Sociedade Bíblica do Brasil

BÍBLIA SAGRADA

COM REFLEXÕES DE

Lutero

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

BÍBLIA SAGRADA

COM REFLEXÕES DE

Lutero

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Promover a difusão da Bíblia e sua mensagem como instrumento de transformação e desenvolvimento integral do ser humano.

B477b Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero. SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 2012, 2016

ISBN: 978-85-311-1592-9 (formato ePub)
978-85-311-1593-6 (formato Mobi)

Texto bíblico: Nova Tradução na Linguagem de Hoje, 2000 - Sociedade Bíblica do Brasil.

Contém uma seleção de textos extraídos da Coleção Martinho Lutero – Obras Selecionadas, Seleção de hinos compostos por Martinho Lutero, Catecismo Menor de Lutero, índice remissivo e glossário.

1. Bíblia Sagrada. 2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. 3. Martinho Lutero. 4. Reflexões de Lutero. I. Sociedade Bíblica do Brasil.

CDD - 220.669

LOGOMARCA DA NTLH: A cruz aponta para o amor que Deus teve por toda a humanidade, buscando reconciliar-se com ela por meio do sacrifício de Cristo. O apóstolo Paulo escreve: "Portanto, por meio do Filho, Deus resolveu trazer o Universo de volta para si mesmo. Ele trouxe a paz por meio da morte do seu Filho na cruz e assim trouxe de volta para si mesmo todas as coisas, tanto na terra como no céu." (Colossenses 1.20). Assim, a cruz vazia – lembrança da vitória de Cristo sobre a morte – é o centro da mensagem bíblica e um dos símbolos mais conhecidos da Igreja Cristã. A Nova Tradução na Linguagem de Hoje adotou a cruz como sua logomarca.

Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero
© 2012 Sociedade Bíblica do Brasil
Av. Ceci, 706 - Tamboré
Barueri, SP - CEP 06460-120
Cx. Postal 330 - CEP 06453-970
www.sbb.org.br – 0800-727-8888
Todos os direitos reservados

Texto bíblico
Nova Tradução na Linguagem de Hoje
© Sociedade Bíblia do Brasil, 2000

Edição, projeto gráfico, diagramação e capa
Sociedade Bíblica do Brasil

Textos de Martinho Lutero
© Comissão Interluterana de Literatura (CIL)
Rua Amadeo Rossi, 467
Caixa Postal 14 - CEP 93001-970
São Leopoldo - RS
www.lutero.com.br - cil@lutero.com.br
Todos os direitos reservados

Representantes da CIL no projeto
Darci Drehmer, João Artur Müller da Silva, Nilo Wachholz

Seleção e edição dos textos dos quadros
Osmar Luiz Witt e Vanderlei Defreyn (editores)

As reflexões contidas nos quadros desta Bíblia são de responsabilidade da Comissão Interluterana de Literatura (CIL) e dos editores desta obra.

Sociedade Bíblica do Brasil

A SBB é uma entidade sem fins lucrativos, dedicada a disseminar a Bíblia e, por meio dela, promover o desenvolvimento integral do ser humano.

"Ensina-me a viver de acordo com a tua verdade, pois tu és o meu Deus, o meu Salvador. Eu sempre confio em ti."

(Salmo 25.5)

Venha nos conhecer!
Acesse **www.sbb.org.br** e saiba mais sobre a SBB e seus projetos, aprenda mais sobre a Bíblia Sagrada e suas traduções, tenha acesso a conteúdos interativos e muito mais!

SBB

SBB pontocom

Visite também a nossa loja!
Acesse **www.sbb.com.br**. Conheça e adquira nossos produtos, impressos e digitais.

Você já conhece o Aplicativo *Biblia Plus?*

Ali você pode ler todas as Bíblias da SBB, além de adquirir Bíblias de Estudo e baixar traduções em outros idiomas. Acesse **biblia.plus** e conheça.

Como usar esta Bíblia

Escolhendo um livro

Para escolher um livro, a qualquer momento acesse o índice ativo do leitor que você está utilizando.

Usando os recursos

Ao abrir um livro, você pode iniciar a leitura a partir do início do primeiro capítulo, e então dar sequência à leitura dos próximos capítulos. Se desejar, você também pode escolher um capítulo/versículo específico. Além disso, a *Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero* possui alguns recursos para ajudá-lo nos estudos das Escrituras. Antes de começar a usá-la, aprenda como usar estes recursos observando a imagem a seguir e as explicações logo abaixo:

1. No início de cada livro, clique sobre o botão "Índice de capítulos" para ter acesso à lista dos capítulos daquele livro.

2. No início de cada capítulo, clique sobre o número do capítulo para acessar a lista dos capítulos daquele livro.

3. Clique sobre qualquer número de versículo, para acessar a lista de versículos daquele capítulo.

4. Clique sobre uma letra ou um número entre colchetes ([ ]) para

ler uma referência cruzada ou uma nota de tradução sobre aquele trecho. Você será redirecionado para uma página com todas as notas daquele capítulo.

5. As reflexões de Lutero estão indicadas em um quadro, com a Rosa de Lutero à direita. Clique sobre a Rosa ou sobre o título, e leia uma reflexão sobre a referência indicada abaixo do título.

6. Ao longo do texto, algumas palavras irão aparecer em marrom. Clique sobre elas para ler sua defninição.

Índice

Capa
Folha de rosto
Colofão
A Sociedade Bíblica do Brasil
Como usar esta Bíblia
Conteúdo

Apresentação sobre a Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero
Introdução à Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero
Prefácio à Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero
Breve retrospectiva histórica sobre a Reforma Luterana
Prefácio ao texto bíblico
Folha de rosto e abertura de Salmos da Bíblia de Lutero

Antigo Testamento
Prefácio ao Antigo Testamento
- Gênesis
- Êxodo
- Levítico
- Números
- Deuteronômio
- Josué

Juízes
Rute
1Samuel
2Samuel
1Reis
2Reis
1Crônicas
2Crônicas
Esdras
Neemias
Ester
Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cântico dos Cânticos
Isaías
Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel
Oseias
Joel
Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu

Zacarias
Malaquias

Novo Testamento

Prefácio ao Novo Testamento
Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos
Romanos
1Coríntios
2Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1Tessalonicenses
2Tessalonicenses
1Timóteo
2Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
1Pedro
2Pedro
1João
2João
3João
Judas

Apocalipse

Apêndices

Prédicas semanais sobre Mateus 5—7

O capítulo 15 da Primeira Carta de S. Paulo aos Coríntios

Comentário da Epístola aos Gálatas

Breve instrução sobre o que se deve procurar nos Evangelhos e esperar deles

Uma seleção dos hinos compostos por Martinho Lutero

Catecismo Menor para os pastores e pregadores indoutos

Breve glossário

Índice remissivo

Apresentação sobre a Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) já percorreu uma longa trajetória na preparação e publicação de Bíblias de estudo e temáticas. Desde que a SBB começou a publicar ou apoiar a publicação destas Bíblias, ela o fez unicamente com o intuito de apoiar e servir as Igrejas na realização de sua missão. Algumas foram publicadas em coedição com editoras cristãs; outras, integralmente pela SBB; e mais outras foram publicadas por outras editoras, mas com textos bíblicos cedidos pela SBB. Dessas Bíblias de estudo e temáticas, algumas podem ser classificadas como representantes de certa linha denominacional, teológica ou histórica de interpretação bíblica; outras, por sua vez, estão voltadas mais para uma compreensão histórica e exegética dos textos bíblicos, ou, então, para uma orientação pastoral e prática.

Eis que apresentamos mais uma Bíblia nesta categoria, a *Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero*. Obviamente, não pedimos a Martinho Lutero para escrever reflexões especificamente para esta Bíblia. As reflexões foram, sim, selecionadas por estudiosos especialistas no vasto acervo de escritos deixados por Lutero, que, há alguns anos, estão sendo traduzidos e disponibilizados também em língua portuguesa.

Mas qual seria a importância de uma *Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero*? Creio que é praticamente universal, hoje, o reconhecimento da contribuição de Lutero para a caminhada do cristianismo. A obra de Lutero é citada por escritores de praticamente todas as correntes cristãs. Sua importância e contribuição para a fé cristã é hoje reconhecida até mesmo por aqueles que, na sua época, eram considerados os seus adversários.

Qual foi a contribuição principal de Lutero? Sem dúvida, várias respostas poderiam ser dadas a esta pergunta. Nesta Bíblia, porém, o que se pretende trazer é a ênfase cristocêntrica de Lutero. Talvez pudéssemos dizer que, até pela experiência pessoal e avassaladora de Lutero com a mensagem de Cristo, na Bíblia, a cristocentricidade passou a caracterizar, de modo supremo, o seu ponto de vista a respeito da Bíblia. Nela, praticamente em cada página, ele percebia a atuação do Cristo vivo, o Verbo de Deus.

Portanto, com mais esta Bíblia, a SBB oferece às Igrejas um recurso para o aprofundamento no estudo da Palavra de Deus, para sua edificação e promoção de sua obra.

Rudi Zimmer (Rev. Dr.), Diretor Executivo
Sociedade Bíblica do Brasil

Introdução à Bíblia com reflexões de Lutero

Talvez Lutero não concordasse com a confecção de uma Bíblia com suas reflexões. Ele insistia que não se deveria pregar a respeito de Lutero e sim de Cristo, assim como afirmava que a Bíblia é, em si mesma, suficientemente clara. No entanto, ele certamente aceitaria tal obra, se pudéssemos mostrar-lhe que as pessoas hoje em dia, assim como em seu tempo, podem beneficiar-se de um pregador que lhes aponte para o cerne da Palavra de Deus e que suas reflexões continuam sendo valiosas para edificação da Igreja cristã. É com este objetivo que fomos convidados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) e pela Comissão Interluterana de Literatura (CIL) a realizar este trabalho: editar uma Bíblia com reflexões do reformador Martinho Lutero, formulada com o objetivo de contribuir na pregação do evangelho e na edificação da Igreja cristã.

Os textos foram selecionados a partir das obras de Lutero publicadas em português pela CIL, instituição formada por representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). A estas obras pertencem:

- o devocionário **"Castelo Forte" de 1983**, cujas meditações, por ocasião dos 500 anos do nascimento do reformador, foram todas baseadas em compilações de textos de Lutero;
- a seleção de textos de Lutero intitulada **"Pelo Evangelho de Cristo"**, de 1984;
- a coleção "**Obras selecionadas" de Martinho Lutero**,

volumes 1 ao 11, que eram os volumes disponíveis até a publicação desta Bíblia.

Para alcançar o objetivo acima mencionado, de contribuir para a pregação do evangelho e a edificação da Igreja cristã, foram estabelecidos alguns critérios para a seleção dos textos:

1. Foram selecionados principalmente textos nos quais Lutero fizesse referência a uma passagem bíblica para fundamentar seu pensamento. Estes textos foram então inseridos na Bíblia, no local onde se encontra tal passagem. Em alguns casos também foram inseridos textos nos quais Lutero não faz uma relação direta com uma passagem bíblica, mas que se ligam a uma passagem bíblica pela afinidade do tema.
2. Procurou-se reproduzir os textos selecionados segundo a formulação de Lutero no texto original da tradução em português, evitando fazer interferências. Algumas interferências, no entanto foram necessárias em alguns casos:
   • Para este tipo de publicação, foi estabelecido que os textos inseridos seriam relativamente curtos. Por isso, em alguns casos foram eliminados trechos que não eram vitais para a compreensão do todo e cuja eliminação não mudaria o sentido do texto.
   • Alguns textos foram inseridos em função da importância do conteúdo, mas dele tiveram de ser retirados trechos com afirmações polêmicas e por vezes ofensivas, ocorridas dentro do contexto de intensos conflitos existentes na época como, por exemplo, com as autoridades eclesiásticas e intelectuais da época. Entendendo que tais afirmações se referem a uma realidade não mais existente e que, portanto, não contribuiriam para a edificação e a unidade da Igreja cristã, considerou-se sensato editar estes textos sem tais afirmações.
3. Apesar de evitar fazer mudanças nos textos, em muitos casos, pequenas adaptações foram necessárias, visto que o texto selecionado, retirado de seu contexto, não poderia ser

compreendido sem estas adaptações. Para alguns textos também foi acrescentada uma explicação inicial, grifada em itálico, que permite entender a afirmação de Lutero em seu contexto.

Em vários textos inseridos, há termos que foram grifados, com o objetivo de remeter o leitor a um glossário no fim da obra, no qual é explicado o sentido destes termos para Lutero. No fim da obra há também uma lista de temas que remetem a textos em que estes temas aparecem. Ligados a um texto bíblico, foram inseridas algumas estrofes de alguns hinos compostos por Lutero. No final da obra, o leitor poderá encontrar os hinos com todas as estrofes, bem como a pauta musical.

Houve, por parte dos editores, o cuidado de respeitar o pensamento do reformador, o que levou a privilegiar textos que apresentassem os aspectos centrais da teologia de Lutero. No entanto, justamente por se tratar de seleções, sempre haverá um grau de subjetividade presente, de modo que elas não podem ser vistas como uma reprodução fiel do pensamento do reformador. Por isto, para cada texto de Lutero selecionado, foi indicada a fonte de onde ele foi retirado, a fim de possibilitar ao leitor verificar o texto em seu contexto original e aprofundar seus conhecimentos sobre a teologia do reformador.

Nosso sincero desejo é de que, ao levar o leitor da Bíblia a ter um contato com estas reflexões de Lutero, estejamos nos colocando a serviço daquele que também era o objetivo do reformador: difundir o evangelho de Cristo, que fala da salvação para a eternidade, mas também contribuir para uma melhoria da existência terrena, conforme a vontade do Criador.

Osmar Luiz Witt (Rev. Ms.), editor; *Vanderlei Defreyn* (Rev. Dr.), editor

Para pesquisar mais

Ao final de cada quadro, o leitor encontrará a fonte de onde aquele texto foi extraído. A menção é sempre à obra e ao número da página em que o texto aparece. Por exemplo, o primeiro quadro

da Bíblia traz como informação “OS 4,127”. Isso significa que o texto em questão poderá ser encontrado em Martinho Lutero – Obras Selecionadas, volume 4, página 127.

Eis as abreviaturas das obras usadas nesta Bíblia:

CF83 – Castelo Forte de 1983

OS – Martinho Lutero – Obras Selecionadas, volumes 1 a 11

PEC – Pelo Evangelho de Cristo

Prefácio à Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero

A Comissão Interluterana de Literatura (CIL), criada em 1966, pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), é um grupo de trabalho voltado para o planejamento e promoção de literatura de interesse comum de ambas as igrejas. No momento atual, destacam-se dois projetos editoriais coordenados pela CIL: a edição anual do devocionário Castelo Forte, com uma tiragem além de 80 mil exemplares, e a publicação dos volumes de Martinho Lutero - Obras Selecionadas, com 11 volumes já publicados. São colaboradores do Castelo Forte pastores, pastoras e lideranças leigas, homens e mulheres, de ambas as igrejas. Os volumes de Martinho Lutero - Obras Selecionadas são preparados pela Comissão Editorial Obras de Lutero, integrada por representantes da IECLB E IELB. Há 15 anos a CIL e a SBB vêm preparando a edição desta Bíblia Sagrada que, agora, está em suas mãos. Graças ao trabalho em parceria, o pensamento e as reflexões de Lutero podem ser conhecidos do público brasileiro e ajudar no meditar sobre a vontade de Deus contida nas Sagradas Escrituras.

A Comissão Interluterana de Literatura sente-se honrada e alegre com as apresentações desta Bíblia assinadas pelos pastores presidentes de ambas as igrejas. Estes testemunhos das lideranças eclesiásticas apontam para a leitura e a meditação da Palavra de Deus como incentivo à fraternidade e ao serviço cristão no mundo.

Palavra do Pastor Nestor Paulo Friedrich — Presidente da IECLB

Conhecemos a importância da palavra escrita e pronunciada.

Registradas no papel ou faladas, até mesmo gesticuladas, palavras são como plumas jogadas ao vento. Escapam do nosso controle. Fica muito difícil recolhê-las. Bem por isso, e não por acaso, pai e mãe ensinam desde tenra idade: *Meu filho, minha filha, cuidado com o que você fala e escreve!* E nós conhecemos tão bem a diferença entre um radiante *bom dia* e uma calúnia. Causam um efeito fabuloso, para um ou outro lado.

Para quem lida com a Bíblia, palavra é uma questão central. Segundo Gênesis, foi através da sua palavra que o Senhor criou o mundo. Ela mesma, a Sagrada Escritura, é palavra de Deus. No evento Jesus, a palavra de Deus tornou-se gente como a gente e está entre nós (João 1.14). Onde a sua palavra é pronunciada, ocorre algo. Ela não retorna vazia para o Senhor.

Foi isso que Martim Lutero compreendeu na dimensão mais radical. Foi isso que transformou a sua vida, suas convicções, seu mundo. E é esse um dos pilares da Reforma — *somente a Escritura*, um elemento determinante para quem procura interpretar a palavra de Deus na ótica da confissão luterana.

O que isso tem a ver conosco, com o nosso tempo e o nosso contexto?

Quando confrontados com a dúvida, buscamos um conselho. Queremos ouvir a palavra de outrem. Para formular seu veredito, o juiz conta com o grupo de testemunhas. Assim, pois a importância de Lutero, no passado, no presente e no futuro, pode ser recebida da seguinte maneira: o Reformador testemunha a palavra de Deus de um jeito que ela alcança as pessoas no seu tempo e no seu lugar. E, ao fazê-lo desse modo, Lutero removeu pedras e mais pedras que dificultavam a verdade do Evangelho brotar e florescer. Por isso é que Lutero foi e continua sendo testemunha indispensável quando se quer auscultar a vontade do Deus criador, redentor e parceiro em nossa jornada, diante da possibilidade de a Igreja servir-lhe na sua missão.

Não é por acaso que se decidiu publicar uma versão da Bíblia com comentários de Lutero, o projeto que culmina com esta obra que prefaciamos. A palavra de Deus não depende da intermediação de homens e mulheres. A sua palavra desperta e transforma pessoas, cria e sustenta a fé. Ainda assim, estudiosos e

intérpretes da Bíblia, como é o caso de Lutero, são instrumentos e canais que Deus utiliza para traduzir sua vontade ali onde pessoas têm a grata oportunidade de receber sua palavra pelos mais diferentes meios.

Palavra do Pastor Egon Kopereck — Presidente da IELB

Povo de Deus!

Sinto-me pequeno e indigno para escrever algo como prefácio ou introdução ao Livro dos livros, a saber, a santa Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. Por outro lado, podermos oferecer a todos, esse livro maravilhoso, que é e quer ser "lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos" (Sl 119.105), com reflexões de um grande homem de Deus, um batalhador da fé, usuário diário da Bíblia Sagrada, incentivador para que todos tivessem acesso a ela e a usassem para leitura e meditação, é, sem dúvida, motivo de muita alegria e gratidão a Deus.

Manfred Wolf no seu livro "Mais uma pergunta, Dr. Lutero", na página 24 cita Lutero dizendo: "Jamais foi escrito sobre a face da Terra um livro mais claro do que a Escritura Sagrada; em relação a outros livros, ela é como o sol comparado a todas as outras luzes. Os que se posicionam contra ela só querem nos levar para longe da Escritura e assumir o lugar de mestres sobre nós, com o intuito de que venhamos a crer em suas pregações, que não passam de pura ilusão."

Em outro momento, na página 107, ele repete palavras de Lutero que disse: "Nossa fé precisa ter um alicerce, que é a Palavra de Deus, e não areia, musgo, fantasia ou obra humanas."

Lutero sabia, e nós concordamos com ele, que a Bíblia Sagrada é um Livro acima de qualquer outro livro. É um tesouro que nos traz consolo, conforto e orientação.

Vivemos num mundo em crise. Crise na família, crise na política, crise na educação, crise nos valores quanto à honestidade, quanto à educação dos filhos, quanto à moral, quanto ao uso do tempo, quanto ao amor a Deus acima de tudo e ao próximo como a nós mesmos (Mt 22.37,39). Nessa situação nada melhor, nenhuma prevenção ou remédio que possa trazer melhores resultados do que a leitura e prática da Palavra de Deus. Por isso, seja essa Bíblia

um auxílio, mais uma motivação para que mais e mais pessoas a usem, aproveitem e vivam, segundo a tudo que ela ensina e recomenda. Grandes homens, na história da humanidade, fizeram da Bíblia Sagrada o seu livro de cabeceira e reconheceram a benção, os benefícios que isso lhes trouxe. Façamos, também nós, o mesmo. Aproveitemos o Livro dos livros, a Bíblia Sagrada, com reflexões do reformador da Igreja, Martinho Lutero, para estudo, reflexão, crescimento e fortalecimento de nossa fé. E depois, não sejamos apenas leitores e ouvintes da Palavra, mas verdadeiros praticantes daquilo que ela nos ensina, orienta e diz (Tg 1.22).

Breve retrospectiva histórica sobre a Reforma Luterana

31 de outubro de 1517. Neste dia, na cidade de Wittenberg, na Alemanha, aconteceu algo que serviu como estopim para um movimento que pretendia mudanças na Igreja da época. O monge Martinho Lutero tinha preparado 95 teses, nas quais chamava a atenção para o que julgava serem abusos que estavam sendo cometidos. Lutero era professor de Teologia na Universidade de Wittenberg e sua intenção foi discutir as teses com seus colegas acadêmicos. Também as enviou para o seu bispo e para o arcebispo.

O assunto das indulgências que constava nessas teses tinha começado a preocupar Lutero quando recebia pessoas no confessionário. Como era a prática, após ouvidas as confissões, o sacerdote pronunciava a absolvição e impunha uma penitência que a pessoa deveria realizar. Porém, quando Lutero falava da necessidade da penitência aos seus paroquianos, alguns simplesmente retrucavam: "eu comprei cartas de indulgência, já paguei a pena!" Não levavam mais a sério a necessidade do arrependimento; ao contrário, buscavam um modo fácil de alcançar o perdão de Deus.

Havia uma explicação teológica para essa prática. Ensinava-se que para alcançar a salvação era preciso que cada um acumulasse méritos perante Deus. Cristo e também todos os santos tinham acumulado muitos méritos por todas as obras boas que realizaram. Esses méritos de Cristo e dos santos formavam o "tesouro da Igreja", o qual era administrado pela Igreja para a salvação das pessoas. Quando alguém comprava uma carta de indulgência, estava comprando uma parte destes méritos de Cristo e dos santos

para, com eles, ser absolvido dos seus próprios pecados. Numa de suas 95 teses, Lutero declarou que "o verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo evangelho da glória e da graça de Deus". Em lugar de oferecer aos cristãos um jeito fácil de livrarem-se dos pecados, era preciso aconselhá-los para que sigam a Cristo, como dizia a primeira tese: "Ao dizer: 'Fazei penitência' (Mt 4.17), nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência".

Esta preocupação em agradar a Deus e conseguir o seu favor levara Lutero, em 1505, a ingressar no Mosteiro Agostiniano, na cidade de Erfurt. Numa época assolada pelo temor da morte, a quem pretendesse alcançar a perfeição cristã e ter segurança de salvação eterna era indicado o caminho da consagração religiosa. Lutero não ficou nisso, mas também recebeu a ordenação ao sacerdócio, em 1507, e tornou-se doutor em Teologia, em 1512. Sua palavra era qualificada, especialmente na interpretação das Sagradas Escrituras, às quais se dedicou como docente.

Depois que as teses foram traduzidas e impressas, elas ganharam popularidade e ameaçaram o negócio das indulgências, com o qual se arrecadava dinheiro do povo. Por "jogar areia na máquina" de um negócio tão interessante, Lutero foi denunciado em Roma. Daí em diante, o movimento de Reforma ampliou suas críticas à Igreja estabelecida, recebeu adesões e cresceu. Passado um ano da publicação das teses, em vista das discussões que elas provocaram, Lutero foi chamado a comparecer diante de um enviado do papa, o qual exigia que o monge se retratasse das coisas que tinha dito e escrito. Contudo, a retratação não aconteceu. Em 1519, houve uma disputa teológica entre Lutero e um oponente seu, o professor Eck, na cidade de Leipzig. Nesta disputa, Lutero foi levado a afirmar que "só a Escritura é infalível"; disse também que o pregador Huss, que, um século antes, fora condenado à fogueira sob a acusação de ser falso pregador, tinha "pregado muitas vezes a verdade do Evangelho"; e, ainda por cima, declarou que "os concílios e mesmo o papa certamente podem enganar-se". Com essas afirmações os seus adversários tinham as provas de que precisavam para condená-lo também como pregador de falsas doutrinas. E isto não aconteceu

naquele momento porque faleceu o Imperador e a situação política resultante favoreceu Lutero, que contava com o apoio do príncipe Frederico da Saxônia, muito influente no Império e no processo de sucessão imperial. Para não desagradar a Frederico, o papa evitou atingir seu protegido.

Em 1520, Lutero escreveu três livros que se tornaram muito famosos, pois neles o reformador apresentou o que julgava ser importante para que pudesse acontecer uma reforma da Igreja. O primeiro desses livros chama-se "À nobreza cristã da nação alemã". Nele, afirma que os cristãos não têm necessidade de mediadores entre eles e Deus. Pelo Batismo todos são sacerdotes e o caminho para Deus está livre através da fé em Cristo. Noutro livro, "Do cativeiro babilônico da Igreja", é examinada a doutrina dos sacramentos e denunciado seu uso para fins de dominação sobre o povo cristão. O terceiro livro chama-se "Da liberdade cristã", e nele descreve-se a maneira como a pessoa cristã se relaciona com Deus e com o próximo: pela fé em Deus a pessoa é livre; pelo amor ao próximo é serva de todos.

Em abril de 1521, após ter sido excomungado pela Igreja, o reformador foi convocado à cidade de Worms, onde, diante de uma assembleia de nobres e príncipes que governavam com o Imperador, deveria retratar-se dos seus ensinamentos. Naquele tempo, as questões religiosas eram tratadas em foro político, pois o Estado entendia-se como o defensor da verdadeira fé. Diante daquela assembleia, Lutero manteve suas convicções e disse estar disposto a mudar somente se os seus erros lhe fossem apontados com base nas Sagradas Escrituras. A assembleia não queria discutir o que ele expusera em seus livros, queria somente uma retratação formal. A isto ele se negou. O resultado foi a perda dos seus direitos de cidadão do Império. Foi, então, obrigado a viver clandestinamente, assumindo, temporariamente, a identidade de cavaleiro. Contudo, perseverou em seus propósitos e, com o auxílio de muitas pessoas, levou adiante o movimento de Reforma. Traduziu a Bíblia para o alemão — primeiro o Novo testamento, em 1522, e depois a Bíblia toda, em 1534. Assim, as pessoas que não sabiam latim também poderiam lê-la. E, saindo do esconderijo no castelo Wartburgo, voltou para Wittenberg, quando sentiu que

o movimento que ajudara a desencadear poderia perder-se em excessos e radicalismos daqueles que pretendiam impor reformas com uso da violência. Lutero sustentou que a Reforma deveria ser obra da Palavra e não da imposição violenta. Ele mesmo fizera esta experiência, pois, no estudo da Bíblia fez a descoberta que modificou sua vida. Esta descoberta tomou conta dele de tal maneira que já não podia fazer de conta, como se nada tivesse acontecido. Ela se tornou libertadora para Lutero e tem a ver com a gente, hoje. Esta descoberta pode ser resumida assim: "O justo viverá por fé" (Rm 1.17).

*Minibiografia de Lutero**

1483 —	10 de novembro: Lutero nasce em Eisleben, na Alemanha, filho de João e Margarida.
1501-1505 —	Cursa o primeiro ciclo das artes liberais e, ao concluir, recebe o título de Mestre de Artes.
1505 —	2 de julho: Lutero promete ser monge.
	17 de julho: Procura o Convento dos Eremitas Agostinianos em Erfurt, para entrar na vida monástica.
1507 —	3 de abril: Lutero é ordenado sacerdote.
1507 —	Realiza seus estudos de teologia.
1512 —	Recebe o título de Doutor em Teologia e é designado para ser professor de Bíblia na Universidade de Wittenberg.
1513-1514 —	Lutero é pregador no convento e na igreja de Wittenberg.

1517 — 31 de outubro: Lutero torna conhecidas suas 95 Teses sobre o valor da indulgência, em Wittenberg.

1519 — No Debate de Heidelberg, torna conhecida sua Teologia da Cruz.

1520 — Publicação dos seus principais escritos, entre eles: *Sermão sobre as boas obras, Da liberdade cristã, Do cativeiro babilônico da Igreja* e *À nobreza cristã da nação alemã.*

1520 — 3 de janeiro: Papa Leão X emite a bula de excomunhão de Lutero.

26 de maio: Publicação do Edito de Worms, que proíbe a divulgação e o ensino da doutrina defendida por Lutero. Lutero é banido. No Wartburgo, ele traduz o Novo Testamento.

1522 — Distúrbios em Wittenberg.

Março: Lutero retorna para Wittenberg e restabelece a ordem, voltando a pregar na igreja principal da cidade.

1525 — Guerra dos Camponeses. Lutero manifesta- se sobre o acontecimento em escritos, como: *Exortação à paz, a propósito dos doze artigos dos camponeses da Suábia, Contra os camponeses homicidas e salteadores.* Discute com Erasmo, de Rotterdam, no escrito *De servo arbítrio.*

13 de junho: Casamento de Lutero com Catarina von Bora.

1529 — Lutero publica o *Catecismo Maior e Menor.* Os príncipes do Norte e de catorze cidades do Sul da Alemanha protestam contra as decisões da Dieta de Espira para impedir o avanço da Reforma. Daí surge a expressão "protestantes".

1-4 de outubro: Lutero e Zwínglio encontram-se em Marburgo, Alemanha, para um diálogo. Concordam em todos os pontos da doutrina evangélica, menos na Santa Ceia.

1530 — 25 de junho: Leitura da *Confissão de Augsburgo,* redigida por Felipe Melanchthon, na Dieta convocada para esclarecer a doutrina de fé testemunhada por Lutero e seus seguidores (pastores, comunidades e príncipes). A *Confissão de Augsburgo* fica sendo um documento-base das igrejas luteranas no mundo.

1534 — Publicação da primeira edição da *Bíblia* traduzida por Lutero.

1537 — Lutero escreve os *Artigos de Esmalcalda,* onde, mais uma vez, o Reformador resume os pontos principais da doutrina cristã.

1539 — Publicação do primeiro volume de seus escritos alemães. No mesmo ano, publica o escrito *Dos Concílios e da Igreja.*

1545 — Publicação do folheto *Contra o Papado Romano fundado pelo Diabo,* escrito por Lutero.

1546 — Lutero viaja para Eisleben, para ser o mediador de

um conflito entre os condes de Mansfeld.

18 de fevereiro: Lutero falece em Eisleben.

22 de fevereiro: Lutero é sepultado em Wittenberg.

* [Fonte: Editora Sinodal]

Prefácio ao texto bíblico

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Em 1973, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) lançou a 1ª edição do Novo Testamento da **Tradução na Linguagem de Hoje** (TLH). Quinze anos depois, em 1988, a SBB lançou a Bíblia completa desta tradução, com o nome de Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH). Até este momento, a SBB só havia trabalhado em revisões de uma tradução já existente, a tradução de João Ferreira de Almeida. A BLH, portanto, foi a primeira tradução completa da Bíblia feita por iniciativa da SBB. E isso ocorreu em resposta a uma recomendação das igrejas, após ampla consulta junto a elas.

A consulta junto às igrejas havia demonstrado um reconhecimento generalizado de que se fazia necessária uma tradução bíblica apropriada ao desafio evangelístico que a realidade espiritual brasileira impunha. Tendo como objetivo principal a evangelização do povo brasileiro, esta tradução deveria ser adequada ao nível educacional médio da população. Por isso, após anos de dedicado trabalho de especialistas nas línguas originais e na Língua Portuguesa, produziu-se uma tradução com linguagem de fácil compreensão, a Tradução na Linguagem de Hoje.

A exemplo do que acontece com todas as traduções novas, a TLH foi bem aceita por muitos, rejeitada por alguns, e vista com desconfiança por outros. Mas, apesar disso, mais e mais, ano após ano, a TLH vem se afirmando como a tradução bíblica para a evangelização. Primeiro, porque um bom número de igrejas adotou o texto da TLH em suas campanhas evangelísticas. Segundo, nos últimos dez anos a SBB produziu mais de 500 milhões de seleções bíblicas, que foram distribuídas em parceria com as igrejas; só nos últimos 5 anos, uma média de 170 milhões por ano. Visto que o

texto bíblico da maioria dessas seleções é tirado da TLH, pode-se dizer que foi este texto que grandemente impulsionou o crescimento das igrejas no Brasil.

Sendo uma entidade que serve todas as igrejas, a SBB, imediatamente após o lançamento da Bíblia na Linguagem de Hoje, passou a receber, classificar e analisar inúmeras sugestões, enviadas de todas as partes, no sentido de aprimorar a tradução para o uso mais eficiente e amplo das igrejas. Por outro lado, a própria Comissão de Tradução sentiu que a TLH poderia ser melhorada ainda mais. E, por fim, também as mudanças pelas quais a Língua Portuguesa havia passado desde o lançamento da TLH recomendavam uma revisão dessa tradução. Por tudo isso, a SBB submeteu a TLH a uma profunda revisão através de sua Comissão de Tradução e, depois de 12 anos desde o lançamento da Bíblia completa, lança a **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH).

Os princípios seguidos nesta revisão foram os mesmos que nortearam o trabalho da primeira edição desta tradução. Diferente da tradução de Almeida, que foi norteada pelos princípios de tradução de "equivalência formal", a NTLH orientou-se pelos princípios de tradução de "equivalência funcional". Ao reproduzir o sentido dos textos originais, Almeida também procura reproduzir a forma dos textos originais, que muitas vezes é diferente do português simples e natural e, assim, requer um domínio da Língua Portuguesa que está acima da média da população brasileira. A NTLH, por sua vez, ao reproduzir também e efetivamente o sentido dos textos originais hebraico, aramaico e grego, expressa esse sentido de maneira simples e natural, assim como a maioria da população brasileira fala. Portanto, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje continua sendo especialmente adequada ao trabalho de evangelização e é também muito apropriada para a leitura devocional em família, inclusive para as crianças.

Mesmo seguindo os princípios que orientaram a primeira edição da TLH, a revisão foi tão profunda que é justificável designar o texto resultante como **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH). Como destaques dessa revisão, aparecem os seguintes:

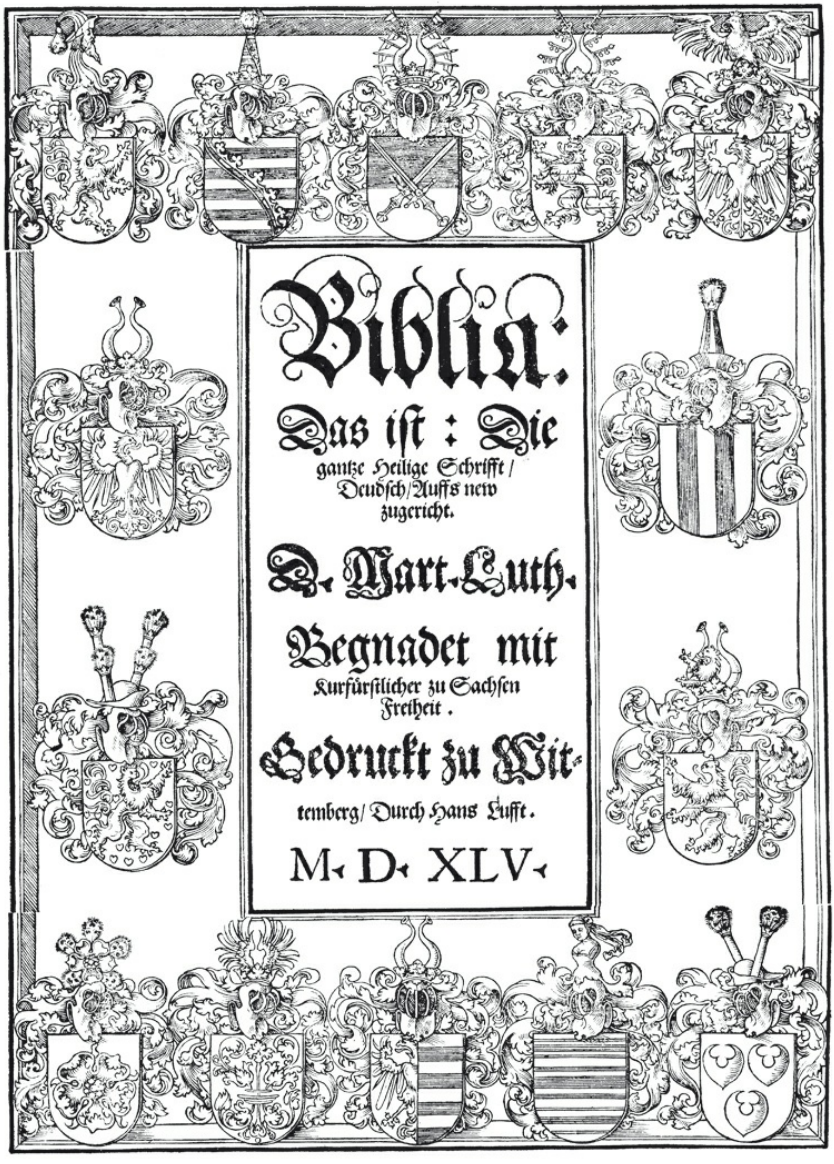
(1) O Novo Testamento foi totalmente revisado, tanto do ponto de vista de uma leitura profunda do texto original grego, como do ponto de vista da Língua Portuguesa. (2) Revisão semelhante, mas a partir do texto hebraico, recebeu o livro dos Salmos, com especial atenção à poesia. (3) Simplificou-se ainda mais uma série de construções gramaticais, aplicando-as ao texto de toda a Bíblia. (4) Aceitou-se mudar a designação do nome de Deus no Antigo Testamento de "Deus Eterno" ou "Eterno" para "SENHOR Deus", "Deus, o SENHOR," ou simplesmente "SENHOR". Assim, a NTLH, agora, aproxima-se, neste particular, do texto da tradução de Almeida, Revista e Atualizada, e do texto da maioria das demais traduções bíblicas em Língua Portuguesa. Esta revisão sozinha afetou perto de 7 mil passagens do Antigo Testamento. (5) Uma série de textos que apareciam no rodapé da BLH, agora, na NTLH, voltaram ao texto da Bíblia. Isso refere-se, por exemplo, aos títulos originais dos Salmos, às vezes, difíceis de compreender, os quais aparecem traduzidos no início do respectivo Salmo em tipo itálico (*inclinado*). Também, no Novo Testamento, algumas passagens que não se encontram em alguns dos melhores e mais antigos manuscritos gregos mesmo assim aparecem, agora, traduzidas entre colchetes ([ ]; ver, por exemplo, Mateus 6.13b). (6) Finalmente, acolheu- se uma série de sugestões encaminhadas à Comissão de Tradução por parte de fiéis das mais diversas igrejas.

A **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH) foi lançada em 2000, e a SBB continuou a acolher as sugestões que lhe foram encaminhadas. Em 2005, quando foi publicada a Bíblia de Estudo NTLH, o texto bíblico sofreu pequenas alterações e ajustes em poucos versículos. Agora, novas mudanças foram feitas no texto bíblico, incorporando as alterações previstas na reforma ortográfica da Língua Portuguesa.

Está aí, portanto, para o uso das igrejas, para o uso individual, familiar e geral, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Sendo a expressão da Palavra de Deus na linguagem simples do povo, a Comissão de Tradução da SBB pede a Deus e deseja que muitos a recebam com alegria e tenham em sua vida a experiência do salmista: "A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho" (Salmo 119.105). E Deus conceda

também que muitos a utilizem em suas atividades de adoração, evangelização, educação e pregação, "como a espada que o Espírito Santo lhes dá" (Efésios 6.17).

Outubro de 2008



Biblia:

Das ist: Die

gantze Heilige Schrifft/
Deudsch/Auffs new
zugericht.

D. Mart. Luth.

Begnadet mit
Kurfürstlicher zu Sachsen
Freiheit.

Gedruckt zu Wittemberg/ Durch Hans Lufft.

M. D. XLV.

* Folha de rosto da Bíblia de Lutero, conforme edição fac-similada publicada pela Sociedade Bíblica Alemã.

Vorrede.

Speiſe. Aber wir ſollen auch wiſſen / das daſelbs bey ſtehet/wie ſie geplagt vnd geſtorben ſind/das vns nicht auch ſo gehe.

DAS helffe vns der Vater aller Gnaden vnd Barmhertzigkeit/durch Jheſum Chriſtum vnſern HErrn/Welchem ſey Lob vnd Danck/Ehre vnd Preis für dieſen Deudſchen Pſalter/vnd für alle ſeine vnzeliche vnausſprechliche Wolthat in ewigkeit/AMen/AMEN.

Der Pſalter.

I.

WOldem der nicht wandelt im Rat der Gotloſen/Noch tritt auff den Weg der Sünder / Noch ſitzt da die Spötter ſitzen.

(Spötter) Die es für eitel nartheit halten / was Gott redet vnd thut.

Sondern hat luſt zum Geſetz des HERRN/Vnd redet von ſeinem Geſetz tag vnd nacht.

Jere.17. Der iſt wie ein Bawm gepflantzet an den Waſſerbechen / Der ſeine Frucht bringet zu ſeiner zeit/Vnd ſeine Bletter verwelcken nicht / Vnd was er macht/das geret wol.

ABer ſo ſind die Gottloſen nicht/ Sondern wie Sprew/die der wind verſtrewet.

Darumb bleiben die Gottloſen nicht im a Gerichte/Noch die Sünder in der gemeine der Gerechten.

Denn der HERR kennet den weg der Gerechten/ Aber der Gottloſen weg vergehet.

a (Gerichte) Das iſt/Sie werden weder Ampt haben/noch ſonſt in der Chriſten gemeine bleiben. Ja ſie verweben ſich ſelbs wie die ſprew vom Boen. Act.4.

II.

WArumb toben die Heiden / Vnd die Leute reden ſo vergeblich.

Die Könige im Lande lehnen ſich auff / vnd die Herrn ratſchlagen mit einander / Wider den HERRN vnd ſeinen Geſalbeten.

Laſſet vns zureiſſen jre Bande / Vnd von vns werffen jre Seile.

Aber der im Himel wonet lachet jr/ Vnd der HERR ſpottet jr.

Er wird eineſt mit jnen reden in ſeinem zorn / Vnd mit ſeinem grim wird er ſie ſchrecken.

Aber

* Abertura do livro de Salmos da Bíblia de Lutero, conforme edição fac-similada publicada pela Sociedade Bíblica Alemã.

Antigo Testamento

Prefácio ao Antigo Testamento

1545

Alguns têm o Antigo Testamento por algo insignificante, que teria sido dado apenas ao povo judeu e que, agora, estaria ultrapassado, relatando apenas histórias do passado. Eles pensam ter já o suficiente com o Novo Testamento e admitem buscar somente um sentido espiritual no Antigo Testamento, assim como também o consideraram Orígenes, Jerônimo e muitas pessoas situadas ainda mais acima deles. Mas, no livro de Jo 5.39, Cristo diz: "Examinais a Escritura, pois ela mesma dá testemunho de mim." E S. Paulo ordena a Timóteo que continue a ler a Escritura. E m Rm 1.2, ele exalta o modo com que o Evangelho fora prometido por Deus na Escritura. E em 1Co 15.3ss. ele diz que Cristo veio da descendência de Davi, e que foi morto e ressuscitado da morte de acordo com a letra da Escritura. Assim também faz S. Pedro (1Pe 1.10,16,24-25) ao remeter-nos, mais do que uma vez, para trás na Escritura.

Com isso nos ensinam a não desprezar a Escritura do Antigo Testamento e sim, a lê-la com total dedicação, pois ela mesma fundamenta e comprova de modo extremamente convincente o Novo Testamento através do Antigo Testamento, reportando-se a ele naquilo que dizem. Assim escreve também S. Lucas em At 17.11, dizendo que os de Tessalônica investigavam cotidianamente as Escrituras a fim de descobrir se com elas correspondia o que ensinava Paulo. Ora, assim como não se deve desprezar o fundamento e a demonstração do Novo Testamento, assim também deve-se ter em alta conta o Antigo Testamento. E o que é o Novo Testamento senão uma pregação e proclamação pública de Cristo, instituída através dos ditos do Antigo

Testamento e cumprida por meio de Cristo?

Contudo, para que aqueles que não sabem melhor possuam uma orientação e um ensinamento que lhes possibilite ler com proveito o Antigo Testamento, eu compus este prefácio conforme a minha capacidade, na medida em que Deus ma concedeu. Eu imploro e advirto de coração a cada um dos cristãos piedosos que não se escandalize com a fala e história simples que frequentemente irá surgir diante de si. Antes, que jamais duvide, por pior que possam parecer, que são puras palavras, obra, juízo e história da suprema majestade, poder e sabedoria divinas. Pois esta é a Escritura que transforma todos os sábios e espertos em tolos, e que está aberta apenas aos pequenos e simplórios, como diz Cristo em Mt 11.25. Por isso, deixa de lado tuas fantasias e sentimentos e considera esta Escritura como o mais elevado e precioso de todos os santuários, como o mais rico de todos os mananciais de riquezas que jamais poderá vir a ser suficientemente sondado. Então poderás encontrar a sabedoria divina, que Deus aqui coloca diante de ti de modo tão simples e puro para moderar toda altivez. Aqui encontrarás as fraldas e as manjedouras em que Cristo jaz deitado, lugar que também o anjo indica aos pastores. As fraldas são simples e ínfimas, mas é precioso o tesouro que nelas se encontra: Cristo.

Fica assim sabendo, ainda, que este livro é um livro da lei, o qual ensina o que se deve fazer e o que se deve deixar de fazer. A par disso, ele apresenta exemplos e histórias sobre como essas leis são cumpridas ou transgredidas. Da mesma forma, o Novo Testamento é um Evangelho ou livro da graça, e ensina de onde se deve partir a fim de que se cumpra a lei. Contudo, assim como no Novo Testamento também são dados, ao lado do ensinamento da graça, muitos outros ensinamentos que são lei e mandamento para governar a carne — visto que nesta vida o espírito não se torna perfeito e nem a pura graça pode governar —, de igual forma também se encontram contidos no Antigo Testamento, ao lado das leis, algumas promessas e dizeres da graça pelos quais os santos pais e profetas foram, como nós agora, preservados sob a lei na fé de Cristo. No entanto, assim como o principal e mais próprio ensinamento do Novo Testamento está em proclamar a graça e a

paz através do perdão dos pecados em Cristo, de modo semelhante, o principal e mais próprio ensinamento do Antigo Testamento é o de ensinar a lei, apontar os pecados e exigir o bem. Fica ciente, portanto, de que tens de esperar por coisas desse tipo no Antigo Testamento.

E em primeiro lugar, passamos aos livros de Moisés, o qual, em seu primeiro livro, ensina como todas as criaturas foram criadas e (este é o tema central do seu escrito) de onde vieram o pecado e a morte — ou seja, através da queda de Adão a partir da maldade do diabo. Mas logo a seguir, antes que venha a lei de Moisés, ele ensina de onde deve provir o auxílio para expulsar o pecado e a morte, a saber, não por meio da lei nem de obras próprias — visto que ainda não havia lei alguma — e sim, por meio da semente da mulher, Cristo, que fora prometido a Adão e Abraão. Assim, o primeiro livro de Moisés contém muitos e nítidos exemplos de fé e falta de fé, bem como dos frutos produzidos pela fé e pela falta de fé, de sorte que ele é praticamente um livro evangélico.

Depois, no segundo livro, quando o mundo já estava cheio [de gente] e mergulhado na cegueira, de sorte que quase já não se sabia o que era pecado ou de onde teria vindo a morte, Deus suscita Moisés com a lei, tomando um povo particular com a finalidade de nele novamente iluminar o mundo e, de novo, revelar, através da lei, o pecado. Assim constitui o povo com toda a sorte de leis, separando-o dentre todos os outros povos. Ele ordena que construam um pequeno templo e institui um culto divino. Ele institui príncipes e funcionários, e providencia para seu povo tanto leis como pessoas das mais excelentes, dispondo a maneira como ele deve ser governado, tanto física diante do mundo, como espiritualmente diante de Deus.

No terceiro livro, é especialmente organizado o sacerdócio, com suas leis e direitos segundo os quais os sacerdotes devem agir e instruir o povo. Ali se vê como um ministério sacerdotal é instituído somente por causa do pecado, para que possa dar a conhecer esse pecado ao povo e reconciliá-lo diante de Deus. Essa, portanto, é toda obra do sacerdócio: lidar com pecados e pecadores. Por essa razão, também não é dado nenhum bem temporal aos sacerdotes, e tampouco se lhes ordena ou permite

governarem sobre corpos; antes, é sua atribuição cuidar do povo nos pecados.

No quarto [livro], quando já são dadas as leis, constituídos os sacerdotes e príncipes, instituídos os templos e o culto divino e, quando já está pronto tudo que pertence ao povo de Deus, inicia-se a obra e seu exercício e se fazem experimentos de como esse ordenamento vai funcionar e comportar-se. Por isso o mesmo livro escreve acerca de tanta desobediência e aflições do povo. E algumas leis são explicadas e sofrem aditamentos. Assim ocorre em todas as épocas. De imediato se dão as leis, mas quando elas têm de funcionar e ser aplicadas, então não se encontra nada além de meros obstáculos, e ninguém quer proceder conforme exige a lei. Este [quarto] livro é um exemplo notável de como não adianta simplesmente tornar as pessoas piedosas por meio de leis; antes, como diz S. Paulo, as leis somente provocam o pecado e a ira.

No quinto [livro], quando o povo havia sido castigado por causa de sua desobediência, e Deus o atraíra um pouco com sua graça, de sorte que foram movidos pela boa ação de Deus ao lhes haver concedido os dois reinados, a cumprir sua lei com prazer e amor, Moisés repete a lei na íntegra com todas as histórias que lhes haviam acontecido (sem aquilo que concerne ao sacerdócio), e explica de novo tudo o que diz respeito tanto ao regime secular como ao regime espiritual de um povo. Por conseguinte, Moisés, como um perfeito mestre da lei, em tudo esteve à altura de seu ministério e não só concedeu a lei, mas também esteve junto dela a fim de que fosse cumprida, interpretada e reinstituída lá onde se a tivesse deixado de cumprir. Mas esta explicação no quinto livro, na verdade, nada contém exceto a fé em Deus e o amor ao próximo, pois esse é o objetivo de todas as leis de Deus. Por isso Moisés protege com sua explicação, contra tudo que possa corromper a fé em Deus — fazendo-o até o capítulo 20 —, e serve de impedimento ao amor — fazendo-o até o final do livro.

Com respeito a isso, deve-se notar, em primeiro lugar, que Moisés constitui o povo com leis de modo tão preciso que ele não deixa lugar algum para que a razão escolha qualquer obra ou invente qualquer culto. Pois ele não ensina apenas a temer e amar a Deus e nele confiar, mas também institui várias formas de culto

exterior, com sacrifícios, juramentos solenes, jejuns, flagelos, etc., de sorte que a ninguém seja necessário escolher outras formas. De igual modo, ele também ensina a plantar, construir e contrair matrimônio; a governar os filhos, os serviçais e a casa; a comprar e vender; a emprestar e receber em pagamento; e tudo o mais que é mister fazer em nível exterior e interior e isso de tal maneira que algumas prescrições devem ao mesmo tempo ser consideradas como tolas e fúteis.

Mas por que é, meu caro, que Deus faz isso? Em última instância porque ele decidiu-se a assumir o povo a fim de que se tornasse seu próprio povo; e porque quis ser seu Deus, razão pela qual também quis governá-los, a fim de que tudo o que faziam fosse certo e direito diante dele. Pois ali onde alguém faz algo em relação a que não se concedeu previamente a palavra de Deus, aquilo que é feito não vale diante de Deus e está perdido. Pois ele também lhes proíbe, nos capítulos 4 (Dt 4.2) e 12 (Dt 12.32) do quinto livro, de acrescentar o que quer que seja às suas leis. E no capítulo 12 (Dt 12.8) ele diz que eles não devem fazer o que lhes parece certo. Também o Livro dos Salmos e todos os profetas levantam seu clamor por causa disso, ou seja, porque o povo fazia boas obras por ele mesmo escolhidas, e que não haviam sido objeto do mandamento de Deus. Pois ele não quer nem pode suportar que os seus empreendam fazer algo que ele não ordenou, por melhor que isso possa vir a ser, pois a nobreza e bondade de todas as obras é a obediência que se apega às palavras de Deus.

Pelo fato, porém, de que essa vida não pode subsistir sem um culto e formas exteriores, [Deus] também colocou diante deles essas múltiplas formas e as constituiu com seu mandamento. Fez isso com o fito de que — se precisassem ou quem sabe quisessem prestar algum tipo de serviço exterior a Deus — se valessem desse mesmo, e não inventassem um próprio, de modo a estarem certos e seguros de que essa sua obra prosseguiria na palavra e obediência de Deus. Por conseguinte, em todas as coisas se lhes obstou seguirem sua própria razão e vontade livre de fazer o bem e viver bem. À parte disso, no entanto, [Deus] determinou e instituiu com suficiente [clareza] lugar, cidades, época, pessoa, obra e forma [do culto], de modo que não pudessem queixar-se

nem tivessem que seguir exemplos de cultos estrangeiros.

Em segundo lugar, deve-se notar que as leis são de três tipos. Há algumas que tratam somente acerca de bens temporais, como fazem entre nós as leis imperiais. Estas foram, em sua maior parte, instituídas por causa dos maus, a fim de que não fizessem nada de ainda pior. Por essa razão, essas leis são apenas leis defensivas ou proibitivas, mais do que leis de ensinamento — como quando Moisés proíbe separar-se de uma esposa com uma carta de divórcio. De igual modo, quando proíbe que um homem expulse sua mulher com uma oferta [de manjares] de ciúmes, ou quando proíbe que tome outras mulheres mais. Leis desse tipo são todas leis temporais.

Algumas, porém, ensinam a respeito do culto exterior, como se disse acima.

A esses dois tipos seguem-se, porém, as leis da fé e do amor. Assim, todas as outras leis precisam e devem ter sua medida a partir da fé e do amor. Onde quer que suas obras aconteçam, elas devem acontecer de tal maneira que não contrariem a fé e o amor. Se, porém, contrariarem a fé e o amor, devem ser simplesmente abolidas.

Por isso lemos que Davi não mata o assassino Joabe, ainda que por duas vezes ele tivesse merecido a morte. E em 2Rs 14 [sc. 2Sm 14.11], ele faz um juramento solene à mulher de Tecoa, dizendo que seu filho não morreria apesar de ter estrangulado seu irmão. De igual modo, ele tampouco mata Absalão; ele, o próprio Davi, comeu do pão sagrado dos sacerdotes em 1Rs 21 [sc. 1Sm 21.6); e Tamar pensa que o rei queria concedê-la em casamento a Amnom, seu meio-irmão. A partir dessa história e de histórias semelhantes, bem se vê que os reis, sacerdotes e maiorais do povo muitas vezes intervieram com vigor na lei, lá onde a fé e o amor o exigiram. Assim, a fé e o amor devem ser os mestres de todas as leis e tê-las a todas em seu poder. Pois visto que todas as leis compelem à fé e ao amor, nenhuma delas deve continuar a valer e a ser lei se colidir com a fé e o amor.

Por essa razão, ainda hoje em dia erram os judeus, e muito, ao manter-se tão rigorosos e rígidos em relação a algumas das leis de Moisés. Eles, muito antes, prefeririam deixar sucumbir o amor e a

paz a comer ou beber conosco, ou a fazer qualquer coisa do feitio. Não consideram corretamente a intenção da lei; não obstante, este entendimento é imprescindível para todos que vivem sob as leis, e não somente para os judeus. Pois assim diz também Cristo em Mt 12.11; Lc 14.5, a saber, que "se pode violar o sábado se um boi tiver caído numa cova, e se pode ajudá-lo a sair dela", um ato, porém, que somente podia representar uma necessidade e um mal temporais. Quanto mais não se deveria romper energicamente com todos os tipos de lei lá onde a necessidade do corpo o exige, e quando nada de mais acontece que pudesse contrariar a fé e o amor. É como diz Cristo acerca do que fez Davi quando comeu o pão sagrado, Mc 3 [sc. 2.26].

Mas por que motivo Moisés mistura tão desordenadamente as leis? Por que ele não coloca as [leis] temporais em um grupo, as espirituais em um [outro] grupo, e também a fé e o amor em um terceiro? Para que, em dados momentos, ele repete com tanta frequência uma lei, e tantas vezes acentua uma única palavra, tanto assim que logo se torna monótono de ler e de ouvir? Resposta: Moisés escreve do mesmo modo que as coisas se dão, de sorte que seu livro é uma imagem e um exemplo do modo de governo e de vida. Pois, no frigir dos ovos, é justamente assim que acontece que, ora essa, ora aquela obra tem de ser feita. E ninguém consegue ordenar sua vida (se é que ela deve ser de ordem divina) de modo a num dia praticar leis puramente espirituais e em outro, leis puramente temporais. Antes, Deus comanda todas as leis deste modo, misturadas entre si, assim como as estrelas se apresentam no céu e as flores no campo, de sorte que o ser humano deve, a toda hora, estar preparado para cada uma delas e cumprir aquela que primeiro se apresenta diante dele. Assim também o livro de Moisés está misturado.

Mas também nisso, a saber, no fato de que acentua em tão grande medida e tantas vezes repete a mesma e única coisa, está indicada a espécie do ministério [de Moisés]. Pois quem tem de governar um povo com leis sempre terá de freá-lo; sempre precisará açulá-lo e passar trabalho com o povo, como se faz com mulas. Pois nenhuma obra da lei ocorre com prazer e amor, tudo é coagido e forçado. Ora, visto que Moisés é um mestre da lei, ele

precisa indicar, com suas [contínuas] exigências, de que maneira as obras da lei são obras coagidas, e fatigar o povo até que este reconheça, por meio desta instigação incessante, a sua enfermidade e desprazer para com a lei de Deus, e busque pela graça, como veremos a seguir.

Em terceiro lugar, a verdadeira intenção de Moisés é a de revelar o pecado por meio da lei, e de causar vergonha a todo o atrevimento das capacidades humanas. Pois é por isso que em Gl 2.17; 3.19 S. Paulo o designa de ministro do pecado, e em 2Co 3.7 designa seu ministério de ministério da morte. E em Rm 3.20; 7.7 ele diz que através da lei nada vem exceto o conhecimento do pecado. E em Rm 3.20,28 que pela obra da lei ninguém se torna piedoso diante de Deus. Pois, através da lei, Moisés não consegue fazer mais do que indicar o que se deve fazer e deixar de fazer. Mas ele não dá a força e a capacidade de fazer e deixar de fazer isso, e assim nos deixa atrelados ao pecado.

Pois, quando ficamos presos ao pecado, a morte se atira sobre nós, como uma vingança e punição pelo pecado. É por essa razão que S. Paulo denomina o pecado "o aguilhão da morte" (1Co 15.56), querendo dizer que através do pecado a morte acaba possuindo em nós todo seu direito e poder. Mas se não existisse a lei, tampouco existiria pecado algum. Por isso, tudo é culpa do ministério de Moisés; ele atiça e censura o pecado com veemência através das leis, e assim a morte segue-se com violência ao pecado. Por isso, o ministério de Moisés é justificado e corretamente chamado por S. Paulo de ministério do pecado e da morte, pois através de sua concessão de leis ele nada nos traz exceto pecado e morte.

E, no entanto, este ministério do pecado e ministério da morte é bom, e extremamente necessário. Pois onde não existe a lei de Deus, a razão humana em sua totalidade é tão cega que não é capaz de reconhecer o pecado. Isso porque nenhuma razão humana sabe que a descrença e o desespero diante de Deus são pecados; sim, ela não sabe nada quanto ao fato de que se deve crer e confiar em Deus. Assim, ela perece empedernida em sua cegueira e nem mesmo sente mais esse pecado. Enquanto isso, ela faz algumas boas obras e leva uma vida honrada no nível exterior das

aparências. Então ela chega a opinar que está em boa situação e que teria estado à altura das exigências da vida, assim como vemos nos pagãos e nos hipócritas, quando estes vivem o melhor que podem. De igual modo, ela tampouco sabe que má inclinação da carne e ódio contra os inimigos é pecado. Porém, porque vê e sente que todas as pessoas são dispostas desta maneira, ela tem isso por uma coisa natural e razoavelmente boa, e opina que é suficiente defender-se apenas exteriormente de tais obras. Assim ela acaba perecendo e considera sua enfermidade uma força, seu pecado algo direito e seu mal algo de bom, sem poder ir além disso.

Nota que é para expulsar essa cegueira e esse atrevimento empedernido que se faz necessário o ministério de Moisés. Só que ele não pode expulsá-los a não ser que os revele e os dê a conhecer. Faz isso por meio da lei, quando ensina que se deve temer a Deus, confiar e crer nele e amá-lo, além de não carregar nem ter nenhum mau desejo ou ódio diante de pessoa alguma. Ora, se a natureza ouve isso bem distintamente, ela tem de apavorar-se, pois, com certeza, ela não encontra em si nem confiança nem fé, nem temor nem amor a Deus. De maneira semelhante, ela tampouco encontra em si amor ou pureza diante do próximo, mas somente mera descrença, dúvida, desprezo e ódio para com Deus, e mera má vontade e um mau desejo para com o próximo. Mas quando ela descobre isso, a morte logo surge diante de seus olhos, quer devorar esse pecador e tragá-lo para dentro do inferno.

É isso que significa impelir a morte sobre nós através do pecado e matar-nos através dele. Isso significa atiçar o pecado por meio da lei e colocá-lo diante dos olhos e, forçosamente, dirigir todo nosso atrevimento a um [simples] hesitar, tremer e desesperar. Aí, então, o ser humano nada mais pode fazer exceto clamar com o profeta: "Fui rejeitado por Deus"; ou, como se diz em alemão, "Sou do diabo, jamais poderei alcançar a bem-aventurança." É isso que significa ir para o inferno. Com breves palavras é o que quer dizer S. Paulo em 1Co 15.56: "O aguilhão da morte é o pecado, mas a força do pecado é a lei." É como se quisesse dizer que a morte apunhala e nos estrangula, é efeito do pecado que em nós se encontra [e nos torna] culpáveis de morte. Mas o fato de que o

pecado é encontrado em nós e que tão poderosamente nos entrega à morte, resulta da ação da lei, a qual nos revela e ensina a reconhecer o pecado, ao passo que antes não o conhecíamos e estávamos seguros.

Vê, ainda, com que força Moisés leva adiante e executa esse seu ministério. Pois com o fim de envergonhar em grau máximo a natureza, ele não somente concede as leis que falam de pecados naturais e verdadeiros, como os dez mandamentos que aí estão, mas também faz pecado aquilo que por natureza não é pecado algum, urgindo e compelindo a natureza com uma multidão de pecados. Pois a descrença e o mau desejo são, por sua própria constituição, pecado e dignos da morte. Mas que não se deva comer pão fermentado na Páscoa, nem comer carne de animal impuro, nem fazer sinal algum no corpo, nem fazer tudo o mais que o sacerdócio levítico cria em termos de pecados, isso por si só não é pecado e nem é mau, mas somente se torna pecado pelo fato de ser proibido pela lei, uma lei que bem poderia faltar. Mas os dez mandamentos não podem sumir da mesma maneira, pois, nesse caso, existe pecado, ainda que não houvesse os mandamentos, ou que não fossem reconhecidos. Assim também a descrença dos pagãos é pecado, ainda que não o saibam ou não considerem que seja pecado.

Vemos, assim, que essas e tantas [outras] leis de Moisés não foram concedidas somente pela razão de que ninguém necessitaria escolher algo de próprio para fazer o bem e viver bem, como se disse acima. Antes, pelo contrário: [foram concedidas] agora que os pecados já se multiplicavam e se acumulavam para além das medidas, a fim de tornar-se um peso para a consciência; a fim de que a cegueira empedernida fosse obrigada a se reconhecer e tivesse que sentir sua própria incapacidade e nulidade para o bem. Assim, ela seria forçada e impelida, através da lei, a buscar algo mais para além da lei e de sua própria capacidade, a saber, a graça de Deus prometida no Cristo que viria. Pois desde sempre toda a lei de Deus é boa e oportuna, mesmo que ele (sc. Deus) ordenasse tão somente carregar estrume ou juntar palha do chão. Diante disso, contudo, seguramente não pode ser piedoso nem de bom coração aquele que não cumpre essa boa lei, ou a cumpre a

contragosto. Com efeito, toda a natureza nada consegue exceto cumpri-la a contragosto. Por isso, ela necessita reconhecer e sentir aqui, na boa lei de Deus, a sua maldade, e tem de suspirar e buscar pelo auxílio da graça divina em Cristo.

Por essa razão, agora, quando Cristo vem, termina a lei, especialmente a lei levítica, que, como se disse acima, cria o pecado ali onde, por sua própria constituição, inexiste pecado. Assim também terminam os dez mandamentos, não no sentido de que não se deveria mantê-los ou cumpri-los; antes, o que neles termina é o ministério de Moisés. Este já não fortalece o pecado através dos dez mandamentos, e assim o pecado já não é o aguilhão da morte. Pois através de Cristo o pecado foi perdoado e Deus reconciliado, e o coração começou a ser caro à lei, de sorte que o ministério de Moisés já não pode puni-lo e transformá-lo em pecado, como se ele não tivesse cumprido os mandamentos e fosse culpável de morte, assim como acontecia antes da graça e antes que Cristo estivesse presente.

S. Paulo ensina isso em 2Co 3.7,13 quando diz que a claridade na face de Moisés termina por causa da claridade na face de Jesus Cristo. Ou seja, o ministério de Moisés, que nos conduz ao pecado e à vergonha pelo brilho do conhecimento de nossa maldade e nulidade, já não nos causa dor, e também não nos apavora com a morte. Pois agora temos a claridade na face de Cristo, isto é, o ministério da graça pelo qual reconhecemos Cristo e com cuja justiça, vida e fortaleza cumprimos a lei e vencemos a morte e o inferno. Foi também assim que os três apóstolos viram Moisés e Elias sobre o monte Tabor e, não obstante, não se apavoraram diante deles devido à tão preciosa claridade na face de Cristo. Contudo, pelo fato de Cristo não ter estado presente em Êx 34.30,33-35, os filhos de Israel não puderam suportar a claridade e o brilho na face de Moisés e, por isso, este último teve de pôr um véu diante de sua face.

[Falo isso] porque há três tipos de discípulos da lei. Os primeiros, que ouvem a lei e a desprezam, levam uma vida inescrupulosa e sem temor; a estes a lei não atinge. Eles são exemplificados pelos servidores do bezerro no deserto, por causa dos quais Moisés quebrou as tábuas em duas e aos quais não levou

a lei.

Os segundos são os que se acercam da lei para cumpri-la com suas próprias forças, sem a graça. Eles são exemplificados por aqueles que não puderam fitar a face de Moisés quando ele trouxe as tábuas pela segunda vez. A estes a lei atinge, mas eles não a suportam. Por isso eles a cobrem com um véu e levam uma vida hipócrita com obras externas da lei. No entanto, quando o véu é removido, a lei transforma todas essas obras em pecados, pois a lei demonstra que nossa capacidade é nula sem a graça de Cristo.

Os terceiros são aqueles que veem Moisés claramente, sem véu. Estes são os que compreendem a intenção da lei e de que modo ela exige coisas impossíveis. Nesse caso, o pecado entra em vigor, a morte se torna poderosa e a lança de Golias fica como o eixo do tecelão e seu aguilhão passa a ter seiscentos siclos de ferro, de sorte que todos os filhos de Israel fogem da sua frente. Assim é, exceto que o único Davi, Cristo, nosso Senhor, nos redima de tudo isso. Pois se a claridade de Cristo não se colocasse ao lado dessa claridade de Moisés, ninguém poderia aguentar uma tal resplandecência da lei do pecado e do pavor da morte. Estes [que compreendem a intenção da lei] se afastam de todas as obras e atrevimento, e nada mais aprendem junto à lei exceto tão só reconhecer o pecado e suspirar por Cristo. Este é, na verdade, o ministério de Moisés, assim como a própria constituição da lei.

Assim, também o próprio Moisés indicou que seu ministério e ensinamento deveriam durar até [a vinda de] Cristo, ocasião em que deveria terminar. Indica isso quando fala em Dt 18.15 que "O Senhor teu Deus te suscitará um profeta do meio de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás", etc. Esse é o dito mais precioso e certamente o núcleo interior de tudo que Moisés escreveu, um dito que também os apóstolos citaram com alta estima e frequentemente utilizaram para fortalecer o Evangelho e remover a lei. E todos os profetas muito extraíram desse dito. Pois do fato de que aqui Deus promete um outro Moisés, a quem ouvirão, forçosamente se conclui que ele ensinaria algo diferente daquilo que ensinou Moisés. Conclui-se também que Moisés lhe transfere seu poder e lhe cede seu lugar com o fim de que se venha a ouvir aquele outro. Destarte, esse mesmo profeta seguramente não pode

ensinar a lei, visto que Moisés já executou isso com toda a perfeição, não havendo necessidade de suscitar um outro profeta por causa da lei. Por essa razão, esse dito certamente foi pronunciado com vistas ao ensinamento da graça e a Cristo.

Por essa razão, também S. Paulo designa a lei de Moisés de antigo testamento, e também Cristo o faz ao instituir o novo testamento. E aquele é um testamento pelo fato de que nele Deus prometeu e atribuiu ao povo de Israel a terra de Canaã, com a condição de que o cumprissem. E de fato lhes concedeu a terra, e o testamento foi confirmado pela morte e pelo sangue de ovelhas e bodes. Todavia, pelo fato de que esse testamento não se fundava na graça de Deus, mas em obras de homens, ele teve de caducar e terminar, e de novo a terra prometida teve de ser perdida, porque a lei não pode ser cumprida por meio das obras. Assim, um outro testamento teve de vir, um que não caducasse nem se fundasse em nosso fazer, mas sim, na palavra e nas obras de Deus, a fim de que viesse a durar eternamente. Por isso ele também foi confirmado pela morte e sangue de uma pessoa eterna, tendo nele sido prometida e concedida uma terra eterna. Isto seja dito por ora acerca dos livros de Moisés e seu ministério.

O que são, porém, os outros livros, os dos profetas e os das histórias? Resposta: nada senão a mesma coisa que os de Moisés, pois todos, sem exceção, promovem o ministério de Moisés e protegem contra os falsos profetas, a fim de que estes não conduzam o povo às obras, mas o deixem ficar no verdadeiro ministério de Moisés e no conhecimento da lei. E eles tomam uma firme posição quando, através da reta compreensão da lei, mantêm as pessoas em sua própria falta de aptidão e as remetem a Cristo, como faz Moisés. Por isso eles expandem ainda mais aquilo que Moisés disse a respeito de Cristo e o indicam ao dar exemplos de dois tipos de pessoas: aqueles que o compreendem corretamente e aqueles que não o compreendem corretamente, mostrando a punição e a recompensa de ambos. Assim, os profetas nada mais são do que serventes e testemunhas de Moisés e de seu ministério, de sorte a trazer, através da lei, todos a Cristo.

Por último, eu também bem deveria indicar a interpretação espiritual que é trazida à tona pela lei levítica e o sacerdócio de

Moisés. Mas sobre isso há muito que escrever; esse tema requer espaço e tempo e uma interpretação de viva voz, pois Moisés certamente é um poço de toda sabedoria e compreensão; dele brotou tudo o que todos os profetas souberam e disseram. Além disso, também o Novo Testamento flui a partir dele e nele se funda, como ouvimos. Porém, a fim de oferecer um pequeno e breve ponto de apoio àqueles que têm graça e compreensão para sondar ainda mais além nessa matéria, quero contribuir com meu serviço no que se segue.

Se quiseres interpretar bem e com segurança, contempla a Cristo, pois este é o homem ao qual se aplica exclusivamente tudo. Assim, não transformes o sumo sacerdote Arão em ninguém a não ser em Cristo, como faz a Epístola aos Hebreus, que sozinha é suficiente para interpretar todas as figuras [nos livros de] Moisés. Assim também é certo que o próprio Cristo é o sacrifício; sim, ele é até o altar, ele que se sacrificou com seu próprio sangue, como também a própria epístola anuncia. Assim como o sumo sacerdote levita, que por meio de seu tipo de sacrifício retirou apenas os pecados criados, os quais não eram pecados por natureza, também nosso sumo sacerdote Cristo retirou, por meio de seu próprio sacrifício e sangue, o pecado verdadeiro, que é pecado por natureza. E passou uma única vez através do Santo dos Santos em direção a Deus, com o fim de nos reconciliar. Portanto, interpreta tudo que está escrito acerca do sumo sacerdote em relação a Cristo em pessoa e, à parte dele, a ninguém mais.

Mas quanto aos filhos do sumo sacerdote, que lidam com os sacrifícios diários, deves interpretá-los com referência a nós cristãos que, diante de nosso Pai, Cristo, que está sentado no céu, moramos com o corpo aqui na terra e ainda não fizemos a travessia para estar junto dele, exceto espiritualmente na fé. O ministério destes, a maneira como carneiam e sacrificam, nada significa senão a pregação do Evangelho, através do qual o velho homem é morto e sacrificado a Deus e é queimado e consumido no Espírito Santo por meio do fogo do amor. Isso provoca um odor excelente diante de Deus, ou seja, cria uma consciência boa, pura e segura diante de Deus. S. Paulo acerta essa interpretação em Rm 12.1 quando ele ensina que devemos sacrificar nossos corpos a Deus como sacrifício

vivo, santo e agradável, algo que fazemos (como se disse) através do exercício constante do Evangelho, tanto na pregação como na fé. Por essa vez, isso é suficiente [e sirva] como uma breve orientação sobre como procurar Cristo e o Evangelho no Antigo Testamento.

Gênesis

Índice de capítulos

Gênesis 1

A criação do Universo e da raça humana

1 No começo Deus criou os céus e a terra. 2 A terra era um
vazio, sem nenhum ser vivente, e estava coberta por um mar
profundo. A escuridão cobria o mar, e o Espírito de Deus se movia
por cima da água.
3 Então Deus disse:
— Que haja luz!
E a luz começou a existir.[1] 4 Deus viu que a luz era boa e a
separou da escuridão. 5 Deus pôs na luz o nome de "dia" e na
escuridão pôs o nome de "noite". A noite passou, e veio a manhã.
Esse foi o primeiro dia.

Reflexão de Lutero
Gn 1.4

6 Então Deus disse:
— Que haja no meio da água uma divisão para separá-la
em duas partes!
7 E assim aconteceu. Deus fez uma divisão que separou a água
em duas partes: uma parte ficou do lado de baixo da divisão, e a
outra parte ficou do lado de cima. 8 Nessa divisão Deus pôs o
nome de "céu". A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o segundo
dia.[2]
9 Aí Deus disse:
— Que a água que está debaixo do céu se ajunte num só lugar a

fim de que apareça a terra seca!
E assim aconteceu. 10 Deus pôs na parte seca o nome de "terra"
e nas águas que se haviam ajuntado ele pôs o nome de "mares". E
Deus viu que o que havia feito era bom. 11 Em seguida ele disse:
— Que a terra produza todo tipo de vegetais, isto é, plantas que
deem sementes e árvores que deem frutas!
E assim aconteceu. 12 A terra produziu todo tipo de vegetais:
plantas que dão sementes e árvores que dão frutas. E Deus viu que
o que havia feito era bom. 13 A noite passou, e veio a manhã. Esse
foi o terceiro dia.
14 Então Deus disse:
— Que haja luzes no céu para separarem o dia da noite e para
marcarem os dias, os anos e as estações! 15 Essas luzes brilharão no
céu para iluminar a terra.
E assim aconteceu. 16 Deus fez as duas grandes luzes: a maior
para governar o dia e a menor para governar a noite. E fez
também as estrelas. 17 Deus pôs essas luzes no céu para iluminarem
a terra, 18 para governarem o dia e a noite e para separarem a luz
da escuridão. E Deus viu que o que havia feito era bom. 19 A noite
passou, e veio a manhã. Esse foi o quarto dia.
20 Depois Deus disse:
— Que as águas fiquem cheias de todo tipo de seres vivos, e que
na terra haja aves que voem no ar!
21 Assim Deus criou os grandes monstros do mar, e todas as
espécies de seres vivos que em grande quantidade se movem nas
águas, e criou também todas as espécies de aves. E Deus viu que o
que havia feito era bom. 22 Ele abençoou os seres vivos do mar e
disse:
— Aumentem muito em número e encham as águas dos mares! E
que as aves se multipliquem na terra!
23 A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o quinto dia.
24 Então Deus disse:
— Que a terra produza todo tipo de animais: domésticos,
selvagens e os que se arrastam pelo chão, cada um de acordo com
a sua espécie!
E assim aconteceu. 25 Deus fez os animais, cada um de acordo

com a sua espécie: os animais domésticos, os selvagens e os que se arrastam pelo chão. E Deus viu que o que havia feito era bom.
26 Aí ele disse:

— Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão.[3]

27 Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher[4] 28 e os abençoou, dizendo:

— Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão.[5] 29 Para vocês se alimentarem, eu lhes dou todas as plantas que produzem sementes e todas as árvores que dão frutas. 30 Mas, para todos os animais selvagens, para as aves e para os animais que se arrastam pelo chão, dou capim e verduras como alimento.

Reflexão de Lutero
Gn 1.27s.

Reflexão de Lutero
Gn 1.28

E assim aconteceu. 31 E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom. A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o sexto dia.

Gênesis 2

1 Assim terminou a criação do céu, e da terra, e de tudo o que
há neles. 2 No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e
descansou de todo o trabalho que havia feito.[6] 3 Então abençoou
o sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia ele
acabou de fazer todas as coisas e descansou.[7] 4 E foi assim que o
céu e a terra foram criados.

O jardim do Éden

Quando o SENHOR Deus fez o céu e a terra, 5 não haviam
brotado nem capim nem plantas, pois o SENHOR ainda não tinha
mandado chuvas, e não havia ninguém para cultivar a terra. 6 Mas
da terra saía uma corrente de água que regava o chão. 7 Então, do
pó da terra, o SENHOR formou o ser humano[a]. O SENHOR soprou
no nariz dele uma respiração de vida, e assim ele se tornou um ser
vivo.[8]

8 Depois o SENHOR Deus plantou um jardim na região do Éden,
no Leste, e ali pôs o ser humano que ele havia formado. 9 O
SENHOR fez com que ali crescessem árvores lindas de todos os
tipos, que davam frutas boas de se comer. No meio do jardim
ficava a árvore que dá vida e também a árvore que dá o
conhecimento do bem e do mal.[9]

10 No Éden nascia um rio que regava o jardim e que, saindo
dali, se dividia, formando quatro rios. 11 O primeiro é o Pisom,
que rodeia a região de Havilá, onde há ouro. 12 O ouro dessa
região é puro, e ali também há um perfume raro e pedras
preciosas. 13 O segundo rio se chama Giom; ele dá volta por toda a
região de Cuche. 14 O terceiro rio é o Tigre, que passa a leste da
Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 Então o SENHOR Deus pôs o homem no jardim do Éden, para
cuidar dele e nele fazer plantações. 16 E o SENHOR deu ao homem a
seguinte ordem:

— Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim,
17 menos da árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. Não
coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer,

certamente morrerá.
18 Depois o SENHOR disse:
— Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.

Reflexão de Lutero
Gn 2.18

19 Depois que o SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves, ele os levou ao homem para que pusesse nome neles. E eles ficaram com o nome que o homem lhes deu. 20 Ele pôs nomes nas aves e em todos os animais domésticos e selvagens. Mas para Adão[b] não se achava uma ajudadora que fosse como a sua outra metade.
21 Então o SENHOR Deus fez com que o homem caísse num sono profundo. Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e fechou a carne naquele lugar. 22 Dessa costela o SENHOR formou uma mulher e a levou ao homem. 23 Então o homem disse:

"Agora sim!
Esta é carne da minha carne
e osso dos meus ossos.
Ela será chamada de 'mulher'
porque Deus a tirou do homem[c]."

24 É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.[10]
25 Tanto o homem como a sua mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

Gênesis 3

Reflexão de Lutero
Gn 3

A desobediência do primeiro casal

1 A cobra era o animal mais esperto que o SENHOR Deus
havia feito. Ela perguntou à mulher:
— É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as
frutas de nenhuma árvore do jardim?[11]
2 A mulher respondeu:
— Podemos comer as frutas de qualquer árvore, 3 menos a fruta
da árvore que fica no meio do jardim. Deus nos disse que não
devemos comer dessa fruta, nem tocar nela. Se fizermos isso,
morreremos.
4 Mas a cobra afirmou:
— Vocês não morrerão coisa nenhuma! 5 Deus disse isso porque
sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus
olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o
mal.

Reflexão de Lutero
Gn 3.4-5

6 A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas
frutas eram boas de se comer. E ela pensou como seria
bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e comeu; e
deu ao seu marido, e ele também comeu. 7 Nesse momento os
olhos dos dois se abriram, e eles perceberam que estavam nus.
Então costuraram umas folhas de figueira para usar como tangas.
8 Naquele dia, quando soprava o vento suave da tarde, o
homem e a sua mulher ouviram a voz do SENHOR Deus, que estava

passeando pelo jardim. Então se esconderam dele, no meio das árvores. 9 Mas o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou:
— Onde é que você está?

Reflexão de Lutero
Gn 3.8

10 O homem respondeu:
— Eu ouvi a tua voz, quando estavas passeando pelo jardim, e fiquei com medo porque estava nu. Por isso me escondi.
11 Aí Deus perguntou:
— E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer?
12 O homem disse:
— A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a fruta, e eu comi.
13 Então o SENHOR Deus perguntou à mulher:
— Por que você fez isso?
A mulher respondeu:
— A cobra me enganou, e eu comi.[12]

O castigo
14 Então o SENHOR Deus disse à cobra:
— Por causa do que você fez você será castigada. Entre todos os animais só você receberá esta maldição: de hoje em diante você vai andar se arrastando pelo chão e vai comer o pó da terra. 15 Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela.[13]

Reflexão de Lutero

16 Para a mulher Deus disse:
— Vou aumentar o seu sofrimento na gravidez, e com
muita dor você dará à luz filhos. Apesar disso, você terá
desejo de estar com o seu marido, e ele a dominará.
17 E para Adão Deus disse o seguinte:
— Você fez o que a sua mulher disse e comeu a fruta da árvore
que eu o proibi de comer. Por causa do que você fez, a terra será
maldita. Você terá de trabalhar duramente a vida inteira a fim de
que a terra produza alimento suficiente para você. 18 Ela lhe dará
mato e espinhos, e você terá de comer ervas do campo.[14] 19 Terá
de trabalhar no pesado e suar para fazer com que a terra produza
algum alimento; isso até que você volte para a terra, pois dela você
foi formado. Você foi feito de terra e vai virar terra outra vez.
20 O homem pôs na sua mulher o nome de Eva[d] por ser ela a
mãe de todos os seres humanos. 21 E o SENHOR Deus fez roupas de
peles de animais para Adão e a sua mulher se vestirem.

Adão e Eva são expulsos do jardim

22 Então o SENHOR Deus disse o seguinte:
— Agora o homem se tornou como um de nós, pois conhece o
bem e o mal. Ele não deve comer a fruta da árvore da vida e viver
para sempre.[15]
23 Por isso o SENHOR Deus expulsou o homem do jardim do
Éden e fez com que ele cultivasse a terra da qual havia sido
formado. 24 Deus expulsou o homem e no lado leste do jardim pôs
os querubins e uma espada de fogo que dava voltas em todas as
direções. Deus fez isso para que ninguém chegasse perto da árvore
da vida.

Gênesis 4

Caim e Abel

1 Adão teve relações com Eva, a sua mulher, e ela ficou grávida.
Eva deu à luz um filho e disse:
— Com a ajuda de Deus, o SENHOR, tive um filho homem.
E ela pôs nele o nome de Caim[e]. 2 Depois teve outro filho,
chamado Abel, irmão de Caim. Abel era pastor de ovelhas, e Caim
era agricultor.
3 O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra
e os ofereceu a Deus, o SENHOR. 4 Abel, por sua vez, pegou o
primeiro carneirinho nascido no seu rebanho, matou-o e ofereceu
as melhores partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com Abel
e com a sua oferta,[16] 5 mas rejeitou Caim e a sua oferta. Caim
ficou furioso e fechou a cara. 6 Então o SENHOR disse:
— Por que você está com raiva? Por que anda carrancudo? 7 Se
tivesse feito o que é certo, você estaria sorrindo; mas você agiu
mal, e por isso o pecado está na porta, à sua espera. Ele quer
dominá-lo, mas você precisa vencê-lo.

Reflexão de Lutero
Gn 4.4

8 Aí Caim disse a Abel, o seu irmão:
— Vamos até o campo.
Quando os dois estavam no campo, Caim atacou Abel, o
seu irmão, e o matou.[17]
9 Mais tarde o SENHOR perguntou a Caim:
— Onde está Abel, o seu irmão?
— Não sei — respondeu Caim. — Por acaso eu sou o guarda do
meu irmão?
10 Então Deus disse:
— Por que você fez isso? Da terra, o sangue do seu irmão está
gritando, pedindo vingança.[18] 11 Por isso você será amaldiçoado

e não poderá mais cultivar a terra. Pois, quando você matou o seu irmão, a terra abriu a boca para beber o sangue dele. 12 Quando você preparar a terra para plantar, ela não produzirá nada. Você vai andar pelo mundo sempre fugindo.

13 Caim disse a Deus, o SENHOR:

— Eu não vou poder aguentar esse castigo tão pesado. 14 Hoje tu estás me expulsando desta terra. Terei de andar pelo mundo sempre fugindo e me escondendo da tua presença. E qualquer pessoa que me encontrar vai querer me matar.

15 Mas o SENHOR respondeu:

— Isso não vai acontecer. Pois, se alguém matar você, serão mortas sete pessoas da família dele, como vingança.

Em seguida o SENHOR pôs um sinal em Caim para que, se alguém o encontrasse, não o matasse. 16 Então Caim saiu da presença do SENHOR e foi morar na região de Node[f], que fica a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

17 Caim e a sua mulher tiveram um filho e lhe deram o nome de Enoque. Mais tarde Caim construiu uma cidade e a chamou de Enoque, o nome do seu filho. 18 Enoque foi pai de Irade, que foi pai de Meujael, que foi pai de Metusael, que foi pai de Lameque.

19 Lameque teve duas mulheres: uma delas se chamava Ada, e a outra, Zilá. 20 Ada teve um filho chamado Jabal, que foi o antepassado dos que criam gado e vivem em barracas. 21 Jabal tinha um irmão chamado Jubal, que foi o antepassado de todos os músicos que tocam lira e flauta. 22 Zilá, por sua vez, teve um filho chamado Tubalcaim, que era ferreiro e fazia objetos de bronze e de ferro. Tubalcaim tinha uma irmã chamada Naama.

23 Certo dia Lameque disse às suas mulheres:

"Ada e Zilá, escutem-me;
mulheres de Lameque, marquem bem
o que eu digo.
Matei um homem porque me feriu,
matei um moço porque me machucou.

24 Se são mortas sete pessoas
para pagar pela morte de Caim,
então, se alguém me matar,
serão mortas setenta e sete pessoas
da família do assassino.”

Sete e Enos

25 Adão e a sua mulher tiveram outro filho. Ela disse:
— Deus me deu outro filho para ficar em lugar de Abel, que foi morto por Caim.
E pôs nele o nome de Sete[g].
26 Sete foi pai de um filho e o chamou de Enos. Foi nesse tempo que o nome Senhor[h] começou a ser usado no culto de adoração a Deus.

Gênesis 5

Os descendentes de Adão

1Crônicas 1.1-4

1 Esta é a lista dos descendentes de Adão.

Quando criou os seres humanos, Deus os fez parecidos com ele.
2 Deus os criou homem e mulher, e os abençoou, e lhes deu o nome
de "humanidade"[i].[19] [20]

3 Com a idade de cento e trinta anos, Adão foi pai de um filho
que era parecido com ele; e pôs nele o nome de Sete. 4 Depois
disso Adão viveu mais oitocentos anos. Ele foi pai de outros filhos
e filhas 5 e morreu com novecentos e trinta anos de idade.

6 Quando Sete completou cento e cinco anos, nasceu o seu filho
Enos. 7 Depois disso Sete viveu mais oitocentos e sete anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas 8 e morreu com novecentos e doze
anos de idade.

9 Quando Enos tinha noventa anos, nasceu o seu filho Cainã.
10 Depois disso Enos viveu mais oitocentos e quinze anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas 11 e morreu com novecentos e cinco
anos de idade.

12 Quando Cainã tinha setenta anos, o seu filho Maalalel nasceu.
13 Depois disso Cainã viveu mais oitocentos e quarenta anos. Ele
foi pai de outros filhos e filhas 14 e morreu com novecentos e dez
anos de idade.

15 Quando Maalalel tinha sessenta e cinco anos, nasceu o seu
filho Jarede. 16 Depois disso Maalalel viveu mais oitocentos e trinta
anos. Ele foi pai de outros filhos e filhas 17 e morreu com
oitocentos e noventa e cinco anos de idade.

18 Jarede tinha cento e sessenta e dois anos quando o seu filho
Enoque nasceu. 19 Depois disso Jarede viveu mais oitocentos anos.
Ele foi pai de outros filhos e filhas 20 e morreu com novecentos e
sessenta e dois anos de idade.

21 Quando Enoque tinha sessenta e cinco anos, o seu filho
Matusalém nasceu. 22 Depois disso Enoque viveu em comunhão
com Deus durante trezentos anos e foi pai de outros filhos e filhas.

23 Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos. 24 Ele viveu
sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, pois Deus o
levou.[21]
25 Quando Matusalém tinha cento e oitenta e sete anos, o seu
filho Lameque nasceu. 26 Depois disso Matusalém viveu mais
setecentos e oitenta e dois anos. Ele foi pai de outros filhos e filhas
27 e morreu com novecentos e sessenta e nove anos de idade.
28 Quando Lameque tinha cento e oitenta e dois anos, foi pai de
um filho 29 e disse:
— O SENHOR Deus amaldiçoou a terra, e por isso o nosso
trabalho é pesado; mas este menino vai trazer descanso para nós.
E Lameque pôs no filho o nome de Noé[j]. 30 Depois disso
Lameque viveu mais quinhentos e noventa e cinco anos. Ele foi pai
de outros filhos e filhas 31 e morreu com setecentos e setenta e sete
anos de idade.
32 Depois que completou quinhentos anos de idade, Noé foi pai
de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A maldade da raça humana

1 Quando as pessoas começaram a se espalhar pela terra e
tiveram filhas, 2 os filhos de Deus viram que essas mulheres eram
muito bonitas. Então escolheram as que eles quiseram e casaram
com elas. 3 Aí o SENHOR Deus disse:

— Não deixarei que os seres humanos vivam para sempre, pois
são mortais. De agora em diante eles não viverão mais do que
cento e vinte anos.

4 Havia gigantes na terra naquele tempo e também depois,
quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos
homens e estas lhes deram filhos. Esses gigantes foram os heróis
dos tempos antigos, homens famosos.[22] [23]

5 Quando o SENHOR viu que as pessoas eram muito más e que
sempre estavam pensando em fazer coisas erradas, 6 ficou muito
triste por haver feito os seres humanos. O SENHOR ficou tão triste
e com o coração tão pesado, 7 que disse:

— Vou fazer desaparecer da terra essa gente, que criei, e
também todos os animais, os seres que se arrastam pelo chão e as
aves, pois estou muito triste porque os criei.

8 Mas o SENHOR Deus aprovava o que Noé fazia.[24]

A barca de Noé

9-10 Esta é a história de Noé. Ele foi pai de três filhos: Sem, Cam
e Jafé. Noé era um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre
os homens do seu tempo, Noé vivia em comunhão com Deus.[25]
11 Para Deus todas as outras pessoas eram más, e havia violência
por toda parte. 12 Deus olhou para o mundo e viu que estava cheio
de pecado, pois todas as pessoas só faziam coisas más.

13 Deus disse a Noé:

— Resolvi acabar com todos os seres humanos. Eu os destruirei
completamente e destruirei também a terra, pois está cheia de
violência. 14 Pegue madeira boa e construa para você uma grande
barca. Faça divisões nela e tape todos os buracos com piche, por
dentro e por fora. 15 As medidas serão as seguintes: cento e trinta

e três metros de comprimento por vinte e dois de largura por treze de altura. 16 Faça uma cobertura para a barca e deixe um espaço de meio metro entre os lados e a cobertura. Construa três andares na barca e ponha uma porta num dos lados. 17 Vou mandar um dilúvio para cobrir a terra, a fim de destruir tudo o que tem vida; tudo o que há na terra morrerá. 18 Mas com você eu vou fazer uma aliança. Portanto, entre na barca e leve com você a sua mulher, os seus filhos e as suas noras. 19-20 Também leve para dentro da barca um macho e uma fêmea de todas as espécies de aves, de todas as espécies de animais e de todas as espécies de seres que se arrastam pelo chão, a fim de conservá-los vivos. 21 Ajunte e leve todo tipo de comida para que você e os animais tenham o que comer.

22 E Noé fez tudo conforme Deus havia mandado.[26]

Gênesis 7

O dilúvio

1 Depois o SENHOR Deus disse a Noé:
— Entre na barca, você e toda a sua família, pois eu tenho visto
que você é a única pessoa que faz o que é certo. 2 Leve junto com
você sete casais de cada espécie de animal puro e um casal de cada
espécie de animal impuro. 3 Leve também sete casais de cada
espécie de ave para que se conservem as espécies que existem na
terra. 4 Pois daqui a sete dias eu vou fazer chover durante
quarenta dias e quarenta noites. Assim vou acabar com todos os
seres vivos que criei.
5 E Noé fez tudo conforme o que o SENHOR Deus havia
mandado. 6 Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas
do dilúvio cobriram a terra. 7 A fim de escapar do dilúvio, ele
entrou na barca junto com os seus filhos, a sua mulher e as suas
noras.[27] 8 Os animais puros e os impuros, os que se arrastam pelo
chão e as aves 9 entraram com Noé na barca de dois em dois,
macho e fêmea, como Deus havia mandado. 10 Sete dias depois, as
águas do dilúvio começaram a cobrir a terra.
11 Nesse tempo Noé tinha seiscentos anos. No dia dezessete do
segundo mês, se arrebentaram todas as fontes do grande mar[k], e
foram abertas as janelas do céu,[28] 12 e caiu chuva sobre a terra
durante quarenta dias e quarenta noites. 13 Nesse mesmo dia Noé
e a sua mulher entraram na barca junto com os seus filhos Sem,
Cam e Jafé e as suas mulheres. 14 Com eles entraram animais de
todas as espécies: os domésticos e os selvagens, os que se arrastam
pelo chão e as aves. 15 Todos os animais entraram com Noé na
barca, de dois em dois. 16 Entraram machos e fêmeas de cada
espécie, de acordo com o que Deus havia mandado Noé fazer. Aí o
SENHOR fechou a porta da barca.
17 O dilúvio durou quarenta dias. A água subiu e levantou a
barca, e ela começou a boiar. 18 A água foi subindo, e a barca
continuou a boiar. 19 A água subiu tanto, que cobriu todas as
montanhas mais altas da terra. 20 E depois ainda subiu mais sete

metros. 21 Morreram todos os seres vivos que havia na terra, isto
é, as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais
que se arrastam pelo chão e os seres humanos. 22 Morreu tudo o
que havia na terra, tudo o que tinha vida e respirava. 23 Somente
Noé e os que estavam com ele na barca ficaram vivos. O resto foi
destruído, isto é, os seres humanos, os animais domésticos, os
animais selvagens e os que se arrastam pelo chão e as aves. 24 Só
cento e cinquenta dias depois é que a água começou a baixar.

Gênesis 8

O fim do dilúvio

1 Então Deus lembrou de Noé e de todos os animais que
estavam com ele na barca. Deus fez com que um vento soprasse
sobre a terra, e a água começou a baixar. 2 As fontes do grande
mar[1] e as janelas do céu se fecharam. Parou de chover, 3 e durante
cento e cinquenta dias a água foi baixando pouco a pouco. 4 No dia
dezessete do sétimo mês, a barca parou na região montanhosa de
Ararate. 5 A água continuou a baixar, até que no primeiro dia do
décimo mês apareceram os picos das montanhas.

6 No fim de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na
barca 7 e soltou um corvo, que ficou voando de um lado para
outro, esperando que a terra secasse. 8 Depois Noé soltou uma
pomba a fim de ver se a terra já estava seca; 9 mas a pomba não
achou lugar para pousar porque a terra ainda estava toda coberta
de água. Aí Noé estendeu a mão, pegou a pomba e a pôs dentro da
barca.

10 Noé esperou mais sete dias e soltou a pomba de novo. 11 Ela
voltou à tardinha, trazendo no bico uma folha verde de oliveira.
Assim Noé ficou sabendo que a água havia baixado. 12 E ele
esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba, e dessa vez ela
não voltou.

13 Quando Noé tinha seiscentos e um anos, as águas que
estavam sobre a terra secaram. No dia primeiro do primeiro mês,
Noé tirou a cobertura da barca e viu que a terra estava secando.
14 No dia vinte e sete do segundo mês, a terra estava bem seca.
15 Aí Deus disse a Noé:

16 — Saia da barca junto com a sua mulher, os seus filhos e as
suas noras. 17 Faça sair também todos os animais que estão com
você, isto é, as aves, os animais domésticos, os animais selvagens e
os que se arrastam pelo chão. Que eles se espalhem por toda parte
e tenham muitas crias para encherem a terra.

18 Assim Noé e a sua mulher saíram da barca, junto com os seus
filhos e as suas noras. 19 Também saíram todos os animais e as
aves, em grupos, de acordo com as suas espécies.

Noé constrói um altar

20 Noé construiu um altar para oferecer sacrifícios a Deus, o
SENHOR. Ele pegou aves e animais puros, um de cada espécie, e os
queimou como sacrifício no altar. 21 O cheiro dos sacrifícios
agradou ao SENHOR, e ele pensou assim: "Nunca mais vou
amaldiçoar a terra por causa da raça humana, pois eu sei que desde
a sua juventude as pessoas só pensam em coisas más. 22 Também
nunca mais destruirei todos os seres vivos, como fiz desta vez.
Enquanto o mundo existir, sempre haverá semeadura e colheita,
frio e calor, verão e inverno, dia e noite."

Reflexão de Lutero
Gn 8.21

Gênesis 9

Reflexão de Lutero
Gn 9

Deus faz uma aliança com Noé

1 Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo o
seguinte:
— Tenham muitos filhos, e que os seus descendentes se
espalhem por toda a terra.[29] 2 Todos os animais selvagens, todas
as aves, todos os animais que se arrastam pelo chão e todos os
peixes terão medo e pavor de vocês. Todos eles serão dominados
por vocês. 3 Vocês podem comer os animais e também as verduras;
eu os dou para vocês como alimento. 4 Mas uma coisa que vocês
não devem comer é carne com sangue, pois no sangue está a
vida.[30] 5 Eu acertarei as contas com cada ser humano e com cada
animal que matar alguém. 6 O ser humano foi criado parecido com
Deus, e por isso quem matar uma pessoa será morto por outra.[31]
7 — Tenham muitos filhos, e que os descendentes de vocês se
espalhem por toda a terra.[32]
8 Deus também disse a Noé e aos seus filhos:
9 — Agora vou fazer a minha aliança com vocês, e com os seus
descendentes, 10 e com todos os animais que saíram da barca e que
estão com vocês, isto é, as aves, os animais domésticos e os animais
selvagens, sim, todos os animais do mundo. 11 Eu faço a seguinte
aliança com vocês: prometo que nunca mais os seres vivos serão
destruídos por um dilúvio. E nunca mais haverá outro dilúvio para
destruir a terra. 12 Como sinal desta aliança que estou fazendo
para sempre com vocês e com todos os animais, 13 vou colocar o
meu arco nas nuvens. O arco-íris será o sinal da aliança que estou
fazendo com o mundo. 14 Quando eu cobrir de nuvens o céu e
aparecer o arco-íris, 15 então eu lembrarei da aliança que fiz com
vocês e com todos os animais. E assim não haverá outro dilúvio

para destruir todos os seres vivos. 16 Quando o arco-íris aparecer
nas nuvens, eu o verei e lembrarei da aliança que fiz para sempre
com todos os seres vivos que há no mundo. 17 O arco-íris é o sinal
da aliança que estou fazendo com todos os seres vivos que vivem
na terra.

Noé e os seus filhos

18 Os filhos de Noé, que saíram da barca com ele, foram Sem,
Cam e Jafé (Cam foi o pai de Canaã.). 19 Esses três foram os filhos
de Noé, e os descendentes deles se espalharam pelo mundo
inteiro.

20 Noé era agricultor; ele foi a primeira pessoa que fez uma
plantação de uvas. 21 Um dia Noé bebeu muito vinho, ficou
bêbado e se deitou nu dentro da sua barraca. 22 Cam, o pai de
Canaã, viu que o seu pai estava nu e saiu para contar aos seus dois
irmãos. 23 Então Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram sobre os
seus próprios ombros, foram andando de costas e com a capa
cobriram o seu pai, que estava nu. E, a fim de não verem o pai nu,
eles fizeram isso olhando para o lado. 24 Quando Noé acordou
depois da bebedeira, soube do que Cam, o filho mais moço, havia
feito. 25 Aí Noé disse o seguinte:

"Maldito seja Canaã!
Ele será escravo dos seus irmãos,
um escravo miserável."

26 E Noé disse mais:

"Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem,
e que Canaã seja seu escravo.
27 Deus faça com que Jafé[m] tenha domínio
sobre muitas terras,
e que os seus descendentes morem
nos acampamentos de Sem.
E que Canaã seja escravo de Jafé."

28 Depois do dilúvio Noé viveu mais trezentos e cinquenta anos

29 e morreu quando tinha novecentos e cinquenta anos de idade.

Gênesis 10

Os descendentes dos filhos de Noé

1Crônicas 1.5-23

1 São estes os descendentes de Sem, Cam e Jafé, os filhos de
Noé. Aos três nasceram filhos depois do dilúvio.
2 Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tirás. 3 Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e
Togarma. 4 Os descendentes de Javã foram os povos de Elisá,
Espanha, Chipre e Rodes. 5 Esses foram os descendentes de Jafé;
eles moram[n] no litoral e nas ilhas, cada povo e cada família na sua
própria terra, com a sua própria língua.
6 Os filhos de Cam foram Cuche, Egito, Líbia e Canaã. 7 Os
filhos de Cuche foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca. Os
filhos de Raamá foram Sabá e Dedã. 8 Cuche foi pai de Ninrode, o
primeiro grande conquistador do mundo. 9 Com a ajuda de Deus,
o SENHOR, ele se tornou um caçador famoso, e é por isso que se
diz: "Seja igual a Ninrode, que com a ajuda do SENHOR foi um
grande caçador." 10 No começo faziam parte do seu reino as
cidades de Babilônia, Ereque e Acade, todas as três em Sinar.
11 Daquela região Ninrode foi para a Assíria e ali construiu as
cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá 12 e Resém, que fica entre
Nínive e a grande cidade de Calá.
13 Os descendentes de Egito foram os povos da Lídia, Anam,
Leabe, Naftu, 14 Patrus, Caslu e de Creta, de quem os filisteus
descendem.
15 Canaã foi pai de dois filhos: Sidom, o mais velho, e Hete.
16 De Canaã também descendem os jebuseus, os amorreus, os
girgaseus, 17 os heveus, os arquitas, os sineus, 18 os arvaditas, os
zemareus e os hamateus. 19 O território dos cananeus se estendeu
para o sul desde Sidom até Gerar, perto de Gaza; e para o leste foi
até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, perto de Lasa. 20 Esses
foram os descendentes de Cam, cada povo e cada família na sua
própria terra, com a sua própria língua.
21 Sem, o irmão mais velho de Jafé, foi o pai de todos os

hebreus. 22 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude e
Arã. 23 Os filhos de Arã foram Uz, Hul, Géter e Más. 24 Arpaxade
foi o pai de Selá, e Selá foi o pai de Éber. 25 Éber foi pai de dois
filhos: um se chamava Pelegue[o] porque no seu tempo os povos do
mundo foram divididos; o seu irmão se chamava Joctã. 26 Joctã foi
pai de Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jera, 27 Adonirão, Uzal, Dicla,
28 Obal, Abimael, Sabá, 29 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram
filhos de Joctã. 30 Eles viveram nas terras que vão desde a região
de Mesa até Sefar, na região montanhosa do Leste. 31 Estes foram
os descendentes de Sem, cada povo e cada família na sua própria
terra, com a sua própria língua.

32 São essas as famílias dos filhos de Noé, nação por nação, de
acordo com as várias linhas de descendentes. Depois do dilúvio
todas as nações da terra descenderam de Noé.

Gênesis 11

Reflexão de Lutero
Gn 11

A torre de Babel

1 Naquele tempo todos os povos falavam uma língua só,
todos usavam as mesmas palavras. 2 Alguns partiram do
Oriente e chegaram a uma planície em Sinar, onde ficaram
morando. 3 Um dia disseram uns aos outros:

— Vamos, pessoal! Vamos fazer tijolos queimados!

Assim, eles tinham tijolos para construir, em vez de pedras, e usavam piche, em vez de massa de pedreiro. 4 Aí disseram:

— Agora vamos construir uma cidade que tenha uma torre que chegue até o céu. Assim ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo inteiro.

5 Então o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que aquela gente estava construindo. 6 O SENHOR disse assim:

— Essa gente é um povo só, e todos falam uma só língua. Isso que eles estão fazendo é apenas o começo. Logo serão capazes de fazer o que quiserem. 7 Vamos descer e atrapalhar a língua que eles falam, a fim de que um não entenda o que o outro está dizendo.

8 Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade. 9 A cidade recebeu o nome de Babel[p], pois ali o SENHOR atrapalhou a língua falada por todos os moradores da terra e dali os espalhou pelo mundo inteiro.

Os descendentes de Sem

1Crônicas 1.24-27

10 São estes os descendentes de Sem. Dois anos depois do dilúvio, quando Sem tinha cem anos, nasceu o seu filho Arpaxade. 11 Depois disso Sem viveu mais quinhentos anos e foi pai de outros filhos e filhas.

12 Quando tinha trinta e cinco anos, Arpaxade foi pai de um
filho chamado Selá. 13 Depois disso Arpaxade viveu mais
quatrocentos e três anos e foi pai de outros filhos e filhas.
14 Quando Selá tinha trinta anos, nasceu o seu filho Éber.
15 Depois disso Selá viveu mais quatrocentos e três anos e foi pai
de outros filhos e filhas.
16 Quando Éber tinha trinta e quatro anos, nasceu o seu filho
Pelegue. 17 Depois disso Éber viveu mais quatrocentos e trinta
anos e foi pai de outros filhos e filhas.
18 Quando tinha trinta anos, Pelegue foi pai de um filho
chamado Reú. 19 Depois disso Pelegue viveu mais duzentos e nove
anos e foi pai de outros filhos e filhas.
20 Quando Reú tinha trinta e dois anos, nasceu o seu filho
Serugue. 21 Depois disso Reú viveu mais duzentos e sete anos e foi
pai de outros filhos e filhas.
22 Quando Serugue tinha trinta anos, nasceu o seu filho Naor.
23 Depois disso Serugue viveu mais duzentos anos e foi pai de
outros filhos e filhas.
24 Quando Naor tinha vinte e nove anos, nasceu o seu filho
Tera. 25 Depois disso Naor viveu mais cento e dezenove anos e foi
pai de outros filhos e filhas.
26 Depois que completou setenta anos de idade, Tera foi pai de
três filhos: Abrão, Naor e Harã.

Os descendentes de Tera

27 São estes os descendentes de Tera, que foi o pai de Abrão, de
Naor e de Harã. Harã foi o pai de Ló. 28 Tera ainda vivia quando
o seu filho Harã morreu na Babilônia, na cidade de Ur, onde havia
nascido.
29 Abrão casou com Sarai, e Naor casou com Milca. Milca e Iscá
eram filhas de Harã. 30 Sarai não tinha filhos, pois era estéril.
31 Tera saiu da cidade de Ur, na Babilônia, para ir até a terra de
Canaã, e levou junto o seu filho Abrão, o seu neto Ló, que era filho
de Harã, e a sua nora Sarai, que era mulher de Abrão. Eles
chegaram até Harã e ficaram morando ali. 32 E Tera morreu em
Harã, com a idade de duzentos e cinco anos.

Gênesis 12

Deus chama Abrão

1 Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão:
— Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei.[33] 2 Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros. 3 Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo.[34]

Reflexão de Lutero
Gn 12.1

4 Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã, como o SENHOR havia ordenado. E Ló foi com ele.
5 Abrão levou a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Ló, filho do seu irmão, e todas as riquezas e escravos que havia conseguido em Harã. Quando chegaram a Canaã, 6 Abrão atravessou o país até que chegou a Siquém, um lugar santo, onde ficava a árvore sagrada de Moré. Naquele tempo os cananeus viviam nessa região.
7 Ali o SENHOR apareceu a Abrão e disse:
— Eu vou dar esta terra aos seus descendentes.
Naquele lugar Abrão construiu um altar a Deus, o SENHOR, pois ali o SENHOR havia aparecido a ele.[35] 8 Depois disso Abrão foi para a região montanhosa que fica a leste da cidade de Betel e ali armou o seu acampamento. Betel ficava a oeste do acampamento, e a cidade de Ai ficava a leste. Também nesse lugar Abrão construiu um altar e adorou o SENHOR. 9 Dali ele foi andando de um lugar para outro, sempre na direção sul da terra de Canaã.

Abrão no Egito

10 Naquele tempo houve em Canaã uma fome tão grande, que

Abrão foi morar por algum tempo no Egito. 11 Quando ia
chegando ao Egito, Abrão disse a Sarai, a sua mulher:
— Escute! Você é uma mulher muito bonita, 12 e, quando os
egípcios a virem, vão dizer: "Essa aí é a mulher dele." Por isso me
matarão e deixarão que você viva. 13 Diga, então, que você é
minha irmã. Assim, por sua causa, eles me deixarão viver e me
tratarão bem.[36]
14 Quando Abrão chegou ao Egito, os egípcios viram que Sarai,
a sua mulher, era, de fato, muito bonita. 15 Alguns altos
funcionários do rei do Egito também a viram e contaram a ele
como era linda aquela mulher. Por isso ela foi levada para o palácio
do rei.
16 Por causa dela o rei tratou bem Abrão e lhe deu ovelhas, bois,
jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. 17 Mas, por
causa de Sarai, o SENHOR Deus castigou o rei e a sua família com
doenças horríveis. 18 Por isso o rei mandou chamar Abrão e
perguntou:
— Por que você me fez uma coisa dessas? Por que não me disse
que ela é a sua mulher? 19 Você disse que ela era sua irmã, e por
isso eu casei com ela. Portanto, aqui está a sua mulher; saia daqui
com ela!
20 Então o rei deu ordem, e os seus guardas levaram Abrão para
fora do Egito, junto com a sua mulher e com todas as coisas que
eram dele.

Gênesis 13

Abrão e Ló se separam

1 Abrão saiu do Egito com a sua mulher e com tudo o que tinha
e foi para o sul de Canaã. E Ló, o seu sobrinho, foi com ele.
2 Abrão era muito rico; tinha gado, prata e ouro. 3 Ele foi de um
lugar para outro até chegar à cidade de Betel; e dali foi para o
lugar que fica entre Betel e Ai, onde já havia acampado antes.
4 Abrão chegou ao altar que ele havia construído e adorou a Deus,
o SENHOR.
5 Ló, que ia com Abrão, também levava ovelhas, cabras, gado,
empregados e a sua família. 6 Não havia pastos que dessem para os
dois ficarem juntos, pois eles tinham muitos animais. 7 Por isso os
homens que cuidavam dos animais de Abrão brigavam com os que
tomavam conta dos animais de Ló. E nesse tempo os cananeus e os
perizeus ainda estavam vivendo ali. 8 Um dia Abrão disse a Ló:
— Nós somos parentes chegados, e não é bom que a gente fique
brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus.
9 Vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você for
para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu
irei para a esquerda.
10 Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à
cidade de Zoar, tinha bastante água. Era como o Jardim do
SENHOR[q] ou como a terra do Egito. O vale era assim antes de o
SENHOR haver destruído as cidades de Sodoma e de Gomorra.[37]
11 Ló escolheu todo o vale do Jordão e foi na direção leste. E assim
os dois se separaram. 12 Abrão ficou na terra de Canaã, e Ló foi
morar nas cidades do vale. Ló foi acampando até chegar a
Sodoma, 13 onde vivia uma gente má, que cometia pecados
horríveis contra o SENHOR.

Promessa de Deus a Abrão

14 Depois que Ló foi embora, o SENHOR Deus disse a Abrão:
— De onde você está, olhe bem para o norte e para o sul, para o
leste e para o oeste. 15 Eu vou dar a você e aos seus descendentes,
para sempre, toda a terra que você está vendo.[38] 16 Farei com que

os seus descendentes sejam tantos como o pó da terra. Assim como ninguém pode contar os grãozinhos de pó, assim também não será possível contar os seus descendentes. 17 Agora vá e ande por esta terra, de norte a sul e de leste a oeste, pois eu a darei a você.

18 Assim, Abrão desarmou o seu acampamento e foi morar perto das árvores sagradas de Manre, na cidade de Hebrom. E ali Abrão construiu um altar para Deus, o SENHOR.

Gênesis 14

Abrão liberta Ló

1 Nesse tempo Anrafel era rei de Sinar, Arioque era rei de
Elasar, Quedorlaomer era rei de Elão, e Tidal era rei de Goim.
2 Esses quatro fizeram guerra contra os seguintes reis: Bera, de
Sodoma; Birsa, de Gomorra; Sinabe, de Admá; Semeber, de
Zeboim; e contra o rei de Bela, cidade que também se chamava
Zoar. 3 Esses cinco reis juntaram os seus exércitos no vale de
Sidim, onde fica o mar Morto. 4 O rei Quedorlaomer os havia
dominado por doze anos, mas no décimo terceiro ano eles se
revoltaram contra ele. 5 No décimo quarto ano Quedorlaomer e os
seus aliados derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins
em Hã, os emins em Savé-Quiriataim 6 e os horeus nas montanhas
de Seir, perseguindo-os até El-Parã, onde começa o deserto.
7 Depois voltaram até Cades, que naquele tempo se chamava En-
Mispate. Eles arrasaram a terra dos amalequitas e derrotaram os
amorreus que viviam em Hazazão-Tamar. 8 Então os reis de
Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela saíram com
os seus exércitos para o vale de Sidim a fim de lutar 9 contra os
reis de Elão, de Goim, de Sinar e de Elasar. Eram quatro reis
contra cinco. 10 Acontece que o vale de Sidim era cheio de buracos
em que havia piche; e, quando tentaram fugir da batalha, os reis de
Sodoma e de Gomorra caíram nesses buracos. Mas os outros reis
fugiram para as montanhas. 11 Os quatro reis pegaram todo o
mantimento e os objetos de valor que havia em Sodoma e em
Gomorra e foram embora. 12 Ló, o sobrinho de Abrão, vivia em
Sodoma e por isso também foi levado como prisioneiro. E levaram
também tudo o que era dele.

13 Mas um homem escapou e foi contar tudo a Abrão, o hebreu,
que morava perto das árvores sagradas que pertenciam a Manre, o
amorreu. Manre e os seus irmãos Escol e Aner eram aliados de
Abrão. 14 Quando Abrão ficou sabendo que o seu sobrinho tinha
sido levado como prisioneiro, reuniu os seus homens treinados
para a guerra, todos eles nascidos na sua casa. Eram trezentos e
dezoito ao todo. Abrão foi com eles, perseguindo os quatro reis

até a cidade de Dã. 15 Ali Abrão dividiu os seus homens em dois
grupos, atacou os inimigos de noite e os derrotou. Ele continuou a
perseguí-los até Hoba, que fica ao norte da cidade de Damasco,
16 e trouxe de volta tudo o que os inimigos haviam levado. Abrão
trouxe também o seu sobrinho Ló, e tudo o que era dele, e também
as suas mulheres, e o resto da sua gente.

Melquisedeque abençoa Abrão

17 Depois de haver derrotado Quedorlaomer e os outros reis,
Abrão estava voltando para casa quando o rei de Sodoma foi
encontrar-se com ele no vale de Savé, também chamado de vale do
Rei. 18 E Melquisedeque, que era rei de Salém[r] e sacerdote do
Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho. 19 Melquisedeque abençoou
Abrão, dizendo:

"Abrão seja abençoado
pelo Deus Altíssimo,
que criou o céu e a terra!
20 Seja louvado o Deus Altíssimo,
que entregou os inimigos de você
nas suas mãos!"[39]

Aí Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que
havia trazido de volta.

21 Depois o rei de Sodoma disse a Abrão:

— Fique com as coisas e me devolva somente as pessoas.

22 Mas Abrão respondeu:

— Eu levanto a mão diante do SENHOR, o Deus Altíssimo,
criador do céu e da terra, 23 e juro que não ficarei com nada do
que é seu, nem um fio de linha ou uma tira de sandália. Assim você
nunca poderá dizer: "Eu fiz com que Abrão ficasse rico." 24 Não
quero nada para mim, a não ser a comida que os meus empregados
comeram. Mas os meus aliados Aner, Escol e Manre podem ficar
com a parte deles.

Gênesis 15

Deus faz uma aliança com Abrão

1 Depois disso Abrão teve uma visão, e nela o SENHOR lhe disse:
— Abrão, não tenha medo. Eu o protegerei de todo perigo e lhe
darei uma grande recompensa.
2 Abrão respondeu:
— Ó SENHOR, meu Deus! De que vale a tua recompensa se eu
continuo sem filhos? Eliézer, de Damasco, é quem vai herdar tudo
o que tenho. 3 Tu não me deste filhos, e por isso um dos meus
empregados, nascido na minha casa, será o meu herdeiro.
4 Então o SENHOR falou de novo e disse:
— O seu próprio filho será o seu herdeiro, e não o seu
empregado Eliézer.
5 Aí o SENHOR levou Abrão para fora e disse:
— Olhe para o céu e conte as estrelas se puder. Pois bem! Será
esse o número dos seus descendentes.[40]
6 Abrão creu em Deus, o SENHOR, e por isso o SENHOR o
aceitou.[41] 7 O SENHOR disse também:
— Eu sou Deus, o SENHOR; eu o tirei da Babilônia, da cidade de
Ur, a fim de lhe dar esta terra para ser sua propriedade.

Reflexão de Lutero
Gn 15.6

8 — Ó SENHOR, meu Deus! — disse Abrão. — Como
posso ter certeza de que esta terra será minha?
9 O SENHOR respondeu:
— Traga para mim uma vaca, uma cabra e uma ovelha, todas de
três anos, e também uma rolinha e um pombo.
10 Abrão levou esses animais para o SENHOR, cortou-os pelo
meio e colocou as metades uma em frente à outra, em duas fileiras;
porém as aves ele não cortou. 11 Então os urubus começaram a
descer sobre os animais mortos, mas Abrão os enxotava.

12 Quando começou a anoitecer, Abrão caiu num sono profundo.
De repente, ficou com medo, e o pavor tomou conta dele.[42]
13 Então o SENHOR disse:
— Fique sabendo, com certeza, que os seus descendentes
viverão num país estrangeiro; ali serão escravos e serão
maltratados durante quatrocentos anos.[43] 14 Mas eu castigarei a
nação que os escravizar. E os seus descendentes, Abrão, sairão
livres, levando muitas riquezas.[44] 15 Você terá uma velhice
abençoada, morrerá em paz, será sepultado e irá se reunir com os
seus antepassados no mundo dos mortos. 16 Depois de quatro
gerações, os seus descendentes voltarão para cá; pois eu não
expulsarei os amorreus até que eles se tornem tão maus, que
mereçam ser castigados.
17 A noite caiu, e veio a escuridão. De repente, apareceu um
braseiro, que soltava fumaça, e uma tocha de fogo. E o braseiro e a
tocha passaram pelo meio dos animais partidos. 18 Nessa mesma
ocasião o SENHOR Deus fez uma aliança com Abrão. Ele disse:
— Prometo dar aos seus descendentes esta terra, desde a
fronteira com o Egito até o rio Eufrates,[45] 19 incluindo as terras
dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus, 20 dos heteus, dos
perizeus, dos refains, 21 dos amorreus, dos cananeus, dos
girgaseus e dos jebuseus.

Gênesis 16

Agar e Ismael

1 Sarai, a mulher de Abrão, não lhe tinha dado filhos. Ela
possuía uma escrava egípcia, que se chamava Agar. 2 Um dia Sarai
disse a Abrão:
— Já que o SENHOR Deus não me deixa ter filhos, tenha relações
com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter
filhos.
Abrão concordou com o plano de Sarai, 3 e assim ela lhe deu
Agar para ser sua concubina. Isso aconteceu quando já fazia dez
anos que Abrão estava morando em Canaã. 4 Abrão teve relações
com Agar, e ela ficou grávida. Quando descobriu que estava
grávida, Agar começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua
dona. 5 Aí Sarai disse a Abrão:
— Por sua culpa Agar está me desprezando. Eu mesma a
entreguei nos seus braços; e, agora que sabe que está grávida, ela
fica me tratando com desprezo. Que o SENHOR Deus julgue quem é
culpado, se é você ou se sou eu!
6 Abrão respondeu:
— Está bem. Agar é sua escrava, você manda nela. Faça com ela
o que quiser.
Aí Sarai começou a maltratá-la tanto, que ela fugiu. 7 Mas o Anjo
do SENHOR a encontrou no deserto, perto de uma fonte que fica no
caminho de Sur, 8 e perguntou:
— Agar, escrava de Sarai, de onde você vem e para onde está
indo?
— Estou fugindo da minha dona — respondeu ela.
9 Então o Anjo do SENHOR deu a seguinte ordem:
— Volte para a sua dona e seja obediente a ela em tudo.
10 E o Anjo do SENHOR disse também:

"Eu farei com que o número
dos seus descendentes seja grande;
eles serão tantos, que ninguém
poderá contá-los.

11 Você está grávida, e terá um filho,
e porá nele o nome de Ismael[s],
pois o SENHOR Deus ouviu o seu grito de aflição.
12 Esse filho será
como um jumento selvagem;
ele lutará contra todos,
e todos lutarão contra ele.
E ele viverá longe de todos
os seus parentes."

13 Então Agar deu ao SENHOR este nome: "O Deus que Vê." Isso porque ele havia falado com ela, e ela havia perguntado a si mesma: "Será verdade que eu vi Aquele que Me Vê?" 14 É por isso que esse poço, que fica entre Cades e Berede, é chamado[t] de "Poço Daquele que Vive e Me Vê".

15 Agar deu um filho a Abrão, e ele pôs no menino o nome de Ismael.[46] 16 Abrão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu.

Gênesis 17

A aliança e a circuncisão

1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR Deus
apareceu a ele e disse:
— Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Viva uma vida de comunhão
comigo e seja obediente a mim em tudo. 2 Eu farei a minha aliança
com você e lhe darei muitos descendentes.
3 Então Abrão se ajoelhou, encostou o rosto no chão, e Deus lhe
disse:
4 — Eu faço com você esta aliança: prometo que você será o pai
de muitas nações. 5 Daqui em diante o seu nome será Abraão[u] e
não Abrão[v], pois eu vou fazer com que você seja pai de muitas
nações.[47] 6 Farei com que os seus descendentes sejam muito
numerosos, e alguns deles serão reis. 7 A aliança que estou fazendo
para sempre com você e com os seus descendentes é a seguinte: eu
serei para sempre o Deus de você e o Deus dos seus
descendentes.[48] 8 Darei a você e a eles a terra onde você está
morando como estrangeiro. Toda a terra de Canaã será para
sempre dos seus descendentes, e eu serei o Deus deles.[49]
9 Deus continuou:
— Você, Abraão, será fiel à minha aliança, você e os seus
descendentes, para sempre. 10 Pela aliança que estou fazendo com
você e com os seus descendentes, todos os homens entre vocês
deverão ser circuncidados.[50] 11 A circuncisão servirá como sinal
da aliança que há entre mim e vocês. 12 De hoje em diante vocês
circuncidarão todos os meninos oito dias depois de nascidos, e
também os escravos que nascerem nas casas de vocês, e os que
forem comprados de estrangeiros. 13 Tanto uns como outros
deverão ser circuncidados, sem falta. Esse será um sinal que vai
ficar no seu corpo para mostrar que a minha aliança com vocês é
para sempre. 14 Quem não for circuncidado não poderá morar no
meio de vocês, pois não respeitou a minha aliança.
15 Depois Deus disse a Abraão:
— De hoje em diante não chame mais a sua mulher de Sarai, mas
de Sara[w]. 16 Eu a abençoarei e darei a você um filho, que nascerá

dela. Sim, eu a abençoarei, e ela será mãe de nações; e haverá reis entre os seus descendentes.
17 Abraão se ajoelhou, encostou o rosto no chão e começou a rir ao pensar assim: "Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E será que Sara, com os seus noventa anos, poderá ter um filho?"
18 Então Abraão disse a Deus o seguinte:
— Quem dera que Ismael vivesse abençoado por ti!
19 Mas Deus respondeu:
— O que eu disse foi que Sara, a sua mulher, lhe dará um filho. E você o chamará de Isaque[x]. Eu manterei a minha aliança com ele e com os seus descendentes, para sempre. 20 Também ouvi o seu pedido a respeito de Ismael; e eu o abençoarei e lhe darei muitos filhos e muitos descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e eu farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação. 21 Mas a minha aliança eu manterei com Isaque, o seu filho, que Sara dará à luz nesta mesma época, no ano que vem.
22 Quando acabou de falar com Abraão, Deus subiu e o deixou.
23 Naquele mesmo dia Abraão fez como Deus havia mandado. Ele circuncidou o seu filho Ismael e todos os outros homens da sua casa, incluindo os escravos nascidos na sua casa e os que tinham sido comprados de estrangeiros. 24 Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado, 25 e o seu filho Ismael tinha treze.
26 Os dois foram circuncidados no mesmo dia. 27 E foram circuncidados também todos os escravos de Abraão, tanto os nascidos na sua casa como os que tinham sido comprados de estrangeiros.

Gênesis 18

Deus promete um filho a Abraão

1 O SENHOR Deus apareceu a Abraão no bosque sagrado de
Manre. Era a hora mais quente do dia, e Abraão estava sentado na
entrada da sua barraca. 2 Ele olhou para cima e viu três homens,
de pé na sua frente. Quando os viu, correu ao encontro deles.
Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão[51] 3 e disse:
— Senhores, se eu mereço a sua atenção, não passem pela minha
humilde casa sem me fazerem uma visita. 4 Vou mandar trazer
água para lavarem os pés, e depois os senhores descansarão aqui
debaixo da árvore. 5 Também vou trazer um pouco de comida, e
assim terão forças para continuar a viagem. Os senhores me
honraram com a sua visita; portanto, deixem que eu os sirva.
Eles responderam:
— Está bem, nós aceitamos.
6 Abraão correu para dentro da barraca e disse a Sara:
— Depressa! Pegue uns dez quilos de farinha e faça pão.
7 Em seguida ele correu até onde estava o gado, escolheu um
bom bezerro novo e o entregou a um dos empregados, que o
preparou para ser comido. 8 Abraão pegou coalhada, leite e a carne
preparada e pôs tudo diante dos visitantes. Ali, debaixo da árvore,
ele mesmo serviu a comida e ficou olhando. 9 Então eles
perguntaram:
— Onde está Sara, a sua mulher?
— Está na barraca — respondeu Abraão.
10 Um deles disse:
— No ano que vem eu virei visitá-lo outra vez. E nessa época
Sara, a sua mulher, terá um filho.[52]
Sara estava atrás dele, na entrada da barraca, escutando a
conversa. 11 Abraão e Sara eram muito velhos, e Sara já havia
passado da idade de ter filhos. 12 Por isso riu por dentro e pensou
assim:
— Como poderei ter prazer sexual agora que eu e o meu senhor
estamos velhos?[53]
13 Então o SENHOR perguntou a Abraão:

— Por que Sara riu? Por que disse que está velha demais para ter um filho? 14 Será que para o SENHOR há alguma coisa impossível? Pois, como eu disse, no ano que vem virei visitá-lo outra vez. E nessa época Sara terá um filho.[54]

15 Ao escutar isso, Sara ficou com medo e quis negar.

— Eu não estava rindo — disse ela.

Mas o SENHOR respondeu:

— Não é verdade; você riu mesmo.

Abraão pede em favor de Sodoma

16 Depois os visitantes se levantaram e foram para um lugar de onde podiam ver a cidade de Sodoma. E Abraão os acompanhou para lhes mostrar o caminho. 17 Aí o SENHOR Deus disse a si mesmo: "Não vou esconder de Abraão o que pretendo fazer. 18 Os seus descendentes se tornarão uma nação grande e poderosa, e por meio dele eu abençoarei todas as nações da terra. 19 Eu o escolhi para que ele mande que os seus filhos e os seus descendentes obedeçam aos meus ensinamentos e façam o que é correto e justo. Se eles obedecerem, farei por Abraão tudo o que prometi."

20 Aí o SENHOR disse a Abraão:

— Há terríveis acusações contra Sodoma e Gomorra, e o pecado dos seus moradores é muito grave. 21 Preciso descer até lá para ver se as acusações que tenho ouvido são verdadeiras ou não.

22 Então dois dos visitantes saíram, indo na direção de Sodoma; porém Abraão ficou ali com Deus, o SENHOR. 23 Abraão chegou um pouco mais perto e perguntou:

— Será que vais destruir os bons junto com os maus? 24 Talvez haja cinquenta pessoas direitas na cidade. Nesse caso, vais destruir a cidade? Será que não a perdoarias por amor aos cinquenta bons? 25 Não é possível que mates os bons junto com os maus, como se todos tivessem cometido os mesmos pecados. Não faças isso! Tu és o juiz do mundo inteiro e por isso agirás com justiça.

26 O SENHOR Deus respondeu:

— Se eu achar cinquenta pessoas direitas em Sodoma, perdoarei a cidade inteira por causa delas.

27 Abraão voltou a dizer:

— Perdoa o meu atrevimento de continuar falando contigo, pois
tu és o Senhor, e eu sou um simples mortal. 28 Pode acontecer que
haja apenas quarenta e cinco pessoas direitas. Destruirás a cidade
por causa dessa diferença de cinco?
Deus respondeu:
— Se eu achar quarenta e cinco, não destruirei a cidade.
29 Abraão continuou:
— E se houver somente quarenta bons?
— Por amor a esses quarenta, não destruirei a cidade — Deus
respondeu.
30 Abraão disse:
— Não fiques zangado comigo, Senhor, por eu continuar a falar.
E se houver só trinta?
Deus respondeu:
— Se houver trinta, eu perdoarei a cidade.
31 Abraão tornou a insistir:
— Estou sendo atrevido, mas me perdoa, Senhor. E se houver
somente vinte?
— Por amor a esses vinte, não destruirei a cidade — Deus
respondeu.
32 Finalmente Abraão disse:
— Não fiques zangado, Senhor, pois esta é a última vez que vou
falar. E se houver só dez?
— Por causa desses dez, não destruirei a cidade — Deus
respondeu.
33 Quando o SENHOR Deus acabou de falar com Abraão, ele foi
embora, e Abraão voltou para casa.

Gênesis 19

Sodoma, cidade de pecado

1 Estava anoitecendo quando os dois anjos chegaram a Sodoma.
Ló estava sentado perto do portão de entrada da cidade. Quando viu os anjos, levantou-se e foi recebê-los. Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão 2 e disse:
— Senhores, estou aqui para servi-los; por favor, aceitem o meu convite e venham se hospedar na minha casa. Os senhores podem lavar os pés e passar a noite ali. Depois se levantarão bem cedo e continuarão a sua viagem.
Eles disseram:
— Não; nós vamos passar a noite na praça.
3 Mas Ló insistiu tanto, que eles aceitaram e foram com ele para a sua casa. Ló mandou preparar um bom jantar e assar pães sem fermento. E os visitantes jantaram. 4 Mas, antes que eles fossem dormir, todos os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, cercaram a casa. 5 Eles chamaram Ló e perguntaram:
— Onde estão os homens que entraram na sua casa esta noite? Traga-os aqui fora para nós, pois queremos ter relações com eles.
6 Ló saiu para falar com os homens. Ele fechou bem a porta 7 e disse:
— Por favor, meus amigos, não cometam esse crime! 8 Prestem atenção! Tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las aqui fora para vocês. Façam com elas o que quiserem. Porém não façam nada com esses homens, pois são meus hóspedes, e eu tenho o dever de protegê-los.[55]
9 Mas eles responderam:
— Saia da nossa frente!
E diziam uns aos outros:
— Esse homem é estrangeiro e quer mandar em nós!
Depois, virando-se para Ló, disseram:
— Pois agora vamos fazer com você pior ainda do que íamos fazer com os seus hóspedes.
Os homens de Sodoma se atiraram contra Ló e chegaram perto da porta para arrombá-la. 10 Mas os visitantes pegaram Ló, e o

puxaram para dentro da casa, e fecharam a porta. 11 Em seguida eles fizeram que os homens, tanto os moços como os velhos, que estavam do lado de fora, ficassem cegos; e assim não conseguiram encontrar a porta.[56]

Ló sai de Sodoma

12 Então os visitantes disseram a Ló:

— Tem mais gente sua aqui? Pegue os seus filhos, as suas filhas, os seus genros e outros parentes que você tiver na cidade e tire todos daqui, 13 pois nós vamos destruir este lugar. O SENHOR Deus tem ouvido as terríveis acusações que há contra essa gente e por isso nos mandou para destruirmos Sodoma.

14 Então Ló saiu e foi falar com os homens que iam casar com as suas filhas. Ele disse:

— Arrumem-se depressa e saiam daqui porque o SENHOR vai destruir a cidade!

Mas eles pensaram que Ló estivesse brincando.

15 De madrugada os anjos insistiram com Ló, dizendo:

— Arrume-se depressa, pegue a sua mulher e as suas duas filhas e saia daqui, para que vocês não morram quando a cidade for destruída.

16 E, como ele estava demorando, os anjos pegaram pela mão Ló, a sua mulher e as suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois o SENHOR teve compaixão de Ló.[57] 17 Então um dos anjos disse a Ló:

— Agora corra e salve a sua vida! Não olhe para trás, nem pare neste vale. Fuja para a montanha; se não, você vai morrer.

18 Mas Ló respondeu:

— Senhor, não me obrigue a fazer isso, por favor! 19 O senhor me fez um grande favor e teve pena de mim, salvando a minha vida. Mas a montanha fica muito longe daqui, e a destruição vai me alcançar e acabar comigo antes que eu chegue lá. 20 Está vendo aquela cidadezinha ali? Ela fica perto. Deixe que eu fuja para lá a fim de salvar a minha vida. Veja que é uma cidade bem pequena.

21 Então o anjo disse:

— Está bem; concordo. Eu não destruirei aquela cidade.

22 Agora vá depressa, pois eu não poderei fazer nada enquanto
você não chegar lá.
Ló tinha dito que a cidade era bem pequena, e por isso ela
recebeu o nome de Zoar[y].

A destruição de Sodoma e de Gomorra

23 Ló chegou a Zoar depois que o sol já havia saído. 24 De
repente, lá do céu, o SENHOR Deus fez chover fogo e enxofre sobre
Sodoma e Gomorra. 25 Ele destruiu essas duas cidades, e também
todo o vale e os seus moradores, e acabou com todas as plantas e
árvores daquela região.[58] 26 E aconteceu que a mulher de Ló
olhou para trás e virou uma estátua de sal.[59]
27 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e foi até o
lugar onde havia falado com Deus, o SENHOR. 28 Abraão olhou na
direção de Sodoma, de Gomorra e de todo o vale e viu que da
terra subia fumaça, como se fosse a fumaça de uma grande
fornalha. 29 Foi assim que Deus destruiu as cidades do vale. Mas
ele pensou em Abraão e fez com que Ló escapasse da destruição
das cidades onde havia morado.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30 Ló teve medo de ficar morando em Zoar e por isso foi para as
montanhas, junto com as duas filhas. Ali os três viviam numa
caverna. 31 Certo dia a filha mais velha disse à mais nova:
— O nosso pai já está ficando velho, e não há nenhum outro
homem nesta região. Assim não podemos casar e ter filhos, como é
costume em toda parte. 32 Venha cá, vamos dar vinho a papai até
que fique bêbado. Então nós nos deitaremos com ele e assim
teremos filhos dele.
33 Naquela mesma noite elas deram vinho ao pai, e a filha mais
velha teve relações com ele. Mas ele estava tão bêbado, que não
percebeu nada. 34 No dia seguinte a filha mais velha disse à irmã:
— Eu dormi ontem à noite com papai. Vamos embebedá-lo de
novo hoje à noite, e você vai dormir com ele. Assim, nós duas
teremos filhos com ele e conservaremos a sua descendência.
35 Nessa noite tornaram a dar vinho ao pai, e a filha mais nova

teve relações com ele. De novo ele estava tão bêbado, que não percebeu nada. 36 Assim, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai. 37 A mais velha teve um filho, a quem deu o nome de Moabe[z]. Ele foi o pai dos moabitas de hoje[a]. 38 A mais nova também teve um filho e pôs nele o nome de Ben-Ami[b]. Ele foi o pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão e Abimeleque

1 Abraão saiu de Manre, foi para o sul do país de Canaã e ficou
morando entre Cades e Sur. Mais tarde, quando estava morando
em Gerar, 2 Abraão dizia que Sara era sua irmã. Então
Abimeleque, rei de Gerar, mandou que trouxessem Sara para o seu
palácio.[60] 3 Mas de noite, num sonho, Deus apareceu a
Abimeleque e disse:
— Você vai ser castigado com a morte porque a mulher que
mandou buscar é casada.
4 Abimeleque ainda não havia tocado em Sara e por isso disse:
— Senhor, eu estou inocente! Será que vais destruir a mim e ao
meu povo? 5 O próprio Abraão disse que Sara é irmã dele, e ela
disse a mesma coisa. O que eu fiz foi de boa fé e não sou culpado.
6 No sonho Deus respondeu:
— Eu sei que você fez tudo de boa fé. Portanto, para que você
não pecasse contra mim, eu não deixei que você tocasse nela.
7 Agora devolva a mulher ao marido dela. Ele é profeta e orará
para que você não morra. Mas, se a mulher não for devolvida, eu
estou avisando que certamente você morrerá, você e todos os seus.
8 No dia seguinte Abimeleque levantou-se bem cedo, chamou
todos os seus servidores e lhes contou o que havia acontecido. E
eles ficaram com muito medo. 9 Em seguida Abimeleque chamou
Abraão e disse:
— Veja o que você fez! Que mal eu lhe causei para que você
fizesse cair sobre mim e sobre o meu país a culpa de um pecado tão
grande? Isso não é coisa que se faça. 10 O que é que você estava
pensando quando fez isso?
11 Abraão respondeu:
— Eu pensei que neste lugar ninguém respeitasse a Deus e que
me matariam para ficar com a minha mulher. 12 Além disso Sara é,
de fato, minha irmã, mas só por parte de pai. Sendo assim, eu pude
casar com ela. 13 Quando Deus me tirou da casa do meu pai e me
fez andar por terras estrangeiras, eu disse a Sara: "Em todo lugar
aonde formos, faça-me o favor de dizer que sou seu irmão."

14 Então Abimeleque devolveu Sara a Abraão. Além disso lhe
deu ovelhas, bois, escravos e escravas. 15 E disse:
— Olhe, Abraão, aí estão as minhas terras. More onde quiser.
16 E Abimeleque disse a Sara o seguinte:
— Estou dando ao seu irmão onze quilos e meio de prata para
que os que estão com você saibam que você está inocente. Assim,
todos saberão que você não fez nada de errado.
17-18 Por causa do que tinha acontecido com Sara, a mulher de
Abraão, o SENHOR Deus havia feito com que nenhuma das
mulheres do palácio de Abimeleque pudesse ter filhos. Aí Abraão
orou em favor de Abimeleque, e Deus o curou. E também curou a
mulher dele e as suas escravas, e assim puderam ter filhos
novamente.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 De acordo com a sua promessa, o SENHOR Deus abençoou
Sara. 2 Ela ficou grávida e, na velhice de Abraão, lhe deu um filho.
O menino nasceu no tempo que Deus havia marcado,[61] 3 e
Abraão pôs nele o nome de Isaque. 4 Quando Isaque tinha oito
dias, Abraão o circuncidou, como Deus havia mandado.[62]
5 Quando Isaque nasceu, Abraão tinha cem anos. 6 Então Sara
disse:

— Deus me deu motivo para rir[c]. E todos os que ouvirem essa
história vão rir comigo.

7 E disse também:

— Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar? No entanto,
apesar de ele estar velho, eu lhe dei um filho.

8 O menino cresceu e foi desmamado. E, no dia em que o
menino foi desmamado, Abraão deu uma grande festa.

Agar e Ismael são mandados embora

9 Certo dia Ismael, o filho de Abraão e da egípcia Agar, estava
brincando com Isaque, o filho de Sara. 10 Quando Sara viu isso,
disse a Abraão:

— Mande embora essa escrava e o filho dela, pois o filho dessa
escrava não será herdeiro junto com Isaque, o meu filho.[63]

11 Abraão ficou muito preocupado com isso, pois Ismael também
era seu filho. 12 Mas Deus disse:

— Abraão, não se preocupe com o menino, nem com a sua
escrava. Faça tudo o que Sara disser, pois você terá descendentes
por meio de Isaque.[64] 13 O filho da escrava é seu filho também, e
por isso farei com que os descendentes dele sejam uma grande
nação.

14 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e deu
para Agar comida e um odre cheio de água. Pôs o menino nos
ombros dela e mandou que fosse embora. E Agar foi embora,
andando sem direção pelo deserto de Berseba. 15 Quando acabou a
água do odre, ela deixou o menino debaixo de uma arvorezinha

16 e foi sentar-se a uns cem metros dali. Ela estava pensando: "Não
suporto ver o meu filho morrer." Ela ficou ali sentada, e o menino
começou a chorar.
17 Deus ouviu o choro do menino; e, lá do céu, o Anjo de Deus
chamou Agar e disse:
— Por que é que você está preocupada, Agar? Não tenha medo,
pois Deus ouviu o choro do menino aí onde ele está. 18 Vamos!
Levante o menino e pegue-o pela mão. Eu farei dos seus
descendentes uma grande nação.
19 Então Deus abriu os olhos de Agar, e ela viu um poço. Ela foi,
encheu o odre de água e deu para Ismael beber.
20 Protegido por Deus, o menino cresceu. Ismael ficou morando
no deserto de Parã e se tornou um bom atirador de flechas. 21 E a
sua mãe arranjou uma mulher egípcia para ele.

Abraão e Abimeleque

22 Por esse tempo Abimeleque foi conversar com Abraão. Ficol,
comandante do seu exército, foi com ele. Abimeleque disse a
Abraão:
— Deus está com você em tudo o que você faz.[65] 23 Portanto,
aqui neste lugar, jure por Deus que não vai enganar nem a mim,
nem aos meus filhos, nem aos meus descendentes. Eu tenho sido
sincero com você; por isso prometa que será sincero comigo e fiel a
esta terra em que está morando.
24 — Eu juro — disse Abraão.
25 Abraão fez uma reclamação a Abimeleque por causa de um
poço que os empregados de Abimeleque haviam tomado à força.
26 Abimeleque explicou:
— Não sei quem fez isso. Você nunca me falou nada, e esta é a
primeira vez que estou ouvindo falar desse assunto.
27 Aí Abraão pegou algumas ovelhas e alguns bois e deu a
Abimeleque, e os dois fizeram um trato. 28 Abraão separou sete
ovelhinhas do seu rebanho, 29 e Abimeleque perguntou:
— Por que você separou estas sete ovelhinhas?
30 Abraão respondeu:
— Elas são um presente para você. Ao receber estas sete

ovelhinhas, você estará concordando que fui eu quem cavou este poço.

31 Por isso aquele lugar ficou sendo chamado de Berseba[d], pois ali os dois fizeram um juramento.

32 Depois de fazerem esse trato em Berseba, Abimeleque e Ficol voltaram para a Filisteia. 33 Abraão plantou uma árvore em Berseba e ali adorou o SENHOR, o Deus Eterno. 34 E Abraão ficou morando muito tempo na Filisteia.

Gênesis 22

Deus põe Abraão à prova

1 Algum tempo depois Deus pôs Abraão à prova. Deus o
chamou pelo nome, e ele respondeu:
— Estou aqui.
2 Então Deus disse:
— Pegue agora Isaque, o seu filho, o seu único filho, a quem
você tanto ama, e vá até a terra de Moriá. Ali, na montanha que eu
lhe mostrar, queime o seu filho como sacrifício.[66]
3 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada, arreou o
seu jumento, cortou lenha para o sacrifício e saiu para o lugar que
Deus havia indicado. Isaque e dois empregados foram junto com
ele. 4 No terceiro dia, Abraão viu o lugar, de longe. 5 Então disse
aos empregados:
— Fiquem aqui com o jumento. Eu e o menino vamos ali adiante
para adorar a Deus. Daqui a pouco nós voltamos.
6 Abraão pegou a lenha para o sacrifício e pôs nos ombros de
Isaque. Pegou uma faca e fogo, e os dois foram andando juntos.
7 Daí a pouco o menino disse:
— Pai!
Abraão respondeu:
— Que foi, meu filho?
Isaque perguntou:
— Nós temos a lenha e o fogo, mas onde está o carneirinho para
o sacrifício?
8 Abraão respondeu:
— Deus dará o que for preciso; ele vai arranjar um carneirinho
para o sacrifício, meu filho.
E continuaram a caminhar juntos. 9 Quando chegaram ao lugar
que Deus havia indicado, Abraão fez um altar e arrumou a lenha
em cima dele. Depois amarrou Isaque e o colocou sobre o altar, em
cima da lenha.[67] 10 Em seguida pegou a faca para matá-lo. 11 Mas
nesse instante, lá do céu, o Anjo do SENHOR o chamou, dizendo:
— Abraão! Abraão!
— Estou aqui — respondeu ele.

12 O Anjo disse:
— Não machuque o menino e não lhe faça nenhum mal. Agora
sei que você teme a Deus, pois não me negou o seu filho, o seu
único filho.
13 Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso pelos chifres,
no meio de uma moita. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu
como sacrifício em lugar do seu filho.[68] 14 Abraão pôs naquele
lugar o nome de "O SENHOR Deus dará o que for preciso." É por
isso que até hoje o povo diz: "Na sua montanha o SENHOR Deus dá
o que é preciso."
15 Mais uma vez o Anjo do SENHOR, lá do céu, chamou Abraão
16 e disse:
— Porque você fez isso e não me negou o seu filho, o seu único
filho, eu juro pelo meu próprio nome — diz Deus, o SENHOR —
que abençoarei você ricamente. 17 Farei com que os seus
descendentes sejam tão numerosos como as estrelas do céu ou os
grãos de areia da praia do mar; e eles vencerão os inimigos.[69] [70]
18 Por meio dos seus descendentes eu abençoarei todas as nações
do mundo, pois você fez o que eu mandei.[71]

Reflexão de Lutero
Gn 22.16

19 Abraão voltou para o lugar onde estavam os seus
empregados, e foram todos juntos para Berseba, onde
Abraão ficou morando.

Os descendentes de Naor

20 Algum tempo depois Abraão recebeu a notícia de que Naor, o
seu irmão, tinha oito filhos, nascidos de Milca, a sua mulher. 21 O
primeiro que nasceu foi Uz; depois vieram os seus irmãos Buz e
Quemuel, que foi o pai de Arã; 22 depois nasceram Quesede, Hazo,
Pildas, Jidlafe e Betuel. 23 Este Betuel foi o pai de Rebeca. São esses
os oito filhos que Milca deu a Naor, o irmão de Abraão. 24 Reúma,

a concubina de Naor, lhe deu os seguintes filhos: Teba, Gaã, Taás e Maacá.

Gênesis 23

A morte e o sepultamento de Sara

1 Sara viveu cento e vinte e sete anos. 2 Ela morreu na cidade de
Hebrom, também chamada Quiriate-Arba, na terra de Canaã. E
Abraão chorou a sua morte. 3 Depois saiu do lugar onde estava o
corpo e foi falar com os heteus. Ele disse:

Reflexão de Lutero
Gn 23.1

4 — Eu sou um estrangeiro que mora no meio de vocês.
Portanto, me vendam um pedaço de terra para que eu
possa sepultar a minha mulher.[72]
5 Os heteus responderam:
6 — Escute, senhor! O senhor é para nós um chefe poderoso.
Sepulte a sua mulher na melhor sepultura que tivermos. Nenhum
de nós se negará a dar-lhe a sua sepultura.
7 Aí Abraão se levantou, se curvou diante dos heteus 8 e disse:
— Se vocês querem que eu sepulte a minha mulher aqui, por
favor, peçam a Efrom, filho de Zoar, 9 que me venda a caverna de
Macpela, que fica na divisa das suas terras. Eu pagarei o preço
total e assim serei dono de uma sepultura neste lugar.
10 Efrom estava assentado ali entre eles, no lugar de reunião,
perto do portão da cidade. Ele falou em voz alta, para que todos
pudessem escutar:
11 — De jeito nenhum, meu senhor. Escute! Eu lhe dou o terreno
de presente e também a caverna que fica nele. A minha gente é
testemunha de que eu estou lhe dando o terreno de presente, para
que o senhor possa sepultar a sua mulher.
12 Mas Abraão tornou a se curvar diante dos heteus 13 e disse a
Efrom, de modo que todos pudessem ouvir:
— Escute, por favor! Eu quero comprar o terreno. Diga qual é o
preço, que eu pago. E depois sepultarei a minha mulher ali.

14 Efrom respondeu:
15 — Escute, meu senhor! O terreno vale quatrocentas barras de prata. O que é isso entre nós dois? Vá e sepulte ali a sua mulher.
16 Abraão concordou e pesou a quantidade de prata que Efrom havia sugerido diante de todos, isto é, quatro quilos e meio, de acordo com o peso comum usado pelos negociantes. 17 Assim, Abraão se tornou dono da propriedade de Efrom em Macpela, a leste de Manre, isto é, do terreno, da caverna e de todas as árvores, até a divisa da propriedade. 18 Todos os heteus que estavam naquela reunião foram testemunhas dessa compra.
19 Depois disso Abraão sepultou Sara, a sua mulher, na caverna do terreno de Macpela, a leste de Manre, lugar também conhecido pelo nome de Hebrom e que fica na terra de Canaã. 20 Assim, o terreno que pertencia aos heteus e também a caverna que havia ali passaram a ser propriedade de Abraão, para servir como lugar de sepultamento.

Gênesis 24

Uma esposa para Isaque

1 Abraão já estava bem velho, e o SENHOR Deus o havia
abençoado em tudo. 2 Um dia ele chamou o seu empregado mais
antigo, que tomava conta de tudo o que ele tinha, e disse:
— Ponha a mão por baixo da minha coxa[e] e faça um juramento.
3 Jure pelo SENHOR, o Deus do céu e da terra, que você não
deixará que o meu filho Isaque case com nenhuma mulher deste
país de Canaã, onde estou morando. 4 Vá até a minha terra e
escolha no meio dos meus parentes uma esposa para Isaque.
5 O empregado perguntou:
— E o que é que eu faço se a moça não quiser vir comigo? Devo
levar o seu filho de volta para a terra de onde o senhor veio?
6 Abraão respondeu:
— Não! Não faça o meu filho voltar para lá, de jeito nenhum!
7 O SENHOR, o Deus do céu, me tirou da casa do meu pai e da terra
dos meus parentes e jurou que daria esta terra aos meus
descendentes. Ele vai enviar o seu Anjo para guiá-lo, e assim você
conseguirá arranjar uma mulher para o meu filho. 8 Se a moça não
quiser vir, você ficará livre deste juramento. Porém não leve o meu
filho de volta para lá, de jeito nenhum.
9 Então o empregado pôs a mão por baixo da coxa de Abraão e
jurou que faria o que ele havia ordenado. 10 Em seguida o
empregado pegou dez camelos de Abraão e uma porção de
presentes e foi até a cidade onde Naor havia morado, na
Mesopotâmia. 11 Quando o empregado chegou, fez os camelos se
ajoelharem perto do poço, fora da cidade. Era de tardinha, a hora
em que as mulheres vinham buscar água. 12 Aí ele orou assim:
— Ó SENHOR, Deus do meu patrão Abraão, faze com que tudo
dê certo e sê bondoso para o meu patrão. 13 Eu estou aqui perto
do poço aonde as moças da cidade vêm para tirar água. 14 Vou
dizer a uma delas: "Por favor, abaixe o seu pote para que eu beba
um pouco de água." Se ela disser assim: "Beba, e eu vou dar água
também para os seus camelos", que seja essa a moça que escolheste
para o teu servo Isaque. Se isso acontecer, ficarei sabendo que

foste bondoso para o meu patrão.
15 Ele nem havia acabado a oração, quando Rebeca veio,
carregando o seu pote no ombro. Ela era filha de Betuel, que era
filho de Milca e de Naor, o irmão de Abraão. 16 Rebeca era uma
linda moça, ainda virgem; nenhum homem havia tocado nela. Ela
desceu até o poço, encheu o seu pote e subiu. 17 Então o
empregado de Abraão foi correndo se encontrar com ela e disse:
— Por favor, deixe que eu beba um pouco da água do seu pote.
18 — O senhor pode beber — respondeu ela.
E rapidamente abaixou o pote e o segurou enquanto ele bebia.
19 Depois de lhe dar de beber, a moça disse:
— Vou tirar água também para os seus camelos e lhes darei de
beber o quanto quiserem.
20 Rapidamente ela despejou a água no bebedouro e correu
várias vezes ao poço a fim de tirar água para todos os camelos.
21 Enquanto isso o homem, sem dizer nada, ficou observando a
moça para saber se o SENHOR Deus havia ou não abençoado a sua
viagem.
22 Quando os camelos acabaram de beber, o homem pegou uma
argola de ouro, que pesava seis gramas, e colocou no nariz dela. E
também lhe deu duas pulseiras de ouro, que pesavam mais de cem
gramas. 23 Em seguida perguntou:
— Por favor, diga quem é o seu pai. Será que na casa dele há
lugar para os meus homens e eu passarmos a noite?
24 Ela respondeu:
— Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e de Naor. 25 Na nossa
casa há lugar para dormir e também bastante palha e capim para os
camelos.
26 Então o homem se ajoelhou e adorou a Deus, o SENHOR.
27 Ele disse:
— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão! Pois
foi fiel e bondoso com ele, guiando-me diretamente até a casa dos
seus parentes.
28 A moça foi correndo para a casa da sua mãe e contou o que
havia acontecido. 29-30 Rebeca tinha um irmão chamado Labão, o
qual viu a argola no nariz da irmã e as pulseiras nos seus braços e a

ouviu contar o que o homem tinha dito para ela. Labão saiu correndo e foi buscar o empregado de Abraão, que havia ficado de pé, ao lado dos camelos, ali perto do poço. 31 Labão disse:

— Venha comigo, homem abençoado por Deus, o SENHOR. Por que você está aí fora? Já preparei a casa e também o lugar para os camelos.

32 Então o homem entrou na casa. Labão tirou a carga dos camelos e lhes deu palha e capim. Depois trouxe água para que o empregado de Abraão e os seus companheiros lavassem os pés. 33 Quando trouxeram a comida, o homem disse:

— Eu não vou comer enquanto não disser o que tenho para dizer.

— Fale — disse Labão.

34 Então ele disse o seguinte:

— Eu sou empregado de Abraão. 35 O SENHOR Deus abençoou muito o meu patrão, e ele ficou rico. O SENHOR lhe deu rebanhos de ovelhas e cabras, gado, prata, ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos. 36 Sara, a sua mulher, mesmo depois de velha, deu um filho ao meu patrão, e o filho herdará tudo o que o pai tem. 37 O meu patrão me fez jurar que eu faria o que ele ordenasse e me disse: "Não deixe que o meu filho case com nenhuma mulher deste país de Canaã, onde estou morando. 38 Vá até o lugar onde mora a família do meu pai e no meio dos meus parentes escolha uma mulher para ele." 39 Então eu lhe perguntei: "E o que é que eu faço se a moça não quiser vir comigo?" 40 Ele me respondeu: "Eu tenho obedecido fielmente a Deus, o SENHOR. Ele enviará o seu Anjo para estar com você, e tudo dará certo. No meio da minha gente, na família do meu pai, você escolherá uma mulher para o meu filho. 41 Se você falar com os meus parentes, e eles não quiserem dar a moça, então você ficará livre do juramento que me fez."

42 — E foi assim que hoje cheguei ao poço e disse a Deus o seguinte: "Ó SENHOR, ó Deus de Abraão, o meu patrão, eu peço que aquilo que vou fazer dê certo. 43 Eu estou aqui ao lado do poço. Quando uma moça vier tirar água, eu vou pedir que me dê de beber da água do seu pote. 44 Se ela concordar e também se

oferecer para tirar água para os meus camelos, que seja essa a que escolheste para ser mulher do filho do meu patrão.” 45 Eu nem havia acabado de fazer essa oração em silêncio, quando Rebeca veio com um pote no ombro, desceu até o poço e tirou água. Aí eu disse: “Dê-me um pouco de água, por favor.” 46 Ela abaixou depressa o seu pote e disse: “Pode beber, e vou dar de beber também aos seus camelos.” Então eu bebi, e ela deu água também aos camelos. 47 Em seguida perguntei: “Quem é o seu pai?” Ela respondeu: “Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e de Naor.” Então coloquei uma argola no nariz dela e duas pulseiras nos seus braços. 48 Eu me ajoelhei e adorei a Deus. E louvei o SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão, que me guiou diretamente aos seus parentes a fim de que eu levasse a filha do irmão do meu patrão para o seu filho. 49 Agora, digam se vocês vão ser bondosos e sinceros com o meu patrão; se não, digam também, para que eu resolva o que fazer.

50 Labão e Betuel responderam:

— Tudo isso vem de Deus, o SENHOR, e por isso não podemos dizer nada, nem a favor nem contra. 51 Aqui está Rebeca; leve-a com você. Que ela seja a mulher do filho do seu patrão, como o SENHOR Deus já disse.

52 Quando o empregado de Abraão ouviu essas palavras, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e adorou a Deus, o SENHOR. 53 Em seguida pegou vários objetos de prata e de ouro e vestidos e os deu a Rebeca. E também deu presentes caros ao irmão e à mãe dela. 54 Então ele e os seus companheiros comeram e beberam, e passaram a noite ali. No outro dia de manhã, quando se levantaram, o empregado disse:

— Deixem que eu volte para a casa do meu patrão.

55 Mas o irmão e a mãe de Rebeca disseram:

— É melhor que ela fique com a gente alguns dias, talvez uns dez, e depois poderá ir.

56 Mas o empregado respondeu:

— Não me façam ficar aqui. O SENHOR Deus fez com que a minha viagem desse certo; deixem que eu volte para a casa do meu patrão.

57 Então eles disseram:
— Vamos chamar Rebeca para ver o que ela diz.
58 Eles chamaram a moça e lhe perguntaram:
— Você quer ir com este homem?
— Quero — respondeu ela.

Reflexão de Lutero
Gn 24.58

59 Aí deixaram que Rebeca e a mulher que havia sido
sua babá fossem com o empregado de Abraão e os seus
companheiros. 60 E abençoaram Rebeca, dizendo:

"Que você, nossa irmã,
seja mãe de milhões!
Que os seus descendentes conquistem
as cidades dos seus inimigos!"

61 Então Rebeca e as suas empregadas se prepararam, montaram os camelos e seguiram o empregado de Abraão. E assim eles foram embora.
62 Isaque tinha vindo ao deserto onde ficava o "Poço Daquele que Vive e Me Vê", pois morava no sul de Canaã. 63 Ele havia saído à tardinha para dar um passeio pelo campo, quando viu que vinham vindo camelos. 64 Rebeca também olhou e, quando viu Isaque, desceu do camelo 65 e perguntou ao empregado:
— Quem é aquele homem que vem andando pelo campo na nossa direção?
— É o meu patrão — respondeu ele.
Aí ela pegou o véu e cobriu o rosto.
66 O empregado contou a Isaque tudo o que havia feito. 67 Então Isaque levou Rebeca para a barraca onde Sara, a sua mãe, havia morado, e ela se tornou a sua mulher. Isaque amou Rebeca e assim foi consolado depois da morte da sua mãe.

Gênesis 25

Outros descendentes de Abraão

1 Abraão casou com outra mulher, que se chamava Quetura, 2 e
ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque
e Sua. 3 Jocsã foi o pai de Seba e de Dedã. Os descendentes de
Dedã foram os assureus, os letuseus e os leumeus. 4 Os filhos de
Midiã foram Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram
descendentes de Quetura.
5 Abraão deixou tudo o que tinha para Isaque, 6 mas deu
presentes para os filhos das suas concubinas. E, antes de morrer,
separou-os de Isaque e mandou que fossem morar na terra do
Oriente.

A morte de Abraão

7 Abraão viveu cento e setenta e cinco anos. 8 Ele morreu bem
velho e foi reunir-se com os seus antepassados no mundo dos
mortos. 9 Os seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna
de Macpela, que fica a leste de Manre, no campo de Efrom, que era
filho de Zoar, o heteu. 10 Este era o campo que Abraão havia
comprado dos heteus; Abraão e Sara foram sepultados ali.[73]
11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, o filho dele,
que morava perto do "Poço Daquele que Vive e Me Vê".

Os descendentes de Ismael

1Crônicas 1.28-33

12 Ismael, o filho de Abraão e de Agar, a escrava egípcia de
Sara, foi pai dos seguintes filhos, 13 por ordem de nascimento:
Nebaiote, o filho mais velho, e em seguida Quedar, Abdeel,
Mibsão, 14 Misma, Dumá, Massá, 15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e
Quedemá. 16 São esses os doze filhos de Ismael; as suas terras e os
seus acampamentos receberam os nomes deles. Cada um era chefe
da sua própria tribo. 17 Ismael tinha cento e trinta e sete anos
quando morreu, indo reunir-se assim com os seus antepassados no
mundo dos mortos. 18 Os descendentes de Ismael viveram na
região que fica entre Havilá e Sur, a leste do Egito, ao longo da

estrada que vai para a Assíria. Eles viviam separados dos outros descendentes de Abraão.

O nascimento de Esaú e de Jacó

19 Esta é a história de Isaque, filho de Abraão. 20 Isaque tinha
quarenta anos quando casou com Rebeca, filha de Betuel e irmã de
Labão. Eles eram arameus e moravam na Mesopotâmia. 21 Rebeca
não podia ter filhos, e por isso Isaque orou a Deus, o SENHOR, em
favor dela. O SENHOR ouviu a oração dele, e Rebeca ficou grávida.
22 Na barriga dela havia gêmeos, e eles lutavam um com o outro.
Ela pensou assim: "Por que está me acontecendo uma coisa
dessas?" Então foi perguntar a Deus, o SENHOR, 23 e ele
respondeu:

"No seu ventre há duas nações;
você dará à luz dois povos inimigos.
Um será mais forte do que o outro,
e o mais velho será dominado
pelo mais moço."[74]

24 Chegou o tempo de Rebeca dar à luz, e ela teve dois meninos.
25 O que nasceu primeiro era vermelho e peludo como um casaco
de pele; por isso lhe deram o nome de Esaú[f]. 26 O segundo
nasceu agarrando o calcanhar de Esaú com uma das mãos, e por
isso lhe deram o nome de Jacó[g]. Isaque tinha sessenta anos
quando Rebeca teve os gêmeos.

Esaú vende os seus direitos de filho mais velho

27 Os meninos cresceram. Esaú gostava de viver no campo e se
tornou um bom caçador. Jacó, pelo contrário, era um homem
sossegado, que gostava de ficar em casa. 28 Isaque amava mais
Esaú porque gostava de comer da carne dos animais que ele
caçava. Rebeca, por sua vez, preferia Jacó.
29 Um dia, quando Jacó estava cozinhando um ensopado, Esaú
chegou do campo, muito cansado, 30 e foi dizendo:
— Estou morrendo de fome. Por favor, me deixe comer dessa
coisa vermelha aí (Por isso puseram em Esaú o nome de Edom[h].).

31 Jacó respondeu:
— Sim, eu deixo; mas só se você passar para mim os seus direitos de filho mais velho[i].
32 Esaú disse:
— Está bem. Eu estou quase morrendo; que valor têm para mim esses direitos de filho mais velho?
33 — Então jure primeiro — disse Jacó.
Esaú fez um juramento e assim passou a Jacó os seus direitos de filho mais velho.[75] 34 Aí Jacó lhe deu pão e o ensopado. Quando Esaú acabou de comer e de beber, levantou-se e foi embora. Foi assim que ele desprezou os seus direitos de filho mais velho.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 Naquela região houve uma época de falta de alimentos, como
tinha acontecido antes, no tempo de Abraão. Por isso Isaque foi até
a cidade de Gerar, onde vivia Abimeleque, o rei dos filisteus. 2 Ali
o SENHOR Deus apareceu a Isaque e disse:
— Não vá para o Egito. Fique na terra que eu vou lhe mostrar.
3 Por enquanto fique morando neste lugar, e eu estarei com você e
o abençoarei. Darei aos seus descendentes todas estas terras e
assim cumprirei o juramento que fiz a Abraão, o seu pai. 4 Farei
com que os seus descendentes sejam tão numerosos quanto as
estrelas do céu e lhes darei todas estas terras. Por meio dos seus
descendentes eu abençoarei todas as nações do mundo,[76] 5 pois
Abraão me obedeceu e cumpriu as minhas ordens, os meus
mandamentos, as minhas leis e os meus ensinamentos.
6 Assim, Isaque ficou morando em Gerar. 7 Quando os homens
do lugar lhe fizeram perguntas sobre a sua mulher, ele disse que
ela era sua irmã. Rebeca era muito bonita, e Isaque tinha medo de
dizer que ela era a sua mulher, pois pensava que os homens do
lugar o matariam para ficarem com ela.[77]
8 Isaque ficou ali muito tempo. Um dia Abimeleque, o rei dos
filisteus, olhou por uma janela e viu Isaque acariciando Rebeca, a
sua mulher. 9 Então Abimeleque mandou chamar Isaque e
perguntou:
— Ela é a sua mulher, não é verdade? Por que você disse que ela
era sua irmã?
— É que eu pensei que me matariam se eu dissesse que ela era a
minha mulher — respondeu Isaque.
10 Aí Abimeleque disse:
— Por que você nos fez isso? Um de nós poderia facilmente ter
ido para a cama com ela, e você teria feito com que a culpa caísse
sobre nós.
11 Então Abimeleque mandou a todo o seu povo o seguinte
aviso: "Se alguém tratar mal este homem ou a sua mulher, será
morto."

12 Naquele ano Isaque fez plantações ali e colheu cem vezes mais
do que semeou, pois o SENHOR Deus o abençoou. 13 Ele foi
enriquecendo cada vez mais e se tornou muito rico e poderoso.
14 Isaque tinha tantas ovelhas e cabras, tanto gado e tantos
empregados, que os filisteus acabaram ficando com inveja dele.
15 Por isso eles entupiram com terra todos os poços que os
empregados de Abraão, o pai de Isaque, haviam cavado no tempo
em que Abraão ainda estava vivo. 16 Até que um dia Abimeleque
disse a Isaque:
— Vá embora da nossa terra. Você ficou muito mais poderoso
do que nós.
17 Isaque saiu dali, armou as suas barracas no vale de Gerar e
ficou morando ali por algum tempo. 18 Ele tornou a abrir os poços
que haviam sido cavados no tempo de Abraão e que os filisteus
haviam tapado depois da sua morte. E Isaque pôs nos poços os
mesmos nomes que o seu pai havia posto.
19 Um dia os empregados de Isaque estavam no vale abrindo
um poço e acharam uma mina de água. 20 Os pastores de Gerar
discutiram com os pastores de Isaque, afirmando que a água era
deles. Por isso Isaque deu a esse poço o nome de "Discussão".
21 Depois os empregados de Isaque abriram outro poço e por
causa dele também houve discussão. Então Isaque pôs nele o nome
de "Inimizade".
22 Isaque saiu dali e abriu outro poço. E, como não houve
discussão por causa desse, ele o chamou de "Lugar Espaçoso". Ele
disse:
— Agora o SENHOR Deus nos deu um lugar espaçoso para viver
nesta terra, e aqui vamos ficar à vontade.
23 Dali Isaque foi para Berseba. 24 Naquela noite o SENHOR
apareceu a ele e disse:
— Eu sou o Deus de Abraão, o seu pai. Não tenha medo, pois eu
estou com você. Por causa do meu servo Abraão, eu abençoarei
você e farei com que os seus descendentes sejam muitos.
25 Isaque construiu um altar ali e adorou a Deus, o SENHOR. Ele
armou as suas barracas naquele lugar, e ali os seus empregados
cavaram outro poço.

Isaque e Abimeleque fazem um trato

26 Certo dia Abimeleque saiu de Gerar e foi conversar com
Isaque. Com ele foram o seu amigo Auzate e Ficol, o comandante
do seu exército.[78] 27 Isaque perguntou:
— Por que é que vocês vieram falar comigo, se têm ódio de mim
e até me expulsaram da sua terra?
28 Eles responderam:
— Agora nós sabemos que o SENHOR Deus está com você e
pensamos que deveríamos fazer um trato com você, selado com
juramento. O trato é este: 29 Você não nos fará nenhum mal, assim
como nós não fizemos nenhum mal a você. Nós fomos bondosos
para você e deixamos que fosse embora em paz. Agora está claro
que o SENHOR o tem abençoado.
30 Então Isaque preparou um banquete, e todos eles comeram e
beberam. 31 No dia seguinte eles se levantaram bem cedo e
fizeram o trato, e cada um fez o seu juramento. Isaque se despediu
deles, e eles foram embora como seus amigos.
32 Nesse mesmo dia os empregados de Isaque foram dar-lhe a
notícia de que haviam encontrado água no poço que estavam
cavando. 33 Isaque pôs nesse poço o nome de Seba, e por isso até
hoje o nome daquela cidade é Berseba[j].

As mulheres de Esaú

34 Quando tinha quarenta anos, Esaú casou com Judite, filha de
Beeri, e com Basemate, filha de Elom, duas moças heteias. 35 Essas
duas mulheres amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa Jacó

1 Isaque já estava bem velho e havia ficado cego. Um dia ele
chamou Esaú, o seu filho mais velho, e disse:
— Meu filho!
— Estou aqui, pai — respondeu ele.
2 O pai lhe disse:
— Você está vendo que estou velho e um dia desses vou morrer.
3 Pegue o seu arco e as suas flechas, vá até o campo e cace um
animal. 4 Prepare uma comida saborosa, como eu gosto, e traga
aqui para mim. Depois de comer, eu lhe darei a minha bênção,
antes de morrer.
5 Acontece que Rebeca escutou o que Isaque disse a Esaú. Por
isso, quando ele saiu para caçar, 6 ela disse a Jacó:
— Escutei agora mesmo uma conversa do seu pai com o seu
irmão Esaú. O seu pai disse assim: 7 "Vá caçar um animal e prepare
uma comida saborosa para mim. Depois de comer, eu lhe darei a
minha bênção na presença de Deus, o SENHOR, antes de morrer."
8 Agora, meu filho — continuou Rebeca — escute bem e faça o que
eu vou dizer. 9 Vá ao lugar onde estão os nossos animais e traga
dois cabritos dos melhores. Eu vou preparar uma comida saborosa,
como o seu pai gosta, 10 e você vai levá-la para ele comer. Depois o
seu pai vai abençoar você, antes que ele morra.
11 Aí Jacó disse à mãe:
— O meu irmão é muito peludo, e eu não. 12 Se o meu pai me
apalpar e descobrir que sou eu, ele vai saber que eu estou tentando
enganá-lo. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar.
13 Mas a mãe respondeu:
— Nesse caso, que a maldição caia sobre mim, meu filho. Faça
exatamente o que eu disse: vá e traga os cabritos para mim.
14 Jacó foi, pegou os cabritos e os levou à mãe, e ela preparou
uma comida saborosa, como Isaque gostava. 15 Depois ela pegou a
melhor roupa de Esaú, que estava guardada em casa, e com ela
vestiu Jacó. 16 Com a pele dos cabritos ela cobriu as mãos e o
pescoço de Jacó, que não tinha pelos. 17 Depois entregou a Jacó a

comida gostosa e o pão que ela havia feito.
18 Então Jacó foi até onde o pai estava e disse:
— Pai!
— Aqui estou — respondeu ele. — Quem é você, meu filho?
19 — Eu sou Esaú, o seu filho mais velho — disse Jacó. — Já fiz o que o senhor mandou. Levante-se, por favor; sente-se, coma da carne do animal que cacei e depois me abençoe.
20 Aí Isaque perguntou:
— Mas como foi que você achou a caça tão depressa, meu filho?
Jacó respondeu:
— O SENHOR, seu Deus, me ajudou.
21 Então Isaque disse a Jacó:
— Chegue mais perto para que eu possa apalpar você. Assim vou saber se você é Esaú mesmo ou não.
22 Jacó chegou perto de Isaque, e ele o apalpou e disse:
— A sua voz é a voz de Jacó, mas as mãos parecem as mãos de Esaú.
23 Assim, Isaque não reconheceu que era Jacó, pois as suas mãos estavam peludas como as de Esaú, e por isso ele o abençoou.
24 Mas, antes de abençoá-lo, perguntou mais uma vez:
— Você é mesmo o meu filho Esaú?
— Sou, sim — respondeu Jacó.
25 Então o pai disse:
— Traga a carne da caça para que eu coma. Depois eu o abençoarei.
Jacó serviu a comida ao seu pai e também trouxe vinho. Isaque comeu, e bebeu, 26 e depois disse:
— Venha cá, meu filho, e me dê um beijo.
27 Jacó chegou perto e beijou o pai. Quando sentiu o cheiro da roupa que Jacó estava usando, Isaque o abençoou e disse assim:

"Ah! O cheiro do meu filho
é como o cheiro de um campo
que o SENHOR Deus abençoou.
28 Meu filho, que Deus lhe dê
o orvalho do céu;

que os seus campos produzam
boas colheitas
e fartura de trigo e vinho.
29 Que nações sejam dominadas por você,
e que você seja respeitado pelos povos.
Que você mande nos seus parentes,
e que os descendentes da sua mãe
o tratem com respeito.
Malditos sejam aqueles
que o amaldiçoarem,
e que sejam abençoados
os que o abençoarem!"[79] [80]

Esaú pede a bênção do pai

30 Isaque acabou de dar a bênção, e Jacó ia saindo, quando Esaú chegou, vindo da caçada. 31 Ele também fez uma comida gostosa e levou para o pai. Aí disse:

— Levante-se, por favor, coma da caça que eu matei e depois me abençoe.

32 Então Isaque perguntou:

— Quem é você?

— Eu sou Esaú, o seu filho mais velho.

33 Isaque ficou agitado e começou a tremer muito. E disse:

— Então quem foi que caçou um animal e trouxe para mim? Eu comi antes que você chegasse e dei àquele homem a minha bênção. Ele é quem será abençoado.

34 Quando Esaú ouviu isso, deu um grito cheio de amargura e disse:

— Meu pai, dê a sua bênção para mim também!

35 Porém Isaque respondeu:

— O seu irmão veio, me enganou e ficou com a bênção que era sua.

36 Esaú disse:

— Esta é a segunda vez que ele me engana. Foi com razão que puseram nele o nome de Jacó[k]. Primeiro ele me tirou os direitos de filho mais velho e agora tirou a bênção que era minha. Pai, será

que o senhor não guardou nenhuma bênção para mim?[81]
37 Isaque respondeu:
— Eu já dei a Jacó autoridade sobre você e fiz com que todos os parentes de Jacó sejam escravos dele. Também disse que ele terá muito trigo e muito vinho. Agora não posso fazer nada por você, meu filho.
38 Porém Esaú insistiu:
— Será que o senhor tem só uma bênção? Abençoe também a mim, meu pai.[82]
E começou a chorar alto.
39 Então Isaque disse:

"Você viverá longe de terras boas
e longe do orvalho que cai do céu.
40 Você viverá pela sua espada
e será empregado do seu irmão.
Porém, quando você se revoltar,
se livrará dele."[83] [84]

Jacó vai para a Mesopotâmia
41 Esaú ficou com ódio de Jacó porque o seu pai tinha dado a ele a bênção. Então pensou assim: "O meu pai vai morrer logo. Quando acabarem os dias de luto, vou matar o meu irmão."
42 Rebeca ficou sabendo do plano de Esaú e mandou chamar Jacó. Ela disse:
— Escute aqui! O seu irmão Esaú está planejando se vingar de você; ele quer matá-lo. 43 Por isso, meu filho, preste atenção. Vá agora mesmo para a casa de Labão, o meu irmão, que mora em Harã. 44 Fique algum tempo lá com ele, até que passe o ódio do seu irmão, 45 e ele esqueça aquilo que você lhe fez. Nessa ocasião eu mandarei alguém para trazer você de volta. Não quero perder os meus dois filhos num dia só!
46 Depois Rebeca foi falar com Isaque e disse:
— Estou aborrecida da vida por causa dessas mulheres heteias com quem Esaú casou. Se Jacó também casar com uma dessas heteias, será melhor que eu morra.

Gênesis 28

1 Então Isaque chamou Jacó e o abençoou. E lhe deu a seguinte
ordem:
— Não case com nenhuma moça daqui de Canaã. 2 Apronte-se e
vá para a Mesopotâmia. Fique na casa do seu avô Betuel e case com
uma das filhas do seu tio Labão. 3 Que o Deus Todo-Poderoso o
abençoe e lhe dê muitos descendentes para que de você saiam
muitas nações! 4 Que ele abençoe você e os seus descendentes,
como abençoou Abraão, para que sejam donos desta terra onde
você tem vivido como estrangeiro, terra que Deus deu a
Abraão![85]
5 Foi assim que Isaque mandou que Jacó fosse morar na
Mesopotâmia, na casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu,
e irmão de Rebeca, a mãe de Esaú e de Jacó.

Esaú casa com uma filha de Ismael

6 Esaú ficou sabendo que Isaque havia abençoado Jacó e o havia
mandado para a Mesopotâmia a fim de casar ali. Também soube
que, quando o pai o havia abençoado, tinha mandado que não
casasse com nenhuma mulher do país de Canaã. 7 E ficou sabendo
que, obedecendo ao pai e à mãe, Jacó havia ido para a
Mesopotâmia. 8 Então Esaú compreendeu que o seu pai não via
com bons olhos as mulheres de Canaã. 9 Por isso foi até a casa de
Ismael, filho de Abraão, e casou com Maalate, filha de Ismael e
irmã de Nebaiote.

O sonho de Jacó em Betel

10 Jacó saiu de Berseba a fim de ir para Harã. 11 De tardinha ele
chegou a um lugar sagrado e passou a noite ali. Pegou uma pedra
daquele lugar para servir como travesseiro e se deitou ali mesmo
para dormir. 12 Então Jacó sonhou. Ele viu uma escada que ia da
terra até o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.[86]
13 O SENHOR Deus estava ao lado dele e disse:
— Eu sou o SENHOR, o Deus do seu avô Abraão e o Deus de
Isaque, o seu pai. Darei a você e aos seus descendentes esta terra

onde você está deitado.[87] 14 Os seus descendentes serão tantos
como o pó da terra. Eles se espalharão de norte a sul e de leste a
oeste, e por meio de você e dos seus descendentes eu abençoarei
todos os povos do mundo.[88] 15 Eu estarei com você e o
protegerei em todos os lugares aonde você for. E farei com que
você volte para esta terra. Eu não o abandonarei até que cumpra
tudo o que lhe prometi.

16 Quando Jacó acordou, disse assim: "De fato, o SENHOR Deus
está neste lugar, e eu não sabia disso." 17 Aí ficou com medo e
disse: "Este lugar dá medo na gente. Aqui é a casa de Deus, aqui
fica a porta do céu!"

18 Jacó se levantou bem cedo, pegou a pedra que havia usado
como travesseiro e a pôs de pé como um pilar. Depois derramou
azeite em cima para dedicá-la a Deus. 19 Naquele lugar havia uma
cidade que antes se chamava Luz, mas Jacó mudou o seu nome
para Betel[l]. 20 Ali Jacó fez a Deus a seguinte promessa: "Se tu
fores comigo e me guardares nesta viagem que estou fazendo; se
me deres roupa e comida; 21 e se eu voltar são e salvo para a casa
do meu pai, então tu, ó SENHOR, serás o meu Deus. 22 Esta pedra
que pus como pilar será a tua casa, ó Deus, e eu te entregarei a
décima parte de tudo quanto me deres."

Gênesis 29

O encontro com Raquel

1 Jacó continuou a sua viagem e chegou à terra do Oriente. 2 De
repente, ele olhou e viu no campo um poço; em volta dele estavam
três pastores, cada um com as suas ovelhas e cabras. A água para
os animais era tirada desse poço, que era tapado com uma grande
pedra. 3 Quando todos os pastores se ajuntavam ali com os seus
animais, então tiravam a pedra para dar água às ovelhas e cabras.
Depois tornavam a pôr a pedra na boca do poço. 4 Jacó perguntou
aos pastores:
— De onde são vocês, meus amigos?
— Somos de Harã — responderam eles.
5 Em seguida perguntou:
— Vocês conhecem Labão, filho de Naor?
— Conhecemos, sim — disseram.
6 — Ele vai bem? — perguntou Jacó.
Eles responderam:
— Sim, vai bem. Olhe! Raquel, a filha dele, vem vindo aí com as
ovelhas.
7 Então Jacó disse:
— Ainda é dia, e é muito cedo para recolher as ovelhas. Por que
vocês não lhes dão água e as levam de volta para pastar?
8 Eles responderam:
— Não podemos. Temos de esperar que todas as ovelhas e
cabras estejam aqui e a pedra seja tirada da boca do poço. Aí
daremos água para elas.
9 Jacó ainda estava falando com eles quando Raquel, que era
pastora de ovelhas, chegou com os animais do seu pai. 10 Logo que
Jacó a viu com as ovelhas e cabras do seu tio Labão, ele foi, e tirou
a pedra da boca do poço, e deu água para os animais. 11 Depois ele
beijou Raquel e, muito emocionado, começou a chorar. 12 E disse:
— Eu sou parente do seu pai; sou filho de Rebeca.
Raquel foi correndo contar tudo ao pai. 13 Ele ouviu as
novidades a respeito do seu sobrinho e logo saiu correndo.
Quando encontrou Jacó, Labão o abraçou, e beijou, e o levou para

casa. Jacó lhe contou tudo o que havia acontecido, 14 e aí Labão disse:

— Sim, de fato, você é da minha própria carne e sangue.

Jacó casa com Leia e com Raquel

Jacó ficou na casa do seu tio um mês inteiro. 15 Aí Labão disse:

— Não está certo você trabalhar de graça para mim só porque é meu parente. Quanto você quer ganhar?

16 Acontece que Labão tinha duas filhas. A mais velha se chamava Leia, e a mais moça, Raquel. 17 Leia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita de rosto e de corpo. 18 Como Jacó estava apaixonado por Raquel, respondeu:

— Trabalharei sete anos para o senhor a fim de poder casar com Raquel.

19 Labão disse:

— Eu prefiro dá-la a você em vez de a um estranho. Fique aqui comigo.

20 Assim, Jacó trabalhou sete anos para poder ter Raquel. Mas, porque ele a amava, esses anos pareceram poucos dias. 21 Quando passaram os sete anos, Jacó disse a Labão:

— Dê-me a minha mulher. O tempo combinado já passou, e eu quero casar com ela.

22 Labão deu uma festa de casamento e convidou toda a gente do lugar. 23 Mas naquela noite Labão pegou Leia e a entregou a Jacó, e ele teve relações com ela 24 (Labão tinha dado a sua escrava Zilpa a Leia para ser escrava dela.). 25 Só na manhã seguinte Jacó descobriu que havia dormido com Leia. Por isso foi reclamar com Labão. Ele disse:

— Por que o senhor me fez uma coisa dessas? Eu trabalhei para ficar com Raquel. Por que foi que o senhor me enganou?

26 Labão respondeu:

— Aqui na nossa terra não é costume a filha mais moça casar antes da mais velha. 27 Espere até que termine a semana de festas do casamento. Aí, se você prometer que vai trabalhar para mim outros sete anos, eu lhe darei Raquel.

28 Jacó concordou, e, quando terminou a semana de festas do

casamento de Leia, Labão lhe deu a sua filha Raquel como esposa
29 (Labão tinha dado a sua escrava Bila a Raquel para ser escrava
dela.). 30 Jacó também teve relações com Raquel; e ele amava
Raquel muito mais do que amava Leia. E ficou trabalhando para
Labão mais sete anos.

Os filhos de Jacó

31 Quando o SENHOR Deus viu que Jacó desprezava Leia, fez
com que ela pudesse ter filhos, mas Raquel não podia ter filhos.
32 Leia ficou grávida e deu à luz um filho; e pôs nele o nome de
Rúben[m]. Ela explicou assim:

— O SENHOR viu que eu estava triste, mas agora o meu marido
vai me amar.

33 Leia ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem deu o
nome de Simeão[n]. E disse:

— O SENHOR ouviu que eu era desprezada e por isso me deu
mais este filho.

34 Leia engravidou ainda outra vez e teve mais um filho, a quem
chamou de Levi[o], pois disse assim:

— Agora o meu marido ficará mais unido comigo, pois já lhe dei
três filhos.

35 Leia ficou grávida mais uma vez e teve outro filho. A esse
deu o nome de Judá[p] e disse:

— Desta vez louvarei a Deus, o SENHOR.

Depois disso não teve mais filhos.

Gênesis 30

1 Quando Raquel percebeu que não podia ter filhos, ficou com
inveja da sua irmã Leia e disse ao marido:
— Dê-me filhos; se não, eu morro!
2 Jacó ficou zangado com Raquel e disse:
— Você está pensando que eu sou Deus? É ele quem não deixa
você ter filhos.
3 Então Raquel disse:
— Aqui está a minha escrava Bila; tenha relações com ela.
Quando ela tiver um filho, será como se fosse meu. Desse modo eu
serei mãe por meio dela[q].
4 Assim, Raquel deu a Jacó a sua escrava Bila para ser sua
concubina, e ele teve relações com ela. 5 Bila ficou grávida e deu a
Jacó um filho. 6 Então Raquel disse:
— Este menino vai se chamar Dã[r] porque Deus foi justo
comigo. Ele ouviu a minha oração e me deu um filho.
7 Bila ficou grávida outra vez e deu a Jacó outro filho. 8 Aí
Raquel disse:
— O nome deste menino será Naftali[s] porque lutei muito
contra minha irmã e venci.
9 Quando Leia percebeu que não ia ter mais filhos, deu a sua
escrava Zilpa a Jacó para ser sua concubina. 10 E Zilpa deu a Jacó
um filho. 11 Então Leia disse:
— Que sorte! Este menino vai se chamar Gade[t].
12 Depois Zilpa deu a Jacó outro filho, 13 e Leia disse:
— Como sou feliz! Agora as mulheres dirão que sou feliz. Por
isso o menino se chamará Aser[u].
14 Um dia, no tempo da colheita do trigo, Rúben foi ao campo.
Ali achou umas mandrágoras[v] e as levou para Leia, a sua mãe.
Quando Raquel viu isso, disse a Leia:
— Por favor, dê-me algumas das mandrágoras que o seu filho
trouxe.
15 Leia respondeu:
— Será que você acha que tomar o meu marido de mim ainda é

pouco? Agora vai querer tomar também as mandrágoras que o meu filho me deu?

Aí Raquel disse:

— Vamos fazer uma troca: você me dá as mandrágoras, e eu deixo que você durma com Jacó esta noite.

16 De tardinha, quando Jacó chegou do campo, Leia foi encontrar-se com ele e disse:

— Esta noite você vai dormir comigo porque eu paguei para isso com as mandrágoras que o meu filho achou.

Naquela noite Jacó teve relações com ela. 17 Deus ouviu a oração de Leia, e ela ficou grávida e deu a Jacó um quinto filho. 18 Então Leia disse:

— Este menino se chamará Issacar[w], pois Deus me recompensou por ter dado a minha escrava ao meu marido.

19 Depois Leia engravidou pela sexta vez e deu a Jacó mais um filho. 20 E disse:

— Deus me deu um belo presente. Agora o meu marido vai ficar comigo porque lhe dei seis filhos.

Por isso ela pôs nele o nome de Zebulom[x].

21 Por último Leia teve uma filha e lhe deu o nome de Dina.

22 Então Deus lembrou de Raquel. Ele ouviu a sua oração e fez com que ela pudesse ter filhos. 23 Ela engravidou e deu à luz um filho. Então disse:

— Deus não deixou que eu continuasse envergonhada por não ter filhos. 24 Que o SENHOR Deus me dê mais um filho.

Por isso ela pôs nele o nome de José[y].

Jacó e Labão fazem um trato

25 Depois do nascimento de José, Jacó disse a Labão:

— Deixe-me voltar para a minha terra. 26 Dê-me os meus filhos e as minhas mulheres, que eu ganhei trabalhando para o senhor, e eu irei embora. O senhor sabe muito bem quanto eu o tenho servido.

27 Labão respondeu:

— Fique comigo, por favor, pois por meio de adivinhações fiquei sabendo que o SENHOR Deus está me abençoando por causa

de você. 28 Diga quanto quer ganhar, que eu pagarei.
29 Então Jacó disse:
— O senhor sabe como tenho trabalhado e como tenho cuidado dos seus animais. 30 Antes de eu chegar, o senhor tinha pouco, mas depois tudo aumentou muito. E Deus tem abençoado o senhor em todos os lugares por onde eu tenho andado. Mas agora preciso cuidar da minha própria família.
31 — Quanto você quer que eu lhe pague? — insistiu Labão.
Jacó respondeu:
— Não quero salário. Eu continuarei a cuidar das suas ovelhas se o senhor concordar com a proposta que vou fazer. 32 Hoje vou passar por todo o seu rebanho a fim de separar para mim todos os carneirinhos pretos[z] e todos os cabritos malhados e com manchas. É só isso que eu quero como salário. 33 No futuro será fácil o senhor saber se eu tenho sido honesto. Na hora de conferir o meu salário, se houver no meu rebanho carneirinhos que não sejam pretos e cabritos que não sejam malhados ou não tenham manchas, o senhor saberá que fui eu que roubei.
34 Labão concordou, dizendo:
— Está bem. Aceito a sua proposta.
35 Mas naquele mesmo dia Labão separou para si todos os cabritos que tinham listas ou manchas, todas as cabras malhadas e as manchadas ou que tinham algum branco e todos os carneirinhos pretos. Ele os entregou aos seus filhos para cuidarem deles 36 e se afastou de Jacó a uma distância de três dias de viagem. E Jacó ficou cuidando dos outros animais de Labão.
37 Então Jacó pegou galhos verdes de choupo, de amendoeira e de plátano e descascou-os, fazendo aparecer listas brancas. 38 Ele pôs esses galhos na frente dos animais, nos bebedouros onde iam beber. Ele fez isso porque eles cruzavam quando iam beber. 39 E, como cruzavam diante dos galhos, as ovelhas davam crias listadas, com manchas e malhadas.[a]
40 Jacó separou as ovelhas dos bodes e fez com que olhassem na direção dos animais listados e dos animais pretos do rebanho de Labão. Assim, Jacó foi formando o seu próprio rebanho, separando-o dos animais de Labão.

41 Quando os animais fortes estavam cruzando, Jacó punha os
galhos das árvores na frente deles nos bebedouros, e assim eles
cruzavam perto dos galhos. 42 Mas na frente dos animais fracos
Jacó não punha os galhos. Por isso os animais fracos ficavam para
Labão, e os mais fortes ficavam para Jacó. 43 Desse modo ele ficou
muito rico e chegou a ter muitas ovelhas e cabras, escravos,
escravas, camelos e jumentos.

Gênesis 31

Jacó foge de Labão

1 Jacó ficou sabendo que os filhos de Labão andavam dizendo o
seguinte:
— Jacó está tirando tudo o que é do nosso pai. É às custas do
nosso pai que ele está ficando rico.
2 Jacó também notou que Labão já não se mostrava tão amigo
como antes. 3 Então o SENHOR Deus disse a Jacó:
— Volte para a terra dos seus pais, onde estão os seus parentes.
Eu estarei com você.
4 Aí Jacó mandou chamar Raquel e Leia para que viessem ao
campo, onde ele estava com as suas ovelhas e cabras. 5 Quando
chegaram, ele disse:
— Tenho reparado que o pai de vocês já não se mostra tão meu
amigo como antes; mas o Deus do meu pai tem estado comigo.
6 Vocês sabem muito bem que tenho me esforçado muito,
trabalhando para o pai de vocês. 7 Mas ele me tem enganado e já
mudou o meu salário umas dez vezes. Porém Deus não deixou que
ele me prejudicasse. 8 Quando ele dizia: "Os cabritos com manchas
serão o seu salário", aí as fêmeas tinham crias manchadas. E,
quando ele dizia: "Os cabritos listados serão o seu salário", aí as
crias saíam todas listadas. 9 Foi assim que Deus tirou os rebanhos
do pai de vocês e os deu a mim.
10 — Um dia, quando os animais estavam no tempo do
cruzamento, eu tive um sonho. Eu vi que os bodes que cobriam as
fêmeas eram listados, malhados e manchados. 11 O Anjo de Deus
me chamou pelo nome, e eu respondi: "Aqui estou." 12 Então ele
continuou: "Veja! Todos os bodes que estão cruzando são listados,
malhados e manchados. Eu estou fazendo com que isso aconteça
porque tenho visto o que Labão está fazendo com você. 13 Eu sou
o Deus que apareceu a você em Betel, onde você me dedicou uma
pedra, derramando azeite sobre ela, e onde você me fez uma
promessa. Agora prepare-se, saia desta terra e volte para a terra
onde você nasceu."[89]
14 Então Raquel e Leia responderam:

— Não sobrou nada para herdarmos do nosso pai. 15 Ele nos
trata como se fôssemos estrangeiras. Ele até nos vendeu e depois
gastou todo o dinheiro que recebeu como pagamento. 16 Toda a
riqueza que Deus tirou do nosso pai é nossa e dos nossos filhos.
Portanto, faça tudo o que Deus mandou.
17-18 Jacó se preparou para voltar a Canaã, onde morava Isaque,
o seu pai. Fez com que os seus filhos e as suas mulheres montassem
os camelos, ajuntou tudo o que tinha e partiu, levando todos os
animais que havia conseguido com o seu trabalho na Mesopotâmia.
19 Labão, o pai de Raquel, havia ido para outro lugar a fim de
cortar a lã das suas ovelhas; e, enquanto ele estava fora, Raquel
roubou as imagens dos deuses da casa dele. 20 Foi assim que Jacó,
sem avisar que ia embora, enganou Labão, o arameu, 21 fugindo
com tudo o que tinha. Atravessou o rio Eufrates e foi na direção
da região montanhosa de Gileade.

Labão vai atrás de Jacó

22 Três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó havia fugido.
23 Ele reuniu os seus parentes e foi atrás de Jacó. Sete dias depois,
Labão alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade. 24 Naquela
noite Deus apareceu num sonho a Labão, o arameu, e disse:
— Cuidado! Não faça nada a Jacó.
25 Labão alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade, onde
ele estava acampado. E Labão e os seus parentes acamparam no
mesmo lugar. 26 Aí Labão disse a Jacó:
— Por que foi que você me enganou, levando as minhas filhas
como se fossem prisioneiras de guerra? 27 Por que você me
enganou, fugindo desse jeito, sem me dizer nada? Se você tivesse
falado comigo, eu teria preparado uma festa alegre de despedida,
com canções acompanhadas de pandeiros e de liras. 28 Você nem
me deixou beijar os meus netos e as minhas filhas. O que você fez
foi coisa de gente sem juízo. 29 Eu poderia ter feito muito mal a
vocês, mas na noite passada o Deus do seu pai me disse assim:
“Cuidado! Não faça nada a Jacó.” 30 Eu sei que você foi embora
porque tinha saudades de casa. Mas por que foi que você roubou
as imagens dos deuses da minha casa?

31 Jacó respondeu:
— Eu fiquei com medo, pois pensei que o senhor ia me tirar as
suas filhas à força. 32 Mas, se o senhor achar as suas imagens com
alguém aqui, essa pessoa será morta. Os nossos parentes são
testemunhas: se o senhor encontrar aqui qualquer coisa que seja
sua, pode levar.
Acontece que Jacó não sabia que Raquel havia roubado as
imagens.
33 Labão entrou na barraca de Jacó, depois na de Leia e depois
na das duas escravas, porém não encontrou as suas imagens. Então
foi para a barraca de Raquel. 34 Aí ele procurou em toda parte,
porém não achou nada, pois Raquel havia posto as imagens numa
sela de camelo e estava sentada em cima. 35 Ela disse ao pai:
— O senhor não fique zangado comigo por eu não me levantar,
mas é que estou menstruada.
Foi assim que Labão procurou as suas imagens, sem as
encontrar.
36 Aí Jacó ficou zangado. Ele disse a Labão:
— O que foi que eu fiz de errado? Qual foi a lei que eu quebrei
para o senhor me perseguir com tanta raiva? 37 Agora que mexeu
em todas as minhas coisas, será que encontrou alguns objetos que
são seus? Pois ponha esses objetos aqui, na frente dos meus
parentes e dos seus, para que eles julguem qual de nós dois está
com a razão. 38 Durante os vinte anos que trabalhei para o senhor,
as suas ovelhas e as suas cabras nunca tiveram abortos, e eu não
comi um só carneiro do seu rebanho. 39 Nunca lhe trouxe os
animais que as feras mataram, mas eu mesmo pagava o prejuízo. O
senhor me cobrava qualquer animal que fosse roubado de dia ou
de noite. 40 A minha vida era assim: de dia o calor me castigava, e
de noite eu morria de frio. E quantas noites eu passei sem dormir!
41 Fiquei vinte anos na sua casa. Trabalhei catorze anos para
conseguir as suas duas filhas e seis anos para conseguir os seus
animais. E, ainda por cima, o senhor mudou o meu salário umas
dez vezes. 42 Se o Deus dos meus antepassados — o Deus de
Abraão, o Deus a quem Isaque temia — não tivesse estado comigo,
o senhor teria me mandado embora com as mãos vazias. Mas Deus

viu o meu sofrimento e o trabalho que tive e ontem à noite ele resolveu a questão.

Jacó e Labão fazem um trato

43 Labão respondeu a Jacó assim:

— Estas filhas são minhas, os netos são meus, estes animais são meus, e tudo o que você está vendo é meu. Agora, como não posso fazer nada para ficar com as minhas filhas e com os filhos que elas tiveram, 44 estou disposto a fazer um trato com você. Vamos fazer aqui um montão de pedras para que lembremos desse trato.

45 Então Jacó pegou uma pedra e a pôs de pé como se fosse um pilar. 46 Depois disse aos seus parentes que ajuntassem e amontoassem pedras. Eles fizeram um montão de pedras e depois tomaram uma refeição ali do lado dele. 47 Labão pôs naquele lugar o nome de Jegar-Saaduta[b], e Jacó o chamou de Galeede[c]. 48 Depois Labão disse:

— Este montão de pedras servirá para que nós dois lembremos desse trato.

Foi por isso que aquele lugar recebeu o nome de Galeede. 49 E também teve o nome de Mispa[d] porque Labão disse:

— Que o SENHOR Deus fique nos vigiando quando estivermos separados um do outro! 50 Se você maltratar as minhas filhas ou se você casar com outras mulheres, mesmo que eu não saiba o que está acontecendo, lembre que Deus está nos vigiando. 51 Aqui estão as pedras e o pilar que coloquei entre nós dois. 52 O montão de pedras e o pilar são para lembrarmos desse trato. Eu nunca passarei para lá deste pilar para atacá-lo, e você não passará para cá deste montão de pedras e deste pilar para me atacar. 53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor será juiz entre nós.

Então Jacó fez um juramento em nome do Deus a quem Isaque, o seu pai, temia. 54 Ele ofereceu um animal em sacrifício ali na montanha e convidou os seus parentes para uma refeição. Naquela noite eles comeram e dormiram ali na montanha.

55 Na manhã seguinte Labão se levantou bem cedo, beijou as suas filhas e os seus netos e os abençoou. E depois foi embora, voltando para a sua terra.

Gênesis 32

Jacó faz planos para o encontro com Esaú

1 Jacó estava continuando a sua viagem quando alguns anjos de
Deus foram encontrar-se com ele. 2 Quando Jacó os viu, disse:
— Este é o acampamento de Deus.
Por isso pôs naquele lugar o nome de Maanaim[e].
3 Jacó mandou mensageiros para a região de Seir, também
chamada de Edom, a fim de se encontrarem com Esaú 4 e lhe
darem esta mensagem: "Eu, Jacó, estou às suas ordens para servi-
lo. Durante todo esse tempo morei com Labão. 5 Tenho gado,
jumentos, ovelhas, cabras, escravos e escravas. Estou mandando
este recado ao senhor, esperando ser bem-recebido."
6 Os mensageiros voltaram e disseram:
— Estivemos com Esaú, o seu irmão. Ele já vem vindo para se
encontrar com o senhor. E vem com quatrocentos homens.
7 Quando Jacó ouviu isso, teve muito medo e ficou preocupado.
Então dividiu em dois grupos a gente que estava com ele e
também as ovelhas, as cabras, o gado e os camelos. 8 Ele pensou
que, se Esaú viesse e atacasse um grupo, o outro poderia escapar.
9 Depois Jacó fez esta oração:
— Ouve-me, ó SENHOR, Deus do meu avô Abraão e de Isaque, o
meu pai! Tu me mandaste voltar para a minha terra e para os meus
parentes, prometendo que tudo correria bem para mim. 10 Eu, teu
servo, não mereço toda a bondade e fidelidade com que me tens
tratado. Quando atravessei o rio Jordão, eu tinha apenas um
bastão e agora estou voltando com estes dois grupos de pessoas e
animais. 11 Ó SENHOR, eu te peço que me salves do meu irmão
Esaú. Tenho medo de que ele venha e me mate e também as
mulheres e as crianças. 12 Lembra que prometeste que tudo me
correria bem e que os meus descendentes seriam como a areia da
praia, tantos que ninguém poderia contar.[90]

Reflexão de Lutero

13 Naquela noite Jacó dormiu ali. Depois ele escolheu
alguns dos seus animais para dar de presente a Esaú.
14 Escolheu duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e
vinte carneiros, 15 trinta camelas com as suas crias, que ainda
mamavam, quarenta vacas e dez touros, e vinte jumentas e dez
jumentos. 16 Jacó dividiu esses animais em grupos e pôs um
empregado para tomar conta de cada grupo. E deu esta ordem:
— Vocês vão na frente, deixando um espaço entre os grupos.
17 Jacó disse ao primeiro empregado:
— Quando o meu irmão Esaú se encontrar com você, ele vai
perguntar: "Quem é o seu patrão? Aonde você vai? E de quem são
esses animais que você vai levando?" 18 Então responda assim:
"Estes animais são do seu criado Jacó. São um presente que ele está
enviando ao seu patrão Esaú. E ele também vem vindo aí atrás."
19 Também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os outros que
tomavam conta dos grupos, Jacó disse:
— Quando vocês se encontrarem com Esaú, digam a mesma
coisa. 20 E não esqueçam de dizer isto: "O seu criado Jacó vem
vindo aí atrás."
É que Jacó estava pensando assim: "Vou acalmar Esaú com os
presentes que irão na minha frente. E, quando nos encontrarmos,
talvez ele me perdoe." 21 Desse modo Jacó mandou os presentes
na frente e passou aquela noite no acampamento.

A luta de Jacó em Peniel

22 Naquela mesma noite Jacó se levantou e atravessou o rio
Jaboque, levando consigo as suas duas mulheres, as suas duas
concubinas e os seus onze filhos. 23 Depois que as pessoas
passaram, Jacó fez com que também passasse tudo o que era seu;
24 mas ele ficou para trás, sozinho.
Aí veio um homem que lutou com ele até o dia amanhecer.
25 Quando o homem viu que não podia vencer, deu um golpe na
junta da coxa de Jacó, de modo que ela ficou fora do lugar.

26 Então o homem disse:
— Solte-me, pois já está amanhecendo.
— Não solto enquanto o senhor não me abençoar — respondeu Jacó.[91]

Reflexão de Lutero
Gn 32.25

27 Aí o homem perguntou:
— Como você se chama?
— Jacó — respondeu ele.
28 Então o homem disse:
— O seu nome não será mais Jacó. Você lutou com Deus e com os homens e venceu; por isso o seu nome será Israel[f].[92]
29 — Agora diga-me o seu nome — pediu Jacó.
O homem respondeu:
— Por que você quer saber o meu nome?
E ali ele abençoou Jacó.[93]
30 Então Jacó disse:
— Eu vi Deus face a face, mas ainda estou vivo.
Por isso ele pôs naquele lugar o nome de Peniel[g]. 31 O sol nasceu quando Jacó estava saindo de Peniel, e ele ia mancando por causa do golpe que havia levado na coxa. 32 Até hoje os descendentes de Israel não comem o músculo que fica na junta da coxa, pois foi nessa parte do corpo que ele recebeu o golpe.

Gênesis 33

Jacó se encontra com Esaú

1 Quando Jacó viu que Esaú vinha chegando com os seus
quatrocentos homens, dividiu os seus filhos em grupos, que
ficaram com Leia, com Raquel e com as duas escravas. 2 As
escravas e os seus filhos ficaram na frente, depois Leia com os seus
filhos e por último Raquel e José. 3 Depois Jacó passou e ficou na
frente; sete vezes ele se ajoelhou e encostou o rosto no chão, até
que chegou perto de Esaú. 4 Porém Esaú saiu correndo ao encontro
de Jacó e o abraçou; ele pôs os braços em volta do seu pescoço e o
beijou. E os dois choraram. 5 Quando Esaú olhou em volta e viu as
mulheres e as crianças, perguntou:

— Quem são esses que estão com você?

— São os filhos que Deus, na sua bondade, deu a este seu criado
— respondeu Jacó.

6 Então as escravas e os seus filhos chegaram perto de Esaú e se
curvaram na frente dele. 7 Depois vieram Leia e os seus filhos e
também se curvaram. Por último José e Raquel vieram e se
curvaram.

8 Depois Esaú perguntou:

— E o que são aqueles grupos que encontrei pelo caminho?

Jacó respondeu:

— Por meio deles pensei em ganhar a boa vontade do senhor.

9 Aí Esaú disse:

— Eu já tenho bastante, meu irmão; fique com o que é seu.

10 Mas Jacó insistiu:

— Não recuse. Se é que mereço um favor seu, aceite o meu
presente. Para mim, ver o seu rosto é como ver o rosto de Deus,
pois o senhor me recebeu tão bem. 11 Por favor, aceite este
presente que eu trouxe para o senhor. Deus tem sido bom para
mim e me tem dado tudo o que preciso.

E Jacó insistiu até que Esaú aceitou.

12 Então Esaú disse:

— Bem, vamos embora; eu vou na frente.

13 Jacó respondeu:

— Meu patrão, o senhor sabe que as crianças são fracas, e eu tenho de pensar nas ovelhas e vacas com crias. Se forem forçados a andar depressa demais, nem que seja por um dia só, todos os animais poderão morrer. 14 É melhor que o meu patrão vá na frente deste seu criado. Eu vou atrás devagar, conforme o passo dos animais e dos meninos, até que chegue a Edom, onde o senhor mora.

15 Esaú disse:

— Então deixe que alguns dos meus empregados fiquem com você para acompanhá-lo.

Jacó respondeu:

— Não é preciso. Eu só quero conquistar a amizade do meu patrão.

16 Naquele dia Esaú voltou pelo mesmo caminho para a região de Edom. 17 Jacó, por sua vez, foi para Sucote. Ali construiu uma casa para si e abrigos para o gado. Por isso puseram naquele lugar o nome de Sucote[h].

18 Assim, Jacó voltou da Mesopotâmia para Canaã; ele chegou são e salvo à cidade de Siquém e armou o seu acampamento ali perto. 19 Por cem barras de prata[i] comprou terras dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, e nelas armou o seu acampamento.[94] 20 Ali ele construiu um altar e pôs nele o nome de El, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Dina é desonrada

1 Certa vez Dina, a filha de Jacó e de Leia, foi fazer uma visita a
algumas moças daquele lugar. 2 Hamor, o heveu, que era chefe
daquela região, tinha um filho chamado Siquém. Este viu Dina,
pegou-a e a forçou a ter relações com ele. 3 E ele a achou tão
atraente, que se apaixonou por ela e procurou fazer com que ela o
amasse. 4 Depois disse ao seu pai:
— Peça esta moça em casamento para mim.
5 Jacó ficou sabendo que Siquém havia desonrado a sua filha
Dina. Porém, como os seus filhos estavam no campo com o gado,
não disse nada até que eles voltaram para casa. 6 Enquanto isso,
Hamor, o pai de Siquém, foi falar com Jacó. 7 Quando os filhos de
Jacó chegaram do campo e souberam do caso, ficaram indignados e
furiosos, pois Siquém havia feito uma coisa vergonhosa em Israel,
desonrando a filha de Jacó. Isso era uma coisa que não se devia
fazer. 8 Mas Hamor lhes disse:
— O meu filho Siquém está apaixonado pela filha de vocês. Eu
peço que vocês deixem que ela case com ele. 9 Fiquemos parentes;
nós casaremos com as filhas de vocês, e vocês casarão com as
nossas. 10 Fiquem aqui com a gente, morando na nossa região.
Comprem terras onde quiserem e façam negócios por aqui.
11 Depois Siquém disse ao pai e aos irmãos de Dina:
— Façam este favor para mim, e eu lhes darei o que quiserem.
12 Peçam os presentes que quiserem e digam quanto querem que
eu pague pela moça, mas deixem que ela case comigo.
13 Como Siquém havia desonrado a irmã deles, os filhos de Jacó
foram falsos na resposta que deram a ele e ao seu pai Hamor.
14 Eles disseram assim:
— Não podemos deixar que a nossa irmã case com um homem
que não tenha sido circuncidado, pois isso seria uma vergonha
para nós. 15 Só podemos aceitar com esta condição: que vocês
fiquem como nós, quer dizer, que todos os seus homens sejam
circuncidados. 16 Aí, sim, vocês poderão casar com as nossas filhas,
e nós casaremos com as filhas de vocês. Nós viveremos no meio de

vocês, e seremos todos um povo só. 17 Mas, se vocês não aceitarem
a nossa condição e não quiserem ser circuncidados, nós iremos
embora e levaremos a nossa irmã.
18 Hamor e o seu filho Siquém concordaram com a condição.
19 Sem perda de tempo, o moço foi circuncidado, pois estava
apaixonado pela filha de Jacó. E Siquém era a pessoa mais
respeitada na família do seu pai.
20 Depois Hamor e o seu filho Siquém foram até o portão da
cidade, onde eram tratados os negócios, e disseram aos moradores
da cidade:
21 — Essa gente é amiga. Vamos deixar que eles fiquem
morando e negociando aqui, pois há terras que chegam para eles.
Nós poderemos casar com as filhas deles, e eles poderão casar com
as nossas. 22 Mas eles só concordam em viver entre nós e se tornar
um só povo com a gente se aceitarmos esta condição: todos os
nossos homens precisam ser circuncidados, como eles são. 23 E será
que não ficaremos com todo o gado deles e com tudo o que eles
têm? É só aceitarmos a condição, e eles ficarão morando entre nós.
24 Todos os homens maiores de idade concordaram com Hamor
e com o seu filho Siquém e foram circuncidados. 25 Três dias
depois, quando os homens sentiam fortes dores, dois filhos de
Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Dina, pegaram as suas espadas,
entraram na cidade sem ninguém notar e mataram todos os
homens. 26 E Hamor e Siquém também foram mortos. Em seguida
Simeão e Levi tiraram Dina da casa de Siquém e saíram. 27 Depois
da matança os outros filhos de Jacó roubaram as coisas de valor
que havia na cidade para se vingar da desonra da sua irmã.
28 Eles levaram as ovelhas e as cabras, o gado, os jumentos e
tudo o que havia na cidade e no campo. 29 Tiraram das casas todas
as coisas de valor e levaram como prisioneiras as mulheres e as
crianças. 30 Então Jacó disse a Simeão e a Levi:
— Vocês me puseram numa situação difícil. Agora os cananeus,
os perizeus e todos os moradores destas terras vão ficar com ódio
de mim. Eu não tenho muitos homens. Se eles se ajuntarem e me
atacarem, a minha família inteira será morta.
31 Mas eles responderam:

— Nós não podíamos deixar que a nossa irmã fosse tratada como uma prostituta.

Gênesis 35

Bênção em Betel

1 Deus disse a Jacó:

— Apronte-se, vá para Betel e fique morando lá. Em Betel construa um altar e o dedique a mim, o Deus que lhe apareceu quando você estava fugindo do seu irmão Esaú.[95]

2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele:

— Joguem fora todas as imagens dos deuses estrangeiros que vocês têm. Purifiquem-se e vistam roupas limpas. 3 Aprontem-se, que nós vamos para Betel. Ali vou fazer um altar dedicado ao Deus que me ajudou no tempo da minha aflição e que tem estado comigo em todos os lugares por onde tenho andado.

4 Eles entregaram as imagens dos deuses estrangeiros que tinham e os brincos que usavam nas orelhas. E Jacó enterrou tudo debaixo da árvore sagrada que fica perto de Siquém. 5 Quando eles foram embora, Deus fez com que os moradores das cidades vizinhas ficassem com um medo terrível, e por isso eles não perseguiram Jacó.

6 Assim, Jacó e toda a sua gente chegaram a Luz, cidade que também é conhecida pelo nome de Betel e que fica na terra de Canaã. 7 Ali ele construiu um altar e pôs naquele lugar o nome de "O Deus de Betel" porque ali Deus havia aparecido a ele, quando estava fugindo do seu irmão. 8 Naquele lugar morreu Débora, a mulher que havia sido babá de Rebeca. Ela foi sepultada debaixo da árvore sagrada que fica ao sul de Betel. E puseram naquele lugar o nome de "Árvore Sagrada das Lágrimas".

9 Quando Jacó voltou da Mesopotâmia, Deus lhe apareceu outra vez e o abençoou, 10 dizendo:

"Você se chama Jacó,
porém esse não será mais o seu nome;
agora o seu nome será Israel."[96]

Assim, Deus pôs nele o nome de Israel. 11 E disse também:

"Eu sou o Deus Todo-Poderoso.
Tenha muitos filhos
e muitos descendentes.
Uma nação e muitos povos
sairão de você,
e entre os seus descendentes
haverá reis.
12 A terra que dei a Abraão e a Isaque
darei também a você
e depois a darei
aos seus descendentes."[97]

13 Quando acabou de falar com Jacó, Deus subiu e foi embora daquele lugar. 14 Então Jacó pegou uma pedra e a colocou como pilar no lugar onde Deus havia falado com ele. Ele a separou para Deus, derramando vinho e azeite em cima. 15 E pôs naquele lugar o nome de Betel.[98]

A morte de Raquel

16 Jacó e a sua família saíram de Betel; e, quando estavam chegando perto de Efrata, Raquel começou a sentir dores de parto. E o parto foi difícil. 17 Quando as dores estavam no ponto mais forte, a parteira disse:

— Não tenha medo; você vai ter outro filho homem.

18 Porém ela estava morrendo. E, antes de dar o último suspiro, chamou o menino de Benoni[j]. Mas o pai pôs nele o nome de Benjamim[k].

19 Assim, Raquel morreu e foi sepultada na beira do caminho de Efrata, que agora se chama Belém. 20 Jacó pôs sobre a sepultura uma pedra como pilar, e ela marca o lugar da sepultura até hoje. 21 Depois Jacó saiu dali e armou o seu acampamento do outro lado da torre de Éder.

Os filhos de Jacó

1Crônicas 2.1-2

22 Um dia, quando Jacó estava morando naquele lugar, o seu

filho Rúben teve relações com Bila, que era concubina de Jacó. Quando ele soube disso, ficou furioso.[99]

Os filhos de Jacó eram doze. 23 Os que teve com Leia foram
Rúben (o filho mais velho de Jacó), Simeão, Levi, Judá, Issacar e
Zebulom. 24 Com Raquel ele teve José e Benjamim. 25 Com Bila, a
escrava de Raquel, ele teve Dã e Naftali. 26 Com Zilpa, a escrava
de Leia, ele teve Gade e Aser. Esses filhos de Jacó nasceram na
Mesopotâmia.

A morte de Isaque

27 Jacó foi morar com Isaque, o seu pai, em Manre, a cidade que
também se chama Arba e que fica perto de Hebrom, onde Abraão
e Isaque haviam morado.[100] 28 Aos cento e oitenta anos de idade,
29 quando já era muito velho, Isaque morreu, indo reunir-se assim
com os seus antepassados no mundo dos mortos. E os seus filhos
Esaú e Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1Crônicas 1.34-37

1 São estes os descendentes de Esaú, também chamado de
Edom. 2 Esaú casou com duas mulheres do país de Canaã, isto é,
com Ada, filha de Elom, o heteu; e com Oolibama, filha de Aná e
neta de Zibeão, o heveu.[101] 3 Esaú casou também com Basemate,
filha de Ismael e irmã de Nebaiote.[102] 4 Ada foi mãe de Elifaz,
Basemate foi mãe de Reuel, 5 e Oolibama foi mãe de Jeús, Jalã e
Corá. Esses foram os filhos de Esaú que nasceram quando ele
estava morando na terra de Canaã.

6 Depois Esaú foi para outro lugar com as suas mulheres, os seus
filhos, as suas filhas e toda a gente da sua casa, separando-se assim
do seu irmão Jacó. Esaú levou consigo todas as suas ovelhas e
cabras, todo o seu gado e tudo o que havia conseguido no país de
Canaã. 7 Esaú saiu dali porque a terra em que ele e Jacó estavam
morando era pequena demais para os dois; eles tinham muito gado
e por isso não podiam ficar juntos. 8 Portanto, Esaú, também
chamado de Edom, foi morar na região montanhosa de Seir.

9 Segue a lista dos descendentes de Esaú, o antepassado dos
edomitas, que vivem na região montanhosa de Edom, também
chamada de Seir. 10-13 Ada, mulher de Esaú, teve um filho
chamado Elifaz; os filhos de Elifaz foram cinco: Temã, Omar, Zefo,
Gaetã e Quenaz. Com a sua concubina Timna, Elifaz teve
Amaleque.

Basemate, outra mulher de Esaú, teve um filho chamado Reuel;
e Reuel foi pai de quatro filhos: Naate, Zera, Sama e Miza.

14 Esaú tinha outra mulher chamada Oolibama, filha de Aná e
neta de Zibeão. Os filhos dela foram Jeús, Jalã e Corá.

15 Segue a lista das tribos que descendem de Esaú. De Elifaz, o
filho mais velho de Esaú, descendem as seguintes tribos: Temã,
Omar, Zefo, Quenaz, 16 Corá, Gaetã e Amaleque. Estes foram
descendentes de Ada, mulher de Esaú.

17 De Reuel descendem as seguintes tribos: Naate, Zera, Sama e
Miza. Estes foram descendentes de Basemate, outra mulher de

Esaú.
18 De Esaú com sua outra mulher chamada Oolibama, filha de
Aná, descendem as seguintes tribos: Jeús, Jalã e Corá. 19 Todas
essas tribos são descendentes de Esaú.

Os descendentes de Seir

1Crônicas 1.38-42

20-21 As primeiras tribos que moraram na terra de Edom eram
descendentes de Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã,
todos eles filhos de Seir, o horeu.
22 Lotã foi o pai dos grupos de famílias de Hori e de Homã.
Lotã tinha uma irmã chamada Timna.
23 Sobal foi o antepassado dos grupos de famílias de Alvã,
Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 Zibeão foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Este foi o Aná que
descobriu as fontes de água quente no deserto, quando estava
tomando conta dos jumentos do pai. 25-26 Aná foi o pai de Disom,
que foi o pai dos grupos de famílias de Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
Aná também foi pai de uma filha chamada Oolibama.
27 Eser foi o pai dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã e Acã.
28 Disã foi o pai dos grupos de famílias de Uz e Arã.
29-30 São estas, portanto, as tribos dos horeus na terra de Edom:
Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã.

Os reis de Edom

1Crônicas 1.43-54

31-39 Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois
do outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei:
Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba.
Jobabe, filho de Zera, de Bosra.
Husã, da região de Temã.
Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os
midianitas numa batalha na terra de Moabe.
Samlá, da cidade de Masreca.
Saul, de Reobote-do-Rio-Eufrates.
Baal-Hanã, filho de Acbor.

Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

40-43 De Esaú vieram as seguintes tribos edomitas: Timna, Alva, Jetete, Oolibama, Elá, Pinom, Quenaz, Temã, Mibsar, Magdiel e Irão. A região em que morava cada uma dessas tribos recebeu o nome da sua tribo.

Gênesis 37

José e os seus irmãos

1 Jacó ficou morando na terra de Canaã, onde o seu pai tinha
vivido. 2 Esta é a história da família de Jacó.

Quando José era um jovem de dezessete anos, cuidava das
ovelhas e das cabras, junto com os seus irmãos, os filhos de Bila e
de Zilpa, que eram mulheres do seu pai. E José contava ao pai as
coisas erradas que os seus irmãos faziam.

3 Jacó já era velho quando José nasceu e por isso ele o amava
mais do que a todos os seus outros filhos. Jacó mandou fazer para
José uma túnica longa, de mangas compridas. 4 Os irmãos viam
que o pai amava mais a José do que a eles e por isso tinham ódio
dele e eram grosseiros quando falavam com ele.

5 Certa vez José teve um sonho e o contou aos seus irmãos. Aí é
que ficaram com mais raiva dele 6 porque ele disse assim:

— Escutem, que eu vou contar o sonho que tive. 7 Sonhei que
estávamos no campo amarrando feixes de trigo. De repente, o meu
feixe ficou de pé, e os feixes de vocês se colocaram em volta do
meu e se curvavam diante dele.

8 Então os irmãos perguntaram:

— Quer dizer que você vai ser nosso rei e que vai mandar em
nós?

E ficaram com mais ódio dele ainda por causa dos seus sonhos e
do jeito que ele os contava.

9 Depois José sonhou outra vez e contou também esse sonho aos
seus irmãos. Ele disse assim:

— Eu tive outro sonho. Desta vez o sol, a lua e onze estrelas se
curvaram diante de mim.

10 Quando José contou esse sonho ao pai e aos irmãos, o pai o
repreendeu e disse:

— O que quer dizer esse sonho que você teve? Por acaso a sua
mãe, os seus irmãos e eu vamos nos ajoelhar diante de você e
encostar o rosto no chão?

11 Os irmãos de José tinham inveja dele, mas o seu pai ficou
pensando no caso.[103]

José é vendido e levado para o Egito

12 Um dia os irmãos de José levaram as ovelhas e as cabras do
seu pai até os pastos que ficavam perto da cidade de Siquém.
13 Então Jacó disse a José:

— Venha cá. Vou mandar você até Siquém, onde os seus irmãos
estão cuidando das ovelhas e das cabras.

— Estou pronto para ir — respondeu José.

14 Jacó disse:

— Vá lá e veja se os seus irmãos e os animais vão bem e me
traga notícias.

Então dali, do vale de Hebrom, Jacó mandou que José fosse até
Siquém, e ele foi. Quando chegou lá, 15 ele foi andando pelo
campo. Aí um homem o viu e perguntou:

— O que você está procurando?

16 — Estou procurando os meus irmãos — respondeu José. —
Eles estão por aí, em algum pasto, cuidando das ovelhas e das
cabras. O senhor sabe aonde foram?

17 O homem respondeu:

— Eles já foram embora daqui. Eu ouvi quando disseram que
iam para Dotã.

Aí José foi procurar os seus irmãos e os achou em Dotã. 18 Eles
viram José de longe e, antes que chegasse perto, começaram a
fazer planos para matá-lo. 19 Eles disseram:

— Lá vem o sonhador! 20 Venham, vamos matá-lo agora. Depois
jogaremos o corpo num poço seco e diremos que um animal
selvagem o devorou. Assim, veremos no que vão dar os sonhos
dele.

21 Quando Rúben ouviu isso, quis salvá-lo dos seus irmãos e
disse:

— Não vamos matá-lo. 22 Não derramem sangue. Vocês podem
jogá-lo neste poço, aqui no deserto, mas não o machuquem.

Rúben disse isso porque planejava salvá-lo dos irmãos e mandá-
lo de volta ao pai. 23 Quando José chegou ao lugar onde os seus
irmãos estavam, eles arrancaram dele a túnica longa, de mangas
compridas, que ele estava vestindo. 24 Depois o pegaram e o
jogaram no poço, que estava vazio e seco. 25 E sentaram-se para

comer. De repente, viram que ia passando uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade e ia para o Egito. Os seus camelos estavam carregados de perfumes e de especiarias. 26 Aí Judá disse aos irmãos:

— O que vamos ganhar se matarmos o nosso irmão e depois escondermos a sua morte? 27 Em vez de o matarmos, vamos vendê-lo a esses ismaelitas. Afinal de contas ele é nosso irmão, é do nosso sangue.

Os irmãos concordaram. 28 Quando alguns negociantes midianitas passaram por ali, os irmãos de José o tiraram do poço e o venderam aos ismaelitas por vinte barras de prata. E os ismaelitas levaram José para o Egito.[104]

29 Quando Rúben voltou ao poço e viu que José não estava lá dentro, rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. 30 Ele voltou para o lugar onde os seus irmãos estavam e disse:

— O rapaz não está mais lá! E agora o que é que eu vou fazer?

31 Então os irmãos mataram um cabrito e com o sangue mancharam a túnica de José. 32 Depois levaram a túnica ao pai e disseram:

— Achamos isso aí. Será que é a túnica do seu filho?

33 Jacó a reconheceu e disse:

— Sim, é a túnica do meu filho! Certamente algum animal selvagem o despedaçou e devorou.

34 Então, em sinal de tristeza, Jacó rasgou as suas roupas e vestiu roupa de luto. E durante muito tempo ficou de luto pelo seu filho. 35 Todos os seus filhos e filhas tentaram consolá-lo, mas ele não quis ser consolado e disse:

— Vou ficar de luto por meu filho até que vá me encontrar com ele no mundo dos mortos.

E continuou de luto por seu filho José. 36 Enquanto isso, os midianitas venderam José a Potifar, oficial e capitão da guarda do rei do Egito.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 Por esse tempo Judá se separou dos seus irmãos e foi morar na
casa de um homem chamado Hira, que era da cidade de Adulã.
2 Ali Judá ficou conhecendo a filha de um cananeu chamado Sua.
Judá casou com ela, 3 e ela lhe deu um filho, a quem ele chamou de
Er. 4 Ela ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem ela deu
o nome de Onã. 5 Depois ela teve mais um filho, em quem ela pôs
o nome de Selá. Judá estava em Quezibe quando esse menino
nasceu.

6 Judá casou Er, o seu filho mais velho, com uma mulher
chamada Tamar. 7 O SENHOR Deus não gostava da vida perversa
que Er levava e por isso o matou. 8 Então Judá disse a Onã:

— Vá e tenha relações com a viúva do seu irmão. Assim, você
cumprirá o seu dever de cunhado para que o seu irmão tenha
descendentes por meio de você[1].

9 Ora, Onã sabia que o filho que nascesse não seria considerado
como seu. Por isso, cada vez que tinha relações com a viúva do seu
irmão, ele deixava que o esperma caísse no chão para que o seu
irmão não tivesse descendentes por meio dele. 10 O SENHOR ficou
desgostoso com o que Onã estava fazendo e o matou também.
11 Então Judá disse a Tamar, a sua nora:

— Volte para a casa do seu pai e continue viúva até que o meu
filho Selá fique adulto.

Ele disse isso porque tinha medo que Selá fosse morto, como
havia acontecido com os seus irmãos. Assim, Tamar foi morar na
casa do pai dela.

12 Passado algum tempo, a mulher de Judá morreu. Quando
acabou o luto, Judá foi até Timnate, onde estavam cortando a lã
das suas ovelhas. E o seu amigo Hira, de Adulã, foi com ele.
13 Alguém contou a Tamar que o seu sogro ia a Timnate a fim de
cortar a lã das suas ovelhas. 14 Então ela trocou de roupa,
deixando de lado as suas roupas de viúva, cobriu o rosto com um
véu e se disfarçou. Em seguida foi e se sentou perto da entrada da
cidade de Enaim, que fica no caminho para Timnate. Ela fez isso

porque sabia muito bem que Selá já era homem feito, mas Judá não havia mandado que ele casasse com ela.

15 Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, pois ela estava com o rosto coberto. 16 Ele foi falar com ela na beira do caminho, sem saber que era a sua nora. Ele disse:

— Você quer ir para a cama comigo?

Ela perguntou:

— Quanto é que você me paga?

17 Ele respondeu:

— Eu lhe mando um cabrito do meu rebanho.

— Está bem — disse ela. — Mas deixe alguma coisa comigo como garantia de que você vai mandar o cabrito.

18 Judá perguntou:

— O que você quer que eu deixe?

Ela respondeu:

— O seu sinete com o cordão e também o bastão que você tem na mão.

Então Judá entregou os objetos. Ele teve relações com ela, e ela ficou grávida. 19 Tamar voltou para casa, tirou o véu e vestiu as suas roupas de viúva.

20 Mais tarde Judá mandou o seu amigo Hira levar o cabrito e trazer de volta os objetos que havia deixado com ela, mas Hira não a encontrou. 21 Ele perguntou aos homens de Enaim se sabiam onde estava a prostituta que costumava ficar na beira da estrada.

— Aqui não esteve nenhuma prostituta — foi a resposta deles.

22 Hira voltou e disse a Judá:

— Não encontrei a mulher. E os homens do lugar disseram que ali nunca havia estado nenhuma prostituta.

23 Então Judá disse:

— Pois ela que fique com as minhas coisas. Assim, ninguém vai zombar de nós. Eu mandei o cabrito, mas você não encontrou a mulher.

24 Passados uns três meses, foram dizer a Judá:

— A sua nora agiu como prostituta e agora está grávida.

Aí Judá disse:

— Tragam essa mulher para fora a fim de ser queimada!

25 Quando a estavam tirando da sua casa, ela mandou dizer ao
seu sogro: “Quem me engravidou foi o dono destas coisas.
Examine e veja de quem são o sinete com o cordão e o bastão.”
26 Judá reconheceu as coisas e disse:
— Ela tem mais razão do que eu; pois prometi casá-la com o
meu filho Selá, mas não cumpri a promessa.
E nunca mais teve relações com ela.
27 Na hora de Tamar dar à luz, descobriram que ia ter gêmeos.
28 Quando ela estava no trabalho de parto, um dos gêmeos pôs
uma das mãos para fora. A parteira pegou uma fita vermelha e
amarrou na mão dele. E disse:
— Este saiu primeiro.
29 Mas ele puxou a mão, e o irmão gêmeo nasceu primeiro.
Então a parteira disse:
— Como você abriu caminho!
E puseram nele o nome de Peres[m].
30 Depois nasceu o outro, o que estava com a fita vermelha
amarrada na mão, e ele recebeu o nome de Zera[n].

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 José foi levado para o Egito, onde os ismaelitas o venderam a
um egípcio chamado Potifar, um oficial que era o capitão da
guarda do palácio. 2 O SENHOR Deus estava com José. Ele morava
na casa do seu dono e ia muito bem em tudo.[105] 3 O dono de José
viu que o SENHOR estava com ele e o abençoava em tudo o que
fazia. 4 Assim, José ganhou a simpatia do seu dono, que o pôs
como seu ajudante particular. Potifar deu a José a responsabilidade
de cuidar da sua casa e tomar conta de tudo o que era seu. 5 Dali
em diante, por causa de José, o SENHOR abençoou o lar do egípcio
e também tudo o que ele tinha em casa e no campo. 6 Potifar
entregou nas mãos de José tudo o que tinha e não se preocupava
com nada, a não ser com a comida que comia.

José era um belo tipo de homem e simpático. 7 Algum tempo
depois, a mulher do seu dono começou a cobiçar José. Um dia ela
disse:

— Venha, vamos para a cama.

8 Ele recusou, dizendo assim:

— Escute! O meu dono não precisa se preocupar com nada nesta
casa, pois eu estou aqui. Ele me pôs como responsável por tudo o
que tem. 9 Nesta casa eu mando tanto quanto ele. Aqui eu posso
ter o que quiser, menos a senhora, pois é mulher dele. Sendo
assim, como poderia eu fazer uma coisa tão imoral e pecar contra
Deus?

10 Todos os dias ela insistia que ele fosse para a cama com ela,
mas José não concordava e também evitava estar perto dela.
11 Mas um dia, como de costume, ele entrou na casa para fazer o
seu trabalho, e nenhum empregado estava ali. 12 Então ela o
agarrou pela capa e disse:

— Venha, vamos para a cama.

Mas ele escapou e correu para fora, deixando a capa nas mãos
dela. 13 Quando notou que, ao fugir, ele havia deixado a capa nas
suas mãos, 14 a mulher chamou os empregados da casa e disse:

— Vejam só! Este hebreu, que o meu marido trouxe para casa,

está nos insultando. Ele entrou no meu quarto e quis ter relações
comigo, mas eu gritei o mais alto que pude. 15 Logo que comecei a
gritar bem alto, ele fugiu, deixando a sua capa no meu quarto.
16 Ela guardou a capa até que o dono de José voltou. 17 Aí
contou a mesma história, assim:
— Esse escravo hebreu, que você trouxe para casa, entrou no
meu quarto e quis abusar de mim. 18 Mas eu gritei bem alto, e ele
correu para fora, deixando a sua capa no meu quarto. 19 Veja só de
que jeito o seu escravo me tratou!
Quando ouviu essa história, o dono de José ficou com muita
raiva. 20 Ele agarrou José e o pôs na cadeia onde ficavam os presos
do rei. E José ficou ali. 21 Mas o SENHOR estava com ele e o
abençoou, de modo que ele conquistou a simpatia do
carcereiro.[106] 22 Este pôs José como encarregado de todos os
outros presos, e era ele quem mandava em tudo o que se fazia na
cadeia. 23 O carcereiro não se preocupava com nada do que estava
entregue a José, pois o SENHOR estava com ele e o abençoava em
tudo o que fazia.

Gênesis 40

José explica dois sonhos

1 Passado algum tempo, o rei do Egito foi ofendido por dois dos
seus servidores, isto é, o chefe dos copeiros, que era encarregado
de servir vinho, e o chefe dos padeiros. 2 O rei ficou furioso com
os dois 3 e mandou que fossem postos na cadeia que ficava na casa
do capitão da guarda, no mesmo lugar onde José estava preso.
4 Eles ficaram muito tempo ali, e o capitão deu a José a tarefa de
cuidar deles.

5 Certa noite, ali na cadeia, o copeiro e o padeiro tiveram um
sonho cada um. E cada sonho queria dizer alguma coisa. 6 Quando
José veio vê-los de manhã, notou que estavam preocupados.
7 Então perguntou:

— Por que vocês estão com essa cara tão triste hoje?

8 Eles responderam:

— Cada um de nós teve um sonho, e não há ninguém que saiba
explicar o que esses sonhos querem dizer.

— É Deus quem dá à gente a capacidade de explicar os sonhos
— disse José. — Vamos, contem o que sonharam.

9 Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho. Ele disse:

— Sonhei que na minha frente havia uma parreira 10 que tinha
três galhos. Assim que as folhas saíam, apareciam as flores, e estas
viravam uvas maduras. 11 Eu estava segurando o copo do rei;
espremia as uvas no copo e o entregava ao rei.

12 José disse:

— A explicação é a seguinte: os três galhos são três dias.
13 Daqui a três dias o rei vai mandar soltá-lo. Você vai voltar ao
seu trabalho e servirá vinho ao rei, como fazia antes. 14 Porém,
quando você estiver muito bem lá, lembre de mim e por favor
tenha a bondade de falar a meu respeito com o rei, ajudando-me
assim a sair desta cadeia. 15 A verdade é que foi à força que me
tiraram da terra dos hebreus e me trouxeram para o Egito; e
mesmo aqui no Egito não fiz nada para vir parar na cadeia.

16 Quando o chefe dos padeiros viu que a explicação era boa,
disse:

— Eu também tive um sonho. Sonhei que estava carregando na cabeça três cestos de pão. 17 No cesto de cima havia todo tipo de comidas assadas que os padeiros fazem para o rei. E as aves vinham e comiam dessas comidas.

18 José explicou assim:

— O seu sonho quer dizer isto: os três cestos são três dias. 19 Daqui a três dias o rei vai soltá-lo e vai mandar cortar a sua cabeça. Depois o seu corpo será pendurado num poste de madeira, e as aves comerão a sua carne.

20 Três dias depois o rei comemorou o seu aniversário, oferecendo um banquete a todos os seus funcionários. Ele mandou soltar o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros e deu ordem para que viessem ao banquete. 21-22 E aconteceu exatamente o que José tinha dito: o rei fez com que o copeiro voltasse ao seu antigo trabalho de servir vinho ao rei e mandou que o padeiro fosse executado. 23 Porém o chefe dos copeiros não lembrou de José; esqueceu dele completamente.

Gênesis 41

José explica os sonhos do rei

1 Dois anos se passaram. Um dia o rei do Egito sonhou que
estava de pé na beira do rio Nilo. 2 De repente, saíram do rio sete
vacas bonitas e gordas, que começaram a comer o capim da beira
do rio. 3 Logo em seguida saíram do rio outras sete vacas, feias e
magras, que foram ficar perto das primeiras vacas, na beira do rio.
4 E as vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas.

Aí o rei acordou. 5 Mas tornou a dormir e teve outro sonho.
Desta vez ele viu sete espigas de trigo que saíam de um mesmo pé;
elas eram boas e cheias de grãos. 6 Depois saíram sete espigas
secas e queimadas pelo vento quente do deserto 7 e elas engoliram
as sete espigas cheias e boas.

O rei acordou: tinha sido um sonho. 8 De manhã ele estava
muito preocupado e por isso mandou chamar todos os adivinhos e
todos os sábios do Egito. O rei contou os seus sonhos, mas
nenhum dos sábios foi capaz de dar a explicação.[107] 9 Então o
chefe dos copeiros disse ao rei:

— Chegou a hora de confessar um erro que cometi. 10 Um dia o
senhor ficou com raiva de mim e do chefe dos padeiros e nos
mandou para a cadeia, na casa do capitão da guarda. 11 Certa noite
cada um de nós teve um sonho, e cada sonho queria dizer uma
coisa. 12 Lá na cadeia estava com a gente um moço hebreu, que era
escravo do capitão da guarda. Contamos a esse moço os nossos
sonhos, e ele explicou o que queriam dizer. 13 E tudo deu certo,
exatamente como ele havia falado. Eu voltei para o meu serviço, e
o padeiro foi enforcado.

14 Então o rei mandou chamar José, e foram depressa tirá-lo da
cadeia. Ele fez a barba, trocou de roupa e se apresentou ao rei.
15 Então o rei disse:

— Eu tive um sonho que ninguém conseguiu explicar. Ouvi dizer
que você é capaz de explicar sonhos.

16 — Isso não depende de mim — respondeu José. — É Deus
quem vai dar uma resposta para o bem do senhor, ó rei.

17 Aí o rei disse:

— Sonhei que estava de pé na beira do rio Nilo. 18 De repente,
saíram do rio sete vacas bonitas e gordas, que começaram a comer
o capim da beira do rio. 19 Depois saíram do rio outras sete vacas,
mas estas eram feias e magras. Em toda a minha vida eu nunca vi
no Egito vacas tão feias como aquelas. 20 E as vacas feias e magras
engoliram as bonitas e gordas, 21 mas nem dava para notar isso,
pois elas continuavam tão feias como antes. Então eu acordei.
22 Depois tive outro sonho. Eu vi sete espigas de trigo boas e
cheias de grãos, as quais saíam de um mesmo pé. 23 Depois saíram
sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto 24 e
elas engoliram as sete espigas cheias e boas. Eu contei os sonhos
aos adivinhos, mas nenhum deles foi capaz de explicá-los.

25 Então José disse ao rei:

— Os dois sonhos querem dizer a mesma coisa. Por meio deles
Deus está dizendo ao senhor o que ele vai fazer. 26 As sete vacas
bonitas são sete anos, e as sete espigas boas também são. Os dois
sonhos querem dizer uma coisa só. 27 As sete vacas magras e feias
que saíram do rio depois das bonitas e também as sete espigas
secas e queimadas pelo vento quente do deserto são sete anos em
que vai faltar comida. 28 É exatamente como eu disse: Deus
mostrou ao senhor, ó rei, o que ele vai fazer. 29 Virão sete anos em
que vai haver muito alimento em todo o Egito. 30 Depois virão sete
anos de fome. 31 E a fome será tão terrível, que ninguém lembrará
do tempo em que houve muito alimento no Egito. 32 A repetição
do sonho quer dizer que Deus resolveu fazer isso e vai fazer logo.

33 E José continuou:

— Portanto, será bom que o senhor, ó rei, escolha um homem
inteligente e sábio e o ponha para dirigir o país. 34 O rei também
deve escolher homens que ficarão encarregados de viajar por todo
o país para recolher a quinta parte de todas as colheitas, durante
os sete anos em que elas forem boas. 35 Durante os anos bons que
estão chegando, esses homens ajuntarão todo o trigo que puderem
e o guardarão em armazéns nas cidades, sendo tudo controlado
pelo senhor. 36 Assim, o mantimento servirá para abastecer o país
durante os sete anos de fome no Egito, e o povo não morrerá de
fome.

José como governador do Egito

37 O conselho de José agradou ao rei e aos seus funcionários.
38 E o rei lhes disse:

— Não poderíamos achar ninguém melhor para dirigir o país do que José, um homem em quem está o Espírito de Deus.

39 Depois virou-se para José e disse:

— Deus lhe mostrou tudo isso, e assim está claro que não há ninguém que tenha mais capacidade e sabedoria do que você.
40 Você vai ficar encarregado do meu palácio, e todo o meu povo obedecerá às suas ordens. Só eu terei mais autoridade do que você, pois sou o rei.[108] 41 Neste momento eu o ponho como governador de todo o Egito.

42 Então o rei tirou do dedo o seu anel-sinete e o colocou no dedo de José. Em seguida mandou que o vestissem com roupas de linho fino e pôs uma corrente de ouro no pescoço dele.[109]
43 Depois fez com que José subisse no carro reservado para a maior autoridade do Egito depois do rei e mandou que os seus homens fossem na frente dele, gritando: "Abram caminho!" Assim, José foi posto como governador de todo o Egito. 44 O rei disse a José:

— Eu sou o rei, mas sem a sua licença ninguém poderá fazer nada em toda a terra do Egito.

45-46 O rei pôs em José o nome de Zafenate Paneia e lhe deu como esposa Asenate, filha de Potífera, que era sacerdote da cidade de Heliópolis.

José tinha trinta anos quando entrou para o serviço do rei do Egito. Ele saiu da presença do rei e viajou por todo o Egito.
47 Durante os sete anos de fartura a terra produziu cereais em grande quantidade. 48 E José ajuntou todos os cereais e os guardou em armazéns nas cidades, ficando em cada cidade os cereais colhidos nos campos vizinhos. 49 José ajuntou tanto mantimento, que desistiu de pesar, pois não dava mais: parecia a areia da praia do mar.

50 Antes de começarem os anos de fome, José teve dois filhos com a sua mulher Asenate. 51 Pôs no primeiro o nome de Manassés[o] e explicou assim: "Deus me fez esquecer todos os meus

sofrimentos e toda a família do meu pai.” 52 No segundo filho pôs
o nome de Efraim[p] e disse: “Deus me deu filhos no país onde
tenho sofrido.”
53 Então acabaram-se os sete anos de fartura no Egito, 54 e,
como José tinha dito, começaram os sete anos de fome. Nos outros
países o povo passava fome, mas em todo o Egito havia o que
comer.[110] 55 Quando os egípcios começaram a passar fome, foram
pedir alimentos ao rei. Ele disse:
— Vão falar com José e façam o que ele disser.[111]
56 Quando a fome aumentou no país inteiro, José abriu todos os
armazéns e começou a vender cereais aos egípcios. 57 E de todos
os países vinha gente ao Egito para comprar cereais de José, pois
no mundo inteiro havia uma grande falta de alimentos.

Gênesis 42

Os irmãos de José vão até o Egito

1 Quando Jacó soube que havia mantimentos no Egito, disse aos
filhos:
— Por que vocês estão aí de braços cruzados? 2 Ouvi dizer que
no Egito há mantimentos. Vão até lá e comprem cereais para não
morrermos de fome.[112]
3 Então os dez irmãos de José por parte de pai foram até o Egito
para comprar mantimentos. 4 Mas Jacó não deixou que Benjamim,
o irmão de José por parte de pai e de mãe, fosse com eles; ele tinha
medo de que lhe acontecesse alguma desgraça. 5 Os filhos de Jacó
foram comprar mantimentos junto com outras pessoas, pois em
todo o país de Canaã havia fome.
6 Como governador do Egito, era José quem vendia cereais às
pessoas que vinham de outras terras. Quando os irmãos de José
chegaram, eles se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto
no chão. 7 Logo que José viu os seus irmãos, ele os reconheceu,
mas fez de conta que não os conhecia. E lhes perguntou com voz
dura:
— Vocês, de onde vêm?
— Da terra de Canaã — responderam. — Queremos comprar
mantimentos.
8 José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9 Então José lembrou dos sonhos que tinha tido a respeito deles e
disse:
— Vocês são espiões que vieram para ver os pontos fracos do
nosso país.[113]
10 Eles responderam:
— De modo nenhum, senhor. Nós, os seus criados, viemos para
comprar mantimentos. 11 Somos filhos de um mesmo pai. Nós não
somos espiões, senhor! Somos gente honesta.
12 — Não acredito — disse José. — Vocês vieram para ver os
pontos fracos do nosso país.
13 Eles disseram:
— Nós moramos em Canaã. Somos ao todo doze irmãos, filhos

do mesmo pai. Mas um irmão desapareceu, e o mais novo está neste momento com o nosso pai.

14 José respondeu:

— É como eu disse: vocês são espiões. 15 E o jeito de provar que vocês estão dizendo a verdade é este: enquanto o irmão mais moço de vocês não vier para cá, vocês não sairão daqui. Isso eu juro pela vida do rei! 16 Um de vocês irá buscá-lo, mas os outros ficarão presos até que fique provado se estão ou não dizendo a verdade. Se não estão, é que vocês são espiões. Juro pela vida do rei!

17 E os pôs na cadeia por três dias. 18 No terceiro dia José disse a eles:

— Eu sou uma pessoa que teme a Deus. Vou deixar que vocês fiquem vivos, mas com uma condição. 19 Se, de fato, são pessoas honestas, que um de vocês fique aqui na cadeia, e que os outros voltem para casa, levando mantimentos para matar a fome das suas famílias. 20 Depois tragam aqui o seu irmão mais moço. Isso provará se vocês estão ou não dizendo a verdade; e, se estiverem, não serão mortos.

Eles concordaram 21 e disseram uns aos outros:

— De fato, nós agora estamos sofrendo por causa daquilo que fizemos com o nosso irmão. Nós vimos a sua aflição quando pedia que tivéssemos pena dele, porém não nos importamos. Por isso agora é a nossa vez de ficarmos aflitos.

22 E Rúben disse assim:

— Eu bem que disse que não maltratassem o rapaz, mas vocês não quiseram me ouvir. Por isso agora estamos pagando pela morte dele.[114]

23 Eles não sabiam que José estava entendendo o que diziam, pois ele tinha estado falando com eles por meio de um intérprete. 24 José saiu de perto deles e começou a chorar. Quando pôde falar outra vez, voltou, separou Simeão e mandou que fosse amarrado na presença deles.

Os irmãos de José voltam para Canaã

25 José mandou que os empregados enchessem de mantimentos os sacos que os irmãos haviam trazido e que devolvessem o

dinheiro de cada um, colocando-o nos sacos de mantimentos. E também que lhes dessem comida para a viagem. E assim foi feito.
26 Os irmãos de José carregaram os jumentos com os mantimentos
que haviam comprado e foram embora. 27 Quando chegaram ao
lugar onde iam passar a noite, um deles abriu um saco para dar
comida ao seu animal e viu que o seu dinheiro estava ali na boca
do saco de mantimentos. 28 Ele disse aos irmãos:
— Vejam só! O meu dinheiro está aqui no meu saco de mantimentos! Eles devolveram!
Todos ficaram muito assustados e, tremendo de medo, perguntavam uns aos outros:
— O que será isso que Deus fez com a gente?
29 Quando chegaram a Canaã, contaram a Jacó, o seu pai, tudo o
que havia acontecido com eles. E disseram:
30 — Aquele homem, o governador do Egito, tratou a gente com
brutalidade e nos acusou de termos ido ao seu país como espiões.
31 Nós respondemos: "Somos homens honestos; não somos
espiões. 32 Somos ao todo doze irmãos, filhos do mesmo pai. Mas
um dos nossos irmãos desapareceu, e o mais novo está neste
momento com o nosso pai em Canaã." 33 O governador respondeu:
"Eu tenho um jeito de descobrir se vocês são homens honestos.
Um de vocês ficará aqui comigo, e os outros vão voltar, levando
um pouco de mantimento para as suas famílias, que estão passando
fome. 34 Mas tragam aqui para mim o seu irmão mais novo. Assim,
eu ficarei sabendo que vocês não são espiões, mas homens
honestos. Aí entregarei o irmão de vocês, e vocês poderão ficar
aqui negociando."
35 Aconteceu que, quando despejaram os mantimentos, cada um
achou na boca do saco um saquinho com o seu dinheiro. Quando
eles e o seu pai viram o dinheiro, ficaram com medo. 36 Então Jacó
disse:
— Vocês querem que eu perca todos os meus filhos? José não está com a gente, e Simeão também não está. Agora vocês querem levar Benjamim, e quem sofre com tudo isso sou eu!
37 Aí Rúben disse ao pai:
— Deixe que eu tome conta de Benjamim; eu o trarei de volta

para o senhor. Se não trouxer, o senhor pode matar os meus dois filhos.

38 Jacó respondeu:

— O meu filho não vai com vocês. José, o irmão dele, está morto, e só ficou Benjamim. Alguma coisa poderia acontecer com ele na viagem que vão fazer, e assim vocês matariam de tristeza este velho.

Gênesis 43

Os irmãos de José voltam ao Egito

1 A fome continuava muito grande em Canaã. 2 Quando as
famílias de Jacó e dos seus filhos comeram todo o mantimento que
tinha sido trazido do Egito, Jacó disse aos filhos:
— Voltem ao Egito e comprem mais um pouco de alimento para
nós.
3 Mas Judá lembrou:
— Aquele homem deixou bem claro que, se o nosso irmão não
fosse junto com a gente, ele não nos receberia. 4 Se o senhor deixar
que ele vá, nós iremos comprar mantimentos para o senhor. 5 Se o
senhor não deixar, não iremos. Aquele homem disse assim: "Eu só
os receberei se vocês trouxerem o seu irmão mais novo."
6 Jacó disse:
— Por que vocês fizeram cair tamanha desgraça sobre mim? Por
que foram dizer ao tal homem que tinham outro irmão?
7 Eles responderam:
— Aquele homem fez muitas perguntas a respeito de nós e da
nossa família. Ele perguntou: "O pai de vocês ainda está vivo?
Vocês têm mais um irmão?" Nós tivemos de responder às
perguntas dele. Por acaso podíamos adivinhar que ele ia pedir que
levássemos o nosso irmão?
8 Aí Judá disse ao pai:
— Deixe o rapaz por minha conta. Nós partiremos agora
mesmo, e assim ninguém morrerá: nem nós, nem o senhor, nem os
nossos filhinhos. 9 Eu fico responsável por Benjamim. Se eu não o
trouxer de volta são e salvo, o senhor poderá pôr a culpa em mim.
Serei culpado diante do senhor pelo resto da minha vida. 10 Se não
tivéssemos demorado tanto, já teríamos ido e voltado duas vezes.

Reflexão de Lutero
Gn 43.9

11 Então o pai disse:
— Já que não existe outro jeito, façam o seguinte:
ponham nos sacos alguns presentes para aquele homem.
Levem os melhores produtos desta terra: um pouco de bálsamo,
um pouco de mel, especiarias, nozes e amêndoas. 12 Levem
também o dinheiro em dobro, pois vocês precisam devolver a
quantia que foi encontrada na boca dos sacos de mantimentos que
vocês trouxeram. Deve ter havido algum engano. 13 Levem o
irmão de vocês e vão depressa encontrar-se outra vez com aquele
homem. 14 Que o Deus Todo-Poderoso faça com que ele tenha
pena de vocês e deixe que o seu outro irmão e Benjamim voltem
para casa. Quanto a mim, se tenho de perder os meus filhos, o que
é que eu posso fazer?
15 Assim, os filhos de Jacó pegaram os presentes e o dinheiro em
dobro e foram para o Egito, levando Benjamim. Logo que
chegaram, foram falar com José. 16 Quando José viu que Benjamim
estava com eles, disse ao funcionário administrador da sua casa:
— Leve esses homens até a minha casa. Mate um animal e
prepare tudo, pois eles vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia.
17 O administrador cumpriu a ordem e levou os irmãos até a
casa de José. 18 Quando chegaram lá, eles ficaram com medo e
disseram uns aos outros:
— Trouxeram a gente para cá por causa do dinheiro que da
outra vez foi colocado de volta nos sacos de mantimentos. Com
certeza eles vão nos atacar, vão tomar de nós os nossos jumentos e
obrigar a gente a trabalhar como escravos.
19 Assim que chegaram à porta da casa, disseram ao
administrador:
20 — Por favor, senhor! Já viemos aqui uma vez para comprar
mantimentos. 21 Porém, quando chegamos ao lugar onde íamos
passar a noite, abrimos os sacos de mantimentos, e na boca dos
sacos cada um encontrou o seu dinheiro, sem faltar nada.
Trouxemos esse dinheiro de volta 22 e também temos mais
dinheiro aqui para comprar mantimentos. Nós não sabemos quem
colocou o dinheiro nos sacos de mantimentos.
23 Aí o administrador respondeu:

— Fiquem tranquilos, não tenham medo. O Deus de vocês e do seu pai deve ter posto o dinheiro nos sacos de mantimentos para vocês, pois eu recebi o dinheiro que pagaram.

O administrador trouxe Simeão ao lugar onde eles estavam. 24 Depois os levou para dentro da casa, deu água para lavarem os pés e também deu de comer aos jumentos. 25 Os irmãos prepararam os presentes que iam entregar a José quando ele viesse ao meio-dia, pois já sabiam que iam almoçar ali. 26 Quando José chegou à sua casa, eles lhe entregaram os presentes que haviam trazido, se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no chão. 27 José perguntou como iam passando e depois disse:

— E como vai o pai de vocês, aquele velho de quem me falaram? Ele ainda vive?

28 Eles responderam:

— O seu humilde criado, o nosso pai, ainda está vivo e vai passando bem.

29 José olhou em volta e, quando viu Benjamim, o seu irmão por parte de pai e mãe, disse:

— É esse o irmão mais moço de vocês, de quem me falaram? Que Deus o abençoe, meu filho!

30 Ao ver o seu irmão, José ficou tão emocionado, que teve vontade de chorar. Então foi para o seu quarto e ali chorou. 31 Quando conseguiu se controlar, lavou o rosto e saiu. E disse:

— Sirvam o almoço.

32 Serviram o almoço a José numa mesa e aos seus irmãos em outra. E havia ainda outra mesa para os egípcios que estavam ali, pois estes, por motivos religiosos, eram proibidos de comer junto com os israelitas. 33 Os irmãos se sentaram de frente para José. Eles foram colocados por ordem de idade, desde o mais velho até o mais moço. Quando viram isso, eles começaram a olhar uns para os outros, muito admirados. 34 Serviram a eles da mesma comida que foi servida a José e deram a Benjamim cinco vezes mais comida do que aos outros. E eles beberam com José até ficarem alegres.

Gênesis 44

O copo de José

1 Depois disso José deu ao administrador da sua casa a seguinte
ordem:
— Encha de mantimento os sacos que esses homens trouxeram,
o quanto puderem carregar, e ponha na boca dos sacos o dinheiro
de cada um. 2 E, na boca do saco de mantimentos que pertence ao
irmão mais moço, ponha o meu copo de prata, junto com o
dinheiro que ele pagou pelo seu mantimento.
O administrador fez tudo como José havia mandado. 3 De
manhã bem cedo os irmãos de José saíram de viagem, com os seus
jumentos. 4 Quando eles já tinham saído da cidade, mas ainda não
estavam longe, José disse ao seu administrador:
— Vá depressa atrás daqueles homens e, quando os alcançar,
diga o seguinte: "Por que vocês pagaram o bem com o mal? 5 Por
que roubaram o copo de prata do meu patrão? Ele usa esse copo
para beber e para adivinhar as coisas. Vocês cometeram um crime."
6 Quando o administrador os alcançou e disse o que José havia
ordenado, 7 eles responderam:
— Por que o senhor está falando desse jeito? Nós não seríamos
capazes de fazer uma coisa dessas! 8 Nós lhe trouxemos de volta
do país de Canaã o dinheiro que encontramos na boca dos sacos de
mantimentos de cada um de nós. Então por que iríamos roubar
prata ou ouro da casa do seu patrão? 9 Se o senhor encontrar o
copo com algum de nós, ele será morto, e nós ficaremos seus
escravos.
10 O administrador disse:
— Concordo com vocês, mas só aquele com quem estiver o copo
é que será meu escravo; os outros poderão ir embora.
11 Então eles puseram depressa os sacos de mantimentos no
chão, e cada um abriu o seu. 12 O administrador de José procurou
em cada saco de mantimentos, começando pelo do mais velho até o
do mais moço; e o copo foi encontrado na boca do saco de
mantimentos de Benjamim. 13 Então os irmãos rasgaram as suas
roupas em sinal de tristeza, colocaram de novo as cargas em cima

dos jumentos e voltaram para a cidade.
14 Quando Judá e os seus irmãos chegaram à casa de José, ele
ainda estava ali. Eles se ajoelharam na frente dele e encostaram o
rosto no chão. 15 Aí José perguntou:
— Por que foi que vocês fizeram isso? Vocês não sabiam que um
homem como eu é capaz de adivinhar as coisas?
16 Judá respondeu:
— Senhor, o que podemos falar ou responder? Como podemos
provar que somos inocentes? Deus descobriu o nosso pecado. Aqui
estamos e somos todos seus escravos, nós e aquele com quem
estava o copo.
17 José disse:
— De jeito nenhum! Eu nunca faria uma coisa dessas! Só aquele
que estava com o meu copo é que será meu escravo. Os outros
podem voltar em paz para a casa do pai.

Judá pede em favor de Benjamim

18 Então Judá chegou perto de José e disse:
— Senhor, me dê licença para lhe falar com franqueza. Não fique
aborrecido comigo, pois o senhor é como se fosse o próprio rei.
19 O senhor perguntou: "Vocês têm pai ou outro irmão?" 20 Nós
respondemos assim: "Temos pai, já velho, e um irmão mais moço,
que nasceu quando o nosso pai já estava velho. O irmão do
rapazinho morreu. Agora ele é o único filho da sua mãe que está
vivo, e o seu pai o ama muito." 21 Aí o senhor nos disse para trazer
o rapazinho porque desejava vê-lo. 22 Nós respondemos que ele
não podia deixar o seu pai, pois, se deixasse, o seu pai morreria.
23 Mas o senhor disse que, se ele não viesse, o senhor não nos
receberia.
24 — Quando chegamos à nossa casa, contamos ao nosso pai
tudo o que o senhor tinha dito. 25 Depois ele nos mandou voltar
para comprarmos mais mantimentos. 26 Nós respondemos: "Não
podemos ir; não seremos recebidos por aquele homem se o nosso
irmão mais moço não for com a gente. Nós só vamos se o nosso
irmão mais moço for junto." 27 Então o nosso pai disse: "Vocês
sabem que a minha mulher Raquel me deu dois filhos. 28 Um deles

já me deixou; eu nunca mais o vi. Deve ter sido despedaçado por animais selvagens. 29 E, se agora vocês me tirarem este também, e alguma desgraça acontecer com ele, vocês matarão de tristeza este velho."

30-31 — Agora, senhor — continuou Judá — se eu voltar para casa sem o rapaz, logo que o meu pai perceber isso, vai morrer. A vida dele está ligada com a vida do rapaz, e nós seríamos culpados de matar de tristeza o nosso pai, que está velho. 32 E tem mais: eu garanti ao meu pai que seria responsável pelo rapaz. Eu disse assim: "Se eu não lhe trouxer o rapaz de volta, serei culpado diante do senhor pelo resto da minha vida." 33 Por isso agora eu peço ao senhor que me deixe ficar aqui como seu escravo em lugar do rapaz. E permita que ele volte com os seus irmãos. 34 Como posso voltar para casa se o rapaz não for comigo? Eu não quero ver essa desgraça cair sobre o meu pai.

Gênesis 45

José conta quem é

1 José não conseguiu mais controlar a sua emoção diante dos
seus empregados, de modo que gritou:
— Saiam todos daqui!
Por isso nenhum dos empregados estava ali quando José contou
aos irmãos quem ele era.[115] 2 Ele começou a chorar tão alto, que
os egípcios ouviram, e a notícia chegou até o palácio do rei. 3 José
disse aos irmãos:
— Eu sou José. O meu pai ainda está vivo?
Quando os irmãos ouviram isso, ficaram tão assustados, que não
puderam responder nada. 4 E José disse:
— Cheguem mais perto de mim, por favor.
Eles chegaram, e ele continuou:
— Eu sou o seu irmão José, aquele que vocês venderam a fim de
ser trazido para o Egito. 5 Agora não fiquem tristes nem
aborrecidos com vocês mesmos por terem me vendido a fim de ser
trazido para cá. Foi para salvar vidas que Deus me enviou na
frente de vocês. 6 Já houve dois anos de fome no mundo, e ainda
haverá mais cinco anos em que ninguém vai preparar a terra, nem
colher. 7 Deus me enviou na frente de vocês a fim de que ele, de
um modo maravilhoso, salvasse a vida de vocês aqui neste país e
garantisse que teriam descendentes. 8 Portanto, não foram vocês
que me mandaram para cá, mas foi Deus. Ele me pôs como o mais
alto ministro do rei. Eu tomo conta do palácio dele e sou o
governador de todo o Egito.
9 — Agora voltem depressa para casa e digam ao meu pai que o
seu filho José manda lhe dizer o seguinte: "Deus me fez
governador de todo o Egito. Venha me ver logo; não demore. 10 O
senhor morará na região de Gosém e assim ficará perto de mim —
o senhor, os seus filhos, os seus netos, as suas ovelhas, as suas
cabras, o seu gado e tudo o que é seu. 11 A fome ainda vai durar
mais cinco anos, e em Gosém eu darei mantimentos ao senhor, à
sua família e aos seus animais. Assim não lhes faltará nada."[116]
12 José continuou:

— Todos vocês e Benjamim, o meu irmão, podem ver que sou eu
mesmo, José, quem está falando. 13 Contem ao meu pai como sou
poderoso aqui no Egito, contem tudo o que têm visto. Vão
depressa e tragam o meu pai para cá.
14 José abraçou o seu irmão Benjamim e começou a chorar. E,
abraçado com José, Benjamim também chorou. 15 Então, ainda
chorando, José abraçou e beijou cada um dos seus irmãos. Depois
disso os irmãos começaram a falar com ele.
16 A notícia de que os irmãos de José tinham vindo chegou até o
palácio do rei do Egito, e ele e os seus servidores ficaram
contentes com isso. 17 O rei disse a José:
— Diga aos seus irmãos que carreguem os animais e voltem para
a terra de Canaã. 18 E me tragam o pai deles e as famílias deles. Eu
lhes darei as melhores terras que há no Egito, e eles comerão o que
este país produz de melhor. 19 Que os seus irmãos levem daqui do
Egito carretas para trazerem as mulheres, as crianças pequenas e
também o pai deles. 20 E não se preocupem por deixarem para trás
as coisas que têm, pois o melhor que há na terra do Egito será
deles.
21 Os filhos de Jacó fizeram isso. José lhes deu carretas, como o
rei havia mandado, e mantimento para a viagem. 22 Também lhes
deu roupas novas, mas a Benjamim deu trezentas barras de prata e
cinco mudas de roupas. 23 Para o pai, José mandou dez jumentos
carregados das melhores coisas do Egito e dez jumentos
carregados de trigo, pão e outros mantimentos para a viagem.
24 Os irmãos se despediram, e na hora de partir José aconselhou:
— Não briguem pelo caminho.
25 Eles saíram do Egito e, quando chegaram a Canaã, foram à
casa de Jacó, o seu pai. 26 Então lhe disseram:
— José está vivo! Ele é o governador de todo o Egito!
Jacó quase desmaiou e não podia acreditar. 27 Porém, quando
lhe contaram tudo o que José tinha dito, e quando viu as carretas
que havia mandado para levá-lo para o Egito, Jacó ficou muito
animado. 28 E disse:
— Já chega! O meu filho José ainda está vivo. Quero vê-lo antes
de eu morrer.

Gênesis 46

Jacó e a sua família vão para o Egito

1 Jacó partiu com tudo o que tinha e foi até Berseba, onde
ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, o seu pai. 2 Naquela noite
Deus falou com ele numa visão e o chamou assim:
— Jacó, Jacó!
— Eu estou aqui — respondeu ele.
3 Deus disse:
— Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o
Egito, pois ali eu farei com que os seus descendentes se tornem
uma grande nação. 4 Eu irei para o Egito com você e trarei os seus
descendentes de volta para esta terra. E, quando você morrer, José
estará ao seu lado.
5 Então Jacó partiu de Berseba. Nas carretas que o rei do Egito
havia mandado, os filhos de Jacó levaram o pai, as esposas deles e
os seus filhos pequenos. 6 Jacó e todos os seus foram para o Egito,
levando o seu gado e todas as coisas que haviam conseguido em
Canaã.[117] 7 Jacó levou consigo todos os seus descendentes, isto é,
filhos e filhas, netos e netas.
8 Os israelitas que foram para o Egito, isto é, Jacó e os seus
descendentes, são os seguintes: Rúben, o filho mais velho de Jacó,
9 e os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 10 Simeão e
os seus filhos Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, que era
filho de uma mulher de Canaã. 11 Levi e os seus filhos Gérson,
Coate e Merari. 12 Judá e os seus filhos Selá, Peres e Zera (Os
outros dois filhos, Er e Onã, haviam morrido em Canaã.). Os filhos
de Peres foram Hezrom e Hamul. 13 Issacar e os seus filhos Tolá,
Puá, Jasube e Sinrom. 14 Zebulom e os seus filhos Serede, Elom e
Jaleel. 15 Esses foram os filhos que Leia deu a Jacó na
Mesopotâmia, além da sua filha Dina. Os descendentes de Jacó e
Leia eram trinta e três.
16 Gade e os seus filhos Zifião, Hagui, Suni, Esbom, Eri, Arodi e
Areli. 17 Aser e os seus filhos Imna, Isva, Isvi e Berias e a irmã
deles, que se chamava Sera. Os filhos de Berias eram Héber e
Malquiel. 18 Esses dezesseis foram os descendentes de Jacó e Zilpa,

a escrava que Labão deu à sua filha Leia.
19 Raquel, mulher de Jacó, lhe tinha dado dois filhos: José e
Benjamim. 20 Os filhos de José com Asenate foram Manassés e
Efraim, que nasceram no Egito. Asenate era filha de Potífera,
sacerdote da cidade de Heliópolis.[118] 21 Os filhos de Benjamim
foram Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e
Arde. 22 Esses catorze foram os descendentes de Jacó e Raquel.
23 Dã e o seu filho Husim. 24 Naftali e os seus filhos Jazeel,
Guni, Jezer e Silém. 25 Esses sete foram os descendentes de Jacó e
Bila, a escrava que Labão deu à sua filha Raquel.
26 Ao todo foram para o Egito sessenta e seis descendentes
diretos de Jacó, sem contar as mulheres dos seus filhos. 27 Os dois
filhos de José nasceram no Egito. Assim, foi de setenta o total de
pessoas da família de Jacó que foram para o Egito.[119]

A chegada ao Egito

28 Jacó mandou que Judá fosse na frente para pedir a José que
viesse encontrá-los em Gosém. Quando eles chegaram, 29 José
mandou aprontar o seu carro e foi para Gosém a fim de se
encontrar com o pai. Quando se encontraram, José o abraçou e
chorou abraçado com ele por muito tempo. 30 Então Jacó disse:
— Já posso morrer, agora que já vi você e sei que está vivo!
31 Depois José disse aos irmãos e à família do pai:
— Eu vou falar com o rei do Egito e vou lhe dar a notícia de que
os meus irmãos e os parentes do meu pai, que moravam em Canaã,
vieram para ficar comigo. 32 Vou dizer ao rei que vocês são
criadores de ovelhas e cabras e cuidam de gado. Direi que
trouxeram as suas ovelhas, o gado e tudo o que têm. 33 Quando o
rei lhes perguntar qual é a profissão de vocês, 34 digam que a vida
inteira vocês têm sido criadores de ovelhas, como foram os seus
antepassados. Assim, vocês poderão ficar morando na região de
Gosém, pois os egípcios detestam os pastores de ovelhas.

Gênesis 47

1 Então José foi dar a notícia ao rei. Ele disse:
— O meu pai e os meus irmãos vieram da terra de Canaã e estão
na região de Gosém com as suas ovelhas e cabras, o seu gado e
tudo o que têm.
2 Depois levou cinco dos seus irmãos e os apresentou ao rei. 3 O
rei perguntou:
— Qual é o trabalho de vocês?
Eles responderam:
— Senhor, nós somos criadores de ovelhas, como foram os
nossos antepassados. 4 Viemos morar neste país porque na terra de
Canaã não há pastos para os animais, e a fome lá está terrível. Por
favor, deixe que a gente fique morando na região de Gosém.
5 O rei disse a José:
— Agora que o seu pai e os seus irmãos vieram ficar com você,
6 a terra do Egito está às ordens deles. Dê a eles a região de
Gosém, que é a melhor do país, para que fiquem morando lá. E, se
na sua opinião houver entre eles homens capazes, ponha-os como
chefes dos que cuidam do meu gado.
7 Depois José levou Jacó, o seu pai, e o apresentou ao rei. Jacó
deu a sua bênção ao rei, 8 e este perguntou:
— Qual é a sua idade?
9 Jacó respondeu:
— Já estou com cento e trinta anos de idade e sempre tenho
andado de um lado para outro. A minha vida tem passado
rapidamente, e muitos anos foram difíceis. E eu não tenho
conseguido viver tanto quanto os meus antepassados, que tiveram
uma vida tão dura como a que eu tive.
10 Jacó deu a sua bênção ao rei e foi embora. 11 E José deu ao pai
e aos irmãos terras na melhor região do Egito, perto da cidade de
Ramessés, como o rei havia ordenado. Essas terras se tornaram
propriedade deles, e eles ficaram morando ali. 12 José dava
mantimentos ao pai, aos irmãos e aos parentes, conforme as
necessidades de cada família.

José como governador do Egito

13 Não havia alimento em lugar nenhum, e a fome aumentava
cada vez mais. Os moradores do Egito e de Canaã ficaram fracos
de tanto passar fome. 14 O povo comprava mantimentos, e José
ajuntava todo o dinheiro e o levava para o palácio. 15 Quando
acabou todo o dinheiro do Egito e de Canaã, os egípcios foram
falar com José. Eles disseram:

— Por favor, nos dê comida! Não nos deixe morrer só porque o
nosso dinheiro acabou!

16 José respondeu:

— Se vocês não têm mais dinheiro, tragam o seu gado, que eu
trocarei por mantimento.

17 Os egípcios levaram a José cavalos, ovelhas, cabras, bois e
jumentos, e em troca ele lhes deu mantimento durante todo aquele
ano. 18 O ano passou, e no ano seguinte foram dizer a José:

19 — Senhor, não podemos esconder o fato de que o nosso
dinheiro acabou e que os nossos animais agora são seus. Não
temos mais nada para entregar a não ser os nossos corpos e as
nossas terras. Não deixe a gente morrer. Compre a nós e as nossas
terras em troca de alimentos. Seremos escravos do rei, e ele será
dono das nossas terras. Dê-nos mantimento para que possamos
viver e também sementes para plantarmos, e assim a terra não se
tornará um deserto.

20 Então José comprou todas as terras do Egito para o rei.
Todos os egípcios tiveram de vender as suas terras, pois a fome
era terrível. Assim, a terra ficou sendo do rei, 21 e José fez dos
egípcios escravos no país inteiro. 22 José só não comprou as terras
dos sacerdotes. Eles não tiveram de vendê-las, pois o rei lhes dava
certa quantidade de alimentos; e assim eles tinham o que comer.

23 Então José disse ao povo:

— Agora vocês e as suas terras são do rei, pois eu os comprei
para ele. Peguem aqui sementes para semearem nos campos. 24 Do
que colherem, deem a quinta parte ao rei; usem as outras quatro
partes para semear e para alimentar vocês, os seus filhos e as
pessoas que moram com vocês.

25 Eles responderam:

— O senhor salvou a nossa vida e tem sido bom para nós. Seremos escravos do rei.

26 Assim, José fez uma lei que existe até hoje. A lei é a seguinte:
em todo o Egito a quinta parte das colheitas pertence ao rei. Só as
terras dos sacerdotes não ficaram para o rei.

O último pedido de Jacó

27 Os israelitas ficaram vivendo no Egito, na região de Gosém,
onde compraram terras e tiveram muitos filhos. 28 Jacó viveu
dezessete anos no Egito, chegando à idade de cento e quarenta e
sete anos. 29 Quando sentiu que ia morrer, Jacó mandou chamar o
seu filho José e disse:

— Se lhe posso pedir um favor, ponha a mão por baixo da minha
coxa[q] e jure que será fiel e honesto comigo nisto que vou pedir:
não me sepulte no Egito. 30 Quando eu morrer, tire o meu corpo
do Egito e me coloque na sepultura dos meus antepassados, a fim
de que eu descanse com eles.

José respondeu:

— Eu farei o que o senhor está pedindo.[120]

31 — Então jure — disse Jacó.

José jurou, e aí Jacó se inclinou sobre a cabeceira da cama e orou.

Gênesis 48

Jacó abençoa José e os seus filhos

1 Algum tempo depois disseram a José que o seu pai estava
doente. Então José foi visitá-lo, levando consigo os seus dois
filhos, Efraim e Manassés. 2 Alguém foi dizer a Jacó:
— O seu filho José veio visitá-lo.
Jacó fez um esforço e se sentou na cama. 3 Aí disse a José:
— O Deus Todo-Poderoso me apareceu na cidade de Luz[r], lá
na terra de Canaã, e me abençoou. 4 Ele me disse: "Eu farei com
que você tenha muitos filhos, e os seus descendentes formarão
muitas nações. Eu darei esta terra aos seus descendentes para ser
propriedade deles para sempre."[121]
5 E Jacó continuou dizendo a José:
— Agora, os seus filhos Efraim e Manassés, que nasceram aqui
no Egito antes de eu vir para cá, esses dois me pertencem. Efraim e
Manassés são meus tanto como Rúben e Simeão. 6 Se você tiver
outros filhos, eles serão seus e, por serem irmãos de Efraim e de
Manassés, terão parte na herança deles. 7 Estou fazendo isso por
causa de Raquel, a sua mãe. Nós estávamos voltando da
Mesopotâmia, quando, para minha infelicidade, ela morreu no país
de Canaã, pouco antes de chegarmos a Efrata. Eu a sepultei ali, na
beira do caminho (Efrata é agora[s] conhecida como Belém.).[122]
8 Quando Jacó viu os filhos de José, perguntou:
— E esses, quem são?
9 — São os filhos que Deus me deu aqui no Egito — respondeu
José.
Jacó disse:
— Ponha-os perto de mim para que eu lhes dê a minha bênção.
10 Por causa da velhice a vista de Jacó estava fraca, e ele não
podia ver bem. José levou os rapazes para perto dele, e ele os
abraçou e beijou. 11 Jacó disse a José:
— Eu pensei que nunca mais ia ver você, e agora Deus me
deixou ver até os seus filhos.
12 Então José tirou os dois do colo do seu pai, ajoelhou-se e
encostou o rosto no chão. 13 Em seguida pegou Efraim com a mão

direita e Manassés com a mão esquerda e fez com que ficassem perto de Jacó. Dessa maneira Efraim ficou do lado esquerdo de Jacó, e Manassés, do seu lado direito. 14 Jacó estendeu os braços e cruzou-os, pondo a mão direita sobre a cabeça de Efraim, embora fosse o mais moço, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, que era o mais velho. 15 Em seguida deu a sua bênção a José, dizendo assim:

"Ó Deus, a quem os meus pais
Abraão e Isaque serviram,
abençoa estes rapazes.
Abençoa-os, ó Deus,
tu que me tens guiado como um pastor
durante toda a minha vida até hoje.
16 Que os abençoe o Anjo
que me tem livrado de todo mal!
Que o meu nome seja lembrado
por meio deles
e também o nome dos meus pais
Abraão e Isaque!
Que eles tenham muitos filhos
e muitos descendentes neste mundo!"

17 José não gostou quando viu o seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim; por isso pegou a mão dele para tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a de Manassés. 18 E explicou:

— Não, pai; assim não. Este aqui é o filho mais velho; ponha a mão direita sobre a cabeça dele.

19 Mas Jacó não quis e disse:

— Eu sei, filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também serão um grande povo. Mas o irmão mais moço será mais importante do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações.

20 Desse modo Jacó os abençoou naquele dia, dizendo:

— Os israelitas usarão os nomes de vocês para dar a bênção. Eles vão dizer assim: "Que Deus faça com você como fez com Efraim e com Manassés."

Dessa maneira Jacó pôs Efraim antes de Manassés.[123] 21 Aí
disse a José:
— Como você está vendo, eu vou morrer. Mas Deus estará com
vocês e os levará de volta para a terra dos seus antepassados.
22 Eu dou Siquém a você e não aos seus irmãos. Siquém é aquela
região que tomei dos amorreus, lutando com a minha espada e o
meu arco.

Gênesis 49

Jacó abençoa os seus doze filhos

1 Jacó chamou os seus filhos e disse:
— Fiquem em volta de mim, e eu lhes direi o que vai acontecer com vocês no futuro.

2 "Fiquem reunidos em volta de mim
para ouvir, filhos de Jacó;
escutem o que diz Israel, o seu pai.

3 "Rúben, você é o meu filho mais velho.
Você é a minha força,
o primeiro fruto do meu vigor,
o mais orgulhoso e o mais forte
dos meus filhos.
4 Você é violento como a correnteza,
porém não será o mais importante,
pois dormiu com a minha concubina,
desonrando assim a cama do seu pai.

5 "Simeão e Levi são irmãos;
com as suas armas praticam violências.
6 Não estarei presente
quando fizerem planos,
não tomarei parte nas suas reuniões,
pois no seu furor mataram homens
e por brincadeira aleijaram touros.
7 Maldito seja o furor deles,
pois é violento!
Maldita seja a sua ira, pois é cruel!
Eu os dividirei na terra de Israel,
eu os espalharei no meio do seu povo.

8 "Judá, os seus irmãos o louvarão
e se curvarão na sua frente.
Você segurará os inimigos

pelo pescoço.
9 O meu filho Judá é como um leãozinho
quando mata a sua vítima;
ele se agacha e se deita como um leão
e como uma leoa.
Quem tem a coragem de mexer com ele?[124]
10 Judá vai segurar o cetro de rei,
e os seus descendentes
sempre governarão.
As nações lhe trarão presentes,
os povos lhe obedecerão.
11 Ele amarra o seu jumentinho
numa parreira,
na melhor parreira que há.
Ele lava as suas roupas no vinho,
lava a sua capa no vinho cor de sangue.
12 Os seus olhos estão vermelhos
de beber vinho,
os seus dentes estão brancos
de beber leite.

13 "Zebulom morará no litoral,
onde haverá portos para navios.
A sua fronteira chegará até Sidom.

14 "Issacar é como um jumento forte,
deitado entre as suas cargas.
15 Quando viu que o país era bom
e agradável para descansar,
ele se abaixou para que colocassem
a carga nas suas costas
e, sem reclamar, trabalhou
como um escravo.

16 "Dã governará a sua própria gente;
será como as outras tribos de Israel.
17 Dã será como uma cobra

na beira da estrada,
como uma serpente venenosa no caminho,
que morde a pata do cavalo,
fazendo cair para trás
o seu cavaleiro.

18 "Ó SENHOR, meu Deus, espero que me salves!

19 "Gade será atacado por um bando
de ladrões,
mas depois ele os perseguirá.

20 "A terra de Aser produzirá
bons alimentos,
dará alimentos que só reis merecem.

21 "Naftali é como uma corça solta
que tem lindos filhotes.

22 "José é como uma planta
perto de uma fonte;
ela dá muita fruta,
e os seus galhos sobem pelo muro.
23 Os inimigos o atacam com violência
e o perseguem com os seus arcos
e flechas.
24 Porém o seu arco ficou firme,
e os seus braços continuaram fortes
pela força do Poderoso de Jacó,
pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel.
25 O Deus do seu pai ajudará José,
o Todo-Poderoso lhe dará bênçãos —
bênçãos do alto céu,
bênçãos de águas que ficam
debaixo da terra,
bênçãos de muitos animais
e muitos filhos,

26 bênçãos de cereais e de flores,
bênçãos de montanhas antigas,
coisas deliciosas dos montes eternos.
Que todas essas bênçãos estejam
sobre a cabeça de José,
sobre a testa daquele que foi escolhido
entre os seus irmãos.

27 "Benjamim é como um lobo feroz;
de manhã devorará a vítima
e de tarde repartirá as sobras."

28 São essas as doze tribos de Israel, e foram essas as palavras que o pai disse aos seus filhos quando os abençoou; a cada um deu uma bênção especial.

A morte e o sepultamento de Jacó

29 Então Jacó deu aos filhos a seguinte ordem:

— Eu estou para morrer e me reunir com o meu povo no mundo dos mortos. Sepultem-me onde estão sepultados os meus antepassados, na caverna que fica nas terras de Efrom, o heteu, 30 em Macpela, a leste de Manre, no país de Canaã. Abraão comprou de Efrom essa caverna e o terreno onde ela fica, para ser a sepultura da família.[125] 31 Ali estão sepultados Abraão e Sara, a sua mulher; Isaque e a sua mulher Rebeca; e ali eu sepultei Leia.[126] 32 O terreno e a caverna foram comprados dos heteus.

33 Quando acabou de dar essa ordem aos filhos, Jacó deitou-se de novo na cama e morreu, indo reunir-se assim com o seu povo no mundo dos mortos.[127]

Gênesis 50

1 José se atirou sobre o pai, chorando e beijando o seu rosto.
2 Ele deu ordem aos médicos que estavam ao seu serviço para
embalsamarem o corpo do seu pai, e assim eles fizeram.
3 Gastaram quarenta dias para fazer isso, o tempo normal para
embalsamar um corpo. E os egípcios ficaram de luto setenta dias.
4 Quando passou o tempo do luto, José falou com os altos
funcionários do palácio do rei do Egito. Ele disse:
— Façam o favor de levar ao rei a seguinte mensagem:
5 "Quando o meu pai estava para morrer, ele me fez jurar que eu o
sepultaria no túmulo que ele mesmo preparou no país de Canaã.
Por favor, deixe-me ir sepultar o meu pai, que depois eu
voltarei."[128]
6 O rei respondeu:
— Vá e sepulte o seu pai, como ele fez você jurar que faria.
7 E assim José foi sepultar o seu pai. Com ele foram as
autoridades ligadas ao rei, os altos funcionários do palácio e todos
os líderes do Egito. 8 Foram também as famílias de José, dos seus
irmãos e de Jacó. Deixaram na terra de Gosém somente as crianças
pequenas, as ovelhas, as cabras e o gado. 9 Também foram homens
a cavalo e em carretas, de modo que o grupo era muito grande.
10 Quando chegaram a Atade, que fica a leste do rio Jordão,
fizeram uma cerimônia de sepultamento num terreiro onde o trigo
é malhado. Ali choraram muito alto durante sete dias. 11 Quando
os moradores de Canaã viram tanta gente chorando, disseram:
"Como é impressionante o choro desses egípcios!" Por isso
puseram naquele lugar o nome de Abel-Misraim[t].
12 Assim, os filhos de Jacó fizeram com o seu pai tudo o que ele
havia ordenado. 13 Eles levaram o seu corpo até Canaã e o
sepultaram na caverna de Macpela, a leste de Manre, no terreno
que Abraão havia comprado de Efrom, o heteu, para ser a
sepultura da família.[129] 14 Depois do sepultamento, José voltou
para o Egito com os irmãos e com todos os que o haviam
acompanhado.

Final da história de José

15 Depois da morte do pai, os irmãos de José disseram:
— Talvez José tenha ódio de nós e vá se vingar de todo o mal que lhe fizemos.
16 Então mandaram dizer a José:
— Antes que o seu pai morresse, 17 ele mandou que pedíssemos a você o seguinte: "Por favor, perdoe a maldade e o pecado dos seus irmãos, que o maltrataram." Portanto, pedimos que perdoe a nossa maldade, pois somos servos do Deus do seu pai.
Quando recebeu essa mensagem, José chorou. 18 Depois os próprios irmãos vieram, se curvaram diante dele e disseram:
— Aqui estamos; somos seus criados.
19 Mas José respondeu:
— Não tenham medo; eu não posso me colocar no lugar de Deus. 20 É verdade que vocês planejaram aquela maldade contra mim, mas Deus mudou o mal em bem para fazer o que hoje estamos vendo, isto é, salvar a vida de muita gente. 21 Não tenham medo. Eu cuidarei de vocês e dos seus filhos.
Assim, ele os acalmou com palavras carinhosas, que tocaram o coração deles.
22 José ficou morando no Egito, ele e a família do seu pai. José viveu cento e dez anos 23 e chegou a ver os netos de Efraim. Ele também pegou no colo, como membros da família, os filhos do seu neto Maquir, que era filho de Manassés.
24 Certo dia José disse aos irmãos:
— Eu vou morrer logo, mas estou certo de que Deus virá ajudá-los e os levará deste país para a terra que ele jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.
25 Então José pediu à sua gente que fizesse um juramento. Ele disse:
— Estou certo de que Deus virá ajudar vocês. Quando isso acontecer, levem o meu corpo com vocês.[130]
26 José morreu com cento e dez anos. O seu corpo foi embalsamado e posto num caixão, no Egito.

Êxodo

Índice de capítulos

Êxodo 1

Os sofrimentos dos israelitas no Egito

1 São estes os nomes dos filhos de Jacó que foram com ele para o
Egito, cada um com a sua família: 2 Rúben, Simeão, Levi, Judá,
3 Issacar, Zebulom, Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser.[1] 5 Os
descendentes diretos de Jacó eram setenta pessoas ao todo. José, o
outro filho, já estava no Egito.
6 Mais tarde José e todos os seus irmãos morreram, e também
todos os outros daquela geração. 7 Mas os descendentes de Jacó,
os israelitas, tiveram muitos filhos e aumentaram tanto, que se
tornaram poderosos. E eles se espalharam por todo o Egito.[2]
8 Depois o Egito teve um novo rei que não sabia nada a respeito
de José.[3] 9 Ele disse ao seu povo:
— Vejam! O povo de Israel é forte e está aumentando mais
depressa do que nós. 10 Em caso de guerra, eles poderiam se unir
com os nossos inimigos, lutariam contra nós e sairiam do país.
Precisamos achar um jeito de não deixar que eles se tornem ainda
mais numerosos.[4]
11 Por isso os egípcios puseram feitores para maltratar os
israelitas com trabalhos pesados. E assim os israelitas construíram
as cidades de Pitom e Ramessés, onde o rei do Egito guardava as
colheitas de cereais. 12 Porém quanto mais os egípcios maltratavam
os israelitas, tanto mais eles aumentavam. Os egípcios ficaram com
medo deles 13 e os tornaram escravos, tratando-os com
brutalidade. 14 Fizeram com que a vida deles se tornasse amarga,
obrigando-os a fazer trabalhos pesados na fabricação de tijolos,
nas construções e nas plantações. Em todos os serviços que os
israelitas faziam, eles eram tratados com crueldade.

15 O rei do Egito deu a Sifrá e a Puá, que eram parteiras das
mulheres israelitas, a seguinte ordem:
16 — Quando vocês forem ajudar as mulheres israelitas nos seus
partos, façam o seguinte: se nascer um menino, matem; mas, se
nascer uma menina, deixem que viva.
17 Porém as parteiras temiam a Deus e não fizeram o que o rei
do Egito havia mandado. Pelo contrário, deixaram que os meninos
vivessem. 18 Então o rei mandou chamar as parteiras e perguntou:
— Por que vocês estão fazendo isso? Por que estão deixando
que os meninos vivam?
19 Elas responderam:
— É que as mulheres israelitas não são como as egípcias. Elas
dão à luz com facilidade, e as crianças nascem antes que a parteira
chegue.
20-21 As parteiras temiam a Deus, e por isso ele foi bom para elas
e fez com que tivessem as suas próprias famílias.
E o povo de Israel aumentou e se tornou muito forte. 22 Então o
rei deu a seguinte ordem a todo o seu povo:
— Joguem no rio Nilo todos os meninos israelitas que nascerem,
mas deixem que todas as meninas vivam.[5]

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

1 Um homem e uma mulher da tribo de Levi casaram. 2 A
mulher ficou grávida e deu à luz um filho. Ela viu que o menino
era muito bonito e então o escondeu durante três meses.[6] 3 Como
não podia escondê-lo por mais tempo, ela pegou uma cesta de
junco, tapou os buracos com betume e piche, pôs nela o menino e
deixou a cesta entre os juncos, na beira do rio. 4 A irmã do menino
ficou de longe, para ver o que ia acontecer com ele.

5 A filha do rei do Egito foi até o rio e estava tomando banho
enquanto as suas empregadas passeavam ali pela margem. De
repente, ela viu a cesta no meio da moita de juncos e mandou que
uma das suas escravas fosse buscá-la. 6 A princesa abriu a cesta e
viu um bebê chorando. Ela ficou com muita pena dele e disse:

— Este é um menino israelita.

7 Então a irmã da criança perguntou à princesa:

— Quer que eu vá chamar uma mulher israelita para amamentar
e criar esta criança para a senhora?

8 — Vá — respondeu a princesa.

Então a moça foi e trouxe a própria mãe do menino. 9 Aí a
princesa lhe disse:

— Leve este menino e o crie para mim, que eu pagarei pelo seu
trabalho.

A mulher levou o menino e o criou. 10 Quando ele já estava
grande, ela o levou à filha do rei, que o adotou como filho. Ela pôs
nele o nome de Moisés[a] e disse:

— Eu o tirei da água.[7]

Moisés foge do Egito

11 Moisés já era homem feito. Um dia ele saiu para visitar o seu
povo e viu como os israelitas eram obrigados a fazer trabalhos
pesados. Viu também um egípcio batendo num israelita, um
patrício seu.[8] 12 Moisés olhou para os lados e, vendo que não
havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu o corpo na areia.
13 No dia seguinte voltou e viu dois israelitas brigando. Então

perguntou ao que maltratava o outro:
— Por que você está batendo no seu patrício?
14 O homem respondeu:
— Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz? Você está
querendo me matar como matou o egípcio?
Então Moisés ficou com medo e pensou: "Já descobriram o que
eu fiz."[9] 15-16 Quando o rei do Egito soube do que Moisés havia
feito, quis matá-lo; porém ele fugiu e foi morar na terra de Midiã.
Jetro[b], o sacerdote de Midiã, tinha sete filhas. Certo dia,
quando Moisés estava sentado perto de um poço, elas vieram tirar
água e encheram os bebedouros para dar de beber às ovelhas e às
cabras do seu pai.[10] 17 Então chegaram alguns pastores e
começaram a enxotar as moças dali. Porém Moisés se levantou, e as
defendeu, e deu água aos animais. 18 Quando elas voltaram ao
lugar onde o seu pai estava, ele perguntou:
— Por que é que vocês voltaram tão cedo hoje?
19 Elas responderam:
— Um egípcio nos defendeu dos pastores, tirou água para nós e
ainda deu água para os nossos animais.
20 — E onde está ele? — perguntou Jetro. — Por que vocês o
deixaram lá? Vão chamá-lo para que venha jantar com a gente.
21 Depois Jetro convidou Moisés para ficar morando ali, e ele
aceitou. Então Jetro lhe deu a sua filha Zípora em casamento.
22 Quando ela teve um filho, Moisés pôs nele o nome de Gérson[c]
e disse:
— Sou hóspede em terra estrangeira.
23 Alguns anos depois o rei do Egito morreu, mas os israelitas
continuaram gemendo por causa da sua escravidão. Eles gritavam
pedindo socorro, e os seus pedidos chegaram até Deus. 24 Deus
ouviu os gemidos deles e lembrou da aliança que havia feito com
Abraão, com Isaque e com Jacó.[11] 25 Deus viu a escravidão dos
israelitas e ficou preocupado com eles.

Êxodo 3

Reflexão de Lutero
Êx 3

Deus fala com Moisés

1 Moisés cuidava das ovelhas e das cabras de Jetro[d], o
seu sogro, o sacerdote de Midiã. Um dia Moisés levou o
rebanho para o outro lado do deserto e foi até o monte Sinai[e], o
monte sagrado. 2 Ali o Anjo do SENHOR apareceu a ele numa
chama de fogo no meio de um espinheiro. Moisés viu que o
espinheiro estava em fogo, porém não se queimava. 3 Então
pensou: "Que coisa esquisita! Por que será que o espinheiro não se
queima? Vou chegar mais perto para ver."

4 Quando o SENHOR Deus viu que Moisés estava chegando mais
perto para ver melhor, ele o chamou do meio do espinheiro e
disse:

— Moisés! Moisés!

— Estou aqui — respondeu Moisés.

5 Deus disse:

— Pare aí e tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um
lugar sagrado.

E Deus continuou:

6 — Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o
Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Aí Moisés cobriu o rosto porque ficou com medo de olhar para
Deus.

7 Então o SENHOR disse:

— Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no
Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro por causa dos seus
feitores. Sei o que estão sofrendo. 8 Por isso desci para libertá-los
do poder dos egípcios e para levá-los do Egito para uma terra
grande e boa. É uma terra boa e rica, onde moram os cananeus, os
heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 9 De

fato, tenho ouvido o pedido de socorro do meu povo e tenho visto como os egípcios os maltratam. 10 Agora venha, e eu o enviarei ao rei do Egito para que você tire de lá o meu povo, os israelitas.[12]

11 Moisés perguntou a Deus:

— Quem sou eu para ir falar com o rei do Egito e tirar daquela terra o povo de Israel?

12 Deus respondeu:

— Eu estarei com você. Quando você tirar do Egito o meu povo, vocês vão me adorar neste monte, e isso será uma prova de que eu o enviei.

13 Porém Moisés disse:

— Quando eu for falar com os israelitas e lhes disser: "O Deus dos seus antepassados me enviou a vocês", eles vão me perguntar: "Qual é o nome dele?" Aí o que é que eu digo?[13]

14 Deus disse:

— EU SOU QUEM SOU.

E disse ainda:

— Você dirá o seguinte: "EU SOU[f] me enviou a vocês.[14] 15 O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o seu nome para sempre, e assim ele será lembrado por vocês em todos os tempos."

16 Depois Deus disse:

— Vá, reúna os líderes do povo de Israel e diga que eu, o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareci a você e ordenei que lhes dissesse: "Tenho visto a sua situação e sei o que os egípcios estão fazendo com vocês. 17 Eu resolvi tirá-los do Egito, onde estão sendo maltratados. E vou levá-los para uma terra boa e rica, a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus."

18 — O meu povo ouvirá o que você vai dizer. Depois você e os líderes do povo de Israel irão falar com o rei do Egito. Digam a ele: "O SENHOR, o Deus dos hebreus, apareceu a nós. Agora deixe-nos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem, para oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus." 19 Eu sei que, se o rei

do Egito não for obrigado, ele não deixará vocês irem embora. 20 Por isso eu vou usar o meu poder e fazer coisas terríveis para castigar os egípcios. Depois disso o rei deixará que vocês saiam do Egito.

Reflexão de Lutero
Êx 3.19

21 — Eu farei com que os egípcios respeitem vocês. E, quando vocês saírem, não irão de mãos vazias. 22 Cada mulher israelita deverá pedir às mulheres egípcias que estiverem morando na casa dela ou que sejam suas vizinhas que lhe deem objetos de prata e de ouro e roupas com que vocês vestirão os seus filhos e as suas filhas. E assim vocês tomarão as riquezas dos egípcios.[15]

Êxodo 4

O poder de Moisés para fazer milagres

1 Aí Moisés respondeu a Deus, o SENHOR:
— Mas os israelitas não vão acreditar em mim, nem vão dar atenção ao que eu falar e vão dizer que o SENHOR não me apareceu.
2 Então o SENHOR perguntou:
— O que é isso que você tem na mão?
— Um bastão — respondeu Moisés.
3 Deus disse:
— Jogue-o no chão.
Ele jogou, e o bastão virou uma cobra. E Moisés fugiu dela.
4 Aí o SENHOR ordenou a Moisés:
— Estenda a mão e pegue a cobra pelo rabo.
Moisés estendeu a mão e pegou a cobra pelo rabo, e de novo ela virou um bastão na mão dele.
5 Então o SENHOR disse:
— Faça isso para provar aos israelitas que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você.
6 E o SENHOR continuou:
— Agora ponha a mão no peito.
Moisés obedeceu. E, quando tirou a mão do peito, ela estava leprosa, branca como a neve.
7 — Ponha outra vez a mão no peito — ordenou Deus, o SENHOR.
Ele pôs a mão no peito novamente. E, quando a tirou, ela estava tão boa como o resto do corpo.
8 Então o SENHOR lhe disse:
— Se com o primeiro milagre os israelitas não acreditarem em você e não se convencerem, então com o segundo vão acreditar. 9 Mas, se com esses dois milagres ainda não crerem e não quiserem ouvir o que você disser, tire água do rio Nilo e derrame no chão, que ela virará sangue.
10 Moisés respondeu ao SENHOR:

— Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho.

11 Porém o SENHOR lhe disse:

— Quem dá a boca ao ser humano? Quem faz com que ele seja surdo ou mudo? Quem lhe dá a vista ou faz com que fique cego? Sou eu, Deus, o SENHOR. 12 Agora vá, pois eu o ajudarei a falar e lhe direi o que deve dizer.

13 Aí Moisés pediu:

— Não, Senhor. Por favor, manda outra pessoa.

14 Então o SENHOR ficou irritado com Moisés e disse:

— Por acaso Arão, o levita, não é seu irmão? Eu sei que ele tem facilidade para falar. Além disso, ele está vindo para se encontrar com você e vai ficar contente ao vê-lo. 15 Você falará com Arão e lhe dirá o que ele deve dizer. Eu os ajudarei a falar e direi o que vocês devem fazer. 16 Arão falará ao povo em seu lugar. Ele será o seu representante e falará ao povo por você. E você será como Deus para ele, explicando o que ele deve dizer. 17 Leve este bastão porque é com ele que você vai fazer os milagres.

Moisés volta para o Egito

18 Então Moisés voltou para a casa de Jetro[g], o seu sogro, e disse:

— Deixe que eu volte para visitar os meus parentes no Egito. Quero ver se eles ainda vivem.

— Vá em paz — respondeu Jetro.

19 Quando Moisés ainda estava na região de Midiã, o SENHOR Deus lhe tinha dito:

— Volte para o Egito, pois todos os que queriam matá-lo já morreram.

20 Então Moisés fez com que a sua mulher e os seus filhos montassem um jumento e começou com eles a sua viagem de volta para o Egito. Moisés tinha na mão o bastão que Deus havia mandado que ele levasse.

21 E mais uma vez o SENHOR disse a Moisés:

— Eu lhe dei poder para fazer muitos milagres. Quando você

voltar para o Egito, esteja pronto para fazê-los diante do rei daquela terra. Mas eu vou fazer com que ele fique teimoso e não deixe o povo de Israel sair de lá. 22 Então você lhe dirá que eu, o SENHOR, digo o seguinte: "Israel é o meu primeiro filho. 23 Já lhe disse que deixe o meu filho sair a fim de me adorar. Mas você não deixou, e por isso eu vou matar o seu filho mais velho."[16]

24 Durante a viagem para o Egito, num lugar onde Moisés e a sua família estavam passando a noite, o SENHOR se encontrou com Moisés e procurou matá-lo. 25 Aí Zípora, a sua mulher, pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio do seu filho e com ele tocou o pé[h] de Moisés. E disse:

— Você é um marido de sangue para mim.

26 Ela disse isso por causa da circuncisão. E assim o SENHOR deixou Moisés viver.

27 Nesse meio tempo o SENHOR disse a Arão:

— Vá se encontrar com Moisés no deserto.

Ele foi, e se encontrou com Moisés no monte sagrado[i], e o beijou. 28 Moisés contou a Arão tudo o que o SENHOR tinha dito quando havia mandado que ele voltasse para o Egito e falou também dos milagres que Deus tinha ordenado que ele fizesse. 29 Aí Moisés e Arão foram para o Egito e reuniram todos os líderes do povo de Israel. 30 Arão contou-lhes tudo o que o SENHOR Deus tinha dito a Moisés, e em seguida Moisés fez os milagres diante do povo. 31 Todos acreditaram e, quando souberam que o SENHOR tinha vindo até eles e tinha visto como estavam sendo maltratados, eles se curvaram e adoraram a Deus.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam com o rei do Egito

1 Depois Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e
disseram:
— O SENHOR, o Deus do povo de Israel, disse: "Deixe que o
meu povo vá ao deserto a fim de fazer ali uma festa em minha
honra."
2 — Quem é o SENHOR? — perguntou o rei. — Por que devo
ouvi-lo e deixar que o povo de Israel vá ao deserto? Eu não
conheço o SENHOR e não vou deixar que os israelitas saiam daqui.
3 Moisés e Arão responderam:
— O Deus dos hebreus veio falar conosco. Por isso deixe-nos
viajar três dias pelo deserto a fim de oferecermos sacrifícios ao
SENHOR, nosso Deus. Se não formos, ele nos matará com doenças e
na guerra.
4 Aí o rei do Egito disse a Moisés e a Arão:
— Por que vocês estão atrapalhando o trabalho do povo? Façam
com que aqueles escravos voltem ao trabalho!
5 Ele disse também:
— Agora que há tantos israelitas no país, vocês querem que eles
deixem de trabalhar?
6 Naquele mesmo dia o rei deu aos feitores e aos chefes de
turmas a seguinte ordem:
7 — Daqui em diante vocês não vão mais dar palha ao povo,
para fazer tijolos. Que eles mesmos ajuntem a palha. 8 Mas vocês
exijam que eles façam a mesma quantidade de tijolos, nem um
tijolo a menos. São uns preguiçosos e é por isso que gritam:
"Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus!" 9 Façam essa gente
trabalhar mais duro ainda e os mantenham ocupados, a fim de que
não tenham tempo de ouvir mentiras.
10 Então os feitores e os chefes de turmas saíram e foram dizer
ao povo o seguinte:
— O rei disse que não vai mais fornecer palha a vocês. 11 Ele
manda que vocês vão ajuntar palha onde puderem achar. Mas
terão de continuar fazendo a mesma quantidade de tijolos.

12 Por isso o povo se espalhou por toda a terra do Egito,
ajuntando a palha que sobrava das colheitas. 13 Os feitores
forçavam os israelitas a fazer todos os dias a mesma quantidade de
tijolos que costumavam fazer quando recebiam palha. 14 Os
feitores batiam nos israelitas chefes de turmas que haviam sido
encarregados do trabalho e perguntavam:
— Por que vocês não estão fazendo a mesma quantidade de
tijolos que faziam antes?
15 Então os israelitas chefes de turmas foram se queixar ao rei.
Eles disseram:
— Por que é que o senhor nos trata assim, nós que somos seus
empregados? 16 Agora não nos dão mais palha, mas exigem que
continuemos fazendo tijolos! Além disso batem em nós; no
entanto, os seus feitores é que são os culpados.
17 Mas o rei respondeu:
— Vocês são uns preguiçosos e não querem trabalhar. É por isso
que estão me pedindo que os deixe ir oferecer sacrifícios a Deus, o
SENHOR. 18 Voltem ao trabalho. Vocês não receberão palha, mas
terão de fazer a mesma quantidade de tijolos.
19 Os israelitas chefes de turmas viram que estavam numa
situação difícil, quando lhes foi dito que fizessem todos os dias a
mesma quantidade de tijolos que faziam antes. 20 Depois de
falarem com o rei, eles se encontraram com Moisés e Arão, que os
estavam esperando, 21 e lhes disseram:
— O SENHOR Deus está vendo o que vocês estão fazendo e os
castigará; pois, por causa de vocês, o rei e os seus funcionários
estão com ódio de nós. Vocês deram a eles um motivo para nos
matarem!

Moisés fala de novo com Deus

22 Moisés falou outra vez com Deus, o SENHOR. Ele disse:
— Ó Senhor, por que tratas tão mal este povo? Por que me
mandaste para cá? 23 Pois, desde que vim falar em teu nome com o
rei do Egito, ele tem maltratado este povo. E tu não fizeste nada
para ajudá-los.

Êxodo 6

1 Então o SENHOR Deus respondeu a Moisés:
— Agora você verá o que vou fazer com o rei do Egito. Eu vou
obrigá-lo a deixar que o meu povo vá embora. Sim, eu o forçarei a
expulsar os israelitas do seu país.

Deus chama Moisés

2 Deus disse a Moisés:
— Eu sou o SENHOR. 3 Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó
como o Deus Todo-Poderoso, porém não deixei que me
conhecessem pelo meu nome de Senhor.[17] 4 Fiz uma aliança com
eles e prometi dar-lhes a terra de Canaã, onde tinham vivido como
estrangeiros. 5 Agora eu ouvi os gemidos dos israelitas, que estão
sendo escravizados pelos egípcios, e lembrei da aliança que fiz com
eles. 6 Portanto, diga aos israelitas o seguinte: "Eu sou o SENHOR.
Vou livrá-los da escravidão do Egito. Estenderei o braço poderoso
para fazer cair sobre os egípcios um castigo horrível e salvarei
vocês. 7 Farei com que vocês sejam o meu povo e eu serei o seu
Deus. Vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus, o
Deus que os vai livrar da escravidão no Egito. 8 Eu os levarei para
a terra que jurei que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. E eu darei
essa terra para ser propriedade de vocês. Eu sou o SENHOR."
9 Moisés repetiu essas palavras aos israelitas, mas eles não
quiseram ouvi-lo, pois estavam desanimados por causa da dureza
da sua escravidão.
10 Então o SENHOR disse a Moisés:
11 — Vá dizer a Faraó, rei do Egito, que deixe que os israelitas
saiam do país.
12 Porém Moisés respondeu ao SENHOR:
— Se até os israelitas não querem me dar atenção, o rei também
não vai querer. Eu não tenho facilidade para falar.
13 No entanto o SENHOR ordenou que Moisés e Arão dissessem
aos israelitas e a Faraó, rei do Egito, que eles dois tinham ordem
para tirar do país o povo de Israel.

Os antepassados de Moisés e Arão

14 Esta é a lista dos grupos de famílias dos antepassados de
Moisés e Arão:

Rúben, o primeiro filho de Jacó, foi pai de quatro filhos: Enoque,
Palu, Hezrom e Carmi. São esses os grupos de famílias de Rúben.
15 Simeão foi pai de seis filhos: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar
e Saul, filho de uma mulher cananeia. São esses os grupos de
famílias de Simeão. 16 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e
Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos. 17 Gérson foi pai de
dois filhos: Libni e Simei, e eles tiveram muitos descendentes.
18 São estes os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate
viveu cento e trinta e três anos. 19 Merari foi pai de dois filhos:
Mali e Musi. São esses os grupos de famílias de Levi, com os seus
descendentes.[18]

20 Anrão casou com Joquebede, sua tia por parte de pai, e ela lhe
deu dois filhos: Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete
anos. 21 Isar foi pai de três filhos: Corá, Nefegue e Zicri. 22 Uziel
também foi pai de três filhos: Misael, Elzafã e Sitri. 23 Arão casou
com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Nasom. Ela lhe deu
quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 24 Corá foi pai de
três filhos: Assir, Elcana e Abiasafe. São esses os grupos de
famílias de Corá. 25 Eleazar, filho de Arão, casou com uma das
filhas de Putiel, e ela lhe deu um filho, chamado Fineias. São esses
os chefes das famílias e dos grupos de famílias da tribo de Levi.

26 Arão e Moisés foram os que receberam do SENHOR Deus esta
ordem: "Tirem do Egito as tribos de Israel." 27 Foram eles que
falaram com Faraó, rei do Egito, a fim de tirar de lá os israelitas.

Deus fala com Moisés

28 Quando o SENHOR falou com Moisés, no Egito, 29 ele disse:

— Eu sou o SENHOR. Diga a Faraó, rei do Egito, tudo o que vou
dizer a você.

30 Porém Moisés respondeu:

— Ó SENHOR, eu não tenho facilidade para falar. Como é que o
rei vai me ouvir?

Êxodo 7

1 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Vou fazer com que você seja como Deus para o rei; e Arão, o
seu irmão, falará por você como profeta. 2 Você dirá a Arão tudo o
que eu mandar, e ele falará com o rei, pedindo que deixe os
israelitas saírem da terra dele. 3 Mas eu vou fazer com que o rei
fique teimoso e farei muitos milagres e coisas espantosas no
Egito.[19] 4 O rei não vai ouvir vocês. Porém eu farei com que caia
sobre ele um castigo terrível e levarei para fora do Egito os meus
exércitos, isto é, o povo de Israel. 5 Quando eu levantar a mão
contra os egípcios e tirar do meio deles os israelitas, os egípcios
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Reflexão de Lutero
Êx 7.3

6 Moisés e Arão fizeram tudo como o SENHOR havia
mandado. 7 Quando falaram com o rei do Egito, Moisés
tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três.

Arão e o bastão
8 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:
9 — Se o rei do Egito mandar que vocês façam um milagre, você,
Moisés, dirá a Arão que pegue o bastão e o jogue no chão na frente
do rei. O bastão virará uma cobra.
10 Aí Moisés e Arão foram se encontrar com o rei e fizeram
como o SENHOR havia mandado. Arão jogou o bastão diante do rei
e dos seus funcionários, e o bastão virou uma cobra. 11 Então o rei
mandou vir os sábios e os mágicos, e com a sua mágica eles
fizeram a mesma coisa. 12 Cada um deles jogou a sua vara de
mágico no chão, e elas viraram cobras. Porém o bastão de Arão
engoliu as varas de mágico deles. 13 No entanto, como o SENHOR
tinha dito, o rei continuou teimando e não atendeu o pedido de

Moisés e Arão.

A primeira praga: a água vira sangue

14 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— O rei está teimando e não quer deixar o povo sair do Egito. 15 Vá procurá-lo amanhã cedo, quando ele for até o rio Nilo. Pegue o bastão que virou cobra e espere o rei na beira do rio. 16 E diga-lhe o seguinte: "O SENHOR, o Deus dos hebreus, me mandou dizer-lhe que deixasse o povo dele ir embora para adorá-lo no deserto. Porém até agora o senhor não obedeceu à ordem de Deus. 17 Portanto, Deus lhe diz que, por causa daquilo que ele vai fazer agora, o senhor vai saber que ele é Deus, o SENHOR. Ó rei, agora eu vou bater na água do rio com este bastão que estou segurando, e a água vai virar sangue.[20] 18 Os peixes que estão no rio vão morrer, e o rio vai cheirar tão mal, que os egípcios terão nojo de beber água dele."

19 E o SENHOR disse também a Moisés:

— Diga a Arão que pegue o bastão e estenda a mão sobre os rios, os canais, os poços e os reservatórios, para que as suas águas virem sangue. Assim, haverá sangue até nas tigelas de madeira e nas jarras de pedra.

20 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia mandado. Na frente do rei e dos seus funcionários, Arão levantou o bastão e bateu no rio, e a água virou sangue. 21 Os peixes morreram, e o rio cheirou tão mal, que os egípcios não podiam beber água dele. E em todo o Egito houve sangue. 22 Porém, com as suas artes, os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa. E assim o rei continuou teimando. Como o SENHOR tinha dito, ele não atendeu o pedido de Moisés e Arão. 23 Pelo contrário, ele voltou para o seu palácio, sem se preocupar com o que havia acontecido. 24 Todos os egípcios cavaram buracos na beira do rio para beber água limpa, pois não podiam beber da água do rio.

25 E passaram sete dias, depois que o SENHOR Deus bateu nas águas do rio.

Êxodo 8

A segunda praga: as rãs

1 Depois o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vá falar com o rei e diga que o SENHOR está dizendo a ele o seguinte: "Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar. 2 Se você não deixar, eu castigarei o seu país, cobrindo-o de rãs. 3 O rio Nilo ficará cheio de rãs, e elas sairão dele e entrarão no palácio do rei, no seu quarto, na sua cama, nas casas dos seus funcionários e do seu povo e até dentro dos fornos e das bacias de amassar pão. 4 As rãs pularão em cima de você, do seu povo e de todos os seus funcionários."

5 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

— Diga a Arão que estenda o bastão sobre os rios, os canais e os poços e faça com que as rãs saiam das águas e cubram a terra do Egito.

6 Aí Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs saíram das águas e cobriram todo o país. 7 Porém os mágicos, com as suas artes, fizeram a mesma coisa; eles também trouxeram rãs sobre a terra do Egito.

8 Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse:

— Peçam ao SENHOR Deus que livre a mim e o meu povo dessas rãs, e eu deixarei que o seu povo vá e ofereça sacrifícios a ele.

9 Moisés respondeu:

— Terei muito prazer em levar o seu pedido. Diga quando é que o senhor quer que eu peça a Deus em seu favor, em favor dos seus funcionários e do seu povo, para que as rãs sumam do seu palácio e das casas e fiquem somente no rio.

10 O rei respondeu:

— Orem por mim amanhã.

E Moisés disse:

— Ó rei, vou fazer como pediu, e assim o senhor ficará sabendo que não há outro deus como o SENHOR, nosso Deus. 11 O senhor, os seus funcionários e o seu povo ficarão livres das rãs; só no rio Nilo é que haverá rãs.

12 Moisés e Arão saíram do palácio do rei. Depois Moisés pediu

ao SENHOR Deus que retirasse as rãs que ele havia mandado contra o rei. 13 E o SENHOR atendeu o seu pedido: as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos morreram. 14 Os egípcios fizeram muitos montes de rãs, e um cheiro horrível se espalhou pelo país inteiro. 15 Quando o rei viu que as rãs tinham morrido, continuou teimando, como o SENHOR tinha dito, e não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A terceira praga: os piolhos

16 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Diga a Arão que bata na terra com o bastão para que em todo o Egito o pó vire piolhos.

17 E Arão bateu na terra com o bastão, e todo o pó do Egito virou piolhos, que cobriram as pessoas e os animais. 18 Os mágicos tentaram fazer aparecer piolhos, mas não conseguiram. E as pessoas e os animais continuaram cobertos de piolhos. 19 Então os mágicos disseram ao rei:

— Foi Deus quem fez isso!

Mas o rei continuou teimando, como o SENHOR tinha dito, e não atendeu o pedido de Moisés e Arão.[21]

A quarta praga: as moscas

20 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Amanhã cedo, quando o rei for até a beira do rio, vá falar com ele e diga-lhe que eu, o SENHOR, digo o seguinte: "Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar. 21 Se você não deixar, eu mandarei moscas para castigar você, os seus funcionários e o seu povo. As casas dos egípcios ficarão cheias de moscas, e o chão ficará coberto com elas. 22 Mas naquele dia separarei a região de Gosém, onde mora o meu povo, para que ali não haja moscas. Assim, você ficará sabendo que eu, o SENHOR, estou aqui neste país. 23 Farei diferença entre o meu povo e o seu povo. Este milagre vai acontecer amanhã."

24 Assim fez Deus, o SENHOR, e entraram grandes enxames de moscas no palácio do rei e nas casas dos seus funcionários. E, por causa das moscas, houve muito prejuízo no Egito inteiro.

25 Então o rei chamou Moisés e Arão e disse:
— Vão oferecer sacrifícios ao seu Deus, porém façam isso aqui mesmo, no Egito.
26 Moisés respondeu:
— Isso não daria certo, pois os animais que oferecemos em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, são sagrados para os egípcios. Se eles virem a gente matar os animais que eles adoram, com certeza nos matarão a pedradas. 27 Nós temos de caminhar três dias pelo deserto até chegarmos ao lugar onde vamos oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele mesmo nos ordenou.
28 Então o rei disse:
— Se vocês não forem muito longe, eu os deixarei ir ao deserto oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus. Orem também por mim.
29 Moisés respondeu:
— Logo que eu sair daqui, vou orar a Deus para que estes enxames de moscas deixem o senhor, os seus funcionários e o seu povo. Mas o senhor não deve nos enganar outra vez, proibindo que o povo vá oferecer sacrifícios a Deus, o SENHOR.
30 Então Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR. 31 O SENHOR fez o que Moisés havia pedido: ele fez com que as moscas deixassem o rei, os seus funcionários e o seu povo. Não ficou uma só mosca. 32 Mas ainda dessa vez o rei continuou teimando e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

A quinta praga: a morte dos animais

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vá falar com o rei e diga que o SENHOR, o Deus dos hebreus,
diz o seguinte: "Deixe que o meu povo saia do país a fim de me
adorar. 2 Pois, se você não deixar e continuar impedindo que ele
vá, 3 eu o castigarei com uma doença horrível, que atacará todos os
seus animais, isto é, os cavalos, os jumentos, os camelos, o gado, as
ovelhas e as cabras. 4 Farei diferença entre os animais dos israelitas
e os dos egípcios, e não morrerá nenhum animal dos israelitas.
5 Eu, o SENHOR, marquei um prazo: farei isso amanhã."

6 No dia seguinte o SENHOR fez como tinha dito, e todos os
animais dos egípcios morreram; porém não morreu nenhum dos
animais dos israelitas. 7 O rei mandou ver o que havia acontecido e
foi informado de que não havia morrido nenhum animal dos
israelitas. Apesar disso o rei continuou teimando e não deixou o
povo ir.

A sexta praga: os tumores

8 Então o SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

— Peguem punhados de cinza de um forno, e que Moisés jogue
essa cinza para o ar diante do rei do Egito. 9 Ela se espalhará como
um pó fino sobre toda a terra do Egito, e em todos os lugares a
cinza produzirá tumores que se abrirão em úlceras nas pessoas e
nos animais.

10 Assim, Moisés e Arão pegaram cinza e ficaram de pé na frente
do rei. Moisés jogou a cinza para cima, e ela produziu tumores, que
viraram úlceras nas pessoas e nos animais.[22] 11 Os mágicos não
puderam aparecer diante de Moisés porque eles e todos os outros
egípcios estavam cobertos de tumores. 12 Porém o SENHOR Deus
fez com que o rei continuasse teimando. E, como o SENHOR tinha
dito a Moisés, o rei não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A sétima praga: a chuva de pedra

13 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Amanhã cedo vá se encontrar com o rei e diga-lhe que o SENHOR, o Deus dos hebreus, diz o seguinte: "Deixe que o meu
povo saia do país a fim de me adorar. 14 Pois desta vez eu vou
fazer todas as minhas pragas caírem sobre você, sobre os seus
funcionários e sobre o seu povo, para que você fique sabendo que
em todo o mundo não há ninguém como eu. 15 Se eu tivesse
atacado você e o seu povo com doenças, você já teria sido
completamente destruído. 16 Mas estou deixando que você viva
para mostrar a você o meu poder e para fazer com que o meu
nome seja conhecido no mundo inteiro.[23] 17 Você ainda continua
orgulhoso e não quer deixar o meu povo ir. 18 Porém amanhã a
esta hora eu vou fazer cair uma chuva de pedra tão forte como
nunca houve igual em toda a história do Egito. 19 Portanto, agora
mande recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo. Se as
pessoas e os animais que estiverem no campo não forem para casa,
quando cair a chuva de pedra, todos eles morrerão."

20 Alguns funcionários do rei ficaram com medo daquilo que o
SENHOR tinha dito e levaram os seus escravos e os seus animais
para os abrigos. 21 Mas os que não deram atenção ao que o
SENHOR tinha dito deixaram os seus escravos e os seus animais nos
campos.

22 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedra em toda a
terra do Egito. Cairá sobre o povo, sobre os animais e sobre todas
as plantas do campo.

23 Moisés levantou o bastão para o céu, e o SENHOR mandou
trovões, chuva de pedra e raios sobre o país. Ele fez cair 24 uma
pesada chuva de pedra sobre todo o Egito, e a chuva e os raios
caíram sem parar. Essa foi a pior tempestade que o Egito já teve
em toda a sua história.[24] 25 Em todo o Egito a chuva de pedra
acabou com tudo o que estava no campo, incluindo as pessoas e os
animais. Destruiu todas as plantas e quebrou todas as árvores.
26 Somente na região de Gosém, onde estavam os israelitas, a
chuva de pedra não caiu.

27 Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e disse:

— Desta vez eu pequei. O SENHOR Deus é justo; eu e o meu

povo somos culpados. 28 Orem ao SENHOR. Chega de trovões e de
chuva de pedra! Eu os deixarei ir; vocês não precisam esperar
mais.
29 Moisés respondeu:
— Quando sair da cidade, eu levantarei as mãos em oração a
Deus, o SENHOR. Os trovões vão parar, e não haverá mais chuva
de pedra. Isso para que o senhor, ó rei, fique sabendo que a terra é
de Deus. 30 Mas eu sei que o senhor e os seus funcionários ainda
não temem a Deus, o SENHOR.
31 O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada já estava
com espigas, e o linho estava em flor. 32 Porém o trigo e o centeio
não foram destruídos, pois ainda não haviam brotado.
33 Depois de ter estado com o rei, Moisés saiu da cidade e
levantou as mãos em oração a Deus, o SENHOR. Aí os trovões, a
chuva e a chuva de pedra pararam. 34-35 Porém, quando o rei viu
que tinha parado de chover e que não trovejava mais, nem caía
chuva de pedra, ele tornou a pecar. Ele e os seus funcionários
continuaram teimando. E, como o SENHOR tinha dito por meio de
Moisés, o rei não deixou que os israelitas fossem embora.

Êxodo 10

A oitava praga: os gafanhotos

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vá falar com o rei, pois eu fiz com que ele e os seus
funcionários continuassem teimando, para que eu pudesse fazer
esses milagres no meio deles. 2 E também para que você pudesse
contar aos seus filhos e aos seus netos como eu zombei dos
egípcios e quantas coisas espantosas fiz no meio deles. Assim vocês
ficarão sabendo que eu sou Deus, o SENHOR.

3 Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e lhe disseram:

— O SENHOR, o Deus dos hebreus, diz isto: "Até quando você
vai continuar não querendo se humilhar diante de mim? Deixe que
o meu povo saia do país a fim de me adorar. 4 Se não, amanhã eu
vou trazer gafanhotos para o seu país. 5 O chão não poderá mais
ser visto, pois eles cobrirão a terra do Egito. Eles comerão tudo o
que a chuva de pedra não destruiu e até as árvores que sobraram.
6 Eles encherão as suas casas, as casas de todos os seus
funcionários e de todo o seu povo. E essa desgraça será pior do
que tudo o que os seus pais e os seus antepassados já viram!"

Moisés disse isso e saiu do palácio. 7 Então os funcionários do
palácio disseram ao rei:

— Até quando esse sujeito vai ser um perigo para nós? Deixe
que os homens vão embora, para adorarem o SENHOR, o Deus
deles. Por acaso o senhor não sabe que o Egito está arrasado?

8 Aí Moisés e Arão foram levados de novo até a presença do rei,
e este lhes disse:

— Vocês podem ir adorar o SENHOR, seu Deus. Mas eu quero
saber quem é que vai.

9 Moisés respondeu:

— Iremos todos nós, com as nossas crianças e os nossos velhos.
Levaremos os nossos filhos e filhas, as nossas ovelhas e cabras e o
nosso gado, pois temos de dar uma festa em honra de Deus, o
SENHOR.

10 Então o rei disse:

— Pois que o SENHOR vá com vocês! Mas não vou deixar, de

jeito nenhum, que vocês levem as suas mulheres e os seus filhos! É claro que vocês estão planejando uma revolução. 11 Não! Somente os homens podem ir adorar ao SENHOR, se é isso o que vocês querem.

E Arão e Moisés foram expulsos da presença do rei.

12 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Estenda a mão sobre o Egito para que venham gafanhotos. Eles virão e comerão todas as plantas da terra, tudo o que a chuva de pedra não destruiu.

13 Moisés estendeu o bastão sobre o Egito, e o SENHOR mandou do Leste um vento que soprou sobre o país o dia inteiro e a noite inteira. Quando amanheceu, o vento tinha trazido os gafanhotos. 14 Eles se espalharam sobre todo o Egito e invadiram toda aquela região em quantidades enormes, como nunca havia acontecido antes e nunca mais acontecerá. 15 Eles cobriram de tal maneira o chão, que este ficou preto. Devoraram toda a vegetação e todas as frutas das árvores que haviam sobrado da chuva de pedra. Em todo o Egito não sobrou nada verde nas árvores e nas plantas.[25]

16 Então o rei mandou chamar imediatamente Moisés e Arão e lhes disse:

— Eu pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês. 17 Agora peço que perdoem o meu pecado ainda esta vez e que orem ao SENHOR, seu Deus, para que ele tire de mim este castigo terrível.

18 Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR. 19 Aí o SENHOR fez soprar um vento oeste muito forte, que levantou os gafanhotos e os jogou no mar Vermelho; e não ficou um só gafanhoto em todo o Egito. 20 Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou que os israelitas fossem embora.

A nona praga: a escuridão

21 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Levante a mão para o céu a fim de que em todo o Egito haja uma escuridão tão grossa, que possa até ser tocada.

22 Moisés levantou a mão para o céu, e durante três dias uma

grande escuridão cobriu todo o Egito.[26] 23 Os egípcios não
podiam ver uns aos outros, e naqueles dias ninguém saiu de casa.
Porém em todas as casas dos israelitas havia claridade.
24 Aí o rei mandou chamar Moisés e lhe disse:
— Vocês podem ir adorar a Deus, o SENHOR. Levem também as
suas mulheres e os seus filhos, mas as ovelhas, as cabras e o gado
ficarão aqui.
25 Moisés respondeu:
— Nesse caso o senhor deveria nos dar os animais para
oferecermos em sacrifício e queimarmos em honra do SENHOR,
nosso Deus. 26 Nós não queremos isso. Nós vamos levar também
os nossos animais, e não ficará nenhum, pois temos de escolher
alguns para usá-los na adoração a Deus, o SENHOR. Enquanto não
chegarmos lá, não saberemos quais os animais que deveremos
oferecer em sacrifício ao SENHOR.
27 Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e
este não deixou que os israelitas saíssem do Egito. 28 O rei disse a
Moisés:
— Saia da minha presença e nunca mais apareça aqui! Pois, no
dia em que tornar a me ver, você morrerá!
29 — O senhor está certo — respondeu Moisés. — Nunca mais
eu o verei.

Êxodo 11

Moisés anuncia a décima praga

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vou mandar só mais um castigo sobre o rei do Egito e sobre o seu povo. Depois disso ele os deixará ir. Na verdade ele expulsará todos vocês. 2 Porém agora diga aos israelitas, homens e mulheres, que peçam aos seus vizinhos e vizinhas joias de prata e de ouro.

3 E o SENHOR fez com que os egípcios respeitassem os israelitas. De fato, os funcionários do rei e todo o povo consideravam Moisés um grande homem.

4 Então Moisés disse ao rei:

— O SENHOR Deus diz: "Perto da meia-noite eu vou passar pelo Egito, 5 e no país inteiro morrerá o filho mais velho de cada família, desde o filho do rei, que é o herdeiro do trono, até o filho da escrava que trabalha no moinho; morrerá também a primeira cria dos animais. 6 Em todo o Egito haverá gritos de dor, como nunca houve antes e nunca mais haverá. 7 Mas, entre os israelitas, nem mesmo um cachorro latirá para uma pessoa ou um animal. E assim vocês ficarão sabendo que o SENHOR faz diferença entre os egípcios e os israelitas."

8 E Moisés continuou:

— Então todos estes seus funcionários virão me procurar e se ajoelharão diante de mim, pedindo que eu vá embora e leve todo o meu povo. Depois disso eu sairei.

Moisés saiu muito zangado da presença do rei. 9 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— O rei não vai dar atenção a vocês para que eu possa fazer coisas espantosas no Egito.

10 Moisés e Arão fizeram todas essas coisas espantosas diante do rei do Egito. Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou que os israelitas saíssem do país.

Êxodo 12

A Páscoa

1 O SENHOR Deus falou com Moisés e Arão no Egito. Ele disse:
2 — Este mês será para vocês o primeiro mês do ano. 3 Diga a
todo o povo israelita o seguinte: no dia dez deste mês cada pai de
família escolherá um carneirinho ou um cabrito para a sua família,
isto é, um animal para cada casa. 4 Se a família for pequena demais
para comer o animal inteiro, então o dono da casa e o seu vizinho
mais próximo o comerão juntos, repartindo-o de acordo com o
número de pessoas e a quantidade que cada um puder comer. 5 O
animal deverá ser um carneirinho ou um cabrito sem defeito, de
um ano. 6 Vocês o guardarão até o dia catorze deste mês, e na
tarde desse dia todo o povo israelita matará os animais. 7 Pegarão
um pouco do sangue e o passarão nos batentes dos lados e de cima
das portas das casas onde os animais vão ser comidos. 8 Nessa
noite a carne deverá ser assada na brasa e comida com pães sem
fermento e com ervas amargas. 9 A carne não deverá ser comida
crua nem cozida; o animal inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e
os miúdos, será assado na brasa. 10 Não deixem nada para o dia
seguinte e queimem o que sobrar. 11 Já vestidos, calçados e
segurando o bastão, comam depressa o animal. Esta é a Páscoa de
Deus, o SENHOR.
12 — Nessa noite eu passarei pela terra do Egito e matarei todos
os primeiros filhos, tanto das pessoas como dos animais. E
castigarei todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. 13 O sangue
nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde
vocês moram. Quando estiver castigando o Egito, eu verei o
sangue e então passarei por vocês sem parar, para que não sejam
destruídos por essa praga.[27] 14 Comemorem esse dia como festa
religiosa para lembrar que eu, o SENHOR, fiz isso. Vocês e os seus
descendentes devem comemorar a Festa da Páscoa para sempre.

A Festa dos Pães sem Fermento

15 — Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. Por
isso, no primeiro dia tirem o fermento das suas casas. Pois

qualquer pessoa que comer pão feito com fermento, desde o primeiro até o sétimo dia, será expulsa do meio do povo de Israel.
16 No primeiro dia e também no sétimo, façam uma reunião para
adorar a Deus. Nenhum trabalho será feito nesses dias, a não ser
para preparar comida. 17 Comemorem a Festa dos Pães sem
Fermento no aniversário do dia em que eu tirei do Egito as tribos
do povo de Israel. Essa comemoração será uma lei permanente,
que passará de pais a filhos. 18 Desde a tarde do dia catorze do
primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês, o pão
que vocês comerem será feito sem fermento. 19 Durante esses sete
dias não haverá fermento nas suas casas, pois quem comer pão com
fermento, seja um estrangeiro que estiver vivendo no país, seja um
israelita, será expulso do meio do povo de Israel. 20 Portanto,
nesses dias não comam nada que tenha fermento. Em todas as suas
casas só será comido pão sem fermento.[28]

A primeira Páscoa

21 Moisés mandou chamar todos os líderes do povo e disse:
— Escolham carneiros ou cabritos e os matem para que todas as
famílias israelitas possam comemorar a Páscoa. 22 Peguem um
galho de hissopo e o molhem no sangue que estiver na bacia e
passem nos batentes dos lados e de cima da porta das suas casas. E
que ninguém saia de casa durante toda a noite. 23 Quando o
SENHOR passar para matar os egípcios, verá o sangue ali nos
batentes e não deixará que o Anjo da Morte entre nas suas casas
para matá-los.[29] 24 Vocês e os seus descendentes devem obedecer
a essa ordem para sempre. 25 Quando entrarem na terra que o
SENHOR lhes dará, como prometeu, vocês deverão continuar
realizando essa cerimônia religiosa. 26 Quando os seus filhos
perguntarem: "O que quer dizer essa cerimônia?", 27 vocês
responderão: "É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR Deus,
pois no Egito ele passou pelas casas dos israelitas e não parou. O
SENHOR matou os egípcios, mas não matou as nossas famílias."
Então os israelitas se ajoelharam e adoraram a Deus, o SENHOR.
28 Depois foram e fizeram tudo o que ele havia ordenado a Moisés
e Arão.

A décima praga: a morte dos primeiros filhos dos egípcios

29 À meia-noite, o SENHOR Deus matou os filhos mais velhos de
todas as famílias do Egito, desde o filho do rei, que era o herdeiro
do trono, até o filho do prisioneiro que estava na cadeia; e matou
também a primeira cria dos animais.[30] 30 Naquela noite o rei, os
seus funcionários e todos os outros egípcios saíram da cama. É que
em todo o Egito havia gente chorando e gritando, pois em todas as
casas havia um filho morto. 31 Nessa mesma noite o rei mandou
chamar Moisés e Arão e lhes disse:

— Saiam daqui, vocês e todos os outros israelitas! Deixem o meu
país. Vão adorar a Deus, o SENHOR, como vocês pediram.
32 Peguem as suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora. E
peçam a Deus que me abençoe.

33 Os egípcios insistiram com os israelitas para que saíssem do
país o mais depressa possível. Eles diziam:

— Se vocês não saírem, todos nós morreremos!

34 Assim, cada família israelita pegou a massa de pão sem
fermento, pôs numa bacia, embrulhou a bacia num pano e carregou
no ombro. 35 Os israelitas fizeram como Moisés havia ordenado e
pediram aos egípcios joias de prata e de ouro e roupas. 36 O
SENHOR Deus fez com que os egípcios dessem de boa vontade aos
israelitas tudo o que eles pediam. Assim o povo de Israel tomou as
riquezas dos egípcios.[31]

Os israelitas saem do Egito

37 Os israelitas saíram a pé de Ramessés e foram para Sucote.
Eram mais ou menos seiscentos mil homens, sem contar as
mulheres, as crianças e os velhos. 38 Com eles foram muitas outras
pessoas, e também muitas ovelhas e cabras, e muito gado. 39 Os
israelitas fizeram pão sem fermento com a massa que haviam
levado do Egito, pois os egípcios os haviam expulsado do país tão
de repente, que eles não tinham tido tempo de preparar comida,
nem de preparar massa com fermento. 40 Os israelitas tinham
vivido no Egito quatrocentos e trinta anos.[32] 41 No dia em que
terminaram os quatrocentos e trinta anos, todas as tribos do povo
de Deus, o SENHOR, saíram do Egito. 42 Essa foi a noite em que o

SENHOR ficou vigiando para tirá-los do Egito. Ela é dedicada ao SENHOR para sempre, como a noite que deverá ser comemorada por todos os israelitas.

As leis a respeito da Páscoa

43 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

— Esta é a lei para a Páscoa: nenhum estrangeiro poderá comer a refeição da Páscoa. 44 Porém todo escravo comprado poderá comer dela depois de ser circuncidado. 45 Os estrangeiros, tanto os que estiverem de passagem como os que estiverem vivendo no país, vivendo de salário, não poderão tomar essa refeição. 46 Ela deverá ser comida na casa onde foi preparada: não será tirada dali. E não quebrem nenhum osso do animal.[33] 47 Todo o povo de Israel deve comemorar essa festa religiosa. 48 Não poderão tomar parte nela os homens que não tiverem sido circuncidados. Porém, se algum estrangeiro estiver morando com vocês e quiser comemorar a Páscoa em honra do SENHOR, vocês deverão primeiro circuncidá-lo e também todos os outros homens e meninos da sua família. Depois ele poderá tomar parte na comemoração e será como se fosse uma pessoa nascida em Israel. 49 A mesma lei será para os israelitas nascidos no país e para os estrangeiros que vivem entre vocês.

50 Todos os israelitas obedeceram e fizeram o que o SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão. 51 Naquele dia o SENHOR tirou do Egito as tribos do povo de Israel.

Êxodo 13

O primeiro filho é separado para Deus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Separe para mim todo primeiro filho. Todo primeiro filho
homem dos israelitas e todo primeiro filhote macho dos animais
domésticos são meus.[34]

A Festa dos Pães sem Fermento

3 Moisés disse ao povo:

— Lembrem deste dia, o dia em que vocês saíram do Egito,
onde eram escravos. Este é o dia em que o SENHOR os tirou de lá
pelo seu grande poder. Portanto, não comam pão feito com
fermento. 4 Vocês estão saindo do Egito neste dia, no primeiro
mês, o mês de abibe. 5 O SENHOR jurou aos seus antepassados que
daria a vocês a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos
heveus e dos jebuseus. É uma terra boa e rica. Quando ele os levar
para aquela terra, vocês deverão comemorar essa festa religiosa no
primeiro mês de cada ano. 6 Durante sete dias vocês comerão pão
sem fermento; e no sétimo dia haverá uma festa religiosa em honra
do SENHOR. 7 Nesses sete dias vocês comerão pão sem fermento.
Em toda a sua terra não deverá haver fermento, nem pão feito com
fermento. 8 Nesse dia vocês contarão aos seus filhos que estão
fazendo isso por causa daquilo que o SENHOR fez por vocês
quando saíram do Egito. 9 Essa festa será como um sinal para
vocês, como se fosse uma coisa amarrada na mão ou na testa, e os
ajudará a lembrarem de recitar e de estudar a lei de Deus, o
SENHOR; pois com grande poder ele os tirou do Egito. 10 Portanto,
comemorem essa festa religiosa no dia certo, todos os anos.

Reflexão de Lutero
Êx 13.9

O primeiro filho

11 — O SENHOR Deus fará com que vocês entrem na
terra dos cananeus, conforme ele jurou a vocês e aos seus
antepassados. Quando ele lhes der essa terra, 12 vocês darão ao
SENHOR todo primeiro filho homem. Todo primeiro filhote macho
também pertencerá a ele.[35] 13 Mas, se quiserem ficar com o
primeiro filhote macho de uma jumenta, ofereçam a Deus um
carneiro; se não quiserem, quebrem o pescoço do jumentinho.
Fiquem com todo primeiro filho homem de vocês, pagando por ele
o preço determinado[j]. 14 No futuro, quando os seus filhos
perguntarem o que isso quer dizer, vocês responderão: "Com
grande poder o SENHOR nos tirou do Egito, onde éramos escravos.
15 Quando o rei do Egito teimou em não nos deixar sair, o SENHOR
matou todos os primeiros filhos no Egito, tanto das pessoas como
dos animais. É por isso que oferecemos ao SENHOR em sacrifício
todo primeiro filhote macho. Mas pagamos o preço determinado
para ficar com os nossos primeiros filhos. 16 Isso será como uma
lembrança, como alguma coisa amarrada nas mãos ou na testa. E
nos fará lembrar que com o seu grande poder o SENHOR nos tirou
do Egito."

A coluna de nuvem e a coluna de fogo

17 Quando o rei deixou que o povo israelita saísse do Egito,
Deus não os levou pelo caminho que vai pelo país dos filisteus,
embora fosse o mais curto. Deus pensou assim: "Não quero que os
israelitas mudem de ideia e voltem para o Egito, quando virem
que terão de guerrear." 18 Por isso Deus fez com que o povo desse
uma volta pelo caminho do deserto, na direção do mar Vermelho.
Os israelitas saíram do Egito armados para guerrear. 19 Moisés
levou o corpo de José, pois José havia feito os israelitas jurarem
que fariam isso. Ele tinha dito: "Quando Deus os libertar, levem
daqui o meu corpo."[36]

20 Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, onde
começa o deserto. 21 Durante o dia o SENHOR ia na frente deles
numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho. Durante a
noite ele ia na frente deles numa coluna de fogo, para iluminar o
caminho, a fim de que pudessem andar de dia e de noite. 22 A

coluna de nuvem sempre ia adiante deles durante o dia, e a coluna de fogo ia durante a noite.

Êxodo 14

Os israelitas atravessam o mar Vermelho

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Diga aos israelitas que voltem e acampem em frente de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar Vermelho, perto de Baal-Zefom.
3 Assim o rei do Egito vai pensar que os israelitas estão andando
sem rumo, perdidos no deserto. 4 Eu farei com que o rei continue
teimoso e persiga vocês. Então eu derrotarei o rei e o seu exército,
mostrando assim o meu poder. E os egípcios ficarão sabendo que
eu sou Deus, o SENHOR.

E os israelitas obedeceram.

5 Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas tinham
fugido, ele e os seus funcionários mudaram de ideia e disseram:

— Vejam só o que fizemos! Deixamos que os nossos escravos, os
israelitas, fugissem de nós!

6 Então o rei mandou preparar o seu carro de guerra e o seu
exército. 7 Ele saiu com todos os carros de guerra, incluindo os
seiscentos melhores, que eram comandados pelos seus oficiais. 8 O
SENHOR fez com que Faraó, rei do Egito, continuasse teimando, e
ele foi atrás dos israelitas, que estavam saindo de maneira
vitoriosa. 9 Os egípcios, com todos os seus cavalos, carros de
guerra e cavaleiros, saíram atrás dos israelitas e os alcançaram
onde eles estavam acampados, na beira do mar Vermelho, perto de
Pi-Hairote e de Baal-Zefom.

10 Quando os israelitas viram o rei e o seu exército marchando
contra eles, ficaram apavorados e gritaram pedindo a ajuda de
Deus, o SENHOR. 11 E disseram a Moisés:

— Será que não havia sepulturas no Egito? Por que você nos
trouxe para morrermos aqui no deserto? Veja só o que você fez,
nos tirando do Egito! 12 O que foi que lhe dissemos no Egito?
Pedimos que nos deixasse em paz, trabalhando como escravos para
os egípcios. Pois é melhor ser escravo dos egípcios do que morrer
aqui no deserto!

Reflexão de Lutero
Êx 14.10

13 Porém Moisés respondeu:
— Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que
o SENHOR vai salvá-los hoje. Nunca mais vocês vão ver
esses egípcios. 14 Vocês não terão de fazer nada: o SENHOR lutará
por vocês.
15 O SENHOR disse a Moisés:
— Por que você está me pedindo ajuda? Diga ao povo que
marche. 16 Levante o bastão e o estenda sobre o mar. A água se
dividirá, e os israelitas poderão passar em terra seca, pelo meio do
mar. 17 Eu farei com que os egípcios fiquem ainda mais teimosos, e
eles entrarão no mar atrás dos israelitas. E eu ficarei famoso
quando derrotar o rei do Egito, todo o seu exército, os seus carros
de guerra e os seus cavaleiros. 18 Quando eu derrotar os egípcios,
eles saberão que eu sou Deus, o SENHOR.
19 Então o Anjo de Deus, que ia na frente dos israelitas, mudou
de lugar e passou para trás. Também a coluna de nuvem saiu da
frente deles e foi para trás, 20 ficando entre os egípcios e os
israelitas. A nuvem era escura para os egípcios, porém iluminava o
povo de Israel. Assim, durante a noite inteira, o exército egípcio
não conseguiu chegar perto dos israelitas.
21 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Deus, o SENHOR, com
um vento leste muito forte, fez com que o mar recuasse. O vento
soprou a noite inteira e fez o mar virar terra seca. As águas foram
divididas, 22 e os israelitas passaram pelo mar em terra seca, com
muralhas de água nos dois lados.[37] 23 Os egípcios os perseguiram
e foram atrás deles até o meio do mar com todos os seus cavalos,
carros de guerra e cavaleiros. 24 Logo antes de amanhecer, da
coluna de fogo e de nuvem o SENHOR olhou para o exército dos
egípcios e fez com que eles ficassem apavorados. 25 Os carros de
guerra andavam com grande dificuldade, pois Deus fez com que as
rodas ficassem atoladas. Então os egípcios disseram:

— Vamos fugir dos israelitas! O SENHOR está lutando a favor deles e contra nós.

26 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem e cubram os egípcios, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros.

27 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e, quando amanheceu, o mar voltou ao normal. Os egípcios tentaram escapar das águas, porém o SENHOR os jogou dentro do mar. 28 As águas voltaram e cobriram os carros de guerra, os cavaleiros e todo o exército egípcio que havia perseguido os israelitas no mar. E não sobrou nenhum egípcio com vida. 29 Mas os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com muralhas de água nos dois lados.

30 Naquele dia o SENHOR salvou o povo de Israel dos egípcios, e os israelitas os viram mortos na praia. 31 Quando viram o poder com que o SENHOR havia derrotado os egípcios, os israelitas o temeram. E creram em Deus, o SENHOR, e no seu servo Moisés.

Êxodo 15

A Canção de Moisés

1 Então Moisés e os israelitas cantaram esta canção a Deus, o SENHOR:

Cantarei ao SENHOR
porque ele conquistou
uma vitória maravilhosa;
ele jogou os cavalos e os cavaleiros
dentro do mar.[38]

Reflexão de Lutero
Êx 15.1-18

2 O SENHOR é o meu forte defensor;
foi ele quem me salvou.
Ele é o meu Deus, e eu o louvarei.
Ele é o Deus do meu pai,
e eu cantarei a sua grandeza.[39]
3 O SENHOR é um guerreiro;
o seu nome é SENHOR.

4 Ele jogou no mar o exército egípcio
e os seus carros de guerra;
os seus melhores oficiais se afogaram
no mar Vermelho.
5 O mar profundo os cobriu;
como uma pedra eles foram até o fundo.

6 A tua mão direita, ó SENHOR,
tem um poder terrível;
ela despedaça o inimigo.
7 Como é maravilhosa a tua vitória!

Derrotas os teus inimigos
e com a tua ira furiosa
tu os queimas como se fossem palha.
8 Tu sopraste, e as águas se amontoaram;
as ondas se levantaram como muralhas,
e o fundo do mar ficou duro como gelo.
9 Os inimigos disseram:
"Nós iremos atrás deles
e os alcançaremos;
pegaremos todas as coisas
que são deles
e ficaremos com tudo o que quisermos.
Com as nossas espadas
nós os mataremos."
10 Porém tu, ó SENHOR, sopraste,
e os egípcios se afogaram;
afundaram como chumbo no mar bravo.

11 Não há outro deus como tu,
ó SENHOR!
Quem é santo e majestoso como tu?
Quem pode fazer os milagres
e as maravilhas que fazes?
12 Estendeste a mão direita,
e a terra engoliu
os que nos perseguiam.

13 Por causa do teu amor
tu guiaste o povo que salvaste;
com o teu grande poder
tu os levaste para a tua terra santa.
14 Os povos ouviram falar do que fizeste
e estão tremendo de medo.
Os filisteus ficaram apavorados.
15 Os chefes dos edomitas
estão assustados,
os poderosos moabitas

perderam a coragem,
e todos os cananeus estão tremendo.
16 O medo e o terror caíram sobre eles.
Eles viram o teu grande poder
e ficaram parados
como se fossem pedras
até que tivesse passado o teu povo,
o povo que livraste da escravidão.
17 Tu levarás o teu povo
para viver no teu monte,
o lugar, ó Senhor,
que escolheste para morar,
o Templo que tu mesmo construíste.
18 O SENHOR Deus será rei
para todo o sempre!

A Canção de Míriam

19 Os israelitas atravessaram o mar em terra seca. Porém, quando os carros de guerra dos egípcios, com os seus cavalos e cavaleiros, entraram no mar, o SENHOR Deus fez com que as águas voltassem e os cobrissem.

20 A profetisa Míriam, que era irmã de Arão, pegou um pandeiro, e todas as mulheres a acompanharam, tocando pandeiro e dançando. 21 E Míriam cantou para elas assim:

Cantem ao SENHOR
porque ele conquistou
uma vitória gloriosa;
ele jogou os cavalos e os cavaleiros
dentro do mar.

As águas amargas

22 Aí Moisés levou o povo de Israel do mar Vermelho para o deserto de Sur. Eles caminharam três dias no deserto e não acharam água. 23 Então chegaram a um lugar chamado Mara, porém não puderam beber a água dali porque era amarga. Por isso aquele lugar era chamado de Mara[k]. 24 O povo reclamou com

Moisés e perguntou:
— O que vamos beber?
25 Então Moisés, em voz alta, pediu socorro a Deus, o SENHOR, e
o SENHOR lhe mostrou um pedaço de madeira. Moisés jogou a
madeira na água, e a água ficou boa de beber.
Foi nesse lugar que o SENHOR Deus deu leis aos israelitas e os
pôs à prova. 26 Ele disse:
— Se vocês prestarem atenção no que eu digo, se fizerem o que
é certo e se guardarem os meus mandamentos, eu não os castigarei
com nenhuma das doenças que mandei contra os egípcios. Eu sou o
SENHOR, que cura vocês.
27 Depois os israelitas chegaram a Elim, onde havia doze fontes
de água e setenta palmeiras. E acamparam ali, perto da água.

Êxodo 16

O maná e as codornas

1 O povo de Israel saiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que
fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram ali no dia quinze do
segundo mês depois da sua saída do Egito. 2 Ali, no deserto, todos
eles começaram a reclamar contra Moisés e Arão, 3 dizendo assim:

— Teria sido melhor que o SENHOR tivesse nos matado no
Egito! Lá, nós podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e
outras comidas à vontade. Vocês nos trouxeram para este deserto
a fim de matar de fome toda esta multidão.

4 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Agora eu vou fazer chover do céu pão para vocês. E o povo
deverá sair, e cada um deverá juntar uma porção que dê para um
dia. Assim eu os porei à prova para saber se eles vão obedecer às
minhas ordens.[40] 5 No sexto dia deverão juntar e preparar o
dobro do que costumam juntar nos outros dias.

6 Então Moisés e Arão disseram ao povo:

— Hoje à tarde vocês ficarão sabendo que foi o SENHOR Deus
quem os tirou do Egito. 7 Amanhã de manhã vocês verão a glória
do SENHOR, pois o SENHOR ouviu as reclamações de vocês contra
ele. Foi contra ele, e não contra nós, que vocês reclamaram; pois,
afinal de contas, quem somos nós?

8 E Moisés continuou:

— É Deus, o SENHOR, quem vai lhes dar carne para comerem de
tarde e pão à vontade de manhã, pois o SENHOR ouviu vocês
reclamando contra ele. As suas reclamações são contra ele e não
contra nós; pois, afinal de contas, quem somos nós?

9 Aí Moisés disse a Arão:

— Diga a todo o povo que venha e fique diante de Deus, o
SENHOR, pois ele ouviu as reclamações deles.

10 Enquanto Arão estava falando a todo o povo, eles olharam
para o deserto, e, de repente, a glória do SENHOR apareceu numa
nuvem. 11 E o SENHOR disse a Moisés:

12 — Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Diga-lhes
que hoje à tarde, antes de escurecer, eles comerão carne. E amanhã

de manhã comerão pão à vontade. Aí ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus deles.

13 À tarde apareceu um grande bando de codornas; eram tantas,
que cobriram o acampamento. E no dia seguinte, de manhã, havia
orvalho em volta de todo o acampamento. 14 Quando o orvalho
secou, por cima da areia do deserto ficou uma coisa parecida com
escamas, fina como a geada no chão. 15 Os israelitas viram aquilo e
não sabiam o que era. Então perguntaram uns aos outros:

— O que é isso?

Moisés lhes disse:

— Isso é o alimento que o SENHOR está mandando para vocês
comerem.[41] 16 Esta é a ordem que ele deu: "Cada um de vocês
deverá juntar o que for necessário para comer, de acordo com o
número de pessoas que houver na família, dois litros por pessoa."

17 E assim fizeram os israelitas. Uns pegaram mais, e outros,
menos. 18 Quando mediram, aconteceu que os que haviam pegado
muito não tinham demais; e não faltava nada para os que haviam
pegado pouco. Cada um havia pegado exatamente o necessário
para comer.[42]

19 Então Moisés lhes disse:

— Ninguém deverá guardar nada para o dia seguinte.

20 Mas alguns não obedeceram à ordem de Moisés e guardaram
uma parte daquele alimento. E no dia seguinte o que tinha sido
guardado estava cheio de bichos e cheirava mal. Aí Moisés ficou
muito irritado com eles. 21 Todas as manhãs cada um pegava o
necessário para comer naquele dia, pois o calor do sol derretia o
que ficava no chão.

22 No sexto dia pegaram o dobro, isto é, quatro litros para cada
pessoa. Os líderes do povo foram e contaram a Moisés o que
estava acontecendo. 23 E Moisés lhes disse:

— Amanhã é dia de descanso, o sábado santo, separado para
Deus, o SENHOR. Por isso o SENHOR deu a seguinte ordem: "Os
que quiserem assar esse alimento no forno, que assem; e os que
quiserem cozinhar, que cozinhem. E guardem para o dia seguinte o
que sobrar."[43]

24 Conforme a ordem de Moisés, todos guardaram para o dia

seguinte o que havia sobrado. E não cheirou mal, nem criou bicho.
25 Moisés disse:
— Comam isto hoje, pois é sábado, o dia de descanso separado
para Deus, o SENHOR. Neste dia vocês não acharão no campo nada
de comer. 26 Recolham esse alimento durante seis dias; porém no
sétimo dia, que é o dia de descanso, não haverá alimento no chão.
27 No sétimo dia algumas pessoas saíram para pegar o alimento,
porém não acharam nada. 28 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Até quando vocês vão desobedecer às minhas ordens e às
minhas leis? 29 Lembrem que eu, o SENHOR, dei a vocês um dia de
descanso e foi por isso que no sexto dia eu lhes dei alimento para
dois dias. No sétimo dia fiquem todos onde estiverem; ninguém
deverá sair de casa.
30 Assim, o povo não trabalhou no sétimo dia.
31 Os israelitas deram àquele alimento o nome de maná[l]. Ele
era parecido com uma sementinha branca e tinha gosto de bolo de
mel.[44] 32 Moisés disse:
— O SENHOR Deus mandou que fossem guardados dois litros de
maná para que, no futuro, os nossos descendentes possam ver o
alimento que ele nos deu para comermos no deserto, quando nos
tirou do Egito.
33 Então Moisés disse a Arão:
— Pegue uma vasilha, ponha nela dois litros de maná e coloque-
a na presença de Deus, o SENHOR, a fim de ser guardada para os
nossos descendentes.[45]
34 Arão fez como o SENHOR havia ordenado a Moisés e colocou
a vasilha diante da arca da aliança para que ficasse guardada ali.
35 Durante quarenta anos os israelitas tiveram maná para comer,
até que chegaram a uma terra habitada, isto é, até que chegaram à
fronteira de Canaã.[46]
36 A porção[m] de maná para cada pessoa era a décima parte da
medida padrão[n], que tinha vinte litros.

Êxodo 17

Água da rocha em Refidim

Números 20.1-13

1 O povo de Israel saiu do deserto de Sim, caminhando de um
lugar para outro, de acordo com as ordens de Deus, o SENHOR.
Eles acamparam em Refidim, mas ali não havia água para beber.
2 Então reclamaram contra Moisés e lhe disseram:
— Dê-nos água para beber.
Moisés respondeu:
— Por que vocês estão reclamando? Por que estão pondo o
SENHOR à prova?
3 Mas o povo estava com muita sede e continuava reclamando e
gritando contra Moisés. Eles diziam:
— Por que você nos tirou do Egito? Será que foi para nos matar
de sede, a nós, aos nossos filhos e às nossas ovelhas e cabras?
4 Então Moisés clamou pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR. Ele
disse:
— O que é que eu faço com este povo? Mais um pouco, e eles
vão querer me matar a pedradas.
5 O SENHOR disse a Moisés:
— Escolha entre eles alguns líderes e passe com eles na frente
do povo. Leve também o bastão com o qual você bateu no rio Nilo.
6 Eu estarei diante de você em cima de uma rocha, ali no monte
Sinai. Bata na rocha, e dela sairá água para o povo beber.
E Moisés fez isso na presença dos líderes do povo de Israel.
7 Então deram àquele lugar os nomes de Massá e de Meribá[o],
pois os israelitas reclamaram contra Moisés e puseram o SENHOR à
prova, perguntando:
— O SENHOR está com a gente ou não?

Guerra contra os amalequitas

8 Os amalequitas vieram e atacaram os israelitas em Refidim.
9 Então Moisés deu a Josué a seguinte ordem:
— Escolha alguns homens e amanhã cedo vá com eles lutar por
nós contra os amalequitas. Eu ficarei no alto do monte, segurando

o bastão de Deus.
10 Josué fez o que Moisés havia ordenado e foi combater os
amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto
do monte. 11 Quando Moisés ficava com os braços levantados, os
israelitas venciam. Porém, quando ele abaixava os braços, eram os
amalequitas que venciam. 12 Quando os braços de Moisés ficaram
cansados, Arão e Hur pegaram uma pedra e a puseram perto dele
para que Moisés se sentasse. E os dois, um de cada lado,
seguravam os braços de Moisés. Desse modo os seus braços
ficaram levantados até o pôr do sol. 13 E assim Josué derrotou
completamente os amalequitas.
14 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Escreva um relatório dessa vitória a fim de que ela seja
lembrada. Diga a Josué que eu vou destruir completamente os
amalequitas.[47]
15 Moisés construiu um altar e lhe deu o seguinte nome: "O
SENHOR Deus é a minha bandeira." 16 Depois disse:
— Segurem bem alto a bandeira do SENHOR! O SENHOR
combaterá para sempre os amalequitas!

Êxodo 18

Jetro visita Moisés

1 Jetro, o sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo
o que Deus havia feito por Moisés e pelo povo de Israel. E soube
também como o SENHOR havia tirado do Egito os israelitas.
2 Então ele foi para o lugar onde Moisés estava, levando Zípora, a
mulher de Moisés. Moisés havia mandado Zípora e os dois filhos
dela para a casa de Jetro. 3 O nome de um deles era Gérson[p], pois
Moisés tinha dito: "Sou hóspede em terra estrangeira."[48] 4 O
nome do outro era Eliézer[q], pois Moisés tinha dito: "O Deus do
meu pai me ajudou e não deixou que eu fosse morto pelo rei do
Egito."[49]

5 Jetro, o sogro de Moisés, foi com a mulher e os dois filhos de
Moisés para o deserto onde Moisés estava acampado, no monte
sagrado[r]. 6 Ele havia mandado um recado a Moisés, dizendo que
estava chegando, com a mulher e os filhos dele. 7 Então Moisés
saiu para se encontrar com Jetro, curvou-se em sinal de respeito e
o beijou. Cada um perguntou ao outro se ia bem de saúde, e
depois eles entraram na barraca de Moisés. 8 Ele contou ao sogro
tudo o que o SENHOR Deus, por causa do seu amor pelo povo de
Israel, tinha feito com o rei do Egito e com os egípcios. Falou
também a respeito das dificuldades que o povo havia tido no
caminho e como o SENHOR os havia socorrido. 9 Jetro ficou muito
contente com tudo o que o SENHOR havia feito pelo povo de Israel,
tirando-o do Egito. 10 E disse:

— Louvado seja o SENHOR Deus, que libertou vocês das mãos
dos egípcios e do seu rei! 11 Agora sei que o SENHOR é mais
poderoso do que todos os deuses, pois livrou os israelitas do
poder dos egípcios, quando eles os trataram com tanto desprezo.

12 Em seguida Jetro trouxe uma oferta para ser completamente
queimada e animais para serem mortos como sacrifício a Deus.
Arão e todos os líderes do povo de Israel foram com ele para
comer a refeição sagrada.

Moisés escolhe ajudantes

13 No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar as questões do
povo e ficou ocupado desde a manhã até a noite. 14 Quando Jetro
viu tudo o que Moisés estava fazendo, perguntou:
— Por que você está agindo assim? Por que está resolvendo
sozinho os problemas do povo, com todas essas pessoas em pé ao
seu redor, desde a manhã até a noite?
15 Moisés respondeu:
— Eu tenho de fazer isso porque as pessoas vêm falar comigo
para saber o que Deus quer. 16 Quando duas pessoas têm uma
questão, elas vêm falar comigo para que eu resolva quem está
certo. E explico os mandamentos e as leis de Deus a todos.
17 Então Jetro disse:
— O que você está fazendo não está certo. 18 Desse jeito você
vai ficar cansado demais, e o povo também. Isso é muito trabalho
para você fazer sozinho. 19 Agora escute o meu conselho, e Deus o
ajudará. Está certo que você represente o povo diante de Deus e
também que leve a ele os problemas deles. 20 Você deve ensinar-
lhes as leis de Deus e explicar o que devem fazer e como devem
viver. 21 Mas você deve escolher alguns homens capazes e colocá-
los como chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de
dez. Devem ser homens que temam a Deus, que mereçam
confiança e que sejam honestos em tudo. 22 Serão eles que sempre
julgarão as questões do povo. Os casos mais difíceis serão trazidos
a você, mas os mais fáceis eles mesmos poderão resolver. Assim
será melhor para você, pois eles o ajudarão nesse trabalho pesado.
23 Se você fizer isso, e se for essa a ordem de Deus, você não ficará
cansado, e todas essas pessoas poderão ir para casa com as suas
questões resolvidas.
24 Moisés aceitou o conselho de Jetro 25 e escolheu homens
capazes entre todos os israelitas. Ele os colocou como chefes de
mil, de cem, de cinquenta e de dez. 26 Eles sempre julgaram as
questões do povo, resolvendo as mais fáceis e trazendo para
Moisés as mais difíceis.
27 Então Moisés se despediu de Jetro, e Jetro voltou para casa.

Êxodo 19

A aliança feita ao pé do monte Sinai

Êxodo 24.1-8

1-2 Os israelitas partiram de Refidim. E, no dia primeiro do
terceiro mês depois de terem saído do Egito, chegaram ao deserto
do Sinai. Eles armaram o acampamento ao pé do monte Sinai. 3 E
Moisés subiu o monte para se encontrar com Deus.

E do monte o SENHOR Deus o chamou e lhe disse:

— Diga aos descendentes de Jacó, os israelitas, o seguinte:
4 "Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu, o SENHOR, fiz
com os egípcios e como trouxe vocês para perto de mim como se
fosse sobre as asas de uma águia. 5 Agora, se me obedecerem e
cumprirem a minha aliança vocês serão o meu povo. O mundo
inteiro é meu, mas vocês serão o meu povo, escolhido por mim.[50]
6 Vocês são um povo separado somente para mim e me servirão
como sacerdotes." É isso o que você dirá aos israelitas.[51] [52]

7 Então Moisés foi, chamou os líderes do povo e contou tudo o
que o SENHOR lhe havia ordenado. 8 Então todos responderam ao
mesmo tempo:

— Nós faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

E Moisés levou essa resposta ao SENHOR.

9 Ele disse a Moisés:

— Eu vou falar com você numa nuvem escura para que o povo
possa ouvir a nossa conversa e para que, daqui em diante, sempre
confie em você.

Moisés contou a Deus, o SENHOR, o que o povo havia
respondido, 10 e o SENHOR lhe disse:

— Vá falar ao povo e mande que eles passem o dia de hoje e de
amanhã purificando-se para me adorar. Eles devem lavar as suas
roupas 11 e se aprontar para depois de amanhã. Nesse dia eu
descerei sobre o monte Sinai, onde todo o povo poderá me ver.
12 Marque limites em volta da montanha, para que o povo não
passe dali, e diga-lhes que não subam o monte, nem cheguem perto
dele. Se alguma pessoa puser o pé nele, deverá ser morta.
13 Ninguém deverá tocar nessa pessoa; ela será morta a pedradas

ou com flechas. Isso deve ser feito tanto com pessoas como com animais. Porém, quando a trombeta tocar, o povo poderá subir o monte.[53]

14 Então Moisés desceu do monte e mandou que o povo se purificasse para adorar a Deus. E todos lavaram as suas roupas.
15 Aí Moisés disse:

— Fiquem prontos para depois de amanhã e até lá não tenham relações sexuais.

16 Na manhã do terceiro dia houve trovoadas e relâmpagos, uma nuvem escura apareceu no monte, e ouviu-se um som muito forte de trombeta. E todo o povo que estava no acampamento tremeu de medo.[54] 17 Moisés os levou para fora do acampamento a fim de se encontrarem com Deus, e eles ficaram parados ao pé do monte. 18 Todo o monte Sinai soltava fumaça, pois o SENHOR havia descido sobre ele no meio do fogo. A fumaça subia como se fosse a fumaça de uma fornalha, e todo o povo tremia muito.[55] 19 O som da trombeta foi ficando cada vez mais forte. Moisés falou, e Deus respondeu no barulho do trovão. 20 O SENHOR desceu no alto do monte Sinai e chamou Moisés para que fosse até lá. Moisés subiu,
21 e o SENHOR lhe disse:

— Desça e avise ao povo que não passe os limites para chegar perto a fim de me ver. Se passarem, muitos deles morrerão.
22 Avise também os sacerdotes que eles devem se purificar a fim de poderem chegar perto de mim. Se não se purificarem, eu os matarei.

23 Moisés disse a Deus, o SENHOR:

— O povo não poderá subir o monte, pois tu nos mandaste respeitar este monte como lugar sagrado e mandaste também marcar limites em volta dele.

24 Então o SENHOR respondeu:

— Desça e depois volte com Arão. Porém os sacerdotes e o povo não devem passar os limites a fim de subir até o lugar onde estou. Se fizerem isso, eu os matarei.

25 Aí Moisés desceu até o lugar onde o povo estava e contou o que Deus tinha dito.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Deuteronômio 5.1-21

1 Deus falou, e foi isto o que ele disse:
2 — Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do
Egito, a terra onde você era escravo.

Reflexão de Lutero
Êx 20.2

3 — Não adore outros deuses; adore somente a mim.
4 — Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em
cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas
debaixo da terra[s]. 5 Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os
adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu Deus e não tolero outros
deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam, até os seus bisnetos e
trinetos.[56] 6 Porém sou bondoso com aqueles que me amam e
obedecem aos meus mandamentos e abençoo os seus descendentes
por milhares de gerações.[57]
7 — Não use o meu nome sem o respeito que ele merece; pois eu
sou o SENHOR, o Deus de vocês, e castigo aqueles que
desrespeitam o meu nome.[58]

Reflexão de Lutero
Êx 20.7

8 — Guarde o sábado, que é um dia santo.[59] 9 Faça
todo o seu trabalho durante seis dias da semana; 10 mas o
sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a
mim, o SENHOR, seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia,
nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus

escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.[60] 11 Em seis dias eu, o SENHOR, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles, mas no sétimo dia descansei. Foi por isso que eu, o SENHOR, abençoei o sábado e o separei para ser um dia santo.[61]

Reflexão de Lutero
Êx 20.8

12 — Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando.[62]

Reflexão de Lutero
Êx 20.12

13 — Não mate.[63]
14 — Não cometa adultério.[64]
15 — Não roube.[65]
16 — Não dê testemunho falso contra ninguém.[66]
17 — Não cobice a casa de outro homem. Não cobice a sua mulher, os seus escravos, o seu gado, os seus jumentos ou qualquer outra coisa que seja dele.[67]

O povo fica com medo
Deuteronômio 5.23-33

18 O povo ouviu os trovões e o som da trombeta e viu os relâmpagos e a fumaça que saía do monte. Então eles tremeram de medo e ficaram de longe. 19 E disseram a Moisés:
— Se você falar, nós ouviremos; mas, se Deus falar conosco, nós seremos mortos.[68]
20 Então Moisés respondeu:
— Não tenham medo, pois Deus só quer pôr vocês à prova. Ele

quer que vocês continuem a temê-lo a fim de que não pequem.
21 E o povo ficou em pé de longe, e somente Moisés chegou
perto da nuvem escura onde Deus estava.

Leis a respeito dos altares

22 Então o SENHOR ordenou que Moisés dissesse aos israelitas o
seguinte:
— Vocês viram que lá do céu eu lhes falei. 23 Não façam deuses
de prata ou de ouro para adorá-los ao mesmo tempo que vocês
adoram a mim. 24 Façam um altar de terra para mim e em cima
dele ofereçam as suas ovelhas e os seus bois como sacrifícios que
serão completamente queimados e como ofertas de paz. Eu
separarei lugares para que neles vocês me adorem, e nesses lugares
eu me encontrarei com vocês e os abençoarei. 25 Se fizerem um
altar de pedras para mim, não usem pedras cortadas com
ferramentas. Pois na construção do meu altar não poderão ser
usadas pedras cortadas com ferramentas.[69] 26 Não façam o meu
altar com degraus; porque, se fizerem, a nudez de vocês vai
aparecer ali.

Êxodo 21

Leis a respeito dos escravos

Deuteronômio 15.12-18

1 Deus ordenou a Moisés que desse aos israelitas estas leis:

2 — Se você comprar um escravo israelita, ele deverá trabalhar
seis anos para você. Mas no sétimo ano ele ficará livre, sem ter de
pagar nada. 3 Se ele era solteiro quando se tornou seu escravo, não
levará a mulher quando for embora. Mas, se era casado, então
poderá levar a mulher. 4 Se o dono do escravo lhe der uma
mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e os filhos serão do
dono, e o escravo irá embora sozinho. 5 Se o escravo disser que
ama a sua mulher, os seus filhos e o seu dono e não quiser ser
posto em liberdade, 6 então o dono o levará ao lugar de adoração.
Ali ele o encostará na porta ou no batente da porta e furará a
orelha dele com um furador. Então ele será seu escravo por toda a
vida.[70]

7 — Se um homem vender a sua filha para ser escrava, ela não
ficará livre como ficam os escravos do sexo masculino. 8 Se um
homem a comprar e disser que quer casar com ela, mas depois não
gostar dela, ele terá de vendê-la novamente ao pai dela. O seu
dono não poderá vendê-la a estrangeiros, pois ele não agiu direito
com ela. 9 Se alguém comprar uma escrava para fazê-la casar com
seu filho, deverá tratá-la como se fosse sua filha. 10 Se um homem
casar com uma segunda mulher, deverá continuar a dar à primeira
a mesma quantidade de alimentos e de roupas e os mesmos
direitos que ela possuía antes. 11 Se ele não cumprir essas três
coisas, ela poderá sair livre, sem ter de pagar nada.

Leis a respeito da violência

12 — Deverá ser morto todo aquele que ferir uma pessoa de
modo que ela morra.[71] 13 Porém, se foi apenas um acidente, não
tendo havido intenção de matar, então aquele que matou deverá
fugir para um lugar que eu escolherei e ali ele ficará livre.[72]
14 Mas, se um homem ficar com raiva e matar outro de propósito,
deverá ser morto, ainda que ele tenha fugido para o meu altar a

fim de se salvar.
15 — Quem bater no pai ou na mãe será morto.
16 — Quem levar à força uma pessoa para vendê-la ou para ficar com ela como escrava será morto.[73]
17 — Quem amaldiçoar o pai ou a mãe será morto.[74]
18 — Se durante uma briga um homem ferir o outro com uma pedra ou com um soco, ele não será castigado se aquele que foi ferido não morrer. Mas, se este ficar de cama, 19 e mais tarde se levantar, e começar a andar fora da casa com a ajuda de uma bengala, então aquele que o feriu terá de pagar o tempo que o outro perdeu e também as despesas do tratamento.
20-21 — Se alguém ferir a pauladas o seu escravo, e ele morrer na hora, o que bateu será castigado. Mas, se o escravo morrer só um ou dois dias depois, o dono não será castigado. Pois a perda do escravo já é um castigo para o dono. Essa lei vale também para as escravas.
22 — Se alguns homens estiverem brigando e ferirem uma mulher grávida, e por causa disso ela perder a criança, mas sem maior prejuízo para a sua saúde, aquele que a feriu será obrigado a pagar o que o marido dela exigir, de acordo com o que os juízes decidirem. 23 Mas, se a mulher for ferida gravemente, o castigo será vida por vida, 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,[75] 25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, machucadura por machucadura.
26-27 — Se alguém ferir o olho do seu escravo, e ele perder a vista, o escravo terá de ser libertado como pagamento pelo olho perdido. E, se alguém quebrar um dente do seu escravo, ele terá de ser libertado como pagamento pelo dente. Essa lei vale também para as escravas.

Casos de acidente

28 — Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, e a pessoa morrer, o boi deverá ser morto a pedradas, e ninguém comerá a sua carne. Mas o dono do boi não será castigado. 29 Porém, se o boi tinha o costume de chifrar as pessoas, e o seu dono sabia disso e não o prendeu, e o boi matar algum homem ou alguma mulher, o

boi será morto a pedradas. E o seu dono também será morto.
30 No entanto, se deixarem que o dono pague uma multa para
salvar a sua vida, então ele terá de pagar tudo o que for exigido.
31 Se um boi matar um menino ou uma menina, o dono será
julgado por esta mesma lei. 32 Se um boi chifrar um escravo ou
uma escrava, o dono receberá como pagamento trinta barras de
prata, e o boi será morto a pedradas.
33 — Se alguém tirar a tampa de um poço ou se cavar um poço e
não o tapar, e nele cair um boi ou um jumento, 34 essa pessoa terá
de pagar ao dono o preço do animal. Ela fará o pagamento em
dinheiro, porém o animal morto será seu. 35 Se o boi de um
homem ferir o boi de outro, e o boi que foi ferido morrer, o boi
vivo será vendido, e o dinheiro será repartido entre os dois
homens; e o boi morto será dividido também entre os dois.
36 Porém, se o boi já era conhecido como boi chifrador, e o seu
dono não o prendeu, ele dará ao outro homem um boi vivo, mas o
boi morto será seu.

Êxodo 22

Leis a respeito de roubos e prejuízos

1 — Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matar ou vender
o animal, pagará cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma
ovelha. 2-4 Quem roubou deverá pagar por aquilo que roubou. Se
não tiver com que pagar, então deverá ser vendido como escravo
para pagar por aquilo que roubou. Se o animal roubado, seja boi,
jumento ou ovelha, for encontrado vivo com a pessoa que o
roubou, ela pagará dois por um.

— Se um ladrão for apanhado roubando de noite uma casa e for
morto, quem o matar não será culpado pela morte do ladrão. Mas,
se isso acontecer durante o dia, ele será culpado de assassinato.

5 — Se alguém deixar que os seus animais pastem num campo ou
numa plantação de uvas, ou se os largar para comerem as colheitas
de outras pessoas, esse alguém pagará com o melhor do seu
próprio campo ou com o melhor da sua própria plantação de uvas.

6 — Se alguém acender uma fogueira no seu campo, e o fogo
pegar nos espinheiros e se espalhar pelo campo de outro homem e
destruir os feixes de trigo ou as plantações que já estiverem
maduras, aquele que acendeu a fogueira pagará todos os prejuízos.

7 — Se alguém receber de outra pessoa dinheiro ou objetos para
serem guardados, e isso for roubado da sua casa, o ladrão, se for
achado, pagará o dobro. 8 Mas, se o ladrão não for encontrado, o
dono da casa será levado ao lugar de adoração e ali deverá jurar
que não roubou o que lhe foi dado para guardar.

9 — Se uma pessoa ficar com um boi, um jumento, uma ovelha,
roupas ou qualquer coisa perdida, e aparecer alguém dizendo que
é o dono, o caso deverá ser levado até o lugar de adoração.
Aquele que Deus declarar culpado pagará ao dono o dobro.

10 — Se alguém entregar um animal para o seu vizinho tomar
conta, seja jumento, boi, ovelha ou outro animal qualquer, e o
animal morrer ou ficar aleijado, ou se for roubado sem que
ninguém veja o roubo, 11 o homem que tomou conta deverá jurar
em nome de Deus, o SENHOR, que não roubou o animal. Se o
animal não tiver sido roubado, o dono aceitará o juramento, e o

outro não precisará pagar nada. 12 Porém, se, de fato, o animal
tiver sido roubado, então o outro terá de pagar ao dono pelo
animal. 13 Se o animal tiver sido morto por animais selvagens, o
outro terá de trazer como prova o que sobrou e não pagará nada
pelo animal morto.
14 — Se alguém pedir emprestado um animal, e este ficar doente
ou morrer quando o seu dono não estiver presente, quem pediu
emprestado deverá pagar o preço dele. 15 Mas, se isso acontecer
quando o dono estiver presente, o outro não precisará pagar nada.
Se o animal tiver sido alugado, só será pago o aluguel.

Leis morais e religiosas

16 — Se um homem seduzir uma virgem que não estava com
casamento contratado, ele pagará o dote da moça e casará com ela.
17 Porém, se o pai dela não quiser que a moça case com ele, então
ele pagará ao pai uma quantia em dinheiro, de acordo com o preço
de uma noiva virgem.[76]
18 — Mate toda mulher que fizer feitiçaria.[77]
19 — Quem tiver relações sexuais com um animal será morto.[78]
20 — Condene à morte toda pessoa que oferecer sacrifícios a
qualquer outro deus e não somente a mim, o SENHOR.[79]
21 — Não maltratem, nem persigam um estrangeiro que estiver
morando na terra de vocês. Lembrem que vocês foram
estrangeiros no Egito. 22 Não maltratem as viúvas nem os
órfãos.[80] 23 Se vocês os maltratarem, eu, o SENHOR, os atenderei
quando eles pedirem socorro. 24 Eu ficarei irado e matarei vocês
na guerra. As suas mulheres ficarão viúvas, e os seus filhos ficarão
órfãos.
25 — Se você emprestar dinheiro a algum pobre do meu povo,
não faça como o agiota, que cobra juros.[81] 26 Se você receber a
capa do seu vizinho como garantia de uma dívida, devolva-a antes
que anoiteça. 27 Pois a capa é a única coisa que ele tem com que se
cobrir quando dorme, para esquentar o corpo. Sem a capa, ele não
tem nada com que se cobrir. Quando ele clamar a mim pedindo
ajuda, eu o atenderei, pois sou bondoso.[82]
28 — Não rogue pragas contra Deus e não amaldiçoe nenhuma

das autoridades do seu povo.[83]
29 — Traga-me no tempo certo as ofertas de cereais, de vinho e
de azeite.
— Entregue-me o seu primeiro filho. 30 Entregue-me o primeiro
filhote das suas vacas e das suas ovelhas. Deixe que o primeiro
filhote macho fique com a mãe sete dias; porém, no oitavo dia,
ofereça-o a mim.
31 — Vocês são um povo separado para mim; por isso não
comam a carne de animais que tenham sido mortos por animais
selvagens[t]; deem essa carne aos cães.[84]

Êxodo 23

Justiça e honestidade

1 — Não espalhe notícias falsas e não minta no tribunal para
ajudar alguém.[85] 2 Não siga a maioria quando ela faz o que é
errado e não dê testemunho falso para ajudar a maioria a torcer a
justiça. 3 Não faça injustiça, nem mesmo para favorecer o pobre.[86]
4 — Se você vir o boi ou o jumento do seu inimigo andando
perdido, leve-o de volta para ele. 5 Se o jumento dele cair debaixo
da carga, não o deixe ali, mas ajude o dono a pôr o animal de
pé.[87]
6 — Quando um pobre comparecer ao tribunal, não cometa
injustiça contra ele. 7 Não faça acusações falsas, nem condene à
morte uma pessoa inocente. Pois eu condenarei aquele que fizer
essas coisas más. 8 Não aceite dinheiro para torcer a justiça, pois
esse dinheiro faz com que as pessoas fiquem cegas e não vejam o
que é direito, prejudicando assim a causa daqueles que são
inocentes.[88]
9 — Não maltratem os estrangeiros que moram no meio de
vocês. Vocês sabem como eles sofrem por serem estrangeiros, pois
vocês foram estrangeiros no Egito.[89]

O sétimo ano e o sétimo dia

10 — Durante seis anos você semeará as suas terras e colherá o
que elas produzirem. 11 Porém no sétimo ano deixe que a terra
descanse e não colha nada que crescer nela. Mas os pobres poderão
comer o que crescer ali, e os animais selvagens comerão o que
sobrar. Faça isso também com as suas plantações de uvas e de
azeitonas.[90]
12 — Trabalhe seis dias por semana, mas no sétimo dia não faça
nenhum trabalho para que os seus escravos, os seus animais e os
estrangeiros que trabalham para você possam descansar.[91]
13 — Deem atenção a tudo o que eu, o SENHOR, tenho dito a
vocês. Não façam orações a outros deuses, nem mesmo falem os
nomes deles.

As três grandes festas

Êxodo 34.18-26; *Deuteronômio 16.1-17*

14 — Três vezes por ano vocês comemorarão uma festa em
minha honra. 15 No mês de abibe, o mês em que vocês saíram do
Egito, comemorem a Festa dos Pães sem Fermento como eu
ordenei. Durante os sete dias da festa não comam pão feito com
fermento. Que ninguém venha me adorar sem trazer uma
oferta.[92]

16 — Comemorem a Festa da Colheita logo que vocês
começarem a colher o que plantaram.

— Comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês
colherem as uvas e as frutas dos pomares.[93] 17 Três vezes por
ano, nessas três festas, todos os homens devem vir adorar a mim,
o SENHOR Deus.

18 — Quando vocês oferecerem um animal em sacrifício a mim,
não me tragam pão feito com fermento. A gordura dos animais
mortos nos sacrifícios, durante as minhas festas, deverá ser
queimada no mesmo dia.

19 — Todos os anos tragam à casa do SENHOR, seu Deus, os
primeiros cereais que colherem.

— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua
própria mãe[u].[94]

Promessas e avisos

20 — Eu enviarei um anjo adiante de vocês para protegê-los na
viagem e para levá-los ao lugar que lhes preparei. 21 Deem atenção
e obedeçam ao anjo. Não se revoltem contra ele, pois ele age em
meu nome e não perdoará revoltas. 22 Se vocês lhe obedecerem e
fizerem tudo o que ele mandar, eu lutarei contra todos os inimigos
de vocês. 23 O meu anjo irá adiante de vocês e os levará até a terra
dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus
e dos jebuseus. E eu destruirei todos esses povos. 24 Não se
curvem diante dos deuses deles, nem os adorem, e não sigam os
seus costumes religiosos. Destruam os deuses deles e quebrem as
colunas do deus Baal. 25 Se vocês adorarem a mim, o SENHOR, seu
Deus, eu os abençoarei, dando-lhes comida e água, e tirarei de

vocês todas as doenças. 26 Na terra de vocês nenhuma mulher terá
aborto, nem ficará sem ter filhos. E eu darei a vocês uma vida
longa.
27 — Farei com que os povos que são contra vocês tenham medo
de mim. Farei com que haja confusão entre os povos contra quem
vocês vão lutar e farei com que os inimigos fujam de vocês. 28 Farei
com que os seus inimigos fiquem apavorados. E, quando vocês
forem avançando, eu expulsarei os heveus, os cananeus e os
heteus. 29 Não os expulsarei num ano só; se eu fizesse isso, a terra
ficaria deserta, e os animais selvagens se tornariam numerosos
demais, prejudicando vocês. 30 Pelo contrário, eu expulsarei esses
povos pouco a pouco, até que vocês se tornem mais numerosos e
tomem posse da terra. 31 Farei com que os limites da terra de
vocês vão desde o golfo de Ácaba até o rio Eufrates e do mar
Mediterrâneo até o deserto. Eu lhes darei poder para dominarem
os povos daquelas terras, e vocês irão avançando e os expulsando.
32 Não façam nenhum acordo com eles, nem com os seus deuses.
33 Não deixem que esses povos vivam na terra de vocês. Se
deixarem, eles farão com que vocês pequem contra mim. Se vocês
adorarem os deuses deles, isso será uma armadilha mortal para
vocês.

Êxodo 24

A aliança de Deus com o povo de Israel

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Você, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes do povo de Israel, subam o monte e venham até a minha presença. E, quando ainda estiverem um pouco longe, ajoelhem-se para me adorar. 2 Só você, Moisés, chegará perto de mim; os outros, não. E o povo não deverá subir o monte.

3 Moisés foi e contou ao povo tudo o que o SENHOR tinha dito e todos os mandamentos que ele tinha dado. Então os israelitas responderam todos juntos:

— Nós faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

4 Então Moisés escreveu todas as leis de Deus, o SENHOR. No dia seguinte, de manhã, ele construiu um altar ao pé do monte e colocou ali doze colunas de pedra, uma para cada tribo das doze tribos do povo de Israel. 5 Aí Moisés mandou que alguns moços queimassem animais em sacrifício ao SENHOR e matassem touros como ofertas de paz. 6 Moisés pôs a metade do sangue dos animais em bacias e derramou a outra metade no altar. 7 Depois pegou o livro da aliança, onde estavam escritos os mandamentos do SENHOR, e o leu em voz alta para o povo. Eles disseram:

— Nós obedeceremos a Deus, o SENHOR, e faremos tudo o que ele mandar.

8 Então Moisés pegou o sangue das bacias, borrifou o povo com ele e disse:

— Este é o sangue que sela a aliança que o SENHOR fez com vocês quando deu todos esses mandamentos.[95]

9 Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes do povo de Israel subiram o monte 10 e viram o Deus de Israel. Debaixo dos pés dele havia alguma coisa parecida com um piso feito de safiras, azul como o céu. 11 Deus não matou esses líderes de Israel; eles viram a Deus e depois comeram e beberam juntos.

Moisés no monte Sinai

12 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Suba o monte onde eu estou e fique aqui, pois eu vou lhe dar as placas de pedra que têm as leis e os mandamentos que escrevi, a fim de que você os ensine ao povo.
13 Moisés e Josué, o seu auxiliar, se aprontaram, e Moisés começou a subir o monte sagrado. 14 Então Moisés disse aos líderes:
— Esperem aqui até nós voltarmos. Arão e Hur ficarão com vocês. Quem tiver alguma questão para resolver deverá falar com eles.
15 Então Moisés subiu o monte Sinai, e uma nuvem cobriu o monte. 16-17 A glória do SENHOR desceu sobre o monte, e para os israelitas a luz parecia um fogo que queimava lá no alto. A nuvem cobriu o monte durante seis dias, e no sétimo dia o SENHOR, lá da nuvem, chamou Moisés. 18 Moisés entrou no meio da nuvem. E ficou ali no monte quarenta dias e quarenta noites.[96]

Êxodo 25

As ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 35.4-9

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Diga aos israelitas que me deem uma oferta. Receba as
ofertas que eles quiserem dar de bom coração. 3 Essas ofertas
podem ser ouro, prata ou bronze; 4 fios de lã azul, púrpura e
vermelha; linho fino; tecido feito de pelos de cabra; 5 peles de
carneiro tingidas de vermelho e peles finas; madeira de acácia;
6 azeite para lamparinas; especiarias para a preparação do azeite de
ungir e para o incenso de cheiro agradável; 7 pedras de ônix e
outras pedras de valor para serem colocadas no manto sacerdotal e
no peitoral do Grande Sacerdote. 8 Os israelitas deverão fazer uma
Tenda Sagrada para mim a fim de que eu possa morar no meio
deles.

9 — E você, Moisés, faça a Tenda e todos os seus móveis de
acordo com o modelo que eu vou lhe mostrar.

A arca da aliança

Êxodo 37.1-9

10 — Diga aos israelitas que façam uma arca de madeira de
acácia, de um metro e dez de comprimento por sessenta e seis
centímetros de largura e sessenta e seis de altura. 11 Revistam de
ouro puro essa caixa, por dentro e por fora. E em toda a volta
coloquem um remate de ouro. 12 Façam também quatro argolas de
ouro e ponham nos quatro pés, ficando duas argolas de cada lado.
13 Façam cabos de madeira de acácia e revistam de ouro. 14 Enfiem
os cabos nas argolas nos lados da arca, para que ela possa ser
carregada. 15 Os cabos ficarão nas argolas da arca e não serão
tirados dela. 16 Eu lhe darei as duas placas de pedra, onde estão
escritos os mandamentos; e você porá essas placas na arca.

17 — Faça também uma tampa de ouro puro, de um metro e dez
de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura.[97]
18 Faça dois querubins de ouro batido, 19 um para cada ponta da
tampa. Isso deve ser feito de modo que os querubins formem uma

só peça com a tampa. 20 Os querubins ficarão de frente um para o
outro, olhando para a tampa. As suas asas ficarão abertas,
cobrindo a tampa. 21 Coloque dentro da arca as duas placas de
pedra que eu vou lhe dar e ponha a tampa na arca. 22 Ali eu me
encontrarei com você e, de cima da tampa, do meio dos dois
querubins, eu lhe darei as minhas leis para o povo de Israel.

A mesa dos pães da Presença de Deus

Êxodo 37.10-16

23 — Você deverá fazer também uma mesa de madeira de
acácia, com as seguintes medidas: oitenta e oito centímetros de
comprimento por quarenta e quatro de largura e sessenta e seis de
altura. 24 Revista de ouro puro a mesa e coloque um remate de
ouro em volta dela. 25 Em volta da mesa faça um friso de quatro
dedos de largura e um remate de ouro em volta do friso. 26 Faça
também quatro argolas de ouro e ponha nos quatro cantos, perto
dos quatro pés. 27 Perto do friso deverão ser colocadas as argolas
por onde passam os cabos para se carregar a mesa. 28 Esses cabos
deverão ser feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro. A
mesa será carregada por esses cabos. 29 Faça os pratos, os copos, as
taças e as jarras que serão usados para as ofertas de vinho. Tudo
isso deverá ser feito de ouro puro. 30 A mesa será colocada na
frente da arca da aliança, e em cima da mesa estarão sempre os
pães sagrados que são oferecidos a mim.[98]

O candelabro

Êxodo 37.17-24

31 — Faça um candelabro de ouro puro. A sua base e a sua haste
deverão ser de ouro batido. As flores que enfeitarão o candelabro,
com os seus botões e as suas pétalas, formarão uma só peça com
ele. 32 Dos seus lados sairão seis braços, três de um lado e três do
outro. 33 Cada um dos seis braços deverá ter três flores com o
formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas
pétalas.

34 — A haste do candelabro deverá ter quatro flores com o
formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas

pétalas. 35 Debaixo de cada um dos três pares de braços deverá
haver um botão de amendoeira. 36 Os botões, os braços e o
candelabro deverão formar uma só peça de ouro puro batido.
37 Faça sete lamparinas para o candelabro e coloque-as na parte de
cima, de maneira que iluminem a frente dele. 38 As tesouras de
cortar os pavios das lamparinas e os cinzeiros deverão ser de ouro
puro. 39 Use trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer o
candelabro e todas as peças que o acompanham.
40 — E tenha o cuidado de fazer tudo de acordo com o modelo
que eu lhe mostrei no monte.[99]

Êxodo 26

A Tenda da Presença de Deus

Êxodo 36.8-38

1 O SENHOR disse a Moisés:

— Faça a parte de dentro da Tenda Sagrada com dez cortinas de
tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha.
Nessas cortinas serão bordadas figuras de querubins. 2 Cada
cortina deverá ter doze metros e meio de comprimento por um
metro e oitenta de largura. 3 Costure cinco delas umas nas outras,
formando assim uma só peça. Faça a mesma coisa com as outras
cinco. 4 Ponha laçadas de tecido azul na beirada de fora da última
cortina de cada uma das duas peças de cortinas. 5 Faça cinquenta
laçadas para a beirada da primeira cortina da primeira peça e
cinquenta para a beirada da última cortina da segunda peça, de
modo que as laçadas fiquem de frente umas para as outras. 6 Faça
também cinquenta prendedores de ouro e com eles junte os dois
jogos de cortinas para que formem uma só peça.

7 — Faça uma cobertura para a Tenda, com onze pedaços de
pano feito de pelos de cabra. 8 Os pedaços deverão ter o mesmo
tamanho, medindo treze metros e trinta de comprimento por um
metro e oitenta de largura. 9 Costure cinco pedaços uns nos outros,
formando uma peça, e os outros seis, formando outra peça, ficando
o sexto pedaço dobrado na parte da frente da Tenda. 10 Ponha
cinquenta laçadas na beirada do último pedaço da primeira peça e
cinquenta laçadas na beirada da outra peça. 11 Faça também
cinquenta prendedores de bronze e passe esses prendedores nas
laçadas, juntando assim as duas peças uma com a outra para que
formem uma cobertura só. 12 A metade da cortina que sobrar
ficará pendurada na parte de trás da Tenda. 13 Os quarenta e cinco
centímetros que sobrarem de cada lado do comprimento das
cortinas ficarão de um lado e do outro para cobrir a Tenda.

14 — Faça mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de
vermelho; e em cima desta coloque outra cobertura, feita de peles
finas.

15 — Faça também armações de madeira de acácia para a Tenda.

16 Cada uma das armações terá quatro metros e quarenta e cinco
de comprimento por sessenta e sete centímetros de largura.
17 Cada armação terá dois encaixes para juntar uma à outra. Você
fará isso com todas as armações da Tenda. 18 Faça vinte armações
para o lado sul 19 e ponha debaixo dessas vinte armações quarenta
bases de prata, duas debaixo de cada armação, para firmarem os
seus dois encaixes. 20 Faça também vinte armações para o lado
norte 21 e quarenta bases de prata, duas para cada armação.
22 Para o lado de trás da Tenda, o lado oeste, você fará seis
armações 23 e mais duas armações para os cantos da Tenda.
24 Essas armações dos cantos deverão ser juntadas na base,
formando uma só peça até a primeira argola que fica na parte de
cima. As duas armações que formam os dois cantos deverão ser
colocadas desse jeito. 25 Portanto, haverá oito armações com as
suas dezesseis bases de prata, duas debaixo de cada armação.

26 — Faça quinze travessas de madeira de acácia, cinco para as
armações de um lado da Tenda, 27 cinco para as armações do outro
lado e cinco para as armações do lado oeste, na parte de trás. 28 A
travessa do centro passará a meia altura entre as armações, de um
lado da Tenda até o outro. 29 Revista de ouro essas armações e
ponha nelas argolas de ouro, por onde passarão os cabos, que
também deverão ser revestidos de ouro. 30 Arme a Tenda de
acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

31 — Faça uma cortina de tecido feito de linho fino e de fios de
lã azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de querubins.
32 Pendure essa cortina em quatro postes de madeira de acácia
revestidos de ouro, que terão prendedores de ouro e serão fixados
em quatro bases de prata. 33 Pendure a cortina debaixo dos
prendedores e atrás da cortina ponha a arca da aliança, onde estão
as duas placas de pedra. A cortina separará o Lugar Santo do
Lugar Santíssimo.[100] 34 Ponha a tampa na arca da aliança, no
Lugar Santíssimo. 35 Fora do Lugar Santíssimo ponha a mesa no
lado norte da Tenda e coloque o candelabro no lado sul.

36 — Para a entrada da Tenda faça uma cortina de tecido feito
de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada
com bordados. 37 Para segurarem essa cortina, faça cinco postes de

madeira de acácia revestidos de ouro e com prendedores de ouro. E faça cinco bases de bronze para os postes.

Êxodo 27

O altar para os sacrifícios queimados

Êxodo 38.1-7

1 O SENHOR disse a Moisés:

— Faça um altar de madeira de acácia. Ele será quadrado, medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e vinte de largura e um metro e trinta de altura. 2 Nos quatro cantos ponha quatro pontas, que formarão uma só peça com o altar, que deverá ser revestido de bronze. 3 Faça vasilhas para recolher a gordura e as cinzas e faça pás, bacias, garfos e braseiros; todas essas peças serão feitas de bronze. 4 Faça também uma grelha de bronze em forma de rede e nos seus cantos ponha quatro argolas de bronze. 5 Coloque essas argolas debaixo da beirada do altar, de maneira que a grelha chegue até a metade da altura do altar. 6 Para carregar o altar, faça cabos de madeira de acácia e revista-os de bronze. 7 Esses cabos deverão ser enfiados nas argolas, de um lado e do outro do altar, quando este tiver de ser carregado. 8 Esse altar, feito de madeira, será oco, de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 38.9-20

9 — Faça para a Tenda Sagrada um pátio cercado de cortinas de linho fino. No lado sul as cortinas deverão ter quarenta e quatro metros de comprimento. 10 Elas serão sustentadas por vinte postes e vinte bases feitos de bronze. Os ganchos dos postes e os suportes das cortinas serão de prata. 11 Faça a mesma coisa no lado norte do pátio. 12-13 O pátio terá vinte e dois metros de largura; portanto, nos lados oeste e leste as cortinas deverão ter vinte e dois metros de comprimento. Para sustentarem as cortinas, haverá dez postes e dez bases. 14-15 Cada lado da entrada terá cortinas de seis metros e sessenta de comprimento, com três postes e três bases. 16 Na entrada do pátio haverá uma cortina de oito metros e oitenta de comprimento. Faça essa cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada com

bordados. A cortina será sustentada por quatro postes e quatro bases. 17 Todos os postes em volta do pátio deverão ser unidos por suportes de prata. Os seus ganchos serão de prata, e as suas bases serão de bronze. 18 O pátio terá quarenta e quatro metros de comprimento por vinte e dois de largura; a altura das cortinas será de dois metros e vinte. As cortinas serão de linho fino, e as bases, de bronze. 19 Todos os objetos usados no serviço da Tenda, as estacas da Tenda e as estacas do pátio serão de bronze.

O azeite para o candelabro

Levítico 24.1-4

20 — Moisés, mande que os israelitas lhe tragam o melhor azeite para o candelabro, a fim de que ele possa ser aceso todas as tardes. 21 Arão e os seus filhos colocarão o candelabro na Tenda da Minha Presença, do lado de fora da cortina que está na frente da arca da aliança. O azeite ficará ali queimando na minha presença, desde a tarde até de manhã. Essa ordem deverá ser obedecida para sempre pelos israelitas e pelos seus descendentes.

Êxodo 28

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 39.1

1 O SENHOR disse a Moisés:

— Mande chamar o seu irmão Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Separe-os do povo de Israel para que me sirvam como sacerdotes. 2 Faça roupas de sacerdote para o seu irmão a fim de darem a ele dignidade e beleza. 3 Chame todas as pessoas a quem eu dei habilidade e mande que façam as roupas de Arão, para que ele seja consagrado como meu sacerdote. 4 Mande que façam um peitoral, um manto sacerdotal, uma sobrepeliz[v], uma túnica bordada, uma mitra e um cinto. Essas pessoas farão roupas de sacerdote para o seu irmão Arão e os filhos dele, a fim de que eles me sirvam como sacerdotes. 5 Esses artesãos deverão usar fios de lã azul, púrpura e vermelha, fios de ouro e linho fino.

O manto sacerdotal

Êxodo 39.2-7

6 — Os artesãos farão o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e vermelha, de linho fino e de fios de ouro e o enfeitarão com bordados. 7 Nas duas pontas do manto haverá duas alças que deverão ser presas nos dois lados do manto. 8 O cinto que passará pela cintura do manto para prendê-lo será feito dos mesmos materiais do manto, formando com ele uma só peça. 9 Pegue duas pedras de ágata e grave nelas os nomes dos filhos de Jacó, 10 seis nomes numa pedra e seis nomes na outra, por ordem de idade. 11 Escolha um bom ourives para gravar nas duas pedras os nomes dos filhos de Jacó e para montar as pedras em engastes de ouro. 12 Coloque essas duas pedras nas alças do manto sacerdotal para representarem as doze tribos do povo de Israel. Assim, Arão levará nos ombros esses nomes para que eu, o SENHOR, sempre lembre do meu povo. 13 Faça dois engastes de ouro 14 e duas correntes de ouro puro entrelaçadas em forma de cordão, que você prenderá nos engastes.

O peitoral

Êxodo 39.8-21

15 — Faça um peitoral, que o Grande Sacerdote usará para descobrir a vontade de Deus. Como o manto sacerdotal, o peitoral também será feito de fios de lã azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com bordados. 16 O peitoral será quadrado e dobrado em dois. Terá um palmo de comprimento e um palmo de largura. 17 Coloque nele quatro carreiras de pedras preciosas. Na primeira carreira ponha um rubi, um topázio e uma granada. 18 Na segunda carreira ponha uma esmeralda, uma safira e um diamante. 19 A terceira carreira terá uma turquesa, uma ágata e uma ametista. 20 A quarta carreira terá um berilo, um ônix e um jaspe. As pedras deverão ser montadas em engastes de ouro. 21 Em cada uma dessas doze pedras será gravado o nome de um dos filhos de Jacó para representar as doze tribos de Israel. 22 Com fios de ouro puro trançados faça cordões para o peitoral. 23 Faça também duas argolas de ouro e as prenda nas pontas da parte de cima do peitoral. 24 Passe os dois cordões de ouro nas duas argolas 25 e prenda as duas pontas dos cordões nos dois engastes de ouro do peitoral, que serão presos nas duas alças do manto, na parte da frente. 26 Faça outras duas argolas de ouro, que serão presas nas duas pontas de baixo do peitoral, na borda do lado de dentro do manto. 27 Faça ainda mais duas argolas de ouro e prenda-as nas pontas das duas alças do manto, em baixo, na frente dele, perto da costura e acima do cinto. 28 Com um cordão azul prenda as argolas do peitoral nas argolas do manto, para que o peitoral fique preso acima do cinto e não se solte.

29 — Quando entrar no Lugar Santo, Arão usará esse peitoral, gravado com os nomes das tribos do povo de Israel para que eu, o SENHOR, sempre lembre do meu povo. 30 Ponha o Urim e o Tumim no peitoral para que estejam em cima do coração de Arão quando ele estiver na minha presença. Nessas ocasiões Arão deverá usar o peitoral para que ele possa saber o que eu quero que o povo de Israel faça.[101]

As outras roupas dos sacerdotes

31 — A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal,
será tecida inteiramente de fios de lã azul. 32 Nela haverá uma
abertura para passar a cabeça. Essa abertura será rematada com
uma tira de malha para que não se rasgue. 33-34 Em volta de toda a
barra coloque aplicações em forma de romãs, feitas de fios de lã
azul, púrpura e vermelha. Entre uma romã e outra ponha sininhos
de ouro. 35 Arão deverá usar essa sobrepeliz quando estiver
servindo como sacerdote, tanto quando estiver na minha presença
no Lugar Santo como quando sair dele. Nessas ocasiões, o som dos
sininhos será ouvido, e Arão não será morto.

36 — Faça também uma placa de ouro puro e grave nela a
seguinte frase: "Separado para o SENHOR." 37 Amarre essa placa na
frente da mitra, com um cordão de lã azul. 38 Arão deverá usá-la
na testa para que eu, o SENHOR, aceite todas as ofertas que os
israelitas me trouxerem, e para que eles não sejam culpados se
cometerem algum erro ao oferecê-las a mim.

39 — Você tecerá para o sacerdote uma túnica de linho fino, uma
mitra de linho fino e um cinto bordado.

40 — Para os filhos de Arão faça túnicas, cintos e mitras a fim de
lhes darem dignidade e beleza. 41 Com essas roupas vista o seu
irmão Arão e os filhos dele. Depois consagre-os e dedique-os,
derramando azeite na cabeça deles, para que me sirvam como
sacerdotes. 42 Faça calções de linho para cobrir a nudez deles,
calções que vão da cintura até as coxas. 43 Arão e os seus filhos
deverão usá-los sempre que entrarem na Tenda da Minha Presença
ou quando chegarem perto do altar para servirem como sacerdotes
no Lugar Santo. Deste modo eles não se arriscarão a morrer por
mostrarem a sua nudez. Arão e os seus descendentes obedecerão a
essa ordem para sempre.

Êxodo 29

Ordenação dos sacerdotes

Levítico 8.1-36

1 O SENHOR disse a Moisés:

— A fim de separar Arão e os seus filhos como sacerdotes para
o meu serviço, faça o seguinte: pegue um touro novo e dois
carneiros sem defeito. 2 Pegue farinha de trigo e faça alguns pães
com azeite e outros sem azeite, todos sem fermento. Faça também
alguns pães achatados e passe azeite em cima. 3 Ponha tudo isso
numa cesta e ofereça a mim quando você fizer o sacrifício do touro
novo e dos dois carneiros.

4 — Traga Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda da
Minha Presença e mande que eles se lavem. 5 Depois vista Arão
com as suas roupas de sacerdote, isto é, a túnica, o manto
sacerdotal, a sobrepeliz[w], o peitoral e o cinto que passa pela
cintura do manto. 6 Ponha nele a mitra e amarre nela a placa
sagrada em que estão gravadas as palavras "Separado para o
SENHOR". 7 Em seguida ponha na cabeça dele o azeite de ungir.

8 — Traga os filhos de Arão e vista túnicas neles. 9 Ponha faixas
em volta da sua cintura e mitra na sua cabeça. É assim que você
consagrará Arão e os seus filhos. Ele e os seus descendentes
deverão me servir para sempre como sacerdotes.

10 — Traga também o touro novo para a frente da Tenda da
Minha Presença, e Arão e os seus filhos porão as mãos na cabeça
dele. 11 Mate o touro ali na minha presença, na entrada da Tenda.
12 Depois pegue o sangue do touro e, com o dedo, ponha sobre as
pontas do altar e derrame o resto na base do altar. 13 Em seguida
queime no altar, como oferta para mim, as seguintes partes do
animal: toda a gordura que cobre os miúdos, a melhor parte do
fígado, os dois rins e a gordura que os cobre. 14 Mas queime fora
do acampamento a carne do animal, o couro e as tripas. Essa é uma
oferta para tirar os pecados dos sacerdotes.

15 — Depois pegue um dos carneiros, e Arão e os seus filhos
porão as mãos na cabeça dele. 16 Mate o carneiro, pegue o sangue e
com ele borrife os quatro lados do altar. 17 Corte o carneiro em

pedaços, lave os miúdos e as pernas traseiras e ponha em cima da
cabeça e dos outros pedaços. 18 Queime o carneiro inteiro em cima
do altar como uma oferta de alimento. O cheiro dessa oferta me
agrada.[102]
19 — Depois pegue o outro carneiro, e Arão e os seus filhos
porão as mãos na cabeça dele. 20 Mate esse carneiro e ponha uma
parte do sangue dele na ponta da orelha direita de Arão e na
ponta da orelha direita dos seus filhos. Também ponha o sangue
sobre o dedo polegar da mão direita deles e sobre o dedão do pé
direito; e com o resto do sangue borrife os quatro lados do altar.
21 Pegue um pouco do sangue que está no altar e o azeite de ungir
e com eles borrife Arão, e as suas roupas, e os seus filhos, e as
roupas deles. Então ele, os seus filhos e as roupas de todos eles
estarão separados para mim. 22 Esse carneiro é oferecido para a
ordenação dos sacerdotes. Retire a gordura desse carneiro, o rabo,
a gordura que cobre os miúdos, a melhor parte do fígado, os dois
rins com a gordura que os cobre e a coxa direita.
23 — Da cesta de pães sem fermento que foram oferecidos a
mim, pegue um pão de cada tipo: um pão feito com azeite, outro
pão sem azeite e um pão achatado. 24 Ponha esses pães nas mãos
de Arão e dos filhos dele e faça com que eles os separem para mim
como oferta especial. 25 Depois pegue os pães das suas mãos e
queime em cima do altar, como alimento oferecido a mim. O cheiro
dessa oferta me agrada. 26 Pegue o peito do carneiro e o separe
para mim como oferta especial. Essa parte do animal ficará para
você.
27 — Na cerimônia de ordenação de um sacerdote, o peito e a
coxa do carneiro deverão ser separados para mim como oferta
especial e deverão ser dados para os sacerdotes. 28 As ofertas de
paz dos israelitas serão feitas assim, para sempre. O peito e a coxa
do animal pertencem aos sacerdotes. Essa é a oferta do povo para
mim, o SENHOR.
29 — Depois da morte do sacerdote Arão, as suas roupas
passarão para os seus filhos, e eles as usarão quando forem
ordenados. 30 O filho de Arão que ficar no lugar dele como
sacerdote e que entrar na Tenda da Minha Presença para servir no

Lugar Santo deverá usar essas roupas sete dias.
31 — A carne do carneiro usado na ordenação de Arão e dos
seus filhos deverá ser cozida num lugar sagrado. 32 Na entrada da
Tenda da Minha Presença eles deverão comer essa carne com o pão
que ficar na cesta. 33 Quando eles forem ordenados, comerão o que
foi oferecido como sacrifício para tirar os seus pecados. Somente os
sacerdotes poderão comer esse alimento, pois ele é sagrado. 34 Por
isso a carne ou o pão que não forem comidos naquele mesmo dia
deverão ser queimados. Não deverão ser comidos, pois são
sagrados.
35 — Conforme eu mandei, faça durante sete dias as cerimônias
para ordenar Arão e os seus filhos. 36 Cada dia ofereça um touro
novo como sacrifício para conseguir o perdão dos pecados de
todos. Com um sacrifício para tirar pecados você purificará o altar
e depois o ungirá a fim de torná-lo santo. 37 Faça isso todos os
dias, durante sete dias. Então o altar ficará completamente santo, e
qualquer pessoa ou coisa que tocar nele sofrerá[x] por causa do
poder da sua santidade.

As ofertas de todos os dias
Números 28.1-8
38 — Todos os dias, e para sempre, sacrifique dois carneirinhos
de um ano. 39 Sacrifique um deles de manhã e o outro à tarde.
40 Junto com o primeiro carneirinho ofereça um quilo de farinha de
trigo misturada com um litro de azeite. E, como oferta, derrame
um litro de vinho. 41 À tarde ofereça outro carneirinho e junto com
ele a mesma quantidade de farinha, azeite e vinho, como de
manhã. Essa é uma oferta de alimento trazida para mim, o
SENHOR, e o seu cheiro me agrada. 42 E essa oferta a ser queimada
deve ser oferecida para sempre na minha presença, na entrada da
Tenda da Minha Presença. Ali eu me encontrarei com o meu povo
e falarei com você. 43 Ali me encontrarei com o povo de Israel, e a
minha glória fará com que esse lugar fique santo. 44 Eu farei com
que a Tenda e o altar fiquem santos e separarei Arão e os seus
filhos para me servirem como sacerdotes. 45 Morarei no meio do
povo de Israel e serei o Deus deles. 46 Eles ficarão sabendo que eu,

o SENHOR, sou o Deus que os tirou do Egito para morar entre eles.
Eu sou o SENHOR, o Deus deles.

Êxodo 30

O altar de queimar incenso

Êxodo 37.25-28

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Faça também um altar de madeira de acácia para queimar
incenso em cima dele. 2 Esse altar será quadrado, medindo
quarenta e cinco centímetros de comprimento por quarenta e cinco
de largura; e terá noventa centímetros de altura. Nos quatro
cantos haverá pontas, que formarão uma só peça com o altar. 3 A
tampa, os quatro lados e as pontas deverão ser revestidos de ouro
puro. E ponha um remate de ouro em volta do altar. 4 Ponha
também duas argolas de ouro debaixo do remate, uma de cada
lado. Por dentro dessas argolas passarão os cabos com que se
carregará o altar. 5 Esses cabos deverão ser feitos de madeira de
acácia e revestidos de ouro. 6 Ponha o altar em frente da cortina
que ficará diante da arca da aliança. Ali eu me encontrarei com
você. 7 De manhã, quando Arão for cuidar das lamparinas, ele
deverá queimar incenso cheiroso. 8 Ao anoitecer, quando for
acender as lamparinas, ele deverá fazer a mesma coisa. Essa oferta
de incenso continuará para sempre, de geração em geração.
9 Nesse altar não ofereçam incenso comum, nem animais, nem
cereais e não derramem ofertas de vinho sobre ele. 10 Uma vez por
ano Arão fará uma cerimônia de purificação do altar, pondo nas
suas quatro pontas o sangue do animal sacrificado para tirar os
pecados do povo. Isso deverá ser feito para sempre, uma vez por
ano. Esse altar deverá ser completamente santo, separado para
mim, o SENHOR.

O imposto para a Tenda da Presença de Deus

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:

12 — Quando você fizer a contagem do povo, cada israelita me
pagará uma certa quantia pela sua vida, para que não lhe aconteça
nenhum desastre enquanto a contagem estiver sendo feita. 13 Cada
pessoa que for contada deverá pagar a quantia de prata exigida[y],
pesada de acordo com a tabela oficial. Esse pagamento é para mim,

o SENHOR.[103] 14 Quem for contado, isto é, cada homem de vinte anos para cima, pagará essa quantia. 15 Quando pagarem pela sua vida, o rico não precisará pagar mais do que a quantia exigida, nem o pobre pagará menos. 16 Você receberá do povo de Israel essa prata e a usará para o serviço da Tenda da Minha Presença. Esse imposto será o pagamento pela vida dos israelitas, e eu lembrarei de protegê-los.

A pia de bronze

Êxodo 38.8

17 O SENHOR Deus disse a Moisés:

18 — Faça uma pia de bronze com a base também de bronze. Coloque a pia entre a Tenda e o altar e ponha água dentro dela. 19 Arão e os seus filhos usarão essa água para lavar as mãos e os pés, 20 antes de entrarem na Tenda ou antes de chegarem perto do altar para apresentar a oferta de alimento. Assim eles não serão mortos. 21 Eles deverão lavar as mãos e os pés para que não morram. Essa é uma lei que deverá ser obedecida para sempre por eles e pelos seus descendentes.

O azeite de ungir

22 O SENHOR Deus disse a Moisés:

23-25 — Escolha as especiarias mais cheirosas para fazer o azeite sagrado de ungir, seguindo a arte dos perfumistas. Em três litros e meio de azeite misture o seguinte: seis quilos de mirra líquida, três quilos de canela, três quilos de cana cheirosa e seis quilos de cássia, tudo pesado de acordo com a tabela oficial. 26 Use esse azeite para ungir a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança, 27 a mesa e todo o seu equipamento, o candelabro e o seu equipamento, o altar de queimar incenso, 28 o altar de queimar ofertas, junto com todo o seu equipamento, e a pia com o seu suporte. 29 Assim você consagrará todas essas coisas, e elas ficarão completamente santas. E qualquer pessoa ou coisa que tocar nelas sofrerá[z] por causa do poder da sua santidade. 30 Você ungirá também Arão e os filhos dele e os separará para me servirem como sacerdotes. 31 Diga ao povo de Israel o seguinte: "Esse azeite de ungir deverá ser usado

para sempre no meu serviço religioso. 32 Não deverá ser usado no
corpo de quem não for sacerdote. E vocês não deverão usar a
fórmula desse azeite para qualquer outra mistura igual a essa. Esse
azeite é sagrado e assim ele deverá ser tratado. 33 Qualquer pessoa
que preparar um azeite igual a esse ou usá-lo em quem não for
sacerdote deverá ser expulsa do meio do meu povo."

O incenso sagrado

34-35 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Faça o incenso sagrado conforme a arte dos perfumistas.
Misture, em partes iguais, as seguintes especiarias cheirosas:
benjoim, ônica, resina medicinal e incenso puro. E ponha sal a fim
de conservá-lo puro e santo.

36 — Moa uma parte desse incenso até que vire um pó bem fino.
Depois leve-o para dentro da Tenda da Minha Presença, onde eu
me encontrarei com você, e coloque-o diante da arca da aliança.
Considerem esse incenso como uma coisa muito sagrada.
37 Quando fizerem incenso para vocês mesmos, não usem a
fórmula do incenso sagrado. Esse incenso é uma coisa sagrada,
dedicada a mim. 38 Se alguém fizer incenso igual a esse para usá-lo
como perfume, deverá ser expulso do meio do meu povo.[104]

Êxodo 31

Deus escolhe operários especializados

Êxodo 35.30 – 36.1

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de
Judá, 3 e o enchi com o meu Espírito. Eu lhe dei inteligência,
competência e habilidade para fazer todo tipo de trabalho artístico;
4 para fazer desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze; 5 para
lapidar e montar pedras preciosas; para entalhar madeira; e para
fazer todo tipo de artesanato. 6 Escolhi Aoliabe, filho de
Aisamaque, da tribo de Dã, para trabalhar com ele. Dei também
capacidade a todos os homens habilidosos para fazerem todas as
seguintes coisas que eu mandei: 7 a Tenda da Minha Presença, a
arca da aliança e a sua tampa, todos os objetos da Tenda, 8 a mesa
com as suas vasilhas, o candelabro de ouro puro com todo o seu
equipamento, o altar de queimar incenso, 9 o altar de queimar as
ofertas, junto com todo o seu equipamento, a pia com o seu
suporte, 10 as roupas de tecido fino, as roupas sagradas que os
sacerdotes Arão e os seus filhos usarão quando servirem como
sacerdotes, 11 o azeite de ungir e o incenso cheiroso para o Lugar
Santo. Todas essas coisas deverão ser feitas exatamente como eu
ordenei.

Sábado, o dia de descanso

12 O SENHOR Deus mandou que Moisés 13 dissesse ao povo de
Israel o seguinte:

— Guardem o sábado, o meu dia de descanso, pois é um sinal
de união entre mim e vocês para sempre, a fim de mostrar que eu,
o SENHOR, os separei para serem o meu próprio povo. 14 Portanto,
guardem o dia de descanso porque ele é sagrado para vocês.
Quem não o guardar, mas trabalhar nesse dia, deverá ser morto.
15 Vocês têm seis dias para trabalhar, porém o sétimo dia é o dia
solene de descanso, separado para mim. Quem fizer qualquer
serviço nesse dia deverá ser morto.[105] 16 O povo de Israel deverá
guardar esse dia como um sinal da aliança. 17 É um sinal de união

para sempre entre mim e o povo de Israel porque eu, o SENHOR, fiz o céu e a terra em seis dias e no sétimo dia parei de trabalhar e descansei.[106]

18 Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou a ele as duas placas de pedra onde o próprio Deus havia escrito os mandamentos.

Reflexão de Lutero
Êx 31.18

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Deuteronômio 9.7-29

1 O povo viu que Moisés estava demorando muito para descer
do monte. Então eles se reuniram em volta de Arão e lhe disseram:
— Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem
que nos tirou do Egito. Portanto, faça para nós deuses que vão à
nossa frente.[107]
2 Arão lhes disse:
— Tirem os brincos de ouro que as suas mulheres, os seus filhos
e as suas filhas estão usando e tragam para mim.
3 Então os israelitas tiraram das orelhas os brincos de ouro e os
trouxeram a Arão. 4 Ele pegou os brincos, derreteu-os, derramou o
ouro dentro de um molde e fez um bezerro de ouro. Então
disseram:
— Povo de Israel, estes são os nossos deuses, que nos tiraram
do Egito![108]
5 Arão construiu um altar diante do bezerro de ouro e anunciou
ao povo:
— Amanhã haverá uma festa em honra de Deus, o SENHOR.
6 No dia seguinte, de manhã cedo, eles trouxeram alguns
animais para serem queimados como sacrifício e outros para serem
comidos como ofertas de paz. Depois o povo sentou-se para comer
e beber e se levantou para se divertir.[109]
7 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Desça depressa porque o seu povo, o povo que você tirou do
Egito, pecou e me rejeitou. 8 Eles já deixaram o caminho que eu
mandei que seguissem; fizeram um bezerro de ouro fundido, e o
adoraram, e lhe ofereceram sacrifícios. Estão dizendo que estes são
os deuses deles, os deuses que os tiraram do Egito. 9 Eu conheço
este povo e sei que é muito teimoso. 10 Agora não tente me
impedir, pois vou descarregar a minha ira sobre esta gente e vou
acabar com eles. Depois farei de você e dos seus descendentes uma
grande nação.
11 Porém Moisés fez um pedido ao SENHOR, seu Deus. Ele disse:

— Ó SENHOR, por que ficaste assim tão irado com o teu povo,
que tiraste do Egito com grande poder e força? 12 Por que deixar
que os egípcios venham a dizer que tiraste o teu povo do Egito
para matá-lo nos montes e destruí-lo completamente? Não fiques
assim irado; muda de ideia e não faças cair sobre o teu povo essa
desgraça. 13 Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó.
Lembra do juramento que fizeste de lhes dar tantos descendentes
quantas estrelas há no céu. Lembra também que prometeste que
darias aos seus descendentes toda aquela terra para ser
propriedade deles para sempre.[110]
14 Então o SENHOR Deus mudou de ideia e não fez cair sobre o
seu povo a desgraça que havia prometido.[111]
15 Moisés desceu do monte, carregando as duas placas de pedra
com os mandamentos escritos nos dois lados de cada pedra. 16 O
próprio Deus havia feito as placas e tinha gravado nelas os
mandamentos.
17 Josué ouviu o povo gritando e disse a Moisés:
— Estou ouvindo um barulho de guerra no acampamento.
18 Moisés disse:
— Não parece um barulho de vitória, nem um grito de derrota;
o que estou ouvindo é gente cantando.
19 Quando Moisés chegou perto do acampamento, viu o bezerro
de ouro e o povo, que estava dançando, e ficou furioso. Ali, ao pé
do monte, ele jogou no chão as placas de pedra que estava
carregando e quebrou-as. 20 Então pegou o bezerro de ouro que
eles haviam feito, queimou-o no fogo e o moeu até virar pó e
espalhou o pó na água. Em seguida mandou que o povo de Israel
bebesse daquela água. 21 E Moisés disse a Arão:
— O que é que esta gente lhe fez, para que você a levasse a
cometer esse pecado tão horrível?
22 Arão respondeu:
— Não fique com raiva de mim. Você sabe como este povo está
sempre pronto para fazer o mal. 23 Eles me disseram: "Não
sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou
do Egito. Portanto, faça para nós deuses que sejam os nossos
líderes." 24 Aí eu mandei que quem tivesse enfeites de ouro os

tirasse e me desse. Joguei aqueles enfeites no fogo, e saiu este bezerro!
25 Moisés viu que Arão havia deixado o povo completamente
sem controle, fazendo assim que os seus inimigos zombassem
deles. 26 Então ficou na entrada do acampamento e disse:
— Quem estiver do lado de Deus, o SENHOR, que chegue até
aqui!

Reflexão de Lutero
Êx 32.25

Então todos os levitas se reuniram em volta de Moisés,
27 e ele disse:
— O SENHOR, o Deus do povo de Israel, manda que
cada um de vocês pegue a sua espada e vá pelo acampamento, de
ponta a ponta, matando os seus parentes, os seus amigos e os seus
vizinhos.
28 Os levitas obedeceram à ordem de Moisés e mataram naquele
dia mais ou menos três mil homens. 29 Moisés disse aos levitas:
— Hoje vocês mataram os seus filhos e os seus irmãos e assim se
consagraram como sacerdotes para o serviço de Deus, o SENHOR.
E, porque vocês fizeram isso, Deus lhes deu hoje uma bênção.
30 No dia seguinte Moisés disse ao povo:
— Vocês cometeram um pecado horrível. Porém agora vou subir
outra vez o monte para falar com o SENHOR. Talvez eu consiga que
ele perdoe o pecado de vocês.
31 Moisés voltou para o lugar onde o SENHOR estava e disse:
— Este povo cometeu um pecado terrível. Eles fizeram um deus
de ouro e o adoraram. 32 Por favor, perdoa o pecado deles! Porém,
se não quiseres perdoar, então tira o meu nome do teu livro, onde
escreveste os nomes dos que são teus.[112]
33 Então o SENHOR disse a Moisés:
— Riscarei do meu livro todos os que pecaram contra mim.
34 Agora vá e leve o povo para o lugar que eu mandei. Lembre que

o meu Anjo guiará você. Porém já está chegando o tempo em que vou castigar este povo pelo seu pecado.

35 Por isso o SENHOR Deus castigou os israelitas com uma doença, pois eles haviam obrigado Arão a fazer o bezerro de ouro.

Êxodo 33

Deus manda o povo de Israel sair do monte Sinai

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Saiam deste lugar, você e o povo que você tirou do Egito, e
vão para a terra que eu jurei dar a Abraão, a Isaque, a Jacó e aos
seus descendentes.[113] 2 Eu mandarei um anjo para guiar você e
expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os
heveus e os jebuseus. 3 Vocês irão para uma terra boa e rica. Porém
eu não irei, pois vocês são um povo teimoso, e eu os poderia
destruir no caminho.

4 Quando Moisés deu essa mensagem aos israelitas, eles
começaram a chorar, e ninguém usou as suas joias. 5 Então o
SENHOR mandou que Moisés dissesse a eles:

— Vocês são um povo teimoso. Se eu fosse junto com vocês,
mesmo que fosse por apenas um momento, eu os destruiria
completamente. Agora tirem as suas joias, e eu vou resolver o que
fazer com vocês.

6 Assim, depois que os israelitas saíram do monte Sinai, não
usaram mais joias.

A Tenda da Presença de Deus

7 Sempre que o povo de Israel acampava, Moisés costumava
armar a Tenda Sagrada a certa distância fora do acampamento. Ela
era chamada de "Tenda da Presença de Deus", e quem quisesse
consultar o SENHOR ia até lá. 8 Quando Moisés saía para ir à
Tenda, o povo ficava na porta das suas barracas olhando Moisés
até que ele entrasse. 9 Depois que ele entrava, uma coluna de
nuvem descia e parava na porta da Tenda; e da nuvem o SENHOR
falava com Moisés. 10 Logo que o povo via a coluna de nuvem na
porta da Tenda, todos se ajoelhavam. 11 O SENHOR Deus falava
com Moisés face a face, como alguém que conversa com um amigo.
Depois Moisés voltava para o acampamento. Porém Josué, filho de
Num, o moço que era o auxiliar de Moisés, ficava na Tenda.

Deus promete estar com o seu povo

12 Moisés disse a Deus, o SENHOR:
— É verdade que me mandaste guiar este povo para aquela terra, porém não me disseste quem é que irá comigo. Disseste que me conheces bem e que estás contente comigo. 13 Agora, se isso é assim mesmo, fala-me dos teus planos para que eu possa te servir e continuar a te agradar. Lembra que escolheste esta nação para ser tua.
14 Deus disse:
— Eu irei com você e lhe darei a vitória.
15 Então Moisés respondeu:
— Se não fores com o teu povo, não nos faças sair deste lugar. 16 Como é que os outros povos poderão saber que estás contente com o teu povo e comigo, se não fores conosco? A tua presença é que mostrará que somos diferentes dos outros povos da terra.
17 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Vou atender o seu pedido porque conheço você bem, e você conseguiu a minha aprovação.
18 Aí Moisés suplicou:
— Por favor, deixa que eu veja a tua glória.
19 Deus respondeu:
— Eu farei com que todo o meu brilho passe diante de você e direi qual é o meu nome sagrado. Eu sou o Senhor e terei compaixão de quem eu quiser e terei misericórdia de quem eu desejar.[114]
20 E disse ainda:
— Não vou deixar que você veja o meu rosto, pois ninguém pode ver o meu rosto e continuar vivo. 21 Mas aqui há um lugar perto de mim, onde você poderá ficar em cima de uma rocha. 22 Quando a minha glória passar, eu porei você numa rachadura da rocha e o cobrirei com a minha mão até que eu passe. 23 Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas, porém não verá o meu rosto.

Reflexão de Lutero
Êx 33.20

Êxodo 34

As novas placas da Lei

Deuteronômio 10.1-5

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Corte duas placas de pedra iguais àquelas que você quebrou,
e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas
primeiras. 2 Amanhã cedo esteja pronto para subir o monte Sinai a
fim de se encontrar comigo ali no alto do monte. 3 Ninguém
deverá subir com você; ninguém deverá estar em qualquer parte
do monte. As ovelhas, as cabras e o gado não deverão ficar
pastando perto do monte.

4 Então Moisés cortou outras duas placas de pedra, iguais às
primeiras, e, no dia seguinte, como o SENHOR havia ordenado, ele
se levantou bem cedo e subiu o monte Sinai, levando consigo as
duas placas.

5 O SENHOR desceu numa nuvem, ficou ali com Moisés e disse
qual era o seu nome, isto é, o Senhor. 6 Então Deus passou diante
de Moisés e disse em voz alta:

— Eu sou o SENHOR, o Deus Eterno! Eu tenho compaixão e
misericórdia, não fico irado com facilidade, e a minha fidelidade e
o meu amor são tão grandes, que não podem ser medidos.
7 Cumpro a minha promessa a milhares de gerações e perdoo o
mal e o pecado. Porém não deixo de castigar os seus filhos e até os
netos, os bisnetos e os trinetos pelos pecados dos pais.[115]

8 Moisés se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus.
9 Ele disse:

— Ó Senhor, se estás, de fato, contente comigo, eu te peço que
vás conosco. Este povo é teimoso, mas perdoa o nosso pecado e a
nossa maldade e aceita-nos como o teu povo.

A renovação da aliança

Êxodo 23.14-19; *Deuteronômio 7.1-11*; *16.1-17*

10 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Eu estou fazendo agora uma aliança com o seu povo. Na
presença deles farei maravilhas como nunca foram feitas em toda a

terra e em nenhuma nação. Todo o povo verá que milagres eu, o SENHOR, posso fazer, pois vou realizar uma coisa terrível em favor de vocês. 11 Obedeçam às leis que estou dando a vocês hoje. Conforme vocês forem avançando, eu expulsarei os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 12 Não façam nenhum acordo com os moradores da terra para onde vocês vão, pois isso poderia ser uma armadilha mortal para vocês. 13 Pelo contrário, derrubem os altares deles, destruam as colunas do deus Baal e cortem os postes da deusa Aserá.[116]

14 — Não adorem nenhum outro deus, pois eu, o SENHOR, me chamo Deus Exigente e exijo que vocês adorem somente a mim. 15 Não façam acordos com os moradores da terra que vai ser de vocês. Nos seus cultos eles adoram deuses pagãos e lhes oferecem sacrifícios. Eles vão convidar vocês para as suas reuniões religiosas, e vocês poderão ficar tentados a comer os alimentos que eles oferecem aos seus deuses. 16 Os filhos de vocês poderiam casar com mulheres estrangeiras, e elas fariam com que vocês fossem infiéis a mim e adorassem os deuses pagãos que elas adoram.

17 — Não façam deuses de metal, nem os adorem.[117]

18 — Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento. Como lhes ordenei, comam pão sem fermento durante sete dias no mês de abibe, que é o tempo certo, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito.[118]

19 — Todo primeiro filho é meu e também o primeiro filhote macho dos animais domésticos.[119] 20 Mas, se vocês quiserem ficar com o primeiro filhote macho de uma jumenta, ofereçam-me um carneiro; se não quiserem, quebrem o pescoço do jumentinho. Para ficarem com todo primeiro filho de vocês, paguem o preço determinado[a].

— Ninguém deverá aparecer diante de mim sem trazer uma oferta.[120]

21 — Vocês têm seis dias para trabalhar, porém não trabalhem no sétimo dia, nem mesmo no tempo de arar ou de fazer a colheita.[121]

22 — Comemorem a Festa da Colheita quando começarem a

fazer a primeira colheita do trigo. E comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês colherem as suas frutas.[122]

23 — Três vezes por ano todos os homens israelitas deverão ir adorar a mim, o SENHOR, o Deus do povo de Israel. 24 Eu vou expulsar as outras nações que estão diante de vocês e assim aumentarei o seu território; então ninguém tentará conquistar a terra de vocês durante as três festas, quando vocês vierem me adorar.

25 — Quando me oferecerem um animal em sacrifício, não tragam pão feito com fermento, nem guardem para o dia seguinte o que sobrar do animal oferecido na Festa da Páscoa.[123]

26 — Todos os anos levem à casa do SENHOR, seu Deus, os primeiros cereais que vocês colherem.

— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe[b].[124]

27 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

— Escreva essas palavras porque é com base nelas que estou fazendo uma aliança com você e com o povo de Israel.

28 Moisés ficou ali com Deus, o SENHOR, quarenta dias e quarenta noites e durante esse tempo não comeu nem bebeu nada. Ele escreveu nas placas de pedra as palavras da aliança, isto é, os dez mandamentos.

Moisés desce do monte Sinai

29 Quando Moisés desceu do monte Sinai, carregando as duas placas da aliança, o seu rosto estava brilhando, pois ele havia falado com Deus. Mas ele não sabia disso. 30 Arão e todo o povo ficaram com medo de chegar perto de Moisés quando viram o seu rosto brilhando. 31 Porém Moisés os chamou, e Arão e todos os líderes do povo chegaram perto dele, e ele falou com todos. 32 Depois disso todo o povo de Israel se reuniu em volta de Moisés, e ele lhes entregou todas as leis que o SENHOR Deus lhe tinha dado no monte Sinai. 33 Quando Moisés acabou de falar com eles, ele cobriu o rosto com um véu. 34 Sempre que entrava na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, Moisés tirava o véu. Quando saía, ele contava ao povo de Israel tudo o que Deus lhe

havia mandado dizer, 35 e o povo via que o seu rosto continuava brilhando. Porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até que entrava de novo na Tenda para falar com Deus.[125]

Êxodo 35

O sábado

1 Moisés reuniu todo o povo de Israel e lhe disse:
— É isto o que o SENHOR mandou vocês fazerem: 2 vocês têm
seis dias para trabalhar, porém o sétimo dia deve ser sagrado, um
dia solene dedicado ao SENHOR. Qualquer pessoa que fizer algum
trabalho nesse dia deverá ser morta.[126] 3 No sábado, nem mesmo
acendam fogo nas suas casas.

Ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 25.1-9

4 Moisés disse a todo o povo de Israel:
— É isto o que o SENHOR ordenou: 5 façam uma oferta ao
SENHOR. Quem quiser fazer isso deverá trazer uma oferta de ouro,
prata ou bronze; 6 fios de lã azul, púrpura e vermelha; linho fino;
tecido feito de pelos de cabra; 7 peles de carneiro tingidas de
vermelho e peles finas; madeira de acácia; 8 azeite para lamparinas;
especiarias para a preparação do azeite de ungir e para o incenso
de cheiro agradável; 9 pedras de ônix e outras pedras de valor
para serem colocadas no manto sacerdotal e no peitoral do Grande
Sacerdote.

Objetos para a Tenda Sagrada

Êxodo 39.32-43

10 — Todos os homens habilidosos deverão vir e fazer tudo o
que o SENHOR mandou, 11 isto é, a Tenda, as suas coberturas (a de
dentro e a de fora), os prendedores, as armações, as travessas, os
postes e as bases; 12 a arca da aliança, os seus cabos de madeira, a
sua tampa e a cortina para separar o Lugar Santíssimo do Lugar
Santo; 13 a mesa, os seus cabos e todo o seu equipamento; os pães
oferecidos a Deus; 14 o candelabro e o seu equipamento; as
lamparinas com o seu azeite; 15 o altar de queimar incenso e os
seus cabos; o azeite de ungir; o incenso cheiroso; a cortina para a
entrada da Tenda; 16 o altar de queimar as ofertas e a sua grelha
de bronze; os cabos e o resto do equipamento do altar; a pia com o

seu suporte; 17 a cortina do pátio, os seus postes e as suas bases; a
cortina da entrada do pátio; 18 as estacas e as cordas da Tenda, e
as estacas e as cordas do pátio; 19 e as roupas que os sacerdotes
usarão quando servirem no Lugar Santo, isto é, as roupas sagradas
de Arão e dos seus filhos.

O povo traz ofertas

20 Então o povo de Israel foi para casa, 21 e todos os que, de
fato, queriam voltaram trazendo uma oferta para o SENHOR, a fim
de que a Tenda da Presença de Deus, o SENHOR, fosse construída.
Eles trouxeram tudo o que era necessário para a adoração e para
fazer as roupas dos sacerdotes. 22 Vieram homens e mulheres,
todos com muita boa vontade, e trouxeram fivelas, brincos, anéis,
pulseiras e todo tipo de objetos de ouro. E essas ofertas foram
dedicadas ao SENHOR. 23 E também trouxeram como oferta linho
fino, fios de lã azul, púrpura e vermelha, tecido feito de pelos de
cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e peles finas.
24 Todos os que podiam dar trouxeram prata e bronze como oferta
ao SENHOR, e também os que tinham madeira de acácia que podia
ser usada para qualquer trabalho. 25 Todas as mulheres habilidosas
trouxeram o que haviam feito: fios de linho fino e fios de lã azul,
púrpura e vermelha. 26 Elas também fizeram tecidos de pelos de
cabra. 27 Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras de
valor para serem colocadas no manto sacerdotal e no peitoral do
Grande Sacerdote. 28 E trouxeram também especiarias e o azeite
para as lamparinas, para ungir e para o incenso cheiroso. 29 Todos
os israelitas trouxeram de muita boa vontade as suas ofertas a
Deus, o SENHOR, para o trabalho que ele, por meio de Moisés,
havia ordenado que fosse feito.

Artesanato para a Tenda da Presença de Deus

Êxodo 31.1-11

30 Moisés disse ao povo de Israel:

— O SENHOR Deus escolheu Bezalel, filho de Uri e neto de Hur,
da tribo de Judá. 31 Deus o encheu com o seu Espírito e lhe deu
inteligência, competência e habilidade para fazer todo tipo de

trabalho artístico; 32 para fazer desenhos e trabalhar em ouro,
prata e bronze; 33 para lapidar e montar pedras preciosas; para
entalhar madeira; e para fazer todo tipo de artesanato. 34 O
SENHOR deu a Bezalel e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de
Dã, o dom de ensinar os outros. 35 Ele lhes deu habilidade para
fazerem todos os trabalhos de gravador e de desenhista, para
tecerem linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha e para
fazerem outros tecidos. Eles têm habilidade para todo tipo de
trabalho e para fazer desenhos.

Êxodo 36

1 — Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a quem o SENHOR deu habilidade e inteligência e que conhecem tudo o que é preciso para construir a Tenda Sagrada, deverão fazer tudo como o SENHOR ordenou.

As ofertas do povo

2 Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a quem o SENHOR tinha dado habilidade e que tinham boa vontade para ajudar, e disse-lhes que começassem a trabalhar. 3 Eles receberam de Moisés as ofertas que os israelitas haviam trazido para construir a Tenda Sagrada. E todas as manhãs o povo de Israel continuava a trazer a Moisés as suas ofertas. 4 Então os artesãos que estavam fazendo o trabalho 5 foram falar com Moisés. Eles disseram o seguinte:

— O povo está trazendo muito mais do que é necessário para o trabalho que o SENHOR mandou fazer.

6 Então Moisés ordenou que em todo o acampamento ninguém mais trouxesse ofertas para a Tenda Sagrada. E assim o povo não trouxe mais nada. 7 Pois o material que tinham ajuntado era suficiente para todo o trabalho que devia ser feito e ainda sobrava.

A construção da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 26.1-37

8 E assim os homens mais habilidosos entre os trabalhadores fizeram a Tenda da Presença do Senhor. Eles a fizeram com dez cortinas de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha. Nessas cortinas estavam bordadas figuras de querubins. 9 Todas as cortinas eram do mesmo tamanho, medindo doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura. 10 Eles costuraram cinco delas umas nas outras, formando assim uma só peça; e fizeram a mesma coisa com as outras cinco. 11 Foram colocadas laçadas de tecido azul na beirada de fora da última cortina de cada uma das duas peças de cortinas. 12 Puseram cinquenta laçadas na beirada da primeira cortina da primeira peça

e cinquenta na beirada da última cortina da segunda peça, de modo que as laçadas ficaram de frente umas para as outras. 13 Os dois jogos de cortinas foram presos um no outro por meio de cinquenta prendedores de ouro, de modo que formavam uma só peça.

14 De onze pedaços de pano feito de pelos de cabra fizeram uma cobertura para a Tenda. 15 E fizeram todos os pedaços do mesmo tamanho, isto é, todos tinham treze metros e trinta de comprimento por um metro e oitenta de largura. 16 Costuraram cinco pedaços uns nos outros, formando uma peça, e os outros seis, formando outra peça. 17 Foram colocadas cinquenta laçadas na beirada do último pedaço da primeira peça e cinquenta laçadas na beirada da outra peça. 18 Depois fizeram cinquenta prendedores de bronze para prenderem as duas peças uma na outra a fim de que formassem uma cobertura só. 19 Fizeram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em cima desta colocaram outra cobertura, feita de peles finas.

20 Prepararam também armações de madeira de acácia a fim de formarem as paredes da Tenda. 21 Cada uma das armações media quatro metros e quarenta e cinco de altura por sessenta e sete centímetros de largura. 22 Em cada armação havia dois encaixes para juntarem uma à outra. Todas as armações tinham esses encaixes. 23 Fizeram vinte armações para o lado sul 24 e debaixo dessas vinte armações puseram quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação, para firmarem os seus dois encaixes. 25 E para o lado norte da Tenda fizeram vinte armações 26 e quarenta bases de prata, duas para cada armação. 27 Para o lado de trás da Tenda, o lado oeste, fizeram seis armações 28 e mais duas armações para os cantos. 29 Essas armações dos cantos foram juntadas na base, formando uma só peça até a primeira argola que ficava na parte de cima. As duas armações que formavam os dois cantos foram colocadas desse jeito. 30 Assim, havia oito armações e dezesseis bases de prata, duas para cada armação.

31 Em seguida prepararam quinze travessas de madeira de acácia; cinco para as armações de um lado da Tenda, 32 cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações do lado oeste,

na parte de trás. 33 A travessa do centro passava a meia altura
entre as armações, de um lado da Tenda até o outro. 34 Revestiram
de ouro essas armações e puseram nelas argolas de ouro, por onde
passavam os cabos, que também foram revestidos de ouro.
35 Fizeram também uma cortina de tecido feito de linho fino e
de fios de lã azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de
querubins. 36 Para segurarem essa cortina, foram feitos quatro
postes de madeira de acácia revestidos de ouro; os prendedores
das cortinas eram de ouro, e as quatro bases dos seus postes eram
de prata. 37 Para a entrada da Tenda foi feita uma cortina de
tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e
enfeitada com bordados. 38 Para segurarem essa cortina, foram
feitos cinco postes, com prendedores, e revestiram de ouro a parte
de cima dos postes e os suportes das cortinas. E foram feitas cinco
bases de bronze para os postes.

Êxodo 37

A arca da aliança

Êxodo 25.10-22

1 Bezalel fez a arca da aliança de madeira de acácia; a arca media
um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de
largura e sessenta e seis de altura. 2 Ele a revestiu de ouro puro
por dentro e por fora e pôs em toda a volta um remate de ouro.
3 Fez quatro argolas de ouro e as colocou nos quatro pés da arca,
ficando duas argolas de cada lado. 4 Ele fez cabos de madeira de
acácia e os revestiu de ouro. 5 Depois enfiou os cabos nas argolas
nos dois lados da arca, para que pudesse ser carregada.
6 Bezalel fez uma tampa de ouro puro de um metro e dez de
comprimento por sessenta e seis centímetros de largura. 7 Ele fez
dois querubins de ouro batido, 8 um para cada ponta da tampa. Ele
os fez de tal modo, que formavam uma só peça com a tampa. 9 Os
querubins ficavam de frente um para o outro, olhando para a
tampa, e as suas asas abertas cobriam a tampa.

A mesa dos pães da Presença de Deus

Êxodo 25.23-30

10 Bezalel fez uma mesa de madeira de acácia, com as seguintes
medidas: oitenta e oito centímetros de comprimento por quarenta
e quatro de largura e sessenta e seis de altura. 11 Ele revestiu de
ouro puro a mesa e colocou um remate de ouro em volta dela.
12 Também fez em volta da mesa um friso de quatro dedos de
largura e pôs um remate de ouro em volta do friso. 13 Fez quatro
argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos, perto dos quatro pés.
14 Perto do friso estavam as argolas por onde passavam os cabos
que eram usados para se carregar a mesa. 15 Ele fez os cabos de
madeira de acácia e os revestiu de ouro. 16 Fez também de ouro
puro as vasilhas para a mesa, isto é, os pratos, os copos, as taças e
as jarras que eram usados para as ofertas de vinho.

O candelabro

Êxodo 25.31-40

17 Bezalel fez de ouro puro batido o candelabro, a sua base e a
sua haste. As flores que enfeitavam o candelabro, com os seus
botões e as suas pétalas, formavam uma só peça com ele. 18 Dos
seus lados saíam seis braços, três de um lado e três do outro.
19 Cada um dos seis braços tinha três flores com o formato de flor
de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.
20 A haste do candelabro tinha quatro flores com o formato de
flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas. 21 Havia
um botão de amendoeira debaixo de cada um dos três pares de
braços. 22 Os botões, os braços e o candelabro formavam uma só
peça de ouro puro batido. 23 Bezalel também fez sete lamparinas
para o candelabro; as tesouras de cortar os pavios das lamparinas e
os cinzeiros eram de ouro puro. 24 Ele usou trinta e quatro quilos
de ouro puro para fazer o candelabro e todas as peças que o
acompanhavam.

O altar de queimar incenso

Êxodo 30.1-10

25 Bezalel fez um altar de madeira de acácia para queimar
incenso em cima dele. O altar era quadrado, medindo quarenta e
cinco centímetros de comprimento por quarenta e cinco de largura;
e tinha noventa centímetros de altura. As pontas, nos quatro
cantos, formavam uma só peça com o altar. 26 Bezalel revestiu de
ouro puro a tampa, os quatro lados e as pontas e colocou um
remate de ouro em volta do altar. 27 Também fez duas argolas de
ouro e as colocou debaixo do remate, uma de cada lado. Por
dentro das argolas passavam os cabos que eram usados para
carregar o altar. 28 Os cabos foram feitos de madeira de acácia e
revestidos de ouro.

O azeite de ungir e o incenso

Êxodo 30.22-38

29 Bezalel preparou o azeite sagrado de ungir e o incenso puro
de cheiro agradável, misturado como perfume.

Êxodo 38

O altar para os sacrifícios queimados

Êxodo 27.1-8

1 Para os sacrifícios que eram completamente queimados, Bezalel
fez um altar de madeira de acácia. O tampo do altar era quadrado,
medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e
vinte de largura; e o altar media um metro e trinta de altura.
2 Bezalel fez quatro pontas para os quatro cantos do altar. Essas
quatro pontas formavam uma só peça com o altar. E ele o revestiu
todo de bronze. 3 Fez também todas as peças para serem usadas
no altar, isto é, as vasilhas, as pás, as bacias, os garfos e os
braseiros. Todas essas peças foram feitas de bronze. 4 Ele fez uma
grelha de bronze em forma de rede e a colocou debaixo da beirada
do altar, de modo que a grelha chegava até a metade da altura do
altar. 5 Fez quatro argolas para os quatro cantos da grelha, para
enfiar nelas os cabos. 6 Os cabos foram feitos de madeira de acácia
e revestidos de bronze. 7 Depois Bezalel enfiou os cabos nas
argolas nos dois lados do altar. O altar foi feito de madeira e era
oco.

A pia de bronze

Êxodo 30.17-21

8 Com os espelhos de bronze das mulheres que faziam serviços
na entrada da Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez a pia e a sua
base.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 27.9-19

9 Para a Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez um pátio
cercado de cortinas de linho fino. No lado sul as cortinas tinham
quarenta e quatro metros de comprimento. 10 Elas eram
sustentadas por vinte postes de bronze com bases também de
bronze. Os ganchos dos postes e os suportes das cortinas eram de
prata. 11 Bezalel fez a mesma coisa no lado norte do pátio. 12-13 O
pátio tinha vinte e dois metros de largura; portanto, nos lados

oeste e leste as cortinas tinham vinte e dois metros de comprimento. Para sustentarem as cortinas, havia dez postes e dez bases; os ganchos e os suportes eram de prata. A entrada do pátio ficava no lado leste. 14-15 De cada lado da entrada havia cortinas de seis metros e sessenta de comprimento, com três postes e três bases para sustentarem as cortinas. 16 Todas as cortinas que ficavam em volta do pátio eram de linho fino. 17 As bases das colunas eram de bronze, e os ganchos, os suportes e a parte de cima dos postes eram de prata. E todos os postes em volta do pátio eram unidos por suportes de prata. 18 A cortina da entrada do pátio era de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha, enfeitada com bordados. O comprimento dessa cortina era de oito metros e oitenta, e a altura, de dois metros e vinte, como as cortinas do pátio. 19 Ela era sustentada por quatro postes com bases de bronze. Os ganchos, a parte de cima dos postes e os suportes eram de prata. 20 Todas as estacas da Tenda e do pátio eram de bronze.

Os metais usados na Tenda da Presença de Deus

21 A seguir vem a lista da quantidade dos metais usados na Tenda da Presença de Deus, onde estavam guardadas as duas placas de pedra, com os dez mandamentos. Moisés mandou fazer a lista, e ela foi preparada pelos levitas dirigidos por Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés. 23 O seu ajudante foi Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Aoliabe era gravador, desenhista e tecia linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha.

24 Todo o ouro que havia sido oferecido ao SENHOR para a Tenda Sagrada pesava mil quilos, de acordo com a tabela oficial. 25 A prata da contagem do povo pesava três mil quatrocentos e trinta quilos, de acordo com a tabela oficial. 26 Essa quantia foi igual ao total pago por todos os homens alistados na contagem do povo; e cada homem pagava a importância exigida[c], pesada de acordo com a tabela oficial. Foram alistados na contagem

seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens de vinte anos para cima.[127] [128] 27 Foram usados três mil e quatrocentos quilos de prata para fazer as cem bases da Tenda Sagrada e da cortina, isto é, trinta e quatro quilos para cada base. 28 Com os trinta quilos de prata que sobraram, Bezalel fez os cabos, os ganchos para os postes e a parte de cima dos postes. 29 O bronze que foi oferecido a Deus dava um total de dois mil quatrocentos e vinte e cinco quilos. 30 Com isso Bezalel fez as bases para a entrada da Tenda da Presença de Deus; o altar de bronze com a sua grelha, também de bronze; todos os objetos para o altar, 31 para as bases que ficavam em volta do pátio e para a entrada do pátio; e todas as estacas para a Tenda e para o pátio que ficava em volta da Tenda.

Êxodo 39

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.1-5

1 Com fios de lã azul, púrpura e vermelha foram feitas as roupas
sagradas que os sacerdotes deveriam usar quando servissem no
Lugar Santo. As roupas de sacerdote para Arão foram feitas como
o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O manto sacerdotal

Êxodo 28.6-14

2 Fizeram o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e
vermelha, de linho fino e de fios de ouro. 3 Fizeram lâminas finas
de ouro batido, que foram cortadas em fios para serem tecidos
com o linho fino e com os fios de lã azul, púrpura e vermelha.
4 Fizeram duas alças para o manto, as quais foram presas nos seus
dois lados. 5 O cinto, que passava pela cintura do manto, formava
uma só peça com ele e era feito dos mesmos materiais, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés. 6 As pedras de ágata foram
preparadas e montadas em engastes de ouro. E, com muita
habilidade, gravaram nas pedras os nomes dos filhos de Jacó.
7 Colocaram essas pedras nas alças do manto sacerdotal para
representarem as doze tribos do povo de Israel, como o SENHOR
havia ordenado a Moisés.

O peitoral

Êxodo 28.15-30

8 O peitoral foi feito como o manto sacerdotal. Eles o fizeram de
fios de lã azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com
bordados. 9 O peitoral era quadrado e dobrado em dois. Media
um palmo de comprimento por um palmo de largura. 10 Nele
foram colocadas quatro carreiras de pedras preciosas. Na primeira
puseram um rubi, um topázio e uma granada; 11 na segunda
carreira puseram uma esmeralda, uma safira e um diamante; 12 na
terceira puseram uma turquesa, uma ágata e uma ametista; 13 e na
quarta, um berilo, um ônix e um jaspe. Essas pedras foram

montadas em engastes de ouro. 14 Em cada uma dessas pedras
estava gravado o nome de um dos filhos de Jacó, para representar
as doze tribos de Israel. 15 Com fios de ouro puro trançados
fizeram cordões para o peitoral. 16 Fizeram também duas argolas
de ouro e as prenderam nas pontas da parte de cima do peitoral.
17 Passaram os dois cordões de ouro nas duas argolas 18 e
prenderam as duas pontas dos cordões nos dois engastes de ouro
do peitoral, que foram presos nas duas alças do manto, na parte da
frente. 19 Fizeram outras duas argolas de ouro e as prenderam nas
duas pontas de baixo do peitoral, na borda do lado de dentro do
manto. 20 Fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam nas
pontas das duas alças do manto, embaixo, na frente dele, perto da
costura e acima do cinto. 21 Como o SENHOR havia ordenado a
Moisés, com um cordão azul eles prenderam as argolas do peitoral
nas argolas do manto para que o peitoral ficasse preso acima do
cinto e não se soltasse.

As outras roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.31-43

22 A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal,
era tecida inteiramente de fios de lã azul. 23 No meio dela havia
uma abertura para a cabeça. Essa abertura era rematada com uma
tira de malha para que não se rasgasse. 24 Em volta de toda a barra
da sobrepeliz colocaram aplicações em forma de romãs, feitas de
linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha. 25 Fizeram
também sininhos de ouro puro e os puseram entre uma romã e
outra. 26 Desse modo a barra da sobrepeliz ficou enfeitada com
uma carreira de sininhos intercalados com romãs, da seguinte
maneira: um sininho, uma romã, outro sininho, outra romã,
conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

27 Fizeram túnicas de linho para Arão e os seus filhos, 28 e a
mitra, os chapéus, os calções de linho 29 e o cinto tecido de linho
fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha, enfeitado com
bordados, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.
30 Fizeram ainda de ouro puro uma placa para a coroa sagrada e
nela gravaram a seguinte frase: "Separado para o SENHOR." 31 E

amarraram a placa com um cordão de lã azul, para prendê-la na parte de cima da mitra, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O final do trabalho

Êxodo 35.10-19

32 Todo o trabalho da Tenda da Presença de Deus foi acabado.
Os israelitas fizeram tudo como o SENHOR havia ordenado a
Moisés. 33 Eles levaram a Moisés a Tenda e todo o seu
equipamento, os prendedores, as armações, as travessas, os postes
e as bases. 34 Levaram a cobertura de peles de carneiro tingidas de
vermelho, a cobertura de peles finas, a cortina que separava o
Lugar Santíssimo do Lugar Santo, 35 a arca da aliança com as
placas de pedra, os cabos e a tampa da arca. 36 Levaram a mesa e
todo o seu equipamento; os pães oferecidos a Deus; 37 o
candelabro de ouro puro, as suas lamparinas, todo o seu
equipamento e o azeite para as lamparinas. 38 Levaram o altar de
ouro, o azeite de ungir, o incenso cheiroso, a cortina da entrada da
Tenda, 39 o altar de bronze com a sua grelha, os seus cabos e todo
o seu equipamento; e a pia com o seu suporte. 40 Levaram as
cortinas do pátio, os seus postes e as suas bases; a cortina da
entrada do pátio e as suas cordas; as estacas da Tenda e todo o
equipamento para ser usado nela. 41 Levaram as roupas vistosas
para os sacerdotes usarem no Lugar Santo, isto é, as roupas
sagradas do sacerdote Arão e dos seus filhos.
42 Os israelitas fizeram todo o trabalho como o SENHOR havia
ordenado a Moisés. 43 Moisés examinou cada coisa e viu que eles
tinham feito tudo de acordo com o que o SENHOR havia ordenado.
Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

A consagração da Tenda da Presença de Deus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

Reflexão de Lutero
Êx 40.1

2 — No dia primeiro do primeiro mês, arme a Tenda da
Presença de Deus. 3 Coloque na Tenda a arca da aliança,
onde estão guardadas as placas com os dez mandamentos;
e ponha a cortina na frente da arca. 4 Ponha dentro da Tenda a
mesa e coloque em ordem as coisas que estão sobre ela. Ponha
dentro da Tenda o candelabro e monte as lamparinas. 5 Ponha o
altar de ouro para queimar incenso na frente da arca da aliança e
pendure a cortina na entrada da Tenda. 6 E na frente da Tenda
coloque o altar de queimar os sacrifícios. 7 Ponha a pia entre a
Tenda e o altar e encha com água. 8 Depois arme o pátio ao redor
da Tenda e pendure a cortina na sua entrada.

9 — Então pegue o azeite de ungir e unja a Tenda e tudo o que
estiver nela; desse modo, você a separará para mim, e ela ficará
sagrada. 10 Depois você ungirá o altar das ofertas a ser
completamente queimadas e todos os seus utensílios; assim o altar
ficará separado para mim e será muito sagrado. 11 Do mesmo jeito
você ungirá a pia com o seu suporte e a separará para mim.

12 — Leve Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda e
mande que se lavem. 13 Vista Arão com as suas roupas de
sacerdote, unja-o e o separe para mim a fim de que me sirva como
sacerdote. 14 Traga os filhos dele e vista neles as túnicas. 15 Em
seguida você os ungirá, como ungiu o pai deles, para que me
sirvam como sacerdotes. Isso fará com que sejam sacerdotes para
sempre.

16 Moisés fez tudo como o SENHOR havia ordenado. 17 E assim,
no dia primeiro do primeiro mês, quase um ano depois que os

israelitas saíram do Egito, a Tenda da Presença de Deus foi armada. 18 Moisés colocou as bases, as armações e as travessas e levantou os postes. 19 Ele estendeu a cobertura sobre a Tenda e colocou a cobertura de fora por cima dela, como o SENHOR havia ordenado. 20 Depois pegou as duas placas de pedra e as colocou dentro da arca da aliança. Enfiou os cabos nas argolas da arca e colocou a tampa nela. 21 Então pôs a arca na Tenda e, como o SENHOR havia ordenado, pendurou a cortina entre o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo para que ninguém pudesse ver a arca.

22 Moisés pôs a mesa na Tenda, no lado norte, do lado de fora da cortina, 23 e colocou sobre ela os pães oferecidos a Deus, o SENHOR, como ele havia ordenado. 24 Moisés pôs o candelabro na Tenda, no lado sul, em frente da mesa 25 e ali, na presença do SENHOR, ele acendeu as lamparinas, como o SENHOR havia ordenado. 26 Pôs o altar de ouro na Tenda, em frente da cortina, 27 e queimou o incenso cheiroso, como o SENHOR havia ordenado. 28 Pendurou a cortina na entrada da Tenda 29 e ali, em frente da cortina, colocou o altar para as ofertas que seriam completamente queimadas. Em cima do altar ele apresentou as ofertas a serem queimadas e as ofertas de cereais, como o SENHOR havia ordenado. 30 Pôs a pia entre a Tenda e o altar e a encheu com água. 31 Nela Moisés, Arão e os filhos de Arão lavavam os pés 32 todas as vezes que entravam na Tenda ou iam até o altar, como o SENHOR havia ordenado. 33 Moisés armou o pátio em volta da Tenda e do altar e pendurou a cortina na entrada do pátio. E assim ele terminou todo o trabalho.

A nuvem cobre a Tenda

Números 9.15-23

34 Então a nuvem cobriu a Tenda, e ela ficou cheia da glória de Deus, o SENHOR;[129] 35 por isso Moisés não pôde entrar nela.

36 Os israelitas levavam o seu acampamento de um lugar para outro somente quando a nuvem se levantava de cima da Tenda. 37 Mas, se a nuvem não se levantava, os israelitas não saíam dali até o dia em que ela se levantava. 38 Em todas as suas viagens, eles podiam ver, durante o dia, a nuvem da presença do SENHOR em

cima da Tenda; e, durante a noite, viam o fogo queimando em cima dela.

Levítico

Índice de capítulos

Levítico 1

1 O SENHOR Deus chamou Moisés e de dentro da Tenda Sagrada
mandou 2 que ele desse aos israelitas as seguintes leis a respeito
dos sacrifícios:

Reflexão de Lutero
Lv 1.1

Animais completamente queimados no altar

Quando um homem oferecer um animal em sacrifício a
Deus, o SENHOR, ele poderá escolhê-lo do seu gado ou do
seu rebanho de ovelhas e cabras. 3 Se ele oferecer um animal do
seu gado para ser completamente queimado no altar, então deverá
ser um touro sem defeito. Para que o SENHOR o aceite, o homem
levará o touro até a entrada da Tenda Sagrada. 4 Ali ele porá a
mão na cabeça do animal a fim de que seja aceito como sacrifício
para conseguir o perdão dos seus pecados. 5 O homem matará o
touro ali na frente da Tenda Sagrada, e os sacerdotes, que são
descendentes de Arão, oferecerão ao SENHOR o sangue do animal
e depois borrifarão com ele os quatro lados do altar que está na
frente da Tenda. 6 Em seguida o homem tirará o couro do animal e
depois cortará o corpo em pedaços. 7 Os sacerdotes acenderão
fogo em cima do altar, arrumarão a lenha sobre o fogo 8 e
colocarão sobre ela os pedaços do touro, a cabeça e a gordura que
cobre os intestinos. 9 O homem lavará os miúdos e as pernas do
animal, que também serão queimados no altar. O sacerdote

queimará o touro todo como um sacrifício que tem um cheiro agradável a Deus, o SENHOR.

10 Se o homem oferecer em sacrifício a Deus um carneiro ou um
cabrito, o animal deverá ser um macho sem defeito. 11 O homem
matará o animal na presença do SENHOR no lado norte do altar, e
os sacerdotes borrifarão os quatro lados do altar com o sangue.
12 Em seguida ele cortará o animal em pedaços, e o sacerdote os
colocará, junto com a cabeça e a gordura que cobre os intestinos,
no fogo que está em cima do altar. 13 O dono do animal lavará os
miúdos e as pernas, e estes também serão oferecidos em sacrifício.
O animal todo será queimado como um sacrifício que tem um
cheiro agradável ao SENHOR.

14 Se a oferta queimada que o homem oferece ao SENHOR for
uma ave, então ele deverá trazer uma rolinha ou um pombinho.
15 O sacerdote levará a ave para o altar, tirará a cabeça e a
queimará no altar. Em seguida deixará o sangue da ave escorrer no
lado do altar. 16 Depois tirará o papo com o que estiver dentro e o
jogará no monte de cinzas que fica no lado leste do altar. 17 Então
pegará a ave pelas asas e a abrirá, sem a partir em duas partes, e a
queimará no altar. A ave toda será queimada como um sacrifício
que tem um cheiro agradável a Deus, o SENHOR.

Levítico 2

Ofertas de cereais

1 Quando um homem oferecer cereais ao SENHOR Deus, deverá
moer o cereal, tirando dele a melhor farinha. Depois de misturar
azeite e incenso na farinha, 2 ele a entregará aos sacerdotes, que
são descendentes de Arão. Um dos sacerdotes pegará um punhado
da farinha com o azeite e o incenso e o queimará no altar para
lembrar que a oferta toda é dada a Deus. É uma oferta de alimento
que tem um cheiro agradável ao SENHOR. 3 O resto da oferta de
cereais é dos sacerdotes, que são descendentes de Arão; é a parte
mais sagrada, pois foi tirada da oferta dada a Deus, o SENHOR.

4 Se a oferta de cereais forem pães assados no forno, eles
deverão ser feitos da melhor farinha, mas sem fermento. Os pães
podem ser grandes, feitos de farinha misturada com azeite, ou
então pequenos e achatados, passando-se um pouco de azeite por
cima.

5 Se a oferta forem pães assados na grelha, eles deverão ser
feitos de farinha misturada com azeite, mas sem fermento.
6 Quando fizer a oferta, o homem deverá partir o pão em pedaços
e derramar azeite em cima.

7 Se a oferta forem pães assados na frigideira, eles deverão ser
feitos de farinha misturada com azeite.

8 Apresente a Deus, o SENHOR, essas ofertas de cereais;
entregue ao sacerdote, e ele as levará ao altar. 9 Ele pegará uma
pequena parte da oferta e a queimará no altar para lembrar que a
oferta toda é dada a Deus. É uma oferta de alimento que tem um
cheiro agradável ao SENHOR. 10 O resto da oferta de cereais é dos
sacerdotes, que são descendentes de Arão; é a parte mais sagrada,
pois foi tirada da oferta dada a Deus, o SENHOR.

11 Nenhuma oferta de cereais será preparada com fermento;
nem fermento nem mel deverão ser usados em nenhuma oferta
apresentada a Deus, o SENHOR. 12 Ofereça ao SENHOR os cereais
que forem colhidos primeiro; mas essa oferta não será queimada
no altar. 13 Tempere com sal todas as ofertas de cereais, pois o sal
representa a aliança que Deus fez com o seu povo. Toda oferta de

cereais deverá ser temperada com sal. 14 Quando a primeira parte
da colheita de cereais for oferecida a Deus, o SENHOR, leve grãos
de espigas verdes, esmagados e torrados no fogo. 15 Ponha azeite
e incenso em cima dessa oferta. 16 Aí o sacerdote queimará no altar
uma parte dessa oferta de cereais, junto com o azeite e o incenso,
para lembrar que a oferta toda é dada a Deus, o SENHOR.

Levítico 3

Ofertas de paz

1 Quando um homem apresentar a Deus, o SENHOR, uma oferta
de paz, se o animal for tirado do gado, poderá ser um touro ou
uma vaca, mas precisará ser sem defeito. 2 Em frente da Tenda
Sagrada o homem porá a mão na cabeça do animal e o matará. Os
sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro
lados do altar com o sangue. 3 E um dos sacerdotes apresentará ao
SENHOR como uma oferta de alimento toda a gordura que cobre os
miúdos, 4 os dois rins com a gordura que os cobre e também a
melhor parte do fígado, que ele tirará junto com os rins. 5 Os
sacerdotes queimarão tudo isso no altar, junto com a oferta
queimada que foi posta em cima da lenha que está no altar. É uma
oferta de alimento que tem um cheiro agradável a Deus, o
SENHOR.

6 Se o homem oferecer a Deus, o SENHOR, um animal do seu
rebanho como oferta de paz, o animal poderá ser macho ou fêmea,
mas precisará ser sem defeito. 7 Se a oferta ao SENHOR for um
carneirinho, 8 o homem porá a mão na cabeça do animal e o matará
em frente da Tenda Sagrada. Os sacerdotes, que são descendentes
de Arão, borrifarão os quatro lados do altar com o sangue. 9 Um
dos sacerdotes apresentará ao SENHOR como uma oferta de
alimento a gordura do animal, o rabo inteiro, que será cortado
bem perto da espinha, a gordura que cobre os miúdos, 10 os dois
rins e a gordura que os cobre e também a melhor parte do fígado,
que ele tirará junto com os rins. 11 E o sacerdote queimará tudo
isso no altar como uma oferta de alimento a Deus, o SENHOR.

12 Se a oferta ao SENHOR for um cabrito, 13 o homem porá a mão
na cabeça do animal e o matará em frente da Tenda Sagrada. Os
sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro
lados do altar com o sangue. 14 Um dos sacerdotes apresentará ao
SENHOR como uma oferta de alimento a gordura que cobre os
miúdos do animal, 15 e os dois rins, e a gordura que os cobre, e
também a melhor parte do fígado, que ele tirará junto com os rins.
16 E o sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta de

alimento que tem um cheiro agradável. Toda a gordura pertence a Deus, o SENHOR. 17 Por isso os israelitas, em todos os lugares onde morarem, não comerão nem a gordura nem o sangue. Essa é uma lei que deverá ser obedecida para sempre por vocês e pelos seus descendentes.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados do Grande Sacerdote

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 dissesse aos israelitas o
que deveria fazer a pessoa que, sem querer, quebrasse uma das leis
do SENHOR e fizesse o que é proibido.
3 Se o Grande Sacerdote cometer um pecado, tornando assim o
povo culpado, ele, para tirar o pecado, oferecerá a Deus, o
SENHOR, um touro novo sem defeito. 4 Ele levará o animal até a
entrada da Tenda Sagrada, porá a mão na cabeça do animal e o
matará ali na presença do SENHOR. 5 Em seguida pegará uma parte
do sangue do animal e a levará para dentro da Tenda. 6 Ali ele
molhará um dedo no sangue e na presença do SENHOR borrifará o
sangue sete vezes em frente da cortina do Lugar Santo. 7 Depois,
ainda na presença do SENHOR, ele porá um pouco do sangue nas
pontas do altar que está dentro da Tenda, onde o incenso sagrado
é queimado. O resto do sangue ele derramará na base do altar
onde os sacrifícios são queimados, em frente da Tenda. 8 O
sacerdote tirará toda a gordura do animal, isto é, a gordura dos
miúdos, 9 os dois rins e a gordura que os cobre e também a melhor
parte do fígado, que ele tirará junto com os rins, 10 do mesmo jeito
que se tira tudo isso do touro sacrificado como uma oferta de paz.
E o sacerdote queimará tudo no altar de ofertas queimadas. 11 Mas
ele pegará o couro do animal, a carne toda, a cabeça, as pernas, os
miúdos e também os intestinos, 12 e os levará para fora do
acampamento, até um lugar puro, onde são jogadas as cinzas, e ali
queimará o animal todo em cima da lenha.

O sacrifício pelos pecados do povo

Números 15.22-26

13 Pode acontecer que o povo todo, sem querer, quebre uma das
leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido. Nesse caso, se
forem culpados, sem saber que pecaram, 14 logo que reconhecerem
que pecaram, levarão um touro novo para oferecer em sacrifício a
fim de tirar o pecado e o apresentarão em frente da Tenda
Sagrada. 15 Ali, na presença do SENHOR, os líderes porão as mãos

na cabeça do animal e o matarão. 16 Depois o Grande Sacerdote
levará uma parte do sangue do animal para dentro da Tenda.
17 Ele molhará o dedo no sangue e na presença do SENHOR
borrifará o sangue sete vezes em frente da cortina, no Lugar Santo.
18 Depois, ainda na presença do SENHOR, ele porá um pouco do
sangue nas pontas do altar que está dentro da Tenda; o resto do
sangue ele derramará na base do altar onde os sacrifícios são
queimados, em frente da Tenda. 19 Em seguida ele tirará toda a
gordura do animal, e queimará essa gordura no altar, 20 e fará com
esse animal o mesmo que fez com aquele que ele ofereceu para
tirar o seu próprio pecado. O sacerdote oferecerá esse sacrifício
para conseguir o perdão de pecados, e o povo será perdoado.
21 Por fim, como fez com o outro touro novo, o sacerdote levará
esse touro novo para fora do acampamento e o queimará. Essa é a
oferta para tirar o pecado do povo.

O sacrifício pelo pecado de uma autoridade

22 Se um homem que ocupa uma posição de autoridade quebrar,
sem querer, uma das leis de Deus e for culpado de fazer aquilo que
o SENHOR, nosso Deus, mandou que não se fizesse, 23 logo que for
avisado do pecado que cometeu, ele trará como sua oferta a Deus
um bode sem defeito. 24 O homem porá a mão na cabeça do animal
e na presença do SENHOR o matará no lado norte do altar, onde
são mortos os animais que são queimados. Esta é a oferta para
tirar o seu pecado. 25 Então o sacerdote molhará o dedo no sangue
do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são
queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar.
26 Como no caso da oferta de paz, toda a gordura do bode será
queimada no altar. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para
conseguir o perdão de pecados, e o homem será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de uma pessoa

27 Se uma pessoa do povo, sem querer, quebrar uma das leis de
Deus e for culpada de fazer aquilo que o SENHOR proibiu, 28 logo
que for avisada de que cometeu o pecado, trará como sua oferta a
Deus uma cabra sem defeito, para tirar o pecado que cometeu. 29 A

pessoa porá a mão na cabeça do animal e o matará no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados em sacrifício. 30 O sacerdote molhará o dedo no sangue do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar. 31 Depois ele tirará toda a gordura do animal e queimará essa gordura no altar, como costuma fazer com a oferta de paz. O cheiro dessa oferta é agradável a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.[1]

32 Se uma pessoa trouxer uma ovelha como oferta para tirar o seu pecado, o animal deverá ser sem defeito. 33 Essa pessoa porá a mão na cabeça da ovelha e no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados, ela matará a ovelha como um sacrifício para tirar o seu pecado. 34 O sacerdote molhará o dedo no sangue da ovelha, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar. 35 Como costuma fazer com a oferta de paz, o sacerdote tirará toda a gordura da ovelha e queimará essa gordura no altar, em cima das ofertas que foram queimadas em sacrifício a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.

Levítico 5

Casos em que é preciso oferecer sacrifício

1 Os casos em que é preciso oferecer sacrifício são os seguintes:
Se alguém for chamado como testemunha, mas não disser aquilo
que viu ou que ouviu falar, então será culpado e merecerá castigo.
2 Se alguém, por descuido, tocar em qualquer coisa impura,
como, por exemplo, o corpo morto de um animal impuro, seja
selvagem ou doméstico, ou de um animal que se arrasta pelo chão,
então essa pessoa ficará impura também e será culpada.
3 Se alguém, por descuido, tocar numa coisa impura que venha
de uma pessoa, seja o que for, ele ficará impuro e, logo que
perceber o que fez, ficará sendo culpado.
4 Se alguém, sem pensar no que está dizendo, jurar que vai fazer
alguma coisa, seja boa ou má — um desses juramentos que a gente
faz sem pensar — então será culpado logo que compreender o que
fez.
5 Portanto, quando alguém for culpado de qualquer uma dessas
coisas, deverá confessar o seu pecado 6 e trazer a Deus, o SENHOR,
um animal como sacrifício para tirar a culpa do pecado que
cometeu. O animal deve ser uma ovelha ou uma cabra, e o
sacerdote oferecerá o animal em sacrifício para conseguir o perdão
do pecado que a pessoa cometeu.
7 Se alguém não tiver recursos para comprar uma ovelha ou uma
cabra, então apresentará a Deus, o SENHOR, duas rolinhas ou dois
pombinhos como oferta para tirar a culpa do pecado que cometeu.
Uma das aves será o sacrifício para tirar pecados, e a outra será
uma oferta a ser completamente queimada. 8 A pessoa entregará as
duas aves ao sacerdote, e este oferecerá primeiro a ave que é o
sacrifício para tirar pecados. O sacerdote quebrará o pescoço dela,
sem tirar a cabeça, 9 e borrifará o lado do altar com uma parte do
sangue. Depois deixará o sangue da ave escorrer na base do altar.
Esta é a oferta para tirar pecados. 10 Em seguida o sacerdote
oferecerá a outra ave como uma oferta que será completamente
queimada, conforme a lei manda. Assim, o sacerdote oferecerá
esse sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será

perdoada.
11 Se alguém não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou
dois pombinhos, então trará um quilo da melhor farinha como sua
oferta para tirar pecados. Não deverá misturar azeite ou incenso
com a farinha, pois é uma oferta para tirar pecados. 12 O sacerdote
receberá dessa pessoa a farinha, pegará um punhado e o queimará
no altar, em cima das ofertas de alimento apresentadas a Deus, o
SENHOR. Isso lembra que a oferta toda é dada a Deus. É um
sacrifício para tirar pecados. 13 Assim, o sacerdote oferecerá esse
sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa
cometeu, e ela será perdoada. E, como no caso das ofertas de
cereais, o resto da farinha será do sacerdote.

Sacrifícios para tirar a culpa de pecados

14 O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes ordens:
15 Se alguém, sem querer, cometer o pecado de não entregar as
ofertas sagradas que pertencem a Deus, o SENHOR, então, para
pagar a dívida, a pessoa precisará trazer um carneiro sem defeito
para oferecer ao SENHOR. O preço do animal será calculado de
acordo com a tabela de preços usada no santuário. O animal é um
sacrifício para tirar a culpa da pessoa. 16 Além disso, a pessoa
precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de
pagar, mais um quinto. O sacerdote pegará o carneiro que é dado
para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para conseguir o
perdão do pecado que a pessoa cometeu; assim, ela será perdoada.
17 Se alguém, sem querer, pecar e desobedecer a qualquer uma
das leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido, ele será
considerado culpado e deverá ser castigado. 18 E, para tirar a sua
culpa, ele levará um carneiro sem defeito ao sacerdote. O valor do
animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada no
santuário. O sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para
conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu sem querer, e
ela será perdoada. 19 Ela é culpada de ter pecado contra o SENHOR,
e essa oferta é para tirar a sua culpa.

Levítico 6

1 O SENHOR Deus deu a Moisés estas ordens para o povo de
Israel:
2 Para tirar a sua culpa, precisará fazer uma oferta o homem que
pecar e ofender a Deus, o SENHOR, nos seguintes casos: se ficar
com aquilo que alguém lhe entregou para guardar; se não devolver
o que alguém deixou como garantia de pagamento de uma dívida;
se roubar alguma coisa de alguém; se usar de violência contra
qualquer pessoa; 3 se jurar que não achou um objeto perdido
quando, de fato, achou; ou se fizer contra alguém qualquer outra
coisa parecida com estas. 4 Para ficar livre da sua culpa, quem
cometer um desses pecados deverá devolver aquilo que pertence
ao outro, ou dar de volta o depósito, ou devolver aquilo que
ganhou por meios violentos, ou entregar ao dono o objeto perdido
que achou, 5 ou acertar qualquer outra coisa a respeito da qual
jurou falso. No dia em que oferecer o sacrifício para tirar a sua
culpa, ele entregará ao outro o valor total daquilo que roubou,
mais um quinto. 6 E oferecerá um carneiro sem defeito como
sacrifício para tirar a sua culpa. O valor do animal será calculado
de acordo com a tabela usada no santuário. 7 O sacerdote
oferecerá a Deus, o SENHOR, o sacrifício para conseguir o perdão
de pecados, e o homem será perdoado de qualquer pecado que
tiver cometido.[2]

Ofertas completamente queimadas

8 O SENHOR Deus mandou que Moisés 9 desse a Arão e aos seus
filhos as seguintes leis a respeito das ofertas que são
completamente queimadas:
A oferta que é completamente queimada precisará ficar no altar
a noite toda, e durante esse tempo o fogo do altar deverá ficar
aceso. 10 Depois que o fogo queimar todo o sacrifício, o sacerdote,
vestido com calções de linho e uma túnica também de linho, tirará
as cinzas e as colocará ao lado do altar. 11 Depois trocará de roupa
e levará as cinzas para um lugar puro, fora do acampamento.
12 O fogo do altar nunca se apagará; deverá ficar sempre aceso.

Todas as manhãs o sacerdote porá lenha no fogo, arrumará em cima a oferta que vai ser completamente queimada e queimará a gordura das ofertas de paz. 13 O fogo nunca se apagará no altar; deverá ficar sempre aceso.

Ofertas de cereais

14 São estas as leis a respeito das ofertas de cereais.

Os sacerdotes apresentarão a Deus, o SENHOR, as ofertas de cereais, em frente do altar. 15 Um dos sacerdotes pegará um punhado da farinha com o azeite e o incenso que foram misturados com ela e o queimará no altar para lembrar que a oferta toda é dada a Deus. O cheiro da oferta é agradável ao SENHOR. 16 Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, ficarão com o resto da oferta de cereais. Com a farinha da oferta eles farão pão sem fermento e comerão o pão num lugar sagrado, no pátio da Tenda Sagrada. 17 Não usarão fermento para fazer esse pão. Essa parte das ofertas de cereais, que fica para os sacerdotes, pertence a Deus e por isso é muito sagrada, como também são sagradas as ofertas para tirar pecados e as ofertas para tirar culpas. 18 Todos os homens que sejam descendentes de Arão têm para sempre o direito de comer desse pão. É a parte que lhes pertence das ofertas de alimento dadas a Deus, o SENHOR. Mas acontecerá uma desgraça[a] a qualquer outra pessoa que tocar nessas ofertas, pois são sagradas.

Oferta na ordenação dos sacerdotes

19 O SENHOR Deus deu a Moisés 20 as seguintes leis a respeito da ordenação dos descendentes de Arão para serem sacerdotes:

Quando um sacerdote for ordenado, oferecerá a Deus, o SENHOR, um quilo de farinha, como se faz na oferta diária de cereais. Uma metade será oferecida de manhã, e a outra metade, à tarde. 21 A farinha deverá ser bem misturada com azeite, e o pão deverá ser assado numa grelha. Depois o pão será partido em pedaços, e o sacerdote o apresentará a Deus como uma oferta de cereais. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR. 22 Esta é uma lei que vale para sempre: todo descendente de Arão que servir como Grande Sacerdote fará a mesma coisa. Essa oferta será

completamente queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR. 23 Nenhuma parte de qualquer oferta de cereais apresentada por um sacerdote poderá ser comida; a oferta toda será queimada.

Oferta para tirar pecados

24 O SENHOR Deus mandou que Moisés 25 desse a Arão e aos seus filhos as seguintes leis a respeito da oferta para tirar pecados:

O animal usado no sacrifício para tirar pecados deverá ser morto na presença de Deus, o SENHOR, no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados em sacrifício a Deus. Essa oferta é muito sagrada. 26 O sacerdote que oferecer o animal comerá a carne num lugar sagrado, no pátio da Tenda Sagrada. 27 Mas acontecerá uma desgraça[b] a qualquer outra pessoa que tocar na carne do animal, pois a oferta é sagrada. Se, por acaso, cair sangue do animal na roupa de alguém, ela deverá ser lavada num lugar santo. 28 Deverá ser quebrada qualquer panela de barro em que a carne do animal for cozida; se a carne for cozida numa panela de metal, a panela deverá ser esfregada e lavada com água. 29 Qualquer homem que seja de uma família de sacerdotes poderá comer da carne desse sacrifício; é uma coisa muito sagrada. 30 Se o sangue do animal sacrificado para tirar pecados for levado para dentro da Tenda Sagrada a fim de conseguir o perdão de pecados, a carne desse animal não poderá ser comida, mas será toda queimada.

Levítico 7

Oferta para tirar culpas

1 São estas as leis a respeito da oferta para tirar as culpas das
pessoas. Essa oferta é muito sagrada. 2 Neste sacrifício o animal
será morto no lado norte do altar, no lugar onde se matam os
animais que são queimados; o sangue será borrifado nos quatro
lados do altar. 3 Toda a gordura do animal será queimada em
sacrifício a Deus; serão queimados também o rabo, a gordura que
cobre os miúdos, 4 os dois rins, a gordura que os cobre e a melhor
parte do fígado. 5 O sacerdote queimará tudo isso no altar como
oferta de alimento a Deus, o SENHOR. Esta é a oferta para tirar as
culpas, 6 e todo homem que seja de uma família de sacerdotes
poderá comer dela. Deverá ser comida num lugar sagrado, pois é
uma oferta muito sagrada.

7 A lei da oferta para tirar pecados e da oferta para tirar culpas
é a mesma: a carne do animal pertence ao sacerdote que oferece o
sacrifício para conseguir o perdão de pecados. 8 Antes de oferecer
um animal que vai ser completamente queimado, o sacerdote tirará
o couro, que será seu. 9 Todas as ofertas de cereais assadas no
forno, na frigideira ou na grelha são do sacerdote que as oferece a
Deus. 10 Mas toda oferta de cereais que não é cozida, seja ela
preparada com azeite ou sem azeite, pertence a todos os
sacerdotes; cada um receberá a sua parte.

As ofertas de paz

11 São estas as leis para as ofertas de paz que são apresentadas a
Deus, o SENHOR.

12 Se o sacrifício é de gratidão a Deus, então, além do animal
que é sacrificado, a pessoa oferecerá também pães feitos de farinha
misturada com azeite, mas sem fermento; ou pães achatados, feitos
sem fermento, passando-se um pouco de azeite por cima; ou pães
grandes, feitos de farinha bem misturada com azeite. 13 Além
disso, com essa oferta de paz feita para agradecer a Deus, a pessoa
oferecerá pão feito com fermento. 14 Desses pães ela apresentará
um pão de cada tipo como oferta especial a Deus, o SENHOR; e eles

pertencerão ao sacerdote que borrifar o altar com o sangue do animal. 15 Toda a carne do animal deverá ser comida no mesmo dia em que for oferecida em sacrifício; não poderá sobrar nada para o dia seguinte.

16 Se alguém trouxer uma oferta de paz para pagar uma promessa ou se a trouxer por vontade própria, não será preciso que a carne seja toda comida no dia em que se faz a oferta; o que sobrar poderá ser comido no dia seguinte. 17 Mas, se no terceiro dia ainda sobrar carne, então ela deverá ser queimada. 18 Quem comer a carne dessa oferta no terceiro dia não será aceito por Deus, e a oferta que fez não vale. Essa carne é impura, e quem a comer merecerá castigo. 19 Se a carne tocar em qualquer coisa impura, então deverá ser queimada; não poderá ser comida.

Qualquer pessoa que estiver pura poderá comer a carne da oferta de paz; 20 mas, se alguém que estiver impuro comer, então será expulso do meio do povo. 21 E quem tocar em qualquer coisa impura, seja uma impureza humana ou um animal impuro, e depois comer a carne do sacrifício de paz, será expulso do meio do povo.

A gordura e o sangue

22 O SENHOR Deus mandou que Moisés 23 dissesse ao povo o seguinte:

Não comam gordura de gado, de carneiros e de cabritos. 24 A gordura de um animal que tiver morte natural ou que for morto por animais selvagens não poderá ser comida, mas poderá ser usada para outros fins. 25 Será expulsa do meio do povo qualquer pessoa que comer a gordura de um animal que for sacrificado a Deus, o SENHOR, como oferta de alimento. 26 Em todos os lugares onde morarem, os israelitas estarão proibidos de comer o sangue de animais ou de aves. 27 Quem comer sangue será expulso do meio do povo.[3]

A parte dos sacerdotes

28 O SENHOR Deus mandou que Moisés 29 desse ao povo as seguintes leis:

Quando alguém apresentar o seu sacrifício de paz, deverá

oferecer ao SENHOR parte do sacrifício como oferta especial.
30 Com as próprias mãos ele dará a Deus essa oferta de alimento; o
peito do animal e a gordura que cobre o peito serão apresentados
ao SENHOR como oferta especial. 31 O sacerdote queimará a
gordura no altar, mas o peito pertencerá aos sacerdotes. 32 A coxa
direita do animal morto como oferta de paz será do sacerdote
33 que oferece a Deus o sangue e a gordura do animal. 34 O peito e
a coxa do animal são uma oferta especial que o SENHOR toma dos
israelitas e dá aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Eles
terão direito para sempre a essas partes das ofertas de paz.

35 São essas as partes dos animais oferecidos em sacrifício a
Deus, o SENHOR, que pertencem a Arão e aos seus descendentes, a
partir do dia em que foram escolhidos para servirem como
sacerdotes. 36 No dia em que o SENHOR os ordenou como
sacerdotes, ele mandou que os israelitas dessem a eles essas partes
dos sacrifícios. É uma lei que deverá ser obedecida para sempre
por vocês e pelos seus descendentes.

37 São essas, portanto, as leis a respeito das ofertas que são
completamente queimadas, das ofertas de cereais, das ofertas para
tirar pecados, das ofertas para tirar culpas, das ofertas da
ordenação dos sacerdotes e das ofertas de paz. 38 O SENHOR deu
essas leis a Moisés no monte Sinai, no deserto, na ocasião em que
Moisés mandou que o povo de Israel oferecesse os seus sacrifícios
a Deus, o SENHOR.

Levítico 8

A ordenação de Arão e dos seus filhos

Êxodo 29.1-37

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Leve Arão e os filhos dele até a entrada da Tenda Sagrada.
Pegue as roupas sacerdotais, o azeite de ungir, o touro novo da
oferta para tirar pecados, dois carneiros e uma cesta cheia de pães
feitos sem fermento. 3 E mande que o povo todo se reúna em
frente da Tenda.

4 Moisés fez o que o SENHOR mandou, e o povo todo se reuniu
em frente da Tenda. 5 Aí Moisés lhes disse:

— Vou fazer agora o que o SENHOR mandou.

6 Moisés fez com que Arão e os seus filhos chegassem perto dele
e mandou que se lavassem. 7 Depois ele vestiu Arão com a túnica,
prendeu-a com o cinto e por cima colocou a sobrepeliz[c]. Em
seguida pôs o manto sacerdotal em Arão e o prendeu em volta da
cintura com o cinto. 8 Colocou também o peitoral e nele pôs o Urim
e o Tumim. 9 Pôs também a mitra na cabeça de Arão e na parte da
frente da mitra colocou a placa de ouro que era o sinal da
ordenação de Arão como sacerdote. Tudo isso Moisés fez como o
SENHOR havia mandado.

10 Em seguida Moisés pegou o azeite sagrado, e ungiu a Tenda
Sagrada e tudo o que havia lá dentro, e dessa maneira separou
tudo para o serviço de Deus. 11 Sete vezes ele borrifou o altar com
o azeite, ungindo assim o altar e todos os seus objetos; ungiu
também a pia e a sua base, para dedicá-las a Deus.

12 Depois Moisés derramou o azeite sagrado na cabeça de Arão
e assim o ordenou como sacerdote. 13 Em seguida fez com que os
filhos de Arão chegassem perto dele. Moisés os vestiu com as
túnicas, prendeu-as com os cintos e colocou as mitras na cabeça
deles, conforme o SENHOR havia mandado.

14 Então Moisés pegou o bezerro da oferta para tirar pecados, e
Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do animal.
15 Moisés matou o bezerro, pegou uma parte do sangue e com o
dedo pôs o sangue nas quatro pontas do altar. Assim, ele purificou

o altar. Em seguida derramou o resto do sangue na base do altar. Dessa maneira Moisés dedicou e purificou o altar. 16 Depois ele pegou a gordura dos miúdos, a melhor parte do fígado, os rins com a gordura que os cobria e queimou tudo no altar. 17 Levou o resto do animal, incluindo o couro, a carne e as tripas, e queimou tudo num lugar fora do acampamento, conforme o SENHOR havia mandado.

18 Depois Moisés pegou o carneiro que ia ser morto para a oferta queimada, e Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do animal. 19 Moisés matou o carneiro e com o sangue borrifou os quatro lados do altar. 20-21 Ele cortou o animal em pedaços, lavou os miúdos e as pernas traseiras e queimou a cabeça, a gordura e todo o resto do carneiro no altar, como o SENHOR havia mandado. Essa oferta queimada, uma oferta de alimento para o SENHOR, produziu um cheiro agradável ao SENHOR.

22 Aí Moisés pegou o outro carneiro, o animal para a ordenação dos sacerdotes, e Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do carneiro. 23 Moisés matou o animal e com o dedo pôs uma parte do sangue na ponta da orelha direita de Arão, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. 24 Depois ele fez com que os filhos de Arão chegassem mais perto e pôs sangue na ponta da orelha direita deles, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Em seguida com o resto do sangue borrifou os quatro lados do altar. 25 Pegou a gordura, o rabo, a gordura que cobria os miúdos, a melhor parte do fígado, os dois rins com a gordura que os cobria e a coxa direita. 26 Pegou também um pão da cesta cheia de pães sem fermento que tinham sido oferecidos a Deus, o SENHOR, um pão feito com azeite e um pão pequeno e colocou os três pães sobre a gordura e sobre a coxa direita. 27 Moisés pôs tudo isso nas mãos de Arão e dos seus filhos e apresentou como oferta especial ao SENHOR. 28 Depois pegou tudo isso das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada, como uma oferta de ordenação ao sacerdócio. Foi uma oferta de alimento apresentada ao SENHOR e produziu um cheiro agradável a Deus. 29 Em seguida Moisés pegou o peito do animal e o apresentou ao SENHOR como oferta especial. Moisés ficou com

essa parte do carneiro, conforme o SENHOR havia mandado.
30 Moisés pegou uma parte do azeite sagrado e uma parte do
sangue que estava no altar e os borrifou sobre Arão e a sua roupa
e sobre os filhos de Arão e as suas roupas. Assim, ele dedicou ao
serviço de Deus Arão e a sua roupa e os filhos de Arão e as suas
roupas.
31 Moisés disse a Arão e aos seus filhos:
— Levem a carne até a entrada da Tenda Sagrada e ali cozinhem
e comam a carne junto com o pão que está na cesta das ofertas
feitas para a ordenação. Façam isso conforme as ordens que Deus
mandou que eu desse a vocês. 32 Queimem a carne e o pão que
sobrarem. 33 Fiquem sete dias ali em frente da Tenda, até se
completarem os dias da ordenação ao sacerdócio. São sete dias ao
todo. 34 Fizemos hoje o que o SENHOR Deus mandou a fim de
conseguir o perdão dos pecados de vocês. 35 Fiquem sete dias e
sete noites em frente da Tenda Sagrada. Obedeçam a tudo o que o
SENHOR mandou a fim de que não morram. Foi isso o que Deus me
mandou dizer.
36 Arão e os seus filhos fizeram tudo o que o SENHOR havia
mandado por meio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios

1 Passaram os sete dias da ordenação, e no dia seguinte Moisés
chamou Arão e os seus filhos, e as autoridades do povo de Israel
2 e disse a Arão:

— Pegue dois animais sem defeito, isto é, um bezerro para ser
morto como oferta para tirar pecados e um carneiro para ser
oferecido como um sacrifício que é completamente queimado, e
apresente-os a Deus, o SENHOR. 3 Depois mande o povo pegar os
seguintes animais: um bode para ser sacrificado como oferta para
tirar pecados; um bezerro e um carneirinho, os dois de um ano e
sem defeito, para serem sacrificados como uma oferta que é
completamente queimada; 4 e também um touro e um carneiro
para serem sacrificados como oferta de paz. Mande que eles
sacrifiquem esses animais ao SENHOR, junto com a oferta de cereais
misturada com azeite. Eles precisam fazer isso porque o SENHOR
vai aparecer a eles hoje.

5 O povo trouxe até a entrada da Tenda Sagrada tudo o que
Moisés havia mandado, e todos se reuniram ali na presença de
Deus, o SENHOR. 6 Moisés disse:

— O SENHOR Deus mandou que vocês fizessem isso a fim de que
a glória dele apareça a vocês.

7 Depois Moisés disse a Arão:

— Vá até o altar e ofereça o sacrifício para tirar pecados e o
sacrifício que é completamente queimado, a fim de que Deus
perdoe os seus pecados e os da sua família. Pois foi isso o que o
SENHOR mandou fazer.[4]

8 Arão chegou perto do altar e matou o bezerro como sacrifício
para tirar o seu próprio pecado. 9 Os seus filhos levaram o sangue
do animal para ele. Ele molhou o dedo no sangue, pôs nas quatro
pontas do altar e derramou o resto do sangue na base do altar.
10 Depois queimou no altar a gordura, os rins e a melhor parte do
fígado, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés. 11 E num
lugar fora do acampamento Arão queimou a carne e o couro do
animal.

12 Em seguida Arão matou o carneiro para a oferta que ia ser
completamente queimada. Os seus filhos lhe levaram o sangue do
animal, e ele o borrifou nos quatro lados do altar. 13 Depois lhe
entregaram a cabeça e as outras partes do animal, e ele as queimou
no altar. 14 Então lavou os miúdos e as pernas do carneiro e os
queimou também, em cima do resto da oferta queimada.
15 Depois Arão apresentou as ofertas do povo. Pegou primeiro o
bode do sacrifício para tirar o pecado do povo, matou-o e ofereceu
a Deus, como tinha feito com a oferta para tirar o seu próprio
pecado. 16 Em seguida pegou o animal que ia ser morto para a
oferta que é completamente queimada e o ofereceu a Deus,
conforme mandava a lei. 17 Apresentou a oferta de cereais, pegou
um punhado de farinha e queimou no altar (Isso ele ofereceu além
da oferta que era completamente queimada todas as manhãs.).
18 Arão matou o touro e o carneiro a serem apresentados como a
oferta de paz do povo. Os filhos lhe levaram o sangue, e ele o
borrifou nos quatro lados do altar.[5] 19 Eles lhe levaram também a
gordura dos dois animais, o rabo, a gordura que cobre os miúdos,
os rins e a melhor parte dos fígados, 20 e Arão colocou tudo isso
em cima do peito dos animais e levou ao altar. Queimou a gordura
no altar, 21 mas o peito e as coxas direitas dos animais Arão
apresentou a Deus, o SENHOR, como uma oferta especial reservada
para os sacerdotes, conforme Moisés tinha mandado.
22 Depois que Arão ofereceu todos esses sacrifícios, ele estendeu
as mãos sobre o povo, e o abençoou, e então desceu os degraus do
altar.[6] 23 Ele e Moisés entraram na Tenda Sagrada; quando
saíram para abençoar o povo, a glória do SENHOR apareceu a todo
o povo. 24 De repente, saiu fogo da presença de Deus, o SENHOR, e
devorou a oferta queimada e a gordura que estavam no altar. Ao
verem isso, os israelitas deram gritos de alegria, ajoelharam-se e
encostaram o rosto no chão.

Levítico 10

A morte de Nadabe e Abiú

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu
queimador de incenso, colocaram incenso dentro, puseram fogo e
apresentaram a Deus, o SENHOR, como oferta. Mas não fizeram
isso de acordo com as leis de Deus, e por isso ele não aceitou a
oferta. 2 De repente, saiu fogo da presença do SENHOR e os matou;
e assim os dois morreram ali onde Deus estava. 3 E Moisés disse a
Arão:

— Foi isso o que o SENHOR quis dizer quando disse: "Os que
chegam perto de mim devem respeitar a minha santidade, e o meu
povo deve me honrar."

Mas Arão não disse nada.

4 Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de
Arão, e disse:

— Tirem o corpo dos seus dois parentes da frente da Tenda
Sagrada e levem para fora do acampamento.

5 Eles foram, pegaram os corpos pelas túnicas com que estavam
vestidos e os levaram para fora do acampamento, como Moisés
tinha ordenado.

6 Depois Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar:

— Todos os outros israelitas podem ficar de luto pelas mortes
que o fogo do SENHOR causou. Mas vocês não deixem de pentear
os cabelos, nem rasguem as suas roupas em sinal de luto. Se
fizerem isso, vocês morrerão, e o SENHOR ficará irado com todo o
povo. 7 Não se afastem da entrada da Tenda Sagrada, para que
não morram, pois vocês foram ordenados com o azeite sagrado de
Deus, o SENHOR.

E os três fizeram o que Moisés mandou.

Leis para os sacerdotes

8 O SENHOR Deus disse a Arão:

9 — Nem você nem os seus filhos podem entrar na Tenda
Sagrada depois de terem bebido vinho ou cerveja; se fizerem isso,
morrerão. Todos os seus descendentes também deverão obedecer

a essa lei. 10 Vocês devem estar em condições de fazer diferença
entre o que é e o que não é sagrado, e entre o que é impuro e o
que é puro. 11 E devem ensinar aos israelitas todas as leis que eu, o
SENHOR, dei a eles por meio de Moisés.
12 E Moisés disse a Arão e a Eleazar e Itamar, os dois filhos de
Arão que ainda estavam vivos:
— Peguem a farinha da oferta de cereais que sobrou das ofertas
de alimento apresentadas a Deus, o SENHOR, e façam com ela pães
sem fermento. E comam esses pães perto do altar, pois são uma
coisa muito sagrada. 13 Comam os pães num lugar sagrado, pois é
a parte do alimento oferecido a Deus que pertence a vocês e aos
seus filhos. Foi isso o que o SENHOR me ordenou.[7] 14 Vocês e as
suas famílias têm o direito de comer o peito e a coxa que são
apresentados ao SENHOR como oferta especial. Essa parte das
ofertas de paz feitas pelos israelitas pertence a vocês e aos seus
filhos. Comam isso num lugar puro. 15 Os israelitas trarão para
Deus como oferta especial a coxa e o peito do animal na hora em
que a gordura for queimada como alimento oferecido ao SENHOR.
Essas partes do animal pertencem a vocês e aos seus descendentes
para sempre, conforme o SENHOR ordenou.[8]
16 Depois Moisés perguntou onde estava o bode que seria
sacrificado como oferta para tirar pecados e ficou sabendo que já
tinha sido queimado. Ele ficou muito zangado com Eleazar e
Itamar e perguntou:
17 — Por que vocês não comeram num lugar sagrado a oferta
feita para tirar pecados? É uma oferta muito sagrada, e o SENHOR a
deu a vocês a fim de que a oferecessem na presença de Deus para
conseguir o perdão dos pecados do povo.[9] 18 Já que o sangue do
animal sacrificado não foi levado para dentro da Tenda Sagrada,
ali é que vocês deveriam ter comido a oferta, conforme a ordem
que eu dei.
19 Arão respondeu:
— O povo apresentou hoje a Deus, o SENHOR, a oferta para tirar
pecados e as ofertas que são completamente queimadas, mas
mesmo assim me aconteceram essas coisas terríveis. Portanto, se eu
tivesse comido hoje a oferta para tirar pecados, será que o SENHOR

teria gostado?
20 E Moisés ficou satisfeito com a resposta de Arão.

Levítico 11

Os animais puros e os impuros

Deuteronômio 14.3-20

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão 2 as seguintes leis para
os israelitas:

Vocês poderão comer a carne de qualquer animal 3 que tem
casco dividido e que rumina. 4-6 Mas não poderão comer camelos,
coelhos selvagens ou lebres, pois esses animais ruminam, mas não
têm casco dividido. Para vocês esses animais são impuros. 7 É
proibido comer carne de porco. Para vocês o porco é impuro, pois
tem o casco dividido, mas não rumina. 8 Não comam nenhum
desses animais, nem mesmo toquem neles quando estiverem
mortos. Todos eles são impuros.

9 Vocês poderão comer qualquer peixe que tem barbatanas e
escamas, 10 mas não poderão comer os animais que vivem na água
e que não têm barbatanas nem escamas. Esses animais são impuros
para vocês; 11 não comam nenhum deles e, mesmo quando eles
estiverem mortos, não toquem neles. 12 Qualquer animal que vive
na água e que não tem barbatanas nem escamas é impuro.

13 Também são impuras as seguintes aves[d]: águias, urubus,
águias-marinhas, 14 açores, falcões, 15 corvos, 16 avestruzes,
corujas, gaivotas, gaviões, 17 mochos, corvos-marinhos, íbis,
18 gralhas, pelicanos, abutres, 19 cegonhas, garças e poupas; e
também morcegos.

20 É impuro todo inseto que anda e que voa; 21 mas vocês
poderão comer os insetos que têm pernas e que saltam. 22 Poderão
comer toda espécie de gafanhotos e grilos. 23 Mas todos os outros
insetos que andam e que voam são impuros.

24-28 Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nos seguintes
animais depois de mortos: todos os animais com cascos, mas que
não têm o casco dividido e não ruminam, e todos os animais de
quatro pés que andam sobre as plantas dos pés. Se alguém pegar o
corpo de qualquer um deles, terá de lavar a roupa que estiver
vestindo e ficará impuro até o pôr do sol. Esses animais são
impuros para vocês.

29-30 Dos animais que se arrastam pelo chão são impuros os
seguintes: todas as espécies de lagartos, lagartixas, ratos, toupeiras
e camaleões. 31 Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nesses
animais depois de mortos. 32 E, se o corpo de qualquer um desses
animais cair em cima de alguma coisa, essa coisa ficará impura. Isso
inclui qualquer objeto de madeira, tecido, couro ou saco, ou
qualquer outra coisa. Para purificar esse objeto, será preciso colocá-
lo na água, mas ele ficará impuro até o pôr do sol. 33 E, se o corpo
de um desses animais cair num pote de barro, tudo o que estiver
dentro do pote se tornará impuro; será preciso quebrar o pote.
34 E, se a água daquele pote cair em cima de qualquer comida, essa
comida ficará impura. E qualquer líquido que estiver no pote ficará
impuro também. 35 Se o corpo de um desses animais cair sobre
alguma coisa, ela ficará impura. Se for um forno ou um fogão de
barro, então ele se tornará impuro e deverá ser quebrado; 36 se for
uma fonte ou uma caixa de água, a água ali dentro continuará pura,
mas quem tocar no corpo ficará impuro. 37 Se o corpo de um
desses animais cair em cima de sementes que vão ser plantadas,
elas continuarão puras; 38 mas, se as sementes estiverem de molho
na água, e o corpo cair na água, então elas se tornarão impuras.
39 Se um animal que se pode comer tiver morte natural, a pessoa
que tocar no corpo ficará impura até o pôr do sol. 40 E, se alguém
comer a carne desse animal, deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e ficará impuro até o pôr do sol; e, se alguém carregar o
corpo do animal, precisará lavar a roupa e ficará impuro até o pôr
do sol.
41 É proibido comer qualquer animal que se arrasta pelo chão;
esses animais são impuros. 42 É proibido comer qualquer um deles,
tanto aqueles que se arrastam como aqueles que andam com quatro
patas ou mais. 43 Não fiquem impuros e nojentos por comerem
qualquer um desses animais. 44 Eu sou o SENHOR. Dediquem-se a
mim, o Deus de vocês, e sejam completamente fiéis a mim, pois eu
sou santo. Não fiquem impuros por causa de qualquer animal que
se arrasta pelo chão.[10] 45 Eu sou o SENHOR, que os trouxe do
Egito a fim de ser o Deus de vocês. Portanto, sejam santos[e], pois
eu sou santo.

46 São essas as leis a respeito dos animais e das aves, de todos
os animais que vivem na água e de todos os animais que se
arrastam pelo chão. 47 Elas mostram a diferença entre o que é puro
e o que é impuro, entre os animais que podem ser comidos e os
que não podem ser comidos.

Levítico 12

Purificação da mulher depois do parto

1 O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes leis 2 para o povo
de Israel:

Quando uma mulher der à luz um filho, ficará impura sete dias,
como acontece durante a menstruação. 3 No oitavo dia o menino
será circuncidado.[11] 4 Depois disso, por causa da perda de
sangue, ela ficará impura por mais trinta e três dias. Durante esse
tempo ela não poderá tocar em nada sagrado, nem poderá ir até a
Tenda Sagrada.

5 Se der à luz uma filha, a mulher ficará impura catorze dias,
como acontece durante a menstruação. Depois disso, por causa da
perda de sangue, ela ficará impura por mais sessenta e seis dias.

6 Depois desse tempo de purificação, seja no caso de um filho ou
de uma filha, a mulher irá até a entrada da Tenda Sagrada e
entregará ao sacerdote um carneirinho de um ano como oferta que
é completamente queimada e um pombinho ou uma rolinha como
oferta para tirar pecados. 7 O sacerdote apresentará a oferta ao
SENHOR a fim de conseguir o perdão dos pecados da mulher, e
assim ela ficará pura. Esta é a lei a respeito da mulher que dá à luz.

8 Se não tiver recursos para oferecer um carneirinho, a mulher
levará ao sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos; uma das
aves será a oferta que é completamente queimada, e a outra será a
oferta para tirar pecados. Por meio dessas ofertas o sacerdote
conseguirá o perdão dos pecados da mulher, e ela ficará pura.[12]

Levítico 13

Leis a respeito de doenças da pele

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis:

2 Se uma pessoa tiver na pele uma inchação, tumor ou mancha
que vai virando uma doença contagiosa, essa pessoa será levada a
Arão, o sacerdote, ou a um dos sacerdotes, que são filhos de Arão.
3 O sacerdote examinará a pele, e, se os pelos da mancha se
tornaram brancos, e se parecer que a ferida ficou mais funda do
que a pele, então é uma doença contagiosa; o sacerdote declarará
que a pessoa é impura. 4 Mas, se a mancha for branca, e se não
parecer que ficou mais funda do que a pele, e se os pelos do lugar
não se tornaram brancos, então o sacerdote fará com que a pessoa
fique no isolamento sete dias. 5 No sétimo dia o sacerdote a
examinará de novo e, se na sua opinião a mancha não se espalhou,
mas continua como estava, então ele mandará que a pessoa fique
no isolamento mais sete dias. 6 No sétimo dia ele examinará a
pessoa outra vez; se a mancha estiver desaparecendo e se não tiver
se espalhado na pele, então é só um tumor sem importância. A
pessoa lavará a roupa que estiver vestindo, e o sacerdote declarará
que está pura. 7 Mas, se depois disso a mancha se espalhar na pele,
então a pessoa irá outra vez falar com o sacerdote. 8 Ele a
examinará e, se a mancha tiver se espalhado, declarará que a
pessoa está impura; é um caso de doença contagiosa.

9 Quando alguém tiver uma doença contagiosa da pele, deve ser
levado ao sacerdote. 10 Este o examinará, e, se houver na pele um
tumor branco, e os pelos do lugar estiverem brancos também, e
houver uma ferida aberta no lugar, 11 então é um caso crônico de
doença contagiosa. Aí o sacerdote declarará que o doente está
impuro e não fará com que ele fique no isolamento[f], pois não há
dúvida de que ele é impuro.

12 Se o sacerdote achar que a doença se espalhou pelo corpo
inteiro, da cabeça aos pés, 13 então ele examinará o doente. Se, de
fato, a doença se espalhou pelo corpo todo, e a pele se tornou
branca, então o homem está puro, e o sacerdote o declarará puro.
14 Porém, quando aparecer uma ferida aberta na pele do doente,

ele estará impuro. 15 O sacerdote o examinará outra vez e, se
encontrar uma ferida aberta, então declarará que a pessoa está
impura. Uma ferida aberta é sinal de doença contagiosa. 16 Mas,
quando a ferida sarar e se tornar branca, a pessoa se apresentará
ao sacerdote, 17 que a examinará. Se a ferida se tornou branca,
então a pessoa está pura, e o sacerdote declarará que está pura.
18 Se alguém tiver um furúnculo que sarou, 19 e ali aparecer um
lugar inchado e branco ou uma mancha avermelhada, a pessoa se
apresentará ao sacerdote. 20 Ele a examinará e, se parecer que a
ferida ficou mais funda do que a pele, e os pelos do lugar se
tornaram brancos, então ele declarará que a pessoa está impura. É
um caso de doença contagiosa que começou no furúnculo. 21 Mas,
se o sacerdote descobrir que os pelos não estão brancos e que a
ferida não está mais funda do que a pele, mas já se tornou branca,
então ele mandará a pessoa ficar no isolamento sete dias. 22 Se a
mancha se espalhou, é um caso de doença contagiosa, e o sacerdote
declarará que a pessoa está impura. 23 Mas, se a mancha não se
espalhou, mas continua como estava, então é somente a cicatriz que
o furúnculo deixou na pele. Portanto, o sacerdote declarará que a
pessoa está pura.
24 Se alguém se queimar, e no lugar queimado a ferida virar uma
mancha avermelhada ou branca, 25 o sacerdote examinará a
mancha. Se os pelos do lugar se tornaram brancos, e a ferida ficou
mais funda do que a pele, é uma doença contagiosa que começou
com a queimadura, e o sacerdote declarará que a pessoa está
impura. 26 Porém, se o sacerdote descobrir que os pelos na ferida
não estão brancos, e que a ferida não está mais funda do que a
pele, e a sua cor está clara, o sacerdote mandará a pessoa ficar no
isolamento sete dias. 27 No sétimo dia o sacerdote a examinará, e,
se a mancha tiver se espalhado, então é uma doença contagiosa, e o
sacerdote declarará que a pessoa está impura. 28 Porém, se a
mancha não se espalhou, mas continua como estava, e a sua cor
está clara, então é uma inchação causada pela queimadura. Aí o
sacerdote declarará que a pessoa está pura, pois se trata somente
de uma cicatriz que a queimadura deixou.
29 Quando um homem ou uma mulher tiver uma doença da pele

na cabeça ou no queixo, 30 o sacerdote examinará a pele. Se parecer
que a ferida ficou mais funda do que a pele, e, se os cabelos dali
estiverem amarelos e forem poucos, é uma doença contagiosa, e o
sacerdote declarará que a pessoa está impura. 31 Se o sacerdote
achar que a ferida não ficou mais funda do que a pele, e, se não
houver nela cabelos escuros, então ele mandará a pessoa ficar no
isolamento sete dias. 32 No sétimo dia ele a examinará; se a doença
não tiver se espalhado e no lugar não houver cabelos amarelados,
e, se a ferida não ficou mais funda do que a pele, 33 então a pessoa
rapará a cabeça ou o queixo, sem cortar os cabelos da parte doente.
O sacerdote mandará que ela fique no isolamento mais sete dias
34 e no sétimo dia examinará a pele. Se a doença não tiver se
espalhado e, se não parecer que ficou mais funda do que a pele, o
sacerdote declarará que a pessoa está pura. Ela lavará a roupa que
estiver vestindo e estará pura. 35 Mas, se depois disso a infecção se
espalhar, 36 então o sacerdote examinará a pessoa. Se ele verificar
que, de fato, a infecção se espalhou, não é preciso que ele procure
cabelos amarelados; a pessoa está impura. 37 Mas, se na opinião do
sacerdote a infecção não se espalhou, e ali estiverem crescendo
cabelos escuros, então a infecção sarou. A pessoa está pura, e o
sacerdote declarará que ela está pura.

38 Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na
pele, 39 o sacerdote examinará a pessoa. Se as manchas forem de
um branco pálido, é uma coisa sem importância. A pessoa está
pura.

40-41 Se um homem perder cabelos da parte de trás da cabeça ou
da parte da frente, ele se torna calvo ou meio calvo, mas não fica
impuro. 42 Mas, se na parte pelada da cabeça aparecer uma mancha
cor de rosa, é uma doença contagiosa. 43 O sacerdote examinará o
homem, e, se descobrir uma mancha cor de rosa, como as que
aparecem na pele, 44 é uma doença contagiosa. O homem está
impuro, e o sacerdote declarará que está impuro por causa da
infecção na cabeça.

45 Uma pessoa que sofrer de uma doença contagiosa da pele
deverá vestir roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear,
cobrir o rosto da boca para baixo e gritar: “Impuro, impuro!”

46 Enquanto sofrer de uma doença contagiosa, a pessoa continuará impura e precisará morar sozinha, fora do acampamento.

Leis a respeito de mofo

47 Quando aparecer mofo[g] numa roupa feita de lã ou de linho, 48 ou num tecido de linho ou de lã, ou num pedaço de couro, ou num objeto feito de couro, 49 se a mancha for esverdeada ou avermelhada, então é mofo e deve ser mostrado ao sacerdote. 50 O sacerdote examinará o objeto mofado e o colocará durante sete dias num lugar separado. 51 No sétimo dia ele examinará a mancha, e, se ela se tiver espalhado, então o mofo é contagioso, e a roupa, ou o tecido, ou o couro, ou o objeto feito de couro está impuro, 52 e o sacerdote o queimará. É mofo contagioso e deverá ser destruído pelo fogo.

53 Mas, se o sacerdote examinar a roupa, ou o tecido, ou o objeto de couro e descobrir que a mancha não se espalhou, 54 então mandará lavar o objeto em que está a mancha e o colocará durante mais sete dias num lugar separado. 55 Depois examinará o objeto outra vez, e, se a mancha não mudou de cor, mesmo que não se tenha espalhado, então ele está impuro e precisa ser queimado. É mofo contagioso, esteja na parte da frente ou na parte de trás do objeto. 56 Mas, se o sacerdote descobrir que a mancha perdeu a cor depois de ter sido lavada, então ele rasgará aquela parte da roupa, do couro ou do tecido. 57 Mas, se depois disso o mofo aparecer de novo, então é mofo contagioso, e o objeto deve ser queimado. 58 Se o objeto for lavado, e a mancha desaparecer, então deve ser lavado mais uma vez e aí estará puro.

59 São essas as leis a respeito do mofo em roupa feita de lã ou de linho, ou em tecidos, ou em objetos de couro, a fim de se poder dizer se estão puros ou impuros.

Levítico 14

Cerimônias de purificação

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes leis a respeito da
cerimônia de purificação das pessoas que sararam de doenças
contagiosas da pele:

A pessoa será levada ao sacerdote,[13] 3 e este sairá com ela do
acampamento e a examinará. Se a pessoa tiver sarado, 4 o
sacerdote mandará trazer duas aves puras, um pedaço de madeira
de cedro, lã tingida de vermelho e um galho de hissopo. 5 O
sacerdote mandará que matem uma das aves em cima de um pote
de barro cheio de água tirada de uma fonte. 6 Depois ele pegará a
outra ave, o pedaço de madeira de cedro, a lã tingida de vermelho
e o hissopo e os mergulhará no sangue da ave que foi morta. 7 Em
seguida borrifará com o sangue sete vezes a pessoa que está sendo
purificada e declarará que ela está pura. Depois disso o sacerdote
soltará no campo a ave viva. 8 Aí a pessoa deverá lavar a roupa
que estiver vestindo, rapar todos os cabelos e pelos e tomar um
banho; então estará pura. Depois entrará no acampamento, mas
deverá ficar sete dias fora da sua barraca. 9 No sétimo dia ela
deverá rapar de novo a cabeça, a barba, as sobrancelhas e todos os
outros pelos do corpo, lavar a roupa que estiver vestindo e tomar
um banho; então estará pura.

10 No dia seguinte a pessoa pegará dois carneirinhos e uma
ovelhinha de um ano de idade, todos sem defeito. Para a oferta de
cereais ela pegará três quilos de farinha misturada com azeite e
mais um quarto de litro de azeite. 11 O sacerdote levará a pessoa e
as suas ofertas até a entrada da Tenda Sagrada e ali, na presença
de Deus, o SENHOR, 12 pegará um dos carneirinhos e o azeite, e os
oferecerá como sacrifício para tirar culpas. É uma oferta especial ao
SENHOR e pertence ao sacerdote. 13 Depois matará o carneirinho
num lugar sagrado, onde são mortos os animais das ofertas para
tirar culpas e das ofertas que são completamente queimadas. O
sacerdote deverá fazer isso porque a oferta para tirar culpas é
como a oferta para tirar pecados: é uma coisa muito sagrada e
pertence ao sacerdote. 14 O sacerdote pegará um pouco do sangue

do animal e com o dedo o passará na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito da pessoa que está sendo purificada. 15 Depois derramará uma parte do azeite na palma da sua mão esquerda, 16 molhará um dedo da mão direita no azeite e o borrifará sete vezes ali na presença do SENHOR. 17 Em seguida porá com o dedo um pouco de azeite na pessoa que está sendo purificada, nos mesmos lugares em que pôs o sangue do animal, isto é, na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. 18 O resto do azeite ele derramará na cabeça da pessoa. Assim, na presença do SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados daquela pessoa.

19 Depois o sacerdote oferecerá o sacrifício para tirar pecados, conseguindo com isso o perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada. Em seguida ele matará o animal para a oferta que vai ser completamente queimada 20 e o oferecerá no altar, junto com a oferta de cereais. Assim, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados daquela pessoa, e ela estará pura.

21 Se a pessoa for pobre e não puder pagar tudo, ela levará ao sacerdote um carneirinho para a oferta para tirar culpas, que é uma oferta especial dedicada ao SENHOR e que pertence ao sacerdote. Levará só um quilo de farinha misturada com azeite e mais um quarto de litro de azeite 22 e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme as suas posses. Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que vai ser completamente queimada. 23 No oitavo dia do tempo da sua purificação, a pessoa levará tudo isso até a entrada da Tenda Sagrada e entregará ao sacerdote. Então ali na presença do SENHOR 24 o sacerdote pegará o carneirinho e o azeite e os oferecerá ao SENHOR como uma oferta especial que pertence ao sacerdote. 25 Em seguida matará o carneirinho, pegará um pouco do sangue do animal e com o dedo o colocará na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito da pessoa que está sendo purificada. 26 Depois derramará uma parte do azeite na palma da sua mão esquerda 27 e com um dedo da mão direita borrifará o azeite sete vezes ali na presença de Deus, o SENHOR. 28 Então, com

o dedo, porá um pouco do azeite na pessoa que está sendo purificada, nos mesmos lugares em que pôs o sangue do animal, isto é, na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. 29 O resto do azeite ele derramará na cabeça da pessoa e assim na presença do SENHOR conseguirá o perdão dos pecados dela. 30 Depois, conforme as posses dessa pessoa, o sacerdote oferecerá as duas rolinhas ou os dois pombinhos. 31 Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que vai ser completamente queimada. Assim, na presença de Deus, o SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada. 32 Esta é a lei para a purificação das pessoas que sararam de uma doença contagiosa da pele, mas que não têm recursos para comprar tudo o que a lei exige.

Mofo nas casas

33 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão 34 as seguintes leis a respeito de mofo[h] nas casas. Essas leis deviam ser obedecidas depois que o povo de Israel tivesse entrado na terra de Canaã, que Deus lhes daria para ser deles.

Quando Deus fizer aparecer mofo na casa de alguém, 35 o dono irá falar com o sacerdote e dirá que descobriu mofo na sua casa. 36 Antes de ir examiná-la, o sacerdote mandará que tirem tudo da casa; se não, tudo o que estiver lá dentro será considerado impuro. Depois o sacerdote irá até a casa 37 e examinará o mofo. Se houver manchas esverdeadas ou avermelhadas nas paredes, e, se parecer que entraram nas paredes, 38 então o sacerdote sairá da casa e a deixará fechada sete dias. 39 No sétimo dia ele voltará e examinará a casa de novo. Se descobrir que as manchas se espalharam pelas paredes, 40 mandará que tirem as pedras em que está o mofo e as joguem fora da cidade, num lugar impuro. 41 Mandará raspar as paredes de dentro da casa, e o reboco raspado será levado para um lugar impuro fora da cidade. 42 Depois colocarão pedras novas no lugar das que foram tiradas e rebocarão de novo a casa.

43 Se, depois de se fazer tudo isso, aparecer mofo na casa outra vez, 44 o sacerdote a examinará. Se as manchas se tiverem

espalhado pelas paredes, é mofo contagioso, e a casa está impura.
45 Ela será derrubada, e as pedras, a madeira e o reboco serão
levados para um lugar impuro fora da cidade. 46 Quem entrar na
casa durante os sete dias em que estiver fechada ficará impuro até
o pôr do sol. 47 E, se nesse tempo alguém se deitar na casa ou
comer ali dentro, deverá lavar a roupa que estiver vestindo.

48 Mas, se o sacerdote voltar, e examinar a casa depois de
rebocada, e não encontrar mofo nas paredes, ele declarará que ela
está pura, pois o mofo desapareceu completamente. 49 A fim de
purificar a casa, o sacerdote pegará duas aves, um pedaço de
madeira de cedro, lã tingida de vermelho e um galho de hissopo
50 e matará uma das aves em cima de um pote de barro cheio de
água tirada de uma fonte. 51 Depois pegará a outra ave, o pedaço
de madeira de cedro, a lã tingida de vermelho e o hissopo, e os
mergulhará primeiro no sangue da ave que foi morta e depois na
água fresca, e borrifará a casa sete vezes. 52 Assim, ele purificará a
casa com o sangue da ave, a água fresca, a ave viva, o pedaço de
madeira de cedro, o hissopo e a lã tingida de vermelho. 53 Depois
levará a ave viva para fora da cidade e a soltará no campo. Assim,
o sacerdote fará a cerimônia de purificação, e a casa ficará pura.

54-56 São essas as leis para todas as doenças contagiosas da pele
e da cabeça; para inchações, tumores e manchas na pele; para o
mofo na roupa e nas casas. 57 Elas servem para se saber quando
alguma coisa é impura ou é pura. São essas as leis para todos esses
casos.

Levítico 15

Leis a respeito de impurezas no homem

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis 2 para
o povo de Israel:

Quando um homem tiver um corrimento no membro, ele ficará
impuro, 3 tanto se o corrimento vazar do membro como se o
corrimento parar nele. De um jeito ou do outro o homem ficará
impuro. 4 Qualquer cama em que ele se deitar e tudo aquilo em
que se assentar ficarão impuros. 5 Se alguém tocar na cama dele
6 ou se sentar onde ele se sentou, essa pessoa deverá lavar a roupa
que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impura até o pôr
do sol. 7 E quem tocar no homem que tem o corrimento deverá
lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará
impuro até o pôr do sol. 8 Se o homem que tem o corrimento
cuspir numa pessoa que está pura, essa pessoa deverá lavar a
roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impura até
o pôr do sol. 9 Qualquer sela que o homem montar se tornará
impura. 10 Quem tocar naquilo em que o homem se sentou ficará
impuro até o pôr do sol. Se alguém pegar naquilo em que o homem
se sentou, deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um
banho; e ficará impuro até o pôr do sol. 11 Se o homem que tem o
corrimento tocar numa pessoa sem primeiro lavar as mãos, então
aquela pessoa deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar
um banho; e ficará impura até o pôr do sol. 12 Qualquer pote de
barro que o homem pegar deverá ser quebrado; se for de madeira,
deverá ser lavado.

13 Quando o homem sarar, precisará esperar sete dias para se
purificar. Passado esse tempo, deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e tomar um banho em água de uma fonte; então ficará
puro. 14 No oitavo dia ele deverá pegar duas rolinhas ou dois
pombinhos, ir até a entrada da Tenda Sagrada e, ali na presença de
Deus, o SENHOR, entregar as aves ao sacerdote. 15 Este as
oferecerá como sacrifício, uma delas como oferta para tirar
pecados, e a outra como oferta que será completamente queimada.
Assim, na presença do SENHOR, o sacerdote fará a cerimônia de

purificação, e o homem ficará puro.
16 Quando um homem tiver perda de esperma, deverá tomar
um banho e ficará impuro até o pôr do sol. 17 Qualquer roupa ou
pedaço de couro em que cair esperma deverá ser lavado e ficará
impuro até o pôr do sol. 18 Depois que um homem e uma mulher
tiverem relações, os dois deverão tomar um banho e ficarão
impuros até o pôr do sol.

Leis a respeito de impurezas na mulher

19 Quando uma mulher tiver a sua menstruação, ficará impura
sete dias. Quem tocar nela durante esse tempo ficará impuro até o
pôr do sol. 20 Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa
em que se sentar ficarão impuras. 21-23 Quem tocar na cama em que
ela se deitou ou naquilo em que ela se sentou deverá lavar a roupa
que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr
do sol. 24 E o homem que tiver relações com a mulher durante a
menstruação ficará impuro sete dias; e qualquer cama em que ele
se deitar ficará impura.
25 A mulher que tiver hemorragia ou que continuar menstruada
além do tempo normal ficará impura como durante a menstruação.
26 Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa em que se
sentar durante esse tempo ficarão impuras. 27 E quem tocar na
cama ou naquilo em que ela se sentou ficará impuro e deverá lavar
a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro
até o pôr do sol. 28 Quando a hemorragia parar, ela deverá esperar
sete dias e então estará pura. 29 No oitavo dia ela pegará duas
rolinhas ou dois pombinhos, irá até a entrada da Tenda Sagrada e
entregará as aves ao sacerdote. 30 Este as oferecerá como sacrifício,
uma delas como oferta para tirar pecados, e a outra como oferta
que será completamente queimada. Assim, na presença de Deus, o
SENHOR, o sacerdote fará a cerimônia de purificação, e a mulher
ficará pura.
31 Essas leis são para livrar os israelitas das suas impurezas, a
fim de que não morram por tornarem impura a Tenda Sagrada,
que fica no meio do acampamento.
32 São essas as leis a respeito do homem que ficar impuro por

causa de corrimento no membro ou de perda de esperma; 33 da mulher durante a menstruação; e do homem que tiver relações com uma mulher menstruada.

Levítico 16

O Dia do Perdão

1 Depois que os dois filhos de Arão foram mortos quando
apresentavam a Deus, o SENHOR, uma oferta de incenso que não
estava de acordo com a lei, o SENHOR falou de novo com Moisés.
2 Ele disse:
— Diga ao seu irmão Arão que não é a qualquer hora que ele
pode entrar no Lugar Santíssimo, que fica atrás da cortina da
Tenda Sagrada. Se ele entrar, morrerá, pois é ali que eu apareço
numa nuvem acima da tampa da arca da aliança, que é o lugar
onde os pecados são perdoados.[14] 3 Arão só poderá entrar no
Lugar Santíssimo depois de ter matado um touro novo como
oferta para tirar pecados e um carneiro como oferta que será
completamente queimada.[15] 4 Antes de entrar, Arão tomará um
banho e vestirá as roupas sacerdotais, todas feitas de linho, isto é,
os calções, a túnica e o cinto; e na cabeça ele colocará a mitra,
também feita de linho.
5 E Deus deu a Moisés as seguintes leis para o Dia do Perdão:
O povo de Israel entregará a Arão dois bodes para a oferta para
tirar pecados e um carneiro para a oferta que será completamente
queimada. 6 Arão pegará o touro novo da sua própria oferta para
tirar pecados e com ela conseguirá o perdão dos seus próprios
pecados e dos da sua família. 7 Depois levará os dois bodes até a
entrada da Tenda Sagrada. Ali, na presença de Deus, o SENHOR,
8 Arão tirará a sorte entre os dois bodes, usando duas pedras, uma
com o nome do SENHOR, e a outra com o nome de Azazel[i]. 9 O
bode que pertence ao SENHOR será morto por Arão como oferta
para tirar pecados, 10 e o bode que pertence a Azazel será
oferecido vivo ao SENHOR. Depois Arão mandará esse bode para o
deserto, a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo.
11 Arão pegará o touro novo da sua oferta para tirar pecados e
com ela conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos da
sua família. Depois de matar o touro, 12 Arão pegará um
queimador de incenso cheio de brasas tiradas do altar que está na
presença de Deus, o SENHOR, e dois punhados de incenso cheiroso

bem moído e entrará no Lugar Santíssimo. 13 Ali, na presença do
SENHOR, ele porá o incenso no fogo para que a fumaça cubra a
tampa da arca da aliança. Assim, Arão não morrerá. 14 Ele pegará
um pouco do sangue do touro novo e com o dedo borrifará a parte
da tampa que dá para o leste; depois borrifará o sangue sete vezes
em frente da arca da aliança.
15 Em seguida Arão matará o bode do sacrifício para tirar os
pecados do povo, levará o sangue para dentro do Lugar
Santíssimo e borrifará com ele a tampa da arca e em frente da arca,
como fez com o sangue do touro novo.[16] 16 Assim, Arão
purificará o Lugar Santíssimo de todos os pecados, faltas e
impurezas do povo de Israel. E fará a mesma coisa para purificar a
Tenda Sagrada, que fica no meio do povo impuro. 17 Enquanto
Arão estiver no Lugar Santíssimo para fazer a cerimônia de
purificação, ninguém deverá entrar na Tenda. Depois que Arão
conseguir o perdão dos seus próprios pecados, dos pecados da sua
família e dos do povo, 18 então sairá da Tenda, irá até o altar que
está em frente dela e fará a cerimônia da purificação do altar.
Pegará um pouco do sangue do touro novo e do sangue do bode e
o porá nas quatro pontas do altar. 19 Com o dedo borrifará o
sangue sete vezes sobre o altar, e assim o purificará das impurezas
dos israelitas, e o dedicará ao serviço de Deus.
20 Quando Arão terminar a cerimônia da purificação do Lugar
Santíssimo, da Tenda Sagrada e do altar, então pegará o bode para
Azazel, 21 porá as mãos na cabeça do animal e confessará todas as
culpas e faltas e todos os pecados dos israelitas. Assim, Arão
passará para a cabeça do bode os pecados do povo e então
mandará o bode para o deserto. Será escolhido um homem para
levar o animal, 22 e ele o soltará no deserto. Assim, o bode irá para
um lugar onde não mora ninguém, levando os pecados do povo.
23 Em seguida Arão entrará na Tenda, tirará as roupas de
sacerdote que havia vestido antes de entrar no Lugar Santíssimo e
as deixará ali.[17] 24 Naquele lugar sagrado ele tomará um banho e,
depois de se vestir, sairá para apresentar a Deus a sua própria
oferta, que será completamente queimada, e a oferta do povo, que
também será completamente queimada. Assim, ele conseguirá o

perdão dos seus próprios pecados e dos pecados do povo. 25 E queimará no altar a gordura do animal oferecido em sacrifício para tirar pecados.

26 O homem que tiver levado o bode para o deserto deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo no acampamento.

27 Depois de terminados o sacrifício para tirar os pecados do povo e a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, feita com o sangue do touro novo e do bode, os corpos desses dois animais serão levados para um lugar fora do acampamento, e o couro, a carne e as tripas serão queimados.[18] 28 O homem que os queimar deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo no acampamento.

A comemoração do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

29 A seguinte lei deverá ser obedecida para sempre:

No dia dez do sétimo mês todos os israelitas e os estrangeiros que moram no meio do povo não comerão nada o dia inteiro e não farão nenhum trabalho, 30 pois nesse dia será feito o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo. Assim, o povo ficará puro na presença de Deus, o SENHOR. 31 Este é um dia especial e será para sempre um dia em que ninguém comerá nada, nem trabalhará. 32 O Grande Sacerdote que for ungido e ordenado para tomar o lugar do pai vestirá as roupas sacerdotais de linho 33 e fará a cerimônia para purificar o Lugar Santíssimo, a Tenda Sagrada, o altar, os sacerdotes e todo o povo. 34 Essa lei será obedecida para sempre, e uma vez por ano haverá a cerimônia para conseguir o perdão dos pecados de todo o povo.

E tudo foi feito como o SENHOR havia ordenado a Moisés.[19]

Levítico 17

O lugar onde sacrifícios serão oferecidos

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dar a Arão, aos filhos de
Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis:
3 Se um israelita matar um boi, ou um carneirinho, ou um cabrito
dentro ou fora do acampamento 4 e não levar o animal até a
entrada da Tenda Sagrada para oferecê-lo como sacrifício a Deus,
o SENHOR, esse homem será expulso do meio do povo de Israel.
Ele é culpado; é como se tivesse matado uma pessoa. 5 Portanto, os
israelitas, em vez de matarem os animais no campo, deverão levá-
los ao sacerdote, em frente da Tenda Sagrada. Ali matarão os
animais e os apresentarão ao SENHOR como oferta de paz. 6 O
sacerdote borrifará com o sangue o altar que fica em frente da
Tenda Sagrada e ali queimará a gordura do animal. O cheiro dessa
oferta é agradável ao SENHOR. 7 Daqui em diante e para sempre,
os israelitas nunca mais oferecerão sacrifícios aos demônios do
deserto; pois, se fizerem isso, estarão sendo infiéis a Deus.
8 Todos os israelitas e todos os estrangeiros que vivem no meio
do povo de Israel apresentarão ao SENHOR as suas ofertas que são
completamente queimadas ou qualquer outro sacrifício 9 somente
na entrada da Tenda Sagrada e em nenhum outro lugar. Quem
desobedecer será expulso do meio do povo.

Proibição de comer sangue

10 Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo
de Israel comer sangue, Deus ficará contra ele e o expulsará do
meio do povo.[20] 11 Pois a vida de todo ser vivente está no
sangue. É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais
oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar a fim de
conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, isto é, a
vida, que tira os pecados.[21] 12 Por isso o SENHOR diz que nenhum
israelita e nenhum estrangeiro que vive no meio do povo podem
comer sangue.
13 Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do
povo caçar um animal ou uma ave que se pode comer, ele deverá

deixar que o sangue corra para o chão e depois deverá cobri-lo com terra. 14 A vida de todo ser vivente está no sangue, e é por isso que Deus diz aos israelitas que não comam o sangue de nenhum animal, pois o sangue é a vida. Quem comer sangue será expulso do meio do povo de Israel.

15 Qualquer um, seja israelita ou estrangeiro, que comer a carne de um animal que tenha tido morte natural ou que tenha sido morto por outros animais deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol. Depois ficará puro de novo. 16 Mas, se não lavar a roupa e se não tomar um banho, essa pessoa será castigada.

Levítico 18

Relações sexuais proibidas

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer aos israelitas o
seguinte:
— Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. 3 Não sigam os costumes
do povo do Egito, onde vocês moravam, nem os costumes do povo
de Canaã, a terra para onde eu os estou levando. Não vivam de
acordo com as leis desses povos. 4 Pelo contrário, obedeçam às
minhas leis e guardem os meus mandamentos. Eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês. 5 Se obedecerem às minhas leis e guardarem os
meus mandamentos, vocês viverão. Eu sou o SENHOR.[22]
6 O SENHOR Deus deu as seguintes ordens para os homens de
Israel:
Não tenha relações sexuais com uma mulher que seja sua
parenta. 7 Não tenha relações com a sua mãe; isso seria uma
vergonha para o seu pai e também para a sua mãe. 8 Não tenha
relações com qualquer outra mulher que pertença ao seu pai.[23]
9 Não tenha relações com a sua irmã, seja por parte de pai e de
mãe ou somente por parte de pai; e não importa que ela tenha sido
criada na mesma casa ou em outra.[24] 10 Não tenha relações com a
sua neta; isso seria uma vergonha para você. 11 Não tenha relações
com a sua irmã por parte somente de pai, pois ela é irmã mesmo.
12-13 Não tenha relações com a sua tia, seja por parte de pai ou por
parte de mãe. 14 Não tenha relações com a mulher do seu tio por
parte de pai, pois ela é sua tia.[25] 15 Não tenha relações com a sua
nora.[26] 16 Não tenha relações com a sua cunhada; isso seria uma
vergonha para o seu irmão.[27] 17 Não tenha relações com a filha
ou a neta de uma mulher com quem você já teve relações; é
possível que ela seja sua parenta, e isso seria uma imoralidade.[28]
18 Não case com a sua cunhada, irmã da sua esposa, enquanto esta
estiver viva. Isso criaria inimizade entre as duas irmãs.
19 Não tenha relações com uma mulher durante a
menstruação.[29] 20 Não tenha relações com a mulher de outro
homem; isso torna você impuro.[30] 21 Nenhum pai deverá

entregar o filho ou a filha para servir o deus Moloque. Isso seria profanar o santo nome de Deus, o SENHOR.[31] 22 Nenhum homem deverá ter relações com outro homem; Deus detesta isso.[32] 23 Ninguém, homem ou mulher, deverá ter relações com um animal; isso é uma imoralidade, e a pessoa fica impura.[33]

24 E Deus disse ao povo de Israel:

— Não façam nenhuma dessas coisas, pois vocês ficarão impuros, como ficaram impuros os povos que eu vou expulsar da terra que vai ser de vocês. 25 Os pecados daqueles povos fizeram com que a terra onde eles moravam ficasse impura; por isso eu castiguei aquela terra, e ela está expulsando os seus moradores. 26 Mas vocês todos, tanto os israelitas como os estrangeiros que vivem no meio de vocês, obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos e não cometam nenhuma dessas imoralidades. 27 Pois foram esses os pecados que os homens que moravam naquela terra cometeram, e por isso ela ficou impura. 28 Portanto, que não aconteça que vocês façam a terra ficar impura e que ela os expulse, como fez com os povos que moravam lá. 29 Quem cometer um desses pecados será expulso do meio do povo de Israel. 30 Obedeçam a todos os meus mandamentos e não imitem os costumes imorais dos povos que moravam naquela terra antes de vocês. Não se tornem impuros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Levítico 19

Outras leis

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Sejam santos[j], pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou
santo.[34] 3 Cada um respeite a sua mãe e o seu pai, e todos
guardem o sábado. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.[35]

Reflexão de Lutero
Lv 19.2

4 — Não adorem ídolos, nem façam deuses de metal.
Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.[36]
5 — Quando matarem um animal para uma oferta de
paz, façam como eu mandei, e assim eu aceitarei a oferta. 6 A carne
deverá ser comida no dia em que o animal for morto ou então no
dia seguinte. Mas, se sobrar carne para o terceiro dia, ela deverá
ser queimada, 7 pois ficou impura. Se alguém comer a carne nesse
dia, eu não aceitarei a oferta, 8 e a pessoa que comeu deverá ser
castigada, pois profanou aquilo que para mim é sagrado. Essa
pessoa será expulsa do meio do povo de Israel.
9 — Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas
dos pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar
as espigas que não tiverem sido colhidas. 10 E não façam uma
segunda colheita nas plantações de uvas, para colher os cachos que
ficaram, nem voltem atrás para catar os cachos que tiverem caído
no chão. Deixem isso para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou
o SENHOR, o Deus de vocês.[37]
11 — Não roube, não minta e não engane os outros.[38] 12 Não
faça juramentos falsos em meu nome, pois isso é profanar o meu
nome. Eu sou o SENHOR.[39]
13 — Não explore, nem roube os outros. Não segure até o dia

seguinte o pagamento do trabalhador diarista.[40] 14 Não amaldiçoe um surdo, nem ponha na frente de um cego alguma coisa que o faça tropeçar. Tenha respeito para comigo, o seu Deus. Eu sou o SENHOR.[41]

15 — Quando julgar alguma causa, não seja injusto; não favoreça os humildes, nem procure agradar os poderosos. Julgue todas as causas com justiça.[42] 16 Não ande espalhando mentiras no meio do povo, nem faça uma acusação falsa que possa causar a morte de alguém. Eu sou o SENHOR.

17 — Não guarde ódio no coração contra outro israelita, mas corrija-o com franqueza para que você não acabe cometendo um pecado por causa dele.[43] 18 Não se vingue, nem guarde ódio de alguém do seu povo, mas ame os outros como você ama a você mesmo. Eu sou o SENHOR.[44]

Reflexão de Lutero
Lv 19.18

19 — Obedeçam às minhas leis. Não cruzem animais domésticos de espécies diferentes. Não semeiem tipos diferentes de semente no mesmo campo. Não vistam roupas feitas de tipos diferentes de tecidos.[45]

20 — Se um homem tiver relações com uma escrava que já foi prometida para ser a concubina de outro homem, mas que ainda não foi comprada, nem posta em liberdade, o homem e a escrava serão castigados, mas não serão mortos, pois ela ainda não estava em liberdade. 21 Nesse caso, para tirar a sua culpa, o homem deverá apresentar como oferta a Deus, o SENHOR, um carneiro, que ele levará até a entrada da Tenda Sagrada. 22 Ali, na presença do SENHOR, o sacerdote oferecerá o carneiro a Deus e assim conseguirá o perdão do pecado que o homem cometeu.

23 — Quando vocês estiverem morando na terra de Canaã e plantarem árvores frutíferas, não comam as frutas que as árvores derem nos primeiros três anos; essas frutas são impuras. 24 No

quarto ano as frutas serão dedicadas a mim, o SENHOR, como
oferta de louvor. 25 No quinto ano vocês poderão comer as frutas,
e assim as árvores produzirão cada vez mais. Eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês.
26 — Não comam carne em que houver sangue. Não procurem
adivinhar o futuro, nem façam feitiçarias.[46] 27 Não cortem o
cabelo dos lados da cabeça, nem aparem a barba. 28 Quando
chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem façam marcas no
corpo. Eu sou o SENHOR.[47]
29 — Não desonrem as suas filhas entregando-as para serem
prostitutas nos templos pagãos[k]. Isso encheria a terra de idolatria
e de pecado.[48] 30 Guardem o sábado, que é um dia sagrado, e
respeitem o lugar onde sou adorado. Eu sou o SENHOR.[49]
31 — Não procurem a ajuda dos que invocam os espíritos dos
mortos e dos que adivinham o futuro. Isso é pecado e fará com que
vocês fiquem impuros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.[50]
32 — Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e as tratem
com todo o respeito; e honrem a mim, o Deus de vocês. Eu sou o
SENHOR.
33 — Não maltratem os estrangeiros que vivem na terra de
vocês. 34 Eles devem ser tratados como se fossem israelitas; amem
os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros no Egito e devem
amá-los como vocês amam a vocês mesmos. Eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês.[51]
35 — Não prejudiquem os outros, usando medidas falsas de
comprimento, peso ou capacidade. 36 Usem balanças certas, pesos
certos e medidas certas. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Eu os
tirei do Egito.[52]
37 — Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos. Eu sou
o SENHOR.

Levítico 20

Castigos para vários pecados

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo
de Israel separar um dos seus filhos para servir o deus Moloque,
ele deverá ser morto a pedradas pelo povo. 3 Eu ficarei contra esse
homem e o expulsarei do meio do povo. Por haver dado um dos
seus filhos para o serviço de Moloque, ele tornou impura a Tenda
Sagrada, o lugar onde moro, e profanou o meu santo nome. 4 E, se
o povo não reclamar contra o que esse homem fez e não o matar,
5 eu mesmo ficarei contra ele e contra a sua família. Eu o expulsarei
do meio do povo, junto com todos os que seguirem o exemplo dele
e adorarem o deus Moloque.
6 — Se alguém procurar a ajuda dos que invocam os espíritos
dos mortos e dos que adivinham o futuro, eu ficarei contra essa
pessoa por causa desse pecado e a expulsarei do meio do povo.
7 Dediquem-se completamente a mim e sejam santos, pois eu sou o
SENHOR, o Deus de vocês. 8 Obedeçam às minhas leis. Eu sou o
SENHOR, e eu os separei dos outros povos para que vocês sejam
somente meus.
9 — A pessoa que amaldiçoar o pai ou a mãe será morta; e ela
será responsável pela sua própria morte, pois amaldiçoou o pai ou
a mãe.[53]
10 — Se um homem cometer adultério com a mulher de outro,
ele e a mulher deverão ser mortos.[54] 11 Se um homem tiver
relações com uma das mulheres do pai, ele estará desonrando o
pai, e ele e a mulher deverão ser mortos; eles serão responsáveis
pela sua própria morte.[55] 12 Se um homem tiver relações com a
nora, os dois deverão ser mortos por causa desse ato imoral; eles
serão responsáveis pela sua própria morte.[56] 13 Se um homem
tiver relações com outro homem, os dois deverão ser mortos por
causa desse ato nojento; eles serão responsáveis pela sua própria
morte.[57] 14 Se um homem casar com uma mulher e também com a
mãe dela, isso é uma imoralidade grave, e os três deverão ser

queimados vivos; essa imoralidade precisa ser eliminada do meio do povo.[58] 15 Se um homem tiver relações com um animal, os dois deverão ser mortos. 16 Se uma mulher tiver relações com um animal, os dois deverão ser mortos; eles serão responsáveis pela sua própria morte.[59]

17 — Se um homem casar com a irmã, seja por parte só de pai ou por parte de pai e mãe, os dois deverão ser expulsos publicamente do meio do povo. É uma vergonha um homem casar com a irmã; ele merece castigo.[60] 18 Se um homem tiver relações com uma mulher durante a menstruação, os dois deverão ser expulsos do meio do povo. Os dois ficaram impuros[l], pois quebraram as leis da pureza a respeito da menstruação.[61] 19 Se um homem tiver relações com a tia, os dois merecem castigo, pois são parentes. 20 E o homem que tiver relações com a tia envergonha o tio. O homem e a tia merecem castigo; eles nunca terão filhos.[62] 21 Se um homem tiver relações com a cunhada, ele envergonha o irmão. É uma imoralidade, e os dois morrerão sem terem filhos.[63]

22 — Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos a fim de que a terra para onde eu os estou levando, a terra que vai ser de vocês, não os expulse. 23 Não imitem os costumes dos povos que eu vou expulsar dali, conforme vocês forem tomando posse da terra. Eu fiquei aborrecido com eles por causa das coisas imorais que faziam. 24 Mas já prometi que vou dar aquela terra a vocês, e vocês possuirão uma terra boa e rica. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; eu os separei dos outros povos. 25 Portanto, façam diferença entre animais e aves puros e impuros. Sou eu quem decide se um animal, ou uma ave, ou um animal que se arrasta pelo chão é impuro ou não; e eu proibi que vocês comessem qualquer coisa impura, para que também não ficassem impuros. 26 Sejam santos[m], pois eu, o SENHOR, sou santo. E eu os separei dos outros povos para que vocês sejam somente meus.

27 — Qualquer homem ou mulher que invocar os espíritos dos mortos ou praticar feitiçarias deverá ser morto a pedradas. Essa pessoa será responsável pela sua própria morte.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1 O SENHOR Deus mandou Moisés dizer o seguinte aos
sacerdotes, que são descendentes de Arão:
— Que nenhum sacerdote fique impuro por tocar no corpo de
um parente morto, 2 a não ser no caso de parentes chegados, isto
é, a mãe, o pai, o filho, a filha, o irmão 3 ou a irmã solteira que
more com ele. 4 Que ele não fique impuro por causa da morte de
uma irmã casada.
5 — Os sacerdotes não podem rapar a cabeça, aparar a barba ou
cortar-se em sinal de luto.[64] 6 Eles serão completamente fiéis ao
seu Deus e não deverão profanar o nome de Deus. Eles
apresentam os sacrifícios que são ofertas de alimento para Deus, o
SENHOR; portanto, devem ser fiéis a Deus. 7 Eles são separados
para o serviço de Deus e por isso não podem casar com uma
prostituta ou com uma mulher que não seja virgem ou com uma
mulher divorciada. 8 O sacerdote apresenta a Deus as ofertas de
alimento, e por isso o povo deve considerá-lo santo. Eu, o SENHOR,
sou santo e escolhi o povo de Israel para que seja santo[n].
9 — Se a filha de um sacerdote se desonrar, virando prostituta,
ela estará envergonhando o pai e deverá ser queimada viva.
10 — O Grande Sacerdote foi ordenado como sacerdote quando
o azeite sagrado foi derramado na sua cabeça e quando vestiu as
roupas sacerdotais; por isso ele não deve deixar de pentear os
cabelos e não deve rasgar as roupas em sinal de luto. 11 Ele não
pode tocar num morto, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe.
Isso o tornaria impuro, 12 e, quando entrasse de novo na Tenda
Sagrada, ele a tornaria impura. Eu sou o SENHOR. 13 O Grande
Sacerdote só poderá casar com uma virgem; 14 ele não pode casar
com uma viúva, ou uma mulher divorciada, ou uma prostituta, ou
qualquer outra mulher que não seja virgem. Ele pode casar
somente com uma virgem israelita 15 a fim de que os seus
descendentes sejam puros. Eu sou o SENHOR, e eu o ordenei como
sacerdote.
16 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:

17 — Diga a Arão que nenhum descendente dele que tiver algum
defeito físico poderá me apresentar as ofertas de alimento. Essa lei
valerá para sempre. 18 Nenhum homem com defeito físico poderá
apresentar as ofertas: seja cego, aleijado, com defeito no rosto ou
com o corpo deformado; 19 ninguém com uma perna ou braço
quebrado; 20 ninguém que seja corcunda ou anão; ninguém que
tenha doença nos olhos ou que tenha sarna ou outra doença da
pele; e ninguém que seja castrado. 21 Nenhum descendente do
sacerdote Arão que tiver algum defeito poderá me apresentar as
ofertas de alimento; se ele for defeituoso, estará proibido de
oferecer o meu alimento. 22 Esse homem poderá comer dessas
ofertas, tanto as que são sagradas como as que são muito sagradas;
23 mas ele não poderá chegar perto da cortina do Lugar
Santíssimo, nem chegar perto do altar, pois tem um defeito e
tornaria impuras essas duas coisas. Eu sou o SENHOR, e eu as
dediquei a mim.
24 Foi isso o que Moisés disse a Arão, aos filhos de Arão e a
todo o povo de Israel.

Levítico 22

A santidade das ofertas

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer a Arão e aos seus
filhos o seguinte:
— Tratem com todo o respeito as ofertas sagradas que o povo
de Israel dedica a mim, o SENHOR, para que não profanem o meu
santo nome. Eu sou o SENHOR. 3 Se qualquer descendente de vocês
estiver impuro quando apresentar as ofertas sagradas que o povo
de Israel dedica a mim, esse homem nunca mais poderá servir
como sacerdote. Essa lei estará em vigor para sempre. Eu sou o
SENHOR.
4 — Nenhum descendente de Arão que tiver uma doença
contagiosa da pele ou tiver um corrimento no membro poderá
comer das ofertas sagradas até que fique puro outra vez. Um
sacerdote ficará impuro se tocar em qualquer coisa que ficou
impura por ter tocado num morto. Ele ficará impuro se tiver perda
de esperma 5 ou se tocar num animal impuro ou numa pessoa
impura. 6 Ele ficará impuro até o pôr do sol e só poderá comer das
ofertas sagradas depois de tomar um banho. 7 Depois do pôr do
sol ele estará puro e poderá comer das ofertas sagradas, pois elas
são a sua comida. 8 Ele não poderá comer um animal que tenha
tido morte natural ou que tenha sido morto por animais selvagens.
Se ele comer, ficará impuro. Eu sou o SENHOR.
9 — Todos os sacerdotes obedecerão às leis que eu dei; se
desobedecerem, serão culpados de pecado e morrerão. Eu sou o
SENHOR, e os dediquei a mim.
10 — Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão
comer das ofertas sagradas. Os hóspedes e os empregados do
sacerdote não poderão comer dessas ofertas. 11 Mas os escravos
do sacerdote, tanto os que ele comprou como os que nascerem na
sua casa, poderão comer dessas ofertas. 12 Se a filha do sacerdote
casar com um homem que não for sacerdote, ela não poderá comer
das ofertas sagradas. 13 Se ela for viúva ou divorciada, e não tiver
filhos, e voltar a morar na casa dos pais, como no tempo da sua
mocidade, então terá o direito de comer das ofertas sagradas. Só

os sacerdotes e os membros das suas famílias têm o direito de comer dessas ofertas.

14 — A pessoa que não tiver esse direito, mas, por engano, comer das ofertas, deverá pagar ao sacerdote o valor da oferta, mais um quinto. 15 Os sacerdotes não deixarão que as ofertas sagradas que o povo apresenta a Deus, o SENHOR, sejam profanadas. 16 Eles não permitirão que as ofertas sejam comidas por pessoas que não têm esse direito. Se essas pessoas comerem, serão culpadas e deverão ser castigadas. Eu sou o SENHOR, e faço com que as ofertas fiquem sagradas.

Leis a respeito dos animais oferecidos como sacrifício

17 O SENHOR Deus mandou que Moisés 18 desse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis:

Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo apresentar em sacrifício ao SENHOR Deus um animal que vai ser completamente queimado, seja para pagar uma promessa, seja uma oferta feita por vontade própria, 19 o animal deverá ser um macho sem defeito. Assim, a oferta será aceita. O animal poderá ser um touro ou um carneiro ou um bode, 20 mas deverá ser sem defeito. Se um animal defeituoso for oferecido, Deus não aceitará a oferta.[65] 21 Se alguém apresentar uma oferta de paz, seja para pagar uma promessa, seja uma oferta feita por vontade própria, o animal deverá ser sem defeito a fim de que a oferta seja aceita. Poderá ser um touro novo, ou uma ovelha, ou uma cabra, mas não poderá ter defeito. 22 Não ofereçam ao SENHOR um animal cego, ou aleijado, ou defeituoso; ou um animal que tenha úlceras, sarna ou outras doenças da pele. Um animal nessas condições não deverá ser apresentado ao SENHOR como oferta de alimento. 23 Vocês poderão apresentar como oferta feita por vontade própria um touro ou um carneirinho com defeito, mas não poderão apresentá-lo como oferta para pagar uma promessa. 24 Não ofereçam ao SENHOR qualquer animal que tiver os testículos machucados, esmagados, arrancados ou cortados. Isso não é permitido na terra de Israel. 25 E também não aceitem de um estrangeiro um animal nessas condições, para o apresentar a Deus como oferta de

alimento. Esses animais são defeituosos, e Deus não os aceitará.
26 E o SENHOR Deus disse também a Moisés:
27 — Quando nascer um bezerro, um carneiro ou um cabrito, ele
ficará com a mãe sete dias; do oitavo dia em diante o animal
poderá ser apresentado a Deus, o SENHOR, como oferta de
alimento. 28 Não matem no mesmo dia para os oferecerem em
sacrifício uma vaca e o seu bezerro, uma ovelha e o seu carneirinho
ou uma cabra e o seu cabritinho. 29 Quando apresentarem uma
oferta de gratidão a mim, o SENHOR Deus, sigam as leis a respeito
dos sacrifícios a fim de que eu os aceite. 30 Comam a oferta toda
no mesmo dia e não deixem sobrar nada para o dia seguinte. Eu
sou o SENHOR.
31 — Obedeçam às minhas leis. Eu sou o SENHOR. 32 Não façam
nada que profane o meu santo nome. Que todo o povo de Israel
confesse que eu sou santo! Eu sou o SENHOR, e dediquei vocês a
mim. 33 Eu os tirei do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o
SENHOR.

Reflexão de Lutero
Lv 22.32

Levítico 23

As festas religiosas

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 desse aos israelitas as
seguintes leis a respeito das festas religiosas mais importantes,
quando o povo se reúne para adorar o SENHOR:

O Sábado

3 Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o dia
sagrado de descanso, quando todos deverão se reunir para adorar
a Deus. Não façam nenhum trabalho nesse dia. Em todos os
lugares onde os israelitas morarem, o sábado é um dia dedicado a
Deus, o SENHOR.[66]

Reflexão de Lutero
Lv 23.3

A Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-20; *Números 28.16-25*; *Deuteronômio 16.1-8*

4 São estas as festas religiosas, quando o povo deverá se
reunir para adorar a Deus, o SENHOR. Cada uma destas festas será
realizada na data marcada.

5 A Festa da Páscoa, comemorada em honra de Deus, o SENHOR,
começa ao pôr do sol no dia catorze do primeiro mês.

6 No dia quinze desse mês começa a Festa dos Pães sem
Fermento, em honra de Deus, o SENHOR. Durante os sete dias
dessa festa o pão que vocês comerem deverá ser feito sem
fermento. 7 No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará, e
todos deverão se reunir para adorar a Deus. 8 Durante esses sete
dias apresentem ao SENHOR ofertas de alimento e no sétimo dia
reúnam-se para adorar a Deus. Nesse dia ninguém deverá
trabalhar.[67]

A Festa da Primeira Colheita

9 O SENHOR Deus mandou Moisés 10 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Quando vocês entrarem na terra que eu lhes estou dando e
fizerem a primeira colheita de trigo, levem ao sacerdote um feixe
do que colherem. 11 No dia que vem depois do sábado, o
sacerdote apresentará esse feixe de trigo a Deus, o SENHOR, para
que ele aceite vocês. 12 Nesse mesmo dia apresentem ao SENHOR
como uma oferta que vai ser completamente queimada um
carneirinho de um ano, sem defeito. 13 E apresentem como oferta
de alimento dois quilos de farinha misturada com azeite. O cheiro
dessa oferta é agradável ao SENHOR. Apresentem também como
oferta de bebida um litro de vinho. 14 Não comam espigas de trigo
verdes, nem espigas torradas, nem pão, até o dia em que
apresentarem a oferta a Deus. Em todos os lugares onde morarem,
vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para
sempre.

A Festa da Colheita

Números 28.26-31; *Deuteronômio 16.9-12*

15 — Contem sete semanas a partir do dia em que oferecerem a
Deus o primeiro feixe de trigo que foi colhido. 16 No dia seguinte,
isto é, cinquenta dias depois que ofereceram esse feixe, apresentem
a Deus, o SENHOR, outra oferta da colheita de cereais. 17 Cada
família deverá apresentar dois pães feitos com a melhor farinha e
com fermento. Cada pão deverá pesar dois quilos. Esses pães são
uma oferta a Deus, o SENHOR, tirada da melhor parte da colheita
de trigo. 18 Junto com os pães ofereçam sete carneirinhos de um
ano, sem defeito, um touro novo e dois carneiros. Esses animais
deverão ser apresentados ao SENHOR como uma oferta que vai ser
completamente queimada, junto com as ofertas de trigo e de vinho.
O cheiro dessa oferta de alimento é agradável ao SENHOR.
19 Ofereçam também um bode para tirar pecados e dois
carneirinhos de um ano como oferta de paz. 20 O sacerdote
oferecerá ao SENHOR os dois carneirinhos, junto com os pães, como
uma oferta especial. Essa é uma oferta sagrada que pertence aos
sacerdotes. 21 Nesse dia ninguém deverá trabalhar, e todos se

reunirão para adorar a Deus. Em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre.[68]

22 — Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas dos pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as espigas que não tiverem sido colhidas. Deixem essas espigas para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.[69]

A Festa do Ano-Novo

Números 29.1-6

23 O SENHOR Deus mandou Moisés 24 dizer ao povo de Israel o seguinte:

— O dia primeiro do sétimo mês é um dia sagrado de descanso, festejado com toques de trombetas; e todos deverão se reunir para adorar a Deus. 25 Não trabalhem nesse dia e apresentem a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento.

O Dia do Perdão

Levítico 16.29-34

26 O SENHOR Deus disse a Moisés:

27 — O dia dez do sétimo mês é o dia em que os pecados do povo são perdoados. Nesse dia ninguém deverá comer nada, e todos deverão apresentar a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento. 28 Ninguém trabalhará nesse dia, pois é o dia em que é apresentado ao SENHOR, o Deus de vocês, o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo. 29 Qualquer pessoa que comer alguma coisa no Dia do Perdão será expulsa do meio do povo. 30 E, se alguém trabalhar nesse dia, eu mesmo destruirei essa pessoa. 31 Não façam nenhum trabalho nesse dia; em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre. 32 Desde o pôr do sol do dia nove até o pôr do sol do dia dez, esse será considerado um dia sagrado de descanso, e nele ninguém deverá comer nada.

A Festa das Barracas

33 O SENHOR Deus deu a Moisés 34 as seguintes leis para o povo de Israel:

O dia quinze do sétimo mês é o dia em que começa a Festa das Barracas. Essa festa em honra de Deus, o SENHOR, durará sete dias. 35 No primeiro dia haverá uma reunião sagrada, e ninguém deverá trabalhar. 36 Em cada um dos sete dias da festa apresentem a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento. No oitavo dia todos se reunirão para adorar a Deus e para lhe apresentarem ofertas de alimento. É dia de uma reunião sagrada, e nele ninguém trabalhará.[70]

37 (São essas as festas religiosas em que o povo se reunirá para adorar a Deus, o SENHOR. Nessas festas serão apresentadas ao SENHOR ofertas de alimento, ofertas que são completamente queimadas, ofertas de cereais, sacrifícios e ofertas de vinho. Cada festa será realizada na data marcada. 38 Além dos sábados, que serão guardados em honra de Deus, o SENHOR, façam também essas festas e apresentem essas ofertas além das ofertas de costume, das ofertas para pagar promessas e das ofertas que são apresentadas por vontade própria ao SENHOR.)

39 Depois de terminadas as colheitas, haverá uma festa em honra de Deus, o SENHOR. Essa festa começará no dia quinze do sétimo mês e irá até o dia vinte e dois. No primeiro dia e no oitavo ninguém deverá trabalhar. 40 No primeiro dia o povo colherá frutas das melhores árvores, cortará folhas de palmeiras e galhos de vários tipos de árvores cheias de folhas, e durante sete dias todos farão uma festa em honra do SENHOR, o Deus de vocês. 41 E para sempre, no sétimo mês de cada ano, o povo fará essa festa de sete dias. 42 Durante os sete dias todos os israelitas morarão em cabanas feitas de galhos de árvores 43 a fim de que eles e os seus descendentes lembrem sempre que Deus fez com que o povo morasse em barracas, quando os tirou do Egito. Ele é o SENHOR, o Deus de vocês.

44 Foi assim que Moisés deu ao povo de Israel as leis a respeito das festas que eles deviam fazer em honra de Deus, o SENHOR.

Levítico 24

O candelabro

Êxodo 25.31-40; 27.20-21

1 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:

2 — Diga aos israelitas que lhe tragam o melhor azeite, para manter sempre aceso o candelabro que está na Tenda Sagrada. 3 Todas as tardes Arão acenderá o candelabro e o manterá aceso a noite toda, ali na presença de Deus, o SENHOR, do lado de fora da cortina que fica em frente da arca da aliança. Essa lei deverá ser obedecida por vocês e pelos seus descendentes para sempre. 4 Arão cuidará dos pavios das lamparinas do candelabro de ouro puro, para que fiquem sempre acesas na presença do SENHOR.

O pão sagrado

5 Doze pães, cada um pesando dois quilos, deverão ser feitos da melhor farinha 6 e postos na mesa de ouro puro que fica na presença de Deus, o SENHOR. Os pães deverão ser arrumados em duas pilhas, seis pães em cada pilha.[71] 7 Em cima das duas pilhas será colocado incenso puro para lembrar que todos os pães são oferecidos ao SENHOR como oferta de alimento. 8 Todos os sábados, para sempre, o Grande Sacerdote colocará os pães em ordem na mesa, na presença de Deus, o SENHOR. Esses pães representam a aliança eterna dos israelitas com o SENHOR 9 e pertencerão para sempre aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Os pães são muito sagrados, pois são uma oferta de alimento dada ao SENHOR; por isso os sacerdotes os comerão num lugar sagrado.[72]

Pecado e castigo

10-11 Havia entre os israelitas um homem que era filho de um egípcio casado com uma mulher israelita. Ela se chamava Selomite e era filha de Dibri, da tribo de Dã. Certo dia no acampamento, numa briga com um israelita, esse homem blasfemou contra o nome de Deus, o SENHOR, e o amaldiçoou. Levaram o homem a Moisés 12 e o deixaram preso até que o SENHOR dissesse o que

deviam fazer. 13 O SENHOR Deus disse a Moisés:
14 — Leve esse homem para fora do acampamento. As pessoas
que o ouviram blasfemar contra mim colocarão as mãos na cabeça
dele, e depois o povo todo o matará a pedradas. 15 E diga ao
povo: "Quem amaldiçoar o seu Deus pagará por esse pecado 16 e
será morto a pedradas por todo o povo. Não importa que seja
israelita ou um estrangeiro que mora no meio de vocês; quem
blasfemar contra o nome do SENHOR Deus será morto.
17 — "Aquele que matar uma pessoa será morto.[73] 18 Quem
matar um animal doméstico de outra pessoa dará ao dono outro
animal do mesmo valor, um animal pelo outro. 19 Se alguém ferir
outra pessoa, farão com ele a mesma coisa que ele fez:
20 quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente. Ele
será ferido do mesmo jeito que feriu o outro.[74] 21 Quem matar
um animal doméstico de outra pessoa dará ao dono outro animal.
Quem matar uma pessoa será morto. 22 A lei é a mesma para os
estrangeiros que moram no meio de vocês e para os israelitas. Eu
sou o SENHOR, o Deus de vocês."[75]
23 Então Moisés disse tudo isso aos israelitas. Aí eles pegaram o
homem que havia amaldiçoado o nome de Deus e o levaram para
fora do acampamento. E ali o mataram a pedradas. Assim, eles
fizeram aquilo que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Sétimo Ano

Deuteronômio 15.1-11

1 O SENHOR Deus falou com Moisés no monte Sinai 2 e mandou
que ele desse ao povo de Israel as seguintes leis:

Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR Deus lhes vai
dar, deixem que de sete em sete anos a terra descanse, em honra
do SENHOR. 3 Durante seis anos semeiem os seus campos, podem
as parreiras e colham as uvas. 4 Mas o sétimo ano será um ano de
descanso sagrado para a terra, um descanso dedicado a Deus, o
SENHOR. Nesse ano ninguém semeará o seu campo, nem podará as
suas parreiras. 5 Ninguém colherá o trigo que crescer por si
mesmo, nem podará as parreiras, nem colherá as uvas. Será um
ano de descanso completo para a terra. 6 Os campos não serão
semeados, mas mesmo assim produzirão o bastante para alimentar
todos os israelitas, os seus escravos e as suas escravas, os seus
empregados, os estrangeiros que vivem no meio do povo 7 e
também os animais domésticos e os animais selvagens. Tudo o que
a terra produzir servirá de alimento.[76]

O Ano da Libertação

8 Contem sete semanas de anos, isto é, sete anos vezes sete, o
que dá um total de quarenta e nove anos. 9 Então, no dia dez do
sétimo mês, que é o Dia do Perdão, mandem um homem tocar
trombeta por todo o país. 10 Pois esse ano, que vem depois de cada
quarenta e nove anos, é o ano sagrado da libertação, em que vocês
anunciarão liberdade a todos os moradores do país. Nesse ano
todos os que tiverem sido vendidos como escravos voltarão livres
para as suas famílias, e todos os campos que tiverem sido vendidos
voltarão a pertencer ao primeiro dono. 11 Nesse ano ninguém
semeará os seus campos, nem colherá o trigo que crescer por si
mesmo, nem podará as parreiras, nem colherá as uvas, 12 pois o
Ano da Libertação é sagrado para o povo, e nele todos se
alimentarão somente daquilo que a terra produzir por si mesma.

13 No Ano da Libertação todas as terras que tiverem sido

vendidas voltarão a pertencer ao primeiro dono. 14 Na venda ou
na compra de terras, não explorem os outros. 15-16 O preço será
calculado na base do Ano da Libertação; pois o que se vende não
são, de fato, as terras, mas as colheitas que elas produzem.
Portanto, o comprador descontará do preço o número de colheitas
desde o último Ano da Libertação; e o vendedor calculará o preço
na base dos anos de colheita que ainda faltam até o seguinte Ano
da Libertação. Se ainda forem muitos anos, o preço subirá; se
forem poucos, o preço baixará. 17 Que ninguém explore os outros;
que todos temam a Deus, pois ele é o SENHOR, nosso Deus.

A questão do Sétimo Ano

18 Obedeçam a todas as leis e mandamentos de Deus para que
vivam em segurança na terra que vai ser de vocês. 19 Ela produzirá
as suas colheitas, haverá bastante comida para todos, e todos
viverão em segurança. 20 Mas alguém é capaz de perguntar como é
que haverá comida durante o sétimo ano, quando ninguém vai
semear nem fazer a colheita. 21 A resposta é que Deus abençoará a
terra, e no sexto ano ela produzirá colheitas que serão suficientes
para três anos. 22 Quando vocês semearem os seus campos no
oitavo ano, estarão comendo daquilo que colheram no sexto ano, e
haverá bastante para comerem até a colheita do nono ano.

Leis a respeito de propriedades

23 A terra é de Deus; portanto, ela não será para sempre daquele
que a comprar. Deus é o dono dela, e para ele nós somos
estrangeiros que moram por um pouco de tempo na terra dele.
24 Assim, quando um terreno for vendido, o seu antigo dono será
o primeiro a ter o direito de tornar a comprá-lo.

25 Se um israelita ficar pobre e precisar vender uma parte das
suas terras, o seu parente mais chegado deve tornar a comprar o
que ele vendeu. 26 Mas, se ele não tiver um parente que compre as
terras, é possível que mais tarde ele mesmo fique rico outra vez,
podendo assim tornar a comprar o terreno que vendeu. 27 Ele
descontará o valor das colheitas que o terreno tiver produzido
desde o último Ano da Libertação e calculará o preço a pagar,

tendo como base os anos de colheita que ainda faltarem até o seguinte Ano da Libertação. E assim ele será novamente o dono do terreno. 28 Mas, se ele não tiver o suficiente para tornar a comprar o terreno, então este ficará pertencendo ao comprador até o seguinte Ano da Libertação. Nesse ano o terreno voltará a pertencer ao primeiro dono.

29 Se um homem vender uma casa que fica numa cidade protegida por muralhas, ele terá o direito de tornar a comprar a casa até um ano depois da venda. 30 Mas, se dentro de um ano ele não comprá-la, então ela pertencerá ao comprador e aos seus descendentes para sempre. Nem mesmo no Ano da Libertação a casa voltará a ser do primeiro dono. 31 Porém as casas que ficam em cidades sem muralhas são como os terrenos; o primeiro dono tem o direito de tornar a comprar a casa, e no Ano da Libertação ela volta a ser do primeiro dono.

32 Os levitas têm sempre o direito de tornar a comprar as suas casas que ficam nas cidades onde moram. 33 Mas, se um levita vender a sua casa numa dessas cidades e não tornar a comprá-la, então no Ano da Libertação a casa volta a ser dele; pois as casas das cidades onde os levitas moram serão sua propriedade permanente no meio do povo de Israel. 34 Mas os campos em volta das cidades onde os levitas moram não podem ser vendidos; eles pertencem aos levitas para sempre.

Leis a respeito dos pobres

35 Se um israelita que mora perto de você ficar pobre e não puder sustentar-se, então você tem o dever de tomar conta dele. Ajude-o como se ele fosse um estrangeiro que mora no meio do povo, a fim de que ele continue a morar perto de você.[77] 36 Não cobre juros sobre o dinheiro que você lhe emprestar. Respeite a ordem de Deus para que esse homem continue a morar perto de você. 37 Não cobre juros sobre o que você lhe emprestar, nem tire lucro dos alimentos que você lhe vender.[78] 38 É isso o que o SENHOR, nosso Deus, nos manda fazer. Foi ele quem nos tirou do Egito para nos dar a terra de Canaã e para ser o nosso Deus.

Leis a respeito dos escravos

39 Se um israelita que mora perto de você ficar tão
pobre, que chegue a ponto de ter de se vender a você para
ser seu escravo, não o faça trabalhar como escravo. 40 Trate-o
como se ele fosse um empregado ou um estrangeiro que mora com
você. Ele trabalhará para você até o Ano da Libertação, 41 e nesse
ano ele e os seus filhos irão embora e voltarão para a sua própria
família e para as terras dos seus antepassados. 42 Os israelitas são
escravos do SENHOR Deus, que os tirou do Egito; eles não deverão
ser vendidos como escravos. 43 Portanto, não os trate com
crueldade, mas respeite a ordem de Deus.

44 Se precisarem de escravos ou escravas, vocês poderão
comprá-los dos povos vizinhos do seu país. 45 Também poderão
comprar os filhos dos estrangeiros que moram no meio de vocês.
Essas crianças que nascerem na terra de Israel poderão ser
compradas como escravos, 46 e os seus donos poderão deixá-los
como herança aos filhos, a quem esses escravos deverão servir a
vida inteira. Mas um israelita não pode ter outro israelita como
escravo, nem pode tratá-lo com crueldade.[79]

47 Pode acontecer que um estrangeiro que vive no meio do povo
fique rico e que um vizinho israelita fique pobre e se venda como
escravo a esse estrangeiro ou a alguém da família dele. 48 Nesse
caso, depois de vendido, o israelita tem o direito de ser comprado
de novo. Um irmão, 49 um tio, um primo ou outro parente chegado
poderá comprá-lo. Ou, se ganhar bastante dinheiro, ele mesmo
poderá comprar a sua liberdade. 50 Ele e o homem que o comprou
combinarão o preço que deverá ser pago, de acordo com o número
de anos desde o ano em que ele se vendeu até o seguinte Ano da
Libertação. O cálculo será feito tendo como base o salário que um
empregado recebe. 51 Se ainda faltarem muitos anos até o Ano da
Libertação, ele pagará uma parte maior do dinheiro que recebeu

quando se vendeu; 52 mas, se faltarem poucos anos, a parte será menor. 53 O dono o tratará como se ele fosse um empregado que é contratado para trabalhar por ano. Não deixem que o dono o trate com crueldade.

54 E, se o homem não for libertado por nenhum desses modos, então no seguinte Ano da Libertação ele e os seus filhos ficarão livres. 55 Pois os israelitas são escravos de Deus, que os tirou do Egito. Ele é o SENHOR, o Deus deles.

Levítico 26

Obediência e bênçãos

Deuteronômio 7.12-24; 28.1-14

1 O SENHOR Deus disse ao povo de Israel:

— Não façam nenhum ídolo ou imagem, nem coluna sagrada ou pedra com figuras gravadas para adorar. Não adorem nenhum deles; eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês.[80] 2 Guardem o sábado, o meu dia, e respeitem o lugar onde sou adorado. Eu sou o SENHOR.

3 — Se vocês obedecerem às minhas leis e aos meus mandamentos, fazendo tudo o que eu ordeno, 4 eu mandarei chuva no tempo certo, a terra produzirá colheitas, e as árvores darão frutas. 5 As colheitas serão tão grandes, que vocês ainda estarão colhendo cereais quando chegar o tempo de colher uvas e estarão colhendo uvas quando chegar o tempo de semear os campos. Haverá bastante comida para todos, e vocês viverão em segurança na sua terra.[81]

6 — Eu darei paz à terra de vocês. Todos dormirão sossegados, e ninguém os assustará, pois farei desaparecer da terra os animais selvagens e acabarei com as guerras. 7 Vocês vencerão os seus inimigos e os matarão; 8 cinco de vocês derrotarão cem deles, e cem de vocês derrotarão dez mil. Todos eles serão mortos. 9 Eu abençoarei vocês e lhes darei muitos filhos. Cumprirei as promessas da aliança que fiz com vocês. 10 As colheitas serão tão grandes, que vocês precisarão jogar fora o trigo velho para terem lugar onde guardar o novo. 11 Morarei no meio de vocês, na minha Tenda Sagrada, e nunca os abandonarei. 12 Estarei sempre com vocês; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.[82] 13 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Eu os tirei do Egito para que vocês não fossem escravos dos egípcios. Eu os livrei da escravidão e os fiz andar de cabeça erguida.

Desobediência e castigos

Deuteronômio 28.15-68

14 — Porém, se vocês não obedecerem a todos os meus

mandamentos, 15 se rejeitarem as minhas leis, se desprezarem as
minhas ordens e se quebrarem a aliança que fiz com vocês, 16 então
eu os castigarei. Mandarei desastres, e doenças, e febres que
abalam a saúde e enfraquecem o corpo. Não adiantará nada
semear os campos, pois os inimigos é que comerão as colheitas.
17 Ficarei contra vocês e deixarei que sejam derrotados pelos
inimigos. Eles os dominarão, e vocês fugirão mesmo quando
ninguém os perseguir.
18 — Porém, se nem assim vocês me obedecerem, mas
continuarem a pecar, eu mandarei um castigo sete vezes pior.
19 Acabarei com o seu poder, de que vocês se orgulham; não
mandarei chuva, e o chão ficará duro como ferro. 20 Não adiantará
nada vocês trabalharem e se cansarem; os campos não produzirão
colheitas, e as árvores não darão frutas.
21 — E, se ainda assim vocês teimarem em pecar, em me rejeitar
e em desobedecer aos meus mandamentos, eu mandarei um
castigo sete vezes pior. 22 Mandarei para o meio de vocês animais
selvagens que matarão os seus filhos, acabarão com o seu gado e
matarão tanta gente, que não haverá ninguém para andar pelas
estradas.
23 — E, se mesmo com isso vocês não voltarem para mim, mas
continuarem a me desafiar, 24 eu ficarei contra vocês e por causa
dos seus pecados mandarei um castigo sete vezes pior.
25 Ordenarei que povos inimigos os ataquem; e assim vocês serão
castigados por terem quebrado a aliança que fiz com vocês. E, se
vocês se ajuntarem nas cidades para escaparem dos inimigos, eu
farei com que vocês sejam atacados por doenças graves, e os
inimigos os prenderão. 26 Por causa do meu castigo, a comida será
tão pouca, que bastará um forno para dez donas de casa assarem
pão, e cada pessoa receberá uma porção tão pequena de comida,
que ninguém conseguirá matar a fome.
27 — E, se nem assim vocês me obedecerem, mas continuarem a
me desafiar, 28 cheio de ira eu ficarei contra vocês e por causa dos
seus pecados mandarei um castigo sete vezes pior. 29 Haverá tanta
falta de comida, que vocês devorarão os seus próprios filhos. 30 Eu
ficarei tão irado com vocês, que destruirei os lugares onde vocês

adoram deuses pagãos, quebrarei os altares em que é queimado incenso e jogarei os corpos de vocês em cima dos ídolos caídos. 31 Destruirei as cidades e as deixarei em ruínas; derrubarei os seus templos e não aceitarei os sacrifícios que vocês me oferecerem. 32 Arrasarei tão completamente a terra em que vocês moram, que os inimigos que vierem morar nela ficarão espantados. 33 Eu farei com que haja guerra, e vocês serão espalhados pelas outras nações; na terra de vocês não haverá moradores, e as cidades ficarão em ruínas. 34 Assim, a terra terá os seus anos de descanso. Enquanto estiver sem moradores e vocês estiverem espalhados pelas nações estrangeiras, a terra terá os seus anos de descanso; 35 pois ela não descansou durante o tempo em que vocês moraram nela.

36 — Quanto aos que continuarem vivos em terras estrangeiras, eu farei com que eles fiquem com tanto medo, que até mesmo o som de folhas caindo no chão os fará fugir; fugirão como se viessem inimigos atrás deles e cairão sem que ninguém os persiga. 37 Uns cairão em cima dos outros, como se estivessem combatendo, mesmo que não haja inimigos por perto. E, quando os inimigos chegarem, vocês não terão forças para lutar contra eles. 38 Vocês morrerão em terras estrangeiras e ali serão sepultados. 39 Os que ficarem vivos naquelas terras serão finalmente destruídos pelos seus próprios pecados e pelos pecados dos seus antepassados.

40 — Mas os descendentes de vocês confessarão os seus pecados e também os pecados dos seus antepassados, isto é, daqueles que foram infiéis a mim e desobedeceram às minhas ordens, 41 fazendo com que eu ficasse contra eles e os espalhasse pelos países dos seus inimigos. Portanto, se eles se arrependerem das suas ideias e dos seus costumes pagãos e se aceitarem o castigo pelos seus pecados, 42 então eu lembrarei das alianças que fiz com Jacó e com Isaque e com Abraão e lembrarei também da Terra Prometida.[83]

43 — Mas, enquanto os descendentes de vocês estiverem espalhados por terras estrangeiras, a Terra Prometida ficará deserta e terá os seus anos de descanso. Os seus descendentes desobedeceram às minhas leis e desprezaram os meus mandamentos; por isso pagarão pelos seus pecados. 44 Mas,

mesmo quando estiverem em terras estrangeiras, eu não os abandonarei, nem os destruirei, pois não quebrarei a aliança que fiz com eles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles. 45 Pelo contrário, eu lembrarei da aliança que fiz com os seus antepassados, quando os tirei do Egito a fim de ser o seu Deus, mostrando assim o meu poder às outras nações. Eu sou Deus, o SENHOR.

46 São esses os mandamentos, as leis e as ordens que o SENHOR Deus deu aos israelitas por meio de Moisés, no monte Sinai.

Levítico 27

Pessoas e coisas dedicadas a Deus

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes leis para o povo
de Israel:

Quando uma pessoa que foi separada para o serviço do SENHOR
Deus quiser ficar livre do seu compromisso, ela pagará um preço
certo, 3 de acordo com a tabela oficial.

Os homens de vinte a sessenta anos de idade pagarão cinquenta
barras de prata[o], 4 e as mulheres da mesma idade pagarão trinta.
5 Os jovens de cinco a vinte anos de idade pagarão vinte barras de
prata, e as jovens pagarão dez. 6 Os meninos de um mês a cinco
anos pagarão cinco barras de prata, e as meninas pagarão três. 7 Os
homens de sessenta anos para cima pagarão quinze barras de
prata, e as mulheres pagarão dez. 8 Se a pessoa for pobre e não
puder pagar a quantia marcada, ela irá falar com o sacerdote, e ele
cobrará o que a pessoa puder pagar.

9 Quando alguém promete a Deus, o SENHOR, um animal que
pode ser oferecido em sacrifício, esse animal é considerado
sagrado 10 e não poderá ser trocado por outro, seja melhor ou
pior. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao
SENHOR.

11 Se o animal for impuro, isto é, um dos animais que o SENHOR
não aceita, então o dono o levará ao sacerdote 12 para que ele veja
quanto vale. O sacerdote dará o preço de acordo com a condição
do animal. 13 Se o dono quiser tornar a comprar o animal, ele
pagará o preço, mais um quinto.

14 Quando alguém dedicar a sua casa a Deus, o SENHOR, o
sacerdote fará a avaliação da casa de acordo com a sua condição e
dará o preço. 15 Se o dono quiser tornar a comprar a casa, pagará o
preço, mais um quinto.

16 Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, uma
parte dos terrenos que recebeu do pai, o sacerdote fará a avaliação
do terreno de acordo com a quantidade de sementes necessária
para semeá-lo, na base de cinquenta barras de prata por cem quilos
d e cevada. 17 Se ele dedicar o terreno a Deus no Ano da

Libertação, o terreno valerá o preço máximo; 18 mas, se for depois
do Ano da Libertação, o sacerdote calculará o seu valor, tendo
como base os anos que ainda faltarem para o seguinte Ano da
Libertação, e assim o preço será mais baixo. 19 Se o dono do
terreno quiser tornar a comprá-lo, ele pagará o preço calculado,
mais um quinto. 20 Mas, se não quiser tornar a comprá-lo ou se
outra pessoa o comprar, ele perderá o direito de tornar a compra-
lo. 21 No Ano da Libertação, quando o terreno ficar livre, ele será
oferecido para o serviço de Deus, o SENHOR; é um terreno sagrado
que pertence aos sacerdotes.
22 Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, um
terreno que comprou, 23 o sacerdote calculará o valor do terreno,
tendo como base os anos que ainda faltarem para o Ano da
Libertação. Nesse mesmo dia o homem pagará o preço total e
oferecerá o dinheiro para o serviço do SENHOR. 24 No seguinte
Ano da Libertação o terreno voltará a pertencer ao seu dono, isto
é, ao homem que o recebeu como herança.
25 Todos os preços serão calculados de acordo com a tabela
oficial; a barra padrão, o siclo, vale vinte geras.
26 A primeira cria das vacas, ovelhas ou cabras pertence a Deus,
o SENHOR. Portanto, ninguém poderá oferecê-la ao SENHOR, pois já
pertence a ele. 27 Mas a primeira cria de um animal impuro poderá
ser comprada de novo; deverá ser pago o preço da tabela, mais um
quinto. Se não for comprada de novo, a cria poderá ser vendida
pelo preço da tabela.
28 Ninguém poderá vender ou tornar a comprar uma coisa, seja
pessoa, animal ou terreno, que tiver sido dedicada para ser usada
somente no serviço de Deus, o SENHOR[p]. É uma coisa sagrada e
pertence completamente ao SENHOR.[84] 29 Nem mesmo uma
pessoa que tenha sido dedicada assim poderá ser comprada de
novo; ela será morta.
30 A décima parte das colheitas, tanto dos cereais como das
frutas, pertence a Deus, o SENHOR, e será dada a ele. 31 Se o dono
quiser tornar a comprar alguma porção dessa décima parte, pagará
o preço marcado, mais um quinto.
32 De cada dez animais domésticos um pertence a Deus, o

SENHOR. Quando o dono contar o seu gado e as suas ovelhas e cabras, cada décimo animal pertencerá ao SENHOR, 33 qualquer que seja a condição do animal. O dono não poderá trocar um animal por outro. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao SENHOR e não poderão ser comprados de novo.[85]

34 Foram esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu a Moisés, no monte Sinai, para o povo de Israel.

Números

Índice de capítulos

Números 1

A primeira contagem do povo

1 No segundo ano depois da saída dos israelitas do Egito, no
dia primeiro do segundo mês, o SENHOR Deus falou com Moisés
no deserto do Sinai, na Tenda Sagrada. Ele disse:

Reflexão de Lutero
Nm 1.1

2 — Você e Arão devem fazer a contagem do povo de
Israel por grupos de famílias e por famílias. 3 Façam a lista
de todos os homens de vinte anos para cima, isto é, todos
os que já têm idade para o serviço militar. 4 Vocês chamarão um
chefe de grupo de famílias de cada tribo para ajudá-los. 5-16 São
estes os nomes dos homens que vão ajudar vocês:

Tribo	Chefe de Grupo de Famílias
Rúben	Elisur, filho de Sedeur
Simeão	Selumiel, filho de Zurisadai
Judá	Nasom, filho de Aminadabe
Issacar	Netanel, filho de Zuar
Zebulom	Eliabe, filho de Helom
Efraim	Elisama, filho de Amiúde

Manassés	Gamaliel, filho de Pedasur
Benjamim	Abidã, filho de Gideoni
Dã	Aiezer, filho de Amisadai
Aser	Pagiel, filho de Ocrã
Gade	Eliasafe, filho de Deuel
Naftali	Aira, filho de Enã

Esses foram os chefes de tribo escolhidos no meio do povo de Israel para representar os seus grupos de famílias.

17-18 Então, no dia primeiro do segundo mês, Moisés e Arão, junto com esses doze homens, reuniram todo o povo e fizeram a contagem por grupos de famílias e por famílias, registrando nome por nome os homens de vinte anos para cima. 19 Assim, a contagem no deserto do Sinai foi feita como o SENHOR havia ordenado a Moisés. 20-21 Os homens de vinte anos para cima, que tinham idade para o serviço militar, foram registrados pelo seu nome, cada um no seu grupo de famílias e na sua família. Começaram pela tribo de Rúben, o filho mais velho de Jacó. A soma total das tribos foi a seguinte:

Da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos homens.

22-23 Da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos homens.

24-25 Da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

26-27 Da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28-29 Da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30-31 Da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32-33 Da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34-35 Da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36-37 Da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38-39 Da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40-41 Da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42-43 Da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44-46 A soma total de todos os homens de vinte anos para cima,

que tinham idade para o serviço militar, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.[1]

Os levitas

47 Mas os levitas não foram registrados com as outras tribos,
48 pois o SENHOR tinha dito a Moisés o seguinte:
49 — Quando você fizer a contagem dos homens com idade para o serviço militar, deixe de fora os homens da tribo de Levi. 50 Mas ponha os levitas para cuidarem da Tenda Sagrada e de todos os seus móveis e objetos. Eles carregarão a Tenda e todo o seu equipamento, farão ali o serviço religioso e acamparão ao redor dela. 51 Quando a Tenda tiver de ser transportada, os levitas a desarmarão e, quando for preciso acampar de novo, eles a armarão outra vez. Quem não for levita e chegar perto da Tenda deverá ser morto. 52 Os outros israelitas ficarão cada um no seu próprio acampamento, perto da sua própria bandeira, de acordo com o seu grupo. 53 Mas os levitas acamparão ao redor da Tenda para guardá-la a fim de que ninguém chegue perto, e assim eu não fique irado com o povo de Israel.
54 E o povo fez tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão o seguinte:

2 — Quando os israelitas armarem o acampamento, cada um
ficará perto da bandeira do seu grupo e do estandarte do seu
grupo de famílias. Eles acamparão em volta da Tenda Sagrada e de
frente para ela.

3-4 — Do lado leste acamparão os exércitos que marcham
debaixo da bandeira da tribo de Judá. O exército de Judá tem
setenta e quatro mil e seiscentos homens, e o chefe é Nasom, filho
de Aminadabe. 5-6 Ao lado deles acampará o exército da tribo de
Issacar. Esse exército tem cinquenta e quatro mil e quatrocentos
homens, e o chefe é Netanel, filho de Zuar. 7-8 Acampará com eles
também o exército da tribo de Zebulom. Esse exército tem
cinquenta e sete mil e quatrocentos homens, e o chefe é Eliabe,
filho de Helom. 9 O grupo de Judá, num total de cento e oitenta e
seis mil e quatrocentos homens, marchará primeiro.

10-11 — Do lado sul acamparão os exércitos que marcham
debaixo da bandeira da tribo de Rúben. O exército de Rúben tem
quarenta e seis mil e quinhentos homens, e o seu chefe é Elisur,
filho de Sedeur. 12-13 Ao lado deles acampará o exército da tribo
de Simeão. Esse exército tem cinquenta e nove mil e trezentos
homens, e o chefe é Selumiel, filho de Zurisadai. 14-15 Acampará
com eles também o exército da tribo de Gade. Esse exército tem
quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta homens, e o chefe é
Eliasafe, filho de Deuel. 16 O grupo de Rúben, num total de cento e
cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta homens, marchará em
segundo lugar.

17 — Entre os primeiros dois grupos e os dois últimos,
marcharão os levitas, levando a Tenda. Os grupos marcharão na
mesma ordem em que acamparem, cada um no seu lugar, seguindo
a sua bandeira.

18-19 — Do lado oeste acamparão os exércitos que marcham
debaixo da bandeira da tribo de Efraim. O exército de Efraim tem
quarenta mil e quinhentos homens, e o chefe é Elisama, filho de

Amiúde. 20-21 Ao lado deles acampará o exército da tribo de
Manassés. Esse exército tem trinta e dois mil e duzentos homens, e
o chefe é Gamaliel, filho de Pedasur. 22-23 Acampará com eles
também o exército da tribo de Benjamim. Esse exército tem trinta e
cinco mil e quatrocentos homens, e o chefe é Abidã, filho de
Gideoni. 24 O grupo de Efraim, num total de cento e oito mil e cem
homens, marchará em terceiro lugar.

25-26 — Do lado norte acamparão os exércitos que marcham
debaixo da bandeira da tribo de Dã. O exército de Dã tem sessenta
e dois mil e setecentos homens, e o chefe é Aiezer, filho de
Amisadai. 27-28 Ao lado deles acampará o exército da tribo de
Aser. Esse exército tem quarenta e um mil e quinhentos homens, e
o chefe é Pagiel, filho de Ocrã. 29-30 Acampará com eles também o
exército da tribo de Naftali. Esse exército tem cinquenta e três mil
e quatrocentos homens, e o chefe é Aira, filho de Enã. 31 O grupo
de Dã, num total de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos
homens, marchará por último.

32 O número total dos homens de Israel registrados nos
exércitos, grupo por grupo, foi de seiscentos e três mil quinhentos
e cinquenta. 33 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, os
levitas não foram contados com os outros israelitas.

34 Assim, o povo de Israel fez tudo como o SENHOR havia
ordenado a Moisés. Eles acamparam, cada grupo debaixo da sua
própria bandeira, e cada israelita começou a marchar com o seu
grupo de famílias.

Números 3

Os filhos de Arão

1 Eram estes os descendentes de Arão e de Moisés no tempo em
que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai. 2 Os nomes dos
filhos de Arão são os seguintes: Nadabe, o mais velho; depois
Abiú, Eleazar e Itamar.[2] 3 Eles foram ungidos e ordenados para
servir como sacerdotes. 4 Porém Nadabe e Abiú foram mortos
quando, no deserto do Sinai, estavam oferecendo a Deus, o
SENHOR, fogo que não era sagrado. Eles não tinham filhos, e por
isso Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a vida de
Arão.[3]

Os serviços dos levitas

5 O SENHOR Deus disse a Moisés:
6 — Mande chamar a tribo de Levi e ponha os seus membros
para ajudarem Arão, o sacerdote, no serviço religioso. 7 Eles farão
tudo o que for necessário na Tenda Sagrada e estarão a serviço dos
sacerdotes e de todo o povo. 8 Cuidarão de todos os móveis e
objetos da Tenda e cumprirão as suas obrigações para com os
israelitas no serviço religioso. 9 A única responsabilidade dos
levitas é servir Arão e os seus descendentes. 10 Mas você ordenará
a Arão e aos seus descendentes que cuidem somente dos seus
serviços como sacerdotes. Qualquer outro homem que tentar fazer
esse serviço será condenado à morte.
11 O SENHOR Deus disse mais a Moisés:
12-13 — Os levitas agora são meus. Quando matei os primeiros
filhos dos egípcios, eu separei para mim todos os primeiros filhos
de cada família israelita e as primeiras crias dos animais. E agora,
em vez de ter os primeiros filhos do povo de Israel, eu tenho os
levitas. Eles são meus. Eu sou Deus, o SENHOR.[4]

A contagem dos levitas

14 No deserto do Sinai o SENHOR Deus mandou que Moisés
15 registrasse os levitas por grupos de famílias e por famílias,
todos os do sexo masculino da idade de um mês para cima. 16 E

Moisés os contou como o SENHOR havia mandado. 17 Levi tinha
três filhos: Gérson, Coate e Merari, 18-20 que foram os
antepassados dos grupos de famílias que têm os nomes deles.
Gérson tinha dois filhos: Libni e Simei. Coate tinha quatro filhos:
Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. E Merari tinha dois filhos: Mali e
Musi. Eles são os antepassados das famílias levitas que têm os
nomes deles.
21 O grupo de famílias de Gérson era formado pelas famílias de
Libni e de Simei. 22 O número total das pessoas do sexo masculino,
contadas uma por uma, da idade de um mês para cima, foi de sete
mil e quinhentas. 23 Esse grupo acampava atrás da Tenda, no lado
oeste. 24 Eliasafe, filho de Lael, era o chefe desse grupo de
famílias. 25 Os gersonitas cuidavam da Tenda, da sua cobertura de
dentro, da cobertura de fora, das cortinas da entrada, 26 das
cortinas do pátio que fica ao redor da Tenda e do altar e das
cortinas da porta do pátio e das suas cordas.
27 O grupo de famílias de Coate era formado pelas famílias de
Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 28 O número total das pessoas do
sexo masculino, da idade de um mês para cima, foi de oito mil e
seiscentas; e essas pessoas tinham de cuidar da Tenda. 29 Esse
grupo de famílias, isto é, os coatitas, acampava no lado sul da
Tenda. 30 O chefe desse grupo era Elisafã, filho de Uziel. 31 Eles
cuidavam da arca da aliança, da mesa, do candelabro, dos altares,
dos utensílios do Lugar Santo e da cortina da entrada do Lugar
Santíssimo. Eles cuidavam de todos esses serviços.
32 O líder dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote
Arão. Ele era o chefe dos que faziam o serviço religioso no Lugar
Santo.
33 O grupo de famílias de Merari era formado pelas famílias de
Mali e Musi. 34 O número total das pessoas do sexo masculino, da
idade de um mês para cima, foi de seis mil e duzentas. 35 O chefe
do grupo de famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail. Os
meraritas acampavam no lado norte da Tenda 36 e cuidavam das
tábuas da Tenda, das vigas, das colunas, das bases e de todos os
seus utensílios. 37 Cuidavam também das colunas que ficavam no
pátio ao redor da Tenda e das suas bases, estacas e cordas.

38 Moisés, Arão e os filhos de Arão acampavam em frente da
Tenda, no lado leste. Eles cuidavam dos serviços religiosos no
Lugar Santo para o povo de Israel. Porém, se qualquer outro
homem tentasse fazer esse serviço, devia ser condenado à morte.
39 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés e Arão fizeram uma
lista de todos os levitas do sexo masculino, da idade de um mês
para cima, conforme os grupos de famílias; o total foi de vinte e
dois mil.

Os levitas ficam no lugar dos primeiros filhos

40 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Registre todos os primeiros filhos israelitas do sexo
masculino, de um mês para cima, pois todos eles são meus.
41 Porém no lugar deles eu ponho todos os levitas para serem
meus. Eu sou Deus, o SENHOR. Ponha também os animais dos
levitas no lugar de todas as primeiras crias dos animais dos outros
israelitas.
42 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés registrou todos os
primeiros filhos dos israelitas. 43 O total dos que foram contados,
de um mês para cima, foi de vinte e dois mil duzentos e setenta e
três.
44 Depois o SENHOR Deus disse a Moisés:
45 — Ponha os levitas no lugar de todos os primeiros filhos dos
outros israelitas e os animais dos levitas, no lugar dos animais dos
outros israelitas. Os levitas serão meus. Eu sou Deus, o SENHOR.
46 Como os primeiros filhos dos israelitas são duzentos e setenta e
três a mais do que os levitas, você deve pagar por eles. 47-48 Você
pagará cinco barras de prata[a] por pessoa e entregará esse
dinheiro a Arão e aos seus filhos (De acordo com a tabela oficial, a
barra de prata, o siclo, vale vinte geras.).
49 Então Moisés pegou o dinheiro, 50 isto é, quinze quilos e meio
de prata, 51 e entregou a Arão e aos seus filhos, conforme o
SENHOR havia mandado.

Números 4

Os deveres dos coatitas

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Faça a contagem dos levitas descendentes de Coate, por
grupos de famílias e por famílias. 3 E registre todos os homens de
trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para
trabalhar na Tenda Sagrada. 4 O serviço dos coatitas na Tenda é o
de cuidar das coisas santíssimas.

5 — Quando o acampamento for desarmado, Arão e os seus
filhos entrarão na Tenda, tirarão a cortina que está em frente da
arca da aliança e cobrirão a arca com ela. 6 Eles porão em cima dela
uma coberta feita de peles finas e sobre essa coberta estenderão
um pano azul; e depois enfiarão os cabos nas argolas da arca.

7 — Eles estenderão um pano azul em cima da mesa onde são
colocados os pães oferecidos ao SENHOR e colocarão sobre ela os
pratos, as taças de incenso, as taças das ofertas e os jarros para as
ofertas de vinho. Em cima da mesa sempre deverá haver pão.
8 Depois estenderão por cima de tudo isso um pano vermelho. E
por cima desse pano colocarão a coberta feita de peles finas; em
seguida enfiarão os cabos nas argolas da mesa.

9 — Pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro com as suas
lamparinas, as tesouras de cortar pavios de lamparinas, os
apagadores e as vasilhas necessárias para distribuir o azeite.
10 Depois embrulharão tudo isso numa coberta feita de peles finas
e colocarão sobre os cabos para carregar. 11 Em cima do altar de
ouro estenderão um pano azul e por cima colocarão uma coberta
feita de peles finas. Em seguida enfiarão os cabos nas argolas do
altar. 12 Depois pegarão todos os objetos usados no Lugar Santo,
embrulharão num pano azul, cobrirão com uma coberta feita de
peles finas e os colocarão sobre os cabos para carregá-los.

13 — Eles tirarão as cinzas do altar e estenderão por cima dele
um pano vermelho. 14 Colocarão sobre ele todos os objetos usados
no serviço do altar: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias. E
por cima estenderão uma coberta feita de peles finas. Em seguida
colocarão os cabos nas argolas do altar. 15 Quando o acampamento

for desarmado, os descendentes de Coate virão para pegar os objetos sagrados somente depois que Arão e os seus filhos tiverem acabado de cobrir a Tenda e todos os seus objetos. O grupo de famílias de Coate não deverá tocar nos objetos sagrados; se fizerem isso, eles morrerão[b].

— São essas as coisas da Tenda que o grupo de famílias de Coate deverá levar.

16 — Eleazar, filho do sacerdote Arão, será o responsável pela Tenda e pelo azeite das lamparinas, pelo incenso, pelas ofertas de cereais e pelo azeite de ungir. Será ele mesmo o responsável pela Tenda e por todos os seus objetos.

17 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

18 — Não deixem que as famílias de Coate morram 19 por chegarem perto desses objetos sagrados. Para evitar que isso aconteça, Arão e os seus filhos entrarão na Tenda e dirão a cada homem o que fazer e o que carregar. 20 Porém os coatitas não deverão entrar, nem por um instante, para ver as coisas santas; se fizerem isso, eles morrerão.

Os deveres dos gersonitas

21 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

22 — Faça a contagem dos descendentes de Gérson, por grupos de famílias e por famílias. 23 E registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada. 24 O serviço dos gersonitas é trabalhar na Tenda e carregar cargas. 25 Eles levarão a Tenda, as coberturas de dentro e de fora, a coberta de peles finas e a cortina da entrada. 26 Levarão também as cortinas do pátio, a cortina da porta do pátio que está ao redor da Tenda e do altar, as suas cordas e todos os objetos que precisam para o seu trabalho. 27 Todo o serviço dos gersonitas, o que eles deverão levar e fazer, estará debaixo das ordens de Arão e dos seus filhos. Estes darão ordens a respeito de tudo o que eles devem carregar. 28 É esse o serviço que o grupo de famílias de Gérson fará na Tenda; o serviço será dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os deveres dos meraritas

29 O SENHOR disse também a Moisés:

— Faça a contagem dos descendentes de Merari, por famílias e
por grupos de famílias, 30 e registre todos os homens de trinta a
cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na
Tenda Sagrada. 31 O que terão de levar, de acordo com o serviço
deles na Tenda, é o seguinte: as tábuas, os cabos, as colunas e as
bases da Tenda; 32 as colunas do pátio que fica ao redor da Tenda,
as suas bases, as estacas e as cordas, com todos os seus objetos e
com tudo o que pertence ao seu serviço. Entregue a cada homem
uma lista das coisas que ele deve levar. 33 É essa a
responsabilidade do grupo de famílias de Merari, de acordo com o
serviço deles na Tenda. Esse serviço será dirigido por Itamar, filho
do sacerdote Arão.

A contagem dos levitas

34-48 Conforme o SENHOR havia ordenado, Moisés, Arão e os
líderes do povo fizeram a contagem dos três grupos de famílias
levitas, isto é, de Coate, de Gérson e de Merari. Eles fizeram isso
por grupos menores de famílias e por famílias e registraram todos
os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tinham
capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada. O número de coatitas
foi de dois mil setecentos e cinquenta homens; de gersonitas, dois
mil seiscentos e trinta; e de meraritas, três mil e duzentos. O total
de todos eles foi de oito mil quinhentos e oitenta homens.

49 Os nomes desses homens foram colocados numa lista, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés. E Moisés disse a cada um qual
seria a sua tarefa ou qual a carga que devia carregar. A contagem
foi feita de acordo com as instruções que o SENHOR tinha dado a
Moisés.

Números 5

As pessoas impuras

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Mande que os israelitas expulsem do acampamento todos os
que têm uma doença contagiosa da pele, todos os que têm
corrimento no membro e todos os que estão impuros por terem
tocado em algum morto. 3 Mande para fora do acampamento os
que estão impuros, sejam homens ou mulheres, para que não
tornem impuro o lugar onde eu moro.

4 Os israelitas fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés,
isto é, expulsaram todas essas pessoas do acampamento.

O pagamento por prejuízos

5 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

6 — Diga aos israelitas o seguinte: se um homem ou uma mulher
prejudicar alguém, essa pessoa estará ofendendo ao SENHOR e por
isso será culpada. 7 Terá de confessar o pecado, devolver tudo e
pagar mais um quinto para a pessoa que foi prejudicada. 8 Mas, se
essa pessoa morreu e não existe parente chegado que receba o
pagamento, então o culpado deverá pagar ao SENHOR, e o
pagamento será do sacerdote. Além desse pagamento, também
será entregue o carneiro que o sacerdote oferecerá em sacrifício
para conseguir o perdão do pecado dessa pessoa.[5] 9 Todas as
ofertas especiais que os israelitas entregam ao SENHOR pertencem
ao sacerdote a quem elas forem apresentadas. 10 Cada sacerdote
ficará com as ofertas sagradas que lhe forem apresentadas.

Como saber se a esposa é fiel ou não

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:

12 — Fale com os israelitas e diga o seguinte: pode acontecer que
uma mulher se desvie e seja infiel ao marido 13 e tenha relações
sexuais com outro homem, tornando-se assim impura. O marido
não sabe disso, pois não houve testemunhas, e ela não foi
apanhada no ato; 14 mesmo assim ele fica desconfiado. Pode
acontecer também que o marido fique desconfiado, embora a

mulher não tenha cometido adultério. 15 Em qualquer desses dois
casos o homem levará a sua mulher ao sacerdote. E levará também
a oferta de um quilo de farinha de cevada. Mas o sacerdote não
porá azeite nem incenso em cima dessa farinha, pois é uma oferta
de um marido desconfiado, isto é, uma oferta para descobrir a
verdade.
16 — O sacerdote levará a mulher para a frente e a colocará
diante do altar de Deus, o SENHOR. 17 Ele derramará água santa
num jarro de barro, e pegará um pouco de terra do chão da Tenda
Sagrada, e porá na água. 18 E, com a mulher ainda em frente do
altar, o sacerdote soltará os cabelos dela e porá nas suas mãos a
oferta de farinha de cevada, que é a oferta por causa de ciúme. O
sacerdote terá na mão o jarro de água amarga, que traz maldição.
19 — Então o sacerdote fará com que a mulher concorde com o
seguinte juramento dito por ele: "Se você, estando debaixo da
autoridade do seu marido, não teve relações com outro homem,
nem cometeu com outro homem nenhum ato que a tenha tornado
impura, então que nada lhe aconteça quando beber esta água
amarga que traz maldição. 20 Mas, se você foi infiel e assim se
tornou impura, 21 que o SENHOR Deus faça do seu nome uma
maldição no meio do seu povo, e que os seus órgãos sexuais
sequem, e a sua barriga fique inchada. 22 Que esta água entre no
seu estômago e faça com que fique inchado, e os seus órgãos
sexuais sequem." Então a mulher responderá: "Que assim seja!"
23 — Aí o sacerdote escreverá essas maldições numa tira de
couro e em seguida lavará as palavras para dentro da água
amarga. 24 Depois fará com que a mulher beba a água amarga que
traz maldição. E a mulher sentirá dentro de si fortes dores.
25 Porém antes o sacerdote pegará da mão da mulher a oferta de
cereais feita por causa de ciúmes; ele levantará a oferta na presença
de Deus, o SENHOR, e a trará ao altar. 26 Então pegará um
punhado da oferta de cereais e a queimará em cima do altar para
lembrar que é dada a Deus. Finalmente fará com que a mulher
beba a água; 27 e, se, de fato, a mulher cometeu adultério e ficou
impura, a água entrará nela, e ela sentirá fortes dores. A sua
barriga ficará inchada, e os seus órgãos sexuais secarão. E ela será

amaldiçoada no meio do seu povo. 28 Porém, se a mulher não
cometeu adultério e for inocente, então ficará livre do castigo e
poderá ter filhos.
29 — Essa é a lei para os casos em que uma mulher casada
comete adultério, e o marido fica desconfiado, 30 ou em que um
homem, sem motivo, fica desconfiado da mulher. Ele deverá levar
a mulher até o altar de Deus, o SENHOR, e o sacerdote fará o que
essa lei manda. 31 O marido ficará livre da culpa; mas, se a mulher
for culpada, sofrerá o castigo.

Números 6

Leis para os nazireus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Fale com os israelitas e diga o seguinte: qualquer homem ou
mulher que fizer uma promessa especial de ser nazireu e dedicar-
se ao serviço do SENHOR Deus, 3 não deverá beber vinho nem
cerveja. Não deverá beber nenhum tipo de vinho, nem qualquer
outra bebida feita de suco de uvas; não comerá uvas frescas nem
passas.[6] 4 Enquanto for nazireu, não comerá nada que venha da
parreira, nem mesmo as sementes ou as cascas das uvas.

5 — Durante todo o tempo do seu voto de nazireu, não deverá
cortar o cabelo, nem fazer a barba. Até acabar o tempo que ele
separou para se dedicar ao serviço de Deus, ele se dedicará
somente ao SENHOR e deixará crescer completamente o cabelo. 6-
7 O seu cabelo é um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus. Por
isso ele não deve se tornar impuro, chegando perto de algum
morto, mesmo que seja o corpo do seu pai, ou da sua mãe, ou do
seu irmão, ou da sua irmã. 8 Enquanto for nazireu, ele está
separado para o serviço de Deus, o SENHOR.

9 — Se alguém morrer de repente perto dele e fizer com que o
seu cabelo de nazireu fique impuro, então sete dias depois ele
deverá rapar a cabeça e fazer a barba e assim ficará puro. 10 No
oitavo dia deverá trazer duas rolas ou dois pombinhos para o
sacerdote na entrada da Tenda Sagrada. 11 O sacerdote
apresentará um deles como oferta para tirar pecados e o outro
como oferta que vai ser completamente queimada, para conseguir
o perdão do pecado que cometeu quando chegou perto do morto.
Naquele mesmo dia o nazireu dedicará de novo o seu cabelo.
12 Então dedicará de novo ao serviço de Deus, o SENHOR, o seu
tempo como nazireu. Esse tempo em que o seu cabelo se tornou
impuro não será contado. E, como oferta para tirar a culpa, ele
trará um carneirinho de um ano.

13 — A lei para o nazireu, quando chegar o fim do tempo da sua
dedicação ao serviço de Deus, será esta: ele irá até a porta da
Tenda 14 e entregará a Deus, o SENHOR, três animais sem defeito,

isto é, um carneirinho de um ano como sacrifício que vai ser completamente queimado, uma ovelhinha de um ano como sacrifício para tirar pecados e um carneiro como oferta de paz. 15 Ele também oferecerá uma cesta de pães feitos sem fermento, isto é, pães grandes de farinha misturada com azeite e pães pequenos e achatados, com um pouco de azeite passado por cima; e também apresentará as ofertas de cereais e as ofertas de vinho.

16 — O sacerdote apresentará tudo isso diante de Deus, o SENHOR, e oferecerá o seu sacrifício para tirar pecados e a oferta que será completamente queimada. 17 Ele apresentará ao SENHOR o carneiro como oferta de paz e também oferecerá a cesta de pães feitos sem fermento. Ele dará ainda as ofertas de cereais e as ofertas de vinho. 18 Na porta da Tenda o nazireu rapará a cabeça, pegará o cabelo e o colocará no fogo onde está sendo queimada a oferta de paz.

19 — Então, depois que o quarto dianteiro do carneiro estiver assado, o sacerdote o pegará e colocará nas mãos do nazireu, junto com dois pães tirados da cesta, um grande e um pequeno (Isso será feito depois que o nazireu rapar a cabeça.). 20 Depois o sacerdote apresentará essas coisas como uma oferta especial a Deus, o SENHOR. São uma oferta sagrada para o sacerdote junto com o peito e a coxa do carneiro, que, pela lei, pertencem ao sacerdote. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21 — Essa é a lei para quem faz o voto de dedicar-se como nazireu ao serviço de Deus, o SENHOR. Porém, se um nazireu prometer uma oferta além do que o seu voto de nazireu exige, então deverá cumprir o que prometeu.[7]

A bênção do sacerdote

22 O SENHOR Deus disse a Moisés:

23 — Fale com Arão e com os seus filhos e diga-lhes que abençoem o povo de Israel do seguinte modo:

24 "Que o SENHOR os abençoe e os guarde;
25 que o SENHOR os trate com bondade e misericórdia;
26 que o SENHOR olhe para vocês com amor e lhes dê a paz."

27 E Deus disse:
— Assim, Arão e os seus filhos pedirão as minhas bênçãos para o povo de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos chefes das tribos

1 No dia em que Moisés acabou de armar a Tenda Sagrada, ele a
ungiu e a dedicou ao serviço de Deus, junto com todos os objetos
da Tenda e do altar. 2 Então os chefes dos grupos de famílias, que
eram líderes das tribos do povo de Israel, os mesmos homens que
estavam cuidando da contagem do povo, 3 trouxeram as suas
ofertas a Deus, o SENHOR, isto é, seis carroças cobertas e doze
bois. Cada dois chefes ofereceram uma carroça, e cada um deles,
um boi; e puseram tudo na frente da Tenda. 4 O SENHOR disse a
Moisés:
5 — Receba as carroças e os bois a fim de serem usados para o
serviço da Tenda; e dê essas ofertas aos levitas, a cada um de
acordo com o serviço que faz.
6 Então Moisés deu aos levitas as carroças e os bois. 7 Aos
descendentes de Gérson ele deu duas carroças e quatro bois, de
acordo com o serviço que faziam. 8 Aos descendentes de Merari,
também de acordo com o serviço deles, Moisés deu quatro
carroças e oito bois. Esse serviço era dirigido por Itamar, filho do
sacerdote Arão. 9 Porém Moisés não deu aos descendentes de
Coate nem carroças nem bois, pois os objetos sagrados de que eles
cuidavam tinham de ser carregados nos ombros.
10 Os chefes também trouxeram as ofertas para comemorar a
dedicação do altar ao serviço de Deus. Quando eles já estavam
prontos para apresentar as suas ofertas no altar, 11 o SENHOR Deus
disse a Moisés:
— Os chefes, cada um no seu próprio dia, deverão apresentar as
suas ofertas para a dedicação do altar ao meu serviço.
12-83 Os doze chefes apresentaram as suas ofertas na seguinte
ordem: no primeiro dia o chefe da tribo de Judá, Nasom, filho de
Aminadabe; no segundo dia o chefe da tribo de Issacar, Netanel,
filho de Zuar; no terceiro dia o chefe da tribo de Zebulom, Eliabe,
filho de Helom; no quarto dia o chefe da tribo de Rúben, Elisur,
filho de Sedeur; no quinto dia o chefe da tribo de Simeão,
Selumiel, filho de Zurisadai; no sexto dia o chefe da tribo de Gade,

Eliasafe, filho de Deuel; no sétimo dia o chefe da tribo de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; no oitavo dia o chefe da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedasur; no nono dia o chefe da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni; no dia dez o chefe da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; no dia onze o chefe da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; no dia doze o chefe da tribo de Naftali, Aira, filho de Enã.

As ofertas que cada um trouxe eram iguais: uma bandeja de prata pesando um quilo e meio; uma bacia de prata pesando oitocentos gramas, segundo a tabela oficial (a bandeja e a bacia estavam cheias de farinha de trigo misturada com azeite, para a oferta de cereais); um prato de ouro pesando cento e quinze gramas, cheio de incenso; um touro novo, um carneiro e um carneirinho de um ano para serem completamente queimados; um bode como oferta para tirar pecados; e, como oferta de paz, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco carneirinhos de um ano.

84-85 O total de todas as ofertas feitas pelos chefes do povo de Israel para a cerimônia da dedicação do altar ao serviço de Deus foi o seguinte: doze bandejas de prata e doze bacias de prata, num peso total de vinte e sete quilos e meio; **86** doze pratos de ouro pesando um quilo trezentos e oitenta gramas (os pratos estavam cheios de incenso); **87** como ofertas a serem completamente queimadas, doze touros novos, doze carneiros e doze carneirinhos de um ano, junto com as ofertas de cereais que acompanham essas ofertas; como ofertas para tirar pecados, doze bodes; **88** e, como ofertas de paz, vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta carneirinhos de um ano.

89 Quando Moisés entrou na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, ouviu a voz de Deus falando com ele de cima da tampa da arca da aliança, do meio dos dois querubins (Era assim que Deus falava com Moisés.).

Números 8

As lamparinas do candelabro

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Fale com Arão e diga-lhe o seguinte: quando você colocar as
sete lamparinas no candelabro, faça com que as lamparinas
iluminem o espaço em frente do candelabro.

3 E Arão fez assim: colocou as lamparinas de modo que
iluminassem o espaço em frente do candelabro, como o SENHOR
havia ordenado a Moisés. 4 O candelabro era de ouro batido: a sua
base, as suas flores, tudo era de ouro batido, de acordo com o
modelo que o SENHOR havia mostrado a Moisés.[8]

A purificação e a dedicação dos levitas

5 O SENHOR Deus disse a Moisés:

6 — Separe os levitas dos outros israelitas e purifique-os. 7 Para
purificá-los, faça o seguinte: borrife sobre eles a água da
purificação. Eles devem rapar todo o corpo e lavar as suas roupas.
Assim, ficarão purificados. 8 Então pegarão um touro novo, com a
oferta de cereais, feita da melhor farinha misturada com azeite. E
você pegará outro touro novo como oferta para tirar pecados.
9 Em seguida você reunirá todo o povo de Israel e fará com que os
levitas fiquem em frente da Tenda Sagrada. 10 Então o povo de
Israel porá as mãos sobre a cabeça dos levitas, 11 e aí Arão
separará os levitas para mim como uma oferta especial dos
israelitas. Assim, os levitas poderão fazer o meu serviço. 12 Os
levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos dois touros. Um deles
será oferecido como oferta para tirar pecados, e o outro, como
oferta que será completamente queimada para purificar os levitas.

13 — Separe os levitas como uma oferta especial para mim, e que
Arão e os seus filhos sejam os chefes deles. 14 Separe os levitas dos
outros israelitas a fim de que sejam meus. 15 Depois que você
purificar e separar os levitas, eles estarão preparados para
trabalhar na Tenda. 16 Eles foram separados do meio dos
israelitas, para serem meus, em lugar dos filhos mais velhos do
povo de Israel. Eles são meus. 17 Quando matei todos os primeiros

filhos dos egípcios, eu separei para mim o filho mais velho de cada
família israelita e a primeira cria de cada animal.[9] 18 Agora estou
ficando com os levitas em lugar de todos os primeiros filhos dos
israelitas. 19 Agora entrego os levitas a Arão e aos seus filhos como
uma oferta dos israelitas a fim de trabalharem na Tenda para o
povo de Israel, para conseguirem o perdão dos pecados e para
protegerem os israelitas de alguma desgraça[c], se chegarem muito
perto do Lugar Santo.
20 Assim, Moisés, Arão e todo o povo de Israel cumpriram tudo
o que o SENHOR havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas.
21 Os levitas se purificaram e lavaram as suas roupas, e Arão os
separou como uma oferta especial ao SENHOR e fez a cerimônia da
purificação para eles. 22 O povo fez tudo o que o SENHOR havia
ordenado a Moisés a respeito dos levitas. Assim, eles foram
escolhidos para trabalhar na Tenda Sagrada, dirigidos por Arão e
pelos seus filhos.
23 O SENHOR Deus disse a Moisés:
24 — A lei a respeito dos levitas é esta: com a idade de vinte e
cinco anos cada levita começará o seu trabalho na Tenda Sagrada
25 e aos cinquenta anos deixará de trabalhar. 26 Depois dessa idade
os levitas poderão ajudar os seus companheiros no trabalho deles
na Tenda, porém não serão responsáveis por nenhum serviço. É
assim que você deverá organizar o serviço dos levitas.

Números 9

A segunda Páscoa

1 No primeiro mês do segundo ano depois da saída do povo de
Israel do Egito, o SENHOR falou com Moisés no deserto do Sinai.
Ele disse:
2-3 — No dia catorze deste mês, começando ao anoitecer, o povo
de Israel deve comemorar a Festa da Páscoa, de acordo com todas
as leis e ordens a respeito dela.
4 Portanto, Moisés mandou que os israelitas comemorassem a
Páscoa. 5 Eles a comemoraram no dia catorze do primeiro mês, ao
pôr do sol, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram tudo o que o
SENHOR havia ordenado a Moisés.[10]
6 Porém alguns homens se tornaram impuros porque tocaram
num morto e por isso não puderam comemorar a Páscoa naquele
dia. Eles foram falar com Moisés e Arão 7 e disseram:
— Estamos impuros porque tocamos num morto. Será que não
vamos poder apresentar a nossa oferta ao SENHOR com os outros
israelitas, no dia que já foi marcado?
8 Então Moisés respondeu:
— Esperem, que eu vou falar com o SENHOR para saber o que
ele quer que vocês façam.
9 Aí o SENHOR disse a Moisés:
10 — Diga aos israelitas o seguinte: se algum de vocês ou dos
seus descendentes estiver impuro por haver tocado num morto ou
se estiver longe, viajando, mesmo assim poderá comemorar a
Páscoa em honra de Deus, o SENHOR. 11 Vocês a comemorarão um
mês depois, no dia catorze do segundo mês, quando anoitecer.
Nessa ocasião vocês comerão o animal com pães sem fermento e
com ervas amargas. 12 Não deixem sobrar nada da comida para o
dia seguinte e não quebrem nenhum osso do animal. Façam a
comemoração de acordo com todas as leis da Páscoa.[11] 13 Mas
pode acontecer que alguém esteja puro e não esteja viajando; se
essa pessoa não comemorar a Páscoa, será expulsa do meio do
povo, pois não me apresentou a oferta no tempo certo. E será
castigada por causa do seu pecado.

14 — Se algum estrangeiro que mora no meio de vocês quiser comemorar a Páscoa, terá de obedecer às leis e às ordens a respeito dessa festa. A mesma lei será para todos, tanto para os nascidos no país como para os estrangeiros.

A nuvem sobre a Tenda Sagrada

Êxodo 40.34-38

15 No dia em que foi armada a Tenda Sagrada, veio uma nuvem e a cobriu. De noite a nuvem parecia fogo. 16 Era sempre assim: de dia a nuvem cobria a Tenda e de noite parecia fogo. 17 Quando a nuvem se levantava de cima da Tenda, os israelitas começavam a caminhar. No lugar onde a nuvem parava, aí eles acampavam. 18 Eles começavam a caminhar ou acampavam de acordo com a ordem de Deus, o SENHOR. E ficavam acampados ali durante o tempo em que a nuvem estava parada sobre a Tenda. 19 Quando ela ficava muito tempo sobre a Tenda, os israelitas obedeciam à ordem do SENHOR e não saíam dali. 20 Às vezes a nuvem ficava poucos dias sobre a Tenda; assim, conforme a ordem do SENHOR, eles continuavam acampados ou começavam a caminhar. 21 Às vezes a nuvem ficava parada somente desde a tarde até a manhã do dia seguinte; quando ela se levantava de manhã, eles começavam a caminhar. Sempre que a nuvem se levantava, fosse de dia ou fosse de noite, os israelitas começavam a caminhar. 22 Mas, se ela ficava sobre a Tenda dois dias, ou um mês, ou mesmo um ano, enquanto estivesse parada, os israelitas continuavam acampados e não começavam a caminhar. Porém, quando ela se levantava, eles partiam. 23 De acordo com a ordem do SENHOR, eles acampavam ou começavam a caminhar. Os israelitas faziam isso obedecendo ao que o SENHOR ordenava por meio de Moisés.

Números 10

As trombetas de prata

1 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:
2 — Faça duas trombetas de prata batida. Com elas você
chamará o povo para se reunir e dará o sinal de partida do
acampamento. 3 Quando forem tocadas as duas trombetas, todo o
povo se reunirá com você na entrada da Tenda Sagrada. 4 Porém,
quando uma só for tocada, apenas os chefes dos grupos de famílias
se reunirão com você. 5 Quando tocarem sons curtos e fortes, as
tribos acampadas a leste deverão começar a sair. 6 Quando
tocarem pela segunda vez sons curtos e fortes, as tribos que estão
ao sul começarão a sair. O sinal para partida serão toques curtos e
fortes; 7 mas, para reunir o povo, deverão ser dados toques
longos. 8 Os encarregados de tocar as trombetas serão os
sacerdotes, que são descendentes de Arão.
— A seguinte lei será obedecida para sempre pelos israelitas.
9 Quando vocês estiverem em guerra no seu próprio país,
defendendo-se de um inimigo que os atacou, toquem o sinal para a
batalha com essas trombetas. Eu, o SENHOR, o Deus de vocês, os
ajudarei e os livrarei dos seus inimigos. 10 Também nas ocasiões de
alegria, isto é, nas Festas da Lua Nova e nas outras festas
religiosas, vocês deverão tocar as trombetas quando apresentarem
os sacrifícios que serão completamente queimados e as ofertas de
paz. Então eu os ajudarei. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Os israelitas partem do Sinai

11 No segundo ano depois que o povo saiu do Egito, no dia
vinte do segundo mês, a nuvem se levantou de cima da Tenda
Sagrada. 12 Nesse dia os israelitas começaram a caminhar, partindo
assim do deserto do Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.
13 Assim, pela primeira vez, eles começaram a caminhar,
conforme a ordem que o SENHOR tinha dado a Moisés. 14 Primeiro
saíram os que eram da bandeira da tribo de Judá, grupo por
grupo, comandados por Nasom, filho de Aminadabe. 15 Netanel,
filho de Zuar, comandava a tribo de Issacar; 16 e Eliabe, filho de

Helom, comandava a tribo de Zebulom.
17 Então a Tenda foi desarmada, e os levitas dos grupos de
famílias de Gérson e de Merari partiram, levando a Tenda.
18 Depois saíram aqueles que eram da bandeira levada pela tribo
de Rúben, grupo por grupo, comandados por Elisur, filho de
Sedeur. 19 Selumiel, filho de Zurisadai, comandava a tribo de
Simeão, 20 e Eliasafe, filho de Deuel, comandava a tribo de Gade.
21 Em seguida saíram os levitas do grupo de famílias de Coate,
carregando os objetos sagrados. E, quando chegaram ao outro
acampamento, a Tenda já estava armada.
22 Então saíram aqueles que eram da bandeira da tribo de
Efraim, grupo por grupo, comandados por Elisama, filho de
Amiúde. 23 Gamaliel, filho de Pedasur, comandava a tribo de
Manassés; 24 e Abidã, filho de Gideoni, comandava a tribo de
Benjamim.
25 Depois, atrás de todas as outras tribos, saíram aqueles que
eram da bandeira da tribo de Dã, grupo por grupo, comandados
por Aiezer, filho de Amisadai. 26 Pagiel, filho de Ocrã, comandava
a tribo de Aser, 27 e Aira, filho de Enã, comandava a tribo de
Naftali. 28 Os israelitas começaram a caminhar nesta ordem, grupo
por grupo.

Moisés convida Hobabe a acompanhá-los

29 Moisés disse ao seu cunhado Hobabe, filho de Jetro, o
midianita:
— Nós estamos saindo para o lugar que o SENHOR disse que nos
daria. Ele prometeu que faria do povo de Israel uma nação rica;
portanto, venha com a gente, e repartiremos com você as coisas
boas que conseguirmos.
30 Hobabe respondeu:
— Não. Eu vou voltar para a minha terra e para a minha família.
31 — Por favor, não faça isso — disse Moisés. — Você conhece o
deserto e sabe onde podemos acampar; você poderia ser o nosso
guia. 32 Se você vier com a gente, nós repartiremos com você todas
as bênçãos que o SENHOR nos der.

Deus dirige o povo

33 E assim os israelitas partiram do Sinai, o monte de Deus, o
SENHOR, e caminharam durante três dias. A arca da aliança do
SENHOR ia sempre na frente deles a fim de marcar o lugar de
acampar. 34 Quando partiam, a nuvem do SENHOR ficava por cima
deles durante o dia.

35 Sempre que a arca partia, Moisés dizia assim: "Ó SENHOR
Deus, levanta-te e espalha os teus inimigos! E que fujam da tua
frente os que te odeiam!"[12] 36 E, sempre que a arca parava,
Moisés dizia assim: "Ó SENHOR Deus, volta para ficar com os
milhares de famílias do povo de Israel!"

Números 11

O povo reclama em Taberá

1 Por estarem passando por muitas dificuldades, os israelitas
começaram a se queixar a Deus, o SENHOR. Quando o SENHOR
ouviu as suas reclamações, ficou irado e fez cair fogo em cima
deles. O fogo queimou no meio deles e destruiu uma ponta do
acampamento. 2 Então o povo gritou, pedindo socorro a Moisés;
Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou. 3 Aí puseram naquele
lugar o nome de Taberá[d] porque ali o fogo do SENHOR havia
queimado no meio deles.

Moisés escolhe setenta ajudantes

4 Havia estrangeiros viajando com os israelitas. Eles estavam
com muita vontade de comer carne, e até mesmo os israelitas
começaram a reclamar, dizendo:
— Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! 5 No Egito
comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades
dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!
6 Mas agora acabaram-se as nossas forças. Não há mais nada para
comer, e a única coisa que vemos é esse maná!

Reflexão de Lutero
Nm 11.4-6

7 (O maná era parecido com pequenas sementes
brancas, meio amareladas. 8-9 Ele caía durante a noite,
com o orvalho. No dia seguinte de manhã, o povo ia
apanhá-lo em volta do acampamento. Eles o moíam em moinhos ou
o socavam em pilões, cozinhavam numa panela e faziam pães
achatados que tinham gosto de pão assado com azeite.)[13]
10 Então Moisés ouviu o choro do povo. Cada família chorava na
entrada da sua barraca. O SENHOR ficou muito irado. E Moisés
também ficou aborrecido 11 e disse a Deus, o SENHOR:

— Por que me tens tratado tão mal? Por que estás aborrecido
comigo? Por que me deste um trabalho tão pesado de dirigir todo
este povo? 12 Eu não fiz este povo, nem dei à luz esta gente! Por
que me pedes que faça como uma babá e os carregue no colo como
criancinhas para a terra que juraste dar aos seus antepassados?
13 Onde poderia eu conseguir carne para dar a todo este povo?
Eles vêm chorar perto de mim e dizem que querem comer carne.
14 Eu sozinho não posso cuidar de todo este povo; isso é demais
para mim! 15 Se vais me tratar desse jeito, tem pena de mim e
mata-me! Se gostas de mim, não deixes que eu continue sofrendo
deste jeito!

16 O SENHOR Deus respondeu a Moisés:

— Reúna para mim setenta homens, que você sabe que são
líderes, entre os mais respeitados do povo de Israel; leve-os até a
Tenda Sagrada e fique ali com eles. 17 Então eu descerei e falarei
com você ali; tirarei uma parte do Espírito que lhe dei e darei a
eles, para que o ajudem no pesado trabalho de cuidar do povo.
Assim, você não precisará fazer isso sozinho. 18 Agora diga ao
povo o seguinte: "Purifiquem-se para amanhã; vocês vão comer
carne. O SENHOR ouviu vocês chorando e dizendo que queriam
carne e que passavam bem no Egito. Por isso o SENHOR lhes dará
carne, e vocês a comerão. 19 E não comerão só um dia, nem dois,
nem cinco, nem dez, nem vinte, 20 mas durante um mês inteiro, até
que saia pelos seus narizes, e vocês ficarem com nojo. Pois vocês
rejeitaram o SENHOR, que está no meio de vocês, e se queixaram,
dizendo que nunca deveriam ter saído do Egito."

21 Moisés disse:

— Estou levando seiscentos mil homens, e tu dizes que vais dar
a essa gente carne para comer o mês inteiro? 22 Onde haveria
tantas ovelhas e vacas para matar a fim de que todos ficassem
satisfeitos? Será que todos os peixes do mar juntos poderiam
alimentar essa gente?

23 Porém o SENHOR Deus respondeu a Moisés:

— Será que eu tenho tão pouco poder? Agora mesmo você verá
se o que eu disse vai acontecer ou não.

24 Então Moisés saiu e contou ao povo o que o SENHOR tinha

dito. Ele reuniu setenta líderes do povo e os pôs ao redor da Tenda. 25 Aí o SENHOR desceu na nuvem e falou com ele. Deus tirou uma parte do Espírito que tinha dado a Moisés e deu aos setenta líderes. Quando o Espírito veio sobre eles, eles começaram a falar alto como profetas; porém isso durou pouco tempo.

26 Dois dos setenta líderes ficaram no acampamento e não foram até a Tenda Sagrada. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. O Espírito veio sobre eles, e eles também começaram a falar alto como profetas. 27 Então um rapaz foi correndo contar que Eldade e Medade estavam profetizando no acampamento. 28 Aí Josué, filho de Num, que desde a sua mocidade era auxiliar de Moisés, foi logo dizendo:

— Moisés, meu chefe, não deixe que eles façam isso!

29 Moisés respondeu:

— Por que você está preocupado com os meus direitos, quando eu é que deveria estar? Eu gostaria que o SENHOR desse o seu Espírito a todo o seu povo e fizesse com que todos fossem profetas!

30 Depois Moisés e os setenta líderes do povo de Israel voltaram para o acampamento.

Deus manda codornas

31 De repente, o SENHOR mandou um vento que trouxe do mar bandos de codornas. Elas caíram no acampamento e em volta, em todas as direções, a uma distância de uns trinta quilômetros; e cobriram o chão em montes de quase um metro de altura. 32 Assim, todo aquele dia, toda aquela noite e todo o dia seguinte o povo trabalhou catando codornas; ninguém juntou menos de mil quilos. E espalharam as codornas ao redor do acampamento para secar. 33 Quando ainda havia muita carne para comer, o SENHOR ficou irado com o povo e os castigou com uma terrível epidemia, que matou muita gente. 34 Por isso puseram naquele lugar o nome de Quibrote-Ataavá, que quer dizer "As Sepulturas do Desejo"; pois ali foram sepultadas as pessoas que estavam loucas de vontade de comer carne.

35 Depois os israelitas foram até Hazerote e acamparam ali.

Números 12

O castigo de Míriam

1 Moisés havia casado com uma mulher da Etiópia, e Míriam e
Arão começaram a criticá-lo por causa disso. 2 Eles disseram:
— Será que o SENHOR tem falado somente por meio de Moisés?
Será que não tem falado também por meio de nós?
E o SENHOR ouviu o que eles disseram 3 (Moisés era um homem
humilde, o mais humilde do mundo.).
4 Logo em seguida o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Míriam:
— Vocês três aí, vão para a Tenda Sagrada.
Eles foram, 5 e o SENHOR desceu na coluna de nuvem e ficou na
entrada da Tenda. Depois chamou Arão e Míriam e, quando eles
chegaram, 6 Deus disse:
— Agora escutem o que vou dizer. Quando há profetas entre
vocês, eu apareço a eles em visões e falo com eles em sonhos.
7 Com o meu servo Moisés é diferente, pois eu o coloquei como
responsável por todo o meu povo.[14] 8 Pois eu falo com ele face a
face, claramente, e não por meio de comparações; ele até já viu a
minha forma! Como é que vocês se atrevem a falar contra o meu
servo Moisés?
9 E aí o SENHOR Deus foi embora muito irado com eles. 10 Assim
que Deus saiu, a nuvem que estava sobre a Tenda desapareceu. No
mesmo instante Míriam foi atacada por uma terrível doença da
pele, que ficou branca como a neve. Arão olhou para Míriam e viu
que, de fato, ela estava atacada por aquela doença. 11 Aí Arão
disse a Moisés:
— Por favor, chefe, eu lhe peço que não nos faça sofrer o castigo
por causa desse pecado que cometemos num momento de loucura.
12 Não deixe que Míriam seja como um aborto que nasce com
metade do corpo destruído.
13 Então Moisés orou assim a Deus, o SENHOR:
— Ó Deus, eu te peço que a cures!
14 E o SENHOR respondeu a Moisés:
— Se o pai de Míriam tivesse cuspido no rosto dela, ela teria
ficado humilhada durante sete dias. Então que ela seja expulsa do

acampamento e fique lá fora sete dias; depois será trazida de volta.[15]
15 Assim, Míriam ficou sete dias fora do acampamento. E o povo
não partiu dali enquanto ela não foi trazida de novo para o
acampamento.
16 Depois disso, o povo saiu de Hazerote e acampou no deserto
de Parã.

Números 13

Os espiões

Deuteronômio 1.19-33

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Mande alguns homens para espionar a terra de Canaã, a terra que eu vou dar aos israelitas. Em cada tribo escolha um homem que seja líder.

3 Do deserto de Parã Moisés enviou os espiões, de acordo com as ordens de Deus, o SENHOR. Todos eram chefes de tribos do povo de Israel. 4-15 São estes os seus nomes:

Tribo	Chefe
Rúben	Samua, filho de Zacur
Simeão	Safate, filho de Hori
Judá	Calebe, filho de Jefoné
Issacar	Igal, filho de José
Efraim	Oseias, filho de Num
Benjamim	Palti, filho de Rafu
Zebulom	Gadiel, filho de Sodi
Manassés	Gadi, filho de Susi
Dã	Amiel, filho de Gemali
Aser	Setur, filho de Micael
Naftali	Nabi, filho de Vofsi
Gade	Geuel, filho de Maqui

16 São esses os nomes dos homens que Moisés mandou espionar a terra. Ele mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Josué.

17 Quando Moisés os mandou espionar a terra de Canaã, disse a esses homens o seguinte:

— Vão pela região sul e subam pelas montanhas. 18 Vejam bem

que terra é essa. Vejam também se o povo que mora nela é forte ou fraco, se são poucos ou muitos. 19 Vejam se a terra onde esse povo mora é boa ou ruim, se as suas cidades têm muralhas ou não. 20 Examinem também a qualidade da terra, se é boa para plantar ou não. Vejam se há matas. Tenham coragem e tragam algumas frutas da terra (Estava na época da primeira colheita de uvas.).

21 Assim, os homens saíram e espionaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto da subida de Hamate. 22 Eles subiram pela região sul e foram até Hebrom. Ali viviam Aimã, Sesai e Talmai, descendentes de uma raça de gigantes chamados anaquins (Hebrom tinha sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.). 23 Depois chegaram ao vale de Escol e ali cortaram um galho de uma parreira com um cacho de uvas, que dois homens carregaram pendurado numa vara. Eles pegaram também romãs e figos 24 (Chamaram aquele lugar de "vale de Escol[e]" por causa do cacho de uvas que eles haviam cortado ali.).

25 Depois de espionarem a terra quarenta dias, 26 eles voltaram a Cades, no deserto de Parã, onde estavam Moisés, Arão e todo o povo de Israel. E contaram a eles e a todo o povo o que tinham visto e mostraram as frutas que haviam trazido da terra. 27 Eles disseram a Moisés:

— Nós fomos até a terra aonde você nos enviou. De fato, ela é boa e rica, como se pode ver por estas frutas. 28 Mas os que moram lá são fortes, e as cidades são muito grandes e têm muralhas. Além disso, vimos ali os descendentes dos gigantes. 29 Os amalequitas moram na região sul da terra. Os heteus, os jebuseus e os amorreus moram nas montanhas. Os cananeus vivem perto do mar Mediterrâneo e na beira do rio Jordão.

30 Aí o povo começou a reclamar contra Moisés, mas Calebe os fez calar e disse:

— Vamos atacar agora e conquistar a terra deles; nós somos fortes e vamos conseguir isso!

31 Porém os outros que tinham ido com ele disseram:

— Não. Não podemos atacar aquela gente, pois é mais forte do que nós.

32 Assim, espalharam notícias falsas entre os israelitas a respeito

da terra que haviam espionado. Eles disseram:

— Aquela terra não produz o suficiente nem para alimentar os seus moradores. E os homens que vimos lá são muito altos. 33 Também vimos ali gigantes, os descendentes de Anaque. Perto deles nós nos sentíamos tão pequenos como gafanhotos; e, para eles, também parecíamos gafanhotos.[16]

Números 14

A revolta do povo

1 Então, naquela noite, todo o povo gritou e chorou. 2 Todos os
israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e disseram:
— Seria melhor se tivéssemos morrido no Egito ou mesmo neste
deserto! 3 Por que será que o SENHOR Deus nos trouxe para esta
terra? Nós vamos ser mortos na guerra, e as nossas mulheres e os
nossos filhos vão ser presos. Seria bem melhor voltarmos para o
Egito!
4 E diziam uns aos outros:
— Vamos escolher outro líder e voltemos para o Egito!
5 Então Moisés e Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no
chão diante de todo o povo. 6 E Josué, filho de Num, e Calebe,
filho de Jefoné, dois dos líderes que haviam espionado a terra,
rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza 7 e disseram ao povo:
— A terra que fomos espionar é muito boa mesmo. 8 Se o
SENHOR Deus nos ajudar, ele fará com que entremos nela e nos
dará aquela terra, uma terra boa e rica. 9 Porém não sejam rebeldes
contra o SENHOR e não tenham medo do povo daquela terra. Nós
os venceremos com facilidade. O SENHOR está com a gente e
derrotou os deuses que os protegiam. Portanto, não tenham
medo.[17]
10 Apesar disso o povo ameaçou matá-los a pedradas, mas, de
repente, todos viram a glória do SENHOR aparecer sobre a Tenda
Sagrada.

Moisés pede em favor do povo

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Até quando este povo vai me rejeitar? Até quando não vão
crer em mim, embora eu tenha feito tantos milagres entre eles?
12 Vou mandar uma epidemia para acabar com eles, porém farei
com que os descendentes de você sejam um povo maior e mais
forte do que eles.
13 Mas Moisés respondeu ao SENHOR:
— Com o teu poder tiraste do Egito esta gente. Quando os

egípcios souberem do que vais fazer com este povo, 14 eles
contarão isso aos moradores desta terra. Estes já sabem que tu, ó
SENHOR Deus, estás com a gente e que és visto claramente quando
a tua nuvem para sobre nós. E sabem também que vais adiante de
nós numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.
15 Se matares o teu povo, as nações que ouviram falar a respeito da
tua fama vão dizer 16 que mataste o teu povo no deserto porque
não pudeste levá-lo para a terra que prometeste dar a ele.
17 Agora, Senhor, eu te peço que mostres o teu poder e que faças o
que prometeste quando disseste: 18 "Eu, o SENHOR, tenho
paciência e muita compaixão; eu perdoo a maldade e o pecado,
porém não trato o culpado como se fosse inocente. Eu faço com
que o castigo dos pecados dos pais caia sobre os seus
descendentes, até os bisnetos e trinetos."[18] 19 E agora eu te peço,
ó Deus, que perdoes o pecado deste povo, de acordo com a tua
grande misericórdia, como já tens feito desde o Egito até aqui.[19]
20 O SENHOR Deus disse:
— Já que você pediu, eu perdoo. 21 Mas, pela minha vida e pela
minha presença gloriosa que enche toda a terra, juro que
22 nenhum desses homens viverá para entrar naquela terra. Eles
viram a minha glória e os milagres que fiz no Egito e no deserto.
No entanto dez vezes puseram à prova a minha paciência e não
quiseram me obedecer. 23 Eles nunca entrarão na terra que jurei
dar aos seus antepassados. Nenhum daqueles que me
abandonaram verá aquela terra.[20] 24 Mas o meu servo Calebe tem
um espírito diferente e sempre tem sido fiel a mim. Por isso eu
farei com que ele entre na terra que espionou, e os seus
descendentes vão possuir aquela terra.[21] 25 Agora os amalequitas
e os cananeus estão morando nos vales; portanto, amanhã voltem e
vão para o deserto, na direção do golfo de Ácaba.

Deus castiga o povo

26 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:
27 — Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Até quando
vou aguentar esse povo mau, que vive reclamando contra mim?
28 Diga a essa gente o seguinte: "Juro pela minha vida que darei o

que vocês me pediram. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
29 Vocês serão mortos, e os corpos de vocês serão espalhados pelo
deserto. Vocês reclamaram contra mim, e por isso nenhum de
vocês que tem vinte anos de idade ou mais entrará naquela
terra.[22] 30 Eu jurei que os faria morar lá, mas nenhum de vocês
entrará naquela terra, a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué,
filho de Num. 31 Vocês disseram que os seus filhos seriam presos,
mas eu vou levar esses filhos para a terra que vocês rejeitaram, e
ali será o lar deles. 32 Porém vocês morrerão, e os corpos de vocês
ficarão neste deserto, 33 onde os seus filhos vão caminhar quarenta
anos. Vocês foram infiéis, e por isso eles vão sofrer, até que todos
vocês morram aqui.[23] 34 Quarenta anos vocês vão sofrer por
causa dos seus pecados, conforme os quarenta dias que vocês
espionaram a terra, um ano para cada dia. Vocês vão saber o que é
ficar contra mim. 35 É isto o que vou fazer com todo este povo mau
que se revoltou contra mim: todos vocês morrerão e serão
destruídos neste deserto. Eu, o SENHOR, falei."

36-37 Os homens que Moisés havia mandado para espionar a
terra trouxeram más informações a respeito dela. E, quando
voltaram, fizeram com que o povo reclamasse contra Moisés. Por
isso o SENHOR fez com que fossem atacados por uma doença, e eles
morreram. 38 Dos doze homens que foram espionar a terra,
somente Josué e Calebe ficaram vivos.

Os israelitas são derrotados

Deuteronômio 1.41-46

39 Os israelitas ficaram muito tristes quando Moisés contou o
que o SENHOR tinha dito. 40 De manhã bem cedo, começaram a
entrar na região montanhosa. Eles diziam:

— Agora estamos prontos para ir até o lugar que o SENHOR nos
havia prometido. De fato, nós pecamos.

41 Porém Moisés respondeu:

— Então por que vocês estão querendo desobedecer à ordem de
Deus, o SENHOR? Isso não vai dar certo. 42 Não entrem na região
montanhosa. O SENHOR não está com vocês, e os seus inimigos vão
derrotá-los. 43 Os amalequitas e os cananeus estão ali para

enfrentá-los e matá-los na batalha. O SENHOR não estará com vocês, pois vocês o abandonaram.

44 Mesmo assim os israelitas teimaram em querer entrar na região montanhosa, mas nem a arca da aliança de Deus, o SENHOR, nem Moisés saíram do acampamento. 45 Então os amalequitas e os cananeus que moravam naquela região montanhosa atacaram, e derrotaram os israelitas, e os perseguiram até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas e de sacrifícios

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes ordens, que
deveriam ser obedecidas quando os israelitas entrassem na terra
que ele ia dar para eles.
3 Um touro, ou um carneiro, ou uma ovelha, ou um cabrito
poderão ser apresentados ao SENHOR como oferta que será
completamente queimada, ou como sacrifício para pagar uma
promessa, ou ainda como oferta feita por vontade própria, ou
como oferta que será entregue nas festas religiosas nos dias
marcados. O cheiro dessas ofertas é agradável ao SENHOR. 4-
5 Aquele que apresentar ao SENHOR uma ovelha ou um cabrito
como oferta para ser completamente queimada deverá trazer
também com cada animal um quilo de farinha fina misturada com
um litro e um quarto de azeite e também um litro de vinho. 6 Com
cada carneiro que for oferecido, será apresentada uma oferta de
cereais de dois quilos de farinha fina misturada com um litro de
azeite, e será trazido também 7 um litro e um quarto de vinho. O
cheiro desses sacrifícios é agradável ao SENHOR. 8 Quando vocês
oferecerem um touro novo como oferta que será completamente
queimada, ou como oferta especial para pagar uma promessa, ou,
ainda, como oferta de paz, 9 deverão apresentar também com o
touro uma oferta de cereais de três quilos de farinha fina
misturada com um litro e três quartos de azeite 10 e também um
litro e três quartos de vinho. O cheiro desse sacrifício é agradável
a Deus, o SENHOR.
11 É assim que se deverá fazer com todos os touros, carneiros,
ovelhas e cabritos. 12 Quando for oferecido mais do que um
animal, as ofertas que vêm junto com eles deverão ser aumentadas
de acordo com o número dos animais. 13 Todos os israelitas farão
isso quando trouxerem as ofertas de alimento que têm um cheiro
agradável ao SENHOR. 14 No caso dos estrangeiros que estiverem
morando com vocês, seja só por algum tempo, seja para sempre,
eles farão o mesmo que vocês quando eles apresentarem a Deus, o
SENHOR, uma oferta de alimento, que tem um cheiro agradável a

Deus. 15 A mesma lei será para vocês e para os estrangeiros que
moram com vocês. Esta é uma lei que valerá para sempre para os
seus descendentes. Diante do SENHOR a lei será a mesma tanto
para vocês como para os estrangeiros. 16 A mesma lei e o mesmo
regulamento serão para vocês e para eles.[24]
17 O SENHOR Deus deu a Moisés 18 as seguintes ordens, que
deveriam ser obedecidas quando os israelitas entrassem na terra
que ele ia dar para eles. 19 Quando vocês comerem o alimento que
a terra produz, deverão separar uma parte como oferta especial
para o SENHOR. 20 Quando vocês fizerem pão, o primeiro pão feito
da farinha nova deverá ser apresentado a Deus como oferta
especial. 21 Vocês e os seus descendentes darão ao SENHOR essa
oferta especial de pão.
22 Pode acontecer que alguém, sem querer, peque e desobedeça
a algum desses mandamentos que o SENHOR deu a Moisés.
23 Nesses casos, começando no dia em que o SENHOR deu todos
esses mandamentos a Moisés e por todas as gerações futuras,
deverá ser feito o seguinte: 24 Se por ignorância o povo cometer
um pecado, então apresentará um touro novo, que será
completamente queimado como sacrifício de cheiro agradável ao
SENHOR, e também as ofertas de cereais e de vinho. Também
deverá ser oferecido um bode para tirar o pecado. 25 O sacerdote
apresentará o sacrifício em favor de todos os israelitas, para
conseguir o perdão dos pecados deles, e eles serão perdoados;
pois, sem quererem, cometeram um pecado e apresentaram ao
SENHOR uma oferta para tirar o pecado e também uma oferta de
alimento. 26 Todos os israelitas e os estrangeiros que moram no
meio de vocês serão perdoados, pois foi um erro que todo o povo
cometeu sem querer.
27 Se alguma pessoa pecar sem querer, oferecerá uma cabra de
um ano como oferta para tirar o pecado. 28 O sacerdote
apresentará no altar o sacrifício para conseguir o perdão do pecado
que essa pessoa cometeu sem querer, e ela será perdoada.[25] 29 A
lei é a mesma para quem pecar sem querer, tanto para os israelitas
como para os estrangeiros que moram no meio de vocês.
30 Mas quem pecar de propósito, tanto o israelita de nascimento

como o estrangeiro, será culpado de ofender a Deus, o SENHOR. Essa pessoa será morta, 31 pois rejeitou o que o SENHOR disse e desobedeceu ao seu mandamento porque quis. Essa pessoa será responsável pela sua própria morte.

O homem que não respeitou o sábado

32 Quando os israelitas ainda estavam no deserto, encontraram um homem catando lenha no sábado. 33 Os que o viram fazendo isso o levaram até o lugar onde estavam Moisés, Arão e todo o povo. 34 Depois puseram alguns homens para guardá-lo, pois ainda não sabiam o que fazer com ele. 35 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Esse homem deve ser morto; que todo o povo o mate a pedradas fora do acampamento!

36 Então, como o SENHOR havia ordenado a Moisés, levaram o homem para fora do acampamento, e todo o povo atirou pedras nele até que ele morreu.

Os pingentes das capas

37 O SENHOR Deus disse a Moisés:

38 — Diga aos israelitas que eles e os seus descendentes ponham pingentes nas pontas das suas capas; e em cada pingente ponham um cordão azul.[26] 39 Quando vocês virem esses pingentes, lembrarão de todos os mandamentos do SENHOR. E também praticarão esses mandamentos e não serão infiéis, seguindo os desejos do coração de vocês e dos seus olhos. 40 Os pingentes farão com que vocês lembrem de todos os meus mandamentos e os sigam em tudo. Assim, vocês serão um povo separado só para mim. 41 Eu sou o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Números 16

A revolta de Corá, Datã e Abirão

1-2 Corá, filho de Isar, do grupo de famílias levitas de Coate,
teve o atrevimento de se revoltar contra Moisés. Ele se juntou com
três homens da tribo de Rúben. Dois deles eram filhos de Eliabe e
se chamavam Datã e Abirão; o outro era Om, filho de Pelete. E
Corá também chamou mais duzentos e cinquenta israelitas de
fama, que eram líderes escolhidos pelo povo.[27] 3 Eles foram
juntos falar com Moisés e Arão e disseram:

— Agora chega! Todo o povo pertence a Deus, o SENHOR. Cada
um deles é de Deus, e o SENHOR está no meio deles. Então por que
vocês querem mandar no povo de Deus?

Reflexão de Lutero
Nm 16.3

4 Quando Moisés ouviu isso, ajoelhou-se, encostou o
rosto no chão 5 e disse o seguinte a Corá e a todos os seus
seguidores:

— Amanhã cedo o SENHOR Deus nos mostrará quem é dele e
quem foi separado para o seu serviço. Deus fará com que chegue
até o seu altar aquele a quem ele escolheu. 6-7 Amanhã cedo vocês
e os seus seguidores pegarão os queimadores de incenso, colocarão
brasas e incenso neles e os levarão para o altar. Então veremos
qual de nós o SENHOR escolheu. E agora chega, levitas!

8 Moisés disse também a Corá:

— Agora escutem, levitas! 9 O Deus de Israel os separou do
resto do povo para poderem chegar perto dele, para fazerem o seu
serviço na Tenda do SENHOR e para realizarem as cerimônias em
favor do povo. Será que isso não basta para vocês? 10 Deus deu a
você e a todos os outros levitas esse privilégio, e agora vocês estão
querendo também ser sacerdotes? 11 Quando vocês reclamam
contra Arão, na verdade é contra o SENHOR que você e os seus

seguidores estão se revoltando.
12 Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe,
mas eles responderam aos mensageiros:
— Nós não vamos! 13 Será que não basta você nos ter tirado de
uma terra boa e rica a fim de nos fazer morrer neste deserto? E
além disso ainda quer mandar em nós? 14 Na verdade você não
nos trouxe para uma terra boa e rica, nem nos deu campos e
plantações de uvas para serem nossa propriedade; e ainda por
cima está querendo nos enganar. Nós não vamos!
15 Então Moisés ficou muito zangado e disse a Deus, o SENHOR:
— Não aceites as ofertas desses homens. Eu nunca prejudiquei a
nenhum deles, nem tirei deles nem mesmo um jumento!
16 Aí Moisés disse a Corá:
— Amanhã você e os seus duzentos e cinquenta seguidores
venham até a Tenda Sagrada. Arão também estará ali. 17 Cada um
de vocês pegará o seu queimador de incenso, colocará incenso nele
e o levará até o altar.
18 Assim, cada homem pegou o seu queimador de incenso, pôs
brasas e incenso nele, e todos ficaram na entrada da Tenda
Sagrada com Moisés e Arão. 19 Então Corá reuniu todo o povo, e
eles ficaram diante de Moisés e Arão na entrada da Tenda. De
repente, a glória do SENHOR apareceu a todo o povo, 20 e o
SENHOR disse a Moisés e a Arão:
21 — Saiam do meio dessa gente, pois eu vou acabar com eles
agora mesmo.
22 Mas Moisés e Arão se ajoelharam, encostaram o rosto no chão
e disseram:
— Ó Deus, tu dás vida a todos. Será que por causa do pecado de
uma só pessoa vais ficar irado com todo o povo?
23 Então o SENHOR respondeu a Moisés:
24 — Diga ao povo que saia de perto das barracas de Corá, Datã
e Abirão.
25 Aí Moisés saiu e, junto com os líderes do povo, foi para onde
estavam Datã e Abirão. 26 E Moisés disse ao povo:
— Afastem-se das barracas desses homens maus e não toquem
em nada que seja deles; se não, vocês também serão destruídos por

causa dos pecados deles.
27 Aí o povo se afastou das barracas de Corá, Datã e Abirão.
Datã e Abirão saíram e ficaram na entrada da sua barraca, com as suas mulheres e filhos. 28 Então Moisés disse ao povo:
— Eu vou dizer como vocês vão ficar sabendo que não fui eu quem resolveu fazer tudo isso. Fiz todas essas coisas porque o SENHOR mandou. 29 Se estes homens tiverem morte natural como todos os outros, sem nenhum castigo de Deus, então o SENHOR não me enviou. 30 Mas, se ele fizer acontecer alguma coisa fora do comum, e se a terra se abrir e engolir essa gente com tudo o que eles têm, e eles descerem vivos para o mundo dos mortos, vocês ficarão sabendo que estes homens rejeitaram o SENHOR.
31 E aconteceu que, assim que Moisés acabou de falar, a terra se abriu debaixo deles 32 e os engoliu com as suas famílias, junto com todos os seguidores de Corá e tudo o que eles tinham. 33 Assim, desceram vivos para o mundo dos mortos, eles e tudo o que possuíam. A terra os cobriu, e eles desapareceram. 34 Ao ouvirem os gritos deles, todos os israelitas que estavam ali saíram correndo e gritando:
— A terra vai engolir a gente também!
35 Então o SENHOR enviou fogo e matou os duzentos e cinquenta homens que haviam oferecido incenso.

Os queimadores de incenso

36 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:
37 — Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que pegue os queimadores de incenso do meio dos restos do incêndio e espalhe para longe as brasas que ainda estiverem neles, pois os queimadores de incenso são sagrados. 38 Eles ficaram sagrados quando foram oferecidos no altar do SENHOR. Portanto, pegue os queimadores de incenso desses homens que foram mortos por causa dos seus pecados e deles faça folhas finas de metal. E com essas folhas prepare uma cobertura para o altar. Isso será um aviso para o povo de Israel.
39 Então o sacerdote Eleazar pegou os queimadores de incenso de metal que os homens que tinham sido mortos haviam trazido e

mandou que deles fossem feitas folhas de metal para cobrir o altar.
40 Conforme o SENHOR tinha dito a Moisés, isso ficou sendo um
aviso para os israelitas a fim de que nenhuma pessoa que não seja
descendente de Arão venha a queimar incenso diante do SENHOR e
seja castigada, como aconteceu com Corá e com os seus seguidores.

Arão salva o povo

41 Mas no dia seguinte todos os israelitas começaram a reclamar
contra Moisés e Arão, dizendo assim:

— Vocês mataram o povo de Deus, o SENHOR!

42 Depois que todos se reuniram para protestar contra Moisés e
Arão, eles se viraram para a Tenda Sagrada e viram que a nuvem a
estava cobrindo. Então a glória do SENHOR apareceu. 43 Moisés e
Arão foram até a frente da Tenda, 44 e o SENHOR disse a Moisés:

45 — Saiam do meio desse povo, pois vou destruí-lo agora
mesmo!

Aí Moisés e Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no chão.
46 E Moisés disse a Arão:

— Pegue o seu queimador de incenso, ponha nele algumas
brasas do altar e jogue incenso em cima delas. E vá depressa até o
lugar onde o povo está e ofereça o sacrifício para conseguir o
perdão dos pecados deles. Depressa! A ira do SENHOR apareceu, e
já começou a epidemia!

47 Então Arão pegou o queimador de incenso, conforme Moisés
havia mandado, e correu para o meio do povo. Quando viu que a
epidemia já havia começado, Arão jogou o incenso nas brasas e
ofereceu o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo.
48 Com isso a epidemia parou, e Arão ficou de pé entre os vivos e
os mortos. 49 Naquela epidemia morreram catorze mil e setecentas
pessoas, fora as que morreram na revolta de Corá. 50 Quando
acabou a epidemia, Arão voltou para a entrada da Tenda, onde
Moisés estava.

Números 17

O bastão de Arão

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Diga aos israelitas que cada um dos chefes de tribo lhe
traga um bastão; serão doze bastões ao todo. Escreva o nome de
cada chefe no seu próprio bastão 3 e depois escreva o nome de
Arão no bastão que representa a tribo de Levi. Haverá um bastão
para cada chefe de tribo. 4 Você colocará os bastões na Tenda
Sagrada, em frente da arca da aliança, onde eu me encontro com
vocês. 5 Aí o bastão do homem que eu escolher vai brotar. Assim
farei com que parem as reclamações que esses israelitas fazem
contra mim.

6 Então Moisés falou com os israelitas, e cada um dos seus
chefes lhe deu um bastão, um para cada tribo, doze ao todo. E
entre os bastões estava aquele que tinha o nome de Arão. 7 Moisés
pôs os bastões na Tenda, em frente da arca da aliança de Deus, o
SENHOR.

8 No dia seguinte Moisés entrou na Tenda e viu que o bastão
com o nome de Arão, que representava a tribo de Levi, havia
brotado. E tinha brotos, flores e amêndoas maduras. 9 Aí Moisés
tirou da presença do SENHOR todos os bastões e levou aos
israelitas. Eles viram o que havia acontecido, e cada chefe pegou o
seu bastão.

10 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Ponha de novo o bastão com o nome de Arão em frente da
arca da aliança. Ele ficará ali como um aviso para os israelitas
rebeldes. Assim, eles vão parar de reclamar contra mim e não
serão mortos.[28]

11 E Moisés fez como o SENHOR havia mandado.

12 Aí o povo de Israel disse a Moisés:

— Estamos perdidos! Vamos morrer! Sim, todos nós vamos
morrer! 13 Aquele que chegar perto da arca do SENHOR morrerá!
É, sim, todos nós vamos morrer!

Números 18

Deveres dos sacerdotes e dos levitas

1 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Você, os seus filhos e os outros membros da tribo de Levi serão responsáveis pelos erros cometidos no serviço da Tenda Sagrada. Porém somente você e os seus filhos sofrerão por causa dos erros cometidos no seu serviço de sacerdotes. 2 Traga os outros membros da tribo de Levi, a que você também pertence, para ajudarem você e os seus filhos no serviço da Tenda. 3 Eles, os levitas, farão os serviços que você mandar e farão também o serviço da Tenda. Mas eles não deverão chegar perto dos objetos sagrados que estão no Lugar Santo ou no altar. Se eles fizerem isso, vocês morrerão[f], e eles também. 4 Os levitas trabalharão com você e farão todo o serviço da Tenda. Porém nenhuma pessoa estranha deverá trabalhar com vocês. 5 Somente você e os seus filhos serão os encarregados dos serviços do Lugar Santo e do altar. Assim, eu não ficarei irado de novo com o povo de Israel. 6 Entre os israelitas eu escolhi os seus parentes, os levitas, como oferta para vocês, os sacerdotes. Os levitas são separados para mim a fim de fazer os serviços da Tenda Sagrada. 7 Mas você e os seus filhos farão o trabalho de sacerdotes, cuidando das coisas do altar e das que estão no Lugar Santíssimo. Vocês serão responsáveis por essas coisas porque eu lhes dei o direito de serem sacerdotes. Porém morrerá qualquer estranho que chegar perto das coisas sagradas.

O sustento dos sacerdotes

8 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Agora estou lhe dando todas as ofertas especiais que forem trazidas a mim e que não forem queimadas como sacrifício. Eu dou essas ofertas a você e aos seus descendentes como aquela parte a que vocês têm direito para sempre. 9 Das coisas mais sagradas e que não forem queimadas você receberá o seguinte: as ofertas de cereais, as ofertas para tirar pecados e as ofertas para tirar a culpa. Tudo o que for trazido a mim como oferta sagrada pertence a você

e aos seus filhos. 10 Você comerá essas coisas num lugar sagrado, e somente os homens poderão comê-las. E serão uma coisa sagrada para você.

11 — Além disso, serão suas também todas as ofertas especiais apresentadas pelos israelitas, as quais estou dando a você, aos seus filhos e às suas filhas, para sempre. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas coisas. 12 Estou dando a você o melhor dos primeiros produtos da terra e que os israelitas me trazem, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor trigo. 13 Os primeiros produtos da terra que as pessoas trouxerem para mim serão de você. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas coisas.

14 — Tudo o que na terra de Israel for dedicado somente para o serviço do SENHOR Deus pertence a você.[29]

15 — Todo primeiro filho dos israelitas e toda primeira cria dos animais que os israelitas oferecerem a mim pertencem a você. Mas o primeiro filho e a primeira cria dos animais impuros voltarão, mediante pagamento, a ser da pessoa que os ofereceu. 16 O pagamento pelos meninos será feito a você quando eles tiverem um mês de idade, e o preço serão cinco barras de prata (Segundo a tabela oficial, a barra de prata, o siclo[g], vale vinte geras.). 17 Mas a primeira cria das vacas, das ovelhas ou das cabras não poderá ser comprada pela pessoa que a ofereceu; ela pertence a mim e deve ser oferecida em sacrifício. Borrife o sangue dela no altar e queime a gordura como oferta de alimento, pois isso produzirá um cheiro que me agrada. 18 A carne dela será sua, assim como o peito e a coxa direita das ofertas especiais são seus.

19 — Estou dando a você, aos seus filhos e às suas filhas, para sempre, todas as ofertas especiais que os israelitas me oferecerem. Esta é uma aliança de sal[h] que faço com você e com os seus descendentes e ela nunca deverá ser quebrada.

20 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Você não terá terras nem propriedades em Israel, como os outros israelitas têm. No meio dos israelitas, eu sou a sua propriedade, a parte que você vai receber.

A parte dos levitas

21 O SENHOR disse:

— Eu dou aos levitas todos os dízimos que o povo de Israel me oferece. Isso é o pagamento pelo serviço de cuidar da Tenda Sagrada.[30] 22 E nunca mais os outros israelitas devem chegar perto da Tenda porque isso seria um pecado que causaria a morte deles[i]. 23 Mas os levitas farão o trabalho da Tenda e serão responsáveis pelos erros que cometerem; essa lei é para sempre e valerá também para os seus descendentes. Os levitas não terão nenhuma propriedade em Israel, 24 pois eu lhes dei, para serem propriedade deles, os dízimos que os israelitas me apresentam como oferta especial. Foi por isso que eu lhes disse que não teriam propriedades em Israel.

Os dízimos e os levitas

25 O SENHOR Deus ordenou a Moisés 26 que dissesse aos levitas o seguinte:

— Quando receberem dos israelitas os dízimos que Deus lhes dá para serem de vocês, vocês darão a décima parte desses dízimos como oferta especial a Deus. 27 Essa oferta especial é como se fosse a oferta que o fazendeiro faz do primeiro cereal e do primeiro vinho. 28 Assim, de todos os dízimos que receberem dos israelitas, vocês darão também uma oferta especial que pertence a Deus, o SENHOR. Vocês deverão entregá-la ao sacerdote Arão. 29 Das ofertas que vocês receberem deem a melhor parte para mim. 30 Depois que me derem a melhor parte, vocês poderão ficar com o resto, como faz o fazendeiro que, depois de dar a sua oferta, fica com o que sobra. 31 Vocês e as suas famílias poderão comer em qualquer lugar o que sobrar, pois é o pagamento que vocês recebem. 32 Comendo assim, vocês não estarão cometendo pecado se antes separarem o melhor para o SENHOR. E não profanem as ofertas sagradas dos israelitas, comendo alguma delas antes que a melhor parte seja oferecida a mim. Se desobedecerem, morrerão.

Números 19

A água da purificação

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés e Arão 2 dessem aos
israelitas a seguinte ordem:
— Tragam uma novilha vermelha sem defeito e que ainda não
tenha trabalhado na lavoura 3 e entreguem ao sacerdote Eleazar.
Ela deverá ser levada para fora do acampamento e será morta ali
na frente dele. 4 Então Eleazar pegará o sangue e com o dedo o
borrifará sete vezes na direção da entrada da Tenda Sagrada. 5 Em
seguida a novilha será queimada na frente dele. Serão queimados o
couro, a carne, o sangue e as tripas. 6 O sacerdote pegará um
pedaço de madeira de cedro, um galho de hissopo e lã tingida de
vermelho e os jogará no fogo em que a novilha estiver sendo
queimada. 7 Aí ele lavará a roupa que estiver vestindo e tomará
um banho e depois poderá entrar no acampamento. Mas ficará
impuro até o pôr do sol. 8 Aquele que queimar a novilha também
lavará a roupa que estiver vestindo e tomará um banho, mas ficará
impuro até o pôr do sol. 9 Um homem que esteja puro ajuntará as
cinzas da novilha e as colocará fora do acampamento, num lugar
puro. Ali elas serão guardadas pelo povo de Israel para serem
usadas na preparação da água que tira a impureza das pessoas.
Essa cerimônia serve para tirar pecados.[31] 10 Aquele que ajuntar
as cinzas deverá lavar a roupa que estiver vestindo, mas ficará
impuro até o pôr do sol. Essa lei será para sempre, tanto para os
israelitas como para os estrangeiros que moram com vocês.

Contato com defuntos

11 — Quem tocar em algum defunto ficará impuro sete dias.
12 No terceiro dia e no sétimo essa pessoa deverá se purificar com
a água da purificação e ficará pura. Mas, se ela não se purificar no
terceiro dia e no sétimo, não ficará pura. 13 Toda pessoa que tocar
num defunto e não se purificar ficará impura porque a água da
purificação não foi jogada sobre ela. Ela faz com que a Tenda de
Deus, o SENHOR, fique impura. Essa pessoa não pertencerá mais ao
povo de Israel.

14 — Se alguém morrer numa barraca, quem entrar nela ou
estiver nela ficará impuro sete dias. 15 O pote ou jarro que estiver
aberto ou destampado ficará impuro. 16 Se no campo alguém tocar
numa pessoa que foi morta ou teve morte natural, ou tocar em
qualquer osso de gente ou numa sepultura, ficará impuro sete dias.
17 — Para purificarem essa pessoa que ficou impura, vocês
deverão pegar as cinzas da novilha vermelha que foi queimada
como oferta para tirar o pecado, deverão colocá-las dentro de um
pote e derramar água limpa em cima. 18 No caso de alguém ter
tocado num defunto, um homem que esteja puro pegará um galho
de hissopo, molhará naquela água e com ela borrifará a barraca e
todas as coisas e pessoas que estiverem ali dentro. Se alguém tiver
tocado em osso de gente ou numa sepultura, deverá ser borrifado
com a água da purificação por uma pessoa que esteja pura. 19 No
terceiro dia e no sétimo quem estiver puro borrifará água sobre a
pessoa impura. No sétimo dia a pessoa ficará pura. Ela deverá
lavar a roupa que estiver vestindo, e tomará um banho, e ao pôr
do sol ficará pura.
20 — No entanto, quem estiver impuro e não se purificar ficará
impuro porque a água da purificação não foi borrifada nele. Essa
pessoa fez com que a Tenda do SENHOR ficasse impura e por isso
essa pessoa será expulsa do meio do povo de Israel. 21 Vocês
deverão obedecer a essa lei para sempre. A pessoa que borrifar a
água da purificação deverá lavar a roupa que estiver vestindo. E
quem tocar na água ficará impuro até o pôr do sol. 22 Tudo o que
uma pessoa impura tocar ficará impuro; e quem tocar nessa pessoa
também ficará impuro até o pôr do sol.

Números 20

A morte de Míriam e a água de Meribá

Êxodo 17.1-7

1 No primeiro mês todo o povo de Israel foi para o deserto de
Zim e acampou em Cades. Ali Míriam morreu e foi sepultada.
2 Naquele lugar não havia água; por isso o povo se reuniu e
começou a reclamar contra Moisés e Arão. 3 Eles diziam:
— Teria sido melhor se tivéssemos morrido na frente de Deus, o
SENHOR, com os nossos companheiros, os outros israelitas! 4 Por
que você trouxe o povo do SENHOR para este deserto? Será que foi
para morrermos junto com os nossos animais? 5 Por que você nos
trouxe do Egito para este lugar terrível, onde não há cereais, nem
figueiras, nem parreiras, nem romãs? E além de tudo não há água
para beber!
6 Então Moisés e Arão saíram dali, onde o povo estava, e foram
para a porta da Tenda Sagrada. Eles se ajoelharam, encostaram o
rosto no chão, e a glória do SENHOR apareceu. 7 E o SENHOR disse
a Moisés:
8 — Pegue o bastão que está em frente da arca da aliança, e
depois você e Arão reúnam o povo. E na frente de todos eles deem
ordem à rocha, e dela sairá água. Assim, vocês tirarão água da
rocha e darão de beber ao povo e também aos animais.
9 Então, como Deus havia ordenado, Moisés pegou o bastão que
estava diante de Deus, o SENHOR. 10 Moisés e Arão reuniram o
povo em frente da rocha, e Moisés disse:
— Agora escute, gente rebelde! Será que vamos ter de fazer sair
água desta rocha para vocês?
11 Moisés levantou a mão, bateu na rocha duas vezes com o
bastão, e saiu muita água. E o povo e os animais beberam.
12 Porém o SENHOR disse a Moisés e a Arão:
— Vocês não tiveram fé suficiente para fazer com que o povo de
Israel reconhecesse o meu santo poder e por isso vocês não vão
levá-los para a terra que prometi dar a eles.
13 Isso aconteceu em Meribá[j], onde o povo de Israel reclamou
contra Deus, o SENHOR, e onde Deus lhes deu uma prova do seu

santo poder.

O rei de Edom não deixa que os israelitas passem

14 Da cidade de Cades, Moisés enviou alguns mensageiros que
foram dizer ao rei de Edom o seguinte:
— Esta mensagem é dos seus parentes[k], as tribos de Israel. O
senhor conhece todas as dificuldades que temos tido 15 e sabe
como os nossos antepassados foram para o Egito, onde vivemos
muitos anos. Os egípcios maltrataram os nossos antepassados e a
nós, 16 e por isso pedimos a Deus, o SENHOR, que nos socorresse.
Ele ouviu o nosso pedido e mandou um anjo que nos tirou do
Egito. Agora estamos na cidade de Cades, na fronteira do seu país.
17 Por favor, deixe-nos passar pela sua terra. Nós e o nosso gado
não sairemos da estrada, nem entraremos nos campos ou nas
plantações de uvas de vocês. E não beberemos água dos poços.
Enquanto estivermos no seu país, ficaremos na estrada principal.
18 Porém o rei de Edom respondeu:
— Nós não vamos deixar que vocês passem pelo nosso país. Se
tentarem fazer isso, marcharemos contra vocês e os atacaremos.
19 Então o povo de Israel disse:
— Ficaremos na estrada principal e, se nós ou os nossos animais
beberem água de vocês, pagaremos o preço dela. Somente
queremos passar a pé.
20 O rei de Edom respondeu:
— Não. Vocês não passarão!
Aí os edomitas vieram com um exército poderoso para atacar o
povo de Israel. 21 Assim, os edomitas não deixaram que os
israelitas passassem pelo seu país, e por isso os israelitas foram por
outro caminho.

A morte de Arão

22 Todo o povo de Israel saiu da cidade de Cades e chegou até o
monte Hor, 23 na fronteira de Edom. Ali o SENHOR Deus disse a
Moisés e a Arão:
24 — Arão não entrará na terra que eu prometi dar aos
israelitas. Ele vai morrer porque, no caso da água de Meribá, vocês

se revoltaram contra as minhas ordens. 25 Traga Arão e Eleazar, o
filho dele, e mande que subam o monte Hor. 26 Depois tire as
roupas de Arão e vista em Eleazar. Arão vai morrer ali.

Reflexão de Lutero
Nm 20.25-28

27 Moisés fez como o SENHOR havia mandado. Eles
subiram o monte Hor diante de todo o povo. 28 Moisés
tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e pôs em
Eleazar. E Arão morreu bem no alto do monte. Depois Moisés e
Eleazar desceram dali.[32] 29 Quando o povo soube que Arão havia
morrido, todos ficaram de luto trinta dias.

Números 21

A derrota do rei de Arade

1 O rei cananeu de Arade, que morava na região sul de Canaã,
soube que o povo de Israel vinha pelo caminho de Atarim. Ele
atacou os israelitas e levou alguns deles como prisioneiros.[33]
2 Então o povo de Israel prometeu a Deus, o SENHOR, o seguinte:
— Se fizeres com que derrotemos este povo, nós destruiremos
completamente as suas cidades.
3 O SENHOR ouviu o pedido do povo de Israel e os ajudou a
derrotar os cananeus. Assim, os israelitas os destruíram e também
destruíram as suas cidades. E deram àquele lugar o nome de
Horma[1].

A cobra de bronze

4 Então os israelitas saíram do monte Hor pelo caminho que vai
até o golfo de Ácaba, para dar a volta em redor da região de
Edom. Mas no caminho o povo perdeu a paciência[34] 5 e começou
a falar contra Deus e contra Moisés. Eles diziam:
— Por que Deus e Moisés nos tiraram do Egito? Será que foi
para morrermos no deserto, onde não há pão nem água? Já
estamos cansados desta comida horrível!
6 Aí o SENHOR Deus mandou cobras venenosas que se
espalharam no meio do povo; e elas morderam e mataram muitos
israelitas.[35] 7 Então o povo foi falar com Moisés e disse:
— Nós pecamos, pois falamos contra Deus, o SENHOR, e contra
você. Peça a Deus que tire essas cobras que estão no meio da
gente.
Moisés orou ao SENHOR em favor do povo, 8 e ele disse:
— Faça uma cobra de metal e pregue num poste. Quem for
mordido deverá olhar para ela e assim ficará curado.

Reflexão de Lutero
Nm 21.8ss.

9 Então Moisés fez uma cobra de bronze e pregou num
poste. Quando alguém era mordido por uma cobra, olhava
para a cobra de bronze e ficava curado.[36]

Do monte Hor até o vale dos moabitas

10 Aí os israelitas partiram e acamparam em Obote. 11 Depois
saíram de Obote e acamparam nas ruínas de Abarim, no deserto, a
leste do território de Moabe. 12 E partiram dali e acamparam no
vale de Zerede. 13 Dali eles saíram e acamparam na margem norte
do rio Arnom, no deserto que vai até o território dos amorreus (O
rio Arnom é a divisa do território de Moabe com o dos
amorreus.). 14 É por isso que O Livro das Batalhas do SENHOR
Deus diz assim: "…a cidade de Vaebe, na região de Sufa, e os
vales; o rio Arnom 15 e a descida dos vales que vão até a cidade de
Ar, na direção da fronteira com Moabe." 16 Dali eles foram para
um lugar chamado Beer[m], onde o SENHOR disse a Moisés:

— Reúna o povo, e eu darei água a todos.

17 Então o povo de Israel cantou esta canção:

"Ó poço, faça brotar a sua água,
e nós a saudaremos com uma canção!
18 Este poço foi cavado pelos líderes,
foi aberto pelos chefes do povo,
com os seus bastões de comando
e com os seus bordões."

Do deserto eles foram para Matana. 19 De Matana foram para
Naaliel, de Naaliel para Bamote 20 e de Bamote para o vale que
fica no território de Moabe, abaixo do pico do monte Pisga, de
onde se avista o deserto.

Vitória contra Seom e Ogue

Deuteronômio 2.26 – 3.11

21 Então o povo de Israel mandou mensageiros para dizerem a
Seom, o rei dos amorreus, o seguinte:

22 — Deixe-nos passar pelo seu país. Não passaremos pelos
campos, nem pelas plantações de uvas. Não beberemos água dos

poços; caminharemos somente pela estrada principal até sairmos do seu país.
23 Porém Seom não deixou que o povo de Israel passasse pelo seu país. Pelo contrário, ele reuniu toda a sua gente e saiu para enfrentar o povo de Israel no deserto. Seom foi até Jasa e combateu contra os israelitas. 24 Mas na batalha eles mataram à espada muitos amorreus e tomaram a terra deles, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, na fronteira com o país de Amom, na qual havia muralhas. 25 Assim, os israelitas tomaram todas essas cidades dos amorreus e ficaram morando nelas, isto é, em Hesbom e nos povoados que ficavam ao seu redor. 26 Hesbom era a cidade onde morava Seom, o rei dos amorreus. Ele tinha lutado contra o antigo rei moabita que havia tomado toda a sua terra até o rio Arnom. 27 É por isso que os poetas dizem assim:

"Venham a Hesbom,
a cidade do rei Seom!
Ela será construída de novo,
a cidade de Seom será bem-construída.
28 Pois saiu fogo de Hesbom,
saiu uma chama da cidade do rei Seom.
O exército foi o fogo que destruiu
a cidade de Ar, em Moabe,
e devorou os montes do alto Arnom.
29 Ai de vocês, moradores de Moabe!
Adoradores do deus Quemos,
vocês estão perdidos!
O seu deus deixou
que os seus soldados fugissem
e que as suas filhas fossem entregues
para serem escravas de Seom,
o rei dos amorreus.[37]
30 Mas agora acabou o poder de Hesbom;
de Hesbom até Dibom,
tudo está destruído.
Nofa está em ruínas,
e o fogo chegou até Medeba."

31 Assim, os israelitas ficaram morando na terra dos amorreus.
32 Depois Moisés mandou gente para espionar a cidade de Jazer.
Em seguida conquistaram os povoados que ficavam ao redor de
Jazer e expulsaram todos os amorreus que moravam ali.
33 Então os israelitas voltaram e subiram pelo caminho de Basã.
E Ogue, rei de Basã, saiu para atacá-los em Edrei. 34 O SENHOR
Deus disse a Moisés:
— Não tenha medo dele, pois vou entregar nas suas mãos o rei,
o seu povo e a sua terra. E você deverá fazer com ele o mesmo que
fez com Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom.
35 Assim, os israelitas mataram Ogue, os seus filhos e todo o seu
povo; não escapou ninguém. E tomaram a terra deles.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1 Os israelitas partiram e acamparam nas planícies de Moabe, a
leste do rio Jordão e na altura de Jericó, que ficava no outro lado
do rio.
2 Quando o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, soube de
tudo o que os israelitas haviam feito com os amorreus, 3 ficou
apavorado com os israelitas porque eles eram muitos. De fato, o
povo de Moabe ficou com muito medo dos israelitas. 4 Os
moabitas disseram aos chefes dos midianitas:
— Agora essa multidão vai devorar tudo ao redor de nós, como
um boi que come a grama do pasto.
Então o rei Balaque 5 mandou chamar Balaão, filho de Beor, que
estava em Petor, perto do rio Eufrates, no território de Amave. Os
mensageiros foram dizer o seguinte a Balaão: "Um povo inteiro
saiu do Egito, está espalhado por toda a terra e agora veio morar
perto de mim.[38] 6 Eu lhe peço que venha logo para amaldiçoar
esse povo, pois eles são mais poderosos do que eu. Talvez assim eu
possa derrotá-los e expulsá-los daqui. Eu sei que, quando você
abençoa alguém, esse alguém fica abençoado e, se você amaldiçoa,
fica amaldiçoado."
7 Então os chefes moabitas e midianitas foram, levando consigo
dinheiro para pagar as maldições. Eles chegaram ao lugar onde
Balaão estava e entregaram a mensagem de Balaque. 8 Balaão
respondeu o seguinte:
— Fiquem aqui esta noite, e amanhã eu contarei a vocês o que o
SENHOR me disser.
Então os chefes moabitas ficaram com Balaão. 9 Deus veio falar
com ele e perguntou:
— Quem são esses homens que estão com você?
10 Balaão respondeu:
— Balaque, o rei dos moabitas, me mandou dizer 11 que um
povo inteiro saiu do Egito e está espalhado por toda a terra.
Balaque quer que eu vá agora mesmo e amaldiçoe essa gente, para
ver se assim pode derrotá-los e expulsá-los.

12 Deus disse a Balaão:
— Não vá com eles, nem amaldiçoe o povo de Israel, pois é um povo abençoado.
13 De manhã Balaão se levantou e disse aos chefes que Balaque tinha enviado:
— Voltem para a sua terra, pois o SENHOR não está deixando que eu vá com vocês.
14 Então eles voltaram e foram falar com Balaque. E disseram:
— Balaão não quis vir com a gente.
15 Aí Balaque mandou-lhe outros chefes, mais numerosos e mais importantes do que os primeiros. 16 Eles foram falar com Balaão e disseram:
— Eu, Balaque, filho de Zipor, peço-lhe que venha logo até aqui! 17 Como pagamento eu lhe darei muitas riquezas e tudo o mais que você quiser. Por favor, venha e me faça o favor de amaldiçoar este povo.
18 Balaão respondeu:
— Mesmo que Balaque me desse todo o ouro e toda a prata do seu palácio, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, que fosse contra as ordens do SENHOR, meu Deus. 19 Mas agora peço que vocês também fiquem aqui esta noite para que eu possa saber se o SENHOR tem mais alguma coisa para me dizer.
20 Durante a noite o SENHOR Deus apareceu a Balaão e disse:
— Já que esses homens vieram chamá-lo, apronte-se e vá com eles. Mas faça apenas o que eu disser.
21 Portanto, no dia seguinte Balaão se aprontou, pôs os arreios na sua jumenta e foi com os chefes moabitas.

Balaão, a jumenta e o anjo

22 Deus ficou irado porque Balaão foi. Balaão ia montado na sua jumenta, e dois dos seus empregados o acompanhavam. De repente, o Anjo do SENHOR se pôs na frente dele no caminho, para barrar a sua passagem. 23 Quando a jumenta viu o Anjo parado no caminho, com a sua espada na mão, saiu da estrada e foi para o campo. Aí Balaão bateu na jumenta e a trouxe de novo para a estrada. 24 Então o Anjo do SENHOR ficou numa parte estreita do

caminho, entre duas plantações de uvas, onde havia um muro de pedra de cada lado. 25 Quando a jumenta viu o Anjo, ela se encostou no muro, apertando o pé de Balaão. Por isso Balaão bateu de novo na jumenta. 26 Depois o Anjo do SENHOR foi adiante e ficou num lugar mais estreito ainda, onde não havia jeito de se desviar nem para a direita nem para a esquerda. 27 A jumenta viu o Anjo e se deitou no chão. Balaão ficou com tanta raiva, que surrou a jumenta com a vara. 28 Aí o SENHOR fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão:

— O que foi que eu fiz contra você? Por que é que você já me bateu três vezes?

29 Ele respondeu:

— Foi porque você caçoou de mim. Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo!

30 Então a jumenta disse a Balaão:

— Por acaso não sou a sua jumenta, em que você tem montado toda a sua vida? Será que tenho o costume de fazer isso com você?

— Não — respondeu ele.

31 Aí o SENHOR Deus fez com que Balaão visse o Anjo, que estava no caminho com a espada na mão. Balaão se ajoelhou e encostou o rosto no chão. 32 O Anjo do SENHOR disse:

— Por que você bateu três vezes na jumenta? Eu é que vim como se fosse seu inimigo, para fazer você voltar, pois você não devia estar fazendo esta viagem. 33 Mas a sua jumenta me viu e se desviou três vezes de mim. Se ela não tivesse feito isso, eu já teria matado você, e ela teria ficado viva.

34 Então Balaão disse ao Anjo:

— Eu pequei. Não sabia que o senhor estava no caminho para me fazer parar. Porém, se agora o senhor acha que não devo continuar a viagem, eu voltarei para casa.

35 O Anjo respondeu:

— Vá com esses homens; mas você falará somente aquilo que eu lhe disser.

Assim, Balaão foi com os chefes enviados por Balaque.

Balaque recebe Balaão

36 Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, foi
encontrar-se com ele em Ar, uma cidade que fica na beira do rio
Arnom, na fronteira de Moabe. 37 Balaque perguntou:
— Por que você não quis vir quando mandei chamá-lo da
primeira vez? Será que você estava pensando que eu não poderia
lhe pagar bem?
38 Balaão respondeu:
— Mas eu estou aqui com o senhor, não é? Porém não posso
dizer nada por minha própria conta; só posso dizer o que Deus
ordenar e nada mais.
39 Assim, Balaão foi com Balaque para a cidade de Huzote,
40 onde Balaque ofereceu em sacrifício touros e ovelhas e deu uma
parte da carne a Balaão e aos chefes que estavam com ele.

A primeira profecia de Balaão

41 No dia seguinte de manhã, Balaque levou Balaão a Bamote-
Baal, de onde Balaão podia ver uma parte do povo de Israel.

Números 23

1 Então Balaão disse a Balaque:
— Construa aqui sete altares e prepare para mim sete touros novos e sete carneiros.
2 Balaque fez como Balaão tinha dito, e os dois ofereceram em sacrifício um touro novo e um carneiro em cada altar. 3 Aí Balaão disse a Balaque:
— Fique aí perto da sua oferta queimada, que eu vou até ali. Talvez o SENHOR venha encontrar-se comigo, e eu direi a você tudo o que ele me ordenar.
Depois Balaão subiu sozinho até o alto de um monte. 4 Ali Deus se encontrou com Balaão, e este lhe disse:
— Construí sete altares e sobre cada um ofereci um touro novo e um carneiro.
5 O SENHOR Deus disse a Balaão o que ele deveria dizer e o mandou voltar e entregar a mensagem a Balaque. 6 Assim, Balaão voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada, ele junto com os chefes moabitas.
7 Aí Balaão fez esta profecia:

"Balaque, rei de Moabe,
me fez vir da Síria;
das montanhas do Leste
ele me mandou chamar.
'Venha — ele me disse
— e me faça o favor de amaldiçoar
o povo de Israel!
Sim, amaldiçoe os israelitas!'
8 Como posso amaldiçoar aquele
que Deus não amaldiçoou?
Como posso condenar aquele
que o SENHOR não condenou?
9 Do alto das rochas, na montanha,
eu vejo o povo de Israel.
Eles vivem sozinhos

e acham que são diferentes
dos outros povos.
10 Os descendentes de Jacó
são como a poeira;
são tantos, que não podem
ser contados.
Gostaria de terminar a minha vida
como alguém que pertence
ao povo de Deus;
quero morrer em paz
como as pessoas honestas."

11 Então Balaque disse a Balaão:
— O que foi que você me fez? Eu o mandei chamar para amaldiçoar os meus inimigos, mas você somente os abençoou.
12 E ele respondeu:
— Eu posso dizer apenas aquilo que o SENHOR me ordena.

A segunda profecia de Balaão

13 Aí Balaque disse a Balaão:
— Venha comigo para outro lugar, de onde você poderá ver somente alguns israelitas. Amaldiçoe dali essa gente, por favor.
14 Balaque o levou até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga. Ali construiu sete altares e em cima de cada altar ofereceu em sacrifício um touro novo e um carneiro.
15 Então Balaão disse a Balaque:
— Fique aqui perto da sua oferta queimada, e eu irei até ali para me encontrar com Deus, o SENHOR.
16 O SENHOR se encontrou com Balaão e disse o que ele deveria dizer e o mandou voltar até o lugar onde Balaque estava, a fim de entregar-lhe a mensagem. 17 Assim, Balaão voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada, ele junto com os chefes moabitas. Balaque perguntou o que o SENHOR lhe tinha dito,
18 e Balaão fez esta profecia:

"Venha, Balaque, filho de Zipor,
e escute o que vou dizer.

19 Deus não é como os homens,
que mentem;
não é um ser humano,
que muda de ideia.
Quando foi que Deus prometeu
e não cumpriu?
Ele diz que faz e faz mesmo.
20 Recebi ordem para abençoar;
ele abençoou,
e eu não posso mudar nada.
21 Vejo que no futuro do povo de Israel
não há desgraça nem sofrimentos.
O SENHOR, seu Deus, está com eles,
e o povo está gritando
que o SENHOR é o seu Rei.
22 Deus os tirou do Egito;
ele tem a força de um touro selvagem.
23 A feitiçaria e a adivinhação
não valem nada
contra o povo de Israel.
Agora todos dirão
a respeito desse povo:
'Vejam só o que Deus tem feito!'
24 Israel se levanta como uma leoa
e se firma como um leão.
Ele não descansa
até que tenha devorado a presa
e bebido o sangue das suas vítimas."

25 Então Balaque disse a Balaão:
— Se você não pode amaldiçoar o povo de Israel, pelo menos não o abençoe.
26 Balaão respondeu:
— Eu já não disse que só posso fazer o que o SENHOR ordenar?

A terceira profecia de Balaão

27 Então Balaque disse a Balaão:

— Venha comigo, que eu vou levá-lo a outro lugar. Talvez Deus queira que de lá você amaldiçoe os israelitas.
28 Aí Balaque levou Balaão até o alto do monte Peor, no lado que dá para o deserto. 29 Balaão disse a Balaque:
— Construa para mim aqui sete altares e me prepare sete touros novos e sete carneiros.
30 Balaque fez como Balaão havia ordenado e ofereceu em sacrifício um touro novo e um carneiro em cada altar.

Números 24

1 Desta vez Balaão viu que o SENHOR queria mesmo que ele
abençoasse o povo de Israel. Por isso não foi, como antes, procurar
sinais para saber qual era a vontade de Deus. Pelo contrário, ele se
virou para o deserto 2 e viu o povo de Israel acampado tribo por
tribo. O Espírito de Deus tomou conta de Balaão, 3 e ele fez esta
profecia:

"Esta é a mensagem de Balaão,
filho de Beor,
são estas as palavras do homem
que pode ver claramente
4 e que pode ouvir o que Deus
está dizendo.
Eu caio, os meus olhos se abrem,
e eu tenho uma visão
do Deus Todo-Poderoso.
5 Como é bonito o acampamento
do povo de Israel!
Como são belas as suas barracas!
6 Elas parecem filas de palmeiras,
são como jardins na beira dos rios,
como aloés plantados
por Deus, o SENHOR,
ou como cedros perto das águas.
7 Israel terá muita água para beber
e para regar as suas sementeiras.
O seu rei será mais poderoso
do que Agague,
e o seu reino será famoso.
8 Deus tirou os israelitas do Egito
e luta por eles como um touro selvagem.
Eles devoram as nações inimigas,
quebram os ossos dos seus soldados
e os matam com as suas flechas.

9 Israel é como um leão poderoso:
quando está dormindo, ninguém tem
coragem para acordá-lo.
Quem abençoar o povo de Israel
será abençoado;
e quem o amaldiçoar
será amaldiçoado."[39]

10 Aí Balaque ficou com muita raiva de Balaão. Com uma das mãos deu um soco na outra em sinal de ódio e disse:
— Eu o chamei para amaldiçoar os meus inimigos, mas nestas três vezes você só os abençoou. 11 Agora vá embora para a sua casa. Prometi pagar bem a você, porém o SENHOR Deus não está deixando que você receba o pagamento.
12 Então Balaão respondeu:
— Eu disse aos seus mensageiros que, 13 mesmo que você me desse toda a sua prata e todo o seu ouro, eu não poderia desobedecer à ordem de Deus, o SENHOR. Eu disse que não faria nada por minha própria conta e somente diria aquilo que o SENHOR me ordenasse.

As últimas profecias de Balaão

14 Balaão disse a Balaque:
— Agora vou voltar para o meu próprio povo; mas, antes de ir, quero avisá-lo do que os israelitas vão fazer com o seu povo no futuro.
15 Então ele fez esta profecia:

"Esta é a mensagem de Balaão,
filho de Beor,
são estas as palavras do homem
que pode ver claramente,
16 que pode ouvir o que Deus
está dizendo
e receber o conhecimento
que vem do Altíssimo.
Eu caio, os meus olhos se abrem,

e eu tenho uma visão
do Deus Todo-Poderoso.
17 Olho para o futuro
e vejo o povo de Israel.
Um rei, como uma estrela brilhante,
vai aparecer naquela nação;
como um cometa ele virá de Israel.
Ele derrotará os chefes dos moabitas
e acabará com esse povo orgulhoso.
18 Ele conquistará os inimigos
de Israel, os edomitas,
e fará que a terra deles
seja sua propriedade.
O povo de Israel mostrará
a sua força.
19 Dos descendentes de Jacó
sairá o dominador
que acabará com os que ficarem
com vida nas cidades."

20 Aí, em sua visão, Balaão viu os amalequitas e fez esta profecia:

"Amaleque era o povo mais poderoso
de todos,
mas no fim será destruído
para sempre."

21 Balaão viu também os queneus e fez esta profecia:

"O lugar onde vocês moram é seguro,
o seu ninho está colocado na rocha.
22 Mas vocês serão destruídos
quando a Assíria os levar
como prisioneiros."

23 Balaão fez mais esta profecia:

"Quem são estes povos
reunidos no Norte?
24 De Chipre virão os inimigos
nos seus navios;
eles conquistarão a Assíria e Héber,
mas depois eles mesmos
serão destruídos para sempre."

25 Depois Balaão se aprontou e voltou para casa. E Balaque também foi embora.

Números 25

O povo de Israel adora Baal-Peor

1 Quando os israelitas estavam acampados no vale das Acácias,
os homens começaram a ter relações com as mulheres moabitas.
2 Elas convidavam o povo para as festas em que eram feitos
sacrifícios aos seus deuses. E os israelitas tomavam parte nos seus
banquetes e adoravam os seus deuses. 3 Assim, os israelitas se
reuniram para adorar o deus Baal-Peor, e por isso o SENHOR Deus
ficou muito irado com eles 4 e disse a Moisés:

— Reúna os chefes do povo de Israel e os enforque diante de
mim em plena luz do dia. Assim, a minha ira contra o povo de
Israel acabará.

5 Moisés disse aos chefes:

— Cada um de vocês mate os homens da sua tribo que foram
adorar o deus Baal-Peor.

6 Moisés e todo o povo estavam chorando em frente da Tenda
do SENHOR. Então um dos israelitas levou uma mulher midianita
para dentro da sua barraca na presença de Moisés e de toda a
gente. 7 Quando Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote
Arão, viu isso, levantou-se e saiu da reunião. Ele pegou uma lança,
8 seguiu o homem, entrou na barraca e enfiou a lança na barriga
dele e da mulher. E assim acabou a epidemia que havia entre os
israelitas 9 e que já havia matado vinte e quatro mil pessoas.

10 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

11 — Fineias fez com que terminasse a minha ira contra o povo
de Israel. Fineias é como eu: não tolera a adoração de outros
deuses além de mim. Por causa do que Fineias fez, eu, na minha
ira, não destruí os israelitas. 12 Portanto, diga-lhe que faço agora
com ele uma aliança de amizade. 13 Ele e os seus descendentes
sempre serão sacerdotes porque ele não deixou que os israelitas
adorassem outro deus além de mim e assim conseguiu que fossem
perdoados.

14 O israelita que foi morto com a midianita se chamava Zinri;
ele era filho de Salu e chefe de uma família da tribo de Simeão.
15 A mulher midianita que foi morta se chamava Cosbi; ela era

filha de Zur, chefe de um grupo de famílias midianitas.
16 O SENHOR ordenou a Moisés:
17 — Ataquem e matem os midianitas. 18 Eles prejudicaram
vocês, pois os enganaram, levando-os a adorar o ídolo de Peor, e
também os enganaram no caso de Cosbi, filha do chefe midianita,
que foi morta no tempo da epidemia que houve no monte Peor.

Números 26

A segunda contagem do povo

1 Depois da epidemia, o SENHOR disse a Moisés e a Eleazar,
filho do sacerdote Arão, o seguinte:
2 — Façam a contagem de todos os homens israelitas de vinte
anos para cima, família por família, isto é, todos os que já têm
idade para o serviço militar.
3-4 Moisés e Eleazar obedeceram e reuniram todos os homens
com idade para prestar serviço militar. Eles se reuniram nas
planícies de Moabe, na beira do rio Jordão, na altura de Jericó, que
ficava no outro lado do rio.
São estes os israelitas que saíram do Egito:
5 A tribo de Rúben (Rúben era o filho mais velho de Jacó): os
grupos de famílias de Enoque, Palu, 6 Hezrom e Carmi. 7 Desses
grupos de famílias foram contados quarenta e três mil setecentos e
trinta homens. 8 Os descendentes de Palu eram Eliabe 9 e os seus
filhos Nemuel, Datã e Abirão (Datã e Abirão foram escolhidos pelo
povo. Eles se revoltaram contra Moisés e Arão e se juntaram com
os seguidores de Corá, na revolta contra Deus, o SENHOR. 10 A
terra se abriu e os engoliu, e eles morreram com Corá e os seus
seguidores. O fogo matou duzentos e cinquenta homens, e isso
serviu como um aviso para o povo. 11 Mas os filhos de Corá não
foram mortos.).
12 A tribo de Simeão: os grupos de famílias de Nemuel, Jamim,
Jaquim, 13 Zera e Saul. 14 Desses grupos de famílias foram
contados vinte e dois mil e duzentos homens.
15 A tribo de Gade: os grupos de famílias de Zefom, Hagui,
Suni, 16 Ozni, Eri, 17 Arode e Areli. 18 Desses grupos de famílias
foram contados quarenta mil e quinhentos homens.
19-21 A tribo de Judá: os grupos de famílias de Selá, Peres, Zera,
Hezrom e Hamul (Dois filhos de Judá, isto é, Er e Onã, haviam
morrido em Canaã.). 22 Desses grupos de famílias foram contados
setenta e seis mil e quinhentos homens.
23 A tribo de Issacar: os grupos de famílias de Tolá, Puva,
24 Jasube e Sinrom. 25 Desses grupos de famílias foram contados

sessenta e quatro mil e trezentos homens.
26 A tribo de Zebulom: os grupos de famílias de Serede, Elom e
Jaleel. 27 Desses grupos de famílias foram contados sessenta mil e
quinhentos homens.
28 As tribos de Manassés e Efraim, que eram filhos de José.
29 A tribo de Manassés: Maquir, filho de Manassés, era pai de
Gileade, e os seguintes grupos de famílias são descendentes de
Gileade: 30 os grupos de famílias de Iezer, Heleque, 31 Asriel,
Siquém, 32 Semida e Héfer. 33 Zelofeade, filho de Héfer, não tinha
filhos; somente filhas. Os nomes das filhas de Zelofeade eram:
Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 34 Desses grupos de famílias
foram contados cinquenta e dois mil e setecentos homens.
35 A tribo de Efraim: os grupos de famílias de Sutela, Bequer e
Taã. 36 O grupo de famílias de Erã descendia de Sutela. 37 Desses
grupos de famílias foram contados trinta e dois mil e quinhentos
homens. São esses os grupos de famílias descendentes de José.
38 A tribo de Benjamim: os grupos de famílias de Belá, Asbel,
Airão, 39 Sufã e Hufã. 40 Os grupos de famílias de Arde e Naamã
eram descendentes de Belá. 41 Desses grupos de famílias foram
contados quarenta e cinco mil e seiscentos homens.
42 A tribo de Dã: o grupo de famílias de Suão, 43 que tinha
sessenta e quatro mil e quatrocentos homens.
44 A tribo de Aser: os grupos de famílias de Imna, Isvi e Berias.
45 Os grupos de famílias de Héber e Malquiel são descendentes de
Berias. 46 A filha de Aser se chamava Sera. 47 Desses grupos de
famílias foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos
homens.
48 A tribo de Naftali: os grupos de famílias de Jazeel, Guni,
49 Jezer e Silém. 50 Desses grupos de famílias foram contados
quarenta e cinco mil e quatrocentos homens.
51 O número total dos homens israelitas era de seiscentos e um
mil setecentos e trinta homens.[40]
52 O SENHOR Deus disse a Moisés:
53 — Divida a terra entre as tribos, conforme o tamanho delas.
54-56 Divida por sorteio e dê as partes maiores para as tribos

maiores; e as partes menores, para as tribos menores.[41]

Os levitas

57 A tribo de Levi era formada pelos grupos de famílias de
Gérson, Coate e Merari. 58 Os grupos de famílias de Libni,
Hebrom, Mali, Musi e Corá eram descendentes de Levi. Coate era
o pai de Anrão. 59 A mulher de Anrão era Joquebede, filha de
Levi; ela havia nascido no Egito. Joquebede deu a Anrão dois
filhos: Arão e Moisés, e uma filha, chamada Míriam. 60 Arão tinha
quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.[42] 61 Porém
Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram a Deus, o SENHOR,
fogo que não era sagrado.[43] 62 Foram contados vinte e três mil
levitas do sexo masculino, de um mês de idade para cima. Eles
foram contados separadamente dos outros israelitas porque não
receberam nenhuma propriedade em Israel.

63 São esses os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote
Eleazar, que fizeram a contagem dos israelitas nas planícies de
Moabe, na beira do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no
outro lado do rio. 64 Entre esses da segunda contagem não havia
nenhum dos que tinham sido contados por Moisés e pelo sacerdote
Arão, quando fizeram a primeira contagem dos israelitas no
deserto do Sinai. 65 O SENHOR Deus tinha dito que todos eles
certamente morreriam no deserto; e todos morreram, menos
Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.[44]

Números 27

As filhas de Zelofeade

1 Na tribo de Manassés havia cinco irmãs que se chamavam
Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Eram filhas de Zelofeade e
descendentes diretas de Héfer, Gileade, Maquir, Manassés e José.
2 Elas foram falar com Moisés, com o sacerdote Eleazar, com as
autoridades e com todo o povo, na entrada da Tenda Sagrada.
Elas disseram:
3 — O nosso pai morreu no deserto e não deixou filhos homens.
Ele não estava entre os seguidores de Corá, que se revoltaram
contra Deus, o SENHOR, mas morreu por causa do seu próprio
pecado. 4 Não é justo que o nome do nosso pai desapareça do meio
do seu grupo de famílias só porque não teve nenhum filho homem.
Dê uma propriedade para nós entre os parentes do nosso pai.
5 Moisés levou o caso delas ao SENHOR, 6 e o SENHOR disse:
7 — O que as filhas de Zelofeade estão pedindo é justo. Você
deve dar a elas uma propriedade entre os parentes do seu pai. A
herança do pai deve passar para elas.[45] 8 Diga ao povo de Israel
que, quando um homem morrer sem deixar um filho homem, a
filha deverá herdar a propriedade dele. 9 E, se não tiver filhas,
então a sua propriedade deverá ser dada aos irmãos dele.
10 Porém, se ele não tiver irmãos, a sua propriedade deverá ser
dada aos irmãos do seu pai. 11 Se também o pai dele não tiver
irmãos, a sua propriedade deverá ser dada ao parente mais
chegado da sua família, para que tome posse dela. Os israelitas
devem obedecer a essa lei como eu, o SENHOR, tenho ordenado a
você, Moisés.

Josué, o novo líder do povo

Deuteronômio 31.1-8

12 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Suba esta serra de Abarim e veja a terra que estou dando aos
israelitas. 13 Depois de a ter visto, você morrerá, como aconteceu
com o seu irmão Arão, 14 porque vocês dois se revoltaram contra a
minha ordem no deserto de Zim. Quando todo o povo se queixava

contra mim em Meribá, vocês não quiseram reconhecer diante deles o meu santo poder (Meribá é uma fonte que existe em Cades, no deserto de Zim.).[46]

15 Então Moisés disse o seguinte:

16 — Ó SENHOR Deus, que dás vida a todos, indica um homem que possa guiar o povo 17 e comandá-lo na batalha, para que a tua gente não seja como ovelhas que não têm pastor.[47]

18 O SENHOR disse a Moisés:

— Chame Josué, filho de Num, que é um homem competente, e ponha as mãos sobre ele;[48] 19-20 assim, você estará dando a ele uma parte da sua autoridade, para que todo o povo de Israel obedeça a ele. Faça com que ele fique diante do sacerdote Eleazar e diante de todo o povo e ali você o apresentará como aquele que vai ficar no seu lugar. 21 Ele dependerá do sacerdote Eleazar, que lhe ensinará a minha vontade por meio do Urim e do Tumim. Deste modo Eleazar guiará Josué e todo o povo de Israel em tudo o que tiverem de fazer.[49]

22 Moisés obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR. Ele fez com que Josué ficasse em frente do sacerdote Eleazar e diante de todo o povo. 23 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés pôs as mãos sobre a cabeça de Josué e o tornou o seu sucessor.[50]

Números 28

As ofertas de cada dia

Êxodo 29.38-46

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Mande que os israelitas tragam para mim, no tempo certo,
as ofertas de alimento que têm um cheiro que me agrada.

3 — São estas as ofertas de alimento que devem ser
apresentadas todos os dias e para sempre: dois carneirinhos de um
ano, sem defeito. 4 Um deles será oferecido de manhã, e o outro, à
tarde. 5 Junto com cada carneirinho, será oferecido um quilo da
melhor farinha de trigo misturada com um litro de azeite. 6 Esse
sacrifício será completamente queimado e deverá ser oferecido
todos os dias. É uma oferta de alimento, de cheiro agradável a
Deus, o SENHOR, que foi apresentada pela primeira vez no monte
Sinai. 7 Junto com cada carneirinho, será oferecido um litro de
vinho. Esse vinho deverá ser derramado no Lugar Santo, em honra
do SENHOR. 8 À tarde será oferecido o outro carneirinho, e, junto
com ele, a mesma quantidade de farinha, azeite e vinho, como de
manhã. Essa é uma oferta de alimento trazida para mim, o
SENHOR, e o seu cheiro me agrada.

As ofertas dos sábados

9 — No sábado serão oferecidos dois carneirinhos de um ano,
sem defeito, junto com dois quilos da melhor farinha misturada
com azeite, como oferta de cereais, e também uma oferta de vinho.
10 Essa oferta completamente queimada será oferecida todo
sábado, além da oferta que é completamente queimada todos os
dias e entregue junto com a oferta de vinho que a acompanha.

As ofertas da Festa da Lua Nova

11 — No princípio de cada mês deem a mim, o SENHOR, uma
oferta que será completamente queimada. Essa oferta será de dois
touros novos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos
sem defeito. 12 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da
melhor farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam

dois quilos de farinha misturada com azeite 13 e, com cada
carneirinho, um quilo. Essas ofertas completamente queimadas são
ofertas de alimento e têm um cheiro agradável a mim, o SENHOR.
14 A oferta de vinho é assim: dois litros de vinho com cada touro
novo, um litro e meio com cada carneiro e um litro com cada
carneirinho. São essas as ofertas que serão completamente
queimadas no dia primeiro de cada mês, durante o ano inteiro.
15 Além do sacrifício que é completamente queimado e que é
oferecido todos os dias e além da oferta de vinho, ofereçam
também ao SENHOR um bode, para tirar os pecados do povo.

As ofertas da Festa da Páscoa — Pães sem Fermento
Êxodo 12.1-13; *Levítico 23.5-8*; *Deuteronômio 16.1-2*

16 — A Festa da Páscoa, comemorada em honra do SENHOR
Deus cai no dia catorze do primeiro mês. 17 No dia quinze desse
mês haverá festa. Durante sete dias vocês comerão pães feitos sem
fermento. 18 No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará;
todos se reunirão para adorar a Deus. 19 Ofereçam ao SENHOR um
sacrifício que será completamente queimado, como oferta de
alimento. Essa oferta será de dois touros novos, um carneiro e sete
carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 20 Com cada touro
novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha
misturada com azeite 21 e, com cada carneirinho, um quilo.
22 Ofereçam também a Deus um bode como sacrifício para tirar os
pecados do povo. 23 Vocês oferecerão essas coisas, além do
sacrifício que é completamente queimado todas as manhãs.
24 Assim, vocês oferecerão ao SENHOR cada dia, durante sete dias,
uma oferta de alimento que tem cheiro agradável a ele. Ofereçam
isso, além do sacrifício que é completamente queimado todos os
dias e além da oferta de vinho. 25 No sétimo dia vocês se reunirão
para adorar a Deus, e ninguém trabalhará.[51]

As ofertas da Festa da Colheita
Levítico 23.15-22

26 — Vocês terão outra festa, chamada "Festa da Colheita" ou

“Festa das Semanas”. No primeiro dia dessa festa, quando oferecerem a Deus, o SENHOR, a nova colheita de cereais, vocês se reunirão para o adorar, e ninguém trabalhará. 27 Ofereçam ao SENHOR um sacrifício que será completamente queimado, que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de dois touros novos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 28 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com azeite 29 e, com cada carneirinho, um quilo. 30 Tragam também um bode como sacrifício para tirar os pecados do povo. 31 Tragam isso e também a oferta de vinho, o sacrifício que é completamente queimado todos os dias e a oferta de cereais.[52]

Números 29

As ofertas da Festa do Ano-Novo

Levítico 23.23-25

1 O SENHOR deu a Moisés as seguintes ordens para o povo de
Israel:
— No dia primeiro do sétimo mês vocês se reunirão para adorar
o SENHOR, e ninguém trabalhará. Nesse dia as trombetas tocarão.
2 Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício que será
completamente queimado, que tem um cheiro agradável a ele. Esse
sacrifício será de um touro novo, um carneiro e sete carneirinhos
de um ano, todos sem defeito. 3 Com cada touro novo, ofereçam
três quilos da melhor farinha misturada com azeite. Com cada
carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com azeite 4 e,
com cada carneirinho, um quilo. 5 Ofereçam a Deus também um
bode como sacrifício para tirar os pecados do povo. 6 Tragam isso,
além da oferta que é completamente queimada em sacrifício no
primeiro dia do mês, junto com a sua oferta de cereais, e além da
oferta que é completamente queimada todos os dias, junto com a
oferta de cereais e a oferta de vinho que a acompanha. Essas
ofertas de alimento têm um cheiro agradável ao SENHOR.

As ofertas do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

7 — No dia dez do sétimo mês vocês se reunirão para adorar a
Deus. Nesse dia não comam nada e não trabalhem. 8 Deem a Deus,
o SENHOR, uma oferta que será completamente queimada em
sacrifício e que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será
de um touro novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano,
todos sem defeito. 9 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da
melhor farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam
dois quilos de farinha misturada com azeite 10 e, com cada
carneirinho, um quilo. 11 Ofereçam também um bode como
sacrifício para tirar os pecados, além do bode que é oferecido para
purificar o povo e além do sacrifício que é queimado e que é
oferecido todos os dias, junto com a oferta de cereais e a oferta de

vinho que o acompanha.[53]

As ofertas da Festa das Barracas

Levítico 23.33-44

12 — No dia quinze do sétimo mês vocês se reunirão para
adorar a Deus. Essa festa em honra do SENHOR Deus deverá durar
sete dias. 13 No primeiro dia da festa tragam ao SENHOR uma
oferta de alimento que tem um cheiro agradável a ele. Essa oferta
será de treze touros novos, dois carneiros e catorze carneirinhos
de um ano, todos sem defeito. 14 Com cada touro novo, ofereçam
três quilos da melhor farinha misturada com azeite. Com cada
carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com azeite
15 e, com cada carneirinho, um quilo, junto com as ofertas de vinho
que acompanham essa oferta. 16 Ofereçam também um bode como
sacrifício para tirar os pecados do povo. Ofereçam isso, além do
sacrifício que é completamente queimado todos os dias, junto com
a oferta de cereais e a oferta de vinho que o acompanha.

17 — No segundo dia ofereçam doze touros novos, dois
carneiros e catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 18-
19 Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas
para o primeiro dia.

20 — No terceiro dia ofereçam onze touros novos, dois carneiros
e catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 21-22 Junto
com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

23 — No quarto dia ofereçam dez touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 24-25 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

26 — No quinto dia ofereçam nove touros novos, dois carneiros
e catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 27-28 Junto
com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

29 — No sexto dia ofereçam oito touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 30-31 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o

primeiro dia.
32 — No sétimo dia ofereçam sete touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 33-34 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.
35 — No oitavo dia vocês se reunirão para adorar a Deus, e
ninguém trabalhará. 36 Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício
que será completamente queimado, como uma oferta de alimento
que tem um cheiro agradável a ele. Essa oferta será de um touro
novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem
defeito. 37-38 Junto com eles, deem também as outras ofertas que
são exigidas para o primeiro dia.[54]
39 — São essas as leis a respeito dos sacrifícios que são
completamente queimados, das ofertas de cereais, das ofertas de
vinho e das ofertas de paz que vocês devem dar a Deus, o
SENHOR, nas datas marcadas para as festas. Essas coisas vocês
devem oferecer a Deus e mais as ofertas que vocês prometerem ou
as ofertas que fizerem por vontade própria.
40 Assim, Moisés disse aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe
havia ordenado.

Números 30

Promessas e juramentos

1 Moisés disse aos chefes das tribos dos israelitas o seguinte:

— O que o SENHOR Deus ordenou é isto: 2 Quando alguém prometer dar alguma coisa ao SENHOR ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, deverá cumprir a palavra e fazer tudo o que tiver prometido.[55]

3 — Quando uma moça que ainda estiver morando na casa do seu pai prometer dar alguma coisa a Deus, o SENHOR, ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, 4 se o pai, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou. 5 Mas, se o pai, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que havia prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará, pois o pai não a deixou cumprir o que ela havia prometido.

6 — Se uma moça solteira prometer alguma coisa a Deus, sabendo o que está fazendo ou sem pensar, ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, e depois casar, 7 e, se o marido, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou. 8 Mas, se o marido, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que tinha prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará.

9 — Tanto as viúvas como as divorciadas deverão dar o que prometeram a Deus, o SENHOR, e cumprir o que juraram que fariam ou deixariam de fazer.

10 — Se uma mulher casada prometer alguma coisa a Deus ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, 11 e, se o marido, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá cumprir tudo o que prometeu ou jurou. 12 Mas, se o marido, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que prometeu, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará, pois o marido não a deixou cumprir o que ela havia prometido. 13 O marido tem o direito de confirmar ou de anular qualquer promessa ou juramento que ela tenha feito. 14 Mas, se até o dia seguinte o marido não disser nada a ela a respeito do assunto, então ela deverá fazer

tudo o que prometeu ou jurou. O marido confirmou o juramento, pois não disse nada a ela logo que soube do caso. 15 Porém, se mais tarde o marido anular o que ela prometeu, será ele o castigado, e não ela.

16 São esses os regulamentos que o SENHOR deu a Moisés a respeito de promessas feitas por moças solteiras e por mulheres casadas.

Números 31

A batalha contra os midianitas

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Mande que os israelitas se vinguem do mal que os
midianitas lhes fizeram. Depois disso você vai morrer.

3 Então Moisés disse ao povo:

— Preparem homens para a batalha, ataquem os midianitas e se
vinguem deles pelo que fizeram contra Deus, o SENHOR. 4 Cada
tribo deve mandar mil soldados para esta guerra.

5 Assim, dos milhares de israelitas foram mandados de cada
tribo mil soldados armados, doze mil ao todo. 6 Moisés mandou
esses soldados para a batalha, debaixo do comando de Fineias,
filho do sacerdote Eleazar, que levou também os objetos sagrados
e as cornetas para dar os sinais. 7 Eles atacaram os midianitas,
como o SENHOR havia ordenado a Moisés, e mataram todos os
homens. 8 Entre os mortos estavam Evi, Requém, Zur, Hur e Reba,
os cinco reis midianitas. Também mataram à espada Balaão, filho
de Beor.

9 Os israelitas levaram presas as mulheres e as crianças dos
midianitas. Pegaram também as suas ovelhas e cabras, o seu gado e
todos os seus bens. 10 Incendiaram todas as cidades onde os
midianitas moravam e queimaram todos os acampamentos. 11 Eles
pegaram o que haviam tomado dos midianitas e também os
prisioneiros e os animais 12 e levaram tudo a Moisés, ao sacerdote
Eleazar e ao povo de Israel, que estavam acampados nas planícies
de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no
outro lado do rio.

A volta do exército israelita

13 Moisés, o sacerdote Eleazar e todas as autoridades do povo
saíram do acampamento e foram ao encontro do exército.
14 Moisés ficou muito zangado com os oficiais que haviam voltado
da batalha, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias.
15 Moisés perguntou:

— Por que vocês deixaram vivas todas as mulheres? 16 Lembrem

que foram as mulheres que, seguindo os conselhos de Balaão, fizeram com que os israelitas fossem infiéis a Deus, o SENHOR, adorando o deus Baal-Peor. Foi por isso que houve uma epidemia no meio do povo de Deus.[56] 17 Agora matem todos os meninos e
todas as mulheres que não forem virgens. 18 Mas deixem viver
todas as meninas e as moças que forem virgens; elas pertencem a
vocês. 19 Agora todos os que tiverem matado alguém ou que
tiverem tocado em algum morto devem ficar fora do acampamento
sete dias. No terceiro dia e no sétimo, vocês e as prisioneiras
devem se purificar. 20 Purifiquem também todas as roupas, todos
os objetos feitos de couro, tudo o que é feito de pelos de cabra e
tudo o que é feito de madeira.

21 Então o sacerdote Eleazar disse aos homens que tinham
voltado da batalha:

— A lei que o SENHOR Deus ordenou a Moisés é esta: 22-23 Tudo
o que o fogo não destrói, como ouro, prata, bronze, ferro, estanho
e chumbo, deverá ser purificado pelo fogo. Mas tudo o que o fogo
pode destruir será purificado com água. 24 No sétimo dia, para se
purificarem, vocês deverão lavar as roupas que estiverem
vestindo. Depois disso vocês poderão entrar no acampamento.

A divisão das coisas tomadas dos midianitas

25 O SENHOR Deus disse a Moisés:

26 — Você, com a ajuda do sacerdote Eleazar e das autoridades
do povo, faça uma lista de tudo o que foi tomado na batalha,
incluindo as pessoas e os animais. 27 Divida em duas partes iguais
o que foi tomado: uma parte para os soldados e a outra para o
resto do povo. 28 Da parte que pertence aos soldados que
estiveram na batalha, separe um imposto para Deus, o SENHOR:
uma pessoa de cada quinhentas e a mesma coisa quanto aos bois,
jumentos, ovelhas e cabras. 29 Pegue esse imposto e entregue ao
sacerdote Eleazar, como oferta ao SENHOR. 30 Da parte que
pertence ao povo, pegue um de cada cinquenta, tanto de pessoas
como de bois, de jumentos, de ovelhas, de cabras e de qualquer
outro animal, e dê aos levitas, que cuidam da Tenda do SENHOR.

31 Moisés e Eleazar fizeram o que o SENHOR havia ordenado.

32-35 Esta é a lista do que foi tomado pelos soldados, sem contar o que eles pegaram para si mesmos: seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas e cabras, setenta e dois mil bois e vacas, sessenta e um mil jumentos e trinta e duas mil pessoas. 36-40 A metade que ficou para os soldados foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras, das quais seiscentas e setenta e cinco foram o imposto para Deus, o SENHOR; trinta e seis mil bois e vacas para os soldados, dos quais setenta e dois foram o imposto para o SENHOR; trinta mil e quinhentos jumentos para os soldados, dos quais sessenta e um foram o imposto para Deus; e dezesseis mil virgens para os soldados, das quais trinta e duas foram o imposto para Deus. 41 Assim, Moisés deu a Eleazar o imposto como uma oferta especial a Deus, o SENHOR, como o SENHOR havia ordenado.

42-46 A parte do povo foi igual à parte dos soldados, isto é, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras, trinta e seis mil bois e vacas, trinta mil e quinhentos jumentos e dezesseis mil virgens. 47 Como o SENHOR havia ordenado, dessa metade que pertencia ao povo, Moisés pegou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, e deu aos levitas, que cuidavam da Tenda Sagrada.

A oferta dos oficiais

48 Os oficiais do exército, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias, foram falar com Moisés 49 e disseram:

— Contamos os soldados que estão debaixo do nosso comando, e não está faltando nenhum. 50 Assim trouxemos o que cada um pegou: objetos de ouro, correntinhas, pulseiras, anéis, brincos e colares. Nós os oferecemos a Deus, o SENHOR, como pagamento pela nossa vida, para que ele nos proteja.

51 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam todas essas joias de ouro. 52 O peso total do ouro que foi separado e oferecido a Deus, o SENHOR, pelos oficiais foi de cento e noventa e um quilos. 53 Os que não eram oficiais ficaram com as coisas que tiraram dos inimigos. 54 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos oficiais e o levaram para a Tenda Sagrada a fim de que o SENHOR protegesse o povo de Israel.

Números 32

As tribos que ficaram a leste do rio Jordão

Deuteronômio 3.12-22

1 As tribos de Rúben e de Gade tinham gado em grande
quantidade. Quando viram que a terra de Jazer e a terra de
Gileade eram boas para a criação de gado, 2 foram falar com
Moisés, com o sacerdote Eleazar e com as autoridades do povo.
Eles disseram o seguinte:

3-4 — Esta região que o SENHOR Deus conquistou para os
israelitas, isto é, as cidades de Atarote, Dibom, Jazer, Ninra,
Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom, é terra boa para a criação de
gado. E nós temos muito gado. 5 Se o senhor está contente com a
gente, então nos dê essa terra para ser nossa propriedade e não
nos faça ir para o outro lado do rio Jordão.

6 Porém Moisés disse às tribos de Gade e de Rúben:

— Vocês querem ficar aqui enquanto os seus patrícios vão para a
guerra? 7 Será que vocês querem desanimar o povo de Israel para
que não entre na terra que o SENHOR lhe está dando? 8 Os pais de
vocês fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia
para espionar esta terra. 9 Eles chegaram até o vale de Escol e
viram a terra; mas, quando voltaram, desanimaram o povo para
que não entrasse na terra que o SENHOR lhe estava dando.[57]

10 — Então, naquele dia, o SENHOR ficou muito irado e disse:
11 "Os homens que vieram do Egito, de vinte anos para cima,
deixaram de ser fiéis a mim, e por isso juro que eles não verão a
terra que prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó." 12 Somente
Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num,
continuaram fiéis ao SENHOR. 13 O SENHOR ficou irado com o povo
de Israel e os fez andar pelo deserto quarenta anos, até que
morresse toda a gente daquele tempo, isto é, o povo que havia
desagradado a Deus, o SENHOR.[58] 14 E agora vocês, raça de gente
pecadora, estão tomando o lugar dos seus pais a fim de aumentar
ainda mais a ira do SENHOR contra o povo de Israel. 15 Se vocês
não quiserem segui-lo, ele abandonará novamente todo o povo no
deserto, e eles serão destruídos por causa de vocês.

16 Mas a gente das tribos de Rúben e de Gade chegou perto de
Moisés e disse:
— Nós mesmos vamos construir aqui currais para as nossas
ovelhas e vacas e também cidades para as nossas famílias.
17 Depois estaremos prontos para marchar para a guerra na frente
dos nossos patrícios israelitas, até fazê-los tomar posse da terra
que será deles. Porém as nossas famílias ficarão aqui nas cidades
cercadas de muralhas e assim estarão a salvo dos moradores da
terra. 18 Não voltaremos para as nossas casas até que todos os
outros israelitas tomem posse da terra que será deles. 19 Não
tomaremos posse de nenhuma propriedade no meio deles no outro
lado do rio Jordão, pois receberemos a nossa parte aqui, a leste do
Jordão.
20 Aí Moisés respondeu:
— Se vocês vão fazer isso, então na presença de Deus, o
SENHOR, preparem-se para a batalha. 21 E que todos os seus
homens armados atravessem o rio Jordão debaixo das ordens do
SENHOR, até que os nossos inimigos sejam expulsos diante dele,
22 e nós conquistemos a terra. Depois vocês poderão voltar porque
já terão cumprido a sua obrigação para com Deus, o SENHOR, e
para com os seus patrícios israelitas. E o SENHOR reconhecerá esta
terra a leste do rio Jordão como propriedade de vocês. 23 Porém,
se vocês não cumprirem o que estão prometendo, estarão pecando
contra o SENHOR. E fiquem sabendo que vocês serão castigados
por causa dos seus próprios pecados. 24 Construam as cidades para
as suas famílias e façam currais para as suas ovelhas e vacas. E
cumpram o que prometeram.
25 Os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés o
seguinte:
— Nós faremos o que o senhor mandar. 26 As nossas crianças, as
nossas mulheres, as nossas ovelhas, as nossas cabras e todo o gado
ficarão aqui nas cidades de Gileade. 27 Mas todos nós estamos
prontos para a guerra. Conforme a sua ordem, atravessaremos o
Jordão e batalharemos, debaixo do comando do SENHOR Deus.
28 Então Moisés deu ordens a respeito dos homens das tribos de
Rúben e de Gade ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e

aos chefes das famílias das tribos dos israelitas. 29 Ele disse assim:
— Debaixo do comando de Deus, o SENHOR, os homens de Gade e de Rúben deverão atravessar com vocês o rio Jordão, cada um armado para a batalha. Quando vocês tiverem conquistado as terras que ficam no lado oeste do Jordão, deem a região de Gileade para ser propriedade deles. 30 Porém, se eles não atravessarem armados o rio Jordão, junto com vocês, então deverão receber a parte deles na terra de Canaã.
31 Os homens de Gade e de Rúben responderam:
— Senhor, nós faremos o que o SENHOR Deus ordenou. 32 Debaixo do comando dele atravessaremos o Jordão, armados, e lutaremos na terra de Canaã; e assim as terras deste lado do rio Jordão serão nossa propriedade.[59]
33 Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e a uma metade da tribo de Manassés, filho de José, a região de Seom, o rei dos amorreus, e a região de Ogue, rei de Basã, junto com as cidades e as terras que havia em redor delas. 34 Os homens da tribo de Gade construíram de novo as cidades de Dibom, Atarote, Aroer, 35 Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá, 36 Bete-Ninra e Bete-Harã. Construíram muralhas ao redor delas e também currais. 37 Os homens de Rúben construíram de novo Hesbom, Eleal, Quiriataim, 38 Nebo, Baal-Meom (alguns nomes foram mudados) e Sibma. E deram outros nomes às cidades que eles construíram de novo.
39 O grupo de famílias de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade, e a conquistou, e expulsou os amorreus que estavam ali. 40 Portanto, Moisés deu Gileade ao grupo de famílias de Maquir, e eles moraram ali. 41 Jair, descendente de Manassés, foi e conquistou alguns povoados dos amorreus e os chamou de "povoados de Jair". 42 Noba foi e conquistou a cidade de Quenate e os seus povoados. E pôs o nome nela de Noba, que era o nome dele mesmo.

Números 33

Do Egito até Moabe

1 São estas as caminhadas dos israelitas que saíram do Egito,
grupo por grupo, debaixo das ordens de Moisés e Arão. 2 Moisés
ia anotando os nomes dos lugares de onde partiam, de acordo com
as ordens de Deus, o SENHOR. E são estas as caminhadas conforme
os lugares de partida:
3 O povo de Israel saiu do Egito no dia quinze do primeiro mês
do ano, um dia depois da primeira Páscoa. Eles saíram de
Ramessés de maneira vitoriosa, e todos os egípcios os viram. 4 Os
egípcios estavam sepultando os seus primeiros filhos que o
SENHOR havia matado. Assim, o SENHOR mostrou que era mais
poderoso do que os deuses do Egito. 5 Depois de saírem de
Ramessés, os israelitas acamparam em Sucote. 6 Saíram de Sucote e
acamparam em Etã, que está na beira do deserto. 7 Saíram de Etã e
voltaram a Pi-Hairote, que fica a leste de Baal-Zefom, e acamparam
perto de Migdol. 8 Saíram de Pi-Hairote e passaram pelo meio do
mar Vermelho e chegaram ao deserto de Sur. Caminharam três
dias no deserto e acamparam em Mara. 9 Dali foram para Elim e
acamparam ali. Em Elim havia doze fontes de água e setenta
palmeiras. 10 Saíram de Elim e acamparam perto do golfo de Suez.
11 Partiram dali e acamparam no deserto de Sim. 12 Dali foram até
Dofca, onde acamparam. 13 Partiram de Dofca e acamparam em
Alus. 14 Depois de Alus, acamparam em Refidim. Porém ali não
havia água para o povo beber.
15-37 Na caminhada de Refidim até o monte Hor, eles
acamparam nos seguintes lugares: deserto do Sinai, Quibrote-
Ataavá, Hazerote, Ritma, Rimom-Peres, Libna, Rissa, Queelata,
monte Sefer, Harada, Maquelote, Taate, Tera, Mitca, Hasmona,
Moserote, Benê-Jaacã, Hor-Hagidgade, Jotbatá, Abrona, Eziom-
Geber, deserto de Zim, isto é, Cades, e o monte Hor, que fica na
fronteira da terra de Edom.
38 Por ordem de Deus, o SENHOR, o sacerdote Arão subiu o
monte Hor. E morreu ali, no dia primeiro do quinto mês, quarenta
anos depois que os israelitas tinham saído do Egito.[60] 39 Arão

tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu.
40 Então o rei cananeu de Arade, que morava na região sul da
terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.[61]
41-49 Do monte Hor até as planícies de Moabe, os israelitas
acamparam nos seguintes lugares: Salmona, Punom, Obote, ruínas
de Abarim, que ficavam na fronteira com Moabe, Dibom-Gade,
Almom-Diblataim, serra de Abarim, que fica perto do monte
Nebo, e planícies de Moabe, entre Bete-Jesimote e o vale das
Acácias, no lado leste do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava
no outro lado do rio.

Deus manda expulsar os cananeus

50 Nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, na altura de
Jericó, que ficava no outro lado do rio, o SENHOR mandou que
Moisés desse 51 aos israelitas as seguintes ordens:
— Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra
de Canaã, 52 expulsem todos os moradores daquela terra.
Destruam todos os seus ídolos de metal e de pedra e todos os seus
lugares de adoração. 53 Tomem posse da terra e morem nela
porque eu a estou dando a vocês. 54 Repartam a terra, por sorteio,
entre as tribos e os grupos de famílias. Aos grupos de famílias
mais numerosos deem uma parte maior; e aos grupos menos
numerosos deem uma parte menor.[62] 55 Porém, se vocês não
expulsarem os moradores do país, os que ficarem serão para vocês
como espinhos nos seus olhos e como ferrões nas suas costas e
trarão problemas para vocês na terra em que vocês morarem. 56 E
farei com vocês tudo o que eu havia pensado fazer com eles.

Números 34

As fronteiras do país

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 desse aos israelitas as
seguintes ordens:
— Quando entrarem em Canaã, a terra que estou dando a vocês,
as fronteiras serão estas:
3 — A fronteira do Sul irá desde o deserto de Zim ao longo da
fronteira de Edom. No Leste ela começará na ponta sul do mar
Morto. 4 Depois voltará para o sul, na direção da subida de
Acrabim, e passará por Zim até chegar a Cades-Barneia. Em
seguida passará por Hazar-Adar até chegar a Azmom 5 e de
Azmom até o ribeirão que faz fronteira com o Egito e terminará no
mar Mediterrâneo.
6 — A fronteira do Oeste será o mar Mediterrâneo.
7 — A fronteira do Norte irá desde o mar Mediterrâneo até o
monte Hor 8 e dali até a subida de Hamate e depois até Zedade.
9 De Zedade, essa fronteira do Norte seguirá até Zifrom e acabará
em Hazar-Enã.
10 — A fronteira do Leste irá desde Hazar-Enã até Sefã 11 e de
Sefã até Ribla, que fica a leste de Aim. Dali a fronteira descerá pelo
leste do lago da Galileia 12 e seguirá pelo rio Jordão até terminar
no mar Morto.
— Essas serão as quatro fronteiras do país de vocês.
13 Então Moisés deu estas ordens aos israelitas:
— Esta é a terra que vocês vão repartir por sorteio, este é o país
que o SENHOR Deus mandou dar às nove tribos e meia.[63] 14-
15 Isso porque as duas tribos e meia, isto é, as tribos de Gade e de
Rúben e metade da tribo de Manassés, já receberam, por grupos de
famílias, a terra que pertence a elas, no lado leste do rio Jordão, na
altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

Os líderes responsáveis pela divisão da terra

16 O SENHOR Deus disse a Moisés:
17 — O sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num, vão repartir a
terra entre o povo. 18 Escolham também um chefe de cada tribo

para ajudar a dividi-la.
19-28 Os homens que devem ser chamados são os seguintes:

Tribo	Chefe
Judá	Calebe, filho de Jefoné
Simeão	Samuel, filho de Amiúde
Benjamim	Elidade, filho de Quislom
Dã	Buqui, filho de Jogli
José (isto é, Manassés)	Haniel, filho de Éfode
Efraim	Quemuel, filho de Siftã
Zebulom	Elisafã, filho de Parnaque
Issacar	Paltiel, filho de Azã
Aser	Aiude, filho de Selomi
Naftali	Pedael, filho de Amiúde

29 São esses os homens que o SENHOR mandou repartir a terra de Canaã entre os israelitas.

Números 35

As cidades dos levitas

1 Nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de
Jericó, que ficava no outro lado do rio, o SENHOR disse a Moisés o
seguinte:
2 — Mande que os israelitas, das terras que vão receber, deem
aos levitas algumas cidades onde estes possam morar e também
terras de pastagens ao redor delas. 3 Essas cidades serão dos
levitas, e eles morarão nelas. As terras ao seu redor serão para o
gado, para as ovelhas e as cabras e para os outros animais. 4 Os
pastos ficarão em volta de toda a cidade, numa distância de
quatrocentos e cinquenta metros a partir da muralha. 5 Todo o
terreno formará um quadrado de novecentos metros de cada lado,
isto é, medirá a mesma coisa a leste e a oeste, ao norte e ao sul. A
cidade ficará no meio, e os pastos ficarão em volta.
6 — Deem aos levitas seis cidades para fugitivos. Se um homem,
sem querer ou por engano, matar alguém, poderá fugir para uma
dessas cidades. Além dessas, vocês darão aos levitas quarenta e
duas cidades. 7 Portanto, o total será de quarenta e oito cidades,
todas elas com pastos ao seu redor. 8 O número de cidades de
levitas em cada tribo será determinado pelo tamanho do seu
território, isto é, dos territórios maiores será escolhido um número
maior de cidades, e dos territórios menores, menor número de
cidades.[64]

As cidades para fugitivos

Deuteronômio 19.1-13; *Josué 20.1-9*

9 O SENHOR Deus mandou que Moisés 10 dissesse ao povo de
Israel o seguinte:
— Quando vocês atravessarem o rio Jordão para entrar em
Canaã, 11 deverão escolher algumas cidades para fugitivos, onde
poderá ficar morando qualquer homem que, sem querer ou por
engano, tenha matado alguém. 12 Ali ele ficará a salvo do parente
da vítima que estiver procurando vingança e não morrerá sem ter
sido julgado em público. 13 Escolham seis cidades para fugitivos,

14 três a leste do rio Jordão e três na terra de Canaã. 15 Essas seis
cidades serão de refúgio, tanto para os israelitas como para os
estrangeiros que moram com vocês, seja só por algum tempo, seja
para sempre. Quem tiver matado alguém sem querer ou por
engano poderá ficar refugiado ali.

16-18 — Se um homem ferir uma pessoa com um objeto de ferro,
ou com uma pedra, ou com um pau e causar a morte dessa pessoa,
ele é culpado pelo crime e será condenado à morte. 19 Quando o
parente mais chegado do morto encontrar o assassino, deverá
matá-lo.

20 — Se um homem empurrar o outro com ódio ou jogar alguma
coisa contra ele com má intenção, e ele morrer; 21 ou se um homem
esmurrar um inimigo, e este morrer, o culpado será morto, pois é
um assassino. Quando o parente mais chegado do falecido
encontrar o assassino, deverá matá-lo.

22 — Mas pode acontecer que alguém, sem querer, empurre o
companheiro que não era seu inimigo; ou atire, sem má intenção,
alguma coisa contra ele. 23 Pode acontecer também que alguém,
sem ver, atire uma pedra que venha a cair em cima de alguém e
cause a sua morte. Porém os dois não eram inimigos, e quem
matou não fez isso de propósito. 24 Nesses casos o povo julgará a
favor do que matou sem querer e não a favor do homem que era
responsável por vingar a morte do seu parente. 25 O povo deverá
proteger o homem que matou sem querer, não deixando que ele
seja morto pelo parente do homem que morreu. O povo o fará
voltar à cidade de refúgio para onde havia fugido, e ali o assassino
ficará até a morte do Grande Sacerdote, que foi ungido com azeite
sagrado. 26 Mas, se em qualquer tempo o homem que matou
alguém sair da cidade de refúgio para onde havia fugido, 27 e o
responsável por vingar a morte do seu parente o encontrar, ele
poderá matá-lo e não será culpado por essa morte. 28 O homem
que matou alguém deverá ficar na sua cidade de refúgio até a
morte do Grande Sacerdote, mas depois poderá voltar para a sua
casa. 29 Essas ordens serão uma lei para vocês e os seus
descendentes, em todos os lugares onde vocês morarem.

30 — Quem matar uma pessoa será condenado à morte,

conforme o que duas ou mais testemunhas disserem; uma testemunha só não basta para condenar alguém à morte. 31 A vida de um criminoso condenado à morte não pode ser comprada com dinheiro. Ele será morto. 32 Também não aceitem dinheiro para libertar aquele que tiver fugido para uma cidade de refúgio e que quiser voltar para a sua terra antes da morte do Grande Sacerdote. 33 Portanto, não profanem com crimes de sangue a terra onde vocês vivem, pois os assassinatos profanam o país. E a única maneira de se fazer a cerimônia de purificação da terra onde alguém foi morto é pela morte do assassino. 34 Não tornem impura a terra onde vocês vão morar, pois eu também estou no meio dela. Eu, o SENHOR, vivo no meio dos israelitas.

Números 36

A herança das mulheres casadas

1 Os chefes de família dos grupos de famílias de Gileade,
descendentes diretos de Maquir, Manassés e José, foram falar com
Moisés e com os outros chefes de famílias israelitas. Eles disseram
a Moisés:
2 — O SENHOR Deus ordenou que o senhor distribuísse a terra
ao povo por sorteio. Ele também ordenou que o senhor desse a
propriedade do nosso parente Zelofeade às suas filhas.[65]
3 Porém, se elas casarem com homens de outra tribo israelita, a
terra que foi dada a elas deixará de pertencer à nossa tribo e
passará a ser da tribo daqueles com quem elas casarem. Assim irá
diminuindo a parte que nos foi dada por sorteio. 4 Porém, quando
chegar o Ano da Libertação, a terra delas ficará definitivamente
para a tribo daqueles com quem elas casaram e não será mais
nossa.
5 Então Moisés, conforme a ordem do SENHOR, respondeu aos
israelitas o seguinte:
— Os homens da tribo de José têm razão. A ordem do SENHOR
para as filhas de Zelofeade é esta: 6 Elas podem casar com quem
quiserem, contanto que seja com um homem de uma das famílias
da tribo do seu pai. 7 Desse modo as terras dos israelitas não
passarão de uma tribo para outra. Pois os israelitas devem ficar
ligados cada um à terra da tribo dos seus pais. 8 Todas as moças
que tiverem terras numa tribo israelita deverão casar com alguém
da família da tribo do seu pai. 9 Desse modo cada israelita herdará
a terra dos seus antepassados, e ela não passará de uma tribo para
outra. Cada tribo continuará ligada à sua própria terra.
10-11 Então Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de
Zelofeade, fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés e
casaram com filhos dos seus tios paternos. 12 Elas casaram dentro
dos grupos de famílias da tribo de Manassés, filho de José, e as
suas terras ficaram na tribo do pai delas.
13 Foram essas as leis e os mandamentos que o SENHOR deu ao
povo de Israel por meio de Moisés nas planícies de Moabe, perto

do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

Deuteronômio

Índice de capítulos

Deuteronômio 1

O primeiro discurso de Moisés
1.1—4.43

Introdução

1 Neste livro estão os discursos que Moisés fez ao povo de Israel
no deserto que fica a leste do rio Jordão. Os israelitas estavam no
vale do rio Jordão, perto da cidade de Sufe. De um lado ficava a
cidade de Parã, e do outro, as cidades de Tofel, Labã, Hazerote e
Di-Zaabe. 2 (Do monte Sinai até a cidade de Cades-Barneia são
onze dias de viagem, pelo caminho que atravessa a região
montanhosa de Edom.)
3 Já fazia quarenta anos que o povo de Israel tinha saído do
Egito, e no primeiro dia do décimo primeiro mês Moisés disse ao
povo tudo o que o SENHOR Deus havia mandado que ele falasse.
4 Isso aconteceu depois que Moisés derrotou Seom, o rei dos
amorreus, que morava na cidade de Hesbom, e Ogue, rei de Basã,
que morava em Astarote e em Edrei.[1] 5 Quando os israelitas
estavam no território de Moabe, no lado leste do rio Jordão,
Moisés começou a explicar ao povo a lei de Deus. Moisés disse:
6 — Quando estávamos ao pé do monte Sinai, o SENHOR, nosso
Deus, nos falou assim: "Vocês já ficaram bastante tempo neste
lugar. 7 Agora saiam daqui e vão caminhando na direção da região
montanhosa dos amorreus e de todas as regiões vizinhas no vale
do rio Jordão, e na direção das montanhas, da planície de Judá, da
região sul e da costa do mar Mediterrâneo. Tomem posse de toda
a terra de Canaã até os montes Líbanos, no Norte, e até o grande
rio Eufrates, no Leste. 8 Aí está a terra que eu estou dando a

vocês. Eu, o SENHOR, jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, os antepassados de vocês, que daria essa terra a eles e aos seus descendentes. Portanto, vão e tomem posse dela."

Moisés escolhe ajudantes

Êxodo 18.13-26

9 Em seguida Moisés disse ao povo:

— Quando ainda estávamos ao pé do monte Sinai, eu lhes disse: "Eu sozinho não posso cuidar de vocês. 10 O SENHOR, nosso Deus, fez com que vocês aumentassem em número, e hoje são tantos como as estrelas do céu. 11 E que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, faça com que vocês sejam um povo ainda mil vezes maior do que são agora e que ele os abençoe, como prometeu! 12 Mas como é que eu posso, sozinho, aguentar a carga pesada de resolver todas as causas e todas as questões que aparecem no meio do povo? 13 Portanto, de cada tribo escolham homens sábios, inteligentes e competentes, para que eu os ponha como chefes de vocês."

14 E Moisés continuou:

— Vocês responderam que seria bom fazer o que eu tinha dito. 15 Por isso peguei os líderes de cada tribo, homens sábios e competentes, e os coloquei como seus chefes. Alguns eram responsáveis por mil homens; outros, por cem; outros, por cinquenta; e outros, por dez. Além desses, escolhi também outras autoridades para cada tribo. 16 Naquela mesma ocasião dei a seguinte ordem aos juízes: "Julguem todas as causas com justiça, seja entre dois israelitas, seja entre um israelita e um estrangeiro que vive no meio do povo. 17 Sejam honestos e justos nas suas decisões. Tratem todos de modo igual, tanto os humildes como os poderosos. Não tenham medo de ninguém, pois a sentença que vocês derem virá de Deus. Se algum caso for muito difícil para vocês, tragam para mim, que eu o julgarei."

18 — E assim naquele tempo eu lhes dei ordens a respeito de todas as coisas que vocês deviam fazer.

Espiões israelitas na terra de Canaã

19 Moisés disse também ao povo:

— Nós obedecemos à ordem do SENHOR, nosso Deus, e partimos do monte Sinai. Vocês viram como era grande e perigoso aquele deserto que atravessamos, quando fomos para a região montanhosa dos amorreus. Finalmente chegamos à cidade de Cades-Barneia. 20 Ali eu disse a vocês: "Agora estamos na região montanhosa dos amorreus, a terra que o nosso Deus nos está dando. 21 Portanto, vão e tomem posse dessa terra que está diante de vocês, como o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, mandou. Não tenham medo, nem se assustem." 22 Aí todos vocês chegaram perto de mim e disseram: "Seria bom que mandássemos na frente de nós alguns homens para espionarem a terra e trazerem informações a respeito do caminho que devemos seguir e das cidades que vamos encontrar lá." 23 Eu concordei com a ideia e escolhi doze homens, um de cada tribo. 24 Eles foram até a região montanhosa e chegaram ao vale de Escol. Depois de verem o que havia no vale, 25 eles voltaram, trazendo algumas frutas que encontraram lá. E nos contaram que a terra que o SENHOR, nosso Deus, nos estava dando era boa.

26 — Mas vocês desobedeceram à ordem do SENHOR e não quiseram tomar posse da terra.[2] 27 Em vez disso, ficaram nas suas barracas, queixando-se e dizendo: "O SENHOR está com ódio de nós; ele nos trouxe do Egito para sermos derrotados e mortos pelos amorreus. 28 Que terra é essa que temos de conquistar? Nós ficamos com medo quando os nossos espiões disseram que o povo dessa terra é mais numeroso e mais forte do que nós, e que as suas cidades são enormes e protegidas por muralhas que chegam até o céu! E disseram também que viram gigantes lá!"

29 — Então respondi: "Não se assustem, nem tenham medo dessa gente. 30 Pois o SENHOR, nosso Deus, vai adiante de nós e ele combaterá por nós. Ele fará a mesma coisa que vocês o viram fazer em nosso favor no Egito 31 e também no deserto. Vocês viram como o nosso Deus nos levou pelo deserto, como um pai leva o seu filho, e nos guiou o tempo todo até que chegamos a este lugar."[3]

32 — Mas mesmo assim vocês não confiaram no SENHOR,[4]
33 que sempre ia adiante de vocês, na coluna de fogo durante a
noite e na coluna de nuvem durante o dia. Ele fazia isso para
mostrar o lugar onde vocês deviam armar o acampamento e para
indicar o caminho que deviam seguir.

Deus castiga os israelitas

Números 14.26-45

34 Moisés continuou:

— Quando o SENHOR Deus ouviu as queixas que vocês estavam
fazendo, ele ficou irado e fez este juramento: 35 "Vocês, israelitas,
são um povo mau. Por isso nenhum de vocês que é adulto verá a
boa terra que eu prometi dar aos seus antepassados.[5] 36 Somente
Calebe, filho de Jefoné, verá essa terra. Calebe foi sempre fiel e
obediente a mim, o SENHOR, e por isso darei a ele e aos seus
descendentes a terra por onde ele andou."

37 — E foi por causa de vocês que o SENHOR ficou irado comigo
também e me disse: "Você também não vai entrar na Terra
Prometida. 38 O seu ajudante, Josué, filho de Num, é que vai
entrar. Anime-o, pois ele vai comandar o povo de Israel na
conquista da terra."

39 — Depois Deus disse a todos nós: "Os seus filhos são crianças
e não sabem a diferença entre o que é certo e o que é errado. E
vocês estavam pensando que eles iam cair nas mãos dos inimigos.
Mas eles, os seus filhos, entrarão na Terra Prometida. Eu lhes darei
essa terra, e eles serão donos dela. 40 Agora continuem
caminhando pelo deserto na direção do golfo de Ácaba."

41 — Então vocês responderam: "Moisés, nós pecamos contra
Deus, o SENHOR. Mas agora estamos resolvidos a obedecer às
ordens do nosso Deus e atacar o inimigo." Aí cada um de vocês se
aprontou para a batalha, pensando que seria fácil conquistar a
região montanhosa. 42 Mas o SENHOR mandou que eu dissesse a
vocês: "Não vão lá, nem entrem em nenhum combate, pois eu não
irei com vocês, e os seus inimigos os derrotarão." 43 Porém vocês
não me deram atenção; pelo contrário, ficaram cheios de orgulho,
desobedeceram às ordens de Deus, o SENHOR, e invadiram a

região montanhosa. 44 Aí os amorreus que moravam naquela
região saíram contra vocês, como um enxame de abelhas bravas.
Vocês fugiram, e os amorreus os perseguiram até o território de
Edom e os derrotaram na cidade de Horma. 45 Então vocês
voltaram e clamaram pedindo ajuda ao SENHOR, mas ele não lhes
deu atenção, nem os atendeu. 46 E depois disso ficamos muito
tempo em Cades.

Deuteronômio 2

Os israelitas no deserto

1 Moisés disse ao povo:

— Então continuamos a viagem pelo deserto na direção do golfo de Ácaba, conforme o SENHOR Deus me havia ordenado. E por muito tempo caminhamos sem rumo pela região montanhosa de Edom.[6] 2 Então o SENHOR me disse: 3 "Já faz muito tempo que vocês andam por aí sem rumo. Agora vão na direção do norte." 4 E Deus ordenou que eu lhes dissesse: "Vocês vão passar pelo país de Edom, que é dos seus parentes[a], os descendentes de Esaú. Eles ficarão com medo de vocês, mas tomem cuidado[7] 5 para não provocarem uma luta com eles. Eu não darei a vocês nem mesmo um pedacinho da terra deles, pois foi aos descendentes de Esaú que eu dei o território de Edom. 6 Vocês poderão comprar deles a comida e a água que precisarem."

7 — Lembrem que o SENHOR, nosso Deus, abençoou tudo o que vocês fizeram. Ele não esqueceu vocês durante os quarenta anos em que caminharam por esse enorme deserto. Ele sempre cuidou de vocês, dando-lhes tudo o que precisavam.

8 — Assim rodeamos o país de Edom, deixando o caminho que vai de Elate e Eziom-Geber até o mar Morto e seguindo o caminho que vai até o deserto de Moabe. 9 E o SENHOR Deus me disse: "Não ataque os moabitas, que são descendentes de Ló, nem entre em luta com eles. Eu dei a eles a cidade de Ar e não darei a você nenhuma parte do país deles."[8]

10 (Antigamente uma raça numerosa de gigantes fortes, chamados emins, vivia em Ar. Eles eram tão altos como os anaquins, outra raça de gigantes. 11 Tanto os anaquins como os emins eram conhecidos como refains; mas os moabitas os chamavam de emins. 12 Naquele tempo os horeus viviam em Edom, mas os descendentes de Esaú os expulsaram dali, acabaram com eles e ficaram morando no seu território. Os descendentes de Esaú fizeram a mesma coisa que os israelitas fizeram mais tarde, quando estes tomaram posse da terra que o SENHOR lhes tinha dado.)

13 — Depois atravessamos o riacho de Zerede, conforme Deus
havia mandado. 14 Isso foi trinta e oito anos depois de termos
saído de Cades-Barneia. Durante esses anos aconteceu aquilo que o
SENHOR nos tinha dito: morreram todos os homens daquela
geração que tinham idade para ir à guerra.[9] 15 O SENHOR ficou
contra eles e os foi matando, até que não sobrou mais nenhum
deles no acampamento dos israelitas.
16 — Depois da morte de todos aqueles homens, 17 o SENHOR
Deus me disse: 18 "Passe hoje pela cidade de Ar, na fronteira com
Moabe. 19 Quando chegar à terra dos amonitas, que são
descendentes de Ló, não os ataque, nem entre em luta com eles. Eu
entreguei a eles a terra de Amom e não darei a você nenhuma
parte do país deles."[10]
20 (Essa região é conhecida também como a terra dos refains,
uma raça de gigantes que antigamente moravam ali; os amonitas os
chamavam de zanzumins. 21 Havia muitos deles, e eram altos e
fortes, como os anaquins. Deus destruiu os zanzumins, e os
amonitas ocuparam a região e ficaram morando ali. 22 Deus havia
feito a mesma coisa em favor dos edomitas, que são descendentes
de Esaú: ele acabou com os horeus, e os edomitas ocuparam a terra
deles e ali moram até hoje. 23 Os cretenses fizeram a mesma coisa:
eles saíram da ilha de Creta, invadiram a terra dos avins, no litoral
do mar Mediterrâneo, e foram na direção do sul até a cidade de
Gaza. Os cretenses acabaram com os avins e ficaram morando nas
cidades deles.)
24 — Depois que atravessamos o país de Moabe, Deus nos disse:
"Continuem avançando e atravessem o rio Arnom, pois eu deixarei
que vocês derrotem Seom, o rei dos amorreus, que mora na cidade
de Hesbom. Lutem contra Seom e tomem posse da terra dele."
25 E Deus me disse: "De hoje em diante eu vou fazer com que
todos os povos do mundo tenham medo de você. Você será
famoso, e, quando ouvirem falar a seu respeito, todos ficarão tão
assustados, que tremerão de medo."

Os israelitas derrotam o rei Seom
Números 21.21-30

26 E Moisés continuou, dizendo:
— Depois, quando estávamos no deserto de Quedemote, mandei que alguns mensageiros levassem ao rei Seom, que morava na cidade de Hesbom, um tratado de paz, com as seguintes condições: 27 "Pedimos licença para passar pelo seu país. Prometemos andar somente pela estrada, sem sair dela; 28 e também pagaremos pela comida e pela bebida que precisarmos. A única coisa que queremos é licença para passarmos pelo seu país 29 até chegarmos ao rio Jordão. Então atravessaremos o rio para entrar na terra que o SENHOR, nosso Deus, nos está dando. Os descendentes de Esaú, que moram em Edom, e os moabitas, que moram em Ar, já nos deram licença para passarmos pelos países deles." 30 Mas o rei Seom não deixou, pois o SENHOR, nosso Deus, fez com que Seom ficasse teimoso e rebelde. Deus fez isso para que nós pudéssemos derrotar o rei Seom e conquistar a terra dele, que é nossa até hoje.
31 — Então o SENHOR Deus me disse: "Veja! Eu vou deixar que você derrote Seom; ataque-o imediatamente e tome posse da terra dele." 32 Seom saiu com o seu exército para lutar contra nós na cidade de Jasa. 33 O SENHOR, nosso Deus, nos deu a vitória, e nós derrotamos Seom, os seus filhos e todo o seu exército. 34 Além disso conquistamos e destruímos todas as suas cidades e matamos todos os homens, mulheres e crianças. Não escapou ninguém. 35 Mas ficamos com o gado e com os objetos de valor que encontramos nas cidades. 36 O SENHOR, nosso Deus, deixou que conquistássemos todas as cidades, desde Aroer, que fica perto do vale do rio Arnom, e desde a cidade que está no vale, até a região de Gileade. Nós conquistamos todas as cidades, mesmo as que tinham muralhas altas e fortes. 37 Não invadimos a terra dos amonitas, nem as cidades que ficam nas margens do rio Jaboque, nem as que ficam na região montanhosa, nem os outros lugares que o SENHOR, nosso Deus, havia proibido.

Deuteronômio 3

Os israelitas derrotam o rei Ogue

Números 21.33-35

1 Moisés continuou:

— Depois fomos na direção do norte até a região de Basã. E
Ogue, rei de Basã, saiu com o seu exército para lutar contra nós na
cidade de Edrei. 2 Mas o SENHOR Deus me disse: "Não tenha
medo, pois eu farei com que você derrote Ogue e o seu exército, e
você vai tomar posse da terra dele. Você será vitorioso, como foi
contra Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom."

3 — O SENHOR, nosso Deus, fez com que derrotássemos Ogue e
todo o seu exército, e nós matamos todos, sem deixar ninguém
vivo. 4 Também conquistamos todas as cidades de Argobe, a terra
da região de Basã que pertencia a Ogue. Eram ao todo sessenta
cidades, 5 todas elas protegidas por muralhas altas e com portões
reforçados. Conquistamos também muitas cidades que não tinham
muralhas. 6 Nós as destruímos completamente e matamos todos os
homens, mulheres e crianças, como tínhamos feito na guerra contra
Seom, rei de Hesbom. 7 Mas ficamos com o gado e com os objetos
de valor que encontramos nas cidades.

8 — Foi assim que conquistamos naquele tempo as terras
daqueles dois reis amorreus na região a leste do rio Jordão, desde
o rio Arnom até o monte Hermom. 9 (Os sidônios chamam o
monte Hermom de Siriom, e os amorreus o chamam de Senir.)
10 Conquistamos todas as cidades do planalto e toda a região de
Gileade e de Basã, até as cidades de Salca e Edrei, na parte leste de
Basã.

11 (Ogue, rei de Basã, foi o último rei da raça de gigantes
chamados refains. A sua cama, feita de ferro, media quatro metros
de comprimento por um metro e oitenta de largura, de acordo com
a medida usada naquele tempo. A cama ainda está[b] na cidade de
Rabá, no país de Amom.)

As tribos israelitas a leste do Jordão

Números 32.1-42

12 Moisés continuou:

— Depois que tomamos posse da região a leste do rio Jordão, dei às tribos de Rúben e de Gade a região que fica ao norte de Aroer, na beira do vale do rio Arnom, e também metade da região montanhosa de Gileade, com as cidades dali. 13 E para uma metade da tribo de Manassés dei o resto de Gileade e toda a região de Basã, onde Ogue havia sido rei, isto é, a terra de Argobe.

(Toda a região de Basã era conhecida como a terra dos refains. 14 Jair, que era descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe, isto é, Basã, até a fronteira com Gesur e Maacá. Ele pôs o seu nome nas cidades dali, e até hoje elas são conhecidas como as cidades de Jair.)

15 — Eu dei a região de Gileade ao grupo de famílias de Maquir. 16 E para as tribos de Rúben e de Gade dei o território que vai desde a região de Gileade na direção do sul até o vale do rio Arnom; a divisa fica no meio do vale. Para o norte as suas terras vão até o rio Jaboque, que fica na fronteira com a terra dos amonitas. 17 Para o oeste o seu território vai até o rio Jordão, desde o lago da Galileia, no Norte, até o mar Morto, no Sul, e até o pé do monte Pisga, no Leste.

18 — Foi nessa ocasião que dei às tribos de Rúben e de Gade e à metade leste da tribo de Manassés a seguinte ordem: "O SENHOR, nosso Deus, lhes deu essas terras a leste do rio Jordão, e vocês tomaram posse delas. Agora, que os homens peguem as suas armas e atravessem o rio Jordão na frente dos seus patrícios para ajudá-los a tomar posse das terras deles. 19 Mas as mulheres, as crianças e o gado — e eu sei que vocês têm muito gado — ficarão aqui nas cidades que já dei a vocês. 20 Ajudem os seus patrícios até que eles acabem de tomar posse das terras que o SENHOR, nosso Deus, está dando a eles a oeste do rio Jordão e até que estejam morando ali em paz, como vocês estão nas suas terras. Aí vocês poderão voltar e morar na terra que eu lhes dei aqui, a leste do Jordão."[11]

21 — Também falei com Josué e disse: "Você viu o que o SENHOR Deus fez com aqueles dois reis, Seom e Ogue. Pois é isso mesmo o que ele fará com os reis de todas as terras que vocês vão invadir.

22 Não tenham medo deles, pois o SENHOR, seu Deus, combaterá
por vocês."

Deus não deixará Moisés entrar em Canaã

23 — Nessa ocasião eu também orei a Deus, o SENHOR, dizendo:
24 "Ó SENHOR, meu Deus, eu sei que começaste a mostrar a tua
grandeza e o teu poder a mim, teu servo. Pois não existe outro
deus no céu ou na terra que possa fazer coisas tão grandes e
maravilhosas como tu tens feito! 25 Peço-te, pois, que me deixes
atravessar o rio Jordão e ver a boa terra que fica no outro lado, a
bela região montanhosa e os montes Líbanos."

26 — Mas por causa de vocês o SENHOR estava irado comigo e
não atendeu o meu pedido. Pelo contrário, ele disse: "Chega! Não
fale mais nisso! 27 Suba o monte Pisga e lá de cima olhe para o
norte e para o sul, para o leste e para o oeste. Olhe bem toda a
terra, pois você não vai atravessar o rio Jordão.[12] 28 Dê conselhos
a Josué; anime-o e encoraje-o, pois ele vai comandar o povo de
Israel na conquista desta terra que você está vendo."

29 — Então paramos no vale que fica perto da cidade de Bete-
Peor.

Deuteronômio 4

Moisés aconselha o povo a ser obediente

1 Depois Moisés disse ao povo de Israel:

— Obedeçam a todas as leis e a todas as ordens que eu estou
dando a vocês agora, para que vivam e tomem posse da terra que
o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês. 2 Não
acrescentem nada à lei que lhes estou dando, nem tirem dela uma
só palavra. Guardem todos os mandamentos do SENHOR, nosso
Deus.[13] 3 Vocês mesmos viram o que o SENHOR fez perto do
monte Peor, como matou todas as pessoas do nosso povo que ali
adoraram o deus Baal.[14] 4 Mas aqueles que continuaram fiéis a
Deus, o SENHOR, ainda estão vivos.

5 — Como o SENHOR, meu Deus, me ordenou, eu lhes tenho
ensinado as leis e os mandamentos que vocês deverão guardar na
terra que vão invadir e que vai ser de vocês. 6 Portanto, obedeçam
fielmente a todas essas leis, e assim os outros povos verão que
vocês são sábios e inteligentes. Quando ouvirem falar dessas leis,
eles dirão: "Como é sábio e inteligente o povo dessa grande
nação!"

7 — Nenhuma outra grande nação tem um deus que fique tão
perto do seu povo como o SENHOR, nosso Deus, fica perto de nós.
Ele nos ouve todas as vezes que pedimos a sua ajuda. 8 E será que
existe outra grande nação que tenha mandamentos e ensinamentos
tão direitos como essa lei que estou lhes dando hoje? 9 Portanto,
tenham cuidado e sejam fiéis para que nunca esqueçam as coisas
que viram. E contem aos seus filhos e netos 10 o que aconteceu no
monte Sinai naquele dia em que vocês estiveram na presença do
SENHOR, nosso Deus, quando ele me disse: "Reúna esse povo na
minha presença para que escutem o que vou dizer, a fim de que
aprendam a temer-me a vida inteira e assim ensinem os seus
filhos."

11 — Então vocês foram e ficaram ao pé do monte Sinai, que
estava completamente coberto de escuridão e de nuvens negras.
Em cima do monte havia um fogo, e as suas chamas subiam até o
céu. 12 Do meio do fogo o SENHOR Deus falou com vocês; vocês

ouviram a voz dele, mas não viram ninguém; só escutaram a voz.[15] 13 Deus lhes anunciou a aliança que estava fazendo com
vocês e mandou que obedecessem aos dez mandamentos, que
depois escreveu em duas placas de pedra.[16] 14 E ao mesmo tempo
o SENHOR mandou que eu lhes ensinasse as leis e os mandamentos
que vocês devem seguir na terra que vão invadir e que vai ser de
vocês.[17]

Aviso contra a adoração de ídolos

15 Moisés continuou:

— Quando o SENHOR, nosso Deus, falou com vocês do meio do
fogo no monte Sinai, vocês não viram a forma de ninguém.
Portanto, tenham todo o cuidado 16 e não cometam o erro de fazer
imagens para adorar. Não façam nenhuma imagem que sirva de
ídolo, seja em forma de homem, ou de mulher,[18] 17 ou de animal,
ou de ave, 18 ou de animal que se arrasta pelo chão, ou de
peixe.[19] 19 E, quando olharem para o céu, não caiam na tentação
de adorar o sol, a lua ou as estrelas. Pois o SENHOR, nosso Deus,
repartiu o sol, a lua e as estrelas entre os outros povos, para que
eles os adorem. 20 Mas vocês são o povo que o SENHOR tirou do
Egito, aquela fornalha acesa, para serem somente dele, como, de
fato, são.[20] 21 Por causa de vocês o SENHOR Deus ficou irado
comigo e jurou que eu nunca atravessaria o rio Jordão, nem
entraria na boa terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está
dando.[21] 22 Eu não vou atravessar o rio Jordão; vou morrer aqui
mesmo. Mas vocês vão atravessá-lo e tomar posse daquela boa
terra. 23 Tenham o cuidado de não esquecerem a aliança que o
SENHOR, nosso Deus, fez com vocês. Obedeçam à sua ordem e não
façam nenhuma imagem para adorar. 24 Pois o SENHOR, nosso
Deus, é um fogo destruidor; ele não tolera outros deuses.[22]

25 — E mesmo depois de muitos anos na terra de Canaã, quando
vocês já estiverem velhos e tiverem filhos e netos, não cometam o
erro de fazer ídolos. Para Deus isso é um pecado grave, e ele ficará
irado com vocês. 26 Chamo o céu e a terra como testemunhas
contra vocês: se adorarem ídolos, vocês desaparecerão logo da
terra que vai ser de vocês no outro lado do rio Jordão. Vocês

viverão pouco tempo naquela terra e logo serão completamente
destruídos. 27 O SENHOR Deus os espalhará pelas nações
estrangeiras, onde poucos de vocês ficarão vivos. 28 Naquelas
nações vocês adorarão deuses feitos de madeira e de pedra, que
não veem, nem ouvem, não comem, nem cheiram.[23] 29 Lá vocês
procurarão o SENHOR, seu Deus, e o encontrarão, se o buscarem
com todo o coração e com toda a alma.[24] 30 E, no futuro, quando
estiverem em dificuldades, e tudo isso acontecer, então se vocês
voltarem para o SENHOR, nosso Deus, e obedecerem aos seus
mandamentos, 31 ele não os abandonará. Ele é Deus
misericordioso e não os destruirá, nem esquecerá a aliança que fez
com os nossos antepassados e que jurou cumprir.

32 — Estudem o passado, toda a história desde a criação da
humanidade. Caminhem pelo mundo inteiro e perguntem se
alguém já viu ou ouviu falar de haver acontecido alguma coisa tão
impressionante como esta. 33 Será que já houve alguém que, depois
de ter ouvido um deus falando do meio do fogo, ainda continuasse
vivo, como aconteceu com vocês? 34 Será que já houve um deus que
resolveu ir tirar do meio de outra nação um povo para ser
completamente dele, como o SENHOR, nosso Deus, fez com vocês?
Vocês viram como ele mostrou o seu poder e a sua força; viram
como ele, por meio de pragas e milagres maravilhosos, de guerras
e feitos espantosos, tirou vocês do Egito. 35 Deus deixou que vocês
vissem tudo isso para que soubessem que o SENHOR é Deus; não há
nenhum outro deus, a não ser ele.[25] 36 Para ensiná-los, Deus falou
do céu, e na terra ele lhes mostrou um grande fogo, e do meio
desse fogo falou com vocês. 37 Deus amou os nossos antepassados
e por isso escolheu vocês; e ele mesmo, com a sua grande força, os
tirou do Egito. 38 Depois foi na frente de vocês, expulsando povos
que eram mais numerosos e mais poderosos do que vocês, e assim
deu a vocês as terras daquelas nações, onde vocês estão morando
agora.

39 — Fiquem sabendo agora e nunca esqueçam isto: somente o
SENHOR é Deus lá em cima no céu e aqui embaixo na terra. Não há
outro deus. 40 Portanto, obedeçam a todas as suas leis que eu lhes
estou dando hoje. Assim vocês e os seus descendentes serão felizes

e viverão muitos anos na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para sempre.

As cidades para fugitivos

Josué 20.1-9

41 Depois Moisés escolheu três cidades no lado leste do rio
Jordão 42 para onde poderia fugir qualquer homem que, sem
querer ou por engano, tivesse matado alguém de quem não tinha
ódio. Em qualquer uma dessas cidades esse homem estaria seguro,
e ninguém poderia matá-lo. 43 Para a tribo de Rúben, Moisés
escolheu Bezer, no deserto, no planalto; para a tribo de Gade, ele
escolheu Ramote, na região de Gileade; e, para a tribo de Manassés
do Leste, ele escolheu Golã, na região de Basã.[26]

O segundo discurso de Moisés

4.44—28.68

Introdução

44 Moisés deu ao povo de Israel a lei de Deus, 45 com os seus
mandamentos, ordens e ensinamentos. Isso foi depois que os
israelitas tinham saído do Egito 46 e haviam chegado ao vale que
fica perto de Bete-Peor, na região a leste do rio Jordão. Essa terra
era de Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom. Moisés
e os israelitas derrotaram Seom 47 e tomaram posse da sua terra. E
fizeram a mesma coisa com Ogue, rei de Basã. Assim os israelitas
invadiram e ocuparam as terras desses dois reis amorreus, a leste
do rio Jordão. 48 As terras deles iam desde a cidade de Aroer, que
fica perto do vale do rio Arnom, no Sul, até o monte Siriom (isto é,
o monte Hermom), no Norte. 49 Fazia parte delas a região a leste
do rio Jordão até o mar Morto, no Sul, e até o pé do monte Pisga,
no Leste.

Deuteronômio 5

Os dez mandamentos

Êxodo 20.1-17

1 Moisés mandou que o povo se reunisse e falou assim:

— Povo de Israel, preste atenção nas leis e nos mandamentos
que estou dando a vocês hoje. Aprendam essas leis e façam tudo
para cumpri-las. 2 O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco
no monte Sinai. 3 Não foi com os nossos pais que ele fez essa
aliança, mas foi conosco, foi com todos os que hoje estamos aqui
vivos. 4 Do meio do fogo ali no monte o SENHOR Deus falou com
vocês face a face. 5 Vocês ficaram com medo do fogo e não subiram
o monte; por isso eu me coloquei entre o SENHOR Deus e vocês. E
ele disse: 6 "Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei
do Egito, a terra onde você era escravo.

7 — "Não adore outros deuses; adore somente a mim.

8 — "Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no
céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.
9 Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o
SENHOR, sou o seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo
aqueles que me odeiam e castigo também os seus descendentes, até
os seus bisnetos e trinetos.[27] 10 Porém sou bondoso com aqueles
que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoo os
seus descendentes por milhares de gerações.[28]

11 — "Não use o meu nome sem o respeito que ele merece, pois
eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, e castigo aqueles que
desrespeitam o meu nome.[29]

12 — "Guarde o sábado, que é um dia santo, como eu, o SENHOR
Deus, mandei.[30] 13 Faça todo o seu trabalho durante seis dias da
semana; 14 mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso,
dedicado a mim, o seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia,
nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus
escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os
estrangeiros que vivem na terra de você. Assim como você
descansa, os seus escravos também devem descansar.[31]
15 Lembre que você foi escravo no Egito e que eu, o SENHOR, seu

Deus, o tirei de lá com a minha força e com o meu poder. É por isso que eu mando que você guarde o sábado.

Reflexão de Lutero
Dt 5.13

16 — "Respeite o seu pai e a sua mãe, como eu, o seu Deus, estou ordenando, para que você viva muito tempo, e tudo corra bem para você na terra que estou lhe dando.[32]

Reflexão de Lutero
Dt 5.16

17 — "Não mate.[33]
18 — "Não cometa adultério.[34]
19 — "Não roube.[35]
20 — "Não dê testemunho falso contra ninguém.[36]
21 — "Não cobice a mulher de outro homem. Não cobice nada que seja de outro homem: a sua casa, as suas terras, os seus escravos, os seus animais ou qualquer outra coisa que seja dele."[37]
22 E Moisés disse:
— São esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu ao povo de Israel quando todos estavam ao pé do monte Sinai. Do meio do fogo e das nuvens negras ele falou em voz alta e deu somente esses mandamentos e nenhum outro mais. Depois os escreveu em duas placas de pedra e deu para mim.

O povo fica com medo
Êxodo 20.18-21
23 E Moisés continuou, dizendo:

— O fogo queimava no alto do monte, e vocês ouviram a voz
falar do meio da escuridão. Então os chefes das tribos e as outras
autoridades chegaram perto de mim 24 e me disseram: "O SENHOR,
nosso Deus, nos mostrou a sua glória e o seu poder, e nós o
ouvimos falar do meio do fogo. Hoje nós vimos que é possível
Deus falar com uma pessoa e ela continuar viva. 25 Porém não
queremos arriscar a vida outra vez. Esse grande fogo pode nos
destruir, e, se nós ouvirmos a voz do SENHOR, nosso Deus, sem
dúvida morreremos. 26 Nunca houve alguém que continuasse a
viver depois de ter ouvido, como nós ouvimos, o Deus vivo
falando do meio do fogo. 27 Moisés, volte para o monte e escute o
que o SENHOR Deus quer dizer, e depois venha e nos conte tudo
aquilo que ele disser. Nós ouviremos com atenção e
obedeceremos."[38]
28 — O SENHOR ouviu o que vocês disseram quando estavam
falando comigo e me disse: "Eu ouvi o que o povo lhe falou, e tudo
o que disseram está certo. 29 Como seria bom se eles sempre
pensassem assim, e me respeitassem, e sempre obedecessem a
todos os meus mandamentos! Assim tudo daria certo para eles e
para os seus descendentes para sempre. 30 Vá, Moisés, e mande
que o povo volte para as suas barracas. 31 Mas você fique aqui
comigo, e eu lhe direi todas as leis, ordens e mandamentos.
Ensine-os ao povo a fim de que eles obedeçam a todas essas leis na
terra que eu lhes estou dando para ser deles."
32 — Povo de Israel, faça tudo para cumprir todas as leis que o
SENHOR, nosso Deus, lhe deu. Nunca deixe de fazer exatamente o
que Deus manda 33 e nunca se desvie do caminho que ele lhe
mostra. Assim tudo correrá bem para todos vocês, e vocês viverão
muitos anos na terra que vão possuir.

Deuteronômio 6

O grande mandamento

1 Moisés disse ao povo:

— São esses os mandamentos e as leis que o SENHOR, nosso Deus, mandou que eu ensinasse a vocês. Portanto, obedeçam a esses mandamentos na terra em que vão entrar e que vão possuir. 2 Temam o SENHOR, nosso Deus, vocês, os seus filhos e os seus netos, e cumpram sempre todos os mandamentos e leis que eu lhes estou dando e assim vocês viverão muitos anos. 3 Povo de Israel, tenha o cuidado de cumprir a lei de Deus. Então, conforme disse o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, tudo correrá bem para vocês, e vocês se tornarão numerosos naquela terra boa e rica onde vão viver.

4 — Escute, povo de Israel! O SENHOR, e somente o SENHOR, é o nosso Deus.[39] 5 Portanto, amem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.[40] 6 Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje 7 e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem. 8 Amarrem essas leis nos braços e na testa, para não as esquecerem; 9 e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões.[41]

Reflexão de Lutero
Dt 6.7

Aviso contra a desobediência

10 Moisés continuou:

— O SENHOR, nosso Deus, jurou aos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó que daria essa terra a vocês. É uma terra onde há grandes e ricas cidades, que vocês não construíram;[42] 11 há casas cheias de objetos de valor, que vocês não ajuntaram; poços de água, que vocês não cavaram; e plantações

de uvas e de azeitonas, que vocês não plantaram. Quando o SENHOR os levar para essa terra, e vocês tiverem comida à vontade, 12 tenham o cuidado de não esquecerem Deus, que os tirou do Egito, onde vocês eram escravos. 13 Temam o SENHOR, seu Deus, sirvam somente a ele e jurem só pelo nome dele.[43] 14 Não adorem outros deuses, os deuses dos povos vizinhos. 15 Pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês e ele não tolera outros deuses. Se vocês os adorarem, o SENHOR ficará irado com vocês e destruirá vocês completamente.

Reflexão de Lutero
Dt 6.13

16 — Não ponham à prova o SENHOR, seu Deus, como o puseram à prova em Massá.[44] 17 Obedeçam cuidadosamente a todos os mandamentos e leis que ele lhes deu. 18 Façam aquilo que Deus acha bom e certo, e assim tudo correrá bem para vocês, e vocês entrarão e tomarão posse da boa terra que o SENHOR jurou dar aos nossos antepassados. 19 E, conforme prometeu, ele expulsará todos os inimigos que vocês enfrentarem.

20 — No futuro os seus filhos perguntarão: "Por que foi que o SENHOR, nosso Deus, nos deu estes mandamentos e estas leis?" 21 Aí vocês responderão: "Nós éramos escravos do rei do Egito, mas o SENHOR, com o seu grande poder, nos tirou de lá. 22 Nós vimos com os nossos próprios olhos os grandes milagres e as coisas espantosas que Deus fez contra os egípcios e contra o seu rei e toda a gente do seu palácio. 23 E Deus nos tirou do Egito para nos trazer aqui e nos dar esta terra, como havia jurado aos nossos antepassados. 24 Ele nos mandou obedecer a todas estas leis e sempre temer o SENHOR, nosso Deus. Se fizermos isso, ele nos guardará de todo mal, como tem feito até hoje, e tudo sempre correrá bem para nós. 25 E, se tivermos o cuidado de obedecer a todas estas leis que o SENHOR, nosso Deus, nos deu, a nossa vida

agradará a ele.”

Deuteronômio 7

O povo escolhido por Deus

Êxodo 34.10-16

1 Moisés disse ao povo:

— O SENHOR, nosso Deus, fará com que vocês entrem na terra que vão possuir e ele mesmo expulsará os povos que vocês enfrentarem. Conforme vocês forem avançando, Deus derrotará sete povos que são mais numerosos e mais poderosos do que vocês. São eles: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.[45] 2 O SENHOR entregará esses povos nas suas mãos, e vocês os atacarão e destruirão completamente. Não façam nenhum acordo de paz com eles, nem tenham pena deles. 3 Não casem com essa gente, nem vocês, nem os seus filhos ou as suas filhas, 4 pois esses povos farão com que os seus filhos rejeitem a Deus e adorem outros deuses. Aí o SENHOR Deus ficará irado com vocês e os destruirá de uma vez. 5 Portanto, derrubem os altares desses povos, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens.[46] 6 Pois vocês são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos da terra ele escolheu vocês para serem somente dele.[47]

Reflexão de Lutero
Dt 7.5

7 — O SENHOR Deus os amou e escolheu, não porque vocês são mais numerosos do que outros povos; de fato, vocês são menos numerosos do que qualquer outro povo.
8 Mas o SENHOR os amou e com a sua força os livrou do poder de Faraó, o rei do Egito, onde vocês eram escravos. Ele fez isso para cumprir o juramento que tinha feito aos nossos antepassados.
9 Lembrem que o SENHOR, nosso Deus, é o único Deus. Ele é fiel e mantém a sua aliança. Ele continua a amar, por mil gerações,

aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos, 10 porém
castiga de uma vez os que o rejeitam. Ele não demora em castigá-
los e destruí-los.[48] 11 Obedeçam, pois, às leis e aos mandamentos
que hoje eu estou dando a vocês e façam tudo o que eu mando.

Bênçãos para os obedientes

Levítico 26.3-13; *Deuteronômio 28.1-14*

12 — Se vocês derem atenção a essas leis e as cumprirem
fielmente, o SENHOR, nosso Deus, manterá a sua aliança e
continuará a amá-los, conforme prometeu aos nossos antepassados.
13 Ele os amará, e abençoará, e fará com que se tornem mais e mais
numerosos. Ele lhes dará muitos filhos, boas colheitas de cereais,
uvas e azeitonas e muitas crias de gado e de ovelhas. Deus lhes
dará todas essas bênçãos na terra que ele vai lhes dar, conforme o
juramento que fez aos nossos antepassados. 14 Vocês serão o povo
mais abençoado do mundo. Todos terão filhos, e todos os seus
animais terão crias. 15 O SENHOR Deus os protegerá de toda
enfermidade e nunca os castigará com as terríveis doenças com que
castigou os egípcios, como vocês bem sabem. Pelo contrário, ele
mandará essas doenças para os povos que odeiam vocês.
16 Acabem com todos os povos que o SENHOR, nosso Deus,
entregar nas mãos de vocês. Não tenham pena deles, nem adorem
os seus deuses, pois isso seria uma armadilha mortal para
vocês.[49]

17 — Não fiquem pensando assim: "Estes povos são mais
numerosos do que nós; como poderemos derrotá-los?" 18 Não
tenham medo deles; lembrem daquilo que o SENHOR, nosso Deus,
fez com o rei do Egito e com todo o seu povo. 19 Lembrem das
pragas, dos milagres e das coisas espantosas que vocês viram e não
esqueçam o grande poder com que o SENHOR os tirou do Egito.
Pois o SENHOR, nosso Deus, fará com esses povos, de quem vocês
estão com medo, a mesma coisa que fez com os egípcios. 20 Deus
fará com que esses povos fujam apavorados e destruirá os que
escaparem e se esconderem de vocês.

21 — Portanto, não tenham medo deles, pois com vocês está o
SENHOR, nosso Deus, o Deus que é forte e causa medo. 22 Pouco a

pouco ele irá expulsando os povos que vocês enfrentarem. Mas vocês não irão destruí-los todos de uma vez; se fizessem isso, o número dos animais selvagens aumentaria, e eles seriam um grande perigo. 23 O SENHOR vai entregar os inimigos nas mãos de vocês e vai deixá-los tão apavorados, que eles serão destruídos. 24 Deus também entregará nas suas mãos os reis desses povos. Vocês os matarão, e ninguém lembrará nem do nome deles. Vocês derrotarão todos os seus inimigos; ninguém poderá resistir. 25 Queimem todas as imagens dos deuses desses povos. Não cobicem a prata e o ouro que estão nas imagens, nem fiquem com eles, pois isso seria uma armadilha mortal para vocês. Para o SENHOR, nosso Deus, adorar ídolos é uma coisa nojenta. 26 Não levem nenhum ídolo para dentro de suas casas, pois a maldição que está sobre o ídolo estará também sobre vocês. Detestem e odeiem com todo o coração os ídolos, pois o ídolo é uma coisa amaldiçoada.

Deuteronômio 8

A terra a ser conquistada

1 Moisés disse ao povo:

— Tenham o cuidado de obedecer a todas as leis que hoje eu estou dando a vocês, para que vocês vivam e se tornem mais numerosos, e entrem e tomem posse da terra que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos antepassados. 2 Lembrem como o nosso Deus guiou vocês pelo deserto esses quarenta anos. Durante essa longa caminhada, Deus os humilhou e os pôs à prova para saber se estavam resolvidos ou não a obedecer aos seus mandamentos. 3 Ele os deixou passar fome e depois lhes deu para comer o maná, uma comida que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Deus fez isso para que soubessem que o ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que o SENHOR Deus diz.[50] 4 Durante esses quarenta anos as roupas que vocês vestiam não ficaram gastas, e os seus pés não ficaram inchados. 5 Fiquem sabendo que o SENHOR, nosso Deus, os corrige como um pai corrige o filho. 6 Obedeçam, pois, aos seus mandamentos, vivam de acordo com os seus ensinamentos e temam o SENHOR, seu Deus. 7 Pois ele os está levando para uma terra boa, cheia de rios, e ribeirões, e de fontes que jorram água pelos vales e pelas montanhas. 8 É uma terra que produz trigo e cevada, uvas, figos e romãs, azeite e mel. 9 É uma terra onde nunca faltará comida ou qualquer outra coisa para vocês, uma terra onde as pedras têm ferro e as montanhas têm minas de cobre. 10 Vocês terão toda a comida que precisarem e louvarão o SENHOR, nosso Deus, pela boa terra que lhes deu.

Aviso contra o orgulho

11 — Nunca esqueçam o SENHOR, nosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer aos seus mandamentos e às suas leis, que hoje eu estou dando a vocês. 12 Naquela terra vocês terão toda a comida que quiserem; construirão casas boas, onde morarão; 13 o seu gado e os seus rebanhos aumentarão; vocês ajuntarão mais prata e ouro e terão tudo de sobra. 14 Então, tomem cuidado para não ficarem orgulhosos e esquecerem o SENHOR, nosso Deus, que

os tirou do Egito, onde vocês eram escravos. 15 Ele os levou por
aquele enorme e perigoso deserto, cheio de cobras venenosas e de
escorpiões, e onde não havia água. Mas no deserto Deus fez sair
água da rocha bruta, para vocês beberem, 16 e lhes deu para comer
o maná, uma comida que os seus antepassados não conheciam. Ele
fez tudo isso para humilhá-los e para fazê-los passar por provas a
fim de abençoá-los mais tarde.[51]

17 — Portanto, não pensem que foi com a sua própria força e
com o seu trabalho que vocês conseguiram todas essas riquezas.
18 Lembrem do SENHOR, nosso Deus, pois é ele quem lhes dá força
para poderem conseguir riquezas. Vocês estão vendo que assim ele
está cumprindo a aliança feita por meio de juramento com os
nossos antepassados. 19 Mas, se vocês esquecerem o SENHOR, e
adorarem e servirem outros deuses, eu aviso hoje que vocês
certamente morrerão. 20 Se não obedecerem ao SENHOR, nosso
Deus, então vocês morrerão, como vão morrer os povos que Deus
vai destruir na presença de vocês.

Deuteronômio 9

A desobediência do povo

1 Moisés disse ao povo:

— Escute, ó povo de Israel! Hoje vocês vão atravessar o rio Jordão e vão tomar posse de uma terra que pertence a povos mais numerosos e mais poderosos do que vocês. As cidades deles são enormes e são protegidas por muralhas que chegam até o céu. 2 Vocês já ouviram falar dos anaquins, uma raça de gigantes fortes que moram naquela terra; pois todos dizem: "Ninguém pode derrotar os anaquins." 3 Mas fiquem certos de que o SENHOR, nosso Deus, vai hoje na frente de vocês como um fogo que devora tudo. Ele derrotará e destruirá os povos dessa terra, e assim, conforme o SENHOR Deus prometeu, vocês irão expulsá-los e matá-los depressa.

4 — Mas, depois que o SENHOR, nosso Deus, tiver expulsado esses povos da presença de vocês, não fiquem pensando assim: "Deus nos trouxe aqui e nos deu esta terra porque somos bons." Não é por isso; mas Deus vai expulsar esses povos da presença de vocês porque eles são maus. 5 Vocês não vão tomar posse da terra porque são bons e honestos. É por causa da maldade desses povos que Deus vai expulsá-los e também porque o SENHOR, nosso Deus, quer cumprir o que prometeu aos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó. 6 Portanto, fiquem certos de que Deus lhes está dando esta boa terra não porque vocês sejam bons; pelo contrário, vocês são gente teimosa.

7 — Nunca esqueçam que no deserto vocês provocaram tanto a Deus, o SENHOR, que ele ficou irado com vocês. Desde que saíram do Egito até chegarem aqui, vocês têm se revoltado contra Deus. 8 Até mesmo no monte Sinai vocês o provocaram, e ele ficou tão irado, que pensou em destruí-los. 9 Eu subi o monte para receber de Deus as duas placas de pedra, nas quais estava escrita a aliança que ele fez com vocês. Fiquei ali no monte quarenta dias e quarenta noites e durante todo aquele tempo não comi, nem bebi nada.[52] 10 O SENHOR Deus me deu as duas placas de pedra. Ele mesmo tinha escrito nelas tudo o que tinha dito a vocês do meio

do fogo, quando estavam reunidos ao pé do monte.
11 — Foi no fim daqueles quarenta dias que o SENHOR Deus me
deu as duas placas da aliança. 12 Aí ele me disse: "Desça logo
daqui e volte para onde está o povo que você tirou do Egito, pois
eles já cometeram um pecado grave. Bem depressa deixaram de
seguir as minhas ordens e já fizeram um ídolo de metal para
adorar. 13 Eu sei — Deus continuou — que este povo é teimoso.
14 Portanto, não procure me impedir, pois vou destruí-los, e assim
ninguém lembrará mais que existiram. E de você, Moisés, e dos
seus descendentes farei uma nação maior e mais poderosa do que a
deles."
15 E Moisés continuou:
— Aí eu desci do monte, do qual subiam chamas de fogo.
Levava comigo as duas placas de pedra, as placas da aliança.
16 Quando cheguei perto de vocês, vi que haviam pecado contra o
SENHOR, nosso Deus, e que bem depressa haviam deixado de
seguir as suas ordens. Vi o bezerro de metal que vocês haviam
feito para adorar. 17 Então, na presença de vocês, joguei as placas
de pedra no chão e as quebrei. 18 Depois me ajoelhei diante de
Deus, o SENHOR, e fiquei ali quarenta dias e quarenta noites com o
rosto encostado no chão. Como havia feito antes, não comi nem
bebi nada durante aquele tempo. Agi dessa maneira porque vocês
pecaram contra o SENHOR, fazendo o que ele condena e
provocando a sua ira. 19 Eu estava com medo da ira e do furor de
Deus; ele estava tão irado, que pensava em destruí-los. Porém mais
uma vez Deus atendeu o meu pedido.[53] 20 Ele estava irado
também com Arão e pensou em matá-lo; por isso orei também em
favor de Arão. 21 Aí peguei o bezerro de metal, aquele objeto
nojento que vocês tinham feito, e o joguei no fogo. Depois o
quebrei em pedaços, moí tudo até virar pó e atirei o pó no ribeirão
que corria monte abaixo.
22 — Vocês provocaram, de novo, a ira do SENHOR Deus, em
Taberá, em Massá e em Quibrote-Ataavá.[54] 23 E também o
provocaram em Cades-Barneia, quando ele mandou que tomassem
posse da terra que lhes estava dando. Vocês não confiaram em
Deus, mas se revoltaram contra ele e desobedeceram à sua

ordem.[55] 24 Desde o dia em que eu os conheci, vocês sempre
foram rebeldes contra Deus, o SENHOR!

Moisés ora em favor do povo

25 E Moisés continuou, dizendo:

— Quarenta dias e quarenta noites fiquei ajoelhado, com o rosto encostado no chão, na presença de Deus, o SENHOR, pois ele tinha dito que iria destruí-los. 26 E orei assim ao SENHOR: "Ó SENHOR, meu Deus! Eu te peço que não destruas o teu povo, o teu povo escolhido, que com a tua força e com o teu poder livraste do Egito. 27 Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó e não dês atenção à teimosia, à maldade e ao pecado deste povo. 28 Pois, se destruíres o teu povo, os egípcios vão dizer que não pudeste levá-lo para a terra que lhe prometeste. Dirão também que odeias este povo e por isso o levaste ao deserto para matá-lo. 29 Mas eles são o teu povo, o teu povo escolhido, que tiraste do Egito com a tua força e com o teu grande poder."

Deuteronômio 10

As novas placas da lei

Êxodo 34.1-9

1 Moisés disse ao povo:

— Depois disso o SENHOR Deus me disse: "Corte duas placas de
pedra, iguais às primeiras, e faça também uma arca de madeira.
Então venha se encontrar comigo no monte, 2 e eu escreverei nas
placas aquilo que escrevi naquelas que você quebrou. Depois ponha
as placas na arca."

3 — Eu fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas placas de
pedra iguais às primeiras e subi o monte, levando-as comigo. 4 Aí
Deus, o SENHOR, conforme havia feito antes, escreveu nelas os dez
mandamentos, os mesmos que tinha dado a vocês quando falou do
meio do fogo no alto do monte, naquele dia em que vocês estavam
reunidos na presença dele. O SENHOR me entregou as placas, 5 e eu
desci do monte. Conforme ele havia ordenado, coloquei as placas
na arca que eu havia feito, e elas ainda estão ali.

6 (Os israelitas partiram dos poços de Benê-Jacã e foram até
Mosera. Ali Arão morreu e foi sepultado, e o seu filho Eleazar
ficou no lugar dele como sacerdote.[56] 7 Depois o povo foi para
Gudgoda e dali para Jotbatá, uma região onde há muitos ribeirões.
8 Foi naquela ocasião que o SENHOR Deus escolheu a tribo de Levi
para que os homens dessa tribo levassem a arca da aliança,
servissem como sacerdotes e abençoassem o povo em nome de
Deus, o SENHOR. E eles ainda continuam[c] fazendo tudo isso.[57]
9 Portanto, a tribo de Levi não recebeu terras em Canaã, como as
outras tribos receberam. Conforme a promessa do SENHOR Deus, o
que essa tribo recebeu foi o direito de os homens servirem como
sacerdotes de Deus.)

10 E Moisés continuou, dizendo ao povo:

— Eu fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como na
primeira vez. Mais uma vez o SENHOR Deus atendeu o meu pedido
e não acabou com vocês.[58] 11 E mandou que eu fosse e os guiasse,
para que entrassem e tomassem posse da terra que ele havia jurado
dar aos nossos antepassados.

O que Deus exige

12 — Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus exige de você.
Ele quer que vocês o temam e sigam todas as suas ordens; quer
que o amem e que o sirvam com todo o coração e com toda a alma.
13 Obedeçam a todas as leis de Deus que eu estou dando a vocês
hoje, para o seu bem. 14 Os mais altos céus são de Deus, o SENHOR;
a ele pertencem a terra e tudo o que nela existe. 15 Mas o amor
dele pelos antepassados de vocês foi tão grande, que de todos os
povos do mundo ele escolheu vocês, e até o dia de hoje vocês são o
seu povo escolhido. 16 Portanto, sejam obedientes a Deus e deixem
de ser teimosos. 17 Pois o SENHOR, nosso Deus, está acima de
todos os deuses e autoridades. Ele é grande, poderoso e causa
medo. Ele trata a todos igualmente e não aceita presentes para
torcer a justiça.[59] 18 Ele defende os direitos dos órfãos e das
viúvas; ele ama os estrangeiros que vivem entre nós e lhes dá
comida e roupa. 19 Amem esses estrangeiros, pois vocês foram
estrangeiros no Egito. 20 Temam o SENHOR, nosso Deus, e adorem
somente a ele; fiquem ligados com ele e jurem somente pelo seu
nome. 21 Louvem a Deus; ele é o nosso Deus. Vocês viram com os
seus próprios olhos as grandes e espantosas coisas que Deus fez
em favor de vocês. 22 Quando os nossos antepassados foram para
o Egito, eram somente setenta pessoas; mas agora, por causa das
bênçãos do SENHOR, nosso Deus, vocês são tantos como as estrelas
do céu.[60]

Deuteronômio 11

A grandeza de Deus

1 Moisés disse ao povo:

— Amem o SENHOR, nosso Deus, e sempre obedeçam às suas
leis, aos seus mandamentos e às suas ordens. 2 Pensem hoje na
grandeza de Deus e naquilo que aprenderam a respeito do seu
poder e da sua força. Foram vocês, e não os seus filhos, que viram
e conheceram tudo isso. 3 Lembrem dos milagres e de tudo o que
o SENHOR Deus fez no Egito contra Faraó, rei do Egito, e contra
toda aquela nação.[61] 4 Vocês viram o que Deus fez com o exército
dos egípcios e com os seus cavalos e carros de guerra, quando
estavam perseguindo vocês. O SENHOR fez com que as águas do
mar Vermelho os cobrissem e afogassem, e assim acabou com eles
para sempre.[62] 5 Vocês viram o que Deus fez no deserto, durante
a viagem até este lugar, 6 e também o que fez com Datã e Abirão,
filhos de Eliabe, da tribo de Rúben. Na presença de todos a terra
se abriu e engoliu os dois, junto com as suas famílias, barracas,
empregados e animais.[63] 7 E vocês mesmos viram todos os
grandes milagres que o SENHOR Deus fez.

As bênçãos da Terra Prometida

8 — Portanto, obedeçam a todas as leis que hoje estou dando a
vocês a fim de que sejam fortes e possam invadir a terra para onde
estão indo e tomar posse dela. 9 Assim vocês viverão muitos anos
naquela terra boa e rica que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos
antepassados e aos seus descendentes. 10 A terra que vai ser de
vocês não é como o Egito, de onde saíram. Ali, depois de
semearem a terra, vocês precisavam trabalhar muito para regar o
chão, como se fosse uma horta. 11 Porém a terra que vocês vão
possuir é uma terra de montes e vales, onde nunca falta chuva.
12 O SENHOR, nosso Deus, cuida daquela terra e nunca a esquece,
desde o começo até o fim do ano. 13 Portanto, se vocês
obedecerem às leis que eu lhes estou dando hoje, e se amarem o
SENHOR, nosso Deus, e o servirem com todo o coração e com toda
a alma, 14 então ele dará as chuvas no tempo certo, tanto as chuvas

do outono como as da primavera. Assim haverá boas colheitas de
cereais, de uvas e de azeitonas, 15 e haverá pastos para o gado.
Vocês terão toda a comida que precisarem. 16 Tenham cuidado,
não deixem que o seu coração seja enganado; não abandonem a
Deus para adorar e servir outros deuses. 17 Se fizerem isso, Deus
ficará irado com vocês e não mandará chuvas. Aí a terra não
produzirá colheitas, e em pouco tempo vocês desaparecerão da boa
terra que o SENHOR está dando a vocês.[64]
18 — Lembrem desses mandamentos e os guardem no seu
coração. Amarrem essas leis nos braços e na testa, para que não as
esqueçam, 19 e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam
essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se
levantarem, 20 e as escrevam nos batentes das portas das suas
casas e nos seus portões.[65] 21 Assim vocês e os seus descendentes
viverão muitos anos na terra que o SENHOR Deus jurou dar aos
nossos antepassados. Enquanto o mundo existir, vocês viverão
naquela terra.
22 — Portanto, obedeçam a todas as leis que eu lhes estou
dando. Amem o SENHOR, nosso Deus, sigam todos os seus
mandamentos e fiquem ligados com ele. 23 Se fizerem isso, Deus
expulsará todas essas nações, e vocês tomarão posse de uma terra
que pertence a povos mais numerosos e mais poderosos do que
vocês. 24 Será de vocês toda a terra por onde andarem, desde o
deserto, no Sul, até os montes Líbanos, no Norte; desde o rio
Eufrates, no Leste, até o mar Mediterrâneo, no Oeste. 25 Vocês
nunca serão derrotados, pois o SENHOR, nosso Deus, cumprirá o
que prometeu e fará com que todos os povos daquela terra fiquem
apavorados com vocês.[66]

Bênção e maldição

26 E Moisés disse ao povo:
— Hoje vou deixar que vocês escolham se querem bênção ou
maldição. 27 Vocês receberão a bênção se obedecerem às leis do
SENHOR, nosso Deus, que estou dando a vocês hoje; 28 ou
receberão a maldição, se não obedecerem às suas leis, mas
rejeitarem os mandamentos que eu lhes estou dando hoje e

adorarem outros deuses que vocês não conheciam. 29 Quando o SENHOR Deus os levar para a terra que vão possuir, vocês anunciarão a bênção no monte Gerizim e a maldição no monte Ebal.[67] 30 (Esses dois montes ficam na terra dos cananeus, a oeste do rio Jordão, na região do vale do Jordão. Ficam perto da cidade de Gilgal, não longe das árvores sagradas de Moré.)

31 — Agora vocês vão atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando. Portanto, depois de invadirem a terra e começarem a morar lá, 32 tenham o cuidado de obedecer a todas as leis e mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

Deuteronômio 12

O lugar para a adoração a Deus

1 Moisés disse ao povo:

— São estas as leis e os mandamentos a que vocês deverão obedecer todo o tempo que viverem na terra que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês. 2 Depois de expulsarem os povos daquela terra, arrasem completamente todos os lugares onde eles adoram os seus deuses, tanto nas montanhas como nas colinas e debaixo das árvores que dão sombra. 3 Derrubem os altares, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens, para que ninguém lembre mais dos deuses daqueles povos.[68]

4 — Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que aqueles povos adoram os seus deuses. 5 No território de uma das tribos, o SENHOR Deus escolherá o lugar onde vai morar e onde o povo vai adorá-lo. Vocês irão lá 6 e ali oferecerão em sacrifício os animais que são queimados no altar e também apresentarão outros sacrifícios. Para esse lugar trarão a décima parte dos animais e das colheitas, as contribuições, as ofertas prometidas, as ofertas feitas por vontade própria e as primeiras crias das vacas e das ovelhas. 7 Ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, vocês e as suas famílias comerão da carne dos sacrifícios e ficarão alegres porque Deus abençoou todo o trabalho de vocês.

8 — Até agora cada um tem feito tudo como quer; mas, quando chegarem lá, não vai ser assim. 9 Vocês ainda não entraram na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando, a terra onde vão viver em paz. 10 Quando atravessarem o rio Jordão e começarem a morar na terra que o SENHOR vai dar a vocês, ele os protegerá de todos os inimigos, e vocês viverão em paz. 11 Então o nosso Deus escolherá o lugar onde ele será adorado, e para lá vocês levarão tudo o que estou ordenando, isto é, os animais que são queimados no altar e os outros sacrifícios, a décima parte dos animais e das colheitas, as contribuições e todas as outras ofertas prometidas a Deus. 12 Na presença do SENHOR, nosso Deus, todos se alegrarão: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas

escravas e os levitas que estiverem morando nas cidades onde
vocês vivem. Eles não receberão terras em Canaã, como as outras
tribos vão receber.
13 — Portanto, não ofereçam sacrifícios em qualquer lugar que
quiserem, 14 mas somente no lugar que o SENHOR Deus escolher no
território de uma das tribos. Ali vocês oferecerão sacrifícios e
farão todas as outras coisas que tenho ordenado. 15 Porém,
quando vocês quiserem comer carne, poderão comer os seus
animais em qualquer lugar onde vocês estiverem morando. Vocês
poderão comer tantos animais quantos o SENHOR, nosso Deus, lhes
der. Todos vocês, quer estejam puros ou impuros, poderão comê-
los, como comeriam carne de gazela ou de veado[d]. 16 Mas não
comam o sangue dos animais; o sangue deve ser despejado no
chão, como se fosse água.[69]
17 — Os sacrifícios oferecidos a Deus não podem ser comidos
nos lugares onde vocês vão morar. A décima parte dos cereais, do
vinho e do azeite; as primeiras crias das vacas e das ovelhas; as
ofertas prometidas; as ofertas feitas por vontade própria e
qualquer outra oferta 18 todos esses sacrifícios e ofertas vocês
poderão comer somente no lugar que o SENHOR, nosso Deus,
escolher. Ali na presença de Deus todos comerão da carne dos
sacrifícios: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e
as suas escravas e os levitas que estiverem morando nas cidades
onde vocês vivem. E todos se alegrarão porque Deus abençoou
todo o trabalho de vocês. 19 Lembrem de cuidar dos levitas
durante todo o tempo em que vocês viverem naquela terra.
20 — O SENHOR, nosso Deus, cumprirá a sua promessa e
aumentará o território de vocês. Então poderão comer carne
sempre que quiserem. 21 E, se estiverem longe do lugar que o
SENHOR tiver escolhido para nele ser adorado, vocês poderão
fazer o que eu ordenei: ali onde estiverem morando, poderão
matar vacas e ovelhas que Deus lhes tiver dado e comer carne à
vontade. 22 Todas as pessoas, tanto as que estão puras como as que
estão impuras, poderão comer carne desses animais, como
comeriam carne de gazela ou de veado. 23 Mas não comam o
sangue: a vida está no sangue, e vocês não devem comer carne com

vida. 24 Não comam sangue; despejem o sangue no chão, como se
fosse água.[70] 25 Obedeçam a essa lei e façam o que o SENHOR
Deus acha certo, e assim vocês e os seus descendentes serão
felizes. 26 As coisas dedicadas ao SENHOR Deus e as ofertas
prometidas devem ser levadas para o lugar que ele escolher, 27 e
ali no altar do SENHOR devem ser oferecidos os animais que são
completamente queimados. E ofereçam também em sacrifício os
outros animais; despejem o sangue em cima do altar e comam a
carne. 28 Obedeçam fielmente a todas essas leis que eu estou
dando a vocês e façam tudo o que o SENHOR, nosso Deus, acha
bom e certo; assim vocês e os seus descendentes serão felizes para
sempre.

A adoração de deuses pagãos

29 Moisés continuou, dizendo:

— O SENHOR, nosso Deus, acabará com os povos da terra que
vocês vão invadir e que vai ser de vocês. 30 Portanto, quando
estiverem morando lá, não imitem aquela gente. Não sigam a
religião deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria um
pecado mortal. 31 Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que
aqueles povos adoram os seus deuses, pois ele odeia e detesta
tudo o que esses povos fazem nas suas reuniões religiosas. Eles até
chegam a oferecer a esses deuses os filhos e as filhas para serem
queimados em sacrifício no altar.

32 — Obedeçam a todas as leis que eu estou dando a vocês, sem
acrescentar nem tirar nada.[71]

Deuteronômio 13

1 — Se aparecer no meio de vocês um profeta ou alguém que
explique sonhos, dizendo que vai acontecer um milagre ou outra
coisa espantosa, 2 e, se acontecer aquilo que ele disse, então ele vai
procurar levá-los a adorar e servir deuses que vocês não
conheciam. 3 Mas não deem atenção a esse profeta ou a essa pessoa
que explica sonhos. Pois é assim que o SENHOR, nosso Deus, vai
pôr vocês à prova, para ver se, de fato, o amam com todo o
coração e com toda a alma. 4 Sigam as leis do SENHOR, nosso Deus;
temam a Deus, obedeçam aos seus mandamentos e deem atenção a
tudo o que ele diz. Adorem somente a Deus e fiquem ligados com
ele. 5 E o profeta ou o explicador de sonhos que procurou levá-los
a se revoltarem contra Deus será morto. Pois ele procurou desviá-
los do caminho indicado pelo SENHOR, o Deus que livrou vocês do
Egito, onde eram escravos. Matem esse falso profeta e assim
tirarão o mal do meio do povo.
6 — Talvez chegue perto de você o seu irmão, ou o seu filho, ou
a sua filha, ou a sua querida esposa, ou o seu melhor amigo,
procurando em segredo levá-lo a adorar outros deuses que nem
você nem os seus antepassados adoravam. 7 Essa pessoa pode
procurar levá-lo a adorar os deuses de povos vizinhos ou de povos
que vivem longe, em lugares distantes. 8 Não deixe que essa
pessoa o convença, nem escute o que ela disser. Não tenha dó nem
piedade dela e não procure protegê-la. 9 Mate essa pessoa a
pedradas; atire a primeira pedra, e, depois, que todos os outros
atirem pedras também. 10 Assim vocês matarão essa pessoa, pois
procurou fazer vocês abandonarem o SENHOR, nosso Deus, que os
livrou do Egito, onde eram escravos. 11 Todo o povo de Israel
saberá do que aconteceu; todos ficarão com medo, e ninguém vai
querer fazer uma coisa tão má como essa no meio do povo.
12 — Quando vocês estiverem morando nas cidades da terra que
o SENHOR, nosso Deus, vai lhes dar, talvez vocês ouçam dizer
13 que em certa cidade alguns homens perversos levaram os
moradores a adorar deuses que vocês nunca adoraram. 14 Aí vocês
deverão examinar o caso com todo o cuidado. Se ficar provado

que, de fato, foi cometido um pecado tão grave no meio do povo de Israel, 15 então vocês deverão matar à espada todos os moradores daquela cidade. Matem também os animais e arrasem a cidade. 16 Depois peguem todos os objetos de valor que encontrarem, amontoem na praça e queimem tudo e também a cidade, como oferta ao SENHOR, nosso Deus. Vai ficar só um montão de ruínas, e nunca mais será construída uma cidade naquele lugar. 17 Não guardem para vocês nada do que for condenado à destruição. Assim o SENHOR deixará de ficar irado e terá pena de vocês. Deus terá compaixão e, como jurou aos nossos antepassados, fará com que vocês aumentem em número. 18 O SENHOR, nosso Deus, fará isso se vocês derem atenção às suas ordens, se obedecerem a todas as suas leis que eu estou dando a vocês hoje e se fizerem aquilo que ele acha bom.

Deuteronômio 14

Contra o luto pagão

1 Moisés disse ao povo:

— Vocês são filhos do SENHOR, nosso Deus. Portanto, quando
chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem rapem a cabeça,
como os outros povos fazem.[72] 2 Pois vocês são o povo escolhido
pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos da terra ele os
escolheu para serem somente dele.[73]

Os animais puros e os impuros

Levítico 11.1-47

3 — Não comam nada que seja impuro. 4 Vocês podem comer a
carne dos seguintes animais: vacas, carneiros, cabritos, 5 veados,
gazelas, corços, cabritos selvagens, antílopes, carneiros selvagens e
gamos. 6 Todos esses animais têm o casco dividido em dois, e
ruminam, e podem ser comidos. 7 Mas nenhum animal deve ser
comido, a não ser que tenha o casco dividido e que rumine.
Portanto, não comam camelos, lebres ou coelhos selvagens, pois
ruminam, mas não têm o casco dividido. Para vocês esses animais
são impuros. 8 Não comam carne de porco. Para vocês os porcos
são impuros porque têm o casco dividido, mas não ruminam. Não
comam nenhum desses animais, nem toquem neles quando
estiverem mortos.

9 — Vocês podem comer qualquer peixe que tenha barbatanas e
escamas, 10 mas não podem comer peixes que não tenham
barbatanas nem escamas. Para vocês esses peixes são impuros.

11 — Vocês podem comer qualquer ave pura, 12 porém não
comam as seguintes aves[e]: águias, urubus, águias marinhas,
13 açores, falcões, 14 corvos, 15 avestruzes, corujas, gaivotas,
gaviões, 16 mochos, íbis, gralhas, 17 pelicanos, abutres, corvos
marinhos, 18 cegonhas, garças e poupas; e também morcegos.

19 — Todos os insetos que voam são impuros; vocês não podem
comê-los. 20 Mas podem comer todos os insetos puros.

21 — Não comam qualquer animal que tenha tido morte natural.
Vocês podem dar o animal aos estrangeiros que moram nas

cidades de vocês ou podem vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês não o podem comer, pois são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus.

— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe[f].[74]

A lei dos dízimos

22 — Todos os anos juntem uma décima parte de todas as colheitas 23 e levem até o lugar que o SENHOR, nosso Deus, tiver escolhido para nele ser adorado. Ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, comam aquela décima parte dos cereais, do vinho e do azeite e também a primeira cria das vacas e das ovelhas. Façam isso para aprender a temer a Deus para sempre. 24 Mas, se o lugar de adoração ficar muito longe, e for impossível levar até lá a décima parte das colheitas com que Deus os abençoou, 25 então façam isto: vendam aquela parte das colheitas, levem o dinheiro até o lugar de adoração que o SENHOR tiver escolhido 26 e ali comprem tudo o que quiserem comer: carne de vaca ou de carneiro, vinho, cerveja ou qualquer outra coisa que desejarem. E ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, vocês e as suas famílias comam essas coisas e se divirtam à vontade.

27 — Porém não esqueçam os levitas que moram nas cidades de vocês. Eles não receberão terras em Canaã, como as outras tribos. 28 De três em três anos juntem a décima parte das colheitas daquele ano e guardem nas cidades onde vocês moram. 29 Essa comida é para os levitas, pois eles não têm terras próprias; é também para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês. Assim todos eles terão toda a comida que precisarem. Façam isso para que o SENHOR, nosso Deus, abençoe todo o trabalho de vocês.[75]

Deuteronômio 15

O Sétimo Ano

Levítico 25.1-7

1 Moisés disse ao povo:

— De sete em sete anos todas as dívidas serão perdoadas. 2 Isso
será feito assim: quem tiver emprestado dinheiro a outro israelita
perdoará a dívida. Ele não exigirá pagamento, pois o SENHOR Deus
declara que a dívida foi perdoada. 3 Vocês podem exigir que os
estrangeiros paguem, mas devem perdoar as dívidas dos seus
patrícios israelitas.

4 — O SENHOR, nosso Deus, os abençoará ricamente na terra que
lhes vai dar. Portanto, não haverá nenhum israelita pobre, 5 se
todos derem atenção ao que o SENHOR ordena e obedecerem a
todos os mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.
6 Conforme prometeu, o SENHOR Deus os abençoará: vocês
emprestarão a muitos povos, mas não tomarão emprestado de
ninguém; terão domínio sobre muitos povos, mas não serão
dominados por ninguém.

Reflexão de Lutero
Dt 15.4

7 — Se houver um israelita pobre em qualquer cidade
da terra que o SENHOR, nosso Deus, vai dar a vocês,
tenham pena dele e o ajudem. 8 Sejam generosos e
emprestem todo o dinheiro que ele precisar.[76] 9 Se isso acontecer
quando estiver perto o sétimo ano, o ano em que as dívidas são
perdoadas, talvez você pense em não ajudar o necessitado. Afaste
esse mau pensamento e ajude o seu patrício israelita; se não, ele
gritará a Deus contra você, e você será culpado de pecado. 10 Não
dê com tristeza no coração, mas seja generoso com ele; assim o
SENHOR, nosso Deus, abençoará tudo o que você planejar e tudo o
que fizer.

11 — Sempre haverá pobres e necessitados no meio do povo, e
por isso eu ordeno que vocês sejam generosos com todos eles.[77]

Os escravos

Êxodo 21.1-11

12 — Se um israelita, seja homem ou mulher, for vendido a você
como escravo, ele será o seu escravo seis anos; no sétimo ano você
lhe dará a liberdade. 13 E, quando ele for embora, não o deixe ir
sem lhe dar alguma coisa. 14 Seja generoso com as bênçãos que o
SENHOR Deus derramou sobre você: dê ao escravo ovelhas, cereais
e vinho. 15 Lembre que você foi escravo no Egito e que o SENHOR,
nosso Deus, o tirou de lá. É por isso que eu estou dando essa
ordem a você hoje.

16 — Mas talvez o escravo goste tanto de você e da sua família e
se sinta tão bem na sua casa, que não queira ir embora. 17 Nesse
caso você deve levá-lo para a porta da casa e furar a orelha dele
com um furador. Então ele será seu escravo por toda a vida. E faça
o mesmo com a escrava que quiser ficar. 18 Não fique aborrecido
quando você precisar dar a liberdade ao seu escravo. Afinal de
contas, ele foi seu escravo seis anos, ganhando metade do que se
paga a um empregado. Faça o que eu mando, e o SENHOR Deus
abençoará tudo o que você fizer.[78]

A primeira cria de vacas e de ovelhas

19 — A primeira cria das vacas e das ovelhas, se for macho,
pertence ao SENHOR, nosso Deus. Portanto, não usem no trabalho
essas crias das vacas e não cortem a lã dessas crias das ovelhas.[79]
20 Todos os anos levem esses animais para o lugar de adoração
escolhido por Deus, o SENHOR, e ali, na presença de Deus, vocês e
as suas famílias comam a carne deles. 21 Porém, se um desses
animais tiver algum defeito, se for cego, ou aleijado, ou tiver outro
defeito grave, não poderá ser oferecido em sacrifício ao SENHOR.
22 A carne desse animal deverá ser comida em casa; todos vocês,
tanto os que estão puros como os que estão impuros, poderão
comer a carne desses animais defeituosos como se comessem carne
de gazela ou de veado[g]. 23 Porém não comam o sangue; despejem

o sangue no chão, como se fosse água.[80]

Reflexão de Lutero
Dt 16

A Festa da Páscoa — Pães sem Fermento
Êxodo 12.1-20; *Levítico 23.5-8*; *Números 28.16-25*

1 Moisés disse ao povo:

— Comemorem a Festa da Páscoa em honra de Deus, no mês de abibe, pois foi numa noite desse mês que o SENHOR, nosso Deus, tirou vocês do Egito. 2 Vão ao lugar que o SENHOR tiver escolhido para nele ser adorado e ali ofereçam em sacrifício a ele um animal tirado do seu rebanho de ovelhas e do seu gado para a Festa da Páscoa. 3 Durante a semana da festa não comam pão feito com fermento; comam somente pão feito sem fermento, pois era assim o pão que vocês comeram quando saíram às pressas do Egito. É esse pão, chamado "pão do sofrimento", que vocês deverão comer durante a festa, para que nunca esqueçam o dia em que saíram do Egito. 4 Durante os sete dias da festa ninguém em todo o país deverá ter fermento em casa. E o animal que tiver sido morto no primeiro dia da festa será comido na noite daquele mesmo dia, não devendo sobrar nada para o dia seguinte.

5-6 — Os animais oferecidos em sacrifício na Páscoa deverão ser mortos em um lugar só, isto é, no lugar de adoração escolhido pelo SENHOR, nosso Deus. Em nenhum outro lugar da terra que Deus lhes está dando, vocês poderão matar os animais. Matem os animais ao pôr do sol, pois foi nessa hora que vocês saíram do Egito. 7 Cozinhem e comam o animal ali no lugar de adoração escolhido por Deus e na manhã seguinte voltem para casa. 8 Nos seis dias seguintes só poderá ser comido pão sem fermento. E no sétimo dia haverá uma reunião especial em honra do SENHOR, nosso Deus. Nesse dia vocês não trabalharão.

A Festa da Colheita

Êxodo 34.22; *Levítico 23.15-21*; *Números 28.26-31*

9 — Sete semanas depois de começarem a colher os cereais,
10 comemorem a Festa da Colheita, em honra do SENHOR, nosso
Deus. Ofereçam a ele o que quiserem, de acordo com as bênçãos
que Deus tiver dado a vocês. 11 E na presença de Deus, no lugar
que ele tiver escolhido para nele ser adorado, todos deverão
festejar e se alegrar: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus
escravos e as suas escravas e os levitas, os estrangeiros, os órfãos e
as viúvas que moram nas cidades onde vocês vivem. 12 Não
esqueçam que vocês foram escravos no Egito; obedeçam fielmente
a essas leis.[81]

A Festa das Barracas

Levítico 23.33-43; *Números 29.12-38*

13 — Depois de separarem os cereais da palha e de espremerem
todas as uvas, comemorem a Festa das Barracas durante sete dias.
14 Todos devem festejar alegremente: vocês, os seus filhos e as
suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas, os
estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde
vocês vivem. 15 Festejem durante sete dias em honra do SENHOR,
nosso Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado.
Fiquem contentes e alegres, pois o SENHOR lhes dará boas colheitas
e abençoará tudo o que vocês fizerem.[82]

16 — São estas as três ocasiões em que todo homem israelita
deverá apresentar-se na presença de Deus, no lugar que ele tiver
escolhido para nele ser adorado: a Festa da Páscoa, a Festa da
Colheita e a Festa das Barracas. Que ninguém vá sem levar alguma
coisa para oferecer a Deus; 17 porém cada um deve fazer a sua
oferta de acordo com as bênçãos que o SENHOR, nosso Deus, lhe
tiver dado.

Os deveres dos juízes

Êxodo 23.1-9

18 — Nas cidades que o SENHOR, nosso Deus, lhes der, vocês
devem escolher juízes e outras autoridades para cada tribo. Eles
julgarão todos com justiça e honestidade. 19 Não serão injustos nas

suas sentenças; tratarão todos igualmente e não aceitarão suborno. O suborno faz com que homens sábios e honestos fiquem cegos e deem sentenças injustas.[83] 20 Sejam honestos; sejam sempre corretos para que vivam e tomem posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês.

Contra a idolatria

21 Moisés continuou, dizendo:

— Quando vocês construírem um altar para adorar a Deus, o SENHOR, não coloquem perto dele um poste da deusa Aserá[84] 22 ou uma coluna do deus Baal. O SENHOR, nosso Deus, detesta esses ídolos pagãos.[85]

Deuteronômio 17

1 — Não ofereçam em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, um
touro ou uma ovelha que tenha defeitos; Deus detesta isso.
2 — É possível que, em alguma das cidades que o SENHOR,
nosso Deus, vai dar a vocês, um homem ou uma mulher peque
contra Deus e quebre a aliança feita com ele, 3 isto é, adore outros
deuses, ou o sol, ou a lua, ou as estrelas, desobedecendo assim à
lei de Deus.[86] 4 Se souberem que alguém está fazendo isso,
examinem o caso com todo o cuidado. Se ficar provado que, de
fato, foi cometido um pecado tão grave no meio do povo de Israel,
5 levem a pessoa culpada, seja homem ou mulher, para fora da
cidade e a matem a pedradas. 6 Mas é preciso haver pelo menos
duas testemunhas para que uma pessoa seja condenada à morte;
ninguém pode ser morto se houver somente uma testemunha.[87]
7 As testemunhas serão as primeiras a jogarem pedras no
condenado; depois todos os outros devem atirar pedras também.
Matem essa pessoa e assim tirarão o mal do meio do povo.[88]

Julgamento de casos difíceis

8 — Pode acontecer que numa cidade apareça um caso tão difícil,
que o juiz do lugar não possa resolvê-lo. Pode ser um caso de
assassinato, ou questão de propriedade, ou caso de violência, ou
outra questão qualquer. Quando isso acontecer, vão até o lugar
escolhido por Deus, o SENHOR, para nele ser adorado 9 e
apresentem o caso aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver
resolvendo as questões naquele tempo. Eles julgarão o caso e
darão a sua decisão. 10 Vocês farão tudo o que eles mandarem,
obedecendo a todas as suas instruções. 11 Aceitem a decisão deles,
sigam as suas instruções e cumpram rigorosamente as ordens que
eles derem. 12 Mas, se houver alguém tão orgulhoso, que não
queira obedecer à decisão do sacerdote ou do juiz, esse alguém
será morto, e assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.
13 Quando souberem do que aconteceu, todos ficarão com medo, e
ninguém mais fará a mesma coisa.

Os deveres do rei

14 — Depois que vocês entrarem na terra que o SENHOR, nosso
Deus, está dando a vocês e tomarem posse dela e depois que
tiverem morado lá algum tempo, vocês vão querer um rei para os
governar, como os reis das nações vizinhas.[89] 15 O homem que
escolherem para ser o rei deve ser indicado por Deus, o SENHOR.
Não pode ser estrangeiro; somente um israelita pode ser escolhido
como rei. 16 O rei não deverá ter muitos cavalos no seu exército e
também não mandará homens ao Egito para comprarem cavalos,
pois o SENHOR já disse a vocês que nunca mais voltariam para o
Egito.[90] 17 O rei não deverá ter muitas mulheres, pois isso o
levaria a abandonar a Deus. E também não ajuntará para si muita
prata e ouro.[91]

18 — Quando o rei começar a governar, mandará fazer uma
cópia da lei de Deus que está no livro guardado pelos sacerdotes
levitas. 19 Ele deverá ficar com essa cópia e todos os dias da sua
vida lerá a lei, para que aprenda a temer o SENHOR, nosso Deus, e
para que sempre obedeça fielmente a todas as leis e a todos os
mandamentos. 20 Se fizer isso, ele não irá pensar que é mais do que
os outros e cumprirá fielmente todas as leis. Assim reinará muitos
anos, e os seus descendentes serão reis de Israel por muito tempo.

Deuteronômio 18

Direitos dos levitas e dos sacerdotes

1 Moisés disse ao povo:

— A tribo de Levi não receberá terras em Canaã, como as outras
tribos. Portanto, os sacerdotes levitas receberão a sua parte dos
sacrifícios oferecidos a Deus. 2 Eles não terão terras; conforme o
SENHOR Deus prometeu, a parte dessa tribo é o direito de os
homens servirem como sacerdotes do SENHOR.[92]
3 — Quando alguém oferecer touros ou bodes em sacrifício a
Deus, os sacerdotes receberão o quarto dianteiro, as queixadas e o
bucho. 4 Receberão também o que for colhido ou preparado
primeiro, sejam cereais, ou vinho, ou azeite, ou lã. 5 Pois o
SENHOR, nosso Deus, os escolheu entre todas as tribos de Israel
para que eles e os seus descendentes o sirvam como sacerdotes
para sempre.
6 — Se um levita que estiver morando numa das cidades de
Israel desejar ir ao lugar de adoração escolhido pelo SENHOR Deus,
poderá ir quando quiser. 7 Ele servirá como sacerdote do SENHOR,
nosso Deus, como fazem os outros levitas que estão ali. 8 E
receberá a mesma quantidade de alimentos que os outros
sacerdotes recebem; além disso, poderá ficar com tudo o que a sua
família mandar.

Condenação de costumes pagãos

9 — Quando vocês tomarem posse da terra que o SENHOR, nosso
Deus, está dando a vocês, não imitem os costumes nojentos dos
povos de lá. 10 Não ofereçam os seus filhos em sacrifício,
queimando-os no altar. Não deixem que no meio do povo haja
adivinhos ou pessoas que tiram sortes; não tolerem feiticeiros,[93]
11 nem quem faz despachos, nem os que invocam os espíritos dos
mortos.[94] 12 O SENHOR Deus detesta os que praticam essas coisas
nojentas e por isso mesmo está expulsando da terra esses povos,
enquanto vocês vão tomando posse dela. 13 Em todas as coisas
sejam fiéis ao SENHOR, nosso Deus.[95]

Deus promete enviar outro profeta

14 Moisés disse ao povo:

— Os povos da terra que vai ser de vocês seguem os conselhos dos que adivinham o futuro e dos que tiram sortes; mas o SENHOR, nosso Deus, não quer que vocês façam isso. 15 Do meio de vocês Deus escolherá para vocês um profeta que será parecido comigo, e vocês vão lhe obedecer.[96] 16 Lembrem que naquele dia em que estavam reunidos ao pé do monte Sinai, vocês oraram ao SENHOR assim: "Ó Deus, não nos obrigues a ouvir de novo a tua voz, nem a ver outra vez este grande fogo, para que não morramos." 17 Então o SENHOR me disse: "Esse pedido do povo é justo. 18 Do meio deles escolherei para eles um profeta que será parecido com você. Darei a esse profeta a minha mensagem, e ele dirá ao povo tudo o que eu ordenar. 19 Eu castigarei quem não obedecer às ordens que esse profeta der em meu nome."[97]

Reflexão de Lutero
Dt 18.16

Profetas falsos

20 E Moisés continuou dizendo ao povo:

— O SENHOR disse também: "Se um profeta tiver o atrevimento de dar uma mensagem em meu nome, quando eu não lhe tiver dito nada, ou se ele falar em nome de outros deuses, deverá ser morto." 21 Mas vocês vão ficar pensando assim: "Como é que vamos saber que aquilo que o profeta diz não é mensagem de Deus, o SENHOR?" 22 Fiquem sabendo que, se um profeta falar em nome de Deus, mas se o que disser não acontecer, então o que disse não foi mensagem de Deus. Esse profeta foi atrevido, e vocês não precisam ter medo dele.

Deuteronômio 19

As cidades para fugitivos

Números 35.9-29

1 Moisés disse ao povo:

— O SENHOR, nosso Deus, vai acabar com os povos que moram na terra que ele vai dar a vocês. Vocês os expulsarão e ficarão morando nas cidades e nas casas deles. 2-3 Então dividam o país em três partes e em cada uma delas escolham uma cidade para onde seja fácil fugir. E qualquer homem que tenha matado alguém poderá ir para uma daquelas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo.

4 — Se um homem, sem querer ou por engano, matar alguém que não era seu inimigo, poderá fugir para uma dessas cidades, onde ninguém poderá matá-lo. 5 Por exemplo, dois companheiros entram no mato para cortar lenha. Um deles, ao cortar uma árvore, dá um golpe tão forte com o machado, que o ferro salta do cabo e bate no companheiro, e ele morre. Então aquele homem irá para uma dessas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo. 6 Ora, se houvesse somente uma cidade para fugitivos, ela poderia estar tão longe, que o parente encarregado de vingar aquela morte teria tempo de pegar aquele que matou o companheiro. E o parente estaria tão furioso, que mataria o homem, embora este não merecesse a morte, pois foi sem querer que matou o companheiro. 7 Portanto, eu ordeno que escolham três cidades para fugitivos.

8 — Se o SENHOR, nosso Deus, lhes der mais terras, conforme jurou aos nossos antepassados, e der a vocês toda a terra que prometeu a eles, 9 então escolham mais três cidades para fugitivos. (Deus lhes dará mais terras se vocês obedecerem a todos os mandamentos que estou dando a vocês hoje, se amarem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração e se nunca se desviarem dos caminhos que ele mostra.) 10 Se escolherem mais essas cidades para fugitivos, então não morrerá nenhum homem inocente na terra que o SENHOR Deus lhes está dando, e vocês não serão culpados da morte de homens inocentes.

11 — Mas pode acontecer que um homem tenha ódio de outro.

Ele fica de tocaia e ataca e mata o inimigo. Aí ele vai para uma
dessas cidades a fim de não ser morto. 12 Nesse caso, os líderes da
cidade em que ele mora mandarão buscá-lo e o entregarão ao
parente encarregado de vingar aquela morte, e o criminoso será
morto. 13 Não tenham dó nem piedade. Tirem do meio de Israel o
criminoso a fim de que tudo corra bem para vocês.[98]

As divisas

14 — Não mudem de lugar os marcos de divisa do terreno do
vizinho. Elas foram colocadas há muito tempo na terra que o
SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês.[99]

As testemunhas

15 — Quando alguém for acusado de ter cometido um crime,
seja qual for, uma testemunha não basta; é preciso ter pelo menos
duas testemunhas para confirmar uma acusação.[100] 16 Se uma
testemunha falsa acusar alguém de ter cometido um crime, 17 o
acusador e o acusado irão ao lugar de adoração e ali apresentarão
o caso aos sacerdotes e aos juízes que estiverem julgando naquele
tempo. 18 Estes examinarão o caso com todo o cuidado, e, se for
provado que o homem deu testemunho falso contra o seu patrício
israelita, 19 será condenado, e o castigo dele será o mesmo que ele
queria para o outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo.
20 Todo o povo de Israel saberá do que aconteceu; todos ficarão
com medo, e ninguém se atreverá a praticar uma ação tão má no
meio do povo. 21 Não tenham dó nem piedade; o castigo será vida
por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por
pé.[101]

Deuteronômio 20

Leis de guerra

1 Moisés disse ao povo:

— Quando vocês saírem para combater os inimigos e virem que eles têm mais soldados do que vocês e que têm muitos cavalos e carros de guerra, não fiquem com medo deles. Pois o SENHOR, nosso Deus, que os livrou do Egito, está com vocês. 2 Antes de começarem o combate, o sacerdote ficará na frente dos soldados e dirá: 3 "Israelitas, escutem o que estou dizendo! Vocês estão aqui para lutar contra os inimigos. Não se assustem, não se apavorem, não fiquem com medo, 4 pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês para lutar ao seu lado e salvá-los do inimigo." 5 Depois disso os oficiais dirão: "Se houver aqui um homem que acabou de construir a sua casa, mas não teve tempo de morar nela, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na batalha e outro homem venha a morar na casa. 6 E, se houver aqui um homem que plantou uma parreira, mas ainda não colheu as uvas, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na batalha e outro homem colha as uvas. 7 E, se houver aqui um homem que já contratou casamento, mas ainda não casou, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na luta e outro homem case com a mulher."

8 — E os oficiais dirão também: "Se houver aqui um homem tímido e medroso, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que os outros soldados fiquem com medo também." 9 E, quando os oficiais acabarem de falar, serão escolhidos os chefes das tropas para comandarem os soldados.

10 — Antes de atacarem uma cidade, façam uma proposta de paz. 11 Se os moradores da cidade aceitarem a proposta e se entregarem a vocês, então eles serão seus escravos e farão trabalhos forçados. 12 Porém, se eles não se entregarem, mas começarem a lutar, então cerquem a cidade, 13 e Deus a entregará nas mãos de vocês. Matem à espada todos os homens, 14 mas fiquem com as mulheres, as crianças, os animais e todos os objetos de valor que encontrarem na cidade. O SENHOR, nosso Deus, lhes

dará o que era do inimigo, e vocês usarão tudo para o seu próprio bem. 15 Façam isso com todas as cidades que ficam fora da terra onde vocês vão morar.

16 — Mas, quando conquistarem as cidades que ficam na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, matem todos os moradores. 17 Conforme Deus mandou, acabem com todos estes povos: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 18 Matem todos, para que eles não ensinem vocês a imitar as cerimônias nojentas que praticam quando adoram os seus deuses. Isso seria um pecado grave contra o SENHOR, nosso Deus.

19 — Pode acontecer que vocês fiquem cercando uma cidade muito tempo e que demorem a conquistá-la. Nesse caso, não derrubem as árvores frutíferas que houver ali. Comam dos frutos, mas não cortem as árvores; será que elas são seus inimigos, para que vocês as destruam? 20 Mas podem derrubar as outras árvores, as que não são frutíferas; e usem os troncos no cerco da cidade até que seja conquistada.

Deuteronômio 21

Crimes de morte

1 Moisés disse ao povo:
— Quando vocês estiverem vivendo na terra que o SENHOR,
nosso Deus, lhes está dando, pode acontecer que encontrem no
campo o corpo de um homem assassinado e não se descubra quem
foi que o matou. 2 Nesse caso, os líderes e os juízes irão medir a
distância entre o lugar onde o corpo foi descoberto e as cidades
em redor. 3 Aí os líderes da cidade que ficar mais perto do lugar
onde estava o corpo pegarão uma bezerra que ainda não tenha
sido usada no trabalho. 4 Levarão o animal para um vale onde haja
um ribeirão que nunca seca e onde a terra nunca foi arada nem
semeada, e ali quebrarão o pescoço do animal. 5 Os sacerdotes
levitas também irão até lá, pois o SENHOR, nosso Deus, os escolheu
para o servirem, para darem a bênção em nome do SENHOR e para
decidirem todos os casos de violência. 6 Os líderes da cidade que
ficar mais perto do lugar onde o corpo foi encontrado lavarão as
mãos por cima do animal morto 7 e dirão: "Nós não matamos esse
homem, nem sabemos quem foi que matou. 8 Portanto, ó SENHOR
Deus, perdoa o teu povo de Israel, o povo que livraste do Egito.
Não culpes o teu povo pela morte desse homem inocente." Assim o
povo não será culpado por aquela morte. 9 Portanto, se fizerem
aquilo que o SENHOR acha certo, vocês estarão tirando do meio do
povo a culpa pela morte de um homem inocente.

Prisioneiras de guerra

10 — Quando o SENHOR, nosso Deus, fizer com que vocês
vençam os inimigos, e vocês levarem alguns prisioneiros de guerra,
11 pode ser que um de vocês veja entre eles uma mulher bonita. Se
você gostar dela e quiser casar com ela, 12 leve-a para casa, onde
ela, em sinal de luto, rapará a cabeça, cortará as unhas 13 e trocará
de roupa. Ela morará na sua casa e ficará de luto um mês pela
morte do pai e da mãe. Depois você pode casar com ela. 14 Porém,
se mais tarde você não gostar mais dela, deixe que vá embora
livre. Você não poderá vendê-la, nem maltratá-la, pois você a

humilhou, forçando-a a casar com você.

Os direitos do primeiro filho

15 — Pode acontecer que um homem tenha duas mulheres e ele
goste mais de uma do que da outra. Cada uma delas lhe dá um
filho, mas o que nasce primeiro é filho da mulher de quem ele
gosta menos. 16 Quando esse homem distribuir os seus bens entre
os filhos, não poderá mostrar preferência pelo filho da mulher
mais querida, dando-lhe os direitos de primeiro filho. 17 O pai
deverá dar os direitos de primeiro filho ao filho da mulher de
quem gosta menos, pois é o primeiro, e os seus direitos devem ser
respeitados; ele receberá duas vezes mais do que os outros.

Filhos desobedientes

18 — Pode ser que um homem tenha um filho teimoso e rebelde,
que não obedece aos pais, nem mesmo depois de ser castigado.
19 Então os pais devem levá-lo aos líderes da cidade e no lugar de
julgamento na praça pública 20 eles dirão: "O nosso filho é teimoso
e rebelde; ele não nos obedece, gasta dinheiro à toa e é beberrão."
21 Aí todos os homens daquela cidade o matarão a pedradas, e
assim vocês tirarão o mal do meio do povo. Todos saberão do que
aconteceu e ficarão com medo.

Diversas leis

22 Moisés disse ao povo:
— Se alguém for morto por ter cometido um crime, e o corpo
for pendurado num poste de madeira, 23 não deixem que o corpo
fique ali durante a noite. É preciso sepultá-lo antes do pôr do sol,
pois um corpo pendurado assim faz a maldição de Deus cair sobre
a terra. Sepultem o corpo, para que não fique impura a terra que o
SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês.[102]

Deuteronômio 22

1 — Se a vaca ou o carneiro de um israelita fugir do dono, e
você vir o animal andando solto, não faça de conta que não viu;
leve-o de volta ao dono. 2 Se o dono morar longe ou se você não
souber quem é, leve o animal para casa e fique com ele até que o
dono venha procurá-lo; então entregue-o a ele. 3 Faça o mesmo
com o jumento, a roupa ou qualquer outra coisa que você achar e
que for de outro israelita. Não faça de conta que não sabe de nada.
4 — Se o jumento ou o boi que é de outro israelita cair na
estrada, e você vir o animal caído ali, não faça de conta que não
viu; ajude o dono a pôr o animal de pé.[103]
5 — As mulheres não podem usar roupa de homem, nem os
homens usar roupa de mulher; o SENHOR, nosso Deus, detesta as
pessoas que fazem isso.
6 — Se você encontrar um ninho numa árvore ou caído no chão,
e a mãe estiver lá com os filhotes ou com os ovos, não pegue a
mãe; 7 leve os filhotes, mas deixe a mãe sair voando a fim de que
tudo corra bem para você, e você viva muitos anos.
8 — Quando você construir uma casa, coloque uma grade de
madeira em volta do terraço. Assim você não será culpado se
alguém cair dali e morrer.
9 — Não plante na sua plantação de uvas qualquer outra coisa;
se você fizer isso, estará proibido de aproveitar tanto as uvas como
aquilo que as outras plantas produzirem. Você terá de entregar
tudo aos sacerdotes.
10 — Não ponha juntos um boi e um jumento para puxarem o
arado.
11 — Não vista roupa feita de tecido de lã e de linho
misturados.[104]
12 — Ponha pingentes nas quatro pontas da capa que você
usa.[105]

Pureza sexual e casamento

13 — Pode acontecer que um homem case e, depois de ter tido
relações com a mulher, não queira mais saber dela. 14 Aí começa a

caluniá-la e a dizer mentiras contra ela, afirmando que não era virgem quando casaram. 15 Nesse caso, os pais da moça irão falar com os líderes da cidade e no lugar de julgamento na praça pública mostrarão o lençol com as manchas de sangue que provam que a moça era virgem quando casou. 16 E o pai dirá aos líderes: "Dei minha filha em casamento a este homem, mas ele não quis saber mais dela 17 e começou a caluniá-la, dizendo que ela não era virgem quando casaram. Pois vejam aqui a prova de que minha filha era virgem!" E os pais estenderão o lençol em frente dos líderes. 18 Então estes pegarão o homem, lhe darão chicotadas 19 e o farão pagar uma multa de cem barras de prata. Essa quantia será dada ao pai da moça. O homem será castigado assim porque caluniou uma virgem israelita. Além disso, ela continuará sendo sua mulher, e ele nunca poderá mandá-la embora.

Reflexão de Lutero
Dt 22.13

20 — Mas, se for provado que a moça não era virgem, 21 aí os líderes a levarão para perto da porta da casa do pai, e os homens da cidade a matarão a pedradas. Ela fez uma coisa vergonhosa no meio do povo de Israel: antes de casada e enquanto ainda vivia na casa do pai, ela teve relações com um homem. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

22 — Se um homem casado for encontrado na cama com a esposa de outro, os dois serão mortos, o homem e a mulher. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

23 — Se numa cidade for encontrado um homem tendo relações com uma moça que tenha casamento contratado com outro homem, 24 levem os dois para fora da cidade e ali os matem a pedradas. A moça deve morrer porque não gritou pedindo socorro, e o homem, porque desonrou uma moça prometida a outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel. 25 Mas, se foi no campo que o homem forçou a moça, então só ele será morto. 26 Não façam

nada com a moça, pois não merece a morte. O caso dela é como o de um homem que é morto por outro: a vítima não tem culpa do crime. 27 O homem forçou a moça no campo; ela gritou pedindo socorro, mas não havia ninguém para socorrê-la.

28 — Se um homem forçar uma virgem que ainda não tenha casamento contratado, e o caso for descoberto, 29 então o homem pagará ao pai da moça cinquenta barras de prata, que é o preço de uma virgem. Ele a forçou, e por isso ela será sua esposa, e ele nunca poderá mandá-la embora.[106]

30 — Nenhum homem terá relações com nenhuma das mulheres do seu pai, pois isso seria uma vergonha para o pai.[107]

Deuteronômio 23

Pessoas que não podem fazer parte do povo de Deus

1 Moisés disse ao povo:

— Nenhum homem castrado ou que tenha o membro cortado
poderá fazer parte do povo de Deus, o SENHOR.
2 — Nenhum filho ilegítimo fará parte do povo do SENHOR, nem
ele nem os seus descendentes até dez gerações.
3 — Nenhum amonita ou moabita, até a décima geração, fará
parte do povo de Deus, o SENHOR. Eles ficarão de fora 4 porque,
quando vocês estavam saindo do Egito, eles não lhes deram
comida nem água. E também porque pagaram Balaão, filho de
Beor, da cidade de Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoar
vocês.[108] 5 Mas o SENHOR, nosso Deus, não atendeu o pedido de
Balaão; pelo contrário, Deus virou a maldição em bênção porque
ama vocês.[109] [110] 6 Nunca façam coisa alguma para o bem ou
proveito desses povos.
7 — Não desprezem os edomitas, pois eles são seus parentes[h];
nem desprezem os egípcios, pois vocês viveram como estrangeiros
na terra deles. 8 Dos netos em diante, os descendentes dos
edomitas e dos egípcios que morarem na terra de vocês poderão
fazer parte do povo de Deus.

Limpeza no acampamento

9 — Quando estiverem acampados durante uma guerra,
procurem evitar qualquer coisa que os torne impuros. 10 Se
durante a noite alguém ficar impuro por causa da perda de
esperma, sairá do acampamento de manhã. 11 À tarde tomará um
banho e ao pôr do sol poderá voltar ao acampamento.
12 — Arranjem um lugar fora do acampamento onde poderão
fazer necessidade. 13 Junto com as suas armas levem uma pá e,
antes de fazer necessidade, cavem um buraco e depois cubram as
fezes com terra.
14 — O SENHOR, nosso Deus, está presente no acampamento
com vocês, para protegê-los e para fazer com que vocês derrotem
os inimigos. Portanto, conservem o acampamento puro a fim de

que Deus não encontre nele nenhuma coisa que o ofenda, para que ele não os abandone e vá embora.

Diversas leis

15 — Se um escravo fugir do dono e vier pedir que você lhe dê
proteção, não o entregue ao dono. 16 Ele deverá ficar morando em
qualquer cidade israelita que quiser e não poderá ser maltratado.
17 — Nenhum israelita, mulher ou homem, praticará a
prostituição nos templos pagãos[i].[111] 18 O dinheiro ganho desse
modo não poderá ser levado ao Templo do SENHOR para
pagamento de uma promessa feita ao SENHOR, nosso Deus. Deus
detesta esse dinheiro.
19 — Não cobrem juros quando emprestarem dinheiro, comida
ou qualquer outra coisa a um israelita. 20 Vocês poderão cobrar
juros dos estrangeiros; mas não cobrem de outro israelita, para que
o SENHOR, nosso Deus, abençoe tudo o que vocês fizerem na terra
que vai ser de vocês.[112]
21 — Quando você fizer uma promessa ao SENHOR, nosso Deus,
não demore a cumpri-la. Deus exige que a promessa seja cumprida;
e é pecado deixar de fazer aquilo que você prometeu.[113] 22 Não é
pecado deixar de fazer uma promessa a Deus; 23 mas, se você, por
vontade própria, fizer uma promessa, então deverá cumpri-la sem
falta.
24 — Quando estiver andando num caminho que atravessa a
plantação de uvas de outro israelita, você poderá comer todas as
uvas que quiser, porém não carregue uvas num cesto. 25 E, quando
estiver atravessando o campo de trigo ou de cevada que pertence a
outro israelita, você poderá comer todas as espigas que puder
colher com as mãos; porém não use uma foice para colher as
espigas.

Deuteronômio 24

A mulher divorciada

1 Moisés disse ao povo:

— Pode acontecer que um homem case, mas depois de algum tempo não goste mais da esposa porque há nela alguma coisa que não agrada a ele. Nesse caso ele deve preparar um documento de divórcio, entregá-lo à esposa e mandá-la embora.[114] 2 Ela irá, e então poderá acontecer que case com outro homem 3 e que este também não goste mais dela e se divorcie; ou então poderá acontecer que ele morra. 4 Em qualquer um desses casos, o primeiro marido não poderá casar de novo com essa mulher; ela é impura para ele. Casar de novo com ela seria uma ofensa contra Deus, o SENHOR. Portanto, não deixem que se cometa um pecado tão grave assim na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês.

Diversas leis

5 — Um homem que tenha casado há pouco tempo ficará livre por um ano do serviço militar e de qualquer outro serviço público. Ele tem o direito de ficar em casa um ano, fazendo com que a sua esposa se sinta feliz.

6 — Quando você emprestar alguma coisa a alguém, não aceite como garantia de pagamento as duas pedras de moinho que ele usa para moer o trigo e não pegue nem mesmo só a pedra de cima; pois, se ele não tiver as duas, não poderá moer o trigo e assim morrerá de fome.

7 — Se alguém raptar outro israelita e obrigá-lo a ser seu escravo ou o vender, esse criminoso será morto. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.[115]

8 — Se você ficar com uma doença contagiosa da pele, siga com todo o cuidado as instruções dos sacerdotes levitas. Obedeça a todas as ordens que eu dei a eles.[116] 9 Não esqueça aquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez com Míriam quando estávamos saindo do Egito.[117]

10 — Quando você emprestar alguma coisa a outro israelita, e

ele prometer como garantia de pagamento a capa de dormir, não entre na casa dele a fim de pegar a capa, 11 mas espere lá fora até que ele a traga para você. 12 Se ele for pobre, não fique com a capa durante a noite; 13 devolva-a ao dono antes do pôr do sol, para que a use como cobertor. Ele ficará agradecido, e você terá feito aquilo que o SENHOR, nosso Deus, acha certo.[118]

14 — Não explore o empregado pobre e humilde, que é pago por dia, seja ele israelita ou um estrangeiro que mora na cidade onde você vive. 15 Pague o salário dele no mesmo dia, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e espera ansioso pelo dinheiro. Se você não pagar, ele gritará a Deus, o SENHOR, contra você, e você será culpado de pecado.[119]

16 — Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos pelos filhos, nem os filhos por causa de crimes cometidos pelos pais; uma pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela mesma cometeu.[120]

17 — Respeitem os direitos dos órfãos e dos estrangeiros que moram nas cidades de vocês. Não aceitem como garantia de pagamento de uma dívida a roupa da viúva a quem vocês emprestaram alguma coisa. 18 Lembrem que vocês foram escravos no Egito e que o SENHOR, nosso Deus, os tirou dali. Por isso eu exijo que obedeçam a essa lei.[121]

19 — Pode acontecer que na colheita do trigo ou da cevada você esqueça de pegar um feixe de espigas; nesse caso, não volte para pegá-lo, mas deixe-o lá no campo para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. Assim o SENHOR, nosso Deus, abençoará tudo o que você fizer. 20 Na colheita das azeitonas, depois que você sacudir as oliveiras, não volte para pegar as azeitonas que ficaram nas árvores; deixe-as para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. 21 E faça só uma colheita de uvas nas suas plantações; as uvas que ficarem nos pés serão deixadas para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas.[122] 22 Lembrem que vocês foram escravos no Egito; é por isso que eu exijo que obedeçam a essa lei.

Deuteronômio 25

1 — Quando dois israelitas tiverem uma questão, levem o caso
para ser julgado pelos juízes. Um dos dois será julgado culpado, e
o outro, inocente. 2 Se o culpado for condenado a receber
chicotadas, o juiz o fará deitar-se no chão, e na sua presença o
homem será chicoteado, recebendo o número de chicotadas que ele
merece, de acordo com o crime que cometeu. 3 O máximo que
alguém pode receber são quarenta chicotadas; mais do que isso
seria humilhar um israelita em público.[123]
4 — Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o
trigo[j].[124]

O dever de casar com a viúva do irmão

5 Moisés disse ao povo:
— Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer e deixar a
esposa sem filhos, a viúva só deverá casar de novo com alguém
que seja da família do morto. O irmão do falecido deve casar com
a viúva, cumprindo assim o dever de cunhado. 6 O primeiro filho
que ela lhe der será considerado filho do falecido, para que o seu
nome não desapareça de Israel.[125] 7 Mas, se o cunhado não quiser
casar com a viúva, ela irá ao lugar de julgamento para falar com os
líderes da cidade. Ela dirá: "Meu cunhado não quer cumprir o seu
dever, casando comigo; ele não quer que o nome do seu irmão
fique vivo em Israel." 8 Aí os líderes devem chamar o homem e
procurar fazê-lo mudar de ideia. Mas, se ele insistir, dizendo que
não quer casar com a cunhada, 9 ela chegará perto dele e ali na
presença dos líderes tirará uma das sandálias dele, cuspirá no seu
rosto e dirá: "É assim que se faz com o homem que não dá ao seu
irmão descendentes em Israel." 10 E dali em diante a família dele
será chamada de "família do homem que foi descalçado."[126]

Outras leis

11 — Quando dois homens estiverem lutando, a esposa de um
deles não deve chegar e agarrar o membro do outro, a fim de
ajudar o marido. 12 Não tenham dó nem piedade; cortem a mão da

mulher que fizer isso.

13 — Não levem na bolsa dois pesos diferentes, um maior do
que o outro, 14 nem tenham em casa duas medidas diferentes[k],
uma maior do que a outra. 15 Usem pesos e medidas certos, para
que vocês vivam muito tempo na terra que o SENHOR, nosso Deus,
lhes está dando. 16 Ele detesta todos aqueles que fazem essas
coisas desonestas.[127]

Ordem para destruir os amalequitas

17 — Lembrem daquilo que os amalequitas fizeram quando
vocês estavam saindo do Egito. 18 Eles não temeram a Deus e,
quando vocês estavam cansados e desanimados, eles os atacaram
de surpresa e mataram os mais fracos, que estavam vindo atrás
dos outros. 19 Portanto, quando o SENHOR, nosso Deus, lhes tiver
dado a terra que vai ser de vocês e tiver feito com que derrotem
todos os inimigos ao seu redor, acabem com os amalequitas.
Matem todos, para que ninguém lembre mais deles. Não esqueçam
essa ordem![128]

Deuteronômio 26

As ofertas das colheitas

1 Moisés disse ao povo:

— Vocês vão tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus,
está dando a vocês. Depois de morarem lá algum tempo, 2 cada um
deve pegar a primeira parte de todas as colheitas produzidas pela
terra que o SENHOR Deus lhe deu, deve colocá-la num cesto e levar
para o lugar que Deus tiver escolhido para nele ser adorado.[129]
3 Vá falar com o sacerdote que estiver servindo naquele dia e diga:
"Declaro hoje que estou morando na terra que o SENHOR, nosso
Deus, prometeu dar aos nossos antepassados." 4 Aí o sacerdote
pegará o cesto e o colocará na frente do altar do SENHOR, nosso
Deus. 5 Então, na presença do SENHOR, você fará esta declaração:
"O meu antepassado foi um arameu[1] que não tinha lugar certo
onde morar. Ele foi com a família para o Egito, e ali eles moraram
como estrangeiros. Quando chegaram lá, eram poucos, mas
aumentaram em número e se tornaram um povo grande e forte.
6 Os egípcios nos maltrataram e nos obrigaram a fazer trabalhos
pesados. 7 Então oramos, pedindo socorro ao SENHOR, o Deus dos
nossos antepassados. Ele nos atendeu e viu a nossa aflição, a nossa
miséria e como éramos perseguidos. 8 Com a sua força e com o seu
poder ele fez milagres, maravilhas e coisas espantosas, e nos tirou
do Egito, 9 e nos trouxe até esta terra que nos deu, uma terra boa e
rica. 10 E agora, ó SENHOR Deus, eu te ofereço a primeira parte das
colheitas da terra que me deste."

— Depois, coloque a oferta diante do SENHOR, nosso Deus, e
ajoelhe-se na sua presença. 11 Fique alegre por causa de todas as
coisas boas que o SENHOR deu a você e à sua família e faça uma
festa com os levitas e com os estrangeiros que moram onde você
vive.

Os dízimos

12 — De três em três anos junte a décima parte das colheitas
daquele ano e dê aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às
viúvas que moram na sua cidade, para que tenham toda a comida

que precisarem.[130] 13 Depois, na presença do SENHOR, nosso
Deus, você dirá o seguinte: "Entreguei aos levitas, aos
estrangeiros, aos órfãos e às viúvas a parte das minhas colheitas
que pertence a ti. Obedeci a todos os teus mandamentos; não
deixei de cumprir nenhum deles e fiz tudo o que mandaste a
respeito do dízimo. 14 Não comi nenhuma porção do dízimo
quando estava de luto, não levei nenhuma parte para fora da
cidade quando estava impuro, nem dei nenhuma parte como oferta
pelos mortos. Fiz tudo o que mandaste, ó SENHOR, meu Deus, e
obedeci à tua ordem. 15 Olha do céu, onde moras, ó Deus, e
abençoa-nos, o teu povo de Israel, e abençoa esta terra boa e rica
que nos deste, conforme prometeste aos nossos antepassados."

Israel, o povo de Deus

16 Moisés disse ao povo:

— Hoje o SENHOR, nosso Deus, está mandando que vocês
obedeçam a esses mandamentos; portanto, cumpram as suas leis
com todo o coração e com toda a alma. 17 Hoje vocês afirmaram
que o SENHOR é o seu Deus e prometeram andar sempre nos
caminhos dele, obedecendo às suas leis e aos seus mandamentos e
fazendo tudo o que ele mandar. 18 E hoje o SENHOR Deus declara
que, conforme prometeu, vocês são o povo que é somente dele, e
ele manda que vocês obedeçam a todos os seus mandamentos.[131]
19 Assim ele vai abençoá-los, dando-lhes mais fama, glória e honra
do que a qualquer outro povo que ele criou. E, conforme ele disse,
vocês serão o seu povo escolhido, o povo que é somente dele.

Deuteronômio 27

Preparativos para a entrada em Canaã

1 Moisés, junto com as autoridades de Israel, deu ao povo as
seguintes ordens:
— Obedeçam a todos esses mandamentos que hoje eu estou
dando a vocês. 2 Depois de atravessarem o rio Jordão e entrarem
na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, levantem
pedras grandes, pintem com cal 3 e escrevam nelas todas essas leis
e mandamentos. Vocês vão entrar na terra boa e rica que o
SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, está dando a vocês,
conforme prometeu. 4 Quando isso acontecer, e vocês estiverem no
outro lado do rio Jordão, levantem estas pedras no monte Ebal,
como estou mandando hoje, e as pintem com cal. 5 Construam ali
um altar ao SENHOR, nosso Deus, usando pedras que não tenham
sido cortadas com ferramentas. 6 Escolham pedras brutas para
construírem o altar e sobre ele ofereçam ao SENHOR sacrifícios que
serão completamente queimados[132] 7 e ofertas de paz. Comam
dos sacrifícios e alegrem-se ali na presença de Deus, o SENHOR.
8 Nas pedras pintadas escrevam com cuidado todas as palavras da
lei de Deus.[133]
9 Então Moisés, junto com os sacerdotes levitas, disse a todos os
israelitas:
— Povo de Israel, fique quieto e preste atenção! Hoje vocês se
tornaram o povo do SENHOR, nosso Deus. 10 Portanto, obedeçam a
tudo o que ele mandar e cumpram todos os mandamentos e todas
as leis que eu estou dando a vocês hoje.

As maldições

11 Nesse mesmo dia Moisés disse ao povo de Israel:
12 — Depois que tiverem atravessado o rio Jordão, vocês serão
abençoados do alto do monte Gerizim. Ficarão nesse monte as
seguintes tribos: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.[134]
13 As maldições serão ditas do monte Ebal, e ali ficarão as
seguintes tribos: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. 14 Os
levitas falarão bem alto a todo o povo, assim:

15 — “Maldito seja aquele que fizer imagens de pedra, de madeira ou de metal, para adorá-las em segredo; o SENHOR detesta a idolatria!” E o povo responderá: “Amém!”[135]
16 — “Maldito seja aquele que desrespeitar o pai ou a mãe!” E o povo responderá: “Amém!”[136]
17 — “Maldito seja aquele que mudar de lugar os marcos de divisa do terreno do vizinho!” E o povo responderá: “Amém!”[137]
18 — “Maldito seja aquele que fizer um cego errar o caminho!” E o povo responderá: “Amém!”[138]
19 — “Maldito seja aquele que não respeitar os direitos dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas!” E o povo responderá: “Amém!”[139]
20 — “Maldito seja aquele que tiver relações com uma das mulheres do pai, pois isso é uma vergonha para o pai!” E o povo responderá: “Amém!”[140]
21 — “Maldito seja aquele que tiver relações com um animal!” E o povo responderá: “Amém!”[141]
22 — “Maldito seja aquele que tiver relações com a irmã, seja irmã por parte de pai e mãe ou somente por parte de pai!” E o povo responderá: “Amém!”[142]
23 — “Maldito seja aquele que tiver relações com a sogra!” E o povo responderá: “Amém!”[143]
24 — “Maldito seja aquele que matar outro israelita à traição!” E o povo responderá: “Amém!”
25 — “Maldito seja aquele que receber dinheiro para matar uma pessoa inocente!” E o povo responderá: “Amém!”
26 — “Maldito seja aquele que não obedecer a essas leis de Deus!” E o povo responderá: “Amém!”[144]

Reflexão de Lutero
Dt 27.26

Deuteronômio 28

Bênçãos para os obedientes
Levítico 26.3-13; *Deuteronômio 7.12-24*

1 Moisés disse ao povo:
— Se vocês derem atenção a tudo o que o SENHOR, nosso Deus,
está dizendo a vocês e se obedecerem fielmente a todos os seus
mandamentos que eu lhes estou dando hoje, Deus fará com que
sejam mais poderosos do que qualquer outra nação do mundo.
2 Obedeçam ao SENHOR Deus, e ele lhes dará todas estas bênçãos:
3 — Deus os abençoará nas cidades e nos campos.
4 — Deus os abençoará dando-lhes muitos filhos, boas colheitas
e muitas crias de gado e de ovelhas.
5 — Deus os abençoará com boas colheitas de trigo e de cevada
e com muita comida.
6 — Deus os abençoará em tudo o que fizerem.
7 — Quando os inimigos atacarem, o SENHOR Deus os destruirá
na presença de vocês. Eles atacarão juntos, em ordem, mas fugirão
para todos os lados, em desordem.
8 — O SENHOR, nosso Deus, abençoará vocês em tudo o que
fizerem e lhes dará tanto trigo, que os seus depósitos ficarão
cheios. Ele os abençoará ricamente na terra que está dando a
vocês.
9 — Se obedecerem a todas as leis do SENHOR, nosso Deus, e
cumprirem todas as suas ordens, ele fará com que sejam o seu
único povo, o povo escolhido, como prometeu com juramento a
vocês. 10 Todos os outros povos do mundo verão que vocês
pertencem a Deus, o SENHOR, e terão medo de vocês. 11 Ele lhes
dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas na terra que
está dando a vocês, de acordo com o juramento que fez aos nossos
antepassados. 12 Deus abrirá o céu, onde guarda as suas ricas
bênçãos, e lhes dará chuvas no tempo certo e assim abençoará o
trabalho que vocês fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações,
porém não tomarão emprestado de ninguém. 13 Se obedecerem
fielmente a todos os mandamentos do SENHOR Deus que hoje eu
estou dando a vocês, ele fará com que fiquem no primeiro lugar

entre as nações e não no último; e fará também com que a fama de
vocês sempre cresça e nunca diminua. 14 Não se desviem desses
mandamentos que hoje eu estou dando a vocês, nem para um lado
nem para o outro, e nunca adorem nem sirvam outros deuses.[145]

Castigos para os desobedientes

Levítico 26.14-46

15 — Porém, se vocês não derem atenção ao que o SENHOR,
nosso Deus, está mandando e não obedecerem às suas leis e aos
seus mandamentos que lhes estou dando hoje, vocês serão
castigados com as seguintes maldições:

16 — Deus os amaldiçoará nas cidades e nos campos.

17 — Deus os amaldiçoará dando-lhes pequenas colheitas de
trigo e de cevada e pouco alimento.

18 — Deus os amaldiçoará dando-lhes poucos filhos, colheitas
pequenas e poucas crias de gado e de ovelhas.

19 — Deus os amaldiçoará em tudo o que fizerem.

20 — Se vocês abandonarem o SENHOR e começarem a praticar
maldades, ele fará cair sobre vocês maldição, confusão e castigo.
Ele os amaldiçoará em tudo o que fizerem e acabará logo com
vocês. 21 O SENHOR os castigará com doenças e mais doenças, até
que todos morram na terra que vão invadir e que vai ser de vocês.
22 Ele os castigará com doenças contagiosas, infecções, inflamações
e febres; mandará secas e ventos muito quentes; e fará com que
pragas ataquem as plantas. Essas desgraças continuarão até que
vocês morram. 23 Não haverá chuva, e o chão ficará duro como
ferro. 24 Em vez de chuva, o SENHOR Deus mandará pó e areia
sobre a terra, até que vocês sejam destruídos. 25 O SENHOR fará
com que sejam derrotados pelos inimigos. Vocês atacarão juntos,
em ordem, mas fugirão para todos os lados, em desordem. Todos
os povos do mundo ficarão espantados quando souberem do que
aconteceu com vocês. 26 Vocês morrerão, e o corpo de vocês
servirá de comida para as aves e para os animais ferozes, e
ninguém os enxotará. 27 O SENHOR Deus castigará vocês com
tumores, como fez com os egípcios; vocês sofrerão de úlceras,
chagas e coceiras sem cura. 28 O SENHOR os castigará, fazendo com

que fiquem loucos, cegos e confusos. 29 Ao meio-dia vocês andarão
sem rumo, como um cego apalpando o caminho. Vocês fracassarão
em tudo o que fizerem, serão perseguidos e explorados a vida
inteira, e não haverá ninguém que os socorra.
30 — Você contratará casamento, mas outro homem terá relações
com a moça; você construirá uma casa, mas não morará nela;
plantará uma parreira, mas não colherá as uvas. 31 Você verá o seu
gado sendo morto, mas não comerá da carne. Verá outros levarem
embora os seus jumentos, e estes não serão devolvidos. Os
inimigos levarão as suas ovelhas, e não haverá ninguém para
socorrê-lo.
32 — Na presença de vocês, estrangeiros pegarão os seus filhos e
as suas filhas e os levarão embora como escravos. Vocês morrerão
de saudade deles, mas não poderão fazer nada para trazê-los de
volta. 33 Estrangeiros virão e levarão os cereais que com tanto
trabalho vocês plantaram e colheram. Todos os dias vocês serão
maltratados e perseguidos 34 e ficarão loucos por causa dos maus-
tratos que vão receber. 35 O SENHOR Deus os castigará com
tumores incuráveis nas pernas; da ponta dos pés até a cabeça, o
corpo de vocês ficará coberto de feridas que nunca saram.
36 — O SENHOR Deus levará todos vocês, junto com o rei que
tiverem escolhido, para um país estrangeiro, que nem vocês nem
os seus antepassados conheciam. Ali vocês adorarão deuses de
madeira e de pedra. 37 Os povos dos países para onde o SENHOR
os levar ficarão espantados quando souberem do que aconteceu
com vocês. Eles falarão mal e zombarão de vocês.
38 — Vocês plantarão muitas sementes, mas a colheita será
pequena porque os gafanhotos acabarão com tudo. 39 Vocês farão
plantações de uvas e cuidarão delas, mas não colherão as uvas,
nem beberão do vinho, pois os bichos acabarão com as plantas.
40 No país inteiro haverá muitas oliveiras, mas vocês não terão
azeite para se ungirem, pois as azeitonas cairão das árvores antes
de ficarem maduras. 41 Vocês terão filhos e filhas, mas estrangeiros
os levarão como prisioneiros. 42 Os gafanhotos destruirão todas as
árvores e todas as plantas da terra de vocês.
43 — Os estrangeiros que moram no meio de vocês ficarão cada

vez mais poderosos, ao passo que vocês ficarão cada vez mais fracos. 44 Eles emprestarão a vocês, mas não tomarão emprestado de vocês; eles ficarão no primeiro lugar entre as nações, e vocês ficarão no último.

Fim do segundo discurso de Moisés

45 Moisés disse ao povo:

— Todas essas maldições cairão sobre vocês e os perseguirão até os destruírem completamente. Pois vocês não deram atenção ao que o SENHOR, nosso Deus, disse e não obedeceram às leis e aos mandamentos que deu a vocês. 46 Essas desgraças serão para sempre a prova de que Deus castigou vocês e os seus descendentes. 47 O SENHOR lhes dará tudo o que é bom; mas, se vocês não o servirem com alegria e gratidão, 48 serão escravos dos inimigos que o SENHOR mandará contra vocês. Vocês os servirão com fome e com sede, sem roupa e precisando de tudo. Deus tratará vocês com crueldade até os destruir.

49 — O SENHOR Deus fará vir contra vocês, de longe, lá do fim do mundo, um povo estrangeiro que fala uma língua que vocês não entendem. Eles os atacarão como uma águia. 50 São gente cruel, que não respeita os velhos, nem tem pena dos moços. 51 Eles vão devorar todo o seu gado e todas as suas colheitas, e vocês morrerão de fome. Eles não deixarão para vocês nem cereais, nem vinho, nem azeite, nem crias de vacas e de ovelhas. 52 Cercarão as cidades onde vocês moram, até que caiam as muralhas altas e fortes em que vocês confiavam. Todas as cidades da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu serão cercadas pelo inimigo. 53 O cerco será terrível. Os moradores das cidades ficarão tão desesperados, que comerão os próprios filhos que Deus lhes deu. 54-55 A situação será tão terrível, que não haverá nada para comer. Até o homem mais educado e carinhoso ficará tão desesperado, que comerá os próprios filhos, e será tão mau, que não repartirá a carne com os irmãos, nem com a sua querida mulher, nem com os outros filhos. 56-57 A situação será tão terrível, que até a mulher mais delicada e carinhosa, que nunca precisou andar a pé quando saía de casa, ficará tão desesperada, que comerá, às escondidas,

seu bebê recém-nascido e a placenta também. Ela será tão má, que não dará nenhum pedaço para o seu querido marido, nem para os outros filhos.[146]

58 — Se vocês não cumprirem todas as leis que estão escritas neste livro e se não respeitarem o nome do SENHOR, nosso Deus, esse nome que é glorioso e causa medo, 59 então ele castigará vocês e os seus descendentes com pragas e com doenças terríveis e demoradas. 60 Ele os castigará com as mesmas doenças com que castigou os egípcios, doenças que não têm cura e que deixam vocês com tanto medo. 61 O SENHOR mandará também doenças e pragas que não estão escritas neste Livro da Lei e os destruirá. 62 Vocês, que já foram tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão um punhado de gente porque não obedeceram às ordens do SENHOR, nosso Deus. 63 E assim como o SENHOR tinha prazer em abençoá-los e fazer com que aumentassem em número, assim também terá prazer em castigá-los e destruí-los. Vocês serão arrancados da terra que vão invadir e que vai ser de vocês.

64 — O SENHOR Deus os espalhará por todos os países, de uma ponta do mundo à outra. Ali vocês adorarão deuses de madeira e de pedra, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. 65 E também nesses países vocês não terão sossego nem paz; o SENHOR fará com que fiquem cheios de aflição, desespero e medo. 66 A vida de vocês estará sempre em perigo; dia e noite o medo os acompanhará, e vocês ficarão desesperados da vida. 67 Vocês terão tanto medo e verão coisas tão terríveis, que de manhã dirão: "Tomara que já fosse noite!" E ao cair a noite dirão: "Quem dera que já fosse dia!" 68 O SENHOR Deus os fará voltar em navios para o Egito, ainda que ele tenha dito que vocês nunca mais iriam para lá. Ali vocês procurarão vender-se como escravos e escravas aos seus inimigos, os egípcios, mas ninguém vai querer comprá-los.

Reflexão de Lutero
Dt 28.65

Deuteronômio 29

O terceiro discurso de Moisés
29.1—30.20

Deus faz uma nova aliança com o povo
1 São estas as condições da aliança que o SENHOR Deus mandou
que Moisés fizesse com os israelitas quando estavam na terra de
Moabe, além da aliança que havia feito com eles no monte Sinai.
2 Moisés mandou reunir todo o povo. Então lhes disse:
— Quando vocês estavam no Egito, viram o que o SENHOR fez
com o rei e os seus oficiais e com todo o país. 3 Vocês viram as
pragas, os milagres e as outras coisas espantosas que ele fez. 4 Mas
até o dia de hoje o SENHOR não deixou que vocês percebessem,
ouvissem ou entendessem tudo o que viram. 5 Durante quarenta
anos ele os guiou pelo deserto; nesse tempo todo não ficaram
gastas as roupas que vocês vestiam, nem as sandálias que
calçavam. 6 Vocês não tinham pão para comer, nem vinho ou
cerveja para beber, mas Deus lhes deu tudo o que precisavam, a
fim de que ficassem sabendo que ele é o SENHOR, nosso Deus.
7 Quando chegamos aqui em Moabe, aconteceu que Seom, rei de
Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram com os seus exércitos para
lutar contra nós. Nós os derrotamos,[147] 8 ficamos com as terras
deles e as repartimos entre as tribos de Rúben e de Gade e metade
da tribo de Manassés.[148] 9 Portanto, cumpram todas as condições
desta aliança para que tudo o que fizerem dê certo.
10 — Hoje todos vocês estão aqui na presença do SENHOR, nosso
Deus: os chefes das tribos, os líderes e as autoridades, todos os
homens, 11 as crianças e as mulheres, todos os estrangeiros que
moram no acampamento, até os que cortam lenha e os que
carregam água. 12 Vocês estão aqui para prometer que vão cumprir
a aliança que o SENHOR, nosso Deus, jurou que ia fazer. Ele está
fazendo esta aliança com vocês hoje 13 para que sejam o seu povo
escolhido, e para que ele seja o Deus de vocês, conforme lhes
prometeu e conforme o juramento que fez aos nossos antepassados
Abraão, Isaque e Jacó. 14 A aliança selada com o juramento de

Deus não é feita somente com vocês 15 que estão reunidos hoje
aqui na presença do SENHOR, nosso Deus; é feita também com
todos os seus descendentes que ainda vão nascer.
16 — Vocês lembram da nossa vida no Egito e lembram também
dos países que atravessamos. 17 Vocês viram os ídolos nojentos
que os povos daqueles países adoram, as imagens de madeira, de
pedra, de prata e de ouro. 18 Portanto, que nenhum de vocês, quer
seja homem, mulher, família ou tribo, abandone o SENHOR, nosso
Deus, para adorar os deuses daqueles povos. Isso seria como uma
planta que brota e cresce e dá frutas amargas e venenosas.[149]
19 Que ninguém aqui ouça este juramento e depois diga a si mesmo
que tudo vai bem e que nenhum mal lhe acontecerá, mesmo que
continue na sua maldade! Isso causaria a destruição de todos, tanto
dos bons como dos maus. 20 O SENHOR Deus não perdoará quem
fizer isso; pelo contrário, descarregará a sua ira e o seu furor sobre
ele e o castigará com todas as maldições que estão escritas neste
livro, e ninguém lembrará mais dele. 21 O SENHOR o separará das
tribos de Israel e o castigará, conforme todas as maldições que
estão na aliança que vem escrita neste Livro da Lei de Deus.
22 — No futuro os seus descendentes e os estrangeiros que virão
de países distantes verão os resultados dos desastres e das
doenças que o SENHOR vai mandar a esta nação. 23 O país ficará
um deserto, todo coberto de enxofre e de sal. Não haverá
plantações nem colheitas, e nenhuma erva crescerá ali. O país vai
ficar como as cidades de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim,
que o SENHOR Deus destruiu quando ficou irado e furioso com
elas.[150] 24 Portanto, no futuro os outros povos perguntarão: "Por
que Deus fez isso com este país? Por que ficou tão irado e furioso?"
25 E a resposta será: "Deus fez isso porque este povo quebrou a
aliança que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, fez com eles
quando os tirou do Egito. 26 Eles se ajoelharam diante de outros
deuses e os adoraram, deuses cujo amor eles não haviam sentido,
deuses que Deus não havia indicado para serem adorados pelo seu
povo. 27 O SENHOR Deus ficou irado com este povo e por isso
castigou o país deles com todas as maldições escritas neste livro.
28 Ele ficou tão irado, tão furioso, que os arrancou da terra onde

moravam e os jogou noutra terra, onde estão morando agora.”
29 — Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR,
nosso Deus; mas o que ele revelou, isto é, a sua Lei, é para nós e
para os nossos descendentes, para sempre. Ele fez isso a fim de
que obedecêssemos a todas as suas leis.

Deuteronômio 30

Promessas de bênçãos no futuro

1 Moisés disse ao povo:

— Eu já anunciei a vocês as bênçãos e as maldições que Deus prometeu mandar. Quando ele fizer cair sobre vocês os castigos, e vocês estiverem espalhados por todas as nações onde o SENHOR, nosso Deus, os tiver jogado, vocês lembrarão daquelas bênçãos e maldições. 2 Portanto, se vocês e os seus descendentes se voltarem arrependidos para Deus e com todo o coração e com toda a alma obedecerem ao que ele manda fazer, conforme as ordens que hoje eu estou dando a vocês, 3 então o SENHOR, nosso Deus, terá pena de vocês. Ele os reunirá de todos os países por onde os tiver espalhado e os trará de volta à pátria. 4 Mesmo que vocês estejam espalhados até os cantos mais distantes do mundo, o SENHOR, nosso Deus, os reunirá e os fará voltar 5 para a terra que os antepassados de vocês tinham possuído. Ela será de vocês, e Deus os abençoará ainda mais do que abençoou os seus antepassados. 6 O SENHOR, nosso Deus, dará a vocês e aos seus descendentes corações dispostos a obedecer, a fim de que o amem com todo o coração e com toda a alma e assim continuem a viver naquela terra. 7 Com aquelas maldições o SENHOR Deus castigará todos os inimigos, todos os que odeiam e perseguem vocês, 8 e vocês obedecerão de novo a Deus, o SENHOR, e cumprirão todos os seus mandamentos que hoje eu estou dando a vocês. 9 Então Deus os abençoará em tudo o que fizerem e lhes dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas. Deus novamente terá prazer em fazê-los prosperar, como fez com os seus antepassados. 10 Isso ele fará se vocês obedecerem ao SENHOR, nosso Deus, se cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos que estão escritos neste Livro da Lei de Deus e se voltarem com todo o coração e com toda a alma para o SENHOR, nosso Deus.

11 — Os mandamentos que hoje estou dando a vocês não são difíceis de entender, nem de cumprir. 12 Não estão lá em cima, no céu, de modo que vocês perguntem: "Quem subirá até o céu a fim de nos trazer os mandamentos, para os ouvirmos e cumprirmos?"

13 Nem estão do outro lado do mar, de modo que perguntem:
"Quem atravessará o mar a fim de nos trazer os mandamentos,
para os ouvirmos e cumprirmos?" 14 Pelo contrário, os
mandamentos estão aqui com vocês; vocês os guardam no coração
e podem recitá-los e por isso devem cumpri-los.[151]

A vida ou a morte

15 — Hoje estou deixando que vocês escolham entre o bem e o
mal, entre a vida e a morte. 16 Se vocês obedecerem aos
mandamentos do SENHOR, nosso Deus, que hoje eu estou dando a
vocês, e o amarem, e andarem no caminho que ele mostra, e
cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos, vocês
viverão muito tempo na terra que vão invadir e que vai ser de
vocês. E Deus os abençoará e lhes dará muitos descendentes. 17-
18 Porém eu lhes afirmo hoje mesmo que, se abandonarem a Deus e
não quiserem obedecer e se caírem na tentação de adorar e servir
outros deuses, nesse caso vocês serão completamente destruídos e
não viverão muito tempo na terra que estão para possuir no outro
lado do rio Jordão. 19 Neste dia chamo o céu e a terra como
testemunhas contra vocês. Eu lhes dou a oportunidade de
escolherem entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição.
Escolham a vida, para que vocês e os seus descendentes vivam
muitos anos. 20 Amem o SENHOR, nosso Deus, obedeçam ao que
ele manda e fiquem ligados com ele. Assim vocês continuarão a
viver e viverão muitos anos na terra que o SENHOR Deus jurou que
daria aos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó.[152]

Deuteronômio 31

Josué fica no lugar de Moisés

1 Moisés continuou dizendo ao povo de Israel:
2 — Já estou com cento e vinte anos e não posso mais dar conta
do meu trabalho. Além disso, o SENHOR Deus me disse que eu não
vou atravessar o rio Jordão.[153] 3 O SENHOR, nosso Deus, irá na
frente de vocês e destruirá os povos que encontrarem, e vocês
tomarão posse da terra. E, conforme o SENHOR ordenou, Josué os
comandará. 4 Deus destruirá aqueles povos como destruiu Seom e
Ogue, os reis dos amorreus, e a terra deles.[154] 5 Deus entregará
esses povos nas suas mãos, e vocês devem tratá-los exatamente de
acordo com as ordens que lhes dei. 6 Sejam fortes e corajosos; não
se assustem, nem tenham medo deles, pois é o SENHOR, nosso
Deus, quem irá com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará.
7 Depois Moisés chamou Josué e, na presença de todo o povo,
lhe disse:
— Seja forte e corajoso, pois você vai comandar este povo na
conquista da terra que o SENHOR jurou que daria aos nossos
antepassados. 8 O SENHOR Deus irá na sua frente; ele mesmo
estará com você e não o deixará, não o abandonará. Não se
assuste, nem tenha medo.[155]

Leitura da Lei

9 Moisés escreveu esta Lei e a entregou aos líderes do povo e
aos sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança de Deus, o
SENHOR. 10 E Moisés lhes deu a seguinte ordem:
— De sete em sete anos, no ano marcado para perdoar as
dívidas, leiam esta Lei durante a Festa das Barracas.[156] 11 Todos
os israelitas deverão estar presentes para adorar o SENHOR Deus
no lugar que ele tiver escolhido. Ali, na presença do povo, leiam a
Lei em voz alta. 12 Reúnam todo o povo — homens, mulheres,
crianças e os estrangeiros que moram nas cidades onde vocês
vivem — para que ouçam a leitura, aprendam a Lei, temam o
SENHOR, nosso Deus, e obedeçam fielmente a tudo o que a Lei
manda. 13 Assim os seus descendentes que ainda não conhecerem a

Lei de Deus também ouvirão a leitura e aprenderão a temer o SENHOR, nosso Deus, durante todo o tempo em que viverem na terra que fica do outro lado do rio Jordão e que vai ser do povo de Israel.

As últimas ordens dadas a Moisés e a Josué

14 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Está chegando o dia da sua morte. Chame Josué, e vocês dois vão até a Tenda Sagrada. Ali darei as minhas ordens a Josué.

Então Moisés e Josué foram, 15 e ali na Tenda Sagrada o SENHOR Deus apareceu numa coluna de nuvem, que estava parada perto da entrada da Tenda. 16 E o SENHOR disse a Moisés:

— Você vai morrer logo, e então este povo se tornará infiel, indo atrás dos deuses da terra em que vão entrar. Eles me abandonarão e assim quebrarão a aliança que fiz com eles. 17 Quando isso acontecer, eu ficarei irado com eles e os abandonarei; e, por não terem a minha ajuda, eles serão destruídos. Virão tantos desastres e tantas dificuldades, que eles dirão: "Nós estamos sofrendo tudo isso porque o nosso Deus não está conosco." 18 Naquele dia eu certamente os abandonarei, pois fizeram muitas maldades e adoraram outros deuses.

19 — Agora escreva esta canção e ensine aos israelitas. Mande que eles a aprendam de cor, pois ela será minha testemunha contra eles. 20 Eu levarei o meu povo para aquela terra boa e rica que jurei dar aos antepassados deles. Ali eles terão tudo o que precisarem e ficarão ricos. Então vão me abandonar e adorar outros deuses, quebrando assim a aliança que fiz com eles. 21 Por isso serão castigados com desgraças e dificuldades, e esta canção será minha testemunha contra eles, pois os seus descendentes continuarão a cantá-la. Eu sei muito bem o que este povo está pensando; mesmo antes de levá-los para a terra que jurei dar a eles, eu sei muito bem o que estão planejando fazer lá.

22 Naquele mesmo dia Moisés escreveu a canção e a ensinou ao povo de Israel.

23 O SENHOR falou com Josué, filho de Num, e lhe disse:

— Seja forte e corajoso. Você comandará o povo na conquista da

terra que prometi dar a eles, e eu estarei com você.[157]

O Livro da Lei de Deus

24 Moisés escreveu com cuidado num livro todas as palavras da
Lei de Deus 25 e depois o entregou aos levitas encarregados de
levar a arca da aliança de Deus, o SENHOR. Moisés lhes disse:
26 — Ponham este Livro da Lei de Deus ao lado da arca da
aliança do SENHOR, nosso Deus, para que fique ali como
testemunha contra o povo. 27 Eu sei que essa gente é rebelde e
teimosa. Se eles se revoltaram contra o SENHOR Deus enquanto eu
ainda vivia, quanto mais depois que eu morrer! 28 Reúnam aqui na
minha presença todos os líderes das tribos e as outras autoridades
para que eu lhes diga todas essas coisas. Chamarei o céu e a terra
como testemunhas contra eles, 29 pois sei que depois da minha
morte eles se entregarão ao pecado e não obedecerão às minhas
ordens. Então chegará o dia em que serão castigados, pois os seus
pecados farão com que Deus fique irado com eles.

A Canção de Moisés

30 Em seguida, na presença de todo o povo de Israel, Moisés
recitou em voz alta, do começo ao fim, esta canção:

Deuteronômio 32

1 Escutem, ó céu e terra,
e deem atenção às minhas palavras.
2 Que o meu ensino seja como a chuva
que cai mansamente sobre a terra;
que as minhas palavras sejam como o orvalho
que se espalha sobre as plantas.

3 Eu louvarei o nome do SENHOR.
Anunciem a grandeza do nosso Deus!

Reflexão de Lutero
Dt 32.3

4 O SENHOR é a nossa rocha;
ele é perfeito e justo em tudo o que faz.
Ele é fiel e correto
e julga com justiça e honestidade.

5 Mas o seu povo se entregou ao pecado
e por isso eles não merecem ser filhos dele.
São gente pecadora e má.[158]
6 Povo sem juízo e sem sabedoria,
é assim que tratam o SENHOR Deus?
Ele é o seu Pai, que os criou;
foi ele quem fundou e firmou a nação de vocês.

7 Lembrem do passado, daquilo que aconteceu há muitos anos.
Perguntem aos seus pais o que foi que aconteceu
e peçam aos velhos que lhes contem o que se passou.

Reflexão de Lutero

Dt 32.7

8 Quando o Altíssimo separou os povos
e deu a cada povo as suas terras,
ele marcou as fronteiras das nações,
dando a cada uma o seu próprio deus.[159]
9 Mas escolheu Israel para ser o seu povo;
os descendentes de Jacó pertencem ao SENHOR.

10 Deus os encontrou perdidos no deserto,
numa região onde viviam animais ferozes.
Chegou perto, cuidou deles
e os protegeu como se fossem a menina dos seus olhos.
11 Como a águia ensina os filhotes a voar
e com as asas estendidas os pega quando estão caindo,
assim o SENHOR Deus cuida do seu povo.
12 Ele os guiou sozinho,
sem a ajuda de outro deus.

13 O SENHOR deixou que o seu povo dominasse as montanhas,
e eles se alimentaram das plantações dos campos.
Deu-lhes mel de abelhas nos rochedos
e fez com que as oliveiras produzissem em terreno cheio de pedras.
14 Alimentou-os com leite de vaca e de cabra,
deu-lhes a carne dos melhores carneirinhos, carneiros e bodes,
o melhor trigo e o vinho mais fino.

15 O povo escolhido ficou rico,
mas se revoltou contra Deus.
Enriqueceu, progrediu, ficou satisfeito,
mas abandonou a Deus, o seu Criador,
e rejeitou o seu protetor e Salvador.
16 Com os seus deuses falsos eles provocaram a Deus,
adoraram ídolos nojentos,
e por isso ele ficou irado.

17 Ofereceram sacrifícios aos demônios,
a deuses falsos que não haviam adorado antes,
novos deuses que os seus antepassados não conheciam.[160]
18 Esqueceram o seu protetor;
desprezaram o seu Pai e Criador.

19 O SENHOR Deus viu isso, ficou irado
e rejeitou os seus filhos e filhas.
20 Ele disse: "Eu os abandonarei
e então verei o que vai acontecer com eles,
pois são um povo rebelde,
são filhos desobedientes.
21 Com as suas imagens provocaram a minha ira,
e fiquei com ciúmes dos seus deuses falsos.
Portanto, eu farei com que eles fiquem
com ciúmes de um povo
que não é nação;
e, com gente sem juízo, eu provocarei
a ira deles.[161]
22 A minha ira se acenderá como fogo
e acabará com tudo o que há na terra;
ela queimará até o mundo dos mortos
e incendiará as bases das montanhas.

23 "Farei cair sobre eles desgraças sem fim
e os ferirei com muitos sofrimentos.
24 A fome os matará,
febres e doenças sem cura os destruirão.
Mandarei animais selvagens para atacá-los
e cobras venenosas para picá-los.
25 Fora de casa morrerão na guerra
e dentro de casa morrerão de medo.
Serão mortos os moços e as moças,
as crianças e os velhos também.
26 Eu os poderia ter espalhado pelo mundo inteiro,
e todos os esqueceriam.

27 Porém eu não queria que os seus inimigos zombassem e
mentissem,
dizendo que haviam derrotado o meu povo,
afirmando que não fui eu, o SENHOR Deus, quem os destruiu."

28 Israel é um povo sem juízo,
um povo que não entende nada.
29 Se eles fossem sábios, entenderiam por que foram derrotados,
saberiam qual a razão do seu castigo.
30 Por que foi que mil deles fugiram de um só inimigo,
e dez mil foram perseguidos por dois?
Foi porque o seu protetor os abandonou;
o SENHOR Deus os vendeu aos inimigos.

31 Os deuses dos nossos inimigos
não são tão poderosos como o nosso Deus;
os próprios inimigos dizem isso.
32 Eles são tão maus
como a gente de Sodoma e Gomorra;
são como parreiras que dão uvas que não prestam,
uvas amargas e venenosas;
33 são como vinho feito de veneno de cobra,
do veneno mortal das serpentes.

34 Deus lembra daquilo que os inimigos fizeram
e espera o tempo certo para castigá-los.
35 Deus se vingará; ele acertará contas com eles.
Virá o tempo em que os inimigos cairão;
o dia da desgraça deles está chegando depressa.[162]

Reflexão de Lutero
Dt 32.35

36 O SENHOR Deus terá pena do seu povo

quando vir que eles estão fracos.
Ele salvará aqueles que o servem,
pois todos eles foram derrotados.[163]
37 Então ele perguntará ao seu povo:
"Onde estão os seus deuses?
Onde está o protetor em quem vocês confiavam?
38 Vocês lhes ofereciam sacrifícios
e lhes davam animais e vinho.
Pois que agora eles os ajudem,
que eles venham socorrê-los!

39 "Saibam todos que eu, somente eu, sou Deus;
não há outro deus além de mim.
Eu mato e eu faço viver;
eu firo e eu curo.
Ninguém pode me impedir de fazer o que quero.
40 Agora levanto a mão para o céu
e juro pela minha vida eterna que farei isto:
41 Afiarei a minha espada brilhante
e começarei a fazer justiça.
Vou me vingar dos meus inimigos
e castigar os que me odeiam.
42 As minhas flechas ficarão manchadas de sangue,
e a minha espada matará os meus inimigos.
Não escapará nenhum dos que lutam contra mim;
até os prisioneiros serão mortos."

43 Que todas as nações louvem o povo de Deus!
Deus se vingará dos que mataram os seus servos.
Ele se vingará dos seus inimigos
e perdoará os pecados do seu povo.[164]

44 Moisés e Josué, filho de Num, recitaram essa canção inteira na presença do povo.

As últimas ordens de Moisés

45 Moisés acabou de ensinar ao povo de Israel toda a lei de Deus

46 e então disse:
— Pensem bem em tudo o que lhes ensinei hoje e mandem que os seus filhos obedeçam a tudo o que está escrito nesta Lei de Deus. 47 Não pensem que esta Lei não vale nada; pelo contrário, é ela que lhes dará vida. Se vocês obedecerem a esta Lei, viverão muitos anos na terra que estão para possuir no outro lado do rio Jordão.
48 Naquele mesmo dia o SENHOR Deus disse a Moisés:
49 — Vá até a serra de Abarim, aqui na terra de Moabe, e suba o monte Nebo, na altura de Jericó, que fica do outro lado do rio. Lá de cima você verá a terra de Canaã, que estou dando ao povo de Israel. 50 Você vai morrer ali no monte, como Arão, o seu irmão, morreu no monte Hor. 51 Vocês dois foram infiéis a mim diante do povo de Israel. Quando estavam perto das fontes de Meribá, não longe da cidade de Cades, no deserto de Zim, vocês dois me desrespeitaram. 52 Por isso você verá de longe a terra que eu estou dando aos israelitas, porém não entrará nela.[165]

Deuteronômio 33

A bênção das tribos

1 Antes de morrer, Moisés, homem de Deus, deu esta bênção ao
povo de Israel. 2 Ele disse:

O SENHOR Deus veio do monte Sinai;
ele surgiu como o sol por cima de Edom
e do monte Parã brilhou sobre o seu povo.
Com ele vieram milhares de anjos,
e à sua direita havia fogo.
3 O SENHOR ama o seu povo
e protege os que são dele.
Eles ficam sentados diante dele
e aprendem as suas leis.
4 Moisés lhes deu a Lei de Deus,
o mais rico tesouro do povo de Israel.
5 O SENHOR Deus se tornou Rei do povo escolhido,
quando as tribos e os seus chefes se reuniram.

6 Moisés disse isto a respeito da tribo de Rúben:

"Que Rúben viva e nunca morra!
Que o seu povo seja sempre numeroso!"

7 A respeito da tribo de Judá foi isto o que Moisés disse:

"Ó Deus, ouve a oração de Judá
e junta aquela tribo novamente ao teu povo.
Luta a favor deles, ó Deus,
e ajuda-os na luta contra os seus inimigos."

8 A respeito da tribo de Levi ele disse:

"Ó Deus, tu deste o Tumim e o Urim
aos teus servos que escolheste.
Tu os puseste à prova em Massá

e perto das fontes de Meribá discutiste com eles.[166]
9 Eles são mais dedicados a ti
do que aos seus próprios pais
e do que aos seus irmãos e filhos.
Eles obedecem às tuas leis
e cumprem a tua aliança.
10 Eles ensinarão todas as tuas leis ao povo,
queimarão incenso na tua presença
e no teu altar oferecerão sacrifícios.
11 Ó Deus, abençoa a tribo de Levi
e faze com que ela seja cada vez mais forte.
Que tudo o que eles fazem seja agradável a ti!
Acaba com os seus inimigos
para que nunca mais se levantem."

12 Moisés disse a respeito da tribo de Benjamim:

"O SENHOR Deus ama a tribo de Benjamim
e sempre a guardará.
Deus cuidará deles o dia inteiro,
e eles viverão debaixo da sua proteção."

13 A respeito da tribo de José ele disse:

"Que o SENHOR Deus abençoe as terras de José,
dando-lhes muitas chuvas do céu
e fontes das profundezas da terra!
14 Que Deus dê a essas terras frutas amadurecidas pelo sol
e as abençoe com boas colheitas!
15 Que os montes antigos produzam ricas colheitas!
16 Que Deus abençoe a terra e tudo o que há nela,
dando-lhe tudo o que é bom!
Que o Deus que apareceu no espinheiro em fogo
seja sempre bondoso para com eles!
Que todas essas bênçãos venham sobre a tribo de José,
pois ele foi o mais importante dos seus irmãos!
17 Ele tem a beleza de um touro novo

e chifres como os de um boi selvagem.
Os seus chifres são os milhares de pessoas da tribo de Manassés
e os milhares e milhares da tribo de Efraim[m].
Com eles José ataca os seus inimigos
e os persegue pelo mundo inteiro."

18 A respeito das tribos de Zebulom e de Issacar foi isto o que Moisés disse:

"Que Zebulom fique rico no comércio com outros países,
e Issacar enriqueça negociando dentro do país!
19 Eles convidam os povos para virem à sua montanha
e ali oferecem os sacrifícios aceitáveis a Deus.
Eles aproveitam os enormes recursos do mar
e as riquezas das suas praias."

20 A respeito da tribo de Gade ele disse:

"Bendito seja Deus, que aumentou as terras de Gade!
O povo de Gade espera como um leão
para arrancar do inimigo um braço ou mesmo a cabeça.
21 Eles ficaram com a melhor parte da Terra Prometida;
foi-lhes dada a parte que cabe ao chefe.
Obedeceram às leis e aos mandamentos do SENHOR,
quando os líderes do povo se reuniram."

22 A respeito da tribo de Dã ele disse:

"Dã é como um leãozinho
que vive saltando na terra de Basã."

23 A respeito da tribo de Naftali ele disse:

"Deus abençoou ricamente o povo de Naftali;
as suas terras vão desde o lago da Galileia até o Sul."

24 A respeito da tribo de Aser ele disse:

"De todas as tribos Aser é a mais abençoada.
Que o povo de Aser seja muito querido pelas outras tribos,
e que nas suas terras haja muitas oliveiras!
25 Que as suas cidades sejam protegidas com portões de ferro,
e que os seus moradores vivam sempre em paz!"

26 Povo de Israel, não há outro deus como o nosso Deus!
Forte e majestoso, ele atravessa os céus
e, montado sobre as nuvens, ele vem nos socorrer.
27 O Deus Eterno é o nosso protetor;
ele sempre nos protege com os seus braços.
Na nossa presença Deus expulsou os inimigos
e mandou que os destruíssemos.
28 O povo de Israel vive sempre seguro,
vive em paz numa terra que produz cereais e vinho,
onde o orvalho rega o chão.

29 Povo de Israel, como você é feliz!
Não há ninguém como você,
o povo que o SENHOR Deus salvou.
Ele é o seu escudo e a sua espada,
para dar proteção e vitória a você.
Israel, os seus inimigos se ajoelharão pedindo misericórdia,
e você tomará posse das suas terras.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 Moisés foi das planícies de Moabe até o monte Nebo e subiu
ao alto do monte Pisga, na altura de Jericó, que ficava no outro
lado do rio. Dali o SENHOR Deus lhe mostrou toda a terra de
Canaã, isto é, o território de Gileade até a cidade de Dã, no Norte;
2 o território das tribos de Naftali, Efraim e Manassés do Oeste; o
território de Judá até o mar Mediterrâneo, no Oeste; 3 a região sul
e a planície que vai de Zoar até Jericó, a cidade das palmeiras. 4 E
Deus disse a Moisés:

— Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó que daria esta terra aos
descendentes deles. Estou deixando que você a veja com os seus
próprios olhos, mas você não vai entrar nela.[167]

5 Assim Moisés, servo do SENHOR Deus, morreu na terra de
Moabe, conforme o SENHOR tinha dito. 6 Deus o sepultou ali, num
vale que fica em frente da cidade de Bete-Peor. Até hoje ninguém
sabe onde ele foi sepultado. 7 Moisés tinha cento e vinte anos
quando morreu, mas ainda enxergava bem e tinha boa saúde. 8 Ali
nas planícies de Moabe os israelitas choraram a morte de Moisés
trinta dias, até terminar o tempo de luto.

9 Moisés havia escolhido Josué, filho de Num, para ficar no seu
lugar. Ele pôs as mãos sobre a cabeça de Josué, que assim ficou
cheio de sabedoria. Os israelitas obedeceram a Josué e cumpriram
todas as leis que o SENHOR Deus lhes tinha dado por meio de
Moisés.

10 Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés, com
quem o SENHOR falava face a face.[168] 11 Nunca houve ninguém
que fizesse maravilhas e milagres como aqueles que Moisés,
obedecendo à ordem do SENHOR, fez no Egito contra o seu rei, os
seus oficiais e todo o seu povo. 12 Nunca houve outro profeta que
fizesse os milagres e as coisas espantosas que Moisés fez com
grande poder na presença do povo de Israel.

Josué

Índice de capítulos

Josué 1

Josué fica no lugar de Moisés

1 Depois que Moisés, servo do SENHOR, morreu, Deus disse ao
ajudante de Moisés, chamado Josué, filho de Num:
2 — O meu servo Moisés está morto. Agora você e todo o povo
de Israel se preparem para atravessar o rio Jordão e entrar na terra
que vou dar a vocês. 3 Como disse a Moisés, eu lhes darei toda a
terra que pisarem. 4 Os limites dessa terra serão os seguintes: ao
sul, o deserto; e, ao norte, os montes Líbanos; a leste, o grande rio
Eufrates e toda a terra dos heteus; e, a oeste, o mar Mediterrâneo.
5 Você nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com
Moisés. Nunca o abandonarei.[1] [2] 6 Seja forte e corajoso porque
você vai comandar este povo quando eles tomarem posse da terra
que prometi aos antepassados deles.[3] 7 Seja forte e muito
corajoso. Tome cuidado e viva de acordo com toda a Lei que o
meu servo Moisés lhe deu. Não se desvie dela em nada e você terá
sucesso em qualquer lugar para onde for. 8 Fale sempre do que
está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se
esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se
fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso. 9 Lembre da
minha ordem: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem
tenha medo, porque eu, o SENHOR, seu Deus, estarei com você em
qualquer lugar para onde você for!"

Reflexão de Lutero
Js 1.5

Preparativos para atravessar o rio Jordão

10 Então Josué ordenou aos líderes israelitas:

11 — Vão pelo meio do acampamento, dando esta ordem ao povo: "Arranjem comida porque daqui a três dias vocês vão atravessar o rio Jordão para tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes dará."

12 E Josué disse às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste:

13 — Lembrem da ordem de Moisés, servo do SENHOR: "O SENHOR, nosso Deus, dará esta terra a vocês para morarem nela e ali viverem em segurança. 14 As suas mulheres, as crianças e o gado ficarão aqui na terra que Moisés lhes deu a leste do rio Jordão. Mas que os homens peguem as suas armas e atravessem o rio na frente dos seus irmãos israelitas e estejam prontos para ajudá-los na batalha! 15 Eles tomarão posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes dará e ficarão morando nela. Quando isso acontecer, vocês voltarão para viver na terra que Moisés, servo de Deus, deu a vocês aqui, a leste do Jordão."[4]

16 Então eles responderam a Josué:

— Faremos tudo o que você mandou e iremos aonde nos enviar. 17 Assim como sempre obedecemos a Moisés, também obedeceremos a você. Que o SENHOR, seu Deus, esteja com você como esteve com Moisés! 18 Quem se revoltar e desobedecer a qualquer ordem sua será morto. Acima de tudo seja forte e corajoso!

Josué 2

Josué envia espiões a Jericó

1 Do acampamento do vale das Acácias, Josué mandou
secretamente dois espiões com a seguinte ordem:
— Examinem bem a terra, especialmente a cidade de Jericó.
Então eles foram, entraram na casa de uma prostituta chamada
Raabe e se hospedaram ali.[5] 2 E chegou aos ouvidos do rei de
Jericó a seguinte notícia:
— Alguns israelitas chegaram aqui de noite para espionar a
terra.
3 Então o rei mandou para Raabe o seguinte recado:
— Os homens que estão na sua casa vieram para espionar toda a
terra! Traga esses dois para fora!
4 Mas Raabe já os havia escondido. Ela respondeu aos
mensageiros do rei:
— É verdade que alguns homens vieram à minha casa, mas eu
não sabia de onde eram. 5 Quando já estava escuro, e o portão da
cidade ia ser fechado, eles saíram. Eu não sei para onde foram.
Mas, se vocês forem depressa atrás deles, ainda poderão pegá-los.
6 Acontece que Raabe tinha levado os espiões ao terraço e os
havia escondido debaixo das varas de linho amontoadas ali.
7 Os mensageiros do rei foram e, logo que saíram da cidade, o
portão foi fechado. Eles procuraram os espiões até o lugar onde a
estrada atravessa o rio Jordão.
8 Antes que os espiões fossem dormir, Raabe subiu ao terraço e
disse a eles:
9 — Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês, os israelitas.
Para dizer a verdade, todos nós estamos morrendo de medo.
10 Soubemos que o SENHOR secou o mar Vermelho diante de vocês
quando saíram do Egito. Também ficamos sabendo como, a leste
do rio Jordão, vocês mataram Seom e Ogue, os reis dos amorreus,
e destruíram os seus exércitos.[6] 11 Quando ouvimos essas coisas,
perdemos a coragem e todos nós ficamos com muito medo por
causa de vocês. O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima no
céu e aqui em baixo na terra. 12 Então agora jurem em nome do

SENHOR e prometam que vão ser bons para a minha família porque eu também tratei vocês com bondade. Para isso peço que me deem um sinal que não deixe dúvida. 13 Salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos e as minhas irmãs e as famílias deles. Não deixem que nos matem.

14 Os homens responderam:

— Nós prometemos. E, se não cumprirmos a nossa palavra, nós é que deveremos morrer, e não você! Se você não contar a ninguém o que estamos fazendo, fique certa de que cumpriremos a nossa promessa. Quando o SENHOR nos der esta terra, seremos bons para você e mostraremos que somos homens de palavra.

15 Raabe morava numa casa construída na muralha da cidade. Por isso ela pôde fazer os espiões descerem pela janela, usando uma corda. 16 Ela disse:

— Vão para as montanhas. Se não, os homens que estão procurando vocês vão achá-los. Escondam-se lá três dias, até que eles voltem. Depois vocês podem ir embora.

17 Os espiões disseram:

— Cumpriremos o juramento que você nos pediu que fizéssemos, mas com as seguintes condições: 18 quando invadirmos a sua terra, amarre este cordão vermelho na janela de onde você nos fez descer. Junte, dentro da sua casa, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e todos os parentes do seu pai. 19 Se alguém sair da casa, será culpado da sua própria morte, e nós não seremos responsáveis. Mas, se alguém que estiver com você for ferido dentro de casa, a culpa será nossa. 20 E, se você contar o que estamos fazendo, não seremos obrigados a cumprir o nosso juramento.

21 Raabe respondeu:

— Eu concordo.

Então ela deixou que eles fossem embora. E Raabe amarrou o cordão vermelho na janela.

22 Os espiões foram para as montanhas e se esconderam lá três dias enquanto os soldados do rei os procuravam por toda aquela região. Os soldados não acharam ninguém e voltaram para Jericó. 23 Aí os dois espiões desceram da montanha, atravessaram o rio

Jordão e foram se encontrar com Josué. Contaram tudo o que
havia acontecido 24 e terminaram assim:
— Estamos certos de que o SENHOR nos deu toda esta terra.
Todo mundo aqui está morrendo de medo de nós.

Josué 3

A travessia do rio Jordão

1 Josué e todo o povo de Israel se levantaram de madrugada,
saíram do acampamento do vale das Acácias e foram até o rio
Jordão. Antes de atravessarem o rio, eles acamparam ali. 2 Três
dias depois os líderes passaram pelo meio do acampamento,
3 dizendo ao povo:
— Quando vocês virem os sacerdotes levitas carregando a arca
da aliança do SENHOR, nosso Deus, arrumem as suas coisas e sigam
a arca. 4 Assim vocês ficarão sabendo para onde ir, pois nunca
passaram por esse caminho. Porém não cheguem perto da arca;
fiquem longe dela mais ou menos um quilômetro.
5 Josué disse ao povo:
— Purifiquem-se porque amanhã o SENHOR fará grandes coisas
entre vocês.
6 Depois disse aos sacerdotes:
— Peguem a arca da aliança e vão na frente do povo.
E eles fizeram o que Josué mandou.
7 Aí o SENHOR disse a Josué:
— Por causa daquilo que vou fazer hoje, todo o povo de Israel
vai saber que você é um grande homem. Eles saberão que, assim
como estive com Moisés, também estarei com você. 8 Dê aos
sacerdotes que estão carregando a arca a seguinte ordem:
"Quando chegarem ao rio, parem dentro da água, perto da
margem."

Reflexão de Lutero
Js 3.7

9 Então Josué disse ao povo:
— Venham cá e prestem atenção naquilo que o SENHOR,
nosso Deus, vai dizer. 10 Pelo que vai acontecer, vocês
ficarão sabendo que o Deus vivo está entre vocês e que sem falta

expulsará os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. 11 A arca da aliança do Senhor de toda a terra vai atravessar o rio Jordão na frente de vocês. 12 Agora escolham doze homens, um de cada tribo de Israel. 13 Quando os sacerdotes que estão carregando a arca da aliança do SENHOR Deus, o Senhor de toda a terra, puserem os pés dentro da água, o Jordão vai parar de correr, e as águas da parte de cima ficarão amontoadas num lugar.

14-15 Era o tempo da colheita, e as águas do rio haviam coberto as margens. Foi nessa ocasião que o povo saiu do acampamento para atravessar o Jordão. Os sacerdotes iam na frente, levando a arca da aliança. Quando chegaram ao Jordão e puseram os pés dentro da água, 16 ela parou de correr e ficou amontoada na parte de cima do rio até Adã, cidade que fica ao lado de Sartã. Na parte de baixo, o rio secou completamente até o mar Morto. Então o povo passou para o outro lado, perto de Jericó. 17 Enquanto os israelitas atravessavam, pisando terra seca, os sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no seco, no meio do rio Jordão. E ficaram ali até que todo o povo acabou de passar.

Josué 4

As doze pedras comemorativas

1 Quando todo o povo de Israel acabou de atravessar o rio
Jordão, o SENHOR disse a Josué:
2 — Escolha doze homens, um de cada tribo, 3 e dê esta ordem:
"Peguem doze pedras do meio do rio Jordão, do lugar onde os
sacerdotes ficaram parados. Levem essas pedras e coloquem onde
acamparem hoje à noite."
4 Então Josué chamou os doze homens que havia escolhido 5 e
disse:
— Passem adiante da arca da aliança do SENHOR, o Deus de
vocês, e sigam até o meio do Jordão. Cada um ponha no ombro
uma pedra, uma para cada tribo de Israel. 6 Essas pedras ajudarão
o povo a lembrar daquilo que o SENHOR tem feito. No futuro,
quando os seus filhos perguntarem o que essas pedras querem
dizer, 7 vocês contarão que as águas do Jordão pararam de correr
no dia em que a arca da aliança atravessou o rio. Essas pedras
farão com que o povo de Israel lembre sempre desse dia.
8 Os homens fizeram o que Josué mandou. Como o SENHOR
Deus tinha dito a Josué, eles pegaram do meio do rio Jordão doze
pedras, uma para cada tribo de Israel, e as levaram e colocaram no
acampamento.
9 Josué também pôs doze pedras no meio do Jordão, no lugar
onde os sacerdotes que carregavam a arca haviam parado. Essas
pedras ainda estão[a] lá. 10 Os sacerdotes ficaram parados no meio
do Jordão até que foi feito tudo o que o SENHOR, por meio de
Moisés, havia mandado Josué falar ao povo.
Então o povo se apressou e atravessou o rio. 11 Quando todos já
haviam passado, a arca da aliança e os sacerdotes também
passaram e ficaram na frente do povo. 12 Os homens das tribos de
Rúben, de Gade e de Manassés do Leste atravessaram antes do
resto do povo, prontos para a batalha, conforme Moisés tinha dito.
13 Mais ou menos quarenta mil homens preparados para guerrear
marcharam diante de Deus, o SENHOR, indo para o lado da planície
de Jericó. 14 Naquele dia o SENHOR fez com que o povo de Israel

ficasse sabendo que Josué era um grande homem. E, durante a vida de Josué, eles o respeitaram assim como haviam respeitado a Moisés.

15 E o SENHOR Deus disse a Josué:

16 — Mande sair do rio Jordão os sacerdotes que estão carregando a arca da aliança.

17 Josué fez isso. 18 E, depois que os sacerdotes saíram do Jordão e pisaram a terra seca, o rio começou a correr de novo e cobriu as margens como antes.

19 O povo atravessou o Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal, a leste de Jericó. 20 Ali Josué fez um monumento com as doze pedras que havia tirado do Jordão. 21 E disse ao povo de Israel:

— Quando no futuro os filhos perguntarem aos pais o que estas pedras querem dizer, 22 vocês explicarão que o povo de Israel atravessou o rio Jordão em terra seca. 23 O SENHOR, o Deus de vocês, secou o Jordão para vocês atravessarem, assim como secou o mar Vermelho para nós passarmos. 24 Por causa disso todos os povos da terra vão conhecer o poder do SENHOR, o Deus de vocês, e vocês o respeitarão para sempre.

Josué 5

1 Todos os reis amorreus do lado oeste do rio Jordão e todos os
reis cananeus que viviam no litoral do mar Mediterrâneo ficaram
sabendo que o SENHOR havia secado o Jordão para o povo de
Israel passar. E, como o povo de Israel estava chegando, eles
ficaram com medo e perderam toda a coragem.

A circuncisão em Gilgal

2 O SENHOR Deus disse a Josué:
— Prepare algumas facas de pedra e faça uma segunda
cerimônia de circuncisão no meio do povo.
3 Josué fez as facas e circuncidou os israelitas no monte da
Circuncisão. 4 Ele fez isso porque todos os homens que tinham
idade para guerrear quando saíram do Egito haviam morrido pelo
caminho, no deserto. 5 Todos os homens que saíram do Egito
tinham sido circuncidados, mas isso não foi feito com nenhum dos
que nasceram durante a viagem pelo deserto. 6 O povo de Israel
havia andado quarenta anos pelo deserto. Durante esse tempo
todos os homens que saíram do Egito em idade de guerrear
tinham morrido porque haviam desobedecido a Deus, o SENHOR.
Deus tinha dito que não ia deixá-los ver a terra boa e rica que ele
havia jurado dar aos seus antepassados.[7] 7 Mas os filhos, que
tomaram o lugar dos pais, não haviam sido circuncidados durante
a viagem pelo deserto. Esta foi a nova geração que Josué
circuncidou.
8 A nação inteira ficou acampada até que sararam todos os que
foram circuncidados. 9 E o SENHOR disse a Josué:
— Hoje eu tirei de vocês a vergonha de terem sido escravos no
Egito.
Foi por isso que chamaram aquele lugar de Gilgal[b]. E este
nome continua até hoje.
10 Os israelitas estavam acampados em Gilgal, na planície em
volta da cidade de Jericó, e ali comemoraram a Páscoa na noite do
dia catorze do primeiro mês.[8] 11 No dia seguinte comeram
alimentos daquela terra: cereais torrados e pão sem fermento.

12 Depois disso os israelitas não tiveram mais o maná porque ele
parou de cair do céu. Desse ano em diante, eles começaram a
comer os alimentos da terra de Canaã.[9]

O comandante do exército de Deus

13 Josué estava perto da cidade de Jericó. De repente, viu um
homem com uma espada na mão parado na sua frente. Josué
chegou perto dele e perguntou:

— Você é do nosso exército ou é inimigo?

14 — Não sou nem uma coisa nem outra — respondeu ele. —
Estou aqui como comandante do exército de Deus, o SENHOR.

Josué ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e o adorou. E disse:

— Estou às suas ordens, meu senhor. O que quer que eu faça?

15 O comandante do exército do SENHOR respondeu:

— Tire as sandálias porque a terra que você está pisando é
santa.

E Josué obedeceu.

Josué 6

A conquista de Jericó

1 Os portões da cidade de Jericó estavam muito bem-fechados,
para não deixar que os israelitas entrassem. Ninguém podia entrar,
nem sair da cidade.
2 O SENHOR Deus disse a Josué:
— Olhe! Eu estou entregando a você a cidade de Jericó, o seu rei
e os seus corajosos soldados. 3 Agora você e os soldados israelitas
marcharão em volta da cidade uma vez por dia, durante seis dias.
4 Na frente da arca da aliança, irão sete sacerdotes, cada um
levando uma corneta de chifre de carneiro. No sétimo dia você e
os seus soldados marcharão sete vezes em volta da cidade, e os
sacerdotes tocarão as cornetas. 5 Quando eles derem um toque
longo, todo o povo gritará bem alto, e então a muralha da cidade
cairá. Aí cada um avançará diretamente para a cidade.
6 Josué chamou os sacerdotes e disse:
— Carreguem a arca da aliança, e na frente fiquem sete
sacerdotes levando cornetas.
7 E disse ao povo:
— Comecem a marchar em volta da cidade! E que os soldados
marchem na frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR!
8 Então, seguindo as ordens de Josué, os sete sacerdotes ficaram
na frente da arca e começaram a tocar as cornetas. 9 Os soldados
iam na frente dos sacerdotes que tocavam cornetas, e um grupo de
guardas seguia a arca. Durante esse tempo as cornetas tocavam.
10 Mas Josué tinha dado ordem ao povo para não gritar, nem fazer
barulho até que ele mandasse. 11 Aí Josué ordenou que os
sacerdotes dessem uma volta ao redor da cidade, carregando a
arca da aliança. Depois voltaram ao acampamento e passaram a
noite lá.
12 No dia seguinte Josué se levantou de madrugada, e os
sacerdotes carregaram a arca. 13 Os sete sacerdotes que levavam as
sete cornetas iam na frente, tocando sem parar. Os soldados iam
na frente deles, e um grupo de guardas seguia a arca. As cornetas
não paravam de tocar. 14 No segundo dia marcharam de novo uma

vez em volta da cidade e voltaram ao acampamento. E fizeram isso durante seis dias.
15 No sétimo dia levantaram-se de madrugada e marcharam em volta da cidade sete vezes no mesmo dia. Foi só nesse dia que deram sete voltas em redor da cidade. 16 Na sétima volta, quando os sacerdotes acabaram de tocar as cornetas, Josué disse ao povo:
— Gritem agora! O SENHOR Deus está entregando Jericó a vocês! 17 A cidade deve ser destruída, junto com tudo o que há nela, como oferta para Deus. Somente ficará viva a prostituta Raabe e a sua família porque ela escondeu os nossos espiões. 18 Mas não peguem em nada daquilo que vai ser destruído. Se ficarem com qualquer coisa que eu mandei destruir, vocês vão trazer desgraça e destruição ao acampamento israelita. 19 Mas os objetos de prata, ouro, bronze e ferro serão separados para o SENHOR e colocados no seu tesouro.
20 Então os sacerdotes tocaram as cornetas. Logo que o povo ouviu este som, gritou com toda a força, e a muralha caiu. Aí todos subiram, entraram na cidade e a tomaram.[10] 21 E mataram, com as suas espadas, todos os que estavam na cidade: homens e mulheres, crianças e velhos. Também mataram os bois, as ovelhas e os jumentos.
22 Depois Josué disse aos dois homens que haviam servido como espiões:
— Entrem na casa de Raabe, a prostituta, e tragam a família dela para fora, conforme vocês prometeram.
23 Eles foram e fizeram sair Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e o resto da família. Tiraram todas as pessoas da casa e as puseram do lado de fora do acampamento israelita. 24 Então incendiaram a cidade e queimaram tudo o que havia nela, menos os objetos de ouro, prata, bronze e ferro. Essas coisas foram colocadas no tesouro da casa de Deus, o SENHOR. 25 Josué deixou que Raabe, a prostituta, e todos os seus parentes ficassem vivos porque ela havia escondido os espiões que ele havia mandado a Jericó. E os descendentes dela vivem no meio do povo de Israel até hoje.[11]
26 Nessa ocasião Josué amaldiçoou a cidade em nome de Deus,

dizendo:

— Quem tentar construir de novo esta cidade de Jericó
será amaldiçoado pelo SENHOR!
Quem puser os alicerces
perderá o filho mais velho!
Quem colocar os portões
perderá o filho mais moço![12]

27 Assim o SENHOR Deus esteve com Josué, e a fama de Josué se espalhou por todo o país.

Josué 7

O pecado de Acã

1 Deus havia ordenado ao povo de Israel que ninguém
guardasse nada do que era para ser destruído, mas a ordem foi
desobedecida. Acã escondeu algumas coisas, e por isso o SENHOR
ficou muito irado com os israelitas. Acã era filho de Carmi,
descendente de Zabdi e descendente de Zera, da tribo de Judá.
2 Josué enviou alguns homens da cidade de Jericó até Ai, cidade
que fica a leste de Betel, perto de Bete-Avém. Ele mandou que
fossem ver a terra. Eles foram e examinaram bem a cidade. 3 Então
voltaram e deram a Josué o seguinte relatório:
— Não é preciso que todo mundo vá. Mande só dois ou três mil
homens atacarem Ai porque existe pouca gente lá.
4 Assim foram mais ou menos três mil. Porém os homens de Ai
fizeram os israelitas recuarem 5 e mataram uns trinta e seis. E eles
perseguiram os israelitas desde o portão da cidade até as
pedreiras, matando-os na descida. Então o povo ficou
completamente desanimado e perdeu toda a coragem.
6 Em sinal de tristeza, Josué rasgou a sua roupa e se jogou no
chão, com o rosto em terra, na frente da arca da aliança de Deus, o
SENHOR. Os líderes de Israel fizeram a mesma coisa e ficaram ali
com Josué até de tarde. E fizeram como ele: também jogaram terra
na cabeça para mostrar que estavam tristes. 7 E Josué disse:
— Ó SENHOR, meu Deus! Afinal de contas, por que fizeste este
povo atravessar o rio Jordão? Foi para nos entregares aos
amorreus, e eles nos matarem? Por que não ficamos do outro lado
do Jordão? 8 Senhor, peço desculpas, mas já que Israel fugiu do
inimigo, o que posso dizer? 9 Os cananeus e todos os outros
moradores desta terra vão saber disso. Eles nos cercarão e nos
matarão a todos. E neste caso o que farás em favor do teu grande
nome?
10 O SENHOR Deus respondeu a Josué:
— Levante-se! Por que é que você está aí desse jeito, com a cara
no chão? 11 O povo de Israel pecou. Eles quebraram a aliança que
haviam feito comigo, a aliança que eu mandei que guardassem.

Ficaram com algumas coisas que eu mandei que fossem destruídas. Eles roubaram essas coisas, mentiram por causa delas e as colocaram no meio da bagagem deles. 12 É por isso que os israelitas não podem enfrentar o inimigo. Fogem dele porque agora eles mesmos estão condenados à destruição. Se vocês não destruírem o que roubaram, eu não continuarei com vocês. 13 Levante-se e vá santificar o povo. Diga que se purifiquem para amanhã porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto: "Israelitas, vocês estão guardando algumas coisas que eu mandei destruir. Enquanto não se livrarem delas, vocês não poderão enfrentar os inimigos. 14 Amanhã vocês se apresentarão, tribo por tribo, e haverá sorteio. A tribo que eu indicar virá à frente, grupo de famílias por grupo de famílias. Aí o grupo de famílias que eu indicar virá à frente, família por família. Finalmente a família que eu indicar virá à frente, homem por homem. 15 Então aquele que o sorteio indicar que ficou com essas coisas será queimado: ele, a sua família e tudo o que possui. O que esse homem fez foi terrível: ele quebrou a aliança que o meu povo fez comigo."

16 Então Josué se levantou de madrugada e fez o povo de Israel se apresentar, tribo por tribo. O sorteio indicou a tribo de Judá. 17 Em seguida mandou que se apresentassem os grupos de famílias da tribo de Judá, e o grupo de Zera foi indicado. Aí chamou o grupo de Zera, família por família; e a família de Zabdi foi indicada. 18 Finalmente chamou a família de Zabdi, homem por homem, e Acã foi indicado. Acã era filho de Carmi, descendente de Zabdi, descendente de Zera, da tribo de Judá.

19 E Josué disse a Acã:

— Agora, meu filho, confesse a verdade diante do SENHOR, o Deus de Israel. Conte-me o que você fez; não procure esconder nada.

20 Acã respondeu:

— Sim, eu pequei contra o SENHOR, o Deus de Israel. Vou contar o que fiz. 21 Entre as coisas que pegamos, vi uma bela capa da Babilônia; vi também duzentas barras de prata e uma barra de ouro que pesava mais ou menos meio quilo. Fiquei com tanta vontade de ter aquelas coisas, que guardei para mim. Estão

escondidas, enterradas na minha barraca, e a prata está por baixo.
22 Então Josué mandou que alguns homens fossem depressa até
a barraca; e eles, de fato, acharam as coisas enterradas e a prata
por baixo. 23 Tiraram as coisas da barraca, e levaram a Josué e a
todos os israelitas, e puseram tudo na presença de Deus, o
SENHOR. 24 Aí Josué e todo o povo de Israel pegaram Acã, a prata,
a capa, a barra de ouro, os seus filhos e filhas, os seus bois,
jumentos, ovelhas, a sua barraca e tudo o que ele tinha e os
levaram para o vale da Desgraça. 25 E Josué disse:
— Por que é que você fez essa desgraça cair sobre nós? Agora o
SENHOR Deus vai fazer a desgraça cair sobre você!
Em seguida o povo todo matou Acã a pedradas. Eles
apedrejaram e queimaram a sua família e tudo o que ele tinha. 26 E
puseram em cima dele um montão de pedras, que está naquele
lugar até agora[c]. É por isso que até hoje o nome daquele lugar é
vale da Desgraça.
Então a ira do SENHOR passou.

Josué 8

A destruição de Ai

1 O SENHOR Deus disse a Josué:

— Não tenha medo! Seja corajoso! Marche com todos os seus soldados contra a cidade de Ai. Eu farei com que derrotem o rei de lá. O povo de Ai, a sua cidade e as suas terras serão de vocês. 2 Vocês vão fazer com essa cidade o que fizeram com Jericó, mas desta vez todos os objetos e o gado vão ficar para vocês. Preparem-se para atacar a cidade de surpresa e por trás.

3 Então Josué e todos os soldados se prepararam para marchar contra Ai. Ele escolheu trinta mil homens corajosos e os enviou de noite 4 com estas ordens:

— Escondam-se do outro lado da cidade. Não fiquem muito longe e estejam prontos para atacar. 5 Eu e os meus soldados vamos avançar na direção da cidade. Quando os soldados de Ai saírem contra nós, vamos fugir como na primeira vez. 6 Eles vão sair atrás de nós, afastando-se da cidade. Vão pensar que estamos fugindo deles como na primeira vez. 7 Então vocês sairão dos esconderijos e tomarão a cidade. O SENHOR, nosso Deus, entregará Ai a vocês. 8 Depois que tomarem a cidade, ponham fogo nela, como o SENHOR mandou. São essas as minhas ordens.

9 Assim Josué enviou os soldados, e eles foram se esconder a oeste de Ai, entre Ai e Betel. Mas Josué passou a noite no acampamento. 10 Levantou-se de madrugada e reuniu os soldados. Ele e os líderes de Israel marcharam na frente do povo na direção de Ai. 11 Os soldados que iam com Josué marcharam na direção do portão principal da cidade e acamparam no lado norte. Havia um vale entre eles e Ai. 12 Josué reuniu uns cinco mil homens e os pôs em esconderijos a oeste, entre Ai e Betel. 13 Os soldados estavam colocados assim para a batalha: o acampamento principal, ao norte da cidade; e os outros, a oeste. E Josué passou a noite no vale.

14 O rei de Ai agiu depressa quando viu os israelitas. Ele e todos os seus soldados saíram de madrugada e foram lutar contra os israelitas no mesmo lugar de antes, em frente do vale do Jordão. Ele não sabia que ia ser atacado por trás. 15 Josué e os seus

soldados fingiram que estavam sendo derrotados e fugiram para o deserto. 16 Todos os homens de Ai tinham sido convocados para ir atrás dos israelitas; e, enquanto perseguiam Josué, iam se afastando cada vez mais da cidade. 17 Todos os homens de Ai saíram atrás dos israelitas, e a cidade ficou aberta, sem ninguém para defendê-la.

18 Então o SENHOR disse a Josué:

— Aponte a sua lança na direção de Ai, pois vou dar esta cidade a você.

E Josué obedeceu. 19 Quando ele levantou a mão, os homens que estavam escondidos se levantaram depressa, correram, tomaram a cidade e em seguida puseram fogo nela. 20 Quando os homens de Ai olharam para trás, viram a fumaça, que subia para o céu. Porém não puderam fugir para lado nenhum porque os israelitas que haviam corrido para o deserto deram meia-volta e os atacaram. 21 Josué e os seus soldados viram que os outros tinham tomado a cidade e posto fogo nela. Então deram meia-volta e começaram a matar os homens de Ai. 22 Os israelitas que estavam na cidade também saíram para atacar os homens de Ai. Esses homens foram completamente cercados e mortos pelos israelitas; 23 só ficou vivo o rei de Ai, que foi preso e levado a Josué.

24 Os israelitas mataram todos os inimigos em campo aberto, no deserto onde haviam sido perseguidos. Depois voltaram para Ai e mataram os que estavam lá. 25 Nesse dia foram mortos todos os moradores de Ai — doze mil pessoas. 26 Josué continuou a apontar a lança na direção de Ai e não a abaixou até que todas as pessoas da cidade foram mortas. 27 Os israelitas ficaram com as coisas que pegaram na cidade, como o SENHOR havia ordenado que Josué fizesse. 28 Josué incendiou Ai, que virou um montão de ruínas para sempre, como se pode ver até hoje. 29 Ele enforcou o rei de Ai numa árvore e o deixou ali até de tarde. Ao pôr do sol mandou que tirassem o corpo e o jogassem no portão de entrada da cidade. E o cobriram com um montão de pedras, que está naquele lugar até hoje.

A leitura da Lei

30 Nessa ocasião Josué construiu no monte Ebal um altar ao
SENHOR, o Deus de Israel. 31 Ele seguiu as ordens que Moisés,
servo do SENHOR, tinha dado aos israelitas, como está escrito na
Lei de Moisés: "Faça um altar de pedras brutas, que não foram
cortadas com ferramentas." Sobre esse altar apresentaram ao
SENHOR ofertas que foram completamente queimadas e ofertas de
paz.[13] 32 Ali, na frente do povo, Josué copiou em pedras a lei que
Moisés tinha escrito.[14] 33 E todos os israelitas, com os seus
líderes, autoridades e juízes e também todos os estrangeiros que
viviam no meio deles ficaram de um lado e de outro da arca da
aliança. E outros ficaram de frente para os sacerdotes levitas que
carregavam a arca. Metade do povo ficou em frente do monte
Gerizim, e a outra metade, em frente do monte Ebal. Moisés, servo
do SENHOR, tinha dado ordem para o povo se colocar nessa
posição na hora de receber a bênção. 34 Então Josué leu em voz
alta toda a lei, com as bênçãos e as maldições, como estão escritas
no Livro da Lei. 35 Cada um dos mandamentos de Moisés foi lido
por Josué para toda a multidão de israelitas e para as mulheres,
crianças e estrangeiros que viviam entre eles. Nenhuma palavra
deixou de ser lida.[15]

Josué 9

O acordo de paz com os gibeonitas

1 Todos os reis que viviam a oeste do rio Jordão, tanto os das
montanhas como os das planícies, e também os reis de todo o
litoral do mar Mediterrâneo até o Líbano ficaram sabendo disso.
Estes eram os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos
perizeus, dos heveus e dos jebuseus. 2 E todos eles se reuniram
para guerrear contra Josué e o povo de Israel.
3 Quando os moradores da cidade de Gibeão, que eram heveus,
ouviram falar do que Josué tinha feito com Jericó e com Ai,
4 resolveram enganá-lo. Pegaram comida e carregaram os seus
jumentos com sacos velhos e com odres rasgados e remendados,
cheios de vinho. 5 Calçaram sandálias velhas e remendadas e
vestiram roupas bem gastas. E levaram para comer pão seco e
bolorento. 6 Eles foram até o acampamento de Gilgal e disseram a
Josué e a todos os homens de Israel:
— Nós estamos chegando de um país que fica bem longe daqui.
Façam um acordo de paz com a gente.
7 Porém os homens de Israel disseram:
— Pode ser que vocês morem aqui por perto. Como é que
podemos fazer um acordo de paz com vocês?[16]
8 — Estamos prontos para ser seus empregados! —
responderam eles.
— Quem são vocês? De onde vêm? — perguntou Josué.
9 Os gibeonitas responderam:
— Nós, os seus criados, somos de um país que fica muito longe
e viemos até aqui porque ouvimos falar do SENHOR, seu Deus.
Ouvimos as notícias de tudo o que ele fez no Egito. 10 E também
soubemos o que fez com os dois reis amorreus a leste do rio
Jordão; a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que vivia
em Astarote.[17] 11 Os nossos líderes e toda a nossa gente nos
mandaram preparar comida para viajar. Eles nos mandaram
encontrar com vocês e dizer: "Estamos prontos para ser seus
empregados! Façam um acordo de paz com a gente." 12 E vejam só
o nosso pão! Estava quentinho quando saímos de casa no começo

da viagem. Mas olhem! Agora está seco e bolorento. 13 Quando
enchemos de vinho estes odres, eles eram novos. Mas vejam!
Agora estão rasgados. As nossas roupas e as nossas sandálias estão
gastas por causa da longa viagem que fizemos.
14 Os homens de Israel aceitaram a comida deles, porém não
pediram conselho a Deus, o SENHOR. 15 Josué fez um acordo de
paz com os gibeonitas, prometendo que não seriam mortos. E os
líderes do povo de Israel juraram que cumpririam a sua palavra.
16 Três dias depois de feito o acordo, descobriram que aquela
gente morava perto. 17 Tanto assim que os israelitas saíram do
acampamento e três dias depois chegaram às cidades onde os
gibeonitas viviam, isto é, Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-
Jearim. 18 Porém, por causa do juramento que os seus líderes
tinham feito aos gibeonitas em nome do SENHOR, o Deus de Israel,
os israelitas não os mataram. E por isso todo o povo reclamou
contra os líderes, 19 mas eles explicaram assim:
— Nós juramos em nome do SENHOR, o Deus de Israel, e agora
não podemos fazer nada contra os gibeonitas. 20 Por causa da
nossa promessa temos de deixá-los viver; se não, Deus nos
castigará. 21 Deixem que eles vivam; mas terão de cortar lenha e
carregar água para nós.
Foi isso o que os líderes disseram.
22 Então Josué chamou os gibeonitas e perguntou:
— Por que vocês nos enganaram, afirmando que vinham de
longe, quando vivem aqui mesmo? 23 E, já que vocês fizeram isso,
de agora em diante vão viver debaixo do castigo de Deus. É do
povo gibeonita que sairão sempre os escravos para cortar madeira
e carregar água para a casa do meu Deus.
24 Eles responderam:
— Fizemos isso porque ficamos sabendo que o SENHOR, seu
Deus, havia ordenado ao seu servo Moisés que entregasse toda
esta terra aos israelitas. E também ordenou a vocês que, conforme
fossem avançando, matassem todos os seus moradores. Fizemos
isso porque ficamos com muito medo de vocês, medo de sermos
mortos. 25 Agora estamos nas suas mãos; faça de nós o que achar
melhor.

26 Josué protegeu os gibeonitas e não deixou que fossem mortos.
27 Mas, daquele dia em diante, ele os obrigou a serem
carregadores de água e rachadores de lenha para o povo de Israel
e para o altar de Deus, o SENHOR. E até hoje eles continuam
fazendo isso, trabalhando no lugar escolhido por Deus para a sua
adoração.

Josué 10

A derrota dos amorreus

1 Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém[d], ouviu dizer que Josué
havia tomado e destruído completamente a cidade de Ai e matado
o seu rei. E ouviu dizer que o mesmo havia acontecido com Jericó e
o seu rei. Também soube que os gibeonitas tinham feito um acordo
de paz com os israelitas e que viviam entre eles. 2 Os moradores
de Jerusalém ficaram com muito medo, pois a cidade de Gibeão
era tão grande como qualquer outra governada por um rei. E era
maior ainda do que Ai, e os seus homens eram soldados corajosos.
3 Então Adoni-Zedeque enviou mensageiros a Hoão, rei de
Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir,
rei de Eglom, com a seguinte mensagem:
4 — Venham me ajudar a atacar Gibeão porque o povo de lá fez
um acordo de paz com Josué e com o povo de Israel.
5 E esses cinco reis amorreus — de Jerusalém, Hebrom, Jarmute,
Laquis e Eglom — ajuntaram-se com todos os seus exércitos e
cercaram e atacaram a cidade de Gibeão.
6 Os gibeonitas então mandaram dizer a Josué no acampamento
de Gilgal:
— Não abandone a gente! Venha depressa nos ajudar e salvar!
Todos os reis amorreus que moram nas montanhas se ajuntaram
contra nós!
7 Então Josué e todo o seu exército partiram de Gilgal. 8 E o
SENHOR Deus lhe disse:
— Não fique com medo desses reis, pois eu já lhe dei a vitória.
Nenhum deles será capaz de resistir.
9 Josué saiu de Gilgal e marchou a noite toda, subindo sempre.
Ele atacou de surpresa. 10 E o SENHOR Deus fez com que os
inimigos ficassem apavorados quando viram os exércitos de Israel.
Assim os israelitas os derrotaram completamente em Gibeão e os
perseguiram na descida de Bete-Horom, combatendo até Azeca e
Maquedá. 11 E, enquanto eles fugiam dos israelitas, correndo na
descida de Bete-Horom até Azeca, o SENHOR jogou do céu grandes
pedras de gelo sobre os inimigos, e eles foram mortos. E

morreram mais pessoas com essa chuva de pedras do que no combate com os israelitas.

12 No dia em que o SENHOR deu a vitória aos israelitas na luta
contra os amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos
israelitas, disse:

Reflexão de Lutero
Js 10.12

"Sol, fique parado sobre Gibeão!
Lua, pare sobre o vale de Aijalom!"
13 O sol ficou parado,
e a lua também parou,
até que o povo se vingou dos seus inimigos.

Estas palavras estão escritas no *Livro do Justo*.

O sol ficou parado no meio do céu e atrasou a sua descida por quase um dia inteiro.[18] 14 Nunca tinha havido e nunca mais houve um dia como este, um dia em que o SENHOR obedeceu à voz de um homem. Isso aconteceu porque o SENHOR combatia a favor de Israel.

15 Depois disso Josué e o seu exército voltaram ao acampamento de Gilgal.

16 Os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna de Maquedá, 17 mas foram descobertos. E Josué ficou sabendo que estavam escondidos lá.

18 Então disse:

— Rolem algumas pedras grandes até a entrada da caverna e ponham alguns guardas. 19 Mas não fiquem lá. Persigam os inimigos e ataquem os que ficarem para trás. Não deixem que eles voltem para as suas cidades porque o SENHOR, nosso Deus, já os entregou a vocês para serem mortos.

20 Josué e os soldados de Israel os mataram até acabar com

quase todos eles. Os que escaparam ficaram dentro das suas cidades protegidas por muralhas. 21 Então todos os soldados de Israel voltaram sãos e salvos para o acampamento de Maquedá, onde Josué estava. E ninguém tinha coragem de dizer nada contra os israelitas.

22 Depois Josué disse:

— Tirem as pedras da entrada da caverna e tragam aqui os cinco reis.

23 E isso foi feito. Tiraram da caverna os reis de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom 24 e os levaram a Josué. Josué chamou os homens de Israel e ordenou aos oficiais do exército que tinham ido com ele:

— Venham aqui e ponham os pés no pescoço destes reis.

Eles fizeram isso. 25 Aí Josué disse:

— Não tenham medo; não percam a coragem. Sejam fortes e corajosos porque o SENHOR fará isso com todos os inimigos que vocês enfrentarem.

26 Então Josué matou os reis e os pendurou em cinco postes de madeira. E eles ficaram pendurados ali até o anoitecer. 27 Ao pôr do sol, Josué mandou que eles fossem tirados dos postes e jogados na caverna onde se haviam escondido. E puseram na entrada grandes pedras, que estão lá até hoje.

Outras vitórias de Josué

28 Nesse mesmo dia Josué atacou e tomou Maquedá. Matou o rei e todos os moradores da cidade; ninguém ficou vivo. Ele fez com o rei de Maquedá o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

29 Em seguida Josué e o seu exército foram de Maquedá até a cidade de Libna e atacaram. 30 O SENHOR Deus também deu aos israelitas a vitória sobre essa cidade e sobre o seu rei. Eles mataram todos os moradores e fizeram com o rei de Libna o mesmo que haviam feito com o rei de Jericó.

31 Josué e o seu exército foram de Libna a Laquis. Eles cercaram e atacaram a cidade. 32 No segundo dia de combate, o SENHOR deu aos israelitas a vitória sobre a cidade de Laquis. E, como haviam feito em Libna, também em Laquis mataram todas as pessoas.

33 Então Horã, rei de Gezer, saiu para ajudar Laquis. Porém Josué
derrotou o rei de Gezer e o seu povo; não deixou ninguém vivo.
34 Depois Josué e o seu exército foram de Laquis até Eglom. Eles
cercaram e atacaram a cidade 35 e a tomaram no mesmo dia. E
mataram todos, como haviam feito em Laquis.
36 Aí Josué e o seu exército subiram de Eglom até a cidade de
Hebrom. Atacaram 37 e tomaram a cidade de Hebrom. Mataram o
rei e todos os moradores de Hebrom e das cidades vizinhas. Josué
mandou que destruíssem completamente a cidade, como tinham
feito com Eglom. Ninguém ficou vivo.
38 Então Josué e o seu exército voltaram e atacaram Debir.
39 Tomaram a cidade, o seu rei e também todas as cidades
vizinhas, matando todas as pessoas dali. Josué fez com Debir e
com o seu rei o mesmo que havia feito com Hebrom e Libna e com
os seus reis.
40 Assim Josué conquistou toda aquela terra. Derrotou os reis
que moravam nas montanhas, na região sul, nas planícies e ao pé
das montanhas. Ele não deixou ninguém vivo; todos foram mortos.
Era isso o que o SENHOR, o Deus de Israel, havia mandado.
41 Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza e toda a região
de Gosém até Gibeão. 42 O SENHOR, o Deus de Israel, lutava pelo
seu povo, e por isso Josué dominou todos esses reis e as suas
terras numa só guerra. 43 Depois disso Josué e o seu exército
voltaram para o acampamento de Gilgal.

Josué 11

A derrota de Jabim e os seus aliados

1 Essas coisas chegaram aos ouvidos de Jabim, rei de Hazor. E
ele mandou mensageiros aos seguintes reis: a Jobabe, rei de
Madom; aos reis de Sinrom e Acsafe; 2 aos reis da região
montanhosa, ao norte; aos do vale do Jordão, ao sul do lago da
Galileia; e aos da planície e do litoral, perto de Dor. 3 Também
enviou mensageiros aos cananeus dos dois lados do rio Jordão, aos
amorreus, aos heteus, aos perizeus, aos jebuseus da região
montanhosa e aos heveus, que viviam ao pé do monte Hermom, na
terra de Mispa. 4 Eles foram com todos os seus soldados — um
exército com tantos homens quantos são os grãos de areia da praia
do mar. Tinham também muitos cavalos e carros de guerra.
5 Todos esses reis juntaram os seus soldados e acamparam perto
do riacho de Merom, para lutar contra o povo de Israel.
6 O SENHOR Deus disse a Josué:
— Não fique com medo deles. Amanhã, a esta mesma hora, eu
matarei toda essa gente para Israel. Você aleijará os cavalos deles e
queimará os seus carros.
7 Assim Josué e todos os seus soldados atacaram de surpresa
perto do riacho de Merom, 8 e o SENHOR Deus deu a vitória aos
israelitas. Eles atacaram os inimigos e os perseguiram até a grande
Sidom e Misrefote-Maim e até o vale de Mispa, a leste.
Continuaram a lutar até matarem todos os inimigos. 9 Josué fez
como o SENHOR havia mandado: aleijou os cavalos deles e queimou
os seus carros de guerra.
10 Então Josué voltou, tomou a cidade de Hazor e matou o seu
rei. Nesse tempo Hazor era o mais poderoso de todos esses reinos.
11 Os israelitas mataram todos os moradores, e a cidade foi
queimada. 12 Josué tomou todas essas cidades e os seus reis.
Matou todos, conforme a ordem de Moisés, servo do SENHOR.
13 Mas os israelitas não queimaram nenhuma das cidades
construídas sobre ruínas[e], a não ser Hazor, que Josué incendiou.
14 Os israelitas ficaram com todos os objetos de valor e com o gado
dessas cidades. Mas todas as pessoas foram mortas; não ficou

ninguém vivo. 15 O SENHOR tinha dado essas ordens ao seu servo
Moisés; Moisés as deu a Josué, e Josué obedeceu. Ele fez tudo o
que o SENHOR havia mandado Moisés fazer.

Mais vitórias de Josué

16 Josué tomou toda aquela terra, isto é, a região montanhosa de
Judá, toda a região sul, toda a terra de Gosém, as planícies de
Judá, o vale do Jordão e também a região montanhosa e as
planícies do litoral de Israel. 17 Essa região ia desde o monte
Halaque, perto de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do
monte Hermom. Josué matou todos os reis desses lugares 18 nas
guerras que fez por longo tempo contra eles. 19 Nenhuma dessas
cidades fez acordos de paz com Israel, a não ser Gibeão, onde
moravam alguns heveus. As outras cidades foram tomadas na
guerra. 20 O SENHOR Deus fez com que os moradores dessas
cidades teimassem em lutar contra o povo de Israel, para que,
assim, fossem completamente destruídos e mortos sem dó nem
piedade. O SENHOR havia ordenado isso a Moisés.[19]

21 Nessa ocasião Josué foi e acabou com os gigantes anaquins
que viviam nas montanhas: em Hebrom, Debir, Anabe e em toda a
região montanhosa de Judá e de Israel. Josué acabou
completamente com eles e destruiu as suas cidades. 22 Nenhum
dos anaquins ficou na terra de Israel. Somente alguns continuaram
a viver nas cidades de Gaza, Gate e Asdode. 23 Como o SENHOR
havia ordenado a Moisés, Josué tomou a terra e a deu aos israelitas
para ser propriedade deles. Ele dividiu a terra e deu uma parte a
cada tribo.

E assim a guerra acabou.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

1 O povo de Israel havia derrotado os reis que moravam a leste
do rio Jordão e ocupado as suas terras. Essas terras iam desde o
vale do Arnom, subindo o vale do Jordão, até o monte Hermom.
Os reis que os israelitas derrotaram são citados em seguida. 2 O
primeiro foi Seom, o rei dos amorreus, que vivia em Hesbom. O
reino dele começava em Aroer, na beira do vale do Arnom e na
metade do vale, e ia até o rio Jaboque, na divisa da região de
Amom. Esse reino ia até a metade de Gileade. 3 Do lado leste do
vale do Jordão, o reino de Seom começava no lago da Galileia na
direção de Bete-Jesimote, a leste do mar Morto, e ia até o sul, ao
pé do monte Pisga.
4 Os israelitas também derrotaram Ogue, rei de Basã, que foi um
dos últimos refains. Ele morava em Astarote e Edrei. 5 Do reino
dele faziam parte o monte Hermom, Salca e toda a região de Basã,
até a divisa com os gesuritas e maacatitas, e também metade de
Gileade, até as terras de Seom, rei de Hesbom.[20] 6 Moisés e o
povo de Israel os derrotaram. Moisés, servo do SENHOR, deu as
terras desses reis às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste.[21]

Os reis vencidos por Josué

7 Josué e o povo de Israel derrotaram todos os reis das terras
que ficam a oeste do rio Jordão, desde Baal-Gade, no vale do
Líbano, até o monte Halaque, na direção de Seir. Josué dividiu
essas terras entre as tribos, para serem delas para sempre.
8 Faziam parte dessas terras a região montanhosa, a planície, o vale
do Jordão, a subida das montanhas, o deserto e a região sul. Nessa
terra moravam os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus,
os heveus e os jebuseus. 9-24 Foram derrotados os reis das
seguintes cidades: Jericó, Ai (perto de Betel), Jerusalém, Hebrom,
Jarmute, Laquis, Eglom, Gezer, Debir, Geder, Horma, Arade,
Libna, Adulã, Maquedá, Betel, Tapua, Héfer, Afeca, Lasarom,
Madom, Hazor, Sinrom-Merom, Acsafe, Taanaque, Megido,

Quedes, Jocneão (na região do Carmelo), Dor (no litoral), Goim (na Galileia) e Tirza — ao todo trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1 Quando Josué já estava bem velho, o SENHOR disse:
— Você já está muito velho, e ainda há muita terra para ser
conquistada. 2 Falta conquistar a região dos filisteus e dos
gesuritas. 3 (Essa terra, que vai desde o riacho de Sior, na divisa
do Egito, até a divisa de Ecrom, no Norte, pertencia aos cananeus;
os governadores dos filisteus viviam nas cidades de Gaza,
Asdode, Asquelom, Gate e Ecrom.) Falta conquistar a terra de
Avim, 4 no Sul, toda a terra dos cananeus e Meara (que pertencia
aos sidônios), até Afeca, na divisa com os amorreus. 5 Também
falta a terra dos gebalitas; e, na direção do leste, todo o Líbano,
desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a subida de
Hamate. 6 Finalmente, faltam todos os sidônios que vivem na
região montanhosa entre os montes Líbanos e Misrefote-Maim. Eu
expulsarei essa gente conforme o povo de Israel for avançando.
Divida desde já a terra para que o povo de Israel fique dono dela
como mandei antes.[22] 7 Portanto, reparta essa terra entre as
outras nove tribos e a metade oeste da tribo de Manassés. Essa
terra será dessas tribos.

As terras das tribos a leste do Jordão

8 As tribos de Rúben e de Gade e a outra metade da tribo de
Manassés haviam recebido as suas terras, que ficam a leste do rio
Jordão. Era isso que Moisés, servo do SENHOR, lhes tinha dado.[23]
9 As suas terras iam desde Aroer, na beira do vale do Arnom, e
desde a cidade que ficava no meio daquele vale, até Dibom,
incluindo todo o planalto de Medeba. 10 Faziam parte das suas
terras todas as cidades governadas por Seom, o rei dos amorreus,
que reinava em Hesbom, e iam até a divisa com os amonitas. 11 As
suas terras incluíam ainda Gileade e a região onde os gesuritas e os
maacatitas moravam e também todo o monte Hermom e toda a
região de Basã até Salca. 12 Incluíam finalmente o reino de Ogue.
Ogue, que foi o último dos refains, reinava em Astarote e em
Edrei. Moisés tinha derrotado e expulsado esse povo. 13 Mas os

gesuritas e os maacatitas não foram expulsos; eles ainda vivem[f] no meio do povo de Israel.

14 Porém Moisés não tinha dado terras à tribo de Levi. As propriedades dos levitas eram os alimentos trazidos a Deus, o SENHOR, como oferta, conforme ele havia ordenado a Moisés.[24]

As terras da tribo de Rúben

15 Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias da tribo de Rúben, para ser propriedade delas. 16 Essas terras iam desde Aroer, na beira do vale do Arnom, e desde a cidade que ficava no meio do vale, até Medeba e todo o planalto ao seu redor. 17 Incluíam Hesbom e todas as cidades do planalto, isto é, Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, 18 Jasa, Quedemote, Mefaate, 19 Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale. 20 Também Bete-Peor, a subida do monte Pisga, Bete-Jesimote, 21 todas as outras cidades do planalto e todas as cidades de Seom, o rei dos amorreus, que reinou em Hesbom. Moisés havia derrotado o reino de Seom e os príncipes de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Todos esses viviam nessa terra e reinavam dominados por Seom. 22 Entre os que foram mortos pelo povo de Israel estava Balaão, o adivinho, filho de Beor. 23 A oeste a divisa da tribo de Rúben era o rio Jordão. Estas foram as cidades e povoados dados às famílias da tribo de Rúben, para serem propriedade delas.

As terras da tribo de Gade

24 Moisés também tinha dado uma parte da terra às famílias da tribo de Gade, para ser propriedade delas. 25 As suas terras incluíam Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos amonitas até Aroer, que fica a leste de Rabá. 26 Iam de Hesbom até Ramá-Mispa e Betonim e de Maanaim até a divisa de Lo-Debar. 27 No vale do Jordão, incluíam as cidades de Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom e também o resto do reino de Seom, rei de Hesbom. A oeste o limite das terras de Gade era o rio Jordão, até o lago da Galileia, no Norte. 28 Estas foram as cidades e povoados dados às famílias da tribo de Gade, para serem propriedade delas.

As terras da tribo de Manassés do Leste

29 Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias de uma das
metades da tribo de Manassés, para ser propriedade delas. 30 As
suas terras começavam na cidade de Maanaim e incluíam toda a
região de Basã, que pertencia ao rei Ogue, e também todas as
sessenta cidades que eram de Jair, em Basã. 31 Incluíam a metade
da região de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue,
em Basã. Essas terras foram dadas às famílias de metade dos
descendentes de Maquir, filho de Manassés.

32 Assim Moisés, nas planícies de Moabe, tinha dividido a terra
que ficava a leste da cidade de Jericó e do rio Jordão. 33 Mas ele
não deu nenhuma parte da terra à tribo de Levi, para ser
propriedade dela. Moisés disse aos membros dessa tribo que o
SENHOR, o Deus de Israel, era a propriedade deles.[25]

Josué 14

A divisão da terra de Canaã

1 São estas as terras que o povo de Israel recebeu em Canaã.
Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos de Israel fizeram a divisão. 2 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, a divisão das terras das nove tribos e meia foi feita por sorteio.[26] 3 Moisés tinha dado uma parte da terra às duas tribos e meia que ficaram a leste do rio Jordão, mas os levitas não receberam terras.[27] 4 Os descendentes de José estavam divididos em duas tribos: Manassés e Efraim. Não foi dado nenhum pedaço de terra aos levitas, mas eles tinham cidades para morar e também pastos para o seu gado e os seus rebanhos. 5 O povo de Israel dividiu a terra como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Josué dá Hebrom a Calebe

6 O povo da tribo de Judá foi falar com Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, do povo quenezeu, disse a Josué:
— Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de você e de mim.[28] 7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era verdadeiro.[29] 8 Os homens que foram comigo espalharam o medo no meio do povo, mas eu obedeci fielmente ao SENHOR, meu Deus. 9 Naquele dia Moisés me fez a seguinte promessa: "Calebe, você obedeceu fielmente ao SENHOR, meu Deus. Por isso fique certo de que você e os seus filhos serão donos para sempre de toda a terra que pisarem."[30]
10 E Calebe continuou:
— Agora veja! Faz quarenta e cinco anos que o SENHOR Deus disse essas coisas a Moisés. Isso foi no tempo em que o povo de Israel atravessava o deserto; e o SENHOR me tem conservado com vida até hoje. Olhe para mim! Estou com oitenta e cinco anos 11 e me sinto tão forte hoje como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na

guerra e para fazer o que for preciso. 12 Agora me dê essa região
montanhosa que o SENHOR me prometeu quando os meus
companheiros e eu demos o relatório. Naquele tempo dissemos a
você que os gigantes anaquins estavam lá, morando em grandes
cidades cercadas de muralhas. Se o SENHOR estiver comigo, eu os
expulsarei, como ele prometeu.
13 Então Josué abençoou a Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu a
cidade de Hebrom para ser sua propriedade. 14 Até hoje Hebrom
pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, do povo
quenezeu, porque ele obedeceu fielmente ao SENHOR, o Deus de
Israel. 15 Antes disso Hebrom era chamada de Quiriate-Arba. Arba
havia sido o maior dos anaquins.
Então houve paz na terra.

Josué 15

As terras da tribo de Judá

1 As famílias da tribo de Judá receberam uma parte da terra com
os seguintes limites: ao sul as terras iam até a divisa de Edom e até
o deserto de Zim. 2 Começavam bem no sul do mar Morto 3 e iam
em direção ao sul, desde a subida de Acrabim até chegar a Zim.
Partindo da região sul, a divisa subia a Cades-Barneia, passava por
Hezrom, ia até Adar e rodeava Carca. 4 Continuava até Azmom e
seguia o ribeirão, na divisa do Egito, até o mar Mediterrâneo,
onde terminava. Estas eram as divisas da tribo de Judá, ao sul.

5 A leste a divisa era o mar Morto, até o ponto onde o rio
Jordão desemboca. Ao norte a divisa começava ali, 6 seguia até
Bete-Hogla e passava ao norte de Bete-Arabá. Daí subia até a
pedra de Boã (Boã era filho de Rúben). 7 Depois, começando no
vale da Desgraça, ia até Debir e voltava para o norte na direção de
Gilgal, que fica em frente da subida de Adumim, no sul do vale.
Em seguida continuava até as fontes de Semes e depois até a fonte
de Rogel. 8 Daí atravessava o vale de Ben-Hinom, no sul da
montanha dos jebuseus, onde fica a cidade de Jerusalém. Depois a
divisa seguia até o alto da montanha que fica em frente do vale de
Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos Gigantes, ao norte.
9 Partindo do alto da montanha, ia até as fontes de Neftoa e daí
até as cidades vizinhas do monte Efrom. Aí voltava na direção de
Baalá (ou Quiriate-Jearim) 10 e rodeava Baalá pelo oeste até o
monte Seir. Então passava pelo lado norte do monte Jearim (ou
Quesalom), descia até Bete-Semes e ia além de Timna. 11 Daí a
divisa seguia pelas subidas das montanhas ao norte de Ecrom,
voltava até Siquerom, passava o monte Baalá, saindo em Jâmnia e
terminando no mar Mediterrâneo.

12 A oeste a divisa era o litoral do mar Mediterrâneo.

Estas eram as divisas da terra das famílias da tribo de Judá.

Calebe conquista Hebrom e Debir

Juízes 1.11-15

13 Como o SENHOR havia ordenado a Josué, uma parte da terra

do povo de Judá foi dada a Calebe, filho de Jefoné. Josué lhe deu Hebrom, que era a cidade de Arba, o pai de Anaque. 14 Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque, isto é, Sesai, Aimã e Talmai.[31] 15 De lá foi atacar o povo que vivia em Debir, cidade que antes se chamava Quiriate-Sefer. 16 Calebe disse:

— Eu darei minha filha Acsa em casamento ao homem que conseguir conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.

17 Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão de Calebe. Então Calebe lhe deu sua filha Acsa em casamento. 18 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele que pedisse ao pai dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde Calebe estava, e, quando ela desceu do jumento, o seu pai perguntou:

— O que é que você quer?

19 — Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes de água.

Então Calebe lhe deu as fontes que ficavam nas terras altas e nas baixas.

As cidades da tribo de Judá

20 As terras que as famílias da tribo de Judá receberam como sua propriedade são citadas em seguida. 21 Bem no sul, perto da divisa de Edom, elas receberam as cidades de Cabzeel, Éder, Jagur, 22 Quiná, Dimona, Adada, 23 Quedes, Azor, Itnã, 24 Zife, Telém, Bealote, 25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (ou Hazor), 26 Amã, Sema, Molada, 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, 28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotia, 29 Baalá, Iim, Ezém, 30 Eltolade, Quesil, Horma, 31 Ziclague, Madmana, Sansana, 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo vinte e nove cidades, mais os povoados vizinhos.

33 As cidades na planície foram Estaol, Zora, Asnate, 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, 35 Jarmute, Adulã, Socó, Azeca, 36 Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim. Ao todo catorze cidades, mais os povoados vizinhos.

37 Também receberam as cidades de Zenã, Hadasa, Migdal-

Gade, 38 Dileã, Mispa, Jocteel, 39 Laquis, Boscate, Eglom,
40 Cabom, Laamas, Quitlis, 41 Gederote, Bete-Dagom, Naama e
Maquedá. Ao todo dezesseis cidades, mais os povoados vizinhos.
42 As famílias de Judá também receberam Libna, Eter, Asã,
43 Ifta, Asnate, Nezibe, 44 Queila, Aczibe e Maressa. Ao todo nove
cidades, mais os povoados vizinhos.
45 Receberam ainda Ecrom com os seus povoados e aldeias 46 e
todas as cidades e povoados perto de Asdode, desde Ecrom até o
mar Mediterrâneo.
47 Receberam as cidades de Asdode e Gaza, com os seus
povoados e aldeias, que iam até o ribeirão na divisa do Egito e até
o litoral do mar Mediterrâneo.
48 Na região montanhosa, as cidades de Samir, Jatir, Socó,
49 Daná, Quiriate-Sana (ou Debir), 50 Anabe, Estemoa, Anim,
51 Gosém, Holom e Gilo. Ao todo onze cidades, mais os povoados
vizinhos.
52 As famílias de Judá também receberam Arabe, Dumá, Esã,
53 Janim, Bete-Tapua, Afeca, 54 Hunta, Quiriate-Arba (ou Hebrom)
e Zior. Ao todo nove cidades, mais os povoados vizinhos.
55 Receberam as cidades de Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa, 57 Caim, Gibeá e Timna. Ao todo dez
cidades, mais os povoados vizinhos.
58 Receberam ainda Halul, Bete-Zur, Gedor, 59 Maarate, Bete-
Anote e Eltecom. Ao todo seis cidades, mais os povoados vizinhos.
60 Receberam também Quiriate-Baal (ou Quiriate-Jearim) e Rabá:
duas cidades, mais os povoados vizinhos.
61 No deserto, Bete-Arabá, Midim, Secaca, 62 Nibsã, a "Cidade
do Sal" e a Fonte de Gedi. Ao todo seis cidades, mais os povoados
vizinhos.
63 Mas o povo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que
moravam em Jerusalém; até hoje eles moram ali com o povo de
Judá.[32]

Josué 16

As terras das tribos de Efraim e de Manassés do Oeste

1 As terras que foram dadas aos descendentes de José iam
desde o rio Jordão, perto da cidade de Jericó, até o deserto. De
Jericó elas continuavam pela região montanhosa até a cidade de
Betel. 2 De Betel a divisa ia até a cidade de Luz, chegando a
Atarote, onde viviam os arquitas. 3 Daí seguia para o oeste, na
divisa com os jafletitas, até a região de Bete-Horom-de-Baixo.
Então ia até Gezer e terminava no mar Mediterrâneo.
4 As tribos de Manassés e Efraim, descendentes de José,
receberam essas terras como sua propriedade.

As terras da tribo de Efraim

5 As terras das famílias da tribo de Efraim são citadas em
seguida. A sua divisa a leste era a cidade de Atarote-Adar, até
Bete-Horom-de-Cima. 6 Dali ia até o mar Mediterrâneo. Micmeta
ficava ao norte. A leste a divisa voltava até a cidade de Taanate-
Siló e passava além dela, a leste, indo até Janoa. 7 Daí descia até as
cidades de Atarote e Naarate. Chegava até Jericó e terminava no
rio Jordão. 8 Para o oeste a divisa ia da cidade de Tapua ao riacho
de Caná e terminava no mar Mediterrâneo. Estas foram as terras
dadas às famílias da tribo de Efraim para serem propriedade
delas. 9 A tribo de Efraim também recebeu alguns povoados e
aldeias que estavam dentro das terras da tribo de Manassés.
10 Porém os cananeus que viviam em Gezer não foram expulsos.
Eles continuam a viver no meio dos efraimitas até hoje, mas são
obrigados a trabalhar como escravos.[33]

Josué 17

As terras da tribo de Manassés do Oeste

1 Uma parte da terra foi dada à tribo de Manassés, por ser ele o
filho mais velho de José. Maquir, pai de Gileade, era o filho mais
velho de Manassés e era soldado. Ele recebeu as regiões de
Gileade e de Basã. 2 As outras famílias da tribo de Manassés
também receberam terras. Foram as famílias de Abiezer, Heleque,
Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Estes eram filhos de Manassés,
que era filho de José. 3 Zelofeade era filho de Héfer, neto de
Gileade, bisneto de Maquir e trineto de Manassés. Zelofeade não
tinha filhos; só filhas. Os nomes delas eram Macla, Noa, Hogla,
Milca e Tirza. 4 Elas foram falar com o sacerdote Eleazar, com
Josué e com os líderes e disseram:

— O SENHOR Deus ordenou que Moisés desse não só aos nossos
parentes do sexo masculino, mas também a nós uma parte da terra
para ser nossa propriedade.

E, como o SENHOR havia mandado, elas também receberam
terras para serem sua propriedade.[34] 5 Assim Manassés recebeu a
região de Gileade e Basã, no lado leste do rio Jordão, e recebeu
também dez partes no lado oeste. 6 Isso porque tanto as suas filhas
como os seus filhos receberam terras. A região de Gileade foi dada
aos outros descendentes de Manassés.

7 As terras da tribo de Manassés iam desde as terras da tribo de
Aser até a cidade de Micmeta, a leste de Siquém. A divisa dessas
terras ia para o sul até onde morava o povo de En-Tapua. 8 A terra
de Tapua pertencia à tribo de Manassés, mas a cidade de Tapua, na
divisa, era dos descendentes de Efraim. 9 De En-Tapua a divisa
descia até o ribeirão de Caná. As cidades ao sul do ribeirão eram
da tribo de Efraim, embora estivessem entre as cidades dos
descendentes de Manassés. A divisa das terras de Manassés
continuava pelo lado norte do ribeirão e terminava no mar
Mediterrâneo. 10 A tribo de Efraim ficava no Sul, e a de Manassés,
no Norte, indo as suas terras até o mar Mediterrâneo. As terras da
tribo de Manassés iam até as de Aser, no Norte, e até as de
Issacar, no Leste. 11 Nas terras das tribos de Issacar e de Aser, a

cidade de Bete-Sã e os povoados vizinhos eram da tribo de Manassés. Também faziam parte da tribo de Manassés os moradores de Ibleão e as cidades de Dor (no litoral), Endor, Taanaque, Megido e os povoados vizinhos. 12 Mas o povo de Manassés não conseguiu expulsar os moradores dessas cidades, e por isso os cananeus continuaram a morar nelas. 13 E, mesmo quando os israelitas se tornaram fortes, não expulsaram todos os cananeus, mas os obrigaram a trabalhar para eles.[35]

As tribos de Efraim e de Manassés do Oeste pedem mais terras

14 As famílias das tribos de José disseram a Josué:

— Por que é que você nos deu só uma parte da terra para ser nossa propriedade? Nós somos muitos porque o SENHOR nos tem abençoado.

15 Josué respondeu:

— Se vocês são muitos, e a região montanhosa de Efraim é pequena demais para vocês, então tomem uma parte da terra dos perizeus e dos refains, na floresta, e limpem o terreno.

16 Eles disseram:

— A região montanhosa não dá para nós. E além disso os cananeus que vivem na planície têm carros de ferro, tanto os que moram na cidade de Bete-Sã e nos povoados vizinhos como os do vale de Jezreel.

17 Então Josué disse aos descendentes de Efraim e de Manassés:

— De fato, vocês são muitos e muito fortes. Vocês não terão só uma parte. 18 A região montanhosa será de vocês. Embora seja uma floresta, vocês limparão o terreno e ficarão com ele de ponta a ponta. Pois vocês expulsarão os cananeus, embora eles tenham carros de ferro e sejam fortes.

Josué 18

A divisão do resto da terra

1 Agora a terra já estava conquistada. Então todo o povo de
Israel se reuniu na cidade de Siló, e armaram ali a Tenda Sagrada.
2 Sete tribos ainda não tinham recebido as suas terras. 3 Nessa
ocasião Josué disse ao povo de Israel:
— Até quando vão ficar esperando para tomar posse da terra
que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês?
4 Escolham três homens de cada tribo, e eu os mandarei andar por
toda esta terra. Eles farão por escrito uma descrição das terras que
gostariam de ter como sua propriedade e depois voltarão para
falar comigo. 5 Esses homens dividirão a terra em sete partes. A
tribo de Judá ficará nas suas terras, no Sul, e os descendentes de
José nas suas, no Norte. 6 Tragam a descrição da terra dividida em
sete partes. Então eu farei o sorteio para consultar o SENHOR,
nosso Deus, por vocês. 7 Os levitas não receberão, como os outros,
uma parte da terra porque a parte deles é servir como sacerdotes
de Deus, o SENHOR. As tribos de Gade, de Rúben e de Manassés
do Leste já receberam as suas terras a leste do rio Jordão, terras
que foram dadas por Moisés, servo do SENHOR.
8 E os homens saíram para fazer a descrição daquela terra,
depois de receberem de Josué esta ordem:
— Andem por toda esta terra, façam por escrito uma descrição
dela e depois voltem para falar comigo. Então, aqui em Siló, eu
farei o sorteio para consultar o SENHOR Deus por vocês.
9 Assim os homens foram, andaram por toda aquela terra e
fizeram uma descrição dela num livro. Eles a dividiram em sete
partes e prepararam uma lista das cidades. Depois voltaram ao
acampamento de Siló, onde Josué estava. 10 Então Josué fez o
sorteio para consultar o SENHOR por eles e deu a cada tribo do
povo de Israel uma parte da terra.

As terras da tribo de Benjamim

11 As famílias da tribo de Benjamim receberam terras que
ficavam entre a tribo de Judá e as tribos de José.

12 No Norte a sua divisa começava no rio Jordão. Daí subia pelo
lado norte de Jericó, na direção oeste, seguindo pela região
montanhosa até o deserto de Bete-Avém. 13 Então ia para o sul na
direção da cidade de Luz, até a subida de Luz (também chamada
de Betel). Daí descia para Atarote-Adar, na montanha que fica ao
sul de Bete-Horom-de-Baixo.
14 Dali a divisa ia noutra direção e, do lado oeste da montanha
que fica em frente de Bete-Horom, virava para o sul, indo até a
cidade de Quiriate-Baal (ou Quiriate-Jearim), que é da tribo de
Judá. Esta era a divisa a oeste.
15 No Sul a divisa começava na ponta de Quiriate-Jearim e dali
ia para o oeste até as fontes de Neftoa. 16 Daí descia até o fim da
montanha que está em frente do vale de Ben-Hinom, na ponta
norte do vale dos Gigantes. A divisa seguia para o sul pelo vale de
Hinom, no sul da subida dos jebuseus, até a fonte de Rogel.
17 Virava para o norte, indo até a fonte de Semes, e daí a Gelilote,
do outro lado da subida de Adumim. Então descia até a pedra de
Boã (Boã era filho de Rúben), 18 passava ao norte da subida
defronte do vale do Jordão e depois descia até o vale. 19 Seguia
para o norte da subida de Bete-Hogla e terminava na ponta sul do
rio Jordão, isto é, na baía onde este rio desemboca no mar Morto.
Esta era a divisa no Sul.
20 O rio Jordão era a divisa a leste.
São estas as divisas das terras que as famílias da tribo de
Benjamim receberam como sua propriedade.
21 As cidades que pertenciam às famílias da tribo de Benjamim
eram Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis, 22 Bete-Arabá,
Zemaraim, Betel, 23 Avim, Pará, Ofra, 24 Quefar-Amonai, Ofni e
Gaba. Ao todo doze cidades, mais os povoados vizinhos.
25 Também eram da tribo de Benjamim as cidades de Gibeão,
Ramá, Beerote, 26 Mispa, Cefira, Mosa, 27 Requém, Irpeel, Tarala,
28 Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate-Jearim. Ao
todo catorze cidades, mais os seus povoados.
São estas as terras que as famílias da tribo de Benjamim
receberam como sua propriedade.

Josué 19

As terras da tribo de Simeão

1 A segunda distribuição de terras foi feita para as famílias da
tribo de Simeão. A sua parte ficava no meio das terras da tribo de
Judá. 2 Eram da tribo de Simeão as cidades de Berseba, Seba,
Molada, 3 Hazar-Sual, Balá, Ezém, 4 Eltolade, Betul, Horma,
5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa, 6 Bete-Lebaote e Saruém.
Ao todo treze cidades, mais os povoados vizinhos.
7 Também eram dessa tribo Aim, Rimom, Eter e Asã. Ao todo
quatro cidades com os seus povoados.
8 Pertenciam ainda à tribo de Simeão todos os povoados
vizinhos dessas cidades até Baalate-Ber, isto é, Ramá do Sul. Estas
foram as terras que as famílias da tribo de Simeão receberam como
sua propriedade.[36] 9 A parte da tribo de Simeão foi tirada das
terras de Judá. As terras dadas a Judá eram grandes demais para
essa tribo, de modo que a de Simeão recebeu parte delas.

As terras da tribo de Zebulom

10 A terceira distribuição de terras foi feita para as famílias da
tribo de Zebulom. Elas receberam terras que iam até Saride. 11 A
sua divisa subia na direção oeste até Marala, passava por Dabasete
e chegava ao riacho que fica a leste de Jocneão. 12 Do outro lado
de Saride, seguia para o leste até a divisa com Quislote-Tabor,
passava por Daberate e, subindo, chegava até Jafia. 13 Continuava
na direção leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim, virando para o lado
de Neia, pelo caminho de Rimom. 14 No Norte a divisa virava para
o lado de Hanatom, terminando no vale de Iftael. 15 Das terras de
Zebulom também faziam parte Catate, Naalal, Sinrom, Idala e
Belém. Ao todo doze cidades, mais os seus povoados. 16 Essas
cidades e povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de
Zebulom receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Issacar

17 A quarta distribuição de terras foi feita para as famílias da
tribo de Issacar. 18 As suas terras incluíam as cidades de Jezreel,

Quesulote, Suném, 19 Hafaraim, Seom, Anacarate, 20 Rabite, Quisião, Ebes, 21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês. 22 A divisa passava por Tabor, Saazima e Bete-Semes, terminando no rio Jordão. Faziam parte das terras de Issacar dezesseis cidades, mais os seus povoados. 23 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de Issacar receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Aser

24 A quinta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Aser. 25 Essas terras incluíam as cidades de Helcate, Hali, Betém, Acsafe, 26 Alameleque, Amade e Misal. No lado oeste a divisa chegava ao monte Carmelo e Sior-Libnate. 27 Depois virava para o leste até Bete-Dagom, passava por Zebulom e pelo vale de Iftael e ia para o norte até Bete-Emeque e Neiel. Continuava para o norte até as cidades de Cabul, 28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, chegando até a grande Sidom. 29 A divisa então virava para o lado de Ramá, chegando a Tiro, a cidade cercada de muralhas. Daí virava para o lado de Hosa e terminava no mar Mediterrâneo. Das terras de Aser também faziam parte Maalabe, Aczibe, 30 Umá, Afeca e Reobe. Ao todo vinte e duas cidades, mais os seus povoados. 31 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de Aser receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Naftali

32 A sexta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Naftali. 33 A sua divisa começava em Helefe, desde o carvalho de Zaananim, e ia de Adami-Nequebe e Jabneel até Lacum, terminando no rio Jordão. 34 A divisa virava para o oeste e ia até Aznote-Tabor; daí seguia até Hucoque, chegando até Zebulom ao sul, até Aser a oeste e até Judá a leste, no rio Jordão. 35 As cidades protegidas por muralhas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete, 36 Adamá, Ramá, Hazor, 37 Quedes, Edrei, En-Hazor, 38 Irom, Migdalel, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo dezenove cidades, mais os seus povoados. 39 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de

Naftali receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Dã

40 A sétima distribuição de terras foi feita para as famílias da
tribo de Dã. 41 As suas terras incluíam as cidades de Zora, Estaol,
Ir-Semes, 42 Saalabim, Aijalom, Itla, 43 Elom, Timna, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate, 45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-
Rimom, 46 Me-Jarcom, Racom e as terras que ficam em frente da
cidade de Jope. 47 Quando os descendentes de Dã perderam as
suas terras, eles foram a Laís e a atacaram. Tomaram a cidade e
mataram os seus moradores. Então tomaram posse da terra e
passaram a morar nela. Mudaram o nome da cidade de Laís para
Dã, que era o nome do fundador da tribo.[37] 48 Essas cidades e os
seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de Dã
receberam como sua propriedade.

As terras de Josué

49 Quando os israelitas acabaram de fazer a divisão da terra,
deram a Josué, filho de Num, uma parte para ser sua propriedade.
50 Como o SENHOR tinha ordenado, deram a Josué a cidade que ele
havia pedido. Essa cidade ficava na região montanhosa de Efraim
e se chamava Timnate-Sera. Josué construiu a cidade de novo e
passou a morar nela.

51 O sacerdote Eleazar, Josué e os chefes das famílias das tribos
de Israel fizeram a divisão da terra. Para fazerem essa divisão,
consultaram o SENHOR, por sorteio, na entrada da Tenda Sagrada,
em Siló.

E assim acabaram de repartir a terra.

Josué 20

As cidades para fugitivos

Números 35.6-28; *Deuteronômio 4.41-43*; *19.1-13*

1 O SENHOR Deus ordenou a Josué:

2 — Diga ao povo de Israel: "Escolham algumas cidades para
fugitivos. Eu falei dessas cidades a vocês por meio de Moisés. 3 A
pessoa que, sem querer ou por engano, matar alguém poderá fugir
para uma dessas cidades, para escapar do parente da vítima, que
está procurando vingança. 4 O fugitivo irá ao lugar de julgamento
na entrada da cidade e explicará aos líderes o que aconteceu. Então
eles o deixarão ficar na cidade e lhe darão um lugar para morar ali.
5 O povo da cidade não entregará o fugitivo ao parente que está
procurando vingança. Eles protegerão o fugitivo porque matou
alguém sem querer e não por ódio. 6 O fugitivo ficará na cidade
até ser julgado na presença do povo dali e até que morra o Grande
Sacerdote que estiver servindo naquele tempo. Aí poderá voltar
para a sua cidade, a cidade de onde fugiu."

7 Como cidades para fugitivos escolheram Quedes, na Galileia,
na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa
de Efraim; e Quiriate-Arba (ou Hebrom), na região montanhosa de
Judá. 8 A leste do rio Jordão, no planalto a leste de Jericó, no
deserto, escolheram Bezer, da tribo de Rúben; Ramote, em
Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.
9 Estas foram as cidades para fugitivos escolhidas para todo o
povo de Israel e para todos os estrangeiros que moravam no meio
dos israelitas. Qualquer pessoa que, sem querer, matasse alguém
podia encontrar proteção nessas cidades. Essa pessoa não podia
ser morta pelo parente que procurava vingança. Ela era julgada ali
na presença do povo da cidade.[38]

Josué 21

As cidades dos levitas

1Crônicas 6.54-81

1-2 Os chefes das famílias dos levitas foram até a cidade de Siló,
na terra de Canaã. Ali falaram com o sacerdote Eleazar, com Josué,
filho de Num, e com os chefes das famílias de todas as tribos de
Israel. Eles disseram:
— O SENHOR Deus ordenou, por meio de Moisés, que nos
dessem cidades para morar e também pastos ao redor delas para o
nosso gado.[39]
3 E os israelitas, obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR,
deram das suas terras cidades e pastos para os levitas.
4 As famílias dos coatitas foram as primeiras a receber cidades.
Os levitas que eram descendentes do sacerdote Arão receberam
treze cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim. 5 Os outros
coatitas receberam dez cidades das famílias das tribos de Efraim e
de Dã e da metade oeste da tribo de Manassés.
6 Os gersonitas receberam treze cidades das famílias das tribos
de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés que
estava em Basã, a leste do Jordão.
7 As famílias dos meraritas receberam doze cidades das tribos
de Rúben, Gade e Zebulom.
8 O povo de Israel, por meio de sorteio, separou para os levitas
essas cidades e os pastos ao redor delas, como o SENHOR havia
ordenado por meio de Moisés.
9 São citadas a seguir as cidades das tribos de Judá e de Simeão
que foram dadas 10 aos descendentes de Arão que eram do grupo
de famílias de Coate, filho de Levi. As terras dos coatitas foram as
primeiras a serem sorteadas. 11 Deram a essas famílias a cidade de
Quiriate-Arba (Arba foi o pai de Anaque), que é Hebrom, na
região montanhosa de Judá, e os pastos ao seu redor. 12 Mas os
campos em volta da cidade e os seus povoados tinham sido dados
a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.
13 Aos descendentes de Arão deram Hebrom com os seus
pastos. Esta era uma das cidades para os fugitivos que tivessem

matado alguém. Deram também as cidades de Libna, 14 Jatir,
Estemoa, 15 Holom, Debir, 16 Aim, Jutá e Bete-Semes, com os seus
pastos. Ao todo nove cidades das tribos de Judá e de Simeão.
17 Da tribo de Benjamim deram quatro cidades: Gibeão, Geba,
18 Anatote e Almom. 19 Ao todo foram dadas treze cidades com os
seus pastos aos sacerdotes, que eram descendentes de Arão.

20 Para as outras famílias coatitas, que eram levitas, eles deram
algumas cidades da tribo de Efraim. 21 Essas famílias receberam
Siquém e os seus pastos na região montanhosa de Efraim. Siquém
era uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado
alguém. Os coatitas receberam também Gezer, 22 Quibzaim e Bete-
Horom, com os seus pastos. Ao todo quatro cidades. 23 Da tribo
de Dã eles receberam quatro cidades: Elteque, Gibetom, 24 Aijalom
e Gate-Rimom, com os seus pastos. 25 Da metade oeste da tribo de
Manassés eles receberam duas cidades: Taanaque e Gate-Rimom,
com os seus pastos. 26 Essas famílias coatitas receberam ao todo
dez cidades com os seus pastos.

27 Os gersonitas, que eram outra família de levitas, receberam
da metade leste da tribo de Manassés a cidade de Golã, em Basã,
com os seus pastos. Esta era uma das cidades para os fugitivos que
tivessem matado alguém. Os gersonitas receberam também a
cidade de Beesterá com os seus pastos. 28 Da tribo de Issacar eles
receberam quatro cidades: Quisião, Daberate, 29 Jarmute e En-
Ganim, com os seus pastos. 30 Da tribo de Aser eles receberam
quatro cidades: Misal, Abdom, 31 Helcate e Reobe, com os seus
pastos. 32 Da tribo de Naftali receberam a cidade de Quedes, na
Galileia, com os seus pastos. Quedes era uma cidade para os
fugitivos que tivessem matado alguém. Os gersonitas receberam
também Hamote-Dor e Cartã, com os seus pastos. Ao todo três
cidades. 33 As várias famílias dos gersonitas receberam ao todo
treze cidades com os seus pastos.

34 Os outros levitas, isto é, as famílias meraritas, receberam da
tribo de Zebulom quatro cidades: Jocneão, Cartá, 35 Dimna e
Naalal, com os seus pastos. 36 Da tribo de Rúben eles receberam
quatro cidades: Bezer, Jasa, 37 Quedemote e Mefaate, com os seus

pastos. 38 Da tribo de Gade eles receberam Ramote, em Gileade,
com os seus pastos. Ramote era uma das cidades para os fugitivos
que tivessem matado alguém. Os meraritas receberam também
Maanaim, 39 Hesbom e Jazer, com os seus pastos. Ao todo quatro
cidades. 40 Esses levitas, isto é, as várias famílias meraritas,
receberam doze cidades ao todo.
41 Das terras dos israelitas foram dadas aos levitas, ao todo,
quarenta e oito cidades com os seus pastos. 42 Cada uma dessas
cidades tinha pastos ao seu redor.

O povo de Israel toma posse da terra

43 Assim o SENHOR Deus deu aos israelitas toda a terra que
havia prometido aos seus antepassados. E, quando tomaram posse
da terra, eles passaram a morar nela. 44 O SENHOR lhes deu paz
com os povos vizinhos, conforme havia prometido aos seus
antepassados. Nenhum dos inimigos conseguiu resistir, pois o
SENHOR deu ao povo de Israel a vitória sobre eles. 45 O SENHOR
cumpriu todas as boas promessas que havia feito ao povo de Israel.

Josué 22

A volta das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste

1 Então Josué reuniu o povo das tribos de Rúben, de Gade e de
Manassés do Leste 2 e disse:
— Vocês têm feito tudo o que Moisés, servo do SENHOR,
mandou e têm obedecido a todas as minhas ordens também.[40]
3 Durante todo esse tempo, até hoje, vocês não abandonaram os
seus irmãos israelitas. Vocês têm obedecido com cuidado aos
mandamentos do SENHOR. 4 Agora o SENHOR, o Deus de vocês,
deu aos seus irmãos israelitas a paz, como havia prometido.
Voltem, pois, para a terra que vocês conquistaram do outro lado
do rio Jordão, a terra que Moisés, servo do SENHOR, lhes deu.
5 Obedeçam com muito cuidado ao mandamento e à lei que
Moisés, servo do SENHOR, lhes deu. Amem o SENHOR, o Deus de
vocês, façam a vontade dele, obedeçam aos seus mandamentos,
fiquem ligados com ele e o sirvam com todo o coração e com toda
a alma.
6 Aí Josué os abençoou e se despediu deles. E eles voltaram para
casa.
7 Moisés tinha dado terras a leste do rio Jordão, em Basã, a uma
das metades da tribo de Manassés. Mas para a outra metade Josué
tinha dado terras a oeste do rio, junto com as outras tribos.
Quando Josué se despediu deles, abençoou-os 8 e disse:
— Vocês estão voltando para casa muito ricos, com muito gado,
prata, ouro, bronze, ferro e grande quantidade de roupas.
Repartam com os seus irmãos israelitas aquilo que vocês tomaram
dos inimigos.
9 Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste voltou para casa. Eles deixaram os outros israelitas em Siló,
na terra de Canaã, e foram para Gileade, a terra deles, que haviam
conquistado conforme o SENHOR tinha ordenado por meio de
Moisés.

O altar na beira do Jordão

10 Quando chegaram a Gelilote, do lado oeste do rio Jordão, as

duas tribos e meia construíram ali um altar grande, que podia ser visto de longe.
11 Os israelitas das outras tribos ouviram falar disso e comentavam:
— Escutem! O povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste construiu um altar em Gelilote, do nosso lado do rio Jordão!
12 Quando o povo de Israel ouviu isso, todos se reuniram em Siló para fazer guerra contra eles.
13 Então o povo de Israel enviou Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, para falar com o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste. 14 Junto com Fineias foram dez líderes, um de cada uma das tribos de Israel. 15 Eles foram até a terra de Gileade para falar com o povo de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste. Eles disseram:
16 — Todo o povo de Deus reunido mandou dizer isto: "Por que vocês fizeram essa traição contra o Deus de Israel? Por que se revoltaram contra o SENHOR, construindo vocês mesmos esse altar? Será que não estão mais seguindo o SENHOR?[41] 17 Vocês não lembram do pecado cometido em Peor, quando o SENHOR castigou o seu povo? Nós ainda estamos sofrendo por causa disso. Será que aquele pecado não bastava?[42] 18 Será que agora vão deixar de seguir o SENHOR? Se hoje vocês se revoltarem contra o SENHOR, amanhã ele ficará irado com todo o povo de Israel. 19 Agora, se acham que a terra de vocês é impura, então passem para cá, para a terra de Deus, o SENHOR, onde está a Tenda Sagrada em que ele mora. Peçam um pedaço de terra aqui do nosso lado. Porém não se revoltem contra o SENHOR nem contra nós, construindo vocês mesmos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus. 20 Lembrem que Acã, filho de Zera, não quis obedecer ao mandamento a respeito das coisas que deviam ser destruídas, e todo o povo de Israel foi castigado por causa disso. E Acã não foi o único que morreu por causa do seu pecado."[43]
21 Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste respondeu aos chefes das famílias de Israel:
22 — Deus é o Poderoso! Ele é o SENHOR! Deus é o Poderoso!

Ele é o SENHOR! Ele sabe por que fizemos isso, e fiquem sabendo
vocês também. Se nós nos revoltamos e se não fomos fiéis ao
SENHOR, não nos deixem continuar a viver. 23 Nós não
construímos o nosso altar para oferecer sacrifícios a serem
completamente queimados, nem para colocar sobre ele ofertas de
cereais ou ofertas de paz. Que o SENHOR mesmo nos castigue se
construímos este altar para desobedecer a ele! 24 Pelo contrário,
fizemos isso porque ficamos com medo de que um dia os
descendentes de vocês venham a dizer aos nossos: "Que ligação
vocês têm com o SENHOR, o Deus de Israel? 25 O SENHOR pôs o rio
Jordão como divisa entre nós e vocês, tribos de Rúben e de Gade.
Vocês não têm nada a ver com Deus, o SENHOR." E assim os
descendentes de vocês poderiam fazer com que os nossos
descendentes deixassem de adorar o SENHOR. 26 Por isso o altar
que construímos não foi para apresentar ofertas a serem
completamente queimadas, nem para oferecer sacrifícios. 27 Pelo
contrário, queríamos que fosse um sinal para nós, e para vocês, e
para os nossos descendentes depois de nós. Seria um sinal para
adorarmos o SENHOR com as nossas ofertas a serem
completamente queimadas, com sacrifícios de animais e com
ofertas de paz. Isso foi feito para evitar que um dia os seus
descendentes venham a dizer aos nossos: "Vocês não têm nenhuma
ligação com o SENHOR." 28 Nós pensamos que, se um dia isso
acontecer, os nossos descendentes poderão dizer: "Vejam! Os
nossos antepassados fizeram um altar igual ao altar de Deus, o
SENHOR. Ele não foi construído a fim de apresentarmos ofertas a
serem completamente queimadas nem sacrifícios de animais, mas a
fim de ser um sinal para nós e para vocês." 29 Nunca tivemos a
intenção de nos revoltar contra o SENHOR, nem pensamos em
deixar de segui-lo. Nós não iríamos construir um altar para
apresentar ofertas a serem completamente queimadas ou ofertas
de cereais, nem para oferecer sacrifícios de animais. Nunca
faríamos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus, que
fica em frente da Tenda onde ele mora.

30 O sacerdote Fineias, os líderes do povo e os chefes das
famílias de Israel que estavam com ele ouviram o que disse o povo

das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste e ficaram satisfeitos. 31 E Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse ao povo de Rúben, de Gade e de Manassés:

— Agora sabemos que o SENHOR está entre nós, pois vocês não se revoltaram contra ele. Vocês salvaram o povo de Israel do castigo do SENHOR.

32 Então Fineias e os líderes deixaram a gente de Rúben e de Gade na região de Gileade, voltaram para a terra de Canaã e contaram tudo ao povo de Israel. 33 O que disseram agradou aos israelitas. Então eles louvaram a Deus e não pensaram mais em fazer guerra, nem em destruir a terra onde a gente de Rúben e de Gade estava morando. 34 E a gente das tribos de Rúben e de Gade chamou o altar de "Testemunha" porque disseram: "É uma testemunha entre nós de que o SENHOR é Deus."

Josué 23

Josué fala ao povo

1 O SENHOR Deus deixou que o povo de Israel vivesse em paz
com os inimigos ao seu redor. Passou muito tempo, e Josué ficou
bem velho. 2 Ele chamou todo o povo de Israel, os conselheiros, os
líderes, os juízes e os oficiais e disse:

— Eu já estou velho. 3 Vocês viram tudo o que o SENHOR, nosso
Deus, fez com todas essas nações por causa de vocês. O SENHOR
tem lutado a favor de vocês. 4 Escutem! Eu distribuí entre as
tribos, para serem propriedade delas, as terras das nações que
ainda não foram conquistadas. Assim também distribuí as terras
das nações que já foram vencidas, desde o rio Jordão, a leste, até o
mar Mediterrâneo, a oeste. 5 O SENHOR, nosso Deus, fará com que
essas nações fujam de vocês e as expulsará para longe. Vocês
tomarão posse das terras dessas nações, como o SENHOR, nosso
Deus, prometeu. 6 Por isso se esforcem para obedecer fielmente a
tudo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés. Não desprezem
nenhuma parte desta Lei 7 para que assim não se misturem com
esses povos que ainda vivem entre vocês. Também não falem os
nomes dos seus deuses, nem jurem por eles; não os adorem, nem
se curvem diante deles. 8 Fiquem ligados a Deus, o SENHOR, como
vocês têm ficado até agora. 9 O SENHOR expulsou povos grandes e
fortes para longe, e até agora ninguém conseguiu resistir a vocês.
10 Um só israelita pode fazer fugirem mil inimigos porque o
SENHOR, nosso Deus, está lutando por vocês, como prometeu.[44]
11 Por isso amem somente o SENHOR, nosso Deus. 12 Mas, se vocês
não forem fiéis a ele, e fizerem amizade com os povos que ainda
estão aí, e casarem com essa gente, 13 podem ficar certos de que
ele não expulsará mais esses povos do meio de vocês. Pelo
contrário, eles se tornarão perigosos para vocês, como se fossem
precipícios, armadilhas, chicotes nas costas ou espinhos nos olhos.
E isso continuará até que vocês desapareçam desta boa terra que o
SENHOR, nosso Deus, lhes deu.

14 — Agora o dia da minha morte está perto. Todos vocês
sabem, no seu coração e no seu íntimo, que o SENHOR, nosso Deus,

lhes deu todas as coisas boas que havia prometido. Ele cumpriu tudo; não falhou em nada. **15-16** Sim, o SENHOR, nosso Deus, fez com que acontecessem todas as coisas boas que lhes tinha prometido. Mas, se vocês adorarem outros deuses e se curvarem diante deles, então ele ficará irado e castigará vocês. Porque, se vocês fizerem isso, quebrarão a aliança que o SENHOR Deus mandou que cumprissem. E logo não ficará nenhum de vocês nesta boa terra que ele lhes deu.

Josué 24

A despedida de Josué

1 Depois Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel.
Chamou os conselheiros, os líderes, os juízes e os oficiais de
Israel, e eles se apresentaram diante de Deus. 2 Então Josué disse a
todo o povo:
— O SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: "Há muito tempo, os
antepassados de vocês viviam no outro lado do rio Eufrates e
adoravam outros deuses. Tera, um desses antepassados, era pai de
Abraão e de Naor.[45] 3 Porém eu tirei Abraão da terra que está do
outro lado do Eufrates e fiz com que ele andasse por toda a terra
de Canaã. Eu lhe dei muitos descendentes: a Abraão eu dei
Isaque[46] 4 e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú eu dei, para ser sua
propriedade, a região montanhosa de Seir; porém Jacó e os seus
filhos desceram até o Egito.[47] 5 Depois enviei Moisés e Arão e fiz
uma grande destruição no Egito. Nessa ocasião tirei vocês de
lá.[48] 6 Fiz com que os seus antepassados saíssem do Egito, e eles
chegaram até o mar Vermelho. Mas os egípcios os perseguiram até
o mar, com carros de guerra e cavaleiros. 7 Então os israelitas me
pediram socorro, e eu fiz com que uma escuridão os escondesse
dos egípcios. E mandei que o mar caísse em cima dos egípcios e os
cobrisse. Vocês viram o que eu fiz com o Egito. Depois vocês
viveram no deserto por muito tempo.[49]
8 — "Então eu os levei para a terra dos amorreus que moravam
a leste do rio Jordão. Os amorreus os atacaram, mas eu dei a
vitória a vocês. Vocês tomaram posse da terra deles, e eu os
destruí diante de vocês.[50] 9 Aí o rei de Moabe, Balaque, filho de
Zipor, fez guerra contra Israel. Balaque mandou buscar Balaão,
filho de Beor, e pediu que ele amaldiçoasse vocês. 10 Mas eu não
quis ouvir Balaão, e assim ele os abençoou, e eu os salvei das mãos
de Balaque.[51] 11 Vocês atravessaram o rio Jordão e chegaram até
a cidade de Jericó. Os homens de Jericó lutaram contra vocês, e
depois também os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus,
os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu fiz com que vocês
vencessem a todos.[52] 12 Antes de vocês chegarem, expulsei os

dois reis amorreus, fazendo com que eles fugissem apavorados. Não foi nem pelas espadas nem pelos arcos e flechas de vocês que eles foram expulsos.[53] 13 Eu dei a vocês uma terra em que vocês nunca haviam trabalhado e cidades que não haviam construído. E vocês estão vivendo nessas cidades e comendo uvas e azeitonas de parreiras e oliveiras que não plantaram."[54]

14 Josué terminou, dizendo:

— Portanto, agora temam a Deus, o SENHOR. Sejam seus servos sinceros e fiéis. Esqueçam os deuses que os seus antepassados adoravam na Mesopotâmia e no Egito e sirvam o SENHOR. 15 Mas, se vocês não querem ser servos do SENHOR, decidam hoje a quem vão servir. Resolvam se vão servir os deuses que os seus antepassados adoravam na terra da Mesopotâmia ou os deuses dos amorreus, na terra de quem vocês estão morando agora. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR.

16 O povo respondeu:

— Nunca poderíamos pensar em abandonar o SENHOR para servir outros deuses! 17 Foi o SENHOR, nosso Deus, quem tirou a nós e aos nossos pais da escravidão na terra do Egito. E vimos as grandes coisas que ele fez. Ele nos guardou pelos caminhos por onde andamos e no meio dos países por onde passamos. 18 Conforme íamos avançando, o SENHOR ia expulsando todos aqueles povos e até os amorreus que moravam nesta terra. Portanto, nós também serviremos o SENHOR, pois ele é o nosso Deus.

19 Josué disse ao povo:

— Vocês não podem servir o SENHOR, pois ele é Deus Santo e não tolera aqueles que adoram outros deuses. Ele não perdoará os pecados e as maldades de vocês. 20 Se abandonarem a Deus, o SENHOR, e adorarem deuses estrangeiros, ele se voltará contra vocês e os castigará. Ele os destruirá, embora antes tenha sido bom para vocês.

21 O povo respondeu:

— Que isso não aconteça! O que nós queremos é servir a Deus, o SENHOR.

22 Então Josué disse:

— Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir o SENHOR.
— Sim, somos testemunhas! — responderam eles.
23 E Josué continuou:
— Então joguem fora os deuses estrangeiros que estão com vocês e prometam que serão fiéis ao SENHOR, o Deus de Israel.
24 O povo disse a Josué:
— Serviremos o SENHOR, nosso Deus, e obedeceremos aos seus mandamentos.
25 Assim naquele dia Josué fez um acordo para o povo e ali em Siquém lhes deu leis e regulamentos. 26 Josué os escreveu no Livro da Lei de Deus. Em seguida pegou uma grande pedra e a colocou ali debaixo da árvore sagrada, no lugar onde adoravam a Deus, o SENHOR. 27 E disse a todo o povo:
— Olhem para esta pedra! Ela será nossa testemunha. Ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem falado. E também será testemunha contra vocês, para evitar que abandonem ao seu Deus.
28 Então Josué mandou o povo embora, cada um para a sua propriedade.

A morte de Josué e de Eleazar

Juízes 2.6-9

29 Depois disso, com a idade de cento e dez anos, morreu Josué, filho de Num e servo do SENHOR. 30 Ele foi sepultado na sua propriedade, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no lado norte do monte Gaás.[55]
31 O povo de Israel serviu a Deus, o SENHOR, enquanto Josué viveu. E também depois da sua morte, enquanto viveram os líderes que sabiam de tudo o que Deus havia feito pelo povo de Israel.
32 O corpo de José, que os israelitas tinham trazido do Egito, foi sepultado em Siquém, no pedaço de terra que Jacó havia comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem barras de prata[g]. Os descendentes de José receberam essa terra como herança.[56]
33 Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, na região montanhosa de Efraim. Essa cidade tinha sido

dada ao seu filho Fineias.

Juízes

Índice de capítulos

Juízes 1

A derrota de Adoni-Bezeque

1 Depois que Josué morreu, o povo de Israel perguntou a Deus,
o SENHOR:
— Qual das nossas tribos vai ser a primeira a atacar os
cananeus?
2 O SENHOR respondeu:
— O povo de Judá vai primeiro porque eu lhe dei a terra.
3 Então o povo de Judá disse ao povo de Simeão:
— Vamos juntos à terra que nos foi dada e lutemos contra os
cananeus. Depois iremos juntos à terra que for dada a vocês.
Assim as tribos de Simeão 4 e de Judá foram guerrear juntas. E o
SENHOR Deus lhes deu a vitória sobre os cananeus e os perizeus, e
eles mataram dez mil homens em Bezeque. 5 Nesse lugar
encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele. E eles
derrotaram os cananeus e os perizeus. 6 Adoni-Bezeque fugiu, mas
eles o perseguiram e prenderam. E cortaram os polegares das suas
mãos e os dedões dos seus pés. 7 Então Adoni-Bezeque disse:
— Eu mandei cortar os polegares das mãos e os dedões dos pés
de setenta reis, e eles apanhavam migalhas debaixo da minha
mesa. Agora Deus fez comigo o mesmo que eu fiz com eles.
Então levaram Adoni-Bezeque para a cidade de Jerusalém, e ele
morreu ali.

A conquista de Jerusalém e Hebrom

8 Os homens de Judá atacaram Jerusalém e a conquistaram.
Mataram os seus moradores e puseram fogo na cidade. 9 Depois
foram lutar contra os cananeus que moravam nas montanhas, no

deserto do Sul e nas planícies de Judá. 10 Também atacaram os cananeus que moravam na cidade de Hebrom, que antes era chamada de Quiriate-Arba. E venceram Sesai, Aimã e Talmai, que eram filhos de Anaque.

A conquista de Debir

Josué 15.13-19

11 Dali marcharam contra os moradores de Debir, que também era chamada de Quiriate-Sefer. 12 Então Calebe disse:

— Eu darei a minha filha Acsa em casamento ao homem que conseguir tomar Quiriate-Sefer.

13 Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa em casamento. 14 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele que pedisse ao pai dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde Calebe estava, e, quando ela desceu do jumento, o seu pai perguntou:

— O que é que você quer?

15 — Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes de água.

Então Calebe lhe deu as fontes que ficavam nas terras altas e nas baixas.

As vitórias das tribos de Judá e Benjamim

16 Os descendentes do sogro de Moisés, que era queneu, saíram com o povo de Judá e foram de Jericó, a cidade das palmeiras, para o deserto de Judá, que fica ao sul de Arade. E ali viveram com os amalequitas.

17 O povo de Judá e o de Simeão se juntaram e atacaram os cananeus da cidade de Zefate. Em nome de Deus, eles destruíram completamente a cidade e mudaram o seu nome para Horma[a].

18 Eles não tomaram Gaza, Asquelom e Ecrom e os seus territórios vizinhos. 19 O SENHOR Deus ajudou o povo de Judá, e eles conquistaram a região das montanhas. Mas não puderam expulsar os moradores do litoral porque estes tinham carros de

ferro. 20 Como Moisés havia mandado, a cidade de Hebrom foi
dada a Calebe. E ele pôs para fora dali os três filhos de Anaque.[1]
21 Mas o povo da tribo de Benjamim não expulsou os jebuseus que
moravam na cidade de Jerusalém. E os jebuseus dali vivem com o
povo de Benjamim até hoje.[2]

As tribos de José conquistam Betel

22-23 O povo das tribos de José, isto é, Efraim e Manassés,
também saiu. Eles atacaram a cidade de Betel, que antigamente era
chamada de Luz. E o SENHOR os ajudou. Eles mandaram espiões à
cidade; 24 estes viram um homem que ia saindo e lhe disseram:

— Como podemos entrar na cidade? Diga, e não mataremos
você.

25 Então ele mostrou a entrada. Eles entraram e mataram todos
os moradores da cidade, menos aquele homem e toda a sua
família. 26 Então ele foi para a terra dos heteus, construiu ali uma
cidade e lhe deu o nome de Luz. E esse é o seu nome até hoje.

Povos que não foram expulsos

27 A tribo de Manassés não expulsou o povo que morava nas
cidades de Bete-Sã, Taanaque, Dor, Ibleão, Megido e nos seus
povoados. Os cananeus continuaram a viver nelas. 28 Quando os
israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar
para eles, mas não expulsaram todos.[3]

29 A tribo de Efraim não expulsou os cananeus que moravam na
cidade de Gezer, e assim os cananeus ficaram vivendo ali com
eles.[4]

30 A tribo de Zebulom não expulsou o povo que vivia nas
cidades de Quitrom e Naalol. Os cananeus viveram com eles, mas
eram obrigados a trabalhar para eles.

31 A tribo de Aser não expulsou o povo que vivia nas cidades de
Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe. 32 O povo de
Aser viveu com os cananeus que moravam ali, pois eles não tinham
sido expulsos.

33 A tribo de Naftali não expulsou o povo que morava nas
cidades de Bete-Semes e Bete-Anate. Os cananeus viveram com o

povo de Naftali, mas eram obrigados a trabalhar para eles.
34 Os amorreus forçaram a tribo de Dã a se retirar para as
montanhas e não os deixavam descer ao vale. 35 Os amorreus
ficaram vivendo nas montanhas de Heres, em Aijalom e em
Saalabim, mas o povo da tribo de José os dominou e os forçou a
trabalhar para eles. 36 As terras dos amorreus começavam na
subida do Escorpião e em Sela e iam na direção norte.

Juízes 2

O Anjo do SENHOR em Boquim

1 O Anjo do SENHOR foi de Gilgal a Boquim e disse aos
israelitas:
— Eu tirei vocês da terra do Egito e os trouxe à terra que havia
prometido aos seus pais. Eu disse: "Nunca quebrarei a aliança que
fiz com vocês. 2 Não façam nenhum acordo com os moradores
desta terra. Pelo contrário, derrubem os altares deles." Mas vocês
não fizeram o que eu disse. Em vez disso, vejam o que fizeram![5]
3 Agora eu digo que não tirarei este povo do caminho de vocês.
Eles serão seus inimigos, e os deuses deles vão ser tentações para
vocês.
4 Quando o Anjo terminou de falar, todo o povo de Israel
começou a chorar. 5 Por isso aquele lugar é chamado de Boquim[b].
E ali eles ofereceram sacrifícios a Deus, o SENHOR.

A morte de Josué

6 Josué mandou embora todo o povo de Israel, e cada homem
foi tomar conta do seu pedaço de terra. 7 O povo de Israel serviu a
Deus, o SENHOR, enquanto Josué viveu. Depois que ele morreu,
eles ainda continuaram a servir o SENHOR enquanto viveram os
líderes que tinham visto tudo o que o SENHOR havia feito por
Israel.
8 Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade
de cento e dez anos. 9 Ele foi sepultado no seu próprio pedaço de
terra, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao
norte do monte Gaás.[6] 10 Todas as pessoas daquela geração
também morreram e os seus filhos esqueceram o SENHOR e as
coisas que ele havia feito pelo povo de Israel.

O povo de Israel abandona o SENHOR

11 Então o povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR,
adorando os deuses dos cananeus. 12 Eles deixaram de adorar o
SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do
Egito. Começaram a seguir outros deuses, os deuses dos povos

que viviam ao seu redor. Eles adoraram esses deuses e assim fizeram o SENHOR ficar muito irado. 13 Abandonaram a Deus, o SENHOR, e adoraram Baal e Astarote. 14 O SENHOR ficou muito irado com o povo de Israel e deixou que eles fossem atacados e roubados por povos vizinhos. Ele entregou os israelitas nas mãos dos inimigos que viviam ao redor, e por isso eles não puderam mais resistir. 15 Sempre que saíam para lutar, o SENHOR ficava contra eles, como tinha dito. Assim eles ficaram numa situação muito difícil.

16 Então o SENHOR Deus deu ao povo de Israel líderes fortes, chamados juízes, que os salvaram dos que os atacavam e roubavam. 17 Mas eles não deram atenção a esses líderes. Continuaram a desprezar a Deus e a adorar outros deuses. Os pais deles haviam obedecido aos mandamentos do SENHOR, mas eles não obedeceram. 18 O SENHOR lhes dava um líder e o ajudava. Enquanto esse líder vivia, o SENHOR salvava o povo dos seus inimigos. Ele tinha pena dos israelitas porque eles sofriam na escravidão. 19 Mas, quando o líder morria, eles voltavam a viver como antes e se tornavam ainda piores do que os seus pais. Iam atrás de outros deuses, e os serviam, e adoravam. Teimavam em continuar nos seus maus caminhos. 20 Por isso o SENHOR Deus ficou muito irado com o povo de Israel e disse:

— Esta nação quebrou a aliança que eu mandei que os seus antepassados guardassem. E, porque eles não me têm obedecido, 21 não expulsarei mais desta terra nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu. 22 Assim verei se os israelitas seguirão fielmente os meus caminhos, como os seus antepassados seguiram.

23 Assim o SENHOR não expulsou logo da terra as nações que ele não tinha entregado a Josué, mas deixou que ficassem ali.

Juízes 3

Povos que ficaram em Canaã

1 O SENHOR Deus deixou alguns povos na terra para pôr à prova
os israelitas que não haviam tomado parte nas guerras de Canaã.
2 Ele fez isso somente para ensinar todos os israelitas a guerrear,
especialmente aqueles que nunca haviam estado numa batalha. 3 Os
povos que ficaram na terra foram: os moradores das cinco cidades
dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que
viviam nos montes Líbanos, desde o monte Baal-Hermom até a
subida de Hamate. 4 Eles ficaram para pôr à prova o povo de
Israel a fim de que o SENHOR visse se eles iam ou não obedecer aos
mandamentos que lhes tinha dado por meio de Moisés. 5 Assim o
povo de Israel ficou morando no meio dos cananeus, dos heteus,
dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus. 6 E os
israelitas casaram com essa gente e adoraram os seus deuses.

Reflexão de Lutero
Jz 3.1

Otoniel

7 O povo de Israel esqueceu o SENHOR, seu Deus. Pecou
contra ele e adorou os deuses dos cananeus e os postes da
deusa Aserá. 8 Por isso o SENHOR ficou muito irado com Israel e
deixou que Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, os conquistasse.
E o povo de Israel foi dominado por ele durante oito anos. 9 Então
os israelitas pediram socorro ao SENHOR, e ele mandou um homem
para libertá-los. Esse homem foi Otoniel, filho de Quenaz, o irmão
mais novo de Calebe. 10 Ele foi guiado pelo Espírito de Deus, o
SENHOR, e se tornou o líder de Israel. Otoniel foi para a guerra, e o
SENHOR fez com que ele vencesse o rei da Mesopotâmia. 11 Depois
disso Otoniel ainda viveu quarenta anos, e durante todo esse
tempo a terra de Israel ficou em paz.

Eúde

12 Depois da morte de Otoniel, o povo de Israel pecou outra vez
contra Deus, o SENHOR. Por causa disso o SENHOR fez com que
Eglom, rei de Moabe, ficasse mais forte do que eles. 13 Eglom se
juntou com os amonitas e os amalequitas, e eles atacaram Israel e
tomaram Jericó, a cidade das palmeiras. 14 O povo de Israel foi
dominado por Eglom durante dezoito anos. 15 Então os israelitas
pediram outra vez socorro ao SENHOR, e ele mandou outro homem
para libertá-los. Foi Eúde, filho de Gera, da tribo de Benjamim.
Eúde era canhoto. O povo de Israel mandou-o levar o pagamento
dos impostos para Eglom, rei de Moabe. 16 Então Eúde fez um
grande punhal, de mais ou menos meio metro de comprimento. Ele
amarrou o punhal debaixo da roupa, do lado direito, 17 e foi levar
os impostos a Eglom, que era muito gordo. 18 Depois de entregá-
los, Eúde mandou embora os carregadores. 19 Mas ele voltou do
lugar onde estavam as imagens de pedra, perto de Gilgal, e disse
ao rei:

— Ó rei, tenho uma informação secreta para lhe dar.

Então o rei ordenou que todos os outros saíssem da sala. E
todos saíram.

20 O rei estava sentado na sua sala de verão, no terraço. Eúde
chegou perto dele e disse:

— Tenho um recado de Deus para o senhor.

O rei se levantou. 21 Então Eúde, com a mão esquerda, tirou o
punhal que estava no seu lado direito e o enterrou na barriga de
Eglom. 22 O punhal entrou até o cabo, e a gordura o cobriu porque
Eúde não o tirou da barriga do rei. E a ponta do punhal apareceu
entre as suas pernas. 23 Em seguida Eúde trancou as portas, saiu
pela janela 24 e foi embora. Aí os empregados chegaram e viram
que as portas estavam trancadas. Então pensaram que o rei tinha
ido ao banheiro. 25 Esperaram muito tempo, mas, como ele não
abria a porta, pegaram a chave e a abriram. E o rei estava morto,
caído no chão.

26 Enquanto eles estavam esperando, Eúde fugiu. Passou pelas
imagens de pedra e foi para Seirá. 27 Quando chegou lá, nas
montanhas de Efraim, ele tocou uma corneta de chifre de carneiro

para chamar os homens de Israel para a luta. Ele os guiou montanha abaixo, 28 dizendo:

— Sigam-me. O SENHOR Deus deu a vocês a vitória sobre os inimigos, os moabitas.

Então os israelitas o seguiram e tomaram o lugar onde os moabitas costumavam atravessar o rio Jordão. E não deixaram ninguém atravessar. 29 Nessa batalha eles mataram mais ou menos dez mil soldados moabitas, todos fortes e valentes. E nem um escapou. 30 Assim os israelitas derrotaram Moabe naquele dia. E houve paz na terra de Israel durante oitenta anos.

Sangar

31 O líder seguinte foi Sangar, filho de Anate. Ele matou seiscentos filisteus com um ferrão de tocar bois. E assim ele também libertou o povo de Israel.

Juízes 4

Débora e Baraque

1 Depois que Eúde morreu, o povo de Israel pecou novamente
contra Deus, o SENHOR. 2 Por isso o SENHOR deixou que eles
fossem conquistados por Jabim, rei de Canaã, que governava a
cidade de Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que
morava em Harosete-Hagojim. 3 Jabim tinha novecentos carros de
ferro. Durante vinte anos ele maltratou o povo de Israel sem dó
nem piedade. Então o povo de Israel pediu socorro a Deus, o
SENHOR.

4 Débora, mulher de Lapidote, era profetisa. Era também juíza
dos israelitas naquele tempo. 5 Havia uma palmeira entre Ramá e
Betel, na região montanhosa de Efraim. Débora sentava-se debaixo
dela, e os israelitas vinham até ali para que ela julgasse as questões
que eles traziam. 6 Ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão,
que estava na cidade de Quedes, no território da tribo de Naftali,
e lhe disse:

— O SENHOR, o Deus de Israel, está lhe dando esta ordem:
"Escolha dez mil homens das tribos de Naftali e Zebulom e os leve
ao monte Tabor. 7 Eu vou trazer Sísera, o comandante do exército
de Jabim, até o rio Quisom para lutar contra você. Ele virá com
seus carros de ferro e soldados, mas eu farei com que você o
vença."

8 Então Baraque disse a Débora:

— Só irei se você for comigo. Se você não for, eu também não
irei.

9 Ela respondeu:

— Está bem! Eu vou com você. Mas você não ficará com as
honras da vitória, pois o SENHOR Deus entregará Sísera nas mãos
de uma mulher.

E Débora foi com Baraque para Quedes. 10 Baraque convocou as
tribos de Zebulom e Naftali para a cidade de Quedes, e dez mil
homens o seguiram. E Débora foi com ele.

11 Acontece que Héber, o queneu, havia se separado dos outros
queneus, os descendentes de Hobabe, cunhado de Moisés. Ele

havia armado as suas barracas perto do carvalho de Zaananim, que não ficava longe de Quedes.
12 Avisaram Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor. 13 Então ele mandou vir os seus novecentos carros de ferro e todos os seus homens e os fez ir de Harosete-Hagojim até o rio Quisom.
14 Então Débora disse a Baraque:
— Vá agora porque é hoje que o SENHOR lhe dará a vitória sobre Sísera. O SENHOR está com você!
Então Baraque desceu do monte Tabor com os seus dez mil homens. 15 Quando Baraque apareceu com o seu exército, o SENHOR fez com que houvesse uma grande confusão no meio dos soldados e dos carros de Sísera. Aí Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé. 16 Mas Baraque perseguiu os carros e o exército até Harosete-Hagojim. Todo o exército de Sísera foi destruído; ninguém escapou.
17 Porém Sísera fugiu para a barraca de Jael, mulher de Héber, o queneu. Ele fez isso porque Jabim, rei de Hazor, estava em paz com a família de Héber. 18 Jael saiu da barraca para encontrar Sísera e lhe disse:
— Entre, meu senhor. Entre na minha barraca. Não tenha medo.
Então ele entrou, e Jael o cobriu com um tapete. 19 E Sísera pediu a ela:
— Por favor, me dê um pouco de água porque estou com muita sede.
Ela abriu um odre de leite e lhe deu de beber. Depois cobriu Sísera de novo. 20 E ele disse:
— Fique na porta da barraca e, se alguma pessoa vier e perguntar se há alguém aqui, diga que não.
21 Sísera estava muito cansado e caiu num sono profundo. Aí Jael pegou um martelo e uma estaca da barraca, entrou de mansinho e fincou a estaca na cabeça dele, na fonte. A estaca atravessou a cabeça e entrou na terra. E ele morreu.
22 Quando Baraque chegou, perseguindo Sísera, Jael saiu para encontrá-lo e disse:
— Venha cá, e eu lhe mostro o homem que você está

procurando.

Então Baraque foi com ela e encontrou Sísera no chão, morto, com a estaca atravessada na cabeça.

23 Naquele dia Deus fez com que os israelitas derrotassem Jabim, o rei cananeu. 24 E eles continuaram atacando Jabim cada vez mais, até acabarem com ele.

Juízes 5

A Canção de Débora e Baraque

1 Naquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram assim:

2 Louvem a Deus, o SENHOR!
Os israelitas resolveram lutar,
e o povo se apresentou alegremente!
3 Ouçam, reis!
Prestem atenção, governadores!
Eu tocarei música e cantarei
ao SENHOR, o Deus de Israel!

4 Ó SENHOR Deus, quando saíste das montanhas de Seir,
quando vieste da região de Edom,
a terra tremeu, e as chuvas caíram do céu.
Sim, caiu muita água das nuvens.
5 As montanhas tremeram diante do SENHOR, o Deus do monte Sinai,
diante do SENHOR, o Deus de Israel.[7]

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate,
nos dias de Jael,
as estradas estavam desertas,
e os viajantes usavam os desvios.
7 Nas cidades de Israel não havia ninguém;
elas ficaram vazias até que você, Débora, veio,
para ser mãe de Israel.
8 Os israelitas escolheram novos deuses,
e então houve guerra no país.
E dos quarenta mil homens de Israel
nenhum carregava escudo ou lança!
9 O meu coração está com os comandantes de Israel,
com o povo que se ofereceu alegremente.
Louvem a Deus, o SENHOR!
10 Falem disso, vocês que montam jumentos brancos,

sentados nas suas selas,
e os que viajam a pé.
11 Escutem! A multidão barulhenta em volta dos poços
está falando das vitórias do SENHOR,
das vitórias do povo de Israel!
Então o povo do SENHOR desceu para as suas cidades.

12 Levante-se, Débora, levante-se!
Levante-se! Cante uma canção! Levante-se!
Marche, Baraque, filho de Abinoão,
e leve presos os que o prenderam!

13 Então os que tinham fé foram para onde estavam os seus chefes,
e o povo de Deus, o SENHOR, pronto para lutar,
foi encontrar-se com Baraque.
14 Eles saíram de Efraim e foram para o vale,
atrás da tribo de Benjamim e do seu povo.
De Maquir desceram os comandantes,
e de Zebulom vieram os oficiais.
15 Os chefes de Issacar foram com Débora.
Sim, a tribo de Issacar foi, e Baraque também.
Eles o seguiram até o vale.
Mas a tribo de Rúben estava dividida;
eles discutiram e não foram.
16 Por que resolveram ficar lá com as ovelhas?
Será que foi para ouvir os pastores chamarem o rebanho?
Sim, a tribo de Rúben estava dividida;
eles discutiram e não foram.
17 A tribo de Gade ficou a leste do rio Jordão,
e a tribo de Dã, nas pastagens.
A tribo de Aser parou perto do mar
e ficou na beira das praias.
18 Mas o povo de Zebulom e de Naftali
arriscou a sua vida no campo de batalha.

19 Os reis vieram e lutaram
em Taanaque, perto do riacho de Megido.

Os reis de Canaã lutaram,
mas não tomaram dos inimigos nenhuma prata.
20 Até as estrelas lutaram:
enquanto caminhavam pelo céu,
elas lutaram contra Sísera.
21 Os inimigos foram arrastados por uma enchente do rio Quisom,
o velho rio Quisom.
Eu marcharei, marcharei com firmeza!
22 Então os cavalos galoparam e galoparam,
socando a terra com os seus cascos.

23 "Amaldiçoem a cidade de Meroz",
diz o Anjo do SENHOR;
"amaldiçoem, amaldiçoem os seus moradores,
pois eles não vieram ajudar o SENHOR,
não vieram como soldados para lutar por ele."

24 A mais feliz das mulheres é Jael,
a mulher de Héber, o queneu.
Ela é a mais feliz das mulheres que vivem em barracas.
25 Sísera pediu água, porém ela lhe deu leite;
trouxe nata para ele numa linda taça.
26 Pegou a estaca com uma das mãos
e a marreta com a outra.
Deu um golpe em Sísera e esmagou a sua cabeça;
furou e quebrou a sua cabeça em pedaços.
27 Ele caiu de joelhos,
tombou e ficou estendido a seus pés.
A seus pés ele caiu de joelhos e tombou;
ele caiu morto no chão.

28 A mãe de Sísera olhou pela janela da sua casa;
olhou bem, pela grade da janela, e disse:
"Por que o seu carro demora tanto para chegar?
Por que os seus cavalos andam tão devagar?"
29 As suas acompanhantes mais sábias respondiam,
e ela repetia para si mesma:

30 “Eles devem estar dividindo as coisas que tomaram:
uma ou duas moças para cada soldado,
roupas luxuosas para Sísera
e panos bordados para o pescoço da rainha.”

31 Assim, ó SENHOR Deus, morram todos os teus inimigos,
porém que os teus amigos brilhem
como a forte luz do sol nascente!

E houve paz no país durante quarenta anos.

Juízes 6

Gideão

1 O povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR, e por isso ele
deixou que o povo de Midiã os dominasse durante sete anos. 2 Os
israelitas se escondiam dos midianitas em cavernas e em outros
lugares seguros nas montanhas porque os midianitas eram mais
fortes do que eles. 3 Todas as vezes que os israelitas semeavam, os
midianitas vinham com os amalequitas e os povos do deserto e os
atacavam. 4 Acampavam na terra e destruíam as suas colheitas até
o sul, perto de Gaza. Não deixavam nada para os israelitas
viverem — nem ao menos uma ovelha, uma vaca ou um jumento.
5 Chegavam com o seu gado e as suas barracas e eram tão
numerosos como gafanhotos. Eles e os seus camelos eram tantos,
que nem dava para contar. Vinham para destruir a terra, 6 e o
povo de Israel não podia com eles. Então os israelitas pediram
socorro a Deus, o SENHOR.
7 Quando eles oraram ao SENHOR por causa dos midianitas, 8 ele
mandou um profeta, que lhes disse:
— Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: "Eu tirei vocês da
escravidão do Egito. 9 Eu os livrei dos egípcios e dos que lutaram
contra vocês aqui, nesta terra. Expulsei os seus inimigos e dei a
vocês a terra deles. 10 Eu disse que sou o SENHOR, o Deus de
vocês, e que vocês não deviam adorar os deuses dos amorreus,
que viviam nesta terra. Mas vocês não quiseram me ouvir."
11 Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se debaixo de um
carvalho que havia perto do povoado de Ofra. Esse carvalho
pertencia a Joás, que era da família de Abiezer. O seu filho,
Gideão, estava malhando trigo no tanque de pisar uvas,
escondido, para que os midianitas não o encontrassem. 12 Então o
Anjo do SENHOR apareceu a ele e disse:
— Você é corajoso, e o SENHOR está com você!
13 Gideão respondeu:
— Se o SENHOR Deus está com o nosso povo, por que está
acontecendo tudo isso com a gente? Onde estão aquelas coisas
maravilhosas que os nossos antepassados nos contaram que o

SENHOR costumava fazer quando nos trouxe do Egito? Ele nos abandonou e nos entregou aos midianitas.

14 Então o SENHOR Deus ordenou a Gideão:

— Vá com toda a sua força e livre o povo de Israel dos midianitas. Sou eu quem está mandando que você vá.

15 Gideão respondeu:

— Senhor, como posso libertar Israel? A minha família é a mais pobre da tribo de Manassés, e eu sou a pessoa menos importante da minha família.

16 Mas o SENHOR disse:

— Você pode fazer isso porque eu o ajudarei. Você esmagará todos os midianitas como se eles fossem um só homem.

17 Gideão respondeu:

— Se tu estás contente comigo, então dá-me uma prova de que és tu mesmo que estás falando. 18 E, por favor, não vás embora até que eu te traga uma oferta.

— Eu ficarei aqui até você voltar! — disse Deus.

19 Então Gideão entrou, cozinhou um cabrito e fez pão sem fermento com mais ou menos dez quilos de farinha. Pôs a comida numa cesta e pôs o caldo numa panela. Levou tudo e entregou ao Anjo do SENHOR, que estava debaixo do carvalho. 20 Então o Anjo ordenou:

— Ponha a carne e o pão nesta pedra e derrame o caldo em cima.

Gideão fez o que ele mandou. 21 Em seguida o Anjo estendeu o bastão que tinha na mão e tocou com a sua ponta a carne e o pão. Então saiu fogo da pedra e queimou a carne e o pão. E o Anjo desapareceu. 22 Aí Gideão compreendeu que era mesmo o Anjo do SENHOR que ele tinha visto. E disse, apavorado:

— Ai de mim, SENHOR, meu Deus! Eu vi o Anjo do SENHOR face a face!

23 Mas o SENHOR respondeu:

— Não fique com medo. Tudo está bem. Você não morrerá.

24 Gideão construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e o chamou de "O SENHOR é paz". E até hoje esse altar está em Ofra, cidade que pertence às famílias de Abiezer.

25 Naquela noite o SENHOR disse a Gideão:
— Leve o touro que pertence a seu pai e outro touro de sete anos e derrube o altar do deus Baal que é do seu pai e também o poste da deusa Aserá que está ao seu lado. 26 Nesse lugar alto e seguro, faça para o SENHOR, seu Deus, um altar de pedras bem-arrumadas. Depois pegue o segundo touro e a madeira do poste de Aserá arrancado e queime tudo no altar como sacrifício.
27 Gideão levou dez dos seus empregados e fez o que o SENHOR tinha dito. Porém, como estava com medo da sua família e do povo da cidade, em vez de fazer isso de dia, fez de noite.
28 De madrugada, quando os homens da cidade se levantaram, acharam o altar de Baal e o poste da deusa Aserá derrubados e o segundo touro queimado no altar que tinha sido construído ali. 29 E perguntavam:
— Quem será que fez isso?
Procuraram saber e descobriram que tinha sido Gideão, filho de Joás. 30 Então disseram a Joás:
— Traga o seu filho aqui para ser morto, porque ele derrubou o altar de Baal e o poste da deusa Aserá.
31 Mas Joás disse a todos os que estavam ali reunidos contra ele:
— Vocês estão defendendo Baal? Quem o defender será morto antes do amanhecer. Se Baal é deus, que ele mesmo se defenda. O altar dele é que foi derrubado.
32 Daquele dia em diante, Gideão passou a ser chamado de Jerubaal[c], pois Joás tinha dito: "Que Baal mesmo se defenda. O altar dele é que foi derrubado."
33 Então todos os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto se juntaram, e atravessaram o rio Jordão, e acamparam no vale de Jezreel. 34 E o Espírito do SENHOR dominou Gideão. Ele tocou uma corneta feita de chifre de carneiro, e os homens do grupo de famílias de Abiezer foram juntar-se a ele. 35 Gideão enviou também mensageiros para chamar os homens das tribos de Manassés, de Aser, de Zebulom e de Naftali. E eles também foram se juntar a ele.
36 Então Gideão disse:
— Ó Deus, tu disseste que queres me usar para libertar o povo

de Israel. 37 Pois bem. Vou pôr um pouco de lã no lugar onde malhamos o trigo. Se de manhã o orvalho tiver molhado somente a lã, e o chão em volta dela estiver seco, então poderei ficar certo de que tu realmente me usarás para libertar Israel.

Reflexão de Lutero
Jz 6.37

38 O que ele disse aconteceu. Na manhã seguinte
Gideão se levantou, espremeu a lã, e dela saiu água que
deu para encher uma tigela. 39 Então ele pediu a Deus:
— Não fiques zangado comigo. Mas deixa que eu fale só mais uma vez. Deixa, por favor, que eu faça mais uma prova com a lã. Que desta vez a lã fique seca, e que haja orvalho somente no chão em volta dela!
40 E Deus fez isso naquela noite. A lã ficou seca, e o chão em volta ficou coberto de orvalho.

Juízes 7

Gideão derrota os midianitas

1 Jerubaal, isto é, Gideão, e todos os homens que estavam com
ele se levantaram de madrugada e foram acampar perto da fonte
de Harode. O acampamento dos midianitas ficava no vale, no lado
norte, perto do monte Moré.
2 O SENHOR Deus disse a Gideão:
— Você tem gente demais, e por isso não posso deixar que vocês
derrotem os midianitas. Se eu deixasse, vocês poderiam pensar que
venceram sem a minha ajuda. 3 Anuncie ao povo o seguinte:
"Quem estiver com medo, que saia do monte Gilboa e volte para
casa."
Gideão anunciou, e vinte e dois mil homens voltaram. Mas dez
mil ficaram.[8]
4 E o SENHOR disse a Gideão:
— Ainda é gente demais. Leve todos até as águas, e ali eu
separarei os que irão com você. Se eu disser que um homem deve
ir com você, ele irá. Se disser que outro não deve ir, ele não irá.
5 Aí Gideão fez com que os homens descessem até as águas. E o
SENHOR Deus lhe disse:
— Todos os homens que lamberem a água com a língua, como
fazem os cachorros, devem ser separados dos que se ajoelharem
para beber.
6 Trezentos homens juntaram água nas mãos e lamberam. Todos
os outros se ajoelharam para beber. 7 Aí o SENHOR disse a Gideão:
— Com estes trezentos homens que lamberam a água, eu
libertarei vocês e lhes darei a vitória sobre os midianitas. Diga aos
outros que voltem para casa.
8 Então Gideão mandou todos os outros israelitas para casa,
menos aqueles trezentos. Mas estes ficaram com toda a comida e
todas as cornetas. O acampamento dos midianitas estava abaixo
deles, no vale.
9 Naquela noite o SENHOR Deus disse a Gideão:
— Levante-se e ataque o acampamento dos midianitas. Eu já dei
a vitória a você. 10 Mas, se você estiver com medo de atacar, desça

até o acampamento deles. Leve junto Purá, o seu ajudante. 11 Você vai ouvir o que eles estão dizendo e então terá coragem para atacar o acampamento.

Gideão e Purá desceram até bem perto do acampamento inimigo. 12 Os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto estavam espalhados no vale, como uma nuvem de gafanhotos. Eles e os seus camelos eram tantos como os grãos de areia da praia do mar. 13 Quando Gideão chegou, ouviu um homem contando o seu sonho a um amigo. Ele dizia:

— Eu sonhei que um pão de cevada rolou para dentro do nosso acampamento. Veio e bateu numa barraca. Ela caiu, virou no avesso e ficou estendida no chão.

14 O amigo respondeu:

— É a espada de Gideão, o israelita, o filho de Joás! Isso quer dizer que Deus entregou a ele o nosso povo e todo o nosso exército!

15 Quando Gideão ouviu esse sonho e entendeu o que ele queria dizer, ajoelhou-se e adorou a Deus. Então voltou para o acampamento israelita e disse:

— Levantem-se! O SENHOR Deus entregou o exército dos midianitas nas mãos de vocês!

16 Gideão separou os trezentos em três grupos e deu a cada homem uma corneta de chifre de carneiro e um jarro com uma tocha dentro. 17 E disse:

— Olhem para mim! E, quando eu chegar perto do acampamento inimigo, façam o que eu fizer. 18 Quando eu e o meu grupo tocarmos as cornetas, então vocês, que estarão cercando o acampamento, toquem as cornetas e gritem: "Pelo SENHOR e por Gideão!"

Reflexão de Lutero
Jz 7.16

19 Um pouco antes da meia-noite, na hora de ser

trocada a guarda, Gideão e os seus cem homens chegaram
bem perto do acampamento. Então tocaram as cornetas e
quebraram os jarros que levavam. 20 Os três grupos tocaram as
cornetas e quebraram os jarros. Eles seguravam a tocha na mão
esquerda e a corneta na direita e gritavam: "Uma espada pelo
SENHOR e por Gideão!" 21 E cada um ficou parado no seu lugar em
volta do acampamento. Então todo o exército inimigo fugiu,
gritando. 22 Enquanto os trezentos homens tocavam as cornetas, o
SENHOR Deus fez com que os homens do acampamento atacassem
uns aos outros com as suas espadas. Eles fugiram na direção de
Zererá e foram a Bete-Sita e até a divisa de Abel-Meolá, perto de
Tabate.

23 Então os homens das tribos de Naftali, de Aser e das duas
metades da tribo de Manassés foram chamados e perseguiram os
midianitas. 24 Gideão enviou mensageiros para dizerem a todos os
que moravam na região montanhosa de Efraim:

— Desçam e lutem contra os midianitas. Defendam o rio Jordão
e os seus riachos até Bete-Bara e não deixem os midianitas
atravessarem.

Então os homens de Efraim foram e defenderam o rio Jordão e
os seus riachos até Bete-Bara. 25 Eles prenderam Orebe e Zeebe, os
dois chefes midianitas. Mataram Orebe na pedra de Orebe e
mataram Zeebe no seu tanque de pisar uvas. Continuaram a
perseguir os midianitas e levaram a cabeça de Orebe e a de Zeebe
para Gideão, que estava a leste do rio Jordão.

Juízes 8

A derrota final dos midianitas

1 Os homens da tribo de Efraim disseram a Gideão:
— Por que você não nos chamou quando foi lutar contra os midianitas? Por que fez isso com a gente?
E tiveram uma discussão muito forte com Gideão. 2 Mas ele lhes disse:
— O que eu fiz com os midianitas não é nada comparado com o que vocês fizeram. Até aquilo que o menor dos homens de Efraim fez tem mais valor do que aquilo que todos os homens do grupo de famílias de Abiezer fizeram. 3 Deus entregou Orebe e Zeebe, os chefes midianitas, a vocês. Que foi que eu fiz, que possa ser comparado com isso?
Quando Gideão disse isso, os homens de Efraim ficaram menos zangados.
4 Gideão e os seus trezentos homens foram até o rio Jordão e o atravessaram. Eles estavam muito cansados, mas continuaram a perseguir o inimigo. 5 Então Gideão fez aos homens da cidade de Sucote o seguinte pedido:
— Estou perseguindo os chefes midianitas Zeba e Salmuna, e os meus homens estão muito cansados. Por favor, deem comida para eles.[9]
6 Mas os chefes de Sucote responderam:
— Por que devemos dar comida para o seu exército? Você ainda não prendeu Zeba e Salmuna!
7 Aí Gideão disse:
— Está bem. Mas, quando o SENHOR me entregar Zeba e Salmuna, eu rasgarei a carne de vocês com os espinhos das plantas do deserto.
8 Gideão foi a Penuel e fez o mesmo pedido aos homens dali. Mas os homens de Penuel lhe deram a mesma resposta que os homens de Sucote tinham dado. 9 Aí Gideão disse:
— Quando eu voltar são e salvo, derrubarei esta torre!
10 Zeba e Salmuna estavam em Carcor com seu exército. De todo o exército dos povos do deserto, restavam apenas quinze mil

homens. Cento e vinte mil tinham sido mortos. 11 Gideão foi pelo
caminho que rodeava o deserto, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou
de surpresa o exército inimigo. 12 Zeba e Salmuna, os dois chefes
midianitas, fugiram. Mas ele os perseguiu e os prendeu. E o
exército inteiro foi derrotado.
13 Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pela subida de Heres.
14 Prendeu um moço de Sucote e lhe fez perguntas. Então o rapaz
escreveu para Gideão os nomes dos setenta e sete chefes e líderes
de Sucote. 15 Aí Gideão foi falar com os homens de Sucote e disse:
— Vocês lembram de quando me desprezaram? Vocês disseram
que não iam dar comida para o meu exército cansado porque eu
ainda não tinha prendido Zeba e Salmuna. Muito bem, aqui estão
eles!
16 Então pegou espinhos das plantas do deserto e com eles
castigou os chefes de Sucote. 17 Também derrubou a torre de
Penuel e matou os homens daquela cidade.
18 Aí perguntou a Zeba e Salmuna:
— Com quem se pareciam os homens que vocês mataram em
Tabor?
E eles responderam:
— Pareciam com você. Todos tinham jeito de príncipe.
19 Gideão disse:
— Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Juro pelo
SENHOR Deus que, se vocês não os tivessem matado, eu também
não mataria vocês.
20 E disse a Jéter, o seu filho mais velho:
— Levante-se e mate-os.
Mas o rapaz não tirou a sua espada. Ele estava com medo, pois
ainda era muito novo. 21 Então Zeba e Salmuna disseram a Gideão:
— Venha você mesmo nos matar porque para isso é preciso ter
coragem de homem.
Aí Gideão matou Zeba e Salmuna e pegou os enfeites em forma
de meia-lua que estavam no pescoço dos seus camelos.
22 Os homens de Israel disseram a Gideão:
— Você nos salvou dos midianitas. Portanto, seja nosso
governador. E, depois de você, o seu filho e o seu neto.

23 Gideão respondeu:
— Eu não serei governador de vocês, e o meu filho também não. O SENHOR Deus é quem será o governador de vocês.
24 E continuou:
— Mas vou fazer um pedido: cada um me dê um dos brincos que tirou dos vencidos.
Os midianitas usavam argolas de ouro nas orelhas porque eram gente do deserto.
25 Os homens de Gideão responderam:
— Nós os daremos com prazer a você.
Então estenderam uma capa, e cada um pôs nela os brincos que tinha tomado dos midianitas. 26 Os brincos de ouro que Gideão pediu pesaram quase trinta quilos. Isso fora os enfeites, os colares e as roupas de púrpura que os chefes de Midiã usavam. E sem contar também os enfeites que estavam no pescoço dos seus camelos. 27 Com o ouro Gideão fez um ídolo e o colocou em Ofra, a sua cidade. Então todos os israelitas abandonaram a Deus e iam lá para adorar o ídolo. E isso foi uma armadilha para Gideão e a sua gente.
28 Os midianitas foram derrotados pelos israelitas e por muito tempo deixaram de ser uma ameaça para eles. E a terra ficou em paz durante quarenta anos enquanto Gideão viveu.

A morte de Gideão

29 Gideão voltou e ficou morando na sua própria casa. 30 Ele foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres. 31 Ele também teve uma concubina em Siquém, e ela lhe deu um filho. Gideão pôs nele o nome de Abimeleque.
32 Gideão, filho de Joás, morreu bem velho e foi sepultado no túmulo de Joás, o seu pai, em Ofra, a cidade do grupo de famílias de Abiezer.
33 Depois que Gideão morreu, o povo de Israel abandonou a Deus novamente e adorou os deuses dos cananeus. Eles adotaram Baal-Berite como o seu deus. 34 Não serviram por muito tempo ao SENHOR Deus, que os havia livrado de todos os inimigos que viviam ao redor deles. 35 E também não foram agradecidos à

família de Gideão por tudo de bom que ele havia feito para o povo de Israel.

Juízes 9

Abimeleque

1 Abimeleque, filho de Gideão, foi à cidade de Siquém, onde
viviam todos os parentes da sua mãe. Ele pediu 2 que eles
perguntassem aos homens de Siquém:
— O que é que vocês preferem: ser governados pelos setenta
filhos de Gideão ou por um só homem? Lembrem que Abimeleque
é do mesmo sangue de vocês.
3 Então os parentes da sua mãe falaram sobre isso com os
homens de Siquém, e eles resolveram seguir Abimeleque porque
era parente deles. 4 Deram a ele oitocentos gramas de prata
tirados do templo de Baal-Berite. Com essa prata Abimeleque
contratou alguns homens ordinários para o seguirem.
5 Abimeleque foi para a casa do seu pai em Ofra e ali, em cima de
uma só pedra, ele matou os seus setenta irmãos, os filhos de
Gideão. Mas Jotão, o filho mais moço, se escondeu e por isso não
foi assassinado. 6 Então todos os homens de Siquém e de Bete-
Milo se reuniram na árvore sagrada de Siquém e ali fizeram de
Abimeleque o seu rei.
7 Quando Jotão soube disso, subiu até o alto do monte Gerizim
e gritou para eles:
— Homens de Siquém, me escutem, e Deus escutará vocês!
8 Aí Jotão disse:
— Uma vez as árvores resolveram procurar um rei para elas.
Então disseram à oliveira: "Seja o nosso rei." 9 E a oliveira
respondeu: "Para governar vocês, eu teria de parar de dar o meu
azeite, usado para honrar os deuses e os seres humanos."
10 — Aí as árvores pediram à figueira: "Venha ser o nosso rei."
11 Mas a figueira respondeu: "Para governar vocês, eu teria de
parar de dar os meus figos tão doces."
12 — Então as árvores disseram à parreira: "Venha ser o nosso
rei." 13 Mas a parreira respondeu: "Para governar vocês, eu teria
de parar de dar o meu vinho, que alegra os deuses e os seres
humanos."
14 — Aí todas as árvores pediram ao espinheiro: "Venha ser o

nosso rei.” 15 E o espinheiro respondeu: “Se vocês querem mesmo
me fazer o seu rei, venham e fiquem debaixo da minha sombra. Se
vocês não fizerem isso, sairá fogo do espinheiro e queimará os
cedros do Líbano.”
16 E Jotão continuou:
— Será que vocês foram sinceros e honestos quando fizeram de
Abimeleque um rei? E será que vocês trataram Gideão e a sua
família com decência e de acordo com o que ele merecia?
17 Lembrem que o meu pai lutou por vocês. Ele arriscou a vida
para salvá-los dos midianitas. 18 Mas hoje vocês estão contra a
família do meu pai. Vocês mataram os seus setenta filhos em cima
de uma só pedra! E depois fizeram do seu filho Abimeleque, que é
filho de uma escrava, o rei de Siquém. Fizeram isso somente
porque ele é parente de vocês. 19 Agora, se o que vocês fizeram
hoje com Gideão e a sua família foi sincero e honesto, então sejam
felizes com Abimeleque, e que ele seja feliz com vocês! 20 Mas, se
não, que de Abimeleque saia fogo e queime os homens de Siquém
e de Bete-Milo! E que saia fogo dos homens de Siquém e de Bete-
Milo e queime Abimeleque!
21 Aí Jotão fugiu e foi viver em Beer porque estava com medo
do seu irmão Abimeleque.

A revolta de Gaal

22 Abimeleque governou o povo de Israel durante três anos.
23 Então Deus fez com que Abimeleque e os homens de Siquém se
odiassem. E eles se revoltaram contra Abimeleque. 24 Isso
aconteceu para que Abimeleque e os homens de Siquém, que o
haviam ajudado a matar os setenta filhos de Gideão, pagassem
pelo seu crime. 25 Os moradores de Siquém puseram homens
escondidos no alto das montanhas para matar Abimeleque. Eles
assaltavam todos os que passavam por aquele caminho. E
Abimeleque soube disso.
26 Gaal, filho de Ebede, foi com os seus irmãos para Siquém, e
os homens dali confiaram nele. 27 Eles foram até as suas
plantações, apanharam uvas e prepararam vinho. Então fizeram
uma festa. Depois entraram no templo do seu deus, comeram,

beberam e amaldiçoaram Abimeleque.
28 Aí Gaal disse:
— Por que estamos sendo dominados por Abimeleque? Que tipo de homens somos nós, os homens de Siquém? E quem é ele? É o filho de Gideão. No entanto, Zebul recebe ordens dele. Por que devemos ser dominados por ele? Sejam fiéis ao seu antepassado Hamor, pai de Siquém. 29 Ah! Se eu fosse o líder deste povo! Expulsaria Abimeleque e diria: "Já que o seu exército é tão grande, então saia e lute!"
30 Zebul, o governador da cidade, ficou com muita raiva quando soube o que Gaal tinha dito. 31 E mandou mensageiros a Abimeleque, que estava em Arumá, para dizerem a ele:
— Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram a Siquém e estão atiçando o povo da cidade contra você. 32 Por isso faça o seguinte: durante a noite você e os seus homens saiam e se escondam nos campos. 33 Amanhã levantem-se ao nascer do sol e ataquem de surpresa a cidade. E, quando Gaal e os seus homens saírem para lutar, ataquem com tudo o que vocês tiverem!
34 Então Abimeleque e todos os seus homens saíram durante a noite e se esconderam fora de Siquém, divididos em quatro grupos. 35 Gaal se levantou e foi para o portão da cidade. Aí Abimeleque e os seus homens saíram de onde estavam escondidos.
36 Quando Gaal os viu, disse a Zebul:
— Veja! Vem gente descendo do alto das montanhas!
Mas Zebul respondeu:
— Não são homens. São as sombras das montanhas.
37 Porém Gaal disse:
— Veja! Vem gente descendo bem na nossa frente, e um grupo vem vindo da árvore sagrada.
38 Então Zebul disse:
— Onde foi parar toda a sua conversa? Não foi você quem perguntou por que devíamos servir Abimeleque? Pois são estes os homens de quem você estava caçoando. Saia agora e lute contra eles.
39 Aí Gaal saiu na frente dos homens de Siquém e lutou contra Abimeleque. 40 Abimeleque o atacou, e Gaal fugiu. Muitos homens

caíram feridos, até perto do portão da cidade. 41 Então Abimeleque voltou para Arumá, e Zebul foi até Siquém e expulsou de lá Gaal e os seus irmãos.

42 No dia seguinte o povo de Siquém saiu para os campos. E Abimeleque ficou sabendo disso. 43 Então ele dividiu os seus homens em três grupos e os deixou escondidos no campo, esperando. Quando Abimeleque viu o povo saindo da cidade, saiu de onde estava escondido e os matou. 44 Abimeleque e o seu grupo atacaram de surpresa e tomaram conta do portão da cidade. Os outros dois grupos atacaram o povo que estava nos campos e mataram todos. 45 Abimeleque combateu os homens da cidade o dia todo. Tomou a cidade e matou os seus moradores. Então destruiu a cidade e espalhou sal no chão.

46 Quando os chefes de Torre de Siquém souberam disso, foram todos para a fortaleza do templo de Baal-Berite para ficar em segurança. 47 Mas Abimeleque soube que eles estavam reunidos lá. 48 Aí subiu o monte Salmom com os seus homens. Pegou um machado, cortou um galho de árvore e o pôs no ombro. Disse aos homens para fazerem depressa a mesma coisa. 49 E cada um deles cortou um galho de árvore. Depois eles seguiram Abimeleque e fizeram uma pilha de galhos encostados na fortaleza. Em seguida puseram fogo nos galhos e queimaram a fortaleza com toda a gente dentro. Assim morreram todos os moradores de Torre de Siquém, mais ou menos mil homens e mulheres.

50 Depois Abimeleque foi a Tebes, cercou a cidade e a conquistou. 51 Em Tebes havia uma forte torre. Todos os homens e mulheres e os líderes da cidade correram e entraram nela. Fecharam as portas e foram para o terraço. 52 Abimeleque avançou, atacou a torre e chegou até a porta, para pôr fogo nela. 53 Mas uma mulher jogou uma pedra de moinho na cabeça dele e quebrou o seu crânio.[10] 54 Aí ele chamou depressa o moço que carregava as suas armas e disse:

— Tire a sua espada e me mate. Não quero que digam que fui morto por uma mulher.

Então o rapaz tirou a espada e o matou. 55 Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, voltaram todos para casa.

56 E assim Deus castigou Abimeleque pelo crime que havia
cometido contra o seu pai — o crime de matar os seus setenta
irmãos. 57 E, como castigo pela maldade dos homens de Siquém,
Deus fez com que eles sofressem. E assim aconteceu o que Jotão,
filho de Gideão, tinha dito que ia acontecer quando os amaldiçoou.

Juízes 10

Tolá e Jair

1 Depois de Abimeleque, Tolá, filho de Puá e neto de Dodo,
veio libertar o povo de Israel. Ele era da tribo de Issacar e morava
na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim. 2 Tolá foi
líder de Israel durante vinte e três anos. Depois morreu e foi
sepultado em Samir.
3 Em seguida apareceu Jair, da terra de Gileade. Jair foi líder de
Israel durante vinte e dois anos. 4 Ele tinha trinta filhos, que
montavam trinta jumentos. Os seus filhos tinham trinta cidades na
região de Gileade. Elas são chamadas até hoje de "cidades de Jair".
5 Jair morreu e foi sepultado em Camom.

Os amonitas escravizam o povo de Israel

6 E mais uma vez os israelitas pecaram contra Deus, o SENHOR.
Adoraram o deus Baal de várias cidades, a deusa Astarote e
também os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, de Amom e dos
filisteus. Eles abandonaram o SENHOR e deixaram de adorá-lo.
7 Então ele ficou muito irado com os israelitas e deixou que
sofressem nas mãos dos filisteus e dos amonitas. 8 Naquele mesmo
ano eles derrotaram os israelitas e os escravizaram. Durante
dezoito anos eles escravizaram todos os israelitas que viviam em
Gileade, a leste do rio Jordão, na terra dos amorreus. 9 Os
amonitas também atravessaram o rio Jordão para lutar contra as
tribos de Judá, de Benjamim e de Efraim. E assim Israel passava
por uma grande aflição.
10 Então os israelitas pediram socorro a Deus, o SENHOR,
orando assim:
— Nosso Deus, nós pecamos contra ti porque te deixamos e
adoramos os deuses dos cananeus.
11 E o SENHOR respondeu:
— No passado os egípcios, os amorreus, os amonitas, os
filisteus, 12 os sidônios, os amalequitas e os maonitas escravizaram
vocês, e vocês me pediram socorro. E eu os salvei deles. 13 Mas
assim mesmo vocês me abandonaram e adoraram outros deuses.

Por isso eu não vou mais ajudá-los. 14 Agora peçam socorro aos
deuses que vocês escolheram. Que eles os ajudem quando vocês
estiverem em dificuldades!
15 Mas o povo de Israel respondeu:
— De fato, nós pecamos. Faze de nós o que quiseres. Mas salva-
nos hoje, por favor.
16 Então eles jogaram fora os seus deuses estrangeiros e
adoraram a Deus, o SENHOR. E ele teve pena deles por causa da
situação difícil em que estavam.
17 Então o exército amonita veio e acampou em Mispa. 18 E os
chefes e o povo de Gileade combinaram que o homem que
comandasse os israelitas na luta contra os amonitas seria o chefe
dos moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté

1 Jefté, da região de Gileade, era um soldado valente. O seu pai
se chamava Gileade, e a sua mãe era uma prostituta. 2 A esposa de
Gileade também teve filhos. Quando cresceram, eles expulsaram
Jefté, dizendo:
— Você não vai herdar nada do nosso pai porque é filho de
outra mulher.
3 Jefté fugiu dos seus irmãos e foi morar na terra de Tobe. Lá
alguns homens ordinários se juntaram a ele, e andavam juntos.
4 Algum tempo depois os amonitas foram guerrear contra o
povo de Israel. 5 Quando isso aconteceu, os chefes de Gileade
foram buscar Jefté na terra de Tobe 6 e disseram:
— Venha com a gente e seja o nosso chefe na guerra contra os
amonitas.
7 Jefté respondeu:
— Eu sei que vocês me odeiam; e odeiam tanto, que me fizeram
sair da casa do meu pai. Como é que vocês vêm me pedir ajuda,
agora que estão em dificuldade?
8 — Nós viemos falar com você porque queremos que comande
todo o povo de Gileade na luta contra os amonitas! —
responderam eles.
9 Jefté disse:
— Se me levarem de volta para casa a fim de lutar contra os
amonitas, e se o SENHOR Deus me der a vitória, eu serei o
governador de vocês. Está certo?
10 Eles responderam:
— Sim. Nós faremos como você diz. O SENHOR é a nossa
testemunha.
11 Aí Jefté foi com os chefes de Gileade, e o povo o colocou
como governador e chefe. E em Mispa, na presença do SENHOR,
Jefté fez o povo jurar que faria tudo o que havia sido dito.
12 Então Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas. Os
mensageiros disseram:
— O que é que vocês têm contra mim? Por que invadiram o meu

país?
13 O rei dos amonitas respondeu:
— Quando os israelitas saíram do Egito, tomaram a minha terra, desde o rio Arnom até os rios Jaboque e Jordão. Agora, sem luta, vocês devem devolver a minha terra.
14 Jefté mandou outros mensageiros ao rei dos amonitas 15 com a seguinte resposta:
— O povo de Israel não tomou a terra de Moabe nem a terra de Amom. 16 Quando os israelitas saíram do Egito, foram pelo deserto até o golfo de Ácaba e daí até Cades. 17 Eles mandaram mensageiros ao rei dos edomitas, pedindo licença para passar pelas suas terras, mas ele não deixou. Então os israelitas pediram a mesma coisa ao rei de Moabe, porém ele também não deixou. Por isso os israelitas ficaram em Cades.[11]
18 — Eles foram pelo deserto. Rodearam a terra dos edomitas e dos moabitas e chegaram até a parte leste de Moabe, no outro lado do rio Arnom. Acamparam ali, mas não atravessaram o rio porque estava na fronteira de Moabe.[12] 19 Aí os israelitas mandaram mensageiros a Seom, o rei amorreu de Hesbom, e pediram licença para atravessar aquele país a fim de poderem chegar à sua terra. 20 Mas Seom não deixou. Levou todo o seu exército, acampou em Jasa e atacou o povo de Israel. 21 Mas o SENHOR, o Deus de Israel, fez com que os israelitas derrotassem Seom e todos os seus homens. E assim os israelitas conquistaram toda a terra que era dos amorreus. 22 Tomaram toda a terra dos amorreus: desde o rio Arnom, ao Sul, até o rio Jaboque, ao Norte; e, desde o deserto, a Leste, até o rio Jordão, a Oeste.[13] 23 Assim, foi o SENHOR, o Deus de Israel, quem expulsou os amorreus para o seu povo, os israelitas. 24 E agora vocês querem tentar tomar a terra de volta? Podem ficar com tudo o que Quemos, o deus de vocês, lhes deu.
— Mas nós vamos ficar com tudo o que o SENHOR, nosso Deus, conquistou para nós. 25 Você pensa que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, que era rei de Moabe? Será que alguma vez ele desafiou Israel? Quando foi que ele guerreou contra nós?[14] 26 Durante trezentos anos o povo de Israel morou em Hesbom e Aroer. Morou também nas cidades vizinhas e em todas as outras

cidades das margens do rio Arnom. Por que foi que vocês não tomaram essas cidades de volta durante todo esse tempo? 27 Não! Eu não fiz nada de errado contra vocês. Vocês é que fazem mal, querendo lutar contra mim. O SENHOR é o juiz. Ele decidirá hoje entre os israelitas e os amonitas.

28 Mas o rei dos amonitas não quis ouvir a mensagem que Jefté havia mandado. 29 Então o Espírito do SENHOR dominou Jefté, e ele atravessou Gileade e Manassés e voltou para Mispa, em Gileade. Dali foi para Amom 30 e prometeu ao SENHOR o seguinte:

— Se fizeres com que eu vença os amonitas, 31 eu queimarei em sacrifício aquele que sair primeiro da minha casa para me encontrar quando eu voltar da guerra. Eu o oferecerei em sacrifício a ti.

32 Então Jefté atravessou o rio para lutar contra os amonitas, e o SENHOR lhe deu a vitória. 33 Ele derrotou os amonitas desde Aroer até perto de Minite — vinte cidades ao todo — e continuou até Abel-Queramim. Houve uma grande matança, e os israelitas derrotaram os amonitas.

A filha de Jefté

34 Quando Jefté voltou para a sua casa, em Mispa, a sua filha saiu ao seu encontro, dançando e tocando pandeiro. Era filha única; ele não tinha mais nenhuma filha ou filho. 35 Quando Jefté a viu, ficou desesperado, rasgou as suas roupas e disse:

— Ah! Minha filha! Você está partindo o meu coração! Por que tem de ser você quem me vai fazer sofrer? Eu fiz uma promessa a Deus, o SENHOR, e não posso voltar atrás.[15]

36 Ela respondeu:

— Se o senhor fez uma promessa ao SENHOR Deus, faça de mim o que prometeu. Pois o SENHOR Deus deixou que o senhor se vingasse dos nossos inimigos, os amonitas.

37 E continuou:

— Só peço uma coisa: deixe que eu vá com as minhas amigas pelos montes e chore durante dois meses porque nunca chegarei a ser mãe.

38 E o pai deixou que ela fosse por dois meses. Então ela e as suas amigas saíram pelas montanhas, chorando porque ela nunca

chegaria a ser mãe. 39 Depois dos dois meses, ela voltou para o pai.
E ele fez o que havia prometido a Deus. Assim ela morreu virgem.
Daí veio o costume de as mulheres israelitas 40 saírem durante
quatro dias, todos os anos, para chorar pela filha de Jefté, o
gileadita.

Juízes 12

Jefté e a tribo de Efraim

1 Os homens da tribo de Efraim se reuniram para lutar. Eles
atravessaram o rio Jordão para o lado de Zafom e disseram a Jefté:
— Por que é que você saiu para combater os amonitas e não nos
chamou para irmos também? Por causa disso nós vamos queimar a
sua casa com você dentro!
2 Mas Jefté respondeu:
— Eu e o meu povo tínhamos uma briga séria com os amonitas.
Chamei vocês, mas vocês não me livraram deles. 3 Quando vi que
vocês não iam me ajudar, arrisquei a vida e fui combater contra
eles. E o SENHOR Deus me deu a vitória. Então por que é que vocês
vêm agora lutar contra mim?
4 Aí Jefté juntou todos os homens de Gileade. Eles guerrearam
contra os homens de Efraim e os derrotaram. Fizeram isso porque
os efraimitas tinham dito: "Vocês, gileaditas que moram nas terras
de Efraim e de Manassés, são desertores de Efraim."
5 Para não deixar que os efraimitas passassem, os gileaditas
tomaram os lugares onde o rio Jordão podia ser atravessado.
Quando algum efraimita que estava tentando escapar pedia para
atravessar o rio, os homens de Gileade perguntavam:
— Você é efraimita?
Se ele respondia que não, 6 eles o mandavam dizer a palavra
"Chibolete". Mas, se ele dizia "Sibolete" porque não podia falar
direito a palavra, então o agarravam e matavam ali mesmo, na
beira do rio Jordão. Naquela ocasião foram mortos quarenta e dois
mil efraimitas.
7 Jefté, o gileadita, governou Israel durante seis anos. Então
morreu e foi sepultado na sua cidade natal, em Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom

8 Depois de Jefté, Ibsã, da cidade de Belém, governou o povo de
Israel. 9 Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deixou que as trinta
filhas casassem com rapazes de fora do seu grupo de famílias e
trouxe trinta moças de fora para casarem com os seus filhos. Ibsã

governou Israel sete anos. 10 Então morreu e foi sepultado em Belém.

11 Depois de Ibsã, Elom, que era da tribo de Zebulom, governou Israel dez anos. 12 Então morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13 Depois de Elom, Abdom governou o povo de Israel. Ele era filho de Hilel, da cidade de Piratom. 14 Abdom tinha quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Ele governou Israel oito anos. 15 Então morreu e foi sepultado em Piratom, que fica na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão

1 Os israelitas pecaram outra vez contra Deus, o SENHOR, e por
isso ele deixou que sofressem quarenta anos nas mãos dos filisteus.
2 Havia um homem chamado Manoá, que era da cidade de Zora
e pertencia à tribo de Dã. A sua mulher não podia ter filhos. 3 O
Anjo do SENHOR apareceu a ela e disse:
— Você não podia ter filhos e por isso nunca foi mãe. Mas agora
você ficará grávida e terá um filho. 4 Não tome vinho nem cerveja
e não coma nenhuma comida proibida 5 porque você ficará grávida
e dará à luz um filho. Não corte nunca o cabelo dele, pois ele será
consagrado a Deus como nazireu desde o dia do seu nascimento.
Ele vai começar a livrar o povo de Israel do poder dos filisteus.[16]
6 Então a mulher procurou o marido e disse:
— Um homem de Deus falou comigo. Ele parecia um anjo de
Deus, e isso me deixou apavorada. Eu não perguntei de onde ele
vinha, e ele não me disse como se chamava. 7 Mas prometeu que eu
ficarei grávida e que terei um filho. E mandou que eu não beba
vinho nem cerveja e não coma nenhuma comida proibida, pois o
menino será dedicado a Deus como nazireu por toda a vida.
8 Então Manoá orou ao SENHOR, dizendo:
— Ó meu Deus, peço que mandes de volta o homem de Deus
que enviaste, para ele nos dizer o que devemos fazer com o
menino quando nascer.
9 Deus fez o que Manoá pediu: o Anjo apareceu de novo à sua
mulher quando ela estava sentada no campo. E o marido não
estava por perto. 10 Então ela correu depressa para o lugar onde
ele estava e disse:
— O homem que falou comigo outro dia apareceu novamente.
11 Manoá se levantou e seguiu a mulher. Foi até onde estava o
homem e perguntou:
— Você é o homem que falou com a minha mulher?
— Sim! — respondeu ele.
12 Então Manoá disse:
— Quando acontecer o que você falou, como é que o menino

deverá agir? O que deverá fazer?
13 O Anjo do SENHOR respondeu:
— A sua mulher deve fazer tudo o que eu já disse a ela. 14 Não
vai comer nada que seja feito de uvas. Não vai tomar nem vinho
nem cerveja e não vai comer nenhuma comida proibida. Ela deve
fazer tudo o que eu disse.
15-16 Manoá não sabia que aquele era o Anjo do SENHOR. E
disse:
— Por favor, não vá embora ainda. Espere, que nós vamos
cozinhar um cabrito para você.
— Se eu ficar, não comerei a sua comida! — respondeu o Anjo.
— Mas, se você quiser prepará-la, então queime-a como oferta ao
SENHOR.
17 Manoá disse:
— Qual é o seu nome? Nós precisamos saber para poder prestar-
lhe uma homenagem quando acontecer aquilo que você disse.
18 — Por que você quer saber o meu nome? — perguntou o
Anjo. — O meu nome é um mistério.
19 Então Manoá pegou o cabrito e cereais e os ofereceu numa
pedra ao SENHOR, o Deus dos mistérios.
20 Enquanto as chamas subiam do altar, Manoá e a sua mulher
viram o Anjo do SENHOR subir para o céu, no meio das chamas. Aí
se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. 21 Manoá e a sua
mulher nunca mais viram o Anjo. E Manoá compreendeu que
aquele homem era o Anjo do SENHOR. 22 Então disse à mulher:
— Nós vamos morrer porque vimos Deus!
23 Porém ela respondeu:
— Se o SENHOR nos quisesse matar, não teria aceitado nossas
ofertas. Ele não nos teria mostrado tudo isso, nem falado todas
essas coisas.
24 A mulher de Manoá deu à luz um filho e pôs nele o nome de
Sansão. O menino cresceu, e o SENHOR o abençoou. 25 Sansão
estava no campo de Dã, entre Zora e Estaol, quando começou a
sentir que o Espírito do SENHOR o dirigia.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1 Sansão desceu até a cidade de Timna e ali viu uma moça
filisteia. 2 Voltou para casa e disse ao seu pai e à sua mãe:
— Eu vi em Timna uma jovem filisteia. Peçam essa moça para
mim porque eu quero casar com ela.
3 Mas o seu pai e a sua mãe responderam:
— Por que é que você foi procurar mulher no meio dos filisteus,
aquela gente que não pratica a circuncisão? Será que você não
podia achar mulher no meio dos nossos parentes ou entre o nosso
povo?
Mas Sansão disse ao seu pai:
— É aquela a moça que eu quero. É dela que eu gosto.
4 O seu pai e a sua mãe não sabiam que era o SENHOR Deus que
estava orientando Sansão para fazer aquilo. Deus estava
procurando uma oportunidade para atacar os filisteus, que naquele
tempo dominavam o povo de Israel.
5 Sansão desceu com os seus pais até a cidade de Timna. Quando
estavam passando pelas plantações de uvas de Timna, um leão
novo veio rugindo para cima dele. 6 Mas o Espírito do SENHOR fez
com que Sansão ficasse forte. Com as suas próprias mãos, Sansão
despedaçou o leão, como se fosse um cabrito. Porém não contou
nem ao seu pai nem à sua mãe o que havia feito.
7 Então ele foi conversar com a moça e gostou dela. 8 Poucos
dias depois Sansão voltou lá para casar com ela. Saiu da estrada
para dar uma olhada no leão que havia matado. E ficou espantado
ao ver um enxame de abelhas e mel dentro do corpo do animal
morto. 9 Então tirou mel com as mãos e saiu comendo. Foi até
onde estavam o seu pai e a sua mãe e lhes deu um pouco. E eles
comeram. Porém Sansão não lhes contou que havia tirado o mel do
corpo do leão.
10 O pai de Sansão foi à casa da moça, e Sansão deu um
banquete ali, como era o costume dos moços. 11 Quando os
filisteus o viram, trouxeram trinta rapazes para festejar com ele. 12-
13 E Sansão lhes disse:

— Eu tenho uma adivinhação para vocês. Aposto trinta túnicas de linho puro e trinta roupas finas que, antes de se passarem os sete dias da festa de casamento, vocês não me darão a resposta.

Eles responderam:

— Diga qual é a adivinhação.

14 Sansão disse:

"Do que come saiu comida,
e do forte saiu doçura."

Três dias depois eles ainda não haviam encontrado a resposta para a adivinhação.

15 No quarto dia disseram à mulher de Sansão:

— Dê um jeito de fazer o seu marido dar a resposta da adivinhação. Se você não fizer isso, nós vamos pôr fogo na casa do seu pai e vamos queimar você junto. Vocês só nos convidaram para poder nos roubar, não foi?

16 Aí a mulher de Sansão lhe disse, chorando:

— Você não me ama! Você me odeia! Você deu uma adivinhação aos meus amigos e não me contou a resposta!

— Eu não contei nem para o meu pai nem para a minha mãe! — respondeu ele. — Por que acha que eu iria contar para você?

17 Então ela chorou durante os outros dias da festa. No sétimo dia, como a mulher não parava de insistir, ele disse a resposta. E ela contou aos seus amigos. 18 Assim, no sétimo dia, antes de anoitecer, os homens da cidade disseram a Sansão:

"Que coisa é mais doce do que o mel?
E o que é mais forte do que o leão?"

Sansão respondeu:

— Se vocês não tivessem conversado com a minha mulher, não saberiam agora a resposta.

19 Então o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte, e ele desceu até Asquelom e ali matou trinta homens. Tirou as roupas finas que eles vestiam e as deu aos rapazes que tinham respondido à adivinhação. Depois voltou para a casa do seu pai,

furioso com o que havia acontecido.
20 E a mulher de Sansão foi dada ao homem que tinha sido o seu padrinho de casamento.

Juízes 15

1 Algum tempo depois, durante a colheita do trigo, Sansão foi
visitar a sua mulher e levou para ela um cabrito. E disse ao pai
dela:
— Quero entrar no quarto da minha mulher.
Mas o pai não deixou 2 e respondeu:
— Eu pensei que você a odiava, e por isso a dei em casamento
ao seu amigo. Mas a irmã menor é ainda mais bonita. Se você
quiser, pode ficar com ela.
3 Sansão disse:
— Desta vez eu não sou responsável pelo que fizer com os
filisteus.
4 Então caçou trezentas raposas, amarrou-as duas a duas pelos
rabos e prendeu em cada par de rabos uma tocha. 5 Pôs fogo nas
tochas e soltou as raposas nas plantações de trigo dos filisteus. E o
fogo queimou não só o trigo que já havia sido colhido, mas
também o que ainda estava nas plantações. Também os bosques de
oliveiras foram queimados. 6 E os filisteus perguntaram:
— Quem foi que fez isso?
E ficaram sabendo que Sansão tinha feito aquilo porque o seu
sogro havia tomado a mulher dele e dado ao seu amigo. Então os
filisteus foram e queimaram viva a mulher de Sansão e a família
dela. 7 Aí Sansão disse:
— Então é assim que vocês fazem? Pois eu juro que não
descansarei até que paguem por isso!
8 E atacou furiosamente, matando muitos deles. Depois saiu de
lá e foi para a caverna da rocha de Etã.

Sansão derrota os filisteus

9 Os filisteus foram, acamparam em Judá e atacaram a cidade de
Leí[d]. 10 Os homens de Judá perguntaram aos filisteus:
— Por que foi que vocês nos atacaram?
E eles responderam:
— Viemos até aqui para prender Sansão e fazer com ele o
mesmo que ele fez com a gente.

11 Então três mil homens de Judá foram falar com Sansão na
caverna da rocha de Etã. E disseram:
— Você não sabe que os filisteus mandam em nós? Por que você
foi fazer aquilo?
— Eu fiz com eles o que eles fizeram comigo! — respondeu
Sansão.
12 — Nós viemos até aqui para amarrar e entregar você aos
filisteus! — disseram eles.
Sansão respondeu:
— Prometam que vocês não me matarão.
13 — Prometemos! — disseram eles. — Nós vamos somente
amarrar você e entregar aos filisteus. Não vamos matá-lo.
Então o amarraram com duas cordas novas e o fizeram sair da
caverna. 14 Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus, gritando,
vieram encontrá-lo. Mas o Espírito do SENHOR fez com que Sansão
ficasse forte. E ele arrebentou as cordas que amarravam os seus
braços e as suas mãos, como se fossem fios de linha queimados.
15 Encontrou por ali uma queixada de jumento que ainda não
estava seca. Pegou a queixada e com ela matou mil homens. 16 Aí
começou a cantar assim:

"Com a queixada de um jumento,
matei mil homens.
Com a queixada de um jumento,
fiz montões e montões de corpos[e]."

17 Depois jogou fora a queixada. E aquele lugar foi chamado de
"monte da Queixada".
18 Sansão ficou com muita sede e fez esta oração a Deus, o
SENHOR:
— Tu me deste esta grande vitória. Será que agora vais deixar
que eu morra de sede e caia nas mãos desta gente que não pratica
a circuncisão?
19 Então, na cidade de Leí, Deus abriu um buraco, e dele saiu
água. Sansão bebeu daquela água e sentiu-se bem melhor. Aquela
fonte foi chamada de En-Hacoré[f] e existe até hoje.
20 Sansão governou o povo de Israel vinte anos, na época em

que os filisteus dominavam aquela terra.

Juízes 16

Sansão em Gaza

1 Dali Sansão foi até a cidade de Gaza. Lá viu uma prostituta e
teve relações com ela. 2 O povo de Gaza soube que Sansão estava
lá. Então eles cercaram o lugar e ficaram a noite toda esperando
Sansão no portão da cidade. Ficaram em silêncio, pensando:
— Vamos esperar o amanhecer. Então nós o matamos.
3 Mas Sansão ficou deitado somente até a meia-noite. Depois se
levantou e arrancou o portão da cidade, com os batentes e as
trancas. Pôs tudo nos ombros e carregou para o alto do monte que
está em frente da cidade de Hebrom.

Sansão e Dalila

4 Depois disso Sansão se apaixonou por uma mulher chamada
Dalila, que morava no vale de Soreque. 5 Então os governadores
das cinco cidades dos filisteus foram falar com ela. Eles disseram
assim:
— Dê um jeito de Sansão contar a você por que ele é tão forte e
como é que o poderemos dominar, amarrar e deixar sem defesa. Se
você fizer isso, cada um de nós lhe dará mil e cem barras de prata.
6 Então Dalila pediu a Sansão:
— Por favor, me conte o segredo da sua força. Se alguém quiser
amarrar você e deixar sem defesa, o que é que ele deve fazer?
7 Sansão respondeu:
— Se me amarrarem com sete cordas de arco, novas, que ainda
não secaram, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.
8 Aí os governadores dos filisteus trouxeram para Dalila sete
cordas de arco, novas, que ainda não estavam secas, e ela amarrou
Sansão. 9 Dalila havia deixado alguns homens escondidos,
esperando no outro quarto. Então gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
E ele arrebentou as cordas de arco, como se fossem fios de linha
queimada. Assim eles continuaram sem saber qual era o segredo
da força de Sansão. 10 Então Dalila lhe disse:
— Até agora você mentiu e caçoou de mim. Por favor, me diga

como é que alguém pode amarrar você.
11 Sansão respondeu:
— Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas, ficarei fraco e serei como qualquer um.
12 Aí Dalila pegou cordas novas e amarrou os braços dele. Depois gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
Os homens estavam novamente escondidos, esperando no outro quarto. Mas Sansão arrebentou as cordas como se fossem fios de linha.
13 E Dalila disse:
— Você continua mentindo e caçoando de mim. Diga como é que alguém pode amarrar você.
Ele respondeu:
— Se você tecer num tear as sete tranças do meu cabelo e prendê-las com um prego grande de madeira, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.
14 Então Dalila fez com que Sansão dormisse. Quando ele adormeceu, ela pegou e teceu as sete tranças dele num tear e prendeu-as com um prego grande de madeira. Depois gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
Mas ele se levantou, arrancou o prego e tirou o cabelo do tear.
15 Então ela disse:
— Por que você diz que me ama se isso não é verdade? Você me fez de boba três vezes e até agora não me contou por que é tão forte.
16 E ela continuou a perguntar isso todos os dias. Sansão ficou tão cansado com a insistência dela, que já não aguentava mais. 17 E acabou lhe contando a verdade:
— O meu cabelo nunca foi cortado! — disse ele. — Eu fui dedicado a Deus como nazireu desde que nasci. Se o meu cabelo for cortado, perderei a minha força, ficarei fraco e serei como qualquer um.
18 Quando Dalila percebeu que ele tinha dito a verdade, mandou o seguinte recado aos governadores filisteus:
— Voltem de novo. Agora ele me disse a verdade.

Então eles vieram e trouxeram o dinheiro. 19 Ela fez com que Sansão dormisse no seu colo. Em seguida chamou um homem, e ele cortou as sete tranças de Sansão. Aí Dalila começou a provocá-lo, mas ele havia perdido a sua força. 20 Ela gritou:

— Sansão! Os filisteus estão chegando!

Ele se levantou e pensou: "Eu me livrarei como sempre." Sansão não sabia que o SENHOR o havia abandonado. 21 Os filisteus o pegaram e furaram os seus olhos. Então o levaram para Gaza e o prenderam com correntes de bronze. E o puseram para trabalhar na prisão, virando um moinho. 22 Mas o seu cabelo começou a crescer de novo.

A morte de Sansão

23 Os governadores filisteus se reuniram para fazer uma festa e oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom. Eles cantavam: "O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão nas nossas mãos!"

24 E o povo, quando viu Sansão, cantou louvores ao deus Dagom, assim: "O nosso deus entregou nas nossas mãos o inimigo que destruía a nossa terra e matava muitos dos nossos."

25 E, no meio daquela alegria, disseram:

— Chamem Sansão, para ele nos divertir.

Trouxeram Sansão para fora da cadeia e se divertiram à custa dele. Depois o colocaram entre as colunas do templo. 26 Então Sansão pediu ao rapaz que o guiava pela mão:

— Deixe-me tocar nas colunas que sustentam o templo para que eu possa me encostar nelas.

27 O templo estava cheio de homens e mulheres. Os cinco governadores filisteus estavam lá. Havia no terraço mais ou menos três mil homens e mulheres olhando para Sansão e se divertindo à custa dele.

28 E Sansão orou ao SENHOR, dizendo:

— Ó SENHOR, meu Deus, peço que lembres de mim. Por favor, dá-me força só mais esta vez. Deixa que eu, de uma só vez, me vingue dos filisteus, por terem furado os meus olhos.

29 Então agarrou as duas colunas do meio, que sustentavam o templo. Com a mão direita numa coluna e a esquerda na outra,

jogou todo o seu peso contra elas 30 e gritou:
— Que eu morra com os filisteus!
Em seguida deu um empurrão com toda a força, e o templo caiu sobre os governadores e todas as outras pessoas. E assim Sansão matou mais gente na sua morte do que durante a sua vida.
31 Os irmãos de Sansão e toda a sua família foram buscar o seu corpo. Eles o levaram e sepultaram entre Zora e Estaol, no túmulo de Manoá, o seu pai.
Sansão havia governado o povo de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Mica e os seus ídolos

1 Havia um homem chamado Mica, que morava na região
montanhosa de Efraim. 2 Ele disse à sua mãe:
— Quando roubaram aquelas suas mil e cem barras de prata, a
senhora amaldiçoou o ladrão. Eu ouvi a senhora fazer isso. Sabe de
uma coisa? A prata está comigo. Fui eu que roubei.
A sua mãe disse:
— Que o SENHOR abençoe você, meu filho!
3 Então ele devolveu à sua mãe as mil e cem barras de prata. E
ela disse:
— Meu filho, para tirar a maldição de cima de você, vou dar
esta prata como oferta ao SENHOR. Ela será usada para fazer um
ídolo de madeira, folheado a prata. Por isso eu devolvo agora esta
prata a você.
4 Mas o filho tornou a devolver a prata à sua mãe. Então ela
pegou duzentas barras de prata e entregou a um ourives. Ele fez
um ídolo de madeira e o folheou com a prata. E o ídolo foi
colocado na casa de Mica.
5 Mica fez uma capela. Ele fez outros ídolos e também uma
roupa de sacerdote. Separou um dos seus filhos para ser o seu
sacerdote. 6 Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um
fazia o que bem queria.[17]
7 Um rapaz estava passando uns tempos na cidade de Belém de
Judá. Ele era levita. 8 Esse moço saiu de Belém, procurando um
lugar para morar. E, viajando pela região montanhosa de Efraim,
chegou à casa de Mica. 9 E Mica lhe perguntou:
— De onde você vem?
E o moço respondeu:
— Eu sou levita, de Belém, da região de Judá, e estou
procurando um lugar para morar.
10 — Fique comigo — disse Mica — e seja o meu conselheiro e
sacerdote. Eu lhe darei dez barras de prata por ano, roupa e
comida.
11 Então o jovem levita concordou em ficar com Mica e ficou

sendo como um filho para ele. 12 Assim Mica o escolheu para ser o
seu sacerdote, e o rapaz ficou morando na sua casa. 13 E Mica
disse:
— Eu sei que agora o SENHOR Deus fará com que tudo corra
bem para mim, pois tenho um levita como sacerdote.

Juízes 18

Mica e a tribo de Dã

1 Naquele tempo não havia rei em Israel. E a tribo de Dã estava
procurando uma terra para morar, terra que fosse só deles. Isso
porque até aquela ocasião eles não tinham recebido a parte da
terra que devia ser deles, embora as outras tribos de Israel já
tivessem recebido a sua parte. 2 Então o povo de Dã escolheu cinco
homens de valor entre todas as famílias da tribo. Eles foram
mandados das cidades de Zora e Estaol para espiar e conhecer a
terra. Foram para a região montanhosa de Efraim e ficaram na casa
de Mica. 3 Enquanto estavam lá, perceberam, pelo jeito de o jovem
levita falar, que ele não era dali. Então chegaram perto dele e
perguntaram:

— O que é que você está fazendo aqui? Quem trouxe você para
cá?

4 Ele respondeu:

— Eu fiz um trato com Mica. Ele me paga para ser sacerdote
dele.

5 Aí disseram ao moço:

— Então pergunte a Deus se nós seremos bem-sucedidos na
nossa viagem.

6 O sacerdote respondeu:

— Não se preocupem. O SENHOR Deus estará com vocês nesta
viagem.

7 Então os cinco homens saíram dali e foram para a cidade de
Laís. Chegando lá, viram que o povo daquele lugar vivia em
segurança, como os sidônios. Eram pacíficos e calmos e não tinham
brigas com ninguém. Eles tinham tudo o que precisavam. Moravam
longe dos sidônios e viviam afastados dos outros povos. 8 Quando
os cinco homens voltaram para Zora e Estaol, a sua gente
perguntou o que eles haviam descoberto. 9 E eles responderam:

— Vamos atacar! Nós vimos a terra, e ela é muito boa! Não
fiquem aí parados! Vão depressa e tomem a terra! 10 Lá vocês vão
ver que o povo não desconfia de nada. A terra deles é grande e
tem tudo o que é preciso. E Deus a está dando a vocês.

11 Então seiscentos homens da tribo de Dã saíram de Zora e
Estaol, prontos para a luta. 12 Subiram e acamparam a oeste da
cidade de Quiriate-Jearim, na região de Judá. É por isso que aquele
lugar é chamado até hoje de "Campo de Dã". 13 Dali foram para a
região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.
14 Aqueles cinco homens que haviam ido espiar a terra ao redor
de Laís disseram aos seus companheiros:
— Vocês sabiam que numa dessas casas há um ídolo de madeira
folheado a prata? Há também outros ídolos e uma roupa de
sacerdote. O que vocês acham que devemos fazer?
15 Então eles entraram na casa de Mica, onde morava o jovem
levita, e o cumprimentaram. 16 Enquanto isso, os seiscentos
soldados da tribo de Dã estavam esperando no portão, prontos
para combater. 17 Os cinco espiões entraram na casa, pegaram o
ídolo de madeira folheado a prata, os outros ídolos e a roupa de
sacerdote. O sacerdote tinha ficado no portão com os seiscentos
soldados armados. 18 Quando os homens entraram na casa de Mica
e pegaram os objetos sagrados, o sacerdote perguntou:
— O que vocês estão fazendo?
19 Eles responderam:
— Fique quieto. Não diga nada. Venha com a gente e seja o
nosso sacerdote e conselheiro. Você não gostaria de ser o
sacerdote de uma tribo inteira, em vez de ser sacerdote de apenas
uma família?
20 O sacerdote ficou muito contente, pegou os objetos sagrados
e foi com os espiões e os soldados. 21 Eles deram meia-volta,
puseram na frente as crianças, o gado e os seus bens e partiram.
22 Já estavam longe quando os vizinhos de Mica, que haviam sido
chamados para lutar, alcançaram os homens da tribo de Dã.
23 Estes, ao ouvirem os gritos dos que vinham atrás deles, deram
meia-volta e perguntaram a Mica:
— O que é que há? Para que toda essa gente?
24 Ele respondeu:
— Vocês ainda me perguntam o que é que há? Vocês me
tomaram os deuses que eu fiz e o meu sacerdote e foram embora!
O que foi que sobrou para mim?

25 Os homens de Dã disseram:
— É melhor você não falar mais nada porque estes homens podem ficar zangados e acabar atacando vocês. Nesse caso você e toda a sua família morreriam.
26 Depois de dizerem isso, os homens de Dã partiram. Mica viu que eles eram mais fortes; então voltou para casa.
27 Os homens da tribo de Dã levaram as coisas que Mica havia feito e também o sacerdote dele. Aí foram e atacaram Laís, aquela cidade de povo pacífico e calmo. Mataram os seus moradores e queimaram a cidade. 28 Não havia ninguém para salvar aquela gente, pois Laís ficava longe de Sidom, e eles não tinham contato com outros povos. A cidade ficava no vale, perto de Bete-Reobe. A tribo de Dã construiu de novo Laís e ficou morando ali. 29 Deram à cidade o nome de Dã porque assim se chamava o fundador da tribo, que era filho de Jacó. 30 E os homens de Dã levantaram o ídolo para adorá-lo. Jônatas, filho de Gérson e neto de Moisés, foi sacerdote da tribo de Dã. Ele e os seus descendentes foram sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi levado como prisioneiro para fora da sua terra. 31 E o ídolo feito por Mica ficou com eles durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O levita e a sua concubina

1 Naqueles dias em que Israel não tinha rei, um levita foi morar
bem longe, na região montanhosa de Efraim. Ele arranjou uma
jovem de Belém de Judá para ser a sua concubina. 2 Porém ela
brigou com ele e voltou para a casa do seu pai, em Belém. E ficou
lá durante quatro meses. 3 Então o homem resolveu ir a Belém
atrás dela, para tentar convencê-la a voltar. Ele foi com o seu
empregado e levou dois jumentos. E a moça o recebeu na casa do
seu pai. Quando o pai da moça viu o levita, recebeu-o com alegria
4 e insistiu para que ficasse na sua casa. E ele ficou ali três dias.
Assim o casal tomou as suas refeições e passou as noites ali. 5 No
quarto dia eles se levantaram cedo e se aprontaram para ir
embora. Mas o pai da moça disse ao levita:
— Coma alguma coisa antes de ir e assim você se sentirá melhor.
Você pode ir mais tarde.
6 Então os dois homens se sentaram, e comeram, e beberam
juntos. Aí o pai da moça disse:
— Por favor, fique mais uma noite e divirta-se.
7 O homem se levantou para sair, mas o pai da moça insistiu
muito que ele ficasse. E assim o levita passou outra noite ali. 8 No
quinto dia, bem cedo, ele se levantou para ir, mas o pai da moça
pediu:
— Por favor, coma alguma coisa. Espere até mais tarde.
E os dois homens comeram juntos.
9 Quando o homem, a moça e o empregado iam saindo, o pai
disse:
— Olhe! Agora já é quase noite. É melhor você ficar para passar
a noite aqui. Logo vai ficar escuro. Fique aqui e divirta-se. Amanhã
você poderá se levantar cedo e viajar de volta para casa.
10-11 Mas o levita não quis passar lá mais outra noite e partiu de
viagem com a sua concubina, levando dois jumentos arreados. Já
era quase noite quando chegaram perto da cidade de Jebus, isto é,
Jerusalém. Então o empregado disse ao patrão:
— Por que não paramos e passamos a noite nesta cidade dos

jebuseus[g]?
12 Mas o patrão respondeu:
— Não vamos parar numa cidade onde o povo não é israelita. Vamos continuar até Gibeá. 13 É melhor a gente andar mais um pouco e passar a noite em Gibeá ou Ramá.
14 Então passaram pela cidade de Jebus e continuaram a viagem. O sol já se havia escondido quando eles chegaram a Gibeá, cidade da tribo de Benjamim. 15 Aí saíram da estrada para passar a noite na cidade. O levita chegou e se sentou na praça. Mas ninguém o convidou para dormir na sua casa.
16 E aconteceu que passou por ali um velho que estava voltando do seu trabalho na roça. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando em Gibeá. O povo dali era da tribo de Benjamim. 17 O velho viu o viajante na praça e perguntou:
— De onde você é? Para onde vai?
18 O levita respondeu:
— Eu estou viajando de Belém de Judá para bem longe, para a região montanhosa de Efraim, onde moro. Fui a Belém e agora estou voltando para casa, mas ninguém me ofereceu hospedagem para esta noite. 19 Nós temos alimento e palha para os jumentos, e pão e vinho para mim, para a minha concubina e para o meu empregado. Temos tudo o que precisamos.
20 O velho disse:
— Venham comigo; vocês serão bem-recebidos na minha casa. Eu cuidarei de vocês. Por favor, não passem a noite na praça.
21 Então ele os levou para a sua casa e deu de comer aos jumentos. Os seus hóspedes lavaram os pés, comeram e beberam.
22 Enquanto eles conversavam alegremente, alguns homens imorais daquela cidade cercaram a casa e começaram a bater na porta. E disseram ao velho:
— Traga para fora o homem que está na sua casa! Nós queremos ter relações com ele.
23 Aí o velho saiu e disse:
— Não, meus amigos! Por favor, não façam essa coisa tão má e tão imoral! Este homem é meu hóspede. 24 Olhem! Estão aqui a minha filha virgem e a concubina dele. Eu vou pôr as duas para

fora, e vocês poderão fazer com elas o que quiserem. Mas não façam essa coisa horrível com este homem![18]

25 Mas eles não quiseram ouvi-lo. Então o levita pegou a sua
concubina, a pôs para fora e a entregou a eles. E eles a forçaram, e
abusaram dela a noite toda, e só a deixaram de manhã.

26 Ao amanhecer a mulher veio e caiu na frente da casa onde o
seu marido estava. E ficou ali até clarear o dia. 27 De manhã o
marido se levantou para continuar a viagem. Quando abriu a
porta, achou a sua concubina caída em frente da casa, com as mãos
na soleira da porta. 28 Aí lhe disse:

— Levante-se! Vamos embora!

Porém não teve resposta. Então pôs o corpo dela atravessado
sobre o jumento e seguiu viagem para casa. 29 Quando chegou lá,
entrou, pegou uma faca e cortou o corpo da concubina em doze
pedaços. Depois mandou um pedaço para cada uma das doze
tribos de Israel.[19] 30 E todos os que viam isso diziam:

— Nunca vimos uma coisa assim! Nunca houve uma coisa igual a
essa, desde o tempo em que os israelitas saíram do Egito! Pensem!
O que vamos fazer agora?

Juízes 20

Planos para castigar os moradores de Gibeá

1 Por causa disso todo o povo de Israel, desde Dã, no Norte, até
Berseba, no Sul, e Gileade, no Leste, se reuniu em Mispa. Eles se
reuniram na presença de Deus, o SENHOR, como se fossem uma só
pessoa. 2 Os chefes de todas as tribos de Israel estavam presentes
nessa reunião do povo de Deus. Havia quatrocentos mil homens a
pé, treinados para a guerra. 3 E o povo de Benjamim soube que
todos os outros israelitas haviam subido até Mispa e que eles
queriam saber como aquele crime havia sido cometido.

4 Então o levita, marido da mulher assassinada, explicou:

— Cheguei com a minha concubina a Gibeá, no território da
tribo de Benjamim, para passar a noite. 5 Os homens de Gibeá
vieram de noite e cercaram a casa. Eles queriam me matar. Em vez
disso abusaram da minha concubina, e ela morreu. 6 Então eu
peguei o corpo dela, cortei em pedaços e mandei um pedaço para
cada uma das doze tribos de Israel. Aquela gente cometeu um
crime horrível no meio do nosso povo. 7 Todos vocês que estão
aqui são israelitas. Vamos resolver agora o que fazer.

8 Todo o povo de Israel se levantou ao mesmo tempo e disse:

— Nenhum de nós, nem os que moram em casas, nem os que
moram em barracas, voltará para casa. 9 Vamos escolher alguns
homens para atacar Gibeá. 10 A décima parte dos homens de Israel
vai arranjar comida para os que vão lutar. Os outros vão castigar
os moradores de Gibeá pelo crime horrível que cometeram em
Israel.

11 Então todo o povo de Israel se reuniu como se fosse uma só
pessoa para atacar a cidade de Gibeá. 12 As tribos israelitas
mandaram que mensageiros fossem por toda a tribo de Benjamim
e dissessem:

— Que crime horrível vocês cometeram! 13 Exigimos que vocês
nos entreguem agora esses homens imorais para que nós os
matemos. Assim tiraremos esse mal do meio do povo de Israel.

Reflexão de Lutero
Jz 20.12s.

Mas o povo de Benjamim não deu atenção aos outros
israelitas. 14 Eles saíram de todas as suas cidades e foram
para Gibeá a fim de lutar contra o resto do povo de Israel.
15 Naquele dia eles convocaram das suas cidades vinte e seis mil
soldados. Depois os moradores de Gibeá reuniram mais setecentos
homens especialmente escolhidos, 16 que eram canhotos. Qualquer
um deles podia atirar com funda uma pedra num fio de cabelo,
sem nunca errar. 17 E os outros israelitas que iam lutar contra a
tribo de Benjamim reuniram quatrocentos mil soldados treinados.

A guerra contra a tribo de Benjamim

18 Os israelitas foram ao lugar de adoração, em Betel, e ali
perguntaram a Deus:
— Qual das nossas tribos atacará primeiro a tribo de Benjamim?
E o SENHOR respondeu:
— A tribo de Judá.
19 Na manhã seguinte os israelitas subiram e acamparam perto
da cidade de Gibeá. 20 Saíram para combater contra a tribo de
Benjamim e puseram os soldados em posição de ataque, de frente
para a cidade. 21 Então o exército de Benjamim saiu da cidade. E,
antes de terminar o dia, eles mataram vinte e dois mil soldados
israelitas. 22-23 Aí o povo de Israel foi para o lugar de adoração e,
na presença do SENHOR, chorou até a tarde. E eles perguntaram ao
SENHOR:
— Devemos ir combater outra vez os nossos irmãos da tribo de
Benjamim?
E Deus respondeu:
— Sim.
Então o exército israelita se animou de novo. E eles puseram os
seus soldados em posição de combate novamente, no mesmo lugar
em que haviam lutado no dia anterior. 24 Os israelitas marcharam

contra a tribo de Benjamim pela segunda vez. 25 E pela segunda
vez os soldados de Benjamim saíram de Gibeá. E dessa vez
mataram dezoito mil soldados israelitas treinados. 26 Então todo o
povo de Israel subiu de novo até Betel para chorar. Ficaram ali na
presença de Deus, o SENHOR, e não comeram nada até a tarde. E
apresentaram ao SENHOR ofertas que foram completamente
queimadas e sacrifícios de paz. 27 Eles fizeram uma pergunta ao
SENHOR. (Acontece que naqueles dias a arca da aliança estava ali
em Betel. 28 E Fineias, filho de Eleazar e neto de Arão, estava
encarregado de cuidar dela.) A pergunta que eles fizeram foi esta:

— Devemos sair mais uma vez para combater os nossos irmãos
da tribo de Benjamim ou devemos desistir?

O SENHOR respondeu:

— Combatam porque amanhã eu farei com que vocês os
derrotem.

29 Então os israelitas puseram alguns soldados escondidos em
volta de Gibeá. 30 No terceiro dia marcharam de novo contra o
exército da tribo de Benjamim. Os seus soldados ficaram em
posição de batalha, de frente para Gibeá, como tinham feito antes.
31 Os soldados de Benjamim saíram para combater e se afastaram
da cidade. Como haviam feito antes, começaram a matar algumas
pessoas na estrada de Betel, na estrada de Gibeá e em campo
aberto. Mataram mais ou menos trinta israelitas. 32 E diziam:

— Nós já os derrotamos, como das outras vezes.

Mas os israelitas disseram:

— Vamos recuar e fazer com que eles se afastem da cidade e
venham para as estradas.

33 Então a maior parte do exército israelita saiu dali e tornou a
se juntar em Baal-Tamar. Mas os homens que cercavam a cidade
saíram de repente dos lugares onde estavam escondidos na
planície de Gibeá. 34 Dez mil dos melhores soldados israelitas
atacaram Gibeá, e o combate foi duro. Os benjamitas não
imaginavam que iam ser destruídos. 35 O SENHOR Deus fez com
que os israelitas derrotassem o exército de Benjamim. E naquele
dia os israelitas mataram vinte e cinco mil e cem inimigos. 36 Então
os benjamitas compreenderam que estavam vencidos.

A vitória dos israelitas

Os israelitas tinham se retirado durante a luta contra os benjamitas porque confiavam nos homens que haviam colocado escondidos em volta de Gibeá. 37 Esses homens avançaram depressa na direção de Gibeá, espalharam-se e mataram todas as pessoas da cidade. 38 O exército israelita e os homens que estavam escondidos tinham combinado um sinal: quando vissem uma grande nuvem de fumaça subindo da cidade, 39 os israelitas que estavam fora, no campo de batalha, deviam dar meia-volta e atacar. Até aquele momento os benjamitas já haviam matado uns trinta israelitas e diziam:

— Sim. Já os derrotamos, como das outras vezes.

40 Então o sinal apareceu: uma nuvem de fumaça começou a subir da cidade. Os benjamitas olharam para trás e ficaram muito espantados quando viram a cidade inteira pegando fogo. 41 Então os homens de Israel deram meia-volta, e os benjamitas ficaram apavorados porque viram que iam ser destruídos. 42 Eles fugiram e correram na direção do deserto, mas não puderam escapar. Foram cercados pela maior parte do exército israelita e também pelos soldados que vinham da cidade e foram destruídos. 43 Os israelitas cercaram os inimigos, e os perseguiram sem parar até um lugar a leste de Gibeá, e os iam matando pelo caminho. 44 Dezoito mil dos melhores soldados benjamitas foram mortos. 45 Os outros fugiram na direção do deserto, para a rocha de Rimom. Cinco mil foram mortos nas estradas. Os israelitas perseguiram o resto e assim mataram mais dois mil homens. 46 Ao todo vinte e cinco mil benjamitas foram mortos naquele dia, todos eles soldados valentes.

47 Porém seiscentos homens fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, e ficaram lá quatro meses. 48 Os israelitas atacaram o resto dos benjamitas e os mataram, tanto homens como animais, e destruíram tudo o que encontraram. E queimaram todas as cidades da região.

Juízes 21

Esposas para a tribo de Benjamim

1 O povo de Israel havia feito em Mispa este juramento a Deus:
— Nenhum de nós deixará que um homem da tribo de Benjamim case com uma das nossas filhas.
2 O povo foi a Betel e ficou ali na presença de Deus até a tarde. Eles choraram amargamente, em voz alta, 3 dizendo:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, por que aconteceu isso? Por que está faltando uma das nossas tribos?
4 O povo se levantou bem cedo na manhã seguinte e construiu ali um altar. Apresentaram ofertas que foram completamente queimadas e sacrifícios de paz. 5 E perguntaram:
— De todas as tribos de Israel, quem foi que não subiu para aquela reunião na presença do SENHOR Deus, em Mispa?
Eles tinham feito um juramento muito sério: quem faltasse à reunião em Mispa seria morto.
6 O povo de Israel teve muita pena dos seus irmãos da tribo de Benjamim e disse:
— Hoje Israel perdeu uma das suas tribos. 7 O que faremos para arranjar esposas para os que ficaram? Pois juramos ao SENHOR que não daríamos a eles nenhuma das nossas filhas.
8 Então perguntaram:
— De todas as tribos de Israel, quem não compareceu diante do SENHOR em Mispa?
E ficaram sabendo que, de Jabes-Gileade, ninguém havia tomado parte na reunião. 9 Quando fizeram a chamada do povo, ninguém de Jabes-Gileade estava lá. 10 Então todos concordaram em mandar para lá doze mil homens, dos mais corajosos, com estas ordens:
— Vão e matem os moradores de Jabes-Gileade, tanto homens como mulheres e crianças. 11 Façam isto: matem todos os homens e todas as mulheres que não forem virgens.
12 E eles encontraram quatrocentas virgens em Jabes-Gileade e as levaram ao acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã.
13 Então todos concordaram em mandar mensageiros aos

benjamitas, na rocha de Rimom, para fazer uma proposta de paz.
14 Aí os benjamitas voltaram e receberam aquelas quatrocentas
moças de Jabes-Gileade. Porém não havia moças em número
suficiente para todos. 15 Então o povo ficou com pena dos
benjamitas, pois pela vontade do SENHOR estava faltando uma das
tribos de Israel. 16 Aí os chefes do povo de Israel disseram:
— Não há mais mulheres na tribo de Benjamim. O que vamos
fazer para arranjar esposas para os que ficaram? 17 O povo de
Israel não deve perder uma das suas doze tribos. Temos de achar
um jeito de a tribo de Benjamim não acabar. 18 Porém não
podemos deixar que eles casem com as nossas filhas.
Eles falavam isso porque o povo de Israel havia amaldiçoado
quem deixasse um benjamita casar com a sua filha. 19 Então
disseram:
— A festa anual do SENHOR, na cidade de Siló, está perto.
(Siló fica ao norte de Betel, ao sul de Lebona e a leste da estrada
que vai de Betel a Siquém.)
20 E os chefes do povo de Israel disseram aos benjamitas:
— Vão, escondam-se nas plantações de uvas 21 e fiquem
vigiando. Durante a festa, quando as moças de Siló saírem
dançando, vocês também saiam das plantações de uvas. E cada um
agarre uma das moças e leve embora para a terra de Benjamim.
22 Assim, quando os pais ou irmãos delas vierem se queixar, nós
poderemos dizer: "Por favor, deixem que elas fiquem, pois na
batalha contra Jabes-Gileade não conseguimos mulheres para todos
os benjamitas. E vocês não serão culpados de quebrarem a
promessa, pois não deram as suas filhas a eles: elas foram
roubadas."
23 E assim fizeram os benjamitas. Cada um deles escolheu uma
esposa entre as moças que estavam dançando e a levou embora.
Então voltaram para a sua terra, construíram de novo as suas
cidades e ficaram morando ali. 24 Enquanto isso, os outros
israelitas saíram, e cada um voltou para a sua tribo, a sua família e
as suas terras.
25 Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que
bem queria.[20]

Rute

Índice de capítulos

Rute 1

Elimeleque e a sua família em Moabe

1 No tempo em que Israel era governado por juízes, houve uma
grande fome naquele país. Por isso um homem de Belém, cidade
da região de Judá, foi com a sua mulher e os seus dois filhos morar
por algum tempo num país chamado Moabe. 2 O nome desse
homem era Elimeleque, e o da sua mulher, Noemi. Os dois filhos
se chamavam Malom e Quiliom. Essa família era de Efrata, um
povoado que ficava perto de Belém de Judá. Eles foram para
Moabe e ficaram morando ali. 3 Algum tempo depois, Elimeleque
morreu, e Noemi ficou com os dois filhos, 4 que casaram com
moças moabitas. O nome de uma delas era Orfa, e o da outra,
Rute. Quando já fazia quase dez anos que estavam morando ali,
5 Malom e Quiliom também morreram. E Noemi ficou só, sem os
filhos e sem o marido.

A volta para Belém

6 Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha ajudado o seu povo,
dando-lhe boas colheitas. Então ela se aprontou para sair de
Moabe com as suas noras. 7 Elas saíram a fim de voltar para Judá,
mas no caminho 8 Noemi disse às noras:

— Voltem para casa e fiquem com as suas mães. Que o SENHOR
seja bom para vocês, assim como vocês foram boas para mim e
para os falecidos! 9 O SENHOR permita que vocês casem de novo e
cada uma tenha o seu lar!

Então Noemi se despediu das suas noras com um beijo. Porém
elas começaram a chorar alto 10 e disseram:

— Não! Nós não voltaremos. Nós iremos com a senhora e

ficaremos com o seu povo.
11 Mas Noemi respondeu:
— Voltem, minhas filhas. Por que querem ir comigo? Vocês acham que eu ainda poderei ter filhos para casarem com vocês? 12 Voltem para casa porque já estou muito velha para casar de novo. Pois, ainda que eu tivesse esperança de casar outra vez ou mesmo que casasse esta noite e chegasse a ter filhos, 13 será que vocês iriam esperar até que eles crescessem para vocês casarem com eles? É claro que não, minhas filhas! O SENHOR está contra mim, e isso me deixa muito triste, pois vocês também estão sofrendo.
14 Aí elas começaram a chorar alto outra vez. Então Orfa se despediu da sua sogra com um beijo e voltou para o seu povo. Mas Rute ficou.
15 — Veja! — disse Noemi. — A sua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses. Volte você também para casa com ela.
16 Porém Rute respondeu:
— Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça para abandoná-la! Onde a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus. 17 Onde a senhora morrer, eu morrerei também e ali serei sepultada. Que o SENHOR me castigue se qualquer coisa, a não ser a morte, me separar da senhora!
18 Como Noemi viu que Rute estava mesmo resolvida a ir com ela, não disse mais nada. 19 E elas continuaram a viagem até Belém.
Quando chegaram lá, toda a cidade ficou agitada por causa delas. E as mulheres perguntavam:
— Esta é a Noemi?
20 Porém ela respondia:
— Não me chamem de Noemi, a Feliz. Chamem de Mara[a], a Amargurada, porque o Deus Todo-Poderoso me deu muita amargura. 21 Quando saí daqui, eu tinha tudo, mas o SENHOR me fez voltar sem nada. Então, por que me chamar de Feliz, se o Deus Todo-Poderoso me fez sofrer e me deu tanta aflição?
22 E foi assim que Noemi voltou de Moabe, com Rute, a sua nora

moabita. Elas chegaram a Belém quando a colheita de cevada estava começando.

Rute 2

Rute vai catar espigas

1 Noemi tinha um parente chamado Boaz, que era um homem
rico e muito importante. Ele era da família de Elimeleque, o
marido de Noemi.
2 Um dia Rute disse a Noemi:
— Deixe que eu vá até as plantações para catar as espigas que
ficam caídas no chão. Talvez algum trabalhador me deixe ir atrás
dele, catando as espigas que forem caindo.
— Vá, minha filha! — respondeu Noemi.[1]
3 Então Rute foi ao campo e andava atrás dos trabalhadores,
catando as espigas que caíam. E por acaso ela entrou numa
plantação que era de Boaz, um parente de Elimeleque.
4 Nisso Boaz chegou de Belém e disse aos trabalhadores:
— Que o SENHOR esteja com vocês!
— Que o SENHOR o abençoe! — responderam eles.
5 Aí Boaz perguntou ao chefe dos trabalhadores:
— Quem é aquela moça ali?
6 Ele respondeu:
— É a moabita que veio de Moabe com Noemi. 7 Ela me pediu
que a deixasse ir atrás dos trabalhadores, catando as espigas que
fossem caindo. E assim ela está trabalhando desde cedo até agora
e só parou um pouco para descansar debaixo do abrigo.
8 Então Boaz disse a Rute:
— Escute, minha filha. Não vá catar espigas em nenhuma outra
plantação. Fique aqui e trabalhe perto das minhas empregadas.
9 Preste atenção e fique com elas no campo onde vão cortar
espigas. Eu dei ordem aos empregados para não mexerem com
você. Quando ficar com sede, beba da água que os empregados
tirarem para beber.
10 Aí Rute ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse:
— Por que é que o senhor reparou em mim e é tão bom para
mim, que sou estrangeira?
11 Boaz respondeu:
— Eu ouvi falar de tudo o que você fez pela sua sogra desde

que o seu marido morreu. E sei que você deixou o seu pai, a sua
mãe e a sua pátria e veio viver entre gente que não conhecia.
12 Que o SENHOR a recompense por tudo o que você fez. Que o
SENHOR, o Deus de Israel, cuja proteção você veio procurar, lhe dê
uma grande recompensa.
13 Rute disse a Boaz:
— O senhor está sendo muito bom para mim. O senhor me dá
ânimo, falando comigo com tanta bondade, pois eu mereço menos
do que uma das suas empregadas.
14 Na hora do almoço, Boaz disse a Rute:
— Venha aqui, pegue um pedaço de pão e molhe no vinho.
Então ela sentou-se ao lado dos trabalhadores, e Boaz lhe deu
cevada torrada. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.
15 Quando Rute se levantou para ir de novo catar espigas, Boaz
ordenou aos empregados:
— Deixem que ela apanhe espigas até no meio dos feixes e não a
aborreçam. 16 Tirem também algumas espigas dos feixes e deixem
cair para que ela possa apanhar. E não briguem com ela.
17 E assim Rute catou espigas no campo até de tarde. Depois
debulhou os grãos das espigas que havia apanhado, e estes
pesaram quase vinte e cinco quilos. 18 Pegou a cevada, voltou para
a cidade e mostrou à sua sogra o quanto havia catado. Também lhe
deu a comida que tinha sobrado do almoço. 19 Então Noemi
perguntou:
— Onde é que você foi catar espigas hoje? Onde foi que você
trabalhou? Que Deus abençoe o homem que se interessou por você!
Aí Rute contou a Noemi que havia trabalhado na plantação de
um homem chamado Boaz. 20 E Noemi disse:
— Que o SENHOR abençoe Boaz, que sempre tem sido bom,
tanto para os que estão vivos como para os que já morreram!
Noemi continuou:
— Esse homem é nosso parente chegado e um dos responsáveis
por nós.[2]
21 Então Rute disse:
— Além de tudo isso, ele disse que eu posso continuar
trabalhando com os seus empregados até acabar a colheita.

22 Noemi respondeu:
— É bom que você vá com as empregadas dele, minha filha. Pois, se fosse trabalhar na plantação de outro homem, você poderia ser humilhada.
23 Assim Rute trabalhou com as empregadas de Boaz e catou espigas até terminar a colheita da cevada e do trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Rute 3

A bondade de Boaz

1 Um dia Noemi disse a Rute:

— Minha filha, preciso arranjar um marido para você, a fim de
que você tenha um lar. 2 Você lembra que Boaz, o homem que a
deixou trabalhar com as suas empregadas, é um dos nossos
parentes? Pois bem! Esta noite ele vai debulhar a cevada. 3 Faça o
seguinte: lave-se, ponha perfume e vista o seu melhor vestido.
Depois vá até o lugar onde Boaz está trabalhando, mas não o deixe
saber que você está ali, até que ele acabe de comer e de beber.
4 Quando Boaz for dormir, olhe bem onde ele vai se deitar. Então
vá, levante a coberta dos pés dele e deite-se ali. Ele dirá o que
você deve fazer.

5 Rute respondeu:

— Vou fazer tudo o que a senhora disse.

6 Ela foi ao lugar onde debulhavam as espigas e fez tudo o que a
sua sogra havia mandado. 7 Quando Boaz acabou de comer e de
beber, ficou um pouco alegre e foi dormir perto de um monte de
cevada. Então Rute veio de mansinho, levantou a coberta dos pés
dele e se deitou ali. 8 No meio da noite ele acordou de repente,
sentou-se e ficou muito admirado de encontrar uma mulher
deitada perto dos seus pés.

9 Ele perguntou:

— Quem é você?

— Eu sou Rute, a sua empregada! — respondeu ela. — O senhor
é nosso parente chegado e por isso tem o dever de me proteger.

10 Boaz respondeu:

— Que o SENHOR a abençoe, minha filha! Você está mostrando
maior lealdade à família do seu sogro naquilo que está fazendo
agora do que naquilo que fez pela sua sogra. Pois você não foi
procurar um homem mais moço, fosse rico ou fosse pobre.
11 Agora, minha filha, não tenha medo. Na cidade toda gente sabe
que você é uma mulher direita. Vou fazer tudo o que me pede.
12 De fato, sou seu parente chegado e sou responsável por você.
Mas acontece que há um homem que também é seu parente e até

mais chegado do que eu.[3] 13 Fique aqui o resto da noite, e de
manhã nós veremos se ele quer ser responsável por você. Se ele
quiser, muito bem; mas, se não quiser, prometo por Deus, o
SENHOR, que ficarei com essa responsabilidade. Agora deite-se e
durma de novo.
14 Então Rute passou o resto da noite deitada aos pés dele.
Enquanto ainda estava escuro, ela se levantou para não ser vista,
pois Boaz não queria que ninguém soubesse que uma mulher havia
ido lá.
15 Então Boaz disse:
— Tire a sua capa e estenda no chão.
Ela estendeu, e ele despejou na capa uns vinte quilos de cevada
e a ajudou a pôr no ombro. Aí Rute voltou para a cidade.
16 Quando ela chegou a casa, a sua sogra perguntou:
— Como foram as coisas, minha filha?
Rute contou tudo o que Boaz tinha feito por ela. E disse ainda:
17 — Ele também me deu toda esta cevada e disse: "Não volte
para casa sem levar alguma coisa para a sua sogra."
18 Então Noemi disse:
— Agora, minha filha, tenha paciência e espere para ver o que
vai acontecer. Pois Boaz não vai descansar enquanto não resolver
esse assunto, ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 Boaz foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e
sentou-se ali. Nesse momento apareceu o parente mais chegado de
Elimeleque, aquele de quem Boaz havia falado. E Boaz lhe disse:
— Meu amigo, venha aqui e sente-se.
Ele foi e sentou-se.
2 Então Boaz chamou dez pessoas importantes da cidade e disse:
— Sentem-se aqui.
Eles se sentaram, 3 e Boaz disse ao seu parente:
— Noemi voltou do país de Moabe e está querendo vender as
terras que eram do nosso parente Elimeleque. 4 Então eu resolvi
conversar com você sobre este assunto. Agora, se você quiser,
compre essas terras na presença das autoridades do nosso povo e
dos homens que estão sentados aqui. Mas, se não quiser, diga, pois
o direito de comprar essas terras é primeiro seu e depois, meu.
O homem respondeu:
— Eu compro as terras.
5 Aí Boaz disse:
— Se você comprar as terras de Noemi, também terá de casar
com Rute, a viúva moabita, para que as terras fiquem com a família
do falecido.
6 Então o homem respondeu:
— Nesse caso, não vou usar o meu direito de comprar as terras,
pois correria o risco de prejudicar a minha própria herança[b]. Use
você o meu direito; eu prefiro não fazer isso. 7-8 Compre você as
terras.
Em seguida tirou a sandália e deu a Boaz. (Antigamente, em
Israel, para fechar um negócio de compra ou troca de
propriedades, uma pessoa entregava à outra a sua sandália.)[4]
9 Aí Boaz disse às autoridades e a todo o povo:
— Hoje vocês são testemunhas de que eu comprei de Noemi
tudo o que era de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom.
10 Também casarei com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que
a propriedade continue com a família do falecido. Assim o nome

de Malom será sempre lembrado no meio deste povo e na sua cidade natal. Hoje vocês são testemunhas disso.[5]

11 Todos responderam:

— Sim, nós somos testemunhas.

E as autoridades disseram a Boaz:

— O SENHOR faça com que essa mulher, que veio para o seu lar, seja como Raquel e Leia, que deram muitos filhos a Jacó, tornando-se assim as mães da nação israelita! Que você seja rico e famoso em Belém-Efrata![6] 12 Que os filhos que o SENHOR lhe der neste casamento façam com que a sua família seja como a família de Peres, filho de Judá e de Tamar![7]

13 Então Boaz levou Rute para casa, para ser a sua mulher. Eles tiveram relações, e o SENHOR deu a Rute a bênção de ficar grávida, e ela deu à luz um filho. 14 E as mulheres disseram a Noemi:

— Louvado seja o SENHOR, que lhe deu hoje um neto para cuidar de você! Que este menino venha a ser famoso em Israel! 15 Que ele seja um consolo para o seu coração e lhe dê segurança na velhice! A sua nora, a mãe do menino, a ama; e ela vale para você mais do que sete filhos.

16 Noemi pegou o menino no colo e cuidou dele. 17 Ao vê-lo, as mulheres da vizinhança diziam:

— Nasceu um filho para Noemi!

E lhe deram o nome de Obede.

Obede veio a ser o pai de Jessé, que foi o pai do rei Davi.

18-22 Os antepassados de Davi, desde Peres, são estes: Peres, Esrom, Rão, Aminadabe, Nasom, Salmom, Boaz, Obede e Jessé.

O Primeiro Livro de

Samuel

Índice de capítulos

1Samuel 1

Os pais de Samuel

1 Havia um homem da tribo de Efraim, chamado Elcana, que
vivia na cidade de Ramá, na região montanhosa de Efraim. Ele era
filho de Jeroão, neto de Eliú, bisneto de Toú e trineto de Zufe.
2 Elcana tinha duas mulheres, Ana e Penina. Penina tinha filhos,
porém Ana não tinha. 3 Todos os anos Elcana saía da sua cidade e
ia a Siló a fim de adorar e oferecer sacrifícios ao SENHOR Todo-
Poderoso. Hofni e Fineias, os filhos de Eli, eram sacerdotes do
SENHOR Deus, em Siló. 4 Cada vez que Elcana oferecia o seu
sacrifício, ele dava uma parte para Penina e outra para todos os
seus filhos e filhas. 5 Mas para Ana ele dava duas vezes mais.
Elcana a amava muito, embora o SENHOR não permitisse que ela
tivesse filhos. 6 Penina, sua rival, provocava e humilhava Ana
porque o SENHOR não permitia que ela tivesse filhos. 7 Isso
acontecia ano após ano. Sempre que iam ao santuário do SENHOR,
Penina irritava tanto Ana, que ela ficava só chorando e não comia
nada. 8 Um dia o seu marido Elcana lhe perguntou:

— Ana, por que você está chorando? Por que não come? Por que
está sempre triste? Por acaso, eu não sou melhor para você do que
dez filhos?

Ana pede a Deus um filho

9 Certa vez eles estavam em Siló e tinham acabado de comer.
Eli, o sacerdote, estava sentado na sua cadeira, na porta da Tenda
Sagrada. 10 Aí Ana se levantou aflita e, chorando muito, orou a
Deus, o SENHOR. 11 E fez esta promessa solene:

— Ó SENHOR Todo-Poderoso, olha para mim, tua serva! Vê a minha aflição e lembra de mim! Não esqueças a tua serva! Se tu me deres um filho, prometo que o dedicarei a ti por toda a vida e que nunca ele cortará o cabelo[a].

12 Ana continuou orando ao SENHOR durante tanto tempo, que Eli começou a prestar atenção nela 13 e notou que os seus lábios se mexiam, porém não saía nenhum som. Ana estava orando em silêncio, mas Eli pensou que ela estava bêbada 14 e disse:

— Até quando você vai ficar embriagada? Veja se para de beber!

15 — Senhor — respondeu ela —, eu não estou bêbada. Não bebi nem vinho nem cerveja. Estou desesperada e estava orando, contando a minha aflição ao SENHOR. 16 Não pense que sou uma mulher sem moral. Eu estava orando daquele jeito porque sou muito infeliz e sofredora.

17 Então Eli disse:

— Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu!

18 — Que o senhor sempre pense bem de mim! — respondeu ela. E saiu. Então comeu alguma coisa e já não estava tão triste.

O nascimento de Samuel

19 Na manhã seguinte Elcana e a sua família se levantaram cedo e adoraram a Deus, o SENHOR. Aí voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com a sua esposa Ana, e o SENHOR respondeu à oração dela. 20 Ela ficou grávida e, no tempo certo, deu à luz um filho. Pôs nele o nome de Samuel[b] e explicou:

— Eu pedi esse filho a Deus, o SENHOR.

21 Elcana e a sua família foram a Siló para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e o sacrifício especial que ele havia prometido. 22 Ana, porém, não foi. Ela disse ao marido:

— Assim que o menino for desmamado, eu o levarei ao santuário de Deus, o SENHOR, para que ele fique lá toda a sua vida.

23 Elcana respondeu:

— Faça o que achar melhor. Fique em casa até que ele seja desmamado. E o SENHOR faça com que, de fato, se cumpra a promessa que você fez.

Então Ana ficou em casa e amamentou o filho.

24 Depois que ele foi desmamado, ela o levou a Siló. Levou
também um touro de três anos, dez quilos de farinha e um odre
cheio de vinho. Samuel era muito novo quando a sua mãe o levou à
casa do SENHOR, em Siló. 25 Os pais de Samuel ofereceram o touro
em sacrifício e levaram o menino para Eli. 26 Ana disse:

— Meu senhor, juro pela sua vida que sou aquela mulher que o
senhor viu aqui de pé, orando. 27 Eu pedi esta criança a Deus, o
SENHOR, e ele me deu o que pedi. 28 Por isso agora eu estou
dedicando este menino ao SENHOR. Enquanto ele viver, pertencerá
ao SENHOR.

Então eles adoraram a Deus ali.

1Samuel 2

A oração de Ana

1 Então Ana orou assim:

O SENHOR Deus encheu o meu coração de alegria;
por causa do que ele fez, eu ando de cabeça erguida.
Estou rindo dos meus inimigos
e me sinto feliz, pois Deus me ajudou.
2 Ninguém é santo como o SENHOR;
não existe outro deus além dele,
e não há nenhum protetor como o nosso Deus.
3 Não fiquem contando vantagens
e não digam mais palavras orgulhosas.
Pois o SENHOR é Deus que conhece
e julga tudo o que as pessoas fazem.
4 Os arcos dos soldados fortes estão quebrados,
mas os soldados fracos se tornam fortes.
5 Os que antes estavam fartos agora se empregam para ganhar comida,
mas os que tinham fome agora estão satisfeitos.
A mulher que não podia ter filhos deu à luz sete filhos,
mas a que possuía muitos filhos ficou sem nenhum.

6 O SENHOR Deus é quem tira a vida e quem a dá.
É ele quem manda a pessoa para o mundo dos mortos
e a faz voltar de lá.
7 Ele faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos;
rebaixa uns e eleva outros.
8 Deus levanta os pobres do pó
e tira da miséria os necessitados.
Ele faz com que os pobres sejam companheiros dos príncipes
e os põe em lugares de honra.
Os alicerces da terra são de Deus, o SENHOR;
ele construiu o mundo sobre eles.

9 Ele protege a vida dos que são fiéis a ele,

mas deixa que os maus desapareçam na escuridão,
pois ninguém vence pela sua própria força.
10 Os inimigos de Deus, o SENHOR, serão destruídos;
ele trovejará do céu contra eles.
O SENHOR julgará o mundo inteiro;
ele dará poder ao seu rei
e dará a vitória a esse rei que ele escolheu.[1]

11 Então Elcana voltou para a sua casa, em Ramá. Mas o menino Samuel ficou em Siló, no serviço de Deus, o SENHOR, como ajudante do sacerdote Eli.

Os filhos de Eli

12 Os filhos do sacerdote Eli não prestavam e não se importavam com Deus, o SENHOR. 13 Eles não obedeciam aos regulamentos a respeito daquilo que os sacerdotes tinham o direito de exigir do povo. Quando um homem estava oferecendo o seu sacrifício, o ajudante do sacerdote vinha com um garfo de três dentes. E, enquanto a carne estava cozinhando, 14 ele enfiava o garfo dentro da panela, e tudo o que o garfo tirava ficava sendo do sacerdote. Era costume fazer isso todas as vezes que um israelita ia a Siló para oferecer sacrifícios. 15 Mas, antes mesmo de a gordura ser tirada da carne e queimada, os filhos de Eli mandavam que o ajudante do sacerdote fosse e dissesse a quem estava oferecendo o sacrifício: "Me entregue um pedaço de carne para o sacerdote assar. Ele não vai aceitar de você carne cozida, mas só carne crua." 16 E, se o homem respondia: "Deixe que a gordura queime primeiro, depois você pode tirar o que quiser", o ajudante do sacerdote dizia: "Não. Entregue logo essa carne. Se não, eu a tomarei à força."

17 Assim os filhos de Eli tratavam com muito desprezo as ofertas trazidas a Deus, o SENHOR. E para o SENHOR o pecado desses moços era muito grave.

Samuel em Siló

18 Samuel continuava no serviço de Deus, o SENHOR. Embora ainda fosse menino, vestia um manto sacerdotal de linho. 19 Ana, a

sua mãe, todos os anos fazia uma túnica para ele e a levava quando ia com o seu marido oferecer o sacrifício anual. 20 Então Eli abençoava Elcana e a sua mulher e dizia:

— Que o SENHOR Deus dê a você e a Ana, a sua mulher, outros filhos para tomarem o lugar do que foi dedicado a ele!

Depois eles voltavam para casa.

21 E o SENHOR abençoou Ana, e ela teve mais três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia no serviço de Deus, o SENHOR.

Eli e os seus filhos

22 Eli já estava muito velho. Ele ouvia falar de tudo o que os seus filhos faziam aos israelitas e também que eles estavam tendo relações com as mulheres que trabalhavam na entrada da Tenda Sagrada. 23 Então Eli disse:

— Por que é que vocês estão fazendo essas coisas? Todos me falam do mal que vocês estão praticando. 24 Parem com isso, meus filhos! Eu estou ouvindo o povo do SENHOR Deus dizer coisas terríveis a respeito de vocês! 25 Se uma pessoa peca contra outra, o SENHOR pode defendê-la. Mas quem pode defender aquele que peca contra Deus?

Mas eles não ouviram o pai, pois o SENHOR havia resolvido matá-los.

26 E o menino Samuel continuava a crescer, e tanto o SENHOR como as pessoas gostavam cada vez mais dele.[2]

A profecia contra a família de Eli

27 Então um profeta procurou Eli e lhe deu esta mensagem de Deus, o SENHOR:

— Eu me revelei ao seu antepassado Arão quando ele e a sua família eram escravos no Egito. 28 Você sabe que eu os escolhi, entre todas as tribos de Israel, para serem meus sacerdotes, servirem no altar, queimarem incenso e usarem o manto sacerdotal na minha presença. E dei a eles o direito de ficarem com uma parte dos sacrifícios queimados no altar.[3] 29 Por que é que vocês olham com tanta ganância para os sacrifícios e ofertas que eu ordenei que me fossem feitos? Eli, por que você honra os seus filhos mais do

que a mim, deixando que eles engordem, comendo a melhor parte de todos os sacrifícios que o meu povo me oferece? 30 Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, prometi no passado que a sua família e os seus descendentes me serviriam para sempre como sacerdotes. Mas agora eu digo que isso não vai continuar. Pois respeitarei os que me respeitam, mas desprezarei os que me desprezam. 31 Olhe! Está chegando o tempo em que eu matarei todos os moços da sua família e da família do seu pai para que nenhum homem da sua família chegue a ficar velho. 32 Você passará dificuldades e terá inveja de todas as coisas boas que vou dar ao povo de Israel, mas ninguém da sua família chegará a ficar velho. 33 Deixarei vivo apenas um dos seus descendentes, que será meu sacerdote. Mas ele ficará cego e perderá toda a esperança. E todos os seus outros descendentes morrerão de morte violenta. 34 Hofni e Fineias, os seus dois filhos, morrerão no mesmo dia, e isso será uma prova para você de que o que eu disse é verdade.[4] 35 Escolherei para mim um sacerdote fiel, e ele fará tudo o que eu quero. Darei a ele descendentes que sempre estarão a serviço do rei que eu escolher. 36 E todos os outros descendentes de você que, por acaso, ficarem com vida terão de se curvar diante do rei para pedir dinheiro e comida e implorarão para ajudar os sacerdotes, a fim de terem alguma coisa para comer.

Reflexão de Lutero
1Sm 2.30

1Samuel 3

Deus aparece a Samuel

1 Samuel ainda era menino e ajudava Eli na adoração a Deus, o
SENHOR. Naqueles dias poucas mensagens vinham do SENHOR, e as
visões também eram muito raras. 2 Certa noite Eli, já quase cego,
estava dormindo no seu quarto. 3 Samuel dormia na Tenda
Sagrada, onde ficava a arca da aliança. E a lâmpada de Deus ainda
estava acesa. 4 Então o SENHOR Deus chamou:
— Samuel, Samuel!
— Estou aqui! — respondeu ele. 5 Então correu para onde Eli
estava e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Mas Eli respondeu:
— Eu não chamei você. Volte para a cama.
E Samuel voltou.
6 Então o SENHOR Deus tornou a chamar Samuel. O menino se
levantou, foi aonde estava Eli e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Mas Eli tornou a responder:
— Eu não chamei você, filho. Volte para a cama.
7 Samuel não conhecia o SENHOR pois o SENHOR ainda não havia
falado com ele.
8 Aí o SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou,
foi aonde Eli estava e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Então Eli compreendeu que era o SENHOR quem estava
chamando o menino 9 e ordenou:
— Volte para a cama e, se ele chamar você outra vez, diga:
"Fala, ó SENHOR, pois o teu servo está escutando!"
E Samuel voltou para a cama.
10 Então o SENHOR veio e ficou ali. E, como havia feito antes,
disse:
— Samuel, Samuel!
— Fala, pois o teu servo está escutando! — respondeu Samuel.
11 E o SENHOR disse:

— Eu vou fazer com o povo de Israel uma coisa tão terrível, que
todos os que ouvirem a respeito disso ficarão apavorados.
12 Naquele dia farei contra Eli tudo o que disse a respeito da
família dele, do começo até o fim. 13 Eu lhe disse que ia castigar a
sua família para sempre porque os seus filhos disseram coisas más
contra mim. Eli sabia que eu ia fazer isso, mas não os fez parar.
14 Por isso, juro à família de Eli que nenhum sacrifício ou oferta
poderá apagar o seu terrível pecado.
15 Samuel ficou na cama até de manhã. Aí se levantou e abriu os
portões da área da Tenda Sagrada. Ele estava com medo de falar
com Eli sobre a visão que havia tido. 16 Mas Eli o chamou:
— Samuel, meu filho!
— Estou aqui! — respondeu ele.
17 — O que foi que Deus lhe disse? — perguntou Eli. — Não
esconda nada de mim. Deus o castigará severamente se você não
me contar tudo o que ele disse.
18 Então Samuel contou tudo, sem esconder nada. E Eli disse:
— Ele é Deus, o SENHOR. Que ele faça tudo o que achar melhor!
19 E Samuel cresceu. O SENHOR estava com ele e fazia tudo o
que Samuel dizia que ia acontecer. 20 Assim todo o povo de Israel,
do Norte ao Sul do país, ficou sabendo que Samuel era, de fato,
um profeta do SENHOR. 21 O SENHOR continuou a aparecer em Siló,
onde havia se revelado a Samuel e falado com ele. E a palavra de
Samuel era respeitada por todo o povo de Israel.

1Samuel 4

Os filisteus tomam a arca da aliança

1 Naqueles dias o povo de Israel foi lutar contra os filisteus. Os
israelitas acamparam em Ebenézer, e os filisteus, em Afeca. 2 Os
filisteus se aprontaram e entraram na luta. Eles venceram os
israelitas, matando no campo de batalha mais ou menos quatro mil
soldados. 3 Quando aqueles que tinham escapado voltaram ao
acampamento, os líderes do povo de Israel disseram:

— Por que é que o SENHOR Deus deixou que os filisteus nos
vencessem hoje? Vamos trazer de Siló para cá a arca da aliança,
para que assim o SENHOR esteja no meio de nós e nos salve dos
nossos inimigos.

4 Então mandaram mensageiros a Siló para trazerem a arca da
aliança do SENHOR Todo-Poderoso, que se assenta no seu trono
entre os querubins. E Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, vieram
junto com a arca.[5]

5 Quando a arca chegou, os israelitas gritaram tão alto, que a
terra tremeu. 6 Os filisteus ouviram os gritos e disseram:

— Escutem esses gritos no acampamento dos hebreus. O que
será que aconteceu?

Quando souberam que a arca da aliança do SENHOR havia
chegado ao acampamento hebreu, 7 os filisteus ficaram com medo
e disseram:

— Um deus chegou ao acampamento dos israelitas! Ai de nós!
Nunca aconteceu uma coisa assim! 8 Ai de nós! Quem poderá nos
salvar destes poderosos deuses? São os deuses que atacaram os
egípcios com todo tipo de pragas, no deserto. 9 Sejam corajosos,
filisteus! Lutem como homens ou seremos escravos dos hebreus,
como eles já foram nossos escravos. Lutem como homens!

10 Assim os filisteus lutaram. Os israelitas foram vencidos e
fugiram correndo para as suas casas. E houve uma grande
matança: trinta mil israelitas foram mortos. 11 Então os filisteus
tomaram a arca de Deus, e Hofni e Fineias, os filhos de Eli, foram
mortos.

A morte de Eli

12 Um homem da tribo de Benjamim correu desde o campo de
batalha até Siló e chegou lá no mesmo dia. Para mostrar a sua
tristeza, ele havia rasgado as suas roupas e posto terra na cabeça.
13 Eli estava sentado numa cadeira, perto da estrada, esperando.
Ele estava muito preocupado com a arca da aliança. Quando o
homem deu a notícia, toda a gente da cidade ficou apavorada e
começou a chorar alto. 14 Eli ouviu os gritos e perguntou:

— Que barulho é esse?

Então o homem correu para contar as notícias a Eli. 15 Eli estava
com noventa e oito anos e completamente cego. 16 O homem disse:

— Eu fugi da batalha e hoje mesmo vim correndo de lá até aqui.

— O que aconteceu, meu filho? — perguntou Eli.

17 — O povo de Israel fugiu dos filisteus! — respondeu o
mensageiro. — Foi uma terrível derrota para nós. Além de tudo,
os seus filhos Hofni e Fineias foram mortos, e os filisteus tomaram
a arca da aliança.

18 Quando ouviu falar na arca, Eli caiu da cadeira para trás,
perto do portão da cidade. Ele estava muito velho e gordo. Por
isso, quando caiu, quebrou o pescoço e morreu.

Eli foi o líder do povo de Israel quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19 A nora de Eli, a mulher de Fineias, estava grávida e já quase
na época de ter a criança. Quando ela soube que a arca de Deus
havia sido tomada e que o seu sogro e o seu marido tinham
morrido, começou a ter as dores de parto e deu à luz. 20 Ela estava
morrendo, mas as mulheres que a ajudavam disseram:

— Tenha coragem! Você ganhou um filho.

Ela não se interessou e não respondeu. 21 Mas deu ao menino o
nome de Icabô[c], explicando: "A glória saiu de Israel." Disse isso,
falando da tomada da arca de Deus e da morte do seu sogro e do
seu marido. 22 Ela disse:

— A glória saiu de Israel, pois a arca de Deus foi tomada pelos
nossos inimigos.

1Samuel 5

A arca na terra dos filisteus

1 Depois de tomarem a arca de Deus, os filisteus a levaram de
Ebenézer para a cidade de Asdode. 2 Eles a colocaram no templo
do seu deus Dagom, perto da sua imagem. 3 No dia seguinte, de
manhã, os moradores de Asdode viram que a imagem de Dagom
estava caída de cara no chão, na frente da arca da aliança. Então
eles pegaram a imagem e a puseram de volta no seu lugar. 4 No
dia seguinte, de manhã, viram que ela estava caída de novo na
frente da arca. A cabeça e os dois braços da imagem estavam
quebrados, caídos na soleira da porta; somente o corpo estava
inteiro. 5 É por isso que até hoje os sacerdotes de Dagom e todos
os que o adoram em Asdode não pisam aquele lugar.

6 E o SENHOR Deus castigou duramente o povo de Asdode. Fez
com que todo o povo dali e da vizinhança ficasse cheio de tumores.
7 Quando eles viram isso, disseram:

— O Deus de Israel está castigando a nós e ao nosso deus
Dagom. Não podemos mais deixar que a arca do Deus de Israel
fique aqui.

8 Então mandaram que alguns mensageiros fossem chamar
todos os cinco governadores filisteus e lhes perguntaram:

— Que vamos fazer com a arca do Deus de Israel?

— Levem para a cidade de Gate! — responderam eles.

Então os filisteus a levaram para lá. 9 Mas, depois que a arca
chegou ali, o SENHOR Deus castigou a cidade e pôs medo nos seus
moradores. Apareceram tumores em todas as pessoas da cidade,
tanto nas mais importantes como nas mais humildes. 10 Então
enviaram a arca da aliança para a cidade de Ecrom. Quando a arca
chegou lá, o povo começou a gritar:

— Trouxeram a arca do Deus de Israel para cá; eles querem
acabar com a gente!

11 Então mandaram que alguns mensageiros dissessem a todos
os governadores filisteus:

— Mandem a arca do Deus de Israel de volta ao seu lugar, para
que ela não mate a nós e às nossas famílias.

Houve morte e destruição em toda a cidade, por causa do castigo severo de Deus. 12 Os que não morreram ficaram cheios de tumores, e os gritos dos moradores da cidade subiram até o céu.

1Samuel 6

A volta da arca da aliança

1 Já fazia sete meses que a arca da aliança estava na terra dos
filisteus. 2 Aí eles chamaram os seus sacerdotes e os seus mágicos e
perguntaram:
— Que faremos com a arca do SENHOR? Se a mandarmos de
volta, o que devemos enviar junto com ela?
3 Eles responderam:
— Se vocês mandarem de volta a arca do Deus de Israel, não a
enviem sem uma oferta. Mandem junto uma oferta para pagar pelo
pecado de vocês. Assim vocês serão curados e saberão por que
motivo ele continuou a castigá-los.
4 — Que oferta devemos mandar? — perguntaram os filisteus.
Os sacerdotes e os mágicos responderam:
— Mandem cinco tumores feitos de ouro e cinco ratos também
de ouro, de acordo com o número dos governadores filisteus. Pois
os cinco governadores foram atingidos pela mesma praga que caiu
sobre vocês. 5 Façam imitações dos tumores e dos ratos que estão
destruindo a nossa terra e deem como presente em homenagem ao
Deus de Israel. Assim ele talvez pare de castigar vocês, os seus
deuses e a sua terra. 6 Por que razão vocês seriam tão teimosos
quanto o rei do Egito e os egípcios? Não esqueçam que Deus
zombou deles até que eles deixaram os israelitas saírem do Egito.
7 Façam o seguinte: arranjem duas vacas que ainda não puxaram
carroça e amarrem as duas a uma carroça nova. Depois toquem os
bezerros delas para o curral. 8 Então peguem a arca do SENHOR
Deus e a coloquem na carroça. Ponham também numa caixa, ao
lado da arca, as imitações de ouro que vocês vão mandar ao Deus
de Israel como ofertas para pagamento pelos seus pecados. Aí
toquem as vacas para a frente e deixem que elas vão para onde
quiserem. 9 E prestem atenção. Se a carroça for na direção da
cidade de Bete-Semes, isso quer dizer que foi o Deus dos israelitas
que nos mandou este grande mal. Mas, se isso não acontecer, então
quer dizer que não foi ele quem mandou esta praga, e sim que ela
veio por acaso.

10 E os filisteus fizeram o que os seus sacerdotes e mágicos
haviam dito: pegaram duas vacas e as amarraram à carroça e
prenderam os bezerros no curral. 11 Depois puseram a arca do
SENHOR Deus na carroça, junto com a caixa onde estavam os ratos
e os tumores de ouro. 12 Então as vacas foram diretamente para a
cidade de Bete-Semes, andando e mugindo, sem se desviar do
caminho. E os cinco governadores filisteus as seguiram até a divisa
de Bete-Semes.
13 O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale. De
repente, eles olharam e viram a arca da aliança e ficaram muito
alegres. 14 A carroça puxada pelas vacas chegou até a plantação de
Josué, de Bete-Semes, e parou perto de uma grande pedra. Então
os moradores dali cortaram em pedaços a carroça de madeira,
mataram as vacas e as queimaram em sacrifício a Deus, o SENHOR.
15 Os levitas pegaram a arca do SENHOR e a caixa com as imitações
de ouro e puseram em cima da grande pedra. Naquele dia o povo
de Bete-Semes apresentou ao SENHOR ofertas que foram
completamente queimadas e também sacrifícios de animais. 16 Os
cinco governadores filisteus viram isso e no mesmo dia voltaram
para Ecrom.
17 Os filisteus mandaram a Deus, o SENHOR, os cinco tumores de
ouro como oferta em pagamento pelos seus pecados — um por
cidade: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecrom. 18 Mandaram
também cinco ratos de ouro, de acordo com o número das cidades
governadas pelos cinco governadores filisteus, isto é, as cinco
cidades protegidas por muralhas e os povoados que ficavam ao seu
redor. Na plantação de Josué, que era natural de Bete-Semes, a
arca de Deus foi colocada em cima de uma grande pedra, e essa
pedra ainda está ali[d] como prova do que aconteceu.
19 Setenta homens de Bete-Semes olharam para dentro da arca
da aliança, e por isso o SENHOR os matou. E o povo chorou por
causa dessa grande matança que Deus fez entre eles.

A arca na cidade de Jearim

20 Então os moradores de Bete-Semes disseram:
— Quem pode ficar diante do SENHOR, esse Deus tão santo?

Para onde mandaremos a sua arca a fim de que ele fique longe de nós?

21 Aí enviaram mensageiros para dizerem ao povo da cidade de Jearim:

— Os filisteus devolveram a arca da aliança do SENHOR. Desçam até aqui e levem a arca.

1Samuel 7

1 Então os homens da cidade de Jearim foram até lá e levaram a
arca do SENHOR. Eles a colocaram na casa de Abinadabe, que
ficava num morro. E escolheram e separaram o seu filho Eleazar
para tomar conta dela.[6]

Samuel governa Israel

2 A arca da aliança ficou na cidade de Jearim bastante tempo,
isto é, mais ou menos vinte anos. Durante esse tempo todos os
israelitas oravam a Deus, o SENHOR, pedindo ajuda.
3 Samuel disse ao povo de Israel:
— Se vocês querem com todo o coração voltar a Deus, o
SENHOR, joguem fora todos os deuses estrangeiros e as imagens da
deusa Astarote. Dediquem-se completamente ao SENHOR e adorem
somente a ele. E ele livrará vocês do poder dos filisteus.
4 Aí os israelitas jogaram fora as suas várias imagens de Baal e
também as de Astarote e adoraram somente a Deus, o SENHOR.
5 Então Samuel mandou que todos os israelitas se reunissem em
Mispa. E prometeu que ali oraria por eles ao SENHOR. 6 Assim
todos eles se reuniram em Mispa. Tiraram água e a derramaram
em oferta ao SENHOR, jejuaram o dia todo e disseram:
— Nós pecamos contra Deus, o SENHOR.
E ali em Mispa Samuel julgava e governava o povo de Israel.
7 Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se
reunido em Mispa, os cinco governadores filisteus saíram com os
seus homens para atacá-los. Os israelitas souberam disso e ficaram
com medo. 8 E disseram a Samuel:
— Não pare de orar ao SENHOR, nosso Deus, pedindo que ele
nos livre do domínio dos filisteus.
9 Então Samuel matou um carneirinho e queimou todo ele como
sacrifício a Deus, o SENHOR. Pediu que o SENHOR ajudasse o povo
de Israel, e ele respondeu à sua oração. 10 Enquanto Samuel estava
oferecendo o sacrifício, os filisteus avançaram contra os israelitas.
Mas o SENHOR os atacou com fortes trovoadas. Então eles ficaram
em completa confusão e fugiram. 11 Os israelitas saíram de Mispa e

perseguiram os filisteus até Bete-Car, matando-os pelo caminho.
12 Aí Samuel pegou uma pedra, pôs entre Mispa e Sem e disse:
— Até aqui o SENHOR Deus nos ajudou.
Por isso deu a ela o nome de Ebenézer[e]. 13 Assim os filisteus
foram derrotados, e o SENHOR Deus não deixou que eles
invadissem a terra de Israel enquanto Samuel viveu. 14 Todas as
cidades que os filisteus haviam tomado, desde Ecrom até Gate,
foram devolvidas ao povo de Israel. Dessa maneira os israelitas
receberam de volta toda a sua terra. E também houve paz entre os
israelitas e os amorreus.
15 Até o fim da sua vida Samuel foi chefe e juiz do povo de
Israel. 16 Todos os anos ele ia a Betel, Gilgal e Mispa e nesses
lugares resolvia as questões que o povo lhe apresentava. 17 Depois
voltava para a sua casa na cidade de Ramá, onde também era juiz.
E em Ramá Samuel construiu um altar para Deus, o SENHOR.

1Samuel 8

O povo pede um rei

1 Quando Samuel ficou velho, pôs os seus filhos como juízes de
Israel. 2 O seu filho mais velho se chamava Joel, e o mais novo,
Abias. Eles eram juízes na cidade de Berseba. 3 Porém não
seguiram o exemplo do pai. Estavam interessados somente em
ganhar dinheiro, aceitavam dinheiro por fora e não decidiam os
casos com justiça.
4 Então todos os líderes de Israel se reuniram e foram falar com
Samuel, em Ramá. 5 Eles disseram:
— Olhe! Você já está ficando velho, e os seus filhos não seguem
o seu exemplo. Por isso, queremos que nos arranje um rei para nos
governar, como acontece em outros países.[7]
6 Samuel não gostou do pedido deles. Então orou a Deus, o
SENHOR, 7 e ele respondeu assim:
— Atenda o pedido do povo. Não é só você que eles rejeitaram;
eles rejeitaram a mim como Rei. 8 Desde que eu os trouxe do Egito,
eles sempre me têm abandonado e têm adorado outros deuses.
Agora estão fazendo com você o que sempre fizeram comigo.
9 Portanto, atenda o pedido deles. Mas avise essa gente,
explicando com toda a clareza como o rei vai tratá-los.
10 Então Samuel explicou ao povo tudo o que o SENHOR lhe
tinha dito. 11 Ele disse:
— O rei os tratará assim: tomará os filhos de vocês para serem
soldados; porá alguns para servirem nos seus carros de guerra,
outros na cavalaria e outros para correrem adiante dos carros.
12 Colocará alguns deles como oficiais encarregados de mil
soldados, e outros encarregados de cinquenta. Os seus filhos terão
de cultivar as terras dele, fazer as suas colheitas e fabricar as suas
armas e equipamentos para os seus carros de guerra. 13 As filhas
de vocês terão de preparar os perfumes do rei e trabalhar como
suas cozinheiras e padeiras. 14 Ele tomará de vocês os melhores
campos, plantações de uvas, bosques de oliveiras e dará tudo aos
seus funcionários. 15 Ficará com a décima parte dos cereais e das
uvas, para dar aos funcionários da corte e aos outros funcionários.

16 Tomará também os empregados de vocês, o melhor gado e os
melhores jumentos, para trabalharem para ele. 17 E ficará com a
décima parte dos rebanhos de vocês. E vocês serão seus escravos.
18 Quando isso acontecer, vocês chorarão amargamente por causa
do rei que escolheram, porém o SENHOR Deus não ouvirá as suas
queixas.
19 Mas o povo não se importou com o aviso de Samuel. Pelo
contrário, eles disseram:
— Não adianta. Nós queremos um rei. 20 Queremos ser como as
outras nações: queremos ter um rei para nos governar, para nos
dirigir na guerra e lutar em nossas batalhas.
21 Samuel ouviu o que eles disseram e então foi e contou tudo a
Deus, o SENHOR. 22 Ele respondeu:
— Faça o que eles querem. Dê a eles um rei.
Aí Samuel pediu a todos os homens de Israel que voltassem para
casa.

1Samuel 9

Saul se encontra com Samuel

1 Havia um homem chamado Quis, que era da tribo de
Benjamim. Ele era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de
Becorate e trineto de Afias. Quis era rico e importante. 2 Tinha um
filho jovem e bonito, chamado Saul. Não havia ninguém mais
bonito do que ele entre todos os israelitas. Além disso era mais
alto do que todos. Quando estava no meio do povo, ele aparecia
dos ombros para cima.
3 E aconteceu que algumas jumentas que pertenciam a Quis, o
pai de Saul, se perderam. Então ele disse a Saul:
— Filho, leve com você um dos nossos empregados e vá
procurar as jumentas.
4 Eles foram por toda a região montanhosa de Efraim e pela
terra de Salisa, porém não acharam as jumentas. Então procuraram
na terra de Saalim, porém elas não estavam lá. Aí procuraram no
território da tribo de Benjamim, mas também não as encontraram.
5 Quando entraram na terra de Zufe, Saul disse ao empregado:
— Vamos voltar para casa; se não, em vez de se preocupar com
as jumentas, o meu pai vai acabar se preocupando com a gente.
6 O empregado respondeu:
— Espere. Nesta cidade mora um homem santo que é muito
respeitado porque tudo o que ele diz acontece. Vamos falar com
ele. Talvez ele possa nos dizer onde podemos encontrar as
jumentas.
7 Saul perguntou:
— Se formos lá, o que vamos levar para ele? Não há comida nas
nossas sacolas, e não temos nada para lhe dar. Ou será que temos?
8 O empregado respondeu:
— Tenho uma pequena quantia de prata que posso dar a ele
para que nos conte onde poderemos achar as jumentas.
9-11 — É uma boa ideia! — respondeu Saul. — Vamos.
Então eles foram à cidade onde o homem santo morava.
Quando estavam subindo o morro para chegar à cidade,
encontraram algumas moças que estavam saindo para tirar água.

Eles perguntaram:
— O vidente está na cidade?
(Antigamente, quando alguém queria fazer uma pergunta a Deus, costumava dizer: "Vamos falar com o vidente." Porque naquele tempo os profetas eram chamados de videntes.)
12 — Ele está, sim! — responderam elas. — Olhem! Ali vai ele, ali na frente. Andem depressa. Ele está entrando na cidade porque o povo vai oferecer hoje um sacrifício no altar do monte. 13 Assim que entrarem na cidade, vocês o encontrarão antes que ele suba o monte para comer. O povo não começa a comer antes que ele chegue lá, pois primeiro ele tem de abençoar o sacrifício. Só depois é que os convidados podem comer. Subam lá agora e logo vocês o encontrarão.
14 Então eles foram até a cidade. Quando iam entrando, viram Samuel, que saía para subir até o lugar de adoração.
15 Um dia antes de Saul chegar, o SENHOR Deus tinha dito a Samuel:
16 — Amanhã, a esta hora, eu vou enviar a você um homem da tribo de Benjamim. Você o ungirá para ser o governador do meu povo de Israel. Ele libertará o povo do domínio dos filisteus. Eu tenho visto o sofrimento do meu povo e ouvido os seus pedidos de ajuda.
17 Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse:
— Este é o homem de quem lhe falei. Ele governará o meu povo.
18 Saul foi encontrar-se com Samuel, perto do portão, e perguntou:
— Por favor, onde mora o vidente?
19 Samuel respondeu:
— Eu sou o vidente. Vá adiante de mim até o lugar de adoração. Vocês dois vão jantar comigo hoje. Amanhã cedo eu responderei a todas as suas perguntas, e então vocês poderão ir embora. 20 E não se preocupe com as jumentas que se perderam há três dias, pois elas já foram encontradas. Afinal, quem é que o povo de Israel está querendo? Eles querem é você — você e a família do seu pai.
21 Saul respondeu:

— Eu sou da tribo de Benjamim, a menor de Israel, e a minha
família é a menos importante da tribo. Então por que o senhor está
falando comigo desse jeito?
22 Aí Samuel levou Saul e o seu empregado para o salão de
festas e pediu que os dois sentassem à cabeceira da mesa. Ao redor
dessa mesa estavam sentados mais ou menos trinta convidados.
23 E Samuel disse ao cozinheiro:
— Traga aquele pedaço de carne que eu lhe entreguei e pedi
para deixar reservado.
24 O cozinheiro pegou o melhor pedaço da perna e o pôs na
frente de Saul.
Samuel disse:
— Olhe! Aqui está o pedaço que foi reservado para você. Coma-
o, pois foi guardado para você comer nesta ocasião em que
convidei o povo.
E assim, naquele dia, Saul jantou com Samuel. 25 Depois os dois
desceram do lugar de adoração para a cidade. Aí arrumaram uma
cama para Saul no terraço, 26 e ele dormiu ali.

Samuel unge Saul

De madrugada Samuel foi ao terraço e chamou Saul, dizendo:
— Levante-se, que está na hora de ir. Eu vou acompanhar você
um pouco.
Saul levantou-se e saiu junto com Samuel para a rua. 27 Quando
chegaram à saída da cidade, Samuel disse a Saul:
— Diga ao seu empregado que vá na frente e você espere aqui
um instante.
O empregado foi, e Samuel disse a Saul:
— Eu tenho um recado de Deus para você.

1Samuel 10

1 Samuel tinha levado consigo um frasco de azeite. Ele
derramou o azeite na cabeça de Saul, beijou-o e disse:
— O SENHOR Deus está ungindo você como o chefe do seu
povo, o povo de Israel. Você o governará e o livrará de todos os
seus inimigos. Esta é a prova de que Deus o escolheu para ser o
chefe do seu povo: 2 Hoje, quando você for embora, encontrará
dois homens perto do túmulo de Raquel, em Zelza, no território da
tribo de Benjamim. Eles vão contar a você que já foram achadas as
jumentas que estavam perdidas. Contarão também que agora o seu
pai não está mais preocupado com elas e sim com você; e que ele
está dizendo: "Que posso fazer para encontrar meu filho?"
3 — Você deve seguir até chegar à árvore sagrada que fica em
Tabor. Ali você vai encontrar três homens que estarão indo a
Betel, para lá oferecerem sacrifício a Deus. Um deles estará
carregando três cabritos; o outro, três pães; e o terceiro, um odre
de vinho. 4 Eles vão cumprimentar você e vão lhe oferecer dois
pães. E você deve aceitar. 5 Em seguida você irá para o monte de
Deus, em Gibeá, onde há um acampamento dos filisteus. Na
entrada da cidade vai encontrar um grupo de profetas descendo o
morro, vindos do altar. Eles estarão tocando harpas, tambores,
flautas e liras. E estarão profetizando[f]. 6 Então o Espírito do
SENHOR dominará você, e você vai agir como um profeta junto com
eles e ficará uma pessoa diferente. 7 Quando isso acontecer, faça
tudo o que tiver de fazer, pois Deus estará com você. 8 Vá na
minha frente para Gilgal. Eu me encontrarei com você lá e
oferecerei sacrifícios que serão completamente queimados e ofertas
de paz. Espere lá sete dias até que eu chegue e diga o que você
deve fazer.
9 Deus mudou o coração de Saul no momento em que ele se
despediu de Samuel. E naquele dia aconteceu tudo o que Samuel
tinha dito. 10 Quando Saul e o seu empregado chegaram a Gibeá,
um grupo de profetas o encontrou. O Espírito de Deus tomou
conta de Saul, e ele se juntou a eles, agindo como um profeta.
11 Algumas pessoas que o conheciam viram isso e perguntavam:

— O que aconteceu com o filho de Quis? Será que Saul virou profeta?

12 Um homem que morava ali perguntou:

— E os outros? Será que os pais deles são profetas?

Foi assim que surgiu o seguinte ditado: "Será que Saul também virou profeta?"[8]

13 Quando Saul acabou de profetizar, foi para o altar, no monte.
14 O tio de Saul perguntou a ele e ao seu empregado:

— Onde foi que vocês estiveram?

— Estávamos procurando as jumentas! — respondeu Saul. — E, como não as encontramos, fomos falar com Samuel.

15 — E o que foi que ele disse? — perguntou o tio.

16 — Ele nos disse que os animais já haviam sido encontrados! — respondeu Saul. Porém não contou ao tio o que Samuel tinha dito a respeito de ele se tornar rei.

Saul se torna rei de Israel

17 Samuel chamou todo o povo para uma reunião religiosa em Mispa 18 e disse:

— O SENHOR, o Deus de Israel, diz: "Eu tirei vocês do Egito e os livrei dos egípcios e de todos os outros povos que os maltratavam. 19 Eu sou o Deus de vocês, o único que os livra de todos os seus problemas e dificuldades, mas hoje vocês me rejeitaram e pediram que eu lhes desse um rei. Muito bem, então reúnam-se na minha presença, separados por tribos e por grupos de famílias."

20 Samuel mandou que todas as tribos viessem para perto dele, e o sorteio indicou a tribo de Benjamim. 21 Então Samuel mandou que as famílias da tribo de Benjamim avançassem, e a família de Matri foi indicada. Aí os homens da família de Matri avançaram, e Saul, filho de Quis, foi indicado. Eles o procuraram, porém não puderam achá-lo. 22 Então perguntaram a Deus, o SENHOR:

— Ainda há mais alguém?

— Há, e ele está escondido no meio da bagagem! — respondeu o SENHOR.

23 Então eles correram e trouxeram Saul. E ele era o mais alto de

todos, aparecendo dos ombros para cima no meio do povo.
24 Samuel disse ao povo:
— Aqui está o homem que o SENHOR Deus escolheu! Não há ninguém igual a ele entre nós.
E todo o povo gritou:
— Viva o rei!
25 Samuel explicou ao povo os direitos e deveres de um rei e os escreveu num livro, que foi colocado na presença de Deus, o SENHOR. Aí mandou todos para casa. 26 Saul também voltou para a sua casa em Gibeá. Alguns homens corajosos, que no seu coração sentiram a orientação de Deus, foram com Saul. 27 Mas algumas pessoas de mau caráter disseram:
— Como é que este homem vai poder nos salvar?
E desprezaram Saul e não lhe deram presentes.

1Samuel 11

Saul derrota os amonitas

1 Mais ou menos um mês depois, Naás, o rei dos amonitas,
marchou contra a cidade de Jabes, na terra de Gileade. O exército
de Naás cercou a cidade, e então os homens de Jabes lhe disseram:
— Vamos fazer um acordo e nós o aceitaremos como chefe.
2 Naás respondeu:
— Eu faço um acordo, mas com a seguinte condição: furarei o
olho direito de todos vocês e assim humilharei todo o povo de
Israel.
3 Os líderes de Jabes disseram:
— Dê-nos sete dias para mandar mensageiros por toda a terra
de Israel. Se ninguém vier nos ajudar, então nos entregaremos a
você.
4 Os mensageiros chegaram a Gibeá, onde Saul morava. Quando
deram as notícias, o povo começou a chorar de desespero.
5 Naquela hora Saul vinha chegando do campo com o gado e
perguntou:
— O que foi que houve? Por que todos estão chorando?
Eles lhe contaram o que os mensageiros de Jabes tinham dito.
6 Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus o dominou, e ele
ficou furioso. 7 Pegou dois bois, cortou-os em pedaços e mandou-
os por meio de mensageiros a toda a terra de Israel, com a
seguinte mensagem:
— É isso o que acontecerá com os bois dos que não seguirem
Saul e Samuel na batalha!
O povo de Israel ficou com medo do que o SENHOR poderia
fazer, e então todos vieram, com um só pensamento, para seguir
Saul. 8 Saul os reuniu e os levou de Bezeque. Havia trezentos mil
homens de Israel e trinta mil de Judá. 9 Eles disseram aos
mensageiros de Jabes:
— Digam ao seu povo que amanhã, antes do meio-dia, vocês
receberão socorro.
O povo de Jabes ficou muito alegre quando recebeu a
mensagem. 10 Então eles disseram aos amonitas:

— Amanhã nós nos entregaremos, e vocês poderão fazer com a gente o que quiserem.
11 Na manhã seguinte Saul dividiu os seus homens em três grupos. Ao amanhecer eles avançaram sobre o acampamento amonita e o atacaram. Lá pelo meio-dia já haviam massacrado os inimigos. E os que escaparam se espalharam, cada um fugindo para um lado.
12 Então o povo de Israel disse a Samuel:
— Onde estão as pessoas que disseram que Saul não seria o nosso rei? Traga essa gente aqui, que nós os mataremos.
13 Mas Saul respondeu:
— Ninguém será morto neste dia porque hoje o SENHOR Deus deu a vitória ao povo de Israel.
14 E Samuel disse ao povo:
— Vamos todos a Gilgal e lá confirmaremos Saul como nosso rei.
15 Então foram todos a Gilgal e lá, no lugar sagrado, fizeram de Saul o seu rei. Ofereceram sacrifícios de paz, e Saul e todo o povo de Israel festejaram o acontecimento.

1Samuel 12

A mensagem de despedida de Samuel

1 Então Samuel disse aos israelitas:

— Eu fiz o que me pediram: dei a vocês um rei para governá-
los. 2 Agora vocês têm um rei que os guiará. Quanto a mim, já
estou velho, de cabelos brancos, e os meus filhos estão com vocês.
Fui o seu líder desde a minha mocidade, até hoje. 3 Aqui estou eu.
Se fiz alguma coisa errada, me acusem agora, na presença do
SENHOR Deus e do rei que ele escolheu. Por acaso, tomei o boi ou o
jumento de alguém? Enganei ou persegui alguém? Recebi dinheiro
de alguém para torcer a justiça? Se fiz alguma dessas coisas, eu
devolverei o que tirei.

4 O povo respondeu:

— O senhor não nos enganou, nem nos perseguiu e não tomou
nada de ninguém.

5 Samuel disse:

— O SENHOR e o rei que ele escolheu são testemunhas de que
hoje vocês acharam que estou completamente inocente de qualquer
acusação.

— Sim, o SENHOR é testemunha! — responderam eles.

6 E Samuel continuou:

— O SENHOR é testemunha, ele que escolheu Moisés e Arão e
trouxe do Egito os antepassados de vocês.[9] 7 Fiquem agora onde
estão, e eu os acusarei diante de Deus, o SENHOR, e os farei
lembrar de todas as coisas poderosas que ele fez para salvar vocês
e os seus antepassados. 8 Quando Jacó e a sua família foram para o
Egito, os egípcios os escravizaram, e eles, os antepassados de
vocês, pediram ajuda ao SENHOR. Então ele mandou Moisés e
Arão, que os tiraram do Egito e os colocaram nesta terra.[10] 9 Mas
os antepassados de vocês esqueceram o SENHOR, nosso Deus. Por
isso ele deixou que Sísera, o comandante do exército da cidade de
Hazor, e os filisteus e o rei de Moabe lutassem contra eles e os
vencessem.[11] 10 Aí eles gritaram pedindo ajuda a Deus, o
SENHOR, dizendo: "Ó Deus, nós pecamos, pois te deixamos e
adoramos o deus Baal de várias cidades e também Astarote. Mas

agora livra-nos dos nossos inimigos, e nós te adoraremos."[12]
11 Então o SENHOR enviou Gideão, Baraque, Jefté e Samuel, que os
libertaram dos seus inimigos, e assim vocês viveram em
segurança.[13] 12 E, quando viram que o rei Naás, de Amom, ia
atacá-los, vocês rejeitaram o SENHOR, nosso Deus, como rei e me
disseram: "Nós queremos um rei para nos governar."[14]
13 — Agora, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês
pediram, e o SENHOR Deus deu esse rei. 14 Tudo correrá bem para
vocês se temerem o SENHOR, nosso Deus, se o adorarem, se o
ouvirem, se obedecerem às suas ordens, e se vocês e o seu rei o
seguirem. 15 Porém, se não ouvirem o SENHOR e se desobedecerem
às suas ordens, ele ficará contra vocês e contra o seu rei. 16 Fiquem
agora onde estão e vocês verão que coisa maravilhosa o SENHOR
vai fazer. 17 Estamos na época da seca, e o trigo está sendo
colhido, não é mesmo? Pois eu vou orar, e o SENHOR vai mandar
trovões e chuva. Quando vocês virem isso acontecer,
compreenderão que cometeram um grande pecado contra Deus, o
SENHOR, quando pediram um rei.
18 Aí Samuel orou, e no mesmo dia o SENHOR mandou trovões e
chuva. Então todo o povo ficou com medo do SENHOR e de
Samuel. 19 Eles disseram a Samuel:
— Por favor, ore por nós ao SENHOR, seu Deus, e assim nós não
morreremos. Além de todos os nossos pecados, ainda pecamos ao
pedir um rei.
20 — Não fiquem com medo! — respondeu Samuel. — Embora
vocês tenham feito uma coisa tão má, não deixem de adorar o
SENHOR, nosso Deus, mas sirvam a ele com todo o coração. 21 Não
andem atrás de deuses falsos. Eles não podem ajudar, nem salvar
vocês, pois não são verdadeiros. 22 Deus, o SENHOR, pela honra do
seu nome, prometeu que não vai abandoná-los, pois resolveu fazer
com que vocês sejam o povo dele. 23 Quanto a mim, não deixarei
de orar por vocês, pois do contrário estaria pecando contra o
SENHOR. E eu lhes ensinarei o caminho bom e direito. 24 Temam o
SENHOR e sirvam a ele fielmente, com todo o coração. Lembrem
das grandes coisas que ele fez por vocês. 25 Mas, se vocês
continuarem a fazer o mal, certamente tanto vocês como o seu rei

serão destruídos.

Reflexão de Lutero
1Sm 12.23

1Samuel 13

Guerra contra os filisteus

1 Saul já era adulto quando se tornou rei e governou o povo de
Israel dois anos[g]. 2 Ele escolheu três mil israelitas e mandou
todos os outros de volta para casa. Dois mil estavam na cidade de
Micmás e na região montanhosa de Betel. Mil homens ficaram com
o seu filho Jônatas, na cidade de Gibeá, no território da tribo de
Benjamim.
3 Jônatas matou o comandante filisteu, em Geba, e os filisteus
ficaram sabendo disso. Aí Saul mandou mensageiros para tocarem
corneta por todo o país, chamando os hebreus para a guerra. 4 E
todo o povo ouviu esta mensagem: "Saul matou o comandante dos
filisteus, e agora eles estão com ódio dos israelitas." Então o povo
respondeu ao chamado e foi juntar-se a Saul, em Gilgal.
5 Os filisteus se reuniram para lutar contra os israelitas. Eles
tinham trinta mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos
soldados quantos os grãos de areia da praia do mar. Foram até
Micmás, a leste da cidade de Bete-Avém, e acamparam ali. 6 Os
israelitas perceberam que estavam sem saída e numa situação
muito difícil. Alguns se esconderam em cavernas e em buracos, e
outros, entre rochas, em covas e em poços. 7 Outros ainda
atravessaram o rio Jordão e foram para as terras de Gade e de
Gileade.
Saul havia ficado em Gilgal, e o povo dali estava apavorado.
8 Seguindo as instruções de Samuel, Saul esperou sete dias, mas
Samuel não foi até lá. E o povo começou a abandonar Saul e sair
dali.[15] 9 Então Saul lhes disse:
— Tragam os animais para o sacrifício que é completamente
queimado e para as ofertas de paz.
Ele ofereceu o sacrifício, 10 e, quando estava terminando,
Samuel chegou. Saul foi ao encontro dele, para o cumprimentar,
11 mas Samuel disse:
— O que foi que você fez?
Saul respondeu:
— Eu percebi que o povo estava me abandonando e indo

embora. Você também não veio como havia prometido, e os
filisteus já estavam reunidos em Micmás. 12 Aí eu pensei: "Os
filisteus vão descer a Gilgal para me atacar, e eu ainda não tentei
conseguir a ajuda de Deus, o SENHOR." Então achei que tinha de
oferecer o sacrifício.
13 — O que você fez foi uma loucura! — respondeu Samuel. —
Você não obedeceu à ordem do SENHOR, nosso Deus. Se tivesse
obedecido, ele teria deixado que você e os seus descendentes
governassem o povo de Israel para sempre. 14 Mas agora você não
continuará a governar. Você desobedeceu ao SENHOR, e por isso
ele vai encontrar um homem do tipo que ele quer e o fará chefe
deste povo.[16]
15 Aí Samuel saiu de Gilgal e foi embora. Saul, acompanhado
pelo resto do povo, também deixou Gilgal e foi para junto dos seus
soldados, em Gibeá, no território da tribo de Benjamim. Então ele
fez uma contagem dos seus soldados: eram mais ou menos
seiscentos homens. 16 Saul, o seu filho Jônatas e os seus homens
ficaram em Geba, no território de Benjamim. Os filisteus estavam
acampados em Micmás. 17 Os soldados filisteus saíram para
patrulhar em três grupos: um grupo foi na direção de Ofra, na
terra de Sual, 18 o outro seguiu rumo a Bete-Horom, e o terceiro,
na direção do monte de onde se avista o vale de Zeboim e o
deserto.
19 Os filisteus haviam proibido os hebreus de fazerem espadas e
lanças. Por isso, não havia nenhum ferreiro na terra de Israel.
20 Assim, quando os arados, as enxadas, os machados e as foices
dos israelitas precisavam ser amolados, eles os levavam aos
filisteus. 21 Estes cobravam caro dos israelitas para afiar machados
e ferrões de tocar bois e mais caro ainda para afiar arados e
enxadas. 22 Por isso, no dia da batalha, nenhum soldado israelita
tinha nem espada nem lança; só Saul e o seu filho Jônatas é que
tinham.
23 Os filisteus mandaram um grupo de soldados para defender o
desfiladeiro de Micmás.

1Samuel 14

A vitória de Jônatas

1 Um dia Jônatas disse ao rapaz que carregava as suas armas:
— Vamos até o acampamento filisteu, que está no outro lado do desfiladeiro.
Mas Jônatas não contou ao pai o que ia fazer. 2 Saul estava em Migrom, perto de Gibeá, acampado debaixo de um pé de romã. Com ele estavam mais ou menos seiscentos homens. 3 O sacerdote que usava o manto sacerdotal era Aías, filho de Aitube e sobrinho de Icabô. (Icabô era filho de Fineias e neto de Eli, que havia sido sacerdote do SENHOR Deus em Siló.) Os homens não sabiam que Jônatas havia saído do acampamento.
4 No desfiladeiro que Jônatas tinha de atravessar para chegar ao acampamento dos filisteus, havia duas grandes pedras, uma de cada lado da passagem. Uma era chamada de Bosês, e a outra, de Senê. 5 Uma estava no lado norte do desfiladeiro, de frente para Micmás, e a outra, no lado sul, de frente para Geba.
6 Jônatas disse ao rapaz que o acompanhava:
— Vamos até o acampamento desses filisteus pagãos. Pode ser que o SENHOR nos ajude. E, se ele nos ajudar, nada poderá impedi-lo de nos dar a vitória, ainda que sejamos poucos.
7 O rapaz respondeu:
— Faça o que achar melhor! Eu estou com o senhor.
8 — Muito bem! — respondeu Jônatas. — Vamos até lá e deixemos que aqueles homens nos vejam. 9 Se eles disserem para ficarmos parados até que cheguem perto de nós, nós obedeceremos. 10 Mas, se disserem para irmos até o lugar onde eles estão, nós iremos, pois isso será o sinal de que o SENHOR Deus nos deu a vitória.
11 Aí os dois deixaram que os filisteus os vissem. E estes disseram:
— Vejam! Alguns hebreus estão saindo das tocas onde estavam escondidos.
12 Então os soldados filisteus chamaram Jônatas e o rapaz:
— Subam até aqui! Queremos mostrar uma coisa a vocês.

Jônatas disse ao rapaz:
— Siga-me, pois o SENHOR Deus deu ao povo de Israel a vitória sobre os filisteus.
13 Ele subiu engatinhando, e o rapaz o seguiu. Jônatas ia atacando e derrubando os filisteus, e o rapaz os ia matando. 14 Nesse primeiro ataque eles mataram cerca de vinte homens, em uma área de mais ou menos mil e duzentos metros quadrados. 15 Todos os filisteus que estavam no acampamento ficaram apavorados. Os patrulheiros e os soldados do acampamento tremeram de medo. A terra também tremeu, e houve uma grande confusão.

A derrota dos filisteus

16 Os espiões de Saul que estavam em Gibeá, no território da tribo de Benjamim, viram que os filisteus estavam tontos, correndo para cá e para lá. 17 Então Saul disse aos seus oficiais:
— Contem os nossos soldados e vejam quem está faltando.
Eles contaram e descobriram que estavam faltando Jônatas e o rapaz que carregava as suas armas. 18 Aí Saul disse a Aías, o sacerdote:
— Traga aqui a arca da aliança.
Ele disse isso porque naquele tempo a arca ia na frente do povo de Israel.
19 Enquanto Saul falava com o sacerdote, a confusão no acampamento filisteu aumentava cada vez mais.
Então Saul disse ao sacerdote:
— Você não precisa mais consultar o SENHOR.
20 Aí ele e os seus homens entraram na batalha contra os filisteus. Estes, em completa confusão, estavam lutando uns contra os outros. 21 Os hebreus que haviam passado para o lado dos filisteus e tinham ido para o acampamento com eles mudaram de lado outra vez e se juntaram com Saul e Jônatas. 22 Os israelitas que estavam escondidos nas montanhas de Efraim também souberam que os filisteus estavam fugindo. Eles se reuniram e atacaram os filisteus, 23 lutando todo o caminho até além de Bete-Avém. E o SENHOR Deus deu naquele dia a vitória ao povo de

Israel.

Depois da batalha

24 Naquele dia os israelitas estavam fracos de fome porque Saul
havia feito este juramento: "Quem comer qualquer coisa hoje, antes
de eu me vingar dos meus inimigos, será amaldiçoado." Por isso,
ninguém tinha comido nada o dia inteiro. 25 Todos eles chegaram a
um bosque e ali acharam mel por toda parte. 26 As árvores
estavam cheias de mel, mas ninguém comeu nada porque eles
estavam com medo do juramento de Saul. 27 Mas Jônatas não tinha
ouvido o seu pai dar a ordem ao povo. Por isso, estendeu o bastão
que tinha na mão, molhou a ponta num favo e comeu um pouco de
mel. E logo se sentiu melhor. 28 Mas um dos homens disse:

— Todos estão fracos de fome porque o seu pai nos ameaçou,
dizendo: "Quem comer qualquer coisa hoje será amaldiçoado!"

29 Então Jônatas respondeu:

— O meu pai fez uma coisa terrível com o nosso povo. Vejam
como estou me sentindo melhor depois de comer um pouco deste
mel! 30 Teria sido bem melhor se hoje o nosso povo tivesse comido
o alimento que tomou do inimigo quando o derrotou. Imaginem
quantos filisteus mais eles teriam matado!

31 Naquele dia os israelitas derrotaram os filisteus, lutando
desde Micmás até Aijalom. A essa altura os israelitas estavam
muito fracos de fome. 32 Por isso, avançaram sobre o que haviam
tirado dos inimigos, isto é, as ovelhas, as vacas e os bezerros, e os
mataram ali mesmo e comeram a carne com o sangue. 33 Aí alguém
foi dizer a Saul:

— Olhe! O povo está pecando contra Deus, comendo carne sem
primeiro deixar escorrer o sangue.

Saul gritou:

— Isso é traição! Rolem aqui para mim uma pedra grande.[17]

34 E ordenou ainda:

— Vão para o meio do povo e digam a eles que tragam aqui o
seu gado e as suas ovelhas. E que os matem e os comam aqui. E
que não pequem contra Deus, comendo carne com sangue.

Por isso, naquela noite, todos trouxeram o seu gado e o

mataram ali. 35 E Saul construiu um altar para o SENHOR Deus, e
esse foi o primeiro que ele construiu.

O povo salva Jônatas

36 Aí Saul disse aos seus soldados:

— Vamos descer de noite e atacar os filisteus. Até o amanhecer nós tomaremos tudo o que eles têm e não deixaremos nenhum filisteu vivo.

Eles responderam:

— Faça o que achar melhor.

Mas o sacerdote disse:

— Primeiro vamos consultar a Deus.

37 Aí Saul perguntou a Deus:

— Devo atacar os filisteus? Tu darás a vitória ao povo de Israel?

Mas naquele dia Deus não respondeu nada. 38 Então Saul disse aos oficiais:

— Venham aqui e descubram que pecado foi cometido hoje. 39 Eu prometo pelo SENHOR, o Deus vivo, o Salvador de Israel, que, mesmo que o culpado seja o meu filho Jônatas, eu o matarei.

Mas ninguém respondeu nada. 40 Então Saul ordenou:

— Fiquem todos de um lado. Eu e o meu filho Jônatas ficaremos do outro.

— Faça o que achar melhor! — responderam eles.

41 Então Saul disse ao SENHOR, o Deus de Israel:

— Ó Deus, por que não me respondeste hoje? Ó SENHOR, Deus de Israel, responde por meio do sorteio. Se a culpa for minha ou de Jônatas, responde pela pedra marcada Urim; mas, se a culpa for de Israel, o teu povo, responde pela pedra marcada Tumim.

E a resposta indicou Jônatas e Saul e não os soldados.[18]
42 Então Saul disse:

— Façam o sorteio para saber se a culpa é minha ou do meu filho Jônatas.

E Jônatas foi indicado. 43 Então Saul perguntou:

— O que foi que você fez?

— Eu comi um pouco de mel que tirei com a ponta do bastão que eu tinha na mão! — respondeu Jônatas. — E estou aqui, pronto

para morrer.
44 — Que Deus me mate se você não for morto! — disse Saul.
45 Mas os soldados responderam:
— Isso, nunca! Jônatas, que deu esta grande vitória ao povo de Israel, não deve morrer. Nós prometemos pelo SENHOR, o Deus vivo, que ele não vai perder nem um fio de cabelo. O que ele fez hoje foi conseguido com a ajuda de Deus.
E assim os soldados salvaram Jônatas da morte.
46 Saul parou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua terra.

O reinado e a família de Saul

47 Depois que se tornou o rei de Israel, Saul lutou contra todos os povos vizinhos que eram seus inimigos: os povos de Moabe, de Amom e de Edom, os reis de Zoba e os filisteus. E em toda parte em que lutava era vitorioso. 48 Saul lutou corajosamente e venceu os amalequitas. E defendeu o povo de Israel de todos os ataques.
49 Saul tinha três filhos homens: Jônatas, Isvi e Malquisua. A sua filha mais velha chamava-se Merabe, e a mais nova, Mical. 50 A sua mulher chamava-se Ainoã e era filha de Aimaás. O comandante do exército de Saul era o seu primo Abner, filho de seu tio Ner. 51 Quis, o pai de Saul, e Ner, o pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52 Durante toda a sua vida Saul lutou ferozmente contra os filisteus. E, sempre que encontrava um homem forte e valente, ele o alistava no seu exército.

1Samuel 15

Guerra contra os amalequitas

1 Samuel disse a Saul:

— O SENHOR Deus me mandou ungir você para ser rei de Israel,
o povo dele. Agora escute isto que o SENHOR Todo-Poderoso
diz.[19] 2 Ele castigará os amalequitas porque eles lutaram contra os
israelitas quando estes vieram do Egito.[20] 3 Vá, ataque os
amalequitas e destrua completamente tudo o que eles têm. Não
tenha dó nem piedade. Mate todos os homens e mulheres, crianças
e bebês, gado e ovelhas, camelos e jumentos.

4 Então Saul convocou o seu exército e em Telaim fez uma
contagem dos seus soldados. Havia duzentos mil soldados do
povo de Israel e dez mil de Judá. 5 Aí Saul e todos os seus
soldados foram para a cidade de Amaleque e ficaram esperando
escondidos no leito seco de um rio. 6 Saul preveniu os queneus:

— Saiam do meio dos amalequitas para que eu não os mate junto
com eles, pois vocês foram bondosos com os israelitas quando eles
vieram do Egito.

Então os queneus saíram.

7 E Saul derrotou os amalequitas, desde Havilá até Sur, a leste
do Egito. 8 Prendeu Agague, o rei dos amalequitas, porém matou
todo o povo. 9 Saul e os seus soldados não mataram Agague;
também não mataram as melhores ovelhas, os melhores touros,
bezerros e carneiros e tudo o mais que era bom. Mas destruíram
tudo o que era imprestável e sem valor.

Saul é rejeitado como rei

10 O SENHOR Deus falou com Samuel:

11 — Eu estou arrependido de ter feito Saul rei, pois ele me
abandonou e desobedeceu às minhas ordens.

Samuel ficou triste com isso e a noite inteira orou em voz bem
alta a Deus, o SENHOR, em favor de Saul. 12 Na manhã seguinte,
bem cedo, ele saiu para procurar Saul. Soube que ele tinha ido para
a cidade de Carmelo, onde havia construído um monumento em
honra de si mesmo, e que depois tinha seguido para Gilgal.

13 Samuel encontrou Saul, e este o cumprimentou, dizendo:
— Que o SENHOR Deus o abençoe, Samuel! Eu obedeci às ordens do SENHOR.
14 E Samuel perguntou:
— Então por que é que estou ouvindo o mugido de gado e o berro de ovelhas?
15 Saul respondeu:
— Os meus soldados os tomaram dos amalequitas. Pegaram as melhores ovelhas e o melhor gado para oferecer como sacrifício ao SENHOR, o Deus de você. E destruímos completamente o resto.
16 — Espere! — interrompeu Samuel. — Eu vou lhe contar o que o SENHOR Deus me disse na noite passada.
— Fale! — disse Saul.
17 E Samuel continuou:
— Você pode pensar que é uma pessoa sem importância, mas é o líder das tribos de Israel. O SENHOR Deus o ungiu como rei do povo de Israel 18 e mandou que você fosse e destruísse os amalequitas, essa gente má. E disse para você lutar até acabar com eles. 19 Então por que é que você não obedeceu? Por que é que você teve pressa de ficar com as coisas do inimigo, fazendo assim uma coisa que para Deus é errada?
20 — Mas eu obedeci a Deus, o SENHOR! — respondeu Saul. — Saí como ele me ordenou, trouxe o rei Agague e matei todos os amalequitas. 21 Porém os meus soldados não mataram o melhor gado e as melhores ovelhas, que estavam condenados à destruição. Em vez disso, eles os trouxeram aqui para Gilgal a fim de os oferecer como sacrifício ao SENHOR, o Deus de você.
22 Samuel respondeu:

— O que é que o SENHOR Deus prefere?
Obediência ou oferta de sacrifícios?
É melhor obedecer a Deus
do que oferecer-lhe em sacrifício as melhores ovelhas.
23 A revolta contra o SENHOR é tão grave como a feitiçaria,
e o orgulho é pecado como é pecado a idolatria.
O SENHOR o rejeitou como rei

porque você rejeitou as ordens dele.

24 — Eu pequei! — respondeu Saul. — Desobedeci às ordens de
Deus, o SENHOR, e às instruções que você deu. Fiquei com medo
do povo e fiz o que eles queriam. 25 Mas agora, Samuel, eu peço
que perdoe o meu pecado e volte comigo para que eu possa adorar
o SENHOR.
26 — Eu não voltarei com você! — respondeu Samuel. — Você
rejeitou as ordens de Deus, o SENHOR, e por isso ele também o
rejeitou como rei de Israel.
27 Então Samuel virou-se para sair. Mas Saul o segurou pela
barra da capa, e ela se rasgou. 28 E Samuel disse:
— Hoje Deus rasgou das suas mãos o Reino de Israel e o deu a
alguém que é melhor do que você.[21] 29 O glorioso Deus de Israel
não mente, nem muda de ideia. Ele não é um ser humano e por
isso não se arrepende.
30 — Eu pequei! — repetiu Saul. — Mas pelo menos me respeite
na frente dos líderes e de todo o povo de Israel. Volte comigo para
que eu possa adorar o SENHOR, seu Deus.
31 Então Samuel voltou com ele, e Saul adorou a Deus, o
SENHOR.
32 E Samuel ordenou:
— Tragam aqui o rei Agague.
Tremendo de medo, Agague foi até o lugar onde Saul estava e
disse:
— Como é amargo morrer!
33 Samuel disse:
— Assim como a sua espada fez muitas mães ficarem sem filhos,
agora também a sua mãe vai ficar sem o seu filho.
Em seguida Samuel cortou Agague em pedaços, em Gilgal, em
frente do altar.
34 Aí Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa em
Gibeá. 35 E nunca mais Samuel tornou a ver Saul, mas ficou com
muita pena dele. E o SENHOR Deus se arrependeu de ter colocado
Saul como rei de Israel.

1Samuel 16

Davi é ungido rei

1 O SENHOR Deus disse a Samuel:

— Até quando você vai continuar a ter pena de Saul? Eu não quero mais que ele seja rei de Israel. Encha um chifre com azeite e leve com você. Depois vá a Belém, até a casa de um homem chamado Jessé, pois eu escolhi um dos filhos dele para ser rei.

2 — Como posso fazer isso? — respondeu Samuel. — Se Saul souber disso, ele me mata!

O SENHOR Deus respondeu:

— Leve um bezerro e diga que você foi lá para oferecer um sacrifício ao SENHOR. 3 Convide Jessé para o sacrifício, e depois eu lhe digo o que fazer. Você ungirá como rei aquele que eu indicar.

4 Samuel fez o que o SENHOR Deus havia mandado e foi a Belém. Quando chegou lá, os líderes da cidade foram tremendo encontrá-lo e perguntaram:

— A sua visita é de paz?

5 — Sim! — respondeu ele. — Eu vim oferecer um sacrifício a Deus. Purifiquem-se e venham comigo.

Ele mandou que Jessé e os seus filhos se purificassem e os convidou para o sacrifício.

6 Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe, um dos filhos de Jessé, e pensou:

— Este homem que está aqui na presença de Deus, o SENHOR, certamente é aquele que o SENHOR escolheu.

7 Mas o SENHOR disse:

— Não se impressione com a aparência nem com a altura deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas olham para a aparência, mas eu vejo o coração.

8 Então Jessé chamou o seu filho Abinadabe e o levou a Samuel. Mas Samuel disse:

— Este também não foi escolhido pelo SENHOR.

9 Aí Jessé trouxe o seu filho Simeia. E Samuel disse:

— O SENHOR Deus também não escolheu este.

10 Assim Jessé apresentou a Samuel sete dos seus filhos. E

Samuel disse:
— O SENHOR Deus não escolheu nenhum destes.
11 E perguntou a Jessé:
— Você não tem mais nenhum filho?
Jessé respondeu:
— Tenho mais um, o caçula, mas ele está fora, tomando conta das ovelhas.
— Então mande chamá-lo! — disse Samuel. — Nós não vamos oferecer o sacrifício enquanto ele não vier.
12 Aí Jessé mandou buscá-lo. Era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes. E o SENHOR disse a Samuel:
— É este mesmo. Unja-o.

Reflexão de Lutero
1Sm 16.12

13 Samuel pegou o chifre cheio de azeite e ungiu Davi na frente dos seus irmãos. E o Espírito do SENHOR dominou Davi e daquele dia em diante ficou com ele. E Samuel voltou para Ramá.

Davi e Saul

14 O Espírito do SENHOR saiu de Saul, e um espírito mau, mandado por Deus, começou a atormentá-lo. 15 Então os empregados de Saul lhe disseram:
— Sabemos que um espírito mau mandado por Deus está atormentando o senhor. 16 Mande, e nós iremos procurar um homem que saiba tocar lira. Assim, quando o espírito mau vier sobre o senhor, o homem tocará a lira, e o senhor ficará bom de novo.
17 E Saul ordenou:
— Procurem um homem que toque bem lira e o tragam aqui.
18 Um dos empregados respondeu:
— Jessé, da cidade de Belém, tem um filho que é bom músico.

Ele também é valente, bom soldado, fala bem, tem boa aparência, e o SENHOR Deus está com ele.

19 Aí Saul enviou mensageiros com este recado para Jessé:

— Mande-me o seu filho Davi, aquele que toma conta das ovelhas.

20 Então Jessé mandou Davi a Saul, e Davi levou de presente um odre cheio de vinho, um cabrito e um jumento carregado de pão. 21 Davi foi e ficou trabalhando para Saul. Este gostou muito de Davi e o escolheu para carregar as suas armas. 22 E mandou a seguinte mensagem a Jessé:

— Eu gostei de Davi. Deixe que ele fique aqui a meu serviço.

23 Daí em diante, toda vez que o espírito mau mandado por Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a sua lira e tocava. O espírito mau saía de Saul, e ele se sentia melhor e ficava bom novamente.

Reflexão de Lutero
1Sm 16.23

1Samuel 17

Golias desafia os israelitas

1 Os filisteus se reuniram para lutar em Socó, uma cidade de
Judá. Acamparam num lugar chamado "Fronteira Sangrenta",
entre Socó e Azeca. 2 Saul e os israelitas se juntaram, acamparam
no vale do Carvalho e se prepararam para lutar contra os filisteus.
3 Os filisteus pararam no monte que ficava de um lado do vale, e
os israelitas ficaram no monte do outro lado.
4 Um homem chamado Golias, da cidade de Gate, saiu do
acampamento filisteu para desafiar os israelitas. Ele tinha quase
três metros de altura 5 e usava um capacete de bronze e uma
armadura também de bronze, que pesava uns sessenta quilos. 6 As
pernas estavam protegidas por caneleiras de bronze, e ele
carregava nos ombros um dardo, também de bronze. 7 A lança
dele era enorme, muito grossa e pesada; a ponta era de ferro e
pesava mais ou menos sete quilos. Na frente dele ia um soldado
carregando o seu escudo. 8 Golias veio, parou e gritou para os
israelitas:
— Por que é que vocês estão aí, em posição de combate? Eu sou
filisteu, e vocês são escravos de Saul! Escolham um dos seus
homens para lutar comigo. 9 Se ele vencer e me matar, nós seremos
escravos de vocês; mas, se eu vencer e matá-lo, vocês serão nossos
escravos. 10 Eu desafio agora o exército israelita. Mandem alguém
para lutar comigo!
11 Quando Saul e os seus soldados ouviram isso, ficaram
apavorados.

Davi no acampamento de Saul

12 Davi era filho de Jessé, do povoado de Efrata, que ficava
perto de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos. No tempo em que
Saul era rei, Jessé já estava bem idoso. 13 Os seus três filhos mais
velhos tinham ido com Saul para a guerra. O primeiro se chamava
Eliabe, o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Simeia. 14 Davi era o
filho mais novo. Enquanto os seus três irmãos mais velhos ficavam
com Saul, 15 Davi ia ao acampamento de Saul e voltava a Belém

para tomar conta das ovelhas do seu pai.
16 Durante quarenta dias Golias desafiou os israelitas todas as
manhãs e todas as tardes. 17 Um dia Jessé disse a Davi:
— Pegue dez quilos de trigo torrado e estes dez pães e vá
depressa levar para os seus irmãos no acampamento. 18 Leve
também estes dez queijos ao comandante. Veja como os seus
irmãos estão passando e traga uma prova de que você os viu e de
que eles estão bem. 19 Os seus irmãos, o rei Saul e todos os outros
soldados israelitas estão no vale do Carvalho, lutando contra os
filisteus.
20 Na manhã seguinte Davi se levantou cedo, deixou alguém
encarregado das ovelhas, pegou os mantimentos e foi, como Jessé
havia mandado. Ele chegou ao acampamento justamente na hora
em que os israelitas, soltando o seu grito de guerra, estavam
saindo a fim de se alinhar para a batalha. 21 O exército dos filisteus
e o exército dos israelitas tomaram posição de combate, um de
frente para o outro. 22 Davi deixou as coisas com o oficial
encarregado da bagagem e correu para a frente de batalha.
Chegou perto dos seus irmãos e perguntou se estavam bem.
23 Enquanto Davi estava falando com eles, Golias avançou e
desafiou os israelitas, como já havia feito antes. E Davi escutou.
24 Quando os israelitas viram Golias, fugiram apavorados. 25 Eles
diziam:
— Olhem para ele! Escutem o seu desafio! Quem matar esse
filisteu receberá uma grande recompensa: o rei lhe dará muitas
riquezas, lhe dará sua filha em casamento, e a família do seu pai
nunca mais vai ter de pagar nenhum imposto.
26 Então Davi perguntou aos soldados que estavam perto dele:
— O que ganhará o homem que matar esse filisteu e livrar Israel
desta vergonha? Afinal de contas, quem é esse filisteu pagão para
desafiar o exército do Deus vivo?
27 Aí eles lhe contaram o que ganharia quem matasse Golias.
28 Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o conversando com
os soldados. Então ficou zangado e disse:
— O que é que você está fazendo aqui? Quem é que está
tomando conta das suas ovelhas no deserto? Seu convencido! Você

veio aqui só para ver a batalha!
29 — O que foi que eu fiz agora? — perguntou Davi. — Será que
não posso nem fazer uma pergunta?
30 Então Davi fez a mesma pergunta a outro soldado. E ouviu a
mesma resposta.
31 Alguns soldados ouviram o que Davi tinha dito e contaram a
Saul. Então ele mandou chamar Davi. 32 Davi chegou e disse a
Saul:
— Meu senhor, ninguém deve ficar com medo desse filisteu! Eu
vou lutar contra ele.
33 Mas Saul respondeu:
— Você não pode lutar contra esse filisteu. Você não passa de
um rapazinho, e ele tem sido soldado a vida inteira!
34 — Meu senhor, — disse Davi — eu tomo conta das ovelhas
do meu pai. Quando um leão ou um urso carrega uma ovelha, 35 eu
vou atrás dele, ataco e tomo a ovelha. Se o leão ou o urso me ataca,
eu o agarro pelo pescoço e o golpeio até matá-lo. 36 Tenho matado
leões e ursos e vou fazer o mesmo com esse filisteu pagão, que
desafiou o exército do Deus vivo. 37 O SENHOR Deus me salvou
dos leões e dos ursos e me salvará também desse filisteu.
— Pois bem! — respondeu Saul. — Vá, e que o SENHOR Deus
esteja com você!
38 Então deu a sua própria armadura para Davi usar. Pôs um
capacete de bronze na cabeça dele e lhe deu uma couraça para
vestir. 39 Davi prendeu a espada de Saul num cinto sobre a
armadura e tentou andar. Mas não conseguiu porque não estava
acostumado a usar essas coisas. Aí disse a Saul:
— Não consigo andar com tudo isto, pois não estou
acostumado.
Então Davi tirou tudo. 40 Pegou o seu bastão, escolheu cinco
pedras lisas no ribeirão e pôs na sua sacola. Pegou também a sua
funda e saiu para enfrentar Golias.

Davi mata Golias

41 Golias, o filisteu, começou a caminhar na direção de Davi. O
ajudante que carregava as suas armas ia na frente. Quando chegou

perto de Davi, 42 Golias olhou bem para ele e começou a caçoar
porque Davi não passava de um rapaz bonito e de boa aparência.
43 Aí disse a Davi:
— Para que é esse bastão? Você pensa que eu sou algum
cachorro?
Em seguida rogou a maldição dos seus deuses sobre Davi 44 e o
desafiou, dizendo:
— Venha, que eu darei o seu corpo para as aves e os animais
comerem.
45 Davi respondeu:
— Você vem contra mim com espada, lança e dardo. Mas eu vou
contra você em nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos
exércitos israelitas, que você desafiou. 46 Hoje mesmo o SENHOR
Deus entregará você nas minhas mãos; eu o vencerei e cortarei a
sua cabeça. E darei os corpos dos soldados filisteus para as aves e
os animais comerem. Então o mundo inteiro saberá que o povo de
Israel tem um Deus, 47 e todos aqui verão que ele não precisa de
espadas ou de lanças para salvar o seu povo. Ele é vitorioso na
batalha e entregará todos vocês nas nossas mãos.
48 Então Golias começou novamente a caminhar na direção de
Davi, e Davi correu rápido na direção da linha de batalha dos
filisteus, para lutar contra ele. 49 Enfiou a mão na sua sacola, pegou
uma pedra e com a funda a atirou em Golias. A pedra entrou na
testa de Golias, e ele caiu de cara no chão. 50-51 Então Davi correu,
ficou de pé sobre Golias, tirou a espada dele da bainha e o matou,
cortando com ela a cabeça dele. E assim Davi venceu Golias e o
matou apenas com uma pedra.

Reflexão de Lutero
1Sm 17.51

Quando os filisteus viram que o seu herói estava morto,
fugiram.[22] 52 Aí os soldados de Israel e de Judá correram
atrás deles, gritando, e os perseguiram até a cidade de

Gate e até os portões de Ecrom. Os filisteus caíram feridos pela estrada de Saaraim, até Gate e Ecrom. 53 Os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus e levaram as coisas do acampamento deles. 54 Davi pegou a cabeça de Golias e a levou para Jerusalém. Porém as armas de Golias ele guardou na sua própria barraca.

Davi é apresentado a Saul

55 Quando Saul viu Davi saindo para lutar com Golias, perguntou a Abner, o comandante do seu exército:

— Abner, quem é aquele rapaz?

— Meu senhor, juro pela sua vida que não sei! — respondeu Abner.

56 — Então vá e procure saber! — disse Saul.

57 Assim, quando Davi voltou para o acampamento, depois de matar Golias, Abner o levou a Saul. Davi ainda estava carregando a cabeça de Golias. 58 Saul perguntou:

— Rapaz, quem é você?

— Sou filho do seu criado Jessé, da cidade de Belém! — respondeu Davi.

1Samuel 18

1 Saul e Davi terminaram a sua conversa. Jônatas, filho de Saul,
começou a sentir uma profunda amizade por Davi e veio a amá-lo
como a si mesmo. 2 Daquele dia em diante Saul levou Davi para a
sua casa e não deixou que voltasse para a casa do seu pai. 3 Jônatas
e Davi fizeram um juramento de amizade, pois Jônatas tinha
grande amor por Davi. 4 Ele tirou a capa que estava usando e a
deu a Davi. Deu também a sua túnica militar, a espada, o arco e o
cinto. 5 Davi saiu-se bem em todos os lugares aonde Saul o enviou.
Então Saul o promoveu a comandante do seu exército. E isso
agradou a todo o exército, inclusive aos outros oficiais.

A inveja de Saul

6 Quando os soldados estavam voltando para casa depois de
Davi ter matado Golias, as mulheres de todas as cidades de Israel
saíram para encontrar o rei Saul. Elas cantavam canções alegres,
dançavam e tocavam pandeiro e lira. 7 Alegravam-se e cantavam
assim:

"Saul matou mil; Davi matou dez mil!"[23]

8 E Saul não gostou disso. Ficou muito zangado e disse:

— Para mim as mulheres deram mil, mas para Davi deram dez
mil. A única coisa que está faltando agora é ele ser rei!

9 E desse dia em diante Saul começou a ter ciúme de Davi e a
desconfiar dele.

10 No dia seguinte, um espírito mau mandado por Deus
dominou Saul, e ele começou a agir como louco dentro de casa.
Davi estava tocando lira, como fazia todos os dias, e Saul estava
segurando uma lança.

11 Então Saul pensou assim:

— Vou espetar Davi na parede.

E atirou a lança contra ele, duas vezes. Porém nas duas vezes
Davi se desviou.

12 O SENHOR estava com Davi e havia abandonado Saul; por
isso, Saul tinha medo de Davi. 13 Então Saul o afastou de si,
pondo-o como oficial comandante de mil homens. Davi comandava

os seus soldados na batalha, 14 e tudo o que fazia dava certo, pois
o SENHOR estava com ele. 15 Saul viu o sucesso de Davi e ficou
ainda com mais medo dele. 16 Mas em Israel e em Judá todos
amavam Davi porque ele era um líder corajoso.

Davi casa com a filha de Saul

17 Então Saul disse a Davi:

— Aqui está Merabe, a minha filha mais velha. Eu a darei em casamento a você, com a condição de que você me sirva como soldado valente e fiel e lute nas batalhas de Deus, o SENHOR.

Saul pensava que desta maneira os filisteus matariam Davi e assim não teria ele mesmo de fazer isso.

18 Davi respondeu:

— Quem sou eu, e quem é a minha família em Israel para que eu seja genro do rei?

19 Mas, quando chegou a época de Merabe ser dada em casamento a Davi, ela foi dada a um homem chamado Adriel, da cidade de Meolá.

20 Porém Mical, a outra filha de Saul, apaixonou-se por Davi. E, quando Saul soube disso, ficou contente. 21 Ele pensou:

— Vou dar Mical em casamento a Davi, e ela servirá como uma armadilha para que ele seja morto pelos filisteus.

Então, pela segunda vez, Saul disse a Davi:

— Você será meu genro.

22 Ele mandou que os seus oficiais conversassem em particular com Davi e dissessem a ele:

— O rei e todos os oficiais gostam de você. Esta é uma boa ocasião para você casar com a filha dele.

23 Então eles falaram com Davi, e ele respondeu:

— Ser genro do rei é uma honra grande demais para uma pessoa pobre e sem valor como eu.

24 Os oficiais contaram a Saul o que Davi tinha dito, 25 e ele ordenou que dissessem o seguinte a Davi:

— Tudo o que o rei quer de você em pagamento pela noiva são os prepúcios de cem filisteus mortos, como vingança contra os inimigos dele.

Saul tinha planejado isso porque assim Davi seria morto pelos
filisteus. 26 Os oficiais contaram a Davi o que Saul tinha dito, e ele
ficou entusiasmado com a ideia de ser genro do rei. Antes do dia
marcado para o casamento, 27 Davi e os seus soldados foram e
mataram duzentos filisteus. Aí Davi levou ao rei os prepúcios dos
filisteus mortos e os contou na presença dele, para que assim se
tornasse seu genro. Então Saul deu a sua filha Mical em casamento
a Davi. 28 Saul viu e reconheceu que o SENHOR estava com Davi e
que a sua filha Mical o amava. 29 Por isso, ficou com mais medo
ainda de Davi e pelo resto da sua vida foi seu inimigo.
30 Todas as vezes que os exércitos filisteus saíam para lutar,
Davi conseguia mais vitórias do que todos os outros oficiais de
Saul e assim ficou muito famoso.

1Samuel 19

Saul persegue Davi

1 Saul contou ao seu filho Jônatas e a todos os seus oficiais que
ele planejava matar Davi. Mas Jônatas era muito amigo de Davi 2 e
por isso lhe disse:
— O meu pai está planejando matar você. Amanhã cedo, tenha
cuidado. Esconda-se em algum lugar secreto e fique lá. 3 Eu vou
esperar pelo meu pai no campo em que você estiver escondido e
vou falar com ele a seu respeito. Se descobrir alguma coisa, eu
aviso você.
4 Então Jônatas elogiou Davi para Saul e disse:
— Meu pai, não faça nenhum mal ao seu servidor Davi, pois ele
nunca lhe fez nenhum mal. Pelo contrário, tudo o que ele tem feito
tem ajudado bastante o senhor. 5 Ele arriscou a própria vida
quando matou Golias, e por meio dele o SENHOR Deus conquistou
uma grande vitória para Israel. O senhor mesmo viu isso e ficou
contente. Então, por que o senhor, meu pai, faria mal a um homem
inocente, matando Davi sem nenhuma razão?
6 Saul atendeu o pedido de Jônatas e jurou em nome do
SENHOR, o Deus vivo, que Davi não seria morto. 7 Então Jônatas
chamou Davi e lhe contou tudo. Aí o levou a Saul, e Davi
continuou a servir o rei como antes.
8 E novamente houve guerra contra os filisteus. Davi os atacou e
derrotou tão completamente, que eles fugiram.
9 Um dia um espírito mau mandado pelo SENHOR dominou Saul.
Ele estava sentado em casa, com a lança na mão, e Davi estava ali
tocando lira. 10 Saul tentou espetar Davi na parede com a sua
lança, mas ele se desviou, e a lança ficou fincada na parede. Então
Davi correu e escapou.
11 Naquela mesma noite Saul mandou alguns homens vigiarem a
casa de Davi, para o matarem na manhã seguinte. Mical, a mulher
de Davi, o avisou:
— Se você não fugir esta noite, amanhã estará morto.[24]
12 Aí ela desceu Davi por uma janela, e ele correu e escapou.
13 Então Mical pegou o ídolo protetor do lar e o deitou na cama.

Pôs uma almofada feita de pelo de cabra na cabeça dele e o cobriu.
14 Quando os homens de Saul foram pegar Davi, Mical disse que
ele estava doente. 15 Mas Saul mandou que voltassem lá e que eles
mesmos vissem Davi.
— Tragam Davi aqui na sua cama, e eu o matarei! — disse Saul.
16 Eles entraram e acharam o ídolo do lar na cama e a almofada
de pelo de cabra na cabeça dele. 17 Então Saul perguntou a Mical:
— Por que você me enganou assim e deixou o meu inimigo
escapar?
Ela respondeu:
— Ele disse que me mataria se eu não o ajudasse a fugir.
18 Davi escapou, foi para Ramá e contou a Samuel tudo o que
Saul tinha feito contra ele. Depois ele e Samuel foram para a casa
dos profetas e ficaram lá.
19 Saul ficou sabendo que Davi estava na casa dos profetas, em
Ramá, 20 e mandou alguns homens lá para prendê-lo. Quando eles
chegaram, viram um grupo de profetas profetizando[h], e Samuel
era o líder. Então o Espírito de Deus dominou os homens de Saul,
e eles também começaram a profetizar. 21 Quando Saul soube
disso, mandou mais mensageiros, e eles também começaram a
profetizar. Então mandou mensageiros pela terceira vez, e
aconteceu a mesma coisa. 22 Aí o próprio Saul foi a Ramá. Quando
chegou a um poço grande na cidade de Seco, perguntou onde
estavam Samuel e Davi, e lhe disseram que eles estavam na casa
dos profetas. 23 Enquanto Saul estava indo para lá, o Espírito de
Deus o dominou também, e ele foi profetizando por todo o
caminho, até chegar à casa dos profetas. 24 Lá, tirou a roupa e
profetizou na presença de Samuel. E ficou deitado no chão, nu, o
dia inteiro e a noite inteira. E foi assim que surgiu o seguinte
ditado: "Será que Saul também virou profeta?"[25]

1Samuel 20

Jônatas ajuda Davi

1 Então Davi fugiu da casa dos profetas, em Ramá, foi até o
lugar onde Jônatas estava e disse:
— O que foi que eu fiz? Qual foi o meu crime? Que mal fiz eu ao
seu pai, para ele querer me matar?
2 Jônatas respondeu:
— Que Deus não permita que você morra! O meu pai me conta
tudo o que faz, seja importante ou não. Ele não esconderia isso de
mim. Isso não é bem assim!
3 Mas Davi respondeu:
— O seu pai sabe muito bem o quanto você gosta de mim. Por
isso, resolveu não deixar que você fique sabendo dos planos dele,
para você não sofrer muito. Eu juro pela sua vida e pela vida de
Deus, o SENHOR, que estou bem perto da morte!
4 — O que você quer que eu faça? — perguntou Jônatas.
5 Davi respondeu:
— Amanhã é a Festa da Lua Nova, e eu deveria ir sem falta ao
jantar do rei. Mas, se você deixar, eu irei me esconder no campo
até depois de amanhã à noite.[26] 6 Se o seu pai notar que eu não
estou à mesa, diga que eu pedi a você para me deixar ir com
urgência a Belém, pois está na época de toda a minha família
oferecer lá o sacrifício anual. 7 Se ele disser: "Está bem", eu estarei
salvo. Mas, se ele ficar com raiva, então você ficará sabendo que
ele está com más intenções. 8 Peço que você me faça este favor e
cumpra assim a promessa sagrada que me fez. Porém, se eu sou
culpado, mate-me você mesmo! Por que deixar o seu pai fazer isso?
9 — Nem pense numa coisa dessas! — respondeu Jônatas. — Se
eu soubesse que o meu pai estava mesmo resolvido a acabar com
você, acha que eu não o avisaria?
10 Então Davi perguntou:
— E, se o seu pai responder com raiva, quem vai me avisar?
11 Jônatas respondeu:
— Venha comigo, vamos até o campo.
Eles foram, 12 e Jônatas disse a Davi:

— Que o SENHOR, o Deus de Israel, seja nossa testemunha. Amanhã e depois de amanhã, a esta hora, eu vou fazer algumas perguntas ao meu pai. Se a intenção dele para com você for boa, eu lhe mandarei dizer. 13 Mas, se ele tiver a intenção de fazer alguma coisa contra você, que o SENHOR Deus me mate se eu não enviar uma mensagem a você e não deixá-lo ir embora são e salvo! Que o SENHOR esteja com você, assim como esteve com o meu pai! 14 E agora, se eu continuar vivo, cumpra a sua promessa sagrada e seja fiel a mim. Mas, se eu morrer, 15 trate sempre a minha família com bondade. E, quando o SENHOR destruir completamente todos os nossos inimigos,[27] 16 que nós não quebremos a promessa que fizemos um ao outro. Se você a quebrar, Deus o castigará.

17 Novamente Jônatas fez um juramento de amizade a Davi, pois ele amava Davi como a si mesmo. 18 E disse a Davi:

— Amanhã é a Festa da Lua Nova, e, se você não estiver lá, a sua falta será notada. 19 Depois de amanhã a sua falta será notada ainda mais. Assim vá para o lugar onde você se escondeu da outra vez e fique atrás do monte de pedras que há ali. 20 Então eu atirarei três flechas, como se o monte de pedras fosse um alvo. 21 Aí direi ao meu empregado para ir buscá-las. Se eu disser a ele: "Olhe, as flechas estão para cá de você, pegue-as" — isso quer dizer que tudo está bem, e você pode sair. Eu juro por Deus, o SENHOR, que nesse caso você não estará em perigo. 22 Mas, se disser a ele: "As flechas estão mais para lá de você" — então fuja, pois o SENHOR estará mandando que você vá. 23 Quanto à promessa que fizemos um ao outro, o SENHOR Deus nos ajudará a cumpri-la para sempre.

24 Então Davi se escondeu no campo. O rei Saul chegou para a Festa da Lua Nova 25 e sentou-se para comer no lugar de costume, perto da parede. Abner sentou-se ao lado de Saul, e Jônatas, na sua frente. Mas o lugar de Davi ficou vazio. 26 Naquele dia Saul não disse nada porque pensou: "Deve ter acontecido alguma coisa com ele, e de certo ele não passou pela cerimônia de purificação."

27 No dia seguinte, o segundo dia da Festa da Lua Nova, o lugar de Davi continuava desocupado. Aí Saul perguntou a Jônatas:

— Por que Davi não veio comer nem ontem nem hoje?
28 Jônatas respondeu:
— Ele me pediu licença para ir a Belém. 29 Ele me disse: "Deixe-me ir a Belém porque a minha família está lá fazendo a festa do sacrifício, e o meu irmão mandou que eu também fosse. Se você é meu amigo, deixe que eu vá ver os meus parentes."
E Jônatas continuou:
— É por isso que ele não está no seu lugar, à mesa.
30 Então Saul ficou muito zangado com Jônatas e disse:
— Seu filho de uma mulher à toa! Agora eu sei que você passou para o lado de Davi, trazendo desonra para você e para a sua mãe! 31 Enquanto Davi for vivo, você não será rei deste país. Vá agora e traga-o aqui porque é preciso que ele morra!
32 — Por que é que ele deve morrer? — perguntou Jônatas. — O que foi que ele fez?
33 Então Saul atirou a sua lança contra Jônatas para matá-lo. E assim Jônatas compreendeu que o seu pai estava mesmo resolvido a matar Davi. 34 Jônatas levantou-se furioso da mesa e não comeu nada naquele dia, o segundo dia da Festa da Lua Nova. Ele estava muito sentido porque Saul tinha insultado Davi. 35 Na manhã seguinte ele foi ao campo a fim de encontrar Davi, como tinham combinado. Levou consigo um rapazinho 36 e disse:
— Corra e vá buscar as flechas que eu atirar.
O rapaz correu, e Jônatas atirou uma flecha que passou além dele. 37 Quando o rapaz chegou ao lugar onde a flecha tinha caído, Jônatas gritou:
— A flecha caiu mais para lá de você! 38 Não fique aí parado! Ande logo!
O rapaz pegou as flechas e voltou para perto do seu patrão, 39 não sabendo o que queria dizer tudo aquilo — somente Jônatas e Davi sabiam. 40 Aí Jônatas entregou as suas armas ao rapaz e mandou que as levasse de volta para a cidade. 41 Depois que o rapaz foi embora, Davi saiu de trás do monte de pedras, jogou-se no chão e encostou o rosto na terra três vezes. Então eles se beijaram chorando. E a tristeza de Davi era maior do que a de Jônatas. 42 Aí Jônatas disse a Davi:

— Deus esteja com você! O SENHOR Deus fará com que você, e eu, e os seus descendentes, e os meus cumpramos sempre a promessa sagrada que nós fizemos um ao outro.

Então Davi partiu, e Jônatas voltou para a cidade.

1Samuel 21

Davi foge de Saul

1 Davi foi falar com o sacerdote Aimeleque, em Nobe. O
sacerdote saiu tremendo para se encontrar com Davi e disse:
— Por que é que você veio aqui sozinho?
2 Davi respondeu:
— Estou aqui a serviço do rei. Ele ordenou que eu não deixasse
ninguém saber o que ele me mandou fazer. Por isso, mandei que os
meus soldados fossem encontrar-se comigo em certo lugar.
3 Agora diga: o que é que você tem para comer? Me dê uns cinco
pães ou qualquer outra coisa que você tiver.
4 O sacerdote disse:
— Eu não tenho pão comum; só pão sagrado. Você pode levá-lo,
se é que já faz algum tempo que os seus soldados não tiveram
relações sexuais.
5 Davi respondeu:
— Claro que não tiveram. Nós não estivemos com nenhuma
mulher. Os meus homens sempre se mantêm puros quando saímos
em missão comum. Quanto mais agora que estamos em missão
especial!
6 Então o sacerdote deu a Davi os pães sagrados porque ele só
tinha os pães que haviam sido oferecidos a Deus, o SENHOR. Esses
pães tinham sido tirados da mesa sagrada e trocados por pães
frescos.[28] [29]
7 Acontece que Doegue, o edomita, que era o chefe dos pastores
de Saul, estava ali naquele dia porque tinha de cumprir um dever
religioso.
8 Davi disse a Aimeleque:
— Você tem uma espada ou uma lança para me dar? Eu não
trouxe a minha espada nem outra arma. Por causa das ordens do
rei, eu saí com muita pressa.
9 Aimeleque respondeu:
— Tenho a espada de Golias, o filisteu, que você matou no vale
do Carvalho. Ela está atrás do manto sacerdotal, enrolada num
pano. Leve-a se quiser. É a única arma que há aqui.

Davi disse:

— Não existe espada melhor do que essa. Pode me dar.[30]

10 Então Davi saiu, fugindo de Saul, e foi procurar Aquis, o
governador da cidade de Gate. 11 As autoridades da cidade
disseram a Aquis:

— Não há dúvida de que este é Davi, o rei da terra de Israel. A
respeito dele as mulheres cantavam enquanto dançavam: "Saul
matou mil; Davi matou dez mil!"[31]

12 Davi assustou-se com as palavras deles e ficou com muito
medo de Aquis.[32] 13 Então, na frente de todos eles, fez de conta
que estava louco. Quando tentaram segurá-lo, ele começou a agir
como doido: rabiscava os portões da cidade e deixava escorrer
saliva pela barba.[33] 14 Então Aquis disse aos seus oficiais:

— Este homem está louco! Por que o trouxeram para cá? 15 Será
que já não tenho bastantes loucos em volta de mim? Por que
trazem outro doido para a minha própria casa, a fim de me
aborrecer com as suas loucuras?

1Samuel 22

A matança dos sacerdotes

1 Davi fugiu da cidade de Gate e foi para uma caverna perto da
cidade de Adulã. Quando os seus irmãos e o resto da família
souberam que ele estava lá, foram ficar com ele.[34] 2 E todos os
homens que estavam em dificuldades, ou com dívidas, ou
insatisfeitos também foram, e Davi se tornou o chefe deles. Havia
com ele mais ou menos quatrocentos homens.
3 Aí Davi saiu dali, foi para Mispa, em Moabe, e disse ao rei
daquele país:
— Por favor, deixe que o meu pai e a minha mãe venham para cá
e fiquem com você até que eu saiba o que Deus vai fazer por mim.
4 Davi deixou os pais com o rei de Moabe, e eles ficaram ali
enquanto Davi esteve escondido na fortaleza.
5 O profeta Gade foi para o lugar onde Davi estava e disse:
— Não fique aqui. Vá logo para a terra de Judá.
Então Davi saiu e foi para a floresta de Herete.
6 Saul estava em Gibeá, num morro, sentado debaixo de uma
árvore, com a lança na mão. Todos os seus oficiais estavam ao
redor dele. E lhe contaram que Davi e os seus homens estavam em
certo lugar. 7 Então Saul disse aos seus oficiais:
— Ouçam, homens da tribo de Benjamim! Vocês pensam que
Davi lhes dará campos e plantações de uvas e os fará capitães e
tenentes do seu exército? 8 É por isso que vocês estão fazendo
planos contra mim? Nenhum de vocês me contou que o meu
próprio filho fez um acordo com Davi. Ninguém se preocupa
comigo. Ninguém me diz que Davi, um dos meus próprios
homens, está agora mesmo procurando uma oportunidade para me
matar e que foi o meu próprio filho quem o pôs contra mim!
9 Doegue, do país de Edom, estava ali com os oficiais de Saul e
disse:
— Eu vi quando Davi foi falar com Aimeleque, filho de Aitube,
em Nobe. 10 Aimeleque perguntou a Deus, o SENHOR, o que Davi
devia fazer. E também deu a Davi comida e a espada de Golias, o
filisteu.[35]

11 Então o rei Saul mandou chamar Aimeleque e todos os seus
parentes, que também eram sacerdotes em Nobe, e eles foram para
o lugar onde ele estava. 12 Saul disse a Aimeleque:
— Escute, Aimeleque!
— Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.
13 Saul lhe perguntou:
— Por que é que você e Davi se juntaram para fazer planos
contra mim? Por que você lhe deu comida e uma espada e
perguntou a Deus o que ele devia fazer? Agora Davi se virou
contra mim e está esperando a hora de me atacar.
14 Aimeleque respondeu:
— Davi é o oficial mais fiel que o senhor tem! Ele é o seu
próprio genro, capitão da sua guarda pessoal e muito respeitado
por todas as autoridades do país. 15 Será que esta foi a primeira
vez que eu perguntei a Deus o que Davi devia fazer? Claro que
não! O senhor não deve acusar a mim nem ninguém da minha
família de estarmos fazendo planos contra o senhor. Não sei nada
a respeito disso!
16 Então o rei disse:
— Aimeleque, você e os seus parentes vão morrer.
17 Em seguida disse aos guardas que estavam ali perto:
— Matem os sacerdotes de Deus, o SENHOR! Eles se juntaram
com Davi e não me disseram que ele havia fugido, embora
soubessem disso o tempo todo.
Mas os guardas se recusaram a levantar a mão para matar os
sacerdotes do SENHOR. 18 Então Saul disse a Doegue:
— Mate-os você!
E Doegue os matou. Nesse dia ele matou oitenta e cinco
sacerdotes de Deus. 19 Saul também mandou matar todos os
outros moradores de Nobe, a cidade dos sacerdotes: homens e
mulheres, meninos e criancinhas, o gado, jumentos e ovelhas —
todos foram mortos.
20 Mas Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, escapou e foi para
o lugar onde Davi estava. 21 Ele contou que Saul havia matado os
sacerdotes de Deus, o SENHOR.
22 Então Davi disse a Abiatar:

— Naquele dia, quando vi Doegue lá, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Assim, eu sou culpado da morte de todos os seus parentes. 23 Fique comigo e não tenha medo. Saul quer matar a nós dois, mas comigo você estará livre de perigo.

1Samuel 23

Davi salva a cidade de Queila

1 Davi soube que os filisteus estavam atacando a cidade de
Queila e roubando o trigo que havia sido colhido há pouco.
2 Então perguntou a Deus, o SENHOR:
— Devo ir e atacar os filisteus?
— Sim! — respondeu o SENHOR. — Ataque-os e salve a cidade
de Queila.
3 Mas os homens de Davi disseram:
— Nós já estamos com medo de ficar aqui em Judá. Quanto mais
de ir a Queila para atacar o exército dos filisteus!
4 Então Davi consultou novamente a Deus, o SENHOR, e ele
respondeu:
— Vá a Queila e ataque porque eu lhe darei a vitória sobre os
filisteus.
5 Então Davi e os seus homens foram a Queila e atacaram os
filisteus. Mataram muitos deles e tomaram os seus rebanhos. E
assim Davi salvou os moradores de Queila.
6 Na ocasião em que Abiatar, filho de Aimeleque, escapou e foi
se juntar a Davi em Queila, ele levou o manto sacerdotal.
7 Quando Saul foi avisado de que Davi tinha ido para Queila,
disse:
— Deus entregou Davi nas minhas mãos. Ele foi para uma
cidade cercada de muralhas, com portões reforçados, e assim caiu
numa armadilha.
8 Então Saul chamou todos os soldados para a batalha a fim de
marchar contra Queila e cercar Davi e os seus homens.
9 Quando Davi soube que Saul estava planejando atacá-lo, disse
ao sacerdote Abiatar:
— Traga aqui o manto sacerdotal para que possamos consultar a
Deus.
10 Então Davi disse:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, eu, o teu servo Davi, soube que
Saul está planejando vir a Queila para destruí-la por minha causa.
11 Será que os moradores de Queila vão me entregar nas mãos de

Saul? Será que Saul virá mesmo, como ouvi dizer? Ó SENHOR, Deus de Israel, peço-te que me respondas!

— Saul virá! — respondeu o SENHOR.

12 — E será que os moradores de Queila vão entregar a mim e também os meus homens a Saul? — perguntou Davi.

— Sim, vão! — respondeu o SENHOR.

13 Então Davi e os seus homens — mais ou menos seiscentos — saíram imediatamente de Queila e seguiram sem rumo certo. Quando Saul ficou sabendo que Davi tinha fugido de Queila, abandonou o seu plano.

Davi na região deserta e montanhosa

14 Davi se escondeu nas fortalezas da região deserta e montanhosa que fica perto de Zife. Saul continuava a procurá-lo todos os dias, mas Deus não entregou Davi a ele. 15 E Davi estava com medo porque Saul tinha saído para matá-lo.

Davi passou a viver em Horesa, no deserto que fica perto de Zife. 16 Jônatas foi encontrar-se com ele ali e lhe deu coragem para confiar na proteção de Deus. 17 Jônatas disse:

— Não tenha medo. Saul, o meu pai, não conseguirá causar-lhe nenhum mal. Você será o rei de Israel, e eu ocuparei o segundo lugar no seu governo. E o meu pai sabe muito bem disso.

18 E ali, na presença de Deus, o SENHOR, os dois renovaram a sua promessa de amizade. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para casa.[36]

19 Algumas pessoas de Zife foram a Gibeá e disseram a Saul:

— Davi está escondido na nossa terra, em Horesa, no monte Haquila, ao sul de Jesimom.[37] 20 Nós sabemos que o senhor quer muito prendê-lo. Venha com a gente, que nós lhe entregaremos Davi.

21 Saul respondeu:

— Que o SENHOR abençoe vocês por serem tão bondosos comigo! 22 Vão e se informem novamente. Descubram com certeza onde Davi está e quem o viu ali. Dizem que ele é muito esperto. 23 Descubram exatamente os lugares onde ele se esconde e voltem aqui sem falta. Então irei com vocês e, se ele estiver lá, eu o

pegarei ainda que tenha de procurar em toda a terra de Judá.
24 Então eles voltaram para Zife, adiante de Saul. Davi e os seus
homens estavam no deserto de Maom, num vale seco ao sul de
Jesimom. 25 Saul e os seus soldados foram procurar Davi. Mas
Davi ficou sabendo e foi para uma passagem nas rochas do deserto
de Maom e ficou ali. Quando Saul soube disso, foi atrás de Davi.
26 Saul e os seus soldados estavam de um lado do monte, e Davi e
os seus, do outro. Estes fugiram depressa para escapar de Saul e
dos seus soldados, que os estavam cercando para prendê-los.
27 Mas justamente nesse momento um mensageiro chegou e disse a
Saul:
— Volte imediatamente! Os filisteus estão invadindo o país!
28 Então Saul parou de perseguir Davi e foi lutar contra os
filisteus. É por isso que aquele lugar é chamado de "Rocha da
Separação".
29 Davi saiu e foi para os lugares protegidos da região da fonte
de Gedi.

1Samuel 24

Davi deixa de matar Saul

1 Quando Saul voltou da luta contra os filisteus, soube que Davi
estava na região deserta que fica perto da fonte de Gedi. 2 Então
escolheu três mil dos melhores soldados de Israel e foi com eles
procurar Davi e os seus homens a leste das Rochas dos Cabritos
Selvagens. 3 Saul chegou a uma caverna junto de alguns currais de
ovelhas, perto da estrada, e entrou ali para satisfazer as suas
necessidades. Aconteceu que Davi e os seus homens estavam
escondidos mais no fundo da caverna.[38] 4 Então eles disseram a
Davi:

— Esta é a sua oportunidade! O SENHOR Deus disse que lhe
entregaria o seu inimigo e que você poderia fazer com ele o que
quisesse.

Então Davi se arrastou de mansinho até onde estava Saul e
cortou um pedaço da capa dele, sem que ele percebesse. 5 Mas aí a
consciência de Davi começou a doer porque ele havia cortado um
pedaço da roupa de Saul. 6 Então disse aos seus homens:

— O SENHOR Deus me livre de fazer algum mal ao meu senhor,
que ele escolheu como rei! Eu não devo atacá-lo de jeito nenhum
porque ele é o rei escolhido pelo SENHOR.[39]

7 Assim Davi convenceu os seus homens de que eles não deviam
atacar Saul.

Então Saul levantou-se, saiu da caverna e seguiu o seu caminho.
8 Davi saiu atrás dele e gritou:

— Rei Saul!

Ele virou-se, e Davi, em sinal de respeito, se ajoelhou e encostou
o rosto no chão. 9 Então disse:

— Por que é que o senhor dá atenção às pessoas que dizem que
eu quero prejudicá-lo? 10 O senhor pode ver por si mesmo que hoje
na caverna o SENHOR Deus o entregou a mim. Alguns me disseram
que o matasse, mas eu não quis fazer isso. E disse que não
levantaria um dedo contra o senhor, pois o SENHOR o escolheu
para ser rei. 11 Veja, meu pai, veja o pedaço da sua capa que está na
minha mão! Eu cortei o pano, mas não matei o senhor. Isso prova

que eu não penso em me revoltar contra o senhor, nem em fazer-lhe nenhum mal. Eu sabia muito bem que o senhor está procurando me matar, mas mesmo assim eu não o ataquei! 12 Que o SENHOR julgue qual de nós dois está errado! E que ele castigue o senhor pelo que fez contra mim, pois eu não vou atacá-lo de jeito nenhum! 13 Como diz o velho ditado: "O mal vem dos maus." Mas eu não lhe farei nenhum mal. 14 Vejam o que o rei de Israel está tentando matar! Vejam só o que ele está caçando: um cachorro morto, uma pulga![40] 15 O SENHOR Deus vai julgar e decidir qual de nós dois está errado. Que ele me julgue, me defenda e me livre do senhor!

16 Quando Davi acabou de falar, Saul disse:

— É você mesmo, meu filho Davi?

E Saul começou a chorar. 17 Então disse a Davi:

— Você está certo, e eu estou errado. Você tem sido muito bom para mim enquanto que eu lhe tenho feito muito mal. 18 Hoje você mostrou o quanto é bom para mim, pois não me matou, embora o SENHOR me tivesse entregado a você. 19 Será que alguém, depois de pegar o seu inimigo, o deixa ir embora são e salvo? Que o SENHOR o abençoe pelo que você fez por mim hoje! 20 Agora estou certo de que você será rei de Israel e de que durante o seu governo o reino continuará firme. 21 Mas jure em nome do SENHOR que você não acabará com os meus descendentes, e assim o meu nome e o nome da minha família não serão esquecidos.

22 E Davi jurou.

Então Saul foi para casa, e Davi e os seus homens voltaram para a fortaleza.

1Samuel 25

A morte de Samuel

1 Samuel morreu, e todos os israelitas se juntaram e choraram a
morte dele. Então o sepultaram na sua casa, em Ramá.

Davi e Abigail

Depois disso Davi saiu e foi para o deserto de Parã. 2-3 Havia
um descendente de Calebe, chamado Nabal, da cidade de Maom,
que ganhava a vida na cidade de Carmelo. Ele era muito rico.
Tinha três mil ovelhas e mil cabras. A sua mulher se chamava
Abigail. Ela era bonita e inteligente, mas ele era mau e grosseiro.

Nabal estava em Carmelo, cortando a lã das suas ovelhas. 4 Davi
estava no deserto e soube disso. 5 Então enviou dez rapazes a
Carmelo, com ordem de encontrarem Nabal e o cumprimentarem
em nome dele. 6 Mandou que dissessem o seguinte: "Meu caro
amigo, Davi lhe manda saudações, desejando tudo de bom para o
senhor, a sua família e tudo o que é seu. 7 Ele soube que o senhor
está cortando a lã das suas ovelhas e mandou lhe contar que os
seus pastores estiveram com a gente, e nós não lhes fizemos
nenhum mal. Durante o tempo em que estiveram em Carmelo, não
roubamos nada do que era deles. 8 Pergunte, e eles lhe contarão.
Davi pede para o senhor nos receber com amizade porque viemos
aqui num dia de festa. Assim, por favor, dê o que puder a nós, os
seus criados, e ao seu querido amigo Davi."

9 Os homens de Davi foram e deram o recado a Nabal, em nome
de Davi. Então ficaram esperando, 10 e Nabal respondeu:

— Davi? Filho de Jessé? Quem é ele? Nunca ouvi falar nele! Hoje
em dia há muitos escravos que fogem dos seus donos! 11 O meu
pão, a minha água e os animais que matei para dar aos meus
empregados eu não darei a homens que eu nem sei de onde
vieram!

12 Os homens de Davi voltaram e contaram o que Nabal tinha
dito.

13 Então Davi disse:

— Ponham as suas espadas nos cintos!

E todos obedeceram. Davi também pegou a sua espada e saiu com mais ou menos quatrocentos dos seus homens enquanto duzentos ficaram atrás com a bagagem.

14 Um dos empregados de Nabal disse a Abigail, a mulher de Nabal:

— A senhora soube? Davi enviou do deserto uns mensageiros com saudações para o nosso patrão, mas ele os tratou mal. 15 No entanto, eles têm sido muito bons para a gente: nunca nos incomodaram e, durante todo o tempo em que estivemos com eles nos campos, eles não roubaram nada que era nosso. 16 Eles nos protegeram dia e noite todo o tempo em que estivemos com eles tomando conta dos nossos rebanhos. 17 Pense nisso e resolva o que fazer. Isso poderá vir a ser um desastre para o nosso patrão e toda a sua família. Ele é tão mau, que ninguém pode falar com ele.

18 Então Abigail pegou depressa duzentos pães, dois odres cheios de vinho, cinco ovelhas assadas, uns dezessete quilos de trigo torrado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos secos e pôs tudo sobre jumentos. 19 Então disse aos empregados:

— Vão na frente, que eu vou atrás.

Porém não contou nada ao seu marido.

20 Abigail ia montada no seu jumento e, de repente, numa curva, na descida, encontrou Davi e os seus homens, que vinham na sua direção. 21 Davi tinha pensado assim: "De que me adiantou proteger a propriedade desse homem aqui no deserto? Nós não roubamos nada que era dele, e é assim que ele me paga a ajuda que lhe dei? 22 Que Deus me castigue se eu não matar até o último daqueles homens antes do amanhecer!"

23 Quando Abigail viu Davi, desmontou depressa, ajoelhou-se diante dele e encostou o rosto no chão, 24 aos seus pés, dizendo:

— Por favor, senhor! Escute-me! Eu sou a culpada! 25 Por favor, não dê atenção a Nabal, pois ele não vale nada! Ele é exatamente o que seu nome quer dizer: um tolo[i]! Eu mesma não vi os rapazes que o senhor mandou. 26 Foi o SENHOR Deus quem impediu que o senhor se vingasse e matasse os seus inimigos. Agora eu juro, pela sua vida e pela vida do SENHOR, que todos os seus inimigos e todos os que querem prejudicá-lo serão castigados como Nabal.

27 Senhor, faça o favor de aceitar este presente que eu lhe trouxe e
o entregue aos seus homens. 28 Perdoe, por favor, qualquer coisa
errada que eu tenha feito. O SENHOR Deus fará com que o senhor
seja rei e também os seus descendentes, pois o senhor está
combatendo o combate dele e o senhor não vai fazer nenhum mal
enquanto viver. 29 Se alguém o atacar e tentar matá-lo, o SENHOR,
seu Deus, o protegerá como um homem que guarda um tesouro
precioso. Mas ele vai jogar longe os seus inimigos, como um
homem que atira pedras com a sua funda. 30 O SENHOR Deus
cumprirá todas as coisas boas que lhe prometeu e o fará rei de
Israel. 31 E, quando isso acontecer, o senhor não terá motivo para
se arrepender, ou sentir remorso por haver matado sem razão, ou
por ter se vingado por si mesmo. E, quando o SENHOR Deus o
abençoar, não esqueça de mim.

32 Davi respondeu:

— Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que mandou você
hoje para me encontrar! 33 Graças ao que você fez hoje e ao seu
juízo, eu deixei de cometer um crime de morte e fui impedido de
me vingar por mim mesmo. 34 Que o SENHOR Deus me livre de
fazer algum mal a você! Eu juro pelo SENHOR, o Deus de Israel, o
Deus vivo, que, se você não tivesse se apressado e não tivesse
vindo me encontrar, amanhã cedo todos os homens de Nabal
estariam mortos, até os meninos!

35 Então Davi aceitou o que ela havia trazido e disse:

— Volte para casa e não se preocupe. Eu farei o que você quiser.

36 Abigail voltou para o seu marido Nabal, que estava em casa,
festejando como um rei. Ele estava bêbado e alegre. Então ela não
lhe contou nada. Na manhã seguinte, 37 quando ele não estava
mais bêbado, ela lhe contou tudo. Aí ele teve um ataque e ficou
completamente paralisado. 38 Uns dez dias depois, a ira de Deus
feriu Nabal, e ele morreu.

39 Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse:

— Louvem a Deus, o SENHOR! Ele me vingou de Nabal, que me
insultou. E assim livrou este seu servo de fazer o mal. O SENHOR
castigou Nabal por sua maldade.

Então Davi mandou a Abigail uma proposta de casamento. 40 Os

empregados dele foram até Carmelo e disseram:
— Davi nos mandou buscá-la para que a senhora seja sua esposa.
41 Então Abigail ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse:
— Eu sou escrava de Davi e estou pronta para lavar os pés dos empregados dele.
42 Aí ela se levantou depressa e montou o seu jumento. E, acompanhada por suas cinco empregadas, partiu na companhia dos empregados de Davi e se tornou esposa dele.
43 Davi tinha casado com Ainoã, de Jezreel, e agora Abigail também se tornou sua esposa. 44 Nesse meio tempo Saul tinha dado a sua filha Mical, que tinha sido esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, da cidade de Galim.[41]

1Samuel 26

Outra vez Davi deixa de matar Saul

1 Alguns moradores de Zife foram a Gibeá e contaram a Saul
que Davi estava escondido no monte Haquila, em frente de
Jesimom.[42] 2 Então Saul partiu imediatamente para o deserto de
Zife com três mil dos melhores soldados de Israel a fim de
procurar Davi. 3 Eles acamparam no monte Haquila, em frente de
Jesimom. Davi estava no deserto e ouviu dizer que Saul tinha
vindo atrás dele. 4 Aí enviou alguns espiões e ficou sabendo que
Saul, de fato, estava ali. 5 Imediatamente foi até lá e encontrou o
lugar onde dormiam Saul e Abner, filho de Ner, comandante do
seu exército. Saul dormia dentro do acampamento, e os seus
soldados acampavam em volta dele.

6 Então Davi perguntou ao heteu Aimeleque e a Abisai, cuja mãe
era Zeruia e cujo irmão era Joabe:

— Quem de vocês vai comigo ao acampamento de Saul?

— Eu vou! — respondeu Abisai.

7 Assim, naquela noite, Davi e Abisai entraram no acampamento
de Saul. E o encontraram dormindo no centro do acampamento,
com a sua lança fincada no chão, perto da sua cabeça. Abner e os
soldados dormiam em volta de Saul. 8 Então Abisai disse a Davi:

— Esta noite Deus colocou o seu inimigo nas suas mãos. Agora
deixe que eu atravesse Saul com a lança dele e o espete no chão
com um só golpe. Não precisarei dar dois golpes!

9 Mas Davi respondeu:

— Não o mate, pois o SENHOR Deus castigará quem levantar a
mão para matar o rei que ele escolheu. 10 Tão certo como o
SENHOR Deus está vivo, assim ele mesmo matará Saul, seja quando
chegar o seu dia de morrer, seja numa batalha! 11 O SENHOR me
livre de levantar a mão contra quem ele escolheu como rei! Vamos
pegar o jarro de água e a lança dele e vamos embora.[43]

12 Então Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao
lado da cabeça de Saul e foi embora com Abisai. Ninguém os viu,
nem soube o que havia acontecido. E ninguém acordou. Todos
estavam dormindo profundamente porque o SENHOR tinha feito

com que todos eles caíssem num sono profundo.
13 Aí Davi passou para o outro lado do vale, foi até o alto do
monte, a uma boa distância deles, 14 e gritou para Abner e para os
soldados de Saul:
— Abner, você está me ouvindo?
— Quem é que está gritando para o rei? — perguntou Abner.
15 Davi respondeu:
— Você é homem ou não é? Você não é o melhor soldado de
Israel? Então por que não protegeu o seu chefe, o rei? Agora
mesmo alguém entrou no acampamento para matar o rei, o seu
chefe. 16 Você falhou, Abner! Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo,
que vocês todos morrerão, pois não protegeram o seu chefe, que o
SENHOR Deus fez rei. Escutem! Onde está a lança do rei? Onde está
o jarro de água que estava ao lado da cabeça dele?
17 Saul reconheceu a voz de Davi e perguntou:
— Davi, é você, meu filho?
— Sim, senhor! — respondeu Davi. 18 — Por que é que o senhor
continua a perseguir este seu criado? O que foi que eu fiz? Qual foi
o crime que cometi? 19 Ó rei, escute o que eu tenho a dizer. Se foi
Deus que fez o senhor se virar contra mim, ele mudará de ideia se
lhe for feita uma oferta. Mas, se foram certas pessoas que fizeram
isso, que a maldição de Deus caia sobre elas! Pois me expulsaram
da terra do SENHOR Deus para uma terra onde posso adorar
somente deuses estrangeiros. 20 Não me deixe ser morto em terra
estrangeira, longe do SENHOR Deus! Por que o rei de Israel viria
aqui? Para procurar uma pulga como eu? Por que me caçaria como
se eu fosse um pássaro selvagem?
21 Saul respondeu:
— Eu errei. Volte, meu filho Davi! Nunca mais eu lhe farei
nenhum mal, pois esta noite você respeitou a minha vida. Tenho
sido um louco e cometi um grande erro!
22 Então Davi disse:
— Aqui está a sua lança, senhor. Que um dos seus homens
venha buscá-la! 23 O SENHOR Deus recompensa aqueles que são
fiéis e corretos. Hoje ele colocou o senhor nas minhas mãos, mas eu
não levantei a mão para matar aquele que Deus escolheu como rei.

24 Assim como eu hoje respeitei a sua vida, que o SENHOR faça o
mesmo comigo e me livre de todas as dificuldades!
25 E Saul respondeu a Davi:
— Deus o abençoe, meu filho! Tudo o que você fizer dará certo!
Então Davi foi embora, e Saul voltou para casa.

1Samuel 27

Davi entre os filisteus

1 Davi pensou assim:

— Algum dia Saul vai me matar. A melhor coisa que posso fazer é fugir para a terra dos filisteus. Aí Saul deixará de me procurar em toda a terra de Israel, e assim eu ficarei livre de perigo.

2 Então Davi e os seus seiscentos homens foram imediatamente para onde estava Aquis, filho de Maoque, governador de Gate. 3 E Davi e os seus homens ficaram morando ali em Gate, com as suas famílias. Estavam com Davi as suas duas mulheres: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva de Nabal, de Carmelo. 4 Quando Saul soube que Davi tinha fugido para Gate, deixou de procurá-lo.

5 Davi disse a Aquis:

— Se você é meu amigo, me dê uma cidade pequena para eu morar nela. Não é preciso que eu fique morando com você na capital.

6 Então Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague. Por isso, até hoje Ziclague pertence aos reis de Judá. 7 Davi morou um ano e quatro meses na terra dos filisteus.

8 Davi e os seus homens costumavam atacar os gesuritas, os girzitas e os amalequitas que viviam naquela região há muito tempo. Atacavam a terra deles desde Sur até o Egito. 9 Matavam todos os homens e mulheres e tomavam as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e também as roupas. Aí Davi voltava para Gate, 10 e Aquis lhe perguntava:

— Quem foi que você atacou hoje?

E Davi respondia que tinha atacado o Sul de Judá, ou a tribo de Jerameel, ou a terra dos queneus. 11 Davi matava todos, homens e mulheres, para que ninguém voltasse a Gate e contasse o que ele e os seus homens faziam. Davi fez isso todo o tempo em que morou entre os filisteus. 12 Aquis confiava em Davi e dizia:

— Ele é muito odiado pelo seu próprio povo, os israelitas, e por isso trabalhará para mim a vida inteira.

1Samuel 28

1 Algum tempo depois os filisteus reuniram as suas tropas para
lutar contra Israel. Então Aquis disse a Davi:
— Fique sabendo que você e os seus homens vão lutar ao meu
lado.
2 — Claro que sim! — respondeu Davi. — Estou aqui para
ajudar; você vai ver o que eu sou capaz de fazer.
— Está bem! — disse Aquis. — Você vai ser o meu guarda
pessoal por toda a vida.

Saul consulta uma adivinha

3 Samuel havia morrido, e todos os israelitas haviam chorado a
morte dele e o haviam sepultado na cidade de Ramá, onde ele
tinha nascido. Saul tinha expulsado de Israel todos os médiuns e
adivinhos.[44]
4 Os soldados filisteus se reuniram e acamparam perto da cidade
de Suném. Saul reuniu os israelitas e acampou no monte Gilboa.
5 Quando Saul viu o exército dos filisteus, ficou apavorado 6 e
perguntou a Deus, o SENHOR, o que devia fazer. Mas o SENHOR
não respondeu nem por sonhos, nem pelo Urim, nem através dos
profetas.[45] 7 Então Saul ordenou aos seus oficiais:
— Procurem uma mulher que seja médium, e eu irei consultá-la.
— Em Endor há uma médium! — responderam eles.
8 Então Saul se disfarçou, vestindo roupas diferentes. E, quando
escureceu, foi com dois dos seus homens falar com a tal mulher.
Ele disse:
— Consulte para mim os espíritos e me diga o que vai acontecer.
Eu vou dizer o nome de um homem, e você vai mandar subir o
espírito dele.
9 A mulher respondeu:
— Com certeza você sabe o que o rei Saul fez: ele expulsou de
Israel os adivinhos e os médiuns. Então por que é que você está
tentando me pegar numa armadilha para que eu seja morta?
10 Aí Saul jurou em nome de Deus, o SENHOR:
— Pelo SENHOR, o Deus vivo, eu prometo que você não será

castigada por fazer isso.
11 Então a mulher perguntou:
— Quem é que você quer que eu faça subir?
— Samuel! — respondeu ele.
12 Quando a mulher viu Samuel, deu um grito e disse a Saul:
— Por que o senhor me enganou? O senhor é o rei Saul!
13 — Não tenha medo! — respondeu o rei. — O que é que você está vendo?
— Estou vendo um espírito subindo da terra! — disse ela.
14 — Como é o jeito dele? — perguntou Saul.
— É um velho que está subindo! — respondeu ela. — Ele está todo enrolado numa capa.
Aí Saul entendeu que era Samuel: ajoelhou-se e encostou o rosto no chão, em sinal de respeito.
15 Então Samuel disse a Saul:
— Por que é que você foi me incomodar? Por que me fez voltar?
Saul respondeu:
— É que estou numa grande dificuldade! Os filisteus estão em guerra contra mim, e Deus me abandonou. Ele não me responde mais nem por profetas nem por meio de sonhos. Foi por isso que chamei o senhor para me dizer o que devo fazer.
16 Samuel disse:
— Por que é que você me chamou, agora que o SENHOR Deus o abandonou e se tornou seu inimigo? 17 O SENHOR fez com você o que ele, por meio de mim, prometeu que ia fazer: ele tirou o reino de você e o deu a outra pessoa, isto é, a Davi.[46] 18 Você desobedeceu às ordens do SENHOR e não destruiu completamente os amalequitas e tudo o que eles tinham. É por isso que o SENHOR está fazendo isso com você agora.[47] 19 Ele vai entregar você e o povo de Israel aos filisteus. Amanhã você e os seus filhos vão estar junto comigo. E o SENHOR também vai entregar o exército de Israel aos filisteus.
20 No mesmo instante Saul caiu no chão, de comprido, apavorado com o que Samuel tinha dito. Ele estava fraco porque não tinha comido nada todo aquele dia e toda aquela noite. 21 A mulher chegou perto dele e, vendo que ele estava apavorado,

disse:

— Eu arrisquei a minha vida fazendo o que o senhor me pediu.
22 Agora, por favor, faça o que estou pedindo: deixe que eu lhe
traga um pouco de comida. Coma alguma coisa para ficar forte e
poder viajar.

23 Saul recusou e disse que não ia comer nada. Mas os seus
oficiais também insistiram para que comesse. Finalmente ele
concordou. Levantou-se do chão e sentou-se na cama. 24 Então a
mulher matou depressa um bezerro que estava sendo engordado.
Pegou também um pouco de farinha de trigo, amassou e assou
alguns pães sem fermento. 25 Aí colocou a comida diante de Saul e
dos seus oficiais, e eles comeram. E naquela mesma noite foram
embora.

1Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1 Os filisteus reuniram todas as suas tropas em Afeca. Enquanto
isso, os israelitas acamparam perto da fonte que fica no vale de
Jezreel. 2 Os cinco governadores filisteus marcharam para lá com
as suas tropas divididas em grupos de cem e de mil soldados. Davi
e os seus homens marchavam atrás com Aquis. 3 Então os
comandantes filisteus perguntaram:

— O que é que estes hebreus estão fazendo aqui?

Aquis respondeu:

— Este é Davi, um oficial de Saul, o rei de Israel. Ele está
comigo já faz algum tempo, desde que se revoltou contra Saul. E,
desde o dia em que chegou, não o vi fazer nada de errado.

4 Mas os comandantes filisteus ficaram muito zangados com
Aquis e disseram:

— Mande esse homem de volta para a cidade que você lhe deu.
Não deixe que ele entre na batalha conosco; ele é capaz de virar
contra nós durante a luta. Pois a melhor maneira de ele conseguir a
boa vontade do seu patrão seria matar os nossos homens. 5 Além
disso, este é Davi, a respeito de quem as mulheres cantavam
enquanto dançavam: "Saul matou mil; Davi matou dez mil!"[48]

6 Então Aquis chamou Davi e disse:

— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que você tem sido fiel a mim
e eu ficaria muito contente se você lutasse ao meu lado nesta
batalha. Não encontrei nada de errado em você, desde o dia em
que chegou até hoje. Mas os outros governadores não gostam de
você. 7 Portanto, volte para casa em paz e não faça nada que possa
desagradar a esses governadores.

8 Davi respondeu:

— O que foi que eu fiz de errado? Você não encontrou em mim
nenhuma falta desde o dia em que comecei a trabalhar para você.
Então por que não posso ir com você, que é o meu patrão e o meu
rei, para lutar contra os seus inimigos?

9 Aquis respondeu:

— Eu sei disso e o considero tão fiel quanto um anjo de Deus.

Mas os comandantes disseram que você não pode ir lutar conosco.
10 Portanto, amanhã de manhã, você e os outros que abandonaram
Saul e passaram para o meu lado, levantem-se bem cedo e vão
embora logo que amanhecer.
11 Assim, no dia seguinte, Davi e os seus homens se levantaram
de madrugada a fim de voltar para a Filisteia. E os filisteus
subiram para Jezreel.

1Samuel 30

Guerra contra os amalequitas

1 Dois dias depois, Davi e os seus homens chegaram a Ziclague,
a sua cidade. Enquanto ele havia estado fora, os amalequitas
tinham invadido o Sul da terra de Judá e atacado Ziclague. Eles
queimaram a cidade 2 e prenderam todas as mulheres. Não
mataram ninguém, mas foram embora e levaram todos como
prisioneiros. 3 Quando Davi e os seus homens chegaram, viram
que a cidade tinha sido queimada e que as suas mulheres, os seus
filhos e as suas filhas haviam sido levados embora. 4 Então Davi e
os seus homens começaram a chorar e choraram até ficarem sem
forças. 5 As duas mulheres de Davi, Ainoã, de Jezreel, e Abigail,
viúva de Nabal, da cidade de Carmelo, também haviam sido
levadas.[49]

6 Davi ficou então numa situação muito difícil, pois os seus
homens estavam tão amargurados por ficarem sem os seus filhos,
que falavam até em matá-lo a pedradas. Mas o SENHOR, seu Deus,
lhe deu coragem. 7 E ele disse ao sacerdote Abiatar, filho de
Aimeleque:

— Traga aqui o manto sacerdotal para que possamos consultar a
Deus.

E Abiatar trouxe.[50] 8 Então Davi perguntou a Deus, o SENHOR:

— Devo ir atrás desses invasores? Conseguirei pegá-los?

Deus respondeu:

— Vá atrás deles. Você os pegará e libertará os prisioneiros.

9 Então Davi e os seus seiscentos homens saíram, e, quando
chegaram ao ribeirão de Besor, alguns deles ficaram ali. 10 Davi
continuou o seu caminho com quatrocentos homens. Os outros
duzentos estavam cansados demais para atravessar o ribeirão e
por isso ficaram para trás.

11 Os homens de Davi acharam no campo um rapaz egípcio e o
levaram a Davi. Deram ao rapaz comida, água, 12 figos secos e dois
cachos de passas. Ele havia ficado três dias e três noites sem
comer, nem beber. Mas, depois de comer, as suas forças voltaram.
13 Então Davi perguntou:

— Quem é o seu dono? De onde você é?

— Eu sou egípcio e sou escravo de um amalequita! — respondeu ele. — O meu dono me deixou aqui há três dias porque fiquei doente. 14 Nós invadimos a terra dos queretitas, a região Sul de Judá e o território do grupo de famílias de Calebe e queimamos a cidade de Ziclague.

15 Então Davi lhe perguntou:

— Você pode me levar até onde os amalequitas estão?

— Sim, — respondeu ele — se o senhor prometer em nome de Deus que não me matará, nem me entregará ao meu dono.

16 Então ele levou Davi. Os amalequitas estavam espalhados por toda a região, comendo, bebendo e festejando por causa da grande quantidade de coisas que haviam tomado na terra dos filisteus e na terra de Judá. 17 No dia seguinte ao amanhecer, Davi os atacou e lutou até o anoitecer. E nenhum deles escapou, a não ser quatrocentos rapazes que montaram camelos e fugiram. 18 Davi salvou todos os que tinham sido levados como prisioneiros, incluindo as suas duas mulheres, e trouxe de volta tudo o que os amalequitas haviam tomado. 19 Não ficou faltando nada: Davi levou de volta todos os filhos e todas as filhas dos seus homens e todas as coisas, grandes e pequenas, que os amalequitas haviam tomado. 20 Levou também todas as ovelhas e todo o gado. Então os homens de Davi levaram a ele os seus animais e disseram:

— Estes animais são seus.

21 Aí Davi voltou para o lugar onde estavam os duzentos homens que não tinham ido com ele e haviam ficado atrás, no ribeirão de Besor, por estarem muito cansados. Eles saíram ao encontro de Davi e dos seus homens. Davi chegou perto deles e os cumprimentou. 22 Mas alguns homens ordinários e de mau caráter que tinham ido com Davi disseram:

— Eles não foram conosco; por isso, não lhes daremos nada do que trouxemos. Eles podem pegar as suas mulheres e os seus filhos e ir embora.

23 Mas Davi respondeu:

— Meus irmãos, vocês não podem fazer isso com o que o SENHOR Deus nos deu! Ele nos salvou e nos deu a vitória sobre os

inimigos. 24 Ninguém pode concordar com o que vocês estão
dizendo! Tudo deve ser repartido em partes iguais: quem ficou
atrás com a bagagem deve receber o mesmo que aquele que lutou
na batalha.
25 Davi fez desta ordem uma lei. E até hoje ela é seguida em
Israel.
26 Quando Davi voltou para Ziclague, pegou parte do que havia
tomado dos inimigos e mandou para os seus amigos, os líderes de
Judá, com esta mensagem:
— Este é um presente para vocês, tirado das coisas que nós
tomamos dos inimigos de Deus, o SENHOR.
27 Davi mandou presentes aos líderes das seguintes cidades:
Betel, Ramá, que fica ao sul de Judá, Jatir, 28 Aroer, Sifmote,
Estemoa, 29-31 Racal, Horma, Borasã, Atace, Hebrom; e também às
cidades das tribos dos jerameelitas e dos queneus — todos os
lugares onde Davi e os seus homens haviam estado.

1Samuel 31

A morte de Saul e dos seus filhos

1Crônicas 10.1-12

1 Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa.
Muitos israelitas foram mortos ali, e o resto fugiu. 2 Os filisteus
cercaram Saul e os seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e
Malquisua, os filhos de Saul. 3 A luta estava feroz em volta de Saul.
Ele foi atingido por flechas inimigas e ficou muito ferido. 4 Então
disse ao rapaz que carregava as suas armas:

— Tire a sua espada e me mate para que esses filisteus pagãos
não caçoem de mim e me matem.

Mas o rapaz estava muito apavorado e não quis fazer isso. Então
Saul pegou a sua própria espada e se jogou sobre ela. 5 Quando viu
que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua
própria espada e morreu junto com ele. 6 E assim morreram
naquele dia Saul, os seus três filhos, o rapaz e todos os soldados
de Saul. 7 Quando os israelitas que moravam no outro lado do vale
de Jezreel e a leste do rio Jordão viram que o exército israelita
havia fugido e que Saul e os seus filhos tinham sido mortos,
abandonaram as suas cidades e fugiram. Então os filisteus foram e
ocuparam aquelas cidades.

8 Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para
tirar dos mortos as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e
dos seus três filhos caídos no monte Gilboa. 9 Então cortaram a
cabeça de Saul e tiraram a sua armadura. Depois mandaram
mensageiros com elas para a sua terra, para darem as boas notícias
aos seus ídolos e ao povo. 10 Eles puseram as armas de Saul no
templo da deusa Astarote e pregaram o corpo dele na muralha da
cidade de Bete-Sã. 11 Quando o povo de Jabes, na região de
Gileade, soube do que os filisteus haviam feito com Saul, 12 os seus
moradores mais corajosos saíram e marcharam a noite inteira, até
chegarem a Bete-Sã. Tiraram da muralha os corpos de Saul e dos
seus três filhos, levaram de volta para Jabes e ali os queimaram.
13 Então pegaram os ossos e sepultaram na cidade, debaixo de uma
árvore de tâmaras. E jejuaram sete dias.

O Segundo Livro de

Samuel

Índice de capítulos

2Samuel 1

Davi recebe a notícia da morte de Saul

1 Depois que Saul morreu, Davi voltou da sua vitória sobre os
amalequitas e ficou dois dias na cidade de Ziclague. 2 No dia
seguinte chegou um moço que vinha do acampamento de Saul.
Para mostrar a sua tristeza, ele havia rasgado as suas roupas e
posto terra na cabeça. O moço foi até o lugar onde Davi estava,
ajoelhou-se e encostou o rosto no chão em sinal de respeito. 3 Davi
lhe perguntou:

— De onde você está vindo?

— Eu fugi do acampamento israelita! — respondeu ele.

4 — Conte o que foi que aconteceu! — disse Davi.

— O nosso exército fugiu da batalha, e muitos dos nossos
homens foram mortos! — disse o moço. — Saul e o seu filho
Jônatas também morreram.

5 — Como é que você sabe que Saul e Jônatas estão mortos? —
perguntou Davi.

6 E o moço respondeu assim:

— Acontece que eu cheguei, por acaso, ao monte Gilboa e vi
Saul apoiado na sua lança. Os carros e os cavaleiros inimigos
chegavam cada vez mais perto dele. 7 Então ele se virou, me viu e
me chamou. E eu respondi: "Aqui estou, senhor!" 8 Saul perguntou
quem eu era, e eu respondi que era amalequita. 9 Aí ele disse: "Fui
ferido gravemente e estou morrendo. Venha aqui e me mate."
10 Então eu subi até o lugar onde ele estava e o matei porque eu
sabia que, logo que caísse no chão, ele morreria. Aí tirei a coroa da
cabeça dele e a pulseira do seu braço e trouxe para o senhor.[1]

11 Então Davi rasgou as suas roupas em sinal de tristeza, e todos
os seus soldados fizeram o mesmo. 12 Choraram, se lamentaram e
jejuaram até a tarde por Saul, por Jônatas e por Israel, o povo de
Deus, o SENHOR, pois muitos deles tinham sido mortos na batalha.
13 Aí Davi perguntou ao moço que tinha trazido as notícias:
— De onde você é?
— Eu sou amalequita, mas estou morando aqui na sua terra! —
respondeu ele.
14 — Como é que você se atreveu a matar o rei escolhido por
Deus, o SENHOR? — perguntou Davi.
15 Então chamou um dos seus homens e ordenou:
— Mate-o!
O homem atacou o amalequita e o matou. 16 E Davi disse ao
amalequita:
— O culpado disso foi você mesmo. Você se condenou quando
confessou que havia matado o rei escolhido pelo SENHOR.

Davi chora por Saul e por Jônatas

17 Davi cantou esta lamentação por Saul e por seu filho Jônatas
18 e ordenou que fosse ensinada ao povo de Judá. (Esta lamentação
está escrita no *Livro do Justo*.)[2]

19 Os nossos líderes estão mortos nos montes de Israel!
Caíram os nossos soldados mais valentes!
20 Não contem isso na cidade de Gate
nem nas ruas de Asquelom,
para que as mulheres filisteias não se alegrem,
nem pulem de contentamento as filhas dos pagãos.

21 Não caia chuva nem orvalho nos montes de Gilboa,
e que os seus campos não produzam mais nada.
Pois ali os escudos dos guerreiros valentes estão cobertos de pó,
e o escudo de Saul perdeu o seu brilho.
22 O arco de Jônatas era mortal,
e a espada de Saul nunca falhava
para derrubar os poderosos e matar os inimigos.
23 Saul e Jônatas, tão queridos e maravilhosos;

juntos na vida, juntos na morte!
Eram mais rápidos do que as águias
e mais fortes do que os leões!

24 Mulheres de Israel, chorem por Saul!
Ele vestia vocês com vestidos de fina lã vermelha
e as enfeitava com joias de ouro.

25 Os soldados mais valentes caíram
e foram mortos na batalha.
Jônatas está morto nas montanhas.
26 Eu choro por você, meu irmão Jônatas;
como eu o estimava!
Como era maravilhoso o seu amor para mim,
melhor ainda do que o amor das mulheres.
27 Os soldados mais valentes caíram,
e as suas armas não têm mais utilidade.

2Samuel 2

Davi é feito rei de Judá

1 Depois disso Davi perguntou a Deus, o SENHOR:
— Devo ir e governar alguma das cidades de Judá?
— Sim! — o SENHOR respondeu.
— Qual delas? — perguntou ele.
— Hebrom! — foi a resposta.
2 Então Davi foi para Hebrom, levando consigo as suas duas
esposas. Uma era Ainoã, da cidade de Jezreel, e a outra era
Abigail, viúva de Nabal, da cidade de Carmelo.[3] 3 Davi também
levou os seus soldados com as suas famílias, e eles ficaram
morando nas cidades vizinhas de Hebrom. 4 Aí os homens de Judá
foram a Hebrom e ungiram Davi como rei de Judá.
Quando Davi soube que os moradores da cidade de Jabes, da
região de Gileade, tinham sepultado Saul,[4] 5 mandou que alguns
homens fossem lá com a seguinte mensagem:
— Que o SENHOR abençoe vocês por terem feito a caridade de
sepultar o nosso rei! 6 Que o SENHOR seja bom e fiel para vocês!
Por causa do que fizeram, eu também os tratarei bem. 7 Sejam
fortes e valentes! Saul, o rei de vocês, morreu, e o povo de Judá
me ungiu como rei deles.
8 O comandante do exército de Saul, Abner, filho de Ner, havia
fugido com Isbosete, filho de Saul, para Maanaim, no outro lado
do rio Jordão. 9 Lá, Abner fez Isbosete rei das terras de Gileade,
Aser, Jezreel, Efraim e Benjamim; na verdade, ele o fez rei de todo
o povo de Israel. 10 Isbosete tinha quarenta anos de idade quando
começou a reinar em Israel e reinou dois anos. Mas a tribo de Judá
ficou fiel a Davi, 11 e ele a governou em Hebrom sete anos e meio.

Guerra entre o povo de Israel e o de Judá

12 Abner e os oficiais de Isbosete foram de Maanaim para a
cidade de Gibeão. 13 Joabe, cuja mãe era Zeruia, e os oficiais de
Davi foram encontrá-los perto da represa de Gibeão. Lá todos eles
se sentaram, um grupo de um lado da represa e o outro do outro
lado. 14 Então Abner disse a Joabe:

— Deixe que alguns dos nossos moços enfrentem alguns dos seus, em uma luta armada.

— Está bem! — respondeu Joabe.

15 Aí doze soldados, representando Isbosete e a tribo de
Benjamim, lutaram contra doze soldados de Davi. 16 Cada um
pegou o seu adversário pela cabeça e enfiou a espada no lado dele.
E assim todos eles caíram mortos juntos. É por isso que aquele
lugar perto da cidade de Gibeão é chamado de "Campo das
Espadas".

17 Em seguida houve ali uma violenta batalha, e Abner e os
israelitas foram derrotados pelos soldados de Davi. 18 Joabe,
Abisai e Asael, os três filhos de Zeruia, estavam lá. Asael, que era
tão ligeiro como uma gazela selvagem, 19 começou a perseguir
Abner, correndo atrás dele. 20 Abner olhou para trás e perguntou:

— Asael, é você?

— Sim, sou eu! — respondeu ele.

21 — Pare de me perseguir! — disse Abner. — Corra atrás de
um dos soldados e pegue para você as coisas dele.

Porém Asael continuou a persegui-lo. 22 Mais uma vez Abner
disse:

— Pare de me perseguir! Você está me forçando a matá-lo!
Como é que eu poderia, depois, olhar o seu irmão Joabe nos olhos?

23 Porém Asael não parou de persegui-lo. Então Abner deu um
golpe para trás com a sua lança. Ela entrou na barriga de Asael e
saiu pelas costas. Ele caiu morto no chão, e todos os que chegavam
paravam no lugar onde ele estava caído.

24 Mas Joabe e Abisai continuaram a perseguir Abner e, quando
o sol estava se pondo, chegaram ao monte de Amá, a leste da
cidade de Giá, na estrada que vai para o deserto de Gibeão. 25 Os
soldados da tribo de Benjamim se reuniram novamente em volta
de Abner e ficaram no alto de um morro. 26 Então Abner gritou
para Joabe:

— Será que vamos ter de continuar lutando para sempre? Você
não vê que, no fim, não vai sobrar nada, a não ser amargura? Nós
somos seus irmãos! Até quando você vai esperar para mandar que
os seus soldados parem de nos perseguir?

27 Joabe respondeu:
— Juro pelo Deus vivo que, se você não tivesse falado, os meus soldados continuariam a perseguir vocês até amanhã cedo.
28 Então Joabe tocou a corneta. Todos os seus soldados pararam de perseguir os israelitas, e a luta acabou.
29 Durante toda aquela noite, Abner e os seus soldados marcharam pelo vale do Jordão. Atravessaram o rio Jordão e, depois de marcharem toda a manhã do dia seguinte, chegaram à cidade de Maanaim. 30 Quando Joabe parou a perseguição, reuniu todos os seus soldados e viu que estavam faltando dezenove, além de Asael. 31 Porém os soldados de Davi haviam matado trezentos e sessenta soldados de Abner, todos eles da tribo de Benjamim. 32 Aí Joabe e os seus soldados pegaram o corpo de Asael e o sepultaram no túmulo da sua família, em Belém. Então marcharam durante a noite inteira e, ao amanhecer, chegaram a Hebrom.

2Samuel 3

1 Durou muito tempo a guerra entre os que apoiavam a família
de Saul e os que apoiavam Davi. Davi ia ficando cada vez mais
forte, e a gente de Saul, cada vez mais fraca.

Os filhos de Davi

2 Os filhos de Davi que nasceram na cidade de Hebrom são
estes: o primeiro foi Amnom, filho de Ainoã, da cidade de Jezreel.
3 O segundo foi Quileabe, filho de Abigail, viúva de Nabal, da
cidade de Carmelo. O terceiro foi Absalão, filho de Maacá, que era
filha de Talmai, rei de Gesur. 4 O quarto foi Adonias, filho de
Hagite. O quinto foi Sefatias, filho de Abital. 5 O sexto foi Itreão,
filho de Eglá, esposa de Davi. Todos esses filhos de Davi nasceram
em Hebrom.

Abner faz um acordo com Davi

6 Enquanto continuava a luta entre os que apoiavam a família de
Saul e os que seguiam Davi, Abner ficava cada vez mais poderoso
entre a gente de Saul.

7 Um dia Isbosete, filho de Saul, acusou Abner de ter tido
relações com uma concubina de Saul chamada Rispa, filha de Aías.
8 Abner ficou furioso com isso e disse:

— Você pensa que eu sou traidor? Pensa que passei para o lado
da tribo de Judá?

E continuou:

— Desde o começo tenho sido fiel à causa de Saul, o seu pai, aos
seus irmãos e aos seus amigos e tenho evitado que você seja
derrotado por Davi. No entanto, hoje você me acusa de ser
culpado no caso dessa mulher! 9-10 O SENHOR Deus prometeu a
Davi que tiraria o reino de Saul e dos seus descendentes e que
tornaria Davi rei tanto de Israel como de Judá, para governar o
país inteiro. Que Deus me mate se eu não fizer que isso aconteça![5]

11 Isbosete tinha medo de Abner; por isso, não disse nada.

12 Naquela época Davi estava na cidade de Hebrom, e Abner lhe
mandou mensageiros com o seguinte recado:

— Quem vai governar esta terra? Faça um acordo comigo, e eu o ajudarei a levar todo o povo de Israel para o seu lado.
13 Davi respondeu:
— Muito bem. Eu farei um acordo com você, porém com uma condição: quando vier falar comigo, você vai me trazer Mical, filha de Saul.
14 Então Davi mandou alguns mensageiros dizerem a Isbosete:
— Entregue-me a minha esposa Mical. Eu paguei cem prepúcios de filisteus para ter o direito de casar com ela.[6]
15 Então Isbosete mandou tirá-la do seu marido Paltiel, filho de Laís. 16 Paltiel seguiu-a chorando pelo caminho, até chegarem à cidade de Baurim. Aí Abner lhe ordenou:
— Volte para casa.
E ele voltou.
17 Então Abner foi falar com os líderes de Israel. Ele disse:
— Há muito tempo que vocês queriam que Davi fosse rei de Israel. 18 Esta é a hora de agir. Lembrem que o SENHOR disse: "Eu usarei o meu servo Davi para salvar Israel, o meu povo, tanto dos filisteus como de todos os outros inimigos."
19 Abner falou também com o povo da tribo de Benjamim e depois foi a Hebrom para contar a Davi o que o povo de Benjamim e o povo de Israel tinham resolvido.
20 Abner, com vinte homens, foi a Hebrom para se encontrar com Davi, e este lhe ofereceu uma festa. 21 Abner disse a Davi:
— Eu irei agora e conquistarei todo o povo de Israel para o senhor. E eles o aceitarão como rei. Aí o senhor terá o que desejava e governará o país inteiro.
Então Davi deixou Abner ir embora em paz.

Abner é assassinado
22 Pouco tempo depois, Joabe e os outros oficiais de Davi voltaram de um ataque rápido, trazendo muitas coisas que haviam tomado dos inimigos. Mas Abner não estava mais em Hebrom com Davi porque este já o havia deixado ir embora em paz. 23 Quando Joabe chegou com os seus soldados, contaram-lhe que Abner havia ido falar com o rei Davi e que este o havia deixado ir embora em

paz. 24 Então Joabe foi falar com o rei. Ele disse:
— O que foi que o senhor fez? Abner veio aqui, e o senhor deixou que ele fosse embora sem mais nem menos? 25 Ele veio para enganá-lo, para ficar conhecendo todos os lugares aonde o senhor vai e tudo o que faz. E o senhor sabe disso!
26 Logo que saiu de perto de Davi, Joabe mandou mensageiros atrás de Abner. Eles o alcançaram no poço de Sira e o trouxeram de volta. Mas Davi não ficou sabendo disso. 27 Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o levou para o lado do portão, como se quisesse falar com ele em particular, e enfiou um punhal na barriga dele. Assim Abner, filho de Ner, foi assassinado por ter matado Asael, irmão de Joabe. 28 Quando soube disso, Davi disse:
— O SENHOR Deus sabe que eu e os meus seguidores não temos nenhuma culpa no assassinato de Abner. 29 Que o castigo por esse crime caia sobre Joabe e toda a sua família! Que nunca faltem na sua família homens que tenham gonorreia ou doença contagiosa de pele, ou que sejam capazes de fazer somente trabalho de mulher, ou que sejam mortos em batalha, ou que não tenham o que comer!
30 Assim Joabe e o seu irmão Abisai assassinaram Abner porque ele havia matado Asael, o irmão deles, na batalha de Gibeão.
31 Então Davi mandou que Joabe e os seus soldados chorassem por Abner e que, em sinal de tristeza, rasgassem as suas roupas e vestissem roupas de luto. E no sepultamento o próprio rei Davi ia caminhando atrás do caixão. 32 Abner foi sepultado em Hebrom, e o rei chorou alto perto do seu túmulo. E todo o povo fez o mesmo.
33 E Davi fez esta lamentação para Abner:

"Por que teria Abner de morrer como se fosse um louco?
34 As suas mãos não estavam amarradas,
nem estavam atados os seus pés;
ele morreu como alguém que é morto por criminosos!"

Então o povo chorou novamente por Abner.
35 O povo tentou convencer Davi a comer alguma coisa antes que o dia terminasse, mas ele fez este juramento:
— Que Deus me mate se eu comer alguma coisa antes que o dia acabe!

36 O povo ouviu isso e gostou. De fato, o povo gostava de tudo
o que o rei fazia. 37 Assim todos os seguidores do rei Davi e todo
o povo de Israel entenderam que ele não tinha tomado parte no
assassinato de Abner. 38 E ele disse aos seus oficiais:
— Fiquem sabendo que hoje morreu um grande líder de Israel.
39 Embora eu seja o rei escolhido por Deus, hoje me sinto fraco. Os
filhos de Zeruia são homens violentos demais para mim! Que o
SENHOR castigue esses criminosos como eles merecem!

2Samuel 4

Isbosete é assassinado

1 Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner havia sido
assassinado na cidade de Hebrom, perdeu a coragem, e todo o
povo de Israel ficou com medo. 2 Havia dois oficiais de Isbosete
que comandavam os ataques rápidos ao território inimigo. Eles se
chamavam Baaná e Recabe e eram filhos de Rimom, da cidade de
Beerote, da tribo de Benjamim. (A cidade de Beerote é
considerada como parte do território de Benjamim. 3 Os antigos
moradores de Beerote haviam fugido para a cidade de Gitaim e
eles vivem ali como estrangeiros até hoje.)
4 Quando Saul e Jônatas foram mortos em Jezreel, Mefibosete,
filho de Jônatas, tinha cinco anos de idade. Ao chegar a notícia da
morte de Saul e de Jônatas, a mulher que cuidava de Mefibosete o
pegou e fugiu. Mas estava com tanta pressa, que o deixou cair, e
ele ficou manco.[7]
5 Recabe e Baaná foram para a casa de Isbosete e chegaram lá
quando ele estava tirando a sua soneca depois do almoço. 6 A
mulher que estava na porta peneirando trigo havia ficado com
sono e estava dormindo. Por isso, Baaná e Recabe entraram em
silêncio, 7 foram ao quarto onde Isbosete dormia um sono pesado
e o mataram. Então cortaram a cabeça dele e a levaram consigo.
Eles caminharam a noite toda pelo vale do rio Jordão. 8 Quando
chegaram a Hebrom, mostraram a cabeça de Isbosete ao rei Davi e
disseram:
— Aqui está a cabeça de Isbosete, filho do seu inimigo Saul, que
queria matá-lo. Hoje o SENHOR Deus vingou o rei, meu senhor, de
Saul e dos seus descendentes.
9-11 Davi respondeu:
— Eu agarrei e mandei matar o mensageiro que foi ao meu
encontro na cidade de Ziclague; pois ele, pensando que estava me
dando uma boa notícia, me contou a respeito da morte de Saul.
Agora, juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que me salvou de todos os
perigos, que eu castigarei muito mais os homens traiçoeiros que
mataram um inocente que estava dormindo na sua própria casa!

Agora vou me vingar de vocês por terem matado Isbosete e vou varrer vocês da face da terra.[8]

12 Então Davi deu ordem, e os seus soldados mataram Recabe e Baaná. Depois cortaram as mãos e os pés deles e penduraram perto da represa de Hebrom. E pegaram a cabeça de Isbosete e sepultaram no túmulo de Abner, em Hebrom.

2Samuel 5

Davi é feito rei de Israel e de Judá

1Crônicas 11.1-9; 14.1-7

1 Então todas as tribos de Israel foram se encontrar com Davi
em Hebrom e disseram:
— Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei. 2 No
passado, quando Saul era o nosso rei, você comandou o povo de
Israel na batalha. E o SENHOR Deus lhe disse que você seria
comandante e governador do povo dele.
3 Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi
em Hebrom. Davi fez um acordo sagrado com eles, e eles o
ungiram rei de Israel. 4 Ele tinha trinta anos de idade quando se
tornou rei e reinou quarenta anos. 5 Governou Judá, em Hebrom,
sete anos e meio; e governou Israel e Judá, em Jerusalém, trinta e
três anos.[9]
6 O rei Davi e os seus soldados foram atacar Jerusalém. Os
jebuseus, que eram os moradores da cidade, pensaram que ele não
seria capaz de conquistá-la e por isso disseram:
— Você nunca entrará aqui. Para fazer você ficar do lado de
fora, bastam os cegos e os aleijados.[10]
7 Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, e ela passou a ser
chamada de "Cidade de Davi". A coisa aconteceu assim.
8 Naquele dia Davi disse aos seus soldados:
— Se alguém quiser matar os jebuseus, aqueles pobres cegos e
aleijados, que eu tanto odeio, então que suba pelo túnel da água e
os ataque.
É por isso que se diz: "Os cegos e os aleijados não podem entrar
na casa de Deus."
9 Davi ficou morando na fortaleza e a chamou de Cidade de
Davi. Em volta ele construiu defesas que iam desde o aterro que
ficava no lado leste da cidade até o palácio. 10 E Davi ia ficando
cada vez mais forte porque o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
estava com ele.
11 O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi.
Ele mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros, e

eles construíram um palácio para Davi. 12 E assim Davi entendeu
que o SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por
amor ao seu povo, estava fazendo o seu reino progredir.
13 Depois que saiu da cidade de Hebrom, Davi arranjou mais
concubinas e esposas em Jerusalém e com elas teve mais filhos e
filhas. 14 Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém foram:
Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16 Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

1Crônicas 14.8-17

17 Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido
como rei de Israel, o seu exército saiu para prendê-lo. Quando
soube disso, Davi desceu para a fortaleza[a]. 18 Os filisteus
chegaram ao vale dos Gigantes e o ocuparam. 19 Aí Davi
perguntou a Deus, o SENHOR:
— Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás a vitória?
— Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.
20 Então Davi foi até Baal-Perazim e ali venceu os filisteus. Ele
disse:
— Como uma enchente que derruba tudo, assim o SENHOR abriu
uma brecha no meio dos meus inimigos.
Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim[b]. 21 Ali os
filisteus abandonaram os seus ídolos, e Davi e os seus soldados os
levaram embora. 22 Então os filisteus voltaram para o vale dos
Gigantes e o ocuparam.
23 Mais uma vez Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu:
— Não os ataque daqui. Dê a volta, vá até as amoreiras e ataque
por trás. 24 Quando você ouvir o barulho de marcha por cima das
amoreiras, fique pronto para atacar porque isso quer dizer que eu
estou indo na sua frente para derrotar o exército dos filisteus.
25 Davi fez o que o SENHOR havia mandado e obrigou os
filisteus a recuarem desde Geba até Gezer.

2Samuel 6

A arca da aliança é levada para Jerusalém

1Crônicas 13.1-14; 15.25 – 16.3,37

1 Mais uma vez Davi reuniu os melhores soldados de Israel,
num total de trinta mil homens. 2 Levou-os à cidade de Baalá, em
Judá, para pegarem a arca da aliança, que tem o nome do SENHOR
Todo-Poderoso, que se assenta no seu trono, entre os
querubins.[11] 3 Colocaram a arca num carro de bois, novo, e a
tiraram da casa de Abinadabe, que ficava num monte. Uzá e Aiô,
filhos de Abinadabe, guiavam o carro[12] 4 que carregava a arca.
Aiô caminhava na frente. 5 Davi e todos os israelitas dançavam e
cantavam com todas as suas forças em louvor a Deus, o SENHOR.
Eles tocavam harpas, liras, tambores, castanholas e pratos.

6 Quando chegaram ao campo de descascar cereais que pertencia
a Nacom, os bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e segurou
a arca da aliança. 7 O SENHOR Deus ficou irado com Uzá, por sua
falta de respeito, e o matou. E Uzá morreu ali, ao lado da arca.
8 Davi ficou furioso porque o SENHOR, na sua ira, havia castigado
Uzá; assim até hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá[c].

9 Então Davi ficou com medo de Deus, o SENHOR, e disse:

— E agora como é que poderei levar comigo a arca da aliança?

10 Assim Davi resolveu não levar a arca para a sua cidade de
Jerusalém; em vez disso, ele mudou de direção e a levou para a
casa de Obede-Edom, que era da cidade de Gate. 11 A arca da
aliança ficou ali três meses, e o SENHOR abençoou Obede-Edom e a
sua família.[13]

12 O rei Davi soube que, por causa da arca, o SENHOR havia
abençoado a família de Obede-Edom e tudo o que ele tinha. Então
tirou a arca da casa de Obede-Edom e, com uma grande festa, a
levou para a Cidade de Davi. 13 Depois que os homens que
carregavam a arca deram seis passos, Davi ofereceu a Deus em
sacrifício um touro e um bezerro gordo. 14 Davi, vestindo um
manto sacerdotal de linho, dançou com todo o entusiasmo em
louvor a Deus, o SENHOR. 15 E assim ele e todos os israelitas
levaram a arca da aliança para Jerusalém, com gritos de alegria e

sons de trombetas.
16 Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul,
olhou pela janela, viu o rei Davi pulando e dançando em louvor ao
SENHOR. Então sentiu por ele um profundo desprezo.
17 Levaram a arca e a colocaram no seu lugar, na barraca que
Davi tinha preparado para ela. Então ele ofereceu a Deus, o
SENHOR, sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas
de paz. 18 Quando acabou de oferecer os sacrifícios e as ofertas,
Davi abençoou o povo em nome do SENHOR Todo-Poderoso.
19 Depois deu a cada homem e a cada mulher de Israel um pão, um
pedaço de carne assada e passas. Em seguida todos foram para
casa.
20 Davi voltou para casa a fim de estar com a sua família, e
Mical, filha de Saul, saiu para encontrá-lo. Ela disse:
— Que bela figura fez hoje o rei de Israel! Parecia um sem-
vergonha, mostrando o corpo para as empregadas dos seus
funcionários![14]
21 Davi respondeu:
— Eu estava dançando em louvor ao SENHOR, que preferiu me
escolher em vez de escolher o seu pai e os descendentes dele e me
fez o líder de Israel, o seu povo. Pois eu continuarei a dançar em
louvor ao SENHOR 22 e me humilharei ainda mais diante dele. Você
pode pensar que eu não sou nada, mas aquelas moças de quem
você falou vão me dar muito valor!
23 E Mical, filha de Saul, nunca teve filhos.

2Samuel 7

A mensagem de Natã para Davi

1Crônicas 17.1-15

1 O rei Davi conseguiu controlar completamente o seu reino, e o
SENHOR Deus o livrou de todos os seus inimigos. 2 Um dia Davi
disse ao profeta Natã:

— Veja só! Aqui estou eu, morando numa casa revestida de
madeira de cedro, enquanto a arca da aliança está guardada numa
barraca!

3 Natã respondeu:

— Faça tudo o que quiser porque o SENHOR Deus está com você.

4 Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:

5 — Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o
seguinte: "Não é você a pessoa que deve construir um templo para
eu morar nele. 6 Desde que tirei do Egito o povo de Israel e até
hoje, eu não tenho morado em nenhum templo. Tenho viajado
morando numa barraca. 7 Em todas as minhas viagens com o povo
de Israel, nunca perguntei aos líderes que escolhi por que razão
eles não construíram para mim um templo revestido de cedro."
8 Portanto, diga ao meu servo Davi que eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, digo o seguinte: "Eu tirei você do trabalho de cuidar de
ovelhas nos campos, para que governasse o meu povo de Israel.
9 Estive com você em todos os lugares por onde tem ido e,
conforme você foi avançando, eu o defendi de todos os seus
inimigos. Eu farei com que você seja famoso, tão famoso quanto os
maiores líderes do mundo. 10-11 Escolhi um lugar para o meu povo
de Israel e o fiz morar ali, onde eles viverão em paz. Desde que
entraram nesta terra, eles têm sido atacados por povos violentos,
mas isso não acontecerá mais. Eu prometo que livrarei você de
todos os seus inimigos e que lhe darei descendentes. 12 E, quando
você morrer e for sepultado ao lado dos seus antepassados, eu
colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei forte o reino
dele.[15] 13 Será ele quem construirá um templo para mim, e eu
farei com que os seus descendentes governem para sempre. 14 Eu
serei o pai dele, e ele será meu filho. Quando ele errar, eu o

castigarei como um pai castiga seu filho.[16] 15 Porém não retirarei
dele o meu amor, como fiz com Saul, para que você pudesse ser
rei. 16 Você sempre terá descendentes, e eu farei com que o seu
reino dure para sempre. E a sua descendência real nunca
terminará."[17]

Reflexão de Lutero
2Sm 7.5

17 E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia
revelado.

A oração de agradecimento de Davi
1Crônicas 17.16-27

18 O rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim:
— Ó SENHOR, meu Deus, eu não mereço tudo o que fizeste por
mim no passado, e a minha família também não merece. 19 E, como
se as bênçãos do passado ainda fossem poucas, agora estás
fazendo promessas a respeito dos meus descendentes no futuro. E
deixaste um homem ver isso, ó SENHOR, meu Deus! 20 O que mais
posso te dizer? Tu me conheces, pois sou teu servo. 21 Era o teu
desejo e propósito fazer isso; e tu me deixaste saber de todas essas
grandes coisas. 22 Como és grande, ó SENHOR, nosso Deus! Não há
ninguém igual a ti; como temos ouvido dizer, somente tu és Deus;
não existe outro. 23 Não há nenhuma outra nação na terra como o
teu povo de Israel, que libertaste para ser o teu próprio povo. Tu
te tornaste famoso e fizeste grandes e maravilhosas coisas por eles.
Tu libertaste o teu povo do Egito e expulsaste as outras nações e os
seus deuses conforme o teu povo ia avançando.[18] 24 Ó SENHOR,
tu fizeste com que o teu povo de Israel fosse teu para sempre e te
tornaste o seu Deus.
25 — E agora, ó SENHOR, nosso Deus, confirma a promessa que
fizeste a meu respeito e a respeito da minha família e cumpre o que
disseste que ia acontecer. 26 A tua fama será grande, e para sempre

as pessoas dirão: "O SENHOR Todo-Poderoso é o Deus de Israel."
E tu farás com que sempre haja reis entre os meus descendentes.
27 SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel! Eu tenho coragem para
te fazer esta oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás
com que os meus descendentes sejam reis.
28 — E mais. Tu, ó SENHOR, me fizeste esta maravilhosa
promessa, e as tuas promessas sempre se cumprem porque tu és
Deus. 29 Eu te peço agora que abençoes os meus descendentes para
que eles continuem a ter sempre a tua proteção. Tu, ó SENHOR,
meu Deus, prometeste isso. Que a tua bênção esteja com os meus
descendentes para sempre!

2Samuel 8

Diversas vitórias de Davi

1Crônicas 18.1-17

1 Algum tempo depois, Davi atacou os filisteus, derrotou-os e
acabou com o poder deles naquela região.
2 Ele também derrotou os moabitas. Fez com que se deitassem
no chão, mediu-os com uma corda e matou dois terços deles.
Assim os moabitas se tornaram escravos de Davi e lhe pagavam
impostos.
3 Então Davi atacou o rei de Zoba, Hadadezer, filho de Reobe,
quando este foi tomar de novo as terras que ficam perto do rio
Eufrates. 4 Davi prendeu mil e setecentos cavaleiros de Hadadezer
e vinte mil dos seus soldados da infantaria; também aleijou os
cavalos que puxavam os carros, deixando cavalos somente para
cem carros. 5 Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e
Davi matou vinte e dois mil deles. 6 Em seguida colocou
acampamentos militares na terra deles. Davi os dominou, e eles lhe
pagavam impostos. O SENHOR Deus fez com que Davi fosse
vitorioso em todos os lugares aonde ia. 7 Davi tomou dos oficiais
de Hadadezer os escudos de ouro que eles usavam e os levou para
Jerusalém. 8 Também levou uma grande quantidade de bronze das
cidades de Betá e Berotai, que eram governadas por Hadadezer.
9 O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha
derrotado todo o exército de Hadadezer. 10 Então enviou o seu
filho Jorão para cumprimentar Davi e para lhe dar parabéns por ter
vencido Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas vezes
contra Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos feitos de prata,
de ouro e de bronze. 11 E o rei Davi os separou para serem usados
na adoração ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que
havia tomado dos povos que havia conquistado, 12 isto é, os
edomitas, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas. E
fez a mesma coisa com parte do que havia tirado de Hadadezer.
13 Davi se tornou ainda mais famoso quando voltou depois de
ter matado dezoito mil edomitas no vale do Sal.[19] 14 Ele colocou
acampamentos militares em todo o país de Edom e dominou o

povo dali. O SENHOR Deus fez com que Davi fosse vitorioso em todos os lugares aonde ia.

15 Davi governou todo o povo de Israel e fez com que eles
fossem sempre tratados com igualdade e justiça. 16 Joabe, cuja mãe
era Zeruia, comandava o seu exército. Josafá, filho de Ailude, era o
conselheiro do rei. 17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho
de Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era o escrivão. 18 Benaías,
filho de Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas[d]. E os
filhos de Davi eram sacerdotes.

2Samuel 9

Davi e Mefibosete

1 Certo dia Davi perguntou:
— Será que alguma pessoa da família de Saul ainda está viva? Se está, eu quero fazer alguma coisa boa para essa pessoa, por causa de Jônatas.[20]
2 Havia um empregado chamado Ziba, da família de Saul. Alguém lhe disse que fosse falar com o rei Davi.
— Você é Ziba? — perguntou o rei.
— Sim, sou eu mesmo, às suas ordens! — respondeu ele.
3 E o rei lhe perguntou:
— Ainda existe alguém da família de Saul para quem eu possa fazer alguma coisa boa, como prometi a Deus?
Ziba respondeu:
— Sim. Existe um filho de Jônatas. Ele é aleijado dos dois pés.[21]
4 — Onde está ele? — perguntou o rei.
— Na casa de Maquir, filho de Amiel, na cidade de Lo-Debar! — respondeu Ziba.
5 Então o rei Davi mandou buscá-lo.
6 Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, chegou, ele ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante de Davi em sinal de respeito. Davi disse:
— Mefibosete!
— Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.
7 — Não fique com medo! — disse Davi. — Eu serei bondoso com você por causa de Jônatas, o seu pai. Eu lhe darei de volta todas as terras que pertenciam ao seu avô Saul, e você será sempre bem-vindo à minha mesa.
8 Mefibosete se curvou novamente e respondeu:
— Eu não valho mais do que um cachorro morto! Por que o senhor é tão bondoso comigo?
9 Então o rei chamou Ziba, o empregado de Saul, e disse:
— Eu estou devolvendo a Mefibosete, o neto do seu patrão, tudo o que pertencia a Saul e à sua família. 10 Você, os seus filhos e

os seus empregados cultivarão a terra para a família do seu patrão Saul e farão a colheita para que eles tenham comida. Mas Mefibosete comerá sempre à minha mesa.

Ziba tinha quinze filhos e vinte empregados.

11 Ele respondeu:

— Farei tudo o que o senhor mandar.

Daí em diante Mefibosete passou a comer junto com o rei, como se fosse filho dele.

12 Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Todos os que eram da família de Ziba se tornaram empregados de Mefibosete. 13 Assim Mefibosete, que era aleijado dos dois pés, ficou morando em Jerusalém e todos os dias comia junto com o rei.

2Samuel 10

Davi vence os amonitas e os sírios

1Crônicas 19.1-19

1 Algum tempo depois morreu o rei Naás, do país de Amom, e o
seu filho Hanum se tornou rei. 2 E Davi disse:
— Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai,
foi bondoso comigo.
Então enviou mensageiros a Hanum para mostrar a sua
amizade. Porém, quando os mensageiros chegaram à cidade de
Rabá, 3 as autoridades amonitas disseram ao seu rei:
— O senhor pensa que é em honra do seu pai que Davi enviou
estes homens para mostrar amizade? É claro que não! Ele os
mandou aqui como espiões a fim de conhecerem a cidade, para
poderem destruí-la.
4 Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou um lado
da barba deles, cortou as suas roupas até a altura das nádegas e os
mandou embora. 5 Quando Davi soube disso, enviou outros
mensageiros para se encontrarem com eles porque eles estavam
muito envergonhados. Davi mandou lhes dizer que ficassem na
cidade de Jericó e que só voltassem quando as suas barbas
tivessem crescido de novo.
6 Os amonitas compreenderam que tinham feito de Davi um
inimigo deles. Por isso, contrataram vinte mil soldados sírios das
cidades de Bete-Reobe e Zoba. Também contrataram o rei da
cidade de Maacá, com mil homens, e doze mil homens da cidade
de Tobe. 7 Davi soube disso e enviou contra eles Joabe com todos
os melhores soldados do exército israelita. 8 Os amonitas saíram e
tomaram posição na entrada da cidade de Rabá enquanto os outros
— os sírios de Zoba e de Reobe e os homens de Tobe e Maacá —
tomaram posição em campo aberto.
9 Joabe viu que as tropas inimigas os atacariam pela frente e por
trás. Então escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou
de frente para os sírios. 10 Deixou o resto das suas tropas sob o
comando do seu irmão Abisai, que as colocou de frente para os
amonitas. 11 E Joabe disse a Abisai:

— Se você perceber que os sírios estão me vencendo, venha me ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.
12 Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas
cidades do nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o
SENHOR!

Reflexão de Lutero
2Sm 10.11

13 Então Joabe e os seus soldados avançaram para
atacar, e os sírios fugiram. 14 Os amonitas viram os sírios
fugindo. Então também fugiram de Abisai e voltaram para
dentro da cidade. E Joabe parou de lutar contra os amonitas e
voltou para Jerusalém.
15 Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos
israelitas, reuniram de novo todas as suas tropas. 16 O rei
Hadadezer mandou chamar os sírios que estavam no lado leste do
rio Eufrates. Então eles foram até a cidade de Helã. Na frente
deles ia Sobaque, o comandante do exército de Hadadezer.
17 Quando Davi soube disso, reuniu as tropas israelitas, atravessou
o rio Jordão e marchou para Helã. Lá os sírios tomaram posição de
frente para os israelitas. A luta começou, 18 e os israelitas fizeram
os sírios fugir. Davi e os seus soldados mataram setecentos
soldados que guiavam carros de guerra e quarenta mil cavaleiros
sírios. Feriram também Sobaque, o comandante inimigo, que
morreu ali no campo de batalha. 19 Quando os reis que eram
chefiados por Hadadezer viram que tinham sido vencidos pelos
israelitas, fizeram paz com eles, ficando debaixo do seu poder. E
os sírios ficaram com medo de ajudar de novo os amonitas.

2Samuel 11

Davi e Bate-Seba

1 Na primavera seguinte, época do ano em que os reis costumam
sair para a guerra, Davi mandou que Joabe, os seus oficiais e o
exército israelita fossem atacar os inimigos. Eles venceram os
amonitas e cercaram a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em
Jerusalém.[22]
2 Uma tarde Davi se levantou, depois de ter dormido um pouco,
e foi passear no terraço do palácio. Dali viu uma mulher muito
bonita tomando banho. 3 Aí ele mandou que descobrissem quem
era aquela mulher e soube que era Bate-Seba, filha de Eliã e esposa
de Urias, o heteu. 4 Então Davi mandou que alguns mensageiros
fossem buscá-la. Eles a trouxeram, e Davi teve relações com ela.
Bate-Seba tinha justamente terminado o seu ritual mensal de
purificação. Ela voltou para casa 5 e depois descobriu que estava
grávida e mandou um recado a Davi contando isso.
6 Davi mandou então esta mensagem a Joabe:
— Mande que Urias, o heteu, venha falar comigo.
E Joabe obedeceu. 7 Quando Urias chegou, Davi perguntou a ele
se Joabe e as tropas estavam bem e como estava indo a guerra.
8 Depois disse a Urias:
— Vá para casa e descanse um pouco.
Urias saiu, e Davi mandou levar um presente à casa dele. 9 Mas
Urias não foi para casa; em vez disso, dormiu no portão do palácio
junto com os guardas do rei. 10 Quando Davi soube que Urias não
tinha ido para casa, perguntou-lhe:
— Você acaba de voltar depois de ter ficado fora muito tempo.
Por que não foi para casa?
11 Urias respondeu:
— Os homens de Israel e de Judá estão longe, na frente de
batalha, e a arca da aliança está com eles. O meu comandante Joabe
e os seus oficiais estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir
para casa, comer e beber e dormir com a minha mulher? Juro por
tudo o que é sagrado, que nunca poderia fazer isso!
12 Então Davi disse:

— Fique aqui o resto do dia. Amanhã eu o mandarei de volta.
E Urias ficou em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte.
13 Davi convidou-o para jantar e fez com que ele ficasse bêbado.
Mesmo assim, Urias não foi para casa naquela noite. Em vez disso,
dormiu no seu cobertor, no quarto da guarda do palácio.
14 Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a
mandou por Urias. 15 Davi escreveu o seguinte: "Ponha Urias na
linha de frente, onde a luta é mais pesada. Depois se retire e deixe
que ele seja morto."
16 Por isso, enquanto estava cercando a cidade, Joabe mandou
Urias para um lugar onde sabia que o inimigo estava mais forte.
17 As tropas inimigas saíram da cidade, lutaram contra as forças de
Joabe e mataram alguns oficiais de Davi. E Urias também foi
morto.
18 Então Joabe mandou a Davi notícias da batalha. 19 Ele disse
ao mensageiro o seguinte:
— Se, depois que você contar ao rei tudo sobre a batalha, 20 ele
ficar zangado e perguntar: "Por que vocês chegaram tão perto da
cidade para lutar com eles? Não viram que eles poderiam atirar
flechas do alto da muralha? 21 Vocês não lembram como
Abimeleque, filho de Jerubesete, foi morto? Foi na cidade de
Tebes, onde uma mulher atirou de cima da muralha uma pedra de
moinho e o matou. Então por que vocês chegaram tão perto da
muralha?" Se o rei perguntar isso, responda: "Urias, seu oficial,
também foi morto."[23]
22 Então o mensageiro foi e disse a Davi o que Joabe tinha
mandado. 23 O mensageiro disse assim:
— Os inimigos eram mais fortes do que nós e saíram para fora
da cidade para lutar em campo aberto. Mas nós os forçamos a
voltar para o portão da cidade. 24 Então eles atiraram flechas do
alto da muralha contra nós, e alguns dos seus oficiais foram
mortos. E o seu oficial Urias também morreu.
25 Davi respondeu ao mensageiro:
— Anime Joabe e diga-lhe que não fique preocupado, pois numa
batalha nunca se sabe quem vai morrer. Diga-lhe que ataque com
mais força, até conquistar a cidade.

26 Bate-Seba soube que o marido tinha morrido e chorou por
ele. 27 Depois que passou o tempo de luto, Davi mandou trazê-la
para o palácio. Ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho. Mas o
SENHOR não gostou do que Davi tinha feito.

2Samuel 12

O profeta Natã repreende Davi

1 O SENHOR Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com
Davi. Natã foi e disse:
— Havia dois homens que viviam na mesma cidade: um era rico,
e o outro era pobre.[24] 2 O rico possuía muito gado e ovelhas,
3 enquanto que o pobre tinha somente uma ovelha, que ele havia
comprado. Ele cuidou dela, e ela cresceu na sua casa, junto com os
filhos dele. Ele a alimentava com a sua própria comida, deixava
que ela bebesse no seu próprio copo, e ela dormia no seu colo. A
ovelha era como uma filha para ele. 4 Certo dia um visitante
chegou à casa do homem rico. Este não quis matar um dos seus
próprios animais para preparar uma refeição para o visitante; em
vez disso, pegou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou
com ela uma refeição para o seu hóspede.
5 Então Davi ficou furioso com aquele homem e disse:
— Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que o homem que fez isso
deve ser morto! 6 Ele deverá pagar quatro vezes o que tirou, por
ter feito uma coisa tão cruel!
7 Então Natã disse a Davi:
— Esse homem é você. E é isto o que diz o SENHOR, o Deus de
Israel: "Eu tornei você rei de Israel e o salvei de Saul. 8 Eu lhe dei
o reino e as mulheres dele; tornei você rei de Israel e de Judá. E, se
isso não bastasse, eu lhe teria dado duas vezes mais. 9 Por que é
que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão
horrível? Você fez com que Urias, o heteu, fosse morto na batalha;
deixou que os amonitas o matassem e então ficou com a esposa
dele! 10 Portanto, porque você me desobedeceu e tomou a mulher
de Urias, sempre alguns dos seus descendentes morrerão de morte
violenta. 11 E também afirmo que farei uma pessoa da sua própria
família causar a sua desgraça. Você verá isso quando eu tirar as
suas esposas e as der a outro homem; e ele terá relações com elas
em plena luz do dia. 12 Você pecou escondido, em segredo, mas eu
farei com que isso aconteça em plena luz do dia, para todo o povo
de Israel ver."[25]

13 Então Davi disse:
— Eu pequei contra Deus, o SENHOR.
Natã respondeu:
— O SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá. 14 Mas, porque, fazendo isso, você mostrou tanto desprezo pelo SENHOR, o seu filho morrerá.

Reflexão de Lutero
2Sm 12.13

15 Aí Natã foi para casa.

A morte do filho de Davi e Bate-Seba

Então o SENHOR fez com que o filho de Davi e da mulher de Urias ficasse muito doente. 16 Davi orou a Deus para que a criança sarasse e não quis comer nada. Entrou no seu quarto e passou a noite inteira deitado no chão. 17 Então os funcionários do palácio tentaram fazer Davi se levantar, mas ele não quis e não comeu nada com eles. 18 Uma semana depois, a criança morreu, e os funcionários ficaram com medo de dar a notícia a Davi. Eles disseram:
— Enquanto a criança estava viva, Davi não respondia quando falávamos com ele. Como vamos dizer a ele que a criança morreu? Ele poderá fazer alguma loucura!
19 Quando Davi viu os oficiais cochichando uns com os outros, compreendeu que a criança havia morrido. Então perguntou:
— A criança morreu?
— Morreu! — responderam eles.
20 Então Davi se levantou do chão, tomou um banho, penteou os cabelos e trocou de roupa. Depois foi à casa de Deus, o SENHOR, e o adorou. Quando voltou ao palácio, pediu comida e comeu logo o que lhe foi servido.
21 Aí os seus oficiais disseram:
— Nós não entendemos isto. Enquanto o menino estava vivo, o

senhor chorou por ele e não comeu; mas, logo que ele morreu, o senhor se levantou e comeu!

22 — Sim! — respondeu Davi. — Enquanto o menino estava vivo, eu jejuei e chorei porque o SENHOR poderia ter pena de mim e não deixar que ele morresse. 23 Mas agora que está morto, por que jejuar? Será que eu poderia fazê-lo viver novamente? Um dia eu irei para o lugar onde ele está, porém ele nunca voltará para mim.

O nascimento de Salomão

24 Então Davi consolou a sua esposa Bate-Seba. Teve relações com ela, e ela deu à luz um filho, a quem Davi deu o nome de Salomão. Deus amou o menino 25 e mandou que o profeta Natã lhe desse o nome de Jedidias[e] porque o SENHOR Deus o amava.

Davi conquista a cidade de Rabá

1Crônicas 20.1-3

26 Enquanto isso, Joabe continuou a atacar Rabá, a capital do país de Amom. Quando estava para conquistar a cidade, 27 enviou mensageiros com o seguinte recado para Davi:

— Eu ataquei Rabá e conquistei os seus reservatórios de água. 28 Reúna agora o resto dos seus soldados, e o senhor ataque a cidade, e tome-a. Eu não quero ficar com a glória dessa vitória.

29 Então Davi reuniu os seus soldados, foi até Rabá, atacou a cidade e a conquistou.

30 Moloque, o ídolo que os amonitas adoravam, tinha uma coroa que pesava mais ou menos trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro, e nela havia uma pedra preciosa, que Davi tirou e colocou na sua própria coroa. Levou também de Rabá muitas coisas de valor. 31 Davi fez o povo da cidade trabalhar com serras, enxadas e machados e fabricar tijolos. E fez o mesmo em todas as outras cidades de Amom. Então Davi e os seus soldados voltaram para Jerusalém.

2Samuel 13

Amnom e Tamar

1 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, que se
chamava Tamar. Outro filho de Davi, chamado Amnom,
apaixonou-se por ela. 2 Ele estava tão apaixonado, que até ficou
doente. Amnom pensava que era impossível possuir a sua meia-
irmã; ela era virgem e por isso não tinha o direito de se encontrar
com nenhum homem. 3 Mas Amnom tinha um amigo muito
esperto, chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi.
4 Jonadabe disse a Amnom:

— Você é filho do rei e, no entanto, cada dia está mais triste.
Diga-me por quê.

— É que estou apaixonado por Tamar, a irmã de Absalão, o meu
irmão por parte de pai! — respondeu Amnom.

5 Então Jonadabe disse:

— Finja que está doente e vá se deitar. Quando o seu pai vier,
diga a ele: "Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha me
dar de comer. Que ela prepare a comida aqui onde eu possa vê-la e
que ela mesma me sirva a comida."

6 E Amnom se deitou e fingiu que estava doente.

O rei Davi foi visitá-lo, e Amnom disse:

— Por favor, deixe que Tamar venha e prepare alguns bolos
aqui onde eu possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim.

7 Então Davi mandou dizer a Tamar, no palácio:

— Vá à casa de Amnom e prepare alguma comida para ele.

8 Ela foi e o encontrou de cama. Aí pegou um pouco de massa,
preparou-a e fez alguns bolos ali onde ele podia vê-la. Então assou
os bolos 9 e os tirou da forma para Amnom comer. Mas ele não
quis e disse:

— Mande todo mundo sair.

Todos saíram. 10 E Amnom disse a Tamar:

— Traga os bolos aqui para a minha cama e sirva-os para mim.

Então ela levou os bolos para ele. 11 Quando os ofereceu a
Amnom, ele a agarrou e disse:

— Deite-se comigo, minha irmã!

12 Porém ela respondeu:
— Não, meu irmão! Não me obrigue a fazer isso! Não se faz
uma coisa dessas em Israel. Não faça essa loucura! 13 Como eu
poderia aparecer depois disso diante dos outros? E você ficaria
completamente desmoralizado em Israel. Por favor, fale com o rei,
e eu estou certa de que ele me dará a você.
14 Mas Amnom não quis ouvir o que Tamar dizia. E, como era
mais forte, ele a forçou e teve relações com ela.
15 Depois teve nojo dela e a odiou ainda mais do que a tinha
amado antes. Então disse:
— Saia daqui!
16 Tamar respondeu:
— Não, meu irmão! Você me mandar embora assim é um crime
ainda maior do que o que você acaba de cometer!
Mas Amnom não quis escutar o que ela dizia. 17 Chamou o seu
empregado particular e disse:
— Tire essa mulher da minha frente! Ponha-a para fora e feche a
porta!
18 Então o empregado pôs Tamar para fora e fechou a porta.
Ela estava usando um vestido longo, de mangas compridas — a
roupa que as princesas solteiras usavam naquele tempo. 19 Aí ela
pôs cinza na cabeça, rasgou o vestido e saiu gritando, cobrindo o
rosto com as mãos. 20 O seu irmão Absalão perguntou:
— Amnom fez mal a você? Não conte isso a ninguém, minha
irmã. Afinal de contas, ele é seu meio-irmão. Não leve isso muito a
sério.
Assim Tamar ficou vivendo triste e sozinha na casa de Absalão.
21 Quando o rei Davi soube do que tinha acontecido, ficou
furioso. 22 Absalão não disse nem uma palavra a Amnom, mas
ficou com ódio dele porque havia forçado a sua irmã Tamar.
23 Dois anos depois, Absalão estava cortando a lã das suas
ovelhas em Baal-Hazor, perto da cidade de Efraim, e convidou
todos os filhos do rei para irem até lá. 24 Ele foi falar com o rei
Davi e disse:
— Meu rei, eu estou cortando a lã das minhas ovelhas. Gostaria
que o senhor e os seus funcionários também fossem até lá.

25 Davi respondeu:
— Não, meu filho. Se todos nós fôssemos, daríamos muito trabalho a você.
Absalão insistiu, mas o rei não quis ir e lhe disse que podia ir embora.
26 Mas Absalão disse:
— Está bem. Então deixe que pelo menos o meu irmão Amnom vá.
— Por que motivo ele iria com você? — perguntou o rei.
27 Mas Absalão continuou a insistir, até que por fim Davi deixou que Amnom e todos os seus outros filhos fossem.
Absalão preparou um banquete de rei 28 e deu as seguintes instruções aos seus empregados:
— Prestem atenção em Amnom. Quando ele estiver bêbado, eu darei uma ordem, e vocês o matarão. Não tenham medo, pois a responsabilidade será minha. Sejam corajosos e decididos!
29 Os empregados mataram Amnom, como Absalão havia mandado. Então todos os outros filhos de Davi montaram suas mulas e fugiram.
30 Enquanto eles estavam voltando para casa, Davi recebeu esta notícia: "Absalão matou todos os seus filhos; não escapou nenhum!"
31 Então o rei se levantou, rasgou as suas roupas em sinal de tristeza e se jogou no chão. E todos os servidores dele que estavam ali também rasgaram as suas roupas. 32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, disse:
— Senhor, eles não mataram todos os seus filhos. Somente Amnom morreu. Pelo jeito de Absalão, a gente podia ver que ele havia resolvido fazer isso desde o dia em que Amnom forçou a sua irmã Tamar. 33 Por isso, eu não acredito na notícia de que todos os seus filhos morreram; somente Amnom foi morto.
34 Enquanto isso, Absalão fugiu.
Naquele momento o soldado que estava de guarda viu muita gente descendo o monte, na estrada de Horonaim. Ele foi até o lugar onde o rei estava e disse:
— Alguns homens estão descendo o monte, na estrada de

Horonaim.
35 Então Jonadabe disse a Davi:
— São os seus filhos que estão voltando, justamente como eu disse.
36 Logo que ele acabou de dizer isso, os filhos de Davi entraram. Eles começaram a chorar alto, e Davi e os seus oficiais também choraram muito.
37 Absalão fugiu e foi ficar com o rei da cidade de Gesur, chamado Talmai, filho de Amiúde. E por muito tempo Davi chorou a morte do seu filho Amnom.[26]
38 Absalão ficou três anos em Gesur. 39 Então o rei Davi começou a sentir muita saudade dele, pois agora já estava conformado com a morte de Amnom.

2Samuel 14

A volta de Absalão

1 Joabe, cuja mãe era Zeruia, soube que o rei Davi estava
sentindo muita saudade de Absalão. 2 Então mandou buscar uma
mulher esperta que morava na cidade de Tecoa e disse:
— Finja que está de luto. Vista as suas roupas de luto e não
penteie os cabelos. Faça de conta que você já está de luto há
bastante tempo. 3 Então vá falar com o rei e diga a ele o que eu
vou dizer a você.
Aí Joabe disse o que ela devia falar.
4 A mulher foi até o lugar onde o rei estava, ajoelhou-se e
encostou o rosto no chão em sinal de respeito e disse:
— Por favor, me ajude, ó rei!
5 — O que é que você quer? — perguntou ele.
Ela respondeu:
— O meu marido morreu; eu sou uma pobre viúva. 6 Senhor, eu
tinha dois filhos. Um dia eles brigaram no campo. Não havia
ninguém para apartar a briga, e um deles matou o outro. 7 E agora
todos os meus parentes ficaram contra mim. Estão exigindo que eu
entregue a eles o meu filho porque querem matá-lo, pois ele matou
o seu irmão. Se fizerem isso, eu ficarei sem nenhum filho. Eles vão
destruir a minha última esperança e vão deixar o meu marido sem
nenhum filho para manter vivo o seu nome.
8 Davi respondeu:
— Volte para casa, que eu cuidarei deste assunto.
9 — Senhor, — disse ela — eu e a minha família aceitaremos a
culpa por qualquer coisa que o senhor fizer. O senhor e a sua
família ficarão inocentes.
10 Então o rei disse:
— Se alguém ameaçar você, traga-o aqui, e ele nunca mais a
incomodará.
11 — Senhor, — disse ela — por favor, ore ao SENHOR, seu
Deus, para que os meus parentes que planejam vingar a morte do
meu filho não cometam um crime maior ainda, matando o meu
outro filho.

Davi disse:

— Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que ninguém tocará no seu filho.

12 — Senhor, — disse a mulher — deixe-me dizer somente mais uma coisa.

— Está bem! — respondeu ele.

13 — Por que o senhor fez uma coisa tão errada com o povo de Deus? — perguntou ela. — Ó rei, o senhor não deixou que o seu filho voltasse do estrangeiro; assim, com o que acabou de dizer, condenou a si mesmo. 14 Todos nós morreremos; somos como a água derramada no chão, que não pode ser juntada de novo. Mesmo Deus não traz os mortos de volta à vida, mas o rei pode dar um jeito de trazer um homem de volta do estrangeiro. 15 Ó rei, eu vim falar com o senhor agora porque o povo me ameaçou. Aí eu pensei: "Vou falar com o rei, pois tenho a esperança de que ele atenda o meu pedido." 16 Pensei que o senhor me atenderia e me salvaria daquele que está tentando matar o meu filho e a mim e que quer nos tirar da terra que Deus deu ao seu povo. 17 Eu, a sua criada, também pensei que a sua promessa me salvaria, pois o rei é como o anjo de Deus e sabe tudo. Que o SENHOR, nosso Deus, esteja com o senhor![27]

18 — Eu vou lhe fazer uma pergunta — respondeu o rei, — e você vai me dizer toda a verdade.

— Pergunte o que quiser, senhor! — respondeu ela.

19 — Foi Joabe que pôs você nisto, não foi? — perguntou o rei.

Ela respondeu:

— Digo, por tudo o que é sagrado, que não há jeito de escapar da sua pergunta. Sim, foi o seu oficial Joabe quem me disse o que fazer e o que falar. 20 Ele fez isso para resolver este caso. O senhor é sábio como o anjo de Deus e sabe tudo o que acontece.

21 Mais tarde o rei disse a Joabe:

— Eu resolvi fazer o que você quer. Vá e traga de volta o jovem Absalão.

22 Então Joabe se jogou no chão em frente de Davi em sinal de respeito e disse:

— Deus o abençoe, ó rei! Agora eu sei que o senhor está

satisfeito comigo, pois atendeu o pedido que eu, o seu criado, fiz.
23 Então Joabe levantou-se, foi à cidade de Gesur e trouxe
Absalão de volta para Jerusalém. 24 No entanto, o rei deu ordem
para Absalão não morar no palácio.
— Eu não quero vê-lo! — disse ele.
Aí Absalão foi morar na sua própria casa e não apareceu mais
diante do rei.

Absalão faz as pazes com Davi

25 Em Israel não havia ninguém tão famoso por sua beleza como
Absalão. Ele era perfeito da cabeça aos pés. 26 Tinha muito cabelo,
que ele cortava uma vez por ano, quando ficava muito comprido e
pesado. A sua cabeleira pesava mais de dois quilos, de acordo com
a medida real de pesos. 27 Ele tinha três filhos e uma filha chamada
Tamar, que era muito bonita.
28 Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ver o rei.
29 Então mandou buscar Joabe para lhe pedir que fosse falar com o
rei em favor dele. Mas Joabe não quis ir. Aí ele mandou buscá-lo
de novo, mas Joabe recusou novamente. 30 Então Absalão disse
aos empregados:
— Olhem! O campo de Joabe é pegado ao meu, e nele há uma
plantação de cevada. Vão lá e ponham fogo no campo dele.
Então eles foram e puseram fogo no campo de Joabe.
31 Aí Joabe foi à casa de Absalão e perguntou:
— Por que os seus empregados puseram fogo no meu campo?
32 Absalão respondeu:
— Eu mandei chamar você. Quero que você vá dizer ao rei Davi
o seguinte: "Afinal de contas, por que foi que eu voltei de Gesur?
Seria melhor ter ficado lá."
E Absalão continuou:
— Eu quero falar com o rei. Se sou culpado, que ele mande me
matar.
33 Então Joabe foi conversar com o rei. Aí o rei mandou buscar
Absalão, e este veio, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante
dele. E o rei o beijou.

2Samuel 15

A revolta de Absalão

1 Depois disso Absalão mandou preparar para si um carro com
cavalos e cinquenta homens para correrem na sua frente. 2 Ele se
levantava cedo e ficava no portão da cidade, onde a estrada
terminava. Quando uma pessoa chegava ali com algum caso para o
rei Davi resolver, Absalão a chamava e perguntava de onde era. E,
quando a pessoa respondia: "Senhor, eu sou de tal tribo de Israel",
3 Absalão dizia: "Olhe! A lei está do seu lado, mas não há um
representante do rei para ouvir o seu caso." 4 Absalão também
dizia: "Ah! Se eu fosse o juiz aqui! Então qualquer pessoa que
tivesse uma questão ou um pedido poderia me procurar, e eu faria
justiça."
5 E, quando alguém chegava perto de Absalão para se curvar
diante dele, ele o segurava, abraçava e beijava. 6 Absalão fazia isso
com todos os israelitas que iam pedir ao rei Davi que fizesse
justiça, e assim ele conquistava o coração do povo de Israel.
7 Quatro anos depois, Absalão disse ao rei Davi:
— Deixe-me ir à cidade de Hebrom para pagar uma promessa
que fiz a Deus, o SENHOR. 8 Enquanto estava morando em Gesur,
na Síria, eu prometi que, se o SENHOR me trouxesse de volta a
Jerusalém, eu o adoraria em Hebrom.
9 — Vá em paz! — disse o rei.
Aí Absalão foi a Hebrom. 10 Mas enviou mensageiros a todas as
tribos de Israel, para dizerem o seguinte:
— Quando vocês ouvirem o toque de cornetas, digam: "Absalão
se tornou rei em Hebrom!"
11 Duzentos homens saíram de Jerusalém com Absalão, como
convidados; eles não sabiam nada daquele plano e foram com toda
a boa-fé.
12 Enquanto estava oferecendo sacrifícios, Absalão também
mandou chamar Aitofel, da cidade de Gilo. Aitofel era um dos
conselheiros de Davi. Assim a revolta contra o rei ficou mais forte,
e os seguidores de Absalão aumentaram.

Davi foge de Jerusalém

13 Então veio um mensageiro e contou a Davi que os israelitas
haviam passado para o lado de Absalão.
14 Aí Davi disse a todos os seus oficiais que estavam com ele em
Jerusalém:
— Se queremos escapar de Absalão, temos de fugir logo. Vamos
depressa; se não, ele vai nos alcançar aqui, vai nos vencer e matar
todos os que estiverem na cidade!
15 — Sim. Nós, os seus servidores, estamos prontos para fazer
tudo o que o senhor disser! — responderam eles.
16 Aí o rei saiu acompanhado por toda a sua família e pelos seus
funcionários. Deixou somente dez concubinas para cuidarem do
palácio.
17 Quando o rei e todo o seu povo estavam saindo da cidade,
pararam na última casa. 18 Todos os funcionários ficaram de pé
diante do rei enquanto os queretitas e os peletitas[f] desfilaram em
frente dele. Os seiscentos soldados que o haviam seguido desde a
cidade de Gate também passaram diante dele. 19 Então Davi disse
a Itai, o líder deles:
— Por que é que você está indo com a gente? Volte e fique com
o novo rei. Você é um estrangeiro, um refugiado que está longe da
sua pátria. 20 Você só viveu aqui pouco tempo. Então por que eu
faria você seguir comigo? Eu não sei para onde vou. Volte e leve os
seus companheiros. E que o amor e a fidelidade do SENHOR
estejam com você!
21 Porém Itai respondeu:
— Ó rei, eu juro, em nome do SENHOR, o Deus vivo, que irei
sempre com o senhor aonde quer que for, ainda que eu morra por
causa disso.
22 — Muito bem! — respondeu Davi. — Então passe adiante!
Itai foi em frente com todos os seus homens e os seus
dependentes. 23 Enquanto os seguidores de Davi saíam, o povo
chorava alto. O rei atravessou o riacho de Cedrom, e todos os seus
homens também, e foram na direção do deserto.
24 Zadoque, o sacerdote, estava com eles, e também os levitas,
carregando a arca sagrada da aliança. Os levitas colocaram a arca

no chão até que todo o povo acabou de sair da cidade. Abiatar também estava ali. 25 Então o rei disse a Zadoque:

— Leve a arca da aliança de volta para a cidade. Se o SENHOR está satisfeito comigo, um dia ele me deixará voltar para ver a arca e a casa onde ela fica. 26 Mas, se ele não está satisfeito, que faça comigo o que quiser!

Reflexão de Lutero
2Sm 15.25

27 E Davi continuou a falar com Zadoque:

— Olhe! Leve seu filho Aimaás e também Jônatas, filho de Abiatar, e volte em paz para a cidade. 28 Enquanto isso, eu vou ficar esperando nos caminhos do deserto, até receber notícias de vocês.

29 Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de volta para Jerusalém e ficaram lá.

30 Davi subiu o monte das Oliveiras chorando; ele estava descalço e havia coberto a cabeça em sinal de tristeza. Todos os que o seguiam cobriram a cabeça e também choravam. 31 Quando contaram a Davi que Aitofel havia passado para o lado de Absalão, ele disse:

— Ó SENHOR Deus, faze com que os conselhos de Aitofel atrapalhem os planos de Absalão!

32 Quando Davi chegou ao alto do monte, onde havia um lugar de adoração, o seu fiel amigo Husai, da família dos arquitas, foi encontrar-se com ele ali. Husai estava com as roupas rasgadas e tinha posto terra na cabeça em sinal de tristeza. 33 Davi lhe disse:

— Não venha comigo, pois isso não me ajudará. 34 Mas você poderá me ajudar, fazendo com que os conselhos de Aitofel fiquem sem efeito. Quando voltar à cidade, diga a Absalão: "Ó rei, eu agora vou servir o senhor como servia o seu pai." 35 Os sacerdotes Zadoque e Abiatar vão estar lá, e você contará a eles tudo o que ouvir no palácio do rei. 36 Os filhos deles, Aimaás e Jônatas, vão

estar lá também, e você poderá me mandar por eles todas as informações que conseguir.
37 Então Husai, o conselheiro particular de Davi, foi e chegou à cidade justamente quando Absalão estava chegando lá.

2Samuel 16

Davi e Ziba

1 Davi passou para o outro lado do monte das Oliveiras e ali se
encontrou, de repente, com Ziba, o empregado de Mefibosete. Ele
trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de
passas, cem cachos de frutas frescas e um odre cheio de vinho.[28]
2 Então o rei Davi lhe perguntou:
— O que você vai fazer com tudo isso?
Ziba respondeu:
— Os jumentos são para a família do rei montar; o pão e as
frutas, para os homens comerem; e o vinho é para eles beberem
quando ficarem cansados no deserto.
3 — Onde está Mefibosete, o neto do seu patrão Saul? —
perguntou o rei.
Ziba respondeu:
— Ele ficou em Jerusalém porque está convencido de que agora
os israelitas vão devolver a ele o reino do seu avô Saul.[29]
4 O rei disse a Ziba:
— Tudo o que era de Mefibosete é seu.
Ziba respondeu:
— Eu me curvo diante do meu rei e senhor e que eu sempre
possa agradá-lo!

Davi e Simei

5 Quando o rei Davi chegou à cidade de Baurim, Simei, filho de
Gera, um dos parentes de Saul, foi encontrar-se com ele e começou
a amaldiçoá-lo. 6 Simei começou também a jogar pedras em Davi e
nos seus oficiais, apesar de o rei estar rodeado pelos seus homens
e pelos guardas pessoais. 7 Ele amaldiçoou Davi e disse:
— Fora daqui, assassino! Criminoso! 8 Você tomou o reino de
Saul. O SENHOR Deus o está castigando por você ter matado tantas
pessoas da família de Saul. Agora Deus entregou o reino ao seu
filho Absalão, e você está arruinado, seu assassino!
9 Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse ao rei:
— Por que o senhor permite que este cachorro morto o

amaldiçoe? Deixe que eu vá lá cortar a cabeça dele!
10 — Vocês, filhos de Zeruia, não têm nada a ver com isso! — respondeu o rei a Abisai e ao seu irmão Joabe. — Se foi o SENHOR Deus quem mandou que este homem me amaldiçoasse, quem tem o direito de perguntar por que é que ele está fazendo isso?
11 E Davi disse a Abisai e a todos os seus oficiais:
— Se o meu próprio filho está tentando me matar, por que eu ficaria admirado se este membro da tribo de Benjamim[g] quisesse fazer o mesmo? Deixem esse homem em paz. Deixem que ele amaldiçoe porque foi o SENHOR quem o mandou fazer isso.
12 Pode ser que o SENHOR olhe para a minha aflição e me dê algumas bênçãos em lugar destas maldições.
13 Então Davi e os seus homens continuaram o seu caminho. Simei também ia ao lado, caminhando pelo monte, amaldiçoando e jogando pedras e terra em Davi.
14 O rei e todos os seus homens chegaram muito cansados ao rio Jordão e descansaram ali.

Absalão em Jerusalém

15 Absalão e todos os israelitas entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com eles. 16 Quando Husai, o conselheiro particular de Davi, encontrou Absalão, gritou:
— Viva o rei! Viva o rei!
17 E Absalão perguntou:
— Onde está a sua fidelidade ao seu amigo? Por que você não foi com ele?
18 Husai respondeu:
— Como é que eu poderia fazer isso? Eu sou a favor daquele que foi escolhido por Deus, o SENHOR, por este povo e por todos os israelitas. Eu ficarei com o senhor. 19 Afinal de contas, a quem eu deveria servir, a não ser o filho do meu chefe? Assim como servi o seu pai, eu agora o servirei.
20 Aí Absalão disse a Aitofel:
— Eu quero o seu conselho. O que devemos fazer?
21 Aitofel respondeu:
— Tenha relações com as concubinas do seu pai, aquelas que ele

deixou cuidando do palácio. Assim todos em Israel ficarão sabendo que você se tornou inimigo do seu pai, e os seus seguidores ficarão bem animados.

22 Então armaram uma barraca para Absalão no terraço do palácio, e ali, na frente de todos, ele teve relações com as concubinas do seu pai.[30]

23 Naquela época os conselhos que Aitofel dava eram seguidos como se fossem a própria palavra de Deus; tanto Davi como Absalão os seguiam.

2Samuel 17

Husai atrapalha o conselho de Aitofel

1 Depois Aitofel disse a Absalão:
— Deixe-me escolher doze mil homens, e eu sairei esta noite
para perseguir Davi. 2 Eu o atacarei enquanto ele está cansado e
desanimado. Ele ficará com medo, e todos os seus homens fugirão.
Então matarei somente o rei 3 e trarei de volta todos os homens
dele para o senhor, como uma esposa que volta para o seu marido.
Já que o senhor quer matar somente um homem, o resto do povo
será deixado em paz.
4 Absalão achou que esse conselho era bom, e todos os líderes
israelitas também acharam.
5 Aí Absalão disse:
— Chamem agora Husai, e vamos ouvir o que ele tem a dizer.
6 Quando Husai chegou, Absalão disse:
— O conselho que Aitofel nos deu é este; devemos segui-lo? Se
não, diga você o que devemos fazer.
7 Husai respondeu:
— Desta vez o conselho de Aitofel não é bom. 8 O senhor sabe
que o seu pai Davi e os seus homens são lutadores valentes e que
eles estão furiosos como uma ursa na floresta, de quem roubaram
os filhotes. O seu pai é um soldado experiente e durante a noite ele
não fica com os seus soldados. 9 Agora mesmo ele deve estar
escondido numa caverna ou em algum outro lugar. Logo que Davi
atacar os seus soldados, todos os que ouvirem falar a respeito
disso dirão que os soldados de Absalão foram derrotados.
10 Então até os soldados mais corajosos, mesmo aqueles que são
ferozes como leões, ficarão com medo. Pois todos em Israel sabem
que o seu pai é um grande soldado e que os homens que estão com
ele são lutadores valentes. 11 O meu conselho é que o senhor
reúna, de uma ponta a outra do país, todos os israelitas, tantos
quantos são os grãos de areia da praia do mar, e que o senhor
mesmo os guie na batalha. 12 Onde quer que Davi estiver, nós o
encontraremos antes mesmo que ele saiba o que está acontecendo.
Assim nem ele nem nenhum dos seus homens escaparão. 13 Se ele

fugir para dentro de alguma cidade construída num morro, todo o nosso povo trará cordas, arrasará a cidade e não deixará nem uma pedra lá em cima.

14 Aí Absalão e todos os israelitas disseram:

— O conselho de Husai é melhor do que o de Aitofel.

O SENHOR Deus havia resolvido que os bons conselhos de Aitofel não seriam seguidos, para que assim o castigo do SENHOR caísse sobre Absalão.

Davi é avisado e foge

15 Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o conselho que tinha dado a Absalão e aos líderes israelitas e também o conselho que Aitofel tinha dado. 16 E disse:

— Agora mandem depressa uma mensagem a Davi dizendo a ele que não passe a noite nos caminhos do deserto. Que Davi atravesse o rio Jordão imediatamente para que ele e os seus homens não sejam todos destruídos!

17 Jônatas e Aimaás estavam esperando perto da fonte de Rogel porque não queriam se arriscar a serem vistos entrando na cidade. Uma empregada ia lá de vez em quando e informava sobre o que estava acontecendo; então eles iam contar ao rei Davi. 18 Mas dessa vez um rapaz os viu e contou a Absalão. Então Jônatas e Aimaás foram depressa para a casa de um certo homem, na cidade de Baurim. Havia um poço perto da casa, e eles entraram dentro dele. 19 A esposa do homem pegou uma coberta, estendeu sobre a boca do poço e em cima dela espalhou cereais socados para que ninguém pudesse perceber nada. 20 Os oficiais de Absalão chegaram lá e perguntaram à mulher:

— Onde estão Aimaás e Jônatas?

— Eles atravessaram o rio! — respondeu ela.

Aí os homens os procuraram, mas não conseguiram achar; então voltaram para Jerusalém. 21 Depois que eles foram embora, Aimaás e Jônatas saíram do poço e foram avisar o rei Davi. Contaram o que Aitofel tinha planejado contra ele e disseram:

— Atravesse o rio depressa!

22 Então Davi e os seus homens começaram a atravessar o rio

Jordão e, ao nascer do dia, todos eles já haviam atravessado.
23 Quando Aitofel viu que o seu conselho não tinha sido
seguido, arreou o seu jumento e voltou para a sua cidade. E,
depois de pôr os seus negócios em ordem, enforcou-se. E foi
sepultado no túmulo do seu pai.
24 Quando Absalão e os seus soldados atravessaram o rio
Jordão, Davi já havia chegado à cidade de Maanaim. 25 Absalão
tinha colocado Amasa no comando do seu exército, no lugar de
Joabe. Amasa era filho de um homem chamado Itra, o ismaelita; a
mãe dele era Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de
Joabe. 26 Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.
27 Quando Davi chegou a Maanaim, encontrou-se com Sobi, filho
de Naás, da cidade de Rabá, em Amom; com Maquir, filho de
Amiel, da cidade de Lo-Debar; e com Barzilai, que era da cidade
de Rogelim, em Gileade. 28-29 Eles levaram bacias, vasilhas de
barro, camas e também alimentos para Davi e os seus homens.
Levaram também trigo, cevada, farinha, feijão, grãos torrados,
ervilhas, mel, queijo, coalhada e algumas ovelhas. Eles sabiam que,
no deserto Davi, e os seus homens ficariam com fome, com sede e
cansados.

2Samuel 18

A morte de Absalão

1 O rei Davi juntou todos os seus soldados, dividiu-os em
grupos de mil e em grupos de cem e colocou oficiais para
comandá-los. 2 Então mandou que saíssem em três grupos, um
comandado por Joabe, outro por Abisai, irmão de Joabe (a mãe
deles era Zeruia), e outro por Itai, da cidade de Gate. E o rei disse
aos seus homens:
— Eu também irei com vocês.
3 Eles responderam:
— O senhor não deve ir. Se formos obrigados a fugir ou se os
inimigos matarem a metade do nosso exército, isso não fará
nenhuma diferença para eles. Mas o senhor vale por dez mil de
nós. Será melhor que o senhor fique aqui na cidade e nos mande
socorro.
4 — Eu farei o que vocês acharem melhor! — respondeu o rei.
Então ficou ao lado do portão enquanto os seus soldados saíam
marchando em grupos de mil e de cem. 5 Ele deu a seguinte ordem
a Joabe, Abisai e Itai:
— Se vocês gostam de mim, tratem o jovem Absalão com
delicadeza.
E toda a tropa ouviu Davi dar essa ordem a todos os oficiais.
6 O exército de Davi avançou contra os israelitas no campo e
lutou contra eles na floresta de Efraim. 7 E os soldados de Davi
derrotaram os israelitas. Foi uma derrota terrível: vinte mil
homens foram mortos naquele dia. 8 A luta se espalhou por toda
aquela região, e morreram mais homens na floresta do que no
campo de batalha. 9 De repente, Absalão se encontrou com alguns
dos soldados de Davi. Absalão ia montado numa mula, e, ao
passar por baixo de um grande carvalho, a sua cabeça ficou presa
nos galhos. A mula continuou a correr, e Absalão ficou pendurado.
10 Um dos homens de Davi viu Absalão e disse a Joabe:
— Eu vi Absalão pendurado num carvalho!
11 Joabe disse:
— Você viu? Então por que não o matou ali mesmo? Eu teria

dado a você dez barras de prata e um cinto.
12 Mas o homem respondeu:
— Mesmo que o senhor me desse mil barras de prata, eu não levantaria um dedo contra o filho do rei. Nós todos ouvimos o rei ordenar ao senhor, a Abisai e a Itai: "Se vocês gostam de mim, tratem o jovem Absalão com delicadeza." 13 Se eu tivesse desobedecido e matado Absalão, o rei saberia disso — ele sabe de tudo —, e o senhor não me defenderia.
14 — Não vou perder mais tempo com você! — disse Joabe.
Então Joabe pegou três lanças e as enterrou no peito de Absalão enquanto ele ainda estava vivo, pendurado no carvalho. 15 E dez soldados de Joabe cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.
16 Aí Joabe tocou a corneta a fim de parar a luta. As suas tropas pararam de perseguir os israelitas e voltaram. 17 Eles pegaram o corpo de Absalão e o jogaram numa cova funda na floresta e o cobriram com uma enorme pilha de pedras. Então todos os israelitas fugiram, cada um para a sua casa.
18 Quando ainda vivia, Absalão construiu um monumento para si mesmo no vale dos Reis porque ele não tinha nenhum filho para manter vivo o seu nome. E deu o seu próprio nome ao monumento, que até hoje é conhecido como o Monumento de Absalão.

Davi chora a morte de Absalão

19 Então Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe:
— Deixe que eu vá correndo dar ao rei a notícia de que o SENHOR Deus fez justiça, livrando-o dos seus inimigos.
20 — Não! — respondeu Joabe. — Hoje você não vai levar nenhuma boa notícia. Outro dia você poderá fazer isso, mas hoje não, porque o filho do rei morreu.
21 Então disse ao seu escravo etíope:
— Vá você e diga ao rei o que viu.
O escravo curvou-se diante de Joabe e saiu correndo.
22 Aimaás insistiu:
— Por favor, deixe-me levar as notícias também, não importa o que aconteça.

— Por que você quer fazer isso, meu filho? — perguntou Joabe. — Você não receberá nenhuma recompensa por isso.

23 — Aconteça o que acontecer, eu quero ir! — repetiu Aimaás.

— Então vá! — respondeu Joabe.

Aí ele saiu correndo pela estrada do vale do rio Jordão e passou na frente do escravo etíope.

24 Davi estava sentado entre o portão que dá para fora da cidade e o que dá para dentro. O vigia subiu para o alto da muralha e ficou no terraço do portão. Ele olhou para fora e viu um homem correndo sozinho. 25 Então avisou o rei. E o rei disse:

— Se ele está sozinho, vem trazendo boas notícias.

E o corredor veio chegando.

26 Então o vigia viu outro homem correndo sozinho e gritou para o guarda do portão:

— Veja! Vem vindo outro homem correndo!

— Esse também está trazendo boas notícias! — respondeu Davi.

27 O vigia disse:

— Pelo jeito de correr, o primeiro homem deve ser Aimaás, filho de Zadoque!

— Ele é um bom rapaz — disse o rei — e deve estar trazendo boas notícias.

28 Aimaás gritou para o rei:

— Tudo vai bem!

Então ajoelhou-se diante dele e encostou o rosto no chão, dizendo:

— Que o SENHOR, seu Deus, seja louvado, pois lhe deu a vitória sobre aqueles que se revoltaram contra o senhor.

29 — O jovem Absalão está bem? — perguntou o rei.

Aimaás respondeu:

— No momento em que o seu oficial Joabe me mandou vir, eu vi uma grande agitação, porém não sei dizer o que era.

30 — Fique de lado e espere! — disse o rei.

Ele ficou de lado e esperou.

31 Então o mensageiro etíope chegou e disse ao rei:

— Ó rei, eu tenho boas notícias para o senhor! Hoje o SENHOR Deus lhe deu a vitória sobre todos os que se revoltaram contra o

senhor.

32 — E o jovem Absalão está bem? — perguntou o rei.

O mensageiro respondeu:

— Eu gostaria que o que aconteceu com ele acontecesse com todos os inimigos do senhor e com todos os que se revoltam contra o senhor.

33 Então o rei ficou profundamente triste. Subiu à sala que ficava por cima do portão e começou a chorar. Ele andava para lá e para cá e gritava:

— Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho! Eu preferiria ter morrido no seu lugar, meu filho!

2Samuel 19

Joabe repreende Davi

1 Contaram a Joabe que o rei Davi estava chorando e se
lamentando por causa de Absalão. 2 Assim, naquele dia, a alegria
da vitória virou tristeza para toda a tropa de Davi porque eles
souberam que o rei estava chorando a morte do seu filho. 3 Eles
voltaram e entraram na cidade em silêncio, como fazem os
soldados que fogem da batalha, envergonhados. 4 O rei havia
coberto o rosto e gritava alto:

— Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho!

5 Então Joabe foi à casa do rei e lhe disse:

— Hoje o senhor humilhou os seus soldados, aqueles que
salvaram a sua vida, a vida dos seus filhos e filhas e a vida das
suas esposas e concubinas. 6 O senhor odeia os que o amam e ama
aqueles que o odeiam. E mostrou que os seus oficiais e os seus
soldados não valem nada para o senhor. Eu estou vendo agora que
o senhor ficaria muito feliz se hoje Absalão estivesse vivo e todos
nós estivéssemos mortos. 7 Vá agora e dê uma palavra de elogio
aos seus soldados. Se não fizer isso, eu juro, em nome de Deus, o
SENHOR, que amanhã de manhã nenhum deles estará do seu lado.
E esse seria o pior desastre de toda a sua vida.

8 Então o rei se levantou e foi sentar-se perto do portão da
cidade. Os seus soldados souberam que ele estava lá e se reuniram
todos em volta dele.

Davi começa a volta para Jerusalém

Enquanto isso, todos os israelitas tinham fugido, cada um para a
sua casa. 9 E, em todo o país, eles começaram a brigar. Eles diziam:

— O rei Davi nos livrou dos nossos inimigos. Ele nos livrou dos
filisteus, mas agora fugiu de Absalão e saiu do país. 10 Nós
escolhemos Absalão para ser o nosso rei, mas ele morreu na
batalha. Então, por que não tentamos trazer o rei Davi de volta?

11 O rei Davi soube do que os israelitas estavam dizendo. Então
enviou os sacerdotes Zadoque e Abiatar aos líderes de Judá para
perguntarem o seguinte:

— Por que vocês seriam os últimos a ajudar a trazer o rei de volta ao seu palácio? 12 Vocês são meus parentes, da minha própria carne e do meu próprio sangue; por que vocês seriam os últimos a ajudar a me trazer de volta?

13 Davi também mandou-os dizer a Amasa:

— Você é meu parente. De agora em diante, você será o comandante do exército em lugar de Joabe. Que Deus me mate se eu não fizer isso!

14 Com essas palavras, o rei ganhou o coração de todos os homens de Judá, e eles mandaram lhe dizer que voltasse com todos os seus oficiais. 15 Davi voltou e chegou até o rio Jordão. Os homens da tribo de Judá foram encontrá-lo em Gilgal, para acompanhá-lo na travessia do rio. 16 Ao mesmo tempo, Simei, o benjamita, filho de Gera, da cidade de Baurim, foi depressa ao rio Jordão para se encontrar com o rei Davi.[31] 17 Mil homens da tribo de Benjamim estavam com Simei. Também Ziba, que trabalhava para a família de Saul, foi ao Jordão com os seus quinze filhos e vinte empregados. Eles chegaram lá antes do rei 18 e atravessaram o Jordão para acompanhar a gente do rei na travessia do rio e fazer tudo o que o rei quisesse.

Quando o rei estava se aprontando para atravessar o rio, Simei se jogou no chão, em frente dele, 19 e disse:

— Ó rei, eu peço que perdoe o mal que lhe fiz no dia em que o senhor saiu de Jerusalém. Esqueça o que eu fiz; nunca mais pense nisso. 20 Eu sei que fiz uma coisa errada e é por isso que sou a primeira pessoa das tribos do Norte a vir encontrá-lo hoje.

21 Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse:

— Simei deveria morrer por ter amaldiçoado aquele que Deus escolheu como rei.

22 Mas Davi disse a Abisai e ao seu irmão Joabe:

— Vocês, filhos de Zeruia, não têm nada a ver com isso! Vocês estão querendo me criar problemas? Agora eu sou o rei de Israel, e nenhum israelita será morto hoje.

23 E disse a Simei:

— Eu juro que você não será morto.

24 Mefibosete, o neto de Saul, também desceu para ir ao

encontro do rei. Ele não havia lavado os pés, nem aparado a barba, nem lavado as suas roupas desde o dia em que o rei tinha saído de Jerusalém até o dia em que voltou vitorioso.[32] 25 Quando Mefibosete chegou de Jerusalém para se encontrar com o rei, este lhe perguntou:

— Mefibosete, por que você não foi comigo?

26 Ele respondeu:

— Ó rei, o senhor sabe que sou aleijado. Eu mandei o meu escravo arrear o meu jumento, para que eu pudesse montar e ir com o senhor, mas o meu escravo me traiu. 27 Ele lhe contou mentiras a meu respeito. Mas o senhor é como um anjo de Deus e sabe a verdade; portanto, faça o que achar melhor. 28 Toda a família do meu pai merecia ser morta pelo senhor, mas o senhor me deu o direito de comer junto com o senhor. Eu não tenho o direito de lhe pedir mais nenhum favor.

29 O rei respondeu:

— Não diga mais nada. Eu resolvi que a propriedade de Saul será dividida entre você e Ziba.

30 — Que Ziba fique com tudo! — respondeu Mefibosete. — Para mim é suficiente que o senhor tenha voltado em paz para casa.

31 Barzilai, da cidade de Rogelim, que ficava na região de Gileade, também tinha vindo da sua cidade para acompanhar o rei na travessia do rio Jordão.[33] 32 Barzilai era bem velho: tinha oitenta anos de idade. Era muito rico e, quando o rei esteve em Maanaim, ele o havia sustentado.

33 — Barzilai, — disse o rei — venha para Jerusalém e fique comigo, que eu o sustentarei.

34 Mas ele respondeu:

— Eu não vou viver muito mais; por que iria para Jerusalém com o senhor? 35 Já tenho oitenta anos e não tenho prazer em mais nada. Não sinto o gosto do que como ou bebo e já não posso ouvir a voz dos cantores. Eu seria somente um peso para o senhor. 36 Não mereço uma recompensa tão grande como essa. Eu irei com o senhor só até um pouco depois do rio Jordão. 37 Deixe-me voltar para casa e morrer perto do túmulo dos meus pais. Mas aqui está

Quimã, o meu escravo. Leve-o com o senhor e faça por ele o que achar melhor.
38 O rei respondeu:
— Eu o levarei comigo e farei por ele tudo o que você quiser. E farei por você qualquer coisa que me pedir.
39 Então Davi e toda a sua gente atravessaram o rio Jordão. Ele beijou Barzilai e lhe deu a sua bênção, e Barzilai voltou para casa.

Discussão entre Israel e Judá

40 O rei atravessou o rio acompanhado por todos os homens de Judá e pela metade dos homens de Israel. Dali foi para Gilgal, e Quimã seguiu com ele. 41 Então todos os israelitas foram e disseram a Davi:
— Ó rei, por que é que os nossos irmãos, os homens de Judá, se acharam com o direito de trazer o senhor, a sua família e a sua gente para este lado do rio Jordão?
42 Os homens de Judá responderam:
— Nós fizemos isso porque o rei é nosso parente. Será que isso é razão para vocês ficarem zangados? Será que o rei pagou pela nossa comida ou nos deu alguma coisa?
43 Os israelitas disseram:
— Nós temos dez vezes mais direito sobre o rei Davi do que vocês, embora ele seja seu parente. Por que é que vocês fizeram pouco caso de nós? Afinal de contas, nós fomos os primeiros a falar de trazer o rei de volta!
Mas a resposta dos homens de Judá foi ainda mais violenta do que a dos homens de Israel.

2Samuel 20

A revolta de Seba

1 Aconteceu que estava ali um sujeito ordinário, chamado Seba,
filho de Bicri, da tribo de Benjamim. Ele tocou a corneta para
reunir o povo e gritou:
— Abaixo Davi! Não temos nada a ver com ele! Não adianta
nada segui-lo! Homens de Israel, vamos voltar para casa![34]
2 Então todos os israelitas abandonaram Davi e foram com Seba.
Mas os homens de Judá ficaram fiéis a Davi e o seguiram desde o
rio Jordão até a cidade de Jerusalém.
3 Davi foi para o seu palácio em Jerusalém e colocou numa casa
guardada por soldados as dez concubinas que havia deixado
tomando conta do palácio. Ele lhes deu tudo o que precisavam,
porém não teve relações com elas. E elas foram obrigadas a ficar
dentro de casa o resto da vida vivendo como viúvas.[35]
4 O rei disse a Amasa:
— Convoque todos os homens de Judá e esteja aqui de volta
com eles depois de amanhã.
5 Amasa saiu para convocar os homens, porém não voltou no dia
que o rei havia marcado. 6 Então Davi disse a Abisai:
— Seba vai nos dar mais trabalho do que Absalão. Pegue os
meus homens e vá atrás dele; se não, ele poderá tomar algumas
cidades cercadas de muralhas e escapar de nós.
7 Então os homens de Joabe, os queretitas e os peletitas[h] e os
soldados mais valentes seguiram Abisai. Eles saíram de Jerusalém
para perseguir Seba. 8 Quando chegaram à pedra grande, na
cidade de Gibeão, Amasa encontrou-se com eles. Joabe estava
vestido com roupa de guerra e tinha uma espada na bainha, que
levava pendurada no cinto. Quando ele avançou, a espada caiu.
9 Então Joabe disse a Amasa:
— Como vai, meu amigo?
E pegou na barba de Amasa com a mão direita para beijá-lo.
10 Amasa não reparou que Joabe tinha uma espada na outra mão.
Então Joabe enfiou a espada na barriga de Amasa, e os seus
intestinos saíram e se esparramaram pelo chão. Ele morreu na

mesma hora: Joabe não teve de feri-lo uma segunda vez.

Em seguida Joabe e o seu irmão Abisai continuaram a perseguir Seba. 11 Um dos soldados de Joabe ficou perto do corpo de Amasa e gritou:

— Todos os que estão do lado de Joabe e são a favor de Davi, sigam Joabe!

12 O corpo de Amasa ficou estendido no meio da estrada, coberto de sangue. O ajudante de Joabe viu que todos estavam parando; então arrastou o corpo para fora da estrada e estendeu um cobertor sobre ele porque todos os que o viam paravam. 13 Depois que o corpo foi tirado da estrada, todos foram com Joabe perseguir Seba.

14 Seba atravessou as terras de todas as tribos de Israel e foi parar na cidade de Abel-Bete-Maacá. Todas as pessoas do grupo de famílias de Bicri se reuniram e foram com ele para dentro da cidade. 15 Os soldados de Joabe chegaram e cercaram a cidade. Eles construíram rampas de terra encostadas nas muralhas e também começaram a cavar debaixo da muralha para fazê-la cair. 16 Havia na cidade uma mulher muito esperta. Ela gritou do muro:

— Escutem! Escutem! Digam a Joabe para vir aqui, que eu quero falar com ele!

17 Joabe foi, e ela perguntou:

— Você é Joabe?

— Sim, sou! — respondeu ele.

— Escute, senhor! — disse ela.

— Estou escutando! — respondeu ele.

18 Então ela disse:

— Antigamente costumavam dizer: "Vão e peçam conselhos na cidade de Abel"; e era assim que resolviam os problemas. 19 A nossa cidade é grande e uma das mais pacíficas e leais de Israel. Por que você está tentando destruí-la? Você quer arrasar o que pertence a Deus, o SENHOR?

20 — Nunca! — respondeu Joabe. — Eu nunca destruirei, nem arrasarei a sua cidade! 21 O nosso plano não é esse. Um homem da região montanhosa de Efraim, chamado Seba, filho de Bicri, começou uma revolta contra Davi, o nosso rei. Entreguem só esse

homem, e eu irei embora.
— Nós jogaremos a cabeça dele por cima da muralha para você! — disse ela.
22 Aí ela foi dar o seu conselho ao povo da cidade. E eles cortaram a cabeça de Seba e a jogaram por cima do muro para Joabe. Ele tocou a corneta, reuniu os homens, e todos deixaram a cidade e voltaram para casa. E Joabe voltou para perto do rei Davi, em Jerusalém.

Os oficiais de Davi

23 Joabe era o comandante do exército de Israel; Benaías, filho de Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas[i]. 24 Adonirão era responsável pelos homens condenados a trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o conselheiro do rei. 25 Seva era o escrivão. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes. 26 Ira, da cidade de Jair, também era um dos sacerdotes de Davi.

2Samuel 21

Os descendentes de Saul são mortos

1 Durante o reinado de Davi, houve uma grande fome, que
durou três anos seguidos. Por isso, Davi consultou a Deus, o
SENHOR, e ele respondeu:
— Saul e a sua família são culpados de assassinato: ele matou o
povo de Gibeão.
2 O povo de Gibeão não era israelita. Eles eram um pequeno
grupo de amorreus que os israelitas tinham prometido proteger;
mas Saul havia tentado acabar com eles por causa do interesse dele
pelo bem do povo de Israel e de Judá.
Então Davi chamou o povo de Gibeão[36] 3 e disse:
— O que posso fazer por vocês? Eu quero pagar pelo mal que
lhes foi feito, para que assim vocês abençoem o povo de Deus.
4 Eles responderam:
— A nossa questão com Saul e a sua família não pode ser
resolvida com ouro nem com prata. E também não queremos matar
nenhum israelita.
— Então, o que é que querem que eu faça por vocês? —
perguntou Davi.
5 Eles responderam:
— Saul quis nos destruir para que não sobrasse nenhum de nós
em nenhum lugar de Israel. 6 Entregue-nos então sete homens
descendentes dele, e nós os enforcaremos diante de Deus, o
SENHOR, em Gibeá, a cidade onde nasceu Saul, o rei escolhido pelo
SENHOR.
— Eu entregarei! — respondeu o rei.
7 Mas, por causa do juramento que ele e Jônatas tinham feito um
ao outro, o rei não deixou que fosse morto Mefibosete, que era
filho de Jônatas e neto de Saul.[37] 8 Porém pegou Armoni e
Mefibosete — os dois filhos que Rispa, filha de Aías, tinha tido de
Saul; pegou também os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, tinha
tido de Adriel, filho de Barzilai, da cidade de Meolá.[38] 9 E Davi
entregou os sete ao povo de Gibeão, e eles os enforcaram no
monte, diante do SENHOR. E todos os sete morreram juntos. Isso

aconteceu no fim da primavera, no começo da colheita da cevada.
10 Então Rispa, concubina de Saul, pegou um pano grosseiro e
com ele fez um abrigo sobre uma rocha. E ficou ali desde o começo
da colheita até o dia em que as chuvas do outono caíram sobre os
sete corpos. E não deixou que as aves se aproximassem deles de
dia nem os animais selvagens de noite.
11 Quando soube o que Rispa tinha feito, 12 Davi foi e tomou
dos moradores de Jabes-Gileade os ossos de Saul e do seu filho
Jônatas. Os moradores de Jabes haviam retirado os corpos da
praça de Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado no dia em
que mataram Saul no monte Gilboa.[39] 13 Davi então colocou os
ossos de Saul e de Jônatas junto com os ossos dos sete homens que
haviam sido enforcados. 14 Sepultaram os ossos de Saul e de
Jônatas no túmulo de Quis, o pai de Saul, na cidade de Zela, no
território da tribo de Benjamim. Tudo o que o rei mandou foi
feito. E depois disso Deus respondeu às orações do povo pelo seu
país.

Batalhas contra os gigantes filisteus

1Crônicas 20.4-8

15 Houve outra guerra entre os filisteus e Israel. Davi e os seus
soldados foram e lutaram contra os filisteus. Durante a batalha
Davi ficou muito cansado. 16 Um gigante chamado Isbi-Benobe
tinha uma lança de bronze que pesava mais ou menos cinco quilos
e estava usando uma espada nova. Ele pensou que podia matar
Davi. 17 Mas Abisai, cuja mãe era Zeruia, socorreu Davi, atacou o
filisteu e o matou. Então os soldados de Davi fizeram a promessa
de nunca mais deixar que Davi saísse com eles para a guerra. Eles
disseram:
— O senhor é a esperança de Israel, e nós não queremos perdê-
lo.[40]
18 Depois disso houve outra batalha contra os filisteus na cidade
de Gobe. E Sibecai, da cidade de Husa, matou um gigante
chamado Safe.
19 Houve mais uma batalha contra os filisteus em Gobe, e Elanã,
filho de Jair, de Belém, matou Golias, da cidade de Gate. O cabo

da lança de Golias era da grossura do eixo de um tear de tecelão.

20 E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um gigante,
descendente dos antigos gigantes, que tinha seis dedos em cada
mão e em cada pé. 21 Ele desafiou os israelitas; e Jônatas, filho de
Simeia, irmão de Davi, o matou.

22 Esses quatro eram descendentes dos gigantes da cidade de
Gate e foram mortos por Davi e os seus soldados.

2Samuel 22

O hino de vitória de Davi

Salmo 18

1 Este é o hino que Davi cantou a Deus, o SENHOR, quando ele o
salvou de Saul e de todos os seus inimigos:

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu
libertador.
3 O meu Deus é uma rocha em que me escondo.
Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo, e com ele estou seguro.
Deus é o meu Salvador;
ele me protege e me livra da violência.

Reflexão de Lutero

2Sm 22.3

4 Eu clamo ao SENHOR pedindo ajuda,
e ele me salva dos meus inimigos.
Louvem o SENHOR!

5 Estive cercado de perigos de morte,
e ondas da destruição rolaram sobre mim.
6 A morte me amarrou com as suas cordas,
e a sepultura armou a sua armadilha para me pegar.
7 No meu desespero eu clamei ao SENHOR;
eu pedi que ele me ajudasse.
No seu templo ele ouviu a minha voz,
ele escutou o meu grito de socorro.

8 Então a terra tremeu e se abalou,
e as bases dos montes balançaram e tremeram
porque Deus estava irado.

9 Do seu nariz saiu fumaça,
e da sua boca saíram brasas e fogo devorador.
10 Ele abriu o céu e desceu
com uma nuvem escura debaixo dos pés.
11 Voou nas costas de um querubim
e viajou rápido nas asas do vento.
12 Ele se cobriu de escuridão;
nuvens grossas, cheias de água, estavam ao seu redor;
13 com o relâmpago, brasas se acenderam diante dele.

14 Então o SENHOR trovejou do céu,
e o Altíssimo fez ouvir a sua voz.
15 Ele atirou as suas flechas e espalhou os seus inimigos;
e com o clarão dos seus relâmpagos ele os fez fugir.
16 Quando o SENHOR repreendeu os seus inimigos
e, furioso, trovejou contra eles,
o fundo do mar apareceu,
e os alicerces da terra ficaram descobertos.

17 Lá do alto o SENHOR me estendeu a mão e me segurou;
ele me tirou do mar profundo.
18 O SENHOR me livrou dos meus poderosos inimigos,
daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais para mim.
19 Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram;
porém o SENHOR Deus me protegeu,
20 me livrou do perigo
e me salvou porque me ama.

21 O SENHOR me recompensa porque sou honesto;
ele me abençoa porque sou inocente.
22 Eu tenho feito a vontade do SENHOR
e nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus.
23 Eu tenho cumprido todas as suas leis
e não tenho desobedecido aos seus mandamentos.
24 O SENHOR sabe que não cometi nenhuma falta

e que tenho ficado longe do mal.
25 Assim ele me recompensa porque sou honesto,
e porque sabe que não sou culpado de nada.

26 Tu, ó SENHOR Deus, és fiel para os que são fiéis a ti
e correto com aqueles que são corretos.
27 Tu és puro para os que são puros,
mas és inimigo dos que são maus.
28 Tu salvas os humildes,
mas humilhas os orgulhosos.
29 Tu, ó SENHOR, és a minha luz;
tu, SENHOR, acabas com a minha escuridão.
30 Tu me dás força para atacar os meus inimigos
e poder para vencer as suas defesas.

31 Este Deus faz tudo perfeito
e cumpre o que promete.
Ele é como um escudo
para os que procuram a sua proteção.
32 O SENHOR é o único Deus;
somente Deus é a nossa rocha.
33 Ele é o meu forte refúgio
e me protege aonde quer que eu vá.
34 Ele não me deixa tropeçar
e me põe a salvo nas montanhas.[41]
35 Ele me treina para a batalha
para que eu possa usar os arcos mais fortes.

36 Tu, ó SENHOR, me deste o escudo que salva a minha vida;
o teu cuidado me tem feito prosperar.
37 Tu não tens deixado que os meus inimigos me peguem,
e eu não caí nenhuma vez.

38 Persigo esses inimigos e acabo com eles;
não paro até vencê-los.
39 Eu os esmago, e eles não podem se levantar;
eles caem derrotados aos meus pés.

40 Tu me dás força para a batalha
e fazes com que eu derrote os meus inimigos.
41 Tu os fazes fugir de mim,
e eu destruo os que me odeiam.
42 Eles procuram socorro, mas não há ninguém para salvá-los;
chamam o SENHOR, mas ele não responde.
43 Eu os esmago, e eles viram pó;
eu os piso como se fossem a lama das ruas.

44 Tu me livras de revoluções no meio do povo
e me colocas como rei das nações.
Povos que eu não conhecia são agora meus escravos.
45 Estrangeiros se curvam diante de mim
e me obedecem quando dou ordens.
46 Eles perdem a coragem
e saem tremendo das suas fortalezas.

47 O SENHOR Deus vive.
Louvem aquele que é a minha rocha,
anunciem a grandeza do poderoso Deus que salva a minha vida.
48 Ele me vinga dos meus inimigos,
põe os povos debaixo do meu poder
49 e me livra dos meus adversários.

Tu, ó SENHOR, fazes com que eu vença os meus inimigos
e me proteges dos homens violentos.
50 Por isso eu te louvo entre pagãos;
a ti eu canto hinos de louvor.[42]
51 Deus dá grandes vitórias ao seu rei
e mostra o seu amor a quem ele escolheu —
a Davi e aos seus descendentes para sempre.

2Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 São estas as últimas palavras de Davi, filho de Jessé. Davi foi o
homem que Deus tornou importante, que o Deus de Jacó escolheu
para ser rei e que compôs as belas canções de Israel. Davi disse:

Reflexão de Lutero
2Sm 23.1-2

2 O Espírito do SENHOR fala por meio de mim,
e a sua mensagem está nos meus lábios.
3 O Deus de Israel falou,
o protetor de Israel me disse:
"O rei que governa com justiça,
que governa respeitando a vontade de Deus
4 é como o nascer do sol numa madrugada sem nuvens,
como o sol que faz a grama brilhar depois da chuva."

5 É assim que Deus abençoará os meus descendentes,
pois ele fez uma aliança eterna comigo,
uma aliança bem certa e segura.
Isso é tudo o que quero;
será essa a minha vitória,
e eu sei que Deus fará isso.

6 Mas os pagãos são como os espinhos jogados fora:
ninguém se atreve a pegá-los com as mãos;
7 para isso é preciso uma ferramenta de ferro ou de madeira;
eles serão totalmente queimados no fogo.

Os soldados famosos de Davi

1Crônicas 11.10-47

8 São estes os nomes dos soldados famosos de Davi: Josebe-

Bassebete, de Taquemoni, que era o líder do grupo chamado "Os Três"; com a sua lança ele lutou contra oitocentos homens e matou todos numa batalha.

9 Eleazar, filho de Dodo e neto de Aoí, era um dos famosos "Três". Uma vez ele e Davi desafiaram os filisteus que se haviam reunido para a batalha. Os israelitas se retiraram, 10 mas Eleazar ficou e lutou contra os filisteus até que teve uma cãibra tão forte na mão, que não podia largar a espada. O SENHOR Deus conseguiu uma grande vitória nesse dia. Depois que a batalha terminou, os israelitas voltaram até o lugar onde Eleazar estava para tirar a armadura dos mortos.

11 Em seguida vinha Sama, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se juntaram em Leí, onde havia uma plantação de ervilhas. Os israelitas fugiram dos filisteus. 12 Porém Sama ficou na plantação, defendeu-a e matou os filisteus. Nesse dia o SENHOR conseguiu uma grande vitória.

13 Perto do começo do tempo da colheita, três do grupo chamado "Os Trinta" desceram até a caverna de Adulã, onde Davi estava, enquanto um bando de filisteus acampava no vale dos Gigantes. 14 Nessa época Davi se encontrava na fortaleza, e um grupo de filisteus estava na cidade de Belém. 15 Então Davi teve uma vontade e disse:

— Como eu gostaria que alguém me trouxesse um pouco de água do poço que fica perto do portão de Belém!

16 Aí os três soldados famosos passaram pelo acampamento dos filisteus, tiraram água do poço e levaram para Davi. Mas ele não bebeu daquela água; em vez disso, a derramou como uma oferta a Deus, o SENHOR, 17 e disse:

— Ó SENHOR Deus, eu nunca poderia beber desta água! Isso seria o mesmo que beber o sangue destes homens que arriscaram a sua vida para trazê-la!

E assim ele não tomou daquela água.

Foram essas as coisas que os famosos "Três" fizeram.

18 Abisai, irmão de Joabe (a mãe deles era Zeruia), era o líder dos famosos "Trinta". Com a sua lança, ele lutou contra trezentos homens e os matou, ficando famoso entre "Os Trinta". 19 Abisai

era o mais famoso dos "Trinta" e se tornou o líder do grupo, mas ele não era tão famoso quanto "Os Três".

20 Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um soldado famoso e praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois grandes guerreiros moabitas. Em um dia de neve, desceu numa cova e matou um leão. 21 Ele matou também um egípcio, um homem enorme, que estava armado com uma lança. Benaías atacou o egípcio com o seu bastão, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela. 22-23 Foram essas as coisas que Benaías fez. Ele tinha uma posição de destaque entre "Os Trinta", mas também não foi tão famoso quanto "Os Três". Davi o colocou como chefe da sua guarda pessoal.

24-39 Entre "Os Trinta" estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodo, de Belém; Sama e Elica, da cidade de Harode; Heles, de Pelete; Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husa; Salmom, o aoíta; Maarai e Helebe, filho de Baaná, da cidade de Netofa; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, de Piratom; Hidai, dos vales de Gaás; Abi-Albom, de Arabá; Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas; os hararitas Sama e Aião, filho de Sarar; Elifelete, filho de Acasbai, de Maacá; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo; Hezro, de Carmelo; Paarai, de Arabe; Igal, filho de Natã, de Zoba; Bani, do território de Gade; Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, que carregava as armas de Joabe, cuja mãe era Zeruia; Ira e Garebe, de Jatir; e Urias, o heteu.

Houve trinta e sete soldados famosos ao todo.

2Samuel 24

Davi manda contar o povo

1Crônicas 21.1-8

1 Em outra ocasião, o SENHOR ficou muito irado com o povo de
Israel e levou Davi a prejudicá-los. Deus disse a Davi:
— Vá e faça a contagem do povo de Israel e de Judá.
2 Então Davi deu a Joabe, o comandante do seu exército, a
seguinte ordem:
— Vá com os seus oficiais por todas as tribos de Israel, do Norte
ao Sul do país, e faça a contagem do povo. Eu quero saber quantos
somos.
3 Mas Joabe respondeu ao rei:
— Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel cem vezes
mais numeroso do que é agora, e que o senhor viva para vê-lo
fazer isso! Mas por que o senhor quer fazer essa contagem?
4 Porém o rei fez com que Joabe e os seus oficiais obedecessem à
sua ordem; então eles saíram da presença de Davi e partiram para
contar o povo de Israel.
5 Atravessaram o rio Jordão e acamparam ao sul de Aroer, a
cidade do vale, no território de Gade. Dali foram para o norte até
a cidade de Jazer, 6 continuaram até Gileade e chegaram até
Cades, terra dos heteus. Então foram a Dã e de Dã viraram a
oeste, para Sidom. 7 Depois foram para o sul, para a cidade de
Tiro, que era cercada de muralhas, e dali foram a todas as cidades
dos heveus e dos cananeus e finalmente até Berseba, na parte sul
de Judá. 8 E assim, depois de nove meses e vinte dias, voltaram a
Jerusalém, tendo viajado pelo país inteiro. 9 E eles informaram ao
rei que o total de homens capazes para o serviço militar era o
seguinte: oitocentos mil em Israel e quinhentos mil em Judá.
10 Mas, depois que Davi fez a contagem, a sua consciência
começou a doer, e ele disse:
— Ó SENHOR Deus, eu cometi um pecado terrível ao mandar
contar o povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.
11-12 Então o SENHOR disse ao profeta Gade, o vidente de Davi:
— Vá e diga a Davi que eu dou a ele o direito de escolher uma

de três coisas; aquilo que ele escolher eu farei.

Na manhã seguinte, depois que Davi já se havia levantado,
13 Gade foi falar com ele, contou o que Deus tinha dito e perguntou:

— O que o senhor prefere? Três anos de fome na sua terra, três meses fugindo dos seus inimigos ou três dias de peste na sua terra? Resolva agora e me diga que resposta devo dar a Deus.

14 Davi respondeu:

— Estou desesperado, porém não quero ser castigado por homens. Que seja o SENHOR Deus quem nos castigue, pois ele tem pena de nós!

15 Então o SENHOR mandou que uma peste caísse sobre o povo de Israel, desde a manhã até a hora que ele havia marcado. Do Norte ao Sul do país, morreram setenta mil israelitas. 16 Quando o Anjo do SENHOR já ia destruir Jerusalém, o SENHOR resolveu não castigar mais o povo e disse ao Anjo que estava matando:

— Pare! Já chega!

O Anjo do SENHOR estava perto do terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna, o jebuseu.

17 Davi viu o Anjo que estava matando o povo e disse a Deus, o SENHOR:

— Só eu sou culpado. Fui eu que errei. O que foi que essa pobre gente fez? Eu e a minha família é que deveríamos ser castigados por ti.

Reflexão de Lutero
2Sm 24.17

18 Naquele mesmo dia, Gade foi e disse a Davi:

— Suba até o terreiro de malhar cereais que pertence a Araúna e construa lá um altar para Deus.

19 Davi obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR, e foi, como Gade lhe tinha dito. 20 Araúna olhou para baixo e viu que o rei e os seus oficiais vinham falar com ele. Então se ajoelhou e encostou o rosto

no chão, em frente de Davi, 21 e perguntou:
— Senhor, por que veio aqui?
Davi respondeu:
— Eu vim para comprar este terreiro e construir nele um altar para Deus, o SENHOR, a fim de que a peste acabe.
22 Então Araúna disse:
— Senhor, pegue tudo o que quiser e ofereça a Deus. Aqui estão os bois para serem queimados como oferta no altar, e aqui as cangas deles; e também as tábuas de debulhar cereais para serem usadas como lenha.
23 Araúna deu tudo isso ao rei e disse:
— Que o SENHOR, seu Deus, aceite a sua oferta!
24 Mas o rei respondeu:
— Obrigado, não aceito. Eu vou pagar tudo isso. Eu não vou oferecer ao SENHOR, meu Deus, sacrifícios que não me custaram nada.
Então Davi comprou o terreiro de malhar cereais e os bois por cinquenta barras de prata. 25 Ele construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e apresentou ofertas que foram completamente queimadas e ofertas de paz. O SENHOR respondeu à oração dele, e a peste acabou em Israel.

O Primeiro Livro dos

Reis

Índice de capítulos

1Reis 1

A velhice do rei Davi

1 O rei Davi estava bem velho. Os seus servidores o cobriam
com cobertas, mas ele não conseguia se aquecer. 2 Por isso, os seus
conselheiros disseram:
— Rei Davi, nós vamos procurar uma moça para ficar com o
senhor e cuidar do senhor. Ela dormirá ao seu lado e o conservará
quente.
3 Então procuraram em toda a terra de Israel uma moça bonita.
Em Suném encontraram uma jovem chamada Abisague e a levaram
ao rei. 4 Abisague era muito bonita. Ela servia o rei e cuidava dele,
mas Davi não teve relações com ela.

Adonias tenta ser rei

5-6 Absalão havia morrido. Agora o filho mais velho de Davi
que ainda estava vivo era Adonias, filho de Davi com Hagite.
Adonias era um homem muito bonito. Davi nunca o havia
repreendido, e ele queria muito ser rei. Adonias arranjou carros de
guerra e cavalos e cinquenta homens que iam a toda parte com
ele.[1] 7 Adonias falou com Joabe, que era filho de uma mulher
chamada Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, e eles concordaram
em ficar do lado dele. 8 Mas o sacerdote Zadoque e Benaías, filho
de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Reí e os guarda-costas de Davi
não ficaram do lado de Adonias.
9 Um dia Adonias ofereceu ovelhas, touros e bezerros gordos
em sacrifício, na pedra da Cobra, perto da fonte de Rogel. Ele
convidou os outros filhos do rei Davi e os servidores do rei que

eram de Judá. 10 Porém não convidou o seu meio-irmão Salomão,
nem Natã, o profeta, nem Benaías, nem os guarda-costas de Davi.

Salomão é feito rei

11 Então Natã foi falar com Bate-Seba, a mãe de Salomão. Natã
perguntou:

— Você soube que Adonias, o filho de Hagite, se fez rei? E o rei
Davi não está sabendo de nada![2] 12 Vou lhe dar um conselho: se
você quiser salvar a sua vida e a vida do seu filho Salomão, 13 vá
agora mesmo falar com o rei Davi e diga o seguinte: "Rei Davi, o
senhor não jurou que o meu filho Salomão seria rei em seu lugar e
que seria ele quem haveria de sentar no seu trono? Então, como é
que Adonias se tornou rei?"

14 E Natã continuou:

— E aí, quando você ainda estiver falando com o rei, eu vou
chegar e confirmar a sua história.

15 Então Bate-Seba foi ao quarto de dormir do rei para falar com
ele. Davi estava muito velho, e Abisague, a moça de Suném, estava
cuidando dele. 16 Em sinal de respeito, Bate-Seba se ajoelhou
diante do rei. Então ele perguntou:

— O que você quer?

17 Ela respondeu:

— Rei Davi, o senhor jurou pelo nome do SENHOR, seu Deus,
que o meu filho Salomão seria o rei em seu lugar e sentaria no seu
trono. 18 Mas Adonias já se tornou rei, e o senhor não está
sabendo disso. 19 Ele ofereceu muitos touros, ovelhas e bezerros
gordos em sacrifício e convidou os irmãos dele, o sacerdote
Abiatar e Joabe, o comandante do exército, para a festa. Porém não
convidou o seu filho Salomão. 20 Rei Davi, todo o povo de Israel
está esperando que o senhor lhe diga quem será o rei em seu lugar.
21 Se não disser, logo que o senhor morrer, eu e o meu filho
Salomão seremos tratados como traidores.

22 Enquanto Bate-Seba ainda estava falando, Natã chegou ao
palácio. 23 Contaram ao rei que o profeta Natã estava lá. Ele
entrou, se ajoelhou diante do rei e encostou o rosto no chão.
24 Depois disse:

— Rei Davi, por acaso, o senhor anunciou que Adonias é quem
será o rei em seu lugar? 25 Hoje mesmo ele foi oferecer muitos
touros, ovelhas e bezerros gordos em sacrifício. Convidou todos
os filhos do senhor, convidou Joabe, o comandante do seu
exército, e Abiatar, o sacerdote. E agora mesmo eles estão
comendo e bebendo com ele e gritando: "Viva o rei Adonias!"
26 Mas Adonias não me convidou e não convidou Zadoque, o
sacerdote, nem Benaías, nem Salomão. 27 Será que o senhor
aprovou tudo isso e não contou pelo menos aos seus conselheiros
quem será o rei em seu lugar?
28 O rei Davi disse:
— Chamem Bate-Seba.
Ela voltou e ficou diante dele. 29 Aí o rei lhe disse:
— Eu prometo pelo Deus vivo, que me livrou de todas as
aflições, 30 que hoje eu cumprirei o juramento que fiz a você, em
nome do SENHOR, o Deus de Israel: o juramento de que o seu filho
Salomão seria o rei em meu lugar.
31 Bate-Seba se ajoelhou, encostou o rosto no chão e disse:
— Que o meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!
32 Então Davi mandou buscar o sacerdote Zadoque, o profeta
Natã e Benaías, filho de Joiada. Quando eles entraram, 33 Davi
disse:
— Levem com vocês os funcionários do meu palácio, façam o
meu filho Salomão montar a minha própria mula e o levem até a
fonte de Giom. 34 Ali Zadoque e Natã o ungirão rei de Israel.
Depois toquem as cornetas e gritem: "Viva o rei Salomão!" 35 Em
seguida venham atrás dele quando vier sentar-se no meu trono.
Ele será rei em meu lugar porque eu o escolhi para governar Israel
e Judá.
36 — Assim será feito! — respondeu Benaías. — E que o
SENHOR, seu Deus, confirme isso! 37 E que, assim como o SENHOR
Deus tem estado com o senhor, ele esteja também com Salomão e
faça com que o reino dele seja ainda maior do que o seu!
38 Então Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e os peletitas
fizeram Salomão montar a mula do rei Davi e o acompanharam até
a fonte de Giom. 39 Zadoque levou a vasilha de azeite que havia

tirado da Tenda da Presença de Deus e ungiu Salomão. Então tocaram a corneta, e o povo gritou:
— Viva o rei Salomão!
40 Depois todos foram andando atrás de Salomão, gritando de alegria e tocando flauta; e faziam tanto barulho, que até parecia que a terra estava rachando.
41 Adonias e todos os seus convidados tinham acabado de comer quando ouviram aquele barulho. Joabe ouviu o som da corneta e perguntou:
— O que quer dizer essa barulhada na cidade?
42 Ele ainda estava falando quando chegou Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote. Adonias disse a Jônatas:
— Entre aqui. Você é um homem de valor e deve estar trazendo boas notícias.
43 — Pelo contrário, — respondeu Jônatas — o rei Davi tornou Salomão rei. 44 Ele mandou Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e os peletitas acompanharem Salomão. Eles fizeram Salomão montar a mula do rei Davi, 45 e Zadoque e Natã o ungiram rei, na fonte de Giom. Depois voltaram para a cidade, gritando de alegria, e agora o povo está fazendo um grande alvoroço. É esse o barulho que vocês estão ouvindo. 46 Agora Salomão é o rei. 47 E além disso os funcionários do palácio foram cumprimentar o rei Davi para dar-lhe os parabéns. Eles disseram: "Que o seu Deus faça com que Salomão seja ainda mais famoso do que o senhor, e que o reino dele seja ainda maior do que o seu!" Aí, o rei se curvou na cama 48 e orou assim: "Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que hoje colocou um dos meus descendentes como rei em meu lugar e deixou que eu vivesse para ver isso!"
49 Então os convidados de Adonias ficaram com medo, e se levantaram, e foram embora, cada um pelo seu caminho. 50 Adonias ficou com muito medo de Salomão e por isso foi para a Tenda da Presença de Deus e ficou segurando nas pontas do altar[a].
51 Contaram ao rei Salomão que Adonias estava com medo dele e que tinha ido pegar nas pontas do altar e tinha dito:
— Eu quero que o rei Salomão jure hoje que não mandará me

matar à espada.
52 Salomão disse:
— Se ele provar que é um homem de palavra, eu juro que nem
um fio dos seus cabelos será tocado; mas, se estiver com más
intenções, ele morrerá.
53 Então o rei Salomão mandou buscar Adonias. Fizeram com
que ele descesse do altar, e ele veio, se ajoelhou diante do rei e
encostou o rosto no chão. E o rei lhe disse:
— Vá para casa.

1Reis 2

Os últimos conselhos de Davi a Salomão

1 Quando estava chegando o dia da morte de Davi, ele deu
conselhos ao seu filho Salomão. Davi disse:
2 — Está chegando o dia da minha morte. Portanto, seja corajoso
e seja homem! 3 E faça aquilo que o SENHOR, seu Deus, manda.
Obedeça a todas as suas leis e mandamentos, como estão escritos
na Lei de Moisés. Assim você será bem-sucedido aonde quer que
for e em tudo o que fizer. 4 Se você obedecer ao SENHOR Deus, ele
cumprirá a promessa que me fez. Ele me prometeu que os meus
descendentes governariam Israel enquanto obedecessem
cuidadosamente e fielmente aos seus mandamentos, com todo o
seu coração e com toda a sua alma.
5 — Além disso, você sabe o que Joabe, cuja mãe é Zeruia, me
fez. Ele matou os dois comandantes do exército de Israel, isto é,
Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Você sabe como, em
tempo de paz, ele os matou para vingar as mortes que eles haviam
causado em tempo de guerra. Joabe matou homens inocentes, e
agora eu sou o responsável pelo que ele fez e estou sofrendo as
consequências.[3] 6 Você sabe o que deve fazer. Não deixe que ele
tenha morte natural.
7 — Mas seja bondoso para os filhos de Barzilai, que é de
Gileade, e deixe que eles comam à sua mesa, pois foram bons para
mim quando eu estava fugindo do seu irmão Absalão.
Davi continuou:[4]
8 — E não esqueça Simei, filho de Gera, da cidade de Baurim, no
território da tribo de Benjamim. Ele me amaldiçoou duramente no
dia em que fui a Maanaim. Porém, quando eu me encontrei com ele
perto do rio Jordão, jurei em nome do SENHOR que não o
mandaria matar.[5] 9 Mas você é um homem sábio e não deve
deixar que ele fique sem castigo. Você sabe o que deve fazer para
que ele morra.

A morte de Davi

10 Davi morreu e foi sepultado ao lado dos seus antepassados na

Cidade de Davi. 11 Ele foi rei de Israel quarenta anos. Governou
sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.[6]
12 Salomão ficou no lugar de Davi, o seu pai, como rei, e o seu
governo se fortaleceu muito.[7]

A morte de Adonias

13 Então Adonias, filho de Hagite, foi visitar Bate-Seba, a mãe
de Salomão. Ela perguntou:
— A sua visita é de amigo?
— É, sim! — respondeu ele.
14 E continuou:
— Eu quero lhe dizer uma coisa.
— Diga! — disse ela.
15 E Adonias disse:
— A senhora sabe que sou eu quem deveria ser o rei[b] e que
todos esperavam isso em Israel. Mas as coisas aconteceram de
modo diferente, e o meu irmão se tornou rei porque essa era a
vontade de Deus, o SENHOR. 16 Agora vou lhe fazer só um pedido
e peço que a senhora me atenda.
— O que você quer? — perguntou Bate-Seba.
17 E ele disse:
— Peça ao rei Salomão que me dê Abisague, a moça de Suném,
para ser minha mulher. Eu sei que Salomão não deixará de atender
um pedido seu.[8]
18 — Está bem! — respondeu ela. — Eu vou falar com o rei por
você.
19 Então Bate-Seba foi falar com o rei em favor de Adonias.
Salomão se levantou para recebê-la e se inclinou diante dela.
Depois sentou-se no seu trono e mandou que trouxessem um trono
para Bate-Seba, e ela se sentou do lado direito do rei. 20 Aí Bate-
Seba disse:
— Tenho um pequeno pedido para lhe fazer. Por favor, não
recuse.
E o rei disse:
— Pode pedir, minha mãe. Eu não recusarei.
21 Bate-Seba disse:

— Dê Abisague em casamento ao seu irmão Adonias.
22 — Por que é que a senhora está pedindo Abisague para
Adonias? — perguntou Salomão. — A senhora deveria pedir que
eu dê a ele também o reino. Afinal, Adonias é o meu irmão mais
velho, e o sacerdote Abiatar e Joabe estão do lado dele!
23 Aí Salomão jurou pelo SENHOR Deus assim:
— Que Deus me castigue, e em dobro, se eu não fizer Adonias
pagar com a vida por ter feito esse pedido! 24 O SENHOR Deus me
firmou no trono do meu pai Davi; ele cumpriu a sua promessa e
deu o reino a mim e aos meus descendentes. Juro pelo Deus vivo
que Adonias morrerá hoje mesmo!
25 Então o rei deu ordem a Benaías, e ele foi, atacou Adonias e o
matou.

A morte de Joabe

26 Depois o rei Salomão disse ao sacerdote Abiatar:
— Vá para as suas terras em Anatote. Você merece morrer, mas
eu não vou mandar matá-lo hoje porque você, quando estava com
o meu pai Davi, era o encarregado da arca da aliança e passou
pelas mesmas dificuldades pelas quais o meu pai passou.[9]
27 Depois Salomão dispensou Abiatar do serviço de sacerdote
de Deus e assim fez com que acontecesse o que o SENHOR Deus
tinha dito em Siló a respeito do sacerdote Eli e dos seus
descendentes.[10]
28 Joabe soube do que aconteceu. (Ele havia passado para o lado
de Adonias, porém não havia passado para o lado de Absalão.)
Então fugiu para a Tenda da Presença do Senhor Deus e ficou
segurando nas pontas do altar[c]. 29 Contaram ao rei Salomão que
Joabe havia fugido para a Tenda e estava ao lado do altar. Aí ele
mandou um mensageiro perguntar a Joabe por que havia fugido
para o altar. Joabe respondeu que havia fugido para o SENHOR
Deus porque estava com medo de Salomão. Então Salomão
mandou que Benaías fosse matar Joabe. 30 Benaías foi até a Tenda
de Deus e disse a Joabe:
— O rei mandou você sair daí.
— Não saio! — respondeu Joabe. — Eu morrerei aqui.

Então Benaías voltou e contou ao rei o que Joabe tinha dito.
31 Aí Salomão ordenou:
— Faça o que ele disse. Mate-o e sepulte-o. Assim nem eu nem os descendentes do meu pai Davi seremos mais considerados culpados pelo que Joabe fez quando matou homens inocentes. 32 O SENHOR Deus castigará Joabe pelos assassinatos que cometeu sem o conhecimento do meu pai Davi. Sem o meu pai saber, Joabe matou dois homens que eram inocentes e que eram melhores do que ele: Abner, comandante do exército de Israel, e Amasa, comandante do exército de Judá. 33 O castigo pelo assassinato desses dois homens cairá para sempre sobre Joabe e sobre os seus descendentes. Mas o SENHOR sempre dará prosperidade aos descendentes de Davi que forem reis depois dele.
34 Então Benaías foi até a Tenda de Deus e matou Joabe. Ele foi sepultado na sua propriedade, em campo aberto. 35 O rei pôs Benaías como comandante do exército no lugar de Joabe e colocou o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

A morte de Simei

36 Depois o rei Salomão mandou buscar Simei e disse:
— Faça uma casa para você aqui em Jerusalém. Fique morando nela e não saia da cidade. 37 E fique sabendo que, no dia em que você sair e atravessar o ribeirão Cedrom, você será morto, e a culpa será somente sua.
38 — Está bem, ó rei! — respondeu Simei. — Eu prometo fazer o que o senhor está mandando.
E ele ficou morando em Jerusalém por muito tempo.
39 Acontece que, três anos depois, dois escravos de Simei fugiram e foram procurar refúgio com o governador da cidade de Gate, que era Aquis, filho de Maacá. 40 Simei ficou sabendo; por isso, selou o seu jumento e foi até Gate falar com Aquis a fim de procurar os seus escravos. Ele os achou e os levou de volta para casa. 41 Quando Salomão soube do que Simei havia feito, 42 mandou buscá-lo e disse:
— Eu fiz você jurar em nome do SENHOR que não sairia de Jerusalém. Eu lhe avisei que, se fizesse isso, você certamente

morreria. Você concordou com isso e disse que me obedeceria.
43 Então por que é que você quebrou o seu juramento feito em
nome do SENHOR e desobedeceu à minha ordem? 44 Você sabe
muito bem de todo o mal que fez a Davi, meu pai. O SENHOR Deus
fará com que a sua maldade caia sobre você mesmo, 45 porém me
abençoará e fará com que o reino de Davi fique seguro para
sempre.
46 Aí o rei deu ordem a Benaías, e ele saiu, atacou Simei e o
matou. E assim Salomão controlou completamente a situação do
seu governo.

1Reis 3

Salomão pede sabedoria a Deus

2Crônicas 1.2-13

1 Salomão fez um acordo com Faraó, rei do Egito, casando com
a sua filha. Ele a levou para morar na Cidade de Davi até que
acabasse a construção do seu palácio e a construção do Templo e
das muralhas em volta de Jerusalém. 2 Ainda não havia sido
construído um templo para Deus, o SENHOR, e por isso o povo
ainda continuava oferecendo sacrifícios em vários altares, nos
montes. 3 Salomão amava o SENHOR e seguia os conselhos de Davi,
seu pai, mas também matava animais e os oferecia em sacrifício em
vários altares, nos montes.

4 Certa vez, Salomão foi a Gibeão oferecer sacrifícios porque
naquele lugar estava o altar mais famoso de todos. No passado ele
havia queimado ali mil animais como sacrifício a Deus. 5 Naquela
noite, o SENHOR Deus apareceu num sonho a Salomão e perguntou:

— O que você quer que eu lhe dê?

Reflexão de Lutero
1Rs 3.5

6 Ele respondeu:

— Tu sempre mostraste grande amor por Davi, meu
pai, teu servo, e ele era bom, fiel e honesto para contigo.
Tu continuaste a mostrar a ele o teu grande e constante amor e lhe
deste um filho que hoje governa no lugar dele. 7 Ó SENHOR Deus,
tu deixaste que eu ficasse como rei no lugar do meu pai, embora eu
seja muito jovem e não saiba governar. 8 Aqui estou eu no meio do
povo que escolheste para ser teu, um povo que é tão numeroso,
que nem pode ser contado. 9 Portanto, dá-me sabedoria para que
eu possa governar o teu povo com justiça e saber a diferença entre
o bem e o mal. Se não for assim, como é que eu poderei governar
este teu grande povo?

10 Deus gostou de Salomão ter pedido isso 11 e disse:
— Já que você pediu sabedoria para governar com justiça, em vez de pedir vida longa, ou riquezas, ou a morte dos seus inimigos, 12 eu darei o que você pediu. Darei a você sabedoria e inteligência, como ninguém teve antes de você, nem terá depois. 13 Mas lhe darei também o que não pediu: durante toda a sua vida, você terá riquezas e honras, mais do que qualquer outro rei. 14 E, se você me obedecer e guardar as minhas leis e os meus mandamentos, como fez Davi, o seu pai, eu lhe darei uma vida longa.
15 Quando acordou, Salomão compreendeu que Deus havia falado com ele no sonho. Então foi para Jerusalém, ficou diante da arca da aliança e apresentou a Deus ofertas de paz e sacrifícios que foram completamente queimados. Depois deu uma festa para todas as autoridades.

Salomão julga um caso difícil

16 Certo dia, duas prostitutas apresentaram-se diante do rei Salomão, 17 e uma delas disse:
— Ó rei Salomão! Eu e esta mulher moramos na mesma casa. Eu dei à luz um menino, e ela estava lá comigo. 18 Dois dias depois do nascimento do meu filho, ela também deu à luz um menino. Somente nós duas estávamos na casa; não havia mais ninguém lá. 19 Uma noite, ela rolou sem querer sobre o seu filho e o sufocou. 20 Então levantou-se durante a noite, enquanto eu dormia, pegou o meu filho e o colocou na cama dela. Depois colocou o menino morto nos meus braços. 21 No outro dia de manhã, quando eu me levantei para dar de mamar ao meu filho, vi que estava morto. Porém, quando reparei bem, percebi que não era o meu filho.
22 Mas a outra mulher disse:
— Não é verdade. Pelo contrário, meu filho é o que está vivo, e o seu é o que está morto!
E a primeira mulher respondeu:
— Não é, não! A criança morta é a sua, e a viva é a minha!
E foi assim que discutiram na frente do rei.
23 Então o rei Salomão disse:

— Cada uma de vocês diz que a criança viva é a sua, e que a morta é da outra.
24 Então mandou buscar uma espada e, quando a trouxeram,
25 disse:
— Cortem a criança viva pelo meio e deem metade para cada uma destas mulheres.
26 A verdadeira mãe do menino, com o coração cheio de amor pelo filho, disse:
— Por favor, senhor, não mate o meu filho! Entregue-o a esta mulher!
Mas a outra disse:
— Podem cortá-lo em dois pedaços! Assim ele não será nem meu nem seu.
27 Aí Salomão disse:
— Não matem a criança! Entreguem o menino à primeira mulher porque ela é a mãe dele.
28 Todo o povo de Israel soube dessa decisão do rei Salomão, e aí todos sentiram um grande respeito por ele, pois viram que Deus lhe tinha dado sabedoria para julgar com justiça.

1Reis 4

Os funcionários de Salomão

1 Salomão foi rei de todo o povo de Israel. 2 Os seus altos
funcionários foram estes:
Sacerdote: Azarias, filho de Zadoque.
3 Escrivães: Eliorefe e Aías, filhos de Sisá.
Conselheiro do rei: Josafá, filho de Ailude.
4 Comandante do exército: Benaías, filho de Joiada.
Sacerdotes: Zadoque e Abiatar.
5 Chefe dos administradores dos distritos: Azarias, filho de
Natã.
Conselheiro particular do rei: o sacerdote Zabude, filho de
Natã.
6 Encarregado dos servidores do palácio: Aisar.
Encarregado dos trabalhadores forçados: Adonirão, filho de
Abda.
7 Salomão nomeou doze homens como administradores dos
distritos de Israel. Eles forneciam alimentos dos seus distritos para
o rei e o seu palácio, e cada um deles tinha o dever de fazer isso
durante um mês do ano. 8 São estes os nomes desses doze
administradores e dos seus distritos:
Ben-Hur: a região montanhosa de Efraim.
9 Ben-Dequer: as cidades de Maaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom
e Bete-Hanã.
10 Ben-Hesede: as cidades de Arubote e Socó e todo o território
de Héfer.
11 Ben-Abinadabe, que era casado com Tafate, filha de Salomão:
toda a região de Dor.
12 Baaná, filho de Ailude: as cidades de Taanaque, Megido e
toda a região que ficava perto de Bete-Sã, perto da cidade de
Sartã, ao sul da cidade de Jezreel, até as cidades de Abel-Meolá e
Jocmeão.
13 Ben-Geber: a cidade de Ramote, na região de Gileade, e os
povoados de Gileade que pertenciam ao grupo de famílias de Jair,
descendente de Manassés; e a região de Argobe, em Basã, onde

havia ao todo sessenta cidades grandes cercadas de muralhas e com barras de bronze nos portões.

14 Ainadabe, filho de Ido: o distrito de Maanaim.

15 Aimaás, que era casado com Basemate, outra filha de Salomão: o território de Naftali.

16 Baaná, filho de Husai: a região de Aser e a cidade de Bealote.

17 Josafá, filho de Parua: o território de Issacar.

18 Simei, filho de Elá: o território de Benjamim.

19 Geber, filho de Uri: a região de Gileade, que havia sido governada por Seom, o rei dos amorreus, e por Ogue, rei de Basã.

No território de Judá também havia um administrador.

A prosperidade do reino de Salomão

20 O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar; eles comiam, bebiam e eram muito felizes. 21 Do reino de Salomão faziam parte todas as nações que havia desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Esses reinos pagavam impostos a Salomão e foram dominados por ele durante toda a sua vida.[11]

22 Os mantimentos que Salomão precisava todos os dias eram: três mil quilos de farinha de trigo e seis mil quilos de farinha de outros cereais; 23 dez bois gordos, vinte bois de pasto e cem carneiros; fora veados, gazelas, corços e aves domésticas.

24 Salomão dominava toda a região a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa, no Eufrates, até a cidade de Gaza, no litoral do mar Mediterrâneo. Todos os reis a oeste do Eufrates eram dominados por ele, e ele estava em paz com todos os países vizinhos. 25 Durante a vida de Salomão o povo de Judá e de Israel viveu em segurança, e de uma ponta do país à outra cada família tinha os seus pés de uvas e de figos.

26 Salomão tinha quatro mil baias para os cavalos dos seus carros de guerra e doze mil cavalos de cavalaria.[12] 27 Os seus doze administradores regionais, cada um no seu mês, forneciam os alimentos que Salomão precisava para si mesmo e para aqueles que comiam no palácio; os administradores não deixavam faltar nada. 28 Cada um também fornecia a sua parte de cevada e de palha

onde eram necessárias para os cavalos que puxavam os carros de guerra e para os animais de trabalho.

29 Deus deu a Salomão sabedoria, entendimento fora do comum
e conhecimentos tão grandes, que não podiam ser medidos.
30 Salomão era mais sábio do que qualquer homem do Oriente ou
do Egito. 31 Ele era mais sábio do que todos os homens: mais sábio
do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de
Maol. E a sua fama se espalhou por todos os países vizinhos.[13]
32 Ele escreveu três mil provérbios e compôs mais de mil
canções.[14] 33 Falou de árvores e plantas, desde os cedros do
Líbano até o hissopo, que cresce nos muros; ele falou também dos
animais, dos pássaros, dos animais que se arrastam pelo chão e dos
peixes. 34 Reis do mundo inteiro souberam da sabedoria de
Salomão e mandaram pessoas para ouvi-lo.

1Reis 5

Salomão prepara a construção do Templo

2Crônicas 2.1-18

1 Hirão, rei de Tiro, sempre havia sido amigo de Davi. Quando
soube que Salomão era o rei em lugar do seu pai, enviou
embaixadores a ele. 2 Então Salomão mandou a Hirão a seguinte
mensagem:
3 "Você sabe que Davi, o meu pai, teve muitas guerras contra as
nações ao seu redor. Por isso, ele nunca pôde construir um templo
dedicado ao SENHOR, seu Deus, enquanto este não fez com que ele
derrotasse todos os seus inimigos. 4 Mas agora o SENHOR me deu
paz em todas as fronteiras. Eu não tenho inimigos, e não há perigo
de ataques. 5 Deus prometeu o seguinte a Davi, o meu pai: 'O seu
filho, que eu vou pôr como rei depois de você, construirá um
templo para mim.' Portanto, eu resolvi construir um templo para a
adoração do meu Deus, o SENHOR.[15] 6 Por isso, mande cortar
cedros do Líbano para mim. Os meus operários trabalharão junto
com os seus, e eu pagarei aos seus operários o quanto você quiser.
Como você sabe, no meio do meu povo não há quem saiba cortar
árvores tão bem como a sua gente da cidade de Sidom."
7 Quando recebeu a mensagem de Salomão, o rei Hirão ficou
muito contente e disse:
— Louvado seja hoje o SENHOR, que deu a Davi um filho cheio
de sabedoria para ficar no lugar dele como rei daquela grande
nação!
8 Depois mandou dizer a Salomão o seguinte:
— Recebi a sua mensagem e vou atender o seu pedido. Vou
providenciar os cedros e os pinheiros. 9 Os meus operários levarão
as toras do alto dos montes Líbanos até o mar e farão jangadas
com elas. Depois as levarão beirando o litoral até o lugar que você
escolher. Ali os meus operários desamarrarão as toras, e os seus
operários tomarão conta delas. E eu gostaria que você fornecesse a
alimentação para os meus operários.
10 E assim Hirão forneceu a Salomão toda a madeira de cedro e
de pinho que ele pediu. 11 E cada ano Salomão forneceu a Hirão

duas mil toneladas de trigo e quatrocentos mil litros de azeite de oliva puro para alimentar os homens dele.

12 O SENHOR Deus cumpriu a sua promessa e deu sabedoria a Salomão. Havia paz entre Hirão e Salomão, e eles fizeram um acordo entre si.

13 O rei Salomão convocou em todo o Israel um grupo de trinta mil trabalhadores forçados 14 e pôs Adonirão como chefe deles. Salomão dividiu esses trabalhadores em três grupos de dez mil homens. Cada grupo passava um mês no Líbano e dois meses em casa.[16] 15 Salomão também mandou à região montanhosa oitenta mil homens a fim de cortar pedras e setenta mil homens para carregá-las. 16 Ele colocou três mil e trezentos chefes para dirigir o trabalho deles. 17 Obedecendo às ordens do rei Salomão, eles cortaram grandes pedras de boa qualidade para os alicerces do Templo. 18 Os trabalhadores de Salomão e de Hirão e alguns homens da cidade de Biblos prepararam as pedras e a madeira para a construção do Templo.

1Reis 6

Salomão constrói o Templo

1 Quatrocentos e oitenta anos depois que o povo de Israel havia
saído do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no
mês de zive, o segundo mês, Salomão começou a construir o
Templo.
2 O Templo media vinte e sete metros de comprimento por nove
de largura, por treze e meio de altura. 3 A sala de entrada media
quatro metros e meio de comprimento por nove de largura, isto é,
a mesma largura do santuário. 4 As paredes do Templo tinham
janelas, que eram mais estreitas do lado de fora do que do lado de
dentro. 5 Encostados nos lados e nos fundos do Templo, Salomão
construiu três andares de salas, cada andar medindo dois metros e
vinte centímetros de altura. 6 As salas do andar de baixo tinham
dois metros e vinte de largura, as do andar do meio tinham dois
metros e setenta de largura, e as do andar de cima, três metros e
dez de largura. Em cada andar, as paredes do Templo eram mais
finas do que as do andar de baixo; assim as salas se apoiavam nas
paredes, evitando que as vigas entrassem nessas paredes.
7 O Templo foi construído com pedras que haviam sido
preparadas nas pedreiras, para que assim, durante a construção,
não se ouvisse o barulho de martelos, machados ou qualquer outra
ferramenta.
8 A entrada para as salas do andar térreo ficava no lado sul do
Templo, e havia escadas para subir ao segundo e ao terceiro
andares. 9 E assim o rei Salomão terminou a construção do
Templo, colocando um forro feito de vigas e tábuas de cedro.
10 Salomão construiu três andares de salas encostados nas paredes
do Templo e ligados com elas por meio de vigas de cedro. Cada
andar media dois metros e vinte centímetros de altura.
11 O SENHOR Deus disse a Salomão:
12 — Se você obedecer a todas as minhas leis e mandamentos, eu
farei por você aquilo que prometi a Davi, o seu pai. 13 Viverei
entre o meu povo de Israel neste Templo que você está
construindo e nunca os abandonarei.

14 E assim Salomão terminou a construção do Templo.

O acabamento do Templo por dentro

2Crônicas 3.4-14

15 As paredes do Templo foram forradas por dentro com tábuas
de cedro, desde o chão até o teto, e o assoalho foi feito de pinho.
16 Na parte de trás do Templo, foi construída uma sala interna,
que foi chamada de Lugar Santíssimo. Ela media nove metros de
comprimento e era separada por uma divisão feita de tábuas de
cedro, que iam desde o chão até o teto.[17] 17 O Lugar Santo, que
ficava em frente ao Lugar Santíssimo, tinha dezoito metros de
comprimento. 18 A forração de cedro era enfeitada com entalhes
em forma de cabaças e de flores. Toda a parte de dentro da sala
era revestida de cedro para que as pedras das paredes não
ficassem aparecendo.

19 Como já foi dito, na parte de trás do Templo foi feita uma
sala, o Lugar Santíssimo, para nela ser colocada a arca da aliança
de Deus. 20 Essa sala media nove metros de comprimento por nove
de largura, por nove de altura, e era toda revestida de ouro puro.
O altar era revestido com tábuas de cedro. 21 O lado de dentro do
Templo era revestido de ouro, e na entrada do Lugar Santíssimo
foram colocadas correntes de ouro. Essa sala também era revestida
de ouro. 22 Todo o Templo por dentro e também o altar do Lugar
Santíssimo eram revestidos de ouro.[18]

23 Foram feitos dois querubins de madeira de oliveira, os quais
foram colocados no Lugar Santíssimo. Cada um deles media
quatro metros e quarenta de altura. 24-26 Os dois querubins tinham
o mesmo tamanho e a mesma forma. Cada um tinha duas asas, e
cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros de
comprimento; assim a distância da ponta de uma asa até a outra
era de quatro metros e meio. 27 Os dois querubins foram colocados
no Lugar Santíssimo; eles estavam de asas estendidas, de maneira
que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na
outra parede, e no meio da sala a asa de um tocava na asa do
outro. 28 Os dois querubins eram folheados a ouro.[19]

29 As paredes do Lugar Santo e do Lugar Santíssimo eram todas

enfeitadas com figuras entalhadas, representando querubins, palmeiras e flores. 30 Até mesmo o assoalho das duas divisões era revestido de ouro.

31 Na entrada do Lugar Santíssimo foi colocada uma porta dupla feita de madeira de oliveira; no alto as ombreiras formavam um arco em ponta. 32 As portas eram enfeitadas com figuras entalhadas, representando querubins, palmeiras e flores. As portas, os querubins e as palmeiras eram folheados a ouro. 33 Para a entrada do Lugar Santo foram feitos batentes retangulares de madeira de oliveira. 34 Havia duas portas de duas folhas, que eram feitas de pinho 35 e enfeitadas com figuras entalhadas de querubins, palmeiras e flores, que também eram folheadas a ouro.

36 Em frente ao Templo foi construído um pátio interno, fechado por muros que tinham uma carreira de vigas de cedro para cada três carreiras de pedras.

37 Os alicerces do Templo foram colocados no mês de zive, o segundo mês, no quarto ano do reinado de Salomão. 38 No décimo primeiro ano do reinado de Salomão, no oitavo mês, o mês de bul, o Templo foi completamente terminado, exatamente como havia sido planejado. Salomão levou sete anos para construí-lo.

1Reis 7

O palácio de Salomão

1 Salomão também construiu o seu palácio e levou treze anos para terminá-lo. 2-3 O Salão da Floresta do Líbano[d] media quarenta e quatro metros de comprimento por vinte e dois de largura, por treze e meio de altura. Ele tinha três fileiras de colunas de cedro, havendo quinze colunas em cada fileira, com vigas de cedro que se apoiavam nelas. O teto era de cedro, estendendo-se até as despensas, que eram apoiadas pelas colunas. 4 Nas paredes de cada lado havia três fileiras de janelas. 5 Todas as portas e todas as janelas eram quadradas, e as três fileiras de janelas de cada parede ficavam exatamente em frente às fileiras de janelas da parede do outro lado.

6 O Salão das Colunas media vinte e dois metros de comprimento por treze e meio de largura. Ele tinha um pórtico que era coberto e sustentado por colunas.

7 A Sala do Trono, também chamada de Salão do Julgamento, onde Salomão julgava as questões, era forrada de cedro desde o chão até as vigas.

8 Em outro pátio, atrás da Sala do Trono, ficava a casa onde Salomão morava. A construção era do mesmo estilo das outras. Salomão também fez uma casa do mesmo tipo para a sua esposa, a filha do rei do Egito.[20]

9 Todas essas construções e também o grande pátio foram feitos de pedras escolhidas, desde os alicerces até a beira do telhado. As pedras foram preparadas na pedreira e cortadas sob medida, sendo os lados de dentro e de fora cortados com serras. 10 Os alicerces foram feitos com pedras grandes preparadas na pedreira; algumas tinham três metros e meio de comprimento, e outras, quatro metros e meio de comprimento. 11 Por cima delas, foram colocadas pedras caras, cortadas sob medida, e vigas de cedro. 12 O pátio do palácio, o pátio interno do Templo e a sala de entrada do Templo tinham paredes feitas com uma carreira de vigas de cedro para cada três carreiras de pedras cortadas.

A tarefa de Hurã

13 O rei Salomão mandou buscar um homem chamado Hurã, um
artífice que morava na cidade de Tiro e que era especialista em
trabalhos de bronze. 14 O seu pai, que já havia morrido, era de
Tiro e também havia sido artífice especializado em bronze; a sua
mãe era da tribo de Naftali. Hurã era um artífice inteligente e
capaz. Ele aceitou o convite de Salomão e se encarregou de todo o
trabalho em bronze.

As duas colunas de bronze

2Crônicas 3.15-17

15 Hurã fundiu duas colunas de bronze, cada uma com oito
metros de altura e um metro e setenta de diâmetro, e as colocou na
entrada do Templo. 16 Ele fez também dois remates de coluna,
cada um com dois metros e vinte de altura, para serem colocados
no alto das colunas. 17 O alto de cada coluna era enfeitado com um
desenho de correntes entrelaçadas 18 e duas carreiras de romãs
feitas de bronze.

19 Os remates das colunas tinham o formato de lírios, mediam
um metro e oitenta de altura 20 e foram colocados numa parte
redonda que ficava por cima do desenho de correntes. Em cada
remate de coluna havia duzentas romãs de bronze colocadas em
duas carreiras.

21 Hurã colocou essas duas colunas de bronze na frente da
entrada do Templo. A que ficava no lado sul se chamava Jaquim[e],
e a que ficava no lado norte se chamava Boaz[f]. 22 Os remates das
colunas em forma de lírios, feitos de bronze, estavam no alto das
colunas.

E assim foi terminado o trabalho das colunas.

O tanque de bronze

2Crônicas 4.2-5

23 Hurã fez um tanque redondo de bronze, com dois metros e
vinte de profundidade, quatro metros e quarenta de diâmetro e
treze metros e vinte de circunferência. 24 Ao redor da borda de
fora do tanque havia duas carreiras de cabaças de bronze que

haviam sido fundidas todas em uma só peça junto com o tanque.
25 O tanque se apoiava sobre as costas de doze touros de bronze
que olhavam para fora: três olhavam para o norte, três olhavam
para o oeste, três olhavam para o sul, e três olhavam para o leste.
26 A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos. A sua
borda era como a borda de um copo, curvando-se para fora como
as pétalas de um lírio. A capacidade do tanque era de mais ou
menos quarenta mil litros.

As carretas de bronze

27 Hurã fez também dez carretas de bronze. Cada uma media
um metro e oitenta de comprimento, um metro e oitenta de
largura e um metro e trinta de altura. 28 Elas foram feitas de
painéis quadrados, que eram montados em molduras. 29 Nesses
painéis havia figuras de leões, touros e querubins. E, nas molduras
acima e abaixo dos leões e dos touros, havia desenhos de espirais
em relevo. 30 Cada carreta tinha quatro rodas de bronze, com
eixos de bronze. Nos quatro cantos havia apoios de bronze para
uma bacia; os apoios eram enfeitados com figuras de espirais em
relevo. 31 No alto havia uma guarnição redonda para a bacia. Essa
guarnição passava quarenta e cinco centímetros para cima do alto
da carreta e dezoito centímetros para baixo, para dentro dela. Ao
redor dela havia entalhes. 32 As rodas tinham sessenta e sete
centímetros de altura; elas ficavam debaixo dos painéis, e os eixos
eram feitos em uma só peça com as carretas. 33 As rodas eram
como as rodas de uma carruagem; os seus eixos, bordas, raios e os
seus cubos eram todos de bronze. 34 Havia quatro apoios nos
cantos, debaixo de cada carreta, os quais formavam uma só peça
com a carreta. 35 Havia uma braçadeira de vinte e dois centímetros
ao redor do alto de cada carreta; os seus apoios e os painéis
formavam uma só peça com a carreta. 36 Os apoios e os painéis
eram enfeitados com figuras de querubins, leões e palmeiras, que
cobriam todo o espaço que havia; e ao redor dessas figuras havia
desenhos em espiral. 37 Foi assim, então, que as carretas foram
feitas; todas elas eram iguais, tendo o mesmo tamanho e formato.

38 Hurã fez também dez bacias de bronze, uma para cada

carreta. Cada bacia tinha um metro e oitenta de diâmetro, e a sua capacidade era de mais ou menos oitocentos e trinta litros.[21] 39 Ele colocou cinco carretas no lado sul do Templo e as outras cinco no lado norte. O tanque ele colocou no canto sudeste.

Lista resumida dos objetos do Templo

2Crônicas 4.11 – 5.1

40-45 Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou todo o trabalho encomendado pelo rei Salomão para o Templo do SENHOR. Esta é a lista do que ele fez:
duas colunas;
dois remates em forma de taças, que ficavam em cima das colunas;
desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate;
quatrocentas romãs de bronze, em duas carreiras de cem, ao redor do desenho de cada remate;
dez carretas;
dez bacias;
um tanque;
doze touros que sustentavam o tanque;
caldeirões, pás e bacias.

Todos os objetos destinados ao Templo que Hurã fez para o rei Salomão eram de bronze polido. 46 O rei mandou que tudo fosse feito na fundição, entre Sucote e Sartã, no vale do rio Jordão. 47 Salomão não mandou pesar esses objetos de bronze porque eram muitos, e por isso o seu peso nunca foi calculado.

48 Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes objetos de ouro: o altar; a mesa para os pães oferecidos a Deus;[22] 49 os dez castiçais que ficavam em frente ao Lugar Santíssimo, cinco no lado sul e cinco no lado norte; as flores, as lamparinas e as tenazes;[23] 50 as taças, as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as bacias, os pratos para o incenso e os braseiros; as dobradiças para as portas do Lugar Santíssimo e para as portas do Templo que davam para fora. Todos esses objetos foram feitos de ouro.

51 Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo, colocou na sala do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o seu pai, havia separado para o SENHOR Deus, isto é, a prata, o ouro

e outros objetos.[24]

1Reis 8

A arca da aliança é levada para o Templo

2Crônicas 5.2 – 6.2

1 Aí o rei Salomão convocou todos os chefes das tribos e dos
grupos de famílias de Israel para irem encontrar-se com ele em
Jerusalém a fim de levarem a arca da aliança de Deus, de Sião, a
Cidade de Davi, para o Templo.[25] 2 Todos os israelitas se
reuniram durante a Festa das Barracas, no mês de etanim, que é o
sétimo mês.[26] 3 Quando todos os chefes chegaram, os sacerdotes
pegaram a arca da aliança 4 e a levaram para o Templo. Os levitas e
os sacerdotes levaram também a Tenda da Presença de Deus com
todos os seus equipamentos para o Templo. 5 O rei Salomão e todo
o povo de Israel se reuniram em frente da arca da aliança e
ofereceram em sacrifício um grande número de ovelhas e touros,
tantos que nem dava para contar. 6 Então os sacerdotes levaram a
arca para dentro do Templo e a colocaram onde devia ficar, no
Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins. 7 Pois as suas
asas estendidas cobriam a arca e os seus cabos. 8 As pontas dos
cabos podiam ser vistas por qualquer pessoa que ficasse
diretamente em frente ao Lugar Santíssimo, mas não podiam ser
vistas de nenhum outro lugar. (Os cabos ainda estão ali até hoje.)
9 Dentro da arca estavam somente as duas placas de pedra que
Moisés havia colocado ali, quando, no monte Sinai, o SENHOR Deus
havia feito uma aliança com os israelitas depois que eles saíram do
Egito.[27]

10 Quando os sacerdotes estavam saindo do Lugar Santo, uma
nuvem encheu o Templo do SENHOR 11 com a glória do SENHOR, e
eles não puderam voltar para dentro a fim de realizar os seus atos
de culto.[28] 12 Aí Salomão disse:

Reflexão de Lutero
1Rs 8.12

— Tu, ó SENHOR, puseste o sol no céu
embora tivesses resolvido viver entre as nuvens escuras.[29]
13 Mas agora eu construí para ti uma casa,
um lugar onde viverás para sempre.

Salomão fala ao povo

2Crônicas 6.3-11

14 Aí Salomão virou-se, olhou para o povo, que estava todo de pé, e pediu a bênção de Deus para todos.
15 Depois disse:
— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois, pelo seu poder, ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe disse: 16 "Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, eu não escolhi nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para ali construir um templo a fim de ser adorado nele. Mas escolhi você, Davi, para governar o meu povo."[30]
17 E Salomão continuou:
— Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel, 18 mas o SENHOR lhe disse: "Você fez bem quando planejou construir um templo para mim,[31] 19 mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu Templo."[32] 20 E agora Deus cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no lugar do meu pai como rei de Israel e construí o Templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel. 21 Também separei no Templo um lugar para colocar a arca da aliança, onde estão guardadas as placas de pedra da aliança que o SENHOR Deus fez com os nossos antepassados quando os tirou do Egito.

Salomão ora a Deus

2Crônicas 6.12-42

22 Então, na presença de todo o povo reunido, Salomão foi e ficou em frente do altar. Levantou as mãos para o céu 23 e disse:
— Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti em cima no

céu nem embaixo na terra. Tu cumpres a aliança que fizeste com o
teu povo e lhes mostras o teu amor quando eles, com todo o
coração, vivem uma vida de obediência a ti. 24 Pelo teu poder
cumpriste a promessa que fizeste a Davi, o meu pai; no dia de hoje
todas as palavras da tua promessa foram completamente
cumpridas. 25 E agora, ó SENHOR, Deus de Israel, eu te peço que
cumpras a outra promessa que fizeste ao meu pai quando lhe
disseste que sempre haveria um descendente dele governando
como rei de Israel, contanto que eles te obedecessem com o mesmo
cuidado com que ele obedeceu.[33] 26 Portanto, ó Deus de Israel,
faze com que se cumpra aquilo que prometeste a Davi, o meu pai,
teu servo.

27 — Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de
nós, criaturas humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não
cabes nem mesmo no céu; como poderia este Templo que eu
construí ser bastante grande para isso?[34] 28 Ó SENHOR, meu Deus,
eu sou teu servo. Escuta a minha oração e atende os pedidos que te
faço hoje. 29 Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que
escolheste para nele seres adorado. Ouve-me quando eu orar com
o rosto virado para este lugar.[35] 30 Escuta as minhas orações e as
orações do teu povo quando eles orarem com o rosto virado para
cá. Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

31 — Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e
for trazido até o teu altar neste Templo e jurar que é inocente, 32 ó
SENHOR, ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado
como ele merecer e declara que não tem culpa aquele que for
inocente, recompensando-o como ele merecer.

33 — Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for
derrotado pelos seus inimigos e, quando ele se virar para ti e vier
a este Templo para te louvar e pedir o teu perdão, 34 escuta-o do
céu. Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra
que deste aos seus antepassados.

35 — Quando o céu se fechar, e não chover, porque o teu povo
pecou contra ti, e eles se arrependerem e virarem o rosto na
direção deste Templo e orarem e te louvarem, depois que os
tiveres castigado, 36 escuta-os do céu. Perdoa os pecados do rei e

do povo de Israel e ensina-os a fazer o que é direito. Então, ó Deus, faze cair chuva sobre esta tua terra que deste ao teu povo para ser deles para sempre.

37 — Quando nesta terra houver falta de alimentos, ou houver pragas, ou as colheitas forem destruídas por ventos muito quentes ou por bandos de gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado pelos seus inimigos, ou quando houver peste ou doença entre o povo, 38 escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel, sentindo no seu coração o peso da desgraça, estender as mãos na direção deste Templo e orar, 39 escuta a sua oração. Lá do teu lar no céu, ouve o teu povo, perdoa-o e ajuda-o. Só tu conheces os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa como merecer, 40 para que o teu povo te tema e te obedeça durante todo o tempo em que eles viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

41-42 — Quando um estrangeiro que vive numa terra bem longe daqui ouvir falar da tua fama e das grandes coisas que tens feito pelo teu povo e vier te adorar e orar a ti com o rosto virado para este Templo, 43 ouve a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele te pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e temer, como faz o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo que este Templo que eu construí é o lugar onde deves ser adorado.

44 — Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra contra os seus inimigos, e o teu povo orar a ti, virados para esta cidade que escolheste e para este Templo que construí em honra do teu nome, 45 escuta do céu as suas orações e os seus pedidos. Ouve-os e dá-lhes a vitória.

46 — Quando eles pecarem contra ti — e não há ninguém que não peque — e na tua ira deixares que os inimigos deles os derrotem e os levem prisioneiros para alguma terra inimiga, longe ou perto daqui, 47 ouve as orações do teu povo. Se ali, naquela terra, eles se arrependerem e orarem a ti, confessando que foram pecadores e maus, escuta as suas orações, ó SENHOR. 48 Se naquela terra eles verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e orarem a ti, virados na direção desta terra que deste aos nossos

antepassados, desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra do teu nome, 49 escuta as orações deles. Do teu lar no céu ouve-os e dá-lhes a vitória. 50 Perdoa os pecados que o teu povo tem cometido contra ti e a sua revolta contra ti e faze com que os seus inimigos os tratem com bondade. 51 Eles são o teu povo que tiraste daquela fornalha acesa, o Egito.

52 — Ó SENHOR, nosso Deus, eu te peço que olhes com simpatia para o teu povo de Israel e para o seu rei e escutes as suas orações sempre que eles te chamarem pedindo ajuda. 53 Tu os escolheste entre todos os povos para serem o teu povo, conforme lhes disseste por meio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito os nossos antepassados.

Salomão abençoa o povo

54 Depois que Salomão acabou de orar ao SENHOR Deus, ele se levantou e ficou em frente do altar, onde havia estado ajoelhado com as mãos levantadas para o céu. 55 Então, em voz alta, pediu as bênçãos de Deus para todo o povo que estava reunido ali. Ele disse:

56 — Bendito seja o SENHOR Deus, que deu paz ao seu povo, como havia prometido! Ele tem cumprido todas as abençoadas promessas que fez por meio do seu servo Moisés.[36] 57 Que o SENHOR, nosso Deus, esteja conosco assim como esteve com os nossos antepassados! Que ele nunca nos deixe, nem nos abandone! 58 Que Deus nos faça obedientes a ele, para que sempre vivamos conforme ele quer, obedecendo a todos os mandamentos, leis e ensinos que ele deu aos nossos antepassados! 59 Que o SENHOR, nosso Deus, lembre sempre desta oração e dos pedidos que eu lhe fiz! Que ele sempre tenha misericórdia do povo de Israel e do seu rei, de acordo com o que precisarem! 60 E assim todas as nações do mundo ficarão sabendo que somente o SENHOR é Deus e que não há nenhum outro. 61 Que vocês sejam sempre fiéis ao SENHOR, nosso Deus, obedecendo a todos os seus mandamentos e leis, como fazem hoje!

A inauguração do Templo

62 Então o rei Salomão e todo o povo que estava ali ofereceram
sacrifícios a Deus, o SENHOR. 63 Ele ofereceu em sacrifício vinte e
dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas como ofertas de paz. E
assim o rei e todo o povo dedicaram o Templo ao serviço do
SENHOR. 64 Naquele mesmo dia Salomão separou, a fim de ser
sagrada para Deus, a parte central do pátio que ficava em frente ao
Templo. Ali ele apresentou as ofertas que foram completamente
queimadas, as ofertas de cereais e a gordura dos animais que
haviam sido trazidos como ofertas de paz. Salomão fez isso porque
o altar de bronze era muito pequeno para todas essas ofertas.

65 Naquela ocasião, ali no Templo, Salomão e todo o povo de
Israel comemoraram durante sete dias a Festa das Barracas. O
povo era uma enorme multidão de pessoas que tinham vindo do
país inteiro, desde a subida de Hamate, no Norte, até a fronteira
do Egito, no Sul. 66 No oitavo dia Salomão mandou o povo para
casa. Todos pediram as bênçãos de Deus para ele e foram embora,
felizes por causa de todas as coisas boas que o SENHOR Deus tinha
dado ao seu servo Davi e ao seu povo de Israel.

1Reis 9

Deus aparece outra vez a Salomão

2Crônicas 7.11-22

1 Depois que Salomão acabou de construir o Templo e o palácio
real e tudo mais que havia planejado construir, 2 o SENHOR Deus
apareceu outra vez a ele, como havia aparecido em Gibeão.[37] 3 O
SENHOR lhe disse:

— Eu ouvi a sua oração e o pedido que você fez na minha
presença. Declarei santo este Templo, que você construiu como o
lugar onde serei adorado para sempre. Eu tomarei conta dele e
sempre o protegerei. 4 Se você me servir com um coração sincero e
honesto como Davi, o seu pai, serviu e, se obedecer às minhas leis
e ordens e fizer tudo o que eu mandar, 5 então eu cumprirei a
promessa que fiz a Davi, o seu pai, quando lhe disse que Israel
sempre seria governado pelos descendentes dele.[38] 6 Mas, se
você ou os seus descendentes deixarem de me seguir, se
desobedecerem às leis e aos mandamentos que eu lhes dei e se
adorarem e servirem outros deuses, 7 então eu arrancarei Israel, o
meu povo, da terra que lhe dei. E também abandonarei este
Templo que separei para ser o lugar onde devo ser adorado. Aí
todos os povos vão desprezar e zombar de Israel. 8 Este Templo
virará um monte de ruínas, e todos os que passarem por perto dele
ficarão chocados e espantados e perguntarão: "Por que foi que
Deus fez isto com esta terra e com este Templo?"[39] 9 E a resposta
será: "Foi porque os israelitas abandonaram o SENHOR, seu Deus,
que tirou os antepassados deles do Egito. Eles seguiram outros
deuses, e os adoraram, e os serviram. Foi por isso que o SENHOR
fez com que toda esta desgraça caísse sobre eles."

Salomão e Hirão

2Crônicas 8.1-2

10 Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu
palácio. 11 O rei Hirão, da cidade de Tiro, havia fornecido a ele
toda a madeira de cedro e de pinho e todo o ouro que ele precisou
para esse trabalho. Depois que terminaram as obras, Salomão deu

a Hirão vinte cidades na região da Galileia. 12 Hirão foi vê-las e
não gostou delas. 13 Aí disse a Salomão:
— Então são estas as cidades que você me deu, meu irmão?
Por isso, aquela região é chamada até hoje de Cabul[g]. 14 Hirão
havia mandado para Salomão mais de quatro mil quilos de ouro.

Outros trabalhos e construções de Salomão

2Crônicas 8.3-18

15 O rei Salomão usou trabalhadores forçados para construir o
Templo e o seu próprio palácio, para aterrar o lado leste da cidade
e para construir as muralhas de Jerusalém. Também usou esses
trabalhadores para reconstruir as cidades de Hazor, Megido e
Gezer. 16 (Faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado a
cidade de Gezer, matando os seus moradores, que eram cananeus,
e pondo fogo na cidade. Depois o rei do Egito tinha dado Gezer
como presente de casamento à sua filha quando ela casou com
Salomão, 17 e Salomão reconstruiu a cidade.) Usando os seus
trabalhadores forçados, Salomão também reconstruiu Bete-Horom-
de-Baixo, 18 Baalate e Tadmor, no deserto de Judá. 19 Ainda
reconstruiu as cidades onde armazenava mantimentos, as cidades
onde ficavam os seus cavalos e carros de guerra e tudo mais que
ele quis construir em Jerusalém, no Líbano e em outras partes do
seu reino. 20-21 Para esse trabalho forçado, Salomão usou os
descendentes do povo de Canaã que os israelitas não haviam
matado quando conquistaram o seu país. Entre esses trabalhadores
forçados estavam amorreus, heteus, perizeus, heveus e jebuseus. E
os descendentes deles continuam escravos até hoje. 22 Nenhum
israelita foi obrigado a trabalhar como escravo. Os israelitas
serviram como soldados, oficiais, comandantes, capitães de carros
de guerra e cavaleiros.
23 Quinhentos e cinquenta oficiais estavam encarregados dos
trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de
Salomão.
24 Salomão aterrou o lado leste da cidade depois que a sua
esposa, a filha do rei do Egito, se mudou da Cidade de Davi para
o palácio que Salomão havia construído para ela.

25 Três vezes por ano Salomão oferecia sacrifícios a serem
queimados e ofertas de paz no altar que ele havia construído para
Deus, o SENHOR. Ele também queimava incenso ao SENHOR. E
assim Salomão terminou a construção do Templo.[40]
26 O rei Salomão também construiu uma frota de navios em
Eziom-Geber, que fica perto de Elate, no golfo de Ácaba, no país
de Edom. 27 O rei Hirão mandou alguns marinheiros competentes
da sua frota de navios para navegarem junto com os homens de
Salomão. 28 Eles foram até a terra de Ofir e trouxeram para
Salomão mais de catorze mil quilos de ouro.

1Reis 10

A visita da rainha de Sabá

2Crônicas 9.1-12

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até
Jerusalém a fim de pô-lo à prova com perguntas difíceis. 2 Ela
chegou com um grande grupo de servidores e também com
camelos carregados de especiarias, pedras preciosas e uma grande
quantidade de ouro. Quando se encontrou com Salomão, ela lhe
fez todas as perguntas que pôde imaginar. 3 Ele respondeu a
todas; não houve nenhuma que fosse difícil demais para ele
responder. 4 A rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu
o palácio que ele havia construído. 5 Ela viu a comida que era
servida na mesa dele, viu os apartamentos dos seus altos
funcionários, a organização do pessoal que trabalhava no palácio e
os uniformes que eles usavam. Viu os empregados que o serviam
nas festas e os sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso tudo a
deixou de boca aberta e muito admirada. 6 Então ela disse ao rei
Salomão:

— Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a respeito de você e da
sua sabedoria é, de fato, verdade. 7 Porém eu não pude acreditar
até que vim e vi com os meus próprios olhos. Acontece que não
tinham me contado nem a metade. A sua sabedoria e a sua riqueza
são muito maiores do que ouvi dizer. 8 Como são felizes as suas
esposas! Que sorte têm os seus servidores, que estão sempre ao
seu lado e têm o privilégio de ouvir os seus sábios provérbios!
9 Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que ficou tão contente com
você, que o tornou rei de Israel! O amor dele por Israel é eterno;
por isso, ele o tornou rei de Israel, para que você possa manter a
lei e a justiça.

10 Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de
quatro mil quilos de ouro e uma grande quantidade de especiarias
e pedras preciosas. Nunca mais veio uma quantidade tão grande
de especiarias como a que a rainha de Sabá deu a Salomão.[41]

11 (Os navios de Hirão, que haviam trazido ouro da terra de
Ofir, também trouxeram de lá uma grande quantidade de madeira

de sândalo e pedras preciosas. 12 Salomão usou a madeira para
fazer corrimãos para o Templo e para o palácio e também fez
harpas e liras para os músicos. Foi a primeira vez que se viu essa
madeira em Israel, e até hoje nunca mais se viu ali madeira igual
àquela.)
13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e
pediu, além de todos os outros presentes de costume. Então a
rainha e os seus servidores voltaram para Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão

2Crônicas 9.13-28

14 Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e
três mil quilos de ouro, 15 além dos impostos pagos pelos
comerciantes, dos lucros do comércio e dos impostos pagos pelos
reis árabes e pelos administradores dos vários distritos do país.
16 Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear
cada um com quase sete quilos de ouro. 17 Também fez trezentos
escudos menores e folheou cada um com quase dois quilos de
ouro. Ele mandou colocar todos esses escudos no Salão da Floresta
do Líbano[h].
18 Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido
de marfim e de ouro puro. 19-20 O trono tinha seis degraus, com a
figura de um leão nas pontas de cada degrau, isto é, havia doze
leões ao todo. Atrás do trono havia uma figura de cabeça de touro
e no lado de cada um dos dois braços do trono havia a figura de
um leão. Nunca havia existido em outro reino um trono como esse.
21 Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de
ouro, e todos os objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de
ouro puro. Não se usou prata porque no tempo de Salomão esse
metal era considerado sem valor. 22 Salomão tinha uma frota de
navios que viajava junto com a frota de Hirão. Cada três anos a sua
frota voltava trazendo ouro, prata, marfim, macacos e micos.
23 O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer
outro rei, 24 e pessoas do mundo inteiro queriam ir ouvir a
sabedoria que Deus lhe tinha dado. 25 Todos aqueles que
chegavam traziam um presente para ele: objetos de prata e de

ouro, roupas, armas, especiarias, cavalos e mulas. E foi assim ano após ano.

26 Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavalos de cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias cidades e deixou o resto em Jerusalém.[42] 27 Em Jerusalém, durante o seu reinado, a prata era tão comum como as pedras, e havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de Judá.[43] 28 Os agentes do rei controlavam a importação de cavalos de Musri e da Cilícia[i] [44] 29 e a importação de carros de guerra do Egito. Esses agentes forneciam cavalos e carros de guerra para os reis heteus e sírios, vendendo cada carro por seiscentas barras de prata e cada cavalo por cento e cinquenta barras de prata.

1Reis 11

Salomão afasta-se de Deus

1 Salomão amou muitas mulheres estrangeiras. Além da filha do
rei do Egito, ele casou com mulheres heteias e com mulheres dos
países de Moabe, Amom, Edom e Sidom.[45] 2 Casou com elas,
mesmo sabendo que o SENHOR Deus havia ordenado aos israelitas
que não casassem com mulheres estrangeiras porque elas fariam
com que os corações deles se voltassem para outros deuses.[46]
3 Salomão casou com setecentas princesas e também teve trezentas
concubinas. Elas fizeram com que ele se afastasse de Deus 4 e,
quando ele já estava velho, fizeram com que o seu coração se
voltasse para deuses estrangeiros. Ele não foi fiel ao SENHOR, seu
Deus, como Davi, o seu pai, havia sido. 5 Salomão adorou
Astarote, a deusa de Sidom, e Moloque, o nojento deus de Amom.
6 Ele pecou contra o SENHOR e não foi fiel a ele como Davi, o seu
pai, havia sido. 7 Na montanha que ficava a leste de Jerusalém, ele
construiu um lugar para a adoração de Quemos, o nojento deus de
Moabe, e um lugar para a adoração de Moloque, o nojento deus de
Amom. 8 Também construiu lugares de adoração, onde todas as
suas mulheres estrangeiras queimavam incenso e ofereciam
sacrifícios aos seus próprios deuses.

9-10 O SENHOR, o Deus de Israel, havia aparecido a Salomão
duas vezes e lhe havia ordenado que não adorasse deuses
estrangeiros. Mesmo assim, Salomão não obedeceu ao SENHOR,
mas afastou-se dele. Por isso, o SENHOR ficou muito irado com
Salomão 11 e disse:

— Você quebrou a sua aliança comigo e desobedeceu aos meus
mandamentos; por isso, eu vou tirar o reino de você e vou dá-lo a
um dos seus oficiais. 12 No entanto, por amor a Davi, o seu pai, eu
não farei isso enquanto você estiver vivo, mas durante o reinado
do seu filho. 13 E não tomarei dele o reino inteiro, mas deixarei
que ele fique com uma tribo[j], por causa do meu servo Davi e por
causa de Jerusalém, que escolhi para ser a minha cidade.

Os inimigos de Salomão

14 O SENHOR Deus fez com que Hadade se virasse contra
Salomão. Hadade era da família do rei de Edom. 15-16 Muito antes
disso, quando Davi tinha conquistado Edom, Joabe, o comandante
do exército de Israel, havia ido até lá para sepultar os mortos. Ele
e os seus soldados ficaram ali seis meses e durante esse tempo
mataram todos os homens de Edom. 17 Somente escaparam
Hadade e alguns escravos edomitas que pertenciam ao seu pai.
Eles fugiram para o Egito. Naquele tempo Hadade ainda era
menino. 18 Eles saíram de Midiã e foram até Parã, onde alguns
homens se juntaram a eles. Então viajaram para o Egito e foram
falar com Faraó, rei daquele país. Este deu a Hadade um pedaço
de terra e uma casa e lhe forneceu comida. 19 Hadade ganhou a
amizade do rei, e ele lhe deu sua cunhada, a irmã da rainha Tafnes,
em casamento. 20 A esposa de Hadade deu à luz um filho,
chamado Genubate, que foi criado pela rainha no palácio, onde ele
morava com os filhos do rei.
21 Um dia, no Egito, Hadade ficou sabendo que Davi tinha
morrido e que Joabe, o comandante do seu exército, também
estava morto. Então disse ao rei:
— Deixe que eu volte para a minha terra.
22 E o rei disse:
— Por que você quer voltar? Será que aqui está lhe faltando
alguma coisa, e por isso você quer voltar para a sua terra?
— Não me falta nada! — respondeu Hadade. — Mas deixe-me
ir.
Então Hadade voltou para a sua terra. E, como rei de Edom, foi
um mau e feroz inimigo de Israel.
23 Deus também fez com que Rezom, filho de Eliada, se virasse
contra Salomão. Rezom havia fugido do seu patrão, o rei
Hadadezer, de Zoba, 24 e tinha se tornado o chefe de uma turma
de bandidos. (Isso aconteceu depois que Davi derrotou Hadadezer
e matou os sírios, que eram aliados dele.) Rezom e os seus homens
foram morar em Damasco e ali eles o fizeram rei da Síria. 25 Rezom
foi inimigo de Israel durante toda a vida de Salomão.

A promessa de Deus a Jeroboão

26 Houve outro homem que se virou contra o rei Salomão. Foi
Jeroboão, filho de Nebate, que era de Zereda, no território da
tribo de Efraim. Jeroboão era oficial de Salomão, e a sua mãe era
uma viúva chamada Zerua. 27 Esta é a história da revolta de
Jeroboão:
Salomão estava aterrando o lado leste da cidade de Jerusalém e
consertando as muralhas da cidade. 28 Jeroboão era um jovem
capaz, e Salomão viu que ele trabalhava com vontade. Então o
colocou como encarregado de todos os trabalhadores forçados do
território das tribos de Manassés e Efraim. 29 Um dia Jeroboão
saiu de Jerusalém em viagem, e o profeta Aías, de Siló, se
encontrou com ele sozinho na estrada, no meio do campo. 30 Então
Aías tirou a capa nova que estava usando, cortou-a em doze
pedaços 31 e disse a Jeroboão:
— Fique com dez pedaços porque o SENHOR, o Deus de Israel,
está lhe dizendo o seguinte: "Eu vou arrancar o reino da mão de
Salomão e vou dar dez tribos a você. 32 Salomão ficará com uma
tribo por causa do meu servo Davi e por causa de Jerusalém, a
cidade que escolhi em toda a terra de Israel para ser minha. 33 Vou
fazer isso porque Salomão me rejeitou e tem adorado deuses
estrangeiros: Astarote, a deusa de Sidom, Quemos, o deus de
Moabe, e Moloque, o deus de Amom. Salomão tem me
desobedecido; ele tem agido de maneira errada e não tem
guardado as minhas leis e as minhas ordens como Davi, o seu pai,
guardou. 34 Mas eu não vou tomar de Salomão o reino todo; vou
deixar que ele governe enquanto viver. Eu farei isso por causa de
Davi, o meu servo, que escolhi e que obedeceu aos meus
mandamentos e leis. 35 Do filho de Salomão eu tomarei o reino e
darei a você dez tribos. 36 Mas deixarei que o filho de Salomão
fique com uma tribo, para que eu sempre tenha um descendente de
Davi reinando em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar
onde devo ser adorado. 37 Jeroboão, eu vou fazer de você o rei de
Israel, e você vai governar todo o território que quiser. 38 Se você
der atenção a todas as minhas ordens e viver de acordo com a
minha vontade, fazendo aquilo que eu aprovo e obedecendo às
minhas leis e aos meus mandamentos, como fez o meu servo Davi,

então eu sempre estarei com você. Eu farei com que você seja o rei de Israel e, como fiz com Davi, certamente farei com que os seus descendentes governem depois de você. 39 Por causa do pecado de Salomão, eu castigarei os descendentes de Davi, mas isso não será para sempre."

40 Por causa disso, Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito. Jeroboão ficou com Sisaque, rei do Egito, e morou lá até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

2Crônicas 9.29-31

41 Todas as outras coisas que Salomão fez, os seus atos e a sua sabedoria, estão todos registrados na *História de Salomão*. 42 Ele governou quarenta anos em Jerusalém como rei de todo o povo de Israel. 43 Salomão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Roboão ficou no lugar dele como rei.

1Reis 12

A revolta das tribos do Norte

2Crônicas 10.1-19

1 Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia
reunido para fazê-lo rei. 2 Jeroboão, filho de Nebate, que havia
fugido do rei Salomão e ido para o Egito, soube disso e voltou de
lá. 3 O povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos
juntos falar com Roboão. Eles disseram:

4 — Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez
carregar cargas pesadas. Se o senhor tornar essas cargas mais leves
e a nossa vida mais fácil, nós seremos seus servidores.

5 Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.

Então eles foram embora.

6 O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam
sido os conselheiros do seu pai, e perguntou:

— Que resposta vocês me aconselham a dar a este povo?

7 Eles disseram:

— Se o senhor quiser servir bem a este povo, dê uma resposta
favorável ao pedido deles, que eles serão seus servidores para
sempre.

8 Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e
foi falar com os jovens que haviam crescido junto com ele e que
agora eram os seus conselheiros.

9 — Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é
que eu digo a este povo que está pedindo que eu torne as suas
cargas mais leves?

10 Eles responderam:

— Você deve dizer o seguinte: "O meu dedinho é mais grosso
do que a cintura do meu pai! 11 Ele fez vocês carregarem cargas
pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês
com chicotes; eu vou surrá-los com correias."

12 Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo
com o rei Roboão, como ele havia mandado. 13 O rei desprezou o
conselho dos homens mais velhos e falou duramente com o povo,

14 como os jovens haviam aconselhado. Ele disse:
— O meu pai fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias.
15 Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez com que isso acontecesse para confirmar aquilo que ele, por meio do profeta Aías, de Siló, tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate.
16 Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido, começaram a gritar:
— Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por nós? Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si mesmo!
E assim os israelitas foram para as suas casas,[47] 17 deixando Roboão como rei somente do povo que morava no território da tribo de Judá.
18 Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos trabalhadores forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o mataram a pedradas. Porém Roboão saltou depressa para o seu carro de guerra e fugiu para Jerusalém.
19 Desde aquela época até hoje, o povo de Israel, o Reino do Norte, está revoltado contra os reis descendentes de Davi.
20 O povo de Israel soube que Jeroboão havia voltado do Egito. Então eles o convidaram para uma reunião com todo o povo e o fizeram rei de Israel. Somente a tribo de Judá ficou fiel aos descendentes de Davi.

A profecia de Semaías

2Crônicas 11.1-4

21 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil dos melhores soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois tinha a intenção de sair para lutar contra as tribos do Norte de Israel e ser o rei delas de novo. 22 Mas o SENHOR falou ao profeta Semaías e mandou 23 que desse a Roboão e a todo o povo das tribos de Judá e de Benjamim o seguinte recado: 24 "Não ataquem os seus próprios irmãos, o povo de Israel. Voltem todos para casa! Se tudo aconteceu assim, foi porque eu quis."

Então eles obedeceram à ordem de Deus, o SENHOR, e voltaram para casa.

Jeroboão afasta-se de Deus

25 O rei Jeroboão, de Israel, cercou de muralhas a cidade de Siquém, na região montanhosa de Efraim, e morou um pouco de tempo ali. Depois saiu e cercou de muralhas a cidade de Penuel. 26-27 Então pensou: "Do jeito que as coisas estão, se o meu povo for a Jerusalém oferecer no Templo sacrifícios ao SENHOR Deus, os corações deles vão cair para o lado de Roboão, rei de Judá, e eles me matarão."

28 Por isso, ele fez dois touros de ouro e disse ao seu povo:

— Já chega de ir a Jerusalém para adorar a Deus. Povo de Israel, aqui estão os seus deuses, que tiraram vocês do Egito![48]

29 Ele colocou um dos touros de ouro em Betel e o outro em Dã. 30 E assim o povo pecou, indo adorar em Betel e em Dã. 31 Jeroboão também construiu lugares de adoração no alto dos morros e escolheu para sacerdotes homens que não eram da tribo de Levi.

A adoração em Betel é condenada

32 Jeroboão também deu ordem para que houvesse uma festa religiosa no dia quinze do oitavo mês, como a festa[k] que se realizava no Reino de Judá. No altar de Betel ele ofereceu sacrifícios aos touros de ouro que havia feito e pôs ali em Betel os sacerdotes que serviam nos lugares de adoração que ele havia construído nos morros. 33 No dia quinze do oitavo mês, dia que ele mesmo havia escolhido, foi a Betel e ofereceu um sacrifício no altar, celebrando a festa que havia criado para o povo de Israel.[49]

1Reis 13

1 Por ordem do SENHOR Deus, um profeta de Judá foi a Betel e
chegou ali quando Jeroboão estava diante do altar para oferecer o
sacrifício. 2 Seguindo a ordem do SENHOR, o profeta falou assim
contra o altar:
— Ó altar, ó altar! O que o SENHOR Deus diz é isto: "Vai nascer
um descendente de Davi que se chamará Josias. Em cima de você,
ó altar, ele matará os sacerdotes que servem nos altares pagãos e
que oferecem sacrifícios em cima de você. Ele também queimará
ossos de gente sobre você."[50]
3 E o profeta continuou:
— Este altar cairá em pedaços, e as cinzas que estiverem nele se
espalharão. Essa será a prova de que o SENHOR Deus falou por
meio de mim.
4 Quando Jeroboão ouviu isso, apontou para o profeta e
ordenou:
— Prendam este homem!
No mesmo instante, o braço do rei ficou paralisado, e ele não
pôde fazê-lo voltar à posição normal. 5 E, de repente, o altar caiu
em pedaços, e as cinzas se espalharam pelo chão, como o profeta,
em nome do SENHOR, tinha dito que ia acontecer. 6 Então o rei
disse ao profeta:
— Por favor, acalme o SENHOR, seu Deus, e ore por mim para
que ele cure o meu braço.
O profeta fez o que o rei pediu, e o braço do rei sarou. 7 Então o
rei disse:
— Venha comigo até a minha casa e coma alguma coisa. Eu vou
recompensar você pelo que fez.
8 Mas o profeta respondeu:
— Mesmo que o senhor me desse a metade da sua riqueza, eu
não iria com o senhor e não comeria, nem beberia nada neste
lugar. 9 O SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse
nada e que não voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde
vim.
10 E assim ele não voltou pelo mesmo caminho por onde tinha

ido, mas voltou por outra estrada.

O velho profeta de Betel

11 Naquele tempo havia um velho profeta que morava em Betel.
Os seus filhos chegaram e contaram a ele tudo o que o profeta de
Judá tinha feito naquele dia em Betel e o que tinha dito ao rei
Jeroboão. 12 Então o velho profeta perguntou:
— Por onde ele foi embora?
E eles lhe mostraram a estrada. 13 Ele pediu que os filhos
pusessem a sela no seu jumento, e eles puseram. Então o profeta
montou 14 e foi atrás do profeta de Judá. Ele o encontrou sentado
debaixo de uma árvore sagrada e perguntou:
— Você é o profeta de Judá?
— Sou, sim! — respondeu o homem.
15 — Venha até a minha casa e coma alguma coisa comigo —
convidou ele.
16 Mas o profeta de Judá respondeu:
— Eu não posso ir até a sua casa, nem ficar hospedado lá. E
também não vou comer, nem beber nada aqui com você 17 porque
o SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse nada e
que não voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde vim.
18 Então o velho profeta disse:
— Eu também sou profeta como você, e o SENHOR Deus mandou
que um anjo me dissesse que levasse você até a minha casa e lhe
oferecesse a minha hospitalidade.
Mas ele estava mentindo.
19 Então o profeta de Judá foi com o velho profeta para a sua
casa e comeu uma refeição com ele. 20 Enquanto estavam sentados
à mesa, a palavra do SENHOR veio ao velho profeta, 21 e ele gritou
para o profeta de Judá:
— O SENHOR Deus diz que você desobedeceu e não fez o que
ele mandou. 22 Em vez disso, voltou e comeu uma refeição num
lugar onde ele havia mandado que você não comesse. Por causa
disso, você será morto, e o seu corpo não será sepultado no túmulo
da sua família.
23 Depois que acabaram de comer, o velho profeta selou o

jumento para o profeta de Judá, 24 e este foi embora. No caminho,
um leão o encontrou e matou. O corpo do profeta ficou jogado na
estrada, e o leão e o jumento ficaram parados ali perto dele.
25 Alguns homens passaram por aquele lugar e viram o corpo
jogado no caminho e o leão ali do lado. Então foram a Betel e
contaram o que tinham visto.
26 Quando o velho profeta soube do que havia acontecido, disse:
— Aquele é o profeta que desobedeceu às ordens de Deus, o
SENHOR. Foi por isso que o SENHOR mandou que um leão o
atacasse e matasse, conforme tinha dito que ia fazer.
27 Então disse para os filhos:
— Ponham a sela no meu jumento.
Eles fizeram o que o pai pediu. 28 Então o velho foi e achou o
corpo do profeta caído no caminho e o jumento e o leão parados
perto dele. O leão não havia comido o corpo, nem despedaçado o
jumento. 29 Aí o velho profeta pegou o corpo, pôs em cima do
jumento e o levou de volta para Betel a fim de chorar sobre ele e
sepultá-lo. 30 Ele o sepultou no seu próprio túmulo. Então ele e os
seus filhos choraram sobre o corpo do profeta e diziam:
— Ó meu irmão, meu irmão!
31 Depois do sepultamento, o velho disse aos filhos:
— Quando eu morrer, me sepultem neste túmulo e ponham o
meu corpo perto do dele. 32 Porque certamente vai se cumprir a
ameaça que ele fez por ordem de Deus, o SENHOR, contra o altar
de Betel e contra os lugares pagãos de adoração que existem nas
cidades da região de Samaria.

Jeroboão continua a pecar

33 Ainda assim o rei Jeroboão não se arrependeu dos seus maus
caminhos, mas continuou a escolher para sacerdotes homens de
todo tipo a fim de servirem nos altares dos morros. O rei
ordenava como sacerdote desses altares qualquer um que queria
ser sacerdote. 34 Esse seu pecado trouxe desgraça e destruição
total para a sua família.

1Reis 14

A morte do filho de Jeroboão

1 Nesse tempo, o filho do rei Jeroboão, que se chamava Abias,
ficou doente. 2 Jeroboão disse à sua mulher:
— Ponha um disfarce para que ninguém possa reconhecer você e
vá até Siló, onde mora Aías, o profeta que disse que eu seria rei
deste povo. 3 Leve para ele dez pães, alguns bolos e um jarro de
mel. Pergunte o que vai acontecer com o nosso filho, que ele lhe
dirá.
4 Então ela foi até a casa de Aías, em Siló. Aías tinha ficado cego
por causa da velhice. 5 Mas Deus lhe disse que a mulher de
Jeroboão vinha vindo perguntar sobre o filho dela, que estava
doente. E Deus disse a Aías o que devia dizer a ela.
A mulher de Jeroboão chegou, fazendo de conta que era outra
pessoa. 6 Porém, quando ela vinha entrando pela porta, Aías ouviu
o barulho dos seus passos e disse:
— Entre, mulher de Jeroboão. Por que você está fingindo que é
outra pessoa? Eu estou encarregado de lhe dar más notícias. 7 Vá
dizer a Jeroboão que o SENHOR, o Deus de Israel, manda dizer a
ele o seguinte: "Eu escolhi você do meio do povo e o tornei
governador do meu povo de Israel. 8 Eu tomei o reino dos
descendentes de Davi e dei a você. Mas você não tem sido como o
meu servo Davi, que foi fiel a mim em tudo, que obedeceu aos
meus mandamentos e me seguiu com todo o coração, fazendo
aquilo que eu aprovo. 9 Você tem pecado muito mais do que todos
aqueles que foram reis antes de você. Você me rejeitou e me
deixou irado por ter feito ídolos e imagens de metal para adorar.
10 Por causa disso, eu vou trazer desgraça para a sua família e vou
matar todos os seus descendentes do sexo masculino, tanto os
jovens como os velhos. Vou varrer a sua família como se varre
esterco.[51] 11 As pessoas da sua família que morrerem na cidade
serão comidas pelos cachorros e as que morrerem no campo serão
comidas pelos urubus. Eu, o SENHOR, falei."
12 E Aías ainda disse o seguinte à mulher de Jeroboão:
— Agora volte para casa. Assim que você entrar na cidade, o

seu filho vai morrer. 13 Todo o povo de Israel vai chorar por ele e
vai sepultá-lo. O seu filho vai ser a única pessoa da família de
Jeroboão que será sepultada porque ele foi o único de quem o
SENHOR, o Deus de Israel, se agradou. 14 O SENHOR vai pôr em
Israel um rei que acabará com a família de Jeroboão. E já está
acontecendo isso. 15 O SENHOR vai castigar o povo de Israel, que
vai tremer de medo como varas verdes. Deus vai arrancar o povo
de Israel desta terra boa que ele deu aos seus antepassados e vai
espalhá-lo para além do rio Eufrates porque eles o deixaram irado,
fazendo postes da deusa Aserá para adorar. 16 Deus vai abandonar
Israel porque Jeroboão pecou e fez com que o povo de Israel
pecasse.

17 Aí a mulher de Jeroboão saiu e voltou para Tirza. Quando ela
pôs os pés em casa, a criança morreu. 18 E todo o povo de Israel
chorou pelo menino e o sepultou, conforme o SENHOR Deus tinha
dito por meio do seu servo, o profeta Aías.

A morte de Jeroboão

19 Todas as outras coisas que o rei Jeroboão fez, como guerreou
e como governou, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.
20 Jeroboão foi rei vinte e dois anos. Ele morreu e foi sepultado, e
o seu filho Nadabe ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Roboão, de Judá

2Crônicas 11.5 – 12.16

21 Roboão, filho de Salomão, tinha quarenta e um anos de idade
quando se tornou rei de Judá. Ele governou dezessete anos em
Jerusalém, a cidade que o SENHOR Deus havia escolhido entre
todas as cidades da terra de Israel como o lugar onde devia ser
adorado. A mãe de Roboão se chamava Naama e era do país de
Amom.

22 O povo de Judá pecou contra o SENHOR e deu mais motivos
para ele ficar irado do que todos os seus antepassados haviam
dado. 23 Eles construíram altares nos morros para a adoração de
falsos deuses e, no alto dos morros e debaixo de árvores que dão
sombra, levantaram colunas do deus Baal e postes da deusa Aserá

para adorar.[52] 24 E havia também homens e mulheres que serviam como prostitutos[1] nesses lugares pagãos de adoração. O povo de Israel fez todas as coisas vergonhosas que faziam os povos que o SENHOR Deus havia expulsado da terra, conforme os israelitas iam avançando para dentro do país.[53]

25 No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém.[54] 26 Sisaque levou embora todos os tesouros do Templo e do palácio e também os escudos de ouro que Salomão havia feito.[55] 27 Para colocar no lugar deles, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou aos oficiais encarregados de guardar os portões do palácio. 28 Sempre que o rei ia ao Templo, os guardas usavam os escudos e depois os levavam de volta para a sala dos guardas.

29 Todas as outras coisas que o rei Roboão fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 30 Durante todo esse tempo, Roboão e Jeroboão estiveram em guerra um contra o outro. 31 Roboão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Abias ficou no lugar dele como rei. (A mãe de Roboão se chamava Naama e era do país de Amom.)

1Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2Crônicas 13.1 – 14.1

1 No ano dezoito do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, em
Israel, Abias se tornou rei de Judá. 2 Ele governou três anos em
Jerusalém. A mãe dele se chamava Maacá e era filha de Absalão.
3 Abias cometeu os mesmos pecados que o seu pai havia cometido
e não foi fiel em tudo ao SENHOR, seu Deus, como o seu bisavô
Davi tinha sido. 4 Mas, por causa de Davi, o SENHOR, seu Deus,
deu a Abias um filho para governar em Jerusalém depois dele e
para conservar Jerusalém em segurança.[56] 5 O SENHOR fez isso
porque Davi tinha feito o que lhe agradava e nunca havia
desobedecido a nenhum dos seus mandamentos, a não ser no caso
de Urias, o heteu.[57] 6 Abias e Jeroboão estiveram sempre em
guerra um contra o outro durante o reinado de Abias.[58] 7 Todas
as outras coisas que Abias fez estão escritas na *História dos Reis de
Judá*.

8 Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho
Asa ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Asa, de Judá

2Crônicas 14.1 – 16.14

9 No ano vinte do reinado de Jeroboão em Israel, Asa se tornou
rei de Judá 10 e governou quarenta e um anos em Jerusalém. A sua
mãe se chamava Maacá e era filha de Absalão. 11 Asa fez o que
agradava ao SENHOR Deus, como havia feito o seu antepassado
Davi. 12 Asa expulsou do país todos os que praticavam a
prostituição como parte dos cultos pagãos[m] e retirou todos os
ídolos feitos por aqueles que haviam sido reis antes dele.[59] 13 Ele
tirou a sua mãe Maacá da posição de rainha-mãe porque ela havia
mandado fazer uma figura nojenta para servir como poste da
deusa Aserá. Asa derrubou esse poste e o queimou no vale do
Cedrom. 14 Ele não destruiu todos os lugares pagãos de adoração,
porém foi fiel ao SENHOR Deus durante toda a sua vida. 15 Asa
colocou no Templo todos os objetos que o seu pai havia separado

para Deus e também os objetos de prata e de ouro que ele mesmo havia separado.

16 O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de Israel, estiveram sempre em guerra um contra o outro durante todo o tempo em que ficaram no poder. 17 Baasa invadiu Judá e começou a cercar de muralhas a cidade de Ramá, para assim controlar o movimento na estrada que ia até Jerusalém. 18 Por isso, o rei Asa pegou toda a prata e todo o ouro que haviam ficado no Templo e no palácio e entregou a alguns dos seus servidores, a fim de que levassem para Damasco e entregassem ao rei Ben-Hadade, que era filho de Tabrimom e neto de Heziom. Junto foi a seguinte mensagem: 19 "Vamos ser aliados como eram os nossos pais. Esta prata e este ouro são um presente para você. Retire agora o apoio que você está dando a Baasa, rei de Israel, para que assim ele tenha de tirar os seus soldados do meu território."

20 O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e mandou que os seus comandantes e os seus exércitos atacassem as cidades de Israel. Eles conquistaram as cidades de Ijom, Dã e Abel-Bete-Maacá, a região que fica perto do lago da Galileia, e todo o território de Naftali. 21 Quando o rei Baasa soube do que havia acontecido, parou de construir as muralhas de Ramá e voltou para Tirza.

22 O rei Asa mandou avisar em toda a região de Judá que todos, sem faltar ninguém, deviam ir ajudar a carregar para fora de Ramá as pedras e a madeira que Baasa havia estado usando para construir as muralhas em volta da cidade. Com esse material, Asa cercou de muralhas a cidade de Mispa e também a cidade de Geba, que ficava no território da tribo de Benjamim.

23 Todas as outras coisas que o rei Asa fez, os seus atos de coragem e as cidades que ele cercou de muralhas, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*. Na sua velhice ele foi atacado por uma doença nos pés. 24 Asa morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi. O seu filho Josafá ficou como rei no lugar dele.

O reinado de Nadabe, de Israel

25 No segundo ano do reinado de Asa em Judá, Nadabe, filho
do rei Jeroboão, se tornou rei de Israel. Ele foi rei dois anos.
26 Como havia feito o seu pai antes dele, Nadabe pecou contra
Deus e fez com que o povo de Israel também pecasse.
27 Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, fez uma conspiração
contra Nadabe e o matou no país dos filisteus, em Gibetom, a
cidade que Nadabe e o seu exército estavam cercando. 28 Isso
aconteceu no terceiro ano do governo do rei Asa em Judá. E assim
Baasa ficou no lugar de Nadabe como rei de Israel. 29 Logo que
começou a reinar, ele matou as pessoas da família de Jeroboão. E,
de acordo com o que o SENHOR Deus tinha dito por meio do seu
servo, o profeta Aías, de Siló, toda a família de Jeroboão foi morta;
não escapou ninguém.[60] 30 Isso aconteceu porque Jeroboão havia
feito com que o SENHOR, o Deus de Israel, ficasse irado com os
pecados que ele cometeu e que fez o povo de Israel cometer.
31 Todas as outras coisas que Nadabe fez estão escritas na
História dos Reis de Israel. 32 O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de
Israel, estiveram em guerra um contra o outro durante todo o
tempo em que ficaram no poder.

O reinado de Baasa, de Israel

33 No terceiro ano do reinado de Asa em Judá, Baasa, filho de
Aías, se tornou rei de todo o povo de Israel e governou vinte e
quatro anos em Tirza. 34 Como o rei Jeroboão havia feito antes
dele, Baasa pecou contra o SENHOR Deus e fez com que o povo de
Israel também pecasse.

1Reis 16

1 O SENHOR Deus falou com o profeta Jeú, filho de Hanani, e lhe
deu esta mensagem a respeito de Baasa: 2 "Você não era ninguém,
mas eu fiz com que você se tornasse o chefe do meu povo de
Israel. E agora você pecou como Jeroboão e fez o meu povo pecar.
Os pecados deles me fizeram ficar irado, 3 e por isso vou acabar
com você e com a sua família, como fiz com Jeroboão. 4 As pessoas
da sua família que morrerem na cidade serão comidas pelos
cachorros, e aquelas que morrerem nos campos serão comidas
pelos urubus."
5 Todas as outras coisas que Baasa fez e todos os seus atos de
coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 6 Baasa morreu e
foi sepultado em Tirza, e o seu filho Elá ficou como rei no lugar
dele.
7 O profeta Jeú deu aquela mensagem do SENHOR Deus a
respeito de Baasa e da sua família por causa dos pecados que Baasa
havia cometido contra o SENHOR. Ele fez com que o SENHOR
ficasse irado não somente por causa do mal que praticou, como o
rei Jeroboão havia feito antes dele, mas também porque ele matou
toda a família de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel

8 No ano vinte e seis do reinado de Asa em Judá, Elá, filho de
Baasa, se tornou rei de Israel e governou dois anos em Tirza.
9 Zinri, um dos seus oficiais, que comandava a metade dos seus
carros de guerra, fez uma conspiração contra ele.
Certo dia em Tirza, Elá estava se embebedando na casa de Arsa,
que era o administrador do palácio. 10 Zinri entrou na casa, matou
Elá e ficou no lugar dele como rei. Isso aconteceu no ano vinte e
sete do reinado de Asa em Judá.
11 Assim que Zinri se tornou rei, matou todas as pessoas da
família de Baasa. Todos os seus parentes do sexo masculino e
todos os seus amigos foram mortos. 12 E assim Zinri matou toda a
família de Baasa, de acordo com aquilo que o SENHOR, por meio
d o profeta Jeú, tinha dito a respeito de Baasa. 13 Por terem

adorado ídolos e por terem feito com que o povo de Israel pecasse, Baasa e o seu filho Elá haviam feito o SENHOR, o Deus de Israel, ficar irado. 14 Todas as outras coisas que Elá fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Zinri, de Israel

15 No ano vinte e sete do reinado de Asa em Judá, Zinri foi rei de todo o povo de Israel, em Tirza, durante sete dias. Os soldados israelitas estavam cercando a cidade de Gibetom, na terra dos filisteus. 16 Eles souberam que Zinri havia feito uma conspiração contra o rei e que o havia assassinado. Por isso, naquele mesmo dia ali no acampamento, eles escolheram Onri, o comandante do exército, como rei de Israel. 17 Onri e todos os seus soldados saíram de Gibetom e foram cercar a cidade de Tirza. 18 Quando Zinri viu que a cidade havia sido conquistada, foi para a fortaleza interna do palácio, pôs fogo no palácio e morreu queimado. 19 Isso aconteceu por causa dos seus pecados contra Deus, o SENHOR. Ele seguiu o exemplo de Jeroboão, que havia sido rei antes dele; Zinri desagradou ao SENHOR por causa dos seus pecados e por ter feito o povo de Israel pecar. 20 Todas as outras coisas que Zinri fez e também a sua conspiração estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Onri, de Israel

21 O povo de Israel estava dividido em dois partidos. A metade deles queria fazer de Tibni, filho de Ginate, o seu rei, e os outros estavam do lado de Onri. 22 Mas aqueles que estavam a favor de Onri ganharam; Tibni morreu, e Onri se tornou rei. 23 No ano trinta e um do reinado de Asa em Judá, Onri se tornou rei de Israel e governou doze anos. Nos seis primeiros anos ele governou em Tirza. 24 Então comprou o monte de Samaria de um homem chamado Semer por mais ou menos setenta quilos de prata. Onri fez defesas militares no monte, construiu ali uma cidade e a chamou de Samaria, por causa do nome de Semer, que havia sido o primeiro dono do monte.

25 Onri pecou contra o SENHOR Deus mais do que todos aqueles que haviam sido reis antes dele. 26 Como Jeroboão havia feito

antes dele, Onri fez com que o SENHOR, o Deus de Israel, ficasse irado por causa dos seus pecados e por fazer o povo de Israel adorar ídolos. 27 Todas as outras coisas que Onri fez e todas as suas realizações estão escritas na *História dos Reis de Israel*. 28 Onri morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Acabe ficou como rei no lugar dele.

O reinado de Acabe, de Israel

29 No ano trinta e oito do reinado de Asa em Judá, Acabe, filho de Onri, se tornou rei de Israel e governou vinte e dois anos em Samaria. 30 Ele pecou contra o SENHOR Deus mais do que qualquer um dos que haviam sido reis antes dele. 31 Não se contentando em pecar como o rei Jeroboão, Acabe fez pior e casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e adorou o deus Baal. 32 Acabe construiu um templo para Baal em Samaria, fez para ele um altar e o colocou no templo. 33 Levantou também um poste da deusa Aserá e assim fez mais coisas para deixar o SENHOR Deus irado do que todos os reis de Israel haviam feito antes dele. 34 Durante o reinado de Acabe, Hiel, que era de Betel, reconstruiu a cidade de Jericó. E, como o SENHOR tinha dito por meio de Josué, filho de Num, Hiel perdeu Abirão, o seu filho mais velho, quando colocou os alicerces de Jericó, e perdeu Segube, o seu filho mais novo, quando colocou os portões.[61]

1Reis 17

Elias e a seca

1 Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade,
disse ao rei Acabe:
— Em nome do SENHOR, o Deus vivo de Israel, de quem sou
servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante
os próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de
novo.[62]
2 Então o SENHOR Deus disse a Elias:
3 — Saia daqui, vá para o leste e esconda-se perto do riacho de
Querite, a leste do rio Jordão. 4 Você terá água do riacho para
beber; e eu mandei que os corvos levem comida para você ali.
5 Elias obedeceu à ordem do SENHOR e foi e ficou morando
perto do riacho de Querite. 6 Ele bebia água do riacho, e os corvos
vinham trazer pão e carne todas as manhãs e todas as tardes.
7 Mas algum tempo depois o riacho secou por falta de chuva.

Reflexão de Lutero
1Rs 17.6

Elias e a viúva de Sarepta

8 Então o SENHOR Deus disse a Elias:
9 — Apronte-se e vá até a cidade de Sarepta, perto de
Sidom, e fique lá. Eu mandei que uma viúva que mora ali dê
comida para você.[63]
10 Então Elias foi para Sarepta. Quando estava chegando ao
portão da cidade, ele encontrou a viúva, que estava catando lenha.
Elias disse a ela:
— Por favor, me dê um pouco de água para eu beber.
11 Quando ela ia indo buscar a água, ele a chamou e disse:
— E traga pão também, por favor.
12 Porém ela respondeu:
— Juro pelo seu Deus vivo, o SENHOR, que não tenho mais pão.

Só tenho um punhado de farinha de trigo numa tigela e um pouco de azeite num jarro. Estou aqui catando uns dois pedaços de pau para cozinhar alguma coisa para mim e para o meu filho. Vamos comer e depois morreremos de fome.

13 — Não se preocupe! — disse Elias. — Vá preparar a sua comida. Mas primeiro faça um pãozinho com a farinha que você tem e traga-o para mim. Depois prepare o resto para você e para o seu filho. 14 Pois o SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: "Não acabará a farinha da sua tigela, nem faltará azeite no seu jarro até o dia em que eu, o SENHOR, fizer cair chuva."

15 Então a viúva foi e fez como Elias tinha dito. E todos eles tiveram comida para muitos dias. 16 Como o SENHOR havia prometido por meio de Elias, não faltou farinha na tigela nem azeite no jarro.

17 Algum tempo depois, o filho da viúva ficou doente. Ele foi ficando cada vez pior e acabou morrendo. 18 Então ela disse a Elias:

— Homem de Deus, o que o senhor tem contra mim? Será que o senhor veio aqui para fazer com que Deus lembrasse dos meus pecados e assim provocar a morte do meu filho?

19 — Dê-me o seu filho! — disse Elias.

Então pegou o menino dos braços da mãe e o levou para o andar de cima, para o quarto onde estava morando, e o colocou na sua cama. 20 Então orou em voz alta, assim:

— Ó SENHOR, meu Deus, por que fizeste esta coisa tão terrível para esta viúva? Ela me hospedou, e agora tu mataste o filho dela!

21 Aí Elias se deitou em cima do menino três vezes e orou deste modo:

— Ó SENHOR, meu Deus, faze com que esta criança viva de novo![64]

22 E o SENHOR Deus respondeu à oração de Elias. O menino começou a respirar outra vez e tornou a viver.

23 Elias pegou o menino, e o levou para baixo, para a sua mãe, e disse:

— Veja! O seu filho está vivo!

24 Então ela disse a Elias:

— Agora eu sei que o senhor é um homem de Deus e que Deus realmente fala por meio do senhor!

1Reis 18

Elias e os profetas de Baal

1 Algum tempo depois, no terceiro ano da seca, o SENHOR Deus
disse a Elias:
— Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois eu vou mandar chover.
2 Então Elias saiu para se apresentar a Acabe.
A falta de alimentos era muito grande em Samaria, 3 e por isso
Acabe mandou chamar Obadias, o administrador do palácio.
(Obadias era um fiel adorador do SENHOR Deus 4 e, quando
Jezabel estava matando os profetas do SENHOR, Obadias escondeu
cem profetas em dois grupos de cinquenta em cavernas e
providenciou comida e água para eles.) 5 Acabe disse a Obadias:
— Vamos dar uma olhada em todas as fontes e em todos os
leitos dos riachos da nossa terra a fim de ver se achamos capim
suficiente para conservar vivos os cavalos e as mulas. Pois pode ser
que a gente não tenha de matar os nossos animais.
6 Eles combinaram que parte da região cada um devia examinar
e saíram, cada um para o seu lado.
7 Obadias estava no caminho quando, de repente, se encontrou
com Elias. Ele reconheceu Elias e se ajoelhou diante dele, encostou
o rosto no chão e perguntou:
— É o senhor mesmo? É o meu senhor Elias?
8 — Sim, eu sou Elias! — respondeu o profeta. — Vá dizer ao
seu patrão, o rei, que eu estou aqui.
9 Mas Obadias disse:
— O que foi que eu fiz para o senhor querer me pôr em perigo
de ser morto pelo rei Acabe? 10 Juro pelo seu Deus vivo, o
SENHOR, que o rei mandou procurá-lo em todos os países da terra.
Sempre que um rei mandava dizer que o senhor não estava no país
dele, Acabe pedia a esse rei que jurasse que não havia sido possível
encontrá-lo. 11 E agora o senhor quer que eu vá lhe dizer que está
aqui? 12 Pode ser que logo que eu sair daqui o Espírito do SENHOR
o leve para algum lugar desconhecido. Aí, quando eu contar a
Acabe que o senhor está aqui, e ele não puder encontrá-lo, ele me
matará. Lembre que desde menino eu tenho sido um fiel adorador

de Deus, o SENHOR. 13 Por acaso, não lhe contaram que, quando
Jezabel estava matando os profetas de Deus, eu escondi cem deles
em cavernas, em dois grupos de cinquenta, e providenciei comida
e água para eles? 14 Como é então que agora o senhor está me
mandando ir dizer ao rei que o senhor está aqui? Ele vai me matar!
15 Elias respondeu:
— Pelo SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo, eu prometo que
hoje vou me apresentar ao rei.
16 Então Obadias foi encontrar-se com Acabe e lhe contou o que
havia acontecido. Aí Acabe saiu para se encontrar com Elias.
17 Quando viu o profeta, Acabe disse:
— Então é você que está aí, você, o maior criador de problemas
de Israel!
18 — Eu não sou criador de problemas para o povo de Israel! —
respondeu Elias. — Você e o seu pai é que são criadores de
problemas, pois abandonaram os mandamentos do SENHOR Deus e
adoraram as imagens de Baal. 19 Portanto, ordene agora a todo o
povo de Israel que vá encontrar-se comigo no monte Carmelo.
Mande também os quatrocentos e cinquenta profetas do deus Baal
e os quatrocentos profetas da deusa Aserá que são sustentados
pela rainha Jezabel.
20 Então Acabe chamou todos os israelitas e os profetas de Baal
para se reunirem no monte Carmelo. 21 Elias chegou perto do povo
e disse:
— Até quando vocês vão ficar em dúvida sobre o que vão fazer?
Se o SENHOR é Deus, adorem o SENHOR; mas, se Baal é Deus,
adorem Baal!
Porém o povo não respondeu nada. 22 Então Elias disse:
— De todos os profetas de Deus, o SENHOR, eu fui o único que
sobrou, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta.
23 Agora tragam dois touros. Que os profetas de Baal matem um
deles, cortem em pedaços e ponham em cima da lenha, mas não
ponham fogo! Eu farei a mesma coisa com o outro touro. 24 E aí os
profetas de Baal vão orar ao seu deus, e eu orarei ao SENHOR. O
deus que responder mandando fogo, este é que é Deus.
E todo o povo respondeu:

— Está bem assim!
25 Então Elias disse aos profetas de Baal:
— Já que vocês são tantos, peguem o touro e o preparem primeiro. Orem ao seu deus, porém não ponham fogo na lenha.
26 Os profetas de Baal pegaram o touro que havia sido trazido para eles, e o prepararam, e oraram a Baal desde a manhã até o meio-dia. Eles gritavam assim:
— Ó Baal, responde às nossas orações!
E ficaram dançando em volta do altar que haviam feito, porém não houve resposta.
27 Ao meio-dia, Elias começou a caçoar deles. Ele dizia:
— Orem mais alto, pois ele é deus! Pode ser que esteja meditando ou que tenha ido ao banheiro. Talvez ele tenha viajado ou talvez esteja dormindo, e vocês terão de acordá-lo!
28 Aí os profetas oraram mais alto e começaram a se cortar com facas e punhais, conforme o costume deles, até que o sangue começou a correr. 29 Passou o meio-dia, e eles continuaram a orar e a gritar até a hora do sacrifício da tarde; porém não se ouviu nenhum som.
30 Então Elias disse ao povo:
— Cheguem para mais perto de mim.
Todos chegaram mais perto de Elias, e ele começou a consertar o altar do SENHOR Deus, que estava derrubado. 31 Ele pegou doze pedras, uma para cada uma das doze tribos que tinham os nomes dos filhos de Jacó, o homem a quem o SENHOR tinha dado o nome de Israel.[65] 32 Com essas pedras Elias reconstruiu o altar para a adoração do SENHOR. Depois cavou em volta uma valeta em que cabiam mais ou menos doze litros de água. 33 Em seguida colocou lenha no altar, cortou o touro em pedaços e os pôs em cima da lenha. 34 Então disse:
— Encham quatro jarras com água e derramem sobre o animal sacrificado e sobre a lenha.
Eles fizeram o que Elias estava mandando, e ele disse:
— Façam de novo.
E eles fizeram.
— Façam pela terceira vez! — disse Elias.

E eles fizeram. 35 A água correu em volta do altar e encheu a valeta.

36 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias chegou perto do altar e orou assim:

— Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a tua ordem. 37 Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, o SENHOR, és Deus e estás trazendo este povo de volta para ti!

38 Então o SENHOR mandou fogo. E o fogo queimou o sacrifício, a lenha, as pedras, a terra e ainda secou a água que estava na valeta. 39 Quando viram isso, os israelitas se ajoelharam, encostaram o rosto no chão e gritaram:

— O SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus!

40 Elias ordenou:

— Prendam os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum!

Todos foram presos, e Elias fez com que descessem até o riacho de Quisom e ali os matou.

O fim da seca

41 Então Elias disse ao rei Acabe:

— Agora vá comer, pois eu já estou ouvindo o barulho de muita chuva.

42 Enquanto Acabe foi comer, Elias subiu até o alto do monte Carmelo. Ali ele se inclinou até o chão, pôs a cabeça entre os joelhos 43 e disse ao seu ajudante:

— Vá e olhe para o lado do mar.

O ajudante foi e voltou dizendo:

— Não vi nada.

Sete vezes Elias mandou que ele fosse olhar. 44 Na sétima vez, ele voltou e disse:

— Eu vi subindo do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem.

Então Elias mandou:

— Vá aonde está o rei Acabe e lhe diga que apronte o carro e volte para casa; se não, a chuva não vai deixar.

45 Em pouco tempo o céu se cobriu de nuvens escuras, o vento
começou a soprar, e uma chuva pesada começou a cair. Acabe
entrou no seu carro e partiu de volta para Jezreel.[66] 46 O poder
do SENHOR Deus veio sobre Elias; ele apertou o seu cinto e correu
na frente de Acabe todo o caminho até Jezreel.

1Reis 19

Elias no monte Sinai

1 O rei Acabe contou à sua esposa Jezabel tudo o que Elias havia
feito e como havia matado à espada todos os profetas do deus
Baal. 2 Aí ela mandou um mensageiro a Elias com o seguinte
recado:
— Que os deuses me matem, se até amanhã a esta hora eu não
fizer com você o mesmo que você fez com os profetas!
3 Elias ficou com medo e, para salvar a vida, fugiu com o seu
ajudante para a cidade de Berseba, que ficava na região de Judá.
Deixou ali o seu ajudante 4 e foi para o deserto, andando um dia
inteiro. Aí parou, sentou-se na sombra de uma árvore e teve
vontade de morrer. Então orou assim:
— Já chega, ó SENHOR Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu
sou um fracasso, como foram os meus antepassados[n].[67]
5 Elias se deitou debaixo da árvore e caiu no sono. De repente,
um anjo tocou nele e disse:
— Levante-se e coma.
6 Elias olhou em volta e viu perto da sua cabeça um pão assado
nas pedras e uma jarra de água. Ele comeu, e bebeu, e dormiu de
novo. 7 O anjo do SENHOR Deus voltou e tocou nele pela segunda
vez, dizendo:
— Levante-se e coma; se não, você não aguentará a viagem.
8 Elias se levantou, comeu e bebeu, e a comida lhe deu força
bastante para andar quarenta dias e quarenta noites até o Sinai, o
monte sagrado. 9 Ali ele entrou numa caverna para passar a noite,
e, de repente, o SENHOR Deus lhe perguntou:
— O que você está fazendo aqui, Elias?
10 Ele respondeu:
— Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a
ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo,
derrubou os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o
único que sobrou, e eles estão querendo me matar!
11 O SENHOR Deus disse:
— Saia e vá ficar diante de mim no alto do monte.

Então o SENHOR passou por ali e mandou um vento muito forte, que rachou os morros e quebrou as rochas em pedaços. Mas o SENHOR não estava no vento. Quando o vento parou de soprar, veio um terremoto; porém o SENHOR não estava no terremoto. 12 Depois do terremoto veio um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo. E depois do fogo veio um sussurro calmo e suave.

13 Quando Elias ouviu o sussurro, cobriu o rosto com a capa. Então saiu e ficou na entrada da caverna. E uma voz lhe disse:

— O que você está fazendo aqui, Elias?

14 Ele respondeu:

— Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que sobrou, e eles estão querendo me matar![68]

15 Então o SENHOR Deus disse:

— Volte para o deserto que fica perto de Damasco. Chegando lá, entre na cidade e unja Hazael como rei da Síria.[69] 16 Unja Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel e unja Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como profeta, para ficar em lugar de você.[70] 17 As pessoas que não forem mortas por Hazael serão mortas por Jeú, e todos os que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu. 18 Mas eu deixarei sete mil pessoas vivas em Israel, isto é, todos aqueles que não adoraram o deus Baal e não beijaram a sua imagem.[71]

A chamada de Eliseu

19 Elias saiu e encontrou Eliseu, que estava arando a terra. Na frente dele iam doze pares de bois, e ele estava arando com o último par. Elias passou perto de Eliseu e jogou a sua capa em cima dele. 20 Então Eliseu largou os seus bois, correu atrás de Elias e disse:

— Deixe que eu vá beijar o meu pai e a minha mãe e depois eu irei com você.

Elias respondeu:

— Está bem. Pode ir. Eu não estou impedindo.

21 Aí Eliseu deixou Elias e foi até o lugar onde estavam os dois bois e matou-os. Então fez fogo com a madeira da canga e

cozinhou a carne.

Depois deu a carne ao povo, e eles comeram. Então saiu, e foi com Elias, e ficou trabalhando como seu ajudante.

1Reis 20

A guerra contra a Síria

1 O rei Ben-Hadade da Síria reuniu todo o seu exército e,
apoiado por trinta e dois outros reis, com os seus cavalos e carros,
subiu, e cercou a cidade de Samaria, e atacou-a. 2 Ele enviou alguns
mensageiros, os quais entraram na cidade 3 e disseram a Acabe, rei
de Israel:

— O rei Ben-Hadade exige que o senhor entregue a ele a sua
prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos mais fortes.

4 Acabe respondeu:

— Diga ao meu patrão, o rei Ben-Hadade, que eu concordo. Eu
e tudo o que tenho somos dele.

5 Mais tarde, os mensageiros voltaram com outro recado do rei
Ben-Hadade. Era o seguinte:

— Eu lhe mandei uma mensagem exigindo que você me
entregasse a sua prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus
filhos. 6 No entanto, amanhã a esta hora, eu vou mandar os meus
servidores, e eles vão examinar o seu palácio e as casas dos seus
servidores. Eles vão tirar tudo aquilo que acharem que tem valor.

7 Então o rei Acabe reuniu todos os líderes do país e disse:

— Vocês estão vendo como esse homem está querendo nos
arruinar! Ele mandou um recado exigindo que eu entregasse as
minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e eu
concordei.

8 Os líderes e o povo responderam:

— Não dê atenção a ele; não entregue nada.

9 Então Acabe respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade o
seguinte:

— Digam ao meu patrão, o rei, que eu concordo com tudo o que
ele pediu na primeira vez, porém não posso concordar com o que
ele está exigindo agora.

Os mensageiros foram embora e entregaram essa resposta.
10 Ben-Hadade tornou a mandar os mensageiros. Eles levaram a
seguinte mensagem:

— Que os deuses me matem, se eu não arrasar Samaria com um

exército tão grande, que, se cada soldado levar dela um punhado de terra, a cidade vai desaparecer!

11 O rei Acabe respondeu:

— Digam ao rei Ben-Hadade que um verdadeiro soldado se gaba depois de uma batalha e não antes.

12 Ben-Hadade recebeu a resposta de Acabe enquanto ele e os outros reis estavam bebendo nas suas barracas. Então deu ordem aos seus soldados para se aprontarem a fim de atacar a cidade, e eles se colocaram em posição de batalha.

13 Enquanto isso, um profeta foi falar com Acabe, rei de Israel, e lhe disse:

— O SENHOR Deus diz o seguinte: "Você está vendo todo esse enorme exército? Pois hoje eu darei a vitória a você, e então você ficará sabendo que eu sou o SENHOR."

14 — Quem vai comandar o ataque? — perguntou Acabe.

O profeta respondeu:

— O SENHOR diz que os jovens ajudantes dos administradores dos distritos é que devem fazer isso.

— Quem vai comandar a força principal? — perguntou o rei.

— O senhor, ó rei! — respondeu o profeta.

15 Então o rei mandou chamar os ajudantes dos administradores dos distritos, que eram duzentos e trinta e dois. Aí o rei convocou o exército israelita, que tinha sete mil homens.

16 O ataque começou ao meio-dia, quando Ben-Hadade e os seus trinta e dois aliados estavam se embebedando nas suas barracas. 17 Os jovens ajudantes dos administradores avançaram primeiro. Alguns espiões mandados por Ben-Hadade contaram a ele que um grupo de soldados estava saindo de Samaria. 18 Ele ordenou:

— Prendam vivos esses soldados, quer tenham vindo para lutar, quer tenham vindo pedir paz.

19 Os ajudantes dos administradores atacaram primeiro, seguidos pelo exército israelita, 20 e cada um matou o homem contra quem lutava. Os sírios fugiram, e os israelitas os perseguiram, mas Ben-Hadade escapou a cavalo, junto com alguns soldados da cavalaria. 21 O rei Acabe saiu, tomou os cavalos e os carros de guerra e derrotou completamente os sírios.

22 Então o profeta foi falar com o rei Acabe e disse:
— Volte, fortaleça o seu exército e faça planos cuidadosos, pois daqui a um ano o rei da Síria vai atacar de novo.

O segundo ataque dos sírios

23 Os oficiais do rei Ben-Hadade disseram a ele:
— Os deuses dos israelitas são deuses das montanhas, e foi por isso que os israelitas foram mais fortes do que nós. Mas, se lutarmos contra eles em lugares planos, seremos mais fortes do que eles. 24 Portanto, faça o seguinte: tire os trinta e dois reis do comando e ponha capitães no lugar deles. 25 Depois forme um exército tão grande como aquele que o senhor perdeu e com o mesmo número de cavalos e carros. Nós lutaremos contra os israelitas nos lugares planos e certamente seremos mais fortes do que eles.
O rei Ben-Hadade concordou e seguiu o conselho deles. 26 Um ano depois ele convocou os seus soldados e marchou com eles para a cidade de Afeca a fim de atacar os israelitas. 27 Estes haviam sido convocados e tinham recebido mantimentos; eles marcharam contra o exército de Ben-Hadade e acamparam em dois grupos, de frente para os sírios. Os israelitas pareciam dois pequenos rebanhos de cabras comparados com os sírios, que estavam espalhados por todo o campo.
28 Um profeta foi falar com o rei Acabe e disse:
— O que o SENHOR Deus diz é o seguinte: "Os sírios dizem que eu sou um deus das montanhas e não dos lugares planos; por isso, eu vou dar a você a vitória sobre o enorme exército sírio, e assim você e o seu povo ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."
29 Durante sete dias os sírios e os israelitas ficaram acampados de frente uns para os outros. No sétimo dia começou a batalha, e os israelitas, num só dia, mataram cem mil sírios. 30 O resto fugiu e entrou na cidade de Afeca, e as muralhas da cidade caíram em cima de vinte e sete mil deles.
Ben-Hadade também fugiu, e entrou na cidade, e se escondeu no quarto dos fundos de uma casa. 31 Então os seus oficiais lhe disseram:

— Nós ouvimos dizer que os reis israelitas são bondosos. Por isso, vamos falar com o rei de Israel. Vestiremos roupas feitas de pano grosseiro e amarraremos cordas no pescoço; talvez assim ele não mate o senhor.

32 Então eles amarraram roupas feitas de pano grosseiro na cintura e cordas no pescoço e foram falar com Acabe. Eles disseram:

— O seu escravo Ben-Hadade pede que o senhor não mande matá-lo.

Acabe respondeu:

— Então ele ainda está vivo? Ele é como se fosse meu irmão!

33 Os oficiais de Ben-Hadade estavam esperando por um bom sinal e, quando Acabe falou em "irmão", aproveitaram logo essa palavra e disseram:

— Sim, senhor, Ben-Hadade é seu irmão!

— Tragam Ben-Hadade aqui para mim! — ordenou Acabe.

Quando Ben-Hadade chegou, Acabe o convidou para subir no carro com ele. 34 E Ben-Hadade lhe disse:

— Eu vou devolver a você as cidades que o meu pai tomou do seu, e além disso você poderá pôr um centro comercial em Damasco, como o meu pai fez na cidade de Samaria.

Acabe respondeu:

— Se fizermos esse acordo, eu deixarei que você fique livre.

Então Acabe fez o acordo com ele e o deixou ir embora.

Um profeta condena Acabe

35 Por ordem do SENHOR Deus, um homem do grupo dos profetas pediu a um dos seus companheiros que lhe desse um soco.

Mas o outro não quis bater nele, 36 e por isso o profeta disse:

— Você desobedeceu à ordem do SENHOR; por isso, logo que você sair de perto de mim, um leão vai matá-lo.

E, logo que o homem saiu, um leão veio e o matou.[72]

37 Então aquele mesmo profeta foi falar com outro homem e disse:

— Dê um soco em mim!

E ele lhe deu um soco e o feriu. 38 Então o profeta enrolou um pano no rosto para se disfarçar e foi ficar na beira do caminho,

esperando que o rei de Israel passasse por ali. 39 Quando o rei ia passando, o profeta o chamou com um grito e disse:

— Eu estava lutando na batalha quando um soldado me trouxe um inimigo que havia sido preso e disse: "Tome conta deste homem. Se ele escapar, você pagará com a vida ou então pagará uma multa de trinta e cinco quilos de prata." 40 Mas eu fiquei ocupado com outras coisas, e o homem escapou.

O rei respondeu:

— Esse é o seu castigo; foi você mesmo quem deu a sentença.

41 Aí o profeta arrancou depressa o pano do rosto, e o rei Acabe reconheceu que era um dos profetas. 42 Então ele disse ao rei:

— Esta é a palavra de Deus, o SENHOR: "Você deixou que escapasse o homem que eu havia ordenado que fosse morto; portanto, você pagará isso com a vida, e o seu povo será destruído em lugar do povo dele."

43 Então o rei voltou aborrecido e com raiva para a sua casa em Samaria.

1Reis 21

A plantação de uvas de Nabote

1 Depois disso, aconteceu o seguinte:

Acabe, rei de Samaria[o], tinha um palácio em Jezreel. Perto
desse palácio havia uma plantação de uvas que pertencia a um
homem chamado Nabote. 2 Certo dia Acabe disse a Nabote:

— Dê-me a sua plantação de uvas. Ela fica perto do meu palácio,
e eu quero aproveitar o terreno para fazer uma horta. Em troca, eu
lhe darei uma plantação de uvas melhor do que a sua ou, se você
preferir, eu pagarei um preço justo por ela.

3 — Esta plantação de uvas é uma herança dos meus
antepassados! — respondeu Nabote. — Que o SENHOR Deus me
livre de entregá-la ao senhor!

4 Acabe foi para casa aborrecido e com raiva por causa do que
Nabote tinha dito. Ele se deitou na cama, virado para a parede, e
não quis comer nada. 5 Então a sua esposa Jezabel foi falar com ele
e perguntou:

— Por que você está assim aborrecido? Por que não quer comer?

6 Ele respondeu:

— É por causa do que Nabote me falou. Eu lhe disse que queria
comprar a sua plantação de uvas ou então, se ele preferisse, eu lhe
daria outra em troca. Mas Nabote me disse que não me daria a sua
plantação.

7 Então Jezabel disse a Acabe, o seu marido:

— Afinal de contas, você é o rei ou não é? Levante-se, anime-se
e coma! Eu darei a você a plantação de uvas de Nabote, o homem
de Jezreel!

8 Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe e
carimbou-as com o anel-sinete dele e as mandou para as
autoridades e para os líderes de Jezreel. 9 As cartas diziam o
seguinte: "Mandem avisar que vai haver um dia de jejum, reúnam
todo o povo e ponham Nabote no lugar de honra. 10 Ponham
sentados na frente dele dois homens de mau caráter para acusarem
Nabote de ter amaldiçoado a Deus e ao rei. Depois levem Nabote
para fora da cidade e o matem a pedradas."

11 Os líderes e as autoridades de Jezreel fizeram o que Jezabel
havia ordenado. 12 Eles mandaram avisar que ia haver um dia de
jejum, reuniram o povo e puseram Nabote no lugar de honra.
13 Então, diante do povo, os dois homens de mau caráter acusaram
Nabote de haver amaldiçoado a Deus e ao rei. E assim ele foi
levado para fora da cidade e morto a pedradas. 14 Depois
mandaram dizer a Jezabel:
— Nabote foi morto a pedradas.
15 Logo que Jezabel recebeu o recado, disse a Acabe:
— Nabote morreu. Agora vá e tome posse da plantação de uvas
que ele não quis vender a você.
16 Logo que soube que Nabote estava morto, Acabe foi até a
plantação de uvas e tomou posse dela.
17 Então o SENHOR Deus disse a Elias, o profeta de Tisbé:
18 — Vá falar com Acabe, rei de Israel, que mora na cidade de
Samaria. Você o achará em Jezreel, na plantação de uvas de
Nabote. Ele foi até lá para tomar posse dela. 19 Diga a Acabe que
eu, o SENHOR, estou dizendo a ele: "Você mata o homem e ainda
fica com a propriedade dele?" Diga a Acabe que o que eu estou
dizendo é isto: "No mesmo lugar onde os cachorros lamberam o
sangue de Nabote, eles lamberão o seu próprio sangue."[73]
20 Quando Acabe viu Elias, perguntou:
— Você já me achou, meu inimigo?
Elias respondeu:
— Achei, sim, porque você se entregou completamente a fazer o
que o SENHOR Deus considera errado. 21 Por isso, ele lhe diz: "Eu
vou fazer com que a desgraça caia sobre você. Vou acabar com
você e vou me livrar de todos os homens da sua família, tanto os
jovens como os velhos. 22 Vou fazer com a sua família o mesmo
que fiz com a família do rei Jeroboão, filho de Nebate, e com a
família de Baasa, filho de Aías. Pois você levou o povo de Israel a
pecar, e isso me provocou e me fez ficar irado."
23 Elias continuou, dizendo:
— E, quanto a Jezabel, o SENHOR Deus diz que os cachorros
comerão o seu corpo na cidade de Jezreel.[74] 24 Os parentes dela
que morrerem na cidade serão comidos pelos cachorros, e os que

morrerem no campo serão comidos pelos urubus.
25 (Não houve ninguém que tivesse se entregado tão completamente a fazer coisas erradas, que não agradam ao SENHOR, como fez Acabe. E tudo ele fez por sugestão da sua esposa Jezabel. 26 Acabe cometeu os pecados mais vergonhosos, adorando ídolos, como haviam feito os amorreus, o povo que o SENHOR havia expulsado do país conforme o povo de Israel tinha ido avançando.)
27 Quando Elias acabou de falar, Acabe rasgou as suas roupas, jogou-as longe e vestiu uma roupa de pano grosseiro. Ele não comia nada, dormia em cima de panos grosseiros e andava triste e abatido.
28 Então o SENHOR Deus disse ao profeta Elias:
29 — Você viu como Acabe se tem humilhado diante de mim? Já que ele está fazendo isso, não será durante a vida dele que vou trazer a desgraça que prometi. Será durante a vida do filho dele que eu vou fazer cair a desgraça sobre a família de Acabe.

1Reis 22

O profeta Micaías avisa Acabe

2Crônicas 18.2-27

1 Durante os dois anos seguintes houve paz entre Israel e a Síria.
2 Mas, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei Acabe,
de Israel.
3 Acabe perguntou aos seus oficiais:
— Por que é que nós não fizemos nada para tomar de volta do
rei da Síria a cidade de Ramote-Gileade? Vocês sabem que aquela
cidade é nossa!
4 Então ele perguntou ao rei Josafá:
— Você vai comigo atacar Ramote?
Josafá respondeu:
— Quando você estiver pronto para a batalha, eu também
estarei; e assim também os meus soldados e a minha cavalaria.
5 Mas primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.
6 Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram uns
quatrocentos, e perguntou:
— Devo atacar a cidade de Ramote ou não?
Eles responderam:
— Ataque, pois Deus lhe dará a vitória.
7 Mas Josafá perguntou:
— Não existe aqui mais nenhum profeta para nós consultarmos
o SENHOR por meio dele?
8 Acabe respondeu:
— Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu
tenho ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom,
mas só o que é ruim.
— Não fale desse jeito! — disse Josafá.
9 Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse
imediatamente buscar Micaías.
10 Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados
nos seus tronos, numa praça que ficava perto da entrada do portão
de Samaria; e todos os profetas estavam profetizando em frente
deles. 11 Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana,

fez uns chifres de ferro e disse a Acabe:
— O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Com estes chifres o senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente."
12 E todos os profetas profetizaram a mesma coisa. Eles diziam:
— Marche contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória.
13 Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele:
— Todos os outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o mesmo.
14 Porém Micaías respondeu:
— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o que ele mesmo mandar!
15 Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou:
— Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não?
Micaías respondeu:
— Ataque, pois o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória…
16 Mas Acabe disse:
— Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?
17 Micaías respondeu:
— Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: "Estes homens não têm chefe; que eles voltem para casa em paz."[75]
18 Então Acabe disse a Josafá:
— Eu não disse que para mim ele nunca profetiza coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!
19 Micaías continuou:
— Agora escute o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu vi o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os seus anjos à sua direita e à sua esquerda.[76] 20 Ele perguntou: "Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto lá?" Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra, 21 até que um

espírito se apresentou e disse: "Eu enganarei Acabe." 22 E Deus perguntou: "Como?", e o espírito respondeu: "Eu irei e farei com que todos os profetas de Acabe digam mentiras." Então Deus ordenou: "Vá e engane Acabe. Você conseguirá."

23 E Micaías terminou, dizendo a Acabe:

— O senhor está vendo agora que Deus fez com que todos estes seus profetas mentissem. Mas ele resolveu que vai acontecer uma desgraça com o senhor, ó rei.

24 Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um tapa na cara dele e perguntou:

— Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou com você?

25 — Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos fundos, tentando se esconder! — respondeu Micaías.

26 Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais:

— Prenda Micaías e o leve a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. 27 Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham a pão e água até que eu volte são e salvo.

28 Micaías exclamou:

— Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato, o SENHOR Deus não falou por meio de mim!

E disse também:

— Todos aqui deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe

2Crônicas 18.28-34

29 Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram atacar a cidade de Ramote-Gileade. 30 Acabe disse a Josafá:

— Quando formos entrar na batalha, eu vou me disfarçar, mas você use as suas roupas de rei.

E assim o rei de Israel entrou disfarçado na batalha.

31 O rei da Síria havia mandado que os trinta e dois capitães dos seus carros de guerra não atacassem ninguém, a não ser o rei de Israel. 32 Por isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o rei de Israel e foram atacá-lo. Mas Josafá gritou, 33 e aí eles viram que aquele não era o rei de Israel e pararam de atacá-lo.

34 No entanto, um soldado sírio atirou uma flecha que por acaso
atingiu o rei Acabe entre as juntas da sua armadura. Então ele
gritou para o condutor do seu carro:
— Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!
35 Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, seguraram o
rei Acabe de pé no seu carro de guerra, de frente para os sírios. O
sangue dele escorria do seu ferimento para o fundo do carro, e à
tarde ele morreu. 36 Ao pôr do sol, foi dada ao exército dos
israelitas a seguinte ordem:
— Que cada homem volte para a sua própria região e para a sua
cidade!
37 E assim morreu o rei Acabe. O seu corpo foi levado para
Samaria e sepultado. 38 E, quando lavaram o carro dele na represa
de Samaria, os cachorros lamberam o seu sangue, e as prostitutas
se lavaram naquela água, como o SENHOR Deus tinha dito que ia
acontecer.
39 Todas as outras coisas que o rei Acabe fez e também uma
descrição do seu palácio enfeitado de marfim e todas as cidades
que ele construiu, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.
40 Quando Acabe morreu, o seu filho Acazias ficou no lugar dele
como rei.

O reinado de Josafá, de Judá

2Crônicas 20.31 – 21.1

41 No quarto ano do reinado de Acabe em Israel, Josafá, filho de
Asa, se tornou rei de Judá 42 com a idade de trinta e cinco anos.
Ele governou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se
chamava Azuba e era filha de Sili. 43 Como Asa, o seu pai, havia
feito antes dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus considerava
certo. 44 Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos,
e neles o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso.
45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel.
46 Todas as outras coisas que Josafá fez, toda a sua coragem e as
suas batalhas estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 47 Ele acabou
com todos os prostitutos e prostitutas que serviam nos altares
pagãos[p] que ainda haviam ficado desde o tempo de Asa, o seu

pai.
48 O país de Edom não tinha rei e era governado por um
governador nomeado pelo rei de Judá.
49 O rei Josafá construiu grandes navios para navegarem até a
terra de Ofir e trazerem ouro; mas eles se quebraram em Eziom-
Geber e nunca chegaram a navegar. 50 Então Acazias, filho de
Acabe, ofereceu os seus marinheiros para viajarem junto com os
marinheiros de Josafá, mas ele não quis.
51 Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade
de Davi, e o seu filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Acazias, de Israel

52 No ano dezessete do reinado de Josafá em Judá, Acazias,
filho de Acabe, se tornou rei de Israel e governou dois anos em
Samaria. 53 Ele pecou contra Deus, seguindo o mau exemplo do seu
pai Acabe, da sua mãe Jezabel e do rei Jeroboão, que havia feito o
povo de Israel pecar. 54 Acazias adorou e serviu o deus Baal e,
como o seu pai havia feito antes dele, fez com que o SENHOR, o
Deus de Israel, ficasse irado.

O Segundo Livro dos

Reis

Índice de capítulos

2Reis 1

Elias e o rei Acazias

1 Depois da morte do rei Acabe, de Israel, o país de Moabe se
revoltou contra Israel.
2 O rei Acazias, que ficou no lugar de Acabe, caiu do terraço do
alto do seu palácio em Samaria e ficou muito ferido. Então mandou
que alguns mensageiros fossem consultar Baal-Zebube, o deus da
cidade filisteia de Ecrom, a fim de saber se ia sarar. 3 Mas um anjo
do SENHOR mandou que Elias, o profeta de Tisbé, fosse encontrar-
se com os mensageiros do rei Acazias e lhes perguntasse assim:
"Por que vocês estão indo consultar Baal-Zebube, o deus de
Ecrom? Por acaso, pensam que não há Deus em Israel? 4 Digam ao
rei que o SENHOR Deus diz: 'Você não vai sarar dos seus
ferimentos; você vai morrer!' "
Elias fez o que Deus havia mandado, 5 e os mensageiros
voltaram para o lugar onde o rei estava. Ele perguntou:
— Por que vocês voltaram?
6 Eles responderam:
— Um homem se encontrou com a gente e disse que
voltássemos e disséssemos que o SENHOR manda perguntar o
seguinte: "Por que é que você está mandando mensageiros para
consultarem Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Será que você pensa
que não há Deus em Israel? Você não vai sarar dos seus
ferimentos; você vai morrer!"
7 — Como era o homem que lhes disse isso? — perguntou o rei.
8 E eles responderam:
— Ele estava usando uma capa de pele de animais, amarrada

com um cinto de couro.
— É Elias, o profeta de Tisbé! — disse o rei.[1]
9 Então mandou que um oficial fosse com cinquenta soldados
prender Elias. O oficial o encontrou sentado no alto de um morro e
disse:
— Homem de Deus, o rei mandou você descer daí.
10 Elias respondeu:
— Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e mate
você e os seus soldados!
No mesmo instante desceu fogo do céu e matou o oficial e os
seus soldados.
11 O rei enviou outro oficial com cinquenta soldados. Ele subiu e
disse a Elias:
— Homem de Deus, o rei ordenou que você desça daí agora
mesmo!
12 Elias respondeu:
— Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e mate
você e os seus soldados!
No mesmo instante o fogo de Deus desceu e matou o oficial e os
seus soldados.[2]
13 Mais uma vez o rei mandou um oficial com cinquenta
soldados. Ele subiu o morro, ajoelhou-se em frente de Elias e
pediu:
— Homem de Deus, por favor, não acabe com a minha vida nem
com a vida destes cinquenta homens! 14 Os outros dois oficiais e os
seus soldados foram mortos pelo fogo do céu; mas tenha dó de
mim, por favor!
15 O anjo do SENHOR disse a Elias:
— Desça com ele e não tenha medo.
Então Elias foi junto com o oficial falar com o rei 16 e disse:
— O SENHOR Deus diz assim: "Ó rei, você agiu como se em
Israel não houvesse Deus para consultar e mandou mensageiros
para consultarem Baal-Zebube, o deus de Ecrom. Por isso, você
não vai ficar bom; você vai morrer!"
17 E Acazias morreu, como o SENHOR tinha dito por meio de
Elias. Acazias não tinha filhos, e por isso o seu irmão Jorão ficou

no lugar dele como rei. Isso aconteceu no segundo ano do reinado de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

18 Todas as outras coisas que o rei Acazias fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

2Reis 2

Elias é levado para o céu

1 Chegou o tempo de o SENHOR Deus levar Elias para o céu num
redemoinho. Elias saiu de Gilgal junto com Eliseu 2 e no caminho
Elias disse:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até Betel.
Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o deixarei.
E assim os dois foram até Betel. 3 Um grupo de profetas que
morava ali foi falar com Eliseu e lhe perguntou:
— Você sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para
longe de você?
— Sim, eu sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar
nisso.
4 Então Elias disse a Eliseu:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até Jericó.
Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o deixarei.
E assim os dois foram até Jericó.
5 Um grupo de profetas que morava ali foi falar com Eliseu e
perguntou:
— Você sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para
longe de você?
— Sim, eu sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar
nisso.
6 Aí Elias disse a Eliseu:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até o rio Jordão.
Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que não o deixarei.
Então eles saíram, 7 e cinquenta profetas os seguiram até o rio
Jordão. Elias e Eliseu pararam perto do rio, e os profetas ficaram
olhando de longe. 8 Aí Elias tirou a sua capa, enrolou-a e bateu
com ela na água. A água se abriu, e ele e Eliseu passaram para o
outro lado, andando em terra seca. 9 Ali Elias disse a Eliseu:
— Diga o que você quer que eu faça por você antes que eu seja

levado embora.

Eliseu disse:

— Quero receber como herança duas vezes mais poder do que os outros profetas vão receber[a].

10 Elias disse:

— Esse pedido é difícil de atender. Mas você receberá o que está me pedindo se me vir quando eu estiver sendo levado para longe. Se você não me vir, não receberá.

11 E assim foram andando e conversando. De repente, um carro de fogo puxado por cavalos de fogo os separou um do outro, e Elias foi levado para o céu num redemoinho. 12 Eliseu viu o que aconteceu e gritou:

— Meu pai, meu pai! O senhor sempre foi como um exército para defender Israel!

E nunca mais ele viu Elias.

Muito triste, Eliseu rasgou a sua capa pelo meio.[3] 13 Depois pegou a capa de Elias, que havia caído, voltou para a beira do rio Jordão e parou ali. 14 Então bateu na água com a capa de Elias e disse:

— Onde está o SENHOR, o Deus de Elias?

Aí bateu de novo na água, e ela se abriu, e ele passou para o outro lado.

15 Os cinquenta profetas de Jericó viram isso e disseram:

— O poder de Elias está com Eliseu!

Então foram encontrar-se com ele, ajoelharam-se diante dele 16 e disseram:

— Nós que estamos aqui somos cinquenta homens fortes. Deixe que vamos procurar o seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR Deus o tenha carregado e deixado em alguma montanha ou em algum vale.

— Não! Vocês não devem ir! — respondeu Eliseu.

17 Mas eles insistiram, até que ele mudou de ideia e deixou que fossem. Os cinquenta foram e durante três dias procuraram Elias por toda parte, porém não o acharam. 18 Então voltaram a Jericó, onde Eliseu estava esperando. Eliseu disse:

— Eu não falei para vocês não irem?

A água purificada por Eliseu

19 Alguns homens de Jericó foram falar com Eliseu e disseram:
— Como o senhor sabe, esta cidade é boa, mas a água não presta e provoca abortos.
20 Então Eliseu mandou:
— Ponham um pouco de sal num prato novo e tragam para mim.
Eles levaram, 21 e Eliseu foi até a fonte, jogou o sal na água e disse:
— O que o SENHOR Deus diz é isto: "Eu fiz esta água ficar pura, e ela não provocará mais mortes nem abortos."
22 E aquela água ficou pura até hoje, como Eliseu disse que ia ficar.

Os rapazes zombadores

23 Eliseu saiu de Jericó para ir a Betel. Ele ia andando pela estrada, quando alguns rapazes saíram de uma cidade e começaram a caçoar dele, gritando assim:
— Ô seu careca, fora daqui!
24 Eliseu virou para trás, olhou firme para os rapazes e os amaldiçoou em nome de Deus, o SENHOR. Então duas ursas saíram do mato e despedaçaram quarenta e dois deles.
25 Dali Eliseu foi até o monte Carmelo e depois voltou para Samaria.

2Reis 3

Guerra entre Israel e Moabe

1 No ano dezoito do reinado de Josafá, de Judá, Jorão, filho de
Acabe, se tornou rei de Israel e governou doze anos em Samaria.
2 Ele pecou contra Deus, o SENHOR, porém não foi como o seu pai
ou a sua mãe Jezabel. Jorão derrubou a coluna do deus Baal que o
seu pai havia mandado levantar. 3 No entanto, como o rei
Jeroboão, filho de Nebate, havia feito antes dele, Jorão levou o
povo de Israel a cometer os mesmos pecados, sem parar.
4 O rei Mesa, do país de Moabe, criava carneiros e todos os anos
entregava como imposto ao rei de Israel cem mil carneirinhos e a lã
de cem mil carneiros. 5 Porém, quando o rei Acabe morreu, Mesa
se revoltou contra Israel. 6 Por isso, o rei Jorão saiu imediatamente
de Samaria e reuniu todo o seu exército. 7 Ele mandou ao rei
Josafá, de Judá, o seguinte recado:
— O rei de Moabe se revoltou contra mim. Você quer ir comigo
guerrear contra Moabe?
O rei Josafá respondeu:
— Eu irei. Estou às suas ordens, e assim também os meus
soldados e os meus cavalos. 8 Que caminho pegaremos para o
ataque?
— Nós iremos pelo caminho do deserto de Edom! — disse
Jorão.
9 E assim o rei Jorão, o rei de Edom e o rei de Judá partiram e
marcharam sete dias. Então a água acabou, e não havia água nem
para os homens nem para os animais de carga. 10 Aí o rei Jorão
exclamou:
— Estamos perdidos! O SENHOR Deus nos entregou, os três, ao
rei de Moabe!
11 O rei Josafá perguntou:
— Existe por aqui algum profeta de Deus, o SENHOR, para que
consultemos o SENHOR por meio dele?
Um oficial do exército do rei Jorão respondeu:
— Eliseu, filho de Safate, está por aí. Ele era o ajudante de Elias.
12 — Ele é profeta e diz o que o SENHOR manda! — disse o rei

Josafá.

Então os três reis foram falar com Eliseu. 13 Mas ele disse ao rei de Israel:

— O que é que eu tenho com isso? Vá falar com os profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam!

Jorão disse:

— Não, pois foi o SENHOR quem nos entregou, os três reis, ao rei de Moabe.

14 Eliseu disse:

— Juro pelo Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo, que, se eu não respeitasse o seu aliado, o rei Josafá, de Judá, eu não daria nenhuma atenção ao senhor. 15 Agora me tragam um músico.

Reflexão de Lutero
2Rs 3.15

Enquanto o músico tocava harpa, o poder do SENHOR Deus veio sobre Eliseu, 16 e ele disse:

— O que o SENHOR diz é isto: "Façam muitas covas em todo o leito seco deste ribeirão. 17 Pois vocês não vão ver chuva nem vento, mas mesmo assim o leito deste ribeirão vai se encher de água. E vocês, o seu gado e os seus animais de carga terão muita água para beber."

18 E Eliseu continuou:

— E para o SENHOR Deus é fácil fazer isso; ele também lhes dará a vitória contra os moabitas. 19 Os senhores conquistarão todas as melhores cidades deles e as cidades cercadas de muralhas, cortarão todas as suas árvores frutíferas, taparão todas as suas fontes de água e estragarão todas as suas terras de plantação, cobrindo-as de pedras.

20 No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, a água veio correndo da direção de Edom e cobriu o chão.

21 Os moabitas ficaram sabendo que os três reis tinham vindo

atacá-los. Então todos os homens que podiam lutar, tanto os mais velhos como os mais moços, foram chamados e ficaram na fronteira. 22 Quando eles se levantaram na manhã seguinte, o sol estava brilhando na água, fazendo com que ela parecesse vermelha como sangue. 23 Então gritaram:

— Aquilo é sangue! Com certeza os três reis lutaram entre si e mataram uns aos outros! Vamos pegar tudo o que eles deixaram no acampamento!

24 Porém, quando os moabitas chegaram ao acampamento, os israelitas os atacaram e os fizeram fugir. Os israelitas perseguiram os moabitas, matando-os 25 e destruindo as suas cidades. Conforme iam passando por um terreno de plantação, cada israelita jogava uma pedra nele, até que finalmente todos os campos estavam cobertos de pedras. Eles também taparam as fontes e cortaram as árvores frutíferas. No fim, somente a capital, a cidade de Quir-Heres, ficou faltando; mas os atiradores de funda a cercaram e atacaram.

26 O rei de Moabe percebeu que estava perdendo a batalha. Então, com setecentos soldados armados com espadas, tentou forçar passagem através das linhas inimigas a fim de fugir para perto do rei da Síria. Porém não conseguiu. 27 Então pegou o seu filho mais velho, que iria ficar no lugar dele como rei, e o ofereceu em sacrifício ao deus de Moabe, nas muralhas da cidade. Os israelitas ficaram apavorados[b] e por isso saíram dali e voltaram para o seu país.

2Reis 4

Eliseu ajuda uma viúva pobre

1 Certa mulher, que era viúva de um dos membros de um grupo
de profetas, foi falar com Eliseu e disse:
— O meu marido morreu. Como o senhor sabe, ele era um
homem que temia a Deus, o SENHOR. Mas agora um homem a
quem ele devia dinheiro veio para levar os meus dois filhos a fim
de serem escravos, como pagamento da dívida.
2 Eliseu perguntou:
— O que posso fazer por você? Diga! O que é que você tem em
casa?
— Não tenho nada, a não ser um jarro pequeno de azeite! —
respondeu a mulher.
3 Eliseu disse:
— Vá pedir que os seus vizinhos lhe emprestem muitas vasilhas
vazias. 4 Depois você e os seus filhos entrem em casa, fechem a
porta e comecem a derramar azeite nas vasilhas. E vão pondo de
lado as que forem ficando cheias.
5 Então a mulher foi para casa com os filhos, fechou a porta,
pegou o pequeno jarro de azeite e começou a derramar o azeite nas
vasilhas, conforme os seus filhos iam trazendo. 6 Quando todas as
vasilhas estavam cheias, ela perguntou se havia mais alguma.
— Essa foi a última! — respondeu um dos filhos.
Então o azeite parou de correr. 7 Ela foi e contou ao profeta
Eliseu. Aí ele disse:
— Venda o azeite e pague todas as suas dívidas. Ainda vai
sobrar dinheiro para você e os seus filhos irem vivendo.

Eliseu e a mulher de Suném

8 Um dia Eliseu foi até a cidade de Suném, onde morava uma
mulher rica. Ela o convidou para uma refeição, e daí em diante,
sempre que ia a Suném, Eliseu tomava as suas refeições na casa
dela. 9 Ela disse ao seu marido:
— Tenho a certeza de que esse homem que vem sempre aqui é
um santo homem de Deus. 10 Vamos construir um quarto pequeno

na parte de cima da casa e vamos pôr ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina. E assim, quando ele vier nos visitar, poderá ficar lá.
11 Um dia Eliseu voltou a Suném e subiu ao seu quarto para descansar. 12 Ele disse a Geazi, o seu empregado, que fosse chamar a dona da casa. Quando ela chegou, 13 Eliseu disse a Geazi:
— Pergunte o que eu posso fazer por ela para pagar todo o trabalho que ela tem tido, cuidando de nós. Talvez ela queira que eu vá falar em favor dela com o rei ou com o comandante do exército.
Mas a mulher respondeu:
— Eu tenho tudo o que preciso aqui, no meio do meu povo.
14 Eliseu perguntou a Geazi:
— Então o que posso fazer por ela?
Ele disse:
— Bem, a mulher não tem filhos, e o marido dela é velho.
15 — Diga a ela que venha aqui! — ordenou Eliseu.
Ele a chamou, e ela foi e ficou na porta. 16 Então Eliseu disse:
— No ano que vem, por este tempo, você carregará um filho no colo.
A mulher exclamou:
— Por favor, não minta para mim! O senhor é um homem de Deus![4]
17 Mas, como Eliseu tinha dito, no ano seguinte, no tempo marcado, ela deu à luz um filho.
18 Alguns anos depois, no tempo da colheita, o menino saiu para se encontrar com o pai, que estava no campo com os trabalhadores que faziam a colheita. 19 De repente, ele começou a gritar para o pai:
— Ai! Que dor de cabeça!
Então o pai disse a um dos empregados:
— Leve o menino para a mãe.
20 O empregado carregou o menino até o lugar onde a mãe estava. Ela ficou com ele no colo até o meio-dia, e então ele morreu. 21 Aí ela o carregou para o quarto de Eliseu e o pôs na cama. Depois saiu e fechou a porta. 22 Então chamou o marido e

disse:
— Mande um empregado trazer uma jumenta. Eu preciso ir falar com o profeta Eliseu. Volto o mais depressa que puder.
23 O marido perguntou:
— Por que você vai falar com ele hoje? Hoje não é sábado nem dia de Festa da Lua Nova!
— Não faz mal! — respondeu ela.
24 Aí mandou que pusessem os arreios na jumenta e ordenou ao empregado:
— Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare quando eu mandar.
25 E assim ela saiu e foi para o monte Carmelo, onde Eliseu estava.
Quando ela ainda estava um pouco longe, Eliseu a viu chegando e disse ao seu empregado Geazi:
— Veja! A mulher de Suném vem vindo aí. 26 Corra até lá e pergunte se tudo está bem com ela, com o marido e com o filho.
A mulher disse a Geazi que estava tudo bem; 27 porém, quando chegou ao lugar onde Eliseu estava, ela se ajoelhou diante dele e abraçou os seus pés. Geazi ia tirá-la dali, mas Eliseu disse:
— Não faça isso! Você não está vendo que ela está muito aflita? E o SENHOR Deus não me disse nada sobre isso!
28 Então a mulher disse a Eliseu:
— Senhor, por acaso, eu lhe pedi um filho? Não lhe pedi que não me enganasse?
29 Eliseu virou-se para Geazi e disse:
— Apronte-se, pegue o meu bastão e vá. Não pare para cumprimentar ninguém que você encontrar e, se alguém cumprimentar você, não perca tempo respondendo. Vá direto e ponha o meu bastão em cima do menino.
30 Mas a mulher disse a Eliseu:
— Juro pelo SENHOR Deus e juro pelo senhor mesmo que eu não o deixarei aqui.
Aí Eliseu se levantou e foi com ela. 31 Geazi foi na frente deles e colocou o bastão em cima do menino. Porém ele não soltou nenhum gemido, nem havia nele qualquer outro sinal de vida.

Então Geazi voltou para encontrar Eliseu e disse:
— O menino não acordou.
32 Quando Eliseu chegou, entrou sozinho no quarto e viu o
menino morto na cama. 33 Então fechou a porta e orou a Deus, o
SENHOR. 34 Depois deitou-se sobre o menino, pondo a sua boca
sobre a boca dele, os olhos sobre os olhos e as mãos sobre as mãos.
Quando Eliseu se deitou sobre o menino, o corpo da criança
começou a esquentar. 35 Eliseu levantou-se e andou de um lado
para outro do quarto. Depois voltou e deitou-se de novo sobre o
menino. Aí o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.[5]
36 Então Eliseu chamou Geazi e mandou que ele chamasse a mãe.
Quando a mulher entrou, Eliseu disse:
— Pegue o seu filho.
37 Ela caiu aos pés de Eliseu e encostou o rosto no chão. Depois
pegou o filho e saiu.

O cozido envenenado

38 Certa vez, quando havia falta de alimentos naquela terra,
Eliseu voltou a Gilgal. Enquanto estava ensinando um grupo de
profetas, ele mandou que o seu empregado pusesse uma panela
grande no fogo e fizesse um cozido para eles. 39 Então um dos
profetas saiu para o campo a fim de apanhar ervas. Ele achou uma
trepadeira que dava umas frutas amargas e apanhou todas as que
pôde carregar na sua capa. Então voltou, cortou as frutas em
pedaços e jogou dentro da panela, não sabendo o que eram. 40 O
cozido foi servido aos homens, mas, assim que eles o provaram,
começaram a gritar para Eliseu:
— O cozido está envenenado!
E não queriam comer.
41 Então Eliseu pediu um pouco de farinha, jogou dentro da
panela e disse:
— Sirvam mais um pouco de cozido para todos.
E o cozido que estava na panela já podia ser comido sem perigo.

Vinte pães para cem homens

42 Outra vez, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo para

Eliseu vinte pães feitos com a primeira cevada que havia sido colhida naquele ano e também algumas espigas de cevada ainda verdes. Eliseu mandou que o seu empregado desse aquela comida ao grupo de profetas. 43 Mas o empregado perguntou:

— O senhor acha que isto dá para cem homens?

Eliseu respondeu:

— Entregue a eles, e eles comerão, pois o SENHOR Deus diz que eles vão comer e ainda vai sobrar.

44 Aí o empregado lhes deu a comida, e, como o SENHOR tinha dito, todos comeram, e ainda sobrou.

2Reis 5

A cura de Naamã

1 Naamã, o comandante do exército da Síria, era muito
respeitado e estimado pelo rei do seu país porque, por meio de
Naamã, o SENHOR Deus tinha dado a vitória ao exército dos sírios.
Ele era um soldado valente, mas sofria de uma terrível doença da
pele.
2 Num dos seus ataques contra Israel, os sírios haviam levado
como prisioneira uma menina israelita, que ficou sendo escrava da
mulher de Naamã. 3 Um dia a menina disse à patroa:
— Eu gostaria que o meu patrão fosse falar com o profeta que
mora em Samaria, pois ele o curaria da sua doença.
4 Então Naamã foi falar com o rei e contou o que a menina tinha
dito. 5 E o rei ordenou:
— Vá falar com o rei de Israel e entregue esta carta a ele.
Então Naamã saiu, levando uns trezentos e cinquenta quilos de
prata, e uns setenta quilos de ouro, e dez mudas de roupas finas.
6 A carta que ele levava dizia assim: "Esta carta é para apresentar
Naamã, que é meu oficial. Eu quero que você o cure."
7 Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou as suas roupas em
sinal de medo e exclamou:
— Como é que o rei da Síria quer que eu cure este homem? Será
que ele pensa que eu sou Deus e que tenho o poder de dar a vida e
de tirá-la? Ele está querendo briga!
8 O profeta Eliseu soube do que havia acontecido e mandou
dizer ao rei:
— Por que o senhor está tão preocupado? Mande que esse
homem venha falar comigo, e eu mostrarei a ele que há um profeta
em Israel!
9 Então Naamã foi com os seus cavalos e carros e parou na porta
da casa de Eliseu. 10 Eliseu mandou que um empregado saísse e
dissesse a ele que fosse se lavar sete vezes no rio Jordão, pois
assim ficaria completamente curado da sua doença. 11 Mas Naamã
ficou muito zangado e disse:
— Eu pensava que pelo menos o profeta ia sair e falar comigo e

que oraria ao SENHOR, seu Deus, e que passaria a mão sobre o lugar doente e me curaria! 12 Além disso, por acaso, os rios Abana e Farpar, em Damasco, não são melhores do que qualquer rio da terra de Israel? Será que eu não poderia me lavar neles e ficar curado?

E foi embora muito bravo.

13 Então os seus empregados foram até o lugar onde ele estava e disseram:

— Se o profeta mandasse o senhor fazer alguma coisa difícil, por acaso, o senhor não faria? Por que é que o senhor não pode ir se lavar, como ele disse, e ficar curado?

14 Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como a de uma criança.[6] 15 Depois ele voltou com todos os seus homens até o lugar onde Eliseu estava e disse:

— Agora eu sei que no mundo inteiro não existe nenhum deus, a não ser o Deus de Israel. Aceite um presente meu, por favor.

16 Eliseu respondeu:

— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, a quem sirvo, que não aceitarei nenhum presente.

Naamã insistiu com ele para que aceitasse, mas ele não quis.

17 Aí Naamã disse:

— Já que o senhor não quer aceitar o meu presente, então deixe que eu leve para casa duas mulas carregadas de terra[c], pois de agora em diante eu não vou oferecer sacrifícios e ofertas que são completamente queimadas a nenhum deus, a não ser a Deus, o SENHOR. 18 Mas eu gostaria que ele me perdoasse uma coisa, que é a seguinte: quando eu tiver de acompanhar o meu rei ao templo de Rimom, o deus da Síria, para ali adorar, eu vou ter de adorá-lo também. Que o SENHOR Deus me perdoe por isso!

19 Eliseu disse:

— Adeus! Boa viagem!

Geazi é castigado

Quando Naamã já estava um pouco longe, 20 Geazi, o empregado de Eliseu, começou a pensar:

— O meu patrão deixou que Naamã fosse embora sem pagar nada. Ele devia ter aceitado o que o sírio estava oferecendo. Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que vou correr atrás dele e receber alguma coisa!

21 Então Geazi saiu correndo. Quando Naamã viu que um homem vinha correndo atrás dele, desceu do carro e perguntou:

— Aconteceu alguma coisa?

22 — Não! — respondeu Geazi. — Mas o meu patrão mandou dizer que agora mesmo chegaram dois membros de um grupo de profetas da região montanhosa de Efraim. Então ele gostaria que o senhor desse a ele uns trinta quilos de prata e duas mudas de roupas finas.

23 Naamã disse:

— Por favor, leve sessenta quilos de prata.

E insistiu com ele. Então pôs a prata em dois sacos, entregou a prata e as duas mudas de roupas finas a dois dos seus empregados e mandou que eles fossem na frente de Geazi. 24 Quando eles chegaram ao morro onde Eliseu morava, Geazi pegou os dois sacos e carregou-os para dentro de casa. Depois mandou embora os empregados de Naamã, 25 entrou em casa de novo e foi falar com Eliseu. Este perguntou:

— Onde é que você foi?

— Eu não fui a lugar nenhum! — respondeu Geazi.

26 Mas Eliseu disse:

— O meu espírito estava com você quando aquele homem desceu do carro para falar com você. Esta não era ocasião para você aceitar dinheiro e roupas, plantações de oliveiras e de uvas, ovelhas e gado ou empregados e empregadas. 27 Portanto, a doença de Naamã vai pegar em você, e os seus descendentes a terão para sempre.

Quando saiu dali Geazi tinha pegado a doença, e a sua pele estava branca como a neve.

2Reis 6

Eliseu faz um machado boiar

1 Eliseu dirigia um grupo de profetas. Um dia eles lhe pediram:
— O lugar onde moramos com você é muito pequeno. 2 Dê
licença para irmos até o rio Jordão a fim de cortar algumas
árvores. Com elas construiremos uma casa para a gente morar.
— Podem ir! — respondeu Eliseu.
3 Um dos profetas insistiu que Eliseu fosse com eles. Eliseu
aceitou, 4 e eles saíram juntos. Quando chegaram ao Jordão,
começaram a trabalhar. 5 Um deles estava cortando uma árvore,
quando, de repente, o ferro do seu machado escapou do cabo e
caiu na água.
— O que vou fazer, senhor? — gritou ele para Eliseu. — O
machado era emprestado!
6 — Onde foi que ele caiu? — perguntou Eliseu.
O homem mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pedaço de
pau, jogou na água e fez o machado boiar.
7 — Pegue-o! — mandou ele.
E o homem esticou o braço e o pegou.

O exército dos sírios é derrotado

8 O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele pediu
conselho aos seus oficiais e escolheu um lugar para armar o seu
acampamento. 9 Mas o profeta Eliseu mandou um recado ao rei de
Israel, avisando-lhe que não fosse para perto daquele lugar, pois os
sírios estavam ali esperando escondidos para atacá-lo. 10 Então o
rei de Israel avisou os homens que moravam naquele lugar, e eles
ficaram alerta.
Isso aconteceu várias vezes. 11 O rei da Síria ficou muito
aborrecido; então chamou os seus oficiais e lhes perguntou:
— Qual de vocês está do lado do rei de Israel?
12 Um deles respondeu:
— Nenhum de nós, ó rei. O profeta Eliseu é quem conta ao rei
de Israel tudo o que o senhor fala até mesmo dentro do seu
próprio quarto.

13 Então o rei ordenou:
— Descubram onde ele está, que eu o prenderei.
Contaram-lhe que Eliseu estava em Dotã, 14 e ele mandou para lá uma grande tropa de soldados com cavalos e carros de guerra. Eles chegaram de noite à cidade e a cercaram. 15 No dia seguinte cedinho, o empregado de Eliseu levantou-se e saiu de casa. Aí viu as tropas sírias com os seus cavalos e carros de guerra, cercando a cidade. Então entrou em casa e disse a Eliseu:
— Senhor, nós estamos perdidos! O que vamos fazer?

Reflexão de Lutero
2Rs 6.15-16

16 Eliseu disse:
— Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.
17 Então orou assim:
— Ó SENHOR Deus, abre os olhos do meu empregado e deixa que ele veja!
Deus respondeu à oração dele. Aí o empregado de Eliseu olhou para cima e viu que ao redor de Eliseu o morro estava coberto de cavalos e carros de fogo.
18 Quando os sírios atacaram, Eliseu orou assim:
— Ó SENHOR Deus, faze com que esses homens fiquem cegos!
Deus respondeu à oração de Eliseu e fez com que os sírios ficassem cegos. 19 Então Eliseu foi falar com eles e disse:
— Vocês estão no caminho errado; esta cidade não é a que estão procurando. Venham comigo, que eu vou levar vocês até o homem que estão procurando.
E os guiou até a cidade de Samaria.
20 Logo que eles entraram na cidade, Eliseu orou assim:
— Ó SENHOR Deus, abre os olhos deles e deixa que eles vejam.
Então Deus fez com que os sírios enxergassem de novo, e eles viram que estavam dentro da cidade de Samaria.

21 Quando o rei de Israel viu os sírios, perguntou a Eliseu:
— Devo matá-los, senhor? Devo matá-los?
22 — Não! De jeito nenhum! — respondeu ele. — Por acaso, o senhor mata os soldados que são feitos prisioneiros na guerra? Dê de comer e de beber a estes aqui e deixe que voltem para o rei deles.
23 Então o rei de Israel mandou fazer uma grande festa para aqueles sírios. E, depois que comeram e beberam, ele os mandou de volta para o rei da Síria. Daí em diante os sírios pararam de atacar a terra de Israel.

Eliseu e a fome em Samaria

24 Algum tempo depois, o rei Ben-Hadade, da Síria, levou todo o seu exército para lutar contra Israel e cercou a cidade de Samaria. 25 Por causa disso, a falta de alimentos naquela cidade foi tão grande, que uma cabeça de jumento custava oitenta barras de prata, e duzentos gramas de esterco de pomba[d] custavam cinco barras de prata.
26 Certo dia o rei de Israel estava passando por cima da muralha da cidade, quando uma mulher gritou para ele:
— Ó rei, meu senhor, me ajude!
27 Ele respondeu:
— Se o SENHOR Deus não ajudar você, como é que eu posso ajudá-la? Você pensa que eu tenho trigo ou vinho? 28 Mas diga qual é o seu problema.
Ela respondeu:
— Outro dia esta mulher me disse: "Vamos comer o seu filho hoje e amanhã comeremos o meu." 29 Então nós cozinhamos o meu filho e o comemos. No dia seguinte eu disse que era a vez de comermos o filho dela, mas ela o escondeu![7]
30 Ao ouvir isso, o rei rasgou as suas roupas em sinal de desgosto, e as pessoas que estavam perto da muralha viram que por baixo das suas roupas ele estava vestido com roupa de pano grosseiro.
31 E o rei gritou:
— Que Deus me mate se, antes que o dia acabe, eu não mandar

cortar a cabeça de Eliseu, filho da Safate!
32 E mandou que um mensageiro fosse buscá-lo.
Enquanto isso, Eliseu estava em casa com alguns líderes do povo que haviam ido visitá-lo. Antes que o mensageiro do rei chegasse, Eliseu disse aos líderes:
— Aquele assassino está mandando alguém para me matar. Por isso, quando ele chegar, fechem a porta e não deixem que entre. O próprio rei virá logo depois dele.
33 Eliseu ainda estava falando com eles, quando o rei chegou e disse:
— Foi o SENHOR Deus quem fez cair toda esta desgraça sobre nós. Por que iria eu ficar mais tempo esperando que ele fizesse alguma coisa?

2Reis 7

1 Eliseu respondeu:
— Escute o que o SENHOR diz: "Amanhã a esta hora, você poderá comprar em Samaria três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos de cevada por uma barra de prata."
2 O ajudante pessoal do rei disse a Eliseu:
— Mesmo que o SENHOR Deus abrisse janelas no céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer!
Eliseu respondeu:
— Com os seus próprios olhos você vai ver isso acontecer, mas não vai comer.

O exército dos sírios foge

3 Quatro homens que sofriam de uma doença contagiosa da pele estavam do lado de fora dos portões da cidade de Samaria. Eles disseram uns aos outros:
— Por que ficamos aqui sentados esperando a morte? 4 Não vale a pena entrar na cidade porque lá iríamos morrer de fome; mas, se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos então para o acampamento dos sírios. Se eles nos deixarem viver, ficaremos vivos; se nos matarem, bem, nós vamos morrer de qualquer jeito mesmo.
5 E assim, quando começou a escurecer, eles foram até o acampamento dos sírios. Porém, quando chegaram, não havia ninguém lá. 6 Deus havia feito com que os sírios ouvissem um barulho que parecia o de um grande exército, com cavalos e carros de guerra. Então eles pensaram que o rei de Israel havia pago os reis dos heteus e dos egípcios e os seus exércitos para os atacarem. 7 Por isso, ao anoitecer, os sírios haviam fugido para salvar a sua vida, abandonando as barracas, os cavalos e jumentos e deixando o acampamento como estava.
8 Quando os quatro homens chegaram ao acampamento, entraram numa barraca, comeram e beberam do que havia ali e pegaram a prata, o ouro e as roupas que acharam. Depois saíram e esconderam tudo. Aí voltaram, entraram em outra barraca e

fizeram a mesma coisa. 9 Mas então disseram:

— Nós não estamos agindo bem! Temos boas notícias e não devíamos ficar calados. Se esperarmos até amanhã para contar, certamente seremos castigados. Vamos agora mesmo contar isso lá no palácio.

10 Então saíram do acampamento dos sírios, voltaram para Samaria e gritaram para os guardas que estavam nos portões:

— Nós fomos até o acampamento dos sírios e não vimos, nem ouvimos ninguém. Os cavalos e os jumentos estão lá amarrados, e as barracas estão do mesmo jeito que os sírios deixaram!

11 Os guardas anunciaram a notícia, e ela foi contada no palácio. 12 Ainda era de noite, mas o rei se levantou e disse aos seus oficiais:

— Vou dizer a vocês o que foi que os sírios planejaram. Eles sabem que nós não temos nenhuma comida e por isso saíram do acampamento e foram se esconder no campo. Eles pensam que nós vamos sair da cidade para procurar comida e aí nos pegarão vivos e conquistarão a cidade.

13 Um dos oficiais disse:

— Os que ficaram aqui na cidade vão morrer de qualquer jeito, como alguns já morreram. Portanto, deixe que nós mandemos alguns homens com cinco dos cavalos que restaram, para assim podermos descobrir o que foi que aconteceu.

14 Eles escolheram alguns homens, e o rei os mandou em dois carros de guerra com ordem para descobrirem o que havia acontecido com o exército dos sírios. 15 Os homens foram até o rio Jordão e viram por toda a estrada as roupas e as armas que os sírios tinham abandonado enquanto fugiam. Então voltaram e contaram ao rei. 16 O povo de Samaria saiu e avançou nas coisas que tinha no acampamento dos sírios. E, conforme o SENHOR tinha dito, três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos de cevada foram vendidos por uma barra de prata.

17 Acontece que o rei de Israel tinha colocado o seu ajudante pessoal como encarregado do portão da cidade. Esse oficial foi atropelado pelo povo e morreu, como Eliseu tinha dito quando o rei tinha ido falar com ele. 18 Eliseu tinha dito ao rei que no dia

seguinte, naquela hora, três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos de cevada seriam vendidos em Samaria por uma barra de prata, 19 e o oficial havia respondido: “Mesmo que o SENHOR Deus abrisse janelas no céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer!” E Eliseu havia respondido: “Com os seus próprios olhos você vai ver isso acontecer, mas não vai comer.” 20 E foi exatamente isso o que aconteceu com ele: morreu pisado pelo povo no portão da cidade.

2Reis 8

A mulher de Suném volta para a sua terra

1 Eliseu tinha dito à mulher que morava em Suném, a mãe do
menino que ele tinha ressuscitado, que o SENHOR Deus tinha
avisado que ia haver uma grande falta de alimentos. Disse também
que a fome ia durar sete anos naquela terra e, por isso, ela devia
sair de lá com a sua família e ir morar em outro lugar.[8] 2 Ela
havia seguido o conselho do profeta e tinha ido com a sua família
morar na terra dos filisteus, onde ficou sete anos.
3 Quando passaram os sete anos, ela voltou para Israel e foi falar
com o rei a fim de pedir que devolvessem a sua casa e as suas
terras. 4 O rei estava falando com Geazi, o empregado de Eliseu,
pois queria saber dos milagres que Eliseu havia feito. 5 Geazi
estava contando ao rei como Eliseu havia feito um morto viver de
novo. Nesse momento a mulher chegou para fazer o seu pedido ao
rei. Então Geazi disse:
— Ó rei, aqui está a mulher, e aqui está o filho dela que Eliseu
ressuscitou.
6 O rei fez perguntas à mulher, e ela confirmou a história de
Geazi. Então o rei chamou um oficial e lhe disse que devolvesse à
mulher tudo o que era dela e também o valor de todas as colheitas
que as suas terras haviam produzido durante os sete anos em que
ela havia estado fora.

Eliseu e o rei da Síria

7 Eliseu foi até a cidade de Damasco numa época em que o rei
Ben-Hadade, da Síria, estava doente. Quando o rei soube que
Eliseu estava lá, 8 disse a Hazael, um dos seus oficiais:
— Leve um presente para o profeta e peça a ele que consulte a
Deus, o SENHOR, para saber se vou ficar bom.
9 Então Hazael carregou quarenta camelos com todos os tipos
dos mais finos produtos de Damasco e foi falar com Eliseu.
Quando se encontrou com ele, disse:
— O rei Ben-Hadade, que é como se fosse seu filho, mandou
perguntar ao senhor se ele vai ficar bom da sua doença.

10 Eliseu disse:
— O SENHOR Deus me disse que o rei vai morrer; mas diga a ele que ele vai ficar bom.
11 E ficou olhando firmemente para Hazael durante tanto tempo, que ele ficou sem jeito. De repente, Eliseu começou a chorar, 12 e Hazael perguntou:
— Por que é que o senhor está chorando?
Eliseu respondeu:
— Porque sei das coisas terríveis que você vai fazer contra o povo de Israel.
E continuou:
— Você vai pôr fogo nas fortalezas de Israel, vai matar os moços, esmagar as crianças e rasgar a barriga das mulheres grávidas.
13 — Como poderia eu chegar a ser tão poderoso? — perguntou Hazael. — Eu não sou ninguém!
— O SENHOR Deus me mostrou que você vai ser o rei da Síria! — respondeu Eliseu.[9]
14 Hazael voltou até o lugar onde estava o rei Ben-Hadade, e este lhe perguntou:
— O que foi que Eliseu disse?
— Ele disse que o senhor vai ficar bom, com certeza! — respondeu Hazael.
15 Mas no dia seguinte Hazael pegou um cobertor, molhou-o bem e com ele sufocou o rei.
E Hazael ficou no lugar de Ben-Hadade como rei da Síria.

O reinado de Jeorão, de Judá
2Crônicas 21.2-20

16 No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei de Israel, Jeorão, filho de Josafá, se tornou rei de Judá. 17 Quando isso aconteceu, Jeorão tinha trinta e dois anos de idade. Ele governou oito anos em Jerusalém. 18 A mulher dele era filha do rei Acabe, de Israel, e Jeorão seguiu os maus caminhos de Acabe e dos outros reis de Israel, como a família de Acabe havia feito. Jeorão pecou contra Deus, o SENHOR, 19 mas o SENHOR não quis destruir

Judá, pois havia feito uma aliança com o seu servo Davi, prometendo que os seus descendentes sempre seriam reis.[10]

20 Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou
contra Judá e se tornou independente.[11] 21 Por isso, Jeorão saiu
com todos os seus carros de guerra e foi até Zair; ali eles foram
cercados pelos edomitas. Para escapar, Jeorão e os comandantes
dos seus carros de guerra atacaram os edomitas durante a noite, e
os soldados de Jeorão fugiram para as suas casas.

22 Desse tempo em diante, Edom ficou independente de Judá.
Nessa mesma época a cidade de Libna também se revoltou.

23 Todas as outras coisas que Jeorão fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 24 Jeorão morreu e foi sepultado nos túmulos dos
reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Acazias ficou no lugar dele
como rei.

O reinado de Acazias, de Judá

2Crônicas 22.1-6

25 No ano doze do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei
de Israel, Acazias, filho de Jeorão, se tornou rei de Judá.
26 Quando isso aconteceu, Acazias tinha vinte e dois anos de
idade. Ele governou um ano em Jerusalém. A mãe dele se chamava
Atalia[e] e era filha do rei Onri, de Israel.

27 Por ser aparentado com o rei Acabe pelo casamento, Acazias
seguiu o exemplo da família de Acabe e pecou contra Deus, o
SENHOR.

28 O rei Acazias se juntou com o rei Jorão, de Israel, a fim de
guerrear contra o rei Hazael, da Síria. Os exércitos deles lutaram
em Ramote-Gileade, e Jorão foi ferido na batalha. 29 Então ele
voltou para a cidade de Jezreel a fim de tratar dos ferimentos, e
Acazias foi até lá para visitá-lo.

2Reis 9

Jeú é ungido para ser rei de Israel

1 Enquanto isso, o profeta Eliseu chamou um dos jovens profetas
e disse:
— Apronte-se e vá até Ramote-Gileade. Leve este jarro de azeite
2 e, quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi.
Leve-o para outra sala, longe dos seus companheiros. 3 Aí derrame
azeite na cabeça dele e diga: "O SENHOR Deus anuncia que o está
ungindo para ser rei de Israel." Depois saia de lá o mais depressa
que puder.
4 Então o jovem profeta foi até Ramote-Gileade 5 e lá encontrou
reunidos os oficiais do exército. Ele disse:
— Eu trouxe uma mensagem para o senhor.
Jeú perguntou:
— Com qual de nós você está falando?
— Com o senhor mesmo! — respondeu ele.
6 Então os dois foram para uma sala, e o jovem profeta
derramou azeite na cabeça de Jeú e disse:
— O SENHOR, o Deus de Israel, anuncia isto: "Eu estou ungindo
você para ser o rei do meu povo de Israel.[12] 7 Você deve matar o
seu chefe, o rei Jorão, filho de Acabe, para que assim eu castigue
Jezabel por haver assassinado os meus profetas e os meus outros
servos. 8 Toda a família e todos os descendentes de Acabe devem
morrer. Eu vou acabar com todos os homens da família dele, tanto
os jovens como os velhos. 9 Vou tratar a família dele como tratei as
famílias do rei Jeroboão, filho de Nebate, e do rei Baasa, filho de
Aías. 10 Jezabel não será sepultada; o seu corpo será comido pelos
cachorros perto da cidade de Jezreel."
Depois de dizer isso, o jovem profeta saiu da sala e fugiu.[13]
11 Jeú voltou para o lugar onde estavam os seus companheiros, e
eles perguntaram:
— Tudo bem? O que aquele louco queria com você?
— Vocês sabem muito bem o que ele queria! — respondeu Jeú.
12 — Não sabemos, não! — disseram eles. — Conte o que ele
disse.

Jeú contou:
— Ele me disse que o SENHOR Deus anuncia isto: "Eu estou ungindo você, Jeú, para ser o rei de Israel."
13 No mesmo instante, eles estenderam as suas capas sobre os degraus para Jeú passar, tocaram a corneta e gritaram:
— Jeú é o rei!

Jeú mata Jorão

14-15 Então Jeú fez uma revolta contra o rei Jorão. Jorão estava em Jezreel tratando dos ferimentos que havia recebido em Ramote-Gileade, na batalha contra o rei Hazael, da Síria. Por isso, Jeú disse aos seus colegas oficiais:
— Se vocês estão do meu lado, não deixem que ninguém saia escondido de Ramote-Gileade para ir avisar os moradores de Jezreel.
16 Então subiu no seu carro de guerra e saiu para Jezreel. Jorão ainda não tinha sarado, e o rei Acazias, de Judá, se encontrava ali fazendo-lhe uma visita.
17 Um guarda que estava na torre de vigia de Jezreel viu Jeú e os seus soldados chegando e gritou:
— Vejo alguns homens chegando a cavalo!
Aí Jorão disse:
— Mande um homem a cavalo para descobrir se são amigos ou inimigos.
18 O mensageiro foi encontrar-se com Jeú e disse:
— O rei quer saber se o senhor vem como amigo.
— Isso não é da sua conta! — respondeu Jeú. E mandou:
— Passe para trás de mim.
O guarda que estava na torre de vigia contou que o mensageiro havia se encontrado com o grupo, porém não estava voltando.
19 Outro mensageiro foi mandado e fez a mesma pergunta a Jeú. E novamente ele respondeu: "Isso não é da sua conta! Passe para trás de mim."
20 Novamente o guarda contou que o mensageiro havia chegado até o grupo, porém não estava voltando. E disse também:
— O chefe do grupo está guiando o seu carro de guerra como um louco, exatamente como Jeú faz!

21 — Aprontem o meu carro de guerra! — ordenou o rei Jorão.
O carro foi preparado, e então ele e o rei Acazias saíram, cada um no seu carro, para ir ao encontro de Jeú. Eles se encontraram com ele no campo que havia sido de Nabote. Aí Jorão perguntou:
22 — Você veio como amigo?
Jeú respondeu:
— Como podemos ser amigos quando ainda continuam as feitiçarias e a adoração de ídolos que Jezabel, a sua mãe, começou?
23 Então Jorão virou o seu carro e fugiu, gritando para Acazias:
— É uma traição, Acazias!
24 Mas Jeú puxou a corda do seu arco com toda a força e atirou uma flecha, que feriu Jorão nas costas. A flecha atravessou o coração, e ele caiu morto no seu carro de guerra. 25 Aí Jeú disse a Bidcar, o seu ajudante:
— Pegue o corpo dele e jogue no campo que era de Nabote. Lembre que, quando nós dois estávamos juntos andando a cavalo atrás de Acabe, pai de Jorão, o SENHOR Deus disse estas palavras contra Acabe: 26 "Ontem eu vi o assassinato de Nabote e dos seus filhos. E prometo que castigarei você aqui, neste mesmo campo."
E Jeú ordenou ao seu ajudante:
— Pegue o corpo de Jorão e jogue no campo que era de Nabote, para que assim seja cumprida a promessa de Deus, o SENHOR.[14]

A morte de Acazias

27 O rei Acazias, de Judá, viu o que tinha acontecido e fugiu no seu carro na direção da cidade de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu e disse aos seus soldados:
— Matem Acazias também!
E eles o feriram quando ele ia no seu carro pela estrada que sobe para Gur, perto da cidade de Ibleão. Mas Acazias conseguiu fugir até a cidade de Megido, onde morreu. 28 Os seus oficiais levaram o corpo de volta para Jerusalém e o sepultaram nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi.
29 Acazias havia começado a reinar em Judá no ano onze do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel.

Jezabel é morta

30 Jeú chegou a Jezreel, e Jezabel ficou sabendo disso. Então
pintou os olhos, penteou os cabelos e ficou numa janela do palácio,
olhando para a rua. 31 Quando Jeú entrou pelo portão do palácio,
ela gritou:

— Olá, Zinri[f], assassino do seu senhor!

32 Jeú olhou para cima e gritou:

— Quem está do meu lado?

Dois ou três oficiais do palácio olharam para ele de uma janela,
33 e Jeú lhes disse:

— Joguem essa mulher daí!

Eles a jogaram, e o sangue dela respingou a parede e os cavalos.
Jeú passou por cima dela com os cavalos e o carro 34 e entrou no
palácio. E, depois que comeu e bebeu, disse:

— Peguem aquela maldita e a sepultem. Afinal de contas, ela é
filha de um rei.

35 Mas os homens que saíram para sepultá-la só encontraram a
caveira e os ossos das mãos e pés. 36 Então eles voltaram,
contaram a Jeú, e este disse:

— Foi isto o que o SENHOR Deus disse que ia acontecer quando
falou por meio do seu servo Elias, da cidade de Tisbé: "Os
cachorros comerão o corpo de Jezabel perto da cidade de
Jezreel.[15] 37 Os seus restos serão espalhados ali como esterco, e
assim ninguém poderá dizer: 'Esta era Jezabel.' "

2Reis 10

Os filhos de Acabe são mortos

1 Na cidade de Samaria moravam setenta filhos do rei Acabe.
Jeú escreveu cartas e as mandou às autoridades da cidade, aos
líderes e às pessoas que tomavam conta dos filhos de Acabe. A
carta dizia assim: 2 "Vocês estão encarregados de tomar conta dos
filhos do rei e têm carros de guerra, cavalos, armas e cidades
cercadas de muralhas. Portanto, assim que receberem esta carta,
3 escolham o melhor e o mais capaz dos filhos do rei, ponham no
trono do pai e lutem para defendê-lo."
4 As autoridades de Samaria ficaram apavoradas e disseram:
— Como poderemos ir contra Jeú, se nem o rei Jorão nem o rei
Acazias conseguiram fazer isso?
5 Aí o oficial encarregado do palácio e o oficial encarregado da
cidade, junto com os líderes e as pessoas que tomavam conta dos
filhos de Acabe, mandaram a Jeú esta mensagem: "Nós somos seus
criados e estamos prontos para fazer tudo o que o senhor disser.
Porém não vamos colocar ninguém como rei; faça o que achar
melhor."
6 Então Jeú escreveu outra carta, em que dizia o seguinte: "Se
vocês estão do meu lado e estão prontos para seguir as minhas
ordens, tragam as cabeças dos filhos do rei Acabe para mim, aqui
em Jezreel, amanhã a esta hora."
Os setenta filhos de Acabe moravam com os principais cidadãos
de Samaria, que os estavam criando. 7 Quando receberam a carta
de Jeú, os líderes de Samaria mataram todos os setenta príncipes.
Depois puseram as cabeças deles em cestos e as mandaram para
Jeú, em Jezreel.
8 Foram contar a Jeú que as cabeças dos filhos de Acabe haviam
sido trazidas. Então Jeú ordenou:
— Façam com elas dois montões no portão da cidade e deixem
que fiquem lá até amanhã cedo.
9 Ele saiu de manhã, foi até o portão e disse ao povo que estava
ali:
— Fui eu que fiz uma revolta contra o rei Jorão e o matei; vocês

não são culpados disso. Mas quem foi que matou todos estes?
10 Isso prova que vai acontecer tudo aquilo que o SENHOR Deus
disse a respeito dos descendentes de Acabe. O SENHOR fez aquilo
que prometeu por meio do seu servo Elias.
11 Então Jeú mandou matar todos os outros parentes de Acabe
que moravam em Jezreel e também todas as autoridades do seu
governo, amigos íntimos e sacerdotes. Não escapou nenhum
deles.[16]

Os parentes do rei Acazias são mortos

12 Jeú saiu de Jezreel para ir até Samaria. No caminho, num
lugar chamado "Campo dos Pastores", 13 ele encontrou alguns
parentes do falecido rei Acazias, de Judá, e lhes perguntou:
— Quem são vocês?
Eles responderam:
— Somos parentes de Acazias. Estamos indo para Jezreel a fim
de cumprimentar os filhos da rainha Jezabel e o resto da família do
rei.
14 Então Jeú ordenou aos seus homens:
— Peguem essa gente! Quero todos vivos!
Eles os prenderam e os mataram perto de um poço que havia ali.
Eram quarenta e dois ao todo, e nenhum deles foi deixado vivo.

Os outros parentes de Acabe são mortos

15 Jeú saiu dali e no caminho encontrou-se com Jonadabe, filho
de Recabe, que havia ido falar com ele. Jeú o cumprimentou e
disse:
— Será que nós dois estamos pensando do mesmo jeito?
— Sim! — respondeu Jonadabe.
— Então me dê a sua mão! — disse Jeú.
Eles apertaram as mãos, e Jeú ajudou Jonadabe a subir no seu
carro de guerra. 16 Jeú disse:
— Venha comigo e veja você mesmo como sou dedicado a Deus,
o SENHOR.
E Jeú o levou no seu carro para Samaria. 17 Quando chegaram lá,
Jeú matou todos os parentes de Acabe. Não deixou nenhum vivo,
conforme o SENHOR tinha dito a Elias que ia acontecer.

Os adoradores de Baal são mortos

18 Jeú reuniu o povo de Samaria e disse:

— O rei Acabe serviu pouco o deus Baal, mas eu o servirei muito. 19 Portanto, reúnam agora todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes. Que não falte nenhum, pois eu vou oferecer um grande sacrifício a Baal, e quem não vier será morto!

Mas esse era um jeito de Jeú enganar os adoradores de Baal para poder matá-los.

20 Então Jeú deu a seguinte ordem:

— Anunciem um dia de adoração em honra do deus Baal!

O aviso foi feito, 21 e Jeú mandou mensageiros por toda a terra de Israel. Então vieram todos os adoradores de Baal; não faltou nenhum. Eles entraram no templo de Baal, que ficou completamente cheio. 22 Então Jeú mandou que o sacerdote encarregado dos mantos sagrados trouxesse os mantos e os entregasse aos adoradores. 23 Depois disso, Jeú entrou no templo com Jonadabe, filho de Recabe, e disse às pessoas que estavam ali:

— Vejam bem que somente adoradores de Baal estejam aqui e que nenhum adorador de Deus, o SENHOR, tenha entrado.

24 Aí ele e Jonadabe entraram para oferecer sacrifícios e queimar ofertas a Baal. Jeú havia mandado que oitenta homens ficassem do lado de fora, dando-lhes a seguinte ordem:

— Matem todas essas pessoas que vou entregar a vocês; quem deixar uma delas escapar pagará com a vida por isso!

25 Assim que Jeú apresentou as ofertas, disse aos guardas e aos oficiais:

— Entrem e matem todos; não deixem que nenhum escape!

Eles entraram com as espadas na mão, mataram todos e jogaram os corpos para fora. Então entraram no santuário interior do templo, 26 levaram para fora as colunas que estavam no templo de Baal e as queimaram. 27 Também destruíram a coluna de Baal e o seu templo e fizeram esse templo virar uma privada, que existe até hoje.

28 Foi assim que Jeú acabou com a adoração de Baal em Israel. 29 Mas ele não abandonou os pecados do rei Jeroboão, filho de

Nebate, que levou o povo de Israel a cometer o pecado de adorar os touros de ouro que ele havia colocado em Betel e em Dã.[17]
30 O SENHOR Deus disse a Jeú:
— Você fez com os descendentes de Acabe tudo aquilo que eu queria que fizesse. Por isso, prometo que até a quarta geração os seus descendentes serão reis de Israel.
31 Mas Jeú não obedeceu de todo o seu coração à Lei do SENHOR, o Deus de Israel, nem abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão havia feito o povo de Israel cometer no passado.

A morte de Jeú

32 Nesse tempo o SENHOR Deus começou a diminuir o território de Israel. O rei Hazael, da Síria, conquistou todas as terras israelitas 33 que ficavam a leste do rio Jordão, até a cidade de Aroer, no rio Arnom, no Sul. Isso incluía as regiões de Gileade e Basã, onde moravam as tribos de Gade, Rúben e Manassés do Leste.
34 Todas as outras coisas que Jeú fez e também os seus atos de coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 35 Ele morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoacaz ficou no lugar dele como rei. 36 Jeú governou vinte e oito anos em Samaria como rei de Israel.

2Reis 11

A rainha Atalia, de Judá

2Crônicas 22.10 – 23.15

1 Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do
filho, deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem
mortas. 2 Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser morto
junto com os outros, mas foi salvo pela sua tia Jeoseba, que era
filha do rei Jeorão e meia-irmã de Acazias. Ela levou Joás e a sua
babá para um quarto do Templo e o escondeu de Atalia. Assim ele
não foi morto. 3 Durante seis anos Jeoseba cuidou do menino e o
conservou escondido no Templo, enquanto Atalia era a rainha.

4 Mas no sétimo ano o sacerdote Joiada mandou chamar os
oficiais encarregados dos guarda-costas e dos guardas do palácio e
disse que viessem ao Templo. Ali ele fez com que jurassem
concordar com o que ele havia planejado fazer. Então lhes mostrou
Joás, o filho do rei Acazias, 5 e deu a eles as seguintes ordens:

— Quando vocês ficarem de serviço no sábado, a terça parte
deve guardar o palácio; 6 a outra terça parte deve ficar de guarda
no Portão Sur, e a outra terça parte deve ficar no portão, atrás dos
outros guardas. 7 Os dois grupos que deixarem o serviço no
sábado ficarão de guarda no Templo para proteger o rei. 8 Vocês
devem guardar o rei Joás com as espadas na mão e ir com ele a
qualquer lugar aonde ele for. Qualquer pessoa que chegar perto de
vocês deve ser morta.

9 Os oficiais obedeceram à ordem de Joiada e levaram a ele os
seus soldados, isto é, os que saíam do serviço no sábado e os que
entravam de serviço no sábado. 10 Joiada entregou aos oficiais as
lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e que haviam
ficado guardados no Templo. 11 Ele pôs os soldados armados com
espadas por toda a frente do Templo, para protegerem o rei.
12 Então Joiada levou Joás para fora, colocou a coroa na cabeça
dele e lhe deu uma cópia da Lei. Aí Joás foi ungido e apresentado
como rei. O povo bateu palmas e gritou:

— Viva o rei!

13 A rainha Atalia ouviu o barulho que os guardas e o povo

faziam e foi até o Templo, onde todos estavam reunidos. 14 Ela viu
o novo rei perto da coluna, na entrada do Templo, conforme era o
costume. Ele estava rodeado pelos oficiais e pelos corneteiros, e
todo o povo estava gritando de alegria e tocando trombetas. Em
sinal de desespero Atalia rasgou as suas roupas e gritou:
— Traição! Traição![18]
15 O sacerdote Joiada não queria que Atalia fosse morta na área
do Templo e por isso deu aos oficiais do exército a seguinte
ordem:
— Levem a rainha para fora, passando pelo meio das filas de
guardas, e matem qualquer pessoa que tentar salvá-la.
16 Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no
Portão dos Cavalos, ela foi morta.

As reformas de Joiada

2Crônicas 23.16-21

17 O sacerdote Joiada fez uma aliança entre o SENHOR Deus, e o
rei, e o povo, a fim de que eles fossem o povo de Deus. Fez
também um acordo entre o rei e o povo. 18 Então o povo foi até o
templo do deus Baal e o derrubou. Eles despedaçaram os altares e
os ídolos e ali, em frente dos altares, mataram Matã, o sacerdote
de Baal.
Joiada pôs guardas no Templo, 19 e então ele, os oficiais, a
guarda pessoal do rei e os guardas do palácio levaram o rei do
Templo para o palácio, e o povo todo foi atrás. Joás entrou pelo
Portão da Guarda e sentou-se no trono. 20 Todo o povo estava
feliz, e a cidade de Jerusalém ficou calma depois que Atalia foi
morta no palácio.
21 Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

2Reis 12

O reinado de Joás, de Judá

2Crônicas 24.1-16

1 No sétimo ano do reinado de Jeú, de Israel, Joás se tornou rei
de Judá. Ele governou em Jerusalém quarenta anos. A mãe dele se
chamava Zíbia e era da cidade de Berseba. 2 Durante toda a sua
vida Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR, pois o sacerdote
Joiada o aconselhava. 3 No entanto, os lugares pagãos de adoração
não foram destruídos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e a
queimar incenso ali.

4 Joás chamou os sacerdotes e mandou que eles juntassem todo
o dinheiro recolhido no Templo, isto é, os pagamentos pelos
sacrifícios, os impostos do Templo, o dinheiro das promessas e as
ofertas voluntárias.[19] 5 Cada sacerdote era responsável pelo
dinheiro trazido pelas pessoas que ele servia, e o dinheiro era para
ser usado nos consertos do Templo.

6 Mas, no ano vinte e três do reinado de Joás, os sacerdotes
ainda não haviam feito nenhum conserto. 7 Por isso Joás chamou
Joiada e os outros sacerdotes e lhes perguntou:

— Por que vocês não estão consertando o Templo? De agora em
diante, não fiquem com o dinheiro que receberem, mas entreguem
para que os consertos possam ser feitos.

8 Os sacerdotes concordaram com isso e também concordaram
em não ficarem encarregados de fazer os consertos no Templo.

9 Então Joiada pegou uma caixa, fez uma abertura na tampa e
pôs a caixa perto do altar, do lado direito de quem entra no
Templo. Os sacerdotes que tomavam conta da entrada punham na
caixa todo o dinheiro dado pelos adoradores. 10 Quando viam que
já havia muito dinheiro na caixa, o secretário do rei e o Grande
Sacerdote vinham, contavam o dinheiro e o punham em sacos.
11 Depois de registrarem a quantia certa, eles entregavam o
dinheiro aos homens que estavam encarregados do trabalho no
Templo, e estes pagavam os carpinteiros, os construtores, 12 os
pedreiros e os cortadores de pedras. Também compravam a
madeira e as pedras para os consertos e pagavam todas as outras

despesas necessárias. 13 No entanto, nenhuma parte do dinheiro
era usada para se fazerem taças de prata, bacias, trombetas,
tesouras de aparar pavios de lamparinas ou qualquer outro objeto
de prata ou de ouro. 14 Todo o dinheiro era usado para pagar os
trabalhadores e para comprar o material dos consertos. 15 Os
homens encarregados do trabalho eram honestos em tudo, e por
isso não havia necessidade de pedir que prestassem contas do
dinheiro.[20] 16 O dinheiro das ofertas para tirar culpas e das
ofertas para tirar pecados não era colocado na caixa, mas ficava
com os sacerdotes.[21]

17 Nessa época o rei Hazael, da Síria, atacou a cidade de Gate e
a conquistou; depois resolveu atacar Jerusalém. 18 O rei Joás, de
Judá, pegou todas as ofertas que Josafá, Jeorão e Acazias, que
haviam sido reis antes dele, haviam separado para Deus, o
SENHOR. Junto com essas ofertas ele pôs as suas próprias ofertas e
todo o ouro que havia no tesouro do Templo e do palácio e
mandou tudo como presente para o rei Hazael. Então Hazael
desistiu de atacar Jerusalém.

19 Todas as outras coisas que o rei Joás fez estão escritas na
História dos Reis de Judá.

20-21 Os oficiais do rei Joás fizeram uma revolta contra ele.
Então dois deles, Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de
Somer, o mataram na casa construída no aterro que havia sido
feito no lado leste da cidade de Jerusalém, na estrada que desce
para a cidade de Sila. Joás foi sepultado nos túmulos dos reis, na
Cidade de Davi, e o seu filho Amazias ficou no lugar dele como
rei.

2Reis 13

O reinado de Jeoacaz, de Israel

1 No ano vinte e três do reinado de Joás, filho de Acazias, em
Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, se tornou rei de Israel e governou
dezessete anos em Samaria. 2 Jeoacaz fez coisas erradas, que não
agradam a Deus, o SENHOR, e cometeu aqueles mesmos pecados
que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel
cometer no passado. Ele nunca se afastou dos seus maus caminhos.
3 Por isso, o SENHOR ficou irado com Israel e deixou que o rei
Hazael, da Síria, e o seu filho Ben-Hadade vencessem os israelitas
muitas e muitas vezes. 4 Então Jeoacaz orou a Deus, o SENHOR, e
ele respondeu à sua oração, pois viu como o rei da Síria fazia o
povo de Israel sofrer. 5 O SENHOR mandou um líder que livrou os
israelitas dos sírios, e assim eles viveram em paz, como antes.
6 Porém não abandonaram aqueles pecados que Jeroboão havia
feito o povo de Israel cometer no passado, mas continuaram
cometendo-os; e o poste da deusa Aserá ficou em Samaria.
7 De todo o seu exército, Jeoacaz ficou somente com cinquenta
cavaleiros, dez carros de guerra e dez mil soldados de infantaria
porque o rei da Síria havia acabado com os outros, esmagando-os
como pó.
8 Todas as outras coisas que Jeoacaz fez e também os seus atos
de coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 9 Ele morreu
e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoás ficou no lugar dele
como rei.

O reinado de Jeoás, de Israel

10 No ano trinta e sete do reinado de Joás, de Judá, Jeoás, filho
de Jeoacaz, se tornou rei de Israel e governou dezesseis anos em
Samaria. 11 Jeoás fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR. Ele não abandonou aqueles mesmos pecados que
Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no
passado, mas continuou cometendo-os. 12 Todas as outras coisas
que Jeoás fez e também a sua coragem na batalha contra o rei
Amazias, de Judá, estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

13 Jeoás morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, em Samaria,
e o seu filho Jeroboão II ficou no lugar dele como rei.

A morte de Eliseu

14 O profeta Eliseu foi atacado por uma doença sem cura.
Quando ele estava para morrer, o rei Jeoás foi visitá-lo. Então o
abraçou e chorou, dizendo:

— Meu pai, meu pai! O senhor foi como um exército para
defender Israel![22]

15 Então Eliseu disse:

— Pegue um arco e algumas flechas.

Jeoás pegou o arco e as flechas, 16 e Eliseu lhe disse que se
preparasse para atirar. E o rei fez o que ele mandava. Aí Eliseu pôs
as mãos por cima das mãos do rei 17 e disse:

— Abra a janela que dá para o lado da Síria.

O rei abriu. Então Eliseu mandou:

— Atire a flecha!

Assim que o rei atirou, Eliseu disse:

— O senhor é a flecha do SENHOR Deus; é por meio do senhor
que Deus vai conseguir a vitória contra a Síria. O senhor lutará
contra os sírios em Afeca até vencê-los.

18 Depois Eliseu disse a Jeoás que pegasse as outras flechas e
batesse no chão com elas. O rei bateu três vezes no chão e parou.
19 Eliseu ficou zangado com isso e disse:

— O senhor devia ter batido cinco ou seis vezes e assim venceria
completamente os sírios; mas agora vai vencê-los só três vezes.

20 Então Eliseu morreu e foi sepultado.

Todos os anos bandos de moabitas costumavam invadir a terra
de Israel. 21 Certa vez, alguns israelitas que estavam fazendo um
sepultamento viram um desses bandos. Então os israelitas jogaram
o defunto na sepultura de Eliseu e fugiram. Assim que o corpo
tocou nos ossos de Eliseu, o homem ficou vivo de novo e se
levantou.

Guerra entre Israel e a Síria

22 O rei Hazael, da Síria, dominou o povo de Israel durante

todo o tempo em que Jeoacaz foi rei. 23 Mas o SENHOR Deus foi bondoso com os israelitas. Ele não deixou que fossem destruídos, mas ajudou-os por causa da aliança que havia feito com Abraão, com Isaque e com Jacó. Ele nunca esqueceu o seu povo.

24 Quando o rei Hazael, da Síria, morreu, o seu filho Ben-Hadade se tornou rei. 25 O rei Jeoás, de Israel, derrotou Ben-Hadade três vezes e reconquistou as cidades que haviam sido tomadas por Ben-Hadade durante o reinado de Jeoacaz, o pai de Jeoás.

2Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá

2Crônicas 25.1-24

1 No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, em
Israel, Amazias, filho de Joás, se tornou rei de Judá. 2 Quando isso
aconteceu, Amazias tinha vinte e cinco anos. Ele governou vinte e
nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era da
cidade de Jerusalém. 3 Amazias fez o que é agradável a Deus, o
SENHOR, porém não foi tão correto como o seu antepassado, o rei
Davi; pelo contrário, fez aquilo que o seu pai Joás havia feito. 4 Ele
não derrubou os lugares pagãos de adoração, e o povo continuou a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso nesses lugares.

5 Assim que se firmou no poder, Amazias mandou matar os
oficiais que haviam assassinado o seu pai, o rei. 6 No entanto, não
matou os filhos deles, mas seguiu o que o SENHOR havia mandado
na Lei de Moisés: "Os pais não serão mortos por causa de crimes
cometidos pelos filhos, nem os filhos, por causa de crimes
cometidos pelos pais; uma pessoa será morta somente como castigo
pelo crime que ela mesma cometeu."[23]

7 No vale do Sal, Amazias matou dez mil soldados do país de
Edom; ele conquistou na guerra a cidade de Selá e pôs nela o nome
de Jocteel, e assim é conhecida até hoje.

8 Então Amazias mandou mensageiros ao rei Jeoás, de Israel,
desafiando-o para uma batalha. 9 Mas o rei Jeoás respondeu assim:

— Uma vez um espinheiro dos montes Líbanos mandou a
seguinte mensagem para um cedro: "Dê a sua filha em casamento
para o meu filho." Mas um animal selvagem passou por ali e pisou
em cima do espinheiro. 10 De fato, você, Amazias, venceu os
edomitas e por isso está todo orgulhoso. Alegre-se com a sua fama
e fique em casa. Para que arranjar um problema que trará somente
a desgraça para você e para o seu povo?

11 Mas Amazias não quis atendê-lo. Então o rei Jeoás saiu com
os seus soldados e lutou contra ele em Bete-Semes, na região de
Judá. 12 O exército de Amazias foi derrotado, e todos os seus
soldados fugiram para casa. 13 Jeoás prendeu Amazias em Bete-

Semes, avançou para Jerusalém e derrubou as muralhas da cidade desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um trecho de mais ou menos duzentos metros. 14 Ele pegou toda a prata e todo o ouro que achou, pegou todos os objetos do Templo e todos os tesouros do palácio e também levou reféns. E voltou para Samaria.

15 Todas as outras coisas que Jeoás fez e também a sua coragem na batalha contra o rei Amazias, de Judá, estão escritas na *História dos Reis de Israel*. 16 Jeoás morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, em Samaria, e o seu filho Jeroboão II ficou no lugar dele como rei.

A morte do rei Amazias

2Crônicas 25.25-28

17 O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte do rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz. 18 Todas as outras coisas que Amazias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

19 Houve uma conspiração em Jerusalém para matar Amazias, e por isso ele fugiu para a cidade de Laquis; mas os seus inimigos o seguiram até lá e o mataram. 20 O seu corpo foi levado de volta para Jerusalém num cavalo e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi. 21 Então o povo pôs no seu lugar como rei o seu filho Uzias[g], que tinha dezesseis anos de idade. 22 Depois da morte do seu pai, Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23 No ano quinze do reinado de Amazias, filho de Joás, em Judá, Jeroboão II, filho de Jeoás, se tornou rei de Israel e governou quarenta e um anos em Samaria. 24 Jeroboão II fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Não abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado. 25 Jeroboão II conquistou de novo todo o território que havia sido de Israel, desde a subida de Hamate, no Norte, até o mar Morto, no Sul. O SENHOR, o Deus de Israel, havia prometido isso por meio do seu servo, o profeta Jonas, filho de Amitai, que era de Gate-Hefer.[24]

26 O SENHOR Deus viu o terrível sofrimento dos israelitas; não
havia ninguém, ninguém mesmo, que os ajudasse. 27 Mas o
SENHOR não tinha a intenção de destruir o povo de Israel
completamente e para sempre; por isso, ele os livrou por meio do
rei Jeroboão II.
28 Todas as outras coisas que Jeroboão II fez, o seu poder, como
ele lutou e como conquistou de novo as cidades de Damasco e
Hamate para Israel, tudo está escrito na *História dos Reis de Israel*.
29 Jeroboão II morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, e o seu
filho Zacarias ficou no lugar dele como rei.

2Reis 15

O reinado de Uzias, de Judá

2Crônicas 26.1-23

1 No ano vinte e sete do reinado de Jeroboão II de Israel,
Uzias[h], filho de Amazias, se tornou rei de Judá 2 com a idade de
dezesseis anos. Ele governou cinquenta e dois anos em Jerusalém.
A sua mãe se chamava Jecolias e era da cidade de Jerusalém.
3 Seguindo o exemplo do seu pai, Uzias fez aquilo que agrada a
Deus, o SENHOR. 4 Mas os lugares pagãos de adoração não foram
destruídos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar
incenso naqueles lugares. 5 O SENHOR Deus feriu o rei Uzias, e ele
ficou sofrendo de uma doença contagiosa da pele até o fim da sua
vida. Ele morava numa casa separada, e era o seu filho Jotão quem
cuidava das coisas do governo e reinava no país.

6 Todas as outras coisas que Uzias fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 7 Uzias morreu e foi sepultado nos túmulos dos
reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Jotão ficou no lugar dele
como rei.[25]

O reinado de Zacarias, de Israel

8 No ano trinta e oito do reinado de Uzias, de Judá, Zacarias,
filho de Jeroboão II, se tornou rei de Israel e governou seis meses
em Samaria. 9 Como aqueles que haviam sido reis antes dele,
Zacarias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.
Ele não abandonou aqueles mesmos pecados que o rei Jeroboão,
filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado.
10 Salum, filho de Jabes, fez uma revolta contra o rei Zacarias,
matou-o na cidade de Ibleão e ficou no lugar dele como rei.

11 Todas as outras coisas que Zacarias fez estão escritas na
História dos Reis de Israel.

12 E assim foi cumprida a promessa que o SENHOR havia feito ao
rei Jeú: "Os seus descendentes serão reis de Israel até a quarta
geração[i]."[26]

O reinado de Salum, de Israel

13 No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Salum,
filho de Jabes, se tornou rei de Israel e governou um mês em
Samaria.
14 Menaém, filho de Gadi, foi da cidade de Tirza até Samaria,
matou Salum e ficou no lugar dele como rei. 15 Todas as outras
coisas que Salum fez e também a história da sua revolta, tudo está
escrito na *História dos Reis de Israel*. 16 Menaém destruiu a cidade de
Tapua, matou os seus moradores e arrasou a região vizinha até
Tirza; ele fez isso porque a cidade não se entregou a ele. Menaém
mandou rasgar a barriga de todas as mulheres grávidas.

O reinado de Menaém, de Israel

17 No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Menaém,
filho de Gadi, se tornou rei de Israel e governou dez anos em
Samaria. 18 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR. Nunca abandonou aqueles mesmos pecados que
Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no
passado. 19 Tiglate-Pileser[j], rei da Assíria, invadiu a terra de
Israel, e Menaém lhe entregou trinta e quatro toneladas de prata
para que ele o ajudasse a se firmar no poder. 20 Para conseguir esse
dinheiro, Menaém obrigou os homens ricos de Israel a
contribuírem com cinquenta barras de prata cada um. E assim
Tiglate-Pileser voltou para a sua terra.
21 Todas as outras coisas que Menaém fez estão escritas na
História dos Reis de Israel. 22 Ele morreu e foi sepultado, e o seu filho
Pecaías ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Pecaías, de Israel

23 No ano cinquenta do reinado de Uzias, de Judá, Pecaías, filho
de Menaém, se tornou rei de Israel e governou dois anos em
Samaria. 24 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR, e nunca abandonou aqueles mesmos pecados que
Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no
passado. 25 Um oficial do exército de Pecaías, chamado Peca, filho
de Remalias, junto com cinquenta homens de Gileade, fez uma
revolta, matou Pecaías na fortaleza do palácio de Samaria e ficou

no lugar dele como rei.
26 Todas as outras coisas que Pecaías fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Peca, de Israel

27 No ano cinquenta e dois do reinado de Uzias, de Judá, Peca, filho de Remalias, se tornou rei de Israel e governou vinte anos em Samaria. 28 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e nunca abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado.
29 Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, conquistou as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maacá, Janoa, Quedes, Hazor e as regiões de Gileade, Galileia e Naftali e levou os seus moradores como prisioneiros para a Assíria.
30 No ano vinte do reinado de Jotão, filho de Uzias, como rei de Judá, Oseias, filho de Elá, fez uma revolta contra o rei Peca, matou-o e ficou no lugar dele como rei.
31 Todas as outras coisas que Peca fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Jotão, de Judá

2Crônicas 27.1-9

32 No segundo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, como rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, se tornou rei de Judá 33 com a idade de vinte e cinco anos. Ele governou dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Jerusa e era filha de Zadoque. 34 Seguindo o exemplo de Uzias, o seu pai, Jotão fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR. 35 Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso naqueles lugares.
Foi Jotão quem construiu o Portão Norte do Templo.
36 Todas as outras coisas que Jotão fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 37 Foi durante o reinado dele que pela primeira vez o SENHOR mandou Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel, atacar Judá. 38 Jotão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na

Cidade de Davi, e o seu filho Acaz ficou no lugar dele como rei.

2Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá

2Crônicas 28.1-27

1 No ano dezessete do reinado de Peca, filho de Remalias, em
Israel, Acaz, filho de Jotão, se tornou rei de Judá. 2 Acaz começou
a reinar quando tinha vinte anos de idade. Ele governou dezesseis
anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom exemplo do seu
antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez o que não agrada ao
SENHOR, seu Deus, 3 e seguiu o exemplo dos reis de Israel. Ele
chegou até a oferecer o próprio filho, queimando-o como oferta
aos ídolos, seguindo o nojento costume dos povos que o SENHOR
havia expulsado da Terra Prometida conforme os israelitas
avançavam.[27] 4 Acaz ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos
lugares pagãos de adoração, nos morros e debaixo de todas as
árvores que dão sombra.

5 Rezim, rei da Síria, e o rei Peca, de Israel, atacaram e cercaram
a cidade de Jerusalém, porém não puderam derrotar Acaz.[28]

6 Nessa mesma época o rei de Edom reconquistou a cidade de
Elate e expulsou os judeus que moravam lá. Os edomitas foram
para Elate e ainda moram[k] lá.

7 Acaz mandou alguns mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da
Assíria, para entregarem a ele esta mensagem: "Eu sou seu criado
e seu filho. Venha me salvar dos reis da Síria e de Israel, que estão
me atacando."

8 Acaz pegou a prata e o ouro do Templo e o tesouro do palácio
e mandou de presente ao rei da Assíria. 9 Em resposta ao pedido
de Acaz, o rei da Assíria marchou com o seu exército para a cidade
de Damasco, conquistou-a, matou o rei Rezim e levou o povo para
Quir como prisioneiro.

10 O rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com o rei Tiglate-
Pileser e viu o altar que havia ali. Então mandou para o sacerdote
Urias o desenho e o modelo do altar, com todos os detalhes. 11 E
Urias construiu um altar, seguindo todas as instruções que o rei
Acaz havia mandado de Damasco, e terminou o trabalho antes que
Acaz voltasse. 12 Ao chegar de Damasco, Acaz viu que o altar

estava pronto, 13 e então queimou sobre ele sacrifícios de animais,
ofertas de cereais, e derramou em cima dele uma oferta de vinho e
o sangue de uma oferta de paz. 14 O altar de bronze, que era
dedicado ao SENHOR Deus, ficava entre o novo altar e o Templo, e
por isso Acaz o mudou para o lado norte do seu novo altar.[29]
15 Então deu a Urias a seguinte ordem:

— Use este meu altar grande para as ofertas que são
completamente queimadas de manhã e para a oferta de cereais da
tarde, para as ofertas que são completamente queimadas e as
ofertas de cereais do rei e do povo e também para as ofertas de
vinho do povo. Derrame sobre o altar o sangue de todos os
animais que forem sacrificados. Mas deixe o altar de bronze a fim
de que eu o use para adivinhações.

16 E Urias fez o que o rei mandou.

17 O rei Acaz desmontou as carretas de bronze que eram usadas
no Templo e tirou as bacias que estavam em cima delas. Tirou
também o tanque de bronze de cima das costas dos doze touros e
colocou-o sobre uma base de pedra.[30] 18 E, para agradar o rei da
Assíria, Acaz também tirou do Templo a plataforma onde ficava o
trono real e fechou a entrada particular por onde os reis entravam
no Templo.

19 Todas as outras coisas que o rei Acaz fez estão escritas na
História dos Reis de Judá. 20 Acaz morreu e foi sepultado nos túmulos
dos reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Ezequias ficou no lugar
dele como rei.[31]

2Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 No ano doze do reinado de Acaz, de Judá, Oseias, filho de
Elá, se tornou rei de Israel e governou nove anos em Samaria. 2 Ele
fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, porém não
tanto quanto os reis que governaram Israel antes dele. 3 O rei
Salmaneser, da Assíria, fez guerra contra ele; Oseias foi dominado
por Salmaneser e lhe pagava um imposto todos os anos. 4 Mas
certo ano Oseias mandou alguns mensageiros a Sô, rei do Egito,
pedindo a sua ajuda, e parou de pagar o imposto anual à Assíria.
Quando Salmaneser soube dessa revolta, mandou prender Oseias e
colocá-lo na prisão.

Os assírios conquistam Samaria

5 Então Salmaneser invadiu Israel e cercou a cidade de Samaria.
No terceiro ano do cerco, 6 que era o nono ano do reinado de
Oseias, o rei da Assíria[1] conquistou a cidade de Samaria e levou
os israelitas para a Assíria como prisioneiros. Ele mandou que
alguns fossem morar na cidade de Hala, outros, perto do rio
Habor, que fica no distrito de Gozã, e ainda outros, nas cidades da
Média.

7 A cidade de Samaria foi conquistada porque os israelitas
pecaram contra o SENHOR, seu Deus, que os havia livrado de
Faraó, rei do Egito, e os havia tirado para fora daquele país. Eles
adoraram outros deuses, 8 seguiram os costumes dos povos que o
SENHOR havia expulsado conforme eles avançavam e seguiram
também os costumes adotados pelos reis de Israel. 9 Os israelitas
fizeram coisas que o SENHOR, seu Deus, não aprova. Eles
construíram lugares pagãos de adoração em todas as suas cidades,
desde o menor povoado até a maior cidade. 10 Em todos os
morros e debaixo de todas as árvores que dão sombra, eles
levantaram colunas do deus Baal e postes da deusa Aserá.[32] 11 E
também queimaram incenso em todos os altares pagãos, seguindo
o costume dos povos que o SENHOR havia expulsado da Terra
Prometida. Eles provocaram a ira de Deus, o SENHOR, com todas

as coisas más que fizeram; 12 e adoraram ídolos, coisa que o SENHOR havia proibido.

13 O SENHOR Deus havia mandado mensageiros e profetas darem o seguinte aviso a Israel e a Judá: "Abandonem os seus maus caminhos e obedeçam aos meus mandamentos, que estão na Lei que eu dei aos seus antepassados e que entreguei a vocês por meio dos meus servos, os profetas." 14 Mas os israelitas do Reino do Norte não quiseram obedecer; foram teimosos como os seus antepassados, que não confiaram no SENHOR, o Deus deles. 15 Eles não quiseram obedecer aos seus ensinamentos e não guardaram a aliança que ele tinha feito com os seus antepassados e desprezaram os avisos dele. Adoraram ídolos sem valor e desse modo eles mesmos ficaram sem valor. Seguiram os costumes das nações vizinhas, desobedecendo à ordem que o SENHOR tinha dado para que não as imitassem. 16 Eles desobedeceram a todas as leis do SENHOR, seu Deus, e fizeram dois touros de metal para adorar. Também fizeram um poste da deusa Aserá, adoraram as estrelas e serviram o deus Baal.[33] 17 Queimaram os seus filhos e filhas como sacrifício a deuses pagãos, consultaram médiuns e adivinhos e só fizeram coisas erradas, que o SENHOR não aprova, e por isso ele ficou irado com eles.[34] 18 O SENHOR ficou tão irado, que os expulsou da sua presença, deixando somente o Reino de Judá.

19 Mas mesmo o povo de Judá não obedeceu às leis do SENHOR, seu Deus; eles imitaram os costumes adotados pelo povo de Israel. 20 Por isso, o SENHOR rejeitou todos os descendentes de Israel; ele os castigou, entregando-os a inimigos cruéis, e no fim os expulsou da sua presença.

21 Depois que o SENHOR Deus separou Israel de Judá, os israelitas colocaram Jeroboão, filho de Nebate, como seu rei. Jeroboão os fez abandonar o SENHOR e os levou a cometer um terrível pecado. 22 Os israelitas seguiram Jeroboão e continuaram a praticar todos os pecados que ele havia cometido, 23 até que finalmente o SENHOR os expulsou da sua presença, como havia avisado por meio dos seus servos, os profetas. E assim o povo de Israel foi levado para o cativeiro na Assíria, onde eles moram até hoje.

Os assírios vão morar em Israel

24 O rei da Assíria trouxe gente das cidades de Babilônia, Cutá,
Iva, Hamate e Sefarvaim e os fez morar nas cidades de Samaria[m],
em lugar dos israelitas que haviam sido levados como prisioneiros.
Esses assírios tomaram posse daquelas cidades e ficaram morando
ali. 25 Quando foram morar lá, eles não adoravam a Deus, o
SENHOR, e por isso ele mandou leões, que mataram alguns deles.
26 O rei da Assíria ficou sabendo que as pessoas que ele havia
mandado morar nas cidades de Samaria não conheciam a lei do
deus daquela terra, e por isso esse deus havia mandado leões, que
estavam matando aquelas pessoas. 27 Então o rei deu a seguinte
ordem: "Mandem de volta um dos sacerdotes que nós trouxemos
como prisioneiros. Façam com que ele volte e fique morando lá,
para ensinar ao povo a lei do deus daquela terra."

28 Então um sacerdote israelita que havia sido levado da cidade
de Samaria foi e ficou morando em Betel, onde ensinava ao povo
como adorar a Deus, o SENHOR.

29 Mas o povo que ficou morando no território de Samaria
continuou a fazer os seus próprios ídolos e os colocou nos
santuários que os samaritanos haviam construído. Cada povo, nas
cidades onde estava morando, fez os seus próprios ídolos: 30 isto
é, o povo de Babilônia fez imagens do deus Sucote-Benote; o povo
de Cutá, imagens de Nergal; o povo de Hamate, imagens de
Asima; 31 o povo de Iva, imagens de Nibaz e Tartaque; e o povo
de Sefarvaim queimava os seus filhos em sacrifício aos seus deuses
Adrameleque e Anameleque. 32 Esses povos também adoravam a
Deus, o SENHOR, mas ao mesmo tempo escolhiam no meio deles
todos os tipos de pessoas para servirem como sacerdotes nos
lugares pagãos de adoração e para oferecerem sacrifícios por eles
naqueles lugares. 33 E assim eles adoravam o SENHOR, mas
também adoravam os seus próprios deuses, de acordo com os
costumes dos países de onde tinham vindo.

34 Até hoje eles continuam com os seus antigos costumes. Eles
não adoram a Deus, o SENHOR, nem obedecem às leis e aos
mandamentos que ele deu aos descendentes de Jacó, a quem tinha
dado o nome de Israel.[35]

35 O SENHOR havia feito uma aliança com eles e havia ordenado
o seguinte: “Não adorem outros deuses; não se ajoelhem diante
deles, não os sirvam, nem ofereçam sacrifícios a eles.[36]
36 Obedeçam a mim, o SENHOR, que tirei vocês do Egito com
grande poder e força; ajoelhem-se diante de mim e ofereçam
sacrifícios a mim.[37] 37 Obedeçam sempre às leis e aos
mandamentos que escrevi para vocês. Não adorem outros deuses,
38 nem esqueçam a aliança que fiz com vocês. 39 Adorem a mim, o
SENHOR, o Deus de vocês, e eu os livrarei de todos os seus
inimigos.”
40 Mas esses povos não atenderam e continuaram a seguir os
seus velhos costumes. 41 E assim eles adoravam a Deus, o SENHOR,
mas também adoravam os seus ídolos; e até hoje os seus
descendentes continuam a fazer a mesma coisa.

2Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá

2Crônicas 29.1-2; 31.1

1 No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, como rei
de Israel, Ezequias, filho de Acaz, se tornou rei de Judá. 2 Quando
isso aconteceu, Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade. Ele
governou vinte e nove anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava
Abia e era filha de Zacarias. 3 Seguindo o exemplo do seu
antepassado, o rei Davi, Ezequias fez aquilo que agrada a Deus, o
SENHOR. 4 Ele destruiu os lugares pagãos de adoração, quebrou as
colunas do deus Baal e derrubou os postes da deusa Aserá.
Também fez em pedaços a cobra de bronze que Moisés havia feito
e que era chamada de Neustã. Até aquela época o povo de Israel
queimava incenso em honra dela.[38] 5 Ezequias confiou no
SENHOR, o Deus de Israel; Judá nunca teve um rei como ele, nem
antes nem depois daquela época. 6 Ezequias ficou ligado com o
SENHOR e nunca desobedeceu a ele, mas guardou cuidadosamente
todos os mandamentos que o SENHOR Deus tinha dado a Moisés.
7 Por isso, o SENHOR estava com ele, e ele teve sucesso em tudo o
que fez. Ezequias se revoltou contra o rei da Assíria e não quis ser
dominado por ele. 8 Venceu os filisteus, invadiu o seu território,
desde o menor povoado até a maior cidade, e atacou a cidade de
Gaza e a região ao seu redor.

Reflexão de Lutero

2Rs 18.4

9 No quarto ano do reinado de Ezequias, que era o
sétimo ano do reinado de Oseias, filho de Elá, como rei de
Israel, o rei Salmaneser, da Assíria, invadiu Israel, e o seu
exército cercou a cidade de Samaria. 10 No terceiro ano do cerco,
Samaria foi conquistada. Isso aconteceu no sexto ano do reinado
de Ezequias, que era o nono ano do reinado de Oseias. 11 O rei da

Assíria[n] levou os israelitas como prisioneiros para a sua terra; mandou que alguns deles fossem morar na cidade de Hala, outros, perto do rio Habor, no distrito de Gozã, e ainda outros, nas cidades da Média.

12 Essas coisas aconteceram porque os israelitas não obedeceram ao SENHOR, o Deus deles, mas quebraram a aliança que o SENHOR havia feito com eles e desobedeceram a todas as leis dadas por Moisés, servo do SENHOR. Eles não quiseram atender, nem obedecer.

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Crônicas 32.1-19; *Isaías 36.1-22*

13 No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades de Judá que eram cercadas de muralhas e as conquistou. 14 Ezequias mandou uma mensagem a Senaqueribe, que estava em Laquis. A mensagem foi esta: "Eu errei. Por favor, saia do meu país, que eu pagarei tudo o que o senhor exigir."

O rei mandou uma resposta, dizendo que Ezequias devia lhe mandar dez mil quilos de prata e mil quilos de ouro. 15 Então Ezequias mandou para ele toda a prata do Templo e do tesouro do palácio. 16 Ele também arrancou o ouro das portas do Templo e o ouro com que ele mesmo havia revestido os batentes e mandou tudo para Senaqueribe. 17 Mas o rei da Assíria mandou de Laquis um grande exército para atacar Ezequias em Jerusalém. O exército era comandado pelos seus três mais altos oficiais. Quando chegaram a Jerusalém, eles ocuparam a estrada onde os tintureiros trabalham, perto do canal que traz água do açude de cima. 18 Então os oficiais mandaram chamar o rei Ezequias, e três autoridades de Judá saíram para falar com eles. Eram Eliaquim, filho de Hilquias, que era o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, que era o conselheiro do rei. 19 Um dos oficiais assírios lhes disse:

— Levem para Ezequias esta mensagem do grande rei, o rei da Assíria: "Em que você está baseando a sua confiança? 20 Você está pensando que as palavras podem tomar o lugar da experiência

militar e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua revolta contra o rei da Assíria? 21 Você está confiando na ajuda do Egito, mas isso é o mesmo que usar um caniço como bengala, isto é, ele vai quebrar e furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do Egito, para aqueles que confiam nele. 22 Ou, por acaso, você vai me dizer que confia no SENHOR, seu Deus? E não foram os santuários e os altares do SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou que o povo de Judá e de Jerusalém adorasse somente no altar de Jerusalém? 23 Eu vou fazer um trato com você em nome do rei da Assíria. Eu lhe darei dois mil cavalos se você puder arranjar homens suficientes para montá-los. 24 Você não poderia vencer nem o oficial assírio menos graduado e, no entanto, espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavalaria! 25 Você pensa que eu ataquei e destruí o seu país sem a ajuda de Deus, o SENHOR? Foi ele mesmo quem me mandou atacá-lo e destruí-lo!"

26 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial:

— Fale em aramaico, pois nós entendemos. Não fale em hebraico, pois todas as pessoas que estão nas muralhas estão escutando.

27 Ele respondeu:

— Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas coisas somente para vocês e para o seu rei? Não! Não foi só isso. Eu estou falando também com as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também vão fazer isso.

28 Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico:

— Escutem o que o grande rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês! 29 Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá salvá-los. 30 E não deixem que ele os convença a confiar em Deus, o SENHOR. Não pensem que o SENHOR os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a cidade de vocês. 31 Não deem atenção a Ezequias. O rei da Assíria manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas próprias parreiras e figos das suas figueiras e para beber água dos seus próprios poços, 32 até que o rei os leve para morar num país parecido com o de

vocês, onde há plantações de uvas para fazer vinho e onde há trigo para fazer pão. É uma terra de oliveiras, azeite e mel. Se fizerem o que ele está mandando, vocês não morrerão, mas viverão. Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês pensarem que o SENHOR vai salvá-los. 33 Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria? 34 Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Será que os deuses de Samaria salvaram Samaria do meu poder? 35 Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do poder dele?

36 Mas o povo ficou calado, de acordo com a ordem do rei Ezequias; eles não disseram nem uma só palavra. 37 Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

2Reis 19

O rei pede o conselho de Isaías

Isaías 37.1-7

1 Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as
suas roupas em sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano
grosseiro e foi para o Templo do SENHOR. 2 Ele mandou que
Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os
sacerdotes mais velhos fossem falar com o profeta Isaías, filho de
Amoz. Eles também estavam vestindo roupas de pano grosseiro.
3 A mensagem que o rei mandou entregar a Isaías foi esta: "Hoje é
um dia de sofrimento; nós estamos sendo castigados e estamos
envergonhados. Somos como uma mulher que está para dar à luz,
mas não tem forças para isso. 4 O rei da Assíria nos mandou o
chefe do seu exército para insultar o Deus vivo. Que o SENHOR,
nosso Deus, escute esses insultos e castigue quem os disse!
Portanto, ore a Deus pelas pessoas do nosso povo que ainda estão
vivas."
5 Os funcionários do rei Ezequias levaram a mensagem, 6 e
Isaías mandou esta resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor
não deve deixar que os assírios o assustem, dizendo que Deus não
pode salvá-lo. 7 Deus vai fazer o rei assírio ouvir uma notícia que o
fará voltar para a terra dele, e Deus vai fazer com que ele seja
morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

Isaías 37.8-20

8 O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de
Laquis e que estava lutando contra a cidade de Libna. Então foi até
lá para falar com ele. 9 Os assírios souberam que o exército dos
egípcios, comandado pelo rei Tiraca, da Etiópia, vinha vindo para
atacá-los. Quando o rei da Assíria soube disso, mandou uma carta
para o rei Ezequias, de Judá. 10 A carta dizia assim: "O seu deus,
em quem você confia, lhe disse que Jerusalém não vai cair nas
minhas mãos; mas não deixe que ele o engane. 11 Você já ouviu
falar daquilo que um rei assírio faz com qualquer país que ele

resolve destruir? Por acaso, você pensa que poderá escapar? 12 Os
meus antepassados destruíram as cidades de Gozã, Harã e Rezefe
e mataram o povo de Éden, que morava em Telassar, e nenhum
dos seus deuses os pôde salvar. 13 Onde estão os reis das cidades
de Hamate, Arpade, Sefarvaim, Hena e Iva?"
14 O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a
leu. Então foi até o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o
SENHOR, 15 e orou assim:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás sentado no teu trono
que fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas todos os
reinos do mundo. Tu fizeste os céus e a terra.[39] 16 Ó SENHOR,
olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as
coisas que Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus
vivo. 17 Todos nós sabemos, ó SENHOR, que os reis da Assíria
destruíram muitas nações, arrasaram as suas terras 18 e queimaram
os seus deuses, que não eram deuses de verdade e sim imagens de
madeira e de pedra feitas por mãos humanas. 19 Agora, ó SENHOR,
nosso Deus, salva-nos dos assírios, para que todas as nações do
mundo fiquem sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

A mensagem de Isaías para o rei

Isaías 37.21-38

20 Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias.
Nela, ele dizia que, em resposta à oração do rei, 21 o SENHOR, o
Deus de Israel, tinha dito o seguinte: "A cidade de Jerusalém ri e
caçoa de você, Senaqueribe. 22 Contra quem você pensa que falou?
Para quem você olhou com orgulho? A quem você pensa que
ofendeu e insultou? Você fez tudo isso contra mim, o Santo Deus
de Israel. 23 Você me mandou os seus mensageiros para se
gabarem de que com os seus muitos carros de guerra você
conquistou as mais altas montanhas do Líbano. Você se gabou de
ter cortado os mais altos cedros e os melhores ciprestes e de ter
chegado até os lugares mais distantes das lindas florestas. 24 Você
se gabou de ter cavado poços em terras estrangeiras e de ter
bebido da água deles. Gabou-se também de que os pés dos seus
soldados fizeram secar o rio Nilo.

25 "Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há
muito tempo e agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de
fazer cidades cercadas de muralhas virarem montões de entulho.
26 Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andavam cheios de
medo e de vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva
verde e como a erva que cresce nos telhados, quando o vento
quente do leste sopra e os faz secar.
27 "Mas eu o conheço muito bem; sei o que você faz e aonde vai.
Sei que você me odeia. 28 Eu soube do seu ódio e do seu orgulho, e
agora vou pôr uma argola no seu nariz e um freio na sua boca, e
farei você voltar pelo mesmo caminho por onde veio."
29 Depois Isaías disse ao rei Ezequias:
— Este é o sinal daquilo que vai acontecer: neste ano e no ano
que vem, vocês terão para comer somente aquilo que nascer por si
mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão
semear e colher cereais, plantar parreiras e comer as uvas. 30 As
pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como
plantas que firmam as suas raízes na terra e dão frutas. 31 Pois
ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Deus
resolveu fazer com que isso aconteça.
32 Isaías continuou:
— Portanto, o SENHOR Deus diz o seguinte a respeito do rei da
Assíria: "Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha
contra ela. Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade,
e não serão construídas rampas de ataque ao redor dela. 33 O rei
da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter
entrado nesta cidade. 34 Eu defenderei e protegerei esta cidade
por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu
servo Davi. Eu, o SENHOR, falei."
35 Naquela noite o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos
assírios e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os
que sobraram viram os corpos dos mortos. 36 Então Senaqueribe,
rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá. 37 Certo
dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque,
os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e
fugiram para a terra de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-

Hadom, ficou no lugar dele como rei.

2Reis 20

O rei Ezequias é curado

2Crônicas 32.24-26; *Isaías 38.1-8,21-22*

1 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O
profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse:
— O SENHOR Deus diz: "Ponha as suas coisas em ordem porque
você não vai sarar. Apronte-se para morrer."
2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:
3 — Ó SENHOR Deus, lembra que eu tenho te servido com
fidelidade e com todo o coração e sempre fiz aquilo que querias
que eu fizesse.
E chorou amargamente.
4 Isaías saiu do quarto em que o rei estava, mas, antes que
tivesse passado pelo pátio central do palácio, o SENHOR Deus lhe
disse:
5 — Volte e diga o seguinte a Ezequias, o governador do meu
povo: "Eu, o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi, escutei a
sua oração e vi as suas lágrimas. Eu vou curá-lo, e daqui a três dias
você irá até o Templo. 6 Vou deixar que você viva mais quinze
anos. Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria.
Defenderei esta cidade por causa da minha honra e por causa da
promessa que fiz ao meu servo Davi."
7 Então Isaías disse:
— Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei, e ele
ficará bom.
8 E o rei Ezequias perguntou:
— Qual será o sinal de que o SENHOR Deus vai me curar e de
que daqui a três dias eu poderei ir até o Templo?
9 Isaías respondeu:
— O SENHOR lhe dará um sinal para provar que vai cumprir a
sua promessa. O que você prefere: que a sombra da escadaria
avance dez degraus ou volte dez degraus?
10 Ezequias respondeu:
— Fazer a sombra avançar dez degraus é fácil! Eu quero é que
ela volte dez degraus.

11 Então Isaías orou a Deus, o SENHOR, e ele fez a sombra voltar
dez degraus na escadaria feita pelo rei Acaz.

Os mensageiros da Babilônia

Isaías 39.1-8

12 Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-
Baladã, filho de Baladã, soube que o rei Ezequias havia estado
doente. Então lhe mandou uma carta e um presente. 13 Ezequias
recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a sua riqueza,
isto é, a sua prata e o seu ouro, as suas especiarias, os seus
perfumes e todas as suas armas. Não houve nada nos seus
depósitos ou em qualquer outro lugar que Ezequias não mostrasse.
14 Então o profeta Isaías foi falar com ele e perguntou:

— De onde vieram esses homens, e o que foi que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de um país que fica muito longe daqui. Vieram
da Babilônia.

15 Isaías perguntou:

— O que foi que eles viram no palácio?

O rei respondeu:

— Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes
mostrasse.

16 Então Isaías disse ao rei:

— O SENHOR Deus diz que 17 vai chegar o tempo em que tudo
aquilo que está no seu palácio, isto é, tudo o que os seus
antepassados ajuntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não
ficará nada.[40] 18 Alguns dos seus próprios filhos serão levados
como prisioneiros e feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei
da Babilônia.[41]

19 O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a
vida dele haveria paz e segurança. Por isso, disse:

— A mensagem do SENHOR que você me deu é boa.

O fim do reinado de Ezequias

2Crônicas 32.32-33

20 Todas as outras coisas que o rei Ezequias fez, os seus atos de

coragem, e como ele construiu um reservatório e cavou um túnel para levar água para dentro da cidade, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*. 21 Ezequias morreu, e o seu filho Manassés ficou no lugar dele como rei.

2Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2Crônicas 33.1-20

1 Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. A mãe
dele se chamava Hefziba. 2 Manassés pecou contra Deus, o
SENHOR, seguindo os costumes nojentos das nações que o SENHOR
havia expulsado da terra conforme o povo de Israel avançava.[42]
3 Ele construiu de novo os lugares pagãos de adoração que
Ezequias, o seu pai, havia destruído. Construiu altares para a
adoração do deus Baal e fez um poste da deusa Aserá, como
Acabe, rei de Israel, havia feito. Manassés também adorou as
estrelas 4 e construiu altares pagãos no Templo onde, conforme o
SENHOR Deus tinha dito, ele devia ser adorado.[43] 5 Nos dois
pátios do Templo, Manassés construiu altares para a adoração das
estrelas. 6 Queimou o seu filho em sacrifício, fazia adivinhações e
feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra
Deus, o SENHOR, e fez com que ele ficasse irado. 7 Manassés
colocou uma imagem esculpida da deusa Aserá no Templo, o lugar
a respeito do qual o SENHOR tinha dito o seguinte a Davi e ao seu
filho Salomão: "Em todo o território das doze tribos de Israel,
escolhi este Templo, aqui em Jerusalém, para ser o lugar onde serei
adorado para sempre. 8 E, se o povo de Israel obedecer a todos os
meus mandamentos e fizer tudo o que manda a Lei que o meu
servo Moisés deu a eles, então eu não deixarei que sejam expulsos
da terra que dei aos seus antepassados."[44] 9 Mas o povo de Judá
não obedeceu a Deus, e Manassés os levou a cometer pecados
ainda piores do que aqueles cometidos pelas nações que o SENHOR
Deus havia destruído conforme o seu povo ia avançando.

10 Por meio dos seus servos, os profetas, o SENHOR Deus disse:

11 — O rei Manassés, de Judá, tem feito essas coisas nojentas,
coisas muito piores do que aquelas que os amorreus fizeram, e com
os seus ídolos levou o povo de Judá a pecar. 12 Por isso, eu, o
SENHOR, o Deus de Israel, vou fazer cair sobre Jerusalém e sobre
Judá uma desgraça tão grande, que todos aqueles que ouvirem

contar a respeito dela ficarão espantados. 13 Eu castigarei
Jerusalém como fiz com a cidade de Samaria e como fiz com o rei
Acabe, de Israel, e com os seus descendentes. Deixarei Jerusalém
limpa do seu povo, tão limpa como um prato que foi esfregado e
virado de boca para baixo. 14 Eu abandonarei as pessoas que não
tiverem morrido e as entregarei aos seus inimigos, que as
prenderão e que roubarão tudo o que houver na sua terra. 15 Farei
isso com o meu povo porque eles têm feito coisas erradas, que não
me agradam, e me têm deixado irado desde o tempo em que os
antepassados deles saíram do Egito até hoje.

16 Manassés matou tantas pessoas inocentes, que as ruas de
Jerusalém ficaram alagadas de sangue. Além disso, ele cometeu o
pecado de levar o povo de Judá a adorar ídolos, fazendo o que é
errado, o que não agrada a Deus, o SENHOR.

17 Todas as outras coisas que Manassés fez e também os pecados
que ele cometeu, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*.
18 Manassés morreu e foi sepultado no jardim do palácio, o jardim
de Uzá, e o seu filho Amom ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Crônicas 33.21-25

19 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou dois anos em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Mesulemete e era filha de Haruz, da cidade de Jotbatá.

20 Como o seu pai Manassés, Amom fez coisas erradas, que não
agradam a Deus, o SENHOR. 21 Ele imitou as ações do seu pai e
adorou e serviu os ídolos que o seu pai havia adorado. 22 Assim
Amom abandonou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e foi
desobediente a ele.

23 Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o
mataram no palácio. 24 Mas o povo de Judá matou todos os que
haviam feito a revolta contra Amom e pôs o seu filho Josias como
rei.

25 Todas as outras coisas que Amom fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 26 Amom foi sepultado no seu túmulo, no jardim
de Uzá, e o seu filho Josias ficou no lugar dele como rei.

2Reis 22

O reinado de Josias, de Judá

2Crônicas 34.1-2

1 Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá.
Ele governou trinta e um anos em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Jedida e era filha de Adaías, da cidade de Boscate.[45]
2 Josias fez o que agrada a Deus, o SENHOR; ele seguiu o exemplo
do seu antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado
nem para o outro.

O Livro da Lei é achado

2Crônicas 34.8-28

3 No ano dezoito do seu reinado, Josias mandou que Safã, o
escrivão, filho de Azalias e neto de Mesulã, fosse ao Templo. Josias
deu a seguinte ordem:
4 — Vá falar com Hilquias, o Grande Sacerdote, e diga a ele que
conte o dinheiro que os sacerdotes que tomam conta da entrada do
Templo têm recebido do povo. 5 Ele que entregue esse dinheiro
aos homens que estão encarregados dos consertos do Templo. Eles
devem pagar 6 os carpinteiros, os construtores e os pedreiros e
comprar a madeira e as pedras para os consertos. 7 Os homens que
estão encarregados dos consertos são honestos em tudo, e por isso
não é preciso pedir que eles prestem contas desse dinheiro.[46]
8 Safã deu a ordem do rei a Hilquias, e este lhe contou que havia
achado o Livro da Lei no Templo. Hilquias lhe entregou o livro, e
ele o leu. 9 Depois Safã voltou e contou ao rei o seguinte:
— Os seus servidores pegaram o dinheiro que estava no Templo
e o entregaram aos encarregados dos consertos.
10 E Safã disse também:
— Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me entregou.
E leu o livro em voz alta para o rei. 11 Quando ouviu o que o
Livro da Lei dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal de tristeza.
12 Então deu a Hilquias, o sacerdote, e a Aicã, filho de Safã, e a
Acbor, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor
do rei, a seguinte ordem:

13 — Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o
povo de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. Deus está
irado conosco porque os nossos antepassados não fizeram o que
este livro manda.
14 Hilquias, Aicã, Abdom, Safã e Asaías foram falar com uma
profetisa chamada Hulda, que morava no bairro novo de
Jerusalém. O marido dela, que se chamava Salum, filho de Ticva e
neto de Harás, era o encarregado da rouparia do Templo. Eles
contaram a Hulda o que havia acontecido, 15 e ela lhes disse que
voltassem e dessem ao rei 16 a seguinte mensagem:
— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de
Jerusalém e todo o seu povo, como está escrito no livro que o rei
leu. 17 Eles me abandonaram e têm oferecido sacrifícios a outros
deuses e assim me fizeram ficar irado por causa de todas as coisas
que têm feito. A minha ira se acendeu contra Jerusalém e não vai
se apagar. 18 Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto a respeito
do rei: "Você ouviu o que está escrito no livro, 19 e se arrependeu,
e se humilhou diante de mim, rasgando as suas roupas e chorando
quando ouviu como ameacei castigar a cidade de Jerusalém e o seu
povo. Eu vou fazer com que Jerusalém vire um lugar horrível de se
ver, e o nome desta cidade será usado para rogar pragas. Mas eu
ouvi a sua oração 20 e por isso só depois da sua morte é que vou
castigar Jerusalém. Vou deixar que você morra em paz."
Então os homens levaram ao rei essa resposta.

2Reis 23

A reforma religiosa feita por Josias

2Crônicas 34.3-7,29-33

1 O rei Josias ordenou que todos os líderes de Judá e de
Jerusalém se reunissem com ele, 2 e eles foram todos juntos até o
Templo, acompanhados pelos sacerdotes, pelos profetas e por todo
o resto do povo, tanto os mais importantes como os mais
humildes. Então o rei leu diante deles todo o Livro da Aliança que
havia sido achado no Templo. 3 Ele ficou perto da coluna real, em
pé, e fez com Deus, o SENHOR, uma aliança pela qual eles lhe
obedeceriam e guardariam as suas leis e mandamentos com todo o
coração e com toda a alma. E também cumpririam tudo o que a
aliança mandava fazer, como estava escrito no livro. E todo o povo
prometeu cumprir a aliança.

4 Então Josias ordenou a Hilquias, o Grande Sacerdote, aos
sacerdotes-ajudantes e aos guardas que estavam de serviço na
entrada do Templo que tirassem para fora do Templo todos os
objetos usados na adoração do deus Baal, da deusa Aserá e das
estrelas. O rei queimou todos esses objetos fora da cidade, perto
do vale do Cedrom, e mandou que levassem as cinzas para Betel.
5 Retirou do serviço os sacerdotes pagãos que os reis de Judá
haviam nomeado para oferecer sacrifícios sobre os altares
dedicados aos ídolos, nas cidades de Judá e nos lugares de perto
de Jerusalém. Também retirou todos os sacerdotes que ofereciam
sacrifícios ao deus Baal, ao sol, à lua, aos planetas e às estrelas.
6 Ele retirou do Templo o poste da deusa Aserá e o levou para fora
da cidade, para o vale do Cedrom. Ali ele o queimou e fez virar
cinza, que espalhou no cemitério público.[47] 7 Ele destruiu os
quartos do Templo onde ficavam os prostitutos[o]. Era nesse lugar
que as mulheres teciam as roupas usadas na adoração da deusa
Aserá. 8 O rei Josias levou para Jerusalém os sacerdotes que
estavam nas cidades de Judá e, por todo o país, desde Geba até
Berseba, ele profanou os altares onde esses sacerdotes haviam
oferecido sacrifícios. O rei também derrubou os altares dedicados
aos demônios do deserto. Esses altares ficavam perto do portão

construído por Josué, o governador da cidade. O portão ficava à esquerda de quem entrava na cidade pelo portão principal. 9 Esses sacerdotes estavam proibidos de oferecer sacrifícios no Templo de Deus, o SENHOR, mas podiam comer os pães sem fermento junto com os outros sacerdotes.

10 O rei Josias também profanou Tofete, o lugar pagão de adoração que ficava no vale do Hinom, para que ninguém queimasse o seu filho ou filha como sacrifício ao deus Moloque.[48] 11 Ele também retirou os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado à adoração do sol e queimou os carros usados nessa adoração. Esses carros ficavam guardados no pátio do Templo, perto do portão e perto do quarto de Natã-Meleque, um alto funcionário. 12 O rei Josias derrubou os altares que os reis de Judá haviam construído no terraço do palácio, sobre a sala do rei Acaz, e também destruiu os altares construídos pelo rei Manassés nos dois pátios do Templo. Ele os fez em pedaços e jogou no vale do Cedrom.[49] 13 Josias profanou também os altares que o rei Salomão havia construído a leste de Jerusalém, ao sul do monte das Oliveiras[p], para a adoração de Astarote, a nojenta deusa dos sidônios, para a adoração de Quemos, o nojento deus dos moabitas, e para a adoração de Moloque, o nojento deus dos amonitas.[50] 14 O rei Josias fez em pedaços as colunas do deus Baal, derrubou os postes da deusa Aserá e cobriu de ossos de gente o lugar onde eles haviam estado.

15 Josias também derrubou o lugar de adoração que ficava em Betel e que havia sido construído pelo rei Jeroboão, filho de Nebate, que tinha feito o povo de Israel pecar. Josias derrubou o altar, quebrou as suas pedras em pedaços e as esmigalhou até virarem pó. Ele também queimou o poste da deusa Aserá.[51] 16 Então Josias olhou em redor e viu algumas sepulturas ali no morro; mandou que tirassem delas os ossos e os queimou sobre o altar. Dessa maneira ele profanou o altar, fazendo aquilo que o profeta tinha dito que ia acontecer, isso há muito tempo, quando o rei Jeroboão estava perto do altar, durante uma festa. O rei Josias olhou em redor e viu a sepultura do profeta que havia feito aquela profecia.[52] 17 Então perguntou:

— Que sepultura é esta?
O povo de Betel respondeu:
— É a sepultura do profeta que veio de Judá e profetizou as coisas que o senhor acabou de fazer com este altar.[53]
18 — Deixem a sepultura como está! — ordenou Josias. — Não mexam nos ossos dele.
E assim os ossos daquele profeta ficaram junto com os ossos do profeta que tinha vindo de Samaria.
19 Em todas as cidades de Israel, Josias derrubou todos os lugares pagãos de adoração que haviam sido construídos pelos reis de Israel e que haviam provocado a ira do SENHOR. Com todos esses altares ele fez aquilo que havia feito em Betel. 20 E também matou todos os sacerdotes pagãos sobre os altares onde eles haviam oferecido sacrifícios e queimou ossos de gente em todos os altares. Depois voltou para Jerusalém.

A Festa da Páscoa
2Crônicas 35.1-19
21 O rei Josias ordenou que todo o povo comemorasse a Festa da Páscoa em honra do SENHOR, o Deus deles, conforme estava escrito no Livro da Aliança. 22 Desde a época em que os juízes governavam o país, nunca havia sido feita uma Festa da Páscoa como essa, por nenhum dos reis de Israel ou de Judá. 23 Foi no ano dezoito do reinado de Josias que essa Páscoa foi festejada em Jerusalém, em honra de Deus, o SENHOR.

Outras reformas feitas por Josias
24 A fim de cumprir as leis escritas no livro que Hilquias, o Grande Sacerdote, havia achado no Templo, o rei Josias retirou de Jerusalém e do resto de Judá todos os médiuns e adivinhos e todos os deuses do lar, os ídolos e todos os outros objetos de adoração pagã. 25 Não houve antes nenhum rei como ele, que servisse a Deus, o SENHOR, com todo o seu coração, mente e força, obedecendo a toda a Lei de Moisés; e depois nunca houve outro rei igual a ele.
26 Mas a ira terrível do SENHOR havia sido provocada contra Judá por causa das coisas que o rei Manassés havia feito e essa ira

ainda não havia passado. 27 O SENHOR disse:

— Eu farei com Judá o mesmo que fiz com Israel: expulsarei da minha presença o povo de Judá e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e o Templo, o lugar onde eu disse que seria adorado.

O fim do reinado de Josias

2Crônicas 35.20 – 36.1

28 Todas as outras coisas que o rei Josias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 29 Durante o reinado de Josias, Faraó Neco, rei do Egito, levou o seu exército até o rio Eufrates para ajudar o rei da Assíria. O rei Josias saiu para lutar contra o rei Neco, em Megido, e foi morto em batalha. 30 Os seus oficiais puseram o corpo dele num carro de guerra e o levaram de volta para Jerusalém, onde foi sepultado no seu túmulo.

O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o ungiu como rei em lugar do seu pai.

O reinado de Joacaz, de Judá

2Crônicas 36.2-4

31 Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, da cidade de Libna. 32 Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Joacaz fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. 33 O seu reinado acabou quando o rei Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, e obrigou o povo de Judá a entregar três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro. 34 Faraó Neco pôs Eliaquim, filho de Josias, como rei de Judá, no lugar de Josias, o seu pai, e mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado pelo rei Neco para o Egito e morreu ali.[54]

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Crônicas 36.5-8

35 O rei Jeoaquim cobrou do povo um imposto de acordo com as posses deles, a fim de juntar a prata e o ouro necessários para pagar o que o rei do Egito havia exigido.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou

rei de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Zebida e era filha de Pedaías, da cidade de Ruma.[55]
37 Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Jeoaquim fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.

2Reis 24

1 Durante o reinado de Jeoaquim, o rei Nabucodonosor, da
Babilônia, invadiu Judá, e durante três anos Jeoaquim foi
dominado por ele, mas depois se revoltou.[56]
2 Para destruir Judá, o SENHOR Deus fez conforme tinha dito
pelos seus servos, os profetas, isto é, ele mandou contra Jeoaquim
bandos armados de babilônios, sírios, moabitas e amonitas. 3 Isso
aconteceu com Judá por ordem do SENHOR para expulsar o povo
de Judá da sua presença, por causa de todos os pecados que o rei
Manassés havia cometido 4 e principalmente por causa de todas as
pessoas inocentes que ele havia matado. O SENHOR não quis
perdoar Manassés por esse pecado.
5 Tudo o que Jeoaquim fez está escrito na *História dos Reis de*
Judá. 6 Jeoaquim morreu, e o seu filho Joaquim ficou no lugar dele
como rei.
7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra com o seu exército,
pois o rei da Babilônia havia conquistado todas as terras que
tinham sido do Egito, desde o rio Eufrates até a fronteira norte do
Egito.

O rei Joaquim, de Judá, é levado para a Babilônia

2Crônicas 36.9-10; *Jeremias 27.19-20*

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Neústa e era filha de Elnatã, de Jerusalém. 9 Seguindo o
exemplo do seu pai, Joaquim fez coisas erradas, que não agradam a
Deus, o SENHOR.
10 Foi durante o reinado de Joaquim que o exército da Babilônia,
comandado pelos oficiais do rei Nabucodonosor, marchou contra
Jerusalém e cercou a cidade. 11 Enquanto a cidade estava cercada,
o próprio rei Nabucodonosor foi até lá, 12 e o rei Joaquim, a sua
mãe, os seus filhos, os seus oficiais e os funcionários do palácio se
entregaram aos babilônios. No oitavo ano do reinado de
Nabucodonosor, ele levou Joaquim como prisioneiro.[57]
13 Também levou para a Babilônia todos os tesouros do Templo e

do palácio. Conforme o SENHOR tinha dito, Nabucodonosor quebrou todos os objetos de ouro que o rei Salomão tinha feito para serem usados no Templo. 14 Nabucodonosor levou como prisioneiros toda a gente de Jerusalém, todos os príncipes e todos os cidadãos mais importantes, dez mil pessoas ao todo. Levou também todos os artesãos, incluindo os ferreiros. Ficaram em Judá somente as pessoas mais pobres.

15 Nabucodonosor levou Joaquim para a Babilônia como prisioneiro, junto com a mãe dele, as suas esposas, os seus oficiais e as pessoas mais importantes de Judá.[58] 16 Nabucodonosor mandou todos os homens importantes para a Babilônia, sete mil ao todo, e mil artesãos, incluindo os ferreiros, todos eles treinados para lutar na guerra.

17 Nabucodonosor colocou Matanias, o tio de Joaquim, como rei de Judá e mudou o nome dele para Zedequias.[59]

O reinado de Zedequias, de Judá

2Crônicas 36.11-12; *Jeremias 52.1-3*

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, da cidade de Libna.[60] 19 O rei Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, como o rei Joaquim havia feito. 20 O SENHOR ficou tão irado contra o povo de Jerusalém e de Judá, que os afastou da sua presença.[61]

2Reis 25

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Crônicas 36.13-21; *Jeremias 39.1-10*; *52.4-11*

1 Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, da
Babilônia. Então Nabucodonosor veio com todo o seu exército e
atacou a cidade de Jerusalém no dia dez do décimo mês do ano
nove do reinado de Zedequias. Eles acamparam fora da cidade e
construíram rampas de ataque ao redor dela.[62] 2 Ficaram
cercando a cidade até o ano onze do reinado de Zedequias. 3 No
dia nove do quarto mês do mesmo ano, quando a cidade estava
apertada pela fome, e não havia comida para o povo, 4 os
babilônios conseguiram abrir uma brecha na muralha da cidade.
Embora eles estivessem em volta da cidade, todos os soldados
israelitas fugiram durante a noite. Eles saíram pelo caminho do
jardim do rei, foram pelo portão que ligava as duas muralhas e
fugiram na direção do vale do Jordão.[63] 5 Mas o exército dos
babilônios perseguiu o rei Zedequias, alcançou-o na planície de
Jericó, e todos os seus soldados o abandonaram. 6 Zedequias foi
preso e levado para o rei da Babilônia, que estava na cidade de
Ribla. Ali Nabucodonosor pronunciou a sua sentença contra
Zedequias. 7 Mataram os seus filhos na frente dele. Então
Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias e prendê-lo
com correntes de bronze; depois o levaram para a Babilônia.[64]

A destruição do Templo

2Crônicas 36.17-21; *Jeremias 52.12-23*

8 No dia sete do quinto mês do ano dezenove do reinado de
Nabucodonosor, da Babilônia, Nebuzaradã, conselheiro do rei e
comandante-geral do seu exército, entrou em Jerusalém. 9 Ele
incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as pessoas
importantes de Jerusalém,[65] 10 e os seus soldados derrubaram as
muralhas da cidade. 11 Então Nebuzaradã levou para a Babilônia
as pessoas que haviam sido deixadas na cidade, o resto dos
operários especializados e aqueles que haviam passado para o lado
dos babilônios. 12 Mas deixou em Judá algumas das pessoas mais

pobres e as pôs para trabalhar nas plantações de uvas e nos campos.

13 Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas
que estavam no Templo e também o grande tanque de bronze.
Então levaram todo o bronze para a Babilônia.[66] 14 Também
levaram embora as pás e as vasilhas usadas para carregar as cinzas
do altar. Levaram ainda as tesouras de cortar pavios de
lamparinas, as vasilhas de queimar incenso e todos os outros
objetos de bronze usados no serviço do Templo.[67] 15 Nebuzaradã
levou embora tudo o que era feito de ouro ou de prata, incluindo
as vasilhas pequenas e os pratos de carregar brasas. 16 Não foi
possível calcular o peso dos objetos de bronze que o rei Salomão
havia feito para o Templo, isto é, as duas colunas, as carretas e o
grande tanque, pois eram pesados demais. 17 As duas colunas
eram iguais, e cada uma tinha oito metros de altura, com um
remate de bronze no alto, que media um metro e trinta de altura.
Em toda a volta do remate havia um enfeite rendilhado e com
romãs de bronze.

O povo de Judá é levado para a Babilônia

Jeremias 52.24-30

18 Nebuzaradã, o comandante-geral do exército babilônio,
também levou como prisioneiros Seraías, o Grande Sacerdote, e
Sofonias, o segundo sacerdote, e os três outros oficiais de
importância do Templo. 19 Da cidade ele levou o oficial que tinha
sido o comandante das tropas, cinco conselheiros do rei que ainda
estavam lá, o oficial encarregado de alistar homens para o exército
e mais sessenta homens importantes. 20 Nebuzaradã os levou ao
rei da Babilônia, que estava na cidade de Ribla, 21 na terra de
Hamate. Ali o rei mandou surrá-los e depois matá-los.

Assim o povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da
sua terra.

Gedalias, governador de Judá

Jeremias 40.7-10,13 – 41.18

22 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, colocou Gedalias, filho
de Aicã e neto de Safã, como governador de Judá e o encarregou

de todos aqueles que não haviam sido levados para a Babilônia.
23 Os oficiais e os soldados israelitas que não se haviam entregado
souberam disso e foram se encontrar com Gedalias em Mispa.
Esses oficiais eram: Ismael, filho de Netanias; Joanã, filho de
Careá; Seraías, filho de Tanumete, da cidade de Netofa; e Jazanias,
de Maacá. 24 Gedalias disse a eles:

— Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter medo dos
oficiais babilônios. Fiquem morando nesta terra, trabalhem para o
rei da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês.

25 Porém, no sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias
e neto de Elisama, que era da família do rei, foi até Mispa com dez
homens, atacou Gedalias e o matou. Também matou os israelitas e
babilônios que estavam ali com ele.[68] 26 Então todos os israelitas,
tanto os mais importantes como os mais humildes, junto com os
oficiais do exército, saíram e foram para o Egito, pois estavam com
medo dos babilônios.[69]

Joaquim é libertado da prisão

Jeremias 52.31-34

27 No ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia,
ele foi bondoso com o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão.
Isso aconteceu trinta e sete anos, onze meses e vinte e sete dias
depois que Joaquim havia sido levado como prisioneiro. 28 Evil-
Merodaque tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição
mais alta do que a dos outros reis que eram prisioneiros com ele na
Babilônia. 29 E assim deixaram que Joaquim tirasse as suas roupas
de prisioneiro e vestisse as suas próprias roupas e comesse junto
com o rei pelo resto da sua vida. 30 E todos os dias, enquanto
viveu, recebeu do rei uma pensão para o seu sustento.

O Primeiro Livro das

Crônicas

Índice de capítulos

1Crônicas 1

Os descendentes de Adão

Gênesis 5.1-32

1 Adão foi pai de Sete, Sete foi pai de Enos, Enos foi pai de
Cainã, 2 Cainã foi pai de Maalalel, Maalalel foi pai de Jarede.
3 Jarede foi pai de Enoque, Enoque foi pai de Matusalém,
Matusalém foi pai de Lameque, 4 e Lameque foi pai de Noé. Noé
foi pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Os descendentes dos filhos de Noé

Gênesis 10.1-32

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tirás. Eles foram os antepassados dos povos que
trazem os seus nomes. 6 Os descendentes de Gomer foram os
povos de Asquenaz, de Rifate e de Togarma. 7 Os descendentes de
Javã foram os povos de Elisá, da Espanha, de Chipre e de Rodes.
8 Os filhos de Cam foram os antepassados dos povos que trazem
os seus nomes, isto é, dos povos de Cuche, Egito, Líbia e Canaã.
9 Os descendentes de Cuche foram os povos de Sebá, Havilá,
Sabtá, Raamá e Sabteca. Os descendentes de Raamá foram os
povos de Sabá e Dedã. 10 (Cuche foi pai de um filho chamado
Ninrode, que se tornou o primeiro grande conquistador do
mundo.) 11 Os descendentes de Egito foram os povos de Lídia,
Anam, Leabe, Naftu, 12 Patrus, Caslu e Creta (de quem os filisteus
são descendentes). 13 Os filhos de Canaã foram: Sidom, o mais
velho, e Hete. Eles foram os antepassados dos povos que trazem
os seus nomes. 14 Canaã também foi o antepassado dos jebuseus,

dos amorreus, dos girgaseus, 15 dos heveus, dos arquitas, dos sineus, 16 dos arvaditas, dos zemareus e dos hamateus.

17 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque. Eles foram os antepassados dos povos que trazem os seus nomes. 18 Arpaxade foi pai de Selá, e Selá foi pai de Éber. 19 Éber foi pai de dois filhos: um se chamava Pelegue[a] porque no seu tempo os povos do mundo foram divididos; o nome do seu irmão era Joctã. 20 Os descendentes de Joctã foram os povos de Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jera, 21 Adonirão, Uzal, Dicla, 22 Obal, Abimael, Sabá, 23 Ofir, Havilá e Jobabe.

Os descendentes de Sem

Gênesis 11.10-26

24 A linha de famílias de Sem a Abrão foi a seguinte: Sem, Arpaxade, Selá, 25 Éber, Pelegue, Reú, 26 Serugue, Naor, Tera 27 e Abrão, também conhecido como Abraão.

Os descendentes de Ismael

Gênesis 25.12-18

28 Abraão foi pai de dois filhos, que se chamaram Isaque e Ismael. 29 Os filhos de Ismael foram os chefes de doze tribos: Nebaiote, o seu filho mais velho, Quedar, Adbeel, Mibsão, 30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá, 31 Jetur, Nafis e Quedemá. 32 Abraão teve uma concubina chamada Quetura, e ela lhe deu seis filhos. Os nomes deles foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua. Jocsã foi pai de dois filhos: Sabá e Dedã. 33 Midiã foi pai de cinco filhos: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda.

Os descendentes de Esaú

Gênesis 36.1-19

34 Isaque, filho de Abraão, foi pai de dois filhos: Esaú e Jacó. 35 Os filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalã e Corá. 36 Elifaz foi o antepassado das seguintes tribos: Temã, Omar, Zefo, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque. 37 Reuel foi o antepassado das tribos de Naate, Zera, Sama e Miza.

Os primeiros moradores de Edom

Gênesis 36.20-30

38-42 Os primeiros moradores de Edom eram descendentes dos seguintes filhos de Seir:

Lotã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Hori e Homã. (Lotã tinha uma irmã chamada Timna.)

Sobal, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

Zibeão, que foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Aná foi pai de Disom, e Disom foi o antepassado dos grupos de famílias de Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

Eser, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã e Jaacã.

Disã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Uz e Arã.

Os reis de Edom

Gênesis 36.31-43

43-50 Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois do outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei.

Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba.

Jobabe, filho de Zera, da cidade de Bosra.

Husã, da região de Temã.

Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os midianitas numa batalha na terra de Moabe.

Samlá, da cidade de Masreca.

Saul, da cidade de Reobote-do-Rio-Eufrates.

Baal-Hanã, filho de Acbor.

Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

51 O povo de Edom estava dividido nas seguintes tribos: Timna, Alva, Jetete, **52** Oolibama, Elá, Pinom, **53** Quenaz, Temã, Mibsar, **54** Magdiel e Irão.

1Crônicas 2

Os descendentes de Judá

1 Jacó foi pai de doze filhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar,
Zebulom, 2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.
3 Judá foi pai de cinco filhos ao todo. A sua mulher cananeia,
que se chamava Bate-Sua, lhe deu três filhos: Er, Onã e Selá. Er, o
filho mais velho, era tão mau, que o SENHOR Deus o matou.
4 Tamar, a nora de Judá, lhe deu mais dois filhos: Peres e Zera.
5 Peres foi pai de dois filhos: Hezrom e Hamul. 6 Zera foi pai de
cinco filhos: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara. 7 Acar[b], filho de
Carmi, um dos descendentes de Zera, trouxe desgraça para o povo
de Israel, por ter ficado com coisas conquistadas na guerra, as
quais haviam sido dedicadas a Deus.[1]
8 Etã foi pai de um filho chamado Azarias.

Os antepassados do rei Davi

9 Hezrom foi pai de três filhos: Jerameel, Rão e Calebe.
10 Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe foi pai de Nasom,
um dos chefes da tribo de Judá; 11 Nasom foi pai de Salma, e
Salma foi pai de Boaz; 12 Boaz foi pai de Obede, e Obede foi pai de
Jessé. 13 Jessé foi pai de sete filhos, que foram os seguintes, por
ordem de idade: Eliabe, Abinadabe, Simeia, 14 Netanel, Radai,
15 Ozém e Davi. 16 Jessé também foi pai de duas filhas: Zeruia e
Abigail. Zeruia teve três filhos: Abisai, Joabe e Asael. 17 Abigail
casou com Jéter, que era descendente de Ismael, e eles tiveram um
filho chamado Amasa.

Os descendentes de Hezrom

18 Calebe, filho de Hezrom, casou com Azuba, e eles tiveram
uma filha chamada Jeriote. Ela teve três filhos: Jeser, Sobabe e
Ardom. 19 Depois da morte de Azuba, Calebe casou com Efrata, e
eles tiveram um filho chamado Hur. 20 Hur foi pai de um filho
chamado Uri e teve um neto chamado Bezalel.
21 Quando Hezrom tinha sessenta anos de idade, casou com a
filha de Maquir, a irmã de Gileade. Eles tiveram um filho chamado

Segube, 22 e Segube foi pai de um filho chamado Jair. Jair
governou vinte e três cidades na região de Gileade. 23 Mas os
reinos de Gesur e Arã conquistaram sessenta cidades dali,
incluindo as aldeias de Jair e a cidade de Quenate e os seus
povoados. Todas as pessoas que moravam ali eram descendentes
de Maquir, o pai de Gileade. 24 Depois que Hezrom morreu, o seu
filho Calebe casou com Efrata, a viúva do seu pai. Eles tiveram um
filho chamado Azur, que fundou a cidade de Tecoa.

Os descendentes de Jerameel

25 Jerameel, o filho mais velho de Hezrom, foi pai de cinco
filhos: Rão, o mais velho, Buna, Orém, Ozém e Aías. 26-27 Rão foi
pai de três filhos: Maaz, Jamim e Équer. Jerameel teve outra
esposa, uma mulher chamada Atara, e eles tiveram um filho
chamado Onã. 28 Onã foi pai de dois filhos: Samai e Jada, e Samai
também foi pai de dois filhos, que se chamavam Nadabe e Abisur.
29 Abisur casou com uma mulher chamada Abiail, e eles tiveram
dois filhos, que se chamavam Abã e Molide. 30 Nadabe foi pai de
dois filhos, que se chamavam Selede e Apaim. Selede morreu sem
ter tido filhos, 31 e Apaim foi pai de Isi, Isi foi pai de Sesã, e Sesã
foi pai de Alai.

32 Jada, o irmão de Samai, foi pai de dois filhos, que se
chamavam Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem ter tido filhos, 33 e
Jônatas foi pai de dois filhos: Pelete e Zaza. Todos esses foram
descendentes de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos; só filhas. Ele tinha um escravo egípcio
que se chamava Jara. 35 Sesã deu uma das suas filhas em casamento
a Jara. Eles tiveram um filho, que se chamava Atai. 36 Atai foi pai
de Natã, e Natã foi pai de Zabade. 37 Zabade foi pai de Eflal, e
Eflal foi pai de Obede. 38 Obede foi pai de Jeú, e Jeú foi pai de
Azarias. 39 Azarias foi pai de Heles, e Heles foi pai de Eleasa.
40 Eleasa foi pai de Sisamai, e Sisamai foi pai de Salum. 41 Salum foi
pai de Jecamias, e Jecamias foi pai de Elisama.

Outros descendentes de Calebe

42 O filho mais velho de Calebe, irmão de Jerameel, se chamava

Messa. Messa foi pai de Zife, Zife foi pai de Maressa, e Maressa foi pai de Hebrom. 43 Hebrom foi pai de quatro filhos: Corá, Tapua, Requém e Sema. 44 Sema foi pai de Raão e avô de Jorqueão. Requém foi pai de Samai, 45 Samai foi pai de Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 Calebe tinha uma concubina chamada Efa, e ela lhe deu mais três filhos: Harã, Mosa e Gazez. Harã também foi pai de um filho chamado Gazez.

47 (Um homem chamado Jadai foi pai de seis filhos: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efa e Saafe.)

48 Calebe tinha outra concubina, chamada Maacá, que lhe deu dois filhos: Seber e Tiraná. 49 Mais tarde ela teve mais dois filhos: Saafe e Seva. Saafe fundou a cidade de Madmana, e Seva fundou as cidades de Macbena e Gibeá.

Calebe também foi pai de uma filha chamada Acsa.

50 As seguintes pessoas também foram descendentes de Calebe: Hur foi o filho mais velho de Calebe com a sua mulher Efrata. Sobal, filho de Hur, fundou a cidade de Quiriate-Jearim. 51 Salma, o seu segundo filho, fundou a cidade de Belém, e Harefe, o terceiro, fundou Bete-Gader.

52 Sobal, que fundou Quiriate-Jearim, foi o antepassado do povo de Haroé e de metade dos moradores de Menuote. 53 Foi também o antepassado dos seguintes grupos de famílias que moravam em Quiriate-Jearim: os itritas, os puítas, os sumateus e os misraeus. Os povos das cidades de Zora e Estaol pertenciam a esses grupos de famílias.

54 Salma, o fundador de Belém, foi o antepassado do povo de Netofa, de Atarote-Bete-Joabe e dos zoreus, que eram um dos dois grupos de famílias de Manaate.

55 (Os grupos de famílias dos escrivães que moravam em Jabes foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Eles eram queneus que haviam casado com os recabitas.)

1Crônicas 3

Os filhos do rei Davi

2Samuel 3.2-5

1-3 São estes, por ordem de idade, os filhos de Davi que
nasceram quando ele estava em Hebrom:
Amnom, filho de Ainoã, de Jezreel; Daniel, filho de Abigail, de
Carmelo; Absalão, filho de Maacá, que era filha de Talmai, rei de
Gesur; Adonias, filho de Hagite; Sefatias, filho de Abital; Itreão,
filho de Eglá. 4 Esses seis nasceram em Hebrom durante os sete
anos e meio em que Davi reinou ali.
Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém,[2] 5 e muitos filhos
dele nasceram ali. A sua mulher Bate-Seba, filha de Amiel, lhe deu
quatro filhos: Samua, Sobabe, Natã e Salomão.[3]
6 Davi foi pai de outros nove filhos: Ibar, Elisua, Elpelete,
7 Noga, Nefegue, Jafia, 8 Elisama, Eliada e Elifelete. 9 Além de
todos esses, Davi também teve filhos com as suas concubinas. Ele
também foi pai de uma filha chamada Tamar.

Os descendentes do rei Salomão

10 Salomão foi pai de Roboão, Roboão foi pai de Abias, Abias foi
pai de Asa, e Asa foi pai de Josafá; 11 Josafá foi pai de Jeorão,
Jeorão foi pai de Acazias, e Acazias foi pai de Joás; 12 Joás foi pai
de Amazias, Amazias foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Jotão;
13 Jotão foi pai de Acaz, Acaz foi pai de Ezequias, e Ezequias foi
pai de Manassés; 14 Manassés foi pai de Amom, e Amom foi pai de
Josias.
15 Josias foi pai de quatro filhos: Joanã, Jeoaquim, Zedequias e
Joacaz. 16 Jeoaquim foi pai de dois filhos: Joaquim e Zedequias.

Os descendentes do rei Joaquim

17 São estes os descendentes do rei Joaquim, que foi levado
prisioneiro[c] pelos babilônios. Joaquim foi pai de sete filhos:
Salatiel, 18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e
Nedabias. 19 Pedaías foi pai de dois filhos: Zorobabel e Simei.
Zorobabel foi pai de dois filhos: Mesulã e Hananias. Também foi

pai de uma filha chamada Selomite. 20 Zorobabel foi pai de mais cinco filhos: Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.

21 Hananias foi pai de dois filhos: Pelatias e Jesaías. Jesaías foi pai de Refaías, Refaías foi pai de Arnã, Arnã foi pai de Obadias, e Obadias foi pai de Secanias. 22 Secanias foi pai de um filho chamado Semaías e teve cinco netos: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate. 23 Nearias foi pai de três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricã. 24 Elioenai foi pai de sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1 São estes os descendentes de Judá: Peres, Hezrom, Carmi, Hur
e Sobal. 2 Sobal foi pai de Reaías, Reaías foi pai de Jaate, Jaate foi
pai de Aumai e Laade. Aumai e Laade foram os antepassados dos
grupos de famílias que moravam em Zora.
3-4 Hur foi o filho mais velho de Calebe e da sua mulher Efrata,
e os seus descendentes fundaram a cidade de Belém. Hur foi pai
de três filhos: Etã, Penuel e Ézer. Etã foi pai de três filhos: Jezreel,
Isma e Idbas e de uma filha chamada Hazelelponi. Penuel fundou a
cidade de Gedor, e Ézer fundou Husa.
5 Asur, que fundou a cidade de Tecoa, teve duas esposas: Helá e
Naara. 6 Ele e Naara tiveram quatro filhos: Auzã, Héfer, Temeni e
Haastari. 7 Asur e Helá tiveram três filhos: Zerete, Isar e Etnã.
8 Coz foi pai de Anube e Zobeba e foi o antepassado dos grupos
de famílias que descendem de Acarel, filho de Harum.
9 Houve um homem chamado Jabes, que foi a pessoa mais
respeitada da sua família. A sua mãe pôs nele o nome de Jabes[d]
porque ela havia sofrido muito durante o parto. 10 Mas Jabes orou
assim ao Deus de Israel: "Ó Deus, abençoa-me e dá-me muitas
terras. Fica comigo e livra-me de qualquer coisa que possa me
causar dor." E Deus atendeu a sua oração.

Outras listas de famílias

11 Quelube, irmão de Suá, foi pai de um filho chamado Meir.
Meir foi pai de Estom, 12 e Estom foi pai de três filhos: Bete-Rafa,
Paseia e Teína. Teína foi o fundador da cidade de Naás. Os
descendentes deles moravam em Reca.
13 Quenaz foi pai de dois filhos: Otoniel e Seraías. Otoniel
também foi pai de dois filhos: Hatate e Meonotai. 14 Meonotai foi
pai de Ofrá.
Seraías foi pai de Joabe, o fundador do vale dos Artesãos, onde
todos os homens faziam trabalhos de artesanato.
15 Calebe, filho de Jefoné, foi pai de três filhos: Iru, Elá e Naã. E
Elá foi pai de Quenaz.

16 Jealelel foi pai de quatro filhos: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17 Esdras foi pai de quatro filhos: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Merede casou com Bitia, que era filha do rei do Egito, e eles tiveram uma filha chamada Míriam e dois filhos: Samai e Isba. Isba fundou a cidade de Estemoa. 18 Merede também casou com uma mulher da tribo de Judá, e eles tiveram três filhos: Jerede, que fundou a cidade de Gedor; Héber, que fundou Socó; e Jecutiel, que fundou Zanoa.
19 Hodias casou com a irmã de Naã. Os seus descendentes fundaram o grupo de famílias de Garmi, que morava na cidade de Queila, e o grupo de famílias de Maacá, que morava em Estemoa.
20 Simão foi pai de quatro filhos: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom.
Isi foi pai de dois filhos: Zoete e Ben-Zoete.

Os descendentes de Selá

21 Selá foi um dos filhos de Judá. Um dos descendentes de Selá foi Er, que fundou a cidade de Leca; outro foi Lada, que fundou Maressa. Selá foi também o antepassado dos grupos de famílias que teciam linho e que moravam na cidade de Bete-Asbeia. 22 Foi também o antepassado de Joquim e do povo que morava na cidade de Cozeba. E também de Joás e Sarafe, que casaram com mulheres moabitas e ficaram morando em Belém. (Estes registros são antigos.) 23 Eles eram oleiros que trabalhavam para o rei e moravam nas cidades de Netaim e Gedera.

Os descendentes de Simeão

24 Simeão foi pai de cinco filhos: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zera e Saul. 25 Saul foi pai de Salum, Salum foi pai de Mibsão, e Mibsão foi pai de Misma. 26 Misma foi pai de Hamuel, Hamuel foi pai de Zacur, e Zacur foi pai de Simei. 27 Simei foi pai de dezesseis filhos e seis filhas, mas os seus parentes tiveram menos filhos do que ele, e a tribo de Simeão não cresceu tanto como a tribo de Judá.
28 Até o tempo do rei Davi, os descendentes de Simeão moravam nas seguintes cidades: Berseba, Molada, Hazar-Sual, 29 Bila, Ezém, Tolade, 30 Betuel, Horma, Ziclague, 31 Bete-

Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim. 32 Eles também moravam em mais cinco cidades: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã, 33 e nos povoados que ficavam ao seu redor, até a cidade de Baal. São essas as suas famílias e os lugares onde moravam.[4]

34-38 São estes os chefes dos seus grupos de famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias; Joel, Jeú, filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel; Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaías, Ziza, filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e tetraneto de Samaías.

As suas famílias continuaram a aumentar, e por isso 39 eles se espalharam para o oeste quase até Gerar e levaram as suas ovelhas para pastar no lado leste do vale onde fica aquela cidade. 40 Ali eles acharam muitas pastagens num pedaço de terra espaçosa, tranquila e cheia de paz. Os descendentes de Cam haviam morado ali antes.

41 No tempo do rei Ezequias, de Judá, os homens cujos nomes estão escritos acima foram até Gerar e destruíram as barracas e cabanas do povo que morava ali. Eles expulsaram o povo e ficaram morando em Gerar porque ali havia bastante pasto para as suas ovelhas. 42 Quinhentos homens da tribo de Simeão foram para Edom, na direção leste. Os seus chefes eram os filhos de Isi: Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel. 43 Eles mataram os amalequitas que haviam escapado com vida e estão morando ali até hoje.

1Crônicas 5

Os descendentes de Rúben

1 São estes os descendentes de Rúben, o filho mais velho de
Jacó. (Por ter tido relações com uma concubina do seu pai, Rúben
havia perdido os direitos que eram dele como filho mais velho.
Esses direitos foram dados a José.[5] 2 Foi a tribo de Judá que, de
fato, se tornou a mais forte, e dela saiu um governador para todas
as tribos.)[6] 3 Rúben, o filho mais velho de Jacó, foi pai de quatro
filhos: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
4 Joel foi pai de Semaías, Semaías foi pai de Gogue, Gogue foi
pai de Simei, 5 Simei foi pai de Mica, Mica foi pai de Reaías, Reaías
foi pai de Baal, 6 Baal foi pai de Beera. Beera, o chefe da tribo, foi
levado como prisioneiro por Tiglate-Pileser, rei da Assíria.[7]
7 Foram escritos numa lista os nomes dos seguintes chefes de
grupos de famílias da tribo de Rúben: Jeiel, Zacarias, 8 Belá, filho
de Azaz e neto de Sema, do grupo de famílias de Joel. Esse grupo
de famílias morava em Aroer e na região que ia para o Norte até
Nebo e Baal-Meom. 9 Eles tinham grandes rebanhos na região de
Gileade e por isso ocuparam a terra na direção leste até o deserto
que termina no rio Eufrates.
10 No tempo do rei Saul, a tribo de Rúben atacou e matou os
hagaritas e ocupou a terra deles na parte leste de Gileade.

Os descendentes de Gade

11 A tribo de Gade morou ao norte das terras da tribo de
Rúben, na região de Basã, até Salca, no leste. 12 Joel foi o fundador
do principal grupo de famílias, e Safã foi o fundador do segundo
mais importante grupo de famílias. Janai e Safate foram
fundadores de outros grupos de famílias em Basã. 13 Os outros
membros da tribo pertenciam aos seguintes sete grupos de
famílias: Micael, Mesulã, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber. 14 Eles
eram descendentes de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de
Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de
Buz. 15 Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, era o chefe desses
grupos de famílias. 16 Eles moravam nas regiões de Basã e de

Gileade, nas cidades dali e por todas as terras de pastagens de Sarom. 17 (Estes registros foram feitos no tempo do rei Jotão, de Judá, e do rei Jeroboão, de Israel.)

Os exércitos das tribos do Leste

18 Nas tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste havia quarenta e quatro mil setecentos e sessenta soldados bem-treinados no uso de escudos, espadas e arco e flechas. 19 Eles fizeram guerra contra as tribos hagaritas de Jetur, Nafis e Nodabe. 20 Pediram a ajuda de Deus e confiaram nele, e por isso ele respondeu às suas orações e lhes deu a vitória sobre os hagaritas e os seus aliados. 21 Eles tomaram dos inimigos cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos e levaram cem mil prisioneiros de guerra. 22 Mataram muitos inimigos porque a guerra era da vontade de Deus. E ficaram morando naquela região até a época em que o povo foi levado como prisioneiro para fora da sua terra[e].

O povo de Manassés do Leste

23 O povo de Manassés do Leste ficou morando na região de Basã até as cidades de Baal-Hermom e Senir e o monte Hermom, no norte. Eles aumentaram muito em número. 24 Estes foram os chefes dos seus grupos de famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Todos eram soldados valentes e chefes famosos dos seus grupos de famílias.

As tribos do Leste são levadas como prisioneiras

25 Mas o povo não foi fiel ao Deus dos seus antepassados e o abandonou para adorar os deuses das nações que Deus havia expulsado da terra. 26 Por isso, Deus fez com que Pul, rei da Assíria, que também era conhecido como Tiglate-Pileser, invadisse a terra deles. Ele levou embora as tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste e as fez morar nas cidades de Hala, Habor e Hara e na beira do rio Gozã, onde estão até hoje.[8]

1Crônicas 6

Os descendentes de Levi

1 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari.

2 Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

3 Anrão foi pai de dois filhos: Arão e Moisés, e de uma filha chamada Míriam.

Arão foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi pai de Abisua; 5 Abisua foi pai de Buqui, e Buqui foi pai de Uzi; 6 Uzi foi pai de Zeraías, e Zeraías foi pai de Meraiote; 7 Meraiote foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube; 8 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Aimaás; 9 Aimaás foi pai de Azarias, e Azarias foi pai de Joanã; 10 Joanã foi pai de Azarias, que serviu como sacerdote no Templo que Salomão construiu em Jerusalém. 11 Azarias foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube; 12 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Salum; 13 Salum foi pai de Hilquias, e Hilquias foi pai de Azarias; 14 Azarias foi pai de Seraías, e Seraías foi pai de Jeozadaque. 15 Jeozadaque foi levado como prisioneiro junto com os moradores de Judá e de Jerusalém que o SENHOR levou para o cativeiro por meio do rei Nabucodonosor.

Outros descendentes de Levi

16 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari. 17 Gérson foi pai de Libni e Simei. 18 Coate foi pai de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 19 Merari foi pai de Mali e Musi.[9]

20 Gérson foi pai de Libni, Libni foi pai de Jaate, e Jaate foi pai de Zima; 21 Zima foi pai de Joá, Joá foi pai de Ido, Ido foi pai de Zera, e Zera foi pai de Jeaterai.

22 Coate foi pai de Aminadabe, Aminadabe foi pai de Corá, e Corá foi pai de Assir; 23 Assir foi pai de Elcana, Elcana foi pai de Ebiasafe, e Ebiasafe foi pai de Assir; 24 Assir foi pai de Taate, Taate foi pai de Uriel, Uriel foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Saul.

25 Elcana foi pai de dois filhos: Amasai e Aimote. 26 Aimote foi

pai de Elcana, Elcana foi pai de Zofai, e Zofai foi pai de Naate;
27 Naate foi pai de Eliabe, Eliabe foi pai de Jeroão, e Jeroão foi pai
de Elcana.
28 Samuel foi pai de dois filhos: Joel, o mais velho, e Abias.
29 Merari foi pai de Mali, Mali foi pai de Libni, Libni foi pai de
Simei, e Simei foi pai de Uzá; 30 Uzá foi pai de Simeia, Simeia foi
pai de Hagias, e Hagias foi pai de Asaías.

Os levitas cantores e músicos

31 São estes os homens que o rei Davi encarregou da música no
lugar de adoração em Jerusalém, depois que a arca da aliança foi
colocada lá. 32 Eles se revezavam nos seus deveres na Tenda da
Presença de Deus, antes de o rei Salomão construir o Templo.
33 São estes os que ocupavam esse cargo:
Do grupo de famílias de Coate: Hemã, o regente do primeiro
coro, era filho de Joel, e Joel era filho de Samuel; 34 Samuel era
filho de Elcana, Elcana era filho de Jeroão, Jeroão era filho de Eliel,
e Eliel era filho de Toá; 35 Toá era filho de Zufe, Zufe era filho de
Elcana, Elcana era filho de Maate, e Maate era filho de Amasai;
36 Amasai era filho de Elcana, Elcana era filho de Joel, Joel era
filho de Azarias, e Azarias era filho de Sofonias; 37 Sofonias era
filho de Taate, Taate era filho de Assir, Assir era filho de Ebiasafe,
e Ebiasafe era filho de Corá; 38 Corá era filho de Isar, Isar era filho
de Coate, Coate era filho de Levi, e Levi era filho de Jacó.
39 Asafe, o regente do segundo coro, era filho de Berequias, e
Berequias era filho de Simeia; 40 Simeia era filho de Micael, Micael
era filho de Baaseias, e Baaseias era filho de Malquias; 41 Malquias
era filho de Etni, Etni era filho de Zera, e Zera era filho de Adaías;
42 Adaías era filho de Etã, Etã era filho de Zima, e Zima era filho
de Simei; 43 Simei era filho de Jaate, Jaate era filho de Gérson, e
Gérson era filho de Levi.
44 Etã, do grupo de famílias de Merari, era o regente do terceiro
coro. Etã era filho de Quisi, Quisi era filho de Abdi, e Abdi era
filho de Maluque; 45 Maluque era filho de Hasabias, Hasabias era
filho de Amazias, e Amazias era filho de Hilquias; 46 Hilquias era
filho de Anzi, Anzi era filho de Bani, e Bani era filho de Semer;

47 Semer era filho de Mali, Mali era filho de Musi, Musi era filho de Merari, e Merari era filho de Levi.

48 Os seus colegas levitas estavam encarregados de todos os outros serviços do lugar de adoração em Jerusalém.

Os descendentes de Arão

49 Arão e os seus filhos apresentavam as ofertas de incenso e ofereciam os sacrifícios que eram completamente queimados no altar. Eles eram responsáveis por toda a adoração no Lugar Santíssimo e pelos sacrifícios por meio dos quais Deus perdoava os pecados do povo de Israel. Eles faziam tudo isso de acordo com as instruções dadas por Moisés, servo de Deus.

50 Arão foi pai de Eleazar, Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi pai de Abisua; 51 Abisua foi pai de Buqui, Buqui foi pai de Uzi, e Uzi foi pai de Zeraías; 52 Zeraías foi pai de Meraiote, Meraiote foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube; 53 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Aimaás.

As cidades dos levitas

54 Este é o território que foi dado ao grupo de famílias de Coate, descendentes de Arão. Eles receberam a primeira parte da terra dada aos levitas, 55 isto é, a cidade de Hebrom, no território da tribo de Judá, e as terras de pastagens que ficavam ao seu redor. 56 Mas os campos e povoados que pertenciam à cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné. 57-59 As seguintes cidades foram dadas aos descendentes de Arão: Hebrom, que era uma das cidades para fugitivos[f], e as cidades de Jatir, Libna, Estemoa, Hilém, Debir, Asã e Bete-Semes, com as terras de pastagens que ficavam ao redor delas. 60 No território de Benjamim eles receberam as seguintes cidades com as suas terras de pastagens: Geba, Alemete e Anatote. Isso dava um total de treze cidades, para nelas morarem as famílias que descendiam de Arão. 61 Dez cidades no território de Manassés do Oeste foram dadas por sorteio ao resto do grupo de famílias de Coate, família por família.

62 Ao grupo de famílias de Gérson, família por família, foram dadas treze cidades nos territórios de Aser, Naftali e Manassés do

Leste, na região de Basã. 63 Do mesmo modo, doze cidades nos
territórios de Rúben, Gade e Zebulom foram dadas ao grupo de
famílias de Merari, família por família. 64 Dessa maneira o povo de
Israel deu aos levitas, para nelas morarem, cidades e as terras de
pastagens que ficavam ao seu redor. 65 (As cidades que ficavam
nos territórios de Judá, Simeão e Benjamim, das quais se falou
acima, também foram dadas por sorteio.)

66 Do grupo de famílias de Coate, algumas receberam no
território de Efraim as seguintes cidades e terras de pastagens:
67 Siquém, uma cidade para fugitivos que ficava na região
montanhosa; Gezer, 68 Jocmeão, Bete-Horom, 69 Aijalom e Gate-
Rimom. 70 No território de Manassés do Oeste, eles receberam as
cidades de Aner e Bileão, com as terras de pastagens que ficavam
ao seu redor.

71 Do grupo de famílias de Gérson, estas receberam as seguintes
cidades, com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor:

No território de Manassés do Leste: Golã, na região de Basã, e
Astarote.

72 No território de Issacar: Quedes, Daberate, 73 Ramote e
Aném.

74 No território de Aser: Masal, Abdom, 75 Hucoque e Reobe.

76 No território de Naftali: Quedes, na região da Galileia,
Hamom e Quiriataim.

77 Do grupo de famílias de Merari, estas receberam as seguintes
cidades, com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor:

No território de Zebulom: Rimono e Tabor.

78 No território de Rúben, a leste do rio Jordão, em frente de
Jericó[g]: Bezer, no planalto, Jasa, 79 Quedemote e Mefaate.

80 No território de Gade: Ramote, na região de Gileade,
Maanaim, 81 Hesbom e Jazer.

1Crônicas 7

Os descendentes de Issacar

1 Issacar foi pai de quatro filhos: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

2 Tolá foi pai de seis filhos: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel. Eles foram chefes de famílias do grupo de famílias de Tolá e foram soldados famosos. No tempo do rei Davi, os descendentes deles chegavam a vinte e dois mil e seiscentos.

3 Uzi foi pai de um filho chamado Izraías. Izraías e os seus quatro filhos, Micael, Obadias, Joel e Issias, foram todos chefes de famílias. 4 Eles tiveram tantas mulheres e filhos, que os seus descendentes puderam fornecer trinta e seis mil homens para o serviço militar.

5 Os nomes dos membros de todas as famílias da tribo de Issacar foram escritos numa lista, e havia oitenta e sete mil homens capazes para o serviço militar.

Os descendentes de Benjamim e de Dã

6 Benjamim foi pai de três filhos: Belá, Bequer e Jediael.

7 Belá foi pai de cinco filhos: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles foram chefes de famílias do seu grupo de famílias e foram soldados famosos. Entre os seus descendentes havia vinte e dois mil e trinta e quatro homens capazes para o serviço militar.

8 Bequer foi pai de nove filhos: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete. 9 Na lista dos seus descendentes, família por família, havia vinte mil e duzentos homens capazes para o serviço militar.

10 Jediael foi pai de um filho chamado Bilã, que foi pai de sete filhos: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar. 11 Eles foram chefes de famílias do seu grupo de famílias e foram soldados famosos. Entre os seus descendentes havia dezessete mil e duzentos homens capazes para o serviço militar. 12 Supim e Hupim também eram dessa tribo.

Dã foi pai de um filho chamado Husim[h].

Os descendentes de Naftali

13 Naftali foi pai de quatro filhos: Jaziel, Guni, Jezer e Salum.
(Eles eram descendentes de Bila[i].)

Os descendentes de Manassés

14 Com a sua concubina síria, Manassés teve dois filhos: Asriel e
Maquir. Maquir foi pai de Gileade. 15 Maquir arranjou uma mulher
para Hupim e outra para Supim. O nome da irmã de Supim era
Maacá. O segundo filho de Maquir se chamava Zelofeade; ele só
teve filhas.
16 Maacá, a mulher de Maquir, teve dois filhos, em quem eles
puseram os nomes de Peres e Seres. Peres foi pai de dois filhos:
Ulão e Raquém. 17 Ulão foi pai de um filho chamado Bedã. Estes
foram descendentes de Gileade, filho de Maquir e neto de
Manassés.
18 Hamolequete, a irmã de Gileade, teve três filhos: Isode,
Abiezer e Macla. 19 (Semida foi pai de quatro filhos: Aiã, Siquém,
Liqui e Anião.)

Os descendentes de Efraim

20 Efraim foi pai de Sutela, Sutela foi pai de Berede, Berede foi
pai de Taate, Taate foi pai de Eleada, e Eleada foi pai de Taate;
21 Taate foi pai de Zabade, e Zabade foi pai de Sutela. Efraim foi
pai de mais dois filhos além de Sutela; eles se chamavam Ézer e
Eleade e foram mortos quando tentavam roubar o gado dos
moradores de Gate. 22 Efraim, o seu pai, chorou por eles muitos
dias, e os irmãos dele foram consolá-lo. 23 Depois ele teve relações
com a sua mulher, ela ficou grávida e deu à luz um filho. Eles
puseram nele o nome de Berias[j] porque a desgraça tinha caído
sobre o seu lar.
24 Efraim foi pai de uma filha chamada Seerá. Ela construiu as
cidades de Bete-Horom-de-Baixo, Bete-Horom-de-Cima e Uzém-
Seerá.
25 Efraim também foi pai de um filho chamado Refa. Refa foi pai
de Resefe, Resefe foi pai de Telá, e Telá foi pai de Taã; 26 Taã foi
pai de Ladã, Ladã foi pai de Amiúde, e Amiúde foi pai de Elisama;
27 Elisama foi pai de Num, e Num foi pai de Josué.

28 O território que eles receberam e onde ficaram morando
incluía Betel e as cidades que ficavam ao seu redor, indo na
direção leste até Naarã e na direção oeste até Gezer e as cidades
que ficavam ao seu redor. Desse território também faziam parte
Siquém e Aia e as cidades que ficavam ao seu redor.
29 Os descendentes de Manassés controlavam as cidades de
Bete-Sã, Taanaque, Megido e Dor e as cidades que ficavam ao seu
redor.
São esses os lugares onde moravam os descendentes de José,
filho de Jacó.

Os descendentes de Aser

30 São estes os descendentes de Aser. Ele foi pai de quatro
filhos: Imna, Isva, Isvi e Berias, e de uma filha chamada Sera.
31 Berias foi pai de dois filhos: Héber e Malquiel. Malquiel
fundou a cidade de Birzavite.
32 Héber foi pai de três filhos: Jaflete, Somer e Hotão, e de uma
filha chamada Suá.
33 Jaflete também foi pai de três filhos: Pasaque, Bimal e Asvate.
34 Somer, seu irmão, foi pai de três filhos: Roga, Jeuba e Arã.
35 Hotão, seu irmão, foi pai de quatro filhos: Zofa, Imna, Seles e
Amal.
36 Os descendentes de Zofa foram: Sua, Harnefer, Sual, Beri,
Inra, 37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os descendentes de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.
39 Os descendentes de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.
40 Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram chefes
de famílias, soldados famosos e líderes destacados. Entre os
descendentes de Aser havia vinte e seis mil homens capazes para o
serviço militar.

1Crônicas 8

Os descendentes de Benjamim

1 Benjamim foi pai de cinco filhos. São estes os seus nomes, por
ordem de idade: Belá, Asbel, Aará, 2 Noá e Rafa.
3 Os descendentes de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde, 4 Abisua,
Naamã, Aoá, 5 Gera, Sefufã e Hurã.
6-7 Os descendentes de Eúde foram: Naamã, Aías e Gera. Eles
foram chefes de famílias e moravam em Geba, mas foram
obrigados a sair dali e ir morar em Manaate. Gera, o pai de Uzá e
Aiude, foi o chefe deles nessa mudança.
8-9 Saaraim se divorciou das suas duas mulheres, que se
chamavam Husim e Baara. Algum tempo depois, quando estava
morando na terra de Moabe, ele casou com Hodes e teve com ela
sete filhos: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, 10 Jeús, Saquias e Mirma.
Todos os seus filhos se tornaram chefes de famílias.
11 Saaraim também teve dois filhos com a sua mulher Husim. Os
nomes deles eram Abitube e Elpaal.
12 Elpaal foi pai de três filhos: Héber, Misã e Semede. Semede
construiu as cidades de Ono e Lode e os povoados que ficavam ao
seu redor.

Os descendentes de Benjamim em Gate e Aijalom

13 Berias e Sema foram os chefes das famílias que ficaram
morando na cidade de Aijalom. Eles expulsaram os moradores da
cidade de Gate. 14 Entre os descendentes de Berias estavam: Aiô,
Sasaque, Jeremote, 15 Zebadias, Arade, Éder, 16 Micael, Ispa e Joá.

Os descendentes de Benjamim em Jerusalém

17 Entre os descendentes de Elpaal estavam: Zebadias, Mesulã,
Hizequi, Héber, 18 Ismerai, Izlias e Jobabe.
19 Entre os descendentes de Simei estavam: Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel, 21 Adaías, Beraías e Sinrate.
22 Entre os descendentes de Sasaque estavam: Ispã, Éber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã, 24 Hananias, Elão, Antotias, 25 Ifdeias e
Penuel.

26 Entre os descendentes de Jeroão estavam: Sanserai, Searias, Atalias, 27 Jaaresias, Elias e Zicri.
28 Estes foram os primeiros chefes de famílias que moraram em Jerusalém e os seus principais descendentes.

Os descendentes de Benjamim em Gibeão e Jerusalém

29 Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua mulher se chamava Maacá, 30 e o seu filho mais velho, Abdom. Os seus outros filhos foram: Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, 31 Gedor, Aiô, Zequer 32 e Miclote, o pai de Simeia. Os seus descendentes moravam em Jerusalém, perto das outras famílias do seu grupo de famílias.

A família do rei Saul

33 Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai do rei Saul. Saul foi pai de quatro filhos: Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal[k]. 34 Jônatas foi pai de Meribe-Baal[l], que foi pai de Mica.
35 Mica foi pai de quatro filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz. 36 Acaz foi pai de Jeoada, e Jeoada foi pai de três filhos: Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de Mosa, 37 Mosa foi pai de Bineá, Bineá foi pai de Rafa, Rafa foi pai de Eleasa, e Eleasa foi pai de Azel.
38 Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. 39 Eseque, o irmão de Azel, foi pai de três filhos: Ulão, Jeús e Elifelete.
40 Os filhos de Ulão foram famosos soldados e atiradores de flechas. Ulão teve cento e cinquenta filhos e netos. Todos estes foram membros da tribo de Benjamim.

1Crônicas 9

Os que voltaram do cativeiro

1 Fizeram uma lista de todo o povo de Israel de acordo com as
suas famílias, e isso foi escrito no *Livro dos Reis de Israel*.
O povo de Judá havia sido levado prisioneiro para a Babilônia
como castigo pelos seus pecados. 2 Os primeiros que voltaram a
morar nas suas propriedades e nas suas cidades foram gente do
povo, sacerdotes, levitas e servidores do Templo. 3 Pessoas das
tribos de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés foram morar em
Jerusalém.[10]
4-6 Seiscentas e noventa famílias da tribo de Judá moraram em
Jerusalém.
O líder dos descendentes de Peres, filho de Judá, foi Utai, filho
de Amiúde e neto de Onri. Entre os seus antepassados estavam
Inri e Bani.
O líder dos descendentes de Selá, filho de Judá, foi Asaías, que
era o chefe da sua família.
O líder dos descendentes de Zera, filho de Judá, foi Jeuel.
7-8 Moravam em Jerusalém os seguintes membros da tribo de
Benjamim:
Salu, filho de Mesulã, neto de Hodavias e bisneto de Hassenuá;
Ibneias, filho de Jeroão;
Elá, filho de Uzi e neto de Micri;
Mesulã, filho de Sefatias, neto de Reuel e bisneto de Ibnijas.
9 Novecentas e cinquenta e seis famílias da tribo de Benjamim
moravam em Jerusalém. Todos os homens cujos nomes estão
escritos acima eram chefes de famílias.

Os sacerdotes que moravam em Jerusalém

10-12 Moravam em Jerusalém os seguintes sacerdotes:
Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim. Ali morava também Azarias, que era
o administrador do Templo; ele era filho de Hilquias, neto de
Mesulã, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote e tetraneto de
Aitube.
Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de Malquias.

Masai, filho de Adiel, neto de Jazera, bisneto de Mesulã, trineto de Mesilemite e tetraneto de Imer.

13 Havia mil setecentos e sessenta sacerdotes que eram chefes de famílias. Eles estavam preparados para fazer todos os trabalhos do Templo.

Os levitas que moravam em Jerusalém

14-16 Moravam em Jerusalém os seguintes levitas:

Semaías, filho de Hassube, neto de Azricã e bisneto de Hasabias. Ele era do grupo de famílias de Merari.

Baquebacar, Heres e Galal.

Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto de Asafe.

Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum.

Berequias, filho de Asa e neto de Elcana, que morava nas terras que pertenciam à cidade de Netofa.

Os guardas do Templo que moravam em Jerusalém

17 Moravam em Jerusalém os seguintes guardas do Templo:

Salum, Acube, Talmom e Aimã. Salum era o chefe deles. 18 Desde aquele tempo até hoje, membros dos seus grupos de famílias têm sido guardas do Portão do Rei[m], que ficava no lado leste do Templo. Antigamente eles eram os guardas dos portões dos acampamentos dos levitas.

19 Salum, filho de Coré e neto de Ebiasafe, e também os seus parentes do grupo de famílias de Corá eram os encarregados de guardar a entrada da Tenda da Presença de Deus, como os seus antepassados haviam sido quando eram os encarregados do acampamento de Deus, o SENHOR. 20 Naquela época, Fineias, filho de Eleazar — que o SENHOR esteja com Fineias! — era o chefe deles.

21 Zacarias, filho de Meselemias, também era guarda da entrada da Tenda da Presença de Deus.

22 Ao todo, duzentos e doze homens foram escolhidos para serem guardas dos portões. Os nomes deles foram escritos numa lista, de acordo com os povoados onde moravam. O rei Davi e o profeta Samuel é que haviam colocado os antepassados deles nesses cargos de confiança. 23 Eles e os seus descendentes

guardavam os portões da área do Templo. 24 Havia um portão de
frente para cada uma das direções: norte, sul, leste e oeste, e cada
portão tinha um guarda-chefe. 25 Esses guardas eram ajudados
pelos seus parentes que moravam nos povoados e que se
revezavam no trabalho de sete em sete dias. 26 Os quatro guardas-
chefes eram levitas e eram responsáveis por esse trabalho e
também vigiavam os cômodos do Templo e as coisas guardadas
ali. 27 Eles moravam perto do Templo porque era seu dever
guardá-lo e abrir os portões todas as manhãs.

Os outros levitas

28 Os outros levitas eram responsáveis pelos objetos usados no
culto. Todas as vezes que esses objetos eram usados, eles os
contavam quando eram levados e quando eram devolvidos.
29 Também havia levitas encarregados dos outros objetos sagrados
e da farinha de trigo, do vinho, do azeite, do incenso e das
especiarias. 30 Mas os sacerdotes é que tinham a responsabilidade
de misturar as especiarias.

31 Um levita chamado Matitias, que era o filho mais velho de
Salum, do grupo de famílias de Corá, era o encarregado de
preparar as ofertas de pães[n]. 32 Membros do grupo de famílias de
Coate estavam encarregados de fazer todos os sábados os pães
sagrados[o] para o Templo.

33 Algumas famílias de levitas eram responsáveis pela música no
Templo. Os chefes dessas famílias moravam nos cômodos do
Templo e não tinham outros deveres, pois estavam ocupados no
seu serviço de dia e de noite.

34 Foram estes os chefes de famílias de levitas, de acordo com a
lista dos nomes dos seus antepassados. Eles eram os líderes que
moravam em Jerusalém.

Os antepassados e os descendentes do rei Saul

1Crônicas 8.29-38

35 Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua
mulher se chamava Maacá. 36 O seu filho mais velho se chamava
Abdom, e os outros eram Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, 37 Gedor,

Aiô, Zacarias e Miclote. 38 Miclote foi o pai de Simeia. Os seus descendentes moravam em Jerusalém, perto das outras famílias do seu grupo de famílias.

39 Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul. Saul foi pai de quatro filhos: Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal[p]. 40 Jônatas foi pai de Meribe-Baal[q], e Meribe-Baal foi pai de Mica. 41 Mica foi pai de quatro filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz. 42 Acaz foi pai de Jaerá, e Jaerá foi pai de três filhos: Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de Mosa, 43 Mosa foi pai de Bineá, Bineá foi pai de Refaías, Refaías foi pai de Eleasa, e Eleasa foi pai de Azel.

44 Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

1Crônicas 10

A morte do rei Saul

1Samuel 31.1-13

1 Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa.
Muitos israelitas foram mortos ali, e o resto fugiu. Entre os que
fugiram estavam o rei Saul e os seus filhos. 2 Mas os filisteus os
cercaram e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de
Saul. 3 A luta estava feroz em volta de Saul, que foi atingido por
flechas inimigas e ficou muito ferido. 4 Então disse ao rapaz que
carregava as suas armas:

— Tire a sua espada e me mate para que esses filisteus pagãos
não caçoem de mim.

Mas o rapaz estava muito apavorado e não quis fazer isso. Então
Saul pegou a sua própria espada e se jogou sobre ela. 5 Quando viu
que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua
própria espada e morreu junto com ele. 6 E assim Saul e os seus
três filhos morreram juntos, e nenhum dos seus descendentes se
tornou rei. 7 Quando os israelitas que moravam no vale de Jezreel
souberam que o exército de Israel havia fugido e que Saul e os seus
filhos tinham sido mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram.
Então os filisteus foram e ocuparam aquelas cidades.

8 Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para
tirar dos mortos as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e
dos seus filhos caídos no monte Gilboa. 9 Então cortaram a cabeça
de Saul e pegaram as armas dele. Depois mandaram mensageiros
com elas para o território filisteu a fim de darem as boas notícias
aos seus ídolos e ao povo. 10 Eles puseram as armas dele num dos
seus templos e penduraram a sua cabeça no templo de Dagom, o
deus deles. 11 Quando o povo da cidade de Jabes, em Gileade,
soube do que os filisteus haviam feito com Saul, 12 os seus
moradores mais corajosos foram, pegaram os corpos de Saul e dos
seus filhos e os levaram para Jabes. Eles os sepultaram debaixo de
um carvalho e jejuaram sete dias.

13 Saul morreu assim porque foi infiel a Deus, o SENHOR. Ele
desobedeceu aos mandamentos de Deus e consultou os espíritos

dos mortos,[11] 14 em vez de consultar o SENHOR. Por isso, Deus o
matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

1Crônicas 11

Davi, rei de Israel e de Judá

2Samuel 5.1-10

1 Todo o povo de Israel foi encontrar-se com Davi em Hebrom e
disse:
— Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei. 2 No
passado, quando Saul era o nosso rei, você comandava o povo de
Israel na batalha. E o SENHOR, seu Deus, prometeu que você seria
o protetor e o chefe do povo dele.
3 Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi
em Hebrom. Davi fez um acordo sagrado com eles, eles o ungiram,
e ele se tornou rei de Israel, como o SENHOR Deus havia prometido
por meio de Samuel.
4 O rei Davi e todos os israelitas foram atacar a cidade de
Jerusalém. Nessa época a cidade se chamava Jebus, e os jebuseus,
os primeiros moradores daquela terra, ainda moravam ali.[12] 5 Os
jebuseus disseram a Davi que ele nunca entraria na cidade, mas ele
conquistou a fortaleza de Sião, e ela passou a se chamar Cidade de
Davi. 6 Davi disse:
— O primeiro que matar um jebuseu será o comandante do
exército.
Joabe, cuja mãe era Zeruia, dirigiu o ataque e se tornou o
comandante. 7 Assim Davi ficou morando na fortaleza, e por isso
ela foi chamada de "Cidade de Davi". 8 Ele construiu a cidade de
novo, começando pelo lugar que havia sido aterrado no lado leste
do monte Sião, e Joabe reconstruiu o resto da cidade. 9 Davi foi
ficando cada vez mais forte porque o SENHOR Todo-Poderoso
estava com ele.

Os soldados famosos de Davi

2Samuel 23.8-39

10 Esta é a lista dos famosos soldados de Davi. Junto com o
resto do povo de Israel, estes soldados ajudaram Davi a se tornar
rei, como o SENHOR Deus havia prometido, e conservaram forte o
seu reino.

11 O primeiro foi Jasobeão, do grupo de famílias de Hacmoni.
Jasobeão era o líder do grupo chamado "Os Três". Com a sua lança
ele lutou contra trezentos homens e os matou numa só batalha.
12 Depois dele, entre os famosos "Três", vinha Eleazar, filho de
Dodo, do grupo de famílias de Aoí. 13 Eleazar lutou ao lado de
Davi contra os filisteus na batalha de Pas-Damim. Ele estava numa
plantação de cevada quando os israelitas começaram a fugir.
14 Então Eleazar e os seus soldados ficaram no meio da plantação e
lutaram contra os filisteus. E o SENHOR lhe deu uma grande
vitória.
15 Um dia, três dos trinta oficiais foram até uma rocha perto da
caverna de Adulã, onde Davi estava, enquanto que um bando de
filisteus acampava no vale dos Gigantes. 16 Um grupo de filisteus
havia ocupado a cidade de Belém, e Davi se encontrava na
fortaleza. 17 Então ele suspirou e disse:
— Como eu gostaria que alguém me trouxesse um pouco da
água do poço que fica perto do portão de Belém!
18 Então "Os Três" passaram pelo meio do acampamento dos
filisteus, tiraram água do poço e levaram para Davi. Mas ele não
quis beber daquela água; em vez disso, a derramou como oferta a
Deus 19 e disse:
— Ó Deus, eu não poderia beber desta água! Isso seria o mesmo
que beber o sangue destes homens que arriscaram a sua vida para
trazê-la!
E assim ele não tomou daquela água.
Foram essas as coisas que fizeram os famosos "Três".
20 Abisai, irmão de Joabe, era o líder dos famosos "Trinta".
Com a sua lança ele lutou contra trezentos homens e os matou,
ficando famoso entre "Os Trinta". 21 Abisai foi o mais famoso dos
"Trinta" e se tornou o seu líder, mas ele não foi tão famoso quanto
"Os Três".
22 Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um
soldado famoso e praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois
grandes soldados moabitas. Num dia de neve, um leão caiu numa
cova. Benaías desceu lá e o matou. 23 Matou também um egípcio,
um homem muito grande, de dois metros e vinte de altura, que

estava armado com uma lança enorme, muito grande e pesada. Benaías atacou o egípcio com o seu bastão, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela. 24 Esses foram os atos de coragem de Benaías, que foi um dos "Trinta". 25 Ele tinha uma posição de destaque entre "Os Trinta", mas não foi tão famoso quanto os "Três". Davi o pôs como chefe da sua guarda pessoal.

26-47 Os outros soldados famosos foram os seguintes:

Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodo, da cidade de Belém; Samote, da cidade de Harode; Heres, da cidade de Pelete; Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa; Abiezer, da cidade de Anatote; Sibecai, da cidade de Husa; Ilai, da cidade de Aoí; Helede, filho de Baaná, e Maarai, os dois da cidade de Netofa; Itai, filho de Ribai, da cidade de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, da cidade de Piratom; Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, da cidade de Arba; Azmavete, da cidade de Baarum; Eliaba, da cidade de Saalbom; Hasém, da cidade de Gizom; Jônatas, filho de Sage, e Aião, filho de Sacar, da cidade de Harar; Elifal, filho de Ur; Héfer, da cidade de Mequerá; Aías, da cidade de Pelom; Hezro, da cidade de Carmelo; Naarai, filho de Ezbai; Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; Zeleque, do país de Amom; Naarai, da cidade de Beerote, que era quem carregava as armas de Joabe; Ira e Garebe, da cidade de Jatir; Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai; Adina, filho de Sizá (um dos principais membros da tribo de Rúben, que tinha o seu próprio grupo de trinta soldados); Hanã, filho de Maacá; Josafá, da cidade de Mitã; Uzias, da cidade de Asterá; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, da cidade de Aroer; Jediael e Joá, filhos de Sinri, da cidade de Tiz; Eliel, da cidade de Maavá; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaã; Itma, do país de Moabe; Eliel, Obede e Jaaziel, da cidade de Zoba.

1Crônicas 12

Os primeiros membros da tribo de Benjamim que seguiram Davi

1 Davi estava morando na cidade de Ziclague, para onde havia
ido a fim de fugir do rei Saul. Ali foram juntar-se a ele alguns
soldados corajosos e de confiança. 2 Eles eram da tribo de
Benjamim, como Saul era. Atiravam flechas com o arco e pedras
com fundas, tanto com a mão direita como com a esquerda.

3-7 Os comandantes deles eram Aiezer e Joás, filhos de Semaá,
da cidade de Gibeá.

Os soldados eram estes:

Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, que era da
cidade de Anatote; Ismaías, da cidade de Gibeão, soldado famoso
e um dos líderes do grupo chamado "Os Trinta"; Jeremias, Jaaziel,
Joanã e Jozabade, que era da cidade de Gedera; Eluzai, Jerimote,
Bealias, Semarias e Sefatias, que era da cidade de Harife; Elcana,
Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, que eram do grupo de famílias de
Corá; Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, da cidade de Gedor.

Membros da tribo de Gade que seguiram Davi

8 São estes os nomes dos soldados corajosos e treinados da tribo
de Gade que foram juntar-se ao exército de Davi quando ele estava
na fortaleza do deserto. Eles sabiam lutar com escudo e lança e
eram ferozes como os leões e ligeiros como as gazelas.

9-13 Os nomes deles foram escritos numa lista na seguinte
ordem:

Ézer, Obadias, Eliabe, Mismana, Jeremias, Atai, Eliel, Joanã,
Elzabade, Jeremias e Macbanai.

14 Alguns desses homens da tribo de Gade comandavam mil
homens, e outros, cem. 15 Certa vez, no primeiro mês do ano,
quando o Jordão alaga as suas margens, eles atravessaram o rio e
puseram em fuga o povo que morava nos vales, tanto no lado leste
como no lado oeste do rio.

Membros das tribos de Benjamim e Judá que seguiram Davi

16 Também um grupo de homens das tribos de Benjamim e Judá

foi até a fortaleza onde Davi estava. 17 Davi saiu para encontrar-se com eles e disse:

— Se vocês vieram como amigos, para me ajudar, aceito de todo o coração que façam parte do meu grupo. Mas, se vieram para me trair e me entregar aos meus inimigos, embora eu não tenha cometido nenhum crime, o Deus dos nossos antepassados ficará sabendo e castigará vocês.

18 Então o Espírito de Deus tomou conta de Amasai, que depois veio a ser o comandante dos "Trinta", e ele gritou:

— Davi, filho de Jessé, nós somos seus! Tudo de bom para você e para aqueles que o ajudam! Deus está do seu lado!

Então Davi os recebeu e os colocou como oficiais do seu exército.

Membros da tribo de Manassés que seguiram Davi

19 Alguns soldados da tribo de Manassés passaram para o lado de Davi quando ele havia saído junto com os filisteus para lutar contra o rei Saul. Na verdade ele não ajudou os filisteus. Os seus governadores mandaram que Davi voltasse para Ziclague porque ficaram com medo que ele os entregasse ao seu antigo chefe, o rei Saul. 20 São estes os soldados da tribo de Manassés que passaram para o lado de Davi quando ele estava voltando para lá: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai. Em Manassés todos eles haviam sido comandantes de grupos de mil homens. 21 Eles serviram Davi como oficiais das suas tropas porque eram soldados capazes. Mais tarde, eles foram oficiais do exército israelita. 22 Quase todos os dias, novos homens vinham juntar-se ao grupo de Davi, e por isso em pouco tempo o seu exército ficou enorme.

A lista do exército de Davi

23-37 Quando Davi estava em Hebrom, muitos soldados treinados foram se juntar ao seu exército para ajudar a fazê-lo rei no lugar de Saul, como o SENHOR Deus havia prometido. Este é o número deles:

Da tribo de Judá: seis mil e oitocentos homens bem-equipados, armados com escudos e lanças.

Da tribo de Simeão: sete mil e cem homens bem-treinados.

Da tribo de Levi: quatro mil e seiscentos homens; seguidores de Joiada, descendente de Arão: três mil e setecentos homens; e Zadoque, um soldado jovem e capaz, veio com vinte e dois chefes do seu grupo de famílias.

Da tribo de Benjamim, a tribo de Saul: só três mil homens, pois a maior parte do povo de Benjamim continuava fiel a Saul.

Da tribo de Efraim: vinte mil e oitocentos homens valentes, que eram famosos nos seus grupos de famílias.

Da tribo de Manassés do Oeste: dezoito mil homens que foram escolhidos para irem fazer Davi rei.

Da tribo de Issacar: duzentos líderes e os homens comandados por eles. Esses líderes sabiam o que o povo de Israel devia fazer e a melhor ocasião para fazê-lo.

Da tribo de Zebulom: cinquenta mil homens fiéis e de confiança, treinados para usar todos os tipos de armas e prontos para lutar.

Da tribo de Naftali: mil líderes e mais trinta e sete mil homens armados com escudos e lanças.

Da tribo de Dã: vinte e oito mil e seiscentos homens treinados.

Da tribo de Aser: quarenta mil homens preparados para a batalha.

Das tribos que ficavam a leste do rio Jordão, isto é, Rúben, Gade e Manassés do Leste: cento e vinte mil homens treinados para usar todos os tipos de armas.

38 Todos esses soldados preparados para a batalha foram até Hebrom, resolvidos a fazerem Davi rei de todos os israelitas. Todo o resto do povo de Israel estava unido no mesmo propósito. 39 Eles ficaram três dias ali com Davi, comendo e bebendo aquilo que os seus irmãos israelitas haviam preparado para eles. 40 De bem longe, até das tribos de Issacar, Zebulom e Naftali, no Norte, vieram pessoas trazendo jumentos, camelos, mulas e bois carregados de comida, isto é, farinha de trigo, figos, passas, vinho e azeite. Também trouxeram gado e ovelhas para matar e comer. Tudo isso mostrava a alegria que havia em todo o país.

1Crônicas 13

A arca da aliança é tirada de Quiriate-Jearim

2Samuel 6.1-11

1 O rei Davi consultou todos os oficiais que comandavam grupos
de mil homens e grupos de cem. 2 Depois anunciou a todo o povo
de Israel o seguinte:
— Se vocês acharem bom, e se isso for da vontade do SENHOR,
nosso Deus, vamos mandar mensageiros ao resto dos nossos
irmãos israelitas e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades, para
dizerem a eles que venham se reunir aqui com a gente. 3 Aí nós
iremos buscar a arca da aliança, pois ela ficou esquecida durante o
reinado de Saul.

Reflexão de Lutero
1Cr 13.3

4 Essa proposta agradou ao povo, e todos concordaram
com ela.
5 Então Davi reuniu todo o povo de Israel, desde a
fronteira do Egito, no Sul, até a subida de Hamate, no Norte, a fim
de levarem a arca da aliança de Quiriate-Jearim para Jerusalém.[13]
6 Davi e o povo foram até a cidade de Baalá, isto é, Quiriate-
Jearim, no território da tribo de Judá, para tirar dali a arca da
aliança de Deus, a qual tem o nome do SENHOR, que se assenta no
seu trono, acima dos querubins.[14] 7 Colocaram a arca num carro
de bois, novo, e a levaram embora da casa de Abinadabe. Uzá e
Aiô guiavam o carro. 8 Então Davi e todo o povo começaram a
dançar com todas as suas forças em louvor a Deus. Eles cantavam e
tocavam instrumentos musicais, isto é, harpas, liras, tambores,
pratos e trombetas.
9 Quando chegaram ao campo de debulhar cereais que pertencia
a Quidom, os bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e
segurou a arca da aliança. 10 Na mesma hora, o SENHOR ficou irado

por Uzá ter tocado na arca e o matou. Ele morreu ali, na presença de Deus. 11 Davi ficou furioso porque Deus, na sua ira, havia castigado Uzá; assim até hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá[r].

12 Então Davi ficou com medo de Deus e disse:

— E agora como poderei levar comigo a arca da aliança?

13 Assim Davi não levou a arca consigo para a Cidade de Davi. Em vez disso, ele a deixou na casa de um homem chamado Obede-Edom, que era da cidade de Gate. 14 A arca ficou ali três meses, e Deus abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que era dele.[15]

1Crônicas 14

O reinado de Davi é reconhecido por Hirão

2Samuel 5.11-12

1 O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi.
Ele mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros para
construírem um palácio para Davi. 2 E assim Davi entendeu que o
SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por amor ao
seu povo, estava fazendo o seu reino progredir.

Os filhos de Davi nascidos em Jerusalém

2Samuel 5.13-16; *1Crônicas 3.5-9*

3 Em Jerusalém, Davi casou com outras mulheres e foi pai de
mais filhos e filhas. 4 São estes os nomes dos seus filhos que
nasceram em Jerusalém:

Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 5 Ibar, Elisua, Elpelete, 6 Noga,
Nefegue, Jafia, 7 Elisama, Beeliada[s] e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Samuel 5.17-25

8 Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido
como rei do país inteiro de Israel, o seu exército saiu para prendê-
lo. Davi soube disso e saiu para encontrar-se com eles. 9 Os
filisteus chegaram ao vale dos Gigantes e começaram a atacar e a
roubar. 10 Então Davi perguntou a Deus:

— Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás a vitória?

— Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.

11 Davi os atacou em Baal-Perazim e os derrotou. Ele disse:

— Como se eu fosse uma enchente que derruba tudo, Deus me
usou para abrir uma brecha no meio do exército inimigo.

Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim[t].

12 Quando os filisteus fugiram, deixaram os seus ídolos para
trás, e Davi ordenou que fossem queimados.

13 Mas logo os filisteus voltaram ao vale e começaram a atacar.
14 Mais uma vez Davi consultou a Deus, e ele respondeu:

— Não os ataque daqui. Dê a volta e ataque pelo outro lado,

perto das amoreiras. 15 Quando você ouvir o barulho de marcha
por cima das amoreiras, ataque-os porque isso quer dizer que eu
estou indo na sua frente para derrotar o exército dos filisteus.
16 Davi fez o que Deus havia mandado e obrigou os inimigos a
recuar desde Gibeão até Gezer. 17 A fama de Davi se espalhou por
toda parte, e o SENHOR fez com que todas as nações ficassem com
medo dele.

1Crônicas 15

Preparativos para fazer a mudança da arca da aliança

1 Para o seu próprio uso, Davi construiu casas na Cidade de
Davi. Também preparou um lugar para a arca da aliança de Deus e
armou uma barraca para ela. 2 Então disse:

— Somente levitas podem carregar a arca da aliança porque
foram eles que o SENHOR Deus escolheu a fim de carregá-la e para
servi-lo para sempre.[16]

Reflexão de Lutero
1Cr 15.1

3 Então Davi chamou todo o povo de Israel a Jerusalém
a fim de trazer a arca da aliança para o lugar que ele havia
preparado para ela. 4 Em seguida mandou buscar os
descendentes de Arão e os levitas. 5 Do grupo de famílias levitas
de Coate veio Uriel, chefiando cento e vinte homens do seu grupo
de famílias; 6 do grupo de famílias de Merari veio Asaías,
chefiando duzentos e vinte homens; 7 do grupo de famílias de
Gérson veio Joel, chefiando cento e trinta; 8 do grupo de famílias
de Elisafã veio Semaías, chefiando duzentos; 9 do grupo de
famílias de Hebrom veio Eliel, chefiando oitenta; 10 e do grupo de
famílias de Uziel veio Aminadabe, chefiando cento e doze.

11 Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas
Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe. 12 Então disse aos
levitas:

— Vocês são os líderes dos grupos de famílias levitas.
Purifiquem-se e purifiquem os seus irmãos levitas, para que
possam trazer a arca da aliança do SENHOR, o Deus de Israel, para
o lugar que preparei para ela. 13 Não foram vocês que a
carregaram da primeira vez, e por isso o SENHOR, nosso Deus, nos
castigou por não o termos consultado como devíamos.

14 Então os sacerdotes e os levitas se purificaram a fim de

carregar a arca da aliança do SENHOR, o Deus de Israel. 15 Os levitas a carregaram nos ombros pelos cabos, como Deus havia mandado por meio de Moisés.[17]

16 Davi mandou que os líderes dos levitas nomeassem vários levitas para cantar e para tocar música alegre nas harpas, e nas liras, e com os pratos. 17-21 Dos grupos de famílias de cantores eles escolheram para tocar pratos de metal os seguintes homens: Hemã, filho de Joel; o seu parente Asafe, filho de Berequias; e Etã, filho de Cuchaías, que era do grupo de famílias de Merari. Escolheram os levitas Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaías para ajudá-los; eles tocavam as harpas, que alcançavam notas altas.

Para tocarem as liras, que alcançavam notas baixas, escolheram os seguintes levitas: Matitias, Elifeleu, Micneias, Azazias e os guardas do Templo, Obede-Edom e Jeiel.

22 Porque era entendido em música, Quenanias foi escolhido para dirigir os músicos levitas. 23-24 Berequias e Elcana, junto com Obede-Edom e Jeías, foram escolhidos para serem os guardas da arca da aliança. Para tocarem trombeta em frente da arca, foram escolhidos os sacerdotes Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaías e Eliézer.

A arca é levada para Jerusalém

2Samuel 6.12-19

25 Então o rei Davi, os líderes de Israel e os comandantes militares foram até a casa de Obede-Edom buscar a arca da aliança e fizeram uma grande festa. 26 E, como Deus estava ajudando os levitas que carregavam a arca, foram oferecidos em sacrifício sete touros e sete carneiros. 27 Davi estava vestido com uma roupa feita do mais fino linho; do mesmo jeito também estavam vestidos os músicos, Quenanias, que era o seu líder, e os levitas que carregavam a arca. Davi usava ainda um manto sacerdotal feito de linho. 28 E assim todos os israelitas subiram até Jerusalém, acompanhando a arca com gritos de alegria, ao som de trombetas, de cornetas feitas de chifre de carneiro, de pratos e de música de harpas e liras.

29 Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul,
olhou pela janela e viu o rei Davi dançando e pulando de alegria.
Então sentiu desprezo por ele.

1Crônicas 16

1 Levaram a arca da aliança para a barraca que Davi tinha
preparado para ela e a colocaram lá dentro. Então ofereceram a
Deus sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas de
paz. 2 Depois que Davi acabou de oferecer os sacrifícios, abençoou
o povo em nome do SENHOR 3 e distribuiu comida a todos. Deu a
cada homem e a cada mulher de Israel um pão, um pedaço de
carne assada e passas.
4 Davi nomeou alguns levitas para dirigirem a adoração ao
SENHOR, o Deus de Israel, cantando e louvando a Deus, em frente
da arca da aliança. 5 Asafe foi nomeado o chefe deles, e Zacarias, o
seu ajudante. Para tocarem lira, foram nomeados: Jeiel,
Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaías, Obede-Edom e Jeiel.
Para tocar pratos, foi nomeado Asafe, 6 e, para tocarem trombeta
todos os dias em frente da arca da aliança, foram nomeados os
sacerdotes Benaías e Jaaziel. 7 Foi nesse dia que Davi deu pela
primeira vez a Asafe e aos seus colegas levitas a responsabilidade
de cantarem louvores a Deus, o SENHOR.

Um hino de louvor
Salmos 105.1-15; 96.1-13; 106.1,47-48

8 Agradeçam a Deus, o SENHOR,
anunciem a sua grandeza
e contem às nações as coisas que ele fez.
9 Cantem a Deus, cantem louvores a ele,
falem dos seus atos maravilhosos.
10 Tenham orgulho daquilo que o Santo Deus tem feito.
Que fique alegre o coração de todos os que adoram ao SENHOR!
11 Procurem a ajuda do SENHOR;
estejam sempre na sua presença.

12-13 Vocês, descendentes de Israel, servo de Deus,
vocês, descendentes de Jacó, o escolhido de Deus,
lembrem de tudo o que Deus tem feito,
lembrem dos seus grandes e maravilhosos milagres

e de como tem condenado os nossos inimigos!
14 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus mandamentos são para o mundo inteiro.
15 Ele sempre lembrará da sua aliança
e, por milhares de gerações, cumprirá as suas promessas.
16 Ele será fiel à aliança feita com Abraão
e à promessa que fez com juramento a Isaque.[18]
17 Deus fez uma aliança com Jacó para sempre,
fez com ele uma aliança eterna.
18 Naquela ocasião Deus disse:
"Eu lhe darei a terra de Canaã,
e ela será de vocês para sempre."[19]

19 Eles eram muito poucos,
eram estrangeiros na Terra Prometida.
20 Andavam de país em país,
de reino em reino.
21 Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse
e, para protegê-los, avisou reis.
22 Ele disse: "Não toquem nos servos que eu escolhi;
não maltratem os meus profetas!"[20]

23 Cantem ao SENHOR, todos os povos da terra.
Anunciem todos os dias que ele nos salvou.
24 Falem da sua glória às nações;
contem a todos os povos as coisas
maravilhosas que ele tem feito.
25 O SENHOR é grande e merece todo o nosso louvor;
ele deve ser temido mais do que todos os deuses.
26 Pois os deuses das outras nações são somente ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
27 Ele está cercado de glória e majestade;
poder e beleza enchem o seu Templo.

28 Louvem o SENHOR, todos os povos da terra!
Louvem a sua glória e o seu poder.

29 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
tragam uma oferta e entrem nos pátios do seu Templo.
Curvem-se diante do Santo Deus quando ele aparecer;
30 trema diante dele, toda a terra.

A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada.
31 Alegre-se a terra, e fique contente o céu.
Digam em todas as nações: "O SENHOR é Rei!"
32 Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem.
Alegrem-se os campos e tudo o que há neles.

Reflexão de Lutero
1Cr 16.32

33 Então as árvores dos bosques gritarão de alegria diante
de Deus, o SENHOR,
pois ele vem governar a terra.

34 Deem graças ao SENHOR porque ele é bom,
e o seu amor dura para sempre.[21]
35 Digam a ele: "Liberta-nos, ó SENHOR, nosso Salvador!
Ajunta-nos e tira-nos do meio dos pagãos.
Assim nós te daremos graças
e com prazer te louvaremos, ó Santo Deus."
36 Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel.
Louvem o SENHOR agora e sempre.

Então todo o povo disse "amém!" e louvou a Deus, o SENHOR.

Adoração em Jerusalém e Gibeão

37 O rei Davi pôs Asafe e os seus colegas levitas como encarregados permanentes da adoração que era feita no lugar onde a arca da aliança havia sido colocada. Eles deviam cumprir ali os seus deveres todos os dias. 38 Obede-Edom, filho de Jedutum, e

sessenta e oito homens do seu grupo de famílias deviam ser os seus ajudantes. Hosa e Obede-Edom eram os guardas dos portões.

39 Porém o sacerdote Zadoque e os seus colegas estavam encarregados do culto ao SENHOR Deus na Tenda Sagrada, que estava no lugar de adoração em Gibeão. 40 Todas as manhãs e todas as tardes eles deviam oferecer no altar sacrifícios que seriam completamente queimados, de acordo com o que está escrito na Lei que o SENHOR deu ao povo de Israel. 41 Estavam ali com eles Hemã e Jedutum e os outros que haviam sido nomeados a fim de cantar louvores ao SENHOR por causa do seu amor que dura para sempre. 42 Hemã e Jedutum também estavam encarregados das trombetas, dos pratos e dos outros instrumentos que eram tocados para acompanhar os hinos de louvor. Os membros do grupo de famílias de Jedutum estavam encarregados de guardar os portões.

43 Então todos foram para casa, e Davi também foi, a fim de passar algum tempo com a sua família.[22]

1Crônicas 17

A mensagem de Natã para Davi

2Samuel 7.1-17

1 Davi estava morando no seu palácio. Um dia ele mandou
chamar o profeta Natã e disse:
— Veja só! Eu estou aqui, morando numa casa revestida de
madeira de cedro, mas a arca da aliança está guardada numa
barraca!
2 Natã respondeu:
— Faça tudo o que quiser, pois Deus está com o senhor.
3 Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:
4 — Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o
seguinte: "Você não é a pessoa que vai construir o templo em que
eu vou morar. 5 Desde o tempo em que tirei o povo de Israel do
Egito até hoje, eu não tenho morado em nenhum templo. Tenho
sempre morado numa tenda e mudado de um lugar para outro.
6 Em todas as minhas viagens com o povo de Israel, nunca
perguntei a nenhum dos líderes que escolhi por que razão eles não
construíram para mim um templo revestido de cedro." 7 Portanto,
diga ao meu servo Davi que eu, o SENHOR Deus Todo-Poderoso,
digo o seguinte: "Eu tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas
nos campos, para que governasse o meu povo de Israel. 8 Estive
com você em todos os lugares por onde tem ido e o defendi de
todos os seus inimigos conforme você foi avançando. Eu farei com
que você seja famoso, tão famoso quanto os maiores líderes do
mundo. 9-10 Escolhi um lugar para o meu povo de Israel e o fiz
morar ali, num lugar onde eles viverão sem nunca mais serem
perseguidos. Desde que entraram nesta terra, eles têm sido
atacados por povos violentos, mas isso não acontecerá mais.
Prometo derrotar todos os seus inimigos e dar descendentes a
você. 11 E, quando você morrer e for sepultado ao lado dos seus
antepassados, eu colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei
forte o reino dele. 12 Será ele quem construirá um templo para
mim, e eu farei com que os seus descendentes governem para
sempre. 13 Eu serei pai dele, e ele será meu filho. Nunca retirarei

dele o meu amor, como fiz com Saul, que foi rei antes de você.[23]
14 Eu o colocarei como responsável pelo meu povo e pelo meu
reino para sempre. A sua descendência real nunca terminará."
15 E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia revelado.

A oração de agradecimento de Davi

2Samuel 7.18-29

16 Então o rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim:
— Ó SENHOR Deus, eu não mereço tudo aquilo que fizeste por
mim no passado, e a minha família também não merece. 17 E, como
se isso ainda fosse pouco, estás fazendo promessas a respeito dos
meus descendentes no futuro e tu, ó SENHOR Deus, já me estás
tratando como um grande homem. 18 O que mais posso te dizer?
Tu me conheces bem e, no entanto, me honras a mim, teu servo.
19 Era teu desejo e propósito fazeres isso por mim e me mostrares
a minha futura grandeza. 20 Ó SENHOR, não há ninguém igual a ti;
nós sempre soubemos que só tu és Deus. 21 Não há nenhuma outra
nação na terra como o teu povo de Israel, que libertaste para ser o
teu próprio povo. As grandes e maravilhosas coisas que fizeste por
eles tornaram o teu nome famoso em todo o mundo. Tu libertaste
o teu povo do Egito e expulsaste as outras nações conforme o teu
povo ia avançando. 22 Tu fizeste com que o teu povo de Israel
fosse teu para sempre e tu, ó SENHOR, te tornaste o seu Deus.
23 — E agora, ó SENHOR Deus, confirma para sempre a promessa
que fizeste a meu respeito e a respeito dos meus descendentes e
cumpre o que disseste que ias fazer. 24 A tua fama será grande, e
para sempre as pessoas dirão: "O SENHOR Todo-Poderoso é o
Deus de Israel." E tu farás com que sempre haja reis entre os meus
descendentes. 25 Ó meu Deus, eu tenho coragem para te fazer esta
oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás com que os
meus descendentes sejam reis. 26 Tu, ó SENHOR, és Deus e me
fizeste essa maravilhosa promessa. 27 Eu te peço que abençoes os
meus descendentes para que eles continuem a ter sempre a tua
proteção. Tu, ó SENHOR, os tens abençoado, e que a tua bênção
esteja com eles para sempre.

1Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2Samuel 8.1-18

1 Algum tempo depois, Davi atacou de novo os filisteus e os
derrotou. Tomou deles a cidade de Gate e os povoados que
ficavam ao seu redor. 2 Também derrotou os moabitas, que
ficaram dominados por ele e lhe pagavam impostos.
3 Depois Davi atacou Hadadezer, que era o rei de Zoba, na Síria,
perto da região de Hamate. Isso aconteceu quando Hadadezer
estava tentando conquistar a região que ficava ao longo do rio
Eufrates. 4 Davi tomou de Hadadezer mil carros de guerra e
prendeu sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Ele
também ficou com cavalos suficientes para puxarem cem carros de
guerra e aleijou os outros.
5 Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e Davi os
atacou e matou vinte e dois mil deles. 6 Em seguida colocou
acampamentos militares no território dos sírios de Damasco. Davi
os dominou, e eles lhe pagavam impostos. O SENHOR Deus fez com
que Davi fosse vitorioso em todos os lugares. 7 Davi tomou dos
oficiais de Hadadezer os escudos de ouro que eles usavam e os
levou para Jerusalém. 8 Também tomou uma grande quantidade de
bronze das cidades de Tibate e de Cum, que eram governadas por
Hadadezer. (Anos mais tarde, Salomão usou esse bronze para
fazer o tanque, as colunas e objetos para o Templo.)[24]
9 O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha
derrotado todo o exército de Hadadezer. 10 Então mandou o seu
filho Jorão para cumprimentar Davi e para lhe dar os parabéns por
ter vencido Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas
vezes contra Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos de prata,
de ouro e de bronze. 11 E o rei Davi os separou para serem usados
na adoração a Deus, o SENHOR, juntamente com a prata e o ouro
que tinha tomado dos povos que havia conquistado, isto é, os
edomitas, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas.
12 Abisai, cuja mãe se chamava Zeruia, derrotou os edomitas no
vale do Sal e matou dezoito mil deles.[25] 13 Ele colocou

acampamentos militares em todo o país de Edom, e o povo dali ficou debaixo do domínio de Davi. O SENHOR fez com que Davi fosse vitorioso em todos os lugares aonde ia.

14 Davi governou todo o Israel e fez com que o seu povo fosse sempre tratado com justiça. 15 Joabe, irmão de Abisai, era o comandante do exército. Josafá, filho de Ailude, era conselheiro do rei. 16 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era o escrivão. 17 Benaías, filho de Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas[u]. E os filhos do rei Davi tinham as mais altas posições no seu serviço.

1Crônicas 19

Davi vence os amonitas e os sírios

2Samuel 10.1-19

1 Algum tempo depois, morreu o rei Naás, do país de Amom, e
o seu filho Hanum se tornou rei. 2 Davi disse:
— Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai,
foi bondoso comigo.
Então enviou mensageiros a Hanum, para mostrar a sua
amizade. Quando os mensageiros chegaram lá e visitaram o rei
Hanum, 3 os líderes amonitas disseram a ele:
— O senhor pensa que é em honra do seu pai e para mostrar
amizade ao senhor que Davi enviou estes homens? É claro que não!
Ele os mandou aqui como espiões a fim de ficarem conhecendo a
nossa terra, para poderem conquistá-la.
4 Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou a barba
deles, cortou as suas roupas até a altura das nádegas e os mandou
embora. 5 Eles ficaram tão envergonhados, que não tinham
coragem de voltar para casa. Quando Davi soube disso, mandou
lhes dizer que ficassem na cidade de Jericó e que só voltassem
quando as suas barbas tivessem crescido de novo.
6 O rei Hanum e os amonitas compreenderam que tinham feito
de Davi um inimigo. Por isso, contrataram na Mesopotâmia e em
Maacá e Zoba, na Síria, carros de guerra e soldados de cavalaria.
Pagaram para isso mais de trinta e quatro mil quilos de prata. 7 Os
trinta e dois mil carros de guerra que eles haviam contratado e o
exército do rei de Maacá foram e acamparam perto da cidade de
Medeba. Os amonitas também saíram de todas as suas cidades e se
aprontaram para a guerra.
8 Quando Davi soube disso, enviou contra eles Joabe e todo o
exército israelita. 9 Os amonitas saíram e tomaram posição na
entrada de Rabá, a sua capital; e os reis que haviam ido ajudá-los
tomaram posição em campo aberto.
10 Joabe viu que as tropas inimigas atacariam pela frente e por
trás. Então escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou
de frente para os sírios. 11 Deixou o resto das suas tropas debaixo

do comando do seu irmão Abisai, que as colocou de frente para os amonitas. 12 E Joabe disse a Abisai:

— Se você perceber que os sírios estão me vencendo, venha me ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo. 13 Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o SENHOR!

14 Então Joabe e os seus soldados avançaram para atacar, e os sírios fugiram. 15 Os amonitas viram os sírios fugindo, e aí eles também fugiram de Abisai, e voltaram para dentro da cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

16 Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos israelitas, mandaram buscar tropas que estavam no lado leste do rio Eufrates. Essas tropas eram dirigidas por Sobaque, o comandante do exército do rei Hadadezer, de Zoba. 17 Quando Davi soube disso, reuniu o exército israelita, atravessou o rio Jordão e colocou as tropas de frente para os sírios. A luta começou, 18 e os israelitas fizeram os sírios fugir. Davi e o seu exército mataram sete mil soldados sírios que guiavam carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria. Também mataram Sobaque, o comandante sírio. 19 Quando os reis que eram chefiados por Hadadezer viram que tinham sido vencidos pelos israelitas, fizeram paz com Davi, ficando debaixo do seu poder. E os sírios nunca mais quiseram ajudar os amonitas.

1Crônicas 20

Davi conquista a cidade de Rabá

2Samuel 12.26-31

1 Na primavera seguinte, na época do ano em que os reis
costumam sair para a guerra, Joabe saiu com o seu exército e
invadiu o país de Amom. Porém o rei Davi ficou em Jerusalém. O
exército israelita cercou, atacou e destruiu a cidade de Rabá.[26]
2 Moloque, o ídolo dos amonitas, tinha uma coroa que pesava mais
ou menos trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro, e nela havia
uma pedra preciosa, que Davi tirou e colocou na sua própria coroa.
Davi levou também de Rabá muitas coisas de valor. 3 Ele fez o
povo sair da cidade e o obrigou a trabalhar com serras, enxadas e
machados. Fez o mesmo em todas as outras cidades de Amom.
Então Davi e os seus soldados voltaram para Jerusalém.

Batalhas contra os gigantes filisteus

2Samuel 21.15-22

4 Algum tempo depois, houve guerra contra os filisteus em
Gezer. Isso aconteceu quando Sibecai, da cidade de Husa, matou
um gigante chamado Sipai, e os filisteus foram derrotados.
5 Houve outra batalha contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair,
matou Lami, irmão de Golias, da cidade de Gate. A lança de Lami
era enorme, muito grossa e pesada.[27]
6 E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um
descendente dos antigos gigantes que tinha seis dedos em cada
mão e em cada pé. 7 Esse gigante desafiou os israelitas, e Jônatas,
filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.
8 Esses três, que foram mortos por Davi e os seus soldados,
eram descendentes dos gigantes da cidade de Gate.

1Crônicas 21

Davi manda contar o povo

2Samuel 24.1-25

1 Satanás quis criar problemas para o povo de Israel e por isso
levou Davi a fazer uma contagem do povo. 2 Davi deu a Joabe e
aos outros oficiais a seguinte ordem:
— Vão por toda a terra de Israel, desde o Norte até o Sul, e
façam a contagem do povo. Eu quero saber quantos somos.

Reflexão de Lutero
1Cr 21.1

3 Mas Joabe respondeu:
— Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel
cem vezes mais numeroso do que é agora! Ó rei, todos
eles são seus servidores. Por que é que o senhor quer fazer isso e
tornar culpada toda a nossa nação?
4 Mas o rei fez com que Joabe obedecesse à sua ordem. Então
Joabe saiu, viajou por toda a terra de Israel e depois voltou para
Jerusalém. 5 Ele informou ao rei Davi que o total de homens
capazes para o serviço militar era o seguinte: um milhão e cem mil
em Israel e quatrocentos e setenta mil em Judá. 6 Mas Joabe
desaprovava a ordem do rei e por isso não fez a contagem nas
tribos de Levi e Benjamim.
7 O que foi feito desagradou a Deus, e por isso ele castigou o
povo de Israel.
8 Então Davi disse:
— Ó Deus, eu cometi um pecado terrível quando mandei contar
o povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.
9 Então o SENHOR Deus disse a Gade, o profeta de Davi:
10 — Vá e diga a Davi que eu dou a ele o direito de escolher
uma de três coisas; aquilo que ele escolher eu farei.
11-12 Gade foi falar com Davi, contou o que o SENHOR tinha dito

e disse:

— Você pode escolher uma destas três coisas: três anos de fome, três meses fugindo dos exércitos dos seus inimigos ou três dias nos quais o SENHOR atacará você com a espada dele, mandando peste para a terra de Israel e usando o seu anjo para trazer a morte por todo o país. O que você prefere? Que resposta devo dar a Deus?

13 Davi respondeu:

— Estou desesperado; porém não quero ser castigado por homens. Que o próprio SENHOR me castigue porque ele é misericordioso!

14 Então Deus mandou que uma peste caísse sobre o povo de Israel, e morreram setenta mil israelitas. 15 Depois mandou um anjo para destruir a cidade de Jerusalém, mas mudou de ideia e disse ao anjo:

— Pare! Já chega!

O anjo do SENHOR estava perto do terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna, o jebuseu.

16 Davi olhou e viu o anjo no ar, segurando a sua espada, pronto para destruir Jerusalém. Então Davi e os líderes do povo, todos eles vestindo roupas feitas de pano grosseiro, ajoelharam-se e encostaram o rosto no chão. 17 Aí Davi orou assim:

— Ó Deus, fui eu que errei. Fui eu quem mandou fazer o recenseamento. O que foi que essa pobre gente fez? Ó SENHOR, meu Deus, castiga a mim e a minha família e poupa o teu povo!

18 Então o anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi construir um altar para Deus no terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna. 19 Davi obedeceu à ordem do SENHOR e foi, como Gade lhe tinha dito. 20 Ali, no terreiro, Araúna e os seus quatro filhos estavam malhando trigo. Quando viram o anjo, os filhos fugiram e se esconderam. 21 Ao ver Davi chegando, Araúna saiu do terreiro, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão.

22 Então Davi lhe disse:

— Quero que você me venda o seu terreiro de malhar cereais a fim de que eu construa nele um altar para Deus, o SENHOR, e assim a peste acabe. Eu pagarei um preço justo por ele.

23 Araúna disse:

— Fique com o terreiro e faça com ele o que quiser. Aqui estão estes bois para serem queimados em sacrifício no altar, as tábuas de debulhar cereais para serem usadas como lenha e também trigo para dar como oferta. Eu lhe dou tudo isso.

24 Mas Davi respondeu:

— Isso não! Eu pagarei o preço justo. Não vou dar como oferta ao SENHOR coisas que são de você, coisas que não me custaram nada.

25 E pagou a Araúna quase sete quilos de ouro pelo terreiro. 26 Então construiu ali um altar para Deus e ofereceu sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas de paz. Ele orou, e Deus respondeu, mandando fogo do céu para queimar os sacrifícios que estavam no altar.

27 O SENHOR Deus mandou que o anjo colocasse a sua espada na bainha, e ele obedeceu. 28 Naquele instante Davi entendeu que Deus havia respondido à sua oração e por isso ofereceu sacrifícios no altar do terreiro de malhar cereais. 29 Naquele tempo a Tenda da Presença de Deus, que Moisés havia feito no deserto, e o altar onde os sacrifícios eram queimados ainda estavam no lugar de adoração que ficava em Gibeão. 30 Mas Davi não podia ir até lá para adorar a Deus porque estava com medo da espada do anjo do SENHOR.

1Crônicas 22

1 Então Davi disse:
— Neste lugar será construído o Templo de Deus, o SENHOR.
Neste altar o povo de Israel deverá apresentar sacrifícios que serão
completamente queimados.

Preparativos para a construção do Templo

2 Davi mandou que fossem reunidos todos os estrangeiros que
moravam em Israel e os pôs para trabalhar. Alguns deles
preparavam blocos de pedra para a construção do Templo. 3 Davi
ajuntou uma grande quantidade de ferro para fazer pregos e
braçadeiras para os portões de madeira e ajuntou tanto bronze,
que não foi possível pesar. 4 E o povo de Tiro e de Sidom lhe
mandou uma grande quantidade de toras de cedro. 5 Davi pensou
assim: "O templo que o meu filho Salomão vai construir deverá ser
esplêndido e famoso no mundo inteiro. Mas ele é jovem e sem
experiência; por isso, eu preciso ajuntar o material necessário para
a construção."

Por isso, Davi, antes de morrer, ajuntou uma grande quantidade
de material.

6 Ele mandou chamar o seu filho Salomão e ordenou que ele
construísse um templo para o SENHOR, o Deus de Israel. 7 Davi
disse:
— Meu filho, eu quis construir um templo em honra do SENHOR,
meu Deus. 8 Mas ele disse que eu havia matado muita gente e feito
muitas guerras. Portanto, por causa de todo o derramamento de
sangue que eu causei, ele não me deixaria construir um templo
para ele. 9 Porém Deus me fez uma promessa. Ele disse: "Você terá
um filho que governará em paz porque eu farei com que ele viva
em paz com todos os seus inimigos. O seu nome será Salomão[v]
porque durante o seu reinado eu darei paz e segurança ao povo de
Israel. 10 Ele construirá um templo para mim. Ele será meu filho, e
eu serei seu pai. Os seus descendentes governarão Israel para
sempre."[28]
11 Davi continuou:

— Agora, meu filho, que o SENHOR, seu Deus, esteja com você para que você consiga construir um templo para ele, conforme ele prometeu que você faria. 12 E que o SENHOR, seu Deus, lhe dê inteligência e sabedoria para que você possa governar o povo de Israel de acordo com a Lei dele! 13 Se você obedecer a todas as leis que o SENHOR deu a Moisés para o povo de Israel, tudo irá bem para você. Seja forte e corajoso; não desanime, nem tenha medo.[29] 14 Quanto ao Templo, com muito esforço eu ajuntei mais de três mil e quatrocentas toneladas de ouro e mais de trinta e quatro mil toneladas de prata para serem usados na construção. Além disso, há uma quantidade tão grande de bronze e ferro, que nem dá para contar. Também armazenei madeira e pedras preparadas, mas você deve arranjar mais. 15 Para o serviço você tem muitos trabalhadores. Há homens para trabalhar nas pedreiras, e há carpinteiros e pedreiros, e também uma grande quantidade de especialistas em todo tipo de trabalho 16 em ouro, prata, bronze e ferro. Portanto, mãos à obra, e que o SENHOR Deus o ajude!

17 Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem Salomão. 18 Ele disse:

— O SENHOR, nosso Deus, tem estado com vocês e lhes tem dado paz por todos os lados. Ele deixou que eu conquistasse todos os povos que moravam nesta terra, e agora eles são dominados por vocês e por Deus. 19 Portanto, sirvam o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e alma. Comecem a construir o Templo para que possam colocar nele a arca da aliança do SENHOR e os outros objetos usados na sua adoração.

1Crônicas 23

1 Quando já estava bem velho, Davi pôs o seu filho Salomão
como rei de Israel.[30]

O trabalho dos levitas

2 O rei Davi reuniu todos os líderes israelitas e todos os
sacerdotes e levitas. 3 Foram contados os levitas de trinta anos
para cima, e o total foi de trinta e oito mil homens. 4 O rei nomeou
vinte e quatro mil deles para administrarem o trabalho de
construção do Templo. Nomeou também seis mil para fazerem a
escrita e resolverem os problemas que surgissem. 5 E ainda
nomeou quatro mil para serem guardas dos portões e quatro mil
para louvarem o SENHOR com os instrumentos que o próprio rei
tinha mandado fazer para isso.
6 Davi dividiu os levitas de acordo com os seus três grupos de
famílias, que descendiam de Gérson, Coate e Merari.
7 Gérson foi pai de dois filhos: Ladã e Simei. 8 Ladã foi pai de
três filhos: Jeiel, Zetã e Joel, 9 que foram os chefes dos grupos de
famílias descendentes de Ladã. (Simei foi pai de três filhos:
Selomite, Haziel e Harã.)
10-11 Simei foi pai de quatro filhos: Jaate, Ziza, Jeús e Berias, pela
ordem de idade. Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes e
por isso foram contados como um só grupo de famílias.
12 Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
13 Anrão, o filho mais velho, foi o pai de Arão e Moisés. (Arão e os
seus descendentes foram separados para sempre a fim de tomar
conta dos objetos sagrados, para queimarem incenso na adoração a
Deus, o SENHOR, para o servirem e para abençoarem o povo em
seu nome.[31] 14 Mas os filhos de Moisés, homem de Deus, foram
contados entre os levitas.) 15 Moisés foi pai de dois filhos: Gérson
e Eliézer. 16 O líder dos filhos de Gérson foi Sebuel. 17 Eliézer foi
pai de somente um filho, chamado Reabias, mas Reabias teve
muitos descendentes.
18 Isar, o segundo filho de Coate, foi pai de um filho chamado
Selomite, que foi o chefe do seu grupo de famílias. 19 Hebrom, o

terceiro filho de Coate, foi pai de quatro filhos: Jerias, Amariá, Jaaziel e Jecameão. 20 Uziel, o quarto filho de Coate, foi pai de dois filhos: Mica e Issias.

21 Merari foi pai de dois filhos: Mali e Musi. Mali também foi pai de dois filhos: Eleazar e Quis, 22 mas Eleazar morreu sem deixar nenhum filho homem; só deixou filhas. Estas casaram com os primos, os filhos de Quis. 23 Musi, o segundo filho de Merari, foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote.

24 Foram estes os descendentes de Levi, por famílias e por grupos de famílias, registrados nome por nome. Todos os seus descendentes da idade de vinte anos para cima eram responsáveis pelos serviços do Templo de Deus, o SENHOR.

25 Davi disse:

— O SENHOR, o Deus de Israel, tem dado paz ao seu povo e morará em Jerusalém para sempre. 26 Por isso, os levitas não precisam mais carregar a Tenda da Presença de Deus nem os objetos usados na adoração.[32]

27 Assim, de acordo com as últimas ordens de Davi, quando completavam vinte anos de idade, os levitas eram registrados para o serviço. 28 Então eram escalados para ajudar os sacerdotes descendentes de Arão na adoração no Templo, para cuidar dos seus pátios e salas e para conservar puro tudo o que era sagrado; 29 para serem responsáveis pelos pães oferecidos a Deus, pela farinha de trigo usada nas ofertas, pelos pães achatados feitos sem fermento, pelas ofertas assadas em frigideiras e pela farinha de trigo misturada com azeite. Eram também encarregados de pesar e medir as ofertas para o Templo; 30 de louvar e glorificar o SENHOR todas as manhãs e todas as tardes 31 e sempre que as ofertas a Deus eram queimadas no sábado, na Festa da Lua Nova e em outras festas. Foram feitas regras a respeito do número de levitas escalados de cada vez para fazerem esse trabalho. Eles ficaram encarregados para sempre da adoração ao SENHOR. 32 Eles receberam a responsabilidade de cuidar da Tenda da Presença de Deus e do Templo e de ajudar os seus parentes, os sacerdotes descendentes de Arão, na adoração no Templo.[33]

1Crônicas 24

O trabalho dos sacerdotes

1 São estes os grupos aos quais pertenciam os descendentes de
Arão. Arão foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e
Itamar. 2 Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai; eles não
deixaram filhos, e por isso os seus irmãos Eleazar e Itamar se
tornaram sacerdotes.[34] 3 O rei Davi organizou os descendentes
de Arão de acordo com os seus deveres. Foi ajudado nesse
trabalho por Zadoque, que era descendente de Eleazar, e por
Aimeleque, que era descendente de Itamar.

4 Os descendentes de Eleazar foram divididos em dezesseis
grupos, e os descendentes de Itamar foram divididos em oito. Isso
foi feito assim porque entre os descendentes de Eleazar havia um
número maior de chefes de famílias. 5 Como havia oficiais do
Templo e líderes espirituais tanto entre os descendentes de Eleazar
como entre os de Itamar, eles foram divididos por sorteio. 6 Os
descendentes de Eleazar e de Itamar eram sorteados
alternadamente, e os seus nomes foram escritos num livro pelo
escrivão Semaías, filho de Netanel. Foram testemunhas o rei, os
seus oficiais, o sacerdote Zadoque, Aimeleque, filho de Abiatar, e
os chefes das famílias de sacerdotes e das famílias de levitas.

7-18 Depois de tirada a sorte, os vinte e quatro grupos
receberam os seus turnos na seguinte ordem: 1) Jeoiaribe; 2)
Jedaías; 3) Harim; 4) Seorim; 5) Malquias; 6) Miamim; 7) Hacoz; 8)
Abias; 9) Jesua; 10) Secanias; 11) Eliasibe; 12) Jaquim; 13) Hupá; 14)
Jesebeabe; 15) Bilga; 16) Imer; 17) Hezir; 18) Hapises; 19) Petaías;
20) Jeezquel; 21) Jaquim; 22) Gamul; 23) Delaías; 24) Maazias.

19 Os nomes desses homens foram escritos num livro, de acordo
com os seus turnos, para entrarem no Templo e cumprirem os
deveres conforme as regras deixadas por Arão, o seu antepassado,
conforme o SENHOR, o Deus de Israel, lhe havia ordenado.

A lista dos levitas

20 São estes os outros chefes de famílias dos descendentes de
Levi:

Jedias, descendente de Anrão através de Sebuel;
21 Issias, descendente de Reabias;
22 Jaate, descendente de Isar através de Selomite;
23 Jerias, Amariá, Jaaziel e Jecameão, filhos de Hebrom, por ordem de idade;
24 Samir, descendente de Uziel, através de Mica;
25 Zacarias, descendente de Uziel, através de Issias, irmão de Mica;
26 Mali, Musi e Jaazias, descendentes de Merari. 27 Jaazias foi pai de três filhos: Soão, Zacur e Ibri. 28-29 Mali foi pai de dois filhos: Eleazar e Quis. Eleazar não deixou filhos, porém Quis foi pai de um filho chamado Jerameel. 30 Musi foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote.
Eram estas as famílias dos levitas.
31 O chefe de cada família e um dos seus irmãos mais novos tiraram sortes para serem escalados como haviam feito os seus parentes, os sacerdotes descendentes de Arão. Foram testemunhas o rei Davi, Zadoque, Aimeleque e os chefes de famílias de sacerdotes e de levitas.

1Crônicas 25

Os músicos do Templo

1 O rei Davi e os líderes dos levitas escolheram os seguintes
grupos de famílias de levitas para dirigirem os cultos de adoração:
Asafe, Hemã e Jedutum. Eles deviam anunciar as mensagens de
Deus, acompanhados por música de harpas, liras e pratos. Esta é a
lista dos homens escolhidos para este serviço:
2 Os quatro filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela.
Quem os dirigia era Asafe, que anunciava as mensagens de Deus
quando o rei mandava.
3 Os seis filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei,
Hasabias e Matitias. Dirigidos pelo seu pai, eles anunciavam a
mensagem de Deus, acompanhados por música de liras, e
cantavam louvores e agradecimentos a Deus, o SENHOR.
4 Os catorze filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel,
Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer,
Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote. 5 Deus deu a Hemã, o profeta
do rei, esses catorze filhos e também três filhas, conforme havia
prometido, a fim de dar poder a Hemã. 6 Todos os seus filhos
cantavam nos serviços religiosos do Templo, tocando pratos, liras
e harpas. Quem os dirigia era o pai. Asafe, Jedutum e Hemã
estavam debaixo das ordens do rei.
7 Os músicos treinados para tocar instrumentos e cantar
louvores a Deus, o SENHOR, eram duzentos e oitenta e oito ao
todo.
8 Para organizar os turnos de serviço, todos eles tiraram sortes,
tanto os jovens como os velhos, os já treinados e os principiantes.
9-31 Esses duzentos e oitenta e oito homens foram divididos de
acordo com as suas famílias em vinte e quatro grupos de doze,
cada grupo com um chefe. Esta é a ordem dos seus turnos de
serviço: 1) José, da família de Asafe; 2) Gedalias; 3) Zacur; 4) Zeri;
5) Netanias; 6) Buquias; 7) Jesarela; 8) Jesaías; 9) Matanias; 10)
Simei; 11) Uziel; 12) Hasabias; 13) Sebuel; 14) Matitias; 15)
Jerimote; 16) Hananias; 17) Josbecasa; 18) Hanani; 19) Maloti; 20)
Eliata; 21) Hotir; 22) Gidalti; 23) Maaziote; 24) Romanti-Ézer.

1Crônicas 26

Os guardas do Templo

1 Segue a lista dos levitas que foram escalados para trabalhar
como guardas do Templo:
Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe e do grupo de
famílias de Corá. 2 Ele foi pai de sete filhos, que foram os
seguintes, por ordem de idade: Zacarias, Jediael, Zebadias, Jatniel,
3 Elão, Joanã e Elioenai.
4-5 Obede-Edom, a quem Deus abençoou dando oito filhos. Eles
foram os seguintes, por ordem de idade: Semaías, Jeozabade, Joá,
Sacar, Netanel, Amiel, Issacar e Peuletai.[35]
6-7 Semaías, o filho mais velho de Obede-Edom, foi pai de seis
filhos: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, Eliú e Semaquias. Por serem
valentes, todos eles eram importantes no seu grupo de famílias; e
os dois últimos eram ainda mais valentes do que os outros.
8 A família de Obede-Edom forneceu sessenta e dois homens
valentes e fortes para trabalharem como guardas do Templo.
9 A família de Meselemias forneceu dezoito homens valentes.
10 Do grupo de famílias de Merari havia Hosa, que foi pai de
quatro filhos: Sinri, que foi posto pelo seu pai como chefe, embora
não fosse o filho mais velho; 11 Hilquias, Tebalias e Zacarias. Ao
todo, treze membros da família de Hosa eram guardas do Templo.
12 Os guardas do Templo foram divididos em grupos, de acordo
com as suas famílias, e receberam tarefas no serviço do Templo,
como os outros levitas. 13 Fizeram um sorteio entre as famílias,
tanto grandes como pequenas, e assim cada uma foi escalada para
tomar conta de um portão. 14 Selemias recebeu por sorteio o
portão leste, e o seu filho Zacarias, que sempre dava bons
conselhos, recebeu o portão norte. 15 Obede-Edom foi sorteado
para o portão sul, e os seus filhos foram sorteados para tomar
conta dos depósitos. 16 Supim e Hosa receberam por sorteio o
portão oeste e o portão de Salequete, na estrada de cima. O serviço
dos guardas foi dividido do seguinte modo: 17 cada dia havia seis
guardas no leste, quatro no norte e quatro no sul. Quatro guardas
ficavam nos depósitos: dois em cada um. 18 No pátio oeste ficavam

quatro guardas perto da estrada, e dois no pátio propriamente dito. 19 Assim ficaram repartidas as tarefas dos guardas que pertenciam ao grupo de famílias de Corá e de Merari.

Outros serviços do Templo

20 Outros dos seus irmãos levitas estavam encarregados do tesouro do Templo e dos depósitos onde ficavam guardados os presentes oferecidos a Deus. 21 Ladã, um dos filhos de Gérson, foi o antepassado de muitos grupos de famílias, entre eles a família do seu filho Jeieli. 22 Zetã e Joel, os outros dois filhos de Ladã, estavam encarregados do tesouro e dos depósitos do Templo.

23 Os descendentes de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel também receberam tarefas.

24 Sebuel, do grupo de famílias de Gérson, filho de Moisés, era o oficial encarregado do tesouro do Templo. 25 Ele era aparentado com Selomite através de Eliézer, irmão de Gérson. Eliézer foi pai de Reabias, Reabias foi pai de Jesaías, Jesaías foi pai de Jorão, Jorão foi pai de Zicri, e Zicri foi pai de Selomite. 26 Selomite e os membros da sua família estavam encarregados de todos os presentes oferecidos a Deus pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, pelos líderes de grupos de famílias e pelos oficiais do exército. 27 Esses presentes eram coisas tomadas dos inimigos na guerra e separadas para serem usadas no Templo.

28 Selomite e a sua família estavam encarregados de tudo aquilo que havia sido dedicado para ser usado no Templo. No meio dessas coisas estavam os presentes dados pelo profeta Samuel, pelo rei Saul, por Abner, filho de Ner, e por Joabe, cuja mãe se chamava Zeruia.

Deveres de outros levitas

29 Quenanias e os seus filhos, que eram descendentes de Isar, estavam encarregados de escrever o que acontecia e de resolver as questões que surgiam no meio do povo de Israel.

30 Hasabias e mil e setecentos dos seus parentes, todos eles homens de valor, eram descendentes de Hebrom. Eles foram encarregados de cuidar de todos os assuntos, tanto os religiosos

como os da vida comum em Israel, no lado oeste do rio Jordão.
31 Jerias era o chefe dos descendentes de Hebrom. No ano
quarenta do reinado de Davi, foi feita uma pesquisa nas listas de
famílias dos descendentes de Hebrom. E foram encontrados
morando em Jazer, na região de Gileade, soldados de grande
coragem que pertenciam à família de Hebrom. 32 Entre os parentes
de Jerias, o rei Davi escolheu dois mil e setecentos chefes de
famílias, homens de valor, e os encarregou de cuidar de todos os
assuntos, tanto os religiosos como os da vida comum em Israel, no
lado leste do rio Jordão, isto é, nos territórios de Rúben, Gade e
Manassés do Leste.

1Crônicas 27

Organização militar do reino de Davi

1 Esta é a lista dos israelitas chefes de famílias e líderes de
grupos de famílias e os seus oficiais que prestavam serviço militar
no reino. Cada mês do ano um grupo diferente de vinte e quatro
mil homens estava de serviço, dirigidos pelo comandante daquele
mês.

2-15 Os comandantes de cada mês eram os seguintes:

Primeiro mês: Jasobeão, filho de Zabdiel. Ele era do grupo de
famílias de Peres, uma parte da tribo de Judá.

Segundo mês: Dodai, descendente de Aoí. Miclote era o seu
ajudante no comando.

Terceiro mês: Benaías, filho do sacerdote Joiada. Benaías era o
líder do grupo chamado "Os Trinta", e o seu filho Amizabade
ficou no lugar dele como comandante desse grupo.

Quarto mês: Asael, irmão de Joabe. Depois o seu filho Zebadias
ficou no lugar dele.

Quinto mês: Samute, descendente de Isar.

Sexto mês: Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa.

Sétimo mês: Heles, da tribo de Efraim, que era da cidade de
Pelom.

Oitavo mês: Sibecai, da cidade de Husa, que era do grupo de
famílias de Zera, uma parte da tribo de Judá.

Nono mês: Abiezer, da cidade de Anatote, no território da tribo
de Benjamim.

Décimo mês: Maarai, da cidade de Netofa, que era do grupo de
famílias de Zera.

Décimo primeiro mês: Benaías, da cidade de Piratom, que ficava
no território da tribo de Efraim.

Décimo segundo mês: Heldai, da cidade de Netofa, que era
descendente de Otoniel.

Chefes das tribos de Israel

16-22 Esta é a lista dos chefes das tribos de Israel:

Tribo	Chefe
Rúben	Eliézer, filho de Zicri
Simeão	Sefatias, filho de Maacá
Levi	Hasabias, filho de Quemuel
Arão	Zadoque
Judá	Eliú, irmão do rei Davi
Issacar	Onri, filho de Micael
Zebulom	Ismaías, filho de Obadias
Naftali	Jerimote, filho de Azriel
Efraim	Oseias, filho de Azazias
Manassés do Oeste	Joel, filho de Pedaías
Manassés do Leste	Ido, filho de Zacarias
Benjamim	Jaaziel, filho de Abner
Dã	Azarel, filho de Jeroão

23 O rei Davi não contou os homens que tinham menos de vinte
anos, pois Deus havia prometido fazer o povo de Israel tão
numeroso como as estrelas do céu.[36] 24 Joabe, cuja mãe se
chamava Zeruia, começou a fazer um recenseamento, porém não
terminou. Deus castigou o povo de Israel por causa desse
recenseamento. Por isso, o número total não foi escrito nos
registros oficiais do rei Davi.[37]

Administradores das propriedades do rei

25-31 Esta é a lista dos que cuidavam das propriedades do rei:
Depósitos do rei: Azmavete, filho de Adiel.
Depósitos nos campos, nas cidades, nos povoados e nas
fortalezas: Jônatas, filho de Uzias.
Trabalhadores do campo: Ezri, filho de Quelube.
Plantações de uvas: Simei, da cidade de Ramá.
Depósitos de vinho: Zabdi, da cidade de Sefã.

Plantações de oliveiras e de figueiras que havia nas planícies de Judá: Baal-Hanã, de Gedera.

Depósitos de azeite: Joás.

Gado que pastava na planície de Sarom: Sitrai, da cidade de Sarom.

Gado que pastava nos vales: Safate, filho de Adlai.

Camelos: Obil, que era ismaelita.

Jumentas: Jedias, da cidade de Meronote.

Ovelhas e cabras: Jaziz, que era de uma tribo hagarita.

Os conselheiros do rei Davi

32 Jônatas, tio de Davi, um homem sábio e instruído, era
escrivão. Ele e Jeiel, filho de Hacmoni, estavam encarregados da
educação dos filhos do rei. 33 Aitofel era conselheiro do rei, e
Husai, o arquita, era o conselheiro particular do rei. 34 Depois que
Aitofel morreu, Abiatar e Joiada, filhos de Benaías, se tornaram
conselheiros. Joabe era o comandante do exército do rei.

1Crônicas 28

Davi apresenta Salomão para ficar no seu lugar

1 O rei Davi ordenou que todas as autoridades de Israel se
reunissem na cidade de Jerusalém. Portanto, se reuniram em
Jerusalém todos os chefes das tribos, os oficiais que cuidavam dos
negócios do reino, os chefes dos grupos de famílias, os
administradores das propriedades e de todo o gado que
pertenciam ao rei e aos seus filhos e também os funcionários do
palácio, os oficiais superiores do exército e outros homens
importantes.
2 Então Davi ficou de pé na frente deles e disse:
— Povo da minha terra, meus irmãos, escutem! Eu quis construir
uma casa onde ficasse guardada para sempre a arca da aliança, que
é o estrado dos pés do SENHOR, nosso Deus. Eu havia feito
preparativos para construir um templo em sua honra, 3 mas ele me
proibiu de construí-lo porque sou soldado e fiz correr muito
sangue. 4 O SENHOR, o Deus de Israel, escolheu a mim e aos meus
descendentes a fim de governarmos o povo de Israel para sempre.
Pois ele escolheu a tribo de Judá para que dela saíssem os reis; da
tribo de Judá ele preferiu a família do meu pai; e entre os filhos do
meu pai ele me escolheu para me fazer rei de todo o povo de
Israel. 5 Ele me deu muitos filhos e entre todos eles escolheu
Salomão para governar Israel, o reino do SENHOR.
6 E Davi continuou:
— Deus me disse: "O seu filho Salomão é quem irá construir o
meu Templo. Eu o escolhi para ser meu filho e serei pai dele. 7 Se
ele continuar a obedecer a todas as minhas leis e mandamentos,
como tem feito até hoje, eu firmarei o seu reino para sempre".[38]
8 Davi disse também:
— Portanto, agora, na presença do nosso Deus e desta
assembleia de todo o povo de Israel, o povo do SENHOR, eu
recomendo a vocês que obedeçam cuidadosamente a tudo o que o
SENHOR, nosso Deus, ordenou, para que esta boa terra continue a
ser de vocês e para que vocês possam deixá-la como herança aos
seus filhos para sempre.

9 E a Salomão ele disse:
— Meu filho, reconheça o Deus do seu pai e sirva-o com todo o
coração e de livre e espontânea vontade. Ele conhece todos os seus
pensamentos e desejos. Se você o procurar, ele o aceitará; mas, se o
abandonar, ele o rejeitará para sempre. 10 Você deve compreender
que o SENHOR o escolheu para construir o seu santo Templo.
Portanto, seja forte e mãos à obra!
11 Davi entregou a Salomão a planta de todos os prédios do
Templo, dos depósitos, de todas as salas e do Lugar Santíssimo,
onde os pecados são perdoados. 12 Deu também as plantas de tudo
o que tinha planejado para os pátios e as salas que deveriam ficar
ao seu redor e as plantas dos depósitos onde seriam guardados os
objetos do Templo e as ofertas dedicadas a Deus. 13 Davi também
deu a Salomão por escrito a maneira de organizar os sacerdotes e
levitas no cumprimento dos seus deveres, para fazer o trabalho do
Templo e para cuidar de todos os objetos do Templo. 14 O plano
determinava o peso da prata e do ouro que deveriam ser usados
para fazer os objetos do Templo, 15 para fazer cada lamparina e
candelabro, 16 as mesas de prata e cada uma das mesas de ouro
onde seriam colocados os pães oferecidos a Deus. 17 Também
determinava o peso do ouro puro que deveria ser usado para fazer
os garfos, as bacias e as jarras, o peso da prata e do ouro para
fazer os pratos 18 e o peso do ouro puro que deveria ser usado
para fazer o altar onde o incenso é queimado e para fazer o carro
onde seriam colocados os querubins, que com as asas estendidas
cobrem a arca da aliança de Deus, o SENHOR. 19 O rei Davi disse:
— Tudo o que está nestas plantas foi escrito de acordo com as
instruções que o SENHOR me deu, explicando como tudo deve ser
feito.
20 E disse ao seu filho Salomão:
— Seja forte e corajoso e mãos à obra! Não desanime, nem tenha
medo, pois o SENHOR, meu Deus, estará com você. Ele não o
abandonará, mas ficará com você até terminarem todas as obras da
construção do Templo. 21 Os sacerdotes e os levitas foram
escalados para cuidar dos serviços do Templo. Trabalhadores que
sabem fazer todos os tipos de serviço estão prontos para ajudá-lo,

e todo o povo e os seus líderes estão às suas ordens.

1Crônicas 29

Ofertas para a construção do Templo

1 Depois o rei Davi disse a todo o povo:

— O meu filho Salomão é o único a quem Deus escolheu, mas ele ainda é jovem e sem experiência. O trabalho a ser feito é enorme porque não se trata da construção de um palácio onde vão morar pessoas, mas de um templo para Deus, o SENHOR. 2 Para construir o Templo do meu Deus, preparei com todo o esforço o material necessário, isto é, ouro, prata, bronze, ferro, madeira, pedras de ônix, pedras preciosas, pedras de várias cores para os mosaicos e muito mármore.[39] 3 Mas, além de todos os preparativos que fiz para o Templo, dei também prata e ouro que me pertencem, pois amo o Templo do meu Deus. 4 Dei mais de cem toneladas do mais puro ouro e duzentos e quarenta toneladas de prata pura para revestir as paredes do Templo 5 e para todos os objetos que os artesãos vão fazer. Agora, quem está disposto a dar ofertas ao SENHOR Deus por vontade própria?

6 Então os chefes dos grupos de famílias, as autoridades das tribos, os oficiais do exército e os administradores das propriedades do rei deram de livre vontade 7 para a obra do Templo o seguinte: mais de cento e setenta toneladas de ouro, dez mil barras de ouro, trezentas e quarenta toneladas de prata, seiscentas e quinze toneladas de bronze e três mil quatrocentas e vinte toneladas de ferro. 8 Aqueles que tinham pedras preciosas deram essas pedras para o tesouro do Templo, que era administrado por Jeiel, do grupo de famílias levitas de Gérson. 9 O povo deu de boa vontade ofertas a Deus, o SENHOR, e eles ficaram alegres porque havia sido dado tanto. O rei Davi também ficou muito feliz.

Davi louva a Deus

10 Então, ali em frente de todo o povo, o rei Davi louvou a Deus, o SENHOR. Ele disse:

— Ó SENHOR, Deus do nosso antepassado Jacó, bendito sejas para sempre! 11 Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e

majestoso. Tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti; tu és o
Rei, o supremo governador de tudo.[40] 12 Toda a riqueza e
prosperidade vêm de ti; tu governas todas as coisas com o teu
poder e a tua força e podes tornar grande e forte qualquer pessoa.
13 Agora, nosso Deus, nós te agradecemos e louvamos o teu nome
glorioso.
14 — No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar
nada, pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era
teu. 15 Tu sabes, ó SENHOR, que tanto os nossos antepassados
como nós passamos pela vida como estrangeiros, como pessoas que
estão de passagem. Os nossos dias são como uma sombra que
passa, e não podemos escapar da morte. 16 Ó SENHOR, nosso Deus,
nós trouxemos toda esta riqueza a fim de construir um templo para
honrar o teu santo nome, mas tudo isso veio de ti, e tudo é teu.
17 Eu sei que tu pões à prova os corações e amas as pessoas
corretas. Com honestidade e sinceridade, eu te dei de livre
vontade tudo isso e vejo com alegria que o teu povo, que está
reunido aqui, trouxe de boa vontade ofertas a ti. 18 Ó SENHOR,
Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó, conserva
para sempre no coração do teu povo esta disposição e este
pensamento e guarda-o fiel a ti. 19 Dá ao meu filho Salomão o
desejo de obedecer com todo o coração a todos os teus
mandamentos e ordens e a vontade de construir o Templo para o
qual fiz estes preparativos.
20 Então Davi disse a todo o povo:
— Louvem o SENHOR, nosso Deus!
E todo o povo louvou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados;
todos se ajoelharam e encostaram o rosto no chão, adorando a
Deus e prestando homenagem ao rei.
21 No dia seguinte mataram animais em sacrifício, dedicando-os
a Deus, o SENHOR, e depois os entregaram ao povo para que os
comessem. Além disso, mil touros novos, mil carneiros e mil
ovelhas foram completamente queimados no altar. Também
trouxeram ofertas de vinho. 22 Naquele dia comeram e beberam
com muita alegria na presença de Deus.
Depois foi anunciado pela segunda vez que Salomão era rei. Em

nome do SENHOR eles o ungiram como o seu rei e ungiram Zadoque como sacerdote. 23 E assim o rei Salomão sentou-se no trono de Deus, o SENHOR, em lugar de Davi, o seu pai. Ele enriqueceu, e todo o povo de Israel lhe obedecia.[41] 24 Todos os oficiais e soldados e até os outros filhos de Davi prometeram ser fiéis a Salomão. 25 O SENHOR fez com que todo o povo respeitasse Salomão e o tornou mais glorioso do que qualquer outro rei que havia governado Israel.

A morte de Davi

26 Davi, filho de Jessé, governou todo o povo de Israel 27 quarenta anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.[42] 28 Ele morreu bem velho, rico e respeitado, e o seu filho Salomão ficou no lugar dele como rei. 29 A história do rei Davi, do começo ao fim, foi escrita pelos profetas Samuel, Natã e Gade. 30 Essa história fala do seu governo, do seu poder e de todas as coisas que aconteceram com ele, com Israel e com os países vizinhos de Israel.

O Segundo Livro das

Crônicas

Índice de capítulos

2Crônicas 1

Salomão pede sabedoria a Deus

1Reis 3.4-15

1 O rei Salomão, filho de Davi, conseguiu firmar o seu poder
como rei de Israel, e o SENHOR, seu Deus, o abençoou e fez o seu
poder aumentar muito.
2 Salomão ordenou a todos os comandantes de mil soldados, aos
de cem soldados, às autoridades do governo, aos chefes de
família, enfim, a todos os israelitas 3 que fossem com ele até o
lugar de adoração que ficava em Gibeão. Nessa cidade estava a
Tenda da Presença de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, havia
feito no deserto. 4 (A arca da aliança estava em Jerusalém, numa
barraca que Davi tinha armado quando havia levado a arca de
Quiriate-Jearim para Jerusalém.)[1] 5 O altar de bronze, que havia
sido feito por Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, estava em frente
da Tenda Sagrada. O rei Salomão e todo o povo de Israel foram lá
para adorar a Deus.[2] 6 Ali, no altar de bronze, Salomão ofereceu
a Deus em sacrifício mil animais, que foram completamente
queimados.
7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão e perguntou:
— O que você quer que eu lhe dê?
8 Ele respondeu:
— Tu sempre mostraste um grande amor por Davi, o meu pai, e
deixaste que eu ficasse como rei no lugar dele. 9 E agora, ó
SENHOR Deus, cumpre a promessa que fizeste ao meu pai. Já que
me fizeste rei de um povo tão numeroso como o pó da terra,[3]
10 dá-me sabedoria e conhecimento para que eu possa governá-lo.

Se não for assim, como poderei governar este teu grande povo?
11 Deus disse a Salomão:
— Visto que você pediu sabedoria e conhecimento para
governar o meu povo, de quem eu fiz você rei, em vez de pedir
riquezas, bens, ou honras, ou a morte dos seus inimigos, ou vida
longa, 12 eu lhe darei sabedoria e conhecimento. E lhe darei
também mais riquezas, bens e honras do que qualquer outro rei
teve antes de você ou terá depois.
13 Então Salomão saiu do lugar de adoração que ficava em
Gibeão, onde estava a Tenda Sagrada, e voltou para Jerusalém,
onde governou o povo de Israel.

As riquezas de Salomão

1Reis 10.26-29

14 Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze
mil cavalos de cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias
cidades e deixou o resto em Jerusalém.[4] 15 Em Jerusalém, durante
o seu reinado, a prata e o ouro eram tão comuns como as pedras, e
havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas
planícies de Judá. 16 Os agentes do rei controlavam a importação
de cavalos de Musri e da Cilícia[a],[5] 17 e a importação de carros
de guerra do Egito. Esses agentes forneciam cavalos e carros de
guerra para os reis heteus e sírios, vendendo cada carro por
seiscentas barras de prata e cada cavalo por cento e cinquenta
barras de prata.

2Crônicas 2

O acordo de Salomão com Hirão

1Reis 5.1-11; *7.13-14*

1 O rei Salomão resolveu construir um templo para a adoração
de Deus, o SENHOR, e também um palácio para si mesmo. 2 Alistou
setenta mil homens para carregarem o material e oitenta mil para
cortarem pedras nas montanhas. E colocou três mil e seiscentos
chefes para dirigirem o trabalho. 3 Depois mandou a Hirão, rei de
Tiro, a seguinte mensagem:

"Você vendeu ao meu pai, o rei Davi, cedros para que ele
construísse o seu palácio. Agora faça o mesmo comigo. 4 Estou
pronto para construir um templo onde o SENHOR, meu Deus, será
adorado. Será um lugar santo, onde queimaremos incenso cheiroso
em adoração a Deus e lhe apresentaremos sempre os pães
sagrados. Todas as manhãs e todas as tardes, ofereceremos em
sacrifício animais que serão completamente queimados; faremos a
mesma coisa nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas outras
festas em honra do SENHOR, nosso Deus. É nossa obrigação fazer
isso para sempre. 5 Vou construir um Templo enorme, pois o nosso
Deus é maior do que todos os outros deuses. 6 Mas, se Deus não
cabe nem mesmo no céu, que é tão grande, quem pode construir
um templo para ele? E quem sou eu para levantar um templo digno
de Deus, a não ser que seja um lugar onde se queime incenso em
honra dele?[6] 7 Portanto, mande-me um homem que saiba
trabalhar em ouro, prata, bronze e ferro; que saiba fazer tecidos de
fios de lã púrpura, vermelha e azul e que saiba entalhar madeira.
Ele trabalhará em Judá e em Jerusalém com os meus artesãos que
foram contratados por Davi, o meu pai. 8 Sei que os seus
trabalhadores sabem cortar árvores; portanto, mande-me do
Líbano madeira de cedro, de pinho e de sândalo. Os meus homens
trabalharão junto com os seus, 9 a fim de preparar muita madeira,
pois o templo que vou construir será grande e maravilhoso. 10 Para
os seus trabalhadores que vão cortar as árvores eu fornecerei duas
mil toneladas de trigo, duas mil toneladas de cevada, quatrocentos
mil litros de vinho e quatrocentos mil litros de azeite."

11 Em resposta, o rei Hirão mandou a Salomão a seguinte carta:
"O SENHOR Deus ama o seu povo e por isso fez com que você
fosse o rei deles. 12 Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, o
Criador do céu e da terra! Louvado seja Deus, que deu ao rei Davi
um filho tão cheio de sabedoria, tão inteligente e prudente, que vai
construir um templo para Deus e um palácio para si mesmo! 13 E
agora eu vou lhe mandar Hurã, um mestre artesão inteligente e
capaz. 14 A sua mãe pertencia à tribo de Dã, e o seu pai era da
cidade de Tiro. Ele trabalha em ouro, prata, bronze, ferro, pedra e
madeira; sabe fazer tecidos de linho fino e de fios de lã púrpura,
azul e vermelha. É perito também em obras de entalhe e sabe
executar qualquer desenho que lhe seja apresentado. Ele trabalhará
com os seus artesãos e com os artesãos do rei Davi, o seu ilustre
pai. 15 Eu peço que você nos mande o trigo, a cevada, o vinho e o
azeite que prometeu. 16 Nós cortaremos nos montes Líbanos todas
as árvores que você precisar. Levaremos as toras até o mar,
faremos jangadas com elas e as levaremos por mar até o porto de
Jope. Dali você as levará para Jerusalém."

Os preparativos para a construção do Templo

1Reis 5.13-16

17 O rei Salomão fez uma contagem de todos os estrangeiros que
moravam em Israel, como Davi, o seu pai, tinha feito. Havia no
país cento e cinquenta e três mil e seiscentos estrangeiros.
18 Salomão separou setenta mil deles para carregarem o material,
oitenta mil para cortarem pedras nas montanhas e três mil e
seiscentos como chefes para dirigirem o trabalho.

2Crônicas 3

A construção do Templo

1Reis 6.1-30

1 Salomão começou a construir o Templo do SENHOR Deus em
Jerusalém, no monte Moriá, onde Deus havia aparecido ao rei
Davi, o pai de Salomão. O lugar que Davi tinha escolhido era o
terreiro de malhar trigo de Araúna, o jebuseu.[7] 2 Salomão
começou a construção no segundo mês do quarto ano do seu
reinado. 3 O Templo que Salomão construiu media vinte e sete
metros de comprimento por nove de largura, de acordo com o
padrão antigo. 4 A sala de entrada tinha nove metros de largura,
que era a mesma largura do santuário, e a sua altura era de nove
metros. Salomão revestiu de ouro puro o lado de dentro da sala.
5 Ele forrou de madeira de pinho o Lugar Santo, revestiu de ouro
puro a madeira e fez entalhes de figuras representando palmeiras e
correntes. 6 Enfeitou o Templo com pedras preciosas e com ouro
do país de Parvaim. 7 Revestiu de ouro as vigas, os batentes, as
paredes e as portas do Templo e mandou gravar figuras de
querubins nas paredes. 8 A sala interna, isto é, o Lugar Santíssimo,
media nove metros de comprimento por nove de largura, que era a
mesma largura do Templo. Para revestir as paredes do Lugar
Santíssimo foram usados mais de vinte mil quilos de ouro.[8] 9 O
ouro usado para dourar os pregos pesava mais de meio quilo. E as
paredes das salas de cima também foram revestidas de ouro.

10 Salomão mandou fazer dois querubins de madeira, que foram
folheados a ouro, e os colocou no Lugar Santíssimo. 11-12 Cada
querubim tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e
cinco centímetros de comprimento. Os querubins estavam com as
asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede,
e a asa do outro tocava na outra parede, e no meio da sala a asa de
um tocava na asa do outro. Portanto, as asas se estendiam por
nove metros, de uma parede à outra. 13 Os querubins estavam de
pé, olhando para o Lugar Santo.[9] 14 Salomão mandou fazer uma
cortina para o Lugar Santíssimo. Era tecida de linho fino e de fios
de lã azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de

querubins.[10]

As duas colunas

1Reis 7.15-22

15 O rei mandou fazer duas colunas, cada uma medindo quinze
metros e meio de altura, e as colocou em frente do Templo. Cada
coluna tinha no alto um remate de dois metros e vinte de altura.
16 O alto das colunas era enfeitado com um desenho de correntes
entrelaçadas e de romãs de bronze, que eram em número de cem.
17 As colunas foram postas na frente da entrada do Templo. A que
ficava no lado sul se chamava Jaquim[b], e a que ficava no lado
norte se chamava Boaz[c].

2Crônicas 4

Os objetos do Templo

1Reis 7.23-51

1 Salomão mandou fazer um altar de bronze, de nove metros de
comprimento por nove de largura e quatro e meio de altura.[11]
2 Também mandou fazer um tanque redondo de bronze, com dois
metros e vinte e cinco de profundidade, quatro metros e meio de
diâmetro e treze metros e meio de circunferência. 3 Ao redor da
borda de fora do tanque, que media treze metros e meio, havia
duas carreiras de figuras de touros de bronze, que tinham sido
fundidas todas em uma só peça junto com o tanque. 4 O tanque se
apoiava sobre as costas de doze touros de bronze que olhavam
para fora: três olhavam para o norte; três, para o oeste; três, para o
sul; e três, para o leste. 5 A grossura das paredes do tanque era de
quatro dedos. A sua borda era como a borda de um copo,
curvando-se para fora como as pétalas de um lírio. A capacidade
do tanque era de mais ou menos sessenta mil litros.

6 Fizeram também dez bacias, nas quais era lavado tudo o que
se usava para os sacrifícios dos animais. Cinco bacias foram
colocadas no lado sul do Templo e cinco, no lado norte. A água do
tanque era para os sacerdotes se lavarem.[12]

7 Fizeram dez candelabros de ouro, como havia sido ordenado.
Eles foram colocados no Templo: cinco, no lado sul e cinco, no lado
norte.[13] 8 Fizeram também dez mesas, que foram postas no
Templo: cinco, no lado sul e cinco, no lado norte. Fizeram também
cem vasilhas de ouro.[14]

9 Construíram o pátio interno, para os sacerdotes, e o pátio
principal. As portas dos pátios foram revestidas de bronze. 10 O
tanque foi colocado no canto sudeste do Templo.

11-16 Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou
todo o trabalho encomendado pelo rei Salomão para o Templo de
Deus. Esta é a lista do que ele fez:
duas colunas;
dois remates em forma de taças, que ficavam no alto das colunas;
desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate;

quatrocentas romãs de bronze, em duas carreiras ao redor do desenho de cada remate;
dez carretas;
dez bacias;
um tanque;
doze touros que sustentavam o tanque;
panelas, pás e garfos.

Como Salomão havia ordenado, Hurã, o mestre artesão, fez de bronze polido todas as panelas, pás e garfos para o Templo de Deus, o SENHOR. 17 O rei mandou que tudo fosse feito na fundição que ficava entre Sucote e Zereda, no vale do rio Jordão. 18 Esses objetos de bronze que Salomão mandou fazer eram tantos, que o seu peso nunca foi calculado.

19 Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes objetos de ouro: o altar; as mesas para os pães oferecidos a Deus; 20 os candelabros e as lamparinas de ouro puro, que ficavam acesas em frente ao Lugar Santíssimo, conforme havia sido ordenado; 21 as flores, as lamparinas e as tenazes; 22 as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as vasilhas, os pratos para o incenso e os braseiros. Todos esses objetos foram feitos de ouro puro. As portas de entrada para o Lugar Santo e as portas do Lugar Santíssimo também eram de ouro.

2Crônicas 5

1 Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo,
colocou na sala do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o
seu pai, havia separado para Deus, o SENHOR, isto é, a prata, o
ouro e outros objetos.[15]

A arca da aliança é levada para o Templo
1Reis 8.1-11

2 Aí o rei Salomão mandou que os líderes de Israel, todos os
chefes das tribos e os chefes dos grupos de famílias de Israel se
reunissem em Jerusalém, a fim de levar a arca da aliança do
SENHOR de Sião, a Cidade de Davi, para o Templo.[16] 3 Todos os
israelitas se reuniram no sétimo mês, durante a Festa das Barracas.
4 Quando todos os líderes chegaram, os levitas pegaram a arca da
aliança 5 e a levaram para o Templo. Os sacerdotes e os levitas
levaram também a Tenda da Presença de Deus, com todo o seu
equipamento, para o Templo. 6 O rei Salomão e todo o povo de
Israel se reuniram em frente da arca da aliança e ofereceram em
sacrifício um grande número de ovelhas e touros, tantos que nem
dava para contar. 7 Então os sacerdotes levaram a arca para dentro
do Templo e a colocaram onde devia ficar, no Lugar Santíssimo,
debaixo das asas dos querubins. 8 Pois as suas asas estendidas
cobriam a arca e os cabos usados para carregá-la. 9 As pontas dos
cabos podiam ser vistas por qualquer pessoa que ficasse
diretamente em frente ao Lugar Santíssimo, mas não podiam ser
vistas de nenhum outro lugar. (Os cabos ainda estão ali até hoje.)
10 Dentro da arca estavam somente as duas placas de pedra que
Moisés havia colocado ali, quando, no monte Sinai, o SENHOR Deus
havia feito uma aliança com os israelitas depois que eles saíram do
Egito.[17]

11 Os sacerdotes se prepararam para sair do Templo. Todos os
que estavam ali haviam se purificado, sem levar em conta o grupo
a que pertenciam. 12 E todos os levitas que eram músicos, isto é,
Asafe, Hemã e Jedutum, e os membros dos seus grupos de famílias
estavam de pé no lado leste do altar, vestidos de roupas de linho e

com pratos musicais, harpas e liras nas mãos. Junto com eles estavam cento e vinte sacerdotes que sabiam tocar trombetas. 13 Aí todos juntos começaram a tocar as trombetas e a cantar em voz alta para dar graças a Deus, o SENHOR, e o louvarem. Com acompanhamento de trombetas, pratos e outros instrumentos musicais, eles louvaram a Deus e cantaram assim:

"Louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre."

Quando os sacerdotes estavam saindo, uma nuvem encheu o Templo de Deus, o SENHOR,[18] 14 com a glória do SENHOR. Por isso, eles não puderam voltar para dentro a fim de realizar os seus atos de culto.[19]

2Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1Reis 8.12-21

1 Então Salomão orou assim:

"Ó SENHOR Deus, tu resolveste viver entre as nuvens escuras.
2 Mas agora eu construí para ti uma casa,
um lugar onde viverás para sempre."

3 Aí Salomão virou, olhou para o povo, que estava todo de pé, e pediu a bênção de Deus para todos. 4 Depois disse:

— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois pelo seu poder ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe disse: 5 "Desde o dia em que tirei o meu povo do Egito, eu não escolhi nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para ali construir um templo a fim de ser adorado nele, nem escolhi nenhum homem para governar o meu povo de Israel. 6 Mas agora escolhi Jerusalém como o lugar onde serei adorado e escolhi você, Davi, para governar o meu povo."

7 E Salomão continuou:

— Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel, 8 mas o SENHOR lhe disse: "Você fez bem quando planejou construir um templo para mim, 9 mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu Templo."[20] 10 E agora o SENHOR cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no lugar do meu pai como rei de Israel e construí o Templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel. 11 Ali eu coloquei a arca da aliança, onde estão guardadas as placas de pedra da aliança que o SENHOR Deus fez com o povo de Israel.

Salomão ora a Deus

1Reis 8.22-53

12 Então, na presença de todo o povo, Salomão foi, ficou em frente do altar e levantou as mãos. 13 Ele havia mandado construir no pátio do Templo um estrado quadrado de bronze que media

dois metros e vinte em cada lado e um metro e trinta de altura. Ele subiu no estrado e, na presença de todo o povo, se ajoelhou, levantou as mãos para o céu 14 e orou assim:

— Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti no céu ou na terra. Tu és fiel à aliança que fizeste com o teu povo e lhes mostras o teu amor quando eles, com todo o coração, vivem uma vida de obediência a ti. 15 Pelo teu poder cumpriste a promessa que fizeste a Davi, o meu pai; no dia de hoje, todas as palavras da tua promessa foram completamente cumpridas. 16 E agora, ó SENHOR, Deus de Israel, eu te peço que cumpras a outra promessa que fizeste ao meu pai, quando lhe disseste que sempre haveria um descendente dele governando como rei de Israel, contanto que eles te obedecessem com o mesmo cuidado com que ele obedeceu.[21] 17 Portanto, ó Deus de Israel, faze com que se cumpra aquilo que prometeste a teu servo Davi.

18 — Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de nós, criaturas humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não cabes nem mesmo no céu. Como poderia este Templo que eu construí ser bastante grande para isso?[22] 19 Ó SENHOR, meu Deus, eu sou teu servo. Escuta a minha oração e atende os pedidos que te faço. 20 Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que escolheste para nele seres adorado. Ouve-me quando eu orar com o rosto virado para este lugar.[23] 21 Escuta as minhas orações e as orações do teu povo quando eles orarem com o rosto virado para cá. Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

22 — Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e for trazido até o teu altar neste Templo e jurar que é inocente, 23 ó Deus, ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado como ele merecer e declara que não tem culpa aquele que for inocente, recompensando-o como ele merecer.

24 — Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for derrotado pelos seus inimigos e quando ele se virar para ti e vier a este Templo para te louvar e pedir o teu perdão, 25 escuta-o do céu. Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra que deste a eles e aos seus antepassados.

26 — Quando o céu se fechar e não chover porque o teu povo

pecou contra ti, e então eles se arrependerem, e virarem o rosto na
direção deste Templo, e orarem e te louvarem, depois que os
tiveres castigado, 27 escuta-os do céu. Perdoa os pecados dos teus
servos, o povo de Israel, e ensina-os a fazer o que é direito. Então,
ó Deus, faze cair chuva sobre esta tua terra que deste ao teu povo
para ser deles para sempre.
28 — Quando nesta terra houver falta de alimento ou houver
pragas, ou as colheitas forem destruídas por ventos muito quentes
ou por bandos de gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado
pelos seus inimigos, ou quando houver peste ou doença entre o
povo, 29 escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel,
sentindo o peso da sua desgraça e do seu sofrimento, estender as
mãos na direção deste Templo e orar, 30 escuta a sua oração. Ouve
o teu povo do teu lar no céu e perdoa-o e ajuda-o. Só tu conheces
os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa
como merecer, 31 para que o teu povo te tema e te obedeça todo o
tempo em que eles viverem na terra que deste aos nossos
antepassados.
32 — Quando um estrangeiro que viver numa terra bem longe
daqui ouvir falar da tua fama e das grandes coisas que tens feito e
vier te adorar e orar com o rosto virado para este Templo, 33 ouve
a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele
te pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e
temer, como faz o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo
que este Templo que eu construí é o lugar onde deves ser adorado.
34 — Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra
contra os seus inimigos, e o teu povo orar a ti, virado para esta
cidade que escolheste e para este Templo que construí em honra
do teu nome, 35 escuta do céu as suas orações e os seus pedidos.
Ouve-os e dá-lhes a vitória.
36 — Quando o teu povo pecar contra ti — e não há ninguém
que não peque —, e na tua ira deixares que os seus inimigos os
derrotem e os levem como prisioneiros para alguma terra inimiga,
longe ou perto daqui, 37 escuta as orações do teu povo. Se ali,
naquela terra, eles se arrependerem e orarem a ti, confessando que
foram pecadores e maus, ouve as suas orações, ó Deus. 38 Se

naquela terra eles verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e orarem a ti, virados na direção desta terra que deste aos nossos antepassados, desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra do teu nome, 39 escuta as orações deles. Do teu lar no céu, ouve-os e dá-lhes a vitória. Perdoa os pecados que o teu povo tem cometido contra ti.

40 — Agora, ó meu Deus, olha para nós com simpatia e ouve as orações que forem feitas neste lugar. 41 Levanta-te, ó SENHOR Deus, e vem para o teu lugar de descanso, junto com a arca da aliança, que representa o teu poder. Que os teus sacerdotes façam sempre o que tu queres, e que todo o povo fique alegre por causa da tua bondade! 42 Ó SENHOR Deus, não rejeites o rei que escolheste. Lembra do teu amor para com teu servo Davi.[24]

2Crônicas 7

A inauguração do Templo

1Reis 8.62-66

1 Quando Salomão terminou a oração, desceu fogo do céu e
queimou completamente o animal oferecido em sacrifício e os
outros sacrifícios que tinham sido oferecidos; e a glória do SENHOR
Deus encheu o Templo.[25] 2 E, por causa dessa luz, os sacerdotes
não puderam entrar no Templo. 3 Ao verem o fogo descer e a
glória do SENHOR encher o Templo, todos os israelitas que
estavam ali no pátio se ajoelharam e encostaram o rosto no chão.
Eles adoraram a Deus e o louvaram, dizendo:

"Louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre."[26]

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios ao SENHOR.
5 Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e
vinte mil ovelhas. Assim o rei e o povo dedicaram o Templo ao
serviço de Deus. 6 Os sacerdotes estavam nos seus lugares, e os
levitas também, com os instrumentos de música sagrada que o rei
Davi tinha feito para eles tocarem acompanhando o cântico "O Seu
Amor É Eterno". Era assim que eles executavam os cânticos de
louvor feitos por Davi. Todos os israelitas ficaram de pé enquanto
os sacerdotes, que estavam em frente dos levitas, tocavam as
trombetas. 7 Salomão dedicou também ao serviço de Deus a parte
central do pátio que ficava em frente do Templo; ali ele apresentou
as ofertas que foram completamente queimadas e a gordura dos
animais que haviam sido oferecidos nas ofertas de paz. Salomão
fez isso porque o altar de bronze era muito pequeno para os
sacrifícios que eram completamente queimados, para as ofertas de
cereais e para a gordura das ofertas de paz.

8 Depois Salomão e todo o povo de Israel comemoraram
durante sete dias a festa da dedicação do altar. Estava ali uma
enorme multidão, pessoas que tinham vindo do país inteiro, desde
a subida de Hamate, no Norte, até a fronteira do Egito, no Sul.

9 No dia seguinte, começaram[d] a comemorar a Festa das
Barracas, que também durou uma semana. E no dia seguinte
fizeram uma grande festa de encerramento. 10 No outro dia, o dia
vinte e três do sétimo mês, o rei mandou o povo para casa. Todos
foram embora felizes e alegres por causa de todas as coisas boas
que o SENHOR Deus tinha dado a Davi, a Salomão e ao seu povo de
Israel.

Deus faz uma aliança com Salomão

1Reis 9.1-9

11 Assim Salomão acabou de construir o Templo e o palácio real;
todos os seus planos para a construção do Templo e do palácio
deram certo. 12 Então o SENHOR Deus apareceu de noite a Salomão
e disse:

— Eu ouvi a sua oração e escolhi este Templo para ser o lugar
onde serão oferecidos os sacrifícios. 13 Quando eu fechar o céu e
não deixar que chova, ou ordenar aos gafanhotos que destruam as
colheitas, ou mandar uma peste atacar o povo, 14 então, se o meu
povo, que pertence somente a mim, se arrepender, abandonar os
seus pecados e orar a mim, eu os ouvirei do céu, perdoarei os seus
pecados e farei o país progredir de novo. 15 Escutarei com atenção
as orações que forem feitas neste Templo, 16 pois é o Templo que
escolhi e separei para ser o lugar onde deverei ser adorado para
sempre. Eu tomarei conta dele e sempre o protegerei.

17 — E se você, Salomão, me servir fielmente, como fez Davi, o
seu pai, e se obedecer às minhas leis e ordens e fizer tudo o que eu
mandar, 18 então eu firmarei o seu poder como rei, cumprindo
assim a aliança que fiz com Davi quando lhe disse que Israel
sempre seria governado pelos descendentes dele.[27] 19 Mas, se
você e o seu povo deixarem de me seguir, se desobedecerem às
leis e aos mandamentos que lhes dei e se adorarem e servirem
outros deuses, 20 então eu os arrancarei da terra que lhes dei. E
também abandonarei este Templo, que separei para ser o lugar
onde devo ser adorado. Aí todos os povos vão desprezar e
zombar do Templo, 21 que agora é tão glorioso. Todos os que
passarem por perto dele ficarão chocados e perguntarão: "Por que

foi que Deus fez isso com esta terra e com este Templo?" 22 E a resposta será: "Foi porque os israelitas abandonaram o SENHOR, seu Deus, que tirou do Egito os antepassados deles. Eles seguiram outros deuses e os adoraram e os serviram. Foi por isso que o SENHOR fez com que toda esta desgraça caísse sobre eles."

2Crônicas 8

Outros trabalhos e construções de Salomão

1Reis 9.10-28

1 Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu
próprio palácio. 2 Ele também reconstruiu as cidades que Hirão, rei
de Tiro, lhe tinha dado e mandou israelitas morarem nelas.
3 Depois Salomão atacou e conquistou a cidade de Hamate-
Zoba. 4 Reconstruiu a cidade de Tadmor, no deserto, e todas as
cidades da região de Hamate onde ele guardava os mantimentos.
5 Reconstruiu também a Bete-Horom-de-Cima e a Bete-Horom-de-
Baixo, que eram cidades protegidas por muralhas e por portões
com trancas, 6 a cidade de Baalate, todas as cidades onde ele
guardava os seus mantimentos e as cidades onde ficavam os seus
carros de guerra e os seus cavalos. Além disso, Salomão construiu
tudo mais que quis em Jerusalém, no Líbano e em outras partes do
seu reino. 7-8 Tudo o que Salomão construiu foi feito com trabalho
forçado. Para isso ele usou os descendentes do povo de Canaã que
os israelitas não haviam matado quando conquistaram o seu país.
Entre esses trabalhadores forçados, estavam heteus, amorreus,
perizeus, heveus e jebuseus. E os descendentes deles continuam
como escravos até hoje. 9 Nenhum israelita foi obrigado a
trabalhar como escravo. Os israelitas serviram como soldados,
oficiais, capitães de carros de guerra e cavaleiros. 10 Havia
duzentos e cinquenta oficiais que estavam encarregados dos
trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de
Salomão.
11 Salomão trouxe a sua esposa egípcia, a filha do rei do Egito,
d a Cidade de Davi para o palácio que ele, Salomão, havia
construído para ela. Ele disse:
— Ela não pode morar no palácio de Davi, o rei de Israel, pois
qualquer lugar em que esteve a arca da aliança é sagrado.
12 Salomão ofereceu a Deus, o SENHOR, sacrifícios que foram
completamente queimados no altar que ele havia construído para o
SENHOR em frente do Templo. 13 Ele ofereceu os sacrifícios de
acordo com o que o mandamento de Moisés ordenava fazer nos

dias santos, isto é, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas três festas anuais, que eram a Festa dos Pães sem Fermento, a Festa da Colheita e a Festa das Barracas.[28] 14 De acordo com a orientação dada por Davi, o seu pai, Salomão organizou os sacerdotes em grupos para fazerem o trabalho e também os levitas, que cantavam louvores a Deus e ajudavam os sacerdotes no trabalho de todos os dias. Também organizou os guardas em grupos, para os vários portões do Templo, tudo de acordo com as ordens de Davi, homem de Deus. 15 Os sacerdotes e os levitas obedeceram rigorosamente às ordens de Davi a respeito de todos os seus deveres e também a respeito da sala do tesouro do Templo.

16 Agora estava terminado tudo o que Salomão construiu, desde a colocação da pedra fundamental do Templo até o fim da sua construção. O Templo estava pronto.

17 Depois Salomão foi até os portos de Eziom-Geber e Elate, no golfo de Ácaba, no país de Edom. 18 O rei Hirão lhe mandou navios e marinheiros competentes, comandados pelos seus próprios oficiais. Eles navegaram junto com os homens de Salomão, foram até a terra de Ofir e trouxeram para Salomão mais de quinze mil quilos de ouro.

2Crônicas 9

A visita da rainha de Sabá

1Reis 10.1-13

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até
Jerusalém a fim de pô-lo à prova com perguntas difíceis. Ela
chegou com um grande grupo de servidores e também camelos
carregados de especiarias, uma grande quantidade de ouro e de
pedras preciosas. Quando se encontrou com Salomão, ela lhe fez
todas as perguntas que pôde imaginar. 2 Ele respondeu a todas;
não houve nenhuma que fosse difícil demais para ele responder.
3 A rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio
que ele havia construído. 4 Ela viu a comida que era servida na
mesa dele, viu os apartamentos dos seus altos funcionários, a
organização do pessoal que trabalhava no palácio e os uniformes
que eles usavam. Viu os empregados que o serviam nos banquetes
e os seus uniformes e os sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso
tudo a deixou de boca aberta e muito admirada. 5 Então ela disse
ao rei Salomão:

— Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a respeito de você e da
sua sabedoria é, de fato, verdade. 6 Porém eu não pude acreditar
até que vim e vi com os meus próprios olhos. Acontece que não
tinham me contado nem a metade da sua sabedoria; ela vai muito
além daquilo que ouvi dizer. 7 Que sorte têm estes seus servidores,
que estão sempre ao seu lado e têm o privilégio de ouvir os seus
sábios provérbios! 8 Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que ficou
tão contente com você, que o tornou rei de Israel para governar
em nome dele! O amor dele pelo povo de Israel é eterno, e ele
quer conservar este povo para sempre como uma nação e por isso
ele o fez rei de Israel, para que você possa manter a lei e a justiça.

9 Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de
quatro mil quilos de ouro e uma grande quantidade de especiarias
e de pedras preciosas. Nunca houve especiarias tão finas como as
que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.[29]

10 (Os homens do rei Hirão e do rei Salomão que haviam trazido
ouro da terra de Ofir também trouxeram madeira de sândalo e

pedras preciosas. 11 Salomão usou a madeira para fazer degraus
para o Templo e para o palácio e também fez harpas e liras para os
músicos. Nunca tinham sido vistos em Jerusalém instrumentos
musicais tão bonitos.)
12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e
pediu, além dos presentes que lhe deu em troca dos presentes que
ela havia trazido para ele. Então a rainha e os seus servidores
voltaram para Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão

1Reis 10.14-29

13 Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e
três mil quilos de ouro, 14 além dos impostos pagos pelos
comerciantes e vendedores. Também os reis árabes e os
administradores dos vários distritos do país lhe traziam prata e
ouro.
15 Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear
cada um com quase sete quilos de ouro. 16 Também fez trezentos
escudos menores e folheou cada um com quase três quilos e meio
de ouro. Ele mandou colocar todos esses escudos no Salão da
Floresta do Líbano[e].
17 Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido
de marfim e de ouro puro. 18 O trono tinha seis degraus, e ligado
ao trono havia um estrado revestido de ouro. O trono tinha dois
braços, e no lado de cada braço havia a figura de um leão. 19 Havia
também a figura de um leão nas pontas de cada degrau, isto é,
havia doze leões ao todo. Nunca tinha sido feito em qualquer
outro reino um trono como este.
20 Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de
ouro, e todos os objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de
ouro puro. No tempo de Salomão a prata era considerada sem
valor. 21 Salomão tinha uma frota de navios que viajava até a
Espanha junto com a frota do rei Hirão. Cada três anos a sua frota
voltava trazendo ouro, prata, marfim, macacos e micos.
22 O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer
outro rei, 23 e todos os outros reis queriam ir ouvir a sabedoria

que Deus lhe tinha dado. 24 Todos os que chegavam traziam um
presente para ele: objetos de prata e de ouro, roupas, armas,
especiarias, cavalos e mulas. E era assim ano após ano.
25 Salomão tinha quatro mil cocheiras para os seus carros de
guerra e para os seus cavalos e também possuía doze mil cavalos
de cavalaria. Ele deixou em Jerusalém uma parte deles e espalhou
o resto por várias cidades que haviam sido preparadas para
isso.[30] 26 Ele dominava todos os reis que havia desde o rio
Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.[31]
27 Em Jerusalém, durante o seu reinado, a prata era tão comum
como as pedras, e havia tantos cedros como as figueiras bravas que
existem nas planícies de Judá. 28 Ele importava cavalos de Musri e
de todos os outros países.[32]

A morte de Salomão

1Reis 11.41-43

29 Todas as outras coisas que Salomão fez, do princípio do seu
reinado até o fim, estão escritas nos livros *História do Profeta Natã*,
Profecia de Aías, de Siló, e *Visões do Profeta Ido*; esse último livro fala
também do rei Jeroboão, filho de Nebate. 30 Salomão governou
quarenta anos em Jerusalém como rei de toda a terra de Israel.
31 Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho
Roboão ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 10

A revolta das tribos do Norte

1Reis 12.1-20

1 Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia
reunido para fazê-lo rei. 2 Jeroboão, filho de Nebate, que havia
fugido do rei Salomão e ido para o Egito, soube disso e voltou de
lá. 3 O povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos
juntos falar com Roboão. Eles disseram:

4 — Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez
carregar cargas pesadas. Se o senhor tornar essas cargas mais leves
e a nossa vida mais fácil, nós seremos seus servidores.

5 Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.

Então eles foram embora.

6 O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam
sido conselheiros do seu pai, e perguntou:

— Que resposta vocês me aconselham a dar a este povo?

7 Eles disseram:

— Se o senhor for bondoso, se tratá-los bem e der uma resposta
favorável ao pedido deles, então eles serão seus servidores para
sempre.

8 Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e
foi falar com os jovens que haviam crescido junto com ele e que
agora eram os seus conselheiros.

9 — Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é
que eu digo a esse povo que está pedindo para que eu torne as
suas cargas mais leves?

10 Eles responderam:

— Você deve dizer o seguinte: "O meu dedinho é mais grosso
do que a cintura do meu pai! 11 Ele fez vocês carregarem cargas
pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês
com chicotes; eu vou surrá-los com correias."

12 Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo
com o rei Roboão, como ele havia mandado. 13 O rei desprezou o
conselho dos homens mais velhos e falou duramente com o povo,

14 como os jovens haviam aconselhado. Ele disse:
— O meu pai fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias.
15 Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez isso acontecer para confirmar aquilo que ele, por meio do profeta Aías, de Siló, tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate.
16 Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido, começaram a gritar:
— Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por nós? Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si mesmo!
E assim os israelitas voltaram para as suas casas,[33] 17 deixando Roboão como rei somente do povo que morava no território da tribo de Judá.
18 Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos trabalhadores forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o mataram a pedradas. Porém Roboão subiu depressa no seu carro de guerra e fugiu para Jerusalém. 19 Desde aquela época até hoje, o povo de Israel, o Reino do Norte, está revoltado contra os reis descendentes de Davi.

2Crônicas 11

A profecia de Semaías

1Reis 12.21-24

1 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil
dos melhores soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois
tinha a intenção de lutar contra as tribos do Reino do Norte e ser o
rei delas de novo. 2 Mas o SENHOR Deus falou ao profeta Semaías e
mandou 3 que desse ao rei Roboão e a todo o povo das tribos de
Judá e de Benjamim o seguinte recado: 4 "Não ataquem os seus
próprios irmãos, o povo de Israel. Voltem todos para casa! Se tudo
aconteceu assim, foi porque eu, o SENHOR Deus, quis."

Então eles obedeceram à ordem do SENHOR e não foram lutar
contra Jeroboão.

As cidades que Roboão fortificou

5 Roboão ficou morando em Jerusalém e, para defender o país,
construiu muralhas e fortalezas nas seguintes cidades de Judá e de
Benjamim: 6 Belém, Etã, Tecoa, 7 Bete-Zur, Socó, Adulã, 8 Gate,
Maressa, Zife, 9 Adoraim, Laquis, Azeca, 10 Zora, Aijalom e
Hebrom. 11 Roboão colocou comandantes nessas cidades-fortaleza
e nelas armazenou cereais, azeite e vinho. 12 Também colocou
escudos e lanças em todas elas e com isso as tornou muito fortes.
Assim Roboão pôde dominar os territórios de Judá e de Benjamim.

Sacerdotes e levitas vão até Jerusalém

13 De todas as partes de Israel, no Norte, sacerdotes e levitas
foram até Jerusalém. 14 Os levitas abandonaram as suas terras de
pastagem e as suas outras posses e foram para Judá e para
Jerusalém; pois Jeroboão, rei de Israel, e os seus sucessores não
deixavam que eles servissem a Deus, o SENHOR, como sacerdotes.
15 Jeroboão escolheu os seus próprios sacerdotes para oferecerem
sacrifícios em altares pagãos e adorarem demônios e as imagens de
touros que ele tinha mandado fazer.[34] 16 Pessoas de todas as
tribos de Israel que, com todo o coração, queriam adorar o
SENHOR, o Deus de Israel, seguiram os levitas até Jerusalém para

oferecer sacrifícios ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados. 17 Isso serviu para tornar mais forte o Reino de Judá e firmar o poder de Roboão, filho de Salomão, como rei durante os três anos em que ele seguiu o exemplo de Davi e de Salomão.

A família de Roboão

18 Roboão casou com Maalate; o pai dela era Jerimote, filho de Davi, e a mãe era Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé. 19 Maalate teve três filhos: Jeús, Semarias e Zaão. 20 Depois Roboão casou com Maacá, filha de Absalão, e ela teve quatro filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite. 21 Roboão teve ao todo dezoito mulheres e sessenta concubinas, que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas. Ele amava Maacá mais do que as outras mulheres e concubinas 22 e por isso escolheu Abias, o filho dela, para ser o príncipe herdeiro, que ficaria no lugar dele como rei de Judá. 23 Roboão também teve a boa ideia de espalhar os seus outros filhos pelas cidades-fortaleza de Judá e de Benjamim. Deu-lhes grandes quantidades de alimentos e também arranjou muitas mulheres para eles.

2Crônicas 12

O rei do Egito invade Judá

1Reis 14.25-28

1 Logo que Roboão firmou o seu poder como rei de Judá, ele e
todo o seu povo deixaram de obedecer à Lei de Deus, o SENHOR.
2 Eles foram infiéis a Deus, e por isso no quinto ano do reinado de
Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém. 3 Ele tinha mil e
duzentos carros de guerra, sessenta mil cavaleiros e um exército
enorme de líbios, suquitas e etíopes; eram tantos, que não podiam
ser contados. 4 Sisaque conquistou as cidades-fortaleza de Judá e
marchou contra Jerusalém.

5 Aí o profeta Semaías foi falar com Roboão e com as altas
autoridades do país, que se haviam ajuntado em Jerusalém,
fugindo de Sisaque. Semaías disse:

— Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: "Vocês me
abandonaram, e por isso eu os estou entregando nas mãos de
Sisaque."

6 Então o rei e as autoridades confessaram o seu pecado e
disseram:

— O SENHOR Deus é justo!

7 Quando o SENHOR viu que eles se haviam arrependido, disse a
Semaías:

— Eles se arrependeram, e por isso não vou destruí-los. Daqui a
pouco vou salvá-los. Eu não vou usar Sisaque para descarregar a
minha ira sobre os moradores de Jerusalém. 8 Mas vou deixar que
Sisaque os domine a fim de que eles vejam qual é a diferença entre
servir a mim e servir reis estrangeiros.

9 Então o rei Sisaque atacou Jerusalém e a tomou; levou embora
todos os tesouros do Templo e do palácio e também os escudos de
ouro que Salomão havia feito.[35] 10 Para colocar no lugar deles, o
rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou aos oficiais
encarregados de guardar os portões do palácio. 11 Todas as vezes
que o rei ia ao Templo, os guardas pegavam e carregavam os
escudos e depois os levavam de volta para a sala dos guardas.
12 Assim Deus acalmou a sua ira e não destruiu Roboão, pois

Roboão se arrependeu. E além disso havia gente boa na terra de Judá.

Reflexão de Lutero
2Cr 12.12

Resumo do reinado de Roboão

13 O rei Roboão foi ficando cada vez mais forte e
continuou a reinar em Jerusalém. Ele tinha quarenta e um
anos de idade quando se tornou rei. E governou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR Deus havia escolhido entre todas as tribos da terra de Israel como o lugar onde devia ser adorado. A mãe de Roboão era Naama, do país de Amom.
14 Roboão fez o que era errado, pois não procurou com todo o coração conhecer a vontade de Deus, o SENHOR.

15 Todas as outras coisas que Roboão fez, do princípio até o fim do seu reinado, estão escritas na *História do Profeta Semaías* e na *História do Profeta Ido*, conforme está registrado na lista dos antepassados de Roboão. Durante todo esse tempo, Roboão e Jeroboão estiveram em guerra um contra o outro. 16 Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Abias ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 13

O reinado de Abias, de Judá

1Reis 15.1-7

1 No ano dezoito do reinado de Jeroboão em Israel, Abias se
tornou rei de Judá 2 e governou três anos em Jerusalém. A sua mãe
se chamava Micaía e era filha de Uriel, da cidade de Gibeá.

Houve uma guerra entre Abias e Jeroboão. 3 Abias foi à batalha
com um exército de quatrocentos mil soldados valentes, e Jeroboão
levou para a luta oitocentos mil soldados valentes. 4 Abias subiu o
monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, e do alto do
monte gritou para Jeroboão e os seus soldados:

— Escutem! 5 Será que vocês não sabem que o SENHOR, o Deus
de Israel, fez uma aliança eterna com Davi, prometendo que ele e
os seus filhos sempre seriam os reis de Israel? 6 Mas Jeroboão,
filho de Nebate, servidor de Salomão, filho de Davi, se revoltou
contra o seu rei. 7 E uns homens maus e vadios se juntaram a
Jeroboão, e eles desafiaram Roboão, filho de Salomão. Roboão era
jovem e tímido e não pôde resistir. 8 Vocês são um exército enorme
e têm os touros de ouro que Jeroboão fez para serem os seus
deuses. Pensam que por causa disso vocês podem ir contra o poder
que o SENHOR Deus deu aos descendentes do rei Davi? 9 Vocês
expulsaram os sacerdotes de Deus, os descendentes de Arão, e os
levitas e escolheram os seus próprios sacerdotes, como os povos
pagãos fazem. Qualquer um que aparece com um touro ou sete
carneiros pode se tornar sacerdote de deuses falsos.

10 — Quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e nunca o
rejeitamos. Os nossos sacerdotes são descendentes de Arão; eles
servem a Deus e são ajudados pelos levitas. 11 Todos os dias, de
manhã e à tarde, eles apresentam a Deus sacrifícios que são
completamente queimados, oferecem incenso cheiroso, colocam os
pães sagrados na mesa pura e à tardinha acendem as lamparinas
do candelabro de ouro. Pois nós obedecemos às leis do SENHOR,
nosso Deus, mas vocês o rejeitaram. 12 Deus está conosco e vai à
nossa frente, e os seus sacerdotes estão prontos para tocar as
cornetas a fim de começar a batalha. Povo de Israel, não lutem

contra o SENHOR, o Deus dos seus antepassados! Vocês não podem vencer!

13 Mas Jeroboão tinha mandado parte do seu exército ficar atrás
dos soldados de Abias; o resto ficou na frente deles. 14 Quando os
soldados de Abias olharam para trás e viram que estavam cercados
pelos soldados de Jeroboão, gritaram a Deus pedindo socorro. Os
sacerdotes tocaram as cornetas, 15 os soldados de Abias gritaram,
e Deus derrotou Jeroboão e o seu exército diante de Abias e o seu
exército. 16 Os soldados de Israel fugiram dos de Judá, pois Deus
lhes deu a vitória. 17 Quinhentos mil dos soldados de Israel foram
mortos por Abias e os seus soldados; foi uma matança enorme.
18 Assim os soldados de Israel foram derrotados, e os de Judá
venceram, pois confiaram no SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

19 Abias perseguiu Jeroboão e o resto do seu exército e
conquistou as cidades de Betel, Jesana e Efrom e os povoados que
ficavam perto delas. 20 Durante o reinado de Abias, Jeroboão
nunca voltou a governar. Finalmente a ira de Deus atingiu
Jeroboão, e ele morreu.

21 Abias foi ficando cada vez mais poderoso. Ele casou com
catorze mulheres e foi pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 O resto da história de Abias, tudo o que ele fez e disse, está
escrito na *História do Profeta Ido*.

2Crônicas 14

O reinado de Asa, de Judá

1Reis 15.8-24

1 O rei Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu
filho Asa ficou no lugar dele como rei. Durante o reinado de Asa
houve dez anos de paz na terra de Judá. 2 Asa fez o que era bom e
direito e assim agradou ao SENHOR, seu Deus. 3 Proibiu os
sacrifícios nos altares dos deuses estrangeiros e os cultos nos
lugares pagãos de adoração, derrubou as colunas do deus Baal e
cortou os postes da deusa Aserá. 4 Ordenou ao povo de Judá que
adorasse somente o SENHOR, o Deus dos antepassados deles, e
obedecesse às suas leis e mandamentos. 5 Proibiu o culto nos
lugares pagãos em todas as cidades de Judá e destruiu os altares
de incenso. E durante o seu reinado houve paz.

6 Asa construiu muralhas e fortalezas nas cidades, e durante o
seu reinado nenhum inimigo guerreou contra ele, pois o SENHOR
Deus fez com que houvesse paz. 7 Asa disse ao povo de Judá:

— Enquanto não há perigo de guerra, vamos construir nas
cidades muralhas, fortalezas e portões com trancas. Pois temos
adorado o SENHOR, nosso Deus, e temos procurado obedecer ao
que ele manda. É por isso que ele nos tem deixado viver em paz
com todos os povos vizinhos.

Portanto, tudo isso foi construído, e houve progresso. 8 O rei
Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá armados
com escudos e lanças e duzentos e oitenta mil homens de
Benjamim armados com escudos e arcos e flechas. Todos eram
soldados valentes.

9 Um etíope chamado Zera marchou contra Judá com um
exército de um milhão de homens e trezentos carros de guerra e
avançou até a cidade de Maressa. 10 Asa saiu para lutar contra ele,
e os dois exércitos se prepararam para a batalha no vale de Zefata,
perto de Maressa. 11 Aí Asa pediu socorro ao SENHOR, seu Deus,
dizendo:

— Ó Deus, tu podes socorrer tanto os fortes como os fracos.
Ajuda-nos, ó SENHOR, nosso Deus, pois confiamos em ti e em teu

nome estamos aqui para lutar contra este grande exército. Tu, ó SENHOR, és o nosso Deus. Ninguém pode resistir ao teu poder!

12 Quando Asa e os seus soldados atacaram, Deus derrotou os etíopes, e eles fugiram, 13 sendo perseguidos por Asa e pelo seu exército até Gerar. Todos os etíopes foram mortos; não ficou nem um só com vida, pois foram derrotados por Deus, o SENHOR, e pelo seu exército. Os soldados de Asa carregaram consigo tudo o que puderam. 14 Depois atacaram e invadiram as cidades que ficavam perto de Gerar, pois todos os moradores estavam com medo de Deus. E os soldados de Asa pegaram todas as riquezas que havia nessas cidades. 15 Atacaram também os acampamentos onde havia rebanhos, pegaram muitas ovelhas e camelos e depois voltaram para Jerusalém.

2Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

1Reis 15.13-15

1 O Espírito de Deus desceu sobre Azarias, filho de Odede, 2 e
ele foi falar com Asa. E disse:
— Rei Asa e todo o povo de Judá e de Benjamim, escutem! O
SENHOR Deus está com vocês, se é que vocês estão com ele. Se o
procurarem, ele deixará que vocês o achem; mas, se o rejeitarem,
ele também os rejeitará. 3 Durante muito tempo, os israelitas não
adoraram o verdadeiro Deus, nem tiveram sacerdotes que os
ensinassem, nem tiveram a Lei de Deus. 4 Mas, quando vieram
tempos difíceis, eles voltaram para o SENHOR, o Deus de Israel;
eles o procuraram e o encontraram. 5 Naqueles tempos, ninguém
vivia sossegado; em todos os países havia desordem. 6 Nações e
cidades atacavam e destruíam umas às outras, pois Deus estava
fazendo cair sobre elas todo tipo de sofrimento. 7 Mas sejam fortes
e não fiquem desanimados, pois vocês serão bem-sucedidos em
tudo o que fizerem.
8 Asa ouviu essa mensagem, isto é, a profecia de Azarias, filho
de Odede, e ficou cheio de coragem. Acabou com todos os ídolos
nojentos que havia em Judá e em Benjamim e também nas cidades
que ele tinha conquistado na região montanhosa de Efraim e
consertou o altar do SENHOR Deus, que estava no pátio em frente
do Templo. 9 Depois mandou chamar todo o povo das tribos de
Judá e de Benjamim, como também todas as pessoas das tribos de
Efraim, de Manassés e de Simeão que estavam morando em Judá.
Pois muitas pessoas dessas tribos viram que o SENHOR estava com
o rei Asa e por isso vieram para o seu lado. 10 Todos eles se
reuniram em Jerusalém no terceiro mês do ano quinze do reinado
de Asa. 11 Naquele dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR
setecentos touros e sete mil ovelhas que eles haviam tomado nas
batalhas. 12 Fizeram uma aliança com o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, prometendo adorá-lo com todo o coração e com
toda a alma. 13 Juraram também que seriam mortos todos os que
não quisessem adorá-lo, tanto crianças como adultos, tanto homens

como mulheres. 14 Em voz alta juraram a Deus, o SENHOR, que
seriam fiéis à aliança e depois deram gritos de alegria e tocaram
trombetas e cornetas. 15 O povo de Judá ficou alegre por causa
desse juramento, que tinha feito com todo o coração. E, por terem
procurado o SENHOR com toda a boa vontade, ele deixou que o
achassem e permitiu que vivessem em paz com todos os povos
vizinhos.
16 Asa também tirou a sua mãe Maacá da posição de rainha-mãe
porque ela havia mandado fazer uma figura imoral para servir
como poste da deusa Aserá. Asa derrubou o ídolo, o reduziu a pó
e queimou no vale do Cedrom. 17 Ele não destruiu todos os
lugares pagãos de adoração, porém foi fiel a Deus toda a sua vida.
18 Ele colocou no Templo todos os objetos que o seu pai havia
separado para o SENHOR Deus e também os objetos de prata e de
ouro que ele mesmo havia separado. 19 E não houve mais guerra
até o ano trinta e cinco do seu reinado.

2Crônicas 16

Guerra contra Israel

1Reis 15.16-22

1 No ano trinta e seis do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel,
invadiu Judá e começou a cercar de muralhas a cidade de Ramá,
para assim controlar o movimento na estrada que ia até Jerusalém.
2 Por isso, o rei Asa pegou prata e ouro do Templo e do palácio e
entregou a alguns dos seus servidores a fim de que levassem para
Damasco e dessem ao rei Ben-Hadade, da Síria. Junto foi a
seguinte mensagem: 3 "Vamos ser aliados como eram os nossos
pais. Esta prata e este ouro são para você. Retire agora o apoio que
você está dando a Baasa, rei de Israel, para que assim ele tenha de
tirar os seus soldados do meu país."
4 O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e
mandou que os seus comandantes e os seus exércitos atacassem as
cidades de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã e Abel-Maim e todas
as cidades-armazém do território de Naftali. 5 Quando o rei Baasa
soube do que havia acontecido, parou de construir as muralhas de
Ramá. 6 Aí o rei Asa mandou chamar todo o povo de Judá, e eles
levaram dali as pedras e a madeira que Baasa havia estado usando
para construir as muralhas em volta de Ramá. Com esse material
Asa construiu muralhas em volta de Geba e de Mispa.

O profeta Hanani

7 Por esse tempo, o profeta Hanani foi falar com o rei Asa, de
Judá, e disse:
— O senhor confiou no rei da Síria, em vez de confiar no
SENHOR, seu Deus, e por isso o exército do rei de Israel conseguiu
fugir. 8 Não é verdade que os soldados da Etiópia e da Líbia
formaram um enorme exército, com muitos carros de guerra e
cavaleiros? No entanto, o senhor confiou em Deus, o SENHOR, e ele
lhe deu a vitória. 9 Deus está sempre vigiando tudo o que acontece
no mundo a fim de dar forças a todos os que são fiéis a ele com
todo o coração. Desta vez o senhor fez uma loucura e por isso, de
agora em diante, o senhor vai estar sempre em guerra.

10 Asa ficou tão zangado com o profeta, que mandou amarrá-lo com correntes e metê-lo na prisão. E foi nesse tempo também que Asa perseguiu algumas pessoas do seu próprio povo.

A morte de Asa

1Reis 15.23-24

11 Todas as outras coisas que o rei Asa fez, desde o princípio do seu reinado até o fim, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*. 12 No ano trinta e nove do seu reinado, ele foi atacado por uma doença muito grave nos pés; mesmo assim não pediu socorro a Deus, o SENHOR, mas confiou nos médicos. 13 No ano quarenta e um do seu reinado, Asa morreu 14 e foi sepultado no túmulo que ele tinha mandado cavar na Cidade de Davi. Encheram o túmulo de perfumes e de várias especiarias, que tinham sido preparados com muita arte, e colocaram o corpo ali dentro. Depois fizeram uma enorme fogueira em honra dele.

2Crônicas 17

O começo do reinado de Josafá em Judá

1 Josafá ficou no lugar de Asa, o seu pai, como rei de Judá e se
preparou para se defender do Reino de Israel. 2 Colocou soldados
em todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas e
também pôs acampamentos militares em todo o território de Judá
e nas cidades de Efraim que Asa, o seu pai, havia conquistado. 3 O
SENHOR Deus abençoou Josafá porque ele agiu como o seu pai
tinha agido no princípio do seu reinado. Ele não adorou o deus
Baal, 4 mas adorou o Deus do seu pai e obedeceu aos seus
mandamentos, em vez de seguir o mau exemplo dos reis de Israel.
5 O SENHOR firmou o poder de Josafá como rei, e todos em Judá
lhe davam presentes. Assim Josafá ficou muito rico e famoso.
6 Continuou cada vez mais decidido a obedecer às leis de Deus e
acabou com os lugares pagãos de adoração e os postes da deusa
Aserá que havia no país de Judá.

7 No terceiro ano do seu reinado, Josafá enviou as seguintes
autoridades para ensinarem a Lei de Deus nas cidades de Judá:
Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías. 8 Junto com eles
foram os seguintes levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael,
Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias. Os
sacerdotes Elisama e Jeorão também foram. 9 Levaram consigo o
Livro da Lei de Deus, o SENHOR, e foram por todas as cidades de
Judá, ensinando a Lei a todo o povo.

10 O SENHOR Deus fez com que todos os povos vizinhos de Judá
ficassem com medo de Josafá, e por isso eles não fizeram guerra
contra ele. 11 Alguns filisteus trouxeram presentes e prata para
Josafá, como imposto, e alguns árabes trouxeram sete mil e
setecentas ovelhas e sete mil e setecentos bodes. 12 Josafá foi
ficando cada vez mais forte e construiu fortalezas e cidades-
armazém, 13 onde ajuntou grande quantidade de mantimentos. Em
Jerusalém ele colocou oficiais valentes e experimentados. 14 Esta é
a lista desses oficiais, de acordo com os grupos de famílias que eles
comandavam: Adna era o comandante das tropas das famílias de
Judá e comandava trezentos mil soldados. 15 Em seguida, vinha

Joanã, que comandava duzentos e oitenta mil homens; 16 e depois
vinha Amasias, filho de Zicri, que comandava duzentos mil
homens. Amasias tinha se apresentado de livre e espontânea
vontade para servir a Deus, o SENHOR. 17 O comandante dos
soldados das famílias de Benjamim era Eliada, um oficial valente;
ele comandava duzentos mil homens armados de escudos e arcos e
flechas. 18 Finalmente vinha Jozabade, que comandava cento e
oitenta mil homens armados. 19 Todos estes estavam ao serviço de
Josafá em Jerusalém; além destes, ele havia colocado outros
soldados em todas as cidades de Judá que eram protegidas por
muralhas.

2Crônicas 18

O profeta Micaías avisa Acabe

1Reis 22.1-28

1 Quando Josafá ficou muito rico e famoso, ele se tornou aliado
do rei Acabe, de Israel, por laços de casamento[f]. 2 Depois de
alguns anos, ele foi até a cidade de Samaria visitar Acabe. Em
honra de Josafá e dos que haviam ido com ele, o rei Acabe deu um
banquete, para o qual mandou matar muitos touros e muitas
ovelhas. E procurou convencer Josafá a ir com ele atacar a cidade
de Ramote-Gileade. 3 Ele perguntou a Josafá:

— Você vai comigo atacar Ramote?

Josafá respondeu:

— Quando você estiver pronto para a batalha, eu também
estarei; e assim também os meus soldados. Iremos lutar junto com
você. 4 Mas primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.

5 Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram quatrocentos,
e perguntou:

— Devemos atacar a cidade de Ramote ou não?

Eles responderam:

— Ataque, pois o SENHOR Deus lhe dará a vitória.

6 Mas Josafá perguntou:

— Não existe aqui mais nenhum profeta para nós consultarmos
o SENHOR por meio dele?

7 Acabe respondeu:

— Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu
tenho ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom,
mas só o que é ruim.

— Não fale desse jeito! — disse Josafá.

8 Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse
imediatamente buscar Micaías.

9 Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados
nos seus tronos, numa praça que ficava perto do portão de entrada
de Samaria; e todos os profetas estavam profetizando em frente
deles. 10 Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana,
fez uns chifres de ferro e disse a Acabe:

— O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Com estes chifres o senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente."
11 E todos os outros profetas profetizaram a mesma coisa. Eles diziam:
— Marche contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória.
12 Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele:
— Todos os outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o mesmo.
13 Porém Micaías respondeu:
— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o que o meu Deus mandar!
14 Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou:
— Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não?
Micaías respondeu:
— Ataquem, pois vencerão. Deus lhes dará a vitória…
15 Mas Acabe disse:
— Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?
16 Micaías respondeu:
— Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: "Estes homens não têm chefe; que eles voltem para casa em paz."[36]
17 Então Acabe disse a Josafá:
— Eu não disse que para mim ele nunca profetiza coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!
18 Micaías continuou:
— Agora escutem o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu vi o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os anjos à sua direita e à sua esquerda. 19 Ele perguntou: "Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto lá?" Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra, 20 até que um espírito chegou perto do SENHOR Deus e disse: "Eu enganarei Acabe." O SENHOR

perguntou: "Como?" 21 E o espírito respondeu: "Eu irei e farei com
que todos os profetas de Acabe digam mentiras." Então o SENHOR
ordenou: "Vá e engane Acabe. Você conseguirá."
22 E Micaías terminou, dizendo a Acabe:
— O senhor está vendo agora que o SENHOR Deus fez com que
todos estes seus profetas mentissem. Mas ele resolveu que vai
acontecer uma desgraça com o senhor, ó rei.
23 Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um
tapa na cara dele e perguntou:
— Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou
com você?
24 — Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos
fundos, tentando se esconder! — respondeu Micaías.
25 Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais:
— Prenda Micaías e o leve a Amom, o governador da cidade, e
ao príncipe Joás. 26 Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham
a pão e água até que eu volte são e salvo.
27 Micaías exclamou:
— Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato, o SENHOR
Deus não falou por meio de mim!
E disse também:
— Todos aqui deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe

1Reis 22.29-35

28 Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram
atacar a cidade de Ramote-Gileade. 29 Acabe disse a Josafá:
— Quando formos entrar na batalha, eu vou me disfarçar, mas
você use as suas roupas de rei.
O rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha.
30 O rei da Síria havia mandado que os capitães dos seus carros
de guerra não atacassem ninguém, a não ser o rei de Israel. 31 Por
isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o rei de
Israel e foram atacá-lo. Mas Josafá gritou, e o SENHOR Deus o
socorreu, fazendo com que os sírios se desviassem dele. 32 Quando
eles viram que aquele não era o rei de Israel, pararam de atacá-lo.

33 No entanto, um soldado sírio atirou uma flecha que, por acaso,
atingiu o rei Acabe entre as juntas da sua armadura. Então ele
gritou para o condutor do seu carro:
— Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!
34 Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, o rei Acabe
segurou-se de pé no seu carro de guerra, de frente para os sírios,
até a tarde; ao pôr do sol, ele morreu.

2Crônicas 19

O profeta Jeú e o rei Josafá

1 Josafá, rei de Judá, voltou são e salvo para o seu palácio, em
Jerusalém. 2 O profeta Jeú, filho de Hanani, foi encontrar-se com o
rei e disse:
— Por que é que o senhor ajuda os maus e é amigo dos inimigos
de Deus? Por causa disso, o SENHOR Deus vai castigá-lo. 3 Mas é
verdade que o senhor fez coisas boas: acabou com os postes da
deusa Aserá do país e procurou com todo o coração conhecer a
vontade de Deus.

Josafá escolhe juízes

4 Josafá continuou morando em Jerusalém, mas tinha o costume
de visitar o povo no país inteiro, desde Berseba, no Sul, até a
região montanhosa de Efraim, no Norte. Ele fez com que o povo se
voltasse para o SENHOR, o Deus dos antepassados deles. 5 Colocou
juízes em todas as cidades de Judá protegidas por muralhas 6 e
lhes deu a seguinte ordem:
— Tenham cuidado quando decidirem algum caso, pois o que
vocês fazem é em nome de Deus, o SENHOR, e não em nome de
criaturas humanas. E, quando julgarem as questões, Deus estará
com vocês. 7 Portanto, respeitem a Deus e tenham cuidado com o
que vão fazer, pois o SENHOR, nosso Deus, não tolera os que
cometem injustiça, nem os que usam dois pesos e duas medidas
nos julgamentos, nem os que aceitam dinheiro para torcer a justiça.
8 Em Jerusalém Josafá colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes
de famílias para julgarem os assuntos religiosos e as causas dos
moradores da cidade. 9 Ele lhes deu a seguinte ordem:
— Cumpram com honestidade todos os seus deveres para com
Deus, o SENHOR, respeitando-o e obedecendo-lhe com todo o
coração. 10 Quando os seus patrícios das cidades de Judá
apresentarem a vocês causas de morte ou qualquer caso de
desobediência às leis, estatutos e regulamentos, avisem a eles que
não cometam pecados contra o SENHOR, a fim de que ele não
castigue vocês e os seus patrícios. Se derem esse aviso, vocês não

serão culpados. 11 O Grande Sacerdote Amariá terá a última palavra nas questões religiosas, e o governador de Judá, Zebadias, filho de Ismael, terá a última palavra em casos não religiosos. Os levitas ajudarão nos serviços do tribunal. Coragem, pois, e mãos à obra! E que o SENHOR Deus esteja com os que fazem o que é direito!

2Crônicas 20

Guerra contra Edom

1 Algum tempo depois, os exércitos dos moabitas e dos
amonitas, junto com os meunitas, invadiram o país de Judá.
2 Alguns homens vieram e disseram a Josafá:
— Um exército enorme do país de Edom veio do outro lado do
mar Morto para atacar o senhor. Eles já conquistaram a cidade de
Hazazão-Tamar. (Hazazão-Tamar e Fonte de Gedi são o mesmo
lugar.)
3 Josafá ficou com medo e orou a Deus, o SENHOR, pedindo
socorro. Depois deu ordem para que todo o povo de Judá jejuasse.
4 Todos se reuniram para pedir socorro ao SENHOR; de todas as
cidades do país o povo veio a Jerusalém.
5 A gente de Judá e de Jerusalém se reuniu no pátio novo do
Templo, e Josafá se pôs de pé no meio deles 6 e orou assim:
— Ó SENHOR, Deus dos nossos antepassados! Tu és o Deus do
céu e governas todas as nações do mundo. Tu és forte e poderoso,
e ninguém pode resistir ao teu poder. 7 Tu és o nosso Deus;
expulsaste os moradores desta terra de diante do teu povo de
Israel e deste a terra deles para sempre a nós, os descendentes de
Abraão, teu amigo.[37] 8 O teu povo tem morado nesta terra, e aqui
construímos um Templo em tua honra. Nós dissemos assim: 9 "Se
alguma desgraça cair sobre nós como castigo, seja guerra, ou
doenças, ou falta de alimentos, então nos ajuntaremos em frente
deste Templo, onde tu moras, e no nosso sofrimento clamaremos a
ti pedindo socorro, e tu atenderás o nosso pedido."
10 — Agora os amonitas e os moabitas, junto com os edomitas,
invadiram o nosso país. Quando os nossos antepassados estavam
vindo do Egito, tu não os deixaste invadir as terras daqueles
povos. Por isso, os nossos antepassados se desviaram delas e não
destruíram aqueles povos.[38] 11 Mas agora eles nos pagam assim:
estão nos atacando para nos expulsar da terra que nos deste para
sempre. 12 Ó nosso Deus, castiga essa gente, pois não somos
bastante fortes para resistir a esse enorme exército que está
avançando contra nós. Não sabemos o que fazer e olhamos para ti,

pedindo socorro!
13 Todos os homens de Judá estavam ali de pé em frente do
Templo, junto com as suas mulheres e os seus filhos e até as
crianças de colo. 14 De repente, o Espírito de Deus desceu sobre
um levita que estava ali no meio do povo. Chamava-se Jaaziel e era
descendente de Asafe. Jaaziel era filho de Zacarias, neto de
Benaías, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias. 15 Jaaziel disse:
— Povo de Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá, prestem
atenção! Escutem isto que o SENHOR Deus diz: "Não se assustem,
não fiquem com medo deste enorme exército, pois a batalha não é
contra vocês, mas contra mim. 16 Amanhã vocês os atacarão
quando eles vierem pela subida de Zis. Vocês se encontrarão com
eles no fim do vale que dá para o deserto de Jeruel. 17 Quando os
encontrarem, vocês não precisarão lutar. Fiquem parados ali e
verão como o SENHOR Deus salvará vocês. Povo de Judá e
moradores de Jerusalém, não se assustem, nem fiquem com medo;
marchem contra os inimigos amanhã, pois eu, o SENHOR, estarei
com vocês."[39] [40]

Reflexão de Lutero
2Cr 20.17

18 Então o rei Josafá se ajoelhou e encostou o rosto no
chão; e todo o povo de Judá e os moradores de Jerusalém
também se ajoelharam na presença de Deus, o SENHOR, e o
adoraram. 19 Aí os levitas que eram descendentes de Coate e de
Corá começaram a louvar o SENHOR, o Deus de Israel, em voz bem
alta.
20 Na manhã seguinte, todos se levantaram cedo e foram para o
deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá ficou de pé e disse:
— Povo de Judá e moradores de Jerusalém, escutem! Confiem
no SENHOR, seu Deus, e estarão seguros; confiem nos profetas
dele, e tudo o que vocês fizerem dará certo.
21 Depois de consultar o povo, Josafá ordenou que alguns

cantores vestissem roupas sagradas e marchassem à frente do exército, louvando a Deus e cantando assim:

"Louvem a Deus, o SENHOR,
porque o seu amor dura para sempre."

22 Logo que começaram a cantar, o SENHOR Deus causou
confusão entre os moabitas, os amonitas e os edomitas, e eles
foram derrotados. 23 Os amonitas e os moabitas atacaram os
edomitas e os destruíram completamente; depois os amonitas
lutaram contra os moabitas, e os dois lados também acabaram se
destruindo. 24 Quando o exército de Judá chegou a um lugar alto
no deserto, eles viram o chão coberto de mortos; ninguém tinha
escapado com vida.
25 Aí Josafá e os seus soldados avançaram e começaram a pegar
tudo o que havia no acampamento inimigo. Encontraram muitos
animais de carga, armas, roupas e objetos de valor. Levaram três
dias pegando as coisas, mas havia tanto, que não puderam levar
tudo. 26 No quarto dia, todos se reuniram no vale de Beraca e
louvaram o SENHOR. É por isso que aquele lugar se chama vale de
Beraca[g] até hoje.
27 Depois os soldados de Judá e de Jerusalém, com Josafá à
frente, voltaram alegres para Jerusalém. Estavam contentes porque
o SENHOR Deus lhes tinha dado a vitória na luta contra os seus
inimigos. 28 Quando chegaram a Jerusalém, foram até o Templo, ao
som de música de harpas, liras e trombetas. 29 Quando os outros
povos souberam que o SENHOR havia derrotado os inimigos de
Israel, ficaram todos com medo. 30 Assim o reinado de Josafá
continuou tranquilo, pois Deus lhe deu paz com todas as nações
vizinhas.

O fim do reinado de Josafá

1Reis 22.41-50

31 Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe
se chamava Azuba e era filha de Sili. 32 Como Asa, o seu pai, havia
feito antes dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus considera certo.

33 Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, pois o
povo ainda não tinha resolvido adorar somente o Deus dos seus
antepassados.
34 Todas as outras coisas que Josafá fez, desde o começo até o
fim do seu reinado, estão escritas na *História de Jeú, filho de Hanani*,
que faz parte da *História dos Reis de Israel*.
35 Mais tarde, o rei Josafá se tornou aliado de Acazias, rei de
Israel, que vivia uma vida cheia de maldade. 36 Eles fizeram um
acordo para construírem navios que fossem até a Espanha; os
navios foram construídos em Eziom-Geber. 37 Mas Eliézer, filho de
Dodavá, profetizou contra Josafá o seguinte:
— O SENHOR Deus vai destruir o que o senhor construiu porque
o senhor se tornou aliado de Acazias.
Os navios se quebraram e não puderam ir até a Espanha.

2Crônicas 21

1 Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade
de Davi, e o seu filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Jeorão, de Judá
2Reis 8.16-24

2 Jeorão, filho do rei Josafá, de Judá, tinha seis irmãos, que se
chamavam Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias.
3 Josafá deu a eles muitos presentes de prata e ouro e objetos de
valor. E a cada um entregou o governo de uma das cidades de
Judá que eram protegidas por muralhas. Mas ele escolheu Jeorão, o
filho mais velho, para ser o rei depois dele.
4 Quando se tornou rei, Jeorão se firmou no poder e então
mandou matar todos os seus irmãos e também algumas das altas
autoridades de Israel. 5 Jeorão tinha trinta e dois anos de idade
quando se tornou rei e governou oito anos em Jerusalém. 6 A
mulher dele era filha do rei Acabe, de Israel, e por isso Jeorão
seguiu os maus caminhos de Acabe e dos outros reis de Israel.
Jeorão pecou contra Deus, o SENHOR, 7 mas o SENHOR não quis
acabar com os descendentes do rei Davi, pois havia feito uma
aliança com Davi, prometendo que os seus descendentes sempre
seriam reis.[41]
8 Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou
contra Judá e se tornou independente.[42] 9 Por isso, Jeorão e os
seus oficiais, com os seus carros de guerra, invadiram Edom e ali
foram cercados pelos edomitas. Jeorão e os seus comandantes dos
carros de guerra atacaram os edomitas durante a noite e
escaparam. 10 Desse tempo até hoje, Edom ficou independente de
Judá. Nessa mesma época, a cidade de Libna também se revoltou
porque Jeorão tinha abandonado o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados. 11 Ele construiu lugares pagãos de adoração nas
montanhas de Judá, levou os moradores de Jerusalém a adorarem
ídolos e fez o povo de Judá abandonar a Deus.
12 Aí o profeta Elias escreveu a Jeorão uma carta, na qual dizia o
seguinte:

"É isto o que diz o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi:
'Você não seguiu o bom exemplo do seu pai, o rei Josafá, nem do
seu avô, o rei Asa, 13 mas seguiu o mau exemplo dos reis de Israel.
Você levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a
adorarem ídolos, como fazem os reis de Israel. E também matou os
seus próprios irmãos, que eram melhores do que você. 14 Por isso,
o SENHOR Deus vai fazer cair um castigo terrível sobre o povo de
Judá e sobre os filhos e as mulheres que você tem e vai destruir
tudo o que é seu. 15 E você mesmo vai ter uma doença intestinal
muito séria, que irá piorando cada vez mais, até que os seus
intestinos saiam do corpo.' "

16 O SENHOR Deus fez com que os filisteus e os árabes que eram
vizinhos dos etíopes que moravam no litoral ficassem furiosos com
Jeorão. 17 Eles invadiram o país de Judá, derrotaram Jeorão e
levaram embora todos os bens do palácio e também os filhos e as
mulheres de Jeorão. Deixaram somente Acazias, o seu filho mais
moço.

18 Depois de tudo isso, o SENHOR castigou Jeorão com uma
doença intestinal incurável. 19 Ele foi piorando cada vez mais, até
que depois de dois anos os intestinos saíram do corpo dele, e
Jeorão morreu, sofrendo dores terríveis. O povo não acendeu uma
fogueira em honra dele, como havia feito para os seus
antepassados.

20 Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou em Jerusalém oito anos. Quando morreu,
ninguém sentiu falta dele; ele foi sepultado na Cidade de Davi,
mas não nos túmulos dos reis.

2Crônicas 22

O reinado de Acazias, de Judá

2Reis 8.25-29; 9.27-29

1 Os moradores de Jerusalém puseram Acazias, o filho mais
moço de Jeorão, como rei no lugar do seu pai. Isso porque o bando
de árabes que havia invadido o acampamento tinha matado todos
os filhos de Jeorão, menos Acazias. Assim Acazias se tornou rei de
Judá 2 aos vinte e dois anos de idade. Ele governou em Jerusalém
um ano. 3 A mãe dele se chamava Atalia e era filha do rei Acabe e
neta do rei Onri, de Israel. Ela dava maus conselhos a Acazias, e
assim ele seguiu o péssimo exemplo da família de Acabe. 4 Como a
família de Acabe havia feito, ele pecou contra Deus, o SENHOR,
porque, depois da morte do seu pai, outras pessoas da família de
Acabe foram os seus conselheiros.

5 Seguindo os conselhos que eles davam, Acazias se juntou com
o rei de Israel, Jorão, filho de Acabe, e foi até Ramote-Gileade para
lutar contra o rei Hazael, da Síria. Jorão foi ferido na batalha 6 e
voltou para a cidade de Jezreel a fim de tratar os seus ferimentos.
E Acazias foi até lá visitá-lo.

7 Deus havia decidido que Acazias iria morrer nessa visita a
Jorão. Logo que chegou, Acazias foi com Jorão encontrar-se com
Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR Deus havia escolhido para
acabar com a família de Acabe. 8 Jeú estava executando a
condenação divina contra a família de Acabe quando encontrou
alguns chefes de Judá e alguns sobrinhos do rei Acazias, que
estavam ao serviço do rei; e Jeú os matou. 9 Depois ele mandou
procurar Acazias, que foi encontrado na cidade de Samaria, onde
estava se escondendo. Entregaram Acazias a Jeú e o mataram. Mas
eles o sepultaram porque era neto do rei Josafá, que havia se
esforçado para servir com todo o coração a Deus, o SENHOR. E
agora não havia nenhuma outra pessoa da família de Acazias que
pudesse ser rei.

O reinado de Atalia, de Judá

2Reis 11.1-3

10 Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do
filho, deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem
mortas. 11 Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser
morto com os outros, mas foi salvo por sua tia Jeoseba, que era
filha do rei Jeorão, meia-irmã de Acazias e mulher do sacerdote
Joiada. Ela levou Joás e a sua babá para um quarto do Templo e o
escondeu de Atalia. Assim ele não foi morto. 12 Durante seis anos,
Joás ficou ali escondido com as pessoas que o protegiam. Enquanto
isso, Atalia governava o país.

2Crônicas 23

A revolta contra Atalia

2Reis 11.4-16

1 No sétimo ano, o sacerdote Joiada tomou coragem e mandou
chamar cinco oficiais do exército: Azarias, filho de Jeorão; Ismael,
filho de Jeoanã; Azarias, filho de Obede; Maaseias, filho de
Adaías; e Elisafate, filho de Zicri. Joiada conseguiu convencê-los a
ajudá-lo. 2 Então eles foram por todo o país e voltaram trazendo
para Jerusalém os levitas e os chefes de famílias de todas as
cidades de Judá. 3 Todos se reuniram no Templo e fizeram um
acordo com Joás, o filho do rei. E Joiada lhes disse:

— Aqui está o filho do rei! É ele quem deve ser rei, de acordo
com a promessa que o SENHOR Deus fez a respeito dos
descendentes de Davi.[43] 4 Vocês vão fazer o seguinte: uma terça
parte de vocês levitas e sacerdotes que estão de serviço no sábado
guardará os portões do Templo; 5 a outra terça parte ficará de
guarda no palácio, e a outra terça parte ficará no Portão do
Alicerce. O povo se reunirá nos pátios do Templo. 6 Ninguém
deverá entrar no Lugar Santo, a não ser os sacerdotes e os levitas
que estiverem de serviço. Eles poderão entrar porque foram
consagrados; todos os outros devem ficar do lado de fora, como o
SENHOR Deus manda. 7 Os levitas, com as armas na mão, ficarão
em volta do rei Joás e irão com ele a qualquer lugar aonde ele for.
Qualquer pessoa que entrar no Lugar Santo será morta.

8 Os levitas e o povo fizeram tudo o que Joiada ordenou. Cada
oficial reuniu os seus homens, tanto os que entravam de serviço no
sábado como os que saíam; pois Joiada não deixou que fossem
embora os que estavam saindo do serviço. 9 Ele entregou aos
oficiais as lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e que
haviam ficado guardados no Templo. 10 Em seguida, pôs por toda
a frente do Templo os soldados armados com espadas para
protegerem o rei. 11 Então levaram Joás para fora, colocaram a
coroa na cabeça dele e lhe entregaram uma cópia do Testemunho.
Assim ele se tornou rei. Joiada e os seus filhos o ungiram, e todos
gritaram:

— Viva o rei!
12 A rainha Atalia ouviu os gritos do povo, que corria e dava
vivas ao rei, e foi até o Templo, onde todos estavam reunidos.
13 Ela viu o novo rei perto da coluna, na entrada do Templo. Ele
estava rodeado pelos oficiais e pelos corneteiros, e todo o povo
estava gritando de alegria e tocando trombetas. Os cantores do
Templo, com os seus instrumentos musicais, estavam dirigindo os
cânticos de louvor. Em sinal de desespero, Atalia rasgou as suas
roupas e gritou:
— Traição! Traição!
14 Joiada não queria que Atalia fosse morta na área do Templo e
por isso deu aos oficiais do exército a seguinte ordem:
— Levem a rainha para fora, passando pelo meio das filas de
guardas, e matem qualquer pessoa que tentar salvá-la.
15 Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no
Portão dos Cavalos, ela foi morta.

As reformas de Joiada
2Reis 11.17-20
16 O sacerdote Joiada fez um acordo com todo o povo e com o
rei Joás, pelo qual eles seriam o povo de Deus, o SENHOR. 17 Então
o povo foi até o templo do deus Baal e o derrubou. Eles
quebraram os altares e os ídolos e ali, em frente dos altares,
pegaram Matã, o sacerdote de Baal, e o mataram. 18 Joiada pôs os
sacerdotes e os levitas para tomarem conta do serviço do Templo.
O rei Davi os tinha organizado em grupos para apresentarem os
sacrifícios a Deus, segundo está escrito na Lei de Moisés, e para
cantarem e louvarem de acordo com as instruções de Davi.
19 Joiada pôs guardas nos portões do Templo para impedirem que
qualquer pessoa impura entrasse na área do Templo.
20 Aí Joiada, os oficiais, as altas autoridades, os governadores e
todo o povo levaram o rei do Templo para o palácio. Entraram
pelo portão principal, e o rei se sentou no trono. 21 Todos estavam
felizes, e a cidade ficou calma, pois Atalia tinha sido morta.

2Crônicas 24

O reinado de Joás, de Judá

2Reis 12.1-16

1 Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei de Judá.
Ele governou quarenta anos em Jerusalém. 2 A sua mãe se chamava
Zíbia e era da cidade de Berseba. Enquanto o sacerdote Joiada
vivia, Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR. 3 Joiada arranjou
para Joás duas esposas, que lhe deram filhos e filhas.

4 Algum tempo depois, Joás decidiu fazer consertos no Templo.
5 Mandou chamar os sacerdotes e os levitas e lhes disse:

— Vão pelas cidades de Judá e recebam o dinheiro que o povo
deve dar para o pagamento dos consertos que são feitos todos os
anos no Templo. E façam isso logo!

Mas eles não se apressaram. 6 Então o rei mandou chamar o
Grande Sacerdote Joiada e perguntou:

— Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e
de Jerusalém o imposto que Moisés, servo do SENHOR, mandou
cobrar do povo para pagar as despesas da Tenda da Presença de
Deus?[44]

7 (Atalia, aquela mulher má, e os seus seguidores haviam
estragado o Templo e tinham usado os objetos sagrados do
Templo na adoração do deus Baal.)

8 O rei mandou fazer um cofre, que foi colocado perto do portão
do Templo, do lado de fora. 9 Então anunciaram pela cidade de
Jerusalém e pelo país inteiro que o povo devia trazer a Deus, o
SENHOR, o imposto que Moisés, servo de Deus, havia mandado
cobrar quando eles estavam no deserto. 10 Os chefes e todo o povo
vieram alegres e puseram o dinheiro no cofre, até que ficou cheio.
11 Todos os dias os levitas levavam o cofre aos funcionários do rei,
e, quando estes viam que estava cheio, o secretário do rei e o
representante do Grande Sacerdote vinham, tiravam o dinheiro e
levavam o cofre de volta para o Templo. Assim ajuntaram muito
dinheiro.

12 O rei e Joiada entregavam o dinheiro aos homens que
estavam encarregados do trabalho do Templo, e estes contratavam

pedreiros, carpinteiros e pessoas que trabalhavam com ferro e bronze, para fazer os consertos no Templo. 13 Todos puseram mãos à obra e trabalharam tão bem, que o Templo acabou ficando como era quando tinha sido construído; ficou até mais forte do que antes. 14 Quando terminaram o trabalho, levaram ao rei e a Joiada o ouro e a prata que haviam sobrado. Eles usaram esse ouro e essa prata para fazer os objetos usados para o culto no Templo e para os sacrifícios e também para fazer vasilhas e outros objetos. Enquanto Joiada viveu, os sacrifícios foram oferecidos no Templo todos os dias.

15 Joiada viveu muito, até ficar bem velho. Ele morreu aos cento e trinta anos de idade 16 e foi sepultado junto com os reis na Cidade de Davi, por causa do bom serviço que havia prestado ao povo de Israel, a Deus e ao Templo.

O pecado e o castigo de Joás

17 Depois da morte de Joiada, as altas autoridades de Judá foram falar com o rei e se ajoelharam em frente dele em sinal de respeito. E o rei concordou com o que eles disseram. 18 Aí o povo parou de ir ao Templo para adorar o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e começou a adorar os postes da deusa Aserá e outros ídolos. Por causa desse pecado, o SENHOR Deus ficou irado com o povo de Judá e com os moradores de Jerusalém. 19 Mas o SENHOR mandou profetas a fim de avisarem o povo que voltasse para ele; porém o povo não deu atenção a eles.

20 Aí o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Então ele ficou de pé num lugar alto e disse ao povo:

— Esta é a mensagem de Deus: "Por que desobedecem aos mandamentos de Deus, o SENHOR, fazendo assim com que a desgraça caia sobre vocês? Vocês abandonaram o SENHOR, e por isso ele também os abandonará."

21 Algumas pessoas fizeram planos para matar Zacarias; e, obedecendo à ordem do rei, o mataram a pedradas no pátio do Templo.[45] 22 O rei nem pensou no serviço fiel que lhe havia prestado Joiada, o pai de Zacarias; matou o filho dele. Zacarias, ao morrer, disse:

— Que o SENHOR Deus veja isto e acerte as contas!
23 Durante a primavera daquele ano, o exército sírio invadiu a
terra de Judá e atacou a cidade de Jerusalém; mataram as altas
autoridades do país e mandaram para o rei da Síria, em Damasco,
tudo o que levaram do país. 24 O exército sírio era pequeno, mas o
SENHOR Deus deixou que eles derrotassem o exército dos judeus,
que era muito maior, pois os judeus haviam abandonado o
SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Assim o rei Joás recebeu o
castigo que merecia.
25 Joás havia sido gravemente ferido. Depois que os sírios foram
embora, dois oficiais de Joás fizeram uma revolta contra ele e o
mataram enquanto ainda estava de cama. Eles fizeram isso para se
vingar da morte do filho do sacerdote Joiada. Joás foi sepultado na
Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis. 26 Dois homens
planejaram a morte dele: Zabade, filho de Simeate, uma mulher da
terra de Amom, e Jeozabate, filho de Sinrite, uma mulher da terra
de Moabe. 27 No *Comentário sobre o Livro dos Reis*, estão escritas as
histórias dos filhos de Joás, as muitas profecias que foram feitas
contra ele e a história da reconstrução do Templo. Amazias, filho
de Joás, ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 25

O reinado de Amazias, de Judá

2Reis 14.1-6

1 Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou
rei de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe
dele se chamava Jeoadã e era da cidade de Jerusalém. 2 Amazias
fez o que é agradável a Deus, o SENHOR, mas não foi sincero.
3 Logo que se firmou no poder, ele mandou matar os oficiais que
haviam assassinado o seu pai, o rei. 4 No entanto, não mandou
matar os filhos deles, mas seguiu o que o SENHOR havia ordenado
na Lei de Moisés: "Os pais não serão mortos por causa de crimes
cometidos pelos filhos, nem os filhos, por causa de crimes
cometidos pelos pais; uma pessoa será morta somente como castigo
pelo crime que ela mesma cometeu."[46]

Guerra contra os edomitas

2Reis 14.7

5 Amazias mandou chamar todos os homens que tinham vinte
anos de idade para cima das tribos de Judá e de Benjamim. Ele os
organizou em grupos de mil e de cem, segundo as famílias a que
pertenciam, e os pôs debaixo do comando de oficiais. Eram
trezentos mil homens; todos eram soldados corajosos e
experientes, armados com lanças e escudos. 6 Além destes,
Amazias contratou cem mil soldados de Israel por uns três mil e
quatrocentos quilos de prata.

7 Mas um profeta foi falar com Amazias e disse:

— Ó rei, não leve esses soldados, pois o SENHOR Deus não está
com esses homens do Reino do Norte. 8 Mas, se o senhor achar
que com eles o seu exército ficará mais forte, então Deus fará com
que o senhor seja vencido pelos inimigos, pois ele tem poder para
dar a vitória ou a derrota.

9 Amazias perguntou:

— Mas o que vai acontecer com toda aquela prata que paguei
para que os soldados de Israel lutassem do meu lado?

O profeta respondeu:

— O SENHOR Deus pode lhe dar muito mais do que isso!
10 Então Amazias mandou os soldados do Reino do Norte de
volta para casa. E eles foram embora, furiosos com o povo de Judá.
11 Amazias tomou coragem e foi com o seu exército até o vale
do Sal, onde matou dez mil edomitas. 12 Outros dez mil foram
presos pelos soldados de Amazias e levados até o alto de um
rochedo; dali eles foram jogados e morreram esmigalhados lá em
baixo.
13 Enquanto isso, os soldados israelitas que Amazias tinha
mandado embora atacaram as cidades de Judá que ficavam entre
Samaria e Bete-Horom; mataram três mil pessoas e levaram
consigo muitas coisas.
14 Depois de ter derrotado os edomitas, Amazias voltou para
Jerusalém, trazendo consigo os ídolos deles. Ele fez desses ídolos
os seus próprios deuses, e os adorou, e queimou incenso a eles.
15 O SENHOR Deus ficou irado com Amazias e enviou um profeta,
que lhe disse o seguinte:
— Por que o senhor está adorando esses deuses estrangeiros
que não puderam salvar o povo deles das mãos do senhor?
16 Mas o rei o interrompeu, dizendo:
— Desde quando eu coloquei você como meu conselheiro? Cale
a boca! Se não, vou mandar matá-lo.
O profeta se calou, mas antes disse:
— Eu sei que Deus decidiu destruí-lo, pois o senhor fez tudo
isso e não deu atenção ao meu conselho.

Guerra contra Israel

2Reis 14.8-14

17 Depois de consultar os seus conselheiros, o rei Amazias
mandou mensageiros ao rei de Israel, Jeoás, que era filho de
Jeoacaz e neto de Jeú, desafiando-o para uma batalha. 18 Mas o rei
Jeoás respondeu assim:
— Uma vez um espinheiro dos montes Líbanos mandou a
seguinte mensagem para um cedro: "Dê a sua filha em casamento
para o meu filho." Mas um animal selvagem passou por ali e pisou
em cima do espinheiro. 19 De fato, você, Amazias, venceu os

edomitas e por isso está todo orgulhoso. Alegre-se com a sua fama e fique em casa. Para que arranjar um problema que trará somente a desgraça para você e para o seu povo?

20 Mas Amazias não quis atendê-lo, pois era da vontade de Deus
que Amazias e o seu povo fossem presos pelos seus inimigos por
terem adorado os deuses dos edomitas. 21 Então o rei Jeoás saiu
com os seus soldados e lutou contra Amazias em Bete-Semes, na
região de Judá. 22 O exército de Amazias foi derrotado, e todos os
seus soldados fugiram para casa. 23 Jeoás prendeu Amazias em
Bete-Semes e o levou para Jerusalém, onde derrubou as muralhas
da cidade desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um
trecho de mais ou menos duzentos metros. 24 Ele pegou toda a
prata e todo o ouro que achou, pegou todos os objetos do Templo
que estavam sendo guardados pelos descendentes de Obede-
Edom e todos os tesouros do palácio e também levou reféns. E
voltou para Samaria.

A morte do rei Amazias

2Reis 14.17-20

25 O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte
do rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz. 26 Todas as outras coisas
que Amazias fez, desde o começo até o fim do seu reinado, estão
escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*. 27 Depois que Amazias
se revoltou contra Deus, o SENHOR, houve uma conspiração em
Jerusalém para matá-lo, e por isso ele fugiu para a cidade de
Laquis; mas os seus inimigos o seguiram até lá e o mataram. 28 O
seu corpo foi levado de volta para Jerusalém num cavalo e foi
sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi.

2Crônicas 26

O reinado de Uzias, de Judá

2Reis 14.21-22; 15.1-7

1 No lugar de Amazias o povo de Judá pôs como rei o seu filho
Uzias, que tinha dezesseis anos de idade. 2 Depois da morte do
pai, Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.
3 Uzias se tornou rei aos dezesseis anos de idade. Ele governou
cinquenta e dois anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Jecolias
e era da cidade de Jerusalém. 4 Seguindo o exemplo do seu pai,
Uzias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR. 5 Enquanto
Zacarias viveu, Uzias serviu a Deus fielmente, pois Zacarias o
ensinou a respeitar o SENHOR. Durante esse tempo Deus o
abençoou.
6 Uzias fez guerra contra os filisteus e derrubou as muralhas das
cidades de Gate, de Jâmnia e de Asdode; depois construiu cidades
protegidas por muralhas perto de Asdode e em outros lugares da
região dos filisteus. 7 Deus o ajudou a derrotar os filisteus, os
árabes que moravam em Gur-Baal e os meunitas. 8 O poder de
Uzias aumentou, e a sua fama se espalhou até o Egito; e os
amonitas lhe pagavam impostos.
9 A fim de tornar mais fortes as muralhas de Jerusalém, Uzias
construiu torres no Portão da Esquina, no Portão do Vale e no
lugar onde a muralha faz esquina. 10 Construiu também torres de
vigia nos campos e abriu uma porção de poços, pois tinha muito
gado, tanto nas planícies como nos planaltos de Judá. Tinha
também homens trabalhando nas plantações de uvas e nas hortas
das regiões montanhosas e nos campos férteis, pois se interessava
pela agricultura.
11 Uzias tinha um exército de homens prontos para a guerra;
eles marchavam para a batalha em grupos organizados de acordo
com as listas que estavam aos cuidados do escrivão Jeiel e do
oficial Maaseias. O chefe desses dois homens era Hananias, um dos
generais do rei. 12 O exército era comandado por dois mil e
seiscentos chefes de famílias, todos eles soldados valentes. 13 Eles
comandavam um exército poderoso de trezentos e sete mil e

quinhentos soldados, que estava à disposição do rei nas suas lutas contra os seus inimigos. 14 Uzias armou os seus soldados com escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e flechas, e fundas para atirar pedras. 15 Em Jerusalém os seus engenheiros construíram máquinas de guerra que eram postas nas torres e nas esquinas das muralhas, a fim de atirarem flechas e pedras grandes. A fama de Uzias se espalhou por toda parte. E ele se tornou muito poderoso, pois Deus o ajudava.

16 Porém, quando se tornou assim poderoso, Uzias ficou cheio de orgulho, e essa foi a sua desgraça. Ele pecou contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no Templo para queimar incenso no altar do incenso. 17 O Grande Sacerdote Azarias e oitenta sacerdotes corajosos entraram atrás do rei 18 e o enfrentaram, dizendo:

— Ó rei, o senhor não pode queimar incenso ao SENHOR Deus. Só têm esse direito os sacerdotes, os descendentes de Arão, que foram separados para este serviço. Saia deste Lugar Santo, pois o senhor pecou contra Deus, e por isso ele não vai abençoá-lo.[47]

19 Ao ouvir isso, Uzias ficou furioso com os sacerdotes. Ele estava ali no Templo, perto do altar do incenso, segurando o queimador de incenso. E, no momento em que ficou furioso, uma doença contagiosa da pele apareceu na sua testa. 20 Azarias e os sacerdotes, vendo que ele estava com aquela terrível doença, o expulsaram imediatamente do Templo. E ele mesmo tratou de sair depressa, pois o SENHOR Deus o havia castigado.

21 O rei Uzias sofreu dessa doença até morrer. E, por ter ficado impuro, ele morava numa casa separada e ficou proibido de entrar no Templo. O seu filho Jotão era quem mandava no palácio e governava o país.

22 Todas as outras coisas que Uzias fez, desde o começo até o fim do seu reinado, foram escritas pelo profeta Isaías, filho de Amoz. 23 Uzias morreu e foi sepultado no cemitério dos reis em Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis, por causa da sua doença. E o seu filho Jotão ficou no lugar dele como rei.[48]

2Crônicas 27

O reinado de Jotão, de Judá

2Reis 15.32-38

1 Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe se
chamava Jerusa e era filha de Zadoque. 2 Jotão fez aquilo que
agrada a Deus, o SENHOR, seguindo o exemplo de Uzias, o seu pai;
porém ele não cometeu o pecado de queimar incenso no Templo.
Mas o povo continuou pecando.

3 Foi Jotão quem construiu o Portão Norte do Templo; ele
também fez muitas construções nas muralhas da cidade, no bairro
chamado Ofel. 4 Construiu cidades nas montanhas de Judá e
fortalezas e torres de vigia nas florestas. 5 Lutou contra o exército
do rei de Amom e o derrotou; aí ele forçou os amonitas a
pagarem, todos os anos, durante três anos seguidos, três mil e
quatrocentos quilos de prata, mil toneladas de trigo e mil
toneladas de cevada. 6 Jotão foi ficando cada vez mais poderoso
porque seguia fielmente a vontade do SENHOR, seu Deus.

7 O resto da história de Jotão, as guerras em que tomou parte e
as coisas que fez, tudo está escrito na *História dos Reis de Israel e de
Judá*. 8 Ele se tornou rei aos vinte e cinco anos de idade e governou
dezesseis anos em Jerusalém. 9 Ele morreu e foi sepultado na
Cidade de Davi, e o seu filho Acaz ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 28

O reinado de Acaz, de Judá

2Reis 16.1-4

1 Acaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei de Judá.
Ele governou dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom
exemplo do seu antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez aquilo
que não agrada ao SENHOR, seu Deus, 2 e seguiu o exemplo dos
reis de Israel. Fez imagens de metal do deus Baal 3 e queimou
incenso no vale de Ben-Hinom. Chegou até a oferecer os seus
próprios filhos, queimando-os como oferta aos ídolos, de acordo
com o nojento costume dos povos que o SENHOR Deus havia
expulsado da terra conforme os israelitas avançavam. 4 Acaz
também ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos lugares pagãos
de adoração, nos morros e debaixo de todas as árvores que dão
sombra.

5 Por isso, o SENHOR, o Deus de Acaz, deixou que o rei sírio o
vencesse. Os sírios derrotaram o exército de Acaz e levaram
muitos judeus como prisioneiros para Damasco. E Deus também
deixou que Acaz sofresse uma grande derrota na guerra contra o
rei de Israel. 6 Em um só dia, o rei de Israel, Peca, filho de
Remalias, matou cento e vinte mil soldados valentes do exército de
Acaz. Deus fez isso porque o povo de Judá havia abandonado o
SENHOR, o Deus dos seus antepassados.[49] 7 Zicri, um valente
soldado de Israel, matou Maaseias, filho do rei Acaz; matou
também Azricã, o chefe do palácio, e Elcana, o primeiro-ministro
do rei. 8 Da terra de Judá os israelitas levaram como prisioneiros
muitos dos seus patrícios, isto é, duzentas mil mulheres e crianças.
Pegaram também muitos objetos de valor e os levaram consigo
para a cidade de Samaria.

O profeta Odede

9 Odede, um profeta do SENHOR Deus, estava em Samaria e foi
encontrar-se com o exército israelita, que estava voltando para lá.
Odede disse a eles:

— O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ficou irado com o

povo de Judá e deixou que vocês o derrotassem. Mas vocês mataram aquela gente com tanta raiva, que Deus ficou sabendo disso. 10 Agora vocês estão querendo fazer com que os homens e as mulheres de Judá e de Jerusalém se tornem seus escravos. Será que vocês não sabem que vocês pecaram contra o SENHOR, seu Deus? 11 Portanto, ouçam o que eu estou dizendo. Levem de volta os seus patrícios, esses prisioneiros que vocês trouxeram, pois Deus está muito irado com vocês.

12 Então quatro das altas autoridades de Israel, isto é, Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de Mesilemote; Jeizquias, filho de Salum; e Amasa, filho de Hadlai, também ficaram contra o que o exército israelita tinha feito. 13 Eles disseram:

— Não tragam esses prisioneiros para cá! Já pecamos muito contra Deus, o SENHOR, e o que vocês estão querendo fazer agora nos tornaria ainda mais culpados diante de Deus. Ele já está muito irado com a gente!

14 Aí os soldados israelitas largaram os prisioneiros e as coisas que tinham trazido de Judá, entregando-os ao povo e às autoridades. 15 Os quatro homens já citados foram escolhidos para cuidar dos prisioneiros. Das coisas que tinham sido trazidas de Judá, eles pegaram roupas e sandálias e deram aos que precisavam. Depois deram de comer e de beber a todos eles e cuidaram dos seus ferimentos. Em seguida, levaram todos os prisioneiros de volta para a sua terra e os deixaram em Jericó, a cidade das palmeiras. Os que estavam muito fracos foram montados em jumentos.

Então os israelitas voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2Reis 16.7-9

16 Nessa mesma época, o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria 17 porque mais uma vez os edomitas tinham invadido o país de Judá e haviam derrotado o exército de Acaz e levado alguns prisioneiros. 18 Ao mesmo tempo, os filisteus estavam atacando as cidades que ficavam nas planícies e no sul de Judá, conquistando Bete-Semes, Aijalom e Gederote e também as

cidades de Socó, Timna e Ginzo, com os povoados que ficavam ao redor. Tendo conquistado essas cidades, os filisteus começaram a morar nelas. 19 Deus fez o país de Judá sofrer esta humilhação por causa do rei Acaz, pois ele havia levado o povo de Judá a cometer imoralidades e ele mesmo havia desobedecido a Deus, o SENHOR.

20 O rei Tiglate-Pileser, da Assíria, marchou com o seu exército contra Acaz e, em vez de ajudá-lo, o deixou numa situação mais difícil ainda. 21 Acaz pegou objetos de valor do Templo, do palácio e das casas das altas autoridades e os deu ao rei da Assíria; porém isso não adiantou nada.

Os pecados e a morte de Acaz

2Reis 16.19-20

22 Quando as suas dificuldades aumentaram, o rei Acaz cometeu pecados piores contra Deus, o SENHOR. Acaz era assim mesmo! 23 Ofereceu sacrifícios aos deuses da Síria, mas esses mesmos deuses foram a causa da sua derrota. Ele disse:

— Os deuses da Síria ajudaram os reis sírios; portanto, vou lhes oferecer sacrifícios, e eles me ajudarão também.

Mas eles trouxeram desgraça para o rei e para todo o país. 24 Acaz pegou os objetos do Templo e os quebrou em pedaços. Fechou os portões do pátio do Templo e mandou construir altares em todas as esquinas de Jerusalém. 25 E mandou construir em todas as cidades de Judá lugares pagãos de adoração, onde se queimava incenso a deuses estrangeiros. Assim ele fez com que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ficasse muito irado.

26 Todas as outras coisas que o rei Acaz fez, desde o começo até o fim do seu reinado, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*. 27 Acaz morreu e foi sepultado na cidade de Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis; e o seu filho Ezequias ficou no lugar dele como rei.[50]

2Crônicas 29

O reinado de Ezequias, de Judá

2Reis 18.1-3

1 Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou
rei de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A sua
mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias. 2 Seguindo o exemplo
do seu antepassado, o rei Davi, Ezequias fez aquilo que agrada a
Deus, o SENHOR.

A purificação do Templo

3 No primeiro mês do seu reinado, Ezequias abriu os portões do
pátio do Templo e mandou consertá-los. 4 Depois mandou chamar
os sacerdotes e os levitas para uma reunião no pátio leste do
Templo 5 e disse:

— Levitas, escutem o que vou dizer! Purifiquem-se a vocês
mesmos e purifiquem também o Templo do SENHOR, o Deus dos
nossos antepassados. Tirem do Templo tudo o que é impuro. 6 Os
nossos antepassados foram infiéis ao SENHOR, nosso Deus, o
rejeitaram e fizeram aquilo que ele considera mau. Viraram as
costas para o Templo, onde Deus mora, e deixaram de adorá-lo.
7 Fecharam os portões do Templo, apagaram as lamparinas e
deixaram de queimar incenso e de oferecer ao Deus de Israel
sacrifícios que costumavam ser completamente queimados no altar
que ficava em frente do Templo. 8 Por isso, o SENHOR ficou irado
com o povo de Judá e de Jerusalém e o que ele fez deixou todos
chocados e horrorizados. E então todos começaram a zombar de
nós, como vocês bem sabem. 9 Os nossos pais foram mortos na
guerra, e os nossos filhos, as nossas filhas e as nossas mulheres
foram levados embora como prisioneiros.

10 — Agora resolvi fazer uma aliança com o SENHOR, o Deus de
Israel, para que ele pare de ficar irado conosco. 11 Portanto, meus
filhos, não sejam relaxados, pois o SENHOR os escolheu para que
vocês o sirvam no Templo, para que ajudem nos cultos de
adoração e para que queimem incenso em honra dele.

12-14 Estavam ali os seguintes levitas:

do grupo de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias;
do grupo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel;
do grupo de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;
do grupo de Elisafã: Sinri e Jeuel;
do grupo de Asafe: Zacarias e Matanias;
do grupo de Hemã: Jeuel e Simei;
do grupo de Jedutum: Semaías e Uziel.
15 Esses homens mandaram chamar os outros levitas, e todos eles se purificaram. Depois, de acordo com o que o rei, obedecendo à ordem de Deus, havia mandado, foram purificar o Templo. 16 Aí os sacerdotes também entraram no Templo para purificá-lo; tiraram de lá de dentro tudo o que era impuro e levaram para o pátio, e dali os levitas levaram para fora da cidade, até o vale do Cedrom.
17 Começaram a purificação no primeiro dia do primeiro mês; no dia oito já haviam chegado até a sala de entrada do Templo. Trabalharam mais oito dias e no dia dezesseis terminaram a purificação do Templo.
18 Então foram ao palácio para falar com o rei Ezequias e lhe disseram:
— Purificamos o Templo todo, incluindo o altar onde os sacrifícios são queimados, com todos os seus objetos e a mesa para os pães oferecidos a Deus, com os seus objetos. 19 Também fomos buscar os objetos que o rei Acaz, por ser infiel a Deus, havia jogado fora durante o seu reinado. Nós os purificamos e colocamos em frente do altar de Deus, o SENHOR.

O Templo é dedicado a Deus

20 No dia seguinte, Ezequias se levantou bem cedo, mandou chamar as altas autoridades de Jerusalém, e foram juntos ao Templo. 21 Ezequias mandou que trouxessem sete touros novos, sete carneiros, sete ovelhas e sete bodes, a fim de oferecê-los como sacrifício para tirar os pecados da família do rei e do povo de Judá e para purificar o Templo. Então ordenou que os sacerdotes, os descendentes de Arão, oferecessem os animais no altar.

22 Primeiro os sacerdotes mataram os touros novos, pegaram um
pouco do sangue e borrifaram o altar; depois fizeram o mesmo
com os carneiros e as ovelhas. 23 Em seguida pegaram os bodes,
que eram o sacrifício para tirar os pecados, e os levaram ao rei e às
outras pessoas para que colocassem as mãos na cabeça deles.
24 Então os sacerdotes mataram os bodes e despejaram o sangue
ao pé do altar como sacrifício para tirar o pecado de todo o povo;
pois o rei havia ordenado que o sacrifício que era completamente
queimado e o sacrifício para tirar os pecados fossem oferecidos em
favor de todo o povo de Israel.
25 Ezequias obedeceu à ordem do rei Davi e à ordem que o
SENHOR Deus tinha dado por meio de Gade, o profeta do rei, e do
profeta Natã: ele pôs no Templo os levitas, com os seus pratos
musicais, harpas e liras. 26 Os levitas estavam ali de pé com aqueles
instrumentos musicais que Davi havia mandado usar, e os
sacerdotes tinham trombetas. 27 Ezequias ordenou que
oferecessem no altar o sacrifício que ia ser completamente
queimado; e, logo que o sacrifício começou, todos começaram a
cantar hinos de louvor a Deus, o SENHOR, acompanhados pelas
trombetas e pelos outros instrumentos musicais. 28 Todos
adoraram a Deus, e os hinos e o toque de trombetas continuaram
até que o sacrifício terminou. 29 Em seguida, o rei e todas as outras
pessoas se ajoelharam e adoraram a Deus. 30 O rei e as altas
autoridades disseram aos levitas que cantassem ao SENHOR os
cânticos compostos por Davi e pelo profeta Asafe. Cantaram cheios
de alegria e depois se ajoelharam e adoraram a Deus.
31 Então Ezequias disse ao povo:
— Vocês se dedicaram ao serviço de Deus, o SENHOR; portanto,
venham ao Templo e ofereçam sacrifícios como ofertas de gratidão
a Deus.
O povo fez o que o rei mandou; e alguns, por vontade própria,
apresentaram sacrifícios para serem completamente queimados.
32 Para esses sacrifícios, ofereceram a Deus setenta touros novos,
cem carneiros e duzentas ovelhas.
33 Para as ofertas de gratidão, foram oferecidos seiscentos
touros e três mil carneiros.

34 Não havia sacerdotes em número suficiente para tirar a pele
dos animais que estavam sendo sacrificados, e por isso os levitas
os ajudaram até terminarem os sacrifícios. A essa altura outros
sacerdotes já se haviam purificado. (Os levitas estavam mais
dispostos a se purificarem do que os sacerdotes.) 35 Além dos
muitos animais que foram completamente queimados, houve
também a oferta da gordura dos animais oferecidos como ofertas
de paz. E houve as ofertas de vinho que acompanhavam os
sacrifícios que eram completamente queimados.

Assim começou de novo o culto no Templo. 36 Ezequias e todo o
povo ficaram alegres com o que Deus havia feito por eles; pois
tudo isso aconteceu muito depressa.

2Crônicas 30

A comemoração da Páscoa

1 Depois disso, o rei Ezequias enviou mensageiros por toda a
terra de Israel e de Judá e mandou cartas para o povo das tribos
de Efraim e de Manassés, convidando todos para virem ao Templo
em Jerusalém a fim de comemorar a Festa da Páscoa em honra do
SENHOR, o Deus de Israel. 2 O rei, as altas autoridades e os
moradores de Jerusalém tinham concordado em comemorar essa
festa no segundo mês do ano 3 porque não tinham podido fazê-lo
no tempo marcado, isto é, no primeiro mês. Isso porque os
sacerdotes que se haviam purificado eram poucos, e o povo não se
havia reunido em Jerusalém.[51] 4 O rei e o povo acharam bom o
seu plano. 5 Resolveram espalhar a notícia pelo país inteiro, desde
a cidade de Berseba, no Sul, até a tribo de Dã, no Norte,
convidando todos para virem a Jerusalém a fim de tomar parte na
Festa da Páscoa em honra do SENHOR, o Deus de Israel. Pois já
fazia muito tempo que a Páscoa não era comemorada de acordo
com o que estava escrito na Lei.

6 Os mensageiros obedeceram à ordem do rei e levaram as
cartas do rei e também as cartas das altas autoridades por toda a
terra de Israel e de Judá. Elas diziam assim:

"Povo de Israel, voltem para o SENHOR, o Deus de Abraão, de
Isaque e de Jacó, e assim ele voltará para vocês que escaparam do
poder dos reis da Assíria. 7 Não sejam como os seus antepassados
e como os seus patrícios, que foram infiéis ao SENHOR, o Deus dos
nossos antepassados. Foi por isso que ele os destruiu, como vocês
estão vendo. 8 Não sejam teimosos como os seus antepassados,
mas sejam obedientes ao SENHOR. Venham ao Templo, que ele
separou para a sua adoração para sempre, e adorem a Deus a fim
de que ele pare de ficar irado com vocês. 9 Se vocês voltarem para
Deus, então os inimigos que levaram os seus parentes e os seus
filhos como prisioneiros terão pena deles e os deixarão voltar para
casa. Pois o SENHOR, nosso Deus, é bondoso e misericordioso e os
aceitará se vocês voltarem para ele."

10 Os mensageiros foram por todas as cidades das tribos de

Efraim e de Manassés, chegando até o território da tribo de Zebulom, no Norte; mas todos riram e caçoaram deles. 11 Porém algumas pessoas das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se arrependeram e foram até Jerusalém. 12 E em Judá Deus fez com que todo o povo cumprisse o que o rei e as altas autoridades tinham ordenado, obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR.

13 Portanto, no segundo mês do ano, muitas pessoas foram até Jerusalém para comemorar a Festa dos Pães sem Fermento. Era uma multidão enorme. 14 Pegaram os altares onde eram oferecidos sacrifícios e também os altares onde era queimado incenso e os jogaram no vale do Cedrom. 15 No dia catorze do segundo mês, mataram os carneiros para a Festa da Páscoa. Os sacerdotes e os levitas ficaram com vergonha e por isso se purificaram e levaram ao Templo sacrifícios para serem completamente queimados. 16 Foram para os seus lugares no Templo, de acordo com o que mandava a Lei de Moisés, homem de Deus. Os levitas davam o sangue dos animais aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar. 17 Havia ali muitas pessoas que estavam impuras, e por isso os levitas precisaram matar os carneiros que essas pessoas ofereciam, a fim de dedicá-los a Deus, o SENHOR. 18 Pois muitas pessoas das tribos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom haviam comido o jantar da Páscoa sem terem se purificado, como manda a Lei de Deus. Mas Ezequias orou em favor delas, dizendo:

— Ó Deus bondoso, perdoa todos 19 os que com todo o coração te adoram a ti, o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Perdoa-os, ó SENHOR, ainda que eles não se tenham purificado de acordo com a lei do Templo.

20 O SENHOR Deus atendeu o pedido de Ezequias e perdoou o povo. 21 Durante sete dias, todos os israelitas que estavam em Jerusalém comemoraram com grande alegria a Festa dos Pães sem Fermento. Todos os dias os sacerdotes e os levitas louvaram a Deus, tocando bem alto os instrumentos musicais sagrados. 22 Ezequias elogiou todos os levitas que haviam dirigido tão bem o culto de adoração. Durante sete dias, todos tomaram parte na Festa, apresentaram as ofertas de paz e louvaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

23 Aí concordaram em festejar mais sete dias e assim fizeram
com muita alegria. 24 O rei Ezequias deu ao povo mil touros novos
e sete mil carneiros, e as altas autoridades deram mil touros novos
e dez mil carneiros para a Festa. E muitos sacerdotes se
purificaram. 25 Assim todo mundo ficou alegre — o povo de Judá,
os sacerdotes, os levitas, as pessoas que tinham vindo da terra de
Israel e os estrangeiros que moravam em Israel e em Judá.
26 Houve grande alegria em toda a cidade de Jerusalém, pois
desde o tempo de Salomão, rei de Israel e filho de Davi, nunca
havia acontecido uma coisa assim.
27 Os sacerdotes e os levitas, de pé, pediram as bênçãos de Deus
para o povo. E Deus, no seu santo lar no céu, ouviu a oração e
atendeu o pedido deles.

2Crônicas 31

A reforma feita por Ezequias

1 Quando a festa terminou, todos os israelitas que estavam em
Jerusalém foram pelas cidades de Judá, quebrando as colunas do
deus Baal, cortando os postes da deusa Aserá e destruindo os
altares e os lugares pagãos de adoração. Fizeram o mesmo em
todo o território das tribos de Judá, de Benjamim, de Efraim e de
Manassés. Depois todos voltaram para casa.
2 Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas em grupos,
dando a cada grupo a sua responsabilidade. Os sacerdotes
apresentavam os sacrifícios que eram completamente queimados e
as ofertas de paz; os levitas cantavam louvores, e davam graças a
Deus, e guardavam os portões do Templo. 3 Dos seus touros e dos
seus carneiros, o rei dava animais para os sacrifícios a serem
completamente queimados que eram oferecidos de manhã e à
tarde e também para os sacrifícios a serem completamente
queimados que eram oferecidos nos sábados, nas Festas da Lua
Nova e nas outras festas fixas, conforme mandava a Lei de Deus, o
SENHOR.[52]
4 O rei ordenou aos moradores de Jerusalém que entregassem
aos sacerdotes e levitas tudo o que, de direito, era deles, a fim de
que pudessem gastar todo o seu tempo fazendo aquilo que a Lei
do SENHOR mandava. 5 Logo que a ordem do rei foi anunciada, o
povo deu generosamente a melhor parte do seu trigo, vinho,
azeite, mel e de todos os outros produtos das suas plantações;
trouxeram também em grande quantidade a décima parte[h] de
tudo o que tinham. 6 Os que moravam em Israel e os moradores
das outras cidades de Judá também trouxeram a décima parte dos
seus touros e dos seus carneiros e a décima parte de tudo o que
tinham dedicado ao SENHOR, seu Deus, e juntaram as coisas em
grandes montões. 7 Começaram a amontoar as ofertas no terceiro
mês e terminaram no sétimo mês. 8 Quando Ezequias e as altas
autoridades foram ver aqueles montões de ofertas, louvaram a
Deus, o SENHOR, e elogiaram o povo de Israel. 9 Ezequias falou
com os sacerdotes e os levitas a respeito daqueles montões, 10 e o

Grande Sacerdote Azarias, descendente de Zadoque, respondeu:
— Desde que o povo começou a trazer todas estas ofertas ao Templo, nós temos tido bastante para comer, e tem sobrado muita coisa; o SENHOR Deus tem abençoado o seu povo, e por isso temos comida até demais.
11 Aí o rei Ezequias ordenou que preparassem depósitos no
Templo, e isso foi feito. 12 Foram honestos e colocaram ali todas as
ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas a Deus. Para tomar conta
dos depósitos, puseram um levita chamado Conanias, que tinha
como ajudante o seu irmão Simei. 13 O rei Ezequias e o Grande
Sacerdote Azarias nomearam os seguintes levitas para servirem
debaixo da direção de Conanias e Simei: Jeiel, Azarias, Naate,
Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías. 14 O
guarda do Portão Leste do Templo, Coré, filho de Imna, estava
encarregado das ofertas feitas a Deus por vontade própria; ele
distribuía as ofertas e as coisas dedicadas a Deus. 15 Nas outras
cidades onde os sacerdotes moravam, os seguintes levitas
trabalhavam fielmente debaixo da direção de Coré: Éden,
Miniamim, Jesua, Semaías, Amariá e Secanias. Estes distribuíam as
porções devidas a todos os seus colegas, os levitas, de acordo com
os grupos a que pertenciam, dando a cada um a mesma porção.
16 Sem levar em conta se os seus nomes estavam ou não nas listas
dos seus antepassados, a distribuição era feita a todos os homens
de trinta anos para cima que iam ao Templo para fazer os seus
serviços diários, de acordo com o grupo a que pertenciam e o
trabalho que faziam. 17 A lista dos sacerdotes foi feita de acordo
com os seus grupos de famílias; os levitas de vinte anos para cima
estavam alistados de acordo com o trabalho que faziam e o grupo
a que pertenciam. 18 Nas listas estavam também os nomes das
mulheres, dos filhos e das filhas, isto é, da família inteira. Os
sacerdotes e os levitas tinham sido consagrados a Deus e
precisavam estar sempre prontos para fazer o seu trabalho
sagrado. 19 Havia também homens nomeados para distribuírem os
alimentos que eram para os sacerdotes, os descendentes de Arão,
que moravam nas cidades dos sacerdotes ou nos campos que
ficavam ao redor, e também os alimentos que eram para todos os

levitas cujos nomes estavam nas listas.

20 Foi isso o que Ezequias fez em toda a terra de Judá. Ele
sempre foi bom, correto e fiel em todos os serviços que prestou ao
SENHOR, seu Deus. 21 Tudo o que Ezequias fez para o Templo ou
em obediência à lei deu certo porque ele procurou sempre seguir
com todo o coração a vontade de Deus.

2Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá

2Reis 18.13-37; 19.35-37; Isaías 36.1-22; 37.36-38

1 Depois de tudo isso e dessas provas de fidelidade que o rei
Ezequias deu, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu o país de Judá.
O seu exército cercou as cidades protegidas por muralhas,
procurando conquistá-las. 2 Quando Ezequias viu que Senaqueribe
estava planejando atacar Jerusalém também, 3 consultou os seus
chefes militares e civis e propôs que tapassem as fontes de água
que ficavam fora da cidade; e eles concordaram com o plano.
4 Muita gente se ajuntou, e foram tapar todas as fontes e também o
canal que atravessava aquela região. Isso foi feito para que os
assírios encontrassem pouca água quando chegassem perto da
cidade.

5 Ezequias se animou e consertou a muralha da cidade, construiu
torres em cima dela e levantou outra muralha ao redor da que já
existia. Também construiu defesas no aterro que havia sido feito
no lado leste, na Cidade de Davi; e mandou fazer muitas lanças e
escudos. 6 Colocou oficiais no comando de todos os homens da
cidade, mandou os oficiais se reunirem na praça do portão de
entrada da cidade e disse:

7 — Sejam fortes e corajosos! Não fiquem assustados, nem
tenham medo do rei da Assíria e do seu enorme exército. Pois
aquele que está do nosso lado é mais poderoso do que o que está
do lado dele. 8 Ele só conta com a força dos homens, mas do nosso
lado está o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear
por nós.

E o povo ficou animado ao ouvir as palavras do rei Ezequias.

9 Algum tempo depois, Senaqueribe, rei da Assíria, junto com o
seu exército estava cercando a cidade de Laquis. Ele enviou alguns
oficiais a Jerusalém para entregarem ao rei Ezequias a seguinte
mensagem:

10 "Eu, Senaqueribe, rei da Assíria, quero saber como é que
vocês, moradores de Jerusalém, podem se sentir seguros ficando aí
enquanto o exército inimigo está cercando a cidade. 11 Ezequias

diz que o SENHOR, o Deus de vocês, os livrará das minhas mãos;
mas ele os está enganando, e vocês morrerão de fome e de sede.
12 Pois foi o próprio Ezequias que acabou com os lugares de
adoração e com os altares desse Deus e disse ao povo de Judá e
aos moradores de Jerusalém que adorassem a Deus diante de um
altar só e queimassem incenso somente naquele altar. 13 Será que
vocês não sabem o que eu e os meus antepassados fizemos com os
povos de outras nações? Vocês pensam que os deuses daquelas
nações foram capazes de salvá-las das minhas mãos? 14 Não houve
nenhum deus das nações que os meus antepassados conquistaram
que fosse capaz de salvar o seu povo do meu poder. Então por que
é que vocês pensam que o seu Deus pode salvá-los das minhas
mãos? 15 Portanto, não deixem que Ezequias os engane assim. Não
se iludam, não acreditem nele. Nunca houve nenhum deus que
pudesse salvar o seu povo do poder dos meus antepassados ou do
meu poder. Muito menos o Deus de vocês poderá salvá-los!"

16 Os oficiais assírios disseram coisas ainda piores contra Deus,
o SENHOR, e contra o seu servo Ezequias. 17 E Senaqueribe
escreveu cartas em que insultava o SENHOR, o Deus de Israel,
dizendo o seguinte contra ele: "Os deuses de outras nações não
salvaram os seus povos das minhas mãos; assim também o Deus de
Ezequias não salvará o seu povo das minhas mãos." 18 Os oficiais
gritaram isso em hebraico aos moradores de Jerusalém que
estavam em cima da muralha da cidade, a fim de assustá-los e
deixá-los apavorados e assim poder conquistar a cidade. 19 Os
oficiais falaram a respeito do Deus de Jerusalém como se ele fosse
como os deuses de outros povos, que são ídolos feitos por mãos
humanas.

20 Aí o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram a
Deus e pediram a sua ajuda. 21 Então o SENHOR Deus enviou um
anjo que matou todos os soldados e todos os oficiais do exército
assírio. O rei Senaqueribe voltou envergonhado para o seu país.
Certo dia, quando estava adorando no templo do seu deus, alguns
dos seus filhos o mataram à espada.

22 Foi assim que o SENHOR Deus salvou Ezequias e os
moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e

das mãos de todos os outros inimigos. E Deus deu ao seu povo paz com todos os países vizinhos. 23 Muitas pessoas iam a Jerusalém levando ofertas ao SENHOR e ricos presentes para o rei Ezequias, de Judá. Daquela época em diante, a fama de Ezequias foi crescendo em todas as nações.

A doença de Ezequias

2Reis 20.1-11; Isaías 38.1-8

24 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. Então orou a Deus, o SENHOR, e Deus respondeu, dando um sinal para provar que ele ficaria bom. 25 Deus foi bondoso com Ezequias, mas ele não lhe agradeceu, pois era orgulhoso. Por isso, Deus ficou irado com ele, com o povo de Judá e com os moradores de Jerusalém. 26 Aí Ezequias se arrependeu do seu orgulho, como também os moradores de Jerusalém, e assim o SENHOR só castigou o povo depois da morte de Ezequias.

A riqueza de Ezequias

27 Ezequias ficou muito rico e recebeu muitas homenagens. Construiu depósitos para guardar a prata, o ouro, as pedras preciosas, as especiarias, os escudos e os outros objetos de valor que possuía. 28 Construiu também armazéns para os cereais, o vinho e o azeite, estrebarias para o gado e currais para os carneiros. 29 Ezequias também construiu cidades. Ele se tornou dono de muito gado e de muitos carneiros, pois Deus lhe deu muitas riquezas.

30 Foi Ezequias quem mandou tapar a saída de cima da fonte de Giom e cavar no lado oeste de Jerusalém um túnel para levar água para dentro da cidade. Tudo o que Ezequias fez deu certo. 31 Quando as altas autoridades da Babilônia enviaram mensageiros a Ezequias para fazerem perguntas sobre o milagre que havia acontecido em Judá, Deus não o ajudou, pois queria pô-lo à prova a fim de descobrir o que estava no fundo do seu coração.

A morte de Ezequias

2Reis 20.20-21

32 Tudo o mais que Ezequias fez, inclusive as coisas que fez

como prova da sua dedicação a Deus, está escrito na *Visão do Profeta Isaías, Filho de Amoz*, e na *História dos Reis de Judá e de Israel*.
33 Ezequias morreu e foi sepultado na parte de cima dos túmulos dos reis, que eram descendentes de Davi. Quando ele morreu, o povo de Judá e os moradores de Jerusalém lhe prestaram homenagens. E o seu filho Manassés ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 33

O reinado de Manassés, de Judá

2Reis 21.1-9

1 Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.
2 Manassés pecou contra Deus, o SENHOR, seguindo os costumes
nojentos das nações que o SENHOR havia expulsado da terra
conforme o povo de Israel avançava.[53] 3 Ele construiu de novo os
lugares pagãos de adoração que Ezequias, o seu pai, havia
destruído. Construiu altares para a adoração do deus Baal, fez
postes da deusa Aserá e adorou as estrelas. 4 Construiu altares
pagãos no Templo onde, conforme o SENHOR tinha dito, ele devia
ser adorado para sempre.[54] 5 Nos dois pátios do Templo,
Manassés construiu altares para a adoração das estrelas.
6 Queimou os seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, fazia
adivinhações, praticava magia e feitiçarias e consultava adivinhos e
médiuns. Pecou muito contra Deus, o SENHOR, e fez com que ele
ficasse irado. 7 Manassés colocou uma imagem esculpida da deusa
Aserá no Templo, o lugar a respeito do qual o SENHOR tinha dito a
Davi e ao seu filho Salomão o seguinte: "Em todo o território das
doze tribos de Israel, escolhi este Templo, aqui em Jerusalém, para
ser o lugar onde serei adorado para sempre. 8 E, se o povo de
Israel obedecer a todos os meus mandamentos e fizer tudo o que
manda a Lei que Moisés deu a eles, então eu não deixarei que
sejam expulsos da terra que dei aos seus antepassados."[55]
9 Manassés levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a
cometerem pecados ainda piores do que aqueles cometidos pelas
nações que o SENHOR Deus havia expulsado da terra conforme o
seu povo ia avançando.

O arrependimento de Manassés

10 O SENHOR Deus falou com Manassés e com o seu povo, mas
eles não lhe deram atenção. 11 Por isso, Deus deixou que os
comandantes do exército assírio invadissem o país de Judá. Eles
prenderam Manassés com ganchos, amarraram com correntes e o

levaram como prisioneiro para a Babilônia. 12 No seu sofrimento
Manassés orou com fervor ao SENHOR, seu Deus; cheio de
humildade, ele se arrependeu diante do Deus dos seus
antepassados. 13 Deus ouviu a sua oração e atendeu o seu pedido,
deixando que ele voltasse para Jerusalém e fosse rei de novo. Aí
Manassés declarou que o SENHOR é Deus.

14 Depois disso, Manassés construiu uma muralha muito alta em
volta da Cidade de Davi. A muralha começava no vale que ficava a
oeste da fonte de Giom, continuava na direção norte até o Portão
do Peixe e passava ao redor da parte da cidade chamada Ofel.
Manassés também colocou chefes militares no comando de todas as
cidades de Judá que eram protegidas por muralhas. 15 Ele tirou do
Templo as imagens dos deuses pagãos e o ídolo que havia
colocado lá, derrubou os altares que havia mandado construir no
monte onde ficava o Templo e em outros lugares de Jerusalém e os
jogou fora da cidade. 16 Consertou o altar do SENHOR, ofereceu
nele ofertas de paz e ofertas de gratidão e ordenou ao povo de
Judá que adorasse o SENHOR, o Deus de Israel. 17 O povo
continuou a oferecer sacrifícios nos altares pagãos, mas os oferecia
somente ao SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés

2Reis 21.17-18

18 Todas as outras coisas que Manassés fez, a sua oração a Deus
e as mensagens dos profetas que falaram com ele em nome do
SENHOR, o Deus de Israel, tudo isso está escrito na *História dos Reis
de Israel*. 19 A oração de Manassés, a resposta de Deus e todos os
pecados que Manassés cometeu antes de se arrepender, isto é, a
adoração de ídolos, os lugares pagãos de adoração que construiu,
os postes da deusa Aserá e as imagens que mandou fazer, tudo
isso está escrito na *História dos Profetas*. 20 Manassés morreu e foi
sepultado no jardim do palácio, e o seu filho Amom ficou no lugar
dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Reis 21.19-26

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou dois anos em Jerusalém. 22 Como Manassés,
o seu pai, Amom pecou contra Deus, o SENHOR. Ofereceu
sacrifícios a todos os ídolos que o seu pai havia feito e os adorou.
23 Mas ele não se arrependeu, como o seu pai. Pelo contrário,
Amom continuou pecando cada vez mais.
24 Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o
mataram no palácio. 25 Porém o povo de Judá matou todos os que
haviam feito a revolta contra Amom e pôs o seu filho Josias no
lugar dele como rei.

2Crônicas 34

O reinado de Josias, de Judá

2Reis 22.1-2

1 Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá.
Ele governou trinta e um anos em Jerusalém.[56] 2 Josias fez o que
agrada a Deus, o SENHOR; seguiu o exemplo do seu antepassado, o
rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem para o outro.

A reforma religiosa feita por Josias

2Reis 23.4-20

3 No oitavo ano do seu reinado, quando era ainda bem moço,
Josias começou a adorar o Deus do seu antepassado Davi. E quatro
anos mais tarde começou a purificar a terra de Judá e a cidade de
Jerusalém, destruindo os lugares pagãos de adoração, os postes da
deusa Aserá e as outras imagens de pedra e de metal. 4 Na
presença dele, foram derrubados os altares do deus Baal, e ele
mesmo quebrou os altares de incenso que estavam em cima deles.
Quebrou também os postes da deusa Aserá e as outras imagens de
pedra e de metal, os esmigalhou até virarem pó e espalhou o pó
em cima das sepulturas das pessoas que tinham oferecido
sacrifícios a esses ídolos.[57] 5 Depois queimou os ossos dos
sacerdotes pagãos nos altares onde eles haviam oferecido
sacrifícios. Assim Josias purificou Judá e Jerusalém.[58]
6 Ele fez a mesma coisa nas cidades das tribos de Manassés, de
Efraim, de Simeão e até de Naftali e nas ruínas ao redor daquelas
cidades. 7 Ele andou por todo o país de Israel, derrubando os
altares, os postes da deusa Aserá e os outros ídolos,
esmigalhando-os até virarem pó e quebrando todos os altares de
incenso. Depois voltou para Jerusalém.

O Livro da Lei é achado

2Reis 22.3-20

8 No ano dezoito do seu reinado, depois de ter purificado o país
e o Templo, Josias enviou os seguintes homens para fazerem os
consertos no Templo: Safã, filho de Azalias; Maaseias, o

governador de Jerusalém; e o conselheiro do rei, Joá, filho de Joacaz. 9 Eles foram falar com o Grande Sacerdote Hilquias e lhe entregaram o dinheiro que os levitas tinham recebido e trazido ao Templo. Esse dinheiro tinha sido dado por gente das tribos de Manassés e de Efraim e do resto do Reino de Israel, e também por gente das tribos de Judá e de Benjamim e pelos moradores de Jerusalém. 10 O dinheiro foi entregue aos homens que estavam encarregados dos consertos, e estes o usaram para pagar os trabalhadores que estavam reconstruindo e consertando o Templo. 11 Deram o dinheiro aos carpinteiros e aos construtores para comprarem pedras trabalhadas e madeira para as vigas e para os outros consertos que deviam ser feitos nos edifícios que os reis de Judá haviam deixado cair aos pedaços. 12-13 Os trabalhadores eram honestos em tudo, e os seus chefes eram quatro levitas: Jaate e Obadias, do grupo de Merari, e Zacarias e Mesulã, do grupo de Coate. Eles eram chefes também dos guardas dos portões e de todos os outros homens que trabalhavam no Templo. Todos os levitas sabiam tocar bem instrumentos musicais, e alguns deles eram escrivães, outros eram fiscais, e outros eram guardas dos portões. 14 Enquanto entregavam o dinheiro que havia sido dado para o Templo, Hilquias achou o Livro da Lei de Deus, a Lei que o SENHOR tinha dado por meio de Moisés. 15 Hilquias disse a Safã, o escrivão:

— Achei o Livro da Lei aqui no Templo.

E deu o livro a Safã. 16 Este o levou ao rei e prestou o seu relatório, dizendo:

— Nós, seus servidores, fizemos tudo o que o senhor mandou. 17 Pegamos o dinheiro que estava no Templo e o entregamos aos trabalhadores e aos seus chefes.

18 Safã disse também:

— Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me entregou.

E leu o livro em voz alta para o rei. 19 Quando ouviu o que o livro dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. 20 Então deu a Hilquias e a Aicã, filho de Safã, e a Abdom, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor do rei, a seguinte ordem:

21 — Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o
povo de Israel e de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro.
Deus está muito irado conosco porque os nossos antepassados não
obedeceram às ordens do SENHOR, nem fizeram o que este livro
manda.
22 Então Hilquias e os homens que o rei tinha enviado foram
falar com uma profetisa chamada Hulda, que morava no bairro
novo de Jerusalém. O marido dela, que se chamava Salum, filho de
Ticva e neto de Harás, era o encarregado da rouparia do Templo.
Eles contaram a Hulda o que havia acontecido, 23 e ela lhes disse
que voltassem e dessem ao rei a seguinte mensagem de Deus:
24 — Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de
Jerusalém e todo o seu povo com todos os castigos escritos no
livro que foi lido para o rei de Judá. 25 Eles me abandonaram e
têm oferecido sacrifícios a outros deuses e assim me fizeram ficar
irado por causa de todas as coisas que têm feito. A minha ira se
acendeu contra Jerusalém e não vai se apagar. 26 Eu, o SENHOR, o
Deus de Israel, digo isto ao rei: "Você ouviu o que está escrito no
livro, 27 e se arrependeu, e se humilhou diante de mim, rasgando
as suas roupas e chorando quando ouviu como ameacei castigar a
cidade de Jerusalém e o seu povo. Eu ouvi a sua oração 28 e por
isso só depois da sua morte é que vou castigar Jerusalém e o seu
povo. Vou deixar que você morra em paz."
Então os homens levaram ao rei essa resposta.

Josias renova a aliança com Deus

2Reis 23.1-3

29 O rei Josias mandou que todos os líderes de Judá e de
Jerusalém se reunissem, 30 e todos foram juntos até o Templo,
acompanhados pelos sacerdotes, pelos levitas e por todo o resto
do povo de Jerusalém e de Judá, desde os mais importantes até os
mais humildes. Então o rei leu diante deles todo o Livro da
Aliança, que havia sido achado no Templo. 31 Ele ficou perto da
coluna real, em pé, e fez com Deus, o SENHOR, uma aliança pela
qual eles lhe obedeceriam e guardariam as suas leis e
mandamentos com todo o coração e com toda a alma. E também

cumpririam tudo o que a aliança mandava fazer, como estava escrito no livro. 32 Então Josias fez com que todo o povo de Jerusalém e da tribo de Benjamim prometesse ser fiel à aliança. Assim os moradores de Jerusalém foram fiéis à aliança feita com o Deus dos seus antepassados. 33 Josias acabou com todos os ídolos nojentos que havia nas terras dos israelitas e fez com que todos os israelitas adorassem o SENHOR, seu Deus. Enquanto Josias viveu, o povo não deixou de obedecer ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

2Crônicas 35

A comemoração da Festa da Páscoa
2Reis 23.21-23

1 Josias comemorou em Jerusalém a Festa da Páscoa em honra
de Deus, o SENHOR; no dia catorze do primeiro mês, foram mortos
os carneiros para a festa. 2 Ele pôs os sacerdotes nos seus lugares
de serviço no Templo e os animou a fazerem bem o seu trabalho.
3 Depois mandou chamar os levitas, que ensinavam a Lei de Deus a
todos os israelitas e que eram separados para o serviço do
SENHOR, e lhes disse:
— Ponham a arca da aliança no Templo construído pelo rei
Salomão, filho de Davi; daqui em diante, vocês não precisarão
carregá-la nos ombros. Dediquem-se ao serviço do SENHOR, nosso
Deus, e do seu povo de Israel. 4 Organizem-se para o serviço por
grupos e por famílias, de acordo com as ordens escritas pelo rei
Davi, de Israel, e pelo seu filho Salomão.[59] 5 Os grupos devem ser
organizados de acordo com os grupos de famílias do nosso povo, a
fim de que haja um grupo de levitas à disposição de cada grupo de
famílias. 6 Matem os carneiros para a Páscoa, purifiquem-se e
preparem a Festa a fim de que os seus irmãos, os outros israelitas,
comemorem a Páscoa de acordo com as ordens que Deus nos deu
por meio de Moisés.
7 Do seu gado e dos seus rebanhos, o rei Josias deu ao povo os
animais para a Festa da Páscoa: trinta mil carneiros e cabritos e três
mil touros. 8 As autoridades também deram ofertas ao povo, aos
sacerdotes e aos levitas. E Hilquias, Zacarias e Jeiel, os
administradores do Templo, deram aos sacerdotes dois mil e
seiscentos carneiros e cabritos e trezentos touros para os sacrifícios
da Páscoa. 9 Os chefes dos levitas, Conanias, os seus irmãos
Semaías e Netanel, e também Hasabias, Jeiel e Jozabade deram aos
levitas cinco mil carneiros e cabritos e quinhentos touros para a
Páscoa. 10 Quando tudo estava pronto para a Festa, os sacerdotes
foram para os seus lugares, e os levitas se juntaram em grupos, de
acordo com o que o rei havia ordenado. 11 Aí foram mortos os
carneiros e os cabritos; os levitas tiravam a pele dos animais,

davam o sangue aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar com ele.
12 Entregaram ao povo, segundo os grupos de famílias, a gordura
dos animais que seria queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR,
de acordo com o que a Lei de Moisés manda. E fizeram a mesma
coisa com os touros. 13 Depois assaram os animais de acordo com a
lei; cozinharam as outras ofertas sagradas em panelas, caldeirões e
frigideiras e distribuíram rapidamente para todo o povo.[60] 14 Em
seguida, os levitas prepararam o que era deles e dos sacerdotes, os
descendentes de Arão. Os levitas precisaram fazer isso porque os
sacerdotes ficaram ocupados até a noite, oferecendo a Deus os
animais que eram completamente queimados e a gordura.
15 Os cantores do grupo de Asafe estavam nos seus lugares, de
acordo com as ordens do rei Davi e de Asafe, de Hemã e de
Jedutum, o profeta do rei. Os guardas também estavam nos seus
lugares guardando os portões do Templo. Nenhum deles precisou
abandonar o seu posto, pois os seus colegas, os outros levitas,
prepararam a parte dos sacrifícios que era deles.[61]
16 Assim tudo foi feito naquele dia para a adoração de Deus, o
SENHOR, como o rei Josias havia ordenado: comemoraram a Festa
da Páscoa em honra do SENHOR e apresentaram as ofertas que
eram completamente queimadas no altar. 17 Durante sete dias,
todos os israelitas que estavam em Jerusalém tomaram parte na
Festa da Páscoa e na Festa dos Pães sem Fermento.[62] 18 Desde o
tempo do profeta Samuel, os israelitas nunca haviam comemorado
uma Festa da Páscoa como esta. Nenhum outro rei de Israel
comemorou a Festa como Josias fez com os sacerdotes e os levitas,
com o povo de Judá e de Israel que estava presente e com os
moradores de Jerusalém. 19 Foi no ano dezoito do seu reinado que
essa Páscoa foi comemorada.

O fim do reinado de Josias

2Reis 23.28-30

20 Depois de tudo isso, quando Josias já havia acabado de pôr
em ordem o Templo e o culto, o rei Neco, do Egito, marchou com
o seu exército para lutar em Carquemis, que ficava na beira do rio
Eufrates. Josias saiu com o seu exército para lutar contra ele,

21 mas Neco lhe mandou a seguinte mensagem:
— Rei de Judá, você não tem nada a ver com esta luta. Eu não vim lutar contra você, mas contra os meus inimigos, e Deus mandou que eu me apressasse. Deus está comigo; portanto, se você lutar contra Deus, ele o destruirá.
22 Mas Josias não voltou atrás; ele não quis dar atenção ao aviso que Deus estava dando por meio do rei Neco. Pelo contrário, ele se disfarçou e marchou para lutar contra Neco no vale de Megido.
23 Os soldados egípcios atiraram flechas contra Josias, e ele gritou para os seus oficiais:
— Estou gravemente ferido! Tirem-me daqui!
24 Os oficiais o tiraram do seu carro de guerra, e o puseram em outro carro, e o levaram para Jerusalém. Josias morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis. Todo o povo de Judá e de Jerusalém chorou a morte dele.
25 O profeta Jeremias compôs uma lamentação em honra de Josias. Até hoje os cantores e as cantoras cantam essa canção quando choram a morte de Josias. Já se tornou costume em Israel cantar essas canções, que se acham na coleção de lamentações.
26 Josias fez muitas outras coisas e praticou atos de bondade em obediência à Lei de Deus, o SENHOR. 27 Tudo o que ele fez, desde o começo até o fim do seu reinado, está escrito na *História dos Reis de Israel e de Judá*.

2Crônicas 36

O reinado de Joacaz, de Judá

2Reis 23.30-34

1 O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o colocou
como rei em Jerusalém, em lugar do seu pai. 2 Joacaz tinha vinte e
três anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
três meses em Jerusalém. 3 Joacaz foi tirado do trono pelo rei
Neco, do Egito, o qual também obrigou o povo de Judá a pagar
três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de
ouro. 4 Neco pôs Eliaquim, irmão de Joacaz, como rei de Judá e de
Jerusalém e mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado
por Neco para o Egito.[63]

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Reis 23.35 – 24.6

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou
rei de Judá e governou durante onze anos em Jerusalém. Ele fez
aquilo que não agrada ao SENHOR, seu Deus.[64] 6 Nabucodonosor,
rei da Babilônia, invadiu o país, prendeu Jeoaquim e o mandou
preso com correntes para a Babilônia.[65] 7 Nabucodonosor levou
também alguns objetos do Templo para a Babilônia e os colocou no
seu palácio.

8 O resto da história de Jeoaquim, as coisas nojentas que fez e as
acusações que foram feitas contra ele, tudo isso está escrito na
História dos Reis de Israel e de Judá. E o seu filho Joaquim ficou no
lugar dele como rei.

O reinado de Joaquim, de Judá

2Reis 24.8-17

9 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou três meses e dez dias em Jerusalém. Joaquim
fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. 10 Na
primavera daquele ano, o rei Nabucodonosor mandou prendê-lo e
levá-lo como prisioneiro para a Babilônia, levando também os
objetos mais valiosos que havia no Templo. E Nabucodonosor

colocou Zedequias, tio de Joaquim, como rei de Judá e de Jerusalém.[66]

O rei Zedequias, de Judá

2Reis 24.18-20; *Jeremias 52.1-3a*

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou
rei de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém.[67]
12 Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR. E também não se humilhou diante do profeta Jeremias,
que anunciava a mensagem do SENHOR.

A tomada de Jerusalém

2Reis 25.1-21; *Jeremias 52.3b-30*

13 Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, que o
havia obrigado a jurar pelo nome de Deus que seria seu aliado. Foi
teimoso e não quis se arrepender e voltar para o SENHOR, o Deus
de Israel.[68] 14 Além disso, as autoridades de Judá, os sacerdotes
e o povo estavam pecando cada vez mais, seguindo o exemplo dos
povos pagãos e adorando ídolos. Com isso profanaram o Templo,
que o SENHOR havia escolhido como o lugar santo onde ele devia
ser adorado. 15 O SENHOR, o Deus dos seus antepassados,
continuou a avisá-los por meio dos seus profetas porque tinha pena
do seu povo e do Templo, a sua casa. 16 Mas eles riram desses
mensageiros de Deus, rejeitaram as suas mensagens e zombaram
deles. Finalmente, Deus ficou tão irado com o seu povo, que não
houve mais remédio.

17 Então Deus fez com que o rei da Babilônia marchasse com o
seu exército contra eles. Ele matou os moços à espada, até mesmo
no Templo, e não teve dó de ninguém, nem dos moços nem das
moças, nem dos adultos nem dos velhinhos. Deus entregou todos
nas mãos do rei da Babilônia.[69] 18 Este pegou todos os objetos do
Templo, os grandes e os pequenos, todos os tesouros do Templo,
do rei e das altas autoridades e levou tudo para a Babilônia. 19 Os
soldados queimaram o Templo, derrubaram as muralhas de
Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todos os
objetos de valor.[70] 20 Os moradores de Jerusalém que não foram

mortos foram levados como prisioneiros para a Babilônia, onde se tornaram escravos do rei e dos seus descendentes, até que o Reino da Pérsia começou a dominar. 21 Assim se cumpriu o que SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias: "O país ficará em ruínas setenta anos, e durante todo esse tempo a terra vai guardar os seus sábados e descansar[i]."[71]

O decreto de Ciro

Esdras 1.1-4

22 No primeiro ano do reinado de Ciro[j], rei da Pérsia, cumpriu-se o que o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O SENHOR tocou no coração de Ciro, e este ordenou que fosse comunicado em todo o seu reino, por escrito e também por meio de leitura em público, este decreto: 23 "Eu, Ciro, rei da Pérsia, declaro o seguinte: O SENHOR, o Deus do céu, me fez governador do mundo inteiro e me encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, na região de Judá. Eu ordeno que todos vocês que são o seu povo vão a Jerusalém e peço que Deus esteja com vocês."[72]

Esdras

Índice de capítulos

Esdras 1

O decreto de Ciro

2Crônicas 36.22-23

1 No primeiro ano do reinado de Ciro[a], rei da Pérsia, cumpriu-
se o que o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O
SENHOR tocou no coração de Ciro, e este ordenou que fosse
comunicado em todo o seu reino, por escrito e também por meio
de leitura em público, este decreto:[1] 2 "Eu, Ciro, rei da Pérsia,
declaro o seguinte: O SENHOR, o Deus do céu, me fez governador
do mundo inteiro e me encarregou de construir para ele um
templo em Jerusalém, na região de Judá.[2] 3 Que Deus esteja com
todos vocês que são o seu povo! Vão a Jerusalém para construir de
novo o Templo do SENHOR, o Deus de Israel, o Deus que é
adorado em Jerusalém. 4 Os vizinhos devem ajudar todos os
israelitas que precisarem de ajuda a fim de voltarem para a sua
terra. Devem lhes dar prata e ouro, mantimentos e gado e também
ofertas para apresentarem no Templo de Deus, em Jerusalém."

Os israelitas voltam para Jerusalém

5 Então os chefes das famílias das tribos de Judá e de Benjamim,
os sacerdotes e os levitas e todas as outras pessoas que haviam
sido animadas por Deus se aprontaram para ir a Jerusalém e
construir de novo o Templo do SENHOR. 6 Todos os seus vizinhos
os ajudaram, dando-lhes vasilhas de prata e de ouro, mantimentos,
gado, objetos de valor e também ofertas para apresentarem no
Templo.

7 O rei Ciro entregou as tigelas e taças que Nabucodonosor
havia tirado do Templo do SENHOR em Jerusalém e levado para o
templo dos seus deuses. 8 Ciro devolveu os objetos a Mitredate, o

tesoureiro, que fez uma lista das coisas e depois entregou tudo a Sesbazar, o governador de Judá. 9-10 Esta é a lista: trinta tigelas de ouro, mil tigelas de prata, vinte e nove outras tigelas, trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de menor valor e mais mil outros objetos. 11 O total dos objetos de ouro e de prata foi de cinco mil e quatrocentos. Sesbazar levou tudo isso de volta para Jerusalém quando voltou da Babilônia com os israelitas que tinham sido levados para lá como prisioneiros.

Esdras 2

Os que voltaram da Babilônia

Neemias 7.4-73

1 Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia,
tinha levado como prisioneiros, havia muitos que eram da
província de Judá. Estes voltaram para Jerusalém e Judá, cada um
para a sua própria cidade. 2 Os seus líderes eram Zorobabel, Josué,
Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e
Baaná.

Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel que
voltaram da Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o
número de pessoas de cada grupo:

3-20 Parós: dois mil cento e setenta e dois;
Sefatias: trezentos e setenta e dois;
Irá: setecentos e setenta e cinco;
Paate-Moabe, isto é, os descendentes de Jesua e de Moabe: dois
mil oitocentos e doze;
Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro;
Zatu: novecentos e quarenta e cinco;
Zacai: setecentos e sessenta;
Bani: seiscentos e quarenta e dois;
Bebai: seiscentos e vinte e três;
Azgade: mil duzentos e vinte e dois;
Adonicã: seiscentos e sessenta e seis;
Bigvai: dois mil e cinquenta e seis;
Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro;
Ater, também chamado de Ezequias: noventa e oito;
Besai: trezentos e vinte e três;
Jora: cento e doze;
Hasum: duzentos e vinte e três;
Gibar: noventa e cinco.

21-35 Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam
morado nas seguintes cidades:
Belém: cento e vinte e três;
Netofa: cinquenta e seis;

Anatote: cento e vinte e oito;
Azmavete: quarenta e duas;
Quiriate-Arim, Cefira e Beerote: setecentas e quarenta e três;
Ramá e Geba: seiscentas e vinte e uma;
Micmás: cento e vinte e duas;
Betel e Ai: duzentas e vinte e três;
Nebo: cinquenta e duas;
Magbis: cento e cinquenta e seis;
A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e quatro;
Harim: trezentas e vinte;
Lode, Hadide e Ono: setecentas e vinte e cinco;
Jericó: trezentas e quarenta e cinco;
Senaá: três mil seiscentas e trinta.

36-39 Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada grupo:
Jedaías, descendente de Jesua: novecentos e setenta e três;
Imer: mil e cinquenta e dois;
Pasur: mil duzentos e quarenta e sete;
Harim: mil e dezessete.

40-42 Esta é a lista dos grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro:
Levitas descendentes de Jesua e Cadmiel, que eram descendentes de Hodavias: setenta e quatro.
Músicos descendentes de Asafe: cento e vinte e oito.
Porteiros descendentes de Salum, de Ater, de Talmom, de Acube, de Hatita e de Sobai: ao todo, cento e trinta e nove.

43-54 Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo:
Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Acube, Hagabe, Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Asnate, Meunim, Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslute, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera, Temá, Nesias e Hatifa.

55-57 Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores de Salomão que voltaram do cativeiro, sendo indicado o nome do

chefe de cada grupo:
Sotai, Soferete, Peruda, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil,
Poquerete-Hazebaim e Ami.
58 O total dos trabalhadores do Templo e dos descendentes dos
servidores de Salomão era de trezentos e noventa e dois.
59-60 Havia seiscentos e cinquenta e dois que eram dos grupos
de famílias de Delaías, Tobias e Necoda que voltaram das cidades
de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Mas eles não
puderam provar que eram israelitas por raça ou por parentesco.
61 Os grupos de famílias dos sacerdotes Habaías, Coz e Barzilai
não puderam encontrar registros que provassem de quem eram
descendentes. (O antepassado do grupo de famílias de Barzilai
tinha casado com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e ficou
com o nome do seu sogro.) 62 Eles não foram aceitos como
sacerdotes porque não puderam provar quem eram os seus
antepassados. 63 O governador mandou que não comessem dos
alimentos sagrados até que aparecesse um sacerdote que pudesse
decidir a questão, usando o Urim e o Tumim.[3]
64-67 Total dos israelitas que voltaram: quarenta e dois mil
trezentos e sessenta;
Os seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete.
Cantores e cantoras: duzentos.
Cavalos: setecentos e trinta e seis;
Mulas: duzentas e quarenta e cinco;
Camelos: quatrocentos e trinta e cinco;
Jumentos: seis mil setecentos e vinte.
68 Quando chegaram ao Templo do SENHOR, em Jerusalém,
alguns chefes dos grupos de famílias entregaram ofertas para
tornar a construir o Templo de Deus no mesmo lugar. 69 Deram
para o fundo de construção, de acordo com o que podiam,
quinhentos e catorze quilos de ouro, dois mil e oitocentos quilos
de prata e cem mantos sacerdotais.
70 Os sacerdotes, os levitas e algumas pessoas do povo ficaram
morando em Jerusalém ou ali perto. Os músicos, os serventes e os
porteiros do Templo e os outros israelitas ficaram nas cidades
onde os seus antepassados tinham vivido.[4]

Esdras 3

O altar e os sacrifícios

1 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam
morando nas suas cidades, todo o povo se reuniu em Jerusalém.
2 Então o sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e os seus
companheiros, os outros sacerdotes, e também Zorobabel, filho de
Salatiel, e os seus parentes construíram o altar do Deus de Israel,
para oferecer sobre ele os sacrifícios que manda a Lei de Moisés,
homem de Deus.[5] 3 Mesmo tendo medo da gente daquela região,
eles construíram de novo o altar no lugar em que ele estava antes.
Então começaram a oferecer sacrifícios sobre ele todas as manhãs e
todas as tardes.[6] 4 Além disso, comemoraram a Festa das
Barracas de acordo com a Lei de Moisés, oferecendo cada dia os
sacrifícios ordenados para aquele dia.[7] 5 Trouxeram também os
sacrifícios que deviam ser completamente queimados diariamente e
os que deviam ser apresentados na Festa da Lua Nova e nas outras
festas sagradas. E ofereceram também aquilo que traziam por
vontade própria.[8] 6 O povo começou a oferecer sacrifícios ao
SENHOR desde o dia primeiro do sétimo mês, antes mesmo que o
Templo do SENHOR começasse a ser construído de novo.

Começa a reconstrução do Templo

7 O povo deu dinheiro para pagar os pedreiros e carpinteiros; e
deu comida, bebida e azeite para serem mandados às cidades de
Tiro e Sidom. Essas coisas foram trocadas por madeira de cedro,
que foi trazida por mar do Líbano até o porto de Jope. Tudo isso
foi feito com a permissão de Ciro, rei da Pérsia.

8 E assim, no ano seguinte ao da sua volta, no segundo mês, os
israelitas começaram a construir de novo o Templo de Deus, que
fica em Jerusalém. Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de
Jozadaque, junto com os seus parentes, os sacerdotes e os levitas e
todos os israelitas que haviam voltado para Jerusalém, pegaram
firme no trabalho. Todos os levitas maiores de vinte anos foram
encarregados de dirigir as obras. 9 Josué e os seus filhos e irmãos
formaram um grupo junto com Cadmiel e os seus filhos, que eram

descendentes de Hodavias. Esse grupo dirigia os que trabalhavam na construção e era ajudado pelos levitas do grupo de famílias de Henadade.

10 Quando os construtores colocaram os alicerces do Templo, os sacerdotes ficaram de pé, vestidos com roupas especiais para aquela ocasião e com trombetas nas mãos. Os levitas descendentes de Asafe carregavam pratos musicais para louvar a Deus, o SENHOR, de acordo com o que Davi, rei de Israel, havia mandado.[9] 11 Uns cantavam louvores e agradeciam ao SENHOR, e os outros respondiam. Eles diziam:

"O SENHOR é bom,
e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!"

E todo o povo gritava bem alto e louvava o SENHOR porque a construção do seu novo Templo já havia começado.[10] 12 Muitos sacerdotes, levitas e chefes de famílias eram velhos e tinham visto o primeiro Templo. Eles choravam alto ao verem que os alicerces do novo Templo haviam sido colocados. Mas os outros que estavam ali gritavam de alegria. 13 E assim ninguém podia saber se o povo gritava de alegria ou se chorava, pois gritavam tão alto, que de longe se ouvia o barulho.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar as obras

1 Os inimigos das tribos de Judá e Benjamim souberam que os
que haviam voltado da Babilônia estavam construindo de novo o
Templo do SENHOR, o Deus de Israel. 2 Então foram falar com
Zorobabel e com os chefes das famílias. Disseram o seguinte:

— Queremos construir o Templo junto com vocês. Nós
adoramos o mesmo Deus que vocês e temos oferecido sacrifícios a
ele desde o tempo de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos mandou
morar aqui[b].[11]

3 Porém Zorobabel, Josué e os outros chefes das famílias
israelitas responderam:

— Não precisamos que vocês nos ajudem a construir um templo
para o SENHOR, nosso Deus. Nós vamos fazer isso sozinhos, como
Ciro, rei da Pérsia, mandou.

4 Então a gente daquela região fez tudo para desanimar os
israelitas e para pôr medo neles a fim de parar a construção.
5 Além disso, deram dinheiro a certos funcionários do governo
para que estes atrapalhassem os planos dos israelitas. E os inimigos
fizeram isso durante todo o tempo em que Ciro foi rei da Pérsia,
até o reinado de Dario, rei da Pérsia[c].

Uma carta para o rei

6 No começo do reinado de Xerxes[d], os inimigos escreveram
uma acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém.[12]

7 Bislã, Mitredate, Tabeel e os seus companheiros escreveram
uma carta a Artaxerxes[e], rei da Pérsia. A carta foi escrita em
aramaico[f] e traduzida para a língua persa. 8 Reum, que era o
governador, e Sinsai, o escrivão, também escreveram uma carta ao
rei Artaxerxes contra os moradores de Jerusalém. A carta dizia:

9 "Esta carta é enviada por Reum, o governador, e Sinsai, o
escrivão, junto com os seus companheiros, os juízes e todos os
outros funcionários, que são naturais de Ereque, da Babilônia e de
Susã, na terra de Elão, 10 e junto com os outros povos que o
grande e poderoso Assurbanipal[g] tirou dos seus países e levou

para morar na cidade de Samaria e no resto da província do Eufrates-Oeste[h].”

11 A carta continuava assim:

“Ao rei Artaxerxes, os seus servidores da província do Eufrates-Oeste escrevem o que segue:

12 “Ó rei, levamos ao seu conhecimento que os judeus que o senhor mandou para cá chegaram a Jerusalém e estão construindo de novo essa cidade rebelde e má. Já começaram a levantar as muralhas e logo vão acabar esse trabalho. 13 É bom que o rei também saiba que, se essa cidade for reconstruída, e se as suas muralhas forem levantadas de novo, essa gente não vai querer pagar nenhum imposto nem taxas, e por causa disso o rei terá muito prejuízo. 14 Como nós somos seus servidores, não queremos que o senhor fique prejudicado. Por isso, sugerimos 15 que o senhor mande fazer uma investigação nos arquivos dos seus antepassados. Se fizer isso, descobrirá que Jerusalém é uma cidade rebelde e que, desde os tempos antigos, ela tem dado trabalho aos reis e aos governadores das províncias. Em outros tempos, tem havido revoltas nela, e por isso ela foi destruída. 16 Portanto, ó rei, nós estamos certos de que, se essa cidade for construída de novo, e se as suas muralhas forem consertadas, o senhor não poderá mais controlar a província do Eufrates-Oeste.”

A resposta do rei

17 Então o rei Artaxerxes[i] mandou a seguinte resposta:

“A Reum, o governador, a Sinsai, o escrivão, e aos seus companheiros que vivem em Samaria[j] e no resto da província do Eufrates-Oeste: Saudações.

18 “A carta que vocês mandaram foi traduzida para a língua persa e lida para mim. 19 Então mandei que fizessem uma investigação, e descobriu-se que, desde os tempos antigos, Jerusalém tem se revoltado contra a autoridade do rei e que ela sempre esteve cheia de rebeldes e de criadores de casos. 20 Reis poderosos reinaram ali e governaram toda a província do Eufrates-Oeste, e o povo lhes pagava impostos e taxas. 21 Portanto, deem ordens para que parem as obras. Essa cidade não será

construída de novo enquanto eu não mandar. 22 Cumpram essa ordem com todo o cuidado para evitar que eu tenha mais prejuízos.”

23 A carta do rei Artaxerxes foi lida para Reum, para Sinsai e para os seus companheiros. Então todos eles foram imediatamente a Jerusalém e, ameaçando os israelitas com armas, os obrigaram a parar as obras.

A reconstrução do Templo

24 O trabalho da construção do Templo havia sido interrompido e tinha continuado parado até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia[k].[13]

Esdras 5

1 O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, começaram a
dar aos israelitas que estavam em Judá e em Jerusalém mensagens
que haviam recebido do Deus de Israel.[14] 2 Zorobabel, filho de
Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, ouviram as mensagens. Então
começaram a reconstruir o Templo de Jerusalém, e os dois profetas
os ajudavam.[15]
3 Quase ao mesmo tempo, Tatenai, o governador da província
do Eufrates-Oeste, e Setar-Bozenai e os seus companheiros foram a
Jerusalém e perguntaram:
— Quem deu ordem para vocês reconstruírem este Templo e
consertarem estas muralhas?
4 Eles também perguntaram os nomes dos homens que estavam
ajudando a reconstruir o Templo. 5 Mas Deus estava protegendo
os líderes israelitas, e por isso os oficiais persas resolveram não
fazer nada enquanto não escrevessem sobre aquele assunto ao rei
Dario e recebessem uma resposta. 6 O relatório que Tatenai e
Setar-Bozenai e os seus companheiros mandaram ao rei foi este:
7 "Ao rei Dario: Que o senhor governe em paz! 8 Levamos ao
seu conhecimento que fomos à região de Judá e vimos que o
Templo do Grande Deus está sendo construído com enormes
blocos de pedra e que as vigas de madeira estão sendo colocadas
nas paredes. O trabalho está sendo feito com muito cuidado, e a
obra está indo depressa.
9 "Então nós perguntamos aos líderes do povo quem lhes tinha
dado ordem para reconstruir o Templo e as muralhas. 10 Também
perguntamos os seus nomes, para que pudéssemos informar ao
senhor sobre quem são os chefes do trabalho. 11 Eles responderam:
'Nós somos servos do Deus do céu e da terra e estamos
reconstruindo o Templo que um grande rei de Israel construiu e
terminou há muito tempo. 12 Porém os nossos antepassados
fizeram o Deus do céu ficar irado, e por isso ele deixou que
fôssemos conquistados por Nabucodonosor, rei da Babilônia, que
era natural da Caldeia. O Templo foi destruído, e o povo foi
levado para a Babilônia.[16] 13 Mas, no primeiro ano do reinado de

Ciro como rei[l] da Babilônia, ele mandou que o Templo fosse reconstruído.[17] 14 Também devolveu as vasilhas de ouro e de prata que o rei Nabucodonosor havia tirado do Templo de Jerusalém e colocado no templo de Babilônia. O rei Ciro devolveu essas vasilhas a um homem chamado Sesbazar, que ele havia nomeado governador de Judá. 15 O rei mandou que Sesbazar as levasse de volta para o Templo de Jerusalém. Mandou também que reconstruísse o Templo no mesmo lugar do primeiro. 16 Então Sesbazar veio e colocou os alicerces do Templo. A construção continuou desde aquela época até agora, mas ainda não terminou.'

17 "Portanto, se isso lhe agradar, ó rei, mande agora dar uma busca nos arquivos reais da Babilônia, para saber se o rei Ciro deu ou não ordem para que este Templo fosse reconstruído em Jerusalém. Depois nos informe o que o senhor quer que se faça a respeito desse assunto."

Esdras 6

A ordem de Ciro é encontrada

1 Então o rei Dario mandou que dessem uma busca nos arquivos
reais da Babilônia, onde eram guardados os documentos. 2 E na
cidade de Ecbatana, na província da Média, foi encontrado o
documento. Nele estava escrito o seguinte:
3 "No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro[m] deu ordem
para que o Templo de Jerusalém fosse reconstruído, a fim de ser o
lugar onde o povo apresentasse sacrifícios e ofertas a serem
completamente queimadas. O Templo deverá medir vinte e sete
metros de altura, por vinte e sete metros de largura. 4 As paredes
deverão ser feitas com uma carreira de madeira em cima de cada
três carreiras de pedra. Todas as despesas serão pagas pelo
governo.
5 "Além disso, todos os objetos de prata e de ouro que o rei
Nabucodonosor tirou do Templo de Jerusalém e trouxe para a
Babilônia serão devolvidos, cada um para o seu próprio lugar no
Templo de Jerusalém."

A ordem de Dario

6 Então o rei Dario mandou a seguinte resposta:
"São estas as ordens do rei Dario para Tatenai, governador da
província do Eufrates-Oeste[n], para Setar-Bozenai e para os seus
companheiros oficiais da província do Eufrates-Oeste:
"Afastem-se do Templo 7 e não proíbam a sua construção.
Deixem que o governador de Judá e os líderes israelitas
reconstruam o Templo de Deus no lugar onde ficava o que foi
destruído. 8 Por meio desta carta, ordeno que vocês os ajudem na
construção. As despesas serão pagas imediatamente para que a
obra não pare. O dinheiro para isso será tirado do tesouro real,
isto é, dos impostos recebidos na província do Eufrates-Oeste.
9 Deem aos sacerdotes de Jerusalém todos os dias, sem falta, tudo
o que eles disserem que precisam: bois novos, carneiros e
carneirinhos para serem completamente queimados como ofertas
ao Deus do céu; e deem também trigo, sal, vinho e azeite. 10 Isso

será feito para que assim eles ofereçam sacrifícios que agradem ao Deus do céu e orem pedindo as suas bênçãos para mim e para os meus filhos. 11 Se alguma pessoa desobedecer a esta ordem, ordeno também que vocês atravessem o seu corpo com uma viga pontuda, tirada da sua casa. Depois finquem a viga no chão. Além disso, derrubem a sua casa e a façam virar um montão de entulho. 12 Que Deus, que escolheu Jerusalém como o lugar onde deve ser adorado, acabe com qualquer rei ou nação que desobedecer a esta ordem e tentar destruir o Templo de Jerusalém! Eu, Dario, dei esta ordem. Que ela seja obedecida em tudo."

O Templo é terminado e inaugurado

13 Então o governador Tatenai, Setar-Bozenai e os seus companheiros fizeram exatamente o que o rei tinha ordenado. 14 Os líderes israelitas progrediram na construção do Templo, animados pelas mensagens do profeta Ageu e do profeta Zacarias, filho de Ido. Eles terminaram o Templo, conforme as ordens do Deus de Israel e de Ciro, Dario e Artaxerxes[o], reis da Pérsia.[18] 15 Acabaram a construção do Templo no dia três do mês de adar, no sexto ano do reinado de Dario[p].

16 Então o povo de Israel, isto é, os sacerdotes, os levitas e todos os outros que haviam voltado da Babilônia, fizeram a inauguração do Templo, dedicando-o com alegria à adoração a Deus. 17 Para essa dedicação, eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos carneirinhos como sacrifício e doze bodes como oferta para tirar pecados, um bode para cada uma das tribos de Israel. 18 Também fizeram a escala dos sacerdotes e dos levitas para os serviços do Templo de Jerusalém, de acordo com as instruções escritas no Livro de Moisés.

A Páscoa

19 O povo que havia voltado do cativeiro na Babilônia comemorou a Festa da Páscoa no dia catorze do primeiro mês.[19] 20 Todos os sacerdotes e levitas tinham se purificado e estavam puros. Eles mataram os animais para os sacrifícios da Páscoa, em favor de todas as pessoas que haviam voltado, em favor dos seus

colegas sacerdotes e também em favor de si mesmos. 21 Todos os
israelitas que haviam voltado da Babilônia comeram da carne dos
sacrifícios. E todos aqueles que haviam abandonado os costumes
pagãos dos povos da terra de Canaã e tinham passado a adorar o
SENHOR, o Deus de Israel, também comeram. 22 Durante sete dias,
eles comemoraram alegremente a Festa dos Pães sem Fermento.
Estavam muito contentes porque o SENHOR havia feito o rei da
Assíria[q] ficar a favor deles, ajudando-os no trabalho da
reconstrução do Templo.

Esdras 7

Esdras chega a Jerusalém

1 Alguns anos depois, quando Artaxerxes[r] era rei da Pérsia, um
homem chamado Esdras foi da Babilônia para Jerusalém. Ele era
descendente de Arão, o Grande Sacerdote. Esdras era filho de
Seraías, neto de Azarias, e bisneto de Hilquias; 2 e os seus outros
antepassados eram Salum, Zadoque, Aitube, 3 Amariá, Azarias,
Meraiote, 4 Zeraías, Uzi, Buqui, 5 Abisua, Fineias e Eleazar, que era
filho de Arão, o Grande Sacerdote. 6 Esdras era mestre da Lei e
conhecia muito bem a Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, o Deus de
Israel. Ele foi falar com o rei Artaxerxes, e este lhe deu tudo o que
pediu porque o SENHOR abençoava Esdras. Assim Esdras foi da
Babilônia para Jerusalém 7 com um grupo de israelitas, entre os
quais havia sacerdotes, levitas e músicos, guardas e servidores do
Templo. Isso foi no sétimo ano[s] do reinado de Artaxerxes. 8-
9 Eles saíram da Babilônia no dia primeiro do primeiro mês e, com
a ajuda de Deus, chegaram a Jerusalém no dia primeiro do quinto
mês. 10 Esdras havia dedicado a sua vida a estudar, e a praticar a
Lei do SENHOR, e a ensinar todos os seus mandamentos ao povo
de Israel.

A carta de Artaxerxes

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao
sacerdote Esdras, o mestre da Lei, que conhecia bem todas as leis e
mandamentos que o SENHOR tinha dado a Israel:

12 "Esta carta de Artaxerxes, o rei dos reis, é para o sacerdote
Esdras, o mestre da Lei do Deus do céu[t]: Saudações. 13 Ordeno
que, de todo o meu reino, podem ir com você para Jerusalém
todos os israelitas que quiserem, isto é, gente do povo, sacerdotes
e levitas. 14 Eu, o rei, junto com os meus sete conselheiros, mando
que você vá a Jerusalém e a Judá para ver se a Lei do seu Deus,
que lhe foi entregue, está sendo bem-obedecida. 15 Leve as ofertas
de ouro e de prata que eu e os meus conselheiros queremos dar ao
Deus de Israel, que tem o seu Templo em Jerusalém. 16 Leve
também toda a prata e ouro que recolheu na província da Babilônia

e as ofertas que o povo israelita e os seus sacerdotes deram para o Templo do seu Deus em Jerusalém.
17 "Use esse dinheiro com cuidado, comprando com ele touros, carneiros, ovelhas, cereais e vinho, para oferecer no altar do Templo de Jerusalém. 18 Com o ouro e a prata que sobrarem, compre qualquer coisa que você e os seus companheiros quiserem, de acordo com a vontade do seu Deus. 19 Os objetos que lhe foram dados para serem usados nos serviços do Templo, você os entregará a Deus em Jerusalém. 20 E qualquer outra coisa que precisar para o Templo será paga pela tesouraria do rei.
21 "Eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros da província do Eufrates-Oeste[u] que entreguem imediatamente ao sacerdote Esdras, o mestre da Lei do Deus do céu, tudo o que ele pedir, 22 até no máximo três mil e quatrocentos quilos de prata, doze mil e quinhentos quilos de trigo, dois mil litros de vinho, dois mil litros de azeite e sal à vontade. 23 Deverão ser cumpridas com todo o cuidado as ordens que o Deus do céu der a respeito do seu Templo, para que assim eu tenha a certeza de que ele nunca ficará irado comigo nem com os meus descendentes que forem reis depois de mim. 24 Vocês estão proibidos de cobrar qualquer imposto dos sacerdotes, dos levitas, dos músicos, dos guardas e servidores do Templo ou de qualquer outra pessoa ligada a esse Templo.
25 "E você, Esdras, usando a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie administradores e juízes para governarem todo o povo da província do Eufrates-Oeste, isto é, todos os que conhecem as leis do seu Deus; e ensine essas leis aos que não as conhecem. 26 Quem desobedecer às leis do seu Deus ou às leis do reino será castigado imediatamente: será morto, ou expulso do país, ou preso, ou as suas propriedades serão tomadas."

Esdras louva a Deus

27 Esdras disse:
— Louvado seja o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, que pôs no coração do rei o desejo de honrar dessa maneira o Templo do SENHOR, em Jerusalém! 28 Pois, sabendo que o SENHOR

estava comigo, criei coragem e conquistei a boa vontade do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus oficiais poderosos. Assim o SENHOR, meu Deus, me animou, e eu consegui convencer muitos chefes dos grupos de famílias de Israel a voltarem comigo para a nossa terra.

Esdras 8

Os que voltaram da Babilônia

1 Esta é a lista dos chefes de grupos de famílias que estavam na
Babilônia e que voltaram com Esdras para Jerusalém quando
Artaxerxes[v] era rei:
2-14 Gérson, da família de Fineias; Daniel, da família de Itamar;
Hatus, filho de Secanias, da família de Davi;
Zacarias, da família de Parós, com cento e cinquenta homens do
seu grupo de famílias (havia registro das suas famílias);
Elioenai, filho de Zeraías, da família de Paate-Moabe, com
duzentos homens;
Secanias, filho de Jaziel, da família de Zatu, com trezentos
homens;
Ebede, filho de Jônatas, da família de Adim, com cinquenta
homens;
Jesaías, filho de Atalias, da família de Elão, com setenta homens;
Zebadias, filho de Micael, da família de Sefatias, com oitenta
homens;
Obadias, filho de Jeiel, da família de Joabe, com duzentos e
dezoito homens;
Selomite, filho de Josifias, da família de Bani, com cento e
sessenta homens;
Zacarias, filho de Bebai, da família de Bebai, com vinte e oito
homens;
Joanã, filho de Hacatã, da família de Azgade, com cento e dez
homens;
Elifelete, Jeiel e Semaías, da família de Adonicã, com sessenta
homens. Eles foram os últimos a chegar;
Utai e Zabude, da família de Bigvai, com setenta homens.

Esdras manda buscar levitas

15 Eu, Esdras, reuni toda essa gente perto do rio que corre para
a cidade de Aava, e ficamos acampados ali três dias. Quando
examinei o povo com mais cuidado, vi que no meio deles havia
sacerdotes, porém não havia nenhum levita. 16 Aí mandei chamar

nove líderes: Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulã. E chamei também dois professores: Joiaribe e Elnatã. 17 Eu mandei que eles fossem procurar Ido, o chefe do lugar chamado Casifia, e dissessem a ele e aos seus colegas servidores do Templo que nos mandassem gente para servir a Deus no Templo. 18 E, porque Deus estava nos abençoando, eles nos mandaram um homem muito capaz, chamado Serebias, levita da família de Mali. Dezoito dos seus filhos e irmãos vieram com ele. 19 Eles também mandaram Hasabias e Jesaías, da família de Merari, com vinte dos seus filhos e irmãos. 20 Vieram também duzentos e vinte servidores do Templo, os quais eram descendentes daqueles que o rei Davi e os seus oficiais haviam escolhido para ajudar os levitas. E fizeram uma lista com os nomes de todos eles.

O povo jejua e ora

21 Então, ali perto do rio Aava, dei ordem para que houvesse um dia de jejum. Todos nós deveríamos nos ajoelhar diante do nosso Deus e lhe pedir que nos dirigisse na nossa viagem e nos protegesse, os nossos filhos e tudo o que era nosso. 22 Eu tinha dito ao rei que o nosso Deus protege todos os que confiam nele, porém que a sua força e a sua ira vão contra aqueles que o abandonam. Por isso, fiquei com vergonha de pedir ao rei uma tropa de soldados da cavalaria para nos defender dos nossos inimigos durante a viagem. 23 Assim nós jejuamos e oramos, pedindo a Deus que nos protegesse, e ele atendeu as nossas orações.

A entrega das ofertas

24 Dos chefes dos sacerdotes, eu escolhi Serebias, Hasabias e outros dez. 25 Então pesei a prata, o ouro e os objetos que o rei, os seus conselheiros e funcionários e o povo de Israel haviam dado para serem usados no Templo. E entreguei tudo a esses sacerdotes. 26-27 O que eu entreguei foi o seguinte: vinte e dois mil quilos de prata; cem objetos de prata, pesando setenta quilos; três mil e quinhentos quilos de ouro; vinte taças de ouro, pesando oito quilos e meio; dois objetos de fino bronze, preciosos como ouro.

28 Então eu lhes disse:
— Vocês estão separados para servir o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. E também estão separados para o SENHOR todos estes objetos de prata e de ouro trazidos a ele como ofertas feitas por vontade própria. 29 Tomem bem conta deles até que vocês cheguem ao Templo. Ali, nas salas do Templo do SENHOR, vocês pesarão e entregarão tudo aos chefes dos sacerdotes e dos levitas e aos líderes do povo de Israel em Jerusalém.
30 Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os objetos a fim de os levar para o Templo de Jerusalém.

A volta para Jerusalém

31 No dia doze do primeiro mês, nós saímos do rio Aava a fim de ir para Jerusalém. O nosso Deus esteve conosco durante a viagem e nos protegeu dos ataques dos inimigos e dos bandidos. 32 Quando chegamos a Jerusalém, descansamos três dias. 33 E então, no quarto dia, fomos ao Templo e pesamos a prata, o ouro e os objetos. E os entregamos ao sacerdote Meremote, filho de Urias. Com ele estavam Eleazar, filho de Fineias, e dois levitas: Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui. 34 A prata, o ouro e os objetos foram contados e pesados, e o peso foi anotado.
35 Depois todos os que voltaram da Babilônia entregaram animais para serem completamente queimados como sacrifícios ao Deus de Israel. Eles ofereceram doze touros em favor do povo de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete carneirinhos e, para purificar o povo dos pecados, doze bodes. Todos esses animais foram completamente queimados como sacrifícios a Deus, o SENHOR.
36 Depois entregaram a ordem do rei às autoridades do reino e aos governadores da província do Eufrates-Oeste[w], e estes ajudaram o povo e o culto no Templo de Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1 Depois que tudo isso foi feito, alguns líderes do povo de Israel
vieram falar comigo. Eles me contaram que o povo, os sacerdotes e
os levitas não tinham ficado separados das pessoas e dos costumes
pagãos e nojentos dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos
jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos
amorreus. 2 Homens israelitas haviam casado com mulheres
estrangeiras, e assim o povo escolhido por Deus tinha se misturado
com gente de outros povos. E os chefes e líderes do povo haviam
sido os primeiros a cometer esse pecado. 3 Quando ouvi isso,
rasguei as minhas roupas em sinal de tristeza, arranquei os meus
cabelos e a barba e me sentei, muito desgostoso. 4 Fiquei ali
sentado, cheio de desgosto, até a hora do sacrifício da tarde[x]. E o
povo começou a se juntar em volta de mim. Eram os que estavam
com medo por causa do que o Deus de Israel tinha dito a respeito
dos pecados dos que tinham voltado da Babilônia.

5 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, eu saí daquele
abatimento e me ajoelhei para orar, usando ainda as roupas
rasgadas. Então levantei as mãos para o SENHOR, meu Deus, 6 e
disse:

— Ó Deus, estou muito envergonhado e não tenho coragem de
levantar a cabeça na tua presença. Estamos afundados nos nossos
pecados, que sobem até o céu. 7 Desde o tempo dos nossos
antepassados até hoje, nós, o teu povo, temos pecado muito. Por
causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos
sacerdotes temos caído nas mãos de reis estrangeiros. Temos sido
mortos, roubados, levados embora como prisioneiros e até hoje
temos sido desprezados. 8 Mas agora, ó SENHOR, nosso Deus, tu
foste bondoso por algum tempo e deixaste que alguns de nós
escapássemos e vivêssemos seguros neste lugar santo. Tu nos
deixaste escapar da escravidão e nos deste uma vida nova.
9 Éramos escravos, porém não nos deixaste na escravidão. Tu
fizeste os reis da Pérsia terem boa vontade para conosco, e eles
deixaram que reconstruíssemos o teu Templo, que estava arrasado,

e que achássemos segurança aqui em Judá e em Jerusalém.
10 — Mas agora, ó Deus, o que podemos dizer depois que tudo
isso aconteceu? Nós desobedecemos a todos os mandamentos
11 que deste por meio dos teus servos, os profetas. Eles nos
avisaram que a terra em que íamos entrar e que ia ser nossa era
impura porque a gente que morava nela a havia enchido de ponta a
ponta com as suas ações más e impuras. 12 Eles disseram que nunca
deveríamos casar com essa gente. Disseram também que nunca
deveríamos ajudá-los a ter paz e prosperidade, se quiséssemos
comer os bons alimentos produzidos pela terra e passá-la aos
nossos descendentes para sempre.[20] 13 Mas, depois de tudo o que
aconteceu como castigo pelas nossas maldades e pelas nossas
grandes culpas, nós sabemos que tu, ó Deus, nos castigaste menos
do que merecíamos e nos deixaste com vida. 14 Como então
poderíamos desobedecer novamente aos teus mandamentos e
casar com essas pessoas que fazem coisas tão nojentas? Se
fizéssemos isso, tu ficarias tão irado conosco, que nos destruirias
completamente e não deixarias que ninguém escapasse. 15 Ó
SENHOR, Deus de Israel, tu és justo, mas nos deixaste escapar com
vida, como se pode ver hoje. Nós te confessamos que somos
culpados. Não temos o direito de ficar na tua presença.

Esdras 10

As esposas estrangeiras são expulsas

1 Enquanto Esdras estava ajoelhado em frente do Templo,
orando, chorando e confessando esses pecados, um grande grupo
de israelitas — homens, mulheres e crianças — se reuniu em volta
dele. E eles também choravam amargamente. 2 Então Secanias,
filho de Jeiel, da família de Elão, disse a Esdras:

— Nós pecamos contra o nosso Deus, casando com mulheres
estrangeiras de nações pagãs. Porém mesmo assim ainda há
esperança para o povo de Israel. 3 Agora prometamos solenemente
ao nosso Deus que mandaremos embora essas mulheres e os seus
filhos. Isso faremos seguindo o seu conselho e o dos outros que
respeitam os mandamentos do nosso Deus. Assim estaremos
fazendo o que a Lei de Deus manda. 4 Levante-se, pois é o senhor
quem deve fazer isso. Nós o apoiaremos. Portanto, anime-se e
mãos à obra!

5 Então Esdras se levantou e fez com que os chefes dos
sacerdotes, os chefes dos levitas e todo o resto do povo jurassem
que fariam o que Secanias tinha dito. E eles juraram. 6 Aí Esdras
saiu da frente do Templo e foi para o quarto de Joanã, filho de
Eliasibe. Ele passou a noite ali, sem comer nem beber, porque
estava muito triste por causa da infidelidade dos que haviam
voltado da Babilônia.

7 Depois mandaram anunciar em Jerusalém e em Judá que todos
os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia deviam reunir-se
em Jerusalém. 8 Avisaram também que, por ordem dos
governadores e líderes do povo, qualquer pessoa que não chegasse
no prazo de três dias perderia as suas propriedades e também o
direito de fazer parte do povo de Israel. 9 E assim, dentro de três
dias, no dia vinte do nono mês, todos os homens que moravam na
região de Judá e de Benjamim chegaram a Jerusalém e se reuniram
no pátio do Templo. Estava caindo uma chuva forte e, por causa
do tempo e da importância daquele assunto, todos tremiam.
10 Então o sacerdote Esdras se levantou e disse:

— Vocês foram infiéis e aumentaram a culpa do povo de Israel

por terem casado com mulheres estrangeiras. 11 Portanto,
confessem agora os seus pecados ao SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, e façam o que lhe agrada. Afastem-se dos
estrangeiros que vivem na nossa terra e mandem embora as
mulheres estrangeiras com quem vocês casaram.
12 E todo o povo respondeu em voz alta:
— Sim! Faremos tudo o que o senhor mandar! 13 Porém somos
muitos, e a chuva está forte. Não podemos continuar aqui fora. O
que o senhor está mandando não é coisa que se possa fazer em um
ou dois dias, pois os que são culpados desse pecado são muitos.
14 Deixe que os nossos chefes fiquem em Jerusalém e se
encarreguem do caso. Então cada homem que vive nas nossas
cidades e que casou com uma mulher estrangeira virá num dia
marcado, acompanhado dos líderes e juízes da sua cidade. Desta
maneira a ira de Deus por causa dessa situação se desviará de nós.
15 Ninguém foi contra o plano, a não ser Jônatas, filho de Asael,
e Jazeias, filho de Ticva. E Mesulã e Sabetai, o levita, os apoiaram.
16 Os que haviam voltado da Babilônia aceitaram o plano. Então
o sacerdote Esdras escolheu alguns homens entre os chefes dos
grupos de famílias e anotou os nomes deles. Estes começaram a
investigação no dia primeiro do décimo mês. 17 E, nos três meses
seguintes, eles examinaram todos os casos de homens que haviam
casado com mulheres estrangeiras.

Lista dos que tinham mulheres estrangeiras

18 Esta é a lista dos que casaram com mulheres estrangeiras:

Sacerdotes, por grupos de famílias:
Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias, da família de Josué, e os
seus irmãos, filhos de Jozadaque. 19 Eles prometeram se divorciar
das suas mulheres e ofereceram um carneiro como sacrifício pelos
seus pecados.
20 Da família de Imer: Hanani e Zebadias.
21 Da família de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.
22 Da família de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel,
Jozabade e Elasa.

23 Levitas:
Jozabade, Simei, Quelaías (também chamado de Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

24 Músico:
Eliasibe.

Guardas do Templo:
Salum, Telém e Uri.

25 Outros:
Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaías.
26 Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.
27 Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.
28 Da família de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 Da família de Bani: Mesulã, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.
30 Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaías, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.
31-32 Da família de Harim: Eliézer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão, Benjamim, Maluque e Semarias.
33 Da família de Hasum: Matenai, Matata, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
34-37 Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel, Benaías, Bedias, Queluí, Vanias, Meremote, Eliasibe, Matanias, Matenai e Jaasau.
38-42 Da família de Binui: Simei, Selemias, Natã, Adaías, Macnadebai, Sasai, Sarai, Azarel, Selemias, Semarias, Salum, Amariá e José.
43 Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.
44 Todos estes tinham mulheres estrangeiras. Eles se divorciaram delas e as mandaram embora com os seus filhos.

Neemias

Índice de capítulos

Neemias 1

Neemias ora por Jerusalém

1 Esta é a história de Neemias, filho de Hacalias.

No mês de quisleu, no ano vinte do reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, eu, que me chamo Neemias, estava em Susã, a capital do país. 2 Hanani, um dos meus irmãos, chegou de Judá com um grupo de outros judeus. Então eu pedi notícias da cidade de Jerusalém e dos judeus que haviam voltado do cativeiro na Babilônia. 3 Eles me contaram que aqueles que não tinham morrido e haviam voltado para a província de Judá estavam passando por grandes dificuldades. Contaram também que os estrangeiros que moravam ali por perto os desprezavam. Disseram, finalmente, que as muralhas de Jerusalém ainda estavam caídas e que os portões que haviam sido queimados ainda não tinham sido consertados. 4 Quando ouvi isso, eu me sentei e chorei.

Durante alguns dias, eu fiquei chorando e não comi nada. E fiz a Deus esta oração:

5 — Ó SENHOR, Deus do céu, tu és grande, e nós te tememos! Tu és fiel e guardas a tua aliança com aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos. 6 Olha para mim, ó Deus, e ouve as orações que faço dia e noite em favor dos teus servos, o povo de Israel. Eu confesso que nós, o povo de Israel, temos pecado. Os meus antepassados e eu temos pecado. 7 Com os nossos atos, temos pecado contra ti e não temos obedecido aos teus mandamentos. Não temos obedecido às leis que nos deste por meio de Moisés, teu servo. 8 Lembra agora do que disseste a ele: "Se vocês, o povo de Israel, forem infiéis a mim, eu os espalharei entre as outras nações.[1] 9 Mas, se depois disso, vocês voltarem

para mim e obedecerem aos meus mandamentos, eu os trarei de volta para o lugar que escolhi para ali ser adorado, mesmo que vocês estejam espalhados pelos fins da terra.”[2]

10 — Senhor, estes são teus servos, o teu povo. Tu os livraste do
cativeiro com o teu grande poder e com a tua força. 11 Ouve agora
a minha oração e as orações de todos os outros teus servos que
têm prazer em te adorar. Faze com que eu tenha sucesso hoje e que
o rei seja bondoso comigo.

Nesse tempo eu estava encarregado de servir vinho ao rei.

Neemias 2

Neemias vai para Jerusalém

1 O que vou contar aconteceu quatro meses mais tarde, no
vigésimo ano do reinado de Artaxerxes[a]. Um dia, quando o rei
estava jantando, eu peguei vinho e o servi. O rei nunca me havia
visto triste 2 e por isso perguntou:

— Por que você está triste? Você não está doente; portanto,
deve estar se sentindo infeliz.

Então eu fiquei com muito medo 3 e respondi:

— Que o rei viva para sempre! Como posso deixar de parecer
triste, quando a cidade onde os meus antepassados estão
sepultados está em ruínas, e os seus portões estão queimados?[3]

4 O rei perguntou:

— O que é que você quer?

Eu orei ao Deus do céu 5 e depois disse ao rei:

— Se o senhor está contente comigo e quiser atender um pedido
meu, deixe que eu vá para a terra de Judá a fim de reconstruir a
cidade onde os meus antepassados estão sepultados.

6 Aí o rei, tendo a rainha sentada ao seu lado, concordou com o
meu pedido. Ele perguntou quanto tempo eu ficaria fora e quando
voltaria. E eu disse.

7 Então pedi ao rei um favor: que me desse cartas para os
governadores da província do Eufrates-Oeste[b], com instruções
para que me deixassem passar até chegar à região de Judá.
8 Também pedi uma carta para Asafe, o guarda florestal do rei,
mandando que me desse madeira para fazer os portões da
fortaleza que protege o Templo e para fazer as muralhas da cidade
e a casa onde eu iria morar. E o rei me deu tudo o que pedi,
porque Deus estava comigo.

9 O rei mandou que fossem comigo alguns oficiais do exército e
uma tropa da cavalaria. Então eu viajei para a província do
Eufrates-Oeste e ali entreguei aos governadores as cartas do rei.
10 Mas Sambalate, da cidade de Bete-Horom, e Tobias, um oficial
do país de Amom, ficaram muito zangados quando souberam que
alguém tinha vindo para ajudar o povo de Israel.

11 Eu cheguei a Jerusalém e durante três dias 12 não contei a
ninguém o que pensava fazer pela cidade de acordo com o que
Deus havia posto no meu coração. Eu me levantei no meio da noite
e saí, junto com alguns dos meus companheiros. Só levei um
animal, o jumento que eu montava. 13 Era noite quando eu saí da
cidade pelo Portão do Vale, no oeste, e fui para o sul, passando
pela Fonte do Dragão, até o Portão do Lixo. Conforme andava, eu
ia examinando as muralhas da cidade que haviam sido derrubadas
e os portões que haviam sido destruídos pelo fogo. 14 Então virei
para o norte e fui para o Portão da Fonte e para a Represa do Rei.
Mas o jumento não pôde encontrar lugar para passar pelo entulho.
15 Por isso, fui até o vale do Cedrom e passei por ele, sempre
olhando para as muralhas. Então voltei pelo mesmo caminho pelo
qual tinha ido e entrei de novo na cidade pelo Portão do Vale.
16 Nenhuma das autoridades da cidade ficou sabendo aonde eu
tinha ido, nem o que tinha feito. Até ali, eu não tinha contado nada
a nenhum dos judeus — aos sacerdotes, às autoridades, aos oficiais
ou a qualquer outra pessoa que iria tomar parte no trabalho.
17 Mas aí eu lhes disse:
— Vejam como é difícil a nossa situação! A cidade de Jerusalém
está em ruínas, e os seus portões foram destruídos. Vamos
construir de novo as muralhas da cidade e acabar com essa
vergonha.
18 Então contei a eles como Deus havia me abençoado e me
ajudado. E também contei o que o rei me tinha dito.
Eles disseram:
— Vamos começar a reconstrução!
E se aprontaram para começar o trabalho.
19 Porém Sambalate, Tobias e um árabe chamado Gesém
souberam do que estávamos fazendo. Eles começaram a rir e a
caçoar de nós. E disseram:
— O que é que vocês estão fazendo? Vocês vão se revoltar
contra o rei?
20 Eu respondi:
— O Deus do céu nos dará sucesso. Nós somos servos dele e
vamos começar a construir. Mas vocês não podem ser donos de

nenhuma propriedade em Jerusalém, não têm nenhum direito de cidadãos e não têm nenhuma parte nas tradições religiosas do povo de Israel.

Neemias 3

A reconstrução das muralhas

1 As muralhas da cidade foram reconstruídas[c] da seguinte
maneira: Eliasibe, o Grande Sacerdote, e os seus colegas sacerdotes
reconstruíram o Portão das Ovelhas. Depois o inauguraram e
puseram os portões nos seus lugares. Eles reconstruíram as
muralhas até a Torre dos Cem e até a Torre de Hananel;
2 Os homens de Jericó construíram o trecho seguinte;
Zacur, filho de Inri, construiu o trecho seguinte;
3 o grupo de famílias de Hassenaá construiu o Portão dos
Peixes. Eles puseram as vigas e os portões nos seus lugares e
colocaram os trincos e as trancas;
4 as três partes seguintes foram construídas por estes homens:
a primeira, por Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz;
a segunda, por Mesulã, filho de Berequias e neto de Mesezabel;
e a terceira, por Zadoque, filho de Baaná.
5 Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte.
Mas os homens importantes da cidade não quiseram fazer o
trabalho braçal que os mestres de obras mandaram;
6 Joiada, filho de Paseia, e Mesulã, filho de Besodias,
reconstruíram o Portão Velho. Eles puseram as vigas e os portões
nos seus lugares e colocaram os trincos e as trancas;
7 Melatias, de Gibeão, Jadom, de Meronote, e os homens da
cidade de Gibeão e de Mispa construíram o trecho seguinte,
chegando até a casa do governador da província do Eufrates-
Oeste[d];
8 Uziel, filho de Haraías, que era ourives, construiu o trecho
seguinte;
Hananias, que era perfumista, construiu o trecho seguinte, até a
Muralha Larga;
9 Refaías, filho de Hur, governador de metade do distrito de
Jerusalém, construiu o trecho seguinte;
10 Jedaías, filho de Harumafe, construiu o trecho seguinte, perto
da sua casa;
Hatus, filho de Hasabneias, construiu o trecho seguinte;

11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe,
construíram o trecho seguinte e a Torre dos Fornos;
12 Salum, filho de Haloés, governador da outra metade de
Jerusalém, construiu o trecho seguinte. As suas filhas o ajudaram
no trabalho;
13 Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do
Vale. Eles puseram os portões no lugar, colocaram os trincos e as
trancas e consertaram quinhentos metros de muralha, até o Portão
do Lixo;
14 Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-
Haquerém, reconstruiu o Portão do Lixo. Ele pôs os portões no
lugar e colocou os trincos e as trancas;
15 Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispa,
reconstruiu o Portão da Fonte. Ele fez uma cobertura, pôs os
portões no lugar e colocou os trincos e as trancas. Na represa de
Selá, ao lado do jardim do rei, Salum construiu a muralha, até as
escadas que descem da Cidade de Davi;
16 Neemias, filho de Azbuque, governador de metade do
distrito de Bete-Zur, construiu o trecho seguinte, até a sepultura
de Davi, até a represa e até as barracas dos soldados.

Levitas que trabalharam nas muralhas

17 Os levitas também ajudaram a reconstruir as muralhas. Segue
a lista deles.
Reum, filho de Bani, construiu o trecho seguinte;
Hasabias, governador de metade do distrito de Queila,
construiu o trecho seguinte;
18 Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do
distrito de Queila, construiu o trecho seguinte;
19 Ézer, filho de Jesua, governador de Mispa, construiu o trecho
seguinte, em frente do depósito de armas, até o lugar onde a
muralha faz esquina;
20 Baruque, filho de Zabai, construiu o trecho seguinte, desde a
esquina da muralha até a porta da casa de Eliasibe, o Grande
Sacerdote;
21 Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz, construiu o trecho

seguinte, desde a porta da casa de Eliasibe até o fim da casa.

Sacerdotes que trabalharam nas muralhas

22 Os sacerdotes também ajudaram a reconstruir as muralhas.
Segue a lista deles.
Os sacerdotes que moravam em redor de Jerusalém construíram
o trecho seguinte;
23 Benjamim e Hassube construíram o trecho seguinte, em frente
das suas casas;
Azarias, filho de Maaseias e neto de Ananias, construiu o trecho
seguinte, em frente da sua casa;
24 Binui, filho de Henadade, construiu o trecho seguinte, desde
a casa de Azarias até a esquina da muralha;
25-26 Palal, filho de Uzai, construiu o trecho seguinte, começando
da esquina e da torre do palácio de cima, perto do pátio da
guarda;
Pedaías, filho de Parós, construiu o trecho seguinte, até um
lugar no leste, perto do Portão das Águas e da torre que guarda o
Templo. Isso ficava perto daquela parte da cidade chamada Ofel,
onde moravam os homens que trabalhavam no Templo.

Outros construtores

27 Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte,
que era o seu segundo trecho, desde um ponto no lado contrário à
grande torre que guarda o Templo até a muralha perto de Ofel;
28 um grupo de sacerdotes construiu o trecho seguinte, saindo
no Portão dos Cavalos e continuando para o norte. Cada um deles
construiu em frente da sua própria casa;
29 Zadoque, filho de Imer, construiu o trecho seguinte, em
frente da sua casa;
Semaías, filho de Secanias, que era o guarda do Portão Leste,
construiu o trecho seguinte;
30 Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe,
construíram o trecho seguinte. Este foi o segundo trecho que eles
construíram;
Mesulã, filho de Berequias, construiu o trecho seguinte, em
frente da sua casa;

31 um ourives chamado Malquias construiu o trecho seguinte,
até uma casa usada pelos trabalhadores do Templo e pelos
comerciantes. Essa casa estava ao lado do Portão da Guarda, perto
da sala que ficava no alto da esquina nordeste da muralha;
32 os ourives e os comerciantes construíram o último trecho, da
sala da esquina até o Portão das Ovelhas.

Neemias 4

Os inimigos de Neemias

1 Quando Sambalate soube que os judeus estavam reconstruindo
as muralhas, ficou furioso e começou a caçoar de nós. 2 Diante dos
seus companheiros e do exército dos samaritanos, ele disse:
— O que é que esses judeus miseráveis estão fazendo? Será que
eles pretendem reconstruir a cidade? Será que eles pensam que,
oferecendo sacrifícios, poderão acabar o trabalho em um dia? Será
que dos montões de entulho e das pedras que foram queimadas
eles podem tirar pedras para a construção?
3 Tobias, que era do país de Amom, estava com ele e disse:
— Que tipo de muralha eles poderão construir? Até mesmo uma
raposa poderia derrubá-la!
4 "Ó nosso Deus, escuta como eles caçoam de nós! Faze que a
zombaria caia sobre a cabeça deles mesmos. Que tudo o que eles
têm seja roubado, e que eles sejam levados prisioneiros para uma
terra estrangeira! 5 Não perdoes o mal que eles fazem e não
esqueças os seus pecados, pois insultaram a nós, que estamos
construindo."
6 Então continuamos a reconstruir as muralhas, e logo elas já
estavam na metade da sua altura total porque o povo estava
animado para trabalhar.
7 Sambalate e Tobias e os povos da Arábia, Amom e Asdode
ficaram muito zangados quando souberam que nós estávamos
continuando o trabalho de reconstrução das muralhas de Jerusalém
e que as suas brechas já estavam sendo fechadas.
8 Aí se reuniram e combinaram que viriam juntos atacar
Jerusalém e provocar confusão. 9 Mas nós oramos ao nosso Deus e
colocamos homens para ficarem de vigia contra eles de dia e de
noite.
10 O povo de Judá cantava uma canção assim:

"Os carregadores já estão cansados,
e ainda há muito entulho para carregar.
A construção desta muralha

quando vamos terminar?”

11 Os nossos inimigos pensavam que nós não poderíamos vê-los,
nem saberíamos o que estava acontecendo até que eles já
estivessem quase em cima de nós, nos matando e nos fazendo
parar o trabalho. 12 E várias vezes os judeus que moravam entre os
nossos inimigos vieram nos avisar dos planos que eles estavam
fazendo contra nós. 13 Então eu armei o povo com espadas, lanças
e arcos e flechas e os coloquei, por grupos de famílias, atrás da
muralha, em todos os lugares onde ela ainda não estava
consertada.
14 Eu vi que o povo estava preocupado e por isso disse a eles, e
às suas autoridades, e aos seus oficiais:
— Não tenham medo dos nossos inimigos. Lembrem como
Deus, o Senhor, é grande e terrível e lutem pelos seus patrícios,
pelos seus filhos, suas esposas e seus lares.
15 Os nossos inimigos ficaram sabendo que nós havíamos
descoberto o que eles estavam planejando e compreenderam que
Deus havia atrapalhado os seus planos. Então todos nós voltamos
para o nosso trabalho na reconstrução das muralhas.
16 Daí em diante, metade dos homens trabalhava enquanto os
outros ficavam de guarda, armados com lanças, escudos, arcos e
flechas e armaduras. E as autoridades deram todo o seu apoio às
pessoas 17 que estavam reconstruindo a muralha. Cada pessoa
carregava materiais de construção numa das mãos e na outra
carregava uma arma. 18 E todos os que trabalhavam levavam uma
espada na cintura. O vigia, que devia tocar a corneta para dar o
alarme, ficava perto de mim. 19 E eu disse ao povo, e aos seus
oficiais, e às suas autoridades:
— O trabalho é muito espalhado, e por isso nós ficamos muito
longe uns dos outros nas muralhas. 20 Se vocês ouvirem a corneta
tocando o alarme, reúnam-se em volta de mim. O nosso Deus
lutará por nós.
21 E assim, todos os dias, desde o nascer do sol até a hora em
que as estrelas apareciam de noite, metade de nós trabalhava nas
muralhas enquanto os outros ficavam de guarda, armados com

lanças.
22 Nessa mesma época, eu também disse aos encarregados do
trabalho que eles e todos os seus ajudantes precisavam passar a
noite em Jerusalém, para que assim nós pudéssemos trabalhar de
dia e servir como vigias da cidade à noite. 23 Nem eu, nem os
meus companheiros, nem nenhum dos meus empregados ou
guarda-costas tirávamos as nossas roupas, nem mesmo para
dormir. E todos nós estávamos sempre com as nossas armas nas
mãos.

Neemias 5

A exploração dos pobres

1 Algum tempo depois, muitas pessoas, tanto homens como
mulheres, começaram a reclamar contra os seus patrícios judeus.
2 Alguns diziam:

— As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para
nos alimentarmos e continuarmos vivos.

3 Outros diziam:

— Para não morrermos de fome, nós tivemos de penhorar os
nossos campos, as nossas plantações de uvas e as nossas casas a fim
de comprar trigo.

4 E outros, ainda, disseram:

— Tivemos de pedir dinheiro emprestado para pagar ao rei os
impostos sobre os nossos campos e plantações de uvas. 5 Acontece
que nós somos da mesma raça dos nossos patrícios judeus, e os
nossos filhos são tão bons como os deles. No entanto, nós temos
de fazer com que os nossos filhos trabalhem como escravos.
Algumas das nossas filhas já foram vendidas como escravas. Não
podemos fazer nada para evitar isso, pois os nossos campos e as
nossas plantações de uvas foram tomados de nós.

6 Quando eu, Neemias, ouvi essas queixas, fiquei zangado 7 e
resolvi fazer alguma coisa. Repreendi as autoridades do povo e os
oficiais e disse:

— Vocês estão explorando os seus irmãos!

Depois de pensar nisso, eu reuni todo o povo a fim de tratar
desse problema[4] 8 e disse:

— De acordo com as nossas posses, nós temos comprado dos
estrangeiros os nossos patrícios judeus que tiveram de se vender a
eles como escravos. E agora vocês, que são judeus, estão forçando
os seus próprios patrícios a se venderem a vocês!

As autoridades ficaram caladas e não acharam nada para
responder.

9 Então eu disse:

— O que vocês estão fazendo é errado! Vocês deviam temer a
Deus e fazer o que é direito, em vez de dar aos nossos inimigos, os

não judeus, razão para caçoar de nós. 10 Eu, e os meus companheiros, e os homens que trabalham para mim temos emprestado dinheiro e trigo ao povo. E agora vamos perdoar essa dívida. 11 Portanto, vocês também, perdoem todas as dívidas deles — dinheiro, vinho ou azeite. E devolvam agora mesmo os seus campos, as suas plantações de uvas e de oliveiras e as suas casas!

12 As autoridades responderam:

— Está bem. Nós vamos fazer o que você está dizendo. Vamos devolver as propriedades e não vamos cobrar as dívidas.

Então eu chamei os sacerdotes e fiz as autoridades jurarem que cumpririam essa promessa. 13 Depois tirei a faixa[e] que usava na cintura e a sacudi. E disse:

— É assim que Deus vai sacudir qualquer um de vocês que não cumprir a sua promessa. Deus tirará dele a sua casa e tudo o que ele tem e o deixará sem nada.

E todos os que estavam ali disseram:

— Amém! Que assim seja!

Aí louvaram a Deus, o SENHOR. E cumpriram a promessa que haviam feito.

A bondade e a honestidade de Neemias

14 Durante os doze anos em que fui governador da terra de Judá, desde o ano vinte do reinado de Artaxerxes até o ano trinta e dois, nem eu nem os meus parentes comemos a comida a que eu tinha direito como governador. 15 Antes de mim, os governadores tinham sido uma carga para o povo e haviam exigido que o povo pagasse quarenta barras de prata por dia a fim de comprar comida e vinho. Até os seus empregados exploravam o povo. Mas eu agi de modo diferente porque temia a Deus. 16 Trabalhei com todas as minhas forças na reconstrução da muralha e não comprei nenhuma propriedade. E todos os meus empregados ajudaram na reconstrução. 17 Também hospedei na minha casa cento e cinquenta judeus e os seus chefes, além de todas as pessoas das nações vizinhas que vinham à minha casa. 18 Todos os dias eu mandava preparar um boi, seis ovelhas das melhores e muitas galinhas. E cada dez dias eu mandava vir uma nova remessa de vinho. Mas eu

sabia que o povo tinha de trabalhar no pesado; por isso, não pedi o dinheiro da comida a que eu, como governador, tinha direito.

19 "Ó Deus, eu te peço que leves em conta tudo o que fiz por este povo."

Neemias 6

Planos contra Neemias

1 Sambalate, Tobias, Gesém e o resto dos nossos inimigos
souberam que nós havíamos terminado de reconstruir a muralha e
que não havia mais brechas nela, embora ainda não tivéssemos
colocado os portões nos seus lugares. 2 Então Sambalate e Gesém
me mandaram um recado. Eles queriam que eu fosse me encontrar
com eles num dos povoados do vale de Ono. Mas a intenção deles
era me fazer algum mal. 3 Aí eu mandei mensageiros a eles com o
seguinte recado:

— Eu estou fazendo um trabalho importante e não posso descer
até aí. Eu não vou deixar este trabalho só para ir falar com vocês.

4 Eles me mandaram o mesmo recado quatro vezes, e eu mandei
sempre a mesma resposta.

5 Então Sambalate me mandou o quinto recado, e este veio por
escrito. Era uma carta e foi trazida por um dos empregados de
Sambalate. 6 A carta, que estava aberta[f], dizia:

"Gesém me disse que entre os povos vizinhos está correndo um
boato. Dizem que você e os judeus pretendem fazer uma revolução
e que é por isso que estão reconstruindo a muralha. Ele disse
também que o seu plano é se tornar o rei deles 7 e que você já
arranjou alguns profetas para dizerem em Jerusalém que você é o
rei de Judá. O rei Artaxerxes certamente vai saber disso, e por isso
proponho que nós dois nos encontremos para conversar a respeito
dessa situação."

8 Eu mandei a seguinte resposta:

— Nada do que você está dizendo é verdade. Foi você quem
inventou tudo isso.

9 O que eles queriam era nos meter medo para não
continuarmos o trabalho.

"Agora, ó Deus, aumenta as minhas forças!"

10 Nessa época, Semaías, filho de Delaías e neto de Meetabel,
estava proibido de sair de casa, e por isso fui visitá-lo. Ele me
disse:

— Nós dois precisamos nos esconder juntos no Lugar Santo, no

Templo. E vamos fechar as portas porque eles virão matar você. Sim, qualquer noite destas eles virão matá-lo.
11 A isso respondi:
— Eu não sou do tipo de homem que foge e se esconde. Você pensa que eu tentaria salvar a minha vida me escondendo no Templo? Eu não vou fazer isso, de jeito nenhum.
12 Quando comecei a pensar nesse assunto, compreendi que Deus não havia falado com Semaías e sim que Tobias e Sambalate haviam pago a ele para me dar aquele conselho. 13 Eles lhe deram dinheiro para me fazer ficar com medo e assim pecar[g]. Aí eles poderiam acabar com o meu bom nome e me humilhar.
14 "Ó meu Deus, lembra do que Tobias e Sambalate fizeram e castiga-os. Lembra também da profetisa Noadias e dos outros profetas que tentaram me fazer ficar com medo."

Termina a construção das muralhas

15 As muralhas foram terminadas no dia vinte e cinco do mês de elul, depois de cinquenta e dois dias de trabalho. 16 Então os nossos inimigos das nações vizinhas souberam disso e ficaram desmoralizados porque todos ficaram sabendo que o trabalho havia sido feito com a ajuda do nosso Deus.
17 Durante esse tempo, as autoridades dos judeus haviam escrito muitas cartas a Tobias e haviam recebido várias cartas dele. 18 Muita gente de Judá estava do lado de Tobias porque ele era genro de um judeu chamado Secanias, filho de Ará. Além disso, o seu filho Joanã havia casado com a filha de Mesulã, filho de Berequias. 19 Na minha frente, falavam das boas coisas que Tobias havia feito e contavam a ele tudo o que eu dizia. E Tobias continuou a me mandar cartas para ver se conseguia me fazer ficar com medo.

Neemias 7

1 Agora as muralhas estavam reconstruídas, e os portões
estavam todos colocados nos seus lugares. Foi marcado o trabalho
dos guardas do Templo, dos cantores e dos levitas. 2 Para
governar a cidade de Jerusalém, eu coloquei dois homens: o meu
irmão Hanani e Hananias, o oficial comandante da fortaleza.
Hananias era um homem fiel e temia a Deus mais do que qualquer
outro. 3 Eu disse aos dois que só mandassem abrir os portões de
Jerusalém quando o sol começasse a esquentar. E que mandassem
fechar e trancar os portões antes que os guardas deixassem o
serviço, na hora do pôr do sol. Também ordenei que escolhessem
guardas entre o povo que morava em Jerusalém. Alguns deles
deviam ficar de guarda em certos lugares, e os outros deviam
tomar conta da área em frente das suas próprias casas.

Lista dos que voltaram do cativeiro

Esdras 2.1-70

4 A cidade de Jerusalém era grande, mas não tinha muitos
moradores, e eram poucas as casas que já haviam sido
reconstruídas. 5 Deus pôs no meu coração a ideia de reunir todo o
povo, e os seus líderes, e as autoridades para verificar os registros
das suas famílias. Eu achei o livro de registros do primeiro grupo
que havia voltado da Babilônia. São estas as informações que havia
no livro:

6 Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia,
tinha levado como prisioneiros, havia muitos que eram da
província de Judá. Estes voltaram para Jerusalém e Judá, cada um
para a sua própria cidade. 7 Os seus líderes eram Zorobabel, Josué,
Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete,
Bigvai, Neum e Baaná.

8-25 Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel que
voltaram da Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o
número de pessoas de cada grupo:

Parós: dois mil cento e setenta e dois.
Sefatias: trezentos e setenta e dois.

Ará: seiscentos e cinquenta e dois.
Paate-Moabe (descendentes de Jesua e de Joabe): dois mil oitocentos e dezoito.
Elom: mil duzentos e cinquenta e quatro.
Zatu: oitocentos e quarenta e cinco.
Zacai: setecentos e sessenta.
Binui: seiscentos e quarenta e oito.
Bebai: seiscentos e vinte e oito.
Azgade: dois mil trezentos e vinte e dois.
Adonicã: seiscentos e sessenta e sete.
Bigvai: dois mil e sessenta e sete.
Adim: seiscentos e cinquenta e cinco.
Ater (que também era chamado de Ezequias): noventa e oito.
Hasum: trezentos e vinte e oito.
Besai: trezentos e vinte e quatro.
Harife: cento e doze.
Gibeão: noventa e cinco.
26-38 Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam morado nas seguintes cidades:
Belém e Netofa: cento e oitenta e oito.
Anatote: cento e vinte e oito.
Bete-Azmavete quarenta e duas.
Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote: setecentas e quarenta e três.
Ramá e Geba: seiscentos e vinte e uma.
Micmás: cento e vinte e duas.
Betel e Ai: cento e vinte e três.
A outra Nebo: cinquenta e duas.
A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e quatro.
Harim: trezentas e vinte.
Jericó: trezentas e quarenta e cinco.
Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e uma.
Senaá: três mil novecentas e trinta.
39-42 Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro:
Jedaías (descendentes de Jesua): novecentos e setenta e três.
Imer: mil e cinquenta e dois.
Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.

Harim: mil e dezessete.

43-45 Grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro:

Jesua e Cadmiel (descendentes de Hodavias): setenta e quatro.

Músicos do Templo (descendentes de Asafe): cento e quarenta e oito.

Guardas do Templo (descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai): cento e trinta e oito.

46-56 Grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram do cativeiro:

Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Meunim, Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslite, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera, Tama, Nesias e Hatifa.

57-59 Grupos de famílias dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro:

Sotai, Soferete, Perida, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.

60 Foi de trezentos e noventa e dois o número total dos descendentes dos servidores do Templo e dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro.

61-62 Havia seiscentos e quarenta e dois que pertenciam ao grupo de famílias de Delaías, Tobias e Necoda, que voltaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer. Mas eles não puderam provar que eram descendentes de israelitas.

63-64 Os seguintes grupos de famílias de sacerdotes não puderam encontrar registros para provar de quem eram descendentes: Hobaías, Hacoz e Barzilai. (O antepassado do grupo de famílias de sacerdotes de Barzilai havia casado com uma mulher do grupo de famílias de Barzilai, da cidade de Gileade, e havia tomado o nome do grupo do seu sogro.) Como não tinham meios de provar quem eram os seus antepassados, eles não foram aceitos como sacerdotes. 65 O governador judeu disse que eles não poderiam comer da comida oferecida a Deus até que houvesse um sacerdote que pudesse decidir a questão por meio do Urim e do Tumim.[5]

66-69 O número total dos judeus que voltaram foi de quarenta e

dois mil trezentos e sessenta.
Seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete.
Cantores e cantoras: duzentos e quarenta e cinco.
Cavalos: setecentos e trinta e seis.
Mulas: duzentas e quarenta e cinco.
Camelos: quatrocentos e trinta e cinco.
Jumentos: seis mil setecentos e vinte.

Ofertas para a reconstrução do Templo

70-72 Muitas pessoas deram dinheiro para ajudar a pagar o custo da reconstrução do Templo.

O governador deu oito quilos e quatrocentos gramas de ouro, cinquenta vasilhas para o culto e quinhentos e trinta mantos sacerdotais.

Os chefes dos grupos de famílias deram cento e sessenta e oito quilos de ouro e mil duzentos e cinquenta e sete quilos de prata.

O resto do povo deu cento e sessenta e oito quilos de ouro, mil cento e quarenta e dois quilos de prata e sessenta e sete mantos sacerdotais.

73 Todo o povo de Israel começou a morar nas cidades e povoados de Judá. Eram sacerdotes, levitas, guardas do Templo, músicos, algumas pessoas do povo e os servidores do Templo.[6]

Neemias 8

Esdras lê o Livro da Lei para o povo

1 Já no sétimo mês, todo o povo de Israel estava morando nas
suas cidades. No dia primeiro desse mês, todos se reuniram em
Jerusalém, na praça em frente ao Portão das Águas. Então pediram
a Esdras, o sacerdote e mestre da Lei, que trouxesse o Livro da Lei
que o SENHOR Deus tinha dado ao povo de Israel por meio de
Moisés. 2 Esdras levou o livro para o lugar onde o povo estava
reunido: os homens, as mulheres e as crianças que já tinham idade
para entender. 3 E ali, na praça em frente ao portão, Esdras leu a
Lei para o povo, desde o nascer do sol até o meio-dia. E todos
ouviram com atenção.

4 Esdras estava de pé num estrado de madeira que havia sido
feito para aquela ocasião. À direita de Esdras estavam de pé os
seguintes homens: Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e
Maaseias.

E de pé à sua esquerda estavam: Pedaías, Misael, Malquias,
Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulã.

5 Esdras ficou ali no estrado acima do povo, e todos olhavam
para ele. Quando abriu o livro, todos se levantaram, 6 e Esdras
disse:

— Louvem o SENHOR, o grande Deus!

Todo o povo levantou os braços e respondeu:

— Amém! Amém!

Aí se ajoelharam e, com o rosto encostado na terra, adoraram a
Deus, o SENHOR.

7 Depois se levantaram e ficaram nos seus lugares. Então os
levitas explicaram a Lei para o povo. Os levitas eram: Jesua, Bani,
Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita,
Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías. 8 Eles iam lendo o Livro da Lei
e traduzindo[h]; e davam explicações para que o povo entendesse o
que era lido.

9 Quando ouviram a leitura da Lei, eles ficaram tão comovidos,
que começaram a chorar. Então Neemias, o governador, e Esdras,
o sacerdote e mestre da Lei, e os levitas que estavam ali explicando

a Lei disseram a todo o povo:

— Este dia é sagrado para o SENHOR, nosso Deus, e por isso vocês não devem se lamentar nem chorar. 10 Vão agora para casa e façam uma festa. Repartam a sua comida e o seu vinho com quem não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus; portanto, não fiquem tristes. A alegria que o SENHOR dá fará com que vocês fiquem fortes.

Reflexão de Lutero
Ne 8.10

11 Os levitas foram pelo meio do povo, acalmando-os e dizendo que não ficassem tristes num dia tão santo. 12 Então todos foram para casa, e comeram, e beberam alegremente. E o que eles tinham repartiram com os outros porque entenderam o que havia sido lido para eles.

A Festa das Barracas

13 No dia seguinte, os chefes dos grupos de famílias e os sacerdotes e os levitas foram aonde Esdras estava, a fim de estudarem com ele os ensinamentos da Lei. 14 E acharam escrito nela que o SENHOR Deus havia mandado por meio de Moisés que o povo de Israel morasse em cabanas durante a Festa das Barracas.

15 Então, em toda a cidade de Jerusalém e em todas as outras cidades e povoados, mandaram avisar o seguinte:

— Saiam para os morros e tragam galhos de pinheiros, oliveiras, murtas, palmeiras e outras árvores, para fazer cabanas, conforme está escrito na Lei.[7]

16 Então todo o povo saiu e trouxe galhos de árvores. Em seguida eles construíram cabanas no terraço das suas casas, nos seus quintais, nos pátios do Templo, na praça do Portão das Águas e na praça do Portão de Efraim. 17 Todos os que haviam voltado do cativeiro construíram cabanas e moraram nelas. Desde o tempo de Josué, filho de Num, esta era a primeira vez que faziam isso, e

todos estavam muito alegres. 18 Todos os dias, desde o primeiro até o último dia da festa, foi lida uma parte da Lei de Deus. Eles festejaram durante sete dias, e no oitavo dia houve uma reunião solene para terminar a festa, como mandava a Lei.

Neemias 9

O povo confessa os seus pecados

1-2 No dia vinte e quatro desse sétimo mês, o povo de Israel se
reuniu para jejuar a fim de mostrar a sua tristeza pelos seus
pecados. Eles já haviam se separado de todos os estrangeiros. Em
sinal de tristeza, vestiram roupas feitas de pano grosseiro e
puseram terra na cabeça. Então se levantaram e começaram a
confessar os pecados que eles e os seus antepassados haviam
cometido. 3 Durante mais ou menos três horas, a Lei do SENHOR,
seu Deus, foi lida para eles. E nas três horas seguintes eles
confessaram os seus pecados e adoraram o SENHOR.

4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani
ficaram de pé no estrado dos levitas e oraram em voz alta ao
SENHOR, seu Deus.

5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias,
Sebanias e Petaías chamaram o povo para adorar a Deus. Eles
disseram:

"Levantem-se e louvem o SENHOR, seu Deus!
Louvem a Deus sempre e sempre!
Que todos louvem o seu glorioso nome,
embora nenhum louvor humano seja suficiente!"

A oração de confissão

6 Aí o povo de Israel fez esta oração:

"Ó Deus, só tu és o SENHOR!
Tu fizeste os céus e as estrelas.
Tu fizeste a terra, o mar e tudo o que há neles;
tu conservas a todos com vida.
Os seres celestiais ajoelham-se e te adoram.

7 "Tu, ó SENHOR Deus, escolheste Abrão
e o tiraste de Ur, na Babilônia;
tu mudaste o seu nome para Abraão.[8]
8 Viste que ele era fiel a ti

e fizeste uma aliança com ele.
Prometeste dar a Abraão a terra dos cananeus,
a terra dos heteus e dos amorreus,
a terra dos perizeus,
dos jebuseus e dos girgaseus,
para ser a terra
onde os seus descendentes viveriam.
Tu cumpriste a tua promessa
porque és fiel.[9]

9 "Tu viste como os nossos antepassados sofreram no Egito;
ouviste quando eles pediram socorro
na beira do mar Vermelho.[10]
10 Tu fizeste milagres maravilhosos
contra o rei do Egito,
contra os seus oficiais
e o povo da sua terra,
pois sabias como eles fizeram o teu povo sofrer.
Foi assim que ganhaste a fama
que tens até hoje.[11]
11 Tu dividiste o mar diante dos nossos antepassados,
e assim eles atravessaram em terra seca.
Fizeste com que aqueles que os perseguiam se afogassem em águas profundas,
como uma pedra que afunda no mar violento.[12]
12 Tu os guiaste com uma nuvem durante o dia
e de noite com uma coluna de fogo,
para iluminar o caminho por onde deviam ir.[13]
13 Tu desceste do céu no monte Sinai,
falaste com o teu povo
e lhe deste boas leis e ensinamentos verdadeiros.
14 Tu lhes disseste que santificassem o sábado
e lhes deste as tuas leis por meio do teu servo Moisés.[14]
15 Tu lhes deste pão do céu quando estavam com fome
e água da rocha quando estavam com sede.
Tu mandaste que tomassem posse da terra

que havias jurado dar a eles.[15]

16 "Mas os nossos antepassados se tornaram orgulhosos e
teimosos
e não quiseram obedecer aos teus mandamentos.
17 Eles se recusaram a obedecer.
Esqueceram tudo o que fizeste;
esqueceram os milagres que havias feito.
Em seu orgulho, eles escolheram um chefe
que os levaria de volta ao Egito
para serem escravos de novo.
Mas tu és Deus que perdoa;
tu és bondoso e amoroso
e demoras a ficar irado.
A tua misericórdia é grande,
e por isso não os abandonaste.[16] [17]
18 Eles fizeram um touro de metal fundido
e disseram que ele era o deus
que os havia tirado do Egito.
Ó Deus, como eles te insultaram![18]
19 Mas tu não os abandonaste no deserto,
pois a tua misericórdia é grande.
Não retiraste nem a nuvem nem o fogo
que de dia e de noite mostravam a eles o caminho.
20 Tu lhes deste o teu bom Espírito
para lhes ensinar o que deviam fazer;
tu os alimentaste com o maná
e lhes deste água para matar a sede.
21 Durante quarenta anos no deserto,
tu os sustentaste, e nada lhes faltou.
As suas roupas não se estragaram,
e os seus pés não ficaram inchados.[19]

22 "Tu lhes deste nações e reinos
e terras dos povos vizinhos.
Os israelitas conquistaram a terra de Hesbom,
que era governada por Seom,

e a terra de Basã, onde Ogue era o rei.[20]
23 Tu lhes deste tantos descendentes
como as estrelas do céu
e os trouxeste para viver na terra
que havias prometido aos seus antepassados.[21]
24 Eles conquistaram a terra de Canaã;
tu derrotaste o povo que morava ali.
Deste ao teu povo o poder de fazer o que quisesse
com os povos e os reis de Canaã.[22]
25 O teu povo conquistou cidades cercadas de muralhas
e tomou terras boas, casas cheias de riquezas,
cisternas já escavadas,
oliveiras, árvores frutíferas e plantações de uvas.
Eles comeram tudo o que quiseram e engordaram;
eles aproveitaram todas as boas coisas que lhes deste.[23]

26 "Mas o teu povo se revoltou e te desobedeceu;
eles viraram as costas para a tua Lei.
Mataram os teus profetas, que os avisaram
e lhes disseram que voltassem para ti.
O teu povo te insultou muitas vezes.
27 Então deixaste que os inimigos deles os conquistassem
e os governassem.
Mas no meio da sua aflição eles te pediram socorro,
e tu respondeste lá dos céus.
Na tua grande misericórdia, tu lhes enviaste líderes
que os livraram dos seus inimigos.
28 Quando voltou a paz, o teu povo pecou de novo,
e outra vez deixaste que os inimigos deles os conquistassem.
E de novo, quando eles se arrependeram
e pediram que os salvasses,
tu ouviste no céu e, vez após vez,
tu os livraste por causa da tua grande misericórdia.[24]
29 Tu os avisaste que deviam obedecer aos teus ensinos;
mas no seu orgulho eles rejeitaram os teus mandamentos,
pecaram contra a tua lei,

embora cumprir a tua lei seja o caminho para a vida.
Rebeldes e teimosos,
eles se recusaram a obedecer.[25]
30 Ano após ano tu os avisaste, com paciência.
Pelo teu Espírito, por meio dos profetas, falaste contra eles,
mas o teu povo ficou surdo.
Por isso, deixaste que fossem dominados por outras nações.[26]
31 E, mais uma vez, porque a tua misericórdia é grande,
tu não os abandonaste, nem os destruíste.
Tu és Deus misericordioso e bondoso!

32 "Ó Deus, nosso Deus, como és grande!
Como és terrível e poderoso!
Tu guardas fielmente as promessas da aliança.
Desde o tempo em que os assírios nos dominaram,
como temos sofrido!
Os nossos reis, as nossas autoridades,
os nossos sacerdotes e profetas,
os nossos antepassados e todo o nosso povo —
todos nós temos sofrido!
Lembra das nossas aflições![27]
33 Tu foste justo em nos castigar;
tu tens sido fiel, mesmo quando temos pecado.
34 Os nossos antepassados, os nossos reis,
as nossas autoridades e sacerdotes
não têm cumprido a tua lei,
não têm obedecido aos teus mandamentos e avisos.
35 Com a tua bênção, reis governaram o teu povo,
que estava vivendo na terra grande e boa que lhes deste;
mas eles não te adoraram,
nem se arrependeram das suas más ações.
36 E agora nós somos escravos na terra que nos deste,
esta terra boa que nos alimenta.
37 Aquilo que a terra produz vai para os reis
que puseste para nos fazer sofrer
por causa dos nossos pecados.

Eles fazem o que querem conosco e com o nosso gado,
e nós estamos profundamente aflitos.”

O povo assina um acordo

38 Por causa de tudo isso, nós, o povo de Israel, estamos fazendo por escrito um acordo solene. E as nossas autoridades, os nossos levitas e os nossos sacerdotes vão assiná-lo.

Neemias 10

1 O primeiro a assinar foi o governador, Neemias, filho de
Hacalias, e depois Zedequias. Em seguida vem a lista das outras
pessoas que também assinaram.
2-8 Sacerdotes: Seraías, Azarias, Jeremias, Pasur, Amariá,
Malquias, Hatus, Sebanias, Maluque, Harim, Meremote, Obadias,
Daniel, Ginetom, Baruque, Mesulã, Abias, Miamim, Maazias, Bilgai
e Semaías.
9-13 Levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, do grupo de famílias
de Henadade, Cadmiel, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
Mica, Reobe, Hasabias, Zacur, Serebias, Sebanias, Hodias, Bani e
Beninu.
14-27 Líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
Buni, Azgade, Bebai, Adonias, Bigvai, Adim, Ater, Ezequias, Azur,
Hodias, Hasum, Bezai, Harife, Anatote, Nobai, Magpias, Mesulã,
Hezir, Mesezabel, Zadoque, Jadua, Pelatias, Hanã, Anaías, Oseias,
Hananias, Hassube, Haloés, Pileá, Sobeque, Reum, Hasabna,
Maaseias, Aías, Hanã, Anam, Maluque, Harim e Baaná.

O acordo

28 Nós, o povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os guardas do
Templo, os servidores do Templo, os cantores do Templo e todos
os outros que, obedecendo à Lei de Deus, se conservaram
separados dos estrangeiros que vivem na nossa terra — nós, junto
com as nossas esposas e todos os nossos filhos que já têm idade
para entender — 29 fazemos por meio deste acordo, junto com as
nossas autoridades, a seguinte promessa:
Nós viveremos de acordo com a Lei de Deus, que ele nos deu
por meio do seu servo Moisés; obedeceremos a tudo o que o
SENHOR, nosso Deus, nos manda; e cumpriremos todas as suas leis
e mandamentos. Se quebrarmos esta promessa, seremos
amaldiçoados.
30 Nós não daremos as nossas filhas para casarem com os
estrangeiros que vivem na nossa terra, nem escolheremos as filhas
deles para casarem com os nossos filhos.[28]

31 Se estrangeiros trouxerem trigo ou qualquer outra coisa para
nos vender no sábado ou em qualquer outro dia santo, nós não
compraremos.
Todo sétimo ano não colheremos o que a terra produzir e
perdoaremos todas as dívidas.[29]
32 Cada um de nós contribuirá todos os anos com quatro gramas
de prata para ajudar a pagar as despesas do Templo.[30]
33 Para o serviço de adoração no Templo, daremos o seguinte:
os pães que serão oferecidos a Deus; a oferta diária de trigo e de
cevada; os animais que serão completamente queimados todos os
dias como sacrifícios; as ofertas sagradas para os sábados, para as
festas da Lua Nova e para as outras festas; as outras ofertas
sagradas, as ofertas para tirar os pecados do povo de Israel e
qualquer outra coisa que for necessária para o Templo.
34 Todos os anos, nós, o povo, os sacerdotes e os levitas
tiraremos sorte para saber quais os grupos de famílias que terão de
fornecer a lenha para queimar no Templo os sacrifícios que serão
oferecidos ao SENHOR, nosso Deus, de acordo com o que a Lei
manda.
35 Todos os anos traremos ao Templo uma oferta do primeiro
trigo e da primeira cevada que colhermos e das primeiras frutas
colhidas das nossas árvores.[31]
36 Traremos o primeiro filho de cada família ao Templo, para
que ali os sacerdotes o dediquem a Deus, como a Lei manda.
Também ofereceremos a Deus o primeiro bezerro que as nossas
vacas tiverem e o primeiro carneiro e o primeiro cabrito que as
nossas ovelhas e cabras tiverem.[32]
37 Nós traremos aos sacerdotes no Templo a massa de pão feita
com o primeiro trigo colhido cada ano e daremos as nossas outras
ofertas de vinho, de azeite e de todos os tipos de frutas.
Entregaremos aos levitas a décima parte das nossas colheitas,
pois são eles que recebem essa décima parte nas cidades em que há
plantações.[33] 38 Um sacerdote descendente de Arão deverá estar
junto com esses levitas que recolhem a décima parte das colheitas.
E a décima parte de todas as décimas partes que forem recolhidas
deverá ser levada pelos levitas para os depósitos do Templo, a fim

de ser usada no Templo.[34] 39 O povo de Israel e os levitas deverão entregar as contribuições de cereais, de vinho e de azeite nos depósitos onde são guardados os objetos do Templo e onde ficam os sacerdotes que estão de serviço, e os guardas do Templo, e os que cantam no coro.

Nós não abandonaremos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

As pessoas que ficaram morando em Jerusalém

1 As autoridades de Israel ficaram morando em Jerusalém, e o
resto do povo tirou a sorte para escolher uma família de cada dez
para morar na santa cidade de Jerusalém. O resto do povo ficou
morando nas outras cidades e povoados. 2 O povo abençoou todas
as outras pessoas que por sua própria vontade resolveram morar
em Jerusalém.

3 O povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do
Templo e os descendentes dos servidores de Salomão ficaram
morando nas outras cidades e povoados das suas propriedades.

Esta é a lista dos chefes da província de Judá que ficaram
morando em Jerusalém.

4 Da tribo de Judá:

Ataías, filho de Uzias e neto de Zacarias. Os seus antepassados
foram Amariá, Sefatias e Maalalel, descendentes de Peres, filho de
Judá;[35]

5 Maaseias, filho de Baruque e neto de Col-Hozé. Os seus
antepassados foram Hazaías, Adaías, Joiaribe e Zacarias,
descendentes de Selá, filho de Judá;

6 dos descendentes de Peres, quatrocentos e sessenta e oito
homens de valor.

7 Da tribo de Benjamim:

Salu, filho de Mesulã e neto de Joede. Os seus antepassados
foram Pedaías, Colaías, Maaseias, Itiel e Jesaías;

8 Gabai e Salai, parentes chegados de Salu.

Ao todo, novecentos e vinte e oito homens da tribo de
Benjamim ficaram morando em Jerusalém; 9 Joel, filho de Zicri, era
o seu chefe, e Judá, filho de Senua, era o subchefe.

10 Sacerdotes:

Jedaías, filho de Joiaribe, e Jaquim;

11 Seraías, filho de Hilquias e neto de Mesulã. Os seus
antepassados foram Zadoque, Meraiote e Aitube, que era o
administrador do Templo. 12 Ao todo, oitocentos e vinte e dois
membros deste grupo de famílias trabalhavam no Templo;

Adaías, filho de Jeroão e neto de Pelalias. Os seus antepassados foram Anzi, Zacarias, Pasur e Malquias. 13 Ao todo, duzentos e quarenta e dois membros deste grupo de famílias eram chefes de famílias;

Amasai, filho de Azarel e neto de Azai. Os seus antepassados foram Mesilemote e Imer. 14 Havia cento e vinte e oito membros deste grupo de famílias que eram soldados valentes. O chefe deles era Zabdiel, membro de uma família importante.

15 Levitas:

Semaías, filho de Hassube e neto de Azricã. Os seus antepassados foram Hasabias e Buni;

16 Sabetai e Jozabade, levitas importantes, que eram os encarregados dos trabalhos no lado de fora do Templo;

17 Matanias, filho de Mica e neto de Zabdi, descendente de Asafe. Ele dirigia o coro do Templo no cântico da oração de agradecimento;

Baquebuquias, que era o ajudante de Matanias;

Abda, filho de Samua e neto de Galal, que era descendente de Jedutum.

18 Ao todo, duzentos e oitenta e quatro levitas ficaram morando na santa cidade de Jerusalém.

19 Guardas do Templo:

Acube, Talmom e os seus parentes — cento e setenta e dois ao todo.

20 O resto do povo de Israel e os restantes sacerdotes e levitas moravam nas suas propriedades nas outras cidades e povoados de Judá. 21 Os trabalhadores do Templo moravam na parte de Jerusalém chamada Ofel e trabalhavam dirigidos por Zia e Gispa.

22 O chefe dos levitas que moravam em Jerusalém era Uzi, filho de Bani e neto de Hasabias. Os seus antepassados foram Matanias e Mica. Ele pertencia ao grupo de famílias de Asafe, que era o grupo responsável pela música nos serviços do Templo. 23 Havia regulamentos do rei dizendo como os grupos de famílias deviam se revezar todos os dias na direção da música no Templo.

24 Petaías, filho de Mesezabel, do grupo de famílias de Zera e descendente de Judá, representava o povo de Israel na corte do rei

da Pérsia.

O povo das outras cidades e povoados

25 Muitos israelitas moravam nas cidades que ficavam perto das
suas fazendas. Aqueles que eram da tribo de Judá moravam em
Quiriate-Arba, Dibom e Jecabzeel e nos povoados que ficavam
perto dessas cidades. 26 Eles moravam também nas cidades de
Jesua, Molada, Bete-Palete, 27 Hazar-Sual e em Berseba e nos
povoados ao seu redor. 28 Eles moravam nas cidades de Ziclague,
Mecona e nos seus povoados, 29 em En-Rimom, Zora, Jarmute,
30 Zanoa, Adulã e nos povoados que ficavam perto dessas cidades.
Eles moravam em Laquis e nas fazendas que ficavam perto e em
Azeca e nos seus povoados. Quer dizer, o povo de Judá morava na
região entre Berseba, no Sul, e o vale de Hinom, no Norte.

31 O povo da tribo de Benjamim morava na região ao norte de
Geba, até Micmás, Aia, Betel e os seus povoados; 32 Anatote,
Nobe, Ananias, 33 Hazor, Ramá, Gitaim, 34 Hadide, Zeboim,
Nebalate, 35 Lode e Ono, no vale dos Artífices. 36 Alguns grupos
de levitas que haviam morado na região de Judá foram indicados
para morar com o povo de Benjamim.

Neemias 12

Lista dos sacerdotes e levitas

1 Esta é a lista dos sacerdotes e levitas que voltaram do cativeiro
com Zorobabel, filho de Salatiel, e com Josué, o Grande Sacerdote.
2-7 Sacerdotes: Seraías, Jeremias, Esdras, Amariá, Maluque,
Hatus, Secanias, Reum, Meremote, Ido, Ginetoi, Abias, Miamim,
Maadias, Bilga, Semaías, Joiaribe, Jedaías, Salu, Amoque, Hilquias
e Jedaías.

Esses homens foram líderes entre os seus colegas sacerdotes, no
tempo de Josué.

8 Levitas:

Estavam encarregados do cântico de hinos de louvor os
seguintes: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias.

9 Os seguintes formavam o coro que cantava as respostas:
Baquebuquias e Uni e os seus colegas levitas.

Descendentes de Josué, o Grande Sacerdote

10 Josué foi pai de Joiaquim, Joiaquim foi pai de Eliasibe,
Eliasibe foi pai de Joiada, 11 Joiada foi pai de Jônatas, e Jônatas foi
pai de Jadua.

Chefes dos grupos de famílias de sacerdotes

12-21 Quando Joiaquim era o Grande Sacerdote, os seguintes
sacerdotes eram chefes dos grupos de famílias de sacerdotes:

Sacerdote	Grupo de Famílias
Meraías	Seraías
Hananias	Jeremias
Mesulã	Esdras
Joanã	Amariá
Jônatas	Maluqui
José	Sebanias

Adna	Harim
Helcai	Meraiote
Zacarias	Ido
Mesulã	Ginetom
Zicri	Abias
.....[i]	Miniamim
Piltai	Moadias
Samua	Bilga
Jônatas	Semaías
Matenai	Joiaribe
Uzi	Jedaías
Calai	Salai
Héber	Amoque
Hasabias	Hilquias
Netanel	Jedaías

Registro das famílias de sacerdotes e de levitas

22 Foi feito um registro dos chefes de famílias de levitas e das famílias de sacerdotes durante a vida dos seguintes Grandes Sacerdotes: Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua. Esse registro terminou quando Dario[j] era rei da Pérsia.

23 No entanto, os chefes de famílias de levitas foram registrados somente até a época de Joanã, filho de Eliasibe.

Divisão de serviços no Templo

24 Os levitas foram organizados em grupos, que eram dirigidos por Hasabias, Serebias, Jesua, Binui e Cadmiel. O coro estava dividido em dois grupos: um grupo cantava, e o outro respondia. Nos hinos os cantores davam graças a Deus, de acordo com as instruções deixadas pelo rei Davi, homem de Deus.

25 Estavam encarregados de tomar conta dos depósitos que

ficavam perto dos portões do Templo os seguintes guardas: Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulã, Talmom e Acube.
26 Essas pessoas viveram no tempo de Joiaquim, filho de Josué e neto de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e mestre da Lei.

Inauguração das muralhas

27 Quando as muralhas da cidade de Jerusalém foram inauguradas, os levitas foram trazidos de todos os lugares onde estavam morando, para que assim pudessem comemorar a inauguração com hinos de louvor e com música de harpas, de liras e de pratos musicais. 28 As famílias de cantores levitas se ajuntaram e vieram dos lugares em redor de Jerusalém onde haviam construído as suas casas. Vieram também dos povoados que ficavam ao redor de Netofa 29 e de Bete-Gilgal, Geba e Azmavete. 30 Os sacerdotes e os levitas purificaram-se a si mesmos e também purificaram o povo, os portões e as muralhas da cidade.
31 Eu, Neemias, mandei que as autoridades de Judá se reunissem em cima da muralha e os organizei em dois grandes grupos para marcharem ao redor da cidade, dando graças a Deus.
O primeiro grupo marchava para a direita, em direção ao Portão do Lixo[k]. 32 Atrás dos cantores marchava Hosaías, seguido pela metade das autoridades de Judá. 33-35 Os seguintes sacerdotes, tocando trombetas, marchavam em seguida: Azarias, Esdras, Mesulã, Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias. Depois vinha Zacarias, filho de Jônatas e neto de Semaías. (Seus outros antepassados foram Matanias, Micaías e Zacur, do grupo de famílias de Asafe.) 36 Zacarias era seguido pelos outros membros do seu grupo de famílias: Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani. Todos eles levavam instrumentos musicais do tipo dos que tocava o rei Davi, homem de Deus. Esdras, o mestre da Lei, ia na frente deste grupo. 37 No Portão da Fonte, eles subiram as escadas que levavam até a Cidade de Davi, passaram pelo palácio de Davi e voltaram para a muralha no Portão das Águas, no lado leste da cidade.
38 O outro grupo daqueles que louvavam a Deus saiu para a

esquerda, também andando em cima da muralha, e eu os segui com metade do povo. Nós fomos desde a Torre dos Fornos até a Muralha Larga. 39 Dali passamos pelo Portão de Efraim, pelo Portão de Jesana, pelo Portão dos Peixes e pela Torre de Hananel e pela Torre dos Cem, até chegarmos ao Portão das Ovelhas. E a marcha terminou perto do Portão do Templo.

40 Então os dois grupos chegaram até a área do Templo.

Junto com os chefes que estavam no meu grupo, 41 também havia os seguintes sacerdotes, que tocavam trombetas: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias. 42 E também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores, chefiados por Jezraías, cantavam o mais alto que podiam.

43 Naquele dia foram oferecidos muitos sacrifícios, e o povo estava muito contente e feliz, pois Deus os havia enchido de alegria. As mulheres e as crianças também entraram na festa, e o barulho que o povo fazia podia ser ouvido de longe.

O sustento dos sacerdotes e dos levitas

44 Ainda naquele dia, foram nomeados homens que ficaram encarregados do depósito onde eram guardadas as ofertas para o Templo e também a décima parte das colheitas e os primeiros cereais e frutas colhidos cada ano. Esses homens recolhiam nas fazendas de perto das várias cidades as contribuições exigidas pela Lei para os sacerdotes e levitas, conforme a Lei mandava. Todo o povo de Judá estava contente com o serviço dos sacerdotes e dos levitas 45 porque eles haviam realizado as cerimônias de purificação e as outras cerimônias que Deus havia mandado. Os músicos do Templo e os guardas do Templo também cumpriam os seus deveres de acordo com os regulamentos feitos pelo rei Davi e pelo seu filho Salomão.[36] 46 Desde a época do rei Davi e de Asafe, o músico, muito tempo atrás, os músicos haviam dirigido os hinos de louvor e de agradecimento a Deus. 47 No tempo de Zorobabel e também no de Neemias, todo o povo de Israel dava diariamente ofertas para o sustento dos músicos e dos guardas do Templo. O povo dava uma oferta sagrada para os levitas, e estes

entregavam aos sacerdotes a sua parte.

Neemias 13

Separação dos estrangeiros

1 A Lei de Moisés estava sendo lida em voz alta para o povo.
Então chegaram ao trecho que diz que nunca seria permitido que
nenhum amonita ou moabita se juntasse ao povo de Deus. 2 Isso
porque o povo de Amom e o de Moabe não haviam dado comida
nem água aos israelitas na sua viagem quando saíram do Egito. Em
vez disso, esses dois povos haviam pago a Balaão para amaldiçoar
o povo de Israel. Mas o nosso Deus virou a maldição em
bênção.[37] [38] 3 Quando os israelitas ouviram a leitura dessa lei,
eles expulsaram os estrangeiros[l] do meio deles.

As reformas de Neemias

4 Antes desses acontecimentos, o sacerdote Eliasibe, que era o
encarregado dos depósitos do Templo, havia se ligado com Tobias
por laços de parentesco. 5 Por isso, havia deixado que Tobias
usasse uma sala grande onde antes eram guardadas as ofertas de
cereais e de incenso, os objetos usados no Templo, as ofertas para
os sacerdotes e a décima parte dos cereais, do vinho e do azeite
dados para os levitas, para os músicos e para os guardas do
Templo. 6 Porém, quando isso aconteceu, eu não estava em
Jerusalém porque, no ano trinta e dois do reinado de Artaxerxes,
da Babilônia[m], eu havia voltado para lá a fim de dar ao rei um
relatório. Mas, depois de algum tempo, ele deixou que eu voltasse.
7 Então voltei para Jerusalém e fiquei sabendo do mal que Eliasibe
havia feito, deixando que Tobias usasse uma sala do Templo. 8 Eu
fiquei tão furioso, que joguei todos os móveis de Tobias para fora
da sala. 9 Depois dei ordem para que a sala fosse purificada e que
os objetos do Templo, as ofertas de cereais e o incenso fossem
colocados ali de novo.

10 Eu soube também que os músicos do Templo e outros levitas
haviam saído de Jerusalém e voltado para as suas fazendas porque
o povo não estava dando o suficiente para o sustento deles.[39]
11 Então repreendi as autoridades por deixarem que o Templo
ficasse abandonado. Depois trouxe de volta para o Templo os

levitas e os músicos e os coloquei de novo nos seus postos. 12 Aí
todo o povo de Israel começou de novo a trazer para os depósitos
do Templo a décima parte dos cereais, do vinho e do azeite.[40]
13 Eu encarreguei de tomar conta dos depósitos os seguintes
homens: o sacerdote Selemias, Zadoque, o escrivão, e um levita
chamado Pedaías. E como ajudante deles pus Hanã, filho de Zacur
e neto de Matanias. Eu sabia que podia confiar nesses homens e
que eles seriam honestos na divisão dos mantimentos com os seus
colegas de trabalho.
14 "Ó meu Deus, lembra de todas essas coisas que eu tenho feito
pelo teu Templo e pelo seu serviço."
15 Naqueles dias eu vi que em Jerusalém havia gente que no
sábado pisava uvas para fazer vinho. Outros, no sábado,
carregavam os seus jumentos de cereais, vinho, uvas, figos e outras
coisas e levavam para dentro de Jerusalém. Então dei ordem para
que não vendessem nada no sábado.[41]
16 Alguns homens da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém
traziam peixes e todo tipo de mercadorias à cidade para vender ao
nosso povo no sábado. 17 Então eu repreendi as autoridades dos
judeus e lhes disse:
— Vejam só que coisa errada vocês estão fazendo! Vocês estão
profanando o dia do sábado! 18 Foi por isso mesmo que Deus
castigou os seus antepassados, deixando que esta cidade fosse
destruída. E agora vocês insistem em profanar o sábado, fazendo
com que assim Deus fique ainda mais irado com Israel.
19 Portanto, ordenei que os portões da cidade fossem fechados
antes que começasse cada sábado, logo que fosse ficando escuro[n],
e que não fossem abertos de novo até que o sábado terminasse. E
coloquei alguns dos meus homens nos portões para que nenhuma
carga fosse levada para dentro da cidade no sábado. 20 Uma ou
duas vezes, os negociantes que vendiam todo tipo de mercadorias
passaram a noite de sexta-feira fora das muralhas da cidade.
21 Mas eu os avisei:
— Não adianta vocês passarem a noite do lado de fora das
muralhas, esperando pela manhã. Se vocês fizerem isso de novo,
eu usarei a força.

Daí em diante, eles não voltaram mais no sábado. 22 Eu mandei
que os levitas se purificassem e fossem guardar os portões para
termos a certeza de que o sábado seria conservado santo.
"Ó meu Deus, lembra de mim por isso também e tem piedade
de mim por causa do teu grande amor!"
23 Nessa época, descobri também que muitos judeus haviam
casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.
24 Metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou outra
língua e não sabia falar a língua dos judeus. 25 Eu repreendi
aqueles homens e os amaldiçoei; bati neles e arranquei os seus
cabelos. E exigi em nome de Deus que fizessem a promessa de que
nunca mais nem eles nem os seus filhos casariam com
estrangeiras.[42] 26 Eu disse a eles:
— Foram mulheres estrangeiras que fizeram o rei Salomão
pecar. Ele era mais famoso do que todos os reis das outras nações.
Deus o amou e o pôs como rei de todo o povo de Israel, e no
entanto ele caiu nesse pecado.[43] 27 Será que nós vamos seguir o
exemplo dele e desobedecer ao nosso Deus, casando com mulheres
estrangeiras?
28 Joiada era filho de Eliasibe, o Grande Sacerdote. Porém um
dos filhos de Joiada havia casado com uma filha de Sambalate, da
cidade de Bete-Horom. Por isso, eu expulsei Joiada de
Jerusalém.[44]
29 "Ó meu Deus, lembra de como essas pessoas mancharam não
somente o ofício de sacerdote como também a aliança que fizeste
com os sacerdotes e com os levitas!"
30 Eu purifiquei o povo de tudo o que era estrangeiro. Fiz
regulamentos para os sacerdotes e para os levitas a fim de que
cada um soubesse qual era a sua tarefa. 31 Organizei o
fornecimento da lenha a ser usada nos sacrifícios, para que fosse
trazida no tempo certo. E fiz regulamentos a respeito das ofertas
dos primeiros cereais e das primeiras frutas colhidos pelo povo.
"Lembra de tudo isso, ó meu Deus, e me abençoa!"

Ester

Índice de capítulos

Ester 1

A rainha Vasti desafia o rei Xerxes

1-2 Foi no tempo em que Xerxes[a] era rei da Pérsia. A capital era
Susã, e o reino se dividia em cento e vinte e sete províncias, que
iam desde a Índia até a Etiópia.[1]
3 No terceiro ano do seu reinado, o rei deu um banquete para
todos os seus oficiais e servidores. Estavam presentes também os
chefes dos exércitos da Pérsia e da Média, e os governadores, e a
gente da nobreza das províncias. 4 Durante seis meses Xerxes
exibiu a todos as riquezas do seu reino e o luxo e o esplendor da
sua corte.
5 Depois dos seis meses, o rei ofereceu nos jardins do palácio um
banquete para todos os moradores de Susã, tanto os ricos como os
pobres. A festa durou uma semana. 6 O pátio estava todo
enfeitado com cortinas de algodão brancas e azuis, amarradas com
cordões de fino linho vermelho, que estavam presos por argolas de
prata a colunas de mármore. O piso era feito de ladrilhos azuis, de
mármore branco, de madrepérola e de pedras preciosas. Nesse
pátio havia sofás de ouro e de prata. 7 Os convidados tomavam as
bebidas em copos de ouro, todos eles diferentes uns dos outros, e
o rei mandou que o seu vinho fosse servido à vontade. 8 Todos
podiam beber o quanto quisessem; o rei havia ordenado aos
empregados do palácio que servissem a todos os hóspedes quanto
vinho eles quisessem.
9 A rainha Vasti também ofereceu no palácio real um banquete
para todas as mulheres dos convidados.
10 No sétimo dia de banquetes, o rei já havia bebido bastante
vinho e estava muito alegre. Aí ele mandou chamar os sete

eunucos que eram os seus servidores particulares. Eles se chamavam Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas. 11 O rei ordenou que eles fossem buscar a rainha Vasti e que ela viesse com a coroa de rainha na cabeça. Ela era muito bonita, e o rei queria que os nobres e os outros convidados admirassem a sua beleza. 12 Mas a rainha não atendeu a ordem do rei, e por isso ele ficou furioso.

13 Antes de tomar qualquer decisão, o rei consultava os entendidos em questões de lei e de costumes. Portanto, mandou chamar os conselheiros 14 em quem ele tinha mais confiança, isto é, Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã. Estes eram os sete ministros da Pérsia e da Média que ocupavam as mais altas posições no reino e serviam como conselheiros íntimos do rei. 15 Ele perguntou:

— Eu, o rei Xerxes, mandei por meio dos meus servidores uma ordem à rainha Vasti, mas ela não obedeceu. De acordo com a lei, o que deve ser feito?

16 Aí Memucã disse ao rei e aos seus ministros:

— O que a rainha fez é uma ofensa não somente contra o senhor e os seus ministros, mas também contra os homens de todas as províncias do reino. 17 Pois, quando em todo o reino as mulheres souberem do que a rainha fez, elas irão desprezar os seus maridos. E vão dizer: "O rei Xerxes mandou buscar a rainha Vasti, e ela não foi." 18 Hoje mesmo — continuou Memucã — as mulheres das altas autoridades da Pérsia e da Média vão saber do que a rainha Vasti fez e vão contar aos seus maridos. E por toda parte as mulheres não respeitarão os seus maridos, e os maridos ficarão zangados com as suas mulheres. 19 Portanto, se for da sua vontade, ó rei, assine um decreto proibindo a rainha Vasti de aparecer na presença do senhor. E mande escrever isso nos livros das leis da Pérsia e da Média, para que nunca possa ser anulado. Depois arranje uma mulher que seja melhor do que Vasti, para ser rainha no lugar dela. 20 Quando a ordem do rei for anunciada por todo este enorme reino, então todas as mulheres tratarão com respeito os seus maridos, sejam ricos ou pobres.

21 O rei e os seus ministros gostaram da ideia, e ele fez o que

Memucã tinha sugerido. 22 Ele enviou cartas a todas as províncias do reino, cada carta na língua e na escrita de cada província e de cada povo, mandando que todo marido fosse chefe da sua casa e que tivesse sempre a última palavra.

Ester 2

Ester é feita rainha

1 Mais tarde a raiva do rei já havia passado, mas mesmo assim
ele continuava a pensar no que Vasti havia feito e no decreto que
ele havia assinado contra ela. 2 Aí alguns dos seus servidores mais
íntimos lhe disseram:

— Ó rei, mande buscar as mais lindas virgens do reino.
3 Escolha funcionários em todas as províncias e ordene que tragam
as moças mais bonitas para o seu harém aqui em Susã, a capital.
Hegai, o eunuco responsável pelo harém real, tomará conta delas e
fará com que recebam um tratamento de beleza. 4 E então, ó rei,
que a moça que mais lhe agradar seja a rainha no lugar de Vasti.

O rei gostou da ideia e fez o que lhe sugeriram.

5 Em Susã morava um judeu chamado Mordecai, filho de Jair e
descendente de Simei e de Quis, da tribo de Benjamim. 6 Quando o
rei Nabucodonosor, da Babilônia, levou de Jerusalém como
prisioneiro o rei Joaquim, de Judá, Mordecai estava entre os
prisioneiros que foram levados com Joaquim.[2] 7 Mordecai levou
consigo a sua prima Hadassa, isto é, Ester, uma moça bonita e
formosa. Os pais dela tinham morrido, e Mordecai havia adotado a
menina e a tinha criado como se ela fosse sua filha.

8 Quando o rei mandou anunciar a ordem, muitas moças foram
levadas para Susã, a capital, e entregues aos cuidados de Hegai, o
chefe do harém do palácio. Uma dessas moças era Ester. 9 Hegai
gostou dela, e ela conquistou a simpatia dele. Imediatamente ele
começou a providenciar para ela o tratamento de beleza e a comida
especial. Arranjou sete das melhores empregadas do palácio para
cuidarem dela e colocou Ester e as empregadas nos melhores
quartos do harém.

10 Ester fez conforme Mordecai tinha mandado e não disse nada
a ninguém a respeito da sua raça e dos seus parentes. 11 Todos os
dias Mordecai passeava em frente do pátio do harém para saber
como Ester estava passando e o que ia acontecer com ela.

12 O tratamento de beleza das moças durava um ano; durante
seis meses eram usados perfumes de mirra e, no resto do ano,

outros perfumes e produtos de beleza. Terminado o tratamento,
cada moça era levada ao rei Xerxes. 13 Quando chegava a sua vez
de ir do harém até o palácio, cada moça tinha o direito de levar
tudo o que quisesse. 14 À tarde, ela ia ao palácio, e na manhã
seguinte ia para outro harém, e era entregue aos cuidados de
Saasgaz, o eunuco responsável pelas concubinas do rei. Ela não
voltava a se encontrar com o rei, a não ser que ele gostasse dela e
mandasse chamá-la pelo nome.
15 Chegou a vez de Ester, filha de Abiail e prima de Mordecai, a
moça que Mordecai tinha criado, a moça que conquistava a
simpatia de todos os que a conheciam. Quando chegou a sua vez
de se encontrar com o rei, ela levou somente aquilo que Hegai, o
eunuco responsável pelo harém, havia recomendado. 16 Ester foi
levada ao palácio para apresentar-se ao rei Xerxes no mês de
tebete, o décimo mês do sétimo ano do seu reinado. 17 Ele gostou
dela mais do que de qualquer outra moça, e ela conquistou a
simpatia e a admiração dele como nenhuma outra moça havia feito.
Ele colocou a coroa na cabeça dela e a fez rainha no lugar de Vasti.
18 Depois ele deu um grande banquete em honra de Ester e
convidou todos os oficiais e servidores. Ele decretou que aquele
dia fosse feriado no reino inteiro e distribuiu presentes que só um
rei poderia oferecer.

Mordecai salva a vida do rei

19 Durante o tempo em que as moças estavam sendo
transferidas para o outro harém, Mordecai tinha sido nomeado
pelo rei para ocupar um cargo no governo. 20 Seguindo o conselho
de Mordecai, Ester ainda não tinha dito a ninguém que era judia.
Ela continuava a obedecer a Mordecai, como tinha feito nos
tempos de menina, quando ele a estava criando.
21 Naqueles dias Mordecai, fazendo o seu serviço no palácio,
ficou sabendo que Bigtã e Teres, dois eunucos que eram guardas
no palácio, estavam zangados com o rei e planejavam matá-lo.
22 Aí Mordecai contou isso à rainha Ester, e ela disse ao rei o que
Mordecai havia descoberto. 23 Houve uma investigação, e
descobriu-se que era verdade; então os dois eunucos foram

enforcados. E o rei ordenou que fosse registrado um relatório sobre isso no livro em que se escrevia a história do reino.

Ester 3

Hamã faz planos para acabar com os judeus

1 Depois disso, o rei Xerxes colocou um homem chamado Hamã
no cargo de primeiro-ministro. Hamã era filho de Hamedata e
descendente de Agague[b]. 2 O rei ordenou que todos os
funcionários do palácio se curvassem e se ajoelhassem diante de
Hamã em sinal de respeito. E todos os funcionários começaram a
fazer isso, menos Mordecai; ele não se curvava, nem se ajoelhava.
3 Aí os outros funcionários perguntaram a Mordecai por que ele
não obedecia à ordem do rei. 4 Todos os dias eles insistiam com
ele para que obedecesse, mas não adiantava. Ele explicava que não
obedecia porque era judeu. Então eles foram contar isso a Hamã,
para ver se Mordecai continuaria a desobedecer à ordem do rei.
5 Hamã ficou furioso quando viu que Mordecai não se ajoelhava
em honra dele. 6 E, quando lhe disseram que Mordecai era judeu,
Hamã achou que não bastava matar somente Mordecai; ele fez
planos para matar também todos os judeus que havia no reino de
Xerxes.

7 No ano doze do reinado de Xerxes, no primeiro mês, o mês de
nisã, Hamã ordenou que tirassem a sorte (chamava-se isso de
"purim"), para decidir o dia e o mês em que os judeus seriam
mortos. Foi sorteado o dia treze do décimo segundo mês, o mês
de adar. 8 Hamã foi e disse ao rei:

— Por todas as províncias do reino, está espalhado um povo que
segue leis diferentes das leis dos outros povos. O pior, ó rei, é que
eles não obedecem às suas ordens, e por isso não convém que o
senhor tolere que eles continuem agindo assim. 9 Se o senhor
quiser, assine um decreto ordenando que eles sejam mortos. E eu
prometo depositar nos cofres reais trezentos e quarenta e dois mil
quilos de prata para pagar as despesas do governo.

10 O rei tirou o seu anel-sinete, que servia para carimbar as suas
ordens, e o deu a Hamã, filho de Hamedata e descendente de
Agague, o inimigo dos judeus. 11 E o rei lhe disse:

— Fique com o seu dinheiro, e essa gente eu entrego nas suas
mãos. Faça com eles o que quiser.

12 No dia treze do primeiro mês, Hamã mandou chamar os
secretários do palácio e ditou a ordem. Ele ordenou que fosse
traduzida para todas as línguas faladas no reino e que cada
tradução seguisse a escrita usada em cada província. A ordem
devia ser enviada a todos os representantes do rei, aos
governadores das províncias e aos chefes dos vários povos. Ela foi
escrita em nome do rei, carimbada com o seu anel-sinete 13 e
levada por mensageiros a todas as províncias do reino. A ordem
era matar todos os judeus num dia só, o dia treze do décimo
segundo mês, o mês de adar. Que todos os judeus fossem mortos,
sem dó nem piedade: os moços e os velhos, as mulheres e as
crianças. E a ordem mandava também que todos os bens dos
judeus ficassem para o governo. 14 Em cada província deveria ser
feita uma leitura em público dessa ordem, a fim de que, quando
chegasse o dia marcado, todos estivessem prontos.
15 O rei deu a ordem, e os mensageiros foram depressa a todas
as províncias; e em Susã, a capital, a ordem foi lida em público. O
rei e Hamã se assentaram para beber, enquanto a confusão se
espalhava pela cidade.

Ester 4

Mordecai pede a ajuda de Ester

1 Quando Mordecai soube de tudo isso, rasgou a roupa em sinal
de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro, pôs cinza na
cabeça e saiu pela cidade, chorando e gritando. 2 Quando chegou à
entrada do palácio, ele não entrou, pois quem estivesse vestido
daquela maneira não podia entrar. 3 E, em todas as províncias, em
todos os lugares onde foi lida a ordem do rei, os judeus
começaram a chorar em voz alta. Eles se lamentaram, choraram e
jejuaram, e muitos deles vestiram roupas feitas de pano grosseiro e
se deitaram sobre cinzas.

4 Ester ficou muito aflita quando as suas empregadas e os seus
eunucos lhe contaram o que havia acontecido. Ela mandou roupas
para Mordecai vestir, mas ele não quis. 5 Então ela mandou chamar
Hataque, um dos eunucos do palácio, que tinha sido escolhido para
atendê-la, e ordenou que ele fosse falar com Mordecai para saber o
que estava acontecendo e qual era a razão de tudo aquilo.
6 Hataque foi procurar Mordecai na praça que havia em frente do
palácio, 7 e Mordecai contou tudo o que tinha acontecido com ele.
Disse também a quantia exata que Hamã tinha prometido
depositar nos cofres do rei como pagamento pela destruição de
todos os judeus. 8 Mordecai entregou a Hataque uma cópia do
decreto que havia sido lido por toda a cidade de Susã, ordenando
que os judeus fossem mortos. E Mordecai pediu a Hataque que
levasse a cópia a Ester, explicasse tudo direito e pedisse a ela que
fosse falar com o rei e insistisse que ele tivesse piedade do povo
dela. 9 Hataque fez o que Mordecai tinha pedido, 10 e Ester
mandou Hataque entregar a seguinte resposta a Mordecai: 11 "É
do conhecimento de todos, desde os servidores do palácio até os
moradores de todas as províncias, que ninguém, seja homem ou
mulher, pode entrar no pátio de dentro do palácio para falar com o
rei, a não ser que tenha recebido ordem para isso. A lei é esta:
quem entrar sem licença do rei será morto, a não ser que o rei
estenda o seu cetro de ouro para essa pessoa. E já faz um mês que
o rei não me manda chamar."

12 Quando recebeu a mensagem de Ester, 13 Mordecai mandou o
seguinte recado para ela: "Não pense que, por morar no palácio, só
você, entre todos os judeus, escapará da morte. 14 Se você ficar
calada numa situação como esta, do Céu virão socorro e ajuda para
os judeus, e eles serão salvos; porém você morrerá, e a família do
seu pai desaparecerá. Mas quem sabe? Talvez você tenha sido feita
rainha justamente para ajudar numa situação como esta!"
15 Ester enviou a Mordecai a seguinte resposta: 16 "Vá e reúna
todos os judeus que estiverem em Susã, e todos vocês jejuem e
orem por mim. Durante três dias não comam nem bebam nada,
nem de dia nem de noite. Eu e as minhas empregadas também
jejuaremos. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei;
e, se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerei."
17 Aí Mordecai foi e fez tudo o que Ester havia mandado.

Ester 5

Ester convida o rei e Hamã para um banquete

1 No terceiro dia de jejum, Ester se vestiu com as suas roupas de
rainha, foi e ficou esperando no pátio de dentro do palácio, em
frente do salão nobre do rei. Ele estava lá dentro, sentado no
trono, que ficava em frente da porta do pátio. 2 E, quando ele viu a
rainha Ester esperando lá fora no pátio, teve boa vontade para
com ela e estendeu-lhe o seu cetro de ouro. Ester entrou, chegou
perto dele e tocou na ponta do cetro. 3 E o rei perguntou:

— O que está acontecendo, rainha Ester? O que você deseja?
Peça o que quiser, que eu lhe darei, mesmo que seja a metade do
meu reino.

4 Ester respondeu:

— Se for do seu agrado, eu gostaria de convidar o senhor e
Hamã para o banquete que estou preparando hoje para o senhor.

5 Aí o rei ordenou:

— Digam a Hamã que venha depressa, para que nós aceitemos o
convite de Ester.

Assim o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia
preparado. 6 Quando estavam bebendo vinho, o rei perguntou a
Ester:

— Qual é o seu pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei,
mesmo que seja a metade do meu reino.

7 Ester respondeu:

— É o seguinte: 8 se eu puder me valer da bondade do rei, e se
for do seu agrado atender o meu pedido, gostaria de convidar o
senhor e Hamã para outro banquete que eu vou preparar amanhã
para os dois. Aí lhe direi o que eu quero.

O plano de Hamã contra Mordecai

9 Hamã saiu do banquete alegre e feliz da vida. Porém, quando
chegou perto da entrada do palácio, ele encontrou Mordecai ali e
ficou furioso porque Mordecai não se curvou diante dele, nem fez
qualquer outro sinal de respeito. 10 Mas ele se controlou e voltou
para casa. Então mandou chamar os amigos e pediu que Zeres, a

sua mulher, também viesse. 11 Hamã começou a falar da sua riqueza, do número de filhos que tinha, das promoções que havia recebido do rei e de como agora ocupava a mais alta posição do reino, acima de todos os outros ministros e funcionários. 12 E continuou:

— Além de tudo isso, eu fui a única pessoa que a rainha Ester convidou para acompanhar o rei ao banquete que ela preparou para ele. E ela também me pediu que eu fosse com ele a outro banquete amanhã! 13 Mas tudo isso não me vale nada enquanto eu continuar vendo Mordecai, aquele judeu, sentado na entrada do palácio.

14 Aí a mulher dele e todos os amigos deram a seguinte sugestão:

— Mande fazer uma forca de uns vinte metros de altura e amanhã de manhã peça ao rei que mande enforcar Mordecai. Então você poderá ir feliz com o rei ao banquete.

Hamã gostou da ideia e mandou construir a forca.

Ester 6

A vitória de Mordecai

1 Naquela mesma noite, o rei não conseguiu pegar no sono;
então mandou buscar o livro em que se escrevia o que acontecia no
reino e ordenou que os seus funcionários lessem para ele. 2 A parte
que leram contava como Mordecai tinha descoberto o plano para
matar o rei, plano este preparado por Bigtã e Teres, os dois
eunucos que eram guardas do palácio.[3] 3 Aí o rei perguntou:

— Que homenagens foram prestadas e que prêmios foram
dados a Mordecai por ter feito isso?

— Nada se fez a esse respeito! — responderam os funcionários.

Reflexão de Lutero
Et 6.1

4 Justamente nesse instante, Hamã entrou no pátio que
ficava ao lado dos quartos do rei para lhe pedir que
mandasse enforcar Mordecai na forca que ele, Hamã,
havia mandado construir. O rei perguntou:

— Quem está no pátio?

5 — É Hamã! — responderam os servidores.

— Mandem que entre! — ordenou o rei.

6 Hamã entrou, e o rei lhe disse:

— Eu quero ter o prazer de prestar homenagens a um certo
homem. Diga-me o que devo fazer por ele.

Hamã pensou assim: "Quem será esse homem a quem o rei tanto
quer honrar? É claro que sou eu!" 7 E Hamã disse ao rei:

8 — Mande trazer as roupas que o senhor usa e também o cavalo
que o senhor monta e mande colocar uma coroa[c] real na cabeça
do cavalo. 9 Então entregue as roupas e o cavalo a um dos mais
altos funcionários do reino e ordene que ele vista as roupas no
homem que o senhor deseja honrar. Depois, que ele leve o homem,
montado a cavalo, pela praça principal da cidade e que diga em

voz alta o seguinte: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!"

10 Então o rei disse a Hamã:

— Vá depressa, e pegue as roupas e o cavalo, e faça com o judeu Mordecai tudo o que você acaba de dizer. Ele costuma ficar sentado na entrada do palácio. Não deixe de fazer nenhuma das coisas que você disse.

11 Hamã foi, pegou as roupas e o cavalo e vestiu as roupas em Mordecai. Depois levou Mordecai, montado a cavalo, pela praça principal da cidade e disse em voz alta: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!"

12 Depois disso, Mordecai voltou para a entrada do palácio, enquanto que Hamã, envergonhado e triste, correu para casa, escondendo o rosto. 13 Contou à esposa e aos amigos tudo o que tinha acontecido com ele. Então ela e os seus amigos, que eram tão sabidos, disseram:

— Você já começou a perder a luta com Mordecai. Ele é judeu, e você não vai ganhar de jeito nenhum. Você vai perder na certa.

14 Eles ainda estavam falando quando os eunucos que estavam ao serviço do rei chegaram e levaram Hamã imediatamente ao banquete que Ester tinha preparado.

Ester 7

Hamã é morto

1 Portanto, o rei e Hamã foram de novo ao banquete da rainha
Ester, 2 e novamente, enquanto bebiam vinho, o rei perguntou a
Ester:
— Qual é o seu pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei,
mesmo que seja a metade do meu reino.
3 Ela respondeu:
— Se eu puder me valer da bondade do rei, e se for do seu
agrado, a única coisa que quero é que o senhor salve a minha vida
e a vida do meu povo. 4 Pois o meu povo e eu fomos vendidos
para sermos destruídos e mortos. Se fosse somente o caso de
sermos todos vendidos como escravos, eu não diria nada, pois não
seria justo incomodar o senhor por causa de uma desgraça tão sem
importância como esta.
5 O rei Xerxes perguntou à rainha Ester:
— Quem é o homem que está pensando em fazer isso e onde
está ele?
6 — O nosso inimigo e perseguidor é Hamã, este homem
perverso! — respondeu Ester.
Cheio de medo, Hamã ficou olhando para o rei e para a rainha.
7 O rei saiu furioso do salão de banquetes e foi para o jardim.
Hamã percebeu que o rei havia resolvido castigá-lo e por isso ficou
no salão para pedir à rainha que salvasse a sua vida. 8 Ele se jogou
no sofá onde Ester estava, para pedir misericórdia, e nesse instante
o rei voltou do jardim. Quando viu Hamã, o rei disse:
— Será que ele pretende desonrar a rainha aqui no meu palácio
e na minha frente?
Assim que o rei acabou de falar, os seus servidores particulares
cobriram a cabeça[d] de Hamã. 9 Um deles, chamado Harbona,
disse:
— Perto da casa de Hamã há uma forca de uns vinte metros de
altura que ele mandou construir para enforcar Mordecai, o homem
que salvou a vida do senhor.
— Enforquem Hamã nela! — ordenou o rei.

10 Então enforcaram Hamã na forca que ele tinha construído para enforcar Mordecai.
E assim a raiva do rei se acalmou.

Ester 8

O decreto em favor dos judeus

1 Naquele mesmo dia o rei Xerxes deu à rainha Ester a casa e os
bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai foi apresentado
ao rei porque Ester contou que Mordecai era seu parente. 2 Então
o rei tirou o seu anel-sinete, que ele tinha tomado de Hamã, e o
deu a Mordecai. E Ester nomeou Mordecai como administrador de
todos os bens de Hamã.
3 Depois Ester se jogou aos pés do rei e, chorando, pediu que
anulasse a ordem de Hamã, o descendente de Agague[e], e que não
deixasse que o terrível plano de Hamã contra os judeus fosse
executado. 4 O rei estendeu o cetro de ouro para Ester; ela se
levantou e ficou de pé diante dele. 5 Então disse:
— Se for do agrado do rei, e se eu puder contar com a sua
bondade, e se o senhor achar que o que eu peço está certo, então
assine um decreto anulando a ordem de Hamã, a ordem que o
filho de Hamedata e descendente de Agague deu para que no
reino inteiro todos os judeus sejam mortos. 6 Pois eu não poderei
suportar a destruição do meu povo e a morte dos meus parentes!
7 E o rei Xerxes disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai:
— Eu mandei enforcar Hamã por causa do plano que ele havia
feito para matar os judeus e dei todos os seus bens a Ester. 8 Mas
uma ordem dada em nome do rei e carimbada com o anel real não
pode ser anulada. Porém escrevam o que quiserem aos judeus,
assinem em meu nome e selem as cartas com o meu anel.
9 Isso aconteceu no dia vinte e três do terceiro mês, o mês de
sivã. Mordecai mandou chamar os secretários do rei e ditou um
decreto aos judeus, aos representantes do rei, aos governadores
das províncias e aos chefes dos vários povos em todas as
províncias do reino, que eram cento e vinte e sete ao todo e iam
desde a Índia até a Etiópia. O decreto foi traduzido para todas as
línguas faladas no reino, e cada tradução seguia a escrita usada em
cada província; o decreto foi copiado também na língua e na escrita
dos judeus. 10 As cartas foram escritas em nome do rei, carimbadas
com o anel real e levadas por mensageiros montados em cavalos

criados nas estrebarias do rei. 11 Nas cartas, o rei dava autorização aos judeus de todas as cidades do reino para se organizarem e se defenderem contra qualquer ataque. Se homens armados de qualquer povo ou qualquer província do reino atacassem os judeus, estes podiam combatê-los e matá-los. Podiam acabar com todos os seus inimigos, até mesmo as mulheres e as crianças, e ficar com os seus bens. 12 Em todas as províncias, os judeus tinham ordem para fazer isso no dia marcado para a matança, isto é, o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar. 13 Uma cópia da ordem do rei devia ser publicada como lei e ser lida em público em todas as províncias, para que no dia marcado os judeus estivessem prontos para se vingar dos seus inimigos. 14 O rei deu a ordem, os mensageiros montaram cavalos ligeiros da estrebaria real e saíram depressa. O decreto foi lido em público também em Susã, a capital.

15 Mordecai saiu do palácio usando uma roupa real azul e branca, com uma grande coroa de ouro na cabeça, e uma capa vermelha de linho fino. Todos os moradores da cidade de Susã ficaram muito contentes e soltaram gritos de alegria. 16 E para os judeus brilhou a luz da felicidade, da alegria e da vitória. 17 Em todas as cidades do reino onde foi lida a ordem do rei, os judeus ficaram felizes, e se alegraram, e comemoraram com festas e banquetes. Além disso, entre os vários povos do reino muitos se tornaram judeus, pois agora estavam com medo deles.

Ester 9

Os judeus matam os seus inimigos

1 Chegou o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar, o
dia em que deveria ser cumprida a ordem do rei. Era o dia em que
os inimigos dos judeus esperavam dominá-los; mas o que
aconteceu foi o contrário: os judeus derrotaram os seus inimigos.
2 Em todas as cidades do reino onde havia judeus, eles se reuniram
para atacar os que queriam matá-los. Ninguém podia resistir aos
seus ataques, pois todos estavam com medo deles. 3 Todos os
oficiais das províncias, isto é, os chefes dos vários povos, os
representantes do rei e os governadores das províncias, ajudaram
os judeus, pois tinham medo de Mordecai. 4 A fama dele se havia
espalhado pelo reino inteiro, e todos sabiam que ele tinha muita
autoridade no governo. E o poder de Mordecai ia aumentando
cada vez mais.

5 Portanto, os judeus fizeram com os seus inimigos o que
queriam. Mataram todos com as suas espadas; não deixaram
ninguém escapar. 6 Em Susã, a capital, eles mataram quinhentos
homens. 7-10 Mataram também os dez filhos de Hamã, filho de
Hamedata, o inimigo dos judeus. Os nomes deles eram Parsandata,
Dalfão, Aspatá, Porata, Adalias, Aridata, Parmasta, Arisai, Aridai
e Vaizata. Mas os judeus não ficaram com os bens deles.

11 Naquele mesmo dia, o rei foi informado de quantas pessoas
haviam sido mortas em Susã. 12 Então disse a Ester:

— Aqui em Susã os judeus mataram quinhentos homens e
também os dez filhos de Hamã. E, nas províncias, quantos eles
terão matado? O que é que você quer agora? É só pedir. Se quiser
mais alguma coisa, eu lhe darei.

13 Ester respondeu:

— Se for do agrado do rei, dê autorização aos judeus de Susã
para fazerem amanhã o mesmo que tinham ordem para fazer hoje.
E peço também que os corpos dos dez filhos de Hamã sejam
pendurados em forcas.

14 O rei concordou e mandou ler a autorização em público em
Susã. E os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados em

forcas. 15 No dia catorze do mês de adar, os judeus de Susã se
reuniram e mataram mais trezentos homens na cidade. Mas não
ficaram com os bens deles.
16-17 No dia treze do mês de adar, os judeus das províncias se
reuniram e se defenderam. Mataram setenta e cinco mil inimigos e
assim se livraram de todos os que os odiavam. Mas não ficaram
com os bens dos mortos. No dia catorze, eles descansaram e
comemoraram com banquetes e festas. 18 Mas em Susã os judeus
comemoraram no dia quinze do mês, pois nos dias treze e catorze
eles mataram os seus inimigos e só no dia quinze descansaram.
19 É por isso que os judeus que vivem em vilas e povoados
comemoram o dia catorze de adar com banquetes e festas e
mandam comida uns aos outros.

A Festa de Purim

20 Mordecai escreveu tudo o que havia acontecido e mandou
cartas a todos os judeus que moravam em todas as províncias do
reino, tanto aos de perto como aos de longe. 21 Nas cartas ele
ordenou que todos os anos eles comemorassem os dias catorze e
quinze do mês de adar, 22 pois foi nestes dias que os judeus se
livraram dos seus inimigos, e foi neste mês que a tristeza e o luto
se transformaram em alegria e festa. Portanto, que dessem
banquetes e festas, mandassem comida uns aos outros e
distribuíssem presentes aos pobres. 23 Assim os judeus, de acordo
com o que Mordecai tinha escrito, começaram o costume de
comemorar esses dias.
24 Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague[f] e
inimigo dos judeus, tinha planejado acabar com eles e tinha
mandado tirar a sorte (chama-se isso de "purim") para resolver em
que dia ia matá-los.[4] 25 Mas Ester foi falar com o rei, e ele
ordenou por escrito que o mal que Hamã havia planejado contra os
judeus caísse sobre o próprio Hamã. Portanto, enforcaram Hamã e
os seus filhos. 26 É por isso que esses dias feriados são chamados
de "Purim", que é o plural da palavra "pur"[g].
Como resultado da carta de Mordecai e de tudo o que os judeus
tinham visto e das coisas que aconteceram, 27 eles resolveram que

eles mesmos, os seus descendentes e os que se convertessem ao Judaísmo seguiriam o costume de comemorar todos os anos esses dois dias, conforme Mordecai havia escrito. 28 Ficou resolvido que daí em diante toda família judaica, em todas as cidades das províncias do reino, comemoraria a Festa de Purim, para que os judeus lembrassem sempre do que havia acontecido. Nunca, em qualquer época, deixariam de comemorar essa festa.

29 A rainha Ester, filha de Abiail, também escreveu uma carta junto com o judeu Mordecai, dando todo o seu apoio à carta que Mordecai já havia escrito a respeito da Festa de Purim. 30 Cópias da carta foram mandadas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino, desejando-lhes paz e prosperidade 31 e confirmando que a Festa de Purim devia ser comemorada nos dias marcados. Assim como haviam marcado para si mesmos e para os seus descendentes dias de festas e de jejum, eles deveriam seguir essas ordens do judeu Mordecai e da rainha Ester. 32 A ordem de Ester, confirmando as instruções para a comemoração de Purim, foi escrita num livro.

Ester 10

A grandeza de Mordecai

1 O rei Xerxes obrigou os moradores do seu reino, tanto os do
litoral como os do interior, a fazerem trabalhos forçados. 2 Todas
as grandes e maravilhosas coisas que Xerxes fez e também a
história completa de como colocou Mordecai num alto cargo do
seu governo, tudo isso está escrito nos livros da História dos Reis
da Média[h] e da Pérsia. 3 O judeu Mordecai ocupou a mais alta
posição do reino, logo abaixo do rei Xerxes. Mordecai era
admirado e estimado por todos os judeus. Ele fez tudo o que pôde
pelo bem-estar do seu povo e pelo progresso da sua raça.

Jó

Índice de capítulos

Jó 1

Cena inicial
Caps. 1–2

Jó e sua família

1 Na terra de Uz morava um homem chamado Jó. Ele era bom e
honesto, temia a Deus e procurava não fazer nada que fosse
errado. 2 Jó tinha sete filhos e três filhas 3 e era dono de sete mil
ovelhas, três mil camelos, mil bois e quinhentas jumentas. Tinha
também um grande número de escravos. Enfim, Jó era o homem
mais rico de todo o Oriente.

Reflexão de Lutero
Jó 1.1

4 Os filhos de Jó iam às casas uns dos outros e davam
banquetes, cada um por sua vez. E as três irmãs eram
sempre convidadas para esses comes e bebes. 5 Quando
terminava uma rodada de banquetes, Jó se levantava de
madrugada e oferecia sacrifícios em favor de cada um dos seus
filhos, para purificá-los. Jó sempre fazia isso porque pensava que
um dos filhos poderia ter pecado, ofendendo a Deus em
pensamento.

Satanás põe em dúvida a sinceridade de Jó

6 Chegou o dia em que os servidores celestiais[a] vieram

apresentar-se diante de Deus, o SENHOR, e no meio deles veio também Satanás[b]. 7 O SENHOR perguntou:

— De onde você vem vindo?

Satanás respondeu:

— Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali.

8 Aí o SENHOR disse:

— Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém tão bom e honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada que seja errado.

Reflexão de Lutero
Jó 1.8

9 Satanás respondeu:

— Será que não é por interesse próprio que Jó te teme?
10 Tu não deixas que nenhum mal aconteça a ele, à sua família e a tudo o que ele tem. Abençoas tudo o que Jó faz, e no país inteiro ele é o homem que tem mais cabeças de gado. 11 Mas, se tirares tudo o que é dele, verás que ele te amaldiçoará sem nenhum respeito.[1]

12 O SENHOR disse a Satanás:

— Pois bem. Faça o que quiser com tudo o que Jó tem, mas não faça nenhum mal a ele mesmo.

Então Satanás saiu da presença do SENHOR.

Jó perde os filhos e as riquezas

13 Um dia, enquanto os filhos e as filhas de Jó estavam num banquete na casa do irmão mais velho, 14 chegou à casa de Jó um dos seus empregados, que disse:

— Nós estávamos arando a terra com os bois, e as jumentas estavam pastando ali perto. 15 De repente, os sabeus[c] nos atacaram e levaram tudo. Eles mataram à espada os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia.

16 Enquanto este ainda estava falando, veio outro empregado e disse:

— Raios caíram do céu e mataram todas as ovelhas e os pastores. Só eu consegui escapar para trazer a notícia.

17 Enquanto este ainda estava falando, chegou um terceiro, que disse:

— Três bandos de caldeus[d] nos atacaram e levaram os camelos. Eles mataram à espada os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia.

18 Enquanto este ainda estava falando, chegou mais um, que disse a Jó:

— Os seus filhos e as suas filhas estavam no meio de um banquete na casa do seu filho mais velho. 19 De repente, veio do deserto um vento muito forte que soprou contra a casa, e ela caiu em cima dos seus filhos. Todos eles morreram; só eu consegui escapar para trazer a notícia.

20 Então Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas roupas e rapou a cabeça. Depois ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e adorou a Deus. 21 Aí disse assim:

— Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O SENHOR deu, o SENHOR tirou; louvado seja o seu nome!

22 Assim, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pecou, nem pôs a culpa em Deus.

Jó 2

A segunda prova de Jó

1 Chegou de novo o dia em que os servidores celestiais[e]
vieram apresentar-se diante de Deus, o SENHOR, e Satanás também
veio no meio deles. 2 O SENHOR perguntou:
— De onde você vem vindo?

Reflexão de Lutero
Jó 2.1

Satanás respondeu:
— Estive dando uma volta pela terra, passeando por
aqui e por ali.
3 Aí o SENHOR disse:
— Você viu o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém
tão bom e tão honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer
nada que seja errado. No entanto, você me convenceu, e eu o
deixei desgraçar Jó, embora não houvesse motivo para isso.
Mesmo assim, ele continua firme e sincero como sempre.
4 Satanás respondeu:
— É só tocar na pele dele para ver o que acontece. As pessoas
não se importam de perder tudo desde que conservem a própria
vida. 5 Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás
como ele, sem nenhum respeito, te amaldiçoará.
6 O SENHOR disse a Satanás:
— Pois bem. Faça o que quiser com Jó, mas não o mate.
7 Aí Satanás saiu da presença do SENHOR e fez com que o corpo
de Jó ficasse coberto de feridas horríveis, desde as solas dos pés
até o alto da cabeça. 8 Jó sentou-se num monte de cinza e pegou
um caco para se coçar. 9 E a mulher dele disse:
— Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e morra!
10 Jó respondeu:
— Você está dizendo uma bobagem! Se recebemos de Deus as

coisas boas, por que não vamos aceitar também as desgraças?

Reflexão de Lutero
Jó 2.10

Assim, apesar de tudo, Jó não pecou, nem disse uma só palavra contra Deus.

A visita dos amigos

11 Jó tinha três amigos: Elifaz, da região de Temã; Bildade, da região de Sua; e Zofar, da região de Naamá. Eles ficaram sabendo das desgraças que haviam acontecido a Jó e combinaram fazer-lhe uma visita para falar de como estavam tristes pelo que lhe havia acontecido e para consolá-lo. 12 De longe eles não reconheceram Jó, mas depois, quando viram que era ele, começaram a chorar e a gritar. Em sinal de tristeza, rasgaram as suas roupas e jogaram pó para o ar e sobre a cabeça. 13 Em seguida sentaram-se no chão ao lado dele e ficaram ali sete dias e sete noites; e não disseram nada, pois viam que Jó estava sofrendo muito.

Jó 3

Primeiro diálogo
Caps. 3–14

A queixa de Jó
Cap. 3

1-2 Finalmente Jó quebrou o silêncio e amaldiçoou o dia do seu nascimento. Jó disse:

3 "Maldito o dia em que nasci!
Maldita a noite em que disseram:
'Já nasceu! É homem!'
4 Que aquele dia vire escuridão!
Que Deus, lá do alto, não se importe com ele,
e que nunca mais a luz o ilumine!
5 Que a escuridão e as trevas o dominem;
que as nuvens o cubram e apaguem a luz do sol!
6 Que aquela noite fique sempre escura
e que desapareça do calendário!
7 Que seja solitária e triste aquela noite,
e que nela não se escutem gritos de alegria!
8 Que seja amaldiçoada pelos feiticeiros,
aqueles que têm poder sobre o monstro Leviatã[f]!
9 Que escureçam as estrelas da sua manhã;
que ela espere a luz, e a luz não venha;
e que a sua madrugada não chegue,
10 pois ela deixou que minha mãe me desse à luz
e não me poupou de todo este sofrimento!

Por que não nasci morto?
11 "Por que não nasci morto?
Por que não morri ao nascer?
12 Por que a minha mãe me segurou no colo?
Por que me deu o seio e me amamentou?
13 Se eu tivesse morrido naquele momento,

agora estaria dormindo,
descansando em paz.
14 Estaria com reis e altas autoridades
que reconstruíram palácios antigos
15 ou estaria com governadores
que encheram as suas casas de ouro e de prata.
16 Se a minha mãe tivesse tido um aborto, às escondidas,
eu não teria existido
e seria como as crianças que nunca viram a luz do dia.
17 Na sepultura acaba a agitação dos maus,
e ali repousam os que estão cansados.
18 Ali os prisioneiros descansam juntos
e já não ouvem mais os gritos do capataz.
19 Ali estão os importantes e os humildes,
e os escravos ficam livres dos seus donos.[2]

Por que os infelizes continuam vivendo?

20 "Por que os infelizes continuam vendo a luz?
Por que deixar que vivam os que têm o coração amargurado?
21 Eles esperam a morte, e ela não vem,
embora a desejem mais do que riquezas.[3]
22 Eles ficam muito alegres e felizes
quando por fim descem para a sepultura.
23 Deus os faz caminhar às cegas
e os cerca de todos os lados.

24 "Em vez de comer, eu choro,
e os meus gemidos se derramam como água.
25 Aquilo que eu temia foi o que aconteceu,
e o que mais me dava medo me atingiu.
26 Não tenho paz, nem descanso, nem sossego;
só tenho agitação."

Jó 4

Primeira fala de Elifaz
Caps. 4 – 5

Chegou a sua vez de sofrer

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 "Jó, será que você ficará ofendido se eu falar?
Mas quem é que pode ficar calado?
3 Você ensinou muita gente
e deu forças a muitas pessoas desanimadas.
4 Quando alguém tropeçava, cansado e fraco,
as suas palavras o animavam a ficar de pé.
5 Mas agora que chegou a sua vez de sofrer,
como é que você perde a paciência e a coragem?
6 O seu temor a Deus não lhe dá confiança?
A sua vida correta não o enche de esperança?
7 Você lembra de alguma pessoa inocente
que tenha caído na desgraça
ou de alguma pessoa honesta
que tenha sido destruída?
8 Tenho notado que os que aram campos de maldade
e plantam sementes de desgraça
só colhem maldade e desgraça.
9 Como uma tempestade, Deus os destrói na sua ira.
10 Eles rugem como um leão feroz,
mas Deus os faz calar
e lhes quebra os dentes.
11 Assim como leões que não podem caçar,
eles morrem de fome,
e os seus filhos se espalham.

Alguém pode ser correto diante de Deus?

12 "Veio a mim de mansinho uma mensagem,
em voz tão baixa, que mal pude ouvir.
13 À noite, quando as pessoas dormem um sono pesado,

eu tive um pesadelo que me deixou agitado.[4]
14 O terror tomou conta de mim,
e o meu corpo inteiro começou a tremer.
15 Um sopro passou pelo meu rosto,
e eu fiquei todo arrepiado.
16 Alguém estava ali;
olhei bem, mas não pude ver a sua forma.
Houve silêncio, e depois ouvi uma voz, que disse:
17 'Será que alguém pode ser correto diante de Deus?
Será que alguém pode ser puro aos olhos do seu Criador?
18 Deus não confia nem nos seus servidores celestiais[g]
e até nos seus anjos ele encontra defeitos.
19 Então você pensa que ele vai confiar nos seres humanos,
que são feitos de barro,
que foram criados do pó
e que podem ser esmagados como uma traça?
20 Podemos estar vivos de manhã,
mas de tarde morremos para sempre,
e ninguém se importa.
21 A nossa vida se acaba
como cai uma barraca,
e morremos sem termos alcançado a sabedoria.'

Jó 5

Nós mesmos causamos o sofrimento

1 "Grite, Jó! Veja se alguém responde.
Que anjo você vai chamar?
2 Ficar desgostoso e amargurado é loucura,
é falta de juízo, que leva à morte.
3 Uma vez vi um homem sem juízo
que parecia estar progredindo na vida,
mas eu amaldiçoei a família dele.
4 Os seus filhos não têm segurança;
nos tribunais são condenados injustamente,
e não há ninguém que os defenda.
5 Os famintos ficam cobiçando as suas riquezas;
devoram as suas colheitas,
pegando até o trigo que nasce entre os espinhos.
6 A aflição não brota da terra;
a desgraça não nasce do chão:
7 somos nós mesmos que causamos o sofrimento,
tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.

Reflexão de Lutero
Jó 5.7

Deus dá esperança aos fracos

8 "Jó, se eu fosse você, voltaria para Deus
e entregaria o meu problema a ele.
9 Nós não podemos entender as coisas maravilhosas que ele faz,
e os seus milagres não têm fim.
10 Deus dá chuva à terra;
ele faz a água cair sobre os campos.
11 Deus põe os humildes nas alturas,
põe num lugar seguro os que choram.

12 Deus faz com que os planos dos espertos falhem
e que as suas ações fracassem;
13 ele pega os sábios nas suas espertezas
e acaba com as suas intrigas.[5]
14 Em pleno dia eles ficam no escuro
e ao meio-dia andam às cegas,
apalpando como se fosse noite.
15 Deus salva da morte os pobres;
ele livra os necessitados das mãos dos poderosos.
16 Deus dá esperança aos fracos
e tapa a boca dos maus.

As mãos de Deus curam

17 "Feliz é aquele a quem Deus corrige!
Por isso, não despreze o castigo do Deus Todo-Poderoso.[6]
18 Deus fere, mas ele mesmo faz o curativo;
ele machuca, mas as suas mãos curam.[7]
19 Vez após vez Deus salvará você do perigo
e não deixará que nenhum mal lhe aconteça.
20 Em tempo de fome, Deus não deixará que você morra
e em tempo de guerra ele o salvará da espada.
21 Ele o protegerá das más línguas,
e você não terá medo quando houver destruição.
22 Você se rirá quando houver violência e faltarem alimentos
e não terá medo dos animais selvagens.
23 Nos seus campos as pedras não estorvarão o arado,
e os animais selvagens não o atacarão.
24 Na sua casa você viverá em paz
e, quando contar as suas coisas,
não vai achar falta de nada.
25 Você terá muitos filhos,
e os seus descendentes serão tantos como as folhas de capim no
pasto.
26 Você vai morrer velho e forte,
como um feixe de trigo colhido no tempo certo.
27 Jó, a vida nos ensina que é assim.

Esta é a verdade; pense nisso para o seu próprio bem."

Resposta de Jó
Caps. 6 – 7

Por que viver se não há esperança?

1 Então em resposta Jó disse:

2 "Ah! Se a minha desgraça e os meus sofrimentos fossem postos
numa balança,
3 com certeza pesariam mais do que a areia do mar.
E foi por isso que falei com violência.

Reflexão de Lutero
Jó 6.3

4 As flechas venenosas do Deus Todo-Poderoso estão
fincadas em mim,
e o veneno entra na minha alma.
Com os seus ataques, Deus me tem enchido de terror.
5 O jumento fica contente quando come capim,
e o boi não reclama quando tem pasto.
6 Mas quem gosta de comida sem sal?
Que gosto tem a clara do ovo?
7 Não tenho apetite para comer essas coisas,
e tudo o que como me faz mal.

8 "Ah! Se Deus me desse o que estou pedindo!
Ah! Se Deus respondesse à minha oração!
9 Então ele me tiraria a vida;
ele me atacaria e acabaria comigo!
10 Se eu soubesse que Deus faria isso,
daria pulos de alegria, mesmo sofrendo muita dor.
Pois Deus é santo,

e eu nunca fui contra as suas decisões.
11 Onde estão as minhas forças para resistir?
Por que viver, se não há esperança?
12 Será que sou forte como a pedra?
Será que o meu corpo é de bronze?
13 Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo,
e não há ninguém que me socorra.

Meus amigos me desapontaram

14 "Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos,
mesmo que tenha deixado de temer
ao Deus Todo-Poderoso.
15 Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos,
que me desapontaram como um riacho
que seca no verão.
16 Primeiro ele está cheio de gelo e de neve,
17 mas depois vira água,
que vai sumindo no calor,
até que no fim o seu leito fica seco e duro.
18 As caravanas se perdem procurando água;
avançam pelo deserto e ali morrem.
19 Aquelas que vêm de Temá e de Sabá
procuram esses ribeirões, cheias de esperança,
20 porém, quando chegam, todos ficam desapontados,
e a sua esperança morre ali.
21 Vocês são como esses ribeirões;
vocês veem a minha miséria e ficam com medo.
22 Por acaso, pedi que vocês me dessem qualquer coisa?
Ou que me oferecessem um presente?
23 Será que pedi que me salvassem de um inimigo
ou que me livrassem das mãos dos bandidos?

Não me condenem

24 "Ensinem-me, que eu ficarei calado;
mostrem os erros que cometi.
25 Quem fala a verdade convence,

mas a acusação de vocês não prova nada.
26 Será que vocês querem criticar o que eu digo,
querem tratar as palavras de um homem desesperado
como se elas fossem vento?
27 Vocês seriam capazes de vender um órfão em leilão;
vocês venderiam até mesmo um amigo!
28 Olhem bem nos meus olhos
e digam se estou mentindo.
29 Retirem o que disseram; não sejam injustos.
Não me condenem; eu estou com a razão.
30 Vocês pensam que sou mentiroso?
Será que não sei o que é certo e o que é errado?

Jó 7

Só tenho tido desilusões

1 "A vida neste mundo é dura como o serviço militar;
todos têm de trabalhar pesado,
2 como o escravo que suspira pela sombra,
como o trabalhador que espera o seu salário.
3 Mês após mês só tenho tido desilusões,
e as minhas noites têm sido cheias de aflição.
4 Essas noites são compridas;
eu me canso de me virar na cama até de madrugada
e fico perguntando: "Será que já é hora de levantar?"
5 O meu corpo está coberto de bichos e de cascas de feridas;
a minha pele racha, e dela escorre pus.
6 Os meus dias passam mais depressa do que a lançadeira do tecelão[h]
e vão embora sem deixar esperança.
7 Lembra, ó Deus, que a minha vida é apenas um sopro;
os meus olhos nunca mais verão a felicidade.[8]
8 Tu me vês agora, porém não me verás mais;
olharás para mim, mas eu já terei desaparecido.

Deixa-me em paz

9 "Como a nuvem que passa e some,
assim aquele que desce ao mundo dos mortos nunca mais volta;
10 ele não volta para casa;
ninguém lembra mais dele.
11 Por isso, não posso ficar calado.
Estou aflito, tenho de falar,
preciso me queixar,
pois o meu coração está cheio de amargura.
12 Será que eu sou o Mar[i] ou algum outro monstro do mar
para que fiques aí me vigiando?
13 Quando penso que na cama encontrarei descanso
e que o sono aliviará a minha dor,
14 então me espantas com sonhos

e com pesadelos me enches de medo.
15 Eu prefiro ser estrangulado;
é melhor morrer do que viver neste meu corpo.
16 Detesto a vida; não quero mais viver.
Deixa-me em paz, pois a minha vida não vale nada.

Por que nos vigias?

17 "O que somos nós, para que nos dês tanta importância
e te preocupes com a gente?[9]
18 Por que nos vigias todos os dias
e a todo instante nos fazes passar por provas?
19 Quando deixarás de olhar para mim,
a fim de que eu tenha um momento de sossego?
20 Se pequei, que mal fiz a ti, ó vigia das pessoas?
Por que fizeste de mim o alvo das tuas flechas?
Por acaso, sou uma carga tão pesada assim?
21 Por que não perdoas o meu pecado
e não apagas a minha maldade?
Logo estarei na sepultura;
tu me procurarás, mas eu não existirei mais."

Primeira fala de Bildade
Cap. 8

Volte para Deus

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 "Até quando você, Jó, vai falar assim?
Até quando as suas palavras serão como um vento forte?
3 Será que Deus torceria a justiça?
Será que o Todo-Poderoso faria o que não é direito?
4 Decerto os seus filhos pecaram contra Deus,
e ele os castigou como mereciam.
5 Agora volte para Deus
e ore ao Todo-Poderoso.
6 Se você é mesmo puro e honesto,
Deus virá logo ajudá-lo
e lhe dará de novo o lar que você merece.
7 A riqueza que você perdeu não será nada
comparada com o que Deus lhe dará depois.

Dá em nada a esperança dos maus

8 "Faça perguntas aos nossos antepassados;
aprenda com a experiência deles.
9 Pois nós nascemos ontem e não sabemos nada;
os nossos dias na terra passam como a sombra.
10 Deixe que os nossos antepassados falem a você e o ensinem.
Da sua experiência eles dirão isto:
11 'Será que a taboa pode crescer fora do brejo
ou o junco viver sem água?
12 Verdes ainda e mesmo sem serem cortados,
eles secam antes das outras ervas.
13 Assim acontece com os que esquecem de Deus;
assim dá em nada a esperança dos maus.
14 A segurança deles é um fio de linha;

a sua confiança é como uma teia de aranha.
15 Eles se apoiam na teia, mas ela não aguenta;
agarram o fio, mas não conseguem ficar de pé.’

16 “Os maus crescem como ervas ao sol
que se espalham pelo jardim.
17 As suas raízes se enroscam nas pedras,
se agarram nas rochas,
18 mas, se alguém as arranca,
ninguém vai nem saber que estiveram naquele lugar.
19 É nisso que dá a vida alegre dos maus;
chegam outras pessoas e tomam o lugar deles.

20 “Esteja certo de que Deus não abandona as pessoas honestas,
nem dá a mão para ajudar os maus.
21 Ele fará você rir de novo
e dar gritos de alegria;
22 mas os seus inimigos vão viver na confusão,
e as casas dos maus serão destruídas.”

Resposta de Jó
Caps. 9 – 10

Quem se atreve a discutir com Deus?

1 Então em resposta Jó disse:

2 "Eu sei muito bem que as coisas são assim.
Mas como é que uma pessoa pode provar a Deus
que ela está com a razão?[10]
3 Quem se atreve a discutir com Deus?
Ele pode fazer mil perguntas
a que ninguém é capaz de responder.
4 A sua sabedoria é profunda,
e o seu poder é grande;
quem pode desafiá-lo e vencer?
5 Sem aviso ele muda de lugar os montes
e na sua ira os destrói.
6 Deus manda terremotos, e o chão treme;
ele abala as colunas que sustentam a terra.
7 Deus dá ordem, e o sol não nasce;
ele apaga a luz das estrelas.
8 Deus sozinho estendeu o céu;
ele pisou sobre as costas do Mar[j].
9 Deus criou as estrelas em grupos:
a Ursa Maior, as Três-Marias e as Sete-Cabrinhas,
e fez também as estrelas do Sul.[11]
10 Deus faz coisas grandes e maravilhosas,
e os seus milagres não têm fim.
11 Deus passa perto de mim, e eu não vejo;
ele vai andando, e eu não percebo.
12 Se Deus quer ficar com alguma coisa,
quem pode impedi-lo?
Quem se atreve a perguntar: 'O que estás fazendo?'
13 Deus não volta atrás na sua ira;

a seus pés caem derrotados os aliados do monstro Raabe[k].

Sou inocente e sincero

14 "Quem sou eu, então, para responder a Deus?
Onde vou achar palavras para discutir com ele?
15 Ainda que eu tivesse razão, eu não responderia.
Ele é o meu juiz; só posso pedir misericórdia.

Reflexão de Lutero
Jó 9.15

16 Ainda que eu o chamasse ao tribunal, e ele se apresentasse,
não acredito que ouviria o meu caso.
17 Deus me esmaga com uma tempestade
e sem motivo aumenta as minhas feridas.
18 Ele não me deixa nem respirar
e enche de amargura a minha vida.
19 Farei uso da força? Ele é o forte.
Chamarei Deus ao tribunal? E quem o obrigaria a comparecer?
20 Sou inocente e sincero,
mas as minhas palavras me condenariam
e me declarariam culpado.
21 Sou inocente, mas não me importo com isso;
estou cansado de viver.
22 Para mim, é tudo a mesma coisa;
por isso, digo que Deus destrói tanto os bons como os maus.
23 Se, de repente, uma desgraça mata pessoas inocentes,
Deus ri.
24 Deus entregou o mundo nas mãos dos maus
e cobriu os olhos dos juízes com uma venda.
E, se não foi Deus quem fez isso, então quem foi?

Deus não acredita que eu seja inocente

25 “Os meus dias correm mais depressa do que um atleta;
eles fogem sem ter visto a felicidade.
26 A minha vida passa como um barco ligeiro,
como uma águia quando se lança sobre um coelho.
27 Posso tentar esquecer as minhas queixas,
posso deixar o meu ar triste e voltar a ser alegre,
28 mas logo os meus sofrimentos me deixam apavorado,
pois sei que Deus não acredita que eu seja inocente.
29 E, se ele acha que sou culpado,
não adianta nada lutar.
30 O sabão não pode lavar os meus pecados;
o sabão mais forte não pode limpar o mal que cometi.
31 Deus me joga na lama,
e até a minha roupa tem nojo de mim.
32 Deus não é um ser humano, como eu,
e por isso não posso responder-lhe,
nem podemos resolver a nossa questão no tribunal.
33 Para nós dois não há um juiz
que possa julgar a mim e a Deus.
34 Ó Deus, para de me castigar!
Não me enchas de medo com os teus terrores!
35 Então eu falarei e não terei medo,
pois a minha consciência não me acusa.

Jó 10

Vou me desabafar

1 "Estou cansado de viver.
Vou me desabafar
e falar da amargura que tenho no coração.
2 Ó Deus, não me condenes!
Dize-me de que me acusas!
3 Tu mesmo me criaste.
Como, então, podes ter prazer em me maltratar e desprezar
e em aprovar os planos dos maus?
4 Por acaso, tens olhos, como nós?
Será que vês as coisas como nós vemos?
5 Por acaso, a tua vida é tão curta como a nossa?
Será que vives tão pouco quanto os seres humanos?
6 Então por que procuras saber de todos os meus pecados?
Por que te informas das maldades que cometi?
7 Pois sabes que não sou culpado
e que ninguém pode me salvar das tuas mãos.

Vais me fazer virar pó

8 "As tuas mãos me fizeram, me deram forma
e agora essas mesmas mãos me destroem.
9 Lembra que me fizeste de barro;
vais me fazer virar pó outra vez?
10 Tu fizeste com que o meu pai e a minha mãe me gerassem,
que me dessem a vida.
11 Formaste o meu corpo de ossos e nervos
e os cobriste com carne e pele.
12 Tu me deste vida e me deste amor,
e os teus cuidados me conservam vivo.
13 Mas agora sei que no teu coração
tinhas este plano secreto:
14 tu querias ver se eu ia pecar
para depois me negares o teu perdão.
15 Se sou culpado, estou perdido;

se sou inocente, não tenho coragem para levantar a cabeça,
pois fico envergonhado quando olho para a minha desgraça.
16 Se levanto a cabeça, orgulhoso da minha inocência,
tu, como um leão, me persegues;
e até fazes milagres para me destruir.
17 Tu sempre tens testemunhas que me acusam;
a tua ira contra mim vai aumentando,
e tu me atacas sem parar,
como se fosses um exército.

Ó Deus, me deixa em paz!

18 "Ó Deus, por que me deixaste nascer?
Eu deveria ter morrido antes mesmo que alguém me visse.
19 Eu teria ido do ventre da minha mãe para a sepultura,
teria sido como se nunca tivesse existido.
20 A minha vida está chegando ao fim.
Então me deixa em paz!
Deixa que eu tenha um pouco de alegria
21 antes que me vá na viagem que não tem volta,
antes que vá para o país da escuridão e das trevas,
22 para o país das sombras e da desordem,
onde a própria luz é como a escuridão."

Jó 11

Primeira fala de Zofar
Cap. 11

Deus o está castigando menos do que você merece

1 Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2 "Será que todo esse palavrório vai ficar sem resposta?
Por acaso, quem fala muito é quem tem razão?
3 Jó, você pensa que não temos resposta?
Pensa que as suas zombarias vão nos fazer calar a boca?
4 Você diz que o seu modo de pensar está certo
e afirma que é inocente diante de Deus.
5 Eu gostaria que Deus falasse
e lhe desse uma resposta!
6 Ele lhe ensinaria os segredos da sabedoria,
pois há mistérios na explicação das coisas.
Assim, você veria que Deus o está castigando
menos do que você merece.

Você pode descobrir os segredos de Deus?

7 "Você pensa que pode descobrir os segredos de Deus
e conhecer completamente o Todo-Poderoso?
8 O céu não é limite para Deus,
mas você não pode chegar até lá;
Deus conhece o mundo dos mortos,
mas você não conhece.
9 Ele é maior do que a terra,
mais vasto do que o mar.
10 Se Deus passar e prender alguém
e o levar para ser julgado,
quem o poderá impedir?
11 Deus conhece as pessoas que não valem nada;
ele nunca deixa de ver as suas maldades.
12 No dia em que os jumentos selvagens nascerem mansos,
as pessoas sem juízo vão ter sabedoria.

Abandone o pecado

13 "Jó, vire o coração para Deus
e ore com as mãos estendidas para ele.
14 Abandone o pecado que mancha as suas mãos
e não deixe que a maldade more na sua casa.
15 Então você andará de cabeça erguida,
puro, firme e sem medo.
16 Você não lembrará dos seus sofrimentos,
que serão como águas passadas
que a gente esquece.
17 A sua vida brilhará mais do que o sol do meio-dia,
e as suas horas mais escuras serão claras como o amanhecer.
18 Você viverá seguro e cheio de esperança;
Deus o protegerá, e você dormirá tranquilo.
19 Quando você estiver descansando, nada o assustará;
e muita gente virá lhe pedir ajuda.
20 Porém os maus olharão em redor desesperados
e não acharão lugar para onde fugir;
para eles a morte será a única esperança."

Resposta de Jó
Caps. 12 – 14

Eu também entendo as coisas

1 Então em resposta Jó disse:

2 "Sem dúvida, vocês são a voz do povo,
e, quando morrerem, não haverá mais sabedoria…
3 Mas eu também entendo as coisas
e não sou menos do que vocês.
Quem não sabe isso que vocês disseram?

4 "Sou motivo de riso para os meus amigos —
eu, que sou honesto, que estou inocente;
eu, que orava a Deus, e ele me respondia.
5 Os que estão seguros desprezam os desgraçados
e empurram os que estão para cair.
6 Os bandidos têm paz em suas casas,
os que ofendem a Deus vivem tranquilos,
embora o seu deus seja a sua própria força.

Reflexão de Lutero
Jó 12.6

Os animais o ensinarão

7 "Zofar, faça perguntas às aves e aos animais,
e eles o ensinarão.
8 Peça aos bichos da terra e aos peixes do mar,
e eles lhe darão lições.
9 Todas essas criaturas sabem
que foi a mão do SENHOR que as fez.
10 A vida de todas as criaturas está na mão de Deus;

é ele quem mantém todas as pessoas com vida.
11 Meus amigos, assim como os ouvidos julgam o valor das palavras,
e o paladar prova os alimentos,
assim escuto o que vocês dizem,
mas só aceito aquilo que acho certo.

Deus derruba, derrota e destrói

12 "Os velhos são sábios,
pois a idade traz a compreensão.
13 No entanto, Deus é sábio e poderoso;
ele tem inteligência e entendimento.
14 Ninguém pode reconstruir o que Deus derruba;
e, se ele prende, ninguém pode soltar.
15 Quando Deus segura a chuva, vem a seca;
quando deixa saírem as águas, há enchentes.

16 "Deus é forte e vitorioso;
ele tem poder tanto sobre o enganado como sobre o enganador.
17 Ele tira das autoridades a sabedoria
e faz com que os líderes percam o juízo.
18 Deus tira os reis dos seus tronos
e os põe na prisão.
19 Deus afasta os sacerdotes do seu ofício;
ele derruba os que estão no poder.
20 Deus faz calarem conselheiros de confiança
e acaba com a sabedoria dos idosos.
21 Ele mostra desprezo pelas autoridades
e acaba com a força dos poderosos.
22 Deus revela os segredos escondidos nas trevas
e faz a luz brilhar na escuridão mais completa.
23 Deus dá às nações grandeza e poder,
mas depois as derrota e destrói.
24 Ele faz com que os líderes das nações percam o juízo
e os leva por desertos sem caminhos.
25 Eles andam na escuridão, às cegas,

tropeçando como bêbados.

Jó 13

Quero falar com Deus

1 "Eu vi tudo isso com os meus próprios olhos;
escutei tudo com os meus ouvidos e entendi.
2 Meus amigos, eu não sou menos do que vocês:
eu também sei o que vocês sabem.
3 Mas quero falar com o Deus Todo-Poderoso
e discutir com ele a minha questão.
4 Vocês disfarçam a sua ignorância com mentiras;
são como médicos que não curam ninguém.
5 Ah! Se vocês ficassem calados,
poderiam passar por sábios!

Vocês pensam que podem enganar a Deus?

6 "Escutem agora a minha defesa,
prestem atenção às minhas razões.
7 Será que para defender a Deus vocês vão dizer mentiras?
Vão falar palavras enganosas a favor dele?
8 Será que vocês vão ficar do lado dele?
Vão defender a causa dele no tribunal?
9 Por acaso, seria bom que ele os examinasse?
Vocês pensam que podem enganar a Deus como enganam as pessoas?
10 Se vocês forem injustos, mesmo em segredo,
ele certamente os repreenderá;
11 a sua grandeza os encherá de medo,
e os seus terrores cairão sobre vocês.
12 As explicações antigas que vocês lembram
são como cinza, não valem nada;
as suas defesas são fracas como torres de barro.

Defenderei minha causa diante de Deus

13 "Fiquem calados, que eu vou falar,
aconteça o que acontecer.
14 Estou pronto para arriscar a vida,

pronto para enfrentar a morte.
15 Não tenho mais esperança, pois Deus me matará;
mas assim mesmo defenderei a minha causa diante dele.
16 Talvez esta coragem venha a salvar-me,
pois nenhuma pessoa má iria até a presença dele.
17 Ouçam com atenção o que estou dizendo;
escutem as minhas explicações.
18 Estou pronto para defender a minha causa
e sei que estou com a razão.

Ó Deus, por que me persegues?

19 "Mas, se Deus disser: 'Quem se atreve a discutir comigo no tribunal?',
então terei de me calar e morrer.
20 Ó Deus, eu te peço apenas duas coisas
e assim não me esconderei de ti:
21 não me castigues mais
e não me faças sentir tanto medo.

22 "Ó Deus, chama-me ao tribunal, e eu responderei;
ou eu falarei primeiro, e tu responderás.
23 Quantas faltas e pecados cometi?
De que erros e pecados sou acusado?

24 "Por que te escondes de mim?
Por que me tratas como inimigo?
25 Eu sou como a folha levada pelo vento:
por que me assustas?
Sou como a palha seca:
por que me persegues?

26 "Tu escreves duras acusações contra mim
e queres que eu pague pelos erros da minha mocidade.
27 Prendes os meus pés com correntes,
vigias todos os meus passos
e examinas os rastos que deixo no caminho.[12]
28 Assim, vou me acabando como madeira bichada,

como uma roupa comida pela traça.

Jó 14

A nossa vida é curta

1 "Todos somos fracos desde o nascimento;
a nossa vida é curta e muito agitada.
2 O ser humano é como a flor que se abre e logo murcha;
como uma sombra ele passa e desaparece.
3 Nada somos; então por que nos dás atenção?
E quem sou eu para que me leves ao tribunal?
4 O ser humano, que é impuro,
nunca produz nada que seja puro.
5 Tu já marcaste quantos meses e dias cada um vai viver;
isso está resolvido,
e ninguém pode mudar.
6 Para de olhar para nós
e deixa-nos em paz,
até que o nosso dia chegue ao fim,
como chega ao fim o dia de um trabalhador.

7 "Para uma árvore há esperança;
se for cortada, brota de novo
e torna a viver.
8 Mesmo que as suas raízes envelheçam,
e o seu toco morra na terra,
9 basta um pouco de água, e ela brota,
soltando galhos como uma planta nova.
10 Mas, quando alguém morre, está acabado;
depois de entregar a alma, para onde vai?

11 "Como lagoas que secam,
como rios que deixam de correr,
12 assim, enquanto o céu existir,
todos vamos morrer.
Vamos dormir o sono da morte,
para nunca mais levantar.

Eu esperarei por melhores tempos

13 "Ah! Se tu me pusesses no mundo dos mortos
e ali me escondesses até que a tua ira passasse
e então marcasses um prazo para lembrares de mim!
14 Mas será que alguém tornará a viver depois de ter morrido?
Eu, porém, esperarei por melhores tempos,
até que as minhas lutas acabem.
15 Então me chamarás, e eu responderei;
e tu ficarás contente comigo, pois me criaste.
16 Cuidarás para que eu não erre,
em vez de ficares espiando para me veres pecar.
17 Esquecerás os meus pecados
e apagarás os meus erros.

Tu acabas com a nossa esperança

18 "Mas assim como as montanhas vão se desmoronando,
e as rochas saem dos seus lugares;
19 e assim como as águas escavam as pedras,
e as correntezas levam a terra,
assim tu acabas com a esperança do ser humano.
20 Tu o derrotas, ele se vai para sempre,
e mudas a sua aparência quando o despedes deste mundo.
21 Se os seus filhos recebem homenagens, ele não fica sabendo
e, se caem na desgraça, ele não tem notícia.
22 Ele sente apenas as dores do seu próprio corpo
e a agonia do seu espírito."

Jó 15

Segundo diálogo
Caps. 15 – 21

Segunda fala de Elifaz
Cap. 15

Você fala assim por causa do seu pecado

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 "Jó, um sábio não responde com palavras ocas,
não fica inchado com opiniões que não valem nada.
3 Um sábio não falaria palavras inúteis,
nem se defenderia com argumentos sem valor.
4 Mas você quer acabar com o sentimento religioso;
se dependesse de você, ninguém oraria a Deus.
5 Você fala assim por causa do seu pecado
e procura enganar os outros com as suas palavras.
6 Eu não preciso acusá-lo,
pois as suas próprias palavras o condenam.

7 "Você está pensando que é o primeiro ser humano que nasceu?
Por acaso, você veio ao mundo antes das montanhas?
8 Será que você conhece os planos secretos de Deus?
Será que só você é sábio?
9 Será que você sabe o que nós não sabemos
ou compreende as coisas melhor do que nós?
10 O que sabemos nós aprendemos com pessoas idosas,
que nasceram antes do seu pai.

11 "Por que você não quer aceitar o consolo que Deus lhe oferece?
Em nome dele nós falamos delicadamente com você.
12 Por que você se deixa levar pelo seu coração?
Por que esses olhares de ódio?
13 Por que essa revolta, essa ira contra Deus?

Por que você se queixa assim?

14 “Será que alguém pode ser puro?
Poderá alguma pessoa ser correta diante de Deus?
15 Se Deus não confia nos anjos,
e se nem o céu é puro aos seus olhos,
16 que diremos do ser humano, imundo e nojento,
que bebe o pecado como se fosse água?[13]

Quem é mau sofre a vida inteira

17 “Escute, Jó, que eu vou explicar;
vou contar aquilo que tenho visto.
18 Os sábios ensinam verdades
que aprenderam com os seus pais,
19 e estes moravam numa terra
que não recebeu a influência de estrangeiros.

20 “Aquele que é mau, que persegue os outros,
sofre atormentado a vida inteira.
21 Vozes de terror enchem os seus ouvidos,
e, quando pensa que está seguro,
os bandidos o atacam.
22 Ele não tem esperança de escapar da escuridão da morte,
pois um punhal está pronto para matá-lo.
23 Os urubus estão esperando para devorar o seu corpo;
ele sabe que o dia da escuridão está perto.
24 Ele será dominado pela angústia e pela aflição,
como acontece quando um rei espera o ataque dos inimigos.
25 Tudo isso acontece porque ele levanta a mão contra Deus
e desafia o Todo-Poderoso.
26 Ele é rebelde
e, protegido por um pesado escudo,
se joga contra Deus.
27 O seu olhar é orgulhoso,
e o seu coração é egoísta.

28 “Esse homem mau conquistou cidades

e ficou com as casas abandonadas pelos moradores,
mas essas cidades e casas virarão um monte de ruínas.
29 Ele não ficará rico por muito tempo
e perderá tudo o que tem.
Até a sua sombra vai desaparecer da terra.
30 O homem mau não escapará da escuridão.
Ele será como uma árvore cujos galhos foram queimados
e cujas flores foram levadas pelo vento.
31 Como não tem juízo e confia na mentira,
a própria mentira será a sua recompensa.
32 Ele secará antes da hora,
como um galho que seca e nunca mais fica verde.
33 Ele será como uma parreira que perde as uvas ainda verdes,
como uma oliveira que deixa cair as suas flores.
34 Os maus não terão descendentes,
e o fogo destruirá as casas dos desonestos.
35 Eles planejam a maldade, fazem o que é errado
e só pensam em enganar os outros.”

Resposta de Jó
Caps. 16 – 17

Um montão de palavras

1 Então em resposta Jó disse:

2 "Já ouvi tudo isso antes;
em vez de me consolarem, vocês me atormentam.
3 Será que essas palavras ocas não têm fim?
Por que vocês não param de me provocar?
4 Se vocês estivessem no meu lugar,
eu também poderia dizer o que estão dizendo.
Eu balançaria a cabeça, com um jeito de sábio,
e os esmagaria com um montão de palavras.
5 Ou poderia dizer palavras de ânimo e consolo
para diminuir os seus sofrimentos.
6 Mas, se falo, a minha dor não se acalma,
e, se me calo, o meu sofrimento não diminui.

Deus me esmagou

7 "Tu, ó Deus, me deixaste sem forças
e destruíste toda a minha família.
8 Tu me puseste numa prisão, e por isso me acusam.
Virei pele e osso,
e por isso os outros pensam que sou culpado.

9 "Na sua ira Deus me arrasou completamente;
ele olha para mim com ódio
e, como uma fera, me persegue e ameaça.
10 Todos me ameaçam,
abrem a boca para zombar de mim
e me dão bofetadas para me humilhar.
11 Deus me entregou a homens perversos;
ele me fez cair nas mãos de gente má.
12 Eu vivia em paz, mas ele me esmagou;

Deus me pegou pela garganta e me quebrou.
Ele fez de mim o seu alvo
13 e de todos os lados disparou as suas flechas;
elas atravessaram os meus rins, sem dó nem piedade,
e também a minha bílis correu pelo chão.
14 Como um soldado, ele avançou contra mim
e me arrebentou todo, com golpes e mais golpes.

15 "Em sinal de tristeza, vesti uma roupa feita de pano grosseiro
e, humilhado, sentei-me no pó.
16 Tenho chorado tanto, que o meu rosto está queimando,
e estou com olheiras fundas e escuras.
17 No entanto, nunca fui violento,
e as minhas orações sempre foram sinceras.

No céu tenho quem me defende

18 "Ó terra, não esconda as injustiças que fizeram contra mim!
Não deixe que seja abafado o meu grito pedindo justiça!
19 Eu sei que no céu tenho quem me defenda;
o meu advogado lá está.[14]
20 Os meus amigos zombam de mim;
e eu me volto para Deus com lágrimas nos olhos.
21 Assim como alguém defende o seu amigo,
eu preciso de quem defenda o meu direito diante de Deus.
22 Os meus anos de vida estão contados,
e eu vou pelo caminho que não tem retorno.

Jó 17

1 Quase não posso respirar.
A minha vida está se acabando;
o que me espera agora é a sepultura.
2 Estou cercado de zombadores
e sou obrigado a aguentar os seus desaforos.

As pessoas vêm cuspir na minha cara

3 "Ó Deus, só tu podes garantir o meu livramento;
quem mais tenho eu para ser meu fiador?
4 Tu fechaste a mente desses zombadores
para que não entendessem as coisas;
não deixes que eles me derrotem.
5 Como diz o ditado: 'Passarão fome os filhos daqueles
que por dinheiro traem os seus amigos.'
6 As pessoas usam esse ditado contra mim
e vêm cuspir na minha cara.
7 Estou ficando cego de tanto sofrer,
e o meu corpo é apenas uma sombra.
8 Ao verem isso, os homens direitos ficam horrorizados
e me condenam como se eu fosse um ateu.
9 E esses homens honestos e respeitáveis ficam firmes na sua opinião,
cada vez mais convencidos de estarem certos.
10 Mas, se voltassem aqui,
eu não acharia entre eles nenhum que fosse sábio.

Onde está a minha esperança?

11 "A minha vida vai passando;
os meus planos fracassaram,
e as esperanças do meu coração se foram.
12 Os meus amigos dizem que a noite é dia;
apesar da escuridão, eles afirmam que a luz está perto.
13 A minha casa será no mundo dos mortos,
onde vou me deitar e dormir na escuridão.

14 Direi que a sepultura é o meu pai
e que os vermes são a minha mãe e as minhas irmãs.
15 Se é assim, onde está a minha esperança?
Há alguém que possa ver esperança para mim?
16 Será que ela vai descer aos quartos do mundo dos mortos,
para juntos descansarmos debaixo da terra?”

Jó 18

Segunda fala de Bildade
Cap. 18

Cale-se, Jó, e preste atenção

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 "Jó, por que você não para de falar?
Cale-se e preste atenção, e então poderemos conversar.
3 Por que você pensa que não temos juízo,
que somos como os animais?
4 Com a sua raiva, você só está se ferindo.
Será que, por você estar zangado, o mundo vai virar um deserto?
Será que, por sua causa, as montanhas vão mudar de lugar?

O fim dos maus

5 "A vida do perverso se acabará como a luz que se apaga,
como as chamas do fogo que deixa de queimar.
6 A lamparina da sua casa não brilhará mais;
em vez de luz, haverá escuridão.[15]
7 O perverso andava com passos firmes, mas agora está tropeçando;
os seus próprios planos o fazem cair.
8 Ele pisa uma rede,
e os seus pés ficam presos.
9 A armadilha o pega pelo calcanhar,
e o laço o aperta.
10 A armadilha estava escondida no chão,
no caminho por onde ele ia passar.
11 Ameaças de todos os lados o deixam apavorado;
elas o perseguem a cada passo.
12 Ele era rico, mas agora passa fome;
a desgraça está pronta para cair em cima dele.
13 Uma doença mortal se espalha pelo seu corpo

e faz com que os seus braços e pernas apodreçam.
14 Ele é arrancado da sua casa, onde vivia seguro,
e arrastado até a presença do Rei, isto é, a Morte.
15 Essa casa será desinfetada com enxofre,
e depois um estranho vai morar nela.
16 O perverso é como uma árvore seca,
seca desde as raízes até os galhos mais altos.
17 Ninguém lembrará mais dele;
o seu nome será esquecido na sua terra.
18 Ele será expulso do mundo dos vivos
e da luz será jogado na escuridão.
19 Não deixará filhos nem netos;
não terá descendentes que fiquem com a sua casa.
20 Em toda parte, os que ouvirem falar do seu fim
tremerão de medo e pavor.
21 É esse o fim dos maus,
daqueles que não querem saber de Deus.”

Resposta de Jó
Cap. 19

Vocês me insultaram

1 Então em resposta Jó disse:

2 "Até quando vocês vão ficar me atormentando
e me ferindo com as suas palavras?
3 Vocês já me insultaram várias vezes.
Será que não se envergonham de me tratar tão mal?
4 Mesmo que eu fosse culpado,
será que o meu erro prejudicaria vocês?
5 Vocês pensam que são melhores do que eu
e acham que a minha desgraça prova que sou culpado.

Deus me atacou com desgraças

6 "Pois fiquem sabendo que Deus foi injusto comigo;
foi ele que armou uma armadilha para me pegar.
7 Eu protesto contra a sua violência, mas ninguém me ouve;
eu peço ajuda, porém não existe justiça.
8 Deus fechou o meu caminho com um muro,
de modo que não consigo passar;
ele cobriu de escuridão os meus caminhos.
9 Deus tirou toda a minha riqueza
e destruiu a boa fama que eu tinha.
10 Ele me atacou por todos os lados até acabar comigo
e arrancou pelas raízes a minha esperança.
11 A sua ira contra mim queimou como fogo;
ele me tratou como se eu fosse um inimigo.
12 Ele me atacou com desgraças;
como se fossem tropas, elas cavaram trincheiras
e acamparam em volta da minha casa.

Os meus parentes e amigos se afastaram

13 "Deus fez com que os meus irmãos me abandonassem;

os meus conhecidos me tratam como se eu fosse um estranho.
14 Os meus parentes se afastaram;
os meus amigos não lembram mais de mim.
15 Os meus hóspedes fazem de conta que não me conhecem;
as minhas empregadas me tratam como se eu fosse um estrangeiro.
16 Chamo um empregado, e ele não me atende,
nem mesmo quando peço alguma coisa por favor.
17 A minha mulher não tolera o mau cheiro da minha boca;
os meus irmãos têm nojo de mim.
18 Até as crianças me desprezam;
assim que me levanto, já estão zombando de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me detestam;
as pessoas que eu mais estimo estão contra mim.[16]
20 Virei pele e osso;
mal consigo ir vivendo.
21 Meus amigos, tenham pena de mim,
pois foi a mão de Deus que me feriu.
22 Por que vocês me perseguem como Deus me persegue?
Por que não param de me atormentar?

O meu defensor vive

23 "Como gostaria que as minhas palavras fossem escritas,
que fossem escritas num livro!
24 Ou que com uma ponteira de ferro
elas fossem gravadas para sempre no chumbo ou na pedra!
25 Pois eu sei que o meu defensor vive;
no fim, ele virá me defender aqui na terra.
26 Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença,
ainda neste corpo eu verei a Deus.
27 Eu o verei com os meus olhos;
os meus olhos o verão,
e ele não será um estranho para mim.
E desejo tanto que isso aconteça!

28 "Vocês dizem: 'Como foi que nós o atormentamos?

A causa desta desgraça está nele mesmo.’
29 Mas tenham medo da espada,
a espada com que Deus castiga a maldade.
Fiquem sabendo que há alguém que nos julga.”

Jó 20

Segunda fala de Zofar

Cap. 20

1 Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2 "Jó, você me deixou perturbado,
e por isso respondo logo.
3 As suas repreensões são um insulto,
mas eu sei dar a resposta certa.

A alegria de quem é mau dura pouco

4 "Você sabe muito bem que desde os tempos antigos,
desde que o ser humano existe na terra,
sempre foi assim:
5 a alegria de quem é mau dura pouco;
o seu prazer passa depressa.
6 Ele pode ser tão alto como o céu,
e a sua cabeça tocar nas nuvens,
7 mas ele se acabará para sempre como a cinza,
e os seus conhecidos não ficarão sabendo o que aconteceu com ele.
8 Ele desaparecerá como um sonho,
como uma visão da noite,
para nunca mais ser visto.
9 As pessoas que viviam com ele
não o verão mais.
10 Os seus filhos devolverão aos pobres aquilo que ele roubou,
aquilo que ele ganhou desonestamente.
11 O seu corpo jovem e forte logo virará pó.

A maldade vira um veneno amargoso

12 "Para quem é mau, a maldade é doce.
Ele a esconde debaixo da língua
13 e fica com ela na boca
para sentir bem o seu gosto.

14 Mas daí a pouco, no estômago,
ela vira um veneno amargoso.
15 O homem mau vomita as riquezas que rouba;
Deus as arranca do seu estômago.
16 Ele toma veneno de cobra,
e esse veneno o mata.
17 Quem é mau não terá o prazer de tomar leite e mel,
que correm como rios.
18 Ele terá de abandonar tudo o que ganhou com o seu trabalho
e não poderá aproveitar as suas riquezas.
19 Isso porque explora os pobres e os esquece
e rouba as casas dos outros
em vez de construir as suas.
20 Ele nunca está satisfeito com o que possui;
quer ter sempre mais e mais.
21 Avança em tudo o que pode,
mas a sua prosperidade acabará.
22 No ponto mais alto do seu sucesso, a miséria o atacará;
todo o peso da desgraça cairá sobre ele.

A ira de Deus se derramará sobre os maus

23 "Ele que encha a barriga!
Deus descarregará sobre ele a sua ira;
Deus fará chover sobre ele o seu furor.
24 Mesmo que ele escape de uma arma de ferro,
uma flecha com ponta de bronze o atravessará.
25 Tirarão a flecha das suas costas,
e ela sairá brilhando com o seu sangue.
E o medo tomará conta dele.
26 Tudo o que ele ajuntou será destruído;
um fogo não aceso por mãos humanas
acabará com ele e com toda a sua família.

27 "O céu mostrará os pecados dos maus,
e a terra se levantará para acusá-los.
28 No dia em que a ira de Deus se derramar sobre eles,

todas as suas riquezas serão destruídas.
29 É isso o que Deus faz com os perversos;
é essa a recompensa que ele guarda para os maus.”

Jó 21

Resposta de Jó
Cap. 21

Não me queixo de nenhum ser humano

1 Então em resposta Jó disse:

2 "O melhor consolo que vocês me podem dar
é escutar com atenção as minhas palavras.
3 Tenham paciência enquanto falo;
depois que eu terminar, vocês podem zombar de mim.
4 Não é de nenhum ser humano que me queixo
e é por isso que estou tão impaciente.
5 Se vocês olharem para mim,
porão a mão na boca, assustados.
6 Quando penso no que aconteceu, fico perturbado,
e o meu corpo todo treme.

Os maus cantam e se divertem

7 "Por que será que os maus continuam vivos?
Por que chegam ricos à velhice?
8 Eles têm filhos e netos
e vivem para vê-los bem-crescidos ao seu redor.
9 Nada ameaça a segurança dos seus lares,
e Deus não os castiga.
10 O seu gado se reproduz sem problemas,
dando crias sem nunca abortar.
11 Os seus filhos correm como carneirinhos
e pulam de alegria;
12 eles cantam e se divertem ao som de pandeiros, liras e flautas.
13 Os maus têm sempre do bom e do melhor
e morrem em paz, sem sofrimento.

14 "No entanto, a Deus eles dizem:
'Deixa-nos em paz;
não queremos saber das tuas leis.

15 Quem é o Deus Todo-Poderoso para que o adoremos?
Que adianta fazer orações a ele?'
16 Os maus dizem que progridem pelos seus próprios esforços,
mas eu não aceito o seu modo de pensar.

Que o pecador receba castigo

17 "Quando foi que se apagou a luz dos perversos?
Quantas vezes algum deles caiu na desgraça?
Será que Deus alguma vez ficou irado com eles e os fez sofrer?
18 Quando foi que ele os espalhou como a palha
ou como a poeira que é levada pela ventania?

19 "Vocês dizem que Deus castiga o filho
pelos pecados do pai.
Mas é o pai que deveria ser castigado
para que aprendesse a lição.
20 Que o pecador receba o seu próprio castigo,
que ele sinta o peso da ira do Todo-Poderoso!
21 Mas, se ele já está morto,
se já está no outro mundo,
que lhe importa que a sua família sofra?
22 Por acaso, alguém pode dar lições ao Todo-Poderoso,
que julga até os seres celestiais?

23 "Alguns homens levam uma vida feliz e tranquila
e morrem ricos,
24 com saúde e cheios de força.
25 Outros, ao contrário, nunca provaram um momento de felicidade
e morrem com o coração cheio de amargura.
26 Mas uns e outros acabam morrendo,
são sepultados e ficam cobertos de vermes.

Meus amigos, as suas consolações são vazias

27 "Eu conheço os pensamentos de vocês
e sei que pensam mal de mim.
28 Vocês perguntam:

‘Onde está agora a casa daquele grande homem
que vivia uma vida de pecado?’

29 “Será que vocês não têm conversado com pessoas que viajam?
Vocês não têm ouvido as suas histórias?
30 Essas pessoas dizem que, quando Deus fica irado e castiga,
o homem mau sempre escapa.
31 Ninguém o acusa das maldades que comete;
ninguém o faz pagar pelos seus atos.
32 Ele é levado para o cemitério
e posto numa sepultura bem-guardada.
33 Milhares de pessoas acompanham o corpo,
e até a terra que o cobre é leve.

34 “Meus amigos, as suas consolações são vazias;
tudo o que vocês dizem é mentira.”

Jó 22

Terceiro diálogo
Caps. 22–27

Terceira fala de Elifaz
Cap. 22

Você cometeu muitos pecados

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 "Será que uma pessoa, por mais sábia que seja,
poderia ser útil para Deus?
3 Será que interessa ao Todo-Poderoso que você seja honesto?
Que lucro tem ele se você é correto em todas as coisas?[17]
4 Se ele o castiga e o chama para prestar contas,
não é porque você o adora com todo o respeito,
5 mas sim porque cometeu muitos pecados,
e as suas maldades não têm conta.
6 Como garantia de um pequeno empréstimo,
você ficava com as roupas dos seus patrícios
e assim os deixava nus.
7 Você não dava água para as pessoas cansadas
nem comida aos que tinham fome.
8 Você usou a sua posição e o seu poder
para se tornar o dono da terra.
9 Você roubou e maltratou os órfãos
e nunca ajudou as viúvas.
10 Por isso, agora você está cercado de perigos,
e, de repente, o medo toma conta de você.
11 A escuridão é tanta, que você não enxerga nada,
e uma enchente o arrasta.

Você quer andar no caminho dos maus?

12 "Deus está nas alturas do céu;
ele olha para baixo e vê as estrelas,

embora elas estejam lá no alto.
13 Mas você pergunta: 'Será que Deus sabe alguma coisa?
As nuvens escuras ficam no meio;
como é que ele pode nos julgar?'
14 Jó, você acha que as grossas nuvens não deixam que Deus nos veja,
quando ele está passeando pelo céu?

15 "Será que você quer andar nos caminhos
que os maus têm seguido desde os tempos antigos?
16 Eles morreram de repente,
como se fossem levados por uma enchente.
17 A Deus eles diziam:
'Deixa-nos em paz!'
E comentavam:
'O que pode o Todo-Poderoso fazer em nosso favor?'
18 Foi Deus quem encheu de coisas boas as casas dos maus,
porém eu não quero pensar como eles.
19 As pessoas honestas ficam alegres,
e as corretas riem,
20 ao verem que as riquezas dos maus são destruídas
e que as sobras são devoradas pelo fogo.

Faça as pazes com Deus

21 "Jó, faça as pazes com Deus,
deixe de tratá-lo como inimigo,
e assim ele dará a você tudo o que há de bom.
22 Deixe que Deus o ensine
e guarde as palavras dele no seu coração.
23 Se você voltar para o Todo-Poderoso e se humilhar,
se você acabar com a maldade que há na sua casa,
24 se o ouro mais precioso não tiver valor para você
e for como o pó ou as pedrinhas do ribeirão,
25 então o Todo-Poderoso será o seu ouro puro,
será a sua prata mais preciosa.
26 Ele será a sua alegria,

e você poderá olhar para ele com confiança.
27 Ele ouvirá as suas orações,
e você lhe dará o que prometer.
28 Tudo o que você fizer dará certo,
e a luz brilhará no seu caminho.
29 Deus rebaixa os orgulhosos,
mas salva os humildes.

Reflexão de Lutero
Jó 22.29

30 Ele o salvará se você for inocente,
se for correto em tudo o que fizer.”

Jó 23

Resposta de Jó
Caps. 23 – 24

Gostaria de saber onde encontrar Deus

1 Porém em resposta Jó disse:

2 "Eu ainda estou revoltado e me queixo de Deus;
não posso parar de gemer.
3 Gostaria de saber onde encontrá-lo;
gostaria de ir até o lugar onde ele está,
4 para levar a ele a minha causa
e apresentar todas as razões que tenho a meu favor.
5 Gostaria de saber o que ele me diria
e como me responderia.
6 Será que Deus usaria todo o seu poder contra mim?
Não! Estou certo de que ele me ouviria.
7 Sou um homem honesto.
Eu poderia apresentar a minha causa a ele,
e de uma vez por todas ele me declararia inocente.

Eu procuro Deus

8 "Eu procuro no Leste, mas Deus não está ali;
e não o encontro no Oeste.
9 E também não o vejo
quando age no Norte ou se esconde no Sul.
10 Mas Deus conhece cada um dos meus passos;
se ele me puser à prova,
verá que sairei puro como o ouro.
11 Eu sigo o caminho que ele me mostra
e nunca me desvio para lado nenhum.
12 Obedeço aos mandamentos de Deus;
sempre faço a sua vontade e não a minha.

Deus fará comigo o que planejou fazer

13 "Deus faz o que quer;

quando ele decide fazer alguma coisa,
ninguém pode impedir.
14 Ele levará até o fim o que planejou fazer comigo
e também realizará todos os seus outros planos.
15 Por isso, eu perco a coragem na presença dele
e, quando penso nisso, fico apavorado.
16-17 A escuridão me deixou cego;
mas é o Deus Todo-Poderoso quem me põe medo,
e não a escuridão.

Jó 24

Os maus roubam

1 “Por que o Todo-Poderoso não marca um dia para julgar,
um dia para fazer justiça aos que são dele?
2 Há homens que mudam os marcos de divisa
para aumentar as suas terras;
eles roubam ovelhas e as põem no meio das suas.
3 Levam jumentos que pertencem a órfãos
e ficam com o boi de uma viúva como garantia de pagamento de empréstimo.
4 Eles não respeitam os direitos dos pobres
e forçam os necessitados a correr e se esconder.

Os pobres são explorados pelos maus

5 “Como se fossem jumentos selvagens,
os pobres andam pelo deserto
procurando alimento para os filhos.
6 Os pobres precisam trabalhar nas colheitas dos maus
e apanham uvas para eles.
7 Não têm cobertas para se cobrir de noite,
não têm nada que os proteja do frio.
8 Nas montanhas são encharcados pelas chuvas
e procuram abrigo nas rochas.
9 Os perversos pegam orfãozinhos e fazem deles escravos
e recebem os filhos dos necessitados como pagamento de dívidas.
10 Os pobres andam por aí quase nus
e passam fome enquanto trabalham na colheita do trigo.
11 Eles movem as pedras dos moinhos dos maus para fazer azeite
e pisam as suas uvas para fazer vinho,
mas morrem de sede durante esse trabalho.
12 Os feridos e os que estão morrendo gritam nas cidades,
mas Deus não escuta os seus gritos pedindo socorro.

Perversos, assassinos, adúlteros, ladrões

13 “Os perversos odeiam a luz;
em todos os seus caminhos, em tudo o que fazem,
não querem saber dela.
14 O assassino se levanta de madrugada para matar o pobre
e de noite vira ladrão.
15 O adúltero espera o cair da noite
e cobre o rosto para que ninguém o veja.
16 Os ladrões invadem de noite as casas;
eles não saem de dia,
pois não querem nada com a luz.
17 Eles têm medo da luz do dia,
mas a escuridão não os deixa apavorados.”

Terceira fala de Zofar
24.18-25

Deus destrói os maus

18 “O homem mau[1] é arrastado pela enchente.
As suas terras são amaldiçoadas por Deus,
e ele não volta a trabalhar na sua plantação de uvas.
19 Como a neve se derrete no tempo seco e no calor,
assim também o pecador desaparece da terra dos vivos.
20 A própria mãe não lembra dele.
Os vermes o devoram com gosto,
e ele é esquecido por todos.
O pecador é destruído como uma árvore que cai.
21 Isso acontece porque ele nunca ajudou as viúvas,
nem teve pena das mulheres que não podem ter filhos.
22 Deus, com o seu poder, destrói os maus;
ele age e acaba com a vida dos perversos.
23 Deus deixa que vivam seguros,
mas fica sempre de olho neles.
24 Durante algum tempo, os perversos prosperam,
mas num instante secam como o capim,
são cortados como as espigas de trigo.
25 Quem pode dizer que essas coisas não são assim?

Será que alguém pode provar que não estou dizendo a verdade?"

Jó 25

Terceira fala de Bildade

25.1-6

Pode alguém ser correto diante de Deus?

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 “Deus é poderoso e deve ser temido;
ele faz com que haja paz no céu.
3 Será que alguém já contou os seus anjos?
Haverá alguém sobre quem a sua luz não brilhe?
4 Pode alguém ser correto diante de Deus?
Pode um simples mortal deixar de ser culpado?
5 Para Deus até a lua não tem brilho,
e as estrelas têm defeitos.
6 Que dizer, então, do ser humano, esse inseto?
Que valor tem esse verme para Deus?”

Jó 26

Jó critica Bildade
26.1-4

1 Então Jó em resposta disse:

2 "Bildade, eu estou fraco, sem forças;
como você me ajuda e me consola!…
3 Como você é bom para dar conselhos
e gastar a sua sabedoria com um ignorante como eu!
4 Quem foi que o ajudou a dizer essas palavras?
Quem o inspirou a falar assim?"

Continuação da terceira fala de Bildade
26.5-14

A grandeza do poder de Deus

5 "Os mortos[m] tremem de medo
nas águas debaixo da terra.
6 Para Deus o mundo dos mortos é aberto;
não há cobertura que o impeça de ver o que lá acontece.
7 Deus estendeu o céu sobre o vazio
e suspendeu a terra por cima do nada.
8 Ele prende a água nas nuvens,
e elas não se rasgam com o seu peso.
9 Ele cobre a cara da lua cheia,
estendendo sobre ela uma nuvem.
10 Deus separou a luz da escuridão
por meio de um círculo desenhado no mar.
11 Quando ele ameaça as colunas que sustentam o céu,
elas se assustam e tremem de medo.
12 Com o seu poder, Deus dominou o Mar[n];
com a sua inteligência, derrotou o monstro Raabe[o].
13 Com o seu sopro, Deus limpou o céu
e, com a sua mão, matou a Serpente fugitiva[p].
14 Mas essas coisas são apenas uma amostra,

um eco bem fraco do que Deus é capaz de fazer.
Quem pode compreender a verdadeira grandeza do seu poder?"

Jó 27

Resposta de Jó
27.1-12

Insistirei na minha inocência

1 E Jó continuou em sua fala e disse:

2 "Juro por Deus, pelo Todo-Poderoso,
que não quer me fazer justiça
e que enche de amargura o meu coração,
3 juro que, enquanto ele me der forças para respirar,
4 os meus lábios nunca dirão coisas más,
e a minha língua não contará mentiras.
5 Nunca direi que vocês têm razão de me acusar;
enquanto viver, insistirei na minha inocência.
6 Fico firme e não desisto de dizer que estou certo,
pois a minha consciência nunca me acusou.

Que meus inimigos sejam castigados

7 "Que todos os que são contra mim,
os que são meus inimigos,
sejam castigados como os maus, como os perversos!
8 Que esperança terão os ateus
quando Deus lhes tirar a vida?
9 Quando estiverem em dificuldades,
ele não ouvirá os seus gritos,
10 pois Deus não é a alegria deles,
e eles nunca fizeram orações ao Todo-Poderoso.

11 "Vou ensinar a vocês como é grande o poder de Deus,
vou explicar os planos do Todo-Poderoso.
12 Não, não é preciso, pois vocês todos já viram isso.
Então por que é que ficam aí dizendo bobagens?"

Quarta fala de Zofar
27.13-23

Deus castiga os maus

13 "Vou dizer[q] como Deus, o Todo-Poderoso,
castiga os homens maus e violentos.
14 As suas crianças passarão fome,
e os seus filhos, mesmo que sejam muitos,
morrerão na guerra;
15 os que ficarem vivos morrerão de doença,
e as suas viúvas não chorarão por eles.

16 "O perverso pode ajuntar prata aos montes,
pode ter muita roupa, muita mesmo,
17 mas algum dia uma pessoa direita usará essas roupas,
e um homem honesto ficará com a prata.
18 A casa que o homem mau constrói
dura tão pouco tempo como uma teia de aranha
ou como a cabana de um vigia numa plantação.
19 O homem mau vai rico para a cama,
mas é pela última vez,
pois, quando acorda, a sua riqueza já se foi.
20 O terror o arrasará como se fosse uma enchente,
e de noite a tempestade o jogará longe.
21 O vento violento do Leste
o arrancará da sua casa,
22 soprando contra ele sem piedade,
enquanto ele faz tudo para escapar.
23 Ele corre, e o vento assobia
e o apavora com o seu poder destruidor."

Jó 28

Elogio da sabedoria
Cap. 28

Olhos abertos para tudo o que é precioso

1 Há minas de onde se tira a prata,
há lugares onde se refina o ouro.
2 O ferro é tirado da terra,
e das pedras se derrete o cobre.
3 Os mineiros levam luz para debaixo da terra;
eles exploram lugares profundos
e ali, na escuridão, procuram minérios.
4 Longe das cidades,
em lugares por onde ninguém passa,
eles abrem os poços das minas.
E trabalham na solidão,
pendurados e balançando de um lado para outro.
5 Por cima deles, a terra produz trigo
e por baixo está toda rasgada e esmigalhada.
6 As suas pedras contêm safiras,
e no seu pó se encontra ouro.
7 As águias não veem o caminho que desce para as minas,
e os falcões também não o conhecem.
8 Os leões e outros animais ferozes
nunca descem por esse caminho.
9 Os homens cavam as rochas mais duras
e cortam as montanhas até o chão.
10 Eles furam túneis nas pedras,
com olhos abertos para tudo o que é precioso.
11 Eles cavam até chegar às nascentes dos rios
e trazem para a luz o que estava escondido.

O valor da sabedoria

12 Mas onde pode ser achada a sabedoria?
Em que lugar está a inteligência?

13 Os seres humanos não conhecem o valor da sabedoria
e não a encontram neste mundo.
14 O Oceano afirma: "Aqui não está",
e o Mar diz: "Aqui também não."
15 Ela não pode ser comprada com ouro,
nem trocada por prata.
16 Não se compra a sabedoria com o ouro mais puro,
nem com pedras preciosas, como a ágata ou a safira.
17 Ela vale mais do que o ouro ou o vidro;
não se pode trocá-la por joias de ouro puro.
18 Do coral e do cristal nem se fala;
a sabedoria é mais valiosa do que as pérolas.[r]
19 O topázio da Etiópia não se compara com ela;
e ela não pode ser comprada com o ouro mais puro.

Só Deus sabe onde está a sabedoria

20 De onde vem, então, a sabedoria?
Em que lugar está a inteligência?
21 Nenhum ser vivo pode vê-la,
nem mesmo as aves que voam no céu.
22 Até a Destruição e a Morte dizem:
"Nós apenas ouvimos falar dela."
23 Só Deus conhece o caminho;
só ele sabe onde está a sabedoria
24 porque a sua vista alcança os lugares mais distantes do mundo;
ele vê tudo o que acontece aqui na terra.
25 Quando Deus regulou a força dos ventos
e marcou o tamanho do mar;
26 quando decidiu onde a chuva devia cair
e por onde a tempestade devia passar;
27 foi então que ele viu a sabedoria,
e a examinou, e aprovou.[18]
28 E ele disse aos seres humanos:
"Para ser sábio, é preciso temer o Senhor;
para ter compreensão, é necessário afastar-se do mal."[19]

Jó 29

Defesa final de Jó
Caps. 29–31

Deus iluminava o meu caminho

1 E Jó continuou a sua fala e disse:

2 "Ah! Se eu pudesse voltar meses atrás,
para os dias em que Deus me protegia!
3 Naquele tempo, Deus iluminava o meu caminho,
e com a sua luz eu podia andar na escuridão.
4 Naqueles dias, eu estava bem de vida,
e a amizade de Deus era a proteção do meu lar.
5 O Todo-Poderoso estava comigo,
e os meus filhos viviam ao meu redor.
6 Em casa sempre havia leite à vontade
e também azeite, tirado das oliveiras plantadas entre as pedras.
7 Quando eu saía para a reunião do tribunal
e me assentava entre os juízes,
8 os moços me viam e abriam passagem,
e os idosos se punham de pé.
9 As pessoas mais importantes paravam de falar
e ficavam em silêncio.
10 As autoridades se calavam;
não diziam mais nada.

Eu era pai dos pobres

11 "Quem me ouvia falar me dava parabéns;
os que me viam falavam bem de mim,
12 pois eu ajudava os pobres que pediam ajuda
e cuidava dos órfãos que não tinham quem os protegesse.
13 Pessoas que estavam na miséria me abençoavam,
e as viúvas se alegravam com o meu auxílio.
14 A minha justiça e a minha honestidade faziam parte de mim;
eram como a roupa que eu uso todos os dias.

15 Eu era olhos para os cegos
e pés para os aleijados.
16 Era pai dos pobres
e defensor dos direitos dos estrangeiros.
17 Eu acabava com o poder dos exploradores
e livrava das suas garras as vítimas.

Todas as pessoas me davam atenção

18 "Eu pensava assim:
'Vou viver uma vida longa
e morrer em casa, com todo o conforto.
19 Serei como uma árvore de raízes que chegam até a água,
uma árvore que todas as noites é molhada pelo orvalho.
20 Todos só falarão bem de mim,
e eu serei sempre vigoroso e forte.'
21 Todas as pessoas me davam atenção
e em silêncio escutavam os meus conselhos.
22 Quando acabava de falar, ninguém discordava.
As minhas palavras entravam na cabeça deles
como se fossem gotas de água na areia.
23 Todos as esperavam ansiosos,
como se espera a chuva no tempo de calor.
24 Eu sorria para aqueles que tinham perdido a esperança;
o meu rosto alegre lhes dava coragem.
25 Eu era como um chefe,
decidindo o que eles deviam fazer;
eu os dirigia como um rei à frente do seu exército
e os consolava nas horas de aflição.

Jó 30

Essa gente zomba de mim e me ataca

1 “Mas agora homens mais moços do que eu zombam de mim.
Os pais deles não valem nada;
eu não poria essa gente nem com os cachorros que cuidam do meu rebanho.
2 De que me serviria a força dos seus braços?
São homens magros,
3 enfraquecidos de tanto passar fome e miséria.
À noite, na solidão de lugares desertos,
eles têm de roer raízes secas.
4 Pegam ervas e cascas de árvores
e se alimentam de raízes que não servem para comer.
5 São expulsos do meio das pessoas,
que os espantam, aos gritos, como se eles fossem ladrões.
6 Têm de morar em barrancos medonhos,
em cavernas ou nas rochas.
7 Uivam no meio das moitas
e se ajuntam debaixo dos espinheiros.
8 Raça inútil, gente sem nome,
são enxotados do país.

9 “Mas agora essa gente vem e zomba de mim;
para eles eu não passo de uma piada.
10 Sentem nojo de mim e se afastam
e chegam até a me cuspir na cara.
11 Deus me enfraqueceu e me humilhou,
e por isso, furiosos, eles se viram contra mim.
12 Essa raça de gente ruim me ataca,
me faz correr e procura acabar comigo.
13 Eles não deixam que eu fuja, procuram me destruir,
e ninguém os faz parar.
14 Entram por uma brecha da muralha
e no meio das ruínas se jogam contra mim.
15 Eu fico apavorado.

A minha honra foi como que varrida para longe pelo vento;
a minha prosperidade passou como se fosse uma nuvem.

Tu me tratas com crueldade

16 "Agora já não tenho vontade de viver;
o desespero tomou conta de mim.
17 De noite os ossos me doem muito;
a dor que me atormenta não para.
18 Deus me agarrou pela garganta
com tanta violência, que desarrumou a minha roupa.
19 Ele me atirou na lama;
eu não valho mais do que o pó ou a cinza.

20 "Ó Deus, eu clamo pedindo a tua ajuda, e não me respondes;
eu oro a ti, e não te importas comigo.
21 Tu me tratas com crueldade
e me persegues com todo o teu poder.
22 Fazes com que o vento me carregue
e numa tempestade violenta me jogas de um lado para outro.
23 Bem sei que me levarás à Terra da Morte,
o lugar de encontro marcado para todos os vivos.
24 Por que atacas um homem arruinado,
que não pode fazer nada, a não ser pedir piedade?
25 Por acaso, não chorei com as pessoas aflitas?
Será que não tive pena dos pobres?
26 Eu esperava a felicidade, e veio a desgraça;
eu aguardava a luz, e chegou a escuridão.

Eu peço ajuda

27 "O meu coração está agitado e não descansa;
só tenho vivido dias de aflição.
28 Levo uma vida triste, como um dia sem sol;
eu me levanto diante de todos e peço ajuda.
29 A minha voz é um gemido triste,
como os uivos do lobo ou os gritos do avestruz.
30 A minha pele está ficando preta,

e o meu corpo queima de febre.
31 Eu costumava ouvir a música alegre de liras e flautas,
mas agora só escuto gente chorando e soluçando.

Jó 31

Que Deus me pese numa balança justa

1 "Eu jurei que os meus olhos
nunca haveriam de cobiçar uma virgem.
2 Se eu tivesse quebrado o juramento,
que recompensa Deus me daria,
e como é que lá dos céus o Todo-Poderoso me abençoaria?
3 Pois Deus manda a infelicidade e a desgraça
para aqueles que só fazem o mal.
4 Deus sabe tudo o que eu faço;
ele vê cada passo que dou.

5 "Juro que não tenho sido falso
e que nunca procurei enganar os outros.
6 Que Deus me pese numa balança justa
e ele ficará convencido de que sou inocente!

Nunca cobicei, nem adulterei

7 "Se por acaso me desviei do caminho certo,
se o meu coração foi levado pela cobiça dos olhos,
se pequei, ficando com qualquer coisa que pertence a outra pessoa,
8 então que outros comam o que eu semeei,
ou que as minhas plantações sejam destruídas.
9 Se o meu coração alguma vez foi seduzido pela mulher do meu vizinho,
e se fiquei escondido, espiando a porta da casa dela,
10 então que a minha mulher se torne escrava de outro,
e que outros durmam com ela.
11 Se eu tivesse cometido esse crime horrível,
o tribunal deveria me condenar.
12 Esse pecado seria como um incêndio terrível, infernal,
que destruiria tudo o que tenho.

Sempre fui justo e caridoso

13 “Quando um empregado ou empregada reclamava contra mim,
eu resolvia o assunto com justiça.
14 Se eu não tivesse agido assim, que faria quando Deus me
julgasse?
Que responderia, quando ele pedisse conta dos meus atos?
15 Pois o mesmo Deus que me criou, criou também os meus
empregados;
ele deu a vida tanto a mim como a eles.

16 “Nunca deixei de ajudar os pobres,
nem permiti que as viúvas chorassem de desespero.
17 Nunca tomei sozinho as minhas refeições,
mas sempre reparti a minha comida com os órfãos.
18 Eu os tratava como se fosse pai deles
e sempre protegi as viúvas.
19 Quando via alguém morrendo de frio por falta de roupa
ou notava algum pobre que não tinha com que se cobrir,
20 eu lhe dava roupas quentes,
feitas com a lã das minhas próprias ovelhas,
e ele me agradecia do fundo do coração.
21 Se alguma vez fui violento com um órfão,
sabendo que eu tinha o apoio dos juízes,
22 então que os meus braços sejam quebrados,
que sejam arrancados dos meus ombros.
23 Eu nunca faria nenhuma dessas coisas,
pois tenho pavor do castigo de Deus
e não poderia enfrentar a sua presença gloriosa.

Nunca fui infiel a Deus

24 “Jamais confiei no ouro;
ele nunca foi a base da minha segurança.[20]

Reflexão de Lutero
Jó 31.24

25 Nunca me orgulhei de ter muitas riquezas,
nem de ganhar muito dinheiro.
26 Tenho visto o sol brilhar
e a lua caminhar em toda a sua beleza,
27 porém nunca os adorei, nem em segredo,
e não lhes atirei beijos com a mão.

Reflexão de Lutero
Jó 31.27

28 Se tivesse cometido esse terrível pecado,
eu teria sido infiel a Deus, que está lá em cima,
e o tribunal deveria me condenar.

Nunca fui vingativo, nem sovina, nem hipócrita
29 "Jamais me alegrei com o sofrimento dos meus inimigos,
nem fiquei contente se lhes acontecia alguma desgraça.
30 E nunca fiz uma oração
pedindo a Deus que matasse algum deles.

31 "Os empregados que trabalham para mim
sabem que os meus convidados comem à vontade, do bom e do melhor.
32 Nunca deixei um estrangeiro dormir na rua;
os viajantes sempre se hospedaram na minha casa.
33 Jamais procurei encobrir as minhas faltas,
como fazem algumas pessoas, nem escondi no coração os meus pecados.
34 Nunca tive medo daquilo que os outros poderiam dizer;
não fiquei dentro de casa, calado,
com receio de que zombassem de mim.

Aqui termino a minha defesa
35 "Como gostaria que alguém me ouvisse!

Aqui eu termino e assino a minha defesa;
que o Todo-Poderoso me responda!
Que o meu Adversário escreva a acusação,
36 e, com orgulho, eu a carregarei no ombro
e a porei na cabeça como se fosse uma coroa!
37 Darei conta a Deus de todos os meus atos
e na presença dele ficarei de cabeça erguida.

38 "As minhas terras nunca choraram, nem gritaram ao céu contra
mim.
39 Pois, se comi os seus frutos,
sempre paguei os trabalhadores como devia
e jamais deixei que morressem de fome.
40 Se não estou dizendo a verdade,
então que nas minhas terras cresçam espinhos em vez de trigo
e mato em vez de cevada."

Aqui terminam as palavras de Jó.

Jó 32

As falas de Eliú
Caps. 32 – 37

1 Jó estava convencido da sua inocência, e por isso os três
amigos desistiram de continuar a discutir com ele. 2 Acontece que
ali estava um homem chamado Eliú, filho de Baraquel e
descendente de Buz, do grupo de famílias de Rão. Eliú ficou muito
zangado com Jó porque este dizia que era inocente e que Deus era
culpado. 3 E também ficou zangado com os três amigos porque eles
não puderam responder a Jó, dando assim a ideia de que Deus
estava errado. 4 Eliú esperou para falar no fim, pois os outros eram
mais velhos do que ele. 5 Quando viu que eles não souberam como
responder a Jó, Eliú ficou zangado.

Primeira fala de Eliú
Caps. 32 – 33

Um sopro do Todo-Poderoso dá sabedoria

6 Então Eliú, filho de Baraquel e descendente de Buz, disse:

"Eu sou moço, e vocês são idosos.
Foi por isso que não me atrevi a dar a minha opinião.
7 Pensei assim: 'Que fale a voz da experiência,
que os muitos anos mostrem a sua sabedoria!'
8 Mas acontece que dentro das pessoas há um espírito,
há um sopro do Todo-Poderoso que dá sabedoria.
9 Nós não ficamos mais sábios com a idade,
nem sempre os velhos sabem o que é certo.
10 Portanto, escutem o que digo,
pois eu também vou dar a minha opinião.

É Deus que tem de dar resposta a Jó

11 "Esperei que vocês falassem
e escutei as suas razões.
Enquanto vocês escolhiam as melhores palavras,

12 eu prestava toda a atenção.
Mas nenhum de vocês convenceu Jó,
nem deu resposta às suas palavras.
13 Como é que vocês podem dizer que descobriram a sabedoria?
É Deus, e não um ser humano, quem terá de dar resposta a Jó.
14 Eu nunca teria respondido como vocês;
mas Jó estava falando com vocês e não comigo.

Quero dar a minha opinião

15 "Jó, estes três estão derrotados
e não têm mais palavras para continuar a discutir.
16 Eles já pararam; não falam mais.
Será que devo continuar esperando enquanto estão calados?
17 Não! Eu darei a minha resposta agora
e direi o que penso sobre o assunto.
18 Tenho muito o que falar
e já não consigo mais ficar calado.
19 Se eu não falar, sou capaz de estourar
como um odre cheio de vinho novo.
20 Não aguento mais; preciso desabafar,
quero dar a minha opinião.
21 Não vou tomar partido nesta discussão
e não vou adular ninguém.
22 Eu não costumo bajular;
e, se bajulasse, o Criador logo me castigaria.

Jó 33

Darei a minha opinião com franqueza

1 “Por isso, Jó, escute as minhas palavras
e preste atenção em tudo o que vou dizer.
2 Estou pronto para começar
e vou falar o que penso.
3 Darei a minha opinião com franqueza;
as minhas palavras serão sinceras, vindas do coração.
4 Pois foi o Espírito de Deus que me fez,
e é o sopro do Todo-Poderoso que me dá vida.

Reflexão de Lutero
Jó 33.4

5 “Responda-me, se for capaz;
prepare-se para discutir comigo.
6 Para Deus você e eu somos iguais;
eu também fui formado do barro.
7 Por isso, não tenha medo de mim;
a minha intenção não é esmagar você.

Você disse que está inocente

8 “Creio que ouvi você dizer o seguinte:
9 ‘Não sou culpado; não fiz nada de errado.
Estou inocente; não cometi nenhum pecado.
10 É Deus quem inventa motivos para me atacar;
ele me trata como se eu fosse um inimigo.
11 Ele amarrou os meus pés com correntes
e fica vigiando tudo o que eu faço.’[21]

Deus fala de várias maneiras

12 “Mas eu lhe digo que você não tem razão,

pois Deus é maior do que as criaturas humanas.
13 Por que você acusa Deus,
afirmando que ele não dá atenção às nossas queixas?
14 Deus fala de várias maneiras,
porém nós não lhe damos atenção.
15 De noite, na cama,
quando dormimos um sono profundo,
ele fala por meio de sonhos ou de visões.[22]
16 Deus fala aos nossos ouvidos,
e os seus avisos nos enchem de medo.
17 Ele fala com a gente para que deixemos de pecar
e para que não nos tornemos orgulhosos.
18 Assim, ele nos livra da morte
e não deixa que nos joguem na sepultura.

Deus o aceitará de novo

19 "Outras vezes, Deus castiga com doenças
e com fortes dores que não passam.
20 O doente perde o apetite
e não quer nem ver as comidas mais gostosas.
21 Ele emagrece, vai se acabando
e no fim vira pele e osso.
22 Ele está às portas da morte;
logo será levado para a sepultura.

23 "Pode ser que ele venha a ser socorrido por um anjo,
um dos milhares de anjos de Deus,
que ensinam a gente a fazer o que é certo.
24 O anjo terá pena dele e pedirá a Deus:
'Solta-o! Ele não deve descer ao mundo dos mortos.
Aqui está o pagamento do seu resgate.'
25 Então ele terá saúde novamente,
e o seu corpo será forte como era na juventude.
26 Quando orar, Deus o atenderá.
Ele o adorará com alegria,
e Deus o aceitará de novo como um homem direito.

27 Ele dirá a todos:
‘Pequei, cometi injustiças,
mas Deus não me castigou.
28 Ele me salvou da morte;
eu ainda posso ver a luz.’

29 “Deus faz tudo isso com a gente
e faz várias vezes.
30 Ele não deixa que morramos,
e assim continuamos a ser iluminados pela luz da vida.

31 “Agora, Jó, escute com atenção;
fique calado, pois vou falar.
32 Se você tem alguma coisa a dizer, responda,
pois eu gostaria de lhe dar razão.
33 Se não, fique calado e escute,
que eu lhe ensinarei como ser sábio.”

Segunda fala de Eliú

Cap. 34

1 Eliú disse mais:

2 "Vocês que são sábios e instruídos,
escutem o que vou dizer.
3 Assim como os ouvidos julgam o valor das palavras,
e o paladar prova os alimentos,
4 assim nós agora vamos examinar o caso
e resolvê-lo do jeito que nos parecer melhor.

Deus não é injusto com ninguém

5 "Jó está dizendo que é inocente
e que Deus não quer lhe fazer justiça.
6 E pergunta: 'Como é que eu poderia mentir, dizendo que estou errado?
Sofro de uma doença que não tem cura,
embora não tenha cometido nenhum pecado.'

7 "Neste mundo não há ninguém como Jó,
para quem é tão fácil zombar de Deus como beber um copo de água.
8 Ele anda com homens maus
e se ajunta com gente que não presta.
9 E diz assim: 'Não adianta nada
procurar agradar a Deus.'

10 "Agora, vocês que têm juízo, me escutem.
Será que Deus faria alguma coisa errada?
Será que o Todo-Poderoso cometeria uma injustiça?
11 Ele nos paga de acordo com o que fazemos
e dá a cada um o que merece.[23]
12 Na verdade, o Deus Todo-Poderoso não faz o mal
e não é injusto com ninguém.
13 Quem entregou o poder a Deus?

Quem o fez governador do Universo?
14 Se Deus quisesse,
poderia fazer voltar para si o fôlego, a respiração da gente;
15 então todas as pessoas morreriam juntas, no mesmo instante,
e voltariam de novo para o pó.

Deus é justo e poderoso

16 "Agora, Jó, se você é sábio, escute
e preste atenção no que vou dizer.
17 Se Deus odiasse a justiça, não poderia governar o mundo.
Será que você quer condenar aquele que é justo e poderoso?
18 Deus condena os reis e as autoridades
quando são maus, quando não prestam.
19 Ele não mostra preferência pelas pessoas que estão no poder,
nem favorece os ricos em prejuízo dos pobres,
pois todos foram criados por ele.
20 A morte pode vir de repente, no meio da noite.
A pessoa tem um ataque e morre.
Deus não precisa de ajuda para matar os poderosos.
21 Pois ele sabe tudo o que fazemos
e vê todos os passos que damos.
22 Não existe nenhum lugar, por mais escuro que seja,
onde um pecador possa se esconder de Deus.
23 Deus não precisa marcar um dia
para que uma pessoa se apresente
a fim de ser julgada por ele.
24 Ele não necessita de examinar a vida dos poderosos
para acabar com eles e dar a outros o seu lugar.
25 Pois Deus conhece o que eles fazem;
de noite ele os derruba e esmaga.
26 Em público, na frente de todos,
Deus os castiga como se fossem criminosos
27 porque eles se afastaram dele
e não quiseram obedecer a nenhum dos seus mandamentos.
28 Eles fizeram com que os gritos dos pobres e explorados
subissem até Deus, e ele os escutou.

29 “Mas, se Deus se calar, ninguém poderá condená-lo.
Se ele esconder o rosto,
as pessoas e as nações ficarão sem defesa
30 e nada poderão fazer
para evitar que homens maus as governem e explorem.

Você resolveu parar de praticar o mal?

31 “Jó, será que você já reconheceu diante de Deus
que você sofreu por causa dos seus pecados
e que prometeu que não vai pecar mais?
32 Será que você pediu a Deus que lhe mostrasse as suas faltas
e resolveu parar de praticar o mal?
33 Se você não aceita o que Deus faz,
como espera que ele faça o que você quer?
Você é quem precisa responder, e não eu;
diga-nos o que está pensando.

34 “As pessoas sábias e sensatas que me estão escutando
certamente dirão assim:
35 ‘Jó não sabe o que está falando;
o que ele diz não faz sentido.
36 É só examinar bem as suas palavras,
e a gente vê que ele responde como um perverso.
37 Jó é pecador, um pecador rebelde.
Na nossa presença, zomba de Deus
e não para de falar contra ele.’ ”

Terceira fala de Eliú

Cap. 35

1 Em seguida Eliú disse:

2 "Jó, você não tem o direito de dizer
que para Deus você é inocente
3 e também não pode perguntar assim:
'Ó Deus, será que te sentes mal com o meu pecado?
E que vantagem tenho se não pecar?'
4 Pois eu vou responder a você
e também aos seus amigos.

Suas faltas não prejudicam a Deus, mas os outros

5 "Olhe para o céu e veja
como as nuvens estão muito acima de você.
6 Se você peca, isso não atinge a Deus lá no alto;
as suas faltas, por muitas que sejam, não vão prejudicar a Deus.
7 Se você faz o bem, não está ajudando a Deus;
ele não precisa de nada que é seu.
8 São os outros que sofrem por causa dos pecados que você comete;
e também são eles que são ajudados quando você pratica o bem.[24]

9 "Os homens, quando são perseguidos por todos os lados,
gemem e gritam, pedindo que alguém os livre das mãos dos poderosos;
10 porém não voltam para Deus, o seu Criador,
que dá forças nas horas mais escuras.
11 Eles não voltam para Deus, que os torna sábios,
mais sábios do que as aves e os animais.
12 Eles gritam por socorro, mas Deus não responde
porque são orgulhosos e maus.
13 Mas é falso dizer que Deus não ouve

ou que o Todo-Poderoso não vê.

Você não sabe o que está dizendo

14 "Jó, você diz que não pode ver a Deus;
mas espere com paciência, pois a sua causa está com ele.
15 Você pensa que Deus não castiga,
que ele não presta muita atenção no pecado.
16 Não adianta nada continuar o seu discurso;
você fala muito, porém não sabe o que está dizendo."

Jó 36

Quarta fala de Eliú

Caps. 36 – 37

1 Eliú continuou a falar. Ele disse:

2 "Jó, tenha um pouco mais de paciência,
pois ainda vou lhe mostrar que tenho outras coisas a dizer a favor de Deus.
3 Usarei os meus profundos conhecimentos
para mostrar que Deus, o meu Criador, é justo.
4 Tudo o que vou dizer é verdade;
quem está falando com você é realmente um sábio.

Deus protege e Deus castiga

5 "Como Deus é poderoso!
Ele não despreza ninguém.
Deus sabe todas as coisas.
6 Ele não deixa que os maus continuem vivendo
e sempre trata os pobres com justiça.
7 Deus protege os homens corretos,
deixa que eles governem como reis
e assim tenham uma alta posição para sempre.
8 Mas, se alguns são presos com correntes
ou são amarrados com as cordas dos sofrimentos,
9 então Deus lhes mostra que isso é por causa do que fizeram,
que é o castigo pelos seus pecados e pelo seu orgulho.
10 Deus faz com que escutem os seus avisos
e manda que abandonem o pecado.
11 Se obedecem a Deus e o adoram,
então têm paz e prosperidade até o fim da vida.
12 Mas, se não se importam com Deus,
então morrem na ignorância,
atravessam o rio e entram no mundo dos mortos.

13 "Aqueles que têm um coração perverso guardam raiva

e, mesmo quando são castigados, não clamam pedindo socorro.
14 Desonram o seu corpo entre si
e morrem em plena mocidade.
15 Mas Deus nos ensina por meio do sofrimento
e usa a aflição para abrir os nossos olhos.

Você está sofrendo por causa da sua maldade

16 "Jó, Deus o livrou dos perigos
e o deixou viver em segurança.
À sua mesa sempre se comeu do bom e do melhor.
17 Mas você foi julgado e condenado
e agora está recebendo o castigo que merece.
18 Cuidado, não aceite dinheiro para torcer a justiça,
não deixe que as muitas riquezas o seduzam.
19 Não adianta nada gritar pedindo socorro;
todo o seu poder não tem nenhum valor agora.
20 Não fique desejando que chegue a noite
em que as nações serão destruídas.
21 Você está sofrendo por causa da sua maldade;
cuidado, não se volte para ela!

Como é grande o poder de Deus!

22 "Como é grande o poder de Deus!
Quem é capaz de governar tão bem como ele?
23 Ninguém pode dar ordens a Deus,
nem acusá-lo de praticar o mal.
24 O mundo inteiro o louva pelo que ele faz,
e você também não esqueça de louvá-lo.
25 Mesmo de longe todos nós vemos e admiramos
o que Deus está fazendo.
26 Ele é grande demais para que o possamos conhecer;
nós não podemos calcular quantos anos já viveu.

O poder e a majestade de Deus

27 "Deus faz com que a água da terra suba para um depósito
e depois a transforma em gotas de chuva.
28 As nuvens derramam a água,

que cai em aguaceiros sobre a terra.
29 Quem entende o movimento das nuvens
ou o barulho dos trovões no céu, onde Deus mora?
30 Deus espalha relâmpagos em volta de si,
mas o fundo do mar continua escuro.
31 É assim que Deus alimenta os povos
e lhes dá comida à vontade.
32 Ele pega o raio com as mãos
e manda que atinja o alvo.
33 O gado sente que a tempestade está perto,
e o trovão avisa que ela vem aí.

Jó 37

1 A tempestade me faz bater o coração,
como se ele fosse pular para fora do peito.
2 Escutem o estrondo da voz de Deus,
o trovão que sai da sua boca.
3 Ele solta relâmpagos por todos os lados do céu
e de uma ponta da terra até a outra.
4 Então ouve-se o rugido da sua voz,
o forte barulho do trovão;
e durante todo o tempo os relâmpagos não param de cair.
5 Deus troveja com a sua voz maravilhosa;
ele faz grandes coisas que não podemos compreender.
6 Deus manda que caia neve sobre a terra
e também fortes pancadas de chuva.
7 Assim, faz com que as pessoas fiquem em casa, sem poderem trabalhar,
para que todos saibam que é ele quem age.
8 Os animais entram nas suas tocas
e ali ficam escondidos.
9 As tempestades violentas vêm do Sul,
e o frio vem do Norte.
10 O sopro de Deus congela as águas,
que assim ficam cobertas de gelo.
11 Deus enche de água as nuvens,
e elas lançam os relâmpagos.
12 Seguindo a ordem de Deus,
as nuvens se espalham em todas as direções.
Elas fazem tudo o que Deus manda,
em toda parte, no mundo inteiro.
13 Deus faz cair chuva sobre a terra
ou para castigar a gente
ou para mostrar que tem amor por nós.

O infinito conhecimento de Deus

14 "Jó, pare um instante e escute;

pense nas coisas maravilhosas que Deus faz.
15 Será que você sabe como Deus dá a ordem
para que os relâmpagos saiam brilhando das nuvens?
16 Você sabe como as nuvens ficam suspensas no ar?
Isso é uma prova do infinito conhecimento de Deus.
17 Será que você, que fica sufocado de calor na sua roupa,
antes de vir a tempestade de areia trazida pelo vento sul,
18 será que você pode ajudar Deus a estender o céu
e fazer com que fique duro como uma placa de metal fundido?
19 Ensine-nos o que devemos dizer a ele,
pois não somos capazes de pensar com clareza.
20 Eu não teria o atrevimento de discutir com Deus,
pois isso seria pedir que ele me destruísse.

21 "Não é possível ver o sol quando está escondido pelas nuvens;
mas ele brilha de novo, depois que o vento passa e limpa o céu.
22 No Norte vemos uma luz dourada,
e a glória de Deus nos enche de profunda admiração.
23 Não podemos compreender o Todo-Poderoso,
o Deus de grande poder.
A sua justiça é infinita,
e ele não persegue ninguém.
24 Por isso, as pessoas o temem,
e ele não dá importância aos que acham que são sábios."

Jó 38

Diálogo final
38.1 — 42.6

Primeira resposta do Senhor a Jó
38.1 — 40.2

1 Depois disso, do meio da tempestade, o Senhor deu a Jó a
seguinte resposta:

2 "As suas palavras só mostram a sua ignorância;
quem é você para pôr em dúvida a minha sabedoria?
3 Mostre agora que é valente
e responda às perguntas que lhe vou fazer.

Eu criei o mundo

4 "Onde é que você estava quando criei o mundo?
Se você é tão inteligente, explique isso.
5 Você sabe quem resolveu qual seria o tamanho do mundo
e quem foi que fez as medições?
6 Em cima de que estão firmadas as colunas que sustentam a
terra?
Quem foi que assentou a pedra principal do alicerce do mundo?
7 Na manhã da criação, as estrelas cantavam em coro,
e os servidores celestiais[s] soltavam gritos de alegria.

8 "Quando o Mar[t] jorrou do ventre da terra,
quem foi que fechou os portões para segurá-lo?
9 Fui eu que cobri o Mar com as nuvens
e o envolvi com a escuridão.
10 Marquei os seus limites
e fechei com trancas as suas portas.
11 E eu lhe disse: 'Você chegará até este ponto
e daqui não passará.
As suas altas ondas pararão aqui.'[25]

De onde vêm a luz e a escuridão?

12 “Jó, alguma vez na sua vida você ordenou que viesse a madrugada
e assim começasse um novo dia?
13 Você alguma vez mandou que a luz se espalhasse sobre a terra,
sacudindo os perversos e os expulsando dos seus esconderijos?
14 A luz do dia mostra as formas das montanhas e dos vales,
como se fossem as dobras de um vestido
ou as marcas de um sinete no barro.
15 Essa luz é clara demais para os perversos
e os impede de praticar a violência.

16 “Jó, você já visitou as nascentes do mar?
Já passeou pelo fundo do oceano?
17 Alguém já lhe mostrou os portões do mundo dos mortos,
aquele mundo de escuridão sem fim?
18 Você tem alguma ideia da largura da terra?
Responda, se é que você sabe tudo isso.

19 “De onde vem a luz,
e qual é a origem da escuridão?
20 Você sabe mostrar a elas até onde devem chegar
e depois fazer com que voltem outra vez ao ponto de partida?
21 Sim, você deve saber, pois é bem idoso
e já havia nascido quando o mundo foi criado…

Quem faz a neve e as chuvas de pedra?

22 “Você alguma vez visitou os depósitos
onde eu guardo a neve e as chuvas de pedra,
23 que ficam reservadas para tempos de sofrimento
e para dias de lutas e de guerras?
24 Você já esteve no lugar onde nasce o sol
ou no ponto onde começa a soprar o vento leste?

Quem faz a chuva, o orvalho, a geada e o gelo?

25 “Quem foi que abriu um canal para deixar cair os aguaceiros
e marcou o caminho por onde a tempestade deve passar?
26 Quem faz a chuva cair no deserto,

em lugares onde ninguém mora?
27 Quem rega as terras secas e despovoadas,
fazendo nascer nelas o capim?
28 Será que a chuva e o orvalho têm pai?
29 E quem é a mãe do gelo e da geada,
30 que faz com que as águas virem pedra
e que o mar fique coberto por uma camada de gelo?

Você conhece as leis que governam o céu?

31 "Será que você pode amarrar com uma corda as estrelas das Sete-Cabrinhas
ou soltar as correntes que prendem as Três-Marias?[26]
32 Você pode fazer aparecer a estrela-d'alva,
ou guiar a Ursa Maior e a Ursa Menor?
33 Você conhece as leis que governam o céu
e sabe como devem ser aplicadas na terra?

Quem pode derramar água em forma de chuva?

34 "Será que a sua voz pode chegar até as nuvens
e mandar que caia tanta chuva, que você fique coberto por um dilúvio?
35 Você pode fazer com que os raios apareçam
e venham dizer-lhe: 'Estamos às suas ordens?'
36 Quem deu sabedoria às aves,
como o íbis, que anuncia as enchentes do rio Nilo,
ou como o galo, que canta antes da chuva?
37 Quem é capaz de contar as nuvens?
Quem pode derramar a sua água em forma de chuva,
38 que faz o pó virar barro,
ligando os torrões uns aos outros?

Quem dá de comer aos animais e às aves?

39 "Será que é você quem dá de comer às leoas
e mata a fome dos leõezinhos,
40 quando estão escondidos nas suas covas
ou ficam de tocaia nas moitas?
41 Quem é que alimenta os corvos,

quando andam de um lado para outro com fome,
quando os seus filhotes gritam a mim pedindo comida?

Jó 39

Quem fez cada animal com o seu jeito de ser?

1 "Você sabe quando nascem os cabritos selvagens
ou já viu nascerem as corças?
2 Você sabe quantos meses as suas fêmeas levam para darem cria
ou qual é o momento do parto?
3 Você sabe quando elas se abaixam para dar cria,
trazendo a este mundo os seus filhotes?
4 Os filhotes crescem fortes, no campo;
depois vão embora e não voltam mais.

5 "Quem deu a liberdade aos jumentos selvagens?
Quem os deixou andar soltos, à vontade?
6 Eu lhes dei o deserto para ser a sua casa
e os deixei viver nas terras salgadas.
7 Eles não querem saber do barulho das cidades;
não podem ser domados, nem obrigados a levar cargas.
8 Eles pastam nas montanhas,
onde procuram qualquer erva verde para comer.

9 "Será que um touro selvagem vai querer trabalhar para você?
Será que ele vai passar a noite no seu curral?
10 Será que você consegue prendê-lo com cordas ao arado
a fim de arar a terra ou puxar o rastelo?
11 Será que você pode confiar na grande força que ele tem,
deixando por conta dele o trabalho pesado que há para fazer?
12 Você espera que ele traga o trigo que você colher
e o amontoe no terreiro?

13 "Como batem rápidas as asas da avestruz!
Mas nenhuma avestruz voa como a cegonha.
14 A avestruz põe os seus ovos no chão
para que a areia quente os faça chocar.
15 Ela nem pensa que alguém vai pisá-los
ou que algum animal selvagem pode esmagá-los.

16 Ela age como se os ovos não fossem seus
e não se importa que os seus esforços fiquem perdidos.

Reflexão de Lutero
Jó 39.16

17 Fui eu que a fiz assim, sem juízo,
e não lhe dei sabedoria.
18 Porém, quando ela corre, corre tão depressa,
que zomba de qualquer cavalo e cavaleiro.

19 "Jó, por acaso, foi você quem fez os cavalos tão fortes?
Foi você quem enfeitou o pescoço deles com a crina?
20 É você quem os faz pular como gafanhotos
e assustar as pessoas com os seus rinchos?
21 Impacientes, eles cavoucam o chão com as patas
e correm para a batalha com todas as suas forças.
22 Eles não têm medo. Nada os assusta,
e a espada não os faz recuar.
23 Por cima deles, as flechas assobiam,
e as lanças e os dardos brilham.
24 Tremendo de impaciência, eles saem galopando
e, quando a corneta soa, não podem parar quietos.
25 Eles respondem com rinchos aos toques das cornetas;
de longe sentem o cheiro da batalha
e ouvem a gritaria e as ordens de comando.

26 "É você quem ensina o gavião a voar
e abrir as asas no seu voo para o Sul?
27 Será que a águia espera que você dê ordem
a fim de que ela faça o seu ninho lá no alto?
28 Ela mora nas pedras mais altas
e no alto das rochas constrói o seu ninho seguro.
29 Dali enxerga o animal que ela vai atacar,

os seus olhos o avistam de longe.
30 Onde há um animal morto, aí se ajuntam as águias,
e os filhotes chupam o sangue.”[27]

Jó 40

1 Então o SENHOR disse:

2 "Jó, você desafiou a mim, o Deus Todo-Poderoso.
Vai desistir ou vai me dar uma resposta?"

Primeira resposta de Jó a Deus

40.3-5

3 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

4 "Eu não valho nada;
que posso responder?
Prefiro ficar calado.
5 Já falei mais do que devia
e agora não tenho nada para dizer."

Segunda e última resposta de Deus a Jó

40.6 – 41.34

Será que a sua força pode ser comparada à minha?

6 Então, do meio da tempestade, Deus respondeu a Jó assim:

7 "Mostre agora que é valente
e responda às perguntas que lhe vou fazer.
8 Será que você está querendo provar que sou injusto,
que eu sou culpado, e você é inocente?
9 Será que a sua força pode ser comparada com a minha?
Será que você pode trovejar com voz tão forte como eu?
10 Se você pode, então vista-se de glória e grandeza
e enfeite-se com majestade e esplendor.
11 Olhe para todos os orgulhosos;
faça explodir a sua raiva contra eles e humilhe-os.
12 Sim, olhe para eles e humilhe-os;
esmague os perversos no lugar onde estão.
13 Sepulte-os todos na terra;
amarre-os na prisão dos mortos.

14 Se você fizer isso, eu serei o primeiro a louvá-lo
e a reconhecer que você venceu pelas suas próprias forças.

Quem é capaz de agarrar o monstro Beemote?

15 "Olhe para o monstro Beemote,[u]
que eu criei, como também criei você.
Ele come capim como o boi,
16 mas veja quanta força tem
e como são poderosos os seus músculos!
17 O seu rabo levantado é duro como um galho de cedro,
e nos músculos das suas pernas ele tem muita força.
18 Os seus ossos são fortes como canos de bronze,
e as suas pernas são como barras de ferro.
19 Ele é a mais espantosa das minhas criaturas.
Só eu, o seu Criador, sou capaz de vencê-lo.
20 O capim que o alimenta cresce nas montanhas,
onde as feras se divertem.
21 Ele se deita debaixo dos espinheiros
e se esconde no brejo, entre as taboas.
22 Os espinheiros lhe dão sombra;
os salgueiros do ribeirão o rodeiam.
23 Se há uma enchente, ele não se assusta;
e fica tranquilo mesmo que a água do rio Jordão suba até o seu focinho.
24 Quem é capaz de cegá-lo e agarrá-lo
ou de prender o seu focinho numa armadilha?

Jó 41

Quem pode enfrentar o monstro Leviatã?

1 "E, quanto ao monstro Leviatã[v], será que você pode pescá-lo
com um anzol
ou amarrar a sua língua com uma corda?[28]

Reflexão de Lutero
Jó 41.1

2 Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele
ou furar o seu queixo com um gancho?
3 Será que ele vai pedir que você o solte
ou implorar que tenha dó dele?
4 Será que ele vai fazer um trato com você,
prometendo trabalhar para você o resto da vida?
5 Será que você vai brincar com ele, como se fosse um passarinho?
Você vai amarrá-lo, a fim de servir como um brinquedo para as
suas empregadas?
6 Será ele vendido por um grupo de pescadores?
Será que para isso o cortarão em pedaços?
7 Será que você pode enterrar lanças no seu couro
ou fincar arpões de pesca na sua cabeça?
8 Tente encostar a mão nele, e será uma vez só,
pois você nunca mais esquecerá a luta.

9 Só de olhar para o monstro Leviatã
as pessoas perdem toda a coragem e desmaiam de medo.
10 Se alguém o provoca, ele fica furioso.
Quem se arriscaria a desafiá-lo?
11 Quem pode enfrentá-lo sem sair ferido?
Ninguém, no mundo inteiro.

12 "Agora vou falar das pernas do Leviatã,

do seu tamanho e da sua força sem igual.
13 Quem pode arrancar o couro que o cobre
ou furar a sua dupla couraça?
14 Quem é capaz de fazê-lo abrir a sua queixada
rodeada de dentes terríveis?
15 As suas costas são cobertas de fileiras de escamas
ligadas umas com as outras e duras como pedras.
16 Estão coladas tão bem umas nas outras,
que nem o ar passa entre elas.
17 Estão ligadas entre si e bem-coladas,
de modo que ninguém pode separá-las.
18 Quando o Leviatã espirra, saem faíscas;
os seus olhos brilham como o sol ao amanhecer.
19 A sua boca lança chamas,
e dela saltam faíscas de fogo.
20 O seu nariz solta fumaça,
como a de galhos que queimam debaixo de uma panela.
21 O seu sopro acende o fogo,
e da sua boca saem chamas.
22 A sua força está no pescoço,
e a cara dele mete medo em todo mundo.
23 No seu couro não existe ponto fraco;
ele é firme e duro como ferro.
24 O seu coração cruel não tem medo;
é duro como uma pedra de moinho.
25 Quando ele se levanta, até os mais fortes ficam apavorados;
o medo os impede de agir.
26 Não há espada que consiga feri-lo,
nem lança, nem flecha, nem arpão.
27 Para ele, o ferro é como palha,
e o bronze, como pau podre.
28 As flechas não o fazem fugir.
Jogar pedras nele é como jogar capim.
29 Bater nele com um porrete
é o mesmo que bater com uma torcida de palha;
ele zomba dos homens que lhe atiram lanças.

30 A sua barriga é coberta de cacos pontudos,
que reviram a lama como se fossem uma grade de ferro.
31 Ele agita o mar e o faz ficar como água que ferve na panela,
como o óleo fervendo no caldeirão.
32 Ele vai deixando na água um rastro luminoso,
como se o mar tivesse uma cabeleira branca.
33 Não há nada neste mundo que se compare com ele,
pois foi feito para não ter medo.
34 O Leviatã olha para tudo com desprezo
e entre todas as feras orgulhosas ele é rei.”

Jó 42

Última resposta de Jó a Deus

42.1-6

1 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

2 "Eu reconheço que para ti nada é impossível
e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.
3 Tu me perguntaste como me atrevi
a pôr em dúvida a tua sabedoria,
visto que sou tão ignorante.
É que falei de coisas que eu não compreendia,
coisas que eram maravilhosas demais para mim
e que eu não podia entender.[29]
4 Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo
e responder às tuas perguntas.[30]
5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar,
mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.
6 Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse
e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas."

Cena final

42.7-17

Os três amigos de Jó

7 Depois que acabou de falar com Jó, o SENHOR disse a Elifaz, da região de Temã:

— Estou muito irado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade a meu respeito, como o meu servo Jó falou. 8 Agora peguem sete touros e sete carneiros, levem a Jó e ofereçam como sacrifício em favor de vocês. O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a sua oração e não os castigarei como merecem, embora vocês não tenham falado a verdade a meu respeito, como Jó falou.

9 Então Elifaz, que era da região de Temã, Bildade, que era da região de Sua, e Zofar, que era da região de Naamá, foram e

fizeram o que o SENHOR havia mandado, e ele aceitou a oração de Jó.

A nova família de Jó

10 Depois que Jó acabou de orar pelos seus três amigos, o SENHOR fez com que ele ficasse rico de novo e lhe deu em dobro tudo o que tinha tido antes.[31] 11 Todos os seus irmãos e irmãs e todos os seus amigos foram visitá-lo e tomaram parte num banquete na casa dele. Falaram de como estavam tristes pelo que lhe havia acontecido e o consolaram por todas as desgraças que o SENHOR havia feito cair sobre ele. E cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro.

12 O SENHOR abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Ele chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, dois mil bois e mil jumentas. 13 Também foi pai de sete filhos e três filhas. 14 À primeira deu o nome de Jemima; à segunda chamou de Cássia; e à terceira, de Querém-Hapuque[w]. 15 No mundo inteiro não havia mulheres tão lindas como as filhas de Jó. E o pai as fez herdeiras dos seus bens, junto com os seus irmãos.

16 Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos, o bastante para ver netos e bisnetos. 17 E morreu bem velho.

Salmos

Índice de capítulos

Salmo 1

Reflexão de Lutero
Sl 1

Primeiro livro
Salmos 1–41

A verdadeira felicidade
1 Felizes são aqueles
que não se deixam levar
pelos conselhos dos maus,
que não seguem o exemplo
dos que não querem saber de Deus
e que não se juntam com os que zombam
de tudo o que é sagrado!
2 Pelo contrário, o prazer deles
está na lei do SENHOR,
e nessa lei eles meditam dia e noite.

Reflexão de Lutero
Sl 1.2

3 Essas pessoas são como árvores
que crescem na beira de um riacho;

elas dão frutas no tempo certo,
e as suas folhas não murcham.
Assim também tudo o que
essas pessoas fazem dá certo.[1]

4 O mesmo não acontece com os maus;
eles são como a palha
que o vento leva.
5 No Dia do Juízo eles serão condenados
e ficarão separados
dos que obedecem a Deus.
6 Pois o SENHOR dirige e abençoa
a vida daqueles que lhe obedecem,
porém o fim dos maus
são a desgraça e a morte.

Salmo 2

O rei escolhido por Deus

1 Por que as nações pagãs
planejam revoltas?
Por que os povos fazem planos
tão tolos?
2 Os seus reis se preparam,
e os seus governantes fazem planos
contra Deus, o SENHOR,
e o rei que ele escolheu.[2]

3 Esses rebeldes dizem:
"Vamos nos livrar do domínio deles;
acabemos com o poder
que eles têm sobre nós."
4 Do seu trono lá no céu
o Senhor ri e zomba deles.
5 Então, muito irado, ele os ameaça
e os assusta com o seu furor.
6 Ele diz: "Já coloquei o meu rei
no trono
lá em Sião, o meu monte santo."

7 O rei diz: "Anunciarei
o que o SENHOR afirmou.
O SENHOR me disse:
'Você é meu filho;
hoje eu me tornei seu pai.[3]

Reflexão de Lutero
Sl 2.7

8 Peça, e eu lhe darei todas as nações;

o mundo inteiro será seu.
9 Com uma barra de ferro,
você as quebrará
e as fará em pedaços
como se fossem potes de barro.' "[4]

10 Agora escutem, ó reis;
prestem atenção, autoridades!
11 Adorem o SENHOR com temor.
Tremam e se ajoelhem diante dele;
12 se não, ele ficará irado logo,
e vocês morrerão.
Felizes são aqueles que buscam
a proteção de Deus!

Salmo 3

Oração pedindo a ajuda de Deus

Davi escreveu este salmo quando fugia do seu filho Absalão.[5]

1 Ó SENHOR Deus, tenho tantos inimigos!
São muitos os que se viram contra mim!
2 Eles conversam a meu respeito e dizem:
"Deus não o ajudará!"

3 Mas tu, ó SENHOR, me proteges
como um escudo.
Tu me dás a vitória
e renovas a minha coragem.
4 Eu chamo o SENHOR para me ajudar,
e lá do seu monte santo
ele me responde.

5 Eu me deito, e durmo tranquilo,
e depois acordo
porque o SENHOR me protege.
6 Não tenho medo
dos milhares de inimigos
que me ameaçam de todos os lados.

7 Vem, ó SENHOR!
Salva-me, meu Deus!
Tu atacas os meus inimigos;
tu humilhas os maus
e acabas com o seu poder.
8 És tu que dás a vitória.
Ó SENHOR Deus, abençoa o teu povo.

Salmo 4

Deus, meu defensor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, defensor dos meus direitos,
responde-me quando eu te chamar!
Eu estava em dificuldade,
mas tu me ajudaste.
Tem misericórdia de mim
e ouve a minha oração!

2 Homens poderosos, até quando
vocês vão me insultar?
Até quando amarão o que não tem valor
e andarão atrás de falsidades?

3 Lembrem que o SENHOR Deus
trata com cuidado especial
aqueles que são fiéis a ele;
o SENHOR me ouve quando eu o chamo.
4 Tremam de medo e parem de pecar.
Sozinhos e quietos nos seus quartos,
examinem a sua própria consciência.[6]

Reflexão de Lutero
Sl 4.4

5 Ofereçam sacrifícios
como o SENHOR exige
e ponham a sua confiança nele.

6 Há muitas pessoas que oram assim:
"Dá-nos mais bênçãos, ó SENHOR Deus,
e olha para nós com bondade!"
7 Mas a felicidade que pões

no meu coração é muito maior
do que a daqueles que têm comida
com fartura.

8 Quando me deito, durmo em paz,
pois só tu, ó SENHOR,
me fazes viver em segurança.

Salmo 5

Reflexão de Lutero
Sl 5

Oração pedindo a proteção de Deus
Salmo de Davi. Ao regente do coro — para flautas.

1 Ó SENHOR Deus,
ouve as minhas palavras
e escuta os meus gemidos!
2 Meu Rei e meu Deus,
atende o meu pedido de ajuda,
pois eu oro a ti, ó SENHOR!
3 De manhã ouves a minha voz;
quando o sol nasce,
eu faço a minha oração
e espero a tua resposta.

4 Tu não és Deus que tenha prazer
na maldade;
tu não permites que os maus
sejam teus hóspedes.
5 Tu não suportas a presença
dos orgulhosos
e detestas os que praticam o mal.
6 Acabas com os mentirosos
e desprezas os violentos e os falsos.

7 Mas, por causa do teu grande amor,
eu posso entrar nos pátios
da tua casa
e ajoelhar com todo o respeito,
voltado para o teu santo Templo.
8 Ó SENHOR Deus, ajuda-me a fazer

a tua vontade
e faze com que o teu caminho
seja reto e plano para mim!
Que os meus inimigos vejam
que tu estás comigo!
9 Não se pode confiar
no que eles dizem,
pois só pensam em destruir.
A sua conversa é uma bajulação macia,
mas está cheia de engano e morte.[7]
10 Condena e castiga-os, ó Deus!
Que os próprios planos deles
os façam cair na desgraça!
Expulsa-os da tua presença,
pois eles muitas vezes quebram
as tuas leis
e se revoltam contra ti.

11 Mas os que buscam abrigo em ti
ficarão contentes
e sempre cantarão de alegria
porque tu os defendes.
Os que te amam
encontram a felicidade em ti.
12 Pois tu, ó SENHOR Deus,
abençoas os que te obedecem,
a tua bondade os protege
como um escudo.

Salmo 6

Oração de um enfermo

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1 Ó SENHOR Deus, não me repreendas
quando estiveres irado!
Não me castigues no teu furor.[8]
2 Tem compaixão de mim,
pois me sinto fraco.
Dá-me saúde, pois o meu corpo
está abatido,
3 e a minha alma está muito aflita.
Ó Deus, quando virás me curar?

4 Vem salvar a minha vida,
ó SENHOR Deus!
Por causa do teu amor,
livra-me da morte.
5 Pois no mundo dos mortos
não és lembrado,
e lá ninguém pode te louvar.
6 Estou cansado de chorar.
Todas as noites a minha cama
se molha de lágrimas,
e o meu choro encharca o travesseiro.
7 Por causa dos meus inimigos,
os meus olhos estão inchados
de tanto chorar,
e quase não posso enxergar.

8 Afastem-se de mim,
vocês que fazem o mal!
O SENHOR Deus me ouve quando choro;[9]
9 ele me escuta quando peço ajuda
e atende as minhas orações.
10 Os meus inimigos ficarão

envergonhados e apavorados;
eles fugirão de repente,
em completa confusão.

Reflexão de Lutero
Sl 6.10

Salmo 7

Oração pedindo justiça

Hino que Davi cantou a Deus por causa de Cuche, o benjamita.

1 Ó SENHOR, meu Deus,
em ti encontro segurança.
Salva-me, livra-me
de todos os que me perseguem.
2 Não permitas que eles, como um leão,
me peguem e me despedacem,
sem que ninguém possa me salvar.

3 Ó SENHOR, meu Deus, se tenho feito
qualquer uma destas coisas:
se cometi alguma injustiça
contra alguém,
4 se traí um amigo,
se cometi sem motivo alguma violência
contra o meu inimigo,
5 então que os meus inimigos
me persigam e me agarrem!
Que eles me deixem caído no chão,
morto,
e largado sem vida no pó!

6 Ó SENHOR, levanta-te com ira
e enfrenta a fúria dos meus inimigos!
Levanta-te e ajuda-me,
porque tu exiges que a justiça
seja feita.
7 Ajunta todos os povos em volta de ti
e, de cima, reina sobre eles.
8 Ó SENHOR Deus, tu és o juiz
de todas as pessoas.
Julga a meu favor,
pois sou inocente e correto.

9 Eu te peço que acabes
com a maldade dos maus
e que recompenses os que são direitos.
Pois tu és Deus justo
e julgas os nossos pensamentos
e desejos.[10]

10 Deus me protege como um escudo;
ele salva os que são honestos
de verdade.
11 Deus é um juiz justo;
todos os dias ele condena os maus.
12 Se eles não se arrependerem,
Deus afiará a sua espada.
Ele já armou o seu arco
para disparar flechas.
13 Ele pega as suas armas mortais
e atira as suas flechas de fogo.

14 Vejam como os maus imaginam maldades.
Eles planejam desgraças
e vivem mentindo.
15 Armam armadilhas para pegarem
os outros,
mas eles mesmos caem nelas.
16 Assim eles são castigados
pela sua própria maldade,
são feridos
pela sua própria violência.

17 Eu, porém, agradecerei a Deus
a sua justiça
e cantarei louvores ao SENHOR,
o Deus Altíssimo.

Salmo 8

Reflexão de Lutero
Sl 8

A grandeza de Deus e o valor do ser humano

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Ó SENHOR, Senhor nosso,
a tua grandeza é vista
no mundo inteiro.
O louvor dado a ti chega até o céu
2 e é cantado pelas crianças
e pelas criancinhas de colo.
Tu construíste uma fortaleza
para te proteger dos teus inimigos,
para acabar com todos
os que te desafiam.[11]

3 Quando olho para o céu,
que tu criaste,
para a lua e para as estrelas,
que puseste nos seus lugares —
4 que é um simples ser humano
para que penses nele?
Que é um ser mortal
para que te preocupes com ele?[12]

5 No entanto, fizeste o ser humano
inferior somente a ti mesmo
e lhe deste a glória e a honra
de um rei.
6 Tu lhe deste poder
sobre tudo o que criaste;

tu puseste todas as coisas
debaixo do domínio dele:[13]
7 as ovelhas e o gado
e os animais selvagens também;
8 os pássaros e os peixes
e todos os seres que vivem no mar.

9 Ó SENHOR, nosso Deus,
a tua grandeza é vista
no mundo inteiro.

Salmo 9

Louvor a Deus pela sua justiça

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Morte do Filho".

1 Ó SENHOR Deus, eu te louvarei
com todo o coração
e contarei todas as coisas
maravilhosas que tens feito.
2 Por causa de ti eu me alegrarei
e ficarei feliz.
Cantarei louvores a ti,
ó Deus Altíssimo.

3 Quando apareces,
os meus inimigos fogem;
eles caem e morrem.
4 Tu és um juiz justo
e, sentado no teu trono,
fizeste justiça,
julgando a meu favor.
5 Tu condenaste os pagãos
e destruíste os maus;
eles nunca mais serão lembrados.

Reflexão de Lutero
Sl 9.5

6 Arrasaste as cidades
dos nossos inimigos;
elas foram destruídas para sempre,
e eles estão completamente
esquecidos.

7 Mas o SENHOR é Rei para sempre.
Sentado no seu trono,
ele faz os seus julgamentos.
8 Deus governa o mundo com justiça
e julga os povos
de acordo com o que é direito.

Reflexão de Lutero
Sl 9.8

9 O SENHOR é um abrigo
para os que são perseguidos;
ele os protege em tempos de aflição.
10 Ó SENHOR, aqueles que te conhecem
confiam em ti,
pois não abandonas
os que procuram a tua ajuda.

11 Cantem louvores ao SENHOR,
que reina em Jerusalém.
Anunciem às nações o que ele tem feito.
12 Pois Deus lembra
dos que são perseguidos;
ele não esquece os seus gemidos
e castiga aqueles que os tratam
com violência.

13 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim!
Vê como me fazem sofrer
os que me odeiam.
Livra-me da morte
14 a fim de que eu,
na presença do povo de Jerusalém,
possa me levantar
para anunciar o motivo

por que te louvo
e dizer que sou feliz
porque me salvaste da morte.

15 Os pagãos caíram na cova
que fizeram;
foram apanhados na armadilha
que eles mesmos armaram.
16 O SENHOR se torna conhecido
por causa dos seus julgamentos justos,
e os maus caem
nas suas próprias armadilhas.
17 Eles acabarão no mundo dos mortos;
para lá irão todos os que rejeitam
a Deus.

18 Os pobres não serão esquecidos
para sempre,
e os necessitados não perderão
para sempre a esperança.
19 Vem, ó SENHOR,
e não deixes que os seres humanos
te desafiem!
Põe os povos pagãos diante de ti
e julga-os.
20 Faze, ó SENHOR Deus,
com que sintam medo!
Que eles fiquem sabendo
que são simples criaturas mortais!

Salmo 10

Oração pedindo justiça

1 Ó SENHOR Deus, por que ficas aí
tão longe?
Por que te escondes
em tempos de aflição?[14]

Reflexão de Lutero
Sl 10.1

2 Os maus são orgulhosos
e perseguem os pobres;
que eles caiam
nas suas próprias armadilhas!

3 Os maus falam com orgulho
dos seus desejos.
As pessoas que exploram os outros
desprezam o SENHOR
e blasfemam contra ele.
4 O homem mau não se importa com Deus;
por causa do seu orgulho
ele pensa assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
5 Tudo o que esse homem faz dá certo.
Ele não pode entender
os julgamentos de Deus
e zomba dos seus inimigos.
6 Ele pensa assim: "Nunca fracassarei;
nunca terei dificuldades."
7 A sua boca está cheia de maldições,
mentiras e ameaças.
Ele só fala de desgraças

e de maldades.[15]

8 Ele se esconde perto dos povoados;
espera ali e mata pessoas inocentes.
9 Como um leão, ele espera
no seu esconderijo
e espia os que não podem se defender.
Fica de tocaia, esperando
pelos que são perseguidos;
então pega as vítimas na armadilha
e as arrasta dali.
10 Elas são esmagadas e caem,
derrotadas pela força bruta.
11 Esse homem mau pensa assim:
"Deus não se importa;
ele fechou os olhos e nunca vê nada!"[16]

12 Vem, ó SENHOR Deus,
e castiga essa gente má!
Não te esqueças dos que estão sendo
perseguidos!
13 Como pode a pessoa má
desprezar a Deus
e pensar que Deus não a castigará?

14 Mas tu, ó Deus, vês e percebes
o sofrimento e a tristeza
e sempre estás pronto para ajudar.
Os que não podem se defender
confiam em ti;
tu sempre tens socorrido
os necessitados.

15 Senhor, acaba com o poder dos maus
e dos perversos.
Castiga-os por causa
das suas maldades

até que eles não as pratiquem mais.
16 O SENHOR é Rei para sempre;
os pagãos serão expulsos
da terra dele.

17 Ó SENHOR Deus, tu ouvirás
as orações dos que são perseguidos
e lhes darás coragem.
18 Tu ouvirás os gritos
dos oprimidos e dos necessitados
e julgarás a favor deles
para que seres humanos,
que são mortais,
nunca mais espalhem o terror.

Salmo 11

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro.

1 Com Deus, o SENHOR, estou seguro.
Não adianta me dizerem:
"Fuja como um pássaro
para as montanhas
2 porque os maus já armaram
os seus arcos
e de tocaia apontam as flechas
para atirar nas pessoas direitas.[17]
3 O que pode fazer a pessoa honesta
quando as leis e os bons costumes
são desprezados?"[18]

4 O SENHOR Deus está
no seu santo Templo;
o seu trono está no céu.
Ele vê todas as pessoas
e sabe o que elas fazem.
5 O SENHOR examina
os que lhe obedecem
e também aqueles que são maus;
com todo o coração ele detesta
os que gostam de praticar violências.

6 Deus faz cair enxofre e brasas
sobre os maus;
ele os castiga com ventos
que queimam como o fogo.
7 O SENHOR faz o que é certo
e ama a honestidade;
as pessoas que são obedientes a ele
viverão na sua presença.

Salmo 12

Reflexão de Lutero
Sl 12

Livra-nos dos maus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1 Salva-nos, ó SENHOR Deus,
pois já não há mais
pessoas de confiança,
e os que são fiéis a ti
desapareceram da terra.
2 Todos dizem mentiras uns aos outros;
um engana o outro com bajulações.

3 Ó SENHOR, faze com que
esses bajuladores se calem!
Fecha a boca dessa gente convencida.
4 Eles dizem:
"Com as nossas palavras venceremos;
ninguém vai tapar a nossa boca.
Quem é que manda em nós?"

5 Mas o SENHOR Deus diz:
"Agora eu vou agir
porque os necessitados
estão sendo oprimidos,
e os perseguidos gemem de dor.
Eu lhes darei a segurança
que tanto esperam."

6 As promessas do SENHOR
merecem confiança;
elas são como a prata pura,

refinada sete vezes no fogo.
7 Ó SENHOR Deus, guarda-nos sempre
bem-protegidos
e livra-nos dos maus,
8 pois eles andam por toda parte,
e todas as pessoas dão valor
àquilo que é mau.

Salmo 13

Confiança no amor de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, até quando
esquecerás de mim?
Será para sempre?
Por quanto tempo esconderás de mim
o teu rosto?
2 Até quando terei de suportar
este sofrimento?
Até quando o meu coração se encherá
dia e noite de tristeza?
Até quando os meus inimigos
me vencerão?

3 Ó SENHOR, meu Deus,
olha para mim e responde-me!
Dá-me forças novamente
para que eu não morra.

Reflexão de Lutero

Sl 13.3

4 Assim os meus inimigos não poderão
se alegrar com a minha desgraça,
nem poderão dizer:
"Nós o derrotamos!"

5 Eu confio no teu amor.
O meu coração ficará alegre,
pois tu me salvarás.
6 E, porque tens sido bom para mim,
cantarei hinos a ti, ó SENHOR.

Salmo 14

Reflexão de Lutero
Sl 14

Corrupção e salvação
Salmo 53
De Davi. Ao regente do coro.
1 Os tolos pensam assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
Todos são corruptos
e as coisas que eles fazem
são nojentas;
não há uma só pessoa que faça o bem.

Reflexão de Lutero
Sl 14.1

2 Lá do céu o SENHOR Deus olha
para a humanidade
a fim de ver se existe
alguém que tenha juízo,
se existe uma só pessoa que o adore.
3 Mas todos se desviaram
do caminho certo
e são igualmente corruptos.
Não há mais ninguém que faça o bem,
não há nem mesmo uma só pessoa.[19]

4 O SENHOR pergunta:
"Será que toda essa gente má
não entende nada?

Eles vivem explorando o meu povo
e não oram a mim."
5 Mas eles vão tremer de medo
porque Deus está do lado daqueles
que lhe obedecem.
6 Os maus fazem com que fracassem
as esperanças dos necessitados,
mas estes são protegidos
pelo SENHOR.

Reflexão de Lutero
Sl 14.6

7 Queira Deus que de Jerusalém venha
a vitória para Israel!
Como ficarão felizes e alegres
os descendentes de Jacó
quando o SENHOR fizer com que
eles prosperem de novo!

Salmo 15

O hóspede de Deus

Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, quem tem o direito
de morar no teu Templo?
Quem pode viver no teu monte santo?

2 Só tem esse direito aquele
que vive uma vida correta,
que faz o que é certo
e que é sincero e verdadeiro
no que diz.

Reflexão de Lutero
Sl 15.2

3 Ele não fala mal dos outros,
não prejudica os seus amigos
e não espalha boatos
a respeito dos seus vizinhos.[20]

4 Ele despreza aqueles
que o SENHOR rejeita,
mas trata com respeito
os que o temem.
Ele cumpre o que promete,
mesmo com prejuízo próprio,
5 empresta sem cobrar juros
e não aceita suborno
para ser testemunha
contra pessoas inocentes.

Aquele que age assim
estará sempre seguro.

Salmo 16

Deus está sempre comigo

Hino de Davi.

1 Guarda-me, ó Deus,
pois em ti eu tenho segurança!
2 Eu disse a Deus, o SENHOR:
"Tu és o meu Senhor;
tudo o que tenho de bom vem de ti."

3 Como são admiráveis as pessoas
que se dedicam a Deus!
O meu maior prazer é estar
na companhia delas.
4 Aqueles que correm atrás
de outros deuses
trazem muito sofrimento para si mesmos.
Eu não tomarei parte
nas suas ofertas de sangue,
nem adorarei os seus deuses.

5 Tu, ó SENHOR Deus,
és tudo o que tenho.
O meu futuro está nas tuas mãos;
tu diriges a minha vida.
6 Como são boas as bênçãos
que me dás!
Como são maravilhosas!

7 Eu louvo a Deus, o SENHOR,
pois ele é o meu conselheiro,
e durante a noite
a minha consciência me avisa.
8 Estou certo de que o SENHOR
está sempre comigo;
ele está ao meu lado direito,
e nada pode me abalar.

9 Por isso o meu coração está feliz
e alegre,
e eu, um ser mortal, me sinto bem seguro,
10 porque tu, ó Deus, me proteges
do poder da morte.
Eu tenho te servido fielmente,
e por isso não deixarás que eu desça
ao mundo dos mortos.[21]

Reflexão de Lutero
Sl 16.10

11 Tu me mostras o caminho
que leva à vida.
A tua presença me enche de alegria
e me traz felicidade para sempre.[22]

Salmo 17

Uma pessoa inocente ora pedindo justiça
Oração de Davi.

1 Ó SENHOR Deus,
atende o meu pedido de justiça!
Escuta o meu pedido de ajuda.
Ouve a oração que faço
com sinceridade.
2 Tu julgarás a meu favor
porque sabes o que é direito.

3 Tu conheces o meu coração
e de noite me visitas.
Tu tens me examinado profundamente
e não encontraste em mim
nenhum desejo mau.
Não digo coisas que te desagradam,
4 como os outros fazem.
Tenho obedecido às tuas leis
e tenho procurado não agir
como os violentos.
5 Tenho andado sempre nos teus caminhos
e nunca me desviei deles.

6 Eu oro a ti, ó Deus,
porque tu me respondes.
Por isso ouve-me,
escuta as minhas palavras.
7 Mostra o teu amor maravilhoso,
ó Salvador!
Ao teu lado estou livre
dos meus inimigos.
8 Protege-me como protegerias
os teus próprios olhos
e, na sombra das tuas asas,

9 esconde-me dos ataques dos maus.

Inimigos violentos estão ao meu redor;
10 eles não têm pena de ninguém
e falam com arrogância.
11 Eles me seguem de perto
e agora estão em volta de mim,
esperando o momento de me derrubarem.
12 Eles são como leões escondidos,
esperando por mim,
prontos para me despedaçar.

13 Vem, ó SENHOR Deus,
enfrenta os meus inimigos
e acaba com eles!
Com a tua espada, salva-me dos maus.
14 Ó SENHOR Deus, livra-me
daqueles que nesta vida
têm tudo o que querem!
Castiga-os com os sofrimentos
que tens guardado para eles.
Que haja bastante castigo
para os seus filhos
e que ainda sobre
para os filhos dos seus filhos!

15 Mas eu te verei,
pois tenho vivido corretamente;
e, quando acordar, a tua presença
me encherá de alegria.

Salmo 18

Reflexão de Lutero
Sl 18

Davi, o rei vitorioso
2Samuel 22.2-51
De Davi. Ao regente do coro. Palavras da canção que Davi, servo de Deus, cantou a Deus, o SENHOR, no dia em que ele o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

1 Ó SENHOR Deus, como eu te amo!
Tu és a minha força.
2 O SENHOR é a minha rocha,
a minha fortaleza
e o meu libertador.
O meu Deus é uma rocha
em que me escondo.
Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo,
e com ele estou seguro.
3 Eu clamo a Deus, pedindo ajuda,
e ele me salva dos meus inimigos.
Louvem a Deus, o SENHOR!

4 Estive cercado de perigos de morte,
e ondas de destruição
rolaram sobre mim.
5 A morte me amarrou com as suas cordas,
e a sepultura armou a sua armadilha
para me pegar.
6 No meu desespero,
eu clamei ao SENHOR
e pedi que ele me ajudasse.
Do seu templo no céu

o SENHOR ouviu a minha voz,
ele escutou o meu grito de socorro.

7 Então a terra tremeu e se abalou,
e as bases dos montes
balançaram e tremeram
porque Deus estava irado.
8 Do seu nariz saiu fumaça,
e da sua boca saíram brasas
e fogo devorador.
9 Ele abriu o céu e desceu
com uma nuvem escura
debaixo dos pés.
10 Voou nas costas de um querubim
e viajou rápido nas asas do vento.
11 Ele se cobriu de escuridão;
nuvens grossas, cheias de água,
estavam ao seu redor.
12 Brasas e chuva de pedra
saíram dos relâmpagos
que estavam diante dele
e atravessaram as nuvens escuras.

13 Então o SENHOR trovejou do céu;
o Altíssimo fez ouvir a sua voz.
14 Ele atirou as suas flechas
e espalhou os seus inimigos;
com o clarão dos seus relâmpagos
ele os fez fugir.
15 Quando tu, ó SENHOR Deus,
repreendeste os teus inimigos
e, furioso, trovejaste contra eles,
o fundo do mar apareceu,
e os alicerces da terra
ficaram descobertos.

16 Lá do alto, o SENHOR me estendeu a mão

e me segurou;
ele me tirou do mar profundo.
17 O SENHOR me livrou
dos meus poderosos inimigos,
daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais
para mim.
18 Quando eu estava em dificuldade,
eles me atacaram;
porém o SENHOR me protegeu,
19 me livrou do perigo
e me salvou porque me ama.

20 O SENHOR Deus me recompensa
porque sou honesto;
ele me abençoa porque sou inocente.
21 Eu tenho feito a vontade do SENHOR
e nunca cometi o pecado
de abandonar o meu Deus.
22 Eu tenho cumprido todas as suas leis
e não tenho desobedecido
aos seus mandamentos.
23 O SENHOR sabe que não cometi
nenhuma falta
e que tenho ficado longe do mal.
24 Assim ele me recompensa
porque sou honesto
e porque sabe que não sou culpado
de nada.

25 Tu, ó SENHOR Deus, és fiel
com os que são fiéis a ti
e correto com aqueles
que são corretos.
26 Tu és puro para os que são puros,
mas és inimigo dos que são maus.
27 Tu salvas os humildes,

mas humilhas os orgulhosos.
28 Tu, ó SENHOR, me iluminas;
tu, meu Deus, acabas
com a minha escuridão.
29 Tu me dás força para atacar
os meus inimigos
e poder para vencer as suas defesas.

30 Este Deus faz tudo perfeito
e cumpre o que promete.
Ele é como um escudo
para os que procuram
a sua proteção.
31 O SENHOR é o único Deus;
somente Deus é a nossa rocha.
32 Ele é o Deus que me dá forças
e me protege aonde quer que eu vá.
33 Ele não me deixa tropeçar
e me põe a salvo nas montanhas.[23]
34 Ele me treina para a batalha
para que eu possa usar
os arcos mais fortes.

35 Tu, ó SENHOR Deus, me deste
o escudo que salva a minha vida.
O teu cuidado
me tem feito prosperar,
e o teu poder me tem sustentado.
36 Tu não tens deixado
que os meus inimigos me peguem,
e eu não caí nenhuma vez.
37 Persigo esses inimigos
e os pego de surpresa;
não paro até acabar com eles.
38 Eu os esmago,
e eles não podem se levantar;
eles caem derrotados aos meus pés.

39 Tu me dás força para a batalha
e fazes com que eu derrote
os meus inimigos.
40 Tu fazes com que eles fujam de mim,
e eu destruo os que me odeiam.
41 Eles gritam pedindo socorro,
mas não há ninguém para salvá-los.
Chamam o SENHOR Deus,
mas ele não responde.
42 Eu os esmago, e eles viram pó,
o pó que o vento leva.
Eu os piso como se fossem
a lama das ruas.

43 Tu me livras de revoluções
no meio do povo
e me colocas como rei das nações.
Povos que eu não conhecia
são agora meus escravos.
44 Estrangeiros se curvam
diante de mim
e me obedecem quando dou ordens.
45 Eles perdem a coragem
e saem tremendo das suas fortalezas.

46 O SENHOR vive.
Louvem aquele que é a minha rocha,
anunciem a grandeza do Deus
que salva a minha vida.
47 Ele me vinga dos meus inimigos,
põe os povos debaixo do meu poder
48 e me livra dos meus adversários.

Tu, ó SENHOR Deus, fazes com que
eu vença os meus inimigos
e me proteges dos homens violentos.
49 Por isso eu te louvo entre os pagãos;

a ti eu canto hinos de louvor.[24]

50 Deus dá grandes vitórias ao seu rei
e mostra o seu amor
a quem ele escolheu —
a Davi e aos seus descendentes,
para sempre.

Salmo 19

A glória de Deus revelada no céu e na lei
Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 O céu anuncia a glória de Deus
e nos mostra aquilo
que as suas mãos fizeram.
2 Cada dia fala dessa glória
ao dia seguinte,
e cada noite repete isso
à outra noite.
3 Não há discurso nem palavras,
e não se ouve nenhum som.
4 No entanto, a voz do céu
se espalha pelo mundo inteiro,
e as suas palavras
alcançam a terra toda.

Deus armou no céu
uma barraca para o sol.[25]
5 O sol sai dali todo alegre
como um noivo,
como um atleta ansioso
para entrar numa corrida.
6 O sol sai de um lado do céu
e vai até o outro lado;
nada pode se esconder do seu calor.

7 A lei do SENHOR é perfeita
e nos dá novas forças.
Os seus conselhos merecem confiança
e dão sabedoria às pessoas simples.

Reflexão de Lutero
Sl 19.7

8 Os ensinos do SENHOR são certos
e alegram o coração.
Os seus ensinamentos são claros
e iluminam a nossa mente.
9 O temor ao SENHOR é bom
e dura para sempre.
Os seus julgamentos são justos
e sempre se baseiam na verdade.
10 Os seus ensinos são mais preciosos
do que o ouro,
até mesmo do que muito ouro fino.
São mais doces do que o mel,
mais doces até do que o mel
mais puro.

11 Senhor, os teus ensinamentos
dão sabedoria a mim, teu servo,
e eu sou recompensado
quando lhes obedeço.

12 Quem pode ver os seus próprios erros?
Purifica-me, Senhor, das faltas
que cometo sem perceber.

Reflexão de Lutero
Sl 19.12

13 Livra-me também dos pecados
que cometo por vontade própria;
não permitas que eles me dominem.
Assim serei uma pessoa direita
e ficarei livre do grave pecado
da desobediência a ti.

14 Que as minhas palavras
e os meus pensamentos
sejam aceitáveis a ti, ó SENHOR Deus,
minha rocha e meu defensor!

Salmo 20

Oração pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó rei, que na hora da angústia
o SENHOR Deus responda
à sua oração!
Que o Deus de Jacó o proteja!
2 Que, do seu Templo,
Deus lhe envie socorro,
e que, do monte Sião, ele o ajude!
3 Que Deus lembre
de todas as suas ofertas
e aceite com prazer os seus
sacrifícios queimados no altar!
4 Que Deus satisfaça
os seus desejos, ó rei,
e permita que todos os seus planos
deem certo!
5 Então daremos gritos de alegria
pelo seu triunfo
e, em louvor ao nosso Deus,
levantaremos as bandeiras
da vitória.
Que o SENHOR atenda
todos os seus pedidos, ó rei!

6 Agora sei que o SENHOR
dá a vitória
ao rei que ele escolheu.
Do seu santo céu, ele lhe responde
e, com o seu grande poder,
ele o torna vitorioso.
7 Alguns confiam
nos seus carros de guerra,
e outros, nos seus cavalos,

mas nós confiamos no poder
do SENHOR, nosso Deus.

Reflexão de Lutero
Sl 20.7

8 Eles tropeçarão e cairão,
mas nós nos levantaremos
e ficaremos firmes.

9 Ó SENHOR Deus, dá a vitória ao rei!
Responde-nos
quando pedirmos a tua ajuda.

Salmo 21

Gratidão pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, o rei está muito feliz
porque lhe deste força;
está muito contente
porque o tornaste vitorioso.
2 Tu satisfizeste
os seus mais profundos desejos
e lhe deste o que ele pediu.
3 Tu o recebeste com bênçãos preciosas
e puseste uma coroa de ouro
na sua cabeça.
4 O rei pediu vida,
e tu lhe deste vida longa, sem fim.

5 A glória do rei é grande
porque tu o ajudaste.
Tu lhe deste majestade e fama.

Reflexão de Lutero
Sl 21.5

6 As tuas bênçãos estão sobre ele
para sempre,
e a tua presença lhe dá
muita alegria.
7 O rei confia no SENHOR,
o Deus Altíssimo;
e, por causa do amor do SENHOR,
ele será rei para sempre.
8 O rei prenderá os seus inimigos;
com a sua força ele prenderá

todos os que o odeiam.
9 Ele aparecerá e os destruirá
como um fogo devorador.

Na sua ira,
o SENHOR os devorará,
e o fogo acabará com eles.
10 Nenhum dos seus descendentes
ficará vivo;
o rei matará todos.
11 Os inimigos planejam maldades
e traições contra o rei,
porém não terão sucesso.
12 Ele atirará as suas flechas
contra eles
e os fará fugir.

13 Ó SENHOR Deus, nós te louvaremos
por causa do teu poder;
nós cantaremos e louvaremos
a tua força.

Salmo 22

Angústia e louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Corça da Manhã".

1 Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonaste?
Por que ficas tão longe?
Por que não escutas
quando grito pedindo socorro?[26]
2 Meu Deus, durante o dia eu te chamo,
mas tu não respondes.
Eu te chamo de noite,
mas não consigo descansar.
3 Tu, porém, és santo
e, sentado no teu trono,
recebes os louvores do povo de Israel.
4 Os nossos antepassados puseram
a sua confiança em ti;
eles confiaram em ti, e tu os salvaste.
5 Eles te pediram ajuda
e escaparam do perigo;
confiaram em ti
e não ficaram desiludidos.

6 Eu não sou mais um ser humano;
sou um verme.
Todos zombam de mim e me desprezam.

Reflexão de Lutero
Sl 22.6

7 Todos os que me veem caçoam de mim,
mostrando a língua

e balançando a cabeça.[27]
8 Eles dizem:
"Você confiou em Deus, o SENHOR;
então por que ele não o salva?
Se ele gosta de você,
por que não o ajuda?"[28]

9 No entanto, ó Deus,
tu me trouxeste ao mundo
quando nasci
e, quando eu era uma criancinha,
tu me guardaste.
10 Desde o meu nascimento,
fui entregue aos teus cuidados;
desde que nasci,
tu tens sido o meu Deus.

11 Não te afastes de mim,
pois o sofrimento está perto,
e não há ninguém para me ajudar.
12 Como touros, muitos inimigos
me cercam;
todos eles estão em volta de mim,
como fortes touros da terra de Basã.
13 Como leões, abrem a boca,
rugem e se atiram contra mim.
14 Já não tenho mais forças;
sou como água derramada no chão.
Todos os meus ossos
estão fora do lugar;
o meu coração
é como cera derretida.
15 A minha garganta está seca
como o pó,
e a minha língua gruda
no céu da boca.
Tu me deixaste como morto no chão.

16 Um bando de marginais
está me cercando;
eles avançam contra mim
como cachorros
e rasgam as minhas mãos
e os meus pés.
17 Todos os meus ossos
podem ser contados.
Os meus inimigos me olham
e gostam do que veem.
18 Eles repartem entre si
as minhas roupas
e fazem sorteio da minha túnica.[29]

19 Ó SENHOR Deus,
não te afastes de mim!
Vem depressa me socorrer.

Reflexão de Lutero
Sl 22.19

20 Salva-me da espada;
não deixes que esses cachorros
me matem.
21 Livra-me desses leões;
não consigo me defender
desses touros selvagens.

22 Então contarei à minha gente
o que tens feito;
na reunião do povo eu te louvarei,
dizendo:[30]
23 "Louvem a Deus, o SENHOR,
todos os que o temem.

Descendentes de Jacó,
prestem culto a Deus!
Povo de Israel,
adore o SENHOR!
24 Ele não abandona os pobres,
nem esquece
dos seus sofrimentos.
Ele não se esconde deles,
mas responde
quando gritam por socorro."

25 Na reunião de todo o povo,
ó SENHOR,
eu te louvarei pelo que tens feito.
Na presença de todos
os que te temem,
oferecerei os sacrifícios
que prometi.
26 Os pobres comerão
da carne dos sacrifícios
e ficarão satisfeitos;
aqueles que adoram o SENHOR
o louvarão.
Que sejam sempre prósperos
e felizes!

27 Todas as nações
lembrarão de Deus, o SENHOR,
todos os povos da terra
se voltarão para ele,
e todas as raças o adorarão.
28 Pois o SENHOR é Rei
e governa as nações.
29 Todos os orgulhosos se curvarão
na sua presença,
e o adorarão todos os mortais,
todos os que um dia vão morrer.

30 As pessoas dos tempos futuros
o servirão
e falarão às gerações seguintes
a respeito de Deus, o Senhor.
31 Os que ainda não nasceram
ouvirão falar do que ele fez:
"Deus salvou o seu povo!"

Salmo 23

Reflexão de Lutero
Sl 23

Deus, o nosso pastor
Salmo de Davi.

1 O SENHOR é o meu pastor:
nada me faltará.
2 Ele me faz descansar
em pastos verdes
e me leva a águas tranquilas.[31]
3 O SENHOR renova as minhas forças
e me guia por caminhos certos,
como ele mesmo prometeu.

4 Ainda que eu ande
por um vale escuro como a morte,
não terei medo de nada.
Pois tu, ó SENHOR Deus,
estás comigo;
tu me proteges e me diriges.

5 Preparas um banquete para mim,
onde os meus inimigos me podem ver.
Tu me recebes
como convidado de honra
e enches o meu copo até derramar.
6 Certamente a tua bondade
e o teu amor
ficarão comigo enquanto eu viver.
E na tua casa, ó SENHOR,
morarei todos os dias da minha vida.

Salmo 24

Quem pode ir ao Templo?
Salmo de Davi.

1 Ao SENHOR Deus pertencem o mundo
e tudo o que nele existe;
a terra e todos os seres vivos
que nela vivem são dele.[32]
2 O SENHOR construiu a terra
sobre os mares
e pôs os seus alicerces
nas profundezas do oceano.

3 Quem tem o direito de subir
o monte do Senhor?
Quem pode ficar no seu santo Templo?
4 Somente aquele que é correto
no agir e limpo no pensar,
que não adora ídolos,
nem faz promessas falsas.[33]
5 O SENHOR Deus o abençoará, o salvará
e o declarará inocente no julgamento.
6 São assim as pessoas
que adoram o SENHOR,
que prestam culto ao Deus de Jacó.[34]

7 Abram bem os portões,
abram os portões antigos,
e entrará o Rei da glória.

Reflexão de Lutero
Sl 24.7

8 Quem é esse Rei da glória?

É Deus, o SENHOR, forte e poderoso,
o SENHOR, poderoso na batalha.

9 Abram bem os portões,
abram os portões antigos,
e entrará o Rei da glória.
10 Quem é esse Rei da glória?
É Deus, o SENHOR Todo-Poderoso;
ele é o Rei da glória.

Salmo 25

Pedido de ajuda e proteção

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, a ti dirijo
a minha oração.
2 Meu Deus, eu confio em ti.

Salva-me da vergonha da derrota;
não deixes que os meus inimigos
se alegrem com a minha desgraça.
3 Os que confiam em ti não sofrerão
a vergonha da derrota,
mas serão derrotados os que sem motivo
se revoltam contra ti.

4 Ó SENHOR, ensina-me
os teus caminhos!
Faze com que eu os conheça bem.
5 Ensina-me a viver
de acordo com a tua verdade,
pois tu és o meu Deus,
o meu Salvador.
Eu sempre confio em ti.
6 Ó SENHOR, lembra
da tua bondade e do teu amor,
que tens mostrado
desde os tempos antigos.
7 Esquece os pecados e os erros
da minha mocidade.
Por causa do teu amor
e da tua bondade,
lembra de mim, ó SENHOR Deus!

8 O SENHOR é justo e bom
e por isso mostra aos pecadores
o caminho que devem seguir.

9 Deus guia os humildes
no caminho certo
e lhes ensina a sua vontade.
10 Ele é fiel e com amor guia
todos os que são fiéis
à sua aliança
e que obedecem aos seus mandamentos.

11 Ó SENHOR Deus, cumpre a tua promessa
e perdoa os meus pecados,
porque são muitos!

Reflexão de Lutero
Sl 25.11

12 Aqueles que temem o SENHOR
aprenderão com ele o caminho
que devem seguir.
13 Eles sempre terão sucesso,
e a Terra Prometida
será dos seus filhos.
14 O SENHOR Deus é amigo
daqueles que o temem
e lhes ensina as condições
da aliança que fez com eles.

15 Eu olho sempre para o SENHOR,
pois ele me livra do perigo.
16 Ó Deus, olha para mim
e tem pena de mim,
pois estou sendo perseguido
e não tenho proteção!
17 Livra o meu coração
de todas as aflições

e tira-me de todas as dificuldades.
18 Vê as minhas tristezas e sofrimentos
e perdoa todos os meus pecados.

19 Vê quantos inimigos tenho;
vê como é grande o ódio deles
contra mim.
20 Protege-me e salva-me;
livra-me da vergonha da derrota,
pois em ti encontro segurança.
21 Que a minha honestidade e sinceridade
me protejam
porque confio em ti!

22 Ó Deus, salva Israel, o teu povo,
de todas as suas dificuldades!

Salmo 26

Oração de uma pessoa inocente
De Davi.

1 Ó SENHOR Deus,
declara que estou inocente,
pois faço o que é certo
e confio inteiramente em ti.
2 Examina-me e põe-me à prova,
ó SENHOR;
julga os meus desejos
e os meus pensamentos,
3 pois o teu amor me guia,
e a tua verdade sempre me orienta.

4 Eu não ando na companhia
de gente falsa
e não vivo com hipócritas.
5 Não me ajunto com os perversos
e não ando com os maus.

6 Ó SENHOR Deus, lavo as mãos
para mostrar que estou inocente.
Ando em volta do teu altar
junto com os que te adoram,
7 cantando um hino de gratidão
e falando das tuas obras
maravilhosas.
8 Ó SENHOR Deus,
eu amo a casa onde vives,
o lugar onde está presente
a tua glória.

9 Não me destruas junto com os que
não querem saber de ti;
livra-me do castigo
que recebem os assassinos —

10 aqueles que vivem fazendo o mal
e que estão sempre prontos
para receber suborno.
11 Eu, porém, faço o que é certo.
Tem compaixão de mim e salva-me.

12 Estou livre de todos os perigos;
nas reuniões de adoração,
eu louvarei a Deus, o SENHOR.

Salmo 27

Segurança em Deus
De Davi.

1 O SENHOR Deus é a minha luz
e a minha salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR me livra de todo perigo;
não ficarei com medo de ninguém.

Reflexão de Lutero
Sl 27.1

2 Quando os maus, os meus inimigos,
me atacam
e procuram me matar,
são eles que tropeçam e caem.
3 Ainda que um exército inteiro
me cerque,
não terei medo;
ainda que os meus inimigos
me ataquem,
continuarei confiando em Deus.

4 A Deus, o SENHOR, pedi uma coisa,
e o que eu quero é só isto:
que ele me deixe viver na sua casa
todos os dias da minha vida,
para sentir, maravilhado,
a sua bondade
e pedir a sua orientação.
5 Em tempos difíceis,
ele me esconderá no seu abrigo.
Ele me guardará no seu Templo

e me colocará em segurança
no alto de uma rocha.
6 Assim vencerei os inimigos
que me cercam.
Com gritos de alegria, oferecerei
sacrifícios no seu Templo;
eu cantarei e louvarei
a Deus, o SENHOR.

7 Ó SENHOR, ouve-me quando eu te chamar!
Tem compaixão de mim e responde-me.
8 Tu disseste: "Venha me adorar."
Eu respondo: "Eu irei te adorar,
ó SENHOR Deus."
9 Não te escondas de mim.

Não fiques irado comigo;
não rejeites este teu servo.
Ó Deus, meu libertador,
tu tens sido a minha ajuda;
não me deixes, não me abandones.
10 Ainda que o meu pai e a minha mãe
me abandonem,
o SENHOR cuidará de mim.

11 Ó SENHOR Deus, ensina-me
a fazer a tua vontade
e guia-me por um caminho seguro,
pois os meus inimigos são muitos.
12 Não me entregues nas mãos
desses inimigos,
que dizem mentiras contra mim
e me ameaçam com violência.

13 Estou certo de que verei,
ainda nesta vida,
o SENHOR Deus mostrar a sua bondade.

14 Confie no SENHOR.
Tenha fé e coragem.
Confie em Deus, o SENHOR.

Salmo 28

Oração pedindo ajuda
De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, minha rocha,
eu peço a tua ajuda!
Não deixes de ouvir o meu pedido.
Se não me responderes,
eu estarei com aqueles
que descem ao mundo dos mortos.
2 Ouve-me quando levanto as mãos
na direção do teu santo Templo
e grito, pedindo a tua ajuda.
3 Não me castigues
juntamente com os maus,
com os que praticam más ações.
Eles falam como se fossem amigos,
mas o coração deles
está cheio de maldade.

4 Castiga essas pessoas
pelas suas ações,
por todo o mal que têm feito.
Dá aos maus o que merecem.[35]
5 Eles não querem saber
do que o SENHOR tem feito,
nem reparam nos seus atos poderosos;
por isso, ele os castigará
e os destruirá para sempre.

Reflexão de Lutero
Sl 28.5

6 Louvado seja Deus, o SENHOR,
pois ele ouviu o meu grito
pedindo ajuda.
7 O SENHOR é a minha força
e o meu escudo;
com todo o coração eu confio nele.
O SENHOR me ajuda;
por isso, o meu coração está feliz,
e eu canto hinos em seu louvor.

8 O SENHOR Deus é a força do seu povo.
O SENHOR é o refúgio seguro do rei
que ele escolheu.
9 Ó Deus, salva o teu povo
e abençoa aqueles que são teus!
Sê o pastor deles
e cuida deles para sempre.

Salmo 29

O poder de Deus na tempestade
Salmo de Davi.

1 Anjos, louvem a Deus, o SENHOR;
louvem a sua glória e o seu poder.
2 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
curvem-se diante do SENHOR, o Santo Deus,
quando ele aparecer.[36]

3 A voz do SENHOR é ouvida
sobre as águas;
o glorioso Deus troveja,
e sobre os mares se ouve a sua voz.
4 A voz do SENHOR é cheia
de poder e majestade;
5 a sua voz quebra
as árvores de cedro,
quebra até os cedros
dos montes Líbanos.
6 Os montes Líbanos ele faz saltar
como bezerros;
o monte Hermom ele faz pular
como um boi novo.
7 A voz do SENHOR
faz brilhar o relâmpago.
8 A sua voz faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer
o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR
sacode os carvalhos
e arranca as folhas das árvores.
Enquanto isso, no seu Templo,
todos gritam:
"Glória a Deus!"

10 O SENHOR Deus reina
sobre as águas profundas;
como Rei ele governa para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo
e o abençoa,
dando-lhe tudo o que é bom.

Salmo 30

Ação de graças de uma pessoa salva da morte
Salmo de Davi. Canção para a dedicação do Templo.

1 Ó SENHOR Deus, eu te louvo
porque me socorreste
e não deixaste que os meus inimigos
zombassem de mim.
2 Ó SENHOR, meu Deus,
eu gritei pedindo ajuda,
e tu me curaste,
3 tu me salvaste da morte.
Eu estava entre aqueles que iam
para o mundo dos mortos,
mas tu me fizeste viver novamente.
4 Cantem louvor a Deus, o SENHOR,
vocês, o seu povo fiel!
Lembrem do que o Santo Deus tem feito
e lhe deem graças.
5 A sua ira dura só um momento,
mas a sua bondade
é para a vida toda.
O choro pode durar a noite inteira,
mas de manhã vem a alegria.

Reflexão de Lutero
Sl 30.5

6 Eu me senti seguro e pensei:
"Nunca terei dificuldades."
7 Ó SENHOR Deus, tu foste bom para mim
e me protegeste como uma fortaleza
nas montanhas.

Depois tu te escondeste de mim,
e eu fiquei com medo.

Reflexão de Lutero
Sl 30.7

8 Ó SENHOR Deus, eu te chamei
e pedi a tua ajuda.
9 Se eu morrer,
que lucrarás com isso?
Será que os mortos podem te louvar?
Será que eles podem anunciar
que és fiel?
10 Ó Deus, escuta-me
e tem compaixão de mim!
Ajuda-me, ó SENHOR Deus!

11 Tu mudaste o meu choro
em dança alegre,
afastaste de mim a tristeza
e me cercaste de alegria.
12 Por isso, não ficarei calado,
mas cantarei louvores a ti.
Ó SENHOR, tu és o meu Deus;
eu te darei graças para sempre.

Salmo 31

Confiança em Deus

Ao regente do coro. Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus,
em ti eu busco proteção;
livra-me da vergonha de ser derrotado.
Tu és justo;
eu te peço que me ajudes.

Reflexão de Lutero
Sl 31.1

2 Ouve-me e salva-me agora.
Peço que sejas uma rocha de abrigo,
uma defesa para me salvar.

3 Tu és a minha rocha
e a minha fortaleza;
guia-me e orienta-me
como prometeste.
4 Não me deixes cair na armadilha
que armaram para mim,
pois tu és o meu refúgio;
5 nas tuas mãos entrego
a minha vida.
Tu me salvarás, ó SENHOR,
porque tu és Deus fiel.[37]

6 Tu detestas os que adoram
deuses falsos;
eu, porém, ponho em ti
a minha confiança.
7 Ficarei contente e me alegrarei

por causa do teu amor.
Tu vês que estou sofrendo
e conheces as minhas aflições.
8 Não deixaste que os meus inimigos
me pegassem
e me livraste do perigo.

9 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim,
pois estou aflito!
Os meus olhos estão cansados
de tanto chorar;
estou esgotado de corpo e alma.
10 A tristeza acabou
com as minhas forças;
as lágrimas encurtam a minha vida.
Estou fraco por causa
das minhas aflições;
até os meus ossos estão se gastando.

11 Os meus inimigos zombam de mim,
e os meus vizinhos também caçoam.
Os meus conhecidos têm medo de mim
e fogem quando me veem na rua.
12 Todos esqueceram de mim,
como se eu tivesse morrido;
sou como uma coisa
que foi jogada fora.
13 Ouço muitos inimigos cochichando;
há gente me ameaçando
de todos os lados.
Eles fazem planos contra mim,
procurando um jeito de me matar.

14 Porém a minha confiança
está em ti, ó SENHOR;
tu és o meu Deus.
15 Tu estás sempre cuidando de mim.

Salva-me dos meus inimigos,
daqueles que me perseguem.
16 Olha com bondade para mim,
teu servo;
salva-me por causa do teu amor.
17 Ó SENHOR Deus, eu estou te chamando.
Livra-me da vergonha de ser derrotado.
Que os maus sofram essa vergonha
e que desçam em silêncio
para o mundo dos mortos!
18 Que fiquem calados
aqueles mentirosos,
aqueles orgulhosos e arrogantes,
que falam com desprezo
contra as pessoas honestas!

19 Como são maravilhosas as coisas boas
que guardas para aqueles
que te temem!
Todos podem ver como tu és bom
e como proteges os que confiam em ti.
20 Com a proteção da tua presença,
tu os livras dos planos dos maus.
Num esconderijo seguro, tu os escondes
das ofensas dos seus inimigos.

21 Louvado seja Deus, o SENHOR!
Quando os meus inimigos
me cercaram e me atacaram,
ele mostrou, de modo maravilhoso,
o seu amor por mim.
22 Fiquei com medo
e pensei que ele havia me expulsado
da sua presença.
Mas ele ouviu o meu grito
quando o chamei pedindo ajuda.

23 Amem o SENHOR,
todos os que lhe são fiéis!
Ele protege os que são sinceros,
mas os orgulhosos ele castiga
como merecem.
24 Sejam fortes e tenham coragem,
todos vocês que põem
a sua esperança em Deus, o SENHOR!

Salmo 32

Confissão e perdão
Poesia de Davi.

1 Feliz aquele cujas maldades
    Deus perdoa
  e cujos pecados ele apaga!

Reflexão de Lutero
Sl 32.1

2 Feliz aquele que o SENHOR Deus
    não acusa de fazer coisas más
  e que não age com falsidade![38]

3 Enquanto não confessei o meu pecado,
  eu me cansava,
    chorando o dia inteiro.
4 De dia e de noite,
    tu me castigaste, ó Deus,
  e as minhas forças se acabaram
  como o sereno que seca
    no calor do verão.
5 Então eu te confessei o meu pecado
  e não escondi a minha maldade.
  Resolvi confessar tudo a ti,
  e tu perdoaste
    todos os meus pecados.

Reflexão de Lutero
Sl 32.5

6 Por isso, nos momentos de angústia,
todos os que são fiéis a ti
devem orar.
Assim, quando as grandes ondas
de sofrimento vierem,
não chegarão até eles.
7 Tu és o meu esconderijo;
tu me livras da aflição.
Eu canto bem alto a tua salvação,
pois me tens protegido.

Reflexão de Lutero
Sl 32.7

8 O SENHOR Deus me disse:
"Eu lhe ensinarei o caminho
por onde você deve ir;
eu vou guiá-lo e orientá-lo.
9 Não seja uma pessoa sem juízo
como o cavalo ou a mula,
que precisam ser guiados
com cabresto e rédeas
para que obedeçam."

10 Os maus sofrem muito,
mas os que confiam em Deus, o SENHOR,
são protegidos pelo seu amor.

11 Todos vocês que são corretos,
alegrem-se e fiquem contentes
por causa daquilo que o SENHOR
tem feito!
Cantem de alegria, todos vocês

que são obedientes a ele!

Salmo 33

Canção de louvor

1 Todos vocês que obedecem
a Deus, o SENHOR,
alegrem-se por causa daquilo
que ele tem feito!
Louvem a Deus,
todas as pessoas honestas.
2 Toquem lira em louvor ao SENHOR,
cantem louvores com acompanhamento
de harpas de dez cordas.
3 Cantem a Deus uma nova canção,
toquem harpa e gritem bem alto.

Reflexão de Lutero
Sl 33.3

4 As palavras do SENHOR
são verdadeiras;
tudo o que ele faz merece confiança.
5 O SENHOR Deus ama
tudo o que é certo e justo;
a terra está cheia do seu amor.

6 Por meio da sua palavra,
o SENHOR fez os céus;
pela sua ordem, ele criou o sol,
a lua e as estrelas.
7 Deus juntou os mares num lugar só
e guardou os oceanos
em reservatórios.
8 Que toda a terra tema

a Deus, o SENHOR!
Que todos os habitantes do mundo
o temam!
9 Pois ele falou,
e o mundo foi criado;
ele deu ordem, e tudo apareceu.

10 O SENHOR acaba
com os planos das nações,
ele não deixa que eles se realizem.
11 Mas o que o SENHOR planeja
dura para sempre,
as suas decisões
permanecem eternamente.
12 Feliz a nação
que tem o SENHOR como o seu Deus!
Feliz o povo que Deus escolheu
para ser dele!

13 O SENHOR Deus olha do céu
e vê toda a humanidade.
14 Do lugar onde mora, ele observa
todos os que vivem na terra.
15 É Deus quem forma a mente deles
e quem sabe tudo o que fazem.

16 Nenhum rei vence
por ter um exército poderoso,
nem os soldados conseguem a vitória
por causa da sua força.
17 Não são os cavalos de guerra
que ganham a batalha;
a sua grande força
não pode salvar ninguém.
18 É o SENHOR Deus quem protege
aqueles que o temem,
é ele quem guarda aqueles

que confiam no seu amor.
19 Ele os salva da morte
e nos tempos de fome
os conserva com vida.

20 Nós pomos a nossa esperança
em Deus, o SENHOR;
ele é a nossa ajuda
e o nosso escudo.
21 O nosso coração se alegra
por causa do que o SENHOR tem feito;
nós confiamos nele
porque ele é santo.

22 Ó SENHOR Deus, que o teu amor
nos acompanhe,
pois nós pomos em ti
a nossa esperança!

Salmo 34

A bondade de Deus

Na presença do rei Abimeleque, Davi fingiu que estava louco, e por isso Abimeleque o mandou embora. Depois de sair, Davi escreveu este salmo.[39]

1 Eu sempre darei graças
a Deus, o SENHOR;
o seu louvor estará nos meus lábios
o dia inteiro.
2 Eu o louvarei por causa
das coisas que ele tem feito;
os que são perseguidos ouvirão isso
e se alegrarão.
3 Anunciem comigo a sua grandeza;
louvemos juntos o SENHOR.

4 Eu pedi a ajuda do SENHOR,
e ele me respondeu;
ele me livrou de todos os meus medos.
5 Os que são perseguidos olham para ele
e se alegram;
eles nunca ficarão desapontados.
6 Eu, um pobre sofredor, gritei;
o SENHOR me ouviu
e me livrou das minhas aflições.
7 O Anjo do SENHOR fica em volta
daqueles que o temem
e os protege do perigo.

Reflexão de Lutero
Sl 34.7

8 Procure descobrir, por você mesmo,

como o SENHOR Deus é bom.
Feliz aquele que encontra segurança
nele![40]

Reflexão de Lutero
Sl 34.8

9 Que todos os que se dedicam a Deus
o temam,
pois aqueles que o temem
não têm falta de nada!
10 Até os leões não têm comida
e passam fome,
porém não falta nada aos que
procuram a ajuda do SENHOR.

11 Venham, meus jovens amigos,
e escutem,
que eu os ensinarei
a temer a Deus, o SENHOR.
12 Vocês querem aproveitar a vida?
Querem viver muito e ser felizes?
13 Então procurem não dizer coisas más
e não contem mentiras.
14 Afastem-se do mal e façam o bem;
procurem a paz
e façam tudo para alcançá-la.

15 Deus cuida das pessoas honestas
e ouve os seus pedidos.
16 Mas ele é contra os que fazem o mal;
e assim, quando morrem,
eles são logo esquecidos.[41]
17 Quando as pessoas honestas chamam

o SENHOR,
ele as ouve
e as livra de todas as suas aflições.
18 Ele fica perto
dos que estão desanimados
e salva os que perderam a esperança.

19 Os bons passam por muitas aflições,
mas o SENHOR os livra de todas elas.
20 Ele os protege completamente;
nenhum dos seus ossos é quebrado.[42]
21 Os maus serão mortos
por causa das suas maldades;
aqueles que odeiam os bons
serão castigados.
22 O SENHOR Deus salva a vida
dos seus servos;
aqueles que procuram a sua proteção
não serão condenados.

Salmo 35

Oração pedindo a ajuda de Deus

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus,
ataca os que me atacam
e combate os que me combatem!
2 Pega o teu escudo
e a tua armadura
e vem me ajudar.
3 Pega a tua lança
e o teu machado de guerra
e luta contra os que me perseguem.
Dá-me a certeza de que vais
me salvar.

4 Que sejam derrotados e humilhados
aqueles que me querem matar!
Que fujam envergonhados
os que fazem planos contra mim!
5 Que sejam como a palha
soprada pelo vento,
quando o Anjo do SENHOR
os atacar!
6 Que o caminho deles
fique escuro e escorregadio
quando o Anjo do SENHOR
os perseguir!
7 Pois, sem motivo nenhum,
armaram uma armadilha para mim;
cavaram uma cova funda
para me pegar.
8 Porém, quando menos esperarem,
virá a destruição.
Eles serão apanhados
pelas suas próprias armadilhas;

cairão nelas e serão destruídos.

9 Então eu me alegrarei
por causa do que o SENHOR Deus
tem feito;
ficarei feliz porque ele me salvou
da morte.
10 Com todo o coração eu lhe direi:
"Não há ninguém como tu,
ó SENHOR!
Tu proteges os fracos
quando são atacados pelos fortes
e livras os pobres e os necessitados
das mãos dos exploradores."

11 Homens maus testemunham contra mim
e me acusam de crimes que não cometi.
12 O bem que faço
eles me pagam com o mal,
e por isso estou desesperado.
13 Mas, quando eles estavam doentes,
eu vesti roupas de luto
e até deixei de comer.
Curvei a cabeça e orei por eles.
14 Orei como se fosse
por um amigo ou um irmão.
Eu andava curvado, de luto,
como quem chora por sua própria mãe.

15 Porém, quando eu estava aflito,
eles se alegravam
e ficavam em volta de mim, zombando.
Pessoas desconhecidas me bateram
e me feriram várias vezes.
16 Como homens que zombam de um coxo,
eles zombaram de mim
e me olharam feio, com ódio.

17 Ó Senhor, até quando
ficarás apenas olhando?
Livra-me dos ataques deles;
salva a minha vida desses leões.
18 Então eu te agradecerei em público;
eu te louvarei no meio da multidão.

19 Não deixes que os meus inimigos,
aqueles mentirosos,
se alegrem com a minha derrota!
Não permitas
que os que me odeiam sem motivo
fiquem rindo, felizes,
por causa da minha desgraça![43]
20 Eles não falam como amigos;
pelo contrário, inventam
acusações falsas
contra as pessoas que amam a paz.
21 Eles me acusam e gritam:
"Nós vimos o que você fez!"

22 Mas tu, ó SENHOR Deus,
tens visto isso.
Então não te cales, Senhor,
e não fiques longe de mim!
23 Acorda, Senhor,
para me fazeres justiça!
Levanta-te, meu Deus,
e defende a minha causa!
24 Ó SENHOR Deus, tu és justo;
por isso, declara que estou inocente.
Ó meu Deus, não deixes
que os meus inimigos
se alegrem à minha custa!
25 Não deixes que eles digam:
"Nós acabamos com ele.

Era isso mesmo o que queríamos."

26 Que sejam completamente
derrotados e envergonhados
aqueles que se alegram
com o meu sofrimento!
Que fiquem cobertos
de vergonha e de desgraça
os que dizem que são melhores
do que eu!
27 Porém que gritem de alegria
os que desejam
que eu seja declarado inocente!
Que eles digam sempre:
"Como é grande o SENHOR!
Ele está contente porque tudo
vai bem com o seu servo."
28 Então anunciarei a tua fidelidade
e te louvarei o dia inteiro.

Salmo 36

A maldade humana e a bondade de Deus

De Davi, servo do SENHOR. Ao regente do coro.

1 O pecado fala ao perverso
lá no fundo do seu coração.
O perverso não aprende
a temer a Deus.[44]
2 Ele se julga muito importante
e pensa que Deus não descobrirá
o seu pecado
e não o condenará.
3 A conversa dele é má
e cheia de mentiras;
ele não tem juízo
e não quer fazer o bem.
4 Deitado na sua cama,
ele planeja maldades.
Ele anda por caminhos
que não são bons
e nunca rejeita as coisas más.

5 Ó SENHOR Deus,
o teu amor chega até o céu,
e a tua fidelidade vai até as nuvens.
6 A tua justiça é firme
como as grandes montanhas,
e os teus julgamentos são profundos
como o mar.
Ó SENHOR Deus, tu cuidas das pessoas
e dos animais.
7 Como é precioso o teu amor!
Na sombra das tuas asas,
encontramos proteção.
8 Ficamos satisfeitos com a comida
que nos dás com fartura;

tu nos deixas beber do rio
da tua bondade.
9 Tu és a fonte da vida,
e, por causa da tua luz,
nós vemos a luz.

10 Ó Deus, continua a amar
os que te conhecem
e a fazer o bem
aos que têm um coração honesto!
11 Não deixes que os orgulhosos
e os maus me pisem
e me obriguem a fugir.
12 Lá estão eles, caídos;
foram derrubados
e não podem se levantar.

Salmo 37

O fim dos maus e o fim dos bons
De Davi.

1 Não se aborreça por causa dos maus,
nem tenha inveja
dos que praticam o mal.

Reflexão de Lutero
Sl 37.1

2 Pois eles vão desaparecer logo
como a erva, que seca;
eles morrerão como as plantas,
que murcham.

3 Confie em Deus, o SENHOR, e faça o bem
e assim more com toda a segurança
na Terra Prometida.
4 Que a sua felicidade
esteja no SENHOR!
Ele lhe dará
o que o seu coração deseja.

5 Ponha a sua vida
nas mãos do SENHOR,
confie nele, e ele o ajudará.
6 Ele fará com que a sua honestidade
seja como a luz
e com que a justiça da sua causa
brilhe como o sol do meio-dia.

7 Não se irrite por causa
dos que vencem na vida,
nem tenha inveja

dos que conseguem realizar
os seus planos de maldade.
Tenha paciência,
pois o SENHOR Deus cuidará disso.

8 Não fique com raiva,
não fique furioso.
Não se aborreça,
pois isso será pior para você.
9 Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR,
viverão em segurança
na Terra Prometida,
porém os maus serão destruídos.

10 Dentro de pouco tempo,
os maus desaparecerão;
você poderá procurá-los,
porém não os encontrará.
11 Mas os humildes viverão
em segurança na Terra Prometida
e terão alegria, prosperidade
e paz.[45]

12 Os maus fazem planos contra os bons
e olham com ódio para eles.
13 O Senhor ri dos maus
porque sabe que o dia deles
está chegando.
14 Os maus puxam da espada
e curvam os seus arcos
para matar os pobres
e os necessitados
e para assassinarem
os que são honestos.[46]
15 Mas os maus serão mortos
pelas suas próprias espadas,
e os seus arcos serão quebrados.

16 É melhor o pouco que os bons têm
do que as riquezas de muitos maus.
17 Pois o poder dos maus acabará,
mas o SENHOR protege os bons.

18 Todos os dias o SENHOR cuida
dos que são corretos;
a Terra Prometida será deles
para sempre.
19 Quando os tempos forem difíceis,
eles não sofrerão
e terão o que comer
em tempos de fome.

20 Porém os maus morrerão;
os inimigos de Deus, o SENHOR,
desaparecerão como as flores
do campo,
sumirão como a fumaça.

21 Os maus pedem emprestado
e não pagam,
mas os bons são generosos em dar.
22 Aqueles que são abençoados por Deus
viverão em segurança
na Terra Prometida,
mas os que ele amaldiçoa
serão destruídos.

23 O SENHOR nos guia
no caminho em que devemos andar
e protege aqueles cuja vida
é agradável a ele.
24 Se eles caírem, não ficarão caídos
porque o SENHOR os ajudará
a se levantarem.

25 Fui moço e agora sou velho,
mas nunca vi um homem bom
abandonado por Deus
e nunca vi os seus filhos
mendigando comida.

Reflexão de Lutero
Sl 37.25

26 Ele sempre é generoso
em dar e emprestar,
e os seus filhos são uma bênção.

27 Afaste-se do mal e faça o bem,
e você sempre morará
na Terra Prometida.
28 Pois o SENHOR ama
aquilo que é direito e certo
e não abandona
os seus servos fiéis.
Ele sempre protege o seu povo,
mas os descendentes dos maus
serão destruídos.
29 Os bons possuirão a Terra Prometida
e sempre morarão nela.

30 Eles dizem coisas sábias
e sempre falam
o que é direito e certo.
31 Guardam no coração
a lei do seu Deus
e nunca se afastam dela.

32 Os maus espiam os bons

e procuram matá-los.
33 Porém o SENHOR Deus
não abandonará os bons
nas mãos do inimigo;
e, quando forem julgados,
não deixará que sejam condenados.

34 Ponham a sua esperança
no SENHOR
e obedeçam aos seus mandamentos.
Ele lhes dará a honra de possuírem
a Terra Prometida,
e vocês verão os maus
serem destruídos.

35 Vi um homem mau, um dominador cruel,
que era grandioso como um cedro
dos montes Líbanos.
36 Porém um dia passei por ali,
e ele já havia desaparecido;
eu o procurei,
porém não pude encontrá-lo.

37 Preste atenção nos bons,
e observe os honestos,
e você verá que as pessoas
que amam a paz
deixam descendentes.
38 Mas os que desobedecem
às leis de Deus
serão completamente destruídos,
e os seus descendentes desaparecerão.

39 O SENHOR Deus salva do perigo
os que são bons
e os protege em tempos de aflição.
40 O SENHOR os ajuda e livra;

e, porque eles procuram
a sua proteção,
ele os salva dos maus.

Salmo 38

A ajuda de Deus no sofrimento
Salmo de Davi. Em memória.

1 Ó SENHOR Deus, não me corrijas
quando estiveres irado!
Não me castigues no teu furor.
2 As tuas flechas de dor me atingiram;
eu senti o peso do castigo
da tua mão.
3 Por causa da tua ira,
estou muito doente.
O meu corpo todo está enfermo
por causa das minhas maldades.
4 Estou me afogando nos meus pecados;
eles são uma carga
pesada demais para mim.

5 Por causa da minha falta de juízo,
tenho feridas que cheiram mal
e apodrecem.
6 Estou muito abatido e encurvado
e choro o dia todo.
7 Estou muito doente,
queimando de febre.

Reflexão de Lutero
Sl 38.7

8 Sinto-me profundamente abatido
e desanimado;
o meu coração está aflito,
e eu fico gemendo de dor.

9 Ó Senhor, tu sabes o que eu desejo,
pois ouves todos os meus gemidos.
10 O meu coração bate depressa,
estou fraco,
e os meus olhos perderam o brilho.
11 Por causa das minhas feridas,
os meus amigos
não chegam perto de mim,
e até a minha família se afasta.
12 Os que me querem matar
armam armadilhas para me pegar;
os que me querem ferir
ameaçam me desgraçar
e não param de fazer planos
contra mim.
13 Porém eu finjo que sou surdo
e não ouço;
eu me faço de mudo e não falo;
14 sou como alguém que não responde
porque não pode ouvir.

15 Apesar disso, eu ponho
a minha esperança em ti,
ó SENHOR;
tu, Senhor meu Deus,
me responderás.

Reflexão de Lutero
Sl 38.15

16 Não deixes que os meus inimigos
se alegrem com a minha desgraça;
não deixes que fiquem contentes
com o meu fracasso.

17 Pois estou quase caindo,
e o meu sofrimento não acaba mais.
18 Eu confesso as minhas maldades
e os meus pecados,
pois me deixam muito aflito.
19 No entanto, os meus inimigos
estão fortes e com saúde,
e há muita gente
que me odeia sem motivo.
20 Aqueles que pagam o bem com o mal
estão contra mim porque procuro
fazer o bem.

21 Ó SENHOR Deus, não me abandones!
Não te afastes de mim, meu Deus!

Reflexão de Lutero
Sl 38.21

22 Ajuda-me agora, ó Senhor,
meu Salvador!

Salmo 39

Sofrimento e confissão

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1 Eu disse:
"Vou ter cuidado
com a minha maneira de viver
e não vou deixar que a minha língua
me faça pecar.
Enquanto os maus estiverem
em volta de mim,
não falarei nada."
2 Fiquei calado, não disse uma palavra
nem mesmo a respeito de coisas boas.
Mas o meu sofrimento
piorou ainda mais,
3 e o meu coração ficou muito aflito.
Quanto mais eu pensava,
mais agoniado ficava.
Então comecei a perguntar:
4 "Ó SENHOR Deus,
quanto tempo ainda vou viver?
Mostra-me como é passageira
a minha vida.
Quando é que vou morrer?"

5 Como é curta a vida que me deste!
Diante de ti, a duração
da minha vida não é nada.
De fato, o ser humano
é apenas um sopro.
6 Ele anda por aí como uma sombra.
Não adianta nada ele se esforçar;
ajunta riquezas, mas não sabe
quem vai ficar com elas.

7 E agora, Senhor, o que posso esperar?

A minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todos os meus pecados
e não deixes que os tolos
zombem de mim.
9 Não falo, não digo nada,
pois foste tu
que me fizeste sofrer assim.
10 Senhor, para de me castigar,
pois estou quase morrendo
por causa das tuas chicotadas!
11 Tu nos repreendes
e assim nos castigas
por causa dos nossos pecados.
Tu destróis, como a traça,
aquilo que mais amamos.
De fato, o ser humano
é apenas um sopro!

12 Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração!
Escuta o meu pedido.
Não te cales quando choro.
Como todos os meus antepassados,
sou teu hóspede por pouco tempo.

Reflexão de Lutero
Sl 39.12

13 Desvia de mim o teu olhar,
para que eu possa ter
um pouco de felicidade,
antes que eu vá embora
e não exista mais.

Salmo 40

Canção de louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Esperei com paciência
pela ajuda de Deus, o SENHOR.
Ele me escutou e ouviu
o meu pedido de socorro.
2 Tirou-me de uma cova perigosa,
de um poço de lama.
Ele me pôs seguro
em cima de uma rocha
e firmou os meus passos.
3 Ele me ensinou a cantar
uma nova canção,
um hino de louvor ao nosso Deus.
Quando virem isso,
muitos temerão o SENHOR
e nele porão a sua confiança.

4 Feliz aquele que confia
em Deus, o SENHOR,
que não vai atrás dos ídolos,
nem se junta com os que adoram
falsos deuses!
5 Ó SENHOR, nosso Deus,
tu tens feito grandes coisas
por nós.
Não há ninguém igual a ti.
Tu tens feito
muitos planos maravilhosos
para o nosso bem.
Ainda que eu quisesse,
não poderia falar de todos eles,
pois são tantos,
que não podem ser contados.

6 Tu não queres animais
oferecidos em sacrifício,
nem ofertas de cereais.
Não pediste que animais
fossem queimados inteiros
no altar,
nem exigiste sacrifícios oferecidos
para tirar pecados.
Pelo contrário, tu me deste ouvidos
para ouvir,
7 e por isso respondi: "Aqui estou;
as tuas instruções para mim
estão no Livro da Lei.
8 Eu tenho prazer em fazer
a tua vontade, ó meu Deus!
Guardo a tua lei no meu coração."[47]

9 Ó SENHOR Deus,
na reunião de todo o teu povo,
eu contei a boa notícia
de que tu nos salvas.
Tu sabes que nunca vou parar
de anunciá-la.
10 Não tenho guardado para mim mesmo
a notícia da tua salvação.
Tenho sempre falado da tua fidelidade
e do teu poder salvador.
Nas reuniões de todo o teu povo,
não fiquei calado
a respeito do teu amor
e da tua fidelidade.

11 Ó SENHOR Deus, eu sei que nunca
deixarás de ser bom para mim.
O teu amor e a tua fidelidade
sempre me guardarão seguro.

Oração pedindo ajuda
Salmo 70

12 Estou rodeado
por muitas dificuldades,
tantas, que nem posso dizer
quantas são.
Fui apanhado
pelos meus próprios pecados
e quase não posso mais enxergar.
Tenho mais pecados
que cabelos na cabeça
e por isso estou muito desanimado.

Reflexão de Lutero
Sl 40.12

13 Ó SENHOR Deus, salva-me!
Ajuda-me agora.
14 Que sejam completamente
derrotados e humilhados
aqueles que me querem matar!
Que fujam, envergonhados,
aqueles que se alegram
com as minhas aflições!
15 Que caiam na desgraça
e fiquem cheios de confusão
aqueles que zombam de mim!

16 Que fiquem alegres e contentes
todos os que te adoram!
E que os que são gratos
pela tua ajuda digam sempre:
"Como o SENHOR é grande!"
17 Eu sou pobre e necessitado,

mas tu, Senhor, cuidas de mim.
Tu és a minha ajuda
    e o meu libertador;
não te demores em me socorrer,
    ó meu Deus!

Reflexão de Lutero
Sl 40.17

Salmo 41

Oração de um doente

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Felizes são aqueles
que ajudam os pobres,
pois o SENHOR Deus os ajudará
quando estiverem em dificuldades!
2 O SENHOR os protegerá,
guardará a vida deles
e lhes dará felicidade
na Terra Prometida.
Ele não os abandonará
nas garras dos inimigos.
3 Quando estiverem doentes, de cama,
o SENHOR os ajudará
e lhes dará saúde novamente.

4 Eu disse:
"Ó SENHOR Deus, pequei contra ti.
Tem compaixão de mim e cura-me."
5 Os meus inimigos falam mal de mim
e perguntam:
"Quando será que ele vai morrer
e ser esquecido?"
6 Se algum deles vem me visitar,
não fala com sinceridade
e ainda junta más notícias
a meu respeito,
para sair espalhando por aí afora.
7 Todos os que me odeiam
falam de mim, cochichando,
e pensam que o pior
vai me acontecer.
8 Eles dizem assim:
"Ele está muito mal mesmo

e não vai se levantar mais.”
9 Até o meu melhor amigo,
em quem eu tanto confiava,
aquele que tomava refeições comigo,
até ele se virou contra mim.[48]

10 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim
e me dá saúde novamente
para que eu dê aos meus inimigos
o que merecem!
11 Eles não me vencerão,
e assim ficarei sabendo
que tu me aprovas.
12 Tu me ajudarás,
porque faço o que é direito
e me deixarás ficar para sempre
na tua presença.

13 Louvado seja o SENHOR,
o Deus de Israel!
Louvado seja, agora e sempre!
Amém! Amém![49]

Salmo 42

Segundo livro
Salmos 42–72

Oração de um homem longe da Pátria

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Assim como o corço deseja
as águas do ribeirão,
assim também eu quero estar
na tua presença, ó Deus!
2 Eu tenho sede de ti, o Deus vivo!
Quando poderei ir adorar
na tua presença?
3 Choro dia e noite,
e as lágrimas são o meu alimento.
Os meus inimigos estão sempre
me perguntando:
"Onde está o seu Deus?"

4 Quando penso no passado,
sinto dor no coração.
Eu lembro quando ia com a multidão
à casa de Deus.
Eu guiava o povo,
e todos íamos caminhando juntos,
felizes, cantando e louvando a Deus.

Reflexão de Lutero
Sl 42.4

5 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?

Eu porei a minha esperança em Deus
    e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

6-7 O meu coração está
    profundamente abatido,
e por isso eu penso em Deus.
Assim como o mar agitado ruge,
e assim como as águas das cachoeiras
    descem dos montes Hermom e Mizar
e correm com violência
    até o rio Jordão,
assim são as ondas de tristeza
que o SENHOR Deus mandou sobre mim.
8 Que ele me mostre durante o dia
    o seu amor,
e assim de noite
    eu cantarei uma canção,
uma oração ao Deus que me dá vida.

9 Pergunto a Deus, a minha rocha:
"Por que esqueceste de mim?
Por que tenho de viver sofrendo
por causa da maldade
    dos meus inimigos?"
10 Até os meus ossos doem
quando os meus inimigos me ofendem,
perguntando todos os dias:
"Onde está o seu Deus?"

11 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?
Eu porei a minha esperança em Deus
    e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 43

Oração de um homem longe da Pátria

1 Ó Deus, declara que eu estou inocente
e defende a minha causa
contra essa gente que não te adora!
Livra-me das pessoas traiçoeiras
e perversas.
2 Tu, ó Deus, és o meu protetor;
por que me abandonaste?
Por que tenho de viver sofrendo,
perseguido pelos meus inimigos?

3 Manda a tua luz e a tua verdade
para que elas me ensinem o caminho
e me levem de volta a Sião,
o teu monte santo,
e ao teu Templo, onde vives.
4 Então eu irei até o teu altar,
ó Deus,
pois tu és a fonte
da minha felicidade.
Tocarei a minha lira
e cantarei louvores a ti,
ó Deus, meu Deus!

5 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?
Eu porei a minha esperança em Deus
e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 44

Derrotados, mas confiantes em Deus

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, nós ouvimos
com os nossos próprios ouvidos
aquilo que os nossos antepassados
nos contaram.
Ouvimos falar das grandes coisas
que fizeste no tempo deles,
há muitos anos.
2 Eles contaram como expulsaste
os povos pagãos
e puseste o teu povo na terra deles.
Contaram como castigaste
as outras nações
e fizeste o teu povo progredir.
3 Não foi com espadas
que os nossos antepassados
conquistaram aquela terra;
não foi com o seu próprio poder
que eles venceram.
Eles venceram com o teu poder,
com a tua força
e com a luz da tua presença.
Assim tu mostraste o teu amor
por eles.

4 Tu és o meu Rei e o meu Deus.
Tu dás a vitória ao teu povo.
5 Com o teu poder
vencemos os nossos inimigos
e, com a tua presença,
derrotamos os nossos adversários.
6 Não é no meu arco que eu confio,
e não é a minha espada

que me dá a vitória.
7 Pois foste tu que nos livraste
dos nossos inimigos
e venceste aqueles que nos odeiam.
8 Nós te louvaremos o dia todo;
nós te somos gratos para sempre.

9 Mas agora, ó Deus,
tu nos rejeitaste
e deixaste que fôssemos derrotados,
pois já não acompanhas
os nossos exércitos.
10 Tu nos fizeste fugir
dos nossos inimigos,
e eles levaram embora
tudo o que tínhamos.
11 Tu nos trataste como se fôssemos
ovelhas que vão para o matadouro
e nos espalhaste
entre as outras nações.
12 Vendeste barato o teu próprio povo,
como se nós tivéssemos pouco valor.
13 Os povos vizinhos,
vendo o que nos fizeste,
caçoam e zombam de nós.
14 Tu nos fizeste motivo de zombaria
para as outras nações;
os outros povos nos desprezam.
15 Estou sempre humilhado
e coberto de vergonha,
16 ouvindo as zombarias
dos meus inimigos
e os insultos dos que querem
se vingar de mim.

17 Tudo isso nos aconteceu,
embora não tivéssemos esquecido de ti,

nem tivéssemos quebrado a aliança
que fizeste com o teu povo.
18 Não fomos infiéis a ti,
nem desobedecemos
aos teus mandamentos.
19 Porém tu nos jogaste, esmagados,
no lugar onde estão
os monstros marinhos
e nos deixaste
na mais profunda escuridão.
20 Se tivéssemos deixado de adorar
o nosso Deus
e orado a algum deus pagão,
21 tu certamente ficarias sabendo disso,
pois conheces os pensamentos secretos
das pessoas.
22 Mas por causa de ti estamos
em perigo de morte o dia inteiro;
somos tratados como ovelhas
que vão para o matadouro.[50]

Reflexão de Lutero
Sl 44.22

23 Acorda, Senhor!
Por que estás dormindo?
Levanta-te.
Não nos rejeites para sempre.
24 Por que te escondes de nós?
Por que esqueces
dos nossos sofrimentos
e das nossas aflições?

25 Nós estamos abatidos,

caídos no chão;
estamos vencidos, jogados no pó.
26 Levanta-te e vem ajudar-nos.
Salva-nos por causa do teu amor.

Salmo 45

Canção para o casamento do rei

Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios". Poesia do grupo de Corá. Canção de amor.

1 Lindas palavras enchem o meu coração
enquanto escrevo esta canção
em homenagem ao rei.
A minha língua é como a pena
de um bom escritor.

2 Ó rei, o senhor é o mais bonito
de todos os homens
e sabe fazer belos discursos.
Deus sempre o tem abençoado.
3 Ponha a espada na cintura,
ó rei poderoso, forte e glorioso!
4 Coberto de glória,
avance para vencer,
defendendo a verdade e a justiça.
A sua força conquistará
grandes vitórias.
5 As suas flechas são afiadas
e atravessam o coração
dos seus inimigos;
as nações caem aos seus pés.

6 O reino que Deus lhe deu
vai durar para sempre.
Ó rei, o senhor governa o seu povo
com justiça,
7 ama o bem e odeia o mal.
Foi por isso que Deus,
o seu Deus, o escolheu
e deu mais felicidade ao senhor
do que a qualquer outro rei.[51]

Reflexão de Lutero
Sl 45.7

8 A sua roupa está perfumada
com mirra e aloés.
Os músicos tocam para o senhor, ó rei,
em palácios enfeitados com marfim.
9 Entre as damas da sua corte,
há filhas de reis,
e, à direita do seu trono,
está a rainha,
usando enfeites de ouro puríssimo.

10 Ó noiva do rei,
escute o meu conselho:
"Esqueça o seu povo
e os seus parentes.
11 Você é linda,
e por isso o rei vai desejá-la;
seja obediente a ele,
pois ele é o seu senhor.
12 Ó noiva, o povo da cidade de Tiro
vai lhe trazer presentes;
muita gente rica vai querer lhe agradar."

13 A princesa está no palácio —
e como é linda!
O seu vestido é feito
de fios de ouro.
14 Vestida de roupas coloridas
e acompanhada pelas suas damas
de honra,
ela é levada até o rei.
15 Com prazer e alegria, elas chegam
e entram no palácio dele.

16 Ó rei, o senhor terá muitos filhos,
e eles serão reis também
como foram os antepassados do senhor;
e o senhor, ó rei, os fará governar
o mundo inteiro.
17 A minha canção fará com que
a sua fama seja sempre lembrada,
e todos o elogiarão para sempre.

Salmo 46

Reflexão de Lutero
Sl 46

Deus está conosco

Ao regente do coro — para soprano. Canção do grupo de Corá.

1 Deus é o nosso refúgio
e a nossa força,
socorro que não falta
em tempos de aflição.
2 Por isso, não teremos medo,
ainda que a terra seja abalada,
e as montanhas caiam
nas profundezas do oceano.
3 Não teremos medo, ainda que
os mares se agitem e rujam,
e os montes tremam violentamente.

4 Há um rio que alegra a cidade de Deus,
a casa sagrada do Altíssimo.
5 Deus vive nessa cidade,
e ela nunca será destruída;
de manhã bem cedo, Deus a ajudará.
6 As nações ficam apavoradas,
e os reinos são abalados.
Deus troveja, e a terra se desfaz.

7 O SENHOR Todo-Poderoso
está do nosso lado;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

8 Venham, vejam o que o SENHOR
tem feito!

Vejam que coisas espantosas
ele tem feito na terra!
9 Ele acaba com as guerras
no mundo inteiro;
quebra os arcos,
despedaça as lanças
e destrói os escudos no fogo.
10 Ele diz: “Parem de lutar
e fiquem sabendo que eu sou Deus.
Eu sou o Rei das nações,
o Rei do mundo inteiro.”

11 O SENHOR Todo-Poderoso
está do nosso lado;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei do mundo inteiro

Canção do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Batam palmas de alegria,
todos os povos!
Cantem louvores a Deus em voz alta.
2 Pois o SENHOR, o Altíssimo,
deve ser temido;
ele é o grande Rei
que governa o mundo inteiro.

3 Deus nos fez vencer os outros povos;
ele nos fez governar as nações.
4 Ele escolheu para nós a terra
onde vivemos,
terra que é o orgulho do seu povo,
a quem ele ama.

5 Deus vai subindo para o seu trono.
Enquanto ele sobe, há gritos
de alegria e sons de trombeta.
6 Cantem louvores a Deus.
Cantem louvores ao nosso Rei.
7 Louvem a Deus com canções,
pois ele é o Rei do mundo inteiro!

8 Deus está sentado no seu santo trono;
ele reina sobre as nações.
9 Os que governam os povos se reúnem
com o povo do Deus de Abraão,
pois todo poder neste mundo
pertence a Deus;
ele domina tudo.

Salmo 48

Jerusalém, a cidade de Deus

Salmo do grupo de Corá. Canção.

1 O SENHOR Deus é grande
e merece ser louvado na sua cidade,
em Sião, o seu monte santo.
2 O monte de Deus é alto e bonito;
a cidade do grande Rei é a alegria
do mundo inteiro.[52]
3 Deus tem mostrado que ele
dá segurança ao povo
dentro das fortalezas da cidade.

4 Os reis se reuniram
e juntos vieram atacar o monte Sião.
5 Porém, quando viram a cidade,
ficaram espantados
e fugiram com medo.
6 Eles ficaram apavorados e aflitos
como a mulher que está
com dores de parto,
7 como marinheiros em grandes navios
sacudidos numa tempestade violenta.

8 Temos ouvido falar das coisas
que o SENHOR Deus tem feito
e agora vimos o que aconteceu
na cidade do nosso Deus,
o SENHOR Todo-Poderoso.
Ele guardará a cidade em segurança
para sempre.
9 No teu Templo, ó Deus,
ficamos pensando no teu amor.
10 Tu és louvado por todos os povos,
e a tua fama se espalha

pelo mundo inteiro,
pois tu governas com justiça.
11 Alegre-se, povo de Jerusalém!
Ó Deus, os teus julgamentos são justos!
Alegrem-se com isso,
moradores das cidades de Judá!

12 Povo de Deus, ande em volta
de Jerusalém
e conte as suas torres!
13 Olhem todos com atenção
as suas muralhas
e examinem as suas fortalezas.
Assim vocês poderão dizer
aos seus descendentes:
14 "Este Deus é o nosso Deus
para sempre.
Ele nos guiará eternamente."

Salmo 49

Ninguém escapa da morte

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Povos, escutem bem isto!
Ouçam, todos os moradores do mundo,
2 tanto os poderosos como os humildes,
tanto os ricos como os pobres!
3 Os meus pensamentos serão claros;
falarei palavras de sabedoria.
4 Vou dar atenção aos provérbios
e, enquanto toco a minha lira,
vou explicá-los.

5 Eu não sinto medo
nas horas de perigo,
quando os meus inimigos me cercam.
6 Esses perversos confiam
nas suas riquezas
e se orgulham
das suas grandes fortunas.
7 Mas ninguém pode salvar a si mesmo,
nem pagar a Deus
o preço da sua vida,
8 pois não há dinheiro que pague
a vida de alguém.
Por mais dinheiro
que uma pessoa tenha,
9 isso não garante que ela
nunca vá morrer,
que ela vá viver para sempre.

10 Todo mundo vê
que até os sábios morrem,
e morrem também os tolos
e os ignorantes.

E todos deixam as suas riquezas
para os outros.
11 As suas sepulturas
são os seus lares perpétuos,
onde eles ficam para sempre,
ainda que tenham possuído
muitas terras.

12 O ser humano,
por mais importante que seja,
não pode escapar da morte;
como os animais morrem,
ele também morre.

13 Reparem no que acontece
com os que confiam em si mesmos;
vejam o fim daqueles
que estão satisfeitos
com as suas riquezas.
14 O pastor deles — a morte — os leva,
e eles são condenados a morrer
como se fossem ovelhas.
De manhã, as pessoas corretas
os vencerão;
os corpos deles apodrecerão
na sepultura,
longe dos seus lares.
15 Porém Deus me livrará
do poder da morte,
pois ele me receberá.

16 Não se preocupem
quando alguém fica rico,
e a sua riqueza aumenta
cada vez mais.
17 Pois, quando morrer,
ele não poderá levar nada;

a sua riqueza não irá com ele
para a sepultura.
18 Ainda que esteja contente
com a sua vida
e seja elogiado por ter sucesso,
19 ele, quando morrer, vai reunir-se
com os seus antepassados
no lugar onde a escuridão
dura para sempre.

20 O ser humano,
por mais importante que seja,
não pode escapar da morte;
como os animais morrem,
ele também morre.

Salmo 50

Adoração e vida

Salmo de Asafe.

1 Deus, o SENHOR Deus, fala
e chama todos os moradores do mundo,
de um lado da terra ao outro.
2 Deus brilha lá de Jerusalém,
a cidade de perfeita beleza.

3 O nosso Deus está chegando,
porém não chega em silêncio.
Um fogo destruidor vem
na sua frente,
e em volta dele
há uma violenta tempestade.
4 Ele chama o céu e a terra
como testemunhas
para assistirem ao julgamento
do seu povo.
5 Ele diz: "Reúnam aqueles
que são fiéis a mim,
aqueles que fizeram
uma aliança comigo,
e, como sinal,
ofereceram um sacrifício."
6 Os céus anunciam que Deus é justo
e que ele mesmo é quem vai julgar.

7 Deus diz: "Escute, meu povo,
que eu vou falar;
vou ser testemunha contra você,
povo de Israel.
Eu sou Deus, o seu Deus.
8 Não vou repreendê-los
por causa dos sacrifícios
e das ofertas que vocês

sempre me trazem.
9 No entanto, eu não preciso
dos touros das suas fazendas
nem dos bodes dos seus rebanhos.
10 Pois os animais da floresta são meus
e também os milhares de cabeças
de gado espalhados nas montanhas.
11 São meus todos os pássaros
dos montes
e tudo o que vive nos campos.

12 "Se eu tivesse fome,
não pediria nada a vocês,
pois o mundo é meu
e tudo o que nele há.
13 Por acaso, preciso comer
carne de touros
ou beber sangue de bodes?
14 Que a gratidão de vocês
seja o sacrifício
que oferecem a Deus,
e que vocês deem ao Deus Altíssimo
tudo aquilo que prometeram!

Reflexão de Lutero
Sl 50.14

15 Se me chamarem no dia da aflição,
eu os livrarei,
e vocês me louvarão."

16 Porém Deus diz aos maus:
"Que direito têm vocês
de recitar as minhas leis
e de falar a respeito

da minha aliança?
17 Vocês não querem que eu os corrija
e não aceitam as minhas ordens.
18 Vocês ficam amigos de cada ladrão
que encontram
e andam com pessoas adúlteras.
19 Vocês estão sempre prontos
para dizer coisas más
e não pensam duas vezes
antes de pregar mentiras.
20 Estão sempre acusando os seus irmãos
e espalhando calúnias
a respeito deles.
21 Vocês fizeram essas coisas,
e eu fiquei calado;
por isso, pensaram que eu era
igual a vocês.
Porém agora vou repreendê-los;
vou mostrar-lhes os seus erros.

22 "Vocês que esqueceram de mim,
pensem bem nisso
para que eu não os destrua,
sem que ninguém possa salvá-los.
23 Aquele que me traz
ofertas de gratidão
está me honrando,
e eu salvarei todos os que andam
nos meus caminhos."

Salmo 51

Arrependimento e perdão

Salmo de Davi. Ao regente do coro. Escrito depois que o profeta Natã falou com Davi a respeito do pecado que este havia cometido com Bate-Seba.[53]

1 Por causa do teu amor, ó Deus,
tem misericórdia de mim.
Por causa da tua grande compaixão
apaga os meus pecados.
2 Purifica-me de todas as minhas
maldades
e lava-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço bem os meus erros,
e o meu pecado está sempre
diante de mim.

Reflexão de Lutero
Sl 51.3

4 Contra ti eu pequei —
somente contra ti —
e fiz o que detestas.
Tu tens razão quando me julgas
e estás certo quando me condenas.[54]

Reflexão de Lutero
Sl 51.4

5 De fato, tenho sido mau
desde que nasci;
tenho sido pecador desde o dia

em que fui concebido[a].

6 O que tu queres é um coração sincero;
enche o meu coração
com a tua sabedoria.
7 Tira de mim o meu pecado,
e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais branco
do que a neve.
8 Faze-me ouvir outra vez os sons
de alegria e de felicidade;
e, ainda que tenhas me esmagado
e quebrado,
eu serei feliz de novo.
9 Não olhes para os meus pecados
e apaga todas as minhas maldades.
10 Ó Deus, cria em mim um coração puro
e dá-me uma vontade nova e firme!
11 Não me expulses da tua presença,
nem tires de mim
o teu santo Espírito.
12 Dá-me novamente a alegria
da tua salvação
e conserva em mim o desejo
de ser obediente.

Reflexão de Lutero
Sl 51.12

13 Então ensinarei aos desobedientes
as tuas leis,
e eles voltarão a ti.

14 Ó Deus, meu Salvador,

livra-me da morte,
e com alegria eu anunciarei
a tua salvação!
15 Ó Senhor, põe as palavras certas
na minha boca,
e eu te louvarei!

16 Tu não queres que eu
te ofereça sacrifícios;
tu não gostas que animais
sejam queimados como oferta a ti.
17 Ó Deus, o meu sacrifício
é um espírito humilde;
tu não rejeitarás um coração humilde
e arrependido.

Reflexão de Lutero
Sl 51.17

18 Ó Deus, com a tua bondade,
ajuda Jerusalém
e constrói de novo as suas muralhas!
19 Então terás prazer em receber
os sacrifícios certos
e os animais que são
totalmente queimados.
E touros novos serão oferecidos
no teu altar.

Salmo 52

A justiça e a bondade de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro. Escrita por Davi depois que Doegue, o edomita, foi encontrar-se com Saul e lhe contou que Davi tinha ido à casa de Abimeleque.[55]

1 Homem poderoso, por que você
se gaba da sua maldade?
O amor de Deus dura para sempre.
2 Você faz planos para acabar
com os outros;
a sua língua caluniadora corta tanto
como uma navalha afiada.
3 Você gosta mais do mal do que do bem
e prefere a mentira
em lugar da verdade.
4 Seu mentiroso,
você gosta de ferir os outros
com palavras!
5 Por isso, Deus acabará com você
para sempre;
ele o pegará e jogará para fora
da casa em que você mora.
Deus o tirará do mundo dos vivos.
6 Os que obedecem a Deus verão isso
e ficarão com medo;
eles vão rir de você e dizer:
7 "Vejam um homem que não pedia
a Deus que o protegesse.
Ele só confiava
na sua grande riqueza
e procurava segurança
na sua própria maldade."

8 Porém eu sou
como uma oliveira verde,

que cresce perto da casa de Deus;
eu confio no seu amor para sempre
e sempre.
9 Ó Deus, eu sempre te louvarei
pelo que tens feito;
na presença dos que são fiéis a ti
anunciarei que tu és bom.

Salmo 53

Corrupção e salvação

Salmo 14

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumento de cordas.

1 Os tolos pensam assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
Todos são corruptos
e cometem injustiças horríveis;
não há uma só pessoa que faça o bem.

2 Lá do céu Deus olha
para a humanidade
a fim de ver se existe alguém
que tenha juízo,
se existe uma só pessoa que o adore.
3 Mas todos caíram, se desviando assim
do caminho certo,
e são igualmente corruptos.
Não há mais ninguém
que faça o que é direito,
não há mesmo nem uma só pessoa.[56]

Reflexão de Lutero
Sl 53.3

4 Deus pergunta:
"Será que essa gente má
não entende nada?
Eles vivem explorando o meu povo
e, além de tudo, não oram a mim."
5 Mas eles vão tremer de medo
como nunca tremeram antes,

pois Deus espalha os ossos
dos inimigos dele.
Deus os rejeitou,
e por isso o povo de Israel
os derrotará completamente.

6 Queira Deus que de Jerusalém
venha a vitória para Israel!
Como ficarão felizes e alegres
os descendentes de Jacó
quando Deus os fizer
prosperar de novo!

Salmo 54

Oração pedindo a proteção de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas. Escrita por Davi quando os moradores da cidade de Zife foram contar a Saul que Davi estava escondido na terra deles.[57]

1 Ó Deus, salva-me pelo teu poder!
Livra-me com a tua força.
2 Ouve, ó Deus, a minha oração!
Escuta as minhas palavras.
3 Pois homens orgulhosos estão chegando
para me atacar,
homens violentos querem me matar.
Eles não se importam com Deus.

4 Eu sei que é o Senhor Deus
quem me ajuda,
sei que é ele quem me defende.
5 Que Deus faça com que a maldade
dos meus inimigos
se vire contra eles mesmos!
Ele é fiel e por isso os destruirá.

6 Ó SENHOR Deus, de boa vontade
eu te oferecerei sacrifícios
e te louvarei porque és bom.
7 Tu me livraste de todas
as minhas aflições,
e eu tenho visto a derrota
dos meus inimigos.

Salmo 55

Oração de um homem perseguido

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ouve a minha oração, ó Deus!
Não deixes de atender o meu pedido.
2 Escuta-me e responde.
As minhas aflições
me deixam desgastado.
3 Eu tremo quando ouço as ameaças
dos meus inimigos;
a perseguição dos maus me esmaga.
Eles fazem com que desgraças
caiam sobre mim;
estão com raiva de mim e me odeiam.

4 O meu coração está cheio de medo,
e o pavor da morte cai sobre mim.

Reflexão de Lutero
Sl 55.4

5 Sinto um medo terrível
e estou tremendo;
o pavor tomou conta de mim.
6 Ah! Se eu tivesse asas como a pomba,
voaria para um lugar de descanso!
7 Fugiria para bem longe
e moraria no deserto.
8 Bem depressa procuraria achar
um lugar seguro
para me esconder
da ventania e da tempestade.

9 Ó Senhor, atrapalha e destrói
os conchavos dos meus inimigos,
pois vejo violência e pancadaria
na cidade!
10 Dia e noite, eles andam
em volta dela, nas muralhas,
enchendo-a de crimes e de maldade.
11 Por toda parte há destruição,
e as ruas estão cheias
de exploração e desonestidade.

12 Não era um inimigo
que estava zombando de mim;
se fosse, eu poderia suportar;
nem era um adversário
que me tratava com desprezo,
pois eu poderia me esconder dele.
13 Porém foi você mesmo,
meu companheiro,
meu colega e amigo íntimo!
14 Conversávamos com toda a liberdade
e íamos juntos adorar com o povo
no Templo.

15 Que a morte venha de repente
sobre os meus inimigos!
Que eles desçam vivos
para o mundo dos mortos,
pois a maldade está na casa
e no coração deles!
16 Mas eu chamo a Deus, o SENHOR,
pedindo ajuda,
e ele me salva.
17 De manhã, ao meio-dia e de noite,
eu choro e me queixo, e ele me ouve.
18 Ele me traz são e salvo
de volta das batalhas

em que luto contra os meus
muitos inimigos.
19 O Deus que reina desde a eternidade
me ouve e os derrota.
Pois eles não querem mudar de vida
e não temem a Deus.

20 O meu antigo companheiro
atacou os seus próprios amigos
e quebrou as promessas
que havia feito a eles.
21 As palavras dele eram mais macias
do que a manteiga,
mas no seu coração havia ódio.
As palavras dele eram mais suaves
do que o azeite,
mas cortavam como espadas afiadas.

22 Entregue os seus problemas
ao SENHOR, e ele o ajudará;
ele nunca deixa que fracasse
a pessoa que lhe obedece.

Reflexão de Lutero
Sl 55.22

23 Mas, quanto àqueles assassinos
e traidores,
tu, ó Deus, os jogarás no fundo
do mundo dos mortos;
eles não chegarão até a metade
da sua vida.
Eu, porém, confiarei em ti.

Salmo 56

Deus está comigo

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Pomba Calada em Terra Distante". Escrito por Davi quando os filisteus o prenderam na cidade de Gate.[58]

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus,
pois estou sendo atacado
por inimigos que estão sempre
me perseguindo!
2 O dia inteiro eles me atacam,
e são muitos os que lutam contra mim.

3 Quando estou com medo,
eu confio em ti, ó Deus Todo-Poderoso.
4 Confio em Deus e o louvo
pelo que ele tem prometido;
confio nele e não terei medo de nada.
O que podem me fazer
simples seres humanos?

5 O dia inteiro os meus inimigos
me atrapalham nos meus negócios
e só pensam em me prejudicar.
6 Eles se reúnem em lugares escondidos,
olham o que estou fazendo
e ficam esperando uma oportunidade
para me matar.
7 Ó Deus, castiga-os
por causa da sua maldade!
Mostra a tua ira
e derrota essa gente.

8 Tu sabes como estou aflito,
pois tens tomado nota
de todas as minhas lágrimas.
Será que elas não estão escritas

no teu livro?
9 Quando eu pedir a tua ajuda,
os meus inimigos fugirão.
Uma coisa eu sei: Deus está comigo.
10 Eu louvo a promessa de Deus,
a promessa de Deus, o SENHOR.
11 Confio nele e não terei medo de nada.
O que podem me fazer
simples seres humanos?

12 Ó Deus, eu te darei o que prometi,
eu te darei a minha oferta de louvor
13 porque me salvaste da morte
e não deixaste que eu fosse derrotado.
Assim, ó Deus, eu ando
na tua presença,
eu ando na luz da vida.

Salmo 57

Segurança em Deus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando fugiu de Saul na caverna.[59]

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus,
tem misericórdia,
pois em ti procuro segurança!
Na sombra das tuas asas
eu encontro proteção
até que passe o perigo.
2 Eu chamo o Deus Altíssimo;
eu chamo a Deus, que me ajuda
em tudo.
3 Do céu, ele me responderá
e me salvará;
ele derrotará os que me atacam.
Deus me mostrará o seu amor
e a sua fidelidade.
4 Estou cercado de inimigos;
eles são como leões,
e querem me devorar.
Os seus dentes
são como lanças e flechas,
e a língua deles,
como espada afiada.

5 Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus,
e que a tua glória brilhe
no mundo inteiro!

6 Os meus inimigos armaram
uma armadilha para me pegar,
e eu fiquei muito aflito.
Fizeram uma cova no meu caminho,
mas eles mesmos caíram nela.

7 O meu coração está firme,
ó Deus, bem firme;
eu cantarei hinos em teu louvor.
8 Acorde, meu coração!
Minha harpa e minha lira, acordem!
Eu acordarei o sol.
9 Senhor, eu te darei graças
no meio das nações;
eu te louvarei entre os povos.
10 O teu amor chega até os céus,
e a tua fidelidade, até as nuvens.

11 Ó Deus, mostra a tua grandeza
nos céus,
e que a tua glória brilhe
no mundo inteiro!

Salmo 58

Castigo para os maus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1 Será que vocês, autoridades,
dão sentenças justas?
Será que julgam com justiça as pessoas?
2 Não. Vocês só pensam em fazer o mal
e cometem crimes de violência no país.

3 Os maus passam a vida
praticando o mal;
desde o dia em que nascem,
só contam mentiras.
4 Estão cheios de veneno
como as cobras;
tapam os ouvidos como uma cobra
que se faz de surda,
5 que não quer ouvir a voz
do encantador de serpentes.

6 Ó Deus, quebra os dentes dos maus!
Ó SENHOR Deus, arranca os dentes
desses leões ferozes!
7 Que os maus desapareçam
como a água derramada na terra!
Que sejam esmagados como a erva
que nasce no caminho!
8 Que se derretam como o caracol
na lama!
Que sejam como a criança
que nasce morta,
que nunca viu a luz do sol!
9 Antes que os maus percebam
o que está acontecendo,
serão cortados como mato.

Enquanto ainda estiverem vivos,
Deus, em sua fúria terrível,
os expulsará com um sopro.

10 Os bons ficarão contentes
ao verem os maus sendo castigados;
os bons lavarão os pés
no sangue deles.
11 E as pessoas dirão: “De fato,
os bons são recompensados.
Realmente existe um Deus
que julga o mundo.”

Salmo 59

Proteção divina contra inimigos

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando Saul mandou espiões à casa de Davi para o matarem.[60]

1 Ó meu Deus, livra-me
dos meus inimigos!
Protege-me daqueles que me atacam.
2 Salva-me dos homens maus;
livra-me desses assassinos.
3 Ó SENHOR Deus, olha!
Eles estão esperando para me matar.
Homens cruéis estão fazendo planos
contra mim.
Mas não é por causa
de qualquer pecado
ou maldade que eu tenha feito,
4 nem por causa de alguma falta,
que eles têm pressa de me atacar.
5 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
levanta-te e vem me ajudar!
Vê, ó Deus de Israel!
Acorda e castiga as nações pagãs;
não tenhas pena
desses traidores e perversos.

6 Quando anoitece, eles voltam
e rodeiam a cidade,
rosnando como cachorros.
7 A língua deles fere como espada;
eles gritam insultos e ameaças
e pensam que ninguém está ouvindo.

8 Mas tu zombas deles, ó SENHOR;
tu ris de todos os pagãos.

9 Ó Deus, eu confio no teu poder;
tu és a minha fortaleza.

10 Com o seu amor,
o meu Deus virá ao meu encontro;
ele fará com que eu veja
a derrota dos meus inimigos.
11 Ó Deus, não acabes de uma vez
com os meus inimigos
para que o meu povo não esqueça
da maldade deles!
Ó Senhor, nosso escudo, espalha-os
com o teu poder e derrota-os!

12 Todas as vezes que falam,
os meus inimigos pecam;
que eles sejam apanhados
no seu próprio orgulho!
Eles amaldiçoam e mentem;
13 por isso, peço que os destruas
quando estiveres irado,
e que sejam destruídos completamente.
Aí todos saberão
que Deus governa em Israel
e que o seu Reino
se estende pelo mundo inteiro.

14 De noite, os meus inimigos voltam
e rodeiam a cidade,
rosnando como cachorros.
15 Eles andam pela cidade
como cachorros,
procurando o que comer,
e uivam se não encontram
comida que chegue.

16 Porém eu cantarei

a respeito do teu poder;
de manhã louvarei bem alto o teu amor,
pois tu tens sido uma fortaleza
para mim,
um refúgio nos meus dias de aflição.
17 Eu te louvarei, ó Deus,
meu defensor!
Tu és a minha fortaleza,
tu és o Deus que me ama.

Salmo 60

Derrota e vitória

Hino de Davi, para ensino. Ao regente do coro — com a melodia de "O Lírio do Testemunho". Escrito por Davi quando lutava contra os sírios da Mesopotâmia e de Zoba e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal.[61]

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste
e nos derrotaste.
Estavas irado conosco,
mas agora volta para nós!
2 Fizeste a terra tremer e se abrir;
agora fecha as suas brechas,
pois ela está se desfazendo.
3 Fizeste o teu povo passar
por muitas aflições;
tu nos deste vinho para beber,
e por isso andamos por aí às tontas.
4 Levantaste uma bandeira para avisar
os que te temem,
para que eles pudessem escapar
da derrota.
5 Salva-nos com o teu poder;
responde à nossa oração
para que o povo que tu amas
seja salvo.

6 No seu Templo, Deus disse:
"Quando eu vencer,
dividirei a cidade de Siquém
e repartirei o vale de Sucote
entre o meu povo.
7 Gileade é meu, e Manassés, também;
Efraim é o meu capacete,
e Judá é o meu cetro de rei.
8 Porém Moabe será a minha bacia

de lavar;
e eu jogarei as minhas sandálias
sobre Edom,
como um sinal de que esse país é meu.
Será que os filisteus pensaram
que iriam cantar a sua vitória
sobre mim?”

9 Ó Deus, quem me levará para dentro
da cidade protegida por muralhas?
Quem me guiará até Edom?
10 Será que, de fato, nos rejeitaste?
Será que não vais marchar
com os nossos exércitos?

Reflexão de Lutero
Sl 60.10

11 Ajuda-nos a combater o inimigo,
pois o auxílio de seres humanos
não vale nada.
12 Com Deus do nosso lado,
venceremos;
ele derrotará os nossos inimigos.[62]

Salmo 61

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, ouve o meu grito
de angústia!
Escuta a minha oração.
2 No meu desespero, longe do meu lar,
eu te chamo pedindo ajuda.

Põe-me em segurança
numa rocha bem alta,
3 pois tu és o meu protetor,
o meu forte defensor
contra os meus inimigos.
4 Eu te peço que me deixes viver
no teu Templo toda a minha vida,
para ficar protegido
debaixo das tuas asas.
5 Ó Deus, tu ouviste
as minhas promessas
e me deste as bênçãos
que pertencem aos que te temem.

6 Dá uma vida longa ao rei;
que ele viva muitos e muitos anos!
7 Que ele governe para sempre
com a tua bênção, ó Deus!
Protege-o com o teu amor
e com a tua fidelidade.

8 Assim eu sempre te cantarei louvores
e todos os dias te darei
o que tiver prometido.

Salmo 62

Somente Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1 Somente em Deus eu encontro paz;
é dele que vem a minha salvação.
2 Somente ele é a rocha que me salva;
ele é o meu protetor,
e eu nunca serei derrotado.

3 Até quando todos vocês
atacarão um homem
que é mais fraco
do que uma cerca derrubada?
4 Vocês somente querem tirá-lo
do seu lugar de honra.
Vocês gostam de mentir;
dizem coisas boas a respeito dele,
mas no coração o amaldiçoam.

5 Somente em Deus eu encontro paz
e nele ponho a minha esperança.
6 Somente ele é a rocha que me salva;
ele é o meu protetor,
e eu não serei abalado.
7 A minha salvação e a minha honra
dependem de Deus;
ele é a minha rocha poderosa
e o meu abrigo.

8 Confie sempre em Deus, meu povo!
Abram o coração para Deus,
pois ele é o nosso refúgio.
9 Os seres humanos, tanto os pobres
como os ricos, são inúteis,
são somente um sopro.
Se fossem colocados na balança,

não pesariam nada;
são mais leves do que um sopro.
10 Não confiem na violência,
nem esperem ganhar
alguma coisa com o roubo.
Ainda que as suas riquezas aumentem,
não confiem nelas.

Reflexão de Lutero
Sl 62.10

11 Mais de uma vez
tenho ouvido Deus dizer
que o poder é dele
12 e o amor, também.
Tu, ó Senhor, recompensas cada um
de acordo com o que faz.[63]

Salmo 63

Sede espiritual

Salmo de Davi. Escrito quando estava no deserto de Judá.[64]

1 Ó Deus, tu és o meu Deus;
procuro estar na tua presença.
Todo o meu ser deseja estar contigo;
eu tenho sede de ti
como uma terra cansada,
seca e sem água.
2 Quero ver-te no Templo;
quero ver como és poderoso e glorioso.
3 O teu amor é melhor
do que a própria vida,
e por isso eu te louvarei.
4 Enquanto viver,
falarei da tua bondade
e levantarei as mãos a ti em oração.
5 As tuas bênçãos
são como alimentos gostosos;
elas me satisfazem,
e por isso canto alegremente
canções de louvor a ti.

6 Quando estou deitado,
eu lembro de ti.
Penso em ti a noite toda
7 porque sempre me tens ajudado.
Na sombra das tuas asas
eu canto de alegria.
8 A tua mão direita
me segura bem firme,
e eu me apego a ti.

9 Porém aqueles que me querem matar
descerão para o mundo dos mortos.

10 Eles serão mortos na batalha,
e os corpos deles serão comidos
pelos animais selvagens.
11 Mas o rei se alegrará
porque Deus lhe dá a vitória.
Os que fazem promessas
em nome de Deus se alegrarão,
mas a boca dos mentirosos
será fechada.

Reflexão de Lutero
Sl 63.11

Salmo 64

Pedido de proteção contra inimigos
Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, escuta a minha oração,
pois estou em dificuldades!
Salva a minha vida,
pois tenho medo dos meus inimigos.
2 Protege-me dos planos
que os maus fazem contra mim;
livra-me dos bandos
de homens perversos.

3 Os maus afiam a língua como espada
e apontam como flechas as suas palavras
cheias de veneno.
4 Eles agem depressa para espalhar
as suas mentiras vergonhosas
e destroem os bons
com calúnias covardes.[65]
5 Eles se animam uns aos outros
para fazer o mal;
falam dos lugares onde vão colocar
as suas armadilhas
e pensam que ninguém pode vê-los.
6 Fazem planos cheios de maldade
e dizem:
"Planejamos um crime perfeito."
O coração e a mente do ser humano
são um mistério.

7 Porém Deus atirará as suas flechas
contra eles,
e, de repente, ficarão feridos.
8 Deus os destruirá
por causa das suas palavras;

aqueles que os virem balançarão
a cabeça, caçoando deles.

9 Então todas as pessoas
ficarão com medo;
pensarão no que Deus fez
e falarão sobre os seus atos
poderosos.
10 A alegria daqueles que obedecem
ao SENHOR Deus vem dele;
é no SENHOR que eles encontram
segurança.
Todos eles lhe darão glória.

Salmo 65

Gratidão pelas colheitas

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1 É justo, ó Deus, que o povo te louve
no monte Sião
e te dê o que prometeu,
2 pois tu respondes às orações.
Pessoas de toda parte virão te adorar
3 por causa dos seus pecados.
As nossas faltas nos deixam derrotados,
mas tu nos perdoas.

Reflexão de Lutero
Sl 65.3

4 Como são felizes
aqueles que tu escolhes,
aqueles que trazes para viverem
no teu Templo!
Nós ficaremos contentes
com as coisas boas da tua casa,
com as bênçãos
do teu santo Templo.

5 Ó Deus, tu nos respondes,
dando-nos a vitória,
e fazes coisas maravilhosas
para nos salvar.
Os povos do mundo inteiro,
até os dos mares distantes,
põem a sua esperança em ti.
6 Com o teu poder,
puseste as montanhas no lugar,

mostrando assim
a tua força poderosa.
7 Tu acalmas o rugido dos mares
e o barulho das ondas,
tu acalmas a gritaria dos povos.
8 Por causa das grandes coisas
que tens feito,
o mundo todo está cheio de espanto.
Por causa das maravilhas
que tens feito
há gritos de alegria
de um lado da terra ao outro.

9 Fazendo chover, mostras o teu cuidado
pela terra
e a tornas boa e rica.
Com as chuvas do céu enches de água
os rios,
e assim a terra produz alimentos,
pois para isso a preparaste.
10 Regas com muitas chuvas
as terras aradas,
e elas ficam amolecidas pela água.
Com as chuvas, amacias bem as terras,
e por isso crescem as plantações.

11 Como é grande a colheita
que vem da tua bondade!
Por onde passas, há fartura.
12 Os pastos estão cobertos
de rebanhos,
e os montes se enchem de alegria.
13 Os campos estão cobertos
de carneiros,
e os vales estão cheios de trigo.
Tudo grita e canta de alegria.

Salmo 66

Louvor e gratidão a Deus

Salmo. Canção. Ao regente do coro.

1 Que todos os povos louvem a Deus
com gritos de alegria!
2 Cantem hinos de louvor a ele;
ofereçam a ele louvores gloriosos.
3 Digam isto a Deus:
"Como são espantosas
as coisas que fazes!
O teu poder é tão grande,
que os teus inimigos ficam com medo
e se curvam diante de ti.
4 O mundo inteiro te adora
e canta louvores a ti;
todos cantam hinos em tua honra."

5 Venham e vejam o que Deus tem feito,
vejam com espanto as coisas que ele
tem feito em favor das pessoas.
6 Ele mudou o mar em terra seca,
e os nossos antepassados
atravessaram o rio a pé.
Ali nos alegramos com o que ele fez.[66]
7 Pelo seu poder, ele governa
para sempre,
e os seus olhos vigiam as nações.
Que ninguém se revolte contra Deus!

8 Que todas as nações
louvem o nosso Deus!
Que cantem hinos de louvor em voz alta!
9 Ele nos tem mantido vivos
e não nos tem deixado cair.

10 Ó Deus, tu nos puseste à prova.

Como a prata é provada pelo fogo,
assim nos provaste.
11 Tu nos deixaste cair numa armadilha
e colocaste cargas pesadas
nas nossas costas.
12 Deixaste que os nossos inimigos
nos pisassem.
Passamos pelo fogo e pela água,
mas agora nos trouxeste
para um lugar seguro.

13 Levarei à tua casa os sacrifícios
que devem ser
completamente queimados;
eu te darei o que te prometi.
14 Aquilo que prometi,
quando estava em aflição,
isso mesmo te darei.
15 Levarei ovelhas
para serem queimadas no altar;
oferecerei sacrifícios de touros
e cabritos,
e a fumaça subirá até o céu.

16 Todos vocês que temem a Deus,
venham e escutem,
e eu contarei
o que ele tem feito por mim.
17 Eu gritei, pedindo a sua ajuda;
então o louvei com hinos.
18 Mas, se eu tivesse guardado
maus pensamentos no coração,
o Senhor não teria me ouvido.
19 Porém Deus, de fato, me ouviu
e respondeu à minha oração.
20 Eu louvo a Deus
porque ele não deixou de ouvir

a minha oração
e nunca me negou o seu amor.

Salmo 67

Reflexão de Lutero
Sl 67

Agradecimento pela colheita
Salmo. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, tem misericórdia de nós
e abençoa-nos!
Trata-nos com bondade.
2 Assim o mundo inteiro conhecerá
a tua vontade,
e a tua salvação será conhecida
por todos os povos.

3 Que os povos te louvem, ó Deus!
Que todos os povos te louvem!

4 Que as nações se alegrem
e cantem de alegria
porque julgas os povos com justiça
e guias as nações do mundo!

5 Que os povos te louvem, ó Deus!
Que todos os povos te louvem!

6 A terra deu a sua colheita;
Deus, o nosso Deus,
nos tem abençoado.
7 Ele nos tem abençoado;
que os povos do mundo inteiro
o temam!

Salmo 68

Deus dá a vitória

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1 Deus se levanta
e espalha os seus inimigos;
os que o odeiam são derrotados
e fogem da sua presença.
2 Ele os espalha como a fumaça
que desaparece no ar.
Os maus se acabam na presença de Deus
como a cera se derrete perto do fogo.
3 Mas os bons ficam contentes
e felizes na sua presença
e, cheios de alegria, cantam hinos.

4 Cantem em louvor a Deus,
cantem hinos em sua honra.
Preparem o caminho daquele que vem
montado nas nuvens.
O seu nome é Senhor;
alegrem-se na sua presença.

5 Deus, que vive no seu santo Templo,
cuida dos órfãos
e protege as viúvas.
6 Ele dá aos abandonados
um lar onde eles podem viver
e solta os prisioneiros
para que vivam livres e felizes.
Mas os que se revoltam contra ele
terão de morar numa terra deserta.

7 Ó Deus, quando conduziste o teu povo,
quando marchaste pelo deserto,
8 a terra tremeu, e o céu derramou chuva
por causa da vinda do Deus do Sinai[b],

da vinda do Deus de Israel.[67]
9 Tu fizeste cair muita chuva
e renovaste a tua terra cansada.
10 O teu povo fez nessa terra o seu lar;
com a tua bondade, cuidaste dos pobres.

11 O Senhor deu uma ordem,
e muitas mulheres levaram
esta notícia:
12 "Os reis e os seus exércitos
estão fugindo!"
Em casa, as mulheres repartiram
o que havia sido tirado
dos inimigos.
13 Elas pareciam pombas
cobertas de prata,
com asas brilhantes como ouro puro.
Por que é que no dia da batalha
alguns soldados ficaram
no curral das ovelhas?
14 Quando o Deus Todo-Poderoso
espalhou os reis,
caiu neve ali no monte Salmom.

15 Como é alta a serra de Basã,
a serra de muitos picos!
16 Por que é que vocês,
montanhas tão altas,
olham com inveja para o monte
que Deus escolheu para nele morar?
O SENHOR Deus viverá ali
para sempre.

17 Com os seus milhares
e milhares de carros poderosos,
Deus, o Senhor, veio do monte Sinai
para o seu lugar santo.

18 O Senhor subiu aos lugares mais altos,
levando consigo muitos prisioneiros;
ele recebeu presentes
até mesmo de homens rebeldes.
O SENHOR Deus viverá ali.[68]

19 Louvado seja o Senhor,
que dia a dia leva as nossas cargas!
Deus é a nossa salvação.
20 O nosso Deus é o Deus que salva;
ele é o SENHOR, o Senhor nosso,
que nos livra da morte.
21 Ele partirá a cabeça
dos seus inimigos,
daqueles que teimam em permanecer
nos seus pecados.
22 Deus, o Senhor, nos disse:
"Eu trarei os inimigos de vocês
de volta do monte Basã.
Eu os farei voltar
das profundezas do mar
23 para que vocês se banhem
no sangue deles
e os cães de vocês possam lamber
sangue à vontade."

24 Ó Deus, todos veem
a tua marcha de vitória,
o desfile de Deus, o meu Rei,
entrando no seu Templo.
25 Os cantores vão na frente,
e os músicos, atrás;
no meio, estão as moças
tocando tamboris.
26 Louvem a Deus na reunião do seu povo.
Louvem a Deus, o SENHOR,
todos os descendentes de Israel!

27 Primeiro vem Benjamim,
a menor das tribos;
depois vêm os líderes de Judá
com o seu grupo;
e, em seguida, os líderes
de Zebulom e de Naftali.

28 Mostra o teu poder, ó Deus,
o poder que tens usado em nosso favor!
29 Do teu Templo, em Jerusalém,
onde os reis trazem ofertas a ti,
30 repreende o Egito,
aquela fera dos canaviais.
Ó Deus, repreende as nações,
aquela manada de touros
com os seus bezerros,
até que elas se curvem
e te ofereçam a sua prata!
Espalha os povos
que gostam de fazer guerra.

Reflexão de Lutero
Sl 68.30

31 Virão embaixadores do Egito;
e os etíopes, com as mãos levantadas,
orarão a ti, ó Deus.

32 Cantem hinos a Deus,
povos de todas as nações,
cantem louvores ao Senhor!
33 Louvem a ele, o cavaleiro do céu,
o antigo céu.
Escutem a voz do Senhor,
a sua voz poderosa.

34 Anunciem o poder de Deus;
a majestade dele está sobre o povo
de Israel,
a sua força está nos céus.
35 Como Deus é maravilhoso
no seu Templo!
O Deus de Israel dá força e poder
ao seu povo.

Louvem a Deus.

Salmo 69

Oração de um homem perseguido

De Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1 Ó Deus, salva-me
porque estou na água até o pescoço!
2 Estou atolado num lamaçal
muito fundo,
não tenho onde apoiar os pés.
Entrei em águas profundas,
e a correnteza quase me afoga.
3 Estou rouco de tanto gritar
por socorro,
e a minha garganta está ardendo.
Os meus olhos estão cansados,
esperando que tu, meu Deus,
venhas me socorrer.

4 Aqueles que, sem motivo, me odeiam
são mais numerosos do que
os cabelos da minha cabeça.
Os meus inimigos contam mentiras
a respeito de mim;
eles são fortes e querem me matar.
Eles me forçam a devolver
o que não roubei.[69]

5 Os meus pecados não estão escondidos
de ti, ó Deus;
tu sabes como tenho sido tolo.
6 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
não deixes que aqueles que confiam em ti
passem vergonha por causa de mim!
Ó Deus de Israel,
não permitas que eu traga desgraça
para aqueles que te adoram!
7 Pois é por causa do meu amor por ti

que tenho suportado insultos
e tenho passado vergonha.
8 Sou como um estranho
para os meus irmãos,
sou como um desconhecido
para a minha família.

9 O meu amor pelo teu Templo
queima dentro de mim como fogo;
as ofensas daqueles que te insultam
caem sobre mim.[70]
10 Eu faço jejum e me humilho,
e, no entanto, eles me insultam.
11 Eu me visto de luto,
e eles riem de mim.
12 Falam de mim nas praças,
e os bêbados fazem versos
a meu respeito.

13 Porém eu, ó SENHOR Deus,
faço a minha oração a ti.
Ó Deus, responde-me
quando achares por bem,
pois me amas muito!
Salva-me como prometeste.
14 Não me deixes afundar na lama.
Livra-me dos meus inimigos
e das águas profundas da morte.
15 Não deixes que as ondas me cubram.
Não permitas que eu me afogue
em águas profundas,
nem que seja engolido pela sepultura.

16 Ó SENHOR Deus, tu és bom e amoroso;
responde-me e vem me ajudar,
pois é grande a tua compaixão.
17 Não te escondas do teu servo;

responde-me agora,
pois estou muito aflito.

Reflexão de Lutero
Sl 69.17

18 Vem e salva-me;
livra-me dos meus inimigos.

19 Tu vês todos os meus inimigos;
tu sabes como eles me insultam
e conheces a vergonha e as humilhações
que tenho sofrido.
20 Os insultos partiram o meu coração,
e estou desesperado.
Esperei que alguém tivesse pena
de mim,
mas ninguém teve;
esperei que alguém viesse
me consolar,
porém ninguém apareceu.
21 Quando estava com fome,
eles me deram veneno;
quando estava com sede,
me ofereceram vinagre.[71]

22 Que os seus banquetes
sejam a desgraça deles!
E que as suas festas religiosas
causem a sua queda!
23 Ó Deus, faze com que eles fiquem cegos!
Faze com que percam completamente
as forças![72]
24 Descarrega sobre eles a tua ira,

e que o fogo do teu furor os alcance!
25 Que os seus acampamentos
fiquem desertos!
E que ninguém fique vivo
nas suas barracas![73]
26 Eles perseguem aqueles que castigaste
e zombam dos sofrimentos
daqueles que feriste.
27 Toma nota de todos os pecados deles;
não os deixes tomar parte
na tua salvação.
28 Que o nome deles seja riscado
do livro da vida
e que não seja colocado
na lista dos que te obedecem![74]

29 Eu estou sofrendo, desesperado;
ó Deus, levanta-me e salva-me!
30 Louvarei a Deus com uma canção;
anunciarei com gratidão a sua grandeza.
31 Isso será mais agradável
a Deus, o SENHOR,
do que oferecer em sacrifício
um touro crescido.
32 Quando os que são perseguidos
virem isso, ficarão contentes,
e os que adoram a Deus
ficarão animados.
33 Pois o SENHOR
ouve os necessitados
e não despreza o seu povo
que está na prisão.

34 Louvem a Deus, ó céu e terra,
ó mares e todas as criaturas
que estão neles!

35 Ele salvará Jerusalém
e construirá de novo
as cidades de Judá.
O seu povo viverá ali
e possuirá a Terra Prometida.
36 Os descendentes dos servos de Deus
herdarão essa Terra,
e aqueles que o amam viverão ali.

Salmo 70

Oração pedindo ajuda

Salmo 40.13-17

De Davi. Em memória. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, salva-me!
Ajuda-me agora, ó SENHOR Deus.
2 Que sejam completamente
derrotados e humilhados
aqueles que me querem matar!
Que fujam, envergonhados,
aqueles que se alegram
com as minhas aflições!
3 Que caiam na desgraça
e fiquem cheios de confusão
aqueles que zombam de mim!

4 Que fiquem alegres e contentes
todos os que te adoram!
E que os que são gratos
pela tua ajuda digam sempre:
"Como Deus é grande!"

5 Eu sou pobre e necessitado;
vem depressa em meu auxílio,
ó Deus.
Tu és a minha ajuda
e o meu libertador;
não te demores em me socorrer,
ó SENHOR Deus!

Salmo 71

Oração de um velho

1 Ó SENHOR Deus,
tu és a minha segurança;
nunca deixes que eu sofra
a vergonha da derrota.
2 Ajuda-me e livra-me, pois tu és justo;
ouve-me e salva-me.
3 Ó Deus, sê a minha rocha de abrigo
e uma fortaleza para me proteger!
Tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Ó meu Deus, livra-me dos maus,
livra-me do poder dos homens
perversos e violentos!
5 Ó SENHOR, meu Deus, em ti
ponho a minha esperança;
desde jovem tenho confiado em ti.
6 Toda a minha vida
tenho me apoiado em ti;
desde o meu nascimento
tu tens me protegido.
Eu sempre te louvarei.

Reflexão de Lutero
Sl 71.6

7 A minha vida tem sido um exemplo
para muitos
porque tu tens sido o meu forte defensor.
8 O dia inteiro, eu te louvo
e anuncio a tua glória.

9 Não me rejeites agora que sou velho;
não me abandones agora que estou fraco.
10 Os meus inimigos querem me matar;
eles falam contra mim
e planejam a minha morte.
11 Eles dizem: "Deus o abandonou;
vamos persegui-lo e agarrá-lo,
pois ninguém o salvará."

12 Ó Deus, não fiques longe de mim!
Ajuda-me agora, meu Deus!
13 Que sejam derrotados e destruídos
aqueles que me atacam!
Que fiquem arruinados e envergonhados
os que querem a minha desgraça!

14 Eu sempre porei
a minha esperança em ti
e te louvarei mais e mais.
15 Anunciarei que tu és fiel;
o dia inteiro falarei da tua salvação,
embora não seja capaz de entendê-la.
16 Falarei do teu poder,
ó SENHOR, meu Deus;
anunciarei a tua fidelidade,
a tua fidelidade somente.

17 Tu tens me ensinado
desde a minha mocidade,
e eu continuo a falar das coisas
maravilhosas que fazes.
18 Agora que estou velho,
e os meus cabelos ficaram brancos,
não me abandones, ó Deus!
Fica comigo enquanto anuncio
o teu poder e a tua força
a este povo e aos seus descendentes.

19 A tua fidelidade, ó Deus,
chega até o céu.
Tu tens feito grandes coisas,
e não há ninguém igual a ti.
20 Tu me tens feito passar
por aflições e sofrimentos,
mas me darás forças novamente
e me livrarás da sepultura.
21 Tu me tornarás cada vez mais famoso
e sempre me consolarás.

22 Prometo que te louvarei com harpa.
Ó meu Deus, eu te louvarei
porque és fiel.
Na minha lira tocarei hinos a ti,
ó Santo Deus de Israel.
23 Cantarei de alegria
quando tocar hinos a ti,
cantarei com todas as minhas forças
porque tu me salvaste.
24 O dia inteiro falarei da tua justiça,
pois os que me queriam prejudicar
foram derrotados e arruinados.

Salmo 72

Oração em favor do rei
De Salomão.

1 Ó Deus, ensina o rei a julgar
de acordo com a tua justiça!
Dá-lhe a tua justiça
2 para que governe o teu povo
com honestidade
e trate com justiça os explorados.
3 Que haja prosperidade no país,
pois o povo faz o que é direito!
4 Que o rei julgue os pobres
honestamente!
Que ele ajude os necessitados
e derrote os que exploram o povo!
5 Que o rei viva enquanto o sol durar
e a lua existir,
por gerações sem fim!
6 Que o rei seja como a chuva
que cai sobre os campos,
como os aguaceiros que regam a terra!
7 Que a justiça floresça
durante a sua vida,
e que haja prosperidade
enquanto a lua brilhar!

8 O seu reino irá de um mar a outro
e desde o rio Eufrates
até os fins da terra.[75]
9 Os povos do deserto se curvarão
diante dele,
e os seus inimigos se humilharão
aos seus pés.
10 Os reis da Espanha e das ilhas
lhe oferecerão presentes,

e assim também os reis
da Arábia e da Etiópia.
11 Todos os reis se curvarão diante dele,
e todas as nações lhe obedecerão.

12 O rei ajuda os pobres
que lhe pedem socorro;
ele ajuda os necessitados
e os abandonados.
13 Ele tem pena dos fracos
e dos necessitados
e salva a vida
dos que precisam de auxílio.
14 Ele os livra da exploração
e da violência;
a vida deles é preciosa para ele.

15 Viva o rei!
Que ele receba ouro da Arábia!
Que todos os dias sejam feitas
orações em favor dele,
e que Deus sempre o abençoe!
16 Que no país haja fartura de cereais!
Que os montes fiquem cobertos
de colheitas
e produzam tanto
quanto os montes Líbanos!
Que as cidades fiquem cheias de gente
como o capim cobre os campos!
17 Que o nome do rei
nunca seja esquecido,
e que a sua fama dure
enquanto o sol existir!
Que todos os povos peçam
que Deus os abençoe
assim como ele tem abençoado o rei!

18 Louvem o SENHOR, o Deus de Israel,
pois é ele quem faz
essas coisas maravilhosas.
19 Louvem para sempre
o seu nome glorioso,
e que a sua glória
encha o mundo inteiro!
Amém! Amém!

20 Aqui terminam as orações de Davi,
filho de Jessé.

Salmo 73

Terceiro livro
Salmos 73–89

A justiça de Deus
Salmo de Asafe.

1 Na verdade, Deus é bom
para o povo de Israel,
ele é bom para aqueles que têm
um coração puro.

2-3 Porém, quando vi que tudo ia bem
para os orgulhosos e os maus,
quase perdi a confiança em Deus
porque fiquei com inveja deles.

4 Os maus não sofrem;
eles são fortes e cheios de saúde.
5 Eles não sofrem como os outros sofrem,
nem têm as aflições que os outros têm.
6 Por isso, usam o orgulho
como se fosse um colar
e a violência, como uma capa.
7 O coração deles está cheio de maldade,
e a mente deles só vive fazendo
planos perversos.
8 Eles gostam de caçoar
e só falam de coisas más.
São orgulhosos e fazem planos
para explorar os outros.
9 Falam mal de Deus, que está no céu,
e com orgulho dão ordens às pessoas
aqui na terra.
10 Assim o povo de Deus vai atrás deles
e crê no que eles dizem.

11 Eles afirmam:
"Deus não vai saber disso;
o Altíssimo não descobrirá nada!"[76]
12 Os maus são assim:
eles têm muito
e ficam cada vez mais ricos.

13 Parece que não adiantou nada
eu me conservar puro
e ter as mãos limpas de pecado.
14 Pois tu, ó Deus, me tens feito sofrer
o dia inteiro,
e todas as manhãs me castigas.
15 Se eu tivesse falado como os maus,
teria traído o teu povo.
16 Então eu me esforcei para entender
essas coisas,
mas isso era difícil demais para mim.

Reflexão de Lutero
Sl 73.16

17 Porém, quando fui ao teu Templo,
entendi o que acontecerá no fim
com os maus.
18 Tu os pões em lugares
onde eles escorregam
e fazes com que caiam mortos.
19 Eles são destruídos num momento
e têm um fim horrível.
20 Quando te levantas, Senhor,
tu não lembras dos maus,
pois eles são como um sonho
que a gente esquece

quando acorda de manhã.

21 O meu coração estava cheio
de amargura,
e eu fiquei revoltado.
22 Eu não podia compreender, ó Deus;
era como um animal, sem entendimento.

Reflexão de Lutero
Sl 73.22

23 No entanto, estou sempre contigo,
e tu me seguras pela mão.
24 Tu me guias com os teus conselhos
e no fim me receberás com honras.
25 No céu, eu só tenho a ti.
E, se tenho a ti,
que mais poderia querer na terra?
26 Ainda que a minha mente e o meu corpo
enfraqueçam,
Deus é a minha força,
ele é tudo o que sempre preciso.

27 Os que se afastam de ti
certamente morrerão,
e tu destruirás os que são infiéis a ti.
28 Mas, quanto a mim, como é bom
estar perto de Deus!
Faço do SENHOR Deus o meu refúgio
e anuncio tudo o que ele tem feito.

Salmo 74

Ó Deus, lembra do teu povo!
Poesia de Asafe.

1 Ó Deus, por que nos abandonaste
para sempre?
Por que estás irado
com as ovelhas do teu rebanho?[77]
2 Lembra do teu povo,
que há tanto tempo escolheste
para ser teu
e que livraste da escravidão
para ser a tua própria gente.
Lembra do monte Sião, onde moraste.
3 Vem e anda sobre estas ruínas sem fim;
os nossos inimigos destruíram
tudo o que estava no Templo.

4 No teu Templo os teus inimigos
gritaram de alegria
e ali puseram as suas bandeiras
como sinal de vitória.
5 Eles pareciam lenhadores
cortando árvores com os seus machados.
6 Com os seus machados e marretas,
destruíram todos os enfeites
de madeira.
7 Arrasaram e incendiaram o teu Templo;
profanaram o lugar onde és adorado.
8 Eles resolveram nos esmagar
completamente;
queimaram todos os lugares santos
da terra de Israel.

9 Já não temos os milagres
que esperávamos,

não há mais profetas,
e ninguém sabe quanto tempo
isso vai durar.
10 Ó Deus, até quando os nossos inimigos
vão zombar de nós?
Será que eles vão te insultar
para sempre?
11 Por que não quiseste nos ajudar?
Por que ficas de braços cruzados?

12 Mas tu, ó Deus, tens sido o nosso Rei
desde o princípio
e nos salvaste muitas vezes.
13 Com o teu grande poder,
dividiste o Mar[c]
e esmagaste as cabeças
dos monstros marinhos.[78]
14 Esmagaste as cabeças
do monstro Leviatã[d]
e deste o seu corpo
para os animais do deserto comerem.
15 Fizeste com que corressem
fontes e riachos
e secaste grandes rios.
16 Criaste o dia e a noite,
puseste o sol, a lua e as estrelas
nos seus lugares.
17 Marcaste os limites da terra
e fizeste o verão e o inverno.

18 Ó SENHOR Deus, lembra
que os teus inimigos zombam de ti!
Lembra que eles não têm juízo
e xingam o teu nome.
19 Não entregues o teu povo explorado
aos seus inimigos cruéis.

Não esqueças para sempre
do teu povo perseguido.
20 Lembra da aliança que fizeste,
pois há violência
em cada canto escuro do país.
21 Não deixes que os perseguidos
sejam humilhados,
mas permite que os pobres
e os necessitados te louvem.

22 Levanta-te, ó Deus, e defende
a tua causa!
Lembra que gente sem juízo zomba de ti
o dia todo.
23 Não esqueças os gritos de raiva
dos teus inimigos
nem do barulho constante
dos teus adversários.

Salmo 75

Deus, o juiz justo

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1 Nós te damos graças, ó Deus,
nós damos graças.
Anunciamos a tua grandeza
e contamos as coisas maravilhosas
que tens feito.

2 Deus diz: "Eu marquei um tempo certo
para o julgamento
e julgarei com justiça.
3 Ainda que a terra trema,
e todos os seus moradores estremeçam,
eu manterei firmes as suas bases.
4 Digo aos maus que não contem grandezas,
que não sejam orgulhosos;
5 digo que parem de se gabar
do seu poder
e de falar com arrogância."

6 Pois o julgamento não vem do Leste,
nem do Oeste,
nem do Norte, nem do Sul.
7 É Deus quem julga;
é ele quem declara que uns
são culpados
e que outros são inocentes.
8 O SENHOR Deus tem na sua mão uma taça
cheia do vinho forte da sua ira.
Ele serve o vinho, e todos os maus
o bebem,
bebem até a última gota.

9 Porém eu sempre falarei

a respeito do Deus de Jacó
e lhe cantarei louvores.
10 Ele quebrará o poder dos maus;
mas o poder dos que obedecem a Deus
crescerá.

Salmo 76

O Deus vencedor

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Deus é bem-conhecido em Judá;
o seu nome é famoso em Israel.
2 A sua casa está em Jerusalém;
ele mora no monte Sião.
3 Ali Deus quebrou todas as armas
dos inimigos:
as flechas, os escudos e as espadas.

4 Como és glorioso, ó Deus!
E como foste grandioso
quando voltaste das montanhas
onde derrotaste os teus inimigos!
5 Foram levadas todas as coisas
que os seus valentes soldados tinham;
eles agora estão dormindo
o sono da morte,
pois não tiveram forças para se defender.
6 Quando tu, ó Deus de Jacó, os ameaçaste,
os cavalos e os cavaleiros
ficaram como mortos.

7 Todas as pessoas têm medo de ti.
Quem pode permanecer na tua presença
quando estás irado?
8 Lá do céu fizeste conhecida
a tua sentença de condenação.
A terra teve medo e ficou quieta
9 quando te levantaste para fazer justiça,
para salvar todos os que são explorados
neste mundo.

10 Até a ira humana aumenta o louvor

que é dado a ti;
e aqueles que não morreram nas guerras
vão comemorar as tuas festas.
11 Deem ao SENHOR, nosso Deus,
o que vocês prometeram;
que todas as nações vizinhas venham
e tragam ofertas para Deus,
aquele que deve ser temido!
12 Deus humilha os governantes orgulhosos;
ele enche de medo os reis da terra.

Salmo 77

Consolo nas horas de tristeza

Salmo de Asafe. Ao regente do coro — para confissão.

1 Eu grito bem alto para Deus;
grito, e ele me ouve.
2 Nas horas de aflição eu oro ao Senhor;
durante a noite, levanto as mãos
em oração,
porém não encontro consolo.
3 Penso em Deus e começo a gemer;
começo a pensar e fico desanimado.

4 Deus não me deixa dormir.
Estou tão preocupado,
que não posso falar.
5 Penso nos dias que já passaram
e nos anos que se foram
há muito tempo.
6 Gasto as noites em pensamentos
profundos,
começo a meditar e a mim mesmo
faço estas perguntas:

7 "Será que o Senhor vai nos rejeitar
para sempre?
Será que ele nunca mais
vai ficar contente conosco?
8 Será que deixou de nos amar?
Será que a sua promessa
não tem mais valor?
9 Será que Deus esqueceu de ser bondoso?
Será que a ira tomou o lugar
da sua compaixão?"
10 Então eu disse assim:
"O pior de tudo é que o Deus Altíssimo

não quer nos ajudar mais como antes."

11 Ó SENHOR Deus, eu lembrarei
dos teus feitos maravilhosos!
Recordarei as maravilhas
que fizeste no passado.
12 Pensarei em tudo o que tens feito,
meditarei em todos os teus atos
poderosos.

13 Ó Deus, tudo o que fazes é santo.
Não há deus que seja tão grande
como o nosso Deus.
14 Tu és o Deus que faz milagres;
tu tens mostrado o teu poder
entre as nações.
15 Pela tua força, salvaste o teu povo,
os descendentes de Jacó e de José.

16 Ó Deus, quando as águas te viram,
ficaram com medo,
as águas profundas do mar tremeram.
17 As nuvens derramaram chuva,
houve trovoada nas alturas,
e os relâmpagos riscaram o céu
em todas as direções.
18 O estrondo dos teus trovões
se espalhou por toda parte;
os relâmpagos iluminaram
o mundo inteiro,
e a terra foi sacudida e tremeu.

19 Tu andaste pelo meio do mar,
abriste caminho no oceano profundo,
mas ninguém viu as marcas
dos teus pés.
20 Como um pastor, dirigiste o teu povo

pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

Deus e o seu povo

Poesia de Asafe.

1 Meu povo, escute o meu ensino
e preste atenção no que estou dizendo!
2 Pois falarei com vocês
por meio de provérbios
e explicarei os segredos do passado.[79]
3 São coisas que ouvimos e aprendemos,
coisas que os nossos antepassados
nos contaram.
4 Não as esconderemos dos nossos filhos,
mas falaremos aos nossos descendentes
a respeito do poder de Deus, o SENHOR,
dos seus feitos poderosos
e das coisas maravilhosas que ele fez.

5 O SENHOR deu leis ao povo de Israel
e mandamentos aos descendentes de Jacó.
Ordenou aos nossos antepassados
que ensinassem essas leis
aos seus filhos

Reflexão de Lutero
Sl 78.5-8

6 para que os seus descendentes
as aprendessem,
e eles, por sua vez, as ensinassem
aos seus filhos.
7 Assim eles também porão
a sua confiança em Deus;
não esquecerão o que ele fez

e obedecerão sempre
aos seus mandamentos.
8 Eles não serão
como os seus antepassados,
um povo rebelde e desobediente,
que nunca foi firme
na sua confiança em Deus
e não permaneceu fiel a ele.

9 Os homens da tribo de Efraim,
armados com arcos e flechas,
fugiram no dia da batalha.
10 Os israelitas não cumpriram a aliança
que Deus havia feito com eles
e não quiseram obedecer à sua lei.
11 Esqueceram os milagres
que ele havia feito na presença deles.
12 Diante dos seus antepassados,
Deus realizou milagres na planície
de Zoã, na terra do Egito.[80]
13 Ele dividiu o mar
e levou os israelitas pelo meio dele;
ele fez com que as águas
se levantassem como muralhas.[81]
14 Durante o dia, ele os guiava
com uma nuvem
e de noite os conduzia
por meio de um clarão de fogo.[82]
15 Ele partiu rochas no deserto
e das profundezas da terra
tirou muita água para o povo beber.
16 Fez com que nascessem fontes na rocha
e que água corresse como um rio.[83]

17 Mas os nossos antepassados
continuaram a pecar contra Deus;

eles se revoltaram no deserto
contra o Altíssimo.
18 De propósito, puseram Deus à prova,
pedindo a comida que queriam.
19 Falaram contra ele, dizendo:
"Será que Deus pode nos dar comida
no deserto?
20 É verdade que ele partiu a rocha
e que a água começou a correr
como um rio.
Mas será que ele pode nos dar pão?
Será que pode fornecer carne
para o seu povo?"
21 Quando o SENHOR Deus ouviu isso,
ficou furioso.
Ele atacou o seu povo com fogo,
e a sua ira contra eles aumentou
22 porque não confiaram nele
e não acreditaram
que ele os poderia salvar.

23 Porém Deus deu ordem ao céu
lá em cima
e mandou que as suas portas
se abrissem.
24 Ele deu ao povo pão do céu,
fazendo com que caísse o maná
para eles comerem,[84]
25 e assim comeram o pão dos anjos.
Deus lhes deu comida com fartura.
26 Depois ele fez soprar do céu
o vento leste
e pelo seu poder agitou o vento sul.
27 Sobre o povo fez cair tantas aves,
que pareciam nuvens de pó
ou os grãos de areia de uma praia.

28 As aves caíam no meio do acampamento,
em volta das barracas.
29 Então os israelitas comeram
e ficaram satisfeitos,
pois Deus lhes deu o que eles queriam.
30 Mas, enquanto estavam comendo,
antes mesmo de ficarem satisfeitos,
31 Deus ficou irado com eles
e matou os homens mais fortes,
os melhores jovens de Israel.[85]

32 Mesmo depois desses milagres,
o povo ainda continuou a pecar
e não quis acreditar em Deus.
33 Por isso ele os destruiu
como se a vida deles fosse um sopro,
como um desastre
que acontece de repente.
34 Porém, quando Deus matava alguns,
os que ficavam vivos voltavam para ele;
eles se arrependiam
e oravam com sinceridade a ele.
35 Eles lembravam que Deus
era a sua rocha,
lembravam que o Altíssimo
era o seu Salvador.
36 Mas todas as palavras deles
eram mentiras,
tudo o que diziam
era apenas para enganar.
37 O coração deles não era sincero
para com Deus,
e não foram fiéis à aliança
que Deus havia feito com eles.[86]
38 Porém Deus teve misericórdia
do seu povo.

Ele não os destruiu,
mas perdoou os seus pecados.
Muitas vezes parou com a sua ira
e não se deixou levar pelo seu furor.
39 Lembrou que eles eram mortais,
eram como um vento que passa
e não volta mais.

40 Quantas vezes se revoltaram contra Deus
no deserto!
Quantas vezes o fizeram ficar triste!
41 Repetidas vezes o puseram à prova
e entristeceram o Santo Deus de Israel.
42 Eles esqueceram o seu grande poder
e o dia em que ele os tinha salvado
dos seus inimigos.
43 Esqueceram as coisas maravilhosas
e os milagres que ele havia feito
na planície de Zoã, na terra do Egito.
44 Ali ele fez com que os rios
virassem sangue,
e assim os egípcios ficaram sem água
para beber.[87]
45 Mandou moscas para os atormentarem
e rãs, que estragaram os seus campos.[88]
46 Também mandou gafanhotos
para comerem as suas colheitas
e destruírem as suas plantações.[89]
47 Com chuvas de pedras destruiu
as suas videiras
e com geada, as suas figueiras.
48 O seu gado e as suas ovelhas
também morreram
por causa das chuvas de pedra
e dos raios.[90]
49 Ele os destruiu com o fogo da sua ira

e com o seu grande furor
e a sua maldição,
que vieram como mensageiros da morte.
50 Ele não parou com a sua ira,
nem deixou que eles vivessem,
mas os matou com uma praga.
51 Em cada casa, na terra do Egito,
Deus matou o filho mais velho.[91]

52 Depois, como pastor,
Deus conduziu o povo de Israel
para fora do Egito
e o guiou pelo deserto.[92]
53 Ele os guiou com segurança,
e eles não tiveram medo;
mas os seus inimigos foram cobertos
pelo mar.[93]
54 Deus levou os israelitas
para a terra santa dele,
para as montanhas
que ele mesmo conquistou.[94]
55 Ele expulsou os moradores
daquelas terras
enquanto o seu povo avançava.
Repartiu as terras entre as tribos
de Israel
e deixou que os israelitas
morassem nas casas
dos seus antigos moradores.[95]

56 Mas os israelitas se revoltaram
contra o Deus Altíssimo
e o puseram à prova.
Não obedeceram aos seus mandamentos[96]
57 e foram desleais e rebeldes
como os seus pais,

traiçoeiros como flechas atiradas
com um arco defeituoso.
58 Eles o irritaram
com os seus altares pagãos
e, com os seus ídolos, fizeram
com que ele ficasse enciumado.
59 Quando Deus viu isso, ficou irado
e rejeitou completamente o seu povo.
60 Ele abandonou a sua Tenda Sagrada,
que estava em Siló[e],
a casa onde ele havia morado
entre os seres humanos.[97]
61 Deus deixou que os inimigos tomassem
a arca da aliança,
que representava o seu poder
e a sua glória.[98]
62 Ele ficou irado com o seu próprio povo
e deixou que eles fossem mortos
pelos inimigos.
63 Os jovens foram mortos na guerra,
e as moças não tinham com quem casar.
64 Os sacerdotes foram mortos à espada,
e as suas viúvas foram proibidas
de chorar por eles.

65 Então o Senhor acordou como de um sono
e gritou como um homem valente,
embriagado pelo vinho.
66 Ele fez com que os seus inimigos
fugissem
derrotados e envergonhados
para sempre.
67 Ele rejeitou os descendentes de José,
não escolheu a tribo de Efraim.
68 Pelo contrário, escolheu
a tribo de Judá,

o monte Sião, que ele tanto ama.
69 Ele construiu o seu Templo
parecido com a sua casa no céu
e o fez firme como a terra,
que está segura para sempre.

70 Então Deus escolheu o seu servo Davi;
ele o tirou do curral de ovelhas

Reflexão de Lutero
Sl 78.70

71 quando ainda pastoreava o rebanho.
Ele o pôs como rei de Israel,
como pastor do povo de Deus.[99]
72 Davi cuidou deles com dedicação
e os dirigiu com sabedoria.

Salmo 79

Apelo à misericórdia divina
Salmo de Asafe.

1 Ó Deus, os pagãos invadiram
a tua terra,
profanaram o teu santo Templo
e deixaram Jerusalém em ruínas.[100]
2 Largaram os corpos dos teus servos,
dos que foram fiéis a ti,
para serem comidos pelas aves
e pelos animais selvagens.
3 Derramaram o sangue do teu povo
como se fosse água.
O sangue correu como água
por toda a cidade de Jerusalém,
e não sobrou ninguém
para sepultar os mortos.

4 As nações vizinhas nos insultam,
riem e caçoam de nós.
5 Ó SENHOR Deus, até quando
ficarás irado conosco?
Será para sempre?
Será que a tua ira
continuará a queimar como fogo?
6 Ó Deus, fica irado com as nações
que não te adoram,
com os povos que te rejeitam!
7 Pois eles mataram o nosso povo
e arrasaram o nosso país.
8 Não nos castigues por causa dos pecados
dos nossos antepassados,
mas tem misericórdia de nós agora,
pois estamos completamente desanimados.

9 Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador;
por causa da tua própria honra,
salva-nos e esquece os nossos pecados.
10 Por que deixar que as outras nações
perguntem:
"Onde está o Deus de vocês?"
Ó Deus, permite que vejamos o castigo
que lhes darás
por terem derramado o sangue
dos teus servos!
11 Ouve os gemidos dos prisioneiros
e, com o teu grande poder,
livra os que estão condenados à morte.

12 Ó Senhor, castiga as outras nações
sete vezes
pelos insultos com que te ofenderam!
13 Então nós, que somos o teu povo,
que somos ovelhas do teu rebanho,
nós e os nossos descendentes
te daremos graças para sempre
e cantaremos hinos de louvor a ti
hoje e nos tempos que estão por vir.

Salmo 80

Ó Deus, mostra-nos a tua misericórdia!

Salmo de Asafe. Um testemunho. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1 Ouve-nos, ó Pastor de Israel!
Escuta-nos, tu que guias o teu rebanho!
Tu que estás sentado no teu trono,
que fica sobre os querubins,[101]
2 mostra a tua misericórdia
pelas tribos de Efraim,
Benjamim e Manassés!
Mostra-nos o teu poder;
vem e salva-nos.

3 Faze com que prosperemos de novo,
ó Deus!
Mostra-nos a tua misericórdia,
e seremos salvos.

4 Até quando, ó SENHOR,
Deus Todo-Poderoso,
ficarás irado com as orações
do teu povo?
5 Tu nos tens dado pão de lágrimas
para comer
e um copo cheio de lágrimas para beber.
6 Tu deixas que as nações vizinhas
briguem por causa da nossa terra
e que os nossos inimigos zombem de nós.

7 Faze com que prosperemos de novo,
ó Deus Todo-Poderoso!
Mostra-nos a tua misericórdia,
e seremos salvos.

8 Trouxeste do Egito uma parreira,

o povo de Israel;
expulsaste os outros povos
e plantaste essa parreira
na terra deles.
9 Preparaste o terreno para ela;
as suas raízes entraram fundo na terra,
e ela se espalhou por toda parte.
10 Cobriu os montes com a sua sombra,
e os seus galhos cresceram
acima dos cedros gigantes.
11 Ela estendeu os seus ramos
até o mar Mediterrâneo
e até o rio Eufrates.
12 Por que derrubaste as cercas
que havia em volta dela?
Agora quem passa pelo caminho
pode roubar as suas uvas.
13 Os porcos do mato a pisam e a destroem,
e os animais ferozes a devoram.

14 Volta para nós, ó Deus Todo-Poderoso!
Lá do céu olha para nós;
vem e salva a tua parreira.
15 Vem e salva essa parreira
que tu plantaste,
esse ramo novo que fizeste crescer
tão forte.

16 Os nossos inimigos a cortaram
e queimaram.
Na tua ira, olha para eles
e acaba com eles.
17 Protege e guarda o povo
que escolheste,
a nação que fizeste crescer tão forte.
18 Não nos afastaremos de ti outra vez;
conserva a nossa vida,

e nós te louvaremos.

19 Faze com que prosperemos de novo,
ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso!
Mostra-nos a tua misericórdia,
e seremos salvos.

Salmo 81

Festejar e obedecer

De Asafe. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Cantem com alegria a Deus,
o nosso defensor;
cantem louvores ao Deus de Jacó.
2 Comecem a música e toquem os tamboris;
toquem músicas alegres nas liras
e nas harpas.
3 Toquem a trombeta para a festa
quando chegar a lua nova
e quando for lua cheia.[102]
4 Isso é lei para Israel,
é uma ordem do Deus de Jacó.
5 Quando Deus marchou
contra a terra do Egito,
ele deu essa lei ao povo de Israel.

Ouvi uma voz, que eu não conhecia,
dizendo:
6 "Eu tirei das costas de vocês
as cargas pesadas,
fiz com que vocês ficassem livres
de carregar os cestos cheios
de tijolos.
7 Quando estavam aflitos,
vocês me chamaram,
e eu os salvei.
Lá de onde eu estava escondido,
na tempestade,
eu lhes respondi.
Eu os pus à prova na fonte de Meribá.[103]
8 Meu povo, escute os meus conselhos!
Ó Israel, como eu gostaria
que você me ouvisse!

9 Nunca mais sirvam
nenhum deus estrangeiro,
nem adorem nenhum deus estranho.[104]
10 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês,
sou aquele que os tirou
da terra do Egito.
Abram a boca, e eu os alimentarei.

11 "Mas o meu povo não quis me ouvir;
Israel não me obedeceu.
12 Portanto, eu deixei que eles andassem
nos seus caminhos de teimosia
e que fizessem o que queriam.
13 Como gostaria que o meu povo
me ouvisse,
que o povo de Israel me obedecesse!
14 Eu derrotaria logo os seus inimigos
e castigaria todos os seus adversários.
15 Aqueles que me odeiam se curvariam
diante de mim,
e o castigo deles duraria para sempre.
16 Mas a vocês eu daria o melhor trigo
e os alimentaria com mel do campo,
até que ficassem satisfeitos."

Salmo 82

Deus, o juiz de todos

Salmo de Asafe.

1 Deus toma o seu lugar
na reunião dos deuses[f]
e no meio deles dá a sua sentença:
2 "Vocês precisam parar de julgar
injustamente
e de estar do lado dos maus.

Reflexão de Lutero
Sl 82.2-5

3 Defendam os direitos dos pobres
e dos órfãos;
sejam justos com os aflitos
e os necessitados.
4 Socorram os humildes e os pobres
e os salvem do poder dos maus.

5 "Vocês são ignorantes,
não entendem nada;
vocês vivem na escuridão.
As bases da lei e da ordem na terra
estão abaladas.[105]
6 Eu disse: 'Vocês são deuses;
todos vocês são filhos
do Deus Altíssimo.[106]
7 Porém morrerão
como os homens comuns morrem;
a vida de vocês acabará
como a de qualquer príncipe.' "

8 Vem, ó Deus, e governa o mundo,
pois todas as nações são tuas!

Salmo 83

Ó Deus, derrota os inimigos!
Salmo de Asafe. Canção.

1 Ó Deus, não fiques em silêncio!
Não te cales, nem fiques parado, ó Deus!
2 Olha! Os teus inimigos se agitam,
e aqueles que te odeiam
estão se revoltando.
3 Eles estão fazendo planos traiçoeiros
contra o teu povo,
estão tramando contra aqueles
que tu proteges.
4 Eles dizem: "Venham!
Vamos destruir Israel
para que o nome desse povo
seja esquecido para sempre."

5 Os inimigos concordam nos seus planos;
os que fazem um acordo contra ti
são estes:
6 o povo de Edom e os ismaelitas;
o povo de Moabe e os hagaritas;
7 o povo de Gebal, Amom e Amaleque,
da Filisteia e de Tiro.
8 A Assíria também se juntou com eles,
como forte aliada dos amonitas
e dos moabitas, os descendentes de Ló.

9 Ó Deus, faze com eles como fizeste
com os midianitas,
como fizeste com Sísera e com Jabim
no rio Quisom;[107]
10 eles foram derrotados em Endor,
e os corpos deles apodreceram na terra.
11 Faze com os seus generais o que fizeste

com Orebe e com Zeebe;
derrota todos os seus chefes,
como fizeste com Zeba e com Salmuna.[108]
12 Pois estes disseram:
"Vamos ficar com a terra de Israel,
a terra que pertence a Deus."

13 Ó meu Deus, espalha essa gente
como o pó,
como a palha que o vento sopra
para longe!
14 Assim como o fogo queima a floresta,
e as labaredas incendeiam os montes,
15 assim persegue-os com a tua tempestade
e faze com que sintam medo
do teu furacão.
16 Ó SENHOR Deus, faze com que eles
se sintam envergonhados
e assim reconheçam o teu poder!
17 Que sejam derrotados e envergonhados
para sempre!
Que morram em completa desgraça!
18 Que saibam que somente tu és
Deus, o SENHOR,
que tu és o Altíssimo,
que governa toda a terra!

Salmo 84

Saudades da casa de Deus

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Como eu amo o teu Templo,
ó SENHOR Todo-Poderoso!
2 Como eu gostaria de estar ali!
Tenho saudade dos pátios do Templo
de Deus, o SENHOR.
Com todo o meu ser, canto com alegria
ao Deus vivo.
3 Ó SENHOR Todo-Poderoso,
meu Rei e meu Deus,
perto dos teus altares
os pardais constroem o seu ninho,
e as andorinhas fazem a sua casa,
onde cuidam dos seus filhotes.
4 Felizes são os que moram na tua casa,
sempre cantando louvores a ti!

5 Felizes são aqueles que de ti
recebem forças
e que desejam andar pelas estradas
que levam ao monte Sião!

Reflexão de Lutero
Sl 84.5

6 Quando eles passam
pelo Vale das Lágrimas,
ele fica cheio de fontes de água,
e as primeiras chuvas
o cobrem de bênçãos.

7 Enquanto vão indo, a força deles
vai aumentando;
eles verão o Deus dos deuses em Sião.

8 Escuta a minha oração,
ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso!
Ouve-me, ó Deus de Jacó!
9 Ó Deus, abençoa o nosso protetor,
o rei que tu escolheste!

10 É melhor passar um dia no teu Templo
do que mil dias em qualquer outro lugar.
Eu gostaria mais de ficar
no portão de entrada
da casa do meu Deus
do que morar nas casas dos maus.
11 O SENHOR Deus é a nossa luz
e o nosso escudo.
Ele ama e honra
os que fazem o que é certo
e lhes dá tudo o que é bom.

12 Ó SENHOR Todo-Poderoso,
como são felizes
aqueles que confiam em ti!

Salmo 85

Prosperidade e justiça

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, tu tens sido bom
para a tua terra;
fizeste com que Israel prosperasse
outra vez.
2 Perdoaste todos os pecados do teu povo
e não olhaste para as suas maldades.
3 Acalmaste todo o teu furor
e deixaste de lado o fogo da tua ira.

4 Faze com que prosperemos de novo,
ó Deus, nosso Salvador,
e não continues aborrecido
com o teu povo!
5 Será que vais ficar irado para sempre
contra nós?
Será que a tua ira nunca vai acabar?
6 Dá-nos forças novamente
e assim o teu povo se alegrará
por causa de ti.
7 Mostra-nos, ó SENHOR Deus, o teu amor
e dá-nos a tua salvação!

8 Eu escuto o que o SENHOR
está dizendo.
Para nós, o seu povo,
para nós, os que somos fiéis,
ele promete paz
se não voltarmos aos nossos caminhos
de loucura.

Reflexão de Lutero

9 Na verdade, Deus está pronto
para salvar os que o temem
a fim de que a sua presença salvadora
fique na nossa terra.
10 O amor e a fidelidade se encontrarão;
a justiça e a paz se abraçarão.
11 A fidelidade das pessoas
brotará da terra,
e a justiça de Deus olhará lá do céu.
12 O SENHOR Deus nos dará o que é bom,
e a nossa terra produzirá
as suas colheitas.
13 A justiça irá adiante do SENHOR
e preparará o caminho para ele.

Salmo 86

Pedido de socorro em tempos de angústia
Oração de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, escuta-me e responde-me,
pois estou fraco e necessitado!
2 Salva-me da morte, pois sou fiel a ti;
salva-me porque sou teu servo
e confio em ti.
3 Tu és o meu Deus.
Tem compaixão de mim, Senhor,
pois eu oro a ti o dia inteiro!
4 Ó Senhor, alegra o coração
deste teu servo,
pois os meus pensamentos sobem a ti!
5 Ó Senhor, tu és bom e perdoador
e tens muito amor
por todos os que oram a ti.
6 Escuta, ó SENHOR, a minha oração
e ouve os meus gritos pedindo socorro!
7 Em tempos de angústia eu te chamo,
pois tu me respondes.

8 Não há nenhum deus como tu, Senhor;
não há nenhum que possa fazer
o que tu fazes.
9 Todos os povos que criaste virão
e se curvarão diante de ti.
Eles louvarão a tua grandeza[109]
10 porque tu és poderoso
e fazes coisas maravilhosas.
Só tu és Deus.

11 Ó SENHOR Deus, ensina-me
o que queres que eu faça,
e eu te obedecerei fielmente!

Ensina-me a te servir
com toda a devoção.
12 Senhor, meu Deus, eu te louvarei
com todo o coração
e anunciarei a tua grandeza
para sempre.
13 Como é grande o teu amor por mim!
Tu não deixaste que eu fosse levado
para o fundo do mundo dos mortos.

14 Ó Deus, estou sendo atacado
por gente orgulhosa.
Um bando de pessoas violentas
está querendo me matar,
pessoas que não querem saber de ti.
15 Mas tu, Senhor, és Deus de compaixão
e de amor;
és sempre paciente, bondoso e fiel.

Reflexão de Lutero
Sl 86.15

16 Olha de novo para mim
e tem misericórdia de mim;
dá-me a tua força e salva-me,
pois eu te sirvo,
como te serviu também a minha mãe.
17 Ó SENHOR Deus, dá-me uma prova
da tua bondade!
Então os que me odeiam verão
que tu tens me ajudado e consolado
e ficarão envergonhados.

Salmo 87

Jerusalém, a cidade de Deus
Salmo do grupo de Corá. Canção.

1 O SENHOR Deus construiu a sua cidade
sobre o monte sagrado;
2 ele ama a cidade de Jerusalém
mais do que qualquer outro lugar
de Israel.

Reflexão de Lutero
Sl 87.2

3 Ó cidade de Deus, escute
estas coisas maravilhosas
que ele diz a seu respeito:

4 "Quando eu fizer a lista das nações
que me obedecem,
vou pôr nela o nome do Egito
e da Babilônia.
Os povos da Filisteia, de Tiro
e da Etiópia
eu tratarei como se eles
tivessem nascido em Jerusalém."

5 A respeito de Jerusalém as pessoas dirão
que todos os povos são dali
e que o Deus Altíssimo a tornará
uma cidade forte.
6 O SENHOR escreverá uma lista
dos povos,
e nela todos eles serão cidadãos
de Jerusalém.

7 Os que moram ali vão dançar e cantar,
dizendo:
"A fonte da nossa felicidade,
ó Jerusalém, está em você."

Salmo 88

Oração de um sofredor

Salmo do grupo de Corá. Canção. Ao regente do coro — para instrumento de cordas e para dois coros. Poesia de Hemã, o ezraíta.

1 Ó SENHOR, meu Deus e Salvador,
dia e noite, na tua presença,
eu clamo a ti.

2 Ouve a minha oração;
escuta o meu grito pedindo socorro.
3 Pois as aflições que caíram sobre mim
são tantas,
que já estou perto da morte.
4 Sou como aqueles que estão para morrer;
já perdi todas as minhas forças.
5 Estou abandonado no meio dos mortos;
sou como os soldados mortos
jogados nas covas;
sou como aqueles que foram
completamente esquecidos por ti
e que não têm mais a tua proteção.
6 Tu me atiraste no mundo dos mortos,
lá no fundo, na escuridão.
7 A tua ira pesa sobre mim,
e as tuas ondas me esmagam.
8 Tu fizeste com que os meus amigos
me abandonassem
e olhassem com nojo para mim.
Sou como o preso que não pode escapar.
9 Tenho sofrido tanto,
que quase já não enxergo.
Ó SENHOR Deus, dia após dia
eu te chamo
e levanto as mãos em oração.

10 Será que fazes milagres
em favor dos mortos?
Será que eles se levantam e te louvam?
11 Será que no mundo dos mortos
se fala do teu amor?
Será que naquele lugar de destruição
se fala da tua fidelidade?
12 Será que naquela escuridão
são vistos os teus milagres?
Será que na terra do esquecimento
se pode ver a tua fidelidade?

13 Ó SENHOR Deus, eu te chamo
pedindo ajuda;
todas as manhãs eu oro a ti.
14 Por que me rejeitas, ó SENHOR?
Por que te escondes de mim?
15 Desde moço tenho sofrido
e estado perto da morte;
ando esgotado com o peso
dos teus castigos.
16 A tua ira e o teu furor
caem sobre mim;
os teus ataques terríveis
acabam comigo.
17 O dia todo eles me cercam
como uma enchente;
eles me rodeiam por todos os lados.
18 Tu fizeste com que os meus queridos
e os meus vizinhos me abandonassem,
e agora tenho como companhia
a escuridão.

Salmo 89

Louvor ao Todo-Poderoso

Poesia de Etã, o ezraíta.[110]

1 Ó SENHOR Deus, eu sempre cantarei
a respeito do teu amor
e anunciarei a tua fidelidade
a todas as gerações.
2 Sei que o teu amor dura para sempre
e que a tua fidelidade é tão firme
como o céu.
3 Tu disseste:
"Eu escolhi o meu servo Davi,
fiz uma aliança com ele
e lhe prometi isto:
4 'Um dos seus descendentes
sempre reinará;
eu farei com que eles sempre sejam reis
depois de você.' "[111]

5 Ó SENHOR, os céus cantam
as maravilhas que fazes,
e, reunidos, os anjos cantam
a tua fidelidade.
6 Não há no céu ninguém como tu,
ó SENHOR!
Entre os seres celestiais
não há nenhum igual a ti.
7 Tu és respeitado na assembleia deles,
és temido por todos os que estão
ao teu redor.

8 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
não há ninguém que tenha tanto poder
como tu!
Em todas as coisas, tu és fiel,

ó SENHOR!
9 Tu dominas o Mar[g] poderoso,
tu acalmas as suas ondas furiosas.
10 Esmagaste o monstro Raabe[h] e o mataste;
com a tua grande força,
derrotaste os teus inimigos.
11 O céu é teu, e a terra é tua;
tu criaste o mundo
e tudo o que nele existe.
12 Tu fizeste o Norte e o Sul.
Os montes Tabor e Hermom te louvam
com alegria.
13 Como és poderoso!
Como é grande a tua força!
14 A honestidade e a justiça
são as bases do teu reinado.
Tu és fiel e amoroso
em tudo o que fazes.

15 Feliz o povo que te adora com canções
e que vive na luz da tua presença!
16 Por causa de ti, eles se alegram
o dia todo
e te louvam porque és bondoso.

A promessa de Deus a Davi
17 Tu, ó Deus, és o nosso poder glorioso;
por tua bondade, nos fazes vencer,
18 pois escolhes o nosso protetor.
Foste tu, SENHOR, o Santo Deus de Israel,
que nos deste o nosso rei.
19 Há muito tempo, numa visão,
tu disseste aos teus servos fiéis:
"Eu ajudei um soldado famoso;
dei a autoridade a um homem
que escolhi do meio do povo.

20 Escolhi o meu servo Davi para ser rei,
ungindo-o com azeite sagrado.[112]
21 A minha força estará sempre com ele,
o meu poder o tornará forte.
22 Os seus inimigos nunca o vencerão,
os maus não o derrotarão.
23 Eu acabarei com os seus inimigos
e matarei todos os que o odeiam.
24 Sempre serei fiel a Davi e o amarei,
e, por causa do meu poder,
ele sempre vencerá.
25 Estenderei o seu reinado
desde o mar Mediterrâneo
até o rio Eufrates.
26 Então ele me dirá:
'Tu és o meu pai e o meu Deus;
tu és a rocha que me salva.'
27 Eu lhe darei os direitos
de filho mais velho,
farei com que ele seja o maior
de todos os reis do mundo.[113]
28 Eu sempre o amarei,
e a minha aliança com ele ficará firme.
29 Depois dele os seus descendentes
sempre serão reis
e reinarão enquanto o céu existir.

30 "Mas, se os seus descendentes
desobedecerem à minha lei,
se não viverem de acordo
com os meus ensinamentos,
31 se desprezarem as minhas ordens
e não guardarem os meus mandamentos,
32 então eu os castigarei
pelos seus pecados,
eu os farei sofrer

por causa dos seus erros.
33 Porém não deixarei de amar a Davi,
mas cumprirei a promessa que lhe fiz.
34 Não quebrarei a aliança
que fiz com ele,
nem deixarei de cumprir
nenhuma das minhas promessas.

35 "De uma vez por todas,
jurei pelo meu santo nome
que nunca mentiria a Davi.
36 Ele sempre terá descendentes,
e, enquanto o sol brilhar,
eu protegerei o seu reinado.
37 Esse reinado durará como a lua,
aquela fiel testemunha
que está no céu."

A derrota do rei

38 Mas agora, ó Deus, tu estás irado
com o rei que escolheste;
tu o abandonaste e o rejeitaste.
39 Quebraste a aliança
que fizeste com o teu servo
e jogaste a sua coroa no chão.
40 Derrubaste as muralhas da sua cidade
e arrasaste as suas fortalezas.
41 Os que passam roubam
tudo o que ele tem,
e os seus vizinhos zombam dele.
42 Deste a vitória aos seus inimigos
e fizeste com que eles
ficassem felizes.
43 Tu tornaste inúteis as armas do rei
e deixaste que ele fosse derrotado
na batalha.

44 Tiraste a sua autoridade de rei
e derrubaste o seu trono.
45 Tu fizeste com que ele envelhecesse
antes do tempo
e o cobriste de humilhação.

Pedido de libertação

46 Até quando te esconderás,
ó SENHOR Deus?
Será para sempre?
Até quando a tua ira queimará
como fogo?
47 Lembra como é curta a minha vida;
lembra que todas as pessoas que criaste
vão morrer um dia.
48 Quem pode continuar vivo
e nunca morrer?
Quem pode escapar da sepultura?

49 Ó Senhor, onde estão
as antigas provas do teu amor?
Onde estão os juramentos
que fizeste a Davi?
50 Lembra que eu, teu servo,
estou sendo insultado
e suporto todas as ofensas dos pagãos.
51 Ó SENHOR, como os teus inimigos
falam mal do rei que escolheste!
Aonde ele vai, eles o insultam.

52 Louvemos o SENHOR Deus para sempre!
Amém! Amém!

Salmo 90

Quarto livro
Salmos 90—106

Deus e os seres humanos
Oração de Moisés, homem de Deus.

1 Senhor, tu sempre tens sido o nosso refúgio.
2 Antes de formares os montes
e de começares a criar a terra
e o Universo,
tu és Deus eternamente, no passado,
no presente e no futuro.

3 Tu dizes aos seres humanos
que voltem a ser o que eram antes;
tu fazes com que novamente virem pó.
4 Diante de ti, mil anos
são como um dia,
como o dia de ontem, que já passou;
são como uma hora noturna
que passa depressa.[114]
5 Tu acabas com a vida das pessoas;
elas não duram mais do que um sonho.
São como a erva que brota de manhã,
6 que cresce e abre em flor
e de tarde seca e morre.

7 Nós somos destruídos pela tua ira,
e o teu furor nos deixa apavorados.
8 Tu pões as nossas maldades
diante de ti
e, com a tua luz, examinas
os nossos pecados secretos.

9 De repente, os nossos dias são cortados

pela tua ira;
a nossa vida termina como um sopro.
10 Só vivemos uns setenta anos,
e os mais fortes chegam aos oitenta,
mas esses anos só trazem canseira
e aflições.
A vida passa logo, e nós desaparecemos.
11 Quem já sentiu o grande poder
da tua ira?
Quem conhece o medo
que o teu furor produz?
12 Faze com que saibamos como são poucos
os dias da nossa vida
para que tenhamos um coração sábio.

13 Olha de novo para nós, ó SENHOR Deus!
Até quando vai durar a tua ira?
Tem compaixão dos teus servos.
14 Alimenta-nos de manhã com o teu amor,
até ficarmos satisfeitos,
para que cantemos e nos alegremos
a vida inteira.
15 Dá-nos agora muita felicidade
assim como nos deste muita tristeza
no passado,
naqueles anos em que tivemos aflições.
16 Que os teus servos vejam
as grandes coisas que fazes!
E que os nossos descendentes vejam
o teu glorioso poder!
17 Derrama sobre nós as tuas bênçãos,
ó Senhor, nosso Deus!
Dá-nos sucesso em tudo o que fizermos;
sim, dá-nos sucesso em tudo.

Salmo 91

Deus, o nosso protetor

1 A pessoa que procura segurança
no Deus Altíssimo
e se abriga na sombra protetora
do Todo-Poderoso
2 pode dizer a ele:
"Ó SENHOR Deus, tu és o meu defensor
e o meu protetor.
Tu és o meu Deus; eu confio em ti."

3 Deus livrará você de perigos escondidos
e de doenças mortais.
4 Ele o cobrirá com as suas asas,
e debaixo delas você estará seguro.
A fidelidade de Deus o protegerá
como um escudo.
5 Você não terá medo dos perigos da noite
nem de assaltos durante o dia.
6 Não terá medo da peste
que se espalha na escuridão
nem dos males que matam ao meio-dia.
7 Ainda que mil pessoas sejam mortas
ao seu lado,
e dez mil, ao seu redor,
você não sofrerá nada.
8 Você olhará e verá
como os maus são castigados.

9 Você fez do SENHOR Deus o seu protetor
e, do Altíssimo, o seu defensor;
10 por isso, nenhum desastre
lhe acontecerá,
e a violência não chegará
perto da sua casa.

11 Deus mandará que os anjos dele
cuidem de você
para protegê-lo
aonde quer que você for.[115]
12 Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés
sejam feridos nas pedras.[116]
13 Com os pés você esmagará leões
e cobras,
leões ferozes e serpentes venenosas.[117]

14 Deus diz: "Eu salvarei
aqueles que me amam
e protegerei os que reconhecem
que eu sou Deus, o SENHOR.

Reflexão de Lutero
Sl 91.14-15

15 Quando eles me chamarem,
eu responderei
e estarei com eles
nas horas de aflição.
Eu os livrarei
e farei com que sejam respeitados.
16 Como recompensa, eu lhes darei
vida longa
e mostrarei que sou o seu Salvador."

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Canção para os sábados.

1 Ó SENHOR Deus, como é bom
dar-te graças!
Como é bom cantar hinos em tua honra,
ó Altíssimo!
2 Como é bom anunciar de manhã
o teu amor
e de noite, a tua fidelidade,
3 com a música de uma harpa
de dez cordas
e ao som da lira!
4 Ó SENHOR Deus, os teus feitos poderosos
me tornam feliz!
Eu canto de alegria
pelas coisas que fazes.

5 Que grandes coisas tens feito,
ó SENHOR!
Como é difícil entender
os teus pensamentos!
6 Aqui está uma coisa
que o tolo não entende,
e o ignorante não pode compreender:
7 os que praticam más ações
crescem como a erva,
e os perversos podem prosperar,
porém eles serão
completamente destruídos.
8 Pois tu, ó SENHOR, estás para sempre
acima de tudo e de todos.
9 Nós sabemos que os teus inimigos
morrerão
e que todos os maus serão derrotados.

10 Tu me tens tornado forte
como um touro selvagem
e me tens abençoado com a felicidade.
11 Tenho visto a derrota
dos meus inimigos
e ouvido os gritos dos maus.

12 Os bons florescem como as palmeiras;
eles crescem como os cedros
dos montes Líbanos.
13 Eles são como árvores
plantadas na casa do SENHOR,
que florescem nos pátios
do Templo do nosso Deus.
14 Na velhice, eles ainda produzem frutos;
são sempre fortes e cheios de vida.
15 Isso prova que o SENHOR Deus é justo,
prova que ele, a minha rocha,
não comete injustiça.

Salmo 93

Deus, o Rei do Universo

1 O SENHOR Deus é Rei.
Ele está vestido de majestade
e coberto de poder.
A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada.
2 Ó SENHOR, o teu trono
está firme desde o princípio;
tu sempre exististe.

3 Ó SENHOR Deus, o mar profundo
levanta a sua voz,
o mar ergue a sua voz e ruge.
4 O SENHOR reina no céu com poder.
A sua força é maior do que a fúria
do oceano
e mais poderosa do que as ondas do mar.

5 As tuas leis, ó SENHOR,
merecem confiança,
e o teu Templo é santo para sempre.

Salmo 94

Deus, o justo juiz

1 Ó SENHOR, tu és Deus que castiga!
Mostra a tua ira.
2 Tu és o juiz de todas as pessoas;
levanta-te e dá aos orgulhosos
o que eles merecem.
3 Até quando os maus
continuarão alegres?
Até quando, ó SENHOR Deus?
4 Até quando se mostrarão orgulhosos
e se gabarão dos seus crimes?

5 Ó SENHOR, eles esmagam o teu povo
e exploram os que são teus.
6 Eles matam as viúvas e os órfãos
e assassinam os estrangeiros
que vivem na nossa terra.
7 E dizem: "O SENHOR não está vendo;
o Deus de Israel
não vai ficar sabendo disso."

8 Procure entender, ó gente tola!
Quando é que vocês vão criar juízo?
9 Foi o SENHOR Deus
quem fez os nossos ouvidos —
será que ele não pode ouvir?
Foi o SENHOR quem fez os nossos olhos —
será que ele não pode ver?
10 O SENHOR repreende as nações —
será que ele não vai castigá-las?
O SENHOR ensina todos os seres humanos —
será que ele não tem sabedoria?
11 O SENHOR conhece os pensamentos
das pessoas

e sabe que eles não valem nada.[118]

12 Ó SENHOR Deus, felizes são
aqueles que tu ensinas,
aqueles a quem ensinas a tua lei!

Reflexão de Lutero
Sl 94.12

13 Tu farás com que fiquem tranquilos
nos dias de aflição,
mas para os maus serão abertas
sepulturas.
14 Pois o SENHOR não abandonará
o seu povo;
ele não deixará desamparados
aqueles que são dele.
15 Assim haverá justiça nos tribunais,
e todos os que são honestos
estarão a favor dela.

16 Quem se levantou a meu favor
contra os maus?
Quem ficou do meu lado
contra os que fazem o mal?
17 Se o SENHOR não tivesse me ajudado,
eu já teria ido
para a terra do silêncio.
18 Ó SENHOR Deus, quando senti
que poderia morrer,
o teu amor me amparou.
19 Quando estou aflito e preocupado,
tu me consolas e me alegras.

20 Tu não queres nada

com juízes desonestos,
pois eles fazem a injustiça
parecer justiça,
21 ajuntam-se para prejudicar
as pessoas honestas
e condenam à morte os inocentes.
22 Mas o SENHOR me defende;
ele é a minha rocha e o meu abrigo.
23 Ele castigará esses juízes
por causa das injustiças
que eles têm cometido;
o SENHOR, nosso Deus, os destruirá
por causa dos seus atos de maldade.

Salmo 95

Canção de louvor a Deus

1 Venham todos, e louvemos
a Deus, o SENHOR!
Cantemos com alegria
à rocha que nos salva.
2 Vamos comparecer diante dele
com ações de graças,
cantando alegres hinos de louvor.
3 Pois o SENHOR é Deus poderoso;
é Rei poderoso
acima de todos os deuses.
4 Ele reina sobre o mundo inteiro,
desde as cavernas mais profundas
até os montes mais altos.
5 O SENHOR reina sobre o mar,
que ele fez,
e também sobre a terra,
que ele mesmo formou.

6 Venham, fiquemos de joelhos
e adoremos o SENHOR.
Vamos nos ajoelhar
diante do nosso Criador.
7 Ele é o nosso Deus;
nós somos o povo que ele guia,
somos o rebanho do qual ele cuida.

Escutem hoje o que ele nos diz:
8 "Não sejam teimosos,
como os seus antepassados foram
em Meribá,
quando estavam em Massá, no deserto.[119]
9 Ali eles me puseram à prova
e me desafiaram,

embora tivessem visto
o que eu havia feito por eles.[120]
10 Durante quarenta anos, aquele povo
me irritou.
Então eu disse: 'Que gente
de coração perverso!
Eles não querem obedecer
aos meus mandamentos!'
11 Fiquei irado e fiz este juramento:
'Vocês nunca entrarão
na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso.' "[121] [122]

Salmo 96

Reflexão de Lutero
Sl 96

Louvor a Deus, o Rei
1Crônicas 16.23-33

1 Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR.
Cantem ao SENHOR,
todos os povos da terra!
2 Cantem ao SENHOR e o louvem.
Anunciem todos os dias
que ele nos salvou.
3 Falem da sua glória às nações;
contem a todos os povos
as coisas maravilhosas
que ele tem feito.
4 O SENHOR é grande
e merece todo o nosso louvor;
ele deve ser temido
mais do que todos os deuses.
5 Pois os deuses das outras nações
são somente ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
6 Ele está cercado de glória
e majestade;
poder e beleza enchem o seu Templo.

7 Louvem o SENHOR,
todos os povos da terra!
Louvem a sua glória e o seu poder.
8 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
tragam uma oferta e entrem nos pátios
do seu Templo.

9 Curvem-se diante do Santo Deus
quando ele aparecer;
trema diante dele toda a terra.[123]

10 Digam em todas as nações:
"O SENHOR é Rei!
A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada;
ele julgará os povos
de acordo com o que é direito."
11 Alegre-se a terra,
e fique contente o céu.
Ruja o mar e todas as criaturas
que nele vivem.
12 Alegrem-se os campos
e tudo o que há neles.
Então as árvores dos bosques
gritarão de alegria
diante de Deus, o SENHOR,
13 pois ele vem governar a terra.
Com justiça e sem parcialidade,
ele governará os povos do mundo.

Salmo 97

Deus, o Senhor do mundo

1 O SENHOR Deus é Rei.
Alegre-se a terra!
Fiquem contentes, ilhas dos mares!
2 Em volta dele há nuvens
e escuridão;
as bases do seu reinado
são a honestidade e a justiça.
3 Na sua frente, vai um fogo
que queima os inimigos ao seu redor.
4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo;
a terra vê e treme.
5 Os montes se derretem como cera
diante do SENHOR,
diante do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
e todos os povos veem a sua glória.

7 Os que adoram imagens
ficam envergonhados;
passam vergonha
os que se gabam dos seus ídolos.
Diante de Deus, o SENHOR,
todos os deuses se curvam.
8 Por causa dos teus julgamentos,
ó SENHOR,
o povo de Jerusalém está contente,
e as cidades de Judá se alegram.
9 Ó SENHOR, Deus Altíssimo,
tu governas o mundo inteiro,
tu estás acima de todos os deuses.

10 Vocês, que amam a Deus, o SENHOR, odeiem o mal;
ele protege a vida dos que lhe são fiéis

e os livra do poder dos maus.
11 A luz ilumina a vida dos honestos,
e a alegria ilumina o caminho
dos que obedecem a Deus.
12 Que o SENHOR seja a alegria
de vocês que são obedientes a ele!
Que o Santo Deus seja louvado!

Salmo 98

A vitória e a justiça de Deus
Salmo.

1 Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR,
pois ele tem feito coisas maravilhosas.
Com a sua força e com o seu santo poder,
ele se tornou vitorioso.

Reflexão de Lutero
Sl 98.1

2 O SENHOR anunciou a sua vitória;
ele fez com que as nações
conhecessem o seu poder salvador.
3 Com amor e fidelidade, ele cumpriu
a sua promessa ao povo de Israel.
Até nos lugares mais distantes do mundo
todos viram a vitória do nosso Deus.

Reflexão de Lutero
Sl 98.3

4 Cantem ao SENHOR com alegria,
povos de toda a terra!
Louvem o SENHOR com canções
e gritos de alegria.
5 Cantem louvores a Deus, o SENHOR,
com acompanhamento de harpas
e toquem música nas liras.
6 Ao som de trombetas e cornetas,

cantem com alegria
diante do SENHOR, o Rei.

7 Ruja o mar e todas as criaturas
que nele vivem.
Cante a terra e os seus moradores.
8 Rios, batam palmas!
Montes, cantem com alegria
diante do SENHOR
9 porque ele vem governar a terra!
Ele governará os povos do mundo
com justiça
e de acordo com o que é direito.

Salmo 99

Deus, o Rei poderoso

1 O SENHOR Deus é Rei:
os povos tremem.
Ele está sentado no seu trono,
que fica sobre os querubins;
a terra estremece.[124]
2 O SENHOR é poderoso em Jerusalém;
ele governa todos os povos.
3 Que todos o louvem
por causa da sua grandeza
e porque ele merece profundo respeito.
O SENHOR Deus é santo.

4 Ó poderoso Rei, tu amas a justiça;
tu a trouxeste ao povo de Israel,
fazendo com que houvesse julgamentos
justos e honestos.
5 Louvem o SENHOR, nosso Deus,
e se ajoelhem diante do seu trono.
O SENHOR Deus é santo.

6 Moisés e Arão foram sacerdotes de Deus,
e Samuel orava a ele;
eles clamavam a Deus, o SENHOR,
e ele respondia.
7 Da coluna de nuvem,
ele falava aos israelitas;
eles obedeciam às leis e aos mandamentos
que ele lhes tinha dado.[125]

8 Ó SENHOR, nosso Deus,
tu respondeste ao teu povo;
tu mostraste que és Deus que perdoa,
mas também que castiga as pessoas
pelos seus pecados.

9 Louvem o SENHOR, nosso Deus,
e o adorem no seu monte santo.
Pois o SENHOR, nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Hino de louvor
Salmo de louvor.

1 Cantem hinos a Deus, o SENHOR,
todos os moradores da terra!
2 Adorem o SENHOR com alegria
e venham cantando até a sua presença.

Reflexão de Lutero
Sl 100.2

3 Lembrem que o SENHOR é Deus.
Ele nos fez, e nós somos dele;
somos o seu povo, o seu rebanho.
4 Entrem pelos portões do Templo
com ações de graças,
entrem nos seus pátios com louvor.
Louvem a Deus
e sejam agradecidos a ele.
5 Pois o SENHOR é bom;
o seu amor dura para sempre,
e a sua fidelidade não tem fim.[126]

Salmo 101

Reflexão de Lutero
Sl 101

Promessas de um rei
Salmo de Davi.

1 Eu canto a respeito da fidelidade
e da justiça;
canto hinos a ti, ó SENHOR Deus.
2 Serei honesto em tudo o que fizer.
Quando virás
para te encontrares comigo?

Viverei uma vida correta na minha casa
3 e não deixarei que entre nela
nenhum mal.
Eu detesto as ações
daqueles que se afastam de Deus
e não tomarei parte nos seus pecados.
4 Afastarei de mim
pensamentos desonestos
e não terei nada a ver com a maldade.
5 Destruirei aqueles que falam mal
dos outros pelas costas
e não suportarei os orgulhosos
e os arrogantes.

Reflexão de Lutero
Sl 101.5

6 Aprovarei os que são fiéis a Deus

e deixarei que morem no meu palácio.
Aqueles que vivem uma vida correta
poderão trabalhar para mim.

7 Nenhum mentiroso viverá
no meu palácio;
nenhuma pessoa fingida ficará
na minha presença.
8 Cada dia destruirei os maus
da nossa terra
e expulsarei da cidade do SENHOR
todos os que praticam o mal.

Salmo 102

Oração de um homem aflito

Oração de um homem aflito que na tristeza derrama as suas queixas na presença de Deus, o SENHOR.

1 Ó SENHOR, ouve a minha oração
e escuta o meu grito pedindo socorro!
2 Não te escondas de mim
quando estou aflito.
Ouve-me quando eu te chamar
e responde depressa.

Reflexão de Lutero
Sl 102.2

3 A minha vida está desaparecendo
como fumaça,
e o meu corpo queima
como se estivesse no fogo.
4 Estou acabado como a grama
que foi cortada e pisada;
não tenho nem vontade de comer.
5 Fico gemendo alto;
sou apenas pele e osso.
6 Sou como um pássaro
em lugares desertos,
como uma coruja numa casa abandonada.
7 Não consigo dormir;
sou como um pássaro solitário
em cima do telhado.
8 Os meus inimigos me insultam
o dia todo;
aqueles que zombam de mim

usam o meu nome para rogar pragas.

9-10 Por causa da tua ira e do teu furor,
as cinzas são a minha comida,
e as lágrimas se misturam
com a minha bebida.
Tu me pegaste e me jogaste fora.
11 A minha vida é como as sombras
do anoitecer;
vou secando como o capim.

12 Mas tu, ó SENHOR Deus,
és Rei para sempre;
todas as gerações futuras lembrarão de ti.
13 Tu te levantarás
e terás pena de Jerusalém.
Já é hora de teres compaixão dela,
a hora certa já chegou.
14 Ainda que ela esteja destruída,
os teus servos a amam;
eles têm compaixão dela,
embora esteja arrasada.

15 As nações temerão o SENHOR;
todos os reis do mundo
temerão o seu poder.
16 Quando o SENHOR
tornar a construir Jerusalém,
ele mostrará a sua glória.
17 Ele ouvirá o seu povo abandonado
e escutará a sua oração.

18 Que isso fique escrito
para que os nossos descendentes
saibam o que o SENHOR Deus fez
e para que o louvem
aqueles que ainda vão nascer!

19 Do seu lugar santo, nas alturas,
o SENHOR olhou;
do céu ele olhou para a terra
20 a fim de ouvir os gemidos
dos prisioneiros
e libertar os que tinham sido
condenados à morte.
21 Por isso, o SENHOR Deus
será louvado em Jerusalém,
e a sua fama será anunciada ali
22 quando as nações e os reinos
se reunirem para adorá-lo.

Reflexão de Lutero
Sl 102.22

23 Ainda sou moço,
mas Deus me tirou as forças
e encurtou a minha vida.
24 Ó meu Deus, tu que vives para sempre,
não me leves agora,
antes que eu envelheça!
25 No começo, criaste a terra
e, com as tuas próprias mãos,
fizeste o céu.
26 A terra e o céu vão acabar,
mas tu viverás para sempre.
A terra e o céu se gastarão
como roupas.
Tu os trocarás como se troca de roupa,
e eles serão jogados fora.
27 Mas tu és sempre o mesmo,
e a tua vida não tem fim.[127]

28 Os nossos filhos viverão em segurança,
e os seus descendentes terão sempre
a tua proteção.

Salmo 103

Hino à bondade de Deus
De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser
te louve!
Que eu louve o Santo Deus
com todas as minhas forças!
2 Que todo o meu ser
louve o SENHOR,
e que eu não esqueça
nenhuma das suas bênçãos!
3 O SENHOR perdoa todos os meus pecados
e cura todas as minhas doenças;
4 ele me salva da morte
e me abençoa com amor e bondade.
5 Ele enche a minha vida
com muitas coisas boas,
e assim eu continuo jovem e forte
como a águia.

Reflexão de Lutero
Sl 103.5

6 O SENHOR Deus julga
a favor dos oprimidos
e garante os seus direitos.
7 Ele revelou os seus planos a Moisés
e deixou que o povo de Israel visse
os seus feitos poderosos.
8 O SENHOR é bondoso
e misericordioso,
não fica irado facilmente

e é muito amoroso.[128]
9 Ele não vive nos repreendendo,
e a sua ira não dura para sempre.
10 O SENHOR não nos castiga
como merecemos,
nem nos paga de acordo com
os nossos pecados e maldades.
11 Assim como é grande a distância
entre o céu e a terra,
assim é grande o seu amor
por aqueles que o temem.
12 Quanto o Oriente está longe
do Ocidente,
assim ele afasta de nós
os nossos pecados.
13 Como um pai trata com bondade
os seus filhos,
assim o SENHOR é bondoso
para aqueles que o temem.
14 Pois ele sabe como somos feitos;
lembra que somos pó.

15 A nossa vida é como a grama;
cresce e floresce como a flor do campo.
16 Aí o vento sopra, a flor desaparece,
e nunca mais ninguém a vê.
17 Mas o amor de Deus, o SENHOR,
por aqueles que o temem
dura para sempre.
A sua bondade permanece,
passando de pais a filhos,
18 para aqueles que guardam
a sua aliança
e obedecem fielmente
aos seus mandamentos.

19 O SENHOR Deus colocou o seu trono

bem firme no céu;
ele é Rei e domina tudo.
20 Louvem o SENHOR,
fortes e poderosos anjos,
que ouvem o que ele diz,
que obedecem aos seus mandamentos!
21 Louvem o SENHOR,
todos os anjos do céu,
todos os seus servos,
que fazem a sua vontade!
22 Louvem o SENHOR,
todas as suas criaturas,
em todo lugar onde ele reina!
Que todo o meu ser te louve,
ó SENHOR!

Salmo 104

Canção de louvor ao Criador

1 Ó SENHOR Deus,
que todo o meu ser te louve!
Ó SENHOR, meu Deus,
como és grandioso!
Estás vestido de majestade
e de glória
2 e te cobres de luz.
Estendes os céus
como se fossem uma barraca
3 e constróis a tua casa
sobre as águas lá de cima.
Usas as nuvens
como o teu carro de guerra
e voas nas asas do vento.
4 Fazes com que os ventos
sejam os teus mensageiros
e com que os relâmpagos
sejam os teus servidores.[129]

5 Tu puseste a terra bem firme
sobre os seus alicerces,
e assim ela nunca será abalada.
6 Cobriste a terra
com o oceano profundo,
como se ele fosse uma capa,
e as águas ficaram acima das montanhas.
7 Porém, quando repreendeste as águas,
elas fugiram;
quando ouviram o teu grito de comando,
saíram correndo.
8 As águas correram pelos montes
e desceram para os vales,
indo ao lugar que preparaste para elas.

9 Tu puseste um limite para as águas
a fim de que não cobrissem de novo
a terra.

10 Tu fazes surgir nascentes nos vales,
e os rios correm entre os montes.
11 Da sua água bebem
todos os animais selvagens;
com ela os jumentos selvagens
matam a sede.
12 Nas margens dos rios,
os pássaros fazem os seus ninhos
e cantam entre os galhos das árvores.

13 Do céu tu envias chuvas
para os montes,
e a terra fica cheia das tuas bênçãos.
14 Fazes crescer capim para o gado
e verduras e cereais para as pessoas,
que assim tiram da terra
o seu alimento.
15 Fazes a terra produzir o vinho,
que deixa a gente feliz;
o azeite, que alegra;
e o pão, que dá forças.

Reflexão de Lutero
Sl 104.15

16 Muita chuva cai sobre as árvores
de Deus, o SENHOR,
sobre os cedros, que ele plantou
nos montes Líbanos.
17 Ali os pássaros fazem os seus ninhos,

e as cegonhas constroem as suas casas
nos pinheiros.
18 Os cabritos selvagens vivem
no alto das montanhas,
e as lebres se escondem nos rochedos.

19 Tu fizeste a lua para marcar os meses;
o sol sabe a hora de se pôr.
20 Tu fizeste a noite,
e todos os animais selvagens saem
quando escurece.
21 Os leões novos rugem enquanto caçam,
procurando a comida que Deus dá.
22 Porém, quando o sol aparece,
eles voltam
e vão se deitar nas suas covas.
23 Então as pessoas saem para o serviço
e trabalham até a tarde.

24 Ó SENHOR, tu tens feito
tantas coisas
e foi com sabedoria que as fizeste.
A terra está cheia das tuas criaturas.
25 Ali está o mar imenso, enorme,
onde vivem animais grandes e pequenos,
tantos, que não podem ser contados.
26 No mar passam os navios,
e nele brinca Leviatã[i],
o monstro marinho que tu criaste.

27 Todos esses animais dependem de ti,
esperando que lhes dês alimento
no tempo certo.
28 Tu dás a comida,
e eles comem e ficam satisfeitos.
29 Quando escondes o rosto, ficam com medo;
se cortas a respiração que lhes dás,

eles morrem
e voltam ao pó de onde saíram.
30 Porém, quando lhes dás o sopro de vida,
eles nascem;
e assim dás vida nova à terra.

31 Que a glória de Deus, o SENHOR,
dure para sempre!
Que ele se alegre com aquilo que fez!
32 O SENHOR olha para a terra, e ela treme;
toca nas montanhas, e elas soltam fumaça.

33 Cantarei louvores ao SENHOR
enquanto eu viver;
cantarei ao meu Deus a vida inteira.
34 Que o SENHOR fique contente
com a minha canção,
pois é dele que vem a minha alegria!
35 Que desapareçam da terra aqueles
que não querem saber de Deus,
e que os maus deixem de existir!

Que todo o meu ser te louve,
ó SENHOR Deus!
Aleluia!

Salmo 105

Deus e o seu povo

1Crônicas 16.8-22

1 Agradeçam a Deus, o SENHOR,
anunciem a sua grandeza
e contem às nações
as coisas que ele fez.
2 Cantem a Deus, cantem louvores a ele,
falem dos seus atos maravilhosos.
3 Tenham orgulho daquilo
que o Santo Deus tem feito.
Que fique alegre o coração
de todos os que adoram
a Deus, o SENHOR!
4 Procurem a ajuda do SENHOR;
estejam sempre na sua presença.
5-6 Vocês, descendentes de Abraão,
servo de Deus,
vocês, descendentes de Jacó,
o escolhido de Deus,
lembrem de tudo o que Deus tem feito,
lembrem dos seus grandes
e maravilhosos milagres
e de como tem condenado
os nossos inimigos!

7 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus mandamentos são
para o mundo inteiro.
8 Ele sempre lembrará da sua aliança
e, por milhares de gerações,
cumprirá as suas promessas.
9 Ele será fiel à aliança
feita com Abraão
e à promessa que fez com juramento

a Isaque.[130]
10 Deus fez uma aliança com Jacó
para sempre,
fez com ele uma aliança eterna.
11 Naquela ocasião Deus disse:
"Eu lhe darei a terra de Canaã,
e ela será de vocês para sempre."[131]

12 Eles eram muito poucos,
eram estrangeiros na Terra Prometida.
13 Andavam de país em país,
de reino em reino.

Reflexão de Lutero
Sl 105.13

14 Mas Deus não deixou que ninguém
os maltratasse
e, para protegê-los, avisou reis.
15 Ele disse: "Não toquem nos servos
que eu escolhi;
não maltratem os meus profetas!"[132]

16 Deus fez com que houvesse fome
na terra deles
e deixou o seu povo sem alimento.[133]
17 Então mandou na frente deles
um homem chamado José,
que havia sido vendido como escravo.[134]
18 Os seus pés foram presos
com correntes,
e no seu pescoço puseram
uma coleira de ferro.
19 José ficou na prisão

até que se cumpriu
o que ele tinha dito.
A palavra do SENHOR Deus provou
que José estava certo.[135]
20 Aí o rei do Egito mandou soltá-lo;
o rei de muitas nações
o pôs em liberdade.[136]
21 Ele o colocou
como a mais alta autoridade
daquela terra,
para governar o país inteiro.[137]
22 José recebeu poder para dar ordens
aos príncipes do reino
e para orientar os conselheiros do rei.

23 Depois Jacó foi para o Egito
e ficou morando naquela terra.[138]
24 O SENHOR Deus fez com que o seu povo
tivesse muitos filhos
e o tornou mais forte
do que os seus inimigos.
25 Ele fez com que os egípcios
odiassem o seu povo
e fez com que enganassem os israelitas,
os servos de Deus.[139]

26 Então Deus enviou o seu servo Moisés
e também Arão,
a quem havia escolhido.[140]
27 Eles fizeram milagres de Deus no Egito
e ali realizaram coisas maravilhosas.
28 Deus mandou uma escuridão,
que cobriu a terra,
mas os egípcios não obedeceram
às suas ordens.[141]
29 Ele transformou em sangue

os rios do Egito
e matou todos os seus peixes.[142]
30 A terra do Egito ficou cheia de rãs,
que invadiram até o palácio do rei.[143]
31 Deus deu ordem, e moscas e piolhos
encheram todo o país.[144]
32 Em vez de chuva, ele mandou
chuva de pedra e relâmpagos
sobre a terra.
33 Deus destruiu as plantações de uvas
e de figos
e derrubou todas as árvores.[145]
34 Ele deu ordem, e vieram gafanhotos,
tantos, que nem podiam ser contados.
35 Os gafanhotos comeram todas as plantas,
todas as colheitas do Egito.[146]
36 Ele matou o filho mais velho
de todas as famílias dos egípcios,
matou aqueles que eram o orgulho
dessas famílias.[147]

37 Então Deus tirou os israelitas
daquele país,
e eles levaram consigo prata e ouro.
Todos eram fortes e cheios de saúde.
38 Os egípcios ficaram contentes
quando os israelitas foram embora,
pois estavam com medo deles.[148]
39 Deus pôs uma nuvem por cima do seu povo
e fogo para guiá-los durante a noite.[149]
40 Eles pediram, e Deus mandou codornas
e do céu deu a eles pão bastante
para matar a fome.[150]
41 Ele partiu uma rocha, e jorrou água,
que correu pelo deserto como um rio.[151]
42 Pois ele lembrou da sua santa promessa

feita a Abraão, seu servo.

43 Assim Deus tirou do Egito
o seu povo escolhido,
e eles saíram de lá
cantando e gritando de alegria.
44 Deus lhes deu as terras
de outras nações
e deixou que tomassem os campos delas,[152]
45 para que eles obedecessem às suas leis
e guardassem os seus mandamentos.

Aleluia!

Salmo 106

A bondade de Deus para com Israel

1 Aleluia!
Deem graças ao SENHOR,
porque ele é bom
e o seu amor dura para sempre.[153]
2 Quem pode contar
todas as coisas maravilhosas
que ele tem feito?
Quem pode louvá-lo como ele merece?
3 Felizes são aqueles que vivem
uma vida correta,
aqueles que sempre fazem o que é certo!

4 Lembra de mim, ó SENHOR,
quando abençoares o teu povo;
e, quando o libertares,
liberta-me também a mim.
5 Deixa que eu veja o teu povo progredir
e que eu tome parte
na felicidade da tua nação,
na alegria daqueles que pertencem a ti.

6 Nós temos sido maus e perversos;
pecamos como os nossos antepassados
pecaram.
7 Quando estavam no Egito,
eles não entenderam
os feitos maravilhosos de Deus.
Esqueceram que muitas vezes
ele havia mostrado o seu amor por eles,
e eles se revoltaram perto do mar,
o mar Vermelho.[154]
8 Mas, para mostrar o seu grande poder,
ele os salvou, como havia prometido.

9 O SENHOR Deus deu ordem,
e o mar Vermelho secou;
ele fez com que eles o atravessassem
como se estivessem pisando terra seca.
10 Ele os livrou
das mãos daqueles que os odiavam;
ele os salvou dos seus inimigos.
11 As águas cobriram os inimigos;
não escapou nem um.
12 Então o seu povo acreditou
nas promessas de Deus
e cantou louvores a ele.[155] [156]

13 Mas logo esqueceram
o que Deus tinha feito
e agiram sem esperar o seu conselho.
14 No deserto, eles se deixaram levar
pelos seus desejos
e puseram Deus à prova.
15 Então ele deu o que pediram,
mas lhes mandou também
uma doença terrível.[157]

16 Ali, no seu acampamento,
eles ficaram com inveja de Moisés
e também de Arão, o sacerdote
dedicado ao serviço do SENHOR.
17 Então a terra se abriu e engoliu Datã;
Abirão e a sua família
também foram engolidos.
18 Fogo desceu sobre os seguidores deles
e queimou aquela gente má.[158]

19 No monte Sinai os israelitas fundiram
um bezerro de ouro
e adoraram aquele ídolo
que haviam feito.

20 Trocaram a glória de Deus
pela imagem de um animal
que come capim.
21 Eles esqueceram de Deus,
o seu Salvador,
que havia feito coisas maravilhosas
no Egito.
22 Que coisas extraordinárias
Deus fez ali!
Que coisas espantosas fez
no mar Vermelho!
23 Depois Deus disse que ia destruir
os israelitas;
porém Moisés, o seu servo escolhido,
enfrentou Deus
e não deixou que a sua ira
os destruísse.[159]

24 Mais tarde, porque não acreditaram
na promessa de Deus,
eles não quiseram entrar em Canaã,
aquela terra tão agradável.

Reflexão de Lutero
Sl 106.24

25 Eles ficaram nas suas barracas
se queixando
e não quiseram dar atenção
a Deus, o SENHOR.
26 Então o SENHOR lhes deu
um aviso solene:
ele os faria morrer no deserto,[160]
27 espalharia os seus descendentes

entre as nações pagãs,
deixando que morressem
em países estrangeiros.[161]

28 Depois o povo de Deus se ajuntou
no monte Peor
para adorar o deus Baal,
e eles comeram da carne dos sacrifícios
oferecidos a deuses sem vida.
29 Com as suas ações, eles fizeram
com que Deus ficasse irado
e foram atacados
por uma doença terrível.
30 Mas Fineias castigou o culpado,
e a doença acabou.
31 Todos têm lembrado
dessa boa ação de Fineias,
e as gerações futuras
nunca esquecerão delas.[162]

32 Depois, nas fontes de Meribá,
o povo fez com que Deus ficasse irado,
e quem sofreu por causa disso
foi Moisés.
33 Eles fizeram com que Moisés
ficasse tão irritado,
que ele disse coisas que não devia.[163]

34 Eles não mataram os pagãos
como o SENHOR Deus tinha mandado,
35 mas casaram com aquela gente
e imitaram os seus costumes pagãos.
36 O povo de Deus adorou ídolos
e por causa disso foi destruído.[164]
37 Eles ofereceram
os seus próprios filhos e filhas
como sacrifício a deuses pagãos.[165]

38 Mataram aquelas crianças inocentes,
os seus próprios filhos e filhas,
como sacrifício aos ídolos de Canaã.
E o país se tornou impuro
por causa desse sangue.[166]
39 Fazendo essas coisas,
eles se corromperam
e foram infiéis a Deus.

40 Então o SENHOR ficou irado
com o seu povo,
ficou muito aborrecido com eles.
41 Ele os abandonou
nas mãos dos pagãos,
e estes os dominaram.
42 Os israelitas foram maltratados
pelos seus inimigos
e ficaram debaixo das ordens deles.
43 Muitas vezes Deus livrou o seu povo,
mas eles preferiram se revoltar
contra ele
e se afundar ainda mais no pecado.
44 Porém, quando pediram a sua ajuda,
Deus os ouviu
e se voltou para eles
quando estavam aflitos.
45 Por causa deles, Deus lembrou
da sua aliança
e, por causa do seu grande amor,
ele mudou de ideia.
46 Deus fez com que aqueles que os levaram
como prisioneiros
tivessem pena deles.[167]

47 Ó SENHOR, nosso Deus, liberta-nos!
Tira-nos do meio dos pagãos
e leva-nos de volta para a nossa terra.

Assim nós te daremos graças
e com prazer te louvaremos,
ó Santo Deus.

48 Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel.
Louvem o SENHOR agora e sempre.
Que todos os povos da terra digam:
"Amém"!
Aleluia![168]

Salmo 107

Quinto livro
Salmos 107–150

Louvor a Deus pela sua bondade

1 Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre.[169]
2 Que aqueles que ele libertou
repitam isso em louvor ao SENHOR!
Ele os livrou das mãos dos seus inimigos
3 e fez com que eles voltassem
dos países estrangeiros,
do Norte e do Sul,
do Leste e do Oeste.

4 Alguns andaram perdidos pelo deserto
e não acharam nenhuma cidade
onde morar.
5 Estavam com fome e com sede
e haviam perdido toda a esperança.
6 Então, na sua angústia,
gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou
das suas aflições.
7 Ele os levou pelo caminho certo
para uma cidade em que pudessem morar.
8 Que eles agradeçam ao SENHOR
o seu amor
e as coisas maravilhosas
que fez por eles!
9 Pois ele dá água aos que têm sede
e coisas boas aos que estão com fome.

10 Alguns estavam vivendo na escuridão,

nas trevas,
aflitos e presos com correntes
de ferro
11 porque haviam se revoltado
contra as ordens do Deus Altíssimo
e rejeitado os seus ensinamentos.
12 Por causa do trabalho pesado
eles estavam esgotados;
caíam, e ninguém os ajudava.
13 Então, na sua angústia,
gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou
das suas aflições.
14 Ele os tirou da escuridão, das trevas,
e quebrou em pedaços
as correntes que os prendiam.
15 Que eles agradeçam ao SENHOR
o seu amor
e as coisas maravilhosas que fez por eles!
16 Pois ele derruba portões de bronze
e despedaça barras de ferro.

17 Alguns foram insensatos
e sofreram por causa dos seus pecados,
por causa da sua vida de rebeldia;
18 ficaram com enjoo diante da comida
e chegaram bem perto da morte.
19 Então, na sua angústia,
gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou
das suas aflições.
20 Com a sua palavra, ele os curou
e os salvou da morte.

Reflexão de Lutero

21 Que eles agradeçam ao SENHOR
o seu amor
e as coisas maravilhosas
que fez por eles!
22 Que ofereçam sacrifícios de gratidão
e, com canções de alegria,
anunciem tudo o que ele tem feito!

23 Alguns viajaram em navios nos oceanos,
ganhando a vida nos mares;
24 eles viram o que o SENHOR Deus faz,
as coisas maravilhosas
que realiza nos mares.
25 Ele dava ordem,
e um vento forte começava a soprar
e a levantar as ondas.
26 Os navios subiam bem alto
e depois mergulhavam nas profundezas.
No meio desse perigo,
os homens ficavam apavorados.
27 Tropeçavam e andavam balançando
como bêbados;
e toda a sua prática de marinheiros
não adiantava nada.
28 Então, na sua angústia,
gritavam por socorro,
e o SENHOR Deus os livrava
das suas aflições.
29 Ele acalmava a tempestade,
e as ondas ficavam quietas.
30 Eles se alegravam
porque o mar tinha ficado calmo;
e assim Deus os levava em segurança

para o porto desejado.
31 Que eles agradeçam ao SENHOR
o seu amor
e as coisas maravilhosas que fez por eles!
32 Anunciem a sua grandeza
quando o povo se reunir;
louvem a Deus na assembleia dos líderes.

33 Deus fez com que os rios
se tornassem deserto
e as fontes de água
secassem completamente.
34 Ele fez com que a terra boa
virasse um deserto salgado
por causa da maldade
dos que moravam nela.
35 Ele fez com que o deserto
se transformasse em lagos
e a terra seca virasse fontes de água.
36 Deixou que gente faminta
morasse ali.
Eles construíram uma cidade
e moraram nela;
37 semearam os campos,
fizeram plantações de uvas,
e foram boas as colheitas.
38 Deus abençoou o seu povo,
e eles tiveram muitos filhos.
Deus não deixou que o gado diminuísse.
39 O povo de Deus foi derrotado
e humilhado
e sentiu o peso do sofrimento
e dos maus-tratos.
40 Então Deus mostrou o seu desprezo
pelos reis que os maltrataram
e fez com que esses reis andassem

sem rumo na solidão dos desertos.

Reflexão de Lutero
Sl 107.40

41 Mas livrou os pobres da miséria
e fez com que as suas famílias
aumentassem como rebanhos.
42 Os que são bons veem isso
e ficam contentes,
mas todos os maus têm de calar a boca.

43 Que aqueles que são sábios
pensem nessas coisas
e meditem no amor de Deus, o SENHOR!

Salmo 108

Oração pela vitória
Salmos 57.7-11; 60.5-12
Salmo de Davi. Canção.

1 O meu coração está firme, ó Deus,
bem firme;
eu cantarei hinos em teu louvor.
Acorde, meu coração!
2 Minha harpa e minha lira, acordem!
Eu acordarei o sol.
3 Ó SENHOR Deus, eu te darei graças
no meio das nações;
eu te louvarei entre os povos.
4 O teu amor está acima dos céus,
e a tua fidelidade chega até as nuvens.

5 Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus
e que a tua glória brilhe
no mundo inteiro!
6 Salva-nos com o teu poder;
responde à nossa oração
para que o povo que tu amas seja salvo.

7 No seu Templo, Deus disse:
"Quando eu vencer,
dividirei a cidade de Siquém
e repartirei o vale de Sucote
entre o meu povo.
8 Gileade é meu, e Manassés, também;
Efraim é o meu capacete,
e Judá é o meu cetro de rei.
9 Porém Moabe será a minha bacia
de lavar;
e eu jogarei as minhas sandálias
sobre Edom,

como um sinal de que esse país é meu.
Eu cantarei a minha vitória
sobre os filisteus."

10 Ó Deus, quem me levará para dentro
da cidade protegida por muralhas?
Quem me guiará até Edom?
11 Será que, de fato, nos rejeitaste?
Será que não vais marchar
com os nossos exércitos?
12 Ajuda-nos a combater o inimigo,
pois o auxílio de seres humanos
não vale nada.
13 Com Deus do nosso lado, venceremos;
ele derrotará os nossos inimigos.[170]

Salmo 109

Oração de um homem perseguido
Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Eu te louvo, ó Deus.
Não fiques assim silencioso.
2 Os maus e os mentirosos
falam contra mim
e me caluniam.
3 Eles dizem coisas terríveis
a meu respeito
e me atacam sem motivo nenhum.
4 Eles me acusam, embora eu os ame
e tenha orado por eles.
5 Eles pagam o bem com o mal
e o amor, com o ódio.

6 Ó Deus, escolhe um juiz corrupto
para julgar o meu inimigo,
e que o seu acusador
seja um dos seus inimigos!
7 Quando for julgado,
que ele seja condenado!
Que até a sua oração
seja considerada como pecado!
8 Que o meu inimigo morra logo,
e que outra pessoa faça o trabalho
que ele fazia![171]
9 Que os seus filhos fiquem órfãos,
e que a sua mulher fique viúva!
10 Que os seus filhos fiquem sem lar
e sejam mendigos!
Que sejam expulsos das casas em ruínas,
onde moram!
11 Que tudo o que o meu inimigo tem
seja tomado como pagamento

das suas dívidas!
E que estranhos fiquem
com o que ele conseguiu
com o seu esforço!
12 Que ninguém seja bom para ele,
e que não haja quem cuide
dos seus filhos órfãos!
13 Que todos os seus descendentes
morram logo,
e que o seu nome seja esquecido
em pouco tempo!
14 Que o SENHOR Deus nunca esqueça
dos pecados da sua mãe
e sempre lembre da maldade
dos seus antepassados!
15 Que o SENHOR lembre sempre
dos pecados deles,
porém que eles mesmos
sejam completamente esquecidos!

16 Pois esse homem nunca pensou
em fazer o bem,
mas perseguiu e matou o pobre,
o necessitado e o desamparado.
17 Ele gostava de amaldiçoar:
que a maldição caia sobre ele!
Ele não gostava de abençoar:
que ninguém o abençoe!
18 Para ele, era tão fácil amaldiçoar
como se vestir.
Que as suas maldições entrem nele
como água
e cheguem até os seus ossos
como azeite!
19 Que as maldições nunca o larguem!
Que seja como a roupa que o cobre
e como o cinto que ele usa!

20 Ó SENHOR Deus, paga assim
aos meus inimigos
e aos que falam mal de mim!

21 Mas, quanto a mim,
ó SENHOR, meu Deus,
ajuda-me como prometeste e livra-me,
pois és bom e amoroso!
22 Eu sou pobre e necessitado;
estou ferido no fundo do coração.
23 Vou me acabando
como a sombra do anoitecer;
sou levado pelo vento
como se eu fosse um inseto.
24 De tanto eu jejuar,
os meus joelhos tremem,
e o meu corpo é pele e osso.
25 Quando os outros me veem,
caçoam de mim
e, zombando, balançam a cabeça.[172]

26 Ajuda-me, ó SENHOR, meu Deus!
Salva-me por causa do amor que tens
por mim.
27 Que os meus inimigos fiquem sabendo
que és tu que me salvas!
28 Eles podem me amaldiçoar,
mas tu me abençoarás.
Que os meus perseguidores
sejam derrotados,
e que eu, que sou teu servo,
fique alegre!
29 Que sobre os meus inimigos
caia a desgraça,
e que a humilhação os cubra
como roupa!

30 Em voz alta, darei graças
a Deus, o SENHOR;
eu o louvarei na reunião do povo
31 porque ele defende o pobre
para salvá-lo daqueles que o condenam
à morte.

Salmo 110

O rei escolhido por Deus
Salmo de Davi.

1 O SENHOR Deus disse ao meu senhor,
o rei:
"Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos
debaixo dos seus pés."[173]

Reflexão de Lutero
Sl 110.1

2 Ó rei, o SENHOR Deus estenderá
desde Jerusalém o poder do senhor.
"Domine os seus inimigos"
— disse o SENHOR Deus.
3 No dia em que o senhor, ó rei,
os combater,
o seu povo se apresentará
como voluntário.
Como o orvalho da madrugada,
os jovens se encontrarão com o senhor
nos montes sagrados.

4 O SENHOR Deus fez este juramento
e não voltará atrás:
"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio
de Melquisedeque."[174]

Reflexão de Lutero
Sl 110.4

5 Ó rei, Deus está do seu lado direito
e derrotará reis no dia em que se irar.
6 Ele julgará as nações,
cobrirá de mortos os campos de batalha
e, no mundo inteiro, derrotará reis.
7 No caminho, o rei beberá água
de um ribeirão
e se levantará vitorioso.

Salmo 111

Louvor a Deus

1 Aleluia!
Na reunião do povo eu louvarei
a Deus, o SENHOR,
com todo o meu coração,
junto com os que lhe obedecem.

2 Como são maravilhosas as coisas
que ele faz!
Todos os que se alegram por causa delas
querem entendê-las.
3 Em tudo o que ele faz,
há glória e grandeza;
a sua fidelidade é eterna.
4 O SENHOR não nos deixa esquecer
dos seus feitos maravilhosos;
ele é bom e tem muita misericórdia.
5 Ele dá alimento aos que o temem
e nunca esquece a sua aliança.
6 O SENHOR mostrou o seu poder
ao povo de Israel
quando lhe deu as terras de outras nações.

7 Ele é fiel e justo em tudo o que faz;
todos os seus mandamentos
merecem confiança.
8 Eles permanecem para sempre,
pois se baseiam na verdade
e na honestidade.
9 Deus pôs o seu povo em liberdade
e fez com ele uma aliança eterna.
Ele é santo e poderoso.

Reflexão de Lutero
Sl 111.9

10 Para ser sábio, é preciso primeiro
temer a Deus, o SENHOR.
Ele dá compreensão aos que obedecem
aos seus mandamentos.
Que o SENHOR seja louvado para sempre![175]

Salmo 112

A felicidade de quem é fiel a Deus

1 Aleluia!
Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR,
que tem prazer em obedecer
aos seus mandamentos!
2 Os filhos desse homem serão poderosos
na Terra Prometida,
e os seus descendentes
serão abençoados.
3 Na sua casa há muita riqueza,
e ele é sempre bem-sucedido.
4 A luz brilha na escuridão
para aqueles que são corretos,
para aqueles que são bondosos,
misericordiosos e honestos.

5 Feliz aquele que tem pena dos outros
e empresta generosamente
e que dirige os seus negócios
com honestidade!
6 Quem é correto nunca fracassará
e será lembrado para sempre.
7 Ele não tem medo de receber
más notícias;
a sua fé é forte, pois ele confia
no SENHOR.
8 Ele não fica preocupado, nem tem medo;
ele tem certeza de que os seus inimigos
serão derrotados.
9 Ele dá generosamente aos pobres,
e a sua bondade dura para sempre.
Ele é poderoso e respeitado.[176]

10 Os maus veem isso e ficam com raiva;

olham com ódio e se acabam.
A esperança dos maus dá em nada.

Salmo 113

Louvor a Deus pela sua bondade

1 Aleluia!
Servos de Deus, o SENHOR, louvem o seu nome!
2 Que o nome do SENHOR seja louvado
agora e para sempre!
3 Desde o nascer até o pôr do sol,
que o nome do SENHOR seja louvado!
4 O SENHOR governa todas as nações;
a sua glória está acima dos céus.

5 Não há ninguém como o SENHOR,
nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas,

Reflexão de Lutero
Sl 113.5-8

6 mas se inclina para ver o que há
no céu e na terra.
7 Ele livra da humilhação os pobres
e tira da miséria os necessitados;
8 ele faz com que eles sejam companheiros
de governantes,
dos governantes do seu povo.
9 Ele faz com que a mulher
que não tem filhos
seja respeitada no seu lar
e a torna feliz, dando-lhe filhos.

Aleluia!

Salmo 114

A saída do Egito

1 Quando os descendentes de Jacó,
o povo de Israel,
saíram do Egito, aquela terra estrangeira,[177]
2 Judá se tornou o povo escolhido de Deus,
Israel ficou sendo a sua propriedade.

3 O mar Vermelho olhou e fugiu;
o rio Jordão parou de correr.[178]
4 As montanhas pularam como carneiros,
e os montes saltaram como carneirinhos.

5 Que aconteceu, ó mar,
para que você fugisse assim?
E, você, rio Jordão,
por que parou de correr?
6 Ó montanhas, por que vocês pularam
como carneiros?
Montes, por que vocês saltaram
como carneirinhos?

7 Trema, ó terra, na vinda do Senhor,
na presença do Deus de Jacó,
8 pois ele faz com que as rochas
virem fontes
e transforma as pedras
em fontes de água.[179]

Salmo 115

Louvor ao verdadeiro Deus

1 Somente a ti, ó SENHOR Deus,
a ti somente,
e não a nós, seja dada a glória
por causa do teu amor
e da tua fidelidade.

2 Por que é que as outras nações
nos perguntam:
"Onde está o Deus de vocês?"
3 Nós respondemos:
"O nosso Deus está no céu;
ele faz tudo o que quer.
4 Os deuses das outras nações
são de prata e de ouro,
são feitos por seres humanos.
5 Eles têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
6 Têm ouvidos, mas não ouvem;
têm nariz, mas não cheiram.
7 Têm mãos, mas não podem pegar;
têm pés, mas não andam;
e da garganta deles não sai nenhum som.
8 Que fiquem iguais a esses ídolos
aqueles que os fazem
e os que confiam neles!" [180]

9 Ó israelitas, confiem em Deus, o SENHOR!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
10 Sacerdotes de Deus, confiem no SENHOR!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
11 Confiem no SENHOR,
todos os que o temem!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.

12 O SENHOR lembra de nós
e nos abençoará;
ele abençoará o povo de Israel
e todos os sacerdotes de Deus.
13 Ele abençoará todos os que o temem,
tanto os importantes como os humildes.[181]

14 Que o SENHOR Deus lhes dê
muitos filhos,
a vocês e aos seus descendentes!
15 Que vocês sejam abençoados
pelo SENHOR,
que fez os céus e a terra!

16 Os céus pertencem somente ao SENHOR,
mas a terra ele deu aos seres humanos.

Reflexão de Lutero
Sl 115.16

17 Os mortos, que descem
à terra do silêncio,
não louvam a Deus, o SENHOR.
18 Mas nós, que estamos vivos,
daremos graças ao SENHOR
agora e para sempre.

Aleluia!

Salmo 116

Deus salva da morte

1 Eu amo a Deus, o SENHOR,
porque ele me ouve;
ele escuta as minhas orações.
2 Ele me ouve
sempre que eu clamo pedindo socorro.
3 Os laços da morte estavam me apertando,
os horrores da sepultura
tomaram conta de mim,
e eu fiquei aflito e apavorado.
4 Então clamei ao SENHOR, pedindo:
"Ó SENHOR Deus, eu te peço:
Salva-me da morte!"

5 O SENHOR é bondoso e fiel;
o nosso Deus tem compaixão de nós.
6 O SENHOR protege os que não podem
se defender.
Quando eu estava em perigo,
ele me salvou.
7 Meu ser inteiro, continue confiando
em Deus, o SENHOR,
pois ele tem sido bom para mim!

8 Deus me livrou da morte,
fez parar as minhas lágrimas
e não deixou que eu caísse
na desgraça.
9 Por isso, no mundo dos que estão vivos,
viverei uma vida de obediência a ele.
10 Eu continuei crendo,
mesmo quando disse:
"estou completamente esmagado."[182]
11 Não parei de crer,

mesmo quando afirmei, sem pensar:
"não se pode confiar em ninguém."

Reflexão de Lutero
Sl 116.11

12 Que posso eu oferecer a Deus, o SENHOR,
por tudo de bom que ele me tem dado?
13 Levarei ao SENHOR uma oferta de vinho
para lhe dar graças porque me salvou.
14 Na reunião de todo o seu povo
eu lhe darei o que prometi.

15 O SENHOR Deus sente pesar
quando vê morrerem os que são fiéis a ele.[j]
16 Ó SENHOR, eu sou teu servo;
eu te sirvo, como te servia
a minha mãe.
Tu me livraste da morte.
17 Eu te darei uma oferta de gratidão
e a ti farei as minhas orações.
18-19 Na reunião de todo o teu povo,
nos pátios do teu Templo,
em Jerusalém,
eu te darei o que prometi.

Aleluia!

Salmo 117

Louvor a Deus, o SENHOR

1 Louvem a Deus, o SENHOR,
todas as nações!
Que todos os povos o louvem![183]
2 O seu amor por nós é forte,
e a sua fidelidade dura para sempre.

Reflexão de Lutero
Sl 117.2

Aleluia!

Salmo 118

Agradecimento pela vitória

1 Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre.[184]

Reflexão de Lutero
Sl 118.1

Reflexão de Lutero
Sl 118.1

2 Que o povo de Israel diga:
"O seu amor dura para sempre!"
3 Que os sacerdotes de Deus digam:
"O seu amor dura para sempre!"
4 E que todos os que o temem digam:
"O seu amor dura para sempre!"

5 Na minha aflição,
eu clamei ao SENHOR;
ele me respondeu e me livrou
da angústia.

Reflexão de Lutero
Sl 118.5

6 O SENHOR está comigo,
e eu não tenho medo;

que mal pode alguém me fazer?[185]
7 O SENHOR está comigo;
é ele quem me ajuda.
Por isso, verei a derrota
dos meus inimigos.
8 É melhor confiar no SENHOR,
do que depender de seres humanos.
9 É melhor confiar no SENHOR
do que depender de pessoas importantes.

10 Os inimigos que estavam em volta de mim
eram muitos,
mas, pelo poder de Deus, o SENHOR,
eu acabei com eles.
11 Eles me cercaram por todos os lados,
mas, pelo poder do SENHOR,
eu acabei com eles.
12 Eles se juntaram, como abelhas,
em volta de mim,
porém foram queimados no fogo
como galhos secos;
pelo poder do SENHOR,
eu acabei com eles.
13 Eles me atacaram com violência,
e eu quase fui derrotado,
porém o SENHOR me ajudou.
14 O SENHOR Deus me torna forte
e poderoso;
ele me salvou.[186]

Reflexão de Lutero
Sl 118.14

15 Escutem os gritos alegres de vitória
no acampamento do povo de Deus:
"O poder do SENHOR
nos deu a vitória.
16 Com o seu poder ele fez grandes coisas.
O poder do SENHOR
nos deu a vitória."

17 Não vou morrer;
pelo contrário, vou viver
e anunciar o que o SENHOR Deus
tem feito.
18 Ele me castigou com dureza,
mas não deixou que eu morresse.

19 Abram os portões do Templo para mim;
eu entrarei e louvarei o SENHOR.

20 Este é o portão do SENHOR;
somente os que lhe obedecem
podem entrar por ele.

21 Ó Deus, eu te louvo
porque me escutaste
e me deste a vitória.

22 A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas.[187]
23 Isso foi feito pelo SENHOR
e é uma coisa maravilhosa![188]
24 Este é o dia da vitória
de Deus, o SENHOR;
que seja para nós um dia de felicidade
e alegria!
25 Salva-nos, ó SENHOR, salva-nos!
Dá-nos prosperidade, ó Deus![189]

26 Que Deus abençoe aquele que vem
em nome de Deus, o SENHOR!
Daqui do Templo do SENHOR,
nós abençoamos todos vocês.[190]
27 O SENHOR é Deus; ele é a nossa luz.
Com ramos nas mãos, comecem a festa
e andem em volta do altar.

28 Tu és o meu Deus — eu te louvarei;
tu és o meu Deus — eu anunciarei
a tua grandeza.

29 Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre.

Salmo 119

Elogio à lei de Deus

1 Felizes são os que não podem
ser acusados de nada,
que vivem de acordo com a lei
de Deus, o SENHOR!
2 Felizes os que guardam
os mandamentos de Deus
e lhe obedecem de todo o coração!
3 Felizes os que não praticam o mal,
os que andam nos caminhos de Deus!
4 Tu, ó Deus, nos deste as tuas leis
e mandaste que as cumpríssemos
fielmente.
5 Como desejo obedecer às tuas ordens
e cumpri-las com fidelidade!
6 Se eu der atenção
a todos os teus mandamentos,
não passarei vergonha.
7 Com um coração sincero eu te louvarei
à medida que for aprendendo
os teus justos ensinamentos.
8 Obedecerei às tuas leis;
peço-te que não me abandones nunca.

Guardo a tua palavra no meu coração

9 Como pode um jovem conservar pura
a sua vida?
É só obedecer aos teus mandamentos.

Reflexão de Lutero
Sl 119.9

10 Eu procuro te servir de todo o coração;
não deixes que eu me desvie
dos teus mandamentos.
11 Guardo a tua palavra no meu coração
para não pecar contra ti.
12 Eu te louvo, ó SENHOR Deus!
Ensina-me as tuas leis.
13 Costumo repetir em voz alta
todas as ordens que tens dado.
14 Fico mais alegre em seguir
os teus mandamentos
do que em ser muito rico.
15 Estudo as tuas leis
e examino os teus ensinamentos.
16 As tuas leis são o meu prazer;
não esqueço a tua palavra.

Quero conhecer a tua vontade

17 Senhor, trata com bondade
este teu servo,
para que eu possa continuar vivo
e obedecer à tua palavra!
18 Abre os meus olhos
para que eu possa ver
as verdades maravilhosas da tua lei.
19 Viverei poucos anos aqui na terra;
não escondas de mim
os teus mandamentos.
20 O meu coração sofre, ansioso,
pois, em todos os momentos,
quero conhecer a tua vontade.
21 Tu repreendes os orgulhosos;
os que se desviam dos teus mandamentos
são malditos.
22 Livra-me dos insultos
e das zombarias deles,

pois tenho obedecido
aos teus ensinamentos.
23 Mesmo que as autoridades se reúnam
e contra mim façam planos,
eu, que sou teu servo, meditarei
nas tuas leis.
24 Gosto de pensar nos teus ensinamentos;
eles são os meus conselheiros.

Ensina-me a tua lei

25 Estou derrotado e caído no chão;
de acordo com a tua promessa,
dá-me novas forças.
26 Contei tudo o que tenho feito,
e tu me respondeste;
ensina-me os teus mandamentos.
27 Ajuda-me a compreender as tuas leis,
e eu meditarei
nos teus maravilhosos ensinamentos.
28 É tanta a minha tristeza,
que estou me acabando;
dá-me forças, como prometeste.
29 Não me deixes seguir o caminho errado;
com a tua bondade, ensina-me a tua lei.
30 Eu escolhi o caminho da fidelidade
e tenho dado atenção às tuas ordens.
31 Ó SENHOR Deus, tenho seguido
os teus ensinamentos;
não me deixes passar pela vergonha
do fracasso.
32 Eu me apresso em obedecer
aos teus mandamentos
porque assim tu me darás
mais entendimento.

Cumprirei a tua lei de todo o coração

33 Ó SENHOR Deus, ensina-me a entender
as tuas leis,
e eu sempre as seguirei.
34 Dá-me entendimento para que eu possa
guardar a tua lei
e cumpri-la de todo o coração.
35 Guia-me pelo caminho
dos teus mandamentos,
pois neles encontro a felicidade.

Reflexão de Lutero
Sl 119.35

36 Faze com que eu queira obedecer
aos teus ensinamentos,
em vez de querer ajuntar riquezas.
37 Não me deixes ficar pensando
em coisas sem valor;
sê bondoso para comigo, como prometeste.
38 Eu sou teu servo; cumpre a promessa
que me fizeste,
a promessa que fazes aos que te temem.
39 Livra-me dos insultos,
que me causam medo;
os teus julgamentos são bons.
40 Eu quero muito obedecer às tuas leis.
Conserva-me vivo, pois tu és justo.

Os teus mandamentos me trazem alegria
41 Ó SENHOR Deus, mostra-me
o quanto me amas
e livra-me dos meus inimigos,
de acordo com a tua promessa!
42 Então saberei responder

aos que me insultam,
pois eu confio na tua palavra.
43 Ajuda-me a falar sempre a verdade,
pois a minha esperança
está nos teus julgamentos.
44 Todos os dias obedecerei à tua lei;
eu sempre a cumprirei.
45 Viverei à vontade, livre de perigos,
porque tenho procurado seguir
os teus ensinamentos.
46 Anunciarei aos reis as tuas ordens
e não ficarei envergonhado.
47 Os teus mandamentos me trazem alegria,
pois eu os amo.
48 Respeito e amo os teus mandamentos
e medito nas tuas leis.

A tua promessa tem sido a minha esperança

49 Lembra da promessa que fizeste a mim,
este teu servo,
a promessa que tem sido
a minha esperança.

Reflexão de Lutero
Sl 119.49

50 No sofrimento, eu fui consolado
porque a tua promessa me deu vida.
51 Os orgulhosos estão sempre
zombando de mim,
mas eu não tenho me afastado da tua lei.
52 Eu lembro dos teus julgamentos
do passado,
e eles me confortam, ó SENHOR.

53 Fico muito revoltado
quando vejo os maus quebrando a tua lei.
54 Na minha curta vida aqui na terra,
faço canções
sobre os teus mandamentos.
55 De noite, eu penso em ti,
ó SENHOR Deus,
e medito na tua lei.
56 O meu dever nesta vida é este:
obedecer aos teus mandamentos.

Prometo obedecer às tuas leis

57 Tu, ó SENHOR Deus, és tudo
o que eu tenho;
prometo obedecer às tuas leis.
58 De todo o coração, eu te peço:
tem misericórdia de mim,
como prometeste.
59 Tenho pensado na minha maneira de agir
e prometo seguir os teus ensinamentos.
60 Com toda a pressa e sem demora,
procuro obedecer aos teus mandamentos.
61 Os maus armaram uma armadilha
para me pegar,
mas eu não esqueço a tua lei.
62 Por causa dos teus ensinamentos justos,
eu me levanto no meio da noite
para te louvar.
63 Eu sou amigo de todos os que te temem,
de todos os que obedecem às tuas leis.
64 Ó SENHOR Deus, a terra está cheia
do teu amor;
ensina-me os teus mandamentos.

Confio nos teus mandamentos

65 Ó SENHOR Deus, tu cumpriste

a tua promessa
e tens sido bom para mim,
este teu servo.
66 Dá-me sabedoria e conhecimento,
pois confio nos teus mandamentos.
67 Antes de me castigares,
eu andava errado,
mas agora obedeço à tua palavra.
68 Ó Deus, tu és bom e fazes o bem;
ensina-me os teus mandamentos.
69 Os orgulhosos dizem mentiras
contra mim,
mas eu, de todo o coração,
obedeço aos teus mandamentos.
70 Esses homens não querem aprender
a tua lei,
porém eu tenho prazer nela.
71 Foi bom que eu tivesse sido castigado,
pois assim aprendi os teus mandamentos.
72 A tua lei vale muito mais para mim
do que toda a riqueza do mundo.

Gosto de pensar na tua lei

73 Ó Deus, as tuas mãos me criaram
e me formaram;
dá-me entendimento para que eu possa
aprender as tuas leis.
74 Aqueles que te temem se alegram
quando me veem
porque a minha esperança
está na tua palavra.
75 Ó SENHOR Deus, eu sei
que os teus julgamentos são justos
e que me castigas porque és fiel.
76 Peço que o teu amor me console,
como prometeste a mim,

este teu servo!
77 Tem compaixão de mim,
e eu continuarei vivo,
pois gosto de pensar na tua lei.
78 Que os orgulhosos fiquem envergonhados,
pois me acusam com mentiras!
Mas eu meditarei nos teus ensinamentos.
79 Que venham para o meu lado
os que te temem,
os que conhecem os teus mandamentos!
80 Que eu obedeça completamente
aos teus mandamentos
e não sofra a vergonha do fracasso!

Os teus mandamentos merecem confiança

81 Ó Deus, estou aflito, esperando
que tu me livres dos meus inimigos;
eu ponho a minha esperança
na tua palavra.
82 Os meus olhos estão cansados
de tanto olhar,
esperando o que prometeste,
e eu pergunto:
"Quando vens me consolar?"
83 Sou tão inútil como um odre
cheio de furos,
porém não esqueço
os teus mandamentos.
84 Até quando vai este teu servo
ter de esperar?
Quando vais castigar
os que me perseguem?
85 Os orgulhosos, que não obedecem
à tua lei,
cavaram covas para me pegar.
86 Todos os teus mandamentos

merecem confiança.
Ajuda-me, pois sou perseguido
por mentirosos.
87 Eles quase conseguiram me matar,
porém eu não abandono
os teus ensinamentos.
88 Por causa do teu amor,
livra-me da morte
para que eu possa obedecer
aos teus mandamentos.

A tua palavra dura para sempre

89 Ó SENHOR Deus, a tua palavra
dura para sempre;
ela é firme como o céu.
90 A tua fidelidade permanece
em todas as gerações;
tu colocaste a terra no seu lugar,
e ela fica firme.
91 De acordo com as tuas ordens
todas as coisas permanecem até hoje,
pois tudo te obedece.
92 Se a tua lei não tivesse sido
o motivo da minha alegria,
eu já teria morrido de tanto sofrer.
93 Nunca esquecerei
os teus ensinamentos,
pois é por meio deles
que tens conservado a minha vida.
94 Livra-me dos meus inimigos,
pois sou teu
e tenho procurado obedecer
aos teus mandamentos.
95 Os maus estão esperando
a hora de me matarem,
mas eu meditarei nas tuas leis.

96 Tenho visto que todas as coisas
têm o seu limite,
mas o teu mandamento se aplica a tudo.

Como eu amo a tua lei!

97 Como eu amo a tua lei!
Penso nela o dia todo.
98 O teu mandamento está sempre comigo
e faz com que eu seja mais sábio
do que os meus inimigos.
99 Eu entendo mais do que todos
os meus professores
porque medito nos teus ensinamentos.
100 Tenho mais sabedoria do que os velhos
porque obedeço aos teus mandamentos.
101 Não tenho andado pelos caminhos
da maldade,
pois quero obedecer à tua palavra.
102 Não tenho deixado de cumprir
as tuas ordens
porque és tu que me ensinas.
103 Como são doces as tuas palavras!
São mais doces do que o mel.
104 Por meio das tuas leis,
consigo a sabedoria
e assim detesto todos os caminhos
da mentira.

A tua palavra é luz

105 A tua palavra é lâmpada para guiar
os meus passos,
é luz que ilumina o meu caminho.

Reflexão de Lutero
Sl 119.105

106 Cumprirei o juramento que fiz
de seguir os teus justos ensinamentos.
107 Ó SENHOR Deus, os meus sofrimentos
são terríveis;
conserva-me vivo, como prometeste.
108 Ó SENHOR, aceita a minha oração
de agradecimento
e ensina-me os teus mandamentos!
109 A minha vida está sempre em perigo;
no entanto não esqueço a tua lei.
110 Os maus armaram uma armadilha
para me pegar,
mas eu não desobedeci
aos teus mandamentos.
111 Os teus ensinamentos
são a minha riqueza para sempre;
eles são a alegria do meu coração.
112 Eu resolvi obedecer às tuas ordens
até o fim da minha vida.

Eu amo os teus ensinamentos

113 Não suporto as pessoas falsas,
mas amo a tua lei.
114 Tu és o meu esconderijo
e o meu escudo;
eu ponho a minha esperança
na tua promessa.
115 Afastem-se de mim,
vocês que praticam o mal,
e eu obedecerei aos mandamentos
do meu Deus!
116 Dá-me forças, como prometeste,
e eu continuarei vivo;
não permitas que eu fique desiludido
com a minha esperança.

117 Dá-me apoio, e estarei em segurança;
e sempre darei atenção às tuas ordens.
118 Tu rejeitas todos os que desobedecem
às tuas leis,
pois os seus planos enganosos
não valem nada.
119 Tu tratas todos os maus como lixo,
e por isso eu amo os teus ensinamentos.
120 Eu tremo diante de ti
e tenho medo dos teus julgamentos.

Eu sigo os teus ensinamentos

121 Tenho feito o que é certo e bom;
não me entregues nas mãos
dos meus inimigos.
122 Promete que ajudarás a mim,
este teu servo.
Não deixes que os orgulhosos
me façam sofrer.
123 Os meus olhos estão cansados
de tanto olhar,
esperando que me salves
e assim cumpras a tua promessa.
124 Trata este teu servo
de acordo com o teu amor
e ensina-me os teus mandamentos.
125 Sou teu servo; por isso,
dá-me sabedoria
para que eu possa conhecer
os teus ensinamentos.
126 Ó SENHOR Deus, já é tempo de agires,
pois a tua lei está sendo desobedecida.
127 Eu amo os teus mandamentos
mais do que o ouro,
mais do que o ouro puro.
128 Por isso, sigo os teus ensinamentos

e detesto todos os caminhos da mentira.

A explicação da tua palavra traz luz

129 Os teus mandamentos são maravilhosos,
e por isso os cumpro de todo o coração.
130 A explicação da tua palavra traz luz
e dá sabedoria às pessoas simples.
131 Abro a boca e suspiro,
pois o que mais desejo na vida
é obedecer aos teus mandamentos.
132 Olha de novo para mim e tem compaixão,
como sempre fazes com os que te amam.
133 Conserva-me firme, como prometeste;
não deixes que eu seja dominado
pelo mal.
134 Livra-me daqueles que me maltratam
para que eu possa obedecer
aos teus mandamentos.
135 Olha com bondade para mim, teu servo,
e ensina-me as tuas leis.
136 As minhas lágrimas correm como um rio
porque os outros não obedecem
à tua lei.

Como é firme a tua promessa!

137 Tu és justo, ó SENHOR Deus;
as tuas leis são certas.
138 Os ensinamentos que tens dado
são completamente certos e justos.
139 Fico queimando de raiva
porque os meus inimigos desprezam
a tua palavra.
140 Como é firme a tua promessa!
E como este teu servo a ama!
141 Sou humilde e desprezado,
porém não esqueço

os teus ensinamentos.
142 A tua justiça dura para sempre,
e a tua lei é sempre verdadeira.
143 Os sofrimentos e a ansiedade
me atingem,
mas os teus mandamentos me alegram.
144 Os teus ensinamentos
são sempre certos;
dá-me entendimento,
e continuarei vivo.

A minha esperança está na tua promessa
145 De todo o coração, eu clamo a ti;
responde-me, ó SENHOR,
e obedecerei aos teus mandamentos!
146 Eu clamo pedindo socorro;
livra-me dos meus inimigos
e eu seguirei as tuas ordens.
147 Antes do nascer do sol, eu clamo
pedindo ajuda,
pois a minha esperança está
na tua promessa.
148 Eu fico acordado a noite inteira
para meditar na tua palavra.
149 Ouve-me, ó SENHOR Deus,
por causa do teu amor!
Conserva-me vivo,
de acordo com a tua justa vontade.
150 Os meus terríveis perseguidores
estão chegando perto;
é gente que nunca obedece à tua lei.
151 Mas tu, ó SENHOR, estás perto de mim,
e todos os teus mandamentos
são verdadeiros.
152 Faz muito tempo que conheço
os teus ensinamentos;

tu os deste a fim de durarem
para sempre.

Todas as tuas palavras são verdadeiras

153 Ó Deus, olha para o meu sofrimento
e socorre-me,
pois não tenho desprezado a tua lei!
154 Defende a minha causa e livra-me
dos meus inimigos;
conserva-me vivo, como prometeste.
155 Os maus não serão salvos
dos seus sofrimentos
porque eles não se importam
com as tuas leis.
156 Como é grande a tua compaixão,
ó SENHOR!
Conserva-me vivo,
de acordo com a tua justa vontade.
157 Tenho muitos inimigos e perseguidores,
porém não deixo de obedecer
aos teus mandamentos.
158 Quando olho para aqueles traidores,
sinto nojo
porque eles não obedecem à tua lei.
159 Vê como amo os teus ensinamentos,
ó SENHOR!
Conserva-me vivo,
por causa do teu amor.
160 Todas as tuas palavras são verdadeiras;
os teus mandamentos são justos
e duram para sempre.

Eu respeito os teus mandamentos

161 Os poderosos me atacam injustamente,
mas eu respeito os teus mandamentos.
162 Como sou feliz
por causa das tuas promessas,

tão feliz como alguém que encontra
um grande tesouro!
163 Odeio e detesto a mentira,
mas amo a tua lei.
164 Sete vezes por dia, eu te louvo
por causa dos teus julgamentos justos.
165 Aqueles que amam a tua lei
têm muita segurança,
e não há nada que os faça cair.
166 Espero que me livres dos meus inimigos,
ó SENHOR Deus,
pois cumpro os teus mandamentos.
167 Obedeço aos teus ensinamentos;
eu os amo com todo o coração.
168 Cumpro os teus mandamentos
e as tuas ordens,
pois tu vês tudo o que eu faço.

Na tua lei encontro a felicidade

169 Que o meu grito de socorro chegue a ti,
ó SENHOR Deus!
Dá-me sabedoria como prometeste.
170 Que a minha oração
chegue diante de ti!
Conforme a tua promessa,
livra-me dos meus inimigos!
171 Sempre te louvarei,
pois me ensinas as tuas leis.
172 Cantarei a respeito da tua lei,
pois os teus mandamentos são justos.
173 Ó Deus, que a tua mão esteja
sempre pronta para me ajudar,
pois sigo os teus mandamentos!
174 Como desejo que me ajudes,
ó SENHOR Deus!
Na tua lei, encontro a felicidade.

175 Conserva-me vivo
para que eu possa te louvar.
Que os teus ensinamentos
sirvam de ajuda para mim!
176 Como ovelha perdida,
tenho andado sem rumo.
Ó SENHOR Deus, vem buscar
este teu servo,
pois não esqueço
os teus mandamentos!

Salmo 120

Pedido de ajuda

Canção de peregrinos.

1 Quando estive aflito,
pedi ajuda a Deus, o SENHOR,
e ele me respondeu.
2 Ó SENHOR, livra-me
dos mentirosos e dos falsos!

3 Mentirosos, que será que Deus
vai fazer com vocês?
Como será que ele vai castigá-los?
4 Ele os castigará com as flechas afiadas
de um soldado e com brasas.

5 Viver entre vocês me faz sofrer tanto
como se eu morasse em Meseque
ou entre a gente de Quedar[k].
6 Há muito tempo que estou morando
com aqueles que odeiam a paz.
7 Quando falo de paz,
eles falam a favor de guerra.

Salmo 121

Deus, o nosso protetor

Canção de peregrinos.

1 Olho para os montes e pergunto:
"De onde virá o meu socorro?"
2 O meu socorro vem do SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra.

3 Ele, o seu protetor,
está sempre alerta
e não deixará que você caia.
4 O protetor do povo de Israel
nunca dorme, nem cochila.

5 O SENHOR guardará você;
ele está sempre ao seu lado
para protegê-lo.
6 O sol não lhe fará mal de dia,
nem a lua, de noite.
7 O SENHOR guardará você
de todo perigo;
ele protegerá a sua vida.
8 Ele o guardará quando você for
e quando voltar,
agora e sempre.

Salmo 122

Elogio a Jerusalém

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Fiquei alegre quando me disseram:
"Vamos à casa de Deus, o SENHOR."
2 E agora aqui estamos,
dentro de Jerusalém.

3 Jerusalém é uma cidade construída
de novo,
onde o povo se reúne.
4 Para cá sobem as tribos,
as tribos de Israel,
para dar graças ao SENHOR,
como ele ordenou.
5 Aqui estão os tribunais de justiça,
onde o rei julga o seu povo.

6 Orem para que haja paz em Jerusalém.
"Ó Jerusalém, que prosperem
aqueles que a amam!
7 Que haja paz na cidade protegida
por muralhas!
Que haja segurança nos seus palácios!"
8 Eu amo os meus patrícios e amigos
e por isso digo a Jerusalém:
"Que a paz esteja com você!"
9 Eu amo o Templo do SENHOR,
o nosso Deus,
e por isso oro pela prosperidade
de Jerusalém.

Salmo 123

Pedido de misericórdia

Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, levanto os olhos a ti,
que tens o trono no céu.
2 Como o escravo depende do seu dono
e como as escravas dependem
das suas donas,
assim olhamos para ti, ó SENHOR,
nosso Deus,
esperando que tenhas compaixão de nós.

3 Tem compaixão de nós, ó SENHOR!
Tem compaixão, pois somos tratados
com muito desprezo.
4 Somos sempre desprezados pelos ricos,
e os orgulhosos zombam de nós.

Salmo 124

Deus, o Salvador do seu povo
Canção de peregrinos. De Davi.

1 Que teria acontecido
se o SENHOR Deus não estivesse
do nosso lado?
Responda, povo de Israel!

Reflexão de Lutero
Sl 124.1

2 O povo responde:
"Se o SENHOR não estivesse
do nosso lado
quando os nossos inimigos nos atacaram,
3 eles nos teriam engolido vivos;
pois, furiosos, se voltaram contra nós.
4 As águas nos teriam levado para longe,
a enchente nos teria coberto,
5 e teríamos morrido afogados
na correnteza violenta."

6 Demos graças ao SENHOR,
que não deixou que os nossos inimigos
nos destruíssem.
7 Como o passarinho, nós escapamos
da armadilha do caçador.
A armadilha quebrou, e ficamos livres.
8 O nosso socorro vem do SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra.

Reflexão de Lutero
Sl 124.8

Salmo 125

A segurança do povo de Deus

Canção de peregrinos.

1 Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR,
são como o monte Sião,
que não pode ser abalado,
mas continua sempre firme.
2 Como as montanhas estão em volta
de Jerusalém,
assim o SENHOR está ao redor
do seu povo,
agora e sempre.

3 Os maus não governarão para sempre
a terra do povo de Deus;
se os maus governassem, até os bons
começariam a fazer o mal.

4 Ó SENHOR Deus, sê bondoso
para aqueles que são bons,
para os que obedecem
aos teus mandamentos!
5 Porém, quando castigares os maus,
castiga também aqueles que abandonam
os teus caminhos.

Que a paz esteja com o povo de Israel!

Salmo 126

Oração pedindo prosperidade
Canção de peregrinos.

1 Quando o SENHOR Deus
nos trouxe de volta para Jerusalém,
parecia que estávamos sonhando.
2 Como rimos e cantamos de alegria!
Então as outras nações disseram:
"O SENHOR fez grandes coisas
por eles!"

Reflexão de Lutero
Sl 126.2

3 De fato, o SENHOR fez grandes coisas
por nós,
e por isso estamos alegres.

4 Ó SENHOR, faze com que prosperemos
de novo,
assim como a chuva enche de novo
o leito seco dos rios.
5 Que aqueles que semeiam chorando
façam a colheita com alegria!
6 Aqueles que saíram chorando,
levando a semente para semear,
voltarão cantando, cheios de alegria,
trazendo nos braços os feixes
da colheita.

Salmo 127

Um lar abençoado por Deus
Canção de peregrinos. De Salomão.

1 Se o SENHOR Deus não edificar a casa,
não adianta nada trabalhar
para construí-la.
Se o SENHOR não proteger a cidade,
não adianta nada os guardas
ficarem vigiando.

Reflexão de Lutero
Sl 127.1

2 Não adianta trabalhar demais
para ganhar o pão,
levantando cedo e deitando tarde,
pois é Deus quem dá o sustento
aos que ele ama,
mesmo quando estão dormindo.

3 Os filhos são um presente do SENHOR;
eles são uma verdadeira bênção.
4 Os filhos que o homem tem
na sua mocidade
são como flechas
nas mãos de um soldado.
5 Feliz o homem que tem
muitas dessas flechas!
Ele não será derrotado
quando enfrentar os seus inimigos
no tribunal.

Salmo 128

Reflexão de Lutero
Sl 128

Recompensa pela obediência a Deus
Canção de peregrinos.

1 Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR,
e vive de acordo com a sua vontade!
2 Se você for assim,
ganhará o suficiente para viver,
será feliz, e tudo dará certo para você.
3 Em casa, a sua mulher será
como uma parreira
que dá muita uva;
e, em volta da mesa, os seus filhos
serão como oliveiras novas.
4 Quem teme ao SENHOR
certamente será abençoado assim.

5 Que, do monte Sião,
o SENHOR o abençoe!
Que, em todos os dias da sua vida,
você veja o progresso de Jerusalém!
6 E que você viva para ver
os seus netos!

Que a paz esteja com o povo de Israel!

Salmo 129

Perseguidos, mas não derrotados

Canção de peregrinos.

1 Povo de Israel,
conte como os seus inimigos
    têm perseguido vocês
desde o começo da sua história.

2 O povo responde:
"Desde o começo, os nossos inimigos
    nos têm perseguido ferozmente,
mas nunca nos venceram.
3 Eles abriram feridas fundas
    nas nossas costas,
como um arado faz na terra.
4 Porém o SENHOR, que é justo,
nos livrou do domínio deles."

5 Que sejam derrotados e fujam
todos os que odeiam Jerusalém!
6 Que todos eles sejam como a erva
    que cresce nos telhados
e que seca antes de ser arrancada,
7 erva que ninguém colhe,
nem leva embora em feixes!
8 E que os que passam não digam a eles:
"Que o SENHOR Deus os abençoe!
Nós os abençoamos em nome do SENHOR."

Salmo 130

Oração pedindo a ajuda de Deus
Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, eu te chamei
quando estava em profundo desespero.

Reflexão de Lutero
Sl 130.1

Reflexão de Lutero
Sl 130.1

2 Escuta o meu grito, ó Senhor!
Ouve o meu pedido de socorro.
3 Se tu tivesses feito uma lista
dos nossos pecados,
quem escaparia da condenação?
4 Mas tu nos perdoas,
e por isso nós te tememos.

5 Eu aguardo ansioso a ajuda
de Deus, o SENHOR,
e confio na sua palavra.

Reflexão de Lutero
Sl 130.5

6 Eu espero pelo Senhor
mais do que os vigias esperam

o amanhecer,
mais do que os vigias esperam
o nascer do sol.

7 Povo de Israel, ponha a sua esperança
em Deus, o SENHOR,
porque o seu amor é fiel,
e ele sempre está disposto a salvar.

Reflexão de Lutero
Sl 130.7

8 Ele salvará Israel, o seu povo,
de todos os seus pecados.[191]

Salmo 131

Humildade e confiança em Deus

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu já não sou
orgulhoso;
deixei de olhar os outros com arrogância.
Não vou atrás das coisas grandes
e extraordinárias,
que estão fora do meu alcance.
2 Assim, como a criança desmamada
fica quieta nos braços da mãe,
assim eu estou satisfeito e tranquilo,
e o meu coração está calmo
dentro de mim.
3 Povo de Israel, ponha a sua esperança
em Deus, o SENHOR,
agora e sempre!

Salmo 132

Promessas de Deus a Davi

Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, lembra de Davi
e de todos os seus sofrimentos.
2 Lembra da promessa feita por Davi,
lembra deste juramento
que ele fez a ti,
o SENHOR, o Poderoso de Jacó:
3 "Eu não vou para casa,
nem vou descansar;
4 não vou me deitar, nem dormir
5 enquanto não encontrar um lugar
para o SENHOR,
uma casa para o Poderoso de Jacó."

6 Em Belém ouvimos falar
a respeito da arca da aliança
e nós a encontramos
nos campos de Jearim.[192]
7 Então dissemos:
"Vamos à casa de Deus, o SENHOR;
vamos adorá-lo diante do seu trono."
8 Ó SENHOR, vem para o teu Templo,
com a arca da aliança,
que representa o teu poder,
e fica ali para sempre!
9 Que os teus sacerdotes façam sempre
o que é certo!
Que os teus servos fiéis
gritem de alegria!

10 Ó SENHOR Deus, fizeste uma promessa
ao teu servo Davi;
portanto, não rejeites o rei

que escolheste.[193]
11 Tu não voltarás atrás
neste juramento que fizeste a Davi:
"Farei com que um dos seus filhos
seja rei,
e ele reinará depois de você.[194]
12 Se os filhos de você forem fiéis
à minha aliança
e aos mandamentos que lhes dei,
também os filhos deles
sempre serão reis."

13 O SENHOR Deus escolheu o monte Sião;
ele quis que a sua casa fosse ali e disse:
14 "Aqui viverei para sempre;
é aqui que eu quero reinar.
15 Darei de tudo com fartura a Jerusalém,
darei muito alimento aos seus pobres.
16 Abençoarei tudo
o que os seus sacerdotes fizerem,
e o seu povo cantará e gritará de alegria.
17 Aqui farei com que um descendente
de Davi seja rei poderoso
e farei com que sempre sejam reis
os descendentes desse rei
escolhido.[195]
18 Farei com que os seus inimigos
fiquem cobertos de vergonha,
mas ele usará uma coroa
que vai brilhar cada vez mais."

Salmo 133

União e paz

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Como é bom e agradável
que o povo de Deus viva unido
como se todos fossem irmãos!

Reflexão de Lutero
Sl 133.1

2 É como o azeite perfumado
sobre a cabeça de Arão,
que desce pelas suas barbas
e pela gola do seu manto sacerdotal.
3 É como o orvalho do monte Hermom,
que cai sobre os montes de Sião.
Pois é em Sião que o SENHOR Deus
dá a sua bênção,
a vida para sempre.

Salmo 134

Louvor a Deus

Canção de peregrinos.

1 Venham e louvem a Deus, o SENHOR,
todos os seus servos,
todos os que de noite servem
no seu Templo!
2 Levantem as mãos em oração no Templo
e louvem o SENHOR!
3 Que de Jerusalém o SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra,
abençoe vocês!

Salmo 135

Hino de louvor

1 Aleluia!
Louvem a Deus, o SENHOR,
vocês que são seus servos,
2 vocês que estão na casa dele,
no Templo do nosso Deus!
3 Louvem o SENHOR porque ele é bom;
cantem louvores a ele porque é bondoso.
4 Pois o SENHOR escolheu Jacó
para ser dele,
escolheu o povo de Israel
para ser o seu tesouro.

5 Eu sei que o SENHOR é grande;
o nosso Deus está acima
de todos os deuses.
6 O SENHOR faz o que quer,
tanto no céu como na terra,
tanto nos mares
como nos oceanos profundos.
7 Dos fins da terra, ele traz as nuvens,
prepara os relâmpagos
para as tempestades
e faz com que o vento
saia dos seus depósitos.

8 Foi ele quem no Egito matou
todos os primeiros filhos,
tanto dos egípcios como dos seus animais.
9 Ali fez milagres e coisas maravilhosas
para castigar o rei
e todos os seus servidores.
10 O SENHOR Deus destruiu muitas nações
e matou reis poderosos.

11 Ele matou Seom, o rei dos amorreus,
Ogue, rei de Basã,
e todos os reis de Canaã.
12 E a terra desses reis ele deu
a Israel, o seu povo,
para ser propriedade deles.

13 Ó SENHOR, todos sempre saberão
que tu és Deus;
todas as gerações futuras
lembrarão de ti.
14 O SENHOR defenderá o povo de Israel;
ele terá compaixão dos seus servos.

15 Os deuses das outras nações
são de prata e de ouro,
são feitos por seres humanos.
16 Eles têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
17 Têm ouvidos, mas não ouvem;
e não podem respirar.
18 Que fiquem iguais a esses ídolos
aqueles que os fazem
e também os que confiam neles![196]

19 Louve o SENHOR Deus, povo de Israel!
Sacerdotes de Deus, louvem o SENHOR!
20 Levitas, louvem o SENHOR!
Todos os que o temem, louvem o SENHOR!
21 Louvem o SENHOR em Sião,
em Jerusalém, onde ele mora.
Aleluia!

Salmo 136

Hino de gratidão

1 Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.[197]
2 Deem graças ao mais poderoso
de todos os deuses;
o seu amor dura para sempre.
3 Deem graças ao mais poderoso
de todos os senhores;
o seu amor dura para sempre.

4 Somente o SENHOR faz grandes milagres;
o seu amor dura para sempre.
5 Pela sua sabedoria, ele fez os céus;
o seu amor dura para sempre.[198]
6 Ele pôs a terra
sobre as águas profundas;
o seu amor dura para sempre.[199]
7 Ele fez o sol e a lua;
o seu amor dura para sempre.
8 Fez o sol para governar o dia;
o seu amor dura para sempre.
9 Fez a lua e as estrelas
para governarem a noite;
o seu amor dura para sempre.[200]

10 Em cada lar dos egípcios,
Deus matou o primeiro filho;
o seu amor dura para sempre.[201]
11 Ele tirou do Egito o povo de Israel;
o seu amor dura para sempre.[202]
12 Ele os tirou com a sua mão forte
e com o seu braço poderoso;
o seu amor dura para sempre.

13 Ele dividiu o mar Vermelho
em duas partes;
o seu amor dura para sempre.
14 Fez com que o povo de Israel passasse
pelo meio do mar;
o seu amor dura para sempre.
15 Ali, no mar, ele afogou o rei do Egito
e o seu exército;
o seu amor dura para sempre.[203]

16 Deus guiou o seu povo pelo deserto;
o seu amor dura para sempre.
17 Matou reis poderosos;
o seu amor dura para sempre.
18 Matou reis famosos;
o seu amor dura para sempre.
19 Matou Seom, o rei dos amorreus;
o seu amor dura para sempre.[204]
20 E matou Ogue, rei de Basã;
o seu amor dura para sempre.[205]
21 Ele deu ao seu povo
as terras desses reis;
o seu amor dura para sempre.
22 Deu essas terras ao povo de Israel,
seu servo;
o seu amor dura para sempre.

23 Quando fomos derrotados,
Deus não esqueceu de nós;
o seu amor dura para sempre.
24 Ele nos livrou dos nossos inimigos;
o seu amor dura para sempre.
25 Ele dá comida aos seres humanos
e aos animais;
o seu amor dura para sempre.

26 Deem graças ao Deus do céu;
o seu amor dura para sempre.

Salmo 137

Saudades da Pátria

1 Sentados na beira dos rios
da Babilônia,
chorávamos quando lembrávamos
de Jerusalém.
2 Penduramos as nossas liras
nas árvores que havia ali.
3 Aqueles que nos levaram
como prisioneiros
mandavam que cantássemos.
Eles diziam:
"Cantem para nós as canções de Sião."

4 Mas, em terra estrangeira,
como podemos cantar um hino
a Deus, o SENHOR?
5 Que nunca mais eu possa tocar harpa
se esquecer de você, ó Jerusalém!
6 Que nunca mais eu possa cantar
se não lembrar de você,
se não pensar em você
como a maior alegria da minha vida!

7 Lembra, Ó SENHOR Deus,
do que os edomitas fizeram
no dia em que Jerusalém foi conquistada!
Lembra de como diziam:
"Arrasem Jerusalém até o chão!"

8 Babilônia, você será destruída!
Feliz aquele que fizer com você
o mesmo que você fez conosco — [206]
9 aquele que pegar as suas crianças
e esmagá-las contra as pedras!

Salmo 138

Oração de agradecimento
De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu te agradeço
de todo o coração;
diante de todos os deuses eu canto
hinos de louvor a ti.
2 Por causa do teu amor
e da tua fidelidade,
eu me ajoelho
virado para o teu santo Templo
e dou graças a ti.
Pois tens mostrado que o teu nome
e as tuas promessas
estão acima de tudo.
3 Quando te chamei, tu me respondeste
e, com o teu poder, aumentaste
as minhas forças.

4 Ó SENHOR Deus, todos os reis da terra
te louvarão
quando ouvirem falar das tuas promessas.
5 Eles cantarão a respeito das coisas
que tu, ó SENHOR, tens feito,
pois grande é a tua glória.
6 Tu estás lá nas alturas,
mas assim mesmo te interessas
pelos humildes,
e os orgulhosos não podem se esconder
de ti.

Reflexão de Lutero
Sl 138.6

7 Quando estou cercado de perigos,
tu me dás segurança.
A tua força me protege
do ódio dos meus inimigos;
tu me salvas pelo teu poder.
8 Tu cumprirás tudo o que me prometeste.
O teu amor dura para sempre,
ó SENHOR Deus.
Não abandones o trabalho
que começaste.

Salmo 139

A presença de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, tu me examinas
e me conheces.
2 Sabes tudo o que eu faço
e, de longe, conheces
todos os meus pensamentos.
3 Tu me vês quando estou trabalhando
e quando estou descansando;
tu sabes tudo o que eu faço.
4 Antes mesmo que eu fale,
tu já sabes o que vou dizer.
5 Estás em volta de mim,
por todos os lados,
e me proteges com o teu poder.
6 Eu não consigo entender
como tu me conheces tão bem;
o teu conhecimento é profundo demais
para mim.

7 Aonde posso ir a fim de escapar
do teu Espírito?
Para onde posso fugir da tua presença?
8 Se eu subir ao céu, tu lá estás;
se descer ao mundo dos mortos,
lá estás também.
9 Se eu voar para o Oriente
ou for viver nos lugares mais distantes
do Ocidente,
10 ainda ali a tua mão me guia,
ainda ali tu me ajudas.
11 Eu poderia pedir que a escuridão
me escondesse
e que em volta de mim

a luz virasse noite;
12 mas isso não adiantaria nada
porque para ti a escuridão
não é escura,
e a noite é tão clara como o dia.
Tu não fazes diferença entre a luz
e a escuridão.

13 Tu criaste cada parte do meu corpo;
tu me formaste na barriga da minha mãe.
14 Eu te louvo porque deves ser temido.
Tudo o que fazes é maravilhoso,
e eu sei disso muito bem.
15 Tu viste quando os meus ossos
estavam sendo feitos,
quando eu estava sendo formado
na barriga da minha mãe,
crescendo ali em segredo,

Reflexão de Lutero
Sl 139.15

16 tu me viste antes de eu ter nascido.
Os dias que me deste para viver
foram todos escritos no teu livro
quando ainda nenhum deles existia.
17 Ó Deus, como é difícil entender
os teus pensamentos!
E eles são tantos!
18 Se eu os contasse,
seriam mais do que os grãos de areia.
Quando acordo, ainda estou contigo.

19 Ó Deus, como eu gostaria
que tu acabasses com os maus!

Gostaria que os homens violentos
me deixassem em paz!
20 Eles falam mal de ti;
contra ti falam coisas ruins.
21 Ó SENHOR Deus, como odeio
os que te odeiam!
Como desprezo os que são contra ti!
22 Eu os odeio
com todas as minhas forças;
eles são meus inimigos.

23 Ó Deus, examina-me e conhece
o meu coração!
Prova-me e conhece os meus pensamentos.
24 Vê se há em mim algum pecado
e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Oração pedindo a proteção de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, salva-me dos maus!
Livra-me dos homens violentos.
2 Eles vivem planejando o mal
e estão sempre provocando brigas.
3 A língua deles parece a língua
das cobras venenosas,
e as suas palavras são como o veneno
das serpentes.[207]
4 Ó SENHOR Deus, protege-me
do poder dos maus!
Livra-me dos homens violentos,
daqueles que procuram fazer com que eu
caia na desgraça.
5 Homens orgulhosos armaram uma armadilha
e estenderam uma rede no meu caminho;
eles puseram armadilhas
para me pegar.

6 Eu digo ao SENHOR: "Tu és o meu Deus."
Ó SENHOR, escuta o meu pedido
de ajuda!
7 Ó SENHOR, meu Deus e meu Salvador,
tu me protegeste na batalha.
8 Não dês aos maus o que eles querem,
ó SENHOR!
Não deixes que os seus planos perversos
se realizem.
9 Não deixes que os meus inimigos
consigam a vitória;
faze com que as suas ameaças contra mim
caiam sobre eles mesmos.
10 Que caiam brasas em cima deles!

Que sejam jogados num poço
e nunca mais possam sair de lá!
11 Que os caluniadores
não consigam progredir!
Que a maldade persiga, pegue e destrua
os homens violentos!

12 Ó SENHOR Deus, eu sei que tu defendes
o direito dos pobres
e a causa dos necessitados.
13 Os que te obedecem certamente
te louvarão
e os que são corretos viverão
na tua presença.

Salmo 141

Oração da tarde
Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu clamo a ti;
vem depressa me socorrer!
Escuta-me quando peço a tua ajuda.

Reflexão de Lutero
Sl 141.1

2 Recebe a minha oração
como se fosse incenso,
e que as minhas mãos levantadas
sejam como a oferta da tarde![208]

3 Ó SENHOR, controla a minha boca
e não me deixes falar o que não devo!
4 Não permitas que o meu coração
deseje fazer o mal,
nem que eu ande
com os que são perversos
ou tome parte na maldade deles.
E que eu nunca esteja presente
nas suas festas!

5 Eu aceito que uma pessoa direita
me repreenda ou castigue,
pois isso é um gesto de amizade;
mas eu nunca aceitarei elogios
dos perversos
e continuarei a orar
contra a ruindade deles.
6 Quando os seus chefes forem atirados

do alto dos rochedos,
então o povo saberá
que eu dizia a verdade.
7 Como a lenha é rachada e cortada
em pedaços,
assim os seus ossos serão espalhados
na beira da sepultura deles.

8 Mas eu, ó SENHOR, meu Deus,
continuo confiando em ti
e buscando a tua proteção.
Não me deixes morrer.
9 Livra-me das redes
que os perversos estendem
para me pegar,
livra-me das armadilhas
dos que fazem o mal.
10 Que os maus caiam
nas suas próprias armadilhas,
e que eu consiga escapar são e salvo!

Salmo 142

Oração pedindo ajuda

Poesia de Davi. Oração que ele fez quando estava na caverna.[209]

1 Eu clamo a Deus, o SENHOR, pedindo socorro;
eu suplico que me ajude.

Reflexão de Lutero
Sl 142.1

2 Levo a ele todas as minhas queixas
e lhe conto todos os meus problemas.

Reflexão de Lutero
Sl 142.2

3 Quando estou desistindo,
ele sabe o que devo fazer.
No caminho por onde ando
os meus inimigos armam uma armadilha
para me pegar.
4 Olho para os lados
e não vejo ninguém que me ajude.
Não há ninguém para me proteger,
não há ninguém que cuide de mim.

5 Ó SENHOR, eu grito pedindo a tua ajuda.
Ó Deus, tu és o meu protetor,
és tudo o que desejo nesta vida.
6 Escuta o meu grito pedindo socorro,
pois estou caindo no desespero.
Salva-me dos meus inimigos,

pois eles são fortes demais para mim.
7 Livra-me do sofrimento,
e eu te louvarei na reunião do teu povo
porque tu tens sido bom para mim.

Salmo 143

Reflexão de Lutero
Sl 143

Confiança em Deus
Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração!
Escuta o meu pedido.
Responde-me, pois és fiel e bom.
2 Não julgues a mim, este teu servo,
pois ninguém é inocente diante de ti.[210]

Reflexão de Lutero
Sl 143.2

3 O meu inimigo me perseguiu até me pegar
e me derrotou completamente.
Ele me pôs numa prisão escura,
e eu sou como aqueles que morreram
há muito tempo.
4 Por isso, estou quase desistindo,
e o desespero despedaça o meu coração.

5 Eu lembro do passado.
Penso em tudo o que tens feito
e não esqueço as tuas ações.
6 A ti levanto as mãos em oração;
como terra seca, eu tenho sede de ti.

7 Ó SENHOR Deus, responde-me depressa,

pois já perdi todas as esperanças!
Não te escondas de mim
para que eu não seja como aqueles
que descem ao mundo dos mortos.
8 Peço que todas as manhãs
tu me fales do teu amor,
pois em ti eu tenho posto
a minha confiança.
As minhas orações sobem a ti;
mostra-me o caminho que devo seguir!

9 Ó SENHOR Deus, livra-me
dos meus inimigos,
pois em ti encontro proteção!
10 Tu és o meu Deus;
ensina-me a fazer a tua vontade.
Que o teu Espírito seja bom para mim
e me guie por um caminho seguro!
11 Conserva-me vivo, ó SENHOR,
como prometeste!
E, porque és bom, livra-me
das minhas aflições.
12 Mata os meus inimigos,
pois tens amor por mim;
acaba com todos os que me perseguem,
pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Oração de um rei
De Davi.

1 Louvem o SENHOR Deus, a minha rocha;
ele me prepara para a batalha
e me ensina a combater.
2 Ele é a minha rocha
e a minha fortaleza,
o meu abrigo e o meu libertador.
Ele me defende como um escudo,
e eu confio na sua proteção.
Ele põe as nações
debaixo do meu poder.

3 Ó SENHOR, que é o ser humano,
para que penses nele?
Que é um simples mortal,
para que te preocupes com ele?[211]
4 O ser humano é como um sopro;
a sua vida é como a sombra que passa.

5 Ó SENHOR, abre o céu e desce!
Toca nas montanhas,
e elas soltarão fumaça.
6 Manda relâmpagos
e espalha os inimigos;
atira as tuas flechas
para fazê-los fugir.
7 Lá do alto estende a mão,
tira-me do mar profundo e salva-me.
Livra-me do poder dos pagãos,
8 pois eles nunca dizem a verdade
e mentem, fazendo juramentos falsos.

9 A ti, ó Deus, eu cantarei
uma nova canção;

tocarei harpa de dez cordas
e te cantarei louvores.
10 Tu dás a vitória aos reis
e livras da morte o teu servo Davi.
11 Salva-me dos meus inimigos cruéis;
livra-me do poder dos pagãos,
pois eles nunca dizem a verdade
e mentem, fazendo juramentos falsos.

12 Que, na sua mocidade, os nossos filhos
sejam como plantas viçosas,
e que as nossas filhas
sejam como colunas
que enfeitam a frente de um palácio!
13 Que os nossos depósitos fiquem cheios
de todo tipo de mantimentos!
Que, nos nossos campos, os rebanhos
deem dezenas de milhares de crias!
14 Que o gado se reproduza bem,
e as vacas não percam as suas crias!
E que não haja gritos de aflição
nas nossas ruas!

15 Feliz a nação que tem tudo isso!
Feliz o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

Hino de louvor

Canção de louvor. De Davi.

1 Meu Deus e meu Rei,
eu anunciarei a tua grandeza
e sempre serei grato a ti.
2 Todos os dias te darei graças
e sempre te louvarei.
3 O SENHOR Deus é grande
e merece receber altos louvores.
Quem pode compreender a sua grandeza?

4 Ó Deus, cada geração
anunciará à seguinte
as coisas que tens feito,
e todos louvarão os teus atos poderosos.
5 Eles falarão da tua glória
e da tua majestade,
e eu meditarei nas coisas maravilhosas
que fazes.
6 Falarão dos teus atos poderosos,
e eu anunciarei a tua grandeza.
7 Falarão da tua imensa bondade
e cantarão com alegria
a respeito da tua fidelidade.

8 O SENHOR Deus é bom
e cheio de compaixão;
ele demora a ficar irado
e tem sempre muito amor.
9 O SENHOR é bondoso com todos
e cuida com carinho
de todas as suas criaturas.

10 Ó SENHOR Deus, todas as tuas criaturas
te louvarão,

e te darão graças
os que são fiéis a ti.
11 Todos falarão da glória
do teu Reino
e contarão a respeito do teu poder,
12 para que todos os povos conheçam
os teus atos poderosos
e a grandeza e a glória do teu Reino.
13 O teu Reino é eterno,
e tu és Rei para sempre.

O SENHOR Deus sempre cumpre
o que promete;
ele é fiel em tudo o que faz.
14 Ele ajuda os que estão em dificuldade
e levanta os que caem.
15 Todos os seres vivos olham para ele
com esperança,
e ele dá alimento a todos
no tempo certo.

Reflexão de Lutero
Sl 145.15

16 Quando os alimenta, o SENHOR Deus
é generoso;
ele satisfaz a todos os seres vivos.
17 O SENHOR é justo em todos os seus atos
e fiel em tudo o que faz.
18 Ele está perto de todos os que pedem
a sua ajuda,
dos que pedem com sinceridade.
19 A todos os que o temem
dá o que é necessário;

ele ouve os seus gritos
e os salva da morte.
20 O SENHOR protege os que o amam,
mas destruirá todos os maus.

21 Eu sempre louvarei o SENHOR.
Que todos os seres vivos
louvem o Santo Deus para sempre!

Salmo 146

Louvor a Deus, o Rei eterno

1 Aleluia!

Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR!
2 A vida inteira eu louvarei o meu Deus,
cantarei louvores a ele
enquanto eu viver.

3 Não ponham a sua confiança
em pessoas importantes,
nem confiem em seres humanos,
pois eles são mortais
e não podem ajudar ninguém.
4 Quando eles morrem,
voltam para o pó da terra,
e naquele dia todos os seus planos
se acabam.

5 Feliz aquele que recebe ajuda
do Deus de Jacó,
aquele que põe a sua esperança
no SENHOR, seu Deus,
6 o Criador do céu, da terra e do mar
e de tudo o que neles existe!
O SENHOR sempre cumpre
as suas promessas;[212]
7 ele julga a favor dos que são explorados
e dá comida aos que têm fome.
O SENHOR Deus põe em liberdade
os que estão presos
8 e faz com que os cegos vejam.
O SENHOR levanta os que caem
e ama aqueles que lhe obedecem.
9 O SENHOR protege os estrangeiros
que moram em nossa terra;

ele ajuda as viúvas e os órfãos,
mas faz com que fracassem
os planos dos maus.
10 O SENHOR será Rei para sempre.
Ó Jerusalém, o seu Deus reinará
eternamente.

Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 Aleluia!

É bom cantar louvores ao nosso Deus;
é agradável e certo louvá-lo.
2 O SENHOR Deus está construindo
de novo Jerusalém;
ele está trazendo de volta o seu povo,
que foi levado como prisioneiro
para outro país.
3 Ele cura os que têm o coração partido
e trata dos seus ferimentos.

4 Foi ele quem resolveu quantas estrelas
deviam existir
e chama cada uma pelo nome.
5 Deus, o Senhor nosso,
é grande e poderoso;
a sua sabedoria não pode ser medida.
6 O SENHOR Deus levanta os humildes,
mas esmaga os maus no chão.

7 Cantem hinos de louvor ao SENHOR;
toquem músicas na lira
em louvor ao nosso Deus.
8 Ele cobre de nuvens o céu,
manda cair chuva na terra
e faz crescer grama nas montanhas.
9 Ele dá de comer aos animais
e alimenta os filhotes dos corvos
quando eles pedem.

10 O que agrada a Deus
não são cavalos fortes
nem soldados corajosos,

Reflexão de Lutero
Sl 147.10

11 mas, sim, as pessoas que o temem
e põem a sua esperança no seu amor.

Reflexão de Lutero
Sl 147.11

12 Louve o SENHOR, ó Jerusalém!
Louve o seu Deus, ó Sião!
13 Pois ele reforça os portões da cidade
e abençoa o seu povo que mora ali.
14 Ele conserva a paz nas fronteiras
e alimenta o povo com o melhor trigo.

15 O SENHOR dá uma ordem,
e ela chega depressa aonde ele quer.
16 Ele faz cair neve tão grossa como lã
e espalha a geada como pó.
17 Ele envia chuva de pedra,
gelo em pedaços;
ninguém suporta o frio que ele manda.
18 Então ele dá uma ordem,
e o gelo se derrete;
manda o vento soprar,
e as águas correm.

19 O SENHOR anuncia a sua mensagem
aos descendentes de Jacó
e dá as suas ordens e leis

ao povo de Israel.
20 Ele não fez assim
com nenhuma outra nação;
as outras nações não conhecem
as suas leis.

Aleluia!

Salmo 148

Louvor universal a Deus, o SENHOR

1 Aleluia!

Todos os que estão nos céus,
louvem o SENHOR Deus nas alturas!
2 Louvem o SENHOR, todos os seus anjos,
todos os seus exércitos celestiais!
3 Sol e lua, louvem o SENHOR!
Todas as estrelas brilhantes,
louvem a Deus!
4 Que os mais altos céus o louvem
e também as águas
que estão acima do céu[1]!

5 Que todos eles louvem o SENHOR,
pois ele deu uma ordem,
e eles foram criados!
6 Ele mandou, e foram firmados
para sempre nos seus lugares;
eles não podem desobedecer.

7 Louve o SENHOR, tudo o que existe
na terra:
monstros do mar
e todas as profundezas do oceano!
8 Louvem o SENHOR, relâmpagos
e chuva de pedra, neve e nuvens,
e ventos fortes, que obedecem
à sua ordem!
9 Louvem o SENHOR, colinas e montanhas,
florestas e árvores que dão frutas!
10 Louvem o SENHOR, todos os animais,
mansos e selvagens!
Louvem o SENHOR, passarinhos
e animais que se arrastam pelo chão!

11 Louvem o SENHOR,
reis e todos os povos,
governantes e todas as outras autoridades!
12 Louvem o SENHOR, moços e moças,
velhos e crianças!
13 Que todos louvem a Deus, o SENHOR,
porque ele é superior
a todos os outros deuses!
A sua glória está acima da terra e do céu.
14 Ele fez com que a sua nação ficasse
cada vez mais forte,
e por isso o louvam
todos os seus servos fiéis,
o povo de Israel, a quem ele tanto ama.

Aleluia!

Salmo 149

Hino de louvor

1 Aleluia!

Cantem a Deus, o SENHOR, uma nova canção.
Louvem a Deus na reunião
dos seus servos fiéis.
2 Alegre-se, ó povo de Israel,
por causa do seu Criador!
Fique contente, ó povo de Jerusalém,
por causa do seu Rei!
3 Louvem a Deus, o SENHOR, com danças
e, em seu louvor, toquem pandeiros
e liras.

4 Pois o SENHOR está contente
com o seu povo;
ele dá aos humildes
a honra da vitória.
5 Que os seus servos fiéis se alegrem
com a vitória
e cantem alegremente nas suas festas!
6 Que eles louvem a Deus,
gritando bem alto,
com espadas afiadas nas mãos
7 para derrotar as nações
e castigar os povos;
8 para prender os seus reis
e as suas autoridades
com pesadas correntes de ferro;
9 para castigar as nações
como Deus mandou!
Essa é a vitória
dos seus servos fiéis.

Aleluia!

Salmo 150

Reflexão de Lutero
Sl 150

Louvem a Deus, o SENHOR

1 Aleluia!

Louvem a Deus no seu Templo.
Louvem o seu poder, que se vê no céu.
2 Louvem o SENHOR
pelas coisas maravilhosas
que tem feito.
Louvem a sua imensa grandeza.
3 Louvem a Deus com trombetas.
Louvem com harpas e liras.
4 Louvem o SENHOR com pandeiros
e danças.
Louvem com harpas e flautas.
5 Louvem a Deus com pratos musicais.
Louvem bem alto com pratos sonoros.
6 Todos os seres vivos, louvem o SENHOR!

Aleluia!

Provérbios

Índice de capítulos

Provérbios 1

O valor dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi e rei de Israel.[1]
2 Estes provérbios nos ajudam a dar valor à sabedoria e aos
bons conselhos e a entender os pensamentos mais profundos.
3 Eles nos ensinam a vivermos de maneira inteligente e a sermos
corretos, justos e honestos. 4 Podem também tornar sábia uma
pessoa sem experiência e ensinar os moços a serem ajuizados.
5 Estes provérbios aumentam a sabedoria dos sábios e orientam os
instruídos, 6 fazendo que entendam o significado escondido dos
provérbios e dos ditados e compreendam os mistérios que os
estudiosos procuram explicar.
7 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Os
tolos desprezam a sabedoria e não querem aprender.[2]

Conselhos para os moços

8 Meu filho, escute o que o seu pai ensina e preste atenção no
que a sua mãe diz. 9 Os ensinamentos deles vão aperfeiçoar o seu
caráter, assim como um belo turbante ou um colar melhoram a sua
aparência.

Reflexão de Lutero
Pv 1.8

10 Filho, se homens perversos quiserem tentar você, não
deixe. 11 Eles poderão dizer: "Venha, vamos matar

alguém! Vamos nos divertir atacando pessoas inocentes! 12 Estarão
vivas e com saúde quando as encontrarmos, mas nós acabaremos
com elas. 13 Acharemos todo tipo de riquezas e encheremos as
nossas casas com as coisas roubadas. 14 Venha com a gente, que
nós repartiremos o que roubarmos!"
15 Filho, não ande com gente dessa laia. Fique longe deles.
16 Eles têm pressa de fazer o mal e estão sempre prontos para
matar. 17 Não adianta armar uma arapuca enquanto o passarinho
estiver olhando. 18 No entanto esses homens estão preparando
uma armadilha onde eles mesmos morrerão. 19 O que acontece
com quem fica rico por meio da violência é isto: acaba sendo
morto.

O aviso da Sabedoria

20 Escutem! A Sabedoria está gritando nas ruas e nas praças.
21 Nos portões das cidades e em todos os lugares onde o povo se
reúne, ela está gritando alto, assim:[3]
22 — Gente louca! Até quando vocês continuarão nesta loucura?
Até quando terão prazer em zombar da sabedoria? Será que nunca
aprenderão? 23 Escutem quando eu os corrijo. Eu darei bons
conselhos e repartirei a minha sabedoria com vocês. 24 Eu chamei e
convidei, mas vocês não me ouviram e não me deram atenção.
25 Vocês rejeitaram todos os meus conselhos e não quiseram que eu
os corrigisse. 26 Assim, quando estiverem em dificuldades, eu rirei;
e, quando o terror chegar, eu caçoarei de vocês. 27 Zombarei de
vocês quando o terror vier como uma tempestade, trazendo fortes
ventos de dificuldades. Eu rirei quando estiverem passando por
sofrimentos e aflições. 28 Então vocês me chamarão, mas eu, a
Sabedoria, não responderei. Vão procurar por toda parte, porém
não me encontrarão. 29 Vocês não quiseram a sabedoria e sempre
se recusaram a temer a Deus, o SENHOR. 30 Não aceitaram os meus
conselhos, nem prestaram atenção quando os corrigi. 31 Portanto,
receberão o que merecem e ficarão aborrecidos com as coisas que
fizeram. 32 Os tolos morrem porque rejeitam a sabedoria; os que
não têm juízo são destruídos por estarem satisfeitos consigo
mesmos. 33 Mas quem me ouvir terá segurança, viverá tranquilo e

não terá motivo para ter medo de nada.

Reflexão de Lutero
Pv 1.24

Reflexão de Lutero
Pv 1.33

Provérbios 2

As recompensas da sabedoria

1 Filho, aprenda o que eu lhe ensino e nunca esqueça o que
mando você fazer. 2 Escute os sábios e procure entender o que eles
ensinam. 3 Sim, peça sabedoria e grite pedindo entendimento.
4 Procure essas coisas, como se procurasse prata ou um tesouro
escondido. 5 Se você fizer isso, saberá o que quer dizer temer o
SENHOR, e aprenderá a conhecê-lo. 6 É o SENHOR quem dá
sabedoria; a sabedoria e o entendimento vêm dele. 7 Ele dá ajuda e
proteção a quem é direito e honesto. 8 Deus protege os que tratam
os outros com justiça e guarda os que lhe obedecem.
9 Se você me ouvir, entenderá o que é direito, justo e honesto e
saberá o que deve fazer. 10 Você se tornará sábio, e a sua
sabedoria lhe dará prazer. 11 O seu entendimento e a sua
sabedoria o protegerão 12 e o livrarão de fazer o mal. Assim, você
ficará longe das pessoas que vivem dizendo mentiras — 13 pessoas
que abandonaram uma vida direita para viver na escuridão do
pecado; 14 pessoas que têm prazer em fazer o mal e se alegram
quando o mal é praticado; 15 pessoas desonestas, em quem não se
pode confiar.
16 Então você será capaz de evitar a mulher imoral que tentar
conquistá-lo com palavras sedutoras — 17 a mulher que esquece os
votos sagrados do casamento e é infiel ao seu marido. 18 Se você
for à casa dela, estará seguindo o caminho da morte; quem vai lá
está perto do mundo dos mortos. 19 O homem que visita essa
mulher não consegue voltar para a estrada da vida. 20 Portanto,
siga o exemplo dos bons e viva uma vida correta. 21 Os homens
direitos, de caráter, viverão nesta nossa terra. 22 Mas Deus varrerá
dela os maus e arrancará os pecadores como se arrancam plantas
do chão.

Provérbios 3

Conselhos para os moços

1 Filho, não esqueça os meus ensinamentos; lembre sempre dos
meus conselhos. 2 Os meus ensinamentos lhe darão uma vida longa
e cheia de sucesso. 3 Não abandone a lealdade e a fidelidade;
guarde-as sempre bem-gravadas no coração. 4 Se você fizer isso,
agradará tanto a Deus como aos seres humanos.[4]
5 Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua
própria inteligência. 6 Lembre de Deus em tudo o que fizer, e ele
lhe mostrará o caminho certo. 7 Não fique pensando que você é
sábio; tema o SENHOR e não faça nada que seja errado.[5] 8 Pois
isso será como um bom remédio para curar as suas feridas e aliviar
os seus sofrimentos. 9 Adore a Deus, oferecendo-lhe o que a sua
terra produz de melhor. 10 Faça isso, e os seus depósitos ficarão
cheios de cereais, e você terá tanto vinho, que não será capaz de
armazenar.
11 Filho, preste atenção quando o SENHOR Deus o castiga e não
se desanime quando ele o repreende.[6] 12 Porque o SENHOR
corrige quem ele ama, assim como um pai corrige o filho a quem
ele quer bem.[7] [8] 13 Feliz é a pessoa que acha a sabedoria e que
consegue compreender as coisas, 14 pois isso é melhor do que a
prata e tem mais valor do que o ouro. 15 A sabedoria é mais
preciosa do que as joias; tudo o que a gente deseja não se pode
comparar com ela. 16 A sabedoria oferece uma vida longa e
também riquezas e honras. 17 Ela torna a vida agradável e guia a
pessoa com segurança em tudo o que faz. 18 Os que se tornam
sábios são felizes, e a sabedoria lhes dará vida.

19 Com a Sabedoria o SENHOR Deus criou a terra;
e com o seu conhecimento colocou o céu no lugar próprio.
20 A sua sabedoria fez os rios nascerem
e fez as nuvens darem chuva à terra.

21 Filho, tenha sempre sabedoria e compreensão e nunca deixe
que elas se afastem de você. 22 Elas lhe darão vida, uma vida

agradável e feliz. 23 Você caminhará seguro e não tropeçará. 24 Quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo a noite inteira. 25 Você não ficará preocupado com os desastres que caem de repente como uma tempestade sobre os maus. 26 Pois o SENHOR Deus lhe dará segurança e nunca deixará você cair numa armadilha.

Reflexão de Lutero
Pv 3.26

27 Sempre que puder, ajude os necessitados. 28 Não diga ao seu vizinho que espere até amanhã, se você pode ajudá-lo hoje. 29 Não planeje nenhum mal contra o seu vizinho; ele mora ao seu lado e confia em você. 30 Nunca discuta sem motivo com alguém que não lhe fez nenhum mal. 31 Não tenha inveja dos violentos, nem faça o que eles fazem, 32 pois o SENHOR Deus detesta os que praticam o mal, mas é amigo dos que são direitos. 33 O SENHOR amaldiçoa a casa dos maus, porém abençoa o lar dos que são corretos. 34 Ele zomba dos que zombam dele, mas ajuda os humildes.[9] 35 Os sábios ganharão prestígio, mas os que não têm juízo passarão cada vez mais vergonha.

Provérbios 4

As vantagens da sabedoria

1 Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e
compreenderão as coisas. 2 O que eu ensino é bom; portanto,
lembrem dos meus conselhos. 3 Quando eu era menino, filho único
dos meus pais, 4 o meu pai me ensinava, dizendo:

— Lembre das minhas palavras e nunca as esqueça. Faça o que
eu digo e você viverá. 5 Procure conseguir sabedoria e
compreensão. Não esqueça, nem se afaste do que eu digo. 6 Não
abandone a sabedoria, e ela protegerá você. Ame-a, e ela lhe dará
segurança. 7 Para ter sabedoria, é preciso primeiro pagar o seu
preço. Use tudo o que você tem para conseguir a compreensão.
8 Ame a sabedoria, e ela o tornará importante; abrace-a e você será
respeitado. 9 A sabedoria será para você um enfeite, como se fosse
uma linda coroa.

10 Escute, meu filho. Aceite o que estou dizendo e você terá uma
vida longa. 11 Eu lhe tenho ensinado o caminho da sabedoria e a
maneira certa de viver. 12 Se você andar sabiamente, nada
atrapalhará o seu caminho, e você não tropeçará quando correr.
13 Lembre sempre daquilo que aprendeu. A sua educação é a sua
vida; guarde-a bem. 14 Não vá aonde vão os maus. Não siga o
exemplo deles. 15 Não faça o que eles fazem. Afaste-se do mal.
Desvie-se dele e passe de lado. 16 Os maus não podem dormir sem
ter feito alguma coisa má; eles ficam acordados até conseguirem
prejudicar alguém. 17 Porque para eles a maldade e a violência são
comida e bebida.

Reflexão de Lutero
Pv 4.13

18 A estrada em que caminham as pessoas direitas é
como a luz da aurora, que brilha cada vez mais até ser dia

claro. 19 Mas a estrada dos maus é escura como a noite; eles caem e
não podem ver no que foi que tropeçaram.
20 Filho, preste atenção no que eu digo. Escute as minhas
palavras. 21 Nunca deixe que elas se afastem de você. Lembre
delas e ame-as. 22 Elas darão vida longa e saúde a quem entendê-
las. 23 Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é
dirigida pelos seus pensamentos. 24 Nunca fale mentiras, nem diga
palavras perversas. 25 Olhe firme para a frente, com toda a
confiança; não abaixe a cabeça, envergonhado. 26 Pense bem no
que você vai fazer, e todos os seus planos darão certo.[10] 27 Evite
o mal e caminhe sempre em frente; não se desvie nem um só passo
do caminho certo.

Provérbios 5

Conselhos contra o adultério

1 Filho, preste atenção no que eu digo com a minha sabedoria e
compreensão. 2 Então você saberá como se comportar, e as suas
palavras mostrarão que você tem conhecimento das coisas. 3 Os
lábios da mulher imoral podem ser tão doces como o mel, e os seus
beijos, tão suaves como o azeite; 4 porém, quando tudo termina, o
que resta é amargura e sofrimento. 5 Ela está descendo para o
mundo dos mortos; a estrada em que ela anda é o caminho da
morte. 6 Essa mulher não anda na estrada da vida; ela caminha
sem rumo, mas não sabe disso.
7 Agora escute, meu filho, e não esqueça o que eu estou
dizendo! 8 Afaste-se desse tipo de mulher. Não chegue nem perto
da porta da sua casa! 9 Se não, outros passarão a ter o bom nome
que você tinha antes, e você morrerá ainda moço, nas mãos de
homens cruéis. 10 Sim, pessoas estranhas tomarão toda a sua
riqueza, e o que você ganhou com o seu trabalho acabará nas mãos
dos outros. 11 Você ficará gemendo no seu leito de morte enquanto
todo o seu corpo vai sendo destruído pouco a pouco. 12 Então você
dirá:
— Como eu tinha raiva de conselhos! Nunca aceitei conselhos de
ninguém. 13 Não ouvi os meus mestres, nem dei atenção a eles 14 e
quase caí na desgraça diante de todos.
15 Seja fiel à sua mulher e dê o seu amor somente a ela. 16 Os
filhos que você tiver com outras mulheres não lhe farão nenhum
bem. 17 Os seus filhos devem crescer para ajudar você e não para
ajudar os outros. 18 Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz
com a moça com quem você casou, 19 amorosa como uma corça,
graciosa como uma cabra selvagem. Que ela cerque você com o seu
amor, e que os seus encantos sempre o façam feliz! 20 Filho, por
que dar o seu amor a uma mulher imoral? Por que preferir os
encantos da mulher de outro homem? 21 Deus sabe por onde você
anda e vê tudo o que você faz. 22 As injustiças que um homem mau
comete são uma armadilha; ele é apanhado na rede do seu próprio

pecado. 23 Morre porque não se controla: a sua grande loucura o levará à cova.

Reflexão de Lutero
Pv 5.18

Provérbios 6

Outros conselhos

1 Filho, você é fiador de alguém? 2 Deu a sua palavra e ficou
preso na promessa que fez? 3 Então, meu filho, agora você está nas
mãos dessa pessoa. Mas há um jeito de sair disso: vá logo e peça
que ela livre você dessa obrigação. 4 Não durma, nem descanse;
5 saia dessa armadilha, como um passarinho ou uma gazela escapa
do caçador.
6 Preguiçoso, aprenda uma lição com as formigas! 7 Elas não têm
líder, nem chefe, nem governador, 8 mas guardam comida no
verão, preparando-se para o inverno. 9 Preguiçoso, até quando
você vai ficar deitado? Quando vai se levantar?
10 Então o preguiçoso diz: "Eu vou dormir somente um
pouquinho, vou cruzar os braços e descansar mais um pouco."
11 Mas, enquanto ele dorme, a pobreza o atacará como um
ladrão armado.[11]
12 Os homens maus e sem valor vivem dizendo mentiras.
13 Piscam e fazem gestos para enganar os outros. 14 As suas mentes
perversas estão sempre planejando o mal, e eles espalham confusão
por toda parte. 15 Por isso a desgraça cairá de repente sobre eles, e
não poderão escapar.
16-19 Existem sete coisas que o SENHOR Deus detesta e que não
pode tolerar:
o olhar orgulhoso,
a língua mentirosa,
mãos que matam gente inocente,
a mente que faz planos perversos,
pés que se apressam para fazer o mal,
a testemunha falsa que diz mentiras
e a pessoa que provoca brigas entre amigos.

Os perigos do adultério

20 Filho, faça o que o seu pai diz e nunca esqueça o que a sua
mãe ensinou. 21 Guarde sempre as suas palavras bem-gravadas no
coração. 22 Os seus ensinamentos o guiarão quando você viajar,

protegerão você de noite e aconselharão de dia. 23 As suas
instruções são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver.
24 Elas livrarão você da mulher imoral e das suas palavras
sedutoras. 25 Não seja tentado pela sua beleza, nem caia na
armadilha dos seus olhos tentadores. 26 Qualquer homem pode ter
uma prostituta por pouco dinheiro, mas o adultério custará a ele a
sua própria vida.
27 Será que você pode carregar fogo no colo sem queimar a
roupa? 28 Será que você pode andar em cima de brasas sem
queimar os pés? 29 O homem que dorme com a mulher de outro
corre esse mesmo perigo. Quem fizer isso terá de sofrer muito.
30 Quem rouba comida para matar a fome não é desprezado.
31 Porém, se é apanhado, tem de pagar sete vezes mais: ele precisa
entregar tudo o que tem. 32 No entanto o homem que comete
adultério não tem juízo; ele está se destruindo a si mesmo.
33 Passará vergonha, levará uma surra e ficará desmoralizado para
sempre. 34 Porque o ciúme faz o marido ficar furioso, e a sua
vingança não tem limites. 35 Ele não aceitará nenhum pagamento; e
mesmo uma porção de presentes não acabará com a sua raiva.

Provérbios 7

1 Filho, lembre do que eu digo e nunca esqueça os meus
conselhos. 2 Faça o que eu digo e você viverá. Siga as minhas
instruções com o mesmo cuidado com que você protege os olhos.
3 Guarde sempre os meus ensinamentos bem-gravados no coração.
4 Trate a Sabedoria como sua irmã e o Entendimento, como o seu
melhor amigo. 5 Eles conservarão você longe das mulheres
imorais, das mulheres de palavras sedutoras.

A mulher imoral

6 Uma vez eu estava olhando pela janela da minha casa 7 e vi
vários rapazes sem experiência; mas notei que um deles era mesmo
sem juízo. 8 Esse rapaz estava andando pela rua, perto da esquina
onde morava uma certa mulher. Ele passava por perto da casa
dela, 9 ao anoitecer, quando já estava escuro. 10 E aconteceu que
essa mulher foi encontrar-se com ele, vestida como uma prostituta
e cheia de malícia. 11 Ela era espalhafatosa e sem-vergonha e
estava sempre andando pelas ruas. 12 Ficava esperando em alguma
esquina, às vezes numa rua, outras vezes na praça. 13 Ela chegou
perto do rapaz, e o abraçou, e beijou. Então, com um olhar
atrevido, disse:

14 — Paguei hoje os meus votos, e a carne da oferta de paz[a]
está comigo. 15 Por isso saí procurando você. Eu queria encontrá-
lo, e você está aqui! 16 Já forrei a minha cama com lençóis de linho
colorido do Egito. 17 Eu a perfumei com mirra, aloés e flor de
canela. 18 Venha, vamos amar a noite toda. Passaremos momentos
felizes nos braços um do outro. 19 O meu marido não está em casa;
ele foi fazer uma longa viagem. 20 Levou bastante dinheiro e só
voltará daqui a alguns dias.

21 Assim, ela o tentou com os seus encantos, e ele caiu na sua
conversa. 22 E, num instante, lá foi ele com ela, como um boi que
vai para o matadouro, como um animal que corre para a
armadilha, 23 onde uma flecha atravessará o seu coração. Era como
um pássaro que entra num alçapão, sem saber que a sua vida está

em perigo.
24 Agora, meu filho, escute! Preste atenção no que vou dizer.
25 Não deixe que uma mulher como essa ganhe o seu coração; não
ande atrás dela. 26 Pois ela tem sido a desgraça de muitos homens
e tem causado a morte de tantos, que nem dá para contar. 27 Se
você for à casa dessa mulher, estará caminhando para o mundo
dos mortos, pelo caminho mais curto.

Provérbios 8

Elogio à Sabedoria

1 Escutem! A Sabedoria está gritando:
a Compreensão está chamando em voz alta.
2 A Sabedoria está no alto dos morros,
na beira da estrada e nas encruzilhadas dos caminhos.
3 Está na entrada da cidade,
perto dos portões, gritando:[12]

4 "Eu estou falando com todos vocês
e faço um pedido a todos os moradores da terra.
5 Você é jovem e sem experiência? Aprenda a ser prudente.
Você é tolo? Aprenda a ter juízo.
6 Escutem, pois digo coisas importantes;
tudo o que eu digo é certo.
7 O que eu digo é verdade,
pois odeio a mentira.
8 Tudo o que afirmo é verdadeiro;
nada do que falo é enganoso ou falso.
9 Para a pessoa que tem compreensão, tudo é claro;
tudo é fácil de entender para quem é bem-informado.
10 Aceite os meus ensinamentos em vez de prata
e o meu conhecimento, em lugar de ouro puro.

11 "Eu sou a Sabedoria; sou mais preciosa do que as joias.
Tudo o que você deseja não pode se comparar comigo.
12 Eu sou a Sabedoria; tenho compreensão,
conhecimento e juízo.
13 Temer o SENHOR Deus é odiar o mal.
Eu odeio o orgulho e a falta de modéstia,
os maus caminhos e as palavras falsas.
14 Faço planos e os ponho em prática;
tenho inteligência e sou forte.

Reflexão de Lutero
Pv 8.14

Reflexão de Lutero
Pv 8.14

15 Eu ajudo os reis a governarem
e os governantes a fazerem boas leis.
16 Os governadores governam com a minha ajuda,
e também todas as autoridades e pessoas importantes da terra.

17 "Eu amo aquele que me ama;
e quem me procura acha.
18 Tenho riquezas e honras,
prosperidade e justiça.
19 O que eu ofereço vale mais do que o ouro fino
e é melhor do que a prata mais pura.
20 Eu ando no caminho da honestidade
e sigo os passos da justiça,
21 dando riqueza aos que me amam
e enchendo as suas casas de tesouros.

22 "O SENHOR Deus me criou antes de tudo,
antes das suas obras mais antigas.[13]
23 Eu fui formada há muito tempo,
no começo, antes do princípio do mundo.
24 Nasci antes dos oceanos
quando ainda não havia fontes de água.
25 Nasci antes das montanhas,
antes de os morros serem colocados nos seus lugares,
26 antes de Deus ter feito a terra e os seus campos
ou mesmo o primeiro punhado de terra.

27 Eu estava lá quando ele colocou o céu no seu lugar
e estendeu o horizonte sobre o oceano.
28 Estava lá quando ele pôs as nuvens no céu
e abriu as fontes do mar,
29 e quando ordenou às águas
que não subissem além do que ele havia permitido.
Eu estava lá quando ele colocou os alicerces da Terra.
30 Estava ao seu lado como arquiteta
e era a sua fonte diária de alegria,
sempre feliz na sua presença —
31 feliz com o mundo
e contente com a raça humana.

32 "Agora, moços, escutem!
Façam o que eu digo e serão felizes.
33 Aprendam o que é ensinado a vocês.
Sejam sábios; não abandonem esses ensinamentos.
34 Aquele que me ouve será feliz:
aquele que fica todos os dias na minha porta,
esperando na entrada da minha casa.
35 Pois quem me encontra encontra a vida,
e o SENHOR Deus ficará contente com ele.
36 Mas quem não me encontra prejudica-se a si mesmo;
todos os que me odeiam amam a morte."

Provérbios 9

A Sabedoria e a falta de juízo

1 A Sabedoria construiu a sua casa sobre sete colunas. 2 Mandou
matar animais para uma festa, preparou vinho e pôs a mesa. 3 Aí
mandou as suas empregadas gritarem do lugar mais alto da
cidade: 4 "Entre, gente tola!" E disse às pessoas sem juízo:
5 "Venham, comam a minha comida e bebam o vinho que eu
preparei. 6 Deixem a companhia dos tolos e vivam. Sigam o
caminho do conhecimento."

7 Se você repreender uma pessoa vaidosa, a única coisa que vai
conseguir é ser insultado. Se tentar corrigir um homem mau, o que
vai conseguir é ser humilhado. 8 Nunca repreenda uma pessoa
vaidosa; ela o odiará por isso. Mas, se você corrigir uma pessoa
sábia, ela o respeitará. 9 Qualquer coisa que você ensina a uma
pessoa sábia torna-a mais sábia ainda. E tudo o que você diz a uma
pessoa direita aumenta a sabedoria dela.

10 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Se
você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das
coisas.[14] 11 A sabedoria fará com que você viva uma vida mais
longa. 12 Se você for sábio, o lucro será seu; se zombar de tudo,
você mesmo sofrerá as consequências.

13 A falta de juízo é como uma mulher espalhafatosa, tola e sem-
vergonha. 14 Ela senta-se à porta da sua casa ou num banco no
lugar mais alto da cidade 15 e grita aos que passam preocupados
com os seus negócios: 16 "Entre, gente tola!" E diz às pessoas que
não têm juízo: 17 "A água roubada é mais gostosa; o pão furtado é
mais saboroso." 18 Mas os convidados dela não sabem que aqueles
que vão à sua casa morrem e que os que entraram já estão nas
profundezas do mundo dos mortos.

Provérbios 10

Provérbios de Salomão

1 O filho sábio é a alegria do seu pai, mas o filho sem juízo é a
tristeza da sua mãe.
2 Aquilo que se consegue com desonestidade não serve de nada,
mas a honestidade livra da morte.
3 O SENHOR Deus não deixa que os bons passem fome, mas
impede os maus de conseguirem o que tanto querem.
4 O preguiçoso fica pobre, mas quem se esforça no trabalho
enriquece.
5 Quem tem juízo colhe no tempo certo, mas quem dorme na
época da colheita passa vergonha.
6 Os bons são abençoados. As palavras dos maus escondem a
sua violência.
7 Os bons serão lembrados como uma bênção, porém os maus
logo serão esquecidos.
8 Quem tem juízo aceita os bons conselhos; quem não tem
cuidado com o que diz acaba na desgraça.
9 A pessoa honesta anda em paz e segurança, mas a desonesta
será desmascarada.
10 Quem esconde a verdade causa problemas, mas quem critica
com franqueza trabalha pela paz.
11 As palavras dos bons são uma fonte de vida, mas as palavras
dos maus escondem a sua violência.
12 O ódio provoca brigas, mas o amor perdoa todas as
ofensas.[15]
13 A pessoa sábia diz palavras de sabedoria, mas aquela que não
tem juízo precisa ser castigada.
14 Os sábios guardam todo o conhecimento que podem, mas o
tolo, quando fala, logo traz desgraça.
15 A riqueza protege os ricos, e a pobreza destrói os pobres.
16 O trabalho dos bons produz vida, mas o resultado do pecado
é somente mais pecado.
17 Aquele que aceita ser repreendido anda no caminho da vida,
mas quem não aceita cai no erro.

18 Com as suas palavras, o mentiroso esconde o seu ódio; quem
espalha mexericos não tem juízo.
19 Quanto mais você fala, mais perto está de pecar; se você é
sábio, controle a sua língua.
20 As palavras dos bons são como a prata pura; as ideias dos
maus não têm valor.
21 As palavras dos bons fazem bem a muita gente, mas a falta de
juízo leva à morte.
22 A bênção do SENHOR Deus traz prosperidade, e nenhum
esforço pode substituí-la.
23 Para o malvado, fazer o mal é divertimento, mas a pessoa
sensata encontra prazer na sabedoria.
24 Quando o mau tem medo de alguma coisa, é isso mesmo o
que lhe acontece, mas a pessoa direita consegue o que deseja.
25 Vem a tempestade e acaba com os maus, porém os honestos
continuam sempre firmes.
26 Nunca mande um preguiçoso fazer alguma coisa; ele será tão
irritante como vinagre nos dentes ou fumaça nos olhos.
27 Quem teme o SENHOR tem vida longa, porém os maus
morrem antes do tempo.
28 A esperança dos bons traz alegria, mas os planos dos maus
dão em nada.
29 O SENHOR protege os bons, mas causa a desgraça dos que
fazem o mal.
30 As pessoas direitas estarão sempre em segurança, porém os
maus não terão onde morar.
31 As pessoas honestas dizem coisas sábias; quem diz coisas
perversas recebe um terrível castigo.
32 Os homens direitos sabem dizer coisas agradáveis, porém os
maus estão sempre ofendendo os outros.

Provérbios 11

1 O SENHOR Deus detesta quem usa balanças desonestas, mas
gosta de quem usa pesos justos.
2 O orgulhoso será logo humilhado; mas com os humildes está a
sabedoria.

Reflexão de Lutero
Pv 11.2

3 As pessoas direitas são guiadas pela honestidade. A
perversidade dos falsos é a sua própria desgraça.
4 No Dia do Julgamento, as riquezas não adiantam
nada, mas a honestidade livra da morte.
5 A honestidade torna mais fácil a vida dos bons, porém os
maus causarão a sua própria desgraça.
6 A honestidade livra o homem correto, mas o desonesto é
apanhado na armadilha da sua própria ganância.
7 Quando o perverso morre, a sua esperança morre com ele; a
esperança dos maus dá em nada.
8 O homem honesto escapa da angústia, porém o mau a recebe
em lugar dele.
9 As palavras dos maus destroem os outros, mas a sabedoria
livra do perigo os homens corretos.
10 A cidade fica contente com o sucesso das pessoas honestas, e
há gritos de alegria quando morre um homem mau.
11 Quando as pessoas honestas abençoam uma cidade, ela se
torna importante, mas as palavras dos maus a destroem.
12 É tolice tratar os outros com desprezo; o homem prudente
prefere ficar calado.
13 O mexeriqueiro espalha segredos, mas a pessoa séria é
discreta.
14 O país que não tem um bom governo cairá; com muitos
conselheiros, há segurança.

15 Quem ficar como fiador de qualquer um acabará chorando.
Será melhor não se comprometer.
16 A mulher bondosa é estimada, mas a imoral é uma vergonha.
O preguiçoso nunca terá dinheiro, mas quem tem iniciativa
acaba ficando rico.
17 Quem age com bondade faz bem a si mesmo, e quem pratica a
maldade acaba se prejudicando.
18 Os maus não ganham nada com a sua maldade, mas quem faz
o que é direito na certa será recompensado.
19 Quem está resolvido a agir direito viverá, e quem insiste em
fazer o mal morrerá.
20 O SENHOR Deus detesta quem tem coração perverso, mas se
alegra com as pessoas corretas.
21 Os maus certamente serão castigados por Deus, mas os bons
escaparão do castigo.
22 A beleza na mulher sem juízo é como uma joia de ouro no
focinho de um porco.
23 Os planos dos bons trazem felicidade; o que os maus planejam
produz ódio.
24 Algumas pessoas gastam com generosidade e ficam cada vez
mais ricas; outras são econômicas demais e acabam ficando cada
vez mais pobres.
25 Quem é generoso progride na vida; quem ajuda será ajudado.
26 O comerciante que armazena mantimento, esperando preço
mais alto, é amaldiçoado pelo povo; mas o que põe à venda o que
tem é estimado por todos.
27 Quem procura o bem é respeitado, mas quem busca o mal
será vítima do mal.
28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, porém os honestos
prosperarão como as folhagens.

Reflexão de Lutero
Pv 11.28

29 Quem dirige mal a sua casa acaba sem nada. Quem
não tem juízo será sempre escravo de quem é sábio.
30 Uma pessoa correta traz bênçãos para a vida dos
outros; quem aumenta o número de amigos é sábio.
31 Assim como os bons são recompensados aqui na terra,
também os pecadores e os maus são castigados.[16]

Provérbios 12

1 Aquele que quer aprender gosta que lhe digam quando está
errado; só o tolo não gosta de ser corrigido.
2 O SENHOR Deus abençoa os bons, mas condena os que
planejam o mal.
3 Quem pratica a maldade não tem segurança, mas quem é
honesto não será abalado.
4 A boa esposa é o orgulho do marido, mas a esposa que traz
vergonha ao marido é como câncer nos ossos dele.
5 Quem é honesto trata todos com sinceridade, mas quem é mau
vive enganando os outros.
6 As palavras dos maus são uma armadilha mortal, mas as
palavras das pessoas corretas salvam os que estão em perigo.
7 Os maus serão destruídos e não deixarão descendentes, mas a
família do homem correto permanecerá.
8 Quem tem compreensão recebe elogios, mas quem tem coração
perverso é desprezado.
9 É melhor ser uma pessoa comum e trabalhar para viver do que
bancar o rico e passar fome.
10 Os bons cuidam bem dos seus animais, porém o coração dos
maus é cruel.
11 Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem
gasta o tempo com coisas sem importância não tem juízo.
12 Os perversos querem viver daquilo que os maus conseguem,
mas os bons continuam firmes fazendo o bem.
13 Os maus são apanhados na armadilha das suas próprias
palavras, mas os homens direitos conseguem sair das dificuldades.
14 Você será recompensado pelas coisas boas que disser e
receberá de volta aquilo que fizer.
15 O tolo pensa que sempre está certo, mas os sábios aceitam
conselhos.
16 Quando o tolo é ofendido, logo todos ficam sabendo, mas
quem é prudente faz de conta que não foi insultado.
17 Quando a verdade é dita, a justiça é feita; mas a mentira
produz a injustiça.

18 As palavras do falador ferem como pontas de espada, mas as palavras do sábio podem curar.
19 A mentira tem vida curta, mas a verdade vive para sempre.
20 Aqueles que planejam o mal acabarão mal, porém os que trabalham para o bem dos outros encontrarão a felicidade.
21 Nada de ruim acontece com os homens honestos, porém os maus só encontram dificuldades.
22 O SENHOR Deus detesta os mentirosos, porém ama os que dizem a verdade.
23 A pessoa prudente esconde a sua sabedoria, mas os tolos anunciam a sua própria ignorância.
24 O homem esforçado mandará nos outros, mas o preguiçoso se tornará escravo.
25 As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras amáveis nos alegram.
26 Quem é direito serve de guia para o seu companheiro, porém os maus se perdem pelo caminho.
27 O preguiçoso não consegue o que deseja, mas o homem trabalhador ficará rico.
28 A honradez é o caminho para a vida, mas a falta de juízo é a estrada para a morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio aceita os ensinamentos do pai, mas o que zomba
de tudo nunca reconhece que está errado.
2 Os bons serão recompensados pelo que dizem; os traiçoeiros
só desejam a violência.
3 Quem toma cuidado com o que diz está protegendo a sua
própria vida, mas quem fala demais destrói a si mesmo.
4 Por mais que o preguiçoso deseje alguma coisa, ele não
conseguirá, mas a pessoa esforçada consegue o que deseja.
5 Os homens honestos odeiam a mentira, porém os maus dizem
coisas indecentes e vergonhosas.
6 A justiça protege os inocentes, mas a maldade do pecador o
leva à desgraça.
7 Algumas pessoas não têm nada, mas fazem de conta que são
ricas; outras têm muito dinheiro, mas fingem que são pobres.
8 O rico tem de usar o seu dinheiro para pagar o resgate por sua
vida, mas ninguém ameaça o pobre.
9 Os homens corretos são como uma luz brilhante, porém os
maus são como uma vela que está se apagando.
10 O orgulho só traz brigas; é mais sábio pedir conselhos.
11 A riqueza que é fácil de ganhar é fácil de perder; quanto mais
difícil for para ganhar, mais você terá.
12 A esperança adiada faz o coração ficar doente, mas o desejo
realizado enche o coração de vida.
13 Quem despreza os bons conselhos acabará mal, mas quem os
segue será recompensado.
14 Os ensinamentos das pessoas sábias são uma fonte de vida;
eles ajudam a evitar as armadilhas da morte.
15 Quem tem juízo ganha o respeito de todos, mas quem não
merece confiança está caminhando para a desgraça.
16 O homem sensato sempre pensa antes de agir, mas o tolo
anuncia a sua ignorância.
17 O mensageiro perverso causa a desgraça, mas o de confiança
traz a paz.
18 Quem rejeita a correção acabará pobre e na desgraça, mas

quem aceita a repreensão é respeitado.
19 Como é bom conseguir o que a gente deseja!
Os que não têm juízo não querem abandonar o mal.
20 Quem anda com os sábios será sábio, mas quem anda com os tolos acabará mal.
21 A desgraça persegue os pecadores por toda parte, porém as pessoas corretas serão recompensadas com a prosperidade.
22 O homem bom terá uma herança para deixar para os seus netos, mas a riqueza dos pecadores ficará para as pessoas honestas.
23 As terras dos pobres produzem boas colheitas, mas os homens desonestos não deixam que elas sejam aproveitadas.
24 Quem não castiga o filho não o ama. Quem ama o filho castiga-o enquanto é tempo.
25 As pessoas direitas têm bastante para comer, porém os maus passam fome.

Provérbios 14

1 A mulher sábia constrói o seu lar, mas a que não tem juízo o
destrói com as próprias mãos.
2 Quem é honesto mostra que teme o SENHOR, mas a pessoa que
se desvia dos caminhos do SENHOR o está desprezando.
3 O tolo orgulhoso sofre por causa das coisas que diz, mas os
sábios são protegidos pelas suas próprias palavras.
4 Quem não põe um animal para puxar o arado colhe bem pouco,
mas aquele que põe colhe muito.
5 A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa diz muitas
mentiras.
6 Quem zomba de tudo quer ser sábio e não consegue, mas
quem tem juízo aprende com facilidade.
7 Afaste-se das pessoas sem juízo porque gente assim não tem
nada para ensinar.
8 Por que será que a pessoa ajuizada é sábia? É porque ela sabe o
que faz. Por que será que o tolo não tem juízo? É porque ele apenas
pensa que sabe o que faz.
9 Os tolos pecam e não se importam, mas os bons querem ser
perdoados.
10 Só você conhece a sua própria amargura e você também não
pode repartir a sua alegria com os estranhos.
11 A casa dos maus será destruída, mas a cabana dos bons
continuará de pé.
12 Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando
para a morte.[17]
13 O sorriso pode esconder a tristeza; quando a felicidade vai
embora, a tristeza já chegou.
14 Os maus terão o que merecem, mas os bons serão
recompensados pelo que fazem.
15 A pessoa simples acredita em tudo, mas quem tem juízo está
sempre prevenido.
16 Quem tem juízo toma cuidado a fim de não se meter em
dificuldades, mas o tolo é descuidado e age sem pensar.
17 Quem se zanga facilmente faz coisas tolas, mas o sábio

permanece calmo.
18 Os tolos recebem o que a sua tolice merece, mas os ajuizados são recompensados com o conhecimento.
19 Os maus terão de respeitar os bons e pedir humildemente a sua ajuda.
20 O pobre é desprezado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos.
21 Desprezar os outros é pecado, mas aquele que faz o bem aos pobres é feliz.
22 Quem trabalha para o bem ganha a confiança e o respeito dos outros, mas quem trabalha para o mal está cometendo um erro.
23 Quem trabalha tem com o que viver, mas quem só conversa passará necessidade.
24 Os sábios são recompensados com riquezas, mas a recompensa do tolo são as suas próprias tolices.
25 A testemunha que diz a verdade pode salvar vidas, mas a que diz mentiras é traidora.
26 No temor ao SENHOR, o homem encontra um forte apoio e também segurança para a sua família.
27 O temor ao SENHOR é uma fonte de vida e ajuda a evitar as armadilhas da morte.
28 A grandeza de um rei depende do número de pessoas que ele governa; sem elas ele não é nada.
29 A pessoa que se mantém calma é sábia, mas a que facilmente perde a calma mostra que não tem juízo.
30 A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como câncer.
31 Quem persegue os pobres insulta a Deus, que os fez, mas quem é bom para eles honra a Deus.
32 A maldade leva os maus à desgraça, mas a honestidade protege os bons.

Reflexão de Lutero
Pv 14.32

33 No coração das pessoas sensatas mora a sabedoria,
mas os tolos não a conhecem.
34 A justiça engrandece um povo, mas o pecado é uma
desgraça para qualquer nação.
35 Os reis recompensam os servidores competentes, mas
castigam os que não agem bem.

Provérbios 15

1 A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura
aumenta a raiva.
2 As palavras do sábio tornam o conhecimento atraente, mas o
tolo só diz bobagens.
3 O SENHOR Deus vê o que acontece em toda parte; ele está
observando todos, tanto os bons como os maus.
4 As palavras bondosas nos dão vida nova, porém as palavras
cruéis desanimam a gente.
5 Quem despreza o que o pai ensina é tolo, mas quem aceita a
sua correção é sábio.
6 Na casa do homem direito há muita prosperidade, mas o lucro
dos maus traz dificuldades.
7 Quando os sábios falam, eles espalham conhecimento, mas isso
não acontece com os tolos.
8 O SENHOR detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem,
porém se alegra com a oração dos bons.
9 O SENHOR detesta a maneira de viver dos maus, porém ama a
quem faz o que é direito.
10 Quem abandona o caminho do bem será severamente
castigado, e quem odeia ser corrigido morrerá.
11 Se o SENHOR sabe o que acontece até mesmo no mundo dos
mortos, como poderá alguém esconder dele os seus pensamentos?
12 O homem vaidoso não gosta de quem o corrige; ele nunca
pede conselhos aos sábios.
13 A alegria embeleza o rosto, mas a tristeza deixa a pessoa
abatida.
14 Quem é sábio procura aprender, mas os tolos estão satisfeitos
com a sua própria ignorância.
15 Todos os dias são difíceis para os que estão aflitos, mas a vida
é sempre agradável para as pessoas que têm coração alegre.
16 É melhor ser pobre e temer a Deus, o SENHOR, do que ser rico
e infeliz.
17 É melhor comer verduras na companhia de quem a gente ama
do que comer a melhor carne onde existe ódio.

18 A pessoa de mau gênio sempre causa problemas, mas a que
tem paciência traz a paz.
19 O preguiçoso encontra dificuldades por toda parte, mas para
a pessoa correta a vida não é tão difícil.
20 O filho sábio dá alegria ao seu pai, mas o filho sem juízo
despreza a sua mãe.
21 O tolo se diverte com as suas tolices, mas o sábio faz o que é
certo.
22 Sem conselhos os planos fracassam, mas com muitos
conselheiros há sucesso.
23 Saber dar uma resposta é uma alegria; como é boa a palavra
certa na hora certa!
24 A pessoa sábia não desce pelo caminho da morte, mas sobe
pela estrada da vida.
25 O SENHOR Deus derruba a casa dos orgulhosos, mas protege
a propriedade da viúva.
26 O SENHOR detesta os pensamentos dos maus, mas gosta de
palavras bondosas.
27 Quem procura ficar rico por meios desonestos põe a sua
família em dificuldades; quem odeia o suborno viverá mais.
28 As pessoas corretas pensam antes de responder; as pessoas
más respondem logo, porém as suas palavras causam problemas.
29 O SENHOR está longe dos maus, porém ouve a oração de
quem é correto.
30 Um olhar amigo alegra o coração; uma boa notícia faz a gente
sentir-se bem.
31 Aquele que aceita a repreensão justa andará na companhia
dos sábios.
32 Quem rejeita conselhos prejudica a si mesmo, mas quem aceita
a correção fica mais sábio.
33 Quem teme o SENHOR está aprendendo a ser sábio; quem é
humilde é respeitado.

Provérbios 16

1 As pessoas podem fazer seus planos, porém é o SENHOR Deus
quem dá a última palavra.
2 Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o SENHOR
julga as suas intenções.

Reflexão de Lutero
Pv 16.2

3 Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão
certo.
4 O SENHOR fez tudo para certos fins, e o fim dos maus
é a desgraça.
5 O SENHOR detesta todos os orgulhosos; eles não escaparão do
castigo, de jeito nenhum.
6 Quem é bom e fiel recebe o perdão do seu pecado, e quem
teme o SENHOR escapa do mal.
7 Se a nossa maneira de viver agrada a Deus, ele transforma os
nossos inimigos em amigos.
8 Ser honesto e ter pouco é melhor do que ter muito lucro com
desonestidade.
9 A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é
Deus, o SENHOR.

Reflexão de Lutero
Pv 16.9

10 O rei fala com autoridade divina; ele não erra nos
seus julgamentos.
11 O SENHOR fez os pesos e as medidas; por isso quer
que sejam usados com honestidade.

12 Os reis não toleram o mal porque o que torna forte um governo é a justiça.
13 O rei se alegra em ouvir a verdade e ama os que dizem coisas certas.
14 Quando o rei fica com raiva, há perigo de morte, mas o sábio o acalma.
15 Quando o rei fica contente, há vida; a sua bondade é como a chuva da primavera.
16 É melhor conseguir sabedoria do que ouro; é melhor ter conhecimento do que prata.
17 As pessoas honestas se desviam do caminho do mal; quem tem cuidado com a sua maneira de agir salva a sua vida.
18 O orgulho leva a pessoa à destruição, e a vaidade faz cair na desgraça.
19 É melhor ter um espírito humilde e estar junto com os pobres do que participar das riquezas dos orgulhosos.
20 Quem presta atenção no que lhe ensinam terá sucesso; quem confia no SENHOR será feliz.
21 Quem tem coração sábio é conhecido como uma pessoa compreensiva; quanto mais agradáveis são as suas palavras, mais você consegue convencer os outros.
22 A sabedoria é uma fonte de vida para os sábios, mas os tolos só aprendem tolices.
23 O homem sábio pensa antes de falar; por isso o que ele diz convence mais.
24 As palavras bondosas são como o mel: doces para o paladar e boas para a saúde.
25 Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte.[18]
26 O apetite faz o homem trabalhar com vontade, pois ele trabalha para matar a fome.
27 Os maus procuram meios de fazer o mal; até as suas palavras queimam como fogo.
28 Os maus provocam discussões, e quem fala mal dos outros separa os maiores amigos.
29 O homem violento engana os seus amigos e os leva para o

mau caminho.
30 Cuidado com quem sorri e pisca maliciosamente; essa pessoa
está com más intenções.
31 Uma vida longa é a recompensa das pessoas honestas; os seus
cabelos brancos são uma coroa de glória.
32 Vale mais ter paciência do que ser valente; é melhor saber se
controlar do que conquistar cidades inteiras.
33 Os homens jogam os dados sagrados[b] para tirar a sorte, mas
quem resolve mesmo é Deus, o SENHOR.

Provérbios 17

1 É melhor comer um pedaço de pão seco, tendo paz de espírito,
do que ter um banquete numa casa cheia de brigas.
2 O escravo sábio mandará no filho que envergonhou o pai e
também receberá uma parte da herança.
3 O ouro e a prata são provados pelo fogo, mas é o SENHOR
Deus quem mostra o que as pessoas realmente são.
4 Os maus ouvem com atenção as coisas más, e os mentirosos
gostam de ouvir mentiras.
5 Quem caçoa do pobre insulta a Deus, que o fez; quem se alegra
com a desgraça dos outros será castigado.
6 Assim como os avós se orgulham dos netos, os filhos se
orgulham dos pais.
7 É mais fácil um tolo dizer alguma coisa que se aproveite do
que um homem de respeito dizer uma mentira.
8 Alguns pensam que, com dinheiro, podem comprar qualquer
pessoa; acham que o suborno é uma coisa mágica.
9 Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica
lembrando o assunto estraga a amizade.
10 Quem tem juízo aprende mais com uma repreensão do que o
tolo, com cem chicotadas.
11 As pessoas revoltadas estão sempre criando problemas; por
isso a morte virá para elas como um mensageiro cruel.
12 É melhor encontrar uma ursa da qual roubaram os filhotes do
que um homem sem juízo, ocupado com as suas tolices.
13 Quem paga o bem com o mal não afastará o mal da sua casa.
14 O começo de uma briga é como a primeira rachadura numa
represa: é bom parar antes que a coisa piore.
15 Há duas coisas que o SENHOR Deus detesta: que o inocente
seja condenado e que o culpado seja declarado inocente.
16 Não adianta nada o tolo gastar dinheiro para conseguir a
sabedoria porque ele não aprende nada mesmo.
17 O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão.
18 Somente um tolo aceitaria ficar como fiador do seu vizinho.

19 As pessoas revoltadas gostam de briga, e quem vive se
gabando está correndo para a desgraça.
20 Quem vive pensando e dizendo coisas más não pode esperar
nada de bom, mas só a desgraça.
21 O pai de filhos sem juízo só tem tristezas e sofrimentos.
22 A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos
poucos.
23 Os juízes desonestos se vendem por dinheiro e por isso são
injustos nas suas sentenças.
24 Quem tem juízo procura a sabedoria, mas o tolo não sabe o
que quer.
25 O filho sem juízo é tristeza para o seu pai e amargura para a
sua mãe.
26 Não é bom multar um homem correto; não é certo castigar os
líderes honestos.
27 Quem controla as suas palavras é sábio, e quem mantém a
calma mostra que é inteligente.
28 Até um tolo pode passar por sábio e inteligente se ficar
calado.

Provérbios 18

1 Quem não gosta de estar na companhia dos outros só está
interessado em si mesmo e rejeita todos os bons conselhos.
2 O tolo não se interessa em aprender, mas só em dar as suas
opiniões.
3 Os maus são desprezados, e quem suja o seu próprio nome
passa vergonha.
4 A linguagem humana é profunda como o mar, e as palavras
dos sábios são como os rios que nunca secam.
5 Não é certo dar razão ao culpado, deixando de fazer justiça ao
inocente.
6 Quando o tolo começa uma discussão, o que ele está pedindo é
uma surra.
7 Quando o tolo fala, ele causa a sua desgraça, pois acaba caindo
na armadilha das suas próprias palavras.
8 Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-
los!
9 O trabalhador relaxado é companheiro daquele que
desperdiça.
10 O nome do SENHOR é como uma torre forte para onde as
pessoas direitas vão e ficam em segurança.
11 O rico pensa que a sua riqueza o protege como as muralhas
altas e fortes em volta de uma cidade.
12 A pessoa orgulhosa está a caminho da desgraça, mas a
humilde é respeitada.
13 Quem responde antes de ouvir mostra que é tolo e passa
vergonha.
14 A vontade de viver mantém a vida de um doente, mas, se ele
desanima, não existe mais esperança.
15 A pessoa sábia está sempre ansiosa e pronta para aprender.
16 Você quer falar com alguém importante? Leve um presente, e
será fácil.
17 Aquele que é o primeiro a fazer a sua defesa parece ter razão,
mas só até que a outra pessoa comece a lhe fazer perguntas.
18 Quando os poderosos se enfrentam no tribunal, tirar a sorte

com os dados sagrados[c] pode resolver a questão.

19 É mais difícil ganhar de novo a amizade de um amigo ofendido do que conquistar uma fortaleza; as discussões estragam as amizades.

20 Você terá de aguentar as consequências de tudo o que disser.

21 O que você diz pode salvar ou destruir uma vida; portanto, use bem as suas palavras e você será recompensado.

22 Quem acha uma esposa encontra a felicidade: recebeu uma bênção de Deus, o SENHOR.

23 O pobre pede licença para falar, mas o rico responde com grosseria.

24 Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão.

Provérbios 19

1 É melhor ser pobre e honesto do que mentiroso e tolo.
2 Agir sem pensar não é bom; quem se apressa erra o caminho.
3 A falta de juízo é o que faz a pessoa cair na desgraça; no
entanto ela põe a culpa em Deus, o SENHOR.
4 Os ricos arranjam muitos amigos, mas o pobre não consegue
nem conservar os poucos que tem.
5 A falsa testemunha não poderá escapar do castigo.
6 Todos procuram agradar as pessoas importantes; todos
querem ser amigos de quem dá presentes.
7 Se o pobre é desprezado até pelos seus próprios irmãos, não é
de admirar que os seus amigos se afastem dele. Ele se cansa de
procurar os amigos, mas eles não se importam com ele.
8 Quem procura ter sabedoria ama a sua vida, e quem age com
inteligência encontra a felicidade.
9 A falsa testemunha é castigada e certamente será condenada à
morte.
10 Não é bom que os tolos vivam no luxo, nem que os escravos
governem os príncipes.
11 A pessoa sensata controla o seu gênio, e a sua grandeza é
perdoar quem a ofende.
12 A raiva do rei é como o rugido de um leão, mas a sua
bondade é como o orvalho sobre as plantas.
13 Um filho sem juízo pode levar o pai à desgraça. Uma esposa
que vive resmungando é como água que pinga sem parar.
14 Um homem pode herdar dos seus pais casa e dinheiro, mas só
Deus pode dar uma esposa sensata.
15 Quem é preguiçoso e dorminhoco acabará passando fome.
16 Quem obedece às leis de Deus vive mais; quem despreza os
seus ensinamentos morrerá.
17 Ser bondoso com os pobres é emprestar ao SENHOR, e ele nos
devolve o bem que fazemos.

Reflexão de Lutero
Pv 19.17

18 Corrija os seus filhos enquanto eles têm idade para
aprender; mas não os mate de pancadas.
19 Deixe que a pessoa de mau gênio sofra as
consequências disso, pois, se você a ajudar uma vez, terá de ajudar
de novo.
20 Ouça os conselhos e esteja pronto para aprender; assim, um
dia você será sábio.
21 As pessoas fazem muitos planos, mas quem decide é Deus, o
SENHOR.
22 O que se espera de uma pessoa é que seja fiel; é melhor ser
pobre do que mentiroso.
23 Quem teme o SENHOR terá uma vida longa, feliz e tranquila.
24 Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria
boca.
25 Os orgulhosos devem ser castigados para que as pessoas
simples aprendam uma lição de humildade; quem é sábio aprende
quando é corrigido.
26 Quem maltrata o seu pai ou toca a sua mãe de casa não tem
vergonha e não presta.
27 Filho, se você parar de aprender, logo esquecerá o que sabe.
28 A testemunha de mau caráter zomba da justiça. Os maus têm
fome de fazer o mal.
29 Mais cedo ou mais tarde quem zomba dos outros será
julgado, e quem não tem juízo será castigado.

Provérbios 20

1 Quem bebe demais fica barulhento e caçoa dos outros; o
escravo da bebida nunca será sábio.
2 A raiva do rei é como o rugido de um leão; quem provoca o
rei arrisca a vida.
3 Qualquer tolo pode começar uma briga; quem fica fora dela é
que merece elogios.
4 O lavrador preguiçoso, que não ara as suas terras no tempo
certo, não terá nada para colher.
5 Os pensamentos de uma pessoa são como água em poço fundo,
mas quem é inteligente sabe como tirá-los para fora.
6 Todos dizem que são bons e fiéis, mas tente achar alguém que
realmente seja!
7 Como são felizes os filhos de um pai honesto e direito!
8 Quando o rei senta para julgar, ele logo vê o que está errado.
9 Será que alguém pode dizer que tem a consciência limpa e que
já se livrou dos seus pecados?
10 O SENHOR Deus detesta quem usa medidas e pesos
desonestos.
11 A criança mostra o que é pelo que faz; pelos seus atos a gente
pode saber se ela é honesta e boa.
12 O SENHOR nos deu olhos para ver e ouvidos para ouvir.
13 Se você gastar o seu tempo dormindo, acabará pobre;
trabalhe e terá comida com fartura.
14 Está muito caro — diz o comprador, mas depois sai e se gaba
de ter feito um ótimo negócio.
15 Há muito ouro e muitas pedras preciosas; mas falar com
conhecimento, isso, sim, é uma joia de valor.
16 Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa
como garantia de pagamento.
17 A comida que se consegue desonestamente pode ser muito
gostosa, mas depois será como areia na boca.
18 Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na
batalha sem antes fazer planos.

Reflexão de Lutero
Pv 20.18

19 O mexeriqueiro espalha os segredos; por isso fique
longe de quem fala demais.
20 Se você amaldiçoar os seus pais, a sua vida terminará
como uma lâmpada que se apaga na escuridão.
21 A riqueza que é ganha facilmente não faz bem à gente.
22 Não seja vingativo; confie em Deus, o SENHOR, e ele fará
justiça a você.
23 O SENHOR detesta quem usa medidas e pesos desonestos.
24 Se é o SENHOR quem dirige os nossos passos, como
poderemos entender a nossa vida?
25 Pense bem antes de prometer alguma coisa a Deus, pois você
poderá se arrepender depois.
26 O rei sábio descobre quem está fazendo o mal e o castiga sem
piedade.
27 O SENHOR deu aos seres humanos inteligência e consciência;
ninguém pode se esconder de si mesmo.
28 Um governo continuará no poder enquanto for humano, justo
e honesto.
29 A beleza dos jovens está na sua força, e o enfeite dos velhos
são os seus cabelos brancos.
30 Os castigos curam a maldade da gente e melhoram o nosso
caráter.

Provérbios 21

1 Para o SENHOR Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil
como dirigir a correnteza de um rio.

Reflexão de Lutero
Pv 21.1

2 Se você pensa que tudo o que faz é certo, lembre que
o SENHOR julga as suas intenções.
3 Faça o que é direito e justo, pois isso agrada mais a
Deus do que lhe oferecer sacrifícios.
4 Os maus são dominados pelo orgulho e pela vaidade, e isso é
pecado.
5 Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado acaba
passando necessidade.
6 A riqueza que é ganha desonestamente acaba logo e é uma
armadilha mortal.
7 Os maus são destruídos pela sua própria violência porque se
negam a fazer o que é direito.
8 O culpado segue caminhos errados, mas o inocente faz o que é
direito.
9 É melhor morar no fundo do quintal do que dentro de casa
com uma mulher briguenta.
10 Os maus têm fome do mal; eles não têm pena de ninguém.
11 Quando o zombador é castigado, as pessoas sem experiência
aprendem uma lição. Quando se ensina o sábio, o seu
conhecimento é aumentado.
12 Deus, que é justo, observa os maus e os faz cair na desgraça.
13 Quem recusar ouvir o grito do pobre também gritará e não
será ouvido.
14 Dê um presente em segredo a quem estiver zangado com
você, e a raiva dele acabará.
15 Quando se faz justiça, os bons ficam felizes, porém os maus

ficam apavorados.
16 Quem se afasta do bom senso está caminhando para a morte.
17 Quem ama os prazeres passará necessidade; quem ama o vinho e a boa comida nunca ficará rico.
18 As pessoas honestas ficam livres da angústia, e os maus sofrem em lugar dos bons.
19 É melhor morar no deserto do que com uma mulher que vive resmungando e se queixando.
20 O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha.
21 Quem é bondoso e direito terá uma vida longa e será tratado com respeito e justiça.
22 Uma pessoa inteligente pode conquistar uma cidade defendida por homens fortes e destruir as muralhas em que eles confiavam.
23 Se você não quer se meter em dificuldades, tome cuidado com o que diz.
24 Chamamos de zombador o homem vaidoso que trata os outros com orgulho e desprezo.
25 O preguiçoso morre desejando muitas coisas porque se nega a trabalhar; 26 ele passa o dia inteiro pensando no que gostaria de ter. Mas a pessoa de caráter tem o que dar e dá com prazer.
27 Deus detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem, especialmente quando oferecem com más intenções.
28 A testemunha falsa será condenada à morte, mas a palavra da pessoa que costuma ouvir bem as coisas será aceita.
29 O homem direito tem confiança em si mesmo, porém o mau só finge que tem.
30 A sabedoria, a inteligência e o entendimento das pessoas não são nada na presença do SENHOR.
31 Os homens aprontam os cavalos para a batalha, mas quem dá a vitória é Deus, o SENHOR.

Provérbios 22

1 O bom nome vale mais do que muita riqueza; ser estimado é
melhor do que ter prata e ouro.
2 Não existe diferença entre o rico e o pobre porque foi o
SENHOR Deus quem fez os dois.
3 A pessoa sensata vê o perigo e se esconde; mas a insensata vai
em frente e acaba mal.
4 Quem teme o SENHOR e é humilde consegue riqueza, prestígio
e vida longa.
5 No caminho dos maus existem armadilhas e dificuldades;
quem dá valor à vida se afasta deles.
6 Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim
da vida não se desviará dele.

Reflexão de Lutero
Pv 22.6

7 Os ricos mandam nos pobres, e quem toma
emprestado é escravo de quem empresta.
8 Quem semeia a maldade colhe a desgraça e será
castigado pelo seu próprio ódio.
9 Quem é bondoso será abençoado porque reparte a sua comida
com os pobres.
10 Mande embora a pessoa orgulhosa, e acabarão os
desentendimentos, as discussões e os xingamentos.
11 Quem ama a sinceridade e sabe falar bem terá a amizade do
rei.
12 O SENHOR Deus está alerta para defender a verdade e
atrapalhar os planos dos mentirosos.
13 O preguiçoso fica em casa e diz: "Se eu sair, o leão me pega."
14 O adultério é uma armadilha onde caem as pessoas que o
SENHOR detesta.
15 É natural que as crianças façam tolices, mas a correção as

ensinará a se comportarem.
16 Quem enriquece à custa dos pobres ou dando presentes aos
ricos acabará ficando pobre.

Trinta provérbios dos sábios

17 Preste atenção, e eu lhe ensinarei o que os sábios disseram.
Estude os seus ensinamentos, 18 e será um prazer para você
lembrar deles e recitá-los. 19 Vou lhe ensinar agora estes
provérbios para que você ponha a sua confiança em Deus. 20 Tomei
nota de trinta provérbios para você. Eles contêm conhecimentos e
bons conselhos, 21 que o ajudarão a saber o que é certo e direito. E
assim, quando lhe fizerem perguntas, você saberá dar a resposta
certa.

– 1 –

22 Não tire vantagem do pobre só porque ele é pobre, nem se
aproveite daqueles que não tiverem quem os defenda no tribunal.
23 Pois o SENHOR defenderá a causa deles e ameaçará a vida de
quem os ameaçar.

– 2 –

24 Não faça amizade com pessoas grosseiras ou violentas;
25 você poderá pegar os seus maus costumes e depois não
conseguirá livrar-se deles.

– 3 –

26 Não aceite ser fiador de ninguém 27 porque, se você não
puder pagar a dívida, levarão embora até a sua cama.

– 4 –

28 Não mude de lugar os marcos de divisa de terras que os seus
antepassados colocaram.

– 5 –

29 Você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que
ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis.

Provérbios 23

– 6 –

1 Quando você for jantar com alguém importante, não esqueça
quem ele é. 2 Se você é guloso, controle-se. 3 Não tenha pressa de
comer a boa comida que ele serve, pois ele pode estar querendo
enganar você.

– 7 –

4 Não se mate de trabalhar, tentando ficar rico, 5 nem pense
demais nisso. Pois o seu dinheiro pode sumir de repente, como se
tivesse criado asas e voado para longe como uma águia.

– 8 –

6 Não coma na casa de um homem miserável, nem tenha pressa
de comer a boa comida que ele serve. 7 "Coma um pouco mais",
diz ele, mas não está sendo sincero. 8 O jeito dele fará com que
você fique enjoado. Você vomitará o pouco que comeu, e todos os
seus elogios ficarão desperdiçados.

– 9 –

9 Não perca tempo falando com um tolo, porque ele desprezará
a sua conversa inteligente.

– 10 –

10 Não mude de lugar uma divisa antiga, nem tome posse de
terras que pertencem a órfãos. 11 Deus é o poderoso defensor dos
órfãos e defenderá a causa deles contra você.

– 11 –

12 Preste atenção no que lhe ensinam e aprenda o mais que
puder.

– 12 –

13 Não deixe de corrigir a criança. Umas palmadas não a
matarão. 14 Para dizer a verdade, poderão até livrá-la da morte.

– 13 –

15 Meu filho, se você se tornar sábio, eu ficarei muito feliz. 16 Eu
me sentirei orgulhoso quando ouvir você falar com sabedoria.

– 14 –

17 Não tenha inveja dos pecadores. Procure respeitar e obedecer
a Deus todos os dias da sua vida. 18 Assim, o seu futuro será
brilhante, e você não perderá a esperança.

– 15 –

19 Escute, meu filho. Seja sábio e pense seriamente na sua
maneira de viver. 20 Não ande com gente que bebe demais, nem
com quem come demais. 21 Porque tanto os beberrões como os
comilões vivem com sono e acabam na pobreza, vestindo trapos.

– 16 –

22 Escute o seu pai, pois você lhe deve a vida; e não despreze a
sua mãe quando ela envelhecer. 23 Compre a verdade, a sabedoria,
a instrução e o bom senso, mas não venda nenhum deles. 24 O pai
que tem um filho correto e sábio ficará muito feliz e se orgulhará
dele. 25 Faça que o seu pai se alegre por causa de você; dê à sua
mãe esse prazer.

– 17 –

26 Meu filho, preste bem atenção no que eu digo e siga o
exemplo da minha vida. 27 As prostitutas e as mulheres imorais são
uma armadilha perigosa e sem saída. 28 Como um ladrão, elas
esperam pelas suas vítimas e tornam muitos homens infiéis.

– 18 –

29 Quem é que grita de dor? Para quem são as tristezas? Quem é
que vive brigando e se queixando? Quem é que tem os olhos
vermelhos e ferimentos que podiam ter sido evitados? 30 É aquele
que bebe demais e anda procurando bebidas misturadas. 31 Não
fique olhando para o vinho que brilha no copo, com a sua cor
vermelha, e desce suavemente. 32 Pois no fim ele morde como uma
cobra venenosa. 33 Você verá coisas esquisitas e falará tolices.

34 Você se sentirá como se estivesse no meio do mar, enjoado,
balançando no alto do mastro de um navio. 35 Então você dirá:
"Alguém deve ter batido em mim; acho que levei uma surra, mas
não lembro. Por que não consigo levantar? Preciso de mais um
gole."

Provérbios 24

– 19 –

1 Não tenha inveja dos maus, nem procure ter amizade com eles.
2 Eles só pensam em violências e, quando falam, é para ferir alguém.

– 20 –

3 Com a sabedoria se constrói o lar e sobre a prudência ele se firma. 4 Na casa da pessoa sábia os quartos ficam cheios de coisas bonitas e de valor.

– 21 –

5 Ser sábio é melhor do que ser forte; o conhecimento é mais importante do que a força. 6 Afinal, antes de entrar numa batalha, é preciso planejar bem, e, quando há muitos conselheiros, é mais fácil vencer.

– 22 –

7 Os provérbios dos sábios são profundos demais para serem entendidos pelos tolos; quando são discutidos assuntos importantes, os tolos não têm nada para dizer.

– 23 –

8 Quem planeja o mal será chamado de "criador de problemas".
9 Os planos dos que não têm juízo são pecados. Todos odeiam quem vive zombando dos outros.

– 24 –

10 Quem é fraco numa crise é realmente fraco.

– 25 –

11 Procure salvar quem está sendo arrastado para a morte.
12 Você pode dizer que o problema não é seu, mas Deus conhece o seu coração e sabe os seus motivos. Ele pagará de acordo com o que cada um fizer.

– 26 –

13 Meu filho, coma mel, pois o mel faz bem. Assim como o favo
de mel é doce na sua língua, 14 assim também a sabedoria é boa
para a sua alma. Se você a conseguir, terá um bom futuro e não
perderá a esperança.

– 27 –

15 Você, homem perverso, não fique espiando a casa do homem
honesto para assaltá-la. 16 A pessoa honesta pode cair muitas
vezes, que sempre se levanta de novo. Mas a desgraça acaba com
os maus.

– 28 –

17 Não fique contente quando o seu inimigo cair na desgraça.
18 O SENHOR Deus vai saber que você ficou contente com isso e
não vai gostar. E ele poderá parar de castigar esse inimigo.

– 29 –

19 Não se revolte por causa dos maus, nem tenha inveja deles.
20 Os pecadores não têm futuro; eles são como uma luz que está se
apagando.

– 30 –

21 Meu filho, tema a Deus, o SENHOR, e respeite as autoridades.
Não se envolva com as pessoas que se revoltam contra eles, 22 pois
num instante elas podem se arruinar. Você pode fazer uma ideia
da destruição que Deus ou as autoridades podem causar?

Mais alguns provérbios dos sábios

23 Estas coisas também foram ditas por homens sábios:

O juiz não deve favorecer ninguém. 24 Se ele declarar inocente
um homem que é culpado, será amaldiçoado e odiado por todos.
25 Porém os juízes que castigam o culpado receberão bênçãos e
gozarão de boa fama.

26 A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira.

27 Não construa a sua casa, nem forme o seu lar até que as suas
plantações estejam prontas e você esteja certo de que pode ganhar

a vida.
28 Se você não tiver motivo, não seja testemunha contra o seu
vizinho, nem fale mal dele. 29 Nunca diga: “Vou lhe pagar com a
mesma moeda. Vou acertar as contas com ele!”
30 Eu andei pelos campos e plantações de uva de um homem
tolo e preguiçoso. 31 Tudo estava cheio de espinhos e coberto de
mato, e o muro de pedras havia caído. 32 Olhei para aquilo, pensei
bem e aprendi a seguinte lição: 33 Durma um pouco mais, cruze os
braços e descanse mais um pouco; 34 mas, enquanto você estiver
dormindo, a pobreza o atacará como um ladrão armado.[19]

Provérbios 25

Mais provérbios de Salomão

1 Aqui estão mais alguns provérbios de Salomão, escolhidos e
copiados por homens que estavam a serviço do rei Ezequias, de
Judá.
2 Respeitamos a Deus por causa daquilo que ele esconde de nós;
e respeitamos as autoridades por causa daquilo que elas nos
explicam.
3 Você nunca sabe o que um rei está pensando; os pensamentos
dele estão fora do nosso alcance, assim como as alturas do céu ou
as profundezas da terra.
4 Purifique a prata, e o artista poderá fazer uma obra de arte.
5 Afaste do rei os maus conselheiros porque o que torna forte um
governo é a justiça.
6 Quando você estiver diante das autoridades, não se faça de
importante. 7 É melhor que depois lhe deem um lugar de honra do
que você ser humilhado na presença das autoridades.[20]
8 Não tenha pressa de ir ao tribunal para contar o que você viu.
Se mais tarde outra testemunha provar que você está errado, o que
é que você vai fazer?
9 Defenda a sua causa contra o seu vizinho, mas não revele nada
que alguém lhe tenha contado a respeito do assunto. 10 Do
contrário todos ficarão sabendo que você não consegue guardar
segredos, e você nunca mais se livrará desta vergonha.
11 A palavra certa na hora certa é como um desenho de ouro
feito em cima de prata.
12 Quando alguém está querendo aprender, o conselho de uma
pessoa experiente vale mais do que anéis de ouro ou joias de ouro
puro.
13 Como água fresca no calor do tempo da colheita, assim o
mensageiro de confiança reanima quem o mandou.
14 Quem promete e não dá é como a nuvem e o vento que não
trazem chuva.
15 A paciência convence até as autoridades; a perseverança pode
vencer qualquer dificuldade.

16 Não coma mel demais, pois você pode vomitar. 17 Não vá a
toda hora à casa do vizinho, pois ele pode se cansar e acabar
ficando com raiva de você.
18 A pessoa que diz mentiras a respeito dos outros é tão
perigosa quanto uma espada, um porrete ou uma flecha afiada.
19 Num momento de dificuldade, depender de uma pessoa que
não merece confiança é como mastigar com um dente estragado,
andar com um pé aleijado 20 ou querer se esquentar, num dia frio,
tirando a roupa.
Cantar para quem está triste é como esfregar sal numa ferida.
21 Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver
com sede, dê água. 22 Porque assim você o fará queimar de
remorso e vergonha, e o SENHOR Deus recompensará você.[21]

Reflexão de Lutero
Pv 25.21

23 Assim como o vento norte traz chuva, os mexericos
trazem ódio.
24 É melhor morar no fundo do quintal do que dentro
de casa com uma mulher briguenta.
25 Ouvir uma boa notícia que a gente não espera é como tomar
um gole de água fresca quando se tem sede.
26 A pessoa boa que se deixa levar por uma pessoa má é como
uma fonte de água barrenta ou como um poço contaminado.
27 Assim como mel demais não faz bem, também não é bom
andar procurando elogios.
28 Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma
cidade sem muralhas.

Provérbios 26

O tolo

1 Elogiar um tolo é tão absurdo como cair neve no verão ou
chover no tempo da colheita.
2 A maldição não cai sobre quem não merece; ela é como um
passarinho que voa sem rumo.
3 O chicote foi feito para o cavalo, o freio, para o jumento, e a
vara, para as costas de quem não tem juízo.
4 Quem dá uma resposta séria a uma pergunta tola é tão tolo
como quem a fez.
5 Responda ao tolo de acordo com a tolice dele para que ele não
fique pensando que é sábio.
6 Quem manda um tolo dar um recado está procurando
problemas; seria melhor que cortasse os próprios pés.
7 Um provérbio citado por um tolo tem tanto valor como as
pernas de um aleijado.
8 Elogiar um tolo é o mesmo que amarrar a pedra no
estilingue[d].
9 O tolo, citando um provérbio, é como o bêbado tentando tirar
um espinho da mão.
10 O patrão que contrata qualquer tolo que lhe pede emprego
acaba prejudicando todos.
11 O tolo que faz uma tolice pela segunda vez é como um
cachorro que volta ao seu vômito.[22]
12 Pode-se esperar mais de um tolo do que de quem pensa que é
mais sábio do que é.

O preguiçoso

13 O preguiçoso fica em casa e diz: "Se eu sair, o leão me pega."
14 O preguiçoso vira de um lado para outro na cama. Ele é como
uma porta que gira nas dobradiças, mas, de fato, não sai do lugar.
15 Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria
boca.
16 O preguiçoso acha que ele sozinho sabe mais do que sete
homens capazes de dar respostas certas.

Outros provérbios

17 Quem se mete na discussão dos outros é como quem agarra
pelas orelhas um cachorro que vai passando.
18-19 Quem engana os outros e diz que é brincadeira é como um
louco brincando com uma arma mortal.
20 Sem lenha o fogo se apaga; sem mexericos a briga se acaba.
21 Como carvão sobre as brasas e lenha no fogo, assim é o
briguento para atiçar uma briga.
22 Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-
los!
23 Como o verniz cobre um pote de barro, as palavras fingidas
encobrem um coração mau.
24 O hipócrita que odeia esconde o seu ódio atrás da bajulação.
25 Ele pode falar muito bem, mas não acredite no que ele diz
porque o seu coração está cheio de ódio. 26 Ele pode disfarçar, mas
todos acabarão vendo a sua maldade.
27 Quem coloca uma armadilha para os outros acaba caindo nela;
quem rola uma pedra será esmagado por ela.
28 Quem odeia fere os outros com mentiras; as palavras
bajuladoras causam desgraças.

Provérbios 27

1 Não conte vantagem a respeito dos seus planos para o futuro,
pois você não sabe o que vai acontecer amanhã.[23]
2 Ninguém elogie a si mesmo; se houver elogios, que venham
dos outros.

Reflexão de Lutero
Pv 27.2

3 As pedras e a areia são pesadas, mas os problemas
causados pelo mau gênio dos tolos pesam mais ainda.
4 O ódio é cruel e destruidor, mas a inveja é pior ainda.
5 É melhor a crítica franca do que o amor sem franqueza.
6 O amigo quer o nosso bem, mesmo quando nos fere; mas,
quando um inimigo abraçar você, tome cuidado!
7 Quem está com o estômago cheio rejeita até o mel; mas, para
quem está com fome, até a comida amarga é doce.
8 Uma pessoa longe de casa é como um pássaro longe do ninho.
9 Assim como os perfumes alegram a vida, a amizade sincera dá
ânimo para viver.
10 Não abandone o seu amigo, nem o amigo do seu pai. Se você
estiver em dificuldades, não peça ajuda ao seu irmão. Vale mais um
vizinho perto do que um irmão longe.
11 Seja sábio, meu filho; então eu serei feliz e saberei dar uma
boa resposta a quem me criticar.
12 A pessoa sensata vê o perigo e se esconde, mas a insensata vai
em frente e acaba mal.
13 Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa
como garantia de pagamento.
14 Quando alguém acorda um amigo de manhã bem cedo com
um grito de "bom-dia!", o seu cumprimento soa como uma
maldição.

15 A esposa briguenta é como um dia triste em que a chuva não
para de cair. 16 O que é que você pode fazer para que ela fique
calada? Você já procurou fazer o vento parar ou tentou pegar óleo
com a mão?
17 As pessoas aprendem umas com as outras, assim como o ferro
afia o próprio ferro.
18 Cuide bem da sua figueira e você terá figos para comer; trate
bem o seu patrão e você será recompensado.
19 Assim como a água reflete o rosto da gente, o coração mostra
o que a pessoa é.
20 Os desejos das pessoas são como o mundo dos mortos:
sempre há lugar para mais um.
21 Assim como o ouro e a prata são provados pelo fogo, o bom
nome de uma pessoa também pode ser posto à prova.

Reflexão de Lutero
Pv 27.21

22 Mesmo que você batesse num tolo até quase matá-lo,
ainda assim ele continuaria tão tolo como antes.
23 Cuide das suas ovelhas e do seu gado o melhor que
puder 24 porque tanto as riquezas como os governos não duram
para sempre. 25 Primeiro você corta o feno; depois corta o capim
dos montes enquanto espera que o feno cresça de novo. 26 Aí você
pode fazer roupas com a lã das suas ovelhas e comprar mais terras
com o dinheiro que ganhou com a venda de alguns cabritos. 27 E as
cabras darão leite com fartura para você, e para a sua família, e
também para as suas empregadas.

Provérbios 28

1 Os maus fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas o
homem honesto é valente como um leão.
2 Quando a nação tem líderes inteligentes e sensatos, ela se
torna forte e firme; mas, quando a nação peca, ela muda de
governo a toda hora.
3 Um pobre que explora outros pobres é como a chuva que
destrói tudo e acaba com as colheitas.
4 Quem não respeita a lei de Deus está do lado dos maus, mas
quem lhe obedece está contra eles.
5 Os maus não sabem o que é justiça, mas os que procuram
conhecer a vontade do SENHOR sabem muito bem.
6 É melhor ser pobre e honesto do que rico e desonesto.
7 O moço que obedece à lei de Deus é inteligente, porém o que
anda em más companhias é uma vergonha para o seu pai.
8 Quem fica rico emprestando dinheiro a juros altos e
explorando o povo acaba deixando a sua riqueza para quem é
bondoso com os pobres.
9 Deus despreza até as orações de quem não obedece à sua lei.
10 Quem engana uma pessoa honesta e a leva a fazer o mal cairá
na sua própria armadilha; mas quem é correto será bem-
recompensado.
11 Os ricos sempre pensam que são sábios, mas o pobre que é
inteligente os conhece muito bem.
12 Quando os bons alcançam o poder, todos festejam; mas,
quando o poder cai nas mãos dos maus, o povo se esconde de
medo.
13 Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na
vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus
pecados e os abandona.
14 Quem teme o SENHOR é feliz, mas quem se revolta contra ele
cairá na desgraça.
15 Como um leão furioso ou um urso feroz, assim é o governo
mau que domina um povo pobre.
16 O governador sem juízo será um ditador cruel; aquele que

odeia a desonestidade governará por muito tempo.
17 O assassino cava muito depressa a sua própria sepultura; não tente fazê-lo parar.
18 Quem é honesto tem segurança, mas quem é desonesto logo fracassa.
19 Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem gasta o tempo com coisas sem importância sempre será pobre.
20 A vida da pessoa honesta é cheia de felicidade, mas quem tem pressa de enriquecer não fica sem castigo.
21 É errado favorecer alguém no tribunal, mas alguns juízes fazem isso até por pouco dinheiro.
22 O ganancioso tem tanta pressa de ficar rico, que nem percebe que a pobreza está chegando.
23 Corrija uma pessoa, e no futuro ela apreciará isso mais do que se você a tivesse elogiado.
24 Quem acha que não é pecado roubar do seu pai ou da sua mãe é pior do que um ladrão comum.
25 O egoísta sempre causa problemas. Quem confia no SENHOR terá sucesso.
26 Quem confia em si mesmo é tolo, mas quem segue os ensinamentos dos sábios terá segurança.
27 Quem dá aos pobres não passará necessidade, mas quem faz de conta que os pobres não existem será muito amaldiçoado.
28 Quando os maus sobem ao poder, o povo se esconde de medo; quando eles caem do poder, o número das pessoas honestas aumenta.

Provérbios 29

1 Quem é repreendido muitas vezes e teima em não se corrigir
cairá de repente na desgraça e não poderá escapar.
2 Quando os honestos governam, o povo se alegra; mas, quando
os maus dominam, o povo reclama.
3 O filho que ama a sabedoria é o orgulho do seu pai. Quem
anda com prostitutas desperdiça tudo o que tem.
4 Quando o governo é justo, o país tem segurança; mas, quando
o governo cobra impostos demais, a nação acaba na desgraça.
5 Quem bajula os seus amigos está armando uma armadilha para
si mesmo.
6 Os maus são apanhados na armadilha dos seus próprios
pecados, mas os honestos andam livres e felizes.
7 A pessoa correta se interessa pelos direitos dos pobres, porém
os maus não se importam com essas coisas.
8 Os que zombam de tudo põem uma cidade inteira em
confusão, mas os sábios mantêm tudo em paz.
9 Quando um homem inteligente discute com um tolo, este
somente ri, xinga e causa confusão.
10 Os assassinos odeiam as pessoas direitas, mas os bons
protegem a vida delas.
11 O tolo mostra toda a sua raiva, mas quem é sensato se cala e a
domina.
12 Quando um governador dá atenção a mentiras, todos os seus
auxiliares acabam se tornando maus.
13 O pobre e aquele que o explora só têm uma coisa em comum:
o SENHOR Deus lhes deu olhos para verem.
14 As autoridades que defendem o direito dos pobres governam
por muito tempo.
15 É bom corrigir e disciplinar a criança. Quando todas as suas
vontades são feitas, ela acaba fazendo a sua mãe passar vergonha.
16 Quando os maus estão no poder, o crime aumenta; mas as
pessoas honestas viverão o suficiente para ver a queda dos maus.
17 Corrija os seus filhos, e eles serão para você motivo de
orgulho e não de vergonha.

18 Um país sem a orientação de Deus é um país sem ordem.
Quem guarda a lei de Deus é feliz.
19 Não adianta nada corrigir um escravo somente com palavras
porque, mesmo que ele entenda, não obedecerá.
20 Há mais esperança para um tolo do que para uma pessoa que
fala sem pensar.
21 O escravo que é mimado desde criança um dia vai querer ser
dono de tudo.
22 A pessoa de mau gênio sempre causa problemas e discórdias.
23 O orgulhoso acaba sendo humilhado, mas quem é humilde
será respeitado.
24 O companheiro de um ladrão é o pior inimigo de si mesmo.
Se ele disser a verdade no tribunal, será castigado; se não disser,
Deus o amaldiçoará.
25 É perigoso ter medo dos outros, mas confiar no SENHOR dá
segurança.
26 Todos querem agradar às pessoas importantes, mas o SENHOR
dá o que cada um merece.
27 Os homens direitos não toleram os maus, e os perversos não
toleram os que vivem honestamente.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 São estas as palavras solenes de Agur, filho de Jaque:

"Deus não está comigo,
Deus não está comigo.
Estou desamparado.
2 Sou mais animal do que gente;
não tenho a inteligência
que um ser humano deve ter.
3 Nunca aprendi a ser sábio
e não conheço o Deus Santo.
4 Quem já sabe tudo a respeito do céu?
Quem já pegou o vento com as mãos?
Quem já embrulhou água num pano?
Quem já marcou os limites da terra?
Você sabe quem é ele? E quem é o filho dele?

5 Tudo o que Deus diz é verdade. Ele é como um escudo para
todos os que procuram a sua proteção. 6 Nunca declare que Deus
disse alguma coisa que, de fato, ele não disse; se você fizer isso, ele
o corrigirá e mostrará que você é mentiroso."

Uma oração

7 Eu te peço, ó Deus, que me dês duas coisas antes de eu
morrer: 8 não me deixes mentir e não me deixes ficar nem rico nem
pobre. Dá-me somente o alimento que preciso para viver. 9 Porque,
se eu tiver mais do que o necessário, poderei dizer que não preciso
de ti. E, se eu ficar pobre, poderei roubar e assim envergonharei o
teu nome, ó meu Deus.

Outros provérbios

10 Nunca fale mal de um empregado ao patrão dele para que
você não seja amaldiçoado, nem sofra por isso.
11 Há pessoas que amaldiçoam o próprio pai e são ingratas com
a própria mãe.

12 Há pessoas que pensam que são puras, mas a sua sujeira ainda não foi lavada.
13 Há pessoas que são tão orgulhosas, que olham os outros com desprezo.

Reflexão de Lutero
Pv 30.13

14 Há pessoas que ganham a vida explorando sem dó nem piedade os pobres e os necessitados.
15 A sanguessuga tem duas filhas, e as duas se chamam:
Me dá! Me dá!
Há quatro coisas que nunca estão satisfeitas:
16 o mundo dos mortos;
a mulher sem filhos;
a terra seca que precisa sempre de chuva;
e o fogo de um incêndio.
17 Quem caçoa do seu pai ou despreza a sua mãe, quando ela fica velha, será comido pelos urubus ou terá os olhos arrancados pelos corvos.
18 Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender:
19 a águia voando no céu;
a cobra se arrastando nas pedras;
o navio que encontra o seu caminho no mar;
e o amor entre um homem e uma mulher.
20 Uma esposa infiel age assim: comete adultério, toma um banho e depois diz: "Não fiz nada de errado!"
21 Há quatro coisas que a terra não pode tolerar:
22 o escravo que se torna rei;
o tolo que tem para comer tudo o que quer;
23 a mulher de mau gênio que arranja casamento;
e a escrava que toma o lugar da sua senhora.
24 No mundo há quatro animais que são pequenos, mas muito espertos:

25 as formigas, que são fracas, mas ajuntam a sua comida no verão;
26 os coelhos selvagens, que também não são fortes, mas fazem as suas casas nas pedras;
27 os gafanhotos, que não têm rei, mas avançam em bandos;
28 e as lagartixas, que qualquer um pode pegar com a mão, mas podem ser encontradas até nos palácios.
29 Há quatro seres vivos que, quando caminham, causam olhares de admiração:
30 o leão, o mais forte de todos os animais, que não tem medo de nada;
31 o bode;
o galo, que anda de peito erguido;
e um rei diante do seu povo.
32 Se você tem sido bastante tolo para ser orgulhoso e planejar o mal, então pare e pense:
33 bater o leite dá manteiga;
pancada no nariz faz sair sangue;
provocar a raiva dá briga.

Provérbios 31

Conselhos para um rei

1 São estas as palavras solenes que a mãe do rei Lemuel lhe
disse:
2 Você é o meu filho querido, a resposta das minhas orações. O
que lhe direi? 3 Não gaste toda a sua energia nem todo o seu
dinheiro com mulheres, pois até reis já se destruíram assim.
4 Escute, Lemuel! Os reis não devem beber vinho nem outras
bebidas alcoólicas. 5 Quando eles bebem, não lembram das leis e
esquecem os direitos dos que são explorados. 6 As bebidas
alcoólicas são para os que estão morrendo, para os que estão na
miséria. 7 Que eles bebam e esqueçam que são pobres e infelizes!
8 Fale a favor daqueles que não podem se defender. Proteja os
direitos de todos os desamparados. 9 Fale por eles e seja um juiz
justo. Proteja os direitos dos pobres e dos necessitados.

A esposa ideal

10 Como é difícil encontrar uma boa esposa! Ela vale mais do
que pedras preciosas!
11 O seu marido confia nela e nunca ficará pobre.
12 Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o
mal.
13 Está sempre ocupada, fazendo roupas de lã e de linho.
14 De lugares distantes ela traz comida para casa, como fazem os
navios que carregam mercadorias.
15 Ela se levanta de madrugada para preparar comida para a
família e para dar ordens às empregadas.
16 Examina e compra uma propriedade com o dinheiro que
ganhou e faz nela uma plantação de uvas.
17 É esforçada, forte e trabalhadora.
18 Conhece o valor de tudo o que faz e trabalha até tarde da
noite.
19 Ela prepara fios de lã e de linho para tecer as suas próprias
roupas.
20 Ajuda os pobres e os necessitados.

21 Quando faz muito frio, ela não se preocupa, porque a sua
família tem agasalhos para vestir.
22 Faz cobertas e usa roupas de linho e de outros tecidos finos.
23 O seu marido é estimado por todos — é um dos principais
cidadãos do lugar.
24 Ela faz roupas e cintos para vender aos comerciantes.
25 É forte, respeitada e não tem medo do futuro.
26 Fala com sabedoria e delicadeza.
27 Ela nunca tem preguiça e está sempre cuidando da sua
família.
28 Os seus filhos a respeitam e falam bem dela, e o seu marido a
elogia. 29 Ele diz: "Muitas mulheres são boas esposas, mas você é a
melhor de todas."
30 A formosura é uma ilusão, e a beleza acaba, mas a mulher que
teme o SENHOR Deus será elogiada. 31 Deem a ela o que merece
por tudo o que faz, e que seja elogiada por todos.

Eclesiastes

ou o Sábio

Índice de capítulos

Eclesiastes 1

A vida é ilusão

1 São estas as palavras do Sábio, que era filho de Davi e rei em
Jerusalém.

Reflexão de Lutero
Ec 1.1

2 É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão. 3 A gente
gasta a vida trabalhando, se esforçando e afinal que
vantagem leva em tudo isso? 4 Pessoas nascem, pessoas
morrem, mas o mundo continua sempre o mesmo. 5 O sol continua
a nascer, e a se pôr, e volta ao seu lugar para começar tudo outra
vez. 6 O vento sopra para o sul, depois para o norte, dá voltas e
mais voltas e acaba no mesmo lugar. 7 Todos os rios correm para o
mar, porém o mar não fica cheio. A água volta para onde nascem
os rios, e tudo começa outra vez. 8 Todas as coisas levam a gente
ao cansaço — um cansaço tão grande, que nem dá para contar. Os
nossos olhos não se cansam de ver, nem os nossos ouvidos, de
ouvir. 9 O que aconteceu antes vai acontecer outra vez. O que foi
feito antes será feito novamente. Não há nada de novo neste
mundo. 10 Será que existe alguma coisa de que a gente possa dizer:
"Veja! Isto nunca aconteceu no mundo"? Não! Tudo já aconteceu
antes, bem antes de nós nascermos. 11 Ninguém lembra do que
aconteceu no passado; quem vier depois das coisas que vão

acontecer no futuro também não vai lembrar delas.

Reflexão de Lutero
Ec 1.8

A experiência do Sábio

12 Eu, o Sábio, fui rei de Israel, em Jerusalém. 13 E
resolvi examinar e estudar tudo o que se faz neste mundo.
Que serviço cansativo é este que Deus nos deu!
14 Eu tenho visto tudo o que se faz neste mundo e digo: tudo é
ilusão. É tudo como correr atrás do vento. 15 Ninguém pode
endireitar o que é torto, nem fazer contas quando faltam os
números. 16 E pensei assim: "Eu me tornei um grande homem,
muito mais sábio do que todos os que governaram Jerusalém antes
de mim. Eu realmente sei o que é a sabedoria e o que é o
conhecimento."[1] 17 Assim, procurei descobrir o que é o
conhecimento e a sabedoria, o que é a tolice e a falta de juízo. Mas
descobri que isso é o mesmo que correr atrás do vento. 18 Quanto
mais sábia é uma pessoa, mais aborrecimentos ela tem; e, quanto
mais sabe, mais sofre.

Eclesiastes 2

1 Então resolvi me divertir e gozar os prazeres da vida. Mas
descobri que isso também é ilusão. 2 Cheguei à conclusão de que o
riso é tolice e de que o prazer não serve para nada. 3 Procurei
ainda descobrir qual a melhor maneira de viver e então resolvi me
alegrar com vinho e me divertir. Pensei que talvez fosse essa a
melhor coisa que uma pessoa pode fazer durante a sua curta vida
aqui na terra.
4 Realizei grandes coisas. Construí casas para mim e fiz
plantações de uvas. 5 Plantei jardins e pomares, com todos os tipos
de árvores frutíferas. 6 Também construí açudes para regar as
plantações. 7 Comprei muitos escravos e além desses tive outros,
nascidos na minha casa. Tive mais gado e mais ovelhas do que
todas as pessoas que moraram em Jerusalém antes de mim.[2]
8 Também ajuntei para mim prata e ouro dos tesouros dos reis e
das terras que governei. Homens e mulheres cantaram para me
divertir, e tive todas as mulheres que um homem pode desejar.[3]
[4]
9 Sim! Fui grande. Fui mais rico do que todos os que viveram em
Jerusalém antes de mim, e nunca me faltou sabedoria.[5]
10 Consegui tudo o que desejei. Não neguei a mim mesmo nenhum
tipo de prazer. Eu me sentia feliz com o meu trabalho, e essa era a
minha recompensa. 11 Mas, quando pensei em todas as coisas que
havia feito e no trabalho que tinha tido para conseguir fazê-las,
compreendi que tudo aquilo era ilusão, não tinha nenhum
proveito. Era como se eu estivesse correndo atrás do vento.
12 Então comecei a pensar no que é ser sábio e no que é ser tolo
ou sem juízo. Por exemplo: será que um rei pode fazer alguma
coisa que seja nova? Não! Só pode fazer o que fizeram os reis que
reinaram antes dele. 13 E cheguei à conclusão de que a sabedoria é
melhor do que a tolice, assim como a luz é melhor do que a
escuridão. 14 Os sábios podem ver para onde estão indo, mas os
tolos andam na escuridão. Porém eu sei que o mesmo que acontece
com os sábios acontece também com os tolos. 15 Aí eu pensei
assim: "O que acontece com os tolos vai acontecer comigo também.

Então, o que é que eu ganhei sendo tão sábio?" E respondi: "Não ganhei nada!" 16 Ninguém lembra para sempre dos sábios, como ninguém lembra dos tolos. No futuro todos nós seremos esquecidos. Todos morreremos, tanto os sábios como os tolos. 17 Por isso, a vida começou a não valer nada para mim; ela só me havia trazido aborrecimentos. Tudo havia sido ilusão; eu apenas havia corrido atrás do vento.

18 Tudo o que eu tinha e que havia conseguido com o meu trabalho não valia nada para mim. Sabia que teria de deixar tudo para o rei que ficasse no meu lugar. 19 E ele poderia ser um sábio ou um tolo — quem é que sabe? No entanto, ele seria o dono de todas as coisas que eu consegui com o meu trabalho e ficaria com tudo o que a minha sabedoria me deu neste mundo. Tudo é ilusão. 20 Então eu me arrependi de ter trabalhado tanto e fiquei desesperado por causa disso. 21 A gente trabalha com toda a sabedoria, conhecimento e inteligência para conseguir alguma coisa e depois tem de deixar tudo para alguém que não fez nada para merecer aquilo. Isso também é ilusão e não está certo! 22 Nós trabalhamos e nos preocupamos a vida toda e o que é que ganhamos com isso? 23 Tudo o que fazemos na vida não nos traz nada, a não ser preocupações e desgostos. Não podemos descansar, nem de noite. É tudo ilusão.[6]

24 A melhor coisa que alguém pode fazer é comer e beber e se divertir com o dinheiro que ganhou. No entanto, compreendi que mesmo essas coisas vêm de Deus.[7] 25 Sem Deus, como teríamos o que comer ou com que nos divertir? 26 Ele dá sabedoria, conhecimento e felicidade às pessoas de quem ele gosta. Mas Deus faz com que os maus trabalhem, economizem e ajuntem a fim de que a riqueza deles seja dada às pessoas de quem ele gosta mais. Tudo é ilusão. É tudo como correr atrás do vento.[8]

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1 Tudo neste mundo tem o seu tempo;
cada coisa tem a sua ocasião.
2 Há tempo de nascer e tempo de morrer;
tempo de plantar e tempo de arrancar;
3 tempo de matar e tempo de curar;
tempo de derrubar e tempo de construir.
4 Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar;
tempo de chorar e tempo de dançar;
5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las;
tempo de abraçar e tempo de afastar.
6 Há tempo de procurar e tempo de perder;
tempo de economizar e tempo de desperdiçar;
7 tempo de rasgar e tempo de remendar;
tempo de ficar calado e tempo de falar.

8 Há tempo de amar e tempo de odiar;
tempo de guerra e tempo de paz.

9 O que é que a pessoa ganha com todo o seu trabalho? 10 Eu tenho visto todo o trabalho que Deus dá às pessoas para que fiquem ocupadas. 11 Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que já aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.

Reflexão de Lutero
Ec 3.9-15

12 Então entendi que nesta vida tudo o que a pessoa pode fazer é procurar ser feliz e viver o melhor que puder. 13 Todos nós devemos comer e beber e aproveitar

bem aquilo que ganhamos com o nosso trabalho. Isso é um presente de Deus.

14 Eu sei que tudo o que Deus faz dura para sempre; não podemos acrescentar nada, nem tirar nada. E uma coisa que Deus faz é levar as pessoas a temê-lo. 15 Tudo o que acontece ou que pode acontecer já aconteceu antes. Deus faz com que uma coisa que acontece torne a acontecer.

A injustiça no mundo

16 Neste mundo eu também reparei o seguinte: no lugar onde deviam estar a justiça e o direito, o que a gente encontra é a maldade. 17 Então pensei assim: "Deus julgará tanto os bons como os maus porque tudo o que se passa neste mundo, tudo o que a gente faz, acontece na hora que tem de acontecer." 18 Aí cheguei à conclusão de que Deus está pondo as pessoas à prova para que elas vejam que não são melhores do que os animais. 19 No fim das contas, o mesmo que acontece com as pessoas acontece com os animais. Tanto as pessoas como os animais morrem. O ser humano não leva nenhuma vantagem sobre o animal, pois os dois têm de respirar para viver. Como se vê, tudo é ilusão, 20 pois tanto um como o outro irão para o mesmo lugar, isto é, o pó da terra. Tanto um como o outro vieram de lá e voltarão para lá. 21 Como é que alguém pode ter a certeza de que o sopro de vida do ser humano vai para cima e que o sopro de vida do animal desce para a terra? 22 Assim, eu compreendi que não há nada melhor do que a gente ter prazer no trabalho. Esta é a nossa recompensa. Pois como é que podemos saber o que vai acontecer depois da nossa morte?

Eclesiastes 4

1 Então olhei de novo para toda a injustiça que existe neste
mundo. Vi muitos sendo explorados e maltratados. Eles choravam,
mas ninguém os ajudava. Ninguém os ajudava porque os seus
perseguidores tinham o poder do seu lado. 2 Por isso, cheguei a
esta conclusão: aqueles que morreram são mais felizes do que os
que continuam vivos. 3 Porém mais felizes do que todos são
aqueles que ainda não nasceram e que ainda não viram as injustiças
que há neste mundo.
4 Também descobri por que as pessoas se esforçam tanto para
ter sucesso no seu trabalho: é porque elas querem ser mais do que
os outros. Mas tudo é ilusão. É tudo como correr atrás do vento.
5 Dizem que só mesmo um louco chegaria ao ponto de cruzar os
braços e passar fome até morrer. 6 Pode ser. Mas é melhor ter
pouco numa das mãos, com paz de espírito, do que estar sempre
com as duas mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento.
7 Descobri que na vida existe mais uma coisa que não vale a
pena: 8 é o homem viver sozinho, sem amigos, sem filhos, sem
irmãos, sempre trabalhando e nunca satisfeito com a riqueza que
tem. Para que é que ele trabalha tanto, deixando de aproveitar as
coisas boas da vida? Isso também é ilusão, é uma triste maneira de
viver.
9 É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas
trabalhando juntas podem ganhar muito mais. 10 Se uma delas cai,
a outra a ajuda a se levantar. Mas, se alguém está sozinho e cai, fica
em má situação porque não tem ninguém que o ajude a se levantar.
11 Se faz frio, dois podem dormir juntos e se esquentar; mas um
sozinho, como é que vai se esquentar? 12 Dois homens podem
resistir a um ataque que derrotaria um deles se estivesse sozinho.
Uma corda de três cordões é difícil de arrebentar.
13 O moço pobre mas sábio vale mais do que o rei velho e sem
juízo que já não aceita conselhos. 14 Um homem pode muito bem
sair da cadeia e se tornar o rei do seu país, mesmo tendo nascido
pobre. 15 Eu pensei em todas as pessoas que vivem neste mundo e
imaginei que existe entre elas, em algum lugar, um moço que

tomará o lugar do rei. 16 O número de pessoas que um rei governa
é muito grande; no entanto, quando deixa de ser rei, ninguém é
agradecido pelo que ele fez. É tudo ilusão, é tudo como correr
atrás do vento.

Eclesiastes 5

Cuidado com as promessas

1 Tenha cuidado quando for ao Templo. Não ofereça o seu sacrifício como fazem os tolos, que nem sabem que não estão
fazendo isso da maneira certa. Vá pronto para ouvir e obedecer a
Deus. 2 Pense bem antes de falar e não faça a Deus nenhuma
promessa apressada. Deus está no céu, e você, aqui na terra;
portanto, fale pouco. 3 Quanto mais você se preocupar, mais
pesadelos terá; e, quanto mais você falar, mais tolices dirá.
4 Assim, quando você fizer uma promessa a Deus, cumpra logo
essa promessa. Ele não gosta de tolos; portanto, faça o que
prometeu.[9] 5 É melhor não prometer nada do que fazer uma
promessa e não cumprir. 6 Não deixe que as suas próprias palavras
o façam pecar. Assim, você não terá de dizer ao sacerdote que o
que você queria dizer não era bem aquilo. Para que fazer Deus
ficar irado com você? Por que deixar que ele destrua as coisas que
você conseguiu com o seu trabalho? 7 Mesmo nos seus muitos
sonhos, em todas as suas ilusões e em tudo o que disser, você deve
temer a Deus.

A ilusão das riquezas

8 Não fique admirado quando você notar em algum lugar o
governo fazendo injustiça, perseguindo os pobres e negando os
direitos deles. Pois cada autoridade é protegida pela que está
acima dela, e as duas são acobertadas pelas autoridades
superiores. 9 Elas dizem: "Toda gente tira proveito da terra, mas o
rei depende daquilo que recebe das colheitas."

10 Quem ama o dinheiro nunca ficará satisfeito; quem tem a
ambição de ficar rico nunca terá tudo o que quer. Isso também é
ilusão. 11 Quanto mais rica é a pessoa, mais bocas tem para
alimentar. E o que ela ganha com isso é apenas saber que é rica.
12 O trabalhador pode ter pouco ou muito para comer, mas pelo
menos dorme bem à noite. Porém o rico se preocupa tanto com as
coisas que possui, que nem consegue dormir.

13 Eu tenho visto neste mundo esta coisa triste: algumas pessoas

economizam dinheiro e sofrem com isso. 14 Perdem tudo num mau
negócio e assim não deixam nada para os filhos. 15 Como entramos
neste mundo, assim também saímos, isto é, sem nada. Apesar de
todo o nosso trabalho, não podemos levar nada desta vida.[10]
16 Isso também é muito triste! Nós vamos embora deste mundo do
mesmo jeito que viemos. Trabalhamos tanto, tentando pegar o
vento, e o que é que ganhamos com isso? 17 O que ganhamos é
passar a vida na escuridão e na tristeza, preocupados, doentes e
amargurados.

18 Então cheguei a esta conclusão: a melhor coisa que uma
pessoa pode fazer durante a curta vida que Deus lhe deu é comer e
beber e aproveitar bem o que ganhou com o seu trabalho. Essa é a
parte que cabe a cada um. 19 Se Deus der a você riquezas e
propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que
recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus. 20 E
você não sentirá o tempo passar, pois Deus encherá o seu coração
de alegria.

Eclesiastes 6

1 Também tenho visto outra coisa muito triste que acontece
neste mundo: 2 Deus dá a alguns tudo o que desejam — riquezas,
propriedades e fama. Porém depois não deixa que eles aproveitem
nada disso. E é algum estranho quem aproveita, e não ele. Isso
também é ilusão e não está certo. 3 Que adianta um homem viver
muitos anos e ter cem filhos se não aproveitar as coisas boas da
vida e não tiver um sepultamento decente? Eu digo que uma
criança que nasce morta tem mais sorte do que ele. 4 É inútil a
vinda dessa criança; ela desaparece na escuridão, onde é
esquecida. 5 Não chega a ver a luz do dia, nem a saber como é a
vida. Mas pelo menos encontra mais descanso do que aquele
homem, 6 que poderia ter vivido dois mil anos sem nunca ter
aproveitado a vida. E, no fim, não vamos todos para o mesmo
lugar?

7 Todos trabalham duro para ter o que comer, mas nunca ficam
satisfeitos. 8 Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que
vantagem tem o pobre em saber enfrentar a vida? 9 Isso também é
ilusão, é correr atrás do vento. É muito melhor ficar satisfeito com
o que se tem do que estar sempre querendo mais.

10 Tudo o que se passa neste mundo já foi resolvido há muito
tempo. Antes de uma pessoa nascer, já está decidido o que vai
acontecer com ela. E nós sabemos que não podemos discutir com
quem é mais forte do que a gente. 11 Uma coisa é certa: quanto
mais falamos, mais tolices dizemos; e não ganhamos nada com isso.
12 De fato, como é que podemos saber o que é melhor para nós
nesta vida de ilusões, vida que passa como uma sombra? Como
podemos saber o que vai acontecer na terra depois da nossa
morte?

Eclesiastes 7

Pensamentos a respeito da vida

1 O nome limpo vale mais do que o perfume mais caro; e o dia
da morte é melhor do que o dia do nascimento.[11]
2 É melhor ir a uma casa onde há luto do que ir a uma casa onde
há festa, pois onde há luto lembramos que um dia também vamos
morrer. E os vivos nunca devem esquecer isso.
3 A tristeza é melhor do que o riso; pois a tristeza faz o rosto
ficar abatido, mas torna o coração compreensivo.
4 Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa
também na morte.
5 É melhor ouvir a repreensão de um sábio do que escutar
elogios de um tolo.
6 A risada dos tolos é como os estalos de espinhos no fogo —
não quer dizer nada.
7 Quando o sábio usa a violência, ele se torna tolo. Quem aceita
suborno estraga o seu caráter.
8 O fim de uma coisa vale mais do que o seu começo. A pessoa
paciente é melhor do que a orgulhosa.
9 Controle sempre o seu gênio; é tolice alimentar o ódio.[12]
10 Nunca pergunte: "Por que será que antigamente tudo era
melhor?" Essa pergunta não é inteligente.
11 Todos neste mundo devem ser sábios. Ter sabedoria é tão
bom como receber uma herança. 12 A sabedoria é melhor do que o
dinheiro. A vantagem da sabedoria é que ela conserva a vida da
gente.
13 Pense no que Deus faz. Quem pode endireitar o que ele fez
torto? 14 Quando as coisas correrem bem, fique contente; quando
as dificuldades chegarem, lembre disto: é Deus quem manda tanto
a felicidade como as dificuldades, e a gente nunca sabe o que vai
acontecer amanhã.
15 A minha vida tem sido uma ilusão, mas nela eu tenho visto de
tudo. Há pessoas boas que morrem, e há pessoas más que
continuam a viver a sua vida errada. 16 Por isso, não seja bom

demais, nem sábio demais; por que você iria se destruir? 17 Mas também não seja mau demais, nem tolo demais; por que você iria morrer antes do tempo? 18 Evite tanto uma coisa como a outra. Se você temer a Deus, terá sucesso em tudo.

Reflexão de Lutero
Ec 7.16

19 A sabedoria pode fazer mais por uma pessoa do que
dez prefeitos juntos podem fazer por uma cidade.
20 Não existe no mundo ninguém que faça sempre o que
é direito e que nunca erre.
21 Não fique escutando tudo o que os outros dizem, pois poderá ouvir o seu empregado falar mal de você. 22 E você sabe muito bem que muitas vezes você mesmo tem falado mal dos outros.
23 Eu usei a minha sabedoria para examinar tudo isso. Estava resolvido a ser sábio, mas não conseguia alcançar a sabedoria. 24 Como é que alguém pode descobrir o sentido das coisas que acontecem? Isso é profundo demais para nós e muito difícil de entender. 25 Mas eu resolvi estudar e conhecer as coisas. Estava decidido a encontrar a sabedoria e a achar as respostas para as minhas perguntas; queria saber por que a maldade e a falta de juízo são loucura.
26 Eu encontrei uma coisa que é mais amarga do que a morte — um certo tipo de mulher. O amor que ela oferece é uma armadilha ou uma rede para pegar você; os seus braços são correntes para prendê-lo. O homem que agrada a Deus consegue fugir dela, mas o pecador, não. 27 Eu descobri isso pouco a pouco, quando procurava respostas para as minhas perguntas. 28 Procurei outras respostas, mas não encontrei nenhuma. Entre mil homens encontrei um que eu poderia respeitar, mas entre as mulheres não achei nem uma. 29 Tudo o que aprendi se resume nisto: Deus nos fez simples e direitos, mas nós complicamos tudo.

Eclesiastes 8

1 Somente os sábios conseguem explicar as coisas. A sabedoria
de uma pessoa brilha no seu rosto e a torna simpática mesmo que
seja feia.

Obediência ao rei

2 Obedeça às ordens do rei porque você, na presença de Deus,
jurou ser fiel a ele. 3 O rei pode fazer tudo o que quiser. Não tenha
pressa em sair da presença dele e não insista em fazer uma coisa
errada. 4 O rei age com autoridade, e ninguém pode reclamar do
que ele faz. 5 Enquanto você obedecer às ordens dele, nenhum mal
lhe acontecerá. A pessoa que tem sabedoria sabe como e quando
agir. 6 Existe um tempo certo e um modo certo de fazer cada coisa.
Mas o nosso grande problema 7 é que não sabemos o que vai
acontecer amanhã, e não há ninguém que possa nos contar.
8 Ninguém pode dominar o vento, nem segurá-lo. Assim também
ninguém pode evitar a morte, nem deixá-la para outro dia. Nós
temos de enfrentar essa batalha, e não há jeito de escapar.

Os bons e os maus

9 Eu vi tudo isso quando pensei nas coisas que acontecem neste
mundo. Houve um tempo em que alguns tinham o poder, e outros
sofriam, dominados por eles. 10 Eu vi o sepultamento de pessoas
más. Na volta do cemitério, notei que eram elogiadas, e isso na
mesma cidade onde haviam feito o mal. Isso também é ilusão.

11 Por que será que as pessoas cometem crimes com tanta
facilidade? É porque os criminosos não são castigados logo. 12 Um
criminoso pode cometer cem crimes e continuar a viver. Sim, eu sei
que dizem: "Se você temer a Deus, tudo lhe correrá bem; 13 mas
não correrá bem para os maus. A vida deles passa como a sombra:
morrerão jovens porque não temem a Deus." 14 Mas isso não tem
sentido. Vejam o que acontece no mundo: muitas vezes os bons são
castigados, e não os maus; e os maus são premiados, e não os bons.
É o que digo: isso também é ilusão.

15 Por isso, estou convencido de que devemos nos divertir

porque o único prazer que temos nesta vida é comer, beber e nos divertir. Podemos fazer pelo menos isso enquanto trabalhamos durante a vida que Deus nos deu neste mundo.

16 Todas as vezes que tentei me tornar sábio e entender o que acontece neste mundo, compreendi que a gente pode ficar acordado dia e noite 17 e mesmo assim nunca será capaz de entender o que Deus faz. Por mais que a gente se esforce, nunca entende. Os sábios podem dizer que conseguem compreender, mas na verdade eles também não entendem.

Eclesiastes 9

1 Eu pensei bastante, e me esforcei para entender tudo isso, e
cheguei à conclusão de que Deus controla o que as pessoas sábias e
honestas fazem e até o amor e o ódio delas. Ninguém sabe nada
do que vai acontecer no futuro, mas isso não faz diferença. 2 Pois a
mesma coisa acontece com os honestos e os desonestos, os bons e
os maus, os religiosos e os não religiosos, os que adoram a Deus e
os que não adoram. A mesma coisa acontece com quem é bom e
com quem é pecador, com a pessoa que faz juramentos e com a que
não faz. 3 A mesma coisa acontece com todos; e isso é o pior de
tudo o que acontece neste mundo. O coração das pessoas está
cheio de maldade e de loucura; e, de repente, elas morrem. 4 Mas,
enquanto se vive neste mundo, existe alguma esperança; porque é
melhor ser um cão vivo do que um leão morto. 5 Sim, os vivos
sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada. Eles não
vão receber mais nada e estão completamente esquecidos. 6 Os
seus amores, os seus ódios, as suas paixões, tudo isso morreu com
eles. Nunca mais tomarão parte naquilo que acontece neste mundo.
7 Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida e beba
alegremente o seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que
você faz. 8 Procure sempre parecer feliz e satisfeito. 9 Enquanto
você viver neste mundo de ilusões, aproveite a vida com a mulher
que você ama. Pois isso é tudo o que você vai receber pelos seus
trabalhos nesta vida dura que Deus lhe deu. 10 Tudo o que você
tiver de fazer faça o melhor que puder, pois no mundo dos mortos
não se faz nada, e ali não existe pensamento, nem conhecimento,
nem sabedoria. E é para lá que você vai.

Reflexão de Lutero
Ec 9.7-9

11 Eu descobri mais outra coisa neste mundo: nem
sempre são os corredores mais velozes que ganham as

corridas; nem sempre são os soldados mais valentes que ganham as batalhas. Notei ainda que as pessoas mais sábias nem sempre têm o que comer e que as mais inteligentes nem sempre ficam ricas. Notei também que as pessoas mais capazes nem sempre alcançam altas posições. Tudo depende da sorte e da ocasião. 12 Pois ninguém sabe quando a hora da desgraça vai chegar. Como aves que caem, de repente, na armadilha ou como peixes apanhados na rede, nós também podemos cair na desgraça quando menos esperamos.

Pensamentos sobre a sabedoria

13 Há mais uma coisa que eu vi e que é um bom exemplo de como neste mundo não se dá valor à sabedoria. 14 Havia uma pequena cidade onde morava pouca gente. Com o seu exército, um rei poderoso atacou a cidade, construiu rampas de ataque em redor dela e se preparou para derrubar as suas muralhas. 15 Morava ali um homem que era pobre, mas muito inteligente; era tão inteligente, que poderia ter salvado a cidade. Acontece que ninguém lembrou dele. 16 Eu sempre achei que a sabedoria é melhor do que a força; mas ninguém acredita que uma pessoa pobre pode ser sábia e ninguém presta atenção no que ela diz.

17 É melhor ouvir as palavras calmas de uma pessoa sábia do que os gritos de um líder numa reunião de tolos.

18 A sabedoria vale mais do que armas de guerra, mas uma decisão errada pode estragar os melhores planos.

Reflexão de Lutero
Ec 9.18

Eclesiastes 10

1 Assim como algumas moscas mortas podem estragar um frasco
inteiro de perfume, assim também uma pequena tolice pode fazer a
sabedoria perder todo o valor.
2 Para quem é sábio, é muito natural fazer o que é certo, mas
para o tolo o natural é fazer o que é errado. 3 Todos percebem que
ele é tolo; até os que não o conhecem notam a sua falta de juízo.
4 Se uma autoridade se zangar com você, não peça demissão;
erros sérios podem ser perdoados se você não perder a calma.
5 Eu tenho visto neste mundo uma injustiça que é cometida pelos
que governam: 6 eles colocam pessoas tolas em altos cargos e
deixam de lado pessoas de valor. 7 Tenho visto escravos andando
a cavalo e príncipes andando a pé como se fossem escravos.
8 Quem abre um buraco cairá nele; quem derruba um muro será
mordido por uma cobra.[13] 9 Quem arranca pedras será ferido por
elas; quem racha lenha acabará se machucando. 10 Se você deixa o
machado perder o corte e não o afia, terá de trabalhar muito mais.
É mais inteligente planejar antes de agir. 11 Não adianta nada você
saber encantar cobras se deixar que uma delas o morda. 12 Quem é
sábio recebe elogios pelas coisas que diz, mas o tolo é destruído
pelas suas próprias palavras. 13 Ele começa dizendo tolices e acaba
falando coisas absurdas e más. 14 O tolo não para de falar.
Ninguém sabe o que vai acontecer amanhã, nem pode dizer o
que acontecerá depois da sua morte.
15 Somente um homem muito tolo, tão tolo, que nem consegue
encontrar o caminho de casa, se esgota de tanto trabalhar.

Reflexão de Lutero
Ec 10.15

16 Um país vai mal quando aquele que o governa se
deixa levar pela opinião dos outros, e quando as

autoridades começam a se divertir logo de manhã. 17 Mas um país
vai bem quando quem o governa toma as suas próprias decisões, e
as autoridades sabem se controlar, comem na hora certa e não
bebem demais.
18 Se por preguiça você deixar de consertar o telhado da sua
casa, ele acabará ficando cheio de goteiras, e a casa cairá.
19 As festas ajudam a gente a se divertir, e o vinho ajuda a gente
a se alegrar; mas sem dinheiro não se pode ter nem uma coisa nem
outra.
20 Não critique o governo nem mesmo em pensamento e não
critique o homem rico nem mesmo dentro do seu próprio quarto,
pois um passarinho poderia ir contar a eles o que você disse.

Eclesiastes 11

Conselhos práticos

1 Empregue o seu dinheiro em bons negócios e com o tempo
você terá o seu lucro. 2 Aplique-o em vários lugares e em negócios
diferentes porque você não sabe que crise poderá acontecer no
mundo.
3 Quando as nuvens ficam cheias, a chuva cai. Uma árvore pode
cair em qualquer direção, mas, no lugar em que cair, aí ficará.
4 Quem fica esperando que o vento mude e que o tempo fique bom
nunca plantará, nem colherá nada. 5 Deus faz todas as coisas. E,
como você não pode entender como começa uma nova vida dentro
da barriga de uma mulher, assim também não pode entender as
coisas que Deus faz. 6 Semeie de manhã e também de tarde porque
você não sabe se todas as sementes crescerão bem, nem se uma
crescerá melhor do que a outra.
7 Como é agradável a luz do dia, e como é bom ver o sol! 8 Viva
alegre durante todos os anos da sua vida. Mas, mesmo que você
viva muitos anos, lembre que ficará morto durante muito mais
tempo. Tudo o que acontece é ilusão.

Conselhos para os jovens

9 Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço.
Faça tudo o que quiser e siga os desejos do seu coração. Mas
lembre de uma coisa: Deus o julgará por tudo o que você fizer.
10 Não deixe que nada o preocupe ou faça sofrer, pois a mocidade
dura pouco.

Eclesiastes 12

1 Lembre do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes
que venham os dias maus e cheguem os anos em que você dirá:
"Não tenho mais prazer na vida." 2 Lembre dele antes que chegue
o tempo em que você achará que a luz do sol, da lua e das estrelas
perdeu o seu brilho e que as nuvens de chuva nunca vão embora.
3 Então os seus braços, que sempre o defenderam, começarão a
tremer, e as suas pernas, que agora são fortes, ficarão fracas. Os
seus dentes cairão, e sobrarão tão poucos, que você não conseguirá
mastigar a sua comida. A sua vista ficará tão fraca, que você não
poderá mais ver as coisas claramente. 4 Você ficará surdo e não
poderá ouvir o barulho da rua. Você quase não conseguirá ouvir o
moinho moendo ou a música tocando. E levantará cedo, quando os
passarinhos começam a cantar. 5 Então você terá medo de lugares
altos, e até caminhar será perigoso. Os seus cabelos ficarão
brancos, e você perderá o gosto pelas coisas.

Nós estaremos caminhando para o nosso último descanso; e,
quando isso acontecer, haverá gente chorando por nossa causa nas
ruas. 6 A vida vai se acabar como uma lamparina de ouro cai e
quebra, quando a sua corrente de prata se arrebenta, ou como um
pote de barro se despedaça quando a corda do poço se parte.
7 Então o nosso corpo voltará para o pó da terra, de onde veio, e o
nosso espírito voltará para Deus, que o deu.

8 É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão.

Conclusão

9 O Sábio, usando o seu conhecimento, continuou a ensinar ao
povo o que sabia. Ele estudou, examinou e pôs em ordem muitos
provérbios. 10 Procurou usar palavras agradáveis, e tudo o que
escreveu é verdade. 11 As palavras dos sábios são como pregos
bem-pregados; são como as varas pontudas que os pastores usam
para guiar as ovelhas. Essas palavras foram dadas por Deus, o
único Pastor de todos nós.

12 Filho, há mais uma coisa que eu quero dizer: os livros sempre
continuarão a ser escritos; estudar demais cansa a mente.

13 De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e
obedeça aos seus mandamentos porque foi para isso que fomos
criados. 14 Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que
fizermos e até daquilo que fizermos em segredo, seja o bem ou o
mal.

Cântico dos Cânticos

Índice de capítulos

Cântico dos Cânticos 1

1 Este é o Cântico dos Cânticos, a mais bela das canções de Salomão.[1]

Reflexão de Lutero
Ct 1.1

Primeira canção

A noiva

2 Que os seus lábios me cubram de beijos!
O seu amor é melhor do que o vinho.
3 O seu perfume é suave;
o seu nome é para mim como perfume derramado.
Nenhuma mulher poderia deixar de amá-lo.
4 Leve-me com você! Vamos depressa!
Seja o meu rei e leve-me para o seu quarto.

Coro

Ó rei, ficaremos alegres e felizes por sua causa
e cantaremos o seu amor,
que é mais agradável do que o vinho.
Não é sem razão que o amam, ó rei!

Ela

5 Mulheres de Jerusalém, eu sou morena, porém sou bela.
Sou morena escura como as barracas do deserto,

como as cortinas do palácio de Salomão.
6 Não fiquem me olhando assim por causa da minha cor,
pois foi o sol que me queimou.
Meus irmãos ficaram zangados comigo
e me fizeram trabalhar nas plantações de uvas.
Por isso, não tive tempo de cuidar de mim mesma.

7 Diga, meu amor:
Aonde é que você leva as suas ovelhas para pastar?
Onde é que elas descansam ao meio-dia?
Diga, e assim não terei de andar procurando você
entre as ovelhas dos outros pastores.

O noivo

8 Se você, a mais bela de todas as mulheres, não sabe o lugar,
siga as ovelhas dos outros
e assim encontrará pasto para os seus cabritos
perto das barracas dos pastores.
9 Você é tão bela, minha querida,
como os animais da carruagem de Faraó.
10 O seu rosto é lindo no meio de duas tranças;
como é formoso o seu pescoço enfeitado de colares!
11 Vamos fazer para você uma corrente de ouro,
toda enfeitada de prata.

Ela

12 Quando o meu rei estava sentado no seu sofá,
sentia-se o cheiro agradável do meu perfume.
13 O meu amado tem cheiro de mirra
quando descansa sobre os meus seios.
14 O meu amado é como as flores do campo
nas plantações de uvas
que ficam perto da fonte de Gedi.

Ele

15 Como você é bela, minha querida!
Como você é linda! Como os seus olhos brilham de amor!

Ela

16 Como você é belo, meu querido!
Como é encantador!
A grama verde será a nossa cama;
17 os cedros serão as vigas da nossa casa,
e os pinheiros serão o telhado.

Cântico dos Cânticos 2

1 Eu sou a rosa dos campos de Sarom;
sou o lírio dos vales.

Ele

2 Como um lírio entre os espinhos,
assim é a minha amada entre as outras mulheres.

Ela

3 Como a macieira entre as árvores da floresta,
assim é o meu amado entre os outros homens.
Eu me sinto feliz nos seus braços,
e os seus carinhos são doces para mim.
4 Ele me levou ao salão de festas,
e ali nós nos entregamos ao amor.
5 Tragam passas para eu recuperar as minhas forças
e maçãs para me refrescar,
pois estou desmaiando de amor.
6 A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça,
e a direita me abraça.

7 Mulheres de Jerusalém,
prometam e jurem,
pelas gazelas e pelas corças selvagens,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Segunda canção

Ela

8 Estou ouvindo a voz do meu amor.
Ele vem depressa, descendo as montanhas,
correndo pelos montes.
9 O meu amado é como uma gazela;
é como um filhote de corço.
O meu querido está ali, do lado de fora da nossa casa.
Ele está olhando para dentro, pelas janelas;

está me espiando pelas grades.
10 O meu amor está falando comigo.

Ele

Venha então, minha querida;
venha comigo, meu amor.
11 O inverno já foi, a chuva passou,
12 e as flores aparecem nos campos.
É tempo de cantar;
ouve-se nos campos o canto das rolinhas.
13 Os figos estão começando a amadurecer,
e já se pode sentir o perfume das parreiras em flor.
Venha então, meu amor.
Venha comigo, minha querida.
14 Você está escondida como uma pomba
na fenda de uma rocha.
Mostre-me o seu rosto;
deixe-me ouvir a sua voz;
pois a sua voz é suave,
e o seu rosto é lindo.
15 Peguem as raposas, apanhem as raposinhas,
antes que elas estraguem a nossa plantação de uvas,
que está em flor.

Ela

16 O meu querido é meu, e eu sou dele.
Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios,

Reflexão de Lutero
Ct 2.16

17 enquanto o dia ainda está fresco
e a escuridão está desaparecendo.
Meu querido, volte depressa,
correndo como uma gazela,

como um filhote de corço nos montes de Beter.

Cântico dos Cânticos 3

1 Noites e noites, na minha cama,
eu procurei o meu amado;
procurei, porém não o encontrei.
2 Então me levantei e andei por toda a cidade,
pelas ruas e pelas praças.
Eu procurei o meu amado;
procurei, mas não o pude achar.
3 Os guardas que patrulham a cidade me encontraram,
e eu perguntei: "Vocês viram o meu amado?"
4 E, logo que saí de perto deles,
eu o encontrei.
Eu abracei o meu amado e não o deixei ir embora
até que ele foi comigo à casa da minha mãe,
ao quarto daquela que me deu à luz.

5 Mulheres de Jerusalém,
prometam e jurem,
pelas gazelas e pelas corças selvagens,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Terceira canção

Ela

6 O que é aquilo que vem subindo do deserto?
Parece uma nuvem de fumaça de mirra, e de incenso,
e de todo tipo de perfumes vendidos pelos mercadores.
7 É a liteira[a] do rei Salomão;
sessenta soldados, os melhores de Israel,
formam a sua guarda pessoal.
8 Todos eles sabem usar bem a espada
e são treinados para a guerra.
Cada um está armado com uma espada,
por causa dos perigos da noite.

9 A liteira que o rei Salomão mandou fazer

era de madeira da melhor qualidade.
10 As suas colunas eram cobertas de prata,
e o seu teto era de tecido bordado a ouro.
As suas almofadas, forradas de fino tecido vermelho,
foram feitas com carinho pelas mulheres de Jerusalém.

11 Mulheres de Sião, venham ver o rei!
O rei Salomão está usando a coroa
que recebeu da sua mãe
no dia do seu casamento,
naquele dia de tanta felicidade.

Cântico dos Cânticos 4

Ele

1 Como você é bela, minha querida!
Como você é linda!
Como os seus olhos brilham de amor atrás do véu!
Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras
descendo as montanhas de Gileade.
2 Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada,
que acabaram de ser lavadas.
Nenhum deles está faltando,
e todos são bem-alinhados.
3 Os seus lábios são como uma fita vermelha,
e a sua boca é linda.
O seu rosto corado brilha atrás do véu.
4 Você tem o pescoço roliço e macio,
elegante como a torre de Davi,
onde estão pendurados mil escudos,
parte das armaduras de soldados valentes.
5 Os seus seios parecem duas crias,
crias gêmeas de uma gazela, pastando entre os lírios.
6 Eu irei até a montanha da mirra,
até a montanha do incenso,
enquanto o dia ainda está fresco
e a escuridão está desaparecendo.
7 Como você é linda, minha querida!
Como você é perfeita!
8 Desça comigo dos montes Líbanos, minha noiva!
Desça do alto dos montes,
do Amana, do Senir e do Hermom,
onde vivem os leões e os leopardos.
9 Com um só olhar, minha noiva, meu amor,
com uma só pérola do seu colar,
você me roubou o coração.
10 Como são deliciosas as suas carícias,
minha namorada, minha noiva!

O seu amor é melhor do que o vinho;
o seu perfume é o mais agradável que existe.
11 Os seus lábios têm gosto de mel, minha querida.
A sua língua é para mim como leite e mel,
e os seus vestidos têm o cheiro dos montes Líbanos.

12 Minha noiva, meu amor, você é como um jardim cercado e fechado;
é uma fonte particular.
13 Nesse jardim as plantas crescem bem.
Crescem como um pomar de romãs
e dão as melhores frutas.
Nele existe hena e nardo;
14 existe nardo e açafrão, canela e jasmim-azul
e todas as espécies de incenso.
Há também mirra e aloés
e outras plantas perfumosas.
15 Você é a fonte do meu jardim,
a corrente de água doce,
o ribeirão que corre dos montes Líbanos.

Ela

16 Levante-se, vento norte!
Venha, vento sul! Sopre sobre o meu jardim
e encha o ar de perfume.
Deixe que o meu querido venha ao seu jardim
e coma as suas melhores frutas.

Cântico dos Cânticos 5

Ele

1 Já entrei no meu jardim,
minha noiva, minha querida.
Estou colhendo mirra e outras plantas perfumosas;
estou comendo o meu favo de mel
e bebendo o meu vinho e o meu leite.

Coro

Vocês que se amam,
comam e bebam,
até ficarem embriagados de amor!

Quarta canção

Ela

2 Eu dormia, mas o meu coração estava acordado.
Então ouvi o meu amado bater na porta.

Ele

Deixe-me entrar, minha querida, meu amor,
minha pombinha sem defeito.
A minha cabeça está molhada de sereno,
e o meu cabelo está úmido de orvalho.

Ela

3 Eu já tirei a roupa;
será que preciso me vestir de novo?
Já lavei os pés;
por que sujá-los outra vez?
4 O meu amor passou a mão pela abertura da porta,
e o meu coração estremeceu.
5 Eu já estava pronta para deixar o meu querido entrar.
As minhas mãos estavam cobertas de mirra,
e os meus dedos também,
e eu segurava o trinco da porta.

6 Então abri a porta para o meu amor,
mas ele já havia ido embora.
Como eu queria ouvir a sua voz!
Procurei-o, porém não o pude achar;
chamei-o, mas ele não respondeu.
7 Os guardas que patrulhavam a cidade me encontraram;
eles me bateram e me machucaram;
e os guardas das muralhas da cidade me arrancaram a capa.

8 Prometam, mulheres de Jerusalém:
se vocês encontrarem o meu amado,
digam que estou morrendo de amor.

Coro

9 Você, a mais bela das mulheres, responda:
será que o seu amado é melhor do que os outros?
O que é que ele tem de tão maravilhoso
para fazermos essa promessa a você?

Ela

10-11 Entre dez mil homens,
o meu amado é o mais bonito e o mais forte.
O seu belo rosto é corado;
os seus cabelos são compridos, e ondulados,
e pretos como as penas de um corvo.
12 Os seus olhos são como os olhos das pombas
na beira de um riacho;
pombas brancas como leite,
banhando-se ao lado da correnteza.
13 O seu rosto é bonito como um jardim
de plantas perfumosas.
Os seus lábios são como lírios
que deixam cair pingos de mirra preciosa.

Reflexão de Lutero
Ct 5.13

14 As suas mãos são bem-feitas
e enfeitadas com anéis de ouro e pedras preciosas.
A sua cintura é como marfim polido,
coberto de safiras.
15 As suas pernas são colunas de mármore
assentadas sobre bases de ouro puro.
O meu amado parece um dos montes Líbanos
e é elegante como os cedros.
16 É doce beijar a sua boca,
e tudo nele me agrada.
Assim é o meu amado, assim é o meu noivo,
mulheres de Jerusalém.

Cântico dos Cânticos 6

Coro

1 Você, a mais bela das mulheres, responda:
para onde foi o seu amado?
Que caminho ele seguiu?
Nós a ajudaremos a encontrá-lo.

Ela

2 O meu amor desceu ao seu jardim,
aos canteiros perfumosos.
Ele está alimentando as suas ovelhas no jardim
e colhendo lírios.
3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu.
Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios.

Quinta canção

Ele

4 Minha querida, você é bonita como a cidade de Jerusalém,
encantadora como a cidade de Tirza
e impressionante como essas duas cidades.
5 Desvie de mim os seus olhos,
pois eles me perturbam.
Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras
descendo as montanhas de Gileade.
6 Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada,
que acabaram de ser lavadas.
Nenhum deles está faltando,
e todos são bem-alinhados.
7 O seu rosto corado brilha atrás do véu.
8 Pode haver sessenta rainhas,
oitenta concubinas
e muitas moças;
9 mas eu amo somente uma,
aquela que é perfeita como uma pomba.

Ela é filha única
e a querida da sua mãe.
Todas as mulheres olham para a minha amada
e dizem que ela é feliz;
rainhas e concubinas a elogiam e dizem:
10 "Quem é esta que parece o nascer do dia,
que é bela como a lua,
brilhante como o sol,
impressionante como esses dois astros
e luminosa como o céu cheio de estrelas?"

11 Eu desci ao jardim das amendoeiras
para olhar as plantas novas do vale,
para ver se as parreiras estavam brotando
e se as romãzeiras estavam em flor.
12 Eu estou tremendo.
Você me deixou ansioso para amar,
tão ansioso como um condutor de carros de guerra
para entrar na batalha.

Coro

13 Volte, volte, sulamita[b].
Volte, volte; nós queremos ver você dançar.

Ela

Por que vocês querem me ver
dançando a dança da noiva?

Cântico dos Cânticos 7

Ele

1 Ó filha de um príncipe,
como são bonitos os seus pés calçados de sandálias!
As curvas dos seus quadris são como joias,
são trabalho de um artista.
2 O seu umbigo é uma taça
onde não falta vinho.
A sua cintura é como um feixe de trigo
cercado de lírios.
3 Os seus seios parecem duas crias,
crias gêmeas de uma gazela.
4 O seu pescoço é como uma torre de marfim.
Os seus olhos são como os poços que ficam
ao lado dos portões da grande cidade de Hesbom.
O seu nariz é tão belo como a torre do Líbano,
de onde se avista Damasco.
5 A sua cabeça está sempre erguida como o monte Carmelo.
Os seus cabelos são como a púrpura;
até um rei ficaria preso nas suas tranças.
6 Como você é linda, minha querida!
Como você me dá prazer!
Como é agradável a sua presença!
7 Você é tão graciosa como uma palmeira;
os seus seios são como cachos de tâmaras.
8 Vou subir na palmeira
e colher os seus frutos.
Os seus seios são para mim como cachos de uvas.
A sua boca tem o perfume das maçãs,
9 e os seus beijos são como vinho delicioso.

Ela

Então que o meu querido beba suavemente deste vinho
que escorre entre os seus lábios e dentes.
10 Eu sou do meu amado, e ele me quer.

11 Venha, querido, vamos para o campo;
vamos passar a noite nas plantações de uvas.
12 Vamos levantar cedo e olhar as parreiras,
para ver se elas já começaram a brotar.
Veremos se as flores estão se abrindo
e se as romãzeiras já estão em flor.
Ali eu lhe darei o meu amor.

13 Podemos sentir o perfume das mandrágoras[c].
Todas as frutas saborosas estão na nossa porta.
Querido, eu guardei para você todo tipo de frutas,
as frutas frescas e as secas.

Cântico dos Cânticos 8

1 Que bom seria se você fosse meu irmão,
se tivesse sido amamentado por minha mãe!
Então, se eu me encontrasse com você na rua,
poderia beijá-lo, e ninguém se importaria.
2 Eu o levaria para a casa da minha mãe,
e você me ensinaria.
Eu lhe daria vinho com especiarias
e o meu vinho de romãs para você beber.
3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça,
e a direita me abraçaria.

4 Prometam, mulheres de Jerusalém,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Sexta canção

Coro

5 Quem é esta que vem subindo do deserto,
de braço dado com o seu querido?

Ela

Debaixo da macieira, eu acordei você,
ali, onde você nasceu,
no lugar onde a sua mãe o deu à luz.
6 Grave o meu nome no seu coração
e no anel que está no seu dedo.
O amor é tão poderoso como a morte;
e a paixão é tão forte como a sepultura.
O amor e a paixão explodem em chamas
e queimam como fogo furioso.
7 Nenhuma quantidade de água pode apagar o amor,
e nenhum rio pode afogá-lo.
Se alguém quisesse comprar o amor
e por ele oferecesse as suas riquezas,
receberia somente o desprezo.

Os irmãos da noiva

8 Nós temos uma irmãzinha que ainda tem seios pequenos.
O que faremos por nossa irmãzinha
quando um rapaz quiser namorá-la?
9 Se ela for uma muralha,
nós a defenderemos com uma torre de prata.
Se ela for uma porta,
nós a reforçaremos com sarrafos de cedro.

Ela

10 Eu sou uma muralha,
e os meus seios são as suas torres.
Por isso, o meu amado está certo
de que estou bem protegida e segura.

11 Salomão tinha uma plantação de uvas
num lugar chamado Baal-Hamom.
Ele escolheu lavradores para cuidarem dela;
cada um tinha de lhe pagar mil barras de prata[d].
12 Eu também tenho uma plantação de uvas
e faço dela o que quero.
Salomão, venha receber as suas mil barras.
Lavradores, venham receber duzentas barras pelo seu trabalho.

Ele

13 Minha querida, os meus companheiros estão querendo ouvi-la.
Eu também quero ouvir a sua voz no jardim.

Ela

14 Venha depressa, meu amado,
correndo como uma gazela,
como um filhote de corço,
que salta sobre os montes perfumosos.

Isaías

Índice de capítulos

Isaías 1

1 São estas as mensagens a respeito de Judá e de Jerusalém que
o SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz, durante os reinados
de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias em Judá.[1]

Reflexão de Lutero
Is 1.1

Deus acusa o seu povo

2 Escutem, ó céus,
preste atenção, ó terra,
pois o SENHOR Deus falou!
Ele disse:
"Criei filhos e cuidei deles,
mas eles se revoltaram contra mim.
3 O boi conhece o seu dono,
e o jumento sabe onde o dono põe o alimento para ele,
mas o meu povo não sabe nada,
o povo de Israel não entende coisa nenhuma."

4 Ai desse povo mau,
dessa gente cheia de pecados!
Todos são ruins,
todos são perversos.
Eles abandonaram o SENHOR,
rejeitaram o Santo Deus de Israel
e viraram as costas para ele.

5 Por que vocês continuam a pecar?
Será que querem receber mais castigos?
A sua cabeça está ferida,
e todos estão desanimados.
6 Da cabeça até os pés,
o corpo de vocês está machucado,
cheio de ferimentos e de chagas abertas,
que não foram lavadas, nem enfaixadas,
nem limpadas com azeite.
7 A terra de vocês está arrasada,
as cidades foram destruídas pelo fogo.
Na presença de vocês,
os estrangeiros arrasaram a sua terra,
e ela ficou em ruínas.
Os estrangeiros acabaram com ela.
8 Só ficou Jerusalém,
como se fosse uma barraca de vigia numa plantação de uvas,
como uma cabana numa plantação de pepinos
ou como uma cidade cercada pelos inimigos.
9 Se o SENHOR Todo-Poderoso
não tivesse deixado que alguns de nós vivêssemos,
seríamos agora como a cidade de Sodoma,
estaríamos destruídos como Gomorra.[2]

10 Autoridades de Jerusalém,
escutem o que o SENHOR está dizendo!
Moradores da cidade[a],
deem atenção ao ensinamento do nosso Deus!

Reflexão de Lutero
Is 1.10-17

11 O SENHOR diz:
"Eu não quero todos esses sacrifícios

que vocês me oferecem.
Estou farto de bodes e de animais gordos
queimados no altar;
estou enjoado do sangue de touros novos,
não quero mais carneiros nem cabritos.
12 Quando vocês vêm até a minha presença,
quem foi que pediu todo esse corre-corre
nos pátios do meu Templo?
13 Não adianta nada me trazerem ofertas;
eu odeio o incenso que vocês queimam.
Não suporto as Festas da Lua Nova,
os sábados e as outras festas religiosas,
pois os pecados de vocês estragam tudo isso.
14 As Festas da Lua Nova e os outros dias santos
me enchem de nojo;
já estou cansado de suportá-los.[3]

15 "Quando vocês levantarem as mãos para orar,
eu não olharei para vocês.
Ainda que orem muito,
eu não os ouvirei,
pois os crimes mancharam as mãos de vocês.
16 Lavem-se e purifiquem-se!
Não quero mais ver as suas maldades!
Parem de fazer o que é mau
17 e aprendam a fazer o que é bom.
Tratem os outros com justiça;
socorram os que são explorados,
defendam os direitos dos órfãos
e protejam as viúvas."

18 O SENHOR Deus diz:
"Venham cá, vamos discutir este assunto.
Os seus pecados os deixaram manchados de vermelho,
manchados de vermelho escuro;
mas eu os lavarei,
e vocês ficarão brancos como a neve,

brancos como a lã.[4]
19 Se forem humildes e me obedecerem,
vocês comerão das coisas boas que a terra produz.
20 Mas, se forem rebeldes e desobedientes,
serão mortos na guerra.
Eu, o SENHOR, falei."

Salvação e castigo

21 A cidade de Jerusalém era fiel a Deus,
mas agora está agindo como prostituta.
Estava cheia de gente boa e honesta,
mas agora só ficaram assassinos.
22 Jerusalém, você era como prata pura,
porém agora não vale nada;
era como o melhor vinho,
porém agora é como vinho misturado com água.
23 As suas autoridades são pessoas revoltadas
e têm amizade com ladrões.
Estão sempre aceitando dinheiro e presentes
para torcer a justiça.
Não defendem os direitos dos órfãos
e não se preocupam com as causas das viúvas.

24 Portanto, escutem o que diz o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
o forte Deus de Israel!
Ele diz ao seu povo:
"Eu me vingarei de vocês, meus inimigos;
vou acertar as contas com vocês, meus adversários.
25 Na minha ira, vou castigá-los
para que fiquem completamente puros,
assim como o metal é purificado pelo fogo.
26 Eu lhes darei autoridades e juízes
como os que vocês tinham no passado.
Então Jerusalém será chamada de 'Cidade da Justiça' e 'Cidade
Fiel'."[5]

27 O Deus justo salvará Sião,

salvará todos os seus moradores que se arrependerem.
28 Mas acabará com todos os rebeldes e pecadores,
com todos os que abandonam o SENHOR.
29 Vocês vão ficar com vergonha das árvores sagradas
de que vocês tanto gostavam;
vão ficar desiludidos com os jardins sagrados[b]
que lhes davam tanto prazer.
30 Vocês se tornarão como árvores de folhas murchas,
como um jardim que ninguém rega.
31 Os poderosos serão como a palha,
e as suas ações, como uma faísca:
eles serão destruídos pelo fogo,
e não haverá quem possa salvá-los.

Isaías 2

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Miqueias 4.1-3

1 Esta é a mensagem a respeito de Judá e de Jerusalém que o
SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz:

2 No futuro,
o monte do Templo do SENHOR
será o mais alto de todos
e ficará acima de todos os montes.
Os povos de todas as nações irão correndo para lá
3 e dirão assim:
"Vamos subir o monte do Senhor,
vamos ao Templo do Deus de Israel.
Ele nos ensinará o que devemos fazer,
e nós andaremos nos seus caminhos.
Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém;
do monte Sião ele fala com o seu povo."[6]
4 Deus será o juiz das nações,
decidirá questões entre muitos povos.
Eles transformarão as suas espadas em arados
e as suas lanças, em foices.
Nunca mais as nações farão guerra,
nem se prepararão para batalhas.[7]

5 Venham, descendentes de Jacó,
vamos caminhar na luz que o SENHOR nos dá.

O Dia do SENHOR

6 Ó Deus, tu abandonaste o teu povo,
os descendentes de Jacó.
Pois o país está cheio de médiuns da Filisteia
e de adivinhos que vêm do Oriente.
O teu povo segue costumes estrangeiros.
7 A terra de Israel está cheia de prata e de ouro;
não se pode calcular a sua riqueza,

e não é possível contar os seus carros de guerra e cavalos.
8 Mas o país está cheio também de imagens!
O teu povo se ajoelha diante dessas imagens;
eles adoram aquilo que eles mesmos fizeram.
9 Porém todos serão humilhados e envergonhados.
Ó Deus, não os perdoes!

10 Vão procurar esconderijo nas cavernas!
Cavem buracos no chão
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR![8]
11 Virá o dia em que os orgulhosos serão humilhados
e os vaidosos serão rebaixados;
e somente o SENHOR receberá os mais altos louvores.
12 Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso
vai humilhar todos os orgulhosos e vaidosos,
todos os que pensam que são importantes.
13 Ele destruirá os altos e majestosos cedros[c] do Líbano
e todos os carvalhos da terra de Basã.
14 Ele arrasará todas as montanhas altas
e os montes elevados.
15 Ele derrubará todas as torres altas
e as muralhas fortes.
16 Ele afundará todos os grandes navios
e os barcos mais bonitos.
17 Naquele dia, os orgulhosos serão humilhados,
e os vaidosos serão rebaixados;
somente o SENHOR receberá os mais altos louvores,
18 e todas as imagens desaparecerão.
19 Quando o SENHOR aparecer,
os moradores da terra ficarão apavorados
e fugirão para as cavernas.
Eles descerão nos buracos profundos
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR.

20 Naquele dia, todos pegarão as imagens de prata e de ouro
que eles mesmos fizeram para adorar
e as deixarão para os ratos e os morcegos.
21 Quando o SENHOR aparecer,
os moradores da terra ficarão apavorados.
Eles fugirão para as cavernas
e se meterão nas fendas das rochas
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR.

22 Não confiem mais nos seres humanos, pois são mortais! Será que eles valem alguma coisa?

Isaías 3

Desordem completa em Jerusalém

1 Cuidado! O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
vai tirar de Jerusalém e de Judá
todo o sustento e todo o mantimento;
não haverá nem comida nem água.

Reflexão de Lutero
Is 3.1

2 Ele vai tirar também todas as pessoas importantes:
os homens corajosos e os soldados,
os juízes e os profetas,
os adivinhos e os sábios,
3 os oficiais do exército e as autoridades civis,
os conselheiros e todos os feiticeiros.
4 O SENHOR escolherá meninos para governar o seu povo;
o poder ficará nas mãos de crianças.
5 Todos perseguirão uns aos outros,
cada um explorará o seu vizinho.
Os jovens não respeitarão os velhos,
e gente que não vale nada desprezará as pessoas honestas.

6 Naquele dia, uma pessoa agarrará um dos seus parentes e lhe dirá: "Você pelo menos tem roupas para vestir. Então venha ser o nosso chefe e governe este montão de ruínas!" 7 Mas o outro responderá: "Eu não posso ajudá-lo. Não tenho nem comida nem roupa na minha casa. Você não vai me fazer virar chefe do nosso povo!"

8 Jerusalém está arrasada,
a terra de Judá está em ruínas.
Pois com as suas palavras e as suas ações

o povo desafia o SENHOR
e ofende a sua gloriosa presença.
9 Eles não tratam os outros com igualdade,
e isso prova que estão errados.
Pecam abertamente como os moradores de Sodoma;
não procuram esconder os seus pecados.
Ai deles, pois estão trazendo sobre si mesmos
o castigo da sua própria maldade!
10 Felizes são as pessoas honestas,
pois tudo dará certo para elas,
e elas ficarão satisfeitas com aquilo que ganharem com
o seu trabalho!
11 Ai dos maus, pois tudo correrá mal para eles!
O mal que fizeram aos outros
será feito contra eles.
12 Crianças governam o meu povo;
o poder está nas mãos das mulheres.
Meu povo, as autoridades estão enganando vocês,
estão lhes mostrando o caminho errado.
13 O SENHOR Deus vai apresentar a sua causa;
ele está pronto para julgar o seu povo.
14 Contra as autoridades e os líderes,
ele fará esta acusação:
"Foram vocês que acabaram com Israel,
a minha plantação de uvas!
As suas casas estão cheias das coisas que vocês roubaram dos pobres![9] [10]
15 Com que direito vocês esmagam o meu povo
e exploram os pobres?"
É o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
quem está falando.

Deus repreende as mulheres de Jerusalém

16 O SENHOR Deus disse:
"Vejam como as mulheres de Jerusalém são vaidosas!
Andam com o nariz para cima,

dão olhares atrevidos
e caminham com passos curtos,
fazendo barulho com os enfeites dos tornozelos.
17 Por isso, eu, o SENHOR, vou castigá-las:
raparei a sua cabeça e as deixarei carecas."

18 Naquele dia, o Senhor tirará das mulheres de Jerusalém todos os seus enfeites: os que elas usam nos tornozelos e na cabeça, os colares, 19 os brincos e as pulseiras. Tirará os véus, 20 os chapéus e os enfeites para os braços e os cintos e faixas. Tirará os frascos de perfume, os talismãs, 21 os anéis e as argolas de usar no nariz; 22 os vestidos luxuosos, os mantos, os xales e as bolsas; 23 as saias transparentes, os lenços de linho, os turbantes e as mantilhas.

24 Em vez de andarem perfumadas, elas vão cheirar mal; em vez de cintos finos, usarão cordas grosseiras. Não farão penteados bonitos, mas ficarão carecas. Não usarão roupas finas, mas roupas feitas de pano grosseiro. A beleza delas vai virar uma feiura de dar vergonha!

25 Os homens de Jerusalém serão mortos na guerra; até os mais valentes morrerão. 26 A cidade ficará de luto e chorará como se fosse uma mulher sentada no chão, completamente abandonada.[11]

Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres agarrarão um homem e dirão:
"Nós pagaremos a nossa própria comida e a nossa roupa. Mas
deixe-nos dizer que você é o nosso marido, para que fiquemos
livres da vergonha de sermos solteiras."

A futura felicidade de Jerusalém

2 Naquele dia, o "Ramo Novo"[d] que o SENHOR Deus plantar
crescerá forte e bonito, e os moradores de Israel que continuarem
vivos ficarão alegres e orgulhosos por causa das ricas bênçãos que
vão receber. 3 Aqueles de Jerusalém que Deus escolher para
continuarem vivos serão chamados de "Povo Santo". 4 O Senhor
julgará e castigará Sião; ele purificará a cidade de toda a impureza
e de todos os seus crimes de morte. 5 Então sobre o monte Sião e
sobre o povo ali reunido o SENHOR estenderá uma nuvem durante
o dia e chamas de fogo e fumaça durante a noite. A glória de Deus
cobrirá e protegerá o seu povo.[12] 6 De dia, ela será uma sombra,
para protegê-los do calor; e, quando vierem as chuvas e as
tempestades, será também um abrigo e uma proteção.

Isaías 5

A plantação de uvas de Deus

1 Vou cantar agora para o meu amigo
uma canção a respeito da sua plantação de uvas.

O meu amigo fez essa plantação
num lugar onde a terra era boa.
2 Ele cavou o chão, tirou as pedras
e plantou as melhores mudas de uva.
No centro do terreno, ele construiu uma torre para o vigia
e fez também um tanque para esmagar as uvas.
Esperava que as parreiras dessem uvas boas,
mas deram somente uvas azedas.[13]
3 Agora o meu amigo diz:
"Moradores de Jerusalém e povo de Judá,
digam se a culpa é minha ou da minha plantação de uvas.
4 Fiz por ela tudo o que podia;
então, por que produziu uvas azedas
em vez das uvas doces que eu esperava?

5 "Agora eu lhes digo o que vou fazer
com a minha plantação de uvas:
vou tirar a cerca e derrubar os muros que a protegem
e vou deixar que os animais invadam a plantação
e acabem com as parreiras.
6 A plantação ficará abandonada;
as parreiras não serão podadas, e a terra não será cultivada;
o mato e os espinheiros tomarão conta dela.
Também darei ordem às nuvens
para que não deixem cair chuva na minha plantação."

7 A plantação de uvas do SENHOR Todo-Poderoso,
as parreiras de que ele tanto gosta
são o povo de Israel e o povo de Judá.
Deus esperava que eles obedecessem à sua lei,
mas ele os viu cometendo crimes de morte;

esperava que fizessem o que é direito,
mas só ouviu as suas vítimas gritando por socorro.[14]

As maldades são condenadas

8 Ai de vocês que compram casas e mais casas,
que se tornam donos de mais e mais terrenos!
Daqui a pouco não haverá mais lugar para os outros morarem,
e vocês serão os únicos moradores do país.
9 Ouvi o SENHOR Todo-Poderoso dizer isto:
"As grandes e belas mansões serão destruídas,
e ninguém ficará morando nelas.
10 Um alqueire[e] de parreiras
dará somente uns vinte litros de vinho,
e cem quilos de sementes
produzirão somente dez quilos de trigo."

11 Ai dos que passam o dia inteiro bebendo cerveja e vinho,
desde a madrugada até tarde da noite,
e ficam completamente bêbados!
12 Nas suas festas há música de harpas e de liras,
de pandeiros e de flautas
e muito vinho para beber.
Eles não se importam com os planos de Deus, o SENHOR,
nem levam em conta o que ele está fazendo.
13 Portanto, por causa da sua desobediência,
o meu povo será levado prisioneiro para fora do país.
O povo e as autoridades morrerão de fome e de sede.
14 O mundo dos mortos, como se fosse uma fera faminta,
abrirá a sua boca enorme
e engolirá o povo e as autoridades,
toda essa gente que vive nas farras e nas orgias.
15 Todos ficarão envergonhados,
e os orgulhosos serão humilhados.
16 Mas o SENHOR Todo-Poderoso fará o que é direito
e assim mostrará a sua grandeza;
Deus fará o que é certo,
e assim todos ficarão sabendo que ele é santo.

17 As cidades virarão montões de ruínas,
e ali as ovelhas e os cabritinhos encontrarão pasto.

18 Ai dos que se amarram aos seus pecados com mentiras!
Eles andam arrastando a sua maldade como quem puxa um carro
19 e dizem: "Que Deus se apresse e faça logo o que vai fazer
para que nós fiquemos sabendo o que é!
Que o Santo Deus de Israel realize depressa os seus planos
para que nós possamos conhecê-los!"

20 Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom
e que chamam de bom aquilo que é mau;
que fazem a luz virar escuridão
e a escuridão virar luz;
que fazem o amargo ficar doce
e o que é doce ficar amargo!

21 Ai dos que acham que são sábios,
dos que pensam que sabem tudo!

22 Ai dos que são campeões de beber vinho,
que vencem apostas de misturar bebidas alcoólicas;
23 que aceitam dinheiro para torcer a justiça,
deixando livres os culpados e condenando os inocentes!

Deus castigará o seu povo

24 Portanto, assim como o fogo queima a palha,
e as chamas acabam com a grama seca,
assim também vocês desaparecerão.
Serão como plantas cujas raízes ficam podres
e cujas flores são levadas pelo vento como se fossem pó.
Pois vocês desobedeceram às leis do SENHOR Todo-Poderoso
e desprezaram os mandamentos do Santo Deus de Israel.
25 Por isso, o SENHOR ficou irado com o seu povo;
ele levantou a mão e os castigou.
As montanhas tremeram,

e os corpos dos mortos ficaram largados nas ruas como lixo.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.[15]

26 O SENHOR levanta uma bandeira
para chamar uma nação que fica lá no fim do mundo;
com um assobio, ele chama o povo daquele país distante,
e eles vêm correndo com muita rapidez.
27 Nenhum dos seus soldados se cansa ou tropeça,
nenhum descansa ou dorme.
Eles estão preparados para lutar:
os cinturões estão bem apertados,
e as tiras das sandálias não se arrebentam.
28 As suas flechas são pontudas,
e os seus arcos estão prontos para atirar.
Os cascos dos seus cavalos são duros como pedra,
e as rodas dos seus carros de guerra parecem redemoinhos.
29 Esses soldados rugem como leões,
como leões ferozes que matam um animal
e, rosnando, o arrastam para um lugar
onde ninguém o pode arrancar deles.
30 Quando chegar aquele dia,
esse povo rugirá como o mar
contra o povo de Israel.
Se alguém olhar para a terra,
verá somente escuridão e tristeza
e nuvens negras escondendo a luz.

Isaías 6

Isaías é chamado para ser profeta

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado
num trono alto e elevado. O seu manto se estendia pelo Templo
inteiro,[16] 2 e em volta dele estavam serafins. Cada um deles tinha
seis asas: com duas eles cobriam o rosto, com duas cobriam o
corpo e com as outras duas voavam. 3 Eles diziam em voz alta uns
para os outros:

Reflexão de Lutero
Is 6.1

"Santo, santo, santo é o SENHOR Todo-Poderoso;
a sua presença gloriosa enche o mundo inteiro!"[17]

4 O barulho das vozes dos serafins fez tremer os alicerces do
Templo, que foi ficando cheio de fumaça.[18] 5 Então eu disse:
— Ai de mim! Estou perdido! Pois os meus lábios são impuros, e
moro no meio de um povo que também tem lábios impuros. E com
os meus próprios olhos vi o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso![19]
6 Aí um dos serafins voou para mim, segurando com uma tenaz
uma brasa que havia tirado do altar. 7 Ele tocou a minha boca com
a brasa e disse:
— Agora que esta brasa tocou os seus lábios, as suas culpas
estão tiradas, e os seus pecados estão perdoados.
8 Em seguida, ouvi o Senhor dizer:
— Quem é que eu vou enviar? Quem será o nosso mensageiro?
Então respondi:
— Aqui estou eu. Envia-me a mim!
9 O SENHOR Deus me disse:
— Vá e diga ao povo o seguinte: "Vocês podem escutar o quanto
quiserem, mas não vão entender nada; podem olhar bem, mas não

enxergarão nada.” 10 Isaías, faça com que esse povo fique com a
mente fechada, com os ouvidos surdos e com os olhos cegos, a fim
de que não possam ver, nem ouvir, nem entender. Pois, se
pudessem, eles voltariam para mim e seriam curados.[20]

Reflexão de Lutero
Is 6.9

Reflexão de Lutero
Is 6.10

11 — Até quando isso vai durar? — eu perguntei.
Ele respondeu:
— Até que as cidades sejam destruídas e fiquem
sem moradores, as casas fiquem completamente vazias, e os
campos sejam arrasados. 12 Eu, o SENHOR, mandarei o povo para
longe deste país, e as cidades ficarão vazias. 13 E, mesmo que fique
no país uma pessoa em dez, ela também será morta. Os que
restarem serão como o toco de um carvalho que foi cortado.
O toco representa um novo começo para o povo de Deus.

Isaías 7

Mensagem para o rei Acaz

1 No tempo em que Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei
de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel,
atacaram a cidade de Jerusalém, mas não puderam conquistá-la.[21]
2 Quando o rei Acaz soube que os sírios haviam feito um acordo
com os israelitas, ele e todo o seu povo ficaram com tanto medo,
que tremiam como varas verdes. 3 O SENHOR Deus disse a Isaías:
— Vá com o seu filho Sear-Jasube[f] encontrar-se com o rei Acaz.
Ele estará na estrada onde os tintureiros trabalham, perto do canal
que traz água do açude de cima. 4 Diga ao rei que fique alerta, mas
que não perca a calma; que não tenha medo, nem fique
desanimado por causa do ódio do rei Rezim, dos sírios e do rei
Peca. Eles são menos perigosos do que dois tições soltando
fumaça. 5 Os sírios, junto com o rei Peca e os israelitas, estão
fazendo planos para prejudicar o rei Acaz. Eles combinaram o
seguinte: 6 "Vamos atacar o Reino de Judá, conquistar o seu povo e
forçá-lo a aceitar o filho de Tabeal como rei."
7 — Porém eu, o SENHOR, afirmo que isso não acontecerá. 8-
9 Pois a Síria não é mais forte do que Damasco, a sua capital, e
Damasco não é mais forte do que o rei Rezim. A terra de Israel não
é mais forte do que Samaria, a sua capital, e Samaria não é mais
forte do que o rei Peca. Mas daqui a sessenta e cinco anos Israel
será destruído e deixará de existir como nação.
— Se vocês não tiverem uma fé firme, não poderão ficar firmes.

Emanuel: Deus está com o seu povo

10 O SENHOR Deus enviou ao rei Acaz esta outra mensagem:
11 — Peça ao SENHOR, seu Deus, que lhe dê um sinal. Esse sinal
poderá vir das profundezas do mundo dos mortos ou das alturas
do céu.
12 Mas Acaz respondeu:
— Não vou pedir sinal nenhum. Não vou pôr o SENHOR à prova.
13 Então Isaías disse:
— Escutem, descendentes do rei Davi! Será que não basta vocês

abusarem da paciência das pessoas? Precisam abusar também da paciência do meu Deus? 14 Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem[g] que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel[h].[22] 15 Quando ele chegar à idade de saber escolher o bem e rejeitar o mal, o povo estará comendo coalhada e mel[i]. 16 Mas, mesmo antes desse tempo, ó rei Acaz, as terras daqueles dois reis que lhe causaram tanto medo ficarão completamente abandonadas.

Reflexão de Lutero
Is 7.14

17 — O SENHOR Deus vai trazer sofrimento para o senhor, ó rei, para as pessoas da sua família e para o seu povo. Ele fará isso por meio do rei da Assíria, e o sofrimento que esse rei vai causar será o pior que já houve desde que o Reino de Israel se separou do Reino de Judá. 18 Quando chegar aquele dia, o SENHOR Deus vai assobiar e chamar os egípcios para que venham, como se fossem moscas, dos lugares mais distantes do rio Nilo. E assobiará também para que os assírios, como um enxame de abelhas, venham da sua terra. 19 Eles virão e, como enxames, pousarão nos vales mais profundos, nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os lugares onde o gado bebe água.

20 — Naquele dia, o Senhor vai contratar um barbeiro que vive na região que fica no outro lado do rio Eufrates, isto é, o rei da Assíria. Ele virá e rapará a barba, os cabelos e os pelos do corpo de todos[j].

21 — Naquele dia, quem ficar com uma vaca nova e duas cabras 22 terá tanto leite, que poderá comer coalhada. E todos os que ficarem com vida no país comerão coalhada e mel.

23 — Naquele dia, o que antes era uma plantação com mil pés de uva, valendo mil barras de prata, virará um terreno cheio de mato e de espinheiros. 24 O país todo ficará coberto de espinheiros, e os

homens irão ali caçar com arco e flechas. 25 E todos os montes, onde antes havia plantações, ficarão tão cobertos de mato e de espinheiros, que ninguém terá a coragem de ir até lá. Somente o gado e as ovelhas irão lá para pastar.

Isaías 8

O significado do nome do filho de Isaías

1 O SENHOR Deus me disse:

— Pegue uma tabuleta grande e escreva nela, em letras bem grandes, o seguinte: "Maer-Salal-Hás-Baz"[k]. 2 E procure dois homens de confiança, isto é, o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias, para servirem de testemunhas.

3 Algum tempo depois, a minha mulher, a profetisa, ficou grávida e deu à luz um filho. Aí o SENHOR me disse:

— Ponha nele o nome de Maer-Salal-Hás-Baz. 4 Pois, antes que ele aprenda a dizer "papai" ou "mamãe", o rei da Assíria levará embora todas as riquezas de Damasco e de Samaria.

5 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

6 — Esse povo não quis as águas calmas do riacho de Siloé[l] e está tremendo de medo do rei Rezim e do rei Peca. 7 Por isso, eu, o SENHOR, vou trazer o rei da Assíria e o seu poderoso exército para atacarem esse povo. Eles avançarão como uma enchente do rio Eufrates que sobe acima das margens de todos os canais e de todos os rios que desembocam nele. 8 Eles invadirão a terra de Judá como as águas de uma enchente que cobrem tudo e sobem até o pescoço da gente.

Mas Deus está com o seu povo. As suas asas abertas protegem a Terra Prometida.

9 Reúnam-se, povos, mas fiquem com medo!
Escutem, todos os países distantes!
Preparem-se para a guerra, mas vocês serão derrotados!
Sim, preparem-se para a guerra, mas vocês serão derrotados!
10 Façam planos, mas eles não darão certo.
Resolvam o que quiserem, mas tudo fracassará,
pois Deus está conosco.

Reflexão de Lutero
Is 8.10

Deus avisa o profeta e os seus seguidores

11 O SENHOR Deus pôs a sua poderosa mão sobre mim e
avisou a mim e aos meus seguidores que não andássemos
no caminho que o povo estava seguindo. Ele nos disse:
12 — Não pensem que tudo o que o povo chama de revolução
seja revolução mesmo. Não fiquem assustados, nem tenham medo
daquilo de que o povo tem medo. 13 Pelo contrário, fiquem
assustados por minha causa e tenham medo de mim, pois eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, sou santo.[23] 14 Eu serei um templo para
abrigar vocês; serei também uma pedra e uma rocha que fará com
que os povos de Judá e de Israel tropecem e caiam; serei uma
armadilha e um laço para pegar os moradores de Jerusalém.
15 Muitos tropeçarão, cairão e se despedaçarão; ficarão presos
nessa armadilha.[24]
16 Eu disse aos meus seguidores:
— Guardem a mensagem e lembrem dos ensinamentos que o
SENHOR me deu. 17 Ele se escondeu do seu povo, mas eu confio
nele e nele ponho a minha esperança.[25]
18 — Aqui estou eu com os filhos que o SENHOR Deus me deu. O
SENHOR Todo-Poderoso, que mora no monte Sião, nos enviou para
sermos sinais que causem espanto ao povo de Israel.[26]
19 — Algumas pessoas vão pedir que vocês consultem os
adivinhos e os médiuns, que cochicham e falam baixinho. Essas
pessoas dirão: "Precisamos receber mensagens dos espíritos,
precisamos consultar os mortos em favor dos vivos!" 20 Mas vocês
respondam assim: "O que devemos fazer é consultar a lei e os
ensinamentos de Deus. O que os médiuns dizem não tem nenhum
valor."

Tempos de aflição

21 O povo andará de um lugar para outro, sem rumo,
desanimado e com fome. Por causa da fome, ficarão com raiva e
amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. Olharão para o céu 22 e
depois para a terra e verão somente sofrimento e escuridão, trevas
e angústia; porém não poderão escapar delas.

Isaías 9

O Príncipe da Paz

1 Mas a aflição dos que estiverem sofrendo vai acabar. No
passado, Deus humilhou a terra das tribos de Zebulom e de
Naftali, mas no futuro ele tornará famosa essa região, que vai
desde o mar Mediterrâneo até a terra que fica no lado leste do rio
Jordão, isto é, a Galileia dos pagãos.[27]

2 O povo que andava na escuridão
viu uma forte luz;
a luz brilhou
sobre os que viviam nas trevas.[28]
3 Tu, ó Deus, aumentaste esse povo
e lhe deste muita felicidade.
Eles se alegram pelo que tens feito,
como se alegram os que fazem as colheitas
ou como os que repartem as riquezas
tomadas na guerra.
4 Tu arrebentaste as suas correntes de escravos,
quebraste o bastão com que eram castigados;
acabaste com o inimigo que os dominava,
assim como no passado acabaste com os midianitas.[29]

5 As botas barulhentas dos soldados
e todas as suas roupas sujas de sangue
serão completamente destruídas pelo fogo.
6 Pois já nasceu uma criança,
Deus nos mandou um menino
que será o nosso rei.
Ele será chamado de "Conselheiro Maravilhoso",
"Deus Poderoso", "Pai Eterno", "Príncipe da Paz".

Reflexão de Lutero
Is 9.6

7 Ele será descendente do rei Davi;
o seu poder como rei crescerá,
e haverá paz em todo o seu reino.
As bases do seu governo serão a justiça e o direito,
desde o começo e para sempre.
No seu grande amor, o SENHOR Todo-Poderoso
fará com que tudo isso aconteça.[30]

A ira de Deus contra o povo de Israel

8 Deus anuncia que vai castigar o povo de Israel,
os descendentes de Jacó.
9 Todo o povo de Israel
e todos os moradores de Samaria
sabem o que ele vai fazer.
Orgulhosos e vaidosos, eles dizem:
10 "Caíram as casas feitas de tijolos,
mas nós as construiremos de novo com pedras;
as vigas de madeira de figueira brava foram cortadas,
mas agora vamos usar vigas de cedro."
11 Por isso, o SENHOR atiça os inimigos deles
e manda que os ataquem.
12 A Síria, a leste, e a Filisteia, a oeste,
abriram a sua boca para devorar o povo de Israel.
Mesmo assim a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.

13 O SENHOR Todo-Poderoso castigou o seu povo,
mas eles não se arrependeram,
não voltaram para Deus.

Reflexão de Lutero
Is 9.13

14 Portanto, num dia só, o SENHOR
vai cortar a cabeça e o rabo do Reino de Israel,
como se faz com um animal;
vai derrubar as palmeiras e os juncos.
15 (Os mais velhos e os mais respeitados são a cabeça;
os profetas que anunciam mentiras são o rabo.)
16 As autoridades guiaram o povo por caminhos errados,
e por isso o povo anda perdido.
17 Portanto, o Senhor não terá pena dos jovens,
nem terá compaixão dos órfãos e das viúvas.
Pois ninguém crê em Deus;
todos são maus e falam tolices.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.

18 A maldade do povo queima como o fogo
que destrói o mato e os espinheiros.
É como um incêndio na floresta,
que faz subir nuvens de fumaça.
19 O SENHOR Todo-Poderoso está irado,
e por isso a terra está sendo queimada,
e o povo está sendo destruído.
Ninguém tem pena dos outros.
20 Comem até a carne dos seus próprios filhos!
Cada um devora a comida que consegue arranjar,
mas assim mesmo continua com fome.
21 O povo da tribo de Manassés ataca o de Efraim,
o povo da tribo de Efraim ataca o de Manassés,
e os dois juntos atacam o povo de Judá.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.

Isaías 10

1 Ai de vocês que fazem leis injustas,
leis para explorar o povo!
2 Vocês não defendem os direitos dos pobres
nem as causas dos necessitados
e exploram as viúvas e os órfãos.
3 O que vocês vão fazer no dia do castigo,
quando de um país distante vier a desgraça?
A quem vão pedir socorro?
Onde esconderão as suas riquezas?
4 Vocês serão levados como prisioneiros,
serão mortos na batalha.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.[31]

O rei da Assíria como instrumento de Deus

5 O SENHOR disse:
"Ai do rei da Assíria!
Ele é o bastão que eu uso para castigar
aqueles com quem estou irado.
6 Eu estou mandando que ele ataque um povo pagão,
um povo com quem estou irado.
Estou ordenando que leve embora tudo o que é deles
e que os pise como se fossem a lama das ruas.
7 Mas o rei da Assíria quer mais do que isso;
ele tem os seus próprios planos.
Só pensa em conquistar muitas nações
e destruí-las completamente.
8 Ele diz: 'Todos os meus comandantes são reis!
9 Tenho conquistado muitas cidades:
Calno e Carquemis, Hamate e Arpade;
e também conquistei Samaria e Damasco.
10 Já derrotei reinos pagãos,
onde o povo adorava muitos ídolos,
mais ídolos do que há em Jerusalém ou em Samaria.

11 Já destruí Samaria e os seus ídolos
e farei o mesmo com Jerusalém e com os seus ídolos.' "

12 Quando o Senhor terminar tudo o que está planejando fazer no monte Sião e em Jerusalém, então ele vai castigar o rei da Assíria, aquele homem orgulhoso e vaidoso. 13 Pois o rei diz:

"Fiz tudo isso com a minha própria força
e com a minha sabedoria, pois sou inteligente.
Mudei de lugar as fronteiras dos países
e fiquei com todas as suas riquezas;
como se fosse um touro, eu pisei os seus moradores.
14 Eu levei comigo as riquezas das outras nações,
como alguém que tira os ovos de um ninho abandonado.
Não houve ninguém que batesse as asas,
ninguém que desse um pio."

15 Mas será que o machado pensa que é mais importante
do que o homem que o usa?
Ou será que a serra imagina que vale mais
do que a pessoa que serra com ela?
Será que um bastão, um simples pedaço de madeira,
é capaz de levantar um homem?
16 Por isso, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
enviará contra os fortes soldados assírios
uma doença que os deixará sem forças.
Mandará uma febre que, como fogo,
queimará os corpos deles.
17 O Santo Deus, a Luz de Israel,
será um fogo que, num dia só,
queimará o mato e os espinheiros da Assíria.
18 O SENHOR destruirá completamente
as florestas e as plantações;
será como uma doença mortal
que acaba matando a pessoa.
19 As árvores que sobrarem serão tão poucas,
que até uma criança será capaz de contá-las.

Alguns voltarão

20 Naquele dia, os poucos israelitas que ficarem vivos não vão
confiar mais nos assírios, que os fizeram sofrer. Eles vão pôr toda
a sua confiança no SENHOR, o Santo Deus de Israel. 21 Alguns
israelitas voltarão para o poderoso Deus. 22 Mesmo que agora o
povo de Israel seja tão numeroso como os grãos de areia da praia
do mar, somente alguns voltarão. Deus já decidiu destruir o seu
povo; a justiça virá como se fosse uma enchente. 23 Pois o SENHOR,
o Deus Todo-Poderoso, decidiu destruir este país inteiro e ele fará
o que decidiu fazer.[32]

24 Portanto, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz ao seu povo,
que mora em Sião:

— Meu povo, não fique com medo dos assírios quando eles
castigarem e maltratarem vocês como os egípcios fizeram. 25 Pois
daqui a pouco deixarei de castigar vocês e na minha ira destruirei
os assírios. 26 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, castigarei os assírios
com o meu chicote como fiz com os midianitas perto da pedra de
Orebe. Eu os castigarei como castiguei o Egito. 27 Naquele dia, eu
livrarei vocês da escravidão e tirarei a pesada carga que os assírios
puseram nas suas costas.

Os assírios atacam

Os inimigos vêm da direção de Rimom,
28 já conquistaram a cidade de Ai[m],
passaram por Migrom
e deixaram a bagagem em Micmás.
29 Atravessaram a passagem entre as montanhas
e à noite estão acampando em Geba.
Os moradores de Ramá estão tremendo de medo,
e os de Gibeá, a cidade do rei Saul, já fugiram.
30 Gritem, moradores de Galim!
Escute os gritos, gente de Laís!
Responda, povo de Anatote!
31 Os moradores de Madmena estão fugindo,
fogem também os de Gebim.
32 Hoje mesmo os inimigos chegam até a cidade de Nobe

e dali ameaçam o monte Sião,
a cidade de Jerusalém.

33 Mas o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
derrubará e humilhará os assírios mais orgulhosos
como se cortam os galhos altos de uma árvore
ou como se derrubam árvores enormes.
34 Com o seu machado, ele derrubará as árvores da floresta,
e elas cairão como caem as belas árvores do Líbano.[33]

Isaías 11

O reinado de paz

1 Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé,
que será como um ramo que brota de um toco,
como um broto que surge das raízes.[34]

Reflexão de Lutero
Is 11.1

2 O Espírito do SENHOR estará sobre ele
e lhe dará sabedoria e conhecimento, capacidade e poder.
Ele temerá o SENHOR,
conhecerá a sua vontade
3 e terá prazer em obedecer-lhe.
Ele não julgará pela aparência,
nem decidirá somente por ouvir dizer.
4 Mas com justiça julgará os necessitados
e defenderá os direitos dos pobres.
As suas palavras serão como uma vara para castigar o país,
e com o seu sopro ele matará os maus.[35]

Reflexão de Lutero
Is 11.4

5 Com justiça e com honestidade,
ele governará o seu povo.[36]

6 Lobos e ovelhas viverão em paz,
leopardos e cabritinhos descansarão juntos.
Bezerros e leões comerão uns com os outros,

e crianças pequenas os guiarão.
7 Vacas e ursas pastarão juntas,
e os seus filhotes descansarão no mesmo lugar;
os leões comerão capim como os bois.
8 Criancinhas brincarão perto de cobras e não serão picadas,
mesmo que enfiem a mão nas suas covas.
9 Em Sião, o monte sagrado,
não acontecerá nada de mau ou perigoso,
pois a terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR
assim como as águas enchem o mar.[37] [38]

A volta do povo de Deus para a sua terra

10 Naquele dia, o descendente de Davi, filho de Jessé, será como uma bandeira para as nações. Os povos passarão para o lado dele, e da cidade onde ele reina brilhará a glória de Deus.[39]

11 Naquele dia, o Senhor, com a sua mão poderosa, trará de volta para a sua terra as pessoas do seu povo que ainda estiverem na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, na Babilônia, em Hamate, no litoral do mar Mediterrâneo e nas ilhas.

12 Deus levantará uma bandeira como um sinal
para ajuntar os povos de Israel e de Judá
que estiverem espalhados pelos quatro cantos do mundo;
ele os trará de volta para a sua terra.
13 O povo de Israel não terá mais ciúmes do povo de Judá,
e o povo de Judá não será mais inimigo do povo de Israel.
14 Os dois povos atacarão juntos a Filisteia, que fica a oeste;
eles conquistarão os povos que moram no Leste
e ficarão com as suas riquezas.
Derrotarão os edomitas, os moabitas e os amonitas.
15 O SENHOR Deus secará o golfo de Suez
e enviará um forte vento contra o rio Eufrates.
Deixará que sobrem somente sete ribeirões
que qualquer um poderá atravessar a pé.[40]
16 Assim como houve uma estrada para os israelitas que saíram do
Egito,

também haverá uma estrada boa saindo da Assíria,
e por ela passarão as pessoas do meu povo que estiverem vivas.[41]

Isaías 12

Canções de louvor

1 Naquele dia, todos cantarão assim:
"Eu te louvo, ó SENHOR!
Tu estavas irado comigo,
mas a tua ira já passou,
e agora tu me consolas.
2 Deus é o meu Salvador;
eu confiarei nele e não terei medo.
Pois o SENHOR me dá força e poder,
ele é o meu Salvador.[42]

Reflexão de Lutero
Is 12.2

3 Cheios de alegria, todos irão até as fontes
e beberão da água que os salvará."

4 Naquele dia, todos cantarão esta canção:
"Louvem o SENHOR!
Gritem pedindo a ajuda de Deus!
Digam a todos os povos o que ele tem feito
e anunciem a sua grandeza.
5 Cantem hinos de louvor ao SENHOR,
pois ele fez coisas maravilhosas.
Que o mundo inteiro saiba disso![43]
6 Moradores de Sião, alegrem-se e louvem a Deus,
pois o santo e poderoso Deus de Israel
mora no meio do seu povo."

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1 Esta é a mensagem a respeito da Babilônia que Isaías, filho de
Amoz, recebeu numa visão:[44]

2 Em cima de um monte pelado,
levantem a bandeira de guerra!
Deem ordem para os inimigos atacarem
e levantem a mão como sinal
para que eles entrem pelos portões da cidade majestosa.
3 O SENHOR está chamando os seus soldados fiéis,
os seus homens valentes, que se alegram com a vitória.
Ele os está chamando para que castiguem aqueles com quem ele
está irado.

4 Ouve-se uma gritaria nas montanhas!
São exércitos que estão se ajuntando!
Soldados de muitas nações se reúnem para a guerra;
o SENHOR Todo-Poderoso está preparando um exército para a
batalha.
5 As tropas vêm da Pérsia, um país distante,
vêm lá do fim do mundo.
Na sua ira, o SENHOR
vai usá-las para destruir a Babilônia inteira.
6 Chorem e gritem, pois está chegando o Dia do SENHOR;
a destruição enviada pelo Todo-Poderoso está perto![45]
7 Os braços de todos ficarão sem força,
e de medo os corações deles baterão mais rápido,
8 pois o pavor tomará conta deles.
Sofrerão e chorarão como uma mulher com dores de parto,
se torcerão como uma mulher que está dando à luz.
Olharão uns para os outros, cheios de medo,
e os rostos deles ficarão vermelhos de vergonha.

9 Está chegando o Dia do SENHOR,
dia terrível da sua ira violenta e furiosa.

A terra será arrasada,
e os pecadores serão mortos.
10 Todas as estrelas deixarão de brilhar;
logo ao nascer, o sol ficará escuro,
e a lua também não brilhará mais.[46]

11 O SENHOR Deus diz:
"Eu vou castigar o mundo por causa das suas maldades;
vou castigar as pessoas perversas por causa dos seus pecados.
Acabarei com o orgulho dos vaidosos
e humilharei as pessoas violentas.
12 Quando eu acabar de castigá-los,
as pessoas que ficarem vivas serão mais raras do que o ouro,
do que o ouro puro de Ofir.
13 No dia em que eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
mostrar a minha ira e o meu furor,
farei com que os céus tremam
e com que a terra saia do seu lugar.

14 "Os estrangeiros que moram na Babilônia fugirão
e voltarão para os seus próprios países.
Serão como gazelas que fogem dos caçadores,
como ovelhas que não têm pastor.
15 Os que forem alcançados e forem presos
serão mortos à espada.
16 Diante dos seus próprios olhos,
os seus filhos serão esmagados,
as suas casas serão assaltadas,
e as suas mulheres, violentadas.

17 "Contra os babilônios vou atiçar os medos[n],
um povo que não faz caso de prata nem de ouro.
18 Com as suas flechas, eles matarão os jovens;
matarão crianças e bebês
sem dó nem piedade.
19 Babilônia é a glória e o orgulho do seu povo,
a mais bela cidade de todos os reinos;

mas ela vai ficar como Sodoma e Gomorra
quando eu as destruí.[47]
20 Babilônia ficará completamente vazia,
e nunca mais ninguém morará ali.
Os viajantes árabes não armarão ali as suas barracas,
e nenhum pastor levará as suas ovelhas para pastarem lá.
21 Os animais do deserto viverão na cidade,
e as casas ficarão cheias de corujas;
avestruzes morarão ali,
e cabras selvagens saltarão entre as ruínas.[48]
22 Nas torres e nos palácios,
uivarão as hienas e as raposas.
Está chegando a hora da Babilônia;
os seus dias já estão contados."

Isaías 14

A volta do povo de Israel para o seu país

1 Mais uma vez, o SENHOR Deus terá compaixão de Israel e o
escolherá para ser o seu próprio povo. Fará com que os israelitas
voltem para a sua própria terra, e estrangeiros irão morar ali com
eles. 2 Pessoas de várias nações irão com os israelitas para a sua
terra, a terra do SENHOR, e ali se tornarão escravos e escravas do
povo de Israel. Os israelitas terão como escravos aqueles que
antigamente eram seus donos e dominarão aqueles que antes os
dominavam.

O rei da Babilônia no mundo dos mortos

3 Povo de Israel, chegará o dia em que o SENHOR Deus vai livrá-
los da escravidão, e assim vocês ficarão livres dos sofrimentos e
dos trabalhos pesados que são forçados a fazer. 4 Quando esse dia
chegar, zombem do rei da Babilônia, recitando esta poesia:

Vejam como desapareceu o rei cruel!
Vejam como acabou a sua violência!
5 O SENHOR tirou o poder dos maus;
ele quebrou o bastão dos governadores cruéis,

Reflexão de Lutero
Is 14.5

6 que na sua ira maltratavam os povos
e na sua fúria perseguiam as nações que haviam
conquistado.
7 Agora o mundo inteiro está calmo e em paz,
e todos cantam de alegria.
8 Até os ciprestes e os cedros[o] do Líbano
estão contentes com a queda do rei da Babilônia e dizem:
"Desde o dia em que ele caiu,

não apareceu ninguém para nos derrubar.”

9 Lá embaixo, no mundo dos mortos,
os seus moradores se preparam para receber o rei da Babilônia.
As sombras daqueles que eram poderosos na terra acordam,
os que foram reis se levantam dos seus tronos.
10 Todos eles dirão ao rei:
“Você também perdeu as forças!
Agora você é igual a nós!
11 Aonde foi parar a sua vaidade?
Onde está agora a música das suas harpas?
Elas estão aqui no mundo dos mortos,
onde você vai se deitar em cima de vermes
e vai se cobrir com bichos.”

12 Rei da Babilônia, brilhante estrela da manhã,
você caiu lá do céu!
Você, que dominava as nações,
foi derrubado no chão![49]

Reflexão de Lutero
Is 14.12

13 Antigamente você pensava assim:
“Subirei até o céu
e me sentarei no meu trono,
acima das estrelas de Deus.
Reinarei lá longe, no Norte,
no monte onde os deuses se reúnem.
14 Subirei acima das nuvens mais altas
e serei como o Deus Altíssimo.”

15 Mas você foi jogado no mundo dos mortos,
no abismo mais profundo.[50]
16 Os mortos vão olhar espantados para você

e vão perguntar:
"Será este o homem que fazia os reinos tremerem,
que fazia o mundo inteiro tremer de medo?
17 Será este o homem que fez o mundo virar um deserto,
que arrasava cidades
e não deixava os seus prisioneiros voltarem para casa?"

18 Todos os reis do mundo foram sepultados com homenagens,
cada um na sua própria sepultura,
19 mas você não foi sepultado.
Como se fosse um aborto nojento,
o seu corpo foi jogado fora[p] e pisado.
Está coberto de corpos de soldados mortos na batalha,
daqueles que desceram até a cova cheia de pedras.
20 Você não foi sepultado como os outros reis,
pois arrasou o seu próprio país
e matou o seu próprio povo.
Que morram todos os descendentes desse rei maldito!

21 Por causa da maldade dos seus antepassados,
matem logo os seus filhos
a fim de que eles nunca venham a governar a terra,
nem encham o mundo de cidades.

22 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Vou atacar e arrasar a cidade de Babilônia. Vou acabar com todos: pais e filhos, avós e netos. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 23 Farei com que a Babilônia vire um lamaçal, um lugar onde viverão as corujas. Vou varrê-la com a minha vassoura, e ela desaparecerá. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Deus destruirá a Assíria

24 O SENHOR Todo-Poderoso jurou:

"Vou fazer o que resolvi;
vou realizar o meu plano.
25 Vou acabar com os assírios

que estão na minha terra de Israel,
vou pisá-los nas minhas montanhas.
Livrarei o meu povo da escravidão,
quebrarei as correntes com que os assírios o prenderam
e tirarei das suas costas as suas cargas pesadas.
26 É este o plano que tenho para o mundo inteiro;
a minha mão está levantada para castigar as nações."

27 O SENHOR Todo-Poderoso resolveu fazer isso;
haverá alguém que o faça parar?
Ele levantou a mão para castigar;
haverá quem a faça abaixar?[51]

Deus destruirá a Filisteia

28 No ano em que o rei Acaz morreu, veio de Deus esta mensagem:[52]

29 "Povo da Filisteia, não fique alegre
por estar quebrada a Assíria, o bastão que os castigava.
Pois, quando uma cobra desaparece, vem outra pior,
e do ovo de uma cobra sai um dragão voador.
30 Como um pastor cuida das ovelhas,
assim eu cuidarei dos pobres do meu povo
e farei com que vivam em segurança.
Porém farei com que vocês, filisteus, morram de fome;
não deixarei nenhum vivo.
31 Chorem e gritem de dor, cidades dos filisteus!
Fiquem todas apavoradas!
Pois do Norte vem uma nuvem de pó:
é um exército que não tem nenhum covarde nas suas fileiras."[53]

32 Que resposta será dada aos mensageiros que vieram da Filisteia?
A resposta será esta:
"O SENHOR Deus fundou Sião,
e ali os pobres do seu povo encontram abrigo."

Isaías 15

Deus destruirá Moabe

1 Esta é a mensagem contra Moabe:

A cidade de Ar foi destruída;
numa só noite foi arrasada!
Também Quir foi destruída,
numa só noite foi arrasada![54]
2 Os moradores de Dibom chorarão
no lugar sagrado que fica no monte.
Os moabitas choram a destruição das cidades de Nebo e de Medeba;
em sinal de tristeza, rapam a cabeça e a barba.
3 Andam pelas ruas vestindo roupas feitas de pano grosseiro;
gritam e choram amargamente nas praças e nos terraços das casas.
4 Os moradores de Hesbom e de Eleal gritam de dor,
e os seus gritos são ouvidos em Jasa.
Os soldados de Moabe perdem a coragem
e ficam tremendo de medo.

5 Eu choro por causa de Moabe.
O seu povo fugiu até Zoar e Eglate-Selisia.
Alguns, chorando, vão subindo até Luíte;
outros, gritando de dor, fogem para Horonaim.
6 O riacho de Ninrim está seco;
todos os pastos secaram, as plantas morreram,
não sobrou nada de verde.
7 O povo de Moabe foge para o outro lado do riacho dos Salgueiros,
levando consigo todos os seus bens.
8 Ouvem-se gritos por toda a terra de Moabe;
em Eglaim e em Beer-Elim, ouve-se o barulho de choro.
9 O rio que fica perto de Dibom está cheio de sangue,
mas Deus vai fazer contra Dibom uma coisa ainda pior:

ele vai fazer com que as pessoas que ficarem vivas em Moabe sejam devoradas por leões.

Isaías 16

O desespero dos moabitas

1 Da cidade de Sela, no deserto, os moabitas enviam
carneirinhos como presente para aquele que governa no monte
Sião. 2 Como passarinhos que foram espantados dos seus ninhos,
assim os moabitas andam de um lado para o outro nas margens do
rio Arnom.
3 Eles dizem ao povo de Judá:

"Digam o que devemos fazer;
venham nos ajudar e nos defender.
Sejam para nós como uma árvore
que ao meio-dia espalha a sua sombra,
que é escura como a noite.
4 Estamos fugindo de Moabe;
venham nos proteger daqueles que nos querem matar
e deixem que nós moremos na terra de vocês."

Quando terminar a perseguição,
e o perseguidor cruel tiver saído do país,
5 então um descendente de Davi será rei.
Ele governará com fidelidade,
procurará julgar com justiça
e se esforçará para fazer o que é direito.

6 O povo de Judá diz:
"Ouvimos falar do orgulho dos moabitas;
sabemos que eles são um povo vaidoso e cheio de si,
arrogante e convencido.
Mas eles não têm nada de que se orgulhar."
7 Por isso, os moabitas vão chorar;
todos eles vão gritar de tristeza
quando lembrarem dos bolos de passas[q]
que costumavam oferecer aos ídolos na cidade de Quir-Heres.
8 Agora estão abandonadas as plantações de uvas de Hesbom e
de Sibma,

aquelas plantações cujo vinho
deixava bêbados os chefes de muitas nações.
Elas se estendiam até a cidade de Jazer;
iam para o leste até o deserto
e para o oeste até o outro lado do mar Morto.
9 Por isso, eu choro pela cidade de Jazer
e também pelas parreiras de Sibma.
Com as minhas lágrimas,
rego as cidades de Hesbom e de Eleal,
pois não se ouvem mais os gritos de alegria
dos que ali fazem as suas colheitas.
10 Desapareceram das terras boas
toda alegria e felicidade;
não há mais canções alegres nas plantações de uvas.
Ninguém pisa as uvas para fazer vinho;
Deus acabou com os gritos de alegria.
11 Como as cordas de uma lira,
o meu coração treme de tristeza pelo povo de Moabe
e pelos moradores de Quir-Heres.

12 Os moabitas se cansarão de tanto ir aos seus lugares de adoração nos montes para orar aos seus deuses, mas isso não adiantará nada.

13 Esta foi a mensagem que o SENHOR anunciou há muito tempo a respeito de Moabe. 14 Mas agora o SENHOR diz:

— Daqui a exatamente três anos, Moabe, com a sua enorme população, perderá todo o seu poder. E os moabitas que ficarem vivos serão poucos e fracos.

Isaías 17

Deus castigará a Síria e Israel

1 Esta é a mensagem contra a Síria:

"Damasco não será mais uma cidade;
ela vai virar um montão de ruínas.
2 As cidades da Síria ficarão abandonadas para sempre;
os rebanhos irão até lá para descansar,
e ninguém os espantará dali.
3 As fortalezas de Israel serão destruídas,
e a Síria deixará de ser um reino.
Os sírios que não forem mortos
serão como o povo de Israel:
eles viverão na miséria.
Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.[55]

4 "Está chegando o dia em que Israel perderá todo o seu poder,
e todas as suas riquezas acabarão.
5 Naquele dia, o país ficará parecido com um campo
depois que todo o trigo foi colhido
ou como o vale dos Gigantes
depois de colhidas todas as espigas.
6 Mas umas poucas pessoas ficarão vivas,
e Israel será como uma oliveira depois da colheita.
Depois que a oliveira é sacudida,
ainda fica com duas ou três azeitonas
nos galhos mais altos
ou umas quatro ou cinco nos galhos de baixo.
Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, estou falando."

7 Naquele dia, as pessoas olharão para o seu Criador a fim de pedir ajuda; todos se voltarão para o Santo Deus de Israel. 8 Não confiarão mais nos altares que eles construíram, nem nas imagens que eles mesmos fizeram, nem nos postes da deusa Aserá, nem nos altares de queimar incenso.

9 Naquele dia, as cidades protegidas por muralhas ficarão

desertas como as cidades que os heveus e os amorreus abandonaram quando os israelitas invadiram a sua terra; tudo será arrasado.

10 Povo de Israel, vocês esqueceram o seu Deus,
que os salvou,
e não lembram mais do seu forte protetor.
Vocês plantam jardins sagrados[r]
em honra dos deuses pagãos.
11 Mas ainda que as plantas desses jardins brotem e floresçam
no mesmo dia em que forem plantadas,
ainda assim não haverá colheitas nos campos
quando chegar o dia de sofrimento e de dor sem cura.

A derrota dos inimigos

12 Escutem o barulho de muitas nações
que se agitam e se revoltam;
parece o rugido do mar,
parece o estrondo de ondas violentas.
13 Os povos rugem como o mar,
mas Deus os repreenderá, e eles fugirão.
Serão como a palha que o vento leva pelos montes
ou como o pó que a ventania espalha.
14 Ao pôr do sol, metem medo,
mas de manhã já não existem mais.
É isso o que vai acontecer com os nossos inimigos,
que arrasam a nossa terra
e levam embora todos os nossos bens.

Isaías 18

Deus castigará a Etiópia

1 Como vai sofrer a nação que fica às margens dos rios da Etiópia,
a terra onde se ouve o zumbido de insetos!
2 Esse país nos manda os seus mensageiros[s]
que descem o rio Nilo em barcos feitos de junco.

Mensageiros velozes, voltem para casa!
Voltem para o seu povo forte e poderoso,
aquela gente alta e de pele lustrosa;
um povo de quem o mundo inteiro tem medo
e que vive numa região dividida por rios.

3 Escutem, todos os povos do mundo,
todos os moradores da terra!
Vejam a bandeira que será levantada nas montanhas
e ouçam o som da corneta.
4 Pois o SENHOR Deus me disse:
"Do meu lar, no céu, olharei calmo e tranquilo
como o sol que brilha num dia de verão,
como as gotas de orvalho que aparecem no tempo da colheita."
5 Quando as flores da parreira[t] já tiverem caído,
e as uvas estiverem amadurecendo,
mas antes do tempo da colheita,
Deus podará a parreira com o seu facão,
cortará os galhos e os jogará fora.
6 Os corpos dos soldados mortos serão abandonados;
no verão, serão comidos pelos urubus,
e no inverno os animais selvagens os devorarão.

7 Naquele dia, ofertas serão apresentadas ao SENHOR Todo-Poderoso
por um povo corajoso e forte,
uma gente alta e de pele lustrosa;
um povo de quem o mundo inteiro tem medo

e que vive numa região dividida por rios.
Eles apresentarão as suas ofertas no monte Sião,
no Templo onde o SENHOR Todo-Poderoso é adorado.[56]

Isaías 19

Deus castigará o Egito

1 Esta é a mensagem contra o Egito:

O SENHOR, montado numa nuvem,
vai indo depressa para o Egito.
Os ídolos daquele país tremerão diante dele,
e todos os egípcios ficarão com medo.
2 O SENHOR Deus diz:
"Vou atiçar os egípcios uns contra os outros;
irmão lutará contra irmão, vizinho contra vizinho,
cidade contra cidade, província contra província.
3 Os egípcios perderão a coragem,
e eu farei com que os seus planos fracassem.
Então eles consultarão os ídolos e os adivinhos,
os médiuns e os feiticeiros.
4 Mas eu entregarei os egípcios nas mãos de um rei mau,
e ele os governará com crueldade.
Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei."

5 As águas do Nilo vão baixar;
o rio vai ficar completamente seco.
6 As águas irão baixando;
os canais do rio ficarão todos secos
e vão cheirar mal.
Nas margens, as taboas e os juncos murcharão,
7 todas as outras plantas também morrerão,
e as plantações das beiras do rio secarão.
Tudo o que foi plantado será levado pelo vento
e desaparecerá.
8 Os pescadores ficarão desanimados e chorarão;
os seus anzóis e as suas redes não prestarão para nada.
9 Os que fazem tecidos de linho ficarão aflitos;
10 os tecelões e os artesãos cairão no desespero.

11 As autoridades da cidade de Zoã não têm juízo;

os sábios conselheiros do rei lhe dão conselhos tolos.
Como é que vocês se atrevem a dizer ao rei:
"Somos descendentes dos antigos sábios;
os nossos antepassados eram reis"?
12 Rei do Egito, onde estão agora os seus sábios?
Que eles lhe digam o que é que o SENHOR Todo-Poderoso
está planejando fazer contra o Egito!
13 As autoridades de Zoã perderam o juízo,
e as da cidade de Mênfis estão enganadas.
Os governadores das províncias estão fazendo o povo do Egito
errar o caminho.
14 O SENHOR pôs neles um espírito de confusão;
os conselhos que eles dão só confundem ainda mais os egípcios,
e estes parecem bêbados
escorregando no seu próprio vômito.
15 Ninguém, seja rico ou pobre, importante ou humilde,
pode fazer nada para ajudar o Egito.

O Egito e a Assíria voltarão para Deus, o SENHOR

16 Naquele dia, os egípcios parecerão mulheres: ficarão todos tremendo de medo quando o SENHOR Todo-Poderoso levantar a mão para castigá-los. 17 Eles terão medo da terra de Judá; e, todas as vezes que ouvirem falar dessa terra, eles ficarão apavorados pensando naquilo que o SENHOR Todo-Poderoso já planejou fazer contra eles.

18 Naquele dia, haverá no Egito cinco cidades em que os moradores falarão hebraico e jurarão obedecer ao SENHOR Todo-Poderoso; uma dessas cidades será chamada de "Cidade do Sol".

19 Naquele dia, haverá no Egito um altar dedicado a Deus, o SENHOR, e na fronteira do país será levantada uma coluna em honra do SENHOR. 20 Eles serão construídos para serem sinais e testemunhas da presença do SENHOR Todo-Poderoso na terra do Egito. E, quando os egípcios forem perseguidos e clamarem ao SENHOR pedindo ajuda, ele lhes enviará um salvador e defensor que os livrará dos seus inimigos. 21 E o SENHOR mostrará aos egípcios quem ele é, e eles o conhecerão. Eles adorarão o SENHOR e

lhe apresentarão sacrifícios e ofertas de cereais. Farão promessas ao SENHOR e as cumprirão. 22 E o SENHOR ferirá os egípcios, mas depois os curará. Eles se arrependerão e voltarão para o SENHOR, e ele atenderá os seus pedidos e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada ligando o Egito com a Assíria: os egípcios irão até a Assíria, e os assírios irão até o Egito, e juntos os dois povos adorarão o SENHOR.

24 Naquele dia, estas três nações — Israel, Egito e Assíria — serão uma bênção para o mundo inteiro.[57] 25 O SENHOR Todo-Poderoso as abençoará, dizendo: "Eu abençoo o Egito, o meu povo; a Assíria, que eu criei; e Israel, o meu povo escolhido."[58]

Isaías 20

A Assíria conquistará o Egito e a Etiópia

1 Sargão, o rei da Assíria, enviou o seu exército, comandado
pelo comandante-em-chefe, para atacar a cidade de Asdode, e ele a
conquistou.
2 Três anos antes disso, o SENHOR Deus tinha dito a Isaías, filho
de Amoz:
— Tire a roupa de pano grosseiro que você está vestindo e tire
também as sandálias.
Isaías tinha obedecido e havia andado meio nu e descalço.
3 Depois da conquista de Asdode, o SENHOR disse:
— Durante três anos, o meu servo Isaías andou meio nu e
descalço como um sinal e aviso daquilo que vai acontecer com o
Egito e com a Etiópia. 4 O rei da Assíria levará como prisioneiros
os egípcios e os etíopes, tanto os moços como os velhos. Eles irão
meio nus e descalços, com as nádegas descobertas, trazendo assim
vergonha para o Egito. 5 Então aqueles que confiavam na Etiópia e
que se gabavam do Egito ficarão desiludidos e decepcionados. 6 E
os povos[u] que vivem no litoral do mar Mediterrâneo dirão:
"Vejam só o que aconteceu com aqueles em quem nós confiávamos
e a quem fomos pedir proteção contra o rei da Assíria! E, agora,
como é que nós vamos escapar?"

Isaías 21

Profecia da queda da Babilônia

1 Esta é a mensagem contra a Babilônia, "o deserto do mar":

Como os furacões que varrem a região sul,
assim o destruidor vem do deserto, daquela terra pavorosa.
2 A visão que Deus me mostrou foi terrível:
traição e destruição por toda parte!
Exército de Elão, ataque!
Exército da Média, cerque as cidades!
Deus vai acabar com os sofrimentos que a Babilônia causou.
3 A visão me deixou desesperado;
estou sofrendo como uma mulher que está dando à luz.
Eu quase não posso ouvir, de tanta dor;
quase não posso ver, de tão fraco.
4 Estou cheio de confusão e tremo de medo;
esperava que a noite me trouxesse alívio,
mas ela só me trouxe pavor.
5 Na visão, eu vi um banquete preparado na Babilônia;
os lugares para os convidados sentarem estavam prontos,
e eles comiam e bebiam.
De repente, alguém deu esta ordem:
"Oficiais, levantem-se e peguem as suas armas!"

6 O Senhor me ordenou:
"Vá e ponha um soldado de vigia,
e que ele conte tudo o que vir!
7 Que o vigia preste muita atenção
se enxergar um grupo de cavaleiros
avançando em fila de dois
e homens montados em jumentos e em camelos!"
8 Então o vigia gritou:
"Ó Senhor, dia e noite tenho ficado no meu posto
e estou sempre vigiando.
9 Atenção! Aí vêm cavaleiros,

em fila de dois!”
Depois o vigia disse:
“Ela caiu! Babilônia caiu!
Todas as imagens que os babilônios adoravam
estão despedaçadas no chão!”[59]

10 Vocês, meu povo, foram maltratados,
foram malhados como o trigo no terreiro.
Mas eu lhes estou anunciando a mensagem
que recebi do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel.

Mensagem contra Edom

11 Esta é a mensagem contra Edom:

Alguém me chama do país de Edom e diz:
“Guarda, quanto falta para terminar a noite?
Guarda, quanto falta para terminar a noite?”
12 O guarda responde:
“A manhã vai chegar, mas a noite voltará outra vez.
Se quiser perguntar de novo,
volte e pergunte.”

Mensagem contra a Arábia

13 Esta é a mensagem contra a Arábia:

Os fugitivos da tribo de Dedã
são forçados a acampar no deserto.
14 Moradores de Temá, socorram os dedanitas,
dando-lhes água e comida.
15 Pois eles estão fugindo de uma batalha feroz;
tentam escapar dos seus inimigos,
que querem matá-los com as suas espadas,
com os seus arcos e flechas.

16 O Senhor me disse:
— Daqui a exatamente um ano, a grandeza das tribos de Quedar terá desaparecido. 17 Poucos dos flecheiros valentes de Quedar

estarão vivos. Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falei.

Isaías 22

Mensagem contra Jerusalém

1 Esta é a mensagem a respeito do vale da Visão:

Por que é que vocês estão nos terraços,
2 gritando e festejando?
Por que a cidade está toda alvoroçada e alegre?
Os soldados de Jerusalém que morreram nesta guerra
não foram mortos em batalha.
3 Todos os seus oficiais fugiram
e foram presos antes de terem atirado uma só flecha.
Até os que fugiram para muito longe
também foram presos.
4 Por isso, eu disse:
"Vão embora;
deixem-me chorar amargamente.
Não tentem me consolar
por causa da desgraça do meu povo."

5 Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, nos enviou aquele dia,
um dia de terror, de confusão e de derrota no vale da Visão.
As muralhas da cidade foram derrubadas,
e os gritos dos seus moradores foram ouvidos nas montanhas.
6 Nos seus cavalos e carros de guerra,
e armados com arcos e flechas,
os soldados do país de Elão vieram nos atacar.
Os soldados de Quir também vieram com os seus escudos.
7 Os vales de Judá estavam cheios de carros de guerra;
a cavalaria dos inimigos estava em frente dos portões de Jerusalém.

8 Judá não tinha nenhum meio de se defender.
Naquele dia, vocês foram buscar as armas que estavam guardadas no Salão da Floresta[v], 9 examinaram as muralhas para marcar os lugares onde havia brechas e encheram de água o açude que ficava dentro da cidade. 10 Examinaram as casas de Jerusalém

e derrubaram algumas delas a fim de usar as pedras na reconstrução das muralhas. 11 Entre as duas muralhas, vocês construíram um reservatório[w] para guardar a água que vinha do açude velho.

Porém vocês não deram atenção a Deus,
que há muito tempo já havia planejado todas essas coisas;
não confiaram naquele que fez tudo isso acontecer.
12 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, os estava convidando a
chorar e se lamentar,
a rapar os cabelos e vestir roupas feitas de pano grosseiro em
sinal de tristeza.
13 Em vez disso, vocês se divertiram e festejaram,
mataram touros e ovelhas,
comeram e beberam vinho à vontade.
Vocês diziam:
"Comamos e bebamos
porque amanhã morreremos."[60]

Reflexão de Lutero
Is 22.13

14 O SENHOR Todo-Poderoso se revelou a mim e me disse:
— Não perdoarei essa maldade que eles fizeram; todos morrerão sem serem perdoados. Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei.

Mensagem contra Sebna

15 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, ordenou que eu fosse falar com Sebna, o administrador do palácio do rei, e lhe dissesse o seguinte:
16 — O que é que você está fazendo? Quem disse que você tinha o direito de cavar a sua sepultura na rocha, no lugar mais alto do

monte? 17 Você é poderoso, mas o SENHOR vai agarrá-lo e, com
toda a força, vai jogá-lo longe. 18 Ele vai pegá-lo como quem pega
uma bola e vai jogá-lo longe, num país enorme. Ali você morrerá
perto dos seus carros de guerra, que o enchiam de tanto orgulho.
Pois você é uma vergonha para o seu patrão, o rei de Judá.
19 O SENHOR Deus disse a Sebna:
— Eu vou tirar você da sua alta posição e vou rebaixá-lo.
20 Então chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias; 21 eu o
vestirei com a roupa de administrador, e lhe darei o cinto que você
usava, e passarei para ele toda a autoridade que você tinha.
Eliaquim será como um pai para os moradores de Jerusalém e para
o povo de Judá. 22 Darei a ele as chaves do cargo que ele ocupará
como o homem mais poderoso do país, logo abaixo do rei. O que
ele abrir ninguém fechará, e o que ele fechar ninguém abrirá.[61]
23 Eu o firmarei no seu lugar, como uma estaca que foi fincada
firmemente no chão, e toda a sua família se sentirá honrada por
causa dele. 24 Mas os seus parentes, desde os mais importantes até
os mais humildes, vão se tornar uma carga pesada para ele, pois
viverão às suas custas. Eles serão como canecas, vasos e jarros
pendurados numa estaca. 25 E assim como a estaca quebra com
todo esse peso, assim Eliaquim perderá a sua posição, e todos os
seus parentes ficarão sem recursos. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
falei.

Isaías 23

Mensagem contra Tiro e Sidom

1 Esta é a mensagem contra Tiro:

Chorem, marinheiros que estão em alto-mar,
pois a cidade de Tiro está arrasada!
Não há nenhuma casa de pé, e o porto foi destruído.
Vocês receberam essa notícia na ilha de Chipre.
2 Soltem gemidos de tristeza, vocês, moradores do litoral,
negociantes de Sidom!
Os seus viajantes atravessavam o mar,
3 navegavam nos oceanos imensos.
Do rio Nilo, no Egito, vinham os cereais
que vocês vendiam a todas as nações,
tirando disso grandes lucros.
4 Fique envergonhada, cidade de Sidom,
e você também, Tiro, fortaleza da beira do mar!
Pois o mar disse[x]:
"Nunca tive dores de parto, nem dei à luz;
nunca criei filhos ou filhas."
5 E o povo do Egito ficará aflito
quando souber o que aconteceu com Tiro.

6 Moradores da Fenícia, chorem de dor!
Fujam para a Espanha!
7 Será esta a alegre cidade de Tiro,
que foi fundada há séculos?
Será esta a cidade que enviou os seus filhos
para fundarem colônias em regiões distantes?
8 Tiro era uma cidade importante;
os seus negociantes eram como príncipes,
os seus comerciantes eram respeitados no mundo inteiro.
Quem foi que planejou tudo isso contra Tiro?
9 Foi o SENHOR Todo-Poderoso que fez esses planos
a fim de humilhar os orgulhosos

e rebaixar os mais poderosos do mundo.

10 Moradores das colônias que ficam na Espanha,
cultivem as suas terras
como se faz nas margens do rio Nilo.
Pois o porto de vocês já não existe mais.
11 O SENHOR levantou a mão para castigar o mar;
ele derrubou reinos
e deu ordem para que as fortalezas da Fenícia fossem destruídas.
12 Ele disse a Sidom:
"Pobre cidade, tão perseguida,
pare de se divertir!
Mesmo que os seus moradores fujam para Chipre,
não ficarão seguros."

13 Vejam esta cidade, que agora está arrasada! Foram os babilônios, e não os assírios, que construíram rampas de ataque em volta dela, destruíram as suas fortalezas e deixaram tudo em ruínas. 14 Chorem, marinheiros que estão em alto-mar! A cidade de Tiro foi destruída, e agora vocês não têm um porto seguro. 15 Está chegando o tempo em que Tiro ficará esquecida por setenta anos, que é o tempo de vida de um rei. Mas, depois desses setenta anos, Tiro será como a prostituta daquela canção que diz assim:

16 "Ó prostituta, esquecida por todos,
pegue a harpa e dê voltas pela cidade.
Toque música bonita
e cante as suas canções,
para que todos lembrem de novo de você."

17 Depois desses setenta anos, o SENHOR lembrará outra vez da cidade de Tiro, e ela voltará a ser prostituta, vendendo-se a todas as nações do mundo. 18 Mas o dinheiro que ela ganhar com a sua profissão será dedicado a Deus, o SENHOR. Ela não poderá ficar com esse dinheiro; aqueles que adoram o SENHOR o usarão para comprar muita comida e roupas finas.[62]

Isaías 24

O SENHOR castigará o mundo

1 Atenção! O SENHOR vai arrasar a terra
e fazê-la virar um deserto;
vai estragar a terra
e espalhar os seus moradores.
2 A mesma coisa acontecerá com todos:
o povo comum e os sacerdotes,
os empregados e os seus patrões,
as empregadas e as suas patroas,
os que compram e os que vendem,
os que emprestam e os que tomam emprestado.
3 A terra ficará completamente arrasada e destruída,
pois o SENHOR prometeu fazer isso.

4 A terra vai secando e murchando,
o mundo inteiro vai se acabando,
os céus e a terra vão se desfazendo.
5 A terra está impura por causa dos seus moradores,
pois eles desobedeceram às leis e aos mandamentos de Deus
e quebraram a aliança que devia durar para sempre.
6 Por isso, Deus está amaldiçoando e destruindo a terra,
e os seus moradores estão pagando pelos seus pecados;
um fogo devorador os está queimando,
e poucos escapam com vida.
7 As parreiras estão murchando,
e há falta de vinho.
E todos os que estavam alegres gemem de tristeza.
8 Não se ouve mais o barulho dos pandeiros
nem a música alegre das liras;
os que faziam festas e cantavam estão calados.
9 Já não se bebe vinho nas festas;
as bebidas têm um gosto amargo.
10 A cidade vazia está em ruínas;
os moradores trancam as portas das suas casas

e não deixam ninguém entrar.
11 Por causa da falta de vinho,
o povo grita nas ruas.
Toda a alegria desapareceu;
ela foi expulsa da terra.
12 A cidade está em ruínas,
os portões estão em pedaços.
13 Assim como poucas azeitonas ficam nas oliveiras
e poucas uvas ficam nas parreiras
depois de terminada a colheita,
assim também em todos os países do mundo
poucas pessoas ficarão com vida.

14 Os que ficarem com vida cantarão de alegria;
os que moram no Oeste proclamarão a grandeza do SENHOR,
15 e os que moram no Leste o louvarão.
Os que moram no litoral
louvarão o nome do SENHOR, o Deus de Israel.
16 Dos lugares mais distantes do mundo,
ouvimos a canção de louvor ao Deus justo.

Mas eu disse: "Ai de mim! Que desgraça!
Já não aguento mais!
Os traidores continuam a trair;
há falsidade por toda parte!"
17 Escutem, todos os povos!
Como animais vocês serão perseguidos pelos caçadores;
covas e armadilhas esperam por vocês.
18 Aquele que escapar dos caçadores cairá numa cova,
e quem sair da cova será apanhado numa armadilha.
As represas do céu[y] vão se abrir,
os alicerces da terra serão abalados.[63]
19 A terra vai tremer e se rachar;
ela ficará completamente despedaçada.
20 A terra andará cambaleando como um bêbado;
será sacudida de um lado para outro
como uma barraca na ventania.

Os pecados que a terra carrega são tão pesados,
que ela cai e não consegue se levantar.
21 Naquele dia, o SENHOR castigará os poderes do céu[z]
e também os reis do mundo, na terra.
22 Ele os ajuntará e os jogará numa cova;
ali ficarão presos por muito tempo
e depois serão castigados.
23 A lua terá vergonha de brilhar,
e o sol ficará pálido de medo
porque o SENHOR Todo-Poderoso
reinará no monte Sião, em Jerusalém.
E, na presença dos líderes do seu povo,
ele mostrará a sua glória.

Isaías 25

Hino de louvor a Deus

1 Ó SENHOR, tu és o meu Deus.
Eu te adorarei e louvarei o teu nome,
pois tens feito coisas maravilhosas;
tens cumprido fielmente os planos seguros
que há muito tempo decidiste fazer.
2 Deixaste as cidades dos nossos inimigos em ruínas,
as cidades cercadas de muralhas foram arrasadas.
Destruíste os seus palácios,
e nunca mais eles serão reconstruídos.
3 Por isso, povos poderosos te louvarão,
e tu serás temido nas cidades onde mora gente cruel.
4 Pois tens sido o protetor dos pobres,
o defensor dos necessitados,
um abrigo na tempestade
e uma sombra no calor.

A fúria de homens violentos
é como uma tempestade de inverno,
5 como o calor do deserto.
Mas tu tapas a boca dos estrangeiros.
Como uma nuvem diminui o calor num dia quente,
assim tu calaste os gritos de vitória de homens violentos.

Um banquete para todos os povos

6 No monte Sião, o SENHOR Todo-Poderoso vai dar um banquete para todos os povos do mundo; nele haverá as melhores comidas e os vinhos mais finos. 7 E ali ele acabará com a nuvem de tristeza e de choro que cobre todas as nações. 8 O SENHOR Deus acabará para sempre com a morte. Ele enxugará as lágrimas dos olhos de todos e fará desaparecer do mundo inteiro a vergonha que o seu povo está passando. O SENHOR falou.[64]

Reflexão de Lutero
Is 25.8

9 Naquele dia, todos dirão:
— Ele é o nosso Deus. Nós pusemos a nossa esperança
nele, e ele nos salvou. Ele é o SENHOR, e nós confiamos
nele. Vamos cantar e nos alegrar porque ele nos socorreu.

Deus castigará Moabe

10 O SENHOR Deus protegerá o monte Sião,
mas o país de Moabe será pisado
como se pisa a palha de um depósito de esterco.
11 Os moabitas estenderão os braços
como quem está tentando nadar;
mas, apesar de todo o seu esforço,
os moabitas orgulhosos serão humilhados por Deus.
12 Ele derrubará as altas e fortes muralhas de Moabe
e as deixará completamente arrasadas.[65]

Isaías 26

Hino de vitória

1 Naquele dia, o povo de Judá cantará este hino:

A nossa cidade é forte!
Deus nos protege com altas muralhas.
2 Abram os portões da cidade
e deixem entrar o povo que é fiel a Deus
e que faz o que é direito.[66]
3 Tu, ó SENHOR, dás paz e prosperidade
às pessoas que têm uma fé firme,
às pessoas que confiam em ti.
4 Confiem sempre no SENHOR,
pois ele é o nosso eterno abrigo.
5 Ele rebaixou os vaidosos
e humilhou a cidade orgulhosa em que moravam.
Ele derrubou e arrasou a cidade deles,
6 e agora os pobres e os necessitados pisam as suas ruínas.

7 O caminho das pessoas direitas é fácil;
tu, ó Deus justo, tornas plano o caminho por onde elas andam.
8 Ó SENHOR, nós seguimos o caminho das tuas leis
e em ti pomos a nossa esperança;
o nosso maior desejo é conhecer-te
e pensar em ti.
9 Com todo o meu coração,
quero estar contigo de noite;
com todo o meu ser, procuro conhecer a tua vontade.
Pois, quando julgas e castigas o mundo,
os seus moradores aprendem o que é justiça.
10 Ainda que tenhas compaixão dos maus,
mesmo assim eles não aprendem a fazer o que é certo.
Mesmo aqui neste país onde o povo é direito,
eles continuam a fazer o que é mau
e não se importam com a grandeza de Deus, o SENHOR.

11 Ó SENHOR, tu tens a mão levantada para castigar,
mas os teus inimigos não notam isso.
Porém, quando virem o grande amor que tens pelo teu povo,
então ficarão envergonhados.
Que o fogo da tua ira os devore![67]

12 Ó SENHOR, tu nos fazes prosperar;
tudo o que conseguimos é feito por ti.

Reflexão de Lutero
Is 26.12

13 Ó SENHOR, nosso Deus,
temos sido dominados por outros povos e pelos seus deuses,
mas confessamos que só tu és o nosso Deus.
14 Aqueles povos estão mortos, não voltarão a viver;
são somente sombras, não ressuscitarão.
Pois tu os castigaste e destruíste,
e ninguém lembra mais deles.
15 Tu, ó SENHOR, fizeste a nossa nação ficar maior;
aumentaste o território do nosso país,
e isso trouxe glória para o teu nome.

16 Castigaste o teu povo, ó SENHOR;
na nossa aflição, oramos a ti.
17 Como uma mulher que está dando à luz
se torce e grita de dor,
assim estávamos nós por causa de ti, ó SENHOR.
18 Nós sofremos dores de parto e nos torcemos,
mas não demos nada à luz.
Não conseguimos nenhuma vitória para o nosso país,
nem fizemos aumentar o número de pessoas na terra.
19 Os mortos do nosso povo voltarão a viver;

os seus corpos ressuscitarão.
Os que estão no mundo dos mortos
acordarão e cantarão de alegria.
Como o orvalho que tu envias dá vida à terra,
assim de dentro da terra os mortos sairão vivos.[68]

Castigo e salvação

20 Meu povo, vão para as suas casas e tranquem as portas;
escondam-se por algum tempo
até que passe a ira de Deus.
21 Porque o SENHOR Deus virá da sua morada, no céu,
a fim de castigar os moradores da terra por causa dos seus pecados.
Pois a terra não esconderá mais os que foram mortos,
mas deixará que apareçam todos os crimes de sangue.

Isaías 27

1 Naquele dia, o SENHOR pegará a espada,
a sua espada enorme, forte e pesada,
e ferirá o monstro Leviatã,
a serpente que se torce e se enrola;
o SENHOR matará o monstro[a] que vive no mar.[69]

2 Naquele dia, o SENHOR dirá:
"Cantem louvores à minha bela plantação de uvas[b]!
3 Eu cuido dela e sempre a rego;
eu a vigio de dia e de noite
para que ninguém a estrague.
4 Não estou mais irado com ela;
se os espinheiros e o mato a ameaçarem,
eu os atacarei e destruirei com fogo.
5 Se os inimigos do meu povo querem a minha proteção,
então que façam as pazes comigo,
sim, que façam as pazes comigo."

6 Chegará o dia em que o povo de Israel,
como uma árvore viçosa,
criará raízes, brotará, e florescerá,
e dará frutas que encherão o mundo inteiro.

7 O SENHOR não castigou os israelitas tão duramente
como castigou os inimigos deles;
os israelitas que Deus matou foram poucos,
mas os assassinos deles que ele matou foram muitos.
8 Ele castigou o seu povo,
enviando-os como prisioneiros para outro país.
Ele os expulsou com o seu sopro forte,
tão forte como o vento leste.
9 Mas os pecados do povo serão perdoados,
e a sua culpa será tirada.
Isso acontecerá quando o povo destruir os altares pagãos
e fizer as suas pedras virarem pó,

como se fossem pedras de cal,
e quando destruir todos os postes da deusa Aserá e os altares
de incenso.

10 A cidade protegida por muralhas está vazia;
ninguém mais mora ali,
e ela parece um deserto.
Virou pasto para o gado,
onde os animais pastam e descansam.
11 Os galhos das árvores estão secos e quebrados;
as mulheres os apanham para fazer fogo.
Esse povo não entende nada,
e por isso Deus, o seu Criador,
não terá dó nem piedade deles.

12 Naquele dia, o SENHOR Deus vai tirar o seu povo do meio de todos os outros povos, desde o rio Eufrates até a fronteira do Egito. Como o trigo é malhado e os grãos são separados da palha, assim os israelitas serão todos separados e ajuntados um por um.
13 Naquele dia, uma grande trombeta será tocada, e os israelitas que estavam perdidos na Assíria e os que tinham sido levados como prisioneiros para o Egito voltarão para a sua terra e adorarão a Deus, o SENHOR, no monte sagrado de Jerusalém.

Isaías 28

Mensagem para Israel, o Reino do Norte

1 Ai de Samaria,
orgulho e coroa dos bêbados de Israel!
Ai dessa bela cidade que fica acima de terras boas!
Os seus moradores estão embriagados,
e a beleza da cidade desaparece como uma flor que murcha.
2 O Senhor vai enviar um homem forte e valente;
ele virá como uma chuva de pedra,
como uma tempestade destruidora,
como violentas trombas-d'água.
Ele arrasará tudo!
3 Samaria, orgulho e coroa dos bêbados de Israel,
será pisada.
4 A bela cidade que fica acima de terras boas,
cuja beleza desaparece como uma flor que murcha,
será como o primeiro figo maduro do verão:
logo que amadurece, alguém o apanha e come.

5 Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso será como uma bela coroa de flores
para a gente do seu povo que ficar com vida.
6 Aos juízes ele dará o desejo de fazer justiça;
e aos que defendem a cidade contra o inimigo
ele dará coragem.

Mensagem para Judá, o Reino do Sul

7 Mas há outros que também andam tontos por terem bebido muito vinho,
que não podem ficar de pé por causa das bebidas:
são os sacerdotes e os profetas, que vivem embriagados e tontos.
Os profetas, quando recebem visões de Deus, estão bêbados,
e os sacerdotes também, quando julgam os casos no tribunal.
8 As suas mesas estão cobertas de vômito,

não há um só lugar que esteja limpo.
9 Eles falam mal de mim e perguntam:
"A quem é que esse profeta está querendo ensinar?
Será que ele pensa que vai explicar a mensagem para nós?
Será que somos bebês desmamados há pouco tempo?
10 Ele está pensando que nós somos crianças
e quer nos ensinar o beabá."

11 Se vocês não quiserem ouvir o que eu digo,
então o SENHOR falará com vocês
por meio de estrangeiros, que falam uma língua estranha.
12 Há tempo, eu disse a vocês:
"Deus lhes dará descanso;
ele lhes dará segurança.
Aqui vocês estarão seguros."
Mas vocês não quiseram ouvir.[70]
13 Por isso, o SENHOR vai ensinar-lhes o beabá,
como se vocês fossem crianças.
Então vocês tentarão andar, mas cairão de costas;
serão feridos, cairão em armadilhas e serão presos.

Cuidado com a falsa segurança!

14 Autoridades de Jerusalém,
homens orgulhosos que governam esse povo,
escutem a mensagem de Deus, o SENHOR!
15 Vocês dizem:
"Fizemos um acordo com a morte,
já combinamos tudo com o mundo dos mortos.
Portanto, quando vier a terrível desgraça,
nós não sofreremos nada."
Mas vocês estão confiando em mentiras
e pensam que a desonestidade os protegerá.
16 Por isso, o SENHOR Deus diz:
"Estou colocando em Sião uma pedra,
uma pedra preciosa que eu escolhi,
para ser a pedra principal do alicerce.
Nela está escrito isto:

‘Quem tem fé não tem medo.’[71]
17 Como prumo, usarei a justiça,
e a honestidade será a minha medida.”

Os abrigos em que vocês confiam não são seguros;
eles serão destruídos por chuvas de pedra,
serão arrasados por trombas-d'água.
18 O acordo que vocês fizeram com a morte será anulado,
o que vocês combinaram com o mundo dos mortos será desfeito.
E, quando chegar a terrível desgraça,
ela os arrastará como se fosse uma enchente.
19 Todas as vezes que chegar, ela os arrastará;
chegará todos os dias, de manhã e de noite.
Cada mensagem de Deus trará um novo pavor.
20 Vocês serão como o homem de que fala aquele provérbio:
“A cama é tão curta, que ele não pode se deitar,
o cobertor é tão estreito, que não dá para ele se cobrir.”
21 Pois o SENHOR vai se levantar,
como se levantou no monte Perazim;
ele vai ficar irado,
como ficou no vale de Gibeão.
Ele vai realizar o seu plano misterioso;
vai fazer o seu trabalho estranho.[72]

Reflexão de Lutero
Is 28.21

22 Portanto, parem de zombar;
se não, as correntes que os prendem serão apertadas ainda mais.
Pois ouvi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
ordenar a destruição do país inteiro.

A sabedoria de Deus

23 Escutem o que vou dizer! Deem atenção à minha mensagem!
24 Um homem que está preparando o terreno para semear trigo
não gasta todo o seu tempo arando a terra, cavando e remexendo
nela. 25 Depois de ter aplanado a terra, ele semeia o endro e o
cominho e planta o trigo, a cevada e outros cereais nos lugares
certos. 26 Ele faz tudo direito porque Deus o ensinou. 27 E no
tempo da colheita ele não usa um instrumento pesado para
debulhar os grãos de endro e de cominho; pelo contrário, ele usa
varas pequenas e leves. 28 Quando malha o trigo, ele não continua
malhando até quebrar os grãos. Ele sabe passar a carreta por cima
das espigas sem esmagar os grãos. 29 Esse conhecimento também
vem do SENHOR Todo-Poderoso. Os seus planos são maravilhosos,
e ele é sábio em tudo o que faz.

Isaías 29

Mensagem contra Jerusalém

1 Ai de Jerusalém, o altar de Deus[c],
a cidade onde o rei Davi armou o seu acampamento!
Deixem passar alguns anos
com as suas festas religiosas,
2 e então Deus castigará a cidade que se chama "O Altar de Deus".
Os seus moradores chorarão e se lamentarão;
a cidade ficará parecendo um altar coberto de sangue.
3 Deus enviará um exército para atacar a cidade;
os soldados inimigos a cercarão
e levantarão rampas de ataque contra as muralhas.
4 A cidade será arrasada,
e os seus moradores ficarão caídos no chão;
falarão como se fossem espíritos,
cochichando e murmurando como fantasmas.
5-6 Mas, de repente, num instante,
o SENHOR Todo-Poderoso atacará os inimigos,
aquela multidão de estrangeiros.
Com trovões, terremotos e estrondos,
com ventanias, tempestades e fogo devorador,
ele fará os inimigos virarem um pó fino;
eles serão como a palha que o vento carrega.
7 Aí todos os inimigos que estiverem atacando "O Altar de Deus",
todos os exércitos que estiverem cercando a cidade com rampas de ataque
desaparecerão como se fossem um sonho ou uma visão.
8 Todas as nações que atacarem o monte Sião
serão como um homem faminto que sonha que está comendo
e acorda ainda com fome;
serão como uma pessoa sedenta que sonha que está bebendo água
e acorda ainda com sede.

Aviso para os moradores de Jerusalém

9 Continuem sendo tolos, se quiserem!
Continuem cegos, se preferirem!
E, sem terem tomado vinho ou cerveja,
fiquem bêbados e andem por aí tontos.
10 Pois o SENHOR Deus fez com que vocês caíssem num sono profundo;
ele cobriu as cabeças de vocês e fechou os seus olhos.
As cabeças e os olhos são os profetas,
que não veem as visões que Deus envia.[73]

11 Agora, para vocês, todas as visões são como se fossem uma mensagem escrita num livro fechado e lacrado. Se levarem o livro para alguém que sabe ler e pedirem que leia a mensagem, a pessoa dirá: "Não posso; o livro está lacrado." 12 E, se pedirem a alguém que não sabe ler, a pessoa dirá: "Não sei ler."

13 O Senhor diz:
"Esse povo ora a mim com a boca
e me louva com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.
A religião que eles praticam
não passa de doutrinas e ensinamentos humanos
que eles só sabem repetir de cor.[74]
14 Por isso, mais uma vez vou deixar esse povo espantado
com as coisas estranhas e terríveis que farei no meio dele.
Com toda a sua sabedoria, os seus sábios não poderão explicá-las,
e o conhecimento dos que são instruídos não adiantará nada."[75]

15 Ai dos que escondem os seus planos do SENHOR,
que fazem as suas maldades na escuridão e dizem:
"Ninguém nos pode ver! Ninguém sabe o que estamos fazendo!"
16 Vocês invertem as coisas,
como se o barro valesse mais do que o oleiro!

O pote não vai dizer ao homem que o fez:
"Você não me fez."
Uma vasilha não dirá ao oleiro:
"Você não sabe o que está fazendo."[76]

Promessa de salvação

17 Daqui a pouco, as matas virgens vão virar jardins,
e os jardins voltarão a ser mato.[77]
18 Naquele dia, os surdos ouvirão a mensagem que será lida no livro fechado e lacrado,
e os cegos ficarão livres da escuridão e poderão ver.
19 O SENHOR dará alegria aos necessitados,
o Santo Deus de Israel fará com que os pobres fiquem alegres.
20 Pois Deus acabará com os que exploram o seu povo;
os que zombam de Deus serão destruídos,
e os que fazem planos para prejudicar os outros desaparecerão.
21 Deus acabará com os que acusam os outros falsamente;
acabará com os que procuram enganar os juízes
e com os que, por meio de mentiras, conseguem que os inocentes sejam condenados.

22 Portanto, o SENHOR, que livrou Abraão de perigos, diz o seguinte a respeito do povo de Israel:

"O meu povo não ficará desiludido outra vez,
eles nunca mais sentirão vergonha.
23 Pois, quando virem o que vou fazer no meio deles,
confessarão que o meu nome é santo,
reconhecerão que eu sou o Santo Deus de Israel
e me temerão.
24 Então os que perderam o juízo se tornarão sábios,
e os que se revoltaram contra mim
aceitarão os meus ensinamentos."

Isaías 30

Mensagem contra o acordo com o Egito

1 O SENHOR Deus diz:
"Ai dos meus filhos que se revoltam contra mim,
que fazem planos sem me consultarem
e assinam acordos sem a minha aprovação!
Assim amontoam pecado em cima de pecado.
2 Pois, sem me pedirem licença,
as autoridades de Judá foram ao Egito
pedir socorro ao seu rei,
pois confiavam no seu poder para proteger Judá.
3 Mas em vez de socorro virá a desilusão,
e em vez de proteção haverá humilhação.
4 Os embaixadores de Judá já chegaram ao Egito,
às cidades de Zoã e de Hanes.
5 Mas eles só sentirão vergonha,
pois os egípcios não os ajudarão em nada;
pelo contrário, serão motivo de vergonha e humilhação."[78]

6 Esta é a mensagem de Deus a respeito das feras da região Sul[d].
"Os embaixadores atravessam uma região perigosa e difícil,
onde há leões, cobras e dragões voadores.
Nas costas dos seus jumentos e dos seus camelos,
vão os presentes e as riquezas
que eles levam para um povo que não pode socorrê-los;
7 pois a ajuda do Egito não vale nada.
Por isso, estou pondo no Egito o apelido de 'O Dragão Manso'."

8 O SENHOR Deus me disse:
"Escreva a mensagem numa tábua
a fim de que fique registrada para sempre
como testemunha eterna contra o povo.
9 Pois são gente rebelde, pessoas mentirosas,
que não querem ouvir a lei do SENHOR.

10 Eles pedem aos videntes que não tenham visões
e dizem aos profetas:
'Não nos anunciem a verdade;
inventem coisas que nos agradem.
11 Deem o fora! Parem de nos amolar!
Não nos falem mais a respeito do Santo Deus de Israel!' "

12 Por isso, o Santo Deus de Israel diz ao seu povo:
"Vocês rejeitam a minha mensagem
e põem a sua confiança e a sua fé na violência e na mentira.
13 Portanto, esse pecado vai trazer a ruína para vocês;
ele será como uma brecha que vai se abrindo num muro alto:
de repente, o muro desmorona e cai no chão.
14 Vocês serão completamente destruídos,
como um vaso de barro que se quebra:
não sobra nem um caco que sirva
para tirar brasas do fogo
ou para tirar água do poço."

15 O SENHOR, o Santo Deus de Israel, diz ao seu povo:
"Se voltarem para mim e ficarem calmos, vocês serão salvos;
fiquem tranquilos e confiem em mim,
e eu lhes darei a vitória.
Mas vocês não quiseram fazer o que eu disse.
16 Pelo contrário, disseram assim:
'Não! Nós vamos montar cavalos ligeiros
e assim escaparemos do inimigo!'
Pois fujam, se puderem;
mas os cavalos dos inimigos são mais ligeiros do que os seus.[79]
17 Mil de vocês fugirão de um só inimigo que os atacar,
cinco inimigos farão com que todos vocês fujam.
Os poucos que restarem parecerão um mastro de bandeira
sozinho no alto de um morro."

Deus abençoará o seu povo

18 No entanto, o SENHOR continua esperando porque ele quer ser bondoso e ter compaixão de vocês; pois ele é Deus que faz o

que é direito. Felizes são aqueles que põem a sua esperança nele!
19 Povo de Jerusalém, moradores de Sião, vocês não vão chorar
mais. Quando vocês clamarem pedindo socorro, o SENHOR Deus
ficará com pena de vocês; ele os ouvirá e atenderá. 20 O Senhor
lhes dará o pão de dores e a água do sofrimento, mas não se
esconderá de vocês. Ele é o seu mestre, e vocês o encontrarão
quando quiserem. 21 Se vocês se desviarem do caminho, indo para
a direita ou para a esquerda, ouvirão a voz dele atrás de vocês,
dizendo: "O caminho certo é este; andem nele." 22 Vocês pegarão
as suas imagens revestidas de prata e os seus ídolos folheados a
ouro e os jogarão fora como se fossem coisas impuras. Vocês dirão
a eles: "Fora daqui!"

Reflexão de Lutero
Is 30.19

23 Quando vocês espalharem as sementes nos seus
campos, o SENHOR mandará chuva, e as colheitas serão
boas. Haverá muito pasto para o gado, 24 e os bois e
jumentos que vocês usam para arar os campos comerão da melhor
ração, preparada cuidadosamente e misturada com sal. 25 Quando
chegar o dia em que os inimigos forem mortos e as suas fortalezas
destruídas, rios e riachos jorrarão de todos os morros e de todas
as montanhas. 26 Quando o SENHOR tratar as feridas do seu povo e
curar os ferimentos que ele mesmo causou, a lua brilhará tanto
como o sol, e a luz do sol será sete vezes mais forte, como se num
só dia brilhasse a luz de sete dias.

Deus castigará a Assíria

27 Atenção! O SENHOR Deus vem de longe;
é ele mesmo que vem!
Ele chega furioso, no meio de grossas nuvens de fumaça.
Cheio de ira, ele fala;
as suas palavras são como um fogo devorador.

28 O sopro do SENHOR é como uma enchente
que sobe até o pescoço das pessoas.
O SENHOR peneira os povos como se fossem trigo,
e os joga fora como se fossem palha.
Ele põe freios na sua boca
e os leva por caminhos errados.
29 Mas vocês cantarão de alegria
como fazem nas noites das festas sagradas;
vocês ficarão felizes
como os que, ao som da música de flautas,
sobem o monte sagrado para adorar o SENHOR,
o forte protetor de Israel.
30 A voz majestosa do SENHOR será ouvida por todos,
e ele mostrará a sua ira furiosa.
Haverá fogo devorador, trombas-d'água,
tempestades e chuvas de pedra;
e ele levantará o forte braço para castigar.
31 Os assírios ficarão apavorados ao ouvirem a voz do SENHOR,
ao sentirem o peso do seu castigo.
32 Ao som de tambores e de liras,
o SENHOR surrará os assírios com o seu bastão;
ele mesmo lutará contra eles.
33 Há muito tempo está preparada para o rei da Assíria
uma fogueira em que ele será queimado.
Ela está num lugar fundo e largo,
e há bastante lenha para queimar.
Como um rio de enxofre,
o sopro do SENHOR porá fogo na lenha.

Isaías 31

O Egito não pode ajudar

1 Ai dos que vão para o Egito procurando ajuda!
Eles confiam num povo que tem muitos cavalos e carros de guerra,
num país que tem cavaleiros valentes,
mas não confiam no Santo Deus de Israel,
não pedem ajuda ao SENHOR.
2 Porém o SENHOR é sábio e sabe fazer com que a desgraça venha;
ele sempre cumpre o que promete.
Por isso, ele ficará contra os que praticam o mal,
contra todos os que ajudam as pessoas perversas.
3 Os egípcios não são deuses!
Eles são apenas seres humanos,
e os seus cavalos são apenas animais mortais;
não são espíritos imortais.
E, quando o SENHOR levantar a mão para castigá-los,
todos cairão mortos de uma só vez,
tanto o Egito, a nação forte, como Judá, a nação fraca.[80]

Deus protegerá Jerusalém

4 O SENHOR Deus falou comigo e disse:
"Um leão que pega e mata uma ovelha
não se assusta, nem foge quando os pastores vêm gritando,
mesmo que sejam muitos e gritem bem alto.
Assim também eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não me assustarei
quando descer para lutar no monte Sião.
5 Como uma ave fica voando por cima do seu ninho para protegê-lo,
assim eu, o SENHOR Todo-Poderoso, protegerei Jerusalém;
eu salvarei a cidade e livrarei o meu povo."

6 Povo de Israel, vocês se afastaram para longe de Deus; mas agora arrependam-se e voltem para ele. 7 Naquele dia, todos vocês

jogarão fora as suas imagens revestidas de prata e de ouro, que só servem para fazer vocês pecarem.

8 O SENHOR diz:
"Uma espada derrotará os assírios,
uma espada os matará;
mas não será a espada de um ser humano.
Eles fugirão da batalha,
e os seus jovens serão feitos escravos.
9 O rei fugirá apavorado,
e os oficiais, cheios de medo, abandonarão as suas bandeiras."
Assim fala o SENHOR,
que em Jerusalém tem o seu altar,
onde sacrifícios são queimados.

Isaías 32

Um reinado de justiça

1 Virá o dia em que um rei reinará com justiça
e as autoridades governarão com honestidade.
2 Todas elas protegerão o povo
como um abrigo protege contra a tempestade e o vento;
elas serão como rios numa terra seca,
como a sombra de uma grande rocha no deserto.
3 Então todos poderão ver claramente de novo
e de novo ouvirão tudo facilmente;
4 serão ajuizados, entenderão as coisas
e poderão falar com clareza e inteligência.
5 Ninguém dirá que um sem-vergonha é uma pessoa de valor,
nem que o malandro merece respeito.
6 Pois o sem-vergonha diz mentiras
e está sempre planejando fazer maldades.
O que ele diz a respeito do SENHOR é falso;
ele faz estas coisas que Deus detesta:
nega comida aos que têm fome
e água aos que estão com sede.
7 O malandro faz trapaças;
inventa mentiras para prejudicar a causa dos pobres,
mesmo quando eles têm razão.
8 Mas quem é direito faz planos honestos
e é correto em tudo o que faz.

Mensagem para as mulheres de Jerusalém

9 Mulheres desocupadas, escutem o que eu vou dizer;
prestem atenção, mulheres que não se preocupam com nada!
10 Daqui a pouco mais de um ano, vocês ficarão aflitas,
pois não haverá colheita de uvas.
11 Vocês têm tido uma vida sem preocupações,
mas agora tremam e fiquem aflitas.
Tirem as suas roupas
e vistam roupas feitas de pano grosseiro.

12 Batam no peito em sinal de tristeza;
chorem porque as terras boas e as parreiras carregadas de uvas
foram destruídas.
13 Espinheiros e mato crescerão na terra do meu povo.
Chorem por causa da cidade que era tão alegre,
por causa das casas que estavam cheias de pessoas felizes!
14 O palácio será abandonado, a cidade ficará vazia,
e as fortalezas virarão montes de ruínas para sempre.
Ali os jumentos selvagens andarão à vontade,
e os rebanhos pastarão.

Um tempo de paz e de justiça

15 Mas Deus derramará sobre nós o seu Espírito;
então o deserto virará um campo fértil,
e as terras cultivadas darão melhores colheitas.
16 No país, haverá justiça por toda parte;
todos farão o que é direito.
17 A justiça trará paz e tranquilidade,
trará segurança que durará para sempre.
18 O meu povo viverá em lugares seguros;
todos estarão em paz e segurança nas suas casas.
19 (Uma chuva de pedra destruirá a floresta,
e a cidade será arrasada.)
20 Todos vocês serão felizes;
terão muita água para as suas plantações
e pastos seguros para os seus jumentos e o seu gado.

Isaías 33

Sofrimento e salvação

1 Ai de você, inimigo destruidor que nunca foi destruído!
Ai de você, traidor que nunca foi traído!
Quando você acabar de destruir, será destruído;
quando acabar de trair, será traído.

2 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de nós,
pois esperamos que nos ajudes.
Sê o nosso protetor todos os dias,
sê o nosso Salvador em tempos de dificuldades.
3 Os povos fogem quando ouvem o estrondo da tua voz.
Quando ages, as nações se espalham,
4 e os inimigos delas, como uma nuvem de gafanhotos,
levam embora tudo o que elas têm.

5 O SENHOR é majestoso, pois mora nas alturas;
ele encherá Sião de justiça e de honestidade
6 e fará com que o seu povo viva em segurança,
dando-lhe salvação completa, sabedoria e conhecimento.
O temor do SENHOR é o tesouro mais precioso que o seu povo tem.

7 Os soldados valentes estão se lamentando nas ruas,
e os embaixadores que procuravam fazer a paz choram amargamente.
8 As estradas estão vazias,
ninguém viaja por elas.
Os acordos são quebrados,
os tratados são desfeitos;
ninguém é respeitado.
9 As terras do país vão se gastando e se desfazendo;
as florestas dos montes Líbanos estão secas,
o vale de Sarom virou um deserto,
e na região de Basã e no monte Carmelo
as árvores perderam as suas folhas.

Mensagem para os inimigos

10 O SENHOR diz aos povos:
"Agora, eu vou agir;
vou mostrar o meu poder e a minha grandeza.
11 O que vocês inventam vale menos do que a palha;
o que vocês planejam é tão sem valor como o lixo.
O meu sopro, como um fogo, os destruirá.
12 Vocês vão virar cinzas;
queimarão como espinhos jogados no fogo.
13 Vocês todos, os que estão longe e os que estão perto,
escutem o que eu fiz
e reconheçam o meu poder!"

14 Em Sião, os pecadores tremem de medo;
cheios de pavor, eles perguntam:
"Quem poderá viver perto desse fogo devorador,
perto dessas chamas que não param de queimar?"
15 Somente poderá fazer isso quem age corretamente
e sempre diz a verdade;
que não fica rico à custa dos fracos,
nem aceita dinheiro para torcer a justiça;
que não se junta com os que planejam crimes de morte,
nem concorda com os planos dos maus.[81]
16 Quem age assim viverá seguro,
e em fortalezas feitas de pedras ele encontrará refúgio;
ele sempre terá comida,
e nunca lhe faltará água para beber.

Esperança para o povo de Deus

17 Mais uma vez vocês verão um rei com toda a sua glória,
governando um país imenso.
18 Vocês pensarão no medo que sentiram no passado e perguntarão:
"Onde estão aqueles que nos forçavam a pagar tributos,
aqueles que cobravam os impostos?
Onde estão os que controlavam as nossas fortalezas?"
19 Vocês nunca mais verão aquele povo orgulhoso,

aquela gente que fala uma língua estranha,
uma língua difícil que ninguém entende.

20 Vejam Sião, a cidade onde fazemos as nossas festas!
Jerusalém será uma cidade segura,
será como uma barraca que não pode ser mudada de lugar;
nenhuma das suas estacas será arrancada,
e nenhuma das suas cordas será arrebentada.
21 Ali estará conosco o SENHOR, o nosso glorioso Deus.
Jerusalém será um lugar de grandes rios e ribeirões,
mas neles não navegarão os barcos dos inimigos
nem os seus grandes navios a vela.
22-23 As cordas desses navios estão frouxas:
o mastro não fica firme,
e as velas não podem ser estendidas.
Assim pegaremos todas as riquezas do inimigo;
serão tantas, que até os aleijados conseguirão pegar a sua parte.
Pois o SENHOR é o nosso Juiz,
é ele quem nos governa;
o SENHOR é o nosso Rei,
é ele quem vai nos salvar.
24 Nenhum morador de Jerusalém ficará doente,
e os pecados de todos serão perdoados.

Reflexão de Lutero
Is 33.24

Isaías 34

Deus castigará as nações

1 Venham, nações, e escutem,
reúnam-se, povos, e prestem atenção!
Que a terra inteira escute,
e que ouçam todos os que nela vivem!
2 O SENHOR está irado com todas as nações,
está furioso com todos os seus exércitos;
ele já os condenou à morte e à destruição.
3 Os mortos ficarão onde caíram,
e o mau cheiro se espalhará por toda parte;
rios de sangue descerão das montanhas.
4 O sol, a lua e as estrelas serão destruídos,
o céu se enrolará como a página de um livro.
Todas as estrelas cairão do céu,
como caem as folhas da parreira ou da figueira.[82]

5 A espada do SENHOR está pronta no céu.
O SENHOR condenou o povo de Edom à destruição
e com a sua espada matará os edomitas.
6 A espada ficará coberta de sangue e de gordura,
como acontece com o sangue e a gordura das ovelhas e dos cabritos
que são oferecidos em sacrifício.
O SENHOR matará os edomitas
e os oferecerá como sacrifício na cidade de Bosra.
7 Com eles, também serão mortos os bois selvagens,
os bezerros e os touros novos;
a terra ficará encharcada de sangue,
e o chão ficará coberto de gordura.
8 Pois esse será o dia da vingança de Deus, o SENHOR,
o dia em que ele acertará as contas com os inimigos de Sião.

9 Os rios de Edom vão virar piche,
a terra vai virar enxofre;

o país inteiro queimará como piche.
10 O fogo nunca se apagará,
e a fumaça não parará de subir.
O país ficará arrasado para sempre,
e nunca mais ninguém passará por ele.[83]
11 Corujas e corvos serão os donos do país
e construirão os seus ninhos por toda parte.
O SENHOR fará com que o país
seja de novo um lugar vazio, sem nenhum ser vivente,
como era no começo da criação do mundo.
12 Edom não terá um rei para governá-lo,
e ali já não existirão mais autoridades.
13 Espinheiros crescerão nas mansões,
o mato tomará conta das fortalezas;
Edom será um lugar onde viverão raposas e avestruzes.
14 Os gatos do mato e outros animais selvagens morarão ali;
demônios chamarão uns aos outros,
e ali a bruxa do deserto[e] encontrará um lugar para descansar.
15 Ali as corujas farão os seus ninhos,
porão ovos, e os chocarão,
e abrigarão os filhotes debaixo das suas asas;
ali também os urubus se juntarão,
cada um com os seus companheiros.

16 Procurem no livro do SENHOR e leiam:
nenhuma dessas criaturas ficará faltando,
todas estarão lá com os seus companheiros.
Pois o SENHOR ordenou que assim fosse,
e o seu Espírito as ajuntará.
17 O SENHOR dividirá a terra de Edom entre elas
e dará a cada uma a sua parte.
Ali elas viverão por séculos e séculos,
e aquela terra será delas para sempre.[84]

Isaías 35

A futura felicidade de Jerusalém

1 O deserto se alegrará,
e crescerão flores nas terras secas;
2 cheio de flores, o deserto cantará de alegria.
Deus o tornará tão belo como os montes Líbanos,
tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom.
Todos verão a glória do SENHOR,
verão a grandeza do nosso Deus.

3 Fortaleçam as mãos cansadas,
deem firmeza aos joelhos fracos.[85]
4 Digam aos desanimados:
"Não tenham medo; animem-se,
pois o nosso Deus está aqui.
Ele vem para nos salvar,
ele vem para castigar os nossos inimigos."

Reflexão de Lutero
Is 35.4

5 Então os cegos verão,
e os surdos ouvirão;
6 os aleijados pularão e dançarão,
e os mudos cantarão de alegria.
Pois fontes brotarão no deserto,
e rios correrão pelas terras secas.[86]
7 A areia quente do deserto virará um lago,
e haverá muitas fontes nas terras secas.
Os lugares onde agora vivem os animais do deserto
virarão brejos onde crescerão taboas e juncos.

8 Haverá ali uma estrada
que será chamada de “Caminho da Santidade”.
Nela, não caminharão os impuros,
pois ela pertence somente ao povo de Deus.
Até os tolos andarão nela
e não se perderão.[87]

Reflexão de Lutero
Is 35.8

9 Nesse caminho, não haverá leões,
animais selvagens não passarão por ele;
ali andarão somente os salvos.
10 Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa,
voltarão cantando para Jerusalém
e ali viverão felizes para sempre.
A alegria e a felicidade os acompanharão,
e não haverá mais tristeza nem choro.[88]

Isaías 36

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Reis 18.13-37; *2Crônicas 32.1-19*

1 No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe,
o rei da Assíria, atacou todas as cidades de Judá que eram
protegidas por muralhas e as conquistou. 2 Depois, ele mandou
que o comandante do seu exército fosse de Laquis a Jerusalém com
uma enorme força militar para exigir que o rei Ezequias se
entregasse. O comandante ocupou a estrada onde os tintureiros
trabalham, perto do canal que traz água do açude de cima. 3 Três
autoridades de Judá saíram para se encontrar com ele: o
encarregado do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias; o escrivão,
Sebna; e o conselheiro do rei, Joá, filho de Asafe. 4 O oficial assírio
lhes disse:

— Levem para Ezequias esta mensagem do grande rei, o rei da
Assíria: "Em que você está baseando a sua confiança? 5 Será que
você pensa que as palavras podem tomar o lugar da experiência
militar e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua
revolta contra o rei da Assíria? 6 Você está confiando na ajuda do
Egito, mas isso é o mesmo que usar um caniço como bengala, isto
é, ele vai quebrar e furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do Egito,
para aqueles que confiam nele.[89] 7 Ou, por acaso, você vai me
dizer que confia no SENHOR, seu Deus? E não foram os santuários
e os altares do SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou que
o povo de Judá e de Jerusalém adorasse num só altar? 8 Eu vou
fazer um trato com você em nome do rei. Eu lhe darei dois mil
cavalos se você puder arranjar homens suficientes para montá-los.
9 Você não poderia vencer nem mesmo o oficial assírio menos
graduado e, no entanto, espera que os egípcios lhe mandem carros
de guerra e cavalaria! 10 Você pensa que eu ataquei e destruí o seu
país sem a ajuda de Deus, o SENHOR? Foi o próprio Deus quem me
mandou atacá-lo e destruí-lo!"

11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial:

— Senhor, fale em aramaico, por favor, pois nós entendemos.
Não fale em hebraico porque todas as pessoas que estão nas

muralhas estão escutando.
12 Ele respondeu:
— Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas coisas somente para vocês e para o seu rei? Não! Eu estou falando também com as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também vão fazer isso.
13 Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico:
— Escutem o que o grande rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês! 14 Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá salvá-los. 15 E não deixem que ele os convença a confiar no SENHOR. Não pensem que Deus os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a cidade de vocês. 16 Não deem atenção a Ezequias. O rei manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas próprias parreiras e figos das suas figueiras e para beber água dos seus próprios poços, 17 até que o rei os leve para morar num país parecido com o de vocês, onde há plantações de uvas para dar vinho e onde há trigo para fazer pão. 18 Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês pensarem que Deus vai salvá-los. Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria? 19 Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Será que eles salvaram Samaria do meu poder? 20 Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do poder dele?
21 Mas o povo ficou calado, como o rei Ezequias havia mandado; eles não disseram nem uma só palavra. 22 Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

Isaías 37

O rei pede o conselho de Isaías

2Reis 19.1-7

1 Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as
suas roupas em sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano
grosseiro e foi para o Templo do SENHOR. 2 Ele mandou que
Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os
sacerdotes mais idosos fossem falar com o profeta Isaías, filho de
Amoz. Eles também estavam vestindo roupa feita de pano
grosseiro. 3 A mensagem que o rei mandou entregar a Isaías foi
esta: "Hoje, é um dia de sofrimento; nós estamos sendo castigados
e estamos envergonhados. Somos como uma mulher que está para
dar à luz, mas não tem forças para isso. 4 O rei da Assíria nos
mandou o chefe do seu exército para insultar o Deus vivo. Que o
SENHOR, nosso Deus, ouça esses insultos e castigue quem os disse!
Portanto, ore a Deus pelas pessoas do nosso povo que ainda estão
vivas."

5 Isaías recebeu a mensagem do rei Ezequias 6 e mandou esta
resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor não deve deixar que
os assírios o assustem, dizendo que Deus não pode salvá-lo. 7 Deus
vai fazer o rei da Assíria ouvir uma notícia que o fará voltar para a
terra dele e Deus vai fazer com que ele seja morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

2Reis 19.8-19

8 O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de
Laquis e que estava lutando contra a cidade de Libna. Portanto, foi
até lá para falar com ele. 9 O rei ouviu dizer que o exército dos
egípcios, comandado pelo rei Tiraca, da Etiópia, vinha vindo para
atacá-lo. Então mandou uma carta para o rei Ezequias, de Judá.
10 A carta dizia assim: "O seu deus, em quem você confia, lhe disse
que Jerusalém não vai cair nas minhas mãos; mas não deixe que ele
o engane. 11 Você já ouviu falar daquilo que um rei assírio faz com
qualquer país que ele resolve destruir? Por acaso, você pensa que
poderá escapar? 12 Os meus antepassados destruíram as cidades de

Gozã, Harã e Rezefe e mataram o povo de Éden, que morava em Telassar, e nenhum dos seus deuses os pôde salvar. 13 Onde estão os reis das cidades de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva?"

14 O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Depois, foi até o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o SENHOR, 15 e orou assim:

16 — Ó SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, que estás sentado no teu trono que fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas todos os reinos do mundo. Tu criaste o céu e a terra.[90] 17 Ó SENHOR, olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as coisas que Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus vivo. 18 Todos nós sabemos, ó Deus, que os reis da Assíria destruíram muitas nações, arrasaram as suas terras 19 e queimaram os seus deuses, que não eram deuses de verdade e sim imagens de madeira e de pedra, feitas por mãos humanas. 20 Agora, ó SENHOR, nosso Deus, salva-nos dos assírios, a fim de que todas as nações do mundo fiquem sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

A mensagem de Isaías para o rei

2Reis 19.20-34

21 Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias. Nela, ele dizia que em resposta à oração do rei, 22 o SENHOR, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: "A cidade de Jerusalém ri e caçoa de você, Senaqueribe. 23 A quem você pensa que ofendeu e insultou? De quem zombou? Você fez tudo isso contra mim, o Santo Deus de Israel. 24 Você me mandou os seus oficiais para se gabarem de que com os seus muitos carros de guerra você conquistou as mais altas montanhas do Líbano. Você se gabou de ter cortado os mais altos cedros e os melhores ciprestes e de ter chegado até os lugares mais distantes das florestas. 25 Você se gabou de ter cavado poços em terras estrangeiras e de ter bebido água deles. Gabou-se também de que os pés dos seus soldados fizeram secar o rio Nilo.

26 "Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há

muito tempo e agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de fazer cidades cercadas de muralhas virarem montões de entulho.
27 Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andaram cheios de medo e de vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva verde e como a erva que cresce nos telhados e que seca quando o vento quente do leste sopra nele.
28 "Mas eu conheço você muito bem; sei o que você faz e aonde vai. Sei que você me odeia. 29 Eu soube do seu ódio e do seu orgulho, e agora vou pôr uma argola no seu nariz e um freio na sua boca, e farei você voltar pelo mesmo caminho por onde veio."
30 Então Isaías disse ao rei Ezequias:
— Este é o sinal daquilo que vai acontecer: neste ano e no ano que vem, vocês terão para comer somente o que nascer por si mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão semear e colher cereais e também plantar parreiras e comer as uvas. 31 As pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como plantas que firmam as suas raízes na terra e dão frutas.
32 Pois ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Todo-Poderoso resolveu fazer com que isso aconteça.
33 Isaías continuou:
— Portanto, o SENHOR diz o seguinte a respeito do rei da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha contra ela. Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade, e não serão construídas rampas de ataque ao redor dela. 34 O rei da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter entrado nesta cidade. 35 Eu defenderei e protegerei esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu servo Davi. Eu, o SENHOR, falei."
36 Então o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos assírios e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os que sobraram viram os corpos dos mortos. 37 Aí Senaqueribe, o rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá. 38 Certo dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-Hadom, ficou no lugar dele como rei.

Isaías 38

O rei Ezequias é curado

2Reis 20.1-11; 2Crônicas 32.24-26

1 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O
profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse:
— O SENHOR Deus diz assim: "Ponha as suas coisas em ordem
porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer."
2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:
3 — Ó SENHOR, lembra que eu tenho te servido com fidelidade e
com todo o coração e sempre fiz aquilo que querias que eu fizesse.
E chorou amargamente.
4 Aí Deus mandou que Isaías 5 voltasse a falar com Ezequias e
lhe dissesse:
— Eu, o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi, escutei a sua
oração e vi as suas lágrimas. Vou deixar que você viva mais quinze
anos. 6 Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria e
defenderei esta cidade. 7 O SENHOR Deus lhe dará um sinal para
provar que vai cumprir a sua promessa. 8 Na escadaria feita pelo
rei Acaz, o SENHOR fará com que a sombra volte dez degraus.
E a sombra voltou dez degraus.[f]
9 Depois que o rei Ezequias sarou, ele escreveu o seguinte hino
de louvor:

10 "Eu pensava que iria morrer na flor da idade,
que daqui em diante moraria no mundo dos mortos.
11 Pensava que nesta vida
eu nunca mais veria o SENHOR,
que nunca mais veria outro ser humano.
12 A minha vida foi cortada e terminada
como uma barraca de pastores que é desmontada e levada para
longe
ou como um pedaço de pano que o tecelão corta de uma peça de
tecido.
Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar comigo.
13 A noite inteira, eu gritava de dor,

como se um leão estivesse quebrando os meus ossos.
Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar comigo.
14 Eu soltava fracos gemidos de dor como uma andorinha
e gemia como uma pomba.
Os meus olhos se cansaram de olhar para o céu.
Ó Senhor, estou sofrendo! Salva-me!
15 Mas como é que posso reclamar,
se foi o próprio Deus quem fez isso comigo?
Estou tão aflito, que já não consigo dormir.

16 "Ó Senhor, é por causa das coisas que tu fazes
que todos nós vivemos;
e eu também estou vivo por causa delas.
Dá-me saúde a fim de que eu viva!
17 Eu sei que foi para o meu próprio bem
que sofri tanta aflição.
Mas tu me salvaste da morte,
pois perdoaste todos os meus pecados.

Reflexão de Lutero
Is 38.17

18 No mundo dos mortos, ninguém te agradece,
ninguém louva o teu nome;
os que estão ali não confiam na tua fidelidade.
19 São os vivos que te louvam,
como eu te louvo agora.
E os pais dizem aos filhos
que todos podem confiar em ti.[91]
20 Tu me salvaste, ó SENHOR.
Por isso, tocaremos as nossas harpas e cantaremos louvores a ti;
a vida inteira nós te louvaremos no teu Templo."

21 Pois Isaías tinha dito:
— Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei, e ele

ficará bom.
22 E o rei Ezequias tinha perguntado:
— Qual será o sinal de que eu poderei ir até o Templo?

Isaías 39

Os mensageiros da Babilônia

2Reis 20.12-19

1 Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã,
filho de Baladã, soube que o rei Ezequias havia estado doente, mas
agora já estava bom. Então lhe mandou uma carta e um presente.
2 Ezequias recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a sua
riqueza, isto é, a sua prata e o seu ouro, as suas especiarias, os seus
perfumes e todas as suas armas. Não houve nada nos seus
depósitos ou em qualquer outro lugar que Ezequias não mostrasse.
3 Então o profeta Isaías foi falar com ele e perguntou:

— De onde vieram esses homens, e o que foi que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de um país que fica muito longe daqui. Vieram
da Babilônia.

4 — O que foi que eles viram no palácio? — perguntou Isaías.

O rei respondeu:

— Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes
mostrasse.

5 Então Isaías disse ao rei:

— O SENHOR Todo-Poderoso diz que 6 vai chegar o tempo em
que tudo aquilo que há no seu palácio, isto é, tudo o que os seus
antepassados juntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não
ficará nada. 7 Alguns dos seus próprios filhos serão levados como
prisioneiros e feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei da
Babilônia.[92]

8 O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a
vida dele haveria paz e segurança. Por isso, disse:

— A mensagem do SENHOR que você me deu é boa.

Isaías 40

Mensagem de consolo

1 O SENHOR, nosso Deus, diz:
"Consolem, consolem o meu povo.

Reflexão de Lutero
Is 40.1,9

2 Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém
e digam-lhes que já terminou a sua escravidão
e que os seus pecados foram perdoados.
Eles receberam de mim duas vezes mais castigos
do que os pecados que cometeram."

3 Alguém está gritando:
"Preparem no deserto um caminho para o SENHOR,
abram ali uma estrada reta para o nosso Deus passar![93]
4 Todos os vales serão aterrados,
e todos os morros e montes serão aplanados;
os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos,
e as regiões montanhosas virarão planícies.
5 Então o SENHOR mostrará a sua glória,
e toda a humanidade a verá.
O próprio SENHOR Deus prometeu que vai fazer isso."[94]

6 Alguém diz: "Anuncie a mensagem!"
"O que devo anunciar?" — eu pergunto.
"Anuncie que todos os seres humanos são como a erva do campo
e toda a força deles é como uma flor do mato.
7 A erva seca, e as flores caem
quando o sopro do SENHOR passa por elas.
De fato, o povo é como a erva.

8 A erva seca, a flor cai,
mas a palavra do nosso Deus dura para sempre.”[95]

9 Você, mensageiro de boas notícias para Jerusalém,
suba um alto monte;
você, mensageiro de boas notícias para Sião,
entregue a sua mensagem em voz alta.
Fale sem medo com as cidades de Judá
e anuncie bem alto:
“O seu Deus está chegando!”
10 O SENHOR Deus vem vindo cheio de força;
com o seu braço poderoso, ele conseguiu a vitória.
E ele traz consigo o povo que ele salvou.[96]
11 Como um pastor cuida do seu rebanho,
assim o SENHOR cuidará do seu povo;
ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo,
e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando.[97]

A grandeza do Deus de Israel

12 Quem mediu a água do mar com as conchas das mãos
ou mediu o céu com os dedos?
Quem, usando uma vasilha, calculou
quanta terra existe no mundo inteiro
ou pesou as montanhas e os morros numa balança?
13 Quem pode conhecer a mente do SENHOR?
Quem é capaz de lhe dar conselhos?[98]
14 Quem lhe deu lições ou ensinamentos?
Quem lhe ensinou a julgar com justiça
ou quis fazê-lo aprender mais coisas
ou procurou lhe mostrar como ser sábio?

15 Para o SENHOR, todas as nações do mundo
são como uma gota de água num balde,
como um grão de poeira na balança;
ele carrega as ilhas distantes como se fossem um grão de areia.
16 Em toda a região do Líbano, não há animais suficientes
para um sacrifício como Deus merece,

nem árvores que cheguem para os queimar.
17 Para ele, as nações não são nada;
na presença dele, elas não têm nenhum valor.

18 Com quem Deus pode ser comparado?
Com o que ele se parece?
19 Ele não é como uma imagem feita por um artista,
que um ourives reveste de ouro
e cobre de enfeites de prata.[99]
20 Quem não pode comprar ouro ou prata
escolhe madeira de lei
e procura um artista competente
que faça uma imagem que fique firme no seu lugar.[100]

21 Será que vocês não sabem?
Será que nunca ouviram falar disso?
Não lhes contaram há muito tempo
como o mundo foi criado?
22 O Criador de todas as coisas
é aquele que se assenta no seu trono no céu;
ele está tão longe da terra,
que os seres humanos lhe parecem tão pequenos como formigas.
Foi ele quem estendeu os céus como um véu,
quem os armou como uma barraca para neles morar.
23 É ele quem rebaixa reis poderosos
e tira altas autoridades do poder.
24 Eles são como plantas que brotaram há pouco
e quase não têm raízes.
Quando Deus sopra neles, eles murcham,
e a ventania os leva para longe, como se fossem palha.

25 Com quem vocês vão comparar o Santo Deus?
Quem é igual a ele?
26 Olhem para o céu e vejam as estrelas.
Quem foi que as criou?
Foi aquele que as faz sair em ordem como um exército;
ele sabe quantas são

e chama cada uma pelo seu nome.
A sua força e o seu poder são tão grandes,
que nenhuma delas deixa de responder.

Novas forças para os fracos

27 Povo de Israel, por que você se queixa, dizendo:
"O SENHOR não se importa conosco,
o nosso Deus não se interessa pela nossa situação"?
28 Será que vocês não sabem?
Será que nunca ouviram falar disso?
O SENHOR é o Deus Eterno,
ele criou o mundo inteiro.
Ele não se cansa, não fica fatigado;
ninguém pode medir a sua sabedoria.

Reflexão de Lutero
Is 40.28

29 Aos cansados ele dá novas forças
e enche de energia os fracos.
30 Até os jovens se cansam,
e os moços tropeçam e caem;
31 mas os que confiam no SENHOR
recebem sempre novas forças.
Voam nas alturas como águias,
correm e não perdem as forças,
andam e não se cansam.[101]

Isaías 41

Deus promete salvar o povo de Israel

1 O SENHOR Deus diz:
"Povos das nações distantes, calem-se e escutem!
Renovem as suas forças
e venham prontos para defender a sua causa.
Vamos nos reunir para resolver com quem está a razão.

2 "Quem foi que trouxe do Oriente
esse rei[g] que sempre sai vitorioso?
Quem fez com que ele derrotasse as nações
e com que reis fossem vencidos por ele?
Com a sua espada e as suas flechas,
ele os faz virar pó
e faz com que fujam como se fossem a palha que é levada pelo vento.
3 Ele os persegue e avança seguro;
ele anda tão depressa, que os seus pés quase não tocam no chão.
4 Quem planejou isso e fez com que tudo acontecesse?
Quem resolveu o que se passaria no mundo desde o princípio?
Fui eu, o SENHOR,
que estava lá quando tudo começou
e que lá estarei quando tudo terminar."[102]

5 As nações distantes viram o que aconteceu,
e todos os povos tremeram de medo.
Então se juntaram e vieram.

6 Os que fazem imagens se ajudam uns aos outros,
cada um procura animar o seu companheiro.
7 O escultor anima o ourives;
aquele que bate o ferro com o martelo
elogia o que solda o ídolo. E diz:
"Que trabalho bem-feito!"
E com pregos fixam a imagem no lugar para que não caia.

8 O SENHOR diz ao povo de Israel:
"Você é o meu servo,
o povo que eu escolhi;
vocês são descendentes de Abraão, meu amigo.[103]
9 Eu os trouxe dos fins da terra,
dos lugares mais distantes do mundo,
e lhes disse: 'Vocês são os meus servos.'
Eu os escolhi e nunca os rejeitei.
10 Não fiquem com medo, pois estou com vocês;
não se apavorem, pois eu sou o seu Deus.
Eu lhes dou forças e os ajudo;
eu os protejo com a minha forte mão.

11 "Todos os seus inimigos
serão derrotados e humilhados;
todos os que lutam contra vocês
serão destruídos e morrerão.
12 Se vocês procurarem os seus inimigos,
não os acharão,
pois todos eles terão desaparecido.
13 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês;
eu os seguro pela mão e lhes digo:
'Não fiquem com medo, pois eu os ajudo.' "

14 O SENHOR diz ao seu povo:
"Você é pequeno e fraquinho,
mas não tenha medo,
pois eu, o Santo Deus de Israel,
sou o seu Salvador
e o protegerei.
15 Farei com que você seja como uma máquina de debulhar trigo,
que tem pontas de ferro novas e afiadas:
você passará sobre os montes, eles virarão pó,
e as montanhas ficarão como palha.
16 Você os jogará para cima,
o vento os levará,
e a ventania os espalhará.

Então você ficará alegre porque eu, o SENHOR, sou o seu Deus,
e você louvará a mim, o Santo Deus de Israel.

17 "Quando o meu povo, pobre e necessitado,
procurar água e não encontrar;
quando a boca deles estiver seca de sede,
eu, o SENHOR, os atenderei,
eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18 Farei com que brotem fontes nos vales
e com que rios corram pelas montanhas onde não há plantas.
Farei com que os desertos virem lagos
e com que nas terras secas haja muitos poços.[104]
19 Plantarei árvores no deserto:
cedros, acácias, murtas e oliveiras;
nas terras secas, farei crescer pinheiros,
junto com os zimbros e ciprestes.
20 Todos verão o que aconteceu e ficarão sabendo
que fui eu, o SENHOR, quem fez isso.
Todos pensarão bem e entenderão
que tudo isso foi feito pelo Santo Deus de Israel."

O SENHOR desafia os deuses pagãos

21 O SENHOR, o Rei de Israel, diz:
"Deuses das nações, venham apresentar a sua causa
e fazer a sua defesa.
22 Venham e nos digam o que vai acontecer;
expliquem também as profecias que vocês fizeram no passado,
para que nós fiquemos sabendo se elas se cumpriram.
Ou então digam o que vai acontecer no futuro,
e assim nós poderemos ver se vai dar certo.
23 Anunciem as coisas que vão acontecer daqui em diante
a fim de provar que vocês são deuses de fato.
Façam o que quiserem, seja bom ou seja mau,
para que fiquemos com medo e cheios de pavor.
24 Mas vocês não são nada!
Vocês não podem fazer nada!
Eu detesto aqueles que os adoram!

25 “Fui eu que chamei um homem que mora no Oriente[h];
ele confia em mim
e vem do Norte para atacar os seus inimigos.
Ele pisa em cima de reis como se fossem lama;
ele os trata como um oleiro que amassa o barro com os pés.
26 Será que algum de vocês anunciou que isso ia acontecer,
para que nós ficássemos sabendo?
Algum deus falou disso no passado
para que nós disséssemos: ‘Ele tinha razão’?
Nenhuma imagem anunciou nada a respeito disso,
nenhuma nos avisou;
não ouvimos vocês dizerem nem uma só palavra.
27 Pois eu anunciei isso a Sião desde o começo,
eu mandei um mensageiro espalhar essas boas notícias em Jerusalém.
28 Eu procuro os deuses, mas nenhum deles aparece;
nenhum deles pode dar explicações
ou responder às perguntas que faço.
29 Eles não são nada!
Eles não podem fazer nada!
Essas imagens são coisas sem vida e sem valor.”[105]

Isaías 42

O servo do SENHOR

1 O SENHOR Deus diz:
"Aqui está o meu servo, a quem eu fortaleço,
o meu escolhido, que dá muita alegria ao meu coração.
Pus nele o meu Espírito,
e ele anunciará a minha vontade a todos os povos.[106]
2 Não gritará, não clamará,
não fará discursos nas ruas.
3 Não esmagará um galho que está quebrado,
nem apagará a luz que já está fraca.
Com toda a dedicação, ele anunciará a minha vontade.
4 Não se cansará, nem desanimará,
mas continuará firme até que todos aceitem a minha vontade.
As nações distantes estão esperando para receber os seus ensinamentos."[107]

5 O SENHOR Deus criou os céus e os estendeu;
formou a terra e tudo o que nela existe
e deu vida e fôlego a todos os seus moradores.
E agora o SENHOR diz ao seu servo:[108]
6 "Eu, o SENHOR, o chamei e o peguei pela mão,
para que haja salvação por meio de você.
Eu o criei e o enviei
como garantia da aliança que vou fazer com o meu povo,
como a luz da salvação que darei aos outros povos;[109]
7 para abrir os olhos dos cegos,
pôr em liberdade os prisioneiros
e soltar os que estão em prisões escuras.
8 Eu sou o Senhor: este é o meu nome,
e não permito que as imagens
recebam o louvor que somente eu mereço."[110]

9 Deus diz ao seu povo:
"As coisas que prometi no passado já se cumpriram,

e agora vou lhes anunciar coisas novas,
para que vocês as saibam antes mesmo que elas aconteçam."

Hino de louvor

10 Cantem ao SENHOR uma nova canção!
Que ele seja louvado no mundo inteiro:
pelos que navegam nos mares,
pelas criaturas que vivem nas águas do mar
e pelos povos de todas as nações distantes![111]
11 Que no deserto e nas suas cidades Deus seja louvado,
e que os moradores de Quedar o louvem!
Moradores de Selá, alegrem-se
e cantem no alto das montanhas!
12 Que o SENHOR Deus seja louvado,
e que a sua glória seja anunciada no mundo inteiro!
13 O SENHOR se prepara para a guerra
e sai pronto para lutar, como um soldado valente.
Com toda a força, ele solta o grito de batalha
e com o seu poder derrota os seus inimigos.

14 O SENHOR diz:
"Por muito tempo, eu não disse nada,
fiquei calado e não respondi;
mas agora vou gritar como uma mulher em dores de parto,
vou me lamentar e clamar.
15 Vou destruir os morros e as montanhas
e fazer secar todas as plantas e árvores.
Farei com que os rios virem desertos
e com que todos os poços fiquem secos.
16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem,
por uma estrada que eles nunca pisaram antes.
A escuridão que os cerca eu farei virar luz
e aplanarei os caminhos ásperos.
São estas as minhas promessas,
e eu as cumprirei sem falta.
17 Mas serão derrotados e humilhados
todos os que confiam em ídolos,

todos os que dizem às imagens:
'Vocês são os nossos deuses.' "[112]

A cegueira espiritual do povo de Israel

18 O SENHOR diz:
"Escute, gente surda!
Olhe bem, gente cega!
19 Ninguém é tão cego como o povo de Israel, o meu servo,
ou tão surdo como esse povo que estou enviando.
Não há quem seja tão cego como o meu mensageiro,
nem tão surdo como o servo do SENHOR.
20 Povo de Israel, você tem visto muitas coisas,
mas não entendeu nenhuma delas;
você tem ouvido muitas coisas,
mas não aprendeu nada."

21 O SENHOR é o Deus que salva o seu povo
e por isso quis que eles conhecessem e respeitassem a sua lei.
22 Mas eles foram assaltados e roubados;
foram postos na prisão
e trancados nas celas.
Os seus inimigos os levaram como prisioneiros,
e não há ninguém que os ponha em liberdade.

23 Ah! Se um de vocês desse atenção ao que estou dizendo,
se daqui em diante alguém escutasse com cuidado!
24 Quem foi que entregou o povo de Israel aos seus inimigos?
Quem foi que deixou que ele fosse roubado?
Foi o próprio SENHOR,
contra quem temos pecado!
Não quisemos seguir os seus caminhos,
nem obedecer às suas leis.
25 Por isso, ele derramou sobre nós a sua ira
e nos castigou com uma guerra violenta.
A sua ira queimou como fogo em volta de nós,
mas mesmo assim ninguém se importou;
nenhum de nós conseguiu aprender nada.

Isaías 43

O SENHOR promete salvar o seu povo

1 Mas agora, povo de Israel,
o SENHOR Deus, que o criou, diz:
"Não tenha medo, pois eu o salvarei;
eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.
2 Quando você atravessar águas profundas,
eu estarei ao seu lado,
e você não se afogará.
Quando passar pelo meio do fogo,
as chamas não o queimarão.
3 Pois eu sou o SENHOR, seu Deus,
o Santo Deus de Israel, o seu Salvador.
Dei como pagamento o Egito, a Etiópia e Seba
a fim de que você fosse meu.
4 Para libertar você, entrego nações inteiras
como o preço do resgate,
pois para mim você vale muito.
Você é o povo que eu amo,
um povo que merece muita honra.
5 Não tenha medo, pois eu estou com você.

"Do Leste e do Oeste
levarei o meu povo de volta para o seu país.
6 Ordenarei ao Norte que os deixe sair
e direi ao Sul que não os segure.
Dos lugares mais distantes do mundo
deixem que os meus filhos e as minhas filhas voltem para casa!
7 Todos eles são o meu próprio povo;
eu os criei e lhes dei vida
a fim de que mostrem a minha grandeza."

O SENHOR, o único Deus

8 O SENHOR Deus diz:
"Tragam o meu povo para ser julgado.

Eles têm olhos, mas não veem,
têm ouvidos, mas não ouvem.
9 Reúnam-se no tribunal, todas as nações,
ajuntem-se, todos os povos.
Por acaso, um dos seus deuses anunciou o que ia acontecer?
Algum deles disse o que está acontecendo agora?
Que eles tragam as suas testemunhas
e provem que estão certos,
a fim de que todos digam: 'É verdade mesmo!' "

10 O SENHOR diz:
"Povo de Israel, você é a minha testemunha;
você é o servo que eu escolhi
para que me conheça, e creia em mim,
e entenda que eu sou o único Deus.
Antes de mim, não houve nenhum outro deus
e nunca haverá outro depois.
11 Eu, só eu, sou o SENHOR,
somente eu posso salvar vocês.
12 Fui eu quem prometeu salvá-los
e, de fato, foi isso que fiz.
E vocês são testemunhas
de que não foi outro deus que fez isso.
13 Eu sou Deus e sempre serei.
Ninguém pode escapar do meu poder
e ninguém pode desfazer o que eu faço."

A derrota da Babilônia

14 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o Deus que salva,
diz ao seu povo:
"Por causa do meu amor por vocês,
enviarei contra a Babilônia um exército
que conquistará a cidade,
e os gritos de alegria dos babilônios virarão choro.
15 Eu sou o SENHOR, o Santo Deus de vocês,
o Criador de Israel e o seu Rei."

16 Há muito tempo, o SENHOR abriu um caminho no mar,
uma estrada no meio das águas perigosas.
17 Ele derrotou um poderoso exército,
um exército de carros e cavalos de guerra.
Eles caíram para nunca mais se levantar;
acabaram-se como um pavio que está se apagando.[113]

18 Mas agora o SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Não fiquem lembrando do que aconteceu no passado,
não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo.
19 Pois agora vou fazer uma coisa nova,
que logo vai acontecer,
e, de repente, vocês a verão.
Prepararei um caminho no deserto
e farei com que estradas passem em terras secas.
20 Serei louvado pelos animais selvagens,
pelos chacais e pelos avestruzes.
Pois farei com que jorrem fontes no deserto
e com que rios corram pelas terras secas,
para dar de beber ao meu povo escolhido.[114]
21 Este é o povo que criei para que fosse meu
a fim de que desse louvores ao meu nome."[115]

A ingratidão de Israel

22 O SENHOR diz ao seu povo:
"Vocês se enjoaram de mim
e pararam de me adorar.
23 Vocês não me ofereceram carneiros para serem queimados em sacrifício,
nem me honraram com outros sacrifícios.
Eu não os obriguei a me apresentarem ofertas de cereais,
nem fiquei exigindo que me oferecessem incenso.
24 Vocês não foram obrigados a comprar plantas cheirosas
para apresentá-las a mim,
nem tiveram de me oferecer a gordura dos animais
para me agradar.

Pelo contrário, vocês me cansaram com os seus pecados
e me aborreceram com as suas maldades.

Reflexão de Lutero
Is 43.24

25 “Mas eu — eu mesmo — sou o seu Deus
e por isso perdoo os seus pecados e os esqueço.
26 Meu povo, se você tem uma causa contra mim,
vamos juntos ao tribunal!
Apresente as suas provas,
e veremos se você tem razão.
27 O pai[i] da sua raça pecou;
os seus profetas também pecaram contra mim,
28 e as suas autoridades profanaram o meu Templo.
Por isso, eu deixei que Israel fosse destruído,
deixei que o meu próprio povo fosse humilhado.”

Isaías 44

O SENHOR é o único Deus

1 O SENHOR Deus diz:
"Escute, Israel, pois você é o meu servo,
o povo que eu escolhi!
2 Eu, o SENHOR, sou o seu Criador
e o tenho ajudado
desde o dia em que você nasceu.
Israel, meu servo, não fique com medo,
pois eu o amo e o escolhi para ser meu.
3 Vou fazer com que caia chuva no deserto
e com que em terras secas corram rios.
Assim também derramarei o meu Espírito sobre os seus descendentes
e lhes darei as minhas bênçãos.
4 Eles crescerão como a grama bem-regada,
como chorões que nascem na beira dos rios.[116]

5 "Muitos se juntarão ao povo de Deus.
Um dirá assim: 'Eu sou do SENHOR';
outro dirá: 'o meu nome é Jacó';
outro ainda escreverá na sua mão: 'Eu pertenço ao SENHOR';
e ainda outro usará Israel como sobrenome."

6 O SENHOR, o Rei e Salvador de Israel,
o Deus Todo-Poderoso, diz:
"Eu sou o primeiro e o último,
além de mim não há outro deus.[117]
7 Haverá outro que seja igual a mim?
Pois que venha à minha presença,
apresente as suas razões
e prove que está dizendo a verdade.
Quem anunciou tudo o que ia acontecer?
Já houve alguém que desde o princípio
sempre pudesse contar as coisas do futuro?

8 Meu povo, não tenha medo, nem fique apavorado!
Não é verdade que desde o princípio
eu sempre anunciei a vocês o que ia acontecer?
Vocês são minhas testemunhas de que isso é verdade.
Será que há outro deus além de mim?
Não! Não existe outro protetor;
eu não conheço nenhum."

A idolatria é condenada

9 Os que fazem imagens não prestam, e os seus deuses, que eles
tanto amam, não valem nada. Os que adoram imagens são tolos e
cegos e por isso serão humilhados. 10 É uma grande tolice fazer
uma imagem para ser adorada como se fosse um deus. 11 Todos os
que a adorarem serão humilhados. Os que fazem ídolos são apenas
seres humanos; nada mais. Que eles se reúnam e se apresentem no
tribunal! Ali ficarão apavorados e serão humilhados.

Reflexão de Lutero
Is 44.9

12 O ferreiro pega um pedaço de metal, coloca nas
brasas e depois com toda a força vai batendo nele com o
martelo até formar a imagem. Ele trabalha tanto, que não
come, nem bebe e acaba perdendo as forças.
13 O escultor mede um pedaço de madeira e com um giz
desenha nele a figura do ídolo. Depois, com as suas ferramentas,
ele faz uma estátua com a forma de um belo ser humano, para ser
colocada num templo. 14 O escultor vai à floresta para cortar uma
árvore; escolhe um cedro, um cipreste ou um carvalho. Ele só corta
árvores bem grossas ou então planta uma e espera até que a chuva
a faça crescer.
15 O homem usa uma parte da madeira para fazer um fogo; ali
ele se esquenta e também assa o pão. A outra parte da madeira é
usada para fazer uma imagem; e o homem fica de joelhos e a

adora. 16 Assim metade da madeira serve para fazer um fogo; o
homem assa a carne, come e fica satisfeito. Também se esquenta e
diz: "Que fogo bom! Já me esquentei bem!" 17 Com a outra metade
da madeira, o homem faz uma imagem, isto é, um deus; depois,
fica de joelhos e a adora. E faz esta oração: "Tu és o meu deus;
salva-me!"

18 Essa gente não tem juízo. Eles fecharam os olhos e não podem
ver nada; fecharam também a sua mente e não entendem nada.
19 O homem que faz imagens não entende nada e não tem a
inteligência necessária para dizer a si mesmo: "Ora, com metade
dessa madeira eu fiz um fogo; assei o pão, assei a carne e comi. E
com a outra metade eu fiz esta imagem nojenta. Agora, aqui estou
eu, adorando um pedaço de madeira!"

20 Adorar uma imagem não adianta nada; é o mesmo que comer
cinzas. O homem que adora imagens não pensa direito, mas vive
enganado. Ele não pode se salvar, pois não é capaz de dizer: "Isto
que está na minha mão não é um deus coisa nenhuma."[118]

O SENHOR, o Criador e Salvador

21 O SENHOR Deus diz:
"Povo de Israel, lembre disto!
Não esqueça que você é o meu servo.
Eu o criei para que me servisse
e nunca esquecerei você.
22 Já perdoei as suas maldades e os seus pecados;
eles desapareceram como desaparece a cerração.
Volte para mim, pois eu sou o seu Salvador."

23 Ó céus, gritem de alegria
por causa daquilo que o SENHOR Deus fez!
Cantem louvores, lugares profundos da terra!
Montanhas e florestas, com as suas árvores,
cantem todos de alegria!
Pois o SENHOR salvou o povo de Israel
e assim mostrou a sua grandeza.

24 O SENHOR, o Salvador de Israel, diz:

"Meu povo, eu sou o seu Criador;
antes que você tivesse nascido, eu já o havia criado.
Sozinho, eu criei todas as coisas;
estendi os céus e firmei a terra
sem a ajuda de ninguém.
25 Eu não deixo que se cumpram as mensagens de profetas mentirosos
e faço com que os adivinhos fiquem parecendo tolos.
Faço com que os sábios se enganem
e transformo toda a sua sabedoria em tolice.[119]
26 Mas eu faço com que se cumpra a mensagem do meu servo
e com que as palavras dos meus mensageiros aconteçam.
Prometo que Jerusalém terá moradores novamente
e que as cidades de Judá serão reconstruídas.
Farei com que elas se levantem do meio das suas ruínas.
27 Basta que eu dê uma ordem,
e o mar seca, e os rios ficam sem água.
28 Sou eu quem diz a Ciro[j]:
"Você governará em meu nome
e fará o que eu quero.
Você ordenará que Jerusalém seja reconstruída
e que sejam postos os alicerces do novo Templo."[120]

Isaías 45

Deus escolhe Ciro para cumprir o seu plano

1 O SENHOR ungiu Ciro como rei.
Ele o pegou pela mão direita
e lhe deu poder para conquistar nações
e derrotar reis.
Para que Ciro entre nas cidades,
o SENHOR abre os portões,
e ninguém pode fechá-los de novo.
O SENHOR Deus diz a Ciro:
2 "Eu irei na sua frente
e aplanarei as montanhas;
arrebentarei portões de bronze
e quebrarei as suas trancas de ferro.
3 Eu lhe darei tesouros escondidos,
riquezas guardadas em lugares secretos
a fim de que você saiba que eu sou o SENHOR,
o Deus de Israel, que o chama pelo nome.
4 Eu o estou chamando para que você ajude o povo de Israel,
o meu povo escolhido.
E, embora você não me conheça,
eu lhe dou um título de honra.

5 "Eu, e somente eu, sou o SENHOR;
não há outro deus além de mim.
Embora você não me conheça,
eu lhe dou força para lutar.
6 Faço isso para que, de leste a oeste,
o mundo inteiro saiba
que além de mim não existe outro deus.
Eu, e somente eu, sou o SENHOR.
7 Eu sou o Criador da luz e da escuridão
e mando bênçãos e maldições;
eu, o SENHOR, faço tudo isso.

8 "Assim como a chuva vem de cima,

eu enviarei do céu a minha vitória.
A terra se abrirá para recebê-la
e fará brotar a salvação e a liberdade.
Eu, o SENHOR, farei isso."

O poder soberano de Deus

9 Um vaso de barro não briga com quem o fez.
O barro não pergunta ao oleiro: "O que é que você está fazendo?",
nem diz: "Você não sabe trabalhar."[121]
10 E um filho não se atreve a dizer aos seus pais:
"Por que vocês fizeram com que eu viesse ao mundo?"
11 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o seu Criador, diz:
"Por acaso, vocês vão exigir que eu explique como cuido dos meus filhos?
Vocês querem me ensinar a fazer as coisas?
12 Fui eu que fiz a terra
e criei os seres humanos para morarem nela.
Com as minhas próprias mãos, estendi o céu
e ordenei que o sol, a lua e as estrelas aparecessem.
13 Eu mesmo ordenei a Ciro que começasse a agir
e lhe prometi a vitória.
Eu aplanarei os caminhos por onde ele vai passar.
Ele reconstruirá Jerusalém, a minha cidade,
e porá em liberdade o meu povo que está no cativeiro,
sem exigir nenhum pagamento para fazer isso.
Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando."

14 O SENHOR diz ao povo de Israel:
"Vocês ficarão com as riquezas do Egito, da Etiópia
e dos moradores de Sebá, aquela gente alta.
Vocês os derrotarão, e eles serão os seus escravos;
e, presos com correntes, irão andando atrás de vocês.
Eles se ajoelharão na frente de vocês
e declararão humildemente:
'Deus está com vocês, e não há outro deus além dele.' "

15 O Deus de Israel, que salva o seu povo,
é um Deus que se esconde das pessoas.

Reflexão de Lutero
Is 45.15

16 Os que fazem imagens serão humilhados,
todos eles passarão vergonha.[122]
17 Mas o povo de Israel foi salvo pelo SENHOR;
ele os salvou para sempre,
e eles nunca serão humilhados, nem passarão vergonha.

18 O SENHOR, que criou os céus,
é o único Deus.
Ele fez a terra, e lhe deu forma,
e a colocou no seu lugar.
Ele não a criou para que ficasse vazia,
mas para que houvesse moradores nela.
O SENHOR Deus diz:
"Eu sou o SENHOR, e não há outro deus.
19 Eu não falei em segredo,
não falei num lugar escuro
e não disse ao povo de Israel
que me procurasse num lugar deserto.
Eu, o SENHOR, falo a verdade,
e o que digo sempre merece confiança."

O SENHOR e os deuses falsos

20 O SENHOR Deus diz:
"Venham e ajuntem-se, todos os povos que escaparam com vida[k],
e apresentem-se no tribunal.
Não sabem nada as pessoas
que oram a deuses que não podem salvá-las,

pessoas que fazem procissões,
carregando as suas imagens de madeira.
21 Falem logo e apresentem as suas razões;
consultem uns aos outros, se quiserem.
Quem foi que anunciou há muito tempo
as coisas que iam acontecer?
Não fui eu mesmo, o SENHOR?
Pois não há outro deus além de mim;
eu sou o único Deus,
o Deus fiel que salva o seu povo.

22 "Povos do mundo inteiro,
voltem para mim, e eu os salvarei,
pois eu sou Deus, e não há nenhum outro.
23 Fiz um juramento no meu próprio nome;
o que eu digo é verdade
e nunca deixará de acontecer.
Juro que todos se ajoelharão diante de mim
e prometerão ser fiéis a mim.[123]
24 Declararão que somente eu, o SENHOR,
posso dar poder e vitória.
Todos os que me têm combatido
ficarão humilhados e envergonhados na minha presença.
25 Mas eu, o SENHOR, darei a vitória ao meu povo,
e eles me louvarão."

Isaías 46

A derrota dos deuses da Babilônia

1 “Os deuses Bel e Nebo[1] se inclinam e caem no chão.
Esses ídolos são colocados nas costas de animais de carga;
são um peso enorme para os animais cansados.
2 Os deuses se inclinam e caem;
eles não podem se salvar
e são levados pelos inimigos.

3 “Escute, povo de Israel;
escutem, todos os descendentes de Jacó que ficaram vivos!
Desde que vocês nasceram, eu os tenho carregado;
sempre cuidei de vocês.
4 E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus;
cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos.
Eu os criei e os carregarei;
eu os ajudarei e salvarei.

5 “Com quem é que vocês podem me comparar?
Quem é parecido comigo?
6 Há gente que pega uma boa porção do seu ouro
e uma enorme quantidade da sua prata
e paga um ourives para que com esse ouro e com essa prata
ele faça um deus.
E depois se ajoelham diante desse deus e o adoram.
7 Então carregam a imagem nas costas
e a colocam no seu lugar;
e ali ela fica, sem poder se mexer.
Se pedirem socorro à imagem, ela não atende;
ela não pode livrá-los das suas dificuldades.[124]

8 “Pecadores, lembrem disso:
pensem bem e tenham juízo.
9 Lembrem do que aconteceu no passado
e reconheçam que só eu sou Deus,
que não há nenhum outro como eu.

10 Desde o princípio, anunciei as coisas do futuro;
há muito tempo, eu disse o que ia acontecer.
Afirmei que o meu plano seria cumprido,
que eu faria tudo o que havia resolvido fazer.

Reflexão de Lutero
Is 46.10

11 Estou chamando um homem[m] para que venha do Oriente;
de um país distante, ele vem rápido como uma águia
para fazer o que eu ordeno.
Vou cumprir o que prometi;
vou fazer o que planejei.

12 "Gente teimosa, escute aqui!
Vocês pensam que a sua salvação vai demorar.
13 Mas eu vou fazer chegar logo a salvação que prometi;
ela não vai demorar,
e em breve eu conseguirei a vitória.
Eu salvarei os moradores de Sião
e repartirei com o povo de Israel a minha grandeza."

Isaías 47

Babilônia é conquistada

1 O SENHOR diz:
"Babilônia, desça do seu trono
e sente-se no pó.
Você era como uma virgem,
bela, delicada e mimada;
mas nunca mais será assim.
2 Agora, você é uma escrava:
pegue o moinho e comece a moer a farinha.
Tire o véu, levante a saia
e, de pernas de fora, atravesse os rios[n].
3 Todos a verão sem roupa,
completamente nua[o].
Eu vou me vingar de você,
e ninguém poderá me impedir."

4 O nosso Salvador é o SENHOR Todo-Poderoso,
o Santo Deus de Israel.
5 Ele diz à Babilônia:
"Sente-se e fique calada;
vá para um lugar escuro,
pois nunca mais você será chamada
de 'Rainha das Nações'.
6 Eu estava irado com o meu povo,
o meu povo escolhido;
por isso, o humilhei
e o entreguei nas suas mãos.
Mas você não foi bondosa com ele;
pelo contrário, tratou até mesmo os velhos com crueldade.
7 Você imaginou que seria rainha para sempre
e não levou a sério o que estava acontecendo,
nem pensou como tudo ia acabar.
8 Você ama a imoralidade
e pensa que não corre nenhum perigo.

Você diz assim:
'Não há ninguém tão importante como eu;
não há ninguém igual a mim.
Nunca ficarei viúva, nem perderei nenhum dos meus filhos.'

"Mas agora escute o que eu lhe digo:
9 Eu sei que você sabe fazer despachos
e que as suas feitiçarias são poderosas;
mas tudo isso não adiantará nada.
De repente, no mesmo dia,
você vai ficar viúva e vai perder os filhos.[125]
10 Você se sentia segura na sua maldade
e imaginava que ninguém via o que você estava fazendo.
Foram a sua sabedoria e o seu conhecimento que a enganaram.
Você pensava assim:
'Não há ninguém tão importante como eu.'
11 Por isso, cairá a desgraça sobre você,
e as suas feitiçarias não valerão nada.
A sua destruição está chegando,
e não haverá jeito de escapar dela.
Será uma desgraça como você não imaginava
e virá quando você menos estiver esperando.
12 Fique com os despachos e as feitiçarias
que você tem praticado desde que era jovem.
É possível que eles a ajudem
e que com eles você assuste os seus inimigos.
13 Apesar de todos os conselheiros que tem,
você não poderá escapar.
Que os seus astrólogos se apresentem e a ajudem!
Eles estudam o céu e ficam olhando para as estrelas
a fim de dizer, todos os meses,
o que vai acontecer com você.
14 Pois eles são como palha;
o fogo os destruirá,
e eles não poderão se salvar.
Pois este não é um foguinho
daqueles que a gente faz para se esquentar,

sentando-se bem perto dele.
15 É isso o que acontecerá com os seus adivinhos,
com os quais você tem lidado toda a sua vida.
Todos eles irão embora,
cada um seguindo o seu próprio caminho;
nenhum deles poderá salvar você.”[126]

Isaías 48

O SENHOR anuncia coisas do futuro

1 Povo de Israel, escute!
Escutem, descendentes de Judá!
Vocês juram pelo nome do SENHOR
e dizem que adoram ao Deus de Israel,
mas nisso não são honestos nem sinceros.

Reflexão de Lutero
Is 48.1

2 Vocês dizem que são moradores da cidade santa
e que confiam no Deus de Israel,
naquele que se chama SENHOR Todo-Poderoso.
3 O SENHOR diz a vocês:
"Há muito tempo, eu falei de coisas do futuro,
disse claramente o que ia acontecer.
De repente, agi, e tudo aconteceu como eu tinha dito.
4 Eu sabia que vocês são teimosos,
que são duros como o ferro ou o bronze.
5 Por isso, falei dessas coisas há muito tempo;
antes que elas acontecessem, eu as havia anunciado a vocês.
Portanto, vocês não podem dizer que foram as suas imagens e os seus ídolos
que fizeram essas coisas acontecerem.

6 "Tudo aconteceu como eu tinha dito,
e vocês precisam reconhecer que falei a verdade.
Mas agora vou falar de coisas novas,
de coisas secretas, que vocês ainda não conhecem.
7 Só agora é que vou fazer com que aconteçam;
vocês nunca tinham ouvido falar nelas
e assim não podem dizer que já as conheciam.

8 Eu sabia que não podia confiar em vocês;
sabia muito bem que sempre foram rebeldes.
Por isso, vocês não tinham ouvido essas coisas,
não sabiam que elas iam acontecer.

9 "Eu poderia ter descarregado a minha ira sobre vocês
e os poderia ter destruído completamente,
mas isso teria trazido desonra para o meu nome.
Portanto, tive paciência com vocês,
pois eu sou Deus e mereço que me louvem.
10 Eu os fiz sofrer, mas foi para purificá-los,
como a prata é purificada na fornalha.
11 É por amor ao meu próprio nome que vou agir;
não permito que o meu nome seja profanado.
Não deixo que nenhum outro deus
receba o louvor que somente eu mereço."[127] [128]

O SENHOR salvará o seu povo

12 O SENHOR Deus diz:
"Escute, povo de Israel,
o povo que eu escolhi!
Eu, o SENHOR, sou o único Deus:
sou o primeiro e o último.[129]
13 Com as minhas mãos, coloquei a terra no seu lugar
e estendi o céu.
Dei uma ordem,
e eles começaram a existir.

14 "Reúnam-se todos e escutem!
Nenhum dos deuses anunciou que ia acontecer isto:
o homem que eu, o SENHOR, amo[p]
fará o que eu quero
e com o meu poder atacará a Babilônia.
15 Fui eu mesmo quem o chamou;
dei a ordem, e ele veio.
Eu farei com que tudo o que ele fizer dê certo.
16 Agora, venham cá e escutem o que estou dizendo:

desde o princípio, nunca falei em segredo
e tenho governado todas as coisas desde que começaram."

Agora, o SENHOR Deus me deu o seu Espírito e me enviou[q].

17 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o seu Salvador, diz ao seu povo:
"Eu sou o SENHOR, seu Deus.
Eu os ensino para o seu próprio bem
e os guio no caminho que devem seguir.
18 Ah! Se vocês tivessem obedecido aos meus mandamentos!
A sua prosperidade iria aumentando
como se fosse uma enchente,
e as suas vitórias teriam sido constantes,
tão constantes como as ondas do mar.
19 Os seus descendentes seriam tantos
como os grãos de areia da praia do mar;
eu nunca os esqueceria,
e eles estariam sempre na minha presença."[130]

20 Saiam da Babilônia, fujam de lá!
Com gritos de alegria,
anunciem esta boa notícia ao mundo inteiro:
"O SENHOR salvou o seu servo,
o povo de Israel!"[131]
21 Quando Deus guiou o seu povo pelo deserto,
ninguém ficou com sede;
ele fez com que corresse água da rocha,
ele partiu a rocha, e a água jorrou.[132]

22 Mas o SENHOR diz aos que praticam o mal:
"Para vocês não há segurança."[133]

Isaías 49

O servo de Deus: luz para os povos

1 Nações distantes, escutem o que eu, o servo de Deus,
estou dizendo;
prestem atenção, todos os povos do mundo!
Eu ainda estava na barriga da minha mãe,
quando o SENHOR Deus me escolheu;
eu nem havia nascido,
quando ele me chamou pelo nome.[134]
2 Ele fez com que as minhas palavras fossem cortantes como uma
espada afiada
e me protegeu com a sua própria mão.
Ele me fez igual a uma flecha pontuda,
uma arma que ele guarda até o momento de ser usada.[135]
3 Ele me disse: "Israel, você é o meu servo,
e por meio de você vou mostrar a minha grandeza."
4 Mas eu pensei: "Todo o meu trabalho não adiantou nada;
todo o meu esforço foi à toa."
Mesmo assim, eu sei que o SENHOR defenderá a minha causa,
que o meu Deus me recompensará.

5 Quando eu ainda não havia nascido,
o SENHOR me escolheu para ser o seu servo
a fim de que eu reunisse o seu povo
e o trouxesse de volta para ele.
Sou muito estimado pelo SENHOR;
o meu Deus é a minha força.
6 O SENHOR me disse:
"Você não será apenas o meu servo
que trará de volta os israelitas que ficaram vivos
e criará de novo a nação de Israel.
Eu farei também com que você seja uma luz para os outros
povos
a fim de levar a minha salvação ao mundo inteiro."[136]
7 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,

o seu Salvador, fala com o seu servo,
que é desprezado e odiado pelos povos
e que é escravo de reis.
O SENHOR diz ao seu servo:
"Reis e príncipes verão o seu poder;
eles virão e se ajoelharão aos seus pés em sinal de respeito.
Pois eu, o SENHOR, cumpro as minhas promessas;
eu, o Santo Deus de Israel, escolhi você para ser o meu servo."

Jerusalém será reconstruída

8 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Quando chegar o tempo de mostrar a minha bondade,
eu responderei ao seu pedido;
quando chegar o dia de salvá-los, eu os ajudarei.
Eu os protegerei e, por meio de vocês,
farei uma aliança com os povos,
construirei de novo o país de vocês
e devolverei a vocês a terra que agora está arrasada.[137]
9 Direi aos prisioneiros: 'Saiam da prisão!'
E aos que vivem na escuridão direi: 'Vocês estão livres!'

"Como ovelhas, eles pastarão perto dos caminhos
e até mesmo nos montes pelados encontrarão pasto.
10 Não terão fome nem sede.
Não serão castigados nem pelo sol nem pelos ventos quentes do deserto,
pois eu tenho pena deles, e os guiarei,
e os levarei até as fontes de água.[138]
11 Abrirei uma estrada nas montanhas,
prepararei um caminho plano por onde o meu povo passará.
12 Eles voltarão de lugares distantes,
do Norte e do Oeste,
e de Assuã[r], no Sul."

13 Cantem, ó céus, e alegre-se, ó terra!
Montes, gritem de alegria!
Pois o SENHOR consolou o seu povo;

ele teve pena dos que estavam sofrendo.

14 Mas o povo de Sião diz:
"O SENHOR nos abandonou;
Deus nos esqueceu."
15 O SENHOR responde:
"Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê?
Será que pode deixar de amar o seu próprio filho?
Mesmo que isso acontecesse,
eu nunca esqueceria vocês.
16 Jerusalém, o seu nome está escrito nas minhas mãos;
eu nunca esqueço as suas muralhas.
17 Os que vão reconstruí-la estão chegando depressa,
enquanto estão fugindo aqueles que a destruíram e arrasaram.
18 Olhe para todos os lados e veja o que está acontecendo!
Os seus moradores estão voltando; eles estão chegando!
Juro pela minha vida que todos eles são como joias
que você usará com orgulho,
assim como uma noiva se enfeita com as suas joias.

19 "O seu país foi arrasado e ficou abandonado,
mas agora será pequeno demais para os que vêm morar ali;
aqueles que deixaram você em ruínas serão levados para longe.
20 Os que nasceram no cativeiro
e que voltaram para morar em você
lhe dirão um dia:
'Este país é pequeno demais;
precisamos de um lugar maior onde morar!'
21 Então você pensará assim:
'Quem me fez mãe destes filhos?
Eu, uma mulher que não podia ter filhos,
abandonada, rejeitada e prisioneira
— quem criou esses filhos para mim?
Eu estava sozinha —
de onde vieram todos eles?' "

22 O SENHOR Deus diz ao seu povo:

"Levantarei a mão
e darei um sinal de comando aos povos
para que tragam de volta a Jerusalém
os filhos e as filhas de vocês,
carregando-os no colo e nos ombros.
23 Reis estrangeiros cuidarão das suas crianças,
e rainhas serão as suas babás.
Reis e rainhas se ajoelharão em frente de vocês,
encostarão o rosto no chão
e lamberão o pó dos pés de vocês.
Então vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR
e que os que confiam em mim nunca ficam desiludidos."

24 Será que alguém pode tirar de um soldado
as coisas que ele carrega depois da batalha?
Ou será que alguém pode pôr em liberdade
os que estão sendo levados como prisioneiros por um rei cruel?
25 O SENHOR responde que sim e diz:
"As coisas que o soldado carrega serão tiradas dele;
os prisioneiros do rei cruel serão postos em liberdade.
Pois eu lutarei contra os inimigos de vocês
e eu mesmo salvarei os seus filhos.
26 Farei com que os seus inimigos comam a sua própria carne
e bebam o seu próprio sangue como se fosse vinho.
Então todos ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Salvador
de vocês;
que eu, o poderoso Deus de Israel, sou o seu Redentor."

Isaías 50

1 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Será que vocês acham que eu os mandei embora
como um homem manda embora a sua mulher[s]?
Então onde está o documento de divórcio?
Ou acham que eu os vendi como escravos
a fim de pagar as minhas dívidas?
Não! Vocês foram levados prisioneiros por causa dos seus pecados;
eu os mandei embora por causa das suas maldades.
2 Por que é que ninguém foi me encontrar quando eu vim salvá-los?
Por que ninguém respondeu quando eu chamei?
Será que agora não tenho poder para salvá-los?
Será que já perdi toda a minha força?
Não! É só eu dar uma ordem, e o mar seca.
Faço os rios virarem um deserto;
assim, por falta de água,
os peixes morrem de sede
e começam a cheirar mal.
3 Posso cobrir de escuridão o céu,
posso fazê-lo vestir roupa de luto."

O sofrimento e a fidelidade do servo de Deus

4 O SENHOR Deus me ensina o que devo dizer
a fim de animar os que estão cansados.
Todas as manhãs, ele faz com que eu tenha vontade
de ouvir com atenção o que ele vai dizer.
5 O SENHOR Deus me deu entendimento,
e eu não me revoltei, nem fugi dele.
6 Ofereci as minhas costas aos que me batiam
e o rosto aos que arrancavam a minha barba.
Não tentei me esconder quando me xingavam
e cuspiam no meu rosto.[139]

7 Mas eu não me sinto envergonhado,
pois o SENHOR Deus me ajuda.
Por isso, eu fico firme como uma rocha
e sei que não serei humilhado,
8 pois o meu defensor está perto.
Alguém tem uma causa contra mim?
Então vamos juntos ao tribunal.
Alguém quer me processar?
Que venha e apresente a sua acusação!
9 O SENHOR Deus é quem me defende,
e por isso ninguém poderá me condenar.
Todos os meus inimigos desaparecerão;
serão como um vestido que as traças destruíram.[140]

10 Escutem, vocês que temem o SENHOR
e obedecem às ordens do seu servo:
se o caminho em que andam é escuro,
sem nenhum raio de luz,
confiem no SENHOR,
ponham a sua esperança no seu Deus.
11 Mas vocês que acendem uma fogueira
e se armam com flechas incendiárias,
todos vocês cairão no fogo que acenderam
e serão mortos pelas suas próprias flechas.
O SENHOR mandará esse castigo;
um sofrimento horrível os espera.

Isaías 51

Palavras de consolo para Jerusalém

1 O SENHOR Deus diz:
"Escutem, os que procuram a salvação,
os que pedem a minha ajuda!
Lembrem da rocha da qual foram cortados,
da pedreira de onde foram tirados.
2 Pensem no seu antepassado Abraão
e em Sara, de quem vocês são descendentes.
Abraão não tinha filhos quando eu o chamei,
mas eu o abençoei e lhe dei muitos descendentes.[141]
3 Eu, o SENHOR, terei compaixão de Jerusalém
e de todas as suas casas que estão em ruínas.
Eu farei com que as suas terras secas virem um jardim,
como o jardim que plantei na região do Éden.
Ali haverá alegria e felicidade,
haverá música e cânticos de louvor a mim.[142]

4 "Escute, meu povo,
dê atenção ao que eu vou dizer:
Vou dar as minhas leis às nações,
e os meus mandamentos serão uma luz para os povos.
5 Virei logo salvá-los;
está chegando o dia da minha vitória,
e eu governarei todos os povos.
Nações distantes esperam por mim
e confiam em mim para protegê-las.
6 Olhem para o céu, lá em cima,
olhem para a terra, aqui embaixo.
O céu desaparecerá como fumaça,
a terra ficará gasta como uma roupa velha,
e os seus moradores morrerão como se fossem moscas.
Mas a minha vitória será total,
o meu poder durará para sempre.[143]

7 “Escutem, vocês que sabem o que é direito,
que têm a minha lei no seu coração!
Não fiquem com medo quando forem ofendidos,
não se aborreçam quando os outros zombarem de vocês.
8 Pois eles desaparecerão como uma roupa de lã
destruída pelas traças.
Mas a minha vitória será total,
o meu poder durará para sempre.”

9 Acorda, ó SENHOR, acorda!
Salva-nos com o teu grande poder,
como fizeste antigamente,
no tempo dos nossos antepassados.
Tu cortaste Raabe[t] em pedaços,
tu mataste aquele monstro do mar.
10 Tu fizeste o mar secar,
secaste as águas profundas;
no meio do mar, abriste um caminho
para que por ele passasse o povo que salvaste.[144]
11 Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa,
voltarão cantando para Jerusalém
e ali viverão felizes para sempre.
A alegria e a felicidade os acompanharão,
e não haverá mais tristeza nem choro.[145]

12 O SENHOR diz ao seu povo:
“Eu, eu mesmo, lhes dou forças.
Então, por que vocês têm medo de pessoas,
de seres mortais que não duram mais do que a palha?
13 Por que esquecem o SENHOR, o seu Criador,
aquele que estendeu o céu e firmou a terra?
Por que estão sempre com medo de inimigos cruéis,
que os perseguem e estão prontos para destruí-los?
Que pode fazer a fúria deles contra vocês?
14 Logo os prisioneiros serão postos em liberdade;
eles não morrerão, nem passarão fome.

15 “Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês.
Eu agito o mar e faço as suas ondas rugirem.
O meu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.
16 Eu dei a vocês os meus ensinamentos
e com a minha mão eu os protejo.
Eu, que estendi o céu e firmei a terra,
digo aos moradores de Jerusalém:
‘Vocês são o meu povo.’ ”

O sofrimento de Jerusalém vai terminar

17 Acorde, Jerusalém, acorde e levante-se!
O SENHOR fez com que você bebesse o vinho da sua ira;
você bebeu tudo e ficou bêbada.[146]
18 De todos os seus filhos,
de todos aqueles que você criou,
não houve um só que pegasse você pela mão
e que a ajudasse a andar.

19 Você sofreu duas desgraças:
a sua terra foi arrasada pelos inimigos,
e a guerra e a fome mataram os seus moradores.
Quem tem pena de você?
Quem procura consolá-la?
20 Os seus moradores desmaiam de fome
e estão caídos nas esquinas das ruas;
são como carneiros selvagens presos nas redes dos caçadores.
Eles caíram por causa da ira do SENHOR,
por causa do castigo do seu Deus.

21 Pobre Jerusalém!
Você está bêbada, mas não por ter bebido vinho.
22 Agora, escute o que diz o seu Senhor e Deus,
aquele que vai defender a causa do seu povo.
O SENHOR diz:
“Agora estou tirando das suas mãos
o copo cheio da minha ira,
o copo que fez você ficar bêbada.

Você nunca mais beberá dele.
23 Darei esse copo aos seus inimigos,
aos que lhe disseram:
'Deite-se no chão, que vamos pisar em cima de você.'
Você se deitou, e eles a pisaram,
como se você fosse o pó da rua."

Isaías 52

Deus salvará Jerusalém

1 Acorde, ó Jerusalém, acorde já
e renove as suas forças.
Cidade santa, vista os seus vestidos mais caros,
pois os pagãos, aquela gente impura,
nunca mais morarão com você.[147]
2 Ó Sião, bela cidade,
prisioneira e sentada no chão,
livre-se das suas correntes;
levante-se, sacuda o pó das suas roupas
e sente-se no seu trono.

3 O SENHOR diz ao seu povo:
— Quando vocês foram levados como escravos para outro país, ninguém pagou nada por vocês; assim também eu não pagarei nada para livrá-los da escravidão.
4 O SENHOR Deus diz:
— Primeiro, o meu povo foi para o Egito a fim de morar lá; e eles foram porque quiseram. Mais tarde, a Assíria os levou como escravos e não pagou nada por eles. 5 E o que é que estou vendo agora? A Babilônia fez a mesma coisa: levou o meu povo como escravo sem pagar nada por ele. Aqueles que o estão dominando dão gritos de vitória e me ofendem sem parar.[148] 6 Mas virá o dia em que o meu povo conhecerá o meu nome e saberá que sou eu, o Senhor, quem diz: "Eu estou aqui!"

7 Como é bonito ver
um mensageiro correndo pelas montanhas,
trazendo notícias de paz,
boas notícias de salvação!
Ele diz a Sião: "O seu Deus é Rei!"[149]

Reflexão de Lutero

8 Escutem os gritos dos vigias!
Eles gritam de alegria, todos juntos,
pois veem com os seus próprios olhos
a volta do SENHOR para Sião.

9 Jerusalém arrasada, cante de alegria,
pois o SENHOR tem pena do seu povo
e vai salvar Jerusalém.
10 Na presença de todas as nações,
o SENHOR vai mostrar o seu santo poder.
O mundo inteiro verá
que foi o nosso Deus quem nos salvou.

11 Meu povo, saia da Babilônia!
Saiam todos e não toquem em nada que seja impuro.
Que se purifiquem os que carregam os objetos sagrados do Templo![150]
12 Desta vez, vocês não sairão com pressa,
não precisarão fugir,
pois o SENHOR os guiará.
O Deus de Israel os protegerá por todos os lados.

O sofrimento e a vitória do servo de Deus

13 O SENHOR Deus diz:
"Tudo o que o meu servo fizer dará certo;
ele será louvado
e receberá muitas homenagens.
14 Muitos ficaram horrorizados quando o viram,
pois ele estava tão desfigurado,
que nem parecia um ser humano.
15 Mas agora muitos povos ficarão admirados quando o virem,
e muitos reis não saberão o que dizer.
Pois verão coisas de que ninguém havia falado,
entenderão aquilo que nunca tinham ouvido."[151]

Isaías 53

1 O povo diz:
"Quem poderia crer naquilo que acabamos de ouvir?
Quem diria que o SENHOR estava agindo?[152]
2 Pois o SENHOR quis que o seu servo aparecesse
como uma plantinha que brota
e vai crescendo em terra seca.
Ele não era bonito nem simpático,
nem tinha nenhuma beleza
que chamasse a nossa atenção
ou que nos agradasse.
3 Ele foi rejeitado e desprezado por todos;
ele suportou dores e sofrimentos sem fim.
Era como alguém que não queremos ver;
nós nem mesmo olhávamos para ele e o desprezávamos.[153]

4 "No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando,
era a nossa dor que ele estava suportando.
E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas
que Deus o estava castigando,
que Deus o estava maltratando e ferindo.[154]

Reflexão de Lutero
Is 53.4

5 Porém ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados,
estava sendo castigado por causa das nossas maldades.
Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu,
somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu.[155]
6 Todos nós éramos como ovelhas que se haviam perdido;
cada um de nós seguia o seu próprio caminho.
Mas o SENHOR castigou o seu servo;

fez com que ele sofresse o castigo que nós merecíamos.[156]

Reflexão de Lutero
Is 53.6

7 “Ele foi maltratado, mas aguentou tudo humildemente
e não disse uma só palavra.
Ficou calado como um cordeiro que vai ser morto,
como uma ovelha quando cortam a sua lã.[157]
8 Foi preso, condenado e levado para ser morto,
e ninguém se importou com o que ia acontecer com ele.
Ele foi expulso do mundo dos vivos,
foi morto por causa dos pecados do nosso povo.[158]
9 Foi sepultado ao lado de criminosos,
foi enterrado com os ricos,
embora nunca tivesse cometido crime nenhum,
nem tivesse dito uma só mentira.”[159]

10 O SENHOR Deus diz:
“Eu quis maltratá-lo, quis fazê-lo sofrer.
Ele ofereceu a sua vida como sacrifício para tirar pecados
e por isso terá uma vida longa
e verá os seus descendentes.
Ele fará com que o meu plano dê certo.
11 Depois de tanto sofrimento, ele será feliz;
por causa da sua dedicação,
ele ficará completamente satisfeito.
O meu servo não tem pecado,
mas ele sofrerá o castigo que muitos merecem,
e assim os pecados deles serão perdoados.
12 Por isso, eu lhe darei um lugar de honra;
ele receberá a sua recompensa
junto com os grandes e os poderosos.

Pois ele deu a sua própria vida
e foi tratado como se fosse um criminoso.
Ele levou a culpa dos pecados de muitos
e orou pedindo que eles fossem perdoados.”[160]

Isaías 54

O amor de Deus por Jerusalém

1 Jerusalém, você nunca teve filhos,
você nunca sentiu dores de parto,
mas agora cante e grite de alegria,
pois o SENHOR diz:
"A mulher abandonada terá mais filhos
do que a que mora com o marido."[161]
2 Aumente a sua barraca,
torne ainda maior o lugar onde você mora
e não faça economia nisso.
Encompride as cordas da barraca e pregue bem as estacas.
3 Pois você vai estender as suas fronteiras para todos os lados;
o seu povo será novamente dono
das regiões que os seus inimigos conquistaram,
e cidades desertas ficarão cheias de gente.
4 Não tenha medo, pois você não ficará envergonhada;
não se assuste, pois você não será humilhada.
Você esquecerá como foi humilhada quando era jovem[u],
não lembrará mais da desgraça da sua viuvez[v].
5 Pois o seu Criador, o SENHOR Todo-Poderoso, será seu marido;
o Santo Deus de Israel, o Deus do mundo inteiro, a salvará.

6 Você estava aflita como uma mulher abandonada pelo marido,
mas o SENHOR a está chamando de volta.
O seu Deus diz:
"Será que alguém poderia mandar embora
a mulher com quem casou quando era jovem?
7 Eu a abandonei, mas só por um momento,
e agora, com grande amor, eu a receberei de volta.

Reflexão de Lutero
Is 54.7

8 Na minha ira e no meu furor,
eu me escondi de você por um momento;
mas com amor eterno eu terei compaixão de você."
É isso o que diz o SENHOR, o seu Salvador.[162] [163]

9 O SENHOR Deus diz:
"No tempo do dilúvio, eu jurei a Noé
que nunca mais as águas cobririam a terra;
assim eu juro agora que nunca mais ficarei irado com você,
que jamais a castigarei de novo.[164]
10 As montanhas podem desaparecer,
os montes podem se desfazer,
mas o meu amor por você não acabará nunca,
e a minha aliança de paz com você nunca será quebrada."
É isso o que diz o SENHOR,
que tem amor por você.[165]

A nova Jerusalém

11 O SENHOR Deus diz:
"Ó Jerusalém, aflita e castigada pela tempestade,
sem ninguém que a console!
Eu a reconstruirei com pedras preciosas,
e os seus alicerces serão de safiras.
12 As suas torres serão de rubis,
os seus portões serão de berilo,
as suas muralhas, de pedras preciosas.[166]
13 Eu mesmo ensinarei todos os seus moradores,
e eles viverão em paz e segurança.[167]
14 Você será fundada sobre a justiça
e por isso viverá segura,
livre para sempre da violência e do terror.
15 Se alguém a atacar, não será por minha ordem;
você derrotará todos os que lutarem contra você.

16 "Eu crio o ferreiro, que sopra as brasas
e fabrica armas de guerra.
Eu crio também o soldado,

que usa as armas para destruir e matar.
17 Mas nenhuma arma poderá derrotar você,
e, se alguém for ao tribunal para acusá-la,
você não será condenada.
O que eu faço pelos meus servos é isto:
eu lhes dou a vitória."
O SENHOR falou.

Isaías 55

Deus oferece salvação a todos

1 O SENHOR Deus diz:
"Escutem, os que têm sede:
venham beber água!
Venham, os que não têm dinheiro:
comprem comida e comam!
Venham e comprem leite e vinho,
que tudo é de graça.[168]
2 Por que vocês gastam dinheiro com o que não é comida?
Por que gastam o seu salário com coisas que não matam a fome?
Se ouvirem e fizerem o que eu ordeno,
vocês comerão do melhor alimento, terão comidas gostosas.
3 Escutem-me e venham a mim,
prestem atenção e terão vida nova.
Eu farei uma aliança eterna com vocês
e lhes darei as bênçãos que prometi a Davi.[169]
4 Eu fiz Davi chefe e líder dos povos,
e por meio dele viram o meu poder.
5 E agora vocês darão ordens a povos estrangeiros,
povos que vocês não conheciam,
e eles virão correndo para obedecer-lhes.
Isso acontecerá porque eu, o SENHOR, seu Deus,
o Santo Deus de Israel,
tenho dado poder e honra a vocês."

6 Procurem a ajuda de Deus
enquanto podem achá-lo;
orem ao SENHOR
enquanto ele está perto.
7 Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver
e abandonem os seus maus pensamentos!
Voltem para o SENHOR, nosso Deus,
pois ele tem compaixão e perdoa completamente.

8 O SENHOR Deus diz:
"Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos,
e eu não ajo como vocês.

Reflexão de Lutero
Is 55.8

9 Assim como o céu está muito acima da terra,
assim os meus pensamentos e as minhas ações estão
muito acima dos seus.
10 A chuva e a neve caem do céu
e não voltam até que tenham regado a terra,
fazendo as plantas brotarem, crescerem
e produzirem sementes para serem plantadas
e darem alimento para as pessoas.[170]

Reflexão de Lutero
Is 55.10

11 Assim também é a minha palavra:
ela não volta para mim sem nada,
mas faz o que me agrada fazer
e realiza tudo o que eu prometo.

Reflexão de Lutero
Is 55.11

12 "Vocês sairão alegres da Babilônia,
serão guiados em paz para a sua terra.

As montanhas e os morros cantarão de alegria;
todas as árvores baterão palmas.
13 Onde agora só há espinheiros crescerão ciprestes,
murtas aparecerão onde agora só cresce o mato.
Isso será para vocês uma testemunha daquilo que eu fiz,
será um sinal eterno, que nunca desaparecerá."

Isaías 56

Promessas para os estrangeiros

1 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Sigam a justiça e façam o que é direito,
pois daqui a pouco eu vou livrá-los,
mostrando assim o meu poder salvador.
2 Felizes são os que obedecem às leis a respeito do sábado!
Felizes os que não praticam o que é mau!"[171]

3 O estrangeiro que adora o SENHOR
não deve dizer: "O SENHOR vai me expulsar do seu povo."
E um eunuco não deve pensar:
"Eu não posso ter filhos
e por isso não posso pertencer ao povo de Deus."
4 Pois o SENHOR diz aos eunucos:
"Obedeçam às leis a respeito do sábado,
façam aquilo que me agrada
e sejam fiéis à minha aliança.
5 Se um eunuco fizer isso,
eu lhe darei uma coisa melhor do que filhos e filhas.
Eu farei com que o seu nome seja escrito no meu Templo,
e ele fará parte do meu povo para sempre;
o seu nome nunca será esquecido."
6 E aos estrangeiros que adoram o SENHOR,
que o amam e o servem fielmente,
o SENHOR Deus diz:
"Se vocês obedecerem às leis a respeito do sábado
e forem fiéis à minha aliança,
7 eu os levarei ao meu monte santo,
e vocês ficarão felizes na minha casa de oração.
Eu aceitarei os sacrifícios e as ofertas
que vocês apresentarem no meu altar.
Pois a minha casa será chamada de
'Casa de Oração' para todos os povos.[172]
8 Vou trazer ainda outros para a terra de Israel

e juntá-los ao meu povo que eu já trouxe de volta."
É isso o que diz o SENHOR Deus,
que trouxe de volta para a terra de Israel
o seu povo que era prisioneiro em terras estrangeiras.[173]

Deus condena as autoridades de Israel

9 O SENHOR Deus diz:
"Venham, animais selvagens[w],
venham e devorem o rebanho[x].
10 Os guardas do meu povo são cegos;
eles não veem nada.
Todos são como cachorros mudos, que não podem latir;
estão sempre deitados, dormindo;
são uns preguiçosos que só gostam de dormir e sonhar.
11 Esses cachorros são gulosos
e sempre querem mais comida.
Os pastores[y] do meu rebanho não entendem nada;
todos seguem os seus próprios caminhos
e procuram os seus próprios interesses.[174]
12 Eles dizem uns aos outros:
'Vamos procurar vinho e cerveja
e cair na bebedeira.
Amanhã, faremos a mesma coisa,
e ainda mais do que hoje!'

Isaías 57

1 “As pessoas direitas morrem,
e ninguém se importa;
os bons desaparecem,
e ninguém percebe.
É o poder do mal que os leva embora,
2 mas eles encontram a paz.
Os que vivem uma vida correta
descansam em paz na sepultura.”

Deus condena a idolatria

3 O SENHOR Deus diz:
“Venham cá para serem julgados,
seus filhos de uma feiticeira,
raça de adúlteros e prostitutas!
4 De quem é que vocês estão zombando?
De quem é que caçoam com essas caretas?
Vocês são pecadores e mentirosos.

5 “Debaixo das árvores sagradas,
vocês se entregam à imoralidade
para adorar os deuses da fertilidade.
E nas fendas das rochas, perto dos ribeirões,
vocês oferecem os seus filhos em sacrifício aos deuses pagãos.[175]
6 Vocês pegam pedras lisas dos riachos,
para serem os deuses que vocês adoram,
e apresentam a elas ofertas de vinho e de cereais.
Vocês estão pensando que isso me agrada?
7 Vocês vão para o alto das montanhas,
e ali praticam atos imorais,
e oferecem sacrifícios aos deuses pagãos.
8 Vocês colocam os seus ídolos indecentes
atrás da porta das suas casas.
Esquecem de mim, tiram a roupa

e deitam-se na cama com os seus amantes,
a quem pagarem para dormir com vocês;
e então satisfazem os seus desejos impuros.

9 "Vocês pegaram azeite e muitos perfumes
e foram adorar o deus Moloque.
Enviaram mensageiros por toda parte
à procura de deuses para adorar,
e esses mensageiros foram até o mundo dos mortos.
10 Vocês se cansaram de tanto viajar,
mas não ficaram desanimados.
As suas imagens nojentas lhes deram forças,
e por isso vocês não desistiram.

11 "Vocês têm tanto medo desses deuses!
Mas quem são eles
para que vocês me contem mentiras
e me esqueçam completamente?
Será que é porque eu fiquei calado tanto tempo,
que vocês não me temem?
12 Eu vou mostrar a todos o que vocês fazem,
essas ações que vocês acham certas;
mas elas não adiantarão nada.
13 Quando vocês gritarem pedindo ajuda,
os seus muitos deuses não os atenderão.
O vento levará esses deuses para longe,
um sopro os fará desaparecer.
Mas os que confiam em mim morarão na Terra Prometida;
o meu monte santo será deles."

A compaixão de Deus

14 O SENHOR diz:
"Preparem o caminho, aplanem a estrada,
para que o meu povo possa voltar para mim."
15 Pois o Altíssimo, o Santo Deus,
o Deus que vive para sempre, diz:
"Eu moro num lugar alto e sagrado,

mas moro também com os humildes e os aflitos,
para dar esperança aos humildes
e aos aflitos, novas forças.
16 Não continuarei repreendendo o meu povo
e não ficarei irado para sempre;
se não, morreriam os seres que eu criei,
aqueles a quem dei o sopro da vida.
17 Por causa do pecado e da cobiça do meu povo,
eu fiquei irado com eles e os castiguei.
Na minha ira, eu me afastei deles,
mas mesmo assim eles continuaram teimosos
e seguiram o seu próprio caminho.

18 "Tenho visto como eles agem,
mas eu os curarei e os guiarei;
eu os consolarei.
Nos lábios dos que choram,
19 colocarei palavras de louvor.
A todos ofereço a paz,
paz aos que estão perto e aos que estão longe;
eu os curarei.[176]
20 Porém os maus são como o mar agitado:
as suas ondas não se acalmam
e trazem lama e sujeira para a terra.
21 Não há segurança para esses pecadores."
O meu Deus falou.[177]

Isaías 58

O verdadeiro jejum

1 O SENHOR Deus diz:
"Grite com toda a força, sem parar!
Grite alto, como se você fosse trombeta!
Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó,
os seus pecados e as suas maldades.

Reflexão de Lutero
Is 58.1

2 De fato, eles me adoram todos os dias
e dizem que querem saber qual é a minha vontade,
como se fossem um povo que faz o que é direito
e que não desobedece às minhas leis.
Pedem que eu lhes dê leis justas
e estão sempre prontos para me adorar."

3 O povo pergunta a Deus:
"Que adianta jejuar, se tu nem notas?
Por que passar fome, se não te importas com isso?"
O SENHOR responde:
"A verdade é que nos dias de jejum vocês cuidam dos seus negócios
e exploram os seus empregados.
4 Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando
e chegam até a bater uns nos outros.
Será que vocês pensam que, quando jejuam assim,
eu vou ouvir as suas orações?
5 O que é que eu quero que vocês façam nos dias de jejum?
Será que desejo que passem fome,
que se curvem como um bambu,
que vistam roupa feita de pano grosseiro

e se deitem em cima de cinzas?
É isso o que vocês chamam de jejum?
Acham que um dia de jejum assim me agrada?

6 "Não! Não é esse o jejum que eu quero.
Eu quero que soltem aqueles que foram presos injustamente,
que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer,
que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos,
que acabem com todo tipo de escravidão.
7 O jejum que me agrada é que vocês repartam a sua comida com os famintos,
que recebam em casa os pobres que estão desabrigados,
que deem roupas aos que não têm
e que nunca deixem de socorrer os seus parentes.[178]

8 "Então a luz da minha salvação brilhará como o sol,
e logo vocês todos ficarão curados.
O seu Salvador os guiará,
e a presença do SENHOR Deus os protegerá por todos os lados.
9 Quando vocês gritarem pedindo socorro, eu os atenderei;
pedirão a minha ajuda, e eu direi: 'Estou aqui!'

"Se acabarem com todo tipo de exploração,
com todas as ameaças e xingamentos;
10 se derem de comer aos famintos
e socorrerem os necessitados,
a luz da minha salvação brilhará,
e a escuridão em que vocês vivem ficará igual à luz do meio-dia.
11 Eu, o SENHOR, sempre os guiarei;
até mesmo no deserto, eu lhes darei de comer
e farei com que fiquem sãos e fortes.
Vocês serão como um jardim bem-regado,
como uma fonte de onde não para de correr água.
12 Em cima dos alicerces antigos,
vocês reconstruirão cidades que tinham sido arrasadas.
Vocês serão conhecidos como o povo que levantou muralhas de novo,

que construiu novamente casas que tinham caído.”

O sábado deve ser respeitado

13 O SENHOR Deus diz:
“Obedeçam às leis a respeito do sábado;
não cuidem dos seus próprios negócios no dia que para mim é sagrado.
Considerem o sábado como um dia de festa,
o dia santo do SENHOR, que deve ser respeitado.
Guardem o sábado, descansando em vez de trabalhar;
não cuidem dos seus negócios,
nem fiquem conversando à toa.
14 Se me obedecerem, eu serei uma fonte de alegria para vocês
e farei com que vençam todas as dificuldades;
e vocês serão felizes na terra que eu dei ao seu antepassado Jacó.
Eu, o SENHOR, falei.”[179]

Isaías 59

Os pecados do povo são condenados

1 Vocês estão pensando que o SENHOR perdeu a força
e não pode nos salvar?
Ou pensam que ele está surdo e não pode nos ouvir?
2 Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus,
são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês
e não atenda as suas orações.
3 Vocês têm as mãos manchadas de sangue
e os dedos sujos de crimes;
vocês só sabem contar mentiras,
e os seus lábios estão sempre dizendo coisas que não prestam.
4 Não é para procurar a justiça que vão ao tribunal,
e ninguém diz a verdade ao juiz.
Todos confiam em mentiras e falsidades;
inventam maldades e praticam crimes.
5 Os seus planos perversos são como os ovos de uma cobra venenosa:
quem come os ovos morre,
e, se um se quebra,
dele sai outra cobra venenosa.
Os seus planos não prestam para nada;
parecem teias de aranha;
6 elas não servem para fazer roupa,
e ninguém pode se vestir com elas.
Tudo o que vocês fazem é mau,
todas as suas ações são criminosas.
7 Vocês correm para fazer o que é errado
e se apressam para matar pessoas inocentes;
vocês pensam somente em maltratar os outros
e, por onde passam, deixam a destruição e a desgraça.[180]
8 Não conhecem o caminho da paz,
e todas as suas ações são injustas.
Vocês preferem seguir caminhos errados

e por isso não têm segurança.[181]

Reflexão de Lutero
Is 59.8

O povo confessa os seus pecados

9 Deus ainda não nos salvou, pois temos pecado,
e por isso ele demora em nos socorrer.
Procuramos a luz, mas só encontramos a escuridão;
buscamos lugares claros, mas continuamos nas trevas.
10 Andamos apalpando as paredes como se fôssemos cegos,
como se não tivéssemos olhos;
ao meio-dia tropeçamos como se fosse de noite
e, em plena flor da idade, parecemos mortos.
11 Rugimos como ursos assustados,
gememos como pombas;
esperamos a salvação, porém ela demora;
desejamos socorro, mas ele está longe de nós.
12 Temos pecado muito contra ti, ó Deus,
e os nossos pecados nos acusam.
Não podemos esquecer as nossas maldades;
reconhecemos que somos culpados.
13 Não temos sido fiéis, temos nos revoltado contra ti
e nos afastado de ti, o nosso Deus.
Temos falado de crimes e de revoltas
e temos feito planos para enganar os outros.
14 A justiça é posta de lado,
e o direito é afastado.
A verdade anda tropeçando no tribunal,
e a honestidade não consegue chegar até lá.
15 A verdade desapareceu,
e os que procuram ser honestos são perseguidos.

Deus salvará o seu povo

O SENHOR se desgostou
ao ver que não havia justiça.
16 Ele ficou espantado
quando viu que não havia ninguém que socorresse o seu povo.
Então com a sua própria força ele venceu
e, por ser o Deus justo,
conseguiu a vitória.[182]
17 O SENHOR vestiu a couraça da justiça
e pôs na cabeça o capacete da salvação;
a vingança lhe serviu de roupa,
a sua ira foi a capa que usou.[183]
18 Ele dará a cada um o castigo que merece.
Na sua ira, castigará os seus inimigos,
e povos de países distantes receberão o que merecem.
19 Todos, desde o Leste até o Oeste,
temerão o SENHOR e o seu poder.
Pois ele virá como uma forte correnteza
que é levada por um vento furioso.

20 O SENHOR Deus diz:
"Eu virei a Sião como Redentor
para salvar as pessoas do meu povo que se arrependerem."[184]

21 O SENHOR diz ao seu povo:
— Esta é a aliança que vou fazer com vocês: o meu Espírito, que eu lhes dei, e os meus ensinamentos, que eu lhes entreguei, ficarão com vocês para sempre. Vocês os ensinarão aos seus filhos e aos seus descendentes, agora e para sempre. Eu, o SENHOR, falei.

Isaías 60

A beleza da nova Jerusalém

1 Levante-se, Jerusalém!
Que o seu rosto brilhe de alegria,
pois já chegou a sua luz!
A glória do SENHOR está brilhando sobre você.
2 A terra está coberta de escuridão,
os povos vivem nas trevas,
mas a luz do SENHOR está brilhando sobre você;
sobre você aparece a glória de Deus.
3 Atraídos pela sua luz, Jerusalém,
os povos do mundo virão;
o brilho do seu novo dia
fará com que os reis cheguem até você.[185]

4 Jerusalém, olhe em redor e veja o que está acontecendo!
Os seus filhos estão voltando, eles estão chegando!
Os seus filhos vêm de longe,
as suas filhas vêm nos braços das mães.
5 Quando você vir isso, ficará radiante de alegria;
cheio de emoção, o seu coração baterá forte.
Os povos que vivem no outro lado do mar virão,
trazendo todas as suas riquezas para você.
6 Os povos de Midiã e de Efa chegarão
com enormes caravanas de camelos;
virá também o povo de Sabá,
trazendo ouro e incenso.
Todos eles anunciarão as grandes coisas que o SENHOR fez.
7 De Quedar e de Nebaiote, virão carneiros
que serão oferecidos no altar de Deus
como sacrifícios que agradam a ele.
O SENHOR fará com que o seu lindo Templo
seja mais belo ainda.

8 Que navios são esses que vêm deslizando como nuvens,

como pombas voltando ao pombal?
9 São navios que vêm de longe;
os maiores vêm na frente,
trazendo o povo de Deus de volta para o seu país.
Trazem também prata e ouro
para oferecer ao SENHOR, o Santo Deus de Israel,
que deu a vocês, o seu povo, muita glória.

10 O SENHOR diz a Jerusalém:
"Estrangeiros reconstruirão as suas muralhas,
e os reis deles trabalharão para você.
Eu estava irado e por isso a castiguei,
mas eu a amo e tenho compaixão de você.[186]
11 Os seus portões ficarão sempre abertos,
não serão fechados nem de dia nem de noite,
para que as nações, guiadas pelos seus reis,
tragam as suas riquezas para você.[187]
12 As nações que não a servirem serão destruídas;
elas serão completamente arrasadas.

13 "Cipreste, pinheiro e zimbro,
que são as melhores madeiras do Líbano,
serão trazidos para você
a fim de tornarem ainda mais belo o meu Templo,
o estrado onde descanso os meus pés.
14 Também virão os filhos dos reis que a exploraram e
maltrataram
e se ajoelharão em frente de você;
todos os que a desprezaram virão até você
e encostarão o rosto no chão.
Você será chamada de 'Cidade do SENHOR',
a 'Sião do Santo Deus de Israel'.[188]

15 "Nunca mais você será odiada,
nunca mais será uma cidade abandonada, sem moradores;
eu farei com que você seja bela e poderosa,
com que seja para sempre uma cidade alegre.

16 Nações e reis estrangeiros cuidarão de você,
como a mãe que dá de mamar ao filho.
Então você ficará sabendo que eu, o SENHOR, sou o seu Salvador,
que eu, o Poderoso Deus de Israel, sou o seu Redentor.

17 "Em vez de bronze, eu trarei ouro para você,
e prata, em vez de ferro;
trarei bronze e ferro, em vez de madeira e pedras.
Farei com que a paz seja o seu rei
e com que a justiça a governe.
18 Nunca mais haverá violência na sua terra;
o seu país não será destruído e arrasado novamente;
você chamará as suas muralhas de 'Salvação'
e os seus portões de 'Louvor a Deus'.

19 "Nunca mais o sol a iluminará de dia,
nem a lua, de noite;
pois eu, o SENHOR, serei para sempre a sua luz,
e a minha glória brilhará sobre você.[189]
20 Eu serei o seu sol e a sua lua,
um sol que nunca se põe, uma lua que não para de brilhar.
A minha luz brilhará sobre você para sempre,
e os seus dias de luto chegarão ao fim.
21 O seu povo fará o que é direito
e para sempre será dono da Terra Prometida.
Eles são a planta que eu plantei;
com as minhas próprias mãos, eu os fiz
para que eles mostrem a todos a minha grandeza.
22 Este punhado de gente será um povo numeroso;
esta nação, tão pequena, será a mais poderosa de todas.
Eu sou o SENHOR
e logo, no tempo certo, farei com que isso aconteça."

Isaías 61

A salvação de Israel

1 O SENHOR Deus me deu o seu Espírito,
pois ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres.
Ele me enviou para animar os aflitos,
para anunciar a libertação aos escravos
e a liberdade para os que estão na prisão.[190]

Reflexão de Lutero
Is 61.1

2 Ele me enviou para anunciar
que chegou o tempo em que o SENHOR salvará o seu povo,
que chegou o dia em que o nosso Deus se vingará dos seus inimigos.
Ele me enviou para consolar os que choram,[191] [192]
3 para dar aos que choram em Sião
uma coroa de alegria, em vez de tristeza,
um perfume de felicidade, em vez de lágrimas,
e roupas de festa, em vez de luto.
Eles farão o que é direito;
serão como árvores que o SENHOR plantou
para mostrar a todos a sua glória.
4 Eles reconstruirão casas que haviam caído
e cidades que tinham sido arrasadas
e que há muitos anos estavam em ruínas.

5 Meu povo, estrangeiros virão e cuidarão
das suas ovelhas, das suas plantações e das suas parreiras.
6 E vocês serão conhecidos como sacerdotes do SENHOR,
como servos do nosso Deus.
As riquezas das outras nações serão de vocês,

e vocês se orgulharão de serem donos dessa imensa fortuna.

Reflexão de Lutero
Is 61.6

7 A vergonha e a desgraça que vocês passaram
eram duas vezes mais do que mereciam;
mas agora vocês viverão no seu país,
onde receberão o dobro de riquezas
e serão felizes para sempre.

8 O SENHOR diz:
"Eu amo a justiça e odeio o roubo e o crime.
Serei fiel, e darei ao meu povo a sua recompensa,
e farei com ele uma aliança eterna.
9 Os seus descendentes serão famosos em todas as nações;
todos os que os virem
reconhecerão que eles são um povo que eu abençoei."

Hino de louvor dos moradores de Jerusalém

10 Nós nos alegraremos e cantaremos um hino de louvor
por causa daquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez.
Ele nos vestiu com a roupa da salvação
e com a capa da vitória.
Somos como um noivo que põe um turbante de festa na cabeça,
como uma noiva enfeitada com joias.[193]
11 Assim como a terra faz crescer as árvores,
e no jardim o chão faz brotar o que foi semeado,
também o SENHOR Deus fará com que brote a sua salvação.
E todas as nações cantarão hinos de louvor a ele.

Isaías 62

Jerusalém, a esposa de Deus, o SENHOR

1 Eu amo Sião e por isso não me calarei;
não descansarei até que a sua vitória brilhe como o sol,
e a sua salvação brilhe como uma tocha acesa.
2 Jerusalém, todas as nações verão a sua vitória,
todos os reis ficarão admirados com a sua beleza.
Você terá um novo nome,
um nome que o SENHOR lhe dará.[194]
3 Você será como uma bela coroa
que pertence ao SENHOR, seu Deus.
4 Nunca mais a chamarão de "Abandonada",
e a sua terra não será mais chamada de "Arrasada".
Você será chamada de "Minha querida",
e a sua terra, de "Minha esposa".
Pois o SENHOR está contente com você,
e a sua terra será a esposa dele.
5 Assim como um moço casa com a sua noiva,
também aquele que a construiu casará com você;
assim como o noivo fica feliz com a noiva,
também o seu Deus se alegrará com você.

6 Nas muralhas de Jerusalém,
o SENHOR colocou vigias,
que não deverão ficar calados
nem de dia nem de noite.
Vocês, vigias, que fazem com que Deus lembre das suas promessas,
não descansem,[195]
7 nem deixem que ele descanse
até que tenha reconstruído Jerusalém,
fazendo dela uma cidade elogiada no mundo inteiro.

8 Com o seu forte braço direito levantado,
o SENHOR fez ao seu povo este juramento:

"Nunca mais deixarei que o seu trigo
seja comido pelos seus inimigos,
nem permitirei que o seu vinho,
que vocês fizeram com tanto trabalho,
seja bebido por estrangeiros.
9 Vocês mesmos colherão o seu trigo,
comerão o pão e louvarão a mim, o SENHOR.
Vocês mesmos colherão as suas uvas
e beberão o vinho nos pátios do meu Templo."

10 Moradores de Jerusalém, saiam da cidade
e preparem o caminho para o seu povo que está voltando.
Aplanem a estrada, tirem todas as pedras
e levantem uma bandeira como sinal
para que todos os povos saibam o que está acontecendo.
11 Pelo mundo inteiro,
o SENHOR anunciou esta mensagem:
"Digam ao povo de Jerusalém
que o seu Salvador está chegando.
Ele traz consigo o povo que ele salvou."[196]
12 Vocês serão chamados de "Povo Santo",
o "Povo que o SENHOR Salvou".
Jerusalém será chamada de "Aquela que Deus Ama",
"Cidade que Deus não Abandonou".

Isaías 63

Deus castiga os inimigos do seu povo

1 "Quem é este que vem da cidade de Bosra, a capital de Edom?
Quem é este, vestido de roupas vermelhas, luxuosas,
que vem marchando forte e poderoso?"
"Sou eu — diz o SENHOR — que anuncio a vitória,
que sou poderoso para salvar."

2 "Mas por que é que a tua roupa está vermelha?
Por que é que parece a roupa de quem pisa uvas para fazer vinho?"
3 O SENHOR responde:
"Eu pisei as nações como quem pisa uvas no tanque,
e não havia ninguém para me ajudar.
Na minha ira e no meu furor, eu pisei e esmaguei as nações;
o seu sangue manchou a minha roupa,
que ficou tingida de vermelho.[197]
4 Eu havia resolvido que já era tempo de me vingar dos meus inimigos,
que havia chegado o dia em que eu deveria salvar o meu povo.
5 Olhei, mas não havia ninguém que me ajudasse,
fiquei admirado ao ver que não havia quem me apoiasse.
Então consegui a vitória com o meu próprio poder,
e a minha ira me encheu de força.[198]
6 Na minha ira, pisei os povos;
no meu furor, os esmaguei
e derramei o seu sangue no chão."[199]

A bondade de Deus para com Israel

7 Anunciarei o amor de Deus, o SENHOR,
e darei graças por tudo o que ele tem feito;
pois o SENHOR nos abençoou ricamente,
ele mostrou grande bondade para com o seu povo
por causa da sua compaixão
e do seu grande amor.

8 O SENHOR disse:
"Eles são o meu povo,
são filhos que nunca me trairão."
E por isso ele os livrou
9 de todos os seus sofrimentos.
Quem os salvou foi ele mesmo,
e não um anjo ou qualquer outro mensageiro.
Por causa do seu amor e da sua compaixão,
ele os salvou.
E todos os dias, ano após ano,
ele os pegava e carregava no colo.
10 Mas eles se revoltaram contra Deus
e ofenderam o seu santo Espírito.
Por isso, Deus se tornou inimigo deles
e começou a lutar contra eles.[200]
11 Então eles lembraram do passado,
lembraram de Moisés, servo de Deus, e perguntaram:
"Onde está o SENHOR,
que salvou do mar o seu povo,
que salvou o seu rebanho
e Moisés, que era o pastor?
Onde está aquele que pôs o seu Espírito em Moisés,
12 que fez com que o seu grande poder
estivesse sempre com ele?
A fim de conquistar fama eterna,
o SENHOR dividiu o mar na frente do seu povo[201]
13 e o fez passar pelas águas profundas.
Eles passaram seguros, como cavalos selvagens que não tropeçam,
14 como o gado que desce calmamente para os vales.
O Espírito do SENHOR os estava levando para um lugar de descanso."
Foi assim, ó SENHOR, que guiaste o teu povo
e conseguiste para ti mesmo um nome famoso.[202]

Oração pedindo a ajuda de Deus

15 Ó Deus, olha para nós lá do céu,
lá do lugar santo e glorioso onde moras.
Onde está o teu poder e o teu cuidado por nós?
Não retires de nós o teu amor e a tua compaixão,
16 pois tu és o nosso Pai.
Os nossos antepassados Abraão e Jacó
não se importam conosco, não fazem caso de nós.
Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai,
e desde o princípio nós te chamamos de "O nosso Salvador".
17 Ó Deus, por que fazes com que nos desviemos dos teus caminhos
e tornas o nosso coração duro,
para que não te temamos?
Volta para nós, ó Deus,
pois somos os teus servos,
somos o povo que escolheste.
18 Por um pouco de tempo, nós, o teu povo santo, fomos donos do teu Templo,
mas agora ele é pisado pelos nossos inimigos.
19 Tu nos tratas como se nunca tivesses sido o nosso governador,
como se nós nunca tivéssemos sido o teu povo.

Isaías 64

1 Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses,
fazendo as montanhas tremerem diante de ti!
2 Elas seriam como a água
que ferve em cima de um fogo forte.
Os teus inimigos reconheceriam a tua fama
e tremeriam de medo diante de ti.
3 Quando fizeste coisas maravilhosas,
que nós nem esperávamos,
tu desceste do céu,
e as montanhas tremeram diante de ti.[203]
4 Nunca ninguém viu ou ouviu falar
de outro deus além de ti,
de um deus que faz coisas assim
em favor dos que confiam nele.[204]
5 Tu aceitas os que fazem com prazer o que é direito,
os que lembram de viver de acordo com a tua vontade.

Tu estavas irado conosco, mas nós continuamos a pecar;
só seremos salvos se andarmos nos caminhos antigos.
6 Todos nós nos tornamos impuros,
todas as nossas boas ações são como trapos sujos.
Somos como folhas secas;
e os nossos pecados, como uma ventania,
nos carregam para longe.

Reflexão de Lutero
Is 64.6

7 Não há mais ninguém que ore a ti,
ninguém que procure a tua ajuda.
Por causa dos nossos pecados,
tu te escondeste de nós e nos abandonaste.

8 Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai;
nós somos o barro, tu és o oleiro,
todos nós fomos feitos por ti.[205]
9 Não continues tão irado, ó SENHOR,
nem lembres para sempre os nossos pecados.
Não esqueças que somos o teu povo.
10 As tuas santas cidades viraram um deserto,
Jerusalém está arrasada,
o monte Sião está abandonado.
11 O nosso belo e sagrado Templo,
onde os nossos antepassados te louvaram,
foi destruído pelo fogo.
Tudo o que amávamos está em ruínas!
12 Vendo tudo isso, ó SENHOR,
não vais fazer nada?
Será que vais ficar calado
e nos castigar mais ainda?

Deus castigará os rebeldes

1 O SENHOR Deus disse:
"Eu estava pronto para atender o meu povo,
mas eles não pediram a minha ajuda;
estava pronto para ser achado,
mas eles não me procuraram.
A um povo que não orou a mim,
eu disse: 'Estou aqui! Estou aqui!'[206]

Reflexão de Lutero
Is 65.1

2 O dia inteiro eu abri os braços,
pronto para receber um povo rebelde,
um povo que anda no caminho do mal,
seguindo sempre os seus próprios caprichos.[207]

Reflexão de Lutero
Is 65.2

3 Essa gente vive me provocando abertamente;
eles oferecem sacrifícios em jardins sagrados[z]
e queimam incenso sobre altares pagãos.
4 Eles vão aos cemitérios para consultar os mortos
e passam as noites em lugares desertos para receber visões.
Comem carne de porco
e enchem os seus pratos de comida impura.[208]
5 Depois, dizem aos outros:
'Parem! Não nos toquem,
pois somos mais santos[a] do que vocês.'

Essa gente me faz ficar irado;
a minha ira é como um fogo que não se apaga.
6 Tudo o que eles fazem está escrito no meu livro,
e não descansarei até castigá-los.
Eu farei com que eles paguem pelos seus pecados
7 e também pelos pecados dos seus antepassados.
Eles queimaram incenso sobre altares pagãos, nos montes,
e me ofenderam com esses sacrifícios.
Por isso, farei com que eles paguem pelos seus pecados,
por todos eles, um por um."
O SENHOR falou.

8 O SENHOR diz:
"Quando alguém encontra algumas uvas cheias de suco
numa parreira, diz:
'Não vamos destruí-las,
pois o vinho que fizermos com elas
será uma bênção para nós.'
Assim também, por amor dos meus servos,
eu não destruirei todo o meu povo.
9 Farei com que os descendentes de Jacó
e o povo da tribo de Judá
tenham muitos descendentes
e com que sejam donos da minha terra.
O meu povo escolhido será dono da Terra Prometida
e sempre viverá nela.
10 E, se o meu povo procurar fazer a minha vontade,
a planície de Sarom servirá de pasto para as suas ovelhas,
e o seu gado pastará no vale da Desgraça.[209]

11 "Mas alguns de vocês se afastam de mim;
desprezam o meu monte santo
e fazem ofertas de comida e de vinho
a Gade e a Meni, os deuses da sorte e do destino.
12 Pois então o destino de vocês será morrer à espada;
eu farei com que todos fiquem de joelhos para serem mortos.
Pois eu os chamei, mas vocês não responderam;

eu lhes falei, mas vocês não deram atenção.
Pelo contrário, fizeram o que me desagrada,
escolheram coisas que me aborrecem."[210]

13 Portanto, o SENHOR Deus diz:
"Aqueles que me servem terão comida e bebida,
mas vocês passarão fome e sede;
eles serão felizes, mas vocês serão humilhados;
14 eles cantarão, cheios de alegria,
mas vocês gemerão de tristeza,
chorarão com o coração cheio de angústia.

15 "Eu, o SENHOR Deus, os matarei.
E os meus servos, o meu povo escolhido,
usarão os nomes de vocês para rogar pragas.
Mas nos meus servos eu porei um novo nome.
16 Qualquer pessoa na Terra Prometida que pedir uma bênção
vai pedi-la ao Deus fiel;
e quem fizer uma promessa
a fará em nome do Deus fiel."

Um novo céu e uma nova terra

O SENHOR diz ao seu povo:
"Vocês esquecerão as desgraças que sofreram,
e eu também não lembrarei mais delas.
17 Pois eu estou criando um novo céu e uma nova terra;
o passado será esquecido,
e ninguém lembrará mais dele.[211]
18 Alegrem-se, fiquem felizes para sempre
com aquilo que eu vou criar;
pois vou encher de alegria a cidade de Jerusalém
e vou dar muita felicidade ao seu povo.
19 Eu ficarei contente com Jerusalém,
e o meu povo me encherá de alegria.
Nunca mais se ouvirá em Jerusalém
nem barulho de choro nem gritos de aflição.[212]
20 Nunca mais morrerão ali criancinhas de poucos dias;

ninguém morrerá antes de ficar bem velho.
Morrer aos cem anos será morrer moço,
e não chegar aos cem anos será uma maldição.

21 "Vocês construirão casas e morarão nelas,
farão plantações de uvas e beberão do seu vinho.[213]
22 Não construirão casas para outros morarem nelas,
nem farão plantações de uvas para outros beberem do seu vinho.
O meu povo viverá muitos anos, como as árvores,
e todos terão o prazer de aproveitar as coisas que eles mesmos fizeram.
23 Todo o seu trabalho dará certo,
e os seus filhos não acabarão na desgraça;
pois eles e os seus descendentes
serão a raça que eu abençoarei para sempre.
24 Antes mesmo que me chamem, eu os atenderei;
antes mesmo de acabarem de falar, eu responderei.
25 Os lobos e os carneirinhos pastarão juntos,
os leões comerão palha como os bois,
e as cobras não atacarão mais ninguém.
E no meu monte santo
não acontecerá nada que seja mau ou perigoso."
O SENHOR falou.[214]

Isaías 66

A religião falsa é condenada

1 O SENHOR diz:
"O céu é o meu trono,
e a terra é o estrado onde descanso os meus pés.
Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?
Como conseguiriam construir um lugar onde eu pudesse morar?[215]
2 Eu mesmo fiz o céu e a terra,
e todas as coisas são minhas.
Mas eu cuido dos pobres e dos arrependidos,
dos que me temem e obedecem às minhas leis.[216]

Reflexão de Lutero
Is 66.2

3 Porém há pessoas que matam um touro para o oferecer em sacrifício
e matam também um homem;
há pessoas que matam uma ovelha como sacrifício
e matam também um cachorro;
há pessoas que me oferecem cereais
e me oferecem também sangue de porco;
há pessoas que queimam incenso a mim
e também adoram uma imagem.
Essas pessoas resolveram fazer o que querem
e têm prazer nas suas ações nojentas.
4 Por isso, eu decidi fazê-las sofrer
e resolvi descarregar sobre elas os castigos de que elas têm medo.
Pois eu chamei, mas ninguém respondeu;
falei, mas ninguém me deu atenção.
Pelo contrário, fizeram o que me desagrada,

escolheram coisas que me aborrecem.”[217]

Castigo e salvação

5 Todos os que temem e obedecem ao SENHOR,
escutem as suas palavras.
O SENHOR diz a vocês:
“Os seus patrícios os odeiam
e não querem saber de vocês
porque vocês são fiéis a mim.
Eles lhes dizem:
‘Que o SENHOR venha salvá-los
para que possamos vê-los alegres!’
Pois essas pessoas vão ficar envergonhadas.
6 Escutem o forte barulho na cidade,
o barulho que há no Templo!
É o barulho de Deus, o SENHOR,
castigando os seus inimigos como eles merecem.

7 “Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto?
Será que pode dar à luz um filho sem sofrer?[218]
8 Quem já ouviu falar de uma coisa assim?
Quem já viu isso acontecer?
Pois será que um país pode nascer num dia só?
Uma nação aparece assim num instante?
Mas foi isto mesmo que aconteceu com Sião:
assim que sentiu dores de parto,
ela deu à luz os seus filhos.
9 Sou eu quem faz vir as dores de parto;
será que eu não vou deixar que os filhos nasçam?
Sou eu, o SENHOR, seu Deus, quem está falando.

10 “Alegrem-se junto com Jerusalém
e cantem hinos de louvor,
todos os que a amam.
Alegrem-se junto com Jerusalém,
todos os que choraram por ela.
11 E ela, como uma mãe que dá de mamar ao seu filho,

dará a vocês das suas riquezas,
e vocês ficarão satisfeitos.
12 Pois eu, o SENHOR, prometo a Jerusalém
que farei com que a prosperidade venha como um rio
e com que as riquezas das nações venham a ela
como se fossem uma enchente.
Então Jerusalém será como uma mãe;
ela lhes dará de mamar,
carregará vocês nos braços
e no colo os abraçará com carinho.
13 Como a mãe consola o filho,
eu também consolarei vocês;
eu os consolarei em Jerusalém.
14 Quando virem isso acontecer,
vocês ficarão contentes e terão novas forças,
como uma planta que cresce viçosa.
Vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, cuido dos meus servos,
mas, quando fico irado, castigo os meus inimigos."

15 O SENHOR Deus virá no meio do fogo;
os seus carros de guerra são como uma forte ventania;
ele virá descarregar sobre os inimigos a sua ira furiosa
e as chamas de fogo do seu castigo.
16 Com o fogo e com a espada,
o SENHOR vai castigar o mundo inteiro
e matar muitos dos seus moradores.

17 O SENHOR diz:

— Existem pessoas que se purificam com cerimônias religiosas para entrar nos jardins sagrados[b] junto com o sacerdote que vai no meio delas. Além disso, essas pessoas comem carne de porco, ratos e outras comidas impuras. Elas serão mortas, 18 pois eu sei o que elas fazem e o que pensam.

— Eu virei para ajuntar todas as nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória. 19 Eu porei no meio deles um sinal da minha autoridade. E, dos que ficarem vivos depois do

meu julgamento, enviarei alguns para as nações mais distantes,
onde nunca se ouviu falar da minha fama, nem foi visto o meu
poder. Eu os enviarei até a Espanha, a Líbia e a Lídia, países onde
há ótimos atiradores de flechas; irão também para Tubal e para a
Grécia. Em todas essas nações, eles anunciarão o meu grande
poder. 20 E trarão de volta todos os patrícios de vocês como uma
oferta para mim. Eles virão até o meu monte santo em Jerusalém
montados em cavalos, mulas e camelos e trazidos em carretas e
carroças. Esses seus patrícios serão oferecidos a mim assim como
os israelitas trazem ao Templo as suas ofertas de cereais em
vasilhas puras. 21 Eu escolherei alguns deles para serem sacerdotes
e outros para serem levitas.

22 O SENHOR Deus diz:
"Assim como o novo céu e a nova terra
que eu vou criar
durarão para sempre pelo meu poder,
assim também durarão os nomes de vocês,
e vocês sempre terão descendentes.[219]
23 Em todas as Festas da Lua Nova
e em todos os sábados,
pessoas de todas as nações virão me adorar no Templo.
24 Depois, sairão da cidade e verão os corpos
daqueles que foram mortos
por terem se revoltado contra mim.
Os vermes que os devoram nunca morrerão,
e o fogo que os queima nunca se apagará.
Todos terão nojo deles.
Eu, o SENHOR, falei".[220]

Jeremias

Índice de capítulos

Jeremias 1

1 Este livro conta o que Jeremias disse e fez. Jeremias era filho
de Hilquias, um dos sacerdotes da cidade de Anatote, no território
da tribo de Benjamim. 2 Quando Josias, filho de Amom, estava no
ano treze do seu reinado em Judá, o SENHOR Deus falou com
Jeremias.[1] 3 E falou de novo quando Jeoaquim, filho de Josias, era
rei. Depois disso, Deus falou com Jeremias muitas vezes, até o
tempo em que o povo da cidade de Jerusalém foi levado como
prisioneiro para fora da sua terra. Isso aconteceu no quinto mês do
ano décimo primeiro do reinado de Zedequias, filho de Josias.[2]

Reflexão de Lutero
Jr 1.1

Deus chama Jeremias

4 O SENHOR Deus me disse:

5 — Antes do seu nascimento, quando você ainda
estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você
fosse um profeta para as nações.

6 Então eu disse:

— Ó SENHOR, meu Deus, eu não sei como falar, pois sou muito
jovem.

7 Mas o SENHOR respondeu:

— Não diga que é muito jovem, mas vá e fale com as pessoas a
quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar. 8 Não tenha medo
de ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu, o

SENHOR, quem está falando.
9 Aí o SENHOR estendeu a mão, tocou nos meus lábios e disse:
— Veja! Eu estou lhe dando a mensagem que você deve anunciar. 10 Hoje, estou lhe dando poder sobre nações e reinos, poder para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar.
11 O SENHOR me perguntou:
— O que é que você está vendo?
— Um galho de amendoeira! — respondi.
12 O SENHOR me disse:
— Você está certo; eu também estou vigiando[a] para que as minhas palavras se cumpram.
13 O SENHOR falou comigo outra vez e perguntou:
— O que mais você está vendo?
Eu respondi:
— Estou vendo no Norte uma panela fervendo e se derramando para o lado de cá.
14 Então o SENHOR disse:
— Do Norte, virá a destruição, que se derramará em cima de todos os que vivem nesta terra. 15 Eu vou chamar todas as nações do Norte. Os reis dessas nações chegarão aqui e colocarão o seu trono na frente dos portões de Jerusalém, em volta das suas muralhas e também em volta das outras cidades de Judá. 16 Vou castigar os seus moradores por causa da sua maldade. Eles me abandonaram, estão queimando incenso a outros deuses e adorando os ídolos que fizeram com as suas próprias mãos. 17 Jeremias, prepare-se para ir. Vá dizer a eles tudo o que eu mandar. Não tenha medo deles agora, pois, do contrário, eu farei com que você fique com mais medo ainda quando estiver no meio deles. 18-19 Escute, Jeremias! Todas as pessoas desta terra, isto é, os reis de Judá, as autoridades, os sacerdotes e o povo, vão ficar contra você. Mas hoje eu estou lhe dando forças para poder enfrentar essa gente. Você será como uma cidade cercada de muralhas, como um poste de ferro, como um muro de bronze. Eles não o derrotarão, pois eu estarei ao seu lado para protegê-lo. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 2

A fidelidade de Israel

1-2 O SENHOR Deus me mandou entregar a todos os moradores
de Jerusalém a seguinte mensagem:

"Meu povo, eu lembro de quando você era jovem.
Como você era fiel
e como me amava quando éramos recém-casados!
Lembro como me seguiu pelo deserto,
por uma terra onde não havia plantações.
3 Povo de Israel, você era só meu;
era sagrado como o trigo
que é colhido primeiro
e oferecido a mim.
Eu castiguei todos os que fizeram você sofrer
e fiz cair o mal sobre eles.
Eu, o SENHOR, estou falando."

O pecado dos antepassados dos israelitas

4 Descendentes de Jacó e famílias do povo de Israel, escutem a
mensagem de Deus, o SENHOR. 5 Ele diz:

"Que defeito os seus antepassados acharam em mim
para me abandonar?
Adoraram ídolos inúteis
e eles mesmos se tornaram inúteis.
6 Eles me desprezaram;
no entanto, fui eu quem os tirou do Egito.
Eu os levei pelo deserto,
terra de montanhas e de precipícios;
terra seca e perigosa,
por onde ninguém viaja
e onde ninguém mora.
7 Eu os trouxe para uma terra boa
a fim de que se alimentassem das suas colheitas
e do que ela tem de melhor.

Mas eles vieram
e mancharam a minha terra;
fizeram com que a terra que lhes dei virasse um lugar nojento.
8 Os sacerdotes não perguntaram:
'Onde está[b] o SENHOR?'
Os que lidam com a Lei não quiseram saber de mim.
Os governadores se revoltaram contra mim.
Os profetas falaram em nome do deus Baal
e adoraram ídolos
que não podem ajudar ninguém."

A acusação de Deus contra o seu povo

9 O SENHOR Deus diz:
"Assim eu vou novamente fazer uma acusação contra o meu povo.
Vou apresentar a minha causa
contra vocês e os seus descendentes.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
10 Vão até a ilha de Chipre, no Oeste, e vejam;
mandem alguém a Quedar, no Leste,
e prestem bastante atenção,
pois uma coisa como esta nunca aconteceu antes.
11 Nenhuma outra nação trocou os seus deuses por outros
que nem eram deuses de verdade.
Mas o meu povo me trocou,
trocou a mim, o seu Deus glorioso,
por deuses que não podem ajudá-los.
12 Por isso, eu, o SENHOR,
vou mandar que o céu trema de horror
e que fique cheio de pavor e de espanto.
13 O meu povo cometeu dois pecados:
Eles abandonaram a mim,
a fonte de água fresca,
e cavaram cisternas, cisternas rachadas
que deixam vazar a água da chuva."

Reflexão de Lutero
Jr 2.13

Os resultados da infidelidade do povo

14 O SENHOR Deus diz:
"O povo de Israel não é escravo,
nem nasceu escravo.
Então por que os seus inimigos o escravizam?
15 Como se fossem leões,
eles têm dado urros contra Israel;
eles têm rugido com força.
Fizeram com que a terra de Israel virasse um deserto;
as suas cidades estão destruídas,
e ninguém mora nelas.
16 Sim, os moradores de Mênfis e de Tafnes
raparam a cabeça[c] de Israel.

17 "Povo de Israel,
foi por sua própria culpa
que tudo isso aconteceu com você.
Você abandonou a mim, o SENHOR, seu Deus,
quando eu o estava guiando pelo caminho.
18 E, agora, o que é que você vai ganhar,
indo até o Egito
para beber água do rio Nilo?
O que você vai ganhar,
indo até a Assíria
para beber água do rio Eufrates?
19 A sua própria maldade o castigará,
e você será condenado porque me abandonou.
Você vai aprender de uma vez como é ruim e amargo
abandonar a mim, o SENHOR, seu Deus,
e deixar de me temer.
Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou falando."

O povo não quer adorar ao SENHOR

20 O SENHOR Deus diz:
"Povo de Israel,
faz muito tempo que você rejeitou a minha autoridade.
Você não quis me obedecer, nem me adorar.
E, em todos os montes altos
e debaixo de todas as árvores sagradas,
você praticava imoralidade na adoração aos deuses.
21 Eu o plantei como uma parreira escolhida,
uma muda da melhor qualidade.
Mas veja o que você é agora!
É uma parreira estragada,
que não presta mais.
22 Mesmo que você se lavasse com muito sabão,
com sabão bem forte,
eu ainda poderia ver a mancha da sua culpa.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
23 Como é que você pode dizer que não se manchou
e que nunca adorou o deus Baal?
Veja como você pecou no vale,
veja só o que fez.
Você é como uma camela nova no cio,
correndo solta por aí.
24 É como uma jumenta selvagem do deserto, quando está no cio:
quem a pode impedir de satisfazer o seu desejo?
O macho que a quer não precisa procurá-la:
ela sempre pode ser encontrada
na época do cruzamento.
25 Povo de Israel,
cuidado para que os seus pés não se machuquem
de tanto você andar atrás de outros deuses;
cuidado para que a sua garganta não fique seca.
Mas você diz: 'Não! Não adianta!
Eu me apaixonei por deuses estrangeiros
e vou atrás deles.' "

O castigo do povo de Israel

26 O SENHOR Deus diz:
— Como o ladrão fica envergonhado quando é pego, assim o
povo de Israel passará vergonha: todos vocês, os seus reis e
príncipes, os seus sacerdotes e profetas. 27 Passarão vergonha
todos aqueles que dizem a um pedaço de madeira: "Você é o meu
pai", e a uma pedra: "Você é a minha mãe". Isso vai acontecer
porque vocês me viraram as costas, em vez de virarem o rosto
para o meu lado. No entanto, quando estão em dificuldades, vocês
vêm me pedir que os salve. 28 Onde estão os deuses que vocês
fizeram para vocês mesmos? Quando vocês estão em dificuldades,
que eles os salvem, se é que podem. Judá, os seus deuses são
tantos quantas as suas cidades. 29 Eu, o SENHOR, pergunto:
— Qual é a queixa que vocês têm de mim? Vocês todos se
revoltaram contra mim. 30 Eu os castiguei, porém isso não
adiantou nada; vocês não quiseram aprender a lição. Como um
leão furioso, vocês mataram os seus próprios profetas. 31 Todos
vocês, prestem muita atenção no que estou dizendo. Povo de
Israel, será que eu tenho sido para vocês como um deserto, como
uma terra perigosa? Então por que é que vocês dizem que vão
fazer o que quiserem e que não voltarão mais para mim? 32 Por
acaso, uma jovem esquece as suas joias? Ou uma noiva esquece o
seu véu? Mas o meu povo esqueceu de mim por tantos dias, que
nem dá para contar. 33 Vocês sabem muito bem como andar atrás
dos amantes, e até as prostitutas podem aprender isso com vocês.
34 As roupas de vocês estão manchadas com o sangue de pobres e
inocentes que nunca assaltaram as suas casas.
— Mas, apesar de tudo isso, o meu povo diz: 35 "Eu estou
inocente. Certamente, o SENHOR Deus não está mais irado
comigo." Mas eu, o SENHOR, o castigarei porque você diz que não
pecou. 36 Por que você muda assim para pior, sem mais nem
menos? Como você ficou desiludido com a Assíria, também ficará
desiludido com o Egito. 37 Você vai voltar também do Egito de
cabeça baixa, envergonhado. Eu, o SENHOR, rejeitei aqueles em
quem você confia; você não vai ganhar nada ficando com eles.

Jeremias 3

A infidelidade do povo

1 O SENHOR Deus diz:

— Se um homem se divorciar da sua mulher, e ela o deixar para
casar com outro, o primeiro marido não poderá casar com ela
outra vez. Isso mancharia completamente a terra de Israel. Mas
você, meu povo, tem tido muitos amantes e agora quer voltar para
mim! Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 2 Olhe para o alto dos
montes e veja: será que existe algum lugar onde você não agiu
como prostituta? Você ficava na beira da estrada esperando os
fregueses, como um árabe que espera no deserto para assaltar
alguém. Você manchou a terra de Israel com a sua prostituição e os
seus vícios. 3 É por isso que não tem chovido, e as chuvas da
primavera deixaram de cair. Mas você tem até jeito de prostituta e
mostrou que não tem vergonha.

4 — E agora você me diz: "Tu és o meu pai, tu me tens amado
desde que eu era criança. 5 Tu não ficarás com raiva de mim para
sempre." Povo de Israel, foi isso o que você disse, mas continuou
fazendo todo mal que podia.

A necessidade do arrependimento

6 No tempo do rei Josias, o SENHOR Deus me disse:

— Você está vendo o que fez Israel[d], aquela mulher infiel que
virou as costas para mim? Ela subiu em todos os montes altos e
ficou debaixo de todas as árvores que dão sombra, agindo como
prostituta.[3] 7 Eu, o SENHOR, pensei assim: "Depois de fazer tudo
isso, com toda a certeza ela voltará para mim." Porém não voltou,
e Judá, a sua irmã infiel, viu isso. 8 Judá também sabe que eu me
divorciei de Israel e que a mandei embora porque ela me
abandonou e virou prostituta. Mas Judá, a sua irmã infiel, não
ficou com medo. Ela também virou prostituta 9 e não ficou
envergonhada. Ela manchou a sua terra porque cometeu adultério,
adorando pedras e árvores. 10 E o pior de tudo é que Judá, a infiel
irmã de Israel, só fingiu que voltava para mim: ela não foi sincera.
Eu, o SENHOR, estou falando.

11 Aí Deus me disse que, embora o povo de Israel o tivesse
abandonado, ainda era menos culpado do que a infiel Judá. 12 Ele
mandou que eu fosse até o Norte e dissesse ao povo:
— Ó Israel infiel, volte para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. Sou bondoso e por isso não ficarei com raiva de você, não
ficarei irado para sempre. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
13 Basta você reconhecer que é culpada e que se revoltou contra o
SENHOR, seu Deus. Confesse que debaixo de todas as árvores que
dão sombra você deu o seu amor a deuses estrangeiros e não me
obedeceu. Eu, o SENHOR, estou falando.

O convite ao arrependimento

14 O SENHOR Deus diz:
— Volte, povo infiel, pois vocês são meus. Eu vou pegar vocês,
um de cada cidade e dois de cada grupo de famílias, e vou levá-los
de volta ao monte Sião. 15 Eu darei a vocês líderes que me
obedeçam, e eles governarão com sabedoria e inteligência.
16 Então, quando vocês se tornarem um povo numeroso naquela
terra, ninguém mais falará a respeito da arca da aliança. Vocês não
pensarão mais na arca, nem lembrarão dela; não precisarão dela,
nem farão outra. 17 E aí, quando chegar o tempo certo, Jerusalém
será chamada de "Trono do SENHOR Deus", e todas as nações se
reunirão ali em meu nome. Não farão mais aquilo que os seus
corações teimosos e maus mandarem. 18 O povo de Israel se unirá
com o de Judá, e eles voltarão juntos da terra do Norte[e] para a
terra que dei aos seus antepassados.

O abandono da idolatria

19 O SENHOR Deus diz:
"Povo de Israel,
eu queria aceitá-lo como meu filho
e lhe dar uma terra agradável,
a terra mais linda do mundo.
Pensei que você ia me chamar de pai
e que nunca mais me abandonaria.
20 Mas, como a mulher que trai o marido,

assim você me traiu.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando."

21 No alto dos montes, se ouve um barulho;
são os israelitas chorando
e pedindo perdão
porque têm vivido uma vida de pecado
e têm esquecido o SENHOR, seu Deus.
22 Voltem, todos vocês que abandonaram o SENHOR,
pois ele vai curar a sua infidelidade.

Vocês dizem:
— Sim! Estamos voltando para o SENHOR, pois ele é o SENHOR, nosso Deus. 23 Não recebemos nenhuma ajuda dos deuses pagãos que temos adorado com gritos no alto das montanhas. Só o nosso Deus, o SENHOR, pode ajudar o povo de Israel. 24 Por termos adorado Baal, o deus da vergonha, perdemos tudo o que os nossos pais conseguiram desde que éramos crianças, isto é, as ovelhas, o gado, os filhos e as filhas. 25 Vamos nos humilhar; vamos ficar cheios de vergonha. Desde o tempo em que o SENHOR nos tirou do Egito, nós e os nossos antepassados temos pecado contra ele e não lhe temos obedecido.

Jeremias 4

A volta a Deus

1 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Israel, se você vai voltar, volte para mim. Eu odeio
os ídolos; acabe com eles e seja fiel a mim. 2 Então, sim, você estará
sendo verdadeiro, correto e honesto quando jurar pelo meu nome.
Todas as nações pedirão que eu as abençoe e elas me louvarão.

3 Deus diz aos homens da tribo de Judá e da cidade de
Jerusalém:

— Passem o arado na terra que não foi preparada para plantar e
não semeiem as sementes no meio de espinhos.[4] 4 Povo de Judá e
moradores de Jerusalém, sejam fiéis à aliança que fizeram comigo,
o SENHOR, e se dediquem a mim de todo o coração; se não, a
minha ira queimará como fogo. E, por causa das maldades que
vocês têm feito, o meu furor será como fogo, e ninguém poderá
apagá-lo.

A ameaça de invasão

5 Toquem a corneta em toda a terra!
Gritem bem alto e bem claro!
Digam ao povo de Judá e de Jerusalém
que corra para as cidades protegidas por muralhas.
6 Mostrem o caminho que vai a Sião!
Corram para os abrigos!
Não demorem!
Do Norte, Deus vai trazer desgraça e grande destruição.
7 Como um leão que sai do seu esconderijo,
um destruidor de nações vem vindo
para acabar com o povo de Judá.
As cidades de Judá serão destruídas,
e ninguém morará nelas.
8 Portanto, vistam roupa feita de pano grosseiro como sinal de
tristeza.
Lamentem e chorem,
pois o fogo da ira de Deus não se desviou de Judá.

9 O SENHOR Deus disse:
— Naquele dia, os reis e as autoridades perderão a coragem, os sacerdotes ficarão abalados e os profetas ficarão admirados.
10 Então eu disse:
— Ó SENHOR, meu Deus, tu enganaste completamente o povo de Jerusalém! Disseste que ia haver paz, mas o que há é uma espada encostada na garganta deles.
11 Está chegando o tempo de dizer ao povo de Jerusalém que do deserto um vento muito quente vai soprar sobre o povo de Deus. Não será o vento fraco que separa a palha do trigo. 12 O vento que vem mandado por Deus será muito forte. Agora, é Deus mesmo que está dando a sentença contra o seu povo.

O ataque contra Judá

13 Olhem! Os inimigos vêm vindo como nuvens. Os seus carros de guerra são como uma forte ventania, e os seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Estamos perdidos! Estamos acabados!
14 Jerusalém, limpe a maldade do seu coração para que você seja salva. Até quando você vai continuar com os seus maus pensamentos?
15 Mensageiros da cidade de Dã e das montanhas de Efraim anunciam as más notícias da invasão. 16 Eles mandam avisar as nações e dizer a Jerusalém que os inimigos vêm vindo de um país distante e que eles vão dar o seu grito de guerra contra as cidades de Judá. 17 Eles vão cercar Jerusalém como homens que guardam uma plantação, pois a nossa nação se revoltou contra Deus, o SENHOR.
18 Judá, você trouxe esse mal para você mesmo por causa do seu modo de viver, por causa das coisas que tem feito. O seu pecado trouxe esse sofrimento e feriu o seu próprio coração. Eu, o SENHOR, estou falando.

A tristeza de Jeremias por causa do seu povo

19 Que dor!
Não posso suportar tanta dor!
Ah! meu coração!

O meu coração está batendo forte!
Não posso ficar calado,
pois ouvi a corneta e os gritos de guerra.
20 Uma desgraça vem atrás da outra;
o país inteiro está arrasado.
De repente, as nossas barracas são destruídas,
e as suas cortinas são rasgadas em pedaços.
21 Até quando terei de ver as bandeiras inimigas
e ouvir o som da corneta na batalha?
22 Deus diz:
"O meu povo não tem juízo
e não me conhece.
Eles são como crianças tolas
que não compreendem as coisas.
Para fazer o mal, são espertos,
mas não sabem fazer o bem."

A destruição futura

23 Então olhei.
A terra era um vazio, sem nenhum ser vivente,
e no céu não havia luz.
24 Olhei para as montanhas,
e elas estavam tremendo;
e os montes balançavam para lá e para cá.
25 Vi que não havia ninguém
e que até os passarinhos tinham fugido.
26 Vi ainda que a terra boa tinha virado um deserto
e que as cidades tinham sido arrasadas por Deus,
por causa do seu grande furor.
27 Deus disse que a terra toda vai virar um deserto,
mas ele não a destruirá completamente.
28 A terra chorará,
e o céu ficará escuro,
pois Deus falou
e não mudará de ideia.
Ele já decidiu

e não voltará atrás.
29 Quando ouvirem o barulho dos cavaleiros
e dos atiradores de flechas,
todos sairão correndo.
Alguns fugirão para a floresta,
e outros subirão pelas rochas.
Todas as cidades ficarão vazias,
e ninguém morará nelas.

30 Jerusalém, você está condenada!
Por que se veste de vermelho?
Por que usa joias e pinta os olhos?
Não adianta nada você querer ficar bonita!
Os seus amantes a rejeitaram,
e o que eles querem é matá-la.
31 Ouvi um grito igual ao de uma mulher com dores de parto,
um grito como o de uma mulher
dando à luz o seu primeiro filho.
Era o grito de Jerusalém
respirando com dificuldade,
estendendo as mãos em desespero e dizendo:
"Estou perdida!
Eles vêm vindo para me matar!"

Jeremias 5

O pecado de Jerusalém

1 Moradores de Jerusalém, procurem nas ruas!
Olhem para todos os lados!
Vejam com os seus próprios olhos!
Procurem nas praças!
Vejam se conseguem achar alguém que faça o que é direito
e que procure ser fiel em tudo.
Se acharem, Deus perdoará Jerusalém.
2 Embora jurem por Deus, o SENHOR,
o juramento de vocês é falso.
3 O que o SENHOR quer é fidelidade.
Ele os castigou,
mas vocês não se importaram.
Ele os esmagou,
mas vocês não aprenderam a lição;
foram teimosos e não quiseram voltar para ele.

4 Então eu pensei:
"Só os ignorantes agem assim.
São eles que não têm juízo:
não conhecem a vontade do SENHOR,
nem sabem o que o seu Deus quer que eles façam.
5 Agora, vou procurar os homens importantes
e falar com eles.
Com certeza, eles conhecem a vontade do SENHOR
e sabem o que o seu Deus quer que eles façam."
Porém todos eles rejeitaram a autoridade de Deus
e não quiseram lhe obedecer.
6 Por isso, um leão da floresta os matará,
um lobo do deserto os fará em pedaços,
e um leopardo ficará escondido para atacar as cidades deles.
Se saírem da cidade, serão despedaçados;
pois os seus pecados são muitos,
e muitas vezes eles têm abandonado a Deus.

7 Deus perguntou:
"Por que devo perdoar os pecados do meu povo?
Eles me abandonaram
e estão jurando por deuses que, de fato, não são deuses.
Eu alimentei o meu povo
até que ele ficasse satisfeito.
Mas eles cometeram adultério
e gastaram o seu tempo com prostitutas.
8 Como cavalos bem-alimentados,
ardendo em desejo,
cada um deles anda atrás da mulher do seu vizinho.
9 Será que não devo castigá-los por causa dessas coisas?
Será que não devo me vingar de uma nação assim?
10 Vou dar ordem aos inimigos
para que derrubem as suas plantações de uvas,
porém não mandarei que as destruam completamente.
Vou dizer aos inimigos que arranquem os ramos das parreiras,
pois esses ramos não são meus.
11 O povo de Judá e o povo de Israel
me traíram abertamente.
Eu, o SENHOR, estou falando."

Deus rejeita o povo de Israel

12 O povo disse que o SENHOR Deus o estava enganando. Eles disseram assim:

— O SENHOR não vai fazer nada. Nenhum mal vai acontecer com a gente, e não haverá nem guerra nem fome.

13-14 O povo diz que os profetas são apenas vento e que não têm nenhuma mensagem de Deus.

O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, me disse:

— Jeremias, eu vou lhe dizer o que vai acontecer com esse povo por ter dito essas coisas. Eu farei com que as minhas palavras sejam como um fogo saindo da sua boca, Jeremias. Esse povo será como lenha, e o fogo vai queimá-lo.

15 Escute, povo de Israel, o que o SENHOR diz:

— Eu, o SENHOR, vou trazer de longe uma nação para atacá-los. É uma nação forte e antiga, que fala uma língua que vocês não

conhecem e palavras que vocês não entendem. 16 Os soldados
desse país são valentes; com as suas flechas, eles matam sem dó
nem piedade. 17 Eles vão comer as colheitas e os alimentos de
vocês e matar os seus filhos e filhas. Vão comer os rebanhos e o
gado e devorar as frutas das suas parreiras e figueiras. E o exército
deles destruirá as cidades protegidas por muralhas, em que vocês
confiam.
18 — Porém eu, o SENHOR, afirmo que mesmo naqueles dias não
destruirei completamente o meu povo. 19 Quando perguntarem
por que foi que eu fiz todas essas coisas, você, Jeremias, dirá:
"Vocês abandonaram a Deus e serviram a deuses estranhos na
terra de vocês; agora, servirão a estrangeiros numa terra que não é
de vocês."

Deus avisa o seu povo

20 Deus diz:
— Avisem os descendentes de Jacó, digam isto ao povo de Judá:
21 Preste atenção, povo tolo e sem juízo, vocês, que têm olhos, mas
não veem, e ouvidos, mas não ouvem.[5] 22 Eu sou Deus, o
SENHOR. Por que vocês não me temem? Por que não tremem na
minha presença? Fui eu que pus a areia como limite do mar, um
limite permanente que ele nunca pode atravessar. O mar fica
bravo, mas não pode avançar; as ondas rugem, mas não podem
passar.[6] 23 Porém vocês são um povo teimoso e rebelde, que se
revoltou e me abandonou. 24 Vocês não disseram no seu coração:
"Precisamos temer o SENHOR, nosso Deus, que faz a chuva cair no
tempo certo, tanto a chuva do outono como a da primavera.
Precisamos temer o Deus que todos os anos traz o tempo da
colheita." 25 Em vez disso, os seus pecados e as suas maldades
afastaram essas coisas boas, e vocês não puderam aproveitá-las.
26 — No meio do meu povo, existem homens maus. São como as
pessoas que armam arapucas para pegar passarinhos; mas as
armadilhas deles são para pegar gente. 27 Assim como uma gaiola
está cheia de pássaros, também a casa deles está cheia de coisas
roubadas. É por isso que são poderosos e ricos 28 e estão gordos e
bem-alimentados. A maldade deles não tem limites; não defendem

a causa dos órfãos, nem se importam com os direitos dos pobres.
29 — Mas eu os castigarei por causa disso e me vingarei desta
nação. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 30 Uma coisa
horrível, espantosa está acontecendo na terra: 31 os profetas não
falam a verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes dominam o
povo. E o meu povo gosta disso. Porém o que é que eles vão fazer
quando essa situação chegar ao fim?

Jeremias 6

O inimigo cerca Jerusalém

1 Povo da tribo de Benjamim, saia de Jerusalém e fuja para um
lugar seguro! Toquem corneta em Tecoa e ponham um aviso em
Bete-Haquerém, pois desgraça e grande destruição vão chegar do
Norte. 2 Jerusalém, bela e encantadora cidade, o seu fim está
perto. 3 Os reis vão acampar aí com os seus exércitos. Eles vão
armar barracas ao seu redor, cada um no lugar que escolher. 4 Eles
vão dizer: "Preparem-se para atacar a cidade! Aprontem-se! Vamos
atacar ao meio-dia!" Mas depois dirão: "É muito tarde, o dia já
está quase no fim, e as sombras estão ficando compridas.
5 Aprontem-se! Vamos atacar esta noite; vamos destruir as
fortalezas de Jerusalém."

6 O SENHOR Todo-Poderoso deu esta ordem aos reis:

— Cortem árvores e façam rampas, preparando-se para atacar
Jerusalém.

E disse:

— Vou castigar esta cidade porque ela está cheia de violência.
7 Como de um poço sai água, de Jerusalém sai o pecado. Na
cidade, falam de violência e destruição; só vejo doenças e
ferimentos. 8 Povo de Jerusalém, que essas coisas sirvam de aviso
para vocês; se não, eu os abandonarei. Farei com que a cidade vire
um deserto, um lugar onde não mora ninguém.

O castigo por causa do pecado

9 O SENHOR Todo-Poderoso me disse:

— Na terra de Israel, não sobrará ninguém: ela ficará limpa
como uma parreira que foi colhida duas vezes. Como um lavrador
colhe as suas uvas, assim você deve salvar todos os que puder.

10 Eu respondi:

— Com quem devo falar? E, mesmo que eu fale, quem vai me
ouvir? Eles taparam os ouvidos, pois não querem prestar atenção.
Eles não querem ouvir a tua mensagem e zombam do que dizes.
11 Ó SENHOR Deus, o teu furor me dominou; estou cansado de
guardar a tua ira dentro de mim.

Então Deus me disse:

— Faça cair a minha ira sobre as crianças nas ruas e sobre os moços nas suas reuniões. Maridos e esposas serão levados como prisioneiros, e também os velhinhos. 12 As casas deles ficarão para outros, e também as suas terras e as suas esposas. Vou castigar o povo desta terra. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 13 Todos, ricos e pobres, procuram ganhar dinheiro desonestamente. Até os profetas e os sacerdotes enganam as pessoas. 14 Eles tratam dos ferimentos do meu povo como se fossem uma coisa sem importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal.[7] 15 Será que ficaram envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto? Não! Não ficaram envergonhados de jeito nenhum. Eles nem sabem o que é sentir vergonha e por isso vão cair como outros têm caído. Quando eu os castigar, eles vão ficar arrasados. Eu, o SENHOR, falei.[8]

Reflexão de Lutero
Jr 6.14

Israel rejeita o caminho de Deus

16 O SENHOR Deus disse ao seu povo:

— Fiquem nas encruzilhadas e vejam quais são as melhores estradas, procurem saber qual é o melhor caminho. Andem nesse caminho e vocês terão paz.

Mas eles responderam:

— Nós não vamos andar nesse caminho![9]

17 Deus colocou vigias para prestarem atenção no aviso das cornetas. Mas os vigias disseram:

— Nós não vamos prestar atenção.

18 Então Deus disse:

— Ouçam, ó nações da terra, e vejam o que vai acontecer com o meu povo. 19 Escute, ó terra! Vou trazer desgraça para esse povo, desgraça que eles merecem porque não obedeceram às minhas palavras e desprezaram os meus ensinos. 20 Que me importa o

incenso que me trazem de Sabá ou as plantas cheirosas que vêm de longe? Não aceitarei as ofertas deles, nem ficarei contente com os seus sacrifícios. 21 Assim eu, o SENHOR, vou fazer com que esse povo tropece e caia. Pais e filhos morrerão, e amigos e vizinhos também.

Os inimigos vindos do Norte

22 O SENHOR Deus diz:

— Um povo vem vindo de longe, de uma terra do Norte; uma forte nação está se preparando para a guerra. 23 Estão armados com arcos e flechas e espadas. São cruéis, não têm piedade. Eles vêm montados em cavalos, fazendo o barulho do mar quando está bravo. E estão prontos para atacar a cidade de Jerusalém.

24 — Ouvimos a notícia — diz o povo de Jerusalém —, e as nossas mãos ficaram moles; a aflição tomou conta de nós, como as dores de uma mulher no parto. 25 Não vamos nos arriscar a ir ao campo nem a andar pelas estradas, pois o inimigo está armado, e há terror por toda parte.

26 Deus diz ao seu povo:

— Como sinal de tristeza, vistam roupa feita de pano grosseiro e rolem nas cinzas. Chorem como se chora a morte de um filho único; derramem lágrimas amargas, pois o destruidor atacará de repente. 27 Jeremias, ponha o meu povo à prova, como se prova o metal; examine bem e procure descobrir como estão agindo. 28 Todos eles são mais do que rebeldes e andam espalhando calúnias. São todos perversos, duros como bronze ou ferro. 29 E assim como nem mesmo um forno bem quente consegue derreter a prata a fim de separá-la das impurezas, também não adianta tentar purificar o meu povo, pois os maus não são separados dos bons. 30 Os maus serão chamados de "prata impura" porque eu, o SENHOR, os rejeitei.

Jeremias 7

Jeremias no Templo

1-3 O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao portão do Templo,
aonde o povo de Judá estava indo para a adoração. Ele mandou
que eu ficasse ali e anunciasse ao povo a mensagem do SENHOR
Todo-Poderoso, o Deus de Israel. A mensagem era esta:
— Mudem de vida, mudem a sua maneira de agir, e eu deixarei
que vocês continuem vivendo aqui. 4 Não confiem mais nestas
palavras mentirosas: "Nós estamos seguros! Este é o Templo do
SENHOR, este é o Templo do SENHOR, este é o Templo do
SENHOR!"

Reflexão de Lutero
Jr 7.4

5 — Mudem de vida e parem de fazer o que estão
fazendo. Sejam honestos uns com os outros. 6 Parem de
explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Não
matem mais pessoas inocentes neste lugar. E parem de adorar
outros deuses, pois isso vai acabar com vocês. 7 Se vocês mudarem
de vida, eu deixarei que continuem morando aqui, na terra que dei
para sempre aos seus antepassados.
8 — Vejam! Vocês estão confiando em palavras mentirosas e sem
valor. 9 Vocês roubam, matam, cometem adultério, juram para
encobrir mentiras, oferecem sacrifícios a Baal e adoram outros
deuses que vocês não conheciam no passado. 10 Fazem coisas que
eu detesto, depois vêm e ficam na minha presença, no meu próprio
Templo, e dizem: "Nós estamos seguros!" 11 Será que vocês estão
pensando que o meu Templo é um esconderijo de ladrões? Eu
tenho visto o que vocês estão fazendo. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.[10] 12 Vão a Siló[f], o primeiro lugar que escolhi para
nele ser adorado, e vejam o que eu fiz ali por causa da maldade de
Israel, o meu povo. 13 Vocês têm cometido todos esses pecados de

que falei. Eu os avisei muitas e muitas vezes, mas vocês não quiseram me ouvir; e, quando eu chamei, não me responderam. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 14 Por isso, a mesma coisa que fiz com Siló vou fazer com este meu Templo em que vocês confiam. O que fiz em Siló vou fazer neste lugar que dei a vocês e aos seus antepassados.[11] 15 Vou expulsar vocês da minha presença como fiz com os seus parentes, o povo do Reino do Norte.

A desobediência do povo

16 Deus disse:

— Jeremias, não ore por este povo. Não peça, nem implore em favor deles; não insista comigo, porque eu não atenderei. 17 Será que você não vê o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? 18 As crianças apanham lenha, os homens acendem o fogo, e as mulheres assam bolos para oferecer à deusa que é chamada de "Rainha do Céu". Também derramam bebidas como oferta a outros deuses e fazem isso para me irritar e ferir.[12] 19 Mas será que é a mim que eles estão ferindo? Eu afirmo que não! Eles estão ferindo a si mesmos e vão passar vergonha. 20 Assim eu, o SENHOR Deus, derramarei a minha ira e o meu furor sobre este lugar. Descarregarei o meu furor sobre as pessoas e os animais e até sobre as árvores e as plantações. E a minha ira será como um fogo que ninguém pode apagar.

21 — Alguns sacrifícios são completamente queimados sobre o altar, mas a carne de outros sacrifícios vocês têm o direito de comer. Porém eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, digo que não me importo que vocês comam a carne toda. 22 Quando tirei do Egito os seus antepassados, não dei ordens a respeito do oferecimento de animais que são completamente queimados nem a respeito de outros tipos de sacrifícios. 23 Mas o que ordenei foi que me obedecessem, de modo que eu seria o Deus deles, e eles seriam o meu povo. Disse que vivessem sempre como eu tinha mandado, para que tudo corresse bem para eles. 24 Mas eles não me deram atenção, nem obedeceram. Pelo contrário, fizeram tudo o que o seu coração teimoso e mau queria. Assim, em

vez de melhorarem, eles pioraram. 25 Desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até hoje, tenho sempre mandado todos os meus servos, os profetas, a vocês. 26 Mas vocês não lhes deram atenção, nem obedeceram. Pelo contrário, continuaram teimosos e fizeram ainda pior do que os seus antepassados.

27 — Portanto, Jeremias, você dirá todas essas palavras, mas eles não vão dar atenção; você os chamará, mas eles não vão responder. 28 Você lhes dirá que eles são um povo que não obedece a mim, o SENHOR, o Deus deles. São um povo que não aceita ser corrigido. Não existe mais sinceridade; nem se fala mais nisso.

O castigo por causa da idolatria

29 Deus disse ainda:

"Chore, povo de Jerusalém.
Corte os seus cabelos e jogue fora.
Cante música triste no alto dos montes,
pois eu, o SENHOR, estou irado
e abandonei o meu povo."

30 — O povo de Judá fez uma coisa que eu acho errada. Eles colocaram os seus ídolos, que eu detesto, no meu Templo e o mancharam. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 31 Construíram um altar que foi chamado de Tofete, no vale de Ben-Hinom, e ali queimam os seus filhos e filhas como sacrifício. Eu não dei ordem para isso e nunca pensei nisso.[13] 32 Portanto, certamente virá o tempo em que esse lugar não será mais chamado de Tofete nem de vale de Ben-Hinom, mas de "vale da Matança". Vão sepultar gente em Tofete por não haver outro lugar. 33 Os mortos servirão de comida para as aves e para os animais selvagens, e não haverá ninguém para os espantar. 34 A terra ficará deserta. E eu acabarei com os gritos de alegria e de felicidade e com o barulho alegre das festas de casamento, tanto nas cidades de Judá como nas ruas de Jerusalém.[14]

Jeremias 8

1 — Naquele tempo, serão tirados das sepulturas os ossos dos
reis e das autoridades de Judá, e também os ossos dos sacerdotes,
dos profetas e dos moradores de Jerusalém. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 2 Os ossos serão espalhados debaixo da luz do
sol, da lua e das estrelas, os quais aquelas pessoas amaram e
serviram, os quais consultaram e adoraram. Não serão recolhidos,
nem sepultados, mas ficarão na terra, como esterco. 3 E todos os
que sobrarem dessa raça de gente ruim e que estiverem morando
nos lugares por onde eu os espalhar vão querer morrer em vez de
continuar vivendo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Pecado e castigo

4 O SENHOR Deus me mandou dizer ao seu povo:
— Quando alguém cai, será que não se levanta? Quando alguém
erra o caminho, não torna a voltar? 5 Meu povo, por que é que
vocês viram as costas para mim? Por que estão sempre se
afastando de mim? Vocês se agarram aos seus erros e não querem
voltar para mim. 6 Eu escutei com atenção, mas vocês não falaram
a verdade. Ninguém ficou triste por causa da sua maldade;
ninguém perguntou: "O que foi que eu fiz de errado?" Cada um
continua seguindo o seu próprio caminho, como um cavalo que
corre depressa para a batalha. 7 Até as rolas, garças e andorinhas
sabem quando é tempo de voar para outras terras; as cegonhas
sabem quando é tempo de voltar. Mas você, meu povo, não segue
as leis que eu lhe dei.
8 — Como é que vocês têm a coragem de dizer: "Nós somos
sábios, nós temos a Lei do SENHOR"? Mas vejam! Os mestres da
Lei desonestos têm falsificado a Lei quando a copiam. 9 Os sábios
serão envergonhados; ficarão confusos e atrapalhados. Eles
rejeitaram as minhas palavras. Que sabedoria é essa que eles têm?
10 Por isso, darei as mulheres deles para outros homens e as suas
terras, para novos donos. Porque todos, importantes ou humildes,
procuram ganhar dinheiro desonestamente. Até os profetas e os
sacerdotes — todos são desonestos. 11 Eles tratam dos ferimentos

do meu povo como se fossem coisa sem importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal.[15] 12 Será que ficaram envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto? Não! Não ficaram envergonhados de jeito nenhum; eles nem sabem o que é sentir vergonha. Por isso, vão cair como outros têm caído; quando eu os castigar, eles vão ficar arrasados. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[16]

13 — Eu, o SENHOR, gostaria de reunir o meu povo como o lavrador ajunta as suas colheitas. Mas eles são como parreiras sem uvas e como figueiras sem figos; até as suas folhas secaram. Por isso, eu deixei que os estrangeiros tomassem o país.

14 — Por que estamos aqui parados? — pergunta o povo de Deus. — Venham, vamos correr para as cidades cercadas de muralhas e morrer ali. O SENHOR, nosso Deus, nos condenou à morte. O SENHOR nos deu água envenenada para beber porque pecamos contra ele. 15 Esperamos a paz, porém não veio nada de bom; esperamos um tempo de descanso, mas o que veio foi o terror. 16 Os nossos inimigos já entraram na cidade de Dã; estamos ouvindo os seus cavalos bufando. Quando os cavalos deles rincham, a terra toda treme. Os inimigos vieram para destruir a nossa terra, e tudo o que ela tem, e também a nossa cidade e os seus moradores.

17 — Atenção! — diz o SENHOR. — Estou mandando cobras venenosas para o meio de vocês, serpentes que não podem ser dominadas e que vão mordê-los.

A tristeza de Jeremias por causa do povo

18 A minha tristeza não pode ser curada;
o meu coração está doente.
19 Escutem! Estou ouvindo o meu povo gritar no país inteiro.

Eles gritam:

"Será que o SENHOR Deus não está mais em Sião?
O Rei de Sião não está mais lá?"
E o SENHOR, o Rei deles, responde:
"Por que é que vocês me irritam

com os seus ídolos
e com os seus deuses estrangeiros,
que não valem nada?”

20 Então o povo grita:
“Acabou o verão,
passou o tempo da colheita,
mas nós não fomos salvos.”
21 O meu coração está ferido
porque o meu povo está ferido.
Choro, completamente desanimado.
22 Será que não há mais remédio em Gileade[g]?
Não há médico lá?
Então por que o meu povo
não foi curado?

Jeremias 9

1 Eu gostaria que a minha cabeça fosse como um poço de água
e que os meus olhos fossem como uma fonte de lágrimas,
para que eu pudesse chorar dia e noite
pela minha gente que foi morta.
2 Eu gostaria de ter um lugar para ficar no deserto,
onde pudesse estar longe do meu povo.
Todos eles são adúlteros,
são um bando de traidores.
3 Estão sempre prontos para contar mentiras.
O que manda na terra
é a desonestidade, e não a verdade.

O SENHOR Deus diz:

"O meu povo faz maldade em cima de maldade
e não quer saber de mim."
4 Cada um precisa estar prevenido contra o seu amigo,
e ninguém pode confiar no próprio irmão
porque todo irmão é tão falso como Jacó.
Todos andam caluniando os seus amigos.
5 Todos eles enganam os seus conhecidos,
e ninguém fala a verdade.
Eles ensinaram a sua língua a mentir;
pecam e não abandonam a sua vida de pecado.
6 Fazem uma violência atrás da outra
e tapeação em cima de tapeação.
Deus diz que este povo não quer aceitá-lo.

7 Por causa disso, o SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Vou purificar o meu povo
como se faz com o metal;
eu o farei passar por uma prova.
O meu povo fez o mal —
o que é que eu posso fazer com ele?
8 A sua língua é como uma flecha envenenada,

e a sua boca fala mentiras.
Cada um diz palavras amáveis ao seu vizinho,
mas na verdade está preparando uma armadilha para ele.
9 Será que eu não devo castigá-los por causa dessas coisas?
Não devo me vingar de uma nação como esta?
Eu, o SENHOR, estou falando."

10 Eu, Jeremias, disse:
"Vou chorar por causa das montanhas,
vou lamentar porque as pastagens estão secas,
e ninguém passa por elas.
Não se ouve mais o mugido do gado;
as aves e os animais selvagens fugiram e foram embora."

11 Deus disse:
"Vou fazer Jerusalém virar um montão de pedras,
um lugar onde moram lobos.
E as cidades de Judá se transformarão num deserto
onde ninguém mora."

12 Eu perguntei:
— Ó SENHOR Deus, por que a nossa terra está em ruínas? Por que está seca como um deserto, tão seca, que ninguém passa por ela? Quem é bastante inteligente para entender isso? Será que explicaste essas coisas a alguém, para que essa pessoa possa explicar aos outros?
13 E o SENHOR respondeu:
— Isso aconteceu porque o meu povo abandonou os ensinamentos que eu lhe dei. Eles não me obedeceram, nem fizeram o que mandei. 14 Pelo contrário, foram teimosos e adoraram as imagens do deus Baal, como os pais deles ensinaram.
15 Agora, escute o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou fazer. Darei ao meu povo plantas amargas para comer e água envenenada para beber. 16 Espalharei o meu povo pelo meio de nações que nem eles nem os seus antepassados sabiam que existiam. Mandarei exércitos contra o meu povo, até que seja completamente destruído.

O povo de Jerusalém pede socorro

17 O SENHOR Todo-Poderoso disse:
"Atenção!
Chamem mulheres que são pagas para chorar,
mulheres que saibam cantar músicas tristes."
18 O povo disse:
"Que elas venham depressa
e cantem uma canção triste para nós
para que os nossos olhos se encham de lágrimas
e fiquem molhados de tanto chorar!"

19 Ouçam o povo de Sião chorando e dizendo:

"Estamos perdidos!
Estamos muito envergonhados!
As nossas casas foram derrubadas,
e temos de deixar a nossa terra."

20 Eu disse:
"Mulheres, ouçam o que o SENHOR Deus disse
e deem atenção às suas palavras.
Ensinem as suas filhas a chorar;
ensinem as suas amigas a cantar canções tristes.
21 A morte subiu pelas nossas janelas
e entrou nos nossos palácios.
Acabou com as crianças nas ruas
e com os moços nas praças dos mercados.
22 Os corpos dos mortos cairão,
serão como esterco espalhado nos campos,
como espigas cortadas
e caídas das mãos dos que fazem a colheita,
espigas que ninguém recolhe.
Isso é o que Deus me mandou dizer."

23 O SENHOR disse:
— O sábio não deve se orgulhar da sua sabedoria, nem o forte, da sua força, nem o rico, da sua riqueza. 24 Se alguém quiser se

orgulhar, que se orgulhe de me conhecer e de me entender; porque eu, o SENHOR, sou Deus de amor e faço o que é justo e direito no mundo. Estas são as coisas que me agradam. Eu, o SENHOR, estou falando.[17]

Reflexão de Lutero
Jr 9.23

25-26 O SENHOR disse ainda:
— Está chegando o tempo em que vou castigar o povo do Egito, de Judá, de Edom, de Amom, de Moabe e todos os que vivem no deserto e costumam cortar o cabelo bem curto[h]. Todos esses povos são circuncidados, mas não têm guardado a aliança, que foi selada pela circuncisão. Todos esses povos e todo o povo de Israel não têm guardado a aliança que fizeram comigo.

Jeremias 10

A idolatria e a verdadeira adoração

1 Povo de Israel, escutem a mensagem de Deus, o SENHOR, para
vocês! 2 Ele diz:

"Não sigam os costumes de outras nações.
Elas podem ficar espantadas
quando aparecem coisas estranhas no céu,
mas vocês não devem se assustar.
3 A religião dessa gente não vale nada.
Cortam uma árvore na floresta,
e um artista, com as suas ferramentas, faz um ídolo.
4 Então o enfeitam com prata e ouro
e o firmam com pregos
para que não caia aos pedaços.
5 Esses ídolos não podem falar:
são como um espantalho numa plantação de pepinos.
Eles têm de ser carregados porque não podem andar.
Não tenham medo deles:
não podem fazer mal,
nem podem fazer bem."

6 Ó SENHOR Deus, não há ninguém igual a ti.
Tu és grande,
e o teu nome é poderoso.
7 Quem não te respeitará,
ó Rei de todas as nações?
Tu mereces todo o respeito.
Não há ninguém como tu
entre todos os sábios das nações.[18]
8 Todos os seus sábios são ignorantes e tolos.
Será que os ídolos de madeira podem lhes ensinar alguma coisa?
9 Esses ídolos são folheados com prata da Espanha e com ouro de
Ufaz;
tudo é trabalho de artistas.

Os seus vestidos são roxos e vermelhos,
feitos por tecelões habilidosos.
10 Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro;
ele é o Deus vivo, o Rei eterno.
Quando o SENHOR fica irado, a terra treme;
as nações não podem suportar a sua ira.
11 Digam às nações que os deuses,
que não fizeram a terra e o céu,
serão destruídos.
Eles desaparecerão completamente da terra.

Hino de louvor a Deus

12 Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra;
com a sua sabedoria, ele criou o mundo
e, com a sua inteligência, estendeu o céu como se fosse uma coberta.
13 Quando Deus dá ordem,
as águas rugem no céu.
Ele manda as nuvens subirem dos fins da terra.
Ele faz o raio para a chuva
e manda o vento sair dos seus depósitos.
14 Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes.
Todos os artistas ficam envergonhados com os ídolos que fazem,
pois são deuses falsos,
deuses que não têm vida.
15 Não valem nada; são uma tapeação.
Serão destruídos quando o SENHOR vier castigá-los.
16 O Deus de Jacó não é assim;
foi ele quem fez todas as coisas
e escolheu Israel para ser o seu povo.
O seu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.

O povo será expulso da sua terra

17 Moradores de Jerusalém, a cidade está cercada pelos inimigos!
Peguem as suas trouxas,
18 porque agora o SENHOR

vai jogar vocês para fora desta terra
a fim de que venham a ter juízo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

19 O povo de Jerusalém grita:
"Estamos gravemente feridos!
As nossas feridas não querem sarar!
E nós pensávamos que podíamos aguentar estas coisas!
20 As nossas barracas estão destruídas,
e as cordas que as seguravam arrebentaram.
Os nossos filhos partiram,
foram todos embora.
Não sobrou ninguém para armar as nossas barracas de novo,
e não há ninguém para colocar as cortinas."

21 Eu respondi:

"As autoridades são tolas:
não pedem que o SENHOR Deus as guie.
Foi por isso que elas fracassaram,
e o nosso povo foi espalhado.
22 Escutem! Acabam de chegar notícias!
Há uma grande agitação num país do Norte.
O seu exército vai fazer com que as cidades de Judá virem um deserto,
um lugar onde vivem os lobos."

Jeremias ora em favor do seu povo

23 Ó SENHOR Deus, eu sei que o ser humano
não é dono do seu futuro;
ninguém pode controlar o que acontece na sua vida.

Reflexão de Lutero
Jr 10.23

24 Ó SENHOR, corrige o nosso povo,
mas não sejas duro demais.
Não nos castigues quando estiveres irado
porque aí acabarias com toda a nossa gente.
25 Derrama a tua ira sobre as nações que não te adoram,
sobre os povos que te rejeitam.
Pois mataram a nós, os descendentes de Jacó,
e arrasaram o nosso país.

Jeremias 11

Jeremias e a aliança

1 O SENHOR Deus me disse:

2 — Preste atenção nas palavras desta aliança. Diga ao povo de
Judá e aos moradores de Jerusalém 3 que eu, o SENHOR, o Deus de
Israel, amaldiçoarei toda pessoa que não obedecer às palavras
desta aliança. 4 Esta é a mesma aliança que fiz com os antepassados
deles, quando os tirei do Egito, a terra que era para eles como uma
fornalha acesa. Eu disse a eles o seguinte: "Se me obedecerem e
fizerem tudo o que eu mandar, vocês serão o meu povo, e eu serei
o Deus de vocês. 5 Assim cumprirei a promessa que fiz aos seus
antepassados, a promessa de lhes dar a terra boa e rica que agora é
de vocês."

Eu disse:

— É verdade, ó SENHOR.

6 Então Deus continuou:

— Vá até as cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém e anuncie
ali esta minha mensagem. Diga aos israelitas que escutem as
palavras da aliança e que as cumpram. 7 Quando tirei os
antepassados deles do Egito, eu os avisei solenemente que
obedecessem às minhas palavras e tenho continuado a avisar o
povo até hoje. 8 Mas eles não ouviram, nem obedeceram. Pelo
contrário, cada um continuou a ser teimoso e mau como sempre.
Eu havia mandado que fossem fiéis à aliança, mas eles não
quiseram obedecer. Por isso, eu os castiguei com todos os castigos
que estão escritos na aliança.

9 O SENHOR Deus ainda me disse o seguinte:

— O povo de Judá e os moradores de Jerusalém estão se
revoltando contra mim. 10 Voltaram a cometer os mesmos pecados
dos seus antepassados, que não quiseram fazer o que eu havia
mandado, e andaram adorando outros deuses. O povo de Israel e
o povo de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os seus
antepassados. 11 Por isso, eu, o SENHOR, aviso que vou fazer cair
uma desgraça sobre eles, e eles não escaparão. E, quando gritarem
pedindo socorro, eu não escutarei. 12 Aí o povo de Judá e os

moradores de Jerusalém vão pedir socorro aos deuses a quem vivem oferecendo sacrifícios. Mas, quando a desgraça chegar, esses deuses não poderão salvá-los. 13 O povo de Judá tem tantos deuses quantas são as suas cidades; e, para oferecerem os vergonhosos sacrifícios ao deus Baal, os moradores de Jerusalém levantaram tantos altares quantas são as ruas da cidade. 14 Jeremias, não ore a mim por este povo, nem me peça nada em favor dele. Quando eles estiverem em dificuldades e me pedirem socorro, eu não ouvirei.

15 O SENHOR disse também:

— O povo que eu amo está praticando o mal. Que direito eles têm de vir ao meu Templo? Será que estão pensando que podem afastar a desgraça, fazendo promessas e oferecendo sacrifícios de animais? E será que então vão ficar contentes? 16 Uma vez, eu os chamei de oliveira verde, carregada de belas azeitonas. Mas, agora, com um estrondo de trovão, vou pôr fogo nas suas folhas e quebrar os seus ramos.

17 — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, plantei Israel e Judá; mas, agora, eu os estou ameaçando com um desastre. Eles mesmos fizeram cair sobre si esse desastre porque fizeram o mal e me provocaram oferecendo sacrifícios a Baal.

O plano para matar Jeremias

18 O SENHOR Deus me contou as maldades que os meus inimigos estavam planejando contra mim. 19 Eu era como um cordeiro manso que é levado para ser morto. Não sabia que era contra mim que eles estavam planejando maldades. Eles diziam o seguinte:

— Vamos derrubar a árvore enquanto ainda está forte. Vamos matar Jeremias para que nunca mais ninguém lembre dele.

20 Então eu orei assim:

— Ó SENHOR Todo-Poderoso, tu és um juiz justo. Tu examinas os nossos pensamentos e os nossos sentimentos. Deixa que eu veja a tua vingança contra eles, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.

21 Os homens de Anatote queriam me ver morto. Disseram que, se continuasse a pregar em nome de Deus, eles me matariam.

22 Então o SENHOR Todo-Poderoso disse a respeito deles:
— Eu os castigarei. Os seus moços serão mortos na guerra, e os seus filhos e filhas morrerão de fome. 23 Não sobrará nenhum deles quando chegar a desgraça que eu vou mandar cair sobre o povo de Anatote.

Jeremias 12

Jeremias faz perguntas a Deus

1 — Ó SENHOR Deus, se eu discutisse esse meu caso contigo, tu
provarias que estás com a razão. Mas eu preciso te fazer algumas
perguntas sobre a tua justiça. Por que os maus ficam ricos? Por que
os desonestos conseguem sucesso? 2 Tu os plantas, e as suas raízes
se firmam; eles crescem e produzem fruto. Vivem sempre falando
bem de ti, mas na verdade não se importam contigo. 3 Mas tu, ó
SENHOR, me conheces; tu vês o que estou fazendo e sabes como te
amo. Ó SENHOR, arrasta essa gente como ovelhas para o
matadouro; separa-os para o dia da matança. 4 Por quanto tempo a
nossa terra ficará seca? Até quando o capim murchará em todos os
pastos? Os animais e as aves estão morrendo por causa da maldade
dos moradores da terra, que dizem: "Deus não vê o que estamos
fazendo."

5 Deus respondeu:

— Jeremias, se você se cansa apostando corrida com os homens,
como é que vai correr mais do que os cavalos? Se você não se sente
seguro numa terra de paz, como é que vai conseguir viver nas
matas do rio Jordão? 6 Até os seus irmãos, gente da sua própria
família, são traidores. Todos eles criticam você pelas costas. Não
confie neles, ainda que venham com conversa de amigo.

Deus fica triste com o seu povo

7 O SENHOR disse:
"Abandonei o meu povo
e rejeitei a nação que escolhi.
Entreguei o povo que eu amo
na mão dos seus inimigos.
8 O meu povo escolhido virou contra mim
como um leão na floresta.
Eles gritaram contra mim,
e por isso eu os detesto.
9 O meu povo escolhido é como um pássaro
atacado de todos os lados por gaviões.

Venham, animais selvagens,
venham tomar parte na festa!
10 Muitos governadores estrangeiros destruíram a minha
plantação de uvas,
pisaram os meus campos
e fizeram da minha linda terra um deserto.
11 Arrasaram a terra,
e ela está abandonada diante de mim.
A terra toda virou um deserto,
mas ninguém se importa.
12 Em todos os morros do deserto,
apareceram homens para assaltar os outros.
Eu mandei a guerra para destruir o país inteiro;
ninguém pode viver em paz.
13 O meu povo plantou trigo e colheu espinhos;
trabalhou muito, porém não ganhou nada.
Por causa do fogo da minha ira,
as suas colheitas fracassaram."

Os povos vizinhos de Israel

14 O SENHOR Deus disse:

— Agora, vou falar sobre os vizinhos maus de Israel que arruinaram a terra que eu dei ao meu povo. Levarei essa gente para longe das suas terras, como se fossem plantas arrancadas. E tirarei o povo de Judá do meio deles. 15 Mas, depois de levá-los para longe, terei pena deles e trarei cada nação de volta para a sua terra, para o seu país. 16 Eu quero que eles aceitem de todo o coração a religião do meu povo. Quero que aprendam a dizer: "Juro pelo SENHOR, o Deus vivo" — assim como no passado eles ensinaram o meu povo a jurar pelo deus Baal. Se fizerem isso, eles também farão parte do meu povo e terão sucesso. 17 Mas eu arrancarei pelas raízes e destruirei completamente qualquer nação que não quiser obedecer. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 13

A roupa estragada

1 O SENHOR Deus me mandou comprar uma roupa de baixo, isto
é, um calção novo, e vesti-lo. Mas disse que eu não o lavasse antes.
2 Eu fiz o que o SENHOR mandou: comprei o calção e vesti. 3 Aí o
SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:
4 — Vá até o rio Eufrates e esconda o calção num buraco na
rocha.
5 Eu fui e o escondi perto do rio Eufrates, como o SENHOR havia
mandado. 6 Algum tempo depois, o SENHOR me disse que voltasse
ao rio e apanhasse o calção que ele me havia mandado esconder
ali. 7 Voltei lá, procurei e achei o lugar onde o havia escondido.
Mas o calção tinha apodrecido e não prestava mais.
8 Então o SENHOR me falou de novo. Ele disse:
9 — É assim que eu vou destruir o orgulho do povo de Judá e o
grande orgulho de Jerusalém. 10 Esse povo mau não quer ouvir o
que eu digo e sempre foi teimoso. Eles adoram e seguem outros
deuses. Por isso, vão ficar como essa roupa, que não presta mais
para nada. 11 E, assim como o calção fica bem justo na cintura, eu
gostaria que todo o povo de Israel e de Judá ficasse bem perto de
mim. Eu queria que eles fossem o meu povo para darem louvor e
glória ao meu nome; mas eles não quiseram me obedecer.

A jarra de vinho

12 Deus me disse:
— Jeremias, fale ao povo de Israel que eu, o SENHOR, estou
dizendo: Toda jarra de vinho deve ficar bem cheia. Eles vão dizer
que sabem muito bem que toda jarra de vinho deve ficar bem
cheia. 13 Diga-lhes então que eu, o SENHOR, vou encher de vinho o
povo desta terra até que todos fiquem bêbados: os reis, que são
descendentes de Davi, os sacerdotes, os profetas e todo o povo de
Jerusalém. 14 Então quebrarei todos, tanto os velhos quanto os
jovens, como se quebram os jarros que são jogados uns contra os
outros. Destruirei essa gente sem dó, sem piedade e sem
misericórdia.

Orgulho e castigo

15 Povo de Israel,
é Deus quem está falando.
Sejam humildes e prestem atenção.
16 Confessem os seus pecados ao SENHOR, seu Deus,
antes que ele faça vir a escuridão,
e, no escuro, vocês tropecem nas montanhas.
Vocês esperam a luz,
mas ele a mudará em sombras escuras,
ele a transformará em profunda escuridão.
17 Se vocês não prestarem atenção,
eu chorarei em segredo por causa do seu orgulho.
Chorarei amargamente,
derramarei lágrimas
porque o povo de Deus foi levado como prisioneiro.

18 Deus me disse mais isto:

— Diga ao rei e à mãe do rei que desçam dos seus tronos porque as suas lindas coroas caíram da sua cabeça. 19 As cidades da região sul estão cercadas pelos inimigos, e ninguém pode chegar lá. Todo o povo de Judá foi levado prisioneiro, foram todos levados para fora do país.

20 — Olhe, povo de Jerusalém! Os inimigos vêm vindo do Norte! Onde estão as pessoas que foram entregues para que vocês cuidassem delas? Onde está o povo que é o seu lindo rebanho? 21 O que é que vocês vão dizer quando aqueles que vocês pensavam que eram seus amigos forem colocados acima de vocês, como seus governadores? Vocês vão sentir dores como a mulher que está dando à luz. 22 Jerusalém, você pode perguntar a você mesma: "Por que aconteceu isso comigo? Por que arrancaram as minhas roupas? Por que abusaram de mim?" Então fique sabendo que é porque os seus pecados são muitos.

23 — Por acaso, um homem preto pode mudar a cor da sua pele ou um leopardo tirar as suas manchas? Se isso fosse possível, vocês, que só sabem fazer o mal, também poderiam aprender a fazer o bem. 24 Deus os espalhará como a palha que voa quando

sopra o vento do deserto. 25 O SENHOR Deus disse que esta será a
recompensa de vocês; é isso que vão receber porque vocês o
esqueceram e confiaram em falsos deuses. 26 Deus mesmo
arrancará as roupas de vocês e os fará passar vergonha. 27 Deus
tem visto vocês fazendo coisas que ele detesta. Como um homem
que anda atrás da mulher do seu vizinho, como um cavalo que
procura a égua, assim vocês vão atrás de deuses pagãos nas
montanhas e nos campos. O povo de Jerusalém está condenado!
Quando é que vocês vão se purificar?

Jeremias 14

A grande seca

1 O SENHOR Deus me disse o seguinte a respeito da seca:

2 "O povo de Judá está de luto, chorando.
As suas cidades estão morrendo,
o povo está abatido, jogado no chão,
e Jerusalém grita pedindo socorro.
3 Os ricos mandam os empregados buscar água.
Eles vão até os poços,
porém não encontram água
e voltam com os potes vazios.
Então cobrem a cabeça,
desanimados e atrapalhados.
4 Os lavradores também cobrem a cabeça,
desesperados porque não chove,
e a terra está seca.
5 No campo, as veadas abandonam as suas crias,
pois não há capim.
6 Os jumentos selvagens ficam parados no alto dos morros
e, com falta de ar, respiram como os lobos.
Eles não enxergam bem
por falta de pasto."

7 O meu povo disse:
"Ó SENHOR Deus, os nossos pecados nos acusam,
mas pedimos que nos ajudes,
como prometeste.
Muitas vezes, nos afastamos de ti
e contra ti temos pecado.
8 Tu és a única esperança do povo de Israel,
tu és aquele que nos salva
quando estamos em dificuldades.
Por que é que tens de ser
como um estrangeiro em nossa terra
ou como um viajante que só pousa uma noite?

9 Por que é que tens de ser
como um homem apanhado de surpresa,
como um soldado que não tem força para defender os outros?
Mas tu, ó SENHOR, estás entre nós,
e nós somos o teu povo.
Não nos abandones!”

10 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito desse povo:
— Eles gostam de andar por aí e não sabem se controlar. Por isso, não estou satisfeito com eles. Eu lembrarei das maldades que fizeram e os castigarei por causa dos seus pecados.
11 Aí o SENHOR me disse:
— Não me peça para ajudar esse povo. 12 Mesmo que jejuem e orem, eu não os ouvirei. Não os aceitarei, mesmo que me ofereçam animais em sacrifício e me tragam ofertas de cereais. Pelo contrário, eu os matarei na guerra e também por meio de fome e de doenças.
13 Então eu disse:
— Ó SENHOR, meu Deus, tu sabes que alguns profetas estão dizendo ao povo que não vai haver guerra nem fome. Eles afirmam que prometeste que em nossa terra só haverá paz.
14 Mas o SENHOR respondeu:
— Esses profetas estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordens e nunca lhes disse nada. As suas visões são mentiras, e as suas adivinhações não valem nada; eles inventam profecias só para enganar. 15 Eu, o SENHOR, digo a você o que vou fazer com esses profetas que não enviei e que profetizam em meu nome, dizendo que não haverá guerra nem fome neste país. Eu os matarei na guerra e de fome. 16 As pessoas a quem eles disseram essas coisas também serão mortas na guerra e de fome. Os corpos delas serão jogados nas ruas de Jerusalém, e não haverá ninguém para sepultá-los. Isso acontecerá com todos eles — com as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles pagarão pelas suas maldades.
17 Deus me mandou contar ao povo a minha tristeza e dizer:

“Que os meus olhos derramem lágrimas dia e noite

e que nunca parem de chorar,
porque o meu pobre povo está muito machucado,
está gravemente ferido.
18 Quando vou ao campo,
vejo os corpos dos homens mortos na guerra;
quando entro nas cidades,
vejo pessoas morrendo de fome.
Os profetas e os sacerdotes continuam o seu trabalho,
porém não sabem o que estão fazendo."

O povo confessa o seu pecado

19 "Ó SENHOR Deus, será que rejeitaste completamente o povo de Judá?
Será que detestas o povo de Sião?
Por que nos feriste tanto,
que não podemos ser curados?
Nós esperamos a paz,
mas nada de bom aconteceu;
pensamos que íamos ser curados,
mas o que veio foi o terror.
20 Ó SENHOR, confessamos o nosso pecado
e o pecado dos nossos antepassados;
de fato, pecamos contra ti.
21 Lembra das tuas promessas
e não nos desprezes.
Não deixes que seja humilhada a cidade de Jerusalém,
o lugar do teu trono glorioso.
Lembra da aliança que fizeste com o teu povo
e não desistas dele.
22 Nenhum dos ídolos das nações pode fazer chover,
nem o céu pode fazer cair chuva.
Pusemos a nossa esperança em ti,
ó SENHOR, nosso Deus,
pois tu és aquele que faz todas estas coisas."

Jeremias 15

A condenação do povo de Judá

1 Então o SENHOR Deus me disse:
— Mesmo que Moisés e Samuel estivessem aqui implorando, eu não teria dó deste povo. Mande essa gente embora. Que sumam da minha frente![19] 2 Quando perguntarem para onde devem ir, responda que eu disse isto:

Reflexão de Lutero
Jr 15.1

"Alguns estão condenados a morrer de doença —
assim será!
Outros estão condenados a morrer na guerra —
assim será!
Alguns estão condenados a morrer de fome —
assim será!
Outros estão condenados a ser levados como prisioneiros —
assim será!"[20]

3 — Eu, o SENHOR, resolvi que vão acontecer estas quatro coisas horríveis: eles morrerão na guerra, os cães arrastarão os seus corpos, as aves os comerão, e os animais selvagens devorarão as sobras. 4 Farei com que todos os povos do mundo olhem para eles com horror por causa daquilo que Manassés, filho de Ezequias, fez em Jerusalém quando era rei de Judá.[21]

5 Deus diz:
"Quem terá dó de vocês,
moradores de Jerusalém?
Quem vai se preocupar com vocês?
Quem vai parar um pouco para perguntar como vocês estão passando?

6 Vocês me rejeitaram
e viraram as costas para mim.
Aí levantei a mão
e esmaguei vocês
porque estava cansado de perdoar.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

7 "Em todas as cidades desta terra,
eu os joguei contra o vento
como se faz com o trigo
para separá-lo da palha.
Eu destruí vocês, o meu povo,
e matei os seus filhos
porque vocês não abandonaram os seus maus caminhos.
8 Fiz com que houvesse entre vocês mais viúvas
do que os grãos de areia da praia do mar.
Matei os seus filhos na flor da idade
e fiz as mães deles sofrerem.
De repente, fiz cair sobre eles aflição e terror.
9 A mãe que perdeu os seus sete filhos desmaiou,
respirando com dificuldade.
Para ela, o dia virou noite;
ela se sente infeliz
e vive desesperada.
Vou deixar que os inimigos matem todos vocês que ainda estão vivos.
Eu, o SENHOR, estou falando."

10 Eu disse:

— Como é dura a minha vida! Por que a minha mãe me pôs no mundo? Eu tenho de discutir e brigar com toda a gente desta terra. Não emprestei dinheiro, nem tomei emprestado, e mesmo assim todos me amaldiçoam. 11 Ó SENHOR Deus, se eu não te servi bem e se não te pedi em favor dos meus inimigos quando estavam passando dificuldades e aflições, então que as maldições deles se cumpram. 12 Ninguém pode quebrar o ferro, especialmente o ferro do Norte, que é misturado com bronze.

13 Deus me disse:
— Jeremias, vou mandar que os inimigos carreguem as riquezas
e os tesouros do meu povo como castigo pelos pecados cometidos
em toda esta terra. 14 Farei com que sejam escravos dos seus
inimigos, numa terra que não conhecem, pois a minha ira é como
um fogo que ficará sempre queimando.
15 Então eu respondi:
— Ó SENHOR, tu és que sabes. Lembra de mim e ajuda-me.
Vinga-me daqueles que me perseguem. Não tenhas paciência com
os meus inimigos para que eles não me matem. Lembra que é por
causa de ti que eles me insultam. 16 Tu falaste comigo, e eu prestei
atenção em cada palavra. Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sou
teu, e por isso as tuas palavras encheram o meu coração de alegria
e de felicidade. 17 Não tenho gasto o meu tempo rindo e gozando
a vida junto com outras pessoas. Por causa do trabalho pesado que
me deste, fiquei sozinho e muito indignado. 18 Por que continuo a
sofrer? Por que as minhas feridas doem sem parar? Por que elas
não saram? Será que não posso confiar em ti? Será que és como um
riacho que seca no verão?
19 O SENHOR respondeu:
— Se você voltar, eu o receberei de volta, e você será meu servo
de novo. Se você disser coisas que se aproveitem e não palavras
inúteis, você será de novo meu profeta. O povo voltará para você,
mas você não deve voltar para eles. 20 Farei com que você seja para
este povo como um forte muro de bronze. Eles lutarão contra
você, mas não conseguirão derrotá-lo, pois eu estarei com você
para protegê-lo e salvá-lo. 21 Eu o livrarei das mãos dos perversos
e o libertarei do poder dos violentos. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 16

A vida de Jeremias é um aviso

1 O SENHOR Deus falou comigo novamente. Ele disse:
2 — Não case, nem tenha filhos neste lugar. 3 Eu vou lhe dizer o
que acontecerá com os filhos e as filhas que nascerem aqui, e
também com as mães que os tiverem e com os pais que os gerarem.
4 Eles morrerão de doenças horríveis. Ninguém chorará a morte
deles, e não serão sepultados. Ficarão espalhados pelo chão como
esterco. Serão mortos na guerra ou então morrerão de fome, e os
seus corpos serão comidos pelas aves e pelos animais selvagens.
5 — Não entre numa casa onde tenha gente chorando. Não fique
triste, nem chore por causa de ninguém. Pois eu não abençoarei
mais esse povo com a minha paz; não os amarei mais, nem terei
pena deles. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 6 Tanto os ricos
como os pobres morrerão nesta terra, mas ninguém vai sepultá-los,
nem chorar por eles. Ninguém se cortará, nem rapará a cabeça em
sinal de tristeza. 7 Ninguém comerá, nem beberá junto com uma
pessoa para a consolar pela morte de um querido. Ninguém
mostrará simpatia, nem mesmo por uma pessoa que tenha perdido
o seu pai ou a sua mãe.
8 — Também não entre numa casa em que haja festa. Não se
sente, e não coma, nem beba com eles. 9 Escute aquilo que eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou dizendo. Vou
acabar com os gritos de alegria e de felicidade e com o barulho
alegre das festas de casamento. E vocês verão tudo isso acontecer
neste lugar.[22]
10 — Quando você anunciar essas coisas, eles vão perguntar por
que foi que resolvi castigá-los tanto assim. Eles vão perguntar: "De
que crime somos culpados e que pecado cometemos contra o
SENHOR, nosso Deus?" 11 Então você dirá que a resposta do
SENHOR é esta: "Os seus antepassados me abandonaram, e foram
atrás de outros deuses, e os serviram, e adoraram. Eles me
deixaram e não obedeceram aos meus ensinamentos. 12 Mas vocês
fizeram pior do que os seus antepassados. Todos vocês são
teimosos e maus e não querem me obedecer. 13 Por isso, eu os

expulsarei desta terra e os jogarei numa terra que nem vocês nem os seus antepassados conheceram. Ali vocês adorarão outros deuses dia e noite, pois eu não serei bondoso para vocês."

A volta à pátria

14 O SENHOR Deus diz:

— Está chegando o tempo em que ninguém mais jurará por mim como o Deus vivo que tirou do Egito o povo de Israel. 15 Mas jurarão por mim como o Deus vivo que trouxe o povo de Israel do país do Norte e de todos os outros países por onde eu os havia espalhado. Vou trazê-los de volta para a sua própria terra, para a terra que dei aos seus antepassados. Eu, o SENHOR, estou falando.

O castigo por causa da idolatria

16 O SENHOR Deus diz:

— Mandarei vir muitos pescadores para pescarem essa gente. Depois, mandarei vir muitos caçadores para os caçarem em todas as montanhas e lugares altos e até nos buracos das rochas. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 17 Eu vejo tudo o que eles estão fazendo. Nada fica escondido de mim, e os pecados deles não escapam da minha vista. 18 Vou fazer com que paguem em dobro pela sua maldade e pelo seu pecado. Eles profanaram a minha terra com ídolos que são tão mortos como os defuntos; eles encheram a minha terra com os seus falsos deuses.

As nações voltam para Deus

19 Eu disse:

— Ó SENHOR Deus, tu me proteges e me dás força; tu me ajudas na hora do sofrimento. Dos fins da terra, as nações irão a ti e dirão: "Os nossos antepassados só tinham falsos deuses, tinham somente deuses inúteis. 20 Será que o ser humano pode fazer os seus próprios deuses? Não! Porque não seriam deuses de verdade."

21 O SENHOR disse:

— Por isso, farei com que eles conheçam a minha força e o meu poder uma vez para sempre. E eles saberão que o meu nome é Senhor.

Jeremias 17

O pecado e o castigo de Judá

1 O SENHOR Deus disse:

— Povo de Judá, o seu pecado está escrito com ferro pontudo;
está gravado com uma ponta de diamante no seu coração e nos
cantos dos seus altares. 2 Os seus filhos lembram dos altares e dos
postes que foram levantados para a deusa Aserá, perto das árvores
verdes, no alto dos morros 3 e nas montanhas que estão no interior
do país. Farei com que os inimigos de vocês levem embora todas
as suas riquezas e tesouros por causa dos pecados que vocês
cometeram em toda esta terra. 4 Vocês terão de abandonar a terra
que lhes dei. E farei com que vocês sejam escravos dos seus
inimigos numa terra que não conhecem, pois a minha ira é como
um fogo e queimará para sempre.

Pensamentos de sabedoria

5 O SENHOR Deus diz:
"Eu amaldiçoarei aquele que se afasta de mim,
que confia nos outros,
que confia na força de fracos seres humanos.
6 Ele é como uma planta do deserto
que cresce na terra seca,
no chão salgado,
onde não cresce mais nada.
Nada de bom acontece com ele.

7 "Mas eu abençoarei aquele que confia em mim,
aquele que tem fé em mim, o SENHOR.
8 Ele é como a árvore plantada perto da água,
que espalha as suas raízes até o ribeirão.
Quando vem o calor,
ela não tem medo,
pois as suas folhas ficam sempre verdes.
Quando não chove,
ela não se preocupa;

continua dando frutas.[23]

9 “Quem pode entender o coração humano?
Não há nada que engane tanto como ele;
está doente demais para ser curado.

Reflexão de Lutero
Jr 17.9

10 Eu, o SENHOR, examino os pensamentos
e ponho à prova os corações.
Eu trato cada pessoa conforme a sua maneira de viver,
de acordo com o que ela faz.”[24]

11 O homem que ganha dinheiro desonestamente
é como a ave que choca ovos que não botou;
durante a sua vida, ele perde as suas riquezas
e no fim não passa de um tolo.

12 O nosso Templo é como um trono glorioso;
desde o princípio, ele está num alto monte.

13 Ó SENHOR Deus, tu és a esperança do povo de Israel;
todos os que te abandonam serão humilhados.
Desaparecerão como nomes escritos na areia
porque abandonaram a ti, o SENHOR,
a fonte de água fresca.

Jeremias pede a ajuda de Deus

14 Ó SENHOR, cura-me, e ficarei curado; salva-me, e serei salvo,
pois eu canto louvores a ti.
15 Os outros me dizem: “Onde estão as ameaças que o SENHOR
nos fez? Que elas se cumpram agora!”
16 Mas, Senhor, eu nunca pedi que fizesses a desgraça cair sobre
eles, nem pedi que passassem por tempos difíceis. Ó Deus, tu sabes

disso; tu sabes o que eu disse. 17 Não sejas para mim um motivo de
terror; tu és para mim um lugar seguro no dia da desgraça. 18 Que
sejam humilhados os que me perseguem, mas eu não! Que eles
fiquem cheios de terror, mas eu não! Manda que a desgraça caia
sobre eles; acaba com eles completamente.

O sábado

19 O SENHOR Deus me disse:

— Jeremias, vá e fique no Portão do Povo, por onde os reis de
Judá entram e saem da cidade; depois, vá a todos os outros
portões de Jerusalém. 20 Diga a todos que escutem as minhas
palavras; diga isso aos reis, a todo o povo de Judá e a todos os
moradores de Jerusalém que entram por esses portões. 21 Diga
que, se eles querem continuar a viver, não carreguem nenhuma
carga no sábado. Que nesse dia não tragam nada para dentro dos
portões de Jerusalém,[25] 22 nem carreguem nada para fora das
suas casas. Diga que não trabalhem no sábado. O sábado deve ser
guardado como dia sagrado, conforme mandei aos seus
antepassados.[26] 23 Eles não me ouviram, nem me deram atenção.
Pelo contrário, foram teimosos; não quiseram me obedecer, nem
aprender.

24 — Diga a esse povo que me obedeça de todo o coração. Que
no sábado não carreguem nenhuma carga para dentro dos portões
desta cidade! Diga que guardem o sábado como dia sagrado e não
façam nenhum trabalho nesse dia. 25 Então, sim, os seus reis e
príncipes entrarão pelos portões de Jerusalém e terão o mesmo
poder real que Davi teve. Eles andarão em carros e montarão
cavalos, junto com o povo de Judá e de Jerusalém; e na cidade de
Jerusalém sempre morará gente. 26 Eles virão das cidades de Judá
e dos povoados em volta de Jerusalém, e também do território de
Benjamim, das planícies, das montanhas e da região sul. Eles trarão
ao meu Templo ofertas a serem queimadas e sacrifícios, ofertas de
cereais e incenso e ofertas de gratidão. 27 Mas, se não me
obedecerem, e não guardarem o sábado como dia sagrado, e se
nesse dia carregarem cargas para dentro dos portões da cidade,
então eu porei fogo nesses portões. O fogo destruirá os palácios de

Jerusalém, e ninguém poderá apagá-lo.

Jeremias 18

O pote de barro

1 O SENHOR Deus me disse:
2 — Desça até a casa onde fazem potes de barro, e lá eu lhe
darei a minha mensagem.
3 Então eu fui e encontrei o oleiro trabalhando com o barro
sobre a roda de madeira. 4 Quando o pote que o oleiro estava
fazendo não ficava bom, ele pegava o barro e fazia outro,
conforme queria.

Reflexão de Lutero
Jr 18.4

5 Aí o SENHOR me disse:
6 — Será que eu não posso fazer com o povo de Israel o
mesmo que o oleiro faz com o barro? Vocês estão nas
minhas mãos assim como o barro está nas mãos do oleiro. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.[27] 7 Em qualquer momento, posso
dizer que vou arrancar, derrubar ou destruir qualquer nação ou
reino. 8 Mas, se essa nação ou esse reino abandonar a sua maldade,
então eu mudarei de ideia a respeito daquilo que tinha prometido
fazer. 9 Mas eu também posso dizer que vou fundar ou construir
qualquer nação ou reino. 10 Mas, se essa nação fizer o que é mau e
não me obedecer, então eu mudarei de ideia a respeito daquilo que
tinha prometido fazer. 11 Portanto, Jeremias, diga ao povo de Judá
e aos moradores de Jerusalém que estou fazendo planos contra
eles e me preparando para castigá-los. Diga que deixem de fazer o
que é mau e que melhorem a sua maneira de viver e de agir.
12 Eles vão responder: "Não adianta; nós vamos seguir os nossos
planos. Todos nós vamos agir de acordo com a teimosia e a
maldade do nosso coração."

O povo rejeita a Deus

13 “Portanto, eu, o SENHOR, digo:
Perguntem a todas as nações
se, por acaso, já houve alguma coisa igual.
O povo de Israel fez uma coisa horrível!
14 Será que alguma vez deixou de haver neve
nas altas rochas dos montes Líbanos?
Por acaso, secam as suas águas frias
que correm montanha abaixo?
15 Mas o meu povo tem esquecido de mim
e queima incenso aos ídolos.
No caminho em que deviam andar, eles tropeçam.
Não seguem os caminhos antigos,
mas vão por atalhos que não estão marcados.
16 Eles fizeram desta terra uma coisa horrorosa,
que será desprezada para sempre.
Todos os que passarem ficarão espantados
e balançarão a cabeça.
17 Eu espalharei o meu povo diante dos inimigos,
como o pó que é soprado pelo vento leste.
Virarei as costas para eles
e não os ajudarei quando a desgraça chegar.”

O plano para matar Jeremias

18 Aí o povo disse:

— Vamos dar um jeito de nos livrarmos de Jeremias! Pois sempre haverá sacerdotes para nos ensinar, sábios para nos dar conselhos e profetas para anunciar a mensagem de Deus. Vamos fazer acusações contra ele e deixar de ouvir o que ele diz.

19 Então eu orei assim:

— Ó SENHOR Deus, ouve-me e escuta o que os meus inimigos estão dizendo contra mim. 20 Por acaso, é com o mal que se paga o bem? No entanto, eles cavaram um buraco para que eu caia nele. Lembra que fui falar contigo em favor deles, pedindo que não fizesses nada contra eles enquanto estavas irado. 21 Mas, agora, ó Deus, deixa que os filhos deles morram de fome ou que sejam mortos na guerra. Que as mulheres percam os seus maridos e

filhos, que os homens morram de doenças, e que os moços sejam mortos na guerra! 22 Manda que uma quadrilha ataque de surpresa as suas casas e que eles gritem de medo. Pois cavaram um buraco para eu cair nele e armaram armadilhas para me pegar. 23 Mas tu, ó SENHOR, conheces todos os planos que eles fizeram para me matar. Não perdoes a maldade deles; não apagues o seu pecado. Joga-os no chão, derrotados. Trata-os assim enquanto estás irado.

Reflexão de Lutero
Jr 18.20

Jeremias 19

O pote quebrado

1 O SENHOR Deus me disse que fosse comprar um pote de barro.
Disse que levasse comigo algumas autoridades do povo e alguns
sacerdotes mais velhos 2 e fosse ao vale de Ben-Hinom, na entrada
do Portão dos Cacos. Ali eu devia anunciar em voz bem alta a
mensagem que ele ia me dar.[28] 3 Deus me mandou dizer o
seguinte:
— Reis de Judá e povo de Jerusalém, escutem o que eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou dizer. Vou fazer
cair sobre este lugar uma desgraça tão grande, que todos os que
ouvirem falar dela ficarão horrorizados. 4 Vou fazer isso porque o
meu povo me abandonou e profanou este lugar, queimando aqui
incenso a outros deuses. Mas nem esse povo, nem os seus
antepassados, nem os reis de Judá sabiam nada a respeito desses
deuses. Essa gente encheu este lugar com o sangue de pessoas
inocentes 5 e construiu altares para o deus Baal, a fim de queimar
os seus filhos no fogo, como sacrifício. Eu não dei ordem para isso,
não falei disso e nunca pensei nisso.[29] 6 Por isso, eu, o SENHOR,
digo que chegará o tempo em que este lugar não se chamará mais
Tofete nem vale de Ben-Hinom e sim "vale da Matança". 7 Neste
lugar, destruirei todos os planos do povo de Judá e de Jerusalém.
Deixarei que os inimigos os derrotem e os matem na batalha. Darei
os corpos deles como alimento para as aves e as feras. 8 Destruirei
esta cidade de modo tão terrível, que cada um que passar por ela
ficará espantado e horrorizado ao ver tudo o que aconteceu. 9 Os
inimigos cercarão a cidade e procurarão matar os seus moradores.
O cerco será tão terrível, que a gente que vive em Jerusalém
comerá a carne dos seus filhos e filhas e devorará os seus próprios
vizinhos.
10 Então o SENHOR me mandou quebrar o pote na frente dos
homens que haviam ido comigo. 11 E mandou dizer-lhes que o
SENHOR Todo-Poderoso tinha dito o seguinte:
— Como se quebra um pote, e ele não pode mais ser consertado,
assim eu quebrarei este povo e esta cidade. Os seus mortos terão

de ser sepultados até mesmo em Tofete, pois não haverá outro lugar para sepultá-los. 12 Tratarei esta cidade e os seus moradores assim: farei com que ela fique como o vale de Tofete. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá ficarão imundas como o vale de Tofete. Também ficarão imundas todas as casas onde queimaram incenso no terraço para adorar as estrelas e onde derramaram bebidas como oferta a outros deuses.

14 Então voltei de Tofete, onde o SENHOR me havia mandado anunciar a sua mensagem. Fui ao pátio do Templo, fiquei de pé ali e falei a todo o povo 15 que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Vocês são teimosos e não querem ouvir o que eu digo; por isso, farei cair sobre esta cidade e sobre todos os povoados vizinhos toda a desgraça que prometi.

Jeremias 20

Jeremias e o sacerdote Pasur

1 Pasur, filho de Imer, era sacerdote e chefe dos serviços do
Templo. Ele me ouviu dizer essas coisas 2 e por isso mandou que
eu fosse surrado e preso com correntes no Portão de Benjamim, o
portão de cima que dá para o Templo. 3 Na manhã seguinte,
depois que Pasur me soltou das correntes, eu disse:
— O SENHOR Deus mudou o seu nome de "Pasur" para "Terror-
por-todos-os-lados". 4 O SENHOR mesmo disse: "Pasur, eu farei
com que você seja um terror para você mesmo e para todos os seus
amigos. Todos eles serão mortos pelas espadas dos inimigos deles,
e você vai ver isso. Todo o povo de Judá será dominado pelo rei
da Babilônia. Ele vai levar alguns para a Babilônia como
prisioneiros e mandará matar outros. 5 Deixarei que os inimigos
levem embora toda a riqueza desta cidade. Eles pegarão todas as
coisas de valor e os tesouros dos reis de Judá e carregarão tudo
para a Babilônia. 6 E você, Pasur, com toda a sua família, será
preso e também será levado para lá. Ali você morrerá e será
sepultado junto com todos os seus amigos, a quem você anunciou
tantas mentiras."

A queixa de Jeremias

7 Ó SENHOR Deus, tu me enganaste,
e eu fiquei enganado.
Tu és mais forte do que eu
e me dominaste.
Todos zombam de mim,
caçoando o dia inteiro.
8 Cada vez que falo, tenho de gritar e anunciar:
"Violência! Destruição!"
Ó SENHOR, eles me desprezam
e zombam de mim o tempo todo
porque anuncio a tua mensagem.
9 Mas, quando penso:
"Vou esquecer o SENHOR

e não falarei mais em seu nome",
então a tua mensagem fica presa dentro de mim
e queima como fogo no meu coração.
Estou cansado de guardá-la
e não posso mais aguentar.
10 Ouço as multidões cochichando:
"Há terror-por-todos-os-lados."
E dizem: "Acusem Jeremias!
Vamos denunciá-lo!"
Até os meus amigos íntimos esperam que eu tropece.
Eles dizem: "Talvez ele caia numa armadilha;
então nós o pegaremos
e nos vingaremos."

11 Mas tu, ó SENHOR, estás comigo
e és forte e poderoso.
Os que me perseguem tropeçarão
e nunca vencerão.
Eles ficarão muito envergonhados
por causa do seu fracasso.
A desgraça deles não acabará
e nunca será esquecida.
12 Assim, ó SENHOR Todo-Poderoso,
com justiça tu nos pões à prova,
pois sabes o que está na nossa mente e no nosso coração.
Deixa que eu veja a tua vingança contra os meus inimigos,
pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.
13 Cantem ao SENHOR Deus,
louvem o SENHOR
porque ele livra os pobres do poder dos maus.

14 Maldito seja o dia em que eu nasci!
Esqueçam o dia em que a minha mãe me deu à luz!
15 Maldito seja o homem que alegrou o meu pai
quando lhe deu esta notícia:
"É menino! Você tem um filho!"
16 Que esse homem seja como as cidades

que o SENHOR Deus destruiu sem dó!
Que ele ouça gemidos de dor pela manhã
e gritos de batalha ao meio-dia,
17 porque não me matou antes de eu nascer!
Pois assim a barriga da minha mãe teria sido a minha sepultura,
e eu nunca teria nascido.
18 Por que nasci?
Será que foi só para ter tristeza e dor
e acabar a minha vida na desgraça?[30]

Jeremias 21

Jerusalém será destruída

1 O rei Zedequias, de Judá, mandou que Pasur, filho de
Malquias, fosse junto com o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias,
e me fizesse o seguinte pedido:
2 — Jeremias, peça a Deus, o SENHOR, que nos ajude, pois o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, está fazendo guerra contra nós.
Pode ser que o SENHOR faça um milagre em nosso benefício e
obrigue Nabucodonosor a se retirar.[31]
3 Então o SENHOR falou comigo, e eu disse 4 que levassem a
Zedequias a seguinte resposta do SENHOR, o Deus de Israel:
— Quem vai bater em retirada são os soldados que Zedequias
está pondo para guerrear contra o rei da Babilônia e o seu exército
que está do lado de fora das muralhas de Jerusalém. Eu
amontoarei as armas deles no centro da cidade. 5 Eu mesmo lutarei
contra vocês com toda a minha força, ira e raiva e com o meu
grande furor. 6 Nesta cidade, matarei tudo o que tem vida; tanto
as pessoas como os animais morrerão de uma doença horrível. 7 O
rei Zedequias, os seus oficiais e as outras pessoas que não
morrerem por causa da guerra, da fome e da doença — todos estes
eu deixarei que sejam presos pelo rei Nabucodonosor e pelos
outros inimigos que querem matá-los. Nabucodonosor mandará
matá-los; ele não terá dó nem piedade de nenhum deles. Eu, o
SENHOR, estou falando.
8 Em seguida, Deus mandou que eu dissesse ao povo:
— Escutem! Eu, o SENHOR, deixo que vocês escolham entre o
caminho da vida e o caminho da morte. 9 Quem ficar nesta cidade
será morto na batalha, pela fome ou pela doença. Mas quem sair e
se entregar aos babilônios que estão cercando a cidade não será
morto: o que essa pessoa vai ganhar é escapar com vida. 10 Pois eu
resolvi não proteger esta cidade e sim destruí-la. Ela será entregue
ao rei da Babilônia, e ele a queimará completamente. Eu, o
SENHOR, estou falando.

Mensagem para a família real de Judá

11-12 — Jeremias, diga aos descendentes do rei Davi, que são a
família real de Judá, que escutem aquilo que eu, o SENHOR, estou
dizendo: "Façam justiça todos os dias. Protejam dos exploradores
aqueles que estão sendo explorados. Se não, as maldades que
vocês estão praticando farão a minha ira queimar como fogo que
não pode ser apagado. 13 Jerusalém, você está num lugar bem alto,
acima dos vales, como uma rocha que fica acima do planalto. Mas
eu, o SENHOR, lutarei contra você. Você diz que ninguém tem a
coragem de atacá-la, que ninguém consegue tomá-la. 14 Mas eu, o
SENHOR, a castigarei por causa do que você tem feito. Vou pôr
fogo no seu palácio, e tudo o que estiver em volta também será
queimado. Eu, o SENHOR, estou falando."

Reflexão de Lutero
Jr 21.12

Jeremias 22

1-2 O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao palácio do rei de
Judá, descendente de Davi, para dizer ao rei, aos seus oficiais e ao
povo de Jerusalém que escutassem estas palavras do SENHOR:
3 — Eu, o SENHOR, lhes digo: façam o que é justo e honesto.
Protejam dos exploradores aqueles que estão sendo explorados.
Não maltratem, nem explorem os estrangeiros, os órfãos e as
viúvas. Não matem pessoas inocentes neste lugar sagrado. 4 Se
vocês, de fato, fizerem o que eu estou mandando, então os
descendentes de Davi continuarão a ser reis. Eles continuarão a
passar pelos portões deste palácio sentados em carros e montados
em cavalos, junto com os seus oficiais e com o seu povo. 5 Mas, se
vocês não obedecerem às minhas palavras, então eu juro por mim
mesmo que este palácio se tornará um monte de pedras. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando.[32]
6 — O palácio real de Judá é lindo como a terra de Gileade e
como os montes Líbanos, mas eu farei com que vire um deserto,
um lugar onde ninguém mora. 7 Estou mandando homens para
destruí-lo. Todos eles virão com os seus machados, derrubarão as
suas lindas colunas de madeira de cedro e as jogarão no fogo.
8 — Depois, muitos estrangeiros vão passar e perguntar um ao
outro por que é que eu, o SENHOR, fiz uma coisa dessas com esta
grande cidade. 9 Aí eles responderão que foi porque vocês
abandonaram a aliança que fizeram comigo, o Deus de vocês, e
adoraram e serviram outros deuses.

A mensagem a respeito de Joacaz

10 Povo de Judá, não chore pelo rei Josias,
nem lamente a sua morte,
mas chore amargamente por Joacaz[i], seu filho.
Vão levá-lo,
e ele nunca mais voltará,
nunca mais verá a terra onde nasceu.

11 Pois o que o SENHOR Deus diz a respeito de Joacaz, filho de

Josias, que ficou no lugar do seu pai como rei de Judá, é o seguinte:

— Ele foi embora daqui para sempre, para nunca mais voltar.[33]
12 Ele morrerá no país para onde o levaram e nunca mais verá esta terra.

A mensagem a respeito de Jeoaquim

13 Ai daquele que constrói a sua casa
com injustiça e desonestidade,
não pagando os salários dos seus vizinhos
e fazendo com que trabalhem de graça!
14 Ai daquele que diz:
"Vou construir para mim uma casa bem grande,
com quartos espaçosos no andar de cima!"
Então ele põe janelas na casa,
forra as paredes com cedro
e pinta de vermelho.
15 Será que você é rei
só porque constrói casas forradas de cedro,
melhores do que as dos outros?
Josias, o seu pai, viveu uma vida normal;
sempre foi justo e honesto,
e tudo o que ele fez deu certo.
16 Ele tratou com justiça os pobres e os necessitados,
e tudo lhe correu bem.
Quem faz isso mostra que, de fato, me conhece.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
17 Mas você só enxerga os seus interesses egoístas.
Você mata os inocentes
e explora o seu povo com violência.

18 Por isso, Deus diz o seguinte a respeito de Jeoaquim, rei de Judá e filho de Josias:

"Ninguém vai chorar a morte de Jeoaquim nem dizer:
'Que coisa horrível, amigo,
que coisa horrível!'

Ninguém vai chorar por ele nem gritar:
'Meu senhor! Meu rei!'[34]
19 Ele será sepultado como se sepulta um jumento morto;
será arrastado e jogado para fora dos portões de Jerusalém."

O destino de Jerusalém

20 Povo de Jerusalém,
vá até o Líbano e grite,
vá à terra de Basã e grite bem alto.
Que a sua voz seja ouvida desde as montanhas de Moabe,
pois todos os países amigos que você tem foram derrotados!
21 Deus lhe falou quando você estava bem de vida,
mas você não quis ouvir.
Isso é o que você tem feito desde a sua mocidade,
pois nunca obedeceu a Deus.
22 As suas autoridades serão espalhadas pelo vento,
e os seus amigos serão levados como prisioneiros de guerra.
Então a sua cidade será humilhada e envergonhada
por causa de todo o mal que você tem feito.
23 Você, que está muito seguro
entre os cedros trazidos do Líbano,
como vai gemer quando chegarem as dores,
dores iguais às da mulher na hora do parto!

A condenação de Joaquim

24 O SENHOR Deus disse a Joaquim[j], rei de Judá e filho de Jeoaquim:

— Juro pela minha vida que, ainda que você fosse um anel de rei na minha mão direita, eu o arrancaria.[35] 25 Vou entregá-lo às pessoas que o querem matar, e das quais você tem medo: ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e aos seus soldados. 26 Jogarei você e a sua mãe numa terra estranha, onde vocês não nasceram, e lá morrerão. 27 Vocês terão saudades da sua terra, porém não voltarão para lá.

28 Então eu disse:

— Será que Joaquim é como um pote quebrado que foi jogado

fora e que ninguém mais quer? Por que é que ele e os seus filhos foram levados e jogados numa terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra!
Escute o que o SENHOR disse:
30 "Este homem está condenado a ficar sem filhos
e será um fracassado.
Ele não terá descendentes que sejam reis, como Davi,
e que reinem em Judá.
Eu, o SENHOR, falei."

Jeremias 23

Esperança no futuro

1-2 O SENHOR, o Deus de Israel, diz o seguinte a respeito das
autoridades encarregadas de cuidar do seu povo:
— Ai de vocês, autoridades, que deixam que o meu povo seja
morto e espalhado! Vocês não cuidaram do meu povo, mas o
espalharam e o fizeram fugir. E agora eu castigarei vocês por causa
das maldades que têm feito. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
3 Ajuntarei o resto do meu povo dos países por onde os espalhei e
os trarei de volta à sua pátria. Eles terão muitos filhos e
aumentarão muito. 4 Eu lhes darei líderes que cuidarão deles. Não
ficarão mais com medo, nem apavorados, e nenhum deles se
perderá. Eu, o SENHOR, estou falando.
5 O SENHOR Deus diz ainda:
— Está chegando o tempo em que farei com que de Davi venha
um descendente que seja um rei justo. Esse rei governará com
sabedoria e fará o que é certo e honesto no país inteiro. 6 Quando
isso acontecer, o povo de Judá ficará seguro, e o povo de Israel
viverá em paz. Esse rei será chamado de "SENHOR, nossa
Salvação".[36]
7 — Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que o povo
não jurará mais por mim como o Deus vivo que tirou Israel da
terra do Egito. 8 Em vez disso, vão jurar por mim como o Deus
vivo que fez o povo de Israel voltar da terra do Norte e de todas
as terras onde eu os tinha espalhado. E eles viverão na sua própria
terra.

Mensagem contra os profetas

9 A respeito dos profetas eu disse o seguinte:

"O meu coração está esmagado,
e eu estou tremendo.
Por causa de Deus, o SENHOR,
por causa das suas santas palavras,
eu sou como um bêbado,

pareço um homem que bebeu muito vinho.
10 A terra está cheia de adultérios;
o povo vive pecando
e gasta as suas forças à toa.
Por causa da maldição divina, a terra chora,
e os pastos estão secos.”

11 O SENHOR diz:
“Os profetas e os sacerdotes não querem saber de mim;
eu os peguei fazendo o mal no próprio Templo.
12 Os caminhos que eles seguem serão escuros,
e neles será fácil escorregar;
eu farei com que eles tropecem e caiam.
Farei com que a desgraça venha sobre eles,
pois está chegando o tempo do seu castigo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
13 Eu vi o pecado dos profetas de Samaria:
eles anunciaram mensagens em nome do deus Baal
e desviaram Israel, o meu povo.
14 Mas vejo que os profetas de Jerusalém fazem pior ainda:
cometem adultério, dizem mentiras,
ajudam os outros a fazerem o mal,
e assim ninguém para de fazer o que é errado.
Para mim, todos eles são como a cidade de Sodoma,
são tão maus como o povo de Gomorra.[37]
15 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
digo o seguinte a respeito dos profetas de Jerusalém:
Eu farei com que eles comam ervas amargas
e bebam água envenenada
porque espalharam a descrença pelo país inteiro.”

16 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo de Jerusalém:
— Não escutem o que os profetas dizem, pois eles estão iludindo vocês com falsas esperanças. Dizem coisas que eles mesmos inventam e não aquilo que eu falei. 17 Eles continuam dizendo aos que desprezam a minha mensagem: “Tudo irá bem.” E dizem aos teimosos: “A desgraça não cairá sobre vocês.”

18 Então eu disse:
— Qual desses profetas algum dia conheceu os pensamentos secretos do SENHOR? Será que algum deles viu e ouviu a palavra do SENHOR? Qual deles deu atenção à sua mensagem e obedeceu?
19 E continuei:
— A ira do SENHOR é uma tempestade, é um vento forte como um redemoinho, em cima da cabeça dos maus. 20 E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.
21 O SENHOR Deus disse:
— Eu não enviei esses profetas, nem lhes dei nenhuma mensagem. Mas assim mesmo eles saíram correndo e falaram em meu nome. 22 Se eles tivessem conhecido os meus pensamentos secretos, poderiam ter anunciado a minha mensagem e assim teriam feito o meu povo abandonar a sua vida errada e as maldades que vive praticando.
23 — Eu sou o Deus que está em toda parte e não num só lugar. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 24 Ninguém pode se esconder num lugar onde eu não possa ver. Então vocês não sabem que estou em toda parte, no céu e na terra? 25 Eu sei o que têm dito esses profetas que falam mentiras em meu nome e afirmam que lhes dei minhas mensagens nos seus sonhos. 26 Por quanto tempo ainda esses profetas vão enganar o meu povo com as mentiras que inventam? 27 Eles pensam que os sonhos que contam vão fazer com que o meu povo me esqueça, assim como os pais deles me esqueceram por causa do deus Baal. 28 O profeta que teve um sonho devia contá-lo como um simples sonho. Mas o profeta que ouviu a minha mensagem devia anunciá-la fielmente. Que vale a palha comparada com o trigo? 29 A minha mensagem é como fogo, é como a marreta que quebra grandes pedras. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 30 Eu sou contra esses profetas que roubam as palavras uns dos outros e as anunciam como se fossem a minha mensagem. 31 Também sou contra esses profetas que falam as suas próprias palavras e afirmam que elas vieram de mim. 32 Escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo! Sou contra os profetas que contam sonhos cheios de mentiras. Eles contam esses

sonhos e, dizendo mentiras e se gabando, fazem o meu povo errar. Eu não os enviei, nem os mandei ir, e eles não ajudam o meu povo em nada. Eu, o SENHOR, estou falando.

Reflexão de Lutero
Jr 23.24

Reflexão de Lutero
Jr 23.29

A mensagem de Deus é uma carga?

33 O SENHOR Deus me disse:
— Jeremias, quando alguém do meu povo ou um profeta ou um sacerdote lhe perguntar: "Qual é a carga da mensagem do SENHOR para nós?", responda: "Vocês é que são uma carga[k] para o SENHOR, e ele vai se livrar de vocês." 34 Se um profeta, ou um sacerdote, ou mesmo uma pessoa do povo usar as palavras "a mensagem do SENHOR é uma carga", eu o castigarei e também a sua família. 35 Em vez disso, cada um devia perguntar aos seus amigos e parentes o seguinte: "Qual foi a resposta do SENHOR? O que foi que o SENHOR disse?" 36 Mas eles nunca mais devem dizer estas palavras: "A mensagem do SENHOR é uma carga." Porque, se alguém disser isso, eu farei com que a minha mensagem se torne realmente uma carga para ele. O povo tem torcido as palavras do seu Deus, o Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso. 37 Jeremias, pergunte isto a cada profeta: "Qual foi a resposta que o SENHOR lhe deu? O que foi que o SENHOR disse?" 38 E, se eles responderem: "A mensagem do SENHOR é uma carga", então eu os castigarei por terem usado estas palavras que mandei que não usassem. 39 E certamente eu os pegarei[l], e jogarei longe de mim, e farei o mesmo com a cidade que dei a eles e aos seus antepassados. 40 Farei cair sobre eles vergonha eterna e desgraça

eterna, que nunca serão esquecidas.

Jeremias 24

Os dois cestos de figos

1-2 Eu tive uma visão. Isso aconteceu depois que
Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou israelitas como
prisioneiros de Jerusalém para a sua terra. Ele levou o rei de Judá,
que era Joaquim, filho de Jeoaquim, as autoridades de Judá, os
carpinteiros e os outros operários especializados. Nessa visão, o
SENHOR Deus me mostrou dois cestos de figos que estavam na
frente do Templo. No primeiro cesto havia figos muito bons, do
tipo que logo fica maduro. No outro havia figos muito ruins, ruins
demais para se comer.[38] 3 Então o SENHOR me perguntou:

— Jeremias, o que você está vendo?

— Figos! — respondi. — Os bons são muito bons, e os ruins são
muito ruins, tão ruins, que ninguém pode comê-los.

4 Aí Deus me disse:

5 — Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo que os israelitas que
foram levados para a Babilônia são como esses figos bons, e eu os
tratarei com bondade. 6 Cuidarei deles e os trarei de volta para
esta terra. Eu edificarei a nação e não a destruirei; plantarei e não
arrancarei. 7 Porei no coração deles o desejo de reconhecerem que
eu sou Deus, o SENHOR. Então eles serão o meu povo, e eu serei o
seu Deus porque com todo o coração vão voltar para mim.

8 — Eu, o SENHOR, vou tratar como figos ruins, que não podem
ser comidos, as seguintes pessoas: o rei Zedequias, de Judá, os
políticos que estão com ele e o resto do povo de Jerusalém, tanto
os que ficaram nesta terra como os que se mudaram para o Egito.
9 Farei cair sobre eles uma desgraça tão grande, que todas as
nações do mundo vão ficar horrorizadas. As pessoas vão zombar
deles, fazer piadas e caçoar. E, em todos os lugares onde eu os
espalhar, o nome deles será usado para rogar pragas. 10 Mandarei
contra eles guerra, fome e doença, até que desapareçam da terra
que dei a eles e aos seus antepassados.

Jeremias 25

O povo será levado como prisioneiro

1 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em
Judá, eu recebi do SENHOR uma mensagem a respeito de todo o
povo de Judá. Isso aconteceu no primeiro ano do reinado de
Nabucodonosor, da Babilônia.[39] 2 Eu disse a todo o povo de Judá
e a todos os moradores de Jerusalém:
3 — Durante vinte e três anos, desde o ano décimo terceiro do
reinado de Josias, filho de Amom, em Judá, até hoje, o SENHOR
Deus tem falado comigo, e eu sempre lhes tenho contado o que ele
diz. Mas vocês não têm dado atenção. 4 Vocês não ouviram, nem
deram atenção, embora o SENHOR continuasse a enviar os seus
servos, os profetas. 5 Eles disseram que vocês deviam abandonar a
vida errada que estão levando e as coisas más que estão fazendo.
Assim poderiam continuar a viver na terra que Deus deu a vocês e
aos seus antepassados para ser sua propriedade para sempre. 6 Os
profetas disseram que vocês não deviam andar procurando outros
deuses para adorar, que não deviam fazer o SENHOR ficar irado
por causa dos ídolos que vocês fizeram. 7 Mas o SENHOR mesmo
diz que vocês não quiseram ouvi-lo. Pelo contrário, fizeram com
que o SENHOR ficasse irado por causa dos seus ídolos e por isso
vocês foram castigados.
8 — Portanto, porque vocês não quiseram escutar as suas
palavras, o SENHOR Todo-Poderoso diz: 9 "Eu mandarei buscar
todos os povos do Norte e também meu servo, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia. Vou trazer esses povos para
lutarem contra os moradores desta terra de Judá e contra todas as
nações vizinhas. Eu as destruirei completamente; elas ficarão
arrasadas para sempre e serão um espetáculo horrível e
assustador. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 10 Vou acabar
com os seus gritos de alegria e de felicidade e com o barulho
alegre das festas de casamento. Vocês não terão mantimento para
comer nem azeite para as lamparinas.[40] 11 Toda esta terra ficará
arrasada e será um espetáculo horrível. Todas estas nações serão
dominadas pelo rei da Babilônia durante setenta anos.[41]

12 Depois disso, eu castigarei o rei da Babilônia e a sua nação por causa do pecado deles. Destruirei o seu país e o deixarei arrasado para sempre. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 13 Castigarei aquela nação com tudo aquilo que ameacei fazer, com todas as coisas escritas neste livro, as coisas que Jeremias falou contra todas estas nações. 14 Eles se tornarão escravos de muitas nações e de reis poderosos e assim eles me pagarão por tudo aquilo que fizeram."

O castigo das nações

15 O SENHOR, o Deus de Israel, me disse:

— Aqui está um copo cheio do vinho da minha ira. Pegue este copo e faça com que bebam dele todos os povos aos quais eu estou enviando você. 16 Quando beberem, tremerão e ficarão loucos por causa da guerra que mandarei contra eles.

17 Então peguei o copo da mão do SENHOR, e fiz com que bebessem dele todos os povos aos quais o SENHOR me havia mandado. 18 Tanto Jerusalém como todas as cidades de Judá, junto com os seus reis e as suas autoridades, tiveram de beber. Beberam para se transformar num deserto, num espetáculo horrível e assustador, do qual as pessoas falam para rogar pragas. E isso é o que se vê hoje[m].

19-26 Esta é a lista de todos os outros que tiveram de beber do copo da ira de Deus:

O rei do Egito, os seus oficiais e as suas autoridades;
todos os egípcios e todos os estrangeiros no Egito;
todos os reis da terra de Uz;
todos os governadores das cidades dos filisteus: Asquelom, Gaza, Ecrom e o que resta de Asdode;
todo o povo de Edom, Moabe e Amom;
todos os reis de Tiro e de Sidom;
todos os reis das terras que ficam no litoral do mar Mediterrâneo;
as cidades de Dedã, Temá e Buz;
todos os povos que cortam curto o cabelo[n];
todos os reis da Arábia;

todos os reis das tribos do deserto;
todos os reis de Zinri, Elão e Média;
todos os reis do Norte, de longe e de perto, um depois do outro.

Todas as nações do mundo tiveram de beber. E o último que vai beber será o rei da Babilônia.

27 Aí Deus me disse:

— Diga ao povo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou mandando que eles bebam até ficarem bêbados e vomitarem, até caírem e não poderem mais se levantar por causa da guerra que mandarei contra eles. 28 E, se eles não quiserem pegar o copo da sua mão, Jeremias, se recusarem beber, diga que o SENHOR Todo-Poderoso disse que eles serão obrigados a beber. 29 Começarei a destruição pela minha própria cidade. Será que eles estão pensando que vão escapar do castigo? De jeito nenhum! Eles serão castigados, pois eu mandarei guerra a todos os povos do mundo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

30 — Você, Jeremias, anuncie tudo o que eu disse. Diga a este povo o seguinte:

"O SENHOR vai trovejar lá do céu
e falar lá do lugar santo onde mora.
Ele trovejará contra o seu povo,
gritará como aqueles que pisam uvas para fazer vinho.
E todos na terra o ouvirão.
31 O estrondo será ouvido no mundo inteiro,
pois Deus tem uma acusação para fazer contra as nações.
Ele julgará todas as pessoas
e matará os maus.
O SENHOR Deus está falando."

32 O SENHOR Todo-Poderoso diz que a desgraça passará de uma nação para outra e que uma grande tempestade está se formando nos fins da terra. 33 Naquele dia, os corpos daqueles que o SENHOR matou serão espalhados pelo mundo inteiro. Ninguém chorará por eles. Os corpos deles não serão recolhidos, nem sepultados: ficarão

largados no chão, como esterco.
34 Vocês, autoridades, gritem! Vocês que guiam o rebanho do
meu povo, gritem bem alto! Chorem e rolem no pó! Chegou a hora
de vocês serem mortos: vocês cairão mortos como se fossem
carneiros escolhidos. 35 Os líderes do povo não escaparão, nem se
salvarão. 36-37 Eles gritam e gemem de aflição, pois Deus, na sua
ira, destruiu a nação deles e arrasou as suas terras tão cheias de
paz. 38 Deus abandonou o seu povo como um leão que abandona a
sua cova. Os horrores da guerra e a violenta ira de Deus
transformaram o país num deserto.

Jeremias 26

Jeremias é ameaçado de morte

1 Logo que Jeoaquim, filho de Josias, se tornou rei de Judá,[42]
2 o SENHOR Deus me disse:

— Fique no pátio do Templo e diga tudo o que mandei você dizer ao povo que vem das cidades de Judá para adorar no Templo. Não deixe de dizer nada do que eu mandei. 3 Pode ser que eles deem atenção e abandonem os seus maus caminhos. Se isso acontecer, então eu mudarei de ideia a respeito da desgraça que estou planejando fazer cair sobre eles por causa das suas más ações.

4 Deus me mandou dizer ao povo o seguinte:

— Eu, o SENHOR, disse que vocês devem me obedecer e seguir o ensino que lhes dei. 5 Escutem o que os meus servos, os profetas, dizem. Eu sempre os tenho enviado, mas vocês não têm obedecido às suas palavras. 6 Se vocês não escutarem, eu farei com este Templo o mesmo que fiz com Siló[o]; e todas as nações do mundo usarão o nome dessa cidade para rogar pragas.[43]

7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo me ouviram dizer essas coisas no pátio do Templo. 8 Logo que acabei de falar tudo o que o SENHOR tinha mandado, os sacerdotes, os profetas e o povo me agarraram e gritaram:

— Você vai morrer por causa disso! 9 Por que é que você disse, em nome de Deus, o SENHOR, que este Templo ficará como Siló, que esta cidade será destruída e que ninguém viverá nela?

Então o povo se ajuntou em volta de mim no pátio do Templo.

10 Quando as autoridades de Judá souberam disso, saíram do palácio do rei e foram se assentar nos seus lugares, na entrada do Portão Novo do Templo. 11 Então os sacerdotes e os profetas disseram às autoridades e ao povo:

— Este homem merece ser condenado à morte, pois falou contra a nossa cidade. Vocês mesmos o ouviram.

12 Aí eu disse:

— Foi o SENHOR Deus quem me mandou falar tudo o que vocês me ouviram dizer contra este Templo e contra esta cidade.

13 Vocês precisam mudar a sua maneira de viver e de agir e
precisam obedecer às palavras do SENHOR. Se vocês fizerem isso,
então ele mudará de ideia e não mandará a desgraça que prometeu
mandar. 14 Quanto a mim, estou nas mãos de vocês. Façam comigo
o que acharem direito e justo. 15 Mas fiquem certos de uma coisa:
se me matarem, vocês e o povo desta cidade serão culpados da
morte de um homem inocente, pois foi Deus quem me mandou
dizer todas essas coisas a vocês.
16 Então as autoridades e o povo disseram aos sacerdotes e aos
profetas:
— Este homem não deve ser condenado à morte, pois nos falou
em nome do SENHOR, nosso Deus.
17 Aí alguns dos líderes mais velhos se levantaram e disseram ao
povo que se havia ajuntado:
18 — Quando Ezequias era rei de Judá, o profeta Miqueias, de
Moresete, deu a todo o povo uma mensagem do SENHOR Todo-
Poderoso. A mensagem era esta:

"Jerusalém vai virar um montão de pedras,
o monte Sião vai ser arado como um campo,
e o lugar onde fica o Templo se tornará uma floresta."[44]

19 E os líderes continuaram:
— Por acaso, o rei Ezequias e o povo de Judá mataram
Miqueias? Muito pelo contrário! Ezequias temeu o SENHOR e
procurou ganhar o seu favor. O SENHOR mudou de ideia e não
mandou a desgraça que tinha dito que ia fazer cair sobre eles. Será
que agora nós vamos fazer cair uma terrível desgraça sobre nós
mesmos?
20 — Também houve outro homem que falou em nome de Deus,
o SENHOR. Foi Urias, filho de Semaías, da cidade de Quiriate-
Jearim. Ele falou contra esta cidade e contra esta nação, da mesma
forma que Jeremias fez. 21 Quando o rei Jeoaquim, e os seus
soldados, e os seus oficiais souberam do que Urias tinha dito, o rei
mandou que o matassem. Mas Urias, sabendo disso, ficou com
medo e fugiu para o Egito. 22 Porém o rei Jeoaquim mandou
Elnatã, filho de Acbor, e alguns outros homens ao Egito para

pegarem Urias. 23 Eles trouxeram Urias do Egito e o entregaram a
Jeoaquim, e ele o mandou matar e jogar o corpo no cemitério
público.
24 Eu só não fui entregue ao povo para ser morto porque Aicã,
filho de Safã, me protegeu.

Jeremias 27

A canga de madeira

1 Logo depois que Zedequias, filho de Josias, se tornou rei de
Judá, o SENHOR Deus me mandou[45] 2 fazer uma canga de
madeira com tiras de couro e colocar no meu pescoço. 3 E Deus me
disse que mandasse uma mensagem aos reis de Edom, Moabe,
Amom, Tiro e Sidom, por meio dos seus embaixadores que tinham
vindo a Jerusalém para se encontrar com o rei Zedequias. 4 O
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer aos
embaixadores que dessem aos seus reis a seguinte mensagem de
Deus:

5 — Eu, com o meu grande poder e com a minha força, criei o
mundo, os seres humanos e todos os animais que vivem na terra; e
posso dá-los a quem eu quiser. 6 Fui eu que dei todas estas nações
ao meu servo, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, e fiz com que
até os animais selvagens trabalhassem para ele. 7 Todas as nações
serão dominadas por ele, pelo seu filho e pelo seu neto, até chegar
a hora em que a própria nação dele vai cair. Então a Babilônia será
dominada por muitas nações e por poderosos reis.

8 — Mas, se alguma nação ou reino não quiser servir ao rei da
Babilônia, nem obedecer ao seu governo, então eu a castigarei com
guerra, fome e doença. E no fim deixarei que Nabucodonosor
acabe com aquela nação. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
9 Não deem atenção aos seus profetas nem a qualquer um que diga
que pode adivinhar o futuro, seja por sonhos, por invocação dos
espíritos dos mortos ou por feitiçaria. Todos eles dizem que vocês
não devem se entregar ao rei da Babilônia. 10 Eles os estão
enganando e farão com que vocês sejam expulsos da sua pátria,
levados para longe e destruídos. 11 Mas a nação que obedecer ao
governo do rei da Babilônia e o servir, eu deixarei que fique na sua
própria terra, para cultivá-la e morar nela. Eu, o SENHOR, falei.

12 Eu disse a mesma coisa ao rei Zedequias, de Judá:

— Entregue-se ao rei da Babilônia. Sirva a ele e ao seu povo, e o
senhor viverá. 13 Por que é que o senhor e o seu povo haveriam de
morrer na guerra, ou de fome, ou de doença? Pois é isso que o

SENHOR Deus disse que acontecerá com qualquer nação que não servir ao rei da Babilônia. 14 Não deem atenção aos profetas que dizem que vocês não devem servir ao rei da Babilônia. Eles estão enganando vocês. 15 O SENHOR Deus mesmo disse que não enviou esses profetas e que eles estão mentindo em nome dele. O resultado será este: ele expulsará vocês, e vocês e os profetas que estão contando essas mentiras morrerão.

16 Então eu contei aos sacerdotes e ao povo que o SENHOR Deus tinha dito o seguinte:

— Não deem atenção aos profetas que dizem que logo os tesouros do Templo serão trazidos de volta da Babilônia. É mentira! 17 Não os escutem! Sirvam ao rei da Babilônia e assim vocês viverão! Por que fazer com que esta cidade vire um montão de ruínas? 18 Se eles são realmente profetas e se têm a minha mensagem, então peçam a mim, o SENHOR Todo-Poderoso, que não permita que os tesouros que foram deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém sejam levados para a Babilônia.

19-20 (Quando o rei Nabucodonosor levou o rei de Judá, que era Joaquim, filho de Jeoaquim, e também as pessoas importantes de Judá e Jerusalém para a Babilônia, ele deixou as colunas, a bacia, os suportes e alguns outros tesouros do Templo.)[46]

21 — Prestem atenção no que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou dizendo a respeito dos tesouros que foram deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém. 22 Esses tesouros serão levados para a Babilônia e ficarão ali até que eu volte a pensar neles. Então eu os trarei de volta e os devolverei a este lugar. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 28

Jeremias e o profeta Hananias

1 No quinto mês desse mesmo ano, que era o quarto ano do
reinado de Zedequias, o profeta Hananias, filho de Azur, falou
comigo no pátio do Templo. Hananias era da cidade de Gibeão.
Ele me disse, na presença dos sacerdotes e do povo,[47] 2 que o
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:
— Eu acabei com o poder do rei da Babilônia. 3 Dentro de dois
anos, eu trarei de volta para este lugar todos os tesouros que o rei
Nabucodonosor tirou do Templo e levou para a Babilônia.
4 Também vou trazer de volta o rei de Judá, Joaquim, filho de
Jeoaquim, junto com todos os prisioneiros que foram de Judá para
a Babilônia. Sim, eu acabarei com o poder do rei da Babilônia. Eu,
o SENHOR, estou falando.
5 Então, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava
no pátio do Templo, eu disse ao profeta Hananias o seguinte:
6 — Como seria bom que isso acontecesse! Espero que o SENHOR
Deus faça isso. Espero que ele faça tudo como você disse e traga
de volta da Babilônia todos os tesouros do Templo e também
todos os prisioneiros. 7 Mas escute o que vou dizer a você e ao
povo. 8 Os profetas que falaram há muito tempo, antes do meu
tempo e do seu, disseram que viria guerra, fome e doença para
muitas nações e poderosos reinos. 9 Mas o profeta que profetiza a
paz só pode ser aceito como profeta mandado por Deus quando as
palavras dele se cumprem.
10 Aí Hananias tirou a canga que estava no meu pescoço,
quebrou-a em pedaços 11 e, na presença de todo o povo, disse o
seguinte:
— O SENHOR Deus disse que é assim que ele vai quebrar a canga
que o rei Nabucodonosor pôs no pescoço de todas as nações. Ele
fará isso dentro de dois anos.
Então fui embora.
12-13 Algum tempo depois de Hananias ter quebrado a canga
que estava no meu pescoço, o SENHOR me mandou dizer o seguinte
a Hananias:

— O SENHOR disse: "Você quebrou uma canga de madeira, mas
eu vou colocar em lugar dela uma canga de ferro." 14 O SENHOR
Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vai pôr uma canga de ferro
sobre todas essas nações, e elas serão dominadas pelo rei
Nabucodonosor, da Babilônia. Ele vai fazer com que até os animais
selvagens trabalhem para Nabucodonosor.
15 E eu continuei:
— Escute bem, Hananias! O SENHOR Deus não o enviou; você
está fazendo esse povo acreditar em mentiras. 16 Por isso, o
SENHOR diz que vai se livrar de você. Você vai morrer ainda este
ano, pois disse ao povo que se revoltasse contra o SENHOR.
17 E o profeta Hananias morreu no sétimo mês daquele mesmo
ano.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos judeus da Babilônia

1 Eu escrevi uma carta aos judeus que Nabucodonosor havia
levado como prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia:
autoridades, sacerdotes, profetas e todo o povo. 2 Isso aconteceu
depois de terem saído de Jerusalém o rei Joaquim, a sua mãe, os
oficiais do palácio, as autoridades de Judá e de Jerusalém, os
carpinteiros e os outros operários especializados.[48] 3 O rei
Zedequias, de Judá, mandou que Elasa, filho de Safã, e Gemarias,
filho de Hilquias, levassem a carta ao rei Nabucodonosor, da
Babilônia. Ela dizia:

4 "O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz o seguinte a
todos os judeus que ele deixou Nabucodonosor levar como
prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia: 5 'Construam casas e
morem nelas. Plantem árvores frutíferas e comam as suas frutas.
6 Casem e tenham filhos. E que os filhos casem e também tenham
filhos. Vocês devem aumentar em número e não diminuir.
7 Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como
prisioneiros. Orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela
estiver bem, vocês também estarão. 8 Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, os estou avisando para que não se
deixem enganar pelos profetas que vivem no meio de vocês nem
por aqueles que dizem que podem adivinhar o futuro. Não deem
atenção aos sonhos deles. 9 Eles dizem mentiras em meu nome. Eu
não os enviei. Eu, o SENHOR, estou falando.'

Reflexão de Lutero
Jr 29.7

10 "O SENHOR Deus diz ainda: 'Quando os setenta anos
da Babilônia passarem, eu mostrarei que me interesso por
vocês e cumprirei a minha promessa de trazê-los de volta
à pátria.[49] 11 Só eu conheço os planos que tenho para vocês:

prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou
eu, o SENHOR, quem está falando. 12 Então vocês vão me chamar e
orar a mim, e eu responderei. 13 Vocês vão me procurar e me
achar, pois vão me procurar com todo o coração.[50] 14 Sim! Eu
afirmo que vocês me encontrarão e que eu os levarei de volta à
pátria. Eu os ajuntarei de todos os países e de todos os lugares por
onde os espalhei. E levarei vocês de volta à terra de onde os tirei e
levei como prisioneiros. Eu, o SENHOR, estou falando.'

15 "Vocês dizem que o SENHOR lhes deu profetas aí na Babilônia.
16 Prestem atenção no que ele diz a respeito do rei que ocupa o
trono de Davi e a respeito dos moradores de Jerusalém, isto é, dos
parentes que não foram levados com vocês como prisioneiros. 17 O
SENHOR Todo-Poderoso diz: 'Eu mandarei contra eles guerra,
fome e doença; e farei com que sejam como figos estragados, ruins
demais para serem comidos. 18 Eu os perseguirei com guerra, fome
e doença; e as nações do mundo ficarão horrorizadas com o que
virem. Em todos os lugares para onde eu os espalhar, as pessoas
ficarão chocadas e horrorizadas com o que aconteceu com eles.
Zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas. 19 Isso
acontecerá porque não obedeceram à mensagem que eu sempre
lhes enviei por meio dos meus servos, os profetas. Eles não
quiseram me ouvir. 20 Mas agora todos vocês, que eu deixei o rei
da Babilônia levar de Jerusalém como prisioneiros, escutem o que
eu, o SENHOR, estou dizendo.'

21 "O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, falou contra
Acabe, filho de Colaías, e contra Zedequias, filho de Maaseias, que
estão usando o nome de Deus para anunciar mentiras. Deus disse
que os entregará nas mãos do rei Nabucodonosor, da Babilônia, e
que este os mandará matar diante dos olhos de vocês. 22 Quando
aqueles que foram levados como prisioneiros de Jerusalém para a
Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, vão dizer assim: 'Que o
SENHOR Deus faça com você o que fez com Zedequias e Acabe, que
foram assados vivos por ordem do rei da Babilônia!' 23 Isso
acontecerá com Zedequias e Acabe porque a sua conduta foi
vergonhosa — cometeram adultério e, contra a vontade de Deus,
contaram mentiras em seu nome. Deus sabe o que fizeram e é

testemunha contra eles. O SENHOR falou."

A carta de Semaías

24-25 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer o seguinte a Semaías, da cidade de Neelão:

— Você enviou cartas em seu próprio nome a todo o povo de Jerusalém, a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os outros sacerdotes. Nessas cartas, você dizia a Sofonias: 26 "O SENHOR Deus o fez sacerdote em lugar de Joiada, e agora você é o chefe dos serviços do Templo. É seu dever mandar prender qualquer louco que quiser passar por profeta e pôr uma coleira de ferro no pescoço dele. 27 Então, por que é que você não repreendeu Jeremias, da cidade de Anatote, que tem bancado o profeta no meio do povo? 28 Jeremias deve ser repreendido porque mandou dizer aos prisioneiros na Babilônia que eles iam ficar ali por muito tempo e que por isso deviam construir casas, morar nelas, plantar árvores frutíferas e comer as suas frutas."

29 O sacerdote Sofonias leu esta carta para mim. 30-32 Então o SENHOR Deus me ordenou que mandasse a todos os prisioneiros na Babilônia a seguinte mensagem a respeito de Semaías: "Eu, o SENHOR, castigarei Semaías e todos os seus descendentes. Eu não o enviei, mas ele falou com vocês como se fosse profeta e fez com que acreditassem em mentiras. Por isso, ele não terá descendentes no meio de vocês. Ele procurou levar o povo a se revoltar contra mim e por isso não viverá para ver as boas coisas que eu farei pelo meu povo. Eu, o SENHOR, falei."

Jeremias 30

Promessas de Deus

1-3 O SENHOR, o Deus de Israel, me disse o seguinte:
— Jeremias, escreva num livro tudo o que eu lhe falei, pois está chegando a hora de eu fazer voltar o meu povo, tanto Israel como Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos seus antepassados, e eles serão donos dela novamente. Eu, o SENHOR, falei.

Reflexão de Lutero
Jr 30.2

4 O SENHOR Deus diz o seguinte a respeito de Israel e de Judá:

5 "Ouvi um grito de terror,
grito de medo e não de paz.
6 Parem e pensem!
Será que um homem pode dar à luz uma criança?
Então por que vejo todos esses homens com as mãos na barriga,
como a mulher que está com dores de parto?
Por que estão todos tão pálidos?
7 Está chegando um dia horrível!
Nenhum outro dia pode ser comparado com ele.
Para os descendentes de Jacó, será um tempo de aflição,
mas eles serão salvos dela."

8 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Quando esse dia chegar, eu quebrarei a canga que está no pescoço deles e arrancarei as suas correntes. Então eles não serão mais escravos de estrangeiros. 9 Pelo contrário, servirão a mim, o SENHOR, seu Deus, e também ao descendente de Davi, que eu lhes darei como rei.

10 “Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo!
Povo de Israel, não fique assustado!
Eu os libertarei dessa terra distante,
da terra onde vocês são prisioneiros.
Os descendentes de Jacó voltarão
e viverão em paz;
viverão em segurança,
e ninguém fará com que fiquem com medo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
11 Estarei com vocês para salvá-los.
Acabarei com todas as nações
por onde os espalhei,
mas vocês não serão destruídos.
Vocês não ficarão sem castigo;
mas, quando eu os castigar,
não serei duro demais.
Eu, o SENHOR, estou falando.”[51]

12 O SENHOR diz à cidade de Jerusalém:

“O mal deste povo não tem cura,
e as suas feridas não saram.
13 Não existe ninguém para cuidar de você.
Não há remédio para as suas feridas,
não há esperança de cura.
14 Todos os seus amantes a esqueceram
e não lhe dão confiança.
Eu a ataquei como se você fosse um inimigo;
o seu castigo tem sido duro
porque os seus pecados são muitos,
e a sua maldade é grande.
15 Não se queixe mais por causa dos seus ferimentos,
pois eles não têm cura.
Eu a castiguei assim
porque os seus pecados são muitos,
e a sua maldade é grande.
16 Mas agora todos os que a destruíram serão destruídos,

e todos os seus inimigos serão levados como prisioneiros.
Todos os que a perseguiram serão perseguidos,
e todos os que a assaltaram serão assaltados.
17 Os seus inimigos dizem:
'Sião é desprezada,
ninguém se importa com ela!'
Mas eu lhe darei saúde novamente
e curarei as suas feridas.
Eu, o SENHOR, estou falando."

18 O SENHOR diz:
"Eu trarei os descendentes de Jacó de volta para a sua terra
e terei misericórdia de cada família.
Jerusalém será construída de novo,
e no palácio morará gente outra vez.
19 As pessoas que vivem ali cantarão louvores
e darão gritos de alegria.
Farei com que cresçam em número
e sejam tratadas com respeito.
20 A nação se firmará como antigamente,
e a sua gente será forte de novo.
Eu castigarei todos os que a fazem sofrer.
21-22 O seu governador virá do seu próprio povo,
será uma pessoa da própria nação.
Quando eu o convidar,
ele chegará perto de mim;
ninguém teria a coragem de vir sem ser convidado.
Eles serão o meu povo,
e eu serei o seu Deus.
Eu, o SENHOR, falei."

23-24 A ira do SENHOR é uma tempestade, um vento forte que explodirá em cima da cabeça dos maus. E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.

Jeremias 31

A volta do povo de Israel

1 O SENHOR Deus diz:

— Está chegando o tempo em que eu serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo. 2 No deserto, tive pena
daqueles que haviam escapado da morte. Quando o povo de Israel
procurava descanso, 3 eu, vindo de longe, apareci a eles. Povo de
Israel, eu sempre os amei e continuo a mostrar que o meu amor
por vocês é eterno. 4 Eu construirei de novo a nação. Mais uma
vez, vocês pegarão os seus tamborins e dançarão de alegria. 5 Mais
uma vez, vocês farão plantações de uva nos montes de Samaria, e
quem plantar colherá as frutas. 6 Está chegando o tempo em que os
vigias gritarão nas montanhas de Efraim: "Venham! Vamos subir
até Sião, onde está o SENHOR, nosso Deus!"

7 O SENHOR diz:
"Cantem de alegria por causa de Israel,
a maior de todas as nações.
Cantem este hino de louvor:
'O SENHOR salvou o seu povo,
ele livrou o resto do povo de Israel.'
8 Eu os trarei do Norte
e os ajuntarei dos lugares mais distantes da terra.
Com eles virão os cegos e os aleijados,
as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz.
Eles vão voltar como uma grande nação.
9 Quando eu os trouxer,
eles virão chorando e orando.
Eu os levarei para a beira de águas correntes,
por uma estrada plana,
onde não tropeçarão.
Sou como um pai para Israel,
e Efraim é o meu filho mais velho."

10 O SENHOR diz ainda:

"Nações, escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo
e anunciem as minhas palavras
nas ilhas e terras distantes.
Eu espalhei o povo de Israel,
mas vou ajuntá-lo de novo
e guardá-lo como um pastor guarda o seu rebanho.
11 Eu libertei os descendentes de Jacó
e os salvei das mãos de uma nação mais forte do que eles.
12 E vão chegar
e cantar de alegria no monte Sião;
vão se alegrar com os meus presentes,
com os cereais, o vinho, o azeite, o gado e os carneiros.
Eles serão como um jardim bem-regado
e terão tudo o que precisarem.
13 Então as moças, os moços e os velhos vão dançar e se alegrar.
Eu os animarei e mudarei o seu choro em alegria
e a sua tristeza em prazer.
14 Alimentarei os sacerdotes com muita comida boa
e darei ao meu povo tudo o que precisar.
Eu, o SENHOR, estou falando."

Deus tem misericórdia de Israel

15 O SENHOR diz:

"Ouviu-se um som em Ramá,
o som de um choro amargo.
Era Raquel chorando pelos seus filhos;
ela não quer ser consolada,
pois todos estão mortos.[52]
16 Pare de chorar
e enxugue as suas lágrimas.
Tudo o que você fez pelos seus filhos será recompensado;
eles voltarão da terra do inimigo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
17 Há esperança para você no futuro;
os seus filhos voltarão para casa.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

18 “Escuto estas queixas do povo de Israel:
‘Ó Deus, nós éramos
como touros novos ainda não amansados,
mas tu nos ensinaste a obedecer.
Faze-nos voltar, ó Deus,
e voltaremos a ti,
pois tu és o SENHOR, nosso Deus.
19 Nós nos afastamos de ti,
mas logo nos arrependemos.
Depois que nos castigaste,
curvamos a nossa cabeça em sinal de tristeza.’

20 “Povo de Israel,
você é o meu filho querido,
o filho que eu mais amo.
Sempre que digo o seu nome,
penso em você com amor.
O meu coração se comove,
e eu certamente terei misericórdia de você.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
21 Ponha avisos e marque a estrada;
repare bem no caminho por onde você passar.
Volte, povo de Israel,
volte para as cidades que eram suas.
22 Povo rebelde, até quando você vai ficar na dúvida?
Eu, o SENHOR, criei uma coisa nova e diferente na terra:
uma mulher protegendo um homem.”

A prosperidade do povo de Deus

23 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:
— Quando eu trouxer os israelitas de volta à sua pátria, eles de novo dirão na terra de Judá e nas suas cidades:

“Que o SENHOR abençoe o monte sagrado de Jerusalém,
onde ele, o Deus de justiça, mora.”

24 O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades; e haverá
lavradores e também pastores com os seus rebanhos. 25 Eu
animarei os cansados e darei comida a todos os que estão fracos de
fome.
26 Então eu acordei descansado e bem-disposto.
27 — Eu, o SENHOR, digo que está chegando o tempo em que
encherei de gente e de animais as terras de Israel e de Judá.
28 Assim como cuidei deles para arrancar, derrubar, arruinar,
destruir e arrasar, assim também cuidarei deles para plantar e
construir. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 29 Quando esse
tempo chegar, o povo não dirá mais:

"Os pais comeram uvas verdes,
mas foram os dentes dos filhos
que ficaram ásperos."[53]

30 Pelo contrário, quem comer uvas verdes é que vai ficar com os
dentes ásperos; e cada um morrerá por causa do seu próprio
pecado.
31 O SENHOR Deus diz:
— Está chegando o tempo em que farei uma nova aliança com o
povo de Israel e com o povo de Judá.[54] 32 Essa aliança não será
como aquela que eu fiz com os antepassados deles no dia em que
os peguei pela mão e os tirei da terra do Egito. Embora eu fosse o
Deus deles, eles quebraram a minha aliança. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 33 Quando esse tempo chegar, farei com o povo
de Israel esta aliança: eu porei a minha lei na mente deles e no
coração deles a escreverei; eu serei o Deus deles, e eles serão o
meu povo. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[55] 34 Ninguém
vai precisar ensinar o seu patrício nem o seu parente, dizendo:
"Procure conhecer a Deus, o SENHOR." Porque todos me
conhecerão, tanto as pessoas mais importantes como as mais
humildes. Pois eu perdoarei os seus pecados e nunca mais
lembrarei das suas maldades. Eu, o SENHOR, estou falando.[56] [57]

35 O SENHOR fez o sol para ser a luz do dia,
a lua e as estrelas para brilharem de noite.

Deus faz o mar ficar bravo
e faz rugir as suas ondas;
o seu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.
36 Ele promete que, enquanto durarem as leis da natureza,
Israel será sempre uma nação.
37 Se algum dia for possível medir os céus
e examinar os alicerces da terra,
então eu rejeitarei o povo de Israel
por causa de tudo o que ele tem feito.
O SENHOR Deus está falando.

38 — Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que esta cidade será construída de novo, desde a torre de Hananel até o Portão da Esquina. 39 Dali a linha da divisa continuará até o monte Garebe e daí vai virar na direção de Goa. 40 Será sagrado para mim, o SENHOR, o vale todo onde são jogados os mortos e o lixo. Serão sagrados também todos os campos que ficam além do riacho do Cedrom até o Portão dos Cavalos, a leste. Nunca mais Jerusalém será derrubada, nem destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra terras

1 No ano décimo do reinado de Zedequias em Judá, que era o
ano décimo oitavo do reinado de Nabucodonosor na Babilônia, o
SENHOR Deus falou comigo.[58] 2 Nesse tempo, o exército do rei da
Babilônia cercava Jerusalém, e eu estava preso no pátio do palácio
real. 3 O rei Zedequias havia mandado me prender, acusando-me
de anunciar que o SENHOR tinha dito o seguinte: "Eu entregarei
esta cidade ao rei da Babilônia, e ele a conquistará. 4 O rei
Zedequias não escapará dos babilônios, mas será entregue ao rei
deles. Zedequias verá o rei da Babilônia cara a cara e falará com
ele pessoalmente. 5 Será levado para a Babilônia e ficará ali até que
eu cuide dele. Mesmo que lute contra os babilônios, não poderá
vencer. Eu, o SENHOR, estou falando."
6 O SENHOR Deus me disse 7 que Hanamel, filho do meu tio
Salum, ia me procurar e pedir que eu comprasse as terras dele em
Anatote. Isso porque sou o seu parente mais chegado e tenho o
direito de comprá-las. 8 Então, exatamente como o SENHOR tinha
dito, o meu primo Hanamel me procurou no pátio da guarda e me
disse:
— Compre as minhas terras que ficam em Anatote, no território
de Benjamim. Você é o meu parente mais chegado e por isso tem o
direito de comprar essas terras e ficar com elas.
Aí entendi que era Deus que estava me mandando fazer isso.
9 Assim comprei as terras de Hanamel e pesei o dinheiro para ele.
O preço foi de duzentos gramas de prata. 10 Assinei a escritura e
fechei-a com um selo. Depois, chamei testemunhas e pesei o
dinheiro numa balança. 11 Então peguei a cópia fechada com o selo,
a qual tinha o contrato e as condições, e também a cópia aberta 12 e
dei as duas a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias. Fiz isso
na frente de Hanamel, das testemunhas que assinaram a escritura e
de todos os judeus que estavam sentados no pátio. 13 Diante de
todos eles, eu disse a Baruque:
14 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou que
você pegue estas escrituras de compra, tanto a cópia fechada com o

selo como a aberta, e as coloque num pote de barro para que durem muitos anos. 15 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse que neste país ainda serão compradas casas, terras e plantações de uvas.

A oração de Jeremias

16 Depois que dei a Baruque, filho de Nerias, a escritura de compra, eu orei assim:

17 — Ó SENHOR, meu Deus, com o teu grande poder e com a tua força, fizeste o céu e a terra. Nada é impossível para ti. 18 Tens sido bondoso para milhares de pessoas, mas também tens castigado os filhos por causa dos pecados dos seus pais. Tu és o grande e poderoso Deus; o teu nome é Senhor, o Todo-Poderoso. 19 Tu fazes grandes planos e coisas maravilhosas. Tu vês tudo o que as pessoas fazem e tratas cada uma de acordo com o seu modo de agir e de viver. 20 Fizeste milagres e maravilhas na terra do Egito e continuas a fazer o mesmo até hoje, tanto em Israel como em todas as outras nações. Por isso, agora és conhecido em toda parte. 21 Tiraste o povo de Israel da terra do Egito por meio do teu poder e da tua força e por meio de milagres e maravilhas que encheram de terror os nossos inimigos. 22 Deste aos israelitas esta terra boa e rica, como havias prometido aos seus antepassados. 23 Mas, quando eles entraram nesta terra e tomaram posse dela, não obedeceram aos teus mandamentos, nem viveram de acordo com os teus ensinamentos; não fizeram nada daquilo que havias mandado. Por isso, fizeste cair sobre eles toda esta desgraça.

24 — Os babilônios construíram rampas de terra em volta das muralhas da cidade a fim de invadi-la e agora estão atacando. A guerra, a fome e as doenças vão fazer a cidade cair nas mãos deles. Como vês, tudo o que disseste aconteceu. 25 No entanto, SENHOR, meu Deus, tu me mandaste comprar terras na presença de testemunhas, apesar de os babilônios estarem quase tomando a cidade.

A resposta de Deus

26 Então o SENHOR me respondeu:

27 — Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade. Nada é
impossível para mim. 28 Por isso, vou entregar esta cidade ao rei
Nabucodonosor, da Babilônia, e ao seu exército, e eles a
tomarão.[59] 29 Os babilônios, que estão atacando, vão entrar na
cidade e pôr fogo nela. Eles queimarão as casas onde o povo me
tem provocado queimando incenso ao deus Baal nos terraços e
derramando bebidas como oferta a outros deuses. 30 Desde o
princípio, o povo de Israel e o povo de Judá só têm feito coisas
más. As suas maldades têm provocado a minha ira. 31 Esta cidade
tem provocado a minha ira e o meu furor desde o dia em que foi
construída. Eu resolvi acabar com ela 32 por causa de todas as
maldades que têm sido feitas pelo povo de Israel e pelo povo de
Judá, pelos seus reis e autoridades, pelos seus sacerdotes e
profetas e pelo povo de Jerusalém. 33 Eles me viraram as costas. E,
embora eu continuasse ensinando essa gente, eles não escutaram,
não aprenderam a lição, nem deram atenção às ameaças. 34 Até
ídolos horrorosos eles colocaram no Templo construído em meu
nome e o profanaram.[60] 35 No vale de Ben-Hinom, eles
construíram altares ao deus Baal, para ali queimar os seus filhos e
as suas filhas em honra do deus Moloque. Eu não lhes dei ordem
para isso e nunca pensei que eles fizessem uma coisa tão nojenta
como essa e levassem o povo de Judá a pecar.[61]

Promessa de esperança

36 Depois, o SENHOR, o Deus de Israel, disse o seguinte:

— Jeremias, o povo anda dizendo que a guerra, a fome e as
doenças vão fazer esta cidade cair nas mãos do rei da Babilônia.
Agora, escute o que vou dizer! 37 Vou ajuntar aqueles que na
minha ira, cólera e furor eu espalhei. Eu os trarei de volta a este
lugar e os deixarei viver aqui em segurança. 38 Eles serão o meu
povo, e eu serei o seu Deus. 39 Eu lhes darei este único propósito
na vida: temer sempre a mim, para o próprio bem deles e dos seus
descendentes. 40 Vou fazer com eles esta aliança eterna: nunca
deixarei de lhes fazer o bem; farei com que me respeitem com
sinceridade para que nunca se afastem de mim. 41 Terei prazer em
lhes fazer o bem e com todo o meu coração e com toda a minha

alma deixarei que fiquem morando nesta terra.

42 — Assim como eu trouxe esta desgraça a este povo, também
lhe darei todas as boas coisas que prometi. 43 Jeremias, o povo
anda dizendo que esta terra vai ficar como um deserto, sem gente
e sem animais, e que será entregue aos babilônios. Mas eu digo que
neste país ainda se comprarão terras. 44 As pessoas vão comprar,
assinar escrituras, fechá-las com selos e chamar testemunhas. Isso
acontecerá nas terras da tribo de Benjamim, nos povoados em
volta de Jerusalém, nas cidades de Judá e nas cidades das
montanhas, das planícies e da região sul. Eu trarei o povo de volta
ao seu país. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 33

Outra promessa de esperança

1 Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR
Deus falou mais uma vez comigo. Ele disse:
2 — Quem está falando é o SENHOR, que fez a terra, lhe deu
forma e a colocou no lugar. O seu nome é Senhor.
3 E Deus continuou:
— Jeremias, se você me chamar, eu responderei e lhe contarei
coisas misteriosas e maravilhosas que você não conhece. 4 Eu, o
SENHOR, o Deus de Israel, afirmo que as casas de Jerusalém e o
palácio real de Judá serão derrubados quando os babilônios
construírem rampas de terra para atacar a cidade. 5 Alguns
homens lutarão contra os babilônios, mas estes encherão as casas
com os corpos daqueles que vou matar na minha ira e no meu
furor. Eu abandonei esta cidade por causa das maldades do seu
povo. 6 Mas eu curarei esta cidade e o seu povo e novamente lhe
darei saúde. E farei com que tenha tempos de paz e segurança.
7 Trarei progresso para o povo de Judá e de Israel e construirei
tudo de novo, como era antes. 8 Eu os purificarei de todos os
pecados que cometeram e perdoarei as suas maldades e a sua
revolta contra mim. 9 Jerusalém será para mim um motivo de
alegria, de honra e de orgulho. E todas as nações do mundo vão
tremer de medo quando ouvirem falar das boas coisas que estou
fazendo para o povo de Jerusalém e do progresso que estou
trazendo para esta cidade.
10 O SENHOR Deus disse:
— Andam dizendo que este lugar é como um deserto, sem gente
e sem animais. É verdade que as cidades de Judá e as ruas de
Jerusalém estão vazias, sem gente e sem animais. Porém nesses
lugares vocês ouvirão de novo 11 gritos de alegria e de felicidade e
o barulho alegre das festas de casamento. Vocês vão ouvir pessoas
cantando e trazendo ofertas de gratidão ao meu Templo. Elas
cantarão assim:

"Deem graças ao SENHOR Todo-Poderoso

porque ele é bom,
e o seu amor dura para sempre."

Eu farei com que nesta terra haja tanta prosperidade como antes. Eu, o SENHOR, estou falando.[62]
12 O SENHOR Todo-Poderoso disse:
— Nesta terra, que é um deserto sem gente e sem animais, ainda haverá pastos para onde os pastores poderão trazer os seus rebanhos. 13 Os pastores ainda contarão as suas ovelhas nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies de Judá e da região sul, na terra de Benjamim, nos povoados em volta de Jerusalém e nas cidades de Judá. Eu, o SENHOR, estou falando.
14 O SENHOR disse ainda:
— Está chegando o tempo em que vou cumprir a promessa que fiz ao povo de Israel e de Judá. 15 Nesse dia e nesse tempo, farei surgir um verdadeiro descendente de Davi, e ele fará nesta terra o que é direito e justo. 16 Quando esse dia chegar, o povo de Judá será salvo, e o povo de Israel viverá em segurança. E eles vão dar a Jerusalém este nome: "SENHOR, nossa Salvação".[63] 17 Eu, o SENHOR, prometo que sempre haverá um descendente de Davi para reinar em Israel.[64] 18 E sempre haverá sacerdotes da tribo de Levi para estar na minha presença e para trazer ofertas a serem completamente queimadas, ofertas de cereais e sacrifícios de animais.[65]
19 O SENHOR Deus me disse o seguinte:
20 — É impossível quebrar as leis que fiz para que o dia e a noite venham sempre um depois do outro. 21 Assim também é impossível quebrar a aliança que fiz com o meu servo Davi, isto é, que ele sempre terá um descendente que seja rei. Também não posso quebrar a aliança que fiz com os sacerdotes da tribo de Levi, que me servem no Templo. 22 Eu aumentarei muito os descendentes do meu servo Davi e os sacerdotes da tribo de Levi. Aumentarei tanto, que será tão impossível contá-los como é impossível contar as estrelas do céu ou os grãos de areia da praia.
23 O SENHOR me perguntou:
24 — Jeremias, você sabe que andam dizendo que rejeitei Israel e

Judá, as duas famílias que eu havia escolhido? Assim desprezam o meu povo e não o consideram mais como uma nação. 25 Mas eu, o SENHOR, digo que fiz leis para o dia e a noite e leis que controlam a terra e o céu. 26 E, assim como mantenho essas leis, também manterei a aliança que fiz com os descendentes de Jacó e com o meu servo Davi. Escolherei um descendente de Davi para governar os descendentes de Abraão, de Isaque e de Jacó. Farei com que o meu povo prospere novamente e terei compaixão dele.

Jeremias 34

Mensagem para o rei Zedequias

1 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, e o seu exército estavam
atacando Jerusalém e as cidades vizinhas. Ajudavam nesse ataque
as tropas de todas as nações e reinos dominados por ele. Nesse
tempo, o SENHOR Deus falou comigo[66] 2 e mandou que eu levasse
a seguinte mensagem ao rei Zedequias, de Judá:
— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou entregar esta cidade ao
rei da Babilônia, e ele a destruirá com fogo. 3 Você não escapará;
pelo contrário, será preso e entregue a ele. Você verá
Nabucodonosor e falará com ele pessoalmente. Depois, você irá
para a Babilônia. 4 Rei Zedequias, escute o que eu, o SENHOR, estou
dizendo a seu respeito: você vai morrer em paz e não na guerra.
5 E, como queimaram incenso no sepultamento dos seus
antepassados que foram reis antes de você, assim queimarão
incenso em sua honra. Vão chorar por sua causa, dizendo: "O
nosso rei morreu!" Eu, o SENHOR, falei.
6 Então eu contei tudo isso ao rei Zedequias, em Jerusalém,
7 quando o exército do rei da Babilônia estava atacando a cidade.
Esse exército também estava atacando Laquis e Azeca, as duas
únicas cidades cercadas de muralhas, em Judá, que ainda resistiam.

Os escravos libertados

8 O SENHOR Deus falou de novo comigo depois que Zedequias
fez um acordo com os moradores de Jerusalém para darem
liberdade aos seus escravos. 9 Cada um devia pôr em liberdade os
seus escravos hebreus, tanto homens como mulheres, para que
assim nenhum hebreu tivesse como escravo uma pessoa da sua
raça. 10 E todo o povo e as autoridades concordaram em libertar
os seus escravos, prometendo nunca mais escravizá-los. Eles
libertaram os escravos, 11 mas depois mudaram de ideia, e os
fizeram voltar, e os obrigaram a se tornarem escravos de novo.
12-13 Então o SENHOR, o Deus de Israel, me mandou dizer ao
povo:
— Quando tirei do Egito os antepassados de vocês e os livrei da

escravidão, fiz uma aliança com eles. Eu disse que 14 de sete em
sete anos deviam libertar qualquer patrício hebreu que eles
tivessem comprado e que tivesse sido escravo deles durante seis
anos. Mas os seus antepassados não me deram atenção, nem me
obedeceram.[67] 15 Porém alguns dias atrás vocês mudaram de
ideia e fizeram o que me agrada. Todos concordaram em libertar
os seus patrícios hebreus e fizeram um acordo na minha presença,
no Templo construído em honra do meu nome. 16 Mas depois
vocês novamente mudaram de ideia e profanaram o meu nome.
Todos vocês fizeram voltar os escravos que haviam sido libertados
e os obrigaram a ser escravos de novo. 17 Por isso, eu, o SENHOR,
digo que vocês me desobedeceram e não deram a liberdade aos
seus patrícios hebreus. Pois bem! Eu vou dar liberdade a vocês:
liberdade de morrer na guerra e de morrer de doença e fome.
Farei com que sejam um espetáculo horrível para todas as nações
da terra. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 18-19 As
autoridades de Judá e de Jerusalém, os oficiais do palácio, os
sacerdotes e todo o povo fizeram uma aliança comigo, passando
entre as duas metades de um boi cortado ao meio. Mas eles
quebraram a aliança que fizeram na minha presença e não
cumpriram o que prometeram. 20 Por isso, eu os entregarei aos
seus inimigos que os querem matar, e os corpos deles serão
comidos pelas aves e pelos animais selvagens. 21 Entregarei o rei
Zedequias, de Judá, e os seus oficiais aos inimigos que os querem
matar. Eu os entregarei ao exército do rei da Babilônia, que parou
de atacar vocês. 22 Darei ordem aos inimigos, e eles voltarão. Eles
atacarão, e tomarão a cidade, e a destruirão com fogo. Farei com
que as cidades de Judá virem um deserto onde ninguém mora. Eu,
o SENHOR, falei.

Jeremias 35

Jeremias e os recabitas

1 Quando Jeoaquim, filho de Josias, era rei de Judá, o SENHOR
Deus me disse:[68]
2 — Jeremias, vá procurar a família dos recabitas e fale com eles.
Depois, leve-os a uma das salas do Templo e lhes ofereça vinho.
3-4 Então eu fui buscar os recabitas e levei a família inteira ao
Templo: Jazanias (filho de outro Jeremias, que era filho de
Habazinias) e todos os seus irmãos e filhos. Eu os levei até a sala
dos seguidores do profeta Hanã, homem de Deus. Hanã era filho
de Jigdalias. Essa sala ficava perto da sala dos oficiais e em cima da
de Maaseias, filho de Salum, importante oficial do Templo.
5 Depois, coloquei diante dos recabitas jarras cheias de vinho e
copos e disse:
— Tomem um pouco de vinho.
6 Mas eles responderam:
— Nós não bebemos vinho, pois o nosso antepassado Jonadabe,
filho de Recabe, deu a seguinte ordem: "Nunca bebam vinho, nem
vocês nem os seus descendentes. 7 Não construam casas, nem
cultivem a terra. Não façam, nem comprem plantações de uva. Não
tenham lugar certo para morar. Morem em barracas a vida toda
para que assim vivam muito tempo nesta terra." 8 E nós temos
obedecido a todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe, filho
de Recabe. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas esposas,
nem nossos filhos e filhas. 9-10 Não construímos casas para morar:
moramos em barracas. Não temos plantações de uva, nem terras,
nem sementes. Temos obedecido a tudo o que o nosso antepassado
Jonadabe ordenou. 11 Mas, quando o rei Nabucodonosor, da
Babilônia, invadiu o país, resolvemos vir a Jerusalém para fugir
dos exércitos babilônios e sírios. É por isso que estamos vivendo
aqui.
12-13 Então o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou
que eu fosse dizer o seguinte ao povo de Judá e de Jerusalém:
— Eu, o SENHOR, pergunto: por que vocês não querem me
ouvir, nem obedecer às minhas ordens? 14 Os descendentes de

Jonadabe têm obedecido à sua ordem de não beber vinho. E até hoje nenhum deles bebe, pois todos obedecem ao mandamento que ele deu. Mas eu sempre tenho falado a vocês, e vocês não têm obedecido. 15 Tenho sempre mandado todos os meus servos, os profetas, e eles têm ordenado que vocês abandonem os seus maus caminhos e façam o que é certo. Eles avisaram que vocês não deviam adorar, nem servir outros deuses para que assim pudessem continuar a viver na terra que dei a vocês e aos seus antepassados. Mas vocês não quiseram me ouvir, nem obedecer. 16 Os descendentes de Jonadabe têm obedecido ao mandamento que o seu antepassado lhes deu; no entanto, vocês, o meu povo, não me têm obedecido. 17 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandarei sobre vocês, povo de Judá e de Jerusalém, toda a destruição que prometi. Farei isso porque não quiseram me obedecer quando lhes falei e não quiseram responder quando os chamei.

18 Então eu disse à família dos recabitas que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Vocês têm obedecido ao mandamento do seu antepassado Jonadabe, têm respeitado todas as suas ordens e feito tudo o que ele mandou. 19 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, prometo que Jonadabe, filho de Recabe, terá sempre um descendente homem para me servir.

Jeremias 36

Baruque lê um rolo no Templo

1 No quarto ano em que Jeoaquim, filho de Josias, reinou em
Judá, o SENHOR Deus me disse:[69]
2 — Jeremias, pegue um rolo — um livro — e escreva nele tudo
o que lhe falei a respeito do povo de Israel e de Judá e a respeito
de todas as nações. Escreva tudo o que eu disse desde a primeira
vez em que falei com você, quando Josias era rei, até hoje. 3 O
povo de Judá vai ficar sabendo de toda a destruição que estou
pensando fazer cair sobre eles. Aí talvez todos abandonem os seus
maus caminhos, e eu perdoarei a maldade e os pecados deles.
4 Depois, eu chamei Baruque, filho de Nerias, e ditei tudo o que
o SENHOR me tinha dito, e ele escreveu num rolo. 5 Então lhe dei
as seguintes instruções:
— Eu estou proibido de ir ao Templo. 6 Mas quero que você vá
até lá quando o povo estiver jejuando. Leia o rolo em voz alta, de
modo que eles escutem tudo o que o SENHOR Deus me disse e que
eu ditei a você. Faça isso de maneira que o povo e também os que
vierem das cidades de Judá possam ouvir. 7 Pode ser que assim
eles orem a Deus e abandonem os seus maus caminhos, pois o
SENHOR está furioso e muito irado com este povo.
8 Então Baruque leu no pátio do Templo as palavras do SENHOR,
exatamente como eu havia mandado.
9 No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de
Josias, em Judá, o povo ficou em jejum diante de Deus, o SENHOR.
Tomaram parte nesse jejum todos os que viviam em Jerusalém e
todos os que tinham vindo das cidades de Judá. 10 Então Baruque
leu no rolo tudo o que eu tinha dito, e todo o povo escutou. Ele fez
essa leitura num dos pátios do Templo, na sala de Gemarias, que
era filho de Safã e escrivão do rei. Essa sala, que ficava na entrada
do Portão Novo do Templo, dava para o pátio de cima.

O rolo é lido diante das autoridades

11 Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu Baruque ler
no rolo aquilo que o SENHOR tinha dito. 12 Aí desceu ao palácio

real e foi até a sala do escrivão do rei, onde todas as autoridades estavam reunidas. Encontravam-se ali Elisama, conselheiro do rei, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todas as outras autoridades. 13 Micaías contou tudo o que tinha ouvido Baruque ler para o povo. 14 Então as autoridades mandaram que Jeudi, que era filho de Netanias, neto de Selemias e bisneto de Cusi, fosse dizer a Baruque o seguinte:

— Venha e traga o rolo que você leu para o povo.

Aí Baruque pegou o rolo e foi ao palácio. 15 E eles lhe disseram:

— Por favor, sente-se e leia o rolo para nós.

E Baruque leu para eles. 16 Depois de terem escutado tudo, eles olharam assustados uns para os outros e disseram a Baruque:

— Temos de contar isso ao rei.

17 Então perguntaram:

— Diga uma coisa: como é que você escreveu tudo isso? Foi Jeremias que ditou?

18 — Jeremias ditou palavra por palavra, e eu escrevi tudo com tinta neste rolo! — respondeu Baruque.

19 Então eles disseram:

— Você e Jeremias precisam se esconder. Não deixem ninguém saber onde vocês estão.

O rei queima o rolo

20 As autoridades deixaram o rolo, isto é, o livro, na sala de Elisama, o escrivão do rei. Em seguida, foram até a sala onde o rei estava e lhe contaram tudo. 21 Então o rei mandou que Jeudi fosse buscar o rolo. Ele foi à sala de Elisama, trouxe o rolo e leu para o rei Jeoaquim e todas as autoridades que estavam em volta dele. 22 Era tempo de frio, e o rei estava no seu palácio de inverno, sentado perto do fogo. 23 Cada vez que Jeudi terminava a leitura de três ou quatro colunas, o rei cortava com uma faquinha aquele pedaço do rolo e jogava no fogo. Ele continuou fazendo isso até que o rolo inteirinho virou cinza. 24 Mas nem o rei nem nenhuma das autoridades que ouviram todas aquelas coisas ficaram com medo ou mostraram qualquer sinal de arrependimento.

25 Acontece que Elnatã, Delaías e Gemarias tinham pedido ao rei
que não queimasse o rolo, mas ele não deu atenção. 26 Pelo
contrário, mandou que o príncipe Jerameel, junto com Seraías, filho
de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prendessem o meu
secretário Baruque e a mim. Mas o SENHOR nos havia escondido.

O outro rolo

27 Depois que o rei Jeoaquim queimou o rolo que eu havia
ditado a Baruque, o SENHOR Deus me disse 28 que pegasse outro
rolo e escrevesse tudo o que estava naquele que o rei tinha
queimado. 29 E o SENHOR me mandou dizer o seguinte:

— Rei Jeoaquim, você queimou o rolo, perguntando: "Por que
foi que Jeremias escreveu que o rei da Babilônia certamente virá, e
destruirá esta terra, e matará a sua gente e os seus animais?" 30 Por
isso, eu, o SENHOR, digo a você, rei Jeoaquim, que nenhum dos
seus descendentes será rei no reino de Davi. O seu cadáver ficará
largado ao sol durante o dia e à geada durante a noite.
31 Castigarei você, os seus descendentes e as suas autoridades por
causa dos pecados de vocês todos. Nem você nem o povo de
Jerusalém e de Judá se importaram com os meus avisos. Por isso,
farei cair sobre todos vocês a desgraça que prometi.

32 Então peguei outro rolo, entreguei ao meu secretário
Baruque, e ele escreveu tudo o que eu ditei. Escreveu tudo o que
estava no rolo que o rei Jeoaquim havia queimado. E ainda ditei
muitas outras coisas parecidas.

Jeremias 37

O pedido de Zedequias

1 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, pôs Zedequias, filho de
Josias, como rei na terra de Judá, no lugar de Joaquim, filho de
Jeoaquim.[70] 2 Mas nem Zedequias, nem as autoridades, nem o
povo obedeceram à mensagem de Deus, que eu, o profeta
Jeremias, lhes entreguei.

3 O rei Zedequias mandou que Jucal, filho de Selemias, e o
sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, fossem falar comigo. Eles
disseram:

— Por favor, Jeremias, ore ao SENHOR, nosso Deus, por nós.

4 Eu ainda não tinha sido preso e andava livremente no meio do
povo. 5 Nesse tempo, o exército egípcio havia saído do Egito. E,
quando os babilônios que estavam cercando Jerusalém souberam
disso, foram embora. 6-7 Então o SENHOR, o Deus de Israel, me
mandou dizer o seguinte a Zedequias, rei de Judá:

— O exército egípcio, que vem vindo para socorrer você, vai
voltar para o Egito. 8 Aí os babilônios voltarão para atacar esta
cidade. Eles vão conquistá-la e pôr fogo nela. 9 Eu, o SENHOR, lhes
dou este aviso: não se enganem, pensando que os babilônios não
vão voltar. Eles voltarão. 10 Ainda que vocês derrotassem todo o
exército da Babilônia, que está atacando, e ainda que desse
exército sobrassem apenas homens feridos, deitados nas suas
barracas, isso não adiantaria nada. Pois mesmo assim esses homens
se levantariam e poriam fogo nesta cidade.

Jeremias é preso

11 As tropas dos babilônios se retiraram de Jerusalém porque o
exército egípcio estava chegando. 12 Nesse tempo, eu resolvi sair
de Jerusalém e ir ao território da tribo de Benjamim para receber
certa propriedade, que era parte de uma herança. 13 Ao chegar ao
Portão de Benjamim, o chefe da guarda, chamado Jerias, que era
filho de Selemias e neto de Hananias, me fez parar e disse:

— Você está fugindo para o lado dos babilônios!

14 — Isso é mentira! — respondi. — Eu não estou fugindo para o

lado dos babilônios!

Mas Jerias não quis me ouvir. Ele me prendeu e me levou às autoridades. 15 Elas ficaram furiosas comigo e me deram uma surra. Em seguida, me prenderam na casa de Jônatas, escrivão do rei. Essa casa tinha sido transformada em prisão. 16 Aí me puseram numa cela cavada na terra, e eu fiquei ali muito tempo.

17 Depois, o rei Zedequias mandou me buscar. Quando cheguei ao palácio, ele me perguntou em segredo:

— Jeremias, você recebeu alguma mensagem de Deus, o SENHOR?

— Sim! Recebi! O senhor, ó rei, será entregue nas mãos do rei da Babilônia.

18 Então aproveitei para perguntar a Zedequias:

— Qual foi o crime que cometi contra o senhor, ó rei, ou contra as autoridades, ou contra este povo, para que me pusessem na cadeia? 19 Onde estão os seus profetas que lhe diziam que o rei da Babilônia não ia atacar nem o senhor nem este país? 20 Portanto, ó rei, meu senhor, agora peço que faça o que vou pedir. Por favor, não me mande de volta para a casa do seu escrivão Jônatas, pois, se eu voltar, vou acabar morrendo ali.

21 Então o rei Zedequias ordenou que me pusessem no pátio da guarda. Todos os dias me davam um pão de padaria, até que acabou todo o pão que havia na cidade. E assim fiquei no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias no poço

1 Certa vez, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e
Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram o que
eu estava dizendo ao povo. Eu dizia que 2 o SENHOR Deus tinha
dito o seguinte:
— Quem ficar na cidade morrerá em combate, ou de fome, ou
de doença. Mas aquele que sair e se entregar aos babilônios não
será morto; pelo menos, escapará com vida e continuará a viver.
3 Eu estava dizendo que o SENHOR também tinha dito isto:
— Certamente entregarei esta cidade ao exército do rei da
Babilônia, e ele a conquistará.
4 Então as autoridades disseram ao rei:
— Este homem tem de morrer. Falando desse jeito, ele está
tirando a coragem dos soldados que estão na cidade e
desanimando todo o povo. Este homem não está procurando
ajudar; o que ele quer é a desgraça de todos.
5 O rei Zedequias disse:
— Muito bem! Façam o que quiserem com Jeremias. Eu não
posso segurar vocês.
6 Então eles me pegaram e me puseram dentro do poço que
havia no pátio da guarda e que era do príncipe Malquias. Eles me
desceram com cordas. Não havia água no poço; só lama; e eu me
atolei na lama.
7-8 Ebede-Meleque, um eunuco nascido na Etiópia, que
trabalhava no palácio real, ficou sabendo que me haviam jogado no
poço. Então saiu do palácio e foi falar com o rei, que naquela hora
estava julgando causas no Portão de Benjamim. Ebede-Meleque
disse o seguinte:
9 — Ó rei, meu senhor, o que aqueles homens fizeram está
errado. Jogaram Jeremias no poço, e ele na certa vai morrer de
fome, pois não há mais comida na cidade.
10 Aí o rei deu ordem para Ebede-Meleque levar trinta homens
dali e me tirar do poço antes que eu morresse. 11 Então Ebede-
Meleque levou os homens ao depósito do palácio. Pegou alguns

trapos e roupas usadas e os desceu por meio de cordas para dentro do poço onde eu estava. 12 E disse:

— Jeremias, ponha esses trapos debaixo dos braços para que as cordas não machuquem você.

Eu fiz o que ele mandou. 13 Então me puxaram com as cordas e me tiraram do poço. Depois disso, fiquei no pátio da guarda.

Zedequias pede conselho a Jeremias

14 O rei Zedequias mandou que me levassem até a terceira entrada do Templo, onde ele estava. Então disse:

— Jeremias, vou lhe fazer uma pergunta e não quero que você esconda nada de mim.

15 Eu respondi:

— Se eu disser a verdade, o senhor me matará; e, se eu lhe der conselhos, o senhor não ouvirá.

16 Aí o rei Zedequias me prometeu, em segredo, o seguinte:

— Pelo SENHOR Deus, que está vivo e que nos deu a vida, juro que não matarei você, nem o entregarei aos homens que querem matá-lo.

17 Então eu disse a Zedequias que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Rei Zedequias, se você se entregar aos oficiais do rei da Babilônia, você não será morto, e esta cidade não será queimada. Tanto você como a sua família ficarão vivos. 18 Porém, se você não se entregar, então esta cidade será entregue aos babilônios, e eles a queimarão. E você não escapará deles.

19 O rei Zedequias respondeu:

— Mas eu tenho medo dos judeus que passaram para o lado dos babilônios. Pode acontecer que os babilônios me entreguem a esses judeus, e eles me torturem.

20 Aí eu disse ao rei:

— O senhor não será entregue a esses judeus. Por favor, obedeça à mensagem do SENHOR Deus, como lhe falei. Então tudo lhe correrá bem, e o senhor não será morto. 21 Mas Deus me mostrou o que acontecerá se o senhor não quiser se entregar. 22 Todas as mulheres que ficarem no palácio real de Judá serão

levadas para os oficiais do rei da Babilônia. E elas irão dizendo assim:

"O rei foi enganado e dominado pelos seus melhores amigos.
E, agora que ele afundou os pés na lama,
os seus amigos o abandonaram."

23 Eu disse ainda:
— Rei Zedequias, todas as suas mulheres e os seus filhos serão entregues aos babilônios, e o senhor também não escapará deles. O senhor será levado como prisioneiro pelo rei da Babilônia, e esta cidade será destruída pelo fogo.
24 Aí Zedequias me recomendou:
— Jeremias, não conte esta conversa a ninguém; se não, a sua vida correrá perigo. 25 Se as autoridades souberem que eu estive falando com você, vão lhe perguntar o que foi que conversamos. E vão prometer que não o matarão se você lhes contar tudo. 26 Se isso acontecer, diga que você veio me pedir que não o mandasse de volta à casa de Jônatas, pois ali você morreria.
27 Então todos os oficiais vieram e me fizeram perguntas. E eu respondi como o rei havia ordenado. Eles me deixaram em paz porque não tinham ouvido nada da conversa. 28 E eu fiquei ali no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada.[71]

Jeremias 39

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Reis 25.1-21; *2Crônicas 36.17-21*; *Jeremias 52.3-30*

1 No décimo mês do ano nono do reinado de Zedequias em
Judá, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu
exército e atacou a cidade de Jerusalém. 2 No ano décimo primeiro
do reinado de Zedequias, no dia nove do quarto mês, eles
conseguiram abrir uma brecha na muralha da cidade.
3 Quando Jerusalém foi tomada[p], todos os altos funcionários
do rei da Babilônia vieram e sentaram nos seus lugares, no Portão
do Meio. Entre eles, estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo,
Sarsequim e outro Nergal-Sarezer.
4 Quando o rei Zedequias e todos os seus soldados viram o que
havia acontecido, tentaram fugir da cidade durante a noite. Eles
saíram pelo caminho do jardim do rei, foram pelo portão que
ligava as duas muralhas e fugiram na direção do vale do Jordão.
5 Mas o exército dos babilônios os perseguiu e prendeu Zedequias
na planície de Jericó. Eles o levaram como prisioneiro ao rei
Nabucodonosor, que estava na cidade de Ribla, na região de
Hamate. Ali Nabucodonosor o condenou. 6 Em Ribla, o rei da
Babilônia mandou matar os filhos de Zedequias na presença do
pai. Também mandou matar as autoridades de Judá. 7 Depois,
mandou furar os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de
bronze a fim de levá-lo para a Babilônia. 8 Enquanto isso, os
babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo e
derrubaram as muralhas de Jerusalém. 9 E Nebuzaradã, o
comandante-geral do exército babilônio, levou como prisioneiros
para a Babilônia os que haviam sido deixados na cidade e os que
haviam fugido para o lado dele. 10 Mas deixou ficar na terra de
Judá algumas pessoas mais pobres, que não tinham propriedades, e
lhes deu plantações de uvas e terras.

Jeremias é libertado

11 E Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu a Nebuzaradã a
seguinte ordem a meu respeito:

12 — Vá buscar Jeremias e cuide bem dele. Não o trate mal, mas
faça por ele o que ele quiser.
13 Assim Nebuzaradã, junto com Nebusazbã, alto oficial, e
Nergal-Sarezer, que também era alto oficial, e todas as outras
autoridades do rei da Babilônia 14 mandaram me tirar do pátio da
guarda. Fui entregue a Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã, e ele
me levou para casa. Assim eu fiquei em Jerusalém, no meio do
povo.

Mensagem para Ebede-Meleque

15 Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o
SENHOR Deus falou comigo. Ele me mandou 16 que dissesse a
Ebede-Meleque, da Etiópia, que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus
de Israel, tinha dito o seguinte:
— Conforme prometi, não trarei progresso e sim destruição a
esta cidade de Jerusalém. E, quando isso acontecer, você estará
aqui para ver. 17 Mas eu, o SENHOR, o protegerei, e você não será
entregue nas mãos daqueles de quem está com medo. 18 Eu o
salvarei: você não morrerá. Você continuará vivo porque confiou
em mim. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 40

Jeremias e Gedalias

1 O SENHOR Deus falou comigo outra vez depois que o
comandante-geral Nebuzaradã me havia posto em liberdade na
cidade de Ramá. Eu tinha sido acorrentado, junto com todo o povo
de Jerusalém e de Judá que estava sendo levado como prisioneiro
para a Babilônia. 2 O comandante-geral me chamou de lado e
disse:
— O SENHOR, seu Deus, ameaçou destruir esta terra 3 e agora
fez o que tinha dito. Tudo isso aconteceu porque o seu povo pecou
contra o SENHOR e não lhe obedeceu. 4 Agora, estou tirando as
correntes dos seus pulsos e pondo você em liberdade. Se quiser vir
comigo para a Babilônia, venha, e eu cuidarei bem de você. Mas, se
não quiser, não venha. Você pode ficar em qualquer lugar deste
país. Vá para onde quiser e achar melhor.
5 Mas, como eu estava demorando a me decidir, Nebuzaradã me
disse:
— Volte e fique com Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã. O rei
da Babilônia colocou Gedalias como governador das cidades de
Judá. Você pode ficar com ele e viver no meio do povo ou então ir
para onde achar melhor.
Nebuzaradã me deu mantimentos e um presente e deixou que
eu fosse embora. 6 Então fui e fiquei com Gedalias, em Mispa. E ali
passei a viver no meio do povo que tinha ficado na terra de Judá.

O governo de Gedalias

2Reis 25.22-24

7 Alguns oficiais de Judá e os seus soldados, que estavam no
campo, não haviam se entregado. Eles ouviram falar que o rei da
Babilônia tinha posto Gedalias, filho de Aicã, como governador do
país e como responsável por todos aqueles que não haviam sido
levados como prisioneiros para a Babilônia. Só os mais pobres
ficaram no país. 8 Então Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de
Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, da cidade
de Netofa, e Jezanias, de Maacá, foram com os seus homens até

Mispa a fim de falar com Gedalias. 9 E Gedalias lhes disse:

— Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter medo de serem dominados pelos babilônios. Fiquem morando nesta terra, trabalhem para o rei da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês. 10 Eu mesmo vou ficar em Mispa e, quando os babilônios chegarem, serei o representante de vocês. Vocês podem colher e guardar frutas, armazenar vinho e azeite e morar nas cidades que vocês conquistaram.

11 Da mesma forma, todos os judeus que estavam em Moabe, Amom, Edom e em outros países ouviram dizer que o rei da Babilônia tinha deixado que alguns judeus ficassem vivendo em Judá. Souberam também que ele havia posto Gedalias como governador deles. 12 Aí os judeus saíram de todos os lugares onde estavam espalhados e voltaram para a terra de Judá. Eles foram até Mispa, onde vivia Gedalias, e fizeram muito vinho e colheram muitas frutas.

A morte de Gedalias

2Reis 25.25-26

13 Depois disso, Joanã, filho de Careá, e os chefes dos soldados que não se haviam entregado aos babilônios foram a Mispa, onde Gedalias estava, 14 e lhe disseram:

— Sabe que Baalis, rei de Amom, mandou Ismael, filho de Netanias, matar o senhor?

Mas Gedalias não acreditou. 15 Então Joanã lhe disse o seguinte, em particular:

— Deixe que eu mate Ismael, e ninguém vai ficar sabendo quem o matou. Por que deixar que ele mate o senhor? Se isso acontecer, todos os judeus que se ajuntaram em volta do senhor se espalharão, e isso será uma desgraça para todo o povo que ficou em Judá.

16 Mas Gedalias respondeu:

— Não mate Ismael! O que você está dizendo a respeito dele é mentira.

Jeremias 41

1 No sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias e neto
de Elisama, que era da família do rei, foi até Mispa com dez
homens para encontrar-se com Gedalias. Enquanto estavam todos
ali, tomando uma refeição juntos, 2 Ismael e os dez homens que
estavam com ele pegaram as suas espadas e mataram Gedalias.
Assim mataram aquele que tinha sido posto pelo rei da Babilônia
como governador do país. 3 Ismael também matou todos os judeus
que estavam com Gedalias em Mispa e os soldados babilônios que
estavam lá.[72]
4 No dia seguinte, antes que alguém soubesse que Gedalias tinha
sido morto, 5 chegaram ali oitenta homens. Eles vinham de
Siquém, Siló e Samaria. Estavam com a barba raspada e as roupas
rasgadas e tinham feito cortes no corpo. Eles traziam cereais e
incenso para oferecer a Deus, o SENHOR, no Templo. 6 Então
Ismael saiu chorando de Mispa e foi encontrar-se com eles.
Quando chegou perto deles, disse:
— Entrem e venham ver Gedalias.
7 Quando eles entraram na cidade, Ismael e os seus homens os
mataram e jogaram os corpos num poço.
8 Mas havia no grupo dez homens que disseram a Ismael:
— Não nos mate! Temos trigo, cevada, azeite e mel escondidos
no campo.
Aí ele desistiu e não os matou como havia feito com os seus
companheiros. 9 Era grande o poço em que Ismael jogou os corpos
dos homens que ele havia matado. O rei Asa o havia cavado para
se prevenir contra os ataques do rei Baasa, de Israel. Ismael encheu
esse poço com os corpos dos homens que haviam sido mortos. 10 E
depois Ismael partiu para o país de Amom, levando como
prisioneiros as filhas do rei e todo o resto do povo que estava em
Mispa. O comandante-geral Nebuzaradã tinha deixado Gedalias
como o responsável por essa gente.
11 Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que
estavam com ele ouviram falar do crime que Ismael havia
cometido. 12 Então reuniram os seus soldados e foram combater

contra Ismael. Eles o alcançaram perto do grande poço de Gibeão.
13 Quando os prisioneiros de Ismael viram Joanã e os chefes do
exército com ele, ficaram alegres. 14 Aí viraram e correram para o
lado de Joanã. 15 Mas Ismael e oito dos seus homens escaparam de
Joanã e fugiram para o país de Amom.

16 Então Joanã e os chefes do exército que estavam com ele
reuniram os soldados, as mulheres, as crianças e os eunucos que
Ismael havia levado de Mispa como prisioneiros, depois de ter
matado Gedalias. Assim reuniram a gente que Joanã havia tomado
de Ismael em Gibeão 17 e partiram, parando um pouco em Gerute-
Quimã, perto de Belém. Eles queriam ir até o Egito 18 para fugir
dos babilônios. Estavam com medo deles porque Ismael tinha
matado Gedalias, aquele que havia sido posto como governador
do país pelo rei da Babilônia.

Jeremias 42

Jeremias consulta a Deus

1 Então todos os chefes do exército e Joanã, filho de Careá, e
Azarias[q], filho de Hosaías, e pessoas de todas as classes 2 vieram
falar comigo. Disseram o seguinte:

— Por favor, Jeremias, atenda o nosso pedido: ore ao SENHOR
Deus por nós e por estes que foram deixados nesta terra. Antes,
nós éramos muitos, mas agora somos poucos, como você está
vendo. 3 Ore ao SENHOR, seu Deus, para que mostre o caminho
que devemos seguir e o que devemos fazer.

4 Eu respondi:

— Está bem! Vou orar ao SENHOR, o Deus de vocês, como
pediram. Depois, eu contarei o que ele disser. Não esconderei
nada de vocês.

5 Então eles disseram:

— Que o SENHOR Deus seja uma testemunha fiel e verdadeira
contra nós, se não obedecermos a todas as ordens que ele nos der
por meio de você! 6 Gostemos ou não dessas ordens, nós
obedeceremos ao SENHOR, nosso Deus, com quem você vai falar
em nosso favor. Se obedecermos ao SENHOR, tudo correrá bem
para nós.

A resposta de Deus

7 Dez dias depois, o SENHOR Deus falou comigo. 8 Aí chamei
Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que estavam
com ele, e todo o povo — pessoas de todas as classes — 9 e disse:

— O SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me pediram que
orasse, disse o seguinte: 10 "Se vocês quiserem continuar a viver
nesta terra, eu edificarei a nação e não a destruirei; plantarei e não
arrancarei. A destruição que fiz cair sobre vocês me deixou muito
triste. 11 Não tenham mais medo do rei da Babilônia, pois estou
com vocês. Eu os salvarei e os livrarei do poder dele. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando. 12 Terei pena de vocês e farei com que
ele também tenha e deixe que vivam nesta terra."

13-15 — Mas vocês que ficaram em Judá não devem desobedecer

ao SENHOR, seu Deus, mas devem concordar em morar nesta terra.
Não digam assim: "Nós vamos morar no Egito, onde não teremos
mais de enfrentar a guerra, nem ouvir o toque de atacar, nem
passar fome." Se vocês falarem assim, então o SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, dirá: "Se vocês estão mesmo
resolvidos a viver no Egito, 16 então vão ter de enfrentar a guerra,
de que vocês têm medo. A fome que vocês temem vai segui-los, e
vocês morrerão no Egito. 17 Todos os que estiverem resolvidos a
viver no Egito morrerão na guerra, ou de fome, ou de doença.
Não sobrará ninguém; ninguém escapará da desgraça que farei cair
sobre vocês."
18 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: "Se vocês
forem para o Egito, a minha ira e o meu furor cairão sobre vocês
como caíram sobre o povo de Jerusalém. Vocês vão se tornar uma
coisa horrível e espantosa. Os outros zombarão de vocês e usarão
o seu nome para rogar pragas. E vocês nunca mais verão este
lugar."
19 E eu disse ainda:
— O SENHOR Deus disse que vocês, que ficaram em Judá, não
devem ir para o Egito. Por isso, agora eu os aviso: 20 Vocês estão
cometendo um erro que pode lhes custar a vida. Vocês me
mandaram falar com o SENHOR, nosso Deus, e me disseram: "Ore
ao SENHOR por nós. Depois, conte-nos tudo o que ele disser que
devemos fazer, e nós faremos." 21 Agora, eu lhes contei tudo, mas
vocês não estão obedecendo ao SENHOR, nosso Deus, em nada do
que ele me mandou dizer. 22 Portanto, lembrem disto: vocês vão
morrer na guerra, ou de fome, ou de doença na terra para onde
querem ir e onde querem viver.

Jeremias 43

Jeremias é levado para o Egito

1 Quando acabei de dizer ao povo tudo o que o SENHOR, seu
Deus, havia ordenado, 2 Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho
de Careá, e todos os homens orgulhosos me disseram:

— Você está mentindo, Jeremias. O SENHOR, nosso Deus, não
mandou você dizer que não devíamos ir morar no Egito.
3 Baruque, filho de Nerias, é que está jogando você contra nós para
nos entregar nas mãos dos babilônios a fim de sermos mortos ou
levados para a Babilônia.

4 Assim Joanã, e os oficiais do exército, e todo o povo não
quiseram obedecer à ordem que o SENHOR Deus tinha dado para
ficar em Judá. 5 Então Joanã e os oficiais do exército levaram para
o Egito todos os que haviam ficado em Judá. Levaram todas as
pessoas que viviam em Judá e que tinham voltado das nações onde
haviam sido espalhadas: 6 homens, mulheres, crianças e as filhas
do rei. Levaram todos os que o comandante-geral Nebuzaradã
tinha deixado aos cuidados de Gedalias. E Baruque e eu também
fomos obrigados a ir. 7 Assim desobedeceram a Deus e foram para
o Egito e chegaram até a cidade de Tafnes.[73]

8 Em Tafnes Deus me disse:

9 — Jeremias, pegue algumas pedras grandes e enterre-as no
barro que está no calçamento que fica em frente do palácio do
governo, aqui na cidade. E deixe que alguns judeus vejam você
fazer isso. 10 Depois, diga a eles o seguinte: "Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, mandarei vir o meu servo
Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai pôr o seu trono em cima
dessas pedras que você enterrou e vai armar a barraca real sobre
elas. 11 Nabucodonosor virá e derrotará o Egito. Os que tiverem
de morrer de doença morrerão de doença; os que tiverem de cair
prisioneiros serão levados como prisioneiros; e os que tiverem de
morrer na guerra morrerão na guerra. 12 Eu queimarei os templos
dos deuses do Egito; farei com que o rei da Babilônia ponha fogo
nesses deuses ou os leve embora. Assim como o pastor cata os
piolhos das suas roupas para limpá-las, também o rei da Babilônia

limpará a terra do Egito e sairá dali vitorioso. 13 Ele destruirá os monumentos sagrados de Heliópolis, no Egito, e queimará os templos dos deuses egípcios.”

Jeremias 44

Aviso aos judeus no Egito

1 Deus me falou a respeito de todos os judeus que estavam
vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis e no Sul
do país. 2 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse:
— Vocês viram a desgraça que eu fiz cair sobre Jerusalém e
sobre todas as outras cidades de Judá. Até hoje, estão arrasadas, e
ninguém mora nelas. 3 Isso aconteceu porque o povo dessas
cidades fez coisas más e assim provocou a minha ira. Eles
ofereceram sacrifícios a outros deuses e foram atrás de deuses que
nem eles, nem vocês, nem os antepassados de vocês haviam
adorado antes. 4 Eu sempre continuei a mandar a vocês todos os
meus servos, os profetas, para lhes dizerem que não fizessem essa
coisa horrível que eu detesto. 5 Mas vocês não quiseram dar
atenção e não obedeceram. Não quiseram deixar esse mau costume
de oferecer sacrifícios aos ídolos. 6 Por isso, eu fiz cair a minha ira
e o meu furor sobre as cidades de Judá e sobre as ruas de
Jerusalém e as incendiei. Elas ficaram arrasadas e até hoje são um
espetáculo de horror.
7 — Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
pergunto agora: por que vocês estão fazendo este mal tão grande
contra vocês mesmos? Será que estão querendo destruir homens e
mulheres, crianças e bebês, de modo que não fique sobrando
ninguém? 8 Por que é que vocês me irritam com os seus ídolos,
oferecendo sacrifícios a outros deuses aqui no Egito, onde vieram
morar? Será que estão fazendo isso para se destruírem, e para que
todas as nações da terra zombem de vocês e usem o seu nome para
rogar pragas? 9 Será que já esqueceram as maldades que foram
feitas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém pelos seus
antepassados, pelos reis de Judá e as suas mulheres e por vocês e
as suas mulheres? 10 Mas até hoje vocês não se humilharam, não
me respeitaram e não viveram de acordo com as leis e os
mandamentos que dei a vocês e aos seus antepassados.
11 — Portanto, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
destruirei vocês e acabarei completamente com o povo de Judá.

12 Será destruído todo o povo de Judá que ficou na sua terra e
depois resolveu ir morar no Egito. Todos eles, tanto os
importantes como os humildes, morrerão no Egito: morrerão na
guerra ou de fome. Eles serão um espetáculo de horror. Os outros
zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas. 13 Eu
castigarei aqueles que estão morando no Egito como castiguei
Jerusalém, isto é, com guerra, fome e doença. 14 Aqueles que
ficaram em Judá e depois vieram morar no Egito não escaparão;
nenhum deles ficará vivo. Eles gostariam de voltar para morar na
terra de Judá, mas nenhum deles vai poder fazer isso. Só alguns
fugitivos voltarão para lá.

15 Uma grande multidão veio falar comigo. Eram todos os
homens que sabiam que as suas mulheres tinham oferecido
sacrifícios a outros deuses, e todas as mulheres que estavam ali, e
os judeus que viviam no Sul do Egito. Eles disseram:

16 — Nós não vamos dar atenção ao que você nos disse em
nome de Deus, o SENHOR. 17 Pelo contrário, vamos fazer tudo o
que prometemos. Vamos oferecer sacrifícios à deusa chamada
"Rainha do Céu". Vamos fazer a ela oferta de bebidas, como nós e
os nossos antepassados, os nossos reis e as nossas autoridades
costumávamos fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém.
Naquele tempo, tínhamos muita comida, os negócios iam bem, e
nenhum mal nos acontecia. 18 Mas, desde que paramos de oferecer
sacrifícios à Rainha do Céu e deixamos de lhe fazer ofertas de
bebidas, começou a nos faltar tudo, e o nosso povo tem morrido
na guerra e de fome.

19 E as mulheres disseram:

— Os nossos maridos achavam bom quando assávamos bolos
marcados com a figura da imagem da Rainha do Céu e quando lhe
oferecíamos sacrifícios e fazíamos ofertas de bebidas.

20 Ao ouvir essa resposta, eu disse o seguinte a todo o povo, aos
homens e às mulheres:

21 — Será que vocês estão pensando que o SENHOR não sabia ou
que tinha esquecido os sacrifícios que vocês e os seus
antepassados, os seus reis, as suas autoridades e o povo de Judá
ofereceram nas suas cidades e nas ruas de Jerusalém? 22 Por isso, a

terra de vocês é hoje um deserto, e ninguém vive lá. Ela se tornou
um espetáculo de horror, e as pessoas usam o seu nome para rogar
pragas. Isso porque o SENHOR não podia mais aguentar o que
vocês estavam fazendo, isto é, as maldades e as coisas que ele
detesta. 23 Essa desgraça aconteceu e continua até hoje porque
vocês ofereceram sacrifícios a outros deuses e pecaram contra o
SENHOR. Vocês não estavam vivendo de acordo com os ensinos, as
instruções e os mandamentos dele.

24-25 Eu continuei a dizer a todo o povo e às mulheres aquilo
que o SENHOR Todo-Poderoso me havia mandado dizer ao povo
de Judá que vivia no Egito. Ele me havia mandado dizer o
seguinte:

— Tanto vocês como as suas mulheres fizeram promessas à
Rainha do Céu. Vocês prometeram que iam lhe oferecer sacrifícios
e fazer ofertas de bebidas e têm cumprido essa promessa. Está
bem! Paguem as suas promessas! Cumpram os votos que fizeram!
26 Mas agora escutem bem a promessa que eu, o SENHOR, vou
fazer em meu poderoso nome a todos vocês, judeus que estão no
Egito. Nunca mais deixarei que nenhum de vocês use o meu nome
para fazer uma promessa, dizendo: "Juro pela vida do SENHOR,
nosso Deus." 27 Eu não vou trazer para vocês a felicidade, mas a
desgraça. Vocês, todo o povo de Judá que vive no Egito, vão
morrer na guerra ou de doença, até que se acabem. 28 Mas alguns
escaparão da morte e voltarão do Egito para Judá. Então todos os
que continuaram vivos em Judá e que vieram para o Egito ficarão
sabendo qual foi a palavra que se cumpriu, se a minha ou a deles.
29 Eu, o SENHOR, dou a vocês um sinal como prova de que os
castigarei neste lugar e de que a minha promessa de destruí-los se
cumprirá. 30 O sinal é este: eu entregarei o rei Hofra, do Egito, nas
mãos dos seus inimigos que querem matá-lo, assim como entreguei
o rei Zedequias, de Judá, ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, que
era seu inimigo e queria matá-lo.[74]

Jeremias 45

A promessa de Deus a Baruque

1-2 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em
Judá, Baruque, filho de Nerias, escreveu aquilo que o SENHOR, o
Deus de Israel, me tinha dito. Foram estas as palavras que eu ditei
e que Baruque escreveu num livro:

— Baruque,[75] 3 você está dizendo: "Eu desisto! O SENHOR
Deus aumentou a minha tristeza e o meu sofrimento. Estou
cansado de gemer e não consigo descansar!"

4 Aí o SENHOR me mandou dizer a Baruque:

— Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei.
Farei isso em toda esta terra. 5 Será que você está querendo ser
tratado de modo diferente? Não espere isso. Eu farei a desgraça
cair sobre toda a humanidade, mas você pelo menos escapará com
vida, esteja onde estiver. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 46

A derrota do Egito em Carquemis

1 O SENHOR Deus me falou a respeito das nações. 2 Ele me falou
sobre o exército de Neco, rei do Egito, que foi vencido em
Carquemis, perto do rio Eufrates, pelo rei Nabucodonosor, da
Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim,
filho de Josias, em Judá. A respeito do Egito Deus disse o seguinte:

3 "Os oficiais egípcios gritam:
'Aprontem os seus escudos e marchem para a batalha!
4 Ponham arreios nos cavalos e montem!
Formem filas e ponham os capacetes!
Afiem as lanças e vistam as couraças!'

5 "Mas o que estou vendo?"
— pergunta Deus.
"Os egípcios estão fugindo de medo.
Eles correm apavorados e fogem tão depressa,
que nem olham para trás.
6 Aqueles que correm depressa não podem escapar;
os soldados não conseguem fugir.
No Norte, perto do rio Eufrates, eles tropeçam e caem.
7 Quem é este que vem subindo como o rio Nilo,
como um rio inundando as suas margens?
8 É o Egito, subindo como o Nilo,
como um rio alagando as suas margens.

O Egito disse: 'Vou subir e cobrir o mundo;
vou destruir as cidades e os seus moradores.
9 Egípcios, mandem os cavalos saírem
e façam os carros de guerra correrem!
Mandem os soldados avançarem:
os homens da Etiópia e da Líbia,
que carregam escudos, e os homens de Lude,
que atiram flechas com os seus arcos.' "

10 Esse é o Dia do SENHOR, o Deus Todo-Poderoso!
Hoje, ele se vingará;
hoje, ele castigará os seus inimigos.
A sua espada os devorará
até não querer mais
e beberá o sangue deles
até ficar satisfeita.
Hoje, o SENHOR Todo-Poderoso oferecerá as suas vítimas em sacrifício
no Norte, perto do rio Eufrates.
11 Povo do Egito, vá a Gileade[r],
vá procurar remédios!
Todos os seus remédios não adiantam,
pois o seu mal não tem cura.
12 As nações ouviram falar da vergonha da sua derrota;
a terra inteira escutou os seus gritos.
Um soldado tropeçou no outro,
e os dois caíram no chão.

A vinda de Nabucodonosor

13 Quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio atacar o Egito, o SENHOR Deus me disse o seguinte:[76]

14 "Anunciem isto nas cidades do Egito,
em Migdol, Mênfis e Tafnes:
'Preparem-se para se defender;
tudo o que vocês têm será destruído na guerra!
15 Por que foi que o seu deus poderoso caiu?
Foi porque o SENHOR Deus o jogou no chão!'
16 Os soldados do Egito tropeçaram e caíram
e disseram uns aos outros:
'Vamos depressa! Vamos voltar para casa,
para o nosso povo,
e assim escaparemos da espada do inimigo!'
17 Deem ao rei do Egito este novo nome —
'Falador Espalhafatoso — o homem que perdeu a sua oportunidade.'

18 “Sou eu, o Rei, quem está falando.
Eu sou o Deus vivo.
O meu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.
Como o Tabor é mais alto do que outros montes,
e o monte Carmelo fica acima do mar,
assim aquele que vai atacar
é mais forte do que vocês, egípcios.

19 “Povo do Egito,
apronte-se para ser levado como prisioneiro!
A cidade de Mênfis vai virar um deserto,
será arrasada e ficará sem moradores.
20 O Egito é como uma bela vaca,
mordida por um moscão que vem do Norte.
21 Até os seus soldados pagos para lutarem
são tão mansos como bezerros gordos.
Não ficaram firmes para lutar;
todos eles viraram as costas e fugiram
porque chegou o dia da sua desgraça,
chegou a hora da sua destruição.
22 O Egito foge, assobiando como uma cobra,
porque o exército inimigo está chegando.
Os inimigos atacam com machados,
como se fossem cortadores de lenha.
23 Eles derrubam a sua floresta,
onde é tão difícil entrar.
Os seus homens são tantos,
que não podem ser contados;
os soldados inimigos são mais numerosos do que gafanhotos.
24 O povo do Egito está humilhado
porque foi dominado pela nação do Norte.
Eu, o SENHOR, estou falando.”

25 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse:
— Eu castigarei Amom, o deus de Tebas, e também o Egito, os seus deuses e os seus reis. Castigarei o rei do Egito e todos os que

confiam nele. 26 Eu os entregarei aos que querem matá-los, isto é,
ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e ao seu exército. Porém mais
tarde o povo viverá outra vez na terra do Egito. Eu, o SENHOR,
estou falando.[77]

Deus salvará o seu povo

27 "Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo!
Povo de Israel, não fique assustado!
Eu os livrarei dessa terra distante,
da terra onde vocês são prisioneiros.
Vocês voltarão e viverão em paz;
viverão em segurança,
e ninguém fará com que fiquem com medo.
28 Estarei com vocês para salvá-los.
Destruirei completamente todas as nações
por onde os espalhei,
mas vocês não serão completamente destruídos.
Vocês não ficarão sem castigo,
mas, quando eu os castigar,
não serei duro demais.
Eu, o SENHOR, falei."[78]

Jeremias 47

A mensagem a respeito dos filisteus

1 Antes de o rei do Egito atacar a cidade de Gaza, o SENHOR
Deus me falou a respeito dos filisteus.

2 Ele disse: "Vejam!
No Norte, as águas estão subindo
e de lá vão correr como um rio
no tempo da enchente.
Elas cobrirão a terra
e tudo o que nela existe,
as cidades e os seus moradores.
Eles gritarão pedindo socorro;
todos nesta terra gritarão de dor.
3 Eles ouvirão o ruído das patas dos cavalos,
o barulho dos carros de guerra
e o estrondo das suas rodas.
Os pais não voltarão para buscar os seus filhos,
pois os seus braços estarão fracos, caídos.
4 Chegou o dia de destruir o país dos filisteus,
chegou o dia de impedir que as cidades de Tiro e Sidom
recebam ajuda dos seus aliados.
Eu, o SENHOR, vou destruir os filisteus,
todos os que vêm da ilha de Creta.
5 O povo de Gaza ficou muito triste,
e os moradores de Asquelom estão calados.
Até quando vão chorar os que ficaram na terra dos filisteus?
6 Vocês gritam: 'Espada de Deus!
Quando é que você vai parar de matar?
Volte para a sua bainha,
fique ali e descanse!'
7 Mas como é que a espada pode descansar,
se eu lhe dei trabalho para fazer?
Eu mandei que ela atacasse a cidade de Asquelom
e o povo que vive no litoral."[79]

Jeremias 48

A destruição de Moabe

1 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse o seguinte a
respeito de Moabe:

"Tenham pena do povo da cidade de Nebo
porque ela está destruída!
Quiriataim foi tomada,
a sua fortaleza poderosa foi arrasada,
e o seu povo ficou humilhado.
2 Acabou-se a glória de Moabe.
Em Hesbom, o inimigo faz os seus planos:
'Vamos acabar com a nação de Moabe!'
Exércitos marcharão contra a cidade de Madmém,
e nela só restará o silêncio.
3 O povo de Horonaim grita:
'Tudo está arrasado!
Tudo está destruído!'

4 "O país de Moabe ficou em ruínas;
as crianças estão chorando.
5 Escutem os seus soluços
no caminho que sobe para Luíte,
ouçam os seus gritos de aflição
na estrada que desce para Horonaim.
6 Ouve-se gente gritando:
'Depressa!
Fujam para salvar a vida!
Corram como um jumento selvagem no deserto!'

7 "Moabe, você confiou na sua força e na sua riqueza,
mas agora você mesmo será dominado.
O seu deus Quemos será levado para fora do país,
junto com os seus príncipes e os seus sacerdotes.
8 Nenhuma cidade escapará da destruição;
tanto o vale como o planalto ficarão arrasados.

Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
9 Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe,
pois logo esse país será destruído;
as suas cidades ficarão em ruínas,
e ninguém mais vai morar lá."

10 Maldito aquele que é relaxado no serviço de Deus!
Maldito aquele que guarda a sua espada para não matar!

A destruição das cidades de Moabe

11 O SENHOR Deus disse:

— O povo de Moabe sempre viveu em segurança e nunca foi levado como prisioneiro para fora do seu país. Moabe é como o vinho guardado, que nunca foi agitado, nem derramado de uma vasilha para outra. O seu gosto nunca se estragou, e o seu sabor não mudou.

12 — E assim está chegando o dia em que vou mandar pessoas para derramarem Moabe como se fosse vinho. Essas pessoas despejarão as vasilhas de Moabe e as quebrarão. 13 Então os moabitas ficarão desiludidos com o seu deus Quemos, assim como os israelitas ficaram desiludidos com Betel, um deus em que eles confiavam.

14 Homens de Moabe, como é que vocês dizem que são heróis,
que são soldados corajosos na guerra?
15 Moabe e as suas cidades serão destruídos,
e os seus melhores moços serão mortos.
Sou eu, o Rei, quem está falando.
O meu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.
16 A desgraça dessa nação está chegando;
a sua destruição virá logo.

17 Tenham pena de Moabe,
vocês que moram perto,
todos vocês que conhecem a sua fama.
Digam: "O seu grande poder se acabou;
a sua glória e a sua força não existem mais."

18 Vocês que moram em Dibom,
desçam do seu lugar de honra
e sentem no chão, no pó.
O destruidor de Moabe está aqui;
ele arrasará as suas fortalezas.
19 Vocês que vivem em Aroer,
fiquem na beira do caminho e esperem;
perguntem aos que estão fugindo o que foi que aconteceu.
20 Eles vão responder:
"O país de Moabe caiu.
Chorem por ele, pois está destruído.
Anunciem pelas margens do rio Arnom
que Moabe foi arrasado!"

21 As cidades do planalto foram condenadas: Holom, Jasa, Mefaate, 22 Dibom, Nebo, Bete-Diblataim, 23 Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meão, 24 Queriote e Bosra. Todas as cidades de Moabe, de longe e de perto, foram condenadas. 25 O poder de Moabe foi esmagado, e a sua força foi destruída. Eu, o SENHOR, estou falando.

A humilhação de Moabe

26 E o SENHOR continuou:

— Façam com que Moabe fique bêbado, pois se revoltou contra mim, o SENHOR Deus. Moabe rolará no seu próprio vômito, e os outros zombarão dele. 27 Moabe, você lembra de como zombou do povo de Israel? Você tratou esse povo como se tivesse sido preso junto com uma quadrilha de ladrões.

28 — Vocês que vivem em Moabe, abandonem as suas cidades e vão viver no meio das rochas. Façam como as pombas que constroem os seus ninhos na beira dos precipícios. 29 Temos ouvido falar do orgulho de Moabe. Esse povo é orgulhoso, soberbo, vaidoso e cheio de si. 30 Eu, o SENHOR, conheço o seu orgulho. Os moabitas se gabam de coisas que não valem nada, coisas que acabam. 31 Por isso, eu chorarei por todo o povo de Moabe e pelo povo de Quir-Heres. 32 Chorarei mais pelo povo de

Sibma do que pelo povo de Jazer. Cidade de Sibma, você é como uma parreira; os seus ramos passam por cima do mar Morto e vão até a cidade de Jazer. Mas agora os inimigos acabaram com as suas plantações de cereais e de uvas. 33 A felicidade e a alegria desapareceram das boas terras de Moabe. Não se faz mais vinho; não há ninguém para fazer vinho e gritar de alegria.

Reflexão de Lutero
Jr 48.29

34 — O povo das cidades de Hesbom e Eleal grita, e o seu grito pode ser ouvido até em Jasa. Pode ser ouvido pelos moradores de Zoar e até em Horonaim e Nova Eglate. O próprio riacho Ninrim secou. 35 Eu farei com que o povo de Moabe pare de apresentar ofertas queimadas no alto dos montes e de oferecer sacrifícios aos seus deuses. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

36 — Por isso, o meu coração chora por Moabe e pelo povo de Quir-Heres, como alguém que toca música fúnebre numa flauta; pois tudo o que tinham acabou. 37 Em sinal de tristeza, todos eles raparam a cabeça e cortaram a barba. Todos fizeram cortes nas mãos e vestiram roupa feita de pano grosseiro. 38 Nos terraços de todas as casas e em todas as praças só há choro porque eu quebrei Moabe como um jarro que ninguém quer. 39 Moabe está arrasado! Gritem! A desgraça caiu sobre Moabe. O país está em ruínas, e todas as nações vizinhas caçoam dele. Eu, o SENHOR, estou falando.

Moabe não poderá escapar

40 — Eu, o SENHOR, prometi que uma nação atacará Moabe e cairá em cima dele como uma águia com as asas abertas. 41 As suas cidades e fortalezas serão tomadas. Naquele dia, os soldados de Moabe terão tanto medo como a mulher que está com dores de parto. 42 Moabe vai ser destruído e não será mais uma nação, pois

se revoltou contra mim. 43 Medo, covas e armadilhas esperam
pelos moradores de Moabe. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
44 Os que fugirem de medo cairão nas covas, e os que conseguirem
sair das covas ficarão presos nas armadilhas, pois eu marquei o dia
da destruição de Moabe. 45 Outros fogem cansados e procuram
proteção na cidade de Hesbom. Mas Hesbom, a cidade que já foi
governada pelo rei Seom, está em chamas. O fogo queimou as
fronteiras e os picos das montanhas de Moabe, que ama tanto a
guerra. 46 Coitado do povo de Moabe! O povo que adorava o deus
Quemos foi destruído, e os seus filhos e filhas foram levados como
prisioneiros. 47 Porém no futuro farei com que Moabe volte a ser o
que era antes.

Este é o julgamento do SENHOR Deus a respeito de Moabe.[80]

Jeremias 49

A condenação dos amonitas

1 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito dos amonitas:

— Onde estão os homens de Israel? Será que não há alguém que
defenda a terra que Deus lhes deu para ser sua propriedade? Por
que foi que deixaram que o deus Moloque tomasse a terra da tribo
de Gade e que os seus adoradores fossem morar lá? 2 Mas está
chegando o dia em que farei o povo da cidade de Rabá ouvir
barulho de guerra. Essa cidade amonita ficará arrasada, e os seus
povoados serão destruídos pelo fogo. Então o povo de Israel
tomará outra vez a sua terra daqueles que a tomaram dele. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando. 3 Grite, povo de Hesbom! A cidade
de Ai está destruída! Chorem, mulheres de Rabá! Vistam roupa
feita de pano grosseiro e lamentem. Corram de um lado para
outro, sem rumo. Moloque, o deus de vocês, será levado como
prisioneiro, junto com os seus sacerdotes e todas as autoridades.
4 Povo infiel, por que é que vocês se gabam? O seu poder está no
fim. Por que é que vocês confiam na sua própria força e dizem que
ninguém terá coragem de atacá-los? 5 De todos os lados, eu vou
fazer com que o terror caia sobre vocês, e todos fugirão. Correrão
para salvar a vida, e não ficará ninguém para reunir de novo as
suas tropas. Sou eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, quem está
falando.

6 — Porém no futuro farei com que os amonitas voltem a ser o
que eram antes. Eu, o SENHOR, estou falando.[81]

A condenação de Edom

7 O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte a respeito do país
de Edom:

— Será que o povo da cidade de Temã perdeu o juízo? Será que
os seus conselheiros não sabem mais dar conselhos? A sabedoria
deles acabou? 8 Moradores de Dedã, virem e corram! Fujam e se
escondam! Eu vou destruir os descendentes de Esaú, pois chegou a
hora de castigá-los. 9 Quando alguém colhe uvas, sempre deixa
algumas nos pés; e, quando os ladrões chegam de noite, levam

apenas o que interessa. 10 Mas eu tirei todos os tesouros dos
descendentes de Esaú e acabei com os seus esconderijos, e assim
eles não podem mais se esconder. O povo de Edom e os seus
parentes e vizinhos estão destruídos. Não escapou ninguém.
11 Deixem os seus órfãos comigo, que eu tomarei conta deles. As
suas viúvas podem confiar em mim.
12 O SENHOR disse ainda:
— Se até os que não mereciam foram castigados, será que você
está pensando que ficará sem castigo? É claro que você também
será castigado. 13 Eu mesmo jurei que a cidade de Bosra vai se
tornar um espetáculo horrível e um lugar deserto; os outros vão
zombar dela e usar o seu nome para rogar pragas. E todos os
povoados em volta da cidade ficarão arrasados para sempre. Eu, o
SENHOR, estou falando.
14 Então eu disse:
— Recebi uma mensagem de Deus, o SENHOR. Ele enviou um
mensageiro para dizer às nações o seguinte: "Reúnam os seus
exércitos e ataquem Edom!" 15 O SENHOR fará de você, Edom, uma
nação fraca, e ninguém o respeitará. 16 O seu orgulho o enganou.
Não pense que alguém tem medo de você. Você vive nas cavernas
das rochas, lá no alto da montanha; mas, embora more tão alto
como uma águia, o SENHOR o derrubará. Eu, o SENHOR, estou
falando.
17 O SENHOR disse:
— Cairá sobre Edom uma destruição tão horrível, que todos os
que passarem ficarão espantados e horrorizados com o que virem.
18 Acontecerá com Edom o que aconteceu com Sodoma e Gomorra,
quando foram destruídas junto com as cidades vizinhas. Ninguém
viverá mais lá, nem mesmo por pouco tempo. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.[82] 19 Assim como um leão sai da floresta na
beira do rio Jordão e sobe até a terra de pastos verdes, assim eu
virei e farei com que os edomitas fujam correndo da sua terra.
Então o chefe que eu escolher governará a nação. Quem pode se
comparar comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que
governador poderia me enfrentar? 20 Por isso, prestem atenção no
plano que eu, o SENHOR, fiz contra o povo de Edom; escutem o

que vou fazer com os moradores da cidade de Temã. Até as
crianças e os velhinhos serão arrastados, e todos ficarão
horrorizados. 21 Quando Edom cair, o barulho será tão grande,
que a terra tremerá, e os gritos de pavor serão ouvidos até no
golfo de Ácaba. 22 O inimigo atacará a cidade de Bosra como uma
águia que, com as asas abertas, se atira lá do alto contra a sua
vítima. Naquele dia, os soldados de Edom terão tanto medo como
a mulher que está com dores de parto.[83]

A condenação de Damasco

23 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito de Damasco:

— Os moradores das cidades de Hamate e Arpade estão
preocupados e assustados porque ouviram más notícias. O medo
rola em cima deles como o mar, e eles não têm descanso. 24 O povo
de Damasco está fraco e virou para fugir apavorado. Estão cheios
de dor e de angústia como uma mulher que está com dores de
parto. 25 Essa famosa cidade, que era feliz, agora está
completamente abandonada. 26 Portanto, naquele dia os moços e
todos os soldados serão mortos nas ruas da cidade. Sou eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando. 27 Eu queimarei as
muralhas de Damasco, e o fogo destruirá os palácios de Ben-
Hadade.[84]

A condenação de Quedar e de Hazor

28 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito da tribo de
Quedar e das autoridades da cidade de Hazor, que foram
derrotadas pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia:

— Saiam e ataquem o povo de Quedar; destruam essa tribo do
Oriente! 29 Peguem as suas barracas, os seus rebanhos, as cortinas
das suas barracas e tudo o que encontrarem nelas. Tomem os seus
camelos e digam: "Em toda parte, o povo está com medo!"

30 — Povo de Hazor, eu, o SENHOR, estou avisando vocês: fujam
para longe e se escondam. O rei Nabucodonosor, da Babilônia, que
planejou atacá-los, diz o seguinte: 31 "Vamos! Ataquem aquela
gente que pensa que está firme e segura! A cidade deles fica longe
das outras e não tem portões nem fechaduras." Sou eu, o SENHOR,

quem está falando.
32 — Tomem os camelos e todo o gado deles! Eu espalharei por
toda parte essa gente que corta o cabelo bem curto[s] e farei com
que a desgraça caia sobre eles de todos os lados. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando. 33 Hazor vai virar para sempre um
deserto, um lugar onde somente lobos viverão. Ninguém vai
morar ali, nem por pouco tempo.

Elão é condenado

34 Logo depois que Zedequias se tornou rei de Judá, o SENHOR
Deus me falou sobre o país de Elão. 35 O SENHOR Todo-Poderoso
disse:
— Eu matarei todos os flecheiros que fizeram de Elão um país
poderoso. 36 Farei com que os ventos soprem de todos os lados
contra Elão, e o seu povo se espalhará por toda parte, até que não
haja mais nenhum país para onde eles não tenham fugido. 37 Vou
fazer com que o povo de Elão fique com medo dos seus inimigos,
daqueles que os querem matar. Na minha grande ira, eu acabarei
com eles; mandarei exércitos contra eles até que sejam
completamente destruídos. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
38 Destruirei os reis e os líderes de Elão e colocarei ali o meu
trono. 39 Porém no futuro farei com que o país de Elão volte a ser
como era antes. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 50

A tomada da Babilônia

1 O SENHOR Deus me deu a seguinte mensagem a respeito da
Babilônia e do seu povo:[85]

2 "Deem a notícia às nações!
Avisem a todos!
Deem o sinal
e espalhem a novidade!
Não deixem que ela fique em segredo!
'A Babilônia caiu!
O seu deus Bel-Marduque está desesperado!
Os ídolos da Babilônia estão cobertos de vergonha,
e as suas imagens nojentas estão cheias de medo!' "

3 — Um povo do Norte veio atacar a Babilônia, e ela vai virar
um deserto. As pessoas e os animais fugirão, e ninguém mais
viverá ali.

A volta de Israel

4 O SENHOR Deus disse:
— Quando esse tempo chegar, o povo de Israel e o povo de
Judá voltarão chorando e procurarão a mim, o seu Deus.
5 Perguntarão onde é o caminho para Sião e vão seguir nessa
direção. E vão dizer assim: "Vamos nos ligar com Deus, o SENHOR,
e fazer com ele uma aliança que durará para sempre."
6 — O meu povo é como ovelhas perdidas nas montanhas por
culpa dos pastores. Como ovelhas, caminharam de montanha em
montanha e esqueceram a sua casa. 7 Foram atacados por todos
aqueles que os encontraram. Os seus inimigos dizem: "Eles
pecaram contra Deus, e por isso o que fizemos não está errado.
Eles deveriam ter ficado fiéis a Deus, o SENHOR, como os seus
antepassados ficaram."
8 — Israelitas, fujam da Babilônia! Deixem o país! Sejam os
primeiros a sair![86] 9 Pois levantarei no Norte um grupo de nações
fortes e farei com que ataquem a Babilônia. Essas nações ficarão

em linha de batalha para lutar contra a cidade e a conquistarão. Os seus soldados atiram flechas como bons caçadores que nunca erram o alvo. 10 Tirarão todas as riquezas da Babilônia e levarão embora tudo o que quiserem. Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

11 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Babilônia, vocês levaram todas as riquezas da minha nação. Vocês agora estão alegres e felizes, andando soltos como um bezerro no pasto ou rinchando como um cavalo bravo. 12 Mas a cidade de vocês ficará humilhada e muito envergonhada. A Babilônia será a nação menos importante de todas; ela vai virar um deserto seco, sem água. 13 Por causa da minha ira, Babilônia ficará arrasada, e ninguém viverá ali. Todos os que passarem por lá ficarão admirados e espantados, vendo o que aconteceu com a cidade.

14 — Flecheiros, fiquem em linha de batalha para lutar contra Babilônia e cerquem a cidade. Atirem todas as suas flechas contra ela, pois pecou contra mim, o SENHOR. 15 Soltem o grito de guerra em volta da cidade toda! Agora, Babilônia se entregou. Abriram brechas nas suas muralhas e as derrubaram. Eu, o SENHOR, estou me vingando dos babilônios. Vocês também se vinguem deles e os tratem como eles trataram os outros. 16 Não deixem que plantem, nem que façam colheitas na Babilônia. Todos os estrangeiros que vivem lá ficarão com medo do exército inimigo e voltarão para as suas pátrias.

A volta de Israel

17 O SENHOR Deus diz:

— O povo de Israel é como ovelhas que os leões caçam e espalham. Primeiro, os israelitas foram atacados pelo rei da Assíria, e depois o rei Nabucodonosor, da Babilônia, roeu os ossos deles. 18 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, castigarei o rei Nabucodonosor e a sua nação, do mesmo jeito que castiguei o rei da Assíria. 19 Levarei o povo de Israel de volta para a sua pátria. Eles vão se alimentar do que cresce no monte Carmelo e na região de Basã e comerão tudo o que quiserem do que dá nas

terras de Efraim e Gileade. 20 Quando esse dia chegar, ninguém
achará mais pecado em Israel nem maldade em Judá, pois
perdoarei aqueles que eu deixar com vida. Eu, o SENHOR, estou
falando.

A condenação da Babilônia

21 O SENHOR diz:

— Ataquem o povo de Merataim e Pecode. Matem, acabem de
uma vez com eles. Façam tudo o que estou mandando. 22 O
barulho da batalha é ouvido no país, e há grande destruição. 23 A
Babilônia quebrou o mundo a marretadas, e agora a marreta está
quebrada em pedaços! Todas as nações estão espantadas, vendo o
que aconteceu com a Babilônia. 24 Você, Babilônia, sem saber, caiu
na armadilha que eu armei. Você foi apanhada e presa porque
lutou contra mim. 25 Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, abri o
lugar onde as minhas armas estão guardadas. Tirei as minhas
armas para fora, pois estou irado e tenho um serviço a fazer na
Babilônia. 26 Ataquem de todos os lados e arrebentem os
depósitos de cereais! Amontoem as riquezas como se fossem
montes de cereais! Destruam o país! Não deixem sobrar nada!
27 Matem todos os seus soldados! Acabem com eles! Coitado do
povo da Babilônia! Chegou o dia do seu castigo!

28 Já posso ver os refugiados que escaparam da Babilônia
chegando a Sião e contando como o SENHOR, nosso Deus, se
vingou daquilo que os babilônios fizeram contra o Templo dele.

29 — Digam aos flecheiros que ataquem Babilônia. Mandem para
lá todos os que sabem usar o arco e a flecha. Cerquem a cidade e
não deixem ninguém escapar. Que a Babilônia pague por tudo o
que fez! Façam com ela o que ela fez com os outros, pois me tratou
com orgulho a mim, o Santo Deus de Israel.[87] 30 Por isso, os seus
jovens serão mortos nas ruas, e todos os seus soldados serão
destruídos naquele dia. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

31 — Babilônia, você está muito orgulhosa, e por isso eu, o
SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou contra você! Chegou a hora
de castigá-la. 32 Você, nação orgulhosa, tropeçará e cairá, e
ninguém a ajudará a se levantar. Eu porei fogo nas suas cidades, e

tudo o que está em volta será destruído.
33 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— O povo de Israel e o povo de Judá estão sofrendo perseguição. Todos aqueles que os prenderam os estão vigiando de perto e não querem soltá-los. 34 Mas aquele que vai libertá-los é forte; o seu nome é Senhor, o Todo-Poderoso. Ele mesmo defenderá a causa deles e trará paz à terra; mas para o povo da Babilônia ele trará confusão.

35 O SENHOR diz:
"Morram a Babilônia!
Morra o seu povo,
as suas autoridades
e os seus sábios!
36 Morram os seus adivinhos mentirosos e tolos!
Morram os seus soldados,
que estão apavorados!
37 Acabem com os seus cavalos
e com os seus carros de guerra!
Morram os soldados tão fracos
que ela contratou!
Destruam os tesouros dela!
Peguem as suas riquezas
e levem embora!
38 Virá uma seca à sua terra,
e os seus rios secarão.
A Babilônia é uma terra de ídolos medonhos,
ídolos que têm feito o seu povo de bobo."

39 — E assim feras do deserto, lobos e aves imundas morarão em Babilônia. Nunca mais viverá gente ali; o lugar ficará para sempre sem moradores.[88] 40 Acontecerá com Babilônia o que aconteceu com Sodoma e Gomorra, que eu destruí junto com as cidades que ficavam ao seu redor. Nunca mais ninguém viverá lá. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[89]

41 "Um povo vem vindo de longe,

de uma terra do Norte;
uma forte nação e muitos reis
estão se preparando para a guerra.
42 Estão armados com arcos e espadas.
São cruéis e não têm piedade.
Eles vêm montados em cavalos,
fazendo o barulho do mar quando está bravo.
Eles estão prontos para atacar a Babilônia.
43 O rei da Babilônia ouve as notícias,
e os seus braços ficam moles.
A aflição e a dor tomam conta dele
como acontece com a mulher na hora do parto."

44 — Assim como um leão sai da floresta na beira do rio Jordão e sobe até a terra de pastos verdes, assim eu, o SENHOR Deus, virei e farei com que os babilônios fujam correndo da sua cidade. Então o chefe que eu escolher governará a nação. Quem pode se comparar comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que governador poderia me enfrentar? 45 Por isso, prestem atenção no plano que eu, o SENHOR, fiz contra a cidade de Babilônia; escutem o que vou fazer com o seu povo. Até as suas crianças serão arrastadas, e os que ouvirem falar disso ficarão horrorizados. 46 Quando Babilônia cair, o barulho será tão grande, que a terra tremerá, e os gritos de pavor serão ouvidos pelas outras nações.

Jeremias 51

Mais condenação para a Babilônia

1 O SENHOR Deus diz:

— Eu farei com que venha um vento destruidor contra a
Babilônia e o seu povo. 2 Mandarei estrangeiros para destruírem o
país como o vento que joga longe a palha. Quando chegar esse dia
de destruição, eles atacarão de todos os lados e deixarão a terra
deserta. 3 Não permitam que os soldados da Babilônia atirem as
suas flechas ou vistam as suas couraças. Não deixem de matar os
jovens! Destruam todo o exército! 4 Eles serão feridos e morrerão
nas ruas das suas cidades. 5 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não
abandonei Israel e Judá. Mas o povo da Babilônia tem pecado
contra mim, o Santo Deus de Israel. 6 Fujam da Babilônia! Salve-se
quem puder! Não sejam mortos por causa do pecado da Babilônia.
Agora, eu me vingarei dela e lhe darei o castigo que merece. 7 A
Babilônia era na minha mão como um copo de ouro que fazia o
mundo inteiro ficar bêbado. As nações beberam o vinho que havia
nela e ficaram loucas. 8 De repente, a Babilônia caiu e ficou
arrasada. Chorem por ela! Arranjem remédio para as suas feridas,
e assim talvez ela seja curada. 9 Os estrangeiros que moravam lá
disseram: "Quisemos ajudar a Babilônia, mas já era tarde demais.
Vamos sair e voltar cada um para a sua pátria. Deus castigou com
toda a sua força a Babilônia e a destruiu completamente."

10 O SENHOR Deus diz:

— O meu povo grita assim: "O SENHOR mostrou que estamos
certos. Vamos a Jerusalém contar ao povo o que o SENHOR, nosso
Deus, tem feito."

11 O SENHOR despertou o ânimo dos reis da Média porque ele
quer destruir a Babilônia. É assim que ele vingará a destruição do
seu Templo.

Os oficiais ordenam:

— Afiem as suas flechas! Aprontem os seus escudos! 12 Deem o
sinal para atacar as muralhas de Babilônia! Reforcem a guarda!
Coloquem sentinelas! Ponham homens de tocaia!

O SENHOR Deus fez o que havia planejado; ele cumpriu a ameaça

que tinha feito a respeito do povo da Babilônia. 13 A Babilônia tem
muitos rios e muitos tesouros, mas chegou a hora, e o fio da sua
vida está cortado.[90] 14 O SENHOR Todo-Poderoso jurou pela sua
própria vida que ia trazer muitos homens para atacarem a
Babilônia. Eles chegarão como uma nuvem de gafanhotos e darão
o grito de vitória.

Hino de louvor a Deus

15 Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra;
com a sua sabedoria, ele criou o mundo
e, com a sua inteligência, estendeu o céu como uma barraca.
16 Quando o SENHOR dá ordem,
as águas rugem no céu.
Ele manda as nuvens subirem dos fins da terra.
Ele faz o raio para a chuva
e manda o vento sair dos seus depósitos.

17 Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes;
todos os que fabricam ídolos ficam desapontados
porque fazem deuses falsos,
que não têm vida.
18 Esses ídolos não valem nada;
são uma tapeação.
Serão destruídos quando o SENHOR vier castigá-los.

19 O Deus de Jacó não é assim;
foi ele quem fez todas as coisas
e escolheu Israel para ser o seu povo.
O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Reflexão de Lutero
Jr 51.19

Babilônia, poder destruidor nas mãos de Deus

20 O SENHOR Deus diz:

"Babilônia, você foi o meu porrete de guerra,
você foi as minhas armas de combate.
Por meio de você, eu despedacei nações
e acabei com reinos.
21 Por meio de você, esmaguei cavalos e cavaleiros
e destruí carros de guerra
e aqueles que os dirigiam.
22 Por meio de você, matei homens e mulheres,
despedacei velhos e moços
e esmaguei homens e moças.
23 Por meio de você, esmigalhei pastores e os seus rebanhos,
despedacei lavradores e os seus bois de arado
e esmaguei governadores e altas autoridades."

O castigo da Babilônia

24 O SENHOR Deus diz:

— Vocês verão como vou fazer com que a Babilônia e o seu povo paguem por todo o mal que fizeram a Jerusalém. 25 Babilônia, você é como uma montanha que destrói o mundo inteiro; mas eu, o SENHOR, sou seu inimigo. Eu a pegarei e arrasarei; eu farei você virar cinza. 26 Nenhuma das suas pedras será usada para uma nova construção. Você vai virar para sempre um deserto. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

27 — Deem o sinal de ataque! Toquem as cornetas para que os povos escutem! Preparem as nações para lutarem contra Babilônia! Digam aos reinos de Ararate, Mini e Asquenaz que ataquem. Indiquem um oficial para comandar o ataque. Tragam um grande número de cavalos, como se fossem uma nuvem de gafanhotos. 28 Preparem os reis da Média, as suas autoridades, os seus oficiais e todos os países que eles controlam, para que eles guerreiem contra Babilônia. 29 A terra treme e se abala porque o SENHOR está fazendo o que planejou. Ele fará Babilônia virar um deserto onde não mora ninguém. 30 Os soldados babilônios pararam de lutar e ficam nas suas fortalezas. Perderam toda a coragem; parecem mulheres. Os portões da cidade estão quebrados, e as casas pegaram fogo. 31 Saem correndo mensageiros, um depois do

outro, para contar ao rei da Babilônia que a cidade foi invadida de
todos os lados. 32 O inimigo tomou as passagens do rio e pôs fogo
nas fortalezas. Os soldados babilônios ficaram apavorados.
33 Dentro de pouco tempo, o inimigo os cortará e pisará como
trigo no terreiro. O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, está
falando.

34 O rei da Babilônia cortou Jerusalém em pedaços
e a devorou.
Ele esvaziou a cidade como um jarro;
como um monstro, ele a engoliu.
Ele tirou o que queria
e jogou o resto fora.
35 Diga o povo de Sião:
"Que a Babilônia receba de volta a violência que nos fez!"
E diga ainda o povo de Jerusalém:
"Que a Babilônia seja castigada
pelo que sofremos!"

Deus ajudará Israel

36 Assim diz o SENHOR Deus ao povo de Jerusalém:

— Defenderei a causa de vocês e os vingarei. Secarei a fonte de água da Babilônia e farei com que os seus rios sequem. 37 Então Babilônia se tornará um montão de pedras, onde vivem animais ferozes. Será um espetáculo horrível. Ninguém vai morar lá, e todos os que olharem para Babilônia ficarão horrorizados por causa do que aconteceu com ela. 38 Todos os babilônios rugem como leões e rosnam como leõezinhos. 39 Será que eles são esganados? Farei uma festa para eles. Eu os embriagarei e alegrarei. Aí eles dormirão e nunca mais acordarão. 40 Eu os levarei para serem mortos, como se fossem cordeiros, bodes e carneiros. Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

41 O SENHOR Deus diz:

— Babilônia, a cidade que era admirada em todo o mundo, foi tomada! Que espetáculo horrível ela se tornou para as outras

nações! 42 O mar rolou sobre Babilônia e a cobriu com ondas
violentas. 43 As cidades estão arrasadas; são como um deserto sem
água, onde ninguém mora e por onde ninguém passa. 44 Eu
castigarei Bel, o deus da Babilônia, e farei com que ele devolva as
coisas que roubou. As nações não o adorarão mais.
— As muralhas de Babilônia caíram. 45 Povo de Israel, fuja de lá.
Que cada um salve a sua vida do fogo da minha ira! 46 Não percam
a coragem, nem fiquem com medo das notícias que ouvirem. Cada
ano, se espalha uma notícia diferente; são notícias de violência na
terra e de um rei lutando contra outro. 47 E assim está chegando a
hora em que vou castigar os ídolos da Babilônia. Os moradores da
sua terra ficarão com vergonha por causa da derrota, e todos serão
mortos. 48 Quando Babilônia cair e for destruída pelo povo que
vem do Norte, então tudo o que existe no céu e na terra cantará de
alegria.[91] 49 Babilônia matou gente em todo o mundo e agora ela
cairá porque matou tantos israelitas. Eu, o SENHOR, estou
falando.[92]

Mensagem aos judeus na Babilônia

50 O SENHOR diz:
— Meu povo que está na Babilônia, vocês escaparam da morte!
Agora andem! Não fiquem esperando! Embora estejam longe de
casa, pensem em mim, o Deus de vocês, e lembrem de Jerusalém.
51 Vocês dizem: "Estamos envergonhados porque fomos
insultados. Estamos humilhados porque os estrangeiros invadiram
os lugares santos do Templo." 52 Por isso, digo que está chegando
a hora em que vou castigar os ídolos da Babilônia; e os feridos vão
gemer, espalhados pelo país inteiro. 53 Mesmo que a Babilônia
pudesse subir até o céu e construir ali uma fortaleza, ainda assim
eu mandaria gente para destruí-la. Eu, o SENHOR, estou falando.

A destruição de Babilônia

54 O SENHOR Deus diz:
"Escutem os gritos em Babilônia,
gente chorando por causa da destruição que há no país.
55 Estou destruindo Babilônia

e fazendo com que ela fique quieta.
Como ondas violentas, os exércitos invadem
e atacam com gritos barulhentos.
56 Vieram para destruir Babilônia;
os seus soldados são presos,
e os seus arcos e as suas flechas são quebrados.
Eu, o SENHOR, sou Deus que castiga o mal;
eu vou tratar Babilônia do jeito que ela merece.
57 Farei com que os seus governantes fiquem bêbados
e também os seus sábios, as suas autoridades e os seus soldados.
Eles vão dormir
e nunca mais vão acordar.
Sou eu, o Rei, quem está falando.
O meu nome é Senhor, o Todo-Poderoso.
58 As grossas muralhas de Babilônia serão completamente arrasadas,
e os seus altos portões serão destruídos pelo fogo.
Todo o trabalho dos povos não vale nada;
os esforços das nações se acabam nas chamas."
O SENHOR Todo-Poderoso falou.

A mensagem de Jeremias é enviada à Babilônia

59 Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias, era o oficial ajudante do rei Zedequias, de Judá. No quarto ano do reinado de Zedequias em Judá, Seraías estava de saída para a Babilônia, e então eu lhe dei algumas ordens. 60 Escrevi num livro como a Babilônia ia ser destruída e todas as outras coisas que iam acontecer com ela. 61 E disse a Seraías:

— Quando você chegar à cidade de Babilônia, faça questão de ler em voz alta tudo o que está escrito aqui. 62 Depois, ore assim: "Ó SENHOR Deus, tu disseste que vais destruir este lugar, de tal modo que aqui não ficará nenhum ser vivo, nem pessoas nem animais. A cidade será como um deserto para sempre." 63 Quando você acabar de ler para o povo este livro, amarre uma pedra nele e jogue-o no rio Eufrates. 64 Então diga: "Isto é o que acontecerá

com a Babilônia — ela vai afundar e nunca mais se levantará, por causa da destruição que Deus vai trazer sobre ela."

As palavras de Jeremias terminam aqui.[93]

Jeremias 52

A queda de Jerusalém

2Reis 24.18 – 25.7; *2Crônicas 36.11-21*; *Jeremias 39.1-7*

1 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou
rei de Judá; e reinou onze anos em Jerusalém. A sua mãe se
chamava Hamutal, filha de outro Jeremias, que vivia na cidade de
Libna. 2 O rei Zedequias pecou contra Deus, o SENHOR, fazendo o
que era errado, como o rei Jeoaquim também havia feito. 3 O
SENHOR ficou muito irado com o povo de Judá e de Jerusalém e
por isso fez com que fossem levados como prisioneiros.

Zedequias se revoltou contra o rei da Babilônia. 4 No ano nono
do reinado de Zedequias em Judá, no dia dez do décimo mês, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu exército e
atacou Jerusalém. Eles acamparam fora da cidade e construíram
torres em volta para cercá-la.[94] 5 A cidade ficou cercada até o ano
onze do reinado de Zedequias. 6 No dia nove do quarto mês
daquele mesmo ano, a fome apertou na cidade; o povo não tinha
nada para comer. 7 Quando os babilônios abriram brechas nas
muralhas, todos os soldados judeus tentaram fugir durante a noite,
embora a cidade estivesse cercada. Foram pelo caminho do jardim
real, atravessaram o portão que liga as duas muralhas e fugiram na
direção do vale do Jordão.[95] 8 Mas o exército dos babilônios
perseguiu o rei Zedequias e o prendeu na planície de Jericó. E
todos os seus soldados o abandonaram. 9 Zedequias foi levado
como prisioneiro ao rei Nabucodonosor, que estava na cidade de
Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor o condenou.
10 Em Ribla, o rei da Babilônia mandou matar os filhos de
Zedequias na presença do pai. Também mandou matar as
autoridades de Judá. 11 Depois, mandou furar os olhos de
Zedequias e o prendeu com correntes de bronze a fim de levá-lo
para a Babilônia. E Zedequias ficou na prisão em Babilônia até o
dia da sua morte.[96]

A destruição do Templo

2Reis 25.8-17; *2Crônicas 36.17-21*

12 No ano décimo nono do reinado de Nabucodonosor, da
Babilônia, no dia dez do quinto mês, Nebuzaradã, conselheiro do
rei e comandante-geral do seu exército, entrou em Jerusalém.
13 Ele incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as
pessoas importantes de Jerusalém.[97] 14 Os seus soldados
derrubaram as muralhas da cidade. 15 E Nebuzaradã levou como
prisioneiros para a Babilônia os que haviam sido deixados na
cidade, os que haviam fugido para o lado dele e o resto dos
operários especializados. 16 Mas deixou em Judá algumas das
pessoas mais pobres e as pôs para trabalhar nas plantações de uvas
e nos campos.
17 Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas
que estavam ao lado do Templo e também o grande tanque de
bronze. Então levaram todo o bronze para a Babilônia. 18 Levaram
as pás e as vasilhas usadas para carregar as cinzas do altar e as
tesouras de cortar pavios de lamparinas. Levaram as tigelas onde
era recolhido o sangue dos sacrifícios, as vasilhas de queimar
incenso e todos os objetos de bronze usados no culto. 19 Levaram
todas as peças feitas de ouro ou de prata: as vasilhas pequenas, os
pratos de carregar brasas, as tigelas em que era recolhido o sangue
dos sacrifícios, as vasilhas para cinza, os candeeiros, as vasilhas de
incenso e os vasos usados nas ofertas de bebidas. 20 Não foi
possível calcular o peso dos objetos de bronze que o rei Salomão
havia feito para o Templo, isto é, as duas colunas, as carretas, o
grande tanque e os doze bois que o sustentavam. 21-22 As duas
colunas eram iguais: cada uma tinha oito metros de altura por
cinco metros e trinta e cinco centímetros de circunferência. Eram
ocas, e a grossura do metal era de dez centímetros. No alto de
cada coluna havia um remate de bronze, que media dois metros e
vinte de altura. Em toda a volta do remate havia um enfeite
rendilhado e com romãs. Tudo isso também era de bronze. 23 No
enfeite rendilhado de cada coluna havia cem romãs, sendo que
noventa e seis delas podiam ser vistas do chão.[98]

O povo de Judá é levado para a Babilônia

2Reis 25.18-21,27-30

24 Nebuzaradã, o comandante-geral, também levou como
prisioneiros Seraías, o Grande Sacerdote, e Sofonias, o segundo
sacerdote, e os três outros oficiais de importância no Templo.
25 Da cidade, ele levou o oficial que tinha sido o comandante das
tropas, sete conselheiros do rei que ainda estavam lá, o oficial
encarregado de alistar homens para o exército e mais sessenta
homens importantes. 26 Nebuzaradã os levou ao rei da Babilônia,
que estava na cidade de Ribla, 27 na terra de Hamate. Ali o rei
mandou surrá-los e depois matá-los.

Assim o povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da
sua terra. 28 Este é o número de prisioneiros que Nabucodonosor
levou: no sétimo ano do seu reinado, levou três mil e vinte e três;
29 no décimo oitavo ano, oitocentos e trinta e dois, de Jerusalém.
30 No vigésimo terceiro ano, Nebuzaradã levou setecentos e
quarenta e cinco. Ao todo, foram levadas quatro mil e seiscentas
pessoas.

31 No ano em que se tornou rei da Babilônia, Evil-Merodaque
foi bondoso com o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão.
Isto aconteceu trinta e sete anos, onze meses e vinte e cinco dias
depois que Joaquim havia sido levado como prisioneiro. 32 Evil-
Merodaque tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição
mais alta do que a dos outros reis que eram prisioneiros com ele
em Babilônia. 33 Assim deixaram que Joaquim tirasse as suas
roupas de prisioneiro, e vestisse as suas próprias roupas, e comesse
junto com o rei pelo resto da sua vida. 34 E todos os dias, enquanto
viveu, recebeu do rei uma pensão para o seu sustento.

Lamentações

Índice de capítulos

Lamentações 1

As tristezas de Jerusalém

1 Como está abandonada Jerusalém,
a cidade que antes vivia cheia de gente!
Ela era respeitada no mundo inteiro,
mas agora parece uma viúva;
a rainha entre as nações
hoje não passa de uma escrava.

2 Ela chora a noite inteira,
as lágrimas correm pelo seu rosto.
Dos seus antigos amigos não ficou nenhum para a consolar.
Todos eles a traíram
e agora são inimigos dela.

3 O povo de Judá foi levado para longe da sua pátria
e sofre como escravo em trabalhos forçados.
Eles moram em outros países
e não têm descanso.
Estão cercados pelos seus perseguidores
e não podem escapar.

4 As estradas que levam a Sião estão tristes,
pois não há ninguém que vá por elas para as festas religiosas.
As moças que cantavam no Templo estão aflitas,
e os sacerdotes vivem gemendo.
A cidade sofre amargamente,
e não há gente para se reunir nas suas praças.

5 Os seus inimigos a dominam,
e para eles tudo vai bem.
É que o SENHOR Deus fez Jerusalém sofrer
por causa dos muitos pecados dos seus moradores.
Os seus filhos foram presos pelos inimigos
e levados para longe da sua pátria.

6 A beleza de Jerusalém é coisa do passado.
As suas autoridades são como corços
que estão fracos de fome
e fogem, sem forças, dos caçadores.

7 Nestes dias de tristeza e aflição,
Jerusalém lembra de todas as riquezas
que teve no passado.
Ela se recorda de que ninguém veio ajudá-la
quando caiu em poder dos inimigos,
que zombaram dela na sua queda.

8 Ela perdeu a honra;
está nua, e todos a desprezam.
Ela vive gemendo
e esconde o rosto, envergonhada.
Jerusalém se tornou impura,
por haver pecado gravemente.

9 Era fácil ver a mancha do seu pecado.
Jerusalém não pensou no que poderia acontecer.
Ela caiu de modo terrível
e não tem quem a console.
Os seus inimigos venceram,
e ela pede que o SENHOR tenha misericórdia.

10 Os inimigos levaram embora todas as suas riquezas.
O povo viu os pagãos entrarem no Templo,
coisa que Deus os proibiu de fazer.

11 O povo de Jerusalém anda gemendo,

procurando o que comer;
eles trocaram as suas riquezas por alimentos
para poder continuar a viver.
A cidade diz:
"Ó SENHOR, olha para mim
e vê a minha desgraça!"

12 Aos que vão passando, Jerusalém diz:
"Olhem para mim!
Será que existe uma dor igual à minha?
No dia em que ficou irado,
o SENHOR me castigou com esta aflição.

13 "Lá de cima, Deus enviou um fogo
que queima dentro de mim.
Ele me armou uma armadilha
e me jogou no chão.
Depois, me abandonou num sofrimento
que não tem mais fim.

14 "Ele tomou nota dos meus pecados,
amarrou-os todos juntos,
pendurou-os no meu pescoço,
e o peso deles acabou com as minhas forças.
O Senhor me entregou aos meus inimigos,
e eu não fui capaz de resistir.

15 "O Senhor fez pouco dos meus melhores soldados.
Ele mandou um exército para destruir os meus moços
e esmagou o meu povo santo
como se esmagam as uvas para fazer vinho.

16 "Tudo isso me faz chorar
e deixa os meus olhos cheios de lágrimas.
Não há ninguém que me console,
ninguém que me anime.
Os inimigos me derrotaram,
e o meu povo ficou no meio de ruínas.

17 “Eu estendo as mãos,
mas ninguém quer me ajudar.
De todos os lados, o SENHOR mandou inimigos contra mim,
e eles me tratam como se eu fosse uma coisa nojenta.

18 “Mas o SENHOR é justo e me castigou,
pois eu me revoltei contra os seus mandamentos.
Todos os povos, escutem!
Vejam a minha dor!
As minhas moças e os meus moços foram levados para longe
como prisioneiros.

19 “Pedi ajuda aos meus aliados,
mas eles me traíram.
Os sacerdotes e as autoridades morreram nas minhas ruas,
enquanto procuravam comida
para poder continuar a viver.

20 “Vê, ó SENHOR, a minha aflição;
estou profundamente perturbada!
A dor aperta o meu coração
quando penso que me revoltei contra ti.
Há assassinatos nas ruas,
e até dentro das casas há mortes.

21 “Ó Deus, ouve os meus gemidos,
pois não há ninguém que me console.
Todos os meus inimigos sabem da minha desgraça
e ficam contentes porque tu me fizeste sofrer.
Faze com que venha o dia que prometeste,
para que os meus inimigos sofram tanto quanto eu.

22 “Condena-os por causa de todas as suas maldades,
castiga-os como me castigaste por causa dos meus pecados.
Eu não paro de gemer,
e o meu coração está doente.”

Lamentações 2

Deus castiga Jerusalém

1 Quando ficou irado,
o Senhor cobriu Jerusalém de escuridão.
Ele transformou num monte de ruínas
a cidade de Jerusalém, que parecia um céu
e que era o orgulho do povo de Israel.
No dia da sua ira,
Deus abandonou até o seu próprio Templo.

2 Sem dó nem piedade,
o Senhor destruiu todas as cidades de Judá
e na sua ira acabou completamente com as suas fortalezas.
Ele jogou por terra, humilhados, o reino de Judá e as suas autoridades.

3 No calor da sua ira,
Deus acabou de uma vez com o poder de Israel.
Quando os inimigos chegaram,
ele não quis nos ajudar
e ainda se jogou contra nós
como um fogo que destrói tudo ao seu redor.

4 Como se fosse um inimigo,
Deus apontou as suas flechas contra nós
e, com a sua força, matou as pessoas mais estimadas do nosso povo.
Ele derramou a sua ira, como se fosse fogo,
sobre os moradores de Jerusalém.

5 O Senhor é como um inimigo.
Ele destruiu Israel,
derrubou as suas fortalezas
e arrasou os seus palácios,
trazendo com isso tristeza e choro sem fim para o povo de Judá.

6 Deus arrasou o seu Templo,
como se fosse uma horta,
e destruiu o lugar onde o adorávamos.
Ele nos fez esquecer as festas religiosas e os sábados.
No calor da sua ira, ele rejeitou com desprezo os reis e os sacerdotes.

7 O Senhor desprezou o seu altar,
abandonou o seu Templo
e deixou que os inimigos derrubassem as suas paredes.
Ali eles deram os seus gritos de vitória,
como nós fazíamos nos dias de festa.

8 O SENHOR decidiu arrasar as muralhas de Jerusalém.
Ele fez o plano de destruição
e, sem descanso, o levou até o fim.
Muralhas e paredes racharam
e vieram abaixo ao mesmo tempo.

9 Os portões da cidade estão enterrados no entulho,
e as suas trancas foram despedaçadas.
O rei e as autoridades estão espalhados pelas nações pagãs.
Não se ensina mais a lei,
e os profetas não recebem mais visões de Deus, o SENHOR.

10 Os moradores mais velhos de Jerusalém
estão sentados no chão, em silêncio.
Em sinal de tristeza, puseram terra na cabeça
e vestiram roupa feita de pano grosseiro.
As moças estão ajoelhadas,
com a cabeça encostada no chão.

11 Os meus olhos estão gastos de tanto chorar;
estou muito aflito.
A tristeza acabou comigo
por causa da destruição do meu povo,
e porque vejo crianças e bebês morrendo de fome nas ruas da

cidade.

Reflexão de Lutero
Lm 2.11

12 Essas crianças dizem:
"Mamãe, estou com fome!
Mamãe, estou com sede!"
Elas caem pelas ruas, como se estivessem feridas,
e morrem aos poucos nos braços das mães.

13 Jerusalém querida, o que posso lhe dizer?
Como posso consolar você?
Nunca ninguém sofreu assim;
a sua desgraça é tão grande como o mar.
Quem poderá lhe dar esperança?

14 As visões dos seus profetas foram falsas e enganosas.
Se eles tivessem condenado abertamente os seus pecados,
tudo teria sido diferente e melhor para você.
O que esses profetas fizeram foi enganá-la com mentiras.

15 Os que vão passando zombam de você.
Eles sacodem a cabeça, dão risadas e perguntam:
"É esta a cidade que era chamada de 'Beleza Perfeita'?
É esta o orgulho do mundo inteiro?"

16 Todos os seus inimigos falam contra você e zombam.
Com ódio, eles dizem:
"Nós destruímos Jerusalém!
Chegou o dia que estávamos esperando!
Nós vimos tudo o que aconteceu!"

17 O SENHOR fez o que havia planejado;

ele cumpriu as ameaças
que havia feito há muito tempo.
Ele nos destruiu sem dó nem piedade,
deixando que os inimigos nos vencessem
e se alegrassem com a nossa derrota.

18 Que as suas muralhas, ó Jerusalém, peçam ajuda ao Senhor!
Que as suas lágrimas corram dia e noite como um rio!
Não descanse; chore sem parar!

19 Levante-se várias vezes de noite
para clamar, pedindo ajuda ao Senhor.
Derrame o coração na presença dele
e peça pela vida dos seus filhos,
que morrem de fome nas esquinas das ruas.

20 Olha, ó SENHOR Deus, e pensa:
Alguma vez trataste alguém assim?
Será que as mães deviam devorar os filhinhos que elas tanto amam?
Será que profetas e sacerdotes deviam ser assassinados no próprio Templo?

21 Há mortos, tanto jovens como velhos, largados nas ruas;
os meus moços e as minhas moças foram mortos à espada.
No dia em que ficaste irado,
tu, ó Deus, os mataste sem dó nem piedade.

22 Fizeste chegar, de todos os lados, os meus terríveis inimigos,
que vieram como se fosse para uma festa religiosa.
Ó SENHOR, no dia em que ficaste irado,
ninguém escapou, ninguém ficou vivo.
Os inimigos destruíram os meus filhos
que criei com tanto amor.

Lamentações 3

Castigo, arrependimento e esperança

1 Eu sou aquele que sabe o que é sofrer os golpes da ira de Deus.
2 Ele me levou para a escuridão
e me fez andar por caminhos sem luz.
3 Com a sua mão, me bateu muitas vezes,
o dia inteiro.

4 Deus fez envelhecer a minha carne e a minha pele
e quebrou os meus ossos.
5 Em volta de mim, ele construiu um muro de sofrimento e amargura.
6 Ele me fez morar na escuridão,
como se eu estivesse morto há muito tempo.

7 Deus me amarrou com pesadas correntes;
estou na prisão e não posso escapar.
8 Grito pedindo socorro,
mas ele não quer ouvir a minha oração.
9 Não posso seguir em frente,
pois, com grandes blocos de pedra, ele fechou o meu caminho.

10 Deus tem sido para mim como um leão de tocaia,
como um urso pronto para atacar.
11 Ele me afastou do caminho,
me fez em pedaços e depois me abandonou.
12 Ele armou o seu arco
e fez de mim o alvo das suas flechas.

13 As flechas atiradas por Deus
entraram fundo na minha carne.
14 O dia inteiro as pessoas riem de mim;
elas zombam de mim nas suas canções.
15 Deus me encheu de comidas amargas
e me fez beber fel

até eu não poder mais.

16 Ele esfregou o meu rosto no chão
e quebrou os meus dentes nas pedras.
17 Já não sei mais o que é paz
e esqueci o que é felicidade.
18 Não tenho muito tempo de vida,
e a minha esperança no SENHOR acabou.

19 Eu lembro da minha tristeza e solidão,
das amarguras e dos sofrimentos.
20 Penso sempre nisso
e fico abatido.
21 Mas a esperança volta
quando penso no seguinte:

22 O amor do SENHOR Deus não se acaba,
e a sua bondade não tem fim.

Reflexão de Lutero
Lm 3.22

23 Esse amor e essa bondade são novos todas as manhãs;
e como é grande a fidelidade do SENHOR!
24 Deus é tudo o que tenho;
por isso, confio nele.

25 O SENHOR é bom para todos os que confiam nele.
26 O melhor é ter esperança
e aguardar em silêncio a ajuda do SENHOR.
27 E é bom que as pessoas aprendam a sofrer com paciência
desde a sua juventude.

28 Quando Deus nos faz sofrer,
devemos ficar sozinhos, pacientes

e em silêncio.
29 Devemos nos curvar, humildes,
pois ainda pode haver esperança.
30 Quando somos ofendidos, não devemos reagir,
mas sim suportar todos os insultos.

31 O Senhor não rejeita ninguém para sempre.

Reflexão de Lutero
Lm 3.31

32 Ele pode fazer a gente sofrer,
mas também tem compaixão
porque o seu amor é imenso.
33 Não é com prazer que ele nos causa sofrimento ou dor.

34 Deus sabe quando neste país
os prisioneiros são massacrados sem compaixão.
35 O Deus Altíssimo sabe quando são desrespeitados os direitos humanos,
que ele mesmo nos deu.
36 Sim, o Senhor sabe quando torcem a justiça num processo.

37 Ninguém pode fazer acontecer nada
se Deus não quiser.
38 Tanto as coisas boas como as más acontecem por ordem do Deus Altíssimo.
39 Por que nos queixarmos da vida
quando somos castigados por causa dos nossos pecados?

40 Examinemos seriamente o que temos feito
e voltemos para o SENHOR.
41 Abramos o nosso coração a Deus, que está no céu,
e oremos assim:
42 "Ó Deus, nós pecamos, nos revoltamos,

e não nos perdoaste.

43 “Tu ficaste irado conosco,
nos perseguiste,
nos mataste sem dó nem piedade.
44 Tu te cercaste de nuvens
para que as nossas orações não chegassem a ti.
45 Fizeste com que as nações olhassem para nós
como se fôssemos um monte de lixo e refugos.

46 “Somos insultados por todos os nossos inimigos.
47 Temos vivido no meio de medos, perigos, desgraças e destruição.”

48 Dos meus olhos correm rios de lágrimas
por causa da destruição do meu povo.
49 Sem parar, os meus olhos vão derramar lágrimas
50 até que o SENHOR olhe lá do céu
e nos veja.
51 O meu coração sofre muito quando penso
no que vi acontecer com as mulheres da minha cidade.

52 Os meus inimigos,
que não tinham razão para me odiar,
me caçaram como se eu fosse um passarinho.
53 Eles me jogaram vivo num poço
e o taparam com uma pedra.
54 A água subiu acima da minha cabeça,
e eu pensei: “Estou perdido!”

55 Do fundo do poço, gritei
pedindo a tua ajuda, ó SENHOR.
56 Roguei que me escutasses,
e tu ouviste o meu grito.
57 No dia em que te chamei,
chegaste perto de mim e disseste:
“Não tenha medo!”

58 Ó Senhor, tu vieste me socorrer
e salvaste a minha vida.
59 Julga a meu favor, ó SENHOR,
pois conheces as injustiças que tenho sofrido.
60 Tu sabes como os meus inimigos são vingativos
e conheces os planos que fazem contra mim.

61 Ó SENHOR Deus, tu ouviste os seus insultos
e conheces todos os seus planos.
62 Tu sabes que o dia inteiro falam contra mim
e planejam me prejudicar.
63 Tu vês que, em todos os momentos,
eles zombam de mim.

64 Ó SENHOR, dá-lhes o que merecem,
castiga-os pelo que têm feito.
65 Amaldiçoa-os
e faze com que eles caiam no desespero.
66 Persegue-os na tua ira, ó SENHOR,
e acaba com eles aqui na terra!

Lamentações 4

Jerusalém arrasada

1 Como o ouro ficou escuro!
Como o ouro puro perdeu o seu brilho!
As pedras do Templo estão espalhadas pelas esquinas das ruas!

2 Os moços de Jerusalém eram tão preciosos para nós como o ouro puro,
mas agora são tratados como simples potes de barro.

3 Até as lobas dão de mamar às suas crias,
mas o meu povo é como os avestruzes,
cruéis para os seus filhotes.

4 Os bebês de Jerusalém morrem de sede;
as crianças pedem comida,
mas ninguém lhes dá nada.

5 Os que antes comiam comidas finas
agora morrem de fome pelas ruas;
os que vestiam roupas caras
agora vivem nos montes de lixo.

6 O meu povo tem sido mais castigado
do que os moradores de Sodoma,
que foi destruída num momento pela mão de Deus.[1]

7 Os nossos príncipes eram puros como o leite
e sem manchas como a neve;
eram fortes, cheios de vigor,
e os seus olhos brilhavam de saúde.

8 Agora, o seu rosto está preto como carvão,
e, quando eles andam pelas ruas, ninguém os conhece.
A pele deles secou como a madeira
e grudou nos seus ossos.

9 Aqueles que morreram na guerra
foram mais felizes do que os que morreram depois,
porque estes foram se acabando devagarinho
por não terem nada para comer.

10 Quando Jerusalém foi destruída,
mulheres que antes eram amorosas
cozinharam os seus próprios filhos
e os comeram.[2]

11 O SENHOR Deus descarregou o seu furor,
derramou o ardor da sua ira.
Ele pôs fogo em Jerusalém
e a arrasou até o chão.

12 Ninguém neste mundo, nem mesmo os reis,
acreditava que algum inimigo
conseguisse entrar pelos portões de Jerusalém.

13 Tudo isso aconteceu por causa dos pecados
e das maldades dos seus profetas e dos seus sacerdotes,
culpados de causar a morte de pessoas inocentes.

14 Sacerdotes e profetas andavam pelas ruas como cegos,
tão sujos de sangue, que ninguém tocava na roupa deles.

15 E o povo gritava:
"Fora daqui! Vocês são impuros!
Não encostem a mão em nós!"
Quando eles fugiram, andando de país em país,
os próprios pagãos disseram:
"Esses homens não podem morar aqui."

16 O SENHOR não deu mais atenção a eles,
o próprio Deus os espalhou.
Ele não teve respeito pelos nossos sacerdotes,
nem pena dos nossos líderes.

17 Ficamos olhando até cansar,
esperando o socorro que nunca chegou.
Confiamos no auxílio de uma nação
que não podia ajudar.

18 Os inimigos nos estavam vigiando,
de modo que não podíamos andar pelas ruas.
Os nossos dias estavam contados,
o fim estava perto.

19 Os nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias
do céu;
eles nos perseguiram nas montanhas
e nos atacaram de surpresa no deserto.

20 Eles prenderam aquele que é a fonte da nossa vida,
prenderam o rei que o SENHOR havia escolhido,
aquele que pensávamos que ia nos defender dos invasores.

21 Vocês, povo de Edom e de Uz, podem rir;
alegrem-se enquanto há tempo,
pois a sua desgraça também está chegando.
Vocês vão ficar bêbados e nus.

22 Jerusalém já recebeu o castigo pelos seus pecados.
O SENHOR não deixará que os seus moradores
fiquem espalhados em terras estrangeiras.
Mas vocês, povo de Edom, serão castigados por Deus;
ele fará com que todos fiquem conhecendo os pecados de vocês.

Lamentações 5

Oração pedindo misericórdia

1 Ó SENHOR Deus, lembra do que nos aconteceu;
olha para nós e vê a nossa desgraça.

2 A nossa terra está nas mãos de estrangeiros,
e em nossas casas mora gente estranha.

3 Somos órfãos de pai;
as nossas mães ficaram viúvas.

4 Temos de comprar a nossa própria água de beber;
temos de pagar pela nossa própria lenha.

5 Os nossos inimigos nos tratam com dureza;
estamos esgotados, porém não nos deixam descansar.

6 Para termos o que comer, precisamos pedir,
estendendo as mãos aos egípcios e aos assírios.

7 Os nossos antepassados pecaram e não existem mais,
e nós sofremos por causa dos seus pecados.

8 Somos governados por escravos,
e não há ninguém que nos livre das suas mãos.

9 Corremos perigo para conseguir alimento,
pois os bandidos do deserto nos atacam sem dó.

10 A fome nos faz queimar de febre,
de modo que a nossa pele fica quente como um forno.

11 Em Jerusalém e nas cidades de Judá,
mulheres e moças foram violentadas.

12 Os inimigos enforcaram os nossos líderes
e desrespeitaram os nossos velhos.

13 Os nossos moços são forçados a trabalhar pesado nos moinhos;
os meninos tropeçam, carregando feixes de lenha.

14 Os velhos não fazem mais as suas rodinhas nas praças,
e os moços já não cantam mais.

15 A alegria fugiu do nosso coração;
em lugar das nossas danças, ficou a tristeza.

16 Nada sobrou daquilo que era o nosso orgulho.
Nós pecamos e estamos condenados.

17 O nosso coração está doente,
e as lágrimas escurecem a nossa visão,

18 porque o monte Sião está abandonado,
e as raposas andam pelas ruínas.

19 Mas tu, ó SENHOR, reinas para sempre,
tu dominas as gentes de todos os tempos.

20 Por que nos abandonaste por tanto tempo?
Será que lembrarás de nós outra vez?

21 Faze com que voltemos a ti, ó SENHOR,
sim, faze-nos voltar!
Faze com que a nossa vida seja outra vez como era antes.

22 Ou será que nos rejeitaste para sempre?
Será que a tua ira contra nós nunca vai acabar?

Ezequiel

Índice de capítulos

Ezequiel 1

A PRIMEIRA VISÃO DE EZEQUIEL
CAPS. 1–7

O trono de Deus

1 No dia cinco do quarto mês do ano trinta[a], eu, o sacerdote
Ezequiel, filho de Buzi, vivia na Babilônia, na beira do rio Quebar,
junto com os judeus que haviam sido levados para lá como
prisioneiros. O céu se abriu, e eu tive uma visão de Deus.[1]
2 Quando isso aconteceu, fazia cinco anos[b] que o rei Joaquim
estava preso.[2] 3 Ali na Babilônia, na beira do rio Quebar, eu ouvi
o SENHOR falar comigo e senti o seu poder.

Reflexão de Lutero
Ez 1.1

4 Olhei e vi uma tempestade que vinha do Norte. Raios
saíam de uma nuvem enorme. Em volta da nuvem, o céu
estava em fogo, e no meio do fogo havia uma coisa que
brilhava como bronze. 5 No meio da tempestade, vi o que me
pareciam quatro animais. A sua forma era de gente,[3] 6 porém
cada um tinha quatro caras e quatro asas. 7 As pernas deles eram
retas e tinham cascos que eram parecidos com cascos de touro e
que brilhavam como bronze polido. 8 Além das quatro caras e das
quatro asas, cada um tinha quatro mãos de gente, uma debaixo de
cada asa. 9 Duas asas de cada animal estavam abertas, com as

pontas tocando uma na outra. Assim os animais formavam um quadrado e andavam em grupo, sem virar o corpo.
10 Cada animal tinha quatro caras diferentes: na frente, a cara
era de gente; do lado direito, era de leão; do lado esquerdo, era
de boi; e atrás a cara era de águia.[4] 11 Duas asas de cada animal
se abriam para cima e tocavam as pontas das asas dos animais que
estavam ao seu lado; e com as outras duas asas eles cobriam o
corpo. 12 Cada animal podia olhar para as quatro direções, e por
isso o grupo ia aonde queria, sem precisar virar.
13 Entre os animais havia uma coisa que parecia uma tocha acesa
e que estava sempre em movimento. O fogo aumentava, e do fogo
saíam relâmpagos.[5] 14 E os animais corriam para cá e para lá
como relâmpagos.
15 Quando eu estava olhando para os quatro animais, vi quatro
rodas no chão, uma ao lado de cada um deles. 16 As quatro rodas
eram iguais e brilhavam como pedras preciosas. Dentro de cada
roda havia outra roda, atravessada, 17 e assim, sem virar, as rodas
podiam rodar em qualquer direção. 18 Os aros das rodas eram
cobertos de olhos.[6]
19 Quando os animais andavam, as rodas rodavam ao lado
deles; quando os animais subiam da terra, as rodas também
subiam. 20 Os animais iam aonde queriam, e as rodas faziam o que
os animais faziam porque os animais as controlavam. 21 Assim,
toda vez que os animais andavam ou paravam ou subiam do chão,
as rodas faziam o mesmo.[7]
22 Acima das cabeças dos animais havia uma coisa que parecia
uma cobertura curva feita de cristal brilhante.[8] 23 Debaixo da
cobertura, cada animal abria duas asas na direção das asas do
outro que estava ao seu lado e cobria o corpo com as outras duas
asas. 24 Eu ouvi o barulho das suas asas quando voavam. Era como
o rugido do mar, como o barulho de um grande exército, como a
voz do Deus Todo-Poderoso. Quando paravam de voar,
abaixavam as asas,[9] 25 mas ainda se ouvia um som que vinha de
cima da cobertura que estava sobre as cabeças deles.
26 Acima da cobertura curva havia uma coisa parecida com um
trono feito de safira. Nele, estava sentado alguém que parecia um

homem[10] 27 e que brilhava como se fosse bronze no meio do fogo. Todo ele brilhava com o mesmo clarão de fogo.[11] 28 E a sua luz tinha todas as cores do arco-íris nas nuvens. Esta era a luz brilhante que mostra a presença da glória do SENHOR.

Ezequiel 2

Deus chama Ezequiel para ser profeta

1 Quando vi isso, caí e encostei o rosto no chão. Então ouvi uma
voz que dizia:
— Homem mortal, fique de pé. Eu quero falar com você.
2 Enquanto a voz falava, o Espírito de Deus entrou em mim e
me fez ficar em pé. E eu ouvi a voz dizer:
3 — Homem mortal, eu o estou mandando ao povo de Israel,
que se revoltou e se virou contra mim. Eles ainda são rebeldes,
como os antepassados deles também eram. 4 São teimosos e não
me respeitam. Estou mandando você para dizer a eles aquilo que
eu, o SENHOR Deus, quero dizer. 5 Tanto se derem atenção a você
como se não derem, eles vão saber que um profeta esteve no meio
deles.
6 — Mas você, homem mortal, não precisa ficar com medo deles,
nem do que eles disserem. Eles o desafiarão e desprezarão; viver
no meio deles será como viver no meio de escorpiões. Mesmo
assim, não tenha medo daqueles rebeldes, nem de qualquer coisa
que eles disserem. 7 Diga-lhes tudo o que eu mandar, quer eles lhe
deem atenção ou não. Lembre que eles são teimosos.
8 — Homem mortal, preste atenção no que eu estou dizendo.
Não seja teimoso como eles. Abra a boca e coma o que vou dar a
você.
9 Aí eu vi uma mão que se estendia para mim, segurando um
rolo. 10 Ela o desenrolou, e vi que nos dois lados havia coisas
escritas. E o que estava escrito eram gritos de dor, lamentos e
gemidos.[12]

Ezequiel 3

1 Deus disse:
— Homem mortal, coma esse rolo; depois, vá e fale ao povo de
Israel.
2 Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer. 3 E disse:
— Homem mortal, coma esse rolo que lhe estou dando; encha o
seu estômago com ele.
Eu comi, e era doce como mel.[13]
4 Então Deus disse:
— Homem mortal, vá e diga ao povo de Israel o que eu
ordenar. 5 Não estou enviando você a uma nação que fala uma
língua estrangeira difícil, mas aos israelitas. 6 Se eu o enviasse a
grandes nações que falam línguas difíceis que você não pudesse
entender, elas dariam atenção a você. 7 Porém o povo de Israel não
vai lhe dar atenção, pois eles não querem ouvir o que eu digo.
Todos eles são teimosos e rebeldes. 8 Mas agora eu vou fazer com
que você se torne tão teimoso e duro como eles. 9 Farei com que
você fique tão forte como uma rocha e tão duro como um
diamante. Por isso, não tenha medo, nem se assuste com esses
rebeldes.
10 E Deus continuou:
— Homem mortal, preste bem atenção e lembre tudo o que lhe
estou dizendo. 11 Depois, vá falar com os seus patrícios que foram
levados para o cativeiro. Diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo, tanto se lhe derem atenção como se não derem.
12 Então o Espírito de Deus me levou para o alto, e ouvi atrás de
mim uma voz forte como um trovão. A voz gritava:
— Louvem nos altos céus a glória do SENHOR!
13 Ouvi as asas dos animais batendo juntas no ar e também o
barulho das rodas, que era tão forte como o de um trovão. 14 Aí o
poder do SENHOR me dominou, e o seu Espírito me levou dali; aí
eu fiquei zangado e cheio de amargura. 15 Então fui a Tel-Abibe,
na beira do rio Quebar, onde estavam vivendo os judeus que
haviam sido levados como prisioneiros. E fiquei ali sete dias,
espantado com o que tinha visto e ouvido.

O profeta como vigia

Ezequiel 33.1-9

16 Depois desses sete dias, o SENHOR Deus falou comigo assim:
17 — Homem mortal, eu o estou pondo como vigia para a nação
de Israel. Você entregará a eles os avisos que eu lhe der. 18 Se eu
anunciar que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse
homem para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele
morrerá como pecador, e você será o responsável pela morte dele.
19 Se você avisar um homem mau, e ele não deixar de pecar, ele
morrerá ainda pecador, mas você não morrerá.

Reflexão de Lutero

Ez 3.18

20 — Se um homem direito começar a fazer o mal, e eu
o puser em uma situação perigosa, ele morrerá se você não
o avisar. Ele morrerá por causa dos pecados dele, e eu não
lembrarei do bem que ele fez. E você será responsável pela morte
dele. 21 Se você avisar um homem direito para que não peque, e, se
ele der atenção a você e não pecar, então ele ficará vivo, e você
também não morrerá.

Ezequiel fica mudo

22 Eu senti a presença poderosa do SENHOR Deus e o ouvi dizer
o seguinte:
— Levante-se e vá até o vale, que eu falarei com você ali.
23 Então fui até o vale e lá vi a glória do SENHOR, como já havia
visto na beira do rio Quebar. Eu caí com o rosto no chão, 24 mas o
Espírito de Deus entrou em mim e me pôs de pé. E Deus me disse:
— Vá para casa e feche-se dentro dela. 25 Você, homem mortal,
vai ser amarrado com cordas e não poderá sair. 26 Vou paralisar a
sua língua, e você não poderá avisar essa gente rebelde. 27 Depois,
quando eu falar de novo com você e lhe devolver a fala, você dirá
a esse povo o que eu, o SENHOR Deus, disser. Alguns deles vão

ouvir, mas outros não, porque são um povo rebelde.

Ezequiel 4

Mensagem a respeito de Jerusalém

1 Deus disse:

— Homem mortal, pegue um tijolo, ponha na sua frente e faça
nele um desenho da cidade de Jerusalém. 2 Nesse desenho, a
cidade deverá estar cercada pelos inimigos, com rampas e torres
de ataque, com um acampamento e com máquinas de derrubar
muralhas. 3 Pegue uma frigideira de ferro e ponha como se fosse
um muro entre você e a cidade. Vire o rosto na direção da cidade.
Ela está cercada, e é você quem a está cercando. Isso será um sinal
para o povo de Israel.

4-5 — Deite-se do lado esquerdo, que eu vou colocar sobre você
a culpa do povo de Israel. Você ficará deitado ali, carregando o
pecado deles durante trezentos e noventa dias, porque eu o
condenei a um dia para cada ano de castigo do povo. 6 Quando
você terminar isso, vire do lado direito e carregue o pecado de
Judá durante quarenta dias, isto é, um dia para cada ano do
castigo deles.

7 — Olhe firme para Jerusalém cercada pelos inimigos. Então
arregace as mangas e profetize contra a cidade. 8 Eu vou amarrá-
lo, e assim você não poderá virar de um lado para outro até que os
inimigos deixem de cercar a cidade.

9 — Agora, pegue trigo, cevada, ervilhas, lentilhas, trigo miúdo
e aveia. Misture tudo[c] e faça pão. É isso o que você vai comer
durante os trezentos e noventa dias em que estiver deitado do
lado esquerdo. 10 Você só vai poder comer quatro pãezinhos por
dia e coma aos poucos. 11 A água que beber também será medida:
dois copos por dia, para beber aos poucos. 12 Você fará fogo com
fezes secas, de gente, assará o pão nas brasas e comerá esse pão em
um lugar onde possa ser visto por todos.

13 O SENHOR disse também:

— Quando eu espalhar os israelitas por outros países, é assim
que eles terão de comer alimentos que a lei proíbe[d].

14 Mas eu respondi:

— Ó SENHOR, meu Deus, isso não! Eu nunca me manchei

comendo comida impura. Desde criança, nunca comi carne de nenhum animal que tivesse tido morte natural ou que tivesse sido despedaçado por animais ferozes.

15 Aí o SENHOR disse:

— Está bem. Eu vou deixar você usar esterco de vaca[e] para fazer fogo; asse o seu pão em cima dele.

16 E disse mais:

— Homem mortal, eu não vou deixar que a cidade de Jerusalém receba pão. Então o povo, aflito, vai racionar a comida e a água. 17 Eles vão ficar sem pão e sem água. Ficarão desesperados e acabarão morrendo por causa dos seus pecados.

Ezequiel 5

Ezequiel corta o cabelo

1 Deus disse:

— Homem mortal, pegue uma espada afiada e com ela corte a
barba e os cabelos. Depois, pese os cabelos e os pelos numa balança
e divida-os em três partes. 2 Quando os inimigos deixarem de
cercar a cidade, vá ao centro e queime ali uma terça parte desses
cabelos e pelos. Depois, ande em volta da cidade e vá picando
outra terça parte com a espada. Jogue a última terça parte para o
ar, e o vento a levará. Aí eu a atacarei com a minha espada.
3 Guarde alguns fios de cabelo e prenda-os na barra da sua roupa.
4 Então tire dali alguns fios, jogue-os no fogo e deixe queimar. O
fogo que sairá deles se espalhará por toda a nação de Israel.

5 O SENHOR Deus disse:

— Olhe para a cidade de Jerusalém. Eu a coloquei no centro do
mundo e pus os outros países em volta dela. 6 Mas Jerusalém se
revoltou contra os meus mandamentos e acabou se tornando mais
perversa do que as outras nações, mais desobediente do que os
povos que estão em volta dela. Jerusalém rejeitou os meus
mandamentos e não quis guardar as minhas leis. 7 Agora,
Jerusalém, preste atenção no que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo. Vocês não obedeceram às minhas leis, nem guardaram os
meus mandamentos e por isso têm causado mais confusão do que
as nações que estão ao seu redor. Vocês têm seguido os costumes
de outras nações. 8 Por isso, eu, o SENHOR Deus, digo que estou
contra vocês. Eu os julgarei num lugar onde todos os povos
possam ver. 9 Por causa de todas as coisas horríveis que vocês
fazem, eu castigarei Jerusalém como nunca fiz antes e como nunca
mais farei. 10 Como resultado, em Jerusalém os pais vão devorar
os próprios filhos, e os filhos vão devorar os pais. Eu castigarei
vocês; e os que ficarem vivos serão espalhados em todas as
direções.[14]

11 — Portanto, esta é a palavra do SENHOR Deus: Vocês
profanaram o meu Templo com tudo o que é mau e sujo, e por isso
juro pela minha vida que eu os destruirei sem dó nem piedade.

12 Uma terça parte do povo morrerá de peste e de fome dentro da
cidade; outra terça parte será morta por espadas fora da cidade; e
a outra terça parte eu espalharei aos ventos e a perseguirei com
uma espada.
13 — Vocês sentirão toda a força da minha ira e do meu furor,
até que eu fique satisfeito. Quando tudo isso acontecer, vocês
ficarão convencidos de que eu, o SENHOR, lhes disse todas essas
coisas porque fui ofendido pela infidelidade de vocês. 14 Eu farei
com que você, Jerusalém, fique arrasada, e por isso as nações ao
seu redor e os que passarem por você vão zombar dos seus
moradores.
15 — Quando eu ficar irado e furioso com vocês e castigá-los,
todas as nações vizinhas ficarão espantadas. Olharão para vocês
com nojo e zombarão. 16 Não vou deixar que vocês recebam
comida de fora, e assim morrerão de fome. Vocês sentirão as dores
da fome como se fossem flechas pontudas mandadas para destruí-
los. 17 Mandarei fome e animais ferozes para matarem os seus
filhos e peste, violência e guerra para matarem vocês. Eu, o
SENHOR, falei.[15]

Ezequiel 6

Deus condena a adoração de ídolos

1 O SENHOR Deus falou comigo assim:

2 — Homem mortal, olhe para as montanhas de Israel e dê a elas
a minha mensagem. 3 Diga que ouçam a palavra do SENHOR Deus,
que ouçam aquilo que estou dizendo às montanhas, às colinas, aos
desfiladeiros e aos vales: Eu, o SENHOR Deus, mandarei uma
espada para destruir os lugares onde o povo adora ídolos. 4 Os
altares de sacrifícios e os altares onde se queima incenso serão
derrubados e arrasados. Todas as pessoas dali serão mortas na
frente dos seus ídolos. 5 Espalharei os cadáveres do povo de
Israel; espalharei os ossos deles em volta dos altares. 6 Todas as
cidades de Israel serão arrasadas, e os lugares onde se adoram
ídolos serão destruídos. Assim todos os seus altares e os seus
ídolos serão quebrados, os seus altares de incenso serão
arrebentados, e tudo o que fizeram desaparecerá. 7 Pessoas serão
mortas por toda parte, e os que ficarem vivos reconhecerão que eu
sou o SENHOR.

8 — No entanto, deixarei que alguns escapem da matança e
sejam espalhados entre as nações 9 para onde forem levados como
prisioneiros. Ali eles lembrarão de mim e saberão que eu os
castiguei e os envergonhei porque o seu coração infiel me
abandonou, e, em vez de me adorarem, eles preferiram adorar
ídolos. E eles odiarão a si mesmos por causa das suas maldades e
das coisas nojentas que fizeram. 10 Saberão que eu sou o SENHOR e
que as minhas ameaças não foram feitas à toa.

Os pecados de Israel

11 O SENHOR Deus disse:

— Ezequiel, torça as mãos, bata os pés e grite de tristeza por
causa de todas as coisas más e nojentas que os israelitas fizeram.
Eles morrerão na guerra, de fome e de doença. 12 Os que
estiverem longe ficarão doentes e morrerão; os que estiverem
perto serão mortos na guerra. Os que restarem morrerão de fome.
Eles sentirão toda a força da minha ira. 13 Corpos de mortos serão

espalhados entre os ídolos e em volta dos altares. Esses corpos serão espalhados nos lugares onde o povo queimou sacrifícios aos seus ídolos, isto é, em todos os lugares altos, no alto de todas as montanhas, debaixo de todas as árvores verdes e de todos os grandes carvalhos. Então todos saberão que eu sou o SENHOR.
14 Levantarei a mão e destruirei o país deles. Desde o deserto, no Sul, até a cidade de Ribla, no Norte, eu farei com que a sua terra fique abandonada e não terei pena de nenhum lugar onde os israelitas vivem. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim está próximo

1 O SENHOR Deus falou comigo assim:

2 — Homem mortal, é isto o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo à terra de Israel: Tudo está acabado! Este é o fim do país
inteiro!

3 — Povo de Israel, o fim chegou. Vocês sentirão a minha ira,
pois eu os estou julgando pelo que fizeram. Farei com que vocês
sofram porque fizeram coisas imorais. 4 Vou castigá-los sem dó
nem piedade. Eu os castigarei pelas coisas nojentas que fizeram,
para que vocês fiquem sabendo que eu sou o SENHOR.

5 O que o SENHOR Deus diz é isto:

— Cairão sobre vocês desastres, um em cima do outro. 6 Tudo
está terminado. É o fim. Vocês estão acabados. 7 O fim está
chegando para vocês que moram nesta terra. Está se aproximando
o tempo em que nos santuários das montanhas não haverá mais
festas, mas somente confusão.

8 — Logo vocês vão sentir toda a força da minha ira. Eu estou
julgando vocês pelo que têm feito. Farei com que sofram as
consequências do seu nojento modo de agir. 9 Não pouparei vocês,
nem terei piedade. Eu os castigarei pelas coisas imorais que têm
feito, de modo que vocês saberão que eu sou o SENHOR e que sou
eu quem os castiga.

10 O dia da desgraça está chegando. Por toda parte há violência.
O orgulho cresce. 11 A violência aumenta e é um castigo para a
maldade do povo. Tudo o que é deles desaparecerá: a sua riqueza,
a sua fama, a sua glória.

12 O tempo está chegando. Está perto o dia em que não
adiantará mais comprar, nem vender, pois a ira do SENHOR cairá
igualmente sobre todos. 13 Nenhum comerciante viverá o
suficiente para tornar a ganhar tudo o que perdeu, pois a ira do
SENHOR cairá sobre todos. Os maus não continuarão a viver. 14 São
tocadas as cornetas, e todos se preparam. Mas ninguém sai para a
guerra porque a ira do SENHOR cairá sobre todos igualmente.

Castigo para o povo de Israel

15 Há luta nas ruas, e peste e fome nas casas. Quem estiver no
campo morrerá na batalha, e quem estiver na cidade será
devorado pela peste e pela fome. 16 Alguns, como pombas dos
vales, fugirão para as montanhas. E todos gemerão por causa dos
seus pecados. 17 As mãos de todos perderão as forças, e os seus
joelhos tremerão. 18 Em sinal de tristeza, eles vestirão roupa feita
de pano grosseiro e tremerão como varas verdes. As cabeças deles
serão rapadas, e todos passarão vergonha. 19 Jogarão o seu ouro e
a sua prata nas ruas como lixo porque, quando Deus ficar
enfurecido, nem ouro nem prata poderão salvá-los. Eles não
poderão usá-los para satisfazer aos seus desejos ou encherem os
seus estômagos. O ouro e a prata os levaram a pecar. 20 Eles se
orgulhavam das suas lindas joias, porém as usaram para fazer
ídolos nojentos. Foi por isso que Deus fez com que eles ficassem
com nojo das suas riquezas.

21 — Eu vou deixar que estrangeiros os roubem! — diz o
SENHOR. — Os maus pegarão toda a sua riqueza e a tratarão como
se fosse uma coisa imunda. 22 Não farei nada quando o meu
Templo for desrespeitado, quando ladrões o invadirem e
profanarem.

23 — Tudo é confusão. A terra está cheia de assassinos, e as
cidades estão cheias de violência. 24 Trarei aqui as nações mais
perversas e lhes darei as casas de vocês. Quando eu deixar as
nações pagãs profanarem os lugares onde vocês adoram, até os
homens fortes perderão a confiança em si mesmos. 25 O desespero
está chegando. Vocês procurarão a paz, porém não a encontrarão.
26 Haverá desgraça após desgraça, e más notícias em cima de más
notícias. Vocês pedirão que os profetas expliquem o que eles estão
vendo que vai acontecer. Os sacerdotes não terão nada para
ensinar ao povo, e os velhos não terão conselhos para dar. 27 O rei
chorará, o príncipe perderá as esperanças, e o povo tremerá de
medo. Eu castigarei vocês por tudo o que fizeram e os julgarei do
modo como vocês julgaram os outros. Isso mostrará que eu sou o
SENHOR.

Ezequiel 8

A segunda visão de Ezequiel
Caps. 8–10

A idolatria em Jerusalém

1 Um dia, os líderes do povo de Judá estavam me visitando em
casa. Fazia exatamente seis anos, seis meses[f] e cinco dias que eles
tinham sido levados como prisioneiros. De repente, o poder do
SENHOR Deus veio sobre mim. 2 Olhei e tive uma visão: nela, vi um
ser que parecia feito de fogo. Da cintura para baixo, o seu corpo
parecia fogo e da cintura para cima brilhava como bronze
polido.[16] 3 Ele estendeu o que parecia uma mão e me agarrou
pelos cabelos. E nessa visão o Espírito de Deus me levantou bem
alto no ar e me levou a Jerusalém. Ele me levou até a parte de
dentro do portão norte do Templo, onde havia um ídolo que era
uma ofensa contra Deus.

4 Ali, eu vi a glória do Deus de Israel, como eu tinha visto na
minha visão perto do rio Quebar.[17]

5 Deus me disse:

— Homem mortal, olhe para o norte.

Olhei e ali, perto do altar, na entrada do portão, vi o ídolo que
era uma ofensa contra Deus.

6 E Deus me disse:

— Homem mortal, você vê o que está acontecendo? Olhe para as
coisas nojentas que o povo de Israel está fazendo aqui para me
afastar cada vez mais do meu lugar santo. Você verá coisas ainda
mais vergonhosas do que essas.

7 Ele me levou até a entrada do pátio de fora e me mostrou um
buraco na parede. 8 E disse:

— Homem mortal, arrebente esta parede.

Arrebentei a parede e encontrei uma porta. 9 Então ele me disse:

— Entre e veja as coisas imorais e vergonhosas que estão
fazendo aí dentro.

10 Entrei e olhei. As paredes estavam cobertas com desenhos de

cobras e outros animais impuros[g] e de outras coisas que os israelitas estavam adorando. 11 Setenta líderes israelitas se achavam ali, e entre eles estava Jazanias, filho de Safã. Cada um segurava um queimador de incenso, do qual saía fumaça. 12 Aí Deus me perguntou:

— Homem mortal, você está vendo o que os líderes israelitas estão fazendo em segredo? Estão prestando culto em um salão cheio de imagens. A desculpa deles é esta: "O SENHOR Deus não está vendo. Ele abandonou o país."

13 Depois, Deus me disse o seguinte:

— Você verá esses líderes fazendo coisas ainda mais vergonhosas do que isso.

14 Aí ele me levou até o portão norte do Templo e me mostrou mulheres chorando a morte do deus Tamuz[h].

15 O SENHOR Deus perguntou:

— Homem mortal, você está vendo isso? Pois verá coisas ainda mais vergonhosas.

16 Depois, ele me levou para o pátio interno do Templo. Ali, perto da entrada do Templo, entre o altar e o corredor, havia uns vinte e cinco homens. Estavam de costas para o Templo, virados para o leste, e se curvavam até ao chão, adorando o sol nascente.

17 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, você está vendo isso? Essa gente de Judá faz todas as coisas vergonhosas que você viu aqui e ainda não fica satisfeita. Por causa deles há violência por toda parte, no país inteiro. Além disso, eles vêm e fazem essas coisas aqui no Templo e assim me irritam mais ainda. Veja só como me insultam da pior maneira possível! 18 Por causa disso, eles sentirão toda a força da minha ira. Não deixarei ninguém escapar e não terei pena de ninguém. Eles gritarão com toda a força, pedindo a minha ajuda, mas eu não os atenderei.

Ezequiel 9

O castigo de Jerusalém

1 Aí ouvi o SENHOR dizer em voz bem alta:
— Venham cá vocês, os que vão castigar a cidade. Tragam as suas armas de destruição.
2 Naquele momento, seis homens vieram do Templo, do portão externo que fica ao norte, e cada um carregava uma arma mortal. Com eles estava um homem vestido com uma roupa de linho, que carregava material de escrever. Todos eles vieram e ficaram ao lado do altar de bronze.
3 Então a glória do Deus de Israel, que estava em cima dos animais com asas[i], subiu dali e foi para a entrada do Templo. E o SENHOR gritou para o homem vestido com a roupa de linho:
4 — Vá por toda a cidade de Jerusalém e faça um sinal[j] na testa de todas as pessoas que sofrem e se aborrecem por causa de todas as coisas vergonhosas que estão sendo feitas na cidade.[18]
5 E ouvi o SENHOR dizer aos outros homens:
— Vão atrás dele pela cidade e matem todos. Não deixem escapar ninguém; não tenham dó de ninguém. 6 Matem os velhos, os moços, as moças, as mães e as crianças. Mas não toquem em quem tiver o sinal na testa. Comecem aqui no meu Templo.
Aí eles começaram a matar os líderes que estavam ali na frente do Templo.
7 O SENHOR lhes disse ainda:
— Profanem o Templo! Encham de cadáveres os pátios! Comecem o trabalho!
Então eles começaram a matar as pessoas da cidade.
8 Enquanto a matança continuava, fiquei ali sozinho. Eu me atirei no chão, com o rosto encostado na terra, e gritei:
— SENHOR Deus, será que estás tão zangado com Jerusalém, que vais matar todos os que foram deixados em Israel?
9 O SENHOR respondeu:
— O povo de Israel e de Judá é culpado de pecados terríveis. Eles têm matado pessoas no país inteiro e têm enchido Jerusalém de crimes. Eles dizem: "O SENHOR abandonou o nosso país. O

SENHOR não está vendo a gente.” 10 Por isso, agora não deixarei escapar ninguém e não terei dó de ninguém. Farei com eles o que fizeram com os outros.

11 Então o homem que vestia a roupa de linho e carregava material de escrever voltou e contou tudo ao SENHOR. E disse:

— Fiz tudo como mandaste.

Ezequiel 10

A glória de Deus deixa o Templo

1 Olhei para a cobertura curva[k] que estava sobre as cabeças dos
animais com asas[l], e acima delas havia uma coisa que parecia um
trono feito de safira.[19] 2 E o SENHOR disse ao homem que usava a
roupa de linho:

— Passe pelo meio das rodas que ficam debaixo dos animais
com asas e encha as mãos com brasas. Depois, espalhe as brasas
sobre a cidade.

Eu vi que o homem foi.[20] 3 Quando ele entrou, os animais com
asas estavam ao sul do Templo, e uma nuvem encheu o pátio de
dentro. 4 A glória do SENHOR saiu de cima dos animais e foi para a
entrada do Templo. Então a nuvem encheu o Templo, e o pátio
ficou brilhando com a glória do SENHOR. 5 O barulho das asas dos
animais era ouvido até no pátio de fora e parecia a voz do Deus
Todo-Poderoso.

6 O SENHOR mandou que o homem que usava a roupa de linho
tirasse fogo do meio das rodas que estavam debaixo dos animais.
O homem entrou e ficou ao lado de uma das rodas. 7 Um dos
animais estendeu a mão para o fogo que estava entre eles, pegou
algumas brasas e pôs nas mãos do homem. E ele saiu levando as
brasas.

8 Vi que cada animal tinha debaixo das asas uma coisa parecida
com mão de gente. 9 Também vi que ao lado de cada animal havia
uma roda, e as rodas brilhavam como pedras preciosas. 10 Todas
eram iguais, e, por dentro, cada uma tinha outra roda,
atravessada. 11 Quando os animais andavam, as rodas iam em
qualquer direção, sem virar. Todos eles iam juntos na direção que
queriam, sem terem de virar. 12 Os corpos dos animais, as costas,
as mãos, as asas e as rodas estavam cheios de olhos.[21] 13 Essas
rodas eram as mesmas que eu tinha visto na minha primeira
visão.[22]

14 Cada animal tinha quatro caras. A primeira cara era de boi, a
segunda era de gente, a terceira era de leão, e a quarta era de
águia.[23] 15 Eram os mesmos animais que eu tinha visto na beira

do rio Quebar. Eles subiam da terra, 16 e, quando andavam, as
rodas rodavam com eles. Quando os animais abriam as asas e
voavam, as rodas também iam com eles. 17 Quando os animais
paravam, as rodas paravam; e, quando os animais voavam, as
rodas iam com eles, pois eram controladas por eles.
18 Então a glória do SENHOR saiu da entrada do Templo e parou
por cima dos animais. 19 Enquanto eu estava olhando, os animais
abriram as asas e subiram da terra, e as rodas foram com eles. Aí
pararam no portão leste do Templo, e a glória do Deus de Israel
continuou acima deles. 20 Reconheci que estes eram os mesmos
animais que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, na beira do
rio Quebar.
21 Cada um deles tinha quatro caras e quatro asas, e debaixo das
asas de cada um havia uma coisa parecida com mão de gente. 22 As
suas caras pareciam as mesmas caras que eu tinha visto na beira do
rio Quebar. Cada animal andava direto para a frente.

Ezequiel 11

O castigo de Jerusalém

1 Então o Espírito de Deus me levou pelo ar até o portão leste
do Templo. Ali perto, estavam vinte e cinco homens. No meio
deles, vi Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías. Os
dois eram líderes do povo.
2 Deus me disse:
— Homem mortal, são estes os dois homens que fazem planos
de maldade e dão maus conselhos nesta cidade. 3 Eles dizem:
"Logo vamos construir casas de novo. A cidade é uma panela, e
nós somos como a carne lá dentro, mas pelo menos estamos
protegidos do fogo." 4 Por isso, homem mortal, profetize agora
contra eles.
5 Aí o Espírito do SENHOR me dominou, e o SENHOR me
mandou dar esta mensagem ao povo:
— Povo de Israel, eu sei o que vocês estão falando e conheço os
planos que estão fazendo. 6 Vocês têm assassinado tanta gente
nesta cidade, que as ruas estão cheias de mortos.
7 — Portanto, eu, o SENHOR Deus, lhes digo isto: De fato, esta
cidade é uma panela; mas a carne o que é? São os corpos das
pessoas que vocês mataram! Mas eu expulsarei vocês da cidade.
8 Vocês têm medo de espadas? Pois trarei homens com espadas
para atacá-los. 9 Levarei vocês para fora da cidade e os entregarei
na mão de estrangeiros. Eu os condenei à morte, 10 e vocês serão
mortos em batalha, no seu próprio país. Então todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR. 11 A panela protege a carne, mas
esta cidade não os protegerá. Eu os castigarei onde quer que
estejam na terra de Israel. 12 Vocês saberão que eu sou o SENHOR.
Vocês guardaram as leis das nações vizinhas e ao mesmo tempo
quebraram as minhas leis e desobedeceram aos meus
mandamentos.
13 Enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaías,
caiu morto. Então me atirei no chão, com o rosto encostado na
terra, e gritei:
— Ó SENHOR, meu Deus, isso não! Será que vais matar todos os

israelitas que sobraram?

A nova aliança

14 O SENHOR Deus falou comigo assim:

15 — Homem mortal, o povo que mora em Jerusalém está
falando a respeito de você e dos seus patrícios, os israelitas que
foram levados como prisioneiros para fora do seu país. Eles dizem:
"Esses israelitas estão longe demais e não têm um lugar onde
adorar o SENHOR. Ele nos deu esta terra para ser nossa
propriedade."

16 — Agora, vá falar com os seus patrícios que foram levados
para fora do seu país e conte a eles o que eu estou dizendo. Fui eu
que os mandei para longe, para o meio das outras nações, e os
espalhei por outros países. Mas, por um pouco de tempo, nas
terras para onde foram, eu mesmo fui para eles um santuário onde
podiam me adorar.

17 — Por isso, diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo. Eu os buscarei dos países para onde os espalhei e lhes
darei de novo a terra de Israel. 18 Quando voltarem para a sua
terra, eles tirarão dela todos os ídolos e acabarão com todos os
costumes imorais do povo. 19 Eu lhes darei um coração novo e uma
nova mente. Tirarei deles o coração de pedra, desobediente, e lhes
darei um coração humano, obediente. 20 Assim eles cumprirão as
minhas leis e obedecerão fielmente a todos os meus mandamentos.
Eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles.[24] 21 Mas
castigarei os que gostam de adorar ídolos nojentos e de praticar
atos imorais. Eu os castigarei pelo que têm feito. Eu, o SENHOR
Deus, falei.

A glória de Deus se afasta de Jerusalém

22 Os animais com asas começaram a voar, e as rodas foram com
eles. A glória do Deus de Israel estava por cima deles. 23 Aí a
glória do SENHOR se afastou da cidade e foi parar sobre o monte
que está a leste dela.[25] 24 Na visão, o Espírito de Deus me
levantou e me levou de volta até a Babilônia, onde estavam os
prisioneiros. Aí a visão acabou, 25 e eu contei aos que estavam no

cativeiro tudo o que o SENHOR me havia mostrado.

Ezequiel 12

O profeta como um refugiado

1 O SENHOR falou comigo assim:

2 — Homem mortal, você está vivendo no meio de um povo
desobediente. Eles têm olhos, mas não veem nada; têm ouvidos,
mas não ouvem nada, pois são rebeldes.

3 — Agora, homem mortal, arrume uma trouxa como se você
fosse um refugiado e saia antes do cair da noite. Deixe que todos
vejam que você está saindo para ir a algum lugar. Pode ser que
aqueles rebeldes o vejam. 4 Para que eles possam vê-lo, arrume
durante o dia a sua bagagem de refugiado; e então faça com que
eles vejam você partir à noitinha, como quem está indo para o
cativeiro. 5 Enquanto eles estiverem olhando, abra um buraco na
parede da sua casa e saia por ele com a sua trouxa. 6 Deixe que eles
o vejam pôr a trouxa nas costas e saia no escuro, com o rosto
coberto, para que você não possa ver aonde vai. O que você fizer
será um aviso para os israelitas.

7 Eu fiz o que o SENHOR mandou. Naquele dia, arrumei uma
bagagem como se fosse um refugiado. E naquela tarde, quando
estava escurecendo, fiz com as minhas próprias mãos um buraco na
parede e saí. E eles me viram quando coloquei a trouxa nas costas
e fui embora.

8 Na manhã seguinte, o SENHOR me disse:

9 — Homem mortal, esses israelitas rebeldes estão lhe
perguntando o que você está fazendo. 10 Agora, diga-lhes aquilo
que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a eles. Esta mensagem é
para o príncipe que governa em Jerusalém e para todo o povo que
mora ali. 11 Diga-lhes que o que você fez é um sinal daquilo que
vai acontecer com eles. Serão refugiados, serão levados para o
cativeiro. 12 O príncipe que os está governando porá a sua trouxa
nas costas no escuro e escapará por um buraco aberto no muro
para ele. Ele cobrirá o rosto e não verá para onde estará indo.
13 Mas eu prepararei a minha armadilha e o apanharei nela.
Depois, eu o levarei para a cidade de Babilônia, onde ele morrerá
sem chegar a vê-la. 14 Espalharei em todas as direções todos os

que vivem em volta dele, os seus conselheiros e os seus guardas; e haverá gente procurando matá-los.

15 — Quando eu os espalhar entre as outras nações e por países estrangeiros, eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 16 Deixarei alguns escaparem da guerra, da fome e das doenças, de modo que, lá no meio das nações, eles compreenderão o quanto as suas ações foram vergonhosas e reconhecerão que eu sou o SENHOR.

Medo da destruição

17 O SENHOR falou assim comigo:

18 — Homem mortal, trema de medo quando você comer e estremeça quando beber. 19 Diga ao povo deste país que esta é a mensagem do SENHOR Deus para a gente de Jerusalém que ainda está vivendo na sua terra. Quando eles comerem, estremecerão; e, quando beberem, tremerão de medo. Tudo o que existe na terra deles será tirado, pois todos os que vivem ali são gente violenta. 20 As cidades que agora estão cheias de gente serão destruídas, e o país vai virar um deserto. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

As profecias vão se cumprir

21 O SENHOR falou comigo assim:

22 — Homem mortal, por que é que o povo de Israel repete este provérbio: "O tempo passa, e as profecias dão em nada"? 23 Agora, diga a essa gente aquilo que eu, o SENHOR Deus, penso a respeito disso. Eu vou acabar com esse provérbio; ele nunca mais será repetido em Israel. Diga isto: "O tempo chegou, e o que foi dito está se cumprindo."

24 — Não haverá mais visões falsas nem profecias enganadoras no meio do povo de Israel. 25 Eu, o SENHOR, falarei, e o que eu disser acontecerá. Não haverá mais demoras. Povo rebelde, vocês ainda estarão vivos quando eu fizer o que prometi. Eu, o SENHOR Deus, falei.

26 O SENHOR me disse:

27 — Homem mortal, os israelitas pensam que as visões que

você tem e as suas profecias são a respeito de um futuro que está longe. 28 Por isso, diga a eles o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Não haverá mais demoras. O que eu disse vai acontecer." Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 13

Os falsos profetas

1 O SENHOR falou comigo assim:

2 — Homem mortal, fale contra os profetas de Israel que inventam as suas próprias profecias. Diga-lhes que escutem a palavra do SENHOR.

3 O que o SENHOR Deus diz é isto:

— Ai desses profetas sem juízo e sem moral! Eles seguem a sua própria inspiração e inventam as suas próprias visões. 4 Povo de Israel, os seus profetas são como raposas no meio de ruínas. 5 Eles não defendem os lugares onde as muralhas caíram, nem levantam de novo essas muralhas, e assim, quando a guerra vier no Dia do SENHOR, o povo de Israel não poderá se defender. 6 As suas visões são falsas, e o que eles anunciam é tudo mentira. Eu não os enviei, mas eles dizem: "A palavra do SENHOR é esta." E ainda esperam que as palavras deles se cumpram! 7 Eu lhes digo: "As visões que vocês veem são falsas, e o que vocês anunciam é tudo mentira. Vocês dizem que as palavras são minhas, mas eu não lhes disse nada."

8 Por isso, o SENHOR Deus diz a eles:

— As suas palavras são falsas, e as suas visões são mentiras, e por isso eu estou contra vocês. 9 Eu vou castigá-los, pois são profetas que têm visões falsas e anunciam mentiras. Quando o meu povo se reunir para tomar decisões, vocês não estarão lá. Os seus nomes não estarão escritos na lista do povo de Israel. Vocês não voltarão nunca mais para a sua terra. E assim ficarão sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

10 — Os profetas enganam o meu povo, dizendo que tudo vai bem, quando tudo vai mal! O meu povo construiu uma parede de tijolos soltos, e os profetas vieram e a rebocaram.[26] 11 Diga a essa gente que a parede vai cair. Vou mandar chuva pesada e também chuva de pedra; e um vento forte soprará contra ela. 12 A parede cairá, e todos perguntarão a vocês de que adiantou rebocá-la.

13 Portanto, o que o SENHOR Deus diz é isto:

— No meu furor, mandarei um vento forte, chuva pesada e

chuva de pedra para destruir essa parede. 14 Derrubarei a parede
que eles rebocaram, e a jogarei no chão, e deixarei que os alicerces
fiquem aparecendo. Quando a parede cair, vocês morrerão debaixo
dela. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.
15 — A parede e os que a rebocaram sentirão a força da minha
ira. Então direi a vocês: "A parede não existe mais, nem aqueles
que a rebocaram, 16 isto é, não existem mais os profetas que
afirmaram em Jerusalém que tudo ia bem, quando tudo ia mal."
Eu, o SENHOR Deus, falei.

As falsas profetisas

17 O SENHOR disse:
— Agora, homem mortal, olhe para as mulheres do seu povo
que inventam profecias. Fale contra elas 18 e diga-lhes que o
SENHOR Deus diz o seguinte: "Ai de vocês! Pois, a fim de terem
poder sobre a vida dos outros, vocês fazem benzeduras em
pulseiras para todos e preparam véus enfeitiçados para pessoas de
todas as idades. A fim de tirarem vantagens, vocês querem usar o
poder de vida e de morte no meio do meu povo. 19 Vocês me
desrespeitam na frente do meu povo a fim de conseguir uns
punhados de cevada e alguns pedaços de pão. Vocês matam
pessoas que não deveriam morrer e deixam vivas pessoas que não
merecem viver. Por isso, dizem mentiras ao meu povo, e eles
acreditam."
20 Agora, o que o SENHOR Deus diz é isto:
— Eu detesto as pulseiras enfeitiçadas que vocês usam para
controlar a vida e a morte. Eu as arrancarei dos seus braços e
deixarei livres as pessoas que vocês estavam controlando.
21 Rasgarei os seus véus e livrarei o meu povo do poder de vocês,
de uma vez por todas. Então todos ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR.
22 — Com as mentiras que pregam, vocês desanimam as pessoas
direitas. Vocês também dizem às pessoas más que não abandonem
o mal e assim não deixam que elas se salvem. 23 Por isso, agora as
suas falsas visões e as suas profecias mentirosas se acabaram. Eu
vou livrar o meu povo do poder de vocês, de modo que vocês

ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos que adoram ídolos

1 Alguns líderes israelitas vieram me perguntar qual era a
vontade do SENHOR. 2 Então o SENHOR me disse o seguinte:
3 — Homem mortal, esses homens deram o seu coração aos
ídolos e estão deixando que os ídolos os façam pecar. Será que
pensam que vou lhes dar alguma resposta?
4 — Pois bem, diga aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou lhes
dizendo: "Todo israelita que sente no coração a vontade de adorar
ídolos, que está permitindo que eles o façam pecar e que vai
consultar um profeta receberá a minha resposta. E será a resposta
que os seus muitos ídolos merecem. 5 Todos esses ídolos
desviaram o meu povo de mim, porém com a minha resposta
espero que ele volte a ser fiel a mim como antes."
6 — Por isso, diga aos israelitas que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo o seguinte: "Arrependam-se e abandonem os seus ídolos
nojentos."
7 — Quando um israelita ou um estrangeiro que mora em Israel
se afastar de mim, e for tentado a adorar ídolos e deixar que eles o
façam pecar, e então for consultar um profeta — eu, o SENHOR, é
que lhe darei a resposta! 8 Eu ficarei contra essa pessoa e farei dela
um exemplo. Eu a arrancarei do meio do meu povo, e assim todos
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.
9 — Se um profeta for enganado e der uma resposta falsa, fui eu,
o SENHOR, quem o enganou. Eu o tirarei do meio do povo de
Israel. 10 Tanto o profeta como aquele que o consultar receberão o
mesmo castigo. 11 Farei isso para evitar que os israelitas me
abandonem e se manchem com os seus pecados. Eles serão o meu
povo, e eu serei o Deus deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Noé, Danel e Jó

12 O SENHOR me disse o seguinte:
13 — Homem mortal, se uma nação pecar e for infiel a mim, eu
levantarei a mão contra ela e destruirei os seus depósitos de
alimentos. Farei com que haja fome para matar gente e animais.

14 Mesmo que Noé, Danel[m] e Jó estivessem vivendo ali, a
honestidade desses três homens salvaria apenas a vida deles. Eu, o
SENHOR Deus, falei.

Reflexão de Lutero
Ez 14.13

15 — Se eu mandar animais ferozes para matar as
pessoas, e por causa deles a terra ficar tão perigosa, que
ninguém possa viajar nela, 16 mesmo que esses três
homens estivessem vivendo ali — juro pela minha vida, diz o
SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus
próprios filhos. Eles salvariam somente a sua própria vida, e a
terra viraria um deserto.
17 — Se eu mandar a esse país guerra e armas destruidoras para
acabar com pessoas e animais, 18 mesmo que esses três homens
estivessem vivendo ali — juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus
— eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios filhos,
mas apenas a sua própria vida.
19 — Se eu mandar uma epidemia a esse país e derramar a
minha ira sobre a terra para tirar muitas vidas, matando gente e
animais, 20 mesmo que Noé, Danel e Jó estivessem vivendo ali —
juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus — eles não seriam
capazes de salvar nem os seus próprios filhos. A honestidade deles
salvaria apenas a sua própria vida.
21 O SENHOR Deus diz o seguinte:
— Vou mandar a Jerusalém os meus quatro castigos mais
violentos, isto é, guerra, fome, animais ferozes e doenças, para
destruir pessoas e animais.[27] 22 Se alguns escaparem e salvarem
os seus filhos, olhem bem para eles quando chegarem. Vocês verão
como eles são maus e se convencerão de que o castigo que estou
dando a Jerusalém é merecido. 23 Quando virem como eles são
maus, vocês se convencerão e ficarão sabendo que houve motivo
justo para tudo o que fiz. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 15

A parreira inútil

1 O SENHOR falou comigo. Ele disse:

2 — Homem mortal, será que se pode comparar uma parreira
com uma árvore? O que vale uma parreira em comparação com as
árvores da floresta? 3 Você pode usá-la para fazer dela algum
objeto? Será que a sua madeira serve para fazer um cabide para
pendurar coisas? 4 Não. Só presta para fazer fogo. E, quando as
pontas viraram cinzas, e o meio está queimado, será que ela serve
para alguma coisa? 5 Não! Antes de ser queimada, essa madeira
não prestava para nada. Agora que o fogo a queimou
completamente, é mais inútil ainda.

6 Pois o SENHOR Deus está dizendo isto:

— Como uma parreira é tirada da floresta e queimada, assim
tirarei o povo que vive em Jerusalém 7 e o castigarei. Eles
escaparam do fogo, mas agora o fogo acabará com eles. Quando eu
os castigar, vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 8 Eles têm
sido infiéis a mim, e por isso farei o seu país virar um deserto. Eu,
o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 16

Jerusalém, a cidade infiel

1 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

2 — Homem mortal, mostre a Jerusalém as coisas nojentas que
ela tem feito. 3 Diga a Jerusalém que o SENHOR Deus lhe diz o
seguinte:

— Você nasceu na terra de Canaã. O seu pai era amorreu, e a
sua mãe era heteia[n]. 4 Quando você nasceu, ninguém cortou o
cordão do seu umbigo, nem lhe deu banho, nem esfregou sal em
você, nem a enrolou em panos. 5 Ninguém teve dó bastante para
lhe fazer qualquer uma dessas coisas. Quando você nasceu,
ninguém gostava de você, e até a jogaram no mato.

6 — Então passei por perto e vi você rolando no seu próprio
sangue. Embora você estivesse coberta de sangue, eu não deixei
que morresse. 7 Eu a fiz crescer como uma planta sadia. Você
cresceu forte e alta e ficou moça. Os seus seios se formaram, e os
seus cabelos ficaram compridos, mas você estava nua.

8 — Quando passei de novo, vi que havia chegado o tempo de
você amar. Então cobri o seu corpo nu com a minha capa[o] e
prometi amar você. Sim! Fiz um contrato de casamento com você, e
você se tornou minha. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

9 — Eu a lavei com água e limpei o sangue que a cobria. Passei
azeite na sua pele. 10 Eu a vesti com roupas bordadas e lhe dei
sapatos do melhor couro, um turbante de linho e uma capa de
seda. 11 Eu a enfeitei com joias — pulseiras e colares. 12 Dei uma
argola para o seu nariz, brincos para as suas orelhas e uma linda
coroa para a sua cabeça. 13 As suas joias eram de ouro e prata, e
você sempre usou vestidos bordados, de linho e de seda. Você
comeu pão feito da melhor farinha e tinha mel e azeite à vontade.
Você era muito bonita e chegou a ser rainha. 14 Em todas as nações
falavam da sua beleza perfeita porque fui eu que a fiz assim tão
linda. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

15 — Mas você se aproveitou da sua beleza e da sua fama para
dormir com qualquer um que passava[p]. 16 Usou os seus vestidos
para enfeitar os seus lugares de adoração e ali você se entregava a

qualquer um, como uma prostituta. 17 Você pegou as joias de prata
e de ouro que eu lhe tinha dado e com elas fez imagens de seres
humanos; você foi infiel a mim, adorando essas imagens. 18 Você
pegou os vestidos bordados que lhe dei e com eles vestiu as
imagens e ofereceu a elas o azeite e o incenso que eu lhe tinha
dado. 19 Eu lhe dei comida: a melhor farinha, azeite e mel, mas
você ofereceu tudo isso como sacrifício para agradar os ídolos. Sou
eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
20 — Depois, você pegou os nossos filhos e as nossas filhas e os
ofereceu como sacrifício aos ídolos. Será que não bastou que você
tivesse sido infiel a mim? 21 Será que ainda precisou matar os meus
filhos e oferecê-los em sacrifício aos ídolos? 22 Durante a sua vida
miserável de prostituta, nem uma vez você lembrou da sua
juventude, quando estava nua, rolando no seu próprio sangue.

Jerusalém, a prostituta

23 O SENHOR Deus disse:
— Ai de você! Sim! Ai de você! Depois de ter feito todo esse
mal, 24 você ainda construiu altares em todas as estradas para ali
adorar ídolos e praticar a prostituição. 25 Você arrastou a sua
beleza pela lama. E se ofereceu a todos os que passavam e se
afundou cada vez mais na prostituição e na adoração de ídolos.
26 Você convidou os egípcios, seus vizinhos imorais, para que
fossem para a cama com você, e por isso me deixou irado.
27 — Portanto, agora eu levantei a mão para castigá-la e para
tirar a parte que você tinha na minha bênção. Eu a entreguei aos
filisteus, que a odeiam e que estão com nojo das ações imorais que
você tem praticado.
28 — Não satisfeita com tudo isso, você correu atrás dos
assírios. Você foi prostituta deles, mas eles também não a deixaram
satisfeita. 29 Depois, você serviu de prostituta para os babilônios,
aquela nação de comerciantes, mas eles também não a deixaram
satisfeita.
30 O SENHOR Deus diz o seguinte:
— Você fez tudo isso como uma prostituta sem-vergonha. 31 Em
todas as ruas, você construiu altares para ali adorar ídolos e

praticar a prostituição. Mas você não faz isso por dinheiro, como uma prostituta qualquer. 32 Você é como a mulher que, em vez de amar o seu marido, comete adultério com estranhos. 33 A prostituta é paga, mas você deu presentes a todos os seus amantes e ainda lhes ofereceu lembranças para que viessem de todas as partes dormir com você. 34 Você é uma prostituta diferente. Ninguém a obrigou a se tornar prostituta. Você não recebe nada, mas paga! Sim! Você é diferente!

A condenação de Jerusalém

35 Por isso, agora, você, prostituta, escute o que o SENHOR Deus diz. 36 E o que ele diz é isto:

— Você tirou a roupa, e como prostituta se entregou aos seus amantes e a todos os seus ídolos vergonhosos, e matou os seus filhos em sacrifício aos ídolos. 37 Por causa disso, eu vou reunir todos os seus antigos amantes, tanto os que você apreciava como os que detestava. Eu os colocarei ao seu redor, em círculo; então arrancarei a sua roupa, e eles verão você nua. 38 Eu a condenarei por adultério e assassinato e na minha ira e furor vou castigá-la com a morte. 39 Vou entregá-la a eles, e eles derrubarão os altares onde você se entregava à prostituição e onde adorava ídolos. Eles levarão as suas roupas e as suas joias e a deixarão completamente nua.

40 — Eles vão atiçar a multidão para apedrejá-la e com as suas espadas cortarão você em pedaços. 41 Eles destruirão com fogo as suas casas e deixarão que muitas mulheres vejam o seu castigo. Farei com que você deixe de ser prostituta, farei com que deixe de dar presentes aos seus amantes. 42 Aí o meu furor passará, e eu me acalmarei. Não ficarei mais irado, nem terei ciúmes. 43 Você esqueceu como eu a tratei quando era moça e me deixou irado com todas as coisas que fez. Foi por isso que a fiz pagar por tudo. Por que é que, além de todas as coisas nojentas que você fez, ainda foi imoral? Eu, o SENHOR Deus, falei.

Tal mãe, tal filha

44 O SENHOR Deus diz o seguinte:

— Jerusalém, os outros usarão este provérbio a respeito de você: "Tal mãe, tal filha."
45 — De fato, você é a filha da sua mãe. Ela detestava o marido
e os filhos. Você é como as suas irmãs, que odiavam os seus
maridos e os seus filhos. Você e as cidades que são suas irmãs
tiveram mãe heteia e pai amorreu[q].
46 — A sua irmã mais velha é Samaria, no Norte, com os
povoados que ficam ao seu redor. A sua irmã mais moça, com os
seus povoados, é Sodoma, no Sul. 47 Por acaso, você se contentou
em seguir os passos delas e em imitar as coisas nojentas que elas
fizeram? Não! Em pouco tempo, você se tornou mais imoral do que
elas em tudo o que fazia.
48 — Jerusalém, juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus —
que a sua irmã Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor
nunca pecaram tanto quanto você e os seus povoados. 49 Sodoma e
as suas filhas eram orgulhosas porque tinham muita comida e
viviam no conforto, sem fazer nada; porém não cuidaram dos
pobres e dos necessitados. 50 Elas foram orgulhosas e teimosas e
fizeram as coisas que eu detesto; por isso, eu as destruí, como você
sabe muito bem.
51 — Samaria não cometeu a metade dos pecados que você,
Jerusalém, cometeu. Você fez coisas ainda mais vergonhosas do
que as suas irmãs Sodoma e Samaria fizeram. Elas até parecem
inocentes quando a sua corrupção, Jerusalém, é comparada com a
delas. 52 E agora você terá de suportar a sua desgraça. Os seus
pecados são mais graves do que os das suas irmãs, tanto que elas
até são inocentes em comparação com você. Agora, Jerusalém,
fique envergonhada e aguente a sua humilhação, pois você faz com
que as suas irmãs pareçam puras.

Sodoma e Samaria voltam a ser o que eram

53 O SENHOR Deus disse a Jerusalém:
— Vou trazer progresso de novo para as suas irmãs: para
Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor e para Samaria e os
seus povoados. E vou fazer com que você também prospere.
54 Você terá vergonha de você mesma, e a sua desgraça mostrará

às suas irmãs que elas estão em muito boas condições. 55 De novo
haverá progresso para elas, e você e os seus povoados também
serão reconstruídos. 56 No seu orgulho, você zombou de Sodoma,
57 antes de ser descoberto o mal que você fazia. Agora, você se
tornou igual a Sodoma: zombam de você os edomitas, os filisteus e
os seus outros vizinhos que a odeiam. 58 Você precisa sofrer pelas
coisas imorais e vergonhosas que fez. Eu, o SENHOR, falei.

Uma aliança para sempre

59 O SENHOR Deus diz:

— Jerusalém, eu a tratarei como merece, pois você quebrou as
suas promessas e não respeitou a aliança. 60 Mas eu manterei a
aliança que fiz com você na sua mocidade e farei com você uma
aliança que durará para sempre. 61 Você lembrará do que fez e
ficará envergonhada de receber de volta a sua irmã mais velha e a
sua irmã mais moça. Eu as darei a você como se fossem filhas,
embora isso não fizesse parte da nossa aliança. 62 Renovarei a
aliança que fiz com você, e você ficará sabendo que eu sou o
SENHOR. 63 Eu perdoarei todas as coisas más que você fez, porém
você lembrará delas e ficará envergonhada demais para dizer
qualquer coisa. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 17

A comparação da parreira e das águias

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, faça para os israelitas uma comparação
3 para que saibam o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Era
uma vez uma águia gigantesca[r], de asas enormes, bem abertas,
toda coberta de lindas penas. Ela voou para os montes Líbanos[s] e
quebrou a ponta de um cedro[t]. 4 Ela levou essa ponta para uma
terra de negociantes[u] e a deixou numa cidade de vendedores[v].
5 Aí ela pegou na terra de Israel a muda de uma planta[w] e a
plantou numa terra boa, onde sempre havia água para fazê-la
crescer. 6 A planta cresceu e se tornou uma parreira baixa, mas
esparramada. Os galhos se viraram para o lado da águia, e as
raízes cresceram bem fundas. A parreira tinha galhos e estava
coberta de folhas.

7 — Havia outra águia gigantesca[x], de asas enormes e muitas
penas. A parreira virou as suas raízes e os seus galhos na direção
da águia[y], esperando que ela lhe desse mais água do que havia no
pomar onde estava plantada. 8 Mas a parreira tinha sido plantada
em terra boa e bem-regada, para que fosse uma ótima planta,
coberta de folhas, e que produzisse uvas.

9 — Agora, eu, o SENHOR Deus, pergunto: "Será que essa
parreira vai crescer? Será que a primeira águia não vai arrancá-la
pelas raízes, apanhar as uvas e quebrar os ramos, deixando-os
secar? Não será necessária muita força nem uma nação poderosa
para arrancá-la. 10 Sim! Ela está plantada, mas será que vai crescer?
Será que não vai secar quando o vento leste a castigar? Será que
não vai secar no pomar onde está plantada?"

A comparação é explicada

11 E o SENHOR me disse:

12 — Pergunte a esses rebeldes se entenderam o que essa
comparação quer dizer. Diga-lhes que o rei da Babilônia[z] veio a
Jerusalém, pegou o rei[a] e os seus oficiais e os levou para a
Babilônia. 13 Ele escolheu um homem da família do rei[b], fez um

tratado com ele e o obrigou a jurar que lhe seria fiel. O rei da Babilônia também levou os homens importantes 14 para evitar que a nação se levantasse outra vez e para ter certeza de que o tratado seria cumprido. 15 Mas o rei de Judá[c] se revoltou e enviou mensageiros ao Egito para conseguirem cavalos e um exército numeroso. Será que isso vai dar certo? E quem faz uma coisa dessas, será que vai escapar? Será que pode quebrar o tratado e escapar do castigo?[28]

16 — Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que esse rei morrerá na Babilônia, pois quebrou o juramento e o tratado que havia feito com o rei da Babilônia, que o pôs no trono. 17 Nem o poderoso exército do rei do Egito seria capaz de ajudá-lo na guerra, quando os babilônios construírem rampas e torres de ataque a fim de matar muita gente. 18 Ele quebrou o juramento e o tratado que havia feito. E, porque fez todas essas coisas, não escapará.

19 O SENHOR Deus diz:

— Juro pela minha vida que eu castigarei o rei por ter quebrado o tratado que pelo meu nome ele jurou guardar. 20 Estenderei uma rede de caçador e o pegarei nela. Eu o levarei à Babilônia e o castigarei ali, pois ele foi infiel a mim. 21 Os seus melhores soldados serão mortos em batalha, e os que ficarem vivos serão espalhados em todas as direções. Aí vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, falei.

Uma promessa de esperança

22 O SENHOR Deus diz isto:

"Tirarei a ponta de um cedro alto[d];
cortarei um broto novo
e o plantarei num monte elevado,
23 no monte mais alto de Israel[e].
Ele soltará galhos,
produzirá sementes
e se tornará um cedro muito lindo.
Pássaros de todo tipo viverão ali
e acharão abrigo na sua sombra.

24 Todas as árvores dos campos ficarão sabendo
que eu sou o SENHOR.
Eu derrubo as árvores altas
e faço as árvores pequenas crescerem.
Eu seco as árvores verdes
e faço com que as árvores secas fiquem verdes de novo.

— Eu, o SENHOR, falei; eu cumprirei o que prometi.”

Ezequiel 18

Cada um responde por si

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Por que será que na terra de Israel o povo vive repetindo o
ditado que diz: "Os pais comeram uvas verdes, mas foram os
dentes dos filhos que ficaram ásperos"?[29]
3 — Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que vocês
nunca mais repetirão esse ditado em Israel. 4 Pois a vida de todas
as pessoas pertence a mim. Tanto a vida do pai quanto a vida do
filho são minhas. A pessoa que pecar é que morrerá.
5 — Imaginem que exista um homem verdadeiramente bom,
correto e honesto. 6 Esse homem não adora os ídolos dos
israelitas, nem come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos
proibidos. Ele não seduz mulheres casadas, nem tem relações com
mulher durante as regras. 7 Não engana, nem rouba ninguém.
Devolve aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá
comida a quem tem fome e roupa a quem está nu. 8 Quando
empresta, não cobra juros altos. Recusa-se a fazer o mal, e em
qualquer questão as suas decisões são justas. 9 Obedece aos meus
mandamentos e guarda cuidadosamente as minhas leis. Esse
homem é correto e viverá — diz o SENHOR Deus.[30]
10 — Imaginem também que esse homem tenha um filho que
rouba, mata e faz coisas 11 que o pai nunca fez. Esse filho come a
carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos e seduz
mulheres casadas. 12 Engana os pobres, rouba e fica com aquilo
que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Ele vai a templos
pagãos, adora ídolos nojentos 13 e empresta dinheiro a juros altos.
Será que ele vai viver? Não! Não vai! Ele fez todas essas coisas
vergonhosas e morrerá por causa delas. Esse filho será culpado da
sua própria morte.
14 — Agora, imaginem que, por sua vez, esse filho tenha um
filho. Esse filho vê todos os pecados que o pai cometeu, mas não
segue o seu exemplo. 15 Não adora os ídolos dos israelitas, nem
come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Não
seduz mulheres casadas 16 e não explora, nem rouba ninguém. Ele

devolve aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e roupa a quem está nu. 17 Ele se recusa a fazer o mal e não empresta dinheiro a juros altos. Guarda as minhas leis e obedece aos meus mandamentos. Ele não morrerá por causa dos pecados do pai. É certo que viverá. 18 O pai dele enganou, e roubou, e só prejudicou os outros. Por isso, morreu por causa dos seus próprios pecados.

19 — Mas vocês perguntam: "Por que é que o filho não sofre por causa dos pecados do pai?" A resposta é esta: é porque o filho fez o que era correto e bom. Ele guardou as minhas leis, e as seguiu cuidadosamente, e por isso é certo que viverá. 20 Aquele que peca é que morre. O filho não sofrerá por causa dos pecados do pai, nem o pai, por causa dos pecados do filho. A pessoa boa será recompensada por fazer o bem, e a pessoa má sofrerá pelo mal que praticar.[31]

21 — Se um homem mau parar de pecar, se guardar as minhas leis e se fizer o que é certo e bom, não morrerá; é certo que viverá. 22 Todos os seus pecados serão perdoados, e ele viverá porque fez o que é certo. 23 Vocês pensam que eu gosto de ver um homem mau morrer? — pergunta o SENHOR Deus. — Não! Eu gostaria mais de vê-lo arrepender-se e viver.

Reflexão de Lutero
Ez 18.21

Reflexão de Lutero
Ez 18.23

24 — Mas, se um homem correto deixar de fazer o bem e começar a fazer todas as coisas más e vergonhosas que os homens maus fazem, será que ele vai continuar a viver? Não! Nenhuma das boas ações que ele

praticou será lembrada. Ele morrerá por causa da sua infidelidade e dos seus pecados.

25 — Mas vocês dizem: "O que o Senhor faz não está certo." Escutem aqui, israelitas! Vocês pensam que o meu modo de fazer as coisas não está certo? Pois o modo de vocês é que não está. 26 Quando um homem direito para de fazer o bem, e começa a fazer o mal, e então morre, ele morre por causa do mal que praticou. 27 Quando um homem mau para de pecar e faz o que é certo e bom, ele salvou a sua vida. 28 Ele compreendeu o que estava fazendo e deixou de pecar; por isso, é certo que ele não vai morrer, mas continuará a viver. 29 E vocês, israelitas, dizem: "O que o Senhor faz não está certo." Vocês pensam que o meu modo de fazer as coisas não está certo, não é? Pois é o modo de vocês que não está.

30 — Agora, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a vocês, israelitas, que vou julgar cada um pelo que tem feito. Arrependam-se de todo mal que estão praticando e não deixem que os seus pecados os destruam. 31 Abandonem todo mal que vêm fazendo e criem dentro de vocês mesmos um coração novo e uma mente nova. Israelitas, por que vocês querem morrer? 32 Eu não quero que ninguém morra! — diz o SENHOR Deus. — Portanto, parem de pecar e vivam.

Ezequiel 19

Uma canção de tristeza

1 O SENHOR Deus me mandou cantar uma canção de tristeza a
respeito de dois reis de Israel:

2 Que leoa era a sua mãe[f]!
Ela andava com o bando
e criava os filhotes no meio dos leões.
3 Ela criou um filhote[g]
e o ensinou a caçar,
e ele se tornou um devorador de gente.
4 As nações ouviram falar dele
e o apanharam numa cova.
Puseram uma argola no nariz dele
e o arrastaram para o Egito.
5 A leoa viu que as suas esperanças estavam perdidas.
Aí criou outro filhote[h],
e ele se tornou um leão feroz.
6 Quando já estava crescido,
andava com os outros leões.
Aprendeu a caçar
e se tornou um devorador de gente.
7 Destruiu fortalezas e arrasou cidades.
Cada vez que ele rugia,
o povo da sua terra tremia de medo.
8 Os povos se reuniram para combatê-lo;
veio gente de todos os lados.
Estenderam as suas redes de caça
e o pegaram na armadilha.
9 Puseram uma argola no nariz dele
e o puxaram para dentro de uma gaiola;
então o levaram para o rei da Babilônia.
Eles o deixaram preso
para que nunca mais se ouvisse o seu rugido nos montes de
Israel.

A parreira seca

10 Israelitas, a mãe de vocês era como uma parreira
plantada perto de um ribeirão.
Ela estava cheia de galhos
e produzia muitas uvas
porque havia bastante água.
11 Os seus galhos eram fortes
e cresceram até se tornarem cetros reais.
A parreira cresceu tanto,
que os seus galhos chegaram até as nuvens;
todos viram como era alta
e cheia de galhos.
12 Porém mãos furiosas a arrancaram pela raiz
e a jogaram no chão.
O vento leste secou as suas uvas.
Os seus galhos foram quebrados;
eles secaram e foram queimados.
13 Agora, a parreira está plantada no deserto,
numa terra seca e sem água.
14 O seu tronco pegou fogo;
o fogo destruiu os seus galhos e as uvas.
Os seus galhos nunca mais serão fortes,
nunca mais serão cetros reais.

Esta é uma canção de tristeza que tem sido cantada muitas vezes.

Ezequiel 20

A infidelidade do povo de Israel

1 Passaram sete anos, cinco meses[i] e dez dias desde que os
israelitas haviam sido levados para o cativeiro. Então alguns
líderes vieram falar comigo para saber a vontade do SENHOR. Eles
chegaram e se sentaram na minha frente. 2 O SENHOR falou
comigo. Ele disse:
3 — Homem mortal, diga a esses líderes que o SENHOR está
dizendo isto: Vocês vieram para saber qual é a minha vontade?
Pois eu juro pela minha vida que não deixarei que vocês me
perguntem nada. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
4 — Homem mortal, você está pronto para julgar essa gente?
Então julgue. Faça com que eles lembrem das coisas vergonhosas
que os antepassados deles fizeram. 5 Diga tudo o que eu, o
SENHOR Deus, estou falando. No dia em que escolhi o povo de
Israel, fiz uma promessa a eles. No Egito, mostrei aos israelitas
quem eu era e disse: "Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês." 6 Nessa
ocasião, prometi que ia tirá-los do Egito e guiá-los a uma terra que
eu havia escolhido para eles, uma terra boa e rica, a melhor de
todas.[32] 7 Eu lhes disse: "Joguem fora os ídolos nojentos que
vocês amam e não se manchem com os falsos deuses do Egito, pois
o Deus de vocês sou eu, o SENHOR." 8 Mas eles se revoltaram
contra mim e não quiseram me ouvir. E não jogaram fora os seus
ídolos nojentos, nem abandonaram os ídolos do Egito. Eu estava
pronto para fazê-los sentir, ali no Egito, a força da minha ira.
9 Porém não fiz isso a fim de não trazer desonra para o meu nome.
Pois, na presença do povo no meio do qual os israelitas estavam
vivendo, eu havia anunciado que ia tirá-los do Egito.
10 — E assim os tirei do Egito e os levei para o deserto. 11 Eu
lhes dei os meus mandamentos e lhes ensinei as minhas leis, que
dão vida a quem os cumprir. 12 Como sinal da nossa aliança,
mandei que eles guardassem o sábado e assim lembrassem que eu,
o SENHOR, os separo para que se dediquem somente a mim.[33]
13 Mas também no deserto os israelitas se revoltaram contra mim.
Desobedeceram às minhas leis e rejeitaram os meus mandamentos,

que dão vida a quem os cumprir. Profanaram completamente o
sábado. Eu estava pronto para fazê-los sentir a força da minha ira
e acabar com eles ali no deserto.[34] 14 E não os destruí a fim de
não trazer desonra para o meu nome, pois as outras nações viram
que tirei o povo de Israel do Egito. 15 Além disso, no deserto jurei
que não os levaria à terra que eu tinha dado a eles, uma terra boa e
rica, a melhor de todas.[35] 16 Fiz esse juramento porque eles
rejeitaram os meus mandamentos, desobedeceram às minhas leis e
profanaram o sábado. Eles tinham prazer em adorar os seus
ídolos.
17 — Porém eu tive pena deles e não os matei, nem acabei com
eles lá no deserto. 18 Em vez disso, eu disse aos seus filhos: "Não
guardem as leis que os seus antepassados fizeram; não sigam os
costumes deles, nem se manchem com os seus ídolos. 19 Eu sou o
SENHOR, o Deus de vocês. Obedeçam às minhas leis e aos meus
mandamentos. 20 Façam do sábado um dia sagrado, de modo que
seja um sinal da aliança que fizemos. O sábado fará com que
lembrem que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês."
21 — Mas esses filhos também se revoltaram contra mim.
Desobedeceram às minhas leis e não guardaram os meus
mandamentos, que dão vida a quem os cumprir. Eles profanaram o
sábado. Eu estava pronto para fazê-los sentir a força da minha ira,
matando todos ali no deserto. 22 Porém não os destruí a fim de
não trazer desonra para o meu nome entre as nações que me viram
tirar o povo de Israel do Egito. 23 Então fiz um novo juramento no
deserto. Jurei que ia espalhar os israelitas pelo mundo inteiro.[36]
24 Fiz isso porque rejeitaram os meus mandamentos,
desobedeceram às minhas leis, profanaram o sábado e adoraram
os mesmos ídolos que os seus antepassados tinham servido.
25 Então lhes dei leis más e mandamentos que não produzem vida.
26 Deixei que se tornassem impuros, trazendo as suas próprias
ofertas; deixei que matassem os seus filhos mais velhos,
oferecendo-os em sacrifício. Isso aconteceu para que ficassem
cheios de medo e para mostrar que eu sou o SENHOR.
27 — Por isso, homem mortal, conte aos israelitas o que eu, o
SENHOR Deus, estou dizendo a eles. Os pais deles também me

insultaram de outro modo com a sua infidelidade: 28 quando eu os
trouxe para a terra que havia jurado dar-lhes, eles viram os montes
altos e as árvores que dão sombra e ofereceram sacrifícios em
todos eles. Eles me fizeram ficar irado por causa dos sacrifícios que
queimaram e das ofertas de bebidas que trouxeram. 29 Eu
perguntei: "Que são esses lugares altos[j] aonde vocês vão?" Por
isso, desde aquele tempo eles têm sido chamados de "lugares
altos". 30 Agora, diga aos israelitas o que estou dizendo. Por que é
que vocês precisam cometer os mesmos pecados que os seus
antepassados cometeram? Por que têm de correr atrás dos ídolos
deles? 31 Até hoje, vocês apresentam as mesmas ofertas e se
tornam impuros por causa dos mesmos ídolos, queimando vivos os
seus filhos, como sacrifício. E aí vocês, israelitas, ainda vêm me
perguntar o que eu quero. Juro pela minha vida, diz o SENHOR
Deus, que não deixarei que vocês me perguntem nada. 32 Vocês já
resolveram que querem ser como as outras nações, como aquela
gente que mora em outros países e adora árvores e pedras. Mas
isso nunca acontecerá.

Castigo e perdão

33 — Juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus, que governarei
vocês com mão forte, com todo o meu poder e a minha ira.
34 Mostrarei a vocês o meu poder e a minha ira quando eu os
ajuntar e trouxer de volta de todos os países por onde foram
espalhados. 35 Eu os levarei ao "Deserto das Nações"[k] e ali os
julgarei cara a cara. 36 Eu os condenarei agora como condenei os
seus antepassados no deserto do Sinai! — diz o SENHOR Deus.
37 — Eu os dominarei com firmeza e farei com que obedeçam à
minha aliança. 38 Tirarei do meio de vocês os que são rebeldes e
pecadores. Eu os tirarei das terras onde agora estão vivendo,
porém não os deixarei voltar à terra de Israel. Então eles ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.
39 O SENHOR Deus diz:
— E agora todos vocês, israelitas, continuem a adorar os seus
ídolos! Mas aviso que mais tarde terão de me obedecer e nunca
mais desonrarão o meu nome, apresentando ofertas aos seus

ídolos. 40 Lá na terra de Israel, no meu monte santo, no monte alto
de Israel, todos vocês, povo de Israel, me adorarão. Ficarei
contente com vocês e esperarei que me tragam os seus sacrifícios,
as suas melhores ofertas e os seus presentes santos. 41 Eu farei com
que voltem dos países onde estão espalhados, e os ajuntarei, e
então aceitarei os sacrifícios que vocês queimam. E assim mostrarei
às outras nações que eu sou santo. 42 Quando eu os trouxer de
volta a Israel, à terra que prometi dar aos seus antepassados, vocês
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 43 Então vocês lembrarão
de todas as coisas vergonhosas que fizeram e de como se tornaram
impuros. Ficarão com nojo de vocês mesmos, por causa de todas as
coisas más que fizeram. 44 Vocês, israelitas, ficarão sabendo que eu
sou o SENHOR, pois não os trato como merecem por causa das suas
ações más e perversas; mas o que faço é para proteger a minha
honra. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Fogo no Sul

45 O SENHOR me disse o seguinte:

46 — Homem mortal, olhe para o Sul[1]. Fale contra o Sul e
profetize contra a floresta do Sul. 47 Diga a essa floresta que
escute, pois o SENHOR Deus está dizendo o seguinte: "Vejam!
Estou acendendo um fogo que destruirá todas as árvores secas e
todas as árvores verdes daí! Nada poderá apagar as chamas; elas
se espalharão do Sul ao Norte e queimarão todos os rostos.
48 Todos verão que fui eu, o SENHOR, que acendi esse fogo, fogo
que ninguém pode apagar."

49 Eu respondi:

— Ó SENHOR, meu Deus, não me faça dizer essas coisas, pois
todos estão dizendo que eu falo somente por meio de
comparações.

Ezequiel 21

A espada de Deus

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, fale contra Jerusalém. Fale contra os
lugares onde o povo adora. Avise a terra de Israel 3 que eu, o
SENHOR, estou dizendo isto: "Eu estou contra vocês. Vou tirar a
minha espada e matar todos, tanto os bons como os maus. 4 Usarei
a minha espada contra todos, do Sul ao Norte. 5 Todos ficarão
sabendo que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha e que
não vou guardá-la."
6 — Homem mortal, fique gemendo como se o seu coração
estivesse arrebentando de desespero. Vá para um lugar onde
todos possam ver você e solte gemidos de tristeza. 7 Quando
perguntarem por que você está gemendo, responda que é por
causa daquilo que vai acontecer. Diga que eles perderão a
coragem. Os corações deles ficarão cheios de medo, os braços
ficarão moles e os joelhos tremerão. O tempo chegou; já está aqui.
Eu, o SENHOR Deus, estou falando.
8 O SENHOR me disse o seguinte:
9 — Homem mortal, profetize. Diga ao povo que eu, o Senhor,
estou dizendo isto:

"A espada, a espada está afiada e brilhando.
10 Ela está afiada para matar
e polida para brilhar como relâmpago.
Não pode haver alegria,
pois o meu povo rejeitou todos os conselhos e castigos.
11 A espada está sendo polida,
está pronta para ser usada.
Está afiada e polida
para ser posta nas mãos de um matador.
12 Grite e solte gemidos, homem mortal;
essa espada é para atacar o meu povo
e todos os líderes de Israel.
Eles serão mortos com todo o resto do meu povo.

Bata no peito em sinal de desespero.
13 Estou pondo o meu povo à prova;
se não quiserem se arrepender,
todas essas coisas acontecerão a eles.
Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando."

14 — Agora, homem mortal, profetize. Bata palmas, e a espada ferirá muitas vezes. É uma espada que mata, uma espada que produz terror e matança. 15 Ela faz o meu povo perder a coragem e tropeçar. Estou ameaçando a cidade deles[m] com a espada que brilha como o relâmpago e que está pronta para matar. 16 Espada afiada, corte à direita e à esquerda! Corte em todos os lados para onde você virar. 17 Eu também baterei palmas, e a minha ira passará. Eu, o SENHOR, falei.

A espada do rei da Babilônia

18 O SENHOR me disse o seguinte:

19 — Homem mortal, marque duas estradas por onde o rei da Babilônia poderá vir com a sua espada. As duas devem começar no mesmo país. Ponha placas indicando onde as estradas se dividem em duas. 20 Uma placa mostrará ao rei o caminho para a cidade amonita de Rabá, e a outra, para Jerusalém, a cidade cercada de muralhas, que fica em Judá. 21 O rei da Babilônia para na encruzilhada da estrada. E, a fim de saber que caminho tomar, ele sacode as flechas[n], faz perguntas aos seus deuses e examina o fígado de um animal que foi oferecido em sacrifício. 22 Agora, a sua mão direita está segurando a flecha marcada com a palavra "Jerusalém". É para o rei da Babilônia ir, soltar gritos de guerra, preparar máquinas de derrubar muralhas, colocá-las na frente dos portões e levantar rampas e torres de ataque. 23 O povo de Jerusalém não quer acreditar nisso por causa dos acordos que eles fizeram. Mas esta profecia é para fazer com que lembrem dos seus pecados, é um sinal de que serão presos. 24 Isso é o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Todos podem ver os seus pecados. Todo o mundo sabe o quanto vocês são culpados. Em cada ação que praticam, vocês mostram os seus pecados. Vocês estão

condenados, e eu os entregarei aos seus inimigos.
25 — Você, governador de Israel[o], é perverso e não teme a
Deus, e por isso o seu dia, o dia do seu castigo final, também está
chegando. 26 A sua coroa e o seu turbante serão tirados. As coisas
não vão continuar como estão. Os pobres terão poder, e os que
estão no poder serão rebaixados. 27 Destruição! Destruição! Sim!
Destruirei a cidade. Mas isso não acontecerá até que venha aquele
a quem vou entregar a cidade. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Aviso aos amonitas

28 — Homem mortal, profetize. Anuncie aquilo que eu, o
SENHOR Deus, estou dizendo aos amonitas, que estão insultando o
povo de Israel. Diga isto:

"A espada está pronta para destruir;
está polida para matar
e para brilhar como o relâmpago."

29 — Amonitas, as suas visões são falsas, e as profecias que
fazem são mentiras. Vocês são maus e perversos. O seu dia está
chegando, o dia do seu castigo final. A espada cairá sobre o
pescoço de vocês.
30 — Amonitas, ponham a sua espada na bainha. Eu os julgarei
no lugar onde foram criados, na terra onde nasceram. 31 Quando a
minha ira cair sobre vocês, ela os queimará como labaredas de
fogo. Eu os entregarei a homens violentos, preparados para
destruir. 32 Vocês serão destruídos pelo fogo. O seu sangue será
derramado no seu próprio país, e ninguém nunca mais lembrará de
vocês. Eu, o SENHOR, falei.[37]

Ezequiel 22

Os crimes de Jerusalém

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, você está pronto para julgar a cidade que
está cheia de assassinos? Mostre a ela todas as coisas vergonhosas
que tem feito. 3 Conte a ela aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo: "Você, cidade assassina, matou muitas pessoas do seu
próprio povo e se tornou impura fazendo ídolos e os adorando, e
por isso o tempo do seu castigo está cada vez mais perto. 4 Você é
culpada dessas mortes e se tornou impura por causa dos ídolos que
fabricou, e por isso o seu dia está chegando, o seu tempo acabou.
Foi por isso que deixei as outras nações caçoarem e zombarem de
você. 5 Países de perto e de longe caçoam de você por ter fama de
cidade de desordeiros. 6 Todas as autoridades de Israel confiam
na sua própria força e cometem assassinatos. 7 Na cidade, ninguém
honra o pai nem a mãe. Vocês maltratam os estrangeiros que
moram no meio de vocês e exploram viúvas e órfãos.[38] 8 Vocês
não respeitam os lugares sagrados, nem guardam o sábado.[39]
9 Uns dizem mentiras a respeito dos outros, que por causa disso
são mortos. Alguns comem sacrifícios oferecidos aos ídolos.
Outros estão sempre satisfazendo as suas paixões. 10 Outros têm
relações sexuais com a mulher do seu próprio pai. Outros ainda
obrigam mulheres que estão menstruadas a terem relações com
eles. 11 Cometem adultério e seduzem as suas noras ou as suas
meias-irmãs.[40] 12 Alguns dos seus moradores matam por
dinheiro. Outros emprestam dinheiro a juros[p] e ficam ricos
explorando os seus próprios irmãos israelitas. Eles esqueceram de
mim. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.[41]
13 — "Vou acabar com as suas roubalheiras e com os seus crimes
de morte. 14 Vocês pensam que ainda terão alguma coragem ou
força bastante para levantar a mão quando eu acabar de agir
contra vocês? Eu, o SENHOR, estou falando e mantenho a minha
palavra. 15 Espalharei o seu povo por todos os países e nações e
porei um fim em todas as suas más ações. 16 Assim as outras

nações olharão com nojo para vocês, e vocês saberão que eu sou o SENHOR."

A fornalha de refinação

17 O SENHOR me disse o seguinte:

18 — Homem mortal, os israelitas não têm valor para mim. Eles são como a mistura de cobre, estanho, ferro e chumbo que sobra depois que a prata é refinada na fornalha. 19 Agora, eu, o SENHOR Deus, estou lhes dizendo que eles são tão inúteis como essa mistura. Reunirei todos em Jerusalém, 20 como se fossem minério de prata, cobre, ferro, chumbo e estanho jogados numa fornalha de refinação. A minha ira e o meu furor os derreterão assim como o fogo derrete o minério. 21 Sim! Eu os ajuntarei em Jerusalém, porei fogo debaixo deles e os derreterei com a minha ira. 22 Eles se derreterão em Jerusalém assim como a prata é derretida na fornalha e aí ficarão sabendo que eu, o SENHOR, derramei sobre eles a minha ira.

Os pecados das autoridades de Israel

23 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

24 — Homem mortal, diga aos israelitas que a terra deles é impura e que eu os estou castigando por causa da minha ira. 25 As suas autoridades são como leões rugindo em cima dos animais que mataram. Matam as pessoas, tiram as suas propriedades e as suas riquezas e, por causa dos seus crimes de morte, deixam viúvas muitas mulheres. 26 Os sacerdotes desobedecem à minha Lei e não têm respeito por aquilo que é santo. Não fazem diferença entre o que é santo e o que não é. Não ensinam a diferença entre as coisas puras e as impuras e não respeitam o sábado. Como resultado disso, o povo de Israel não me respeita.[42] 27 As autoridades são como lobos que despedaçam os animais que mataram. Matam para enriquecer. 28 Os profetas escondem esses pecados como quem pinta de branco uma parede. Eles têm visões falsas e fazem falsas profecias. Afirmam que falam a palavra do SENHOR Deus, mas eu, o SENHOR, não falei com eles. 29 Os ricos enganam e roubam. Eles maltratam os pobres e exploram estrangeiros.

30 — Procurei alguém que construísse uma muralha, alguém que
ficasse nos lugares onde as muralhas desmoronaram e que
defendesse a terra a fim de que a minha ira não a destruísse;
porém não encontrei ninguém. 31 Por isso, farei cair o fogo da
minha ira sobre eles e os destruirei como castigo pelo que eles têm
feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 23

Duas irmãs pecadoras

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, era uma vez duas irmãs 3 que moravam no
Egito. Quando eram jovens, elas perderam a virgindade e se
tornaram prostitutas. 4 A mais velha se chamava Oolá[q] (que
representa Samaria), e a mais nova, Oolibá[r] (que representa
Jerusalém). Eu casei com as duas, e elas me deram filhos. 5 Embora
fosse minha, Oolá continuou a ser prostituta e estava louca pelos
seus amantes da Assíria. 6 Eles eram soldados de uniformes
vermelhos, nobres e oficiais graduados, todos eles jovens
atraentes, oficiais da cavalaria. 7 Oolá foi prostituta de todos os
oficiais assírios, e a paixão dela a levou a se tornar impura,
adorando os ídolos assírios. 8 Ela continuou o que havia começado
como prostituta, no Egito, onde tinha perdido a virgindade. Desde
os seus tempos de mocinha, os homens dormiam com ela e a
tratavam como prostituta. 9 Por isso, eu a entreguei aos seus
amantes assírios, a quem ela tanto desejava. 10 Eles a deixaram
nua, prenderam os seus filhos e filhas e depois a mataram com uma
espada. Em toda parte, as mulheres falavam a respeito do fim que
ela teve.
11 — Apesar de ter visto isso, Oolibá se tornou uma prostituta
ainda mais sem-vergonha e imoral do que a irmã. 12 Ela também se
apaixonou pelos nobres e pelos oficiais assírios — soldados de
uniformes vistosos — e pelos oficiais da cavalaria, todos eles
jovens simpáticos. 13 Vi que ela era totalmente imoral; assim a
segunda irmã seguiu o mesmo caminho da primeira.
14-15 — Oolibá se afundou cada vez mais na imoralidade. Foi
atraída pelas figuras esculpidas na parede e pintadas de vermelho
vivo. Eram figuras de altos oficiais da Babilônia. Eles usavam
cinturões e turbantes de luxo. 16 Logo que viu as figuras desses
oficiais, Oolibá apaixonou-se por eles e mandou que mensageiros
fossem falar com eles na Babilônia. 17 Os babilônios vieram para
ter relações com Oolibá. Eles se aproveitaram dela e cometeram
com ela tantas imoralidades, que ela ficou com nojo deles.

18 Oolibá ficou nua em público, e todo o mundo ficou sabendo que
era prostituta. Eu fiquei revoltado contra ela, como havia ficado
contra a sua irmã. 19 Ela afundou cada vez mais na prostituição,
fazendo como nos tempos de moça, quando era prostituta no
Egito. 20 Ela ficou apaixonada por homens sensuais, de membros
grandes e tão fogosos no seu desejo como jumentos e cavalos.
21 — Assim, Oolibá, você quis repetir a imoralidade dos seus
tempos de moça no Egito, quando os homens apalpavam os seus
seios, e você perdeu a virgindade.

O castigo da irmã mais moça

22 — Por essa razão, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo isto a
você, Oolibá. Você está enjoada desses amantes, mas eu farei com
que eles fiquem com raiva de você e os trarei para que a cerquem.
23 Vou trazer todos os babilônios e todos os caldeus[s] das cidades
de Pecode, de Soa e de Coa e todos os assírios. Todos eles são
jovens oficiais, nobres e simpáticos. Todos eles são graduados e
altos oficiais da cavalaria. 24 Do Norte, eles atacarão, trazendo um
grande exército com carros de guerra e carretas de mantimentos.
Armados com escudos e capacetes, eles cercarão você. Eu a
entregarei a eles, e eles a julgarão pelas leis deles. 25 Deixarei que
eles a tratem com ódio, pois estou irado com você. Eles cortarão o
seu nariz e as suas orelhas e matarão os seus filhos. Sim! Eles
tirarão de você os seus filhos e filhas e os queimarão vivos. 26 Eles
arrancarão as suas roupas e tirarão as suas joias. 27 Eu acabarei
com a sua imoralidade e com a prostituição que você tem praticado
desde que estava no Egito. Nunca mais você olhará para nenhum
ídolo, nem pensará mais no Egito.
28 O que o SENHOR Deus diz é isto:
— Eu a entregarei nas mãos daqueles que você odeia e de quem
você tem nojo. 29 E, porque eles a odeiam, tirarão tudo aquilo que
você conseguiu com o seu trabalho e a largarão completamente
nua, como se fosse uma prostituta. Por causa da sua imoralidade e
da sua prostituição, 30 esses castigos caíram sobre você. Você foi
prostituta dos povos e ficou impura por causa dos ídolos deles.
31 Você seguiu o exemplo da sua irmã; por isso, castigarei você

também, como castiguei a sua irmã.

32 O SENHOR Deus diz:
"Você beberá o copo da sua irmã,
que é largo e fundo.
Todos vão caçoar e zombar de você;
o copo está cheio.
33 O copo da sua irmã Samaria,
cheio de medo e desgraça,
vai trazer para você embriaguez e dor.
34 Você beberá até esvaziá-lo.
Depois, o quebrará
e com os cacos rasgará os seus seios.
Eu, o SENHOR Deus, falei."

35 Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto:
— Você me esqueceu e me virou as costas; portanto, sofrerá por causa da sua imoralidade e da sua prostituição.

O castigo das duas irmãs

36 O SENHOR me disse:
— Homem mortal, você está pronto para julgar Oolá e Oolibá? Então acuse-as das coisas vergonhosas que têm feito. 37 Elas cometeram adultério e assassinato. Cometeram adultério com ídolos e mataram filhos que geraram para mim. Elas ofereceram os meus filhos para serem mortos em sacrifício aos seus ídolos. 38 E isso ainda não foi tudo o que fizeram. Também profanaram o meu Templo e quebraram o sábado, que eu havia mandado guardar. 39 Mataram os meus filhos como sacrifícios aos ídolos; e naquele mesmo dia vieram ao meu Templo e o profanaram.
40 — Oolá e Oolibá enviaram mensageiros para convidar homens de longe, e eles vieram. Elas tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com joias. 41 Sentaram-se numa bela cama, com uma mesa bem-posta diante delas. E sobre a mesa puseram o incenso e o azeite que eu lhes tinha dado. 42 Então ouviu-se o barulho de uma multidão alegre, e entrou um grupo de homens do deserto. Colocaram pulseiras nos braços das mulheres e lindas

coroas nas cabeças. 43 E eu disse a mim mesmo que eles estavam
usando como prostituta uma mulher gasta pelo adultério. 44 Muitas
vezes, eles voltaram a estar com essas prostitutas. Tornaram a se
encontrar com Oolá e Oolibá, essas mulheres imorais. 45 Os
homens direitos vão condená-las por adultério e assassinato
porque elas adulteram, e as suas mãos derramam sangue.
46 O que o SENHOR Deus diz é isto:
— Tragam uma multidão para pôr medo nelas e roubar o que
elas têm. 47 Que a multidão jogue pedras nessas duas mulheres e as
ataque com espadas, mate os seus filhos e ponha fogo nas suas
casas! 48 Acabarei com a imoralidade que há no país inteiro, como
um aviso para que nenhuma mulher cometa adultério como essas
duas cometeram. 49 Quanto a vocês, as duas irmãs, eu as castigarei
pela sua imoralidade e pelo seu pecado de adorar ídolos. Então
vocês saberão que eu sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A panela enferrujada

1 No ano nove do nosso cativeiro, no dia dez do décimo mês[t],
o SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, escreva a data de hoje porque este é o dia
em que o rei da Babilônia está começando o cerco de
Jerusalém[u].[43] 3 Conte ao meu povo rebelde esta comparação que
eu, o SENHOR Deus, tenho para eles:

"Ponha a panela no fogo e encha com água.
4 Coloque dentro os melhores pedaços de carne —
a alcatra e o filé.
Encha também a panela com os melhores pedaços de carne com
osso.
5 Pegue a carne do melhor carneiro
e amontoe lenha debaixo da panela.
Deixe a água ferver;
ferva os ossos e a carne."

6 Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto:
— Ai da cidade dos assassinos! É como uma panela enferrujada,
que nunca foi lavada. Tira-se de dentro dela a carne, pedaço por
pedaço, e não sobra nada. 7 Havia crime de morte na cidade, mas
o sangue não foi derramado no chão, onde o pó o poderia
esconder[v]. O sangue foi derramado sobre a rocha nua. 8 Deixei o
sangue ali, onde não pode ser escondido, onde com ódio está
pedindo vingança.
9 Por isso, o SENHOR Deus está dizendo o seguinte:
— Ai da cidade dos assassinos! Eu mesmo empilharei lenha para
a fogueira. 10 Traga mais lenha! Acenda o fogo! Cozinhe a carne!
Deixe o caldo ferver até secar! Que os ossos fiquem torrados!
11 Agora, deixe a panela vazia em cima das brasas até que fique
vermelha. Assim o fogo acabará com a ferrugem, e a panela
deixará de ser impura. 12 Trabalho perdido! Toda a ferrugem não
vai desaparecer nas chamas. 13 Jerusalém, os seus atos imorais

mancharam você. Eu tentei purificá-la, mas você continuou impura. Você não será pura de novo até que sinta toda a força da minha ira. 14 Sou eu, o SENHOR, quem está falando. Chegou a minha hora de agir. Não esquecerei os seus pecados; não terei dó nem piedade. Você será castigada pelo que tem feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

A morte da esposa do profeta

15 O SENHOR me disse o seguinte:

16 — Homem mortal, com um só golpe, vou levar aquela que você mais ama. Não reclame, não chore, não derrame lágrimas. 17 Não deixe que ninguém ouça os seus gemidos. Não ande sem chapéu ou descalço, como sinal de luto. Não cubra o rosto, nem coma a comida que oferecem nos sepultamentos.

18 De manhã eu estava falando com o povo, e à noite a minha esposa faleceu. No dia seguinte, fiz como o SENHOR havia mandado. 19 Então o povo me perguntou:

— Por que você está agindo assim?

20 Aí eu disse:

— O SENHOR falou comigo e me disse 21 para dar a vocês, israelitas, esta mensagem: Vocês estão orgulhosos porque o Templo é tão firme. Vocês gostam de olhar para ele e de visitá-lo, porém o SENHOR Deus o tornará impuro. Os seus filhos e filhas que ficaram em Jerusalém serão mortos na guerra. 22 Aí vocês vão fazer como eu fiz. Vocês não cobrirão o rosto, nem comerão a comida que oferecem nos sepultamentos. 23 Vocês não andarão sem chapéu nem descalços; não vão pôr luto, nem vão chorar. Por causa dos seus pecados, vocês se acabarão e ficarão gemendo juntos. 24 Assim eu, Ezequiel, serei um sinal para vocês. Vocês farão tudo o que eu fiz. O SENHOR diz que, quando isso acontecer, vocês ficarão sabendo que ele é o SENHOR Deus.

25 O SENHOR disse:

— Agora, homem mortal, vou tirar deles o Templo, que é firme, que era o orgulho e a alegria deles, e que gostavam tanto de admirar e de visitar. E também vou tirar os seus filhos e as suas filhas. 26 No dia em que eu fizer isso, alguém que escapar da

destruição virá para contar o que aconteceu. 27 Nesse dia, você poderá falar outra vez[w] e conversar com aquele que escapou. Nesse dia, você será um sinal para os israelitas, e eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, agora fale contra o país de Amom. 3 Diga
que deem atenção a isto que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo:
"Vocês ficaram contentes quando viram o meu Templo profanado,
quando viram a terra de Israel arrasada e o povo de Judá ser
levado para o cativeiro. 4 Por isso, vou deixar que as tribos do
deserto oriental conquistem vocês. Esses povos montarão os seus
acampamentos no país de vocês e ficarão morando aí. Eles
comerão as frutas e beberão o leite que eram de vocês.
5 Transformarei a cidade de Rabá num curral de camelos e toda a
terra de Amom num curral de ovelhas, e assim vocês ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR."

6 — O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Vocês,
amonitas, bateram palmas e pularam de alegria. Vocês
desprezaram a terra de Israel. 7 Por isso, eu os entregarei a outras
nações para que elas roubem o que vocês têm. Eu os destruirei
completamente, de modo que não serão mais uma nação, nem
terão mais um país de vocês mesmos. Aí vocês ficarão sabendo que
eu sou o SENHOR."[44]

Profecia contra Moabe

8 O SENHOR Deus disse:

— Moabe disse que Judá é como todas as outras nações, 9 e por
isso deixarei que as cidades que defendem a fronteira de Moabe
sejam atacadas. Entre elas, estarão as mais importantes: Bete-
Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim. 10 Deixarei que as tribos do
deserto oriental conquistem Moabe, juntamente com Amom, e
assim Moabe não será mais uma nação. 11 Castigarei Moabe, e os
moabitas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.[45]

Profecia contra Edom

12 O SENHOR Deus disse:

— O povo de Edom foi cruel na vingança contra Judá, e essa

vingança fez com que a culpa de Edom aumentasse muito.
13 Agora, anuncio que castigarei Edom e matarei ali todos os
homens e animais. O povo será morto na batalha, e eu farei Edom
virar um deserto, desde a cidade de Temã até Dedã. 14 Por meio
do meu povo de Israel, eu me vingarei de Edom; ele fará Edom
sentir a fúria da minha ira. Os edomitas saberão o que é sofrer a
minha vingança. Eu, o SENHOR Deus, falei.[46]

Profecia contra a Filisteia

15 O SENHOR Deus disse:

— Os filisteus foram cruéis na vingança contra os seus antigos
inimigos e os destruíram com ódio. 16 Agora, eu estou anunciando
que atacarei os filisteus e os queretitas e acabarei com eles.
Destruirei todos aqueles que forem deixados vivos na planície da
Filisteia. 17 Eu os castigarei duramente, e a minha vingança será
completa. Aí ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.[47]

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No ano décimo primeiro[x] do nosso cativeiro, no primeiro dia
do mês, o SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:[48]
2 — Homem mortal, o povo da cidade de Tiro está se alegrando
por causa de uma coisa. Eles estão gritando: "Jerusalém, a nossa
rival no comércio, está arrasada! As suas portas se abriram para
nós entrarmos, e com a sua derrota nós vamos enriquecer!"
3 — Agora, o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo é isto:
Cidade de Tiro, eu estou contra você. Vou trazer muitas nações
para lutarem contra você, e elas virão como as ondas do mar.
4 Elas destruirão as muralhas da sua cidade e derrubarão as suas
torres. Aí eu varrerei o pó e deixarei a rocha nua. 5 Os pescadores
estenderão as redes para secarem em cima dela, ali no mar[y], onde
se encontra. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. As nações
vão atacar e roubar Tiro 6 e com as suas espadas vão matar aqueles
que vivem nas cidades que estão perto, em terra firme. Aí a cidade
de Tiro ficará sabendo que eu sou o SENHOR.
7 O SENHOR Deus diz:
— Eu vou trazer da Babilônia o rei Nabucodonosor, o mais
poderoso de todos os reis, para atacar Tiro. Ele virá do Norte com
um forte exército, com cavalos e carros de guerra e com cavalaria.
8 Aqueles que vivem perto, nas cidades que estão em terra firme,
serão mortos na batalha. O inimigo cavará trincheiras, fará rampas
de ataque e levantará um muro de escudos contra você. 9 Com
máquinas de lançar pedras, eles derrubarão as suas muralhas e
com barras de ferro derrubarão as suas torres. 10 Os seus cavalos
levantarão nuvens de pó que cobrirão vocês. Quando eles
passarem pelos portões da cidade conquistada, o barulho dos
cavalos deles puxando carretas e carros de guerra fará tremer as
suas muralhas. 11 Os cavaleiros deles invadirão as suas ruas,
matando o seu povo à espada. As suas fortes colunas serão jogadas
no chão. 12 Os seus inimigos roubarão as suas riquezas e as suas
mercadorias. Derrubarão as suas muralhas e arrasarão as suas
casas luxuosas. Eles jogarão no mar as pedras, a madeira e o

entulho. 13 Acabarei com as suas canções e farei parar a música das
suas liras.[49] 14 De você só deixarei uma rocha nua, onde os
pescadores estenderão as redes para secarem. A cidade nunca mais
será reconstruída. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.
15 O SENHOR Deus diz isto à cidade de Tiro:
— Quando você for conquistada, o povo que vive no litoral
ficará apavorado com os gritos daqueles que forem feridos de
morte. 16 Todos os reis das nações do litoral descerão dos seus
tronos. Tirarão os seus mantos e as suas roupas bordadas e,
tremendo de medo, sentarão no chão. Quando virem o que
aconteceu com você, eles terão tanto pavor, que ficarão tremendo
sem parar. 17 Eles cantarão para você este cântico fúnebre:

"A cidade famosa está destruída!
Os seus navios foram varridos dos mares.
O povo desta cidade dominava os mares
e metia medo em todos os que viviam no litoral.
18 Agora, no dia em que a cidade caiu,
as ilhas estão tremendo,
e os seus moradores estão apavorados com tanta
destruição."[50]

19 O SENHOR Deus diz:
— Farei você virar uma cidade deserta como as cidades
arrasadas, onde não mora ninguém. Cobrirei você com as águas
profundas do mar. 20 Eu a jogarei no mundo dos mortos, onde
você estará com gente que morreu há muito tempo. E a
abandonarei nesse mundo que fica debaixo da terra, nesse país de
ruínas antigas, e você ficará junto com os mortos. Em você, Tiro,
nunca mais morará ninguém, e você não voltará a ocupar o seu
lugar no mundo dos vivos. 21 Farei de você um exemplo horrível, e
esse será o seu fim. As pessoas vão procurá-la, mas ninguém a
encontrará. Eu, o SENHOR Deus, falei.[51]

Ezequiel 27

Cântico fúnebre para Tiro

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, cante um cântico fúnebre para Tiro,
3 aquela cidade que fica à beira do mar[z] e faz comércio com todos
os povos que vivem no litoral. Diga que o SENHOR Deus está
dizendo isto:

"Tiro, você se orgulhava da sua beleza perfeita.
4 O mar é o seu lar.
Os seus construtores a fizeram parecida com um belo navio.
5 Na construção, usaram pinho do monte Hermom
e para o mastro usaram um cedro do Líbano.
6 Pegaram carvalho de Basã para fazer os remos.
Fizeram o seu convés de pinho de Chipre
e o enfeitaram com marfim.
7 As suas velas eram de linho bordado do Egito,
velas reconhecidas de longe.
Os seus toldos eram de tecido fino,
de púrpura da ilha de Chipre.
8 Ó Tiro, os seus marinheiros eram os seus próprios homens
experientes,
e os seus remadores eram das cidades de Sidom e de Arvade.
9 Os carpinteiros do navio eram homens de Biblos,
bem-preparados.
Marinheiros de todos os navios do mar faziam negócios nas
suas lojas."

10 — Soldados da Pérsia, Lídia e Líbia serviam no seu exército.
Eles penduravam os seus escudos e capacetes nas suas barracas.
Eles conquistaram a glória para você. 11 Soldados de Arvade
ficavam de guarda nas suas muralhas, e homens de Gamade
guardavam as suas torres. Eles penduravam os escudos nas suas
paredes. Foram estes que fizeram com que você ficasse bonita.
12 — Você fazia negócios na Espanha e em troca das suas muitas

mercadorias você recebia prata, ferro, estanho e chumbo. 13 Você
fazia negócios na Grécia, Tubal e Meseque e trocava as suas
mercadorias por escravos e objetos de bronze. 14 Você trocava as
suas mercadorias por cavalos comuns, por cavalos de guerra e por
mulas de Bete-Togarma. 15 A gente de Rodes negociava com você.
Em troca dos seus artigos, moradores de muitas terras do litoral
davam a você marfim e madeira de ébano. 16 O povo da Síria
comprava os seus muitos produtos e as suas mercadorias. Em troca
das suas mercadorias, eles davam esmeraldas, tecidos de púrpura,
bordados, linho fino, corais e rubis. 17 Judá e Israel pagavam as
suas mercadorias com trigo de Minite, mel, azeite e especiarias.
18 Damasco negociava com você e em troca dos seus muitos
produtos dava vinho de Helbom e lã de Saar. 19 De Uzal traziam
para você vinho, ferro trabalhado e especiarias, que trocavam
pelos seus artigos. 20 Em troca dos seus produtos, o povo de Dedã
oferecia mantas para cavalo. 21 Os árabes e as autoridades de
Quedar pagavam as suas mercadorias com carneirinhos, carneiros
e bodes. 22 Em troca das suas mercadorias, os negociantes de Sabá
e Ramá davam as mais finas especiarias, pedras preciosas e ouro.
23 As cidades de Harã, Cane e Éden, os comerciantes de Sabá, as
cidades de Assur e Quilmade — todos faziam negócios com você.
24 Eles lhe vendiam roupas de luxo, tecidos de púrpura, bordados,
tapetes de várias cores e cordas e cordões bem-trançados. 25 As
suas mercadorias eram levadas em grupos de grandes navios
cargueiros.

"Tiro, você parecia um navio no mar,
carregado com carga pesada.
26 Quando os seus remadores levaram você para o mar alto,
o vento leste a fez afundar longe de terra.
27 Toda a riqueza da sua mercadoria,
todos os marinheiros da tripulação,
os carpinteiros do navio e os seus comerciantes,
cada soldado que estava no navio —
todos, todos se perderam no mar
quando o navio afundou.

28 Os gritos dos marinheiros que se afogavam
foram ouvidos até na praia.
29 Todos os navios estão agora abandonados,
e todos os marinheiros foram para terra firme.
30 Todos eles choram amargamente por você,
jogando pó na cabeça e rolando nas cinzas
em sinal de tristeza.
31 Por sua causa, eles rapam a cabeça
e vestem roupa feita de pano grosseiro,
chorando com o coração amargurado.
32 Eles cantam para você esta canção triste:
'Quem pode se comparar com Tiro,
que agora está em silêncio no meio do mar?
33 Quando as suas mercadorias
eram carregadas através dos mares,
você satisfazia a muitas nações.
Com a riqueza dos seus bens,
você enriqueceu os reis da terra.
34 Agora, você está no fundo do mar,
está afundada nas profundezas do oceano.
Os seus bens e todos aqueles que trabalhavam para você
desapareceram junto com você no mar.' "

35 — Todos os moradores do litoral estão apavorados com o que lhe aconteceu. Até os reis estão apavorados, e o medo está escrito na cara deles. 36 Você se acabou para sempre, e os comerciantes no mundo inteiro estão apavorados, com medo que aconteça com eles o mesmo que aconteceu com você.[52]

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, diga ao rei da cidade de Tiro que eu, o
SENHOR Deus, digo isto a ele: "Cheio de orgulho, você diz que é
um deus. E diz que, como deus, você está sentado num trono,
cercado pelos mares. Você quer ser um deus, porém é mortal e não
divino. 3 Você pensa que é mais sábio do que Danel[a], pensa que
ninguém pode esconder de você nenhum segredo. 4 A sua
sabedoria e a sua inteligência o enriqueceram com tesouros de
ouro e prata. 5 Você fez bons negócios e continuou aumentando os
lucros. E como você tem orgulho da sua riqueza!"

6 — Pois agora eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Você pensa que é
sábio como um deus, 7 e por isso eu farei com que estrangeiros
muito cruéis o ataquem. Eles destruirão todas as riquezas que você
conseguiu com a sua inteligência e sabedoria. 8 Eles o matarão e o
mandarão para um túmulo de água. 9 Quando eles chegarem para
matá-lo, será que você ainda vai dizer que é um deus? Quando
enfrentar os seus assassinos, você será mortal e não divino. 10 Você
morrerá como um cachorro, nas mãos de estrangeiros pagãos. Eu,
o SENHOR Deus, dei esta ordem."

A queda do rei de Tiro

11 O SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:

12 — Homem mortal, cante uma canção de tristeza por causa do
fim que o rei de Tiro vai ter. Diga-lhe que eu, o SENHOR Deus,
digo isto: "Você era um exemplo de perfeição. Como era sábio e
simpático! 13 Você vivia no Éden[b], o jardim de Deus, e usava
pedras preciosas de todo tipo: rubis e diamantes; topázio, berilo,
ônix e jaspe; safiras, esmeraldas e granadas. Você tinha joias de
ouro que foram feitas para você no dia em que foi criado. 14 Eu fiz
de você um anjo protetor, com as asas abertas. Você vivia no meu
monte santo e andava pelo meio de pedras brilhantes. 15 A sua
conduta foi perfeita desde o dia em que foi criado, até que você
começou a fazer o mal. 16 Você ficou ocupado, comprando e

vendendo, e isso o levou à violência e ao pecado. Por isso, anjo protetor, eu o humilhei e expulsei do monte de Deus, do meio das pedras brilhantes. 17 Você ficou orgulhoso por causa da sua beleza, e a sua fama o fez perder o juízo. Então eu o joguei no chão a fim de servir de aviso para outros reis. 18 Você foi tão desonesto nas compras e vendas, que os seus lugares de culto foram profanados. Por isso, pus fogo na cidade e a queimei completamente. Todos os que agora olham para você estão vendo que você virou cinzas. 19 Você está acabado para sempre, e todas as nações que o conheceram estão apavoradas, com medo que aconteça a mesma coisa com elas."

Profecia contra Sidom

20 O SENHOR me disse:

21 — Homem mortal, fale contra a cidade de Sidom. 22 Diga ao povo dali que eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte: "Sidom, eu estou contra você. Por causa daquilo que vou fazer com você, todos me louvarão. Quando eu castigar os seus moradores, todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR e que sou santo. 23 Eu lhe mandarei doenças e farei com que corra sangue nas suas ruas. Você será atacada de todos os lados, e todos os seus moradores serão mortos. Assim você ficará sabendo que eu sou o SENHOR."

Bênçãos para o povo de Israel

24 O SENHOR disse:

— Os povos vizinhos que trataram Israel com desprezo nunca mais o ferirão, como se eles fossem espinhos e roseiras bravas. E eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

25 O SENHOR Deus disse:

— Eu vou trazer de volta o povo de Israel de todos os países por onde os espalhei, e todas as nações ficarão sabendo que eu sou santo. O povo de Israel viverá na sua própria terra, a terra que dei a Jacó, meu servo. 26 Ali eles vão viver em segurança, vão construir casas e fazer plantações de uvas. Eu castigarei todos os seus vizinhos que os trataram com desprezo, e Israel ficará seguro. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel.[53]

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 No décimo ano do nosso cativeiro, no dia doze do décimo
mês[c], o SENHOR me disse o seguinte:[54]
2 — Homem mortal, fale contra o rei do Egito[d]. Diga-lhe como
ele e toda a terra do Egito serão castigados. 3 Diga que o SENHOR
Deus está dizendo isto ao rei do Egito: "Eu estou contra você,
crocodilo monstruoso deitado no rio. Você diz que o rio Nilo é
seu, que você mesmo o fez. 4 Mas eu porei um gancho no seu
focinho e farei com que os peixes do seu rio fiquem agarrados em
você. Então eu o puxarei para fora do rio Nilo, com todos os
peixes agarrados em você. 5 Eu o jogarei no deserto e todos
aqueles peixes também. O seu corpo ficará largado no chão e não
será sepultado. Eu o darei às aves e aos animais selvagens como
alimento. 6 Assim todo o povo do Egito ficará sabendo que eu sou
o SENHOR."
O SENHOR diz ao Egito:
— Os israelitas se apoiaram em você, mas você foi um bastão
fraco.[55] 7 Quando eles se apoiaram, você quebrou, machucou o
ombro deles e fez com que torcessem as costas. 8 Por isso, eu, o
SENHOR Deus, estou lhe dizendo que farei com que homens o
ataquem com espadas, e eles matarão a sua gente e os seus
animais. 9 O Egito vai virar um deserto vazio. Aí você ficará
sabendo que eu sou o SENHOR.
— Você disse que o rio Nilo é seu e que foi você que o fez, 10 e
por isso eu estou contra você e contra o seu rio Nilo. Farei com que
todo o Egito vire um deserto vazio, desde a cidade de Migdol, no
Norte, até a cidade de Assuã, no Sul, e até a fronteira da Etiópia.
11 Nenhuma pessoa ou animal passará pelas suas terras. Durante
quarenta anos, o Egito ficará sem moradores. 12 Farei do Egito o
país mais deserto do mundo. Durante quarenta anos, as cidades do
Egito ficarão arrasadas, mais arrasadas do que quaisquer outras
cidades. Farei com que os egípcios se tornem refugiados. Fugirão
para todos os países e viverão no meio de outros povos.
13 O SENHOR Deus diz:

— Depois desses quarenta anos, trarei os egípcios de volta das
nações por onde os espalhei. 14 Eu os deixarei viver no Sul do
Egito, a região de onde vieram. Ali eles serão um reino pequeno,
15 o mais fraco de todos, e nunca mais dominarão outras nações.
Eu os diminuirei tanto, que não serão capazes de dominá-las.
16 Israel nunca mais dependerá da ajuda deles. O que aconteceu
com o Egito fará com que o povo de Israel lembre como estava
errado em confiar nos egípcios. Então Israel ficará sabendo que eu
sou o SENHOR Deus.

Nabucodonosor conquista o Egito

17 No ano vigésimo sétimo do nosso cativeiro, no primeiro dia
do primeiro mês[e], o SENHOR falou comigo. Ele disse:
18 — Homem mortal, escute. Nabucodonosor, rei da Babilônia,
atacou a cidade de Tiro[f]. Ele obrigou os seus soldados a
carregarem tanto peso, que os cabelos deles caíram, e os seus
ombros ficaram esfolados. Mas nem o rei nem o seu exército
conseguiram nada como pagamento pelos seus esforços.
19 — Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Darei a terra do
Egito ao rei Nabucodonosor. Ele vai pegar toda a riqueza do Egito
e vai levá-la como pagamento para o seu exército. 20 Eu darei a
Nabucodonosor o Egito como pagamento pelos seus serviços, pois
o seu exército está trabalhando para mim. Sou eu, o SENHOR Deus,
quem está falando."
21 — Quando isso acontecer, farei com que o povo de Israel
fique forte. E a você, Ezequiel, vou dar licença para falar onde
todos possam ouvi-lo, e assim eles ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR.

Ezequiel 30

Deus castiga o Egito

1 Novamente o SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, profetize e anuncie o que eu, o SENHOR
Deus, estou dizendo. Gritem o seguinte:

"Dia de terror!
3 O dia está perto, o dia em que o SENHOR vai agir,
um dia de nuvens e de castigo para as nações."
4 Haverá guerra no Egito
e grande sofrimento na Etiópia.
Muitos serão mortos no Egito;
o país será roubado e arrasado.
5 Essa guerra também matará
os soldados contratados da Etiópia, Lídia, Líbia, Arábia e Cube
e até do meu próprio povo.

6 O SENHOR diz:
— Desde Migdol, que fica no Norte, até Assuã, que fica no Sul, todos os que defendem o Egito serão mortos em batalha. O orgulhoso exército egípcio será destruído. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 7 O país será o mais deserto do mundo, e as suas cidades serão completamente arrasadas. 8 Quando eu incendiar o Egito, e aqueles que o defendem estiverem mortos, todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.
9 — Quando aquele dia chegar, e o Egito for destruído, mandarei mensageiros em navios para porem medo no povo descuidado da Etiópia, e esse povo ficará apavorado. E aquele dia está chegando!
10 O SENHOR Deus diz:
— Usarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, para acabar com a riqueza do Egito. 11 Ele e o seu exército violento virão para arrasar o Egito. Eles atacarão com espadas, e a terra dos egípcios ficará cheia de mortos. 12 Secarei o rio Nilo; entregarei o Egito a homens maus. Estrangeiros arrasarão o país todo. Eu, o SENHOR, falei.

13 O SENHOR Deus diz:
— Também destruirei os ídolos e os falsos deuses de Mênfis.
Não ficará ninguém para governar o Egito. Espalharei o terror no
meio do povo. 14 Farei com que o Sul do Egito vire um deserto e
porei fogo na cidade de Zoã, no Norte. Castigarei Tebas, a capital.
15 Derramarei a minha ira sobre a cidade de Pelúsio, a grande
fortaleza do Egito, e acabarei com a riqueza de Tebas.
16 Incendiarei o Egito, e Pelúsio se retorcerá de dor. As muralhas
de Tebas serão derrubadas, e a cidade será inundada. 17 Os moços
das cidades de Heliópolis e Bubaste morrerão na guerra, e os
outros moradores serão levados presos. 18 Quando eu quebrar o
poder do Egito e acabar com a força de que tanto se gaba, a
escuridão cairá sobre a cidade de Tafnes. Uma nuvem cobrirá o
Egito, e os moradores de todas as suas cidades serão levados
prisioneiros. 19 Assim castigarei o Egito, e aí eles ficarão sabendo
que eu sou o SENHOR.

O rei de braços quebrados

20 No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no sétimo dia do
primeiro mês[g], o SENHOR falou comigo. Ele disse:
21 — Homem mortal, eu quebrei um dos braços do rei do Egito.
Ninguém amarrou o braço dele, nem o pôs numa tipoia a fim de
que sarasse e ficasse forte, e assim ele pudesse usar de novo a
espada. 22 Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Eu estou contra
o rei do Egito. Quebrarei os seus dois braços, tanto o bom como o
que já está quebrado, e a espada cairá da mão dele. 23 Espalharei
os egípcios pelo mundo inteiro. 24 Aí farei com que os braços do
rei da Babilônia fiquem fortes e porei a minha espada nas mãos
dele. Porém quebrarei os braços do rei do Egito, e assim ele
gemerá e morrerá na frente do seu inimigo. 25 Sim! Farei com que
o rei do Egito fique fraco e darei força ao rei da Babilônia. Quando
eu lhe der a minha espada, e ele a apontar para o Egito, todos
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 26 Espalharei os egípcios
pelo mundo. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

Ezequiel 31

O Egito, uma árvore de cedro

1 No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no dia primeiro
do terceiro mês[h], o SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, diga o seguinte ao rei do Egito e a todo o
seu povo:

"Como você é poderoso!
Com o que posso compará-lo?
3 Você é como um cedro no Líbano,
com galhos lindos, cheios de folhas,
uma árvore tão alta, que chega até as nuvens.
4 Havia água para fazê-lo crescer
e rios debaixo da terra para alimentá-lo.
Regaram o lugar onde a árvore estava crescendo
e fizeram com que ribeirões regassem todas as árvores da
floresta.
5 Por ter sido bem-regado,
o cedro cresceu mais do que as outras árvores,
e os seus galhos ficaram grossos e compridos.
6 Aves de todo tipo faziam ninhos nos seus galhos;
embaixo dele, os animais ferozes davam cria,
e na sua sombra as nações do mundo descansavam.
7 Como era linda aquela árvore,
tão alta e com galhos tão compridos!
As suas raízes chegavam até as correntezas profundas.
8 Nenhum cedro no jardim de Deus podia comparar-se com ela,
nenhum cipreste teve galhos assim,
e nenhuma figueira brava teve ramos iguais aos dela.
Nenhuma árvore no jardim de Deus foi tão linda como
aquela.[56]
9 Eu a fiz linda assim
e cheia de muitos galhos.
No Éden, o jardim de Deus,
todas as árvores a invejavam."

10 — Agora, eu, o SENHOR Deus, direi a vocês o que vai
acontecer. A árvore cresceu tanto, que chegou até as nuvens; mas,
conforme crescia, também aumentava o seu orgulho. 11 Por isso,
rejeitei a árvore e vou deixar que um rei estrangeiro[i] a conquiste.
Ele dará a ela o tratamento que a sua maldade merece.
12 Estrangeiros cruéis a derrubarão e a abandonarão. Os seus
galhos e ramos quebrados cairão em todos os vales e em todas as
montanhas do país. Todas as nações que viveram embaixo da sua
sombra irão embora. 13 Os pássaros pousarão na árvore caída, e os
animais ferozes andarão por cima dos seus galhos. 14 E assim,
daqui em diante, nenhuma árvore, por mais bem-regada que seja,
crescerá tanto, que os seus galhos cheguem até as nuvens. Todas
elas estão condenadas a morrer como seres humanos mortais e a se
juntarem com aqueles que descem para o mundo dos mortos.
15 O SENHOR Deus diz o seguinte:
— No dia em que a árvore descer ao mundo dos mortos, farei
com que as águas que estão debaixo da terra a cubram, como sinal
de tristeza. Farei com que os rios parem e não deixarei que os
muitos ribeirões corram. A árvore morreu, e por isso trarei
escuridão sobre os montes Líbanos e farei com que sequem todas
as árvores da floresta. 16 Quando eu a lançar no mundo dos
mortos, o barulho da sua queda abalará as nações. Todas as
árvores do Éden e todas as árvores do Líbano, as mais belas e
mais bem-regadas e que já estão no mundo lá de baixo, vão ficar
contentes com a sua queda. 17 Elas irão com ela ao mundo dos
mortos para se juntar com aquelas que já haviam caído. E todos os
que viviam na sua sombra serão espalhados entre as nações.
18 — A árvore é o rei do Egito e todo o seu povo. Nem mesmo
as árvores do Éden eram tão altas e vistosas. Mas agora, como as
árvores do Éden, ela descerá ao mundo dos mortos e se juntará
aos que não foram circuncidados e aos que forem mortos na
guerra. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 32

O rei do Egito, um crocodilo

1 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia primeiro
do décimo segundo mês[j], o SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, cante um cântico fúnebre a respeito do rei
do Egito. Diga-lhe isto: "Você age como um leão no meio das
nações, mas parece mais um crocodilo nadando e agitando a água
do rio. Com as suas patas, você turva a água e suja os rios.
3 Quando muitos povos se ajuntarem, eu, o SENHOR Deus, o
pegarei na minha rede e deixarei que eles puxem a rede para a
praia. 4 Eu o deixarei em lugar seco, eu o jogarei na terra e trarei
todos os pássaros e animais do mundo para que comam a sua
carne. 5 Cobrirei montanhas e vales com o seu cadáver podre.
6 Ensoparei a terra com o seu sangue, e ele cobrirá as montanhas e
encherá os rios. 7 Quando eu destruir você, cobrirei o céu e
apagarei as estrelas. Esconderei o sol atrás das nuvens, e a lua não
brilhará mais.[57] 8 Apagarei todas as luzes do céu e lançarei o seu
país na escuridão. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
9 — "Você será destruído, e eu espalharei essa notícia em países
de que você nunca ouviu falar. Aí muitas nações vão ficar em
confusão 10 e espantadas com o que eu vou fazer com você.
Quando eu agitar a minha espada, os seus reis ficarão apavorados.
No dia em que você cair, todos eles tremerão de medo de perder a
vida."
11 — O SENHOR Deus continua a dizer ao rei do Egito: "Você
enfrentará a espada do rei da Babilônia. 12 Deixarei que os
soldados de nações cruéis peguem a espada e matem milhares de
egípcios. Eles arrasarão tudo aquilo de que você tem orgulho e
matarão o seu povo. 13 Destruirei o seu gado em todos os
bebedouros, e não haverá mais gente nem gado para sujar a água.
14 Deixarei que as suas águas assentem e fiquem claras e farei com
que os seus rios corram calmamente. Sou eu, o SENHOR Deus,
quem está falando. 15 Quando eu fizer o Egito virar um deserto
abandonado e destruir todos os que vivem ali, as outras nações
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

16 — Este é o cântico fúnebre que as mulheres das outras nações
vão cantar para chorar pelo Egito e por todo o seu povo. Eu, o
SENHOR Deus, falei.

O Egito desce ao mundo dos mortos

17 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia quinze do
primeiro mês[k], o SENHOR me disse o seguinte:
18 — Homem mortal, chore pela multidão de gente do Egito.
Faça com que eles desçam ao mundo dos mortos junto com outras
nações poderosas. 19 Diga o seguinte:

"Será que vocês são mais bonitos do que os outros?
Pois vocês vão descer e se deitar nas sepulturas dos maus."

20 — Os egípcios cairão junto com aqueles que são mortos em
batalha. Uma espada está preparada para matar toda a gente do
Egito. 21 Os heróis mais valentes e os que lutaram pelo Egito
recebem os egípcios quando estes entram no mundo dos mortos.
Eles gritam: "Esses que não foram circuncidados morreram na
batalha, desceram até aqui e aqui estão deitados."
22 — A Assíria está ali, e em volta dela estão os túmulos dos
seus soldados. Eles foram mortos em combate, 23 e os túmulos
deles estão nas profundezas do mundo dos mortos. Todos os seus
soldados caíram em combate, e os túmulos deles estão em volta do
túmulo da Assíria. Mas antes eles haviam feito tremer de medo os
que estão vivos.
24 — O país de Elão está ali, e em volta estão os túmulos dos
seus soldados. Todos eles foram mortos em combate e, sem terem
sido circuncidados, desceram ao mundo dos mortos. Quando
estavam vivos, eles espalhavam o terror, mas agora estão mortos e
cobertos de vergonha. 25 Elão está deitado no meio dos que foram
mortos em combate, e os túmulos dos seus soldados estão em
volta dele. Nenhum deles foi circuncidado; todos eles foram
mortos em combate. Quando estavam vivos, eles espalhavam o
terror, mas agora estão mortos e cobertos de vergonha, fazendo
companhia aos que foram mortos em combate.
26 — Os países de Meseque e Tubal estão ali, e em volta estão os

túmulos dos seus soldados. Nenhum deles foi circuncidado; todos eles foram mortos em combate. Mas antes eles haviam causado terror na terra dos que estão vivos. 27 Eles não foram sepultados com homenagens como os heróis dos tempos antigos, que desceram ao mundo dos mortos com as suas armas. As suas espadas foram colocadas debaixo das cabeças, e os escudos, em cima dos corpos. Esses heróis tiveram poder para causar terror na terra dos que estão vivos.

28 — Será assim que os egípcios estarão esmagados no meio dos que não foram circuncidados e que morreram em combate.

29 — O país de Edom está ali com os seus reis e autoridades. Eles foram soldados corajosos, mas agora estão deitados no mundo dos mortos, junto com os que não foram circuncidados e que morreram em combate.

30 — Todos os príncipes do Norte e os moradores de Sidom estão no mundo dos mortos; eles morreram sem terem sido circuncidados. O seu poder espalhava o terror, mas agora eles descem sem honra junto com os que foram mortos em combate e que estão deitados ali. Eles tomam parte na desgraça daqueles que descem ao mundo dos mortos.

31 — O rei do Egito os verá e ficará consolado com a morte de todo o seu exército destruído em combate! — diz o SENHOR Deus.

32 — Eu fiz com que o rei do Egito deixasse os vivos apavorados, mas ele e o seu exército serão mortos e ficarão deitados junto com todos os não circuncidados que foram mortos em combate. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 33

O vigia e o povo

Ezequiel 3.16-21

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, diga ao seu povo o que acontece quando eu faço vir a guerra a um lugar. O povo desse lugar escolhe alguém para ser vigia. 3 Quando vê o inimigo chegando, o vigia dá o alarme para avisar toda a gente. 4 Se alguém ouve o aviso, porém não se importa, e o inimigo vem e o mata, esse alguém é responsável pela sua própria morte. 5 Ele é culpado da sua própria morte porque não se importou com o alarme. Se tivesse se importado, poderia ter escapado. 6 Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o alarme, o inimigo vem e mata aqueles pecadores. Nesse caso, eu considerarei o vigia como responsável pela morte deles.

7 — Agora, homem mortal, eu estou pondo você como vigia de toda a nação de Israel. Você dará a eles os avisos que eu lhe der. 8 Se eu disser que um homem mau vai morrer, mas você não o avisar para que mude o seu modo de agir e assim salve a sua vida, aí ele morrerá, sendo ainda pecador. Nesse caso, eu considerarei você como responsável pela morte dele. 9 Porém, se você avisar o homem mau, e ele não parar de pecar, ele morrerá como pecador, mas você viverá.

A responsabilidade de cada pessoa diante de Deus

10 O SENHOR me disse o seguinte:

— Homem mortal, repita aos israelitas o que eles andam dizendo: "Os nossos pecados e maldades são um peso para nós. Estamos nos acabando. Como podemos viver?" 11 Diga-lhes que juro pela minha vida que eu, o SENHOR Deus, não me alegro com a morte de um pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse. Povo de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo morrer?

12 — Agora, homem mortal, diga aos israelitas que,
quando um homem correto pecar, o bem que ele fez não o
salvará. Se um homem mau parar de fazer o mal, ele não
será castigado; e, se um homem correto começar a pecar, ele não
continuará vivendo. 13 Se eu prometer dar a vida a um homem
correto, e se ele começar a pecar porque pensa que a sua bondade
passada o salvará, aí eu não lembrarei de nenhuma das boas ações
que praticou. Ele morrerá por causa dos seus pecados. 14 Se eu
avisar um homem mau, dizendo que vai morrer, e se ele parar de
pecar e fizer o que é bom e correto — 15 por exemplo, se devolver
o objeto que lhe deram como garantia de pagamento de uma
dívida ou se devolver o que roubou — se ele parar de pecar e
seguir as leis que dão vida, ele não morrerá, mas viverá. 16 Eu
perdoarei os pecados que cometeu. Ele viverá porque fez o que é
bom e correto.
17 — No entanto, o seu povo diz que o que eu, o Senhor, faço
não está certo! São eles que não estão certos! 18 Quando um
homem correto para de fazer o bem e começa a fazer o mal, ele
morrerá por causa disso. 19 Quando um homem mau para de pecar
e faz o que é bom e correto, ele salvou a sua vida. 20 Mas você,
povo de Israel, diz que o que eu faço não está certo. Eu os julgarei
por aquilo que fazem.

As notícias da tomada de Jerusalém

21 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia cinco do
décimo segundo mês[l], um homem que havia escapado de
Jerusalém veio e me contou que a cidade tinha sido tomada.[58]
22 Na noite antes da chegada dele, eu tinha sentido a presença
poderosa de Deus, o SENHOR. E na manhã seguinte, quando o
homem chegou, o SENHOR me deu de novo a fala[m].

Os pecados do povo

23 O SENHOR me disse o seguinte:

24 — Homem mortal, os moradores das cidades arrasadas na terra de Israel estão dizendo o seguinte: "Abraão era um homem só, e toda esta terra foi dada a ele. Nós somos muitos, e por isso agora a terra é nossa."

25 — Diga a essa gente o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Vocês comem carne com sangue[n], adoram ídolos e cometem crimes de morte. Por que é que estão pensando que a terra é de vocês? 26 Vocês confiam nas suas espadas. O seu modo de agir é nojento. Todos cometem adultério. Por que estão pensando que a terra é de vocês?"

27 — Diga a essa gente que eu, o SENHOR Deus, estou avisando: Juro que os moradores das cidades arrasadas serão mortos. Os que vivem no campo serão comidos por animais selvagens. Os que estão escondidos nas montanhas e cavernas ficarão doentes e morrerão. 28 Farei com que o país vire um deserto abandonado. O poder de que se orgulhavam acabará. As montanhas de Israel ficarão tão desertas, que ninguém passará por elas. 29 Quando eu castigar o povo pelos seus pecados e fizer com que o país vire um deserto, aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Resultados da mensagem do profeta

30 O SENHOR disse:

— Homem mortal, quando os seus irmãos israelitas conversam perto das muralhas da cidade ou na porta das suas casas, eles falam de você. Eles dizem: "Vamos saber o que o SENHOR tem para nos dizer agora." 31 Assim o meu povo se ajunta em grande número para ouvir o que você tem para dizer, mas eles não querem pôr em prática o que você diz. "Ele fala bonito" — eles dizem, mas o que querem é ganhar dinheiro. 32 Para eles você não passa de um cantor de canções de amor ou tocador de harpa. Eles ouvem o que você diz, porém não fazem nada daquilo que você manda. 33 Porém, quando acontecer tudo o que você diz — e vai acontecer mesmo —, aí eles ficarão sabendo que um profeta esteve no meio deles.

Ezequiel 34

Os pastores de Israel

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, fale contra as autoridades que governam o
meu povo de Israel. Profetize contra elas e diga que eu, o SENHOR
Deus, estou dizendo o seguinte: "Vocês, autoridades, são os
pastores de Israel. Ai de vocês, pois cuidam de vocês mesmos, mas
nunca tomam conta do rebanho! 3 Vocês bebem o leite das ovelhas,
usam a sua lã para fazer roupas e matam e comem as ovelhas mais
bem-tratadas, porém não cuidam do rebanho. 4 Vocês não tratam
as fracas, não curam as doentes, não fazem curativos nas
machucadas, não vão buscar as que se desviam, nem procuram as
que se perdem. Pelo contrário, vocês tratam as ovelhas com
violência e crueldade. 5 E, por não terem pastor, elas se
espalharam. Animais ferozes mataram e comeram as ovelhas.[59]
6 As minhas ovelhas andam perdidas pelos morros e pelas altas
montanhas. Estão espalhadas por toda parte. Ninguém busca essas
ovelhas, ninguém procura encontrá-las.

7 — Pois bem, pastores, escutem o que eu, o SENHOR Deus,
estou dizendo. 8 Juro pela minha vida que é melhor vocês me
escutarem. Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram
atacadas, mortas e devoradas por animais ferozes. Os meus
pastores não foram procurá-las. Eles estavam cuidando de si
mesmos e não das ovelhas. 9 Por isso, vocês, pastores, prestem
atenção. 10 Eu, o SENHOR Deus, declaro que estou contra vocês.
Tirarei de vocês as minhas ovelhas e não deixarei que vocês sejam
os seus pastores. E não deixarei que continuem a ser pastores que
só cuidam dos seus próprios interesses. Livrarei as minhas ovelhas
do poder de vocês para que vocês não possam devorá-las."

O bom pastor

11 — Eu, o SENHOR Deus, digo que eu mesmo procurarei e
buscarei as minhas ovelhas. 12 Como um pastor busca as suas
ovelhas que estão espalhadas, assim eu buscarei as minhas ovelhas
e as trarei de volta de todos os lugares por onde foram espalhadas

naquele dia de escuridão e desgraça. 13 Eu as tirarei de países
estrangeiros, e as ajuntarei, e as trarei de volta à sua própria terra.
Eu as levarei para as montanhas de Israel e ali as alimentarei, perto
dos ribeirões e em todos os lugares onde o povo vive. 14 Deixarei
que elas pastem em bons pastos, nas subidas das montanhas, nos
vales e em todos os pastos verdes da terra de Israel. 15 Eu mesmo
serei o pastor do meu rebanho e encontrarei um lugar onde as
ovelhas possam descansar. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está
falando.
16 — Procurarei as ovelhas perdidas, trarei de volta as que se
desviaram, farei curativo nas machucadas e tratarei das doentes.
Mas destruirei as que estão gordas e fortes, porque eu sou um
pastor que faz o que é certo.
17 — Eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte a vocês, o meu
rebanho: "Eu vou julgar cada um de vocês. Vou separar os bons
dos maus, as ovelhas dos bodes. 18 Será que vocês não ficam
satisfeitos com o melhor pasto? Por que precisam pisar o resto do
capim? Vocês bebem a água limpa e sujam com os pés a água que
não bebem. 19 As minhas outras ovelhas têm de comer o capim que
vocês pisaram e beber a água que vocês sujaram."
20 — Por isso, agora eu, o SENHOR Deus, digo que vou decidir a
questão que há entre vocês, ovelhas gordas, e as ovelhas magras.
21 Vocês empurram as doentes para o lado e com chifradas as
põem para fora do rebanho. 22 Mas eu vou socorrer as minhas
ovelhas e não deixarei mais que sejam maltratadas. Julgarei cada
uma delas e separarei as boas das más. 23 Eu darei às minhas
ovelhas um rei que será como o meu servo Davi, para ser o seu
único pastor. Ele será o seu pastor e cuidará delas.[60] 24 Eu, o
SENHOR, serei o Deus delas, e um rei como o meu servo Davi será
o seu governador. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[61]
25 Farei uma aliança com elas para garantir que tenham segurança.
Acabarei com todos os animais ferozes que há na terra de Israel, e
assim as minhas ovelhas poderão viver em segurança nos campos e
dormir no mato.
26 — Eu abençoarei as ovelhas e deixarei que vivam em volta do
meu monte santo. Quando precisarem, eu as abençoarei com muita

chuva. 27 As árvores darão frutas, os campos produzirão colheitas,
e todos viverão em segurança na sua própria terra. Quando eu
livrar o meu povo daqueles que o escravizaram e quebrar as suas
correntes, aí todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 28 Os
pagãos não roubarão o que eles têm, e os animais ferozes não vão
matá-los, nem comê-los. Eles viverão em segurança, e ninguém
mais fará com que fiquem com medo. 29 Eu lhes darei terras boas e
acabarei com a fome que há na terra de Israel. As outras nações
não zombarão mais deles. 30 Todos ficarão sabendo que eu protejo
Israel e que Israel é o meu povo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem
está falando.
31 — Vocês, minhas ovelhas, ovelhas que eu alimento, vocês são
seres humanos, e eu sou o seu Deus! — diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Deus castiga Edom

1 O SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, fale contra o país de Edom. 3 Diga ao povo
que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo o seguinte: "Montanhas de
Edom, eu estou contra vocês! Farei de você, Edom, um deserto
sem moradores. 4 Deixarei a sua terra e as suas cidades arrasadas e
em ruínas. Aí você ficará sabendo que eu sou o SENHOR.
5 — "Você sempre tem sido inimigo de Israel. No tempo da
desgraça dos israelitas, no tempo do seu castigo final por causa
dos seus pecados, você deixou que eles fossem mortos. 6 Por isso,
eu, o SENHOR Deus, juro pela minha vida que o seu fim é a morte e
que você não poderá escapar. Você é culpado de crime de morte, e
a morte o perseguirá. 7 Farei com que a região montanhosa de
Edom vire um deserto e matarei todos os que passarem por ali.
8 Cobrirei as montanhas e os morros com cadáveres; os corpos dos
que forem mortos em combate encherão os vales e os ribeirões.
9 Farei de você um deserto para sempre, e nunca mais ninguém
viverá nas suas cidades. Aí você ficará sabendo que eu sou o
SENHOR.
10 — "Você disse que a nação de Judá, a nação de Israel e as
terras delas são suas e que você vai tomar posse delas, mesmo que
eu, o SENHOR, esteja ali. 11 Por isso, eu, o SENHOR Deus, juro pela
minha vida que o tratarei com a mesma ira, inveja e ódio com que
você tratou o meu povo. Eles ficarão sabendo que eu o estou
castigando pelo que você fez com eles. 12 E você ficará sabendo
que eu, o SENHOR, ouvi você dizer com desprezo que as
montanhas de Israel estavam arrasadas e que você ia devorá-las.
13 Muitas vezes, eu o ouvi falar contra mim com desprezo."
14 O SENHOR Deus diz:
— Eu o arrasarei de tal forma, que o mundo inteiro se alegrará
com a sua queda, 15 do mesmo modo que você se alegrou quando
a minha propriedade particular, a terra de Israel, virou um
deserto. Toda a região montanhosa de Edom se tornará um
deserto. Aí todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.[62]

Ezequiel 36

Deus abençoa o povo de Israel

1 O SENHOR disse:

— Homem mortal, fale com as montanhas de Israel e diga-lhes
que escutem a mensagem que eu, 2 o SENHOR Deus, tenho para
elas: "Os inimigos de Israel zombaram de vocês e disseram:
Aquelas velhas montanhas são nossas!"

3 — Agora profetize e anuncie aquilo que eu, o SENHOR Deus,
estou dizendo. Quando as nações vizinhas tomaram as montanhas
de Israel e roubaram o que havia nelas, todos zombaram dos
israelitas. 4 Por isso, agora vocês, montanhas de Israel, ouçam o
que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo às montanhas e aos morros,
aos ribeirões e aos vales, aos lugares arrasados e às cidades
desertas que todas as nações vizinhas roubaram e de que
zombaram.

5 — Eu, o SENHOR Deus, no calor da minha ira, falei contra essas
nações vizinhas e especialmente contra Edom. Com alegria e com
desprezo, elas tomaram a minha terra e ficaram com os seus
pastos.

6 — Por isso, homem mortal, profetize a respeito da terra de
Israel; diga às montanhas, morros, ribeirões e vales o que eu, o
SENHOR Deus, estou dizendo com ira e ciúmes por causa da
maneira como as nações zombaram deles.

7 — Eu, o SENHOR Deus, juro que as nações vizinhas de Israel
cairão na desgraça. 8 Porém nas montanhas de Israel as árvores de
novo terão folhas e produzirão frutas para vocês, meu povo de
Israel. Logo vocês voltarão para a sua pátria. 9 Eu estou do lado de
vocês. E garantirei que a sua terra será arada de novo para que
nela sejam feitas plantações. 10 Farei aumentar a população. Vocês
viverão nas cidades e construirão de novo tudo o que estava
arrasado. 11 Farei com que haja muita gente e muito gado. Entre
vocês haverá mais gente do que nunca, e vocês terão muitos filhos.
Deixarei que vivam ali como antes e farei com que fiquem mais
ricos do que nunca. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR. 12 Farei com que vocês, meu povo de Israel, vivam de

novo na terra. Ela será a terra de vocês e nunca mais deixará que os seus filhos morram de fome.

13 — Eu, o SENHOR Deus, afirmo que, de fato, o povo chama a terra de Israel de "comedora de gente" e diz que ela rouba do país os seus filhos[o]. 14 Mas, de agora em diante, ela não será mais a comedora de gente que rouba de vocês os seus filhos. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 15 A terra não precisará mais de ouvir as nações zombarem, nem fazerem pouco caso dela. A terra não roubará mais do país os seus filhos. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.

A vida nova do povo de Israel

16 O SENHOR me disse o seguinte:

17 — Homem mortal, quando os israelitas viviam na sua terra, eles a tornaram impura por causa da sua maneira de viver e de agir. O comportamento deles era tão impuro como a menstruação de uma mulher. 18 Eu os fiz sentir a força da minha ira, por causa dos crimes de morte que haviam cometido na terra e por causa dos ídolos com que eles a tornaram impura. 19 Eu os condenei pela sua maneira de viver e de agir e os espalhei por nações estrangeiras. 20 Mas, em todos os lugares aonde eles foram, só envergonharam o meu santo nome, pois as pessoas diziam: "Esse povo é de Deus, o SENHOR, mas eles tiveram de sair da terra que ele mesmo lhes deu." 21 Aí eu me preocupei com o meu santo nome porque os israelitas o profanaram em todos os lugares aonde foram.

22 — Por isso, dê aos israelitas esta mensagem que eu, o SENHOR Deus, tenho para eles: "O que vou fazer não é por amor de vocês, israelitas, mas por amor do meu santo nome, que vocês profanaram em todas as nações para onde foram. 23 Quando eu mostrar às nações a santidade do meu grande nome — o nome que vocês profanaram no meio deles —, aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Usarei vocês para mostrar às nações que eu sou santo. 24 Eu os tirarei de todas as nações e países e os trarei de volta para a sua própria terra. 25 Borrifarei água limpa sobre vocês e os purificarei de todos os seus ídolos e de todas as coisas nojentas que vocês têm feito.

26 Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito
novo. Tirarei de vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes
darei um coração bondoso, obediente. 27 Porei o meu Espírito
dentro de vocês e farei com que obedeçam às minhas leis e
cumpram todos os mandamentos que lhes dei. 28 Aí vocês viverão
na terra que dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu povo, e
eu serei o seu Deus.[63] 29 Eu os livrarei de todas as coisas que os
tornam impuros. Darei ordem para que haja bastante trigo, e assim
não haverá mais tempos de fome no meio de vocês. 30 Aumentarei
a produção de frutas e das plantações de cereais, de modo que não
haverá mais épocas de fome que façam vocês passarem vergonha
no meio das outras nações. 31 Vocês lembrarão da sua má conduta
e das maldades que cometeram e ficarão aborrecidos com vocês
mesmos por causa dos seus pecados e maldades. 32 Povo de Israel,
quero que saibam que eu não estou fazendo tudo isso por amor de
vocês. Quero que vocês sintam como é vergonhoso e desonroso
aquilo que estão fazendo. Eu, o SENHOR Deus, estou falando."
33 O SENHOR Deus diz:
— No dia em que eu os purificar de todos os seus pecados,
deixarei que construam de novo as suas cidades arrasadas e vivam
nelas. 34 Todos os que passavam pelas lavouras de vocês viam que
estavam abandonadas e que o capim havia crescido; mas eu
deixarei que vocês façam plantações de novo. 35 Todos dirão isto a
respeito desta terra: "Ela era um deserto, mas agora ficou igual ao
jardim do Éden." Falarão também a respeito das cidades que
foram roubadas, destruídas e arrasadas e que naquele tempo
estarão cercadas por muralhas e habitadas. 36 Então as nações
vizinhas que sobrarem ficarão sabendo que eu, o SENHOR, construí
de novo as cidades destruídas e fiz novas plantações nas terras
abandonadas. Eu, o SENHOR, disse que ia fazer isso e farei.
37 O SENHOR Deus diz:
— Mais uma vez deixarei que os israelitas peçam a minha ajuda.
Deixarei que cresçam em número como se fossem um rebanho de
ovelhas. 38 As cidades que agora estão arrasadas ficarão tão cheias
de gente como Jerusalém ficava cheia de ovelhas que eram
oferecidas em sacrifício num dia de festa. Aí eles ficarão sabendo

que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

O vale dos ossos secos

1 Eu senti a presença poderosa do SENHOR, e o seu Espírito me
levou e me pôs no meio de um vale onde a terra estava coberta de
ossos. 2 Ele me levou para dar uma volta por todos os lugares do
vale, e eu pude ver que havia muitos ossos, muitos mesmo, e
estavam completamente secos. 3 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, será que esses ossos podem ter vida de
novo?

Eu respondi:

— SENHOR, meu Deus, só tu sabes se podem ou não.

4 Ele disse:

— Profetize para esses ossos. Diga a esses ossos secos que deem
atenção à mensagem do SENHOR. 5 Diga que eu, o SENHOR Deus,
estou lhes dizendo isto: "Eu porei respiração[p] dentro de vocês e
os farei viver de novo. 6 Eu lhes darei tendões e músculos e os
cobrirei de pele. Porei respiração dentro de vocês e os farei viver
de novo. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

7 Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido.
Enquanto eu falava, ouvi um barulho. Eram os ossos se ajuntando
uns com os outros, cada um no seu próprio lugar. 8 Enquanto eu
olhava, os ossos se cobriram de tendões e músculos e depois de
pele. Porém não havia respiração nos corpos.

9 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, profetize para o vento[q]. Diga que o SENHOR
Deus está mandando que ele venha de todas as direções para
soprar sobre esses corpos mortos a fim de que vivam de novo.

10 Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. A
respiração entrou nos corpos, e eles viveram de novo e ficaram de
pé. Havia tanta gente, que dava para formar um enorme
exército.[64]

11 O SENHOR me disse:

— Homem mortal, o povo de Israel é como esses ossos. Dizem
que estão secos, sem esperança e sem futuro. 12 Por isso, profetize
para o meu povo de Israel e diga-lhes que eu, o SENHOR Deus,

abrirei as sepulturas[r] deles, e os tirarei para fora, e os levarei de volta para a terra de Israel. 13 Eu vou abrir os túmulos onde o meu povo está sepultado e vou tirá-los para fora; aí ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 14 Porei a minha respiração neles, e os farei viver novamente, e os deixarei morar na sua própria terra. Aí ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. Prometi que faria isso e farei. Eu, o SENHOR, falei.

Judá e Israel: um só reino

15 O SENHOR falou outra vez comigo. Ele disse:

16 — Homem mortal, pegue uma tabuinha e escreva nela o seguinte: "O Reino de Judá, incluindo as pessoas do Reino de Israel que moram nele." Depois, pegue outra tabuinha e escreva: "O Reino de Israel, representado pela tribo de Efraim e incluindo todos os outros israelitas que moram nele." 17 Então segure as duas tabuinhas juntas na sua mão de modo que pareçam uma só. 18 Quando o seu povo perguntar o que isso quer dizer, 19 diga que eu, o SENHOR Deus, pegarei a tabuinha que representa Israel e a colocarei junto com a que representa Judá. Das duas tabuinhas farei uma só e a segurarei na minha mão.

20 — Segure na mão as tabuinhas em que você escreveu e deixe que o povo as veja. 21 Então diga-lhes que eu, o SENHOR Deus, tirarei os israelitas do meio das nações para onde foram. Eu os ajuntarei e os levarei de volta à sua própria terra. 22 Farei deles uma só nação na sua terra, nas montanhas de Israel. Eles terão um só rei para governá-los e não serão mais divididos em duas nações, nem separados em dois reinos. 23 Não se mancharão mais com ídolos, nem com ações nojentas, nem com pecados de desobediência. Eu os livrarei de todas as suas maneiras de pecar e de me trair. Eu os purificarei, e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. 24 Um rei igual ao meu servo Davi os governará. Todos terão um só governador e obedecerão fielmente às minhas leis.[65] 25 Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a terra em que os antepassados deles viveram. Viverão ali para sempre, eles, os seus filhos e todos os seus descendentes. Um rei igual ao meu servo Davi os governará para sempre. 26 Farei com eles uma aliança que

garantirá que viverão para sempre em segurança. Aumentarei a
população e porei o meu Templo na terra deles, e ali ficará para
sempre. 27 Viverei ali com eles e serei o Deus deles, e eles serão o
meu povo.[66] 28 Quando eu puser o meu Templo ali, para eu ficar
no meio deles, as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR,
separei o povo de Israel para ser meu.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, agora fale contra Gogue, o principal
governador das nações de Meseque e Tubal, na terra de Magogue.
Profetize contra ele[67] 3 e diga que eu, o SENHOR Deus, estou
contra ele. 4 Eu o farei dar meia-volta, porei uma argola no seu
nariz e o arrastarei junto com as suas tropas para longe. Com os
seus cavalos e os seus cavaleiros fardados, o seu exército é enorme.
E cada soldado carrega um escudo e está armado com espada.
5 Soldados da Pérsia, Etiópia e Líbia estão com ele, e todos têm
escudos e capacetes. 6 Todas as tropas das terras de Gomer e de
Bete Togarma, que ficam no Norte, estão com ele, e também
soldados de muitas outras nações. 7 Diga que se prepare e que
apronte todas as tropas que ele comanda. 8 Depois de muitos anos,
eu o mandarei invadir um país onde o povo tem vivido sem medo
de guerra, desde quando foram trazidos de volta de muitas
nações. Ele invadirá as montanhas de Israel, que tinham estado
arrasadas e desertas por tanto tempo, mas onde agora todo o povo
vive em segurança. 9 Ele, e o seu exército, e muitas nações que
estão com ele atacarão como uma tempestade e cobrirão a terra
como uma nuvem.

10 O que o SENHOR Deus diz a Gogue é isto:

— Quando chegar aquela hora, você começará a fazer um plano
perverso. 11 Você resolverá invadir um país desarmado, onde o
povo vive calmo e seguro, em cidades sem muralhas e sem defesa.
12 Você assaltará o povo que vive em cidades já arrasadas e
roubará o que há nelas. Os moradores dessas cidades foram
tirados do meio das outras nações e reunidos num lugar só; e
agora possuem gado e propriedades e vivem no centro do
mundo[s]. 13 O povo de Sabá e Dedã e os negociantes e as
autoridades da Espanha lhe perguntarão: "Você reuniu o seu
exército e atacou para assaltar e levar o que o povo tem? Você está
pensando em pegar gado, prata e ouro e outras coisas de valor e ir
embora com tudo o que roubar?"

14 Por isso, o SENHOR Deus me mandou falar em seu nome a
Gogue e dizer a ele o seguinte:
— Naquele tempo, quando o meu povo de Israel estiver
vivendo em segurança, você sairá 15 e virá do seu lugar que fica no
Norte distante. Você virá comandando um grande e poderoso
exército de soldados de muitas nações, e todos a cavalo. Como
uma tempestade que passa pela terra, você atacará o meu povo de
Israel. 16 Quando chegar a hora, eu o mandarei invadir a minha
terra para que as nações fiquem sabendo quem sou e vejam a
minha santidade naquilo que estou fazendo por meio de você.
17 Você é aquele de quem falei há muito tempo, quando anunciei
por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que no futuro eu
iria trazer alguém para atacar o povo de Israel.
O SENHOR Deus está falando.

Gogue é castigado

18 O SENHOR Deus diz:
— No dia em que Gogue invadir Israel, eu ficarei furioso. 19 No
calor da minha ira, afirmo que naquele dia haverá um forte
terremoto na terra de Israel. 20 Todos os peixes e aves, todos os
animais grandes e pequenos e todos os seres humanos do mundo
inteiro tremerão de medo de mim. As montanhas serão arrasadas,
as grandes pedras ficarão em pedaços, e todas as muralhas cairão.
21 Farei cair sobre Gogue todo tipo de desgraças, que o encherão
de medo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Os soldados
de Gogue ferirão uns aos outros com as suas espadas. 22 Eu os
castigarei com doenças e morte. Derramarei chuvas pesadas,
pedras de gelo, fogo e enxofre em cima de Gogue e do seu exército
e em cima das muitas nações que estão do lado dele. 23 Desse
modo, mostrarei a todas as nações que sou poderoso e santo. Elas
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A derrota de Gogue

1 O SENHOR Deus disse:

— Homem mortal, profetize contra Gogue, o principal governador das nações de Meseque e Tubal, e diga-lhe que estou contra ele. 2 Eu o farei virar para outra direção e o guiarei do Norte distante até que chegue às montanhas de Israel. 3 Aí arrancarei o arco da mão esquerda dele; e as flechas, da mão direita. 4 Gogue e o seu exército e as nações que estão do lado dele cairão mortos nas montanhas de Israel. E eu deixarei que os seus corpos sejam comidos por todas as aves e animais ferozes. 5 Eles cairão mortos em campo aberto. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 6 Começarei um incêndio na terra de Magogue e no litoral, onde o povo vive seguro, e todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 7 Farei com que o meu povo de Israel conheça o meu santo nome e nunca mais deixarei que o meu nome seja profanado. Então as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus Santo de Israel.

8 O SENHOR Deus disse:

— O dia do qual eu falei vai chegar mesmo. 9 O povo que vive nas cidades de Israel sairá e ajuntará as armas abandonadas, para fazer fogo com elas. E durante sete anos acenderão fogo com os escudos, arcos, flechas, porretes e lanças. 10 Não terão de ajuntar lenha nos campos, nem de cortar árvores na floresta, pois terão as armas abandonadas para queimar. Eles roubarão e tirarão as coisas daqueles que os roubaram e tiraram as suas coisas.

O SENHOR Deus está falando.

O sepultamento de Gogue

11 O SENHOR disse:

— Quando tudo isso acontecer, darei a Gogue um lugar onde ele será sepultado em Israel, no vale dos Viajantes, a leste do mar Morto. Essa sepultura fará parar os que passarem por ali. Gogue e todo o seu exército serão sepultados ali, e o vale será chamado de "vale do Exército de Gogue". 12 Os israelitas levarão sete meses

para sepultar todos os mortos e purificar de novo a terra. 13 Todos
na terra de Israel ajudarão a sepultá-los e, por causa disso,
receberão homenagens no dia da minha vitória. Sou eu, o SENHOR
Deus, quem está falando. 14 Depois de passarem esses sete meses,
serão escolhidos homens encarregados de andarem pelo país a fim
de achar e sepultar os corpos que ficaram no chão. Assim eles
deixarão a terra pura. 15 Andarão pelo país e, toda vez que
encontrarem um osso humano, porão um sinal ao lado até que os
coveiros cheguem e sepultem o osso no vale do Exército de Gogue.
16 Haverá ali perto uma cidade que terá o nome desse exército. E
assim a terra ficará pura de novo.

17 O SENHOR Deus me disse o seguinte:

— Homem mortal, chame todas as aves e animais para que
venham de toda parte e comam o sacrifício que estou preparando
para eles. Será uma grande festa nas montanhas de Israel, onde as
aves e os animais poderão comer carne e beber sangue. 18 Eles
comerão a carne dos soldados e beberão o sangue dos
governadores da terra. Todos esses governadores serão mortos
como se fossem carneiros, carneirinhos, bodes ou bois gordos.
19 Quando eu matar essa gente como se fossem sacrifícios, as aves
e os animais comerão gordura até não quererem mais e beberão
sangue até ficarem bêbados. 20 Sentados à minha mesa, eles
comerão à vontade a carne dos cavalos e dos seus cavaleiros, dos
soldados e dos guerreiros. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.[68]

Um novo começo para Israel

21 O SENHOR disse:

— Eu vou deixar que as nações vejam a minha glória e mostrarei
como uso o meu poder para realizar os meus atos de justiça.
22 Daquele dia em diante, os israelitas ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR, seu Deus. 23 E as nações ficarão sabendo que os
israelitas foram levados presos para fora do seu país por causa dos
pecados que cometeram contra mim. Eu me afastei deles e deixei
que os seus inimigos os derrotassem e os matassem na guerra.
24 Eu os tratei de acordo com o que as suas ações nojentas e as suas
maldades mereciam e me afastei deles.

25 O SENHOR Deus disse:
— Agora, terei misericórdia dos descendentes de Jacó, que são
o povo de Israel, e farei com que prosperem de novo. E protegerei
o meu santo nome. 26 Quando estiverem outra vez vivendo em
segurança na sua própria terra, sem ninguém para ameaçá-los, aí
serão capazes de esquecer a desgraça em que caíram por terem me
traído. 27 Para mostrar a muitas nações que eu sou santo, eu os
trarei de volta de todos os países onde os seus inimigos vivem.
28 Então o meu povo ficará sabendo que eu sou o SENHOR, seu
Deus, pois os levei presos para fora do seu país e agora os ajuntei e
trouxe de volta, sem deixar nenhum deles longe da sua própria
terra. 29 Derramarei o meu Espírito sobre o povo de Israel e nunca
mais me afastarei deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 40

A visão do futuro Templo
Caps. 40–48

Ezequiel é levado a Jerusalém

1 O que vou contar aconteceu no dia dez do ano novo, vinte e
cinco anos depois de termos sido levados para o cativeiro e catorze
anos[t] depois que Jerusalém foi tomada. Naquele dia, senti a
presença poderosa do SENHOR. 2 Numa visão, Deus me levou à
terra de Israel e me pôs numa montanha muito alta. Na minha
frente, vi um grupo de prédios que parecia uma cidade.[69] 3 Ele
me levou mais para perto, e vi um homem que parecia de
bronze[u]. Ele estava de pé, junto ao lado do portão, e segurava
uma fita de medir, feita de linho, e uma vara de medir.[70]
4 Ele me disse:
— Homem mortal, olhe bem. Escute com cuidado e preste bem
atenção em tudo o que lhe vou mostrar, pois você foi trazido aqui
por causa disso. Vá contar ao povo de Israel tudo o que você está
vendo.

O portão do leste

5 Vi um templo, que era cercado por uma muralha. O homem
pegou a vara de medir, que tinha três metros de comprimento, e
mediu a muralha. A altura era de três metros, e a grossura
também.[71] 6 Então ele foi até o portão do lado leste e subiu a
escadaria. No alto, mediu a entrada: tinha três metros de extensão.
7 Adiante havia uma passagem, com três salas de cada lado. Cada
uma das salas era quadrada e media três metros de cada lado, e as
paredes entre elas tinham dois metros e meio. Depois das salas
havia uma passagem de três metros de comprimento, que dava
para um salão que ficava em frente do Templo. 8-9 Ele mediu esse
salão e notou que tinha quatro metros de extensão. O salão estava
ligado com o portão que ficava mais perto do Templo, e no seu fim
as paredes tinham um metro de grossura. 10 Essas salas de cada
lado da passagem eram todas do mesmo tamanho, e as paredes

entre elas eram todas da mesma grossura.
11 Em seguida, o homem mediu a largura da passagem do
portão, e era de seis metros e meio; e o espaço entre os portões,
quando abertos, era de cinco metros. 12 Em frente de cada uma
das salas havia uma mureta, que tinha meio metro de altura e meio
metro de grossura. Essas salas tinham três metros de cada lado.
13 Depois, o homem mediu a distância da parede dos fundos de
uma sala até a parede dos fundos da sala do outro lado da
passagem, e deu doze metros e meio. 14 O salão da extremidade
dava num pátio. Ele mediu o salão e viu que tinha dez metros de
largura. 15 O comprimento total da passagem, de fora da porta até
a parede mais distante, na última sala, era de vinte e cinco metros.
16 Havia pequenas janelas nas paredes de fora de todas as salas e
também nas paredes de dentro. Figuras de palmeiras estavam
gravadas nas paredes de dentro, que davam para a passagem.

O pátio exterior

17 Em seguida, o homem me levou ao pátio de fora. Havia trinta
salas encostadas na parede de fora, e na frente delas havia uma
área calçada de pedras, 18 em volta de todo o pátio. O pátio de
fora ficava mais baixo do que o pátio de dentro.
19 Havia um portão em nível mais alto que dava para o pátio de
dentro. O homem mediu a distância entre os dois portões, e era de
cinquenta metros.

O portão do norte

20 Depois, o homem mediu o portão do norte, que dava para o
pátio de fora. 21 As três salas de cada lado da passagem, as
paredes que ficavam entre elas e também o salão tinham as
mesmas medidas do portão do lado leste. O comprimento total era
de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio. 22 O
salão, as janelas e as figuras de palmeiras gravadas eram iguais aos
do portão do lado leste. Havia uma escada de sete degraus, que ia
até o portão. E o salão estava no fim, de frente para o pátio. 23 Do
outro lado do pátio desse portão do norte havia uma entrada que
dava para o pátio de dentro, igual à do lado leste. O homem

mediu a distância entre esses dois portões, e deu cinquenta metros.

O portão do sul

24 Depois, o homem me levou para o lado sul, e lá vi outro
portão. Ele o mediu, e era do mesmo tamanho que os outros.
25 Nas salas desse portão havia janelas, exatamente como nos
outros. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a
largura, doze metros e meio. 26 Havia uma escada de sete degraus,
que ia até o portão; e o seu salão também estava no fim, de frente
para o pátio. Figuras de palmeiras estavam gravadas nas paredes
de dentro, que davam para a passagem. 27 Aqui também havia um
portão que dava para o pátio de dentro. O homem mediu, e a
distância até esse segundo portão era de cinquenta metros.

O pátio de dentro: o portão do sul

28 O homem me levou pelo portão do sul até o pátio de dentro.
Ele mediu o portão, e era do mesmo tamanho que os outros. 29-
30 As suas salas, o seu salão e as suas paredes de dentro eram
iguais aos dos outros portões. Nas salas desse portão também
havia janelas. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a
largura, doze metros e meio. 31 Havia um salão que dava para o
pátio de fora, e por toda a passagem havia figuras de palmeiras
gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito degraus, que ia
até esse portão.

O pátio de dentro: o portão do leste

32 O homem me levou pelo portão do lado leste até o pátio de
dentro. Ele mediu o portão, e era do mesmo tamanho que os
outros. 33 As suas salas, o seu salão e as suas paredes de dentro
tinham as mesmas medidas que os outros portões. Havia janelas
em toda a volta e também no salão. O comprimento total era de
vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio. 34 O salão
dava para o pátio de fora, e por toda a passagem havia figuras de
palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito
degraus, que ia até esse portão.

O pátio de dentro: o portão do norte

35 Então o homem me levou até o portão do norte. Ele o mediu,
e era do mesmo tamanho que os outros. 36 Esse portão também
tinha salas, paredes inteiras enfeitadas, um salão e janelas em toda
a volta. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a
largura, doze metros e meio.
37 O salão dava para o pátio de fora, e por toda a passagem
havia figuras de palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma
escada de oito degraus, que ia até esse portão.

Os edifícios perto do portão do norte

38 No pátio de fora havia uma sala ligada com o portão de
dentro. Essa sala dava para o salão que ficava em frente do pátio.
Aí eram lavadas as partes dos animais que eram completamente
queimados como sacrifícios. 39 Havia quatro mesas, duas de cada
lado do salão. Nessas mesas, matavam os animais que eram
oferecidos em sacrifício, não só os que eram completamente
queimados, mas também os que eram oferecidos para tirar pecados
ou culpas. 40 Do lado de fora do salão também havia quatro mesas,
duas de cada lado da entrada da porta do norte. 41 Assim, havia
quatro mesas dentro do salão, e quatro fora, ao todo oito mesas,
sobre as quais eram mortos os animais oferecidos em sacrifício.
42 As quatro mesas, em cima das quais se preparavam os animais
que iam ser completamente queimados, eram de pedra cortada.
Tinham meio metro de altura e setenta e cinco centímetros tanto
de comprimento como de largura. Sobre essas mesas eram
colocados todos os instrumentos usados para matar os animais que
iam ser oferecidos em sacrifício. 43 Em volta das mesas havia abas
de sete centímetros e meio de largura. A carne que ia ser oferecida
em sacrifício era colocada em cima das mesas.
44 Então ele me levou para o pátio de dentro, onde havia duas
salas. Uma, com frente para o sul, ficava ao lado do portão do
norte; a outra, com frente para o norte, ficava ao lado do portão
do sul. 45 O homem me disse que a sala com frente para o sul era
para os sacerdotes que trabalhavam no Templo 46 e a sala com
frente para o norte era para os sacerdotes que faziam o serviço do
altar. Todos os sacerdotes eram descendentes de Zadoque, que era

da tribo de Levi. Só eles tinham o direito de entrar na presença do SENHOR para servi-lo.

O pátio de dentro e o Templo

47 O homem mediu o pátio de dentro: era quadrado, tendo
cinquenta metros de lado. Na frente do Templo havia um altar.
48 O homem me levou até o salão de entrada do Templo. Ele
mediu a passagem, na entrada, e tinha dois metros e meio de
comprimento por sete de largura. E nos dois lados havia muros de
um metro e meio de grossura. 49 O salão de entrada tinha dez
metros de comprimento por seis de largura, e havia degraus para
subir até lá. Havia duas colunas, uma de cada lado da entrada.

Ezequiel 41

1 Depois, o homem me levou ao salão central, o Lugar Santo.
Ele mediu a passagem que dava para esse salão, e tinha três
metros de comprimento 2 por cinco de largura, com paredes de
dois metros e meio de cada lado. E mediu o salão, que tinha vinte
metros de comprimento por dez de largura.
3 Em seguida, ele foi até o último salão. Mediu a passagem que
dava para ele, e tinha um metro de comprimento por três de
largura; dos dois lados havia paredes de três metros e meio de
grossura. 4 Também mediu o salão; era quadrado, com dez metros
de cada lado, e ficava adiante do salão central. Aí o homem me
disse:
— Este é o Lugar Santíssimo.

Os cômodos encostados nas paredes do Templo

5 O homem mediu a grossura da parede interna do Templo, e
era de três metros. Em toda a volta do Templo havia uma porção
de pequenos cômodos encostados na parede, medindo dois metros
de largura cada um. 6 Esses cômodos estavam em três andares,
trinta cômodos em cada andar. A parede de fora do Templo ia
ficando mais estreita em cada andar, e assim os cômodos estavam
encostados na parede, mas não eram presos nela. 7 Portanto, as
paredes do Templo, vistas de fora, pareciam ter a mesma grossura
de cima abaixo. Havia duas escadarias largas do lado de fora dos
cômodos que estavam construídos encostados na parede do
Templo, em toda a sua volta. Assim, podia-se subir do térreo ao
andar do meio e ao andar de cima. 8-11 A parede de fora desses
cômodos tinha dois metros e meio de grossura. Havia uma porta
que dava para os cômodos do lado norte do Templo, e uma que
dava para os cômodos do lado sul. Vi que em volta do Templo
havia um terraço que media dois metros e meio de largura. Esse
terraço estava a três metros acima do chão e ficava no mesmo nível
do alicerce dos cômodos que estavam ao lado das paredes do
Templo. Em volta do Templo, entre o terraço e os edifícios usados
pelos sacerdotes, havia um espaço livre de dez metros de largura.

O edifício do lado oeste

12 Do lado oeste, no fim do espaço livre, havia um edifício que
dava para o Templo. Tinha trinta e cinco metros de um lado e
quarenta e cinco do outro. As suas paredes eram de dois metros e
meio de grossura em toda a volta.

As medidas totais do Templo

13 O homem mediu o lado de fora do Templo: tinha cinquenta
metros de comprimento. Do fundo do Templo, atravessando o
pátio até a ponta do edifício do lado oeste, a distância também era
de cinquenta metros. 14 A largura da frente do Templo, junto com
o espaço livre dos dois lados, era de cinquenta metros. 15 O
homem mediu o comprimento do edifício que ficava do lado oeste
do Templo, no fim do espaço livre, e também os seus corredores
de cada lado, e esse comprimento também era de cinquenta
metros.

Detalhes do Templo

O salão de entrada do Templo, o Lugar Santo e o Lugar
Santíssimo 16 eram todos forrados de madeira, desde o chão até as
janelas. Essas janelas podiam ser cobertas. 17 Por dentro, as
paredes do Templo, até o alto das portas, estavam todas cobertas
de figuras entalhadas 18 de palmeiras e de animais com asas[v].
Vinha primeiro uma palmeira e depois um animal e continuava
assim em toda a volta. Cada animal tinha duas caras: 19 uma cara
de homem, virada para a palmeira de um lado, e uma cara de leão,
virada para a palmeira do outro lado. Era assim em toda a volta da
parede, 20 desde o chão até o alto das portas. 21 Os batentes do
Lugar Santo eram quadrados.

O altar de madeira

Na frente da entrada do Lugar Santíssimo havia uma coisa que
parecia 22 um altar de madeira. Tinha um metro e meio de altura
por um metro de largura. Os cantos, a base e os lados eram de
madeira. O homem me disse:

— Esta é a mesa que fica na presença de Deus, o SENHOR.

As portas

23 Havia uma porta na ponta da passagem que dava para o
Lugar Santo, e outra porta na ponta da passagem que dava para o
Lugar Santíssimo. 24 Eram portas de duas folhas, de abrir no meio.
25 Havia figuras de palmeiras e de animais com asas[w] entalhadas
nas portas do Lugar Santo, como havia nas paredes. 26 Nos lados
do Lugar Santo havia janelas, e as paredes eram decoradas com
figuras de palmeiras.

Ezequiel 42

Os dois edifícios perto do Templo

1 Então o homem me fez sair para o pátio de fora e me levou
para o lado norte do Templo, a um edifício que não ficava longe
do edifício construído na ponta oeste do Templo. 2 Esse edifício do
lado norte media cinquenta metros de comprimento por vinte e
cinco de largura. 3 De um lado, dava frente para o espaço de dez
metros ao longo do Templo e, do outro lado, dava frente para a
calçada do pátio de fora. Tinha três andares, e cada um deles
ficava mais para dentro do que o de baixo. 4 No lado norte desse
edifício havia uma passagem de cinco metros de largura por
cinquenta de comprimento, com entradas desse lado. 5 Os
cômodos do andar de cima eram mais estreitos do que os do andar
do meio e do térreo porque ficavam mais para dentro. 6 Nos três
andares, os cômodos ficavam em terraços e não eram sustentados
por colunas como os outros edifícios do pátio. 7-8 No andar térreo,
a parede de fora do edifício media cinquenta metros. Numa
metade dessa parede havia cômodos; na outra metade não havia.
Todo o andar de cima era dividido em cômodos. 9-10 Na ponta
leste do edifício, onde começava a parede, havia, debaixo dos
cômodos, uma entrada que dava para o pátio de fora.

No lado sul do Templo havia um edifício igual ao anterior, perto
do prédio que ficava na ponta oeste do Templo. 11 Na frente dos
cômodos havia uma passagem igual à do lado norte. Tinha as
mesmas medidas, o mesmo desenho e o mesmo tipo de entradas.
12 Havia, debaixo dos cômodos, uma porta no lado sul do edifício,
na ponta leste onde começava a parede.

13 O homem me disse:

— Estes dois edifícios são sagrados. Neles, os sacerdotes que
entram na presença do SENHOR comem as coisas santíssimas. E,
porque os cômodos são santos, os sacerdotes colocarão neles as
ofertas santíssimas, isto é, as ofertas de cereais e as ofertas feitas
para tirar pecados e culpas. 14 Quando os sacerdotes estiverem no
Templo e quiserem sair para o pátio de fora, terão de deixar nesses
cômodos as roupas santas que tiverem usado durante o culto

religioso. Eles terão de vestir outras roupas antes de saírem para o lugar onde o povo se reúne.

As medidas da área do Templo

15 Quando acabou de medir por dentro a área do Templo, o
homem me fez sair pelo portão do lado leste e então mediu a área
por fora. 16 Com a vara de medir, ele mediu o lado leste: tinha
duzentos e cinquenta metros. 17-19 Aí ele mediu os lados norte, sul
e oeste, e cada lado tinha a mesma largura, isto é, duzentos e
cinquenta metros. 20 Assim o muro cercava uma área quadrada que
tinha duzentos e cinquenta metros de cada lado. O muro servia
para separar o que era santo do que não era.

Ezequiel 43

Deus volta ao Templo

1 O homem me levou até o portão do lado leste, 2 e eu vi que
daquele lado vinha vindo a glória do Deus de Israel. A voz de
Deus parecia o rugido do mar, e a terra ficou iluminada com a sua
glória.[72] 3 Essa visão foi parecida com aquela que eu tive quando
Deus veio para destruir Jerusalém. Também foi parecida com
aquela que eu tive na beira do rio Quebar. Então caí de comprido
no chão. 4 A glória do SENHOR passou pelo portão do lado leste e
entrou no Templo.

5 Então o Espírito de Deus me levantou e me levou até o pátio
de dentro, e eu vi que o Templo estava cheio da glória do SENHOR.
6 O homem ficou ali ao meu lado, e eu ouvi o SENHOR me dizer de
dentro do Templo:

7 — Homem mortal, o meu trono está neste lugar. Vou morar
aqui no meio do povo de Israel e vou governá-lo para sempre. O
povo de Israel e os seus reis nunca mais tornarão impuro o meu
santo nome, adorando outros deuses, nem sepultando perto do
Templo os corpos dos seus reis. 8 Os reis construíram a entrada e
os pilares do seu palácio encostados na entrada e nos pilares do
meu Templo, e assim entre nós ficou apenas uma parede. Eles
profanaram o meu santo nome por causa de todas as coisas
vergonhosas que fizeram, e por isso na minha ira eu os destruí.
9 Agora, eles que deixem de adorar outros deuses e levem para
longe os corpos dos seus reis. Se fizerem isso, eu viverei no meio
deles para sempre.

10 E o SENHOR continuou:

— Homem mortal, fale com o povo de Israel a respeito do
Templo, para que eles estudem a sua planta. Faça com que fiquem
envergonhados por causa dos seus pecados. 11 Se eles ficarem com
vergonha do que têm feito, explique a planta do Templo para eles,
isto é, o seu modelo, as entradas e saídas, as formas, o modo como
tudo está arrumado e todas as leis e regulamentos. Escreva todas
essas coisas para que eles possam ver como tudo está arrumado e
para que cumpram todos os regulamentos. 12 Esta é a lei do

Templo: todo o terreno que fica em volta dele no alto da montanha é santo e sagrado.

O altar

13 Seguem as medidas do altar, usando-se as mesmas que foram usadas para medir o Templo. Na base do altar, em toda a volta, havia uma valeta de meio metro de fundura por meio metro de largura. Do lado de fora havia uma beirada de vinte e cinco centímetros de altura. 14 A parte mais baixa do altar tinha um metro de altura. A parte do meio media dois metros de altura e estava afastada meio metro da beirada, em toda a volta. A parte de cima também estava afastada meio metro da beirada, em toda a volta. 15 Essa parte de cima também tinha dois metros de altura, e sobre ela eram queimados os sacrifícios. Os quatro cantos dessa parte eram salientes e virados para cima. 16 A parte de cima do altar era quadrada, medindo seis metros de cada lado. 17 A parte do meio também era quadrada, medindo sete metros de cada lado. Em volta dela havia uma beirada de vinte e cinco centímetros de altura. A valeta media meio metro de largura. Os degraus do altar ficavam no lado leste.[73]

A consagração do altar

18 O SENHOR Deus me disse:

— Homem mortal, escute o que estou lhe dizendo. Quando o altar estiver construído, você vai consagrá-lo, queimando sacrifícios em cima dele e borrifando nele o sangue dos animais que forem sacrificados. 19 Só os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de Zadoque poderão vir até a minha presença para me servir. Eu, o SENHOR Deus, ordeno isso. Você lhes dará um touro novo para oferecerem como sacrifício para tirar pecados. 20 Você pegará um pouco do sangue desse touro e porá nas pontas da parte de cima do altar e nas pontas da parte do meio do altar e em toda a volta das suas beiradas. Dessa maneira, você purificará o altar e o consagrará. 21 Você pegará o touro que for oferecido como sacrifício para tirar pecados e o queimará no lugar marcado, fora da área do Templo. 22 No dia seguinte, você pegará um bode

sem defeito e o oferecerá como sacrifício para tirar pecados. Purifique o altar com o sangue dele, do mesmo modo que você tiver feito com o sangue do touro. 23 Quando terminar essa parte, pegue um touro novo e um carneirinho, os dois sem defeito, 24 e traga-os para mim, o SENHOR. Depois de matarem os animais, os sacerdotes espalharão sal sobre eles e os queimarão como oferta para mim. 25 Sete dias em seguida, você oferecerá um bode, um touro e um carneirinho como sacrifícios para tirar pecados. Esses animais não devem ter nenhum defeito. 26 Durante sete dias, os sacerdotes consagrarão o altar e o aprontarão para ser usado. 27 Depois dessa semana, os sacerdotes começarão a oferecer sobre o altar as ofertas que serão completamente queimadas e as ofertas de paz trazidas pelo povo. Então ficarei contente com todos vocês. Eu, o SENHOR Deus, falei.[74]

Ezequiel 44

O portão do leste

1 O homem me levou até o portão de fora, no lado leste da área
do Templo. O portão estava fechado. 2 Então o SENHOR me disse:
— Este portão ficará fechado; nunca será aberto. Ninguém
poderá usá-lo, porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, entrei por
ele. Deve ficar sempre fechado, 3 mas o rei poderá ir lá para comer
uma refeição santa na minha presença. Ele entrará e sairá pelo
salão interno desse portão.

Leis para entrar no Templo

4 Então o homem me fez passar pelo portão do norte e me levou
para a frente do Templo. Olhei e vi que o Templo estava cheio da
glória do SENHOR. Eu me atirei de comprido no chão. 5 Então o
SENHOR me disse:
— Homem mortal, preste atenção em tudo o que você vir e
ouvir. Eu vou lhe dar as leis e regulamentos do Templo. Note bem
quais as pessoas que têm permissão para entrar no Templo e as que
não têm.
6 — Diga a esses israelitas rebeldes que eu, o SENHOR Deus, não
vou tolerar mais as coisas vergonhosas que eles estão fazendo.
7 Eles têm profanado o meu Templo, deixando estrangeiros que
não foram circuncidados, gente que não me conhece, entrar no
pátio do Templo quando a gordura e o sangue dos sacrifícios estão
sendo oferecidos a mim. Assim, fazendo todas essas coisas
vergonhosas, o meu povo tem quebrado a minha aliança. 8 Eles
deixaram que estrangeiros realizassem no meu Templo as
cerimônias sagradas, em vez de eles mesmos fazerem isso.
9 — Eu, o SENHOR Deus, afirmo que nenhum estrangeiro que
não foi circuncidado, que não me obedece, entrará no pátio do
meu Templo, nem mesmo o estrangeiro que esteja vivendo no
meio do povo de Israel.
10 — Os levitas me abandonaram juntamente com o resto do
povo de Israel, e adoraram ídolos, e por isso estão sendo
castigados. 11 Eles podem me servir tomando conta dos portões e

fazendo os serviços do Templo; podem matar os animais que o povo traz como ofertas para serem completamente queimadas e como sacrifícios. E ficarão no meio do povo prontos para servir.
12 Eles se encarregaram do culto de ídolos para o povo de Israel e
assim fizeram os israelitas pecarem; por isso, eu, o SENHOR Deus,
juro solenemente que serão castigados. 13 Eles não me servirão
como sacerdotes, nem chegarão perto de nada que seja santo para
mim, nem entrarão no Lugar Santíssimo. O castigo pelas coisas
vergonhosas que eles fizeram é este: 14 eu os encarrego de guardar
o Templo e de fazer todos os serviços dele.

Os sacerdotes

15 O SENHOR Deus disse:

— Porém, quando todo o resto do povo de Israel se afastou de
mim, os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de
Zadoque continuaram a me servir fielmente no Templo. Agora,
eles me servirão e virão até a minha presença para me oferecer a
gordura e o sangue dos sacrifícios. 16 Somente eles entrarão no
meu Templo, servirão no meu altar e se encarregarão do culto no
Templo. 17 Quando entrarem pelo portão do pátio de dentro do
Templo, deverão vestir roupas de linho. Quando estiverem de
serviço no pátio de dentro ou no Templo, não deverão usar nada
que seja feito de lã. 18 Deverão usar turbantes de linho e calças de
linho; mas, para não suarem, não usarão cinto.[75] 19 Antes de
saírem para o pátio de fora, onde o povo está, deverão primeiro
tirar as roupas que usaram ao servirem no Templo, deixando-as
nas salas sagradas. Eles deverão vestir outra roupa a fim de evitar
que a sua roupa sagrada prejudique o povo[x].[76]

20 — Os sacerdotes não devem rapar a cabeça, nem deixar o
cabelo ficar comprido, mas devem cortá-lo com decência.[77] 21 Os
sacerdotes não beberão vinho antes de entrar no pátio de
dentro.[78] 22 O sacerdote não poderá casar nem com viúva nem
com mulher divorciada, mas somente com uma virgem israelita ou
com a viúva de um sacerdote.[79]

23 — Os sacerdotes ensinarão ao meu povo a diferença entre o
que é santo e o que não é e entre o que é puro e o que é impuro.[80]

24 Quando houver uma questão legal, os sacerdotes decidirão o
caso de acordo com as minhas leis. Eles comemorarão as festas
religiosas de acordo com as minhas leis e regulamentos e manterão
santos os sábados.
25 — O sacerdote não deverá tocar num morto porque, se fizer
isso, ficará impuro. Mas poderá tocar no cadáver do pai ou da
mãe, ou de um filho, ou de um irmão, ou de uma irmã solteira.[81]
26 Depois que ele se purificar de novo, deverá esperar sete dias;
27 então entrará no pátio de dentro do Templo e oferecerá um
sacrifício pela sua purificação, para que assim possa servir de novo
no Templo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
28 — Os sacerdotes terão uma herança: eu sou a sua herança.
Eles não terão propriedades em Israel: eu sou a sua
propriedade.[82] 29 As ofertas de cereais e as ofertas feitas para
tirar pecados ou culpas serão o alimento dos sacerdotes, e tudo o
que for separado para mim em Israel será deles. 30 Os sacerdotes
receberão o melhor de todas as primeiras colheitas e de tudo mais
que for oferecido a mim. Toda vez que as pessoas assarem pão,
darão aos sacerdotes o primeiro pão como oferta, e assim a minha
bênção ficará sobre as suas casas.[83] 31 Os sacerdotes não deverão
comer nenhum pássaro ou animal que tenha tido morte natural ou
que tenha sido morto por outro animal.[84]

Ezequiel 45

A parte da terra separada para Deus

1 Quando a terra for dividida entre as tribos, uma parte deverá
ser separada para Deus, o SENHOR. Essa parte medirá doze
quilômetros e meio por dez quilômetros e será santa. 2 Nessa área,
será reservado para o Templo um terreno quadrado, de duzentos
e cinquenta metros de cada lado. Em volta desse terreno haverá
um espaço livre de vinte e cinco metros de largura. 3 Da área total
será separado um terreno de doze quilômetros e meio de
comprimento por cinco de largura. Ali ficará o Templo, que é o
lugar mais sagrado de todos. 4 Esta será a parte santa da terra de
Israel, separada para os sacerdotes que servem o SENHOR no seu
Templo. Ali eles terão as suas casas, e ali ficará a área sagrada do
Templo. 5 Além disso, haverá outro terreno de doze quilômetros e
meio de comprimento por cinco de largura, separado para ser
propriedade dos levitas, que fazem o serviço no Templo. Ali
haverá cidades para eles morarem. 6 Ao lado da área santa haverá
outra área de doze quilômetros e meio por dois e meio, separada
para ser uma cidade em que qualquer israelita poderá morar.

Terra para o rei

7 Uma parte da terra de Israel será do rei. Partindo da área
santa e dos terrenos da cidade, a parte do rei irá na direção oeste
até o mar Mediterrâneo, e a leste até a divisa oriental. De leste a
oeste, terá o mesmo comprimento de uma das áreas das tribos de
Israel. 8 Esta será a parte que o rei terá na terra de Israel; assim ele
nunca mais explorará o povo, porém deixará que o resto do país
pertença às tribos de Israel.

Pesos e medidas

9 O SENHOR Deus diz:

— Autoridades de Israel, parem de pecar! Deixem a violência!
Deixem de explorar o povo! Façam o que é direito e justo! Nunca
mais expulsem o meu povo da terra deles! Sou eu, o SENHOR Deus,
quem está dizendo isso.

10 — Todos devem usar medidas e pesos certos.[85]
11 — O efa, para medir cereais, deverá ser igual ao bato, que
mede líquidos. O padrão é o ômer[y]. Um ômer será igual a dez
efas ou dez batos.
12 — O peso de um siclo[z] será igual ao de vinte geras. Uma
mina será igual a sessenta siclos.
13-14 — As suas ofertas deverão ser feitas nas seguintes bases:
do trigo que vocês colherem, entreguem uma parte em sessenta; da
cevada, a mesma coisa; do azeite, uma parte em cem do que as
suas árvores produzirem. Usem o bato como medida. Dez batos
são iguais a um ômer ou a um coro. 15 Das ovelhas dos pastos de
Israel, entreguem uma de cada duzentas.
— Vocês trarão as ofertas de cereais, os animais para serem
completamente queimados e os animais para as ofertas de paz a
fim de que assim os pecados de vocês sejam perdoados. Eu, o
SENHOR Deus, ordeno isso.
16 — Todo o povo do país deverá levar essas ofertas ao rei de
Israel. 17 Em favor de toda a nação de Israel, o rei terá o dever de
apresentar os animais que serão completamente queimados, as
ofertas de cereais e as ofertas de vinho. Ele fará isso nas Festas da
Lua Nova, nos sábados e em todas as outras festas. O rei
apresentará as ofertas para tirar pecados, as ofertas de cereais, as
ofertas a serem completamente queimadas e as ofertas de paz para
que os pecados do povo de Israel sejam perdoados.

A Páscoa
Êxodo 12.1-20
18 O SENHOR Deus disse:
— No primeiro dia do primeiro mês, vocês oferecerão como
sacrifício um touro sem nenhum defeito e purificarão o Templo.
19 O sacerdote pegará uma parte do sangue do animal apresentado
como oferta para tirar pecados e porá esse sangue nos batentes da
porta do Templo, nas quatro pontas do altar e nos batentes dos
portões do pátio de dentro. 20 No sétimo dia do mês, ele fará a
mesma coisa em favor de qualquer pessoa que tenha cometido
algum pecado sem intenção ou por ignorância. Assim vocês

conservarão santo o Templo.
21 — No dia catorze do primeiro mês, vocês começarão a
comemorar a Festa da Páscoa. Durante sete dias, todos comerão
pão sem fermento.[86] 22 No primeiro dia da Festa, o rei oferecerá
um touro como sacrifício para tirar os seus pecados e os pecados
do povo. 23 Em cada um dos sete dias da Festa, ele oferecerá como
sacrifício ao SENHOR Deus sete touros e sete carneiros sem defeito
e os queimará completamente. E todos os dias também oferecerá
como sacrifício um bode como oferta para tirar pecados. 24 Para
cada touro e cada carneiro que for oferecido em sacrifício, haverá
uma oferta de dezessete litros e meio de cereais e três litros de
azeite.

A Festa das Barracas
Levítico 23.33-43
25 — Na Festa das Barracas, que começa no dia quinze do
sétimo mês, o rei oferecerá em cada um dos sete dias o mesmo
sacrifício para tirar pecados, as mesmas ofertas que serão
completamente queimadas e as mesmas ofertas de cereais e de
azeite.[87]

Ezequiel 46

O rei e as festas

1 O SENHOR Deus diz:

— O portão do leste que dá para o pátio de dentro deverá ficar fechado nos seis dias úteis, mas será aberto no sábado e na Festa da Lua Nova. 2 O rei irá do pátio de fora para o salão do portão e ficará ao lado do portão. Enquanto isso, os sacerdotes oferecerão os sacrifícios que serão completamente queimados e também as ofertas de paz. Ali o rei deverá prestar culto e depois sair. O portão deverá ficar aberto até a tarde. 3 No sábado e na Festa da Lua Nova, todo o povo também se curvará e adorará o SENHOR na frente do portão. 4 No sábado, o rei deverá apresentar ao SENHOR, como sacrifícios que deverão ser completamente queimados, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito. 5 Para cada carneiro que ele trouxer, dará a Deus uma oferta de dezessete litros e meio de cereais. E, junto com cada carneirinho que for oferecido em sacrifício, ele dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de oferta de cereais, ele deverá trazer três litros de azeite. 6 Na Festa da Lua Nova, ele oferecerá um touro novo, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito. 7 Junto com o touro novo e com o carneiro haverá uma oferta de dezessete litros e meio de cereais; e junto com os carneirinhos o rei dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros de azeite. 8 O rei deverá voltar do portão, passando pelo salão, como fez para entrar.

9 — Quando o povo prestar culto ao SENHOR em qualquer festa, os que entrarem pelo portão do norte sairão pelo portão do sul, depois que acabarem de adorar. Aqueles que entrarem pelo portão do sul sairão pelo portão do norte. Ninguém sairá pelo mesmo portão pelo qual entrou, mas pelo portão do lado contrário. 10 O rei entrará quando o povo entrar e sairá quando o povo sair. 11 Nos dias de festa e de comemorações solenes, a oferta de cereais será de dezessete litros e meio por touro ou carneiro. E junto com cada carneirinho o adorador dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros

de azeite.

12 — Quando o rei tiver vontade de dar uma oferta ao SENHOR,
seja uma oferta que deverá ser completamente queimada ou uma
oferta de paz, o portão do leste que dá para o pátio de dentro será
aberto para ele. Ele fará a oferta do mesmo modo que faz no
sábado, e, depois que ele sair, o portão deverá ser fechado.

A oferta diária

13 O SENHOR diz:

— Todas as manhãs, deverá ser oferecido ao SENHOR um
carneirinho de um ano, sem defeito. Essa oferta deverá ser feita
todos os dias. 14 Também será feita todas as manhãs a oferta de
um quilo e meio de farinha e, junto com ela, um litro de azeite para
misturar com a farinha. As leis para essa oferta ao SENHOR
deverão ser obedecidas para sempre. 15 O carneirinho, a farinha e
o azeite deverão ser oferecidos ao SENHOR todas as manhãs, para
sempre.

O rei e a terra

16 O SENHOR Deus diz o seguinte:

— Se o rei der de presente uma parte das suas terras a um dos
seus filhos, essa terra será do filho como parte da propriedade da
sua família. 17 Mas, se o rei der de presente uma parte das suas
terras a um dos seus servidores, essa terra voltará a ser do rei
quando chegar o Ano da Libertação[a]. A terra será dele e depois
será dos seus filhos.[88] 18 O rei não deverá tomar nenhuma
propriedade do povo. Das suas próprias terras é que ele dará
terras aos seus filhos; assim ele não explorará ninguém do meu
povo, tomando a sua terra.

As cozinhas do Templo

19 Depois disso, o homem me levou para a entrada dos cômodos
de perto do portão, que ficavam de frente para o norte. São esses
os cômodos santos dos sacerdotes. Ele me mostrou um lugar no
lado oeste dos cômodos 20 e disse:

— Este é o lugar onde os sacerdotes irão cozinhar a carne
oferecida como sacrifício para tirar pecados ou culpas e onde

assarão as ofertas de farinha. Assim nenhuma coisa santa será levada para o pátio de fora, onde poderia prejudicar o povo[b].

21-22 Então ele me levou para o pátio de fora e me mostrou que em cada uma das áreas dos quatro cantos havia um pátio menor, com vinte metros de comprimento por quinze de largura. 23 Cada pátio era cercado por um muro de pedra, e, encostados nesses muros, havia fogões. 24 O homem me disse:

— São estas as cozinhas onde os servidores do Templo irão cozinhar os sacrifícios que o povo oferece.

Ezequiel 47

Um riacho no Templo

1 O homem me levou de volta até a entrada do Templo. Debaixo
da entrada, saía água que corria na direção do leste, pois o Templo
dava frente para esse lado. A água corria por baixo do lado sul do
Templo, ao sul do altar.[89] 2 Então o homem me fez sair da área
do Templo pelo portão norte e me levou pelo lado de fora até o
portão que dá para o leste. Um riacho saía do lado sul do portão.
3 Com a sua vara de medir, o homem mediu quinhentos metros na
direção da correnteza, para o leste. Ele me fez atravessar o riacho
ali, e a água chegou aos meus tornozelos. 4 Em seguida, ele mediu
mais quinhentos metros, e a água subiu até os meus joelhos. Mais
quinhentos metros, e a água chegou até a minha cintura.
5 Finalmente, mediu mais quinhentos metros, e o rio era tão fundo,
que eu não podia atravessar. Era fundo demais para ser
atravessado, a não ser a nado. 6 Aí ele me disse:

— Homem mortal, preste muita atenção em tudo isso!

Então o homem me levou de novo para a margem. 7 Quando
cheguei lá, vi que havia muitas árvores nos dois lados. 8 Então ele
me disse:

— Esta água corre para o leste e desce até o rio Jordão e até o
mar Morto. Quando entra neste mar, ela faz com que a água
salgada do mar vire água doce. 9 Em todo lugar por onde esse rio
passar, haverá todo tipo de animais e de peixes. O rio fará com que
as águas do mar Morto fiquem boas e ele trará vida por onde
passar. 10 Desde a Fonte de Gedi até a de Eglaim haverá
pescadores na praia do mar, e ali eles estenderão as suas redes
para secarem. Haverá ali muito peixe e muitas espécies de peixes,
como no mar Mediterrâneo. 11 Mas nos brejos e nos charcos a água
não ficará boa. Essa água servirá para a produção de sal. 12 Nas
duas margens do rio, crescerão árvores frutíferas de todo tipo. As
suas folhas nunca murcharão, e as árvores nunca deixarão de dar
frutas. Darão frutas novas todos os meses, pois são regadas pelo
rio que vem do Templo. As frutas servirão de alimento, e as
folhas, de remédio.[90]

As fronteiras do país

13 O SENHOR Deus disse:

— São estes os limites da terra que será dividida entre as doze tribos, sendo que a tribo de José receberá duas partes[c]. 14 Eu jurei aos antepassados de vocês que daria esta terra a eles para ser sua propriedade. Agora dividam entre vocês a terra em partes iguais.

15 — Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de Hetlom, até a subida de Hamate, até as cidades de Zedade, 16 Berota e Sibraim (que ficam entre o território do Reino de Damasco e o do Reino de Hamate) e a cidade de Haticom (que está na fronteira do Reino de Haurã). 17 Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de Enom, ficando ao norte as regiões das fronteiras de Damasco e Hamate.

18 — A leste, a fronteira vai para o sul, de um lugar entre o território de Damasco e o de Haurã, sendo que o rio Jordão forma a divisa entre a terra de Israel, a oeste, e Gileade, a leste, até a cidade de Tamar, no mar Morto.

19 — Ao sul, a fronteira vai na direção do sudoeste, de Tamar até o oásis de Cades Meribá, e daí na direção noroeste ao longo da divisa do Egito até o mar Mediterrâneo.

20 — A oeste, a divisa é formada pelo Mediterrâneo e vai para o norte até um lugar a oeste da subida de Hamate.

21 — Dividam essa terra entre as suas tribos; 22 ela será de vocês como propriedade permanente. Quando vocês dividirem a terra, os estrangeiros que estiverem vivendo no meio de vocês e que tiverem tido filhos nascidos aqui receberão também a parte deles. Eles serão tratados como cidadãos israelitas e tirarão sorte para receber a sua parte junto com as tribos de Israel. 23 Cada estrangeiro que estiver morando em Israel receberá a sua parte junto com o povo da tribo no meio da qual estiver vivendo. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 48

A divisão do país entre as tribos

1-7 Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de Hetlom, até a subida de Hamate, até a cidade de Enom e até a divisa entre os reinos de Damasco e Hamate. Cada tribo deverá receber terras que irão desde a fronteira do leste até o mar Mediterrâneo, a oeste, na seguinte ordem do norte para o sul: Dã, Aser, Naftali, Manassés, Efraim, Rúben e Judá.

Terras para Deus

8 Ao lado do território de Judá, ficará a terra separada para uso especial. De norte a sul, terá doze quilômetros e meio de largura e de leste a oeste terá o mesmo comprimento dos territórios dados às tribos. O Templo ficará nessa área.

9 No centro dessas terras haverá uma área dedicada ao SENHOR, com doze quilômetros e meio por dez. 10 Os sacerdotes terão uma parte dessa terra sagrada. Nos lados norte e sul, deverá medir doze quilômetros e meio e nos lados leste e oeste deverá medir cinco. O Templo do SENHOR ficará no meio. 11 Essa área sagrada será para os sacerdotes descendentes de Zadoque. Eles me serviram fielmente e não se juntaram com o resto dos israelitas para fazer o mal, como os outros membros da tribo de Levi fizeram. 12 Por isso, eles terão uma área especial perto da área dos levitas, e será a área mais santa de todas. 13 Os levitas também terão uma área de terra que fará limite com a dos sacerdotes. Terá doze quilômetros e meio por cinco. 14 A terra dedicada ao SENHOR é a melhor de todas, e nenhuma parte dela poderá ser vendida, nem trocada, nem transferida para ninguém. É santa e pertence a Deus.

15 A área que sobrar, de doze quilômetros e meio por dois e meio, não é santa, mas será para uso geral do povo. Eles poderão morar ali e aproveitar a terra. A cidade ficará no centro 16 e será quadrada, medindo dois mil duzentos e cinquenta metros de cada lado. 17 Em toda a volta da cidade, de cada lado, haverá um espaço livre de cento e vinte e cinco metros de largura. 18 A terra

que sobrar depois de construída a cidade nas terras ao lado da área sagrada — cinco quilômetros por dois e meio para o leste e cinco quilômetros por dois e meio para o oeste — essa terra será usada pela gente que mora na cidade, para nela fazerem plantações. 19 Quem trabalhar na cidade, seja de que tribo for, poderá cultivar essa terra.

20 Assim a área toda será quadrada, medindo doze quilômetros e meio de cada lado, e incluirá as terras ocupadas pela cidade.

Terras para o rei

21-22 Depois que a área do Templo, as terras dos sacerdotes e dos levitas e a terra para a cidade forem tiradas dessa porção de doze quilômetros e meio, toda a terra que sobrar dos dois lados, a leste e a oeste, será do rei. A leste, a terra do rei chegará até a fronteira leste e a oeste irá até o mar Mediterrâneo. Ao norte, o limite é o território da tribo de Judá e ao sul é o da tribo de Benjamim.

Terras para as outras tribos

23-27 Ao sul dessa porção especial, cada uma das outras tribos receberá uma porção de terra que irá da fronteira leste na direção oeste até o mar Mediterrâneo, na seguinte ordem, de norte a sul: Benjamim, Simeão, Issacar, Zebulom e Gade.

28 Na parte sul do território da tribo de Gade, a fronteira irá na direção sudoeste, desde a cidade de Tamar até o oásis de Cades, e daí, para o noroeste, seguindo a fronteira do Egito até o mar Mediterrâneo.

29 O SENHOR Deus disse:

— É assim que o país será dividido em partes, que serão das tribos de Israel e que passarão para os seus descendentes.

Os portões de Jerusalém

30-34 Haverá doze entradas na cidade de Jerusalém. Cada muralha medirá dois mil duzentos e cinquenta metros e terá três portões, cada um com o nome de uma tribo. Os portões da muralha do norte receberão os nomes de Rúben, Judá e Levi. Os da muralha do leste receberão os nomes de José, Benjamim e Dã.

Os da muralha do sul receberão os nomes de Simeão, Issacar e Zebulom. E os da muralha do oeste receberão os nomes de Gade, Aser e Naftali.[91] 35 O comprimento total da muralha em volta da cidade toda será de nove quilômetros. O nome da cidade daqui em diante será: "O SENHOR está aqui."

Daniel

Índice de capítulos

Daniel 1

Os jovens israelitas na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano de Jeoaquim como rei de Judá, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, atacou Jerusalém, e os seus
soldados cercaram a cidade.[1] 2 Deus deixou que Nabucodonosor
conquistasse a cidade e também que pegasse alguns objetos de
valor que estavam no Templo. Nabucodonosor levou esses objetos
para a Babilônia e mandou colocá-los no templo do seu deus, na
sala do tesouro.

Reflexão de Lutero
Dn 1.1

3 O rei Nabucodonosor chamou Aspenaz, o chefe dos
serviços do palácio, e mandou que escolhesse entre os
prisioneiros israelitas alguns jovens da família do rei e
também das famílias nobres. 4 Todos eles deviam ter boa aparência
e não ter nenhum defeito físico; deviam ser inteligentes, instruídos
e ser capazes de servir no palácio. E precisariam aprender a língua
e estudar os escritos dos babilônios.[2] 5 O rei mandou também que
os jovens israelitas recebessem todos os dias a mesma comida e o
mesmo vinho que ele, o rei, comia e bebia. Depois de três anos de
preparo, esses jovens deviam começar o seu serviço no palácio.
6 Entre os que foram escolhidos estavam Daniel, Ananias, Misael e
Azarias, todos da tribo de Judá. 7 Aspenaz lhes deu outros nomes,
isto é, Beltessazar, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

8 Daniel resolveu que não iria ficar impuro por comer a comida e
beber o vinho que o rei dava; por isso, foi pedir a Aspenaz que o
ajudasse a cumprir o que havia resolvido. 9 Deus fez com que
Aspenaz fosse bondoso com Daniel e tivesse boa vontade para com
ele. 10 Mas Aspenaz tinha medo do rei e por isso disse a Daniel:
— Foi o rei, o meu senhor, quem resolveu o que vocês devem
comer e beber. Se ele notar que vocês estão menos fortes e sadios
do que os outros jovens, ele será capaz de me matar, e vocês serão
os culpados.
11 Aí Daniel foi falar com o guarda a quem Aspenaz havia
encarregado de cuidar dele, de Ananias, de Misael e de Azarias.
Daniel disse a ele:
12 — Quero pedir que o senhor faça uma experiência com a
gente. Durante dez dias, dê-nos somente legumes para comer e
água para beber. 13 No fim dos dez dias, faça uma comparação
entre nós e os jovens que comem a comida do rei. Então,
dependendo de como estivermos, o senhor fará com a gente o que
quiser.
14 O guarda concordou e durante dez dias fez a experiência com
eles. 15 Passados os dez dias, os quatro jovens israelitas estavam
mais sadios e mais fortes do que os jovens que comiam a comida
do rei. 16 Aí o guarda tirou a comida e o vinho que deviam ser
servidos aos quatro jovens e só lhes dava legumes para comer.
17 Deus deu aos quatro jovens um conhecimento profundo dos
escritos e das ciências dos babilônios, mas a Daniel deu também o
dom de explicar visões e sonhos.
18 No fim dos três anos de preparo que o rei Nabucodonosor
tinha marcado, Aspenaz levou todos os jovens até a presença do
rei. 19 Este falou com eles, e entre todos não havia quem se
comparasse com Daniel, Ananias, Misael e Azarias. Por isso,
ficaram trabalhando no palácio. 20 Todas as vezes que o rei fazia
perguntas a respeito de qualquer assunto que exigisse inteligência
ou conhecimento, descobria que os quatro eram dez vezes mais
inteligentes do que todos os sábios e adivinhos de toda a
Babilônia.
21 E Daniel ficou no palácio real até o ano em que o rei Ciro

começou a governar a Babilônia[a].

Daniel 2

O sonho de Nabucodonosor

1 No segundo ano de Nabucodonosor como rei da Babilônia, ele
teve uns sonhos que o deixaram tão preocupado, que não podia
dormir. 2 Então mandou chamar os sábios, os adivinhos, os
feiticeiros e os astrólogos, para que eles explicassem os sonhos.
Quando chegaram e se apresentaram diante do rei, 3 ele lhes disse:
— Tive um sonho que me deixou muito preocupado e não vou
ficar sossegado enquanto não souber o que ele quer dizer.
4 Eles disseram ao rei na língua aramaica[b]:
— Que o rei viva para sempre! Pedimos que o senhor nos conte
o sonho e aí nós lhe diremos o que ele quer dizer.
5 Mas o rei respondeu:
— Eu já resolvi que vocês têm de me contar o sonho e também
explicar o que ele quer dizer. Se não puderem fazer isso, vocês
serão todos cortados em pedaços, e as suas casas serão
completamente arrasadas. 6 Mas, se me contarem o sonho e
explicarem o que ele quer dizer, eu lhes darei presentes, prêmios e
muitas honras. Portanto, digam o que foi que eu sonhei e o que o
sonho quer dizer.
7 E todos os sábios disseram de novo:
— Conte o senhor o sonho, e aí nós lhe diremos o que ele quer
dizer.
8 Mas o rei insistiu:
— Eu sei o que vocês estão fazendo. Estão é procurando ganhar
tempo porque sabem que já resolvi 9 que, se vocês não me
contarem o sonho, vou dar a todos o mesmo castigo. Vocês já
combinaram me enganar com mentiras e falsidades, esperando que
a situação mude. Contem-me o sonho, e então eu saberei que
também poderão explicar o que ele quer dizer.
10 Os sábios deram ao rei esta resposta:
— Não há ninguém no mundo que seja capaz de fazer o que o
senhor quer. Nunca houve nenhum rei, por mais forte e poderoso
que fosse, que tivesse exigido uma coisa dessas dos seus sábios,
adivinhos ou astrólogos. 11 O que o senhor está querendo é

impossível. Não existe quem possa atender o seu pedido, a não ser os deuses, e eles não moram com a gente aqui na terra.
12 O rei ficou tão furioso, que mandou matar todos os sábios da Babilônia. 13 A ordem foi publicada, e então foram buscar Daniel e os seus companheiros para que eles também fossem mortos.

Deus revela a Daniel o que o sonho quer dizer

14 Daniel foi procurar Arioque, o chefe da guarda do rei, que tinha recebido ordem para matar todos os sábios da Babilônia. Com muito jeito e cuidado, 15 Daniel perguntou a Arioque:
— Por que foi que o rei deu uma ordem tão dura assim?
Arioque explicou o que havia acontecido. 16 Então Daniel foi falar com o rei, e este concordou em esperar, a fim de dar tempo a Daniel para explicar o sonho.
17 Depois, Daniel foi para casa e contou tudo aos seus amigos Ananias, Misael e Azarias. 18 Daniel disse que orassem ao Deus do céu, pedindo que tivesse pena deles e lhes mostrasse o que aquele sonho misterioso queria dizer, a fim de que Daniel e os seus amigos não morressem junto com os outros sábios da Babilônia. 19 Naquela noite, Daniel teve uma visão, e nela Deus mostrou o que o sonho queria dizer. Então Daniel agradeceu a Deus, 20 dizendo:

"Que o nome de Deus seja louvado para sempre,
pois dele são a sabedoria e o poder!
21 É ele quem faz mudar os tempos e as estações;
é ele quem põe os reis no poder e os derruba;
é ele quem dá sabedoria aos sábios
e inteligência aos inteligentes.
22 Ele explica mistérios e segredos
e conhece o que está escondido na escuridão,
pois com ele mora a luz.
23 Ó Deus dos meus antepassados,
eu te agradeço e te louvo,
pois me deste sabedoria e poder.
Tu respondeste à nossa oração,

nos mostrando o que o rei quer saber."

Daniel explica o sonho ao rei

24 Aí Daniel foi procurar Arioque, o oficial que tinha recebido
ordem do rei para matar os sábios da Babilônia. Daniel disse:
— Arioque, não mate os sábios. Leve-me para falar com o rei, e
eu explicarei o sonho que ele teve.
25 Arioque levou Daniel depressa para o lugar onde o rei estava
e lhe disse:
— Está aqui comigo um dos judeus que trouxemos como
prisioneiros e ele vai explicar o sonho que o senhor teve.
26 O rei perguntou a Daniel, que também era chamado de
Beltessazar:
— Você pode contar o meu sonho e explicar o que ele quer
dizer?
27 Daniel respondeu:
— Não há sábios, adivinhos, feiticeiros nem astrólogos que
possam dar a explicação que o senhor está exigindo. 28 Mas há um
Deus no céu, que explica mistérios. Foi por meio do sonho que ele
fez o senhor saber o que vai acontecer no futuro. E agora, ó rei, eu
vou explicar o sonho e as visões que o senhor teve enquanto
dormia.
29 — O senhor estava deitado na sua cama e começou a pensar a
respeito do futuro. E aquele que explica mistérios mostrou ao
senhor o que vai acontecer. 30 E eu recebi a explicação do mistério,
não porque seja o mais sábio de todos os homens, mas a fim de
que o senhor saiba o sentido do sonho que teve e o que querem
dizer os pensamentos que passaram pela sua mente, ó rei.
31 — O senhor teve uma visão na qual viu uma estátua enorme,
de pé, bem na sua frente. A estátua era brilhante, mas metia medo.
32 A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, a
barriga e os quadris eram de bronze, 33 as pernas eram de ferro, e
os pés eram metade de ferro e metade de barro. 34 Enquanto o
senhor estava olhando, uma pedra se soltou de uma montanha,
sem que ninguém a tivesse empurrado. A pedra caiu em cima dos
pés da estátua e os despedaçou. 35 Imediatamente, o ferro, o

barro, o bronze, a prata e o ouro viraram pó, como o pó que se vê no verão quando se bate o trigo para separá-lo da palha. O vento levou tudo embora, sem deixar nenhum sinal. Mas a pedra cresceu e se tornou uma grande montanha, que cobriu o mundo inteiro.

36 — Foi este o sonho, e agora vou explicá-lo para o senhor. 37 Ó rei, o senhor é o mais poderoso de todos os reis, e foi o Deus do céu quem o fez rei; ele lhe deu poder, autoridade e honra. 38 Ele deu ao senhor o domínio em todo o mundo sobre os seres humanos, os animais e as aves. O senhor é a cabeça feita de ouro. 39 Depois do seu reino haverá outro, que não será tão poderoso como o seu; e depois desse reino haverá ainda outro, um reino de bronze, que dominará o mundo inteiro. 40 Depois, virá um quarto reino, e este será forte como o ferro, que quebra e despedaça tudo. E assim como o ferro quebra tudo, esse reino destruirá completamente todos os outros reinos do mundo. 41 Na estátua que o senhor viu, os pés e os dedos dos pés eram metade de ferro e metade de barro. Isso quer dizer que esse reino será dividido, mas terá alguma coisa da força do ferro; pois, como o senhor viu, o ferro estava misturado com barro. 42 Os dedos dos pés eram metade de ferro e metade de barro; isso quer dizer que o reino, por um lado, será forte, mas, por outro, será fraco. 43 O senhor, ó rei, viu que o ferro estava misturado com barro, e isso quer dizer que os reis procurarão unir os seus reinos por meio de casamentos. Mas como o ferro e o barro não se unem, assim também esses reinos não ficarão unidos. 44 No tempo desses reis, o Deus do céu fará aparecer um reino que nunca será destruído, nem será conquistado por outro reino. Pelo contrário, esse reino acabará com todos os outros e durará para sempre. 45 É isso o que quer dizer a pedra que o rei viu soltar-se da montanha, sem que ninguém a tivesse empurrado, e que despedaçou a estátua feita de ferro, bronze, prata, barro e ouro. O Grande Deus está revelando ao senhor o que vai acontecer no futuro. Foi este o sonho que o senhor teve, e esta é a explicação certa.

A recompensa de Daniel

46 Então o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel, e

encostou o rosto no chão, e depois ordenou que fossem apresentados a Daniel sacrifícios e incenso. 47 E ele disse a Daniel:

— O Deus que vocês adoram é, de fato, o mais poderoso de todos os deuses e é o Senhor de todos os reis. Eu sei que é ele quem explica mistérios, pois você me explicou este sonho misterioso.

48 Em seguida, o rei colocou Daniel como alta autoridade do reino e lhe deu também muitos presentes de valor. Ele pôs Daniel como governador da província da Babilônia e o fez chefe de todos os sábios do país. 49 A pedido de Daniel, o rei pôs Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como administradores da província da Babilônia; mas Daniel ficou na corte real.

Daniel 3

A estátua de ouro

1 O rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua que media
vinte e sete metros de altura por dois metros e setenta de largura e
ordenou que a pusessem na planície de Durá, na província da
Babilônia. 2 Depois, ordenou que todos os governadores regionais,
os prefeitos, os governadores das províncias, os juízes, os
tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todas as outras
autoridades viessem à cerimônia de inauguração da estátua.
3 Todos eles vieram e ficaram de pé em frente da estátua para a
cerimônia de inauguração. 4 Aí o encarregado de anunciar o
começo da cerimônia disse em voz alta:

— Povos de todas as nações, raças e línguas! 5 Quando ouvirem
o som das trombetas, das flautas, das cítaras, das liras, das harpas
e dos outros instrumentos musicais, ajoelhem-se todos e adorem a
estátua de ouro que o rei Nabucodonosor mandou fazer. 6 Quem
não se ajoelhar e não adorar a estátua será jogado na mesma hora
numa fornalha acesa.

7 Assim, logo que os instrumentos começaram a tocar, todas as
pessoas que estavam ali se ajoelharam e adoraram a estátua de
ouro.

A desobediência dos amigos de Daniel

8 Foi nessa hora que alguns astrólogos aproveitaram a ocasião
para acusar os judeus. 9 Eles disseram ao rei Nabucodonosor:

— Que o rei viva para sempre! 10 O senhor deu a seguinte
ordem: "Quando ouvirem o som dos instrumentos musicais, todos
se ajoelharão e adorarão a estátua de ouro. 11 Quem desobedecer a
essa ordem será jogado numa fornalha acesa." 12 Ora, o senhor pôs
como administradores da província da Babilônia alguns judeus.
Esses judeus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego — não
respeitam o senhor, não prestam culto ao deus do senhor, nem
adoram a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.

13 Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso e mandou
chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles foram levados

para o lugar onde o rei estava, 14 e ele lhes disse:

— É verdade que vocês não prestam culto ao meu deus, nem adoram a estátua de ouro que eu mandei fazer? 15 Pois bem! Será que agora vocês estão dispostos a se ajoelhar e a adorar a estátua, logo que os instrumentos musicais começarem a tocar? Se não, vocês serão jogados na mesma hora numa fornalha acesa. E quem é o deus que os poderá salvar?

16 Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam assim:

— Ó rei, nós não vamos nos defender. 17 Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei. 18 E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.

Os três moços na fornalha acesa

19 Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso com os três jovens e, vermelho de raiva, mandou que se esquentasse a fornalha sete vezes mais do que de costume. 20 Depois, mandou que os seus soldados mais fortes amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogassem na fornalha. 21 Os três jovens, completamente vestidos com os seus mantos, capas, chapéus e todas as outras roupas, foram amarrados e jogados na fornalha. 22 A ordem do rei tinha sido cumprida, e a fornalha estava mais quente do que nunca; por isso, as labaredas mataram os soldados que jogaram os três jovens lá dentro. 23 E, amarrados, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram na fornalha.

24 De repente, Nabucodonosor se levantou e perguntou, muito espantado, aos seus conselheiros:

— Não foram três os homens que amarramos e jogamos na fornalha?

— Sim, senhor! — responderam eles.

25 — Como é, então, que estou vendo quatro homens andando soltos na fornalha? — perguntou o rei. — Eles estão passeando lá dentro, sem sofrerem nada. E o quarto homem parece um anjo.

26 Aí o rei chegou perto da porta da fornalha e gritou:

— Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam daí e venham cá!

Os três saíram da fornalha, 27 e todas as autoridades que estavam ali chegaram perto deles e viram que o fogo não havia feito nenhum mal a eles. As labaredas não tinham chamuscado nem um cabelo da sua cabeça, as suas roupas não estavam queimadas, e eles não estavam com cheiro de fumaça. 28 O rei gritou:

— Que o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja louvado! Ele enviou o seu Anjo e salvou os seus servos, que confiam nele. Eles não cumpriram a minha ordem; pelo contrário, escolheram morrer em vez de se ajoelhar e adorar um deus que não era o deles. 29 Por isso, ordeno que qualquer pessoa, seja qual for a sua raça, nação ou língua, que insultar o nome do Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja cortada em pedaços e que a sua casa seja completamente arrasada. Pois não há outro Deus que possa salvar como este.

30 Então o rei Nabucodonosor colocou os três jovens em cargos ainda mais importantes na província da Babilônia.

Daniel 4

Nabucodonosor tem outro sonho

1 O rei Nabucodonosor mandou aos povos de todas as nações,
raças e línguas a seguinte mensagem:
— Felicidade e paz para todos! 2 Quero que todos saibam dos
maravilhosos milagres que o Deus Altíssimo fez em meu favor.
3 Grandes são os seus milagres, e as coisas que ele fez são
espantosas! Pois ele é o Rei eterno e reinará para sempre.
4 E continuou:
— Eu, Nabucodonosor, vivia sossegado no meu palácio, e tudo
ia muito bem. 5 Mas certa noite tive um sonho que me deixou
preocupado. Enquanto dormia, ideias e visões horrorosas tomaram
conta de mim. 6 Por isso, mandei chamar todos os sábios da
Babilônia, para que eles me explicassem o sonho. 7 Vieram então os
sábios, os adivinhos, os astrólogos e os feiticeiros, e eu lhes contei
o sonho, mas nenhum deles pôde explicá-lo. 8 Finalmente,
apresentou-se Daniel, conhecido também como Beltessazar, nome
que recebeu em honra do meu deus. O espírito dos santos deuses
está nele, e por isso eu lhe contei o meu sonho. Eu disse:
9 "Beltessazar, chefe dos adivinhos, eu sei que o espírito dos
santos deuses está em você e que não há mistério que você não
possa explicar. Por isso vou lhe contar o sonho e quero que você
explique o que ele quer dizer. 10 Eu estava deitado na cama e, de
repente, tive uma visão. Nela vi uma árvore muito alta, plantada
no centro da terra. 11 A árvore cresceu e cresceu até tocar o céu e
era tão grande, que podia ser vista de qualquer lugar do mundo.
12 As suas folhas eram belas, e ela dava tantas frutas, que o mundo
todo podia se alimentar delas. Animais selvagens descansavam na
sombra da árvore, as aves faziam ninhos nos seus galhos, e todos
os seres vivos se alimentavam das suas frutas. 13 Eu ainda estava
sonhando, quando, de repente, vi um anjo-vigia que descia do céu
14 e dizia em voz muito alta:

'Derrubem a árvore, cortem os seus galhos,
tirem as folhas e joguem fora as frutas.

Espantem os animais que estão descansando na sua sombra
e as aves que estão nos seus galhos.
15 Mas deixem ficar o toco e as suas raízes
e o amarrem com correntes de ferro e de bronze,
no meio do capim bravo, no campo.
Assim o sereno cairá sobre esse toco — esse homem —,
e ele comerá capim como os animais.
16 Ele perderá o juízo
e começará a pensar como animal;
sete anos viverá assim.
17 Esta é a sentença dada pelos anjos,
pelos anjos-vigias do céu,
a fim de que todos saibam
que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo.
Ele dá esses reinos a quem quer,
mesmo ao mais humilde de todos os homens.' "

18 E Nabucodonosor terminou, dizendo:

— Foi esse o sonho que eu tive, e nenhum dos meus sábios pôde me explicar o que ele quer dizer. Mas você, Beltessazar, pode dar a explicação porque o espírito dos santos deuses está em você. Portanto, explique o que o sonho quer dizer.

Daniel explica o sonho

19 Ao ouvir isso, Daniel, também conhecido como Beltessazar, ficou espantado e por alguns instantes não sabia o que pensar. O rei lhe disse:

— Beltessazar, não se preocupe com o sonho nem com o que ele quer dizer.

Mas Daniel respondeu:

— Ó rei, quem dera que o sonho e a sua mensagem não fossem a respeito do senhor, mas a respeito dos seus inimigos! 20 O senhor viu uma árvore que cresceu e cresceu até tocar o céu e que era tão grande, que podia ser vista de qualquer lugar do mundo. 21 As suas folhas eram belas, e ela dava tantas frutas, que o mundo todo podia se alimentar delas. Animais selvagens descansavam na sombra da árvore, e as aves faziam ninhos nos seus galhos.

22 — Aquela árvore, ó rei, é o senhor. Pois o senhor se tornou
poderoso, e o seu poder aumentou tanto, que chegou até o céu, e o
seu domínio se estendeu pelo mundo inteiro. 23 E o senhor viu
também um anjo-vigia descendo do céu e dizendo: "Derrubem a
árvore e quebrem todos os seus galhos, mas deixem ficar o toco e
as suas raízes e o amarrem com correntes de ferro e de bronze,
para que fique no meio do capim bravo, no campo. Assim o sereno
cairá sobre esse homem, e ele terá de comer o que os animais
comem. Sete anos ele viverá assim."
24 E Daniel continuou:
— E agora vou dar a explicação. Este sonho trata da sentença do
Deus Altíssimo contra o senhor, ó rei. 25 O senhor será expulso do
meio dos seres humanos e ficará morando com os animais
selvagens. O senhor comerá capim como os bois, dormirá ao ar
livre e ficará molhado pelo sereno. Isso durará sete anos, até que o
senhor reconheça que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do
mundo e coloca como rei o homem que ele quer. 26 A ordem do
anjo para que deixassem ficar o toco da árvore com as raízes quer
dizer que o senhor será rei de novo, mas só quando confessar que
Deus domina o mundo inteiro. 27 Ó rei, aceite o meu conselho.
Deixe de pecar e faça o que é certo; acabe com as suas maldades e
ajude os pobres. Assim talvez o senhor possa continuar a viver em
paz e felicidade.
28 E, de fato, tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor.
29 Doze meses mais tarde, ele estava passeando no terraço do seu
palácio na cidade de Babilônia 30 e disse:
— Como é grande a cidade de Babilônia! Com o meu grande
poder, eu a construí para ser a capital do meu reino, a fim de
mostrar a todos a minha grandeza e a minha glória.
31 O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu, que
disse:
— Preste atenção, rei Nabucodonosor! Este reino não é mais
seu. 32 Você será expulso do meio dos seres humanos, ficará
morando com os animais selvagens e comerá capim como os bois.
Isso durará sete anos, até que você reconheça que o Deus Altíssimo
domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele

quer.
33 Naquele mesmo instante, cumpriu-se a sentença contra Nabucodonosor. Ele foi expulso do meio dos seres humanos e começou a comer capim como os bois. Dormia ao ar livre e ficava molhado pelo sereno. O seu cabelo ficou comprido, parecido com penas de águia, e as suas unhas cresceram tanto, que pareciam garras de um gavião.

O rei Nabucodonosor louva o Deus Altíssimo

34 O rei disse:
— Depois de passados os sete anos, eu olhei para o céu, e o meu juízo voltou. Aí agradeci ao Deus Altíssimo e dei louvor e glória àquele que vive para sempre. Eu disse:

"O poder do Altíssimo é eterno;
o seu reino não terá fim.
35 Para ele, os seres humanos não têm nenhum valor;
ele governa todos os anjos do céu e todos os moradores da terra.
Não há ninguém que possa impedi-lo de fazer o que quer;
não há ninguém que possa obrigá-lo a explicar o que faz."

36 — Logo que o meu juízo voltou — continuou Nabucodonosor —, eu recebi outra vez a minha honra, a minha majestade e a glória do meu reino. Os meus conselheiros e as altas autoridades do meu governo me receberam de volta. Fui rei de novo, com mais poder do que antes. 37 Portanto, eu, o rei Nabucodonosor, agradeço ao Rei do céu e lhe dou louvor e glória. Tudo o que ele faz é certo e justo, e ele pode humilhar qualquer pessoa orgulhosa.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar

1 Certa noite, o rei Belsazar, da Babilônia, deu um banquete,
convidou mil autoridades do país e começou a beber vinho com os
convidados. 2 Depois de beber bastante, mandou que trouxessem
os copos de ouro e de prata que Nabucodonosor, o seu pai, havia
tirado do Templo de Jerusalém. Belsazar queria os copos para que
ele, os seus convidados de honra, as suas mulheres e as suas
concubinas os usassem para beber vinho. 3 Trouxeram os copos de
ouro e todos começaram a beber vinho neles 4 e a louvar os deuses
de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 De repente, apareceu a mão de um homem e ela começou a
escrever na parede branca do salão do banquete, num lugar
iluminado pela luz do candelabro. Ao ver a mão, o rei 6 não sabia
o que pensar; ficou pálido de medo e começou a tremer da cabeça
aos pés. 7 Depois, gritando, ordenou que chamassem os adivinhos,
os sábios e os astrólogos. Logo que eles chegaram, Belsazar disse:

— Aquele que ler o que está escrito na parede e me explicar o
que quer dizer será vestido com roupas de púrpura, receberá uma
corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade
mais importante no meu reino.

8 Todos os sábios entraram no salão, mas nenhum deles pôde ler
o que estava escrito na parede, nem explicar ao rei o que aquilo
queria dizer. 9 O rei se assustou ainda mais, e o seu rosto ficou
mais pálido ainda. E nenhuma das altas autoridades sabia o que
fazer.

10 Então a rainha-mãe, que tinha ouvido os gritos do rei e dos
seus convidados de honra, entrou no salão e disse ao rei:

— Que o rei viva para sempre! Não se assuste, nem fique pálido
assim, 11 pois aqui no seu reino há um homem que tem o espírito
dos santos deuses. Quando Nabucodonosor, o seu pai, era rei, esse
homem provou que era ajuizado, inteligente e sábio, tão sábio
como os deuses. E o rei Nabucodonosor pôs esse homem como
chefe dos sábios, adivinhos, feiticeiros e astrólogos. 12 Pois Daniel,
esse homem a quem o rei deu o nome de Beltessazar, pensa com

muita clareza; ele é sábio e inteligente e pode interpretar sonhos, explicar coisas misteriosas e resolver assuntos difíceis. Portanto, chame Daniel, e ele explicará o que está escrito na parede.

Daniel explica as palavras misteriosas

13 Levaram Daniel até a presença do rei, e este perguntou:
— Você é mesmo aquele Daniel, um dos judeus que o meu pai, o rei Nabucodonosor, trouxe de Judá como prisioneiros? 14 Já me disseram que o espírito dos deuses está em você e que você pensa com muita clareza e é muito inteligente e sábio. 15 Há pouco, estiveram aqui os sábios e os astrólogos, que eu mandei chamar para que lessem as palavras que estão escritas na parede e me explicassem o que elas querem dizer. Porém eles não puderam dar nenhuma explicação. 16 Mas alguém me disse que você pode explicar mistérios e resolver assuntos difíceis. Portanto, se você puder ler o que está escrito e me explicar o que quer dizer, você será vestido com roupas de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade mais importante do meu reino.
17 Daniel respondeu:
— O senhor pode ficar com os seus presentes ou então dá-los a outra pessoa. Mesmo assim, eu vou ler as palavras que estão escritas na parede e vou explicar ao senhor o que elas querem dizer. 18 Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino ao seu pai, o rei Nabucodonosor, e lhe deu também poder, glória e majestade. 19 O poder que Deus lhe deu era tão grande, que todos os povos do mundo tremiam de medo na presença dele. Se ele queria, matava uma pessoa; ou, se queria, deixava que vivesse. Elevava uns e rebaixava outros. 20 Mas ele ficou tão vaidoso, tão teimoso e tão cheio de si, que foi derrubado do poder e perdeu toda a sua glória. 21 Foi expulso do meio dos seres humanos, perdeu o juízo e agia como um animal. Morava com jumentos selvagens, comia capim como os bois e dormia ao ar livre, ficando molhado pelo sereno. Isso durou até que ele reconheceu que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele quer.

22 — E o senhor, ó rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, sabia
de tudo isso, mas mesmo assim não tem sido humilde. 23 Pelo
contrário, o senhor desafiou o Rei do céu e mandou trazer os
copos que foram tirados do Templo dele, a fim de que o senhor, os
seus convidados de honra, as suas mulheres e as suas concubinas
bebessem vinho neles. Além disso, o senhor deu louvores a deuses
de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que
não veem, não ouvem e não sabem nada. Mas o senhor não deu
glória a Deus, aquele que tem o poder de matar ou de deixar viver
e que decide tudo o que acontece com o senhor. 24 É por isso que
ele mandou essa mão escrever na parede estas palavras: 25 "MENE,
MENE, TEQUEL e PARSIM".
26 — E agora a explicação. MENE[c] quer dizer que Deus contou
o número dos dias do reinado do senhor e resolveu terminá-lo.
27 TEQUEL[d] quer dizer que o senhor foi pesado na balança e pesou
muito pouco. 28 PERES[e] quer dizer que o seu reino será dividido e
entregue aos medos[f] e aos persas[g].
29 Aí o rei Belsazar mandou que vestissem Daniel com roupas de
púrpura, pusessem uma corrente de ouro no seu pescoço e
anunciassem que dali em diante ele seria a terceira autoridade mais
importante do Reino da Babilônia.
30 Naquela mesma noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,
31 e Dario, o rei do país da Média, que tinha sessenta e dois anos
de idade, começou a reinar no seu lugar.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

1 O rei Dario resolveu dividir o país em cento e vinte províncias
e escolher cento e vinte homens para governá-las. 2 A fim de que
tudo corresse bem, e não houvesse prejuízo, o rei nomeou três
ministros para controlarem os cento e vinte governadores. Um
desses ministros era Daniel, 3 e ele mostrou logo que era mais
competente do que os outros ministros e governadores. Ele tinha
tanta capacidade, que o rei pensou em colocá-lo como a mais alta
autoridade do reino. 4 Aí os outros ministros e os governadores
procuraram achar um motivo para acusar Daniel de ser mau
administrador, mas não encontraram. Daniel era honesto e direito,
e ninguém podia acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada.
5 Então eles disseram uns aos outros:

— Nunca encontraremos motivo para acusar Daniel, a não ser
que seja alguma coisa que tenha a ver com a religião dele.

6 Então foram todos juntos falar com o rei e disseram:

— Que o rei Dario viva para sempre! 7 Todos nós que ocupamos
posições de autoridade no reino, isto é, os ministros, os
governadores, os prefeitos e as outras autoridades, nos reunimos e
concordamos em pedir ao senhor que dê uma ordem que não
poderá ser desobedecida. Ordene que durante trinta dias todos
façam os seus pedidos somente ao senhor. Se durante esse tempo
alguém fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer outro
homem, essa pessoa será jogada na cova dos leões. 8 Portanto, ó
rei, dê a ordem e a assine, a fim de que não possa ser anulada. De
acordo com a lei dos medos[h] e dos persas, essa ordem não
poderá ser anulada.

9 O rei concordou; assinou a ordem e mandou que fosse
publicada.

10 Quando Daniel soube que o rei tinha assinado a ordem,
voltou para casa. No andar de cima havia um quarto com janelas
que davam para Jerusalém. Daniel abriu as janelas, ajoelhou-se e
orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três
vezes por dia.

11 Os inimigos de Daniel foram juntos até a casa dele e
o encontraram orando ao seu Deus. 12 Então foram
procurar o rei a fim de falar com ele a respeito da ordem.
Eles disseram:
— Ó rei, o senhor assinou uma ordem que proíbe que durante trinta dias se façam pedidos a qualquer deus ou a qualquer outro homem, a não ser ao senhor. E a ordem diz também que quem desobedecer será jogado na cova dos leões. Não é verdade?
O rei respondeu:
— É verdade, e a ordem deve ser obedecida. De acordo com a lei dos medos e dos persas, ela não pode ser anulada.
13 Aí eles disseram ao rei:
— Mas Daniel, um dos prisioneiros que vieram da terra de Judá, não respeita o senhor, nem se importa com a ordem, pois ora ao Deus dele três vezes por dia.
14 Ao ouvir isso, o rei ficou muito triste e resolveu salvar Daniel. Até o pôr do sol daquele dia, ele fez tudo o que pôde para salvá-lo. 15 Os inimigos de Daniel foram falar de novo com o rei e disseram:
— O senhor sabe muito bem que, de acordo com a lei dos medos e dos persas, nenhuma ordem ou lei assinada pelo rei pode ser anulada.
16 Então o rei mandou que trouxessem Daniel e o jogassem na cova dos leões. E o rei disse a Daniel:
— Espero que o seu Deus, a quem você serve com tanta dedicação, o salve.
17 Trouxeram uma pedra e com ela taparam a boca da cova. O rei selou a pedra com o seu próprio anel e com o anel das altas autoridades do reino, para que, mesmo no caso de Daniel, a lei fosse cumprida ao pé da letra. 18 O rei voltou para o palácio, mas não comeu nada, nem se divertiu como de costume. E naquela

noite não pôde dormir.
19 De manhã, cedinho, ele se levantou e foi depressa até a cova
dos leões. 20 Ali, com voz muito triste, ele disse:
— Daniel, servo do Deus vivo! Será que o seu Deus, a quem
você serve com tanta dedicação, conseguiu salvá-lo dos leões?
21 Daniel respondeu:
— Que o rei viva para sempre! 22 O meu Deus mandou o seu
Anjo, e este fechou a boca dos leões para que não me ferissem. Pois
Deus sabe que não fiz nada contra ele. E também não cometi
nenhum crime contra o senhor.
23 O rei, muito alegre, mandou que tirassem Daniel da cova.
Assim ele foi tirado, e viram que nenhum mal havia acontecido
com ele, pois havia confiado em Deus. 24 Em seguida, o rei
mandou que trouxessem os homens que tinham acusado Daniel.
Todos eles, junto com as suas mulheres e os seus filhos, foram
jogados na cova. E, antes mesmo de chegarem ao fundo, os leões
os atacaram e os despedaçaram.
25 Então o rei Dario escreveu uma carta para os povos de todas
as nações, raças e línguas do mundo. A carta dizia o seguinte:
"Felicidade e paz para todos! 26 Eu ordeno que todas as pessoas
do meu reino respeitem e honrem o Deus que Daniel adora.

Reflexão de Lutero
Dn 6.26

Pois ele é o Deus vivo,
que vive para sempre.
O seu reino nunca será destruído;
o seu poder nunca terá fim.
27 Ele socorre e salva;
no céu e na terra, ele faz milagres e maravilhas.
Foi ele quem salvou Daniel,
livrando-o das garras dos leões."

28 E Daniel continuou a ser uma alta autoridade no governo durante o reinado de Dario e depois durante o reinado de Ciro, da Pérsia[i].

Daniel 7

A visão dos quatro monstros

1 Certa noite, durante o primeiro ano de Belsazar como rei da
Babilônia, Daniel se deitou na sua cama e sonhou e no sonho teve
visões. Quando acordou, ele escreveu aquilo que tinha sonhado.
2 Aqui está o que ele escreveu:

No sonho que tive naquela noite, eu vi os ventos soprando de
todas as direções e agitando as águas do mar imenso[j]. 3 De
repente, saíram do mar quatro monstros enormes, diferentes uns
dos outros.[3] 4 O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de
águia. Enquanto eu olhava, as suas asas foram arrancadas, e ele foi
posto de pé para que andasse como homem. E foi dada a ele uma
mente humana.

5 O segundo monstro era parecido com um urso. Ele se levantou
nas patas de trás e segurava três costelas na boca. E uma voz lhe
dizia: "Vá e coma muita carne."

6 Depois, vi o terceiro monstro, e este era parecido com um
leopardo. Ele tinha quatro cabeças e nas costas tinha quatro asas,
como asas de ave. A este animal foi dada a autoridade para
reinar.[4]

7 O quarto monstro que vi naquela visão era terrível, espantoso
e muito forte. Tinha enormes dentes de ferro e com eles
despedaçava e devorava as suas vítimas; o que sobrava ele
esmagava com as patas. Esse monstro era diferente dos outros três
e tinha dez chifres.[5] 8 Eu estava olhando os chifres com atenção e
notei outro chifre, menor, que nasceu entre os outros. Três chifres
foram arrancados para dar lugar a esse chifre menor, que tinha
olhos, como os de gente, e uma boca que falava com muito
orgulho.[6]

A visão de Deus

9 Continuei olhando e vi que foram postos alguns tronos. Num
deles, assentou-se aquele que sempre existiu. A sua roupa era
branca como a neve, e os seus cabelos eram brancos como a lã. O
trono e as suas rodas pareciam labaredas de fogo,[7] 10 e de um

lugar em frente do trono saía um rio de fogo. Havia ali milhares de pessoas que adoravam aquele que estava sentado no trono, e muitos milhões estavam de pé na presença dele. Começou o julgamento, e foram abertos os livros.[8]
11 Continuei olhando, pois o chifre pequeno ainda estava dizendo palavras orgulhosas. E vi quando o quarto monstro foi morto; e o seu corpo foi despedaçado e jogado no fogo. 12 Quanto aos outros monstros, o poder que tinham foi tirado deles, mas não foram mortos; foi dado a eles mais um pouco de tempo para viverem.
13 Na mesma visão que tive naquela noite, vi um ser parecido com um homem, que vinha entre as nuvens do céu. Ele foi até o lugar onde estava aquele que sempre existiu e foi apresentado a ele.[9] 14 Deram-lhe o poder, a honra e a autoridade de rei, a fim de que os povos de todas as nações, línguas e raças o servissem. O seu poder é eterno, e o seu reino não terá fim.[10]

A explicação das visões
15 As visões me espantaram, e eu fiquei preocupado com o que tinha visto. 16 Cheguei perto de um dos que estavam ali e pedi que me explicasse o que eu tinha visto. Então ele explicou assim:
17 — Os quatro monstros enormes são quatro reis que vão dominar o mundo. 18 Mas o reino será dado ao povo do Deus Altíssimo, e esse povo reinará para sempre.[11]

Reflexão de Lutero
Dn 7.18

19 Eu quis saber também a explicação a respeito do quarto monstro, que era diferente dos outros três, que era terrível e tinha dentes de ferro e unhas de bronze, que despedaçava e devorava as suas vítimas e que esmagava com as patas aquilo que sobrava. 20 Pedi também que me explicasse os dez chifres que esse monstro tinha na cabeça e o outro chifre que havia

crescido, derrubando três chifres; esse chifre, que parecia mais forte do que os outros, tinha olhos e uma boca que falava com muito orgulho. 21 Enquanto eu olhava, esse chifre começou a lutar contra o povo de Deus e estava vencendo,[12] 22 até que chegou aquele que sempre existiu. Ele julgou a favor do povo do Deus Altíssimo, pois havia chegado o tempo de esse povo começar a reinar.[13]

23 A explicação que recebi foi esta:

— O quarto monstro é um rei, e o reino dele será bem diferente dos outros. Ele conquistará o mundo inteiro, destruirá todas as nações e as deixará arrasadas. 24 Os dez chifres representam dez reis que governarão esse reino. Depois deles, aparecerá outro rei que será diferente dos primeiros; ele derrotará três reis.[14] 25 Ele falará contra Deus e perseguirá o povo do Deus Altíssimo. Procurará mudar a Lei de Deus e os tempos das festas religiosas. O povo de Deus será dominado por ele durante três anos e meio.[15] 26 Mas depois disso o tribunal o condenará, e assim ele perderá o seu reino, e o seu poder acabará para sempre. 27 Mas o reino, o poder e a glória serão dados ao povo do Deus Altíssimo, e eles governarão o mundo inteiro para sempre; todos os outros povos os servirão, todos lhes obedecerão.[16]

28 Aqui termina a explicação. Eu continuei muito preocupado com os meus pensamentos, e o meu rosto ficou pálido. Mas eu não disse nada a ninguém.

Daniel 8

A visão do carneiro e do bode

1 No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu tive outra visão.[k]
2 Parecia que eu estava na beira do rio Ulai, em Susã, uma cidade
cercada de muralhas, que fica na província de Elão. 3 De repente,
vi perto do rio um carneiro que tinha dois chifres compridos. Um
deles tinha nascido depois do outro, mas era mais comprido. 4 O
carneiro estava dando chifradas para o oeste, para o norte e para o
sul, e nenhum animal ou pessoa podia resistir ou escapar dos seus
ataques. Ele fazia o que queria e ficava cada vez mais poderoso.

5 Eu estava pensando nisso quando vi um bode que vinha do
oeste, correndo tão depressa, que as suas patas nem tocavam o
chão. Ele tinha um chifre só, bem grande, que ficava entre os
olhos. 6 Correu até o lugar onde estava o carneiro que eu tinha
visto perto do rio e o atacou com toda a força. 7 Eu vi o bode,
furioso, atacar o carneiro e quebrar os dois chifres dele, pois o
carneiro não tinha força para se defender. O bode jogou o carneiro
no chão e o pisou com as patas; e ninguém podia salvar o carneiro
da fúria do bode. 8 Ele ficou ainda mais poderoso, mas, quando o
seu poder chegou ao máximo, o seu chifre foi quebrado, e em lugar
dele nasceram quatro chifres compridos, que cresciam para o
norte, para o sul, para o leste e para o oeste.

9 De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que foi
crescendo e se estendendo para o sul, para o leste e para a Terra
Prometida. 10 Cresceu tanto, que chegou até o lugar onde está o
exército do céu, que são as estrelas; jogou na terra algumas delas e
as pisou.[17] 11 Chegou até a desafiar o comandante desse exército.
Acabou com os sacrifícios diários que eram oferecidos a esse
comandante e deixou o seu Templo todo estragado. 12 Em vez do
sacrifício diário, foi apresentada uma oferta nojenta. Ele acabou
com a verdadeira religião, e tudo o que fez deu certo.

13 Depois, ouvi dois anjos conversando, e um perguntou ao
outro:

— Quanto tempo vai durar aquilo que apareceu na visão? Por
quanto tempo essa oferta nojenta será apresentada em lugar do

sacrifício diário? Por quanto tempo ficará estragado o Templo e derrotado o exército do céu?

14 E ouvi a resposta:

— Tudo isso vai acontecer depois de duas mil e trezentas tardes e manhãs, e durante esse tempo não serão oferecidos os sacrifícios. Depois disso o Templo será purificado.

O anjo Gabriel explica a visão

15 Eu estava procurando entender o que tinha visto, quando apareceu na minha frente um ser que parecia um homem. 16 E ouvi uma voz humana que vinha do rio Ulai e que gritou assim:

— Gabriel, explique a visão a esse homem.[18]

17 Aí Gabriel chegou mais perto de mim, e isso me deixou muito assustado. Eu me ajoelhei e encostei o rosto no chão. E ele disse:

— Você, homem mortal, precisa entender a visão, pois ela é a respeito do tempo do fim.

18 Ele ainda falava quando desmaiei e caí de bruços no chão. Mas ele me pegou, me pôs de pé 19 e disse:

— Eu vou lhe contar o que vai acontecer quando passar a ira de Deus, pois essa visão é a respeito do tempo marcado para o fim. 20 O carneiro com dois chifres, que você viu, representa os reis da Média e da Pérsia. 21 O bode é o rei da Grécia, e o seu chifre grande é o primeiro rei desse país. 22 Os quatro chifres que nasceram quando o primeiro chifre foi quebrado representam os quatro reinos em que o país será dividido, mas esses reinos não serão tão poderosos como o primeiro. 23 Quando o fim desses reinos estiver perto, e as suas maldades tiverem chegado ao máximo, aparecerá um rei cruel e enganador. 24 Ele ficará cada vez mais poderoso, mas não pela sua própria força. Causará destruições terríveis, acabará com povos poderosos e também com o povo de Deus. Fará o que quiser e prosperará sempre. 25 Com a sua presença, ele enganará a todos; ficará cada vez mais orgulhoso e matará muitas pessoas à traição. Finalmente, ele desafiará a Deus, o Rei dos reis, mas será destruído sem o uso de força humana.

Reflexão de Lutero
Dn 8.25

26 E Gabriel terminou assim:
— Você já ouviu a verdadeira explicação dos sacrifícios
da tarde e da manhã. Mas não diga a ninguém o que quer
dizer a visão que você teve, pois ainda vai demorar muito tempo
até que ela se cumpra.
27 Eu, Daniel, passei vários dias abatido e doente. Depois, fiquei
bom e comecei a tratar dos negócios do governo. Mas continuei
muito preocupado com a visão, pois não conseguia entendê-la.

Daniel 9

Daniel ora pelo seu povo

1 Dario, filho de Xerxes[1], do país da Média, era rei da
Babilônia. 2 No primeiro ano do seu reinado, eu estava estudando
os livros sagrados e pensando nos setenta anos que Jerusalém
ficaria arrasada, de acordo com o que o SENHOR Deus tinha dito ao
profeta Jeremias.[19] 3 Em sinal de tristeza, eu vesti uma roupa
feita de pano grosseiro, sentei-me sobre cinzas, deixei de comer e
orei com fervor ao Senhor Deus, fazendo-lhe pedidos e súplicas.
4 Orei ao SENHOR, meu Deus, e fiz a seguinte confissão:

— Senhor Deus, tu és grande e poderoso! Tu guardas a aliança
que fizeste com os que te amam e obedecem aos teus
mandamentos e sempre lhes dás provas do teu amor. 5 Nós temos
cometido pecados e maldades; fizemos coisas más e nos
revoltamos contra ti; desobedecemos às tuas leis e aos teus
mandamentos. 6 Não demos atenção aos teus servos, os profetas,
que falaram em teu nome aos nossos reis, aos nossos líderes, aos
nossos antepassados, sim, a todo o povo de Israel. 7 Tu, ó Senhor,
és sempre justo; mas agora sentimos vergonha, nós, o teu povo,
tanto os que vivem na Judeia e em Jerusalém como os que tu
espalhaste pelos países de perto e de longe. Tu fizeste isso porque
eles se revoltaram contra ti. 8 Os nossos reis, os nossos líderes, os
nossos antepassados, todos nós temos pecado contra ti, ó SENHOR,
e por isso estamos envergonhados. 9 Mas tu és misericordioso e
estás pronto para nos perdoar, mesmo quando nos revoltamos
contra ti. 10 Desobedecemos à tua ordem, ó SENHOR, nosso Deus, e
não seguimos as leis que nos deste por meio dos teus servos, os
profetas. 11 Todo o povo de Israel quebrou os teus mandamentos e
não obedeceu às tuas ordens. Pecamos contra ti, e por isso fizeste
cair sobre nós as maldições e as desgraças que estão escritas na Lei
de Moisés, servo de Deus. 12 Tu cumpriste as ameaças que fizeste
contra nós e contra os nossos líderes e nos castigaste duramente.
Nunca, em lugar nenhum, houve uma desgraça tão grande como a
que caiu sobre Jerusalém, 13 e isso aconteceu de acordo com o que
está escrito na Lei de Moisés. Mas mesmo assim nós não temos

abandonado os nossos pecados, nem temos nos esforçado para seguir a tua verdade; não fizemos nada para agradar ao SENHOR, nosso Deus. 14 Portanto, tu, ó SENHOR, preparaste esse castigo e o fizeste cair sobre nós. Tu és o SENHOR, nosso Deus; tu és justo em tudo o que fazes, e nós não temos dado atenção às tuas ordens.

15 — Ó Senhor, nosso Deus, tu mostraste o teu grande poder quando tiraste o teu povo do Egito, e a fama que ganhaste com isso continua até hoje. Mas nós temos pecado e feito o mal. 16 Ó Senhor, tu és misericordioso; portanto, não continues irado e furioso com Jerusalém, que é a tua cidade e o teu monte santo. Por causa dos nossos pecados e dos pecados dos nossos antepassados, os povos de todos os países vizinhos zombam de Jerusalém e do teu povo. 17 Ó nosso Deus, ouve a minha oração, atende a súplica deste teu servo. Para que todos saibam que tu, Senhor, és Deus, derrama as tuas bênçãos sobre o teu Templo, que agora está abandonado. 18 Ouve, ó meu Deus, e atende a minha oração. Abre os olhos, vê a nossa desgraça e olha para a tua cidade. Fazemos os nossos pedidos por causa da tua grande compaixão e não porque sejamos bons e honestos. 19 Ouve, ó Senhor! Perdoa-nos, Senhor! Atende-nos, Senhor, e vem ajudar-nos. Para que todos saibam que tu és Deus, não demores em nos socorrer, ó meu Deus, pois nós somos o teu povo, e Jerusalém é a tua cidade.[20]

Gabriel explica a profecia

20 Eu continuei a orar, e a confessar os meus pecados e também os do meu povo, e a fazer ao SENHOR, meu Deus, as minhas súplicas em favor do seu monte santo. 21 Ainda estava orando quando Gabriel, o mesmo anjo que eu já tinha visto na visão, veio voando rapidamente e parou perto de mim. Eram três horas, a hora do sacrifício da tarde.[21] 22 Ele disse:

— Daniel, eu vim explicar o que quer dizer a visão. 23 Logo que você começou a orar, Deus atendeu o seu pedido. Deus o ama muito e por isso me mandou explicar a visão a você. Portanto, preste atenção e procure entender o que vou dizer.

Reflexão de Lutero
Dn 9.23

24 — Daniel, o castigo do seu povo e da sua santa
cidade vai durar setenta anos vezes sete, até que termine a
revolta, e o pecado acabe. Então o seu povo vai conseguir
o perdão dos seus pecados, e a justiça eterna de Deus será feita. A
visão e a profecia serão cumpridas, e o santo Templo será
inaugurado de novo. 25 Preste atenção, Daniel, e compreenda.
Depois de ser dada a ordem para reconstruir Jerusalém, sete anos
vezes sete vão passar até que chegue o líder escolhido por Deus.
As novas ruas e muralhas de Jerusalém durarão sessenta e dois
anos vezes sete, mas será um tempo de muito sofrimento. 26 No
fim desse tempo, o líder escolhido por Deus será morto
injustamente. Chegará um rei com o seu exército e destruirá a
cidade e o Templo. O fim virá como uma enchente, trazendo a
guerra e as destruições que Deus resolveu mandar. 27 Esse rei fará
com muitos povos um acordo que durará sete anos; mas, quando
passar metade desse tempo, ele acabará com os sacrifícios de
animais e as ofertas de cereais no Templo. "O grande terror"[m]
será colocado no lugar mais alto do Templo e ali ficará até que
aquele que fez isso seja destruído, conforme Deus resolveu.[22]

Daniel 10

A visão de Daniel na beira do rio Tigre

1 Durante o terceiro ano de Ciro como rei da Pérsia, eu, Daniel,
também chamado de Beltessazar, recebi uma mensagem de Deus.
A mensagem era verdadeira, mas muito difícil de entender; eu
recebi a explicação por meio de uma visão. 2 Naquela ocasião,
fiquei de luto por três semanas. 3 Durante aquele tempo, não comi
nenhuma comida gostosa nem carne, não bebi vinho e não penteei
o cabelo.
4 No dia vinte e quatro do primeiro mês do ano, eu estava na
beira do grande rio Tigre, 5 quando, de repente, vi um anjo
vestido com roupas de linho e usando um cinto de ouro puro. 6 O
seu corpo brilhava como pedras preciosas, o rosto parecia um
relâmpago, os olhos eram como tochas acesas, os braços e as
pernas brilhavam como bronze polido, e a voz soava como o
barulho de uma multidão.[23]
7 Eu fui o único que vi essa visão. Os meus companheiros não
viram nada, mas ficaram apavorados, e fugiram, e se esconderam.
8 Eu estava ali sozinho enquanto via essa visão impressionante.
Fiquei pálido de medo e perdi as forças. 9 Quando ouvi o anjo
falar, desmaiei e caí de bruços no chão. 10 Aí a mão de alguém me
levantou, e eu fiquei de joelhos, apoiando-me nas palmas das
mãos. 11 E o anjo me disse:
— Daniel, Deus o ama muito e me mandou falar com você. Fique
de pé e preste atenção no que vou dizer.
Então eu fiquei de pé, tremendo dos pés até a cabeça. 12 Aí ele
disse:
— Não fique com medo, Daniel, pois Deus ouviu a sua oração
desde a primeira vez que você se humilhou na presença dele a fim
de ganhar sabedoria. Eu vim em resposta à sua oração. 13 O anjo
protetor do Reino da Pérsia lutou contra mim durante vinte e um
dias. Mas Miguel, um dos anjos-chefes, veio me ajudar, pois eu
estava lutando sozinho contra os reis da Pérsia. 14 Agora, eu vim
explicar a você o que vai acontecer com o seu povo, pois essa visão
é a respeito de coisas futuras.

15 Enquanto ele me dizia isso, eu fiquei calado, olhando para o
chão. 16 De repente, um ser parecido com um homem tocou nos
meus lábios; aí comecei a falar e disse ao anjo que estava na minha
frente:
— Meu senhor, essa visão me deixou aflito, e estou me sentindo
fraco. 17 Como é que eu, o seu criado, posso falar com o senhor?
Estou completamente sem forças e quase não posso respirar.
18 Então ele me tocou de novo, e com isso senti as minhas forças
voltarem.
19 Ele disse:
— Deus o ama. Portanto, não fique com medo. Que a paz de
Deus esteja com você. Anime-se! Tenha coragem!
Então eu me senti bem mais forte e respondi:
— Fale, pois o senhor me deu novas forças.
20-21 Ele disse:
— Sabe por que eu vim falar com você? Foi para dizer-lhe o que
está escrito no Livro da Verdade. Mas agora eu preciso ir lutar
contra o anjo protetor da Pérsia. Quando a luta acabar, virá o anjo
protetor da Grécia. Mas na minha luta contra eles não há ninguém
para me ajudar, a não ser Miguel, o anjo protetor de Israel.[24]

Daniel 11

1 Ele tem a responsabilidade de me ajudar e defender.

Os reinos do Egito e da Síria

2 E o anjo continuou, dizendo:

— O que vou lhe dizer é a verdade. A Pérsia terá mais três reis; depois deles terá um quarto rei, que será o mais rico de todos. Com a sua grande riqueza ele será muito poderoso; reunirá todos os seus soldados e atacará o Reino da Grécia. 3 Depois, aparecerá outro rei, muito valente. O seu reino será imenso, e ele fará o que quiser. 4 Mas, quando o seu poder chegar ao máximo, o seu reino será desfeito e dividido em quatro partes. Os reis que vão ficar no lugar dele não serão seus descendentes e não terão o mesmo poder que ele tinha.

5 — O rei do Egito será poderoso, mas um dos seus generais será mais poderoso ainda e governará um reino maior. 6 Depois de alguns anos, o rei do Egito e o rei da Síria farão um acordo, e o rei do Egito dará a sua filha em casamento ao rei da Síria, para garantir a paz entre as duas nações. Porém o plano fracassará, pois ela, o marido, o filho e os empregados serão todos assassinados. 7 Mas, pouco depois disso, um parente dela se tornará rei e marchará com as suas tropas contra o exército do rei da Síria, entrará na fortaleza dos sírios e os derrotará. 8 Ele levará para o Egito as imagens dos deuses da Síria e objetos de valor feitos de ouro e de prata. Haverá alguns anos de paz entre as duas nações, 9 mas depois o rei da Síria procurará invadir o Egito. Porém ele será derrotado e voltará para a sua terra.

10 — Os filhos do rei da Síria se prepararão para a guerra e organizarão um exército poderoso. Um deles sairá com as suas tropas para conquistar o Egito e arrasará tudo como se fosse uma enchente. Invadirá o Egito e atacará a fortaleza do rei. 11 O rei do Egito ficará tão furioso, que sairá com o seu exército e atacará os sírios, que se entregarão aos egípcios. 12 O rei do Egito ficará muito orgulhoso por ter derrotado os sírios e por ter matado tantos soldados. Mas o seu poder durará pouco. 13 Depois, o rei da

Síria reunirá um exército ainda maior e, após alguns anos, voltará com o seu grande exército bem-armado para atacar o Egito.
14 — Aí muitos povos se revoltarão contra o rei do Egito. Entre eles haverá alguns homens violentos da terra de Israel; eles se revoltarão, obedecendo a uma visão que tiveram, mas serão derrotados. 15 O rei da Síria virá com o seu exército, construirá rampas de ataque em volta de uma cidade protegida por muralhas e a conquistará. Nem mesmo os melhores soldados do exército egípcio poderão impedir o avanço das tropas sírias. 16 O inimigo fará tudo o que quiser com os soldados egípcios, e não haverá ninguém que resista. Ele invadirá a Terra Prometida e a conquistará completamente.
17 — Então o rei da Síria porá todo o seu exército em pé de guerra para lutar contra o Egito. A fim de derrotar o inimigo, ele fará um acordo com o rei do Egito e lhe oferecerá a filha em casamento. Mas não será bem-sucedido. 18 Aí ele atacará as cidades do litoral do mar Mediterrâneo e conquistará muitas delas. Mas um chefe militar estrangeiro acabará com o seu orgulho e o deixará envergonhado. 19 O rei da Síria voltará para atacar as fortalezas do seu próprio país, mas fracassará e será morto; e nunca mais se ouvirá falar dele.
20 — Em lugar dele, reinará outro rei, que mandará um oficial para cobrar impostos a fim de enriquecer o seu reino. Logo depois, esse rei será morto, mas isso não acontecerá no campo de batalha.
21 — O seguinte rei da Síria será um homem muito mau, que não terá direito de ser rei; mas ele disfarçará as suas más intenções e com intrigas conquistará o poder. 22 Ele derrotará todos os exércitos inimigos e matará o Grande Sacerdote. 23 Enganará os que fizerem acordos com ele e, mesmo com um pequeno exército, ele se tornará cada vez mais poderoso. 24 Atacará de surpresa as províncias mais ricas do país e nelas fará coisas terríveis, que os seus antepassados nunca fizeram. Repartirá com os seus soldados as riquezas, os bens e os objetos de valor que caírem nas suas mãos. E por um pouco de tempo ele fará planos para atacar as fortalezas do país.
25 — Confiando no seu poder e na sua coragem, ele marchará

com o seu grande exército contra o rei do Egito. Este sairá para a batalha com um exército grande e poderoso, mas não vencerá, pois será traído 26 pelos seus próprios conselheiros, que o levarão à desgraça. O seu exército será derrotado, e muitos dos seus soldados serão mortos. 27 Então os dois reis terão um encontro e dirão mentiras, cada um procurando prejudicar o outro. Mas nenhum dos dois levará vantagem, pois ainda não terá chegado o tempo certo. 28 Depois, o rei da Síria voltará para o seu país, levando todas as riquezas que tiver conseguido na guerra. Planejará acabar com a religião do povo de Israel e fará contra eles o que quiser. Depois, voltará para o seu país.

29 — Quando chegar o tempo certo, ele marchará de novo com os seus soldados contra o Egito, mas desta vez não vencerá, como venceu na primeira vez. 30 Soldados virão do oeste em navios e o atacarão. Desesperado, ele desistirá da luta e, cheio de fúria, atacará novamente o povo de Israel, fazendo com eles o que quiser. Desta vez, ele seguirá o conselho dos judeus que abandonaram a sua religião. 31 Os seus soldados profanarão o Templo, acabarão com os sacrifícios diários e colocarão no Templo "o grande terror"[n].[25] 32 Por meio de bajulação, o rei ganhará o apoio dos judeus que abandonaram a sua religião; mas aqueles que amam a Deus ficarão firmes e combaterão o rei. 33 Mestres sábios aconselharão o povo, mas por algum tempo serão mortos à espada ou no fogo, ou serão mandados para fora do país como prisioneiros, ou perderão todos os seus bens. 34 Durante este tempo de perseguição, o povo de Deus receberá a ajuda de alguns; mas muitos os ajudarão só por interesse próprio. 35 Alguns dos mestres sábios serão mortos, mas isso será um meio de purificar e aperfeiçoar o povo de Deus. Isso continuará até chegar o fim, no tempo marcado por Deus.

36 — O rei da Síria fará o que quiser. Ele será tão vaidoso, que pensará que está acima de todos os deuses e dirá coisas terríveis contra o Deus dos deuses. Ele fará tudo isso até que Deus o castigue; pois Deus o castigará, de acordo com o que já decidiu.[26] 37 Esse rei não adorará os deuses que os seus antepassados adoravam, nem os deuses que as mulheres preferem, nem qualquer

outro deus, pois ele acreditará que está acima de todos os deuses.
38 Mas ele adorará o deus protetor das fortalezas. A esse deus, que
os seus antepassados não conheciam, esse rei oferecerá ouro, prata,
pedras preciosas e outros objetos de valor. 39 Com a ajuda de
pessoas que adoram um deus estrangeiro, ele defenderá as suas
fortalezas. E todos os que o aceitarem como rei receberão
honrarias, posições de autoridade e terras.

40 — Quando chegar o momento final, o rei do Egito atacará o
rei da Síria, e este sairá ao seu encontro com todas as suas forças
armadas, isto é, carros de guerra, a cavalaria e muitos navios.
Como as águas de uma enchente, os seus soldados invadirão o
Egito. 41 Ele invadirá também a Terra Prometida e matará milhares
e milhares de pessoas; mas escaparão os povos de Edom e de
Moabe e a maior parte do povo de Amom. 42 O seu exército
ocupará muitos países; nem mesmo o Egito escapará. 43 Levará do
Egito os tesouros de ouro e de prata e outros objetos de valor. E
conquistará também a Líbia e a Etiópia. 44 Mas chegarão notícias
do Leste e do Norte, que o encherão de medo. Furioso, ele sairá
com os seus soldados, resolvido a matar muita gente. 45 Armará o
seu acampamento entre o mar Mediterrâneo e o lindo monte
sagrado. Mas morrerá, e não haverá ninguém para socorrê-lo.

Daniel 12

O momento final

1 E o anjo continuou, dizendo:
— Nesse tempo, aparecerá o anjo Miguel, o protetor do povo de
Deus. Será um tempo de grandes dificuldades, como nunca
aconteceu desde que as nações existem. Mas nesse tempo serão
salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes
escritos no livro de Deus.[27] 2 Muitos dos que já tiverem morrido
viverão de novo: uns terão a vida eterna, e outros sofrerão o
castigo eterno e a desgraça eterna.[28] 3 Os mestres sábios, aqueles
que ensinaram muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como
as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará. 4 E você,
Daniel, não conte nada disso a ninguém. Feche o livro com um selo
para que fique fechado até o momento final. Muitos correrão de cá
para lá, procurando ficar mais sábios.[29]

Reflexão de Lutero
Dn 12.3

5 Então eu vi dois anjos de pé na beira do rio, um de
um lado, e o outro do outro. 6 Um deles perguntou ao
anjo vestido com roupas de linho, que estava rio acima:
— Quando é que todas essas coisas maravilhosas vão acontecer?
7 O anjo levantou as mãos para o céu e em nome de Deus, que
vive para sempre, disse:
— Eu juro que tudo isso vai acontecer daqui a três anos e meio
quando terminar a perseguição do povo de Deus.[30]
8 Mas eu não entendi bem e por isso perguntei:
— Por favor, me diga como é que tudo isso vai acabar.
9 E ele respondeu:
— Agora, Daniel, você pode ir embora, pois tudo isso deve ficar
em segredo até o fim. 10 Muitos serão postos à prova, e com isso se
purificarão, e se aperfeiçoarão. Os maus continuarão na sua

maldade, e nenhum deles entenderá o que está acontecendo, mas os sábios entenderão.[31] 11 Depois que os sacrifícios diários forem suspensos, e o "grande terror"[o] for colocado no Templo, passarão mil duzentos e noventa dias.[32] 12 Felizes aqueles que continuarem fiéis a Deus por mil trezentos e trinta e cinco dias!

13 — E você, Daniel, continue firme até o fim. Você morrerá, mas no fim ressuscitará para receber a sua recompensa.

Oseias

Índice de capítulos

Oseias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Oseias, filho de
Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, na
terra de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, na terra de Israel.[1]

Reflexão de Lutero
Os 1.1

A mulher e os filhos de Oseias

2 Quando o SENHOR Deus falou pela primeira vez por
meio de Oseias ao povo de Israel, ele disse a Oseias:
— Vá e case com uma prostituta de um templo pagão[a]; os
filhos que nascerem serão filhos de uma prostituta. Pois o povo de
Israel agiu como uma prostituta: eles foram infiéis e me
abandonaram.
3 Então Oseias foi e casou com Gomer, filha de Diblaim. Quando
nasceu o primeiro filho, 4 o SENHOR Deus disse a Oseias:
— Ponha no menino o nome de Jezreel[b] porque daqui a pouco
vou castigar o rei de Israel por causa dos crimes de morte que o rei
Jeú, o antepassado dele, cometeu em Jezreel. Vou acabar com o
Reino de Israel[2] 5 e no vale de Jezreel destruirei o poder militar
de Israel.
6 Depois, Gomer deu à luz uma filha, e o SENHOR disse a Oseias:
— Ponha na menina o nome de Não-Amada porque eu não terei
mais amor pelo povo de Israel e não o perdoarei. 7 Mas continuarei
a amar o povo de Judá. Eu mesmo, o SENHOR, seu Deus, os

salvarei. Porém não farei isso por meio de guerra: não usarei arcos
e flechas, nem espadas, nem cavalos de guerra e cavaleiros.
8 Depois que desmamou a filha, Gomer ficou grávida mais uma
vez e deu à luz outro filho. 9 E o SENHOR Deus disse a Oseias:
— Ponha no menino o nome de Não-Meu-Povo, pois o povo de
Israel não é mais o meu povo, e eu não sou mais o Deus deles.

A futura grandeza de Israel

10 Um dia, o povo de Israel será como os grãos de areia do mar;
será tão numeroso, que não poderá ser contado, nem medido. E,
no mesmo lugar onde Deus disse: "Vocês não são o meu povo", ali
ele dirá: "Vocês são os filhos do Deus vivo".[3] 11 Os povos de
Judá e de Israel se unirão e juntos escolherão um só chefe. Serão
mais uma vez um povo poderoso e rico. Como será grande esse
dia, o Dia de Jezreel[c]!

Oseias 2

1 Portanto, ponham nos seus irmãos, os israelitas, os nomes de
Povo-de-Deus e Amados-por-Deus.

A infidelidade de Israel

2 O SENHOR Deus disse ao povo:
— Acusem a sua mãe, façam denúncia contra ela, pois ela não é
mais a minha esposa, e eu não sou mais o seu marido. Peçam que
ela pare de cometer adultério e que mande embora os seus
amantes. 3 Se ela não fizer isso, eu tirarei toda a sua roupa e a
deixarei nua como no dia em que nasceu. Eu farei com que ela
fique como um deserto, como uma terra seca, e ela morrerá de
sede. 4 E não terei pena dos seus filhos, pois são filhos de uma
prostituta. 5 Ela se entregou à prostituição e mostrou que havia
perdido toda a vergonha quando disse: "Vou buscar os meus
amantes[d], pois eles me darão comida e bebida, roupas de lã e de
linho, azeite e vinho."
6 — Portanto, vou pôr ao redor dela uma cerca de espinhos e
vou construir um muro na estrada, para que ela não encontre o
caminho. 7 Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os
alcançará; irá procurá-los, mas não os encontrará. Então dirá: "Vou
voltar para o meu marido, pois, quando vivia com ele, eu era mais
feliz do que agora." 8 Ela não compreendeu que fui eu que lhe dei
o trigo, o vinho e o azeite; fui eu que lhe dei muitos presentes de
prata e de ouro, que ela ofereceu ao deus Baal. 9 Portanto, quando
chegar o tempo da colheita, eu tomarei dessa mulher o meu trigo e
o meu vinho e levarei embora as roupas de lã e de linho que tinha
dado para ela vestir. 10 Agora vou deixá-la completamente nua na
frente dos seus amantes, e ninguém a livrará do meu poder.
11 Acabarei com toda a sua alegria: não haverá mais festas anuais
ou festas mensais, nem as festas dos sábados, nem qualquer outra
festa. 12 Eu destruirei as suas plantações de uvas e as suas figueiras
que ela disse que recebeu como pagamento dos seus amantes. Só
ficará mato, e os animais selvagens devorarão tudo. 13 Ela me
abandonou, adorou as imagens do deus Baal e queimou incenso

como oferta a ele. Ela também se enfeitou com anéis e joias e correu atrás dos seus amantes. Por causa de tudo isso, eu a castigarei. Eu, o SENHOR, estou falando.

Deus ama o seu povo

14 Deus disse ao povo de Israel:

— Vou seduzir a minha amada e levá-la de novo para o deserto, onde lhe falarei do meu amor. 15 Ali, eu devolverei a ela as suas plantações de uvas e transformarei o vale da Desgraça em uma porta de esperança. Então ela falará comigo como fazia no tempo em que era moça, quando saiu do Egito.[4] 16 Mais uma vez ela me chamará de "Meu marido" em vez de me chamar de "Meu Baal[e]". 17 Nunca mais deixarei que ela diga o nome Baal; nunca mais se falará desse deus. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

Reflexão de Lutero
Os 2.16

18 — Naquele dia, farei um acordo com os animais selvagens, com as aves e com as cobras, para que não ataquem a minha amada. Quebrarei as armas de guerra, os arcos e as espadas; não haverá mais guerra, e o meu povo viverá em paz e segurança.

19 — Israel, eu casarei com você, e para sempre você será minha legítima esposa. Eu a tratarei com amor e carinho 20 e serei um marido fiel. Então você se dedicará a mim, o SENHOR. 21 Naquele tempo, serei o Deus que atende: atenderei o pedido dos céus; os céus atenderão o pedido da terra, dando-lhe chuvas; 22 e a terra responderá produzindo trigo, uvas e azeitonas. Assim eu atenderei as orações do meu povo de Israel[f]. 23 Plantarei o meu povo na Terra Prometida para que eles sejam a minha própria plantação. E eu amarei aquela que se chama Não-Amada; para aquele que se chama Não-Meu-Povo eu direi: "Você é o meu povo", e ele responderá: "Tu és o meu Deus".[5]

Oseias 3

Oseias e a mulher adúltera

1 O SENHOR Deus falou de novo comigo e disse:

— Vá e ame uma adúltera, uma mulher que tem um amante. Ame-a assim como eu amo o povo de Israel, embora eles adorem outros deuses e lhes ofereçam bolos de passas[g].

2 Fui e comprei a mulher por quinze barras de prata e cento e cinquenta quilos de cevada. 3 Eu disse:

— Por muito tempo, você vai esperar por mim. Durante esse tempo não se torne prostituta, nem se entregue a um amante. E eu também esperarei por você.

4 Será assim que os israelitas passarão muito tempo sem rei ou qualquer outro chefe, sem sacrifícios ou colunas do deus Baal, sem ídolos ou deuses do lar. 5 Mas virá o tempo em que o povo de Israel voltará a adorar o SENHOR, o Deus deles, e eles serão governados por um descendente do rei Davi. Naquele tempo, eles adorarão o SENHOR com temor e receberão dele muitas bênçãos.

Oseias 4

Deus acusa Israel

1 O SENHOR Deus tem uma acusação a fazer contra o povo que
vive neste país. Escutem, israelitas, o que Deus está dizendo:
— Não há sinceridade, não há bondade, e ninguém neste país
quer saber de Deus. 2 Juram falso, mentem, matam, roubam e
cometem adultério. Os crimes e os assassinatos aumentam. 3 Por
isso, a terra ficará seca, e tudo o que vive nela morrerá. Morrerão
os animais, as aves e até os peixes.

Deus acusa os sacerdotes

4 O SENHOR Deus diz:
— Não acusem nem repreendam o meu povo. A minha acusação
é contra vocês, sacerdotes. 5 Dia e noite, vocês andam sem rumo, e
os profetas fazem o mesmo. Vou acabar com Israel, a mãe de
vocês. 6 O meu povo não quer saber de mim e por isso está sendo
destruído. E vocês, sacerdotes, também não querem saber de mim
e esqueceram as minhas leis; portanto, eu não os aceito mais como
meus sacerdotes, nem aceitarei os seus filhos como meus
sacerdotes.
7 — Quanto maior é o número de sacerdotes, maior também é o
número de pecados que cometem; por isso vou fazer a glória deles
virar desgraça. 8 Eles ganham a vida à custa dos pecados do povo
e por causa disso querem que o povo peque. 9 Portanto, os
sacerdotes sofrerão o mesmo castigo que vou fazer cair sobre o
meu povo. Vou castigá-los, e eles terão de pagar pelo mal que
fizeram. 10 Os sacerdotes estão me abandonando e adorando
outros deuses. Por isso comerão dos sacrifícios que o povo me
oferece, mas não ficarão satisfeitos; adorarão os deuses da
fertilidade, mas não terão filhos.

A idolatria do povo de Israel

11 Deus diz:
— O meu povo está perdendo o juízo porque anda bebendo
muito vinho. 12 Pedem a um pedaço de pau que revele o futuro e

fazem perguntas a uma coluna de madeira. Eles me abandonaram.
Como uma mulher que se torna prostituta, eles me abandonaram e
se entregaram a deuses pagãos. 13 Oferecem sacrifícios nos altares
pagãos no alto dos montes e ali queimam incenso debaixo dos
carvalhos e de outras árvores cheias de folhas, onde a sombra é
tão gostosa.
— E assim as suas filhas viram prostitutas, e as suas noras
cometem adultério. 14 Mas nem por isso eu as castigarei; pois
vocês, homens, têm encontros com prostitutas nos templos
pagãos[h] e vão com elas oferecer sacrifícios aos deuses pagãos. E
assim um povo sem juízo caminha rápido para a destruição!
15 — O povo de Israel está sendo infiel a mim, mas espero que o
povo de Judá não seja culpado do mesmo pecado. Não adorem em
Gilgal ou em Bete-Avém[i], nem façam ali promessas em nome do
SENHOR Deus, que vive para sempre. 16 O povo de Israel é teimoso
como uma vaca brava. Não posso cuidar do meu povo como um
pastor cuida das ovelhas num pasto grande. 17 O meu povo se
entrega à adoração de ídolos, e não se pode fazer nada quanto a
isso. 18 Eles ficam embriagados e se entregam à imoralidade,
levando assim uma vida de desonra. 19 Um vento os carregará
para longe, e ficarão com vergonha da sua idolatria.

Oseias 5

1 — Prestem atenção, sacerdotes! Escutem, israelitas! Ouçam,
gente da família do rei! Vocês serão condenados, pois em Mispa
foram como uma armadilha, no monte Tabor foram como um laço
2 e no vale das Acácias foram como um poço profundo. Por isso, eu
vou castigá-los. 3 Eu sei muito bem o que os israelitas fizeram: eles
adoraram deuses pagãos e por isso estão impuros.

Oseias condena a idolatria do povo

4 As más ações do povo de Israel não deixam que eles voltem
para o seu Deus. Eles têm tanta vontade de adorar ídolos, que não
querem mais saber de Deus, o SENHOR. 5 O seu orgulho é prova de
que são culpados. Por causa dos seus pecados, eles tropeçam e
caem, e o povo de Judá cai com eles. 6 Levam as suas ovelhas e os
seus bezerros para oferecê-los em sacrifício ao SENHOR, mas isso
não adianta nada. Eles não podem achá-lo, pois ele se afastou
deles. 7 Foram infiéis ao SENHOR, e os seus filhos são ilegítimos[j].
Portanto, daqui a pouco eles e as suas terras serão destruídos.

Guerra entre Israel e Judá

8 Toquem as cornetas em Gibeá e em Ramá! Deem o grito de
alarme em Bete-Avém[k]! Estejam alertas, homens da tribo de
Benjamim! 9 Eu já anunciei ao povo de Israel aquilo que certamente
vai acontecer: vem aí o dia do castigo, e Israel será destruído.

10 O SENHOR Deus diz:

— Os chefes de Judá invadiram Israel e tomaram as suas terras.
Por isso, estou irado e vou castigá-los duramente. 11 O povo de
Israel está sendo explorado, e os seus direitos não estão sendo
respeitados porque eles insistiram em seguir deuses falsos.
12 Portanto, como a traça eu destruirei Israel e como o câncer
acabarei com Judá.

13 — Quando Israel percebeu que estava doente, e Judá notou
que também estava ferido, Israel foi procurar a ajuda do poderoso
rei da Assíria; mas ele não os pôde curar nem fazer sarar os seus
ferimentos. 14 Como um leão, eu atacarei os povos de Israel e de

Judá. Eu os farei em pedaços e depois irei embora levando-os comigo. E ninguém os poderá salvar.
15 — Então voltarei para o meu lugar e ali ficarei até que eles reconheçam o seu pecado e, na sua aflição, venham me procurar.

Oseias 6

Arrependimento fingido

1 O povo de Israel diz:

— Venham, voltemos todos para Deus, o SENHOR. Ele nos feriu,
mas com certeza vai nos curar; ele nos castigou, mas certamente
nos perdoará. 2 Daqui a uns dois ou três dias, no máximo, ele nos
dará novas forças e nos porá de pé, e nós sempre faremos a sua
vontade. 3 Vamos nos dedicar mais e mais ao SENHOR! Tão certo
como nasce o sol, ele virá nos ajudar; virá tão certamente como
vêm as chuvas da primavera, que regam a terra.

4 Mas o SENHOR Deus responde:

— O que é que vou fazer com você, Israel? E com você, Judá, o
que é que eu faço? Pois o amor de vocês é tão passageiro como a
cerração ao nascer do sol; é como o orvalho, que seca logo de
manhã. 5 Foi por isso que mandei os meus profetas anunciar que eu
vou castigar e matar vocês. E o que exijo de vocês é claro como a
luz do sol. 6 Eu quero que vocês me amem e não que me ofereçam
sacrifícios; em vez de me trazer ofertas queimadas, eu prefiro que
o meu povo me obedeça.[6]

7 — Mas na cidade de Adã o meu povo quebrou a aliança que fiz
com ele e ali foi infiel a mim. 8 Gileade é uma cidade cheia de
malfeitores e assassinos. 9 Os sacerdotes são como assaltantes que
esperam escondidos para roubar os outros. Na estrada que vai
para Siquém eles matam e cometem crimes horrorosos. 10 Tenho
visto uma coisa horrível na terra de Israel: o meu povo adora
ídolos e por isso está impuro.

11 — E já marquei o dia em que vou castigar também o povo de
Judá.

Oseias 7

1 — Quando tento curar o povo de Israel e fazê-lo ficar rico de
novo, a única coisa que vejo são os seus pecados e a sua maldade.
São mentirosos, são ladrões que roubam as casas e assaltam
pessoas nas ruas. 2 Eles pensam que eu esqueço todos os seus
pecados. Estão rodeados pelas suas maldades, e não posso deixar
de vê-las.

Mentiras, ódio e traição

3 O SENHOR Deus diz:
— O meu povo é malicioso, e com as suas mentiras eles enganam
o rei e os governadores. 4 Todos eles são traidores. O ódio queima
neles como o fogo no forno, que o padeiro não atiça até que a
massa tenha crescido e esteja pronta para assar. 5 No dia da festa
do rei, eles deram tanto vinho a ele e aos governadores, que eles
ficaram bêbados, e o rei fez todo tipo de tolices. 6 O ódio
continuou a queimar nos corações deles, enquanto planejavam
intrigas contra o rei. A noite toda, abafaram o seu ódio, mas de
manhã ele acendeu como fogo. 7 Queimando de raiva, eles
mataram os seus chefes; todos os seus reis foram mortos, um
depois do outro. Mas não há ninguém que ore a mim.

Israel e as outras nações

8 O SENHOR diz:
— O povo de Israel faz acordos com outros povos e agora
parece um pão mal assado. 9 O povo não percebe que a nação está
perdendo o seu poder por causa desses acordos com estrangeiros.
A nação está ficando fraca como um velho de cabelos brancos, mas
o povo não percebe isso. 10 O orgulho do povo é testemunha
contra si mesmo. Todas essas coisas aconteceram, mas mesmo
assim eles não se voltam para mim, nem procuram a ajuda do
SENHOR, seu Deus. 11 Israel parece uma pombinha tola: procura
primeiro a ajuda do Egito e depois vai pedir socorro na Assíria.
12 Mas eu os pegarei, como quem pega passarinhos com uma rede.
Eu os castigarei de acordo com as mensagens que ouviram nas suas

reuniões.

13 — Eles estão perdidos e serão destruídos, pois fugiram e se
revoltaram contra mim. Eu queria salvá-los, mas eles dizem
mentiras a meu respeito. 14 As orações que me fazem não são
sinceras; ao fazê-las, eles se jogam no chão, gritando como os
pagãos. Quando oram pedindo trigo e vinho, eles se cortam, como
os outros povos fazem. Todos se revoltaram contra mim. 15 Fui eu
que os ensinei e lhes dei forças, mas eles planejam maldades contra
mim. 16 Como uma flecha atirada por um arco defeituoso não
atinge o alvo, assim também o meu povo se desviou de mim e
começou a adorar ídolos. Os seus chefes falam com orgulho e por
isso serão mortos à espada. Aí o povo do Egito zombará deles.

Oseias 8

Deus condena a idolatria do povo

1 O SENHOR Deus diz:

— Toquem a corneta! O inimigo ataca a minha terra como uma
águia porque o meu povo quebrou a aliança que fiz com eles e não
obedece às minhas leis. 2 Eles oram a mim, dizendo: "Tu és o
nosso Deus, e nós somos dedicados a ti." 3 Mas eles rejeitaram o
que é bom e por isso serão perseguidos pelo inimigo.

4 — O meu povo escolheu reis sem me consultar e nomeou
governadores sem a minha aprovação. Com a sua prata e com o
seu ouro, fizeram ídolos e por isso serão destruídos. 5 Eu odeio o
bezerro de ouro que o povo da cidade de Samaria adora e estou
irado com eles. Até quando eles vão continuar adorando ídolos?
6 Um israelita fez o bezerro; esta estátua não é Deus e será
quebrada em pedaços. 7 Eles semearam ventos e colherão
tempestades. O trigo não produzirá espigas; mas, se houver
espigas, elas serão devoradas por estrangeiros. 8 Israel está
perdido! As outras nações consideram Israel um objeto sem valor.
9 Os israelitas são como um jumento bravo que teima em andar
sozinho. Eles foram pedir a ajuda da Assíria e pagaram outras
nações para protegê-los. 10 Mas eu vou pegá-los e castigá-los, e por
algum tempo eles sofrerão debaixo do poder cruel do imperador
da Assíria.

11 — O povo de Israel construiu muitos altares para conseguir o
perdão dos seus pecados, mas esses altares só servem para que o
povo peque ainda mais. 12 Escrevi milhares de leis para o povo,
mas eles as rejeitaram como se não tivessem valor. 13 Eles me
oferecem sacrifícios e gostam de comer dos animais sacrificados.
Mas eu, o SENHOR Deus, não estou contente com eles. Eu lembrarei
dos seus pecados e os castigarei. Vou mandá-los de volta para o
Egito, 14 pois o povo de Israel esqueceu o seu Criador. O povo de
Israel construiu palácios, e o povo de Judá construiu cidades
cercadas de muralhas; mas eu vou mandar um fogo que queimará
as cidades e destruirá as fortalezas.

Oseias 9

Oseias anuncia o castigo de Israel

1 Povo de Israel, deixe de se alegrar, pare de fazer festas como
os outros povos fazem. Vocês abandonaram a Deus e adoraram
ídolos. Em todos os terreiros onde o trigo é malhado, vocês se
venderam como prostitutas ao deus Baal e gostaram do pagamento
que receberam dele. 2 Mas daqui a pouco não haverá trigo nem
azeite, e faltará vinho. 3 O povo de Israel não ficará na terra de
Deus, o SENHOR, mas precisará voltar para o Egito e na Assíria
comerá alimentos impuros[l]. 4 Naqueles países, eles não poderão
fazer ofertas de vinho ao SENHOR, nem oferecer os sacrifícios de
que ele gosta. A comida que comerem será como a que é servida
num velório[m], e todos os que a comerem ficarão impuros. Não
poderão apresentar ofertas de alimento no Templo do SENHOR; só
poderão comê-las. 5 E o que é que eles vão fazer quando chegarem
os dias das festas realizadas em honra do SENHOR? 6 Vão fugir
para não serem destruídos, mas os egípcios os pegarão e os
sepultarão na cidade de Mênfis. Os seus preciosos objetos de prata
serão cobertos de espinheiros, e o mato tomará conta das suas
casas. 7 Está chegando o dia do castigo, o dia em que Deus
castigará o seu povo. E que o povo de Israel fique sabendo disso!
Mas vocês dizem: "Esse profeta está maluco! Diz que é inspirado,
mas é louco!" Vocês falam assim porque estão cheios de maldade e
de ódio.[7]

8 Deus me mandou como profeta para avisar o seu povo, mas
em todos os lugares eles armam armadilhas para me pegar. Até no
Templo de Deus eles me perseguem! 9 Eles se afundaram tanto no
pecado quanto o povo que estava em Gibeá[n]. Deus lembrará dos
pecados deles e os castigará.[8]

As consequências do pecado de Israel

10 O SENHOR Deus diz:

— Quando encontrei Israel pela primeira vez, fiquei alegre como
quem acha uvas no deserto e, ao ver os antepassados de vocês,
fiquei contente como quem vê os primeiros figos maduros. Mas,

quando eles chegaram ao monte Peor, ali começaram a adorar o deus Baal e se tornaram tão nojentos como os ídolos que eles amaram.[9] 11 A grandeza de Israel irá embora, voando como uma ave. Não nascerão mais crianças: as mulheres não ficarão grávidas e não darão à luz. 12 Ainda que criem filhos, eu os levarei embora; não deixarei nem um só. Ai desse povo quando eu me afastar dele! 13 Eu via Israel como se fosse a cidade de Tiro, plantada num lugar agradável; mas Israel levará os seus filhos para serem mortos.

14 Ó SENHOR Deus, o que é que vais fazer com este povo? Faze com que as mulheres não possam ter filhos! E, se tiverem, seca o seu leite, para que não possam dar de mamar!

Deus condena o seu povo

15 O SENHOR Deus diz:

— Toda a maldade do povo de Israel começou na cidade de Gilgal, e foi ali que comecei a odiá-los. E, por causa dos seus pecados, eu os expulsarei da minha terra. Daqui em diante, não os amarei mais. Todos os seus chefes se revoltaram contra mim. 16 Israel está ferido; é como uma árvore que não dá frutas porque as suas raízes secaram. Mesmo que nasçam crianças, eu matarei esses filhos tão queridos.

17 O meu Deus rejeitará o seu povo porque eles não lhe obedecem. E eles andarão sem rumo entre as outras nações.

Oseias 10

A destruição dos altares pagãos em Israel

1 O povo de Israel é como uma parreira cheia de uvas. Quanto
mais ricos ficaram, mais altares construíram; e, quanto mais a
nação progredia, mais colunas do deus Baal foram levantadas.
2 Eles não são fiéis a Deus e agora eles terão de pagar pelo seu
pecado. O SENHOR quebrará os seus altares e derrubará as colunas
do deus Baal.
3 Eles vão dizer: "Não temos rei porque não tememos a Deus. E,
se tivéssemos um rei, o que é que ele poderia fazer por nós?"
4 Eles só dizem mentiras; todos juram falso e fazem acordos que
não pretendem cumprir. E aquilo que chamam de justiça é tão
perigoso como a erva venenosa que cresce em campo arado.
5 O povo que mora em Samaria ficará com medo e chorará
quando o bezerro de ouro de Bete-Avém[o] for levado embora. Os
sacerdotes pagãos ficarão desesperados ao perderem esse ídolo
que era a sua glória, 6 pois será levado para a Assíria como
presente para o grande imperador. E o povo de Israel ficará com
vergonha dos conselhos que seguiu. 7 O rei de Israel será levado
embora, como um cisco que é carregado pela correnteza. 8 Os
altares dos montes de Avém[p], onde o povo adora ídolos, serão
destruídos e ficarão cobertos de mato e de espinhos. O povo dirá
às montanhas: "Caiam em cima de nós!" e aos montes: "Caiam em
cima de nós!"[10]

Deus dá a sentença contra Israel

9 O SENHOR Deus diz:

— Desde o tempo em que pecou em Gibeá[q], o povo de Israel
não tem parado de pecar. Por isso, em Gibeá a guerra alcançará
essa gente perversa.[11] 10 Eu os atacarei e castigarei. Nações se
ajuntarão contra eles quando eu os castigar por causa dos seus
muitos pecados.
11 — Israel era como uma bezerra mansa que gosta de pisar o
trigo para tirar a casca. Coloquei uma canga no seu belo pescoço
para que ele puxasse o arado. Vou usar Judá e Israel para

trabalharem na lavoura. 12 Eu lhes disse: "Preparem os campos
para a lavoura, semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor
produzirá. Pois já é tempo de vocês se voltarem para mim, o
SENHOR, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação."[12]
13 Mas, em vez disso, vocês plantaram a maldade, colheram a
injustiça e comeram os frutos da mentira.

— Vocês confiaram nos seus carros de guerra e no grande
número dos seus soldados, 14 e por isso a guerra chegará até
vocês, e as suas fortalezas serão destruídas. Acontecerá com vocês
o mesmo que aconteceu quando o rei Salmã fez guerra contra Bete-
Arbel: ele arrasou a cidade e despedaçou as mulheres e os seus
filhos. 15 É isso o que acontecerá com o povo de Israel por causa da
sua grande maldade. E, quando o sol nascer, o rei de Israel
morrerá.

Oseias 11

Deus ama o seu povo desobediente

1 A respeito do povo de Israel, o SENHOR Deus diz:

"Quando Israel era criança, eu já o amava
e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.[13]
2 Porém, quanto mais eu o chamava,
mais ele se afastava de mim.
O meu povo ofereceu sacrifícios ao deus Baal
e queimou incenso em honra dos ídolos.
3 Mas fui eu que ensinei o meu povo a andar;
eu os segurei nos meus braços,
porém eles não sabiam que era eu
que cuidava deles.
4 Com laços de amor e de carinho,
eu os trouxe para perto de mim;
eu os segurei nos braços
como quem pega uma criança no colo.
Eu me inclinei e lhes dei de comer."

5 — Eles não querem voltar para mim e por isso irão de novo para o Egito e serão conquistados pela Assíria. 6 Virá a guerra, e os inimigos arrombarão os portões das cidades e as arrasarão. O meu povo será morto por seguir maus conselhos. 7 O meu povo teima em se revoltar contra mim; por isso, eles serão levados como prisioneiros pelo inimigo, e ninguém poderá salvá-los.

8 "Israel, como poderia eu abandoná-lo?
Como poderia desampará-lo?
Será que eu o destruiria, como destruí Admá?
Ou faria com você o que fiz com Zeboim[r]?
Não! Não posso fazer isso,
pois o meu coração está comovido,
e tenho muita compaixão de você.[14]
9 Não deixarei que a ira me domine,

não destruirei o meu povo outra vez.
Pois eu sou Deus e não um ser humano;
eu, o Santo Deus, estou no meio do meu povo
e não o destruirei novamente."

10 — Quando eu rugir como leão contra os inimigos, o meu povo
me seguirá. O meu povo virá correndo do oeste; 11 como pássaros,
eles virão depressa do Egito e como pombas virão da Assíria. Eu
os farei morar de novo na sua terra. Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação de Israel e de Judá

12 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Israel me cerca com mentiras e falsidades, e o
povo de Judá se revolta contra mim, o Santo Deus, que sou sempre
fiel.

Oseias 12

1 O povo de Israel vive praticando maldades e gasta o dia
inteiro fazendo coisas que não têm valor. As mentiras e os crimes
continuam a aumentar. Israel faz acordos com a Assíria e manda
azeite de presente para o Egito.
2 O SENHOR Deus tem uma acusação contra o povo de Judá e vai
castigar o povo de Israel por causa dos seus pecados. 3 Jacó, o
antepassado deles, lutou com o seu irmão gêmeo Esaú enquanto os
dois ainda estavam na barriga da mãe. Já homem feito, Jacó lutou
com Deus;[15] 4 ele lutou com um anjo e venceu. Então chorou e
pediu que o anjo o abençoasse. Deus o encontrou em Betel e ali
falou com ele.[16] [17] 5 Esse foi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso.
O seu nome é Senhor! 6 Portanto, povo de Israel, volte de novo ao
seu Deus, faça o que é bom e certo e confie sempre nele.
7 O SENHOR Deus diz:
— Os israelitas são como os cananeus: são desonestos e usam
balanças falsas para explorar os outros. 8 Eles dizem: "É verdade
que somos ricos, mas ninguém pode nos acusar de termos ajuntado
a nossa riqueza por meios desonestos." 9 Porém eu, o SENHOR, sou
o Deus de vocês desde que os tirei do Egito; eu farei com que
vocês voltem a morar em barracas, como moravam quando me
encontrei com vocês no deserto.[18]
10 — Eu falei com os profetas e lhes dei muitas visões; usei
comparações quando falei ao povo por meio dos profetas. 11 Mas o
povo de Gileade adora ídolos e por isso vai ser morto. Em Gilgal
touros são sacrificados no altar; por isso, os altares vão virar
montes de pedras nos campos arados.
12 O nosso antepassado Jacó teve de fugir para a Mesopotâmia e
trabalhou como pastor de ovelhas a fim de conseguir uma
esposa.[19] 13 Por meio do profeta Moisés, o SENHOR Deus tirou o
povo de Israel do Egito e cuidou deles.[20] 14 Com os seus pecados,
o povo de Israel provocou a ira do SENHOR; por isso, ele fará com
que paguem pelos crimes que cometeram e os castigará por causa
das suas maldades.

Oseias 13

A destruição de Israel

1 Antigamente, quando a gente da tribo de Efraim falava, as
outras tribos ficavam com medo, pois todos respeitavam os
efraimitas. Mas eles começaram a adorar o deus Baal e por isso vão
morrer. 2 Continuam pecando cada vez mais, fazendo imagens de
metal para adorar; essas estátuas de prata são invenção humana,
são feitas por homens, e no entanto eles dizem: "Ofereçam
sacrifícios a estes deuses!" E chegam até a beijar esses bezerros de
metal! 3 Por isso, essa gente desaparecerá como a cerração ao
nascer do sol, ou como o orvalho, que seca logo de manhã, ou
como a palha, que o vento leva embora, ou como a fumaça, que sai
pela chaminé.

4 O SENHOR Deus diz:

— Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês desde que os tirei do
Egito; eu sou o único Deus que vocês conhecem, o único Deus que
os salvou. 5 Eu cuidei de vocês quando estavam no deserto,
naquelas terras sem água. 6 Mas, quando entraram na boa terra,
vocês tiveram comida de sobra e ficaram satisfeitos; então os
corações de vocês se encheram de orgulho, e vocês esqueceram de
mim.[21] 7 Portanto, vou atacá-los como um leão; ficarei de tocaia
como um leopardo. 8 Como uma ursa de quem roubaram os
filhotes, eu sairei contra vocês e quebrarei as suas costelas. Como
um leão, eu os devorarei ali mesmo; como uma fera, eu os
despedaçarei. 9 Povo de Israel, eu vou acabar com vocês; quem
poderá salvá-los? 10 Vocês pediram que eu lhes desse um rei e
também chefes em todas as cidades. Mas como é que eles podem
salvá-los?[22] 11 Fiquei irado com vocês e por isso lhes dei reis; e,
estando ainda irado, eu os tirei de vocês.[23]

Reflexão de Lutero
Os 13.9

12 — Os pecados de Israel foram anotados, as suas
maldades foram escritas. 13 Chegou a hora de Israel
começar a viver, mas Israel não quer porque não tem
juízo; é como uma criança que na hora de nascer não quer sair da
barriga da mãe. 14 Será, então, que eu vou salvar o meu povo da
morte? Será que vou livrá-los do mundo dos mortos? Ó morte,
venha com os seus tormentos. Ó mundo dos mortos, venha com os
seus castigos! Eu não terei mais compaixão deste povo![24]
15 Mesmo que Israel cresça como uma planta viçosa, o SENHOR
Deus mandará que o inimigo venha do leste, como se fosse o vento
quente do deserto, que secará completamente as fontes e as
nascentes de água. Todas as riquezas do país serão levadas
embora. 16 O povo de Samaria será castigado porque se revoltou
contra o seu Deus. Os homens morrerão na guerra, as crianças
serão despedaçadas, e as barrigas das mulheres grávidas serão
rasgadas.

Oseias 14

Israel é convidado a voltar para Deus

1 Povo de Israel, volte para o SENHOR, seu Deus! Você caiu
porque pecou. 2 Voltem para Deus e orem assim: "Perdoa todos os
nossos pecados, ouve a nossa oração, e os nossos louvores serão o
sacrifício que te ofereceremos. 3 A Assíria não pode nos salvar, e a
cavalaria não pode nos proteger. Nunca mais diremos aos ídolos,
feitos por nós mesmos, que eles são o nosso Deus. Tu, ó Deus, és
misericordioso e cuidas dos necessitados."

Reflexão de Lutero
Os 14.1

Vida nova para Israel

4 O SENHOR Deus diz:
"Vou curar o meu povo
da sua infidelidade
e vou amá-los com todo o meu coração,
pois não estou mais irado com eles.
5 Serei como a chuva para Israel,
e ele dará flores, como os lírios.
As suas raízes serão profundas
como as das árvores do Líbano.
6 Os seus galhos se estenderão,
bonitos como os galhos das oliveiras
e perfumosos como os cedros do Líbano.
7 Mais uma vez, Israel viverá debaixo da minha proteção;
eles crescerão como o trigo,
darão frutas como a parreira
e serão famosos como o vinho do Líbano.
8 O povo de Israel dirá:
'Os ídolos não valem nada!'
Sou eu, o SENHOR Deus,

que atendo as orações do meu povo;
sou eu que tomo conta deles.
Como um pinheiro verde, eu lhes dou abrigo,
e de mim eles recebem todas as bênçãos.”

Conclusão

9 Que as pessoas sábias e ajuizadas entendam a mensagem deste
livro e meditem nela! Os caminhos de Deus, o SENHOR, são certos;
os bons andarão neles, mas os pecadores tropeçarão e cairão.

Joel

Índice de capítulos

Joel 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Joel, filho de Petuel.

Reflexão de Lutero
Jl 1.1

A praga de gafanhotos e a seca

2 Prestem atenção, velhos!
Escute, povo de Judá!
Já aconteceu alguma coisa tão terrível como esta,
em nossos dias ou no tempo dos nossos antepassados?
3 Digam aos seus filhos o que aconteceu;
que eles contem aos seus filhos,
e que estes falem sobre isso à geração seguinte.
4 Vieram nuvens e mais nuvens de gafanhotos,
e comeram todas as plantações.
O que os primeiros gafanhotos deixaram
foi devorado pelos que vieram depois.

5 Acordem, beberrões!
Acordem e chorem,
vocês que gostam de vinho,
pois as uvas foram destruídas,
e não haverá vinho novo para beber.
6 Vieram os gafanhotos,
como um exército enorme e poderoso,

e invadiram o meu país.
Os seus dentes eram como os de um leão
e afiados como dentes de uma leoa.[1]
7 Destruíram as nossas parreiras
e acabaram com as nossas figueiras.
Arrancaram as cascas das árvores,
deixando os galhos completamente brancos.

8 Chorem como uma jovem vestida de luto,
que chora a morte do seu noivo.
9 Os sacerdotes, os servos de Deus,
choram no Templo do SENHOR
porque não há mais ofertas de alimento nem de vinho.
10 Os campos estão arrasados,
a terra está de luto,
pois os cereais foram destruídos,
e as parreiras e as oliveiras secaram.

11 Fiquem desesperados, vocês que trabalham nos campos;
chorem, vocês que cuidam das parreiras;
pois não há trigo nem cevada.
Todas as colheitas foram destruídas.
12 As parreiras e as figueiras secaram;
estão secas as romãzeiras, as palmeiras, as macieiras
e todas as outras árvores frutíferas.
O povo todo está triste.

13 Sacerdotes, vocês que apresentam as ofertas no altar,
vistam roupa feita de pano grosseiro e chorem.
Servos do meu Deus, venham ao pátio do Templo
e chorem a noite inteira.
Pois na casa do nosso Deus
não há mais ofertas de alimento nem de vinho.
14 Convoquem uma reunião no Templo
e anunciem um dia de jejum.
Reúnam as autoridades e todo o povo de Judá
no Templo do SENHOR, nosso Deus,

e orem a ele pedindo socorro.

15 Ah! Está chegando o Dia do SENHOR,
em que o Todo-Poderoso vai trazer destruição.
Será um dia de terror![2]

16 Sem podermos fazer nada,
vimos as nossas plantações serem destruídas.
No Templo do nosso Deus não há alegria nem festa.
17 Nos campos secos, as sementes não brotam;
não há colheita de trigo,
e os depósitos de cereais estão caindo aos pedaços.
18 O gado está mugindo de fome,
e os bois andam tontos de um lado para o outro
porque não há pasto.
As ovelhas também estão morrendo.

19 Eu clamo a ti, ó SENHOR!
As árvores e os pastos estão secos,
como se um fogo tivesse queimado tudo.
20 Até os animais selvagens pedem socorro a ti
porque os rios secaram,
e por toda parte a seca acabou com o capim.

Joel 2

Os gafanhotos e o Dia do SENHOR

1 Toquem as cornetas no monte Sião,
deem um grito de alarme no monte de Deus!
Trema de medo, povo de Judá,
pois está chegando o Dia do SENHOR.
2 Será um dia de escuridão e trevas,
um dia de nuvens negras.

Os gafanhotos avançam
como um exército enorme e poderoso,
como uma nuvem escura que cobre as montanhas.
Nunca houve uma coisa assim no passado
e no futuro nunca mais haverá.
3 Eles devoram tudo, como se fossem fogo,
como o fogo que queima e destrói.
Antes de chegarem, a terra é como um paraíso;
mas, depois de passarem, ela parece um deserto.
Os gafanhotos acabam com tudo!
4 Eles parecem cavalos
e correm como cavalos de guerra.
5 Vêm saltando no alto das montanhas,
fazendo barulho como carros de guerra,
como galhos secos estalando no fogo.
São como um enorme exército
posto em ordem de combate.[3]
6 Eles vão avançando, e todo mundo treme,
todos ficam pálidos de medo.
7 Eles atacam como soldados valentes;
correm, sobem pelos muros
e continuam sempre avançando.
Marcham em linha reta
8 e não empurram uns aos outros,
pois cada um segue o seu caminho.
Marcham sempre em frente,

e não há armas que possam fazê-los parar.
9 Eles atacam a cidade,
sobem pelas paredes das casas
e entram pelas janelas como ladrões.
10 Avançam sem parar, e a terra treme,
o céu estremece,
o sol e a lua se escurecem,
e as estrelas deixam de brilhar.[4]
11 À frente do seu exército,
o SENHOR dá ordens em alta voz.
O exército é enorme,
e os soldados são valentes!
Como é terrível o Dia do SENHOR!
Quem poderá suportá-lo?[5]

Deus ama o seu povo

12 O SENHOR Deus diz:
"Mas agora voltem para mim com todo o coração,
jejuando, chorando e se lamentando.
13 Em sinal de arrependimento,
não rasguem as roupas,
mas sim o coração."

Voltem para o SENHOR, nosso Deus,
pois ele é bondoso e misericordioso;
é paciente e muito amoroso
e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.
14 Talvez o SENHOR, nosso Deus,
mude de ideia e abençoe o seu povo,
dando-lhe boas colheitas.
Então vocês poderão apresentar a Deus
ofertas de alimento e de vinho.

15 Toquem as trombetas no monte Sião!
Anunciem um dia santo de jejum
e convoquem o povo para se reunir no Templo!
16 Reúnam todo o povo

e mandem que eles se purifiquem.
Que venham todos, velhos e crianças
e até as criancinhas de peito!
Que os recém-casados saiam de casa
e venham ao Templo também!

17 E vocês, sacerdotes,
que no pátio do Templo servem a Deus, o SENHOR,
chorem e façam esta oração:
"Ó Deus, não castigues o teu povo!
Não nos humilhes diante dos outros povos
para que eles não caçoem de nós
e perguntem: 'Onde está o Deus de vocês?' "

Deus abençoa novamente a terra

18 Então o SENHOR mostrou o seu grande amor para com a sua terra e teve pena do seu povo. 19 E respondeu:

"Agora, vou lhes dar cereais, vinho e azeite;
assim vocês comerão e ficarão satisfeitos.
Nunca mais deixarei que os outros povos caçoem de vocês.
20 Enxotarei para longe de vocês a praga de gafanhotos que vem do Norte
e os jogarei no deserto.
Os gafanhotos que vêm na frente serão jogados no mar Morto,
e os que vêm atrás cairão no mar Mediterrâneo.
Os gafanhotos mortos, aos montões, vão apodrecer e cheirar mal.
Eu vou fazer grandes coisas!

21 "Alegrem-se, ó campos, e não tenham medo,
pois eu, o SENHOR, fiz grandes coisas!
22 Animais selvagens, não fiquem com medo,
pois o capim vai ficar verde,
as árvores darão frutas,
e haverá muito figo e muita uva.

23 “Alegrem-se, moradores de Jerusalém,
pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, fiz grandes coisas.
Eu lhes dei chuvas no tempo certo,
as do outono e as da primavera,
muita chuva, como no passado.
24 A colheita de trigo será boa,
e haverá muito vinho e muito azeite.
25 Devolverei tudo o que vocês perderam
quando eu mandei as enormes nuvens de gafanhotos,
que, como exércitos, destruíram as colheitas.
26 Vocês terão comida até não querer mais
e louvarão o SENHOR, seu Deus,
que derramou tantas bênçãos sobre vocês.
E o meu povo nunca mais será humilhado.
27 Vocês ficarão sabendo que eu estou com vocês;
saberão que eu, o SENHOR, sou o seu Deus
e que não há nenhum outro Deus.
E o meu povo nunca mais será humilhado.”

O Dia do SENHOR

28 O SENHOR diz ao seu povo:
“Depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas:
os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem;
os velhos sonharão, e os moços terão visões.
29 Até sobre os escravos e as escravas
eu derramarei o meu Espírito naqueles dias.
30 Farei com que apareçam coisas espantosas no céu e na terra:
haverá sangue, e fogo, e nuvens de fumaça.
31 O sol ficará escuro,
e a lua se tornará cor de sangue,
antes que chegue o grande e terrível Dia do SENHOR.”[6]

32 Então todo aquele que pedir a ajuda do SENHOR será salvo. Pois o SENHOR prometeu que todos os que não tiverem sido destruídos estarão no monte Sião, em Jerusalém. Aqueles que o

SENHOR escolheu serão salvos.[7] [8]

Joel 3

Deus julgará as nações

1 O SENHOR Deus diz:

— Naquele tempo, farei com que o povo de Jerusalém e de Judá
prospere de novo. 2 Então ajuntarei os povos de todos os países e
os levarei para o vale de Josafá[a] e ali os julgarei. Eu farei isso por
causa das maldades que praticaram contra o povo de Israel, o meu
povo escolhido: espalharam os israelitas por vários países e
dividiram entre si o meu país. 3 Tiraram a sorte para ver quem
ficava com os prisioneiros do meu povo; venderam meninos e
meninas como escravos e gastaram o dinheiro com prostitutas e
com vinho.

4 — Povos de Tiro e de Sidom e de toda a Filisteia, o que é que
vocês querem de mim? Estão querendo se vingar? Se é isso que
querem, então eu também estou pronto para me vingar de vocês!
5 Pois vocês roubaram a minha prata e o meu ouro e puseram toda
essa riqueza nos seus templos. 6 Vocês levaram o povo de Judá e
os moradores de Jerusalém para longe das suas terras e os
venderam como escravos aos gregos. 7 Eu vou trazer o meu povo
de volta daqueles lugares distantes e farei com vocês o mesmo que
vocês fizeram com eles. 8 Farei com que os filhos e as filhas de
vocês sejam vendidos como escravos ao povo de Judá, que os
venderá aos sabeus, povo de um país que fica muito longe daqui.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[9] [10]

9 — Anunciem isto às nações:
"Preparem-se para uma guerra santa[b],
chamem os soldados;
que todos eles se apresentem
e se aprontem para a batalha.
10 Transformem os seus arados em espadas
e das suas foices façam lanças.
Que até os fracos digam que são valentes![11]

11 Venham depressa, todas as nações vizinhas,
e reúnam-se no vale.
Que até os pacíficos virem soldados!

12 "Preparem-se, povos de todas as nações,
e venham para o vale de Josafá[c],
pois ali eu, o SENHOR,
vou julgar todas as nações vizinhas.
13 Os pecados dessas nações são tantos,
que elas vão ser cortadas como o trigo maduro no tempo da colheita;
elas vão ser pisadas como as uvas são pisadas nos tanques
até o vinho derramar."[12]

14 Multidões e mais multidões enchem o vale da Decisão;
está perto o Dia do SENHOR,
no vale da Decisão.
15 O sol e a lua ficam escuros,
e as estrelas deixam de brilhar.

Deus abençoará o seu povo

16 Do monte Sião, o SENHOR fala alto,
a sua voz parece o trovão.
De Jerusalém, ouve-se o estrondo da voz de Deus,
e os céus e a terra tremem!
Mas ele defende e protege o povo de Israel.[13]
17 Deus diz ao seu povo:
"Assim vocês vão ficar sabendo
que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.
Eu moro em Sião, o meu monte santo.
Jerusalém será uma cidade santa,

e os estrangeiros nunca mais a conquistarão.

18 "Naquele tempo, os morros estarão cobertos de parreiras,
haverá vacas pastando por todos os montes,
e muita água vai correr nos ribeirões da terra de Judá.
Do meu Templo, sairá um rio
que regará o vale das Acácias.
19 O Egito ficará abandonado,
e Edom parecerá um deserto,
pois eles invadiram a terra de Judá
e mataram pessoas inocentes.
20-21 Eu vingarei a morte dessas pessoas
e castigarei os culpados.
Mas sempre haverá gente vivendo em Judá e em Jerusalém,
e eu, o SENHOR, morarei no monte Sião."

Amós

Índice de capítulos

Amós 1

1 Esta é a mensagem a respeito do povo de Israel que Deus deu
a Amós, pastor de ovelhas da cidade de Tecoa. Isso aconteceu dois
anos antes do terremoto, quando Uzias era rei de Judá, e
Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel.[1] 2 Amós disse:

Reflexão de Lutero
Am 1.1

"Do monte Sião, em Jerusalém,
o SENHOR Deus fala alto,
e a sua voz parece o trovão.
Os pastos murcham,
e tudo seca no monte Carmelo."[2]

Deus condena as nações vizinhas

Síria

3 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Damasco tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles torturaram o povo de
Gileade, fazendo passar sobre eles rodas com pontas de ferro.
4 Por isso, eu vou pôr fogo no palácio do rei Hazael, e esse mesmo
fogo destruirá também as fortalezas do rei Ben-Hadade.
5 Arrombarei os portões da cidade de Damasco e acabarei com os
governadores de Biqueate-Avém e de Bete-Éden. O povo da Síria

será levado como prisioneiro para a terra de Quir. Eu, o SENHOR, falei.[3]

Filisteia

6 O SENHOR Deus diz:

— O povo de Gaza tem cometido tantos pecados, tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles levaram como prisioneiro todo o povo de uma região e os venderam como escravos ao povo de Edom. 7 Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Gaza, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade. 8 Vou acabar com os reis de Asdode e de Asquelom. Destruirei a cidade de Ecrom e acabarei com todos os outros filisteus. Eu, o SENHOR, falei.[4]

Tiro

9 O SENHOR Deus diz:

— O povo de Tiro tem cometido tantos pecados, tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Levaram como prisioneiro para Edom todo o povo de uma região com o qual tinham feito um acordo de amizade. 10 Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Tiro, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade.[5]

Edom

11 O SENHOR Deus diz:

— O povo do país de Edom tem cometido tantos pecados, tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Fizeram guerra contra os seus irmãos[a], os israelitas, e não tiveram dó nem piedade. A raiva dos edomitas não parou, e eles conservaram o seu ódio para sempre. 12 Por isso, eu vou pôr fogo na cidade de Temã, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas de Bosra.[6]

Amom

13 O SENHOR Deus diz:

— O povo do país de Amom tem cometido tantos pecados, tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Na guerra para conquistar mais terras na região de Gileade, eles rasgaram as barrigas de mulheres grávidas. 14 Por isso, eu vou pôr fogo nas

muralhas de Rabá, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade. Haverá batalhas violentas e gritos de homens lutando. 15 O rei e as autoridades serão levados como prisioneiros. Eu, o SENHOR, falei.[7]

Amós 2

Moabe

1 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Moabe tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Profanaram o corpo do rei de
Edom, queimando-o até virar cinza. 2 Por isso, eu vou pôr fogo no
país de Moabe, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas
de Queriote. Haverá batalhas violentas, gritos de soldados e som
de cornetas, e o povo morrerá. 3 Acabarei com o rei e com as
autoridades de Moabe. Eu, o SENHOR, falei.[8]

Judá

4 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Judá tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,
que eu tenho de castigá-los. Eles rejeitaram a minha lei e
desobedeceram aos meus mandamentos. Adoraram os mesmos
deuses falsos que os seus antepassados adoraram. 5 Por isso, eu
vou pôr fogo na terra de Judá, e esse mesmo fogo destruirá as
fortalezas de Jerusalém.

Deus condena Israel

6 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Israel tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Vendem como escravos
pessoas honestas que não podem pagar as suas dívidas e até
aquelas que são tão pobres, que não podem pagar a dívida que
fizeram para comprar um par de sandálias. 7 Perseguem e
humilham os pobres e fazem injustiças contra as pessoas simples.
Pais e filhos têm relações com prostitutas nos templos pagãos[b] e
assim envergonham o meu santo nome. 8 Perto de qualquer altar
pagão, eles se assentam sobre roupas que receberam como garantia
de pagamento de dívidas e comem dos sacrifícios oferecidos aos
ídolos. Para comprar o vinho que bebem no templo do deus deles,
usam o dinheiro que receberam de multas injustas.
9 — Será que vocês já esqueceram o que fiz com os amorreus[c]?

Eu destruí aqueles homens que eram altos como os cedros e fortes
como os carvalhos. Acabei completamente com eles.[9] 10 Fui eu
que tirei vocês do Egito, que os guiei quarenta anos pelo deserto e
que lhes dei a terra dos amorreus. 11 Escolhi alguns dos seus filhos
para serem profetas e outros para serem nazireus. Não foi isso
mesmo o que eu fiz?[10] 12 Mas vocês dão vinho aos nazireus e
proíbem os profetas de anunciar a minha mensagem. 13 Pois bem!
Eu vou amontoar castigos em cima de vocês, e vocês vão ranger os
dentes, como range uma carroça carregada de trigo. 14 Os que
correm depressa não poderão escapar, os fortes perderão toda a
força, e os corajosos não salvarão a vida. 15 Os homens armados de
arcos e flechas não vencerão, e não escaparão com vida nem os que
fugirem a pé, nem os que fugirem montados a cavalo. 16 Naquele
dia, até os soldados mais valentes jogarão fora as suas armas e
fugirão. Eu, o SENHOR, estou falando.

Amós 3

1 Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus disse a respeito
de vocês, o povo que ele tirou do Egito:
2 — No mundo inteiro, vocês são o único povo que eu escolhi
para ser meu. Por isso, tenho de castigá-los por causa de todos os
pecados que vocês cometeram.

O profeta não pode calar

3 Por acaso, duas pessoas viajam juntas, sem terem combinado
antes?
4 Será que o leão ruge na floresta, sem ter achado algum animal
para caçar?
Será que o leão novo fica rosnando na caverna, se não tiver
pegado nada?
5 Será que um passarinho cai numa armadilha que não estava
armada?
Será que uma armadilha se desarma sem ter pegado algum
animal?
6 Quando tocam a corneta de alarme, será que o povo não fica
com medo?
Por acaso, cai alguma desgraça sobre uma cidade, sem que o
SENHOR Deus a tenha feito acontecer?
7 Por acaso, o SENHOR Deus faz alguma coisa sem revelar aos
seus servos, os profetas?
8 Quando o leão ruge, quem não fica com medo?
Quando o SENHOR Deus fala, quem não anuncia a sua
mensagem?

O castigo da cidade de Samaria

9 Anunciem nos palácios de Asdode e do Egito o seguinte:
"Reúnam-se nos montes que ficam ao redor de Samaria e vejam a
desordem que existe na cidade e os crimes que são cometidos."
10 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Samaria não sabe fazer nada com honestidade, e
os seus palácios estão cheios de coisas roubadas com violência.

11 Por isso, os inimigos cercarão o seu país, destruirão as suas
fortalezas e levarão embora tudo o que está nos palácios.
12 O SENHOR Deus diz:
— Quando um leão pega uma ovelha, às vezes o pastor somente
consegue salvar duas pernas ou uma orelha. Assim também serão
salvos somente alguns moradores de Samaria, que agora
descansam em camas de luxo. 13 Escutem o que eu digo e acusem o
meu povo, os descendentes de Jacó — diz Deus, o SENHOR Todo-
Poderoso. 14 — Quando eu castigar o povo de Israel por causa dos
seus pecados, destruirei os altares de Betel. As quatro pontas de
todos os altares serão quebradas e cairão no chão.[11] 15 Destruirei
as casas de inverno e as de verão; as casas luxuosas, as casas
enfeitadas de marfim, todas elas serão destruídas. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando.

Amós 4

1 — Ouçam isto, mulheres da cidade de Samaria, que estão
satisfeitas e gordas como as vacas de Basã! Vocês maltratam os
necessitados, exploram os pobres e ficam sempre pedindo aos
maridos que lhes tragam mais vinho para beber. 2 Eu, o SENHOR,
juro pelo meu santo nome que virá o tempo em que vocês serão
arrastadas para fora da cidade com anzóis, como se fossem peixes;
nenhuma de vocês escapará. 3 Vocês sairão em fila pelas brechas
das muralhas e serão jogadas na direção do monte Hermom.

Israel não quer arrepender-se

4 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Israel, vocês querem pecar? Pois vão aos santuários
de Betel e de Gilgal e ali pequem à vontade! Todas as manhãs
ofereçam sacrifícios e de três em três dias deem os seus dízimos.
5 Apresentem os pães da oferta de gratidão a Deus e depois saiam
para contar a todo mundo que fizeram ofertas de livre e
espontânea vontade. E como vocês gostam de fazer isso!

6 — Eu fiz com que faltasse comida em todas as cidades e que
todos passassem fome, mas assim mesmo vocês não voltaram para
mim. 7 Não deixei que chovesse durante três meses antes das
colheitas. Fiz com que caísse chuva numa cidade, mas, em outra,
não; choveu numa plantação, mas, em outra, não, e nesta tudo
secou. 8 As pessoas iam de cidade em cidade procurando água,
mas não achavam o bastante nem para matar a sede. Assim mesmo
vocês não voltaram para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

9 — Eu os castiguei com ventos muito quentes e com pragas nas
plantas; os gafanhotos acabaram com as hortas, com as parreiras,
com as figueiras e com as oliveiras. Assim mesmo vocês não
voltaram para mim. 10 Fiz cair sobre vocês uma praga como as que
mandei contra o Egito. Fiz com que os moços morressem nos
campos de batalha e deixei que os inimigos levassem embora os
cavalos de guerra. Fiz com que o mau cheiro dos corpos que
estavam apodrecendo se espalhasse pelo acampamento. Assim

mesmo vocês não voltaram para mim. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.
11 — Eu destruí cidades, como fiz com Sodoma e com Gomorra;
vocês escaparam como se fossem um galho que no último momento
é tirado do fogo. Assim mesmo vocês não voltaram para mim.[12]
12 Por isso, povo de Israel, eu os castigarei. E, já que vou castigá-
los, preparem-se para se encontrar com o seu Deus. Eu, o SENHOR,
falei.

13 Foi Deus quem fez as montanhas e criou o vento.
Ele revela os seus planos aos seres humanos.
Ele faz o dia virar noite
e anda por cima das montanhas.
Este é o seu nome: o Senhor, o Deus Todo-Poderoso.

Amós 5

O povo precisa arrepender-se

1 Povo de Israel, escute esta canção triste que eu canto a respeito de você:

2 "Israel, bela e pura como uma virgem, caiu
e nunca mais se levantará!
Está caída na sua própria terra,
e ninguém a ajuda a se levantar!"

3 O SENHOR Deus diz:
— Se uma cidade mandar mil homens para a guerra, somente cem voltarão vivos; se mandar cem homens, somente dez voltarão.
4 O SENHOR diz isto ao povo de Israel:
— Voltem para mim a fim de que tenham vida. 5 Mas não me procurem em Betel, nem em Gilgal, nem em Berseba, pois o povo de Gilgal será levado como prisioneiro para fora do país, e a cidade de Betel vai ficar em ruínas.
6 Voltem para o SENHOR e vocês viverão. Se não voltarem, ele descerá como fogo para destruir o país de Israel, e em Betel ninguém poderá apagar esse fogo. 7 Em vez de praticarem a justiça, vocês praticam a injustiça, que causa amargura, e não respeitam os direitos dos outros.

8 O SENHOR Deus criou as estrelas,
as Sete-Cabrinhas e as Três-Marias.
Ele faz a noite virar dia
e o dia virar noite.
Ele chama as águas do mar
e as derrama sobre a terra.
O seu nome é Senhor.[13]
9 Ele acaba com os poderosos
e destrói as suas fortalezas.

10 Vocês têm ódio daqueles que defendem a justiça e detestam as testemunhas que falam a verdade; 11 vocês exploram os pobres

e cobram impostos injustos das suas colheitas. Por isso, vocês não vão viver nas casas luxuosas que construíram, nem chegarão a beber o vinho das belas parreiras que plantaram. 12 Eu sei das muitas maldades e dos graves pecados que vocês cometem. Vocês maltratam as pessoas honestas, aceitam dinheiro para torcer a justiça e não respeitam os direitos dos pobres. 13 Não admira que num tempo mau como este as pessoas que têm juízo fiquem de boca fechada!

14 Procurem fazer o que é certo e não o que é errado, para que vocês vivam. Assim será verdade o que vocês dizem, isto é, que o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, está com vocês. 15 Odeiem aquilo que é mau, amem o que é bom e façam com que os direitos de todos sejam respeitados nos tribunais. Talvez o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão das pessoas do seu povo que escaparem da destruição.

16 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz:

— Haverá gritos de dor em todas as cidades, e as ruas ficarão cheias de gente chorando. Até lavradores serão chamados para chorar pelos defuntos, junto com as pessoas que são pagas para fazer isso. 17 Haverá choro em todas as plantações de uvas. E tudo isso acontecerá porque eu virei castigá-los. Eu, o SENHOR, estou falando.

O Dia do SENHOR

18 Ai dos que querem que venha o Dia do SENHOR! Por que é que vocês querem esse dia? Pois será um dia de escuridão e não de luz. 19 Será como um homem que foge de um leão e dá de cara com um urso; ou como alguém que entra em casa e encosta a mão na parede e é picado por uma cobra. 20 O Dia do SENHOR não será um dia de luz; pelo contrário, será um dia de trevas, de escuridão total.

Justiça e não sacrifícios

21 O SENHOR diz ao seu povo:

— Eu odeio, eu detesto as suas festas religiosas; não tolero as suas reuniões solenes. 22 Não aceito animais que são queimados em

sacrifício, nem as ofertas de cereais, nem os animais gordos que
vocês oferecem como sacrifícios de paz.[14] 23 Parem com o barulho
das suas canções religiosas; não quero mais ouvir a música de
harpas. 24 Em vez disso, quero que haja tanta justiça como as águas
de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não
para de correr.
25 — Povo de Israel, por acaso, vocês me apresentaram
sacrifícios e ofertas de cereais durante os quarenta anos em que
estiveram no deserto? 26 Agora, vocês vão sair carregando as
imagens do deus Sicute e da estrela Quium[d], que vocês fizeram
para adorar. Vocês vão carregar essas imagens 27 quando eu os
levar como prisioneiros para lá de Damasco. Eu, o SENHOR, o Deus
Todo-Poderoso, estou falando.[15]

Amós 6

O castigo de Israel

1 Ai dos que têm uma vida boa em Jerusalém! Ai de vocês que
vivem sossegados em Samaria, vocês que são as autoridades desse
grande país de Israel, vocês a quem o povo vai pedir ajuda!
2 Vocês dizem ao povo: "Vão olhar a cidade de Calné, e depois vão
até a grande cidade de Hamate, e dali cheguem até a cidade de
Gate, na terra dos filisteus. Por acaso, aqueles povos são mais ricos
do que nós ou os seus países maiores do que o nosso?" 3 Vocês não
querem acreditar que o dia do castigo esteja perto, mas o que
vocês estão fazendo vai apressar a chegada de um tempo de
violência. 4 Ai de vocês que gostam de banquetes, em que se
deitam em sofás luxuosos e comem carne de ovelhas e de bezerros
gordos! 5 Vocês fazem músicas como fez o rei Davi e gostam de
cantá-las com acompanhamento de harpas. 6 Bebem vinho em taças
enormes, usam os perfumes mais caros, mas não se importam com
a desgraça do país. 7 Portanto, vocês serão os primeiros a serem
levados como prisioneiros para fora do país, e não haverá mais
banquetes alegres.

8 O SENHOR, o Todo-Poderoso, jurou assim:

— Eu vou entregar a cidade de Samaria nas mãos do inimigo,
que levará embora tudo o que encontrar. Pois eu odeio o orgulho
do povo de Israel, detesto os seus palácios.

9 E vai acontecer que, se houver dez pessoas numa casa, todas
morrerão. 10 E, quando alguém chegar para tirar da casa o corpo
do seu parente e queimá-lo, perguntará a quem ainda estiver vivo
lá dentro: "Tem mais gente aí?" O outro responderá: "Não tem,
não." Então o primeiro dirá: "Cale a boca! Não devemos nem dizer
o nome do SENHOR!" 11 Pois o SENHOR vai dar uma ordem, e todas
as casas, as grandes e as pequenas, serão destruídas.

12 Por acaso, podem os cavalos galopar sobre as rochas? Ou será
que os bois podem puxar o arado no mar? Claro que não! Mas
vocês fazem a honestidade virar veneno e a justiça virar injustiça.
13 Vocês se orgulham de terem derrotado a cidade de Lo-Debar[e]
e se gabam, dizendo: "Pela nossa própria força conquistamos

Carnaim[f].”

14 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz:

— Povo de Israel, vou mandar uma nação invadir o seu país, e todos vocês serão perseguidos desde a subida de Hamate, no Norte, até o riacho Arabá, no Sul.

Amós 7

A visão dos gafanhotos

1 O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: eu vi
Deus criar uma praga de gafanhotos. Isso aconteceu quando já
começava a crescer o capim que brota depois da colheita que
pertence ao rei. 2 Quando os gafanhotos acabaram de comer todas
as plantas, eu disse a Deus, o SENHOR:
— Eu te peço, ó Deus, que nos perdoes. O teu povo é fraco;
como poderemos resistir?
3 Então ele mudou de ideia e respondeu:
— O que você viu não acontecerá.

A visão do fogo

4 O SENHOR Deus me mostrou numa visão outra coisa: eu vi que
ele estava pronto para castigar o seu povo com fogo. O fogo secou
o grande mar que fica debaixo da terra[g] e estava acabando com
as plantações. 5 Aí eu disse a Deus, o SENHOR:
— Ó Deus, para! O teu povo é fraco; como poderemos resistir?
6 Então ele mudou de ideia e respondeu:
— Isso também não acontecerá.

A visão do prumo

7 O SENHOR me mostrou numa visão isto também: ele estava
perto de um muro construído direito, a prumo, e tinha um
prumo[h] na mão. 8 Ele me perguntou:
— Amós, o que é que você está vendo?
— Um prumo! — respondi.
Então ele me disse:
— Eu vou mostrar que o meu povo não anda direito: é como um
muro torto, construído fora de prumo. E nunca mais vou perdoar
o meu povo. 9 Todos os templos e os outros lugares de adoração
da terra de Israel serão destruídos, e eu vou acabar com o rei
Jeroboão e com os seus descendentes.

Amós e Amazias

10 Amazias, o sacerdote de Betel, mandou o seguinte recado a
Jeroboão, o rei de Israel:
— Amós está planejando uma revolta contra o senhor no meio
do povo. O que ele está dizendo põe o país em perigo. 11 Ele anda
falando assim: "Jeroboão morrerá numa guerra, e o povo de Israel
será levado como prisioneiro para fora do seu país."
12 Depois Amazias disse a Amós:
— Fora daqui, seu profeta! Volte para a sua terra de Judá e
ganhe a vida por lá com as suas profecias. 13 Pare de profetizar
aqui em Betel, pois este é o santuário onde o rei adora, este é o
templo principal do país.
14 Amós respondeu:
— Não sou profeta por profissão; não ganho a vida
profetizando. Sou pastor de ovelhas e também cuido de figueiras.
15 Mas o SENHOR Deus mandou que eu deixasse os meus rebanhos
e viesse anunciar a sua mensagem ao povo de Israel. 16 Portanto,
escute a mensagem de Deus, o SENHOR. Você, Amazias, diz que eu
não devo continuar profetizando contra o povo de Israel. 17 Mas o
SENHOR diz a você: "A sua mulher virará prostituta aqui na cidade,
e os seus filhos e as suas filhas morrerão na guerra. O seu país será
dividido entre outros países, e você morrerá numa terra pagã. E o
povo de Israel vai ser levado como prisioneiro para fora da sua
terra."

Amós 8

A visão da cesta de frutas

1 O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: estava ali
uma cesta cheia de frutas maduras. 2 Ele me perguntou:
— Amós, o que é que você está vendo?
— Uma cesta cheia de frutas maduras! — respondi.
Então ele me disse:
— Chegou o fim[i] para o povo de Israel, que está maduro,
pronto para ser arrancado como uma fruta madura. Nunca mais
vou mudar de ideia e perdoá-los. 3 Naquele dia, em vez de
canções haverá lamentações no palácio. Haverá tantos mortos, que
os corpos serão jogados em qualquer lugar. Silêncio! Eu, o SENHOR,
estou falando.

A condenação de Israel

4 Escutem, vocês que maltratam os necessitados e exploram os
humildes aqui neste país. 5 Vocês dizem: "Quem dera que a Festa
da Lua Nova já tivesse terminado para que pudéssemos voltar a
vender os cereais! Como seria bom se o sábado já tivesse passado!
Aí começaríamos a vender trigo de novo, cobrando preços bem
altos, usando pesos e medidas falsos 6 e vendendo trigo que não
presta. Os pobres não terão dinheiro para pagar as suas dívidas,
nem mesmo os que tomaram dinheiro emprestado para comprar
um par de sandálias. Assim eles se venderão a nós e serão nossos
escravos!"
7 Portanto, o SENHOR, o Deus a quem o povo de Israel louva, faz
este juramento:
— Nunca esquecerei aquilo que o meu povo tem feito. 8 Por
causa disso, a terra tremerá, e todos os seus moradores chorarão
de tristeza. A terra subirá e baixará como as águas do rio Nilo.
9 Naquele dia, farei o sol se pôr ao meio-dia, e em pleno dia a terra
ficará coberta de escuridão. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
10 Transformarei as suas festas em velórios; vocês vão chorar em
vez de cantar. Em sinal de luto, vocês vestirão roupa feita de pano
grosseiro e raparão a cabeça. Vocês serão como pais chorando a

morte do filho único. E tudo terminará em amargura.

11 — Está chegando o dia em que mandarei fome pelo país
inteiro. Todos ficarão com fome, mas não por falta de comida, e
com sede, mas não por falta de água. Todos terão fome e sede de
ouvir a mensagem de Deus, o SENHOR. 12 Correrão do mar Morto
até o mar Mediterrâneo, irão pelas regiões do Norte e do Leste do
país, procurando a mensagem de Deus, o SENHOR, mas não a
encontrarão. 13 Naquele dia, até moços e moças fortes desmaiarão
de sede. 14 Os que juram pelos ídolos de Samaria, os que dizem:
"Eu juro pelo deus de Dã" ou: "Eu juro pelo deus de Berseba" —
todos eles cairão e nunca mais se levantarão. Eu, o SENHOR, estou
falando.

Reflexão de Lutero
Am 8.11-12

Amós 9

A visão da queda do templo de Betel

1 Eu vi o Senhor perto do altar[j]. Ele disse[k]:

— Dê pancadas nas colunas do templo até que o edifício todo
comece a tremer. Deixe cair pedaços das colunas nas cabeças das
pessoas que estão lá dentro. Os que escaparem com vida eu
matarei na guerra; nenhum deles escapará, nenhum viverá.
2 Mesmo que consigam entrar pela terra adentro e chegar até o
mundo dos mortos, eu os tirarei dali; mesmo que subam até o céu,
eu os farei descer de lá. 3 Se procurarem se esconder no alto do
monte Carmelo, eu irei atrás deles e os pegarei; se eles se
esconderem de mim no fundo do mar, eu darei ordem à Serpente
do mar[l], e ela os morderá. 4 Se forem levados como prisioneiros
pelo inimigo, eu darei ordem, e eles serão mortos. Pois eu vou
cuidar deles, não para protegê-los, mas para destruí-los.

5 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, toca na terra, e ela treme,
e todos os seus moradores choram de tristeza.
A terra sobe e baixa
como as águas do rio Nilo.
6 Deus constrói a sua casa nas alturas
e coloca o céu por cima da terra.
Ele chama as águas do mar
e as derrama sobre a terra.
O seu nome é Senhor!

7 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Israel, eu amo o povo da Etiópia tanto quanto amo
vocês. Assim como eu trouxe vocês do Egito, eu também trouxe os
filisteus da ilha de Creta e os arameus da terra de Quir. 8 Estou
olhando para Israel, este país de pecadores, e vou fazê-lo
desaparecer da terra; mas não acabarei com todos os israelitas. Sou
eu, o SENHOR, quem está falando.

9 — Vou dar ordem e vou separar os bons dos maus em Israel,
como quem separa o trigo da casca, sem perder um só grão. 10 Vão

morrer na guerra todos os pecadores do meu povo, isto é, todos os que dizem: "Deus não deixará que qualquer desastre chegue perto de nós."

Um futuro feliz para Israel

11 O SENHOR Deus diz:

— Naquele dia, eu construirei de novo o reino de Davi, que é como uma casa que caiu. Taparei as rachaduras das paredes e levantarei a casa que estava em ruínas, e ela ficará como era antes. 12 Então o meu povo conquistará o que restar do país de Edom e de todas as outras nações que eram minhas. Eu farei com que tudo isso aconteça. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.[16]

13 — Está chegando o dia em que o trigo crescerá mais depressa do que poderá ser colhido, as parreiras produzirão uvas mais depressa do que se poderá fazer vinho. As parreiras produzirão tantas uvas, que o vinho vai correr à vontade, como um rio. 14 Trarei o meu povo de volta do cativeiro para a sua terra. Eles construirão de novo as cidades que estavam em ruínas e morarão nelas. Farão plantações de uvas e beberão do seu vinho; cultivarão pomares e comerão as suas frutas. 15 Plantarei o meu povo na terra que lhes dei, e eles nunca mais serão arrancados dali. Eu, o SENHOR, o Deus de vocês, falei.

Obadias

Índice de versículos

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Obadias a
respeito do país de Edom.

Reflexão de Lutero
Ob 1

Deus castigará Edom

O SENHOR mandou um mensageiro a todas as nações,
e nós ouvimos a sua mensagem:
"Preparem-se! Vamos lutar contra Edom!"

2 O SENHOR diz a Edom:
"Eu vou fazer de você uma nação fraca,
e ninguém o respeitará.
3 O seu orgulho o enganou.
Você vive nas cavernas das rochas,
lá no alto das montanhas,
e por isso pensa assim:
'Ninguém é capaz de me derrubar daqui.'
4 Ainda que você voe tão alto como a águia
e faça o seu ninho entre as estrelas,
eu o derrubarei dali.

5 "Quando ladrões chegam de noite,
levam apenas o que lhes interessa.
Quando alguém colhe uvas,
sempre deixa algumas nas parreiras.
Mas os seus inimigos destruíram você completamente!

6 Povo de Edom, todos os seus bens foram roubados;
levaram embora todos os seus tesouros.
7 Os seus aliados o traíram
e o expulsaram do seu próprio país.
Povos com quem você tinha acordos de paz conquistaram a sua terra.
Os seus amigos mais chegados fizeram planos contra você.
Eles dizem: 'Os edomitas são uns tolos!' "

8 O SENHOR Deus diz:
"No dia em que eu castigar Edom,
acabarei com todos os seus sábios;
não ficará uma só pessoa inteligente no país.
9 Os soldados de Temã tremerão de medo;
todos os guerreiros de Edom serão mortos."

A culpa de Edom

10 O SENHOR diz ao povo de Edom:
"Vocês maltrataram e mataram os seus irmãos[a],
os descendentes de Jacó.
Por isso, vocês serão destruídos,
e a desgraça os acompanhará para sempre.
11 Quando o inimigo derrubou os portões de Jerusalém,
entrou na cidade e tirou todas as coisas de valor,
vocês não se importaram com isso.
Quando aqueles estrangeiros tiraram a sorte
para ver quem ficava com as riquezas,
vocês fizeram a mesma coisa.

12 "Mas vocês não deviam ter ficado alegres
com a desgraça dos seus irmãos de Judá;
não deviam ter olhado com prazer
quando eles foram destruídos;
não deviam ter zombado deles
quando eles estavam aflitos.
13 Quando o meu povo foi derrotado,
vocês não deviam ter entrado em Jerusalém,

nem deviam ter ficado alegres com a desgraça deles.
Quando eles sofreram a derrota,
vocês não deviam ter roubado os seus bens;
14 não deviam ter esperado nas encruzilhadas
para matar os que procuravam fugir,
nem deviam ter entregado ao inimigo os que escaparam com vida.”[1]

A condenação das nações

15 O SENHOR Deus diz:
“Está chegando o dia em que eu vou julgar todas as nações.
Aí vocês, edomitas, pagarão pelas suas maldades;
aquilo que vocês fizeram com outros
será feito com vocês.
16 O meu povo já foi duramente castigado no meu monte santo.
Todas as nações vizinhas sofrerão um castigo ainda mais duro;
serão castigadas e desaparecerão.”

A vitória de Israel

17 O SENHOR diz:
“Mas no monte Sião, o lugar santo, alguns conseguirão escapar.
O povo de Israel possuirá de novo a terra que eu lhe dei.
18 Os povos de Judá e de Israel serão como labaredas de fogo.
Eles destruirão os descendentes de Esaú,
como o fogo devora a palha;
nenhum dos edomitas escapará.
Eu, o SENHOR, falei.”

19 Os israelitas do sul de Judá conquistarão o país de Edom, e os que moram nas planícies de Judá tomarão posse do território dos filisteus. Os israelitas conquistarão o território de Efraim e de Samaria, e o povo da tribo de Benjamim tomará a região de Gileade. 20 Os que foram levados como prisioneiros para fora do Reino de Israel voltarão e conquistarão a região da Fenícia até a cidade de Sarepta, no Norte; e os que foram levados de Jerusalém e que estão em Sefarade conquistarão a região do sul de Judá. 21 O povo de Deus, vitorioso, subirá o monte Sião e dali governará o

povo de Edom. E o SENHOR será o Rei.

Jonas

Índice de capítulos

Jonas 1

Jonas foge de Deus

1 Certo dia, o SENHOR Deus disse a Jonas, filho de Amitai:[1]

Reflexão de Lutero
Jn 1.1

2 — Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos.

3 Jonas se aprontou, mas fugiu do SENHOR, indo na direção contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de saída para a Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar com os marinheiros para a Espanha, para longe do SENHOR. 4 No entanto, Deus mandou um forte vento, e houve uma tempestade no mar. Era tão violenta, que o navio estava em perigo de se partir ao meio. 5 Os marinheiros ficaram com muito medo e gritavam por socorro, cada um ao seu deus. E, para que o navio ficasse mais leve, jogaram a carga no mar. Porém Jonas tinha descido ao porão e ali havia se deitado e caído num sono profundo.

6 O capitão do navio o encontrou ali e disse:

— Como é que você está aí dormindo? Levante-se e peça socorro ao seu deus. Pode ser que ele tenha pena de nós e não deixe a gente morrer.

7 Os marinheiros disseram uns aos outros:

— Vamos tirar a sorte para descobrir quem é o culpado de estarmos neste perigo.

Eles fizeram isso, e o nome de Jonas foi sorteado. 8 Então lhe perguntaram:

— Agora diga: quem é o culpado de tudo isso? O que você está fazendo aqui? De onde você vem? De que país você é, e qual é o seu povo?

9 — Eu sou hebreu — respondeu Jonas — e adoro o SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10 Em seguida, Jonas contou que estava fugindo de Deus, o SENHOR. Aí os marinheiros ficaram mais apavorados ainda e disseram:

— Veja só o que você fez!

11 A tempestade piorava cada vez mais, de modo que os marinheiros perguntaram a Jonas:

— Que devemos fazer com você para que o mar se acalme?

12 Jonas respondeu:

— Vocês me peguem e joguem no mar, que ele ficará calmo. Pois eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês.

13 Em vez de fazerem isso, os marinheiros começaram a remar com toda a força, tentando levar o navio para a praia; porém não conseguiam nada porque a tempestade piorava ainda mais. 14 Então oraram bem alto, assim:

— Ó SENHOR Deus, não nos castigues com a morte, por tirarmos a vida deste homem. Pois és tu, ó SENHOR, quem está fazendo isso, e o que está acontecendo é da tua vontade.

15 Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o jogaram no mar, e logo o mar se acalmou. 16 Eles ficaram com tanto medo do SENHOR, que lhe ofereceram um sacrifício e lhe fizeram promessas.

17 O SENHOR ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele ficou dentro do peixe três dias e três noites.[2]

Jonas 2

A oração de Jonas

1 Ali, de dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus,
dizendo:

2 "Ó SENHOR Deus,
na minha aflição clamei por socorro,
e tu me respondeste;
do fundo do mundo dos mortos, gritei pedindo socorro,
e tu ouviste a minha voz.
3 Tu me atiraste no abismo,
bem no fundo do mar.
Ali as águas me cercavam por todos os lados,
e todas as tuas poderosas ondas rolavam sobre mim.
4 Pensei que havia sido jogado fora da tua presença
e que não tornaria a ver o teu santo Templo.

5 "As águas vieram sobre mim e me sufocaram;
o mar me cobriu completamente,
e as plantas marinhas se enrolaram na minha cabeça.
6 Desci até a raiz das montanhas,
desci à terra que tem o portão trancado para sempre[a].
Tu, porém, me salvaste da morte,
ó SENHOR, meu Deus!
7 Quando senti que estava morrendo,
eu lembrei de ti, ó SENHOR,
e a minha oração chegou a ti,
no teu santo Templo.

8 "Aqueles que adoram ídolos,
que são coisas sem valor,
deixaram de ser fiéis a ti.
9 Mas eu cantarei louvores,
e te oferecerei sacrifícios,
e cumprirei o que prometi.
A salvação vem de Deus, o SENHOR!"

10 Então o SENHOR deu ordem ao peixe, e ele vomitou Jonas na praia.

Jonas 3

Jonas em Nínive

1 Pela segunda vez, o SENHOR Deus disse a Jonas:
2 — Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao
povo de lá a mensagem que eu vou dar a você.
3 Jonas se aprontou e foi a Nínive, como o SENHOR Deus havia
ordenado. Nínive era tão grande, que uma pessoa levava três dias
para atravessá-la a pé. 4 Jonas entrou na cidade, andou um dia
inteiro e então começou a anunciar:
— Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída!
5 Então os moradores de Nínive creram em Deus e resolveram
que cada um devia jejuar. E todos, desde os mais importantes até
os mais humildes, vestiram roupa feita de pano grosseiro a fim de
mostrar que estavam arrependidos.[3]
6 Quando o rei de Nínive soube disso, levantou-se do trono,
tirou o manto, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro e sentou-
se sobre cinzas. 7 Mandou também anunciar ao povo da cidade o
seguinte: "Esta é uma ordem do rei e dos seus ministros. Ninguém
pode comer nada. Todas as pessoas e também os animais, o gado e
as ovelhas estão proibidos de comer e beber. 8 Que todas as
pessoas e animais vistam roupas feitas de pano grosseiro! Que cada
pessoa ore a Deus com fervor e abandone os seus maus caminhos e
as suas maldades! 9 Talvez assim Deus mude de ideia. Talvez o seu
furor passe, e assim não morreremos!"
10 Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus
maus caminhos. Então mudou de ideia e não castigou a cidade
como tinha dito que faria.

Jonas 4

A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus

1 Por causa disso, Jonas ficou com raiva e muito aborrecido.
2 Então orou assim:
— Ó SENHOR Deus, eu não disse, antes de deixar a minha terra, que era isso mesmo que ias fazer? Foi por isso que fiz tudo para fugir para a Espanha! Eu sabia que és Deus que tem compaixão e misericórdia. Sabia que és sempre paciente e bondoso e que estás sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.[4] 3 Agora, ó SENHOR, acaba com a minha vida porque para mim é melhor morrer do que viver.[5]
4 O SENHOR respondeu:
— Jonas, você acha que tem razão para ficar com tanta raiva assim?
5 Aí Jonas saiu de Nínive, foi para o lado onde o sol nasce e sentou-se. Depois, construiu um abrigo e sentou-se na sombra, esperando para ver o que ia acontecer com a cidade. 6 Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta por cima de Jonas, para lhe dar um pouco de sombra, de modo que ele se sentisse mais confortável. E Jonas ficou muito satisfeito com a planta. 7 Mas no dia seguinte, quando o sol ia nascer, por ordem de Deus um bicho atacou a planta, e ela secou. 8 Depois que o sol nasceu, Deus mandou um vento quente vindo do leste. E Jonas quase desmaiou por causa do calor do sol, que queimava a sua cabeça. Então quis morrer e disse:
— Para mim é melhor morrer do que viver!
9 Mas Deus perguntou:
— Jonas, você acha que está certo ficar com raiva por causa dessa planta?
Jonas respondeu:
— É claro que tenho razão para estar com raiva e, com tanta raiva, que até quero morrer!
10 Então o SENHOR Deus disse:
— Essa planta cresceu numa noite e na noite seguinte desapareceu. Você nada fez por ela, nem a fez crescer, mas mesmo

assim tem pena dela! 11 Então eu, com muito mais razão, devo ter pena da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil crianças inocentes e também muitos animais!

Miqueias

Índice de capítulos

Miqueias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Miqueias, da
cidade de Moresete. Miqueias teve estas visões a respeito das
cidades de Samaria e de Jerusalém durante os reinados de Jotão,
Acaz e Ezequias na terra de Judá.[1]

Reflexão de Lutero
Mq 1.1

O julgamento de Samaria

2 Escutem, todos os povos;
prestem atenção, todos os moradores da terra!
O SENHOR vai ser testemunha contra vocês;
do seu templo no céu, ele falará.
3 Ele descerá do lugar onde mora
e caminhará sobre as montanhas.
4 Debaixo dos seus pés, as montanhas se desfazem;
são como cera que se derrete no fogo.
Os vales se abrem,
como se uma enchente os cortasse ao meio.

5 Tudo isso acontecerá porque o povo de Israel pecou e se
revoltou contra Deus. Quem é culpado da revolta de Israel? É o
povo de Samaria! E quem é responsável por haver santuários
pagãos em Judá? É o povo de Jerusalém! 6 Por isso, o SENHOR diz:
— Eu farei com que a cidade de Samaria vire um montão de

ruínas em campo aberto; farei com que seja um lugar para plantação de uvas. Farei com que as pedras da cidade rolem monte abaixo e que os alicerces das casas de Samaria fiquem aparecendo.
7 Todas as imagens serão destruídas, toda a riqueza conseguida à custa das prostitutas dos seus templos pagãos[a] será queimada, e todos os ídolos virarão um monte de ruínas. Tudo o que foi comprado com o dinheiro das prostitutas será usado para pagar as prostitutas em outros templos pagãos.

Os inimigos chegam perto de Jerusalém

8 Por isso, eu choro e grito de dor e em sinal de tristeza ando descalço e nu, uivando como uma raposa e soltando gritos de dor como uma avestruz. 9 Pois os ferimentos do povo de Samaria não podem ser curados; a destruição já atingiu Judá e está perto de Jerusalém, onde vive o meu povo.

10 Não contem em Gate a nossa derrota, nem comecem a chorar. Povo de Bete-Leafra[b], role no chão em sinal de desespero!
11 Moradores de Safir, vão nus e envergonhados para o cativeiro! Os que vivem em Zaanã não devem sair da cidade; quando ouvirem o povo de Bete-Esel chorar, vocês saberão que eles não os podem ajudar. 12 Os que moram em Marote esperam ansiosos por socorro, pois o SENHOR fez a desgraça chegar bem perto de Jerusalém. 13 Moradores de Laquis, atrelem os cavalos aos carros! Vocês fizeram o mesmo que os israelitas, isto é, levaram o povo de Jerusalém ao pecado. 14 Portanto, povo de Judá, diga adeus à cidade de Moresete-Gate. O povo da cidade de Aczibe será uma armadilha para os reis de Israel.

15 O SENHOR Deus diz:

— Vou entregar a cidade de Maressa nas mãos do inimigo, e as autoridades de Israel irão se esconder na caverna que fica perto da cidade de Adulã. 16 Povo de Judá, corte os cabelos e rape a cabeça em sinal de tristeza, pois os seus filhos queridos serão levados como prisioneiros para longe da sua pátria.

Miqueias 2

O castigo dos que exploram os pobres

1 Ai daqueles que antes de se levantarem de manhã já fazem
planos para explorar e maltratar os outros! E logo que se levantam
fazem o que querem, pois são poderosos! 2 Quando querem
terrenos ou casas, eles os tomam. Maltratam os outros e não
respeitam a família nem a propriedade de ninguém. 3 Por isso, o
SENHOR diz:
— Vou fazer a desgraça cair sobre vocês, e vocês não escaparão.
Será um tempo de sofrimento, e vocês não andarão mais tão cheios
de orgulho. 4 Quando aquele dia chegar, outros vão inventar um
provérbio a respeito de vocês e cantarão esta canção triste:

"Estamos completamente arruinados!
O SENHOR tirou a nossa terra,
ele tirou o que era nosso
e deu aos que nos conquistaram."

5 Portanto, quando a Terra Prometida for repartida de novo
entre o povo do SENHOR Deus, nenhum de vocês receberá nem
uma parte dela.
6 O povo me diz:
— Pare com essas profecias! Não diga isso! Não é possível que
Deus faça a desgraça cair sobre a gente! 7 Será que o povo de Israel
está amaldiçoado? Será que o SENHOR está irritado? É assim que
ele age?
O SENHOR Deus diz:
— De fato, as minhas palavras fazem bem aos que são bons.
8 Mas vocês, como se fossem inimigos, atacaram o meu povo. Os
homens voltam da guerra, pensando que estão sãos e salvos, mas
vocês roubam as suas roupas. 9 Vocês expulsam dos seus lares
queridos as mulheres do meu povo, e assim os filhos delas perdem
para sempre as bênçãos que prometi. 10 Saiam daqui! Vão embora!
Pois não é este o lugar onde vocês vão descansar em paz. Aqui há
tanta gente desonesta e sem-vergonha, que a destruição vai ser

total.

11 O profeta que essa gente prefere é aquele que anda pregando
mentiras e falsidades, prometendo vinho e cerveja para todos.

Deus promete salvar o povo

12 O SENHOR diz ao povo de Israel:

— Eu reunirei todos vocês que restarem e os trarei de volta para
a Terra Prometida, como o pastor leva as ovelhas para o pasto ou
as recolhe no curral. E mais uma vez as cidades do país ficarão
movimentadas e cheias de gente.

13 Deus abrirá caminho para o seu povo, e eles sairão livres
pelos portões da cidade. O Rei, o SENHOR, irá na frente, e todos o
seguirão.

Miqueias 3

Mensagem contra as autoridades e os profetas

1 Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês deviam
praticar a justiça 2 e, no entanto, odeiam o bem e amam o mal.
Vocês tiram a pele do meu povo e arrancam a carne dos seus ossos.
3 Vocês devoram o meu povo: arrancam a pele, quebram os ossos e
cortam a carne em pedaços, como se faz com a carne que vai ser
cozinhada. 4 Virá o dia em que vocês clamarão ao SENHOR Deus,
mas ele não os atenderá; vocês fazem o que é mau, e por isso ele
não ouvirá as suas orações.

5 Os profetas enganam o povo. Para os que lhes pagam eles
prometem paz, mas ameaçam com guerra os que não lhes dão
nada. O SENHOR diz a esses profetas:

6 — Em vez de visões vocês terão a escuridão, e em vez de
revelações haverá somente trevas para vocês. A luz do dia vai
desaparecer para vocês, e a escuridão da noite cairá sobre vocês.
7 Os adivinhos e os que dizem o que vai acontecer no futuro
passarão vergonha. Não receberão resposta de Deus e por isso
ficarão desmoralizados.

8 Mas, quanto a mim, o Espírito do SENHOR me dá poder, amor
pela justiça e coragem para condenar os pecados e as maldades do
povo de Israel. 9 Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês
odeiam o que é bom e torcem a justiça. 10 Vocês estão construindo
Jerusalém, a cidade santa, sobre um alicerce de injustiças e de
crimes de sangue. 11 As autoridades de Jerusalém aceitam dinheiro
para torcer a justiça, os sacerdotes cobram para ensinar a Lei, e os
profetas exigem pagamento para adivinhar o futuro. Mas mesmo
assim eles afirmam que recebem ajuda de Deus. Eles dizem:
"Nenhum mal vai acontecer porque o SENHOR está do nosso lado."

12 Portanto, por causa de vocês, Jerusalém vai virar um montão
de pedras, o monte Sião vai ser arado como um campo, e o lugar
onde fica o Templo se tornará uma floresta.[2]

Miqueias 4

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Isaías 2.2-4

1 No futuro, o monte do Templo do SENHOR
será o mais alto de todos,
ficando acima de todos os montes.
Todas as nações irão correndo para lá,
2 e esses povos dirão:
"Vamos subir o monte do Senhor,
vamos ao Templo do Deus de Israel.
Ele nos ensinará o que devemos fazer,
e nós andaremos nos seus caminhos.
Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém;
é do monte Sião que ele fala ao seu povo."

3 Ele será juiz entre muitos povos
e decidirá questões entre grandes nações distantes.
Os povos transformarão as suas espadas em arados
e as suas lanças em foices.
Nunca mais as nações farão guerra,
nem se prepararão novamente para batalhas.[3]
4 Todos viverão seguros,
e cada um descansará calmamente
debaixo das suas figueiras e das suas parreiras.
Esta é a promessa do SENHOR Todo-Poderoso.[4]

5 As outras nações adoram e obedecem aos seus deuses;
mas, quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus,
e nós o adoraremos e lhe obedeceremos para sempre.

Deus salvará o seu povo

6 O SENHOR Deus diz:

— Virá o dia em que eu reunirei aqueles que sofrem, todos os que eu castiguei, quando os expulsei da sua pátria. 7 Trarei de volta dos países distantes todos os que estiverem vivos e farei deles uma nação poderosa. Eu, o SENHOR, reinarei no monte Sião,

e, daquele tempo em diante e para sempre, eles serão novamente o meu povo. 8 E Jerusalém, o lugar de onde eu, como pastor de ovelhas, olho e cuido do meu povo, voltará a ser a capital do país, a cidade mais importante de Israel.

9 Jerusalém, por que é que você está chorando como uma mulher que está com dores de parto? Será que é porque você não tem rei e os seus conselheiros morreram? 10 Jerusalém, torça-se de dor e grite como uma mulher que está dando à luz, pois os seus moradores vão sair e morar nos campos e depois irão até a Babilônia. Mas o SENHOR os salvará e os livrará do poder dos inimigos.

11 Muitas nações se reuniram para atacar Jerusalém. Essa gente diz: "Jerusalém deve ser destruída e profanada!" 12 Mas eles não sabem o que o SENHOR está pensando e planejando. Não sabem que ele os reuniu para os castigar, como se ajuntam as espigas para pisá-las e separar o trigo da palha.

13 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Jerusalém, levante-se e ataque os inimigos! Eu darei a vocês a força de um touro com chifres de ferro e cascos de bronze. Vocês destruirão muitos povos e oferecerão a mim, o Senhor do mundo inteiro, as riquezas que eles conquistaram pela força.

Miqueias 5

1 Povo de Jerusalém, prepare-se para se defender, pois as tropas
inimigas estão cercando a cidade e querem matar o rei de Israel!

Deus promete um rei para o seu povo

2 O SENHOR Deus diz:

— Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas
do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel. Ele será
descendente de uma família que começou em tempos antigos, num
passado muito distante.[5]

3 Deus vai entregar os israelitas nas mãos do inimigo, que os
dominará até que nasça o filho da mulher que está para dar à luz.
Então os israelitas que estão no cativeiro voltarão a se reunir com
os seus patrícios na Terra Prometida. 4 O rei virá e será o pastor
do seu povo, governando-o com a força que o SENHOR lhe dará e
em nome do SENHOR, o seu glorioso Deus. O seu povo viverá em
segurança, pois o seu poder alcançará os lugares mais distantes do
mundo. 5 E ele trará a paz.

Quando os assírios invadirem o nosso país e conquistarem as
nossas fortalezas, nós mandaremos para lutar contra eles os nossos
líderes mais importantes. 6 Estes invadirão a terra de Ninrode, isto
é, a Assíria, e a conquistarão. E assim, quando os assírios atacarem
o nosso país, o rei nos salvará.[6]

7 Os israelitas que continuarem vivos serão para os outros povos
como o sereno que o SENHOR manda sobre a terra, como a chuva
que cai nas plantas. Eles contarão com a ajuda de Deus e não com a
dos seres humanos. 8 Os israelitas que continuarem vivos serão no
meio dos outros povos como um leão entre os animais selvagens,
como um leão novo que ataca um rebanho de ovelhas e as agarra e
despedaça, sem que ninguém as possa salvar. 9 Assim o povo de
Israel conquistará e matará todos os seus inimigos.

10 O SENHOR diz ao povo de Israel:

— Naquele dia, matarei os seus cavalos e destruirei os seus
carros de guerra. 11 Deixarei em ruínas as cidades e derrubarei as
fortalezas. 12 Acabarei com as suas feitiçarias e os deixarei sem

adivinhos. 13 Destruirei os seus ídolos e as colunas do deus Baal, e
vocês nunca mais adorarão objetos feitos por vocês mesmos.
14 Derrubarei todos os postes da deusa Aserá e destruirei as
cidades. 15 Na minha ira, no meu furor, eu me vingarei de todas as
nações que me desobedeceram.

Miqueias 6

Deus julga o seu povo

1 Escutem a acusação que o SENHOR Deus vai fazer contra o seu
povo!

Levanta-te, ó Deus, e faze a tua acusação;
e que as montanhas e os montes ouçam o que dizes.
2 Ó montanhas, ó alicerces firmes da terra,
escutem a acusação que o SENHOR faz contra Israel.
Pois ele tem uma questão para resolver com o seu povo;
ele vai acusar o povo de Israel.

3 O SENHOR diz:
— Meu povo, o que foi que eu fiz de errado? Será que exigi
demais de vocês? Respondam! 4 Eu os tirei do Egito, salvando-os
da escravidão, e enviei Moisés, Arão e Míriam para os guiar pelo
deserto.[7] 5 Meu povo, lembre dos planos que Balaque, rei de
Moabe, fez contra vocês e da resposta que Balaão, filho de Beor,
lhe deu. Lembrem de tudo o que aconteceu desde que saíram do
acampamento do vale das Acácias até que chegaram à cidade de
Gilgal. Não esqueçam nunca as vitórias que eu, o SENHOR,
consegui.[8]

O que Deus exige

6 O que é que eu levarei quando for adorar o SENHOR? O que
oferecerei ao Deus Altíssimo? Será que deverei apresentar a Deus
bezerros de um ano[c] para serem completamente queimados?
7 Será que o SENHOR ficará contente se eu oferecer milhares de
carneiros ou milhares e milhares de rios de azeite? Será que
deverei oferecer o meu filho mais velho como sacrifício para pagar
os meus pecados e as minhas maldades?

Reflexão de Lutero
Mq 6.6-8

8 O SENHOR já nos mostrou o que é bom, ele já disse o
que exige de nós. O que ele quer é que façamos o que é
direito, que amemos uns aos outros com dedicação e que
vivamos em humilde obediência ao nosso Deus.
9 O SENHOR está falando com a cidade de Jerusalém, e os que
são sábios ouvem com respeito o que Deus está dizendo. Ele diz:
— Tribo de Judá e moradores de Jerusalém, escutem! 10 Nas
casas dos maus há riquezas que eles ajuntaram desonestamente.
Eles usam medidas falsas, que eu detesto. 11 Como posso perdoar
pessoas que usam balanças falsas e pesos falsos? 12 Em Jerusalém,
as pessoas ricas exploram os outros, e todos os seus moradores são
mentirosos e trapaceiros. 13 Por isso, já comecei a castigar vocês; e,
por causa dos seus pecados, vou acabar com vocês. 14 Vocês não
terão comida suficiente e estarão sempre passando fome.
Procurarão ajuntar riquezas, mas não poderão guardar nada; e, se
guardarem alguma coisa, farei com que seja destruída na guerra.
15 Plantarão, mas não comerão nada; esmagarão as azeitonas, mas
não chegarão a usar o azeite; pisarão as uvas, mas não beberão o
vinho. 16 Tudo isso vai acontecer porque vocês imitaram os maus
costumes e as maldades do rei Onri e do seu filho, o rei Acabe, e
seguiram os conselhos deles. Por isso, vou destruir Jerusalém, e
todo mundo vai zombar dos moradores da cidade. Vocês serão
insultados por todos os povos.[9]

Miqueias 7

A corrupção de Israel

1 Ai de mim! Sou como um homem faminto que depois da
colheita procura figos nas figueiras e uvas nas parreiras, mas não
encontra nada porque todas as uvas e todos os figos maduros
foram colhidos. 2 No país inteiro não há uma só pessoa honesta,
nem uma que obedeça a Deus. Todos estão procurando matar os
outros; cada um procura pôr o seu patrício na cadeia. 3 Todos
estão prontos para fazer o que é mau. Autoridades exigem
dinheiro por fora, e juízes recebem presentes para torcer a justiça.
Os poderosos contam como vão satisfazer os seus maus desejos.
Todos planejam fazer coisas más. 4 Mesmo as melhores pessoas, as
que são mais honestas, não valem mais do que espinheiros. Mas
está chegando o dia em que Deus vai castigá-los, conforme os
vigias dele, isto é, os profetas, anunciaram. Naquele dia, haverá
confusão geral.

5 Não acreditem nos vizinhos, nem confiem nos amigos. Cada
um tome cuidado até com o que diz à sua mulher. 6 Pois hoje em
dia os filhos desprezam os pais, as filhas desobedecem às mães, e
as noras brigam com as sogras; e os piores inimigos de qualquer
pessoa são os próprios parentes.[10]

7 Eu, porém, ponho a minha esperança em Deus, o SENHOR, e
confio firmemente que ele me salvará. O meu Deus me atenderá.

Deus salva o seu povo

8 Inimigos, não zombem de nós! De fato, caímos, mas ficaremos
novamente de pé; agora, estamos na escuridão, mas o SENHOR será
a nossa luz. 9 Nós pecamos contra Deus e agora teremos de
suportar a sua ira. Mas ele vai julgar a nossa causa e nos fará
justiça. Ele nos levará para a luz, e nós seremos salvos. 10 Quando
os nossos inimigos virem isso, ficarão envergonhados, pois
disseram: "Onde está o SENHOR, o Deus de vocês?" E agora vamos
ter o prazer de vê-los derrotados; eles serão pisados como a lama
das ruas.

11 Povo de Jerusalém, está chegando o tempo de construir de

novo as muralhas da cidade e de mudar para mais longe as fronteiras do país. 12 Naquele dia, os nossos patrícios voltarão para Jerusalém. Eles virão da Assíria, do Egito e da região do rio Eufrates; virão dos mares e das montanhas mais distantes. 13 Mas o mundo inteiro vai virar um deserto por causa dos pecados dos seus moradores.

Oração pedindo a misericórdia de Deus

14 Ó Deus, nosso pastor, cuida de nós, o teu rebanho. Pois vivemos isolados numa floresta cercada de terras boas e férteis. Como fizeste no passado, leva-nos agora para os bons pastos de Basã e de Gileade. 15 Faze milagres a nosso favor, como fizeste quando nos tiraste do Egito. 16 Nações poderosas verão isso e, apesar de todo o seu poder, ficarão envergonhadas. Os outros povos ficarão com medo, fecharão a boca e taparão os ouvidos. 17 Eles se arrastarão no pó como cobras, como animais que se arrastam pelo chão. Tremendo de medo, eles sairão das suas fortalezas e, cheios de temor, voltarão para o SENHOR, nosso Deus.

18 Ó Deus, não há outro deus como tu, pois perdoas os pecados e as maldades daqueles do teu povo que ficaram vivos. Tu não continuas irado para sempre, mas tens prazer em nos mostrar sempre o teu amor. 19 Novamente, terás compaixão de nós; acabarás com as nossas maldades e jogarás os nossos pecados no fundo do mar. 20 Como prometeste antigamente aos nossos antepassados, tu serás fiel e mostrarás o teu amor a nós, os descendentes de Abraão e de Jacó.

Reflexão de Lutero
Mq 7.18

Naum

Índice de capítulos

Naum 1

1 Esta é a mensagem a respeito de Nínive, que Deus, por meio de uma visão, deu a Naum, que era da cidade de Elcos.[1]

Reflexão de Lutero
Na 1.1

A ira de Deus contra Nínive

2 O SENHOR é um Deus que não tolera outros deuses,
um Deus irado que se vinga dos seus inimigos.
O SENHOR tira vingança dos seus inimigos
e na sua ira os castiga.
3 O SENHOR é paciente mas poderoso
e não deixa os culpados sem castigo.

Reflexão de Lutero
Na 1.3

Ele anda pelo meio de tempestades e de ventos violentos;
as nuvens são o pó que os seus pés levantam.
4 Deus repreende o mar, e ele seca;
Deus faz os rios ficarem secos.

Os pastos de Basã e do monte Carmelo secam,
as flores dos montes Líbanos ficam murchas.
5 Na sua presença, as montanhas tremem, e os morros se desfazem.
Quando ele aparece,
a terra e todos os seus moradores ficam arrasados.
6 Quando o SENHOR está irado, quem pode ficar de pé?
Quem pode resistir à sua ira?
A sua fúria se derrama como um rio de fogo;
diante dele, as pedras se arrebentam.

7 O SENHOR Deus é bom.
Em tempos difíceis, ele salva o seu povo
e cuida dos que procuram a sua proteção.
8 Como uma enchente, ele acaba com os seus inimigos;
ele manda os seus adversários para o mundo dos mortos.
9 O que é que vocês estão planejando contra o SENHOR?
Ele os destruirá completamente.
Contra Deus ninguém se levanta duas vezes!
10 Como uma moita de espinheiros, como a palha seca,
vocês serão completamente destruídos!

11 Da cidade de Nínive, veio o homem de más intenções, que planeja o mal contra Deus, o SENHOR. 12 Portanto, o SENHOR diz ao povo de Israel:

"Os assírios serão destruídos e desaparecerão,
embora sejam fortes e numerosos.
Eu deixei que vocês sofressem,
mas não farei isso de novo.
13 Eu os salvarei do poder dos assírios;
eu os livrarei da escravidão."
14 A respeito do rei da Assíria o SENHOR Deus diz o seguinte:
"Ele não terá filhos,
e assim o seu nome desaparecerá.
Eu destruirei os ídolos e as imagens do templo do seu deus.
Vou sepultá-lo,

pois ele não vale nada.”

15 Vejam! Pelas montanhas vem um mensageiro que traz boas
notícias, notícias de paz. Povo de Judá, faça as suas festas e ofereça
a Deus aquilo que você prometeu. O país de vocês nunca mais será
invadido por gente má; eles foram completamente destruídos.[2]

Naum 2

A queda de Nínive

1 O destruidor vai atacar a cidade de Nínive.
Ponham guardas nas torres
e vigiem as estradas.
Chamem todos os soldados
e preparem-se para lutar.

2 O SENHOR Deus vai fazer voltar a glória do povo de Israel;
mais uma vez a nação será o que era antes que os inimigos
levassem tudo embora e deixassem o país como uma árvore sem
galhos.

3 Os soldados inimigos carregam escudos vermelhos,
e os seus uniformes são vermelhos também.
Eles se preparam para atacar Nínive.
Os seus carros de guerra brilham como fogo,
e os cavalos estão impacientes.
4 Os carros de guerra correm rápidos pelas ruas
e cruzam as praças em todas as direções.
Parecem tochas acesas,
correm como relâmpagos.

5 O comandante inimigo dá ordem aos seus oficiais;
eles correm até a muralha da cidade
e, na sua corrida, empurram uns aos outros.
Eles armam barreiras para se protegerem[a].
6 Abrem-se as comportas do rio,
e no palácio reina o terror.

7 A imagem da deusa é levada embora,
e as suas sacerdotisas a acompanham chorando;
elas gemem como pombas
e batem no peito em sinal de tristeza.
8 O povo de Nínive foge
como água que escapa de uma represa.

"Parem! Parem!" — alguém grita,
mas ninguém para de fugir.
9 Peguem a prata! Levem o ouro!
A cidade está cheia de riquezas,
há milhares de objetos de valor.

10 Nínive: destruída, deserta, despovoada!
Corações cheios de medo,
joelhos tremendo,
rostos pálidos;
todos perdem as forças.
11 O que aconteceu com a cidade
que era como uma cova de leões?
Ali os leõezinhos recebiam comida;
os leões e os seus filhotes viviam seguros,
e ninguém os espantava.
12 O leão matava algum animal
e o repartia com a leoa e os filhotes;
a cova ficava cheia de animais mortos.

13 O SENHOR Todo-Poderoso diz o seguinte ao povo de Nínive:
— Eu estou contra vocês. Vou queimar os seus carros de guerra, e os seus soldados morrerão na batalha. Levarei embora tudo o que vocês roubaram dos outros, e nunca mais os seus embaixadores irão para outros países.

Naum 3

Lamentações sobre Nínive

1 Ai de Nínive, cidade cruel,
cheia de mentiras e de violência,
onde não faltam crimes!
2 Escutem o estalo dos chicotes
e o barulho das rodas!
Aí vêm os cavalos galopando,
os carros de guerra vêm correndo!
3 Os cavaleiros atacam
com espadas brilhantes e lanças reluzentes.
Mortos por toda parte,
milhares de cadáveres;
os soldados tropeçam nos corpos dos mortos.
4 Nínive, a prostituta, está sendo castigada!
Bela e encantadora,
com as suas feitiçarias ela conquistava os povos
e os prendia com a sua prostituição.

5 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Nínive, eu estou contra você.
Vou tirar o seu vestido e deixá-la nua
para que todos a vejam assim,
para que vejam a sua desgraça.
6 Vou tratá-la com desprezo
e cobri-la de sujeira;
todos olharão para você horrorizados.
7 Todos os que a virem fugirão, dizendo:
'Nínive está arrasada!'
Quem terá pena de você?
Onde vou achar quem a console?"

8 Nínive, será que você é melhor do que Tebas, a capital do Egito? Ela também era protegida por um rio: o rio Nilo era como um muro que a defendia. 9 Tebas dominava o Egito e a Etiópia; ela

era a cidade mais poderosa do mundo, e o país da Líbia era o seu aliado. 10 Mesmo assim, o povo de Tebas foi feito prisioneiro; eles foram levados para fora do seu país, as crianças foram esmagadas nas esquinas das ruas, e os inimigos tiraram sorte para ver quem ficava com as pessoas mais importantes e depois as levaram embora presas com correntes.

11 Nínive, você também vai ficar bêbada e vai andar atrapalhada, procurando fugir do inimigo. 12 Todas as suas fortalezas são como figueiras cheias de figos maduros: é só sacudir a figueira, e os figos caem na boca de quem quiser comer. 13 Os seus soldados são fracos como mulheres, e os portões da cidade estão abertos. O inimigo pode entrar à vontade, pois o fogo destruiu as fechaduras.

14 Guardem água em reservatórios, para que não falte quando o exército inimigo cercar a cidade, e reforcem as fortalezas. Amassem barro e preparem as formas para fazer tijolos. 15 Mesmo assim, vocês vão morrer no fogo ou na batalha; o inimigo acabará com vocês como os gafanhotos acabam com as colheitas.

Tornem-se tão numerosos como os gafanhotos! 16 Há entre vocês mais negociantes do que estrelas no céu. Mas agora eles foram embora, como gafanhotos que batem as asas e saem voando. 17 As suas autoridades e os seus funcionários são como gafanhotos que pousam nas paredes quando faz frio; mas, logo que o sol começa a brilhar, eles saem voando, e ninguém sabe para onde foram.

18 O rei da Assíria e os seus governadores estão mortos, e os seus generais também morreram. O seu povo está espalhado pelas montanhas, e não há ninguém para juntá-los de novo. 19 Não há remédio para as suas feridas; elas não têm cura. Todos os que ouvem falar da sua desgraça ficam alegres e batem palmas. Pois não há ninguém que tenha escapado da sua crueldade que nunca se acaba.

Habacuque

Índice de capítulos

Habacuque 1

1 Esta é a mensagem que Deus, por meio de uma visão, deu a Habacuque.

Reflexão de Lutero
Hc 1.1

A queixa de Habacuque

2 Ó SENHOR Deus, até quando clamarei pedindo ajuda,
e tu não me atenderás?
Até quando gritarei: "Violência!",
e tu não nos salvarás?
3 Por que me fazes ver tanta maldade?
Por que toleras a injustiça?
Estou cercado de destruição e violência;
há brigas e lutas por toda parte.
4 Por isso, ninguém obedece à lei,
e a justiça nunca vence.
Os maus levam vantagem sobre os bons,
e a justiça é torcida.

A resposta de Deus

5 O SENHOR diz ao seu povo:
"Olhem as nações em volta de vocês
e fiquem admirados e assustados.
Pois o que vou fazer agora
é uma coisa em que vocês não acreditariam,

mesmo que alguém contasse.[1]
6 Estou atiçando os babilônios,
aquele povo cruel e violento,
sempre pronto a marchar pelo mundo inteiro,
a fim de conquistar as terras dos outros.[2]

7 "Eles espalham o medo e o terror
e fazem valer as suas próprias ordens e leis.
8 Os seus cavalos são mais rápidos do que os leopardos,
são mais ferozes do que os lobos do deserto.
Os seus cavaleiros avançam montados;
eles vêm correndo de longe,
rápidos como a águia
quando se joga sobre o animal
que ela está caçando.
9 Os soldados avançam,
ansiosos para conquistar;
conforme avançam, vão espalhando o terror.
Os seus prisioneiros são muitos;
são mais numerosos do que os grãos de areia da praia.
10 Os soldados babilônios zombam dos reis
e caçoam dos governadores.
Eles riem das fortalezas;
levantam uma rampa de ataque e as conquistam.
11 Depois, vão em frente, como o vento que passa;
eles não adoram outro deus senão a sua própria força."

Habacuque se queixa de novo

12 Tu sempre exististe, ó SENHOR.
Ó meu Santo Deus, tu és imortal.
Tu és o nosso protetor.
Ó SENHOR, tu escolheste os babilônios
e lhes deste forças para nos castigar.
13 Mas como podes tolerar esses traidores, essa gente má?
Os teus olhos são puros demais para olhar o mal;
tu não suportas ver as pessoas cometendo maldades.
Como é, então, que ficas calado

quando esses malvados matam pessoas
que são melhores do que eles?
14 Por que tratas os seres humanos como se fossem peixes,
como se fossem animais que não têm chefe?

15 Pois os babilônios pegam outros povos
como os pescadores pegam peixes.
Com os seus anzóis e redes pegam os povos
e os arrastam para terra.
Aí se alegram e ficam contentes.
16 Oferecem sacrifícios às redes
e apresentam ofertas aos anzóis,
pois é por causa deles que os pescadores ficam ricos
e têm muito que comer.
17 Será que os babilônios nunca deixarão de lutar
e, sem dó nem piedade, continuarão a matar os povos?

Habacuque 2

Deus responde de novo a Habacuque

1 Vou subir a minha torre de vigia e vou esperar com atenção o
que Deus vai dizer e como vai responder à minha queixa. 2 E o
SENHOR Deus disse:

"Escreva em tábuas a visão que você vai ter,
escreva com clareza o que vou lhe mostrar,
para que possa ser lido com facilidade.
3 Ainda não chegou o tempo certo
para que a visão se cumpra;
porém ela se cumprirá sem falta.
O tempo certo vai chegar logo;
portanto, espere, ainda que pareça demorar,
pois a visão virá no momento exato.[3]
4 A mensagem é esta:
Os maus não terão segurança,
mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus."[4]

Reflexão de Lutero
Hc 2.4

Os babilônios serão castigados

5 De fato, a riqueza engana, e as pessoas orgulhosas
nunca têm sossego. A sua ganância não tem fim. Elas
nunca estão satisfeitas: como o mundo dos mortos, sempre querem
mais. 6 Mas os povos conquistados desprezam os babilônios e
zombam deles, dizendo: "Ai de vocês que ficam ricos pegando
coisas que não lhes pertencem! Até quando vão enriquecer
obrigando os seus devedores a pagarem as dívidas?"

Reflexão de Lutero

7 De repente, vocês, os babilônios, serão os devedores;
aí os seus credores os forçarão a pagar as dívidas e com
juros. Eles vão atacá-los, e vocês ficarão com medo; eles
levarão embora tudo o que é de vocês. 8 Vocês roubaram
as riquezas dos povos de muitos países, e agora eles vão
fazer o mesmo com vocês. Vocês vão pagar pelos crimes e pelas
violências que cometeram contra os povos do mundo e contra as
suas cidades.
9 Ai de você, babilônio cruel, que encheu a sua casa com o que
roubou dos outros! Com isso, você quis se proteger de todo perigo
e escapar dos seus inimigos. 10 Mas os seus planos trouxeram
vergonha para a sua família, e, ao destruir muitos povos, você pôs
a sua própria vida em perigo. 11 Até as pedras das paredes e a
madeira das vigas gritam contra você!
12 Ai de você, pois construiu a sua cidade sobre um alicerce de
crime e de injustiças! 13 Todo o trabalho forçado dos povos que
você conquistou não vai adiantar nada, e o que eles construíram
vai ser destruído pelo fogo. Foi o SENHOR Todo-Poderoso quem
fez isso. 14 E a terra ficará cheia do conhecimento da glória do
SENHOR, assim como as águas enchem o mar.
15 Ai de você, pois dá ao seu companheiro vinho misturado com
drogas! Ele fica bêbado, tira a roupa, e todos o veem nu[a]. 16 É
você que vai perder a sua honra e ficar coberto de vergonha. Pois
o SENHOR vai fazer você beber do copo da sua ira, e você também
ficará bêbado. Em vez de receber homenagens, você será
humilhado. 17 Você destruiu as árvores dos montes Líbanos e
agora será destruído; você matou os animais e agora vai ficar com
medo deles. Isso acontecerá por causa dos crimes e das violências
que você cometeu contra os povos do mundo e contra as suas
cidades.
18 Que valor tem um ídolo? Um ídolo não é mais do que uma
imagem feita por um homem e que só serve para enganar. Os
ídolos não podem falar; como é que alguém pode confiar num

ídolo que ele mesmo fez? 19 Ai de você que diz a um ídolo de madeira: "Acorde!" e que ordena a um ídolo de pedra: "Fique de pé!" Será que um ídolo pode entregar alguma mensagem? Não! Não pode. Ele está todo coberto de ouro e de prata, mas é uma coisa morta.

20 O SENHOR está no seu santo Templo; que todos se calem na sua presença.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Esta é uma oração do profeta Habacuque, feita em forma de hino.

2 Ó SENHOR, ouvi falar do que tens feito
e estou cheio de temor.
Faze agora, em nosso tempo,
as coisas maravilhosas que fizeste no passado,
para que nós também as vejamos.
Mesmo que estejas irado,
tem compaixão de nós!

Reflexão de Lutero
Hc 3.2

3 Deus vem vindo da terra de Edom,
o Santo Deus vem do monte Parã.
A sua glória cobre os céus,
e na terra todos o louvam.
4 Ele brilha como a luz,
e raios de luz saltam da sua mão,
onde se esconde o seu poder.
5 Na frente dele vão pragas terríveis,
e atrás vêm doenças mortais.
6 Ele para, e a terra treme;
ele olha para as nações, e elas ficam com medo.
Os montes antigos se abalam,
caem as velhas montanhas
por onde ele tem andado desde a eternidade.
7 Vi que os povos de Cuchã estão aflitos
e que os moradores de Midiã estão com medo.

8 É contra os rios, ó SENHOR, que estás irado?
É contra o mar que estás furioso?
É por isso que montas os teus cavalos
e vens vitorioso no teu carro de guerra?
9 Pegas o teu arco
e te preparas para atirar as tuas flechas.
Tu cavas a terra com enchentes.
10 As montanhas te viram e tremeram;
uma tromba-d'água caiu do céu.
As águas debaixo da terra rugiram;
as suas ondas imensas se levantaram.
11 O sol e a lua deixaram de brilhar
quando viram o brilho das tuas flechas
e a luz brilhante da tua lança.
12 Na tua ira, marchaste pela terra inteira,
na tua fúria, pisaste as nações.
13 Saíste para salvar o teu povo,
para salvar o rei que escolheste.
Feriste o chefe dos maus
e acabaste completamente com o seu exército.
14 Com as tuas flechas, mataste o comandante dos soldados
quando avançavam como uma tempestade para nos atacar;
eles vinham orgulhosos, querendo nos destruir
como quem mata um pobre em segredo.
15 Montado nos teus cavalos marchaste pelo mar,
pelas ondas furiosas do mar.

16 Quando ouvi tudo isso, fiquei assustado,
e os meus lábios tremeram de medo.
Perdi todas as forças
e não pude ficar de pé.
Portanto, vou esperar, tranquilo,
o dia em que Deus castigará
aqueles que nos atacam.

17 Ainda que as figueiras não produzam frutas,
e as parreiras não deem uvas;

ainda que não haja azeitonas para apanhar
nem trigo para colher;
ainda que não haja mais ovelhas nos campos
nem gado nos currais,
18 mesmo assim eu darei graças ao SENHOR
e louvarei a Deus, o meu Salvador.
19 O SENHOR Deus é a minha força.
Ele torna o meu andar firme
como o de uma corça
e me leva para as montanhas,
onde estarei seguro.[5]

Sofonias

Índice de capítulos

Sofonias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Sofonias, no
tempo em que Josias, filho de Amom, era rei de Judá. Sofonias era
filho de Cusi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias e trineto do rei
Ezequias.[1]

Reflexão de Lutero
Sf 1.1

O dia do juízo de Deus

2 O SENHOR Deus diz:
— Vou acabar com tudo o que existe na terra, 3 isto é,
as pessoas, os animais, as aves e os peixes. Eu vou castigar os
maus. Acabarei completamente com os seres humanos.
4 — Castigarei o povo da terra de Judá e os moradores de
Jerusalém. Farei desaparecer de Jerusalém o que ainda resta da
adoração a Baal, e todos esquecerão os sacerdotes que serviam
esse deus pagão. 5 Acabarei com todos os que sobem ao terraço,
em cima das suas casas, e ali adoram o sol, a lua e as estrelas. E
acabarei também com qualquer pessoa que adora a mim, o
SENHOR, e jura pelo meu nome, mas jura também pelo nome do
deus Moloque. 6 Destruirei todos os que se afastam de mim, que
não procuram a minha ajuda, nem querem obedecer às minhas leis.
7 Está chegando o dia em que o SENHOR Deus vai julgar o seu
povo. Portanto, calem-se todos na sua presença! Ele vai oferecer o
seu povo como sacrifício e já convidou os inimigos para o ajudarem

a fazer isso. 8 O SENHOR diz:
— Naquele dia, eu vou castigar as autoridades, os filhos do rei e
todos os que seguem costumes pagãos. 9 Castigarei também todos
os que me adoram como os pagãos adoram os seus deuses e
aqueles que enchem o templo do seu deus com presentes que
ajuntaram por meio de roubo e violência.
10 — Naquele dia, haverá gritos de dor perto do Portão dos
Peixes, na cidade de Jerusalém. Haverá gente gritando por socorro
no bairro novo da cidade, e nos montes se ouvirão gritos de
desespero. 11 Chorem também, vocês que moram na cidade baixa,
pois todos os comerciantes serão mortos!
12 — Naquele dia, eu vou pegar lamparinas e revistar a cidade
de Jerusalém. Castigarei todos os que estão tranquilos e satisfeitos,
os que pensam assim: "O SENHOR Deus não vai fazer nada; não vai
salvar, nem castigar." 13 Por isso, os bens deles serão roubados, e
as suas casas serão destruídas. Eles construirão outras, mas não
morarão nelas; farão plantações de uvas, mas não beberão o vinho.
14 O grande Dia do SENHOR está perto e vem chegando
depressa! Será um dia terrível, em que até os soldados mais
valentes gritarão de medo. 15 Será um dia de ira, um dia de aflição
e angústia, de ruína e destruição, de escuridão e trevas; será um
dia de nuvens escuras e pesadas. 16 Será um dia de sons de corneta
e de gritos de batalha de soldados atacando cidades cercadas de
muralhas e protegidas por altas torres de vigia.
17 O SENHOR diz:
— Farei cair tantas desgraças sobre as pessoas, que elas andarão
de um lado para outro como se estivessem cegas. Essa gente pecou
contra mim, e por isso o seu sangue será derramado como água, e
os seus corpos serão jogados fora como lixo.
18 Naquele dia, nem prata nem ouro os poderão salvar da ira de
Deus, o SENHOR. O fogo da sua ira furiosa destruirá o mundo
inteiro. Ninguém escapará, pois Deus vai acabar de uma só vez
com todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Convite ao arrependimento

1 Pense bem e tome juízo, povo sem-vergonha, 2 antes que vocês
sejam levados embora como a palha que desaparece num só dia;
antes que a ira furiosa do SENHOR Deus caia sobre vocês; antes que
chegue o Dia da ira do SENHOR. 3 Voltem para Deus todos os
humildes deste país, todos os que obedecem às leis de Deus.
Façam o que é direito e sejam humildes. Talvez assim vocês
escapem do castigo no Dia da ira do SENHOR.

O castigo das nações

4 A cidade de Gaza ficará deserta, e Asquelom será
abandonada. Os moradores de Asdode serão expulsos em menos
de um dia, e os moradores de Ecrom serão levados embora como
prisioneiros. 5 Ai de vocês, filisteus, que moram no litoral do mar
Mediterrâneo! O SENHOR Deus passou esta sentença contra vocês:
"Vou acabar com Canaã, a sua terra; todos os moradores serão
mortos. 6 O seu país, no litoral, vai virar pastos, onde haverá
barracas para os pastores e currais para os rebanhos." 7 Em Judá,
as pessoas que não forem mortas ficarão com as terras do litoral.
Ali elas cuidarão dos seus rebanhos e dormirão nas casas de
Asquelom. Pois o SENHOR Deus vai lembrar do seu povo e o fará
prosperar outra vez.[2]

8 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Ouvi os moabitas e os amonitas zombarem do meu povo e o
insultarem. Eles se gabaram de que iam conquistar a sua terra.
9 Portanto, eu, o Deus de Israel, juro pela minha vida que os países
de Moabe e Amom vão ser destruídos como foram as cidades de
Sodoma e Gomorra. As terras deles serão um deserto para sempre;
ficarão cobertas de espinheiros, e haverá poços de sal por toda
parte. Os que sobrarem do meu povo levarão embora tudo o que
pertence aos moabitas e aos amonitas e ficarão com as terras
deles.[3]

10 É assim que eles serão castigados. Pois ficaram orgulhosos,
insultaram o povo do SENHOR Todo-Poderoso e se gabaram de

que iam conquistá-lo. 11 O SENHOR os atacará de um modo terrível; ele acabará com todos os deuses do mundo. Então todos os povos, cada um no seu próprio país, adorarão a Deus.[4]

12 O povo da Etiópia também será morto pela espada de Deus, o SENHOR.[5]

13 Deus levantará a mão contra a Assíria, no Norte. Ele destruirá aquele país, acabará com a cidade de Nínive e a deixará sem moradores, como se fosse um deserto onde não existe água. 14 Rebanhos de ovelhas e todo tipo de animais selvagens descansarão na cidade. Corujas pousarão nas ruínas das casas e piarão nas janelas, e corvos soltarão gritos nas soleiras das portas. Toda a madeira das casas será arrancada. 15 Tudo isso vai acontecer com Nínive, a cidade orgulhosa que se gabava do seu poder, dizendo: "Não há outra cidade tão poderosa como eu!" E ela vai virar um deserto, um lugar onde moram animais. Quem passar por perto vai ficar espantado e horrorizado ao ver tamanha destruição.[6]

Sofonias 3

O castigo e a salvação de Jerusalém

1 Ai de Jerusalém, cidade rebelde e cheia de corrupção, que
persegue os seus moradores! 2 Jerusalém não escuta o que o
SENHOR Deus diz, nem quer que ele a corrija. Não confia no seu
Deus, nem procura a sua ajuda. 3 As suas autoridades são como
leões que rugem, e os juízes são como lobos ferozes que devoram
tudo de uma vez, sem deixar nada para o dia seguinte. 4 Os
profetas são orgulhosos e enganadores. Os sacerdotes profanam o
santuário e desobedecem à lei de Deus. 5 Mas o SENHOR ainda está
na cidade e sempre faz o que é certo e nunca o que é errado. Todas
as manhãs, sem falta, ele manda fazer o que é direito; mas os que
são maus continuam na mesma e não se sentem envergonhados.
6 O SENHOR Deus diz:
— Eu destruí nações, arrasei cidades e deixei em ruínas as torres
de vigia e as ruas. As cidades estão desertas; não há mais ninguém
morando nelas. 7 Pensei assim: "Agora, o meu povo vai me temer.
Eles deixarão que eu os corrija e não esquecerão as muitas vezes
em que eu os castiguei." Mas eles se esforçaram ainda mais para
fazer tudo o que é mau.
8 Portanto, o SENHOR Deus diz:
— Esperem o dia em que vou me levantar e acusar as nações.
Decidi reunir todas as nações, todos os reinos, a fim de castigá-los.
Eles sentirão a minha ira, pois derramarei o meu furor sobre eles, e
o mundo inteiro será destruído pelo fogo da minha ira.
9 — Então farei com que os povos parem de adorar ídolos e
adorem somente a mim, o SENHOR, e farei também com que todos
me obedeçam com a mesma dedicação. 10 E o meu povo que está
espalhado pelas nações virá me oferecer sacrifícios; eles virão até
dos lugares mais distantes da Etiópia. 11 Naquele tempo, vocês, o
meu povo, não vão sentir mais vergonha por causa das vezes que
se revoltaram contra mim. Pois eu farei desaparecer do meio de
vocês todos os orgulhosos e vaidosos. Nunca mais vocês vão se
sentir orgulhosos no meu monte santo. 12 Deixarei em Jerusalém
um povo humilde e ajuizado, que confia em mim. 13 Os que

sobrarem do povo de Israel nunca mais farão maldades, não mentirão, nem procurarão enganar ninguém. Terão comida à vontade, estarão seguros e não ficarão com medo de ninguém.[7]

Hino de louvor

14 Povo de Israel, cante louvores a Deus!
Alegrem-se, moradores de Jerusalém,
e louvem a Deus com todo o coração!
15 O SENHOR Deus anulou a sentença que havia contra vocês
e afastou todos os inimigos do seu povo.
O SENHOR, o Rei de Israel, está com vocês,
e vocês não precisam mais ter medo da desgraça.
16 Chegará o dia em que dirão a Jerusalém:
"Não tenha medo, povo de Sião,
não desanime, nem perca a coragem.
17 Pois o SENHOR, seu Deus, está com vocês;
ele é poderoso e os salvará.
Deus ficará contente com vocês
e por causa do seu amor lhes dará nova vida.
Ele cantará e se alegrará,
18 como se faz num dia de festa."

O SENHOR Deus diz:
"Eu afastarei a ameaça que está sobre vocês
e os livrarei da desgraça.
19 Quando chegar aquele dia,
castigarei aqueles que os perseguem.
Salvarei os aleijados
e trarei de volta os que foram espalhados.
Vocês foram envergonhados em toda parte,
mas depois terão louvor e glória.
20 Quando chegar aquele dia,
eu os ajuntarei e os trarei de volta para o seu país.
Farei com que prosperem de novo;
vocês serão famosos no mundo inteiro,
e todos os povos os respeitarão."

Eu, o SENHOR, falei.

Ageu

Índice de capítulos

Ageu 1

Deus ordena a reconstrução do Templo

1 No segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no
primeiro dia do sexto mês, o SENHOR Deus mandou uma
mensagem por meio do profeta Ageu. Essa mensagem era para o
governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, e para o Grande
Sacerdote Josué, filho de Jozadaque.[1] 2 O SENHOR Todo-
Poderoso disse o seguinte:
— O povo está dizendo que ainda não chegou o tempo de
reconstruir o Templo.

Reflexão de Lutero
Ag 1.1

3 Por isso, o SENHOR falou assim por meio do profeta
Ageu:
4 — Povo de Judá, será que fica bem vocês viverem em
casas luxuosas enquanto o meu Templo continua destruído?
5 Pensem bem no que tem acontecido com vocês. 6 Vocês
semearam muitas sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas
não é suficiente para matar a fome; têm vinho, mas não dá para
ficarem bêbados; têm roupas, porém elas não chegam para os
proteger do frio; e o salário que o trabalhador recebe não dá para
viver.
7 Por isso o SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Pensem bem no que tem acontecido com vocês. 8 Agora, vão

até as montanhas, tragam madeira e construam de novo o Templo. Eu ficarei muito contente com esse Templo e ali serei adorado e honrado.

9 — Vocês esperavam colheitas grandes, porém elas foram pequenas. E, quando estavam levando para casa o pouco que colheram, eu soprei tudo para longe. E por que foi que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, fiz isso? Foi porque vocês só vivem cuidando das suas próprias casas, mas não se importam com a minha Casa, que está destruída. 10 É por isso que não chove e os campos não produzem colheitas. 11 Eu fiz com que houvesse seca nos campos e nas montanhas; fiz com que a seca atingisse as plantações de cereais, as parreiras, as oliveiras e todas as outras plantações do país. Ela castigou as pessoas, os animais e todas as plantações.

O povo obedece à ordem de Deus

12 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e o Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e todos os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia temeram a Deus e obedeceram à mensagem que o SENHOR, o Deus deles, tinha mandado por meio do profeta Ageu. 13 E assim Ageu, o mensageiro de Deus, falou e entregou ao povo de Judá a seguinte mensagem:

— Eu estarei com vocês. Eu, o SENHOR, falei.

14 O SENHOR deu coragem e ânimo ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, ao Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e a todos os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia. Eles foram e começaram a trabalhar no Templo do seu Deus, o SENHOR Todo-Poderoso, 15 no dia vinte e quatro do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

Ageu 2

A beleza do novo Templo

1 Neste segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no dia
vinte e um do sétimo mês, o SENHOR falou de novo com o profeta
Ageu. Deus mandou 2 que ele fosse falar com o governador de
Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, com o Grande Sacerdote Josué,
filho de Jozadaque, e com todo o povo e lhes dissesse o seguinte:
3 — Deve haver alguém aqui que viu o Templo quando ele ainda
era belo[a]. Mas vejam como está agora! Não lhes parece que não
vale nada mesmo?[2] 4 No entanto tenham coragem! Coragem,
Zorobabel! Coragem, Josué! Coragem, toda a gente deste país!
Trabalhem todos, pois eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou com
vocês. 5 Conforme a aliança que fiz com o meu povo quando o tirei
do Egito, o meu Espírito sempre está com vocês. Portanto, não
fiquem com medo.[3]
6 — Pois é isto o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo: Daqui
a pouco farei com que tremam o céu e a terra, o mar e a terra
firme.[4] 7 Vou fazer com que tremam todas as nações, e as suas
riquezas serão trazidas para o meu Templo aqui em Jerusalém. E
assim encherei o meu Templo de beleza. 8 Toda a prata e todo o
ouro do mundo são meus. 9 Então o novo Templo será ainda mais
belo do que o primeiro, e dali eu darei prosperidade e paz ao meu
povo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Deus condena o pecado do povo

10 Neste mesmo ano, no dia vinte e quatro do nono mês, o
SENHOR falou de novo com o profeta Ageu. 11 O SENHOR Todo-
Poderoso disse:
— Vá falar com os sacerdotes e peça a opinião deles a respeito
da seguinte questão: 12 Suponham que alguém esteja levando na
dobra da sua capa um pedaço da carne que foi oferecida em
sacrifício a Deus. Então, se a capa tocar num pão, ou num cozido,
ou em vinho, ou em azeite, ou em qualquer outra comida, isso quer
dizer que estas coisas também ficarão puras?
Ageu fez a pergunta, e os sacerdotes disseram que não.

13 Aí Ageu perguntou aos sacerdotes:
— E, se alguém ficou impuro por ter tocado num defunto e depois tocar em qualquer uma daquelas comidas, isso quer dizer que elas também ficam impuras?
Os sacerdotes responderam:
— Sim! Elas ficam impuras.[5]
14 Então Ageu disse:
— O SENHOR diz que é exatamente isso o que acontece com esse povo. Para Deus, são impuros todo o povo deste país, tudo o que eles fazem e todos os sacrifícios que são oferecidos no altar.

Deus promete abençoar o povo

15 O SENHOR Deus diz:
— Pensem bem em tudo o que aconteceu desde aquele dia. Antes de vocês terem começado a construção do Templo, 16 o que é que acontecia? Se alguém ia até um depósito procurando duzentos quilos de trigo, encontrava só cem quilos; se fosse até o lugar onde se faz vinho querendo cem litros, encontrava somente quarenta. 17 Eu os castiguei com ventos muito quentes, com pragas nas plantas e com chuvas de pedra e assim destruí todas as suas plantações; mas mesmo assim vocês não voltaram para mim. 18 Hoje mesmo, no dia vinte e quatro do nono mês, vocês acabaram de construir o alicerce do Templo. E vejam bem o que vai acontecer daqui em diante. 19 Mesmo que agora não haja trigo nos depósitos, mesmo que as parreiras, as figueiras, as romãzeiras e as oliveiras não tenham produzido nada, de hoje em diante eu os abençoarei.

A promessa de Deus a Zorobabel

20 Naquele mesmo dia, o dia vinte e quatro do nono mês, o SENHOR falou de novo com Ageu 21 e mandou que ele dissesse a Zorobabel, o governador de Judá, o seguinte:
— Eu vou fazer tremer o céu e a terra; 22 vou derrubar os tronos dos reis e acabar com o poder de todos eles. Vou destruir os carros de guerra e os que andam neles, e os cavalos também morrerão; os cavaleiros matarão uns aos outros. 23 E, quando

aquele dia chegar, eu farei com que, em meu nome, você governe o meu povo, pois você, Zorobabel, filho de Salatiel, é o meu servo escolhido. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Zacarias

Índice de capítulos

Zacarias 1

Deus manda que o povo se arrependa

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario como rei da Pérsia, o
SENHOR Deus falou com o profeta Zacarias, filho de Baraquias e
neto de Ido. O Deus Todo-Poderoso mandou que ele dissesse ao
povo o seguinte:[1]

Reflexão de Lutero
Zc 1.1

2 — Eu, o SENHOR, fiquei muito irado com os seus
antepassados. 3 Portanto, agora eu digo a vocês: Voltem
para mim, e eu, o SENHOR Todo-Poderoso, voltarei para
vocês. 4 Não sejam como os seus antepassados, que não deram
atenção aos profetas antigos quando eles anunciaram esta minha
mensagem: "O SENHOR Todo-Poderoso ordena que vocês deixem
de ser maus e que abandonem as suas maldades." Mas eles não me
obedeceram. 5 E agora onde estão os seus antepassados? E será
que aqueles profetas ainda estão vivos? 6 Por meio dos meus
servos, os profetas, eu mandei mensagens e avisos aos
antepassados de vocês. Mas eles não deram atenção e por isso
foram castigados. Então eles se arrependeram e disseram: "O
SENHOR Todo-Poderoso fez o que tinha decidido fazer e nos
castigou por causa dos nossos pecados. Ele fez o que merecíamos."

A primeira visão: os cavalos

7 No dia vinte e quatro do mês onze, chamado sebate, do
segundo ano do reinado de Dario, eu, o profeta Zacarias, filho de
Baraquias e neto de Ido, recebi uma mensagem de Deus, o
SENHOR. 8 Naquela noite, tive uma visão e nela vi um anjo do
SENHOR montado num cavalo vermelho. O anjo estava parado num
vale, no meio de umas moitas, e atrás dele estavam outros anjos
montados, uns em cavalos vermelhos, outros em cavalos baios, e
outros em cavalos brancos.[2] 9 Perguntei ao anjo que falava
comigo:
— Meu senhor, quem são esses anjos montados em cavalos?
Ele respondeu:
— Eu vou lhe dizer.
10 Aí o anjo que estava no meio das moitas disse:
— Eles são os anjos que o SENHOR Deus enviou para andarem
pelo mundo inteiro.
11 Então aqueles anjos disseram ao anjo que estava no meio das
moitas:
— Acabamos de andar por toda a terra e vimos que tudo está
calmo e em paz.
12 E o anjo do SENHOR disse:
— Ó SENHOR Todo-Poderoso, já faz setenta anos[a] que estás
irado com Jerusalém e com as cidades de Judá. Quanto tempo vai
passar até que tenhas compaixão delas?
13 O SENHOR Deus respondeu com carinho ao anjo que estava
falando comigo e disse palavras de consolo. 14 Aí o anjo que falava
comigo mandou que eu anunciasse em voz alta o seguinte:
— Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso: "Eu tenho
grande amor por Jerusalém, a minha cidade. 15 E estou muito
irado com as nações que vivem sossegadas. Pois, quando eu estava
um pouco irado com o meu povo, elas fizeram com que ele sofresse
muito. 16 Portanto, cheio de compaixão, voltei para Jerusalém. E
eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que o Templo e a cidade
toda serão construídos de novo."
17 E o anjo me disse também:
— Anuncie que o SENHOR Todo-Poderoso diz que as cidades
dele terão de novo muitas riquezas. E ele ajudará Jerusalém, que

voltará a ser a sua cidade escolhida.

A segunda visão: os chifres e os ferreiros

18 Tive outra visão e vi quatro chifres de boi. 19 Perguntei ao
anjo que falava comigo:
— Que querem dizer estes chifres?
Ele respondeu:
— Eles representam as nações que espalharam pelo mundo
inteiro os moradores de Judá, de Israel e de Jerusalém.
20 Aí o SENHOR Deus me mostrou quatro ferreiros. 21 Eu
perguntei:
— O que é que eles vêm fazer?
Ele respondeu:
— Os chifres são as nações que espalharam os moradores de
Judá de tal maneira, que ninguém tinha coragem de levantar a
cabeça. E agora estes ferreiros representam os que estão vindo
para assustar e quebrar aqueles chifres, isto é, aquelas nações que
conquistaram a terra de Judá e espalharam o seu povo.

Zacarias 2

A terceira visão: a fita de medir

1 Tive ainda outra visão. Vi um homem segurando uma fita de
medir 2 e perguntei:
— Aonde você vai?
Ele respondeu:
— Vou medir Jerusalém para saber o seu comprimento e a sua
largura.
3 Então vi que o anjo que havia falado comigo ia saindo. Nisso,
outro anjo veio se encontrar com ele, 4 e o primeiro anjo disse:
— Corra depressa e diga ao rapaz que está com a fita de medir:
"Jerusalém terá moradores de novo, e haverá tantas pessoas e
tantos animais morando lá, que não será possível construir uma
muralha em volta da cidade. 5 Pois o SENHOR Deus promete que
ele mesmo será como uma muralha de fogo em volta de Jerusalém
e que ele morará na cidade e ali mostrará a sua glória."

Liberdade para os israelitas que estão no cativeiro

6-7 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
— Atenção! Atenção! Vocês que são prisioneiros na Babilônia,
fujam. Fujam daquele país do Norte! Eu os espalhei por toda parte,
mas agora é hora de vocês voltarem para Jerusalém.
8 Pelo seu poder, o SENHOR Todo-Poderoso me mandou
entregar a seguinte mensagem às nações que tinham levado
embora toda a riqueza do seu povo:
— Quem toca no meu povo toca na menina dos meus olhos.
9 Portanto, eu mesmo lutarei contra vocês. E toda a sua riqueza
será levada embora por aqueles que antes eram seus prisioneiros.

Reflexão de Lutero
Zc 2.8

Reflexão de Lutero
Zc 2.8

Quando isso acontecer, o povo saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou.
10 O SENHOR Deus diz:
— Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois eu virei morar com vocês!
11 Naquele dia, muitos povos se juntarão a Deus, o SENHOR, e serão o seu povo, e ele morará com eles. Aí o povo de Israel saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou para falar com eles. 12 Mais uma vez a terra de Judá será a parte especial de Deus na Terra Santa, e Jerusalém será de novo a sua cidade escolhida.
13 Que todos se calem na presença de Deus, o SENHOR, pois ele vem do seu lugar santo para morar com o seu povo.

Zacarias 3

A quarta visão: o Grande Sacerdote Josué

1 Em outra visão, Deus me mostrou o Grande Sacerdote Josué,
que estava de pé em frente do Anjo do SENHOR. Satanás[b] estava à
direita de Josué, pronto para acusá-lo.[3] 2 O Anjo do SENHOR disse
a Satanás:

— Que Deus o condene, Satanás! Que o SENHOR, que escolheu
Jerusalém, o condene! Esse homem é como um tição tirado do
fogo.[4]

3 Josué, vestido com roupas sujas, continuava de pé em frente
do Anjo. 4 Aí o Anjo disse aos seus ajudantes que tirassem a roupa
de Josué e depois lhe disse:

— Assim eu tiro os seus pecados e agora vou vesti-lo com
roupas de festa.

5 Em seguida, o Anjo mandou que os seus ajudantes pusessem
na cabeça de Josué um turbante que havia sido purificado. Eles
puseram o turbante na cabeça dele e o vestiram com roupas de
festa; e o Anjo do SENHOR continuava ali de pé. 6 E ele disse a
Josué:

7 — O SENHOR Todo-Poderoso lhe diz o seguinte: "Se você
obedecer às minhas leis e cumprir os seus deveres conforme eu
ordeno, você será o administrador do Templo. Cuidará do
santuário e de todos os outros edifícios; e, como estes anjos que
estão aqui, você terá o mesmo direito de estar na minha presença.
8 Portanto, escute, Grande Sacerdote Josué, e escutem também os
sacerdotes que estão com você. Vocês todos são um sinal de que eu
vou enviar ao meu povo o meu servo que se chama 'Ramo
Novo'.[5] 9 Coloquei em frente de Josué uma pedra que tinha sete
lados. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou gravar nela um nome e
num só dia vou tirar o pecado deste país. 10 Naquele dia, cada um
de vocês poderá convidar os vizinhos para que venham e fiquem à
vontade debaixo das parreiras e das figueiras. Eu, o SENHOR
Todo-Poderoso, falei."[6]

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro

1 O anjo que havia falado comigo voltou e me acordou, como se
acorda alguém que está dormindo. 2 Ele me perguntou:
— O que é que você está vendo?
Respondi:
— Estou vendo um candelabro de ouro e em cima dele um vaso
para o azeite; há sete lamparinas no candelabro, e há sete tubos
por onde o azeite chega até as lamparinas. 3 Perto do candelabro,
estou vendo duas oliveiras, uma de cada lado.[7]
4 Aí perguntei ao anjo:
— Meu senhor, o que quer dizer isso?
5 — Você não sabe? — ele perguntou.
— Não, senhor! — respondi.

A promessa de Deus a Zorobabel

6 Depois disso, o anjo mandou que eu entregasse a Zorobabel a
seguinte mensagem de Deus, o SENHOR:
— Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua
própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do
meu Espírito. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está
falando.[8]
7 — Diante de Zorobabel, altas montanhas vão virar campos
planos. Ele vai trazer a pedra mais importante do Templo, e o
povo vai gritar: "Que beleza! Que beleza!"
8 O SENHOR falou comigo mais uma vez. 9 Ele disse:
— Zorobabel pôs o alicerce deste Templo e ele mesmo vai
terminar a construção. Quando isso acontecer, o povo saberá que
eu, o SENHOR Todo-Poderoso, enviei você para falar a eles. 10 E os
que não deram valor a um começo tão humilde vão ficar alegres
quando virem Zorobabel terminando a construção do Templo.
— As sete lamparinas representam os sete olhos do SENHOR
Deus, que veem tudo o que se passa no mundo inteiro.[9]
11 Aí eu perguntei:
— E o que querem dizer as duas oliveiras, uma de cada lado do

candelabro?[10]
12 E perguntei também:
— E o que querem dizer os dois ramos da oliveira, que estão perto dos dois tubos de ouro por onde passa o azeite?
13 — E você não sabe? — ele perguntou.
— Não, senhor! — respondi.
14 Então ele explicou:
— Eles representam os dois homens que foram escolhidos e ungidos para servir o Senhor do mundo inteiro.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voador

1 Tive ainda outra visão. Vi um livro em forma de rolo, que
estava voando. 2 E o anjo me perguntou:
— O que é que você está vendo?
Eu respondi:
— Estou vendo um rolo voando; ele tem nove metros de
comprimento por quatro e meio de largura.
3 O anjo explicou:
— Neste rolo, está escrita a maldição que vai se espalhar pelo
país inteiro. De um lado do rolo, está escrito que serão expulsos do
país todos os que roubam; do outro lado, está escrito que serão
expulsos todos os que fazem juramentos falsos pelo nome de Deus.
4 O SENHOR Todo-Poderoso promete que ele mandará essa
maldição, e ela entrará nas casas dos ladrões e dos que juram falso
pelo nome dele. Ela ficará naquelas casas até que estejam
completamente destruídas; e não sobrarão nem vigas nem pedras.

A sétima visão: a mulher dentro da cesta

5 O anjo que havia falado comigo voltou e me disse:
— Olhe o que vem vindo agora!
6 — O que é isto? — eu perguntei.
Ele respondeu:
— É uma cesta, e ela representa os pecados do povo deste país.
7 A cesta tinha uma tampa de chumbo; levantaram a tampa, e lá
dentro estava uma mulher sentada. 8 O anjo explicou:
— Esta mulher representa a maldade.
Então ele a empurrou para o fundo da cesta e fechou a tampa.
9 Olhei e vi duas mulheres que tinham asas como as da cegonha.
As mulheres voavam, levadas pelo vento. Elas chegaram, pegaram
a cesta e saíram voando. 10 Perguntei ao anjo:
— Para onde elas estão levando a cesta?
11 Ele respondeu:
— Para a Babilônia. Lá elas vão construir um templo, onde vão
colocar a cesta numa base.

Zacarias 6

A oitava visão: os carros de guerra

1 Tive mais uma visão. Vi dois montes feitos de bronze, e do
meio deles estavam saindo quatro carros de guerra. 2 O primeiro
carro era puxado por cavalos vermelhos; o segundo, por cavalos
pretos;[11] 3 o terceiro, por cavalos brancos; e o quarto, por cavalos
baios.[12] 4 Perguntei ao anjo:

— Meu senhor, o que são estes carros de guerra?

5 Ele respondeu:

— São os quatro ventos, que estão saindo da presença do
Senhor do mundo inteiro.[13] 6 O carro puxado pelos cavalos
pretos vai para a Babilônia, a terra do Norte; o carro puxado pelos
cavalos brancos vai para a terra do Oeste; e o carro puxado pelos
cavalos baios vai para a terra do Sul.

7 Os cavalos baios saíram, com vontade de correr pelo mundo
inteiro. Então o anjo ordenou:

— Vão e corram pelo mundo inteiro!

E eles fizeram isso. 8 Aí o anjo me chamou e disse:

— Os cavalos que foram para a terra do Norte vão fazer parar a
ira do SENHOR contra aquele país.

A coroa de Josué

9 O SENHOR Deus falou comigo. Ele disse:

10 — Vá receber as ofertas feitas por Heldai, Tobias e Jedaías,
que voltaram do cativeiro na Babilônia. Depois, vá logo até a casa
de Josias, filho de Sofonias, 11 com a prata e o ouro que você tiver
recebido e faça uma coroa. Coloque a coroa na cabeça do Grande
Sacerdote Josué, filho de Jozadaque. 12 E diga a ele que o SENHOR
Todo-Poderoso promete o seguinte: "O homem chamado de 'Ramo
Novo' brotará das suas próprias raízes e construirá de novo o
Templo do SENHOR.[14] 13 É ele que vai reconstruir o Templo e
receber as honrarias que pertencem a um rei. Ele vai sentar no seu
trono e reinar. Um sacerdote se sentará no seu próprio trono, e
haverá uma paz perfeita entre 'O Ramo Novo' e esse sacerdote."
14 Mas depois a coroa será colocada no Templo do SENHOR em

memória de Heldai, de Tobias, de Jedaías e de Josias, filho de Sofonias.

15 Pessoas que moram longe de Jerusalém virão ajudar a construir de novo o Templo do SENHOR. Aí vocês saberão que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou a vocês. Tudo isso acontecerá se obedecerem com todo o coração às leis do SENHOR, o Deus de vocês.

Zacarias 7

O jejum falso

1 No dia quatro do mês nove, chamado quisleu, do quarto ano
do reinado de Dario, o SENHOR Deus me deu uma mensagem.
2 Isso aconteceu quando o povo de Betel enviou Sarezer e Regém-
Meleque, com os seus companheiros, ao Templo do SENHOR Todo-
Poderoso para pedirem a ajuda dele. 3 E deviam também fazer aos
sacerdotes do Templo e aos profetas a seguinte pergunta:
— Faz muitos anos que nós choramos e jejuamos no quinto mês,
o mês em que o Templo foi destruído. Devemos continuar fazendo
isso?
4 Então o SENHOR Todo-Poderoso falou comigo 5 e mandou que
eu dissesse o seguinte ao povo e aos sacerdotes:
— Já faz setenta anos[c] que vocês choram e jejuam no quinto
mês e também no sétimo. Mas não é em minha honra que vocês
fazem isso. 6 E, quando comem e bebem, é só para satisfazer os
seus próprios desejos.
7 Essa mensagem foi a mesma que o SENHOR Deus tinha dado
antes por meio dos profetas antigos, quando Jerusalém estava em
paz e tinha muitos moradores. E o mesmo acontecia nas cidades ao
redor e nas cidades da região sul e nas planícies de Judá.

A causa do cativeiro

8 O SENHOR Deus falou com Zacarias e disse:
9 — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, tinha ordenado isto ao povo:
"Sejam honestos e corretos e tratem uns aos outros com bondade e
compaixão. 10 Não explorem as viúvas, nem os órfãos, nem os
estrangeiros que moram com vocês, nem os pobres. E não façam
planos para prejudicar os seus patrícios." 11 Porém eles se
revoltaram e não quiseram obedecer. Viraram as costas para mim e
taparam os ouvidos para não ouvir as minhas ordens. 12 Tornaram
os corações deles duros como o diamante a fim de não obedecer à
Lei e às mensagens que eu, por meio do meu Espírito, dei aos
profetas antigos. Por isso, eu fiquei muito irado com eles. 13 E
assim como eles não quiseram ouvir quando eu falei, assim

também eu não vou escutar quando eles orarem a mim. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando. 14 Como um furacão, eu os espalhei por todos os países estrangeiros, e a terra de onde saíram ficou tão arrasada, que ninguém podia viver lá. Uma terra tão boa e tão rica virou um deserto!

Zacarias 8

Promessas de Deus

1 O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:
2 — Eu tenho um grande amor por Jerusalém, um amor que me
faz ficar irado contra os seus inimigos. 3 Eu voltarei para Jerusalém
e ali morarei. Então Jerusalém será chamada de "Cidade Fiel", e o
monte do Senhor Todo-Poderoso será chamado de "Monte Santo".
4 Mais uma vez, os velhinhos e as velhinhas, com as suas bengalas
na mão, vão se sentar nas praças de Jerusalém. 5 E as praças ficarão
cheias de meninos e meninas brincando. 6 Isso pode parecer
impossível aos que voltaram do cativeiro na Babilônia, mas não é
impossível para mim, o SENHOR Todo-Poderoso. 7 Vou salvar o
meu povo; eu os tirarei dos países do Leste e do Oeste, para onde
foram levados como prisioneiros, 8 e os trarei de volta para
Jerusalém, onde ficarão morando. Eles serão o meu povo, e eu
serei o seu Deus e os governarei com justiça e fidelidade.
9 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Portanto, tenham coragem, todos os que estão ouvindo agora
o mesmo que os profetas disseram quando se começou a
reconstrução do Templo do SENHOR Todo-Poderoso e foram
colocados os seus alicerces. 10 Pois até aquele tempo não havia
dinheiro para pagar os trabalhadores, e os animais de carga não
rendiam dinheiro para os seus donos. Havia tantos inimigos, que
ninguém vivia seguro, pois eu fiz com que todos fossem inimigos
uns dos outros. 11 Mas eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que
agora não vou tratar os que restam deste povo como fiz no
passado. 12 Eles semearão as suas terras em paz; as parreiras darão
uvas, a terra dará boas colheitas, e cairá chuva do céu. Darei tudo
isso aos que restarem do meu povo. 13 Moradores de Judá e de
Israel! No passado os povos de outras nações maldiziam uns aos
outros assim: "Que Deus os castigue como castigou o povo de Judá
e de Israel!" Mas eu vou salvar vocês, e no futuro aqueles mesmos
povos dirão uns aos outros: "Que Deus os abençoe como abençoou
o povo de Judá e de Israel!" Não fiquem com medo! Tenham
coragem!

14 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo:
— Quando os seus antepassados me fizeram ficar irado, eu os
castiguei, como havia resolvido antes. Não mudei de ideia. 15 E
agora resolvi abençoar o povo de Jerusalém e de Judá e não vou
mudar de ideia. Portanto, não fiquem com medo. 16 São estas as
coisas que vocês devem fazer: digam todos a verdade uns aos
outros e decidam com justiça os casos nos tribunais a fim de que
haja paz.[15] 17 Porém não façam planos para prejudicar uns aos
outros e não jurem falso, pois eu, o SENHOR, odeio tudo isso.
18 O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:
19 — Os jejuns do quarto, quinto, sétimo e décimo meses de
cada ano vão virar dias de alegria, dias de festa para o povo de
Judá. Portanto, amem a verdade e a paz.
20 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Vai chegar o dia em que moradores de muitas cidades virão
até Jerusalém. 21 Os moradores de uma cidade dirão aos de outra
cidade: "Nós vamos adorar o SENHOR Todo-Poderoso e pedir que
ele nos abençoe!" E os outros responderão: "Pois nós vamos com
vocês!" 22 Muitos povos e nações poderosas virão a Jerusalém para
adorar o SENHOR Todo-Poderoso e pedirem que ele os abençoe.
23 Naqueles dias, dez estrangeiros irão agarrar um judeu para lhe
dizer: "Nós queremos seguir a sua religião, pois ouvimos dizer que
Deus está com vocês."

Zacarias 9

O castigo das nações vizinhas

1 Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: ele anuncia que a terra
de Hadraque e a cidade de Damasco serão castigadas. Tanto as
cidades da Síria como as tribos de Israel são do SENHOR.[16] 2 A
cidade de Hamate, que fica perto daquelas cidades, também é do
SENHOR, e as cidades de Tiro e de Sidom, com toda a sua cultura,
também são dele. 3 O povo de Tiro construiu fortalezas para se
proteger e amontoou tanta prata como se fosse pó e tanto ouro
como se fosse lama. 4 Mas o Senhor vai levar tudo embora; ele
jogará no mar as riquezas de Tiro, e a cidade será destruída por
um incêndio.[17] 5 Quando os moradores da cidade de Asquelom
souberem disso, ficarão com medo. O povo de Gaza também vai
sofrer muito, e o povo de Ecrom perderá toda a esperança. O rei
de Gaza morrerá, e Asquelom ficará sem moradores. 6 Mestiços
morarão em Asdode.

O SENHOR diz:

— Eu vou humilhar esses filisteus orgulhosos. 7 Não vou deixar
que comam carne com sangue nem qualquer outra comida impura.
Os que sobrarem desse povo serão meus e farão parte da tribo de
Judá. Os moradores de Ecrom também farão parte do meu povo,
como aconteceu com os jebuseus[d].[18] 8 Vou defender o meu povo
dos seus inimigos e não vou deixar que os exércitos deles invadam
a minha terra. Nunca mais haverá um chefe cruel dominando o
meu povo, pois eu tenho visto como tem sofrido.

O futuro rei de Israel

9 Alegre-se muito, povo de Sião!
Moradores de Jerusalém, cantem de alegria,
pois o seu rei está chegando.
Ele vem triunfante e vitorioso;
mas é humilde, e está montado num jumento,
num jumentinho, filho de jumenta.[19]

10 Ele acabará com os carros de guerra de Israel
e com a cavalaria de Jerusalém;
os arcos e as flechas serão destruídos.
Ele fará com que as nações vivam em paz;
o seu reino irá de um mar a outro,
e desde o rio Eufrates até os fins da terra.[20]

A futura grandeza de Israel

11 O SENHOR Deus diz:
"Moradores de Jerusalém,
eu fiz uma aliança com vocês,
que foi selada com sangue.
Por isso, vou tirar o seu povo do cativeiro,
daquele poço sem água.[21]
12 Prisioneiros, voltem para a sua fortaleza;
voltem todos os que ainda têm esperança.
Pois vou lhes dar duas vezes mais bênçãos
do que os castigos que vocês receberam.
13 Vou usar Judá como arco de guerra,
e o povo de Israel será as flechas.
Os homens de Jerusalém serão a minha espada,
e com ela vou fazer guerra contra a Grécia."

14 O SENHOR aparecerá sobre o seu povo
e atirará as suas flechas como se fossem relâmpagos.
O SENHOR tocará a corneta
e avançará no meio das tempestades do Sul.
15 O SENHOR Todo-Poderoso protegerá o seu povo;
eles derrotarão os soldados inimigos
e destruirão as suas armas;
beberão o sangue dos inimigos como se fosse vinho

e ficarão cheios como uma taça de vinho
quando é derramado em cima do altar.
16 Naquele dia, o SENHOR salvará o seu povo
como um pastor salva as suas ovelhas;
eles brilharão no seu país
como pedras preciosas numa coroa.
17 Como será bom e belo esse país!
Haverá trigo e vinho com fartura,
e os moços e as moças crescerão fortes e bonitos.

Zacarias 10

Deus promete salvar o seu povo

1 Peçam a Deus, o SENHOR, que mande as chuvas da primavera,
pois é ele quem manda as nuvens e a chuva para fazer com que os
campos produzam colheitas para todos. 2 Não adianta vocês
consultarem os ídolos ou os médiuns, pois eles só dizem bobagens
e mentiras. Os que explicam sonhos são falsos, e as suas palavras
de consolo não ajudam nada. Por isso, o povo vive aflito e anda
sem direção, como ovelhas que não têm pastor.[22]
3 O SENHOR Deus diz:
— Estou irado com os chefes estrangeiros que governam o meu
povo e vou castigá-los duramente. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
vou tomar conta do meu rebanho, o povo de Judá, e vou fazer com
que eles sejam como o meu forte cavalo de guerra. 4 Do meio
deles, virão todos os chefes, líderes militares e governadores do
meu povo. 5 Todos juntos vencerão e serão como os soldados que
pisam os seus inimigos na lama das ruas. Lutarão porque eu, o
SENHOR, estou com eles, e derrotarão até os inimigos montados a
cavalo.

6 O SENHOR Deus diz:
"Darei forças ao povo de Judá,
salvarei o povo de Israel.
Tenho compaixão deles
e os trarei de volta do cativeiro.
Será como se eu nunca os tivesse rejeitado,
pois eu sou o SENHOR, o Deus deles,
e atendo as suas orações.
7 Os homens de Israel serão fortes como soldados,
serão alegres como os que bebem vinho.
Os seus descendentes ouvirão falar disso
e ficarão contentes e alegres
por causa do que eu, o SENHOR, fiz.

8 "Chamarei o meu povo e os juntarei,

pois eu os trarei de volta para o seu país.
E serão novamente tão numerosos como eram no passado.
9 Eu os espalhei pelas nações distantes,
mas mesmo assim eles não têm esquecido de mim.
Eles e os seus filhos continuarão vivos
e voltarão de novo para a sua terra.
10 Eu os farei voltar do Egito e da Assíria
e os levarei para as terras de Gileade e do Líbano.
Serão tantos, que não haverá lugar para todos.
11 Atravessarão o mar Vermelho,
e eu, o SENHOR, baterei nas ondas
e secarei as águas do rio Nilo.
Destruirei o orgulho da Assíria
e acabarei com o poder do Egito.
12 Darei forças ao meu povo,
e pelo meu poder eles viverão.
Eu, o SENHOR, falei."

Zacarias 11

A derrota dos reis cruéis

1 Líbano, abra as suas portas
para que o fogo acabe com os seus cedros[e].
2 Chorem, pinheiros,
pois os cedros caíram!
Aquelas belas árvores foram destruídas!
Chorem, carvalhos de Basã,
pois a mata virgem foi derrubada!
3 Os pastores gemem e choram,
pois os belos pastos foram destruídos.
Os leões estão rugindo
porque as matas do rio Jordão foram derrubadas.

Os dois pastores

4 O SENHOR, meu Deus, me disse:

— Seja um pastor[f] e tome conta das ovelhas que vão ser mortas. 5 Aqueles que compram as ovelhas não são castigados quando as matam e, depois que vendem a carne, dizem: "Graças a Deus! Ficamos ricos!" Nem mesmo os próprios pastores daquelas ovelhas têm pena delas. 6 Também eu não tenho mais compaixão dos moradores de Israel. Vou entregar todos nas mãos dos seus chefes e dos seus reis. Estes arrasarão o país, e eu não livrarei ninguém do poder deles. Eu, o SENHOR, estou falando.

7 Portanto, eu fui contratado pelos que compram e vendem ovelhas para cuidar das que iam ser mortas. Peguei dois bordões: um eu chamei de "Bondade" e o outro, de "União". E fiquei tomando conta do rebanho. 8 Em um mês acabei com os três pastores, mas perdi a paciência com as ovelhas, e elas ficaram aborrecidas comigo. 9 Então eu disse a elas:

— Eu não serei mais o pastor de vocês. Que morram as que vão morrer! Que sejam mortas as que vão ser mortas! E que as que sobrarem comam umas as outras!

10 Depois, peguei o bastão chamado "Bondade" e o quebrei como sinal de que Deus tinha quebrado a aliança que havia feito

com todos os povos. 11 Portanto, a aliança foi desfeita naquele dia. Aí os negociantes de ovelhas, que estavam me espiando, entenderam que o SENHOR estava falando por meio daquilo que eu fazia. 12 Então eu lhes disse:

— Se estiverem satisfeitos, paguem o meu salário; se não, não paguem.

E eles me pagaram trinta barras de prata[g].[23]

13 O SENHOR Deus me disse:

— Ponha este dinheiro no tesouro do Templo.

Peguei o dinheiro — o ótimo salário que eles achavam que eu merecia — e pus no tesouro do Templo.[24] 14 Depois, quebrei o segundo bastão, chamado "União", como sinal de que estava desfeita a união de irmãos que havia entre Judá e Israel.

15 Em seguida, o SENHOR me disse:

— Agora, faça o papel de um pastor que não presta. 16 Pois vou pôr um pastor para cuidar do meu rebanho, mas ele não vai se preocupar com as ovelhas que estiverem em perigo, não vai procurar as que se perderem, não vai tratar das que se machucarem, nem vai cuidar das que estiverem cansadas. Pelo contrário, ele comerá a carne das mais gordas e não deixará nem mesmo os cascos!

17 Ai do mau pastor, que abandona o rebanho! Que um dos seus braços e o seu olho direito sejam feridos pela espada! Que o braço fique paralisado, e o olho fique cego!

Zacarias 12

A libertação de Jerusalém

1 Esta é uma mensagem de Deus, o SENHOR, a respeito do povo
de Israel. O SENHOR, que estendeu os céus, firmou a terra e deu
vida a todos, diz:
2 — Eu vou fazer com que Jerusalém seja como um copo de
vinho para todos os povos vizinhos; eles beberão e ficarão
bêbados. Quando eles atacarem Jerusalém, atacarão também as
outras cidades de Judá. 3 Mas naquele dia eu farei com que
Jerusalém seja como uma pedra pesada para todos os povos; quem
tentar levantá-la ficará gravemente ferido. E todas as nações do
mundo se juntarão para atacar a cidade de Jerusalém. 4 Mas
naquele dia farei com que os cavalos fiquem assustados e com que
os soldados da cavalaria fiquem loucos. Protegerei os moradores
de Judá e farei com que os cavalos dos inimigos fiquem cegos.
5 Então todas as famílias pensarão assim: "O SENHOR Todo-
Poderoso dá forças aos moradores de Jerusalém, que são o seu
povo." 6 Naquele dia, farei com que as famílias de Judá sejam
como brasas num monte de lenha, como uma tocha acesa no meio
dos feixes de trigo. Elas destruirão todas as nações que estão ao
seu redor. E o povo de Jerusalém viverá seguro na cidade.
7 — Eu, o SENHOR, darei a vitória primeiro aos exércitos de
Judá, a fim de que a honra que os descendentes de Davi e os
moradores de Jerusalém vão receber não seja maior do que a
honra que será dada aos outros moradores de Judá. 8 Naquele dia,
eu protegerei os moradores de Jerusalém. Os mais fracos entre eles
serão tão fortes como o rei Davi, e os descendentes de Davi irão
na frente deles como o Anjo do SENHOR, como o próprio Deus.
9 Naquele dia, destruirei qualquer nação que atacar Jerusalém.
10 — Naquele dia, espalharei o espírito de bondade e de oração
sobre os descendentes de Davi e sobre os outros moradores de
Jerusalém. Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a
lança e chorarão a sua morte como quem chora a morte do filho
único. Chorarão amargamente, como quem chora a morte do filho
mais velho.[25] 11 Naquele dia, haverá tanto choro em Jerusalém

como o choro que há na planície de Megido pelo deus Hadade-Rimom[h]. 12-14 Todas as famílias do país chorarão. Cada uma
chorará sozinha, isto é, a família dos descendentes de Davi, a dos
descendentes de Natã, a dos descendentes de Levi e a dos
descendentes de Simei. Cada família chorará sozinha: os homens
chorarão em um lugar, e as mulheres, em outro.[26]

Zacarias 13

1 — Naquele dia, haverá uma fonte jorrando água, e ali os
descendentes de Davi e os outros moradores de Jerusalém
poderão se lavar de todos os pecados e de todas as impurezas. 2 E
no mesmo dia eu, o SENHOR Todo-Poderoso, farei desaparecer da
terra de Israel os nomes dos ídolos, e ninguém lembrará mais
deles. Também tirarei do país todos os falsos profetas e acabarei
com a vontade que o povo tem de adorar ídolos. 3 Quando alguém
quiser fazer profecias, os próprios pais lhe dirão: "Você vai
morrer, pois está dizendo que as suas mentiras são mensagens de
Deus, o SENHOR!" E os pais matarão o filho à espada quando ele
estiver bancando o profeta! 4 Naquele dia, qualquer um que
profetizar terá vergonha da sua visão. Ninguém vestirá uma capa
de peles de animais[i] para fingir que é profeta. 5 Pelo contrário,
cada um dirá: "Eu não sou profeta; sou lavrador. Desde criança
trabalho na roça." 6 E, se alguém perguntar: "Que ferimentos são
esses no seu peito?", ele responderá: "São os ferimentos que recebi
na casa dos meus amigos."

A ordem para matar o pastor

7 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Levante-se, espada, e ataque o meu pastor[j]!
Ataque o meu ajudante!
Mate o pastor, e as ovelhas serão espalhadas;
e eu mesmo atacarei os carneirinhos.[27]
8 Dos moradores de Israel,
dois terços morrerão;
só um terço sobrará com vida.
9 E estes que sobrarem eu farei passar pelo fogo.
Eu os purificarei como se purifica a prata
e os refinarei como se refina o ouro.
Aí eles orarão a mim,
e eu os atenderei.
Direi: 'Vocês são o meu povo',
e eles responderão: 'O SENHOR é o nosso Deus.' "

Zacarias 14

O SENHOR, o Rei do mundo

1 Está chegando o dia em que o SENHOR Deus julgará as nações.
Então a cidade de Jerusalém será conquistada, e os inimigos
repartirão entre si tudo o que encontrarem nela. 2 O SENHOR
ajuntará todas as nações para atacarem Jerusalém. A cidade será
conquistada, tudo o que estiver nas casas será levado embora, as
mulheres serão violentadas, e metade dos moradores será levada
para o cativeiro. Os outros poderão ficar em Jerusalém. 3 Depois, o
SENHOR sairá para lutar contra essas nações, como já lutou no
passado. 4 Naquele dia, ele ficará de pé no monte das Oliveiras, a
leste de Jerusalém. Então um grande vale, que correrá do leste
para o oeste, dividirá o monte das Oliveiras em dois. Metade do
monte se afastará para o norte, e a outra metade, para o sul.
5 Vocês fugirão da cidade por esse vale, que irá até Azal. Fugirão
como os antepassados de vocês fugiram quando houve um
terremoto no tempo do reinado de Uzias, rei de Judá. Então o
SENHOR, meu Deus, virá com todos os seus anjos.

6 Daquele dia em diante, não fará mais frio, nem haverá geada.
7 E não haverá mais escuridão. Haverá somente dia, pois o sol
continuará a brilhar a noite inteira. Mas só o SENHOR Deus sabe
quando é que aquele dia vai chegar.

8 Naquele dia, haverá em Jerusalém fontes jorrando água fresca;
metade irá para o mar Morto, e a outra metade, para o mar
Mediterrâneo. As águas correrão o ano inteiro, tanto no verão
como no inverno.[28] 9 O SENHOR Deus será o Rei do mundo
inteiro. Ele será o único Deus, e todos o chamarão de SENHOR.

10 O país todo virará uma planície, desde Geba, no Norte, até
Rimom, ao sul de Jerusalém. E Jerusalém será o lugar mais alto do
país; haverá gente morando ali, desde o Portão de Benjamim até o
Portão da Esquina, que antes era o Portão Antigo, e desde a Torre
de Hananel até os tanques onde é feito o vinho do rei. 11 Nunca
mais a cidade será destruída, e os seus moradores viverão
seguros.[29]

12 O SENHOR Deus castigará todos os povos que atacarem

Jerusalém. Ele mandará uma praga que fará a carne deles apodrecer, estando eles ainda vivos; até os olhos e a língua apodrecerão. 13 Naquele dia, o SENHOR fará com que eles fiquem tão confusos e assustados, que cada um agarrará a pessoa que estiver ao seu lado e a atacará. 14 Até os homens de Judá lutarão contra Jerusalém. Serão levadas embora todas as riquezas das nações vizinhas, isto é, grandes quantidades de ouro, prata e roupa. 15 E a mesma praga que Deus vai mandar contra as pessoas vai atacar também todos os animais dos inimigos, isto é, os cavalos, as mulas, os camelos e os jumentos.

O SENHOR será adorado em Jerusalém

16 Depois disso, todos os que sobrarem das nações que lutarem contra Jerusalém irão uma vez por ano até lá a fim de adorar o SENHOR Todo-Poderoso como rei e para comemorar a Festa das Barracas.[30] 17 Se uma nação não for adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, então não cairá chuva naquele país. 18 Se os egípcios não forem até Jerusalém para comemorar a Festa das Barracas, o SENHOR Deus os castigará com a mesma praga que vai mandar sobre as outras nações. 19 Este será o castigo que Deus vai mandar sobre o Egito e sobre qualquer outra nação que não for até Jerusalém para comemorar a Festa das Barracas.

20 Naquele dia, até nos sininhos das rédeas dos cavalos será escrito isto: "Separado para o SENHOR", e as panelas do Templo serão tão sagradas como as bacias que estão em frente do altar. 21 Em Jerusalém e em Judá, todas as panelas serão separadas para o SENHOR Todo-Poderoso. Quando alguém for ao Templo para oferecer um sacrifício a Deus, essa pessoa usará as suas panelas para cozinhar a carne que será oferecida. E naquele dia não haverá nenhum vendedor no Templo do SENHOR Todo-Poderoso.

Malaquias

Índice de capítulos

Malaquias 1

O amor de Deus por Israel

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus mandou Malaquias
entregar ao povo de Israel.

Reflexão de Lutero
Ml 1.1

2 O SENHOR diz ao seu povo:
— Eu sempre amei vocês.
Mas eles perguntam:
— Como podemos saber que tu nos amas?
Deus responde:
— Esaú e Jacó eram irmãos, no entanto, eu tenho amado Jacó e
os seus descendentes, 3 mas tenho odiado Esaú e os seus
descendentes. Eu fiz com que a região montanhosa de Esaú[a]
virasse um deserto, e agora as suas terras só prestam para animais
selvagens morarem nelas.[1]
4 Se os descendentes de Esaú, isto é, os edomitas, disserem: "As
nossas cidades estão em ruínas, mas nós vamos construí-las de
novo", o SENHOR Todo-Poderoso responderá: "Se eles
construírem, eu destruirei. A terra deles será chamada de 'terra da
maldade' e de 'nação com quem o SENHOR está irado para
sempre'."
5 O povo de Israel vai ver isso acontecer, e todos dirão:
— O SENHOR é grande, e o seu poder vai além das fronteiras de

Israel![2]

Deus condena os sacerdotes

6 O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes:

— O filho respeita o pai, e o escravo respeita o seu senhor. Se eu
sou o pai de vocês, por que é que vocês não me respeitam? Se eu
sou o seu senhor, por que não me temem? Vocês me desprezam,
mas mesmo assim perguntam: "Como foi que te desprezamos?"
7 Foi com o alimento impuro que vocês me ofereceram no altar. E
vocês ainda perguntam: "Como é que estamos te ofendendo?" Pois
vocês me ofendem quando acham que têm o direito de profanar o
meu altar. 8 E me ofendem também porque pensam que não faz
mal me oferecerem animais cegos, aleijados ou doentes. Pois
procurem oferecer um animal desses ao governador! Acham que
ele o aceitaria com prazer e atenderia os seus pedidos? Eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, falei.[3]

9 Agora, sacerdotes, orem a Deus e peçam que ele nos abençoe.
Mas será que ele vai atender quando vocês estão apresentando
ofertas como essas?

10 O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes:

— Gostaria que um de vocês fechasse as portas do Templo.
Assim vocês não acenderiam mais fogo inutilmente no meu altar.
Eu não estou satisfeito com vocês; não vou aceitar as suas ofertas.
11 Eu sou adorado em todos os países do mundo, e em todos os
lugares queimam incenso em minha honra e me oferecem
sacrifícios puros. Todos me honram. 12 Mas vocês me ofendem
quando pensam que têm o direito de profanar o meu altar e que os
sacrifícios que oferecem não valem nada. 13 Vocês dizem: "Já
estamos cansados de tudo isso!" e riem de mim e me tratam com
desprezo. E ainda me oferecem um animal roubado ou um animal
aleijado ou doente. Vocês acham que eu, o SENHOR, vou aceitar
isso? 14 Maldito seja o mentiroso que me promete um animal
perfeito do seu rebanho, mas oferece em sacrifício um animal
defeituoso! Eu sou o Rei poderoso, e todas as nações me honram.
Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Reflexão de Lutero
Ml 1.10

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Sacerdotes, eu estou falando com vocês. 2 Se não obedecerem
ao meu mandamento e se não resolverem me honrar, então eu
farei cair sobre vocês uma maldição e amaldiçoarei tudo o que
vocês recebem pelo trabalho que fazem. Aliás, já os amaldiçoei
porque vocês não resolveram me honrar. 3 Vou castigar os seus
filhos e esfregar na cara de vocês as fezes dos animais que vocês
oferecem em sacrifício. E além disso vocês serão levados para o
lugar onde as fezes são jogadas. 4 Assim vocês saberão que eu
estou dando esta ordem a fim de que a minha aliança com os
sacerdotes, os descendentes de Levi, não seja quebrada. Sou eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.[4]

5 — Na aliança que fiz com eles, eu lhes prometi vida e paz. Fiz
o que tinha prometido, para que eles me respeitassem; e, de fato,
eles me respeitaram e temeram.[5] 6 Ensinavam sempre o que era
direito e nunca o que era errado. Viviam em paz comigo, faziam o
que é certo e ajudaram muitos a deixarem o caminho da maldade.
7 Os sacerdotes devem ensinar a verdade a meu respeito, e todos
devem pedir conselho a eles para saber o que é direito, pois os
sacerdotes são os mensageiros do SENHOR Todo-Poderoso.

8 — Mas agora vocês, sacerdotes, estão saindo do caminho
certo, e os seus ensinamentos já fizeram muitas pessoas pecarem.
Vocês estão quebrando a aliança que fiz com os sacerdotes. 9 Por
isso, eu vou fazer com que o povo os despreze e rejeite, pois vocês
não me obedecem e, quando julgam causas, não tratam a todos
com justiça. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A desobediência do povo de Israel

10 Não é verdade que todos temos o mesmo Pai? Não fomos
todos criados pelo mesmo Deus? Por que, então, enganamos uns
aos outros, desprezando assim a aliança que Deus fez com os
nossos antepassados? 11 O povo de Judá tem sido infiel a Deus, e o
povo de Israel e os moradores de Jerusalém fizeram coisas

nojentas. O povo de Judá profanou o Templo, que o SENHOR ama,
e os homens casaram com mulheres que adoram ídolos. 12 Que o
SENHOR expulse do nosso país as pessoas que fazem isso, sejam
quem forem, mesmo que apresentem ofertas ao SENHOR Todo-
Poderoso!
13 Existe outra coisa que vocês fazem: gemem e choram,
cobrindo de lágrimas o altar de Deus porque ele já não aceita mais
os sacrifícios que vocês oferecem. 14 E cada um de vocês pergunta:
"Por quê?" É porque Deus sabe que você tem sido infiel à sua
esposa, a mulher com quem casou quando era moço. Ela era sua
companheira, mas você quebrou a promessa que fez na presença de
Deus de que seria fiel a ela. 15 Não é verdade que Deus criou um
único ser, feito de carne e de espírito? E o que é que Deus quer
dele? Que tenha filhos que sejam dedicados a Deus. Portanto,
tenham cuidado para que nenhum de vocês seja infiel à sua mulher.
16 Pois o SENHOR Todo-Poderoso de Israel diz:
— Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão
cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à
sua mulher.

O dia do juízo

17 Vocês falam demais, e o SENHOR está cansado de toda essa
conversa. Mas vocês ainda perguntam: "Como foi que fizemos com
que Deus ficasse cansado?" Foi por dizerem assim: "O SENHOR
Deus pensa que os que fazem maldades são bons e, de fato, Deus
gosta deles." Ou então vocês perguntam: "Onde está o Deus
justo?"

Malaquias 3

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Eu enviarei o meu mensageiro para preparar o meu caminho.
E o Senhor a quem vocês estão procurando vai chegar de repente
ao seu Templo. E está chegando o mensageiro que vocês esperam,
aquele que vai trazer a aliança que farei com vocês.[6]
2 Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará
firme quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos
purificar; será como o sabão, para nos lavar.[7] 3 Ele se sentará para
purificar os sacerdotes, os descendentes de Levi, como quem
purifica e refina a prata e o ouro no fogo. Assim eles poderão
oferecer a Deus os sacrifícios que ele exige. 4 Então as ofertas
trazidas pelo povo de Judá e pelos moradores de Jerusalém
agradarão a Deus, como acontecia nos tempos passados.
5 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao seu povo:
— Eu virei julgá-los. E darei sem demora o meu testemunho
contra todos os que não me respeitam, isto é, os feiticeiros, os
adúlteros, os que juram falso, os que exploram os trabalhadores e
os que negam os direitos das viúvas, dos órfãos e dos estrangeiros
que vivem com vocês.

Os dízimos

6 O SENHOR diz:
— Eu sou o SENHOR e não mudo. É por isso que vocês, os
descendentes de Jacó, não foram destruídos. 7 Vocês são como os
seus antepassados: abandonam as minhas leis e não as cumprem.
Voltem para mim, e eu voltarei para vocês. Mas vocês perguntam:
"Como é que vamos voltar?" 8 Eu pergunto: "Será que alguém
pode roubar a Deus?" Mas vocês têm roubado e ainda me
perguntam: "Como é que estamos te roubando?" Vocês me roubam
nos dízimos e nas ofertas. 9 Todos vocês estão me roubando, e por
isso eu amaldiçoo a nação toda. 10 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
ordeno que tragam todos os seus dízimos aos depósitos do
Templo, para que haja bastante comida na minha casa. Ponham-me
à prova e verão que eu abrirei as janelas do céu e farei cair sobre

vocês as mais ricas bênçãos.[8] 11 Não deixarei que os gafanhotos destruam as suas plantações, e as suas parreiras darão muitas uvas. 12 Todos os povos dirão que vocês são felizes, pois vocês vivem numa terra boa e rica. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A compaixão de Deus

13 O SENHOR diz:

— Vocês falaram mal de mim e ainda perguntam: "O que foi que falamos contra ti?" 14 Vocês dizem: "Não vale a pena servir a Deus. Não adianta nada a gente fazer o que o SENHOR Todo-Poderoso manda ou vestir roupas de luto para mostrar a ele que estamos arrependidos. 15 É fácil notar que os orgulhosos são felizes, e a gente vê que tudo dá certo para os maus; quando põem o SENHOR à prova, eles não são castigados."

16 Então os que temiam o SENHOR falaram uns com os outros, e ele escutou com atenção o que estavam dizendo. E na presença dele foram escritos num livro os nomes dos que respeitavam a Deus e o adoravam. 17 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Eles serão o meu povo. Quando chegar o dia que estou preparando, eles serão o meu próprio povo. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece. 18 E mais uma vez o meu povo verá a diferença entre o que acontece com as pessoas boas e com as más, entre os que me servem e os que não me obedecem.

Reflexão de Lutero
Ml 3.17

Malaquias 4

O Dia do SENHOR

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Está chegando o dia em que todos os orgulhosos e todos os maus serão queimados como a palha é queimada na fogueira. Naquele dia, eles queimarão e serão completamente destruídos. 2 Mas, para vocês que me temem, a minha salvação brilhará como o sol, trazendo vida nos seus raios. Vocês saltarão de alegria, como bezerros que saem saltando do curral. 3 Naquele dia que estou preparando, vocês pisarão os maus como se eles fossem o pó da rua.

Reflexão de Lutero
Ml 4.2

4 — Lembrem da Lei do meu servo Moisés, de todos os mandamentos e ensinamentos que eu dei a ele no monte Sinai para todo o povo de Israel obedecer.

5 — Mas, antes que chegue aquele grande e terrível dia, eu, o SENHOR, lhes enviarei o profeta Elias.[9] 6 Ele fará com que pais e filhos façam as pazes para que eu não venha castigar o país e destruí-lo completamente.

Novo Testamento

Prefácio ao Novo Testamento

1546

Assim como o Antigo Testamento é um livro no qual estão escritos a lei e o mandamento de Deus, além da história daqueles que observavam os mesmos e dos que não os observavam, o Novo Testamento é um livro que contém o Evangelho e a promessa de Deus, além da história dos que nestes creem e dos que não creem.

Acontece que evangelho é um termo grego que em nossa língua significa boa mensagem, boa-nova, boa notícia, bom boato, decantado, comentado e motivo de alegria. Quando Davi subjugou o gigante Golias, surgiu um falatório alvissareiro, uma notícia confortadora no seio do povo judeu, de que seu inimigo terrível fora abatido, sendo eles livrados, com perspectiva de alegria e paz, razão por que cantavam e pulavam e estavam felizes.

Da mesma forma, este Evangelho de Deus, o Novo Testamento, é uma boa notícia, um rumor alvissareiro, que ecoou no mundo inteiro por meio dos apóstolos, a respeito de um autêntico Davi que lutou com o pecado, a morte e o diabo, subjugando-os, com o que redimiu, justificou, vivificou e salvou a todos os que estiveram presos em pecados, atormentados pela morte, subjugados pelo diabo, assim colocando-os na perspectiva da paz e levando-os de volta para Deus, sem o mérito dos mesmos. Por isso cantam, louvam, enaltecem a Deus e estão contentes eternamente, contanto que nisto creiam firmemente e perseverem na fé.

Esse rumor, essa notícia confortadora ou novidade evangélica e divina também é chamada de Novo Testamento, comparável ao testamento do moribundo que determina a partilha dos seus bens após a sua morte aos herdeiros designados; da mesma forma também Cristo, antes de morrer, ordenou e determinou a

proclamação desse Evangelho por todo o mundo após a sua morte. Com isso ele aquinhoou a todos os que creem de todos os seus bens, isto é, de sua vida, com a qual ele tragou a morte, sua justiça, com a qual eliminou o pecado, e sua salvação, com que suplantou a condenação eterna. Acontece que a pessoa miserável, enredada em pecado, morte e destinada ao inferno não pode ouvir coisa mais confortadora do que essa cara e bem-vinda mensagem a respeito de Cristo, de modo que, nela crendo, ficará sorridente e felicíssima.

Para fortalecer essa fé, Deus prometeu esse seu Evangelho e testamento, muitas vezes, no Antigo Testamento por meio dos profetas, conforme diz S. Paulo em Rm 1.1: "Fui chamado para pregar o Evangelho de Deus, que ele já tinha prometido por meio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras, e que diz respeito a seu filho, nascido da estirpe de Davi", etc.

Alguns exemplos disso: primeiro ele prometeu ao dizer à serpente em Gn 3.15: "Porei hostilidade entre ti e a mulher, e entre tua linhagem e a linhagem dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar." Cristo, o qual esmagou a cabeça do diabo, isto é, o pecado, a morte, o inferno e toda a sua força, é a semente dessa mulher. Pois sem essa semente, nenhuma pessoa humana pode escapar do pecado, da morte nem do inferno.

Da mesma forma, em Gn 12.3, ele o prometeu a Abraão: "Por intermédio de tua semente todos os povos sobre a terra serão abençoados." Cristo é a semente de Abraão, diz S. Paulo em Gl 3.29. Ele abençoou o mundo inteiro por meio do Evangelho. Pois onde não estiver Cristo, continua a maldição lançada sobre Adão e seus descendentes, ao pecar, de modo que todos são culpados do pecado, da morte e do inferno e só a estes podem pertencer. Contra a maldição, o Evangelho, agora, abençoa o mundo inteiro, para que proclame abertamente: quem crer nessa semente de Abraão, será abençoado, isto é, libertado do pecado, da morte e do inferno, permanecendo justo, vivo e salvo eternamente. Como diz o próprio Cristo em Jo 11.26: "Quem crê em mim, jamais morrerá." Igualmente, ele o prometeu a Davi em 2Sm 7.12ss., ao dizer: "Despertarei tua semente após ti, ela construirá uma casa ao meu nome e confirmarei o trono do seu

reino eternamente. Serei seu pai, e ele será meu filho", etc. Trata-se do reino de Cristo, do qual fala o Evangelho, um reino eterno, reino da vida, da salvação e da justiça, ali entram, saindo da prisão do pecado e da morte, todos os que creem.

Dessas promessas do Evangelho há muitas outras nos demais profetas, como Miqueias 5.2: "E tu, Belém Efrata, que és pequena contra os milhares em Judá, de ti me virá o que será Senhor de Israel."

Da mesma forma, Oseias 13.14: "Eu os redimirei do inferno, e os salvarei da morte. Morte, para ti serei veneno; inferno, eu te serei uma pestilência."

Assim sendo, o Evangelho não é senão uma pregação a respeito de Cristo, filho de Deus e de Davi, verdadeiro Deus e ser humano, que com sua morte e ressurreição para nós superou o pecado, a morte e o inferno de todos os seres humanos que nele creem. O Evangelho pode, pois, ser discurso breve ou longo, que um pode descrever de modo sucinto, outro, de forma extensa. Quem descreve muitas obras e palavras de Cristo, fá-lo com muito fôlego, como o fazem os quatro evangelistas. Fá-lo de forma breve quem não menciona as obras de Cristo, mas relata sucintamente como ele superou o pecado, a morte e o inferno por meio de sua morte e ressurreição, para aqueles que nele creem, como S. Pedro e Paulo.

Por isso, toma cuidado para não transformares Cristo num Moisés, nem fazeres do Evangelho uma lei ou cartilha, como tem acontecido, e como parecem, inclusive, alguns prefácios de S. Jerônimo. Pois, o Evangelho, na verdade, não exige nossa obra para com ela ficarmos probos e salvos; na verdade, ele condena tal obra, exigindo, sim, a fé em Cristo, em que ele por nós superou o pecado, a morte e o inferno, e nos vivifica, beatifica e nos torna probos, portanto, não por meio da nossa obra, mas por sua própria obra, morte e sofrimento, para que aceitemos sua morte e vitória como se nós mesmos o tivéssemos realizado.

Mas o fato de que Cristo se encontra no Evangelho — sobre o que S. Pedro e Paulo fornecem muitos preceitos e ensinamentos, interpretando a lei — deve ser equiparado a todas as demais obras e benefícios de Cristo. Assim como conhecer sua obra e história

ainda não é conhecer o verdadeiro Evangelho, pois com isso ainda não sabes que ele superou o pecado, a morte e o diabo, conhecer esses ensinamentos e preceitos também ainda não é conhecer o Evangelho, mas [isto se dá apenas], quando chega a voz que diz que Cristo é teu, com [sua] vida, ensinamentos, obras, morte, ressurreição, e tudo que ele é, tem, faz e consegue.

Assim também vemos que ele não exige, mas convida amavelmente, dizendo: "Bem aventurados os pobres", etc. E os apóstolos utilizam a formulação "exorto, rogo, peço", para que sempre se veja que o Evangelho não é um código de leis, mas na verdade uma pregação sobre os benefícios de Cristo, que nos são mostrados e proporcionados quando cremos. Moisés, por sua vez, em seus livros, fica compelindo, instando, ameaçando, batendo e punindo terrivelmente, pois ele é um autor e promotor da lei.

É por isso que ao crente não está dada lei alguma pela qual se torne justo perante Deus, como diz S. Paulo em 1Tm 1, uma vez que é justo, vivo e salvo pela fé. E ele não precisa mais do que demonstrar essa fé com obras; inclusive, onde houver fé, ela não consegue conter-se, ela se comprova e irrompe por meio de boas obras, professa e ensina esse Evangelho perante as pessoas, pondo sua vida em risco. E tudo que vive e faz é para o bem do próximo, para ajudá-lo. E isso não só para que [o próximo] chegue à semelhante graça, mas também, no tocante ao bem-estar físico, material e à sua reputação do mesmo, assim como percebe que Cristo lhe fez, seguindo, portanto, o exemplo de Cristo.

Esta também foi a intenção de Cristo, quando, por fim, não deu outro mandamento senão o amor, pelo qual se haveria de reconhecer quem são seus discípulos e crentes sinceros, pois onde a obra e o amor não irrompem, a fé não é autêntica, o Evangelho ainda não está presente e Cristo ainda não foi verdadeiramente reconhecido. Volta-te, então, para os livros do Novo Testamento, para que saibas lê-los nesse sentido.

O Evangelho de

Mateus

Índice de capítulos

Mateus 1

Os antepassados de Jesus Cristo

Lucas 3.23-38

1 Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de
Davi, que era descendente de Abraão.
2 Abraão foi pai de Isaque, Isaque foi pai de Jacó, e Jacó foi pai
de Judá e dos seus irmãos. 3 Judá foi pai de Peres e de Zera, e a
mãe deles foi Tamar. Peres foi pai de Esrom, que foi pai de Arão.
4 Arão foi pai de Aminadabe, que foi pai de Nasom, que foi pai de
Salmom. 5 Salmom foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe.
Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai
de Jessé, 6 que foi pai do rei Davi.
Davi e a mulher que tinha sido esposa de Urias foram os pais de
Salomão. 7 Salomão foi pai de Roboão, que foi pai de Abias, que foi
pai de Asa. 8 Asa foi pai de Josafá, que foi pai de Jorão, que foi pai
de Uzias. 9 Uzias foi pai de Jotão, que foi pai de Acaz, que foi pai
de Ezequias. 10 Ezequias foi pai de Manassés, que foi pai de
Amom, que foi pai de Josias. 11 Josias foi pai de Jeconias e dos seus
irmãos, no tempo em que os israelitas foram levados como
prisioneiros para a Babilônia.[1]
12 Depois que o povo foi levado para a Babilônia, Jeconias foi
pai de Salatiel, que foi pai de Zorobabel. 13 Zorobabel foi pai de
Abiúde, que foi pai de Eliaquim, que foi pai de Azor. 14 Azor foi
pai de Sadoque, que foi pai de Aquim, que foi pai de Eliúde.
15 Eliúde foi pai de Eleazar, que foi pai de Matã, que foi pai de
Jacó. 16 Jacó foi pai de José, marido de Maria, e ela foi a mãe de
Jesus, chamado Messias.

17 Assim, houve catorze gerações desde Abraão até Davi, e
catorze, desde Davi até que os israelitas foram levados para a
Babilônia. Daí até o nascimento do Messias, também houve catorze
gerações.

O nascimento de Jesus Cristo
Lucas 2.1-7

18 O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia
casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo
Espírito Santo.[2] 19 José, com quem Maria ia casar, era um homem
que sempre fazia o que era direito. Ele não queria difamar Maria e
por isso resolveu desmanchar o contrato de casamento[a] sem
ninguém saber. 20 Enquanto José estava pensando nisso, um anjo
do Senhor apareceu a ele num sonho e disse:

— José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria
como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo. 21 Ela
terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus[b], pois ele
salvará o seu povo dos pecados deles.[3]

Reflexão de Lutero
Mt 1.21

22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor
tinha dito por meio do profeta:

23 "A virgem ficará grávida
e terá um filho
que receberá o nome de Emanuel."

(Emanuel quer dizer "Deus está conosco".)[4]

24 Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia
mandado e casou com Maria. 25 Porém não teve relações com ela
até que a criança nasceu. E José pôs no menino o nome de Jesus.[5]

Mateus 2

Os visitantes do Oriente

1 Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando
Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens
que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a
Jerusalém. 2 Eles perguntaram:
— Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus?
Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

Reflexão de Lutero
Mt 2.1

3 Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito
preocupado, e todo o povo de Jerusalém também ficou.
4 Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os
mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias. 5 Eles
responderam:
— Na cidade de Belém, na região da Judeia, pois o profeta
escreveu o seguinte:

6 "Você, Belém, da terra de Judá,
de modo nenhum é a menor
entre as principais cidades de Judá,
pois de você sairá o líder
que guiará o meu povo de Israel."[6]

Reflexão de Lutero
Mt 2.6

7 Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para

uma reunião secreta e perguntou qual o tempo exato em
que a estrela havia aparecido; e eles disseram. 8 Depois os mandou
a Belém com a seguinte ordem:
— Vão e procurem informações bem certas sobre o menino. E,
quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.
9 Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram
embora. No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no
Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o
menino estava. 10 Quando viram a estrela, eles ficaram muito
alegres e felizes. 11 Entraram na casa e encontraram o menino com
Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram.
Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro,
incenso e mirra.
12 E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar
com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro
caminho.

A fuga para o Egito

13 Depois que os visitantes foram embora, um anjo do Senhor
apareceu num sonho a José e disse:
— Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e fuja para o Egito.
Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando a criança
para matá-la.
14 Então José se levantou no meio da noite, pegou a criança e a
sua mãe e fugiu para o Egito. 15 E eles ficaram lá até a morte de
Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito
por meio do profeta: "Eu chamei o meu filho, que estava na terra
do Egito."[7]

A matança das crianças

16 Quando Herodes viu que os visitantes do Oriente o haviam
enganado, ficou com muita raiva e mandou matar, em Belém e nas
suas vizinhanças, todos os meninos de menos de dois anos. Ele fez
isso de acordo com a informação que havia recebido sobre o tempo
em que a estrela havia aparecido. 17 Assim se cumpriu o que o
profeta Jeremias tinha dito:

18 “Ouviu-se um som em Ramá,
o som de um choro amargo.
Era Raquel chorando pelos seus filhos;
ela não quis ser consolada,
pois todos estavam mortos.”[8]

A volta do Egito

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu
num sonho a José, no Egito, 20 e disse:
— Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e volte para a terra
de Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já
morreram.
21 Então José se levantou, pegou a criança e a sua mãe e voltou
para a terra de Israel. 22 Mas, quando ficou sabendo que Arquelau,
filho do rei Herodes, estava governando a Judeia no lugar do seu
pai, teve medo de ir morar lá. Depois de receber num sonho mais
instruções, José foi para a região da Galileia 23 e ficou morando
numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o
que os profetas tinham dito: “O Messias será chamado de
Nazareno.”[9]

Mateus 3

A mensagem de João Batista

Marcos 1.1-8; *Lucas 3.1-9,15-17*; *João 1.19-28*

1 Naquele tempo João Batista foi para o deserto da Judeia e
começou a pregar, 2 dizendo:
— Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está
perto![10]
3 A respeito de João, o profeta Isaías tinha escrito o seguinte:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!"[11]

4 João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de
couro e comia gafanhotos e mel do mato.[12] 5 Os moradores de
Jerusalém, da região da Judeia e de todos os lugares em volta do
rio Jordão iam ouvi-lo. 6 Eles confessavam os seus pecados, e João
os batizava no rio Jordão.
7 Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham para
serem batizados por ele, disse:
— Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês
escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar?[13] 8 Façam
coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados.
9 E não digam uns aos outros: "Abraão é nosso antepassado." Pois
eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer
descendentes de Abraão![14] 10 O machado já está pronto para
cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não dá frutas boas
será cortada e jogada no fogo.[15] 11 Eu os batizo com[c] água para
mostrar que vocês se arrependeram dos seus pecados, mas aquele
que virá depois de mim os batizará com o[d] Espírito Santo e fogo.
Ele é mais importante do que eu, e não mereço a honra de carregar
as sandálias dele. 12 Com a pá que tem na mão ele vai separar o
trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a
palha no fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

Marcos 1.9-11; *Lucas 3.21-22*

13 Naqueles dias, Jesus foi da Galileia até o rio Jordão a fim de
ser batizado por João Batista. 14 Mas João tentou convencê-lo a
mudar de ideia, dizendo assim:

— Eu é que preciso ser batizado por você, e você está querendo
que eu o batize?

Reflexão de Lutero
Mt 3.13

15 Mas Jesus respondeu:

— Deixe que seja assim agora, pois é dessa maneira que
faremos tudo o que Deus quer.

E João concordou.

16 Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. O céu se abriu, e
Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar
sobre ele. 17 E do céu veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria![16]

Reflexão de Lutero
Mt 3.16

Mateus 4

A tentação de Jesus

Marcos 1.12-13; *Lucas 4.1-13*

1 Então o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado
pelo Diabo.[17] 2 E, depois de passar quarenta dias e quarenta
noites sem comer, Jesus estava com fome. 3 Então o Diabo chegou
perto dele e disse:
— Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem
pão.
4 Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam:

"O ser humano não vive só de pão,
mas vive de tudo o que Deus diz."[18]

5 Em seguida o Diabo levou Jesus até Jerusalém, a Cidade Santa,
e o colocou no lugar mais alto do Templo. 6 Então disse:
— Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois as Escrituras
Sagradas afirmam:

"Deus mandará que os seus anjos
cuidem de você.
Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés
sejam feridos nas pedras."[19]

7 Jesus respondeu:
— Mas as Escrituras Sagradas também dizem: "Não ponha à
prova o Senhor, seu Deus."[20]
8 Depois o Diabo levou Jesus para um monte muito alto,
mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas 9 e
disse:
— Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.
10 Jesus respondeu:
— Vá embora, Satanás! As Escrituras Sagradas afirmam:

"Adore o Senhor, seu Deus,
e sirva somente a ele."[21]

11 Então o Diabo foi embora, e vieram anjos e cuidaram de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia
Marcos 1.14-15; *Lucas 4.14-15*
12 Quando Jesus soube que João tinha sido preso, foi para a região da Galileia.[22] 13 Não ficou em Nazaré, mas foi morar na cidade de Cafarnaum, na beira do lago da Galileia, nas regiões de Zebulom e Naftali[e].[23] 14 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

15 "Terra de Zebulom e terra de Naftali,
na direção do mar,
do outro lado do rio Jordão,
Galileia, onde moram os pagãos!
16 O povo que vive na escuridão
verá uma forte luz!
E a luz brilhará sobre os que vivem
na região escura da morte!"[24]

17 Daí em diante Jesus começou a anunciar a sua mensagem. Ele dizia:
— Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto![25]

Reflexão de Lutero
Mt 4.17

Jesus chama quatro pescadores
Marcos 1.16-20; *Lucas 5.1-11*
18 Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois irmãos que eram pescadores: Simão, também

chamado de Pedro, e André. Eles estavam no lago, pescando com redes. 19 Jesus lhes disse:

— Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

20 Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

21 Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco junto com o pai, consertando as redes. Jesus chamou os dois, 22 e, no mesmo instante, eles deixaram o pai e o barco e foram com ele.

Jesus ensina e cura muita gente

Lucas 6.17-19

23 Jesus andou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando a boa notícia do Reino e curando as enfermidades e as doenças graves do povo.[26] 24 As notícias a respeito dele se espalharam por toda a região da Síria. Por isso o povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças e de todos os tipos de males, isto é, epiléticos, paralíticos e pessoas dominadas por demônios; e ele curava todos. 25 Grandes multidões o seguiam; eram gente da Galileia, das Dez Cidades, de Jerusalém, da Judeia e das regiões que ficam no lado leste do rio Jordão.

Mateus 5

O Sermão do Monte

Caps. 5 – 7

1 Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-
se. Os seus discípulos chegaram perto dele, 2 e ele começou a
ensiná-los.

A verdadeira felicidade

Lucas 6.20-23

Jesus disse:

3 — Felizes as pessoas que sabem que são
espiritualmente pobres,
pois o Reino do Céu é delas.
4 — Felizes as pessoas que choram,
pois Deus as consolará.[27]
5 — Felizes as pessoas humildes,
pois receberão o que Deus
tem prometido.[28]
6 — Felizes as pessoas que têm fome e sede
de fazer a vontade de Deus,
pois ele as deixará
completamente satisfeitas.[29]
7 — Felizes as pessoas que têm misericórdia
dos outros,
pois Deus terá misericórdia delas.
8 — Felizes as pessoas que têm o coração puro,
pois elas verão a Deus.[30]
9 — Felizes as pessoas que trabalham pela paz,
pois Deus as tratará como seus filhos.
10 — Felizes as pessoas que sofrem perseguições
por fazerem a vontade de Deus,
pois o Reino do Céu é delas.[31]

Reflexão de Lutero
Mt 5.10

11 — Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e
dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus
seguidores.[32] 12 Fiquem alegres e felizes, pois uma grande
recompensa está guardada no céu para vocês. Porque foi assim
mesmo que perseguiram os profetas que viveram antes de
vocês.[33]

O sal e a luz

Marcos 9.50; *Lucas 14.34-35*

13 — Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o
gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e
pisado pelas pessoas que passam.

Reflexão de Lutero
Mt 5.13

14 — Vocês são a luz para o mundo. Não se pode
esconder uma cidade construída sobre um monte.[34]
15 Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo
de um cesto. Pelo contrário, ela é colocada no lugar próprio para
que ilumine todos os que estão na casa.[35] 16 Assim também a luz
de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que
vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.[36]

Reflexão de Lutero
Mt 5.14-15

A Lei de Moisés

17 — Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de
Moisés ou com os ensinamentos dos Profetas. Não vim
para acabar com eles, mas para dar o seu sentido completo. 18 Eu
afirmo a vocês que isto é verdade: enquanto o céu e a terra
durarem, nada será tirado da Lei — nem a menor letra, nem
qualquer acento. E assim será até o fim de todas as coisas.[37]
19 Portanto, qualquer um que desobedecer ao menor mandamento
e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado o menor
no Reino do Céu. Por outro lado, quem obedecer à Lei e ensinar os
outros a fazerem o mesmo será considerado grande no Reino do
Céu. 20 Pois eu afirmo a vocês que só entrarão no Reino do Céu se
forem mais fiéis em fazer a vontade de Deus do que os mestres da
Lei e os fariseus.

O ódio

21 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: "Não
mate. Quem matar será julgado."[38] 22 Mas eu lhes digo que
qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem
disser ao seu irmão: "Você não vale nada" será julgado pelo
tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de
ir para o fogo do inferno. 23 Portanto, se você estiver oferecendo
no altar a sua oferta a Deus e lembrar que o seu irmão tem alguma
queixa contra você, 24 deixe a sua oferta ali, na frente do altar, e vá
logo fazer as pazes com o seu irmão. Depois volte e ofereça a sua
oferta a Deus.

25 — Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao
tribunal, entre em acordo com essa pessoa enquanto ainda é
tempo, antes de chegarem lá. Porque, depois de chegarem ao
tribunal, você será entregue ao juiz, o juiz o entregará ao
carcereiro, e você será jogado na cadeia. 26 Eu afirmo a você que
isto é verdade: você não sairá dali enquanto não pagar a multa
toda.

O adultério

27 — Vocês ouviram o que foi dito: "Não cometa adultério."[39]

28 Mas eu lhes digo: quem olhar para uma mulher e desejar possuí-
la já cometeu adultério no seu coração. 29 Portanto, se o seu olho
direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora. Pois é
melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ser
atirado no inferno.[40] 30 Se a sua mão direita faz com que você
peque, corte-a e jogue-a fora. Pois é melhor perder uma parte do
seu corpo do que o corpo inteiro ir para o inferno.[41]

O divórcio

Mateus 19.1-9; *Marcos 10.1-12*; *Lucas 16.18*

31 — Foi dito também: "Quem mandar a sua esposa embora
deverá dar a ela um documento de divórcio."[42] 32 Mas eu lhes
digo: todo homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em
caso de adultério, será culpado de fazer com que ela se torne
adúltera, se ela casar de novo. E o homem que casar com ela
também cometerá adultério.[43]

Os juramentos

33 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: "Não
quebre a sua promessa, mas cumpra o que você jurou ao Senhor
que ia fazer."[44] 34 Mas eu lhes digo: não jurem de jeito nenhum.
Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus;[45] 35 nem pela terra,
pois é o estrado onde ele descansa os seus pés; nem por Jerusalém,
pois é a cidade do grande Rei.[46] 36 Não jurem nem mesmo pela
sua cabeça, pois vocês não podem fazer com que um só fio dos
seus cabelos fique branco ou preto. 37 Que o "sim" de vocês seja
sim, e o "não", não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem
do Maligno[f].

A vingança

Lucas 6.29-30

38 — Vocês ouviram o que foi dito: "Olho por olho, dente por
dente."[47] 39 Mas eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal
a vocês. Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para
ele bater também. 40 Se alguém processar você para tomar a sua
túnica, deixe que leve também a capa. 41 Se um dos soldados
estrangeiros forçá-lo a carregar uma carga um quilômetro,

carregue-a dois quilômetros. 42 Se alguém lhe pedir alguma coisa,
dê; e, se alguém lhe pedir emprestado, empreste.

Amar os inimigos

Lucas 6.27-28,32-36

43 — Vocês ouviram o que foi dito: "Ame os seus amigos e odeie
os seus inimigos." 44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e
orem pelos que perseguem vocês, 45 para que vocês se tornem
filhos do Pai de vocês, que está no céu. Porque ele faz com que o
sol brilhe sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para os
que fazem o bem como para os que fazem o mal. 46 Se vocês amam
somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê
alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as
pessoas que os amam! 47 Se vocês falam somente com os seus
amigos, o que é que estão fazendo de mais? Até os pagãos fazem
isso! 48 Portanto, sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de
vocês, que está no céu.[48]

Reflexão de Lutero
Mt 5.45

Mateus 6

A caridade

1 — Tenham o cuidado de não praticarem os seus deveres religiosos em público a fim de serem vistos pelos outros. Se vocês agirem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai de vocês, que está no céu.[49]

2 — Quando você der alguma coisa a uma pessoa necessitada, não fique contando o que fez, como os hipócritas fazem nas sinagogas e nas ruas. Eles fazem isso para serem elogiados pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa. 3 Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada, faça isso de tal modo que nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique sabendo do que você fez. 4 Isso deve ficar em segredo; e o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Reflexão de Lutero
Mt 6.2-4

A oração

Lucas 11.2-4

5 — Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.[50] 6 Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Reflexão de Lutero
Mt 6.5-6

7 — Nas suas orações, não fiquem repetindo o que
vocês já disseram, como fazem os pagãos. Eles pensam que
Deus os ouvirá porque fazem orações compridas. 8 Não
sejam como eles, pois, antes de vocês pedirem, o Pai de vocês já
sabe o que vocês precisam. 9 Portanto, orem assim:

Reflexão de Lutero
Mt 6.9-13

"Pai nosso, que estás no céu,
que todos reconheçam
que o teu nome é santo.
10 Venha o teu Reino.
Que a tua vontade seja feita aqui na terra
como é feita no céu!
11 Dá-nos hoje o alimento que precisamos.
12 Perdoa as nossas ofensas
como também nós perdoamos
as pessoas que nos ofenderam.
13 E não deixes que sejamos tentados,
mas livra-nos do mal.
[Pois teu é o Reino, o poder e a glória,
para sempre. Amém!]"

14 — Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem
vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês.
15 Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também
não perdoará as ofensas de vocês.[51]

Reflexão de Lutero
Mt 6.14-15

O jejum

16 — Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste
como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos
saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: eles já receberam a sua recompensa. 17 Mas você, quando
jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo 18 para os outros não
saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode
ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que
você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Riquezas no céu

Lucas 12.33-34

19 — Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a
ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.[52]
20 Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a
ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem
arrombar e roubá-las. 21 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí
estará o coração de vocês.

Reflexão de Lutero
Mt 6.19-21

A luz do corpo

Lucas 11.34-36

22 — Os olhos são como uma luz para o corpo: quando
os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz.
23 Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de
escuridão. Assim, se a luz que está em você virar escuridão, como
será terrível essa escuridão!

Deus e as riquezas

Lucas 16.13; 12.22-31

24 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo

tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

25 — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas? 26 Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos? 27 E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso.

28 — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas. 29 Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores.[53] 30 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena! 31 Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: "Onde é que vamos arranjar comida?" ou "Onde é que vamos arranjar bebida?" ou "Onde é que vamos arranjar roupas?" 32 Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. 33 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas. 34 Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.

Mateus 7

O costume de julgar os outros

Lucas 6.37-38,41-42

1 — Não julguem os outros para vocês não serem julgados por
Deus. 2 Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês
julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês
usarem para medir os outros.[54] 3 Por que é que você vê o cisco
que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira
que está no seu próprio olho? 4 Como é que você pode dizer ao seu
irmão: "Me deixe tirar esse cisco do seu olho", quando você está
com uma trave no seu próprio olho? 5 Hipócrita! Tire primeiro a
trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o
cisco que está no olho do seu irmão.

6 — Não deem para os cachorros o que é sagrado, pois eles se
virarão contra vocês e os atacarão; não joguem as suas pérolas para
os porcos, pois eles as pisarão.

A bondade de Deus

Lucas 11.9-13

7 — Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam,
e a porta será aberta para vocês. 8 Porque todos aqueles que
pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será
aberta para quem bate. 9 Por acaso algum de vocês, que é pai, será
capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? 10 Ou
lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe? 11 Vocês, mesmo
sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o
Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe
pedirem!

Reflexão de Lutero
Mt 7.7-11

12 — Façam aos outros o que querem que eles façam a

vocês; pois isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas.[55]

Reflexão de Lutero
Mt 7.12

Os dois caminhos

Lucas 13.24

13 — Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho. 14 A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.

Os falsos profetas

Lucas 6.43-44

15 — Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens. 16 Vocês os conhecerão pelo que eles fazem. Os espinheiros não dão uvas, e os pés de urtiga não dão figos. 17 Assim, toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore que não presta dá frutas ruins. 18 A árvore boa não pode dar frutas ruins, e a árvore que não presta não pode dar frutas boas. 19 Toda árvore que não dá frutas boas é cortada e jogada no fogo.[56] 20 Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.[57]

Reflexão de Lutero
Mt 7.15

Quem entra no Reino do Céu

Lucas 13.25-27

21 — Não é toda pessoa que me chama de "Senhor, Senhor" que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a

vontade do meu Pai, que está no céu. 22 Quando aquele dia[g] chegar, muitas pessoas vão me dizer: "Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos a mensagem de Deus e pelo seu nome expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!" 23 Então eu direi claramente a essas pessoas: "Eu nunca conheci vocês! Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal!"[58]

Os dois alicerces

Lucas 6.46-49

24 — Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.

Reflexão de Lutero
Mt 7.24-27

26 — Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.

A autoridade de Jesus

28 Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua maneira de ensinar. 29 Ele não era como os mestres da Lei; pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo.[59]

Mateus 8

Jesus cura um leproso

Marcos 1.40-45; *Lucas 5.12-16*

1 Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram. 2 Então
um leproso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse:
— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.
3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:
— Sim, eu quero. Você está curado.
No mesmo instante ele ficou curado da lepra. 4 Então Jesus lhe
disse:
— Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao
sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos
que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés
ordenou.[60]

Jesus cura o empregado de um oficial romano

Lucas 7.1-10

5 Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial
romano foi encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu
empregado. 6 Ele disse:
— Senhor, o meu empregado está na minha casa, tão doente,
que não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.
7 — Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.
8 O oficial romano respondeu:
— Não, senhor! Eu não mereço que o senhor entre na minha
casa. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom. 9 Eu
também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho
soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: "Vá lá",
e ele vai. Digo para outro: "Venha cá", e ele vem. E digo também
para o meu empregado: "Faça isto", e ele faz.
10 Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse aos
que o seguiam:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem
mesmo entre o povo de Israel! 11 E digo a vocês que muita gente
vai chegar do Leste e do Oeste e se sentar à mesa no Reino do Céu

com Abraão, Isaque e Jacó.[61] 12 Mas as pessoas que deviam estar no Reino serão jogadas fora, na escuridão. Ali vão chorar e ranger os dentes de desespero.[62]

Reflexão de Lutero
Mt 8.10

13 E Jesus disse ao oficial:
— Vá para casa, pois será feito como você crê.
E naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.

Jesus cura muita gente
Marcos 1.29-34; *Lucas 4.38-41*

14 Jesus foi à casa de Pedro e viu a sogra dele de cama, com febre. 15 Jesus tocou na mão dela, e a febre saiu dela. Então ela se levantou e começou a cuidar dele.

16 Depois do pôr do sol, o povo levou até Jesus muitas pessoas que estavam dominadas por demônios. E ele, apenas com uma palavra, expulsava os espíritos maus e curava todas as pessoas que estavam doentes. 17 Jesus fez isso para cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

"Ele levou as nossas doenças
e carregou as nossas enfermidades."[63]

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus
Lucas 9.57-62

18 Jesus viu a multidão em volta dele e mandou os discípulos irem para o lado leste do lago. 19 Um mestre da Lei chegou perto dele e disse:
— Mestre, estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar aonde o senhor for!
20 Jesus respondeu:

— As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.
21 E outro, que era seguidor de Jesus, disse:
— Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.
22 Jesus respondeu:
— Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus mortos.

Reflexão de Lutero
Mt 8.22

Jesus acalma uma tempestade
Marcos 4.35-41; *Lucas 8.22-25*
23 Jesus subiu num barco, e os seus discípulos foram com ele. 24 De repente, uma grande tempestade agitou o lago, de tal maneira que as ondas começaram a cobrir o barco. E Jesus estava dormindo. 25 Os discípulos chegaram perto dele e o acordaram, dizendo:
— Socorro, Senhor! Nós vamos morrer!
26 — Por que é que vocês são assim tão medrosos? — respondeu Jesus. — Como é pequena a fé que vocês têm!
Ele se levantou, falou duro com o vento e com as ondas, e tudo ficou calmo. 27 Então todos ficaram admirados e disseram:
— Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Jesus cura dois homens dominados por demônios
Marcos 5.1-20; *Lucas 8.26-39*
28 Quando Jesus chegou à região de Gadara, no lado leste do lago da Galileia, foram se encontrar com ele dois homens que estavam dominados por demônios. Eles vinham do cemitério, onde estavam morando. Eram tão violentos e perigosos, que ninguém se arriscava a passar por aquele caminho. 29 Eles começaram a gritar:
— Filho de Deus, o que o senhor quer de nós? O senhor veio

aqui para nos castigar antes do tempo?
30 Acontece que perto dali estavam muitos porcos comendo. 31 E os demônios pediram a Jesus com insistência:
— Se o senhor vai nos expulsar, nos mande entrar naqueles porcos!
32 — Pois vão! — disse Jesus.
Os demônios foram e entraram nos porcos, e estes se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.
33 Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e chegaram até a cidade. Lá contaram tudo isso e também o que havia acontecido com os dois homens que estavam dominados por demônios. 34 Então todos os moradores daquela cidade saíram para se encontrar com Jesus; e, quando o encontraram, pediram com insistência que fosse embora da terra deles.

Mateus 9

Jesus cura um paralítico

Marcos 2.1-12; *Lucas 5.17-26*

1 Jesus entrou num barco, voltou para o lado oeste do lago e
chegou à sua cidade[h]. 2 Então algumas pessoas trouxeram um
paralítico deitado numa cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse
ao paralítico:

— Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

Reflexão de Lutero
Mt 9.2

3 Aí alguns mestres da Lei começaram a pensar:

— Este homem está blasfemando contra Deus.

4 Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e
disse:

— Por que é que vocês estão pensando essas coisas más? 5 O que
é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados"
ou "Levante-se e ande"? 6 Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho
do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.

Então disse ao paralítico:

— Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

7 O homem se levantou e foi para casa. 8 Quando o povo viu
isso, ficou com medo e louvou a Deus por dar esse poder a seres
humanos.

Jesus e Mateus

Marcos 2.13-17; *Lucas 5.27-32*

9 Jesus saiu dali e, no caminho, viu um cobrador de impostos,
chamado Mateus, sentado no lugar onde os impostos eram pagos.
Jesus lhe disse:

— Venha comigo.

Mateus se levantou e foi com ele. 10 Mais tarde, enquanto Jesus

estava jantando na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama chegaram e sentaram-se à mesa com Jesus e os seus discípulos. 11 Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos:

— Por que é que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e com outras pessoas de má fama?[64]

12 Jesus ouviu a pergunta e respondeu:

— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. 13 Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras Sagradas: "Eu quero que as pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam sacrifícios de animais." Porque eu vim para chamar os pecadores e não os bons.[65]

Reflexão de Lutero
Mt 9.12

Jesus e o jejum
Marcos 2.18-22; *Lucas 5.33-39*

14 Então os discípulos de João Batista chegaram perto de Jesus e perguntaram:

— Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os discípulos do senhor não jejuam?

15 Jesus respondeu:

— Vocês acham que os convidados de um casamento podem estar tristes enquanto o noivo está com eles? Claro que não! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

16 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. 17 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Pelo contrário, o vinho novo é posto em odres novos, e assim não se perdem nem os odres nem o vinho.

Jesus cura uma mulher e uma menina

Marcos 5.21-43; *Lucas 8.40-56*

18 Enquanto Jesus estava falando ao povo, um chefe religioso
chegou perto dele, ajoelhou-se e disse:
— A minha filha morreu agora mesmo! Venha e ponha as mãos
sobre ela para que viva de novo.
19 Então Jesus foi com ele, e os seus discípulos também foram.
20 Certa mulher, que fazia doze anos que estava com uma
hemorragia, veio por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele.
21 Pois ela pensava assim: "Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei
curada."
22 Jesus virou, viu a mulher e disse:
— Coragem, minha filha! Você sarou porque teve fé.
E naquele momento a mulher ficou curada.
23 Depois Jesus foi para a casa do chefe religioso. Quando viu os
que tocavam música fúnebre e viu a multidão numa confusão geral,
24 disse:
— Saiam todos daqui! A menina não morreu; ela está dormindo!
Então começaram a caçoar dele. 25 Logo que a multidão saiu,
Jesus entrou no quarto em que a menina estava, pegou-a pela mão,
e ela se levantou. 26 E a notícia a respeito disso se espalhou por
toda aquela região.

Jesus cura dois cegos

27 Jesus saiu daquele lugar, e no caminho dois cegos começaram
a segui-lo, gritando:
— Filho de Davi, tenha pena de nós!
28 Assim que Jesus entrou em casa, os cegos chegaram perto
dele. Então ele perguntou:
— Vocês creem que eu posso curar vocês?
— Sim, senhor! Nós cremos! — responderam eles.
29 Jesus tocou nos olhos deles e disse:
— Então que seja feito como vocês creem!
30 E os olhos deles ficaram curados. Aí Jesus ordenou com
severidade:
— Não contem isso a ninguém!

31 Porém eles foram embora e espalharam as notícias a respeito de Jesus por toda aquela região.

A cura de um mudo

32 Quando eles foram embora, algumas pessoas levaram a Jesus um homem que não podia falar porque estava dominado por um demônio. 33 Logo que o demônio foi expulso, o homem começou a falar. Todos ficaram admirados e afirmavam:

— Nunca vimos em Israel uma coisa assim!

34 Mas os fariseus diziam:

— O chefe dos demônios é quem dá a esse homem poder para expulsar demônios.[66]

Jesus tem pena do povo

35 Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas.[67] 36 Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente porque eles estavam aflitos e abandonados, como ovelhas sem pastor.[68] 37 Então disse aos discípulos:

— A colheita é grande mesmo, mas os trabalhadores são poucos. 38 Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita.[69]

Mateus 10

Os doze apóstolos

Marcos 3.13-19; *Lucas 6.12-16*

1 Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu autoridade
para expulsar espíritos maus e curar todas as enfermidades e
doenças graves. 2 São estes os nomes dos doze apóstolos:
primeiro, Simão, chamado Pedro, e o seu irmão André; Tiago e o
seu irmão João, filhos de Zebedeu; 3 Filipe, Bartolomeu, Tomé e
Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu 4 e
Simão, o nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

A missão dos doze apóstolos

Marcos 6.7-13; *Lucas 9.1-6*

5 Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem:
— Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem
nas cidades dos samaritanos. 6 Pelo contrário, procurem as ovelhas
perdidas do povo de Israel. 7 Vão e anunciem isto: "O Reino do
Céu está perto." 8 Curem os leprosos e outros doentes, ressuscitem
os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam sem pagar;
portanto, deem sem cobrar. 9 Não levem guardados no cinto nem
ouro, nem prata, nem moedas de cobre. 10 Nesta viagem não
levem sacola, nem uma túnica a mais, nem sandálias, nem bengala
para se apoiar, pois o trabalhador tem o direito de receber o que
precisa para viver.[70]
11 — Quando entrarem numa cidade ou povoado, procurem
alguém que queira recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa
pessoa até irem embora daquele lugar. 12 Quando entrarem numa
casa, digam: "Que a paz esteja nesta casa!" 13 Se as pessoas daquela
casa receberem vocês bem, que a saudação de paz fique com elas.
Mas, se não os receberem bem, retirem a saudação. 14 E, se em
alguma casa ou cidade as pessoas não quiserem recebê-los, nem
ouvi-los, saiam daquele lugar. E na saída sacudam o pó das suas
sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente.[71] 15 Eu
afirmo a vocês que isto é verdade: no Dia do Juízo, Deus terá mais
pena das cidades de Sodoma e de Gomorra do que daquela

cidade.[72] [73]

Perseguições e sofrimentos

Marcos 13.9-13; *Lucas 21.12-19*

16 — Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o
meio de lobos. Sejam espertos como as cobras e sem maldade como
as pombas.[74] 17 Tenham cuidado, pois vocês serão presos, e
levados ao tribunal, e serão chicoteados nas sinagogas. 18 Por
serem meus seguidores, vocês serão levados aos governadores e
reis para serem julgados e falarão a eles e aos não judeus sobre o
evangelho. 19 Quando levarem vocês para serem julgados, não
fiquem preocupados com o que deverão dizer ou como irão falar.
Quando chegar o momento, Deus dará a vocês o que devem falar.
20 Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos,
mas virão do Espírito do Pai de vocês, que fala por meio de
vocês.[75]

21 — Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem
mortos, e os pais entregarão os filhos. Os filhos ficarão contra os
pais e os matarão. 22 Todos odiarão vocês por serem meus
seguidores. Mas quem ficar firme até o fim será salvo.[76]
23 Quando vocês forem perseguidos numa cidade, fujam para
outra. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês não acabarão o
seu trabalho em todas as cidades de Israel antes que venha o Filho
do Homem.

24 — Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor, e
nenhum empregado é mais importante do que o seu patrão.[77]
25 Portanto, o aluno deve ficar satisfeito em ser como o seu
professor, e o empregado, em ser como o seu patrão. Se o chefe da
família é chamado de Belzebu, então as pessoas dessa família serão
xingadas de nomes piores ainda.[78]

De quem devemos ter medo

Lucas 12.2-7

26 — Portanto, não tenham medo de ninguém. Tudo o que está
coberto vai ser descoberto; e tudo o que está escondido será
conhecido.[79] 27 O que estou dizendo a vocês na escuridão repitam

na luz do dia. E o que vocês ouviram em segredo anunciem abertamente. 28 Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Porém tenham medo de Deus, que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. 29 Por acaso não é verdade que dois passarinhos são vendidos por algumas moedinhas? Porém nenhum deles cai no chão se o Pai de vocês não deixar que isso aconteça. 30 Quanto a vocês, até os fios dos seus cabelos estão todos contados. 31 Portanto, não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos.

Confessar e negar a Cristo

Lucas 12.8-9

32 — Se uma pessoa afirmar publicamente que pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, afirmarei diante do meu Pai, que está no céu, que ela pertence a mim. 33 Mas, se uma pessoa disser publicamente que não pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, direi diante do meu Pai, que está no céu, que ela não pertence a mim.[80]

Reflexão de Lutero
Mt 10.32

Espada em vez de paz

Lucas 12.51-53; 14.26-27

34 — Não pensem que eu vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer a paz, mas a espada. 35 Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as filhas contra as mães e as noras contra as sogras. 36 E assim os piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes.[81]

37 — Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. 38 Não serve para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar.[82] 39 Quem procura os

seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira.[83]

As recompensas

Marcos 9.41

40 — Quem recebe vocês está recebendo a mim; e quem me recebe está recebendo aquele que me enviou.[84] 41 Quem receber um profeta, porque este é profeta, terá uma parte da recompensa dele; e quem receber uma pessoa boa, porque ela é boa, terá uma parte da recompensa dela.

42 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem, apenas por ser meu seguidor, der ainda que seja um copo de água fria ao menor dos meus seguidores, certamente receberá a sua recompensa.

Mateus 11

Os mensageiros de João Batista

Lucas 7.18-35

1 Quando acabou de dar essas ordens aos seus doze discípulos,
Jesus saiu daquele lugar e foi ensinar e anunciar a sua mensagem
nas cidades que ficavam perto dali.
2 João Batista estava na cadeia e, quando ouviu falar do que
Cristo fazia, mandou que alguns dos seus discípulos 3 fossem
perguntar a ele:
— O senhor é aquele que ia chegar[i] ou devemos esperar outro?
4 Jesus respondeu:
— Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo.
5 Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são
curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os
pobres recebem o evangelho.[85] 6 E felizes são aqueles que não
abandonam a sua fé em mim!
7 Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a
dizer ao povo o seguinte a respeito de João:
— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço sacudido pelo
vento? 8 O que foram ver? Um homem bem-vestido? Ora, os que
se vestem bem moram nos palácios! 9 Então me digam: o que
esperavam ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês viram
muito mais do que um profeta. 10 Porque João é aquele a respeito
de quem as Escrituras Sagradas dizem: "Aqui está o meu
mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para
preparar o seu caminho."[86] 11 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: de todos os homens que já nasceram, João Batista é o
maior. Porém quem é menor no Reino do Céu é maior do que ele.
12 Desde os dias em que João anunciava a sua mensagem, até hoje,
o Reino do Céu tem sido atacado com violência, e as pessoas
violentas tentam conquistá-lo. 13 Até o tempo de João, todos os
Profetas e a Lei de Moisés falaram a respeito do Reino.[87] 14 E, se
vocês querem crer na mensagem deles, João é Elias, que estava
para vir.[88] 15 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.
16 — Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? São

como crianças sentadas na praça. Um grupo grita para o outro:

17 "Nós tocamos músicas de casamento,
mas vocês não dançaram!
Cantamos músicas de sepultamento,
mas vocês não choraram!"

18 João Batista jejua e não bebe vinho, e todos dizem: "Ele está dominado por um demônio." 19 O Filho do Homem come e bebe, e todos dizem: "Vejam! Este homem é comilão e beberrão! É amigo dos cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama." Porém é pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra que é verdadeira.

As cidades que não creram

Lucas 10.13-15

20 Então Jesus começou a acusar as cidades onde tinha feito muitos milagres. Ele fez isso porque os seus moradores não haviam se arrependido dos seus pecados. Jesus disse:

21 — Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vocês tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito tempo. E, para mostrarem que estavam arrependidos, teriam vestido roupa feita de pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça![89] 22 Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de Sidom do que de vocês, Corazim e Betsaida. 23 E você, cidade de Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada no mundo dos mortos! Porque, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos na cidade de Sodoma, ela existiria até hoje.[90] 24 Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Sodoma do que de você, Cafarnaum.[91]

Um convite de Jesus

Lucas 10.21-22

25 Naquela ocasião Jesus disse:

— Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens

mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos! 26 Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.

27 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é.[92]

Reflexão de Lutero
Mt 11.27

28 — Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso.
29 Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso. 30 Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve.

Reflexão de Lutero
Mt 11.28

Mateus 12

Jesus e o sábado

Marcos 2.23-28; *Lucas 6.1-5*

1 Poucos dias depois, num sábado, Jesus estava atravessando
uma plantação de trigo. Os seus discípulos estavam com fome e
por isso começaram a colher espigas e a comer os grãos de
trigo.[93] 2 Quando alguns fariseus viram aquilo, disseram a Jesus:
— Veja! Os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa
Lei proíbe fazer no sábado!
3 Então Jesus respondeu:
— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus
companheiros estavam com fome? 4 Davi entrou na casa de Deus, e
ele e os seus companheiros comeram os pães oferecidos a Deus,
embora isso fosse contra a Lei. Pois somente os sacerdotes tinham
o direito de comer esses pães.[94] [95] 5 Ou vocês não leram na Lei
de Moisés que, nos sábados, os sacerdotes quebram a Lei, no
Templo, e não são culpados?[96] 6 Eu afirmo a vocês que o que está
aqui[j] é mais importante do que o Templo. 7 Se vocês soubessem o
que as Escrituras Sagradas querem dizer quando afirmam: "Eu
quero que as pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam
sacrifícios de animais", vocês não condenariam os que não têm
culpa.[97] 8 Pois o Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

Marcos 3.1-6; *Lucas 6.6-11*

9 Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga. 10 Estava ali um
homem que tinha uma das mãos aleijada. Então algumas pessoas
que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei lhe perguntaram:
— É contra a nossa Lei curar no sábado?
11 Jesus respondeu:
— Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num
buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali?[98] 12 Pois
uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa
Lei permite ajudar os outros no sábado.
13 E disse para o homem:

— Estenda a mão!
Ele estendeu, e ela sarou e ficou igual à outra.
14 Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer
planos para matar Jesus.

O servo escolhido de Deus

15 Quando Jesus soube disso, foi embora dali, e muita gente o
seguiu. Ele curou todos os que estavam doentes 16 e mandou que
não contassem nada a ninguém a respeito dele. 17 Isso aconteceu
para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

18 "Disse Deus: Aqui está o meu servo
que escolhi,
aquele que amo e que dá muita alegria
ao meu coração.
Eu porei nele o meu Espírito,
e ele anunciará o meu julgamento
a todos os povos.
19 Não discutirá, nem gritará,
nem fará discursos nas ruas.
20 Não esmagará o galho que está quebrado,
nem apagará a luz que já está fraca.
Ele agirá assim até que a causa da justiça
seja vitoriosa.
21 E todos os povos vão pôr nele
a sua esperança."[99]

O poder de Jesus para expulsar demônios

Marcos 3.20-30; *Lucas 11.14-23*

22 Então levaram a Jesus um homem que era cego e mudo
porque estava dominado por um demônio. Jesus o curou, e ele
começou a ver e a falar. 23 A multidão ficou admirada e
perguntava:
— Será que este homem é o Filho de Davi?
24 Alguns fariseus ouviram isso e responderam:
— É Belzebu, o chefe dos demônios, quem dá poder a este
homem para expulsar demônios.[100]

25 Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:
— O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído. E a cidade ou a família que se divide em grupos que lutam entre si também será destruída. 26 Assim, se no reino de Satanás um grupo está combatendo contra outro, isso quer dizer que esse reino já está dividido e logo vai desaparecer. 27 Vocês dizem que eu expulso demônios porque Belzebu me dá poder para fazer isso. Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente enganados. 28 Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus já chegou até vocês.
29 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar as coisas que ele tem em casa.
30 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está espalhando.[101] 31 Por isso eu afirmo a vocês que as pessoas serão perdoadas por qualquer pecado ou blasfêmia que disserem contra Deus. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. 32 Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem agora nem no futuro.[102]

A árvore e as suas frutas
Lucas 6.43-45
33 — Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta.[103] 34 Ninhada de cobras venenosas! Como é que vocês podem dizer coisas boas se são maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio.[104] 35 A pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más.

Reflexão de Lutero

Reflexão de Lutero
Mt 12.33

36 — Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, cada
pessoa vai prestar contas de toda palavra inútil que
falou. 37 Porque as suas palavras vão servir para
julgar se você é inocente ou culpado.

O pedido de um milagre
Marcos 8.11-12; *Lucas 11.29-32*

38 Então alguns mestres da Lei e alguns fariseus disseram a Jesus:

— Mestre, queremos ver o senhor fazer um milagre.[105]

39 Jesus respondeu:

— Como as pessoas de hoje são más e sem fé! Vocês estão me pedindo que faça um milagre, mas o milagre do profeta Jonas é o único sinal que lhes será dado.[106] 40 Porque assim como Jonas ficou três dias e três noites dentro de um grande peixe, assim também o Filho do Homem ficará três dias e três noites no fundo da terra.[107] 41 No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês, pois eles se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a pregação de Jonas. E eu afirmo que o que está aqui[k] é mais importante do que Jonas.[108] 42 No Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Salomão.[109]

A volta do espírito mau
Lucas 11.24-26

43 Jesus continuou:

— Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares sem

água, procurando onde descansar, mas não encontra. 44 Então diz:
"Vou voltar para a minha casa, de onde saí." Aí volta e encontra a
casa vazia, limpa e arrumada. 45 Depois sai, vai buscar outros sete
espíritos piores ainda, e todos ficam morando ali. Assim a situação
daquela pessoa fica pior do que antes. E isso também acontecerá
com esta gente má de hoje.

A mãe e os irmãos de Jesus

Marcos 3.31-35; *Lucas 8.19-21*

46 Quando Jesus ainda estava falando ao povo, a mãe e os
irmãos dele chegaram. Ficaram do lado de fora e pediram para
falar com ele. 47 Então alguém disse a Jesus:

— Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem
falar com o senhor.

48 Jesus perguntou:

— Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

49 Então apontou para os seus discípulos e disse:

— Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. 50 Pois
quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu, é meu irmão,
minha irmã e minha mãe.

Mateus 13

O semeador

Marcos 4.1-9; *Lucas 8.4-8*

1 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do lago
da Galileia, sentou-se ali e começou a ensinar. 2 A multidão que se
ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou num barco e
sentou-se; e o povo ficou em pé na praia.[110] 3 Jesus usou
parábolas para ensinar muitas coisas. Ele disse:
— Escutem! Certo homem saiu para semear. 4 Quando estava
espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os
passarinhos comeram tudo. 5 Outra parte das sementes caiu num
lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes
brotaram logo porque a terra não era funda. 6 Mas, quando o sol
apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham
raízes. 7 Outras sementes caíram no meio de espinhos, que
cresceram e sufocaram as plantas. 8 Mas as sementes que caíram
em terra boa produziram na base de cem, de sessenta e de trinta
grãos por um.
9 E Jesus terminou, dizendo:
— Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Marcos 4.10-12; *Lucas 8.9-10*

10 Então os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram:
— Por que é que o senhor usa parábolas para falar com essas
pessoas?
11 Jesus respondeu:
— A vocês Deus mostra os segredos do Reino do Céu, mas, a
elas, não. 12 Pois quem tem receberá mais, para que tenha mais
ainda. Mas quem não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.[111]
13 É por isso que eu uso parábolas para falar com essas pessoas.
Porque elas olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem
entendem. 14 E assim acontece com essas pessoas o que disse o
profeta Isaías:

"Vocês ouvirão, mas não entenderão;
olharão, mas não enxergarão nada.
15 Pois a mente deste povo está fechada:
Eles taparam os ouvidos
e fecharam os olhos.
Se eles não tivessem feito isso,
os seus olhos poderiam ver,
e os seus ouvidos poderiam ouvir;
a sua mente poderia entender,
e eles voltariam para mim,
e eu os curaria! — disse Deus."[112]

16 Jesus continuou, dizendo:
— Mas vocês, como são felizes! Pois os seus olhos veem, e os seus ouvidos ouvem. 17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: muitos profetas e muitas outras pessoas do povo de Deus gostariam de ver o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.[113]

Jesus explica a parábola do semeador

Marcos 4.13-20; *Lucas 8.11-15*

18 — Então escutem e aprendam o que a parábola do semeador quer dizer. 19 As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não a entendem, são como as sementes que foram semeadas na beira do caminho. O Maligno[1] vem e tira o que foi semeado no coração delas. 20 As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem a mensagem e a aceitam logo com alegria, 21 mas duram pouco porque não têm raiz. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé. 22 Outras pessoas são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, mas as preocupações deste mundo e a ilusão das riquezas sufocam a mensagem, e essas pessoas não produzem frutos. 23 E as sementes que foram semeadas em terra boa são aquelas pessoas que ouvem, e

entendem a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, cem; outras, sessenta; e ainda outras, trinta vezes mais do que foi semeado.

O joio

24 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo:

— O Reino do Céu é como um homem que semeou sementes boas nas suas terras. 25 Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio um inimigo, semeou no meio do trigo uma erva ruim, chamada joio, e depois foi embora. 26 Quando as plantas cresceram, e se formaram as espigas, o joio apareceu. 27 Aí os empregados do dono das terras chegaram e disseram: "Patrão, o senhor semeou sementes boas nas suas terras. De onde será que veio este joio?"

28 — "Foi algum inimigo que fez isso!", respondeu ele.

— E eles perguntaram: "O senhor quer que a gente arranque o joio?"

29 — "Não", respondeu ele, "porque, quando vocês forem tirar o joio, poderão arrancar também o trigo. 30 Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até o tempo da colheita. Então eu direi aos trabalhadores que vão fazer a colheita: 'Arranquem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado. Depois colham o trigo e ponham no meu depósito.' "

A semente de mostarda

Marcos 4.30-32; *Lucas 13.18-19*

31 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo:

— O Reino do Céu é como uma semente de mostarda, que um homem pega e semeia na sua terra. 32 Ela é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de todas as plantas. Ela até chega a ser uma árvore, de modo que os passarinhos vêm e fazem ninhos nos seus ramos.

O fermento

Lucas 13.20-21

33 Jesus contou mais esta parábola para o povo:

— O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e

mistura em três medidas de farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

Reflexão de Lutero
Mt 13.33

O uso das parábolas
Marcos 4.33-34

34 Jesus usava parábolas para dizer tudo isso ao povo.
Ele não dizia nada a eles sem ser por meio de parábolas. 35 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito:

"Usarei parábolas
quando falar com esse povo
e explicarei coisas desconhecidas
desde a criação do mundo."[114]

Jesus explica a parábola do joio

36 Então Jesus deixou a multidão e voltou para casa. Os discípulos chegaram perto dele e perguntaram:
— Conte para nós o que quer dizer a parábola do joio.
37 Jesus respondeu:
— Quem semeia as sementes boas é o Filho do Homem. 38 O terreno é o mundo. As sementes boas são as pessoas que pertencem ao Reino; e o joio, as que pertencem ao Maligno[m]. 39 O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os que fazem a colheita são os anjos. 40 Assim como o joio é ajuntado e jogado no fogo, assim também será no fim dos tempos. 41 O Filho do Homem mandará os seus anjos, e eles ajuntarão e tirarão do seu Reino todos os que fazem com que os outros pequem e também todos os que praticam o mal. 42 Depois os anjos jogarão essas pessoas na fornalha de fogo, onde vão chorar e ranger os dentes de desespero. 43 Então o povo de Deus brilhará como o sol no Reino do seu Pai. Se vocês têm ouvidos para

ouvir, então ouçam.

O tesouro escondido

44 — O Reino do Céu é como um tesouro escondido num campo,
que certo homem acha e esconde de novo. Fica tão feliz, que vende
tudo o que tem, e depois volta, e compra o campo.

A pérola

45 — O Reino do Céu é também como um comerciante que anda
procurando pérolas finas. 46 Quando encontra uma pérola que é
mesmo de grande valor, ele vai, vende tudo o que tem e compra a
pérola.

A rede

47 — O Reino do Céu é ainda como uma rede que é jogada no
lago. Ela apanha peixes de todos os tipos. 48 E, quando está cheia,
os pescadores a arrastam para a praia e sentam para separar os
peixes: os que prestam são postos dentro dos cestos, e os que não
prestam são jogados fora. 49 No fim dos tempos também será
assim: os anjos sairão, e separarão as pessoas más das boas, 50 e
jogarão as pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e
ranger os dentes de desespero.

Verdades novas e verdades velhas

51 Então Jesus perguntou aos discípulos:
— Vocês entenderam essas coisas?
— Sim! — responderam eles.
52 Jesus disse:
— Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna
discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do
seu depósito coisas novas e coisas velhas.

Reflexão de Lutero
Mt 13.52

Jesus em Nazaré

Marcos 6.1-6; *Lucas 4.16-30*

53 Quando Jesus acabou de contar essas parábolas, saiu
dali 54 e voltou para a cidade de Nazaré, onde ele tinha morado.
Ele ensinava na sinagoga, e os que o ouviam ficavam admirados e
perguntavam:

— De onde vêm a sabedoria dele e o poder que ele tem para
fazer milagres? 55 Por acaso ele não é o filho do carpinteiro? A sua
mãe não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, José, Simão e Judas?
56 Todas as suas irmãs não moram aqui? De onde é que ele
consegue tudo isso?

57 Por isso ficaram desiludidos com ele. Mas Jesus disse:

— Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra e
na sua casa.[115]

58 Jesus não pôde fazer muitos milagres ali porque eles não
tinham fé.

Mateus 14

A morte de João Batista

Marcos 6.14-29; *Lucas 9.7-9*

1 Naquele tempo Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar
a respeito de Jesus. 2 Então ele disse aos seus funcionários:
— Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado. Por isso esse
homem tem poder para fazer milagres.
3 Pois Herodes tinha mandado prender João, amarrar as suas
mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de
Herodias, esposa do seu irmão Filipe. 4 Pois João Batista tinha dito
muitas vezes a Herodes: "Pela nossa Lei você é proibido de casar
com Herodias!"[116] [117]
5 Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois eles
achavam que João era profeta. 6 No dia do aniversário de
Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos, e ele gostou
tanto, 7 que prometeu à moça:
— Juro que darei tudo o que você me pedir!
8 Seguindo o conselho da sua mãe, ela pediu:
— Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!
9 O rei[n] Herodes ficou triste, mas, por causa do juramento que
havia feito na frente dos convidados, ordenou que o pedido da
moça fosse atendido. 10 E mandou que cortassem a cabeça de João
Batista, na cadeia. 11 Aí trouxeram a cabeça num prato, entregaram
para a moça, e ela a levou para a sua mãe. 12 Então os discípulos de
João vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. Depois foram
contar isso a Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Marcos 6.30-44; *Lucas 9.10-17*; *João 6.1-14*

13 Ao saber o que havia acontecido, Jesus saiu dali num barco e
foi sozinho para um lugar deserto. Mas as multidões souberam
onde ele estava, vieram dos seus povoados e o seguiram por terra.
14 Quando Jesus saiu do barco e viu aquela grande multidão, ficou
com muita pena deles e curou os doentes que estavam ali.
15 De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e

disseram:
— Já é tarde, e este lugar é deserto. Mande essa gente embora, a fim de que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer.
16 Mas Jesus respondeu:
— Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos comida a eles.
17 Eles disseram:
— Só temos aqui cinco pães e dois peixes.
18 — Pois tragam para mim! — disse Jesus.
19 Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Partiu os pães, entregou-os aos discípulos, e estes distribuíram ao povo. 20 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. 21 Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus anda em cima da água

Marcos 6.45-52; *João 6.15-21*

22 Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora. 23 Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho. 24 Naquele momento o barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com força no barco porque o vento soprava contra ele. 25 Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água. 26 Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram apavorados e exclamaram:
— É um fantasma!
E gritaram de medo. 27 Nesse instante Jesus disse:
— Coragem! Sou eu! Não tenham medo!
28 Então Pedro disse:
— Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em cima da água até onde o senhor está.
29 — Venha! — respondeu Jesus.

Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus. 30 Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou:

— Socorro, Senhor!

31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse:

— Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?

32 Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou. 33 E os discípulos adoraram Jesus, dizendo:

— De fato, o senhor é o Filho de Deus!

Jesus cura em Genesaré

Marcos 6.53-56

34 Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré. 35 Ali o povo reconheceu Jesus e avisou todos os doentes das regiões vizinhas. Então muitas pessoas levaram doentes a ele, 36 pedindo que deixasse que os doentes pelo menos tocassem na barra da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos judeus

Marcos 7.1-13

1 Então alguns fariseus e alguns mestres da Lei vieram de
Jerusalém para falar com Jesus e lhe perguntaram:
2 — Por que é que os seus discípulos comem sem lavar as mãos,
desobedecendo assim aos ensinamentos que recebemos dos
antigos?
3 Jesus respondeu:
— E por que é que vocês desobedecem ao mandamento de Deus
e seguem os seus próprios ensinamentos? 4 Pois Deus disse:
"Respeite o seu pai e a sua mãe!" E disse também: "Que seja morto
aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!"[118] 5 Mas vocês
ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para
ajudar os seus pais, em sinal de respeito, mas diz: "Eu dediquei
isto a Deus", 6 então não precisa ajudar os seus pais. Assim vocês
desprezam a mensagem de Deus para seguir os seus próprios
ensinamentos. 7 Hipócritas! Isaías estava certo quando disse a
respeito de vocês o seguinte:

8 "Deus disse:
Este povo com a sua boca diz
que me respeita,
mas na verdade o seu coração
está longe de mim.
9 A adoração deste povo é inútil,
pois eles ensinam leis humanas
como se fossem meus mandamentos."[119]

Jesus fala sobre a impureza

Marcos 7.14-23

10 Jesus chamou a multidão e disse:
— Escutem e entendam! 11 Não é o que entra pela boca que faz
com que alguém fique impuro. Pelo contrário, o que sai da boca é
que pode tornar a pessoa impura.

12 Então os discípulos chegaram perto dele e disseram:
— Sabe que os fariseus ficaram escandalizados com o que o senhor disse?
13 Jesus respondeu:
— Toda planta que o meu Pai, que está no céu, não plantou será arrancada. 14 Não se preocupem com os fariseus. São guias cegos. E, quando um cego guia outro, os dois acabam caindo num buraco.[120]
15 Então Pedro pediu:
— Explique para nós aquilo que o senhor disse antes.
16 Jesus disse:
— Vocês também ainda não entenderam? 17 O que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo. 18 Mas o que sai da boca vem do coração. É isso que faz com que a pessoa fique impura.[121] 19 Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias. 20 São essas coisas que fazem com que alguém fique impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro.

A mulher estrangeira

Marcos 7.24-30

21 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tiro e de Sidom[o]. 22 Certa mulher cananeia, que morava naquela terra, chegou perto dele e gritou:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de mim! A minha filha está horrivelmente dominada por um demônio!
23 Mas Jesus não respondeu nada. Então os discípulos chegaram perto dele e disseram:
— Mande essa mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós, fazendo muito barulho!
24 Jesus respondeu:
— Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel.
25 Então ela veio, ajoelhou-se aos pés dele e disse:
— Senhor, me ajude!

26 Jesus disse:
— Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.
27 — Sim, senhor, — respondeu a mulher — mas até mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem debaixo da mesa dos seus donos.
28 — Mulher, você tem muita fé! — disse Jesus. — Que seja feito o que você quer!
E naquele momento a filha dela ficou curada.

Jesus cura muita gente

29 Jesus saiu dali e foi até o lago da Galileia. Depois subiu um monte e sentou-se ali. 30 E foram até Jesus grandes multidões levando coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes, que eram colocados aos seus pés. E ele curou todos. 31 O povo ficou admirado quando viu que os mudos falavam, os aleijados estavam curados, os coxos andavam e os cegos enxergavam. E todo o povo louvou ao Deus de Israel.

Jesus alimenta outra multidão

Marcos 8.1-10

32 Jesus chamou os seus discípulos e disse:
— Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, pois poderiam cair de fraqueza pelo caminho.
33 Os discípulos perguntaram:
— Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê para toda essa gente?
34 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus.
— Sete pães e alguns peixinhos! — responderam eles.
35 Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. 36 Depois pegou os sete pães e os peixes e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo. 37 Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que sobraram. 38 Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

39 Então Jesus mandou o povo embora, subiu no barco e foi para a região de Magadã[p].

Mateus 16

O pedido de um milagre

Marcos 8.11-13; *Lucas 12.54-56*

1 Alguns fariseus e alguns saduceus foram falar com Jesus. Eles
queriam alguma prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse
um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de
Deus.[122] 2 Mas Jesus respondeu:

— De tardinha, vocês dizem: "Vamos ter bom tempo porque o
céu está vermelho." 3 E, de manhã, cedo, dizem: "Vai chover
porque o céu está vermelho-escuro." Olhando o céu, vocês sabem
como vai ser o tempo. E como é que não sabem explicar o que
querem dizer os sinais desta época? 4 Como o povo de hoje é mau
e sem fé! Vocês estão me pedindo um milagre, mas o milagre de
Jonas é o único sinal que lhes será dado.

Então ele saiu e foi embora.[123]

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Marcos 8.14-21

5 Quando os discípulos atravessaram para o lado leste do lago,
esqueceram de levar pão. 6 Jesus disse:

— Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus
e dos saduceus.[124]

7 Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros:

— Ele está dizendo isso porque não trouxemos pão.

8 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou:

— Por que é que vocês estão conversando por não terem pão?
Como é pequena a fé que vocês têm! 9 Ainda não entenderam?
Não lembram dos cinco pães que eu parti para cinco mil homens?
Quantos cestos vocês encheram?[125] 10 E aqueles sete pães para
quatro mil homens? Quantos cestos vocês encheram?[126] 11 Vocês
não entendem que eu não estou falando a respeito de pães?
Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!

12 Então os discípulos entenderam que ele não estava dizendo
que tivessem cuidado com o fermento usado no pão, mas com os
ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

Marcos 8.27-30; *Lucas 9.18-21*

13 Jesus foi para a região que fica perto da cidade de Cesareia de Filipe. Ali perguntou aos discípulos:

— Quem o povo diz que o Filho do Homem é?

14 Eles responderam:

— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum outro profeta.[127]

15 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus.

16 Simão Pedro respondeu:

— O senhor é o Messias, o Filho do Deus vivo.[128]

17 Jesus afirmou:

— Simão, filho de João, você é feliz porque esta verdade não foi revelada a você por nenhum ser humano, mas veio diretamente do meu Pai, que está no céu. 18 Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu.[129]

Reflexão de Lutero
Mt 16.18

Reflexão de Lutero
Mt 16.18

Reflexão de Lutero
Mt 16.19

20 Então Jesus ordenou que os discípulos
não contassem a ninguém que ele era o
Messias.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Marcos 8.31 – 9.1; *Lucas 9.22-27*

21 Daí em diante, Jesus começou a dizer claramente aos discípulos:

— Eu preciso ir para Jerusalém, e ali os líderes judeus, os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei farão com que eu sofra muito. Eu serei morto e, no terceiro dia, serei ressuscitado.

22 Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo, dizendo:

— Que Deus não permita! Isso nunca vai acontecer com o senhor!

23 Jesus virou-se e disse a Pedro:

— Saia da minha frente, Satanás! Você é como uma pedra no meu caminho para fazer com que eu tropece, pois está pensando como um ser humano pensa e não como Deus pensa.

24 E Jesus disse aos discípulos:

— Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe.[130] 25 Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira.[131] 26 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. 27 Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos e então recompensará cada um de acordo com o que fez.[132] 28 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Filho do Homem vir como Rei.

Mateus 17

Jesus, Moisés e Elias
Marcos 9.2-13; *Lucas 9.28-36*

1 Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro e os irmãos Tiago e João. 2 Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. 3 E os três discípulos viram Moisés e Elias conversando com Jesus. 4 Então Pedro disse a Jesus:

— Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, eu armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

5 Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz![133] [134]

Reflexão de Lutero
Mt 17.5

6 Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo, que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. 7 Jesus veio, tocou neles e disse:

— Levantem-se e não tenham medo!

8 Então eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Jesus.

9 Quando estavam descendo do monte, ele lhes deu esta ordem:

— Não contem para ninguém o que viram até que o Filho do Homem seja ressuscitado.

10 Então os discípulos perguntaram:

— Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?[135]

11 Ele respondeu:

— É verdade que Elias vem para preparar tudo; 12 porém eu afirmo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas o maltrataram como quiseram. Assim também maltratarão o Filho do Homem.[136]

13 Então os discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

A cura de um menino

Marcos 9.14-29; *Lucas 9.37-43a*

14 Quando eles chegaram perto da multidão, um homem foi até perto de Jesus, ajoelhou-se diante dele 15 e disse:

— Senhor, tenha pena do meu filho! Ele é epilético e tem ataques tão fortes, que muitas vezes cai no fogo ou na água. 16 Eu o trouxe para os seus discípulos a fim de que eles o curassem, mas eles não conseguiram.

17 Jesus respondeu:

— Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui!

18 Então deu uma ordem, o demônio saiu, e no mesmo instante o menino ficou curado.

19 Depois os discípulos chegaram perto de Jesus, em particular, e perguntaram:

— Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele demônio?

20 Jesus respondeu:

— Foi porque vocês não têm bastante fé. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: "Saia daqui e vá para lá", e ele iria. E vocês teriam poder para fazer qualquer coisa![137] 21 [Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso com oração e jejum.]

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição

Marcos 9.30-32; *Lucas 9.43b-45*

22 Um dia os discípulos estavam se reunindo na Galileia, e Jesus disse a eles:

— O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, 23 e

eles vão matá-lo; mas três dias depois ele será ressuscitado.
E os discípulos ficaram muito tristes.

O imposto do Templo

24 Quando Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, os cobradores do imposto do Templo foram perguntar a Pedro:
— O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?[138]
25 — Paga, sim! — respondeu Pedro.
Depois Pedro entrou em casa, mas, antes que falasse alguma coisa, Jesus disse:
— Simão, o que é que você acha? Quem paga impostos e taxas aos reis deste mundo? São os cidadãos do país ou são os estrangeiros?
26 — São os estrangeiros! — respondeu Pedro.
— Certo! — disse Jesus. — Isso quer dizer que os cidadãos não precisam pagar. 27 Mas nós não queremos ofender essa gente. Por isso vá até o lago, jogue o anzol e puxe o primeiro peixe que você fisgar. Na boca dele você encontrará uma moeda. Então vá e pague com ela o meu imposto e o seu.

Mateus 18

Quem é o mais importante

Marcos 9.33-37; *Lucas 9.46-48*

1 Naquele momento os discípulos chegaram perto de Jesus e
perguntaram:
— Quem é o mais importante no Reino do Céu?[139]
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a na frente deles 3 e disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não mudarem
de vida e não ficarem iguais às crianças, nunca entrarão no Reino
do Céu.[140] 4 A pessoa mais importante no Reino do Céu é aquela
que se humilha e fica igual a esta criança. 5 E aquele que, por ser
meu seguidor, receber uma criança como esta estará recebendo a
mim.

O perigo do pecado

Marcos 9.42-48; *Lucas 17.1-2*

6 — Quanto a estes pequeninos que creem em mim[q], se alguém
for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa
pessoa que ela fosse jogada no lugar mais fundo do mar, com uma
pedra grande amarrada no pescoço. 7 Ai do mundo por causa das
coisas que fazem com que as pessoas me abandonem! Essas coisas
têm de acontecer, mas ai do culpado!
8 — Se uma das suas mãos ou um dos seus pés faz com que você
peque, corte-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida
eterna sem uma das mãos ou sem um dos pés do que ter as duas
mãos e os dois pés e ser jogado no fogo eterno.[141] 9 Se um dos
seus olhos faz com que você peque, arranque-o e jogue fora! Pois é
melhor você entrar na vida eterna com um olho só do que ter os
dois e ser jogado no fogo do inferno.[142]

A ovelha perdida

Lucas 15.3-7

10 — Cuidado, não desprezem nenhum destes pequeninos! Eu
afirmo a vocês que os anjos deles estão sempre na presença do meu
Pai, que está no céu. 11 [Porque o Filho do Homem veio salvar

quem está perdido.]
12 — O que é que vocês acham que faz um homem que tem cem
ovelhas, e uma delas se perde? Será que não deixa as noventa e
nove pastando no monte e vai procurar a ovelha perdida? 13 Eu
afirmo a vocês que isto é verdade: quando ele a encontrar, ficará
muito mais contente por causa dessa ovelha do que pelas noventa e
nove que não se perderam. 14 Assim também o Pai de vocês, que
está no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

O irmão que peca

15 — Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu
erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa
pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu
irmão.[143] 16 Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas
pessoas, para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas
dizem: "Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de
pelo menos duas testemunhas."[144] 17 Mas, se a pessoa que pecou
não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não
ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de
impostos.

Reflexão de Lutero
Mt 18.15

O poder de permitir e de proibir

18 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês
proibirem na terra será proibido no céu, e o que
permitirem na terra será permitido no céu.[145]

Reflexão de Lutero
Mt 18.18

19 — E afirmo a vocês que isto também é verdade:
todas as vezes que dois de vocês que estão na terra
pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo meu Pai, que
está no céu. 20 Porque, onde dois ou três estão juntos em meu
nome, eu estou ali com eles.

Reflexão de Lutero
Mt 18.19

O empregado mau

21 Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou:
— Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão
que peca contra mim? Sete vezes?
22 — Não! — respondeu Jesus. — Você não deve perdoar sete
vezes, mas setenta e sete vezes.[146] [147] 23 Porque o Reino do Céu
é como um rei que resolveu fazer um acerto de contas com os seus
empregados. 24 Logo no começo trouxeram um que lhe devia
milhões de moedas de prata. 25 Mas o empregado não tinha
dinheiro para pagar. Então, para pagar a dívida, o seu patrão, o
rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, a
sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que
ele possuía. 26 Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e
pediu: "Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor."
27 — O patrão teve pena dele, perdoou a dívida e deixou que ele
fosse embora. 28 O empregado saiu e encontrou um dos seus
companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Ele
pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo,
dizendo: "Pague o que me deve!"
29 — Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: "Tenha
paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo."
30 — Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o
outro na cadeia até que pagasse a dívida. 31 Quando os outros
empregados viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e
foram contar tudo ao patrão. 32 Aí o patrão chamou aquele

empregado e disse: “Empregado miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia. 33 Portanto, você deveria ter pena do seu companheiro, como eu tive pena de você.”

34 — O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a cadeia a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida.

35 E Jesus terminou, dizendo:

— É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.

Mateus 19

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; *Marcos 10.1-12*; *Lucas 16.18*

1 Depois de dizer isso, Jesus saiu da Galileia e foi para a região
da Judeia que fica no lado leste do rio Jordão. 2 Uma grande
multidão o seguiu, e ali ele curou os doentes.
3 Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir
alguma prova contra ele, perguntaram:
— Será que pela nossa Lei um homem pode, por qualquer
motivo, mandar a sua esposa embora?
4 Jesus respondeu:
— Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz:
"No começo o Criador os fez homem e mulher"?[148] 5 E Deus
disse: "Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir
com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa."[149] 6 Assim
já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém
separe o que Deus uniu.
7 Os fariseus perguntaram:
— Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar
a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?[150]

Reflexão de Lutero
Mt 19.7

8 Jesus respondeu:
— Moisés deu essa permissão por causa da dureza do
coração de vocês; mas no princípio da criação não era
assim. 9 Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que
mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se
tornará adúltero se casar com outra mulher.[151]
10 Os discípulos de Jesus disseram:
— Se é esta a situação entre o homem e a sua esposa, então é
melhor não casar.

11 Jesus respondeu:
— Este ensinamento não é para todos, mas somente para aqueles a quem Deus o tem dado. 12 Pois há razões diferentes que tornam alguns homens incapazes para o casamento: uns, porque nasceram assim; outros, porque foram castrados; e outros ainda não casam por causa do Reino do Céu. Quem puder, que aceite este ensinamento.

Jesus e as crianças
Marcos 10.13-16; *Lucas 18.15-17*
13 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças para Jesus pôr as mãos sobre elas e orar, mas os discípulos repreenderam as pessoas que fizeram isso. 14 Aí ele disse:
— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças.
15 Então Jesus pôs as mãos sobre elas e foi embora.

O moço rico
Marcos 10.17-31; *Lucas 18.18-30*
16 Certa vez um homem chegou perto de Jesus e perguntou:
— Mestre, o que devo fazer de bom para conseguir a vida eterna?
17 Jesus respondeu:
— Por que é que você está me perguntando a respeito do que é bom? Bom só existe um. Se você quer entrar na vida eterna, guarde os mandamentos.
18 — Que mandamentos? — perguntou ele.
Jesus respondeu:
— "Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém,[152] 19 respeite o seu pai e a sua mãe e ame os outros como você ama a você mesmo."[153]
20 — Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o moço. — O que mais me falta fazer?
21 Jesus respondeu:
— Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê o

dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.
22 Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois era muito rico. 23 Jesus então disse aos discípulos:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: é muito difícil um rico entrar no Reino do Céu. 24 E digo ainda que é mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.
25 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito admirados e perguntavam:
— Então, quem é que pode se salvar?
26 Jesus olhou para eles e respondeu:
— Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, tudo é possível.
27 Aí Pedro disse:
— Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. O que é que nós vamos ganhar?
28 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo e o Filho do Homem se sentar no seu trono glorioso, vocês, os meus discípulos, também vão sentar-se em doze tronos para julgar as doze tribos do povo de Israel.[154]
29 E todos os que, por minha causa, deixarem casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras receberão cem vezes mais e também a vida eterna. 30 Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.[155]

Mateus 20

Os trabalhadores da plantação de uvas

1 Jesus disse:

— O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas
que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a
sua plantação. 2 Ele combinou com eles o salário de costume, isto é,
uma moeda de prata por dia, e mandou que fossem trabalhar na
sua plantação. 3 Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do
mercado e viu ali alguns homens que não estavam fazendo nada.
4 Então disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de
uvas, e eu pagarei o que for justo."

Reflexão de Lutero
Mt 20.1

5 — E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde
o dono da plantação fez a mesma coisa com outros
trabalhadores. 6 Eram quase cinco horas da tarde quando
ele voltou à praça. Viu outros homens que ainda estavam ali e
perguntou: "Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada?"

7 — "É porque ninguém nos contratou!" — responderam eles.

— Então ele disse: "Vão vocês também trabalhar na minha
plantação."

8 — No fim do dia, ele disse ao administrador: "Chame os
trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que foram
contratados por último e terminando pelos primeiros."[156]

9 — Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da
tarde receberam uma moeda de prata cada um. 10 Então os
primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber
mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um.
11 Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão,
12 dizendo: "Estes homens que foram contratados por último
trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo

debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!"

13 — Aí o dono disse a um deles: "Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata? 14 Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você. 15 Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?"

16 E Jesus terminou, dizendo:

— Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.[157]

Reflexão de Lutero
Mt 20.16

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição
Marcos 10.32-34; *Lucas 18.31-34*

17 Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse:

18 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, bater nele e crucificá-lo; mas no terceiro dia ele será ressuscitado.

O pedido de uma mãe
Marcos 10.35-45

20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu chegou com os seus filhos perto de Jesus, curvou-se e pediu a ele um favor.

21 — O que é que você quer? — perguntou Jesus.

Ela respondeu:

— Prometa que, quando o senhor se tornar Rei, estes meus dois

filhos sentarão à sua direita e à sua esquerda.
22 Jesus disse aos dois filhos dela:
— Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber?
— Podemos! — responderam eles.
23 Então Jesus disse:
— De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber, mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi o meu Pai quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.
24 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos. 25 Então Jesus chamou todos para perto de si e disse:
— Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles. 26 Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros,[158] 27 e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês.[159] 28 Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.

Reflexão de Lutero
Mt 20.25

Jesus cura dois cegos
Marcos 10.46-52; *Lucas 18.35-43*
29 Quando Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguia Jesus. 30 Dois cegos, sentados na beira do caminho, ouviram alguém dizer que ele estava passando e começaram a gritar:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!
31 A multidão os repreendeu e mandou que calassem a boca, mas eles gritaram ainda mais:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!

32 Então Jesus parou, chamou os cegos e perguntou:
— O que é que vocês querem que eu faça?
33 — Senhor, queremos poder enxergar! — responderam eles.
34 Jesus teve pena dos cegos e tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles puderam ver e então seguiram Jesus.

Mateus 21

Jesus entra em Jerusalém

Marcos 11.1-11; *Lucas 19.28-40*; *João 12.12-19*

1 Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém,
pararam no povoado de Betfagé, que fica perto do monte das
Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos na frente, 2 com a
seguinte ordem:
— Vão até o povoado que fica ali adiante e, logo que vocês
entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa e um jumentinho com
ela. Desamarrem os dois e os tragam aqui. 3 Se alguém falar
alguma coisa, digam que o Mestre precisa deles. Assim deixarão
vocês trazerem logo os animais.
4 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito:

5 "Digam ao povo de Jerusalém:
Agora o seu rei está chegando.
Ele é humilde e está montado num jumento
e num jumentinho, filho de jumenta."[160]

6 Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia
mandado. 7 Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas
capas sobre eles, e Jesus montou. 8 Da grande multidão que ia com
eles, alguns estendiam as suas capas no chão, e outros espalhavam
no chão ramos que tinham cortado das árvores. 9 Tanto os que iam
na frente como os que vinham atrás começaram a gritar:

— Hosana ao Filho de Davi!
Que Deus abençoe aquele que vem
em nome do Senhor!
Hosana a Deus nas alturas do céu![161]

10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou
agitada, e o povo perguntava:
— Quem é ele?
11 A multidão respondia:
— Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

Jesus no Templo

Marcos 11.15-19; *Lucas 19.45-48*; *João 2.13-22*

12 Jesus entrou no pátio do Templo e expulsou todos os que
compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que
trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas. 13 Ele
lhes disse:

— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o
seguinte: "A minha casa será chamada de 'Casa de Oração'." Mas
vocês a transformaram num esconderijo de ladrões![162]

14 Cegos e coxos iam encontrar Jesus no pátio do Templo, e ele
os curava. 15 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ficaram
zangados quando viram as coisas maravilhosas que ele fazia e
ouviram as crianças gritando no pátio do Templo:

— Hosana ao Filho de Davi!

16 E eles disseram a Jesus:

— Você está ouvindo o que estão dizendo?

Jesus respondeu:

— Claro que sim! Será que vocês nunca leram a passagem das
Escrituras Sagradas que diz: "Deus ensinou as crianças e as
criancinhas a oferecerem o louvor perfeito"?[163]

17 Então Jesus os deixou, saiu da cidade e foi para o povoado de
Betânia. E passou a noite ali.

Jesus e a figueira

Marcos 11.12-14,20-25

18 No dia seguinte, quando estava voltando para a cidade, Jesus
teve fome. 19 Ele viu uma figueira na beira da estrada e foi até lá,
mas não encontrou nada; só folhas. Aí disse para a figueira:

— Nunca mais dê figos!

E na mesma hora a figueira secou. 20 Os discípulos viram isso,
ficaram muito admirados e disseram:

— Como a figueira secou depressa!

21 Então Jesus disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se tiverem fé e não
duvidarem, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta
figueira. E não somente isso, mas vocês poderão dizer a este

monte: “Levante-se e jogue-se no mar”, e isso acontecerá.[164] 22 Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração.

Reflexão de Lutero
Mt 21.21

Reflexão de Lutero
Mt 21.22

A autoridade de Jesus
Marcos 11.27-33; *Lucas 20.1-8*

23 Jesus chegou ao Templo, e, quando já estava ensinando, alguns chefes dos sacerdotes e alguns líderes judeus chegaram perto dele e perguntaram:

— Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?

24 Jesus respondeu:

— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas. 25 Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?

Aí eles começaram a dizer uns aos outros:

— Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: “Então por que vocês não creram em João?” 26 Mas, se dissermos que foram pessoas, temos medo do que o povo pode fazer, pois todos acham que João era profeta.

27 Por isso responderam:

— Não sabemos.

— Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Os dois filhos

28 Jesus continuou:
— E o que é que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi falar com o mais velho e disse: "Filho, hoje você vai trabalhar na minha plantação de uvas."
29 — Ele respondeu: "Eu não quero ir." Mas depois mudou de ideia e foi.
30 — O pai foi e deu ao outro filho a mesma ordem. E este disse: "Sim, senhor." Mas depois não foi.
31 — Qual deles fez o que o pai queria? — perguntou Jesus.
E eles responderam:
— O filho mais velho.
Então Jesus disse a eles:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês. 32 Pois João Batista veio para mostrar a vocês o caminho certo, e vocês não creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram. Porém, mesmo tendo visto isso, vocês não se arrependeram e não creram nele.[165]

Os lavradores maus
Marcos 12.1-12; *Lucas 20.9-19*
33 Jesus disse:
— Escutem outra parábola: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.[166] 34 Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou alguns empregados a fim de receber a parte dele. 35 Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram outro e mataram ainda outro a pedradas. 36 Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. E os lavradores fizeram a mesma coisa. 37 Depois de tudo isso, ele mandou o seu próprio filho, pensando: "O meu filho eles vão respeitar." 38 Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

39 — Então agarraram o filho, e o jogaram para fora da plantação, e o mataram.
40 Aí Jesus perguntou:
— E agora, quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer com aqueles lavradores?
41 Eles responderam:
— Com certeza ele vai matar aqueles lavradores maus e vai arrendar a plantação a outros. E estes lhe darão a parte da colheita no tempo certo.
42 Jesus então perguntou:
— Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem?

"A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas.
Isso foi feito pelo Senhor
e é uma coisa maravilhosa!"[167]

43 E Jesus terminou:
— Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino. 44 Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.
45 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus contou e sabiam que ele estava falando a respeito deles. 46 Por isso queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão porque o povo achava que Jesus era profeta.

Mateus 22

A festa de casamento

Lucas 14.15-24

1 De novo Jesus usou parábolas para falar ao povo. Ele disse:
2 — O Reino do Céu é como um rei que preparou uma festa de
casamento para seu filho. 3 Depois mandou os empregados
chamarem os convidados, mas eles não quiseram vir. 4 Então
mandou outros empregados com o seguinte recado: "Digam aos
convidados que tudo está preparado para a festa. Já matei os
bezerros e os bois gordos, e tudo está pronto. Que venham à
festa!"
5 — Mas os convidados não se importaram com o convite e
foram tratar dos seus negócios: um foi para a sua fazenda, e outro,
para o seu armazém. 6 Outros agarraram os empregados, bateram
neles e os mataram. 7 O rei ficou com tanta raiva, que mandou
matar aqueles assassinos e queimar a cidade deles. 8 Depois
chamou os seus empregados e disse: "A minha festa de casamento
está pronta, mas os convidados não a mereciam. 9 Agora vão pelas
ruas e convidem todas as pessoas que vocês encontrarem."
10 — Então os empregados saíram pelas ruas e reuniram todos
os que puderam encontrar, tanto bons como maus. E o salão de
festas ficou cheio de gente. 11 Quando o rei entrou para ver os
convidados, notou um homem que não estava usando roupas de
festa 12 e perguntou: "Amigo, como é que você entrou aqui sem
roupas de festa?"
— Mas o homem não respondeu nada. 13 Então o rei disse aos
empregados: "Amarrem os pés e as mãos deste homem e o joguem
fora, na escuridão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de
desespero."[168]
14 E Jesus terminou, dizendo:
— Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.

A pergunta sobre os impostos

Marcos 12.13-17; *Lucas 20.20-26*

15 Os fariseus saíram e fizeram um plano para conseguir alguma

prova contra Jesus. 16 Então mandaram que alguns dos seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes[r] fossem dizer a Jesus:

— Mestre, sabemos que o senhor é honesto, ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige e não se importa com a opinião dos outros, nem julga pela aparência. 17 Então o que o senhor acha: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

18 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu:

— Hipócritas! Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim? 19 Tragam a moeda com que se paga o imposto!

Trouxeram a moeda, 20 e ele perguntou:

— De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

21 Eles responderam:

— São do Imperador.

Então Jesus disse:

— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

22 Eles ficaram admirados quando ouviram isso. Então deixaram Jesus e foram embora.

A pergunta sobre a ressurreição

Marcos 12.18-27; *Lucas 20.27-40*

23 Naquele mesmo dia chegaram perto de Jesus alguns saduceus, afirmando que ninguém ressuscita.[169] 24 Eles disseram a Jesus:

— Mestre, Moisés ensinou assim: "Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu."[170] 25 Acontece que havia entre nós sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o segundo irmão. 26 A mesma coisa aconteceu com este, e também com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete. 27 Depois de todos eles, a mulher também morreu. 28 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

29 Jesus respondeu:
— Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus! 30 Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. 31 E, quanto à ressurreição dos mortos, será que vocês nunca leram o que Deus disse? Ele afirmou: 32 "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos.[171]

Reflexão de Lutero
Mt 22.32

33 Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensinamento dele.

O mandamento mais importante
Marcos 12.28-34; *Lucas 10.25-28*
34 Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. 35 E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, perguntou:

Reflexão de Lutero
Mt 22.34-40

36 — Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?
37 Jesus respondeu:
— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente."[172] 38 Este é o maior mandamento e o mais importante. 39 E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros como você ama a você mesmo."[173] 40 Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas se baseiam

nesses dois mandamentos.

A pergunta sobre o Messias

Marcos 12.35-37; *Lucas 20.41-44*

41 Quando os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou a eles:
42 — O que vocês pensam sobre o Messias? De quem ele é descendente?
— De Davi! — responderam eles.
43 Jesus tornou a perguntar:
— Então, por que é que Davi, inspirado pelo Espírito Santo, chama o Messias de Senhor? Pois Davi disse:

44 "O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos
debaixo dos seus pés.' "[174]

45 Portanto, se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser descendente de Davi?
46 Ninguém podia responder mais nada, e daquele dia em diante não tiveram coragem de lhe fazer mais perguntas.

Mateus 23

Jesus, os mestres da Lei e os fariseus

Marcos 12.38-39; *Lucas 11.43,46*; *20.45-46*

1 Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos. 2 Ele disse:

— Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés. 3 Por isso vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles dizem. Porém não imitem as suas ações, pois eles não fazem o que ensinam. 4 Amarram fardos pesados e os põem nas costas dos outros, mas eles mesmos não os ajudam, nem ao menos com um dedo, a carregar esses fardos. 5 Tudo o que eles fazem é para serem vistos pelos outros. Vejam como são grandes os trechos das Escrituras Sagradas que eles copiam e amarram na testa e nos braços! E olhem os pingentes grandes[s] das suas capas![175] 6 Eles preferem os melhores lugares nos banquetes e os lugares de honra nas sinagogas. 7 Gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e de ser chamados de "mestre". 8 Porém vocês não devem ser chamados de "mestre", pois todos vocês são membros de uma mesma família e têm somente um Mestre. 9 E aqui na terra não chamem ninguém de pai porque vocês têm somente um Pai, que está no céu. 10 Vocês não devem também ser chamados de "líderes" porque vocês têm um líder, o Messias. 11 Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros.[176] 12 Quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido.[177]

Jesus condena o fingimento

Marcos 12.40; *Lucas 11.39-42,44,52*; *20.47*

13 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fecham a porta do Reino do Céu para os outros, mas vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar.

14 [— Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem longas orações! Por isso o castigo de vocês será pior!]

15 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois
vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de
procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando
conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do
inferno do que vocês mesmos.
16 — Ai de vocês, guias cegos! Pois vocês ensinam assim: "Se
alguém jurar pelo Templo, não é obrigado a cumprir o juramento.
Mas, se alguém jurar pelo ouro do Templo, então é obrigado a
cumprir o que jurou." 17 Tolos e cegos! Qual é mais importante: o
ouro ou o Templo que santifica o ouro? 18 Vocês também ensinam
isto: "Se alguém jurar pelo altar, não é obrigado a cumprir o
juramento. Mas, se jurar pela oferta que está no altar, então é
obrigado a cumprir o que jurou." 19 Cegos! Qual é mais
importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta? 20 Por isso,
quando alguém jura pelo altar, está jurando pelo altar e por todas
as ofertas que estão em cima dele. 21 Quando alguém jura pelo
Templo, está jurando pelo Templo e por Deus, que mora ali. 22 E,
quando alguém jura pelo céu, está jurando pelo trono de Deus e
pelo próprio Deus, que está sentado nele.[178]
23 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois
vocês dão a Deus a décima parte até mesmo da hortelã, da erva-
doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais
importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de
serem bondosos e o de serem honestos. Mas são justamente essas
coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras.[179]
24 Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!
25 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois
vocês lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro estes estão
cheios de coisas que vocês conseguiram pela violência e pela
ganância. 26 Fariseu cego! Lave primeiro o copo por dentro, e
então a parte de fora também ficará limpa!
27 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois
vocês são como túmulos pintados de branco, que por fora parecem
bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de
podridão.[180] 28 Por fora vocês parecem boas pessoas, mas por
dentro estão cheios de mentiras e pecados.

O castigo dos hipócritas

Lucas 11.47-51

29 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois
vocês fazem túmulos bonitos para os profetas e enfeitam os
monumentos das pessoas que viveram de modo correto. 30 E
dizem: "Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados,
não teríamos feito o que eles fizeram, não teríamos matado os
profetas." 31 Assim vocês confirmam que são descendentes
daqueles que mataram os profetas. 32 Portanto, vão e terminem o
que eles começaram! 33 Cobras venenosas, ninhada de cobras!
Como esperam escapar da condenação do inferno?[181] 34 Pois eu
lhes mandarei profetas, homens sábios e mestres. Vocês vão matar
alguns, crucificar outros, chicotear ainda outros nas sinagogas e
persegui-los de cidade em cidade. 35 Por isso Deus castigará vocês
pela morte de todas as pessoas inocentes que os antepassados de
vocês mataram, desde a morte do inocente Abel até a de Zacarias,
filho de Baraquias, que vocês mataram entre o Templo e o
altar.[182] 36 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o castigo por
tudo isso cairá sobre o povo de hoje.

O amor de Jesus por Jerusalém

Lucas 13.34-35

37 Jesus terminou, dizendo:

— Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os
mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar
todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos
debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! 38 Agora a casa de
vocês ficará completamente abandonada.[183] 39 Eu afirmo que
vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: "Deus
abençoe aquele que vem em nome do Senhor!"[184]

Reflexão de Lutero
Mt 23.37

Mateus 24

Jesus fala da destruição do Templo

Marcos 13.1-2; *Lucas 21.5-6*

1 Jesus saiu do pátio do Templo, e, quando já estava indo
embora, os seus discípulos chegaram perto dele e chamaram a sua
atenção para os edifícios do Templo. 2 Então ele disse:
— Vocês estão vendo tudo isso? Pois eu afirmo a vocês que isto
é verdade: aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será
destruído!

Sofrimento e perseguições

Marcos 13.3-13; *Lucas 21.7-19*

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Então os
discípulos chegaram perto dele e lhe perguntaram em particular:
— Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal
haverá para mostrar que chegou o tempo de o senhor voltar e de
tudo acabar?
4 Jesus respondeu:
— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. 5 Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: "Eu sou o
Messias!" E enganarão muitas pessoas. 6 Não tenham medo
quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de guerras.
Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim. 7 Uma nação vai
guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários lugares
haverá falta de alimentos e tremores de terra. 8 Essas coisas serão
como as primeiras dores de parto.
9 — Depois vocês serão presos e entregues para serem
maltratados e vocês serão mortos. Todos os odiarão por serem
meus seguidores.[185] 10 Nessa época muitos vão abandonar a sua
fé e vão trair e odiar uns aos outros. 11 Então muitos falsos
profetas aparecerão e enganarão muita gente. 12 A maldade vai se
espalhar tanto, que o amor de muitos esfriará; 13 mas quem ficar
firme até o fim será salvo.[186] 14 E a boa notícia sobre o Reino será
anunciada no mundo inteiro como testemunho para toda a
humanidade. Então virá o fim.

O grande sofrimento

Marcos 13.14-23; *Lucas 21.20-24*

15 E Jesus continuou:

— Vocês verão no Lugar Santo "o grande terror", de que falou o profeta Daniel. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!)[187] 16 Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. 17 Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar as suas coisas. 18 E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas.[188] 19 Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias! 20 Orem a Deus para que vocês não tenham de fugir no inverno ou no sábado[t]. 21 Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual.[189] 22 Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo será diminuído.

23 — Portanto, se alguém disser para vocês: "Vejam! O Messias está aqui" ou "O Messias está ali", não acreditem. 24 Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus. 25 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

26 — E, se disserem: "Vejam! Ele está no deserto", não vão lá. Ou ainda: "Vejam! Ele está escondido aqui", não acreditem. 27 Porque, assim como o relâmpago risca o céu, do nascente até o poente, assim será a vinda do Filho do Homem.[190]

28 — Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.[191]

A vinda do Filho do Homem

Marcos 13.24-27; *Lucas 21.25-28*

29 Jesus disse:

— Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço[u] serão abalados.[192] 30 Então o sinal do Filho do Homem

aparecerá no céu. Todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem descendo nas nuvens, com poder e grande glória.[193] 31 A grande trombeta tocará, e ele mandará os seus anjos para os quatro cantos da terra. E os anjos reunirão os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

A lição da figueira

Marcos 13.28-31; *Lucas 21.29-33*

32 Jesus disse ainda:

— Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está chegando o verão. 33 Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar. 34 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos. 35 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora

Marcos 13.32-37; *Lucas 17.20-37*

36 Jesus continuou, dizendo:

— Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. 37 A vinda do Filho do Homem será como aquilo que aconteceu no tempo de Noé.[194] 38 Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca. 39 Porém não sabiam o que estava acontecendo, até que veio o dilúvio e levou todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.[195]

40 — Naquele dia dois homens estarão trabalhando na fazenda: um será levado, e o outro, deixado. 41 Duas mulheres estarão no moinho moendo trigo: uma será levada, e a outra, deixada. 42 Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor. 43 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o ladrão, ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. 44 Por isso vocês também fiquem vigiando, pois

o Filho do Homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando.[196]

O empregado fiel e o empregado infiel

Lucas 12.41-48

45 Jesus disse ainda:

— Sabemos que é o empregado fiel e inteligente que o patrão encarrega de tomar conta dos outros empregados, para dar a eles os mantimentos no tempo certo. 46 Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar! 47 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o patrão vai colocá-lo como encarregado de toda a sua propriedade. 48 Mas, se o empregado for mau, pensará assim: "O meu patrão está demorando muito para voltar." 49 Então começará a bater nos seus companheiros, e a comer, e a beber com os bêbados. 50 E o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que ele não sabe. 51 Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os hipócritas vão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.

Mateus 25

As dez moças

1 Jesus disse:

— Naquele dia o Reino do Céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo[v].[197] 2 Cinco eram sem juízo, e cinco eram ajuizadas. 3 As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva. 4 As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas. 5 Como o noivo estava demorando, as dez moças começaram a cochilar e pegaram no sono.

6 — À meia-noite se ouviu este grito: "O noivo está chegando! Venham se encontrar com ele!"

7 — Então as dez moças acordaram e acenderam as suas lamparinas. 8 Aí as moças sem juízo disseram às outras: "Deem um pouco de óleo para nós, pois as nossas lamparinas estão se apagando."

9 — "De jeito nenhum", responderam as moças ajuizadas. "O óleo que nós temos não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!"

10 — Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo, e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. As cinco moças que estavam com as lamparinas prontas entraram com ele para a festa do casamento, e a porta foi trancada.

11 — Mais tarde as outras chegaram e começaram a gritar: "Senhor, senhor, nos deixe entrar!"

12 — O noivo respondeu: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu não sei quem são vocês!"[198]

13 E Jesus terminou, dizendo:

— Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora.

Os três empregados

Lucas 19.11-27

14 Jesus continuou:

— O Reino do Céu será como um homem que ia fazer uma

viagem. Ele chamou os seus empregados e os pôs para tomarem
conta da sua propriedade. 15 E lhes deu dinheiro de acordo com a
capacidade de cada um: ao primeiro deu quinhentas moedas de
ouro; ao segundo deu duzentas; e ao terceiro deu cem. Então foi
viajar. 16 O empregado que tinha recebido quinhentas moedas saiu
logo, fez negócios com o dinheiro e conseguiu outras quinhentas.
17 Do mesmo modo, o que havia recebido duzentas moedas
conseguiu outras duzentas. 18 Mas o que tinha recebido cem
moedas saiu, fez um buraco na terra e escondeu o dinheiro do
patrão.

19 — Depois de muito tempo, o patrão voltou e fez um acerto de
contas com eles. 20 O empregado que havia recebido quinhentas
moedas chegou e entregou mais quinhentas, dizendo: "O senhor
me deu quinhentas moedas. Veja! Aqui estão mais quinhentas que
consegui ganhar."

21 — "Muito bem, empregado bom e fiel", disse o patrão. "Você
foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você
para negociar com muito. Venha festejar comigo!"

22 — Então o empregado que havia recebido duzentas moedas
chegou e disse: "O senhor me deu duzentas moedas. Veja! Aqui
estão mais duzentas que consegui ganhar."

23 — "Muito bem, empregado bom e fiel", disse o patrão. "Você
foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você
para negociar com muito. Venha festejar comigo!"

24 — Aí o empregado que havia recebido cem moedas chegou e
disse: "Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe onde não
plantou e junta onde não semeou. 25 Fiquei com medo e por isso
escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o seu dinheiro."

26 — "Empregado mau e preguiçoso!", disse o patrão. "Você
sabia que colho onde não plantei e junto onde não semeei. 27 Por
isso você devia ter depositado o meu dinheiro no banco, e, quando
eu voltasse, o receberia com juros."

— Depois virou-se para os outros empregados e disse: 28 "Tirem
dele o dinheiro e deem ao que tem mil moedas. 29 Porque aquele
que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem
não tem, até o pouco que tem será tirado dele.[199] 30 E joguem

fora, na escuridão, o empregado inútil. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero."[200]

O juízo final

31 Jesus terminou, dizendo:

— Quando o Filho do Homem vier como Rei, com todos os anjos, ele se sentará no seu trono real.[201] 32 Todos os povos da terra se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas das cabras. 33 Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda. 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: "Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo. 35 Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa. 36 Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e foram me visitar."

Reflexão de Lutero
Mt 25.35

37 — Então os bons perguntarão: "Senhor, quando foi que o vimos com fome e lhe demos comida ou com sede e lhe demos água? 38 Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na nossa casa ou sem roupa e o vestimos? 39 Quando foi que vimos o senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?"

40 — Aí o Rei responderá: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram."

41 — Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: "Afastem-se de mim, vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos! 42 Pois eu estava com fome, e vocês não me deram comida;

estava com sede, e não me deram água. 43 Era estrangeiro, e não
me receberam na sua casa; estava sem roupa, e não me vestiram.
Estava doente e na cadeia, e vocês não cuidaram de mim."

Reflexão de Lutero
Mt 25.42

44 — Então eles perguntarão: "Senhor, quando foi que
vimos o senhor com fome, ou com sede, ou como
estrangeiro, ou sem roupa, ou doente, ou na cadeia e não
o ajudamos?"
45 — O Rei responderá: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade:
todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas
mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar."
46 E Jesus terminou assim:
— Portanto, estes irão para o castigo eterno, mas os bons irão
para a vida eterna.[202]

Mateus 26

O plano para matar Jesus

Marcos 14.1-2; *Lucas 22.1-2*; *João 11.45-57*

1 Quando Jesus acabou de ensinar essas coisas, disse aos
discípulos:
2 — Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser comemorada a
Festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser
crucificado.[203]
3 Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus se reuniram no
palácio de Caifás, o Grande Sacerdote, 4 e fizeram um plano para
prender Jesus em segredo e matá-lo. 5 Eles diziam:
— Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Marcos 14.3-9; *João 12.1-8*

6-7 Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa
de Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou perto de Jesus
com um frasco feito de alabastro, cheio de um perfume muito caro,
e derramou o perfume na cabeça dele.[204] 8 Ao verem aquilo, os
discípulos ficaram zangados e disseram:
— Que desperdício! 9 Esse perfume poderia ter sido vendido
por uma fortuna, e o dinheiro, dado aos pobres.
10 Mas Jesus, sabendo o que eles diziam, disse:
— Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela fez para
mim uma coisa muito boa. 11 Pois os pobres estarão sempre com
vocês, mas eu não.[205] 12 O que ela fez foi perfumar o meu corpo
para o meu sepultamento. 13 Eu afirmo a vocês que isto é verdade:
em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for anunciado,
será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Judas trai Jesus

Marcos 14.10-11; *Lucas 22.3-6*

14 Então um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi
falar com os chefes dos sacerdotes. 15 Ele disse:

— Quanto vocês me pagam para eu lhes entregar Jesus?
E eles lhe pagaram trinta moedas de prata.[206]
16 E daí em diante Judas ficou procurando uma oportunidade
para entregar Jesus.

Jesus comemora a Páscoa
Marcos 14.12-21; *Lucas 22.7-23*; *João 13.21-30*
17 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os
discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram:
— Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da
Páscoa para o senhor?
18 Ele respondeu:
— Vão até a cidade, procurem certo homem e digam: "O Mestre
manda dizer: A minha hora chegou. Os meus discípulos e eu
vamos comemorar a Páscoa na sua casa."
19 Os discípulos fizeram como Jesus havia mandado e
prepararam o jantar da Páscoa.
20 Quando anoiteceu, Jesus e os doze discípulos sentaram para
comer. 21 Durante o jantar Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me
trair.
22 Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a
perguntar:
— O senhor não está achando que sou eu; está?
23 Jesus respondeu:
— Quem vai me trair é aquele que come no mesmo prato que
eu.[207] 24 Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como
dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o
Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!
25 Então Judas, o traidor, perguntou:
— Mestre, o senhor não está achando que sou eu; está?
Jesus respondeu:
— Quem está dizendo isso é você mesmo.

A Ceia do Senhor
Marcos 14.22-26; *Lucas 22.14-20*; *1Coríntios 11.23-25*

26 Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a
Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:
— Peguem e comam; isto é o meu corpo.

Reflexão de Lutero
Mt 26.26

27 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a
Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo:
— Bebam todos vocês 28 porque isto é o meu sangue,
que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados,
o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.[208]
29 Eu afirmo a vocês que nunca mais beberei deste vinho até o dia
em que beber com vocês um vinho novo no Reino do meu Pai.
30 Então eles cantaram canções de louvor[w] e foram para o
monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro
Marcos 14.27-31; *Lucas 22.31-34*; *João 13.36-38*
31 E Jesus disse aos discípulos:
— Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as
Escrituras Sagradas dizem: "Matarei o pastor, e as ovelhas serão
espalhadas."[209] 32 Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de
vocês para a Galileia.[210]
33 Então Pedro disse a Jesus:
— Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o
abandonem.
34 Mas Jesus lhe disse:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite,
antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.
35 Pedro respondeu:
— Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha
de morrer com o senhor!
E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Marcos 14.32-42; *Lucas 22.39-46*

36 Jesus foi com os discípulos para um lugar chamado Getsêmani
e lhes disse:
— Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.
37 Então Jesus foi, levando consigo Pedro e os dois filhos de
Zebedeu. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição 38 e
disse a eles:
— A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de
me matar. Fiquem aqui vigiando comigo.
39 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto
no chão e orou:
— Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de
sofrimento! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu
queres.
40 Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então
disse a Pedro:
— Será que vocês não podem vigiar comigo nem uma hora?
41 Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer
resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Reflexão de Lutero
Mt 26.41

42 Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo:
— Meu Pai, se este cálice de sofrimento não pode ser
afastado de mim sem que eu o beba, então que seja feita a
tua vontade.
43 Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo. Eles
estavam com sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos.
44 Jesus tornou a sair de perto deles e orou pela terceira vez,
dizendo as mesmas palavras. 45 Então voltou até onde os
discípulos estavam e perguntou:
— Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem! Chegou

a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus. 46 Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo!

Jesus é preso

Marcos 14.43-52; *Lucas 22.47-53*; *João 18.3-12*

47 Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma grande multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus. 48 O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: "Prendam o homem que eu beijar, pois é ele." 49 Judas foi até perto de Jesus e disse:

— Mestre, que a paz esteja com o senhor!

E o beijou. 50 Jesus respondeu:

— Amigo, o que você vai fazer faça agora.

Então eles chegaram, prenderam Jesus e o amarraram. 51 Mas um dos que estavam ali com Jesus tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele. 52 Aí Jesus disse:

— Guarde a sua espada, pois quem usa uma espada será morto por uma espada. 53 Você não sabe que, se eu pedisse ajuda ao meu Pai, ele me mandaria agora mesmo doze exércitos de anjos? 54 Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras Sagradas dizem que é preciso acontecer?

Reflexão de Lutero
Mt 26.54

55 Depois Jesus disse para aquela gente:

— Vocês vêm com espadas e porretes para me prender como se eu fosse um bandido? Eu estava todos os dias ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam.[211] 56 Mas tudo isso está acontecendo para se cumprir o que os profetas escreveram nas Escrituras Sagradas.

Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

Jesus diante do Conselho Superior

Marcos 14.53-65; *Lucas 22.54-55,63-71*; *João 18.12-14,19-24*

57 Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa do
Grande Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos alguns mestres
da Lei e alguns líderes judeus. 58 Pedro seguiu Jesus de longe até o
pátio da casa do Grande Sacerdote. Entrou e sentou-se com os
guardas para ver como aquilo ia terminar.

59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam
procurando alguma acusação falsa contra Jesus a fim de o condenar
à morte. 60 Mas não puderam encontrar nada contra ele, embora
muitos se levantassem para dizer mentiras a respeito dele. Afinal
dois homens se apresentaram 61 e disseram:

— Este homem afirmou: "Eu posso destruir o Templo de Deus e
construí-lo de novo em três dias."[212]

62 Aí o Grande Sacerdote se levantou e perguntou a Jesus:

— Você não vai se defender desta acusação?

63 Mas Jesus ficou calado. Então o Grande Sacerdote tornou a
perguntar:

— Em nome do Deus vivo, eu exijo que você diga para nós: você
é o Messias, o Filho de Deus?

64 Jesus respondeu:

— Quem está dizendo isso é o senhor. Mas eu afirmo a vocês
que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado
do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo nas nuvens do
céu![213]

65 Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse:

— Ele blasfemou! Não precisamos mais de testemunhas! Vocês
ouviram agora mesmo esta blasfêmia contra Deus! 66 Então, o que
resolvem?

Eles responderam:

— Ele é culpado e deve morrer![214]

67 Em seguida cuspiram no rosto de Jesus e deram bofetadas
nele. E os que batiam nele[215] 68 diziam:

— Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você!

Pedro nega Jesus

Marcos 14.66-72; *Lucas 22.56-62*; *João 18.15-18,25-27*

69 Pedro estava sentado lá fora no pátio, quando uma das
empregadas chegou perto dele e disse:
— Você também estava com Jesus da Galileia.
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo:
— Eu não sei do que é que você está falando.
71 Depois foi para a entrada do pátio. Outra empregada o viu e
disse às pessoas que estavam ali:
— Ele estava com Jesus de Nazaré.
72 Pedro negou outra vez, respondendo:
— Juro que não conheço esse homem!
73 Pouco depois, os que estavam ali chegaram perto de Pedro e
disseram:
— O seu modo de falar mostra que, de fato, você também é um
deles.
74 Então Pedro disse:
— Juro que não conheço esse homem! Que Deus me castigue se
não estou dizendo a verdade!
Naquele instante o galo cantou, 75 e Pedro lembrou que Jesus
lhe tinha dito: "Antes que o galo cante, você dirá três vezes que
não me conhece." Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus é levado a Pilatos

Marcos 15.1; *Lucas 23.1-2*; *João 18.28-32*

1 Assim que amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes e os
líderes judeus fizeram os seus planos para conseguir que Jesus
fosse morto. 2 Eles o amarraram, levaram e entregaram ao
governador Pilatos.

A morte de Judas

Atos 1.18-19

3 Quando Judas, o traidor, viu que Jesus havia sido condenado,
sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes
dos sacerdotes e aos líderes judeus, 4 dizendo:

— Eu pequei, entregando à morte um homem inocente.

Eles responderam:

— O que é que nós temos com isso? O problema é seu.

5 Então Judas jogou o dinheiro para dentro do Templo e saiu.
Depois foi e se enforcou.

6 Os chefes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram:

— Isto é dinheiro sujo de sangue, e é contra a nossa Lei pôr esse
dinheiro na caixa das ofertas do Templo.

7 Depois de conversarem sobre o assunto, resolveram usar o
dinheiro para comprar o "Campo do Oleiro", a fim de que servisse
como cemitério para os não judeus. 8 Por isso aquele campo é
chamado até hoje de "Campo de Sangue". 9 Assim aconteceu o que
o profeta Jeremias tinha dito: "Eles pegaram as trinta moedas de
prata, o preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por
ele, 10 e as usaram para comprar o campo do oleiro, como o Senhor
me havia mandado fazer."[216]

Jesus diante de Pilatos

Marcos 15.2-5; *Lucas 23.1-5*; *João 18.33-38a*

11 Jesus estava em pé diante do Governador, e este o
interrogou, dizendo:

— Você é o rei dos judeus?

Jesus respondeu:
— Quem está dizendo isso é o senhor.
12 Mas, quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos
líderes judeus, Jesus não respondeu nada. 13 Então Pilatos disse:
— Você não está ouvindo as acusações que estão fazendo contra
você?
14 Porém Jesus não disse nada, e o Governador ficou muito
admirado com isso.

Jesus é condenado à morte
Marcos 15.6-15; *Lucas 23.13-25*; *João 18.38b – 19.16*
15 Em toda Festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar um dos
presos, a pedido do povo. 16 Naquela ocasião estava preso um
homem muito conhecido, chamado Jesus Barrabás. 17 Então,
quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou:
— Quem é que vocês querem que eu solte: Jesus Barrabás ou
este Jesus, que é chamado de Messias?
18 Pilatos sabia muito bem que os líderes judeus haviam
entregado Jesus porque tinham inveja dele.
19 Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, a sua esposa lhe
mandou o seguinte recado:
— Não tenha nada a ver com esse homem inocente porque esta
noite, num sonho, eu sofri muito por causa dele.
20 Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus convenceram a
multidão a pedir ao governador Pilatos que soltasse Barrabás e
condenasse Jesus à morte. 21 Então o Governador perguntou:
— Qual dos dois vocês querem que eu solte?
— Barrabás! — responderam eles.
22 Pilatos perguntou:
— Que farei então com Jesus, que é chamado de Messias?
— Crucifica! — responderam todos.
23 Ele perguntou:
— Que crime ele cometeu?
Aí começaram a gritar bem alto:
— Crucifica!
24 Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava

começando a se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:

— Eu não sou responsável pela morte deste homem. Isso é com vocês.[217]

25 E toda a multidão respondeu:

— Que o castigo por esta morte caia sobre nós e sobre os nossos filhos!

26 Então Pilatos soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Marcos 15.16-20; *João 19.2-3*

27 Depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o Palácio do Governador e reuniram toda a tropa em volta dele. 28 Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com uma capa vermelha. 29 Fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça, e colocaram um bastão na sua mão direita. Aí começaram a se ajoelhar diante dele e a caçoar, dizendo:

— Viva o Rei dos Judeus!

30 Cuspiam nele, pegavam o bastão e batiam na sua cabeça. 31 Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida o levaram para o crucificarem.

A crucificação de Jesus

Marcos 15.21-32; *Lucas 23.26-43*; *João 19.17-27*

32 Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. 33 Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer "Lugar da Caveira".) 34 Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Mas, depois que o provou, ele não quis beber.[218] 35 Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um.[219] 36 Depois disso sentaram ali e ficaram guardando Jesus. 37 Puseram acima da sua cabeça uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra ele: "Este é

Jesus, o Rei dos Judeus.” 38 Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à sua esquerda.

39 Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça e o insultavam,[220] 40 dizendo assim:

— Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a construí-lo em três dias! Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve-se a si mesmo![221]

41 Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus também caçoavam dele, dizendo:

42 — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel, não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós creremos nele! 43 Ele confiou em Deus e disse que era Filho de Deus. Vamos ver se Deus quer salvá-lo agora![222]

44 E até os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

A morte de Jesus

Marcos 15.33-41; *Lucas 23.44-49*; *João 19.28-30*

45 Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão. 46 Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto:

— “Eli, Eli, lemá sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”[223]

Reflexão de Lutero
Mt 27.46

47 Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram:

— Ele está chamando Elias.

48 Uma dessas pessoas correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão e deu para Jesus beber.[224] 49 Mas outros disseram:

— Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo!

50 Aí Jesus deu outro grito forte e morreu.
51 Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de
cima até embaixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.[225]
52 Os túmulos se abriram, e muitas pessoas do povo de Deus que
haviam morrido foram ressuscitadas 53 e saíram dos túmulos. E,
depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, a Cidade
Santa, onde muitos viram essas pessoas.
54 O oficial do exército romano e os seus soldados, que estavam
guardando Jesus, viram o terremoto e tudo o que aconteceu. Então
ficaram com muito medo e disseram:
— De fato, este homem era o Filho de Deus!
55 Algumas mulheres estavam ali, olhando de longe. Eram as
que tinham acompanhado Jesus desde a Galileia e o haviam
ajudado. 56 Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, a mãe de
Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.[226]

O sepultamento de Jesus

Marcos 15.42-47; *Lucas 23.50-56*; *João 19.38-42*

57 Já era quase noite quando chegou da cidade de Arimateia um
homem rico chamado José. Ele também era seguidor de Jesus.
58 José foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus. E Pilatos mandou que
o entregassem a ele. 59 Então José pegou o corpo, enrolou num
lençol novo de linho 60 e o colocou no seu próprio túmulo, que há
pouco tempo havia sido cavado na rocha. Depois rolou uma
grande pedra para fechar a entrada do túmulo e foi embora.
61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali, sentadas em frente
do túmulo.

A guarda do túmulo

62 No dia seguinte, isto é, o dia depois da sexta-feira, os chefes
dos sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos 63 e disseram:
— Governador, nós lembramos que, quando ainda estava vivo,
aquele mentiroso disse: "Depois de três dias eu serei
ressuscitado."[227] 64 Portanto, mande vigiar bem o túmulo até o
terceiro dia, para os discípulos dele não poderem roubar o corpo e
depois dizerem ao povo que ele foi ressuscitado. Pois esta última

mentira seria pior do que a primeira.
65 Então Pilatos disse:
— Levem estes soldados com vocês e guardem o túmulo o melhor que puderem.
66 Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram os soldados ali, guardando o túmulo.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus

Marcos 16.1-8; *Lucas 24.1-12*; *João 20.1-10*

1 Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a
outra Maria foram visitar o túmulo. 2 De repente, houve um
grande tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a
pedra e sentou-se nela. 3 Ele era parecido com um relâmpago, e as
suas roupas eram brancas como a neve. 4 Os guardas tremeram de
medo do anjo e ficaram como mortos. 5 Então o anjo disse para as
mulheres:

— Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que
foi crucificado, 6 mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como
tinha dito. Venham ver o lugar onde ele foi posto. 7 Agora vão
depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: "Ele foi
ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão
vê-lo." Era isso o que eu tinha a dizer para vocês.

Reflexão de Lutero
Mt 28.5s.

8 Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam
com medo, mas muito alegres. E correram para contar
tudo aos discípulos. 9 De repente, Jesus se encontrou com
elas e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram.

10 Então Jesus disse:

— Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à
Galileia, e eles me verão ali.

O boato dos soldados

11 Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho, alguns dos
soldados que estavam vigiando o túmulo voltaram para a cidade e

contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12 Os chefes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus
planos. Então deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados
13 e ordenaram o seguinte:

— Digam que os discípulos dele vieram de noite, quando vocês estavam dormindo, e roubaram o corpo. 14 Se o Governador souber disso, nós vamos convencê-lo de que foi isso mesmo o que aconteceu, e vocês não terão nenhum problema.

15 Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos sacerdotes tinham mandado. E esse boato se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

Jesus aparece aos onze discípulos

Marcos 16.14-18; *Lucas 24.36-49*; *João 20.19-23*; *Atos 1.6-8*

16 Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado.[228] 17 E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas. 18 Então Jesus chegou perto deles e disse:

— Deus me deu todo o poder no céu e na terra. 19 Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo[229] 20 e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Reflexão de Lutero
Mt 28.18-20

Reflexão de Lutero
Mt 28.19

O Evangelho de

Marcos

Índice de capítulos

Marcos 1

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; *Lucas 3.1-20*; *João 1.19-28*

1 A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de
Deus, começou a ser dada 2 como o profeta Isaías tinha escrito. Ele
escreveu o seguinte:

"Deus disse:
Eu enviarei o meu mensageiro
adiante de você
para preparar o seu caminho."[1]

3 E o profeta escreveu também:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!"[2]

4 E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando o
povo e anunciando esta mensagem:
— Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que
Deus perdoará vocês.
5 Muitos moradores da região da Judeia e da cidade de
Jerusalém iam ouvir João. Eles confessavam os seus pecados, e
João os batizava no rio Jordão. 6 Ele usava uma roupa feita de
pelos de camelo e um cinto de couro e comia gafanhotos e mel do
mato.[3] 7 Ele dizia ao povo:
— Depois de mim vem alguém que é mais importante do que eu,

e eu não mereço a honra de me abaixar e desamarrar as correias das sandálias dele. 8 Eu batizo vocês com[a] água, mas ele os batizará com o[b] Espírito Santo.

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; *Lucas 3.21-22*

9 Nessa ocasião Jesus veio de Nazaré, uma pequena cidade da região da Galileia, e foi batizado por João Batista no rio Jordão. 10 No momento em que estava saindo da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba sobre ele. 11 E do céu veio uma voz, que disse:

— Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria.[4]

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; *Lucas 4.1-13*

12 Logo depois o Espírito Santo fez com que Jesus fosse para o deserto. 13 Jesus ficou lá durante quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ali havia animais selvagens, e os anjos cuidavam de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-22; *Lucas 4.14-15*; *5.1-11*

14 Depois que João foi preso, Jesus seguiu para a região da Galileia e ali anunciava a boa notícia que vem de Deus. 15 Ele dizia:

— Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no evangelho.[5]

16 Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois pescadores. Eram Simão e o seu irmão André, que estavam no lago, pescando com redes. 17 Jesus lhes disse:

— Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

18 Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

19 Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos. Eram Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco deles, consertando as redes. 20 Jesus chamou os dois, e eles deixaram Zebedeu, o seu pai, e os empregados no barco e foram com ele.

Um homem dominado por um espírito mau

Lucas 4.31-37

21 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no
sábado, ele foi ensinar na sinagoga. 22 As pessoas que o escutavam
ficaram muito admiradas com a sua maneira de ensinar. É que
Jesus ensinava com a autoridade dele mesmo e não como os
mestres da Lei.[6] 23 Então chegou ali um homem que estava
dominado por um espírito mau. O homem gritou:
24 — O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos
destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!
25 Então Jesus ordenou ao espírito mau:
— Cale a boca e saia desse homem!
26 Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um
grito, saiu dele. 27 Todos ficaram espantados e diziam uns para os
outros:
— Que quer dizer isso? É um novo ensinamento dado com
autoridade. Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem.
28 E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da
Galileia.

Jesus cura a sogra de Pedro

Mateus 8.14-15; *Lucas 4.38-39*

29 Logo depois, Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da
sinagoga e foram até a casa de Simão e de André. 30 A sogra de
Simão estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou,
contaram a ele que ela estava doente. 31 Ele chegou perto dela,
segurou a mão dela e ajudou-a a se levantar. A febre saiu da
mulher, e ela começou a cuidar deles.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.16-17; *Lucas 4.40-41*

32 À tarde, depois do pôr do sol[c], levaram até Jesus todos os
doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios.
33 Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa. 34 Jesus
curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e expulsou muitos
demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles
sabiam quem Jesus era.

Jesus anuncia o evangelho na Galileia

Lucas 4.42-44

35 De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se
levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali
orando. 36 Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por
toda parte. 37 Quando o encontraram, disseram:

— Todos estão procurando o senhor.

38 Jesus respondeu:

— Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que eu
possa anunciar o evangelho ali também, pois foi para isso que eu
vim.

39 Jesus andava por toda a Galileia, anunciando o evangelho nas
sinagogas e expulsando demônios.[7]

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; *Lucas 5.12-16*

40 Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:

— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.

41 Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse:

— Sim! Eu quero. Você está curado.

42 No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado.

43-44 E Jesus ordenou duramente:

— Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao
sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos
que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

Então Jesus o mandou embora.[8] 45 Mas o homem começou a
falar muito e espalhou a notícia. Por isso Jesus não podia mais
entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em
lugares desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo.

Marcos 2

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; *Lucas 5.17-26*

1 Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum,
e logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. 2 Muitas
pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar
nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus
estava anunciando a mensagem, 3 trouxeram um paralítico. Ele
estava sendo carregado por quatro homens, 4 mas, por causa de
toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus.
Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar
onde Jesus estava, e pela abertura desceram o doente deitado na
sua cama. 5 Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:

— Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Reflexão de Lutero
Mc 2.5

6 Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali
começaram a pensar: 7 "O que é isso que esse homem está
dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Ninguém pode
perdoar pecados; só Deus tem esse poder!"

8 No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e
disse:

— Por que vocês estão pensando essas coisas? 9 O que é mais
fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou
"Levante-se, pegue a sua cama e ande"? 10 Pois vou mostrar a
vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para
perdoar pecados.

Então disse ao paralítico:

11 — Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para
casa.

12 No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos,

pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo:

— Nunca vimos uma coisa assim!

Jesus e Levi

Mateus 9.9-13; *Lucas 5.27-32*

13 Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galileia. Muita gente
ia procurá-lo, e ele ensinava a todos. 14 Enquanto estava
caminhando, Jesus viu Levi[d], filho de Alfeu, sentado no lugar
onde os impostos eram pagos. Então disse a Levi:

— Venha comigo.

Levi se levantou e foi com ele. 15 Mais tarde, Jesus estava
jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os seus discípulos
estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má
fama que o seguiam. 16 Alguns mestres da Lei, que eram do
partido dos fariseus, vendo Jesus comer com aquela gente e com os
cobradores de impostos, perguntaram aos discípulos:

— Por que ele come e bebe com essa gente?

17 Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei:

— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os
doentes. Eu vim para chamar os pecadores e não os bons.

Jesus e o jejum

Mateus 9.14-17; *Lucas 5.33-39*

18 Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando.
Algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele:

— Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por
que é que os discípulos do senhor não jejuam?

19 Jesus respondeu:

— Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam
enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é
claro que não jejuam! 20 Mas chegará o tempo em que o noivo será
tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

21 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma
roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha,
aumentando o buraco. 22 Ninguém põe vinho novo em odres

velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos.

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; *Lucas 6.1-5*

23 Num sábado, Jesus e os seus discípulos estavam atravessando
uma plantação de trigo. Enquanto caminhavam, os discípulos iam
colhendo espigas.[9] 24 Então alguns fariseus perguntaram a Jesus:

— Por que é que os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

25 Jesus respondeu:

— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros não tinham comida e ficaram com fome? 26 Ele entrou na casa de Deus, na época do Grande Sacerdote Abiatar, comeu os pães oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros. No entanto, é contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso.[10] [11]

27 E Jesus terminou:

— O sábado foi feito para servir as pessoas, e não as pessoas para servirem o sábado. 28 Portanto, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o sábado.

Marcos 3

Jesus e o homem da mão aleijada

Mateus 12.9-14; *Lucas 6.6-11*

1 Jesus foi outra vez à sinagoga. Estava ali um homem que tinha
uma das mãos aleijada. 2 Estavam também na sinagoga algumas
pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei; por isso
ficaram espiando Jesus com atenção para ver se ele ia curar o
homem no sábado. 3 Ele disse para o homem:

— Venha cá!

4 E perguntou aos outros:

— O que é que a nossa Lei diz sobre o sábado? O que é
permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da
morte ou deixar morrer?

Ninguém respondeu nada. 5 Então Jesus olhou zangado e triste
para eles porque não queriam entender. E disse para o homem:

— Estenda a mão!

O homem estendeu a mão, e ela sarou. 6 Logo depois os fariseus
saíram dali e, junto com as pessoas do partido de Herodes[e],
começaram a fazer planos para matar Jesus.

Jesus cura outros doentes

7 Jesus e os discípulos foram até o lago da Galileia. Junto com
ele ia muita gente da Galileia, da Judeia, 8 de Jerusalém, da
Idumeia, do lado leste do rio Jordão e da região de Tiro e de
Sidom. Todos iam ao encontro de Jesus porque ouviam falar a
respeito das coisas que ele fazia. 9 Jesus pediu aos discípulos que
arranjassem um barco para ele a fim de não ser esmagado pela
multidão. 10 Pois ele estava curando tanta gente, que todos os
doentes se juntavam em volta dele para tocá-lo.[12] 11 E as pessoas
que tinham espíritos maus, ao verem Jesus, caíam aos pés dele e
gritavam:

— O senhor é o Filho de Deus!

12 Mas Jesus proibiu duramente os espíritos de dizerem quem
ele era.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; *Lucas 6.12-16*

13 Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram
para perto dele. 14 Então escolheu doze homens para ficarem com
ele e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele
chamou de apóstolos. 15 Eles receberam autoridade para expulsar
demônios. 16 Os doze foram estes: Simão, a quem Jesus deu o
nome de Pedro; 17 Tiago e João, filhos de Zebedeu (a estes ele deu
o nome de Boanerges, que quer dizer "Filhos do Trovão");
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu;
Tadeu, Simão, o nacionalista; 19 e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; *Lucas 11.14-23*; *12.10*

20 Quando Jesus foi para casa, uma grande multidão se ajuntou
de novo, e era tanta gente, que ele e os discípulos não tinham
tempo nem para comer. 21 Os parentes de Jesus souberam disso e
foram buscá-lo porque algumas pessoas estavam dizendo que ele
estava louco. 22 Alguns mestres da Lei, que tinham vindo de
Jerusalém, diziam:

— Ele está dominado por Belzebu, o chefe dos demônios. É
Belzebu que dá poder a este homem para expulsar demônios.[13]

23 Então Jesus chamou todos e começou a ensiná-los por meio de
parábolas. Ele dizia:

— Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo? 24 O país que
se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído.
25 Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela
começam a lutar entre si, ela será destruída. 26 Se o reino de
Satanás se dividir em grupos, e esses grupos lutarem entre si, o
reino não continuará a existir, mas será destruído.

27 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar
os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa
poderá levar o que ele tem em casa.

28 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os pecados que as
pessoas cometem ou as blasfêmias contra Deus poderão ser
perdoados. 29 Mas as blasfêmias contra o Espírito Santo nunca

serão perdoadas porque a culpa desse pecado dura para sempre.
30 Jesus falou assim porque diziam que ele estava dominado por um espírito mau.

A mãe e os irmãos de Jesus

Mateus 12.46-50; *Lucas 8.19-21*

31 Em seguida a mãe e os irmãos de Jesus chegaram; eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. 32 Muita gente estava sentada em volta dele, e algumas pessoas lhe disseram:
— Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, procurando o senhor.
33 Jesus perguntou:
— Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?
34 Aí olhou para as pessoas que estavam sentadas em volta dele e disse:
— Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. 35 Pois quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Marcos 4

O semeador

Mateus 13.1-9; *Lucas 8.4-8*

1 Jesus começou a ensinar outra vez na beira do lago da Galileia.
A multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele
entrou e sentou-se num barco perto da praia, onde o povo
estava.[14] 2 Jesus usava parábolas para ensinar muitas coisas. Ele
dizia:
3 — Escutem! Certo homem saiu para semear. 4 E, quando
estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do
caminho, e os passarinhos comeram tudo. 5 Outra parte das
sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra.
As sementes brotaram logo porque a terra não era funda. 6 Mas,
quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque
não tinham raízes. 7 Outras sementes caíram no meio de espinhos,
que cresceram e sufocaram as plantas. Por isso nada produziram.
8 Mas as sementes que caíram em terra boa brotaram, cresceram e
produziram na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um.
9 E Jesus terminou, dizendo:
— Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Mateus 13.10-17; *Lucas 8.9-10*

10 Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali
começaram, junto com os doze discípulos, a fazer perguntas a Jesus
sobre parábolas.
11 Jesus disse a eles:
— A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para os
que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas,
12 para que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não
entendam; se não, eles voltariam para Deus, e ele os perdoaria.[15]

Reflexão de Lutero
Mc 4.11

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.18-23; *Lucas 8.11-15*

13 Então Jesus perguntou:

— Se vocês não entendem essa parábola, como vão entender as outras?

14 E continuou:

— O semeador semeia a mensagem de Deus. 15 Algumas pessoas que a ouvem são como as sementes que caíram na beira do caminho. Logo que ouvem, Satanás vem e tira a mensagem que foi semeada no coração delas. 16 Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras. Quando ouvem a mensagem, elas a aceitam logo com alegria; 17 mas depois de pouco tempo essas pessoas abandonam a mensagem porque ela não criou raízes nelas. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé. 18 Ainda outras são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, 19 mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas e outras ambições, estas coisas sufocam a mensagem, e ela não produz frutos. 20 E existem aquelas pessoas que são como as sementes que foram semeadas em terra boa. Elas ouvem, e aceitam a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, trinta; outras, sessenta; e ainda outras, cem vezes mais do que foi semeado.

A luz

Lucas 8.16-18

21 Jesus continuou:

— Por acaso alguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela deve ser colocada no lugar próprio.[16] 22 Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo será conhecido.[17] 23 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

24 Disse também:

— Cuidado com o que vocês ouvem! Deus usará para julgar
vocês a mesma regra que vocês usarem para julgar os outros. E
com mais dureza ainda![18] 25 Quem tem receberá mais; mas quem
não tem, até o pouco que tem será tirado dele.[19]

A semente

26 Jesus disse:

— O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na
terra. 27 Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota
e cresce, sem ele saber como isso acontece. 28 É a própria terra que
dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais
tarde, os grãos que enchem a espiga. 29 Quando as espigas ficam
maduras, o homem começa a cortá-las com a foice, pois chegou o
tempo da colheita.[20]

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; *Lucas 13.18-19*

30 Jesus continuou:

— Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que
parábola podemos usar para isso? 31 Ele é como uma semente de
mostarda, que é a menor de todas as sementes. 32 Mas, depois de
semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os
seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre
as suas folhas.

O uso das parábolas

Mateus 13.34-35

33 Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao
povo de um modo que eles podiam entender. 34 E só falava com
eles usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos
discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; *Lucas 8.22-25*

35 Naquele dia, de tardinha, Jesus disse aos discípulos:

— Vamos para o outro lado[f] do lago.

36 Então eles deixaram o povo ali, subiram no barco em que
Jesus estava e foram com ele; e outros barcos o acompanharam.
37 De repente, começou a soprar um vento muito forte, e as ondas
arrebentavam com tanta força em cima do barco, que ele já estava
ficando cheio de água. 38 Jesus estava dormindo na parte detrás do
barco, com a cabeça numa almofada. Então os discípulos o
acordaram e disseram:
— Mestre! Nós vamos morrer! O senhor não se importa com
isso?
39 Então ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago:
— Silêncio! Fique quieto!
O vento parou, e tudo ficou calmo. 40 Aí ele perguntou:
— Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não
têm fé?
41 E os discípulos, cheios de medo, diziam uns aos outros:
— Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Marcos 5

Jesus cura um homem dominado por espíritos maus

Mateus 8.28-34; *Lucas 8.26-39*

1 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado
leste do lago da Galileia. 2 Assim que Jesus saiu do barco, foi
encontrar-se com ele um homem que estava dominado por um
espírito mau. 3 O homem vinha do cemitério, onde estava
morando. Ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo usando
correntes. 4 Muitas vezes já tinham amarrado as suas mãos e os
seus pés com correntes de ferro, mas ele quebrava tudo, e ninguém
conseguia dominá-lo. 5 Passava os dias e as noites nos montes e
entre os túmulos, gritando e se ferindo de propósito com pedras.
6 Ele viu Jesus de longe, correu, caiu de joelhos diante dele 7 e
gritou:

— Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim?
Em nome de Deus eu peço: não me castigue!

8 Ele disse isso porque Jesus havia mandado: "Espírito mau, saia
desse homem!"

9 Jesus perguntou:

— Como é que você se chama?

Ele respondeu:

— O meu nome é Multidão, porque somos muitos.

10 E pedia com muita insistência a Jesus que não expulsasse os
espíritos maus para fora daquela região. 11 Acontece que num
morro perto dali havia muitos porcos comendo. 12 Os espíritos
pediram a Jesus com insistência:

— Nos mande ficar naqueles porcos; nos deixe entrar neles!

13 Ele deixou, e os espíritos saíram do homem e entraram nos
porcos. E estes, que eram quase dois mil, se atiraram morro
abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

14 Os homens que estavam tomando conta dos porcos fugiram e
espalharam a notícia na cidade e nos campos. Muita gente foi ver o
que havia acontecido. 15 Quando chegaram perto de Jesus, viram o
homem que antes estava dominado por demônios; e ficaram
espantados porque ele estava sentado, vestido e no seu perfeito

juízo. 16 Os que tinham visto tudo aquilo lhes contaram o que havia
acontecido com o homem e com os porcos. 17 Então começaram a
pedir com insistência a Jesus que saísse da terra deles. 18 Quando
ele estava entrando no barco, o homem curado pediu com
insistência:
— Me deixe ir com o senhor!
19 Mas Jesus não deixou e disse:
— Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe
fez e como ele foi bom para você.
20 Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o
que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados.

O pedido de Jairo

Mateus 9.18-19; Lucas 8.40-42

21 Jesus voltou para o lado oeste do lago, e muitas pessoas
foram se encontrar com ele na praia. 22 Um homem chamado Jairo,
chefe da sinagoga, foi e se jogou aos pés de Jesus, 23 pedindo com
muita insistência:
— A minha filha está morrendo! Venha comigo e ponha as mãos
sobre ela para que sare e viva!
24 E Jesus foi com ele. Uma grande multidão foi junto e o
apertava de todos os lados.

Jesus e a mulher doente

Mateus 9.20-22; Lucas 8.43-48

25 Chegou ali uma mulher que fazia doze anos que estava com
uma hemorragia. 26 Havia gastado tudo o que tinha, tratando-se
com muitos médicos. Estes a fizeram sofrer muito; mas, em vez de
melhorar, ela havia piorado cada vez mais. 27 Ela havia escutado
falar de Jesus; então entrou no meio da multidão e, chegando por
trás dele, tocou na sua capa, 28 pois pensava assim: "Se eu apenas
tocar na capa dele, ficarei curada." 29 Logo o sangue parou de
escorrer, e ela teve certeza de que estava curada. 30 No mesmo
instante Jesus sentiu que dele havia saído poder. Então virou-se no
meio da multidão e perguntou:
— Quem foi que tocou na minha capa?

31 Os discípulos responderam:
— O senhor está vendo como esta gente o está apertando de todos os lados e ainda pergunta isso?
32 Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo. 33 Então a mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, atirou-se aos pés dele, tremendo de medo, e contou tudo. 34 E Jesus disse:
— Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está livre do seu sofrimento.

Jesus e a filha de Jairo

Mateus 9.23-26; *Lucas 8.49-56*

35 Jesus ainda estava falando, quando chegaram alguns empregados da casa de Jairo e disseram:
— Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.
36 Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo:
— Não tenha medo; tenha fé!
37 Jesus deixou que fossem com ele Pedro e os irmãos Tiago e João, e ninguém mais. 38 Quando entraram na casa de Jairo, Jesus encontrou ali uma confusão geral, com todos chorando alto e gritando. 39 Então ele disse:
— Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não morreu; ela está dormindo.
40 Então eles começaram a caçoar dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem e, junto com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto onde ela estava. 41 Pegou-a pela mão e disse:
— "Talitá cumi!" (Isto quer dizer: "Menina, eu digo a você: Levante-se!")
42 No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a andar. E todos ficaram muito admirados. 43 Então Jesus ordenou que de jeito nenhum espalhassem a notícia dessa cura. E mandou que dessem comida à menina.

Marcos 6

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; *Lucas 4.16-30*

1 Jesus voltou com os seus discípulos para a cidade de Nazaré,
onde ele tinha morado. 2 No sábado começou a ensinar na
sinagoga. Muitos que o estavam escutando ficaram admirados e
perguntaram:
— De onde é que este homem consegue tudo isso? De onde vem
a sabedoria dele? Como é que faz esses milagres? 3 Por acaso ele
não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José,
Judas e Simão? As suas irmãs não moram aqui?
Por isso ficaram desiludidos com ele. 4 Mas Jesus disse:
— Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra,
entre os seus parentes e na sua própria casa.[21]
5 Ele não pôde fazer milagres em Nazaré, a não ser curar alguns
doentes, pondo as mãos sobre eles. 6 E ficou admirado com a falta
de fé que havia ali.

A missão dos doze discípulos

Mateus 10.5-15; *Lucas 9.1-6*

Jesus ensinava nos povoados que havia perto dali. 7 Ele chamou
os doze discípulos e os enviou dois a dois, dando-lhes autoridade
para expulsar espíritos maus. 8 Deu ordem para não levarem nada
na viagem, somente uma bengala para se apoiar. Não deviam levar
comida, nem sacola, nem dinheiro. 9 Deviam calçar sandálias e não
levar nem uma túnica a mais. 10 Disse ainda:
— Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem hospedados na
casa em que forem recebidos até saírem daquela cidade. 11 Mas, se
em algum lugar as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los,
vão embora. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como
sinal de protesto contra aquela gente.[22] [23]
12 Então os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se
arrepender dos seus pecados. 13 Eles expulsavam muitos demônios
e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles.[24]

Reflexão de Lutero
Mc 6.13

A morte de João Batista
Mateus 14.1-12; *Lucas 9.7-9*

14 O rei[g] Herodes ouviu falar de tudo isso porque a
fama de Jesus se havia espalhado por toda parte. Alguns diziam:
— Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado! Por isso esse
homem tem poder para fazer milagres.
15 Outros diziam que ele era Elias. Mas alguns afirmavam:
— Ele é profeta, como um daqueles profetas antigos.[25]
16 Quando Herodes ouviu isso, disse:
— Ele é João Batista! Eu mandei cortar a cabeça dele, e agora ele
foi ressuscitado!
17 Pois tinha sido Herodes mesmo quem havia mandado
prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia
feito isso por causa de Herodias, com quem havia casado, embora
ela fosse esposa do seu irmão Filipe. 18 Por isso João tinha dito
muitas vezes a Herodes: "Pela nossa Lei você é proibido de casar
com a esposa do seu irmão!"[26]
19 Herodias estava furiosa com João e queria matá-lo. Mas não
podia 20 porque Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era
um homem bom e dedicado a Deus. Por isso Herodes protegia
João. E, quando o ouvia falar, ficava sem saber o que fazer, mas
mesmo assim gostava de escutá-lo.
21 Porém no dia do aniversário de Herodes apareceu a ocasião
que Herodias estava esperando. Nesse dia Herodes deu um
banquete para as pessoas importantes do seu governo: altos
funcionários, chefes militares e autoridades da Galileia. 22 Durante
o banquete a filha de Herodias entrou no salão e dançou. Herodes
e os seus convidados gostaram muito da dança. Então o rei disse à
moça:
— Peça o que quiser, e eu lhe darei.
23 E jurou:

— Prometo que darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do meu reino!
24 Ela foi perguntar à sua mãe o que devia pedir. E a mãe respondeu:
— Peça a cabeça de João Batista.
25 No mesmo instante a moça voltou depressa aonde estava o rei e pediu:
— Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!
26 Herodes ficou muito triste, mas, por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados, não pôde deixar de atender o pedido da moça. 27 Mandou imediatamente um soldado da guarda trazer a cabeça de João. O soldado foi à cadeia, cortou a cabeça de João, 28 pôs num prato e deu à moça. E ela a entregou à sua mãe. 29 Quando os discípulos de João souberam disso, vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; *Lucas 9.10-17*; *João 6.1-14*

30 Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que tinham feito e ensinado. 31 Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que Jesus e os apóstolos não tinham tempo nem para comer. Então ele lhes disse:
— Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco.
32 Então foram sozinhos de barco para um lugar deserto. 33 Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram. De todos os povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles. 34 Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas.[27]
35 De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram:
— Já é tarde, e este lugar é deserto. 36 Mande esta gente embora, a fim de que vão aos sítios e povoados de perto daqui e comprem alguma coisa para comer.
37 Mas Jesus respondeu:

— Deem vocês mesmos comida a eles.
Os discípulos disseram:
— Para comprarmos pão para toda esta gente, nós precisaríamos de duzentas moedas de prata[h].
38 Jesus perguntou:
— Quantos pães vocês têm? Vão ver.
Os discípulos foram ver e disseram:
— Temos cinco pães e dois peixes.
39 Então Jesus mandou o povo sentar-se em grupos na grama verde. 40 Todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta. 41 Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo. E também dividiu os dois peixes com todos. 42 Todos comeram e ficaram satisfeitos. 43 E os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. 44 Foram cinco mil os homens que comeram os pães.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; *João 6.15-21*

45 Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o povoado de Betsaida, no lado leste do lago, enquanto ele mandava o povo embora. 46 Depois de se despedir dos discípulos, Jesus subiu um monte a fim de orar ali. 47 Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Jesus estava em terra, sozinho. 48 Ele viu que os discípulos estavam remando com dificuldade porque o vento soprava contra eles. Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água, e ia passar adiante deles.
49 Quando viram Jesus andando em cima da água, os discípulos pensaram que ele era um fantasma e começaram a gritar. 50 Todos ficaram apavorados com o que viram. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo:
— Coragem, sou eu! Não tenham medo!
51 Aí subiu no barco com eles, e o vento se acalmou. Os discípulos estavam completamente apavorados. 52 É que a mente

deles estava fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães.

Jesus cura em Genesaré

Mateus 14.34-36

53 Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região
de Genesaré, onde amarraram o barco na praia. 54 Quando
desceram do barco, o povo logo reconheceu Jesus. 55 Então, eles
saíram correndo por toda aquela região, começaram a trazer os
doentes em camas e os levavam para o lugar onde sabiam que
Jesus estava. 56 Em todos os lugares aonde ele ia, isto é, nos
povoados, nas cidades e nas fazendas, punham os doentes nas
praças e pediam a Jesus que os deixasse pelo menos tocar na barra
da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos judeus

Mateus 15.1-9

1 Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de
Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus. 2 Eles viram que alguns
dos discípulos dele estavam comendo com mãos impuras, quer
dizer, não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o
povo fazer.
3 (Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os
ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de
lavar as mãos com bastante cuidado. 4 E, antes de comer, lavam
tudo o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros
costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de
metal e camas.)
5 Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus:
— Por que é que os seus discípulos não obedecem aos
ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos?
6 Jesus respondeu:
— Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito
de vocês! Ele escreveu assim:

"Deus disse:
Este povo com a sua boca diz
que me respeita,
mas na verdade o seu coração
está longe de mim.
7 A adoração deste povo é inútil,
pois eles ensinam leis humanas
como se fossem mandamentos de Deus."[28]

8 E continuou:
— Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a
ensinamentos humanos.
9 E Jesus terminou, dizendo:
— Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o

mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos.
10 Pois Moisés ordenou: "Respeite o seu pai e a sua mãe." E disse
também: "Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua
mãe!"[29] 11 Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa
que poderia usar para ajudar os seus pais, mas diz: "Eu dediquei
isto a Deus", 12 então ele não precisa ajudar os seus pais. 13 Assim
vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos
que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas
como esta.

Jesus fala sobre a impureza

Mateus 15.10-20

14 Jesus chamou outra vez a multidão e disse:

— Escutem todos o que eu vou dizer e entendam! 15 Tudo o que
vem de fora e entra numa pessoa não faz com que ela fique
impura, mas o que sai de dentro, isto é, do coração da pessoa, é
que faz com que ela fique impura. 16 [Se vocês têm ouvidos para
ouvir, então ouçam.]

17 Quando Jesus se afastou da multidão e entrou em casa, os
seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer essa
comparação. 18 Então ele disse:

— Vocês são como os outros; não entendem nada! Aquilo que
entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura, 19 porque
não vai para o coração, mas para o estômago, e depois sai do
corpo.

Com isso Jesus quis dizer que todos os tipos de alimento podem
ser comidos.

20 Ele continuou:

— O que sai da pessoa é o que a faz ficar impura. 21 Porque é de
dentro, do coração, que vêm os maus pensamentos, a imoralidade
sexual, os roubos, os crimes de morte, 22 os adultérios, a avareza,
as maldades, as mentiras, as imoralidades, a inveja, a calúnia, o
orgulho e o falar e agir sem pensar nas consequências. 23 Tudo isso
vem de dentro e faz com que as pessoas fiquem impuras.

A mulher estrangeira

Mateus 15.21-28

24 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto da cidade de
Tiro. Ele entrou numa casa e não queria que soubessem que estava
ali, mas não pôde se esconder. 25 Certa mulher, que tinha uma filha
que estava dominada por um espírito mau, ouviu falar a respeito
de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés dele. 26 Era estrangeira, de
nacionalidade siro-fenícia, e pediu que Jesus expulsasse da sua filha
o demônio. 27 Mas Jesus lhe disse:

— Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo tirar o
pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

28 — Mas, senhor, — respondeu a mulher — até mesmo os
cachorrinhos que ficam debaixo da mesa comem as migalhas de
pão que as crianças deixam cair.

29 Jesus disse:

— Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o
demônio já saiu da sua filha.

30 Quando a mulher voltou para casa, encontrou a criança
deitada na cama; de fato, o demônio tinha saído dela.

Jesus e o surdo-mudo

31 Jesus saiu da região que fica perto da cidade de Tiro, passou
por Sidom e pela região das Dez Cidades e chegou ao lago da
Galileia. 32 Algumas pessoas trouxeram um homem que era surdo
e quase não podia falar e pediram a Jesus que pusesse a mão sobre
ele. 33 Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos
ouvidos dele. Em seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na
língua do homem. 34 Depois olhou para o céu, deu um suspiro
profundo e disse ao homem:

— "Efatá!" (Isto quer dizer: "Abra-se!")

Reflexão de Lutero
Mc 7.33

35 E naquele momento os ouvidos do homem se

abriram, a sua língua se soltou, e ele começou a falar sem
dificuldade. 36 Jesus ordenou a todos que não contassem para
ninguém o que tinha acontecido; porém, quanto mais ele ordenava,
mais eles falavam do que havia acontecido. 37 E todas as pessoas
que o ouviam ficavam muito admiradas e diziam:

— Tudo o que faz ele faz bem; ele até mesmo faz com que os
surdos ouçam e os mudos falem!

Marcos 8

Jesus alimenta outra multidão

Mateus 15.32-39

1 Pouco tempo depois, ajuntou-se outra vez uma grande
multidão. Como eles não tinham nada para comer, Jesus chamou os
discípulos e disse:
2 — Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles
estão comigo e não têm nada para comer. 3 Se eu os mandar para
casa com fome, eles vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns
vieram de longe.
4 Os discípulos perguntaram:
— Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê
para toda essa gente?
5 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus.
— Sete! — responderam eles.
6 Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. Depois pegou os
sete pães e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos
discípulos, e eles os distribuíram ao povo. 7 Eles tinham também
alguns peixinhos. Jesus deu graças a Deus por eles e mandou que
os discípulos os distribuíssem. 8 Todos comeram e ficaram
satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os
pedaços que sobraram. 9 As pessoas que comeram eram mais ou
menos quatro mil.
Jesus mandou o povo embora, 10 e, logo depois, subiu no barco
com os seus discípulos, e foi para a região de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um milagre

Mateus 12.38-42; *16.1-4*; *Lucas 11.29-32*

11 Alguns fariseus chegaram e começaram a falar com Jesus. Eles
queriam conseguir alguma prova contra ele e por isso pediram que
ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo
de Deus.[30] 12 Jesus deu um grande suspiro e disse:
— Por que as pessoas de hoje pedem um milagre? Eu afirmo a
vocês que isto é verdade: nenhum milagre será feito para estas
pessoas.

13 Então Jesus foi embora. Ele subiu no barco e voltou para o lado leste do lago.

O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes

Mateus 16.5-12

14 Os discípulos haviam esquecido de levar pão e só tinham um pão no barco. 15 Jesus chamou a atenção deles, dizendo:

— Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes![31]

16 Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros:

— Ele está dizendo isso porque não temos pão.

17 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou:

— Por que vocês estão discutindo por não terem pão? Vocês não sabem e não entendem o que eu disse? Por que são tão duros para entender as coisas? 18 Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam? Não lembram[32] 19 dos cinco pães que eu parti para cinco mil pessoas? Quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?

Eles responderam:

— Doze.

20 Jesus perguntou outra vez:

— E, quando eu parti os sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?

Eles responderam:

— Sete.

21 Então Jesus perguntou:

— Será que vocês ainda não entendem?

Jesus e o cego de Betsaida

22 Depois Jesus e os discípulos chegaram ao povoado de Betsaida. Algumas pessoas trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse nele. 23 Ele pegou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Então cuspiu, passou a saliva nos olhos do homem, pôs a mão sobre ele e perguntou:

— Você está vendo alguma coisa?

24 O homem olhou e disse:

— Vejo pessoas; elas parecem árvores, mas estão andando.
25 Jesus pôs outra vez as mãos sobre os olhos dele. Dessa vez o
cego olhou firme e ficou curado; aí começou a ver tudo muito bem.
26 Em seguida, Jesus mandou o homem para casa e ordenou:
— Não volte para o povoado!

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-20; *Lucas 9.18-21*

27 Depois Jesus e os seus discípulos foram para os povoados que
ficam perto de Cesareia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou:
— Quem o povo diz que eu sou?
28 Os discípulos responderam:
— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias;
e outros, que é um dos profetas.[33]
29 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou
Jesus.
— O senhor é o Messias! — respondeu Pedro.[34]
30 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer
pessoa.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.21-28; *Lucas 9.22-27*

31 Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo:
— O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado
pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres
da Lei. Será morto e, três dias depois, ressuscitará.
32 Jesus dizia isso com toda a clareza. Então Pedro o levou para
um lado e começou a repreendê-lo. 33 Jesus virou-se, olhou para os
discípulos e repreendeu Pedro, dizendo:
— Saia da minha frente, Satanás! Você está pensando como um
ser humano pensa e não como Deus pensa.
34 Aí Jesus chamou a multidão e os discípulos e disse:
— Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus
próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer
e me acompanhe.[35] 35 Pois quem põe os seus próprios interesses
em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece

a si mesmo por minha causa e por causa do evangelho terá a vida verdadeira.[36] 36 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro,
mas perder a vida verdadeira? 37 Pois não há nada que poderá
pagar para ter de volta essa vida. 38 Portanto, se nesta época de
incredulidade e maldade alguém tiver vergonha de mim e dos
meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier na
glória do seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa
pessoa.

Marcos 9

1 E Jesus terminou, dizendo:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; *Lucas 9.28-36*

2 Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro, Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar. 3 A sua roupa ficou muito branca e brilhante, mais do que qualquer lavadeira seria capaz de deixar. 4 E os três discípulos viram Elias e Moisés conversando com Jesus. 5 Então Pedro disse a Jesus:
— Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.
6 Pedro não sabia o que deveria dizer, pois ele e os outros dois discípulos estavam apavorados. 7 Logo depois, uma nuvem os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:
— Este é o meu Filho querido. Escutem o que ele diz![37] [38]
8 Aí os discípulos olharam em volta e viram somente Jesus com eles.
9 Quando estavam descendo do monte, Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse. 10 Eles obedeceram à ordem, mas discutiram entre si sobre o que queria dizer essa ressurreição. 11 Então perguntaram a Jesus:
— Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?[39]
12 Ele respondeu:
— É verdade que Elias vem primeiro para preparar tudo. Mas por que é que as Escrituras Sagradas afirmam que o Filho do Homem vai sofrer muito e ser rejeitado? 13 Eu afirmo a vocês que Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme as Escrituras dizem a respeito dele.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; *Lucas 9.37-43a*

14 Quando eles chegaram perto dos outros discípulos, viram
uma grande multidão em volta deles e alguns mestres da Lei
discutindo com eles. 15 Quando o povo viu Jesus, todos ficaram
admirados e correram logo para o cumprimentarem. 16 Jesus
perguntou aos discípulos:
— O que é que vocês estão discutindo com eles?
17 Um homem que estava na multidão respondeu:
— Mestre, eu trouxe o meu filho para o senhor, porque ele está
dominado por um espírito mau e não pode falar. 18 Sempre que o
espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele começa a espumar e
a ranger os dentes; e ele está ficando cada vez mais fraco. Já pedi
aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito, mas eles não
conseguiram.
19 Jesus disse:
— Gente sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando
terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui.
20 Quando o levaram, o espírito viu Jesus e sacudiu com força o
menino. Ele caiu e começou a rolar no chão, espumando pela boca.
21 Aí Jesus perguntou ao pai:
— Quanto tempo faz que o seu filho está assim?
O pai respondeu:
— Ele está assim desde pequeno. 22 Muitas vezes o espírito o
joga no fogo e na água para matá-lo. Mas, se o senhor pode, então
nos ajude. Tenha pena de nós!
23 Jesus respondeu:
— Se eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.

Reflexão de Lutero
Mc 9.23

24 Então o pai gritou:
— Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda!

25 Quando Jesus viu que muita gente estava se juntando ao
redor dele, ordenou ao espírito mau:
— Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre
nele!
26 O espírito gritou, sacudiu o menino e saiu dele, deixando-o
como morto. Por isso todos diziam que ele havia morrido. 27 Mas
Jesus pegou o menino pela mão e o ajudou a ficar de pé.
28 Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe
perguntaram em particular:
— Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele espírito?
29 Jesus respondeu:
— Este tipo de espírito só pode ser expulso com oração.

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 17.22-23; *Lucas 9.43b-45*

30 Jesus e os discípulos saíram daquele lugar e continuaram
atravessando a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse
onde ele estava 31 porque estava ensinando os discípulos. Ele lhes
dizia:
— O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e
eles vão matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.
32 Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de
perguntar.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; *Lucas 9.46-48*

33 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum.
Quando já estavam em casa, Jesus perguntou aos doze discípulos:
— O que é que vocês estavam discutindo no caminho?
34 Mas eles ficaram calados porque no caminho tinham discutido
sobre qual deles era o mais importante.[40]
35 Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse:
— Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e
servir a todos.[41]
36 Aí segurou uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-
a, disse aos discípulos:

37 — Aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará também me recebendo. E quem me receber não recebe somente a mim, mas também aquele que me enviou.[42]

Quem não é contra nós é por nós

Lucas 9.49-50

38 João disse:

— Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.

Reflexão de Lutero
Mc 9.38-39

39 Jesus respondeu:

— Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim. 40 Porque quem não é contra nós é por nós.[43] 41 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem der um copo de água a vocês, porque vocês são de Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.[44]

O perigo do pecado

Mateus 18.6-9; *Lucas 17.1-2*

42 Jesus continuou:

— Quanto a estes pequeninos que creem em mim[i], se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço. 43 Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga.[45] 44 [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.] 45 Se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna

aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno. 46 [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.] 47 Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no inferno.[46] 48 Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.[47]

Reflexão de Lutero
Mc 9.43-48

49 — Pois todas as pessoas serão purificadas pelo fogo, assim como os sacrifícios são purificados pelo sal. 50 O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.[48]

Marcos 10

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; 19.1-12; Lucas 16.18

1 Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia que fica
no lado leste do rio Jordão. Uma grande multidão se ajuntou outra
vez em volta dele, e ele ensinava todos, como era o seu costume.
2 Alguns fariseus, querendo conseguir uma prova contra ele,
perguntaram:
— De acordo com a nossa Lei, um homem pode mandar a sua
esposa embora?
3 Jesus respondeu com esta pergunta:
— O que foi que Moisés mandou?
4 Eles responderam:
— Moisés permitiu ao homem dar à sua esposa um documento
de divórcio e mandá-la embora.[49]
5 Então Jesus disse:
— Moisés escreveu esse mandamento para vocês por causa da
dureza do coração de vocês. 6 Mas no começo, quando foram
criadas todas as coisas, foi dito: "Deus os fez homem e mulher.[50]
7 Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a
sua mulher, 8 e os dois se tornam uma só pessoa." Assim, já não
são duas pessoas, mas uma só.[51] 9 Portanto, que ninguém separe
o que Deus uniu.
10 Quando já estavam em casa, os discípulos tornaram a fazer
perguntas sobre esse assunto. 11 E Jesus respondeu:
— O homem que mandar a sua esposa embora e casar com outra
mulher estará cometendo adultério contra a sua esposa. 12 E, se a
mulher mandar o seu marido embora e casar com outro homem,
ela também estará cometendo adultério.[52]

Jesus e as crianças

Mateus 19.13-15; Lucas 18.15-17

13 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a
Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos repreenderam
aquelas pessoas. 14 Quando viu isso, Jesus não gostou e disse:

— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças. 15 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.[53]
16 Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

Reflexão de Lutero
Mc 10.16

O moço rico
Mateus 19.16-30; *Lucas 18.18-30*

17 Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou:
— Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?
18 Jesus respondeu:
— Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. 19 Você conhece os mandamentos: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o seu pai e a sua mãe."[54]
20 — Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o homem.
21 Jesus olhou para ele com amor e disse:
— Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.
22 Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi embora triste. 23 Jesus então olhou para os seus discípulos, que estavam em volta dele, e disse:
— Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus!
24 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantados, mas Jesus continuou:
— Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! 25 É mais

difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.
26 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam uns aos outros:
— Então, quem é que pode se salvar?
27 Jesus olhou para eles e disse:
— Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.
28 Aí Pedro disse:
— Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor.
29 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras 30 receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. 31 Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.[55]

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Mateus 20.17-19; *Lucas 18.31-34*

32 Jesus e os discípulos iam pela estrada, subindo para Jerusalém. Ele caminhava na frente, e os discípulos, espantados, iam atrás dele; as outras pessoas que iam com eles estavam com medo. Então Jesus chamou outra vez os discípulos para um lado e começou a falar sobre o que ia acontecer com ele. Jesus disse:
33 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não judeus.
34 Estes vão zombar dele, cuspir nele, bater nele e matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

Mateus 20.20-28

35 Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de Jesus e disseram:

— Mestre, queremos lhe pedir um favor.
36 — O que vocês querem que eu faça para vocês? — perguntou
Jesus.
37 Eles responderam:
— Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso,
deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua
esquerda.
38 Jesus respondeu:
— Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês
podem beber o cálice que eu vou beber e podem ser batizados
como eu vou ser batizado?[56]
39 Eles disseram:
— Podemos.
Então Jesus disse:
— De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber e receberão
o batismo com que vou ser batizado. 40 Mas eu não tenho o direito
de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda.
Pois foi Deus quem preparou esses lugares e ele os dará a quem
quiser.
41 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a
ficar zangados com Tiago e João. 42 Então Jesus chamou todos para
perto de si e disse:
— Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm
autoridade sobre eles e mandam neles. 43 Mas entre vocês não
pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que
sirva os outros,[57] 44 e quem quiser ser o primeiro, que seja o
escravo de todos.[58] 45 Porque até o Filho do Homem não veio
para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar
muita gente.

Jesus cura o cego Bartimeu

Mateus 20.29-34; *Lucas 18.35-43*

46 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando ele
estava saindo da cidade, com os discípulos e uma grande multidão,
encontrou um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego
estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola. 47 Quando

ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar:

— Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!

48 Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a boca, mas ele gritava ainda mais:

— Filho de Davi, tenha pena de mim!

49 Então Jesus parou e disse:

— Chamem o cego.

Eles chamaram e lhe disseram:

— Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!

50 Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Jesus estava.

51 — O que é que você quer que eu faça? — perguntou Jesus.

— Mestre, eu quero ver de novo! — respondeu ele.

52 — Vá; você está curado porque teve fé! — afirmou Jesus.

No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Jesus pelo caminho.

Marcos 11

Jesus entra em Jerusalém
Mateus 21.1-11; *Lucas 19.28-40*; *João 12.12-19*

1 Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém,
foram até o monte das Oliveiras, que fica perto dos povoados de
Betfagé e Betânia. Então Jesus enviou dois discípulos na frente,
2 com a seguinte ordem:
— Vão até o povoado que fica ali adiante. Logo que vocês
entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi
montado. Desamarrem o animal e o tragam aqui. 3 Se alguém
perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre
precisa dele, mas o devolverá logo.
4 Eles foram e acharam o jumentinho na rua, amarrado perto da
porta de uma casa. Quando estavam desamarrando o animal,
5 algumas pessoas que estavam ali perguntaram:
— O que é que vocês estão fazendo? Por que estão
desamarrando o jumentinho?
6 Eles responderam como Jesus havia mandado, e então aquelas
pessoas deixaram que os dois discípulos levassem o animal. 7 Eles
levaram o jumentinho a Jesus e puseram as suas capas sobre o
animal. Em seguida, Jesus o montou. 8 Muitas pessoas estenderam
as suas capas no caminho, e outras espalharam no caminho ramos
que tinham cortado nos campos. 9 Tanto os que iam na frente como
os que vinham atrás começaram a gritar:

— Hosana a Deus!
Que Deus abençoe aquele que vem
em nome do Senhor![59]
10 Que Deus abençoe o Reino de Davi,
o nosso pai,
o Reino que está vindo!
Hosana a Deus nas alturas do céu!

11 Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em
redor. Mas, como já era tarde, foi para o povoado de Betânia com

os doze discípulos.

Jesus e a figueira

Mateus 21.18-19

12 No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia,
Jesus teve fome. 13 Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi
até lá para ver se havia figos. Quando chegou perto, encontrou
somente folhas porque não era tempo de figos. 14 Então disse à
figueira:

— Que nunca mais ninguém coma das suas frutas!

E os seus discípulos ouviram isso.

Jesus no Templo

Mateus 21.12-17; *Lucas 19.45-48*; *João 2.13-22*

15 Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, ele
entrou no pátio do Templo e começou a expulsar todos os que
compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que
trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16 E não
deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas.
17 E ele ensinava a todos assim:

— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o
seguinte: "A minha casa será chamada de 'Casa de Oração' para
todos os povos." Mas vocês a transformaram num esconderijo de
ladrões![60]

Reflexão de Lutero
Mc 11.17

18 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ouviram
isso e começaram a procurar um jeito de matar Jesus. Mas
tinham medo dele porque o povo admirava os seus
ensinamentos.

19 De tardinha, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

A lição da figueira

Mateus 21.20-22

20 No dia seguinte, de manhã cedo, Jesus e os discípulos
passaram perto da figueira e viram que ela estava seca desde a
raiz. 21 Então Pedro lembrou do que havia acontecido e disse a
Jesus:

— Olhe, Mestre! A figueira que o senhor amaldiçoou ficou seca.

22 Jesus respondeu:

— Tenham fé em Deus. 23 Eu afirmo a vocês que isto é verdade:
vocês poderão dizer a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar."
Se não duvidarem no seu coração, mas crerem que vai acontecer o
que disseram, então isso será feito.[61] 24 Por isso eu afirmo a
vocês: quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já
a receberam, e assim tudo lhes será dado. 25 E, quando estiverem
orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai de vocês,
que está no céu, perdoe as ofensas de vocês. 26 [Se não perdoarem
os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará as
ofensas de vocês.][62]

Reflexão de Lutero
Mc 11.25

Reflexão de Lutero
Mc 11.26

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; *Lucas 20.1-8*

27 Depois voltaram para Jerusalém. Quando Jesus
estava andando pelo pátio do Templo, chegaram perto dele os
chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes dos judeus
que estavam ali 28 e perguntaram:

— Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu

autoridade para fazer isso?
29 Jesus respondeu:
— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas. 30 Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?
31 Aí eles começaram a dizer uns aos outros:
— Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: "Então por que vocês não creram em João?" 32 Mas, se dissermos que foram pessoas, ai de nós!
Eles estavam com medo do povo, pois todos achavam que, de fato, João era profeta. 33 Por isso responderam:
— Não sabemos.
— Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Marcos 12

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; *Lucas 20.9-19*

1 Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas. Ele disse:

— Certo homem fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.[63] 2 Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou um empregado para receber a sua parte. 3 Mas os lavradores agarraram o empregado, bateram nele e o mandaram de volta sem nada. 4 O dono mandou mais um empregado, mas eles bateram na cabeça dele e o trataram de um modo vergonhoso. 5 E ainda outro foi mandado para lá, mas os lavradores o mataram. E o mesmo aconteceu com muitos mais — uns foram surrados, e outros foram mortos. 6 E agora a única pessoa que o dono da plantação tinha para mandar lá era o seu querido filho. Finalmente ele o mandou, pensando assim: "O meu filho eles vão respeitar." 7 Mas os lavradores disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

8 — Então agarraram o filho, e o mataram, e jogaram o corpo para fora da plantação.

9 Aí Jesus perguntou:

— E agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? Ele virá, matará aqueles homens e entregará a plantação a outros lavradores. 10 Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem?

"A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas.
11 Isso foi feito pelo Senhor
e é uma coisa maravilhosa!"[64]

12 Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e quiseram prender Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso

deixaram Jesus em paz e foram embora.

A pergunta sobre os impostos

Mateus 22.15-22; Lucas 20.20-26

13 Depois mandaram que alguns fariseus e alguns membros do
partido de Herodes[j] fossem falar com Jesus a fim de conseguirem
alguma prova contra ele. 14 Eles chegaram e disseram:

— Mestre, sabemos que o senhor é honesto e não se importa com a opinião dos outros. O senhor não julga pela aparência, mas ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano? Devemos pagar ou não?

15 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu:

— Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim? Tragam uma moeda para eu ver.

16 Eles trouxeram, e ele perguntou:

— De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

Eles responderam:

— São do Imperador.

17 Então Jesus disse:

— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

E eles ficaram admirados com Jesus.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; Lucas 20.27-40

18 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita,
chegaram perto de Jesus e disseram:[65]

19 — Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: "Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu."[66] 20 Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. 21 O segundo casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu a mesma coisa com o terceiro. 22 Afinal, os sete irmãos casaram com a mesma

mulher e morreram sem deixar filhos. Depois de todos eles, a mulher também morreu. 23 Portanto, no dia da ressurreição, quando todos os mortos tornarem a viver, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

24 Jesus respondeu:

— Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus. 25 Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. 26 Vocês nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que Deus disse a Moisés: "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó."[67] 27 E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Vocês estão completamente errados!

O mandamento mais importante

Mateus 22.34-40; *Lucas 10.25-37*

28 Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou:

— Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

29 Jesus respondeu:

— É este: "Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 30 Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças."[68] 31 E o segundo mais importante é este: "Ame os outros como você ama a você mesmo." Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.[69]

Reflexão de Lutero
Mc 12.31

32 Então o mestre da Lei disse a Jesus:

— Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além dele.[70] 33 Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e

com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.[71]

34 Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse:

— Você não está longe do Reino de Deus.

Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus.

A pergunta sobre o Messias

Mateus 22.41-46; *Lucas 20.41-44*

35 Quando Jesus estava ensinando no pátio do Templo, perguntou:

— Como podem os mestres da Lei ensinar que o Messias é descendente de Davi? 36 Pois Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu:

"O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos
debaixo dos seus pés.' "[72]

37 O próprio Davi chama o Messias de Senhor. Portanto, como é que o Messias pode ser descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei

Mateus 23.1-36; *Lucas 20.45-47*

Uma grande multidão escutava com prazer o que Jesus ensinava.

38 Ele dizia ao povo:

— Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças; 39 preferem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. 40 Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

A oferta da viúva pobre

Lucas 21.1-4

41 Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das
ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali.
Muitos ricos davam muito dinheiro. 42 Então chegou uma viúva
pobre e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor. 43 Aí Jesus
chamou os discípulos e disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu
mais do que todos. 44 Porque os outros deram do que estava
sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para
viver.

Marcos 13

Jesus fala da destruição do Templo

Mateus 24.1-2; *Lucas 21.5-6*

1 Quando Jesus estava saindo do pátio do Templo, um discípulo
disse:
— Mestre, veja que pedras e edifícios impressionantes!
2 Jesus respondeu:
— Você está vendo estes enormes edifícios? Pois aqui não ficará
uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!

Perseguições e sofrimentos

Mateus 24.3-14; *Lucas 21.7-19*

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o
Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em
particular:
4 — Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal
haverá para mostrar quando é que todas essas coisas vão começar?
5 Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse:
— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. 6 Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: "Eu sou o
Messias!" E enganarão muitas pessoas. 7 Não tenham medo
quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de guerras.
Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim. 8 Uma nação vai
guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários lugares
haverá tremores de terra e falta de alimentos. Essas coisas serão
como as primeiras dores de parto.
9 — Vocês precisam ter cuidado porque serão presos e levados
aos tribunais e serão chicoteados nas sinagogas. Por serem meus
seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para
serem julgados e falarão a eles sobre o evangelho. 10 Pois, antes de
chegar o fim, o evangelho precisa ser anunciado a todos os povos.
11 Quando prenderem e entregarem vocês às autoridades, não
fiquem preocupados, antes da hora, com o que irão dizer. Quando
chegar o momento, digam o que Deus lhes der para dizer. Porque
as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão

do Espírito Santo.[73] 12 Muitos entregarão os seus próprios irmãos
para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. E os filhos
ficarão contra os pais e os matarão. 13 Todos odiarão vocês por
serem meus seguidores, mas quem ficar firme até o fim será
salvo.[74]

O grande sofrimento

Mateus 24.15-28; *Lucas 21.20-24*

14 E Jesus continuou:

— Vocês verão "o grande terror" no lugar onde não deveria
estar. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) Então, os que
estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes.[75]
15 Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e
não entre para pegar nada. 16 E quem estiver no campo, que não
volte para casa a fim de buscar as suas roupas.[76] 17 Ai das
mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias!
18 Orem a Deus para que isso não aconteça no inverno. 19 Porque
naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve
desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa
igual.[77] 20 Porém o Senhor diminuiu esse tempo de sofrimento. Se
não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que
Deus escolheu para salvar, esse tempo já foi diminuído.

21 — Portanto, se alguém disser para vocês: "Vejam! O Messias
está aqui" ou "O Messias está ali", não acreditem. 22 Porque
aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e
maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de
Deus. 23 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes
que aconteça.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; *Lucas 21.25-28*

24 Jesus disse:

— Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a
lua não brilhará mais.[78] 25 As estrelas cairão do céu, e os poderes
do espaço[k] serão abalados.[79] 26 Então o Filho do Homem
aparecerá descendo nas nuvens, com grande poder e glória.[80]

27 Ele mandará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; Lucas 21.29-33

28 Jesus disse ainda:

— Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está chegando o verão. 29 Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar. 30 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos. 31 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora

Mateus 24.36-44

32 E Jesus terminou, dizendo:

— Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. 33 Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a hora. 34 Será como um homem que sai de casa e viaja para longe; mas, antes de ir, dá ordens, distribui o trabalho entre os empregados e manda o porteiro ficar de vigia. 35 Então vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; se será à tarde, ou à meia-noite, ou de madrugada, ou de manhã. 36 Se ele chegar de repente, que não encontre vocês dormindo! 37 O que eu lhes digo digo a todos: fiquem vigiando!

Reflexão de Lutero
Mc 13.32

Marcos 14

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; *Lucas 22.1-2*; *João 11.45-57*

1 Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães
sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei
procuravam um jeito de prender Jesus em segredo e matá-lo.[81]
2 Eles diziam:

— Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; *João 12.1-8*

3 Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de
Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou com um frasco feito
de alabastro, cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela
quebrou o gargalo do frasco e derramou o perfume na cabeça de
Jesus.[82] 4 Alguns que estavam ali ficaram zangados e disseram
uns aos outros:

— Que desperdício! 5 Esse perfume poderia ter sido vendido
por mais de trezentas moedas de prata[1], que poderiam ser dadas
aos pobres.

Eles criticavam a mulher com dureza, 6 mas Jesus disse:

— Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão
aborrecendo? Ela fez para mim uma coisa muito boa. 7 Pois os
pobres estarão sempre com vocês, e, em qualquer ocasião que
vocês quiserem, poderão ajudá-los. Mas eu não estarei sempre com
vocês.[83] 8 Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte
veio perfumar o meu corpo para o meu sepultamento. 9 Eu afirmo
a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde o
evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será
lembrada.

Judas trai Jesus

Mateus 26.14-16; *Lucas 22.3-6*

10 Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com

os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a eles. 11 Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

Mateus 26.17-25; *Lucas 22.7-16*,*21-23*; *João 13.21-30*

12 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que os judeus matavam carneirinhos para comemorarem a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus:

— Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o senhor?

13 Então Jesus enviou dois discípulos com a seguinte ordem:

— Vão até a cidade. Lá irá se encontrar com vocês um homem que estará carregando um pote de água. Vão atrás desse homem 14 e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre manda perguntar: "Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer o jantar da Páscoa?" 15 Então ele mostrará a vocês no andar de cima uma sala grande, mobiliada e arrumada para o jantar. Preparem ali tudo para nós.

16 Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

17 Quando anoiteceu, Jesus chegou com os doze discípulos. 18 Enquanto estavam à mesa, no meio do jantar, ele disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês, que está comendo comigo, vai me trair.[84]

19 Eles ficaram tristes e, um por um, começaram a perguntar:

— O senhor não está achando que sou eu, está?

20 Jesus respondeu:

— É um de vocês. É o que está comendo no mesmo prato que eu. 21 Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; *Lucas 22.14-20*; *1Coríntios 11.23-25*

22 Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a
Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:
— Peguem; isto é o meu corpo.
23 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus.
Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho.
24 Então Jesus disse:
— Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o
sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.[85]
25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste
vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino
de Deus.

Reflexão de Lutero
Mc 14.24

26 Então eles cantaram canções de louvor[m] e foram
para o monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro
Mateus 26.31-35; *Lucas 22.31-34*; *João 13.36-38*
27 E Jesus disse aos discípulos:
— Todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as Escrituras
Sagradas dizem: "Matarei o pastor, e as ovelhas serão
espalhadas."[86] 28 Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante
de vocês para a Galileia.[87]
29 Então Pedro disse a Jesus:
— Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o
abandonem!
30 Mas Jesus lhe disse:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite,
antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me
conhece.
31 Mas Pedro repetia com insistência:
— Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha

de morrer com o senhor!
E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Mateus 26.36-46; *Lucas 22.39-46*

32 Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. E
Jesus lhes disse:
— Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.
33 Então Jesus foi, levando consigo Pedro, Tiago e João. Aí ele
começou a sentir uma grande tristeza e aflição 34 e disse a eles:
— A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de
me matar. Fiquem aqui vigiando.
35 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto
no chão e pediu a Deus que, se possível, afastasse dele aquela hora
de sofrimento. 36 Ele orava assim:
— Pai, meu Pai, tu podes fazer todas as coisas! Afasta de mim
este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero,
mas o que tu queres.
37 Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então
disse a Pedro:
— Simão, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem
uma hora? 38 Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil
querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Reflexão de Lutero
Mc 14.38

39 Jesus foi outra vez e orou, dizendo as mesmas
palavras. 40 Em seguida, voltou ao lugar onde os
discípulos estavam e os encontrou de novo dormindo.
Eles estavam com muito sono e não conseguiam ficar com os olhos
abertos. E não sabiam o que responder a Jesus.
41 Quando voltou pela terceira vez, Jesus perguntou:
— Vocês ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a

hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus. 42 Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo!

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; *Lucas 22.47-53*; *João 18.3-12*

43 Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes judeus. 44 O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: "Prendam e levem bem seguro o homem que eu beijar, pois é ele."

45 Logo que chegou perto de Jesus, Judas disse:

— Mestre!

E o beijou. 46 Então eles pegaram Jesus e o prenderam. 47 Mas um dos que estavam ali tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele. 48 Então Jesus disse para aquela gente:

— Vocês vêm com espadas e porretes para me prenderem como se eu fosse um bandido? 49 Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam. Mas isso está acontecendo para se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem.[88]

50 Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

51 Um jovem, enrolado num lençol, seguia Jesus. Alguns tentaram prendê-lo, 52 mas ele largou o lençol e fugiu nu.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; *Lucas 22.54-55,63-71*; *João 18.12-14,19-24*

53 Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei.

54 Pedro seguiu Jesus de longe e entrou no pátio da casa do Grande Sacerdote. Ele sentou-se perto do fogo, com os guardas, para se esquentar. 55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando encontrar alguma acusação contra

Jesus a fim de o condenarem à morte. Mas não conseguiram
nenhuma. 56 Muitos diziam mentiras contra ele, mas as suas
histórias não combinavam umas com as outras.
57 Alguns se levantaram e acusaram Jesus com mentiras. Eles
diziam:
58 — Nós ouvimos quando ele disse: "Vou destruir este Templo
que foi construído por seres humanos e, em três dias, levantarei
outro que não será construído por seres humanos."[89]
59 Mesmo assim as suas histórias não combinavam umas com as
outras.
60 Aí o Grande Sacerdote se levantou no meio de todos e
perguntou a Jesus:
— Você não vai se defender dessa acusação?
61 Mas Jesus ficou calado e não respondeu nada. Então o Grande
Sacerdote tornou a perguntar:
— Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?
62 Jesus respondeu:
— Sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado do lado
direito do Deus Todo-Poderoso e descendo com as nuvens do
céu![90]
63 Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse:
— Não precisamos mais de testemunhas! 64 Vocês ouviram esta
blasfêmia contra Deus! Então, o que resolvem?
Todos estavam contra Jesus e aí o condenaram à morte.[91]
65 Então alguns começaram a cuspir nele. Cobriam o rosto dele,
davam bofetadas nele e perguntavam:
— Quem foi que bateu em você? Adivinhe!
E também os guardas o pegaram e lhe deram bofetadas.

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; *Lucas 22.56-62*; *João 18.15-18,25-27*

66 Pedro ainda estava lá embaixo no pátio, quando apareceu
uma das empregadas do Grande Sacerdote. 67 Ela viu Pedro se
esquentando perto do fogo, olhou bem para ele e disse:
— Você também estava com Jesus de Nazaré.
68 Mas ele negou, dizendo:

— Eu não o conheço. Não sei do que é que você está falando.
E saiu para o corredor. Naquele momento, o galo cantou.
69 Quando a empregada viu Pedro ali, começou a dizer aos que
estavam perto:
— Este homem é um deles.
70 Mas ele negou outra vez. Pouco depois, as pessoas que
estavam ali disseram de novo a Pedro:
— Não há dúvida de que você é um deles, pois você também é
da Galileia.
71 Aí Pedro disse:
— Juro que não conheço esse homem de quem vocês estão
falando! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade!
72 Naquele instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro
lembrou que Jesus lhe tinha dito: "Antes que o galo cante duas
vezes, você dirá três vezes que não me conhece." Então Pedro caiu
em si e começou a chorar.

Marcos 15

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; *Lucas 23.1-5*; *João 18.28-38a*

1 Assim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes se reuniram
com os líderes dos judeus, e com os mestres da Lei, e com todo o
Conselho Superior e fizeram os seus planos. Eles amarraram Jesus,
e o levaram, e entregaram a Pilatos. 2 Pilatos perguntou:
— Você é o rei dos judeus?
— Quem está dizendo isso é o senhor! — respondeu Jesus.
3 E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele.
4 Então Pilatos fez outra pergunta:
— Você não vai responder? Veja quantas acusações estão
fazendo contra você!
5 Porém Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito
admirado com isso.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; *Lucas 23.13-25*; *João 18.38b – 19.16*

6 Em toda Festa da Páscoa, o Governador costumava soltar um
dos presos, a pedido do povo. 7 Naquela ocasião um homem
chamado Barrabás estava preso na cadeia junto com alguns homens
que tinham matado algumas pessoas numa revolta. 8 A multidão
veio e começou a pedir que, como era o costume, Pilatos soltasse
um preso. 9 Então ele perguntou:
— Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?
10 Ele sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham
inveja de Jesus e que era por isso que o haviam entregado a ele.
11 Mas os chefes dos sacerdotes atiçaram o povo para que pedisse
a Pilatos que, em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás.
12 Pilatos falou outra vez com o povo. Ele perguntou:
— O que vocês querem que eu faça com este homem que vocês
chamam de rei dos judeus?
13 E eles gritaram:
— Crucifica!
14 — Que crime ele cometeu? — perguntou Pilatos.

Mas eles gritaram ainda mais alto:
— Crucifica! Crucifica!
15 Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás,
como eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o
entregou para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Mateus 27.27-31; *João 19.1-3*

16 Aí os soldados levaram Jesus para o pátio interno do Palácio
do Governador e reuniram toda a tropa. 17 Depois vestiram em
Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma coroa feita
de ramos cheios de espinhos. 18 E começaram a saudá-lo, dizendo:
— Viva o Rei dos Judeus!
19 Batiam na cabeça dele com um bastão, cuspiam nele e se
ajoelhavam, fingindo que o estavam adorando. 20 Depois de terem
caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as suas
próprias roupas. Em seguida o levaram para fora a fim de o
crucificarem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; *Lucas 23.26-43*; *João 19.17-27*

21 No caminho, os soldados encontraram um homem chamado
Simão, que vinha do campo para a cidade. Esse Simão, o pai de
Alexandre e Rufo, era da cidade de Cirene. Os soldados obrigaram
Simão a carregar a cruz de Jesus[92] 22 e levaram Jesus para um
lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer "Lugar da Caveira".)
23 Queriam dar a ele vinho misturado com um calmante chamado
mirra, mas ele não bebeu. 24 Em seguida os soldados o
crucificaram e repartiram as suas roupas entre si, tirando a sorte
com dados, para ver qual seria a parte de cada um.[93] 25 Eram
nove horas da manhã quando crucificaram Jesus. 26 Puseram em
cima da cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação
contra ele: "O Rei dos Judeus".

Reflexão de Lutero

27 Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à
sua direita e o outro à sua esquerda. 28 [Assim se cumpriu
o que as Escrituras Sagradas dizem: "Ele foi tratado como se fosse
um criminoso."]
29 Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça
e o insultavam assim:
— Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e
tornar a construí-lo em três dias![94] 30 Pois desça da cruz e salve-
se a si mesmo!
31 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei também
caçoavam dele, dizendo:
— Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!
32 Vamos ver o Messias, o Rei de Israel, descer agora da cruz e
então creremos nele!
E os ladrões que foram crucificados com Jesus também o
insultavam.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; *Lucas 23.44-49*; *João 19.28-30*

33 Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três
horas na escuridão. 34 Às três horas da tarde Jesus gritou bem alto:
— "Eloí, Eloí, lemá sabactani?" Essas palavras querem dizer:
"Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"[95]
35 Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram:
— Escutem! Ele está chamando Elias!
36 Alguém correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs
na ponta de um bastão, deu para Jesus beber e disse:
— Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz![96]
37 Aí Jesus deu um grito forte e morreu.
38 Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de
cima até embaixo.[97] 39 O oficial do exército romano que estava
em frente da cruz, vendo Jesus morrer daquele modo, disse:
— De fato, este homem era o Filho de Deus!

40 Algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe.
Entre elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, que era mãe
de José e de Tiago, o mais moço. 41 Essas mulheres tinham
acompanhado e ajudado Jesus quando ele estava na Galileia. Além
dessas, estavam ali muitas outras mulheres que tinham ido com ele
para Jerusalém.[98]

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; *Lucas 23.50-56*; *João 19.38-42*

42-43 Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade
de Arimateia. Ele era um homem importante e fazia parte do
Conselho Superior. José também esperava a vinda do Reino de
Deus. Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Por
isso José, tomando coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo
de Jesus. 44 Pilatos ficou admirado quando soube que Jesus já
estava morto. Chamou o oficial romano e perguntou se fazia muito
tempo que Jesus tinha morrido. 45 Depois de receber a informação
do oficial, Pilatos entregou a José o corpo de Jesus. 46 José
comprou um lençol de linho, tirou o corpo da cruz e o enrolou no
lençol. Em seguida pôs o corpo num túmulo cavado na rocha e
rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo. 47 Maria
Madalena e Maria, a mãe de José, estavam olhando e viram onde o
corpo de Jesus foi colocado.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-8; *Lucas 24.1-12*; *João 20.1-10*

1 Depois que terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e
Maria, a mãe de Tiago, compraram perfumes para perfumar o
corpo de Jesus. 2 No domingo, bem cedo, ao nascer do sol, elas
foram ao túmulo. 3 No caminho perguntavam umas às outras:
— Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do
túmulo?
4 Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas,
quando olharam, viram que ela já havia sido tirada. 5 Então elas
entraram no túmulo e viram um moço vestido de branco sentado
no lado direito. Elas ficaram muito assustadas, 6 mas ele disse:
— Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de
Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi
ressuscitado. Vejam o lugar onde ele foi posto. 7 Agora vão e deem
este recado a Pedro e aos outros discípulos: "Ele vai adiante de
vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo
disse."[99]
8 Então elas saíram e fugiram do túmulo, apavoradas e
tremendo. E não contaram nada a ninguém porque estavam com
muito medo.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; *João 20.11-18*

9 [Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a
Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. 10 Ela
foi contar isso aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes
e chorando. 11 Quando a ouviram dizer que Jesus estava vivo e
que tinha aparecido a ela, eles não acreditaram.

Jesus aparece a dois discípulos

Lucas 24.13-35

12 Depois disso Jesus se apresentou com outra aparência a dois
discípulos que iam caminhando para o campo. 13 Eles voltaram e

foram contar isso aos outros discípulos, e estes não acreditaram no que os dois disseram.

Jesus aparece aos onze discípulos

Mateus 28.16-20; *Lucas 24.36-49*; *João 20.19-23*; *Atos 1.6-8*

14 Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado. 15 Então ele disse:

— Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.[100] 16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. 17 Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios pelo poder do meu nome e falar novas línguas; 18 se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados.

Reflexão de Lutero
Mc 16.16

Reflexão de Lutero
Mc 16.16

Reflexão de Lutero
Mc 16.16

Jesus vai para o céu

Lucas 24.50-53; *Atos 1.9-11*

19 Depois de falar com eles, o Senhor Jesus
foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus. 20 Os

discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira.]

O Evangelho de

Lucas

Índice de capítulos

Lucas 1

Apresentação

1 Prezado Teófilo,

Muitas pessoas têm se esforçado para escrever a história das
coisas que aconteceram entre nós. 2 Elas escreveram o que foi
contado por aqueles que viram essas coisas desde o começo e
anunciaram a mensagem do evangelho. 3 Portanto, Excelência, eu
estudei com todo o cuidado como foi que essas coisas aconteceram
desde o princípio e achei que seria bom escrever tudo em ordem
para o senhor, 4 a fim de que o senhor pudesse conhecer toda a
verdade sobre os ensinamentos que recebeu.

O nascimento de João Batista é anunciado

5 Quando Herodes era o rei da terra de Israel, havia um
sacerdote chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de
Abias. A esposa dele se chamava Isabel e também era de uma
família de sacerdotes.[1] 6 Esse casal vivia a vida que para Deus é
correta, obedecendo fielmente a todas as leis e mandamentos do
Senhor. 7 Mas não tinham filhos porque Isabel não podia ter filhos
e porque os dois já eram muito velhos.

8 Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o
seu trabalho de sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele
trabalho diário. 9 Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia
sido escolhido por sorteio para queimar o incenso no altar e por
isso entrou no Templo do Senhor. 10 Durante o tempo em que o
incenso queimava, o povo lá fora fazia orações. 11 Então um anjo
do Senhor apareceu em frente de Zacarias, de pé, do lado direito

do altar. 12 Quando Zacarias o viu, ficou com medo e não sabia o
que fazer. 13 Mas o anjo lhe disse:
— Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A
sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João. 14 O
nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para
muita gente, 15 pois para o Senhor Deus ele será um grande
homem. Ele não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do
Espírito Santo desde o nascimento[2] 16 e levará muitos israelitas
ao Senhor, o Deus de Israel. 17 Ele será mandado por Deus como
mensageiro e será forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará
com que pais e filhos façam as pazes e que os desobedientes
voltem a andar no caminho direito. E conseguirá preparar o povo
de Israel para a vinda do Senhor.[3]
18 Então Zacarias perguntou ao anjo:
— Como é que eu vou saber que isso é verdade? Estou muito
velho, e a minha mulher também.
19 O anjo respondeu:
— Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar com
você para lhe dar essa boa notícia.[4] 20 Você não está acreditando
no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque
você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia
em que o seu filho nascer.
21 Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos
estavam admirados com a demora dele no Templo. 22 Quando
saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido
uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as
mãos para o povo.
23 Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo,
Zacarias voltou para casa. 24 Pouco tempo depois Isabel, a sua
esposa, ficou grávida e durante cinco meses não saiu de casa. E ela
disse:
25 — Agora que o Senhor me ajudou, ninguém mais vai me
desprezar por eu não ter filhos.

O nascimento de Jesus é anunciado

26 Quando Isabel estava no sexto mês de gravidez, Deus enviou

o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia chamada Nazaré. 27 O anjo
levava uma mensagem para uma virgem que tinha casamento
contratado[a] com um homem chamado José, descendente do rei
Davi. Ela se chamava Maria.[5] 28 O anjo veio e disse:
— Que a paz esteja com você, Maria! Você é muito abençoada. O
Senhor está com você.
29 Porém Maria, quando ouviu o que o anjo disse, ficou sem
saber o que pensar. E, admirada, ficou pensando no que ele queria
dizer. 30 Então o anjo continuou:
— Não tenha medo, Maria! Deus está contente com você.
31 Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nele o nome de
Jesus[b].[6] 32 Ele será um grande homem e será chamado de Filho
do Deus Altíssimo. Deus, o Senhor, vai fazê-lo rei, como foi o
antepassado dele, o rei Davi. 33 Ele será para sempre rei dos
descendentes de Jacó, e o Reino dele nunca se acabará.[7]
34 Então Maria disse para o anjo:
— Isso não é possível, pois eu sou virgem!
35 O anjo respondeu:
— O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Deus
Altíssimo a envolverá com a sua sombra. Por isso o menino será
chamado de santo e Filho de Deus. 36 Fique sabendo que a sua
parenta Isabel está grávida, mesmo sendo tão idosa. Diziam que
ela não podia ter filhos, no entanto agora ela já está no sexto mês
de gravidez. 37 Porque para Deus nada é impossível.[8]
38 Maria respondeu:
— Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o
senhor acabou de me dizer!
E o anjo foi embora.

Maria visita Isabel

39 Alguns dias depois, Maria se aprontou e foi depressa para
uma cidade que ficava na região montanhosa da Judeia. 40 Entrou
na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. 41 Quando Isabel ouviu
a saudação de Maria, a criança se mexeu na barriga dela. Então,
cheia do poder do Espírito Santo, 42 Isabel disse bem alto:
— Você é a mais abençoada de todas as mulheres, e a criança

que você vai ter é abençoada também! 43 Quem sou eu para que a
mãe do meu Senhor venha me visitar?! 44 Quando ouvi você me
cumprimentar, a criança ficou alegre e se mexeu dentro da minha
barriga. 45 Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que
o Senhor lhe disse.

A Canção de Maria

46 Então Maria disse:

Reflexão de Lutero
Lc 1.46

Reflexão de Lutero
Lc 1.46

47 — A minha alma anuncia
a grandeza do Senhor.
O meu espírito está alegre
por causa de Deus, o meu Salvador.
48 Pois ele lembrou de mim,
sua humilde serva!
De agora em diante todos vão me chamar de
mulher abençoada,[9]
49 porque o Deus Poderoso
fez grandes coisas por mim.
O seu nome é santo,
50 e ele mostra a sua bondade
a todos os que o temem
em todas as gerações.
51 Deus levanta a sua mão poderosa
e derrota os orgulhosos

com todos os planos deles.
52 Derruba dos seus tronos reis poderosos
e põe os humildes em altas posições.[10]
53 Dá fartura aos que têm fome
e manda os ricos embora
com as mãos vazias.
54-55 Ele cumpriu as promessas
que fez aos nossos antepassados
e ajudou o povo de Israel, seu servo.
Lembrou de mostrar a sua bondade a Abraão
e a todos os seus descendentes,
para sempre.[11] [12]

56 Maria ficou mais ou menos três meses com Isabel e depois voltou para casa.

O nascimento de João Batista

57 Chegou o tempo de Isabel ter a criança, e ela deu à luz um menino. 58 Os vizinhos e parentes ouviram falar da grande bondade do Senhor para com Isabel, e todos ficaram alegres com ela. 59 Quando o menino estava com oito dias, vieram circuncidá-lo e queriam lhe dar o nome do pai, isto é, Zacarias.[13] 60 Mas a sua mãe disse:

— Não. O nome dele vai ser João.

61 Então disseram:

— Mas você não tem nenhum parente com esse nome!

62 Aí fizeram sinais ao pai, perguntando que nome ele queria pôr no menino. 63 Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e escreveu: "O nome dele é João." E todos ficaram muito admirados. 64 Nesse momento Zacarias pôde falar novamente e começou a louvar a Deus. 65 Os vizinhos ficaram com muito medo, e as notícias dessas coisas se espalharam por toda a região montanhosa da Judeia. 66 Todos os que ouviam essas coisas e pensavam nelas perguntavam:

— O que será que esse menino vai ser?

Pois, de fato, o poder do Senhor estava com ele.

A profecia de Zacarias

67 Zacarias, o pai de João, cheio do Espírito Santo, começou a profetizar. Ele disse:

68 — Louvemos o Senhor, o Deus de Israel,
pois ele veio ajudar o seu povo
e lhe dar a liberdade.
69 Enviou para nós um poderoso Salvador,
aquele que é descendente
do seu servo Davi.
70 Faz muito tempo que Deus disse isso
por meio dos seus santos profetas.
71 Ele prometeu nos salvar
dos nossos inimigos
e nos livrar do poder de todos
os que nos odeiam.
72 Disse que ia mostrar a sua bondade
aos nossos antepassados
e lembrar da sua santa aliança.
73-74 Ele fez um juramento
ao nosso antepassado Abraão;
prometeu que nos livraria
dos nossos inimigos
e que ia nos deixar servi-lo sem medo,
75 para que sejamos somente dele
e façamos o que ele quer
em todos os dias da nossa vida.
76 E você, menino, será chamado de
profeta do Deus Altíssimo
e irá adiante do Senhor
a fim de preparar o caminho para ele.[14]
77 Você anunciará ao povo de Deus
a salvação
que virá por meio do perdão
dos pecados deles.
78 Pois o nosso Deus é misericordioso

e bondoso.
Ele fará brilhar sobre nós a sua luz
79 e do céu iluminará todos os que vivem
na escuridão da sombra da morte,
para guiar os nossos passos
no caminho da paz.[15]

80 O menino cresceu e ficou forte de espírito. E viveu no deserto até o dia em que apareceu diante do povo de Israel.

Reflexão de Lutero
Lc 2

O nascimento de Jesus
Mateus 1.18-25

1 Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma
ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam
se registrar a fim de ser feita uma contagem da população.
2 Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era
governador da Síria. 3 Então todos foram se registrar, cada um na
sua própria cidade.

4 Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da
Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei
Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi.
5 Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado[c].
Ela estava grávida, 6 e aconteceu que, enquanto se achavam em
Belém, chegou o tempo de a criança nascer. 7 Então Maria deu à
luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou
numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

Os pastores e os anjos

8 Naquela região havia pastores que estavam passando a noite
nos campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas. 9 Então um
anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por
cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo, 10 mas o anjo
disse:

— Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa
notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também
para todo o povo! 11 Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o
Salvador de vocês — o Messias, o Senhor! 12 Esta será a prova:
vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada
numa manjedoura.

13 No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão
de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam
hinos de louvor a Deus, dizendo:

14 — Glória a Deus nas maiores alturas do céu!
E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!

15 Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram
uns aos outros:
— Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo
que o Senhor nos contou.
16 Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o
menino deitado na manjedoura. 17 Então contaram o que os anjos
tinham dito a respeito dele. 18 Todos os que ouviram o que os
pastores disseram ficaram muito admirados. 19 Maria guardava
todas essas coisas no seu coração e pensava muito nelas. 20 Então
os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a
Deus pelo que tinham ouvido e visto.
E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado.

O nome do menino

21 Uma semana depois, quando chegou o dia de circuncidar o
menino, puseram nele o nome de Jesus. Pois o anjo tinha dado esse
nome ao menino antes de ele nascer.[16]

Jesus é apresentado no Templo

22 Chegou o dia de Maria e José cumprirem a cerimônia da
purificação, conforme manda a Lei de Moisés. Então eles levaram a
criança para Jerusalém a fim de apresentá-la ao Senhor. 23 Pois está
escrito na Lei do Senhor: "Todo primeiro filho será separado e
dedicado ao Senhor."[17] 24 Eles foram lá também para oferecer em
sacrifício duas rolinhas ou dois pombinhos, como a Lei do Senhor
manda.[18]

Reflexão de Lutero

25 Em Jerusalém morava um homem chamado Simeão.
Ele era bom e piedoso e esperava a salvação do povo de
Israel. O Espírito Santo estava com ele, 26 e o próprio Espírito lhe
tinha prometido que, antes de morrer, ele iria ver o Messias
enviado pelo Senhor. 27 Guiado pelo Espírito, Simeão foi ao
Templo. Quando os pais levaram o menino Jesus ao Templo para
fazer o que a Lei manda, 28 Simeão pegou o menino no colo e
louvou a Deus. Ele disse:

29 — Agora, Senhor, cumpriste a promessa
que fizeste
e já podes deixar este teu servo
partir em paz.
30 Pois eu já vi com os meus próprios olhos
a tua salvação,
31 que preparaste na presença
de todos os povos:
32 uma luz para mostrar o teu caminho
a todos os que não são judeus
e para dar glória ao teu povo de Israel.[19]

33 O pai e a mãe do menino ficaram admirados com o que
Simeão disse a respeito dele. 34 Simeão os abençoou e disse a
Maria, a mãe de Jesus:
— Este menino foi escolhido por Deus tanto para a destruição
como para a salvação de muita gente em Israel. Ele vai ser um sinal
de Deus; muitas pessoas falarão contra ele, 35 e assim os
pensamentos secretos delas serão conhecidos. E a tristeza, como
uma espada afiada, cortará o seu coração, Maria.
36 Havia ali também uma profetisa chamada Ana, que era viúva
e muito idosa. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Sete anos
depois que ela havia casado, o seu marido morreu. 37 Agora ela
estava com oitenta e quatro anos de idade. Nunca saía do pátio do

Templo e adorava a Deus dia e noite, jejuando e fazendo orações.
38 Naquele momento ela chegou e começou a louvar a Deus e a
falar a respeito do menino para todos os que esperavam a
libertação de Jerusalém.

A volta para Nazaré

39 Quando terminaram de fazer tudo o que a Lei do Senhor
manda, José e Maria voltaram para a Galileia, para a casa deles na
cidade de Nazaré.[20]
40 O menino crescia e ficava forte; tinha muita sabedoria e era
abençoado por Deus.

Jesus no Templo

41 Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém para a Festa
da Páscoa.[21] 42 Quando Jesus tinha doze anos, eles foram à Festa,
conforme o seu costume. 43 Depois que a Festa acabou, eles
começaram a viagem de volta para casa. Mas Jesus tinha ficado em
Jerusalém, e os seus pais não sabiam disso. 44 Eles pensavam que
ele estivesse no grupo de pessoas que vinha voltando e por isso
viajaram o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os
parentes e amigos. 45 Como não o encontraram, voltaram a
Jerusalém para procurá-lo. 46 Três dias depois encontraram o
menino num dos pátios do Templo, sentado no meio dos mestres
da Lei, ouvindo-os e fazendo perguntas a eles. 47 Todos os que o
ouviam estavam muito admirados com a sua inteligência e com as
respostas que dava. 48 Quando os pais viram o menino, também
ficaram admirados. E a sua mãe lhe disse:
— Meu filho, por que foi que você fez isso conosco? O seu pai e
eu estávamos muito aflitos procurando você.
49 Jesus respondeu:
— Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu
devia estar na casa do meu Pai?

Reflexão de Lutero
Lc 2.49

50 Mas eles não entenderam o que ele disse.
51 Então Jesus voltou com os seus pais para Nazaré e continuava a ser obediente a eles. E a sua mãe guardava tudo isso no coração.
52 Conforme crescia, Jesus ia crescendo também em sabedoria, e tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dele.[22]

Lucas 3

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; *Marcos 1.1-8*; *João 1.19-28*

1 Fazia quinze anos que Tibério era o Imperador romano. Nesse
tempo Pôncio Pilatos era o governador da Judeia, Herodes
governava a Galileia, o seu irmão Filipe governava a região da
Itureia e Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene. 2 E
Anás e Caifás eram os Grandes Sacerdotes[d]. Foi nesse tempo que
a mensagem de Deus foi dada, no deserto, a João, filho de
Zacarias. 3 E João atravessou toda a região do rio Jordão,
anunciando esta mensagem:

— Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que
Deus perdoará vocês.

4 Isso aconteceu como o profeta Isaías tinha escrito no seu livro:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!
5 Todos os vales serão aterrados,
e todos os morros e montes
serão aplanados.
Os caminhos tortos serão endireitados,
e as estradas esburacadas
serão consertadas.
6 E todos verão a salvação que Deus dá."[23]

7 As multidões iam se encontrar com João para serem batizadas
por ele. Ele dizia a todos:

— Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês
escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar?[24] 8 Façam
coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados.
E não digam uns aos outros: "Nós somos descendentes de
Abraão." Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode
fazer descendentes de Abraão![25] 9 O machado já está pronto para
cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não dá frutas boas

será cortada e jogada no fogo.[26]

Reflexão de Lutero
Lc 3.8

10 Então o povo perguntava:
— O que devemos fazer?
11 Ele respondia:
— Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver comida reparta com quem não tem.
12 Alguns cobradores de impostos também chegaram para serem batizados e perguntaram a João:
— Mestre, o que devemos fazer?[27]
13 — Não cobrem mais do que a lei manda! — respondeu João.
14 Alguns soldados também perguntavam:
— E nós, o que devemos fazer?
E João respondia:
— Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.

Reflexão de Lutero
Lc 3.14

15 As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez João fosse o Messias. 16 Mas João disse a todos:
— Eu batizo vocês com[e] água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o[f] Espírito Santo e com[g] fogo. 17 Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a

palha no fogo que nunca se apaga.
18 João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao
povo e apelava a eles para que mudassem de vida. 19 Mas falou
contra o governador Herodes porque ele havia casado com
Herodias, a esposa do irmão do próprio Herodes. E também
porque ele tinha feito muitas outras coisas más. 20 Então Herodes
fez uma coisa ainda pior: mandou pôr João na cadeia.[28]

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; *Marcos 1.9-11*

21 Depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi
batizado. E, quando Jesus estava orando, o céu se abriu, 22 e o
Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. E do céu
veio uma voz, que disse:

— Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria.[29]

Os antepassados de Jesus

Mateus 1.1-17

23 Jesus começou o seu trabalho quando tinha mais ou menos
trinta anos de idade. Ele era, conforme pensavam, filho de José,
que era filho de Eli, 24 filho de Matate, filho de Levi, filho de
Melqui, filho de Janai, filho de José, 25 filho de Matatias, filho de
Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai, 26 filho de
Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de
Jodá, 27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de
Salatiel, filho de Neri, 28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de
Cosã, filho de Elmadã, filho de Er, 29 filho de Josué, filho de
Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi, 30 filho de
Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de
Eliaquim, 31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho
de Natã, filho de Davi, 32 filho de Jessé, filho de Obede, filho de
Boaz, filho de Sala, filho de Nasom, 33 filho de Aminadabe, filho
de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Peres, filho de
Judá, 34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de
Tera, filho de Naor, 35 filho de Serugue, filho de Reú, filho de
Pelegue, filho de Éber, filho de Selá, 36 filho de Cainã, filho de

Arpaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, 37 filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã, 38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; *Marcos 1.12-13*

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi
levado pelo Espírito ao deserto. 2 Ali ele foi tentado pelo Diabo
durante quarenta dias. Nesse tempo todo ele não comeu nada e
depois sentiu fome. 3 Então o Diabo lhe disse:
— Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra vire pão.
4 Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam que o ser humano não vive
só de pão.[30]
5 Aí o Diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe num instante
todos os reinos do mundo 6 e disse:
— Eu lhe darei todo este poder e toda esta riqueza, pois tudo
isto me foi dado, e posso dar a quem eu quiser. 7 Isto tudo será
seu se você se ajoelhar diante de mim e me adorar.
8 Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam:

"Adore o Senhor, seu Deus,
e sirva somente a ele."[31]

9 Depois o Diabo o levou a Jerusalém e o colocou na parte mais
alta do Templo e disse:
— Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, 10 pois as
Escrituras Sagradas afirmam:

"Deus mandará que os seus anjos
cuidem de você.
11 Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés
sejam feridos nas pedras."[32]

12 Então Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam: "Não ponha à prova o

Senhor, seu Deus."[33]
13 Quando o Diabo acabou de tentar Jesus de todas as maneiras,
foi embora por algum tempo.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-17; *Marcos 1.14-15*

14 Jesus voltou para a região da Galileia, e o poder do Espírito
Santo estava com ele. As notícias a respeito dele se espalhavam por
toda aquela região. 15 Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado
por todos.

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; *Marcos 6.1-6*

16 Jesus foi para a cidade de Nazaré, onde havia crescido. No
sábado, conforme o seu costume, foi até a sinagoga. Ali ele se
levantou para ler as Escrituras Sagradas, 17 e lhe deram o livro do
profeta Isaías. Ele abriu o livro e encontrou o lugar onde está
escrito assim:

18 "O Senhor me deu o seu Espírito.
Ele me escolheu para levar boas notícias
aos pobres
e me enviou para anunciar a liberdade
aos presos,
dar vista aos cegos,
libertar os que estão sendo oprimidos

Reflexão de Lutero
Lc 4.18

19 e anunciar que chegou o tempo
em que o Senhor salvará o seu povo."[34]

20 Jesus fechou o livro, entregou-o para o ajudante da sinagoga e
sentou-se. Todas as pessoas ali presentes olhavam para Jesus sem

desviar os olhos. 21 Então ele começou a falar. Ele disse:
— Hoje se cumpriu o trecho das Escrituras Sagradas que vocês acabam de ouvir.
22 Todos começaram a elogiar Jesus, admirados com a sua maneira agradável e simpática de falar, e diziam:
— Ele não é o filho de José?
23 Então Jesus disse:
— Sem dúvida vocês vão repetir para mim o ditado: "Médico, cure-se a você mesmo." E também vão dizer: "Nós sabemos de tudo o que você fez em Cafarnaum; faça as mesmas coisas aqui, na sua própria cidade."
24 E continuou:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum profeta é bem-recebido na sua própria terra.[35] 25 Eu digo a vocês que, de fato, havia muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e meio, e houve uma grande fome em toda aquela terra.[36] 26 Porém Deus não enviou Elias a nenhuma das viúvas que viviam em Israel, mas somente a uma viúva que morava em Sarepta, perto de Sidom.[37] 27 Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado. Só Naamã, o sírio, foi curado.[38]
28 Quando ouviram isso, todos os que estavam na sinagoga ficaram com muita raiva. 29 Então se levantaram, arrastaram Jesus para fora da cidade e o levaram até o alto do monte onde a cidade estava construída, para o jogar dali abaixo. 30 Mas ele passou pelo meio da multidão e foi embora.

Um homem dominado por um demônio

Marcos 1.21-28

31 Então Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade da região da Galileia. Ali ele ensinava o povo nos sábados. 32 Eles estavam muito admirados com a sua maneira de ensinar, pois Jesus falava com autoridade.[39] 33 Havia um homem na sinagoga que estava dominado por um demônio. O homem gritou:
34 — Ei, Jesus de Nazaré! O que você quer de nós? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus

enviou!
35 Então Jesus ordenou ao demônio:
— Cale a boca e saia deste homem!
Em frente de todos, o demônio atirou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar nenhum ferimento. 36 Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros:
— Que tipo de palavras são essas? Este homem, com autoridade e poder, expulsa os espíritos maus, e eles vão embora.
37 E as notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda aquela região.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.14-17; *Marcos 1.29-34*

38 Jesus saiu da sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava doente, com febre alta; e contaram isso a Jesus. 39 Aí ele foi, parou ao lado da cama dela e deu uma ordem à febre. A febre saiu da mulher, e, no mesmo instante, ela se levantou e começou a cuidar deles.
40 Depois de anoitecer[h], todos os que tinham amigos enfermos, com várias doenças, os levaram a Jesus. Ele pôs as suas mãos sobre cada um deles e os curou. 41 Os demônios saíram de muitas pessoas, gritando:
— Você é o Filho de Deus!
Eles sabiam que Jesus era o Messias, e por isso ele os repreendia e não deixava que falassem.

Jesus anuncia a mensagem

Marcos 1.35-39

42 Quando amanheceu, Jesus saiu da cidade e foi para um lugar deserto. Mas a multidão começou a procurá-lo, e, quando o encontraram, eles não queriam deixá-lo ir embora. 43 Mas Jesus disse:
— Eu preciso anunciar também em outras cidades a boa notícia do Reino de Deus, pois foi para fazer isso que Deus me enviou.
44 E ele anunciava a mensagem nas sinagogas de todo o país.

Lucas 5

Jesus chama os seus primeiros discípulos

Mateus 4.18-22; *Marcos 1.16-20*

1 Certo dia Jesus estava na praia do lago da Galileia, e a
multidão se apertava em volta dele para ouvir a mensagem de
Deus. 2 Ele viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores
tinham saído deles e estavam lavando as redes. 3 Jesus entrou num
dos barcos, o de Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco da
praia. Então sentou-se e começou a ensinar a multidão.[40]
4 Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão:
— Leve o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. E
então você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.
5 Simão respondeu:
— Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada.
Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou
obedecer.[41]
6 Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe,
que as redes estavam se rebentando.[42] 7 Então fizeram um sinal
para os companheiros que estavam no outro barco a fim de que
viessem ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos com tanto
peixe, que os barcos quase afundaram. 8 Quando Simão Pedro viu
o que havia acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus e disse:
— Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!
9 Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com
a quantidade de peixes que haviam apanhado. 10 Tiago e João,
filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também
ficaram muito admirados. Então Jesus disse a Simão:
— Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente.
11 Eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo e
seguiram Jesus.

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; *Marcos 1.40-45*

12 Certa vez Jesus estava numa cidade onde havia um homem
que tinha o corpo todo coberto de lepra. Quando viu Jesus, o

leproso se ajoelhou diante dele, encostou o rosto no chão e pediu:

— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser!

13 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

— Sim! Eu quero. Você está curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu. 14 Então Jesus lhe deu esta ordem:

— Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.[43]

15 Mas as notícias a respeito de Jesus se espalhavam ainda mais, e muita gente vinha para ouvi-lo e para ser curada das suas doenças. 16 Porém Jesus ia para lugares desertos e orava.

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; *Marcos 2.1-12*

17 Um dia Jesus estava ensinando, e alguns fariseus e alguns mestres da Lei estavam sentados perto dele. Eles tinham vindo de todas as cidades da Galileia e da Judeia e também de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Jesus para que ele curasse os doentes. 18 Alguns homens trouxeram um paralítico deitado numa cama e estavam querendo entrar na casa e colocá-lo diante de Jesus. 19 Porém, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paralítico. Então o carregaram para cima do telhado. Fizeram uma abertura nas telhas e o desceram na sua cama em frente de Jesus, no meio das pessoas que estavam ali. 20 Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:

— Meu amigo, os seus pecados estão perdoados!

21 Os mestres da Lei e os fariseus começaram a pensar:

— Quem é este homem que blasfema contra Deus desta maneira? Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder.

22 Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse:

— Por que vocês estão pensando assim? 23 O que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou "Levante-se e ande"? 24 Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho

do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.
Então disse ao paralítico:
— Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.
25 No mesmo instante o homem se levantou diante de todos,
pegou a cama e foi para casa, louvando a Deus. 26 Todos ficaram
muito admirados; e, cheios de medo, louvaram a Deus, dizendo:
— Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus e Levi
Mateus 9.9-13; *Marcos 2.13-17*
27 Depois disso Jesus saiu e viu um cobrador de impostos,
chamado Levi[i], sentado no lugar onde os impostos eram pagos.
Jesus lhe disse:
— Venha comigo.
28 Levi se levantou, deixou tudo e seguiu Jesus. 29 Então Levi
fez para Jesus uma grande festa na sua casa. Havia ali muitos
cobradores de impostos, e outras pessoas estavam sentadas com
eles. 30 Os fariseus e os mestres da Lei, que eram do partido dos
fariseus, ficaram zangados com os discípulos de Jesus e
perguntaram:
— Por que vocês comem e bebem com os cobradores de
impostos e com outras pessoas de má fama?[44]
31 Jesus respondeu:
— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os
doentes. 32 Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os
pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados.

Reflexão de Lutero
Lc 5.32

Jesus e o jejum
Mateus 9.14-17; *Marcos 2.18-22*
33 Algumas pessoas disseram a Jesus:
— Os discípulos de João Batista jejuam muitas vezes e fazem

orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os discípulos do senhor não jejuam.

34 Jesus respondeu:

— Vocês acham que podem obrigar os convidados de uma festa de casamento a jejuarem enquanto o noivo está com eles? Claro que não! 35 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

36 Jesus fez também esta comparação:

— Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar uma roupa velha. Se alguém fizer isso, estraga a roupa nova, e o pedaço de pano novo não combina com a roupa velha. 37 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. 38 Não. Vinho novo deve ser posto em odres novos. 39 E ninguém quer vinho novo depois de beber vinho velho, pois diz: "O vinho velho é melhor."

Lucas 6

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; *Marcos 2.23-28*

1 Num sábado, Jesus estava atravessando uma plantação de
trigo. Os seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas,
e a comer os grãos de trigo.[45] 2 Então alguns fariseus
perguntaram:

— Por que é que vocês estão fazendo uma coisa que a nossa Lei
proíbe fazer no sábado?

3 Jesus respondeu:

— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus
companheiros estavam com fome? 4 Ele entrou na casa de Deus,
pegou os pães oferecidos a Deus, comeu e deu também aos seus
companheiros. No entanto é contra a nossa Lei alguém comer
desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso.[46]
[47]

5 E Jesus terminou, dizendo:

— O Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

Mateus 12.9-14; *Marcos 3.1-6*

6 Num outro sábado Jesus entrou na sinagoga e começou a
ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita aleijada.
7 Alguns mestres da Lei e alguns fariseus ficaram espiando Jesus
com atenção para ver se ele ia curar alguém no sábado. Pois
queriam arranjar algum motivo para o acusar de desobedecer à
Lei. 8 Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e por isso disse
para o homem que tinha a mão aleijada:

— Levante-se e fique em pé aqui na frente.

O homem se levantou e ficou em pé. 9 Então Jesus disse:

— Eu pergunto a vocês: o que é que a nossa Lei diz sobre o
sábado? O que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar
alguém da morte ou deixar morrer?

10 Jesus olhou para todos os que estavam em volta dele e disse
para o homem:

— Estenda a mão!
O homem estendeu a mão, e ela sarou. 11 Aí os mestres da Lei e os fariseus ficaram furiosos e começaram a conversar sobre o que poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19

12 Naquela ocasião Jesus subiu um monte para orar e passou a noite orando a Deus. 13 Quando amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. E deu o nome de apóstolos a estes doze: 14 Simão, em quem pôs o nome de Pedro, e o seu irmão André; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; 15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o nacionalista; 16 Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

Jesus ensina e cura

Mateus 4.23-25

17 Jesus desceu do monte com eles e parou com muitos dos seus seguidores num lugar plano. Uma grande multidão estava ali. Era gente de toda a Judeia, de Jerusalém e das cidades de Tiro e Sidom[j], que ficam na beira do mar. 18 Eles tinham vindo para ouvir Jesus e para serem curados das suas doenças. Os que estavam atormentados por espíritos maus também vieram e foram curados. 19 Todos queriam tocar em Jesus porque dele saía um poder que curava todas as pessoas.

Felicidade e infelicidade

Mateus 5.1-12

20 Jesus olhou para os seus discípulos e disse:

— Felizes são vocês, os pobres,
pois o Reino de Deus é de vocês.
21 — Felizes são vocês que agora têm fome,
pois vão ter fartura.
— Felizes são vocês que agora choram,
pois vão rir.

22 — Felizes são vocês quando os odiarem, rejeitarem,
insultarem e disserem que vocês são maus por serem seguidores
do Filho do Homem.[48] 23 Fiquem felizes e muito alegres quando
isso acontecer, pois uma grande recompensa está guardada no céu
para vocês. Pois os antepassados dessas pessoas fizeram essas
mesmas coisas com os profetas.[49]

24 — Mas ai de vocês que agora são ricos,
pois já tiveram a sua vida boa.

Reflexão de Lutero
Lc 6.24-26

25 — Ai de vocês que agora têm tudo,
pois vão passar fome.
— Ai de vocês que agora estão rindo,
pois vão chorar e se lamentar.

26 — Ai de vocês quando todos os elogiarem, pois os
antepassados dessas pessoas também elogiaram os falsos profetas.

Amar os inimigos
Mateus 5.38-48

27 — Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: amem os seus
inimigos e façam o bem para os que odeiam vocês. 28 Desejem o
bem para aqueles que os amaldiçoam e orem em favor daqueles
que maltratam vocês. 29 Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o
outro lado para ele bater também. Se alguém tomar a sua capa,
deixe que leve a túnica também. 30 Dê sempre a qualquer um que
lhe pedir alguma coisa; e, quando alguém tirar o que é seu, não
peça de volta. 31 Façam aos outros a mesma coisa que querem que
eles façam a vocês.[50]

Reflexão de Lutero
Lc 6.31

32 — Se vocês amam somente aqueles que os amam, o
que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má
fama amam as pessoas que as amam. 33 E, se vocês fazem
o bem somente para aqueles que lhes fazem o bem, o que é que
estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama fazem isso.
34 E, se vocês emprestam somente para aqueles que vocês acham
que vão lhes pagar, o que é que estão fazendo de mais? Até as
pessoas de má fama emprestam aos que têm má fama, para receber
de volta o que emprestaram. 35 Façam o contrário: amem os seus
inimigos e façam o bem para eles. Emprestem e não esperem
receber de volta o que emprestaram e assim vocês terão uma
grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo. Façam isso
porque ele é bom também para os ingratos e maus. 36 Tenham
misericórdia dos outros, assim como o Pai de vocês tem
misericórdia de vocês.

Reflexão de Lutero
Lc 6.32-36

O hábito de julgar os outros
Mateus 7.1-5

37 — Não julguem os outros, e Deus não julgará vocês.
Não condenem os outros, e Deus não condenará vocês. Perdoem
os outros, e Deus perdoará vocês. 38 Deem aos outros, e Deus dará
a vocês. Ele será generoso, e as bênçãos que ele lhes dará serão
tantas, que vocês não poderão segurá-las nas suas mãos. A mesma
medida que vocês usarem para medir os outros Deus usará para
medir vocês.

39 E Jesus fez estas comparações:
— Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os
dois cairão num buraco.[51] 40 Nenhum aluno é mais
importante do que o seu professor. Porém, quando tiver
terminado os estudos, o aluno ficará igual ao seu professor.[52]
41 — Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu
irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio
olho? 42 Como é que você pode dizer ao seu irmão: "Me deixe tirar
esse cisco do seu olho", se você não repara na trave que está no
seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu
olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do
seu irmão.

A árvore e as suas frutas
Mateus 7.15-20; 12.33-35
43 — A árvore boa não dá frutas ruins, assim como a árvore que
não presta não dá frutas boas. 44 Pois cada árvore é conhecida
pelas frutas que ela produz. Não é possível colher figos de
espinheiros, nem colher uvas de pés de urtiga.[53] 45 A pessoa boa
tira o bem do depósito de coisas boas que tem no seu coração. E a
pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más. Pois a boca
fala do que o coração está cheio.[54]

Os dois alicerces
Mateus 7.24-27
46 — Por que vocês me chamam "Senhor, Senhor" e não fazem o
que eu digo? 47 Eu vou mostrar a vocês com quem se parece a
pessoa que vem e ouve a minha mensagem e é obediente a ela.
48 Essa pessoa é como um homem que, quando construiu uma casa,
cavou bem fundo e pôs o alicerce na rocha. O rio ficou cheio, e as
suas águas bateram contra aquela casa; porém ela não se abalou

porque havia sido bem-construída. 49 Mas quem ouve a minha mensagem e não é obediente a ela é como o homem que construiu uma casa na terra, sem alicerce. Quando a água bateu contra aquela casa, ela caiu logo e ficou totalmente destruída.

Lucas 7

Jesus cura o empregado de um oficial romano

Mateus 8.5-13

1 Quando Jesus acabou de dizer essas coisas ao povo, foi para a
cidade de Cafarnaum. 2 Havia ali um oficial romano que tinha um
empregado a quem estimava muito. O empregado estava
gravemente doente, quase morto. 3 Quando o oficial ouviu falar de
Jesus, enviou alguns líderes judeus para pedirem a ele que viesse
curar o seu empregado. 4 Eles foram falar com Jesus e lhe pediram
com insistência:

— Esse homem merece, de fato, a sua ajuda, 5 pois estima muito
o nosso povo e até construiu uma sinagoga para nós.

6 Então Jesus foi com eles. Porém, quando já estava perto da
casa, o oficial romano mandou alguns amigos dizerem a Jesus:

— Senhor, não se incomode, pois eu não mereço que entre na
minha casa. 7 E acho também que não mereço a honra de falar
pessoalmente com o senhor. Dê somente uma ordem, e o meu
empregado ficará bom. 8 Eu também estou debaixo da autoridade
de oficiais superiores e tenho soldados que obedecem às minhas
ordens. Digo para um: "Vá lá", e ele vai. Digo para outro: "Venha
cá", e ele vem. E digo também para o meu empregado: "Faça isto",
e ele faz.

9 Jesus ficou muito admirado quando ouviu isso. Então virou-se
e disse para a multidão que o seguia:

— Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o
povo de Israel!

10 Aí os amigos do oficial voltaram para a casa dele e
encontraram o empregado curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

11 Pouco tempo depois Jesus foi para uma cidade chamada
Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão foram com ele.
12 Quando ele estava chegando perto do portão da cidade, ia
saindo um enterro. O defunto era filho único de uma viúva, e
muita gente da cidade ia com ela. 13 Quando o Senhor a viu, ficou

com muita pena dela e disse:
— Não chore.
14 Então ele chegou mais perto e tocou no caixão. E os que o
estavam carregando pararam. Então Jesus disse:
— Moço, eu ordeno a você: levante-se!
15 O moço sentou-se no caixão e começou a falar, e Jesus o
entregou à mãe. 16 Todos ficaram com muito medo e louvavam a
Deus, dizendo:
— Que grande profeta apareceu entre nós! Deus veio salvar o
seu povo!
17 Essas notícias a respeito de Jesus se espalharam por todo o
país e pelas regiões vizinhas.

Os mensageiros de João Batista

Mateus 11.2-19

18 Os discípulos de João Batista contaram tudo isso a ele. Aí
João chamou dois deles 19 e os enviou ao Senhor Jesus para
perguntarem: "O senhor é aquele que ia chegar[k] ou devemos
esperar outro?" 20 Então eles foram até o lugar onde Jesus estava e
disseram:
— João Batista nos mandou perguntar o seguinte: o senhor é
aquele que ia chegar ou devemos esperar outro?
21 Naquele momento Jesus curou muitas pessoas das suas
doenças e dos seus sofrimentos, expulsou espíritos maus e também
curou muitos cegos. 22 Depois respondeu aos discípulos de João:
— Voltem e contem a João o que vocês viram e ouviram. Digam
a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados,
os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres
recebem o evangelho.[55] 23 E felizes são as pessoas que não
duvidam de mim!
24 Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a
dizer ao povo o seguinte a respeito de João:
— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço sacudido pelo
vento? 25 O que foram ver? Um homem bem-vestido? Ora, os que
se vestem bem e vivem no luxo moram nos palácios! 26 Então me
digam: o que foram ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês

viram muito mais do que um profeta. 27 Porque João é aquele a
respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: "Aqui está o meu
mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para
preparar o seu caminho."[56]
28 — Eu digo a vocês que de todos os homens que já nasceram
João é o maior. Porém quem é o menor no Reino de Deus é maior
do que ele.
29 Os cobradores de impostos e todo o povo ouviram isso. Eles
eram aqueles que haviam obedecido às ordens justas de Deus e
tinham sido batizados por João. 30 Mas os fariseus e os mestres da
Lei não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano
de Deus para eles.[57]
31 E Jesus terminou, dizendo:
— Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? Com
quem elas são parecidas? 32 Elas são como crianças sentadas na
praça. Um grupo grita para o outro:

"Nós tocamos músicas de casamento,
mas vocês não dançaram!
Cantamos músicas de sepultamento,
mas vocês não choraram!"

33 João Batista jejua e não bebe vinho, e vocês dizem: "Ele está
dominado por um demônio." 34 O Filho do Homem come e bebe, e
vocês dizem: "Vejam! Esse homem é comilão e beberrão; é amigo
dos cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama."
35 Mas aqueles que aceitam a sabedoria de Deus mostram que ela é
verdadeira.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

36 Um fariseu convidou Jesus para jantar. Jesus foi até a casa
dele e sentou-se para comer. 37 Naquela cidade morava uma
mulher de má fama. Ela soube que Jesus estava jantando na casa
do fariseu. Então pegou um frasco feito de alabastro, cheio de
perfume, 38 e ficou aos pés de Jesus, por trás. Ela chorava e as suas
lágrimas molhavam os pés dele. Então ela os enxugou com os seus
próprios cabelos. Ela beijava os pés de Jesus e derramava o

perfume neles.[58] 39 Quando o fariseu viu isso, pensou assim: "Se
este homem fosse, de fato, um profeta, saberia quem é esta mulher
que está tocando nele e a vida de pecado que ela leva."
40 Jesus então disse ao fariseu:
— Simão, tenho uma coisa para lhe dizer:
— Fale, Mestre! — respondeu Simão.
41 Jesus disse:
— Dois homens tinham uma dívida com um homem que
costumava emprestar dinheiro. Um deles devia quinhentas moedas
de prata, e o outro, cinquenta, 42 mas nenhum dos dois podia
pagar ao homem que havia emprestado. Então ele perdoou a
dívida de cada um. Qual deles vai estimá-lo mais?
43 — Eu acho que é aquele que foi mais perdoado! — respondeu
Simão.
— Você está certo! — disse Jesus.
44 Então virou-se para a mulher e disse a Simão:
— Você está vendo esta mulher? Quando entrei, você não me
ofereceu água para lavar os pés, porém ela os lavou com as suas
lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. 45 Você não me beijou
quando cheguei; ela, porém, não para de beijar os meus pés desde
que entrei. 46 Você não pôs azeite perfumado na minha cabeça[1],
porém ela derramou perfume nos meus pés. 47 Eu afirmo a você,
então, que o grande amor que ela mostrou prova que os seus
muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado,
pouco amor é mostrado.
48 Então Jesus disse à mulher:
— Os seus pecados estão perdoados.
49 Os que estavam sentados à mesa começaram a perguntar:
— Que homem é esse que até perdoa pecados?
50 Mas Jesus disse à mulher:
— A sua fé salvou você. Vá em paz.

Lucas 8

As mulheres que acompanhavam Jesus

1 Algum tempo depois Jesus saiu e viajou por cidades e
povoados, anunciando a boa notícia do Reino de Deus. Os doze
discípulos foram com ele, 2 e também algumas mulheres que
haviam sido livradas de espíritos maus e curadas de doenças.
Eram Maria, chamada Madalena, de quem tinham sido expulsos
sete demônios; 3 Joana, mulher de Cuza, que era alto funcionário
do governo de Herodes; Susana e muitas outras mulheres que,
com os seus próprios recursos, ajudavam Jesus e os seus
discípulos.[59]

O semeador

Mateus 13.1-9; *Marcos 4.1-9*

4 Uma grande multidão, vinda de várias cidades, veio ver Jesus.
Quando todos estavam reunidos, ele contou esta parábola:

5 — Certo homem saiu para semear. E, quando estava
espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho,
onde foram pisadas pelas pessoas e comidas pelos passarinhos.
6 Outras sementes caíram num lugar onde havia muitas pedras, e,
quando começaram a brotar, as plantas secaram porque não havia
umidade. 7 Outra parte caiu no meio de espinhos, que cresceram
junto com as plantas e as sufocaram. 8 Mas algumas sementes
caíram em terra boa. As plantas cresceram e produziram cem grãos
para cada semente.

E Jesus terminou, dizendo:

— Quem quiser ouvir, que ouça!

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.10-23; *Marcos 4.10-20*

9 Os discípulos de Jesus perguntaram o que ele queria dizer com
essa parábola. 10 Jesus respondeu:

— A vocês Deus mostra os segredos do seu Reino. Mas aos
outros tudo é ensinado por meio de parábolas, para que olhem e
não enxerguem nada e para que escutem e não entendam.[60]

11 — O que essa parábola quer dizer é o seguinte: a semente é a
mensagem de Deus. 12 As sementes que caíram na beira do
caminho são as pessoas que ouvem a mensagem. Porém o Diabo
chega e tira a mensagem do coração delas para que não creiam e
não sejam salvas. 13 As sementes que caíram onde havia muitas
pedras são as pessoas que ouvem a mensagem e a recebem com
muita alegria. Elas não têm raízes e por isso creem somente por
algum tempo; e, quando chega a tentação, abandonam tudo. 14 As
sementes que caíram no meio dos espinhos são as pessoas que
ouvem a mensagem. Porém as preocupações, as riquezas e os
prazeres desta vida aumentam e sufocam essas pessoas. Por isso os
frutos que elas produzem nunca amadurecem. 15 E as sementes que
caíram em terra boa são aquelas pessoas que ouvem e guardam a
mensagem no seu coração bom e obediente; e, porque são fiéis,
produzem frutos.

Reflexão de Lutero
Lc 8.15

A luz
Marcos 4.21-25

16 Jesus continuou:
— Ninguém acende uma lamparina e depois a coloca debaixo de
um cesto ou de uma cama. Pelo contrário, a lamparina é colocada
no lugar próprio para que todos os que entram vejam a luz.[61]
17 Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que
está em segredo será conhecido e revelado.[62]
18 — Portanto, tomem cuidado e vejam como vocês ouvem.
Porque quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o que
pensa que tem será tirado dele.[63]

A mãe e os irmãos de Jesus
Mateus 12.46-50; *Marcos 3.31-35*

19 A mãe e os irmãos de Jesus vieram até o lugar onde ele

estava, mas, por causa da multidão, não conseguiam chegar perto dele. 20 Então alguém disse a Jesus:

— A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem falar com o senhor.

21 Mas Jesus disse a todos:

— Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; *Marcos 4.35-41*

22 Certo dia Jesus subiu num barco com os seus discípulos e disse:

— Vamos para o outro lado[m] do lago.

Então eles partiram. 23 Enquanto estavam atravessando o lago, Jesus dormiu. Um vento muito forte começou a soprar sobre o lago, e o barco foi ficando cheio de água, de modo que todos estavam em perigo. 24 Aí os discípulos chegaram perto de Jesus e o acordaram, dizendo:

— Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!

Jesus se levantou e deu uma ordem ao vento e à tempestade. Eles pararam, e tudo ficou calmo. 25 Então ele disse aos discípulos:

— Por acaso vocês não têm fé?

Mas eles estavam admirados e com medo e diziam uns aos outros:

— Que homem é este? Ele manda até no vento e nas ondas, e eles obedecem!

Jesus cura um homem dominado por demônios

Mateus 8.28-34; *Marcos 5.1-20*

26 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da Galileia. 27 Assim que Jesus saiu do barco, um homem daquela cidade foi encontrar-se com ele. Esse homem estava dominado por demônios. Fazia muito tempo que ele andava sem roupas e não morava numa casa, mas vivia nos túmulos do cemitério. 28 Quando viu Jesus, o homem deu um grito, caiu no chão diante dele e disse bem alto:

— Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim?

Por favor, não me castigue!
29 Ele disse isso porque Jesus havia mandado o espírito mau sair
dele. Esse espírito o havia agarrado muitas vezes. As pessoas
chegaram até a amarrar os pés e as mãos do homem com correntes
de ferro, mas ele as quebrava, e o demônio o levava para o
deserto.
30 Jesus perguntou a ele:
— Como é que você se chama?
— O meu nome é Multidão! — respondeu ele.
(Ele disse isso porque muitos demônios tinham entrado nele.)
31 Aí os demônios começaram a pedir com insistência a Jesus que
não os mandasse para o abismo.
32 Muitos porcos estavam comendo num morro ali perto. Os
demônios pediram com insistência a Jesus que os deixasse entrar
nos porcos, e ele deixou. 33 Então eles saíram do homem e
entraram nos porcos, que se atiraram morro abaixo, para dentro
do lago, e se afogaram.
34 Quando os homens que estavam tomando conta dos porcos
viram o que havia acontecido, fugiram e espalharam a notícia na
cidade e nos seus arredores. 35 Muita gente foi ver o que havia
acontecido. Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem de
quem haviam saído os demônios. E ficaram assustados porque ele
estava sentado aos pés de Jesus, vestido e no seu perfeito juízo.
36 Os que haviam visto tudo contaram ao povo como o homem
tinha sido curado. 37 Aí toda a gente da região de Gerasa ficou
com muito medo e pediu que Jesus saísse da terra deles. Então
Jesus subiu no barco e foi embora. 38 E o homem de quem os
demônios tinham saído implorou a Jesus:
— Me deixe ir com o senhor!
Mas Jesus o mandou embora, dizendo:
39 — Volte para casa e conte o que Deus fez por você.
Então o homem foi pela cidade, contando o que Jesus tinha feito
por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina
Mateus 9.18-26; *Marcos 5.21-43*

40 Quando Jesus voltou para o lado oeste do lago, a multidão o
recebeu com alegria, pois todos tinham ficado ali à espera dele.
41 Então chegou um homem chamado Jairo, que era chefe da
sinagoga daquele lugar. Ele se jogou aos pés de Jesus e pediu com
insistência que fosse até a sua casa 42 porque a sua filha única, de
doze anos, estava morrendo.

Enquanto Jesus ia caminhando, a multidão o apertava de todos
os lados. 43 Nisto, chegou uma mulher que fazia doze anos que
estava com uma hemorragia. Ela havia gastado com os médicos
tudo o que tinha, mas ninguém havia conseguido curá-la. 44 Ela foi
por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele, e logo o sangue
parou de escorrer. 45 Aí Jesus perguntou:

— Quem foi que me tocou?

Todos negaram. Então Pedro disse:

— Mestre, todo o povo está rodeando o senhor e o está
apertando.

46 Mas Jesus disse:

— Alguém me tocou, pois eu senti que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia mais ficar escondida,
veio, tremendo, e se atirou aos pés de Jesus. E, diante de todos,
contou a Jesus por que tinha tocado nele e como havia sido curada
na mesma hora. 48 Aí Jesus disse:

— Minha filha, você sarou porque teve fé! Vá em paz.

49 Jesus ainda estava falando, quando chegou da casa de Jairo
um empregado, que disse:

— Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.

50 Jesus ouviu isso e disse a Jairo:

— Não tenha medo; tenha fé, e ela ficará boa.

51 Quando Jesus chegou à casa de Jairo, deixou que Pedro, João
e Tiago entrassem com ele, além do pai e da mãe da menina, e
mais ninguém.

52 Todos os que estavam ali choravam e se lamentavam por
causa da menina. Então Jesus disse:

— Não chorem, a menina não morreu; ela está dormindo.

53 Aí começaram a caçoar dele porque sabiam que ela estava
morta. 54 Mas Jesus foi, pegou-a pela mão e disse bem alto:

— Menina, levante-se!
55 Ela tornou a viver e se levantou imediatamente. Aí Jesus
mandou que dessem comida a ela. 56 Os seus pais ficaram muito
admirados, mas Jesus mandou que não contassem a ninguém o que
havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos doze apóstolos

Mateus 10.5-15; *Marcos 6.6b-13*

1 Jesus chamou os doze discípulos e lhes deu poder e autoridade
para expulsar todos os demônios e curar doenças. 2 Então os
enviou para anunciarem o Reino de Deus e curarem os doentes.
3 Ele disse:

— Nesta viagem não levem nada: nem bengala para se apoiar,
nem sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo uma túnica a
mais. 4 Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem na casa em
que forem recebidos até irem embora daquele lugar. 5 Mas, se
forem mal recebidos, saiam logo daquela cidade. E na saída
sacudam o pó das suas sandálias, como sinal de protesto contra
aquela gente.[64] [65]

6 Os discípulos então saíram de viagem e andaram por todos os
povoados, anunciando o evangelho e curando doentes por toda
parte.

A dúvida de Herodes

Mateus 14.1-12; *Marcos 6.14-29*

7 Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar de tudo o que
estava acontecendo e ficou sem saber o que pensar. Pois alguns
diziam que João Batista tinha sido ressuscitado, 8 outros diziam
que Elias tinha aparecido, e outros ainda que um dos antigos
profetas havia ressuscitado.[66] 9 Mas Herodes disse:

— Eu mesmo mandei cortar a cabeça de João. Quem será então
esse homem de quem ouço falar essas coisas?

E Herodes procurava ver Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; *Marcos 6.30-44*; *João 6.1-14*

10 Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que haviam
feito. Então ele os levou consigo, e foram sozinhos para o povoado
de Betsaida. 11 Mas as multidões souberam disso e o seguiram. E
Jesus os recebeu, falou a respeito do Reino de Deus e curou os que

precisavam ser curados.
12 Estava anoitecendo, e por isso os doze apóstolos foram e
disseram a Jesus:
— Mande esta gente embora. Eles podem ir aos povoados e
sítios que ficam por perto daqui e lá encontrarão o que comer e
onde ficar, pois este lugar é deserto.
13 Mas Jesus respondeu:
— Deem vocês mesmos comida a eles.
Os discípulos disseram:
— Só temos cinco pães e dois peixes. O senhor quer que a gente
vá comprar comida para toda esta multidão?
14 Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Jesus ordenou
aos seus discípulos:
— Mandem o povo sentar-se em grupos de mais ou menos
cinquenta pessoas.
15 Os discípulos obedeceram e mandaram que todos se
sentassem. 16 Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou
para o céu e deu graças a Deus por eles. Depois partiu os pães e os
peixes e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao
povo. 17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda
encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-19; *Marcos 8.27-29*

18 Certa vez Jesus estava sozinho, orando, e os discípulos
chegaram perto dele. Então ele perguntou:
— Quem o povo diz que eu sou?
19 Eles responderam:
— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias;
e outros, que é um dos profetas antigos que ressuscitou.[67]
20 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou
Jesus.
Pedro respondeu:
— O Messias que Deus enviou.[68]

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.20-28; *Marcos 8.31 – 9.1*

21 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer
pessoa. 22 E continuou:

— O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado
pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres
da Lei. Será morto e, no terceiro dia, será ressuscitado.

23 Depois disse a todos:

— Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus
próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu
vou morrer e me acompanhe.[69] 24 Pois quem põe os seus próprios
interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas
quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida
verdadeira.[70] 25 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro,
mas perder a vida verdadeira e ser destruído? 26 Pois, se alguém
tiver vergonha de mim e do meu ensinamento, então o Filho do
Homem também terá vergonha dessa pessoa, quando ele vier na
sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. 27 Eu afirmo a
vocês que estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de
ver o Reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; *Marcos 9.2-13*

28 Mais ou menos uma semana depois de ter dito essas coisas,
Jesus levou Pedro, João e Tiago e subiu o monte para orar.
29 Enquanto orava, o seu rosto mudou de aparência, e a sua roupa
ficou muito branca e brilhante. 30 De repente, dois homens
apareceram ali e começaram a falar com ele. Eram Moisés e Elias,
31 que estavam cercados por um brilho celestial. Eles falavam com
Jesus a respeito da morte que, de acordo com a vontade de Deus,
ele ia sofrer em Jerusalém. 32 Pedro e os seus companheiros
estavam dormindo profundamente, mas acordaram e viram a
glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. 33 Quando
esses dois homens estavam se afastando de Jesus, Pedro disse:

— Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três
barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Pedro não sabia o que estava dizendo. 34 Ele ainda estava

falando, quando apareceu uma nuvem e os cobriu. Os discípulos ficaram com medo quando a nuvem desceu sobre eles. 35 E da nuvem veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho, o meu escolhido. Escutem o que ele diz![71] [72]

36 Quando a voz parou, eles viram que Jesus estava sozinho. Os discípulos ficaram calados e naquela ocasião não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; *Marcos 9.14-29*

37 No dia seguinte eles desceram do monte, e uma grande multidão veio se encontrar com Jesus. 38 Aí um homem que estava no meio do povo começou a gritar:

— Mestre, peço ao senhor pelo meu filho, o meu único filho! 39 Um espírito mau o agarra, e, de repente, o menino dá um grito e começa a ter convulsões e a espumar pela boca. O espírito o maltrata e não o solta de jeito nenhum. 40 Já pedi aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito mau, mas eles não conseguiram.

41 Jesus respondeu:

— Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los?

Então disse ao homem:

— Traga o seu filho aqui.

42 Quando o menino estava chegando, teve um ataque, e o demônio o jogou no chão. Então Jesus deu uma ordem ao espírito mau, curou o menino e o entregou ao pai. 43 E todos ficaram admirados com o grande poder de Deus.

Jesus fala outra vez da sua morte

Mateus 17.22-23; *Marcos 9.30-32*

Todos estavam admirados com o que Jesus fazia, e ele disse aos discípulos:

44 — Não esqueçam o que vou dizer a vocês: o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles não entenderam isso, pois o que essas palavras

queriam dizer tinha sido escondido deles para que não as entendessem. E eles estavam com medo de fazer perguntas a Jesus sobre o assunto.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; *Marcos 9.33-37*

46 Os discípulos começaram a conversar sobre qual deles era o mais importante.[73] 47 Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando. Então pegou uma criança e a pôs ao seu lado. 48 Aí disse:

— Aquele que, por ser meu seguidor, receber esta criança estará recebendo a mim; e quem me receber estará recebendo aquele que me enviou. Pois aquele que é o mais humilde entre vocês, esse é que é o mais importante.[74]

Quem não é contra vocês é a favor de vocês

Marcos 9.38-41

49 João disse:

— Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.

50 Então Jesus disse a João e aos outros discípulos:

— Não o proíbam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem Jesus

51 Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. 52 Então mandou que alguns mensageiros fossem na frente. No caminho eles entraram em um povoado da região de Samaria a fim de prepararem um lugar para ele. 53 Mas os moradores dali não quiseram receber Jesus porque viram que ele estava indo para Jerusalém. 54 Quando os seus discípulos Tiago e João viram isso, disseram:

— O senhor quer que a gente mande descer fogo do céu para acabar com estas pessoas?[75]

55 Porém Jesus, virando-se para eles, os repreendeu. 56 Então ele e os seus discípulos foram para outro povoado.

Reflexão de Lutero
Lc 9.55

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus
Mateus 8.18-22

57 Quando Jesus e os discípulos iam pelo caminho, um homem disse a Jesus:
— Eu estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar onde o senhor for.
58 Então Jesus disse:
— As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.
59 Aí ele disse para outro homem:
— Venha comigo.
Mas ele respondeu:
— Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.
60 Jesus disse:
— Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Mas você vá e anuncie o Reino de Deus.

Reflexão de Lutero
Lc 9.60

61 Outro homem disse:
— Eu seguirei o senhor, mas primeiro deixe que eu vá me despedir da minha família.[76]
62 Jesus respondeu:
— Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o Reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta e dois

1 Depois disso o Senhor escolheu mais setenta e dois dos seus
seguidores e os enviou de dois em dois a fim de que fossem
adiante dele para cada cidade e lugar aonde ele tinha de ir. 2 Antes
de os enviar, ele disse:
— A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por
isso, peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para
fazerem a colheita.[77] 3 Vão! Eu estou mandando vocês como
ovelhas para o meio de lobos.[78] 4 Não levem bolsa, nem sacola,
nem sandálias. E não parem no caminho para cumprimentar
ninguém. 5 Quando entrarem numa casa, façam primeiro esta
saudação: "Que a paz esteja nesta casa!" 6 Se um homem de paz
morar ali, deixem a saudação com ele; mas, se o homem não for de
paz, retirem a saudação. 7 Fiquem na mesma casa e comam e
bebam o que lhes oferecerem, pois o trabalhador merece o seu
salário. Não fiquem mudando de uma casa para outra.[79]
8 — Quando entrarem numa cidade e forem bem-recebidos,
comam a comida que derem a vocês. 9 Curem os doentes daquela
cidade e digam ao povo dali: "O Reino de Deus chegou até vocês."
10 Porém, quando entrarem numa cidade e não forem bem-
recebidos, vão pelas ruas, dizendo: 11 "Até a poeira desta cidade
que grudou nos nossos pés nós sacudimos contra vocês! Mas
lembrem disto: o Reino de Deus chegou até vocês."[80] [81]
12 E Jesus disse mais isto:
— Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena
de Sodoma do que daquela cidade![82]

As cidades que não creram

Mateus 11.20-24

13 Jesus continuou:
— Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de
Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vocês
tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus
moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito tempo.

E, para mostrarem que estavam arrependidos, teriam se assentado no chão, vestidos com roupa feita de pano grosseiro, e teriam jogado cinzas na cabeça.[83] 14 No Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de Sidom do que de vocês, Corazim e Betsaida! 15 E você, cidade de Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada no mundo dos mortos![84]

16 Então disse aos discípulos:

— Quem ouve vocês está me ouvindo; quem rejeita vocês está me rejeitando; e quem me rejeita está rejeitando aquele que me enviou.[85]

A volta dos setenta e dois

17 Os setenta e dois voltaram muito alegres e disseram a Jesus:

— Até os demônios nos obedeciam quando, pelo poder do nome do senhor, nós mandávamos que saíssem das pessoas!

18 Jesus respondeu:

— De fato, eu vi Satanás cair do céu como um raio. 19 Escutem! Eu dei a vocês poder para pisar cobras e escorpiões e para, sem sofrer nenhum mal, vencer a força do inimigo.[86] 20 Porém não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim porque o nome de cada um de vocês está escrito no céu.

A alegria de Jesus

Mateus 11.25-27; *13.16-17*

21 Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo, Jesus ficou muito alegre e disse:

— Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos. Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.

22 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é.[87]

23 Então Jesus virou-se para os discípulos e disse só para eles:

— Felizes são as pessoas que podem ver o que vocês estão vendo! 24 Eu afirmo a vocês que muitos profetas e reis gostariam

de ter visto o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ter ouvido o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou:

— Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Reflexão de Lutero
Lc 10.25-35

26 Jesus respondeu:

— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?

27 O homem respondeu:

— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo."[88]

28 — A sua resposta está certa! — disse Jesus. — Faça isso e você viverá.[89] [90]

29 Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou:

— Mas quem é o meu próximo?

30 Jesus respondeu assim:

— Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto. 31 Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. 32 Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada. 33 Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele. 34 Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois

disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele.[91] 35 No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:

— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.

Reflexão de Lutero
Lc 10.30

36 Então Jesus perguntou ao mestre da Lei:

— Na sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?

37 — Aquele que o socorreu! — respondeu o mestre da Lei.

E Jesus disse:

— Pois vá e faça a mesma coisa.

Jesus visita Marta e Maria

38 Jesus e os seus discípulos continuaram a sua viagem e chegaram a um povoado. Ali uma mulher chamada Marta o recebeu na casa dela. 39 Maria, a sua irmã, sentou-se aos pés do Senhor e ficou ouvindo o que ele ensinava.[92] 40 Marta estava ocupada com todo o trabalho da casa. Então chegou perto de Jesus e perguntou:

— O senhor não se importa que a minha irmã me deixe sozinha com todo este trabalho? Mande que ela venha me ajudar.

41 Aí o Senhor respondeu:

— Marta, Marta, você está agitada e preocupada com muitas coisas, 42 mas apenas uma é necessária! Maria escolheu a melhor de todas, e esta ninguém vai tomar dela.

Reflexão de Lutero
Lc 10.42

Lucas 11

Jesus ensina a orar
Mateus 6.5-15; *7.7-11*

1 Um dia Jesus estava orando num certo lugar. Quando acabou
de orar, um dos seus discípulos pediu:
— Senhor, nos ensine a orar, como João ensinou os discípulos
dele.

Reflexão de Lutero
Lc 11.1-2

2 Jesus respondeu:
— Quando vocês orarem, digam:

Reflexão de Lutero
Mt Lc 11.2

"Pai, que todos reconheçam
que o teu nome é santo.
Venha o teu Reino.
3 Dá-nos cada dia o alimento
que precisamos.
4 Perdoa os nossos pecados,
pois nós também perdoamos
todos os que nos ofendem.
E não deixes que sejamos tentados."

Reflexão de Lutero
Lc 11.4

5 Então Jesus disse aos seus discípulos:
— Imaginem que um de vocês vá à casa de um amigo, à
meia-noite, e lhe diga: "Amigo, me empreste três pães. 6 É que um
amigo meu acaba de chegar de viagem, e eu não tenho nada para
lhe oferecer."
7 — E imaginem que o amigo responda lá de dentro: "Não me
amole! A porta já está trancada, e eu e os meus filhos estamos
deitados. Não posso me levantar para lhe dar os pães."
8 Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que pode ser que ele não se levante porque
é amigo dele, mas certamente se levantará por causa da insistência
dele e lhe dará tudo o que ele precisar. 9 Por isso eu digo: peçam e
vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será
aberta para vocês. 10 Porque todos aqueles que pedem recebem;
aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate.
11 Por acaso algum de vocês será capaz de dar uma cobra ao seu
filho, quando ele pede um peixe? 12 Ou, se o filho pedir um ovo,
vai lhe dar um escorpião? 13 Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar
coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai, que está no céu,
dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; *Marcos 3.20-30*

14 Jesus estava expulsando de certo homem um demônio que
não o deixava falar. Quando o demônio saiu, o homem começou a
falar. A multidão ficou admirada, 15 mas alguns disseram:
— É Belzebu, o chefe dos demônios, que dá poder a este homem
para expulsar demônios.[93]
16 Outros, querendo conseguir alguma prova contra Jesus,
pediam que ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder
vinha de Deus.[94] 17 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles,
disse:
— O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente
será destruído; a família que se divide em grupos que lutam entre

si também será destruída. 18 Se o reino de Satanás tem grupos que
lutam entre si, como continuará a existir? Vocês dizem que é
Belzebu que me dá poder para expulsar demônios. 19 Mas, se é
assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar
demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês
estão completamente enganados. 20 Na verdade é pelo poder de
Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus
já chegou até vocês.

21 — Quando um homem forte e bem-armado guarda a sua
própria casa, tudo o que ele tem está seguro. 22 Mas, quando um
homem mais forte o ataca e vence, leva todas as armas em que o
outro confiava e reparte tudo o que tomou dele.

23 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me
ajuda a ajuntar está espalhando.[95]

A volta do espírito mau

Mateus 12.43-45

24 Jesus continuou:

— Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares sem
água, procurando onde descansar, mas não encontra. Então diz:
"Vou voltar para a minha casa, de onde saí." 25 Aí volta e encontra
a casa varrida e arrumada. 26 Depois sai e vai buscar outros sete
espíritos piores ainda, e todos ficam morando ali. Assim a situação
daquela pessoa fica pior do que antes.

A verdadeira felicidade

27 Quando Jesus acabou de dizer isso, uma mulher que estava no
meio da multidão gritou para ele:

— Como é feliz a mulher que pôs o senhor no mundo e o
amamentou!

28 Mas Jesus respondeu:

— Mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e
obedecem a ela.

O pedido de um milagre

Mateus 12.38-42; 16.1-4; Marcos 8.11-13

29 Quando a multidão se ajuntou em volta de Jesus, ele começou
a falar e disse o seguinte:
— Como as pessoas de hoje são más! Pedem um milagre como
sinal de aprovação de Deus, mas nenhum sinal lhes será dado, a
não ser o milagre de Jonas.[96] 30 Assim como o profeta Jonas foi
um sinal para os moradores da cidade de Nínive, assim também o
Filho do Homem será um sinal para a gente de hoje.[97] 31 No Dia
do Juízo a rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela
veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de
Salomão. E eu afirmo que o que está aqui[n] é mais importante do
que Salomão.[98] 32 No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se
levantar e acusar vocês porque, quando ouviram a mensagem de
Jonas, eles se arrependeram dos seus pecados. E eu afirmo que o
que está aqui é mais importante do que Jonas.[99]

A luz do corpo

Mateus 5.15; 6.22-23

33 Jesus continuou:
— Ninguém acende uma lamparina para pôr num lugar
escondido ou debaixo de um cesto. Ao contrário, ela é colocada no
lugar próprio, para que os que entrarem na casa possam enxergar
tudo bem.[100] 34 Os olhos são como uma luz para o corpo: quando
os olhos de você são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz.
Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de
escuridão. 35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que está em
você não seja escuridão. 36 Pois, se o seu corpo estiver
completamente luminoso, e nenhuma parte estiver escura, então
ele ficará todo cheio de luz como acontece quando você é
iluminado pelo brilho de uma lamparina.

Jesus, os fariseus e os mestres da Lei

Mateus 23.1-36; Marcos 12.37c-40

37 Quando Jesus acabou de falar, um fariseu o convidou para
jantar na casa dele. Jesus foi e sentou-se à mesa. 38 O fariseu ficou
admirado quando viu que Jesus não tinha se lavado antes de
comer. 39 Então o Senhor disse a ele:

— Vocês, fariseus, lavam o copo e o prato por fora, mas por
dentro vocês estão cheios de violência e de maldade. 40 Seus tolos!
Quem fez o lado de fora não é o mesmo que fez o lado de dentro?
41 Portanto, deem aos pobres o que está dentro dos seus copos e
pratos, e assim tudo ficará limpo para vocês.
42 — Ai de vocês, fariseus! Pois dão para Deus a décima parte
até mesmo da hortelã, da arruda e de todas as verduras, mas não
são justos com os outros e não amam a Deus. E são exatamente
essas coisas que vocês devem fazer sem deixar de lado as
outras.[101]
43 — Ai de vocês, fariseus! Pois gostam demais dos lugares de
honra nas sinagogas e gostam de ser cumprimentados com respeito
nas praças.
44 — Ai de vocês! Pois são como sepulturas que não se veem,
sepulturas que as pessoas pisam sem perceber.
45 Então um mestre da Lei disse a Jesus:
— Mestre, falando assim, o senhor está nos ofendendo também.
46 Jesus respondeu:
— Ai de vocês também, mestres da Lei! Porque põem fardos tão
pesados nas costas dos outros, que eles quase não podem
aguentar. Mas vocês mesmos não ajudam, nem ao menos com um
dedo, essas pessoas a carregar esses fardos. 47 Ai de vocês! Pois
fazem túmulos bonitos para os profetas, os mesmos profetas que
os antepassados de vocês mataram. 48 Com isso vocês mostram
que concordam com o que os seus antepassados fizeram, pois eles
mataram os profetas, e vocês fazem túmulos para eles. 49 Por isso a
Sabedoria de Deus disse: "Mandarei para eles profetas e
mensageiros, e eles matarão alguns e perseguirão outros." 50 Por
causa disso esta gente de hoje será castigada pela morte de todos
os profetas assassinados desde a criação do mundo, 51 começando
pela morte de Abel até a morte de Zacarias, que foi assassinado
entre o altar e o Lugar Santo. Sim, eu afirmo a vocês que o povo de
hoje será castigado por todos esses crimes.[102]
52 — Ai de vocês, mestres da Lei! Pois guardam a chave que
abre a porta da casa da Sabedoria. E assim nem vocês mesmos
entram, nem deixam os outros entrarem.

53 Quando Jesus saiu dali, os mestres da Lei e os fariseus
começaram a criticá-lo com raiva e a lhe fazer perguntas sobre
muitos assuntos. 54 Eles queriam levá-lo a dizer alguma coisa que
pudesse lhes servir de motivo para acusá-lo.

Lucas 12

A respeito da falsidade

Mateus 10.26-27

1 Milhares de pessoas se ajuntaram, de tal maneira que umas
pisavam as outras. Então Jesus disse primeiro aos discípulos:
— Cuidado com o fermento dos fariseus, isto é, com a falsidade
deles.[103] 2 Tudo o que está coberto vai ser descoberto, e o que
está escondido será conhecido.[104] 3 Assim tudo o que vocês
disserem na escuridão será ouvido na luz do dia. E tudo o que
disserem em segredo, dentro de um quarto fechado, será
anunciado abertamente.

De quem devemos ter medo

Mateus 10.28-31

4 Jesus continuou:
— Eu afirmo a vocês, meus amigos: não tenham medo daqueles
que matam o corpo, mas depois não podem fazer mais nada. 5 Vou
mostrar a vocês de quem devem ter medo: tenham medo de Deus,
que, depois de matar o corpo, tem poder para jogar a pessoa no
inferno. Sim, repito: tenham medo de Deus.
6 — Por acaso não é verdade que cinco passarinhos são
vendidos por algumas moedinhas? No entanto Deus não esquece
nenhum deles. 7 Até os fios dos cabelos de vocês estão todos
contados. Não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos
passarinhos!

Confessar e negar a Cristo

Mateus 10.32-33; 12.31-32; 10.19-20

8 Jesus disse ainda:
— Eu digo a vocês que, se alguém afirmar publicamente que é
meu, então o Filho do Homem também afirmará, diante dos anjos
de Deus, que essa pessoa é dele. 9 Mas aquele que disser
publicamente que não é meu, o Filho do Homem também dirá
diante dos anjos de Deus que essa pessoa não é dele.
10 — Quem falar contra o Filho do Homem será perdoado,

porém quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.[105]

11 — Quando levarem vocês para serem julgados nas sinagogas
ou diante dos governadores e autoridades, não fiquem
preocupados, pensando como vão se defender ou o que vão dizer.
12 Pois naquela hora o Espírito Santo lhes ensinará o que devem
dizer.[106]

O rico sem juízo

13 Um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus:
— Mestre, mande o meu irmão repartir comigo a herança que o
nosso pai nos deixou.
14 Jesus disse:
— Homem, quem me deu o direito de julgar ou de repartir
propriedades entre vocês?
15 E continuou, dizendo a todos:
— Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza
porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas
que ela tem, mesmo que sejam muitas.
16 Então Jesus contou a seguinte parábola:
— As terras de um homem rico deram uma grande colheita.
17 Então ele começou a pensar: "Eu não tenho lugar para guardar
toda esta colheita. O que é que vou fazer? 18 Ah! Já sei! — disse
para si mesmo. — Vou derrubar os meus depósitos de cereais e
construir outros maiores ainda. Neles guardarei todas as minhas
colheitas junto com tudo o que tenho. 19 Então direi a mim mesmo:
'Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa para muitos
anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.' " 20 Mas Deus lhe
disse: "Seu tolo! Esta noite você vai morrer; aí quem ficará com
tudo o que você guardou?"

Reflexão de Lutero
Lc 12.16-21

21 Jesus concluiu:
— Isso é o que acontece com aqueles que juntam riquezas para si mesmos, mas para Deus não são ricos.

Confiança em Deus

Mateus 6.25-34

22 Então Jesus disse aos seus discípulos:
— É por isso que eu digo a vocês: não se preocupem com a comida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. 23 Pois a vida é mais importante do que a comida, e o corpo é mais importante do que as roupas. 24 Vejam os corvos: não semeiam, não colhem, não têm despensas nem depósitos, mas Deus dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? 25 Qual de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso? 26 Portanto, se vocês não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por que se preocupam com as outras? 27 Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas. Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como uma dessas flores.[107] 28 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje está aqui e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena! 29 Portanto, não fiquem aflitos, procurando sempre o que comer ou o que beber. 30 Pois os pagãos deste mundo é que estão sempre procurando todas essas coisas. O Pai de vocês sabe que vocês precisam de tudo isso. 31 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus, e Deus lhes dará todas essas coisas.

Reflexão de Lutero
Lc 12.25

Riquezas no céu
Mateus 6.19-21

32 Jesus continuou:

— Meu pequeno rebanho, não tenha medo! Pois o Pai tem prazer em dar o Reino a vocês. 33 Vendam tudo o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Arranjem bolsas que não se estragam e guardem as suas riquezas no céu, onde elas nunca se acabarão; porque lá os ladrões não podem roubá-las, e as traças não podem destruí-las. 34 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Reflexão de Lutero
Lc 12.32

Os empregados alertas

35 E Jesus disse ainda:

— Fiquem preparados para tudo: estejam com a roupa bem presa com o cinto e conservem as lamparinas acesas.[108] 36 Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que vai voltar da festa de casamento. Logo que ele bate na porta, os empregados vão abrir.[109] 37 Felizes aqueles empregados que o patrão encontra acordados e preparados! Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o próprio patrão se preparará para servi-los, mandará que se sentem à mesa e ele mesmo os servirá. 38 Eles serão felizes se o patrão os encontrar alertas, mesmo que chegue à meia-noite ou até mais tarde. 39 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, não o deixaria arrombar a sua casa. 40 Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando.[110]

O empregado fiel e o empregado infiel

Mateus 24.45-51

41 Então Pedro perguntou:
— Senhor, essa parábola é só para nós ou é para todos?
42 O Senhor respondeu:
— Quem é, então, o empregado fiel e inteligente? É aquele que o patrão encarrega de tomar conta da casa e de dar comida na hora certa aos outros empregados. 43 Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar! 44 Eu afirmo a vocês que, de fato, o patrão vai colocá-lo como encarregado de toda a sua propriedade. 45 Mas imaginem o que acontecerá se aquele empregado pensar que o seu patrão está demorando muito para voltar. E imaginem que esse empregado comece a bater nos outros empregados e empregadas e a comer e a beber até ficar bêbado. 46 Então o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que ele não sabe. Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os desobedientes vão.
47 — O empregado que sabe qual é a vontade do patrão, mas não se prepara e não faz o que ele quer, será castigado com muitas chicotadas. 48 Mas o empregado que não sabe o que o patrão quer e faz alguma coisa que merece castigo, esse empregado será castigado com poucas chicotadas. Assim será pedido muito de quem recebe muito; e, daquele a quem muito é dado, muito mais será pedido.

Divisão por causa de Jesus

Mateus 10.34-36

49 Jesus continuou:
— Eu vim para pôr fogo na terra e como eu gostaria que ele já estivesse aceso! 50 Tenho de receber um batismo e como estou aflito até que isso aconteça![111] 51 Vocês pensam que eu vim trazer paz ao mundo? Pois eu afirmo a vocês que não vim trazer paz, mas divisão. 52 Porque daqui em diante uma família de cinco pessoas ficará dividida: três contra duas e duas contra três. 53 Os pais vão ficar contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães vão ficar

contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras vão ficar contra as noras, e as noras, contra as sogras.[112]

Os sinais dos tempos

Mateus 16.1-4

54 Jesus disse também ao povo:

— Quando vocês veem uma nuvem subindo no oeste, dizem logo: "Vai chover." E, de fato, chove. 55 E, quando sentem o vento sul soprando, dizem: "Vai fazer calor." E faz mesmo. 56 Hipócritas! Vocês sabem explicar os sinais da terra e do céu. Então por que não sabem explicar o que querem dizer os sinais desta época?

A paz com o inimigo

Mateus 5.25-26

57 E Jesus terminou, dizendo:

— Por que é que vocês mesmos não decidem qual é a maneira certa de agir? 58 Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, faça o possível para resolver a questão enquanto ainda está no caminho com essa pessoa. Isso para que ela não o leve ao juiz, o juiz o entregue ao guarda, e o guarda ponha você na cadeia. 59 Eu lhe afirmo que você não sairá dali enquanto não pagar a multa toda.

Lucas 13

Arrepender-se ou morrer

1 Naquela mesma ocasião algumas pessoas chegaram e
começaram a comentar com Jesus como Pilatos havia mandado
matar vários galileus, no momento em que eles ofereciam
sacrifícios a Deus. 2 Então Jesus disse:
— Vocês pensam que, se aqueles galileus foram mortos desse
jeito, isso quer dizer que eles pecaram mais do que os outros
galileus? 3 De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se
arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como
eles morreram. 4 E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé,
que foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Vocês
pensam que eles eram piores do que os outros que moravam em
Jerusalém? 5 De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se
arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como
eles morreram.

A figueira sem figos

6 Então Jesus contou esta parábola:
— Certo homem tinha uma figueira na sua plantação de uvas. E,
quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. 7 Aí disse ao
homem que tomava conta da plantação: "Olhe! Já faz três anos
seguidos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro
nenhum. Corte esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando a
força da terra sem produzir nada?" 8 Mas o empregado respondeu:
"Patrão, deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afofar a terra
em volta dela e pôr bastante adubo. 9 Se no ano que vem ela der
figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la."

Uma cura num sábado

10 Certo sábado, Jesus estava ensinando numa sinagoga. 11 E
chegou ali uma mulher que fazia dezoito anos que estava doente,
por causa de um espírito mau. Ela andava encurvada e não
conseguia se endireitar. 12 Quando Jesus a viu, ele a chamou e
disse:

— Mulher, você está curada.
13 Aí pôs as mãos sobre ela, e ela logo se endireitou e começou a
louvar a Deus. 14 Mas o chefe da sinagoga ficou zangado porque
Jesus havia feito uma cura no sábado. Por isso disse ao povo:
— Há seis dias para trabalhar. Pois venham nesses dias para
serem curados, mas, no sábado, não![113]
15 Então o Senhor respondeu:
— Hipócritas! No sábado, qualquer um de vocês vai à estrebaria
e desamarra o seu boi ou o seu jumento a fim de levá-lo para beber
água. 16 E agora está aqui uma descendente de Abraão que Satanás
prendeu durante dezoito anos. Por que é que no sábado ela não
devia ficar livre dessa doença?
17 Os inimigos de Jesus ficaram envergonhados com essa
resposta, mas toda a multidão ficou alegre com as coisas
maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; *Marcos 4.30-32*

18 Jesus disse:
— Com o que o Reino de Deus é parecido? Que comparação
posso usar? 19 Ele é como uma semente de mostarda que um
homem pega e planta na sua horta. A planta cresce e fica uma
árvore, e os passarinhos fazem ninhos nos seus ramos.

O fermento

Mateus 13.33

20 Jesus continuou:
— Que comparação poderei usar para o Reino de Deus? 21 Ele é
como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas
de farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

A porta estreita

Mateus 7.13-14,21-23

22 Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando na sua
viagem para Jerusalém. 23 Alguém perguntou:
— Senhor, são poucos os que vão ser salvos?
Jesus respondeu:

24 — Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo
a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão.

Reflexão de Lutero
Lc 13.24

25 — O dono da casa vai se levantar e fechar a porta.
Então vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e
dizendo: "Senhor, nos deixe entrar!" E ele responderá:
"Não sei de onde são vocês." 26 Aí vocês dirão: "Nós comemos e
bebemos com o senhor. O senhor ensinou na nossa cidade." 27 Mas
ele responderá: "Não sei de onde são vocês. Afastem-se de mim,
vocês que só fazem o mal."[114] 28 Quando vocês virem Abraão,
Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus e vocês
estiverem do lado de fora, então haverá choro e ranger de dentes
de desespero.[115] 29 Muitos virão do Leste e do Oeste, do Norte e
do Sul e vão sentar-se à mesa no Reino de Deus.[116] 30 E os que
agora são os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os
últimos.[117]

O amor de Jesus por Jerusalém
Mateus 23.37-39

31 Naquele momento alguns fariseus chegaram perto de Jesus e
disseram:
— Vá embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.
32 Jesus respondeu:
— Vão e digam para aquela raposa que eu mandei dizer o
seguinte: "Hoje e amanhã eu estou expulsando demônios e
curando pessoas e no terceiro dia terminarei o meu trabalho."
33 E Jesus continuou:
— Mas eu preciso seguir o meu caminho hoje, amanhã e depois
de amanhã; pois um profeta não deve ser morto fora de Jerusalém.
34 — Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os
mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar

todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! 35 Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada. Eu afirmo que vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: "Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!"[118]

Lucas 14

Outra cura num sábado

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de certo líder fariseu para
tomar uma refeição. E as pessoas que estavam ali olhavam para
Jesus com muita atenção. 2 Um homem, com as pernas e os braços
inchados, chegou perto dele. 3 E Jesus perguntou aos mestres da
Lei e aos fariseus:
— A nossa Lei permite curar no sábado ou não?
4 Mas eles não responderam nada. Então Jesus pegou o homem,
curou-o e o mandou embora. 5 Aí disse:
— Se um filho ou um boi de algum de vocês cair num poço, será
que você não vai tirá-lo logo de lá, mesmo que isso aconteça num
sábado?[119]
6 E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

7 Certa vez Jesus estava reparando como os convidados
escolhiam os melhores lugares à mesa. Então fez esta comparação:
8 — Quando alguém convidá-lo para uma festa de casamento,
não sente no melhor lugar. Porque pode ser que alguém mais
importante tenha sido convidado. 9 Então quem convidou você e o
outro poderá dizer a você: "Dê esse lugar para este aqui." Aí você
ficará envergonhado e terá de sentar-se no último lugar. 10 Pelo
contrário, quando você for convidado, sente-se no último lugar.
Assim quem o convidou vai dizer a você: "Meu amigo, venha
sentar-se aqui num lugar melhor." E isso será uma grande honra
para você diante de todos os convidados.[120] 11 Porque quem se
engrandece será humilhado, mas quem se humilha será
engrandecido.[121]
12 Depois Jesus disse ao homem que o havia convidado:
— Quando você der um almoço ou um jantar, não convide os
seus amigos, nem os seus irmãos, nem os seus parentes, nem os
seus vizinhos ricos. Porque certamente eles também o convidarão e
assim pagarão a gentileza que você fez. 13 Mas, quando você der
uma festa, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos 14 e

você será abençoado. Pois eles não poderão pagar o que você fez, mas Deus lhe pagará no dia em que as pessoas que fazem o bem ressuscitarem.

A parábola da grande festa
Mateus 22.1-14

15 Um dos que estavam à mesa ouviu isso e disse para Jesus:
— Felizes os que irão sentar-se à mesa no Reino de Deus!
16 Então Jesus lhe disse:
— Certo homem convidou muita gente para uma festa que ia dar. 17 Quando chegou a hora, mandou o seu empregado dizer aos convidados: "Venham, que tudo já está pronto!"

Reflexão de Lutero
Lc 14.17

18 — Mas eles, um por um, começaram a dar desculpas.
O primeiro disse ao empregado: "Comprei um sítio e tenho de dar uma olhada nele. Peço que me desculpe."
19 — Outro disse: "Comprei cinco juntas de bois e preciso ver se trabalham bem. Peço que me desculpe."
20 — E outro disse: "Acabei de casar e por isso não posso ir."
21 — O empregado voltou e contou tudo ao patrão. Ele ficou com muita raiva e disse: "Vá depressa pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos."
22 — Mais tarde o empregado disse: "Patrão, já fiz o que o senhor mandou, mas ainda está sobrando lugar."
23 — Aí o patrão respondeu: "Então vá pelas estradas e pelos caminhos e obrigue os que você encontrar ali a virem, a fim de que a minha casa fique cheia. 24 Pois eu afirmo a vocês que nenhum dos que foram convidados provará o meu jantar!"

As condições para ser seguidor de Jesus
Mateus 10.37-39

25 Certa vez uma grande multidão estava acompanhando Jesus.
Ele virou-se para eles e disse:
26 — Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor
se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua
esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si
mesmo. 27 Não pode ser meu seguidor quem não estiver pronto
para morrer como eu vou morrer e me acompanhar.[122] 28 Se um
de vocês quer construir uma torre[o], primeiro senta e calcula
quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. 29 Se não fizer isso,
ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a
construção. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçoar
dele, dizendo: 30 "Este homem começou a construir, mas não pôde
terminar!"
31 — Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para
combater outro que vem contra ele com vinte mil, ele senta
primeiro e vê se está bastante forte para enfrentar o outro. 32 Se
não fizer isso, acabará precisando mandar mensageiros ao outro
rei, enquanto este ainda estiver longe, para combinar condições de
paz.
Jesus terminou, dizendo:
33 — Assim nenhum de vocês pode ser meu discípulo se não
deixar tudo o que tem.

Sal sem gosto

Mateus 5.13; *Marcos 9.50*

34 — O sal é uma coisa útil; mas, se perde o gosto, deixa de ser
sal. 35 É jogado fora, pois não serve mais nem para a terra nem
para o monte de esterco. Se vocês têm ouvidos para ouvirem,
então ouçam.

Lucas 15

A ovelha perdida

Mateus 18.10-14

1 Certa ocasião, muitos cobradores de impostos e outras pessoas
de má fama chegaram perto de Jesus para o ouvir. 2 Os fariseus e
os mestres da Lei criticavam Jesus, dizendo:
— Este homem se mistura com gente de má fama e toma
refeições com eles.[123]
3 Então Jesus contou esta parábola:
4 — Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso
não vai procurá-la? Assim, deixa no campo as outras noventa e
nove e vai procurar a ovelha perdida até achá-la. 5 Quando a
encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros.
6 Chegando à sua casa, chama os amigos e vizinhos e diz:
"Alegrem-se comigo porque achei a minha ovelha perdida."

Reflexão de Lutero
Lc 15.5

7 — Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais
alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus
pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não
precisam se arrepender.

A moeda perdida

8 Jesus continuou:
— Se uma mulher que tem dez moedas de prata perder uma, vai
procurá-la, não é? Ela acende uma lamparina, varre a casa e
procura com muito cuidado até achá-la. 9 E, quando a encontra,
convida as amigas e vizinhas e diz: "Alegrem-se comigo porque
achei a minha moeda perdida."
10 — Pois eu digo a vocês que assim também os anjos de Deus se
alegrarão por causa de um pecador que se arrepende dos seus

pecados.

A parábola do filho perdido

11 E Jesus disse ainda:

— Um homem tinha dois filhos. 12 Certo dia o mais moço disse ao pai: "Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança."

— E o pai repartiu os bens entre os dois. 13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntou tudo o que era seu e partiu para um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou tudo o que tinha.

14 — O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. 15 Então procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos. 16 Ali, com fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. 17 Caindo em si, ele pensou: "Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! 18 Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: 'Pai, pequei contra Deus e contra o senhor 19 e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores.' " 20 Então saiu dali e voltou para a casa do pai.

— Quando o rapaz ainda estava longe de casa, o pai o avistou. E, com muita pena do filho, correu, e o abraçou, e beijou. 21 E o filho disse: "Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho!"

22 — Mas o pai ordenou aos empregados: "Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos seus pés. 23 Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos começar a festejar 24 porque este meu filho estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado."

— E começaram a festa.

25 — Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando ele voltou e chegou perto da casa, ouviu a música e o barulho da dança. 26 Então chamou um empregado e perguntou: "O que é que está acontecendo?"

27 — O empregado respondeu: “O seu irmão voltou para casa
vivo e com saúde. Por isso o seu pai mandou matar o bezerro
gordo.”
28 — O filho mais velho ficou zangado e não quis entrar. Então o
pai veio para fora e insistiu com ele para que entrasse. 29 Mas ele
respondeu: “Faz tantos anos que trabalho como um escravo para o
senhor e nunca desobedeci a uma ordem sua. Mesmo assim o
senhor nunca me deu nem ao menos um cabrito para eu fazer uma
festa com os meus amigos. 30 Porém esse seu filho desperdiçou
tudo o que era do senhor, gastando dinheiro com prostitutas. E
agora ele volta, e o senhor manda matar o bezerro gordo!”
31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre
comigo, e tudo o que é meu é seu. 32 Mas era preciso fazer esta
festa para mostrar a nossa alegria. Pois este seu irmão estava
morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado.”

Lucas 16

A parábola do administrador desonesto

1 Jesus disse aos seus discípulos:

— Havia um homem rico que tinha um administrador que cuidava dos seus bens. Foram dizer a esse homem que o administrador estava desperdiçando o dinheiro dele. 2 Por isso ele o chamou e disse: "Eu andei ouvindo umas coisas a respeito de você. Agora preste contas da sua administração porque você não pode mais continuar como meu administrador."

Reflexão de Lutero
Lc 16.1

3 — Aí o administrador pensou: "O patrão está me despedindo. E, agora, o que é que eu vou fazer? Não tenho forças para cavar a terra e tenho vergonha de pedir esmola. 4 Ah! Já sei o que vou fazer… Assim, quando for mandado embora, terei amigos que me receberão nas suas casas."

5 — Então ele chamou todos os devedores do patrão e perguntou para o primeiro: "Quanto é que você está devendo para o meu patrão?"

6 — "Cem barris de azeite!" — respondeu ele.

O administrador disse:

— "Aqui está a sua conta. Sente-se e escreva cinquenta."

7 — Para o outro ele perguntou: "E você, quanto está devendo?"

— "Mil medidas de trigo!" — respondeu ele.

— "Escreva oitocentas!" — mandou o administrador.

8 — E o patrão desse administrador desonesto o elogiou pela sua esperteza.

E Jesus continuou:

— As pessoas deste mundo são muito mais espertas nos seus negócios do que as pessoas que pertencem à luz. 9 Por isso eu digo a vocês: usem as riquezas deste mundo para conseguir amigos a

fim de que, quando as riquezas faltarem, eles recebam vocês no lar
eterno. 10 Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas
grandes; e quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas
grandes. 11 Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas
deste mundo, quem vai pôr vocês para tomar conta das riquezas
verdadeiras? 12 E, se não forem honestos com o que é dos outros,
quem lhes dará o que é de vocês?

Reflexão de Lutero
Lc 16.10

13 — Um escravo não pode servir a dois donos ao
mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou
será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem
servir a Deus e também servir ao dinheiro.[124]

Algumas afirmações de Jesus

Mateus 11.12-13; *5.31-32*; *Marcos 10.11-12*

14 Os fariseus ouviram isso e zombaram de Jesus porque
amavam o dinheiro. 15 Então Jesus disse a eles:

— Para as pessoas vocês parecem bons, mas Deus conhece o
coração de vocês. Pois aquilo que as pessoas acham que vale muito
não vale nada para Deus.

16 — A Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas duraram
até a época de João Batista. Desde esse tempo a boa notícia do
Reino de Deus está sendo anunciada, e cada um se esforça para
entrar nele.

17 — É mais fácil o céu e a terra desaparecerem do que ser
tirado um simples acento de qualquer palavra da Lei.[125]

18 — Se um homem se divorciar e casar com outra mulher,
comete adultério. E quem casar com a mulher divorciada também
comete adultério.[126]

A parábola do rico e de Lázaro

19 Jesus continuou:
— Havia um homem rico que vestia roupas muito caras e todos
os dias dava uma grande festa. 20 Havia também um homem
pobre, chamado Lázaro, que tinha o corpo coberto de feridas, e
que costumavam largar perto da casa do rico. 21 Lázaro ficava ali,
procurando matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do
homem rico. E até os cachorros vinham lamber as suas feridas.
22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão,
na festa do céu. O rico também morreu e foi sepultado. 23 Ele
sofria muito no mundo dos mortos. Quando olhou, viu lá longe
Abraão e Lázaro ao lado dele. 24 Então gritou: "Pai Abraão, tenha
pena de mim! Mande que Lázaro molhe o dedo na água e venha
refrescar a minha língua porque estou sofrendo muito neste fogo!"
25 — Mas Abraão respondeu: "Meu filho, lembre que você
recebeu na sua vida todas as coisas boas, porém Lázaro só recebeu
o que era mau. E agora ele está feliz aqui, enquanto você está
sofrendo. 26 Além disso, há um grande abismo entre nós, de modo
que os que querem atravessar daqui até vocês não podem, como
também os daí não podem passar para cá."
27 — O rico disse: "Nesse caso, Pai Abraão, peço que mande
Lázaro até a casa do meu pai 28 porque eu tenho cinco irmãos.
Deixe que ele vá e os avise para que assim não venham para este
lugar de sofrimento."
29 — Mas Abraão respondeu: "Os seus irmãos têm a Lei de
Moisés e os livros dos Profetas para os avisar. Que eles os
escutem!"
30 — "Só isso não basta, Pai Abraão!", respondeu o rico.
"Porém, se alguém ressuscitar e for falar com eles, aí eles se
arrependerão dos seus pecados."
31 — Mas Abraão respondeu: "Se eles não escutarem Moisés
nem os profetas, não crerão, mesmo que alguém ressuscite."

Lucas 17

O pecado e o perdão

Mateus 18.6-7,21-35; Marcos 9.42

1 Jesus disse aos seus discípulos:

— Sempre vão acontecer coisas que fazem com que as pessoas caiam em pecado, mas ai do culpado! 2 Seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar com uma grande pedra de moinho amarrada no pescoço do que fazer com que um destes pequeninos peque. 3 Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe.[127] 4 Se pecar contra você sete vezes num dia e cada vez vier e disser: "Me arrependo", então perdoe.

A fé

5 Os apóstolos pediram ao Senhor:

— Aumente a nossa fé.

Reflexão de Lutero
Lc 17.5

6 E ele respondeu:

— Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta figueira brava: "Arranque-se pelas raízes e vá se plantar no mar!" E ela obedeceria.

O dever do empregado

7 Jesus disse:

— Façam de conta que um de vocês tem um empregado que trabalha na lavoura ou cuida das ovelhas. Quando ele volta do campo, será que você vai dizer: "Venha depressa e sente-se à mesa"? 8 Claro que não! Pelo contrário, você dirá: "Prepare o jantar para mim, ponha o avental e me sirva enquanto eu como e

bebo. Depois você pode comer e beber.” 9 Por acaso o empregado
merece agradecimento porque obedeceu às suas ordens? 10 Assim
deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado,
digam: “Somos empregados que não valem nada porque fizemos
somente o nosso dever.”

Jesus cura dez leprosos

11 Jesus continuava viajando para Jerusalém e passou entre as
regiões da Samaria e da Galileia. 12 Quando estava entrando num
povoado, dez leprosos foram se encontrar com ele. Eles pararam
de longe 13 e gritaram:

— Jesus, Mestre, tenha pena de nós!

14 Jesus os viu e disse:

— Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês.

Quando iam pelo caminho, eles foram curados.[128] 15 E, quando
um deles, que era samaritano, viu que estava curado, voltou
louvando a Deus em voz alta. 16 Ajoelhou-se aos pés de Jesus e lhe
agradeceu. 17 Jesus disse:

— Os homens que foram curados eram dez. Onde estão os
outros nove? 18 Por que somente este estrangeiro voltou para
louvar a Deus?

19 E Jesus disse a ele:

— Levante-se e vá. Você está curado porque teve fé.

A vinda do Reino

Mateus 24.23-28,36-44

20 Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o
Reino de Deus. Ele respondeu:

— Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se
possa ver. 21 Ninguém vai dizer: “Vejam! Está aqui” ou “Está ali”.
Porque o Reino de Deus está dentro de vocês.

Reflexão de Lutero
Lc 17.20

22 Então ele disse aos discípulos:
— Chegará o tempo em que vocês vão querer ver um
dos dias em que o Filho do Homem já tiver chegado, mas
não verão. 23 Alguns vão dizer a vocês: "Olhem aqui" ou "Olhem
ali"; porém não saiam para procurá-lo. 24 Porque, assim como o
relâmpago brilha de uma ponta do céu até a outra, assim será no
dia em que o Filho do Homem vier. 25 Mas primeiro ele precisa
sofrer e ser rejeitado pelo povo de hoje. 26 Como foi no tempo de
Noé, assim também será nos dias de antes da vinda do Filho do
Homem.[129] 27 Todos comiam e bebiam, e os homens e as
mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca. Depois
veio o dilúvio e matou todos.[130] 28 A mesma coisa aconteceu no
tempo de Ló. Todos comiam e bebiam, compravam e vendiam,
plantavam e construíam. 29 No dia em que Ló saiu de Sodoma,
choveu do céu fogo e enxofre e matou todos.[131] 30 Assim será o
dia em que o Filho do Homem aparecer. 31 Aí quem estiver em
cima da sua casa, no terraço, desça, e fuja logo, e não perca tempo
entrando na casa para pegar as suas coisas. E quem estiver no
campo não volte para casa.[132] 32 Lembrem da mulher de Ló.[133]
33 A pessoa que procura os seus próprios interesses nunca terá a
vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo terá a vida
verdadeira.[134] 34 Naquela noite duas pessoas estarão dormindo
numa mesma cama. Eu afirmo a vocês que uma será levada, e a
outra, deixada. 35 Duas mulheres estarão moendo trigo juntas: uma
será levada, e a outra, deixada. 36 [Naquele dia, dois homens
estarão trabalhando na fazenda: um será levado, e o outro,
deixado.]
37 Então os discípulos perguntaram:
— Senhor, onde vai ser isso?
Ele respondeu:
— Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.

Lucas 18

A viúva e o juiz

1 Jesus contou a seguinte parábola, mostrando aos discípulos
que deviam orar sempre e nunca desanimar:

Reflexão de Lutero
Lc 18.1

2 — Em certa cidade havia um juiz que não temia a
Deus e não respeitava ninguém. 3 Nessa cidade morava
uma viúva que sempre o procurava para pedir justiça,
dizendo: "Ajude-me e julgue o meu caso contra o meu adversário!"
4 — Durante muito tempo o juiz não quis julgar o caso da viúva,
mas afinal pensou assim: "É verdade que eu não temo a Deus e
também não respeito ninguém. 5 Porém, como esta viúva continua
me aborrecendo, vou dar a sentença a favor dela. Se eu não fizer
isso, ela não vai parar de vir me amolar até acabar comigo."
6 E o Senhor continuou:
— Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto disse.
7 Será, então, que Deus não vai fazer justiça a favor do seu próprio
povo, que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar
para ajudá-lo? 8 Eu afirmo a vocês que ele julgará a favor do seu
povo e fará isso bem depressa. Mas, quando o Filho do Homem
vier, será que vai encontrar fé na terra?

O fariseu e o cobrador de impostos

9 Jesus também contou esta parábola para os que achavam que
eram muito bons e desprezavam os outros:

Reflexão de Lutero
Lc 18.9

10 — Dois homens foram ao Templo para orar. Um era
fariseu, e o outro, cobrador de impostos. 11 O fariseu ficou
de pé e orou sozinho, assim: "Ó Deus, eu te agradeço
porque não sou avarento, nem desonesto, nem imoral
como as outras pessoas. Agradeço-te também porque não sou
como este cobrador de impostos. 12 Jejuo duas vezes por semana e
te dou a décima parte de tudo o que ganho."
13 — Mas o cobrador de impostos ficou de longe e nem
levantava o rosto para o céu. Batia no peito e dizia: "Ó Deus, tem
pena de mim, pois sou pecador!"
14 E Jesus terminou, dizendo:
— Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o outro, que
voltou para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece
será humilhado, e quem se humilha será engrandecido.[135]

Jesus e as crianças
Mateus 19.13-15; *Marcos 10.13-16*
15 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a
Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos viram isso e
repreenderam aquelas pessoas. 16 Então Jesus chamou as crianças
para perto de si e disse:
— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas
façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas
crianças. 17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não
receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

O moço rico
Mateus 19.16-30; *Marcos 10.17-31*
18 Certo líder judeu perguntou a Jesus:
— Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?
19 Jesus respondeu:
— Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais
ninguém. 20 Você conhece os mandamentos: "Não cometa
adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho contra
ninguém, respeite o seu pai e a sua mãe."[136]

21 O homem respondeu:
— Desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos.
22 Quando Jesus ouviu isso, disse:
— Falta mais uma coisa para você fazer. Venda tudo o que você tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.
23 Quando o homem ouviu isso, ficou muito triste, pois era riquíssimo. 24 Vendo a tristeza dele, Jesus disse:
— Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus! 25 É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.
26 Os que ouviram isso perguntaram:
— Então, quem é que pode se salvar?
27 Jesus respondeu:
— O que é impossível para os seres humanos é possível para Deus.
28 Aí Pedro disse:
— Veja! Nós deixamos a nossa família e seguimos o senhor.
29 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa do Reino de Deus, deixar casa, esposa, irmãos, parentes ou filhos 30 receberá ainda nesta vida muito mais e, no futuro, receberá a vida eterna.

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição
Mateus 20.17-19; *Marcos 10.32-34*
31 Jesus levou os doze discípulos para um lado e disse:
— Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde vai acontecer tudo o que os profetas escreveram sobre o Filho do Homem. 32 Ele será entregue aos não judeus, e estes vão zombar

dele, insultá-lo, cuspir nele 33 e bater nele; e depois o matarão. Mas
no terceiro dia ele ressuscitará.
34 Os discípulos não entenderam nada do que Jesus disse. O que
essas palavras queriam dizer estava escondido deles, e eles não
sabiam do que Jesus estava falando.

Jesus cura um mendigo cego

Mateus 20.29-34; *Marcos 10.46-52*

35 Jesus já estava chegando perto da cidade de Jericó. Acontece
que um cego estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola.
36 Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que era
aquilo.
37 — É Jesus de Nazaré que está passando! — responderam.
38 Aí o cego começou a gritar:
— Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!
39 As pessoas que iam na frente o repreenderam e mandaram
que ele calasse a boca. Mas ele gritava ainda mais:
— Filho de Davi, tenha pena de mim!
40 Jesus parou e mandou que trouxessem o cego. Quando ele
chegou perto, Jesus perguntou:
41 — O que é que você quer que eu faça?
— Senhor, eu quero ver de novo! — respondeu ele.
42 Então Jesus disse:
— Veja! Você está curado porque teve fé.
43 No mesmo instante o homem começou a ver e, dando glória a
Deus, foi seguindo Jesus. E todos os que viram isso começaram a
louvar a Deus.

Lucas 19

Jesus e Zaqueu

1 Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade.
2 Morava ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe dos
cobradores de impostos. 3 Ele estava tentando ver quem era Jesus,
mas não podia, por causa da multidão, pois Zaqueu era muito
baixo. 4 Então correu adiante da multidão e subiu numa figueira
brava para ver Jesus, que devia passar por ali. 5 Quando Jesus
chegou àquele lugar, olhou para cima e disse a Zaqueu:

— Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa.

6 Zaqueu desceu depressa e o recebeu na sua casa, com muita
alegria. 7 Todos os que viram isso começaram a resmungar:

— Este homem foi se hospedar na casa de um pecador!

8 Zaqueu se levantou e disse ao Senhor:

— Escute, Senhor, eu vou dar a metade dos meus bens aos
pobres. E, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais.

9 Então Jesus disse:

— Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é
descendente de Abraão. 10 Porque o Filho do Homem veio buscar
e salvar quem está perdido.

As dez moedas de ouro

Mateus 25.14-30

11 Jesus contou uma parábola para os que ouviram o que ele
tinha dito. Agora ele estava perto de Jerusalém, e por isso eles
estavam pensando que o Reino de Deus ia aparecer logo. 12 Então
Jesus disse:

— Certo homem de uma família importante foi para um país que
ficava bem longe, para lá ser feito rei e depois voltar. 13 Antes de
viajar, chamou dez dos seus empregados, deu a cada um uma
moeda de ouro e disse: "Vejam o que vocês conseguem ganhar
com este dinheiro, até a minha volta."

14 — Acontece que o povo do seu país o odiava e por isso
mandou atrás dele uma comissão para dizer que não queriam que
aquele homem fosse feito rei deles.

15 — O homem foi feito rei e voltou para casa. Aí mandou
chamar os empregados a quem tinha dado o dinheiro, para saber
quanto haviam conseguido ganhar. 16 O primeiro chegou e disse:
"Patrão, com aquela moeda de ouro que o senhor me deu, eu
ganhei dez."
17 — "Muito bem!" — respondeu ele. — "Você é um bom
empregado! E, porque foi fiel em coisas pequenas, você vai ser o
governador de dez cidades."
18 — O segundo empregado veio e disse: "Patrão, com aquela
moeda de ouro que o senhor me deu, eu ganhei cinco."
19 — "Você vai ser o governador de cinco cidades!" — disse o
patrão.
20 — O outro empregado chegou e disse: "Patrão, aqui está a
sua moeda. Eu a embrulhei num lenço e a escondi. 21 Tive medo
do senhor, porque sei que é um homem duro, que tira dos outros o
que não é seu e colhe o que não plantou."
22 — Ele respondeu: "Você é um mau empregado! Vou usar as
suas próprias palavras para julgá-lo. Você sabia que sou um homem
duro, que tiro dos outros o que não é meu e colho o que não
plantei. 23 Então por que você não pôs o meu dinheiro no banco?
Assim, quando eu voltasse da viagem, receberia o dinheiro com
juros."
24 — E disse para os que estavam ali: "Tirem dele a moeda e
deem ao que tem dez."
25 Eles responderam:
— "Mas ele já tem dez moedas, patrão!"
26 — E o patrão disse:
— "Eu afirmo a vocês que aquele que tem muito receberá ainda
mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele.[137]
27 E agora tragam aqui os meus inimigos, que não queriam que eu
fosse o rei deles, e os matem na minha frente."

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; *Marcos 11.1-11*; *João 12.12-19*

28 Depois de dizer isso, Jesus foi adiante deles para Jerusalém.
29 Quando iam chegando aos povoados de Betfagé e Betânia, que

ficam perto do monte das Oliveiras, enviou dois discípulos na frente, 30 com a seguinte ordem:

— Vão até o povoado ali adiante. Logo que vocês entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi montado. Desamarrem o animal e o tragam aqui. 31 Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre precisa dele.

32 Eles foram e acharam tudo como Jesus tinha dito. 33 Quando estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram:

— Por que é que vocês estão desamarrando o animal?

34 Eles responderam:

— O Mestre precisa dele.

35 Então eles levaram o jumentinho para Jesus, puseram as suas capas sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. 36 Conforme ele ia passando, o povo estendia as suas capas no caminho. 37 Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por tudo o que tinham visto. 38 Eles diziam:

— Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus![138]

39 Aí alguns fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus:

— Mestre, mande que os seus seguidores calem a boca!

40 Jesus respondeu:

— Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão!

Jesus chora com pena de Jerusalém

41 Quando Jesus chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou com pena dela 42 e disse:

— Ah! Jerusalém! Se hoje mesmo você soubesse o que é preciso para conseguir a paz! Mas agora você não pode ver isso. 43 Pois chegarão os dias em que os inimigos vão cercá-la com rampas de ataque, e vão rodeá-la, e apertá-la de todos os lados. 44 Eles destruirão completamente você e todos os seus moradores. Não ficará uma pedra em cima da outra, porque você não reconheceu o tempo em que Deus veio para salvá-la.

Reflexão de Lutero
Lc 19.41

Jesus no Templo
Mateus 21.12-17; *Marcos 11.15-19*; *João 2.13-22*

45 Jesus entrou no pátio do Templo e começou a
expulsar dali os vendedores. 46 Ele lhes disse:
— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: "A minha casa será uma 'Casa de oração'." Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões.[139]
47 Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes do povo queriam matá-lo.[140] 48 Mas não achavam jeito de fazer isso, pois todos o escutavam com muita atenção.

Lucas 20

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; *Marcos 11.27-33*

1 Certo dia, Jesus estava no pátio do Templo ensinando o povo e
anunciando o evangelho. Então chegaram ali alguns chefes dos
sacerdotes e alguns mestres da Lei, junto com alguns líderes do
povo, 2 e perguntaram:
— Diga para nós: com que autoridade você faz essas coisas?
Quem lhe deu essa autoridade?
3 Jesus respondeu:
— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Respondam:
4 Quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram
pessoas?
5 Aí eles começaram a dizer uns aos outros:
— O que é que vamos dizer? Se dissermos que foi Deus, ele vai
perguntar: "Então por que vocês não creram em João?" 6 Mas, se
dissermos que foram pessoas, esta multidão vai nos apedrejar, pois
eles acham que João era profeta.
7 Por isso responderam:
— Nós não sabemos quem deu autoridade a João para batizar.
8 Jesus disse:
— Pois então eu também não digo com que autoridade faço
essas coisas.

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; *Marcos 12.1-12*

9 Depois Jesus contou esta parábola para o povo:
— Certo homem fez uma plantação de uvas, arrendou-a para
uns lavradores e depois foi viajar, ficando fora por muito
tempo.[141] 10 Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou um
empregado para receber a sua parte. Mas os lavradores bateram
nele e o mandaram de volta sem nada. 11 O dono mandou outro
empregado, mas eles também bateram nele, depois o trataram de
modo vergonhoso e o mandaram de volta sem nada. 12 Então ele
enviou um terceiro empregado, mas os lavradores também

bateram nele e o expulsaram. 13 Aí o dono da plantação pensou:
"O que vou fazer? Já sei: vou mandar o meu filho querido. Tenho
certeza de que vão respeitá-lo."
14 — Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram: "Este é
o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a
plantação será nossa."
15 — Então eles jogaram o filho para fora da plantação e o
mataram.
Aí Jesus perguntou:
— E, agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? 16 Ele
virá, matará aqueles homens e dará a plantação a outros
lavradores.
Então as pessoas que estavam ouvindo disseram:
— Que Deus não permita que isso aconteça!
17 Mas Jesus olhou bem para eles e disse:
— As Escrituras Sagradas afirmam: "A pedra que os
construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."[142]
18 Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra
cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.

Reflexão de Lutero
Lc 20.17

A pergunta sobre os impostos
Mateus 22.15-22; *Marcos 12.13-17*

19 Os mestres da Lei e os chefes dos sacerdotes sabiam
que era contra eles que Jesus havia contado essa parábola e
queriam prendê-lo ali mesmo, porém tinham medo do povo.
20 Então começaram a vigiar Jesus. Pagaram alguns homens para
fazerem perguntas a ele. Eles deviam fingir que eram sinceros e
procurar conseguir alguma prova contra Jesus. Assim os mestres
da Lei e os chefes dos sacerdotes teriam uma desculpa para o
prender e entregar nas mãos do Governador romano. 21 Esses
homens perguntaram:

— Mestre, sabemos que aquilo que o senhor diz e ensina é certo. Sabemos também que o senhor não julga pela aparência e ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. 22 Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

23 Mas Jesus percebeu a má intenção deles e disse:

24 — Tragam aqui uma moeda. De quem são o nome e a cara que estão gravados nela?

— São do Imperador! — responderam eles.

25 Então Jesus disse:

— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

26 Eles não puderam conseguir nenhuma prova contra Jesus diante do povo. Por isso ficaram calados, admirados com a resposta dele.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; *Marcos 12.18-27*

27 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto de Jesus[143] 28 e disseram:

— Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: "Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu."[144] 29 Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. 30 Então o segundo casou com a viúva, 31 e depois, o terceiro. E assim a mesma coisa aconteceu com os sete irmãos, isto é, todos morreram sem deixar filhos. 32 Depois a mulher também morreu. 33 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

34 Jesus respondeu:

— Nesta vida os homens e as mulheres casam. 35 Mas as pessoas que merecem alcançar a ressurreição e a vida futura não vão casar lá, 36 pois serão como os anjos e não poderão morrer. Serão filhos de Deus porque ressuscitaram. 37 E Moisés mostra claramente que os mortos serão ressuscitados. Quando fala do espinheiro que estava em fogo, ele escreve que o Senhor é "o Deus de Abraão, o

Deus de Isaque e o Deus de Jacó."[145] 38 Isso mostra que Deus é
Deus dos vivos e não dos mortos, pois para ele todos estão vivos.
39 Aí alguns mestres da Lei disseram:
— Boa resposta, Mestre!
40 E não tinham coragem de lhe fazer mais perguntas.

A pergunta sobre o Messias
Mateus 22.41-46; *Marcos 12.35-37*
41 Em seguida Jesus perguntou a eles:
— Como se pode dizer que o Messias é descendente de Davi?
42 Pois o próprio Davi diz assim no livro de Salmos:

"O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
43 até que eu ponha os seus inimigos
como estrado debaixo dos seus pés.' "[146]

44 Se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode
ser descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei
Mateus 23.1-36; *Marcos 12.38-40*
45 O povo todo estava escutando, e Jesus disse aos discípulos:
46 — Cuidado com os mestres da Lei, que gostam de usar capas
compridas e de ser cumprimentados com respeito nas praças. Eles
escolhem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores lugares
nos banquetes. 47 Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e,
para disfarçar, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que
eles vão sofrer será pior ainda!

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

Marcos 12.41-44

1 Jesus estava no pátio do Templo, olhando o que estava
acontecendo, e viu os ricos pondo dinheiro na caixa das ofertas.
2 Viu também uma viúva pobre, que pôs ali duas moedinhas de
pouco valor. 3 Então ele disse:

— Eu afirmo a vocês que esta viúva pobre deu mais do que
todos. 4 Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém
ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.

Jesus fala da destruição do Templo

Mateus 24.1-2; Marcos 13.1-2

5 Algumas pessoas estavam falando de como o Templo era
enfeitado com bonitas pedras e com as coisas que tinham sido
dadas como ofertas. Então Jesus disse:

6 — Chegará o dia em que tudo isso que vocês estão vendo será
destruído. E não ficará uma pedra em cima da outra.

Perseguições e sofrimentos

Mateus 24.3-14; Marcos 13.3-13

7 Aí eles perguntaram:

— Mestre, quando será isso? Que sinal haverá para mostrar
quando é que isso vai acontecer?

8 Jesus respondeu:

— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu, dizendo: "Eu sou o Messias"
ou "Já chegou o tempo". Porém não sigam essa gente. 9 Não
tenham medo quando ouvirem falar de guerras e de revoluções.
Pois é preciso que essas coisas aconteçam primeiro. Mas isso não
quer dizer que o fim esteja perto.

10 E continuou:

— Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará
outro. 11 Em vários lugares haverá grandes tremores de terra, falta
de alimentos e epidemias. Acontecerão coisas terríveis, e grandes

sinais serão vistos no céu.
12 — Mas, antes de acontecer tudo isso, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão entregues para serem julgados nas sinagogas e depois serão jogados na cadeia. Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos reis e aos governadores para serem julgados. 13 E isso dará oportunidade a vocês para anunciarem o evangelho. 14 Resolvam desde já que não vão ficar preocupados, antes da hora, com o que dirão para se defender. 15 Porque eu lhes darei palavras e sabedoria que os seus inimigos não poderão resistir, nem negar.[147] 16 Vocês serão entregues às autoridades pelos seus próprios pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vocês serão mortos. 17 Todos odiarão vocês por serem meus seguidores. 18 Mas nem um fio de cabelo de vocês será perdido. 19 Fiquem firmes, pois assim vocês serão salvos.

Reflexão de Lutero
Lc 21.12

Jesus fala da destruição de Jerusalém
Mateus 24.15-28; *Marcos 13.14-23*
20 Jesus disse ainda:
— Quando vocês virem a cidade de Jerusalém cercada por exércitos, fiquem sabendo que logo ela será destruída. 21 Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. Quem estiver na cidade, que saia logo. E quem estiver no campo, que não entre na cidade. 22 Porque aqueles dias serão os "Dias do Castigo", e neles acontecerá tudo o que as Escrituras Sagradas dizem.[148] 23 Ai das mulheres grávidas e das mães que ainda estiverem amamentando naqueles dias! Porque virá sobre a terra uma grande aflição, e cairá sobre esta gente um terrível castigo de Deus. 24 Muitos serão mortos à espada, e outros serão levados como prisioneiros para todos os países do mundo. E os não judeus conquistarão Jerusalém, até que termine o tempo de eles fazerem isso.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; *Marcos 13.24-27*

25 E Jesus continuou:

— Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E, na terra, todas as nações ficarão desesperadas, com medo do terrível barulho do mar e das ondas.[149] 26 Em todo o mundo muitas pessoas desmaiarão de terror ao pensarem no que vai acontecer, pois os poderes do espaço[p] serão abalados. 27 Então o Filho do Homem aparecerá descendo numa nuvem, com poder e grande glória.[150] 28 Quando essas coisas começarem a acontecer, fiquem firmes e de cabeça erguida, pois logo vocês serão salvos.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; *Marcos 13.28-31*

29 Em seguida Jesus fez esta comparação:

— Vejam o exemplo da figueira ou de qualquer outra árvore. 30 Quando vocês veem que as suas folhas começam a brotar, vocês já sabem que está chegando o verão. 31 Assim também, quando virem acontecer aquelas coisas, fiquem sabendo que o Reino de Deus está para chegar. 32 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos. 33 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

A necessidade de vigiar

34 E Jesus terminou, dizendo:

— Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou as bebedeiras, ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que aquele dia[q] pegue vocês de surpresa, 35 como se fosse uma armadilha. Pois ele cairá sobre todos no mundo inteiro. 36 Portanto, fiquem vigiando e orem sempre, a fim de poderem escapar de tudo o que vai acontecer e poderem estar de pé na presença do Filho do Homem, quando ele vier.

37 Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Mas à noite ia para o monte das Oliveiras e ficava ali até de manhã.[151] 38 E todo o povo ia de madrugada para o Templo a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; *Marcos 14.1-2*; *João 11.45-57*

1 Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães sem Fermento,
chamada Páscoa.[152] 2 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da
Lei procuravam um jeito para matar Jesus em segredo porque
tinham medo do povo.

Judas trai Jesus

Mateus 26.14-16; *Marcos 14.10-11*

3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era
um dos doze discípulos. 4 Judas foi falar com os chefes dos
sacerdotes e com os oficiais da guarda do Templo para combinar a
maneira como ele ia lhes entregar Jesus. 5 Eles ficaram muito
contentes e prometeram dar dinheiro a ele. 6 Judas aceitou e
começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus a eles,
sem que o povo ficasse sabendo.

Jesus manda preparar a Páscoa

Mateus 26.17-25; *Marcos 14.12-21*; *João 13.21-30*

7 Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, dia em que os
judeus matavam carneirinhos para comemorar a Páscoa. 8 Então
Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem:

— Vão e preparem para nós o jantar da Páscoa.

9 Eles perguntaram:

— Onde o senhor quer que a gente prepare o jantar?

10 Jesus respondeu:

— Escutem! Quando entrarem na cidade, um homem
carregando um pote de água vai se encontrar com vocês. Sigam
esse homem até a casa onde ele entrar 11 e digam ao dono dela: "O
Mestre mandou perguntar a você onde fica a sala em que ele e os
seus discípulos vão comer o jantar da Páscoa." 12 Então ele
mostrará a vocês uma grande sala mobiliada, no andar de cima.
Preparem ali o jantar.

13 Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo

como Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; *Marcos 14.22-26*; *1Coríntios 11.23-25*

14 Quando chegou a hora, Jesus sentou-se à mesa com os
apóstolos 15 e lhes disse:
— Como tenho desejado comer este jantar da Páscoa com vocês,
antes do meu sofrimento! 16 Pois eu digo a vocês que nunca
comerei este jantar até que eu coma o verdadeiro jantar que haverá
no Reino de Deus.
17 Então Jesus pegou o cálice de vinho, deu graças a Deus e
disse:
— Peguem isto e repartam entre vocês. 18 Pois eu afirmo a vocês
que nunca mais beberei deste vinho até que chegue o Reino de
Deus.
19 Depois pegou o pão e deu graças a Deus. Em seguida partiu o
pão e o deu aos apóstolos, dizendo:
— Isto é o meu corpo que é entregue em favor de vocês. Façam
isto em memória de mim.

Reflexão de Lutero
Lc 22.19

20 Depois do jantar, do mesmo modo deu a eles o cálice
de vinho, dizendo:
— Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu
povo, aliança que é garantida pelo meu sangue, derramado em
favor de vocês.[153] 21 Mas vejam: o traidor está aqui sentado
comigo à mesa![154] 22 Pois o Filho do Homem vai morrer da
maneira como Deus já resolveu. Mas ai daquele que está traindo o
Filho do Homem!
23 Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros
quem seria o traidor.

Quem é o mais importante

24 Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles
deveria ser considerado o mais importante.[155] 25 Então Jesus
disse:

— Os reis deste mundo têm poder sobre o povo, e os
governadores são chamados de "Amigos do Povo". 26 Mas entre
vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve
ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que
é mandado.[156] [157] 27 Quem é o mais importante? É o que está
sentado à mesa para comer ou é o que está servindo? Claro que é o
que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu sou como aquele que
serve.[158]

28 — Vocês têm estado sempre comigo nos meus sofrimentos.
29 Por isso, assim como o meu Pai me deu o direito de governar,
eu também dou o mesmo direito a vocês. 30 Vocês vão comer e
beber à minha mesa no meu Reino e sentarão em tronos para julgar
as doze tribos de Israel.[159]

Jesus avisa Pedro

Mateus 26.31-35; *Marcos 14.27-31*; *João 13.36-38*

31 Jesus continuou:

— Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para
pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês como o lavrador peneira
o trigo a fim de separá-lo da palha. 32 Mas eu tenho orado por
você, Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar para
mim, anime os seus irmãos.

33 Então Pedro disse a Jesus:

— Estou pronto para ser preso e morrer com o senhor!

34 Então Jesus afirmou:

— Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você
dirá três vezes que não me conhece.

Jesus avisa os discípulos

35 Depois Jesus perguntou aos discípulos:

— Por acaso faltou a vocês alguma coisa quando eu os enviei
sem bolsa, sem sacola e sem sandálias?

— Não faltou nada! — responderam eles.[160]
36 Então Jesus disse:
— Pois agora quem tem uma bolsa ou sacola deve pegá-la; e
quem não tem espada deve vender a capa e comprar uma. 37 Pois
as Escrituras Sagradas dizem: "Ele foi tratado como se fosse um
criminoso." Eu afirmo a vocês que isso precisa acontecer comigo,
pois o que está escrito a meu respeito tem de acontecer.[161]
38 Aí os seus discípulos disseram:
— Senhor, aqui estão duas espadas.
— Basta! — respondeu ele.

Jesus no monte das Oliveiras

Mateus 26.36-46; *Marcos 14.32-42*

39 Jesus saiu e foi, como de costume, ao monte das Oliveiras; e
os seus discípulos foram com ele. 40 Quando chegou ao lugar
escolhido, Jesus disse:
— Orem pedindo que vocês não sejam tentados.
41 Então se afastou a uma distância de mais ou menos trinta
metros. Ajoelhou-se e começou a orar, 42 dizendo:
— Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém
que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.
43 [Então um anjo do céu apareceu e o animava. 44 Cheio de uma
grande aflição, Jesus orava com mais força ainda. O seu suor era
como gotas de sangue caindo no chão.]

Reflexão de Lutero
Lc 22.44

45 Depois de orar, ele se levantou, voltou para o lugar
onde os discípulos estavam e os encontrou dormindo, pois
a tristeza deles era muito grande. 46 E disse:
— Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que
não sejam tentados.

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; *Marcos 14.43-52*; *João 18.3-12*

47 Jesus ainda estava falando, quando chegou uma multidão.
Judas, um dos doze discípulos, que era quem guiava aquela gente,
chegou perto de Jesus para beijá-lo. 48 Mas Jesus disse:

— Judas, é com um beijo que você trai o Filho do Homem?

49 Quando os discípulos que estavam com Jesus viram o que ia
acontecer, disseram:

— Senhor, devemos atacar essa gente com as nossas espadas?

50 Um deles feriu com a espada o empregado do Grande
Sacerdote, cortando a sua orelha direita.

51 Mas Jesus ordenou:

— Parem com isso!

Aí tocou na orelha do homem e o curou. 52 Em seguida disse aos
chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do Templo e aos
líderes judeus que tinham vindo para prendê-lo:

— Por que vocês vieram com espadas e porretes para me
prender como se eu fosse um bandido? 53 Eu estava com vocês
todos os dias no pátio do Templo, e vocês não tentaram me
prender. Mas esta é a hora de vocês e também a hora do poder da
escuridão.[162]

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; *Marcos 14.53-54,66-72*; *João 18.15-18,25-27*

54 Eles prenderam Jesus e o levaram até a casa do Grande
Sacerdote. E Pedro os seguia de longe. 55 Quando acenderam uma
fogueira no meio do pátio, Pedro foi e sentou-se com os que
estavam em volta do fogo. 56 Uma das empregadas o viu sentado
ali perto da fogueira, olhou bem para ele e disse:

— Este homem também estava com Jesus!

57 Mas Pedro negou, dizendo:

— Mulher, eu nem conheço esse homem!

58 Pouco tempo depois, um homem o viu ali e disse:

— Você também é um deles!

Mas Pedro respondeu:

— Homem, eu não sou um deles.

59 Mais ou menos uma hora depois, outro insistiu:
— Você estava mesmo com ele porque também é galileu.
60 Mas Pedro respondeu:
— Homem, eu não sei do que é que você está falando!
Naquele instante, enquanto ele falava, o galo cantou. 61 Então o Senhor virou-se e olhou firme para Pedro, e ele lembrou das palavras que o Senhor lhe tinha dito: "Hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece." 62 Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Os guardas batem em Jesus

Mateus 26.67-68; *Marcos 14.65*

63 Os homens que estavam guardando Jesus zombavam dele e batiam nele. 64 Taparam os olhos dele e perguntavam:
— Quem foi que bateu em você? Adivinhe!
65 E diziam muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; *Marcos 14.53-65*; *João 18.19-24*

66 Quando amanheceu, alguns líderes dos judeus, alguns chefes dos sacerdotes e alguns mestres da Lei se reuniram. Depois mandaram levar Jesus diante do Conselho Superior. 67 Então lhe disseram:
— Diga para nós se você é o Messias.
Ele respondeu:
— Se eu disser que sim, vocês não vão acreditar. 68 E, se eu fizer uma pergunta, vocês não vão responder. 69 Mas de agora em diante o Filho do Homem se sentará do lado direito do Deus Todo-Poderoso.
70 Aí todos perguntaram:
— Então você é o Filho de Deus?
Jesus respondeu:
— São vocês que estão dizendo isso.
71 E eles disseram:
— Não precisamos mais de testemunhas. Nós mesmos ouvimos o que ele disse.

Lucas 23

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; *Marcos 15.1-5*; *João 18.28-38a*

1 Em seguida o grupo todo se levantou e levou Jesus para
Pilatos. 2 Lá, começaram a acusá-lo, dizendo:
— Pegamos este homem tentando fazer o nosso povo se
revoltar, dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador
e afirmando que ele é o Messias, um rei.
3 Aí Pilatos perguntou a Jesus:
— Você é o rei dos judeus?
Jesus respondeu:
— Quem está dizendo isso é o senhor.
4 Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão:
— Não encontro nenhum motivo para condenar este homem.
5 Mas eles insistiram:
— Ele está causando desordem entre o povo em toda a Judeia.
Ele começou na Galileia e agora chegou aqui.

Jesus diante de Herodes

6 Ouvindo isso, Pilatos perguntou:
— Este homem é da Galileia?
7 Quando soube que Jesus era da região governada por
Herodes, Pilatos o mandou para ele, pois Herodes também estava
em Jerusalém naquela ocasião. 8 Herodes ficou muito contente
quando viu Jesus, pois tinha ouvido falar a respeito dele e fazia
muito tempo que queria vê-lo. Ele desejava ver Jesus fazer algum
milagre. 9 Então fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não
respondeu nada. 10 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei se
apresentaram e fizeram acusações muito fortes contra Jesus.
11 Herodes e os seus soldados zombaram de Jesus e o trataram
com desprezo. Puseram nele uma capa luxuosa e o mandaram de
volta para Pilatos. 12 Naquele dia Herodes e Pilatos, que antes
eram inimigos, se tornaram amigos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; *Marcos 15.6-15*; *João 18.39 – 19.16*

13 Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, os líderes judeus e o
povo 14 e disse:
— Vocês me trouxeram este homem e disseram que ele estava
atiçando o povo para fazer uma revolta. Pois eu já lhe fiz várias
perguntas diante de todos vocês, mas não encontrei nele nenhuma
culpa dessas coisas de que vocês o acusam. 15 Herodes também
não encontrou nada contra ele e por isso o mandou de volta para
nós. Assim, é claro que este homem não fez nada que mereça a
pena de morte. 16 Eu vou mandar que ele seja chicoteado e depois
o soltarei.
17 [Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar algum
preso, a pedido do povo.] 18 Aí toda a multidão começou a gritar:
— Mata esse homem! Solta Barrabás para nós!
19 Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade
e por assassinato.
20 Então Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez com a
multidão. 21 Mas eles gritavam mais ainda:
— Crucifica! Crucifica!
22 E Pilatos disse pela terceira vez:
— Mas qual foi o crime dele? Não vejo neste homem nada que
faça com que ele mereça a pena de morte. Vou mandar que ele seja
chicoteado e depois o soltarei.
23 Porém eles continuaram a gritar bem alto, pedindo que Jesus
fosse crucificado; e a gritaria deles venceu. 24 Pilatos condenou
Jesus à morte, como pediam. 25 E soltou o homem que eles
queriam — aquele que havia sido preso por causa de revolta e de
assassinato. E entregou Jesus para fazerem com ele o que
quisessem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; *Marcos 15.21-32*; *João 19.17-27*

26 Então os soldados levaram Jesus. No caminho, eles
encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que
vinha do campo. Agarraram Simão e o obrigaram a carregar a
cruz, seguindo atrás de Jesus.

27 Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres
que choravam e se lamentavam por causa dele. 28 Jesus virou-se
para elas e disse:
— Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês
e pelos seus filhos! 29 Porque chegarão os dias em que todos vão
dizer: "Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, que nunca
deram à luz e que nunca amamentaram!" 30 Chegará o tempo em
que todos vão dizer às montanhas: "Caiam em cima de nós!" E
dirão também aos montes: "Nos cubram!"[163] 31 Porque, se isso
tudo é feito quando a lenha está verde, o que acontecerá, então,
quando ela estiver seca?
32 Levaram também dois criminosos para serem mortos com
Jesus. 33 Quando chegaram ao lugar chamado "A Caveira", ali
crucificaram Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua
direita e o outro à sua esquerda.
34 [Então Jesus disse:
— Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.]

Reflexão de Lutero
Lc 23.34

Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados
repartiram entre si as roupas de Jesus.[164] 35 O povo ficou
ali olhando, e os líderes judeus zombavam de Jesus,
dizendo:
— Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o
Messias que Deus escolheu![165]
36 Os soldados também zombavam de Jesus. Chegavam perto
dele e lhe ofereciam vinho comum[166] 37 e diziam:
— Se você é o rei dos judeus, salve a você mesmo!
38 Na cruz, acima da sua cabeça, estavam escritas as seguintes
palavras: "Este é o Rei dos Judeus".
39 Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava
Jesus, dizendo:

— Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também!

Reflexão de Lutero
Lc 23.39

40 Porém o outro o repreendeu, dizendo:
— Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma condenação que ele recebeu. 41 A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau.
42 Então disse:
— Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!

Reflexão de Lutero
Lc 23.42

43 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará comigo no paraíso.

A morte de Jesus
Mateus 27.45-56; *Marcos 15.33-41*; *João 19.28-30*
44 Mais ou menos ao meio-dia o sol parou de brilhar, e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde. 45 E a cortina do Templo se rasgou pelo meio.[167] 46 Aí Jesus gritou bem alto:
— Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!
Depois de dizer isso, ele morreu.[168] 47 Quando o oficial do exército romano viu o que havia acontecido, deu glória a Deus, dizendo:
— De fato, este homem era inocente!

48 Todos os que estavam reunidos ali para assistir àquele
espetáculo viram o que havia acontecido e voltaram para casa,
batendo no peito em sinal de tristeza. 49 Todos os amigos de Jesus
e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia ficaram de
longe, olhando tudo aquilo.[169]

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; *Marcos 15.42-47*; *João 19.38-42*

50-51 Havia um homem chamado José, da cidade de Arimateia,
na região da Judeia. Ele era bom e correto e esperava a vinda do
Reino de Deus. Fazia parte do Conselho Superior, mas não tinha
concordado com o que o Conselho havia resolvido e feito. 52 José
foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus. 53 Então tirou o corpo da
cruz e o enrolou num lençol de linho. Depois o colocou num
túmulo cavado na rocha, que nunca havia sido usado. 54 Isso foi na
sexta-feira, e já estava para começar[r] o sábado.

55 As mulheres que haviam seguido Jesus desde a Galileia foram
com José e viram o túmulo e como Jesus tinha sido colocado ali.
56 Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e óleos para
passar no corpo dele.

E no sábado elas descansaram, conforme a Lei manda.[170]

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; *Marcos 16.1-10*; *João 20.1-10*

1 No domingo bem cedo, as mulheres foram ao túmulo, levando
os perfumes que haviam preparado. 2 Elas viram que a pedra tinha
sido tirada da entrada do túmulo. 3 Porém, quando entraram, não
acharam o corpo do Senhor Jesus 4 e não sabiam o que pensar. De
repente, apareceram diante delas dois homens vestidos com
roupas muito brilhantes. 5 E elas ficaram com medo, e se
ajoelharam, e encostaram o rosto no chão. Então os homens
disseram a elas:

— Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem
está vivo? 6 Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem que,
quando estava na Galileia, ele disse a vocês: 7 "O Filho do Homem
precisa ser entregue aos pecadores, precisa ser crucificado e precisa
ressuscitar no terceiro dia".[171]

8 Então as mulheres lembraram das palavras dele 9 e, quando
voltaram do túmulo, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a
todos os outros. 10 Essas mulheres eram Maria Madalena, Joana e
Maria, mãe de Tiago. Estas e as outras mulheres que foram com
elas contaram tudo isso aos apóstolos. 11 Mas eles acharam que o
que as mulheres estavam dizendo era tolice e não acreditaram.
12 Porém Pedro se levantou e correu para o túmulo. Abaixou-se
para olhar e viu somente os lençóis de linho e nada mais. Aí voltou
para casa, admirado com o que havia acontecido.

No caminho de Emaús

Marcos 16.12-13

13 Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam
indo para um povoado chamado Emaús, que fica a mais ou menos
dez quilômetros de Jerusalém. 14 Eles estavam conversando a
respeito de tudo o que havia acontecido. 15 Enquanto conversavam
e discutiam, o próprio Jesus chegou perto e começou a caminhar
com eles, 16 mas alguma coisa não deixou que eles o
reconhecessem. 17 Então Jesus perguntou:

— O que é que vocês estão conversando pelo caminho?
Eles pararam, com um jeito triste, 18 e um deles, chamado Cleopas, disse:
— Será que você é o único morador de Jerusalém que não sabe o que aconteceu lá, nestes últimos dias?
19 — O que foi? — perguntou ele.
Eles responderam:
— O que aconteceu com Jesus de Nazaré. Esse homem era profeta e, para Deus e para todo o povo, ele era poderoso em atos e palavras. 20 Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. 21 E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel. Porém já faz três dias que tudo isso aconteceu. 22 Algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram espantados, pois foram de madrugada ao túmulo 23 e não encontraram o corpo dele. Voltaram dizendo que viram anjos e que estes afirmaram que ele está vivo. 24 Alguns do nosso grupo foram ao túmulo e viram que realmente aconteceu o que as mulheres disseram, mas não viram Jesus.
25 Então Jesus lhes disse:
— Como vocês demoram a entender e a crer em tudo o que os profetas disseram! 26 Pois era preciso que o Messias sofresse e assim recebesse de Deus toda a glória.
27 E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os Profetas.
28 Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez como quem ia para mais longe. 29 Mas eles insistiram com ele para que ficasse, dizendo:
— Fique conosco porque já é tarde, e a noite vem chegando.
Então Jesus entrou para ficar com os dois. 30 Sentou-se à mesa com eles, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e deu a eles. 31 Aí os olhos deles foram abertos, e eles reconheceram Jesus. Mas ele desapareceu. 32 Então eles disseram um para o outro:
— Não parecia que o nosso coração queimava dentro do peito

quando ele nos falava na estrada e nos explicava as Escrituras Sagradas?

33 Eles se levantaram logo e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos reunidos com outros seguidores de Jesus. 34 E os apóstolos diziam:

— De fato, o Senhor foi ressuscitado e foi visto por Simão!

35 Então os dois contaram o que havia acontecido na estrada e como tinham reconhecido o Senhor quando ele havia partido o pão.

Jesus aparece aos discípulos

Mateus 28.16-20; *Marcos 16.14-18*; *João 20.19-23*; *Atos 1.6-8*

36 Enquanto estavam contando isso, Jesus apareceu de repente no meio deles e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

37 Eles ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. 38 Mas ele disse:

— Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? 39 Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo. Toquem em mim e vocês vão crer, pois um fantasma não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho.

Reflexão de Lutero
Lc 24.39

40 Jesus disse isso e mostrou as suas mãos e os seus pés.
41 Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres
e admirados. Então ele perguntou:

— Vocês têm aqui alguma coisa para comer?

42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, 43 que ele pegou e comeu diante deles. 44 Depois disse:

— Enquanto ainda estava com vocês, eu disse que tinha de acontecer tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de

Moisés, nos livros dos Profetas e nos Salmos.
45 Então Jesus abriu a mente deles para que eles entendessem as
Escrituras Sagradas 46 e disse:
— O que está escrito é que o Messias tinha de sofrer e no
terceiro dia ressuscitar. 47 E que, em nome dele, a mensagem sobre
o arrependimento e o perdão dos pecados seria anunciada a todas
as nações, começando em Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas
dessas coisas. 49 E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu.
Mas esperem aqui em Jerusalém, até que o poder de cima venha
sobre vocês.[172]

Reflexão de Lutero
Lc 24.46

Jesus é levado para o céu
Marcos 16.19-20; *Atos 1.9-11*
50 Então Jesus os levou para fora da cidade até o
povoado de Betânia. Ali levantou as mãos e os abençoou.
51 Enquanto os estava abençoando, Jesus se afastou deles e foi
levado para o céu.[173] 52 Eles o adoraram e voltaram para
Jerusalém cheios de alegria. 53 E passavam o tempo todo no pátio
do Templo, louvando a Deus.

O Evangelho de

João

Índice de capítulos

João 1

A Palavra da vida

1 No começo aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com
Deus e era Deus. 2 Desde o princípio, a Palavra estava com Deus.
3 Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que
existe foi feito sem ela. 4 A Palavra era a fonte da vida, e essa vida
trouxe a luz para todas as pessoas. 5 A luz brilha na escuridão, e a
escuridão não conseguiu apagá-la.

6 Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus[1]
7 para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele
todos pudessem ouvir a mensagem e crer nela. 8 João não era a
luz, mas veio para falar a respeito da luz, 9 a luz verdadeira que
veio ao mundo e ilumina todas as pessoas.

10 A Palavra estava no mundo, e por meio dela Deus fez o
mundo, mas o mundo não a conheceu. 11 Aquele que é a Palavra
veio para o seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu.
12 Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o
direito de se tornarem filhos de Deus. 13 Eles não se tornaram
filhos de Deus pelos meios naturais, isto é, não nasceram como
nascem os filhos de um pai humano; o próprio Deus é quem foi o
Pai deles.

14 A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia
de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza
divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai.

15 João disse o seguinte a respeito de Jesus:

— Este é aquele de quem eu disse: "Ele vem depois de mim,
mas é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já

existia.”
16 Porque todos nós temos sido abençoados com as riquezas do
seu amor, com bênçãos e mais bênçãos. 17 A lei foi dada por meio
de Moisés, mas o amor e a verdade vieram por meio de Jesus
Cristo. 18 Ninguém nunca viu Deus. Somente o Filho único, que é
Deus e está ao lado do Pai, foi quem nos mostrou quem é Deus.

Reflexão de Lutero
Jo 1.16

A mensagem de João Batista
19 Os líderes judeus enviaram de Jerusalém alguns
sacerdotes e levitas para perguntarem a João quem ele era.
20 João afirmou claramente:
— Eu não sou o Messias.
21 Eles tornaram a perguntar:
— Então, quem é você? Você é Elias?
— Não, eu não sou! — respondeu João.
— Você é o Profeta que estamos esperando?
— Não! — respondeu ele.[2]
22 Aí eles disseram a João:
— Diga quem é você para podermos levar uma resposta aos que
nos enviaram. O que é que você diz a respeito de você mesmo?
23 João respondeu, citando o profeta Isaías:
— “Eu sou aquele que grita assim no deserto: preparem o
caminho para o Senhor passar.”[3]
24 Os que foram enviados eram do grupo dos fariseus; 25 eles
perguntaram a João:
— Se você não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta que
estamos esperando, por que é que você batiza?
26 João respondeu:
— Eu batizo com[a] água, mas no meio de vocês está alguém que
vocês não conhecem. 27 Ele vem depois de mim, mas eu não
mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele.

28 Isso aconteceu no povoado de Betânia, no lado leste do rio Jordão, onde João estava batizando.

O Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo na direção dele e disse:
— Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
30 Eu estava falando a respeito dele quando disse: "Depois de mim vem um homem que é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia." 31 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas vim, batizando com[b] água para que o povo de Israel saiba quem ele é.

Reflexão de Lutero
Jo 1.29

32 João continuou:
— Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e parar sobre ele. 33 Eu não sabia quem ele era, mas Deus, que me mandou batizar com[c] água, me disse: "Você vai ver o Espírito descer e parar sobre um homem. Esse é quem batiza com o[d] Espírito Santo." 34 E eu vi isso e por esse motivo tenho declarado que ele é o Filho de Deus.

Os primeiros discípulos de Jesus

35 No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus discípulos. 36 Quando viu Jesus passar, disse:
— Aí está o Cordeiro de Deus!

Reflexão de Lutero
Jo 1.36

37 Quando os dois discípulos de João ouviram isso,

saíram seguindo Jesus. 38 Então Jesus olhou para trás, viu
que eles o seguiam e perguntou:
— O que é que vocês estão procurando?
Eles perguntaram:
— Rabi, onde é que o senhor mora? ("Rabi" quer dizer "mestre".)
39 — Venham ver! — disse Jesus.
Então eles foram, viram onde Jesus estava morando e ficaram com ele o resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos às quatro horas da tarde.
40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido. 41 A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele:
— Achamos o Messias. ("Messias" quer dizer "Cristo".)
42 Então André levou o seu irmão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse:
— Você é Simão, filho de João, mas de agora em diante o seu nome será Cefas. ("Cefas" é o mesmo que "Pedro" e quer dizer "pedra".)

Jesus chama Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galileia. Antes de ir, foi procurar Filipe e disse:
— Venha comigo!
44 Filipe era de Betsaida, de onde eram também André e Pedro.
45 Filipe foi procurar Natanael e disse:
— Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré.
46 Natanael perguntou:
— E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?
— Venha ver! — respondeu Filipe.
47 Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele:
— Aí está um verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.

48 Então Natanael perguntou a Jesus:
— De onde o senhor me conhece?
Jesus respondeu:
— Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado debaixo daquela figueira.
49 Então Natanael exclamou:
— Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!
50 Jesus respondeu:
— Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta.
51 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.[4]

Reflexão de Lutero
Jo 1.51

João 2

Jesus vai a um casamento

1 Dois dias depois, houve um casamento no povoado de Caná,
na região da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. 2 Jesus e os seus
discípulos também tinham sido convidados para o casamento.
3 Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse:

— O vinho acabou.

4 Jesus respondeu:

— Não é preciso que a senhora diga o que eu devo fazer. Ainda
não chegou a minha hora.

5 Então ela disse aos empregados:

— Façam o que ele mandar.

6 Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam
entre oitenta e cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a
água que guardavam nesses potes nas suas cerimônias de
purificação. 7 Jesus disse aos empregados:

— Encham de água estes potes.

Reflexão de Lutero
Jo 2.6-8

E eles os encheram até a boca. 8 Em seguida Jesus
mandou:

— Agora tirem um pouco da água destes potes e levem
ao dirigente da festa.

E eles levaram. 9 Então o dirigente da festa provou a água, e a
água tinha virado vinho. Ele não sabia de onde tinha vindo aquele
vinho, mas os empregados sabiam. Por isso ele chamou o noivo
10 e disse:

— Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, depois que
os convidados já beberam muito, servem o vinho comum. Mas
você guardou até agora o melhor vinho.

11 Jesus fez esse seu primeiro milagre em Caná da Galileia.

Assim ele revelou a sua natureza divina, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, Jesus, a sua mãe, os seus irmãos e os seus discípulos foram para a cidade de Cafarnaum e ficaram alguns dias ali.[5]

Jesus vai ao Templo

Mateus 21.12-17; *Marcos 11.15-19*; *Lucas 19.45-48*

13 Alguns dias antes da Páscoa dos judeus, Jesus foi até a cidade de Jerusalém.[6] 14 No pátio do Templo encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombas; e viu também os que, sentados às suas mesas, trocavam dinheiro para o povo. 15 Então ele fez um chicote de cordas e expulsou toda aquela gente dali e também as ovelhas e os bois. Virou as mesas dos que trocavam dinheiro, e as moedas se espalharam pelo chão. 16 E disse aos que vendiam pombas:

— Tirem tudo isto daqui! Parem de fazer da casa do meu Pai um mercado!

17 Então os discípulos dele lembraram das palavras das Escrituras Sagradas que dizem: "O meu amor pela tua casa, ó Deus, queima dentro de mim como fogo."[7]

18 Aí os líderes judeus perguntaram:

— Que milagre você pode fazer para nos provar que tem autoridade para fazer isso?

19 Jesus respondeu:

— Derrubem este Templo, e eu o construirei de novo em três dias![8]

20 Eles disseram:

— A construção deste Templo levou quarenta e seis anos, e você diz que vai construí-lo de novo em três dias?

21 Porém o templo do qual Jesus estava falando era o seu próprio corpo. 22 Quando Jesus foi ressuscitado, os seus discípulos lembraram que ele tinha dito isso e então creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras dele.

Jesus sabe o que as pessoas pensam

23 Quando Jesus estava em Jerusalém, durante a Festa da
Páscoa, muitos creram nele porque viram os milagres que ele fazia.
24 Mas Jesus não confiava neles, pois os conhecia muito bem. 25 E
ninguém precisava falar com ele sobre qualquer pessoa, pois ele
sabia o que cada pessoa pensava.

João 3

Jesus e Nicodemos

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, que era líder dos
judeus. 2 Uma noite ele foi visitar Jesus e disse:
— Rabi, nós sabemos que o senhor é um mestre que Deus
enviou, pois ninguém pode fazer esses milagres se Deus não
estiver com ele.

Reflexão de Lutero
Jo 3.1-15

3 Jesus respondeu:
— Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém
pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.
4 Nicodemos perguntou:
— Como é que um homem velho pode nascer de novo? Será que
ele pode voltar para a barriga da sua mãe e nascer outra vez?
5 Jesus disse:
— Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode entrar
no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito. 6 Quem
nasce de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce
do Espírito é um ser de natureza espiritual. 7 Por isso não fique
admirado porque eu disse que todos vocês precisam nascer de
novo. 8 O vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz,
mas não se sabe de onde ele vem, nem para onde vai. A mesma
coisa acontece com todos os que nascem do Espírito.

Reflexão de Lutero
Jo 3.8

9 — Como pode ser isso? — perguntou Nicodemos.

10 Jesus respondeu:
— O senhor é professor do povo de Israel e não
entende isso? 11 Pois eu afirmo ao senhor que isto é verdade: nós
falamos daquilo que sabemos e contamos o que temos visto, mas
vocês não querem aceitar a nossa mensagem. 12 Se vocês não creem
quando falo das coisas deste mundo, como vão crer se eu falar das
coisas do céu? 13 Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do
Homem, que desceu do céu.
14 — Assim como Moisés, no deserto, levantou a cobra de
bronze numa estaca, assim também o Filho do Homem tem de ser
levantado,[9] 15 para que todos os que crerem nele tenham a vida
eterna. 16 Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único
Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a
vida eterna. 17 Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo
e não para julgá-lo.

Reflexão de Lutero
Jo 3.16

18 — Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem
não crê já está julgado porque não crê no Filho único de
Deus. 19 E é assim que o julgamento é feito: Deus mandou
a luz ao mundo, mas as pessoas preferiram a escuridão porque
fazem o que é mau. 20 Pois todos os que fazem o mal odeiam a luz
e fogem dela, para que ninguém veja as coisas más que eles fazem.
21 Mas os que vivem de acordo com a verdade procuram a luz, a
fim de que possa ser visto claramente que as suas ações são feitas
de acordo com a vontade de Deus.

Jesus e João Batista

22 Depois disso, Jesus e os seus discípulos foram para a região
da Judeia. Ele ficou algum tempo com eles ali e batizava as
pessoas. 23 João também estava batizando em Enom, perto de
Salim, porque lá havia muita água. 24 (João ainda não tinha sido

preso.)[10]
25 Alguns discípulos de João tiveram uma discussão com um
judeu sobre a cerimônia de purificação. 26 Eles foram dizer a João:
— Mestre, aquele homem que estava com o senhor no outro
lado[e] do rio Jordão está batizando as pessoas. O senhor falou
sobre ele, lembra? E todos estão indo atrás dele.
27 João respondeu:
— Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por Deus.
28 Vocês são testemunhas de que eu disse: "Eu não sou o Messias,
mas fui enviado adiante dele."[11] 29 Num casamento, o noivo é
aquele a quem a noiva pertence. O amigo do noivo está ali, e o
escuta, e se alegra quando ouve a voz dele. Assim também o que
está acontecendo com Jesus me faz ficar completamente alegre.
30 Ele tem de ficar cada vez mais importante, e eu, menos
importante.

Aquele que vem do céu

31 Aquele que vem de cima é o mais importante de todos, e
quem vem da terra é da terra e fala das coisas terrenas. Quem vem
do céu é o mais importante de todos. 32 Ele fala daquilo que viu e
ouviu, mas ninguém aceita a sua mensagem. 33 Quem aceita a sua
mensagem dá prova de que o que Deus diz é verdade. 34 Aquele
que Deus enviou diz as palavras de Deus porque Deus dá do seu
Espírito sem medida. 35 O Pai ama o Filho e pôs tudo nas mãos
dele.[12] 36 Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; porém
quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá
para sempre o castigo de Deus.

Reflexão de Lutero
Jo 3.36

João 4

Jesus e a mulher samaritana

1 Os fariseus ouviram dizer que Jesus estava ganhando mais
discípulos e batizava mais pessoas do que João. 2 (De fato, não era
Jesus quem batizava, e sim os seus discípulos.) 3 Quando Jesus
ficou sabendo disso, saiu da Judeia e voltou para a Galileia. 4 No
caminho, ele tinha de passar pela região da Samaria.
5 Ele chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, que ficava
perto das terras que Jacó tinha dado ao seu filho José.[13] 6 Ali
ficava o poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus,
cansado da viagem, sentou-se perto do poço.
7 Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse:
— Por favor, me dê um pouco de água.
8 (Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar
comida.)
9 A mulher respondeu:
— O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o
senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão
com os samaritanos.)[14]
10 Então Jesus disse:
— Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe
pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida.
11 Ela respondeu:
— O senhor não tem balde para tirar água, e o poço é fundo.
Como é que vai conseguir essa água da vida? 12 Nosso
antepassado Jacó nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus
animais beberam água daqui. Será que o senhor é mais importante
do que Jacó?
13 Então Jesus disse:
— Quem beber desta água terá sede de novo, 14 mas a pessoa
que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a
água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará
vida eterna.

Reflexão de Lutero
Jo 4.14

15 Então a mulher pediu:
— Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais
terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água.
16 — Vá chamar o seu marido e volte aqui! — ordenou Jesus.
17 — Eu não tenho marido! — respondeu a mulher.
Então Jesus disse:
— Você está certa ao dizer que não tem marido, 18 pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.
19 A mulher respondeu:
— Agora eu sei que o senhor é um profeta! 20 Os nossos antepassados adoravam a Deus neste monte[f], mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde devemos adorá-lo.
21 Jesus disse:
— Mulher, creia no que eu digo: chegará o tempo em que ninguém vai adorar a Deus nem neste monte nem em Jerusalém. 22 Vocês, samaritanos, não sabem o que adoram, mas nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus. 23 Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem. 24 Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.
25 A mulher respondeu:
— Eu sei que o Messias, chamado Cristo, tem de vir. E, quando ele vier, vai explicar tudo para nós.
26 Então Jesus afirmou:
— Pois eu, que estou falando com você, sou o Messias.
27 Naquele momento chegaram os seus discípulos e ficaram admirados, pois ele estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava falando com ela.

28 Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a
cidade e disse a todas as pessoas:
29 — Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito.
Será que ele é o Messias?
30 Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde
Jesus estava.
31 Enquanto isso, os discípulos pediam a Jesus:
— Mestre, coma alguma coisa!
32 Jesus respondeu:
— Eu tenho para comer uma comida que vocês não conhecem.
33 Então os discípulos começaram a perguntar uns aos outros:
— Será que alguém já trouxe comida para ele?
34 — A minha comida — disse Jesus — é fazer a vontade
daquele que me enviou e terminar o trabalho que ele me deu para
fazer. 35 Vocês costumam dizer: "Daqui a quatro meses teremos a
colheita." Mas olhem e vejam bem os campos: o que foi plantado já
está maduro e pronto para a colheita. 36 Quem colhe recebe o seu
salário, e o resultado do seu trabalho é a vida eterna para as
pessoas. E assim tanto o que semeia como o que colhe se alegrarão
juntos. 37 Porque é verdade o que dizem: "Um semeia, e outro
colhe." 38 Eu mandei vocês colherem onde não trabalharam; outros
trabalharam ali, e vocês aproveitaram o trabalho deles.
39 Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a
mulher tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu tenho feito."
40 Quando os samaritanos chegaram ao lugar onde Jesus estava,
pediram a ele que ficasse com eles, e Jesus ficou ali dois dias.
41 E muitos outros creram por causa da mensagem dele. 42 Eles
diziam à mulher:
— Agora não é mais por causa do que você disse que nós
cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que
ele é, de fato, o Salvador do mundo.

Jesus cura o filho de um funcionário público

43 Depois de ficar dois dias ali, Jesus foi para a região da
Galileia. 44 Pois, como ele mesmo disse: "Um profeta não é
respeitado na sua própria terra."[15] 45 Quando chegou à Galileia,

os moradores dali o receberam bem. É que eles tinham ido à Festa da Páscoa, em Jerusalém, e tinham visto tudo o que Jesus havia feito lá.[16]

46 Jesus voltou a Caná da Galileia, onde havia transformado
água em vinho. Estava ali um alto funcionário público que morava
em Cafarnaum. Ele tinha em casa um filho doente.[17] 47 Quando
ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi
pedir a ele que fosse a Cafarnaum e curasse o seu filho, que estava
morrendo. 48 Jesus disse ao funcionário:

— Vocês só creem quando veem grandes milagres!

49 Ele respondeu:

— Senhor, venha depressa, antes que o meu filho morra!

50 — Volte para casa! O seu filho vai viver! — disse Jesus.

Ele creu nas palavras de Jesus e foi embora. 51 No caminho
encontrou-se com os seus empregados, que disseram:

— O seu filho está vivo!

52 Então ele perguntou a que horas o filho havia começado a
melhorar. Os empregados responderam:

— Ontem, à uma da tarde, a febre passou.

53 Aí o pai lembrou que havia sido naquela mesma hora que
Jesus tinha dito: "O seu filho vai viver." Então ele e toda a família
creram em Jesus.

54 Esse foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ter ido da
Judeia para a Galileia.

João 5

A cura de um paralítico

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus foi até
Jerusalém. 2 Ali existe um tanque que tem cinco entradas e que fica
perto do Portão das Ovelhas. Em hebraico esse tanque se chama
"Betezata". 3 Perto das entradas estavam deitados muitos doentes:
cegos, aleijados e paralíticos. [Esperavam o movimento da água,
4 porque de vez em quando um anjo do Senhor descia e agitava a
água. O primeiro doente que entrava no tanque depois disso
sarava de qualquer doença.] 5 Entre eles havia um homem que era
doente fazia trinta e oito anos. 6 Jesus viu o homem deitado e,
sabendo que fazia todo esse tempo que ele era doente, perguntou:

— Você quer ficar curado?

7 Ele respondeu:

— Senhor, eu não tenho ninguém para me pôr no tanque quando
a água se mexe. Cada vez que eu tento entrar, outro doente entra
antes de mim.

8 Então Jesus disse:

— Levante-se, pegue a sua cama e ande!

9 No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama e
começou a andar. Isso aconteceu no sábado. 10 Por isso os líderes
judeus disseram a ele:

— Hoje é sábado, e a nossa Lei não permite que você carregue a
sua cama neste dia.[18]

11 Ele respondeu:

— O homem que me curou me disse: "Pegue a sua cama e ande."

12 Eles perguntaram:

— Quem é o homem que mandou você fazer isso?

13 Mas ele não sabia quem tinha sido, pois Jesus havia ido
embora por causa da multidão que estava ali.

14 Mais tarde Jesus encontrou o homem no pátio do Templo e
disse a ele:

— Escute! Você agora está curado. Não peque mais, para que
não aconteça com você uma coisa ainda pior.

15 O homem saiu dali e foi dizer aos líderes judeus que quem o

havia curado tinha sido Jesus. 16 Então eles começaram a perseguir
Jesus porque ele havia feito essa cura no sábado.
17 Então Jesus disse a eles:
— O meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.
18 E, porque ele disse isso, os líderes judeus ficaram ainda com
mais vontade de matá-lo. Pois, além de não obedecer à lei do
sábado, ele afirmava que Deus era o seu próprio Pai, fazendo-se
assim igual a Deus.

A autoridade do Filho de Deus

19 Então Jesus disse a eles:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o Filho não pode fazer
nada por sua própria conta, pois ele só faz o que vê o Pai fazer.
Tudo o que o Pai faz o Filho faz também, 20 pois o Pai ama o Filho
e lhe mostra tudo o que está fazendo. E vai mostrar a ele coisas
ainda maiores do que essas, e vocês vão ficar admirados.
21 Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida,
assim também o Filho dá vida aos que ele quer. 22 O Pai não julga
ninguém, mas deu ao Filho todo o poder para julgar 23 a fim de
que todos respeitem o Filho, assim como respeitam o Pai. Quem
não respeita o Filho também não respeita o Pai, que o enviou.
24 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as
minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e
não será julgado, mas já passou da morte para a vida. 25 Eu afirmo
a vocês que isto é verdade: vem a hora, e ela já chegou, em que os
mortos vão ouvir a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem
viverão. 26 Assim como o Pai é a fonte da vida, assim também fez
o Filho ser a fonte da vida. 27 E ele deu ao Filho autoridade para
julgar, pois ele é o Filho do Homem.

Reflexão de Lutero
Jo 5.24

28 — Não fiquem admirados por causa disso, pois está

chegando a hora em que todos os mortos ouvirão a voz
do Filho do Homem 29 e sairão das suas sepulturas. Aqueles que
fizeram o bem vão ressuscitar e viver, e aqueles que fizeram o mal
vão ressuscitar e ser condenados.[19]

Testemunhos a favor de Jesus

30 Jesus continuou a falar a eles. Ele disse:

— Eu não posso fazer nada por minha própria conta, mas julgo de acordo com o que o Pai me diz. O meu julgamento é justo porque não procuro fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

31 — Se eu dou testemunho a favor de mim mesmo, então o que digo não tem valor. 32 Mas existe outro que testemunha a meu favor, e eu sei que o que ele diz a respeito de mim é verdade. 33 Vocês mandaram fazer perguntas a João, e o testemunho que ele deu é verdadeiro.[20] 34 Eu não preciso que ninguém dê testemunho a meu favor, mas digo essas coisas para que vocês sejam salvos.

35 — João era como uma lamparina que estava acesa e brilhava, e por algum tempo vocês se alegraram com a luz dele. 36 Mas eu tenho um testemunho a meu favor ainda mais forte do que o que João deu: são as coisas que eu faço, as quais o meu Pai me mandou fazer. Elas dão testemunho a favor de mim e provam que o Pai me enviou. 37 Também o Pai, que me enviou, testemunha a meu favor. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram o seu rosto.[21] 38 As palavras dele não estão no coração de vocês porque vocês não creem naquele que ele enviou. 39 Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que dão testemunho a meu favor. 40 Mas vocês não querem vir para mim a fim de ter vida.

41 — Eu não procuro ser elogiado pelas pessoas. 42 Quanto a vocês, eu os conheço e sei que não amam a Deus com sinceridade. 43 Eu vim com a autoridade do meu Pai, e vocês não me recebem. Quando alguém vem com a sua própria autoridade, esse vocês recebem. 44 Como é que vocês podem crer, se aceitam ser elogiados pelos outros e não tentam conseguir os elogios que

somente o único Deus pode dar? 45 Não pensem que sou eu que
vou acusá-los diante do Pai; quem vai acusá-los é Moisés, que é
aquele em quem vocês confiam. 46 Se vocês acreditassem em
Moisés, acreditariam também em mim, pois ele escreveu a meu
respeito. 47 Mas, se vocês não acreditam no que ele escreveu, como
vão acreditar no que eu digo?

João 6

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; *Marcos 6.30-44*; *Lucas 9.10-17*

1 Depois disso, Jesus atravessou o lago da Galileia, que também
é chamado de Tiberíades. 2 Uma grande multidão o seguia porque
eles tinham visto os milagres que Jesus tinha feito, curando os
doentes. 3 Ele subiu um monte e sentou-se ali com os seus
discípulos. 4 A Páscoa, a festa principal dos judeus, estava perto.
5 Jesus olhou em volta de si e viu que uma grande multidão estava
chegando perto dele. Então disse a Filipe:

— Onde vamos comprar comida para toda esta gente?

6 Ele sabia muito bem o que ia fazer, mas disse isso para ver
qual seria a resposta de Filipe.

7 Filipe respondeu assim:

— Para cada pessoa poder receber um pouco de pão, nós
precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata[g].

8 Então um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

9 — Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois
peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?

10 Jesus disse:

— Digam a todos que se sentem no chão.

Então todos se sentaram. (Havia muita grama naquele lugar.)
Estavam ali quase cinco mil homens. 11 Em seguida Jesus pegou os
pães, deu graças a Deus e os repartiu com todos; e fez o mesmo
com os peixes. E todos comeram à vontade. 12 Quando já estavam
satisfeitos, ele disse aos discípulos:

— Recolham os pedaços que sobraram a fim de que não se perca
nada.

13 Eles ajuntaram os pedaços e encheram doze cestos com o que
sobrou dos cinco pães.

14 Os que viram esse milagre de Jesus disseram:

— De fato, este é o Profeta que devia vir ao mundo!

15 Jesus ficou sabendo que queriam levá-lo à força para o
fazerem rei; então voltou sozinho para o monte.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; *Marcos 6.45-52*

16 De tardinha, os discípulos de Jesus desceram até o lago.
17 Subiram num barco e começaram a atravessar o lago na direção
da cidade de Cafarnaum. Quando já estava escuro, Jesus ainda não
tinha vindo se encontrar com eles. 18 De repente, um vento forte
começou a soprar e a levantar as ondas. 19 Os discípulos já tinham
remado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus
andando em cima da água e chegando perto do barco. E ficaram
com muito medo.

20 Mas Jesus disse:

— Não tenham medo, sou eu!

21 Então eles o receberam com prazer no barco e logo chegaram
ao lugar para onde estavam indo.

O povo procura Jesus

22 No dia seguinte a multidão que estava no lado leste do lago
viu que ali só havia um barco pequeno. Sabiam que Jesus não tinha
embarcado com os discípulos, pois estes haviam saído sozinhos.
23 Enquanto isso, outros barcos chegaram da cidade de Tiberíades
e encostaram perto do lugar onde a multidão tinha comido pão
depois de o Senhor Jesus ter dado graças. 24 Quando viram que
Jesus e os seus discípulos não estavam ali, subiram nos barcos e
saíram para Cafarnaum a fim de procurá-lo.

Jesus, o pão da vida

25 A multidão encontrou Jesus no lado oeste do lago, e
perguntaram a ele:

— Mestre, quando foi que o senhor chegou aqui?

26 Jesus respondeu:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês estão me
procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos e não
porque entenderam os meus milagres. 27 Não trabalhem a fim de
conseguir a comida que se estraga, mas a fim de conseguir a
comida que dura para a vida eterna. O Filho do Homem dará essa
comida a vocês porque Deus, o Pai, deu provas de que ele tem

autoridade.
28 — O que é que Deus quer que a gente faça? — perguntaram
eles.
29 — Ele quer que vocês creiam naquele que ele enviou! —
respondeu Jesus.

Reflexão de Lutero
Jo 6.29

30 Eles disseram:
— Que milagre o senhor vai fazer para a gente ver e
crer no senhor? O que é que o senhor pode fazer? 31 Os
nossos antepassados comeram o maná no deserto, como dizem as
Escrituras Sagradas: "Do céu ele deu pão para eles comerem."[22]
32 Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: não foi Moisés quem
deu a vocês o pão do céu, pois quem dá o verdadeiro pão do céu é
o meu Pai. 33 Porque o pão que Deus dá é aquele que desce do céu
e dá vida ao mundo.
34 — Queremos que o senhor nos dê sempre desse pão! —
pediram eles.
35 Jesus respondeu:
— Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá
fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede. 36 Mas eu já disse
que vocês não creem em mim, embora estejam me vendo. 37 Todos
aqueles que o Pai me dá virão a mim; e de modo nenhum jogarei
fora aqueles que vierem a mim. 38 Pois eu desci do céu para fazer a
vontade daquele que me enviou e não para fazer a minha própria
vontade. 39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum
daqueles que o Pai me deu se perca, mas que eu ressuscite todos
no último dia. 40 Pois a vontade do meu Pai é que todos os que
veem o Filho e creem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu
os ressuscitarei.

Reflexão de Lutero
Jo 6.40

41 Eles começaram a criticar Jesus porque ele tinha dito:
"Eu sou o pão que desceu do céu." 42 E diziam:
— Este não é Jesus, filho de José? Por acaso nós não
conhecemos o pai e a mãe dele? Como é que agora ele diz que
desceu do céu?
43 Jesus respondeu:
— Parem de resmungar contra mim. 44 Só poderão vir a mim
aqueles que forem trazidos pelo Pai, que me enviou, e eu os
ressuscitarei no último dia. 45 Nos Profetas está escrito: "Todos
serão ensinados por Deus." E todos os que ouvem o Pai e
aprendem com ele vêm a mim.[23] 46 Isso não quer dizer que
alguém já tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; ele
já viu o Pai.
47 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê tem a vida
eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Os antepassados de vocês
comeram o maná no deserto, mas morreram. 50 Aqui está o pão
que desce do céu; e quem comer desse pão nunca morrerá. 51 Eu
sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão,
viverá para sempre. E o pão que eu darei para que o mundo tenha
vida é a minha carne.
52 Aí eles começaram a discutir entre si. E perguntavam:
— Como é que este homem pode dar a sua própria carne para a
gente comer?
53 Então Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não comerem
a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, vocês
não terão vida. 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a
minha carne é a comida verdadeira, e o meu sangue é a bebida
verdadeira. 56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
vive em mim, e eu vivo nele. 57 O Pai, que tem a vida, foi quem me

enviou, e por causa dele eu tenho a vida. Assim, também, quem se alimenta de mim terá vida por minha causa. 58 Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os antepassados de vocês comeram e mesmo assim morreram. Quem come deste pão viverá para sempre.

59 Jesus disse isso quando estava ensinando na sinagoga de Cafarnaum.

As palavras de vida eterna

60 Muitos seguidores de Jesus ouviram isso e reclamaram:

— O que ele ensina é muito difícil! Quem pode aceitar esses ensinamentos?

61 Não disseram nada a Jesus, mas ele sabia que eles estavam resmungando contra ele. Por isso perguntou:

— Vocês querem me abandonar por causa disso? 62 E o que aconteceria se vocês vissem o Filho do Homem subir para onde estava antes? 63 O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida, 64 mas mesmo assim alguns de vocês não creem.

Reflexão de Lutero
Jo 6.63

Jesus disse isso porque já sabia desde o começo quem eram os que não iam crer nele e sabia também quem ia traí-lo.

65 Jesus continuou:

— Foi por esse motivo que eu disse a vocês que só pode vir a mim a pessoa que for trazida pelo Pai.

66 Por causa disso muitos seguidores de Jesus o abandonaram e não o acompanhavam mais. 67 Então ele perguntou aos doze discípulos:

— Será que vocês também querem ir embora?

68 Simão Pedro respondeu:

— Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as palavras que dão vida eterna! 69 E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou.[24]

Reflexão de Lutero
Jo 6.68

70 Jesus disse:
— Fui eu que escolhi todos vocês, os doze. No entanto um de vocês é um diabo!
71 Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes. Pois Judas, embora fosse um dos doze discípulos, ia trair Jesus.

João 7

Jesus e os seus irmãos

1 Depois disso, Jesus começou a andar pela Galileia; ele não
queria andar pela Judeia, pois os líderes judeus dali estavam
querendo matá-lo. 2 Aconteceu que a festa dos judeus chamada
Festa das Barracas estava perto.[25] 3 Então os irmãos de Jesus
disseram a ele:
— Saia daqui e vá para a Judeia a fim de que os seus seguidores
vejam o que você está fazendo. 4 Pois quem quer ser bem-
conhecido não deve esconder o que está fazendo. Já que você faz
essas coisas, deixe que todos o conheçam.
5 Até os irmãos de Jesus não criam nele.
6 Ele respondeu:
— A minha hora ainda não chegou, mas para vocês qualquer
hora serve. 7 O mundo não pode ter ódio de vocês, mas tem ódio
de mim porque eu afirmo que o que o mundo faz é mau. 8 Vão
vocês à festa, mas eu não vou porque a minha hora ainda não
chegou.
9 Jesus disse isso e ficou na Galileia.

Jesus na Festa das Barracas

10 Depois que os seus irmãos foram à festa, Jesus também foi,
mas fez isso em segredo e não publicamente. 11 Os líderes judeus o
procuravam na festa e perguntavam:
— Onde é que está aquele homem?
12 Na multidão havia muita gente comentando sobre ele. Alguns
diziam:
— Ele é bom.
— Não é não; ele engana o povo! — afirmavam outros.
13 Mas ninguém falava abertamente sobre ele porque todos
tinham medo dos líderes judeus.
14 Quando a festa já estava no meio, Jesus foi ao Templo e
começou a ensinar. 15 Os líderes judeus ficaram muito admirados e
diziam:
— Como é que ele sabe tanto sem ter estudado?

16 Jesus disse:
— O que eu ensino não vem de mim, mas vem de Deus, que me
enviou. 17 Quem quiser fazer a vontade de Deus saberá se o meu
ensino vem de Deus ou se falo em meu próprio nome. 18 Quem fala
em seu próprio nome está procurando ser elogiado. Mas quem
quer conseguir louvores para aquele que o enviou, esse é honesto,
e não há falsidade nele. 19 Foi Moisés quem deu a Lei a vocês, não
foi? No entanto nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que
vocês estão querendo me matar?

Reflexão de Lutero
Jo 7.16

20 A multidão respondeu:
— Você está dominado por um demônio! Quem é que
está querendo matá-lo?
21 Então Jesus disse:
— Eu fiz um milagre, e todos vocês estão admirados por causa
disso. 22 Vocês circuncidam um menino até no sábado porque
Moisés mandou fazer isso. Mas a verdade é que a circuncisão não
começou com Moisés, mas com os patriarcas.[26] 23 Para não
deixarem de cumprir a Lei de Moisés, vocês circuncidam um
menino, mesmo no sábado. Então por que ficam com raiva de mim
quando eu curo completamente uma pessoa no sábado?[27]
24 Parem de julgar pelas aparências e julguem com justiça.

É Jesus o Messias?
25 Algumas pessoas que moravam em Jerusalém perguntavam:
— Não é este o homem que estão querendo matar? 26 Vejam! Ele
está falando em público, e ninguém diz nada contra ele! Será que
as autoridades sabem mesmo que ele é o Messias? 27 No entanto,
quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele é; e nós
sabemos de onde este homem vem.
28 Quando estava ensinando no pátio do Templo, Jesus disse

bem alto:

— Será que vocês me conhecem mesmo e sabem de onde eu sou? Eu não vim por minha própria conta. Aquele que me enviou é verdadeiro, porém vocês não o conhecem. 29 Mas eu o conheço porque venho dele e fui mandado por ele.

30 Então quiseram prender Jesus, mas ninguém fez isso porque a sua hora ainda não tinha chegado. 31 Porém muitas pessoas que estavam na multidão creram nele e perguntavam:

— Quando o Messias vier, será que vai fazer milagres maiores do que este homem tem feito?

Guardas mandados para prender Jesus

32 Os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas sobre Jesus, e por isso eles e os chefes dos sacerdotes mandaram guardas para o prenderem.

33 Jesus disse:

— Eu vou ficar com vocês só mais um pouco e depois irei para aquele que me enviou. 34 Vocês vão me procurar e não vão me achar, pois não podem ir para onde eu vou.

Reflexão de Lutero
Jo 7.33

35 Então os líderes judeus começaram a comentar:

— Para onde será que ele vai que não o poderemos achar? Será que ele vai morar com os judeus que moram no estrangeiro? Será que vai ensinar os não judeus? 36 O que será que ele quis dizer quando afirmou: "Vocês vão me procurar e não vão me achar, pois não podem ir para onde eu vou"?

A fonte de água viva

37 O último dia da festa era o mais importante. Naquele dia Jesus se pôs de pé e disse bem alto:

— Se alguém tem sede, venha a mim e beba.[28] 38 Como dizem

as Escrituras Sagradas: “Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim”.[29]

39 Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que aqueles que criam nele iriam receber. Essas pessoas não tinham recebido o Espírito porque Jesus ainda não havia voltado para a presença gloriosa de Deus.

O povo se divide

40 Muitas pessoas que ouviram essas palavras afirmavam:

— De fato, este homem é o Profeta!

41 Outros diziam:

— Ele é o Messias!

E ainda outras pessoas perguntavam:

— Mas será que o Messias virá da Galileia? 42 As Escrituras Sagradas dizem que o Messias será descendente de Davi e vai nascer em Belém, onde Davi morou.[30]

43 Então o povo se dividiu por causa dele. 44 Alguns queriam prender Jesus, mas ninguém fez isso.

Os líderes judeus não creem

45 Os guardas voltaram para o lugar onde estavam os chefes dos sacerdotes e os fariseus, e eles perguntaram:

— Por que vocês não trouxeram aquele homem?

46 Eles responderam:

— Nunca ninguém falou como ele!

47 Então os fariseus disseram aos guardas:

— Será que vocês também foram enganados? 48 Por acaso alguma autoridade ou algum fariseu creu nele? 49 Essa gente que não conhece a Lei está amaldiçoada por Deus.

50 Mas Nicodemos, que era um deles e que certa ocasião havia falado com Jesus, disse:[31]

51 — De acordo com a nossa Lei não podemos condenar um homem sem ouvi-lo primeiro e descobrir o que ele fez.

52 — Por acaso você também é da Galileia? — perguntaram eles. — Estude as Escrituras Sagradas e verá que da Galileia nunca surgiu nenhum profeta.

João 8

Jesus perdoa uma mulher apanhada em adultério

1 [Depois todos foram para casa, mas Jesus foi para o monte das
Oliveiras. 2 De madrugada ele voltou ao pátio do Templo, e o
povo se reuniu em volta dele. Jesus estava sentado, ensinando a
todos. 3 Aí alguns mestres da Lei e fariseus levaram a Jesus uma
mulher que tinha sido apanhada em adultério e a obrigaram a ficar
de pé no meio de todos. 4 Eles disseram:

— Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério. 5 De
acordo com a Lei que Moisés nos deu, as mulheres adúlteras
devem ser mortas a pedradas. Mas o senhor, o que é que diz sobre
isso?[32]

Reflexão de Lutero
Jo 8.1

6 Eles fizeram essa pergunta para conseguir uma prova
contra Jesus, pois queriam acusá-lo. Mas ele se abaixou e
começou a escrever no chão com o dedo. 7 Como eles
continuaram a fazer a mesma pergunta, Jesus endireitou o corpo e
disse a eles:

— Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a
atirar uma pedra nesta mulher!

8 Depois abaixou-se outra vez e continuou a escrever no chão.
9 Quando ouviram isso, todos foram embora, um por um,
começando pelos mais velhos. Ficaram só Jesus e a mulher, e ela
continuou ali, de pé. 10 Então Jesus endireitou o corpo e disse:

— Mulher, onde estão eles? Não ficou ninguém para condenar
você?

11 — Ninguém, senhor! — respondeu ela.

Jesus disse:

— Pois eu também não condeno você. Vá e não peque mais!]

Jesus, a luz do mundo

12 De novo Jesus começou a falar com eles e disse:

— Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão, mas terá a luz da vida.[33]

13 Os fariseus disseram a Jesus:

— Agora você está falando a favor de você mesmo. Por isso o que você diz não tem valor.[34]

14 Jesus respondeu:

— Embora eu esteja falando a favor de mim mesmo, o que digo tem valor porque é a verdade. Pois eu sei de onde vim e para onde vou, mas vocês não sabem de onde vim, nem para onde vou. 15 Vocês julgam de modo puramente humano; mas eu não julgo ninguém. 16 E, se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro porque não julgo sozinho, pois o Pai, que me enviou, está comigo. 17 Na Lei de vocês está escrito que, quando duas testemunhas concordam, o que dizem é verdade. 18 Eu dou testemunho a respeito de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também dá testemunho a meu respeito.

19 — Onde está o seu pai? — perguntaram.

Reflexão de Lutero
Jo 8.19

Jesus respondeu:

— Vocês não me conhecem e também não conhecem o meu Pai. Se, de fato, me conhecessem, conheceriam também o meu Pai.

20 Jesus disse essas coisas quando estava ensinando no pátio do Templo, perto da caixa das ofertas. Ninguém o prendeu porque ainda não tinha chegado a sua hora.

Quem é Jesus?

21 Jesus disse outra vez:

— Eu vou embora, e vocês vão me procurar, porém morrerão

sem o perdão dos seus pecados. Para onde eu vou vocês não podem ir.
22 Os líderes judeus disseram:
— Ele diz que nós não podemos ir para onde ele vai! Será que ele vai se matar?
23 Jesus continuou:
— Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo. 24 Por isso eu disse que vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De fato, morrerão sem o perdão dos seus pecados se não crerem que "EU SOU QUEM SOU".
25 — Quem é você? — perguntaram a Jesus.
Ele respondeu:
— Desde o começo eu disse quem sou. 26 Existem muitas coisas a respeito de vocês das quais eu preciso falar e as quais eu preciso julgar. Porém quem me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo somente o que ele me disse.
27 Eles não entenderam que ele estava falando a respeito do Pai.
28 Por isso Jesus disse:
— Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que "EU SOU QUEM SOU". E saberão também que não faço nada por minha conta, mas falo somente o que o meu Pai me ensinou.
29 Quem me enviou está comigo e não me deixou sozinho, pois faço sempre o que lhe agrada.
30 Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.

Os escravos e os livres

31 Então Jesus disse para os que creram nele:
— Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos 32 e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.
33 Eles responderam:
— Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como é que você diz que ficaremos livres?[35]
34 Jesus disse a eles:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é escravo

do pecado. 35 O escravo não fica sempre com a família, mas o filho
sempre faz parte da família. 36 Se o Filho os libertar, vocês serão,
de fato, livres. 37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão;
porém estão tentando me matar porque não aceitam os meus
ensinamentos. 38 Eu falo das coisas que o meu Pai me mostrou,
mas vocês fazem o que aprenderam com o pai de vocês.

39 — O nosso pai é Abraão! — responderam eles.

Então Jesus disse:

— Se vocês fossem, de fato, filhos de Abraão, fariam o que ele
fez. 40 Mas eu lhes tenho dito a verdade que ouvi de Deus, e assim
mesmo vocês estão tentando me matar. Abraão nunca fez uma
coisa assim! 41 Vocês estão fazendo o que o pai de vocês fez.

Eles responderam:

— Nós não somos filhos ilegítimos; nós temos um Pai, que é
Deus!

42 Jesus disse a eles:

— Se Deus fosse, de fato, o Pai de vocês, então vocês me
amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por
minha própria conta, mas foi Deus que me enviou. 43 Por que é que
vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir a
minha mensagem. 44 Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o
que o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi
assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não
existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que
é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras.
45 Mas, porque eu digo a verdade, vocês não creem em mim.
46 Qual de vocês pode provar que eu tenho algum pecado? Se digo
a verdade, por que não creem em mim? 47 A pessoa que é de Deus
escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus
porque vocês não são dele.

Reflexão de Lutero
Jo 8.46

Jesus e Abraão

48 Eles disseram a Jesus:

— Por acaso não temos razão quando dizemos que você é samaritano e está dominado por um demônio?

49 Jesus respondeu:

— Eu não estou dominado por nenhum demônio. Respeito o meu Pai, mas vocês me desrespeitam. 50 Não procuro conseguir elogios para mim mesmo; mas existe alguém que procura conseguí-los para mim, e ele é o Juiz. 51 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem obedecer aos meus ensinamentos não morrerá nunca.

52 Então eles disseram:

— Agora temos a certeza de que você está dominado por um demônio! Abraão e todos os profetas morreram, mas você diz: "Quem obedecer aos meus ensinamentos não morrerá nunca." 53 Será que você é mais importante do que Abraão, o nosso pai, que morreu? E os profetas também morreram! Quem você pensa que é?

54 Ele respondeu:

— Se eu elogiasse a mim mesmo, os meus elogios não valeriam nada. Quem me elogia é o meu Pai, o mesmo que vocês dizem que é o Deus de vocês. 55 Vocês nunca conheceram a Deus, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei mentiroso como vocês; mas eu o conheço e obedeço ao que ele manda. 56 Abraão, o pai de vocês, ficou alegre ao ver o tempo da minha vinda. Ele viu esse tempo e ficou feliz.

Reflexão de Lutero
Jo 8.55

57 — Você não tem nem cinquenta anos e viu Abraão? — perguntaram eles.

58 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: antes de Abraão nascer, "EU SOU"! — respondeu Jesus.[36]

59 Então eles pegaram pedras para atirar em Jesus, mas ele se escondeu e saiu do pátio do Templo.

João 9

Jesus e um cego

1 Jesus ia caminhando quando viu um homem que tinha nascido
cego. 2 Os seus discípulos perguntaram:
— Mestre, por que este homem nasceu cego? Foi por causa dos
pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?
3 Jesus respondeu:
— Ele é cego, sim, mas não por causa dos pecados dele nem por
causa dos pecados dos pais dele. É cego para que o poder de Deus
se mostre nele. 4 Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer
as obras daquele que me enviou. Pois está chegando a noite,
quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, eu
sou a luz do mundo.[37]
6 Depois de dizer isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de
lama com a saliva, passou a lama nos olhos do cego 7 e disse:
— Vá lavar o rosto no tanque de Siloé. (Este nome quer dizer
"Aquele que Foi Enviado".)
O cego foi, lavou o rosto e voltou vendo. 8 Os seus vizinhos e as
pessoas que costumavam vê-lo pedindo esmola perguntavam:
— Não é este o homem que ficava sentado pedindo esmola?
9 — É! — diziam alguns.
— Não, não é. Mas é parecido com ele! — afirmavam outros.
Porém ele dizia:
— Sou eu mesmo.
10 — Como é que agora você pode ver? — perguntaram.
11 Ele respondeu:
— O homem chamado Jesus fez um pouco de lama, passou a
lama nos meus olhos e disse: "Vá ao tanque de Siloé e lave o
rosto." Então eu fui, lavei o rosto e fiquei vendo.
12 — Onde está esse homem? — perguntaram.
— Não sei! — respondeu ele.

Os fariseus fazem perguntas

13 Então levaram aos fariseus o homem que havia sido cego.
14 O dia em que Jesus havia feito lama e curado o homem da

cegueira era um sábado. 15 Aí os fariseus também perguntaram como ele tinha sido curado.

— Ele pôs lama nos meus olhos, eu lavei o rosto e agora estou vendo — respondeu o homem.

16 Alguns fariseus disseram:

— O homem que fez isso não é de Deus porque não respeita a lei do sábado.

E outros perguntaram:

— Como pode um pecador fazer milagres tão grandes?

E por causa disso houve divisão entre eles. 17 Então os fariseus tornaram a perguntar ao homem:

— Você diz que ele curou você da cegueira. E o que é que você diz dele?

— Ele é um profeta! — respondeu o homem.

18 Os líderes judeus não acreditavam que ele tinha sido cego e que agora podia ver. Por isso chamaram os pais dele 19 e perguntaram:

— Esse homem é filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu cego. E como é que agora ele está vendo?

20 Os pais responderam:

— Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. 21 Mas não sabemos como é que ele agora pode ver e não sabemos também quem foi que o curou. Ele é maior de idade; perguntem, e ele mesmo poderá explicar.

22 Os pais disseram isso porque estavam com medo, pois os líderes judeus tinham combinado expulsar da sinagoga quem afirmasse que Jesus era o Messias. 23 Foi por isso que os pais disseram: "Ele é maior de idade; perguntem a ele."

24 Então os líderes judeus chamaram pela segunda vez o homem que tinha sido cego e disseram:

— Jure por Deus que você vai dizer a verdade. Nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Ele respondeu:

— Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo!

26 — O que foi que ele fez a você? Como curou você da

cegueira? — tornaram a perguntar.
27 O homem respondeu:
— Eu já disse, e vocês não acreditaram. Por que querem ouvir isso outra vez? Por acaso vocês também querem ser seguidores dele?
28 Então eles o xingaram e disseram:
— Você é que é seguidor dele! Nós somos seguidores de Moisés. 29 Sabemos que Deus falou com Moisés; mas este homem, nós nem mesmo sabemos de onde ele é.
30 Ele respondeu:
— Que coisa esquisita! Vocês não sabem de onde ele é, mas ele me curou. 31 Sabemos que Deus não atende pecadores, mas ele atende os que o respeitam e fazem a sua vontade. 32 Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tivesse curado um cego de nascença. 33 Se esse homem não fosse enviado por Deus, não teria podido fazer nada.
34 Eles disseram:
— Você nasceu cheio de pecado e é você que quer nos ensinar?
E o expulsaram da sinagoga.

A cegueira espiritual
35 Jesus ficou sabendo que tinham expulsado o homem da sinagoga. Foi procurá-lo e, quando o encontrou, perguntou:
— Você crê no Filho do Homem?
36 Ele respondeu:
— Senhor, quem é o Filho do Homem para que eu creia nele?
37 Jesus disse:
— Você já o viu! É ele que está falando com você!
38 — Eu creio, Senhor! — disse o homem. E se ajoelhou diante dele.
39 Então Jesus afirmou:
— Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de que os cegos vejam e que fiquem cegos os que veem.
40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram:
— Será que isso quer dizer que nós também somos cegos?

41 — Se vocês fossem cegos, não teriam culpa! — respondeu Jesus. — Mas, como dizem que podem ver, então continuam tendo culpa.

João 10

Jesus, o pastor verdadeiro

1 Jesus disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não entra no
curral das ovelhas pela porta, mas pula o muro é um ladrão e
bandido. 2 Mas quem entra pela porta é o pastor do rebanho. 3 O
porteiro abre a porta para ele. As ovelhas reconhecem a sua voz
quando ele as chama pelo nome, e ele as leva para fora do curral.
4 Quando todas estão do lado de fora, ele vai na frente delas, e
elas o seguem porque conhecem a voz dele. 5 Mas de jeito nenhum
seguirão um estranho! Pelo contrário, elas fugirão, pois não
conhecem a voz de estranhos.

Reflexão de Lutero
Jo 10.5

6 Jesus fez esta comparação, mas ninguém entendeu o
que ele queria dizer.

Jesus, a porta

7 Então Jesus continuou:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu sou a porta por
onde as ovelhas passam. 8 Todos os que vieram antes de mim são
ladrões e bandidos, mas as ovelhas não deram atenção à voz deles.
9 Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e
sair e achará comida. 10 O ladrão só vem para roubar, matar e
destruir; mas eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida
completa.

Jesus, o bom pastor

11 — Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas
ovelhas. 12 Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não
é pastor, e as ovelhas não são dele. Por isso, quando vê um lobo

chegando, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas. 13 O empregado foge porque trabalha somente por dinheiro e não se importa com as ovelhas. 14-15 Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas.[38] 16 Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um só pastor.

Reflexão de Lutero
Jo 10.11

Reflexão de Lutero
Jo 10.12

Reflexão de Lutero
Jo 10.14

17 — O Pai me ama porque eu dou a minha
vida para recebê-la outra vez. 18 Ninguém tira
a minha vida de mim, mas eu a dou por minha
própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer.

19 Quando ouviu isso, o povo se dividiu outra vez. Muitos diziam:

20 — Ele está dominado por um demônio! Está louco! Por que é que vocês escutam o que ele diz?

21 Outros afirmavam:

— Quem está dominado por um demônio não fala assim! Será

que um demônio pode dar vista aos cegos?

O povo rejeita Jesus

22 Era inverno, e em Jerusalém estavam comemorando a Festa
da Dedicação. 23 Jesus estava andando pelo pátio do Templo, perto
da entrada chamada "Alpendre de Salomão". 24 Então o povo se
ajuntou em volta dele e perguntou:

— Até quando você vai nos deixar na dúvida? Diga com
franqueza: você é ou não é o Messias?

25 Jesus respondeu:

— Eu já disse, mas vocês não acreditaram. As obras que eu faço
pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim, 26 mas
vocês não creem porque não são minhas ovelhas. 27 As minhas
ovelhas escutam a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão.
Ninguém poderá arrancá-las da minha mão. 29 O poder que o Pai
me deu é maior do que tudo, e ninguém pode arrancá-las da mão
dele. 30 Eu e o Pai somos um.

Reflexão de Lutero
Jo 10.28

31 Então eles tornaram a pegar pedras para matar Jesus.
32 E ele disse:

— Eu fiz diante de vocês muitas coisas boas que o Pai
me mandou fazer. Por causa de qual delas vocês querem me
matar?

33 Eles responderam:

— Não é por causa de nenhuma coisa boa que queremos matá-
lo, mas porque, ao dizer isso, você está blasfemando contra Deus.
Pois você, que é apenas um ser humano, está se fazendo de
Deus.[39]

34 Então Jesus afirmou:

— Na Lei de vocês está escrito que Deus disse: "Vocês são

deuses."[40] 35 Sabemos que as Escrituras Sagradas sempre dizem a
verdade, e sabemos que, de fato, Deus chamou de deuses aqueles
que receberam a sua mensagem. 36 Quanto a mim, o Pai me
escolheu e me enviou ao mundo. Então por que vocês dizem que
blasfemo contra Deus quando afirmo que sou Filho dele? 37 Se não
faço o que o meu Pai manda, não creiam em mim. 38 Mas, se eu
faço, e vocês não creem em mim, então creiam pelo menos nas
coisas que faço. E isso para que vocês fiquem sabendo de uma vez
por todas que o Pai vive em mim e que eu vivo no Pai.

39 A essa altura tentaram novamente prendê-lo, mas Jesus
escapou das mãos deles.

40 Ele voltou de novo para o lado leste do rio Jordão, foi para o
lugar onde João Batista tinha batizado antes e ficou lá.[41] 41 E
muita gente ia vê-lo, dizendo:

— João não fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse sobre
Jesus é verdade.

42 E naquele lugar muita gente creu em Jesus.

João 11

A morte de Lázaro

1 Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era do
povoado de Betânia, onde Maria e a sua irmã Marta moravam.[42]
2 (Esta Maria era a mesma que pôs perfume nos pés do Senhor
Jesus e os enxugou com os seus cabelos. Era o irmão dela, Lázaro,
que estava doente.)[43] 3 As duas irmãs mandaram dizer a Jesus:

— Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente!

4 Quando Jesus recebeu a notícia, disse:

— O resultado final dessa doença não será a morte de Lázaro.
Isso está acontecendo para que Deus revele o seu poder glorioso; e
assim, por causa dessa doença, a natureza divina do Filho de Deus
será revelada.

5 Jesus amava muito Marta, e a sua irmã, e também Lázaro.
6 Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois
dias onde estava. 7 Então disse aos seus discípulos:

— Vamos voltar para a Judeia.

8 Mas eles disseram:

— Mestre, faz tão pouco tempo que o povo de lá queria matá-lo
a pedradas, e o senhor quer voltar?

9 Jesus respondeu:

— Por acaso o dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia
não tropeça porque vê a luz deste mundo. 10 Mas, se anda de
noite, tropeça porque nele não existe luz.

11 Jesus disse isso e depois continuou:

— O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu vou lá acordá-
lo.

12 — Senhor, se ele está dormindo, isso quer dizer que vai ficar
bom! — disseram eles.

13 Mas o que Jesus queria dizer era que Lázaro estava morto.
Porém eles pensavam que ele estivesse falando do sono natural.
14 Então Jesus disse claramente:

— Lázaro morreu, 15 mas eu estou alegre por não ter estado lá
com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.

16 Então Tomé, chamado "o Gêmeo", disse aos outros

discípulos:
— Vamos nós também a fim de morrer com o Mestre!

Jesus é a ressurreição e a vida

17 Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro havia
sido sepultado. 18 Betânia ficava a menos de três quilômetros de
Jerusalém, 19 e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria
para as consolarem por causa da morte do irmão. 20 Quando Marta
soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém
Maria ficou sentada em casa. 21 Então Marta disse a Jesus:
— Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!
22 Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o
senhor pedir a ele.
23 — O seu irmão vai ressuscitar! — disse Jesus.
24 Marta respondeu:
— Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia!
25 Então Jesus afirmou:
— Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que
morra, viverá; 26 e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você
acredita nisso?
27 — Sim, senhor! — disse ela. — Eu creio que o senhor é o
Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.

Jesus chora

28 Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e
lhe disse em particular:
— O Mestre chegou e está chamando você.
29 Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi
encontrar-se com Jesus. 30 Pois ele não tinha chegado ao povoado,
mas ainda estava no lugar onde Marta o havia encontrado. 31 As
pessoas que estavam na casa com Maria, consolando-a, viram que
ela se levantou e saiu depressa. Então foram atrás dela, pois
pensavam que ela ia ao túmulo para chorar ali.
32 Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e logo que o viu caiu
aos pés dele e disse:
— Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria

morrido!
33 Jesus viu Maria chorando e viu as pessoas que estavam com
ela chorando também. Então ficou muito comovido e aflito 34 e
perguntou:
— Onde foi que vocês o sepultaram?
— Venha ver, senhor! — responderam.
35 Jesus chorou.
36 Então as pessoas disseram:
— Vejam como ele amava Lázaro!
37 Mas algumas delas disseram:
— Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa
para que Lázaro não morresse?

A ressurreição de Lázaro

38 Jesus ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo,
que era uma gruta com uma pedra colocada na entrada, 39 e
ordenou:
— Tirem a pedra!
Marta, a irmã do morto, disse:
— Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi
sepultado!
40 Jesus respondeu:
— Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a revelação do
poder glorioso de Deus?
41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse:
— Pai, eu te agradeço porque me ouviste. 42 Eu sei que sempre
me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente
que está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.
43 Depois de dizer isso, gritou:
— Lázaro, venha para fora!
44 E o morto saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam
enfaixados com tiras de pano, e o seu rosto estava enrolado com
um pano. Então Jesus disse:
— Desenrolem as faixas e deixem que ele vá.

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; *Marcos 14.1-2*; *Lucas 22.1-2*

45 Muitas pessoas que tinham ido visitar Maria viram o que
Jesus tinha feito e creram nele. 46 Mas algumas pessoas voltaram e
contaram aos fariseus o que ele havia feito. 47 Então os fariseus e
os chefes dos sacerdotes se reuniram com o Conselho Superior e
disseram:

— O que é que nós vamos fazer? Esse homem está fazendo
muitos milagres! 48 Se deixarmos que ele continue fazendo essas
coisas, todos vão crer nele. Aí as autoridades romanas agirão
contra nós e destruirão o Templo e o nosso país.

49 Então Caifás, que naquele ano era o Grande Sacerdote, disse:

— Vocês não sabem nada! 50 Será que não entendem que para
vocês é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que
deixar que o país todo seja destruído?

51 Naquele momento Caifás não estava falando por si mesmo.
Mas, como ele era o Grande Sacerdote naquele ano, estava
profetizando que Jesus ia morrer pela nação. 52 E não somente pela
nação, mas também para reunir em um só corpo todos os filhos de
Deus que estão espalhados por toda parte.

53 Então, daquele dia em diante, os líderes judeus fizeram
planos para matar Jesus. 54 Por isso ele já não andava publicamente
na Judeia, mas foi para uma região perto do deserto, a uma cidade
chamada Efraim, e ficou ali com os seus discípulos.

55 Faltava pouco tempo para a Festa da Páscoa. Muitos judeus
foram a Jerusalém antes da festa para tomar parte na cerimônia de
purificação. 56 Eles procuravam Jesus e, no pátio do Templo,
perguntavam uns aos outros:

— O que é que vocês acham? Será que ele vem à festa?

57 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus queriam prender Jesus.
Por isso tinham dado ordem para que, se alguém soubesse,
contasse onde ele estava.

João 12

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; *Marcos 14.3-9*

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi ao povoado de Betânia,
onde morava Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado. 2 Prepararam
ali um jantar para Jesus. Marta ajudava a servir, e Lázaro era um
dos que estavam à mesa com ele. 3 Então Maria pegou um frasco
cheio de um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela
derramou o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com os seus
cabelos; e toda a casa ficou perfumada.[44] 4 Mas Judas Iscariotes, o
discípulo que ia trair Jesus, disse:

5 — Este perfume vale mais de trezentas moedas de prata[h].
Por que não foi vendido, e o dinheiro, dado aos pobres?

6 Judas disse isso, não porque tivesse pena dos pobres, mas
porque era ladrão. Ele tomava conta da bolsa de dinheiro e
costumava tirar do que punham nela.

7 Então Jesus respondeu:

— Deixe Maria em paz! Que ela guarde isso para o dia do meu
sepultamento. 8 Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não
estarei sempre com vocês.[45]

O plano para matar Lázaro

9 Muitas pessoas ficaram sabendo que Jesus estava em Betânia.
Então foram até lá não só por causa dele, mas também para ver
Lázaro, o homem que Jesus tinha ressuscitado. 10 Então os chefes
dos sacerdotes resolveram matar Lázaro também; 11 pois, por
causa dele, muitos judeus estavam abandonando os seus líderes e
crendo em Jesus.

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; *Marcos 11.1-11*; *Lucas 19.28-40*

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha ido à Festa da
Páscoa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém.
13 Então eles pegaram ramos de palmeiras e saíram para se
encontrar com ele, gritando:

— Hosana a Deus!
Que Deus abençoe aquele que vem
em nome do Senhor!
Que Deus abençoe o Rei de Israel![46]

14 Jesus procurou um jumentinho e o montou, como dizem as
Escrituras Sagradas:

15 "Povo de Jerusalém, não tenha medo!
Veja! Aí vem o seu Rei,
montado num jumentinho!"[47]

16 Naquela ocasião os discípulos não entenderam isso. Mas,
depois de Jesus ter voltado para a presença gloriosa de Deus, eles
lembraram que isso estava escrito a respeito dele e também que
era isso o que tinha acontecido.
17 A multidão que estava com Jesus quando ele havia chamado
Lázaro para fora do túmulo e o tinha ressuscitado espalhou a
notícia do que tinha acontecido. 18 E o povo foi encontrar-se com
Jesus, pois ficou sabendo que ele tinha feito esse milagre. 19 Então
os fariseus disseram uns aos outros:
— Não estamos conseguindo nada! Vejam! Todos estão indo
com ele!

Alguns não judeus vão ver Jesus

20 Entre o povo que tinha ido a Jerusalém para tomar parte na
festa, estavam alguns não judeus. 21 Eles foram falar com Filipe,
que era da cidade de Betsaida, na Galileia, e pediram:
— Senhor, queremos ver Jesus.
22 Filipe foi dizer isso a André, e os dois foram falar com Jesus.
23 Então ele respondeu:
— Chegou a hora de ser revelada a natureza divina do Filho do
Homem. 24 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se um grão de
trigo não for jogado na terra e não morrer, ele continuará a ser
apenas um grão. Mas, se morrer, dará muito trigo. 25 Quem ama a
sua vida não terá a vida verdadeira; mas quem não se apega à sua

vida, neste mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira.[48]
26 Quem quiser me servir siga-me; e, onde eu estiver, ali também
estará esse meu servo. E o meu Pai honrará todos os que me
servem.

Reflexão de Lutero
Jo 12.25

Jesus anuncia a sua morte

27 Jesus continuou:
— Agora estou sentindo uma grande aflição. O que é
que vou dizer? Será que vou dizer: Pai, livra-me desta hora de
sofrimento? Não! Pois foi para passar por esta hora que eu vim.
28 Pai, revela a tua presença gloriosa!
Então do céu veio uma voz, que dizia:
— Eu já a revelei e a revelarei de novo.
29 A multidão que estava ali ouviu a voz e dizia que era um
trovão. Outros afirmavam que um anjo tinha falado com Jesus.
30 Mas ele disse:
— Não foi por minha causa que veio esta voz, mas por causa de
vocês. 31 Chegou a hora de este mundo ser julgado, e aquele que
manda nele será expulso. 32 E, quando eu for levantado da terra,
atrairei todas as pessoas para mim.

Reflexão de Lutero
Jo 12.31

33 Ele dizia isso para indicar de que maneira ia morrer.
34 A multidão perguntou:
— A nossa Lei diz que o Messias vai viver para sempre.
Como é que o senhor diz que o Filho do Homem precisa ser
levantado da terra? Quem é esse Filho do Homem?[49]

35 Jesus respondeu:
— A luz estará com vocês ainda um pouco mais. Vivam a sua vida enquanto vocês têm esta luz, para que a escuridão não caia de repente sobre vocês. Quem anda na escuridão não sabe para onde vai. 36 Enquanto vocês têm a luz, creiam na luz para que possam viver na luz.

O povo não crê

Depois que Jesus disse isso, foi embora e se escondeu do povo. 37 Eles tinham visto Jesus fazer todos esses milagres, mas não criam nele, 38 para que se cumprisse o que disse o profeta Isaías:

"Senhor, quem creu na nossa mensagem?
E quem viu que era o Senhor
que estava agindo?"[50]

39 Não podiam crer porque, como disse Isaías:

40 "Deus cegou os olhos deles
e fechou a mente deles,
para que não vejam, e não entendam,
e não se voltem para ele,
e sejam curados por ele."[51]

41 Isaías disse isso porque viu a revelação da natureza divina de Jesus e falou a respeito dele.
42 No entanto, muitos líderes judeus creram em Jesus, mas não falavam publicamente a favor dele para que os fariseus não os expulsassem da sinagoga. 43 Eles gostavam mais de ser elogiados pelas pessoas do que de ser elogiados por Deus.

As palavras de Jesus julgam

44 Jesus disse bem alto:
— Quem crê em mim crê não somente em mim, mas também naquele que me enviou. 45 Quem me vê vê também aquele que me enviou. 46 Eu vim ao mundo como luz para que quem crê em mim não fique na escuridão. 47 Se alguém ouvir a minha mensagem e

não a praticar, eu não o julgo. Pois eu vim para salvar o mundo e não para julgá-lo. 48 Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem quem vai julgá-lo. As palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa pessoa no último dia.

49 — Eu não tenho falado em meu próprio nome, mas o Pai, que me enviou, é quem me ordena o que devo dizer e anunciar. 50 E eu sei que o seu mandamento dá a vida eterna. O que eu digo é justamente aquilo que o Pai me mandou dizer.

João 13

Jesus lava os pés dos discípulos

1 Faltava somente um dia para a Festa da Páscoa. Jesus sabia que
tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. Ele
sempre havia amado os seus que estavam neste mundo e os amou
até o fim.
2 Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O Diabo já havia
posto na cabeça de Judas, filho de Simão Iscariotes, a ideia de trair
Jesus. 3 Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia
também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. 4 Então se
levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura.
5 Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos
discípulos e a enxugá-los com a toalha. 6 Quando chegou perto de
Simão Pedro, este lhe perguntou:
— Vai lavar os meus pés, Senhor?

Reflexão de Lutero
Jo 13.3-5

7 Jesus respondeu:
— Agora você não entende o que estou fazendo, porém
mais tarde vai entender!
8 — O senhor nunca lavará os meus pés! — disse Pedro.
— Se eu não lavar, você não será mais meu discípulo! —
respondeu Jesus.
9 — Então, Senhor, não lave somente os meus pés; lave também
as minhas mãos e a minha cabeça! — pediu Simão Pedro.
10 Aí Jesus disse:
— Quem já tomou banho está completamente limpo e precisa
lavar somente os pés. Vocês todos estão limpos, isto é, todos
menos um.
11 Jesus sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: "Todos
menos um."

12 Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus vestiu de
novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou:
— Vocês entenderam o que eu fiz? 13 Vocês me chamam de
"Mestre" e de "Senhor" e têm razão, pois eu sou mesmo. 14 Se eu,
o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem
lavar os pés uns dos outros. 15 Pois eu dei o exemplo para que
vocês façam o que eu fiz.[52] 16 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: o empregado não é mais importante do que o patrão, e o
mensageiro não é mais importante do que aquele que o enviou.[53]
17 Já que vocês conhecem esta verdade, serão felizes se a
praticarem.
18 — Não estou falando de vocês todos; eu conheço aqueles que
escolhi. Pois tem de se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem:
"Aquele que toma refeições comigo se virou contra mim".[54]
19 Digo isso a vocês agora, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, vocês creiam que "EU SOU QUEM SOU". 20 Eu afirmo a
vocês que isto é verdade: quem receber aquele que eu enviar
estará também me recebendo; e quem me recebe recebe aquele que
me enviou.[55]

Jesus aponta o traidor

Mateus 26.17-25; *Marcos 14.12-21*; *Lucas 22.7-13,21-23*

21 Depois de dizer isso, Jesus ficou muito aflito e declarou
abertamente aos discípulos:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me
trair.
22 Então eles olharam uns para os outros, sem saber de quem ele
estava falando. 23 Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a
quem Jesus amava. 24 Simão Pedro fez um sinal para ele e disse:
— Pergunte de quem o Mestre está falando.
25 Então aquele discípulo chegou mais perto de Jesus e
perguntou:
— Senhor, quem é ele?
26 — É aquele a quem vou dar um pedaço de pão passado no
molho! — respondeu Jesus.
Em seguida pegou um pedaço de pão, passou no molho e deu a

Judas, filho de Simão Iscariotes. 27 E assim que Judas recebeu o
pão, Satanás entrou nele. Então Jesus disse a Judas:
— O que você vai fazer faça logo!
28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Jesus
disse isso. 29 Como era Judas que tomava conta da bolsa do
dinheiro, alguns pensaram que Jesus tinha mandado que ele
comprasse alguma coisa para a festa ou desse alguma ajuda aos
pobres.
30 Judas recebeu o pão e saiu logo. E era noite.

O novo mandamento
31 Quando Judas saiu, Jesus disse:
— Agora a natureza divina do Filho do Homem é revelada, e
por meio dele é revelada também a natureza gloriosa de Deus.
32 E, se por meio dele a natureza gloriosa de Deus for revelada,
então Deus revelará em si mesmo a natureza divina do Filho do
Homem. E Deus fará isso agora mesmo. 33 Meus filhos, não vou
ficar com vocês por muito tempo. Vocês vão me procurar, mas eu
digo agora o que já disse aos líderes judeus: vocês não podem ir
para onde eu vou.[56] 34 Eu lhes dou este novo mandamento:
amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns
aos outros.[57] 35 Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão
que vocês são meus discípulos.

Reflexão de Lutero
Jo 13.34

Pedro é avisado
Mateus 26.31-35; *Marcos 14.27-31*; *Lucas 22.31-34*
36 Simão Pedro perguntou a Jesus:
— Senhor, para onde é que o senhor vai?
Jesus respondeu:
— Você não pode ir agora para onde eu vou. Um dia você
poderá me seguir!

37 Pedro tornou a perguntar:
— Senhor, por que eu não posso segui-lo agora? Eu estou pronto para morrer pelo senhor!
38 — Está mesmo? — perguntou Jesus. — Pois eu afirmo a você que isto é verdade: antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.

João 14

Jesus, o caminho para o Pai

1 Jesus disse:
— Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em
mim. 2 Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar
um lugar para vocês. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. 3 E,
depois que eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os
levarei comigo para que onde eu estiver vocês estejam também. 4 E
vocês conhecem o caminho para o lugar aonde eu vou.

Reflexão de Lutero
Jo 14.1

5 Então Tomé perguntou:
— Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai.
Como podemos saber o caminho?

Reflexão de Lutero
Jo 14.5

6 Jesus respondeu:
— Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode
chegar até o Pai a não ser por mim. 7 Agora que vocês me
conhecem, conhecerão também o meu Pai. E desde agora vocês o
conhecem e o têm visto.

Reflexão de Lutero
Jo 14.6

8 Filipe disse a Jesus:
— Senhor, mostre-nos o Pai, e assim não precisaremos de mais nada.
9 Jesus respondeu:
— Faz tanto tempo que estou com vocês, Filipe, e você ainda não me conhece? Quem me vê vê também o Pai. Por que é que você diz: "Mostre-nos o Pai"? 10 Será que você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?
Então Jesus disse aos discípulos:
— O que eu digo a vocês não digo em meu próprio nome; o Pai, que está em mim, é quem faz o seu trabalho. 11 Creiam no que lhes digo: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Se vocês não creem por causa das minhas palavras, creiam pelo menos por causa das coisas que eu faço. 12 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê em mim fará as coisas que eu faço e até maiores do que estas, pois eu vou para o meu Pai. 13 E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai. 14 Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.

Jesus promete o Espírito Santo

15 Jesus continuou:
— Se vocês me amam, obedeçam aos meus mandamentos. 16 Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre. 17 O mundo não pode receber esse Espírito porque não o pode ver, nem conhecer. Mas vocês o conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês.

Reflexão de Lutero
Jo 14.16

18 — Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês. 19 Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. E, porque eu vivo, vocês também viverão. 20 Quando chegar aquele dia, vocês ficarão

sabendo que eu estou no meu Pai e que vocês estão em mim, assim como eu estou em vocês.
21 — A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama. E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei quem sou.
22 Então Judas, não o Judas Iscariotes, perguntou:
— Senhor, como será possível que o senhor mostre somente a nós e não ao mundo quem o senhor é?
23 Jesus respondeu:
— A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o meu Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela. 24 A pessoa que não me ama não obedece à minha mensagem. E a mensagem que vocês estão escutando não é minha, mas do Pai, que me enviou.
25 — Tenho dito isso enquanto estou com vocês. 26 Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês.

Reflexão de Lutero
Jo 14.25

27 — Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo. 28 Vocês ouviram o que eu disse: "Eu vou, mas voltarei para ficar com vocês." Se vocês me amassem, ficariam alegres, sabendo que vou para o Pai, pois o Pai é mais poderoso do que eu. 29 Digo isso agora, antes que essas coisas aconteçam, para que, quando acontecerem, vocês creiam. 30 Não posso continuar a falar com vocês por muito tempo, pois está chegando aquele que manda neste mundo. Ele não tem poder sobre mim; 31 mas o mundo precisa saber que eu amo o Pai e que, por isso, faço tudo o que ele manda.
— Levantem-se, vamos sair daqui!

Reflexão de Lutero
Jo 14.27

João 15

Jesus, a videira

1 Jesus disse:

— Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.
2 Todos os ramos que não dão uvas ele corta, embora eles estejam
em mim. Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem
limpos e deem mais uvas ainda. 3 Vocês já estão limpos por meio
dos ensinamentos que eu lhes tenho dado. 4 Continuem unidos
comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o
ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também
vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.

Reflexão de Lutero
Jo 15.2

5 — Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está
unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque
sem mim vocês não podem fazer nada. 6 Quem não ficar
unido comigo será jogado fora e secará; será como os ramos secos
que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. 7 Se
vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em
vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. 8 E a natureza gloriosa
do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e
assim mostram que são meus discípulos. 9 Assim como o meu Pai
me ama, eu amo vocês; portanto, continuem unidos comigo por
meio do meu amor por vocês. 10 Se obedecerem aos meus
mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu
obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar.

Reflexão de Lutero
Jo 15.5

11 — Eu estou dizendo isso para que a minha alegria
esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. 12 O
meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu
amo vocês.[58] 13 Ninguém tem mais amor pelos seus
amigos do que aquele que dá a sua vida por eles. 14 Vocês são
meus amigos se fazem o que eu mando. 15 Eu não chamo mais
vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que o seu
patrão faz; mas chamo vocês de amigos, pois tenho dito a vocês
tudo o que ouvi do meu Pai. 16 Não foram vocês que me
escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e
deem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai
lhes dê tudo o que pedirem em meu nome. 17 O que eu mando a
vocês é isto: amem uns aos outros.

Os seguidores de Jesus serão perseguidos

18 Jesus continuou:
— Se o mundo odeia vocês, lembrem que ele me odiou primeiro.
19 Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria por vocês serem
dele. Mas eu os escolhi entre as pessoas do mundo, e vocês não são
mais dele. Por isso o mundo odeia vocês. 20 Lembrem do que eu
disse: "O empregado não é mais importante do que o patrão". Se
as pessoas que são do mundo me perseguiram, também
perseguirão vocês; se elas obedeceram aos meus ensinamentos,
também obedecerão aos ensinamentos de vocês.[59] 21 Por causa de
mim, essas pessoas vão lhes fazer tudo isso porque não conhecem
aquele que me enviou. 22 Elas não teriam nenhum pecado se eu não
tivesse vindo e falado a elas. Mas agora essas pessoas não têm
desculpa para o seu pecado. 23 Quem me odeia odeia também o
meu Pai. 24 Se eu não tivesse feito entre elas essas coisas que
nenhum outro fez, elas não teriam nenhum pecado. Mas agora
viram o que eu fiz e continuam a odiar tanto a mim como o meu
Pai. 25 Mas isso é para que se cumpra o que está escrito na Lei
deles: "Eles me odiaram sem motivo."[60]

Reflexão de Lutero

Jo 15.19

26 — Quando chegar o Auxiliador, o Espírito da
verdade, que vem do Pai, ele falará a respeito de mim. E
sou eu quem enviará esse Auxiliador a vocês da parte do
Pai. 27 E vocês também falarão a meu respeito porque
estão comigo desde o começo.

Reflexão de Lutero
Jo 15.26

João 16

1 E Jesus disse ainda:
— Eu digo isso para que vocês não abandonem a sua fé. 2 Vocês
serão expulsos das sinagogas, e chegará o tempo em que qualquer
um que os matar pensará que está fazendo a vontade de Deus.
3 Eles vão fazer essas coisas porque não conhecem nem o Pai nem a
mim. 4 Mas eu digo isso para que, quando essas coisas
acontecerem, vocês lembrem que eu já os tinha avisado.

O trabalho do Espírito Santo

E Jesus continuou:
— Eu não disse isso antes, porque ainda estava com vocês.
5 Porém agora eu vou para junto daquele que me enviou. E
nenhum de vocês me pergunta: "Aonde é que o senhor vai?"
6 Mas, porque eu disse isso, o coração de vocês ficou cheio de
tristeza. 7 Eu falo a verdade quando digo que é melhor para vocês
que eu vá. Pois, se não for, o Auxiliador não virá; mas, se eu for,
eu o enviarei a vocês. 8 Quando o Auxiliador vier, ele convencerá
as pessoas do mundo de que elas têm uma ideia errada a respeito
do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de
Deus. 9 As pessoas do mundo estão erradas a respeito do pecado
porque não creem em mim; 10 estão erradas a respeito do que é
direito e justo porque eu vou para o Pai, e vocês não vão me ver
mais. 11 E também estão erradas a respeito do julgamento porque
aquele que manda neste mundo já está julgado.

Reflexão de Lutero
Jo 16.8-11

Reflexão de Lutero
Jo 16.9

12 — Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer,
mas vocês não poderiam suportar isso agora.
13 Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele
ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não
falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês
as coisas que estão para acontecer. 14 Ele vai ficar sabendo o que
tenho para dizer, e dirá a vocês, e assim ele trará glória para mim.
15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que o Espírito vai
ficar sabendo o que eu lhe disser e vai anunciar a vocês.

Tristeza e alegria

16 E Jesus disse:

— Daqui a pouco vocês não vão me ver mais; porém, pouco depois, vão me ver novamente.

17 Alguns dos seus discípulos comentaram:

— O que será que ele quer dizer? Ele afirma: "Daqui a pouco vocês não vão me ver mais; porém, pouco depois, vão me ver novamente". E diz também: "É porque vou para o meu Pai". 18 O que quer dizer "pouco depois"? Não entendemos o que isso quer dizer.

19 Jesus, sabendo que eles queriam lhe fazer perguntas, disse:

— Eu afirmei que daqui a pouco vocês não vão me ver mais e que pouco depois vão me ver novamente. Por acaso não é a respeito disso que vocês estão fazendo perguntas uns aos outros? 20 Pois eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês vão chorar e ficar tristes, mas as pessoas do mundo ficarão alegres. Vocês ficarão tristes, mas essa tristeza virará alegria. 21 Quando uma mulher está para dar à luz, ela fica triste porque chegou a sua hora de sofrer. Mas, depois que a criança nasce, a mulher fica tão alegre, que nem lembra mais do seu sofrimento. 22 Assim acontece também com vocês: agora estão tristes, mas eu os verei novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês.

23 — Quando chegar aquele dia, vocês não me pedirão nada. E eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes dará. 24 Até agora vocês não

pediram nada em meu nome; peçam e receberão para que a alegria de vocês seja completa.

Reflexão de Lutero
Jo 16.23

Vencendo o mundo

25 E Jesus terminou, dizendo:

— Eu digo essas coisas a vocês por meio de comparações. Mas chegará o tempo em que não falarei mais por meio de comparações, pois falarei claramente a vocês a respeito do Pai. 26 Naquele dia vocês pedirão coisas em meu nome. E eu digo que não precisarei pedir ao Pai em favor de vocês, 27 pois o próprio Pai os ama. Ele os ama porque vocês, de fato, me amam e creem que vim de Deus. 28 Eu vim do Pai e entrei no mundo. E agora deixo o mundo e vou para o Pai.

29 Então os seus discípulos disseram:

— Agora, sim, o senhor está falando claramente e não por meio de comparações. 30 Sabemos agora que o senhor conhece tudo e não precisa que ninguém lhe faça perguntas. Por isso nós cremos que o senhor veio de Deus.

31 E Jesus respondeu:

— Então agora vocês creem? 32 Pois chegou a hora de vocês todos serem espalhados, cada um para a sua casa; e assim vão me deixar sozinho. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo. 33 Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.

Reflexão de Lutero
Jo 16.33

João 17

Jesus ora em favor dos seus seguidores

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus olhou para o céu e disse:
— Pai, chegou a hora. Revela a natureza divina do teu Filho a
fim de que ele revele a tua natureza gloriosa. 2 Pois tens dado ao
Filho autoridade sobre todos os seres humanos para que ele dê a
vida eterna a todos os que lhe deste. 3 E a vida eterna é esta: que
eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam
também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo. 4 Eu revelei no
mundo a tua natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que
me deste para fazer. 5 E agora, Pai, dá-me na tua presença a
mesma grandeza divina que eu tinha contigo antes de o mundo
existir.

Reflexão de Lutero
Jo 17.3

6 — Eu mostrei quem tu és para aqueles que tiraste do
mundo e me deste. Eles eram teus, e tu os deste para mim.
Eles têm obedecido à tua mensagem 7 e agora sabem que
tudo o que me tens dado vem de ti. 8 Pois eu lhes entreguei a
mensagem que tu me deste, e eles a receberam, e ficaram sabendo
que é verdade que eu vim de ti, e creram que tu me enviaste.
9 — Eu peço em favor deles. Não peço em favor do mundo, mas
por aqueles que me deste, pois são teus. 10 Tudo o que é meu é
teu, e tudo o que é teu é meu; e a minha natureza divina se revela
por meio daqueles que me deste. 11 Agora estou indo para perto
de ti. Eles continuam no mundo, mas eu não estou mais no mundo.
Pai santo, pelo poder do teu nome, o nome que me deste, guarda-
os para que sejam um, assim como tu e eu somos um. 12 Quando
estava com eles no mundo, eu os guardava pelo poder do teu
nome, o mesmo nome que me deste. Tomei conta deles; e nenhum
se perdeu, a não ser aquele que já ia se perder para que se

cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem.[61] 13 E agora estou
indo para perto de ti. Mas digo isso enquanto estou no mundo
para que o coração deles fique cheio da minha alegria. 14 Eu lhes
dei a tua mensagem, mas o mundo ficou com ódio deles porque
eles não são do mundo, como eu também não sou. 15 Não peço que
os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno[i]. 16 Assim
como eu não sou do mundo, eles também não são. 17 Que eles
sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade.
18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei.
19 Em favor deles eu me entrego completamente a ti. Faço isso
para que, de fato, eles também sejam completamente teus.

Reflexão de Lutero
Jo 17.13

20 — Não peço somente por eles, mas também em favor
das pessoas que vão crer em mim por meio da mensagem
deles. 21 E peço que todos sejam um. E assim como tu,
meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos
os que crerem também estejam unidos a nós para que o mundo
creia que tu me enviaste. 22 A natureza divina que tu me deste eu
reparti com eles a fim de que possam ser um, assim como tu e eu
somos um. 23 Eu estou unido com eles, e tu estás unido comigo,
para que eles sejam completamente unidos, a fim de que o mundo
saiba que me enviaste e que amas os meus seguidores como
também me amas.
24 — Pai, quero que, onde eu estiver, aqueles que me deste
estejam comigo a fim de que vejam a minha natureza divina, que tu
me deste; pois me amaste antes da criação do mundo. 25 Pai justo,
o mundo não te conhece, mas eu te conheço; e aqueles que me
deste sabem que tu me enviaste. 26 Eu fiz com que eles te
conheçam e continuarei a fazer isso para que o amor que tens por
mim esteja neles e para que eu também esteja unido com eles.

João 18

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; *Marcos 14.43-50*; *Lucas 22.47-54a*

1 Depois de fazer essa oração, Jesus saiu com os discípulos e foi
para o outro lado do riacho de Cedrom. Havia ali um jardim, onde
Jesus entrou com eles. 2 Judas, o traidor, conhecia aquele lugar
porque Jesus tinha se reunido muitas vezes ali com os discípulos.
3 Então Judas foi ao jardim com um grupo de soldados e alguns
guardas do Templo mandados pelos chefes dos sacerdotes e pelos
fariseus. Eles estavam armados e levavam lanternas e tochas.
4 Jesus sabia de tudo o que lhe ia acontecer. Por isso caminhou na
direção deles e perguntou:

— Quem é que vocês estão procurando?

5 — Jesus de Nazaré! — responderam.

— Sou eu! — disse Jesus.

Judas, o traidor, estava com eles. 6 Quando Jesus disse: "Sou
eu", eles recuaram e caíram no chão. 7 Jesus perguntou outra vez:

— Quem é que vocês estão procurando?

— Jesus de Nazaré! — tornaram a responder.

8 Jesus disse:

— Já afirmei que sou eu. Se é a mim que vocês procuram, então
deixem que estes outros vão embora!

9 Jesus disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito
antes: "Pai, de todos aqueles que me deste, nenhum se perdeu."

10 Aí Simão Pedro tirou a espada, atacou um empregado do
Grande Sacerdote e cortou a orelha direita dele. O nome do
empregado era Malco. 11 Mas Jesus disse a Pedro:

— Guarde a sua espada! Por acaso você pensa que eu não vou
beber o cálice de sofrimento que o Pai me deu?[62]

Jesus diante de Anás

12 Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do
Templo prenderam Jesus e o amarraram. 13 Então o levaram
primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que
naquele ano era o Grande Sacerdote. 14 Caifás era quem tinha dito

aos líderes judeus que era melhor para eles que morresse apenas um homem pelo povo.[63]

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-70; *Marcos 14.66-68*; *Lucas 22.54b-57*

15 Simão Pedro foi seguindo Jesus, junto com outro discípulo. Esse discípulo era conhecido do Grande Sacerdote[j] e por isso conseguiu entrar no pátio da casa dele junto com Jesus. 16 Mas Pedro ficou do lado de fora, perto da porta. O outro discípulo, que era conhecido do Grande Sacerdote, saiu e falou com a empregada que tomava conta da porta. Então ela deixou Pedro entrar 17 e lhe perguntou:

— Você não é um dos seguidores daquele homem?

— Eu, não! — respondeu ele.

18 Por causa do frio, os empregados e os guardas tinham feito uma fogueira e estavam se aquecendo de pé, em volta dela. Pedro estava de pé, no meio deles, aquecendo-se também.

Jesus diante do Grande Sacerdote

Mateus 26.57-68; *Marcos 14.53-65*; *Lucas 22.54*,*66-71*

19 O Grande Sacerdote[k] fez algumas perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e dos seus ensinamentos. 20 E Jesus respondeu:

— Eu sempre falei a todos publicamente. Ensinava nas sinagogas e no pátio do Templo, onde o povo se reúne, e nunca disse nada em segredo. 21 Então, por que o senhor está me fazendo essas perguntas? Pergunte aos que me ouviram, pois eles sabem muito bem o que eu disse a eles.

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas do Templo que estavam ali deu-lhe uma bofetada e disse:

— Isso é maneira de falar com o Grande Sacerdote?

Reflexão de Lutero
Jo 18.22

23 — Se eu disse alguma mentira, prove que menti! —
respondeu Jesus. — Mas, se eu falei a verdade, por que é
que você está me batendo?
24 Depois Anás mandou Jesus, ainda amarrado, para Caifás, o
Grande Sacerdote.

Pedro nega Jesus outra vez
Mateus 26.71-75; *Marcos 14.69-72*; *Lucas 22.58-62*
25 Pedro ainda estava lá, de pé, aquecendo-se perto do fogo.
Então lhe perguntaram:
— Você não é um dos seguidores daquele homem?
— Não, eu não sou! — respondeu ele.
26 Um dos empregados do Grande Sacerdote, parente do
homem de quem Pedro tinha cortado a orelha, perguntou:
— Será que eu não vi você com ele no jardim?
27 E outra vez Pedro disse que não.
E no mesmo instante o galo cantou.

Jesus diante de Pilatos
Mateus 27.1-2,11-14; *Marcos 15.1-5*; *Lucas 23.1-5*
28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do
Governador romano. Já era de manhã cedo. Os líderes judeus não
entraram no palácio porque queriam continuar puros, conforme a
religião deles; pois só assim poderiam comer o jantar da Páscoa.
29 Então o governador Pilatos saiu, foi encontrar-se com eles e
perguntou:
— Que acusação vocês têm contra este homem?
30 Eles responderam:
— O senhor acha que nós lhe entregaríamos este homem se ele
não tivesse cometido algum crime?
31 Pilatos disse:
— Levem este homem e o julguem vocês mesmos, de acordo
com a lei de vocês.
Então eles responderam:
— Nós não temos o direito de matar ninguém.
32 Isso aconteceu assim para que se cumprisse o que Jesus tinha

dito quando falou a respeito de como ia morrer[I].[64]
33 Pilatos tornou a entrar no palácio, chamou Jesus e perguntou:
— Você é o rei dos judeus?
34 Jesus respondeu:
— Esta pergunta é do senhor mesmo ou foram outras pessoas que lhe disseram isso a meu respeito?
35 — Por acaso eu sou judeu? — disse Pilatos. — A sua própria gente e os chefes dos sacerdotes é que o entregaram a mim. O que foi que você fez?
36 Jesus respondeu:
— O meu Reino não é deste mundo! Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus seguidores lutariam para não deixar que eu fosse entregue aos líderes judeus. Mas o fato é que o meu Reino não é deste mundo!
37 — Então você é rei? — perguntou Pilatos.
— É o senhor que está dizendo que eu sou rei! — respondeu Jesus. — Foi para falar da verdade que eu nasci e vim ao mundo. Quem está do lado da verdade ouve a minha voz.
38 — O que é a verdade? — perguntou Pilatos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-31; *Marcos 15.6-20*; *Lucas 23.13-25*

Depois de dizer isso, Pilatos saiu outra vez para falar com a multidão e disse:
— Não vejo nenhum motivo para condenar este homem. 39 Mas, de acordo com o costume de vocês, eu sempre solto um prisioneiro na ocasião da Páscoa. Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?
40 Todos começaram a gritar:
— Não, ele não! Nós queremos que solte Barrabás!
Acontece que esse Barrabás era um criminoso.

João 19

1 Aí Pilatos mandou chicotear Jesus. 2 Depois os soldados
fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na
cabeça dele, e o vestiram com uma capa vermelha. 3 Chegavam
perto dele e diziam:
— Viva o rei dos judeus!
E davam bofetadas nele. 4 Aí Pilatos saiu outra vez e disse para
a multidão:
— Escutem! Vou trazer o homem aqui para que vocês saibam
que não encontro nenhum motivo para condená-lo!
5 Então Jesus saiu com a coroa de espinhos na cabeça e vestido
com a capa vermelha.
— Vejam! Aqui está o homem! — disse Pilatos.
6 Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas do Templo
viram Jesus, começaram a gritar:
— Crucifica! Crucifica!
— Vocês que o levem e o crucifiquem! Eu não encontro nenhum
motivo para condenar este homem! — repetiu Pilatos.
7 A multidão respondeu:
— Nós temos uma Lei, e ela diz que este homem deve morrer
porque afirma que é o Filho de Deus.
8 Quando Pilatos ouviu isso, ficou com mais medo ainda.
9 Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:
— De onde você é?
Mas Jesus não respondeu nada. 10 Então Pilatos disse:
— Você não quer falar comigo? Lembre que eu tenho autoridade
tanto para soltá-lo como para mandar crucificá-lo.
11 Jesus respondeu:
— O senhor só tem autoridade sobre mim porque ela lhe foi
dada por Deus. Por isso aquele que me entregou ao senhor é
culpado de um pecado maior.
12 Depois disso Pilatos quis soltar Jesus. Mas a multidão gritou:
— Se o senhor soltar esse homem, não é amigo do Imperador!
Pois quem diz que é rei é inimigo do Imperador!
13 Quando Pilatos ouviu isso, trouxe Jesus para fora e sentou-se

no tribunal, no lugar chamado "Calçada de Pedra". (Em hebraico o nome desse lugar é "Gabatá".) 14 Era quase meio-dia da véspera da Páscoa. Pilatos disse para a multidão:
— Aqui está o rei de vocês!
15 Mas eles gritaram:
— Mata! Mata! Crucifica!
Então Pilatos perguntou:
— Querem que eu crucifique o rei de vocês?
Mas os chefes dos sacerdotes responderam:
— O nosso único rei é o Imperador!
16 Então Pilatos entregou Jesus aos soldados para ser crucificado, e eles o levaram.

A crucificação de Jesus
Mateus 27.32-44; *Marcos 15.21-32*; *Lucas 23.26-43*
17 Jesus saiu carregando ele mesmo a cruz para o lugar chamado Calvário. (Em hebraico o nome desse lugar é "Gólgota".)
18 Ali os soldados pregaram Jesus na cruz. E crucificaram também outros dois homens, um de cada lado dele. 19-20 Pilatos mandou escrever um letreiro e colocá-lo na parte de cima da cruz. Nesse letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego: "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus". Muitas pessoas leram o letreiro porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. 21 Então os chefes dos sacerdotes disseram a Pilatos:
— Não escreva: "Rei dos Judeus"; escreva: "Este homem disse: Eu sou o Rei dos Judeus".
22 — O que escrevi escrevi! — respondeu Pilatos.
23 Depois que os soldados crucificaram Jesus, pegaram as roupas dele e dividiram em quatro partes, uma para cada um. Mas a túnica era sem costura, toda tecida numa só peça de alto a baixo. 24 Por isso os soldados disseram uns aos outros:
— Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar a sorte para ver quem fica com ela.
Isso aconteceu para que se cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem:

"Repartiram entre si as minhas roupas

e fizeram sorteio da minha túnica.”

E foi isso o que os soldados fizeram.[65]

25 Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, e a irmã dela, e
Maria, a esposa de Clopas, e também Maria Madalena. 26 Quando
Jesus viu a sua mãe e perto dela o discípulo que ele amava, disse a
ela:

— Este é o seu filho.

27 Em seguida disse a ele:

— Esta é a sua mãe.

E esse discípulo levou a mãe de Jesus para morar dali em diante na casa dele.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; *Marcos 15.33-41*; *Lucas 23.44-49*

28 Agora Jesus sabia que tudo estava completado. Então, para que se cumprisse o que dizem as Escrituras Sagradas, disse:

— Estou com sede![66]

29 Havia ali uma vasilha cheia de vinho comum. Molharam no vinho uma esponja, puseram a esponja num bastão de hissopo e a encostaram na boca de Jesus. 30 Quando ele tomou o vinho, disse:

— Tudo está completado!

Então baixou a cabeça e morreu.

Um soldado fura o lado de Jesus

31 Então os líderes judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas[m] dos que tinham sido crucificados e mandasse tirá-los das cruzes. Pediram isso porque era sexta-feira e não queriam que, no sábado, os corpos ainda estivessem nas cruzes. E aquele sábado era especialmente santo. 32 Os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro homem que tinha sido crucificado com Jesus e depois quebraram as pernas do outro. 33 Mas, quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não quebraram as suas pernas. 34 Porém um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. No mesmo instante saiu sangue e água.

35 Quem viu isso contou o que aconteceu para que vocês também
creiam. O que ele disse é verdade, e ele sabe que fala a verdade.
36 Isso aconteceu para que se cumprisse o que as Escrituras
Sagradas dizem: "Nenhum dos seus ossos será quebrado."[67] 37 E
em outro lugar as Escrituras Sagradas dizem: "Eles olharão para
aquele a quem atravessaram com a lança."[68]

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; *Marcos 15.42-47*; *Lucas 23.50-56*

38 Depois disso, José, da cidade de Arimateia, pediu licença a
Pilatos para levar o corpo de Jesus. (José era seguidor de Jesus,
mas em segredo porque tinha medo dos líderes judeus.) Pilatos
deu licença, e José foi e retirou o corpo de Jesus. 39 Nicodemos,
aquele que tinha ido falar com Jesus à noite, foi com José, levando
uns trinta e cinco quilos de uma mistura de aloés e mirra.[69] 40 Os
dois homens pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram em lençóis
nos quais haviam espalhado essa mistura. Era assim que os judeus
preparavam os corpos dos mortos para serem sepultados.

41 No lugar onde Jesus tinha sido crucificado havia um jardim
com um túmulo novo onde ninguém ainda tinha sido colocado.
42 Puseram ali o corpo de Jesus porque o túmulo ficava perto e
também porque o sábado dos judeus ia começar logo[n].

Reflexão de Lutero
Jo 19.41s.

João 20

O túmulo vazio

Mateus 28.1-8; *Marcos 16.1-8*; *Lucas 24.1-12*

1 Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria
Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada
tinha sido tirada. 2 Então foi correndo até o lugar onde estavam
Simão Pedro e outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse:
— Tiraram o Senhor Jesus do túmulo, e não sabemos onde o
puseram!

Reflexão de Lutero
Jo 20.1-10

3 Então Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo.
4 Os dois saíram correndo juntos, mas o outro correu mais
depressa do que Pedro e chegou primeiro. 5 Ele se abaixou
para olhar lá dentro e viu os lençóis de linho; porém não entrou no
túmulo. 6 Mas Pedro, que chegou logo depois, entrou. Ele também
viu os lençóis colocados ali 7 e a faixa que tinham posto em volta
da cabeça de Jesus. A faixa não estava junto com os lençóis, mas
estava enrolada ali ao lado. 8 Aí o outro discípulo, que havia
chegado primeiro, também entrou no túmulo. Ele viu e creu.
9 (Eles ainda não tinham entendido as Escrituras Sagradas, que
dizem que era preciso que Jesus ressuscitasse.) 10 E os dois
voltaram para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; *Marcos 16.9-11*

11 Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo,
chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido
posto o corpo de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés.
13 Os anjos perguntaram:

— Mulher, por que você está chorando?
Ela respondeu:
— Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram!
14 Depois de dizer isso, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé,
mas não o reconheceu. 15 Então Jesus perguntou:
— Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está
procurando?
Ela pensou que ele era o jardineiro e por isso respondeu:
— Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei
buscá-lo.
16 — Maria! — disse Jesus.
Ela virou e respondeu em hebraico:
— "Rabôni!" (Esta palavra quer dizer "Mestre".)
17 Jesus disse:
— Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se
encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para
aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles.

Reflexão de Lutero
Jo 20.17

18 Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de
Jesus:
— Eu vi o Senhor!
E contou o que Jesus lhe tinha dito.

Jesus aparece aos discípulos
Mateus 28.16-20; *Marcos 16.14-18*; *Lucas 24.36-49*
19 Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus
estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes
judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:
— Que a paz esteja com vocês!

Reflexão de Lutero
Jo 20.19

20 Em seguida lhes mostrou as suas mãos e o seu lado.
E eles ficaram muito alegres ao verem o Senhor. 21 Então
Jesus disse de novo:
— Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu
também envio vocês.
22 Depois soprou sobre eles e disse:
— Recebam o Espírito Santo. 23 Se vocês perdoarem os pecados
de alguém, esses pecados são perdoados; mas, se não perdoarem,
eles não são perdoados.[70]

Jesus e Tomé

24 Acontece que Tomé, um dos discípulos, que era chamado de
"o Gêmeo", não estava com eles quando Jesus chegou. 25 Então os
outros discípulos disseram a Tomé:
— Nós vimos o Senhor!
Ele respondeu:
— Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali
com o meu dedo, e também se não puser a minha mão no lado
dele, não vou crer!
26 Uma semana depois, os discípulos de Jesus estavam outra vez
reunidos ali com as portas trancadas, e Tomé estava com eles.
Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:
— Que a paz esteja com vocês!
27 Em seguida disse a Tomé:
— Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas. Estenda a
mão e ponha no meu lado. Pare de duvidar e creia!
28 Então Tomé exclamou:
— Meu Senhor e meu Deus!
29 — Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os
que não viram, mas assim mesmo creram!

A finalidade deste Evangelho

30 Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que
não estão escritos neste livro. 31 Mas estes foram escritos para que
vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que,
crendo, tenham vida por meio dele.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos, na
beira do lago da Galileia. Foi assim que aconteceu:
2 Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado "o Gêmeo";
Natanael, que era de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu e mais
dois discípulos. 3 Simão Pedro disse aos outros:
— Eu vou pescar.
— Nós também vamos pescar com você! — disseram eles.
Então foram todos e subiram no barco, mas naquela noite não
pescaram nada.[71] 4 De manhã, quando começava a clarear, Jesus
estava na praia. Porém eles não sabiam que era ele. 5 Então Jesus
perguntou:
— Moços, vocês pescaram alguma coisa?
— Nada! — responderam eles.
6 — Joguem a rede do lado direito do barco, que vocês acharão
peixe! — disse Jesus.
Eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la
para dentro do barco, por causa da grande quantidade de peixes
que havia nela.[72] 7 Aí o discípulo que Jesus amava disse a Pedro:
— É o Senhor Jesus!
Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a
capa, pois havia tirado a roupa, e se jogou na água. 8 Os outros
discípulos foram no barco, puxando a rede com os peixes, pois
estavam somente a uns cem metros da praia. 9 Quando saíram do
barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima
das brasas. E também havia pão. 10 Então Jesus disse:
— Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de pescar.
11 Aí Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra.
Ela estava cheia, com cento e cinquenta e três peixes grandes, e
mesmo assim não se rebentou. 12 Jesus disse:
— Venham comer!
Nenhum deles tinha coragem de perguntar quem ele era, pois
sabiam que era o Senhor. 13 Então Jesus veio, pegou o pão e deu a
eles. E fez a mesma coisa com os peixes.

14 Foi esta a terceira vez que Jesus, depois de ter sido ressuscitado, apareceu aos seus discípulos.

Jesus e Pedro

15 Quando eles acabaram de comer, Jesus perguntou a Simão Pedro:

— Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam?

— Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! — respondeu ele.

Então Jesus lhe disse:

— Tome conta das minhas ovelhas!

16 E perguntou pela segunda vez:

— Simão, filho de João, você me ama?

Pedro respondeu:

— Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor!

E Jesus lhe disse outra vez:

— Tome conta das minhas ovelhas!

Reflexão de Lutero
Jo 21.16

17 E perguntou pela terceira vez:

— Simão, filho de João, você me ama?

Então Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado três vezes: "Você me ama?" E respondeu:

— O senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor!

E Jesus ordenou:

— Tome conta das minhas ovelhas. 18 Quando você era moço, você se aprontava e ia para onde queria. Mas eu afirmo a você que isto é verdade: quando for velho, você estenderá as mãos, alguém vai amarrá-las e o levará para onde você não vai querer ir.

19 Ao dizer isso, Jesus estava dando a entender de que modo Pedro ia morrer e assim fazer com que Deus fosse louvado.

Então Jesus disse a Pedro:

— Venha comigo!

Jesus e o outro discípulo

20 Então Pedro virou para trás e viu que o discípulo que Jesus
amava vinha atrás dele. Este era o mesmo que estava ao lado de
Jesus durante o jantar da Páscoa e que havia chegado para mais
perto dele e perguntado: "Senhor, quem é o traidor?"[73]
21 Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus:
— O que diz, Senhor, a respeito deste aqui?
22 Jesus respondeu:
— Se eu quiser que ele viva até que eu volte, o que é que você
tem com isso? Venha comigo!
23 Então se espalhou entre os seguidores de Jesus a notícia de
que aquele discípulo não ia morrer. Mas Jesus não disse isso. Ele
apenas disse: "Se eu quiser que ele viva até que eu volte, o que é
que você tem com isso?"
24 Este é o discípulo que falou destas coisas e as escreveu. E nós
sabemos que o que ele disse é verdade.

Final

25 Ainda há muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas
fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro
caberiam os livros que seriam escritos.

Atos
dos Apóstolos

Índice de capítulos

Atos 1

1 Prezado Teófilo,
No primeiro livro[a] que escrevi, contei tudo o que Jesus fez e
ensinou, desde o começo do seu trabalho[1] 2 até o dia em que ele
foi levado para o céu. Antes de ir para o céu, ele deu ordens, pelo
poder do Espírito Santo, aos homens que ele havia escolhido como
apóstolos. 3 Depois da sua morte, Jesus apareceu a eles de muitas
maneiras, durante quarenta dias, provando, sem deixar dúvida
nenhuma, que estava vivo. Os apóstolos viram Jesus, e ele
conversava com eles a respeito do Reino de Deus. 4 Um dia,
quando estava com os apóstolos, Jesus deu esta ordem:
— Fiquem em Jerusalém e esperem até que o Pai lhes dê o que
prometeu, conforme eu disse a vocês.[2] 5 Pois, de fato, João
batizou com[b] água, mas daqui a poucos dias vocês serão
batizados com o[c] Espírito Santo.[3]

Reflexão de Lutero
At 1.1

Jesus é levado para o céu
6 Certa vez, os apóstolos estavam reunidos com Jesus.
Então lhe perguntaram:
— É agora que o senhor vai devolver o Reino para o povo de
Israel?
7 Jesus respondeu:

— Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou com a sua própria autoridade. 8 Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra.[4]

9 Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma nuvem o cobriu, e eles não puderam vê-lo mais.[5] 10 Eles ainda estavam olhando firme para o céu enquanto Jesus subia, quando dois homens vestidos de branco apareceram perto deles 11 e disseram:

— Homens da Galileia, por que vocês estão aí olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu voltará do mesmo modo que vocês o viram subir.

A escolha de Matias

12 Então os apóstolos desceram o monte das Oliveiras e voltaram para Jerusalém (o monte fica mais ou menos a um quilômetro da cidade). 13 Quando chegaram à cidade, eles foram até a sala onde estavam hospedados, a qual ficava no andar de cima da casa. Os apóstolos eram estes: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o nacionalista, e Judas, filho de Tiago.[6] 14 Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele.

Reflexão de Lutero
At 1.14

15 Num desses dias de reunião, estavam presentes mais ou menos cento e vinte seguidores de Jesus. Nessa reunião Pedro se levantou e disse:

16 — Meus irmãos, tinha de acontecer aquilo que o Espírito Santo, por meio de Davi, disse nas Escrituras Sagradas a respeito de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus. 17 Judas

era do nosso grupo e foi escolhido para tomar parte no nosso trabalho.

18 (Com o dinheiro que tinha recebido pelo seu crime, Judas comprou um terreno. Nesse terreno ele caiu e se arrebentou, e os seus intestinos se esparramaram. 19 Todos os moradores de Jerusalém ficaram sabendo disso. Por isso deram àquele terreno o nome de "Aceldama", que na língua deles[d] quer dizer "Campo de Sangue.")[7] 20 E Pedro continuou:

— Isto é o que está escrito no Livro dos Salmos:

"Que a casa dele fique abandonada,
e ninguém mais more nela!"

— E também diz:

"Que outra pessoa faça
o trabalho que ele fazia!"[8]

21-22 — Portanto, precisamos escolher outro homem para pertencer ao nosso grupo e ser testemunha junto conosco da ressurreição do Senhor Jesus. Deve ser um daqueles que nos acompanharam durante o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós, desde que foi batizado por João até o dia em que foi levado para o céu.[9]

23 E foram apresentados dois homens: José, chamado Barsabás, que tinha o apelido de Justo, e Matias. 24 Em seguida oraram, dizendo:

— Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra agora qual dos dois escolheste 25 para trabalhar conosco como apóstolo, pois Judas abandonou este trabalho e foi para o lugar que ele merecia.

26 Depois fizeram um sorteio para escolher um dos dois. O nome sorteado foi o de Matias, que se juntou ao grupo dos onze apóstolos.

Atos 2

A vinda do Espírito Santo

1 Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de
Jesus estavam reunidos no mesmo lugar.[10] 2 De repente, veio do
céu um barulho que parecia o de um vento soprando muito forte e
esse barulho encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 Então
todos viram umas coisas parecidas com chamas, que se espalharam
como línguas de fogo; e cada pessoa foi tocada por uma dessas
línguas. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a
falar em outras línguas, de acordo com o poder que o Espírito
dava a cada pessoa.

5 Estavam morando ali em Jerusalém judeus religiosos vindos de
todas as nações do mundo. 6 Quando ouviram aquele barulho, uma
multidão deles se ajuntou, e todos ficaram muito admirados
porque cada um podia entender na sua própria língua o que os
seguidores de Jesus estavam dizendo. 7 A multidão ficou admirada
e espantada e comentava:

— Estas pessoas que estão falando assim são da Galileia! 8 Como
é que cada um de nós as ouvimos falar na nossa própria língua?
9 Nós somos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da
Judeia, da Capadócia, do Ponto, da província da Ásia, 10 da Frígia,
da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia que ficam perto de
Cirene. Alguns de nós são de Roma. 11 Uns são judeus, e outros,
convertidos ao Judaísmo. Alguns são de Creta, e outros, da
Arábia. E como é que todos estamos ouvindo essa gente falar em
nossa própria língua a respeito das grandes coisas que Deus tem
feito?

12 Todos estavam admirados, sem saberem o que pensar, e
perguntavam uns aos outros:

— O que será que isso quer dizer?

13 Mas outros zombavam, dizendo:

— Esse pessoal está bêbado!

A mensagem de Pedro

14 Então Pedro se levantou, junto com os outros onze apóstolos,

e em voz bem alta começou a dizer à multidão:
— Meus amigos judeus e todos vocês que moram em Jerusalém,
prestem atenção e escutem o que eu vou dizer! 15 Estas pessoas
não estão bêbadas, como vocês estão pensando, pois são apenas
nove horas da manhã. 16 O que, de fato, está acontecendo é o que
o profeta Joel disse:

17 "É isto o que eu vou fazer
nos últimos dias — diz Deus:
Derramarei o meu Espírito
sobre todas as pessoas.
Os filhos e as filhas de vocês
anunciarão a minha mensagem;
os moços terão visões,
e os velhos sonharão[e].
18 Sim, eu derramarei o meu Espírito
sobre os meus servos e as minhas servas,
e naqueles dias eles também anunciarão
a minha mensagem.
19 Em cima, no céu, farei com que apareçam
coisas espantosas;
e embaixo, na terra, farei milagres.
Haverá sangue, e fogo,
e nuvens de fumaça;
20 o sol ficará escuro,
e a lua se tornará cor de sangue,
antes que chegue o grande e glorioso
Dia do Senhor.
21 Então todos os que pedirem
a ajuda do Senhor serão salvos."[11]

22 Pedro continuou:
— Homens de Israel, escutem o que eu vou dizer. Deus mostrou
a vocês que Jesus de Nazaré era um homem aprovado por ele.
Pois, por meio de Jesus, Deus fez milagres, maravilhas e coisas
extraordinárias no meio de vocês, como vocês sabem muito bem.
23 Deus, por sua própria vontade e sabedoria, já havia resolvido

que Jesus seria entregue nas mãos de vocês. E vocês mesmos o mataram por mãos de homens maus, que o crucificaram.[12] 24 Mas Deus ressuscitou Jesus, livrando-o do poder da morte, porque não era possível que a morte o dominasse.[13] 25 Pois Davi disse a respeito de Jesus o seguinte:

"Eu via sempre o Senhor comigo
porque ele está ao meu lado direito,
para que nada me deixe abalado.
26 Por isso o meu coração está feliz,
e as minhas palavras são palavras
de alegria;
e eu, um ser mortal, vou descansar
cheio de esperança,
27 pois tu, Senhor, não me abandonarás
no mundo dos mortos.
Eu tenho te servido fielmente,
e por isso não deixarás
que eu apodreça na sepultura.
28 Tu me tens ensinado os caminhos
que levam à vida,
e a tua presença me encherá de alegria."[14]

29 E Pedro disse mais isto:
— Meus irmãos, eu preciso falar claramente com vocês a respeito do patriarca Davi. Esse grande líder morreu e foi sepultado, e o seu túmulo se encontra aqui até hoje. 30 Ele era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes seria rei, como ele.[15] 31 Davi sabia o que Deus ia fazer e por isso falou a respeito da ressurreição do Messias. Davi disse:

"Ele não foi abandonado
no mundo dos mortos,
nem o seu corpo apodreceu na sepultura."

32 Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas

disso. 33 Pois Jesus foi levado para sentar-se ao lado direito de
Deus, o seu Pai, o qual lhe deu o Espírito Santo, como havia
prometido. E Jesus derramou sobre nós esse Espírito, conforme
vocês estão vendo e ouvindo agora. 34 Pois Davi não subiu para o
céu, mas ele mesmo afirmou:

"O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
35 até que eu ponha os seus inimigos
como estrado debaixo dos seus pés.' "[16]

36 Todo o povo de Israel deve ficar bem certo de que este Jesus
que vocês crucificaram é aquele que Deus tornou Senhor e Messias.
37 Quando ouviram isso, todos ficaram muito aflitos e
perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos:
— Irmãos, o que devemos fazer?
38 Pedro respondeu:
— Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome
de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês
receberão de Deus o Espírito Santo. 39 Pois essa promessa é para
vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, isto é,
para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar.

Reflexão de Lutero
At 2.38

40 Pedro continuou a dar o seu testemunho e, com
muitas outras explicações, procurou convencê-los,
dizendo:
— Saiam do meio dessa gente má e salvem-se!
41 Muitos acreditaram na mensagem de Pedro e foram
batizados. Naquele dia quase três mil se juntaram ao grupo dos
seguidores de Jesus. 42 E todos continuavam firmes, seguindo os
ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o

pão[f] juntos e fazendo orações.

A vida dos primeiros cristãos

43 Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas, e por isso
todas as pessoas estavam cheias de temor. 44 Todos os que criam
estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que
tinham.[17] 45 Vendiam as suas propriedades e outras coisas e
dividiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de
cada um. 46 Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo.
E nas suas casas partiam o pão[g] e participavam das refeições com
alegria e humildade. 47 Louvavam a Deus por tudo e eram
estimados por todos. E cada dia o Senhor juntava ao grupo as
pessoas que iam sendo salvas.

Reflexão de Lutero
At 2.46

Atos 3

A cura de um coxo

1 Certo dia de tarde, Pedro e João estavam indo ao Templo para
a oração das três horas. 2 Estava ali um homem que tinha nascido
coxo. Todos os dias ele era levado para um dos portões do
Templo, chamado "Portão Formoso", a fim de pedir esmolas às
pessoas que entravam no pátio do Templo. 3 Quando o coxo viu
Pedro e João entrando, pediu uma esmola. 4 Eles olharam
firmemente para ele, e Pedro disse:

— Olhe para nós!

5 O homem olhou para eles, esperando receber alguma coisa.
6 Então Pedro disse:

— Não tenho nenhum dinheiro, mas o que tenho eu lhe dou:
pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré, levante-se e ande.

7 Em seguida Pedro pegou a mão direita do homem e o ajudou a
se levantar. No mesmo instante os pés e os tornozelos dele ficaram
firmes. 8 Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar.
Depois entrou no pátio do Templo com eles, andando, pulando e
agradecendo a Deus. 9 Toda a multidão viu o homem pulando e
louvando a Deus. 10 Quando perceberam que aquele era o
mendigo que ficava sentado perto do Portão Formoso do Templo,
ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido.

A mensagem de Pedro no Templo

11 O homem que havia sido curado acompanhou Pedro e João.
Todas as pessoas estavam admiradas e correram para a parte do
pátio do Templo chamada "Alpendre de Salomão", onde eles
estavam. 12 Quando Pedro viu isso, disse ao povo:

— Israelitas, por que vocês estão admirados? Por que estão
olhando firmemente para nós como se tivéssemos feito este
homem andar por causa do nosso próprio poder ou por causa da
nossa dedicação a Deus? 13 O Deus dos nossos antepassados, o
Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, foi quem deu
glória ao seu Servo Jesus. Mas vocês o entregaram às autoridades e
o rejeitaram diante de Pilatos; e, quando ele resolveu soltá-lo,

vocês não quiseram.[18] 14 Jesus era bom e dedicado a Deus, mas
vocês o rejeitaram. Em vez de pedirem a liberdade para ele,
pediram que Pilatos soltasse um criminoso.[19] 15 Assim vocês
mataram o Autor da vida; mas Deus o ressuscitou, e nós somos
testemunhas disso. 16 Foi o poder do nome de Jesus que deu forças
a este homem. O que vocês estão vendo e sabendo foi feito pela fé
no seu nome, pois foi a fé em Jesus que curou este homem em
frente de todos vocês.
17 — Agora, meus irmãos, eu sei que o que vocês e os seus
líderes fizeram com Jesus foi sem saber o que estavam fazendo.
18 Mas Deus cumpriu assim o que havia anunciado há muito tempo
pelos profetas, isto é, que o Messias, que ele escolheu, tinha de
sofrer. 19 Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de
que ele perdoe os pecados de vocês. 20 E também para que tempos
de nova força espiritual venham do Senhor, e ele mande Jesus, que
ele já tinha escolhido para ser o Messias de vocês. 21 Jesus precisa
ficar no céu até chegar o tempo em que todas as coisas serão
renovadas, como Deus anunciou há muito tempo pelos seus fiéis
mensageiros, os profetas. 22 Pois Moisés disse: "Do meio de vocês
o Senhor Deus escolherá e enviará para vocês um profeta, assim
como ele me enviou. Obedeçam a tudo o que ele lhes disser.[20]
23 Aquele que não obedecer será separado do povo de Deus e
destruído."[21] 24 Samuel e todos os profetas que vieram depois
dele falaram a respeito destes dias. 25 As promessas que Deus fez
por meio dos seus profetas são para vocês. E vocês fazem parte da
aliança que Deus fez com os seus antepassados, quando disse para
Abraão: "Por meio dos seus descendentes, eu abençoarei todas as
nações do mundo."[22]
26 — Assim Deus escolheu o seu Servo e o mandou primeiro a
vocês, para abençoá-los, e para que cada um de vocês abandone os
seus pecados.

Atos 4

Pedro e João diante do Conselho Superior

1 Pedro e João ainda estavam falando ao povo quando chegaram
alguns sacerdotes, o chefe da guarda do Templo e alguns
saduceus. 2 Eles ficaram muito aborrecidos porque os dois
apóstolos estavam ensinando ao povo que Jesus havia ressuscitado
e que isso provava que os mortos vão ressuscitar. 3 Então
prenderam os dois e os puseram na cadeia para ficarem lá até o dia
seguinte, pois já era muito tarde. 4 Porém muitas pessoas que
ouviram a mensagem creram, e os homens que creram foram mais
ou menos cinco mil.

5 No dia seguinte reuniram-se em Jerusalém as autoridades dos
judeus, os líderes do povo e os mestres da Lei. 6 Nessa reunião
estavam também Anás, que era o Grande Sacerdote, Caifás, João,
Alexandre e os outros que eram da família do Grande Sacerdote.
7 As autoridades puseram os apóstolos em frente deles e
perguntaram:

— Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu:

— Autoridades e líderes do povo! 9 Os senhores estão nos
perguntando hoje sobre o bem que foi feito a este homem e como
ele foi curado. 10 Pois então os senhores e todo o povo de Israel
fiquem sabendo que este homem está aqui completamente curado
pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré — aquele que os
senhores crucificaram e que Deus ressuscitou. 11 Jesus é aquele de
quem as Escrituras Sagradas dizem:

"A pedra que vocês, os construtores,
rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas."[23]

12 A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há
no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres
humanos, por meio do qual possamos ser salvos.

Reflexão de Lutero
At 4.12

Reflexão de Lutero
At 4.12

13 Os membros do Conselho Superior ficaram
admirados com a coragem de Pedro e de João, pois
sabiam que eram homens simples e sem instrução. E
reconheceram que eles tinham sido companheiros de Jesus. 14 Mas
não podiam dizer nada contra os dois, pois o homem que havia
sido curado estava ali de pé, junto com eles. 15 Em seguida
mandaram que Pedro e João saíssem da sala do Conselho e
começaram a discutir o assunto. 16 Eles diziam:

— O que vamos fazer com estes homens? Pois todos os moradores de Jerusalém sabem que eles fizeram um grande milagre, e nós não podemos negar isso. 17 Mas, para não deixar que a notícia se espalhe ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-los, a fim de que nunca mais falem com ninguém a respeito de Jesus.

18 Então os chamaram e ordenaram duramente que não falassem nem ensinassem nada a respeito de Jesus. 19 Mas Pedro e João responderam:

— Os senhores mesmos julguem diante de Deus: devemos obedecer aos senhores ou a Deus? 20 Pois não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido.

21 Aí o Conselho Superior os ameaçou com mais dureza ainda e depois os mandou embora. O Conselho não pôde castigá-los porque todo o povo louvava a Deus por causa do que havia acontecido. 22 O homem que foi curado por esse milagre tinha mais de quarenta anos.

A oração dos seguidores de Jesus

23 Quando Pedro e João foram soltos, voltaram para o seu grupo
e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do
povo haviam dito. 24 Assim que eles ouviram isso, adoraram todos
juntos a Deus, dizendo:
— Senhor, tu és o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o
que existe neles![24] 25 Tu falaste por meio do Espírito Santo e do
nosso antepassado Davi, teu servo, quando ele disse:

"Por que as nações pagãs
ficaram furiosas?
Por que os povos fizeram planos
tão tolos?
26 Os seus reis se prepararam,
e os seus governantes se ajuntaram
contra o Senhor Deus
e contra o Messias, que ele escolheu."[25]

27 — De fato, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram aqui nesta
cidade, com os não judeus e com o povo de Israel, contra Jesus, o
teu dedicado Servo que escolheste para ser o Messias.[26] 28 Eles se
reuniram para fazer tudo o que, pelo teu poder e pela tua vontade,
já havias resolvido que ia acontecer. 29 Agora, Senhor, olha para a
ameaça deles. Dá aos teus servos confiança para anunciarem
corajosamente a tua palavra. 30 Estende a mão para curar, a fim de
que, por meio do poder do nome do teu dedicado Servo Jesus,
milagres e maravilhas sejam feitos.
31 Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde
estavam reunidos tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito
Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus.

Tudo era de todos

32 Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo.
Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas
todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham.[27] 33 Com
grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do
Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos.

34 Não havia entre eles nenhum necessitado, pois todos os que
tinham terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro 35 e o
entregavam aos apóstolos. E cada pessoa recebia uma parte, de
acordo com a sua necessidade.
36-37 Foi assim que José vendeu um terreno dele e entregou o
dinheiro aos apóstolos. José era levita e havia nascido na ilha de
Chipre. Os apóstolos o chamavam de Barnabé, que quer dizer
“Aquele que dá ânimo”.

Atos 5

Ananias e Safira

1 Mas um homem chamado Ananias, casado com uma mulher
que se chamava Safira, vendeu um terreno 2 e só entregou uma
parte do dinheiro aos apóstolos, ficando com o resto. E Safira sabia
disso. 3 Então Pedro disse a Ananias:
— Por que você deixou Satanás dominar o seu coração? Por que
mentiu para o Espírito Santo? Por que você ficou com uma parte do
dinheiro que recebeu pela venda daquele terreno? 4 Antes de você
vendê-lo, ele era seu; e, depois de vender, o dinheiro também era
seu. Então por que resolveu fazer isso? Você não mentiu para seres
humanos — mentiu para Deus!
5 Assim que ouviu isso, Ananias caiu morto; e todos os que
souberam do que havia acontecido ficaram com muito medo.
6 Então vieram alguns moços, cobriram o corpo de Ananias,
levaram para fora e o sepultaram.
7 A mulher de Ananias chegou umas três horas depois, sem
saber do que havia acontecido com o marido. 8 Aí Pedro
perguntou a ela:
— Me diga! Foi por este preço que você e o seu marido
venderam o terreno?
— Foi! — respondeu ela.
9 Então Pedro disse:
— Por que você e o seu marido resolveram pôr à prova o
Espírito do Senhor? Os moços que acabaram de sepultar o seu
marido já estão lá na porta e agora vão levar você também.
10 No mesmo instante ela caiu morta aos pés de Pedro. Os
moços entraram e, vendo que ela estava morta, levaram o corpo
dela e o sepultaram ao lado do marido. 11 E toda a igreja e todos
aqueles que souberam disso ficaram apavorados.

Milagres e maravilhas

12 Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas entre o
povo, e os seguidores de Jesus se reuniam no Alpendre de
Salomão. 13 Ninguém de fora tinha coragem de se juntar ao grupo

deles, mas o povo falava muito bem deles. 14 Uma multidão de homens e mulheres também creu no Senhor e veio aumentar ainda mais o grupo. 15 Por causa dos milagres que os apóstolos faziam, as pessoas punham os doentes nas ruas, em camas e esteiras. Faziam isso para que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra cobrisse alguns deles. 16 Multidões vinham das cidades vizinhas de Jerusalém trazendo os seus doentes e os que eram dominados por espíritos maus, e todos eram curados.

Os apóstolos são perseguidos

17 Então o Grande Sacerdote e todos os seus companheiros, que eram do partido dos saduceus, ficaram com inveja dos apóstolos e resolveram fazer alguma coisa. 18 Prenderam os apóstolos e os puseram na cadeia. 19 Mas naquela noite um anjo do Senhor abriu os portões da cadeia, levou os apóstolos para fora e disse:

20 — Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida.

21 Os apóstolos obedeceram e no dia seguinte, bem cedo, entraram no pátio do Templo e começaram a ensinar.

Então o Grande Sacerdote e os seus companheiros chamaram os líderes do povo para uma reunião do Conselho Superior. Depois mandaram que alguns guardas do Templo fossem buscar os apóstolos na cadeia. 22 Porém, quando os guardas chegaram lá, não encontraram os apóstolos. Então voltaram para o lugar onde o Conselho estava reunido 23 e disseram:

— Nós fomos até lá e encontramos a cadeia bem-fechada, e os guardas vigiando os portões; mas, quando os abrimos, não achamos ninguém lá dentro.

24 Quando os chefes dos sacerdotes e o chefe da guarda do Templo ouviram isso, ficaram sem saber o que pensar sobre o que havia acontecido com os apóstolos. 25 Nesse momento chegou alguém, dizendo:

— Escutem! Os homens que vocês prenderam estão lá no pátio do Templo ensinando o povo!

26 Então o chefe da guarda do Templo e os seus homens saíram e trouxeram os apóstolos. Mas não os maltrataram porque tinham

medo de serem apedrejados pelo povo. 27 Depois puseram os
apóstolos em frente do Conselho. E o Grande Sacerdote disse:
28 — Nós ordenamos que vocês não ensinassem nada a respeito
daquele homem. E o que foi que vocês fizeram? Espalharam esse
ensinamento por toda a cidade de Jerusalém e ainda querem nos
culpar pela morte dele![28]
29 Então Pedro e os outros apóstolos responderam:
— Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas. 30 Os
senhores crucificaram Jesus, mas o Deus dos nossos antepassados o
ressuscitou. 31 E Deus o colocou à sua direita como Líder e
Salvador, para dar ao povo de Israel oportunidade de se
arrepender e receber o perdão dos seus pecados. 32 Nós somos
testemunhas de tudo isso — nós e o Espírito Santo, que Deus dá
aos que lhe obedecem.

Reflexão de Lutero
At 5.29

33 Quando os membros do Conselho ouviram isso,
ficaram com tanta raiva, que resolveram matar os
apóstolos. 34 Mas levantou-se um dos membros do
Conselho, um fariseu chamado Gamaliel, que era um mestre da Lei
respeitado por todos. Ele mandou que levassem os apóstolos para
fora e os deixassem ali um pouco. 35 Então disse ao Conselho:
— Homens de Israel, cuidado com o que vão fazer com estes
homens. 36 Há pouco tempo apareceu um homem chamado
Teudas, que se dizia muito importante e que com isso conseguiu
reunir quatrocentos seguidores. Mas ele foi morto, todos os seus
seguidores foram espalhados, e a revolta dele fracassou. 37 Depois
disso apareceu Judas, o Galileu, na época do recenseamento. Este
também conseguiu juntar muita gente, mas foi morto, e todos os
seus seguidores foram espalhados. 38 Portanto, neste caso de
agora, não façam nada contra estes homens. Deixem que vão
embora porque, se este plano ou este trabalho vem de seres

humanos, ele desaparecerá. 39 Mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-lo, pois neste caso estariam lutando contra Deus.

Reflexão de Lutero
At 5.38-39

E o Conselho aceitou a opinião de Gamaliel. 40 Então chamaram os apóstolos e os chicotearam; e aí mandaram que nunca mais falassem nada a respeito de Jesus. Depois os soltaram. 41 Os apóstolos saíram do Conselho muito alegres porque Deus havia achado que eles eram dignos de serem insultados por serem seguidores de Jesus. 42 E, todos os dias, no pátio do Templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e a anunciar a boa notícia a respeito de Jesus, o Messias.

Reflexão de Lutero
At 6

Sete auxiliares para os apóstolos

1 Algum tempo depois, o número de judeus que se
tornaram seguidores de Jesus aumentou muito, e os que
tinham sido criados fora da terra de Israel começaram a se queixar
dos que tinham sido criados em Israel. A queixa deles era que as
viúvas do seu grupo estavam sendo esquecidas na distribuição
diária de dinheiro. 2 Então os doze apóstolos reuniram todo o
grupo de seguidores e disseram:

— Não está certo nós deixarmos de anunciar a palavra de Deus
para tratarmos de dinheiro. 3 Por isso, irmãos, escolham entre
vocês sete homens de confiança, cheios do Espírito Santo e de
sabedoria, e nós entregaremos esse serviço a eles. 4 Assim nós
poderemos continuar usando todo o nosso tempo na oração e no
trabalho de anunciar a palavra de Deus.

5 Todos concordaram com a proposta dos apóstolos. Então
escolheram Estêvão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo, e
também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau de
Antioquia, um não judeu que antes tinha se convertido ao
Judaísmo. 6 Esses homens foram levados aos apóstolos, que
oraram e puseram as mãos sobre a cabeça deles.

7 A palavra de Deus continuava a se espalhar. Em Jerusalém o
número dos seguidores de Jesus crescia cada vez mais, e era
grande o número de sacerdotes judeus que aceitavam a fé cristã.

A prisão de Estêvão

8 Estêvão, um homem muito abençoado por Deus e cheio de
poder, fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo. 9 Mas
ficaram contra ele alguns membros da "Sinagoga dos Homens
Livres[h]", que era a sinagoga dos judeus que tinham vindo das

cidades de Cirene e Alexandria. Estes e outros judeus da região da Cilícia e da província da Ásia começaram a discutir com Estêvão. 10 Mas o Espírito de Deus dava tanta sabedoria a Estêvão, que ele ganhava todas as discussões. 11 Então eles pagaram algumas pessoas para dizerem:

— Nós ouvimos este homem dizer blasfêmias contra Moisés e contra Deus!

12 Dessa maneira eles atiçaram o povo, os líderes e os mestres da Lei. Depois foram, agarraram Estêvão e o levaram ao Conselho Superior. 13 Então arranjaram alguns homens para dizerem mentiras a respeito dele. Essas pessoas afirmaram o seguinte:

— Este homem não para de falar contra o nosso santo Templo e contra a Lei de Moisés. 14 Nós o ouvimos quando ele dizia que esse Jesus de Nazaré vai destruir o Templo e mudar todos os costumes que Moisés nos deu.

15 Todos os que estavam sentados na sala do Conselho Superior olhavam firmemente para Estêvão e viram que o rosto dele parecia o rosto de um anjo.

Reflexão de Lutero
At 7

A defesa de Estêvão

1 O Grande Sacerdote perguntou a Estêvão:
— O que essas pessoas estão dizendo é verdade?
2 Estêvão respondeu:
— Irmãos e pais, escutem! O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão quando este morava na região da Mesopotâmia, antes de ir morar na cidade de Harã. 3 E Deus lhe disse: "Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para uma terra que eu lhe mostrarei."[29] 4 Então ele saiu da Caldeia e foi morar em Harã. Depois que o pai dele morreu, Deus trouxe Abraão para esta terra onde vocês agora estão morando.[30] 5 Ele não deu a Abraão nem mesmo um palmo desta terra, mas prometeu que ia lhe dar toda esta terra e que depois ela seria dos seus descendentes. Quando Deus fez essa promessa, Abraão ainda não tinha filhos.[31] 6 Ele disse a Abraão: "Os seus descendentes vão viver como estrangeiros em outra terra. Ali eles serão escravos e serão maltratados durante quatrocentos anos."
7 — E Deus disse ainda: "Eu castigarei a nação que os escravizar. Depois disso eles voltarão daquela terra e me adorarão neste lugar."[32] [33] 8 Deus deu a Abraão a cerimônia da circuncisão como prova da aliança que fez com ele. Por isso Abraão circuncidou o seu filho Isaque uma semana depois do seu nascimento. Isaque circuncidou o seu filho Jacó, e Jacó fez o mesmo com os seus doze filhos, os patriarcas.[34]
9 Estêvão continuou:
— Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam para ser escravo no Egito. Mas Deus estava com ele[35] 10 e o livrou de todas as suas aflições. Quando José apareceu diante de Faraó, rei do Egito, Deus lhe deu sabedoria e modos agradáveis. E Faraó o

nomeou governador do Egito e do palácio do rei.[36] 11 Depois
houve falta de alimentos e muito sofrimento no Egito e em Canaã,
e os nossos antepassados não tinham mais o que comer. 12 Mais
tarde, Jacó ouviu dizer que no Egito havia trigo e mandou pela
primeira vez os nossos antepassados até lá.[37] 13 Na segunda vez
José contou aos seus irmãos quem ele era, e Faraó ficou sabendo
da família de José.[38] 14 Então José mandou buscar o seu pai Jacó e
todos os seus parentes, a fim de irem para o Egito; eram setenta e
cinco pessoas ao todo.[39] 15 Jacó foi para o Egito, e ali ele e os
nossos antepassados ficaram morando até o dia da morte deles.[40]
16 Depois os corpos deles foram trazidos para Siquém e postos no
túmulo que Abraão tinha comprado dos descendentes de Hamor
por um certo preço.[41]

17 — Quando estava chegando o tempo de Deus cumprir o
juramento que havia feito a Abraão, o nosso povo tinha aumentado
muito no Egito. 18 Então um rei que não sabia nada a respeito de
José começou a governar o Egito.[42] 19 Esse rei enganou e
maltratou os nossos antepassados, a ponto de obrigá-los a
abandonar as suas próprias criancinhas para que elas
morressem.[43] 20 Nesse tempo nasceu Moisés, que era uma linda
criança, e durante três meses os seus pais cuidaram dele em
casa.[44] 21 Mas, quando tiveram de abandoná-lo, a filha do rei o
adotou e criou como seu próprio filho.[45] 22 E assim ele foi
instruído em toda a ciência dos egípcios e se tornou um homem
que falava e agia com autoridade.

23 Estêvão disse ainda:

— Quando Moisés já estava com quarenta anos, resolveu ir ver a
sua gente, os israelitas. 24 Ali viu um egípcio maltratando um
homem do seu povo. Então defendeu o israelita e o vingou,
matando o egípcio. 25 Moisés pensava que os israelitas
entenderiam que Deus ia libertá-los por meio dele, mas eles não
entenderam. 26 No dia seguinte Moisés viu dois israelitas
brigando. E, tentando apartar a briga, disse: "Homens, escutem!
Vocês são irmãos; por que estão brigando?"

27 — Mas aquele que estava maltratando o outro empurrou
Moisés para um lado e disse: "Quem pôs você como nosso chefe ou

nosso juiz? 28 Você está querendo me matar como matou o egípcio ontem?" 29 Quando Moisés ouviu isso, fugiu do Egito e foi morar na terra de Midiã, e ali nasceram dois filhos dele.[46] [47]

30 — Quarenta anos mais tarde, quando Moisés estava no deserto, perto do monte Sinai, um anjo apareceu a ele, no meio do fogo de um espinheiro que estava queimando. 31 Moisés ficou admirado com o que estava vendo e chegou perto para ver melhor. Então ouviu a voz do Senhor, que disse: 32 "Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó." Moisés tremia de medo e não tinha coragem de olhar. 33 Então o Senhor disse: "Tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um lugar sagrado. 34 Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido os gemidos deles e desci para libertá-los. Agora vou mandar você para o Egito."[48]

35 E Estêvão continuou:

— Esse mesmo Moisés foi rejeitado pelo povo de Israel. Eles lhe perguntaram: "Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz?" Deus enviou esse Moisés como líder e libertador, com a ajuda do anjo que apareceu no espinheiro.[49] 36 Foi ele quem tirou os israelitas do Egito, fazendo milagres e maravilhas naquela terra, e também no mar Vermelho, e no deserto, durante quarenta anos.[50] 37 Foi esse mesmo Moisés quem disse aos israelitas: "Do meio de vocês Deus escolherá e enviará para vocês um profeta, assim como ele me enviou."[51] 38 Foi Moisés quem esteve com os israelitas reunidos no deserto; ele esteve lá com os nossos antepassados e com o anjo que falou com ele no monte Sinai. E foi Moisés quem recebeu e nos entregou as mensagens vivas de Deus.[52]

39 — Os nossos antepassados não quiseram obedecer a Moisés, mas o rejeitaram e queriam voltar para o Egito. 40 Eles disseram a Arão: "Faça para nós deuses que irão à nossa frente. Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito."[53] 41 Então fizeram uma imagem em forma de bezerro e mataram animais para oferecer a ela como sacrifício. Depois deram uma festa em honra da imagem que eles mesmos tinham feito.[54] 42 Mas Deus se afastou deles e deixou que adorassem as estrelas

do céu, como está escrito no Livro dos Profetas[i]:

"Ó povo de Israel, não foi para mim
que vocês mataram e ofereceram
animais em sacrifício
durante quarenta anos no deserto.
43 Vocês carregaram a barraca
do deus Moloque[j]
e também a imagem da estrela de Raifã[k],
o deus de vocês.
Esses eram ídolos que vocês tinham feito
para adorar.
Por isso vou mandar vocês
para além da Babilônia."[55]

44 — No deserto, os nossos antepassados tinham consigo a Tenda da Presença de Deus. Essa Tenda foi feita como Deus tinha mandado Moisés fazer, de acordo com o modelo que Deus lhe havia mostrado.[56] 45 Eles tinham recebido a Tenda dos seus antepassados e a levaram quando foram com Josué e conquistaram as terras das nações que Deus expulsou de diante deles. A Tenda ficou lá com eles até o tempo de Davi.[57] 46 Davi recebeu a aprovação de Deus e pediu licença para construir uma casa para o Deus de Jacó.[58] 47 Mas foi Salomão quem construiu a casa de Deus.[59]

48 — Porém o Altíssimo não mora em casas construídas por seres humanos. Como disse o profeta:

49 "O céu é o meu trono, diz o Senhor,
e a terra é o estrado onde descanso
os meus pés.
Que tipo de casa vocês poderiam construir
para mim?
Como conseguiriam construir um lugar
onde eu pudesse morar?
50 Por acaso não fui eu quem fez
todas as coisas?"[60]

51 E Estêvão terminou, dizendo:
— Como vocês são teimosos! Como são duros de coração e
surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm
rejeitado o Espírito Santo, como os seus antepassados
rejeitaram.[61] 52 Qual foi o profeta que os antepassados de vocês
não perseguiram? Eles mataram os mensageiros de Deus que no
passado anunciaram a vinda do Bom Servo. E agora vocês o
traíram e o mataram. 53 Vocês receberam a lei por meio de anjos e
não têm obedecido a essa lei.

A morte de Estêvão

54 Quando os membros do Conselho Superior acabaram de
ouvir o que Estêvão tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os
dentes contra ele. 55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou
firmemente para o céu e viu a glória de Deus. E viu também Jesus
em pé, ao lado direito de Deus. 56 Então disse:
— Olhem! Eu estou vendo o céu aberto e o Filho do Homem em
pé, ao lado direito de Deus.
57 Mas eles taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram
todos juntos contra Estêvão. 58 Depois o jogaram para fora da
cidade e o apedrejaram. E as testemunhas deixaram um moço
chamado Saulo tomando conta das suas capas. 59 Enquanto eles
atiravam as pedras, Estêvão chamava Jesus, dizendo:
— Senhor Jesus, recebe o meu espírito!
60 Depois, ajoelhou-se e gritou com voz bem forte:
— Senhor, não condenes esta gente por causa deste pecado!
E, depois que disse isso, ele morreu.

Atos 8

1 E Saulo aprovou a morte de Estêvão.

Saulo persegue a igreja

Naquele mesmo dia a igreja de Jerusalém começou a sofrer uma grande perseguição. E todos os cristãos, menos os apóstolos, foram espalhados pelas regiões da Judeia e da Samaria. 2 Alguns homens religiosos sepultaram Estêvão e choraram muito por causa da sua morte.

3 Porém Saulo se esforçava para acabar com a igreja. Ele ia de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os jogava na cadeia.[62]

O evangelho em Samaria

4 Aqueles que tinham sido espalhados anunciavam o evangelho por toda parte. 5 Filipe[1] foi até a capital da Samaria e anunciava Cristo às pessoas dali, 6 e as multidões ouviam com atenção o que ele dizia. Todos o escutavam e viam os milagres que ele fazia. 7 Os espíritos maus, gritando, saíam de muitas pessoas, e muitos coxos e paralíticos eram curados. 8 E assim o povo daquela cidade ficou muito alegre.

9 Morava ali um homem chamado Simão, que desde algum tempo atrás fazia feitiçaria entre os samaritanos e os havia deixado muito admirados. Ele se fazia de importante, 10 e os moradores de Samaria, desde os mais importantes até os mais humildes, escutavam com muita atenção o que ele dizia. Eles afirmavam:

— Este homem é o poder de Deus! Ele é "o Grande Poder"!

11 Eles davam atenção ao que Simão fazia porque durante muito tempo ele os havia deixado assombrados com as suas feitiçarias. 12 Mas eles acreditaram na mensagem de Filipe a respeito da boa notícia do Reino de Deus e a respeito de Jesus Cristo e foram batizados, tanto homens como mulheres. 13 O próprio Simão também creu. E, depois de ser batizado, acompanhava Filipe de perto, muito admirado com os grandes milagres e maravilhas que ele fazia.

14 Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, ficaram sabendo
que o povo de Samaria também havia recebido a palavra de Deus e
por isso mandaram Pedro e João para lá. 15 Quando os dois
chegaram, oraram para que a gente de Samaria recebesse o
Espírito Santo, 16 pois o Espírito ainda não tinha descido sobre
nenhum deles. Eles apenas haviam sido batizados em nome do
Senhor Jesus. 17 Aí Pedro e João puseram as mãos sobre eles, e
assim eles receberam o Espírito Santo.
18 Simão viu que, quando os apóstolos punham as mãos sobre as
pessoas, Deus dava a elas o Espírito Santo. Por isso ofereceu
dinheiro a Pedro e a João, 19 dizendo:
— Quero que vocês me deem também esse poder. Assim,
quando eu puser as mãos sobre alguém, essa pessoa receberá o
Espírito Santo.
20 Então Pedro respondeu:
— Que Deus mande você e o seu dinheiro para o inferno! Você
pensa que pode conseguir com dinheiro o dom de Deus? 21 Você
não tem direito de tomar parte no nosso trabalho porque o seu
coração não é honesto diante de Deus. 22 Arrependa-se, deixe o
seu plano perverso e peça ao Senhor que o perdoe por essa má
intenção. 23 Vejo que você está cheio de inveja, uma inveja amarga
como fel, e vejo também que você está preso pelo pecado.
24 Aí Simão disse a Pedro e a João:
— Por favor, peçam ao Senhor por mim para que não aconteça
comigo nada do que vocês disseram.
25 Depois de terem dado o seu testemunho e de terem pregado
a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém. No
caminho eles espalhavam o evangelho em muitos povoados da
Samaria.

Filipe e o alto funcionário da Etiópia

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe:
— Apronte-se e vá para o Sul, pelo caminho que vai de
Jerusalém até a cidade de Gaza.
(Pouca gente passava por aquele caminho.)
27-28 Filipe se aprontou e foi. No caminho ele viu um eunuco da

Etiópia, que estava voltando para o seu país. Esse homem era alto funcionário, tesoureiro e administrador das finanças da rainha da Etiópia. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar a Deus. Na volta, sentado na sua carruagem, ele estava lendo o livro do profeta Isaías. 29 Então o Espírito Santo disse a Filipe:

— Chegue perto dessa carruagem e acompanhe-a.

30 Filipe correu para perto da carruagem e ouviu o funcionário lendo o livro do profeta Isaías. Aí perguntou:

— O senhor entende o que está lendo?

31 — Como posso entender se ninguém me explica? — respondeu o funcionário.

Então convidou Filipe para subir e sentar-se com ele na carruagem. 32 A parte das Escrituras Sagradas que o funcionário estava lendo era esta:

"Ele era como um cordeiro que é levado
para ser morto;
era como uma ovelha que fica muda
quando cortam a sua lã.
Ele não disse nada.
33 Foi humilhado, e foram injustos com ele.
Ninguém poderá falar
a respeito de descendentes dele,
já que a sua vida na terra chegou ao fim."[63]

34 O funcionário perguntou a Filipe:

— Por favor, me explique uma coisa! De quem é que o profeta está falando isso? É dele mesmo ou de outro?

35 Então, começando com aquela parte das Escrituras, Filipe anunciou ao funcionário a boa notícia a respeito de Jesus.

36 Enquanto estavam viajando, chegaram a um lugar onde havia água. Então o funcionário disse:

— Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado?

37 [Filipe respondeu:

— Se o senhor crê de todo o coração, é claro que pode.

E o funcionário disse:

— Sim, eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

38 Ele mandou parar a carruagem, os dois entraram na água, e
Filipe o batizou ali.
39 Quando eles estavam saindo da água, o Espírito do Senhor
levou Filipe embora. O funcionário não viu mais Filipe, porém
continuou a sua viagem, cheio de alegria. 40 De repente, Filipe se
encontrou na cidade de Azoto e seguiu viagem, anunciando o
evangelho por todas as cidades até chegar a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

Atos 22.6-16; *26.12-18*

1 Enquanto isso, Saulo não parava de ameaçar de morte os
seguidores do Senhor Jesus. Ele foi falar com o Grande Sacerdote
2 e pediu cartas de apresentação para as sinagogas da cidade de
Damasco. Com esses documentos Saulo poderia prender e levar
para Jerusalém os seguidores do Caminho do Senhor que moravam
ali, tanto os homens como as mulheres.
3 Mas na estrada de Damasco, quando Saulo já estava perto
daquela cidade, de repente, uma luz que vinha do céu brilhou em
volta dele. 4 Ele caiu no chão e ouviu uma voz que dizia:
— Saulo, Saulo, por que você me persegue?

Reflexão de Lutero
At 9.4

5 — Quem é o senhor? — perguntou ele.
A voz respondeu:
— Eu sou Jesus, aquele que você persegue. 6 Mas
levante-se, entre na cidade, e ali dirão a você o que deve fazer.
7 Os homens que estavam viajando com Saulo ficaram parados
sem poder dizer nada. Eles ouviram a voz, mas não viram
ninguém. 8 Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não
podia ver nada. Então eles o pegaram pela mão e o levaram para
Damasco. 9 Ele ficou três dias sem poder ver e durante esses dias
não comeu nem bebeu nada.
10 Em Damasco morava um seguidor de Jesus chamado Ananias.
Ele teve uma visão, e nela apareceu o Senhor, chamando:
— Ananias!
Ele respondeu:
— Aqui estou, Senhor!
11 E o Senhor lhe disse:

— Apronte-se, e vá até a casa de Judas, na rua Direita, e procure um homem chamado Saulo, da cidade de Tarso. Ele está orando
12 e teve uma visão. Nela apareceu um homem chamado Ananias,
que entrou e pôs as mãos sobre ele a fim de que ele pudesse ver de novo.
13 Ananias respondeu:
— Senhor, muita gente tem me falado a respeito desse homem e de todas as maldades que ele fez em Jerusalém com os que creem no Senhor. 14 E agora ele veio aqui a Damasco com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que te adoram.
15 Mas o Senhor disse a Ananias:
— Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim, a fim de que ele anuncie o meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel. 16 Eu mesmo vou mostrar a Saulo tudo o que ele terá de sofrer por minha causa.
17 Então Ananias foi, entrou na casa de Judas, pôs as mãos sobre Saulo e disse:
— Saulo, meu irmão, o Senhor que me mandou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio do Espírito Santo.
18 No mesmo instante umas coisas parecidas com escamas caíram dos olhos de Saulo, e ele pôde ver de novo. Ele se levantou e foi batizado; 19 depois ele comeu alguma coisa e ficou forte como antes.

Saulo em Damasco

Saulo ficou alguns dias com os seguidores de Jesus em Damasco.
20 E começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo:
— Jesus é o Filho de Deus.
21 Todos os que ouviam Saulo ficavam admirados e perguntavam:
— Não é este o homem que em Jerusalém estava matando todos os seguidores de Jesus? Não foi ele que veio até aqui para prender e levar essa gente aos chefes dos sacerdotes?
22 Mas as mensagens de Saulo se tornavam cada vez mais

poderosas. E as provas que ele apresentava de que Jesus era o Messias eram tão fortes, que os judeus que moravam em Damasco não sabiam o que dizer.

23 Muitos dias depois, os judeus de Damasco se reuniram e resolveram matá-lo, 24 mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Eles vigiavam os portões da cidade dia e noite para o matar. 25 Mas certa noite os seguidores de Saulo o puseram dentro de um cesto e o desceram por uma abertura que havia na muralha da cidade.[64]

Saulo em Jerusalém

26 Saulo foi para Jerusalém e tentou juntar-se aos seguidores de Jesus. Porém todos tinham medo dele porque não acreditavam que ele também era seguidor de Jesus. 27 Então Barnabé veio ajudá-lo e o apresentou aos apóstolos. E lhes contou como Saulo tinha visto o Senhor no caminho e como o Senhor havia falado com ele. Barnabé também contou como, em Damasco, Saulo, pelo poder do nome de Jesus, havia anunciado corajosamente o evangelho. 28 Depois disso Saulo ficou com eles, andando por toda parte em Jerusalém; e, pelo poder do nome do Senhor, ele anunciava corajosamente o evangelho. 29 Ele também conversava e discutia com os judeus que tinham sido criados fora da terra de Israel, mas eles procuravam um jeito de matá-lo. 30 Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo até a cidade de Cesareia e depois o mandaram para a cidade de Tarso.

31 Em toda a região da Judeia, Galileia e Samaria, a Igreja estava em paz. Ela ficava cada vez mais forte, crescia em número de pessoas com a ajuda do Espírito Santo e mostrava grande respeito pelo Senhor Jesus.

Pedro nas cidades de Lida e Jope

32 Pedro viajava por toda parte. Um dia foi visitar o povo de Deus que morava na cidade de Lida. 33 Encontrou ali um homem chamado Eneias, que era paralítico e fazia oito anos que não saía da cama. 34 Pedro lhe disse:

— Eneias, Jesus Cristo já curou você. Levante-se e arrume a sua

cama.

Na mesma hora Eneias se levantou. 35 Então todos os moradores da cidade de Lida e da região de Sarom viram isso e se converteram ao Senhor.

36 Na cidade de Jope havia uma seguidora de Jesus chamada Tabita. (Este nome em grego é Dorcas[m].) Ela usava todo o seu tempo fazendo o bem e ajudando os pobres.

37 Naqueles dias Dorcas ficou doente e morreu. Lavaram o corpo dela e depois o puseram num quarto do andar de cima. 38 Jope ficava perto[n] de Lida. Quando os seguidores de Jesus em Jope souberam que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens para levar-lhe o seguinte recado:

— Por favor, venha depressa até Jope!

39 Então Pedro se aprontou e foi com eles. Quando chegou lá, eles o levaram para o quarto de cima. Todas as viúvas ficaram em volta dele, chorando e mostrando os vestidos e as outras roupas que Dorcas havia feito quando ainda vivia. 40 Então Pedro mandou que todos saíssem do quarto e em seguida se ajoelhou e orou. Depois virou-se para o corpo de Dorcas e disse:

— Tabita, levante-se!

Ela abriu os olhos e, quando viu Pedro, sentou-se. 41 Pedro pegou-a pela mão e ajudou-a a ficar de pé. Em seguida chamou toda a gente da igreja, inclusive as viúvas, e a entregou a eles viva.

42 As notícias a respeito disso se espalharam por toda a cidade de Jope, e muitos creram no Senhor. 43 E Pedro ficou lá muitos dias, na casa de um curtidor de couros chamado Simão.

Atos 10

Pedro e Cornélio

1 Na cidade de Cesareia havia um homem chamado Cornélio,
que era comandante de um batalhão romano chamado "Batalhão
Italiano". 2 Ele era um homem religioso; ele e todas as pessoas da
sua casa adoravam a Deus. Cornélio ajudava muito os judeus
pobres e orava sempre a Deus. 3 Um dia, ali pelas três horas da
tarde[o], Cornélio teve uma visão. Ele viu claramente um anjo de
Deus, que chegou perto dele e disse:

— Cornélio!

4 Ele ficou olhando para o anjo e, com muito medo, perguntou:

— O que é, senhor?

O anjo respondeu:

— Deus aceitou as suas orações e a ajuda que você tem dado aos
pobres e ele não esqueceu você. 5 Agora mande alguns homens até
a cidade de Jope para buscarem o homem chamado Simão Pedro.
6 Ele está hospedado na casa de outro Simão, um curtidor de
couros que mora na beira do mar.

7 Quando o anjo foi embora, Cornélio imediatamente chamou
dois empregados e um soldado que estava a seu serviço e que era
um homem religioso. 8 Cornélio contou a eles tudo o que havia
acontecido e mandou que fossem a Jope.

9 No dia seguinte, ao meio-dia, Pedro subiu ao terraço para
orar. Enquanto isso, os homens vinham pelo caminho, já perto de
Jope. 10 Pedro ficou com fome e quis comer alguma coisa.
Enquanto o almoço estava sendo feito, ele teve uma visão. 11 Viu o
céu aberto e uma coisa parecida com um grande lençol amarrado
pelas quatro pontas, que descia até o chão. 12 Dentro daquilo havia
todos os tipos de animais de quatro patas, de animais que se
arrastam pelo chão e de aves. 13 Então Pedro ouviu uma voz, que
dizia:

— Pedro, levante-se! Mate e coma!

14 Pedro respondeu:

— De jeito nenhum, Senhor! Eu nunca comi nenhuma coisa que a
lei considera suja ou impura!

15 A voz falou de novo com ele:
— Não chame de impuro aquilo que Deus purificou.

Reflexão de Lutero
At 10.15

16 Isso aconteceu três vezes. Em seguida a coisa que
parecia um lençol foi levada de volta para o céu.
17 Pedro começou a perguntar a si mesmo o que aquela
visão queria dizer. E naquele momento os homens que Cornélio
havia mandado já tinham se informado sobre onde ficava a casa de
Simão e estavam na porta. 18 Eles chamaram alguém da casa e
perguntaram:
— Por acaso um homem chamado Simão Pedro está hospedado
aqui?
19 Pedro ainda estava pensando na visão, quando o Espírito
Santo disse:
— Escute! Estão aí três homens procurando você. 20 Agora
apronte-se, desça e vá com eles. Vá tranquilo porque fui eu que
mandei que eles viessem aqui.
21 Então Pedro desceu e disse aos homens:
— Eu sou a pessoa que vocês estão procurando. Por que vieram
aqui?
22 Eles responderam:
— Nós fomos mandados pelo comandante Cornélio. Ele é um
homem bom, teme a Deus e é muito respeitado por todos os
judeus. Um anjo de Deus mandou que ele pedisse a você que fosse
até a casa dele para que ele ouvisse o que você vai dizer.
23 Então Pedro convidou os homens para entrarem, e os
hospedou ali naquela noite.
No dia seguinte Pedro se aprontou e foi com eles, e alguns
irmãos que moravam em Jope também foram. 24 No outro dia
chegaram à cidade de Cesareia. Cornélio e os parentes e amigos
mais íntimos que ele tinha convidado já estavam esperando Pedro.

25 Quando Pedro ia entrando, Cornélio veio ao seu encontro,
ajoelhou-se e curvou a cabeça diante dele. 26 Mas Pedro fez com
que ele se levantasse e disse:
— Fique de pé, pois eu sou apenas um homem como você.
27 Enquanto conversava com Cornélio, Pedro entrou na casa e
encontrou muita gente reunida ali. 28 Então disse a todos:
— Vocês sabem muito bem que a religião dos judeus não
permite que eles façam amizade com não judeus ou entrem nas
casas deles. Mas Deus me mostrou que eu não devo chamar
ninguém de impuro ou de sujo. 29 Por isso, quando vocês me
chamaram, eu vim de boa vontade. Agora quero saber por que foi
que vocês mandaram me chamar.
30 Cornélio respondeu:
— Três dias atrás, às três horas da tarde, eu estava orando aqui
em casa. De repente, um homem vestido com roupas brancas
apareceu na minha frente 31 e disse: "Cornélio, Deus ouviu as suas
orações e lembrou do que você tem feito para ajudar os pobres.
32 Mande alguém até Jope a fim de buscar Simão, que também é
chamado de Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o
curtidor, que mora na beira do mar." 33 Então eu mandei chamar
você logo, e você fez muito bem em vir. Agora estamos todos
reunidos aqui na presença de Deus, prontos para ouvir o que o
Senhor mandou você dizer.

A explicação de Pedro

34 Então Pedro começou a falar. Ele disse:
— Agora eu sei que, de fato, Deus trata a todos de modo
igual,[65] 35 pois ele aceita todos os que o temem e fazem o que é
direito, seja qual for a sua raça. 36 Vocês conhecem a mensagem
que Deus mandou ao povo de Israel, anunciando a boa notícia de
paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. 37 Vocês
sabem o que aconteceu em toda a terra de Israel, começando na
Galileia, depois que João pregou a sua mensagem a respeito do
batismo. 38 Sabem também como Deus derramou o Espírito Santo
sobre Jesus de Nazaré e lhe deu poder. Jesus andou por toda parte
fazendo o bem e curando todos os que eram dominados pelo

Diabo, porque Deus estava com ele. 39 Nós somos testemunhas de
tudo o que ele fez na terra de Israel, inclusive em Jerusalém. E
depois o mataram, pregando-o numa cruz.
40 Pedro continuou:
— Porém Deus ressuscitou Jesus no terceiro dia e também fez
com que ele aparecesse a nós. 41 Ele não foi visto por todo o povo,
mas somente por nós, que somos as testemunhas que Deus já havia
escolhido. Nós comemos e bebemos com ele depois que Deus o
ressuscitou. 42 Jesus nos mandou anunciar o evangelho ao povo e
testemunhar que ele foi posto por Deus como Juiz dos vivos e dos
mortos. 43 Todos os profetas falaram a respeito de Jesus, dizendo
que os que creem nele recebem, por meio dele, o perdão dos
pecados.

Os não judeus recebem o Espírito Santo

44 Quando Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu
sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem. 45 Os judeus
seguidores de Jesus que tinham vindo de Jope com Pedro ficaram
admirados por Deus ter derramado o dom do Espírito Santo sobre
os não judeus. 46 Pois eles ouviam os não judeus falarem em
línguas estranhas e louvarem a grandeza de Deus. Então Pedro
disse:
47 — Estas pessoas receberam o Espírito Santo como nós
também recebemos. Será que alguém vai proibir que sejam
batizadas com[p] água?
48 Então mandou que aquelas pessoas fossem batizadas em
nome de Jesus Cristo. E elas pediram a Pedro que ficasse ali alguns
dias.

Atos 11

O relatório de Pedro

1 Os apóstolos e os outros seguidores de Jesus em toda a região
da Judeia souberam que os não judeus também haviam recebido a
palavra de Deus. 2 Quando Pedro voltou para Jerusalém, aqueles
que queriam que os não judeus fossem circuncidados o criticaram,
3 dizendo:

— Você ficou hospedado na casa de homens que não são
circuncidados e até tomou refeições com eles!

4 Então Pedro deu um relatório completo de tudo o que havia
acontecido, desde o começo. Ele disse:

5 — Eu estava na cidade de Jope e lá, enquanto estava orando,
tive uma visão. Vi uma coisa parecida com um grande lençol, que
baixou do céu, amarrado pelas quatro pontas, e parou perto de
mim. 6 Eu olhei para dentro daquilo com atenção e vi animais
domésticos, animais selvagens, animais que se arrastam pelo chão e
aves. 7 Depois ouvi uma voz, que me dizia: "Pedro, levante-se!
Mate e coma!" 8 Eu respondi: "Isso não, Senhor! Eu nunca comi
nenhuma coisa que a lei considera suja ou impura!" 9 Então a voz
falou de novo do céu: "Não chame de impuro aquilo que Deus
purificou." 10 Isso aconteceu três vezes, e depois tudo aquilo
voltou para o céu. 11 Justamente naquela hora três homens que
tinham sido mandados de Cesareia para me buscar chegaram à
casa onde eu estava hospedado. 12 E o Espírito de Deus me disse
que fosse com eles, sem duvidar. Estes seis irmãos da cidade de
Jope também foram comigo, e todos nós entramos na casa de
Cornélio. 13 Então ele nos contou como viu na casa dele um anjo,
em pé, que lhe disse: "Mande alguém a Jope para buscar Simão,
que também é chamado de Pedro. 14 Ele vai dizer como você e
toda a sua família podem ser salvos."

15 E Pedro continuou:

— Quando comecei a falar, o Espírito Santo veio sobre eles,
como tinha vindo sobre nós no princípio. 16 Aí eu lembrei que o
Senhor Jesus tinha dito: "É verdade que João batizou com[q] água,
mas vocês serão batizados com o[r] Espírito Santo."[66] 17 De fato,

os não judeus receberam de Deus o mesmo dom que nós recebemos quando cremos no Senhor Jesus Cristo. E quem era eu para ir contra Deus?

18 Quando ouviram isso, eles ficaram sem ter o que dizer e louvaram a Deus, dizendo:

— Então Deus deu também aos não judeus a oportunidade de se arrependerem e ganharem a vida eterna!

A igreja de Antioquia

19 Os seguidores de Jesus foram espalhados pela perseguição que havia começado com a morte de Estêvão. Alguns foram até a região da Fenícia, a ilha de Chipre e a cidade de Antioquia e anunciavam a palavra de Deus somente aos judeus.[67] 20 Mas outros, que eram de Chipre e da cidade de Cirene, foram até Antioquia e falaram também aos não judeus, anunciando a eles a boa notícia a respeito do Senhor Jesus. 21 O poder do Senhor estava com eles, e muitas pessoas creram e se converteram ao Senhor.

22 Essas notícias chegaram à igreja de Jerusalém, que resolveu mandar Barnabé para Antioquia. 23 Quando chegou lá e viu como Deus tinha abençoado aquela gente, Barnabé ficou muito alegre. E animou todos a continuarem fiéis ao Senhor, de todo o coração. 24 Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muitos se converteram ao Senhor.

Reflexão de Lutero
At 11.23

25 Depois Barnabé foi até a cidade de Tarso a fim de buscar Saulo. 26 Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Eles se reuniram durante um ano com a gente daquela igreja e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos.

27 Naquele tempo alguns profetas foram de Jerusalém para
Antioquia. 28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, pelo poder
do Espírito Santo, anunciou:
— Haverá uma grande falta de alimentos no mundo inteiro.
Isso aconteceu quando Cláudio[s] era o Imperador romano.[68]
29 Então os cristãos resolveram mandar ajuda aos irmãos que
moravam na região da Judeia, e cada um deu de acordo com o que
tinha. 30 E mandaram o dinheiro por meio de Barnabé e Saulo,
para que eles o entregassem aos presbíteros da igreja.

Atos 12

Mais perseguições

1 Por essa época o rei Herodes[t] começou a perseguir algumas
pessoas da igreja. 2 Ele mandou matar à espada Tiago, o irmão de
João. 3 Quando viu que isso agradou os judeus, mandou também
prender Pedro. Isso aconteceu durante a Festa dos Pães sem
Fermento. 4 Depois que prendeu Pedro, Herodes o colocou na
cadeia e pôs quatro grupos de soldados, com quatro em cada
grupo, para guardá-lo. É que Herodes queria apresentá-lo ao povo
depois do dia da Páscoa.[69] 5 E assim Pedro estava preso e era
vigiado pelos guardas; mas a igreja continuava a orar com fervor
por ele.

Pedro é libertado

6 Na noite antes do dia em que Herodes ia apresentá-lo ao
povo, Pedro estava dormindo, preso com duas correntes, entre
dois soldados; e havia guardas de vigia no portão da cadeia. 7 De
repente, apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou dentro da
cela. O anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse:

— Levante-se depressa!

Então as correntes caíram das mãos dele.

8 — Aperte o cinto e amarre as sandálias! — disse o anjo.

E Pedro fez o que o anjo mandou.

— Ponha a capa e venha comigo! — ordenou o anjo.

9 Pedro saiu da cadeia e foi seguindo o anjo. Porém não sabia se,
de fato, o anjo o estava libertando. Ele pensava que aquilo era uma
visão. 10 Eles passaram pelo primeiro e pelo segundo posto da
guarda e chegaram ao portão de ferro que dava para a rua. O
portão se abriu sozinho, e eles saíram. Andaram por uma rua, e, de
repente, o anjo foi embora. 11 Então Pedro compreendeu o que
estava acontecendo e disse:

— Agora sei que, de fato, o Senhor mandou o seu anjo e me
livrou do poder de Herodes e de tudo o que os judeus tinham a
intenção de me fazer.

12 Quando Pedro entendeu o que havia acontecido, foi para a

casa de Maria, a mãe de João Marcos. Muitas pessoas estavam reunidas ali, orando. 13 Ele bateu na porta da frente, e a empregada, que se chamava Rode, foi ver quem era. 14 Quando reconheceu a voz de Pedro, ficou tão contente, que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para contar que Pedro estava lá fora. 15 Então eles disseram:

— Você está maluca!

Porém ela insistiu que era verdade. Aí eles disseram:

— É o anjo dele!

16 Enquanto isso, Pedro continuava batendo. Finalmente eles abriram a porta e, quando viram que era Pedro mesmo, ficaram muito assustados. 17 Ele fez um sinal com a mão para que ficassem quietos e contou como o Senhor o tinha tirado da prisão.

— Contem isso a Tiago e aos outros irmãos! — disse ele.

Em seguida saiu dali e foi para outro lugar.

18 Quando amanheceu, houve uma grande confusão entre os soldados, pois eles não sabiam o que tinha acontecido com Pedro. 19 Herodes mandou que o procurassem, mas não o acharam. Então, depois de fazer perguntas aos guardas, mandou matá-los.

Depois disso, Herodes saiu da região da Judeia e ficou algum tempo na cidade de Cesareia.

A morte de Herodes

20 O rei Herodes estava com muita raiva dos moradores das cidades de Tiro e de Sidom. Então eles formaram um grupo e foram falar com Herodes. Primeiro conseguiram o apoio de Blasto, que era um alto funcionário do palácio. Aí pediram ao rei Herodes que fizesse as pazes com eles, pois os alimentos que a região deles recebia vinham do país do rei. 21 Herodes marcou um dia com eles e nesse dia vestiu a sua roupa de rei, sentou-se no trono e começou a fazer um discurso. 22 E o povo gritava:

— É um deus e não um homem que está falando!

23 No mesmo instante um anjo do Senhor feriu Herodes, pois ele aceitou a honra que só Deus merece. E ele morreu, comido por vermes.

24 Porém a palavra de Deus era anunciada em toda parte e ia se

espalhando.
25 Barnabé e Saulo terminaram o seu trabalho e voltaram de Jerusalém, trazendo João Marcos consigo.

Atos 13

A primeira viagem missionária de Paulo
13.1—14.28

Barnabé e Saulo começam o seu trabalho
1 Na igreja de Antioquia havia os seguintes profetas e mestres:
Barnabé; Simeão, chamado "o Negro"; Lúcio, de Cirene; Manaém,
que havia sido criado junto com o governador Herodes[u]; e Saulo.
2 Certa vez, quando eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o
Espírito Santo disse:
— Separem para mim Barnabé e Saulo a fim de fazerem o
trabalho para o qual eu os tenho chamado.
3 Então eles jejuaram, e oraram, e puseram as mãos sobre
Barnabé e Saulo. E os enviaram na sua missão.

Em Chipre
4 Barnabé e Saulo, tendo sido enviados pelo Espírito Santo,
foram até a cidade de Selêucia e dali embarcaram para a ilha de
Chipre. 5 Quando chegaram à cidade de Salamina, começaram a
anunciar a palavra de Deus nas sinagogas. E eles tinham João
Marcos para ajudá-los no trabalho missionário. 6 Eles atravessaram
toda a ilha, chegando até a cidade de Pafos.
Ali encontraram um judeu que era mágico e falso profeta,
chamado Barjesus. 7 Ele era amigo de Sérgio Paulo, o governador
da ilha, que era um homem muito inteligente. O Governador
mandou chamar Barnabé e Saulo, pois queria ouvir a palavra de
Deus. 8 Mas o mágico Elimas (este é o nome dele em grego) era
contra os apóstolos. Ele não queria que o Governador aceitasse a
fé cristã. 9 Então Saulo, também conhecido como Paulo[v], cheio do
Espírito Santo, olhou firmemente para Elimas 10 e disse:
— Filho do Diabo! Inimigo de tudo o que é bom! Homem mau e
mentiroso! Por que é que você não para de torcer o verdadeiro
ensinamento do Senhor? 11 Agora escute! O Senhor vai castigá-lo.
Você ficará cego e não verá a luz do sol por algum tempo.

No mesmo instante Elimas sentiu uma nuvem escura
cobrir os seus olhos e ele começou a se virar para todos os
lados, procurando alguém que o guiasse pela mão.
12 Quando o Governador viu isso, creu e ficou muito admirado
com os ensinamentos a respeito do Senhor Jesus.

Em Antioquia da Pisídia

13 Paulo e os seus companheiros navegaram da cidade de Pafos
até Perge, uma cidade da província da Panfília. Porém João Marcos
os deixou e voltou para Jerusalém. 14 Eles continuaram a viagem,
indo de Perge até a cidade de Antioquia, no distrito da Pisídia. No
sábado entraram na sinagoga e sentaram-se. 15 Depois da leitura
da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, os chefes da sinagoga
mandaram dizer a eles:

— Irmãos, se vocês têm alguma palavra para animar o povo,
podem falar agora.

16 Então Paulo se levantou, fez um sinal com a mão, pedindo
silêncio, e começou a dizer:

— Homens de Israel e todos vocês não judeus que temem a
Deus, escutem! 17 O Deus do povo de Israel escolheu os nossos
antepassados quando moravam na terra do Egito e fez deles um
grande povo. Ele os tirou de lá com grande poder[70] 18 e, no
deserto, aguentou aquela gente durante quarenta anos.[71] 19 Ele
destruiu sete povos na terra de Canaã, e o povo de Israel se tornou
dono das terras deles.[72] 20 Tudo isso levou uns quatrocentos e
cinquenta anos.

— Depois disso Deus lhes deu juízes, até o tempo de Samuel.[73]
21 Quando o povo pediu um rei, ele lhes deu Saul, filho de Quis, da
tribo de Benjamim, para ser rei deles durante quarenta anos.[74]
22 Depois que tirou Saul, Deus pôs Davi como rei e disse isto a
respeito dele: “Encontrei em Davi, filho de Jessé, o tipo de pessoa

que eu quero e que vai fazer tudo o que eu desejo."[75] 23 Um dos descendentes de Davi foi Jesus, a quem Deus pôs como Salvador de Israel, como havia prometido. 24 Antes da vinda de Jesus, João Batista anunciou a sua mensagem a todo o povo de Israel, dizendo que eles deviam se arrepender e ser batizados.[76] 25 Mas, quando João estava terminando a sua missão, disse ao povo: "Quem é que vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês estão esperando. Mas escutem! Ele vem depois de mim, porém eu não mereço a honra de tirar as sandálias dos pés dele."[77]

26 Paulo continuou:

— Meus irmãos, descendentes de Abraão, e também vocês não judeus que temem a Deus, escutem! Essa mensagem de salvação foi mandada para todos nós. 27 De fato, os moradores de Jerusalém e os seus líderes não entenderam que Jesus é o Salvador. E também não compreenderam as palavras dos livros dos Profetas, que são lidos todos os sábados. Mesmo assim, ao condenarem Jesus, eles estavam cumprindo essas profecias. 28 E, embora não encontrassem nenhuma razão para condená-lo à morte, pediram a Pilatos que mandasse matá-lo.[78] 29 Depois de fazerem tudo o que as Escrituras Sagradas falam a respeito dele, eles o tiraram da cruz e o puseram num túmulo.[79] 30 Mas Deus o ressuscitou, 31 e durante muitos dias ele apareceu às pessoas que o tinham acompanhado da Galileia até Jerusalém. Agora essas pessoas são testemunhas que falam a respeito de Jesus ao povo de Israel.[80]

32 — E nós estamos aqui para trazer o evangelho a vocês. 33 Deus fez agora para nós o que havia prometido aos nossos antepassados: ele ressuscitou Jesus, como está escrito no Salmo número dois:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai."[81]

34 — E foi isto o que Deus disse a respeito da ressurreição de Jesus, afirmando que ele nunca seria destruído pela morte:

"Eu vou dar a vocês as bênçãos
sagradas e certas

que prometi a Davi."[82]

35 E em outra parte das Escrituras lemos também:

"Tu não deixarás que o teu dedicado servo
apodreça na sepultura."[83]

36 E Paulo disse ainda:
— Na verdade, Davi, no seu tempo, cumpriu os planos de Deus. Depois morreu, foi sepultado ao lado dos seus antepassados e apodreceu na sepultura. 37 Mas isso não aconteceu com aquele que Deus ressuscitou. 38-39 Meus irmãos, todos vocês precisam saber com certeza que é por meio de Jesus que a mensagem do perdão de pecados é anunciada a vocês. Precisam saber também que quem crê é libertado de todos os pecados dos quais a Lei de Moisés não pode livrar. 40 Portanto, tenham cuidado para que não aconteça o que os profetas disseram:

Reflexão de Lutero
At 13.39

Reflexão de Lutero
At 13.39

41 "Prestem atenção,
vocês que zombam de Deus!
Fiquem espantados e morram.
Pois o que vou fazer agora é uma coisa
em que vocês não acreditariam,
mesmo que alguém explicasse."[84]

42 Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da reunião, as

pessoas pediram com insistência que eles voltassem no sábado seguinte a fim de falarem sobre o mesmo assunto. 43 Depois da reunião, muitos judeus e outras pessoas convertidas ao Judaísmo acompanharam Paulo e Barnabé, que falavam com eles e animavam todos para que continuassem firmes na graça de Deus.

44 No sábado seguinte quase todos os moradores da cidade foram ouvir a palavra do Senhor. 45 Quando os judeus viram aquela multidão, ficaram com muita inveja. Então começaram a dizer o contrário do que Paulo dizia e o insultaram. 46 Porém Paulo e Barnabé falaram com mais coragem ainda. Eles disseram:

— Era necessário que a palavra de Deus fosse anunciada primeiro a vocês que são judeus. Mas, como vocês não querem aceitá-la e acham que não merecem receber a vida eterna, então agora nós vamos anunciar a palavra aos não judeus. 47 Pois esta é a ordem que o Senhor Deus deu a nós, o seu povo:

"Eu coloquei você como luz
para os outros povos,
a fim de que você leve a salvação
ao mundo inteiro."[85]

48 Quando os não judeus ouviram isso, ficaram muito alegres e começaram a dizer que a palavra do Senhor era boa. E creram todos os que tinham sido escolhidos para ter a vida eterna.

49 A palavra do Senhor se espalhou por toda aquela região. 50 Mas os judeus atiçaram as mulheres não judias da alta sociedade convertidas ao Judaísmo e também os homens mais importantes da cidade. E começaram a perseguir Paulo e Barnabé e os expulsaram daquela região. 51 Então os apóstolos sacudiram a poeira das suas sandálias, em sinal de protesto contra eles, e foram para a cidade de Icônio.[86] 52 E os cristãos de Antioquia continuaram muito alegres e cheios do Espírito Santo.

Atos 14

Em Icônio

1 A mesma coisa aconteceu na cidade de Icônio. Paulo e Barnabé
entraram na sinagoga e falaram de tal maneira, que muitos judeus
e não judeus creram. 2 Mas os judeus que não creram atiçaram os
não judeus contra os cristãos. 3 Os apóstolos ficaram muito tempo
em Icônio, falando com coragem a respeito do Senhor Jesus. E o
Senhor mostrava que a mensagem deles sobre a sua graça era
verdadeira, pois ele dava a eles o poder de fazer milagres e
maravilhas. 4 Os moradores da cidade estavam divididos: alguns
apoiavam os judeus, e outros eram a favor dos apóstolos.
5 Então os não judeus e os judeus, juntos com os seus chefes,
resolveram maltratar os apóstolos e matá-los a pedradas.
6 Quando Paulo e Barnabé souberam disso, fugiram para Listra e
Derbe, cidades do distrito da Licaônia, e para as regiões vizinhas.
7 E ali anunciaram o evangelho.

Em Listra e Derbe

8 Na cidade de Listra havia um homem que estava sempre
sentado porque era aleijado dos pés. Ele havia nascido aleijado e
nunca tinha andado. 9 Esse homem ouviu as palavras de Paulo, e
Paulo viu que ele cria que podia ser curado. Então olhou
firmemente para ele 10 e disse em voz alta:
— Levante-se e fique de pé!
O homem pulou de pé e começou a andar. 11 Quando o povo viu
o que Paulo havia feito, começou a gritar na sua própria língua:
— Os deuses tomaram a forma de homens e desceram até nós!
12 Eles deram o nome de Júpiter a Barnabé e o de Mercúrio[w] a
Paulo, porque era Paulo quem falava. 13 O templo de Júpiter ficava
na entrada da cidade, e o sacerdote desse deus trouxe bois e
coroas de flores para o portão da cidade. Ele e o povo queriam
matar os animais numa cerimônia religiosa e oferecê-los em
sacrifício a Barnabé e a Paulo. 14 Quando os dois apóstolos
souberam disso, rasgaram as suas roupas, correram para o meio da
multidão e gritaram:

15 — Amigos, por que vocês estão fazendo isso? Nós somos
apenas seres humanos, como vocês. Estamos aqui anunciando o
evangelho a vocês para que abandonem essas coisas que não
servem para nada. Convertam-se ao Deus vivo, que fez o céu, a
terra, o mar e tudo o que existe neles.[87] 16 No passado Deus
deixou que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos.
17 Mas Deus sempre mostra quem ele é por meio das coisas boas
que faz: é ele quem manda as chuvas do céu e as colheitas no
tempo certo; é ele quem dá também alimento para vocês e enche o
coração de vocês de alegria.
18 Mesmo depois de terem dito isso, os apóstolos tiveram muita
dificuldade para evitar que o povo matasse os animais em sacrifício
a eles. 19 Alguns judeus que tinham vindo das cidades de
Antioquia e de Icônio conseguiram o apoio da multidão,
apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, porque
pensavam que ele tinha morrido. 20 Mas, quando os cristãos se
ajuntaram em volta dele, ele se levantou e entrou na cidade de
novo. E no dia seguinte Paulo e Barnabé partiram para a cidade de
Derbe.

A volta para Antioquia da Síria

21 Paulo e Barnabé anunciaram o evangelho em Derbe, e muitos
moradores daquela cidade se tornaram seguidores de Jesus.
Depois voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia da
Pisídia. 22 Eles animavam os cristãos e lhes davam coragem para
ficarem firmes na fé. E também ensinavam que era preciso passar
por muitos sofrimentos para poder entrar no Reino de Deus. 23 Em
cada igreja os apóstolos escolhiam presbíteros. Eles oravam,
jejuavam e entregavam os presbíteros à proteção do Senhor, em
quem estes haviam crido.

Reflexão de Lutero
At 14.22

24 Então Paulo e Barnabé atravessaram o distrito da
Pisídia e chegaram até a província da Panfília.
25 Anunciaram a palavra em Perge e depois foram para o porto de
Atália. 26 Dali foram de navio para Antioquia da Síria, onde eles
haviam sido entregues aos cuidados de Deus, para o trabalho que
agora estavam terminando. 27 Quando chegaram lá, reuniram as
pessoas da igreja e contaram tudo o que Deus havia feito por meio
deles. E contaram como ele tinha aberto o caminho para que os não
judeus também cressem. 28 E ficaram muito tempo ali com os
seguidores de Jesus.

Atos 15

A reunião em Jerusalém

1 Alguns homens foram da região da Judeia para a cidade de
Antioquia e começaram a ensinar aos irmãos que eles não
poderiam ser salvos se não fossem circuncidados, como manda a
Lei de Moisés.[88]
2 Paulo e Barnabé não concordaram e tiveram uma discussão
muito forte com eles a respeito disso. Aí foi resolvido que Paulo e
Barnabé e mais alguns irmãos fossem para Jerusalém, a fim de
estudar esse assunto com os apóstolos e os presbíteros da igreja.
3 Então a igreja de Antioquia mandou que eles fossem. Eles
passaram pelas regiões da Fenícia e da Samaria, contando como os
não judeus estavam se convertendo a Deus. E todos os irmãos
ficaram muito alegres com essa notícia. 4 Quando chegaram a
Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos
presbíteros e lhes contaram tudo o que Deus havia feito por meio
deles. 5 Mas alguns membros do partido dos fariseus que também
haviam crido se levantaram e disseram:
— Os não judeus têm de ser circuncidados e têm de obedecer à
Lei de Moisés.
6 Então os apóstolos e os presbíteros se reuniram para estudar o
assunto. 7 Depois de muita discussão, Pedro se levantou e disse:
— Meus irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me
escolheu entre vocês para anunciar o evangelho aos não judeus a
fim de que eles pudessem ouvir e crer.[89] 8 E Deus, que conhece o
coração de todos, mostrou que aceita os não judeus, pois deu o
Espírito Santo também a eles, assim como tinha dado a nós.[90]
9 Deus não fez nenhuma diferença entre nós e eles; ele perdoou os
pecados deles porque eles creram. 10 Então por que é que vocês
estão querendo pôr Deus à prova, colocando uma carga nas costas
dos que agora estão crendo? E essa carga nem nós nem os nossos
antepassados pudemos carregar. 11 Pelo contrário, por meio da
graça do Senhor Jesus, nós, judeus, cremos e somos salvos do
mesmo modo que os não judeus.

12 Então todos os que estavam ali ficaram calados e
escutaram Barnabé e Paulo contarem todos os milagres e
maravilhas que Deus tinha feito por meio deles entre os
não judeus. 13 Quando eles terminaram de falar, Tiago disse:
— Meus irmãos, escutem! 14 Simão acabou de explicar como
Deus primeiro mostrou o seu cuidado pelos não judeus,
escolhendo do meio deles um povo que seria dele. 15 As palavras
dos profetas estão bem de acordo com isso, pois as Escrituras
Sagradas dizem:

16 "Depois disso eu voltarei
— diz o Senhor —
e construirei de novo o reino de Davi,
que é como uma casa que caiu.
Juntarei de novo os pedaços dela
e tornarei a levantá-la.
17 Assim todas as outras pessoas,
todos os outros povos que eu chamei
para serem meus,
vão procurar conhecer o Senhor.
Assim diz o Senhor,
18 que anunciou essas coisas
desde os tempos antigos."[91]

19 E Tiago continuou:
— A minha opinião é esta: eu acho que não devemos atrapalhar
os não judeus que estão se convertendo a Deus. 20 Penso que
devemos escrever a eles uma carta, dizendo que não comam a
carne de animais que foram oferecidos em sacrifício aos ídolos, que
não pratiquem imoralidade sexual, que não comam a carne de
nenhum animal que tenha sido estrangulado e que não comam

sangue.[92] 21 Pois, desde os tempos antigos, a Lei de Moisés tem
sido lida todos os sábados nas sinagogas, e as suas palavras são
anunciadas em todas as cidades.

A carta para os não judeus

22 Então os apóstolos e os presbíteros, com o apoio de toda a
igreja, resolveram escolher entre eles alguns homens e mandá-los
para Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram Judas,
chamado Barsabás, e Silas. Esses dois homens eram muito
respeitados pelos membros da igreja. 23 E mandaram por eles a
seguinte carta:

"Nós, os apóstolos e os presbíteros, irmãos de vocês, mandamos
saudações aos nossos irmãos não judeus que vivem em Antioquia e
na província da Síria e na região da Cilícia.

24 "Soubemos que alguns do nosso grupo foram até aí e
disseram coisas que criaram problemas para vocês. Porém não foi
com a nossa autorização que eles fizeram isso. 25 Portanto, nós
todos resolvemos, sem nenhum voto contra, escolher alguns
homens e mandá-los a vocês. Eles vão com os nossos queridos
irmãos Barnabé e Paulo, 26 que têm arriscado a sua vida a serviço
do nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Estamos enviando, então, Judas e
Silas para falarem pessoalmente com vocês sobre estas coisas que
estamos escrevendo. 28 Porque o Espírito Santo e nós mesmos
resolvemos não pôr nenhuma carga sobre vocês, a não ser estas
proibições que são, de fato, necessárias: 29 não comam a carne de
nenhum animal que tenha sido oferecido em sacrifício aos ídolos;
não comam o sangue nem a carne de nenhum animal que tenha
sido estrangulado; e não pratiquem imoralidade sexual. Vocês
agirão muito bem se não fizerem essas coisas. Saúde a todos!"

30 Então mandaram que os quatro partissem, e eles foram para
Antioquia. Lá reuniram os cristãos e entregaram a carta.
31 Quando estes a leram, ficaram muito alegres com as palavras de
ânimo que havia nela. 32 Judas e Silas, que eram profetas, falaram
muito com os irmãos, dando-lhes assim ânimo e força. 33 Eles
passaram algum tempo ali, e depois os irmãos, fazendo votos de
boa viagem, os mandaram de volta para aqueles que os tinham

enviado. 34 [Porém Silas achou melhor ficar ali.]
35 Mas Paulo e Barnabé ficaram algum tempo em Antioquia. Eles
e muitos outros cristãos ensinavam e anunciavam a palavra do
Senhor.

A segunda viagem missionária de Paulo
15.36—18.22

Paulo e Barnabé se separam
36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé:
— Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades onde já
anunciamos a palavra do Senhor. Vamos ver se eles estão bem.
37 Barnabé queria levar João Marcos. 38 Porém Paulo não queria,
pois Marcos não tinha ficado com eles até o fim da primeira
viagem missionária, mas os havia deixado na província da
Panfília.[93] 39 Por isso eles tiveram uma discussão tão forte, que se
separaram. Barnabé levou João Marcos consigo e embarcou para a
ilha de Chipre, 40 enquanto que Paulo escolheu Silas e seguiu
viagem, depois que os irmãos o entregaram aos cuidados do
Senhor.
41 E Paulo atravessou a província da Síria e a região da Cilícia,
dando força às igrejas.

Atos 16

Timóteo acompanha Paulo e Silas

1 Paulo chegou às cidades de Derbe e Listra. Em Listra morava
um cristão chamado Timóteo. A mãe dele, uma cristã, era da raça
dos judeus, mas o pai dele não era judeu. 2 Todos os irmãos que
moravam em Listra e Icônio falavam bem de Timóteo. 3 Paulo quis
levá-lo consigo e por isso o circuncidou, pois todos os judeus que
moravam naqueles lugares sabiam que o pai de Timóteo não era
judeu. 4 Nas cidades por onde passavam, eles diziam aos cristãos
quais as decisões que tinham sido tomadas pelos apóstolos e pelos
presbíteros da igreja de Jerusalém e aconselhavam que eles
obedecessem a essas decisões. 5 Assim as igrejas ficavam mais
fortes na fé, e o número de cristãos aumentava cada dia mais.

Reflexão de Lutero
At 16.3

A visão que Paulo teve em Trôade

6 Como o Espírito Santo não deixou que anunciassem a
palavra na província da Ásia, eles atravessaram a região
da Frígia-Galácia. 7 Quando chegaram perto do distrito da Mísia,
tentaram ir para a província da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não
deixou. 8 Então atravessaram a Mísia e chegaram à cidade de
Trôade. 9 Naquela noite Paulo teve uma visão. Ele viu um homem
da província da Macedônia, que estava de pé e lhe pedia: "Venha
para a Macedônia e nos ajude!" 10 Logo depois dessa visão, nós
resolvemos partir logo para a Macedônia, pois estávamos certos de
que Deus nos havia chamado para anunciar o evangelho ao povo
dali.

Em Filipos: a conversão de Lídia

11 Nós embarcamos em Trôade e fomos diretamente para a ilha
de Samotrácia. No dia seguinte chegamos ao porto de Neápolis.

12 Dali fomos a Filipos, que é uma cidade do primeiro distrito da
província da Macedônia e também colônia romana, onde ficamos
vários dias. 13 No sábado saímos da cidade e fomos para a beira
do rio, pois pensávamos que ali devia haver um lugar de oração
para os judeus. Sentamos e começamos a conversar com as
mulheres que estavam reunidas lá. 14 Uma daquelas mulheres que
estavam nos ouvindo era Lídia, uma vendedora de púrpura, da
cidade de Tiatira. Ela adorava a Deus, e o Senhor abriu a mente
dela para que compreendesse o que Paulo dizia. 15 Ela e as pessoas
da sua casa foram batizadas. Depois Lídia nos convidou, dizendo:

— Venham ficar na minha casa, se é que vocês acham que, de
fato, eu creio no Senhor.

Assim ela nos convenceu a ficar na casa dela.

Na cadeia de Filipos

16 Certo dia, quando estávamos indo para o lugar de oração,
veio ao nosso encontro uma escrava. Essa moça estava dominada
por um espírito mau que adivinhava o futuro, e os seus donos
ganhavam muito dinheiro com as adivinhações que ela fazia. 17 A
moça começou a nos seguir, gritando assim:

— Estes homens são servos do Deus Altíssimo e anunciam como
vocês podem ser salvos!

18 Ela fez isso muitos dias. Por fim Paulo se aborreceu, virou-se
para ela e ordenou ao espírito:

— Pelo poder do nome de Jesus Cristo, eu mando que você saia
desta moça!

E, no mesmo instante, o espírito saiu. 19 Quando os donos da
moça viram que não iam poder mais ganhar dinheiro com as
adivinhações dela, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram até a
praça pública, diante das autoridades. 20 Eles os apresentaram a
essas autoridades romanas e disseram:

— Estes homens são judeus e estão provocando desordem na
nossa cidade. 21 Estão ensinando costumes que são contra a nossa
lei. Nós, que somos romanos, não podemos aceitar esses costumes.

22 Aí uma multidão se ajuntou para atacar Paulo e Silas. As
autoridades mandaram que tirassem as roupas deles e os

surrassem com varas. 23 Depois de baterem muito neles, as autoridades jogaram os dois na cadeia e deram ordem ao carcereiro para guardá-los com toda a segurança. 24 Depois de receber essa ordem, o carcereiro os jogou numa cela que ficava no fundo da cadeia e prendeu os pés deles entre dois blocos de madeira.

25 Mais ou menos à meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, e os outros presos escutavam. 26 De repente, o chão tremeu tanto, que abalou os alicerces da cadeia. Naquele instante todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam os presos se arrebentaram. 27 Aí o carcereiro acordou. Quando viu que os portões da cadeia estavam abertos, pensou que os prisioneiros tinham fugido. Então puxou a espada e ia se matar, 28 mas Paulo gritou bem alto:

— Não faça isso! Todos nós estamos aqui!

29 Aí o carcereiro pediu que lhe trouxessem uma luz, entrou depressa na cela e se ajoelhou, tremendo, aos pés de Paulo e Silas. 30 Depois levou os dois para fora e perguntou:

— Senhores, o que devo fazer para ser salvo?

31 Eles responderam:

— Creia no Senhor Jesus e você será salvo — você e as pessoas da sua casa.

32 Então eles anunciaram a palavra do Senhor ao carcereiro e a todas as pessoas da casa dele. 33 Naquela mesma hora da noite, o carcereiro começou a cuidar deles, lavando os ferimentos da surra que haviam levado. Logo depois ele e todas as pessoas da sua casa foram batizados. 34 Em seguida ele levou Paulo e Silas para a sua casa e lhes deu comida. O carcereiro e as pessoas da sua casa ficaram cheios de alegria porque agora criam em Deus.

35 Quando amanheceu, as autoridades romanas mandaram alguns policiais com a seguinte ordem para o carcereiro: "Solte esses homens." 36 Então o carcereiro disse a Paulo:

— As autoridades mandaram soltá-los. Podem ir embora em paz.

37 Mas Paulo disse aos policiais:

— Eu e Silas somos cidadãos romanos e, mesmo assim, sem

termos sido julgados, fomos surrados em público. E depois nos jogaram na cadeia. E agora querem nos mandar embora assim em segredo? Isso não! Que as próprias autoridades romanas venham aqui e nos soltem!

38 Os policiais foram contar às autoridades romanas o que Paulo tinha dito. Quando as autoridades souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, ficaram com medo 39 e foram lhes pedir desculpas. Então os tiraram da prisão e pediram que fossem embora da cidade. 40 Paulo e Silas saíram da cadeia e foram para a casa de Lídia. Ali encontraram-se com os irmãos, animaram a todos e depois foram embora.

Atos 17

Em Tessalônica

1 Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia e
chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga. 2 Conforme o
seu costume, Paulo foi lá e nos três sábados seguintes falou sobre
as Escrituras Sagradas com as pessoas que estavam ali na sinagoga.
3 Paulo lhes explicava e provava que o Messias precisava sofrer e
que, depois de morrer, tinha de ressuscitar. Ele dizia:
— Este Jesus que estou anunciando a vocês é o Messias.
4 Paulo e Silas conseguiram convencer disso algumas daquelas
pessoas, as quais se juntaram a eles. Um grande número de não
judeus convertidos ao Judaísmo e muitas senhoras da alta
sociedade também se juntaram ao grupo.
5 Mas os judeus ficaram com inveja. Eles foram buscar alguns
homens maus entre os malandros das ruas e formaram um grupo
de desordeiros. Estes fizeram muita confusão na cidade e atacaram
a casa de Jasão, procurando Paulo e Silas a fim de os levar para o
meio do povo. 6 Mas, como não os encontraram, levaram à força
Jasão e alguns outros irmãos até a presença das autoridades da
cidade, gritando:
— Aqueles homens têm provocado desordens em todos os
lugares! Agora chegaram até a nossa cidade, 7 e Jasão os hospedou
na casa dele. Eles estão desobedecendo às leis do Imperador
romano, dizendo que existe outro rei, chamado Jesus.
8 Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas
quando ouviram essas palavras. 9 E as autoridades soltaram Jasão
e os outros, depois que eles pagaram a quantia exigida para isso.

Em Bereia

10 Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para a
cidade de Bereia. Quando chegaram lá, eles foram à sinagoga.
11 As pessoas dali eram mais bem-educadas do que as de
Tessalônica e ouviam a mensagem com muito interesse. Todos os
dias estudavam as Escrituras Sagradas para saber se o que Paulo
dizia era mesmo verdade. 12 Assim muitos judeus naquela cidade

creram, e também não judeus, tanto mulheres da alta sociedade como também muitos homens. 13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo tinha anunciado a palavra de Deus também em Bereia, foram até lá e começaram a agitar e atiçar o povo contra eles. 14 Então os irmãos enviaram Paulo imediatamente para o litoral; porém Silas e Timóteo ficaram em Bereia. 15 Os irmãos que protegiam Paulo o levaram até a cidade de Atenas. Depois voltaram para Bereia, levando um recado de Paulo; ele pedia que Silas e Timóteo fossem encontrá-lo em Atenas o mais depressa possível.

Em Atenas

16 Enquanto estava esperando Silas e Timóteo em Atenas, Paulo ficou revoltado ao ver a cidade tão cheia de ídolos. 17 Ele ia para a sinagoga e ali falava com os judeus e com os não judeus convertidos ao Judaísmo. E todos os dias, na praça pública, ele falava com as pessoas que se encontravam ali. 18 Alguns professores epicureus[x] e alguns estoicos[y] discutiam com ele e perguntavam:

— O que é que esse ignorante está querendo dizer?

Outros comentavam:

— Parece que ele está falando de deuses estrangeiros.

Diziam isso porque Paulo estava anunciando Jesus e a ressurreição[z]. 19 Então eles o levaram a uma reunião da Câmara Municipal e disseram:

— Gostaríamos de saber que novo ensinamento é esse que você está trazendo para nós. 20 Pois você diz algumas coisas que nos parecem esquisitas, e nós gostaríamos de saber o que elas querem dizer.

21 É que todos os moradores de Atenas e os estrangeiros que viviam ali gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas novidades.

22 Então Paulo ficou de pé diante deles, na reunião da Câmara Municipal, e disse:

— Atenienses! Vejo que em todas as coisas vocês são muito religiosos. 23 De fato, quando eu estava andando pela cidade e

olhava os lugares onde vocês adoram os seus deuses, encontrei um altar em que está escrito: "AO DEUS DESCONHECIDO". Pois esse Deus que vocês adoram sem conhecer é justamente aquele que eu estou anunciando a vocês.

24 — Deus, que fez o mundo e tudo o que nele existe, é o Senhor do céu e da terra e não mora em templos feitos por seres humanos. 25 E também não precisa que façam nada por ele, pois é ele mesmo quem dá a todos vida, respiração e tudo mais.[94] 26 De um só homem ele criou todas as raças humanas para viverem na terra. Antes de criar os povos, Deus marcou para eles os lugares onde iriam morar e quanto tempo ficariam lá. 27 Ele fez isso para que todos pudessem procurá-lo e talvez encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada um de nós. 28 Porque, como alguém disse: "Nele vivemos, nos movemos e existimos." E alguns dos poetas de vocês disseram: "Nós também somos filhos dele." 29 E, já que somos filhos dele, não devemos pensar que Deus é parecido com um ídolo de ouro, de prata ou de pedra, feito pela arte e habilidade das pessoas. 30 No passado Deus não levou em conta essa ignorância. Mas agora ele manda que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados. 31 Pois ele marcou o dia em que vai julgar o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu prova disso a todos quando ressuscitou esse homem.

32 Quando ouviram Paulo falar a respeito de ressurreição, alguns zombaram dele, mas outros disseram:

— Em outra ocasião queremos ouvir você falar sobre este assunto.

33 Então Paulo foi embora dali. 34 Mas algumas pessoas creram e se juntaram a ele. Entre essas estavam Dionísio, que era membro da Câmara Municipal, uma mulher chamada Dâmaris e mais outras pessoas.

Atos 18

Reflexão de Lutero
At 18

Em Corinto

1 Depois disso, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade
de Corinto. 2 Encontrou ali um judeu chamado Áquila, que
era da província do Ponto. Fazia pouco tempo que ele tinha
chegado da Itália com Priscila, a sua esposa. Eles tinham saído de
lá porque o imperador Cláudio havia mandado[a] que todos os
judeus fossem embora de Roma. Paulo foi visitá-los 3 e acabou
ficando ali para trabalhar com eles, porque a profissão de Paulo e a
deles era a mesma, isto é, fazer barracas. 4 E todos os sábados ele
falava na sinagoga e procurava convencer os judeus e os não
judeus.

5 Depois que Silas e Timóteo chegaram da província da
Macedônia, Paulo começou a dar todo o seu tempo para anunciar a
mensagem. Ele afirmava aos judeus que Jesus é o Messias. 6 Mas
alguns deles ficaram contra Paulo e o xingaram. Então, em sinal de
protesto, ele sacudiu o pó das suas roupas e disse:

— Se vocês se perderem, os culpados serão vocês mesmos. A
responsabilidade não será minha. De agora em diante vou anunciar
a mensagem aos não judeus.

7 Então ele saiu de lá e foi morar na casa de um homem
chamado Tício Justo, um não judeu que adorava a Deus. A casa
dele ficava ao lado da sinagoga. 8 Crispo, que era o chefe da
sinagoga, também creu no Senhor Jesus, e todas as pessoas da sua
casa também creram. Muitas pessoas da cidade de Corinto
ouviram a mensagem, creram e foram batizadas.

9 Certa noite Paulo teve uma visão, e nela o Senhor disse:

— Não tenha medo, continue falando e não se cale, 10 porque eu
estou com você. Ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois
muitas pessoas desta cidade são minhas.

11 E Paulo ficou ali um ano e meio, ensinando a palavra de Deus
àquela gente.
12 Quando Gálio se tornou o governador[b] da província da
Acaia, os judeus se juntaram contra Paulo. Eles o agarraram, o
levaram ao tribunal 13 e disseram ao Governador:
— Este homem está querendo convencer o povo a adorar a Deus
de um modo que é contra a nossa lei.
14 Quando Paulo ia falar, Gálio disse aos judeus:
— Judeus, se isso fosse alguma falta grave ou um grande crime,
seria justo que eu tivesse paciência para escutá-los. 15 Mas, como é
só uma questão de palavras, de nomes e da própria lei de vocês,
resolvam vocês mesmos. Eu não vou ser juiz nesses assuntos.
16 Em seguida os expulsou do tribunal. 17 Então eles agarraram
Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o surraram diante do tribunal.
Porém Gálio não se importou com isso.

A volta para Antioquia

18 Paulo ficou muitos dias com os cristãos em Corinto. Depois se
despediu deles e embarcou num navio para a província da Síria,
junto com Priscila e o seu marido Áquila. Antes de embarcar em
Cencreia, ele rapou a cabeça como sinal de que havia cumprido
uma promessa que tinha feito a Deus.[95] 19 Eles chegaram à cidade
de Éfeso, e Priscila e Áquila ficaram ali. Paulo entrou na sinagoga e
falou com os judeus. 20 Então lhe pediram que ficasse com eles
mais tempo, porém ele não quis. 21 E, quando foi embora, disse:
— Eu voltarei, se Deus quiser.
Então Paulo embarcou e partiu de Éfeso. 22 Quando
desembarcou em Cesareia, foi logo para Jerusalém. Ali ele fez uma
curta visita à igreja e depois seguiu para Antioquia da Síria.

A terceira viagem missionária de Paulo

18.23—21.16

Apolo em Éfeso e Corinto

23 Depois de ficar algum tempo em Antioquia, ele foi embora.
Atravessou a província da Galácia e o distrito da Frígia, indo de

um lugar para outro e animando todos os cristãos.

24 Um judeu chamado Apolo, nascido na cidade de Alexandria,
havia chegado a Éfeso. Ele falava muito bem e tinha um
conhecimento profundo das Escrituras Sagradas. 25 Era também
instruído no Caminho do Senhor, falava com grande entusiasmo, e
o seu ensinamento a respeito de Jesus era correto; porém conhecia
somente o batismo de João. 26 Ele começou a falar com coragem na
sinagoga. Priscila e o seu marido Áquila o ouviram falar; então o
levaram para a casa deles e lhe explicaram melhor o Caminho de
Deus. 27 Quando Apolo resolveu ir para a província da Acaia, os
cristãos de Éfeso o animaram e escreveram cartas para os irmãos
de lá, pedindo que o recebessem bem. Chegando lá, ele ajudou
muito aqueles que, pela graça de Deus, haviam crido. 28 Pois
Apolo, com argumentos fortes, derrotava os judeus nas discussões
públicas, provando pelas Escrituras Sagradas que Jesus é o
Messias.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1 Enquanto Apolo estava na cidade de Corinto, Paulo viajou
pelo interior da província da Ásia e chegou a Éfeso. Ali encontrou
alguns cristãos 2 e perguntou:
— Quando vocês creram, vocês receberam o Espírito Santo?
Eles responderam:
— Nós nem mesmo sabíamos que existe o Espírito Santo.
3 — Então que tipo de batismo vocês receberam? — perguntou
Paulo.
— O batismo de João Batista! — responderam.
4 Então Paulo disse:
— João batizava aqueles que se arrependiam dos seus pecados.
E também dizia ao povo de Israel que eles deviam crer naquele
que havia de vir depois dele, isto é, em Jesus.[96]
5 Depois de ouvirem isso, aqueles homens foram batizados em
nome do Senhor Jesus. 6 Aí Paulo pôs as mãos sobre eles, e o
Espírito Santo veio sobre eles. Então começaram a falar em línguas
estranhas e a anunciar também a mensagem de Deus. 7 Esses
homens eram mais ou menos doze.
8 Durante três meses Paulo foi à sinagoga e falou com coragem
ao povo. Ele conversava com eles e tentava convencê-los a respeito
do Reino de Deus. 9 Mas alguns eram teimosos, não acreditavam e,
em frente de todos, ainda falavam mal do Caminho do Senhor.
Então Paulo abandonou a sinagoga, levando os cristãos consigo, e
começou a falar diariamente na escola de um homem chamado
Tirano. 10 Ele fez isso durante dois anos, até que todos os
moradores da província da Ásia, tanto os judeus como os não
judeus, ouviram a mensagem do Senhor.

Os filhos de Ceva

11 Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo,
12 tanto que as pessoas pegavam lenços e aventais que ele usava e
os levavam para os doentes tocarem. E, quando estes tocavam
neles, ficavam curados; e de outras pessoas saíam os espíritos

maus. 13 Alguns judeus que andavam de um lugar para outro,
expulsando espíritos maus, quiseram usar também o nome do
Senhor Jesus para expulsar os espíritos maus, dizendo a eles:
— Pelo poder do nome de Jesus, o mesmo que Paulo anuncia, eu
mando que vocês saiam!
14 Os homens que faziam isso eram os sete filhos de um judeu
chamado Ceva, que era Grande Sacerdote. 15 Mas certa vez um
espírito mau disse a eles:
— Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo. Mas vocês, quem são?
16 Então o homem que estava dominado pelo espírito mau os
atacou e bateu neles com tanta violência, que eles fugiram daquela
casa feridos e com as roupas rasgadas. 17 E todos os que moravam
em Éfeso, judeus e não judeus, souberam disso. Eles ficaram com
muito medo, e o nome do Senhor Jesus se tornou mais respeitado
ainda. 18 Então muitos dos que creram vinham e confessavam
publicamente as coisas más que haviam feito. 19 E muitos daqueles
que praticavam feitiçaria ajuntaram os seus livros e os trouxeram
para queimar diante de todos. Quando calcularam o preço dos
livros queimados, o total chegou a cinquenta mil moedas de
prata[c]. 20 Assim, de maneira poderosa, a mensagem do Senhor
era anunciada e se espalhava cada vez mais.

A desordem em Éfeso

21 Depois desses acontecimentos, Paulo resolveu passar pelas
províncias da Macedônia e da Acaia e ir até Jerusalém. Ele dizia:
— Depois que eu visitar Jerusalém, preciso ir a Roma.
22 Então Paulo enviou para a Macedônia dois dos seus
ajudantes, Timóteo e Erasto, mas ele ficou mais algum tempo na
província da Ásia.
23 Foi nessa ocasião que houve na cidade de Éfeso uma grande
desordem por causa do Caminho do Senhor. 24 Um ourives
chamado Demétrio fazia pequenos modelos de prata do templo da
deusa Diana, e o seu negócio dava muito lucro aos que
trabalhavam com ele. 25 Então ele chamou estes e outros da mesma
profissão e disse:
— Meus amigos, vocês sabem que a nossa riqueza vem deste

nosso ofício. 26 Vocês mesmos podem ver e ouvir o que esse tal de
Paulo está fazendo. Ele afirma que os deuses feitos por mãos
humanas não são deuses de verdade. E está conseguindo
convencer muita gente, tanto daqui como de quase toda a
província da Ásia. 27 Assim nós estamos correndo o perigo de ver
o povo rejeitar o nosso negócio. E não é só isso. Existe o perigo de
o templo da grande deusa Diana não ficar valendo mais nada e
também de ser destruída a grandeza dessa deusa adorada por
todos na Ásia e no mundo inteiro.

28 Quando a multidão ouviu isso, ficou furiosa e começou a
gritar:

— Viva a grande Diana de Éfeso!

29 E a confusão se espalhou por toda a cidade. A multidão
agarrou Gaio e Aristarco, dois macedônios que viajavam com
Paulo, e os arrastou até o teatro. 30 Paulo queria falar ao povo, mas
os irmãos não deixaram. 31 Alguns altos funcionários daquela
província, que eram amigos de Paulo, mandaram a ele um recado,
pedindo que não fosse ao teatro. 32 Naquela altura dos
acontecimentos a multidão que se achava no teatro estava em
completa desordem: uns gritavam uma coisa, e outros gritavam
outra, pois a maioria nem sabia por que estava ali. 33 Algumas
pessoas ficaram pensando que Alexandre era o culpado, pois os
judeus o obrigaram a ir e ficar lá na frente. Aí Alexandre fez um
sinal com a mão e tentou falar para se defender diante do povo.
34 Mas, quando perceberam que ele era judeu, ficaram gritando
todos juntos a mesma coisa durante duas horas:

— Viva a grande Diana de Éfeso!

35 Finalmente o secretário da prefeitura da cidade conseguiu
acalmar o povo. Ele disse o seguinte:

— Cidadãos de Éfeso! Todos sabem que a nossa cidade é a
guardadora do templo da grande Diana e da pedra sagrada que
caiu do céu. 36 Ninguém pode negar isso. Assim fiquem calmos e
não façam nada sem pensar bem. 37 Vocês trouxeram aqui estes
homens, mas eles não assaltaram o templo, nem ofenderam a nossa
deusa. 38 Se Demétrio e os seus ajudantes têm alguma acusação
contra alguém, eles podem apresentar suas acusações no tribunal,

pois para isso há dias certos de reunião, e também existem os governadores. 39 Porém, se vocês querem mais alguma coisa, isso será tratado na reunião do povo, convocada de acordo com a lei.
40 Pois corremos o risco de sermos acusados de revolta, por causa do que está acontecendo hoje. Não há motivo para toda esta confusão. E nós não poderíamos justificar tudo isso.
41 Depois de dizer essas palavras, ele terminou a reunião.

Atos 20

Paulo na Macedônia e na Acaia

1 Quando acabou a confusão, Paulo mandou chamar os irmãos e
falou com eles para animá-los. Então se despediu deles e foi para a
província da Macedônia. 2 Atravessou aquelas regiões, animando
muito com as suas mensagens os cristãos. Aí chegou à província da
Acaia, 3 onde ficou três meses. Quando já estava pronto para ir à
província da Síria, soube que os judeus estavam fazendo planos
contra ele. Então resolveu voltar pela Macedônia. 4 Foram com ele
as seguintes pessoas: Sópatro, filho de Pirro, da cidade de Bereia;
Aristarco e Segundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo; e
também Tíquico e Trófimo, que eram da província da Ásia. 5 Eles
foram na frente e nos esperaram na cidade de Trôade. 6 Depois da
Festa dos Pães sem Fermento, nós partimos da cidade de Filipos.
Cinco dias depois nos encontramos com eles em Trôade e ficamos
ali uma semana.

Paulo em Trôade

7 No sábado à noite[d] nós nos reunimos com os irmãos para
partir o pão[e]. Paulo falou nessa reunião e continuou falando até a
meia-noite, pois ia viajar no dia seguinte. 8 Havia muitas
lamparinas acesas na sala onde nós estávamos reunidos, a qual
ficava no terceiro andar da casa. 9 Um moço chamado Êutico
estava sentado numa janela. E, como Paulo continuasse falando
durante muito tempo, o sono do moço foi aumentando. De
repente, ele dormiu e caiu da janela. Quando o levantaram, estava
morto. 10 Então Paulo desceu, abaixou-se, abraçou o moço e disse:

— Não se assustem, pois ele está vivo.

11 Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. Falou
ainda muito tempo, até de manhã, e depois foi embora. 12 Aí
levaram o moço, vivo, para a casa dele, e isso os deixou muito
animados.

De Trôade a Mileto

13 Nós fomos na frente e embarcamos no navio que nos levou

até o porto de Assôs, onde devíamos esperar Paulo. Ele mandou que fizéssemos isso porque queria ir por terra até lá. 14 Quando ele se encontrou conosco em Assôs, nós o recebemos no navio e seguimos viagem até a cidade de Mitilene. 15 Então partimos dali e, no dia seguinte, passamos perto da ilha de Quios. No outro dia já estávamos na ilha de Samos e um dia depois chegamos ao porto de Mileto. 16 Paulo tinha resolvido não parar na cidade de Éfeso para não ficar muito tempo na província da Ásia. Ele estava com pressa, pois queria chegar a Jerusalém, se possível, antes do dia de Pentecostes.

A mensagem de Paulo

17 Em Mileto Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso para se encontrarem com ele. 18 Quando eles chegaram, Paulo disse:

— Vocês sabem como foi que passei todo o tempo que estivemos juntos, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia. 19 Fiz o meu trabalho como servo do Senhor, com toda a humildade e com lágrimas. E isso apesar dos tempos difíceis que tive, por causa dos judeus que se juntavam contra mim. 20 Vocês também sabem que fiz tudo para ajudar vocês, anunciando o evangelho e ensinando publicamente e nas casas. 21 Eu disse com firmeza aos judeus e aos não judeus que eles deviam se arrepender dos seus pecados, voltar para Deus e crer no nosso Senhor Jesus. 22 Agora eu vou para Jerusalém, obedecendo ao Espírito Santo, sem saber o que vai me acontecer lá. 23 Sei somente que em todas as cidades o Espírito Santo tem me avisado que prisões e sofrimentos estão me esperando. 24 Mas eu não dou valor à minha própria vida. O importante é que eu complete a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me deu para fazer. E a missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de Deus.[97]

Reflexão de Lutero
At 20.24

25 — Eu tenho estado entre vocês, anunciando o Reino
de Deus, e agora sei que vocês não vão me ver mais.
26 Por isso, com toda a certeza eu afirmo hoje que, se
algum de vocês se perder, eu não sou o responsável. 27 Pois não
deixei de lhes anunciar todo o plano de Deus. 28 Cuidem de vocês
mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos
seus cuidados, como pastores da Igreja de Deus, que ele comprou
por meio do sangue do seu próprio Filho. 29 Pois eu sei que, depois
que eu for, aparecerão lobos ferozes no meio de vocês e eles não
terão pena do rebanho. 30 E chegará o tempo em que alguns de
vocês contarão mentiras, procurando levar os irmãos para o seu
lado. 31 Portanto, fiquem vigiando e lembrem que durante três
anos, de dia e de noite, eu, chorando, não parei de ensinar cada
um de vocês.
32 — E agora eu os entrego aos cuidados de Deus e da palavra
da sua graça. Pois ele pode ajudá-los a progredir espiritualmente e
pode dar-lhes as bênçãos que guarda para todo o seu povo. 33 Não
cobicei nem a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém.
34 Pelo contrário, vocês sabem que eu trabalhei com as minhas
próprias mãos e consegui tudo o que eu e os meus companheiros
de trabalho precisávamos. 35 Em tudo tenho mostrado a vocês que
é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados.
Lembrem das palavras do Senhor Jesus: "É mais feliz quem dá do
que quem recebe."

Reflexão de Lutero
At 20.35

36 Quando Paulo acabou de falar, ajoelhou-se com os
irmãos e orou. 37 Então todos choraram muito e
abraçaram e beijaram Paulo. 38 Estavam tristes,
especialmente porque ele lhes tinha dito que nunca mais iam vê-lo.
Então eles o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo vai para Jerusalém

1 Nós nos despedimos deles e fomos embora, navegando
diretamente para a ilha de Cós. No dia seguinte paramos no porto
de Rodes e dali continuamos até a cidade de Pátara, 2 onde
encontramos um navio que ia para a Fenícia. Então embarcamos
nele e seguimos viagem. 3 Quando já podíamos ver a ilha de
Chipre, navegamos ao sul daquela ilha e seguimos em direção à
província da Síria. Chegamos à cidade de Tiro, onde
desembarcamos, pois o navio precisava ser descarregado.
4 Naquela cidade encontramos alguns cristãos e ficamos com eles
uma semana. Então, avisados pelo Espírito Santo, eles disseram a
Paulo que não fosse para Jerusalém. 5 Mas, quando chegou o dia
de irmos embora, nós continuamos a nossa viagem. Aí aqueles
irmãos, com as esposas e filhos, nos acompanharam até fora da
cidade; e todos nós nos ajoelhamos ali na praia e oramos. 6 Depois
de nos despedirmos, embarcamos no navio, e eles voltaram para
casa.

7 Seguimos viagem, navegando da cidade de Tiro para
Ptolemaida. Ali encontramos e cumprimentamos os irmãos e
passamos um dia com eles. 8 No dia seguinte partimos e chegamos
à cidade de Cesareia. Ali fomos para a casa do evangelista Filipe e
ficamos com ele. Filipe era um dos sete homens que haviam sido
escolhidos em Jerusalém. 9 Ele tinha quatro filhas solteiras que
profetizavam. 10 Alguns dias depois da nossa chegada, um profeta
chamado Ágabo veio da região da Judeia.[98] 11 Ele chegou perto
de nós, pegou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e as
próprias mãos e disse:

— O Espírito Santo diz isto: em Jerusalém o dono deste cinto
será amarrado assim pelos judeus e será entregue nas mãos dos
não judeus.

12 Quando ouvimos isso, nós e os irmãos de Cesareia pedimos
com insistência a Paulo que não fosse para Jerusalém. 13 Mas ele
respondeu:

— Por que vocês choram assim e me deixam tão triste? Eu estou

pronto não somente para ser amarrado, mas até para morrer em Jerusalém pela causa do Senhor Jesus.

14 E não conseguimos convencê-lo a não ir. Então desistimos e dissemos:

— Que seja feita a vontade do Senhor!

15 Depois de passarmos alguns dias ali, juntamos as nossas coisas e fomos para Jerusalém. 16 Alguns irmãos da cidade de Cesareia nos acompanharam e nos levaram à casa onde íamos ficar hospedados. O dono da casa era Menasom, natural da ilha de Chipre. Fazia muito tempo que ele era cristão.

Paulo visita Tiago

17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com muita alegria. 18 No dia seguinte Paulo foi conosco até a casa de Tiago para se encontrar com ele. E todos os presbíteros da igreja estavam presentes ali. 19 Então Paulo os cumprimentou e deu um relatório completo de tudo o que Deus tinha feito por meio dele entre os não judeus. 20 Depois de o ouvirem, todos eles deram graças a Deus e disseram a Paulo:

— Veja bem, irmão! Há milhares de judeus que se tornaram cristãos e todos eles são fiéis à Lei de Moisés. 21 Eles ouviram dizer que você ensina os judeus que moram em outros países a abandonarem a Lei, dizendo a eles que não circuncidem os seus filhos, nem respeitem os costumes dos judeus. 22 O que vamos fazer? Com certeza eles já ouviram dizer que você chegou. 23 Portanto, faça o que vamos dizer: estão aqui entre nós quatro homens que têm de cumprir uma promessa a Deus. 24 Então vá, tome parte com eles na cerimônia de purificação e pague a despesa para que eles possam rapar a cabeça[f]. Assim todos saberão que não é verdade o que se diz de você. Pelo contrário, vão ficar sabendo que, de fato, você vive de acordo com a Lei de Moisés.[99]
25 Mas, quanto aos não judeus que se tornaram cristãos, nós já mandamos uma carta a eles, dizendo o seguinte: "Não comam carne de animais que foram oferecidos em sacrifício aos ídolos, nem sangue, nem carne de nenhum animal que tenha sido estrangulado. E também não pratiquem imoralidade sexual."[100]

26 Então Paulo falou com os quatro homens e, no dia seguinte,
tomou parte com eles na cerimônia de purificação. Depois entrou
na área do Templo[g] para avisar quando iam terminar os dias da
purificação, isto é, a ocasião em que cada um dos quatro homens
deveria oferecer o seu sacrifício.

Paulo é preso no Templo

27 Quando os sete dias da purificação estavam para acabar,
alguns judeus da província da Ásia viram Paulo na área do
Templo[h]. Então atiçaram a multidão, agarraram Paulo 28 e
começaram a gritar:

— Israelitas, nos ajudem! Este é o homem que vai pelo mundo
inteiro falando a todas as pessoas e dizendo mentiras contra o
povo de Israel, a Lei de Moisés e este Templo. E agora ele está
trazendo não judeus para dentro da área do Templo, profanando
assim este lugar santo.

29 Eles disseram isso porque tinham visto Trófimo, que era de
Éfeso, na cidade com Paulo. E pensavam que Paulo o havia levado
para dentro da área do Templo.[101] 30 A confusão se espalhou por
toda a cidade, e o povo veio correndo de todos os lados. Eles
agarraram Paulo, e o arrastaram para fora da área do Templo, e
fecharam os portões. 31 Quando a multidão já ia matar Paulo, o
comandante das tropas romanas recebeu a notícia de que toda a
cidade de Jerusalém estava em revolta. 32 Então reuniu depressa
alguns oficiais e soldados e correu para o meio do povo. Quando a
multidão viu o comandante e os soldados, parou logo de bater em
Paulo. 33 Aí o comandante chegou perto de Paulo, prendeu-o e
mandou amarrá-lo com duas correntes. Depois perguntou:

— Quem é este homem? O que foi que ele fez?

34 Mas na multidão uns gritavam uma coisa, outros gritavam
outra. A desordem era tão grande, que o comandante não pôde
descobrir o que havia acontecido. Então mandou que os soldados
levassem Paulo para dentro da fortaleza[i]. 35 Quando chegaram
perto da escada, os soldados tiveram de carregar Paulo por causa
da violência da multidão 36 que vinha atrás, gritando:

— Mata! Mata!

Paulo se defende

37 Quando iam levar Paulo para dentro da fortaleza, ele disse ao comandante:

— Me dê licença para falar uma coisa com o senhor.

O comandante perguntou:

— Você sabe falar grego? 38 Por acaso você é aquele egípcio que algum tempo atrás começou uma revolução e levou quatro mil terroristas armados para o deserto?

39 Paulo respondeu:

— Eu sou judeu, nascido em Tarso, cidade muito importante da região da Cilícia. Por favor, me deixe falar com o povo.

40 Então o comandante deixou. Paulo ficou de pé na escadaria e fez um sinal com a mão para o povo, pedindo silêncio. Quando todos ficaram calados, Paulo começou a falar em hebraico. Ele disse:

Atos 22

1 — Meus senhores, irmãos e pais, escutem o que eu vou dizer a
vocês em minha defesa!
2 Quando o ouviram falar em hebraico, eles ficaram mais quietos
ainda. Então Paulo disse:
3 — Eu sou judeu, nascido em Tarso, na região da Cilícia, mas
fui criado aqui em Jerusalém como aluno de Gamaliel. Fui educado
muito rigorosamente dentro da lei dos nossos antepassados. Eu
era muito dedicado a Deus, como todos vocês aqui também são.
4 Persegui os que seguiam este Caminho e fiz com que alguns
fossem condenados à morte. Prendi homens e mulheres e os joguei
na cadeia. 5 O Grande Sacerdote e todo o Conselho Superior
podem provar que estou dizendo a verdade, pois eu recebi cartas
deles, escritas para os irmãos judeus que moram em Damasco. E
fui até lá para prender os seguidores deste Caminho e trazê-los
presos com correntes a Jerusalém, a fim de serem castigados.[102]

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; *26.12-18*

6 E Paulo continuou:
— Eu estava viajando, já perto de Damasco, e era mais ou menos
meio-dia. De repente, uma forte luz que vinha do céu brilhou em
volta de mim. 7 Eu caí no chão e ouvi uma voz que me dizia:
"Saulo, Saulo, por que você me persegue?"
8 — Então eu perguntei: "Quem é o senhor?"
— "Eu sou Jesus de Nazaré, aquele que você persegue!" —
respondeu ele.
9 — Os homens que viajavam comigo viram a luz, porém não
ouviram a voz de quem falava comigo. 10 Eu perguntei: "Senhor, o
que devo fazer?"
— E o Senhor respondeu: "Levante-se e entre na cidade de
Damasco. Ali alguém vai lhe dizer tudo o que Deus quer que você
faça."
11 — Aquela luz brilhante tinha me deixado cego. Por isso os
meus companheiros me pegaram pela mão e me levaram até

Damasco. 12 Havia ali um homem chamado Ananias. Ele era religioso, obedecia à nossa Lei, e todos os judeus que moravam em Damasco o respeitavam. 13 Esse homem veio me procurar, chegou perto de mim e disse: "Irmão Saulo, veja de novo!"

— No mesmo instante comecei a ver de novo e olhei para ele. 14 Então ele disse: "Saulo, o Deus dos nossos antepassados escolheu você para conhecer a vontade dele, para ver o seu Bom Servo e para ouvir o Servo falar com você pessoalmente. 15 Pois você será testemunha dele para dizer a todos aquilo que você tem visto e ouvido. 16 E agora não espere mais. Levante-se, peça a ajuda do Senhor e seja batizado, e os seus pecados serão perdoados."

A missão de Paulo

17 E Paulo terminou, dizendo:

— Então eu voltei para Jerusalém. Quando estava orando no Templo, tive uma visão. 18 Vi o Senhor, e ele me disse: "Saia depressa de Jerusalém porque as pessoas daqui não aceitarão o que você vai dizer a meu respeito."

19 — Eu respondi: "Senhor, eles sabem muito bem que eu ia às sinagogas, e prendia os que criam em ti, e batia neles. 20 Quando estavam matando Estêvão, que falava a respeito de ti, ó Senhor, eu estava ali, concordando com aquele crime. E até tomei conta das capas dos assassinos dele."[103]

21 — Aí o Senhor disse: "Vá, pois eu vou enviá-lo para bem longe; vou enviá-lo aos não judeus."

22 A multidão ficou ouvindo Paulo até que ele disse isso, mas aí eles começaram a gritar com toda a força:

— Matem esse homem!

— Ele não merece viver!

23 Eles gritavam, sacudiam as capas no ar e jogavam poeira para cima. 24 Então o comandante mandou que os seus soldados levassem Paulo para dentro da fortaleza. Mandou também que o chicoteassem para que ele contasse por que a multidão estava gritando contra ele. 25 Porém, quando o estavam amarrando para chicoteá-lo, Paulo perguntou ao oficial romano que estava perto

dele:
— Será que vocês têm o direito de chicotear um cidadão romano, especialmente um que não foi condenado por nenhum crime?
26 Quando o oficial ouviu isso, foi falar com o comandante e disse:
— O que é que o senhor vai fazer? Aquele homem é cidadão romano!
27 Então o comandante foi falar com Paulo e perguntou:
— Me diga uma coisa: você é mesmo cidadão romano?
— Sou! — respondeu Paulo.
28 Aí o comandante disse:
— Eu também sou, e isso me custou muito dinheiro.
Paulo respondeu:
— Pois eu sou cidadão romano de nascimento.
29 Imediatamente os homens que iam chicoteá-lo recuaram. E o próprio comandante ficou com medo ao saber que Paulo era cidadão romano e ele tinha mandado amarrá-lo.

Paulo diante do Conselho Superior

30 O comandante queria saber com certeza por que os judeus estavam acusando Paulo. Então, no dia seguinte, mandou que tirassem as correntes que o prendiam e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior se reunissem. Depois mandou que trouxessem Paulo e o colocassem em frente deles.

Atos 23

1 Então Paulo olhou firmemente para os membros do Conselho e
disse:
— Meus irmãos, tenho vivido até hoje com a consciência limpa
diante de Deus.
2 Mas Ananias, o Grande Sacerdote, mandou que os homens que
estavam perto de Paulo dessem um tapa na boca dele. 3 Aí Paulo
disse a Ananias:
— Hipócrita, Deus o castigará por isso! Você está sentado aí
para me julgar de acordo com a Lei, não é? Então como é que
mandou bater em mim? Isso é contra a Lei!
4 Os homens que estavam perto de Paulo perguntaram:
— Você está insultando o Grande Sacerdote, o servo de Deus?
5 Paulo respondeu:
— Meus irmãos, eu não sabia que ele é o Grande Sacerdote. Pois
a s Escrituras Sagradas dizem: "Não fale mal de nenhuma das
autoridades do seu povo."[104]
6 Quando Paulo percebeu que alguns do Conselho eram do
partido dos saduceus e outros do partido dos fariseus, disse bem
alto:
— Meus irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. Estou aqui
sendo julgado porque creio que os mortos vão ressuscitar.[105]
7 Assim que ele disse isso, os fariseus e os saduceus começaram
a discutir, e o Conselho se dividiu. 8 É que os saduceus não creem
que os mortos vão ressuscitar, nem que existem anjos ou espíritos;
mas os fariseus creem nessas coisas.[106] 9 E assim a gritaria
aumentou ainda mais. Então alguns mestres da Lei que pertenciam
ao partido dos fariseus se levantaram e protestaram. Eles
disseram:
— Não vemos nenhum mal neste homem. Pode ser mesmo que
um anjo ou um espírito tenha falado com ele.
10 A briga chegou a tal ponto, que o comandante ficou com
medo de que Paulo fosse despedaçado por eles. Por isso mandou
os guardas descerem para tirar Paulo do meio deles e o levar de
volta para a fortaleza.

11 Na noite seguinte o Senhor Jesus apareceu a Paulo e disse:
— Tenha coragem, Paulo! Você falou a meu respeito aqui em Jerusalém e vai falar também em Roma.

O plano para matar Paulo

12 Na manhã seguinte alguns judeus se ajuntaram e juraram que
não iam comer nem beber nada enquanto não matassem Paulo.
13 Os homens que combinaram fazer isso eram mais de quarenta.
14 Eles foram falar com os chefes dos sacerdotes e com os líderes
do povo e disseram:
— Nós fizemos o seguinte juramento: "Que Deus nos amaldiçoe
se comermos ou bebermos qualquer coisa enquanto não matarmos
Paulo." 15 Agora vocês e o Conselho Superior, mandem pedir ao
comandante que traga Paulo aqui. Digam que estão querendo
examinar melhor o caso dele. Então, antes que ele chegue, nós
estaremos prontos para matá-lo.
16 Mas o filho da irmã de Paulo ficou sabendo do plano; ele
entrou na fortaleza e contou tudo a Paulo. 17 Então Paulo chamou
um dos oficiais e disse:
— Leve este moço ao comandante. Ele tem uma coisa para
contar a ele.
18 O oficial levou o moço ao comandante e disse:
— Aquele preso que se chama Paulo mandou me chamar e pediu
que eu trouxesse este moço porque ele tem uma informação para o
senhor.
19 O comandante pegou o moço pela mão, levou-o para um lado
e perguntou:
— O que é que você tem para me contar?
20 Ele respondeu:
— Alguns judeus combinaram pedir ao senhor que leve Paulo
amanhã ao Conselho Superior, com a desculpa de quererem
examinar melhor o caso dele. 21 Mas não acredite nisso, pois mais
de quarenta deles vão ficar escondidos esperando Paulo para o
matar. Todos eles fizeram este juramento: "Que Deus nos
amaldiçoe se comermos ou bebermos qualquer coisa antes de
termos matado Paulo." Eles estão prontos para cumprir o

juramento e esperam apenas saber o que o senhor vai resolver.
22 Então o comandante respondeu:
— Não diga a ninguém que você me contou isso.
E mandou que o moço fosse embora.

Paulo é mandado para o governador Félix

23 Então o comandante chamou dois oficiais e disse:
— Arranjem duzentos soldados, e mais setenta cavaleiros, e duzentos lanceiros para ir até a cidade de Cesareia. Estejam prontos para sair daqui às nove horas da noite. 24 Preparem também cavalos para Paulo montar e o levem com toda a segurança para o governador Félix.
25 Depois o comandante escreveu uma carta que dizia o seguinte:
26 "Excelentíssimo Governador Félix,
"Saudações.
27 "Alguns judeus agarraram este homem e quase o mataram. Quando soube que ele era cidadão romano, eu fui com os meus soldados e não deixei que ele fosse morto. 28 Eu queria saber por que o estavam acusando e por isso resolvi levá-lo diante do Conselho Superior dos judeus. 29 Então descobri que ele não tinha feito nada para merecer a prisão ou a morte. A acusação contra ele era a respeito da própria lei deles. 30 Quando fui informado de que havia um plano para matá-lo, resolvi mandá-lo ao senhor. E disse para aqueles judeus que fizessem as acusações na sua presença.
"Saúde.
"Cláudio Lísias."
31 Então os soldados cumpriram as ordens. Pegaram Paulo e o levaram durante a noite até a cidade de Antipátride. 32 No dia seguinte os soldados voltaram para a fortaleza, deixando que os cavaleiros continuassem a viagem com Paulo. 33 Eles o levaram para a cidade de Cesareia, deram a carta ao Governador e lhe entregaram Paulo. 34 O Governador leu a carta e perguntou a Paulo de onde ele era. Quando soube que era da região da Cilícia, 35 disse:
— Quando os seus acusadores chegarem, eu ouvirei o que você

tem para dizer.

Em seguida mandou que ele ficasse preso no palácio do Governador[j].

Atos 24

Paulo é acusado

1 Cinco dias depois o Grande Sacerdote Ananias foi até Cesareia
com alguns líderes do povo e com um advogado chamado Tértulo.
Eles se apresentaram ao governador Félix para fazer acusações
contra Paulo. 2 Depois que Paulo foi chamado, Tértulo começou a
acusação, dizendo:

— Excelentíssimo Senhor Governador, o seu governo nos tem
trazido um longo tempo de paz, e graças à sua sábia administração
muitas reformas necessárias estão sendo feitas para o bem deste
povo. 3 Somos muito agradecidos por tudo aquilo que temos
recebido em todas as ocasiões e em todos os lugares. 4 Mas não
quero tomar muito do seu tempo e por isso peço que tenha a
bondade de nos escutar apenas um pouco mais. 5 Nós achamos, de
fato, que este homem é uma peste. Ele provoca desordens entre os
judeus do mundo inteiro e é também o líder do partido dos
nazarenos. 6 Além disso tentou profanar o Templo, e então nós o
prendemos. Nós íamos julgá-lo de acordo com a nossa Lei, 7 mas o
comandante Lísias veio e o tirou de nós à força. 8 Aí o próprio
Lísias mandou que os acusadores viessem até aqui e fizessem a
acusação diante do senhor. Se o senhor fizer perguntas a este
homem, ele mesmo confirmará todas as acusações que estamos
fazendo contra ele.

9 Então os judeus concordaram, dizendo que tudo era verdade.

Paulo se defende diante de Félix

10 O Governador fez sinal para que Paulo falasse. Então ele
disse:

— Eu sei que há muitos anos o senhor é juiz do povo judeu e por
isso eu me sinto à vontade para fazer a minha defesa na sua
presença. 11 Como o senhor mesmo pode comprovar, faz apenas
doze dias que fui a Jerusalém para adorar a Deus. 12 Os judeus não
me viram discutindo com ninguém nos pátios do Templo, nem
agitando o povo nas suas sinagogas ou em qualquer outro lugar da
cidade. 13 E eles não podem provar nenhuma das acusações que

agora estão fazendo contra mim. 14 Porém uma coisa confesso ao
senhor: eu sigo o Caminho que os judeus dizem ser falso; mas é
desse modo que sirvo ao Deus dos nossos antepassados. Creio em
tudo o que está escrito na Lei de Moisés e nos livros dos Profetas.
15 Eu e os meus acusadores temos esta mesma esperança em Deus:
todos vão ressuscitar, tanto os bons como os maus. 16 Por isso faço
tudo para sempre ter a consciência limpa diante de Deus e das
pessoas.
17 E Paulo continuou:
— Depois de ter ficado fora de Jerusalém durante alguns anos,
voltei para lá a fim de levar algum dinheiro para o meu próprio
povo e para oferecer sacrifícios. 18 Quando estava fazendo isso,
depois de eu ter acabado a cerimônia de purificação, alguns judeus
me encontraram na área do Templo[k]. Não havia muita gente
comigo nem desordem.[107] 19 Porém alguns judeus da província
da Ásia estavam lá. São eles que devem se apresentar diante do
senhor e fazer as acusações, se é que têm alguma coisa contra mim.
20 Ou então que estes homens que estão aqui digam se, quando eu
estive diante do Conselho Superior, eles me acharam culpado de
qualquer crime. 21 Quando estava de pé diante deles, eu apenas
disse em voz alta: "Hoje estou sendo julgado por vocês porque
creio que os mortos vão ressuscitar."[108]
22 Então Félix, que estava bem-informado a respeito do
Caminho, deixou a questão para depois, dizendo a eles:
— Quando o comandante Lísias chegar, eu resolverei o caso de
vocês.
23 Ele mandou que o oficial pusesse um guarda para tomar conta
de Paulo e ordenou que lhe dessem alguma liberdade e licença
para receber ajuda dos amigos.

Paulo diante de Félix e Drusila

24 Alguns dias mais tarde Félix veio com Drusila, a sua esposa,
que era judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu falar a respeito da
fé em Cristo Jesus. 25 Mas, quando Paulo começou a falar sobre
uma vida correta, o domínio próprio e o Dia do Juízo Final, Félix
ficou com medo e disse:

— Agora pode ir. Quando eu puder, chamarei você de novo.
26 Além disso Félix esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro. Por isso o chamava muitas vezes e conversava com ele.
27 Dois anos depois[l] Pórcio Festo ficou no lugar de Félix como governador. Félix queria agradar os judeus; por isso, ao sair, deixou Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo apela para o Imperador

1 Três dias depois de chegar àquela província, Festo saiu da
cidade de Cesareia e foi até Jerusalém. 2 Os chefes dos sacerdotes
e os líderes judeus apresentaram lá as suas acusações contra Paulo
e pediram a Festo 3 o favor de mandar trazer Paulo para
Jerusalém. É que eles tinham combinado matar Paulo no caminho.
4 Mas Festo respondeu:

— Paulo está preso em Cesareia, e eu logo voltarei para lá.
5 Que os líderes de vocês me acompanhem até lá e o acusem, se é
que ele fez algum mal.

6 Festo passou oito ou dez dias entre eles e depois voltou para
Cesareia. No dia seguinte sentou-se no tribunal e mandou que
trouxessem Paulo. 7 Quando Paulo chegou, os judeus que tinham
vindo de Jerusalém ficaram em volta dele e começaram a fazer
muitas acusações graves, mas não conseguiram provar nada.
8 Então Paulo se defendeu, dizendo:

— Eu não fiz nada contra a lei dos judeus, nem contra o Templo,
nem contra o Imperador.

9 Festo, querendo agradar os judeus, perguntou a Paulo:

— Você não quer ir a Jerusalém e ser julgado lá por mim a
respeito destas coisas?

10 Paulo respondeu:

— Estou diante do tribunal do Imperador romano, e é aqui que
devo ser julgado. Não fiz mal nenhum aos judeus, como o senhor
sabe muito bem. 11 Se não respeitei a lei ou se fiz alguma coisa que
mereça a pena de morte, estou pronto para morrer. Mas, se o que
dizem contra mim não é verdade, ninguém pode me entregar a
eles. Portanto, apelo para o Imperador.

12 Então Festo, depois de conversar com os seus conselheiros,
disse:

— Já que você apelou para o Imperador, então irá para o
Imperador.

Paulo diante de Agripa e Berenice

13 Alguns dias depois o rei Agripa e Berenice, sua irmã,
chegaram a Cesareia para cumprimentar Festo. 14 Quando já fazia
alguns dias que eles estavam lá, Festo contou ao rei o caso de
Paulo. Ele disse:
— Está aqui um homem que Félix deixou como prisioneiro.
15 Quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes
dos judeus fizeram acusações contra ele e me pediram que o
condenasse. 16 Mas eu lhes disse que os romanos não costumam
condenar ninguém sem primeiro colocar os acusadores diante do
acusado, dando a este a oportunidade de se defender. 17 Por isso,
quando eles vieram até aqui, não perdi tempo, e, logo no dia
seguinte, sentei no tribunal, e mandei que trouxessem o homem.
18 Os seus inimigos chegaram, mas não o acusaram de nenhum
crime grave como pensei que iam fazer. 19 A única acusação que
tinham contra ele era a respeito da própria religião deles e também
sobre um homem que já morreu, chamado Jesus. Paulo afirma que
esse homem está vivo. 20 Eu não sabia como conseguir informações
sobre esse assunto. Por isso perguntei a Paulo se queria ir a
Jerusalém para ser julgado lá a respeito dessas acusações. 21 Mas
Paulo apelou para o Imperador e pediu para ficar preso até que o
Imperador resolvesse o seu caso. Então mandei os guardas
tomarem conta dele até que eu pudesse mandá-lo para o
Imperador.
22 Aí Agripa disse a Festo:
— Eu gostaria de ouvir esse homem.
— Amanhã o senhor vai ouvi-lo! — respondeu Festo.
23 No dia seguinte Agripa e Berenice chegaram com grande
cerimônia e pompa. Entraram na sala de audiências com os chefes
militares e os homens mais importantes da cidade. Festo mandou
que trouxessem Paulo 24 e disse:
— Rei Agripa e todos os que estão aqui, vejam este homem! É
contra ele que todos os judeus, tanto daqui como de Jerusalém,
estão fazendo acusações diante de mim. Eles insistem em dizer que
este homem deve morrer, 25 mas eu acho que ele não fez nada para
ser condenado à morte. Como ele mesmo pediu para ser julgado
pelo Imperador, resolvi atendê-lo. 26 Porém até agora não sei bem

o que escrever a respeito dele ao Imperador. Então eu o trouxe aqui, diante dos senhores — e especialmente do senhor, rei Agripa — a fim de lhe fazer perguntas. Assim terei alguma coisa para escrever. 27 Pois acho absurdo mandar um prisioneiro sem explicar claramente as acusações que existem contra ele.

Atos 26

Paulo se defende diante de Agripa

1 Agripa disse a Paulo:

— Você pode apresentar a sua defesa.

Então Paulo estendeu a mão e fez a sua defesa, dizendo o seguinte:

2 — Rei Agripa, eu me sinto muito feliz em poder estar hoje diante do senhor para me defender de tudo o que os judeus me acusam. 3 E especialmente feliz porque o senhor conhece muito bem todos os costumes e questões dos judeus. Portanto, peço que o senhor me escute com paciência.

4 — Todos os judeus sabem como tenho vivido no meio do meu povo e também em Jerusalém, desde a minha juventude até hoje. 5 Eles sempre souberam — e podem confirmar isso se quiserem — que desde o começo fui membro do partido dos fariseus, o mais rigoroso da nossa religião.[109] 6 E agora estou aqui sendo julgado porque tenho esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados. 7 Todas as tribos do nosso povo, que adoram a Deus dia e noite, também esperam ver o cumprimento dessa promessa. É por causa dessa esperança, ó rei, que estou sendo acusado pelos judeus. 8 Por que é que vocês, judeus, acham impossível crer que Deus ressuscita os mortos?

9 E Paulo disse ainda:

— Eu mesmo pensava que devia fazer tudo o que pudesse contra a causa de Jesus de Nazaré. 10 E foi o que fiz em Jerusalém. Recebi autorização dos chefes dos sacerdotes e prendi muitos seguidores de Jesus. Quando eram condenados à morte, eu também votava contra eles. 11 Durante muito tempo eu os castiguei em todas as sinagogas e os forcei a negar a sua fé. Tinha tanto ódio deles, que até fui a outras cidades para persegui-los.[110]

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; *22.6-16*

12 E Paulo continuou:

— Foi por isso que viajei para a cidade de Damasco, levando

autorização e ordens dos chefes dos sacerdotes. 13 Mas aconteceu,
ó rei, que na estrada, ao meio-dia, veio do céu uma luz mais
brilhante do que o sol, a qual brilhou em volta de mim e dos
homens que estavam viajando comigo. 14 Todos nós caímos no
chão, e eu ouvi uma voz me dizer em hebraico: "Saulo, Saulo! Por
que você me persegue? Não adianta você se revoltar contra mim."
15 — Então eu perguntei: "Quem é o senhor?"
— E o Senhor respondeu: "Eu sou Jesus, aquele que você
persegue. 16 Mas levante-se e fique de pé. Eu apareci a você para o
escolher como meu servo, a fim de que você conte aos outros o que
viu hoje e anuncie o que lhe vou mostrar depois. 17 Vou livrar você
dos judeus e também dos não judeus, a quem vou enviá-lo. 18 Você
vai abrir os olhos deles a fim de que eles saiam da escuridão para a
luz e do poder de Satanás para Deus. Então, por meio da fé em
mim, eles serão perdoados dos seus pecados e passarão a ser parte
do povo escolhido de Deus."

Reflexão de Lutero
At 26.18

Paulo fala sobre o seu trabalho
19 E Paulo terminou, dizendo:
— Portanto, ó rei Agripa, eu não desobedeci à visão
que veio do céu. 20 Anunciei a mensagem primeiro em Damasco e
depois em Jerusalém, em toda a região da Judeia e entre os não
judeus. Eu dizia a todos que eles precisavam abandonar os seus
pecados, voltar para Deus e fazer coisas que mostrassem que
estavam, de fato, arrependidos.[111] 21 Foi por isso que alguns
judeus me agarraram quando eu estava no pátio do Templo e
quiseram me matar. 22 Mas até hoje Deus tem me ajudado, e por
isso estou aqui trazendo a sua mensagem a todos, tanto aos
humildes como aos importantes. Pois eu digo a mesma coisa que os
profetas e Moisés disseram que ia acontecer. 23 Eles afirmaram que
o Messias precisava sofrer e ser o primeiro a ressuscitar, para

anunciar a luz da salvação tanto aos judeus como aos não judeus.[112]
24 Quando Paulo estava se defendendo assim, Festo gritou:
— Paulo, você está louco! Estudou tanto, que acabou perdendo o juízo!
25 Paulo respondeu:
— Eu não estou louco, Excelência; estou em perfeito juízo e digo a verdade. 26 Eu posso falar diante do rei Agripa com toda a coragem porque tenho a certeza de que ele conhece todas essas coisas muito bem, pois não aconteceram em nenhum lugar escondido.
27 Então Paulo disse ao rei:
— Rei Agripa, o senhor crê nos profetas? Eu sei que crê!
28 Agripa respondeu:
— Você pensa que assim, em tão pouco tempo, vai me tornar cristão?
29 Paulo disse:
— Pois eu pediria a Deus que, em pouco ou muito tempo, não somente o senhor, mas todos os que estão me ouvindo hoje chegassem a ser como eu, mas sem estas correntes.
30 Aí o rei Agripa, o Governador, Berenice e todos os que estavam com eles se levantaram 31 e saíram, comentando:
— Este homem não fez nada para merecer a morte, nem para estar preso.
32 Então Agripa disse a Festo:
— Ele já podia estar solto se não tivesse pedido para ser julgado pelo Imperador.

Atos 27

Paulo viaja para Roma

1 Ficou resolvido que devíamos embarcar para a Itália. Então
entregaram Paulo e os outros presos a Júlio, um oficial romano que
era do batalhão chamado "Batalhão do Imperador". 2 Nós
embarcamos num navio da cidade de Adramítio, que estava
pronto para navegar para os portos da província da Ásia. E assim
começamos a viagem. Aristarco, um macedônio da cidade de
Tessalônica, estava conosco. 3 No dia seguinte chegamos ao porto
de Sidom. Júlio tratava Paulo com bondade e lhe deu licença para
ir ver os seus amigos e receber deles o que precisava. 4 Depois de
sairmos de Sidom, navegamos ao norte da ilha de Chipre a fim de
evitar os ventos que estavam soprando contra nós. 5 Atravessamos
o mar em frente ao litoral da região da Cilícia e província da
Panfília e chegamos a Mirra, uma cidade da província da Lícia.
6 Ali o oficial romano encontrou um navio da cidade de
Alexandria, que ia para a Itália, e nos fez embarcar nele.

7 Navegamos bem devagar vários dias e com grande dificuldade
chegamos em frente da cidade de Cnido. Como o vento não nos
deixava continuar naquela direção, passamos pelo cabo Salmona da
ilha de Creta e seguimos pelo lado sul daquela ilha, o qual é
protegido dos ventos. 8 Assim fomos navegando bem perto do
litoral e, ainda com dificuldade, chegamos a um lugar chamado
"Bons Portos", perto da cidade de Laseia.

9 Ficamos ali muito tempo, e tornou-se perigoso continuar a
viagem porque o inverno estava chegando[m]. Então Paulo avisou:

10 — Homens, estou vendo que daqui para diante a nossa
viagem será perigosa. Haverá grandes prejuízos não somente com
o navio e com a sua carga, mas também haverá perda de vidas.

11 Mas o oficial romano tinha mais confiança no capitão e no
dono do navio do que em Paulo. 12 O porto não era bom para
passar o inverno. Por isso a maioria achava que devíamos sair dali
e tentar chegar a Fênix. Essa cidade é um porto de Creta que tem
um lado para o sudoeste e o outro para o noroeste. E eles achavam
que poderíamos passar o inverno ali.

A tempestade no mar

13 Começou a soprar do sul um vento fraco, e por isso eles
pensaram que podiam fazer o que tinham planejado. Levantamos
âncora e fomos navegando o mais perto possível do litoral de
Creta. 14 Mas, de repente, um vento muito forte, chamado
"Nordeste", veio da ilha 15 e arrastou o navio de tal maneira, que
não pudemos fazer com que ele seguisse na direção certa. Por isso
desistimos e deixamos que o vento nos levasse. 16 Para escaparmos
do vento, passamos ao sul de uma pequena ilha chamada Cauda.
Ali, com muita dificuldade, conseguimos recolher o bote do navio.
17 Os marinheiros levantaram o bote para dentro do navio e
amarraram o casco do navio com cordas grossas. Estavam com
medo de que o navio fosse arrastado para os bancos de areia que
ficam perto do litoral da Líbia. Então desceram as velas e deixaram
que o navio fosse levado pelo vento. 18 E a terrível tempestade
continuou. No dia seguinte começaram a jogar a carga no mar.
19 E, no outro dia, os marinheiros, com as próprias mãos, jogaram
no mar uma parte do equipamento do navio.

20 Durante muitos dias não pudemos ver o sol nem as estrelas, e
o vento continuava soprando forte. Finalmente perdemos toda a
esperança de nos salvarmos.

21 Fazia muito tempo que eles não comiam nada. Então Paulo
ficou de pé no meio deles e disse:

— Homens, vocês deviam ter dado atenção ao que eu disse e ter
ficado em Creta; e assim não teríamos tido toda esta perda e este
prejuízo. 22 Mas agora peço que tenham coragem. Ninguém vai
morrer; vamos perder somente o navio. 23 Digo isso porque, na
noite passada, um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo apareceu
a mim 24 e disse: "Paulo, não tenha medo! Você precisa ir até a
presença do Imperador. E Deus, na sua bondade, já lhe deu a vida
de todos os que estão viajando com você." 25 Por isso, homens,
tenham coragem! Eu confio em Deus e estou certo de que ele vai
fazer o que me disse. 26 Porém vamos ser arrastados para alguma
ilha.

27 Duas semanas depois, à noite, continuávamos sendo levados
pela tempestade no mar Mediterrâneo. Mais ou menos à meia-

noite, os marinheiros começaram a sentir que estávamos chegando perto de terra. 28 Então jogaram no mar uma corda com um peso na ponta e viram que a água ali tinha trinta e seis metros de fundura. Mais adiante tornaram a medir, e deu vinte e sete metros. 29 Eles ficaram com muito medo de que o navio fosse bater contra as rochas. Por isso jogaram quatro âncoras da parte de trás do navio e oraram para que amanhecesse logo. 30 Aí os marinheiros tentaram escapar do navio. Baixaram o bote no mar, fingindo que iam jogar âncoras da parte da frente do navio. 31 Então Paulo disse ao oficial romano e aos soldados:

— Se os marinheiros não ficarem no navio, vocês não poderão se salvar.

32 Aí os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote e o largaram no mar.

33 De madrugada Paulo pediu a todos que comessem alguma coisa e disse:

— Já faz catorze dias que vocês estão esperando e durante este tempo não comeram nada. 34 Agora comam alguma coisa, por favor. Vocês precisam se alimentar para poder continuar vivendo. Pois ninguém vai perder nem mesmo um fio de cabelo.

35 Em seguida Paulo pegou pão e deu graças a Deus diante de todos. Depois partiu o pão e começou a comer. 36 Então eles ficaram com mais coragem e também comeram. 37 No navio éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas. 38 Depois que todos comeram, jogaram o trigo no mar para que o navio ficasse mais leve.

Todos chegam sãos e salvos

39 Quando amanheceu, os marinheiros não reconheceram a terra, mas viram uma baía onde havia uma praia. Então resolveram fazer o possível para encalhar o navio lá. 40 Eles cortaram as cordas das âncoras, e as largaram no mar, e desamarraram os lemes. Em seguida suspenderam a vela do lado dianteiro, para que pudessem seguir na direção da praia. 41 Mas o navio bateu num banco de areia e ficou encalhado. A parte da frente ficou presa, e a de trás começou a ser arrebentada pela força das ondas.

42 Os soldados combinaram matar todos os prisioneiros, para
que nenhum pudesse chegar até a praia e fugir. 43 Mas o oficial
romano queria salvar Paulo e não deixou que fizessem isso. Pelo
contrário, mandou que todos os que soubessem nadar fossem os
primeiros a se jogar na água e a nadar até a praia. 44 E mandou
também que os outros se salvassem, segurando-se em tábuas ou
em pedaços do navio. E foi assim que todos nós chegamos a terra
sãos e salvos.

Atos 28

Em Malta

1 Quando já estávamos em terra, sãos e salvos, soubemos que a
ilha se chamava Malta. 2 Os moradores dali nos trataram com
muita bondade. Como estava chovendo e fazia frio, acenderam
uma grande fogueira. 3 Paulo ajuntou um feixe de gravetos e os
estava jogando no fogo, quando uma cobra, fugindo do calor,
agarrou-se na mão dele. 4 Os moradores da ilha viram a cobra
pendurada na mão de Paulo e comentaram:

— Este homem deve ser um assassino. Pois ele escapou do mar,
mas mesmo assim a justiça divina não vai deixá-lo viver.

5 Mas Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu
nada. 6 Eles pensavam que ele ia ficar inchado ou que ia cair morto
de repente. Porém, depois de esperar bastante tempo, vendo que
não acontecia nada, mudaram de ideia e começaram a dizer que ele
era um deus.

7 Perto daquele lugar havia algumas terras que pertenciam a
Públio, o chefe daquela ilha. Ele nos recebeu muito bem, e durante
três dias nós fomos seus hóspedes. 8 O pai dele estava de cama,
doente com febre e disenteria. Paulo entrou no quarto, fez uma
oração, pôs as mãos sobre ele e o curou. 9 Depois disso os outros
doentes da ilha vieram e também foram curados. 10 Eles
mostraram muito respeito por nós e, quando embarcamos,
puseram no navio tudo o que precisávamos para a viagem.

De Malta para Roma

11 Depois de ficarmos três meses na ilha, embarcamos num
navio da cidade de Alexandria, que tinha na proa a figura dos
deuses gêmeos Castor e Pólux. O navio tinha passado o inverno na
ilha. 12 Nós chegamos à cidade de Siracusa, onde ficamos três dias.
13 Dali seguimos viagem e chegamos à cidade de Régio. No dia
seguinte o vento começou a soprar do sul, e em dois dias
chegamos a Pozuoli. 14 Nessa cidade encontramos alguns cristãos
que nos pediram que ficássemos com eles uma semana. E assim
chegamos a Roma. 15 Os irmãos de Roma tinham recebido a notícia

da nossa chegada e foram se encontrar conosco nos povoados de Praça de Ápio e de Três Vendas. Ao ver esses irmãos, Paulo agradeceu a Deus e se animou.

Em Roma

16 Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para morar por sua conta, guardado por um soldado.

17 Três dias depois, Paulo convidou os líderes dos judeus de Roma para se encontrarem com ele. Quando estavam reunidos, ele disse:

— Meus irmãos, eu não fiz nada contra o nosso povo, nem contra os costumes que recebemos dos nossos antepassados. Mesmo assim eu fui preso em Jerusalém e entregue aos romanos. 18 Eles me interrogaram e queriam me soltar, pois não acharam nenhum motivo para me condenar à morte. 19 Mas os judeus não queriam que me soltassem. Por isso fui obrigado a pedir para ser julgado pelo Imperador, embora eu não tenha nenhuma acusação para fazer contra o meu próprio povo.[113] 20 Foi por esse motivo que pedi para ver vocês e conversarmos. Estou preso com estas correntes de ferro por causa daquele que o povo de Israel espera.

21 Então eles disseram:

— Nós não recebemos nenhuma carta da Judeia a seu respeito. Também nenhum dos nossos irmãos veio de lá com qualquer notícia ou para falar mal de você. 22 Mas gostaríamos de ouvir você dizer o que pensa, pois sabemos que, de fato, em todos os lugares falam contra essa seita à qual você pertence.

23 Então marcaram um dia com Paulo. Nesse dia, muitos deles foram ao lugar onde Paulo estava. Desde a manhã até a noite ele lhes anunciou e explicou a mensagem sobre o Reino de Deus. E, por meio da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, procurou convencê-los a respeito de Jesus. 24 Alguns aceitaram as suas palavras, mas outros não creram. 25 Então todos foram embora, conversando entre si. Mas, antes que saíssem, Paulo ainda disse mais uma coisa:

— O Espírito Santo tinha razão quando falou por meio do profeta Isaías aos antepassados de vocês. 26 Pois ele disse a Isaías:

"Vá e diga a esta gente:
Vocês ouvirão, mas não entenderão;
olharão, mas não enxergarão nada.
27 Pois a mente deste povo está fechada;
eles taparam os ouvidos
e fecharam os olhos.
Se eles não tivessem feito isso,
os seus olhos poderiam ver,
e os seus ouvidos poderiam ouvir;
a sua mente poderia entender,
e eles voltariam para mim,
e eu os curaria — disse Deus."[114]

28 E Paulo terminou, dizendo:
— Pois fiquem sabendo que Deus mandou a mensagem de salvação para os não judeus! E eles escutarão!
29 [Depois que Paulo disse isso, os judeus foram embora, discutindo com violência.]
30 Durante dois anos Paulo morou ali numa casa alugada e recebia todos os que iam vê-lo. 31 Ele anunciava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, falando com toda a coragem e liberdade.

Carta de Paulo aos

Romanos

Índice de capítulos

Romanos 1

A boa notícia para todos

1 Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta. Deus me chamou e me separou para ser seu apóstolo, a fim de que eu anuncie a boa notícia do evangelho de Deus.

Reflexão de Lutero
Rm 1.1

2 Há muito tempo essa boa notícia foi prometida por Deus, por meio dos seus profetas, e escrita nas Escrituras Sagradas. 3-4 Ela fala a respeito do Filho de Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, como ser humano, foi descendente do rei Davi. E, quanto à sua santidade divina, a sua ressurreição provou, com grande poder, que ele é o Filho de Deus. 5 Por meio de Cristo, Deus me deu a honra de ser apóstolo no serviço de Cristo para levar pessoas de todas as nações a crerem em Cristo e a serem obedientes a ele. 6 Entre essas pessoas estão vocês que moram em Roma, a quem Deus tem chamado para pertencerem a Jesus Cristo.

7 Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma, todos vocês a quem Deus ama e a quem tem chamado para serem o seu próprio povo.

Reflexão de Lutero
Rm 1.7

Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!

Oração de agradecimento

8 Em primeiro lugar, por meio de Jesus Cristo dou graças ao
meu Deus por todos vocês, pois no mundo inteiro se ouve falar a
respeito da fé que vocês têm. 9 Eu sirvo a Deus com todo o meu
coração, anunciando a boa notícia a respeito do seu Filho; Deus é
testemunha de que digo a verdade. Ele sabe que eu sempre lembro
de vocês 10 e oro por vocês. E peço a Deus que, se for da sua
vontade, ele faça com que agora eu possa ir visitá-los. 11 Pois eu
quero muito vê-los, a fim de repartir bênçãos espirituais com vocês
para fortalecê-los, 12 quer dizer, para que nos animemos uns aos
outros por meio da fé que vocês e eu temos.

13 Meus irmãos, quero que saibam que muitas vezes resolvi ir
visitá-los, mas fui impedido até agora de fazer isso. Pois eu
gostaria que o meu trabalho produzisse resultados entre vocês
também, como tem acontecido entre outros não judeus.[1] 14 Pois é
meu dever pregar a todos, tanto aos civilizados como aos não
civilizados, tanto aos instruídos como aos sem instrução. 15 É por
isso que eu quero anunciar o evangelho também a vocês que
moram em Roma.

O poder do evangelho

16 Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de
Deus para salvar todos os que creem, primeiro os judeus e também
os não judeus.[2] 17 Pois o evangelho mostra como é que Deus nos
aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as
Escrituras Sagradas: "Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito
por Deus."[3]

Reflexão de Lutero
Rm 1.17

A culpa da humanidade

18 Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados
e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas
más ações, não deixam que os outros conheçam a verdade a
respeito de Deus. 19 Deus castiga essas pessoas porque o que se
pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi
o próprio Deus que lhes mostrou isso. 20 Desde que Deus criou o
mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a
sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos
podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles
não têm desculpa nenhuma. 21 Eles sabem quem Deus é, mas não
lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo
contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente
vazia está coberta de escuridão.[4] 22 Eles dizem que são sábios,
mas são tolos. 23 Em vez de adorarem ao Deus imortal, adoram
ídolos que se parecem com seres humanos, ou com pássaros, ou
com animais de quatro patas, ou com animais que se arrastam pelo
chão.[5]

Reflexão de Lutero
Rm 1.21

24 Por isso Deus entregou os seres humanos aos desejos
do coração deles para fazerem coisas sujas e para terem
relações vergonhosas uns com os outros. 25 Eles trocam a
verdade sobre Deus pela mentira e adoram e servem as coisas que
Deus criou, em vez de adorarem e servirem o próprio Criador, que
deve ser louvado para sempre. Amém!

26 Por causa das coisas que essas pessoas fazem, Deus as

entregou a paixões vergonhosas. Pois até as mulheres trocam as relações naturais pelas que são contra a natureza. 27 E também os homens deixam as relações naturais com as mulheres e se queimam de paixão uns pelos outros. Homens têm relações vergonhosas uns com os outros e por isso recebem em si mesmos o castigo que merecem por causa dos seus erros.

28 E, como não querem saber do verdadeiro conhecimento a respeito de Deus, ele entregou os seres humanos aos seus maus pensamentos, de modo que eles fazem o que não devem. 29 Estão cheios de todo tipo de perversidade, maldade, ganância, vícios, ciúmes, crimes de morte, brigas, mentiras e malícia. Caluniam 30 e falam mal uns dos outros. Têm ódio de Deus e são atrevidos, orgulhosos e vaidosos. Inventam maneiras de fazer o mal, desobedecem aos pais, 31 são imorais, não cumprem a palavra, não têm amor por ninguém e não têm pena dos outros. 32 Eles sabem que o mandamento de Deus diz que aqueles que fazem essas coisas merecem a morte. Mas mesmo assim continuam a fazê-las e, pior ainda, aprovam os que fazem as mesmas coisas que eles fazem.

Romanos 2

Deus julga as pessoas

1 Meu amigo, não importa quem você seja, você não tem
desculpa quando julga os outros. Pois, quando você os julga, mas
faz as mesmas coisas que eles fazem, você está condenando a você
mesmo.[6] 2 Nós sabemos que Deus é justo quando condena os que
fazem essas coisas. 3 Mas você, que faz as mesmas coisas que
condena nos outros, será que você pensa que escapará do
julgamento de Deus? 4 Ou será que você despreza a grande
bondade, a tolerância e a paciência de Deus? Você sabe muito bem
que ele é bom e que quer fazer com que você mude de vida. 5 Mas
o seu coração é duro e teimoso. Por isso você está aumentando
ainda mais o castigo que vai sofrer no dia[a] em que forem
revelados a ira e os julgamentos justos de Deus, 6 pois ele
recompensará cada um de acordo com o que fez.[7] 7 Deus dará a
vida eterna às pessoas que perseveram em fazer o bem e buscam a
glória, a honra e a vida imortal. 8 Mas fará cair a sua ira e o seu
castigo sobre os egoístas e sobre os que rejeitam o que é justo a fim
de seguir o que é mau. 9 Haverá sofrimentos e aflições para todos
os que fazem o mal, primeiro para os judeus e também para os não
judeus. 10 Mas Deus dará glória, honra e paz a todos os que fazem
o bem, primeiro aos judeus e também aos não judeus. 11 Pois ele
trata a todos com igualdade.[8]

Reflexão de Lutero
Rm 2.1-2

Reflexão de Lutero
Rm 2.4

12 Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de
Deus se perderão sem essa lei; mas todos aqueles
que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela. 13 Porque as
pessoas que Deus aceita não são aquelas que somente ouvem a lei,
mas aquelas que fazem o que a lei manda. 14 Os não judeus não
têm a lei. Mas, quando fazem pela sua própria vontade o que a lei
manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham a lei. 15 Eles
mostram, pela sua maneira de agir, que têm a lei escrita no seu
coração. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e
os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os
defendem, também mostram isso. 16 E, de acordo com o evangelho
que eu anuncio, assim será naquele dia em que Deus, por meio de
Cristo Jesus, julgará os pensamentos secretos de todas as pessoas.

Reflexão de Lutero
Rm 2.12

Os judeus e a lei

17 O que dizer de você? Você diz que é judeu, confia na
lei e se orgulha do Deus que você adora. 18 Você sabe o
que Deus quer que você faça e aprende na lei a escolher o que é
certo.
19 Você tem a certeza de que é guia dos cegos, luz para os que
estão na escuridão, 20 orientador dos que não têm instrução e
professor dos jovens. Você está certo de que encontra na lei a
apresentação completa do conhecimento e da verdade. 21 Você,
que ensina os outros, por que é que não ensina a você mesmo? Se
afirma que não se deve roubar, por que é que você mesmo rouba?
22 Se você diz que não se deve cometer adultério, por que é que
você mesmo comete adultério? Você odeia os ídolos, mas rouba as
coisas dos templos. 23 Você se orgulha de ter a lei de Deus, mas
você é uma vergonha para Deus porque desobedece à sua lei.
24 Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Os não judeus falam mal de
Deus por causa de vocês, os judeus."[9]

25 A circuncisão tem valor se você, que é judeu, obedecer à lei;
porém, se não obedecer, é como se você não tivesse sido
circuncidado. 26 E, se um homem que não foi circuncidado
obedecer aos mandamentos da lei, Deus o tratará como se ele fosse
circuncidado. 27 Assim vocês, judeus, serão condenados pelos não
judeus, pois vocês desobedecem à lei apesar de terem essa lei
escrita e de serem circuncidados, enquanto que os não judeus
obedecem à lei, embora não sejam circuncidados. 28 Portanto, eu
pergunto: quem é judeu de fato e circuncidado de verdade? É claro
que não é aquele que é judeu somente por fora e circuncidado só
no corpo. 29 Pelo contrário, o verdadeiro judeu é aquele que é
judeu por dentro, aquele que tem o coração circuncidado; e isso é
uma coisa que o Espírito de Deus faz e que a lei escrita não pode
fazer. E o louvor que essa pessoa recebe não vem de seres
humanos, mas vem de Deus.[10]

Romanos 3

1 Então qual é a vantagem de ser judeu? Será que ser
circuncidado tem algum valor? 2 Tem, sim, e de muitas maneiras! E
a primeira vantagem é que Deus entregou a sua mensagem aos
cuidados dos judeus. 3 Mas, se alguns não foram fiéis, será que por
isso Deus vai ser infiel? 4 De modo nenhum! Que Deus continue a
ser verdadeiro, mesmo que todas as pessoas sejam mentirosas.
Como dizem as Escrituras Sagradas a respeito dele:

"Que fique provado que tu tens razão
quando falas
e que sejas vencedor
quando fores julgado."[11]

5 Mas, se as injustiças que cometemos servem para mostrar que
Deus age com justiça, o que é que podemos dizer? Que Deus é
injusto quando nos castiga? (Eu falo aqui como as pessoas
costumam falar.) 6 É claro que não! Se Deus não fosse justo, como
poderia julgar o mundo?
7 Mas digamos que a minha mentira faz com que a verdade de
Deus fique mais clara, aumentando assim a glória dele. Nesse caso,
por que é que devo ainda ser condenado como pecador? 8 Então
por que não dizer: "Façamos o mal para que desse mal venha o
bem"? Na verdade alguns têm me caluniado, dizendo que eu
afirmo isso. Porém eles serão condenados como merecem.

Todos somos culpados

9 Então será que nós, os judeus, estamos em melhor situação do
que os não judeus? De modo nenhum! Já mostrei que todos, judeus
e não judeus, estão debaixo do poder do pecado. 10 Como dizem
as Escrituras Sagradas:

Reflexão de Lutero
Rm 3.10

"Não há uma só pessoa que faça
o que é certo;
11 não há ninguém que tenha juízo;
não há ninguém que adore a Deus.
12 Todos se desviaram do caminho certo,
todos se perderam.
Não há mais ninguém que faça o bem,
não há ninguém mesmo.[12]
13 Todos mentem e enganam sem parar.
Da língua deles
saem mentiras perversas,
e dos seus lábios
saem palavras de morte,
como se fossem veneno de cobra.[13]
14 A boca deles está cheia
de terríveis maldições.[14]
15 Eles se apressam para matar.
16 Por onde passam, deixam a destruição
e a desgraça.
17 Não conhecem o caminho da paz[15]
18 e não aprenderam a temer a Deus."[16]

19 Nós sabemos que tudo o que a lei diz é dito para os que vivem debaixo da lei. Isso a fim de que todos parem de se justificar e a fim de que todas as pessoas do mundo fiquem debaixo do julgamento de Deus. 20 Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda, porque a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras.[17]

Reflexão de Lutero
Rm 3.20

Salvação por meio da fé

21 Mas agora Deus já mostrou que o meio pelo qual ele
aceita as pessoas não tem nada a ver com lei. A Lei de Moisés e os
Profetas dão testemunho do seguinte: 22 Deus aceita as pessoas por
meio da fé que elas têm em Jesus Cristo. É assim que ele trata
todos os que creem, pois não existe nenhuma diferença entre as
pessoas.[18] 23 Todos pecaram e estão afastados da presença
gloriosa de Deus. 24 Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus
aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva. 25-26 Deus
ofereceu Cristo como sacrifício para que, pela sua morte na cruz,
Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos
seus pecados, pela fé nele. Deus quis mostrar com isso que ele é
justo. No passado ele foi paciente e não castigou as pessoas por
causa dos seus pecados; mas agora, pelo sacrifício de Cristo, Deus
mostra que é justo. Assim ele é justo e aceita os que creem em
Jesus.

Reflexão de Lutero
Rm 3.23

27 Será que temos motivo para ficarmos orgulhosos? De
modo nenhum! E por que não? Será que é porque
obedecemos à lei? Não; não é. É porque cremos em Cristo.
28 Assim percebemos que a pessoa é aceita por Deus pela fé e não
por fazer o que a lei manda. 29 Ou será que Deus é somente Deus
dos judeus? Será que não é também Deus dos não judeus? Claro
que é! 30 Deus é um só e aceitará os judeus na base da sua fé e
também aceitará os não judeus por meio da fé que eles têm.[19]
31 Será que isso quer dizer que, por causa da fé, nós tratamos a lei
como se ela não valesse nada? Não; de modo nenhum! Pelo
contrário, afirmamos que a lei tem valor.

Reflexão de Lutero

Romanos 4

O exemplo de Abraão

1 Então o que é que podemos dizer de Abraão, o antepassado
de nossa raça? O que foi que ele conseguiu? 2 Se foi por causa das
coisas que ele fez que Deus o aceitou, então ele teria motivo para
se orgulhar, mas não para se orgulhar diante de Deus. 3 Pois o que
é que as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: "Abraão creu em
Deus, e por isso Deus o aceitou."[20] 4 O salário que o trabalhador
recebe não é um presente, mas é o pagamento a que ele tem direito
por causa do trabalho que fez. 5 Porém a pessoa que não põe a sua
esperança nas coisas que faz, mas simplesmente crê em Deus, é a fé
dessa pessoa que faz com que ela seja aceita por Deus, o Deus que
trata o culpado como se ele fosse inocente. 6 E isso foi o que Davi
queria dizer quando falou da felicidade daqueles que Deus aceita,
sem levar em conta o que eles fazem. 7 Davi disse:

Reflexão de Lutero
Rm 4.7

"Feliz aquele cujas maldades
Deus perdoa
e cujos pecados ele apaga!
8 Feliz aquele que o Senhor não acusa
de cometer pecado!"[21]

9 Será que essa felicidade de que Davi falou existe somente para
os que são circuncidados? É claro que não! Ela existe também para
os que não são circuncidados. Pois já citamos as Escrituras
Sagradas, que dizem: "Abraão creu em Deus, e por isso Deus o
aceitou." 10 Quando foi que isso aconteceu? Foi antes ou depois de
Abraão ser circuncidado? Foi antes e não depois. 11 Ele foi
circuncidado mais tarde. E a sua circuncisão foi um sinal para

provar que Deus aceitou Abraão porque ele tinha fé; e isso aconteceu quando ele ainda não havia sido circuncidado. Assim Abraão é o pai espiritual de todos os que creem em Deus e são aceitos por ele, mesmo que não sejam circuncidados.[22] 12 Ele é também o pai dos que são circuncidados. Não apenas porque são circuncidados, mas porque vivem a mesma vida de fé que Abraão, o nosso pai, viveu antes de ter sido circuncidado.

Reflexão de Lutero
Rm 4.9

Promessa e fé

13 Deus prometeu a Abraão e aos seus descendentes que o mundo ia pertencer a eles. Essa promessa foi feita não porque Abraão tinha obedecido à lei, mas porque ele havia crido em Deus e havia sido aceito por ele.[23] 14 Pois, se aqueles que obedecem à lei vão receber o que Deus prometeu, então a fé é inútil, e a promessa de Deus não tem valor.[24] 15 Pois a lei traz o castigo de Deus. Mas, onde não existe lei, também não existe desobediência à lei.

Reflexão de Lutero
Rm 4.13

16 Portanto, a promessa de Deus depende da fé, a fim de que a promessa seja garantida como presente de Deus a todos os descendentes de Abraão. Ela não é somente para os que obedecem à lei, mas também para os que creem em Deus como Abraão creu, pois ele é o pai espiritual de todos nós.[25] 17 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Eu fiz de você o pai de muitas nações." Assim a promessa depende de Deus, em quem Abraão creu, o Deus que ressuscita os mortos e faz com que exista

o que não existia.[26] 18 Abraão teve fé e esperança, mesmo quando
não havia motivo para ter esperança, e por isso ele se tornou "o pai
de muitas nações". Como dizem as Escrituras: "Os seus
descendentes serão muitos."[27] 19 Abraão tinha quase cem anos.
Mas, mesmo quando ele pensou a respeito do seu corpo, que já
estava como morto, ou quando lembrou que Sara não podia ter
filhos, a sua fé não enfraqueceu.[28] 20 Abraão não perdeu a fé,
nem duvidou da promessa de Deus. A sua fé o encheu de poder, e
ele louvou a Deus 21 porque tinha toda a certeza de que Deus
podia fazer o que havia prometido. 22 Por isso Abraão, por meio
da fé, "foi aceito por Deus." 23 As palavras "foi aceito" não falam
somente dele. 24 Falam também de nós, que seremos aceitos, nós
os que cremos em Deus, o qual ressuscitou Jesus, o nosso Senhor.
25 Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e
foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus.[29]

Romanos 5

Reflexão de Lutero
Rm 5

Aceitos por Deus

1 Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele,
temos paz com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.
2 Foi Cristo quem nos deu, por meio da nossa fé, esta vida na
graça de Deus. E agora continuamos firmes nessa graça e nos
alegramos na esperança de participar da glória de Deus. 3 E
também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os
sofrimentos produzem a paciência, 4 a paciência traz a aprovação
de Deus, e essa aprovação cria a esperança. 5 Essa esperança não
nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor no
nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu.

Reflexão de Lutero
Rm 5.2

6 De fato, quando não tínhamos força espiritual, Cristo
morreu pelos maus, no tempo escolhido por Deus.
7 Dificilmente alguém aceitaria morrer por uma pessoa que
obedece às leis. Pode ser que alguém tenha coragem para morrer
por uma pessoa boa. 8 Mas Deus nos mostrou o quanto nos ama:
Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado. 9 E,
agora que fomos aceitos por Deus por meio da morte de Cristo na
cruz, é mais certo ainda que ficaremos livres, por meio dele, do
castigo de Deus. 10 Nós éramos inimigos de Deus, mas ele nos
tornou seus amigos por meio da morte do seu Filho. E, agora que
somos amigos de Deus, é mais certo ainda que seremos salvos pela

vida de Cristo. 11 E não somente isso, mas também nós nos alegramos por causa daquilo que Deus fez por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus.

Adão e Cristo

12 O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram.[30] 13 Antes de a lei ser dada, já existia o pecado no mundo; porém, quando não existe lei, Deus não leva em conta o pecado. 14 Mas, desde o tempo de Adão até Moisés, a morte dominou todos os seres humanos, mesmo os que não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à ordem de Deus.

Reflexão de Lutero
Rm 5.14

Adão era a figura daquele que havia de vir, 15 mas existe uma diferença entre o pecado de Adão e o presente que Deus nos dá. De fato, muitos morreram por causa do pecado de um só homem; mas a graça de Deus é muito maior, e ele dá a salvação gratuitamente a muitos, por meio da graça de um só homem, que é Jesus Cristo. 16 E existe uma diferença entre aquilo que Deus dá e o pecado de um só homem. Porque, no caso do pecado, a condenação veio por causa de um só pecado. Porém, no caso da salvação, Deus perdoa os que têm cometido muitos pecados, embora não mereçam esse perdão. 17 É verdade que, por causa de um só homem e por meio do seu pecado, a morte começou a dominar a raça humana. Mas o resultado do que foi feito por um só homem, Jesus Cristo, é muito maior! E todos aqueles que Deus aceita e que recebem como presente a sua imensa graça reinarão na nova vida, por meio de Cristo.

18 Portanto, assim como um só pecado condenou todos os seres humanos, assim também um só ato de salvação liberta todos e lhes

dá vida. 19 E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.

Reflexão de Lutero
Rm 5.19

20 A lei veio para aumentar o mal. Mas, onde aumentou o pecado, a graça de Deus aumentou muito mais ainda. 21 E isso aconteceu a fim de que, assim como o pecado dominou e trouxe a morte, assim também a graça de Deus, que o leva a aceitar as pessoas, dominasse e trouxesse a vida eterna. Essa vida é nossa por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

Romanos 6

Reflexão de Lutero
Rm 6

A nova vida em Cristo

1 Portanto, o que vamos dizer? Será que devemos
continuar vivendo no pecado para que a graça de Deus
aumente ainda mais? 2 É claro que não! Nós já morremos para o
pecado; então como podemos continuar vivendo nele? 3 Com
certeza vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos
unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos
também com a sua morte. 4 Assim, quando fomos batizados, fomos
sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para
que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai,
assim também nós vivamos uma vida nova.[31]

Reflexão de Lutero
Rm 6.4

5 Pois, se fomos unidos com ele por uma morte igual à
dele, assim também seremos unidos com ele por uma
ressurreição igual à dele. 6 Pois sabemos que a nossa velha
natureza pecadora já foi morta com Cristo na cruz a fim de que o
nosso eu pecador fosse morto, e assim não sejamos mais escravos
do pecado. 7 Pois quem morre fica livre do poder do pecado. 8 Se
já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele.
9 Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a
morte não tem mais poder sobre ele. 10 A sua morte foi uma morte
para o pecado e valeu de uma vez por todas. E a vida que ele vive
agora é uma vida para Deus. 11 Assim também vocês devem se

considerar mortos para o pecado; mas, por estarem unidos com Cristo Jesus, devem se considerar vivos para Deus.

12 Portanto, não deixem que o pecado domine o corpo mortal de
vocês e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da
natureza humana. 13 E também não entreguem nenhuma parte do
corpo de vocês ao pecado, para que ele a use a fim de fazer o que é
mau. Pelo contrário, como pessoas que foram trazidas da morte
para a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que ele use
vocês a fim de fazerem o que é direito. 14 O pecado não dominará
vocês, pois vocês não são mais controlados pela lei, mas pela graça
de Deus.

Escravos de Deus

15 O que é que isso quer dizer? Vamos continuar pecando
porque não somos mais controlados pela lei, mas pela graça de
Deus? É claro que não! 16 Pois vocês sabem muito bem que,
quando se entregam a alguma pessoa para serem escravos dela,
são, de fato, escravos dessa pessoa a quem vocês obedecem. Assim
sendo, vocês podem obedecer ao pecado, que produz a morte, ou
podem obedecer a Deus e ser aceitos por ele. 17 Mas damos graças
a Deus porque vocês, que antes eram escravos do pecado, agora já
obedecem de todo o coração às verdades que estão nos
ensinamentos que receberam. 18 Vocês foram libertados do pecado
e se tornaram escravos de Deus para fazer o que é direito. 19 Falo
com palavras bem simples porque vocês ainda são fracos. No
passado vocês se entregaram inteiramente como escravos da
imoralidade e da maldade para servir o mal. Entreguem-se agora
inteiramente como escravos daquilo que é direito para viver uma
vida dedicada a Deus.

Reflexão de Lutero
Rm 6.15

Reflexão de Lutero
Rm 6.19

20 Quando eram escravos do pecado, vocês não
faziam o que é direito. 21 Porém o que é que vocês
receberam de bom quando faziam aquelas coisas de
que agora têm vergonha? Pois o resultado de tudo aquilo é a
morte. 22 Mas agora vocês foram libertados do pecado e são
escravos de Deus. Com isso vocês ganham uma vida
completamente dedicada a ele, e o resultado é que vocês terão a
vida eterna. 23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente
gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo
Jesus, o nosso Senhor.

Reflexão de Lutero
Rm 7

Uma comparação com o casamento

1 Meus irmãos, vocês todos podem compreender muito
bem o que vou dizer. Vocês conhecem as leis e sabem que
elas só têm poder sobre uma pessoa enquanto essa pessoa está
viva. 2 Por exemplo, a mulher casada está ligada pela lei ao marido
enquanto ele estiver vivo; mas, se ele morrer, ela estará livre da lei
que a liga ao marido. 3 De modo que, se ela viver com outro
homem enquanto o marido estiver vivo, ela será chamada de
adúltera. Mas, se o marido morrer, ela estará legalmente livre e
não cometerá adultério se casar com outro homem. 4 O mesmo
acontece com vocês, meus irmãos. Do ponto de vista da lei, vocês
também já morreram, pois são parte do corpo de Cristo. E agora
pertencem a ele, que foi ressuscitado para que nós possamos viver
uma vida útil no serviço de Deus. 5 Pois, quando vivíamos de
acordo com a nossa natureza humana, os maus desejos
despertados pela lei agiam em todo o nosso ser e nos levavam para
a morte. 6 Porém agora estamos livres da lei porque já morremos
para aquilo que nos mantinha prisioneiros. Por isso somos livres
para servir a Deus não da maneira antiga, obedecendo à lei escrita,
mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito de Deus.

Reflexão de Lutero
Rm 7.5

A lei e o pecado

7 O que vamos dizer então? Que a própria lei é pecado?
É claro que não! Mas foi a lei que me fez saber o que é

pecado. Pois eu não saberia o que é a cobiça se a lei não tivesse dito: "Não cobice."[32] 8 Porém o pecado se aproveitou dessa lei para despertar em mim todo tipo de cobiça. Porque, se não existe a lei, o pecado é uma coisa morta. 9 Pois houve um tempo em que eu não conhecia a lei e estava vivo. Mas, quando fiquei conhecendo o mandamento, o pecado começou a viver, 10 e eu morri. E o próprio mandamento que me devia trazer a vida me trouxe a morte. 11 Porque o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, me enganou e, por meio do mandamento, me matou.[33]

12 Assim a lei vem de Deus; e o mandamento também vem de Deus, diz o que é certo e é bom. 13 Então será que o que é bom me levou à morte? É claro que não! Foi o pecado que fez isso. Pois o pecado, usando o que é bom, me trouxe a morte para que ficasse bem claro aquilo que o pecado realmente é. E assim, por meio do mandamento, o pecado se mostrou mais terrível ainda.

A luta interior

14 Sabemos que a lei é divina; mas eu sou humano e fraco e fui vendido ao pecado para ser seu escravo. 15 Eu não entendo o que faço, pois não faço o que gostaria de fazer. Pelo contrário, faço justamente aquilo que odeio.[34] 16 Se faço o que não quero, isso prova que reconheço que a lei diz o que é certo. 17 E isso mostra que, de fato, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que vive em mim é que faz. 18 Pois eu sei que aquilo que é bom não vive em mim, isto é, na minha natureza humana. Porque, mesmo tendo dentro de mim a vontade de fazer o bem, eu não consigo fazê-lo. 19 Pois não faço o bem que quero, mas justamente o mal que não quero fazer é que eu faço. 20 Mas, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que vive em mim é que faz.

Reflexão de Lutero
Rm 7.15

21 Assim eu sei que o que acontece comigo é isto:
quando quero fazer o que é bom, só consigo fazer o que é
mau. 22 Dentro de mim eu sei que gosto da lei de Deus.
23 Mas vejo uma lei diferente agindo naquilo que faço, uma lei que
luta contra aquela que a minha mente aprova. Ela me torna
prisioneiro da lei do pecado que age no meu corpo. 24 Como sou
infeliz! Quem me livrará deste corpo que me leva para a morte?
25 Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio do nosso
Senhor Jesus Cristo!

Reflexão de Lutero
Rm 7.25

Portanto, esta é a minha situação: no meu pensamento
eu sirvo à lei de Deus, mas na prática sirvo à lei do
pecado.

Romanos 8

A vida dominada pelo Espírito Santo

1 Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que
estão unidas com Cristo Jesus. 2 Pois a lei do Espírito de Deus, que
nos trouxe vida por estarmos unidos com Cristo Jesus, livrou você
da lei do pecado e da morte. 3 Deus fez o que a lei não pôde fazer
porque a natureza humana era fraca. Deus condenou o pecado na
natureza humana[b], enviando o seu próprio Filho, que veio na
forma da nossa natureza pecaminosa a fim de acabar com o
pecado. 4 Deus fez isso para que as ordens justas da lei pudessem
ser completamente cumpridas por nós, que vivemos de acordo com
o Espírito de Deus e não de acordo com a natureza humana.
5 Porque as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana
têm a sua mente controlada por essa mesma natureza. Mas as que
vivem de acordo com o Espírito de Deus têm a sua mente
controlada pelo Espírito. 6 As pessoas que têm a mente controlada
pela natureza humana acabarão morrendo espiritualmente; mas as
que têm a mente controlada pelo Espírito de Deus terão a vida
eterna e a paz. 7 Por isso as pessoas que têm a mente controlada
pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, pois não
obedecem à lei de Deus e, de fato, não podem obedecer a ela. 8 As
pessoas que vivem de acordo com a sua natureza humana não
podem agradar a Deus.

Reflexão de Lutero
Rm 8.1

9 Vocês, porém, não vivem como manda a natureza
humana, mas como o Espírito de Deus quer, se é que o
Espírito de Deus vive realmente em vocês. Quem não tem
o Espírito de Cristo não pertence a ele. 10 Mas, se Cristo vive em
vocês, então, embora o corpo de vocês vá morrer por causa do
pecado, o Espírito de Deus é vida para vocês porque vocês foram

aceitos por Deus. 11 Se em vocês vive o Espírito daquele que ressuscitou Jesus, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dará também vida ao corpo mortal de vocês, por meio do seu Espírito, que vive em vocês.[35]

12 Portanto, meus irmãos, nós temos uma obrigação, que é a de não vivermos de acordo com a nossa natureza humana. 13 Porque, se vocês viverem de acordo com a natureza humana, vocês morrerão espiritualmente; mas, se pelo Espírito de Deus vocês matarem as suas ações pecaminosas, vocês viverão espiritualmente. 14 Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Porque o Espírito que vocês receberam de Deus não torna vocês escravos e não faz com que tenham medo. Pelo contrário, o Espírito torna vocês filhos de Deus; e pelo poder do Espírito dizemos com fervor a Deus: "Pai, meu Pai!"[36] 16 O Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos de Deus. 17 Nós somos seus filhos, e por isso receberemos as bênçãos que ele guarda para o seu povo, e também receberemos com Cristo aquilo que Deus tem guardado para ele. Porque, se tomamos parte nos sofrimentos de Cristo, também tomaremos parte na sua glória.[37]

A glória futura

18 Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro. 19 O Universo todo espera com muita impaciência o momento em que Deus vai revelar o que os seus filhos realmente são. 20 Pois o Universo se tornou inútil, não pela sua própria vontade, mas porque Deus quis que fosse assim. Porém existe esta esperança:[38] 21 Um dia o próprio Universo ficará livre do poder destruidor que o mantém escravo e tomará parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. 22 Pois sabemos que até agora o Universo todo geme e sofre como uma mulher que está em trabalho de parto. 23 E não somente o Universo, mas nós, que temos o Espírito Santo como o primeiro presente que recebemos de Deus, nós também gememos dentro de nós mesmos enquanto esperamos que Deus faça com que sejamos seus filhos e nos liberte

completamente.[39] 24 Pois foi por meio da esperança que fomos
salvos. Mas, se já estamos vendo aquilo que esperamos, então isso
não é mais uma esperança. Pois quem é que fica esperando por
alguma coisa que está vendo? 25 Porém, se estamos esperando
alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com
paciência.

26 Assim também o Espírito de Deus vem nos ajudar na nossa
fraqueza. Pois não sabemos como devemos orar, mas o Espírito de
Deus, com gemidos que não podem ser explicados por palavras,
pede a Deus em nosso favor. 27 E Deus, que vê o que está dentro
do coração, sabe qual é o pensamento do Espírito. Porque o
Espírito pede em favor do povo de Deus e pede de acordo com a
vontade de Deus. 28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham
juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele
chamou de acordo com o seu plano. 29 Porque aqueles que já
tinham sido escolhidos por Deus ele também separou a fim de se
tornarem parecidos com o seu Filho. Ele fez isso para que o Filho
fosse o primeiro entre muitos irmãos. 30 Assim Deus chamou os
que havia separado. Não somente os chamou, mas também os
aceitou; e não somente os aceitou, mas também repartiu a sua
glória com eles.

O amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo

31 Diante de tudo isso, o que mais podemos dizer? Se Deus está
do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém! 32 Porque ele
nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu
por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará
também todas as coisas? 33 Quem acusará aqueles que Deus
escolheu? Ninguém! Porque o próprio Deus declara que eles não
são culpados. 34 Será que alguém poderá condená-los? Ninguém!
Pois foi Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem foi
ressuscitado e está à direita de Deus. E ele pede a Deus em favor
de nós. 35 Então quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão
os sofrimentos, as dificuldades, a perseguição, a fome, a pobreza, o
perigo ou a morte? 36 Como dizem as Escrituras Sagradas:

Reflexão de Lutero
Rm 8.32

Reflexão de Lutero
Rm 8.34

"Por causa de ti
estamos em perigo de morte
o dia inteiro;
somos tratados como ovelhas
que vão para o matadouro."[40]

37 Em todas essas situações temos a vitória completa por meio
daquele que nos amou. 38 Pois eu tenho a certeza de que nada
pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem
os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais[c]; nem o
presente, nem o futuro; 39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo
lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos
separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o
nosso Senhor.

Reflexão de Lutero
Rm 9

Deus e o seu povo

1 O que eu digo é verdade. Sou de Cristo e não minto;
pois a minha consciência, que é controlada pelo Espírito
Santo, também me afirma que não estou mentindo. 2 Sinto uma
grande tristeza e uma dor sem fim no coração 3 por causa do meu
povo, que é minha raça e meu sangue. Para o bem desse povo, eu
mesmo poderia desejar receber a maldição de Deus e ficar
separado de Cristo. 4 Eles são o povo escolhido por Deus; ele os
tornou seus filhos e repartiu a sua glória com eles. Deus fez suas
alianças com eles e lhes deu a lei, a verdadeira maneira de adorar e
as promessas.[41] 5 Eles são descendentes dos patriarcas; e, como
ser humano, Cristo pertence à raça deles. Que Cristo, que é o Deus
que governa todos, seja louvado para sempre! Amém!

6 Eu não estou dizendo que a promessa de Deus tenha falhado.
De fato, nem todos os israelitas fazem parte do povo de Deus.
7 Nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Deus. Pois
Deus disse a Abraão: "Por meio de Isaque é que você terá os
descendentes que eu lhe prometi."[42] 8 Isso quer dizer que os que
são considerados como os verdadeiros descendentes de Abraão
são aqueles que nasceram como resultado da promessa de Deus, e
não os que nasceram de modo natural[d]. 9 Pois, quando fez a
promessa, Deus disse a Abraão o seguinte: "No tempo certo eu
voltarei, e Sara, sua mulher, terá um filho."[43]

10 E mais ainda: os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o
nosso antepassado Isaque. 11-12 Mas, para que a escolha de um
deles fosse completamente de acordo com o plano de Deus, o
próprio Deus disse a Rebeca: "O mais velho será dominado pelo
mais moço." Disse isso antes de eles nascerem e antes de fazerem
qualquer coisa, boa ou má. Assim ficou confirmado que é de

acordo com o seu plano que Deus escolhe aqueles que ele quer chamar, sem levar em conta o que eles tenham feito.[44] 13 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Eu escolhi Jacó, mas rejeitei Esaú."[45]

14 O que vamos dizer, então? Que Deus é injusto? De modo nenhum! 15 Pois ele disse a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser; terei pena de quem eu desejar."[46] 16 Portanto, tudo isso depende não do que as pessoas querem ou fazem, mas somente da misericórdia de Deus. 17 Porque, como está escrito nas Escrituras Sagradas, Deus disse a Faraó: "Foi para isto mesmo que eu pus você como rei, para mostrar o meu poder e fazer com que o meu nome seja conhecido no mundo inteiro."[47] 18 Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer e endurece o coração de quem ele quer.

A ira e a misericórdia de Deus

19 Algum de vocês vai me dizer: "Se é assim, como é que Deus pode encontrar culpa nas pessoas? Quem pode ir contra a vontade de Deus?" 20 Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus? Será que um pote de barro pode perguntar a quem o fez: "Por que você me fez assim?"[48] 21 Pois o homem que faz o pote tem o direito de usar o barro como quer. Do mesmo barro ele pode fazer dois potes: um pote para uso especial e outro para uso comum.

Reflexão de Lutero
Rm 9.20

Reflexão de Lutero
Rm 9.21

22 E foi isso o que Deus fez. Ele quis mostrar a

sua ira e tornar bem-conhecido o seu poder. Assim
suportou com muita paciência os que mereciam o
castigo e que iam ser destruídos. 23 Ele quis também mostrar como
é grande a sua glória, que ele derramou sobre nós, que somos
aqueles de quem ele teve pena e a quem ele já havia preparado
para receberem a sua glória. 24 Pois nós somos aqueles que Deus
chamou, não somente os que são judeus, mas também os não
judeus. 25 Isso é o que ele diz no Livro de Oseias:

"Aqueles que não eram meu povo
eu chamarei de 'meu Povo'.
A nação que eu não amava
chamarei de 'minha Amada'.[49]
26 E no mesmo lugar onde foi dito:
'Vocês não são o meu povo',
ali eles serão chamados de
'os filhos do Deus vivo'."[50]

27 E Isaías disse a respeito de Israel:

"Mesmo que o povo de Israel
seja tão numeroso
como os grãos de areia da praia do mar,
somente alguns deles serão salvos.
28 Pois o Senhor julgará logo e de uma vez
o mundo inteiro."[51]

29 Como o próprio Isaías tinha dito antes:

"Se o Senhor Todo-Poderoso
não nos tivesse deixado
alguns descendentes,
seríamos agora
como a cidade de Sodoma,
estaríamos destruídos
como Gomorra."[52]

O povo de Israel e o evangelho

30 O que vamos dizer, então? Vamos dizer isto: os não judeus,
que não procuravam ser aceitos por Deus, foram aceitos por meio
da fé. 31 Porém o povo de Israel, que procurava uma lei para ser
aceito por Deus, não encontrou o que estava procurando. 32 E por
que não? Porque eles procuravam alcançar isso por meio das suas
ações e não por meio da fé. Eles tropeçaram na "pedra de
tropeço", 33 como dizem as Escrituras Sagradas:

"Vejam! Estou colocando em Sião
uma pedra em que eles vão tropeçar,
a rocha que vai fazê-los cair.
Mas quem crer nela
não ficará desiludido."[53]

Romanos 10

1 Meus irmãos, desejo de todo o coração que o meu próprio
povo seja salvo. E peço a Deus em favor deles 2 porque eu sou
testemunha de que eles são muito dedicados a Deus. Mas a
dedicação deles não está baseada no verdadeiro conhecimento,
3 pois eles não conhecem a maneira como Deus aceita as pessoas e
assim têm procurado conseguir isso da sua própria maneira. Eles
rejeitaram o modo de Deus aceitar as pessoas. 4 Porque, com
Cristo, a lei chegou ao fim, e assim os que creem é que são aceitos
por Deus.

A salvação é para todos

5 Pois o que Moisés escreveu a respeito de as pessoas serem
aceitas por Deus pela obediência à lei foi isto: "Viverá aquele que
fizer o que a lei manda."[54] 6 Porém, quanto a ser aceito por Deus
por meio da fé, Moisés diz o seguinte: "Não fique pensando assim:
quem vai subir até o céu?", isto é, para trazer Cristo do céu.
7 "Nem pergunte: quem descerá ao mundo lá de baixo?", isto é,
para fazer com que Cristo suba do mundo dos mortos. 8 O que
Moisés diz é isto: "A mensagem de Deus está perto de você, nos
seus lábios e no seu coração" — isto é, a mensagem de fé que
anunciamos.[55] 9 Se você disser com a sua boca: "Jesus é Senhor" e
no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo.
10 Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus;
falamos com a boca e assim somos salvos. 11 Porque as Escrituras
Sagradas dizem: "Quem crer nele não ficará desiludido."[56] 12 Isso
vale para todos, pois não existe nenhuma diferença entre judeus e
não judeus. Deus é o mesmo Senhor de todos e abençoa
generosamente todos os que pedem a sua ajuda. 13 Como dizem as
Escrituras Sagradas: "Todos os que pedirem a ajuda do Senhor
serão salvos."[57]

Reflexão de Lutero
Rm 10.10

Reflexão de Lutero
Rm 10.10

14 Mas como é que as pessoas irão pedir, se não
crerem nele? E como poderão crer, se não ouvirem a
mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem
não for anunciada? 15 E como é que a mensagem será anunciada, se
não forem enviados mensageiros? As Escrituras Sagradas dizem:
"Como é bonito ver os mensageiros trazendo boas notícias!"[58]
16 Mas nem todos aceitam a boa notícia do evangelho. Foi Isaías
quem disse: "Senhor, quem creu na nossa mensagem?"[59]
17 Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem
por meio da pregação a respeito de Cristo.

Reflexão de Lutero
Rm 10.17

18 Mas eu pergunto: será que eles não ouviram a
mensagem? É claro que ouviram! Como dizem as
Escrituras:

"A voz deles se espalhou
pelo mundo inteiro;
as suas palavras alcançaram
a terra toda."[60]

19 Eu pergunto ainda: será que o povo de Israel não soube
disso? Moisés foi o primeiro a dar uma resposta. Ele disse:

"Eu farei com que vocês
fiquem com ciúmes de um povo

que não é uma nação;
farei com que fiquem com raiva
de uma nação de gente sem juízo."[61]

20 E Isaías foi mais corajoso ao anunciar o que Deus disse:

"Eu fui achado por aqueles
que não me procuravam
e apareci aos que não perguntavam
por mim."[62]

21 Mas, a respeito de Israel, Deus disse:

"O dia inteiro eu abri os braços,
pronto para receber um povo
desobediente e rebelde."[63]

Romanos 11

A misericórdia de Deus para com Israel

1 Então eu pergunto: será que Deus rejeitou o seu próprio povo?
É claro que não! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e
membro da tribo de Benjamim.[64] 2 Deus não rejeitou o seu povo,
que ele havia escolhido desde o princípio. Vocês sabem muito bem
o que as Escrituras Sagradas dizem naquele trecho em que Elias
acusa o povo de Israel diante de Deus. Elias diz assim: 3 "Senhor,
eles mataram os teus profetas e destruíram os teus altares. Eu sou
o único que sobrou, e eles estão querendo me matar!"[65] 4 O que
foi que Deus disse a ele? Ele disse: "Eu guardei para mim sete mil
homens que não adoraram o deus Baal."[66] 5 A mesma coisa
também acontece agora, isto é, por causa da graça de Deus, ainda
existe um pequeno número daqueles que ele escolheu. 6 Essa
escolha se baseia na graça de Deus e não no que eles fizeram.
Porque, se a escolha de Deus se baseasse no que as pessoas fazem,
então a sua graça não seria a verdadeira graça.

7 E isso quer dizer que não foi o povo de Israel que encontrou o
que estava procurando. Quem encontrou foi apenas um pequeno
grupo que Deus escolheu; os outros não quiseram ouvir o chamado
de Deus. 8 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Deus endureceu o coração
e a mente deles;
deu-lhes olhos que não podem ver
e ouvidos que não podem ouvir
até o dia de hoje."[67]

9 E Davi disse:

"Que nas suas festas eles sejam
apanhados e enganados,
que eles caiam e sejam castigados!
10 Ó Deus, faze com que eles
fiquem cegos
e que fiquem sempre curvados

debaixo do peso das suas dificuldades!”[68]

11 Agora eu pergunto: quando os judeus tropeçaram, será que
eles caíram para nunca mais se levantarem? É claro que não! Mas,
porque eles pecaram, a salvação veio para os não judeus, para fazer
com que os judeus ficassem com ciúmes deles. 12 O pecado dos
judeus trouxe grandes bênçãos para o mundo, e a sua pobreza
espiritual trouxe ricas bênçãos para os não judeus. Então, quando
se completar o número de judeus que voltarão para Deus, as
bênçãos serão muito maiores ainda.

A salvação dos que não são judeus

13 Agora estou falando a vocês que não são judeus. Enquanto eu
for o apóstolo dos não judeus, terei orgulho do meu trabalho.
14 Talvez eu possa fazer com que os que são da minha própria raça
fiquem com ciúmes, e assim seja possível salvar alguns deles.
15 Porque, quando os judeus foram rejeitados, o resto do mundo se
tornou amigo de Deus. O que acontecerá então quando eles forem
aceitos? Os que estiverem mortos receberão a vida!

16 Pois, se o primeiro pão assado depois da colheita é dedicado
a Deus, isso quer dizer que todos os outros pães também são
dedicados a ele. E, se as raízes de uma árvore são oferecidas a
Deus, os galhos também são dele.[69] 17 Alguns galhos da oliveira
cultivada foram quebrados, e um galho de oliveira brava foi
enxertado nela. Pois vocês, os não judeus, são como aquela oliveira
brava e agora tomam parte na força e na riqueza espiritual dos
judeus. 18 Portanto, vocês não devem desprezar os galhos que
foram quebrados. Como é que vocês podem estar orgulhosos?
Vocês são somente galhos. Não são vocês que sustentam a raiz — é
a raiz que sustenta vocês.

19 Porém vocês dirão: “Sim, mas os galhos foram quebrados a
fim de darem lugar para nós.” 20 Isso é verdade. Mas lembrem que
eles foram quebrados porque não creram; no entanto vocês
continuam na oliveira porque creem. E não tenham orgulho disso;
pelo contrário, tenham medo. 21 Se Deus não deixou de castigar os
judeus, que são como galhos naturais, vocês acham que ele vai

deixar de castigar vocês? 22 Vejam como Deus é bom e também é
duro. Ele é duro para os que caíram e bom para vocês, se
continuarem sempre confiando na bondade dele. Se não, vocês
também serão cortados. 23 E, se os judeus abandonarem a sua
descrença, serão enxertados na oliveira cultivada, pois Deus pode
enxertá-los de novo. 24 Vocês, os não judeus, são como aquele
galho de oliveira brava que foi cortado e enxertado, contra a
natureza, na oliveira cultivada. Os judeus são como essa oliveira
cultivada. Portanto, para Deus será muito mais fácil enxertar de
novo, na própria árvore deles, esses galhos quebrados.

A bondade de Deus para com todos

25 Meus irmãos, quero que vocês conheçam uma verdade secreta
para que não pensem que são muito sábios. A verdade é esta: a
teimosia do povo de Israel não durará para sempre, mas somente
até que o número completo de não judeus venha para Deus. 26 É
assim que todo o povo de Israel será salvo. Como dizem as
Escrituras Sagradas:

"O Redentor virá de Sião
e tirará toda a maldade
dos descendentes de Jacó.[70]
27 Eu, o Senhor, farei esta aliança
com eles,
quando tirar os seus pecados."[71]

28 Os judeus rejeitaram o evangelho e por isso são inimigos de
Deus, para o bem de vocês, os não judeus. Mas, pela escolha de
Deus, eles são amigos dele, por causa dos patriarcas. 29 Porque
Deus não muda de ideia a respeito de quem ele escolhe e abençoa.
30 Mas no passado vocês, que não são judeus, desobedeceram a
Deus. Porém agora vocês receberam a misericórdia de Deus por
causa da desobediência dos judeus. 31 Assim, por causa da
misericórdia que vocês receberam, os judeus agora desobedecem a
Deus para que eles também possam receber agora a misericórdia
dele. 32 Pois Deus fez com que todos se tornassem prisioneiros da
desobediência a fim de mostrar misericórdia a todos.

Reflexão de Lutero
Rm 11.32

Louvor a Deus

33 Como são grandes as riquezas de Deus! Como são
profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria! Quem
pode explicar as suas decisões? Quem pode entender os seus
planos?[72] 34 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Quem pode conhecer a mente do Senhor?
Quem é capaz de lhe dar conselhos?[73]
35 Quem já deu alguma coisa a Deus
para receber dele algum pagamento?"[74]

36 Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por
meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém![75]

Romanos 12

A nova vida no serviço de Deus

1 Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia
divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como
um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta
é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. 2 Não
vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus
os transforme por meio de uma completa mudança da mente de
vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo
que é bom, perfeito e agradável a ele.

Reflexão de Lutero
Rm 12.2

3 Por causa da bondade de Deus para comigo, me
chamando para ser apóstolo, eu digo a todos vocês que
não se achem melhores do que realmente são. Pelo
contrário, pensem com humildade a respeito de vocês mesmos, e
cada um julgue a si mesmo conforme a fé que Deus lhe deu.
4 Porque, assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas
elas têm funções diferentes, 5 assim também nós, embora sejamos
muitos, somos um só corpo por estarmos unidos com Cristo. E
todos estamos unidos uns com os outros como partes diferentes de
um só corpo.[76] 6 Portanto, usemos os nossos diferentes dons de
acordo com a graça que Deus nos deu. Se o dom que recebemos é
o de anunciar a mensagem de Deus, façamos isso de acordo com a
fé que temos. 7 Se é o dom de servir, então devemos servir; se é o
de ensinar, então ensinemos; 8 se é o dom de animar os outros,
então animemos. Quem reparte com os outros o que tem, que faça
isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua
autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude
com alegria.[77]

Reflexão de Lutero
Rm 12.8

9 Que o amor de vocês não seja fingido. Odeiem o mal e
sigam o que é bom. 10 Amem uns aos outros com o amor
de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos
outros com respeito. 11 Trabalhem com entusiasmo e não sejam
preguiçosos. Sirvam o Senhor com o coração cheio de fervor.
12 Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem
com paciência os sofrimentos e orem sempre. 13 Repartam com os
irmãos necessitados o que vocês têm e recebam os estrangeiros nas
suas casas.

Reflexão de Lutero
Rm 12.10

Reflexão de Lutero
Rm 12.11

14 Peçam que Deus abençoe os que perseguem
vocês. Sim, peçam que ele abençoe e não que
amaldiçoe.[78] 15 Alegrem-se com os que se alegram
e chorem com os que choram. 16 Tenham por todos o mesmo
cuidado. Não sejam orgulhosos, mas aceitem serviços humildes.
Que nenhum de vocês fique pensando que é sábio![79]

Reflexão de Lutero
Rm 12.14

17 Não paguem a ninguém o mal com o mal. Procurem
agir de tal maneira que vocês recebam a aprovação dos
outros. 18 No que depender de vocês, façam todo o
possível para viver em paz com todas as pessoas. 19 Meus queridos
irmãos, nunca se vinguem de ninguém; pelo contrário, deixem que
seja Deus quem dê o castigo. Pois as Escrituras Sagradas dizem:

"Eu me vingarei,
eu acertarei contas com eles,
diz o Senhor."[80]

20 Mas façam como dizem as Escrituras:

"Se o seu inimigo estiver com fome,
dê comida a ele;
se estiver com sede, dê água.
Porque assim você o fará queimar
de remorso e vergonha."[81]

21 Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o
bem.

Romanos 13

Obediência às autoridades

1 Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma
autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram
colocadas nos seus lugares por ele. 2 Assim quem se revolta contra
as autoridades está se revoltando contra o que Deus ordenou, e os
que agem desse modo serão condenados. 3 Somente os que fazem
o mal devem ter medo dos governantes, e não os que fazem o
bem. Se você não quiser ter medo das autoridades, então faça o
que é bom, e elas o elogiarão. 4 Porque as autoridades estão a
serviço de Deus para o bem de você. Mas, se você faz o mal, então
tenha medo, pois as autoridades, de fato, têm poder para castigar.
Elas estão a serviço de Deus e trazem o castigo dele sobre os que
fazem o mal. 5 É por isso que você deve obedecer às autoridades;
não somente por causa do castigo de Deus, mas também porque a
sua consciência manda que você faça isso.

Reflexão de Lutero
Rm 13.1

Reflexão de Lutero
Rm 13.2

Reflexão de Lutero
Rm 13.4

6 É por isso também que vocês pagam
impostos. Pois, quando as autoridades

cumprem os seus deveres, elas estão a serviço de Deus. 7 Portanto,
paguem ao governo o que é devido. Paguem todos os seus
impostos e respeitem e honrem todas as autoridades.[82]

Amar uns aos outros

8 Não fiquem devendo nada a ninguém. A única dívida que
vocês devem ter é a de amar uns aos outros. Quem ama os outros
está obedecendo à lei. 9 Os seguintes mandamentos: "Não cometa
adultério, não mate, não roube, não cobice" — esses e ainda outros
mais são resumidos num mandamento só: "Ame os outros como
você ama a você mesmo."[83] 10 Quem ama os outros não faz mal a
eles. Portanto, amar é obedecer a toda a lei.

Reflexão de Lutero
Rm 13.10

Viver na luz do dia

11 Vocês precisam fazer todas essas coisas porque
sabem em que tempo nós estamos vivendo; chegou a hora
de vocês acordarem, pois o momento de sermos salvos está mais
perto agora do que quando começamos a crer.
12 A noite está terminando, e o dia vem chegando. Por isso
paremos de fazer o que pertence à escuridão e peguemos as armas
espirituais para lutar na luz. 13 Vivamos decentemente, como
pessoas que vivem na luz do dia. Nada de farras ou bebedeiras,
nem imoralidade ou indecência, nem brigas ou ciúmes. 14 Mas
tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não
procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana[e] de
vocês.

Romanos 14

Não julgue os seus irmãos na fé

1 Aceitem entre vocês quem é fraco na fé sem criticar as opiniões
dessa pessoa. 2 Por exemplo, algumas pessoas creem que podem
comer de tudo, mas quem é fraco na fé come somente verduras e
legumes. 3 Quem come de tudo não deve desprezar quem não faz
isso, e quem só come verduras e legumes não deve condenar quem
come de tudo, pois Deus o aceitou. 4 Quem é você para julgar o
escravo de alguém? Se ele vai vencer ou fracassar, isso é da conta
do dono dele. E ele vai vencer porque o Senhor pode fazê-lo
vencer.

Reflexão de Lutero
Rm 14.1

5 Algumas pessoas pensam que certos dias são mais
importantes do que outros, enquanto que outras pessoas
pensam que todos os dias são iguais. Cada um deve estar
bem firme nas suas opiniões. 6 Quem dá mais valor a certo dia faz
isso para honrar o Senhor. E também quem come de tudo faz isso
para honrar o Senhor, pois agradece a Deus o alimento. E quem
evita comer certas coisas faz isso para honrar o Senhor e dá graças
a Deus.[84] 7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum
de nós morre para si mesmo. 8 Se vivemos, é para o Senhor que
vivemos; e, se morremos, também é para o Senhor que morremos.
Assim, tanto se vivemos como se morremos, somos do Senhor.
9 Pois Cristo morreu e viveu de novo para ser o senhor tanto dos
mortos como dos vivos. 10 Portanto, por que é que você, que só
come verduras e legumes, condena o seu irmão? E, você, que come
de tudo, por que despreza o seu irmão? Pois todos nós estaremos
diante de Deus para sermos julgados por ele.[85] 11 É isto o que as
Escrituras Sagradas dizem:

Reflexão de Lutero
Rm 14.7

Reflexão de Lutero
Rm 14.8

"Juro pela minha vida, diz o Senhor,
que todos se ajoelharão diante de mim
e todos afirmarão que eu sou Deus."[86]

12 Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

Não faça os seus irmãos caírem

13 Por isso paremos de criticar uns aos outros. Pelo contrário, cada um de vocês resolva não fazer nada que leve o seu irmão a tropeçar ou cair em pecado. 14 Por estar unido com o Senhor Jesus, eu estou convencido de que nada é impuro em si mesmo. Mas, se alguém pensa que alguma coisa é impura, então ela fica impura para ele. 15 Se você faz com que um irmão fique triste por causa do que você come, então você não está agindo com amor. Não deixe que a pessoa por quem Cristo morreu se perca por causa da comida que você come. 16 Não deem motivo para os outros falarem mal daquilo que vocês acham bom. 17 Pois o Reino de Deus não é uma questão de comida ou de bebida, mas de viver corretamente, em paz e com a alegria que o Espírito Santo dá. 18 E quem serve a Cristo dessa maneira agrada a Deus e é aprovado por todos.

19 Por isso procuremos sempre as coisas que trazem a paz e que nos ajudam a fortalecer uns aos outros na fé. 20 Por uma questão de comida, não destrua o que Deus fez. Todos os alimentos podem ser comidos, mas é errado comer alguma coisa quando isso faz com que outra pessoa caia em pecado. 21 O que está certo é não

comer carne, não beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve um irmão a cair em pecado. 22 Mas guarde entre você mesmo e Deus o que você crê a respeito desse assunto. Feliz a pessoa que não é condenada pela consciência quando faz o que acha que deve fazer! 23 Mas quem tem dúvidas a respeito do que come é condenado por Deus quando come, pois aquilo que ele faz não se baseia na fé. E o que não se baseia na fé é pecado.

Reflexão de Lutero
Rm 14.23

O dever de agradar os outros

1 Nós que somos fortes na fé devemos ajudar os fracos a
carregarem as suas cargas e não devemos agradar a nós mesmos.
2 Pelo contrário, cada um de nós deve agradar o seu irmão, para o
bem dele, a fim de que ele cresça na fé. 3 Pois nem o próprio Cristo
procurou agradar a si mesmo; pelo contrário, como dizem as
Escrituras Sagradas: "As ofensas daqueles que te insultaram caíram
sobre mim."[87] 4 Porque tudo o que está nas Escrituras foi escrito
para nos ensinar, a fim de que tenhamos esperança por meio da
paciência e da coragem que as Escrituras nos dão. 5 Que Deus, que
é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns
com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! 6 E isso para
que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao
Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.

Reflexão de Lutero
Rm 15.1

A boa notícia para todos os povos

7 Portanto, aceitem uns aos outros para a glória de
Deus, assim como Cristo aceitou vocês. 8 Pois eu lhes digo
que Cristo se tornou servo dos judeus a fim de mostrar que Deus é
fiel, para fazer com que se cumprissem as promessas feitas por
Deus aos patriarcas 9 e para fazer com que os não judeus
louvassem a Deus pela sua bondade. Como dizem as Escrituras
Sagradas:

"Por isso eu te louvarei
entre os que não são judeus
e cantarei louvores a ti."[88]

10 Elas dizem também:

"Vocês que não são judeus,
alegrem-se com o povo escolhido de Deus!"[89]

11 E dizem ainda:

"Todos os que não são judeus,
louvem o Senhor!
Que todos os povos o louvem!"[90]

12 E também Isaías diz:

"Virá um descendente do rei Davi,
filho de Jessé;
ele aparecerá para governar
os que não são judeus,
e eles terão esperança nele."[91]

13 Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de alegria e de paz, por meio da fé que vocês têm nele, a fim de que a esperança de vocês aumente pelo poder do Espírito Santo!

A franqueza de Paulo

14 Meus irmãos, estou certo de que vocês estão cheios de bondade, sabem tudo o que é preciso saber e são capazes de dar conselhos uns aos outros. 15 Porém nesta carta me atrevi a escrever com toda a franqueza para fazer com que vocês lembrem de coisas que já sabem. Eu escrevi assim por causa do privilégio que Deus me deu 16 de ser servo de Cristo Jesus para trabalhar em favor dos que não são judeus. Eu sirvo como sacerdote ao anunciar o evangelho que vem de Deus. E faço isso para que os não judeus sejam uma oferta que Deus aceite, dedicada a ele pelo Espírito Santo. 17 Portanto, por estar unido com Cristo Jesus, posso me orgulhar do serviço que faço para Deus. 18 Eu me atreverei a falar somente do que Cristo tem feito por meio de mim a fim de levar os não judeus a obedecerem a Deus. E isso tem sido feito por meio de palavras e de ações, 19 pelo poder de sinais e milagres e pelo

poder do Espírito de Deus. Assim, viajando desde Jerusalém até a
província da Ilíria, tenho anunciado de modo completo o
evangelho a respeito de Cristo. 20 Para não construir sobre
alicerces colocados por outros, tenho me esforçado sempre para
anunciar o evangelho nos lugares onde ainda não se falou de
Cristo. 21 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Aqueles que nunca ouviram falar
a respeito dele o verão,
e os que não tinham ouvido falar sobre ele
o entenderão."[92]

O plano de Paulo para visitar Roma

22 Por essa razão muitas vezes eu quis visitá-los, mas isso não
me foi possível.[93] 23 Porém, já que terminei o meu trabalho nessas
regiões e como há muitos anos tenho pensado em ver vocês,
24 espero fazer isso agora. Gostaria de vê-los quando fizer a minha
viagem para a Espanha. Gostaria também que vocês me ajudassem
a ir até lá, depois de eu ter o prazer de estar com vocês por algum
tempo. 25 Mas agora vou a Jerusalém a serviço do povo de Deus
que vive ali. 26 Pois as igrejas das províncias da Macedônia e da
Acaia resolveram dar uma oferta para ajudar as pessoas do povo
de Deus em Jerusalém que estão necessitadas.[94] 27 Os próprios
cristãos da Macedônia e da Acaia resolveram fazer isso; mas, de
fato, eles têm a obrigação de ajudar aqueles necessitados. Os
judeus repartiram os seus bens espirituais com os que não são
judeus, e por isso os não judeus devem prestar, com os seus bens
materiais, esse serviço cristão aos judeus.[95] 28 Depois que eu
terminar esse trabalho e que entregar toda a oferta que foi
recolhida para eles, viajarei para a Espanha e no caminho visitarei
vocês. 29 E sei que, quando for visitá-los, levarei comigo muitas
bênçãos de Cristo.

Reflexão de Lutero
Rm 15.29

30 Eu peço, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo e
pelo amor que o Espírito dá, que me ajudem, orando com
fervor por mim. 31 Orem para que eu escape das pessoas
da Judeia que não creem em Cristo e também para que a ajuda que
eu vou levar a Jerusalém seja bem-aceita pelo povo de Deus que
vive ali. 32 E assim, se Deus quiser, chegarei aí em Roma cheio de
alegria e lhes farei uma visita que me dará um novo ânimo. 33 E
que Deus, a nossa fonte de paz, esteja com todos vocês! Amém!

Romanos 16

Saudações pessoais

1 Eu recomendo a vocês a nossa irmã Febe, que é diaconisa da
igreja de Cencreia. 2 Recebam essa irmã em nome do Senhor, como
deve fazer o povo de Deus. Deem a ela toda a ajuda que precisar,
pois ela tem ajudado muita gente e a mim também.
3 Mando saudações a Priscila e ao seu marido Áquila, meus
companheiros no serviço de Cristo Jesus.[96] 4 Eles arriscaram a sua
vida por mim. Sou muito agradecido a eles; e não somente eu, mas
também todas as igrejas dos que não são judeus. 5 Saudações
também à igreja que se reúne na casa deles.
Saudações ao meu querido amigo Epêneto, que foi o primeiro a
crer em Cristo na província da Ásia. 6 Saudações a Maria, que tem
trabalhado muito por vocês. 7 Saudações a Andrônico e à irmã
Júnia, meus patrícios judeus, que estiveram comigo na prisão. Eles
são apóstolos bem-conhecidos e se tornaram cristãos antes de mim.
8 Saudações a Amplíato, meu querido irmão no Senhor. 9 E
também a Urbano, nosso companheiro de trabalho no serviço de
Cristo, e ao meu querido amigo Estáquis. 10 Saudações a Apeles,
um irmão que tem dado muitas provas da sua fé em Cristo.
Saudações ao pessoal da família de Aristóbulo. 11 Saudações a
Herodião, meu patrício judeu, e aos irmãos no Senhor da família
de Narciso.
12 Saudações a Trifena e a Trifosa, irmãs que trabalham no
serviço do Senhor, e à minha querida amiga Pérside, que também
tem trabalhado muito para o Senhor. 13 Mando saudações a Rufo,
trabalhador que tem se destacado no serviço do Senhor, e à mãe
dele, que sempre me tratou como filho.[97] 14 Saudações aos irmãos
Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e a todos os irmãos
que estão com eles. 15 Saudações a Filólogo e a Júlia; a Nereu e à
sua irmã; ao irmão Olimpas e a todas as pessoas do povo de Deus
que estão com eles.
16 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão. Todas
as igrejas de Cristo mandam saudações a vocês.

Conselhos finais

17 Meus irmãos, peço que tomem cuidado com as pessoas que
provocam divisões, que atrapalham os outros na fé e que vão
contra o ensinamento que vocês receberam. Afastem-se dessas
pessoas 18 porque os que fazem essas coisas não estão servindo a
Cristo, o nosso Senhor, mas a si mesmos. Por meio de conversa
macia e com bajulação, eles enganam o coração das pessoas
simples. 19 Todos sabem como vocês têm sido fiéis ao evangelho, e
por isso eu me alegro por causa de vocês. Quero que sejam sábios a
respeito do que é bom e não tenham nada a ver com o que é mau.
20 E Deus, a nossa fonte de paz, logo esmagará Satanás debaixo
dos pés de vocês.

Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês!

21 Timóteo, meu companheiro de trabalho, manda saudações a
vocês. Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus patrícios judeus, também
mandam saudações.[98]

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta que Paulo ditou para mim,
mando saudações a vocês.

23 O meu hospedeiro Gaio, em casa de quem a igreja daqui se
reúne, manda saudações a vocês. Erasto, o tesoureiro da cidade, e
o nosso irmão Quarto também mandam saudações.[99] 24 [Que a
graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.
Amém.]

Louvor a Deus

25 Louvemos a Deus! Pois ele pode conservar vocês firmes na fé,
de acordo com o evangelho que eu anuncio, isto é, a mensagem a
respeito de Jesus Cristo. E de acordo também com a verdade
secreta que nunca foi revelada no passado. 26 Porém essa verdade
foi revelada agora por meio daquilo que os profetas escreveram. E,
por ordem do Deus eterno, ela se tornou conhecida em todas as
nações, para que todos creiam e obedeçam.

27 Ao Deus único e sábio seja dada glória para sempre, por meio
de Jesus Cristo! Amém!

Primeira Carta de Paulo aos

Coríntios

Índice de capítulos

1Coríntios 1

Saudação

1-2 Eu, Paulo, que fui chamado pela vontade de Deus para ser
apóstolo de Cristo Jesus, escrevo, junto com o irmão Sóstenes, esta
carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto. Escrevo a
todos os que, pela sua união com Cristo Jesus, foram chamados
para pertencerem ao povo de Deus. Esta carta é também para
aqueles que em todos os lugares adoram o nosso Senhor Jesus
Cristo, Senhor deles e nosso.[1]

3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

Bênçãos por meio de Cristo

4 Eu sempre agradeço ao meu Deus por causa da graça que ele
tem dado a vocês por meio de Cristo Jesus. 5 Por estarem unidos
com Cristo Jesus, vocês foram enriquecidos em tudo, tanto no dom
de anunciar o evangelho como no dom da sabedoria espiritual. 6 A
mensagem a respeito de Cristo está tão firme em vocês, 7 que
vocês não têm deixado de receber nenhum dom espiritual
enquanto esperam a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. 8 Cristo
vai conservá-los firmes até o fim para que no dia da volta do nosso
Senhor Jesus Cristo vocês não tenham culpa de nada. 9 Deus é fiel
e chamou vocês para que vivam em união com o seu Filho Jesus
Cristo, o nosso Senhor.

Divisões na igreja de Corinto

10 Irmãos, peço, pela autoridade do nosso Senhor Jesus Cristo,

que vocês estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês. Sejam completamente unidos num só pensamento e numa só intenção. 11 Pois, meus irmãos, algumas pessoas da família de Cloé me contaram que há brigas entre vocês. 12 O que eu quero dizer é isto: cada um de vocês diz uma coisa diferente. Um diz: "Eu sou de Paulo"; outro, "Eu sou de Apolo"; outro, "Eu sou de Pedro"; e ainda outro, "Eu sou de Cristo".[2] 13 Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Será que Paulo morreu crucificado em favor de vocês? Ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo?

Reflexão de Lutero
1Co 1.10

14 Graças a Deus que eu não batizei nenhum de vocês, a
não ser Crispo e Gaio.[3] 15 Assim ninguém pode dizer que
vocês foram batizados em meu nome. 16 (Ah! Sim. Batizei
também Estéfanas e a família dele, mas não lembro de ter batizado
mais ninguém.)[4] 17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas
para anunciar o evangelho e anunciá-lo sem usar a linguagem da
sabedoria humana, para não tirar o poder da morte de Cristo na
cruz.

Cristo — o poder e a sabedoria de Deus

18 De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura
para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo
salvos, é o poder de Deus. 19 Pois as Escrituras Sagradas dizem:

"Destruirei a sabedoria dos sábios
e acabarei com o conhecimento
dos instruídos."[5]

20 Então, o que poderão dizer os sábios e os instruídos? O que
vão dizer os grandes oradores deste mundo? Deus tem mostrado

que a sabedoria deste mundo é loucura.[6]
21 Pois Deus, na sua sabedoria, não deixou que os seres humanos o conhecessem por meio da sabedoria deles. Pelo contrário, resolveu salvar aqueles que creem e fez isso por meio da mensagem que anunciamos, a qual é chamada de "louca". 22 Os judeus pedem milagres como prova, e os não judeus procuram a sabedoria. 23 Mas nós anunciamos o Cristo crucificado — uma mensagem que para os judeus é ofensa e para os não judeus é loucura. 24 Mas para aqueles que Deus tem chamado, tanto judeus como não judeus, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. 25 Pois aquilo que parece ser a loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana, e aquilo que parece ser a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana.

Reflexão de Lutero
1Co 1.23

26 Agora, meus irmãos, lembrem do que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios ou poderosos ou de famílias importantes. 27 Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, para envergonhar os poderosos, ele escolheu o que o mundo acha fraco. 28 Para destruir o que o mundo pensa que é importante, Deus escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não tem valor. 29 Isso quer dizer que ninguém pode ficar orgulhoso, pois sabe que está sendo visto por Deus. 30 Porém Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos. 31 Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: "Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz."[7]

Reflexão de Lutero
1Co 1.30

1Coríntios 2

A mensagem a respeito do Cristo crucificado

1 Meus irmãos, quando fui anunciar a vocês a verdade secreta
de Deus, não usei muitas palavras nem grande sabedoria.
2 Porque, quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não
ser Jesus Cristo e principalmente a sua morte na cruz. 3 Quando
visitei vocês, eu estava fraco e tremia de medo.[8] 4 O meu
ensinamento e a minha mensagem não foram dados com a
linguagem da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder
do Espírito de Deus. 5 Portanto, a fé que vocês têm não se baseia
na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Reflexão de Lutero
1Co 2.2

A sabedoria de Deus

6 Porém, para os que são espiritualmente maduros,
anunciamos uma mensagem de sabedoria. Mas não é de
uma sabedoria deste mundo nem a dos poderes[a] que o governam
e que estão perdendo o seu poder. 7 A sabedoria que anunciamos é
a sabedoria secreta de Deus, escondida dos seres humanos, a
sabedoria que o próprio Deus, antes mesmo da criação do mundo,
já havia escolhido para a nossa glória. 8 Nenhum dos poderes que
agora governam o mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a
tivessem conhecido, não teriam crucificado o glorioso Senhor.
9 Porém, como dizem as Escrituras Sagradas:

"O que ninguém nunca viu nem ouviu,
e o que jamais alguém pensou
que podia acontecer,
foi isso o que Deus preparou
para aqueles que o amam."[9]

Reflexão de Lutero
1Co 2.9

10 Mas foi a nós que Deus, por meio do Espírito,
revelou o seu segredo. O Espírito Santo examina tudo, até
mesmo os planos mais profundos e escondidos de Deus. 11 Quanto
ao ser humano, somente o espírito que está nele é que conhece
tudo a respeito dele. E, quanto a Deus, somente o seu próprio
Espírito conhece tudo a respeito dele. 12 Não foi o espírito deste
mundo que nós recebemos, mas o Espírito mandado por Deus,
para que possamos entender tudo o que Deus nos tem dado.
13 Portanto, quando falamos, nós usamos palavras ensinadas
pelo Espírito de Deus e não palavras ensinadas pela sabedoria
humana. Assim explicamos as verdades espirituais aos que são
espirituais. 14 Mas quem não tem o Espírito de Deus não pode
receber os dons que vêm do Espírito e, de fato, nem mesmo pode
entendê-los. Essas verdades são loucura para essa pessoa porque o
sentido delas só pode ser entendido de modo espiritual. 15 A
pessoa que tem o Espírito Santo pode julgar o valor de todas as
coisas, porém ela mesma não pode ser julgada por ninguém.
16 Como dizem as Escrituras Sagradas: “Quem pode conhecer a
mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos?” Mas nós
pensamos como Cristo pensa.[10]

1Coríntios 3

Reflexão de Lutero
1Co 3

Servidores de Deus

1 Na verdade, irmãos, eu não pude falar com vocês
como costumo fazer com as pessoas que têm o Espírito de
Deus. Tive de falar com vocês como se vocês fossem pessoas do
mundo, como se fossem crianças na fé cristã. 2 Tive de alimentá-los
com leite e não com comida forte, pois vocês não estavam prontos
para isso. E ainda não estão prontos,[11] 3 porque vivem como se
fossem pessoas deste mundo.

Quando existem ciumeiras e brigas entre vocês, será que isso
não prova que vocês são pessoas deste mundo e fazem o que todos
fazem? 4 Quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou
de Apolo", será que assim não estão agindo como pessoas deste
mundo?[12]

Reflexão de Lutero
1Co 3.4-5

5 Afinal de contas, quem é Apolo? E quem é Paulo?
Somos somente servidores de Deus, e foi por meio de nós
que vocês creram no Senhor. Cada um de nós faz o
trabalho que o Senhor lhe deu para fazer: 6 Eu plantei, e Apolo
regou a planta, mas foi Deus quem a fez crescer.[13] 7 De modo que
não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus, que
dá o crescimento. 8 Pois não existe diferença entre a pessoa que
planta e a pessoa que rega. Deus dará a recompensa de acordo com
o trabalho que cada um tiver feito. 9 Porque nós somos
companheiros de trabalho no serviço de Deus, e vocês são o

terreno no qual Deus faz o seu trabalho.

Vocês são também o edifício de Deus. 10 Usando o dom que Deus me deu, eu faço o trabalho de um construtor competente. Ponho o alicerce, e outro constrói em cima dele; porém cada um deve construir com cuidado. 11 Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o único alicerce, e nenhum outro alicerce pode ser colocado. 12 Alguns usam ouro ou prata ou pedras preciosas para construírem em cima do alicerce. E ainda outros usam madeira ou capim ou palha. 13 O Dia de Cristo[b] vai mostrar claramente a qualidade do trabalho de cada um. Pois o fogo daquele dia mostrará o trabalho de cada pessoa: o fogo vai mostrar e provar a verdadeira qualidade do trabalho.[14] 14 Se aquilo que alguém construir em cima do alicerce resistir ao fogo, então o construtor receberá a recompensa. 15 Mas, se o trabalho de alguém for destruído pelo fogo, então esse construtor perderá a recompensa. Porém ele mesmo será salvo, como se tivesse passado pelo fogo para se salvar. 16 Certamente vocês sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês.[15] 17 Assim, se alguém destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa. Pois o templo de Deus é santo[c], e vocês são o seu templo.

Reflexão de Lutero
1Co 3.11

Reflexão de Lutero
1Co 3.15

18 Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês pensa que é sábio conforme a sabedoria humana, então precisa se tornar louco para ser, de fato, sábio. 19 Pois aquilo que este mundo acha que é sabedoria Deus acha que é loucura. Como dizem as Escrituras Sagradas:

“Deus pega os sábios nas suas espertezas.”[16] 20 E também: “O
Senhor sabe que os pensamentos dos sábios não valem nada.”[17]
21 Ninguém deve se orgulhar daquilo que as pessoas podem fazer.
Pois tudo é de vocês, 22 isto é, Paulo, Apolo, Pedro, este mundo, a
vida e a morte, o presente e o futuro. Tudo isso pertence a vocês,
23 e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

1Coríntios 4

Apóstolos de Cristo

1 Vocês nos devem tratar como servidores de Cristo, que foram
encarregados de administrar a realização dos planos secretos de
Deus. 2 O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que
seja fiel ao seu Senhor. 3 Mas para mim não tem a menor
importância ser julgado por vocês ou por um tribunal humano. Eu
não julgo nem a mim mesmo. 4 A minha consciência está limpa,
mas isso não prova que sou, de fato, inocente. Quem me julga é o
Senhor. 5 Portanto, não julguem ninguém antes da hora; esperem o
julgamento final, quando o Senhor vier. Ele trará para a luz os
segredos escondidos no escuro e mostrará as intenções que estão
no coração das pessoas. Então cada um receberá de Deus os
elogios que merece.

Reflexão de Lutero
1Co 4.1

6 Meus irmãos, é para instruir vocês que eu tenho
aplicado essas lições a mim mesmo e a Apolo. Usei nós
dois como um exemplo, para que vocês aprendam o que
quer dizer o ditado: "Obedeça ao que está escrito." Ninguém deve
se orgulhar de uma pessoa e desprezar outra. 7 Quem é que fez
você superior aos outros? Por acaso não foi Deus quem lhe deu
tudo o que você tem? Então por que é que você fica todo
orgulhoso como se o que você tem não fosse dado por Deus?

8 Pelo que parece, vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos!
Vocês já se tornaram reis, e nós, não! Que bom se vocês fossem reis
de verdade, para que nós pudéssemos reinar junto com vocês!
9 Porque me parece que Deus pôs a nós, os apóstolos[d], no último
lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer em público,
como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como
para os seres humanos. 10 Por causa de Cristo nós somos loucos,

mas vocês são sábios por estarem unidos com ele. Nós somos fracos, e vocês são fortes; vocês são respeitados, e nós somos desprezados. 11 Até agora temos passado fome e sede. Temos nos vestido com trapos, temos recebido bofetadas e não temos lugar certo para morar. 12 Temos nos cansado de trabalhar para nos sustentar. Quando somos amaldiçoados, nós abençoamos. Quando somos perseguidos, aguentamos com paciência.[18] 13 Quando somos insultados, respondemos com palavras delicadas. Somos considerados como lixo, e até agora somos tratados como a imundície deste mundo.

14 Não estou escrevendo essas coisas para envergonhar vocês, mas para ensiná-los como se vocês fossem meus próprios filhos queridos. 15 Mesmo que vocês tivessem milhares de mestres na fé cristã, não poderiam ter mais de um pai. Pois, quando levei a vocês o evangelho, eu me tornei o pai de vocês na vida que vivem em união com Cristo Jesus. 16 Portanto, eu peço que sigam o meu exemplo.[19] 17 Por isso estou enviando para vocês Timóteo, que é meu querido e fiel filho no Senhor. Ele vai ajudá-los a lembrarem dos caminhos que sigo na nova vida que tenho em união com Cristo Jesus, caminhos esses que ensino em todas as igrejas.

18 Alguns de vocês ficaram orgulhosos, certos de que eu não iria visitá-los. 19 Porém, se o Senhor quiser, eu vou visitá-los logo. Então vou saber o que esses orgulhosos são capazes de fazer e não somente o que eles são capazes de dizer. 20 Pois o Reino de Deus não é coisa de palavras, mas de poder. 21 O que é que vocês preferem: que eu vá até vocês com um chicote ou com o coração cheio de amor e bondade?

1Coríntios 5

Imoralidade na igreja de Corinto

1 Agora estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade
sexual tão grande, que nem mesmo os pagãos seriam capazes de
praticar. Fiquei sabendo que certo homem está tendo relações com
a própria madrasta![20] 2 Como é que vocês podem estar tão
orgulhosos? Pelo contrário, vocês deviam ficar muito tristes e
expulsar do meio de vocês quem está fazendo uma coisa dessas. 3-
4 Quanto a mim, ainda que não esteja presente aí pessoalmente,
estou com vocês em espírito. E, agindo como se eu estivesse aí, já
julguei, pela autoridade do nosso Senhor Jesus, o homem que está
fazendo essa coisa horrível. Quando vocês se reunirem, estarei
com vocês em espírito. Então, pelo poder do nosso Senhor Jesus,
que estará presente conosco, 5 entreguem esse homem a Satanás,
para que o seu corpo seja destruído, mas o seu espírito seja salvo
no Dia do Senhor[e].[21]

6 Não está certo que vocês estejam orgulhosos! Vocês conhecem
aquele ditado: "Um pouco de fermento fermenta toda a massa."[22]
7 Joguem fora o velho fermento do pecado para ficarem
completamente puros. Aí vocês serão como massa nova e sem
fermento, como vocês, de fato, já são. Porque a nossa Festa da
Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa,
já foi oferecido em sacrifício.[23] 8 Então vamos comemorar a nossa
Páscoa, não com o pão que leva fermento, o fermento velho do
pecado e da imoralidade, mas com o pão sem fermento[f], o pão da
pureza e da verdade.[24]

9 Na outra carta[g] que escrevi a vocês, eu recomendei que vocês
não tivessem nada a ver com gente imoral. 10 Eu não quis dizer
que neste mundo vocês devem ficar separados dos pagãos que são
imorais, avarentos, ladrões ou que adoram ídolos. Pois, para evitar
essas pessoas, vocês teriam de sair deste mundo. 11 O que eu digo
é que vocês não devem ter nada a ver com ninguém que se diz
irmão na fé, mas é imoral, ou avarento, ou adora ídolos, ou é
bêbado, ou difamador, ou ladrão. Com gente assim vocês não
devem nem comer uma refeição.

12-13 Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar os que não são cristãos. Deus os julgará. Mas será que vocês não devem julgar os seus irmãos na fé? Como dizem as Escrituras Sagradas: "Expulsem do meio de vocês esse homem imoral."[25]

1Coríntios 6

Processos contra irmãos na fé

1 Quando algum de vocês tem uma queixa contra um irmão na
fé, como se atreve a pedir justiça a juízes pagãos, em vez de pedir
ao povo de Deus que resolva o caso? 2 Será que vocês não sabem
que o povo de Deus julgará o mundo? Então, se vocês vão julgar o
mundo, será que não são capazes de julgar essas coisas pequenas?
3 Por acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os
anjos? Muito mais, então, devemos julgar as coisas desta vida!
4 Portanto, se surgir alguma questão dessas, será que vocês vão
procurar pessoas que são desprezadas na igreja para julgarem esses
casos? 5 Que vergonha! Será que entre vocês não existe alguém
com bastante sabedoria para resolver uma questão entre irmãos?
6 É claro que existe. Mas o que acontece é que um irmão em Cristo
leva ao tribunal a sua queixa contra outro irmão e deixa que juízes
pagãos julguem o caso.
7 Só o fato de existirem questões entre vocês já mostra que vocês
estão falhando completamente. Não seria melhor aguentar a
injustiça? Não seria melhor ficar com o prejuízo? 8 Pelo contrário,
vocês cometem injustiça, e roubam, e fazem isso tudo contra os
seus próprios irmãos! 9 Vocês sabem que os maus não terão parte
no Reino de Deus. Não se enganem, pois os imorais, os que
adoram ídolos, os adúlteros, os homossexuais, 10 os ladrões, os
avarentos, os bêbados, os caluniadores e os assaltantes não terão
parte no Reino de Deus. 11 Alguns de vocês eram assim. Mas
foram lavados do pecado, separados para pertencer a Deus e
aceitos por ele por meio do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do
nosso Deus.

Reflexão de Lutero
1Co 6.11

O uso do corpo para a glória de Deus

12 Alguém vai dizer: “Eu posso fazer tudo o que
quero.” Pode, sim, mas nem tudo é bom para você. Eu
poderia dizer: “Posso fazer qualquer coisa.” Mas não vou deixar
que nada me escravize.[26] 13 Outro vai dizer: “O alimento existe
para o estômago, e o estômago existe para o alimento.” Sim, mas
Deus acabará com os dois. O nosso corpo não existe para praticar a
imoralidade, mas para servir o Senhor; e o Senhor cuida do nosso
corpo. 14 Pelo seu poder Deus ressuscitou o Senhor e também nos
ressuscitará a nós.

15 Será que vocês não sabem que o corpo de vocês faz parte do
corpo de Cristo? Será que eu vou pegar uma parte do corpo de
Cristo e fazer com que ela seja parte do corpo de uma prostituta? É
claro que não! 16 Ou será que vocês não sabem que o homem que
se une com uma prostituta se torna uma só pessoa com ela? As
Escrituras Sagradas afirmam: “Os dois se tornam uma só
pessoa.”[27] 17 Porém quem se une com o Senhor se torna,
espiritualmente, uma só pessoa com ele.

18 Fujam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que
alguém comete não afeta o corpo, mas a pessoa que comete
imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo. 19 Será que
vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito
Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não
pertencem a vocês mesmos, mas a Deus,[28] 20 pois ele os comprou
e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele.

1Coríntios 7

Conselhos sobre o casamento

1 Agora vou tratar dos assuntos a respeito dos quais vocês me escreveram.

Vocês dizem que o homem faz bem em não casar. 2 Mas eu digo: já que existe tanta imoralidade sexual, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher, o seu próprio marido. 3 O homem deve cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir o seu dever como esposa. 4 A esposa não manda no seu próprio corpo; quem manda é o seu marido. Assim também o marido não manda no seu próprio corpo; quem manda é a sua esposa. 5 Que os dois não se neguem um ao outro, a não ser que concordem em não ter relações por algum tempo a fim de se dedicar à oração. Mas depois devem voltar a ter relações, a fim de não caírem nas tentações de Satanás por não poderem se dominar.

Reflexão de Lutero
1Co 7.3

6 Não digo isso como uma ordem, mas como uma sugestão. 7 Realmente, eu gostaria que todos fossem como eu. Porém cada um tem o dom que Deus lhe deu: um tem este dom, e outro, aquele.

8 Aos solteiros e às viúvas eu digo que seria melhor para eles ficarem sem casar, como eu. 9 Mas, se vocês não podem dominar o desejo sexual, então casem, pois é melhor casar do que ficar queimando de desejo.

Reflexão de Lutero
1Co 7.8

10 Para os que já estão casados tenho um mandamento,
que não é meu, mas do Senhor: que a mulher não se
separe do seu marido. 11 Porém, se ela se separar, que não
case de novo ou então que faça as pazes com o marido. E que o
homem não se divorcie da sua esposa.[29]
12 Aos outros digo eu mesmo, e não o Senhor: se um homem
cristão é casado com uma mulher que não é cristã, e ela concorda
em continuar vivendo com ele, que ele não se divorcie dela. 13 E,
se uma mulher cristã é casada com um homem que não é cristão, e
ele concorda em continuar vivendo com ela, que ela não se
divorcie dele. 14 Pois Deus aceita o homem que não é cristão por
ele estar unido com a sua esposa cristã; e aceita a mulher que não é
cristã por ela estar unida com o seu marido cristão. Se não fosse
assim, os filhos deles não pertenceriam a Deus. Mas, sendo assim,
eles pertencem. 15 Porém, se o marido não cristão ou a esposa não
cristã quiser o divórcio, então que se divorcie. Nesses casos o
marido cristão ou a esposa cristã está livre para fazer como quiser,
pois Deus chamou vocês para viverem em paz. 16 Esposa cristã,
como é que você pode ter a certeza de que não vai salvar o seu
marido? E você, marido cristão, como é que você pode ter a
certeza de que não vai salvar a sua esposa?

Reflexão de Lutero
1Co 7.14

Uma vida de obediência a Deus

17 Cada um deve continuar vivendo de acordo com o
dom que o Senhor lhe deu e na condição em que se
encontrava quando Deus o chamou. É essa a regra que eu ensino
em todas as igrejas. 18 Se um homem judeu, que é circuncidado,
aceita o chamado de Deus, ele não deve tirar as marcas da
circuncisão. E, se um homem não judeu, que não é circuncidado,
aceita o chamado de Deus, ele não deve circuncidar-se. 19 Não faz
diferença estar circuncidado ou não; o que importa é obedecer aos

mandamentos de Deus. 20 Cada um deve continuar como era
quando aceitou o chamado de Deus. 21 Você era escravo quando
Deus o chamou? Não se preocupe com isso. Mas, se você pode se
tornar livre, então aproveite a oportunidade. 22 Pois o escravo que
foi chamado pelo Senhor é agora um homem livre que pertence ao
Senhor. Assim também o homem livre que foi chamado por Cristo
é escravo de Cristo. 23 Deus comprou vocês por um preço;
portanto, não se tornem escravos de seres humanos. 24 Irmãos,
cada um deve continuar na presença de Deus assim como era
quando Deus o chamou.

Conselhos para pessoas solteiras e para viúvas

25 Para os solteiros, eu não tenho nenhum mandamento do
Senhor; porém dou a minha opinião como uma pessoa que, pela
misericórdia do Senhor, merece confiança. 26 Por causa dos tempos
difíceis[h] em que vivemos, eu penso que é melhor para o homem
ficar como está. 27 Você tem esposa? Então não procure se separar
dela. Você é solteiro? Então não procure esposa. 28 Porém, se você
casar, não estará cometendo pecado. E, se uma moça solteira casar,
também não estará cometendo pecado. Mas eu gostaria de poupar
vocês dos problemas de cada dia que terão na vida de casados.

29 Irmãos, o que eu quero dizer é isto: não nos resta muito
tempo, e daqui em diante os casados devem viver como se não
tivessem casado; 30 os que choram, como se não estivessem
chorando; os que estão rindo, como se não estivessem rindo; os
que compram, como se não fosse deles aquilo que compraram;
31 os que tratam das coisas deste mundo, como se não estivessem
ocupados com elas. Pois este mundo, como está agora, não vai
durar muito.

32 Eu quero livrá-los de preocupações. O solteiro se interessa
pelas coisas do Senhor porque quer agradá-lo. 33 Mas o homem
casado se interessa pelas coisas deste mundo porque quer agradar
a sua esposa 34 e por isso é puxado para duas direções diferentes.

Quanto às mulheres, tanto as viúvas quanto as solteiras, elas
estão interessadas nas coisas do Senhor porque querem se dedicar
de corpo e alma a ele. Mas a mulher casada se interessa pelas

coisas deste mundo porque quer agradar o marido.
35 Eu estou dizendo isso porque quero ajudá-los. Não estou
querendo obrigar ninguém a nada. Pelo contrário, quero que façam
o que é direito e certo e que se entreguem ao serviço do Senhor
com toda a dedicação.

Reflexão de Lutero
1Co 7.35

36 Aos que ficaram noivos, mas resolveram não casar
mais, eu digo o seguinte: se o rapaz sente que assim não
está agindo certo com a sua noiva e acha que a sua paixão
por ela ainda é muito forte e que devem casar, então que casem.
Não existe pecado nisso. 37 Mas se, pelo contrário, o rapaz não se
sente na obrigação de casar, se está mesmo resolvido a ficar
solteiro e se é capaz de dominar a sua vontade e já resolveu o que
deve fazer, então faz bem em não casar com a moça. 38 Assim
quem casa faz bem, mas quem não casa faz melhor ainda.
39 A mulher não está livre enquanto o seu marido estiver vivo.
Caso o marido morra, ela fica livre para casar com quem quiser,
contanto que case com um cristão. 40 Porém ela será mais feliz se
ficar como está. Essa é a minha opinião, e eu acho que também
tenho o Espírito de Deus.

1Coríntios 8

Os alimentos oferecidos aos ídolos

1 Agora vou tratar do problema dos alimentos oferecidos aos
ídolos. Na verdade, como se diz, "todos nós temos conhecimento."
Porém esse tipo de conhecimento enche a pessoa de orgulho; mas o
amor nos faz progredir na fé. 2 A pessoa que pensa que sabe
alguma coisa ainda não tem a sabedoria que precisa. 3 Mas quem
ama a Deus é conhecido por ele.

4 Quanto a comer alimentos que tenham sido oferecidos aos
ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que
realmente não existe. E sabemos que existe somente um Deus.
5 Pois existem os que são chamados de "deuses", tanto no céu
como na terra, como também existem muitos "deuses" e muitos
"senhores". 6 Porém para nós existe somente um Deus, o Pai e
Criador de todas as coisas, para quem nós vivemos. E existe
somente um Senhor, que é Jesus Cristo, por meio de quem todas as
coisas foram criadas e por meio de quem nós existimos. 7 Mas nem
todos conhecem essa verdade. Existem pessoas tão acostumadas
com os ídolos, que até agora comem desses alimentos, pensando
que eles pertencem aos ídolos. A consciência dessas pessoas é
fraca, e por isso elas se sentem impuras quando comem desses
alimentos. 8 Não é esta ou aquela comida que vai fazer com que
Deus nos aceite. Nós não perderemos nada se não comermos e não
ganharemos nada se comermos desse alimento.

Reflexão de Lutero
1Co 8.4

9 Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês
não faça com que os fracos na fé caiam em pecado.
10 Porque, se uma pessoa que tem a consciência fraca neste
assunto vir você, que tem "conhecimento", comendo alimentos no
templo de um ídolo, será que essa pessoa não vai querer também

comer alimentos oferecidos aos ídolos? 11 Assim este cristão fraco,
este seu irmão por quem Cristo morreu, vai se perder por causa do
"conhecimento" que você tem. 12 Desse modo, pecando contra o
seu irmão e ferindo a consciência dele, você estará pecando contra
Cristo. 13 Portanto, se o alimento faz com que o meu irmão peque,
nunca mais vou comer carne a fim de que eu não seja a causa do
pecado dele.

Reflexão de Lutero
1Co 8.9

1Coríntios 9

Direitos e deveres de um apóstolo

1 Será que eu não sou um homem livre? Por acaso não sou um
apóstolo? Será que eu não vi Jesus, o nosso Senhor? Por acaso
vocês não são o resultado do trabalho que faço para o Senhor?
2 Mesmo que outros não me aceitem como apóstolo, vocês me
aceitam! Vocês mesmos, pelo fato de estarem unidos com o Senhor,
são a prova de que sou um apóstolo.
3 Quando as pessoas me criticam, eu me defendo, dizendo
assim: 4 Será que eu não tenho o direito de receber comida e
bebida pelo meu trabalho? 5 Será que nas minhas viagens eu não
tenho o direito de levar comigo uma esposa cristã, como fazem os
outros apóstolos, os irmãos do Senhor Jesus e também Pedro? 6 Ou
será que Barnabé e eu somos os únicos que temos de trabalhar
para nos sustentar? 7 Quem já ouviu falar de algum soldado que
pagou as suas próprias despesas no exército? Ou qual é o
fazendeiro que não come das uvas da sua própria plantação? Ou
qual é o pastor que não toma do leite do seu gado?
8 Não pensem que eu me apoio somente nesses exemplos da
vida diária, pois a lei diz a mesma coisa. 9 Na Lei de Moisés está
escrito assim: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver
pisando o trigo." Por acaso Deus está interessado nos bois?[30]
10 Ou foi a nosso respeito que ele disse isso? É claro que isso está
escrito em nosso favor! Tanto a pessoa que planta como a que
colhe fazem o seu trabalho na esperança de receber a sua parte da
colheita. 11 Se temos semeado entre vocês a semente espiritual,
será demais se recebermos de vocês alguma recompensa
material?[31] 12 Se outros têm o direito de esperar isso de vocês,
será que nós não temos muito mais direito do que eles?
No entanto, nós não temos usado esse direito. Pelo contrário,
temos aguentado tudo para não atrapalhar o evangelho de Cristo.
13 Certamente vocês sabem que os que trabalham no Templo é do
Templo que recebem os seus alimentos. E sabem também que os
que oferecem sacrifícios no altar recebem uma parte da carne dos
animais que são sacrificados ali.[32] 14 Assim o Senhor mandou

também que aqueles que anunciam o evangelho vivam do trabalho de anunciar o evangelho.[33]

15 Mas eu não tenho usado nenhum desses direitos, nem estou
escrevendo isso agora para exigir esses direitos para mim mesmo.
Eu preferiria morrer a fazer isso! E ninguém vai me tirar o orgulho
que eu tenho de agir assim! 16 Eu não tenho o direito de ficar
orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso é
minha obrigação. Ai de mim se não anunciar o evangelho! 17 Por
isso, se eu faço o meu trabalho por minha própria vontade, então
posso esperar algum pagamento. Porém, se faço como um dever, é
porque é um trabalho que Deus me deu para fazer. 18 Nesse caso,
qual é o pagamento que recebo? É a satisfação de anunciar o
evangelho sem cobrar nada e sem exigir os direitos que tenho
como pregador do evangelho.

19 Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me
fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número
possível de pessoas. 20 Quando trabalho entre os judeus, vivo
como judeu a fim de ganhá-los para Cristo. Não estou debaixo da
Lei de Moisés; mas, quando trabalho entre os judeus, vivo como se
estivesse debaixo dessa Lei para ganhar os judeus para Cristo.
21 Assim também, quando estou entre os não judeus, vivo fora da
Lei de Moisés a fim de ganhar os não judeus para Cristo. Isso não
quer dizer que eu não obedeço à lei de Deus, pois estou, de fato,
debaixo da lei de Cristo. 22 Quando estou entre os fracos na fé, eu
me torno fraco também a fim de ganhá-los para Cristo. Assim eu
me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer maneira
possível, salvar alguns.

Reflexão de Lutero
1Co 9.19

Reflexão de Lutero
1Co 9.19

23 Faço tudo isso por causa do evangelho a fim de
tomar parte nas suas bênçãos. 24 Vocês sabem que
numa corrida, embora todos os corredores tomem
parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal
maneira que ganhem o prêmio. 25 Todo atleta que está treinando
aguenta exercícios duros porque quer receber uma coroa de folhas
de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito. Mas nós queremos
receber uma coroa que dura para sempre. 26 Por isso corro direto
para a linha final.

Também sou como um lutador de boxe que não perde nenhum
golpe. 27 Eu trato o meu corpo duramente e o obrigo a ser
completamente controlado para que, depois de ter chamado outros
para entrarem na luta, eu mesmo não venha a ser eliminado dela.

1Coríntios 10

Conselhos contra a adoração de ídolos

1 Irmãos, eu quero que vocês lembrem do que aconteceu com os
nossos antepassados que seguiram Moisés. Todos foram
protegidos pela nuvem e passaram pelo mar Vermelho.[34] 2 Como
seguidores de Moisés, eles foram batizados na nuvem e no mar.
3 Todos comeram da mesma comida espiritual[35] 4 e beberam da
mesma bebida espiritual. Pois bebiam daquela rocha espiritual[i]
que ia com eles; e a rocha era Cristo.[36] 5 Mas Deus não ficou
contente com a maioria deles, e por isso eles morreram, e os seus
corpos ficaram espalhados no deserto.[37]

Reflexão de Lutero
1Co 10.3

6 Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo,
para nós não querermos coisas más como eles
quiseram,[38] 7 nem adorarmos ídolos, como alguns deles
adoraram. Como dizem as Escrituras Sagradas: "O povo sentou-se
para comer e beber e se levantou para se divertir."[39] 8 Não
devemos cometer imoralidade sexual, como alguns deles fizeram.
E, porque eles fizeram isso, vinte e três mil deles caíram mortos
num dia só.[40] 9 Não devemos pôr à prova a paciência de Cristo,
como alguns deles fizeram, e por isso foram mortos pelas
cobras.[41] 10 Vocês não devem se queixar, como fizeram alguns
deles, e por isso foram destruídos pelo Anjo da Morte.[42]

11 Tudo isso aconteceu com os nossos antepassados a fim de
servir de exemplo para os outros, e aquelas coisas foram escritas a
fim de servirem de aviso para nós. Pois estamos vivendo no fim
dos tempos.

12 Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter
cuidado para não cair. 13 As tentações que vocês têm de enfrentar
são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua

promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela.

Reflexão de Lutero
1Co 10.12

14 Por isso, meus queridos amigos, fujam da adoração
de ídolos. 15 Eu falo com vocês como com pessoas que têm
capacidade para entender o que estou afirmando. Julguem
vocês mesmos o que eu estou dizendo. 16 Pensem no cálice pelo
qual damos graças a Deus na Ceia do Senhor. Será que, quando
bebemos desse cálice, não estamos tomando parte no sangue de
Cristo? E, quando partimos e comemos o pão, não estamos
tomando parte no corpo de Cristo?[43] 17 Mesmo sendo muitos,
todos comemos do mesmo pão, que é um só; e por isso somos um
só corpo.

Reflexão de Lutero
1Co 10.17

18 Pensem no povo de Israel. Aqueles que comem as
coisas oferecidas em sacrifícios tomam parte juntos no
sacrifício que é oferecido a Deus no altar.[44] 19 O que é
que eu quero dizer com isso? Que o ídolo ou o alimento que é
oferecido a ele tem algum valor? 20 É claro que não! O que estou
dizendo é que aquilo que é sacrificado nos altares pagãos é
oferecido aos demônios e não a Deus. E eu não quero que vocês
tomem parte nas coisas dos demônios.[45] 21 Vocês não podem
beber do cálice do Senhor e também do cálice dos demônios. Vocês
não podem comer na mesa do Senhor e também na mesa dos
demônios. 22 Ou será que queremos provocar o Senhor, fazendo

com que ele fique com ciúmes? Por acaso vocês pensam que somos mais fortes do que ele?[46]

Respeito pela opinião dos outros

23 Alguns dizem assim: "Podemos fazer tudo o que queremos."
Sim, mas nem tudo é bom. "Podemos fazer tudo o que queremos",
mas nem tudo é útil.[47] 24 Ninguém deve buscar os seus próprios
interesses e sim os interesses dos outros.

25 Vocês podem comer de tudo o que se vende no açougue, sem
terem nenhuma dúvida de consciência. 26 Pois, como dizem as
Escrituras Sagradas: "A terra e tudo o que nela existe pertencem
ao Senhor."[48]

27 Se alguém que não é cristão convidá-los para comer, e vocês
resolverem ir, comam o que for posto na frente de vocês e não
façam perguntas por motivo de consciência. 28 Mas, se alguém
disser a vocês: "Esta comida foi oferecida aos ídolos", neste caso
não comam, por causa daquele que disse isso e também por motivo
de consciência. 29 Não estou falando da sua própria consciência,
mas da consciência do outro.

Mas alguém pode perguntar: "Por que é que a minha liberdade
deve ser diminuída pela consciência dos outros? 30 Se eu agradeço
a Deus o alimento que como, por que é que sou criticado, se já o
agradeci a Deus?"

31 Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer
outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. 32 Vivam de tal
maneira que não prejudiquem os judeus, nem os não judeus, nem a
Igreja de Deus. 33 Façam como eu. Procuro agradar a todos em
tudo o que faço, não pensando no meu próprio bem, mas no bem
de todos, a fim de que eles possam ser salvos.

1Coríntios 11

1 Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo.[49]

As mulheres na igreja

2 Eu os elogio porque vocês sempre lembram de mim e seguem
as instruções que eu passei para vocês. 3 Mas quero que entendam
que Cristo tem autoridade sobre todo marido, que o marido tem
autoridade sobre a esposa e que Deus tem autoridade sobre
Cristo. 4 Se um homem cobre a cabeça quando ora ou anuncia a
mensagem de Deus nas reuniões de adoração, ele está ofendendo a
honra de Cristo. 5 E, se uma mulher não cobre a cabeça quando ora
ou anuncia a mensagem de Deus nas reuniões de adoração, ela está
ofendendo a honra do seu marido. Nesse caso, não há nenhuma
diferença entre ela e a mulher que tem a cabeça rapada[j]. 6 Se a
mulher não cobre a cabeça, então é melhor que ela corte o cabelo
de uma vez. Já que é vergonhoso para a mulher rapar a cabeça ou
cortar o cabelo, então ela deve cobrir a cabeça. 7 O homem não
precisa cobrir a cabeça, pois ele reflete a imagem e a glória de
Deus. Mas a mulher reflete a glória do homem,[50] 8 pois o homem
não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem. 9 O
homem não foi criado por causa da mulher, mas sim a mulher por
causa do homem.[51] 10 Portanto, por causa dos anjos[k], a mulher
deve pôr um véu na cabeça para mostrar que está debaixo da
autoridade do marido. 11 No entanto, por estarmos unidos com o
Senhor, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é
independente da mulher. 12 Porque assim como a mulher foi feita
do homem, assim também o homem nasce da mulher. E tudo vem
de Deus.

13 Julguem vocês mesmos: será que é certo que, num culto de
adoração, a mulher ore a Deus sem estar com a cabeça coberta?
14 Pois a própria natureza ensina que o cabelo comprido é uma
desonra para o homem, 15 mas para a mulher o cabelo comprido é
motivo de orgulho. O cabelo foi dado a ela para lhe servir de véu.
16 Mas, se alguém quer discutir sobre esse assunto, o que eu posso
dizer é que nem nós nem as igrejas de Deus temos outro costume

nas reuniões de adoração.

A Ceia do Senhor

17 Nas instruções que agora vou dar a vocês, eu não posso
elogiá-los, pois as suas reuniões de adoração fazem mais mal do
que bem. 18 Para começar, me contaram que nessas reuniões há
grupos de pessoas que estão brigando, e eu creio que em parte isso
é verdade. 19 Não há dúvida de que é preciso haver divisões entre
vocês para que fique claro quem são os que estão certos.
20 Quando vocês se reúnem, não é a Ceia do Senhor que vocês
comem. 21 Pois, na hora de comer, cada um trata de tomar a sua
própria refeição[1]. E assim, enquanto uns ficam com fome, outros
chegam até a ficar bêbados. 22 Por acaso vocês não têm as suas
próprias casas onde podem comer e beber? Ou será que preferem
desprezar a Igreja de Deus e envergonhar os que são pobres? O
que é que vocês esperam que eu lhes diga? Querem que os elogie?
É claro que não vou elogiá-los!

23 Porque eu recebi do Senhor este ensinamento que passei para
vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão
24 e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: "Isto é o meu
corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória
de mim." 25 Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e
disse: "Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo,
aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês
beberem deste cálice, façam isso em memória de mim."[52] 26 De
maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste
cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

Reflexão de Lutero
1Co 11.25

Reflexão de Lutero
1Co 11.25

27 Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou
beber do seu cálice de modo que ofenda a honra do
Senhor estará pecando contra o corpo e o sangue do
Senhor. 28 Portanto, que cada um examine a sua consciência e então
coma do pão e beba do cálice. 29 Pois, a pessoa que comer do pão
ou beber do cálice sem reconhecer que se trata do corpo do
Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu próprio
castigo. 30 É por isso que muitos de vocês estão doentes e fracos, e
alguns já morreram. 31 Se examinássemos primeiro a nossa
consciência, nós não seríamos julgados pelo Senhor. 32 Mas somos
julgados e castigados pelo Senhor, para não sermos condenados
junto com o mundo.

Reflexão de Lutero
1Co 11.28

33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem
para a Ceia do Senhor, esperem uns pelos outros. 34 E, se
alguém estiver com fome, que coma em casa, para que
Deus não castigue vocês por causa dessas reuniões.

Os outros assuntos eu resolverei quando chegar aí.

1Coríntios 12

Os dons do Espírito Santo

1 Meus irmãos, quero que vocês saibam a verdade a respeito dos
dons que o Espírito Santo dá. 2 Vocês sabem que, quando ainda
eram pagãos, vocês eram desviados, de várias maneiras, para a
adoração dos ídolos, os quais não têm vida. 3 Por isso precisam
compreender que ninguém que diz "Que Jesus seja maldito!" pode
estar falando pelo poder do Espírito de Deus. E que ninguém pode
dizer "Jesus é Senhor", a não ser que seja guiado pelo Espírito
Santo.
4 Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o
mesmo Espírito quem dá esses dons. 5 Existem maneiras diferentes
de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. 6 Há diferentes
habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá
a cada um a habilidade para fazê-lo. 7 Para o bem de todos, Deus
dá a cada um alguma prova da presença do Espírito Santo. 8 Para
uma pessoa o Espírito dá a mensagem de sabedoria e para outra o
mesmo Espírito dá a mensagem de conhecimento. 9 Para uma
pessoa o mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar.
10 Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e
outra recebe o dom de anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra
pessoa recebe a capacidade para saber a diferença entre os dons
que vêm do Espírito e os que não vêm dele. Para uma pessoa o
Espírito dá a capacidade de falar em línguas estranhas[m] e para
outra ele dá a capacidade de interpretar o que essas línguas
querem dizer. 11 Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo
isso. Ele dá um dom diferente para cada pessoa, conforme ele
quer.[53]

Reflexão de Lutero
1Co 12.6

Um corpo e muitas partes

12 Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E
todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só
corpo.[54] 13 Assim, também, todos nós, judeus e não judeus,
escravos e livres, fomos batizados pelo[n] mesmo Espírito para
formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo
Espírito.

Reflexão de Lutero
1Co 12.13

14 Pois o corpo não é feito de uma só parte, mas de
muitas. 15 Se o pé disser: "Já que não sou mão, não sou do
corpo", nem por isso deixa de ser do corpo. 16 Se o ouvido
disser: "Já que não sou olho, não sou do corpo", nem por isso
deixa de ser do corpo. 17 Se o corpo todo fosse olho, como
poderíamos ouvir? E, se o corpo todo fosse ouvido, como
poderíamos cheirar? 18 Assim Deus colocou cada parte diferente
do corpo conforme ele quis. 19 Se o corpo todo fosse uma parte só,
não existiria corpo. 20 De fato, existem muitas partes, mas um só
corpo.
21 Portanto, o olho não pode dizer para a mão: "Eu não preciso
de você." E a cabeça não pode dizer para os pés: "Não preciso de
vocês." 22 O fato é que as partes do corpo que parecem ser as mais
fracas são as mais necessárias, 23 e aquelas que achamos menos
honrosas são as que tratamos com mais honra. E as partes que
parecem ser feias recebem um cuidado especial, 24 que as outras
mais bonitas não precisam. Foi assim que Deus fez o corpo, dando
mais honra às partes menos honrosas. 25 Desse modo não existe
divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse
umas pelas outras. 26 Se uma parte do corpo sofre, todas as outras
sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras se alegram com
ela.

Reflexão de Lutero
1Co 12.25

27 Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é
uma parte desse corpo. 28 Na Igreja, Deus pôs tudo no
lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo,
o s profetas; e, em terceiro, os mestres. Em seguida pôs os que
fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar,
ou de liderar, ou de falar em línguas estranhas.[55] 29 Nem todos
são apóstolos, ou profetas, ou mestres. Nem todos têm o dom de
fazer milagres, 30 nem de curar doenças, nem de falar em línguas
estranhas, nem de explicar o que essas línguas querem dizer. 31 Por
isso se esforcem para ter os melhores dons.

Porém eu vou mostrar a vocês o caminho que é o melhor de
todos.

1Coríntios 13

Hino ao amor cristão

1 Eu poderia falar todas as línguas
que são faladas na terra e até no céu,
mas, se não tivesse amor,
as minhas palavras seriam
como o som de um gongo
ou como o barulho de um sino.

Reflexão de Lutero
1Co 13.1

2 Poderia ter o dom de anunciar
mensagens de Deus,
ter todo o conhecimento,
entender todos os segredos
e ter tanta fé, que até poderia tirar
as montanhas do seu lugar,
mas, se não tivesse amor,
eu não seria nada.[56]
3 Poderia dar tudo o que tenho
e até mesmo entregar o meu corpo
para ser queimado,
mas, se eu não tivesse amor,
isso não me adiantaria nada.

4 Quem ama é paciente e bondoso.
Quem ama não é ciumento,
nem orgulhoso, nem vaidoso.
5 Quem ama não é grosseiro nem egoísta;
não fica irritado, nem guarda mágoas.
6 Quem ama não fica alegre quando alguém
faz uma coisa errada,

mas se alegra quando alguém
faz o que é certo.
7 Quem ama nunca desiste,
porém suporta tudo com fé, esperança
e paciência.

8 O amor é eterno.
Existem mensagens espirituais,
porém elas durarão pouco.
Existe o dom de falar
em línguas estranhas[o],
mas acabará logo.
Existe o conhecimento,
mas também terminará.
9 Pois os nossos dons de conhecimento
e as nossas mensagens espirituais
são imperfeitos.
10 Mas, quando vier o que é perfeito,
então o que é imperfeito desaparecerá.

11 Quando eu era criança,
falava como criança, sentia como criança
e pensava como criança.
Agora que sou adulto,
parei de agir como criança.
12 O que agora vemos
é como uma imagem imperfeita
num espelho embaçado,
mas depois veremos face a face.
Agora o meu conhecimento é imperfeito,
mas depois conhecerei perfeitamente,
assim como sou conhecido por Deus.

Reflexão de Lutero
1Co 13.12

13 Portanto, agora existem
estas três coisas:
a fé, a esperança e o amor.
Porém a maior delas é o amor.

1Coríntios 14

Ainda os dons do Espírito

1 Portanto, esforcem-se para ter amor. Procurem também ter
dons espirituais, especialmente o de anunciar a mensagem de
Deus. 2 Quem fala em línguas estranhas[p] fala a Deus e não às
pessoas, pois ninguém o entende. Pelo poder do Espírito Santo ele
diz verdades secretas. 3 Porém quem anuncia a mensagem de Deus
fala para as pessoas, ajudando-as e dando-lhes coragem e consolo.
4 Quem fala em línguas estranhas ajuda somente a si mesmo, mas
quem anuncia a mensagem de Deus ajuda a igreja toda.

5 Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas,
mas gostaria ainda mais que tivessem o dom de anunciar a
mensagem de Deus. Porque quem anuncia a mensagem de Deus
tem mais valor do que quem fala em línguas estranhas, a não ser
que esteja ali alguém que possa interpretar o que está sendo dito,
para que toda a igreja seja ajudada espiritualmente. 6 Por isso,
irmãos, quando eu os visitar, que proveito vocês terão se eu lhes
falar em línguas estranhas? É claro que nenhum, a não ser que leve
a vocês alguma revelação de Deus, ou algum conhecimento, ou
alguma mensagem inspirada, ou algum ensinamento.

7 Por exemplo, além da voz humana, existem os instrumentos
musicais, como a flauta e a harpa. Se os sons não saírem com toda a
clareza, como poderá alguém saber o que está sendo tocado em um
ou outro desses instrumentos? 8 Se quem toca a corneta não der
um som bem claro, quem se preparará para a batalha? 9 Assim,
também, como é que os outros vão entender o que vocês estão
dizendo se a mensagem por meio de línguas estranhas não for
clara? Vocês estariam falando para o vento! 10 No mundo há
muitas línguas diferentes, mas cada uma faz sentido. 11 Porém, se
eu não entendo a língua na qual alguém está falando comigo, então
quem fala essa língua é estrangeiro para mim, e eu sou um
estrangeiro para ele. 12 Por isso, já que vocês estão com tanta
vontade de ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os
dons que fazem com que a igreja cresça espiritualmente.

13 Portanto, quem fala em línguas estranhas deve orar pedindo a

Deus que lhe dê o dom de interpretar o que elas querem dizer. 14 Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato, estará orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso. 15 O que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou cantar com a minha inteligência. 16 Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer "amém" à oração de agradecimento que você fez? Ela não vai conseguir entender nada do que você está dizendo. 17 Mesmo que a sua oração seja muito boa, essa pessoa não receberá nenhuma ajuda. 18 Eu agradeço a Deus porque falo em línguas estranhas muito mais do que vocês. 19 Porém nas reuniões da igreja prefiro dizer cinco palavras que possam ser entendidas, para assim ensinar os outros, do que dizer milhares de palavras em línguas estranhas.

Reflexão de Lutero
1Co 14.14-16

20 Irmãos, não pensem como crianças. Sejam como crianças para o que é mau, mas sejam adultos no seu modo de pensar. 21 Nas Escrituras Sagradas está escrito:

"Por meio de pessoas que falam
em línguas estranhas
eu falarei a este povo — diz o Senhor. —
Falarei por meio de lábios estrangeiros,
mas assim mesmo o meu povo
não me dará atenção."[57]

22 Portanto, o dom de falar em línguas estranhas é um sinal de Deus para os descrentes e não para os cristãos. Mas o dom de anunciar a mensagem de Deus é um sinal para os cristãos e não para os descrentes. 23 Imaginem que a igreja esteja reunida e todos

comecem a falar em línguas estranhas. Se chegarem ali algumas pessoas simples ou descrentes, será que não vão dizer que vocês estão loucos? 24 Mas, se todos estiverem anunciando mensagens de Deus, e entrar ali um descrente ou alguém que seja simples, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo e se convencer do seu pecado. E ele será julgado pelo que ouvir, 25 os seus pensamentos secretos serão revelados, e ele vai se ajoelhar e adorar a Deus, dizendo: "Deus está mesmo no meio de vocês!"

Reflexão de Lutero
1Co 14.24

A ordem na igreja

26 Portanto, meus irmãos, o que é que deve ser feito?
Quando vocês se reúnem na igreja, um irmão tem um hino
para cantar; outro, alguma coisa para ensinar; outro, uma revelação de Deus; outro, uma mensagem em línguas estranhas[q]; e ainda outro, a interpretação dessa mensagem. Que tudo seja feito para o crescimento espiritual da igreja. 27 Se algum de vocês falar em línguas estranhas, então que apenas dois ou três falem, um depois do outro, e que alguém interprete o que está sendo dito. 28 Mas, se não houver ninguém que possa interpretar, então fiquem calados e falem somente consigo mesmos e com Deus. 29 No caso de dois ou três receberem a mensagem de Deus, estes devem falar, e os outros que pensem bem no que eles estão dizendo. 30 Se uma outra pessoa que estiver ali sentada receber a mensagem de Deus, quem estiver falando deve se calar. 31 Vocês todos podem anunciar a mensagem de Deus, um de cada vez, para que todos aprendam e fiquem animados. 32 Quem fala deve controlar o dom de anunciar a mensagem de Deus, 33 pois Deus não quer que nós vivamos em desordem e sim em paz.

Reflexão de Lutero

Como em todas as igrejas do povo de Deus, 34 as
mulheres devem ficar caladas nas reuniões de adoração.
Elas não têm permissão para falar. Como diz a Lei, elas
não devem ter cargos de direção. 35 Se quiserem saber
alguma coisa, que perguntem em casa ao marido. É
vergonhoso que uma mulher fale nas reuniões da igreja.
36 Por acaso a mensagem de Deus veio de vocês? Ou será que
veio somente para vocês? 37 Se alguém pensa que é mensageiro de
Deus ou que tem algum dom espiritual, deve saber que o que estou
escrevendo é mandamento do Senhor. 38 Mas, se alguém não der
atenção a isso, que ninguém dê atenção a essa pessoa.
39 Assim, meus irmãos, procurem sempre anunciar a mensagem
de Deus, mas não proíbam que se fale em línguas estranhas.
40 Portanto, façam tudo com decência e ordem.

Reflexão de Lutero
1Co 14.40

1Coríntios 15

A ressurreição de Cristo

1 Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu
anunciei a vocês, o qual vocês aceitaram e no qual continuam
firmes. 2 A mensagem que anunciei a vocês é o evangelho, por
meio do qual vocês são salvos, se continuarem firmes nele. A não
ser que não tenha adiantado nada vocês crerem nele.
3 Eu passei para vocês o ensinamento que recebi e que é da mais
alta importância: Cristo morreu pelos nossos pecados, como está
escrito nas Escrituras Sagradas;[58] 4 ele foi sepultado e, no terceiro
dia, foi ressuscitado, como está escrito nas Escrituras;[59] 5 e
apareceu a Pedro e depois aos doze apóstolos.[60] 6 Depois
apareceu, de uma só vez, a mais de quinhentos seguidores, dos
quais a maior parte ainda vive, mas alguns já morreram. 7 Em
seguida apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.
8 Por último, depois de todos, ele apareceu também a mim,
como para alguém nascido[r] fora de tempo.[61] 9 De fato, eu sou o
menos importante dos apóstolos[s] e até nem mereço ser chamado
de apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus.[62] 10 Mas pela graça
de Deus sou o que sou, e a graça que ele me deu não ficou sem
resultados. Pelo contrário, eu tenho trabalhado muito mais do que
todos os outros apóstolos. No entanto não sou eu quem tem feito
isso, e sim a graça de Deus que está comigo. 11 Assim, não importa
se a mensagem foi entregue por mim ou se foi entregue por eles; o
importante é que foi isso que todos nós anunciamos, e foi nisso que
vocês creram.

A nossa ressurreição

12 Se a nossa mensagem é que Cristo foi ressuscitado, como é
que alguns de vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar?
13 Se não existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que
Cristo não foi ressuscitado. 14 E, se Cristo não foi ressuscitado, nós
não temos nada para anunciar, e vocês não têm nada para crer.
15 E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus,
porque afirmamos que ele ressuscitou Cristo. Mas, se é verdade

que os mortos não são ressuscitados, então Deus não ressuscitou Cristo. 16 Porque, se os mortos não são ressuscitados, Cristo também não foi ressuscitado. 17 E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês continuam perdidos nos seus pecados. 18 Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos. 19 Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo.

Reflexão de Lutero
1Co 15.12-15

Reflexão de Lutero
1Co 15.17

20 Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados. 21 Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por meio de um homem veio a ressurreição. 22 Assim como, por estarem unidos com Adão, todos morrem, assim também, por estarem unidos com Cristo, todos ressuscitarão. 23 Porém cada um será ressuscitado na sua vez: Cristo, o primeiro de todos; depois os que são de Cristo, quando ele vier; 24 e então virá o fim. Cristo destruirá todos os governos espirituais, todas as autoridades e poderes[t] e entregará o Reino a Deus, o Pai. 25 Pois Cristo tem de reinar até que Deus faça com que ele domine todos os inimigos.[63] 26 O último inimigo que será destruído é a morte. 27 As Escrituras Sagradas dizem: "Deus pôs todas as coisas debaixo do domínio dele." É claro que dentro das palavras "todas as coisas" não está o próprio Deus, que põe tudo debaixo do domínio de Cristo.[64] 28 Mas, quando tudo

for dominado por Cristo, então o próprio Cristo, que é o Filho, se colocará debaixo do domínio de Deus, que pôs todas as coisas debaixo do domínio dele. Então Deus reinará completamente sobre tudo.

29 Pensem agora nas pessoas que são batizadas em favor dos mortos[u]: o que é que elas esperam conseguir? Se os mortos não são ressuscitados, por que é que essas pessoas se batizam em favor deles? 30 E, quanto a nós, por que é que nos colocamos em perigo a toda hora? 31 Irmãos, eu enfrento a morte todos os dias. Se afirmo isso, é pelo orgulho que tenho de vocês, pois estamos todos unidos com Cristo Jesus, o nosso Senhor. 32 Aqui em Éfeso eu lutei contra inimigos como se lutasse contra animais selvagens. E, se fiz isso somente por interesses humanos, o que foi que eu consegui com isso? Se é verdade que os mortos não são ressuscitados, façamos o que diz o ditado: "Comamos e bebamos porque amanhã morreremos."[65] 33 Não se enganem: "As más companhias estragam os bons costumes." 34 Comecem de novo a viver uma vida séria e direita e parem de pecar. Para fazer com que vocês fiquem envergonhados, eu digo o seguinte: alguns de vocês não conhecem a Deus.

A ressurreição do corpo

35 Mas alguém perguntará: "Como é que os mortos são ressuscitados? Que tipo de corpo eles vão ter?" 36 Seu tolo! Quando você semeia uma semente na terra, ela só brota se morrer. 37 E o que foi semeado é apenas uma semente, talvez um grão de trigo ou outra semente qualquer e não o corpo já formado da planta que vai crescer. 38 Deus dá a essa semente o corpo que ele quer e dá a cada semente um corpo próprio.

39 E a carne dos seres vivos não é toda do mesmo tipo. Os seres humanos têm um tipo de carne; os animais, outro; os pássaros, outro; e os peixes, ainda outro.

40 Há também corpos do céu e corpos da terra. Existe um tipo de beleza que pertence aos corpos celestes, e há outro que pertence aos corpos terrestres. 41 O sol tem o seu próprio brilho; a lua, outro brilho; e as estrelas têm um brilho diferente. E mesmo as

estrelas têm diferentes tipos de brilho.
42 Pois será assim quando os mortos ressuscitarem. Quando o
corpo é sepultado, é um corpo mortal; mas, quando for
ressuscitado, será imortal. 43 Quando ele é sepultado, é feio e
fraco; mas, quando for ressuscitado, será bonito e forte. 44 Quando
é sepultado, é um corpo material; mas, quando for ressuscitado,
será um corpo espiritual. É claro que, se existe um corpo material,
então tem de haver também um corpo espiritual. 45 Porque as
Escrituras Sagradas dizem: "Adão, o primeiro homem, foi criado
como ser vivo." Mas o último Adão, Jesus Cristo, é o Espírito que
dá vida.[66] 46 Não é o espiritual que vem primeiro, mas sim o
material; depois é que vem o espiritual. 47 O primeiro homem foi
feito do pó da terra; o segundo veio do céu. 48 Os que pertencem à
terra são como aquele que foi feito do pó da terra; os que
pertencem ao céu são como aquele que veio do céu. 49 Assim como
somos parecidos com o homem feito do pó da terra, assim também
seremos parecidos com o Homem do céu.
50 Meus irmãos, o que eu quero dizer é isto: o que é feito de
carne e de sangue não pode ter parte no Reino de Deus, e o que é
mortal não pode ter a imortalidade.

Reflexão de Lutero
1Co 15.50

51 Escutem bem este segredo: nem todos vamos
morrer[v], mas todos nós vamos ser transformados, num
instante, 52 num abrir e fechar de olhos, quando tocar a
última trombeta. Ela tocará, os mortos serão ressuscitados como
seres imortais, e todos nós seremos transformados.[67] 53 Pois este
corpo mortal precisa se vestir com o que é imortal; este corpo que
vai morrer precisa se vestir com o que não pode morrer. 54 Assim,
quando este corpo mortal se vestir com o que é imortal, quando
este corpo que morre se vestir com o que não pode morrer, então
acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem:

"A morte está destruída!
A vitória é completa!"[68]
55 "Onde está, ó morte, a sua vitória?
Onde está, ó morte,
o seu poder de ferir?"[69]

Reflexão de Lutero
1Co 15.55-57

56 O que dá à morte o poder de ferir é o pecado, e o que
dá ao pecado o poder de ferir é a lei. 57 Mas agradeçamos
a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus
Cristo!
58 Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes.
Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que
todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito.

1Coríntios 16

A oferta para os cristãos da Judeia

1 Agora vou tratar do dinheiro para ajudar o povo de Deus da
Judeia. Façam o que eu disse às igrejas da província da Galácia.[70]
2 Todos os domingos cada um de vocês separe e guarde algum
dinheiro, de acordo com o que cada um ganhou. Assim não haverá
necessidade de recolher ofertas quando eu chegar. 3 Depois que
chegar, eu enviarei, com cartas de apresentação, aqueles que vocês
escolherem para levarem a oferta até Jerusalém. 4 Se for
conveniente que eu também vá, eles farão a viagem comigo.

Os planos de Paulo

5 Eu visitarei vocês depois que tiver passado pela província da
Macedônia, pois vou passar por lá.[71] 6 Pode ser que eu fique
algum tempo com vocês, talvez todo o inverno, e assim vocês
poderão me ajudar a continuar a minha viagem para onde quer que
eu for. 7 Pois eu não quero ver vocês apenas de passagem. Se o
Senhor permitir, espero ficar bastante tempo com vocês.
8 Resolvi ficar aqui em Éfeso até o dia de Pentecostes.[72] 9 Pois
encontrei aqui ótimas oportunidades para um grande e proveitoso
trabalho, embora muita gente esteja contra mim.[73]
10 Se Timóteo chegar aí, façam tudo para que ele se sinta bem
entre vocês; pois, assim como eu, ele também está trabalhando
para o Senhor.[74] 11 Não deixem que ninguém o despreze. Pelo
contrário, vocês devem ajudá-lo a continuar a sua viagem em paz,
a fim de que ele volte para cá. Pois estou esperando que ele volte
junto com os outros irmãos.
12 Quanto ao irmão Apolo, tenho recomendado muitas vezes
que vá visitar vocês com os outros irmãos, mas ele acha que não
deve ir agora. Ele irá na primeira oportunidade.

Palavras finais

13 Estejam alertas, fiquem firmes na fé, sejam corajosos, sejam
fortes. 14 Que tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.

Reflexão de Lutero
1Co 16.14

15 Vocês conhecem Estéfanas e a família dele. Vocês
sabem que eles foram os primeiros cristãos convertidos na
província da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço
do povo de Deus. Peço a vocês, meus irmãos,[75] 16 que sigam a
orientação deles e dos outros que os ajudam e trabalham com eles.
17 Eu estou alegre com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de
Acaico, pois eles fizeram o que vocês, por estarem ausentes, não
podiam fazer. 18 Eles me animaram muito, e sei que animaram
vocês também. Gente como essa merece elogios.
19 As igrejas da província da Ásia mandam saudações. Áquila e
a sua esposa Priscila e a igreja que se reúne na casa deles mandam
saudações cristãs a vocês.[76] 20 Todos os irmãos daqui mandam
saudações.
Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.
21 Escrevo isto com a minha própria mão: **Saudações de Paulo.**
22 Quem não ama o Senhor, que seja amaldiçoado!
"Marana tá" — Vem, nosso Senhor[w]!
23 Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês! 24 E que
o meu amor esteja com todos vocês, pois estamos unidos com
Cristo Jesus!

Segunda Carta de Paulo aos

Coríntios

Índice de capítulos

2Coríntios 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
escrevo junto com o nosso irmão Timóteo esta carta à igreja de
Deus que está na cidade de Corinto e também a todo o povo de
Deus espalhado por toda a província da Acaia.[1]

Reflexão de Lutero
2Co 1.1

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!

Reflexão de Lutero
2Co 1.2

A ajuda de Deus nos sofrimentos

3 Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus
Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem
ajuda! 4 Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos
ajudar os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós damos
aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. 5 Porque, assim
como tomamos parte nos muitos sofrimentos de Cristo, assim

também, por meio dele, participamos da sua grande ajuda. 6 Se sofremos, é para que vocês recebam ajuda e salvação. Se somos ajudados, então vocês também são e recebem forças para suportar com paciência os mesmos sofrimentos que nós suportamos. 7 Desse modo a esperança que temos em vocês está firme. Pois sabemos que, assim como vocês tomam parte nos nossos sofrimentos, assim também recebem a ajuda que Deus dá.

8 Irmãos, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão duros, que já não tínhamos mais esperança de escapar de lá com vida.[2] 9 Nós nos sentíamos como condenados à morte. Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a confiar não em nós mesmos e sim em Deus, que ressuscita os mortos. 10 Ele nos salvou e continuará a nos salvar desses terríveis perigos de morte. Sim, nós temos posto nele a nossa esperança, na certeza de que ele continuará a nos salvar, 11 enquanto vocês nos ajudam, orando por nós. Assim Deus responderá às muitas orações feitas em nosso favor e nos abençoará; e muitos lhe agradecerão as bênçãos que ele nos dará.

Paulo muda os seus planos

12 É disto que temos orgulho: a nossa consciência nos afirma que a nossa maneira de viver no mundo, e especialmente em relação a vocês, tem sido dirigida pela franqueza e sinceridade que Deus nos dá e também pelo poder da sua graça e não pela sabedoria humana. 13-14 Pois escrevemos a vocês somente o que vocês podem ler e entender. Agora vocês nos entendem só em parte, mas espero que cheguem a nos compreender completamente, para que, no Dia do nosso Senhor Jesus[a], vocês tenham orgulho de nós, como nós temos de vocês.[3]

15 Eu estava tão certo de tudo isso, que no início fiz planos para ir visitar vocês a fim de que vocês pudessem ser abençoados mais uma vez. 16 De fato, eu estava pensando em visitá-los na minha ida para a província da Macedônia e também na volta, a fim de conseguir ajuda para a minha viagem à Judeia.[4] 17 Será que fui irresponsável quando resolvi fazer isso? Será que, ao fazer os meus

planos, penso somente nos meus próprios interesses e por isso digo “sim, sim” e “não, não” ao mesmo tempo? 18 Em nome de Deus, que é verdadeiro, o que prometi a vocês não foi um “sim” e um “não” ao mesmo tempo. 19 Pois Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi anunciado entre vocês por Silas, por Timóteo e por mim mesmo, não é “sim” e “não” ao mesmo tempo. Pelo contrário, ele é o “sim” de Deus[5] 20 porque é o “sim” de todas as promessas de Deus. Por isso dizemos “amém”, por meio de Jesus Cristo, para a glória de Deus. 21 Pois é o próprio Deus que nos dá, a nós e a vocês, a certeza de que estamos unidos com Cristo. E foi Deus quem nos separou para si mesmo. 22 Como dono ele pôs a sua marca em nós e colocou no nosso coração o Espírito Santo, que é a garantia das coisas que ele guarda para nós.

23 Eu chamo Deus como minha testemunha; ele conhece o meu coração. A fim de evitar aborrecimentos para vocês, resolvi não ir até Corinto. 24 Não estamos querendo mandar na sua fé, pois vocês estão firmes na fé. Pelo contrário, queremos trabalhar com vocês para que vocês sejam mais felizes ainda.

2Coríntios 2

1 Portanto, para não entristecê-los de novo, eu resolvi não ir ver
vocês. 2 Pois, se eu entristeço vocês, então quem vai me alegrar?
Somente vocês, a quem tenho entristecido! 3 Foi por isso que
escrevi aquela carta[b]. O motivo foi que eu não queria ir e ser
entristecido pelas próprias pessoas que deveriam me alegrar. Pois
eu tenho a certeza de que, quando estou feliz, vocês todos também
estão. 4 Eu escrevi aquela carta muito preocupado e triste e
derramando muitas lágrimas. Porém não escrevi para fazer com
que vocês ficassem tristes, mas para que soubessem do grande
amor que tenho por todos vocês.

O perdão para o arrependido

5 Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não
fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês.
Escrevo assim para não ser muito duro com esse homem. 6 Basta o
castigo que a maioria já deu a ele. 7 Agora vocês devem perdoá-lo
e animá-lo para que ele não fique tão triste, que acabe caindo no
desespero. 8 Por isso peço que façam com que ele tenha a certeza
de que vocês o amam. 9 E foi por isso também que escrevi aquela
carta[c]. Eu queria pôr vocês à prova e saber se estão sempre
prontos a obedecer aos meus ensinos. 10 Quando vocês perdoam
alguém, eu também perdoo. Porque, quando eu perdoo, se é que,
de fato, tenho alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de
vocês, na presença de Cristo, 11 a fim de que Satanás não se
aproveite de nós; pois conhecemos bem os planos dele.

Reflexão de Lutero
2Co 2.5

A preocupação de Paulo em Trôade

12 Quando cheguei à cidade de Trôade para anunciar o
evangelho de Cristo, vi que o Senhor me havia aberto o

caminho para o trabalho ali. 13 Mas eu estava muito preocupado
porque não tinha conseguido encontrar o nosso irmão Tito. Por
isso me despedi dos irmãos dali e fui para a província da
Macedônia.[6]

Vitória por meio de Cristo

14 Mas dou graças a Deus porque, unidos com Cristo, somos
sempre conduzidos por Deus como prisioneiros no desfile de
vitória de Cristo. Como um perfume que se espalha por todos os
lugares, somos usados por Deus para que Cristo seja conhecido por
todas as pessoas. 15 Porque somos como o cheiro suave do
sacrifício que Cristo oferece a Deus[d], cheiro que se espalha entre
os que estão sendo salvos e os que estão se perdendo. 16 Para os
que estão se perdendo, é um mau cheiro que mata; mas, para os
que estão sendo salvos, é um perfume muito agradável que dá
vida. Então, quem é capaz de realizar um trabalho como esse?
17 Nós não somos como muitas pessoas que entregam a mensagem
de Deus como se estivessem fazendo um negócio qualquer. Pelo
contrário, foi Deus quem nos enviou, e por isso anunciamos a sua
mensagem com sinceridade na presença dele, como mensageiros
de Cristo.

2Coríntios 3

A nova aliança

1 Quando dizemos isso, será que estamos começando a nos
elogiar a nós mesmos? Por acaso, como acontece com alguns, nós
precisamos entregar cartas de recomendação para vocês ou pedi-
las a vocês? 2 Vocês mesmos são a nossa carta, escrita no nosso
coração, para ser conhecida e lida por todos. 3 Sim, é claro que
vocês são uma carta escrita pelo próprio Cristo e entregue por nós.
Ela não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; ela
não está gravada em placas de pedra, mas em corações humanos.[7]
4 Dizemos isso por causa da confiança que temos em Deus, por
meio de Cristo. 5 Em nós não há nada que nos permita afirmar que
somos capazes de fazer esse trabalho, pois a nossa capacidade vem
de Deus. 6 É ele quem nos torna capazes de servir à nova aliança,
que tem como base não a lei escrita, mas o Espírito de Deus. A lei
escrita mata, mas o Espírito de Deus dá a vida.[8]

Reflexão de Lutero
2Co 3.5

7 Quando a lei, que traz a morte, foi gravada em placas
de pedra, a glória de Deus apareceu, e o rosto de Moisés
ficou brilhando. O brilho do seu rosto já estava
desaparecendo quando ele entregou as placas ao povo de Israel;
mas mesmo assim esse brilho era tão forte, que os israelitas não
podiam fixar os olhos em Moisés. Se o domínio da lei veio com
tanta glória,[9] 8 quanto maior ainda é a glória que acompanha o
domínio do Espírito de Deus! 9 A lei, que condena as pessoas, teve
glória; porém muito mais glória tem o Espírito, que traz a salvação.
10 Pois a glória que antes era tão grande não é mais nada por causa
da glória de agora, que é muito maior. 11 De modo que, se houve
glória naquilo que durou somente um pouco de tempo, muito mais
glória tem aquilo que dura para sempre.

12 E, porque temos essa esperança, agimos com toda a confiança.
13 Nós não fazemos como Moisés, que cobria o rosto com um véu
para que os israelitas não pudessem ver que o seu brilho estava
desaparecendo.[10] 14 Mas eles não queriam compreender e, até
hoje, quando eles leem os livros da antiga aliança, a mente deles
está coberta com o mesmo véu. E esse véu só é tirado quando a
pessoa se une com Cristo. 15 Mesmo agora, quando eles leem a Lei
de Moisés, o véu ainda cobre a mente deles. 16 Mas o véu pode ser
tirado, como dizem as Escrituras Sagradas: "O véu de Moisés foi
tirado quando ele se voltou para o Senhor."[11] 17 Aqui a palavra
"Senhor" quer dizer o Espírito. E onde o Espírito do Senhor está
presente, aí existe liberdade. 18 Portanto, todos nós, com o rosto
descoberto, refletimos a glória que vem do Senhor. Essa glória vai
ficando cada vez mais brilhante e vai nos tornando cada vez mais
parecidos com o Senhor, que é o Espírito.

Reflexão de Lutero
2Co 3.14

Reflexão de Lutero
2Co 3.17

2Coríntios 4

Tesouros espirituais em potes de barro

1 Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa, e é por isso que
nunca ficamos desanimados. 2 Nós rejeitamos tudo o que é feito
escondido e tudo o que é vergonhoso. Não agimos de má-fé, nem
falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos sempre
abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm
uma boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus.
3 Porque, se o evangelho que anunciamos está escondido, está
escondido somente para os que estão se perdendo. 4 Eles não
podem crer, pois o deus deste mundo[e] conservou a mente deles
na escuridão. Ele não os deixa ver a luz que brilha sobre eles, a luz
que vem da boa notícia a respeito da glória de Cristo, o qual nos
mostra como Deus realmente é. 5 Pois nós não anunciamos a nós
mesmos; nós anunciamos Jesus Cristo como o Senhor e a nós como
servos de vocês, por causa de Jesus. 6 O Deus que disse: "Que da
escuridão brilhe a luz" é o mesmo que fez a luz brilhar no nosso
coração. E isso para nos trazer a luz do conhecimento da glória de
Deus, que brilha no rosto de Jesus Cristo.[12]

7 Porém nós que temos esse tesouro espiritual somos como potes
de barro para que fique claro que o poder supremo pertence a
Deus e não a nós. 8 Muitas vezes ficamos aflitos, mas não somos
derrotados. Algumas vezes ficamos em dúvida, mas nunca ficamos
desesperados. 9 Temos muitos inimigos, mas nunca nos falta um
amigo. Às vezes somos gravemente feridos, mas não somos
destruídos. 10 Levamos sempre no nosso corpo mortal a morte de
Jesus para que também a vida dele seja vista no nosso corpo.
11 Durante a vida inteira estamos sempre em perigo de morte por
causa de Jesus, para que a vida dele seja vista neste nosso corpo
mortal. 12 De modo que a morte está agindo em nós, e a vida está
agindo em vocês.

13 As Escrituras Sagradas dizem: "Eu cri e por isso falei." Pois
assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos
porque cremos.[13] 14 Pois sabemos que Deus, que ressuscitou o
Senhor Jesus, também nos ressuscitará com ele e nos levará, junto

com vocês, até a presença dele. 15 Tudo isso aconteceu para o bem de vocês, a fim de que a graça de Deus alcance um número cada vez maior de pessoas, e estas façam mais orações de agradecimento, para a glória de Deus.

Reflexão de Lutero
2Co 4.13

Viver pela fé

16 Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. 17 E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. 18 Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se veem, mas nas que não se veem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre.

Reflexão de Lutero
2Co 4.16

2Coríntios 5

1 De fato, nós sabemos que, quando for destruída esta barraca
em que vivemos, que é o nosso corpo aqui na terra, Deus nos dará,
para morarmos nela, uma casa no céu. Essa casa não foi feita por
mãos humanas; foi Deus quem a fez, e ela durará para sempre.
2 Por isso gememos enquanto vivemos nesta casa de agora, pois
gostaríamos de nos mudarmos já para a nossa nova casa no céu.
Aquela casa será o nosso corpo celestial, 3 e, quando nos vestirmos
com ele, não ficaremos sem corpo. 4 Gememos aflitos enquanto
vivemos nesta barraca, que é o nosso corpo. Isso não é porque
queiramos ficar livres do nosso corpo terreno; o que desejamos é
receber o corpo celestial para que a vida faça com que o que é
mortal desapareça. 5 E foi Deus quem nos preparou para essa
mudança e nos deu o seu Espírito como garantia de tudo o que ele
tem para nos dar.

6 Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto
vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor. 7 Porque
vivemos pela fé e não pelo que vemos. 8 Estamos muito animados
e gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com
o Senhor. 9 Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o
Senhor, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o
Senhor. 10 Porque todos nós temos de nos apresentar diante de
Cristo para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que
merece, de acordo com o que fez de bom ou de mau na sua vida
aqui na terra.[14]

Amizade com Deus por meio de Cristo

11 Sabemos o que quer dizer temer o Senhor e por isso
procuramos levar as pessoas à verdade. Deus nos conhece
completamente, e espero que no seu coração vocês me conheçam
também. 12 Não estamos querendo nos elogiar a nós mesmos outra
vez para vocês. Pelo contrário, queremos lhes dar motivo para
terem orgulho de nós a fim de que tenham o que responder aos
que se sentem orgulhosos por causa da aparência de uma pessoa e
não por causa do que ela é. 13 Pois, se estamos loucos, é em favor

de Deus; e, se temos juízo, é em favor de vocês. 14 Porque somos dominados pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um homem, Jesus Cristo, morreu por todos, o que quer dizer que todos tomam parte na sua morte. 15 Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.

16 Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos mais isso. 17 Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. 18 Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele. 19 A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos.

Reflexão de Lutero
2Co 5.16

Reflexão de Lutero
2Co 5.17

20 Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o próprio Deus estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele. 21 Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus.

Reflexão de Lutero
2Co 5.21

2Coríntios 6

1 Portanto, nós, como companheiros de trabalho no serviço de
Deus, pedimos o seguinte: não deixem que fique sem proveito a
graça de Deus, a qual vocês receberam. 2 Escutem o que Deus diz:

"Quando chegou o tempo de mostrar
a minha bondade,
eu atendi o seu pedido
e o socorri quando chegou
o dia da salvação."

Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje
é o dia de ser salvo.[15]

3 Não queremos que alguém ache defeito no nosso trabalho e
por isso fazemos o possível para não atrapalhar ninguém. 4 Pelo
contrário, em tudo mostramos que somos servos de Deus,
suportando com muita paciência as aflições, os sofrimentos e as
dificuldades. 5 Temos sido chicoteados, presos e agredidos nas
agitações populares. Temos trabalhado demais, temos ficado sem
dormir e sem comer.[16] 6 Por meio da nossa pureza,
conhecimento, paciência e delicadeza, mostramos que somos
servos de Deus. Por meio do Espírito Santo, temos mostrado isso
pelo nosso amor verdadeiro, 7 pela mensagem da verdade e pelo
poder de Deus. Por vivermos em obediência à vontade de Deus,
temos as armas que usamos tanto para atacar como para nos
defender. 8 Somos elogiados e caluniados; alguns nos insultam,
outros falam bem de nós. Somos tratados como mentirosos, mas
falamos a verdade; 9 somos tratados como desconhecidos, embora
sejamos bem-conhecidos de todos; somos tratados como se
estivéssemos mortos, mas, como vocês estão vendo, continuamos
vivos. Temos sido castigados, mas não fomos mortos. 10 Às vezes
ficamos tristes, outras vezes ficamos alegres. Parecemos pobres,
mas enriquecemos muitas pessoas. Parece que não temos nada, mas
na verdade possuímos tudo.

11 Queridos amigos de Corinto, temos falado
francamente e temos aberto completamente o nosso
coração para vocês. 12 Não temos fechado o nosso
coração; vocês é que têm fechado o coração de vocês para nós.
13 Eu falo com vocês como se vocês fossem meus filhos. Tenham
por nós os mesmos sentimentos que temos para com vocês e abram
completamente o coração de vocês para nós.

Conselho contra a influência dos pagãos

14 Não se juntem com descrentes para trabalhar com eles. Pois
como é que o certo pode ter alguma coisa a ver com o errado?
Como é que a luz e a escuridão podem viver juntas? 15 Como
podem Cristo e o Diabo estar de acordo? O que é que um cristão e
um descrente têm em comum? 16 Que relação pode haver entre o
Templo de Deus e os ídolos? Pois nós somos o templo do Deus
vivo, como o próprio Deus já disse:

"Eu vou morar e viver com eles.
Serei o Deus deles,
e eles serão o meu povo."[17]

17 E o Senhor Todo-Poderoso diz:

"Saiam do meio dos pagãos
e separem-se deles.
Não toquem em nada que seja impuro,
e então eu aceitarei vocês.[18]
18 Eu serei o pai de vocês,
e vocês serão meus filhos
e minhas filhas."[19]

2Coríntios 7

1 Meus queridos amigos, todas essas promessas são para nós.
Por isso purifiquemos a nós mesmos de tudo o que torna impuro o
nosso corpo e a nossa alma. E, temendo a Deus, vivamos uma vida
completamente dedicada a ele.

A alegria de Paulo

2 Deem um lugar para nós no coração de vocês. Nós não
prejudicamos ninguém, não causamos a desgraça de ninguém e não
procuramos tirar vantagem de ninguém. 3 Não digo isso para
condenar vocês. Pois, como eu disse antes, vocês são tão amados
por nós, que estamos sempre juntos, tanto para morrer como para
viver. 4 Tenho muita confiança em vocês e me orgulho de vocês.
No meio de todas as nossas aflições, eu continuo muito animado e
cheio de alegria.

5 Mesmo depois de termos chegado à província da Macedônia,
não descansamos nada. Em todos os lugares houve problemas,
lutas com os de fora e medo no nosso coração.[20] 6 Porém Deus,
que anima os desanimados, nos animou com a chegada de Tito. 7 E
não foi somente a chegada dele que nos animou, mas também a
informação dada por ele de que vocês o animaram. Ele contou que
vocês estão com saudade de mim e disse que estão muito tristes e
estão prontos para me defender. Por isso agora estou mais feliz
ainda.

8 Não me arrependo de ter escrito aquela carta[f], embora vocês
tenham ficado tristes por causa dela. Quando soube que a carta os
deixou tristes por algum tempo, eu poderia ter ficado arrependido.
9 Mas agora estou alegre, não porque vocês ficaram tristes, mas
porque aquela tristeza fez com que vocês se arrependessem.
Aquela tristeza foi usada por Deus, e assim nós não causamos
nenhum mal a vocês. 10 Pois a tristeza que é usada por Deus
produz o arrependimento que leva à salvação; e nisso não há
motivo para alguém ficar triste. Mas as tristezas deste mundo
produzem a morte. 11 Vocês suportaram a tristeza da maneira que
agrada a Deus. E vejam agora os resultados: isso fez com que

vocês levassem a sério o assunto e resolvessem se defender. Fez também com que vocês ficassem zangados e com medo. Depois ficaram com vontade de me ver e resolveram castigar o culpado. Em tudo isso vocês mostraram que não tiveram nenhuma culpa naquele caso.

Reflexão de Lutero
2Co 7.10

12 Portanto, embora tivesse escrito aquela carta, eu não
a escrevi por causa de quem ofendeu[g], nem por causa da
pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi a carta
para tornar claro a vocês que Deus sabe do grande cuidado que
vocês têm por nós. 13 Foi por isso que ficamos animados.

Além do ânimo que recebemos, ficamos mais contentes ainda vendo a alegria de Tito; pois todos vocês o têm ajudado a sentir-se bem. 14 Eu havia falado muito bem de vocês a ele, e vocês não me desapontaram. Temos sempre dito a verdade a vocês. Assim também é verdadeiro o elogio que fizemos a Tito a respeito de vocês. 15 E o amor dele por vocês cresce cada vez mais quando ele lembra como vocês todos estavam prontos para obedecer e como o receberam com humildade e respeito. 16 Estou alegre por poder confiar completamente em vocês.

2Coríntios 8

Generosidade nas ofertas

1 Irmãos, queremos que vocês saibam o que a graça de Deus tem
feito nas igrejas da província da Macedônia. 2 Os irmãos dali têm
sido muito provados pelas aflições por que têm passado. Mas a
alegria deles foi tanta, que, embora sendo muito pobres, eles
deram ofertas com grande generosidade. 3 Afirmo a vocês que eles
fizeram tudo o que podiam e mais ainda. E, com toda a boa
vontade, 4 pediram com insistência que os deixássemos participar
da ajuda para o povo de Deus da Judeia e eles insistiram nisso.[21]
5 E fizeram muito mais do que esperávamos. Primeiro, eles deram
a si mesmos ao Senhor e depois, pela vontade de Deus, eles se
deram a nós também. 6 De modo que pedimos a Tito, que começou
a recolher essas ofertas, que continuasse e ajudasse vocês a
completarem esse serviço especial de amor. 7 Vocês mostram que,
em tudo, são mais ricos do que os outros: na fé, na palavra, no
conhecimento, na vontade de ajudar os outros e no nosso amor por
vocês. E nesse novo serviço de amor queremos também que façam
mais do que os outros.

8 Não estou querendo mandar em vocês. O que eu estou
querendo é que conheçam o entusiasmo com que as igrejas da
Macedônia deram ofertas, para que assim vocês vejam se o amor
de vocês é verdadeiro ou não. 9 Porque vocês já conhecem o
grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas, por
amor a vocês, ele se tornou pobre[h] a fim de que vocês se
tornassem ricos por meio da pobreza dele.

Reflexão de Lutero
2Co 8.9

10 Minha opinião sobre o assunto é esta: é melhor para
vocês que terminem agora o que começaram no ano
passado. Vocês foram os primeiros não somente a ajudar,

mas também a querer ajudar. 11 Portanto, continuem e completem
o trabalho. Façam isso com o mesmo entusiasmo que tiveram no
princípio, dando de acordo com o que têm. 12 Porque, se alguém
quer dar, Deus aceita a oferta conforme o que a pessoa tem. Deus
não pede o que a pessoa não tem.
13-14 Não estou querendo aliviar os outros e pôr um peso sobre
vocês. Já que agora vocês têm bastante, é justo que ajudem os que
estão necessitados. Em alguma outra ocasião, se vocês precisarem,
e eles tiverem bastante, aí eles poderão ajudá-los. Assim todos são
tratados com igualdade. 15 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Ao que muito pegou, nada sobrou;
ao que pouco pegou, nada faltou."[22]

Tito e os seus companheiros de trabalho

16 Agradecemos muito a Deus porque pôs no coração de Tito o
mesmo desejo que nós temos de ajudar vocês. 17 Ele aceitou o
nosso pedido e, como quer ajudá-los, resolveu ir com toda a boa
vontade encontrar-se com vocês. 18 Junto com ele estamos
enviando o irmão que é muito respeitado em todas as igrejas pelo
seu trabalho de anunciar o evangelho. 19 Além disso esse irmão foi
escolhido e indicado pelas igrejas para viajar conosco a fim de nos
ajudar nesse serviço de amor que fazemos para a glória do Senhor
e também para mostrar que, de fato, queremos ajudar.
20 Queremos evitar assim que outros nos critiquem por causa da
maneira pela qual estamos recolhendo essa grande oferta. 21 A
nossa vontade é fazer aquilo que tanto o Senhor como as pessoas
acham certo.[23]
22 Com eles, estamos enviando outro irmão nosso. Muitas vezes
o pusemos à prova e assim sabemos que ele está sempre pronto
para ajudar. E, agora que ele tem tanta confiança em vocês, está
com muito mais vontade ainda de auxiliar. 23 A respeito de Tito
afirmo que ele é meu companheiro de trabalho na ajuda que dou a
vocês. E, quanto aos outros irmãos que vão com ele, são
representantes das igrejas e trazem glória para Cristo. 24 Por isso,
para que as outras igrejas fiquem sabendo, mostrem a esses irmãos

que vocês os amam e que nós temos razão de elogiar vocês.

2Coríntios 9

Ofertas para os cristãos da Judeia

1 A respeito do auxílio que vocês estão mandando ao povo de
Deus na Judeia, de fato, não tenho nada que escrever a vocês. 2 Sei
que estão querendo ajudar, e por isso eu os tenho elogiado para os
irmãos da província da Macedônia[i]. Eu disse que vocês, os irmãos
que moram na província da Acaia, já estavam dispostos a ajudar
desde o ano passado. A maioria deles ficou muito animada com a
boa vontade de vocês. 3 Agora estou enviando estes irmãos[j] para
que não fique sem valor o elogio que fiz a respeito de vocês sobre
esse assunto. Mas, como eu disse, vocês estarão prontos para
ajudar. 4 Porém, se alguns irmãos da Macedônia forem comigo e
não os encontrarem preparados, isso vai ser uma vergonha para
nós, que tivemos tanta confiança em vocês. E sem falar na
vergonha que vocês mesmos vão sentir. 5 Por isso achei que era
preciso pedir aos irmãos que fossem antes de mim para preparar a
oferta que vocês prometeram. E assim, quando eu chegar aí, ela já
estará pronta, e todos ficarão sabendo que vocês deram ofertas
porque quiseram e não porque foram obrigados.

6 Lembrem disto: quem planta pouco colhe pouco; quem planta
muito colhe muito. 7 Que cada um dê a sua oferta conforme
resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois
Deus ama quem dá com alegria. 8 E Deus pode dar muito mais do
que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que
necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo
tipo de boas obras. 9 Como dizem as Escrituras Sagradas:

Reflexão de Lutero
2Co 9.7

"Ele dá generosamente aos pobres,
e a sua bondade dura para sempre."[24]

10 E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer,
também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele
fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como
resultado da generosidade de vocês.[25] 11 Ele fará com que vocês
sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade. E
assim muitos agradecerão a Deus a oferta que vocês estão
mandando por meio de nós. 12 Porque isso que vocês fazem não
somente ajuda o povo de Deus que está necessitado, mas também
faz com que eles façam muitas orações de gratidão a Deus. 13 Eles
darão glória a Deus, pois esse serviço que vocês estão prestando
mostra a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo,
que vocês aceitam e seguem. E eles também darão glória a Deus
pela oferta generosa que vocês estão dando a eles e a todos os
outros. 14 E eles orarão com muito carinho por vocês, por causa do
imenso amor que Deus tem mostrado a vocês. 15 Agradeçamos a
Deus o presente que ele nos dá, um presente que palavras não
podem descrever.

2Coríntios 10

A autoridade de Paulo como apóstolo

1 Dizem que eu sou humilde quando estou com vocês, mas duro
quando estou longe. Pois eu, Paulo, faço este apelo a vocês em
nome de Cristo, que foi carinhoso e bondoso. 2 Quando eu for aí,
não me obriguem a ser duro. Pois eu tenho certeza de que posso
agir com dureza contra os que afirmam que fazemos as coisas por
motivos humanos. 3 É claro que somos humanos, mas não lutamos
por motivos humanos. 4 As armas que usamos na nossa luta não
são do mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir
fortalezas. E assim destruímos ideias falsas 5 e também todo
orgulho humano que não deixa que as pessoas conheçam a Deus.
Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele
obedeça a Cristo. 6 E, quando vocês provarem que são obedientes,
estaremos prontos para castigar qualquer desobediência.

Reflexão de Lutero
2Co 10.4

Reflexão de Lutero
2Co 10.5

7 Vocês julgam as coisas pela aparência. Se uma
pessoa tem certeza de que pertence a Cristo, deve
pensar de novo a respeito disso, pois nós também
pertencemos a Cristo, tanto quanto essa pessoa. 8 O Senhor Jesus
me deu autoridade sobre vocês, não para destruí-los, mas para
fazê-los crescer espiritualmente. E, embora eu tenha me orgulhado
um pouco demais da minha autoridade, não tenho nada de que me
envergonhar. 9 Não quero que pareça que estou tentando assustar
vocês com as minhas cartas. 10 Alguém vai dizer: "As cartas de

Paulo são severas e duras; mas, quando ele está conosco, é tímido e, quando fala, é um fracasso." 11 Porém essa pessoa deve saber que não existe diferença entre o que escrevemos nas cartas, quando estamos longe, e o que fazemos, quando estamos aí com vocês.

Reflexão de Lutero
2Co 10.8

12 É claro que não nos atrevemos a nos igualar ou a nos comparar com aqueles que pensam que são tão importantes. Como são ignorantes! Primeiro eles resolvem quais as medidas que irão usar para se medir e depois eles se julgam de acordo com essas mesmas medidas. 13 Nós não vamos nos orgulhar além de certos limites. Deus é quem põe os limites no nosso campo de trabalho, e ele nos deixou chegar até vocês em Corinto. 14 Desde que vocês estão dentro desses limites, não fomos além deles quando chegamos até aí levando o evangelho de Cristo. 15 Assim não nos orgulhamos do trabalho que outros têm feito em lugares que vão além dos limites que Deus nos deu. Pelo contrário, esperamos que a fé que vocês têm possa crescer e que nós possamos fazer um trabalho ainda maior entre vocês, sempre dentro dos limites que Deus tem posto para nós. 16 Então poderemos anunciar o evangelho em outras regiões além daquela onde vocês moram. Isso sem entrar em campos de outras pessoas, para não nos orgulharmos do trabalho feito por elas.

17 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz."[26] 18 Pois a pessoa só é aprovada quando o Senhor a aprova e não quando é aprovada por si mesma.

2Coríntios 11

Paulo e os falsos apóstolos

1 Eu gostaria que vocês me suportassem mesmo quando sou um
tanto louco. Por favor, me suportem! 2 O mesmo zelo que Deus
tem por vocês eu também tenho. Porque vocês são como uma
virgem pura que eu prometi dar em casamento somente a um
homem, que é Cristo. 3 Pois, assim como Eva foi enganada pelas
mentiras da cobra, eu tenho medo de que a mente de vocês seja
corrompida e vocês abandonem a devoção sincera e pura a
Cristo.[27] 4 Porque vocês suportam com alegria qualquer um que
chega e anuncia um Jesus diferente daquele que nós anunciamos. E
aceitam um espírito e um evangelho completamente diferentes do
Espírito de Deus e do evangelho que receberam de nós.
5 Eu não acho que tenho menos valor do que esses tais
"superapóstolos"! 6 Talvez eu seja um principiante no falar, mas no
conhecimento não sou. Sempre e em todas as situações temos dado
provas disso a vocês.

Reflexão de Lutero
2Co 11.5

7 Quando anunciei a vocês a boa notícia de Deus, fiz
isso completamente de graça. Eu me humilhei para
engrandecer vocês. Será que houve algum mal nisso?
8 Enquanto estive trabalhando entre vocês, fui pago por outras
igrejas. Por assim dizer, eu estava roubando delas para ajudar
vocês. 9 E, durante o tempo em que estive com vocês, quando
precisava de alguma coisa, não incomodava ninguém; pois os
irmãos que vieram da Macedônia me trouxeram tudo o que eu
precisava. O que aconteceu no passado e acontecerá no futuro é
isto: eu nunca exigirei que vocês me ajudem.[28] 10 Pela verdade de
Cristo, a qual está em mim, eu garanto que ninguém, em nenhum
lugar da Acaia, tirará de mim este orgulho de anunciar o

evangelho sem cobrar nada. 11 Por que estou dizendo isso? Será
que é porque não amo vocês? Deus sabe que os amo!
12 O que estou fazendo agora vou continuar a fazer a fim de
evitar que aqueles tais "apóstolos" tenham motivo para se gabar e
dizer que fazem um trabalho igual ao nosso. 13 Aqueles homens
são apóstolos falsos e não verdadeiros. Eles mentem a respeito dos
seus trabalhos e se disfarçam, apresentando-se como verdadeiros
apóstolos de Cristo. 14 E isso não é de admirar, pois até Satanás
pode se disfarçar e ficar parecendo um anjo de luz. 15 Portanto,
não é nada demais que os servidores dele se disfarcem,
apresentando-se como pessoas que fazem o bem. Mas no fim eles
receberão exatamente o que as suas ações merecem.

Reflexão de Lutero
2Co 11.13

Os sofrimentos de Paulo como apóstolo

16 Repito: ninguém deve pensar que eu estou louco.
Mas, se vocês pensam isso, então me recebam como louco
para que assim eu tenha alguma pequena coisa de que me gabar.
17 De fato, o que estou dizendo agora não é o que o Senhor me
mandou dizer. Quanto a eu me gabar, estou realmente falando
como louco. 18 Já que existem tantas pessoas que se gabam por
motivos apenas humanos, eu também vou me gabar de mim
mesmo. 19 Vocês são tão sábios e suportam de boa vontade os
loucos. 20 Toleram os que mandam em vocês e exploram vocês;
toleram os que os enganam, os que os tratam com desprezo e os
que lhes dão bofetadas. 21 Tenho até vergonha de confessar que
nós fomos tímidos demais e não fomos capazes de fazer coisas
como essas.

Mas, se os outros se atrevem a se gabar de alguma coisa, eu
também vou me atrever, embora isso seja uma loucura. 22 Eles são
hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles
são descendentes de Abraão? Eu também sou. 23 Eles são servos

de Cristo? Mas eu sou um servo melhor do que eles, embora, ao dizer isso, eu esteja falando como se fosse louco. Pois eu tenho trabalhado mais do que eles e tenho estado mais vezes na cadeia. Tenho sido chicoteado muito mais do que eles e muitas vezes estive em perigo de morte.[29] 24 Em cinco ocasiões os judeus me deram trinta e nove chicotadas[k].[30] 25 Três vezes os romanos me bateram com porretes, e uma vez fui apedrejado. Três vezes o navio em que eu estava viajando afundou, e numa dessas vezes passei vinte e quatro horas boiando no mar.[31] 26 Nas muitas viagens que fiz, tenho estado em perigos de inundações e de ladrões; em perigos causados pelos meus patrícios, os judeus, e também pelos não judeus. Tenho estado no meio de perigos nas cidades, nos desertos e em alto-mar; e também em perigos causados por falsos irmãos.[32] 27 Tenho tido trabalhos e canseiras. Muitas vezes tenho ficado sem dormir. Tenho passado fome e sede; têm me faltado casa, comida e roupas. 28 Além dessas e de outras coisas, ainda pesa diariamente sobre mim a preocupação que tenho por todas as igrejas. 29 Quando alguém está fraco, eu também me sinto fraco; e, quando alguém cai em pecado, eu fico muito aflito.

30 Se existe motivo para eu me gabar, então vou me gabar das coisas que mostram a minha fraqueza. 31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, o Deus que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo. 32 Quando estive na cidade de Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas pôs guardas nos portões da cidade para me prenderem. 33 Porém os meus amigos fizeram com que eu descesse num grande cesto, por uma abertura da muralha, e assim escapei do Governador.[33]

2Coríntios 12

As visões e revelações de Paulo

1 Embora não adiante nada, eu preciso me gabar de mim
mesmo. Agora vou falar a respeito das visões e revelações que o
Senhor me tem dado. 2 Conheço um cristão[1] que há catorze anos
foi levado, de repente, até o mais alto céu. Não sei se isso, de fato,
aconteceu ou se ele teve uma visão; somente Deus sabe. 3-4 Repito:
sei que esse homem foi levado, de repente, ao paraíso. Não sei se
isso, de fato, aconteceu ou se foi uma visão; somente Deus sabe. E
ali ele ouviu coisas que palavras humanas não conseguem contar.
5 Eu me gabarei desse homem. Mas não me gabarei de mim
mesmo, a não ser das coisas que mostram as minhas fraquezas.
6 No entanto, se eu quisesse me gabar de mim mesmo, isso não
seria uma loucura, porque estaria dizendo a verdade. Mas eu não
me gabarei, pois quero que a opinião que as pessoas têm de mim se
baseie naquilo que me viram fazer e me ouviram dizer.

7 Mas, para que não ficasse orgulhoso demais por causa das
coisas maravilhosas que vi, eu recebi uma doença dolorosa, que é
como um espinho no meu corpo. Ela veio como um mensageiro de
Satanás para me dar bofetadas e impedir que eu ficasse orgulhoso.
8 Três vezes orei ao Senhor, pedindo que ele me tirasse esse
sofrimento. 9 Mas ele me respondeu: "A minha graça é tudo o que
você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está
fraco." Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas
fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja
comigo. 10 Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os
sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo
por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força,
então tenho a força de Cristo em mim.

Reflexão de Lutero
2Co 12.7

Reflexão de Lutero
2Co 12.9

Reflexão de Lutero
2Co 12.10

A preocupação de Paulo pela igreja de Corinto

11 Eu estou agindo como um louco, mas
foram vocês que me obrigaram a isso. Porque vocês é que deviam
falar bem de mim. Pois, mesmo que eu não valha nada, não sou
inferior, de modo nenhum, a esses tais "superapóstolos" de vocês.
12 As coisas que provam que, de fato, sou apóstolo foram feitas
entre vocês com muita paciência. Foram sinais, maravilhas e
milagres. 13 Como é que vocês foram tratados pior do que as
outras igrejas? A única diferença é que eu não exigi que vocês me
ajudassem. Por favor, perdoem essa injustiça!

14 Já estou preparado para fazer a minha terceira visita a vocês e
novamente não vou exigir que vocês me ajudem. Eu quero vocês e
não o dinheiro de vocês. Afinal de contas, são os pais que devem
juntar dinheiro para os filhos, e não os filhos, para os pais. 15 Vou
ficar contente em gastar tudo o que tenho e até a mim mesmo para
ajudá-los. Será que vocês me amarão menos só porque eu os amo
tanto?

16 Portanto, vocês vão concordar que eu não exigi nada de
vocês. Porém alguém poderá dizer que os enganei e tapeei com
mentiras. 17 Por acaso explorei vocês por meio de algum
mensageiro que lhes mandei? 18 Eu pedi a Tito que fosse visitá-los
e mandei com ele o outro irmão na fé. Por acaso Tito os explorou?
Será que nós dois não temos agido do mesmo modo e com o
mesmo espírito?

19 Talvez vocês pensem que estamos querendo nos defender

diante de vocês, mas não é isso. Falamos como Cristo nos mandaria falar, na presença de Deus. E tudo o que fazemos, queridos amigos, é para ajudar vocês. 20 Tenho medo de que, quando chegar aí, eu os encontre diferentes do que eu gostaria que fossem e que vocês me achem diferente do que gostariam que eu fosse. Tenho medo também de encontrar brigas e ciumeiras, ódio e egoísmo, insultos, falatório, orgulho e desordens. 21 Receio ainda que na minha próxima visita o meu Deus me humilhe diante de vocês e que eu tenha de chorar por muitos de vocês que continuam a cometer os mesmos pecados que cometiam no passado e não se arrependeram da sua imoralidade sexual, nem das relações sexuais proibidas, nem de outras coisas indecentes que faziam.

2Coríntios 13

Últimos conselhos e saudações

1 Esta já é a terceira vez que vou visitá-los. Como dizem as
Escrituras Sagradas: "Qualquer acusação precisa ser confirmada
pela palavra de pelo menos duas testemunhas."[34] 2 Quero dizer
uma coisa a vocês que pecaram no passado e a todos os outros.
Durante a minha segunda visita, eu já tinha dito isto e, agora que
estou longe, repito: na próxima vez que eu for, não vou ter pena
de ninguém. 3 Então vocês terão todas as provas que quiserem de
que Cristo fala por meio de mim. Quando trata com vocês, Cristo
não é fraco; pelo contrário, mostra o seu poder entre vocês.
4 Porque, embora tenha sido crucificado em estado de fraqueza,
Cristo vive pelo poder de Deus. Assim nós também, unidos com
ele, somos fracos; porém, em nossa convivência com vocês,
estaremos ligados com o Cristo vivo e teremos o poder de Deus
para agir.

5 Examinem-se para descobrir se vocês estão firmes na fé. Com
certeza vocês sabem que Jesus Cristo está unido com vocês, a não
ser que vocês tenham falhado completamente. 6 E espero que vocês
saibam que nós não temos falhado. 7 Oramos a Deus pedindo que
vocês não façam nada que seja mau, não para mostrar que nós
somos um sucesso, mas para que vocês façam o que é certo. E não
importa que fique parecendo que nós falhamos. 8 Pois nós não
podemos fazer nada contra a verdade, mas somente a favor da
verdade. 9 Por isso ficamos alegres quando estamos fracos,
contanto que vocês estejam fortes. E também oramos para que
vocês se tornem mais fortes na fé. 10 Escrevo esta carta antes de ir
vê-los para que, quando eu for, não tenha de ser tão duro no uso
da autoridade que o Senhor me deu. Essa autoridade é para fazer
com que vocês cresçam espiritualmente e não para destruí-los.

11 E agora, irmãos, até logo. Procurem ser corretos em tudo.
Escutem bem o que eu digo. Tenham todos o mesmo modo de
pensar e vivam em paz. E o Deus de amor e de paz estará com
vocês.

12 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.

Todo o povo de Deus manda saudações.

13 Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos vocês!

Carta de Paulo aos

Gálatas

Índice de capítulos

Gálatas 1

Saudação

1 Eu, Paulo, escrevo esta carta — eu que fui chamado para ser
apóstolo, não por pessoas ou por meio de uma pessoa, mas por
Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que ressuscitou Jesus da morte.
2 Todos os irmãos que estão aqui comigo mandam saudações às
igrejas da Galácia.

Reflexão de Lutero
Gl 1.1

3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!
4 Em obediência à vontade do nosso Deus e Pai, Cristo
se entregou para ser morto a fim de tirar os nossos pecados e
assim nos livrar deste mundo mau. 5 A Deus seja a glória para
todo o sempre! Amém!

Reflexão de Lutero
Gl 1.4

O outro evangelho

6 Estou muito admirado com vocês, pois estão

abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo e estão aceitando outro evangelho. 7 Na verdade não existe outro evangelho, porém eu falo assim porque há algumas pessoas que estão perturbando vocês, querendo mudar o evangelho de Cristo. 8 Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado! 9 Pois já dissemos antes e repetimos: se alguém anunciar um evangelho diferente daquele que vocês aceitaram, que essa pessoa seja amaldiçoada! 10 Por acaso eu procuro a aprovação das pessoas? Não! O que eu quero é a aprovação de Deus. Será que agora estou querendo agradar as pessoas? Se estivesse, eu não seria servo de Cristo.

Como Paulo se tornou apóstolo

11 Meus irmãos, eu afirmo a vocês que o evangelho que eu anuncio não é uma invenção humana. 12 Eu não o recebi de ninguém, e ninguém o ensinou a mim, mas foi o próprio Jesus Cristo que o revelou para mim.

13 Vocês ouviram falar de como eu costumava agir quando praticava a religião dos judeus. Sabem como eu perseguia sem dó nem piedade a Igreja de Deus e fazia tudo para destruí-la.[1] 14 Quando praticava essa religião, eu estava mais adiantado do que a maioria dos meus patrícios da minha idade e seguia com mais zelo do que eles as tradições dos meus antepassados.[2]

15 Porém Deus, na sua graça, me escolheu antes mesmo de eu nascer e me chamou para servi-lo. E, quando ele resolveu 16 revelar para mim o seu Filho a fim de que eu anunciasse aos não judeus a boa notícia a respeito dele, eu não fui pedir conselhos a ninguém.[3] 17 E também não fui até Jerusalém para falar com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para a região da Arábia e depois voltei para Damasco. 18 Três anos depois, fui até Jerusalém para pedir informações a Pedro e fiquei duas semanas com ele.[4] 19 E não falei com nenhum outro apóstolo, a não ser com Tiago, irmão do Senhor.

Reflexão de Lutero
Gl 1.15

20 O que estou escrevendo a vocês é verdade. Deus
sabe que não estou mentindo.
21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia.
22 Durante esse tempo as pessoas das igrejas da Judeia não me
conheciam pessoalmente. 23 Elas somente tinham ouvido o que
outros diziam: "Aquele que antes nos perseguia está anunciando
agora a fé que no passado tentava destruir!" 24 E louvavam a Deus
por minha causa.

Gálatas 2

Paulo e os outros apóstolos

1 Catorze anos depois, eu voltei para Jerusalém com Barnabé e
levei Tito comigo.[5] 2 Voltei para lá porque Deus me revelou que
eu devia fazer isso. Ali, numa reunião particular com os líderes da
igreja, eu expliquei a eles a mensagem do evangelho que anuncio
aos não judeus. Eu não queria que o trabalho que tinha feito e
estava fazendo fosse um trabalho perdido. 3 Tito estava comigo,
mas ele não foi obrigado a circuncidar-se, embora ele não seja
judeu. 4 Porém alguns tinham se juntado ao nosso grupo, fazendo
de conta que eram irmãos na fé, e queriam circuncidá-lo. Eram
homens que tinham entrado para o grupo como espiões a fim de
espiar a liberdade que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus
e para nos tornar escravos de novo. 5 Mas em nenhum momento
nós cedemos, pois queríamos que vocês tivessem o verdadeiro
evangelho.

6 E aqueles que pareciam ser os líderes da igreja — digo isso
porque para mim não importa o que eles eram, pois Deus não julga
pela aparência — aqueles líderes, repito, não me deram nenhuma
ideia nova.[6] 7 Pelo contrário, eles viram que Deus me tinha dado
a responsabilidade de anunciar o evangelho aos não judeus, assim
como tinha dado a Pedro a responsabilidade de anunciá-lo aos
judeus. 8 Pois pelo poder de Deus fui feito apóstolo para anunciar
o evangelho aos não judeus, assim como Pedro foi feito apóstolo
para anunciar o evangelho aos judeus. 9 Por isso Tiago, Pedro e
João, que eram considerados os líderes da igreja, reconheceram
que Deus me tinha dado essa tarefa especial. E, como sinal de que
éramos todos companheiros, eles deram a mim e a Barnabé um
aperto de mãos. E todos nós combinamos que eu e Barnabé
iríamos trabalhar entre os não judeus e eles, entre os judeus.
10 Eles nos pediram só uma coisa: que lembrássemos dos pobres
das igrejas deles, e isso eu sempre tenho procurado fazer.[7]

Paulo fica contra Pedro em Antioquia

11 Porém, quando Pedro veio para Antioquia da Síria, eu fiquei

contra ele em público porque ele estava completamente errado. 12 De fato, antes de chegarem ali alguns homens mandados por Tiago, Pedro tomava refeições com os irmãos não judeus. Mas, depois que aqueles homens chegaram, ele não queria mais tomar refeições com os não judeus porque tinha medo dos que eram a favor de circuncidar os não judeus. 13 E também os outros irmãos judeus começaram a agir como hipócritas, do mesmo modo que Pedro. E até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles. 14 Quando vi que eles não estavam agindo direito, de acordo com a verdade do evangelho, eu disse a Pedro na presença de todos: "Você é judeu, mas não está vivendo como judeu e sim como não judeu. Então, como é que você quer obrigar os não judeus a viverem como judeus?"

Reflexão de Lutero
Gl 2.14

Os judeus e os não judeus são salvos pela fé

15 O fato é que nós somos judeus de nascimento e não "pecadores não judeus", como eles são chamados. 16 Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo e não por fazerem o que a lei manda. Assim nós também temos crido em Cristo Jesus a fim de sermos aceitos por Deus pela nossa fé em Cristo e não por fazermos o que a lei manda. Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda.[8] 17 Ao procurarmos ser aceitos por Deus por estarmos unidos com Cristo, fica claro que somos "pecadores" como os não judeus. Mas será que isso quer dizer que Cristo trabalha em favor do pecado? Claro que não! 18 Se eu, depois de ter destruído a lei, começar a construí-la de novo como meio de ser aceito por Deus, aí, sim, fica claro que eu havia quebrado a lei. 19 Pois, quanto à lei, estou morto, morto pela própria lei, a fim de viver para Deus. Eu fui morto com Cristo na cruz. 20 Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de

Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim. 21 Eu me recuso
a rejeitar a graça de Deus. Pois, se é por meio da lei que as pessoas
são aceitas por Deus, então a morte de Cristo não adiantou nada!

Reflexão de Lutero
Gl 2.16

Reflexão de Lutero
Gl 2.17

Reflexão de Lutero
Gl 2.20

Gálatas 3

Lei ou fé

1 Ó gálatas sem juízo! Quem foi que enfeitiçou vocês? Na minha
pregação a vocês eu fiz uma descrição perfeita da morte de Jesus
Cristo na cruz; por assim dizer, vocês viram Jesus na cruz.
2 Respondam somente isto: vocês receberam o Espírito de Deus
por terem feito o que a lei manda ou por terem ouvido a
mensagem do evangelho e terem crido nela? 3 Como é que vocês
podem ter tão pouco juízo? Vocês começaram a sua vida cristã pelo
poder do Espírito de Deus e agora querem ir até o fim pelas suas
próprias forças? 4 Será que as coisas pelas quais vocês passaram
não serviram para nada? Não é possível! 5 Será que, quando Deus
dá o seu Espírito e faz milagres entre vocês, é porque vocês fazem
o que a lei manda? Não será que é porque vocês ouvem a
mensagem e creem nela?

6 Lembrem do que as Escrituras Sagradas dizem a respeito de
Abraão: "Ele creu em Deus, e por isso Deus o aceitou."[9]
7 Portanto, vocês devem saber que os verdadeiros descendentes
de Abraão são os que têm fé.[10] 8 Antes que isso acontecesse, as
Escrituras viram que Deus ia aceitar os não judeus por meio da fé.
Por isso, antes de chegar o tempo, elas anunciaram a boa notícia a
Abraão, dizendo: "Por meio de você, Deus abençoará todos os
povos."[11] 9 Abraão creu e foi abençoado; portanto, todos os que
creem são abençoados como ele foi.

10 Os que confiam na sua obediência à lei estão debaixo da
maldição de Deus. Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Quem não
obedece sempre a tudo o que está escrito no Livro da Lei está
debaixo da maldição de Deus."[12] 11 É claro que ninguém é aceito
por Deus por meio da lei, pois as Escrituras dizem: "Viverá aquele
que, por meio da fé, é aceito por Deus."[13] 12 Mas a lei não tem
nada a ver com a fé. Pelo contrário, como dizem as Escrituras:
"Viverá aquele que fizer o que a lei manda."[14]

13 Porém Cristo, tornando-se maldição[a] por nós, nos livrou da
maldição imposta pela lei. Como dizem as Escrituras: "Maldito
todo aquele que for pendurado numa cruz!"[15] 14 Cristo fez isso

para que a bênção que Deus prometeu a Abraão seja dada, por meio de Cristo Jesus, aos não judeus e para que todos nós recebamos por meio da fé o Espírito que Deus prometeu.

Reflexão de Lutero
Gl 3.13

A lei e a promessa

15 Meus irmãos, vou usar um exemplo da vida diária:
quando duas pessoas combinam alguma coisa e assinam
um contrato, ninguém pode quebrá-lo ou acrescentar qualquer
coisa a ele. 16 Pois Deus fez as suas promessas a Abraão e ao seu
descendente. Quando as Escrituras dizem que Deus fez as suas
promessas a Abraão "e à sua descendência", elas não querem dizer
que se trata de muitas pessoas, mas de uma só, isto é, Cristo.[16]
17 O que eu quero dizer é o seguinte: Deus fez uma aliança com
Abraão e prometeu cumpri-la. A lei, que foi dada quatrocentos e
trinta anos depois, não pode quebrar aquela aliança, nem anular a
promessa de Deus.[17] 18 Porque, se aquilo que Deus dá depende
da lei, então o que ele dá já não depende da sua promessa. Mas o
que Deus deu a Abraão, ele deu porque havia prometido.[18]

19 Então, por que é que foi dada a lei? Ela foi dada para mostrar
as coisas que são contra a vontade de Deus. A lei devia durar até
que viesse o descendente de Abraão, pois a promessa foi feita a
esse descendente. A lei foi entregue por anjos, e um homem[b]
serviu de intermediário.[19] 20 Porém não é preciso haver
intermediário quando se está falando de uma só pessoa; e Deus é
um só.

Reflexão de Lutero
Gl 3.19

O objetivo da lei

21 Será que isso quer dizer que a lei é contra as promessas de Deus? É claro que não! Porque, se tivesse sido dada uma lei que pudesse dar vida às pessoas, então elas seriam aceitas por Deus por obedecerem a ela. 22 Porém as Escrituras Sagradas afirmam que o mundo inteiro está dominado pelo pecado, e isso para que as pessoas que creem recebam o que Deus promete aos que têm fé em Jesus Cristo.[20]

23 Mas, antes que chegasse o tempo da fé, nós éramos prisioneiros da lei, até que fosse revelada a fé que devia vir. 24 Assim, a lei ficou tomando conta de nós até que Cristo viesse para podermos ser aceitos por Deus por meio da fé. 25 Agora que chegou o tempo da fé, não precisamos mais da lei para tomar conta de nós.

26 Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de Deus. 27 Porque vocês foram batizados para ficarem unidos com Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo. 28 Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus. 29 E, já que vocês pertencem a Cristo, então são descendentes de Abraão e receberão aquilo que Deus prometeu.[21]

Reflexão de Lutero
Gl 3.28

Gálatas 4

1 Digo mais isto: enquanto é menor de idade, o filho que vai
herdar a propriedade do pai é tratado como escravo, mesmo
sendo, de fato, o dono de tudo. 2 Enquanto é menor, há pessoas
que tomam conta dele e cuidam dos seus negócios até o tempo
marcado pelo pai. 3 Assim também nós, antes de ficarmos adultos
espiritualmente, fomos escravos dos poderes espirituais que
dominam o mundo[c]. 4 Mas, quando chegou o tempo certo, Deus
enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e
viveu debaixo da lei 5 para libertar os que estavam debaixo da lei,
a fim de que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus.

Reflexão de Lutero
Gl 4.4

6 E, para mostrar que vocês são seus filhos, Deus enviou
o Espírito do seu Filho ao nosso coração, o Espírito que
exclama: "Pai, meu Pai." 7 Assim vocês não são mais
escravos; vocês são filhos. E, já que são filhos, Deus lhes dará tudo
o que ele tem para dar aos seus filhos.[22]

Reflexão de Lutero
Gl 4.7

A preocupação de Paulo pelos gálatas

8 No passado vocês não conheciam a Deus e por isso
eram escravos de deuses que, de fato, não são deuses.
9 Mas, agora que vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora que
Deus os conhece, como é que vocês querem voltar para aqueles
poderes espirituais[d] fracos e sem valor? Por que querem se tornar
escravos deles outra vez? 10 Por que dão tanta importância a certos

dias, meses, estações e anos? 11 Estou muito preocupado com
vocês! Será que todo o trabalho que tive com vocês não valeu
nada?
12 Meus irmãos, peço que sejam como eu. Afinal eu sou como
vocês, e vocês não me ofenderam em nada. 13 Lembram por que
foi que lhes anunciei pela primeira vez o evangelho? Foi porque eu
estava doente. 14 Mas vocês não me desprezaram, nem me
rejeitaram, embora o meu estado de saúde fosse uma dura prova
para vocês. Pelo contrário, vocês me receberam como se eu fosse
um anjo de Deus ou mesmo como se eu fosse Cristo Jesus. 15 E
como vocês estavam felizes! Eu posso afirmar que, se pudessem,
vocês teriam arrancado os seus próprios olhos para me dar! O que
foi que aconteceu? 16 Será que agora, por ter dito a verdade, eu me
tornei inimigo de vocês?
17 Esses homens[e] mostram grande interesse por vocês, mas a
intenção deles não é boa. O que eles querem é separar vocês de
mim para que vocês sintam por eles o mesmo interesse que eles
sentem por vocês. 18 É bom vocês terem um interesse sincero
sempre e não somente quando estou com vocês. 19 Meus queridos
filhos, eu estou sofrendo por vocês, como uma mulher que tem
dores de parto. E continuarei sofrendo até que Cristo esteja
vivendo em vocês. 20 Como eu gostaria de estar aí agora para
poder falar com vocês de modo diferente! Estou muito preocupado
com vocês.

Agar e Sara

21 Vocês que querem estar debaixo da lei, me digam uma coisa:
vocês não estão ouvindo o que a Lei diz? 22 Ela diz que Abraão
teve dois filhos: um, de uma escrava, Agar; e outro, de uma
mulher livre, Sara.[23] 23 O filho da escrava foi gerado como todas
as crianças são geradas, mas o filho da mulher livre foi gerado por
causa da promessa de Deus. 24 Isto serve como um símbolo: as
duas mulheres representam as duas alianças. Uma aliança é a do
monte Sinai e está representada por Agar. Os que são dessa aliança
nascem escravos. 25 Pois Agar representa o monte Sinai, na Arábia,
e Agar é o símbolo da Jerusalém atual, que é escrava[f] com todo o

seu povo. 26 Mas a Jerusalém celestial é livre e ela é a nossa mãe.
27 Pois as Escrituras Sagradas dizem:

Reflexão de Lutero
Gl 4.24

"Você, mulher que nunca teve filhos,
fique alegre!
Você que nunca sentiu dores de parto,
grite de alegria!
Pois a mulher abandonada terá mais filhos
do que a que mora com o marido."[24]

28 Meus irmãos, vocês são como Isaque; são filhos de Deus por causa da promessa divina. 29 Naquela época o filho que havia sido gerado como todas as crianças são geradas perseguiu o que havia sido gerado por causa do Espírito de Deus; e a mesma coisa está acontecendo agora.[25] 30 Mas o que é que as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: "Mande embora a escrava e o filho dela, pois o filho da escrava não herdará a propriedade do pai, junto com o filho da mulher livre."[26] 31 Portanto, meus irmãos, nós não somos filhos de uma escrava, mas de uma mulher livre.

Reflexão de Lutero
Gl 4.31

Gálatas 5

Firmes na liberdade

1 Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por
isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem
escravos novamente.
2 Prestem atenção! Eu, Paulo, afirmo que, se vocês deixarem que
os circuncidem[g], então Cristo não tem nenhum valor para vocês.
3 Repito isto mais uma vez para qualquer homem que deixar que o
circuncidem: esse homem é obrigado a obedecer a toda a lei.
4 Vocês que querem que Deus os aceite porque obedecem à lei
estão separados de Cristo e não têm a graça de Deus. 5 Mas nós
temos a esperança de que Deus nos aceitará, e é isso o que
esperamos pelo poder do Espírito de Deus, que age por meio da
nossa fé. 6 Pois, quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz
diferença nenhuma estar ou não estar circuncidado. O que importa
é a fé que age por meio do amor.

Reflexão de Lutero
Gl 5.6

7 Vocês estavam indo tão bem! Quem convenceu vocês a
deixarem de seguir a verdade? 8 É claro que quem os
convenceu não foi Deus, que os chamou. 9 Como dizem
por aí: "Um pouco de fermento[h] fermenta toda a massa."[27]
10 Mas eu ainda tenho confiança em vocês. A nossa união com o
Senhor me dá a certeza de que vocês voltarão a pensar da maneira
certa. E também tenho certeza de que o homem que está
perturbando vocês, seja ele quem for, será castigado por Deus.
11 Porém, irmãos, se é verdade que eu continuo a anunciar que a
circuncisão é necessária, por que é que sou perseguido? Se eu
anunciasse isso, então a minha pregação a respeito da cruz de
Cristo não causaria dificuldade para ninguém. 12 E, quanto a esses
homens que andam perturbando vocês, eu gostaria que se

castrassem de uma vez!
13 Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas
não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para
permitir que a natureza humana[i] domine vocês. Pelo contrário,
que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros. 14 Pois a lei
inteira se resume em um mandamento só: "Ame os outros como
você ama a você mesmo."[28] 15 Mas, se vocês agem como animais
selvagens, ferindo e prejudicando uns aos outros, então cuidado
para não acabarem se matando!

Reflexão de Lutero
Gl 5.13

O Espírito de Deus e a natureza humana
16 Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o
Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam
aos desejos da natureza humana. 17 Porque o que a nossa natureza
humana quer é contra o que o Espírito quer, e o que o Espírito
quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos,
e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem.[29]
18 Porém, se é o Espírito de Deus que guia vocês, então vocês não
estão debaixo da lei.

Reflexão de Lutero
Gl 5.16

19 As coisas que a natureza humana produz são bem-
conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as
ações indecentes, 20 a adoração de ídolos, as feitiçarias, as
inimizades, as brigas, as ciumeiras, os acessos de raiva, a ambição
egoísta, a desunião, as divisões, 21 as invejas, as bebedeiras, as
farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os

que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus.

Reflexão de Lutero
Gl 5.19

22 Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a
paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade,
23 a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas
não existe lei. 24 As pessoas que pertencem a Cristo Jesus
crucificaram a natureza humana delas, junto com todas as paixões e
desejos dessa natureza. 25 Que o Espírito de Deus, que nos deu a
vida, controle também a nossa vida! 26 Nós não devemos ser
orgulhosos, nem provocar ninguém, nem ter inveja uns dos outros.

Gálatas 6

Ajudem uns aos outros

1 Meus irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, vocês
que são espirituais devem ajudar essa pessoa a se corrigir. Mas
façam isso com humildade e tenham cuidado para que vocês não
sejam tentados também. 2 Ajudem uns aos outros e assim vocês
estarão obedecendo à lei de Cristo. 3 A pessoa que pensa que é
importante, quando, de fato, não é, está enganando a si mesma.
4 Que cada pessoa examine o seu próprio modo de agir! Se ele for
bom, então a pessoa pode se orgulhar do que fez, sem precisar
comparar o seu modo de agir com o dos outros. 5 Porque cada
pessoa deve carregar a sua própria carga.

Reflexão de Lutero
Gl 6.2

Reflexão de Lutero
Gl 6.2

6 A pessoa que está aprendendo o evangelho de
Cristo deve repartir todas as suas coisas boas com
quem a estiver ensinando.
7 Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa
plantar, é isso mesmo que colherá. 8 Se plantar no terreno da sua
natureza humana, desse terreno colherá a morte. Porém, se plantar
no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida
eterna. 9 Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não
desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita.
10 Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos,
especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé.

Últimos conselhos e saudações

11 Vejam as letras grandes que estou escrevendo com a minha
própria mão! 12 Os que estão forçando vocês a se circuncidarem
são pessoas que querem ficar orgulhosas de coisas de pouca
importância. Eles fazem isso somente para não serem perseguidos
por causa da cruz de Cristo. 13 Pois nem mesmo os que praticam a
circuncisão obedecem à lei. Porém eles querem que vocês se
circuncidem para que eles possam se gabar de terem colocado o
sinal da circuncisão no corpo de vocês. 14 Mas eu me orgulharei
somente da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da
cruz, o mundo está morto para mim, e eu estou morto para o
mundo. 15 Não faz nenhuma diferença se o homem é circuncidado
ou não; o importante é que ele seja uma nova pessoa. 16 E, para
todos os que seguem essa regra na sua vida, que a paz e a
misericórdia estejam com eles e com todo o povo de Deus!

Reflexão de Lutero
Gl 6.15

17 Para terminar: que mais ninguém crie dificuldades
para mim, pois as marcas[j] no meu corpo mostram que
sou escravo de Jesus.

Bênção

18 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos
vocês, meus irmãos! Amém!

Carta de Paulo aos

Efésios

Índice de capítulos

Efésios 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
escrevo esta carta ao povo de Deus da cidade de Éfeso, o povo que
é fiel por estar unido com Cristo Jesus.[1]

Reflexão de Lutero
Ef 1.1

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!

Bênçãos espirituais

3 Agradeçamos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois
ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos
todos os dons espirituais do mundo celestial. 4 Antes da criação do
mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da
nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e
nos apresentarmos diante dele sem culpa.

Reflexão de Lutero
Ef 1.3

Por causa do seu amor por nós, 5 Deus já havia
resolvido que nos tornaria seus filhos, por meio de Jesus
Cristo, pois este era o seu prazer e a sua vontade. 6 Portanto,
louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, que ele nos deu
gratuitamente por meio do seu querido Filho. 7 Pois, pela morte de
Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos pecados são
perdoados. Como é maravilhosa a graça de Deus,[2] 8 que ele nos
deu com tanta fartura!

Deus, em toda a sua sabedoria e entendimento, 9 fez o que havia
resolvido e nos revelou o plano secreto que tinha decidido realizar
por meio de Cristo. 10 Esse plano é unir, no tempo certo, debaixo
da autoridade de Cristo, tudo o que existe no céu e na terra.

11 Todas as coisas são feitas de acordo com o plano e com a
decisão de Deus. De acordo com a sua vontade e com aquilo que
ele havia resolvido desde o princípio, Deus nos escolheu para
sermos o seu povo, por meio da nossa união com Cristo.
12 Portanto, digo que nós[a], que fomos os primeiros a pôr a nossa
esperança em Cristo, louvemos a glória de Deus.

Reflexão de Lutero
Ef 1.11

13 A mesma coisa aconteceu também com vocês[b].
Quando ouviram a verdadeira mensagem, a boa notícia
que trouxe para vocês a salvação, vocês creram em Cristo.
E Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu
o Espírito Santo, que ele havia prometido. 14 O Espírito Santo é a
garantia de que receberemos o que Deus prometeu ao seu povo, e
isso nos dá a certeza de que Deus dará liberdade completa aos que
são seus. Portanto, louvemos a sua glória.

Oração de agradecimento

15 Por isso, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor
Jesus e do amor que vocês têm por todos os irmãos na fé, 16 não

paro de agradecer a Deus por causa de vocês. Eu sempre lembro de vocês nas minhas orações. 17 E peço ao Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito, o Espírito que os tornará sábios e revelará Deus a vocês, para que assim vocês o conheçam como devem conhecer. 18 Peço que Deus abra a mente de vocês para que vejam a luz dele e conheçam a esperança para a qual ele os chamou. E também para que saibam como são maravilhosas as bênçãos que ele prometeu ao seu povo 19 e como é grande o seu poder que age em nós, os que cremos nele. Esse poder que age em nós é a mesma força poderosa 20 que ele usou quando ressuscitou Cristo e fez com que ele se sentasse ao seu lado direito no mundo celestial.[3] 21 Cristo reina sobre todos os governos celestiais, autoridades, forças e poderes[c]. Ele tem um título que está acima de todos os títulos das autoridades que existem neste mundo e no mundo que há de vir. 22 Deus colocou todas as coisas debaixo da autoridade de Cristo e deu Cristo à Igreja como o único Senhor de tudo.[4] 23 A Igreja é o corpo de Cristo; ela completa Cristo, o qual completa todas as coisas em todos os lugares.[5]

Efésios 2

Da morte para a vida

1 Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem
cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos.
2 Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e
faziam a vontade daquele que governa os poderes espirituais do
espaço, o espírito[d] que agora controla os que desobedecem a
Deus. 3 De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo
com a nossa natureza humana[e], fazendo o que o nosso corpo e a
nossa mente queriam. Assim, porque somos seres humanos como
os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de
Deus.

Reflexão de Lutero
Ef 2.1-10

Reflexão de Lutero
Ef 2.3

4 Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o
seu amor por nós é tanto, 5 que, quando estávamos
espiritualmente mortos por causa da nossa
desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com
Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos.[6] 6 Por estarmos
unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para
reinarmos com ele no mundo celestial. 7 Deus fez isso para
mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua
graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio
de Cristo Jesus.
8 Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso

não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. 9 A salvação
não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode
se orgulhar de tê-la. 10 Pois foi Deus quem nos fez o que somos
agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que
fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.

Reflexão de Lutero
Ef 2.10

Unidos por meio de Cristo

11 Lembrem que vocês, os não judeus, eram chamados
de incircuncidados pelos judeus, que chamam a si mesmos
de circuncidados por praticar a circuncisão. Lembrem do que vocês
eram no passado. 12 Naquele tempo vocês estavam separados de
Cristo; eram estrangeiros e não pertenciam ao povo escolhido de
Deus. Não tinham parte nas suas alianças[f], que eram baseadas nas
promessas de Deus para o seu povo. E neste mundo viviam sem
esperança e sem Deus.
13 Mas agora, unidos com Cristo Jesus, vocês, que estavam longe
de Deus, foram trazidos para perto dele pela morte de Cristo na
cruz. 14 Pois foi Cristo quem nos trouxe a paz, tornando os judeus
e os não judeus um só povo. Por meio do sacrifício do seu corpo,
ele derrubou o muro de inimizade que separava os judeus dos não
judeus. 15 Ele acabou com a lei, juntamente com os seus
mandamentos e regulamentos; e dos dois povos formou um só
povo, novo e unido com ele. Foi assim que ele trouxe a paz.[7]
16 Pela sua morte na cruz, Cristo destruiu a inimizade que havia
entre os dois povos. Por meio da cruz, ele os uniu em um só corpo
e os levou de volta para Deus.[8] 17 Assim Cristo veio e anunciou a
todos a boa notícia de paz, tanto a vocês, os não judeus, que
estavam longe de Deus, como aos judeus, que estavam perto
dele.[9] 18 É por meio de Cristo que todos nós, judeus e não judeus,
podemos ir, pelo poder de um só Espírito, até a presença do Pai.
19 Portanto, vocês, os não judeus, não são mais estrangeiros nem

visitantes. Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus e são membros da família dele. 20 Vocês são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que os apóstolos e os profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus. 21 Ele mantém o edifício todo bem firme e faz com que cresça como um templo dedicado ao Senhor. 22 Assim vocês também, unidos com Cristo, estão sendo construídos, junto com os outros, para se tornarem uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito.

Efésios 3

O trabalho de Paulo entre os não judeus

1 Por essa razão eu oro a Deus, eu, Paulo, que estou preso por
causa de Cristo Jesus para o bem de vocês, os não judeus. 2 Com
certeza vocês já sabem que Deus, por causa da sua graça, me deu
esse trabalho para o bem de vocês. 3 Deus me revelou o seu plano
secreto e fez com que eu o conhecesse. (Eu escrevi isso em poucas
palavras, 4 e, se vocês lerem o que escrevi, poderão saber como
entendo o segredo de Cristo.) 5 No passado esse segredo não foi
contado aos seres humanos, mas agora, por meio do seu Espírito,
Deus o revelou aos seus santos apóstolos e profetas. 6 O segredo é
este: por meio do evangelho os não judeus participam com os
judeus das bênçãos divinas. Eles são membros do mesmo corpo e
participam da promessa que Deus fez por meio de Cristo Jesus.[10]
7 Graças ao dom que Deus, na sua bondade, me deu, e, pela
ação do seu poder, eu fui colocado como servo do evangelho. 8 Eu
sou menos do que o menor de todos os que pertencem a Deus, mas
mesmo assim ele me deu este privilégio de anunciar aos não judeus
a boa notícia das imensas riquezas de Cristo. 9 E também me deu o
privilégio de fazer com que todos vejam como se realiza o plano
secreto de Deus. Deus, que criou tudo, escondeu esse segredo
durante os tempos passados. 10 E isso aconteceu a fim de que
agora, por meio da Igreja, as autoridades e os poderes angélicos
do mundo celestial[g] conheçam a sabedoria de Deus em todas as
suas diferentes formas. 11 Deus fez isso de acordo com o seu
propósito eterno, que ele realizou por meio de Cristo Jesus, o
nosso Senhor. 12 Por estarmos unidos com Cristo, por meio da
nossa fé nele, nós temos a coragem de nos apresentarmos na
presença de Deus com toda a confiança. 13 Portanto, eu lhes peço
que não desanimem por causa dos meus sofrimentos por vocês,
pois eles lhes trazem benefício.

Oração em favor do povo de Deus

14 Por esse motivo, eu me ajoelho diante do Pai, 15 de quem
todas as famílias no céu[h] e na terra recebem o seu verdadeiro

nome. 16 E peço a Deus que, da riqueza da sua glória, ele, por meio
do seu Espírito, dê a vocês poder para que sejam espiritualmente
fortes. 17 Peço também que, por meio da fé, Cristo viva no coração
de vocês. E oro para que vocês tenham raízes e alicerces no amor,
18 para que assim, junto com todo o povo de Deus, vocês possam
compreender o amor de Cristo em toda a sua largura,
comprimento, altura e profundidade. 19 Sim, embora seja
impossível conhecê-lo perfeitamente, peço que vocês venham a
conhecê-lo, para que assim Deus encha completamente o ser de
vocês com a sua natureza.

20 E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do
seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós
pedimos ou até pensamos! 21 Glória a Deus por meio da Igreja e
por meio de Cristo Jesus, por todos os tempos e para todo o
sempre! Amém!

Reflexão de Lutero
Ef 3.20

Efésios 4

A Igreja é o corpo de Cristo

1 Por isso eu, que estou preso porque sirvo o Senhor Jesus
Cristo, peço a vocês que vivam de uma maneira que esteja de
acordo com o que Deus quis quando chamou vocês. 2 Sejam sempre
humildes, bem-educados e pacientes, suportando uns aos outros
com amor.[11] 3 Façam tudo para conservar, por meio da paz que
une vocês, a união que o Espírito dá. 4 Há um só corpo, e um só
Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. 5 Há
um só Senhor, uma só fé e um só batismo. 6 E há somente um Deus
e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de
todos e está em todos.

Reflexão de Lutero
Ef 4.5

7 Porém cada um de nós recebeu um dom especial, de
acordo com o que Cristo deu. 8 Como dizem as Escrituras
Sagradas:

"Quando ele subiu aos lugares mais altos,
levou consigo muitos prisioneiros
e deu dons às pessoas."[12]

9 O que quer dizer "ele subiu"? Quer dizer que ele também
desceu até os lugares mais baixos da terra, isto é, até o mundo dos
mortos. 10 Assim, quem desceu é o mesmo que subiu, acima e além
dos céus, para encher todo o Universo com a sua presença. 11 Foi
ele quem "deu dons às pessoas". Ele escolheu alguns para serem
apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda
outros para pastores e mestres da Igreja. 12 Ele fez isso para
preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir
o corpo de Cristo. 13 Desse modo todos nós chegaremos a ser um

na nossa fé e no nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo. 14 Então não seremos mais como crianças, arrastados pelas ondas e empurrados por qualquer vento de ensinamentos de pessoas falsas. Essas pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para caminhos errados. 15 Pelo contrário, falando a verdade com espírito de amor, cresçamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de Cristo, que é a cabeça. 16 É ele quem faz com que o corpo todo fique bem-ajustado e todas as partes fiquem ligadas entre si por meio da união de todas elas. E, assim, cada parte funciona bem, e o corpo todo cresce e se desenvolve por meio do amor.[13]

A antiga vida e a nova vida

17 Portanto, em nome do Senhor eu digo e insisto no seguinte: não vivam mais como os pagãos, pois os pensamentos deles não têm valor, 18 e a mente deles está na escuridão. Eles não têm parte na vida que Deus dá porque são completamente ignorantes e teimosos. 19 Eles perderam toda a vergonha e se entregaram totalmente aos vícios; eles não têm nenhum controle e fazem todo tipo de coisas indecentes.

Reflexão de Lutero
Ef 4.19

20 Mas não foi essa a maneira de viver que vocês aprenderam como seguidores de Cristo. 21 Com certeza vocês ouviram falar dele e, como seus seguidores, aprenderam a verdade que está em Jesus. 22 Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos.[14] 23 É preciso que o coração e a mente de vocês sejam completamente renovados. 24 Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua própria natureza e que

se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e dedicada a ele.[15]

Como viver a nova vida

25 Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para
o seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do corpo de
Cristo![16] 26 Se vocês ficarem com raiva, não deixem que isso faça
com que pequem e não fiquem o dia inteiro com raiva.[17] 27 Não
deem ao Diabo oportunidade para tentar vocês.
28 Quem roubava que não roube mais, porém comece a trabalhar
a fim de viver honestamente e poder ajudar os pobres.

Reflexão de Lutero
Ef 4.28

29 Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas
usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer
na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas
que vocês dizem façam bem aos que ouvem. 30 E não façam com
que o Espírito Santo de Deus fique triste. Pois o Espírito é a marca
de propriedade de Deus colocada em vocês, a qual é a garantia de
que chegará o dia[i] em que Deus os libertará. 31 Abandonem toda
amargura, todo ódio e toda raiva. Nada de gritarias, insultos e
maldades! 32 Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com
os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio
de Cristo, perdoou vocês.[18]

Efésios 5

Pureza de vida

1 Vocês são filhos queridos de Deus e por isso devem ser como
ele. 2 Que a vida de vocês seja dominada pelo amor, assim como
Cristo nos amou e deu a sua vida por nós, como uma oferta de
perfume agradável e como um sacrifício que agrada a Deus![19]
3 Vocês fazem parte do povo de Deus; portanto, qualquer tipo
de imoralidade sexual, indecência ou cobiça não pode ser nem
mesmo assunto de conversa entre vocês. 4 Não usem palavras
indecentes, nem digam coisas tolas ou sujas, pois isso não convém
a vocês. Pelo contrário, digam palavras de gratidão a Deus.
5 Fiquem certos disto: jamais receberá uma parte no Reino de
Cristo e de Deus qualquer pessoa que seja imoral, indecente ou
cobiçosa (pois a cobiça é um tipo de idolatria).

Vivendo na luz

6 Não deixem que ninguém engane vocês com conversas tolas,
pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os
que não obedecem a ele. 7 Portanto, não tenham nada a ver com
esse tipo de gente. 8 Antigamente vocês mesmos viviam na
escuridão; mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na
luz. Por isso vivam como pessoas que pertencem à luz, 9 pois a luz
produz uma grande colheita de todo tipo de bondade,
honestidade e verdade. 10 Procurem descobrir quais são as coisas
que agradam o Senhor. 11 Não participem das coisas sem valor que
os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário,
tragam todas essas coisas para a luz. 12 Pois é vergonhoso até falar
sobre o que essas pessoas fazem em segredo. 13 E, quando
qualquer coisa é trazida para a luz, então a sua verdadeira
natureza é revelada. 14 Porque o que é claramente revelado se
torna luz. E é por isso que se diz:

"Você que está dormindo, acorde!
Levante-se da morte,
e Cristo o iluminará."

15 Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não
vivam como os ignorantes, mas como os sábios. 16 Os dias em que
vivemos são maus; por isso aproveitem bem todas as
oportunidades que vocês têm.[20] 17 Não ajam como pessoas sem
juízo, mas procurem entender o que o Senhor quer que vocês
façam.
18 Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça;
mas encham-se do Espírito de Deus. 19 Animem uns aos outros
com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de todo o
coração, hinos e salmos ao Senhor. 20 Em nome do nosso Senhor
Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai.[21]

Esposas e maridos

21 Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por
Cristo.
22 Esposa, obedeça ao seu marido, como você obedece ao
Senhor.[22] 23 Pois o marido tem autoridade sobre a esposa, assim
como Cristo tem autoridade sobre a Igreja. E o próprio Cristo é o
Salvador da Igreja, que é o seu corpo. 24 Portanto, assim como a
Igreja é obediente a Cristo, assim também a esposa deve obedecer
em tudo ao seu marido.
25 Marido, ame a sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja e
deu a sua vida por ela.[23] 26 Ele fez isso para dedicar a Igreja a
Deus, lavando-a com água e purificando-a com a sua palavra. 27 E
fez isso para também poder trazer para perto de si a Igreja em
toda a sua beleza, pura e perfeita, sem manchas, ou rugas, ou
qualquer outro defeito. 28 O homem deve amar a sua esposa assim
como ama o seu próprio corpo. O homem que ama a sua esposa
ama a si mesmo. 29 Porque ninguém odeia o seu próprio corpo.
Pelo contrário, cada um alimenta e cuida do seu corpo, como
Cristo faz com a Igreja, 30 pois nós somos membros do corpo de
Cristo. 31 Como dizem as Escrituras Sagradas: "É por isso que o
homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua esposa,
e os dois se tornam uma só pessoa."[24] 32 Há uma verdade imensa
revelada nessa passagem das Escrituras, e eu entendo que ela está

falando a respeito de Cristo e da Igreja. 33 Mas também está falando a respeito de vocês: cada marido deve amar a sua esposa como ama a si mesmo, e cada esposa deve respeitar o seu marido.

Reflexão de Lutero
Ef 5.25

Reflexão de Lutero
Ef 5.26

Reflexão de Lutero
Ef 5.27

Efésios 6

Filhos e pais

1 Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua
mãe, pois isso é certo.[25] 2 Como dizem as Escrituras: "Respeite o
seu pai e a sua mãe." E esse é o primeiro mandamento que tem
uma promessa, a qual é: 3 "Faça isso a fim de que tudo corra bem
para você, e você viva muito tempo na terra."[26]

4 Pais, não tratem os seus filhos de um jeito que faça com que
eles fiquem irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a
disciplina e os ensinamentos cristãos.[27]

Escravos e seus donos

5 Escravos, obedeçam com medo e respeito àqueles que são seus
donos aqui na terra. E façam isso com sinceridade, como se
estivessem servindo a Cristo. 6 Não obedeçam aos seus donos só
quando eles estiverem vendo vocês, somente para conseguir a
aprovação deles. Mas, como escravos de Cristo, façam de todo o
coração o que Deus quer. 7 Trabalhem com prazer, como se vocês
estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas.
8 Lembrem que cada pessoa, seja escrava ou livre, será
recompensada pelo Senhor de acordo com o que fizer.[28]

9 Donos de escravos, tratem os seus escravos também com
respeito e parem de ameaçá-los com castigos. Lembrem que vocês
e os seus escravos pertencem ao mesmo Senhor, que está no céu, o
qual trata a todos igualmente.[29]

A armadura do cristão

10 Para terminar: tornem-se cada vez mais fortes, vivendo
unidos com o Senhor e recebendo a força do seu grande poder.
11 Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês, para
ficarem firmes contra as armadilhas do Diabo. 12 Pois nós não
estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças
espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as
autoridades e os poderes que dominam completamente este
mundo de escuridão[j]. 13 Por isso peguem agora a armadura que

Deus lhes dá. Assim, quando chegar o dia de enfrentarem as forças do mal, vocês poderão resistir aos ataques do inimigo e, depois de lutarem até o fim, vocês continuarão firmes, sem recuar.

Reflexão de Lutero
Ef 6.12

14 Portanto, estejam preparados. Usem a verdade como
cinturão. Vistam-se com a couraça da justiça[30] 15 e
calcem, como sapatos, a prontidão para anunciar a boa
notícia de paz.[31] 16 E levem sempre a fé como escudo, para
poderem se proteger de todos os dardos de fogo do Maligno[k].
17 Recebam a salvação como capacete e a palavra de Deus como a
espada que o Espírito Santo lhes dá.[32] 18 Façam tudo isso orando
a Deus e pedindo a ajuda dele. Orem sempre, guiados pelo
Espírito de Deus. Fiquem alertas. Não desanimem e orem sempre
por todo o povo de Deus. 19 E orem também por mim, a fim de
que Deus me dê a mensagem certa para que, quando eu falar, fale
com coragem e torne conhecido o segredo do evangelho[l]. 20 Eu
sou embaixador a serviço desse evangelho, embora esteja agora na
cadeia. Portanto, orem para que eu seja corajoso e anuncie o
evangelho como devo anunciar.

Reflexão de Lutero
Ef 6.17

Saudações finais

21 Tíquico, nosso querido irmão e fiel servo no trabalho
do Senhor, lhes dará todas as notícias a meu respeito, para
que vocês possam saber como estou passando.[33] 22 Eu o estou
enviando a vocês para que ele conte como todos nós aqui estamos
passando, a fim de que vocês fiquem animados com as informações

que ele vai dar.[34]

Bênção

23 Que Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo deem a todos os
irmãos paz e amor, com fé! 24 E que a graça de Deus esteja com
todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que
não tem fim!

Carta de Paulo aos

Filipenses

Índice de capítulos

Filipenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Cristo Jesus, escrevemos esta
carta para todos os moradores da cidade de Filipos que pertencem
ao povo de Deus e que creem em Cristo Jesus e também para os
bispos e diáconos da igreja.[1]

Reflexão de Lutero
Fp 1.1

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!

Reflexão de Lutero
Fp 1.2

Oração de Paulo em favor dos filipenses

3 Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu
Deus. 4 E, todas as vezes que oro em favor de vocês, oro
com alegria 5 por causa da maneira como vocês me ajudaram no
trabalho de anunciar o evangelho, desde o primeiro dia até hoje.
6 Pois eu estou certo de que Deus, que começou esse bom trabalho
na vida de vocês, vai continuá-lo até que ele esteja completo no Dia

de Cristo Jesus[a]. 7 Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sinta assim a respeito de vocês, pois vocês têm participado comigo desse privilégio que Deus me deu. É isso o que vocês estão fazendo agora que estou na cadeia e foi o mesmo que fizeram quando eu estava livre para defender e anunciar com firmeza o evangelho. 8 Deus é testemunha de que estou dizendo a verdade quando afirmo que o meu grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo Jesus.

9 O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez mais e que tenham sabedoria e um entendimento completo, 10 a fim de que saibam escolher o melhor. Assim, no dia da vinda de Cristo, vocês estarão livres de toda impureza e de qualquer culpa. 11 A vida de vocês estará cheia das boas qualidades que só Jesus Cristo pode produzir, para a glória e o louvor de Deus.

A vida é Cristo

12 Meus irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que me aconteceram ajudaram, de fato, o progresso do evangelho. 13 Pois foi assim que toda a guarda do palácio do Governador e todas as outras pessoas daqui ficaram sabendo que estou na cadeia porque sou servo de Cristo.[2] 14 E a maioria dos irmãos, vendo que estou na cadeia, tem mais confiança no Senhor. Assim eles têm cada vez mais coragem para anunciar a mensagem de Deus. 15 É verdade que alguns deles anunciam Cristo porque são ciumentos e briguentos; mas outros anunciam com boas intenções. 16 Estes fazem isso por amor, pois sabem que Deus me deu o trabalho de defender o evangelho. 17 Os outros não anunciam Cristo com sinceridade, mas por interesse pessoal. Eles pensam que assim aumentarão os meus sofrimentos enquanto estou na cadeia.

18 Mas isso não tem importância. O que importa é que Cristo está sendo anunciado, seja por maus ou por bons motivos. Por isso estou alegre e vou continuar assim. 19 Pois eu sei que, por meio das orações de vocês e com a ajuda do Espírito de Jesus Cristo, eu serei posto em liberdade. 20 O meu grande desejo e a minha esperança são de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, em tudo o que

eu disser e fizer, tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a reconhecerem a grandeza de Cristo. 21 Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro. 22 Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho útil. Então não sei o que devo escolher. 23 Estou cercado pelos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é bem melhor. 24 Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver. 25 E, como estou certo disso, sei que continuarei vivendo e ficarei com todos vocês para ajudá-los a progredirem e a terem a alegria que vem da fé. 26 Assim, quando eu for visitar vocês outra vez, vocês terão muito mais razão ainda para ficarem orgulhosos de mim, na vida que vocês têm em união com Cristo Jesus.

Reflexão de Lutero
Fp 1.21

Firmeza e coragem

27 Agora, o mais importante é que vocês vivam de acordo com o evangelho de Cristo. Desse modo, tanto se eu puder ir visitar vocês como se não puder, eu saberei que vocês continuam firmes e unidos. E saberei também que vocês, por meio da fé que se baseia no evangelho, estão lutando juntos, com um só desejo. 28 Não tenham medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será uma prova para eles de que serão derrotados e de que vocês serão vencedores. Porque é Deus quem dá a vitória a vocês. 29 Pois ele tem dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo nele, mas também sofrendo por ele. 30 Agora vocês podem tomar parte comigo na luta. Como vocês sabem, a luta que vocês viram que tive no passado é a mesma que ainda continua.[3]

Filipenses 2

A humildade e a grandeza de Cristo

1 Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele
os anima, e vocês participam do Espírito de Deus. E também são
bondosos e misericordiosos uns com os outros. 2 Então peço que
me deem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo um
mesmo amor e sendo unidos de alma e mente. 3 Não façam nada
por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas
sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos.
4 Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas
também os dos outros.

5 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus
tinha:

6 Ele tinha a natureza de Deus,
mas não tentou ficar igual a Deus.

Reflexão de Lutero
Fp 2.6

Reflexão de Lutero
Fp 2.6

7 Pelo contrário, ele abriu mão
de tudo o que era seu
e tomou a natureza de servo,
tornando-se assim
igual aos seres humanos.
E, vivendo a vida comum de um ser humano,
8 ele foi humilde e obedeceu a Deus
até a morte

— morte de cruz.
9 Por isso Deus deu a Jesus
a mais alta honra
e pôs nele o nome que é
o mais importante de todos os nomes,
10 para que, em homenagem
ao nome de Jesus,
todas as criaturas no céu,
na terra e no mundo dos mortos,
caiam de joelhos
11 e declarem abertamente
que Jesus Cristo é o Senhor,
para a glória de Deus, o Pai.[4]

Brilhar como as estrelas no céu

12 Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram sempre quando eu estava aí, devem me obedecer muito mais agora que estou ausente. Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completar a salvação de vocês. 13 Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações.

Reflexão de Lutero
Fp 2.13

14 Façam tudo sem queixas nem discussões 15 para que vocês não tenham nenhuma falha ou mancha. Sejam filhos de Deus, vivendo sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber de Deus. No meio delas vocês devem brilhar como as estrelas no céu,[5] 16 entregando a elas a mensagem da vida. Se agirem assim, eu terei motivo de sentir orgulho de vocês no Dia de Cristo[b], pois isso mostrará que todo o meu esforço e todo o meu trabalho não foram inúteis.

17 Talvez o meu sangue, isto é, a minha vida, seja apresentado

como uma oferta junto com o sacrifício que vocês, por meio da sua fé, oferecem a Deus. Se isso acontecer, ficarei contente e me alegrarei com todos vocês. 18 Do mesmo modo vocês também devem ficar contentes e se alegrar comigo.

Planos de Timóteo e de Epafrodito

19 Se for da vontade do Senhor Jesus, espero poder logo lhes enviar Timóteo para que eu fique animado quando receber notícias de vocês. 20 Pois Timóteo é o único que se preocupa com vocês como eu me preocupo e é o único que, de fato, se interessa pelo bem-estar de vocês. 21 Pois todos os outros se preocupam com os seus próprios interesses e não com os de Jesus Cristo. 22 E vocês sabem muito bem como Timóteo provou o seu valor. Ele e eu, como se fôssemos filho e pai, temos trabalhado juntos no serviço do evangelho. 23 Portanto, espero enviá-lo a vocês logo que eu souber como vão ficar as coisas aqui para mim. 24 E, confiado no Senhor, penso que eu mesmo poderei ir logo até aí.

25 Também acho que é preciso enviar a vocês o nosso irmão Epafrodito, meu companheiro de trabalho e de lutas, o qual vocês enviaram para me trazer a ajuda que eu precisava. 26 Ele tem tido muitas saudades de todos vocês e tem andado muito preocupado por vocês terem sabido que ele estava doente. 27 De fato, ele esteve doente e quase morreu. Mas Deus teve pena dele e não somente dele, mas também de mim; e assim evitou que eu tivesse uma tristeza ainda maior. 28 Por isso vou mandá-lo de volta a vocês o mais depressa possível para que vocês sintam a alegria de vê-lo novamente e para que eu não fique preocupado. 29 Portanto, recebam Epafrodito com toda a alegria, como se recebe um irmão no Senhor. Respeitem pessoas como ele, 30 pois ele arriscou a sua vida e quase morreu por causa do trabalho de Cristo. Ele fez isso para me dar a ajuda que vocês não podiam me dar pessoalmente.

Filipenses 3

Completamente unidos com Cristo

1 Para terminar: meus irmãos, sejam alegres por estarem unidos
com o Senhor. Não me aborreço de escrever, repetindo o que já
escrevi, pois isso contribuirá para a segurança de vocês. 2 Cuidado
com os que fazem coisas más, esses cachorros[c], que insistem em
cortar o corpo! 3 Porque os que receberam a verdadeira circuncisão
fomos nós, e não eles. Nós adoramos a Deus por meio do seu
Espírito e nos alegramos na vida que temos em união com Cristo
Jesus em vez de pormos a nossa confiança em cerimônias religiosas
como a circuncisão. 4 É verdade que eu também poderia pôr a
minha confiança nessas coisas. Se alguém pensa que pode confiar
nelas, eu tenho ainda mais motivos para pensar assim. 5 Fui
circuncidado quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de
nascimento, da tribo de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à
prática da lei, eu era fariseu.[6] 6 E era tão fanático, que persegui a
Igreja. Quanto ao cumprimento da vontade de Deus por meio da
obediência à lei, ninguém podia me acusar de nada.[7]

7 No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas
agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor.
8 E não somente essas coisas, mas considero tudo uma completa
perda, comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é,
conhecer completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei
tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo 9 e
estar unido com ele. Eu já não procuro mais ser aceito por Deus
por causa da minha obediência à lei. Pois agora é por meio da
minha fé em Cristo que eu sou aceito; essa aceitação vem de Deus e
se baseia na fé. 10 Tudo o que eu quero é conhecer a Cristo e sentir
em mim o poder da sua ressurreição. Quero também tomar parte
nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte, 11 com a
esperança de que eu mesmo seja ressuscitado da morte para a vida.

Reflexão de Lutero

A corrida do cristão

12 Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que
quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para
conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo
Jesus. 13 É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso.
Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e
avanço para o que está na minha frente. 14 Corro direto para a
linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse
prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de
Cristo Jesus.

15 Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter
essa maneira de pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de
maneira diferente, Deus vai tornar as coisas claras para vocês.
16 Portanto, vamos em frente, na mesma direção que temos
seguido até agora.

17 Meus irmãos, continuem a ser meus imitadores. E olhem com
atenção também os que vivem de acordo com o exemplo que temos
dado a vocês.[8] 18 Já disse isto muitas vezes e agora repito,
chorando: existem muitos que, pela sua maneira de viver, se
tornam inimigos da mensagem da morte de Cristo na cruz. 19 Eles
vão para a destruição no inferno porque o deus deles são os
desejos do corpo. Eles têm orgulho daquilo que devia ser uma
vergonha para eles e pensam somente nas coisas que são deste
mundo. 20 Mas nós somos cidadãos do céu e estamos esperando
ansiosamente o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de
lá. 21 Ele transformará o nosso corpo fraco e mortal e fará com que
fique igual ao seu próprio corpo glorioso, usando para isso o
mesmo poder que ele tem para dominar todas as coisas.

Reflexão de Lutero
Fp 3.18

Reflexão de Lutero
Fp 3.18

Filipenses 4

Conselhos

1 Meus queridos irmãos, sinto muitas saudades de vocês. Vocês
me fazem tão feliz, e eu me orgulho muito de vocês! Portanto,
continuem todos firmes, vivendo unidos com o Senhor.
2 Evódia e Síntique, peço, por favor, que procurem viver bem
uma com a outra, como irmãs na fé. 3 E a você, meu fiel
companheiro de trabalho, peço que ajude essas duas irmãs. Pois
elas, junto com Clemente e todos os outros meus companheiros,
trabalharam muito para espalhar o evangelho. Os nomes deles
estão no Livro da Vida[d], que pertence a Deus.
4 Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham
alegria!

Reflexão de Lutero
Fp 4.4

5 Sejam amáveis com todos. O Senhor virá logo. 6 Não
se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a
Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração
agradecido. 7 E a paz de Deus, que ninguém consegue entender,
guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos
com Cristo Jesus.
8 Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o
que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro,
digno, correto, puro, agradável e decente. 9 Ponham em prática o
que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto com as minhas
palavras como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz
estará com vocês.

Agradecimento de Paulo

10 Na minha vida em união com o Senhor, fiquei muito alegre
porque vocês mostraram de novo o cuidado que têm por mim.

Não quero dizer que vocês tivessem deixado de cuidar de mim; é
que não tiveram oportunidade de mostrar esse cuidado. 11 Não
estou dizendo isso por me sentir abandonado, pois aprendi a estar
satisfeito com o que tenho. 12 Sei o que é estar necessitado e sei
também o que é ter mais do que é preciso. Aprendi o segredo de
me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer
esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco.
13 Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer
situação.

Reflexão de Lutero
Fp 4.10

14 Mesmo assim vocês fizeram bem em me ajudar nas
minhas aflições. 15 Vocês, filipenses, sabem muito bem
que, quando eu saí da província da Macedônia, nos
primeiros tempos em que anunciei o evangelho, a igreja de vocês
foi a única que me ajudou. Vocês foram os únicos que participaram
dos meus lucros e dos meus prejuízos. 16 Em Tessalônica, mais de
uma vez precisei de auxílio, e vocês o enviaram.[9] [10] 17 Não é que
eu só pense em receber ajuda. Pelo contrário, quero ver mais lucros
acrescentados à conta de vocês. 18 Aqui está o meu recibo de tudo
o que vocês me enviaram e que foi mais do que o necessário.
Tenho tudo o que preciso, especialmente agora que Epafrodito me
trouxe as coisas que vocês mandaram, as quais são como um
perfume suave oferecido a Deus, um sacrifício que ele aceita e que
lhe agrada.[11] 19 E o meu Deus, de acordo com as gloriosas
riquezas que ele tem para oferecer por meio de Cristo Jesus, lhes
dará tudo o que vocês precisam. 20 Ao Deus e Pai seja dada glória
para todo o sempre! Amém!

Últimas saudações

21 Saudações a todo o povo de Deus que pertence a Cristo Jesus.
Os irmãos que estão aqui comigo mandam saudações para vocês.

22 Todo o povo de Deus daqui manda saudações, especialmente os
do palácio do Imperador[e].

Bênção

23 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

Carta de Paulo aos

Colossenses

Índice de capítulos

Colossenses 1

Reflexão de Lutero
Cl 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, escrevo junto com o irmão Timóteo esta carta 2 ao
povo de Deus que mora na cidade de Colossos, os nossos fiéis
irmãos em Cristo.

Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, estejam com vocês!

Oração em favor dos colossenses

3 Sempre que oramos por vocês, damos graças a Deus, o Pai do
nosso Senhor Jesus Cristo. 4 Pois ficamos sabendo da fé que vocês
têm em Cristo Jesus e também do amor que vocês têm por todo o
povo de Deus. 5 Quando a verdadeira mensagem, a boa notícia do
evangelho, chegou a vocês pela primeira vez, vocês ouviram falar a
respeito da esperança que o evangelho oferece. Por isso, a fé e o
amor que vocês têm são baseados naquilo que esperam e que está
guardado para vocês no céu. 6 Essa boa notícia que vocês
receberam está trazendo muitas bênçãos e vai se espalhando pelo
mundo inteiro. E foi isso mesmo que aconteceu com vocês, desde o
dia em que pela primeira vez ouviram falar a respeito da graça de
Deus e a conheceram de verdade. 7 Tudo isso vocês aprenderam
com Epafras, nosso querido companheiro de trabalho, o qual

presta serviço em favor de vocês como um fiel servidor de Cristo.[1] 8 Foi ele quem nos contou do amor que o Espírito de Deus deu a vocês.

9 Por esse motivo, desde o dia em que ficamos sabendo de tudo isso, nunca paramos de orar em favor de vocês. Pedimos a Deus que encha vocês com o conhecimento da sua vontade e com toda a sabedoria e compreensão que o Espírito de Deus dá. 10 Desse modo, vocês poderão viver como o Senhor quer e fazer sempre o que agrada a ele. Vocês vão fazer todo tipo de boas ações e também vão conhecer a Deus cada vez mais. 11 Pedimos a Deus que vocês se tornem fortes com toda a força que vem do glorioso poder dele, para que possam suportar tudo com paciência. 12 E agradeçam, com alegria, ao Pai, que os tornou capazes de participar daquilo que ele guardou no Reino da luz para o seu povo. 13 Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. 14 É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados.[2]

Reflexão de Lutero
Cl 1.9

Cristo e sua missão

15 Ele, o primeiro Filho, é a revelação visível do Deus invisível; ele é superior a todas as coisas criadas. 16 Pois, por meio dele, Deus criou tudo, no céu e na terra, tanto o que se vê como o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais[a], as forças, os governos e as autoridades. Por meio dele e para ele, Deus criou todo o Universo. 17 Antes de tudo, ele já existia, e, por estarem unidas com ele, todas as coisas são conservadas em ordem e harmonia. 18 Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em tudo.[3] 19 Pois é pela própria vontade de Deus que o Filho tem em si mesmo a natureza completa de Deus. 20 Portanto, por meio do Filho, Deus resolveu

trazer o Universo de volta para si mesmo. Ele trouxe a paz por meio da morte do seu Filho na cruz e assim trouxe de volta para si mesmo todas as coisas, tanto na terra como no céu.[4]

Reflexão de Lutero
Cl 1.18

Sempre fiéis

21 Antes, vocês estavam longe de Deus[b] e eram
inimigos dele por causa das coisas más que vocês faziam e
pensavam. 22 Mas agora, por meio da morte do seu Filho na cruz,
Deus fez com que vocês ficassem seus amigos a fim de trazê-los à
sua presença para serem somente dele, não tendo mancha nem
culpa. 23 Mas é preciso que vocês continuem fiéis, firmados sobre
um alicerce seguro, sem se afastar da esperança que receberam
quando ouviram a boa notícia do evangelho. Foi desse evangelho
que eu, Paulo, me tornei servo, e é esse evangelho que tem sido
anunciado no mundo inteiro.

A missão e a mensagem de Paulo

24 Agora eu me sinto feliz pelo que tenho sofrido por vocês. Pois
o que eu sofro no meu corpo pela Igreja, que é o corpo de Cristo,
está ajudando a completar os sofrimentos de Cristo em favor dela.
25 E Deus me escolheu para ser servo da Igreja e me deu uma
missão que devo cumprir em favor de vocês. Essa missão é
anunciar, de modo completo, a mensagem dele. 26 Essa mensagem
é o segredo que ele escondeu de toda a humanidade durante os
séculos passados, porém que agora ele revelou ao seu povo. 27 O
plano de Deus é fazer com que o seu povo conheça esse
maravilhoso e glorioso segredo que ele tem para revelar a todos os
povos. E o segredo é este: Cristo está em vocês, o que lhes dá a
firme esperança de que vocês tomarão parte na glória de Deus.

28 Assim nós anunciamos Cristo a todas as pessoas. Com toda a
sabedoria possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, a fim

de levar todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com Cristo. 29 É para realizar essa tarefa que eu trabalho e luto com a força de Cristo, que está agindo poderosamente em mim.

Colossenses 2

1 Pois quero que saibam o quanto eu tenho trabalhado por
vocês, e pelos que moram em Laodiceia[c], e por muitos outros que
não me conhecem pessoalmente. 2 Eu trabalho para que o coração
deles se encha de coragem e eles sejam unidos em amor e assim
fiquem completamente enriquecidos com a segurança que é dada
pela verdadeira compreensão do segredo de Deus. Esse segredo é
Cristo, 3 o qual é a chave que abre todos os tesouros escondidos
do conhecimento e da sabedoria que vêm de Deus.

Reflexão de Lutero
Cl 2.3

4 Eu digo isso a vocês para que não deixem que
ninguém os engane com explicações falsas, mesmo que
pareçam muito boas. 5 Porque, embora no corpo eu esteja
longe, em espírito eu estou com vocês. E fico alegre em saber que
vocês estão unidos e firmes na fé em Cristo.

A vida em união com Cristo

6 Portanto, já que vocês aceitaram Cristo Jesus como Senhor,
vivam unidos com ele. 7 Estejam enraizados nele, construam a sua
vida sobre ele e se tornem mais fortes na fé, como foi ensinado a
vocês. E deem sempre graças a Deus.
8 Tenham cuidado para que ninguém os torne escravos por meio
de argumentos sem valor, que vêm da sabedoria humana. Essas
coisas vêm dos ensinamentos de criaturas humanas e dos espíritos
que dominam o Universo[d] e não de Cristo. 9 Pois em Cristo,
como ser humano, está presente toda a natureza de Deus, 10 e, por
estarem unidos com Cristo, vocês também têm essa natureza. Ele
domina todos os poderes e autoridades espirituais[e].

11 Por estarem unidos com Cristo, vocês foram
circuncidados não com a circuncisão que é feita no corpo,
mas com a circuncisão feita por Cristo, pela qual somos
libertados do poder da natureza pecadora. 12 Pois, quando vocês
foram batizados, foram sepultados com Cristo; e no batismo
também foram ressuscitados com ele por meio da fé que vocês têm
no grande poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou Cristo.[5]
13 Antigamente vocês estavam espiritualmente mortos por causa
dos seus pecados e porque eram não judeus e não tinham a lei. Mas
agora Deus os ressuscitou junto com Cristo. Deus perdoou todos
os nossos pecados[6] 14 e anulou a conta da nossa dívida, com os
seus regulamentos que nós éramos obrigados a obedecer. Ele
acabou com essa conta, pregando-a na cruz.[7] 15 E foi na cruz que
Cristo se livrou do poder dos governos e das autoridades
espirituais[f]. Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os
prisioneiros no seu desfile de vitória[g].

16 Portanto, que ninguém faça para vocês leis sobre o que devem
comer ou beber, ou sobre os dias santos, e a Festa da Lua Nova, e
o sábado.[8] 17 Tudo isso é apenas uma sombra daquilo que virá; a
realidade é Cristo. 18 Não deixem que ninguém os humilhe,
afirmando que é melhor do que vocês porque diz ter visões e
insiste numa falsa humildade e na adoração de anjos. Essas pessoas
não têm nenhum motivo para estarem cheias de si, pois estão
pensando como qualquer outra criatura humana pensa. 19 Elas não
estão ligadas a Cristo, que é a cabeça. Cristo controla o corpo todo,
o alimenta e mantém unido por meio das juntas e ligamentos, e
assim o corpo cresce como Deus quer que cresça.[9]

Morrer e viver com Cristo

20 Vocês morreram com Cristo e por isso estão livres dos
espíritos maus que dominam o Universo[h]. Então, por que é que

vocês estão vivendo como se fossem deste mundo? Não obedeçam mais a regras como estas: 21 “Não toque nesta coisa”, “não prove aquela”, “não pegue naquela”. 22 Todas essas proibições têm a ver com coisas que se tornam inúteis depois de usadas. São apenas regras e ensinamentos que as pessoas inventam. 23 De fato, essas regras parecem ser sábias, ao exigirem a adoração forçada dos anjos, a falsa humildade e um modo duro de tratar o corpo. Mas tudo isso não tem nenhum valor para controlar as paixões que levam à imoralidade.

Reflexão de Lutero
Cl 2.20

Colossenses 3

1 Vocês foram ressuscitados com Cristo. Portanto, ponham o seu
interesse nas coisas que são do céu, onde Cristo está sentado ao
lado direito de Deus. 2 Pensem nas coisas lá do alto e não nas que
são aqui da terra. 3 Porque vocês já morreram, e a vida de vocês
está escondida com Cristo, que está unido com Deus. 4 Cristo é a
verdadeira vida de vocês, e, quando ele aparecer, vocês
aparecerão com ele e tomarão parte na sua glória.

Reflexão de Lutero
Cl 3.3

A vida velha e a vida nova

5 Portanto, matem os desejos deste mundo que agem
em vocês, isto é, a imoralidade sexual, a indecência, as
paixões más, os maus desejos e a cobiça, porque a cobiça é um tipo
de idolatria. 6 Pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus
cairá sobre os que não lhe obedecem. 7 Antigamente a vida de
vocês era dominada por esses desejos, e vocês viviam de acordo
com eles.

8 Mas agora livrem-se de tudo isto: da raiva, da paixão e dos
sentimentos de ódio. E que não saia da boca de vocês nenhum
insulto e nenhuma conversa indecente. 9 Não mintam uns para os
outros, pois vocês já deixaram de lado a natureza velha com os
seus costumes[10] 10 e se vestiram com uma nova natureza. Essa
natureza é a nova pessoa que Deus, o seu criador, está sempre
renovando para que ela se torne parecida com ele, a fim de fazer
com que vocês o conheçam completamente.[11] 11 Como resultado
disso, já não existem mais judeus e não judeus, circuncidados e não
circuncidados, não civilizados, selvagens, escravos ou pessoas
livres, mas Cristo é tudo e está em todos.

12 Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para
serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de

humildade, de delicadeza e de paciência. 13 Não fiquem irritados
uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha
alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou
vocês, perdoem uns aos outros.[12] [13] 14 E, acima de tudo, tenham
amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas. 15 E que a
paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa
paz que Deus os chamou a fim de formarem um só corpo. E sejam
agradecidos. 16 Que a mensagem de Cristo, com toda a sua
riqueza, viva no coração de vocês! Ensinem e instruam uns aos
outros com toda a sabedoria. Cantem salmos, hinos e canções
espirituais; louvem a Deus, com gratidão no coração. 17 E tudo o
que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e
por meio dele agradeçam a Deus, o Pai.[14]

Reflexão de Lutero
Cl 3.12

Reflexão de Lutero
Cl 3.16

Viver bem com os outros

18 Esposa, obedeça ao seu marido, pois é o que
você deve fazer por ser cristã.[15]

19 Marido, ame a sua esposa e não seja grosseiro com ela.[16]

20 Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer sempre ao seu pai
e à sua mãe porque Deus gosta disso.[17]

21 Pais, não irritem os seus filhos, para que eles não fiquem
desanimados.[18]

22 Escravos, em tudo obedeçam àqueles que são seus donos aqui
na terra. Não obedeçam só quando eles estiverem vendo vocês,
procurando com isso conseguir a aprovação deles. Mas obedeçam
com sinceridade, por causa do temor que vocês têm pelo Senhor.

23 O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se
estivessem servindo o Senhor e não as pessoas. 24 Lembrem que o
Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem guardado
para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é
Cristo. 25 E quem faz o mal, seja quem for, pagará pelo mal que
faz. Pois, quando Deus julga, ele não faz diferença entre
pessoas.[19] [20]

Colossenses 4

1 Donos de escravos, sejam justos e honestos na maneira de tratar os seus escravos. Lembrem que vocês também têm um Senhor no céu.[21]

Reflexão de Lutero
Cl 4.1

Conselhos

2 Continuem firmes na oração, sempre alertas ao orarem e dando graças a Deus. 3 Orem também por nós a fim de que Deus nos dê uma boa oportunidade para anunciar a sua mensagem, que trata do segredo de Cristo[i]. Pois é por causa dessa mensagem que estou na cadeia. 4 Portanto, orem para que eu faça com que o segredo de Cristo seja bem-conhecido, como é o meu dever.

5 Sejam sábios na sua maneira de agir com os que não creem e aproveitem bem o tempo que passarem com eles.[22] 6 Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam também como responder a cada pessoa!

Últimas saudações

7 Tíquico, nosso querido irmão, trabalhador fiel e companheiro no serviço do Senhor, levará a vocês todas as notícias minhas.[23] 8 Eu o estou enviando para contar como todos nós vamos indo e assim animar vocês.[24] 9 Com ele vai Onésimo, o querido e fiel irmão, que é da igreja de vocês. Eles vão lhes contar tudo o que está acontecendo aqui.[25]

10 Aristarco, que está na cadeia comigo, lhes manda saudações; e também Marcos, o primo de Barnabé. Vocês já têm orientação a respeito de Marcos, para recebê-lo bem, se ele passar por aí.[26] 11 Josué, chamado "o Justo", também manda saudações. Esses três são os únicos judeus convertidos que trabalham comigo para o

Reino de Deus e eles têm me ajudado muito.

12 Epafras, outro que é da igreja de vocês e é servo de Cristo Jesus, também manda saudações. Ele sempre ora com fervor por vocês. Ele pede a Deus que faça com que vocês sejam sempre firmes, espiritualmente maduros e prontos para cumprir tudo o que Deus quer.[27] 13 Eu posso afirmar que ele tem trabalhado muito em favor de vocês e pela gente de Laodiceia e de Hierápolis.

14 Lucas, o nosso querido médico, e o irmão Demas mandam saudações.[28]

15 Mandamos saudações aos irmãos que moram em Laodiceia. Saudações também para Ninfa e para a igreja que se reúne na casa dela. 16 Peço que, depois de lerem esta carta, vocês a mandem para Laodiceia a fim de que os irmãos de lá também a leiam. E vocês leiam a carta que vai chegar de Laodiceia[j]. 17 E digam isto a Arquipo: procure cumprir bem a tarefa que você recebeu no serviço do Senhor.[29]

18 Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.** Não esqueçam que estou na cadeia.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Primeira Carta de Paulo aos

Tessalonicenses

Índice de capítulos

1Tessalonicenses 1

Reflexão de Lutero

1Ts 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos
irmãos da igreja da cidade de Tessalônica, a vocês que
estão unidos com Deus, o Pai, e com o Senhor Jesus Cristo.
Que a graça e a paz estejam com vocês![1]

A fé e a vida dos tessalonicenses

2 Nas nossas orações sempre damos graças a Deus por todos
vocês e nunca deixamos de pedir em favor de vocês. 3 Pois
lembramos, na presença do nosso Deus e Pai, como vocês puseram
em prática a sua fé, como o amor de vocês os fez trabalhar tanto e
como é firme a esperança que vocês têm no nosso Senhor Jesus
Cristo. 4 Irmãos, sabemos que Deus os ama e os escolheu para
serem dele. 5 Pois temos anunciado o evangelho a vocês não
somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito
Santo e com a certeza de que esta mensagem é a verdade. Vocês
sabem de que maneira nos comportamos no meio de vocês, para o
próprio bem de vocês. 6 E vocês seguiram o nosso exemplo e o
exemplo do Senhor Jesus.
Embora tenham sofrido muito, vocês receberam a mensagem
com aquela alegria que vem do Espírito Santo.[2] 7 Desse modo

vocês se tornaram um exemplo para todos os cristãos das províncias da Macedônia e da Acaia. 8 Pois a mensagem a respeito
do Senhor partiu de vocês e se espalhou pela Macedônia e pela
Acaia, e as notícias sobre a fé que vocês têm em Deus chegaram a
todos os lugares. Portanto, sobre isso não é preciso falarmos mais
nada. 9 Todas as pessoas desses lugares falam da nossa visita a
vocês e contam como vocês nos receberam bem e como vocês
deixaram os ídolos para seguir e servir ao Deus vivo e verdadeiro.
10 Elas contam também como vocês estão esperando que Jesus, o
Filho de Deus, a quem Deus ressuscitou, volte do céu, esse Jesus
que nos salva do castigo divino que está para vir.

1Tessalonicenses 2

O trabalho de Paulo e dos seus companheiros em Tessalônica

1 Vocês sabem muito bem, irmãos, que a nossa visita não ficou sem proveito. 2 Sabem também como fomos maltratados e insultados na cidade de Filipos, antes de chegarmos aí em Tessalônica. Fomos muito combatidos, mas o nosso Deus nos deu coragem para anunciar a vocês a boa notícia que vem dele.[3] 3 Aquilo que anunciamos a vocês não se baseia em erros ou em má intenção; e também não tentamos enganar ninguém. 4 Pelo contrário, sempre falamos como Deus quer que falemos, porque ele nos aprovou e nos deu a tarefa de anunciar o evangelho. Não queremos agradar as pessoas, mas a Deus, que põe à prova as nossas intenções.

Reflexão de Lutero
1Ts 2.4

5 Pois vocês sabem muito bem que não usamos palavras bonitas para enganar vocês, nem procuramos tapear vocês para conseguir dinheiro. Deus é testemunha disso. 6 Nunca procuramos elogios de ninguém, nem de vocês nem de outros. 7 No entanto, tínhamos o direito de exigir de vocês alguma coisa, por sermos apóstolos de Cristo. Mas, quando estivemos com vocês, nós fomos como crianças, fomos como uma mãe ao cuidar dos seus filhos. 8 Nós os amávamos tanto, que gostaríamos de ter dado a vocês não somente a boa notícia que vem de Deus, mas até mesmo a nossa própria vida. Como nós os amávamos! 9 Irmãos, vocês com certeza lembram de como trabalhamos e lutamos para ganhar o nosso sustento. Trabalhávamos de dia e de noite a fim de não sermos uma carga para vocês, enquanto anunciávamos a vocês a boa notícia que vem de Deus.

10 Vocês são nossas testemunhas e Deus também de que o nosso comportamento entre vocês que creram foi limpo, correto e sem

nenhuma falha. 11 Vocês sabem que tratamos cada um como um pai
trata os seus filhos. 12 Nós os animamos e aconselhamos para que
vocês vivessem de uma maneira que agrade a Deus, que os chama
para terem parte no seu Reino e na sua glória.

Perseguidos por causa do evangelho

13 E existe outra razão pela qual sempre damos graças a Deus.
Quando levamos a vocês a mensagem de Deus, vocês a ouviram e
aceitaram. Não a aceitaram como uma mensagem que vem de
pessoas, mas como a mensagem que vem de Deus, o que, de fato,
ela é. Pois Deus está agindo em vocês, os que creem. 14 Meus
irmãos, o que aconteceu com vocês já havia acontecido também
com as igrejas de Deus na Judeia, com o povo dali que pertence a
Cristo Jesus. Vocês foram perseguidos pelos seus próprios patrícios
do mesmo modo que os cristãos da Judeia foram perseguidos
pelos judeus.[4] 15 Foram os judeus que mataram o Senhor Jesus e
os profetas[a] e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus
e são inimigos de todos.[5] 16 Tentam até nos impedir de
anunciarmos a mensagem de salvação aos não judeus. Com isso
eles completam o total dos pecados que eles têm cometido. Mas
agora o castigo de Deus caiu finalmente sobre eles.

Planos para visitar Tessalônica outra vez

17 Irmãos, nós tivemos de nos separar de vocês por algum
tempo. Estamos longe dos olhos, mas perto do coração. Sentimos
muitas saudades de vocês e gostaríamos de vê-los outra vez.
18 Por isso quisemos ir até aí e fazer uma visita a vocês. Pelo menos
eu, Paulo, quis fazer isso mais de uma vez, mas Satanás não nos
deixou. 19 Afinal, quando o nosso Senhor Jesus vier, vocês e
ninguém mais são de modo todo especial a nossa esperança, a
nossa alegria e o nosso motivo de satisfação, diante dele, pela
nossa vitória. 20 Sim, vocês são o nosso orgulho e a nossa alegria!

1Tessalonicenses 3

1 Então não pudemos aguentar mais sem ter notícias de vocês.
Por isso Silas e eu resolvemos ficar sozinhos em Atenas[6] 2 e
enviar a vocês o nosso irmão Timóteo. Ele tem trabalhado conosco
no serviço de Deus, anunciando o evangelho de Cristo. Nós o
enviamos para animar e ajudar vocês na fé, 3 a fim de que ninguém
fique desanimado por causa das perseguições. Vocês mesmos
sabem muito bem que elas fazem parte daquilo que Deus quer para
nós. 4 Pois, quando estávamos com vocês, nós os avisamos que
íamos ser perseguidos; e, como vocês sabem, isso aconteceu
mesmo. 5 Por isso não pude aguentar mais sem ter notícias de
vocês e enviei Timóteo para saber como vai a fé que vocês têm. É
que eu tinha medo de que o Diabo os tivesse tentado de tal modo,
que todo o nosso trabalho tivesse ficado inútil.

6 Agora Timóteo já voltou daí de Tessalônica e nos trouxe boas
notícias a respeito da fé que vocês têm em Deus e do amor que
vocês têm uns pelos outros. Ele nos contou que vocês sempre
lembram de nós com carinho e que têm tanta vontade de nos ver
como nós temos de ver vocês.[7] 7 Assim, irmãos, em todas as
nossas dificuldades e sofrimentos o que nos animou foi a fé que
vocês têm. 8 Agora nós nos sentimos com mais vida porque
sabemos que vocês continuam a viver firmes por estarem unidos
com o Senhor. 9 E assim podemos dar graças a Deus por vocês.
Agradecemos a alegria que temos diante do nosso Deus por causa
de vocês. 10 Dia e noite pedimos a ele de todo o coração que nos
deixe ir vê-los pessoalmente para podermos completar o que ainda
falta na fé que vocês têm.

Reflexão de Lutero
1Ts 3.9-10

11 Que o próprio Deus, o nosso Pai, e o nosso Senhor
Jesus preparem o nosso caminho para podermos ir visitar

vocês! 12 Que o Senhor faça com que cresça cada vez mais
o amor que vocês têm uns pelos outros e por todas as pessoas, e
que esse amor se torne igual ao nosso amor por vocês! 13 Desse
modo Deus dará força ao coração de vocês, e vocês serão
completamente dedicados a ele e estarão sem culpa na presença do
nosso Deus e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os
que são dele. Amém!

Reflexão de Lutero
1Ts 3.13

1Tessalonicenses 4

A vida que agrada a Deus

1 Finalmente, irmãos, vocês aprenderam de nós como devem
viver para agradar a Deus; e é assim mesmo que vocês têm vivido.
E agora pedimos e aconselhamos, em nome do Senhor Jesus, que
façam ainda mais. 2 Pois vocês conhecem os ensinamentos que
demos pela autoridade do Senhor Jesus. 3 O que Deus quer de
vocês é isto: que sejam completamente dedicados a ele e que
fiquem livres da imoralidade. 4 Que cada um saiba viver com a sua
esposa de um modo que agrade a Deus, com todo o respeito 5 e
não com paixões sexuais baixas, como fazem os incrédulos, que não
conhecem a Deus. 6 Nesse assunto, que ninguém prejudique o seu
irmão, nem desrespeite os seus direitos! Pois, como nós já lhes
dissemos e avisamos, o Senhor castigará duramente os que fazem
essas coisas. 7 Deus não nos chamou para vivermos na
imoralidade, mas para sermos completamente dedicados a ele.
8 Portanto, quem rejeita esse ensinamento não está rejeitando um
ser humano, mas a Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo.

Reflexão de Lutero
1Ts 4.1-8

9 Não há necessidade de lhes escrever a respeito do
amor pelos irmãos na fé, pois o próprio Deus lhes ensinou
que vocês devem amar uns aos outros. 10 Pois é esse o
amor que vocês têm mostrado a todos os irmãos que vivem em
toda a província da Macedônia. Portanto, meus irmãos, pedimos
que façam ainda mais: 11 procurem viver em paz, tratem dos seus
próprios assuntos e vivam do seu próprio trabalho, como já
dissemos antes. 12 Assim, aqueles que não são cristãos os
respeitarão, e vocês não precisarão viver às custas de ninguém.

A vinda do Senhor Jesus Cristo

13 Irmãos, queremos que vocês saibam a verdade a respeito dos
que já morreram, para que não fiquem tristes como ficam aqueles
que não têm esperança. 14 Nós cremos que Jesus morreu e
ressuscitou; e assim cremos também que, depois que Jesus vier,
Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que morreram
crendo nele.

Reflexão de Lutero
1Ts 4.14

15 De acordo com o ensinamento do Senhor, afirmamos
a vocês o seguinte: nós, os que estivermos vivos no dia da
vinda do Senhor, não iremos antes daqueles que já
morreram. 16 Porque haverá o grito de comando, e a voz do
arcanjo, e o som da trombeta de Deus, e então o próprio Senhor
descerá do céu. Aqueles que morreram crendo em Cristo
ressuscitarão primeiro. 17 Então nós, os que estivermos vivos,
seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos
encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para sempre
com o Senhor.[8] 18 Portanto, animem uns aos outros com essas
palavras.

1Tessalonicenses 5

Prontos para a vinda do Senhor

1 Irmãos, vocês não precisam que eu lhes escreva a respeito de
quando e como essas coisas vão acontecer. 2 Pois vocês sabem
muito bem que o Dia do Senhor[b] virá como um ladrão, na calada
da noite.[9] 3 Quando as pessoas começarem a dizer: "Tudo está
calmo e seguro", então é que, de repente, a destruição cairá sobre
elas. As pessoas não poderão escapar, pois será como uma mulher
que está sentindo as dores de parto.
4 Mas vocês, irmãos, não estão na escuridão, e o Dia do Senhor
não deverá pegá-los como um ladrão, que ataca de surpresa.
5 Todos vocês são da luz e do dia. Nós não somos da noite nem da
escuridão. 6 Por isso não vamos ficar dormindo, como os outros,
mas vamos estar acordados e em nosso perfeito juízo. 7 Os que
dormem dormem de noite, e os que bebem é de noite que ficam
bêbados. 8 Mas nós, que somos do dia, devemos estar em nosso
perfeito juízo. Nós devemos usar a fé e o amor como couraça e a
nossa esperança de salvação como capacete.[10] 9 Deus não nos
escolheu para sofrermos o castigo da sua ira, mas para nos dar a
salvação por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por
nós para podermos viver com ele, tanto se estivermos vivos como
se estivermos mortos quando ele vier. 11 Portanto, animem e
ajudem uns aos outros, como vocês têm feito até agora.

Últimos conselhos e saudações

12 Irmãos, pedimos a vocês que respeitem aqueles que trabalham
entre vocês, isto é, aqueles que foram escolhidos pelo Senhor para
guiá-los e ensiná-los. 13 Tratem essas pessoas com o maior respeito
e amor, por causa do trabalho que fazem. E vivam em paz uns com
os outros.
14 Pedimos a vocês, irmãos, que aconselhem com firmeza os
preguiçosos, deem coragem aos tímidos, ajudem os fracos na fé e
tenham paciência com todos. 15 Tomem cuidado para que ninguém
pague o mal com o mal. Pelo contrário, procurem em todas as
ocasiões fazer o bem uns aos outros e também aos que não são

irmãos na fé.
16 Estejam sempre alegres, 17 orem sempre 18 e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.

Reflexão de Lutero
1Ts 5.18

19 Não atrapalhem a ação do Espírito Santo. 20 Não desprezem as profecias. 21 Examinem tudo, fiquem com o que é bom 22 e evitem todo tipo de mal.

Reflexão de Lutero
1Ts 5.21

23 Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia[c] em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Aquele que os chama é fiel e fará isso.

Reflexão de Lutero
1Ts 5.23

25 Irmãos, lembrem de nós nas suas orações.
26 Cumprimentem todos os cristãos com um beijo de irmão.
27 Peço com insistência, pela autoridade do Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos.

Bênção

28 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

Segunda Carta de Paulo aos

Tessalonicenses

Índice de capítulos

2Tessalonicenses 1

Reflexão de Lutero
2Ts 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos
irmãos da igreja da cidade de Tessalônica, irmãos que
estão unidos com Deus, o nosso Pai, e com o Senhor Jesus Cristo.[1]
2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

O Juízo Final

3 Irmãos, sempre temos de dar graças a Deus por vocês. Para
nós é certo fazer isso porque a fé que vocês têm está crescendo
cada vez mais, e o amor que vocês têm uns pelos outros está se
tornando cada vez maior. 4 É por isso que nas igrejas de Deus
falamos com orgulho sobre vocês. Nós temos orgulho de vocês por
causa da paciência e da fé que vocês mostram no meio de todas as
perseguições e sofrimentos. 5 Esta é uma prova de que Deus é justo
na sua maneira de julgar.

Como resultado disso, vocês se tornarão merecedores do seu
Reino, pelo qual estão sofrendo. 6 Deus fará o que é justo: ele trará
sofrimento para aqueles que fazem com que vocês sofram 7 e dará
descanso a vocês e também a nós, que sofremos. Ele fará isso
quando o Senhor Jesus vier do céu e aparecer junto com os seus

anjos poderosos, 8 no meio de chamas de fogo, para castigar os
que rejeitam a Deus e não obedecem ao evangelho do nosso
Senhor Jesus. 9 Eles serão castigados com a destruição eterna e
ficarão longe da presença do Senhor e do seu glorioso poder.[2]
10 Isso acontecerá naquele dia[a], o dia em que ele vier para ser
louvado por todo o seu povo e para receber homenagens de todos
os que creem. Vocês também estarão entre eles, pois creram na
mensagem que nós anunciamos.
11 É por isso que sempre oramos por vocês, pedindo que o
nosso Deus, que chamou vocês para a nova vida, faça com que
sejam merecedores dela. Pedimos também que ele, pelo seu poder,
realize todos os desejos que vocês têm de fazer o bem e complete o
trabalho que fazem com fé. 12 Assim Jesus, o nosso Senhor, será
louvado por causa do comportamento de vocês, e vocês serão
elogiados por ele, por meio da graça do nosso Deus e do Senhor
Jesus Cristo.

Reflexão de Lutero
2Ts 1.11

2Tessalonicenses 2

A Revolta, o Perverso e a Misteriosa Maldade

1 Agora, irmãos, a respeito da vinda de Jesus Cristo, o nosso
Senhor, e do nosso encontro com ele, pedimos a vocês o
seguinte:[3] 2 Não se perturbem facilmente, nem fiquem assustados
se alguém afirmar que o Dia do Senhor[b] já chegou. Talvez alguém
diga que nós tenhamos afirmado isso enquanto profetizávamos ou
anunciávamos o evangelho ou que escrevemos isso em alguma
carta. 3 Não deixem que ninguém os engane com nada disso. Pois,
antes desse dia, terá de acontecer a Revolta contra Deus, e terá de
aparecer o Perverso, que está condenado a ir para o inferno. 4 Ele
será contra tudo o que as pessoas adoram e contra tudo o que elas
acham que é divino. Ele vai se colocar acima de todos e até mesmo
vai entrar e sentar-se no Templo de Deus e afirmar que é Deus![4]
5 Por acaso vocês não lembram que eu lhes disse tudo isso
quando estava com vocês? 6 E vocês sabem também que existe
alguma coisa que não deixa que isso aconteça agora; porém, no
tempo certo, o Perverso aparecerá. 7 A Misteriosa Maldade já está
agindo, mas o que está para acontecer acontecerá somente depois
que for afastado aquele que não deixa que isso aconteça. 8 Então o
Perverso aparecerá, e o Senhor Jesus, quando vier, o matará com
um sopro e o destruirá com a sua gloriosa presença.[5] 9 O
Perverso chegará com o poder de Satanás e fará todo tipo de falsos
milagres e maravilhas.[6] 10 E enganará com todo tipo de maldade
os que vão ser destruídos. Eles vão ser destruídos porque não
aceitaram nem amaram a verdade que os poderia salvar. 11 Por
isso Deus envia o poder do erro para agir neles a fim de que
acreditem naquilo que é falso. 12 O resultado disso é que serão
condenados todos os que não creem na verdade, mas têm prazer
no pecado.

Reflexão de Lutero
2Ts 2.8

Firmeza e fidelidade

13 Irmãos, sempre devemos dar graças a Deus por
vocês, a quem o Senhor ama. Pois Deus os escolheu como
os primeiros a serem salvos pelo poder do Espírito Santo e
pela fé que vocês têm na verdade, a fim de tornar vocês o seu
povo dedicado a ele. 14 Foi para isso que Deus os chamou, por
meio do evangelho que anunciamos, a fim de que vocês tomem
parte na glória do nosso Senhor Jesus Cristo. 15 Portanto, irmãos,
fiquem firmes e guardem aquelas verdades que ensinamos a vocês
tanto nas nossas mensagens como na nossa carta.

Reflexão de Lutero
2Ts 2.13

16 Que o próprio Jesus Cristo, o nosso Senhor, e Deus, o
nosso Pai, que nos ama e que na sua bondade nos dá uma
coragem que não acaba e uma esperança firme, 17 encham
o coração de vocês de ânimo e os tornem fortes para fazerem e
dizerem tudo o que é bom!

2Tessalonicenses 3

Orem por nós

1 Finalmente, irmãos, orem por nós para que a mensagem do
Senhor continue a se espalhar rapidamente e seja bem-aceita, como
aconteceu entre vocês. 2 Orem também para que Deus nos livre das
pessoas más e perversas, pois nem todos creem na mensagem.
3 Mas o Senhor Jesus é fiel. Ele lhes dará forças e os livrará do
Maligno[c]. 4 E o Senhor faz com que confiemos em vocês; temos a
certeza de que estão fazendo e continuarão a fazer o que lhes
recomendamos.
5 Que o Senhor os faça compreender melhor o amor de Deus por
vocês e a firmeza que ele, Cristo, dá!

Trabalhar e fazer o bem

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a
vocês que se afastem de todos os irmãos que vivem sem trabalhar
e que não seguem os ensinamentos que demos a eles. 7 Vocês
sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo, pois não
temos vivido entre vocês sem trabalhar. 8 Não temos recebido
nada de ninguém, sem pagar; na verdade trabalhamos e nos
cansamos. Trabalhamos sem parar, dia e noite, a fim de não
sermos um peso para nenhum de vocês. 9 É claro que temos o
direito de receber sustento; mas não temos pedido nada a fim de
que vocês seguissem o nosso exemplo. 10 Porque, quando
estávamos aí, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar que não
coma."
11 Estamos afirmando isso porque ouvimos dizer que há entre
vocês algumas pessoas que vivem como os preguiçosos: não fazem
nada e se metem na vida dos outros. 12 Em nome do Senhor Jesus
Cristo, ordenamos com insistência a essas pessoas que vivam de
um modo correto e trabalhem para se sustentar. 13 Mas vocês,
irmãos, não se cansem de fazer o bem.
14 Se alguém não quiser obedecer ao que estamos mandando
nesta carta, vejam bem quem está fazendo isso e se afastem dele
para que fique envergonhado. 15 No entanto não o tratem como

inimigo, mas o aconselhem como se aconselha um irmão.

Reflexão de Lutero
2Ts 3.15

Saudações

16 Que o Senhor da paz dê a vocês a paz, sempre e de
todas as maneiras! E que o Senhor esteja com todos vocês!
17 Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.**
É assim que assino todas as minhas cartas; é assim que escrevo.

Bênção

18 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos
vocês!

Primeira Carta de Paulo a

Timóteo

Índice de capítulos

1Timóteo 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por ordem de Deus, o
nosso Salvador, e de Cristo Jesus, a nossa esperança, 2 escrevo a
você, Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.

Reflexão de Lutero
1Tm 1.2

Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de
Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam com você![1]

Falsas doutrinas

3 Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi
quando estava indo para a província da Macedônia. Existem aí
nessa cidade alguns que estão ensinando doutrinas falsas, e você
precisa fazer com que eles parem com isso. 4 Diga a essa gente que
deixe de lado as lendas e as longas listas de nomes de
antepassados[a], pois essas coisas só produzem discussões. Elas não
têm nada a ver com o plano de Deus, que é conhecido somente por
meio da fé. 5 Essa ordem está sendo dada a fim de que amemos
uns aos outros com um amor que vem de um coração puro, de uma
consciência limpa e de uma fé verdadeira. 6 Alguns abandonaram
essas coisas e se perderam em discussões inúteis. 7 Eles querem ser
mestres da Lei de Deus, mas não entendem nem o que eles

mesmos dizem, nem aquilo que falam com tanta certeza.

Reflexão de Lutero
1Tm 1.3

8 Sabemos que a lei de Deus é boa, se for usada como se
deve. 9 Devemos lembrar, é claro, que as leis são feitas
não para as pessoas corretas, mas para os marginais e os
criminosos, os ateus e os que praticam o mal e para os que não
respeitam a Deus nem a religião. São feitas também para os que
matam os seus pais e para outros assassinos. 10 E para os imorais,
os homossexuais, os sequestradores, os mentirosos, os que dão
falso testemunho e para os que fazem qualquer outra coisa que é
contra o verdadeiro ensinamento. 11 Esse ensinamento se encontra
no evangelho que Deus me encarregou de anunciar, isto é, na boa
notícia que vem do Deus bendito e glorioso.

Reflexão de Lutero
1Tm 1.8

Reflexão de Lutero
1Tm 1.9

Gratidão pela misericórdia de Deus

12 Agradeço a Cristo Jesus, o nosso Senhor, que
me tem dado forças para cumprir a minha missão.
Eu lhe agradeço porque ele achou que eu era merecedor e porque
me escolheu para servi-lo. 13 Ele fez isso apesar de eu ter dito
blasfêmias contra ele no passado e de o ter perseguido e insultado.
Mas Deus teve misericórdia de mim, pois eu não tinha fé e por isso

não sabia o que estava fazendo.[2] 14 E o nosso Senhor derramou a
sua imensa graça sobre mim e me deu a fé e o amor que temos por
estarmos unidos com Cristo Jesus. 15 O ensinamento verdadeiro e
que deve ser crido e aceito de todo o coração é este: Cristo Jesus
veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.
16 Mas foi por esse mesmo motivo que Deus teve misericórdia de
mim, para que Cristo Jesus pudesse mostrar toda a sua paciência
comigo. E isso ficará como exemplo para todos os que, no futuro,
vão crer nele e receber a vida eterna. 17 Ao Rei eterno, imortal e
invisível, o único Deus — a ele sejam dadas a honra e a glória, para
todo o sempre! Amém!

18 Timóteo, meu filho, eu entrego essa ordem a você. Ela está de
acordo com as palavras da profecia[b], ditas há muito tempo a
respeito de você. Que essas palavras sejam as suas armas para que
você possa combater bem! 19 Conserve a sua fé e mantenha a sua
consciência limpa. Algumas pessoas não têm escutado a sua própria
consciência, e isso tem causado a destruição da sua fé. 20 Entre elas
estão Himeneu e Alexandre, que eu já entreguei a Satanás[c] para
que aprendessem a não blasfemar mais.

1Timóteo 2

Conselhos sobre a oração

1 Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos,
súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas.
2 Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para
que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a
Deus e respeito aos outros. 3 Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador,
gosta disso. 4 Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer
a verdade.

Reflexão de Lutero
1Tm 2.1

Reflexão de Lutero
1Tm 2.1-3

5 Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une
Deus com os seres humanos — o ser humano Cristo
Jesus, 6 que deu a sua vida para que todos fiquem
livres dos seus pecados. Esta foi a prova, dada no tempo certo, de
que Deus quer que todos sejam salvos. 7 E eu fui escolhido como
apóstolo e mestre dos não judeus para anunciar a mensagem da fé
e da verdade. Eu não estou mentindo; estou dizendo a verdade.[3]

Reflexão de Lutero
1Tm 2.5-7

8 Quero que em todos os lugares os homens orem,

homens dedicados a Deus; e que, ao orarem, eles levantem as mãos, sem ódio e sem brigas.

A mulher cristã

9 Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas
decentes e simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados
complicados, nem com joias de ouro ou de pérolas, nem com
roupas caras![4] 10 Que se enfeitem com boas ações, como devem
fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!

11 As mulheres devem aprender em silêncio e com toda a
humildade. 12 Não permito que as mulheres ensinem ou tenham
autoridade sobre os homens; elas devem ficar em silêncio. 13 Pois
Adão foi criado primeiro, e depois Eva.[5] 14 E não foi Adão quem
foi enganado; a mulher é que foi enganada e desobedeceu à lei de
Deus.[6] 15 Mas a mulher será salva tendo filhos se ela, com pureza,
continuar na fé, no amor e na dedicação a Deus.

1Timóteo 3

Os bispos

1 Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser
bispo na Igreja, está desejando um trabalho excelente. 2 O bispo
deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter
somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve
estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade
para ensinar. 3 Não pode ser chegado ao vinho nem briguento,
mas deve ser pacífico e calmo. Não deve amar o dinheiro. 4 Deve
ser um bom chefe da sua própria família e saber educar os seus
filhos de maneira que eles lhe obedeçam com todo o respeito.
5 Pois, se alguém não sabe governar a sua própria família, como
poderá cuidar da Igreja de Deus? 6 O bispo não deve ser alguém
convertido há pouco tempo; se for, ele ficará cheio de orgulho e
será condenado como o Diabo foi. 7 É preciso que o bispo seja
respeitado pelos de fora da Igreja, para que não fique
desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo.[7]

Reflexão de Lutero
1Tm 3.2

Reflexão de Lutero
1Tm 3.2

Os diáconos

8 Do mesmo modo, os diáconos devem ser
homens de palavra e sérios. Não devem beber
muito vinho, nem ser gananciosos. 9 Eles devem se apegar à
verdade revelada da fé e ter sempre a consciência limpa.
10 Primeiro devem ser provados e depois, se forem aprovados, que

sirvam a Igreja. 11 A esposa do diácono também deve ser respeitável e não deve ser faladeira. Ela precisa ser moderada e fiel em tudo. 12 O diácono deve ter somente uma esposa e ser capaz de governar bem os seus filhos e toda a sua família. 13 Pois os diáconos que fazem um bom trabalho conquistam o respeito dos irmãos na fé e são capazes de falar com coragem sobre a sua fé em Cristo Jesus.

Reflexão de Lutero
1Tm 3.8

Reflexão de Lutero
1Tm 3.10

Jesus Cristo, a verdade revelada de Deus

14 Escrevo essas coisas a você, esperando ir vê-lo
logo. 15 Mas, se eu demorar, esta carta vai lhe dizer
como devemos agir na família de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e o alicerce da verdade. 16 Sem nenhuma dúvida, é grandiosa a verdade revelada da nossa religião. Essa verdade é a seguinte:

"Ele se tornou um ser humano,
foi aprovado pelo Espírito de Deus,
foi visto pelos anjos,
foi anunciado entre as nações,
foi aceito com fé por muitos
no mundo inteiro
e foi levado para a glória."

1Timóteo 4

Os falsos mestres

1 O Espírito de Deus diz claramente que, nos últimos tempos,
alguns abandonarão a fé. Eles darão atenção a espíritos
enganadores e a ensinamentos que vêm de demônios. 2 Esses
ensinamentos são espalhados por pessoas hipócritas e mentirosas,
pessoas cuja consciência está morta como se tivesse sido queimada
com ferro em brasa. 3 Essas pessoas ensinam que é errado casar e
que é errado comer certos alimentos. Mas Deus criou esses
alimentos para que aqueles que creem e conhecem a verdade os
comam depois de terem feito uma oração de agradecimento.
4 Tudo o que Deus criou é bom, e, portanto, nada deve ser
rejeitado. Que tudo seja recebido com uma oração de
agradecimento 5 porque a palavra de Deus[d] e a oração tornam
todos os alimentos aceitáveis a ele!

Reflexão de Lutero
1Tm 4.3

Reflexão de Lutero
1Tm 4.4

O bom servo de Cristo Jesus

6 Se der esses conselhos aos irmãos na fé, você
será um bom servo de Cristo Jesus, alimentando-se
espiritualmente com as doutrinas da fé e com o verdadeiro
ensinamento que você tem seguido. 7 Mas não tenha nada a ver
com as lendas pagãs e tolas. Para progredir na vida cristã, faça
sempre exercícios espirituais. 8 Pois os exercícios físicos têm
alguma utilidade, mas o exercício espiritual tem valor para tudo
porque o seu resultado é a vida, tanto agora como no futuro.

9 Esse ensinamento é verdadeiro e deve ser crido e aceito de todo
o coração. 10 É por isso que lutamos e trabalhamos muito, pois
temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de
todos, especialmente dos que creem.
11 Recomende e ensine estas coisas. 12 Não deixe que ninguém o
despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um
exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e
na pureza. 13 Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à
leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do
evangelho e ao ensino cristão. 14 Não se descuide do dom que
você tem, que Deus lhe deu quando os profetas da Igreja falaram,
e o grupo de presbíteros pôs as mãos sobre a sua cabeça para
dedicá-lo ao serviço do Senhor.[8]

Reflexão de Lutero
1Tm 4.13

15 Pratique essas coisas e se dedique a elas a fim de que
o seu progresso seja visto por todos. 16 Cuide de você
mesmo e tenha cuidado com o que ensina. Continue
fazendo isso, pois assim você salvará tanto você mesmo como os
que o escutam.

Reflexão de Lutero
1Tm 5

Como tratar os que creem

1 Não repreenda um homem mais velho, mas o
aconselhe como se ele fosse o seu pai. Trate os homens
mais jovens como irmãos, 2 as mulheres idosas, como mães e as
mulheres jovens, como irmãs, com toda a pureza.

3 Cuide das viúvas que não tenham ninguém para ajudá-las.
4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, são eles que devem
primeiro aprender a cumprir os seus deveres religiosos, cuidando
da sua própria família. Assim eles pagarão o que receberam dos
seus pais e avós, pois Deus gosta disso. 5 A verdadeira viúva,
aquela que não tem ninguém para cuidar dela, põe a sua esperança
em Deus e ora, de dia e de noite, pedindo a ajuda dele. 6 Porém a
viúva que se entrega ao prazer está morta em vida. 7 Timóteo,
mande que as viúvas façam o que eu aconselho para que ninguém
possa culpá-las de nada. 8 Porém aquele que não cuida dos seus
parentes, especialmente dos da sua própria família, negou a fé e é
pior do que os que não creem.

9 Coloque na lista das viúvas somente a que tiver mais de
sessenta anos e que tiver casado uma vez só. 10 Ela deve ser
conhecida como uma mulher que sempre praticou boas ações, criou
bem os filhos, hospedou pessoas na sua casa, prestou serviços
humildes aos que pertencem ao povo de Deus, ajudou os
necessitados, enfim, fez todo tipo de coisas boas.

11 Mas não ponha na lista as viúvas mais jovens; porque, quando
os seus desejos fazem com que queiram casar de novo, elas
abandonam a Cristo. 12 E assim elas se tornam culpadas de
quebrar a primeira promessa que fizeram a ele[e]. 13 Além disso,
elas se acostumam a não fazer nada e a andar de casa em casa; e,
pior ainda, aprendem a ser mexeriqueiras, metendo-se em tudo e

falando coisas que não devem. 14 Por isso, eu quero que as viúvas
mais novas casem, tenham filhos e cuidem da sua casa, para que os
nossos inimigos não tenham motivos para falar mal de nós. 15 Pois
algumas viúvas já se desviaram e seguiram Satanás.
16 Se alguma mulher cristã tem viúvas na sua família, ela deve
ajudá-las. Que ela não ponha essa carga sobre a igreja, para que a
igreja possa cuidar das viúvas que não tenham ninguém que as
ajude!
17 Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja merecem
pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na
pregação do evangelho e no ensino cristão. 18 Pois as Escrituras
Sagradas dizem: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver
pisando o trigo." E dizem ainda: "O trabalhador merece o seu
salário."[9] 19 Não aceite nenhuma acusação contra qualquer
presbítero, a não ser que ela seja feita por duas testemunhas, pelo
menos.[10] 20 Repreenda publicamente os presbíteros que cometem
pecados, para que os outros fiquem com medo.

Reflexão de Lutero
1Tm 5.17

21 Na presença de Deus, de Cristo Jesus e dos santos
anjos, eu peço e insisto no seguinte: em tudo o que você
fizer, obedeça a estas instruções, sem preconceito contra
ninguém e sem favorecer nenhuma pessoa. 22 Não tenha pressa de
colocar as mãos sobre alguém para dedicá-lo ao serviço do Senhor.
Não tome parte nos pecados dos outros. Conserve-se puro.
23 Já que muitas vezes você tem ficado doente do estômago, não
beba somente água, mas beba também um pouco de vinho.
24 Os pecados de algumas pessoas podem ser vistos claramente,
antes mesmo de elas serem julgadas. Mas os pecados de outras
pessoas só são vistos depois. 25 Assim também as boas ações são
vistas claramente e mesmo aquelas que são difíceis de ver não
poderão ficar escondidas para sempre.

1Timóteo 6

1 Aqueles que são escravos devem tratar o seu dono com todo o
respeito, para que ninguém fale mal do nome de Deus e dos nossos
ensinamentos. 2 E os escravos que têm dono cristão não devem
perder o respeito por ele por ser seu irmão na fé. Pelo contrário,
devem trabalhar para ele melhor ainda, pois o dono, que recebe os
seus serviços, é cristão e irmão amado.

Os falsos ensinamentos e a verdadeira riqueza

Ensine e recomende estas coisas: 3 Se alguém ensina alguma
doutrina diferente e não concorda com as verdadeiras palavras do
nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da nossa religião,
4 essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Discutir e
brigar a respeito de palavras é como uma doença nessas pessoas. E
daí vêm invejas, brigas, insultos, desconfianças maldosas 5 e
discussões sem fim, como costumam fazer as pessoas que
perderam o juízo e não têm mais a verdade. Essa gente pensa que
a religião é um meio de enriquecer. 6 É claro que a religião é uma
fonte de muita riqueza, mas só para a pessoa que se contenta com
o que tem. 7 O que foi que trouxemos para o mundo? Nada! E o
que é que vamos levar do mundo? Nada! 8 Portanto, se temos
comida e roupas, fiquemos contentes com isso. 9 Porém os que
querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam
presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e
levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição.
10 Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males.
E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram
da fé e encheram a sua vida de sofrimentos.

Reflexão de Lutero
1Tm 6.10

Uma vida dedicada a Deus

11 Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva
uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de
perseverança e de respeito pelos outros. 12 Corra a boa corrida da
fé e ganhe a vida eterna. Pois foi para essa vida que Deus o
chamou quando você deu o seu belo testemunho de fé na presença
de muitas testemunhas[f]. 13 Agora, diante de Deus, que dá vida a
todas as criaturas, e diante de Cristo Jesus, que deu o seu belo
testemunho de fé em frente de Pôncio Pilatos, eu ordeno a você o
seguinte:[11] 14 Cumpra a sua missão com fidelidade, para que
ninguém possa culpá-lo de nada, e continue assim até o dia[g] em
que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer. 15 Quando chegar o
tempo certo, Deus fará com que isso aconteça, o mesmo Deus que é
o bendito e único Rei, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, 16 o
único que é imortal. Ele vive na luz, e ninguém pode chegar perto
dela. Ninguém nunca o viu, nem poderá ver. A ele pertencem a
honra e o poder eterno! Amém!

Reflexão de Lutero
1Tm 6.11-14

Reflexão de Lutero
1Tm 6.16

17 Aos que têm riquezas neste mundo ordene que
não sejam orgulhosos e que não ponham a sua
esperança nessas riquezas, pois elas não dão
segurança nenhuma. Que eles ponham a sua esperança em Deus,
que nos dá todas as coisas em grande quantidade, para o nosso
prazer! 18 Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações,
que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros
aquilo que eles têm. 19 Desse modo eles juntarão para si mesmos
um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim

conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.

Reflexão de Lutero
1Tm 6.17ss.

20 Timóteo, guarde bem aquilo que foi entregue[h] aos
seus cuidados. Evite os falatórios que ofendem a Deus e as
discussões tolas a respeito daquilo que alguns, de modo
errado, chamam de "conhecimento". 21 Algumas pessoas,
afirmando que tinham esse "conhecimento", se desviaram do
caminho da fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Segunda Carta de Paulo a

Timóteo

Índice de capítulos

2Timóteo 1

Reflexão de Lutero
2Tm 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, que fui mandado para anunciar a promessa da vida
que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus, 2 escrevo a você,
Timóteo, meu querido filho na fé.

Reflexão de Lutero
2Tm 1.1

Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de
Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam com você![1]

Ação de graças e conselhos

3 Todas as vezes que lembro de você nas minhas orações, de dia
e de noite, eu agradeço a Deus, a quem sirvo com a consciência
limpa, como também os meus antepassados serviram. 4 Lembro
das suas lágrimas e quero muito ver você outra vez para que eu
possa ficar cheio de alegria. 5 Lembro da sua fé sincera, a mesma fé
que a sua avó Loide e Eunice, a sua mãe, tinham. E tenho a certeza

de que é a mesma fé que você tem.[2] 6 Por isso quero que você lembre de conservar vivo o dom de Deus que você recebeu quando coloquei as mãos sobre você[a]. 7 Pois o Espírito que Deus nos deu não nos torna medrosos; pelo contrário, o Espírito nos enche de poder e de amor e nos torna prudentes.

8 Portanto, não se envergonhe de dar o seu testemunho a favor do nosso Senhor, nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia porque sou servo dele. Pelo contrário, com a força que vem de Deus, esteja pronto para sofrer comigo por amor ao evangelho. 9 Deus nos salvou e nos chamou para sermos o seu povo. Não foi por causa do que temos feito, mas porque este era o seu plano e por causa da sua graça. Ele nos deu essa graça por meio de Cristo Jesus, antes da criação do mundo. 10 Mas agora ela foi revelada a nós por meio do glorioso aparecimento de Cristo Jesus, o nosso Salvador. Ele acabou com o poder da morte e, por meio do evangelho, revelou a vida que dura para sempre.

Reflexão de Lutero
2Tm 1.9

11 Deus me escolheu como apóstolo e mestre para anunciar o evangelho.[3] 12 É por isso que sofro essas coisas. Mas eu ainda tenho muita confiança, pois sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar, até aquele dia[b], aquilo que ele me confiou. 13 Tome como modelo os ensinamentos verdadeiros que eu lhe dei e fique firme na fé e no amor que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus. 14 Por meio do poder do Espírito Santo, que vive em nós, guarde esse precioso tesouro que foi entregue a você.

15 Você já sabe que todos os irmãos da província da Ásia, inclusive Fígelo e Hermógenes, me abandonaram. 16 Que o Senhor seja bondoso com a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou e não teve vergonha de mim por eu estar na cadeia! 17 Pelo contrário, logo que chegou a Roma, ele me procurou até me

encontrar. 18 Que o Senhor dê a ele a certeza de que naquele dia
ele receberá a sua misericórdia! E você sabe melhor do que eu o
quanto ele me ajudou em Éfeso.

2Timóteo 2

Firmeza e fidelidade no serviço de Deus

1 E você, meu filho, seja forte por meio da graça que é nossa por
estarmos unidos com Cristo Jesus. 2 Tome os ensinamentos que
você me ouviu dar na presença de muitas testemunhas e entregue-
os aos cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de
ensinar outros.

Reflexão de Lutero
2Tm 2.2

3 Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte no meu
sofrimento. 4 Pois o soldado, quando está servindo, quer
agradar o seu comandante e por isso não se envolve em
negócios da vida civil. 5 O atleta que toma parte numa corrida não
recebe o prêmio se não obedecer às regras da competição. 6 E o
lavrador que trabalha no pesado deve ser o primeiro a receber a
sua parte na colheita. 7 Pense no que estou dizendo, pois o Senhor
fará com que você compreenda todas as coisas.

8 Lembre de Jesus Cristo, que foi ressuscitado e que era
descendente de Davi, de acordo com o evangelho que eu anuncio.
9 E é por causa disso que eu sofro e até estou acorrentado como se
fosse um criminoso. Mas a mensagem de Deus não está presa, 10 e
por isso eu suporto tudo com paciência por amor ao povo
escolhido de Deus. Faço isso para que eles possam ganhar a
salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna. 11 Este
ensinamento é verdadeiro:

"Se já morremos com Cristo,
também viveremos com ele.
12 Se continuarmos a suportar o sofrimento
com paciência,
também reinaremos com Cristo.

Se nós o negarmos,
ele também nos negará.[4]
13 Se não formos fiéis,
Cristo continua sendo fiel,
pois ele não pode ser falso
para si mesmo."

Um trabalhador aprovado

14 Recomende essas coisas aos que você dirige e ordene severamente, na presença de Deus, que não briguem por causa de palavras. Brigar não é bom, pois somente prejudica os que estão presentes. 15 Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho. 16 Evite os falatórios contrários aos ensinamentos cristãos, pois eles fazem com que as pessoas se afastem de Deus. 17 As coisas que os falsos mestres ensinam se espalham como a gangrena. Dois desses mestres são Himeneu e Fileto, 18 os quais abandonaram o caminho da verdade. Eles afirmam que a nossa ressurreição já aconteceu e assim estão atrapalhando a fé cristã de alguns. 19 Mas o firme alicerce que Deus colocou não pode ser abalado, e sobre esse alicerce estão escritas estas palavras: "O Senhor conhece as pessoas que são dele." E também: "Toda pessoa que diz que pertence ao Senhor precisa abandonar o pecado."[5]

20 Numa casa grande não existem somente vasilhas de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro. Algumas são para ocasiões especiais, e outras, para todos os dias. 21 Quem se purificar de todos esses erros de que tenho falado será usado para fins especiais porque é dedicado e útil ao seu Mestre e está pronto para fazer tudo o que é bom. 22 E você, Timóteo, fuja das paixões da mocidade e procure viver uma vida correta, com fé, amor e paz, junto com os que com um coração puro pedem a ajuda do Senhor. 23 Fique longe das discussões tolas e sem valor, pois você sabe que elas sempre acabam em brigas. 24 O servo do Senhor não deve andar brigando, mas deve tratar todos com educação. Deve ser um mestre bom e paciente, 25 que corrige com delicadeza aqueles que

são contra ele. Pois pode ser que Deus dê a eles a oportunidade de se arrependerem e de virem a conhecer a verdade. 26 E assim voltarão ao seu perfeito juízo e escaparão da armadilha do Diabo, que os prendeu para fazerem o que ele quer.

Reflexão de Lutero
2Tm 2.25

2Timóteo 3

Os últimos dias

1 Lembre disto: nos últimos dias haverá tempos difíceis. 2 Pois
muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos,
xingadores, ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão
respeito pela religião. 3 Não terão amor pelos outros e serão
duros, caluniadores, incapazes de se controlarem, violentos e
inimigos do bem. 4 Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho.
Amarão mais os prazeres do que a Deus; 5 parecerão ser
seguidores da nossa religião, mas com as suas ações negarão o
verdadeiro poder dela. Fique longe dessa gente! 6 Alguns deles
entram nas casas e conseguem dominar mulheres fracas, que estão
cheias de pecados e que são levadas por todo tipo de desejos. 7 São
mulheres que estão sempre tentando aprender, mas nunca chegam
a conhecer a verdade. 8 Assim como Janes e Jambres[c] foram
contra Moisés, assim também esses homens são contra a verdade.
Eles perderam o juízo e fracassaram na fé.[6] 9 Mas não irão longe,
pois todos verão como eles são tolos. Foi isso que aconteceu com
Janes e Jambres.

Avisos e conselhos

10 Mas você tem seguido os meus ensinamentos, a minha
maneira de agir e o propósito que tenho na minha vida. E tem
seguido também a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a
minha perseverança, 11 as minhas perseguições e os meus
sofrimentos. Você sabe tudo o que me aconteceu nas cidades de
Antioquia, de Icônio e de Listra. Que terríveis perseguições eu
sofri! Porém o Senhor me livrou de todas elas.[7] 12 Todos os que
querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão
perseguidos. 13 Porém as pessoas más e fingidas irão de mal a pior,
enganando e sendo enganadas. 14 Quanto a você, continue firme
nas verdades que aprendeu e em que creu de todo o coração. Você
sabe quem foram os seus mestres na fé cristã. 15 E, desde menino,
você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a
sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus.

16 Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. 17 E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações.

Reflexão de Lutero
2Tm 3.12

Reflexão de Lutero
2Tm 3.16

2Timóteo 4

1 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que julgará todos os
seres humanos, tanto os que estiverem vivos como os que
estiverem mortos, eu ordeno a você, com toda a firmeza, o
seguinte: por causa da vinda de Cristo e do seu Reino, 2 pregue a
mensagem e insista em anunciá-la, seja no tempo certo ou não.
Procure convencer, repreenda, anime e ensine com toda a
paciência. 3 Pois vai chegar o tempo em que as pessoas não vão dar
atenção ao verdadeiro ensinamento, mas seguirão os seus próprios
desejos. E arranjarão para si mesmas uma porção de mestres, que
vão dizer a elas o que elas querem ouvir. 4 Essas pessoas deixarão
de ouvir a verdade para dar atenção às lendas. 5 Mas você, seja
moderado em todas as situações. Suporte o sofrimento, faça o
trabalho de um pregador do evangelho e cumpra bem o seu dever
de servo de Deus.

Reflexão de Lutero
2Tm 4.2

6 Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado,
e já é tempo de deixar esta vida. 7 Fiz o melhor que pude
na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé. 8 E agora está
me esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive
uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará
naquele dia[d], e não somente a mim, mas a todos os que esperam,
com amor, a sua vinda.

Assuntos pessoais

9 Venha me ver logo que puder. 10 Pois Demas se apaixonou por
este mundo, me abandonou e foi para a cidade de Tessalônica.
Crescente foi para a província da Galácia, e Tito, para a região da
Dalmácia.[8] 11 Somente Lucas está aqui comigo. Procure Marcos e
traga-o com você porque ele pode me ajudar no trabalho.[9] 12 Eu

mandei Tíquico para a cidade de Éfeso.[10] 13 Quando você vier,
traga a minha capa que deixei na cidade de Trôade, na casa de
Carpo. Traga os livros também, principalmente os de couro.[11]
14 Alexandre, o ferreiro, me prejudicou muito; o Senhor lhe dará
a sua recompensa de acordo com o que ele fez.[12] 15 Tome
cuidado com ele, pois combateu com muita violência a nossa
mensagem.
16 Na primeira vez em que fiz a minha defesa diante das
autoridades, ninguém ficou comigo; todos me abandonaram.
Espero que Deus não ponha isso na conta deles! 17 Mas o Senhor
ficou comigo, me deu força para que eu pudesse anunciar a
mensagem completa a todos os não judeus e me livrou de ser
condenado à morte. 18 O Senhor me livrará de todo mal e me
levará em segurança para o seu Reino celestial. A ele seja dada a
glória para todo o sempre! Amém!

Saudações

19 Saudações a Priscila e ao seu marido Áquila e também à
família de Onesíforo.[13] 20 Erasto ficou na cidade de Corinto, e eu
deixei Trófimo na cidade de Mileto porque ele estava doente.[14]
21 Faça o possível para vir antes do inverno[e]. Os irmãos Êubulo,
Pudente, Lino, e a irmã Cláudia e todos os outros irmãos mandam
saudações.
22 Timóteo, que o Senhor esteja com o seu espírito!

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Carta de Paulo a

Tito

Índice de capítulos

Tito 1

Saudação

1 Eu, Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo
esta carta.
Eu fui escolhido e mandado para ajudar a tornar mais forte a fé
que o povo de Deus tem e para fazer com que eles conheçam a
verdade ensinada pela nossa religião, 2 que se baseia na esperança
de recebermos a vida eterna. Deus, que não mente, nos prometeu
essa vida, antes da criação do mundo, 3 e no tempo certo ele a
revelou na sua mensagem. Essa mensagem foi entregue a mim, e
eu a anuncio por ordem de Deus, o nosso Salvador.
4 Escrevo a você, Tito, meu verdadeiro filho na fé, esta fé que é
sua e minha.
Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso
Salvador, estejam com você![1]

Responsabilidades dos dirigentes da Igreja

5 Eu o deixei na ilha de Creta para que você pusesse em ordem o
que ainda faltava fazer e para nomear em cada cidade os
presbíteros das igrejas. Lembre das minhas ordens: 6 O presbítero
deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada; deve ter
somente uma esposa; os seus filhos devem ser cristãos e não ter
fama de maus ou desobedientes.

Reflexão de Lutero
Tt 1.5

7 Pois aquele que tem a responsabilidade do trabalho de
Deus, como bispo, deve ser um homem que não possa ser
culpado de nada. Não deve ser orgulhoso, nem ter mau
gênio, não deve ser chegado ao vinho, nem violento, nem
ganancioso. 8 Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e
deve amar o bem. Deve ser prudente, justo, dedicado a Deus e
disciplinado. 9 Deve se manter firme na mensagem que merece
confiança e que está de acordo com a doutrina. Assim ele poderá
animar os outros com o verdadeiro ensinamento e também
mostrar o erro dos que são contra esse ensinamento.[2]

Reflexão de Lutero
Tt 1.7

Reflexão de Lutero
Tt 1.9

10 Pois existem muitos, principalmente os que
vieram do Judaísmo, que são revoltados e enganam
os outros com as suas tolices. 11 É preciso fazer com
que eles parem de falar, pois estão atrapalhando famílias inteiras
por ensinarem o que não devem, com a intenção vergonhosa de
ganhar dinheiro. 12 Foi justamente um deles, um profeta da ilha de
Creta[a], quem disse: "Os cretenses só dizem mentiras. São como
animais selvagens, são uns preguiçosos que só pensam em
comida." 13 E ele tinha razão quando disse isso. Portanto, você tem
de repreender duramente esses falsos mestres para que sejam
sadios na fé 14 e parem de dar atenção a histórias inventadas por
judeus e a ensinamentos humanos que vêm de pessoas que rejeitam
a verdade. 15 Tudo é puro para os que são puros; mas nada é puro

para os impuros e descrentes, pois a mente e a consciência deles estão sujas. 16 Eles dizem que conhecem a Deus, mas o que eles fazem mostra que isso não é verdade. Estão cheios de ódio, são rebeldes e não são capazes de fazer nenhuma coisa boa.

Reflexão de Lutero
Tt 1.16

Tito 2

A doutrina verdadeira

1 Mas você, Tito, ensine o que está de acordo com a doutrina
verdadeira. 2 Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios,
prudentes e firmes na fé, no amor e na perseverança. 3 Aconselhe
também as mulheres mais idosas a viverem como devem viver as
mulheres dedicadas a Deus. Que elas não sejam caluniadoras, nem
muito chegadas ao vinho! Que elas ensinem o que é bom, 4 para
que as mulheres mais jovens aprendam a amar o marido e os filhos
5 e a ser prudentes, puras, boas donas de casa e obedientes ao
marido, a fim de que ninguém fale mal da mensagem de Deus!

Reflexão de Lutero
Tt 2.2

6 Aconselhe também os homens mais jovens a serem
prudentes. 7 Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo
de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver
ensinando. 8 Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo
e para que os inimigos fiquem envergonhados por não terem nada
de mau a dizer a nosso respeito.

Reflexão de Lutero
Tt 2.7-8

9 Que os escravos obedeçam aos seus donos e os
agradem em tudo! Que não sejam respondões, 10 nem
roubem os seus donos! Pelo contrário, que eles mostrem
que são sempre bons e fiéis em tudo o que fazem. Desse modo, por
causa das coisas que eles fizerem, todos falarão bem da doutrina a
respeito de Deus, o nosso Salvador.

11 Pois Deus revelou a sua graça para dar a salvação a todos.
12 Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões
mundanas e a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e
dedicada a Deus, 13 enquanto ficamos esperando o dia feliz em que
aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.
14 Foi ele quem se deu a si mesmo por nós, a fim de nos livrar de
toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que
pertence somente a ele e que se dedica a fazer o bem.[3]

Reflexão de Lutero
Tt 2.14

15 Ensine essas coisas e use toda a sua autoridade para
animar e também para repreender os seus ouvintes. E que
ninguém despreze você!

Reflexão de Lutero
Tt 2.15

Tito 3

A maneira de agir dos cristãos

1 Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que
governam e das autoridades, que sejam obedientes e estejam
prontos a fazer tudo o que é bom. 2 Aconselhe que não falem mal
de ninguém, mas que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com
educação. 3 Pois antigamente nós mesmos não tínhamos juízo e
éramos rebeldes e maus. Éramos escravos das paixões e dos
prazeres de todo tipo e passávamos a nossa vida no meio da
malícia e da inveja. Os outros tinham ódio de nós, e nós tínhamos
ódio deles. 4 Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a
sua bondade e o seu amor por todos, 5 ele nos salvou porque teve
compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa
boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou[b],
fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova
vida. 6 Deus derramou com generosidade o seu Espírito Santo
sobre nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador. 7 E fez isso
para que, pela sua graça, nós sejamos aceitos por Deus e recebamos
a vida eterna que esperamos. 8 Esse ensinamento é verdadeiro.

Reflexão de Lutero
Tt 3.2

Reflexão de Lutero
Tt 3.4-5

Reflexão de Lutero
Tt 3.5

Quero que você, Tito, insista nesses assuntos, para que os que creem em Deus se interessem em usar o seu tempo fazendo o bem. Isso é bom e útil para todos. 9 Mas evite as discussões tolas, as longas listas de nomes de antepassados[c], as brigas e os debates a respeito da lei dos judeus. Essas coisas são inúteis e sem valor. 10 Se uma pessoa causar divisões entre os irmãos na fé, aconselhe essa pessoa uma ou duas vezes; mas depois disso não tenha nada mais a ver com ela. 11 Pois você sabe que uma pessoa como esta abandonou completamente o evangelho, e os seus pecados provam que ela está errada.

Últimas recomendações

12 Quando eu lhe mandar o irmão Ártemas ou o irmão Tíquico, faça o possível para ir se encontrar comigo na cidade de Nicópolis, pois resolvi passar o inverno lá. 13 Ajude o advogado Zenas e também Apolo em tudo o que você puder a fim de que eles tenham o que precisarem para a viagem. 14 Que a nossa gente aprenda a usar o seu tempo fazendo o bem e ajudando os outros em caso de necessidade, para que assim a vida da nossa gente seja útil!

15 Todos os que estão comigo mandam saudações a você. Dê saudações aos nossos amigos na fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

Carta de Paulo a

Filemom

Índice de versículos

Saudação

1 Eu, Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, junto com o
irmão Timóteo, escrevo a você, Filemom, nosso amigo e
companheiro de trabalho, 2 e à igreja que se reúne na sua casa. Esta
carta vai também para a nossa irmã Áfia e para Arquipo, nosso
companheiro de lutas.[1]

Reflexão de Lutero
Fm 1

3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo estejam com vocês!

A fé e o amor de Filemom

4 Meu caro Filemom, sempre que eu oro, lembro de você e
agradeço ao meu Deus 5 porque tenho ouvido falar do seu amor
por todo o povo de Deus e da fé que você tem no Senhor Jesus.
6 Peço a Deus que a fé que une você a nós faça com que
compreendamos mais profundamente todas as bênçãos que temos
recebido na nossa vida, por estarmos unidos com Cristo. 7 Meu
caro irmão, o seu amor tem me dado grande alegria e muita
coragem, pois você tem animado o coração de todo o povo de
Deus.

Um apelo em favor de Onésimo

8 Por isso, como seu irmão em Cristo, eu sei que tenho o direito

de exigir o que você deve fazer. 9 Mas o amor que tenho por você
me obriga a lhe fazer apenas um pedido. E faço isso, embora eu
seja Paulo, o representante de Cristo Jesus e agora também
prisioneiro por causa dele. 10 Portanto, eu lhe faço um pedido em
favor de Onésimo, que é meu filho por estarmos unidos com
Cristo, pois, enquanto eu estava na cadeia, tornei-me o pai
espiritual dele.[2] 11 Antes ele era inútil para você, mas agora é
útil[a] para você e para mim.
12 Eu estou mandando Onésimo de volta para você, e com ele
vai o meu coração. 13 Gostaria de obrigá-lo a ficar aqui comigo,
enquanto estou nesta cadeia por causa do evangelho, a fim de que
ele me ajudasse em lugar de você. 14 Porém não vou fazer nada
sem a aprovação de você, para que o favor que eu lhe estou
pedindo não seja feito por obrigação, mas por sua livre vontade.
15 Pode ser que Onésimo tenha sido afastado de você por algum
tempo a fim de que você o tenha de volta para sempre. 16 Pois
agora ele não é mais um escravo, porém muito mais do que isso: é
um querido irmão em Cristo. De fato, para mim ele é muito
querido. E para você agora ele é mais querido ainda, não só como
escravo, mas também como irmão no Senhor.
17 Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho,
receba Onésimo de volta como se estivesse recebendo a mim
mesmo. 18 Se ele deu algum prejuízo[b] a você ou lhe deve alguma
coisa, ponha isso na minha conta. 19 Aqui, com a minha própria
mão escrevo isto: **Eu, Paulo, pagarei tudo.** É claro que não preciso
fazer com que você lembre que me deve a sua própria vida[c].
20 Portanto, meu irmão, me faça esse favor, por causa do Senhor.
Anime o meu coração, como irmão em Cristo.
21 Ao escrever isso, estou certo de que você vai fazer o que lhe
estou pedindo e sei até que você fará ainda mais[d]. 22 Peço
também que prepare um quarto para mim, pois espero que Deus
responda às orações de todos vocês e me deixe ir outra vez até aí.

Saudações

23 Epafras, o irmão que está na cadeia comigo por causa de
Cristo Jesus, envia saudações a você.[3] 24 E Marcos, Aristarco,

Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho, também enviam saudações.[4]

Bênção

25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

Carta aos

Hebreus

Índice de capítulos

Hebreus 1

Reflexão de Lutero
Hb 1

Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus

1 Antigamente, por meio dos profetas, Deus falou
muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos
antepassados[a], 2 mas nestes últimos tempos ele nos falou por
meio do seu Filho. Foi ele quem Deus escolheu para possuir todas
as coisas e foi por meio dele que Deus criou o Universo. 3 O Filho
brilha com o brilho da glória de Deus e é a perfeita semelhança do
próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a sua palavra poderosa.
E, depois de ter purificado os seres humanos dos seus pecados,
sentou-se no céu, do lado direito[b] de Deus, o Todo-Poderoso.

O Filho e os anjos

4 Assim Deus fez com que o Filho fosse superior aos anjos e lhe
deu um nome[c] que é superior ao nome deles. 5 Pois Deus nunca
disse a nenhum dos seus anjos:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai."

E também não disse a respeito de nenhum anjo:

"Eu serei o Pai dele,

e ele será o meu Filho."[1]

6 Porém, quando Deus enviou ao mundo o seu primeiro Filho,
ele disse:

"Que todos os anjos de Deus o adorem."[2]

7 A respeito dos anjos Deus disse:

"Deus faz com que os seus anjos
se tornem ventos
e os seus servidores, chamas de fogo."[3]

8 Mas a respeito do Filho ele disse:

"O teu Reino, ó Deus, vai durar
para todo o sempre.
Tu governarás o teu povo com justiça.
9 Tu amas o bem e odeias o mal.
Foi por isso que Deus, o teu Deus,
te escolheu
e te deu a alegria de receber
uma honra[d] muito maior
do que a dos teus companheiros."[4]

10 E as Escrituras também dizem:

"Tu, Senhor, no começo criaste a terra
e, com as tuas próprias mãos,
fizeste os céus.
11 A terra e o céu vão acabar,
mas tu viverás para sempre.
Eles ficarão velhos como roupa;
12 tu os dobrarás como se dobra um casaco,
e serão trocados como se troca de roupa.
Mas tu és sempre o mesmo,
e a tua vida não tem fim."[5]

13 Deus nunca disse a nenhum dos seus anjos:

"Sente-se do meu lado direito[e],
até que eu ponha os seus inimigos
como estrado[f] debaixo dos seus pés."[6]

14 Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem a Deus, os quais ele envia para ajudar os que vão receber a salvação.

Reflexão de Lutero
Hb 1.14

Hebreus 2

A grande salvação

1 Por isso devemos prestar mais atenção nas verdades que
temos ouvido, para não nos desviarmos delas. 2 Não há dúvida de
que a mensagem que foi dada por meio dos anjos[g] é verdadeira; e
aqueles que não a seguiram nem foram obedientes a ela receberam
o castigo que mereciam. 3 Sendo assim, como é que nós
escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande?
Primeiro, o próprio Senhor Jesus anunciou essa salvação; e depois
aqueles que a ouviram nos provaram que ela é verdadeira. 4 Ao
mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos
tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de
acordo com a sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito
Santo.

Jesus Cristo, o Salvador

5 Pois Deus não deu aos anjos o poder de governar o mundo
novo que está por vir, o mundo do qual estamos falando. 6 Pelo
contrário, em alguma parte das Escrituras Sagradas alguém afirma:

"Que é um simples ser humano, ó Deus,
para que penses nele?
Que é o ser mortal
para que te preocupes com ele?
7 Tu o colocaste por pouco tempo
em posição inferior à dos anjos,
tu lhe deste a glória e a honra
de um rei
8 e puseste todas as coisas
debaixo do domínio dele."

Reflexão de Lutero
Hb 2.8

Quando se diz que Deus pôs "todas as coisas debaixo do domínio dele", isso quer dizer que nada ficou de fora. Porém não vemos o ser humano governando hoje todas as coisas.[7] 9 Mas nós vemos Jesus fazendo isso. Por um pouco de tempo ele foi colocado em posição inferior à dos anjos, para que, pela graça de Deus, ele morresse por todas as pessoas. Agora nós o vemos coroado de glória e de honra por causa da morte que ele sofreu. 10 Pois Deus, que cria e sustenta todas as coisas, fez o que era apropriado e tornou Jesus perfeito por meio do sofrimento. Deus fez isso a fim de que muitos, isto é, os seus filhos[h], tomassem parte na glória de Jesus. Pois é Jesus quem os guia para a salvação.

11 Jesus purifica as pessoas dos seus pecados; e todos, tanto ele como os que são purificados, têm o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de chamá-los de irmãos. 12 Como ele diz:

"Ó Deus, eu falarei a respeito de ti
aos meus irmãos
e te louvarei na reunião do povo."[8]

13 Diz também: "Eu confiarei nele." E diz ainda: "Aqui estou eu com os filhos que Deus me deu."[9]

14 Os filhos, como ele os chama, são pessoas de carne e sangue. E por isso o próprio Jesus se tornou igual a eles, tomando parte na natureza humana deles. Ele fez isso para que, por meio da sua morte, pudesse destruir o Diabo, que tem poder sobre a morte. 15 E também para libertar os que foram escravos toda a sua vida por causa do medo da morte. 16 É claro que ele não veio para ajudar os anjos. Em vez disso, como dizem as Escrituras: "Ele ajuda os descendentes de Abraão."[10] 17 Isso quer dizer que foi preciso que Jesus se tornasse em tudo igual aos seus irmãos[i] a fim de ser o Grande Sacerdote deles, bondoso e fiel no seu serviço a Deus, para que os pecados do povo fossem perdoados. 18 E agora Jesus pode ajudar os que são tentados, pois ele mesmo foi tentado e sofreu.

Hebreus 3

Jesus e Moisés

1 Meus irmãos na fé, vocês que também foram chamados por
Deus, olhem para Jesus, que Deus enviou para ser o Grande
Sacerdote da fé que professamos. 2 Pois ele foi fiel a Deus, que o
escolheu para esse serviço, assim como Moisés foi fiel no seu
trabalho em toda a casa de Deus[j].[11] 3 Assim como a pessoa que
constrói uma casa é mais importante do que a casa, assim, também,
Jesus é mais importante do que Moisés. 4 Uma casa tem de ser
construída por alguém, mas Deus é o construtor de tudo o que
existe. 5 E Moisés foi um servo fiel no seu trabalho na casa de Deus
e falou das coisas que Deus ia dizer no futuro. 6 Mas Cristo é fiel
como Filho, que dirige a casa de Deus. E nós seremos a sua casa se
conservarmos a nossa coragem e a nossa confiança naquilo que
esperamos.

O descanso do povo de Deus

7 Por isso, como diz o Espírito Santo:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
8 não sejam teimosos
como foram os seus antepassados
quando se revoltaram contra ele,
no dia em que eles o puseram à prova
no deserto.
9 Ali os antepassados de vocês
me desafiaram e me puseram à prova,
embora eles tivessem visto o que eu fiz
durante quarenta anos.
10 Por isso fiquei irritado com aquela gente
e disse:
'Eles são gente de coração perverso
e não querem obedecer
aos meus mandamentos.'
11 Eu fiquei irado e fiz este juramento:

‘Eles nunca entrarão na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso!’ ”[12]

12 Meus irmãos, cuidado para que nenhum de vocês tenha um
coração tão mau e descrente, que o leve a se afastar do Deus vivo.
13 Pelo contrário, enquanto esse “hoje” de que falam as Escrituras
Sagradas se aplicar a nós, animem uns aos outros, a fim de que
nenhum de vocês se deixe enganar pelo pecado, nem endureça o
seu coração. 14 Pois seremos companheiros de Cristo se
continuarmos firmes até o fim na confiança que temos tido desde o
princípio.

Reflexão de Lutero
Hb 3.14

15 É isso o que as Escrituras Sagradas dizem:

“Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
não sejam teimosos
como foram os seus antepassados
quando se revoltaram contra ele.”[13]

16 Quem foi que ouviu a voz de Deus e se revoltou contra ele?
Foram todos os que Moisés tirou do Egito. 17 Com quem foi que
Deus se irritou durante quarenta anos? Foi com os que pecaram e
caíram mortos no deserto. 18 E de quem é que Deus estava falando
quando fez este juramento: “Eles nunca entrarão na Terra
Prometida, onde eu lhes teria dado descanso”? Ele estava falando
das pessoas que se revoltaram.[14] 19 Portanto, vemos que elas não
puderam entrar na Terra Prometida porque não tiveram fé.

Hebreus 4

1 Deus nos deixou a promessa de que podemos receber o
descanso de que ele falou. Portanto, tenhamos muito cuidado para
que Deus não julgue que algum de vocês tenha falhado, deixando
assim de receber esse descanso. 2 Pois, assim como aquelas pessoas
ouviram, também nós ouvimos a boa notícia. Elas ouviram a
mensagem, porém ela não lhes fez nenhum bem porque, quando a
ouviram, não a receberam com fé. 3 Portanto, nós, os que cremos,
recebemos o descanso prometido por Deus, como ele mesmo disse:

"Eu fiquei irado e fiz este juramento:
'Eles nunca entrarão na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso!' "

Ele disse isso, embora o seu trabalho já estivesse terminado
desde o tempo em que havia criado o mundo.[15] 4 Pois a respeito
do sétimo dia está escrito o seguinte em alguma parte das
Escrituras Sagradas: "No sétimo dia Deus descansou de todo o
trabalho que ele havia feito."[16] 5 E o mesmo assunto é repetido:
"Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado
descanso."[17] 6 Aqueles que foram os primeiros a ouvir a boa
notícia não tiveram fé e por isso não receberam esse descanso.
Portanto, há outros que vão recebê-lo. 7 A prova disso é que Deus
marca outro dia, chamado "hoje". Ele falou disso, muitos anos
depois, por meio de Davi, no trecho das Escrituras já citado:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
não sejam teimosos."[18]

8 Se Josué tivesse dado ao povo esse descanso, Deus não teria
falado mais tarde a respeito de outro dia.[19] 9 Assim ainda fica
para o povo de Deus um descanso, como o descanso de Deus no
sétimo dia. 10 Porque quem receber o descanso que Deus prometeu
vai descansar de todos os seus trabalhos, assim como Deus
descansou dos trabalhos dele.[20] 11 Portanto, façamos tudo para
receber esse descanso, e assim nenhum de nós deixará de recebê-

lo, como aconteceu com aquelas pessoas, por terem se revoltado.
12 Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que
qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais
fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os
desejos e pensamentos do coração delas. 13 Não há nada que se
possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e
aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de
prestar contas.

Cristo, o Grande Sacerdote eterno

14 Portanto, fiquemos firmes na fé que anunciamos, pois temos
um Grande Sacerdote poderoso, Jesus, o Filho de Deus, o qual
entrou na própria presença de Deus. 15 O nosso Grande Sacerdote
não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas
fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi
tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. 16 Por isso
tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está
a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos
graça sempre que precisarmos de ajuda.

Reflexão de Lutero
Hb 4.16

Hebreus 5

1 Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e
nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a
Deus ofertas e sacrifícios pelos pecados. 2 Como ele próprio tem as
suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que
cometem erros. 3 E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer
sacrifícios não somente pelos pecados do povo, mas também pelos
seus próprios pecados.[21] 4 Ninguém escolhe para si mesmo a
honra de ser Grande Sacerdote. É somente pela vontade de Deus
que um homem é chamado para ser Grande Sacerdote, como
aconteceu com Arão.[22]
5 Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser
Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe
disse:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai."[23]

6 Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse:

Reflexão de Lutero
Hb 5.6

"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."[24]

7 Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com
lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da
morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado
a Deus.[25] 8 Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio
dos seus sofrimentos, a ser obediente. 9 E, depois de ser
aperfeiçoado, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos

os que lhe obedecem. 10 E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

Reflexão de Lutero
Hb 5.8

O perigo de abandonar a fé

11 Temos muito o que dizer a respeito desse assunto;
mas, porque vocês custam a entender as coisas, é difícil
explicá-las. 12 Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres,
mas ainda precisam de alguém que lhes ensine as primeiras lições
dos ensinamentos de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês
ainda precisam de leite[k]. 13 E quem precisa de leite ainda é
criança e não tem nenhuma experiência para saber o que está certo
ou errado.[26] 14 Porém a comida dos adultos é sólida, pois eles
pela prática sabem a diferença entre o que é bom e o que é mau.

Hebreus 6

1 Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento
de adultos, deixando para trás as primeiras lições da mensagem de
Cristo. Nós não vamos colocar de novo as bases dessa mensagem,
isto é, a necessidade de abandonar uma vida inútil e de crer em
Deus; 2 o ensinamento a respeito dos batismos e da cerimônia de
pôr as mãos sobre os cristãos; e a ressurreição dos mortos e o
julgamento eterno. 3 Vamos em frente! E, se Deus quiser, é isso o
que faremos.
4 Como é que as pessoas que abandonaram a fé podem se
arrepender de novo? Elas já estavam na luz de Deus. Já haviam
experimentado o dom do céu e recebido a sua parte do Espírito
Santo. 5 Já haviam conhecido por experiência que a palavra de
Deus é boa e tinham experimentado os poderes do mundo que há
de vir. 6 Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas
pessoas a se arrependerem de novo, pois estão crucificando outra
vez o Filho de Deus e zombando publicamente dele.

Reflexão de Lutero
Hb 6.6

7 Deus abençoa a terra que recebe a chuva, a qual
muitas vezes cai sobre ela e produz plantas úteis para
aqueles que trabalham nela. 8 Mas a terra que produz
mato e espinhos não serve para nada; ela corre o perigo de ser
amaldiçoada por Deus e acaba sendo queimada.[27]
9 Porém, ainda que falemos dessa maneira, meus queridos
irmãos, estamos certos de que vocês têm as melhores bênçãos que
vêm da salvação. 10 Deus não é injusto. Ele não esquece o trabalho
que vocês fizeram nem o amor que lhe mostraram na ajuda que
deram e ainda estão dando aos seus irmãos na fé. 11 O nosso
profundo desejo é que cada um de vocês continue com entusiasmo
até o fim, para que, de fato, recebam o que esperam. 12 Não

queremos que se tornem preguiçosos, mas que sejam como os que creem e têm paciência, para que assim recebam o que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

13 Deus fez a promessa a Abraão e jurou cumpri-la. E, como não
havia ninguém maior do que ele mesmo, Deus jurou pelo seu
próprio nome. 14 Ele disse a Abraão: "Eu prometo que abençoarei
você ricamente e lhe darei muitos descendentes."[28] 15 Abraão
teve paciência e por isso recebeu o que Deus havia prometido.
16 Quando alguém jura, usa o nome de uma pessoa que é maior do
que ele, e o juramento acaba com qualquer discussão. 17 Deus quis
deixar bem claro aos que iam receber o que ele havia prometido
que jamais mudaria a sua decisão. Por isso, junto com a promessa,
fez o juramento. 18 Portanto, há duas coisas[I] que não podem ser
mudadas, e a respeito delas Deus não pode mentir. E assim nós,
que encontramos segurança nele, nos sentimos muito encorajados a
nos manter firmes na esperança que nos foi dada. 19 Essa
esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a
âncora mantém seguro o barco. Ela passa pela cortina do templo
do céu e entra no Lugar Santíssimo celestial.[29] 20 Foi lá que, para
o nosso bem, Jesus entrou antes de nós. E ele se tornou para
sempre o Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de
Melquisedeque.[30]

Hebreus 7

Melquisedeque, rei e sacerdote

1 Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salém[m] e sacerdote
do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava voltando da batalha em
que matou os reis, Melquisedeque foi ao encontro dele e o
abençoou. 2 Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que ele havia
tomado dos inimigos na batalha. O nome de Melquisedeque quer
dizer primeiramente "Rei da Justiça". E, porque ele era rei de
Salém[n], o seu nome também quer dizer "Rei da Paz".[31] 3 Não se
conhece o pai, nem a mãe, nem qualquer antepassado de
Melquisedeque. E também não se sabe nada sobre o seu
nascimento ou sobre a sua morte. Por ser como o Filho de Deus,
ele continua sacerdote para sempre.

4 Vejam como Melquisedeque era grande: Abraão, o patriarca,
lhe deu a décima parte de tudo o que havia tomado dos inimigos
na batalha. 5 Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são
descendentes de Levi, têm a obrigação de receber do povo a
décima parte de tudo. Eles recebem dos seus próprios patrícios,
embora estes também sejam descendentes de Abraão.[32]
6 Melquisedeque não era descendente de Levi, mas recebeu a
décima parte daquilo que Abraão havia tomado na batalha e o
abençoou. Sim, abençoou o próprio Abraão, que havia recebido as
promessas de Deus. 7 Não há dúvida de que aquele que abençoa é
mais importante do que aquele que é abençoado. 8 No caso dos
sacerdotes, a décima parte é recebida por homens que um dia vão
morrer. Mas, no caso de Melquisedeque, como dizem as Escrituras
Sagradas, a décima parte foi recebida por alguém que continua
vivo[o]. 9 Portanto, quando Abraão pagou a décima parte, Levi,
cujos descendentes recebem a décima parte, também pagou. 10 Pois
Levi não tinha nascido, e, por assim dizer, ainda estava no corpo
do seu antepassado Abraão quando este se encontrou com
Melquisedeque.

11 A lei que o povo de Israel recebeu se baseava no sacerdócio
dos levitas. Ora, se o trabalho dos sacerdotes levitas tivesse sido
perfeito, não haveria necessidade de aparecer outro tipo de

sacerdote, da ordem do sacerdócio de Melquisedeque e não da ordem de Arão[p]. 12 Pois, quando se muda o sacerdócio, a lei também precisa ser mudada. 13 E o nosso Senhor Jesus, a respeito de quem são ditas essas coisas, pertencia a outra tribo. E nenhum membro dessa tribo jamais serviu como sacerdote. 14 É sabido que, por nascimento, Jesus, o nosso Senhor, pertencia à tribo de Judá, e Moisés não disse nada dessa tribo quando falou a respeito de sacerdotes.

Outro sacerdote como Melquisedeque

15 E tudo isso se torna bem mais claro, pois surgiu um sacerdote diferente, parecido com Melquisedeque. 16 Ele não foi feito sacerdote pelas leis ou regras humanas, porém se tornou sacerdote por meio do poder de uma vida que não tem fim. 17 Porque as Escrituras Sagradas dizem:

"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."[33]

18 Assim a regra antiga foi anulada porque era fraca e inútil. 19 Pois a lei não podia aperfeiçoar nada. Mas agora Deus nos deu uma esperança melhor, por meio da qual chegamos perto dele.

20 Além disso, há o juramento de Deus. Não houve juramento quando os outros se tornaram sacerdotes. 21 Porém houve juramento quando Jesus se tornou sacerdote, pois Deus lhe disse:

"O Senhor jurou e não voltará atrás.
Ele disse:
'Você será sacerdote para sempre.' "[34]

22 Portanto, essa diferença também faz com que Jesus seja a garantia de uma aliança melhor.

23 Há ainda outra diferença: os outros sacerdotes foram muitos porque morriam e não podiam continuar o seu trabalho. 24 Mas Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém. 25 E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele, porque Jesus vive para sempre a fim

de pedir a Deus em favor delas.

Reflexão de Lutero
Hb 7.25-28

26 Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus[q]. 27 Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo.[35] 28 A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Hebreus 8

Jesus, o Grande Sacerdote da nova aliança

1 A coisa mais importante de tudo o que estamos dizendo tem a
ver com o sacerdote que nós temos: ele é o Grande Sacerdote que
está sentado no céu, do lado direito[r] do trono de Deus, o Todo-
Poderoso.[36] 2 Ele faz o seu serviço no Lugar Santíssimo, na
verdadeira Tenda, que foi armada pelo Senhor e não por seres
humanos.
3 Todo Grande Sacerdote é escolhido para apresentar a Deus as
ofertas e os sacrifícios de animais, e por isso é necessário que o
nosso Grande Sacerdote tenha também alguma coisa para oferecer.
4 Se ele estivesse na terra, não seria sacerdote, pois existem
sacerdotes que apresentam as ofertas de acordo com a Lei de
Moisés. 5 O trabalho que esses sacerdotes fazem é, de fato,
somente uma cópia e uma sombra do que está no céu. Foi isso que
aconteceu quando Deus falou com Moisés. Quando Moisés estava
para construir a Tenda, Deus disse: "Tenha cuidado para fazer
tudo de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte."[37]
6 Mas, de fato, Jesus foi encarregado de um serviço sacerdotal que
é superior ao dos sacerdotes. Pois a aliança que ele conseguiu é
melhor porque ela se baseia em promessas de coisas melhores.
7 Pois, se a primeira aliança[s] tivesse sido perfeita, não seria
necessária uma nova aliança. 8 Mas Deus vê que o seu povo é
culpado e diz:

"Está chegando o tempo, diz o Senhor,
em que farei uma nova aliança
com o povo de Israel
e com o povo de Judá.
9 Essa aliança não será como aquela
que eu fiz com os antepassados deles,
no dia em que os peguei pela mão
e os tirei da terra do Egito.
Não foram fiéis à aliança
que fiz com eles,

e por isso, diz o Senhor,
eu os desprezei.
10 Quando esse tempo chegar, diz o Senhor,
farei com o povo de Israel esta aliança:
Eu porei as minhas leis na mente deles
e no coração deles as escreverei.
Eu serei o Deus deles,
e eles serão o meu povo.
11 Ninguém vai precisar ensinar
o seu patrício nem o seu parente,
dizendo:
'Procure conhecer o Senhor.'
Porque todos me conhecerão,
tanto as pessoas mais humildes
como as mais importantes.
12 Pois eu perdoarei os seus pecados
e nunca mais lembrarei
das suas maldades."[38]

13 E, quando Deus fala da nova aliança, é porque ele já tornou velha a primeira. E o que está ficando velho e gasto vai desaparecer logo.

Hebreus 9

O novo santuário

1 A primeira aliança tinha leis sobre a adoração e tinha também
um santuário construído por seres humanos, onde se adorava a
Deus. 2 Foi armada uma Tenda, dividida em duas partes. Na parte
da frente, chamada Lugar Santo, ficavam o candelabro e a mesa
com os pães oferecidos a Deus.[39] 3 Atrás da segunda cortina
ficava a parte que era chamada de Lugar Santíssimo.[40] 4 Ali
estava colocado o altar de ouro onde era queimado o incenso, e
também estava colocada a arca da aliança, toda coberta de ouro.
Dentro da arca estavam a vasilha de ouro com o maná, o bastão de
Arão, do qual tinham saído brotos, e as duas placas de pedra com
os mandamentos escritos nelas.[41] 5 Em cima da arca,
representando a Presença Divina, estavam os querubins, com as
suas asas abertas sobre o lugar onde os pecados eram perdoados.
Mas agora não é o momento de explicar os detalhes dessas
coisas.[42]

6 Depois de tudo isso ter sido preparado, os sacerdotes entram
todos os dias na parte da frente da Tenda, que é o Lugar Santo,
para cumprir os seus deveres religiosos.[43] 7 Mas somente o
Grande Sacerdote entra na parte de trás, que é o Lugar Santíssimo,
e isso apenas uma vez por ano. Ele oferece a Deus o sangue de
animais, em favor de si mesmo e também pelos pecados que o
povo cometeu sem saber que estava pecando.[44] 8 Por meio disso
tudo, o Espírito Santo nos ensina, de modo bem claro, que a
entrada para o Lugar Santíssimo ainda não foi aberta enquanto a
parte da frente, que é o Lugar Santo, continuar sendo usada. 9 Isso
é um símbolo para hoje. Quer dizer que as ofertas e os sacrifícios
de animais oferecidos a Deus não tornam perfeito o coração das
pessoas que o adoram. 10 Essas ofertas e sacrifícios têm a ver
somente com comida, com bebida e com várias cerimônias de
purificação. São regras externas que têm valor somente até que
Deus renove todas as coisas.

11 Mas Cristo veio como o Grande Sacerdote das coisas boas que
já estão aqui. A Tenda em que ele serve é melhor e mais perfeita e

não foi construída por seres humanos, isto é, não é deste mundo. 12 Quando Cristo veio e entrou, uma vez por todas, no Lugar Santíssimo[t], ele não levou consigo sangue de bodes ou de bezerros para oferecer como sacrifício. Pelo contrário, ele ofereceu o seu próprio sangue e conseguiu para nós a salvação eterna. 13 O sangue de bodes e de touros e as cinzas da bezerra queimada são espalhados sobre as pessoas impuras, e elas ficam purificadas por fora.[45] 14 Se isso é assim, imaginem então quanto maior ainda é o poder do sangue de Cristo! Por meio do Espírito eterno ele se ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício sem defeito. E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada.

Reflexão de Lutero
Hb 9.12

Reflexão de Lutero
Hb 9.14

A morte de Cristo e a nova aliança

15 Portanto, é Cristo quem consegue fazer uma nova aliança, para que os que foram chamados por Deus possam receber as bênçãos eternas que o próprio Deus prometeu. Isso pode ser feito porque houve uma morte que livrou as pessoas dos pecados que praticaram enquanto a primeira aliança estava em vigor.

16 Onde há um testamento[u], é necessário provar que a pessoa que o fez já morreu. 17 Pois o testamento não vale nada enquanto estiver vivo quem o fez; só depois da morte dessa pessoa é que o testamento tem valor. 18 É por isso que a primeira aliança[v] entrou em vigor somente com o uso do sangue de animais. 19 Em primeiro

lugar, Moisés anunciou ao povo todos os mandamentos conforme estavam na lei. Depois pegou o sangue dos bezerros e dos bodes, misturou com água e borrifou o livro da lei e todo o povo, usando lã tingida de vermelho e hissopo. 20 Então disse: "Este é o sangue que sela a aliança, que Deus mandou vocês obedecerem."[46] 21 Da mesma forma Moisés também borrifou sangue sobre a Tenda e sobre todos os objetos usados na adoração.[47] 22 De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados.[48]

Reflexão de Lutero
Hb 9.16

O sacrifício de Cristo tira os pecados

23 Essas coisas, que eram cópias das realidades celestiais, deviam ser purificadas desse modo; mas as próprias coisas celestiais exigem sacrifícios bem melhores. 24 Cristo não entrou num Lugar Santo feito por seres humanos, que é a cópia do verdadeiro Lugar. Ele entrou no próprio céu, onde agora aparece na presença de Deus para pedir em nosso favor. 25 O Grande Sacerdote entra, todos os anos, no Lugar Santíssimo, levando consigo sangue de um animal. Porém Cristo não entrou para se oferecer muitas vezes. 26 Se fosse assim, ele teria de sofrer muitas vezes desde a criação do mundo. Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo. 27 Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus. 28 Assim também Cristo foi oferecido uma só vez em sacrifício, para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar as pessoas que estão esperando por ele.[49]

Reflexão de Lutero

Hebreus 10

1 A lei dada por Moisés não é um modelo completo e fiel das
coisas verdadeiras; é apenas uma sombra das coisas boas que estão
para vir. Os mesmos sacrifícios são oferecidos sempre, ano após
ano. Portanto, como pode a lei, por meio desses sacrifícios,
aperfeiçoar as pessoas que chegam perto de Deus? 2 Se as pessoas
que adoram a Deus tivessem sido purificadas dos seus pecados,
não se sentiriam mais culpadas de nenhum pecado, e todos os
sacrifícios terminariam. 3 Em vez disso esses sacrifícios, realizados
ano após ano, servem para fazer com que as pessoas lembrem dos
seus pecados. 4 Pois o sangue de touros e de bodes não pode, de
modo nenhum, tirar os pecados de ninguém.
5 Por isso Cristo, ao entrar no mundo, disse:

"Tu, ó Deus, não queres animais
oferecidos em sacrifícios
nem ofertas de cereais,
mas preparaste um corpo para mim.
6 Não te agradam as ofertas de animais
queimados inteiros no altar
nem os sacrifícios oferecidos
para tirar pecados.
7 Então eu disse:
— Estou aqui, ó Deus;
venho fazer a tua vontade,
assim como está escrito a meu respeito
no Livro da Lei."[50]

8 Primeiro ele disse: "Tu não queres sacrifícios ou ofertas de
animais, e não te agradam as ofertas dos animais queimados
inteiros no altar nem os sacrifícios oferecidos para tirar pecados."
Ele disse isso embora todos os sacrifícios sejam oferecidos de
acordo com a lei. 9 Depois ele disse: "Estou aqui, ó Deus, para
fazer a tua vontade." Assim Deus acabou com todos os antigos
sacrifícios e pôs no lugar deles o sacrifício de Cristo. 10 E, porque

Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma vez por todas, do seu próprio corpo.

11 Todo sacerdote judeu cumpre todos os dias os seus deveres religiosos e oferece muitas vezes os mesmos sacrifícios, mas estes nunca poderão tirar pecados.[51] 12 Porém Jesus Cristo ofereceu só um sacrifício para tirar pecados, uma oferta que vale para sempre, e depois sentou-se do lado direito[w] de Deus. 13 Ali Jesus está esperando até que Deus ponha os seus inimigos como estrado[x] debaixo dos pés dele.[52] 14 Assim, com um sacrifício só, ele aperfeiçoou para sempre os que são purificados do pecado.

15 E o Espírito Santo também nos dá o seu testemunho sobre isso. Primeiro ele diz:

Reflexão de Lutero
Hb 10.15

16 "Quando esse tempo chegar, diz o Senhor,
eu farei com o povo de Israel
esta aliança:
Porei as minhas leis no coração deles
e na mente deles as escreverei."[53]

17 Depois ele diz:

"Não lembrarei mais dos seus pecados
nem das suas maldades."[54]

18 Assim, quando os pecados são perdoados, já não há mais necessidade de oferta para tirá-los.

Cheguemos perto de Deus

19 Por isso, irmãos, por causa da morte de Jesus na cruz nós temos completa liberdade de entrar no Lugar Santíssimo.

20 Por meio da cortina, isto é, por meio do seu próprio corpo,

ele nos abriu um caminho novo e vivo. 21 Nós temos um Grande Sacerdote para dirigir a casa de Deus. 22 Portanto, cheguemos perto de Deus com um coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura.[55] 23 Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos confiar que Deus cumprirá as suas promessas. 24 Pensemos uns nos outros a fim de ajudarmos todos a terem mais amor e a fazerem o bem. 25 Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que vocês veem que o dia[y] está chegando.

Reflexão de Lutero
Hb 10.22

26 Pois, se continuarmos a pecar de propósito, depois de conhecer a verdade, já não há mais sacrifício que possa tirar os nossos pecados. 27 Pelo contrário, resta apenas o medo do que acontecerá: medo do Julgamento e do fogo violento que destruirá os que são contra Deus.[56] 28 Quem desobedece à lei de Moisés é condenado sem dó à morte, se for julgado culpado depois de ouvido o testemunho de duas pessoas, pelo menos.[57] 29 Então, o que será que vai acontecer com os que desprezam o Filho de Deus e consideram como coisa sem valor o sangue da aliança de Deus, que os purificou? E o que acontecerá com quem insulta o Espírito do Deus, que o ama? Imaginem como será pior ainda o castigo que essa pessoa vai merecer![58] 30 Pois sabemos quem foi que disse: "Eu me vingarei, eu acertarei contas com eles." E quem também disse: "O Senhor julgará o seu povo."[59] 31 Que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!

32 Lembrem do que aconteceu no passado. Naqueles dias, depois que a luz de Deus os iluminou, vocês sofreram muitas coisas, mas não foram vencidos na luta. 33 Alguns foram insultados e maltratados publicamente, e em outras ocasiões vocês estavam

prontos para tomar parte no sofrimento dos que foram tratados assim. 34 Vocês participaram do sofrimento dos prisioneiros. E, quando tudo o que vocês tinham foi tirado, vocês suportaram isso com alegria porque sabiam que possuíam uma coisa muito melhor, que dura para sempre. 35 Portanto, não percam a coragem, pois ela traz uma grande recompensa. 36 Vocês precisam ter paciência para poder fazer a vontade de Deus e receber o que ele promete. 37 Pois, como ele diz nas Escrituras Sagradas:

"Um pouco mais de tempo, um pouco mesmo,
e virá aquele que tem de vir;
ele não vai demorar.
38 E todos aqueles que eu aceito
terão fé em mim e viverão.
Mas, se uma pessoa voltar atrás,
eu não ficarei contente com ela."[60]

39 Nós não somos gente que volta atrás e se perde. Pelo contrário, temos fé e somos salvos.

Hebreus 11

Heróis da fé

1 A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos
e a prova de que existem coisas que não podemos ver. 2 Foi pela fé
que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus.

Reflexão de Lutero
Hb 11.1

3 É pela fé que entendemos que o Universo foi criado
pela palavra de Deus e que aquilo que pode ser visto foi
feito daquilo que não se vê.[61]
4 Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do
que o de Caim. Pela fé ele conseguiu a aprovação de Deus como
homem correto, tendo o próprio Deus aprovado as suas ofertas.
Por meio da sua fé, Abel, mesmo depois de morto, ainda fala.[62]
5 Foi pela fé que Enoque escapou da morte. Ele foi levado para
Deus, e ninguém o encontrou porque Deus mesmo o havia levado.
A s Escrituras Sagradas dizem que antes disso ele já havia
agradado a Deus.[63] 6 Sem fé ninguém pode agradar a Deus,
porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa
os que procuram conhecê-lo melhor.

Reflexão de Lutero
Hb 11.6

7 Foi pela fé que Noé ouviu os avisos de Deus sobre as
coisas que iam acontecer e que não podiam ser vistas. Noé
obedeceu a Deus e construiu uma barca em que ele e a sua
família foram salvos. Assim Noé condenou o mundo e recebeu de
Deus a aprovação que vem por meio da fé.[64]

8 Foi pela fé que Abraão, ao ser chamado por Deus, obedeceu e
saiu para uma terra que Deus lhe prometeu dar. Ele deixou o seu
próprio país, sem saber para onde ia.[65] 9 Pela fé ele morou como
estrangeiro na terra que Deus lhe havia prometido. Viveu em
barracas com Isaque e Jacó, que também receberam a mesma
promessa de Deus.[66] 10 Porque Abraão esperava a cidade que
Deus planejou e construiu, a cidade que tem alicerces que não
podem ser destruídos.
11 Foi pela fé que Abraão se tornou pai, embora fosse velho
demais e a própria Sara não pudesse ter filhos. Ele creu que Deus
ia cumprir a sua promessa.[67] 12 Assim, de um só homem, que
estava praticamente morto, nasceram tantos descendentes como as
estrelas do céu, tão numerosos como os grãos de areia da praia do
mar.[68]
13 Todos esses morreram cheios de fé. Não receberam as coisas
que Deus tinha prometido, mas as viram de longe e ficaram
contentes por causa delas. E declararam que eram estrangeiros e
refugiados, de passagem por este mundo.[69] 14 E aqueles que
dizem isso mostram bem claro que estão procurando uma pátria
para si mesmos. 15 Não ficaram pensando em voltar para a terra de
onde tinham saído. Se quisessem, teriam a oportunidade de voltar.
16 Mas, pelo contrário, estavam procurando uma pátria melhor, a
pátria celestial. E Deus não se envergonha de ser chamado de o
Deus deles, porque ele mesmo preparou uma cidade para eles.
17 Foi pela fé que Abraão, quando Deus o quis pôr à prova,
ofereceu o seu filho Isaque em sacrifício. Deus tinha prometido
muitos descendentes a Abraão, mas mesmo assim ele estava
pronto para oferecer o seu único filho em sacrifício.[70] 18 Deus lhe
tinha dito: "Por meio de Isaque é que você terá descendentes."[71]
19 Abraão reconhecia que Deus era capaz de ressuscitar Isaque, e,
por assim dizer, Abraão tornou a receber da morte o seu filho
Isaque.
20 Foi pela fé que Isaque prometeu bênçãos para o futuro a Jacó
e a Esaú.[72]
21 Foi pela fé que Jacó, pouco antes de morrer, abençoou os
filhos de José. Ele se apoiou na sua bengala e adorou a Deus.[73]

22 Foi pela fé que José, quando estava para morrer, falou da
saída dos israelitas do Egito e deu ordens sobre o que deveria ser
feito com o seu corpo.[74]
23 Foi pela fé que os pais de Moisés, quando ele nasceu, o
esconderam durante três meses. Eles viram que o menino era
bonito e não tiveram medo de desobedecer à ordem do rei.[75]
24 Foi pela fé que Moisés, quando já era adulto, não quis ser
chamado de filho da filha de Faraó.[76] 25 Ele preferiu sofrer com o
povo de Deus em vez de gozar, por pouco tempo, os prazeres do
pecado. 26 Ele achou que era muito melhor sofrer o desprezo por
causa do Messias do que possuir todos os tesouros do Egito. É que
ele tinha os olhos fixos na recompensa futura.
27 Foi pela fé que Moisés saiu do Egito, sem ter medo da raiva
do rei, e continuou firme, como se estivesse vendo o Deus
invisível.[77] 28 Pela fé Moisés começou o costume de celebrar a
Páscoa e mandou marcar com sangue as portas das casas dos
israelitas para que o Anjo da Morte não matasse os filhos mais
velhos deles.[78]
29 Foi pela fé que os israelitas atravessaram o mar Vermelho
como se fosse terra seca. E, quando os egípcios tentaram
atravessar, o mar os engoliu.[79]
30 Foi pela fé que caíram as muralhas de Jericó, depois que os
israelitas marcharam em volta delas durante sete dias.[80] 31 Foi
pela fé que Raabe, a prostituta, não morreu com os que tinham
desobedecido a Deus, pois ela havia recebido bem os espiões
israelitas.[81]
32 O que mais posso dizer? O tempo é pouco para falar de
Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos
profetas.[82] 33 Pela fé eles lutaram contra nações inteiras e
venceram. Fizeram o que era correto e receberam o que Deus lhes
havia prometido. Fecharam a boca de leões,[83] 34 apagaram
incêndios terríveis e escaparam de serem mortos à espada. Eram
fracos, mas se tornaram fortes. Foram poderosos na guerra e
venceram exércitos estrangeiros.[84] 35 Pela fé mulheres receberam
de volta os seus mortos, que ressuscitaram.
Outros foram torturados até a morte; eles recusaram ser postos

em liberdade a fim de ressuscitar para uma vida melhor.[85]
36 Alguns foram insultados e surrados; e outros, acorrentados e
jogados na cadeia.[86] 37 Outros foram mortos a pedradas; outros,
serrados pelo meio; e outros, mortos à espada. Andaram de um
lado para outro vestidos de peles de ovelhas e de cabras; eram
pobres, perseguidos e maltratados.[87] 38 Andaram como
refugiados pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em
buracos na terra. O mundo não era digno deles!

39 Porque creram, todas essas pessoas foram aprovadas por
Deus, mas não receberam o que ele havia prometido. 40 Pois Deus
tinha preparado um plano ainda melhor para nós, a fim de que,
somente conosco, elas fossem aperfeiçoadas.

Hebreus 12

Deus, o nosso Pai

1 Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas[z] ao
nosso redor. Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha
e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a
correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós. 2 Conservemos
os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé
começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz
fizesse com que ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria
que lhe foi prometida, ele não se importou com a humilhação de
morrer na cruz e agora está sentado do lado direito[a] do trono de
Deus.

Reflexão de Lutero
Hb 12.2

3 Pensem no sofrimento dele e como suportou com
paciência o ódio dos pecadores. Assim, vocês, não
desanimem, nem desistam. 4 Porque na luta contra o
pecado vocês ainda não tiveram de combater até à morte. 5 Será
que vocês já esqueceram as palavras de encorajamento que Deus
lhes disse, como se vocês fossem filhos dele? Pois ele disse:

"Preste atenção, meu filho,
quando o Senhor o castiga,
e não se desanime
quando ele o repreende.
6 Pois o Senhor corrige quem ele ama
e castiga quem ele aceita como filho."[88]

Reflexão de Lutero
Hb 12.6

7 Suportem o sofrimento com paciência como se fosse
um castigo dado por um pai, pois o sofrimento de vocês
mostra que Deus os está tratando como seus filhos. Será que existe
algum filho que nunca foi corrigido pelo pai? 8 Se vocês não são
corrigidos como acontece com todos os filhos de Deus, então não
são filhos de verdade, mas filhos ilegítimos. 9 No caso dos nossos
pais humanos, eles nos corrigiam, e nós os respeitávamos. Então
devemos obedecer muito mais ainda ao nosso Pai celestial e assim
viveremos. 10 Os nossos pais humanos nos corrigiam durante
pouco tempo, pois achavam que isso era certo; mas Deus nos
corrige para o nosso próprio bem, para que participemos da sua
santidade[b]. 11 Quando somos corrigidos, isso no momento nos
parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os
que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta
e de paz.

Conselhos e avisos

12 Portanto, levantem as suas mãos cansadas e fortaleçam os
seus joelhos enfraquecidos.[89] 13 Andem por caminhos aplanados
para que o pé aleijado não manque, mas seja curado.[90]

14 Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma
vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o
verá. 15 Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de
Deus. Cuidado, para que ninguém se torne como uma planta
amarga que cresce e prejudica muita gente com o seu veneno.[91]
16 E tomem cuidado também para que ninguém se torne imoral ou
perca o respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que, por causa
de um prato de comida, vendeu os seus direitos de filho mais
velho.[92] 17 Como vocês sabem, depois ele quis receber a bênção
do seu pai. Mas foi rejeitado porque não encontrou um modo de
mudar o que havia feito, embora procurasse fazer isso até mesmo
com lágrimas.[93]

18 Vocês não foram como o povo de Israel. Vocês não chegaram
perto de alguma coisa que se pode tocar, como o monte Sinai com

o seu fogo destruidor, a escuridão e as trevas, a tempestade, 19 o barulho de trombeta e o som de uma voz. Quando os israelitas ouviram a voz, pediram que ela não dissesse mais nada,[94] 20 pois eles não podiam suportar a ordem que dizia: "Até um animal, se tocar o monte, deverá ser morto a pedradas."[95] 21 O que estavam vendo era tão terrível, que Moisés disse: "Estou tremendo de medo!"[96]

22 Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião[c] e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial com os seus milhares de anjos. 23 Vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus, isto é, daqueles que têm o nome deles escrito no céu. Vocês chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e chegaram também aos espíritos dos que são corretos e que foram aperfeiçoados. 24 Vocês chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel.[97]

25 Portanto, tenham cuidado e não recusem ouvir aquele que fala. Aqueles que recusaram ouvir a pessoa que entregou a mensagem divina na terra não puderam escapar. Por isso muito menos escaparemos nós se rejeitarmos aquele que lá do céu nos fala.[98] 26 Naquele tempo a voz de Deus fez com que a terra estremecesse, mas agora ele prometeu isto: "Mais uma vez farei com que trema não somente a terra, mas também o céu."[99] 27 As palavras "mais uma vez" mostram bem que as coisas criadas serão abaladas e mudadas, para que as que não podem ser abaladas continuem como estão.

28 Por isso sejamos agradecidos, pois já recebemos um Reino que não pode ser abalado. Sejamos agradecidos e adoremos a Deus de um modo que o agrade, com respeito e temor. 29 Porque, na verdade, o nosso Deus é um fogo destruidor.[100]

Hebreus 13

Como agradar a Deus

1 Continuem a amar uns aos outros como irmãos em Cristo.
2 Não deixem de receber bem aqueles que vêm à casa de vocês;
pois alguns que foram hospitaleiros receberam anjos, sem
saber.[101] 3 Lembrem dos presos, como se vocês estivessem na
cadeia com eles. Lembrem dos que sofrem, como se vocês
estivessem sofrendo com eles.
4 Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e
as esposas sejam fiéis um ao outro. Deus julgará os imorais e os
que cometem adultério.
5 Não se deixem dominar pelo amor ao dinheiro e fiquem
satisfeitos com o que vocês têm, pois Deus disse: "Eu nunca os
deixarei e jamais os abandonarei."[102] 6 Portanto, sejamos
corajosos e afirmemos:

"O Senhor é quem me ajuda,
e eu não tenho medo.
Que mal pode alguém me fazer?"[103]

7 Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que
anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles
viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham. 8 Jesus Cristo é
o mesmo ontem, hoje e sempre. 9 Não se deixem levar por
ensinamentos diferentes e estranhos que tiram vocês do caminho
certo. É bom sermos espiritualmente fortes por meio da graça de
Deus e não por meio da obediência a regras sobre alimentos. Pois
os que obedecem a essas regras não têm sido ajudados por elas.
10 Os sacerdotes que servem no Templo não têm o direito de
comer do sacrifício que é oferecido sobre o nosso altar. 11 O
Grande Sacerdote leva o sangue de animais para dentro do Lugar
Santíssimo a fim de oferecê-lo como sacrifício pelos pecados. Mas
os corpos dos animais são queimados fora do acampamento.[104]
12 Por isso Jesus também morreu fora da cidade de Jerusalém para,
com o seu próprio sangue, purificar o povo dos seus pecados.

13 Portanto, vamos para perto de Jesus, fora do acampamento, e
soframos a mesma desonra que ele sofreu. 14 Porque neste mundo
não temos nenhuma cidade que dure para sempre; pelo contrário,
procuramos a cidade que virá depois. 15 Por isso, por meio de
Jesus Cristo, ofereçamos sempre louvor a Deus. Esse louvor é o
sacrifício que apresentamos, a oferta que é dada por lábios que
confessam a sua fé nele. 16 Não deixem de fazer o bem e de ajudar
uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus.

Reflexão de Lutero
Hb 13.15

17 Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens,
pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de
vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus.
Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se
vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não
ajudará vocês em nada.
18 Continuem a orar por nós. Temos certeza de que a nossa
consciência está limpa, pois sempre queremos fazer o que é
correto. 19 E peço a vocês, de modo todo especial, que orem para
que Deus me mande de volta a vocês o mais depressa possível.

Uma oração
20-21 Deus ressuscitou o nosso Senhor Jesus, que, por causa da
sua morte na cruz, é o Grande Pastor do rebanho. E é por meio do
sangue de Jesus que a aliança eterna é selada. Que o Deus de paz
lhes dê tudo de bom que vocês precisam para fazer a sua vontade.
E que ele, por meio de Jesus Cristo, faça em nós tudo o que lhe
agrada. E a Cristo seja dada a glória para todo o sempre! Amém!

Saudações
22 Meus irmãos, peço que escutem com paciência essas palavras
de ânimo, pois esta carta que escrevi não é muito longa. 23 Quero

que saibam que o nosso irmão Timóteo já saiu da cadeia. Se ele vier logo, eu o levarei comigo quando for ver vocês.
24 Saudações a todos os líderes da igreja daí e a todo o povo de Deus. Os irmãos da Itália[d] também mandam saudações a vocês.

Bênção
25 Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

Carta de
Tiago

Índice de capítulos

Tiago 1

Reflexão de Lutero
Tg 1

Saudação

1 Eu, Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo,
envio saudações a todo o povo de Deus espalhado pelo
mundo inteiro.[1]

Fé e sabedoria

2 Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo
de aflições. 3 Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas
provações, ela produz perseverança. 4 Que essa perseverança seja
perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, não
falhando em nada! 5 Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a
Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos.[2]
6 Porém peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois
quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um
lado para o outro. 7 Quem é assim não pense que vai receber
alguma coisa do Senhor, 8 pois não tem firmeza e nunca sabe o que
deve fazer.

Pobreza e riqueza

9 O irmão que é pobre deve ficar contente quando Deus faz com
que melhore de vida; 10 e quem é rico deve sentir o mesmo

quando Deus faz com que piore de vida. Pois quem é rico desaparecerá como a flor da erva do campo. 11 Quando o sol brilha forte, e o seu calor queima a planta, aí a flor cai, e a sua beleza é destruída. Do mesmo modo, quem é rico será destruído no meio dos seus negócios.[3]

Provas e tentações

12 Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de sair aprovado dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus promete aos que o amam. 13 Quando alguém for tentado, não diga: "Esta tentação vem de Deus." Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém. 14 Mas as pessoas são tentadas quando são atraídas e enganadas pelos seus próprios maus desejos. 15 Então esses desejos fazem com que o pecado nasça, e o pecado, quando já está maduro, produz a morte.

Reflexão de Lutero
Tg 1.12

16 Não se enganem, meus queridos irmãos. 17 Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu. Ele não muda, nem varia de posição, o que causaria a escuridão. 18 Pela sua própria vontade ele fez com que nós nascêssemos[a], por meio da palavra da verdade, a fim de ocuparmos o primeiro lugar entre todas as suas criaturas.

Reflexão de Lutero
Tg 1.18

Ouvir e fazer

19 Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um

esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva.
20 Porque a raiva humana não produz o que Deus aprova.
21 Portanto, deixem todo costume imoral e toda má conduta.
Aceitem com humildade a mensagem que Deus planta no coração
de vocês, a qual pode salvá-los.

22 Não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem,
mas a ponham em prática. 23 Porque aquele que ouve a mensagem
e não a põe em prática é como uma pessoa que olha no espelho e
vê como é. 24 Dá uma boa olhada, depois vai embora e logo
esquece a sua aparência. 25 O evangelho é a lei perfeita que dá
liberdade às pessoas. Se alguém examina bem essa lei e não a
esquece, mas a põe em prática, Deus vai abençoar tudo o que essa
pessoa fizer.

26 Alguém está pensando que é religioso? Se não souber
controlar a língua, a sua religião não vale nada, e ele está
enganando a si mesmo. 27 Para Deus, o Pai, a religião pura e
verdadeira é esta: ajudar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e
não se manchar com as coisas más deste mundo.

Tiago 2

Tratamento igual para todos

1 Meus irmãos, vocês que creem no nosso glorioso Senhor Jesus
Cristo, nunca tratem as pessoas de modo diferente por causa da
aparência delas. 2 Por exemplo, entra na reunião de vocês um
homem com anéis de ouro e bem-vestido, e entra também outro,
pobre e vestindo roupas velhas. 3 Digamos que vocês tratam
melhor o que está bem-vestido e dizem: "Este é o melhor lugar;
sente-se aqui", mas dizem ao pobre: "Fique de pé" ou "Sente-se aí
no chão, perto dos meus pés." 4 Nesse caso vocês estão fazendo
diferença entre vocês mesmos e estão se baseando em maus
motivos para julgar o valor dos outros.

5 Escutem, meus queridos irmãos! Deus escolheu os pobres
deste mundo para serem ricos na fé e para possuírem o Reino que
ele prometeu aos que o amam. 6 No entanto, vocês desprezam os
pobres. Por acaso, não são os ricos que exploram vocês e os
arrastam para serem julgados nos tribunais? 7 São eles que falam
mal do bom nome[b] que Deus deu a vocês.

8 Se vocês obedecerem à lei do Reino, estarão fazendo o que
devem, pois nas Escrituras Sagradas está escrito: "Ame os outros
como você ama a você mesmo."[4] 9 Mas, se vocês tratam as
pessoas pela aparência, estão pecando, e a lei os condena como
culpados. 10 Porque quem quebra um só mandamento da lei é
culpado de quebrar todos. 11 Pois o mesmo que disse: "Não
cometa adultério" também disse: "Não mate". Mesmo que você
não cometa adultério, será culpado de quebrar a lei se matar.[5]
12 Falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela lei que nos
dá a liberdade. 13 Quando Deus julgar, não terá misericórdia das
pessoas que não tiveram misericórdia dos outros. Mas as pessoas
que tiveram misericórdia dos outros não serão condenadas no Dia
do Juízo Final.

Reflexão de Lutero

Tg 2.8

Fé e ação

14 Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se
ela não vier acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-
lo? 15 Por exemplo, pode haver irmãos ou irmãs que precisam de
roupa e que não têm nada para comer. 16 Se vocês não lhes dão o
que eles precisam para viver, não adianta nada dizer: "Que Deus
os abençoe! Vistam agasalhos e comam bem." 17 Portanto, a fé é
assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.

Reflexão de Lutero
Tg 2.14

Reflexão de Lutero
Tg 2.17

18 Mas alguém poderá dizer: "Você tem fé, e eu
tenho ações." E eu respondo: "Então me mostre
como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada
de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas
ações." 19 Você crê que há somente um Deus? Ótimo! Os demônios
também creem e tremem de medo. 20 Seu tolo! Vou provar-lhe que
a fé sem ações não vale nada. 21 Como é que o nosso antepassado
Abraão foi aceito por Deus? Foi pelo que fez quando ofereceu o
seu filho Isaque sobre o altar.[6] 22 Veja como a sua fé e as suas
ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se tornou
completa. 23 Assim aconteceu o que as Escrituras Sagradas dizem:
"Abraão creu em Deus, e por isso Deus o aceitou." E Abraão foi
chamado de "amigo de Deus".[7] 24 Assim, vocês veem que a
pessoa é aceita por Deus por meio das suas ações e não somente

pela fé.

25 Foi o que aconteceu com a prostituta Raabe, quando hospedou os espiões israelitas e os ajudou a sair da cidade por outro caminho. Deus a aceitou pelo que ela fez.[8]

26 Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem ações está morta.

Tiago 3

Dominar a língua

1 Meus irmãos, somente poucos de vocês deveriam se tornar
mestres na Igreja, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos,
seremos julgados com mais rigor do que os outros. 2 Todos nós
sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que
diz é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo.
3 Até na boca dos cavalos colocamos um freio para que nos
obedeçam e assim fazemos com que vão aonde queremos.
4 Pensem no navio: grande como é, empurrado por ventos fortes,
ele é guiado por um pequeno leme e vai aonde o piloto quer. 5 É
isto o que acontece com a língua: mesmo pequena, ela se gaba de
grandes coisas.

Reflexão de Lutero
Tg 3.2

Reflexão de Lutero
Tg 3.2

Vejam como uma grande floresta pode ser
incendiada por uma pequena chama! 6 A língua é um
fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa o seu
lugar no nosso corpo e espalha o mal em todo o nosso ser. Com o
fogo que vem do próprio inferno, ela põe toda a nossa vida em
chamas. 7 O ser humano é capaz de dominar todas as criaturas e
tem dominado os animais selvagens, os pássaros, os animais que se
arrastam pelo chão e os peixes. 8 Mas ninguém ainda foi capaz de
dominar a língua. Ela é má, cheia de veneno mortal, e ninguém a
pode controlar. 9 Usamos a língua tanto para agradecer ao Senhor
e Pai como para amaldiçoar as pessoas, que foram criadas

parecidas com Deus.[9] 10 Da mesma boca saem palavras tanto de
agradecimento como de maldição. Meus irmãos, isso não deve ser
assim. 11 Por acaso pode a mesma fonte jorrar água doce e água
amarga? 12 Meus irmãos, por acaso pode uma figueira dar
azeitonas ou um pé de uva dar figos? Assim, também, uma fonte
de água salgada não pode dar água doce.

A verdadeira sabedoria

13 Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois
então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas
ações, praticadas com humildade e sabedoria. 14 Mas, se no
coração de vocês existe inveja, amargura e egoísmo, então não
mintam contra a verdade, gabando-se de serem sábios. 15 Essa
espécie de sabedoria não vem do céu; ela é deste mundo, é da
nossa natureza humana e é diabólica. 16 Pois, onde há inveja e
egoísmo, há também confusão e todo tipo de coisas más. 17 A
sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; e é também
pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz
uma colheita de boas ações, não trata os outros pela sua aparência
e é livre de fingimento. 18 Pois a bondade é a colheita produzida
pelas sementes que foram plantadas pelos que trabalham em favor
da paz.

Tiago 4

Amizade com o mundo

1 De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos
maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês. 2 Vocês
querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos
até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam
ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e
lutam. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus.
3 E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são
maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios
prazeres. 4 Gente infiel! Será que vocês não sabem que ser amigo
do mundo é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do
mundo se torna inimigo de Deus. 5 Não pensem que não quer
dizer nada esta passagem das Escrituras Sagradas[c]: "O espírito
que Deus pôs em nós está cheio de desejos violentos." 6 Porém a
bondade que Deus mostra é ainda mais forte, pois as Escrituras
Sagradas dizem: "Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com
os humildes."[10]

Reflexão de Lutero
Tg 4.3

7 Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que
ele fugirá de vocês. 8 Cheguem perto de Deus, e ele
chegará perto de vocês. Lavem as mãos, pecadores!
Limpem o coração, hipócritas! 9 Fiquem tristes, gritem e chorem.
Mudem as suas risadas em choro e a sua alegria em tristeza.
10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os colocará numa posição
de honra.

O hábito de julgar os outros

11 Meus irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal
do seu irmão em Cristo ou o julga está falando mal da lei e

julgando-a. Pois, se você julga a lei, então já não é uma pessoa que obedece à lei, mas é alguém que a julga. 12 Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros?

O futuro a Deus pertence

13 Agora escutem, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos a tal cidade e ali ficaremos um ano fazendo negócios e ganhando muito dinheiro!" 14 Vocês não sabem como será a sua vida amanhã, pois vocês são como uma neblina passageira, que aparece por algum tempo e logo depois desaparece.[11] 15 O que vocês deveriam dizer é isto: "Se Deus quiser, estaremos vivos e faremos isto ou aquilo." 16 Porém vocês são orgulhosos e vivem se gabando. Todo esse orgulho é mau. 17 Portanto, comete pecado a pessoa que sabe fazer o bem e não faz.

Tiago 5

Aviso aos ricos

1 Agora, ricos, escutem! Chorem e gritem pelas desgraças que
vocês vão sofrer! 2 As suas riquezas estão podres, e as suas roupas
finas estão comidas pelas traças. 3 O seu ouro e a sua prata estão
cobertos de ferrugem, e essa ferrugem será testemunha contra
vocês e, como fogo, comerá o corpo de vocês. Nestes últimos
tempos vocês têm amontoado riquezas[12] 4 e não têm pago os
salários das pessoas que trabalham nos seus campos. Escutem as
suas reclamações! Os gritos dos que trabalham nas colheitas têm
chegado até os ouvidos de Deus, o Senhor Todo-Poderoso.[13]
5 Vocês têm tido uma vida de luxo e prazeres aqui na terra e estão
gordos como gado pronto para o matadouro. 6 Vocês têm
condenado e matado os inocentes, e eles não podem fazer nada
contra vocês.

Vários conselhos

7 Por isso, irmãos, tenham paciência até que o Senhor venha.
Vejam como o lavrador espera com paciência que a sua terra dê
colheitas preciosas. Ele espera pacientemente pelas chuvas do
outono e da primavera. 8 Vocês também precisam ter paciência.
Não desanimem, pois o Senhor virá logo.

9 Irmãos, não se queixem uns dos outros para não serem
julgados por Deus. O Juiz está perto, pronto para vir. 10 Lembrem
dos profetas que falaram em nome do Senhor e os tomem como
exemplo de paciência nos momentos de sofrimento. 11 E nós
achamos que eles foram felizes por terem suportado o sofrimento
com paciência. Vocês têm ouvido a respeito da paciência de Jó e
sabem como no final Deus o abençoou. Porque o Senhor é cheio de
bondade e de misericórdia.[14]

12 Acima de tudo, meus irmãos, quando vocês prometerem
alguma coisa, não jurem pelo céu, nem pela terra, nem por nada
mais. Digam somente "sim", quando for sim, e "não", quando for
não, para que Deus não os condene.[15]

13 Se algum de vocês está sofrendo, ore. Se alguém está

contente, cante hinos de agradecimento. 14 Se algum de vocês estiver doente, que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham azeite[d] na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor.[16] 15 Essa oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido. 16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder. 17 O profeta Elias era um ser humano como nós. Ele orou com fervor para que não chovesse, e durante três anos e meio não choveu sobre a terra.[17] 18 Depois orou outra vez, e então choveu, e a terra deu a sua colheita.[18]

Reflexão de Lutero
Tg 5.15

Reflexão de Lutero
Tg 5.16

Reflexão de Lutero
Tg 5.16

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e outro o fizer voltar para o bom caminho, 20 lembrem disto: quem fizer um pecador voltar do seu mau caminho salvará da morte esse pecador e fará com que muitos pecados sejam perdoados.[19]

Primeira Carta de

Pedro

Índice de capítulos

1Pedro 1

Saudação

1 Eu, Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta ao povo
de Deus que vive espalhado nas províncias do Ponto, Galácia,
Capadócia, Ásia e Bitínia[a]. 2 Vocês foram escolhidos de acordo
com o propósito de Deus, o Pai. E pelo Espírito de Deus vocês
foram feitos um povo dedicado a ele a fim de obedecerem a Jesus
Cristo e ficarem purificados pelo seu sangue.
Que vocês tenham, mais e mais, a graça e a paz de Deus!

Esperança no meio das provações

3 Louvemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo! Por
causa da sua grande misericórdia, ele nos deu uma nova vida pela
ressurreição de Jesus Cristo. Por isso o nosso coração está cheio de
uma esperança viva. 4 Assim esperamos possuir as ricas bênçãos
que Deus guarda para o seu povo. Ele as guarda no céu, onde elas
não perdem o valor e não podem se estragar, nem ser destruídas.
5 Essas bênçãos são para vocês que, por meio da fé, são guardados
pelo poder de Deus para a salvação que está pronta para ser
revelada no fim dos tempos.

Reflexão de Lutero
1Pe 1.3

6 Alegrem-se por isso, se bem que agora é possível que

vocês fiquem tristes por algum tempo, por causa dos
muitos tipos de provações que vocês estão sofrendo. 7 Essas
provações são para mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira.
Pois até o ouro, que pode ser destruído, é provado pelo fogo. Da
mesma maneira, a fé que vocês têm, que vale muito mais do que o
ouro, precisa ser provada para que continue firme. E assim vocês
receberão aprovação, glória e honra, no dia[b] em que Jesus Cristo
for revelado. 8 Vocês o amam, mesmo sem o terem visto, e creem
nele, mesmo que não o estejam vendo agora. Assim vocês se
alegram com uma alegria tão grande e gloriosa, que as palavras
não podem descrever. 9 Vocês têm essa alegria porque estão
recebendo a sua salvação, que é o resultado da fé que possuem.

10 Foi a respeito dessa salvação que os profetas perguntaram e
procuraram saber com muito cuidado. Eles profetizaram a respeito
da salvação que Deus ia dar a vocês 11 e procuraram saber em que
tempo e como essa salvação ia acontecer. O Espírito de Cristo, que
estava neles, indicava esse tempo, ao predizer os sofrimentos que
Cristo teria de suportar e a glória que viria depois. 12 Quando os
profetas falaram a respeito das verdades que vocês têm ouvido
agora, Deus revelou a eles que o trabalho que faziam não era para
o benefício deles, mas para o bem de vocês. Os mensageiros do
evangelho, que falaram pelo poder do Espírito Santo, mandado do
céu, anunciaram a vocês essas verdades. Essas são coisas que até os
anjos gostariam de entender.

Reflexão de Lutero
1Pe 1.10-12

Uma vida santa

13 Portanto, estejam prontos para agir. Continuem
alertas e ponham toda a sua esperança na bênção que será
dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. 14 Sejam
obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja
dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda

eram ignorantes. 15 Pelo contrário, sejam santos[c] em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo[d]. 16 Porque as Escrituras Sagradas dizem: "Sejam santos porque eu sou santo."[1]

17 Quando oram a Deus, vocês o chamam de Pai, ele que julga com igualdade as pessoas, de acordo com o que cada uma tem feito. Portanto, durante o resto da vida de vocês aqui na terra tenham respeito a ele. 18 Pois vocês sabem o preço que foi pago para livrá-los da vida inútil que herdaram dos seus antepassados. Esse preço não foi uma coisa que perde o seu valor como o ouro ou a prata. 19 Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um cordeiro sem defeito nem mancha. 20 Ele foi escolhido por Deus antes da criação do mundo e foi revelado nestes últimos tempos em benefício de vocês. 21 Por meio dele vocês creem em Deus, que o ressuscitou e lhe deu glória. Assim a fé e a esperança que vocês têm estão firmadas em Deus.

22 Agora que vocês já se purificaram pela obediência à verdade e agora que já têm um amor sincero pelos irmãos na fé, amem uns aos outros com todas as forças e com um coração puro. 23 Pois vocês, pela viva e eterna palavra de Deus, nasceram de novo como filhos de um Pai que é imortal e não de pais mortais. 24 Como dizem as Escrituras Sagradas:

Reflexão de Lutero
1Pe 1.22

"Todos os seres humanos são como a erva
do campo,
e a grandeza deles é como a flor da erva.
A erva seca, e a flor cai,
25 mas a palavra do Senhor
dura para sempre."

Reflexão de Lutero
1Pe 1.25

Esta é a palavra que o evangelho trouxe para vocês.[2]

1Pedro 2

A pedra viva e a nação dedicada a Deus

1 Portanto, abandonem tudo o que é mau, toda mentira,
fingimento, inveja e críticas injustas. 2 Sejam como criancinhas
recém-nascidas, desejando sempre o puro leite espiritual, para que,
bebendo dele, vocês possam crescer e ser salvos. 3 Pois, como
dizem as Escrituras Sagradas: "Vocês já descobriram por vocês
mesmos que o Senhor é bom."[3]

4 Cheguem perto dele, a pedra viva que os seres humanos
rejeitaram como inútil, mas que Deus escolheu como de grande
valor. 5 Vocês, também, como pedras vivas, deixem que Deus os
use na construção de um templo espiritual onde vocês servirão
como sacerdotes dedicados a Deus. E isso para que, por meio de
Jesus Cristo, ofereçam sacrifícios que Deus aceite. 6 Pois as
Escrituras Sagradas dizem:

Reflexão de Lutero
1Pe 2.5

"Eu escolhi uma pedra de muito valor,
que agora ponho em Sião[e]
como a pedra principal do alicerce.
Quem crer nela não ficará desiludido."[4]

7 Essa pedra é de muito valor para vocês, os que creem. Mas,
para os que não creem, "A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas."[5] 8 E em outra parte as
Escrituras Sagradas dizem:

"Esta é a pedra em que as pessoas
vão tropeçar,
a rocha que vai fazê-las cair."

Essas pessoas tropeçaram porque não creram na mensagem, de acordo com a vontade de Deus para elas.[6]

9 Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.[7] 10 Antes, vocês não eram o povo de Deus, mas agora são o seu povo; antes, não conheciam a misericórdia de Deus, mas agora já receberam a sua misericórdia.[8]

Reflexão de Lutero
1Pe 2.9

A conduta do cristão

11 Queridos amigos, lembrem que vocês são estrangeiros de passagem por este mundo. Peço, portanto, que evitem as paixões carnais que estão sempre em guerra contra a alma. 12 A conduta de vocês entre os pagãos deve ser boa, para que, quando eles os acusarem de criminosos, tenham de reconhecer que vocês praticam boas ações, e assim louvem a Deus no dia[f] da sua vinda.

13 Por causa do Senhor, sejam obedientes a toda autoridade humana: ao Imperador[g], que é a mais alta autoridade; 14 e aos governadores[h], que são escolhidos por ele para castigar os criminosos e elogiar os que fazem o bem. 15 Pois Deus quer que vocês façam o bem para que os ignorantes e tolos não tenham nada que dizer contra vocês. 16 Vivam como pessoas livres. Não usem a liberdade para encobrir o mal, mas vivam como escravos de Deus. 17 Respeitem todas as pessoas, amem os seus irmãos na fé, temam a Deus e respeitem o Imperador.

Reflexão de Lutero
1Pe 2.13

Cristo, exemplo para os sofredores

18 Vocês, empregados, sejam obedientes aos seus
patrões e os respeitem, não somente os que são bons e
compreensivos, mas também aqueles que os tratam mal. 19 Se
vocês suportarem sofrimentos injustos, sabendo que esta é a
vontade de Deus, ele abençoará vocês por causa disso. 20 Pois, se
vocês fazem o mal e são castigados, qual é o merecimento de
suportarem com paciência o castigo? Mas, se vocês sofrem por
terem feito o bem e suportam esse sofrimento com paciência, Deus
os abençoará por causa disso, 21 pois foi para isso que ele os
chamou.

O próprio Cristo sofreu por vocês e deixou o exemplo, para que
sigam os seus passos. 22 Ele não cometeu nenhum pecado, e nunca
disse uma só mentira.[9] 23 Quando foi insultado, não respondeu
com insultos. Quando sofreu, não ameaçou, mas pôs a sua
esperança em Deus, o justo Juiz.[10] 24 O próprio Cristo levou os
nossos pecados no seu corpo sobre a cruz a fim de que
morrêssemos para o pecado e vivêssemos uma vida correta. Por
meio dos ferimentos dele vocês foram curados. 25 Vocês eram
como ovelhas que haviam perdido o caminho, mas agora foram
trazidos de volta para seguir o Pastor, que cuida da vida espiritual
de vocês.[11]

Reflexão de Lutero
1Pe 2.25

1Pedro 3

A vida dos casados

1 Assim também você, esposa, deve obedecer ao seu marido a
fim de que, se ele não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer
pelo modo de você agir. Não será preciso dizer nada[12] 2 porque
ele verá como a conduta de você é honesta e respeitosa. 3 Não
procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, joias
ou vestidos caros.[13] 4 Pelo contrário, a beleza de você deve estar
no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito
calmo e delicado, que tem muito valor para Deus. 5 Porque era
assim que costumavam se enfeitar as mulheres do passado, as
mulheres que eram dedicadas a Deus e que punham a sua
esperança nele. Elas eram obedientes ao seu marido. 6 Sara foi
assim; ela obedecia a Abraão e o chamava de "meu senhor". Você
será agora sua filha se praticar o bem e não tiver medo de nada.[14]

7 Também você, marido, na vida em comum com a esposa,
reconheça que a mulher é o sexo mais fraco e que por isso deve ser
tratada com respeito. Porque a esposa também vai receber, junto
com você, o dom da vida, que é dado por Deus. Aja assim para
que nada atrapalhe as orações de vocês.[15]

O dever de fazer o bem

8 Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar
e de sentir. Amem uns aos outros e sejam educados e humildes uns
com os outros. 9 Não paguem mal com mal, nem ofensa com
ofensa. Pelo contrário, paguem a ofensa com uma bênção porque,
quando Deus os chamou, ele prometeu dar uma bênção a vocês.
10 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Quem quiser gozar a vida
e ter dias felizes
não fale coisas más
e não conte mentiras.
11 Afaste-se do mal e faça o bem;
procure a paz e faça tudo

para alcançá-la.
12 Pois o Senhor olha com atenção
as pessoas honestas
e ouve os seus pedidos,
porém é contra os que fazem o mal."[16]

Sofrendo como seguidores de Cristo

13 Se, de fato, vocês quiserem fazer o bem, quem lhes fará o
mal? 14 Como vocês serão felizes se tiverem de sofrer por fazerem
o que é certo! Não tenham medo de ninguém, nem fiquem
preocupados.[17] 15 Tenham no coração de vocês respeito por
Cristo e o tratem como Senhor. Estejam sempre prontos para
responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança
que vocês têm.[18] 16 Porém façam isso com educação e respeito.
Tenham sempre a consciência limpa. Assim, quando vocês forem
insultados, os que falarem mal da boa conduta de vocês como
seguidores de Cristo ficarão envergonhados. 17 Porque é melhor
sofrer por fazer o bem, se for esta a vontade de Deus, do que por
fazer o mal. 18 Pois o próprio Cristo sofreu uma vez por todas
pelos pecados, um homem bom em favor dos maus, para levar
vocês a Deus. Ele morreu no corpo, mas foi ressuscitado no
espírito, 19 e no espírito foi e pregou aos espíritos que estavam
presos[i]. 20 Estes eram os espíritos daqueles que não tinham
obedecido a Deus, quando ele ficou esperando com paciência nos
dias em que Noé estava construindo a barca. As poucas pessoas
que estavam nela, oito ao todo, foram salvas pela água.[19]
21 Aquela água representava o batismo, que agora salva vocês.
Esse batismo não é lavar a sujeira do corpo, mas é o compromisso
feito com Deus, o qual vem de uma consciência limpa. Essa
salvação vem por meio da ressurreição de Jesus Cristo, 22 que foi
para o céu e está do lado direito[j] de Deus, governando os anjos,
as autoridades e os poderes do céu[k].

Reflexão de Lutero
1Pe 3.15

Reflexão de Lutero
1Pe 3.20

Reflexão de Lutero
1Pe 3.21

1Pedro 4

Vidas transformadas

1 Por isso, assim como Cristo sofreu no corpo, vocês também
devem estar prontos, como ele estava, para sofrer. Porque aquele
que sofre no corpo deixa de ser dominado pelo pecado. 2 Então,
de agora em diante, vivam o resto da sua vida aqui na terra de
acordo com a vontade de Deus e não se deixem dominar pelas
paixões humanas. 3 No passado vocês já gastaram bastante tempo
fazendo o que os pagãos gostam de fazer. Naquele tempo vocês
viviam na imoralidade, nos desejos carnais, nas bebedeiras, nas
orgias, na embriaguez e na nojenta adoração de ídolos. 4 E agora
os pagãos ficam admirados quando vocês não se juntam com eles
nessa vida louca e imoral e por isso os insultam. 5 Porém eles vão
ter de prestar contas a Deus, que está pronto para julgar os vivos e
os mortos. 6 Pois o evangelho foi anunciado também aos mortos,
os quais morreram por causa do julgamento de Deus, como
morrem todos os seres humanos. O evangelho foi anunciado a eles
a fim de que pudessem viver a vida espiritual como Deus quer que
eles vivam.

Bons administradores dos dons de Deus

7 O fim de todas as coisas está perto. Sejam prudentes e estejam
alertas para poder orar. 8 Acima de tudo, amem sinceramente uns
aos outros, pois o amor perdoa muitos pecados.[20] 9 Hospedem
uns aos outros, sem reclamar. 10 Sejam bons administradores dos
diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu
próprio dom para o bem dos outros! 11 Quem prega pregue a
palavra de Deus; quem serve sirva com a força que Deus dá. Façam
assim para que em tudo Deus seja louvado por meio de Jesus
Cristo, a quem pertencem a glória e o poder para todo o sempre!
Amém!

Tomando parte nos sofrimentos de Cristo

12 Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura
prova de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma

coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês. 13 Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada. 14 Vocês serão felizes se forem insultados por serem seguidores de Cristo, porque isso quer dizer que o glorioso Espírito de Deus veio sobre vocês. 15 Se algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por ser assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros. 16 Mas, se alguém sofrer por ser cristão, não fique envergonhado, mas agradeça a Deus o fato de ser chamado por esse nome.

Reflexão de Lutero
1Pe 4.13

17 Pois o tempo de começar o julgamento já chegou, e os
que pertencem ao povo de Deus serão os primeiros a
serem julgados. Se esse julgamento vai começar conosco,
qual será o fim daqueles que não creem no evangelho de Deus?
18 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Se é difícil os bons serem salvos, o que será daqueles pecadores que não querem saber de Deus?"[21]

19 Por isso os que sofrem porque esta é a vontade de Deus para eles devem, por meio das suas boas ações, entregar-se completamente aos cuidados do Criador, que sempre cumpre as suas promessas.

Reflexão de Lutero
1Pe 5

Conselhos para o povo de Deus

1 Eu, que também sou presbítero, dou agora conselhos
aos outros presbíteros que estão entre vocês. Sou uma
testemunha dos sofrimentos de Cristo e vou tomar parte na glória
que será revelada. 2 Aconselho que cuidem bem do rebanho que
Deus lhes deu e façam isso de boa vontade, como Deus quer, e não
de má vontade. Não façam o seu trabalho para ganhar dinheiro,
mas com o verdadeiro desejo de servir.[22] 3 Não procurem
dominar os que foram entregues aos cuidados de vocês, mas sejam
um exemplo para o rebanho. 4 E, quando o Grande Pastor[1]
aparecer, vocês receberão a coroa gloriosa, que nunca perde o seu
brilho.

5 E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos
prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras
Sagradas dizem: "Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com
os humildes!"[23] 6 Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa
mão de Deus para que ele os honre no tempo certo.[24]
7 Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de
vocês.

Reflexão de Lutero
1Pe 5.5

8 Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de
vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge,
procurando alguém para devorar. 9 Fiquem firmes na fé e
enfrentem o Diabo porque vocês sabem que no mundo inteiro os

seus irmãos na fé estão passando pelos mesmos sofrimentos. 10 Mas, depois de sofrerem por um pouco de tempo, o Deus que tem por nós um amor sem limites e que chamou vocês para tomarem parte na sua eterna glória, por estarem unidos com Cristo, ele mesmo os aperfeiçoará e dará firmeza, força e verdadeira segurança. 11 A ele seja o poder para sempre! Amém!

Reflexão de Lutero
1Pe 5.8

Saudações

12 Escrevo para vocês esta pequena carta com a ajuda de Silas, a quem eu considero um fiel irmão na fé. Quero animá-los e dar o meu testemunho de que as bênçãos que vocês têm recebido são uma prova verdadeira da graça de Deus. Continuem firmes, pois, nessa graça.

13 A igreja que está em Babilônia[m], escolhida também por Deus, manda saudações. O meu filho Marcos[n] também manda saudações. 14 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.

Bênção

Que a paz esteja com todos vocês que pertencem a Cristo!

Segunda Carta de

Pedro

Índice de capítulos

2Pedro 1

Reflexão de Lutero
2Pe 1

Saudação

1 Eu, Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo,
escrevo esta carta a vocês que, por causa da bondade do
nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam uma fé tão preciosa
como a nossa.
2 Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez
mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus,
o nosso Senhor!

Deus chama e escolhe

3 O poder de Deus nos tem dado tudo o que precisamos para
viver uma vida que agrada a ele, por meio do conhecimento que
temos daquele que nos chamou para tomar parte na sua própria
glória e bondade. 4 Desse modo ele nos tem dado os maravilhosos
e preciosos dons que prometeu. Ele fez isso para que, por meio
desses dons, nós escapássemos da imoralidade que os maus
desejos trouxeram a este mundo e pudéssemos tomar parte na sua
natureza divina. 5 Por isso mesmo façam todo o possível para
juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o
conhecimento 6 e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio
próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus.

7 A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem
o amor. 8 Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se
vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez
mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do
conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Mas
quem não tem essas coisas é como um cego ou como alguém que
enxerga pouco e esqueceu que foi purificado dos seus pecados
passados.

Reflexão de Lutero
2Pe 1.8

10 Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais
firmes na certeza de que Deus os chamou e escolheu. Se
vocês fizerem isso, jamais abandonarão a fé 11 e assim
receberão todo o direito de entrar no Reino eterno do nosso
Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Reflexão de Lutero
2Pe 1.10

12 Por isso, farei sempre com que vocês lembrem dessas
coisas, embora já as conheçam e estejam firmes na verdade
que receberam. 13 Penso que, enquanto eu viver, é justo
que faça com que vocês lembrem dessas coisas. 14 Pois sei que logo
terei de deixar este corpo mortal, como o nosso Senhor Jesus
Cristo me disse claramente. 15 Portanto, farei tudo o que puder
para que, depois da minha morte, vocês lembrem sempre dessas
coisas.

Testemunhas da glória de Cristo

16 Nós não estávamos contando coisas inventadas quando

anunciamos a vocês a vinda poderosa do nosso Senhor Jesus Cristo, pois com os nossos próprios olhos nós vimos a sua grandeza. 17 Nós estávamos lá quando Deus, o Pai, lhe deu honra e glória. Ele ouviu a voz da Suprema Glória[a] dizer: "Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!"[1] 18 Nós mesmos ouvimos essa voz que veio do céu quando estávamos com o Senhor Jesus no monte sagrado.[2]

19 Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas. Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de vocês. 20 Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode explicar, por si mesmo, uma profecia das Escrituras Sagradas. 21 Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus.

2Pedro 2

Os falsos mestres

Judas 3-16

1 No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e
assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles
ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que
os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida
destruição. 2 Mesmo assim, muita gente vai imitar a vida imoral
deles, e por causa desses falsos mestres muitas pessoas vão falar
mal do Caminho da verdade. 3 Em sua ambição pelo dinheiro,
esses falsos mestres vão explorar vocês, contando histórias
inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz está alerta, e o
Destruidor[b] deles está bem acordado.

Reflexão de Lutero
2Pe 2.1

4 Pois Deus não deixou escapar os anjos que pecaram,
mas os jogou no inferno e os deixou presos com correntes
na escuridão, esperando o Dia do Julgamento. 5 Deus não
deixou escapar o mundo antigo, mas trouxe o dilúvio sobre o
mundo dos que não queriam saber de Deus. A única pessoa que ele
salvou foi Noé, que anunciou que todos deviam obedecer a Deus.
E Deus também salvou mais outras sete pessoas.[3] 6 Deus
condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, destruindo-as com
fogo, como exemplo do que vai acontecer com os que não querem
saber dele.[4] 7 Ele salvou Ló, um homem bom, que estava aflito
porque conhecia a vida daquela gente imoral.[5] 8 Todos os dias
esse homem bom, que vivia entre eles, ficava muito agoniado ao
ver e ouvir as coisas más que aquela gente fazia. 9 Tudo isso nos
mostra que o Senhor sabe como livrar das aflições as pessoas
dedicadas a ele e também sabe como guardar os maus debaixo de
castigo para o Dia do Julgamento. 10 Ele castigará especialmente os

que seguem os seus próprios desejos imorais e desprezam a autoridade dele.

Esses falsos mestres são atrevidos e orgulhosos. Eles não têm nenhum respeito pelos gloriosos seres celestiais[c] e os insultam. 11 Ora, até mesmo os anjos, sendo muito mais fortes e poderosos do que esses falsos mestres, não os acusam com insultos na presença do Senhor. 12 Mas esses homens agem por instinto, como os animais selvagens, que nascem para serem caçados e mortos. Eles xingam aquilo que não entendem. Por tudo isso eles serão destruídos como animais selvagens 13 e pagarão com sofrimento o sofrimento que causaram aos outros. Eles têm prazer em satisfazer em pleno dia os seus desejos imorais. Quando se reúnem com vocês, são uma vergonha e um escândalo, divertindo-se o tempo todo com os seus modos enganosos. 14 Não podem ver uma mulher sem a desejarem, e o seu apetite pelo pecado nunca fica satisfeito. Enganam as pessoas fracas e só pensam em ganhar dinheiro. Eles estão debaixo da maldição de Deus. 15 Andam perdidos porque se desviaram do caminho certo. Seguem o caminho de Balaão, filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que ia receber fazendo o mal 16 e foi repreendido por causa do seu pecado. Pois uma jumenta falou com voz humana e acabou com as loucuras do profeta.[6]

17 Esses falsos mestres são como poços sem água e como nuvens levadas pelo vento. Deus reservou para eles um lugar na mais profunda escuridão. 18 Eles dizem coisas orgulhosas e loucas e com os seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro. 19 Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina. 20 Portanto, aqueles que chegaram a conhecer o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que escaparam das imoralidades do mundo, mas depois foram agarrados e dominados por elas, ficam no fim em pior situação do que no começo. 21 Pois teria sido muito melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho certo do que, depois de o conhecerem, voltarem atrás e se afastarem do mandamento sagrado que receberam. 22 O que aconteceu a essas

pessoas prova que são verdadeiros estes ditados: “O cachorro volta ao seu próprio vômito” e “A porca lavada volta a rolar na lama.”[7]

2Pedro 3

O Dia do Senhor

1 Meus queridos amigos, esta é a segunda carta que estou
escrevendo a vocês. Nessas duas cartas, procuro despertar
pensamentos puros na mente de vocês, fazendo com que lembrem
dessas coisas. 2 Quero que lembrem das palavras ditas há muito
tempo pelos santos profetas e do mandamento do nosso Senhor e
Salvador que foi dado a vocês por meio dos apóstolos que
anunciaram o evangelho a vocês. 3 Primeiro vocês precisam saber
que nos últimos dias vão aparecer homens dominados pelas suas
próprias paixões. Eles vão zombar de vocês,[8] 4 dizendo: "Ele[d]
prometeu vir, não foi? Onde está ele? Os nossos pais morreram, e
tudo continua do mesmo jeito que era desde a criação do mundo."
5 Esses zombadores esquecem, de propósito, que há muito tempo
Deus deu uma ordem, e os céus e a terra foram criados. Esquecem
que a terra foi formada da água e no meio da água[9] 6 e também
que pela água do dilúvio o mundo antigo foi destruído.[10] 7 Mas
os céus e a terra que agora existem estão sendo guardados pela
mesma ordem de Deus a fim de serem destruídos pelo fogo. Estão
sendo guardados para o Dia do Julgamento e da destruição dos
que não querem saber de Deus.

8 Meus queridos amigos, não esqueçam isto: para o Senhor um
dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.[11] 9 O Senhor não
demora a fazer o que prometeu, como alguns pensam. Pelo
contrário, ele tem paciência com vocês porque não quer que
ninguém seja destruído, mas deseja que todos se arrependam dos
seus pecados. 10 Porém o Dia do Senhor[e] chegará como um
ladrão. Naquele dia os céus vão desaparecer com um barulho
espantoso, e tudo o que há no Universo será queimado. A terra e
tudo o que existe nela vão sumir.[12]

Esperando a vinda do Dia de Deus

11 Sabendo que tudo isso vai ser destruído assim, então que tipo
de gente vocês precisam ser? A vida de vocês deve ser agradável a
Deus e dedicada a ele. 12 Esperem a vinda do Dia de Deus e façam

o possível para que venha logo. Naquele dia os céus serão destruídos com fogo, e tudo o que há no Universo ficará derretido. 13 Porém Deus prometeu, e nós estamos esperando um novo céu e uma nova terra, onde tudo será feito de acordo com a vontade dele.[13]

Reflexão de Lutero
2Pe 3.13

14 Por isso, meus amigos, enquanto vocês esperam aquele dia, façam o possível para estar em paz com Deus, sem mancha e sem culpa diante dele. 15 Lembrem que a paciência do nosso Senhor é uma oportunidade para vocês serem salvos. Pois o nosso querido irmão Paulo, com a sabedoria que Deus lhe deu, escreveu a vocês sobre esse assunto. 16 E foi isso mesmo que ele disse em todas as suas cartas quando escreveu a respeito disso. Nas cartas dele há algumas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e os fracos na fé explicam de maneira errada, como fazem também com outras partes das Escrituras Sagradas. E assim eles causam a sua própria destruição.

17 Mas vocês, meus amigos, já sabem disso. Portanto, tomem cuidado para não serem levados pelos erros de pessoas imorais e para não caírem da sua posição segura. 18 Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Glória a ele, agora e para sempre! Amém!

Primeira Carta de
João

Índice de capítulos

1João 1

Reflexão de Lutero
1Jo 1

A Palavra da vida

1 Estamos escrevendo a vocês a respeito da Palavra da
vida, que existiu desde a criação do mundo. Nós a
ouvimos e com os nossos próprios olhos a vimos. De fato, nós a
vimos, e as nossas mãos tocaram nela.[1] 2 Quando essa vida
apareceu, nós a vimos. É por isso que agora falamos dela e
anunciamos a vocês a vida eterna que estava com o Pai e que nos
foi revelada.[2] 3 Contamos a vocês o que vimos e ouvimos para
que vocês estejam unidos conosco, assim como nós estamos unidos
com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho. 4 Escrevemos isso para
que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz

5 A mensagem que Cristo nos deu e que anunciamos a vocês é
esta: Deus é luz[a], e não há nele nenhuma escuridão[b]. 6 Portanto,
se dizemos que estamos unidos com Deus e ao mesmo tempo
vivemos na escuridão, então estamos mentindo com palavras e
ações. 7 Porém, se vivemos na luz, como Deus está na luz, então
estamos unidos uns com os outros, e o sangue de Jesus, o seu
Filho, nos limpa de todo pecado.

Reflexão de Lutero
1Jo 1.7

8 Se dizemos que não temos pecados, estamos nos
enganando, e não há verdade em nós. 9 Mas, se
confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a
sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos
pecados e nos limpará de toda maldade. 10 Se dizemos que não
temos cometido pecados, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua
mensagem não está em nós.

Reflexão de Lutero
1Jo 1.8

Reflexão de Lutero
1Jo 1.9

1João 2

Cristo nos ajuda

1 Meus filhinhos[c], escrevo isso a vocês para que não pequem.
Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é
correto; ele nos defende diante do Pai. 2 É por meio do próprio
Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente
os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro.

Reflexão de Lutero
1Jo 2.1

Reflexão de Lutero
1Jo 2.1

3 Se obedecemos aos mandamentos de Deus,
então temos certeza de que o conhecemos. 4 Se
alguém diz: "Eu o conheço", mas não obedece aos
seus mandamentos, é mentiroso, e não há verdade nele. 5 Porém,
se obedecemos aos ensinamentos de Deus, sabemos que amamos a
Deus de todo o nosso coração. É assim que podemos ter certeza de
que estamos vivendo unidos com Deus: 6 Quem diz que vive unido
com Deus deve viver como Jesus Cristo viveu.

Reflexão de Lutero
1Jo 2.3

O novo mandamento

7 Meus queridos amigos, este mandamento que estou
dando a vocês não é novo. É o mandamento antigo,

aquele que vocês receberam lá no começo. O mandamento antigo é
a mensagem que vocês já ouviram.[3] 8 Porém o mandamento que
eu estou dando a vocês é novo porque a sua verdade é vista em
Cristo e também em vocês. Pois a escuridão está passando, e já está
brilhando a verdadeira luz.
9 Quem diz que vive na luz e odeia o seu irmão está na
escuridão até agora. 10 Quem ama o seu irmão vive na luz, e não
há nessa pessoa nada que leve alguém a pecar. 11 Mas quem odeia
o seu irmão está na escuridão, anda nela e não sabe para onde está
indo, porque a escuridão não deixa que essa pessoa enxergue.

12 Filhinhos[d], escrevo a vocês
porque os seus pecados são perdoados
por causa de Cristo.
13 Pais, escrevo a vocês
porque conhecem aquele que existiu
desde a criação do mundo[e].
Jovens, escrevo a vocês
porque vocês têm vencido o Maligno[f].

14 Escrevo a vocês, filhinhos,
porque conhecem o Pai.
Escrevo a vocês, pais,
porque conhecem aquele que existiu
desde a criação do mundo.
Escrevo a vocês, jovens,
porque são fortes.
A mensagem de Deus vive em vocês,
e vocês já venceram o Maligno.

15 Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês
amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. 16 Nada que é deste
mundo vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a
vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da
vida, tudo isso não vem do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo
passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; porém aquele que
faz a vontade de Deus vive para sempre.

O Inimigo de Cristo

18 Meus filhinhos[g], o fim está perto. Vocês ouviram dizer que o
Inimigo de Cristo[h] vem. Pois agora muitos inimigos de Cristo já
têm aparecido, e por isso sabemos que o fim está chegando. 19 De
fato, essas pessoas nos deixaram porque não eram do nosso grupo.
Se fossem do nosso grupo, teriam ficado conosco. Mas elas nos
deixaram para que ficasse bem claro que nenhuma delas pertencia
mesmo ao nosso grupo.

20 Porém sobre vocês Cristo tem derramado o Espírito Santo, e
por isso todos vocês conhecem a verdade. 21 Portanto, eu escrevo
a vocês, mas não é porque não conhecem a verdade. Pelo
contrário, é porque a conhecem e sabem que nunca nenhuma
mentira vem da verdade.

22 Então quem é mentiroso? É aquele que diz que Jesus não é o
Messias. Quem diz isso é o Inimigo de Cristo; ele rejeita tanto o Pai
como o Filho. 23 Pois quem rejeita o Filho rejeita também o Pai; e
quem aceita o Filho tem também o Pai.

24 Por isso guardem no coração a mensagem que ouviram desde
o começo. Se aquilo que ouviram desde o começo ficar no coração
de vocês, então viverão sempre unidos com o Filho e com o Pai.
25 E o que o próprio Cristo prometeu dar a todos nós foi isto: a
vida eterna.

26 Eu estou escrevendo isso a vocês a respeito dos que estão
tentando enganá-los. 27 Mas sobre vocês Cristo tem derramado o
seu Espírito. Enquanto o seu Espírito estiver em vocês, não é
preciso que ninguém os ensine. Pois o Espírito ensina a respeito de
tudo, e os seus ensinamentos não são falsos, mas verdadeiros.
Portanto, obedeçam aos ensinamentos do Espírito e continuem
unidos com Cristo.

Filhos de Deus

28 Sim, meus filhinhos[i], continuem unidos com Cristo, para que
possamos estar cheios de coragem no dia[j] em que ele vier. Assim
não precisaremos ficar com vergonha e nos esconder dele naquele
dia. 29 Já que vocês sabem que Cristo sempre fez o que é correto,
devem saber também que quem faz o que é correto é filho de

Deus.

Reflexão de Lutero
1Jo 2.28

1João 3

1 Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão
grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato,
seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece, pois não
conheceu a Deus.[4] 2 Meus amigos, agora nós somos filhos de
Deus, mas ainda não sabemos o que vamos ser. Porém sabemos
isto: quando Cristo aparecer, ficaremos parecidos com ele, pois o
veremos como ele realmente é. 3 E todo aquele que tem essa
esperança em Cristo purifica-se a si mesmo, assim como Cristo é
puro.

Reflexão de Lutero
1Jo 3.3

4 Quem peca é culpado de quebrar a lei de Deus,
porque o pecado é a quebra da lei. 5 Vocês já sabem que
Cristo veio para tirar os pecados e que ele não tem
nenhum pecado.[5] 6 Assim, quem vive unido com Cristo não
continua pecando. Porém quem continua pecando nunca o viu e
nunca o conheceu.

7 Meus filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele
que faz o que é correto é correto, assim como Cristo é correto.
8 Quem continua pecando pertence ao Diabo porque o Diabo peca
desde a criação do mundo. E o Filho de Deus veio para isto: para
destruir o que o Diabo tem feito.

9 Quem é filho de Deus não continua pecando, porque a vida
que Deus dá permanece nessa pessoa. E ela não pode continuar
pecando, porque Deus é o seu Pai. 10 A diferença clara que existe
entre os filhos de Deus e os filhos do Diabo é esta: quem não faz o
que é correto ou não ama o seu irmão não é filho de Deus.

Reflexão de Lutero

Amem uns aos outros

11 A mensagem que vocês ouviram desde o princípio é
esta: que nos amemos uns aos outros.[6] 12 Não sejamos
como Caim, que pertencia ao Maligno[k] e matou o próprio
irmão. E por que o matou? Porque o que Caim fazia era
mau, e o que o seu irmão fazia era bom.[7]

13 Meus irmãos, não estranhem se as pessoas do mundo os
odeiam. 14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida e
sabemos isso porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama
está ainda morto.[8] 15 Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês
sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna. 16 Sabemos o
que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por
isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.
17 Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas
fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de
fato, ama a Deus? 18 Meus filhinhos[l], o nosso amor não deve ser
somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro,
que se mostra por meio de ações.

Reflexão de Lutero
1Jo 3.17

Coragem diante de Deus

19 É assim[m], então, que saberemos que pertencemos à
verdade de Deus e que o nosso coração se sente seguro na
presença dele. 20 Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos
que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo.
21 Portanto, meus queridos amigos, se o nosso coração não nos
condena, temos coragem na presença de Deus. 22 Recebemos dele
tudo o que pedimos porque obedecemos aos seus mandamentos e
fazemos o que agrada a ele. 23 E o que ele manda é isto: que

creiamos no seu Filho, Jesus Cristo, e que nos amemos uns aos outros, como Cristo nos mandou fazer.[9] 24 Quem obedece aos mandamentos de Deus vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele. E, por causa do Espírito que ele nos deu, sabemos que Deus vive unido conosco.

Reflexão de Lutero
1Jo 3.20

1João 4

O Espírito de Deus e o espírito do Inimigo de Cristo

1 Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem
que têm o Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para
saber se o espírito que elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos
falsos profetas já se espalharam por toda parte. 2 É assim que vocês
poderão saber se, de fato, o espírito é de Deus: quem afirma que
Jesus Cristo veio como um ser humano tem o Espírito que vem de
Deus. 3 Mas quem nega isso a respeito de Jesus não tem o Espírito
de Deus; o que ele tem é o espírito do Inimigo de Cristo[n]. Vocês
ouviram dizer que esse espírito viria, e agora ele já está no mundo.

Reflexão de Lutero
1Jo 4.1

4 Meus filhinhos[o], vocês são de Deus e têm derrotado
os falsos profetas. Porque o Espírito que está em vocês é
mais forte do que o espírito que está naqueles que
pertencem ao mundo. 5 Eles falam das coisas do mundo, e o
mundo os ouve porque eles pertencem ao mundo. 6 Mas nós[p]
somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve, mas quem não
pertence a Deus não nos ouve. É desse modo, então, que podemos
saber a diferença que existe entre o Espírito da verdade e o
espírito do erro.

Deus é amor

7 Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem
de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus. 8 Quem não
ama não o conhece, pois Deus é amor. 9 Foi assim que Deus
mostrou o seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho ao
mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele. 10 E o amor é
isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou
e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados

fossem perdoados.

Reflexão de Lutero
1Jo 4.8

11 Amigos, se foi assim que Deus nos amou, então nós
devemos nos amar uns aos outros. 12 Nunca ninguém viu
Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus vive unido
conosco, e o seu amor enche completamente o nosso coração.[10]
13 A razão por que podemos ter a certeza de que vivemos unidos
com Deus e de que ele vive unido conosco é esta: ele nos deu o seu
Espírito. 14 E nós vimos e anunciamos aos outros que o Pai enviou
o Filho para ser o Salvador do mundo. 15 Todo aquele que afirma
que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive unido com ele, e ele vive
unido com Deus. 16 E nós mesmos conhecemos o amor que Deus
tem por nós e cremos nesse amor.

Reflexão de Lutero
1Jo 4.13

Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com
Deus, e Deus vive unido com ele. 17 Assim o amor em nós
é totalmente verdadeiro para que tenhamos coragem no
Dia do Juízo, porque a nossa vida neste mundo é como a vida de
Cristo. 18 No amor não há medo; o amor que é totalmente
verdadeiro afasta o medo. Portanto, aquele que sente medo não
tem no seu coração o amor totalmente verdadeiro, porque o medo
mostra que existe castigo.
19 Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. 20 Se alguém
diz: "Eu amo a Deus", mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois
ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu
irmão, a quem vê. 21 O mandamento que Cristo nos deu é este:

quem ama a Deus, que ame também o seu irmão.

1João 5

Vitória sobre o mundo

1 Todos aqueles que creem que Jesus é o Messias são filhos de
Deus. E quem ama um pai ama também os filhos desse pai. 2 Nós
sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e
obedecemos aos seus mandamentos. 3 Pois amar a Deus é obedecer
aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são difíceis de
obedecer[11] 4 porque todo filho de Deus pode vencer o mundo.
Assim, com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo.
5 Quem pode vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é
o Filho de Deus.

Reflexão de Lutero
1Jo 5.4

O testemunho sobre Jesus Cristo

6 Jesus Cristo é aquele que veio com a água do seu
batismo e com o sangue da sua morte. Ele veio com a água
e com o sangue e não somente com a água. E o próprio Espírito
Santo é testemunha de que isso é verdade porque o Espírito é a
verdade. 7 Há três testemunhas: 8 o Espírito, a água e o sangue; e
esses três estão de pleno acordo. 9 Nós aceitamos o testemunho
dos seres humanos, mas o testemunho de Deus tem mais valor. E
esse é o testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.
10 Aquele que crê no Filho de Deus tem esse testemunho no seu
próprio coração. Mas quem não crê em Deus faz de Deus um
mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu a respeito
do seu Filho. 11 E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna,
e essa vida é nossa por meio do seu Filho. 12 Quem tem o Filho
tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.[12]

Reflexão de Lutero

1Jo 5.6

A certeza da vida eterna

13 Eu escrevo essas coisas a vocês que creem no Filho de
Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna.
14 Quando estamos na presença de Deus, temos coragem
por causa do seguinte: se pedimos alguma coisa de acordo
com a sua vontade, temos a certeza de que ele nos ouve. 15 Assim
sabemos que ele nos ouve quando lhe pedimos alguma coisa. E,
como sabemos que isso é verdade, sabemos também que ele nos dá
o que lhe pedimos.

Reflexão de Lutero
1Jo 5.13

16 Se alguém vê o seu irmão cometer algum pecado que
não traz a morte, deve orar a Deus, e ele dará a vida a
essa pessoa. Isso, no caso de pecados que não trazem a
morte. Mas há pecado que traz a morte, e eu não digo que vocês
orem a respeito desse pecado. 17 Toda maldade é pecado; porém
há pecados que não trazem a morte.

18 Sabemos que os filhos de Deus não continuam pecando,
porque o Filho de Deus os guarda, e o Maligno[q] não pode tocar
neles.

Reflexão de Lutero
1Jo 5.18

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo
está debaixo do poder do Maligno.

20 Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos

deu entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna.

21 Meus filhinhos[r], cuidado com os falsos deuses!

Segunda Carta de

João

Índice de versículos

Saudação

1 Do presbítero para a querida Senhora e os seus filhos[a], a
quem amo de verdade. Não somente eu, mas todos os que
conhecem a verdade amam vocês. 2 Nós os amamos por causa da
verdade que continua em nós e estará conosco para sempre.
3 Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o nosso Pai, e de
Jesus Cristo, o seu Filho, estejam conosco em verdade e amor!

Verdade, amor e erro

4 Eu fiquei muito feliz quando soube que alguns dos seus filhos
vivem de acordo com a verdade, como o Pai nos mandou viver.
5 E agora, querida Senhora, eu lhe peço que nos amemos uns aos
outros. Não lhe dou um mandamento novo, mas o mesmo que
temos tido desde o começo.[1] 6 Esse amor quer dizer isto: viver
uma vida de obediência aos mandamentos de Deus. Como vocês
ouviram desde o começo, o mandamento é este: continuem a amar
uns aos outros.

Reflexão de Lutero
2Jo 6

7 Muitos enganadores têm se espalhado pelo mundo,
afirmando que Jesus Cristo não veio como um ser
humano. Quem faz isso é o Enganador e o Inimigo de
Cristo[b]. 8 Tomem cuidado com vocês mesmos para que não
percam o trabalho que já fizemos, mas recebam a recompensa

completa.
9 Quem não fica com o ensinamento de Cristo, mas vai além
dele, não tem Deus. Porém quem fica com o ensinamento de
Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém for até
vocês e não levar o ensinamento de Cristo, não recebam essa
pessoa na casa de vocês, nem lhe digam: "Que a paz esteja com
você!" 11 Pois quem deseja paz a essa pessoa é seu companheiro no
mal que ela faz.

Palavras finais

12 Ainda tenho muitas coisas a dizer a vocês, mas não quis fazer
isso por carta. Pois espero visitá-los e falar com vocês
pessoalmente, para que assim a nossa alegria seja completa.
13 Os filhos da sua querida Irmã[c] mandam saudações.

Terceira Carta de

João

Índice de versículos

1 Do presbítero ao querido Gaio, a quem amo de verdade.

Elogio a Gaio

2 Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente. 3 Fiquei muito contente quando alguns irmãos chegaram e me contaram como você é fiel à verdade e como sempre vive na verdade. 4 Nada me alegra mais do que ouvir que os meus filhos[a] vivem de acordo com a verdade.

Reflexão de Lutero
3Jo 4

5 Meu querido amigo, você tem sido fiel naquilo que faz pelos irmãos, mesmo quando são estrangeiros. 6 Eles têm falado à igreja daqui a respeito do amor de você. Por favor, ajude essa gente a continuar a sua viagem de um modo que agrade a Deus. 7 Pois eles começaram a sua viagem a serviço de Cristo sem aceitar nenhum auxílio dos pagãos. 8 Portanto, nós, os cristãos, precisamos ajudar essas pessoas, pois assim poderemos tomar parte no seu trabalho de anunciar a verdade.

Condenação de Diótrefes e elogio a Demétrio

9 Eu escrevi uma pequena carta à igreja[b], mas Diótrefes, que deseja ser o líder, não quer dar atenção ao que eu disse. 10 Portanto, quando eu chegar aí, vou chamar a atenção dele a

respeito de tudo o que ele tem feito: as coisas horríveis que diz de nós e as mentiras que conta. Porém ele não fica satisfeito só em fazer isso; pois, quando os irmãos chegam aí, ele não os recebe. E, se alguma pessoa quer recebê-los, ele não deixa e até a expulsa da igreja!

11 Gaio, meu querido amigo, imite o que é bom e não o que é mau. Quem faz o bem é de Deus, e quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos falam bem de Demétrio, e a própria verdade fala bem dele. Nós também falamos bem a respeito dele, e você sabe que o que dizemos é verdade.

Palavras finais

13 Tenho ainda muitas coisas para contar a você, mas não quero fazer isso por carta. 14 Espero vê-lo em breve, e então conversaremos pessoalmente.

15 A paz esteja com você! Os seus amigos mandam saudações. Dê saudações, pessoalmente, a cada um dos nossos amigos.

Carta de
Judas

Índice de versículos

Saudação

1 Eu, Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago[a], escrevo esta carta aos que foram chamados, isto é, aqueles a quem Deus, o Pai, ama e a quem Jesus Cristo protege.[1]

2 Que vocês tenham mais e mais a misericórdia, a paz e o amor de Deus!

Os falsos mestres

2Pedro 2.1-22

3 Meus queridos amigos, eu estava fazendo todo o possível para escrever a vocês a respeito da salvação que temos em comum. Então senti que era necessário escrever agora para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo. 4 Pois alguns homens que não temem a Deus entraram no meio da nossa gente sem serem notados. Eles torcem a mensagem a respeito da graça do nosso Deus a fim de arranjar uma desculpa para a sua vida imoral. E também rejeitam Jesus Cristo, o nosso único Mestre e Senhor. Há muito tempo que as Escrituras Sagradas anunciaram a condenação que eles já receberam.

5 Embora vocês conheçam tudo isso, quero lembrar que o Senhor salvou o povo de Israel, tirando-o da terra do Egito, mas depois destruiu aqueles que não creram.[2] 6 Lembrem dos anjos que não ficaram dentro dos limites da sua própria autoridade, mas abandonaram o lugar onde moravam. Eles estão amarrados com correntes eternas, lá embaixo na escuridão, onde Deus os está guardando para aquele grande dia[b] em que serão condenados. 7 Lembrem dos moradores de Sodoma, de Gomorra e das cidades vizinhas, que agiram como aqueles anjos e cometeram imoralidades e pecados sexuais. Eles sofreram o castigo do fogo

eterno, o que é um aviso claro para todos.[3]
8 Do mesmo modo esses homens têm visões que os fazem pecar
contra o próprio corpo deles. Desprezam a autoridade de Deus e
insultam os gloriosos seres celestiais[c]. 9 Nem mesmo o arcanjo
Miguel fez isso. Na discussão que teve com o Diabo, para decidir
quem ia ficar com o corpo de Moisés, Miguel não se atreveu a
condenar o Diabo com insultos, mas apenas disse: "Que o Senhor
repreenda você!"[4] 10 Mas esses homens xingam aquilo que não
entendem. E as coisas que eles conhecem por instinto, como os
animais selvagens, são estas que os destroem. 11 Ai deles! Seguem
o mesmo caminho de Caim. Por causa de dinheiro, eles se
entregam ao mesmo erro de Balaão. E, como Corá se revoltou e foi
destruído, eles também se revoltam e serão destruídos.[5] 12 Com
as suas vergonhosas bebedeiras, eles são como manchas de sujeira
nas refeições de amizade[d] que vocês realizam. Eles cuidam
somente de si mesmos. São como nuvens levadas pelo vento, que
não trazem nenhuma chuva; são como árvores que, mesmo no
outono, não produzem nenhuma fruta; são como árvores que
foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas. 13 Eles
são como as ondas bravas do mar, jogando para cima a espuma das
suas ações vergonhosas; são como estrelas sem rumo, para as quais
Deus reservou, para sempre, um lugar na mais profunda escuridão.
14 Foi Enoque, da sétima geração a partir de Adão, quem há
muito tempo profetizou isto a respeito deles: "Olhem! O Senhor
virá com muitos milhares dos seus anjos[6] 15 para julgar todos. Ele
virá a fim de condenar todos os que não querem saber de Deus,
por causa de todas as más ações que praticaram e por causa de
todas as palavras terríveis que esses pecadores incrédulos
disseram contra Deus!"[e]
16 Esses homens estão sempre resmungando e acusando os
outros. Eles seguem os seus próprios maus desejos, vivem se
gabando e bajulam os outros porque são interesseiros.

Avisos e conselhos

17 Mas vocês, meus amigos, lembrem do que foi profetizado
pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo. 18 Eles disseram a

vocês: “Quando chegarem os últimos tempos, aparecerão pessoas que vão zombar de vocês, pessoas que não querem saber de Deus e seguem os seus próprios desejos.”[7] 19 São essas pessoas que causam divisões, pois são dominadas pelos seus desejos naturais e não têm o Espírito de Deus. 20 Porém vocês, meus amigos, continuem a progredir na sua fé, que é a fé mais sagrada que existe. Orem guiados pelo Espírito Santo. 21 E continuem vivendo no amor de Deus, esperando que o nosso Senhor Jesus Cristo, na sua misericórdia, dê a vocês a vida eterna.

22 Tenham misericórdia dos que têm dúvidas; 23 salvem outros, tirando-os do fogo; e para com outros mostrem misericórdia com medo, odiando até as roupas deles, manchadas pelos seus desejos pecaminosos.

Oração de louvor

24 Deus pode evitar que vocês caiam e pode apresentá-los sem defeito e cheios de alegria na sua gloriosa presença. 25 Por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor, louvemos o único Deus, o nosso Salvador, a quem pertencem a glória, a grandeza, o poder e a autoridade, desde todos os tempos, agora e para sempre! Amém!

Apocalipse

ou a Revelação de Deus a João

Índice de capítulos

Apocalipse 1

1 Neste livro estão escritas as coisas que Jesus Cristo revelou.
Deus lhe deu esta revelação para mostrar aos seus servos o que
precisa acontecer logo. Cristo enviou o seu anjo para que, por meio
dele, o seu servo João soubesse dessas coisas. 2 João contou tudo o
que viu, e aqui está o que ele contou a respeito da mensagem de
Deus e da verdade revelada por Jesus Cristo. 3 Feliz quem lê[a]
este livro, e felizes aqueles que ouvem as palavras desta mensagem
profética e obedecem ao que está escrito neste livro! Pois está
perto o tempo em que todas essas coisas acontecerão.

Reflexão de Lutero
Ap 1.3

Saudação às sete igrejas

4 Eu, João, escrevo às sete igrejas que estão na província
da Ásia.

Que a graça e a paz lhes sejam dadas da parte de Deus, aquele
que é, que era e que há de vir; da parte dos sete espíritos que estão
diante do seu trono[1] 5 e da parte de Jesus Cristo, a testemunha
fiel! Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado e que governa os
reis do mundo inteiro.

Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos
pecados[2], 6 e fez de nós um reino de sacerdotes a fim de
servirmos ao seu Deus e Pai. A Jesus Cristo sejam dados a glória e

o poder para todo o sempre! Amém![3]

7 Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão, até mesmo os
que o atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo
chorarão por causa dele. Certamente será assim. Amém![4]

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-
Poderoso, que é, que era e que há de vir.[5]

Reflexão de Lutero
Ap 1.8

Uma visão de Cristo

9 Eu sou João, irmão de vocês; e, unido com Jesus, tomo
parte com vocês no Reino e também em aguentar o
sofrimento com paciência. Eu estava na ilha de Patmos, para onde
havia sido levado por ter anunciado a mensagem de Deus e a
verdade que Jesus revelou. 10 No dia do Senhor[b] fui dominado
pelo Espírito de Deus e ouvi atrás de mim uma voz forte como o
som de uma trombeta, 11 que me disse:

— Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às
igrejas que estão nestas sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo,
Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

12 Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de
ouro. 13 No meio deles estava um ser parecido com um homem,
vestindo uma roupa que chegava até os pés e com uma faixa de
ouro em volta do peito.[6] 14 Os seus cabelos eram brancos como a
lã ou como a neve, e os seus olhos eram brilhantes como o fogo.[7]
15 Os seus pés brilhavam como o bronze refinado na fornalha e
depois polido, e a sua voz parecia o barulho de uma grande
cachoeira.[8] [9] 16 Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da
sua boca saía uma espada afiada dos dois lados. O seu rosto
brilhava como o sol do meio-dia.

17 Quando eu o vi, caí aos seus pés, como morto. Porém ele pôs
a mão direita sobre mim e disse:

— Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.[10] 18 Eu sou

aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos. 19 Portanto, escreva as coisas que você vai ver, tanto as que estão acontecendo agora como as que vão acontecer depois. 20 O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos[c] das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Mensagem à igreja de Éfeso

1 — Ao anjo da igreja de Éfeso escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem daquele que está segurando as sete estrelas na mão direita e que anda no meio dos sete candelabros de ouro. 2 Eu sei o que vocês têm feito. Sei que trabalharam muito e aguentaram o sofrimento com paciência. Sei que vocês não podem suportar pessoas más e sei que puseram à prova os que dizem que são apóstolos, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são mentirosos. 3 Vocês aguentaram a situação com paciência e sofreram por minha causa, sem desanimarem. 4 Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês não me amam como me amavam no princípio. 5 Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos seus pecados e façam o que faziam no princípio. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro de vocês do seu lugar. 6 Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas[d] fazem, como eu também odeio.

7 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.

"Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus."[11]

Mensagem à igreja de Esmirna

8 — Ao anjo da igreja de Esmirna escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.[12] 9 Eu sei o que vocês estão sofrendo. Sei que são pobres, mas, de fato, são ricos. Sei como aqueles que afirmam que são judeus, mas não são[e], falam mal de vocês. Eles são um grupo que pertence a Satanás. 10 Não tenham medo do que vocês vão sofrer. Escutem! O Diabo vai pôr na prisão alguns de vocês para que sejam provados e sofram durante dez dias[f]. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes darei a vida.

11 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.

"Aqueles que conseguirem a vitória não sofrerão o castigo da segunda morte[g]."[13]

Mensagem à igreja de Pérgamo

12 — Ao anjo da igreja de Pérgamo escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem daquele que tem a espada afiada dos dois lados. 13 Eu sei que vocês moram aí onde está o trono de Satanás[h]. Vocês são fiéis e não abandonaram a fé que têm em mim, até mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto aí em Pérgamo, onde Satanás mora. 14 Mas tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Balaão, que mostrou a Balaque como fazer com que o povo de Israel pecasse, dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos aos ídolos e cometer imoralidades.[14] 15 Assim também estão entre vocês alguns que seguem os ensinamentos dos nicolaítas[i]. 16 Arrependam-se! Se não, eu logo irei até aí e, com a espada que sai da minha boca, lutarei contra essa gente.

17 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.

"Aos que conseguirem a vitória eu darei do maná escondido. E a cada um deles darei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo que ninguém conhece, a não ser quem o recebe."[15]

Mensagem à igreja de Tiatira

18 — Ao anjo da igreja de Tiatira escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem do Filho de Deus, que tem olhos que brilham como o fogo e pés brilhantes como o bronze polido. 19 Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão fazendo mais agora do que no princípio. 20 Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel[j], aquela mulher que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram oferecidos aos ídolos.[16] 21 Eu lhe dei tempo para abandonar os seus pecados, porém ela não quer deixar a imoralidade. 22 Portanto, eu a jogarei numa cama, onde ela e os

que com ela cometem adultério sofrerão horrivelmente. Farei isso agora, a não ser que eles se arrependam das coisas más que fizeram junto com ela. 23 Matarei os seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tiver feito.[17]

24 "Porém aí em Tiatira o resto de vocês não seguiu esse mau ensinamento. Vocês não aprenderam o que alguns chamam de 'os segredos profundos de Satanás'[k]. Afirmo que não porei mais nenhuma carga sobre vocês. 25 Mas, até que eu venha, guardem bem aquilo que vocês têm.

26-28 "Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: autoridade sobre as nações para governá-las com uma barra de ferro e quebrá-las em pedaços como se fossem potes de barro. Eu lhes darei a estrela da manhã[l].[18]

29 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas."

Apocalipse 3

Mensagem à igreja de Sardes

1 — Ao anjo da igreja de Sardes escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Eu sei o que vocês estão fazendo. Vocês dizem que estão vivos, mas, de fato, estão mortos. 2 Acordem e fortaleçam aquilo que ainda está vivo, antes que morra completamente; pois sei que o que vocês fizeram não está ainda de acordo com aquilo que o meu Deus exige. 3 Portanto, lembrem do que aprenderam e ouviram. Obedeçam e se arrependam. Se não acordarem, eu os atacarei de surpresa, como um ladrão, e vocês não ficarão sabendo nem mesmo a hora da minha vinda.[19] 4 Mas alguns de vocês de Sardes têm conservado limpas as suas roupas. Vocês andarão comigo vestidos de roupas brancas[m], pois merecem esta honra.

5 "Aqueles que conseguirem a vitória serão vestidos de branco, e eu não tirarei o nome dessas pessoas do Livro da Vida[n]. Eu declararei abertamente, na presença do meu Pai e dos seus anjos, que elas pertencem a mim.[20]

6 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas."

Mensagem à igreja de Filadélfia

7 — Ao anjo da igreja de Filadélfia escreva o seguinte:

"Esta é a mensagem daquele que é santo e verdadeiro. Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi[o]; quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre.[21]

8 "Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm pouca força. Vocês têm seguido os meus ensinamentos e têm sido fiéis a mim. Eu abri diante de vocês uma porta que ninguém pode fechar. 9 Escutem! Quanto àquela gente que pertence a Satanás, aqueles mentirosos que afirmam que são judeus, mas não são[p], eu farei com que eles venham e caiam de joelhos diante de vocês. E todos eles saberão que eu amo vocês.[22] 10 Vocês têm obedecido à minha ordem para aguentar o sofrimento com paciência, e por isso eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o mundo inteiro

para pôr à prova os povos da terra. 11 Eu venho logo. Guardem o
que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da
vitória.
12 "A pessoa que conseguir a vitória, eu farei com que ela seja
uma coluna no templo do meu Deus, e essa pessoa nunca mais sairá
dali. E escreverei nela o nome do meu Deus e o nome da cidade do
meu Deus, a nova Jerusalém, que virá do céu, da parte do meu
Deus. E também escreverei nela o meu novo nome.[23]
13 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o
que o Espírito de Deus diz às igrejas."

Mensagem à igreja de Laodiceia

14 — Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem do Amém, da testemunha fiel e verdadeira,
daquele por meio de quem Deus criou todas as coisas.[24] 15 Eu sei
o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes.
Como gostaria que fossem uma coisa ou outra! 16 Mas, porque são
apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los da
minha boca. 17 Vocês dizem: 'Somos ricos, estamos bem de vida e
temos tudo o que precisamos.' Mas não sabem que são miseráveis,
infelizes, pobres, nus e cegos. 18 Portanto, aconselho que comprem
de mim ouro puro para que sejam, de fato, ricos. E comprem
roupas brancas para se vestir e cobrir a sua nudez vergonhosa.
Comprem também colírio para os olhos a fim de que possam ver.
19 Eu corrijo e castigo todos os que amo. Portanto, levem as coisas
a sério e se arrependam.[25] 20 Escutem! Eu estou à porta e bato. Se
alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e
nós jantaremos juntos.

Reflexão de Lutero
Ap 3.20

21 "Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de
se sentarem ao lado do meu trono, assim como eu

consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do meu Pai.

22 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas."

Apocalipse 4

Adoração no céu

1 Depois disso, tive outra visão e vi uma porta aberta no céu. E a
voz que parecia o som de uma trombeta e que antes havia falado
comigo disse:
— Suba aqui, e eu mostrarei a você o que precisa acontecer
depois disso.
2 Num instante fui dominado pelo Espírito de Deus. E ali no céu
estava um trono com alguém sentado nele. 3 O seu rosto brilhava
como brilham as pedras de jaspe e sárdio[q], e em volta do trono
havia um arco-íris que brilhava como uma esmeralda.[26] 4 Ao
redor do trono havia outros vinte e quatro tronos, nos quais
estavam sentados vinte e quatro líderes[r], vestidos de branco e
com coroas de ouro na cabeça. 5 Do trono saíam relâmpagos,
estrondos e trovões. Diante dele havia sete tochas acesas, que são
os sete espíritos de Deus.[27] 6 E em frente do trono havia uma
coisa parecida com um mar de vidro, claro como cristal.
Em volta do trono, em cada um dos seus lados, estavam quatro
seres vivos, cobertos de olhos, na frente e atrás.[28] 7 O primeiro
desses seres parecia um leão. O segundo parecia um touro. O
terceiro tinha a cara parecida com a de um ser humano. E o quarto
parecia uma águia voando.[29] 8 Cada um desses quatro seres vivos
tinha seis asas, que estavam cobertas de olhos nos dois lados. E dia
e noite não paravam de cantar assim:

"Santo, santo, santo
é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso,
que era, que é e que há de vir."[30]

9 Cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória,
honra e agradecimento ao que está sentado no trono e que vive
para todo o sempre, 10 os vinte e quatro líderes caíam de joelhos
diante dele e o adoravam. Atiravam as suas coroas diante do trono
e diziam:

11 “Senhor nosso e nosso Deus!
Tu és digno de receber glória,
honra e poder,
pois criaste todas as coisas;
por tua vontade elas foram criadas
e existem.”

Apocalipse 5

O livro e o Cordeiro

1 Na mão direita daquele que estava sentado no trono eu vi um
livro em forma de rolo. Estava escrito dos dois lados e selado com
sete selos.[31] 2 Vi também um anjo forte, que perguntava bem alto:
— Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?
3 Mas não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem
debaixo da terra[s] que pudesse abrir o livro e ver o que lá estava
escrito. 4 Eu chorava muito porque não se podia achar ninguém
que fosse digno de abrir o livro ou de ver o que lá estava escrito.
5 Então um dos líderes me disse:
— Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o famoso
descendente do rei Davi[t], conseguiu a vitória e pode quebrar os
sete selos e abrir o livro.[32]
6 Então vi um Cordeiro de pé no meio do trono, rodeado pelos
quatro seres vivos e pelos líderes. Parecia que o Cordeiro havia
sido oferecido em sacrifício. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que
são os sete espíritos de Deus que foram enviados ao mundo
inteiro.[33] 7 O Cordeiro foi e pegou o livro da mão direita daquele
que estava sentado no trono. 8 Quando ele fez isso, os quatro seres
vivos e os vinte e quatro líderes caíram de joelhos diante dele.
Cada um tinha nas mãos uma harpa e algumas taças de ouro cheias
de incenso, que são as orações do povo de Deus.[34] 9 Eles
cantavam esta nova canção:

"Tu és digno de pegar o livro
e de quebrar os selos.
Pois foste morto na cruz
e, por meio da tua morte,
compraste para Deus
pessoas de todas as tribos, línguas,
nações e raças.[35]
10 Tu fizeste com que essas pessoas
fossem um reino de sacerdotes
que servem ao nosso Deus;

e elas governarão o mundo inteiro.”[36]

Reflexão de Lutero
Ap 5.10

11 Olhei outra vez e ouvi muitos anjos, milhões e
milhões deles! Estavam de pé em volta do trono, dos
quatro seres vivos e dos líderes[37] 12 e cantavam com voz forte:

“O Cordeiro que foi morto
é digno de receber poder,
riqueza, sabedoria e força,
honra, glória e louvor.”

13 Então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo
da terra e no mar, isto é, todas as criaturas do Universo, que
cantavam:

“Ao que está sentado no trono
e ao Cordeiro
pertencem o louvor, a honra, a glória
e o poder para todo o sempre!”

14 Os quatro seres respondiam: “Amém!” E os líderes caíram de
joelhos e o adoraram.

Apocalipse 6

Os selos

1 Então vi o Cordeiro quebrar o primeiro dos sete selos e ouvi
um dos quatro seres vivos dizer com voz forte como o barulho de
um trovão:
— Venha!
2 Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco, e
lhe deram uma coroa de rei. E ele saiu vencendo e
conquistando.[38]
3 Depois o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo
ser vivo dizer:
— Venha!
4 Aí saiu outro cavalo, que era vermelho. O seu cavaleiro
recebeu o poder de trazer a guerra ao mundo a fim de que as
pessoas matassem umas às outras. E ele recebeu uma grande
espada.[39]
5 Então o Cordeiro quebrou o terceiro selo. E ouvi o terceiro ser
vivo dizer:
— Venha!
Olhei e vi um cavalo preto. O seu cavaleiro tinha uma balança na
mão.[40] 6 Ouvi o que parecia ser uma voz, que vinha do meio dos
quatro seres vivos e dizia:
— Meio quilo de trigo custa o que vocês ganham num dia inteiro
de trabalho; e um quilo e meio de cevada custa a mesma coisa.[u] E
não misturem água no vinho, nem falsifiquem o azeite.
7 Depois o Cordeiro quebrou o quarto selo. E ouvi o quarto ser
vivo dizer:
— Venha!
8 Olhei e vi um cavalo amarelo. O seu cavaleiro se chamava
Morte, e o mundo dos mortos o seguia. Estes receberam poder
sobre a quarta parte da terra, para matar por meio de guerras,
fome, doenças e animais selvagens.[41]
9 Então o Cordeiro quebrou o quinto selo. E vi debaixo do altar
as almas dos que tinham sido mortos porque haviam anunciado a
mensagem de Deus e tinham sido fiéis no seu testemunho. 10 Eles

gritavam com voz bem forte:

— Ó Todo-Poderoso, santo e verdadeiro! Quando julgarás e condenarás os que na terra nos mataram?

11 Cada um deles recebeu uma roupa branca. E foi dito a eles que descansassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus companheiros no trabalho de Cristo, que eram seus irmãos e que iam ser mortos como eles tinham sido.

12 Em seguida vi o Cordeiro quebrar o sexto selo. Houve um violento terremoto, o sol se tornou negro como uma roupa de luto, e a lua ficou toda vermelha como sangue.[42] 13 As estrelas caíram do céu sobre a terra, como os figos verdes caem da figueira sacudida por um vento forte. 14 O céu desapareceu como um rolo de papel que se enrola de novo, e todos os montes e ilhas foram tirados dos seus lugares.[43] [44] 15 Então os reis do mundo inteiro, os governadores e os chefes militares, os ricos e os poderosos e todas as outras pessoas, escravas ou livres, se esconderam nas cavernas e debaixo das rochas das montanhas.[45] 16 E gritavam para os montes e para as rochas:

— Caiam sobre nós e nos escondam dos olhos daquele que está sentado no trono e nos protejam da ira do Cordeiro![46] 17 Pois já chegou o grande dia da ira deles, e quem poderá aguentá-la?[47]

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil do povo de Israel

1 Depois disso vi nos quatro cantos do mundo quatro anjos em
pé. Eles estavam segurando os quatro ventos da terra a fim de que
nenhum vento soprasse sobre ela, nem sobre o mar, nem sobre
nenhuma árvore.[48] 2 Então vi outro anjo, que subia do lado leste
e que tinha na mão o sinete do Deus vivo. Ele gritou com voz bem
forte para os quatro anjos que tinham recebido o poder de fazer
estragos na terra e no mar. 3 O anjo disse:
— Não façam estragos na terra, nem no mar, nem nas árvores,
até que marquemos com o sinete a testa dos servos do nosso
Deus.[49]
4 Aí me foi dito o número dos que foram marcados: eram cento
e quarenta e quatro mil. Eles pertenciam a todas as tribos do povo
de Israel, 5-8 doze mil de cada tribo: de Judá, Rúben, Gade, Aser,
Naftali, Manassés, Simeão, Levi, Issacar, Zebulom, José e
Benjamim.

A grande multidão

9 Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém
podia contar. Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas.
Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de roupas
brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos. 10 E gritavam bem
alto:
— Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro
vem a nossa salvação.
11 Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos líderes
e dos quatro seres vivos. Então eles se jogaram diante do trono,
encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus, 12 dizendo:
— Amém! Ao nosso Deus pertencem para todo o sempre o
louvor, a glória, a sabedoria, a gratidão, a honra, o poder e a
força! Amém!
13 Um dos líderes me perguntou:
— Quem são estes que estão vestidos de branco? De onde foi
que vieram?

14 — Eu não sei. O senhor sabe! — respondi.
Então ele me disse:
— Estes são os que atravessaram sãos e salvos a grande perseguição. São as pessoas que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro, e elas ficaram brancas.[50] 15 É por isso que essas pessoas estão de pé diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá com a sua presença. 16 Elas nunca mais terão fome nem sede. Nem o sol nem qualquer outro calor forte as castigará.[51] 17 Pois o Cordeiro, que está no meio do trono, será o pastor dessas pessoas e as guiará para as fontes das águas da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos delas.[52]

Apocalipse 8

O sétimo selo

1 Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no
céu por mais ou menos meia hora. 2 Então vi os sete anjos que
estavam de pé diante de Deus, e eles receberam sete trombetas.
3 Outro anjo veio com um vaso de ouro no qual se queima
incenso e ficou de pé ao lado do altar. Ele recebeu muito incenso
para juntar com as orações de todo o povo de Deus e oferecê-lo no
altar de ouro que está diante do trono.[53] 4 E das mãos do anjo
que estava diante de Deus subiu a fumaça do incenso queimado,
junto com as orações do povo de Deus. 5 Então o anjo pegou o
vaso de incenso, o encheu com fogo do altar e jogou sobre a terra.
Houve trovões, estrondos, relâmpagos e um terremoto.[54]

As trombetas

6 Em seguida os sete anjos que tinham as sete trombetas se
prepararam para tocar.
7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foi lançada sobre a
terra uma chuva de pedra e fogo, misturados com sangue. E foi
destruída pelo fogo a terça parte da terra, das árvores e também
de toda erva verde.[55]
8 Depois o segundo anjo tocou a sua trombeta, e uma coisa que
parecia uma grande montanha pegando fogo foi jogada no mar. A
terça parte do mar virou sangue, 9 morreu a terça parte dos
animais do mar, e foi destruída a terça parte de todos os navios e
barcos.
10 Então o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande
estrela, queimando como uma tocha, caiu do céu sobre a terça
parte dos rios e sobre as fontes de águas.[56] 11 O nome dessa
estrela é Amargura. A terça parte das águas se tornou amarga, e
por isso muitas pessoas morreram ao beberem daquelas águas.[57]
12 Aí o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça
parte do sol, da lua e das estrelas, de modo que perderam a terça
parte do seu brilho. Não houve luz durante a terça parte do dia e
também da noite.[58]

13 Depois olhei e vi uma águia que voava bem alto no céu. E
ouvi a águia dizer com voz forte:
— Ai de vocês! Ai de vocês! Ai de vocês que estiverem morando
na terra quando se ouvir o som das trombetas que os outros três
anjos vão tocar!

Apocalipse 9

1 Depois o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma
estrela[v] que tinha caído do céu na terra, e ela recebeu a chave do
abismo. 2 A estrela abriu o poço do abismo, e dele saiu fumaça,
como se fosse de uma grande fornalha. E o sol e o ar escureceram
com a fumaça que saía do abismo.[59] 3 De dentro da fumaça
saíram gafanhotos, que desceram sobre a terra e receberam o
mesmo poder que os escorpiões[w] têm.[60] 4 Foi dito aos
gafanhotos que não fizessem estragos nas ervas, nem nas árvores,
nem em qualquer outra planta; somente podiam ferir as pessoas
que não tivessem a marca do sinete de Deus na testa.[61] 5 Os
gafanhotos não tiveram permissão para matar essas pessoas; eles
podiam apenas torturá-las durante cinco meses. A dor que
causavam nessa tortura era como a dor da picada de um escorpião.
6 Naqueles cinco meses as pessoas procurarão a morte, mas não a
encontrarão; vão querer morrer, mas a morte fugirá delas.[62]

7 Os gafanhotos pareciam cavalos prontos para a batalha. Na
cabeça tinham uma coisa parecida com uma coroa de ouro, e a cara
deles era como o rosto de um ser humano.[63] 8 Os seus cabelos
eram como cabelos de mulher, e os dentes eram como dentes de
leão.[64] 9 As suas couraças eram parecidas com couraças de ferro,
e o barulho das suas asas era como o barulho de carros puxados
por muitos cavalos quando correm para a batalha.[65] 10 Os
gafanhotos tinham rabos e ferrões como os de escorpiões, e era
com os rabos que tinham o poder de ferir as pessoas por cinco
meses. 11 Eles tinham um rei que os governava, que era o anjo que
toma conta do abismo. O seu nome em hebraico é Abadom e em
grego é Apolião (isso quer dizer "O Destruidor").

12 O primeiro "ai" já passou. Depois disso dois outros "ais"
devem vir ainda.

13 Então o sexto anjo tocou a sua trombeta, e eu ouvi uma voz
que vinha dos quatro cantos do altar de ouro que está diante de
Deus.[66] 14 E ao sexto anjo, que tinha nas mãos a trombeta, a voz
disse:

— Solte os quatro anjos que estão amarrados perto do grande

rio Eufrates[x]!
15 Os quatro anjos foram soltos. Eles estavam preparados para
essa hora, dia, mês e ano a fim de matar a terça parte da
humanidade. 16 E me foi dito que os soldados a cavalo eram
duzentos milhões. 17 Na minha visão vi os cavalos e os seus
cavaleiros. Os cavaleiros tinham no peito couraças vermelhas como
fogo, azuis como safira e amarelas como enxofre. A cabeça dos
cavalos era como cabeça de leão, e da boca deles saía fogo, fumaça
e enxofre. 18 A terça parte da humanidade foi morta por estas três
pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam da boca dos
cavalos. 19 Pois o poder dos cavalos está na boca deles e também
no rabo. O rabo parecia uma cobra com a cabeça na ponta dele, e
com ele os cavalos feriam o povo.
20 O resto da humanidade, isto é, todos os que não tinham sido
mortos por essas pragas, não abandonou aquilo que eles haviam
feito com as suas próprias mãos[y]: eles não pararam de adorar os
demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de
madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.[67]
21 Também não se arrependeram dos seus crimes de morte, nem
das suas feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus
roubos.

Apocalipse 10

O anjo e o livrinho

1 Então vi outro anjo forte, que estava descendo do céu. A sua
roupa era uma nuvem, e ele tinha um arco-íris na cabeça. O seu
rosto era como o sol, e as pernas eram como colunas de fogo. 2 O
anjo tinha um livrinho aberto na mão. Ele pôs o pé direito sobre o
mar e o esquerdo, sobre a terra 3 e gritou com voz muito forte,
que parecia o rugido de leões. Depois que gritou, os sete trovões
responderam com um estrondo. 4 No momento em que eles
falaram, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu que dizia:

— Guarde em segredo o que os sete trovões disseram. Não
escreva nada.

5 Depois o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra
levantou a mão direita para o céu 6 e fez um juramento em nome
de Deus, que vive para todo o sempre, que criou o céu, a terra, o
mar e tudo o que existe neles. O juramento foi este:

— Não vai demorar mais. 7 Quando o sétimo anjo tocar a
trombeta, Deus cumprirá o seu plano secreto, como anunciou aos
seus servos, os profetas.[68]

8 Então a voz do céu que eu tinha ouvido falou outra vez
comigo, dizendo:

— Vá até o anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra e
pegue o livro aberto que ele tem na mão.

9 Eu fui e pedi ao anjo o livrinho, e ele me disse:

— Pegue o livrinho e coma-o. No seu estômago ele ficará azedo,
mas na sua boca será doce como mel.

10 Aí peguei o livrinho da mão do anjo e o comi, e na minha
boca ele era doce como mel. Mas, depois que o engoli, o meu
estômago ficou azedo.[69] 11 Então me disseram:

— Você precisa anunciar outra vez a mensagem de Deus a
respeito de muitas nações, raças, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

1 Depois disso recebi uma régua de medir, parecida com um
caniço, e me disseram:
— Levante-se, tire as medidas do Templo de Deus e do altar e
conte as pessoas que estão adorando no Templo.[70] 2 Porém não
tire as medidas do pátio exterior do Templo, pois esse pátio foi
dado aos pagãos, que pisarão a Cidade Santa[z] durante quarenta e
dois meses[a].[71] 3 Eu enviarei as minhas duas testemunhas,
vestidas com roupa feita de pano grosseiro, e elas anunciarão a
mensagem de Deus durante mil duzentos e sessenta dias.
4 As duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois
candelabros que estão em pé diante do Senhor do mundo
inteiro.[72] 5 Se os seus inimigos tentam maltratá-las, sai fogo da
boca dessas duas testemunhas e acaba com eles. Assim, quem
quiser maltratá-las precisa ser morto. 6 Elas têm autoridade para
fechar o céu a fim de que não chova durante o tempo em que
anunciam a mensagem de Deus. Têm autoridade também sobre as
águas para que virem sangue. Têm autoridade ainda para ferir a
terra com todo tipo de pragas, quantas vezes quiserem.[73]
7 Quando as duas testemunhas acabarem de anunciar a sua
mensagem, o monstro que vem do abismo lutará contra elas. Ele
vencerá e as matará,[74] 8 e os seus corpos ficarão na rua principal
da grande cidade[b] onde o Senhor delas foi crucificado. O nome
simbólico daquela cidade é Sodoma ou Egito.[75] 9 Durante três
dias e meio, os povos de todas as nações, tribos, línguas e raças
olharão para esses dois corpos e não deixarão que sejam
sepultados. 10 Os povos da terra ficarão felizes com a morte dessas
duas testemunhas. Vão comemorar e mandar presentes uns aos
outros porque esses dois profetas trouxeram muito sofrimento
para a humanidade. 11 Mas depois desses três dias e meio um
sopro de vida veio de Deus e entrou neles, e eles se levantaram. E
todas as pessoas que os viram ficaram com um medo terrível.[76]
12 Aí os dois profetas ouviram uma voz forte, que vinha do céu e
lhes dizia:

— Subam aqui!

Enquanto os seus inimigos olhavam, os dois profetas subiram ao céu numa nuvem.[77] 13 Naquele momento houve um violento terremoto. A décima parte da cidade foi destruída, e morreram sete mil pessoas. As outras ficaram com muito medo e louvaram a grandeza do Deus do céu.[78]

14 O segundo "ai" já passou. Mas olhem! O terceiro "ai" virá logo.

A sétima trombeta

15 Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu vozes fortes, que diziam:

— O poder para governar o mundo pertence agora a Deus, que é o Senhor nosso, e ao Messias que ele escolheu. E Deus reinará para todo o sempre![79]

16 Aí os vinte e quatro líderes, que estavam sentados nos seus tronos diante de Deus, ajoelharam-se, encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus, 17 dizendo:

— Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso,
que és e que eras!
Nós te damos graças
porque tu tens usado o teu grande poder
e começaste a reinar.
18 Os pagãos estão muito furiosos
porque já chegou o momento
de mostrares a tua ira
e a hora de os mortos serem julgados.
Chegou o momento de recompensares
os teus servos, os profetas,
e todo o teu povo,
e todos os que te temem,
tanto os importantes como os humildes.
Chegou o momento de destruíres
os que matam pessoas na terra![80]

19 Então se abriu o templo de Deus, que está no céu, e a arca da

aliança foi vista lá dentro. E houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedra.[81]

Apocalipse 12

Reflexão de Lutero
Ap 12

A mulher e o dragão

1 Então apareceu no céu um grande e misterioso sinal.
Era uma mulher. O seu vestido era o sol, debaixo dos seus
pés estava a lua, e ela usava na cabeça uma coroa que tinha doze
estrelas. 2 A mulher estava grávida e gritava com dores de parto.
3 E apareceu no céu outro sinal: era um enorme dragão[c]
vermelho com sete cabeças e dez chifres e com uma coroa em cada
cabeça.[82] 4 Com a cauda ele arrastou do céu a terça parte das
estrelas e as jogou sobre a terra. Depois parou diante da mulher
grávida a fim de comer a criança logo que ela nascesse.[83] 5 Então
a mulher deu à luz um filho, que governará todas as nações com
uma barra de ferro. Mas a criança foi tirada e levada para perto de
Deus e do seu trono.[84] 6 A mulher fugiu para o deserto, onde
Deus havia preparado um lugar para ela. Ali ela será sustentada
durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Depois houve guerra no céu. Miguel[d] e os seus anjos lutaram
contra o dragão, que combateu junto com os seus anjos.[85] 8 Mas o
dragão foi vencido, e por isso ele e os seus anjos não puderam
mais ficar no céu. 9 O enorme dragão foi lançado fora do céu. Ele é
aquela velha cobra, chamada Diabo ou Satanás, que leva todas as
pessoas do mundo a pecar. Ele foi jogado sobre a terra, e os seus
anjos também foram jogados junto com ele.[86]

Reflexão de Lutero
Ap 12.7

10 Então ouvi uma voz forte no céu, que dizia:
— Agora chegou a salvação de Deus! Agora Deus mostrou o seu poder como rei! Agora o Messias que ele escolheu mostrou a sua autoridade! Pois o acusador dos nossos irmãos, que estava diante de Deus para acusá-los dia e noite, foi jogado fora do céu.[87] 11 Os nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e da mensagem que anunciaram. Eles estavam prontos para dar a sua vida e morrer. 12 Portanto, ó céu e todos vocês que vivem nele, alegrem-se! Mas ai da terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vocês e ele está muito furioso porque sabe que tem somente um pouco mais de tempo para agir.

13 Quando o dragão viu que tinha sido jogado sobre a terra, começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. 14 Porém a mulher recebeu as duas asas de uma grande águia para poder voar para o seu lugar no deserto, onde ela será sustentada durante três anos e meio[e], livre do ataque do dragão.[88] 15 Então o dragão lançou água da sua boca, como se fosse um rio, atrás da mulher, para que ela fosse arrastada pelas águas. 16 Mas a terra ajudou a mulher, pois a própria terra abriu a boca e engoliu a água que tinha saído da boca do dragão. 17 O dragão ficou furioso com a mulher e foi combater contra o resto dos descendentes dela, isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis à verdade revelada por Jesus. 18 E o dragão ficou de pé na praia.

Apocalipse 13

Os dois monstros

1 Depois vi um monstro que subia do mar. Ele tinha dez chifres
e sete cabeças, uma coroa em cada um dos chifres e nomes, que
eram blasfêmias, escritos nas cabeças.[89] 2 O monstro que vi
parecia um leopardo; os seus pés eram como os de um urso, e a sua
boca era como a de um leão. E ao monstro o dragão[f] deu o seu
poder, o seu trono e grande autoridade.[90] 3 Uma das cabeças do
monstro parecia que tinha recebido um golpe mortal, mas a ferida
havia sarado. O mundo inteiro ficou admirado e seguiu o monstro.
4 Todos adoravam o dragão porque ele tinha dado a sua
autoridade ao monstro. Eles adoravam também o monstro,
dizendo:

— Quem é tão forte como o monstro? Quem pode lutar contra
ele?

5 Foi permitido ao monstro se gabar da sua autoridade e dizer
blasfêmias contra Deus. E ele recebeu autoridade para agir durante
quarenta e dois meses[g]. 6 Ele começou a blasfemar contra Deus,
contra o seu nome, contra o lugar onde ele mora e contra todos os
que vivem no céu.[91] 7 Foi permitido que ele lutasse contra o povo
de Deus e o vencesse. E também recebeu autoridade sobre todas
as tribos, nações, línguas e raças.[92] 8 Todos os que vivem na terra
o adorarão, menos aqueles que, desde antes da criação do mundo,
têm o nome escrito no Livro da Vida[h], o qual pertence ao
Cordeiro, que foi morto.[93] 9 Portanto, se vocês quiserem ouvir,
escutem bem isto: 10 Quem tem de ser preso será preso; quem tem
de ser morto pela espada será morto pela espada.

Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com
paciência e seja fiel.[94]

11 Então vi outro monstro, que subia da terra. Ele tinha dois
chifres parecidos com os de um carneiro, mas falava como um
dragão. 12 Usava toda a autoridade do primeiro monstro, na sua
presença. Forçava a terra e todos os que moram nela a adorarem o
primeiro monstro, aquele cuja ferida mortal havia sido curada.
13 Esse segundo monstro fez coisas espantosas. Fez com que caísse

fogo do céu sobre a terra, na presença de todas as pessoas. 14 E
enganou todos os povos da terra, por meio das coisas que lhe foi
permitido fazer na presença do primeiro monstro. O segundo
monstro disse a todos os povos do mundo que fizessem uma
imagem em honra ao outro monstro, que havia sido ferido pela
espada e não havia morrido. 15 O segundo monstro recebeu poder
de soprar vida na imagem do primeiro, para que ela pudesse falar
e matar todos os que não a adorassem. 16 Ele obrigou todas as
pessoas, importantes e humildes, ricas e pobres, escravas e livres, a
terem um sinal na mão direita ou na testa.[95] 17 Ninguém podia
comprar ou vender, a não ser que tivesse esse sinal, isto é, o nome
do monstro ou o número do nome dele.

18 Isso exige sabedoria. Quem é inteligente pode descobrir o que
o número do monstro quer dizer, pois o número representa o
nome[i] de um ser humano. O seu número é seiscentos e sessenta e
seis.

Apocalipse 14

A canção dos cento e quarenta e quatro mil

1 Depois olhei e vi o Cordeiro em pé no monte Sião. Com ele
estavam cento e quarenta e quatro mil pessoas que tinham o nome
dele e o nome do Pai dele escritos na testa delas.[96] 2 Então ouvi
uma voz do céu, que parecia o barulho de uma grande cachoeira
ou o som de um forte trovão. A voz que ouvi era como a música
de harpistas tocando as suas harpas. 3 Os cento e quarenta e quatro
mil estavam diante do trono, e dos quatro seres vivos, e dos
líderes e cantavam uma nova canção, que somente eles podiam
aprender. De toda a humanidade eles eram os únicos que tinham
sido comprados por Deus. 4 Eram os que se conservaram puros
porque não haviam tido relações com mulheres[j]. Seguem o
Cordeiro aonde ele vai. Entre todos os seres humanos eles foram
comprados e foram os primeiros a serem oferecidos a Deus e ao
Cordeiro. 5 Eles nunca mentiram, nem cometeram nenhuma
falta.[97]

As mensagens dos três anjos

6 Então vi outro anjo voando muito alto, com uma mensagem
eterna do evangelho para anunciar aos povos da terra, a todas as
raças, tribos, línguas e nações. 7 Ele disse com voz forte:

— Temam a Deus e louvem a sua glória, pois já chegou a hora
de Deus julgar a humanidade. Adorem aquele que fez o céu, a
terra, o mar e as fontes das águas!

8 Um segundo anjo seguiu o primeiro, dizendo:

— Caiu! Caiu a grande Babilônia[k]! Ela embriagou todos os
povos, dando-lhes o seu vinho, o vinho forte da sua terrível
imoralidade![98]

9 Um terceiro anjo seguiu o segundo, dizendo com voz forte:

— Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e
receberem o sinal na testa ou na mão[99] 10 beberão o vinho de
Deus, o vinho da sua ira, que ele derramou puro na taça do seu
furor. Eles serão atormentados no fogo e no enxofre[l] diante dos
santos anjos e do Cordeiro.[100] 11 A fumaça do fogo que os

atormenta sobe para todo o sempre. Ali não há alívio, nem de dia nem de noite, para os que adoram o monstro e a sua imagem, nem para qualquer um que tenha o sinal do nome dele.[101]

12 Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com paciência. Esse povo são aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis a Jesus.

13 Então ouvi uma voz do céu, que disse:

— Escreva isto: felizes as pessoas que desde agora morrem no serviço do Senhor!

— Sim, isso é verdade! — responde o Espírito de Deus. — Elas descansarão do seu duro trabalho porque levarão consigo o resultado dos seus serviços.

Reflexão de Lutero
Ap 14.13

A colheita do fim dos tempos

14 Então olhei e vi uma nuvem branca, na qual estava sentado alguém que parecia um ser humano, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.[102] 15 Outro anjo saiu do templo e gritou bem forte para aquele que estava sentado na nuvem:

— Use a sua foice e faça a colheita porque já chegou a hora de colher. A terra está pronta para a colheita![103]

16 Depois o que estava sentado na nuvem passou a foice sobre a terra e fez a colheita.

17 Aí outro anjo saiu do templo que está no céu e ele também tinha uma foice afiada.

18 Depois outro anjo, que era o encarregado do fogo, saiu de perto do altar. Com voz forte ele gritou para o anjo que tinha a foice afiada:

— Use a foice e corte os cachos de uvas da videira da terra, pois as uvas estão maduras!

19 Então o anjo passou a foice sobre a terra, cortou os cachos de

uvas da videira e os jogou no tanque da violenta ira de Deus, onde as uvas são pisadas. 20 As uvas foram pisadas no tanque que ficava fora da cidade, e o rio de sangue que saiu desse tanque tinha trezentos quilômetros de comprimento por um metro e meio de fundura.[104]

Apocalipse 15

Os anjos e as últimas pragas

1 Depois disso vi no céu outro sinal misterioso, grande e
espantoso. Eram sete anjos com sete pragas, que são as últimas,
pois são o fim da ira de Deus.
2 Então vi o que parecia ser um mar de vidro misturado com
fogo. Vi também as pessoas que conseguiram derrotar o monstro e
a sua imagem, isto é, o monstro cujo nome é representado por um
número[m]. Elas estavam de pé, perto do mar de vidro, e tocavam
as harpas que Deus lhes tinha dado. 3 Cantavam a Canção de
Moisés, servo de Deus, e a Canção do Cordeiro. Cantavam assim:

"Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso,
como são grandes e maravilhosas
as tuas obras!
Rei das nações,
como são justos e verdadeiros
os teus planos![105]
4 Quem não terá medo de ti, Senhor?
Quem não vai querer anunciar
a tua glória?
Pois só tu és santo.
Todas as nações virão
e te adorarão
porque as tuas obras justas
são vistas por todos."[106]

5 Em seguida, vi que se abriu no céu o templo, isto é, a Tenda da
Presença de Deus.[107] 6 Os sete anjos que tinham as sete pragas
saíram do Lugar Santo. Estavam vestidos com roupas de linho
branco e brilhante e tinham faixas de ouro em volta do peito.
7 Então um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de
ouro cheias da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre.
8 O templo ficou cheio da fumaça da glória e do poder de Deus, e
ninguém podia entrar nele até que chegassem ao fim as sete pragas

trazidas pelos sete anjos.[108]

Apocalipse 16

As taças da ira de Deus

1 Depois ouvi uma voz forte falando de dentro do templo,
dizendo aos sete anjos:
— Vão e derramem sobre a terra as sete taças da ira de Deus!
2 O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra.
Feridas abertas, terríveis e dolorosas, apareceram naqueles que
tinham o sinal do monstro e que haviam adorado a sua
imagem.[109]
3 Aí o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar. A água
ficou como o sangue de uma pessoa morta, e morreram todos os
seres vivos do mar.
4 Então o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas
fontes de água, e eles viraram sangue.[110] 5 Eu ouvi o anjo que
tinha autoridade sobre as águas dizer:
— Tu és justo nos teus julgamentos, ó Deus santo, que és e que
eras! 6 Os maus derramaram o sangue do povo de Deus e dos
profetas, e por isso tu lhes deste sangue para beber. Eles estão
recebendo o que merecem.
7 Aí ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia:
— Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso! Os teus julgamentos são, de
fato, verdadeiros e justos!
8 Depois o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e ele
recebeu licença para queimar as pessoas com fogo. 9 Elas sofreram
queimaduras dolorosas causadas por esse fogo e amaldiçoaram o
nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas. Mas não se
arrependeram dos seus pecados, nem louvaram a glória de Deus.
10 Então o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono do
monstro, cujo reino ficou na escuridão, e as pessoas mordiam a
língua de dor[111] 11 e, por causa das suas dores e feridas,
amaldiçoavam o Deus do céu. Porém não abandonaram as coisas
más que faziam.
12 Em seguida o sexto anjo derramou a sua taça no grande rio
Eufrates[n]. O rio secou a fim de se abrir um caminho para os reis
que vêm do Oriente.[112] 13 Então vi três espíritos imundos que

pareciam rãs, que saíam da boca do dragão, da boca do monstro e da boca do falso profeta[o]. 14 Eles são os espíritos maus que fazem milagres. Esses três espíritos vão aos reis do mundo inteiro a fim de os ajuntar para a batalha do grande Dia de Deus, o Todo-Poderoso.

15 "Escutem! Eu venho como um ladrão. Feliz aquele que vigia e toma conta da sua roupa, a fim de não andar nu e não ficar envergonhado em público!"[113]

16 Depois os espíritos ajuntaram os reis no lugar que em hebraico é chamado de "Armagedom[p]".[114]

17 E por último o sétimo anjo derramou a sua taça no ar. Então uma voz forte veio do trono, no templo, dizendo:

— Está feito!

18 Houve relâmpagos, estrondos, trovões e um violento terremoto, tão violento como nunca houve igual desde a criação dos seres humanos. Foi o pior de todos![115] 19 A grande cidade se quebrou em três partes, e as cidades de todos os países foram destruídas. Deus lembrou da grande Babilônia[q] e lhe deu o vinho da sua taça — o vinho do furor da sua ira.[116] 20 Todas as ilhas desapareceram, e todos os montes sumiram.[117] 21 Chuvas de pedra caíram do céu sobre as pessoas. Eram grandes pedras, que pesavam mais de trinta quilos. E as pessoas amaldiçoaram a Deus por causa da praga de chuvas de pedra, pois ela era terrível.[118]

Apocalipse 17

A famosa prostituta e o monstro

1 Então um dos sete anjos que tinham as sete taças veio me
dizer:
— Venha, e eu vou lhe mostrar como será castigada a famosa
prostituta, aquela grande cidade[r] que está construída perto de
muitos rios.[119] 2 Os reis do mundo inteiro cometeram
imoralidade sexual com ela, e os povos do mundo ficaram bêbados
com o vinho da sua imoralidade.[120]
3 Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para
um deserto, onde vi uma mulher montada num monstro vermelho.
Havia muitas blasfêmias escritas nele, e ele tinha sete cabeças e dez
chifres.[121] 4 A mulher usava um vestido cor de púrpura e
vermelho vivo e estava coberta de enfeites de ouro, de pedras
preciosas e pérolas. Na mão ela segurava uma taça de ouro cheia
de vinho, que representava as suas práticas indecentes e a
imundícia da sua imoralidade.[122] 5 Na sua testa estava escrito um
nome que tem um significado secreto: "A grande Babilônia[s], mãe
de todas as prostitutas e de todas as pessoas imorais do mundo."
6 Então vi que a mulher estava embriagada com o sangue do povo
de Deus e das pessoas que haviam sido mortas porque tinham sido
fiéis a Jesus.
Quando a vi, fiquei muito espantado. 7 E o anjo me perguntou:
— Por que é que você está assim, tão espantado? Vou lhe contar
o significado secreto da mulher e do monstro que a carrega, o qual
tem sete cabeças e dez chifres. 8 O monstro que você viu estava
vivo, mas agora não vive mais. Ele está para subir do abismo, e
dali sairá, e será destruído. Os moradores da terra que desde a
criação do mundo não têm os seus nomes escritos no Livro da
Vida[t] ficarão espantados quando olharem para o monstro. Ele
estava vivo; agora não vive mais, porém tornará a aparecer.[123]
9 — Isto exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças são
sete montes onde a mulher está sentada. Elas também são sete reis:
10 Cinco já morreram, um está governando, e o outro ainda não
apareceu. E, quando aparecer, precisará governar por pouco

tempo. 11 E o monstro que já esteve vivo, mas que agora não vive
mais, é o oitavo rei, que faz parte dos primeiros sete e que vai ser
destruído.
12 — Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não
começaram a governar, mas vão receber autoridade para reinar
com o monstro durante uma hora[u].[124] 13 Esses dez estão todos
de acordo entre si e dão ao monstro o poder e a autoridade que
possuem. 14 Eles lutarão contra o Cordeiro, e ele os vencerá
porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. E com ele
vencerão os seus seguidores, aqueles que são chamados e fiéis.
15 Então o anjo também me disse:
— As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são
nações, povos, raças e línguas. 16 Os dez chifres que você viu e o
monstro odiarão a prostituta. Eles tirarão tudo o que ela tem e a
deixarão nua. Devorarão a sua carne e queimarão o resto no fogo.
17 Os dez reis farão isso porque Deus colocou no coração deles o
desejo de fazerem o que ele quer. Assim entre si concordarão em
entregar ao monstro a autoridade que eles têm para governar. Isso
acontecerá até que se cumpram as palavras de Deus.
18 — A mulher que você viu é a grande cidade que domina os
reis do mundo inteiro.

Apocalipse 18

A queda de Babilônia

1 Depois disso vi outro anjo descendo do céu. Ele tinha um
grande poder, e o seu brilho iluminava toda a terra. 2 E gritava
com voz forte:

— Caiu! Caiu a grande Babilônia[v]! Agora quem vive ali são os
demônios e todos os espíritos imundos. Todos os tipos de aves e
feras imundas e nojentas vivem nela.[125] 3 Pois todas as nações
beberam do seu vinho, o vinho forte do seu desejo imoral. Os reis
do mundo inteiro cometeram imoralidade sexual com ela, e os
homens de negócio deste mundo se enriqueceram à custa das
práticas sexuais sujas da prostituta.[126]

4 Então ouvi outra voz do céu, que disse:

— Saia dessa cidade, meu povo!
Saiam todos dela
para não tomarem parte
nos seus pecados
e para não participarem
dos seus castigos![127]
5 Pois os seus pecados
estão amontoados até o céu,
e Deus lembra das suas maldades.[128]
6 Deem a ela o mesmo
que ela deu a vocês;
paguem em dobro o que ela fez.
Encham a taça dela
com bebida duas vezes mais forte
do que a bebida
que ela preparou para vocês.[129]
7 Deem a ela tanto sofrimento
e tristeza
quanto luxo e glória
ela deu a si mesma.
Porque ela pensa assim:

"Estou sentada aqui como rainha!
Não sou viúva
e nunca mais vou sofrer!"
8 Por isso num mesmo dia
cairão sobre ela estas pragas:
doenças, dor e fome,
e ela será queimada no fogo.
Pois o Senhor Deus, que a julga,
é poderoso.[130]

9 Os reis do mundo inteiro que tomaram parte na imoralidade e
na corrupção dela vão gritar e chorar quando virem a fumaça do
seu incêndio. 10 Eles ficam de longe porque têm medo de tomar
parte no castigo que ela vai sofrer e dizem:
— Ai de você! Ai de você, Babilônia, grande e poderosa cidade!
Em apenas uma hora você já foi castigada![131]
11 Os comerciantes do mundo inteiro também gritam e se
lamentam por causa dela porque ninguém mais compra os
produtos deles.[132] 12 Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras
preciosas e pérolas; nem o seu linho finíssimo, a sua púrpura, a sua
seda e a sua lã vermelha; nem qualquer espécie de madeira rara ou
qualquer tipo de objetos feitos de marfim e de madeira cara, de
bronze, ferro e mármore; 13 nem canela, cardamomo, incenso,
mirra ou perfumes. Ninguém compra o seu vinho, azeite, farinha
de trigo e trigo em grão; nem gado e ovelhas, cavalos e
carruagens, nem escravos ou outros seres humanos.[133] 14 Os
comerciantes dizem à cidade:
— Acabaram todas aquelas coisas boas que você tanto desejava,
e você perdeu para sempre toda a riqueza e toda a fama que
possuía e não as encontrará mais.
15 E os comerciantes, que se tornaram ricos negociando naquela
cidade, ficarão de longe, com medo de serem castigados junto com
ela. Eles vão gritar e lamentar assim:[134]
16 — Ai da grande cidade! Ai da cidade que estava vestida de
linho finíssimo, de púrpura e de lã vermelha e que se enfeitava
com joias de ouro, com pedras preciosas e com pérolas! 17 Em

somente uma hora ela perdeu toda a sua riqueza!

Todos os capitães de navios e todos os passageiros, marinheiros e outros que ganham a vida no mar ficaram de longe.[135] 18 Então, vendo a fumaça do incêndio da cidade, gritaram:

— Nunca houve uma cidade igual a esta grande cidade![136]

19 Em sinal de tristeza eles jogaram pó sobre a cabeça, choraram e gritaram assim:

— Ai da grande cidade! Ai da cidade onde, à custa da sua grande riqueza, se enriqueceram todos os que tinham navios no mar! E em apenas uma hora ela perdeu tudo![137]

20 Alegrem-se, ó céus, por causa da destruição dessa cidade! Alegrem-se, povo de Deus, apóstolos e profetas! Pois Deus a condenou pelo que ela fez a vocês![w] [138]

21 Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e a jogou no mar. E disse:

— É assim que a grande cidade de Babilônia será jogada fora com violência e nunca mais será vista.[139] 22 A música dos tocadores de harpa, de flauta e de trombeta e as vozes dos cantores nunca mais serão ouvidas em você, e em você nunca mais será encontrado nenhum trabalhador de qualquer ofício, e nunca mais se ouvirá em você o barulho das pedras de moinho![140] 23 Em você jamais brilhará a luz de uma lamparina, e nunca mais se ouvirá em você a voz dos noivos e das noivas. Os seus comerciantes foram os mais poderosos do mundo, e com feitiçaria você enganou todos os povos da terra.[141]

24 A grande Babilônia foi castigada porque nela foi encontrado o sangue dos profetas, o sangue do povo de Deus e o de todos os que foram assassinados na terra.[x] [142]

Apocalipse 19

1 Depois disso ouvi no céu uma voz forte como se fosse a de
uma grande multidão, que dizia:
— Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso
Deus! 2 Os seus julgamentos são verdadeiros e justos. Ele
condenou a famosa prostituta que corrompia a terra com a sua
imoralidade. Deus a castigou porque ela havia matado os servos
dele.[143]
3 E a multidão disse outra vez:
— Aleluia! A fumaça do incêndio da grande cidade sobe para
todo o sempre.[144]
4 Então os vinte e quatro líderes e os quatro seres vivos caíram
de joelhos e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e
disseram:
— Amém! Aleluia!

A festa de casamento do Cordeiro

5 Então veio do trono o som de uma voz, que dizia:
— Louvem o nosso Deus, todos os seus servos, todos os que o
temem, tanto as pessoas importantes como as humildes![145]
6 Aí ouvi um som que parecia a voz de uma grande multidão,
como o barulho de uma grande cachoeira ou como fortes trovões,
que dizia:
— Aleluia! Pois o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, é
Rei![146] 7 Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória!
Porque chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a
noiva já se preparou para recebê-lo. 8 A ela foi dado linho
finíssimo, linho brilhante e puro para se vestir.
O linho são as boas ações do povo de Deus.
9 Então o anjo me disse:
— Escreva isto: "Felizes os que foram convidados para a festa
de casamento do Cordeiro!"
E o anjo disse ainda:
— São essas as verdadeiras palavras de Deus.[147]
10 Aí eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo, mas ele me

disse:

— Não faça isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são você e os seus irmãos que continuam fiéis à verdade revelada por Jesus. Adore a Deus!

Pois a verdade revelada por Jesus é a mensagem que o Espírito entrega aos profetas.

O cavaleiro montado no cavalo branco

11 Em seguida vi o céu aberto, e apareceu um cavalo branco. O
seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com
justiça.[148] 12 Os seus olhos eram como chamas de fogo, e ele tinha
muitas coroas na cabeça. Havia escrito nele um nome que ninguém
conhece, a não ser ele mesmo.[149] 13 A sua capa estava encharcada
de sangue. Ele se chama "A Palavra de Deus". 14 Os exércitos do
céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de linho
branco e puro. 15 Da sua boca saía uma espada afiada, com a qual
ele vencerá as nações. Ele as governará com uma barra de ferro e
pisará as uvas no tanque do furor da ira do Deus Todo-
Poderoso.[150] 16 Na capa e na perna dele estava escrito este nome:
"Rei dos reis e Senhor dos senhores."

17 Então vi um anjo que estava de pé sobre o sol. Ele gritou com
voz forte, dizendo o seguinte para todas as aves que estavam
voando bem alto:

— Venham e se ajuntem para o grande banquete de Deus!
18 Venham e comam a carne de reis, de generais e de soldados, de
cavalos e de cavaleiros e de todas as pessoas, sejam escravas ou
livres, sejam importantes ou humildes.[151]

19 Depois vi o monstro[y] e os reis do mundo inteiro e os seus
exércitos reunidos para lutar contra aquele que estava montado no
cavalo e contra o seu exército. 20 O monstro foi feito prisioneiro
junto com o falso profeta[z], que havia feito coisas espantosas na
sua presença. Com aquelas coisas ele havia enganado os que
tinham o sinal do monstro e os que haviam adorado a imagem do
monstro. O monstro e o falso profeta foram jogados vivos no lago
de fogo[a] que queima com enxofre[b].[152] 21 Os seus exércitos
foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava

montado no cavalo branco. E todas as aves comeram da carne deles até não quererem mais.

Apocalipse 20

Os mil anos

1 Então vi descendo do céu um anjo que tinha nas mãos a chave
do abismo e uma corrente pesada. 2 Ele agarrou o dragão, aquela
velha cobra que é o Diabo ou Satanás, e o amarrou por mil
anos.[153] 3 Então o anjo jogou o Diabo no abismo e trancou e selou
a porta para que ele não enganasse mais as nações até terminarem
os mil anos. Depois desses mil anos é preciso que ele seja solto por
um pouco de tempo.

4 Em seguida vi alguns tronos, e os que estavam sentados neles
receberam o poder de julgar. Vi também as almas das pessoas que
tinham sido degoladas porque haviam anunciado a mensagem de
Deus e a verdade que Jesus revelou. Elas não tinham adorado o
monstro nem a sua imagem, nem tinham recebido o seu sinal na
testa ou na mão. Essas pessoas tornaram a viver e reinaram com
Cristo durante os mil anos.[154] 5 Os outros mortos não tornaram a
viver até que os mil anos terminaram. Esta é a primeira
ressurreição. 6 Felizes e abençoadas as pessoas que forem incluídas
nessa primeira ressurreição, pois a segunda morte[c] não tem poder
sobre elas! Serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele
durante os mil anos.

A derrota de Satanás

7 Depois que os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua
prisão 8 e sairá para enganar os povos de todas as nações do
mundo, isto é, Gogue e Magogue[d]. Satanás os juntará para a
batalha, e eles serão tantos como os grãos de areia da praia do
mar.[155]

9 Eles se espalharam pelo mundo e cercaram o acampamento do
povo de Deus e a cidade que ele ama[e], mas um fogo desceu do
céu e os destruiu. 10 Aí o Diabo, que os havia enganado, foi jogado
no lago de fogo e enxofre, onde o monstro e o falso profeta[f] já
haviam sido lançados. E lá eles serão atormentados para todo o
sempre, de dia e de noite.[156]

O julgamento final

11 Então vi um grande trono branco e aquele que está sentado
nele. A terra e o céu fugiram da sua presença e não foram vistos
mais. 12 Vi também os mortos, tanto os importantes como os
humildes, que estavam de pé diante do trono. Foram abertos
livros, e também foi aberto outro livro, o Livro da Vida[g]. Os
mortos foram julgados de acordo com o que cada um havia feito,
conforme estava escrito nos livros.[157] 13 Aí o mar entregou os
mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos mortos também
entregaram os que eles tinham em seu poder. E todos foram
julgados de acordo com o que cada um tinha feito. 14 Então a
morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. Esse
lago de fogo é a segunda morte. 15 Quem não tinha o seu nome
escrito no Livro da Vida foi jogado no lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1 Então vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a
primeira terra desapareceram, e o mar sumiu.[158] 2 E vi a Cidade
Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus,
enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se
encontrar com o noivo.[159] 3 Ouvi uma voz forte que vinha do
trono, a qual disse:

— Agora a morada de Deus está entre os seres humanos! Deus
vai morar com eles, e eles serão os povos dele. O próprio Deus
estará com eles e será o Deus deles.[160] 4 Ele enxugará dos olhos
deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem
choro, nem dor. As coisas velhas já passaram.[161]

5 Aquele que estava sentado no trono disse:

— Agora faço novas todas as coisas!

E também me disse:

— Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e merecem
confiança.

6 E continuou:

— Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.
A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da
água da vida.[162] 7 Aqueles que conseguirem a vitória receberão
de mim este presente: eu serei o Deus deles, e eles serão meus
filhos.[163] 8 Mas os covardes, os traidores, os que cometem
pecados nojentos, os assassinos, os imorais, os que praticam a
feitiçaria, os que adoram ídolos e todos os mentirosos, o lugar
dessas pessoas é o lago onde queima o fogo e o enxofre, que é a
segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas
sete pragas veio e me disse:

— Venha, e eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro.

10 Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para
uma montanha grande e muito alta. Ele me mostrou Jerusalém, a

Cidade Santa, que descia do céu e vinha de Deus,[164] 11 brilhando
com a glória de Deus. A cidade brilhava como uma pedra preciosa,
como uma pedra de jaspe, clara como cristal. 12 Ela era cercada por
uma muralha muito alta e grande, com doze portões, guardados
por doze anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das doze
tribos do povo de Israel. 13 Havia três portões de cada lado: três
ao norte, três ao sul, três a leste e três a oeste.[165] 14 A muralha da
cidade estava construída sobre doze rochas, nas quais estavam
escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 O anjo que falou comigo levava consigo uma vara de ouro
para medir a cidade, os seus portões e a muralha.[166] 16 A cidade
era quadrada, pois o seu comprimento era igual à sua largura. O
anjo mediu a cidade com a vara de ouro e viu que media dois mil e
duzentos quilômetros. O seu comprimento, largura e altura eram
iguais. 17 O anjo mediu também a muralha e viu que tinha sessenta
e quatro metros de largura, conforme as medidas comuns que o
anjo estava usando. 18 A muralha era de jaspe, e a própria cidade
era de ouro puro, claro como vidro. 19 As rochas do alicerce da
muralha estavam enfeitadas de todo tipo de pedras preciosas. A
primeira rocha estava enfeitada de jaspe; a segunda, de safira; a
terceira, de ágata; a quarta, de esmeralda; 20 a quinta, de
sardônica[h]; a sexta, de sárdio[i]; a sétima, de crisólito; a oitava,
de berilo; a nona, de topázio; a décima, de crisópraso; a décima
primeira, de jacinto; e a décima segunda, de ametista. 21 Os doze
portões são doze pérolas. E cada um desses portões era feito de
uma só pérola. A rua principal era de ouro puro, claro como
vidro.[167]

22 Não vi nenhum templo na cidade, pois o seu templo é o
Senhor Deus, o Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 A cidade não
precisa de sol nem de lua para a iluminarem, pois a glória de Deus
brilha sobre ela, e o Cordeiro é o seu candelabro.[168] 24 Os povos
do mundo andarão na luz dela, e os reis da terra vão lhe trazer as
suas riquezas.[169] 25 Os portões da cidade estarão sempre abertos
o dia inteiro. Não se fecharão porque ali não haverá noite. 26 As
nações vão trazer os seus tesouros e as suas riquezas para a
cidade.[170] 27 Porém nela não entrará nada que seja impuro nem

ninguém que faça coisas vergonhosas ou que conte mentiras. Entrarão na cidade somente as pessoas que têm o seu nome escrito no Livro da Vida[j], o qual pertence ao Cordeiro.[171]

Reflexão de Lutero
Ap 21.27

Apocalipse 22

1 O anjo também me mostrou o rio da água da vida, brilhante
como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro[172] 2 e que
passa no meio da rua principal da cidade. Em cada lado do rio está
a árvore da vida, que dá doze frutas por ano, isto é, uma por mês.
E as suas folhas servem para curar as nações.[173] 3 E não haverá na
cidade nada que esteja debaixo da maldição de Deus.
O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus
servos o adorarão.[174] 4 Verão o seu rosto, e na testa terão escrito
o nome de Deus. 5 Ali não haverá mais noite, e não precisarão nem
da luz de candelabros nem da luz do sol, pois o Senhor Deus
brilhará sobre eles. E reinarão para todo o sempre.[175]

A vinda de Jesus

6 Então o anjo me disse:
— Essas palavras são verdadeiras e merecem confiança. O
Senhor Deus, que dá o seu Espírito aos profetas, enviou o seu anjo
para mostrar aos seus servos as coisas que precisam acontecer
logo.
7 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Felizes os que
obedecem às palavras proféticas deste livro!
8 Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. E, quando acabei de
ouvir e ver, caí de joelhos aos pés do anjo que me mostrou essas
coisas e ia adorá-lo. 9 Mas ele me disse:
— Não faça isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são
você e os seus irmãos, os profetas, e todas as pessoas que
obedecem às palavras deste livro. Adore a Deus!
10 E o anjo continuou:
— Não faça segredo das palavras proféticas deste livro, pois o
tempo de acontecerem essas coisas está perto. 11 Quem é mau, que
continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser
imundo. Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é
dedicado a Deus, que continue a ser dedicado a Deus.[176]
12 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Vou trazer
comigo as minhas recompensas, para dá-las a cada um de acordo

com o que tem feito.[177] 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e
o Último, o Princípio e o Fim.[178]
14 Felizes as pessoas que lavam as suas roupas, pois assim terão
o direito de comer a fruta da árvore da vida e de entrar na cidade
pelos seus portões![179] 15 Mas fora da cidade estão os que
cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os imorais e os
assassinos, os que adoram ídolos e os que gostam de mentir por
palavras e ações.
16 — Eu, Jesus, enviei o meu anjo para anunciar essas coisas a
vocês nas igrejas[k]. Eu sou o famoso descendente do rei Davi. Sou
a brilhante estrela da manhã.[180]
17 O Espírito e a Noiva dizem:
— Venha!
Aquele que ouve isso diga também:
— Venha!
Aquele que tem sede venha. E quem quiser receba de graça da
água da vida.[181]

Final

18 Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras
proféticas deste livro: se alguma pessoa acrescentar a elas alguma
coisa, Deus acrescentará ao castigo dela as pragas descritas neste
livro. 19 E, se alguma pessoa tirar alguma coisa das palavras
proféticas deste livro, Deus tirará dela as bênçãos descritas neste
livro, isto é, a sua parte da fruta da árvore da vida e também a sua
parte da Cidade Santa.[182]
20 Aquele que dá testemunho de tudo isso diz:
— Certamente venho logo!
Amém! Vem, Senhor Jesus!
21 E que a graça do Senhor Jesus esteja com todos.

Apêndices

Prédicas semanais sobre Mateus 5—7*

1532

Prefácio do Dr. Martinho Lutero

Vi, com muita alegria, a publicação dessa minha pregação sobre os três capítulos de S. Mateus que Sto. Agostinho chama de "o sermão do SENHOR no monte". Que Deus conceda sua graça a esse empreendimento, para que esse ensinamento de Cristo seja compreendido e preservado na correta e certa acepção cristã, por se tratar de ditos e textos tão comuns, intensamente discutidos e exercitados por toda a cristandade. Pois não tenho dúvida de que expus aqui, aos meus e a quem mais interessar, a compreensão cristã correta e pura. Não consigo entender como o repugnante diabo conseguiu distorcer e perverter de modo tão genial por seus apóstolos, especialmente, o quinto capítulo, de modo que ficou justamente invertido. Cristo quis refutar aqui propositadamente toda falsa doutrina e expor o sentido correto dos mandamentos de Deus, conforme acentua, dizendo: "Não vim revogar a lei" (Mt 5.17). Ele os toma um por um, para tornar as coisas suficientemente claras e certas. Assim mesmo, o diabo infernal não perverteu a nenhum outro texto que encontrou na Escritura de modo mais escandaloso do que este, e de nenhum deles extraiu tanta heresia e ensino falso do que justamente deste, que o próprio Cristo instituiu e estabeleceu para prevenir doutrina falsa. Eis uma obra de mestre do diabo.

Como primeiros, caíram por cima desse quinto capítulo os grosseiros porcos e asnos, os juristas e sofistas, a mão direita do asnopapa e seus mamelucos . Dessa bela rosa, eles sugaram aquele

veneno e o espalharam por todo o mundo e com ele soterraram a Cristo e entronizaram e preservaram o anticristo, ou seja, afirmam que aqui Cristo não queria que seus cristãos considerassem como mandamento nem que observassem tudo o que ensina no quinto capítulo, e, sim, teria recomendado muitos artigos somente para os que querem ser perfeitos e que poderia observá-los quem quisesse. Isso, apesar da irada ameaça de Cristo no mesmo capítulo de que nada serão no céu os que revogam um desses mandamentos, ainda que fosse o menor deles; ele os chama explicitamente de *mandamentos*. Daí excogitaram os doze conselhos evangélicos, doze bons conselhos no Evangelho para serem observados por quem quisesse ser algo mais elevado e perfeito acima de outros cristãos. Portanto, não apenas fizeram a bem-aventurança e também a perfeição depender de obras independentemente da fé, mas também colocaram essas mesmas obras no arbítrio de cada um. A meu ver, isso significa simplesmente proibir obras cristãs — do que justamente nos acusam, esses grosseiros asnos e blasfemadores.

Isso eles não podem negar e de nada adianta mascarar nem embelezar as coisas enquanto permanece esse quinto capítulo. Pois estão aí seus livros e comentários e, além disso, sua velha e ainda impenitente vida que levam de acordo com essa sua doutrina. A doutrina dos doze conselhos evangélicos é consenso entre eles, quais sejam: não pagar mal com mal, não se vingar, oferecer a outra face, não resistir ao mal, entregar a capa com a túnica, andar duas milhas em vez de uma, dar a todo que pede, emprestar a quem pede, orar pelos perseguidores, amar o inimigo, fazer o bem aos que nos odeiam, etc., como Cristo ensina aqui. Tudo isso (vomitam eles) não seria ordenado. E os asnos de Paris apresentam lealmente seus argumentos. Dizem que isso seria pesado demais para a doutrina cristã, se ela fosse onerada com essas coisas. Assim os juristas e sofistas governaram e ensinaram a Igreja até agora, de tal modo que Cristo lhes serviu de tolo e palhaço com seu ensinamento e sua interpretação. A isso se soma que sequer fazem penitência, pelo contrário, ainda querem defendê-lo e gostariam de restabelecer seus malditos sórdidos cânones e coroar novamente seu asnopapa. Deus me dera que eu vivesse o suficiente para fornecer lantejoulas e pedras preciosas para essa coroa. Assim, se

Deus quiser, o asno terá a coroa que merece.

Por isso, amado irmão, se te apraz e não tens algo melhor, esta minha pregação te sirva, em primeiro lugar, contra nossos nobres juristas e sofistas. Penso, especialmente, nos canonistas que eles mesmos chamam de asnos — o que também confere — para que preserves o ensinamento de Cristo, neste capítulo de Mateus, livre de sua asnice e bosta do diabo . Em segundo lugar, também contra os novos juristas e sofistas, a saber, as hordas cismáticas e os anabatistas, que, em suas cabeças insanas, uma vez mais provocam esse sofrimento a partir deste quinto capítulo. Enquanto aqueles caíram demais para a esquerda, não dando valor nenhum a esse ensinamento de Cristo, antes o condenaram e exterminaram, estes caem demasiadamente para a direita e ensinam que não se deveria possuir nenhuma propriedade, não fazer juramento, não ter autoridade nem tribunal, não se proteger nem defender-se, mas que se deveria abandonar mulher e filhos e outros horrores desse tipo. Assim, o diabo sopra e cozinha as coisas de ambos os lados, de modo que não conhecem a diferença entre reino secular e reino divino, muito menos, as coisas distintas que se devem ensinar e fazer em cada um dos reinos. Nós, porém, podemos gloriar-nos, graças a Deus, que o mostramos e destacamos com clareza e diligência nestes sermões, de modo que, se alguém erra doravante ou faz questão de permanecer no engano, não é por nossa culpa, pois fizemos nossa parte honestamente para o bem de cada um; seu sangue venha sobre suas cabeças e ficamos aguardando a recompensa, a saber, ingratidão, ódio e toda sorte de inimizade, e dizemos "graças a Deus".

Visto que, através desses horrorosos exemplos, tanto dos juristas papais quanto dos quadrilheiros cismáticos, aprendemos e sabemos o que o diabo tem em mente, especialmente, sua intenção de perverter este quinto capítulo de S. Mateus para, com isso, exterminar a pura doutrina cristã. Todo pregador ou pastor fica instado e admoestado a que se oponha a isso fiel e diligentemente, no pequeno rebanho que lhe foi confiado, e se empenhe para que fique preservada a compreensão correta. Pois, enquanto o diabo viver e o mundo existir, ele não deixará de atacar esse capítulo, pois seu interesse é suprimir completamente as boas obras, como

aconteceu sob o papado, ou instituir boas obras falsas e uma santidade inventada, como já começou fazendo através dos novos monges e as hordas cismáticas. E mesmo que tanto os juristas papais quanto as hordas cismáticas e os monges desaparecessem, ele encontraria e ressuscitaria outros, pois ele precisa dessa corja. Seu reino foi governado por monges desde o princípio do mundo. Embora não fossem chamados de monges, não obstante, sua vida e seus ensinamentos são monásticos, isto é, algo diferente e melhor do que o que Deus ordenou, como no povo de Israel os baalitas, os sacerdotes de Baal e semelhantes, entre os gentios os sacerdotes eunucos e as vestálias, etc. Por isso, não estamos seguros contra eles, pois deste quinto capítulo também saíram os monges do papa, como os que reivindicaram para si um estado perfeito, acima de outros cristãos, o que fundamentam com este capítulo, e tanto insistiram em suas pretensões até que se tornaram avarentos, arrogantes e, por fim, totalmente endiabrados. Cristo, nosso amado Senhor e Mestre, que nos abriu o verdadeiro sentido, no-lo aumente e fortaleça, nos ajude a, também, vivermos e praticarmos o que nos ensina. A ele louvor e gratidão, juntamente, com o Pai e o Espírito Santo, em eternidade. Amém.

* [OS 9,289-293]

O capítulo 15 da Primeira Carta de S. Paulo aos Coríntios*

Todo este capítulo trata do artigo do nosso credo, referente à ressurreição dos mortos. A razão do mesmo foi que os coríntios haviam recebido, em seu meio, espíritos sectários que corrompiam sua fé e ensinavam que a ressurreição dos mortos nada seria. Alguns, que queriam ser muito sabidos e sutis, alegavam que ela, há muito, havia ocorrido (como S. Paulo menciona em outro lugar) e o interpretavam no sentido de que no Batismo teríamos ressuscitado dos pecados e entrado numa nova vida espiritual, etc. Chegaram, finalmente, a ponto de crerem (como os saduceus na época de Cristo) que a pessoa humana não vive mais tempo do que esta vida, como uma vaca ou outro animal e teria sido criada exclusivamente para viver irrepreensivelmente aqui na terra. Essa doutrina foi adotada por muita gente boa e inculta que, simplesmente, nada acreditava em relação à ressurreição nem à vida futura. Apenas riam a respeito e caçoavam dos cristãos, como perfeitos pagãos, como ele também cita as próprias palavras deles: Se todos haveremos de ressuscitar, que tipo de corpo teremos? Onde teremos espaço e ganharemos o suficiente para morar juntos, comer e beber, ter esposa e gerar filhos e realizar outras atividades naturais do corpo e desta vida, e assim por diante? Por isso, os outros, depois disso, também começaram a raciocinar a respeito, tentando calcular racionalmente como é que isso funcionaria, se, futuramente, todos os que já fomos nascidos ressuscitássemos e voltássemos a nos reunir vivos, como estamos agora, etc. Com essa conversa fiada enfraqueceram a fé dos cristãos a respeito desse artigo, transformando-o numa palhaçada como, agora, entre nós, infelizmente, também já voltou a acontecer que muitos, seja entre

agricultores, seja entre citadinos e, principalmente, o fidalgo João, da nobreza, ficam falando de forma inadequada, simplória e pagã a esse respeito, quando começam a bancar os sabichões e enfiar a cabeça na Escritura, uma vez que, agora, receberam de nós tanto ensinamento que todos são nossos mestres e cada qual quer saber tudo.

Contra tais infames sabichões que também queriam ser prestigiados como excelentes mestres é que S. Paulo precisou intervir, impedindo que esse veneno pegasse e, escrevendo todo um longo capítulo para apresentar esse artigo com vigor e firmeza e refutar seu pernicioso papo furado. E, com isso, ele também nos prestou um serviço para o futuro, de modo que ficássemos resguardados e munidos, ainda melhor, para preservar esse artigo, uma vez que, aqui, ele está fundamentado de forma tão vigorosa, poderosa e clara. Afinal, os próprios apóstolos já tinham profetizado anteriormente que, nesses últimos dias, surgiriam muitos debochados na cristandade, que caçoariam intensamente da nossa fé e do artigo referente ao dia derradeiro, à ressurreição e à vida futura, gozando de nós abertamente como se fôssemos os maiores palhaços, pelo fato de ainda termos essa esperança e por ela sofrermos toda sorte de riscos e contratempos, como já, agora, vemos com os próprios olhos.

Ora, realmente, é um pecado e uma vergonha, até um deplorável tormento, que a cristandade chegasse a esse ponto, não só agora, na borra do que ainda resta do mundo, mas já em vida dos apóstolos, justamente, pouco depois que eles próprios ali estiveram ensinando, semeando e fundando a cristandade; que tão cedo surgisse esse lamentável estado de coisas, de alguns ousarem levantar-se entre eles como discípulos dos apóstolos para pregar publicamente que a ressurreição e a vida futura nada seriam e que os que queriam chamar-se cristãos deveriam negar este artigo e considerá-lo uma piada, quando, na verdade, nele foram batizados e, por isso, se haviam tornado cristãos; nele, também deveriam basear-se toda sua esperança e consolo; por ele, em vão, tudo teriam perdido e crido, feito e sofrido. Pois, caindo fora este artigo, todos os outros também caem por terra e o artigo principal e todo o Cristo se perdem ou são pregados em vão, e por aí vai.

Pois este [artigo da ressurreição] é o fim da razão de crermos em Cristo, de sermos batizados, praticarmos a pregação e o Sacramento, termos esperança de outra vida, para chegarmos a Cristo e, com ele, governar eternamente, redimidos do pecado, do diabo, da morte e de todo o mal. Quem não pensa assim ou, além disso, ainda o nega e ridiculariza, naturalmente não poderá ter muito apreço por Cristo e por tudo que ele fez, proporcionou e instituiu. Pois que teríamos dele, se não nos desse nada melhor do que esta vida miserável e, em vão, nos fizesse confiar nele e suportar tudo que o diabo e o mundo nos podem infligir, tornando-se um mentiroso com suas grandes promessas para conosco, como o próprio S. Paulo o dirá depois: Se, somente nesta vida, esperamos por Cristo, somos a gente mais miserável sobre a face da terra. Que infâmia maior poderia ser dita a respeito dos cristãos do que [dizer que] isso deveria ser pregado entre eles, de modo que não deveriam considerar seu Cristo mais do que isso? Mesmo assim, realmente aconteceu que o querido apóstolo teve que passar por isso com seus alunos, vendo e ouvindo-o em sua própria paróquia ou bispado, muito lhe machucando o coração, não conseguindo impedi-lo, com exceção do pequeno grupo autêntico cuja fé atribulada ele restaurou e preservou por meio desta epístola.

Mas isso foi escrito para nossa advertência e exortação, para que tomemos providência e cuidemos. Já que temos pura a querida Palavra, que, por ela, nos orientemos, a entendamos bem e a ela nos atenhamos com firmeza, sem ficar preguiçosos, seguros e enfastiados, para que não apareçam, também entre nós, os espíritos sectários e sabichões que nos botam a perder e nos tiram esses artigos (dos quais dependem toda a nossa salvação e bem-aventurança). Em Corinto, os próprios discípulos de S. Paulo, aos quais ele havia pregado e dado a Palavra de forma pura, caíram vergonhosamente; isso coloca diante de nós um forte exemplo para que pensemos nas palavras de S. Paulo: "Quem está de pé, cuide para que não caia" (1Co 10.12) e não esteja demasiadamente seguro de si. E quando vemos ou ouvimos alguém que virou um porco ou pagão desses, em preocupação e oração, digamos: Amado Senhor, não me deixes cair assim também! Isso acontece muito depressa

quando estamos seguros e despreocupados, uma vez que o diabo realmente acossa e atribula a nós tanto quanto a pessoas eminentes, fazendo com que a gente não acredite nesse artigo e acabe totalmente na incerteza. Papa, cardeais e outra gente graúda (principalmente na Itália) também são gente fina, sábia, sensata e instruída, mas, se houver três entre eles que, sinceramente, acreditam nesse artigo, então é muito. Portanto, que isso nos sirva de advertência: que a principal e quase que primeira Igreja entre os gentios, na qual S. Paulo havia pregado mais tempo, assim que ele virou as costas, imediatamente tenha caído nesse sectarismo, estatelando-se num baque terrível. Que vamos esperar nós que estamos pregando agora, se isso acontece ao elevado e santo apóstolo da parte dos seus alunos? [Isto que], em comparação com ele, nada somos, e ainda [o faziam] enquanto ele era vivo, de modo que ele teve que combatê-lo e admoestar com escritos do jeito que podia.

Ainda é muito mais tolerável — Deus seja louvado! — quando o erro se limita ao povão maluco, como é o caso, agora, do camponês na aldeia, do cidadão nas cidades e dos filhos da nobreza no campo, que vivem de forma tão depravada que não dão a mínima para Deus e a Palavra de Deus, pois, certamente, vão morrer como porcos e vacas, do jeito que viveram; como aquele camponês entre nós disse a seu pastor que veio a ele quando estava prestes a morrer e perguntou se queria receber a unção: "Não, meu caro senhor — disse ele — um camponês morre muito bem sem unção". Mas o danado do diabo é quando isso acaba no púlpito e o artigo é contestado pelos que são pregadores e sobem no púlpito depois de S. Paulo e, no lugar dele, regem a cristandade. Quando esses abrem sua boca infame, lançando isso no meio do povo, eles causam o dano terrível, principalmente quando se trata de pessoas cultas e muito sensatas. Contanto que os pregadores andem na linha e a doutrina seja preservada, Deus dará a graça para que, mesmo assim, sempre haja alguns no meio do povo que o aceitam. Pois onde a Palavra estiver pura, ela não deixa de produzir frutos.

Foi por essa razão que eu admoestei tantas vezes e continuo admoestando a que, quem queira ser salvo, peça com todo empenho que Deus nos dê (como o próprio Cristo manda orar)

trabalhadores fiéis e pregadores sinceros que se atenham à Palavra. Se Deus quiser, não haverá falta [deles], pois o púlpito pode e precisa, sozinho, manter puros o Batismo, o Sacramento, a doutrina, os artigos da fé e todos os estados.

Mas, quando não oramos e provocamos a ira de Deus com nossa segurança, nosso fastio e nossa ingratidão, então, em vez de nos mandar S. Paulo e toda sorte de pregadores de boa qualidade, ele nos mandará burros grosseiros que nos arrancam tanto o Sacramento quanto a Palavra, fazendo com que percamos tudo, tanto na doutrina quanto no ministério. É isso que estamos vendo agora, como já aconteceu em várias províncias e cidades que, por meio de gente desse tipo, perderam não só a Palavra, mas também foram levados para toda sorte de miséria, pois o diabo, com suas mentiras e seduções, sempre leva à matança e à perdição. Mas, se os pregadores autênticos tivessem ficado, certamente a doutrina pura teria permanecido e a miséria teria deixado de acontecer, ainda que a massa popular se empolgasse impetuosamente. Pois não me preocupa muito quando um palerma blasfema, quando um valentão da massa fica fazendo alarido ou quando um sabichão faz gozação. Por causa desses, a cristandade e o púlpito não deixarão de persistir, mas o que faz mal é quando os mesmos que ensinam se tornam espíritos sectários e quando o próprio povo tem que se manter; não só se manter, mas, ainda, precaver-se contra seus próprios pregadores; aí as coisas ficam difíceis. Pois, de qualquer forma, a própria massa acaba seduzida com facilidade e não consegue se governar nem conduzir a si própria.

Por isso digo que devemos considerar que isso nos é apresentado como exemplo terrível, para que mexa conosco e nos sirva de advertência, que, caso espíritos semelhantes se levantarem entre nós, não deixemos que este artigo nos seja tomado ou seja adulterado. Infelizmente, temo que, em função da nossa grave ingratidão, vamos merecer que alguns se levantem e neguem este artigo publicamente. Por isso é necessário que roguemos com empenho e sem cessar que o púlpito permaneça puro, para que evitemos e impeçamos semelhante miséria. Pois este, com certeza, ainda pode resistir a toda sorte de engano e aguentar a maldade do mundo todo. Quem pode ser convertido que se converta, quem

não quiser, que se lixe! Alguns ainda restam! Mas, quando o mundo é tomado pelas trevas, havendo poucos cristãos e os púlpitos, além disso, estiverem ocupados por pregadores imprestáveis e perniciosos, não demorará e, repentinamente, irromperão trovão, raios e toda praga de doutrina falsa, antes de nos darmos conta, nós, que não cremos neste nem em outros artigos, vamos ter que tolerar semelhantes pregadores que nos levam para o mau caminho por meio dessa conversa fiada da razão, sim, do entendimento grosseiro e animalesco que também têm os porcos e que, também, aqueles [em Corinto] apresentaram, como ouviremos. Por isso, S. Paulo leva essa questão muito a sério, para preservar os seus na fé nesse artigo, contra esses infames sectários. [O apóstolo] fundamenta-o de modo [tão] formidável que nem as portas do inferno podem derrubá-lo, quando a gente se atém à Palavra e não dá espaço à razão cega e tola para ficar arrazoando, esta nada pode saber nem entender dessas coisas elevadas.

* [OS 8,171-176]

Comentário da Epístola aos Gálatas*

1535

Prefácio do Dr. Martinho Lutero

Mal posso crer que fui tão verboso ao interpretar em público esta Epístola de São Paulo aos Gálatas, conforme vejo neste pequeno tratado de anotações. Sinto, no entanto, que são as minhas ideias que foram anotadas neste escrito com tanto cuidado pelos irmãos, de modo que sou obrigado a admitir que tudo ou, possivelmente, a maior parte foi dita por mim nesta apresentação pública. Pois no meu coração reina este único artigo, a saber, a fé em Cristo, da qual, pela qual e na qual todas as minhas reflexões teológicas fluem e refluem dia e noite. E, contudo, percebo que, da altura, largura e profundidade de tamanha sabedoria, apreendi, apenas, algum começo fraco e pobre, [alguns] fragmentos, por assim dizer.

Por isso, eu deveria envergonhar-me de meus pobres e frios comentários [de um escrito] de um tão grande apóstolo e instrumento eleito de Deus. Mas, a infinita e horrível profanação e abominação que esbravejou sempre na Igreja de Deus e, ainda, hoje, não cessa de raivejar contra esta única e sólida pedra que chamamos de artigo da justificação, obriga-me a não me envergonhar e a tornar-me impudentemente audaz. Ele [sc. o apóstolo] nos ensina que fomos redimidos do pecado, da morte e do diabo e recebemos a vida eterna, não de uma maneira duvidosa e nem por nossas obras que são inferiores a nós mesmos, mas, por um auxílio fora de nós, mediante o Filho unigênito de Deus, Jesus Cristo.

Satanás atacou essa pedra no paraíso, quando persuadiu os primeiros pais a se tornarem, por sua própria sabedoria e virtude, semelhantes a Deus, caso abandonassem a fé em Deus, que lhes dera a vida e lhes ordenara que a preservassem. Em seguida, por causa da mesma fé, aquele mentiroso e homicida, que sempre terá a mesma característica, impeliu o irmão ao fratricídio, por nenhuma outra causa a não ser a que o irmão piedoso oferecera um sacrifício superior ao dele próprio, o ímpio, que oferecera seu sacrifício sem fé e, por isso, não agradara a Deus. Seguiu-se, depois, contra a mesma fé uma perseguição perpétua e intolerante pelos filhos de Caim, até que Deus foi obrigado a purificar, de uma vez por todas, a Terra, através do dilúvio, e a defender o arauto da fé e da justiça, Noé. Satanás, todavia, reteve a sua semente em Cão, o terceiro filho de Noé. Mas, quem é capaz de narrar tudo? Todo o mundo, depois disso, esbravejou contra essa fé com infinitos ídolos e religiões que inventaram, com os quais cada qual, (conforme diz São Paulo), seguiu seu caminho na esperança de reconciliar-se, por meio de suas obras, com um outro deus, com uma outra deusa, com outros deuses ou com outras deusas, isto é, [procuraram] redimir-se dos males e pecados, sem o auxílio alheio, de Cristo, mas com suas próprias obras. Tudo isso atestam, ainda hoje, suficientemente, os feitos e escritos de todos os povos.

Mas esses povos nada são, em comparação com aquele povo de Deus, Israel ou a sinagoga, que, mais do que os outros, foi agraciado não só pela promessa certa dos pais e, mais tarde, pela lei divinamente transmitida por anjos, mas, também, foi confirmado por mensagens propícias, milagres e exemplos dos profetas. E, não obstante, satanás avançou entre eles de tal maneira, quer dizer, o furor da justiça própria, que, após [matarem] todos os profetas, mataram, também, o próprio Filho de Deus, o Messias prometido a eles, evidentemente, pela mesma causa, porque Jesus e os profetas ensinaram que os homens agradam a Deus, não por sua própria justiça, mas pela graça de Deus. É esse o propósito supremo do diabo e do mundo desde o início: "Não queremos ser considerados malfeitores, mas, tudo o que fazemos, Deus deve aprovar e todos os seus profetas [devem] consentir com isso. Se não o fizerem, devem morrer. Abaixo Abel,

viva Caim!" Essa é a nossa lei. E assim acontece.

Mas, na Igreja dos cristãos gentios, a questão foi levada aos extremos e é feita com seriedade, de modo que o furor da sinagoga, com razão, parece ter sido uma brincadeira. Pois, (como diz Paulo) "não conheceram seu Cristo, por isso crucificaram o Senhor da glória" (1Co 2.8). A Igreja dos cristãos gentios, no entanto, aceitou-o e confessou ser Cristo o Filho de Deus, feito justiça nossa. E ela, publicamente, o proclamou em seus hinos, leituras e ensinamentos. Embora essa confissão esteja firme, de pé, aqueles mesmos, contudo, que querem ser a Igreja, matam, perseguem e praticam crueldade contra aqueles que nada mais creem, ensinam e comprovam com os seus atos que Cristo é isso mesmo, o que eles próprios, os perseguidores, são obrigados a confessar, com a boca e com obras fingidas. Pois, hoje, eles reinam sob o nome de Cristo, mas, se pudessem manter seu reino sem o nome de Cristo, eles o ostentariam exteriormente, tal qual o consideram em seu coração. Consideram-no, todavia, muito inferior que os judeus que, pelo menos, o consideravam um enforcado, isto é, um salteador, merecidamente arrastado para a cruz. Os nossos, porém, consideram-no uma fábula, como alguma divindade fictícia entre os gentios, como se pode ver em Roma, na cúria do papa e, quase, em toda a Itália.

Então, já que Cristo é objeto de riso entre seus cristãos (pois assim querem ser chamados), Caim continua matando Abel, interminavelmente, e a abominação de satanás, agora, reina de modo absoluto, é, pois, necessário tratar esse artigo com o máximo cuidado e opor-se a satanás, sejamos crianças, pessoas eloquentes, instruídos ou pessoas sem instrução. Se os homens calarem, é necessário que, dessa pedra, clamem todas estas pedras ou lápides.

Por isso, também eu, de bom grado, exerço o meu dever e admito publicar este eloquente comentário, a fim de estimular os irmãos em Cristo contra as maquinações e a malícia de satanás que, nos mais recentes e últimos dias, demonstra tanto furor contra esse conhecimento sadio de Cristo que, novamente, veio à luz. Pois, como apareceram, até agora, homens furiosos e possessos por demônios, atualmente, os próprios demônios aparecem possessos por outros demônios piores que, além do furor dos demônios,

esbravejam pela evidente razão de que aquele inimigo da verdade e da vida sente a aproximação daquele dia horrível de sua perdição certa, mas que é o dia amável de nossa redenção, que marcará o fim de sua tirania. Não sem razão, o diabo é, assim, conturbado, com todas as suas forças e membros abalados, como um ladrão ou um adúltero que é preso quando é traído pelo despontar da aurora.

Quem, pois, ouviu alguma vez [falar] (para que eu me cale com respeito às abominações do papa) das monstruosidades que, ao mesmo tempo, prorromperam, nesses dias, somente entre os anabatistas? Com eles, satanás, como se exalasse o último hálito de seu reino, verdadeiramente, agita os seus com movimentos horríveis. É como se quisesse, por eles, não só subverter, repentinamente, o mundo, por meio de revoltas, mas, também, devorar todo o Cristo, com a Igreja, por intermédio de inúmeras seitas. Desse modo, não esbraveja e se enfurece contra as vidas e opiniões de outros homens, como, por exemplo, contra adúlteros, ladrões, homicidas, perjuros, ímpios, sacrílegos, ou incrédulos. Ao contrário, dá-lhes paz em seu lar, lisonjeia-os suavemente e desculpa tudo. Assim, outrora, no princípio da Igreja, deixando intactas e quietas todas as idolatrias e religiões de todo o mundo, não só as suportou, mas, também as favoreceu magnificamente. Mas a Igreja e a religião do único Cristo abalaram-se por todos os lados e, mais tarde, permitindo a paz a todos os heréticos, conturbou, apenas, a Igreja católica. Assim, também hoje, ele não tem outro trabalho, além de, apenas, um só, sempre seu próprio, que é o de perseguir nosso Cristo (que é nossa justiça sem nossas obras), conforme está escrito a seu respeito: "Tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3.15).

Não é tanto contra aqueles heréticos, mas, antes, é mais a favor dos nossos que saem a lume essas reflexões sobre esta Epístola de S. Paulo, os quais, no Senhor, ou me agradecerão por causa do meu labor, ou desculparão minha impotência e temeridade. Eu desejava muito que esta Epístola não fosse apreciada pelos ímpios e que, por causa dela, se indispusessem com seu Deus. Com grande esforço, escrevi somente àqueles aos quais o próprio Paulo escreveu a Epístola, isto é, aos perturbados, aflitos, atormentados e aos que

são tentados em sua fé, a saber, aos pobres gálatas. Aqueles que não se encontram em tais condições, ouçam os papistas, os monges, os anabatistas e muitos outros mestres de infinita sabedoria e de religião própria, os quais desprezam, energicamente, o que é nosso e não se esforçam por entendê-lo.

O fato é que os papistas e anabatistas, nos dias de hoje, são unânimes em [defender] que a obra divina depende da dignidade da pessoa e, concordes, conspiram nesta opinião contra a Igreja de Deus (embora o neguem com suas palavras). Pois os anabatistas ensinam que o Batismo nada vale, se a pessoa não tem fé. Desse princípio, necessariamente, emana a consequência de que as obras de Deus nada são, se o homem não for bom. O Batismo, na verdade, é obra de Deus, mas o homem mau faz com que ele não seja obra de Deus.

Além disso, poder-se-ia concluir que o matrimônio, a magistratura, a classe trabalhadora são obras de Deus, mas, porque os homens são maus, as obras não são de Deus. O sol, a lua, a Terra, as águas, o ar e tudo o que foi sujeito ao homem inclui [pessoas] ímpias, e, porque são ímpias e não piedosas, conclui-se que o sol não é sol, a lua, a Terra e a água não são o que são. Os próprios anabatistas tinham corpo e alma antes de seu rebatismo. No entanto, porque não foram piedosos, não tiveram, então, corpo e alma verdadeiros. Do mesmo modo, seus pais não foram verdadeiros cônjuges (conforme opinam), porque não foram rebatizados. Logo, todos os anabatistas são bastardos e todos os seus pais foram adúlteros e libertinos. Não obstante, eles herdam de seus pais os bens, embora deem a entender que são bastardos e deserdados.

Quem, então, não vê nos anabatistas que não são os homens os possessos, mas que os próprios demônios são possessos por demônios piores? Assim, também os papistas não cessaram, até hoje, de insistir nas obras e na dignidade da pessoa contra a graça e de apoiar, com força, seus irmãos anabatistas (ao menos com palavras). Com as caudas, essas raposas são unidas, mas são diferentes quanto às cabeças. Pois os papistas fingem, exteriormente, que são grandes inimigos deles, enquanto, interiormente, sentem, ensinam e defendem a mesma coisa contra

o único Salvador Cristo que é nossa única justiça. Apegue-se, pois, quem pode a esse único artigo. Quanto aos outros, que sofrem naufrágio, permitamos que sejam levados para onde o mar e os ventos queiram [levá-los], até que voltem ao navio ou se salvem, nadando até a praia. Mas, [a respeito] dos anabatistas, [trataremos] uma outra vez, se Cristo, o Senhor, o quiser. Amém.

[Na segunda edição, de 1538, e posteriores, segue às palavras "nadando até a praia", ainda, o seguinte texto:]

O resumo e fim da queixa é não ter esperança de algum sossego ou fim, enquanto Cristo e Belial não estiverem de acordo. Uma geração passa, outra vem. Quando uma heresia sucumbe, sem demora surge outra, porque o diabo não dorme nem cochila. Eu (embora nada seja), que já estou no ministério de Cristo há vinte anos, posso, realmente, testemunhar que já fui atacado por mais de vinte seitas das quais algumas desabaram completamente, outras, até agora, ainda palpitam como pedaços de insetos dilacerados.

Mas, dia a dia, satanás, aquele deus dos homens facciosos, suscita novas seitas. E, certamente, o que eu menos poderia prever e esperar é que aquela seita ensinasse que o decálogo deve ser tirado da Igreja e que os homens não devem ser atemorizados pela lei, mas devem ser brandamente admoestados pela graça de Cristo para que se cumpra aquela palavra do profeta Miqueias, um homem que, realmente, não pode ser censurado: "Não babujeis tais coisas" (Mq 2.6). Como se não soubéssemos ou nunca tivéssemos ensinado que os aflitos e contritos de espírito devem ser erguidos por Cristo, mas que os duros ou os faraós, aos quais a graça de Deus é pregada em vão, devem ser atemorizados pela lei. Mas eles mesmos são obrigados a supor revelações da ira sobre os maus e incrédulos. No entanto, eles procedem como se a lei fosse ou pudesse ser outra coisa que a revelação da ira. Tão grandes são a cegueira e a soberba desses homens que se condenam a si mesmos.

Importa, pois, que os ministros da Palavra, se quiserem ser julgados como fiéis e justos, no dia de Cristo, estejam certos de que a voz de S. Paulo não falou em vão ou profetizou a respeito de uma coisa inútil: "Importa que haja partidos entre vós para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio" (1Co 11.19). Digo que o ministro de Cristo saiba, enquanto prega

corretamente a Cristo, que não faltarão homens perversos que se esforçam a perturbar a Igreja, inclusive, entre os nossos. E que ele se fortaleça com este consolo de que não há nenhuma paz entre Cristo e Belial ou entre a semente da serpente e a semente da mulher. Que ele, muito ao contrário, se alegre que tenha de suportar as seitas e aqueles espíritos sediciosos que, perpetuamente, avançam sobre ele. Pois a nossa glória é o testemunho de nossa consciência de que nos encontramos de pé, batalhando ao lado da semente da mulher contra a semente da serpente, que morde, deveras, o nosso calcanhar e que não cessa de morder. Nós, de nossa parte, não cessaremos de esmagar a sua cabeça por intermédio de Cristo, que seja bendito para sempre. Amém.

* [OS 10,22-26]

Breve instrução sobre o que se deve procurar nos Evangelhos e esperar deles*

1522

Existe um costume muito arraigado de se contar e designar os evangelhos pelos livros, dizendo que há quatro evangelhos; esta é a razão pela qual as pessoas desconhecem o teor das epístolas de S. Paulo e S. Pedro, sendo seus ensinamentos considerados como se fossem acréscimos aos ensinamentos dos evangelhos, conforme também consta num prólogo de Jerônimo. Além disso, existe um costume ainda pior, qual seja o de se considerar os evangelhos e as epístolas como se fossem livros de leis, onde se aprenderia o que devemos fazer, sendo que as obras de Cristo não passariam de exemplos para nós. Com essas duas opiniões errôneas no coração, [as pessoas] não conseguem ler com proveito e de forma cristã nem os evangelhos nem as epístolas, e elas continuam pagãs como antes.

Por isso é preciso saber que somente há um evangelho, descrito, porém, por muitos apóstolos. Cada epístola de Paulo e de Pedro, além dos Atos dos Apóstolos, de Lucas, são um evangelho, mesmo que não narrem todas as obras e palavras de Cristo, sendo que um é mais breve e compreende menos do que o outro. Afinal, mesmo entre os quatro grandes evangelhos não há nenhum que abranja todas as palavras e obras de Cristo; isto também nem é necessário. Evangelho é e não deve ser outra coisa senão um discurso ou uma história de Cristo, assim como ocorre entre as pessoas humanas: escreve-se um livro sobre um rei ou príncipe, sobre as coisas que ele fez, disse e sofreu em seus dias, o que se pode descrever de

diferentes maneiras: um [escreve] de forma mais extensa, outro, mais breve. Portanto, o evangelho não é, nem deve ser, outra coisa senão uma crônica, história, narrativa sobre Cristo, de quem ele é, do que ele fez, disse e sofreu; isso um escreveu de forma breve, outro de forma extensa, cada qual a seu jeito. Resumindo, o evangelho é uma fala a respeito de Cristo, de que ele se tornou Filho de Deus e pessoa humana para nós, tendo morrido e ressuscitado e sido instituído Senhor sobre todas as coisas. Isto é o que S. Paulo se propõe, enfatizando-o em suas epístolas, deixando de lado todos os milagres e andanças descritos nos quatro evangelhos, abrangendo, não obstante, de forma suficiente, o evangelho todo e completo, como se vê com muita clareza e beleza na saudação aos Romanos, quando ele diz o que é o evangelho: "Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo convocado e incumbido do evangelho de Deus, o qual ele havia prometido anteriormente por meio de seus profetas na Sagrada Escritura, a respeito do seu Filho, que lhe nasceu da semente de Davi, segundo a carne, que foi transfigurado como Filho de Deus na força, segundo o espírito da santificação a partir da ressurreição dos mortos, o qual é Jesus Cristo nosso Senhor" etc. (Rm 1.1-4).

Por aí vês que o evangelho é uma história a respeito de Cristo, Filho de Deus e de Davi, morto e ressurreto e instituído como Senhor, o que vem a ser a quinta-essência do evangelho. Assim como não há mais do que um Cristo, não há nem pode haver mais que um Evangelho. Como também Paulo e Pedro não ensinam outra coisa senão Cristo, como foi dito acima, suas epístolas não podem ser outra coisa senão o Evangelho. Até mesmo os profetas: uma vez que anunciaram o Evangelho e falaram a respeito de Cristo, como indica S. Paulo aqui, e todo mundo certamente sabe, sua doutrina, nas passagens que falam de Cristo, não é outra coisa senão o verdadeiro, puro e autêntico Evangelho, como se Lucas ou Mateus o tivessem escrito; por exemplo, onde Isaías diz, em 53.2ss., que [Cristo] haveria de morrer por nós e carregar o nosso pecado, ele escreveu o puro Evangelho. E digo que, realmente, se alguém deixar de captar essa noção de Evangelho, jamais poderá ser iluminado na Escritura nem chegará ao fundamento verdadeiro.

Em segundo lugar, não faças de Cristo um Moisés, como se ele não fizesse outra coisa senão ensinar e dar exemplos, como fazem os outros santos, como se o Evangelho fosse um livro de doutrina ou de leis. Por isso, deves entender as palavras, obras e sofrimentos de Cristo de duas maneiras. Por um lado, como exemplo que é apresentado a ti, o qual deves seguir, agindo da mesma forma, como diz S. Pedro em 1Pe 4.1: "Cristo padeceu por nós, deixando-nos, com isso, um exemplo; como vês que ele ora, jejua, ajuda as pessoas e demonstra amor, assim também deves proceder contigo e com teu próximo." Mas isso é o de menos no Evangelho. Só por isso ainda não se chamará de Evangelho, pois, dessa forma, Cristo não será de maior proveito do que outro santo qualquer. Sua vida permanece com ele e não te ajuda em nada; em suma, esta abordagem não faz um cristão, apenas cria hipócritas; tens que chegar, pois, a um ponto muito mais elevado. Embora, até agora, por muito tempo, esta tenha sido a melhor interpretação, ela foi pregada raramente. O ponto principal do Evangelho, seu fundamento, é que antes de tomares Cristo como exemplo, o acolhas e o reconheças como dádiva e presente que foi dado a ti pessoalmente por Deus, ou seja, que ao vê-lo ou ouvi-lo fazer ou sofrer alguma coisa, não duvides que ele, Cristo, com esse fazer e sofrer, seja teu, e nisto não te fies menos do que se *tu* o tivesses feito, sim, como se tu fosses o próprio Cristo. Isto, sim, significa reconhecer corretamente o Evangelho, ou seja, a bondade exuberante de Deus, a qual nenhum profeta, nenhum apóstolo, nenhum anjo jamais pôde esgotar em palavras, nenhum coração jamais assombrar-se e compreender o suficiente; este é o grande ardor do amor de Deus para conosco; disso o coração e a consciência se alegram, ficam seguros e tranquilos. Isto é pregar a fé cristã. Por isso, tal pregação se chama de Evangelho, ou seja em bom português, uma mensagem alegre, benfazeja e confortadora, mensagem pela qual os apóstolos são chamados de "os doze mensageiros".

A este respeito, diz Is 9.6: "Nasceu-nos uma criança, um filho nos foi dado." Se ele nos foi dado, então ele tem que ser nosso, então, também precisamos aceitá-lo como nosso. E Rm 8.32: "Como ele não nos teria dado tudo com seu filho?" Vê bem, se apreendes

Cristo como um presente que foi dado a ti e não duvidares disso, então és um cristão, a fé te redime de pecados, morte e inferno, faz com que superes todas as coisas. Ah, disso não se pode falar que chega: existe a queixa de que essa pregação está silenciada no mundo, quando, na verdade, o Evangelho é enaltecido diariamente. Quando tens a Cristo como fundamento e bem maior da tua felicidade, segue um outro ponto: que o tomes como exemplo e também te ofereças para servir ao teu próximo, assim como vês que ele se ofereceu a ti. Repara, então, que a fé e o amor estão sendo divulgados, o mandamento de Deus está sendo cumprido e a pessoa fica contente e destemida para fazer e sofrer todas as coisas. Por isso, observa bem: Cristo como dádiva alimenta tua fé e faz de ti um cristão; Cristo como exemplo exercita as tuas obras, porém, elas não te tornam um cristão, mas partem de ti já feito cristão anteriormente. Da mesma forma como se distinguem dádiva e exemplo, distinguem-se também fé e obra. A fé nada tem de ti próprio; tem apenas a obra e vida de Cristo; as obras, sim, têm uma participação tua, mas também não devem ser consideradas propriedade tua, e sim do próximo.

Por aí vês que o Evangelho não é propriamente um livro de leis e mandamentos que exige nossa ação. Trata-se, porém, de um livro das promessas divinas, onde ele nos promete, oferece e concede todos os seus bens e benefícios em Cristo. Mas o fato de Cristo e os apóstolos darem muitos bons ensinamentos e interpretarem a lei deve ser contado entre os benefícios, como outras obras de Cristo, pois o ensinamento correto não é o menor dos benefícios. Por isso, também observamos que ele não insiste e incita com tanta veemência, como faz Moisés em seu livro e como é o estilo próprio do mandamento, mas ensina de forma amável e cordial, dizendo apenas o que se deve fazer e deixar de fazer, o que acontecerá com os malfeitores e benfeitores, não incitando nem obrigando a ninguém, ensinando, inclusive, com tanta brandura que ele mais estimula do que ordena, dizendo: bem-aventurados são os pobres, bem-aventurados são os mansos etc. Também os apóstolos geralmente utilizam as palavras: eu exorto, peço, imploro etc. Moisés, por sua vez, diz: eu ordeno, eu proíbo, ameaçando e atemorizando, ainda, com terríveis punições e penas. Com essas

orientações, podes ler e ouvir o Evangelho com muito proveito.

Ao abrires, então, o livro do Evangelho e leres e ouvires como Cristo chega aqui ou ali ou como alguém é trazido até ele, deves entender que pela pregação ou pelo Evangelho, ele [o próprio Cristo] vem a ti ou tu és levado até ele. Pois pregar o Evangelho não é nada mais senão que Cristo vem até nós ou nós somos levados até ele. Quando, porém, vês como ele atua e ajuda a todo aquele ao qual ele se dirige e aqueles que são levados até ele, deves saber que é a fé que opera isto em ti, que é ela que oferece à tua alma essa ajuda e generosidade por intermédio do Evangelho. Se aí te deténs e aceitas os benefícios, isto é, se crês que ele te faz o bem e te ajuda, então tu o tens com certeza. Neste caso, Cristo é teu e te foi dado como presente. Em seguida, importa que tomes isso como exemplo e também ajudes o teu próximo e procedas do mesmo modo com ele, isto é, que sejas também para ele um presente e um exemplo. É disso que fala Is 40.1-2: "Consolai-vos, consolai-vos, meu povo amado, diz o Senhor vosso Deus. Dizei ao coração de Jerusalém e anunciai-lhe que seus pecados lhe estão perdoados, seu erro teve fim, ela recebeu um duplo bem da mão de Deus por todo o seu pecado" etc. Esse duplo bem equivale aos dois itens em Cristo: dádiva e exemplo, indicados também pelos dois elementos da herança que a lei de Moisés outorga ao primeiro filho, e por muitas outras figuras.

É mesmo um pecado e uma vergonha que nós cristãos tenhamos chegado a esse ponto e somos tão negligentes com o Evangelho, a ponto de não o entendermos e ainda temos necessidade que primeiro nos mostrem com outros livros e interpretações o que nele se deve buscar e esperar. Ora, os evangelhos e as epístolas dos apóstolos foram escritos porque eles próprios querem ser esses indicadores, instruindo-nos nos escritos dos profetas e de Moisés, do Antigo Testamento, para que ali leiamos e vejamos como Cristo está enrolado em fraldas e colocado na manjedoura, isto é, como ele é anunciado [antecipadamente] na escritura dos profetas. Ali o nosso estudo e nossa leitura devem exercitar-se e ver o que é Cristo, para que ele foi dado, como ele foi prometido e como toda a Escritura se refere a ele, conforme ele próprio diz em Jo 5.46: "Se crestes em Moisés, então crestes também em mim, pois foi de mim

que ele escreveu." Ou: "Pesquisai e buscai na Escritura, pois é ela que dá testemunho de mim" (Jo 5.39). Isto é o que S. Paulo pretende em Rm 1.2, ao dizer na saudação inicial que o Evangelho foi prometido por Deus pelos profetas na Sagrada Escritura. É por isso que os evangelistas e os apóstolos sempre nos remetem para a Escritura, dizendo: "Assim está escrito". Ou: "Isto aconteceu para que os escritos dos profetas se cumprissem" etc. E em At 17.11, quando os tessalonicenses ouviam o Evangelho com muito interesse, Lucas diz que eles estudavam e pesquisavam dia e noite na Escritura [para confirmar] se [aquilo que se pregava] era verdade. Igualmente, quando S. Pedro escreveu sua epístola, pouco depois do início, ele diz: "A respeito dessa vossa salvação se informaram os profetas que profetizaram dessa graça que está em vós e procuraram saber para qual ocasião e tempo estava apontando o espírito de Cristo, que se encontrava neles, anunciando por seu intermédio os sofrimentos presentes em Cristo e a glória subsequente, aos quais também foi revelado; pois não para si próprios, mas para nós eles expuseram essas coisas que agora são pregadas entre vós pelo Espírito Santo, enviado do céu, coisas essas que também os anjos desejam assistir" (1Pe 1.10-12). O que S. Pedro quer com isso senão conduzir-nos para a Escritura? É como se ele dissesse: "Nós pregamos e abrimos para vocês a Escritura, mediante o Espírito Santo, para que vocês mesmos possam ler e ver o que nela se encontra e a respeito de que época os profetas escreveram", como ele também diz em At 4 (sc. 3.24): "Sobre estes dias, todos os profetas que profetizaram, a partir de Samuel, falaram." Por isso, Lucas também diz, no último capítulo (24.45), que Cristo teria aberto o entendimento dos apóstolos para que entendessem a Escritura. E Cristo, em Jo 10.2ss., diz que ele seria a porta, por meio dele é preciso entrar, e que a quem por ele entra, o porteiro (o Espírito Santo) abre para que encontre pasto e bem-aventurança. Assim, finalmente, se evidencia que o próprio Evangelho é um indicador que aponta para a Escritura, assim como eu gostaria de orientar e mostrar o Evangelho com este prefácio.

Ora, repara que filhinhos devotos e delicados somos nós: para não precisarmos estudar a Escritura e, através dela, tomar conhecimento de Cristo, consideramos todo o Antigo Testamento

como se não fosse nada, que tivesse acabado, como se não valesse nada, levando apenas o nome de Sagrada Escritura! E evangelho, a rigor, não seria Escritura, mas palavra oral, que apresentasse a Escritura, como Cristo e os apóstolos fizeram! Por isso, o próprio Cristo nada escreveu, mas apenas falou, chamando seu ensinamento não de Escritura, mas de Evangelho, ou seja, boa mensagem ou anúncio, que deve ser propagado não com a pena, mas com a boca. Nós, então, mais que depressa vamos lá e transformamos o Evangelho num livro de leis, numa doutrina de mandamentos, fazemos de Cristo um Moisés, do auxiliador apenas um professor! O que Deus não vai mandar sobre um povo burro e pervertido desses? Bem feito que ele nos deixou cair na doutrina do papa e nas mentiras humanas, quando largamos sua Escritura e, em vez da Sagrada Escritura, tivemos que aprender as decretais de um palhaço mentiroso e impostor malvado. Quisera Deus que entre os cristãos se conhecesse o Evangelho puro e que este meu trabalho se tornasse desnecessário o quanto antes, então, com certeza, haveria esperança que também a Sagrada Escritura voltasse à evidência com sua dignidade. Baste isso como um prefácio e uma orientação mais breves possíveis; na interpretação falaremos mais a este respeito. AMÉM.

* [OS 8,171-176]

Uma seleção dos hinos compostos por Martinho Lutero*

Apresentamos, a seguir, uma seleção de hinos de Lutero. Os hinos são apresentados em duas colunas. Na coluna da esquerda, o leitor encontra uma versão literal. Na da direita, oferecemos tradução que pode ser cantada de acordo com as notas oferecidas.

1. Um belo hino dos mártires de Cristo, queimados em Bruxelas pelos sofistas de Lovaina
2. Alegrai-vos, caros cristãos
3. O salmo "Das profundezas"
4. Ó Deus do céu, volta teu olhar
5. Diz a boca dos néscios
6. O salmo *Deus misereatur nostri* (Deus se comisere de nós)
7. Se Deus não estivesse conosco nesta época
8. Feliz aquele que teme a Deus
9. Em meio à vida, estamos envolvidos pela morte
10. Estes são os santos dez mandamentos
11. Jesus Cristo, nosso Salvador, que nos afastou da ira de Deus
12. Louvado sejas, Jesus Cristo
13. Vem, ó Salvador dos gentios
14. Devemos dar a Cristo belo louvor
15. Com paz e alegria eu sigo
16. Cristo estava preso nas amarras da morte
17. Jesus Cristo nosso Salvador, que venceu a morte
18. Vem Deus Criador, Espírito Santo
19. Agora pedimos ao Espírito Santo
20. Vem, Santo Espírito, Senhor Deus
21. Nós cremos todos num só Deus

22. Deus, o Pai, seja conosco
23. Deus seja louvado e bendito
24. O Salmo 46. *Deus* noster refugium et virtus (Nosso Deus [é] refúgio e força) (Mar. Luth.)
25. O *Sanctus* alemão
26. *Da Pacem Domine* (Concede-nos a paz, Senhor)
27. Canção infantil a ser cantada contra os dois arqui-inimigos de Cristo e de sua Santa Igreja (o papa, os turcos, etc.)
28. Te deum laudamus (Senhor, nós te louvamos), traduzido pelo Dr. Martinho Lutero
29. Um hino da Santa Igreja Cristã do cap. 12 do Apocalipse.
30. Canção infantil para o Natal de Cristo
31. Outro hino de Natal conforme a melodia anterior
32. O hino hostis Herodes (Inimigo Herodes) segundo a melodia A solis ortus, etc. (Desde o nascer do Sol)
33. O Pai-Nosso brevemente interpretado e musicado pelo Dr. Martinho Lutero
34. Hino sacro sobre nosso santo Batismo, de modo bem resumido o que ele é, quem o instituiu, qual seu proveito, etc.
35. Hino O lux beata (Ó luz beata), traduzido pelo Dr. Martinho Lutero
36. *Gloria in excelsis Deo* (Toda a glória e louvor sejam de Deus)
37. Litania Alemã

* [OS 7,485-573]

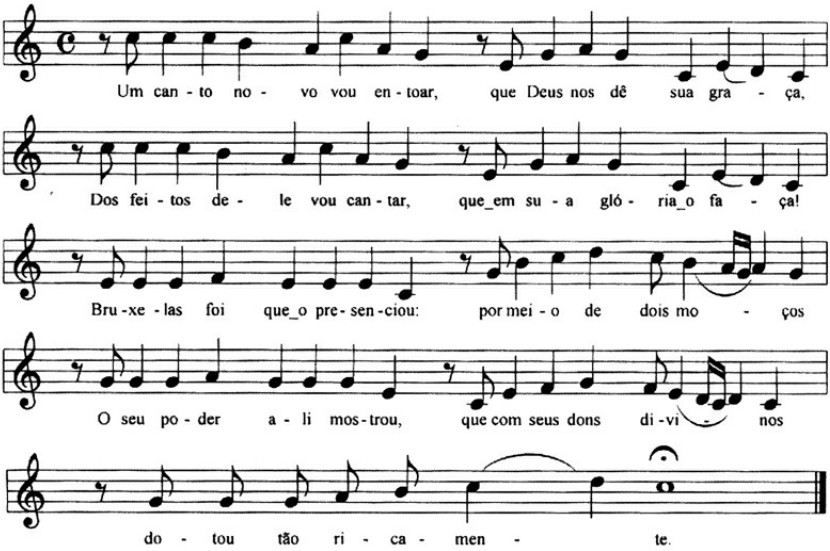
Voltar ao índice dos hinos

1. Um belo hino dos mártires de Cristo, queimados em Bruxelas pelos sofistas de Lovaina

Dr. Martinho Lutero

Introdução

A 1º de julho de 1523, dois monges agostinianos, Heinrich Voes e Johann von Eschen, do convento de Antuérpia, foram queimados em fogueira na praça do mercado de Bruxelas por haverem professado ensinamentos de Lutero. Pouco após o acontecido, Lutero redigiu "Carta aos Cristãos nos Países Baixos", na qual comenta o fato. No mesmo período, provavelmente nos primeiros dias de agosto de 1523, deve ter surgido o presente hino. Pouco depois seria impresso e acrescido de melodia feita pelo próprio Lutero. As duas últimas estrofes foram compostas mais tarde. De modo algum deveriam ser intercaladas entre a 8ª e a 9ª estrofes, pois provocariam quebra de sentido.



1. Entoamos nova canção,
em nome de Deus nosso Senhor,
para cantar o que fez Deus
para seu louvor e glória.
Em Bruxelas, no País Baixo,
por meio de dois moços,
ele fez conhecido seu poder prodigioso,
os quais com seus dons
ornou tão ricamente.
2. O primeiro chama-se, apropriadamente João,
por ser tão rico das graças de Deus.
Seu irmão Henrique, pelo espírito,
autêntico cristão sem faltas.
Partiram deste mundo,

1. Um canto novo vou entoar,
que Deus nos dê sua graça;
dos feitos dele vou cantar,
que em sua glória o faça!
Bruxelas foi que o presenciou:
por meio de dois moços.
O seu poder ali mostrou,
que com seus dons divinos
dotou tão ricamente.
2. Um deles se chamava João,
de dons divinos rico.
O outro, Henrique, seu irmão,
de espírito o mais puro.
Partiram deste mundo, e já

granjearam a coroa,
como os bravos filhos de Deus
morreram por sua palavra,
tornaram-se seus mártires.

3. O velho inimigo mandou prendê-los,
atemorizou-os longamente com ameaças,
mandou-os arrenegar a palavra de Deus,
com astúcia também quis neutralizá-los.
Muitos sofistas de Lovaina
com sua ira e arte vã,
ele reuniu para esta jogada;
o Espírito os fez de imbecis,
nada puderam conseguir.

4. Cantaram suave, cantaram azedo,
tentaram vários ardis,
os jovens resistiram feito muralhas,
desprezando os sofistas.
Isto muito irritou o velho inimigo,
por ter sido vencido
a tal ponto por esses jovens,
doravante foi tomado pela ira,
e procurou levá-los à fogueira.

5. Roubaram-lhes as vestes conventuais,
tiraram-lhes também a ordenação,
os jovens estavam prontos para tal,
e disseram alegremente amém.
Agradeceram a seu Deus e Pai
pela perspectiva de se livrarem

o prêmio conquistaram
que aos filhos prometido está.
Por sua fé morreram.
Seus mártires são feitos.

3. O diabo os dois mandou prender,
tentando, sob ameaça
e com astúcia, os convencer
a renegar a graça.
Depois mandou chamar então
doutores de Lovaina
para esta grande encenação,
com sua sábia faina.
Não conseguiram nada.

4. Em tom suave, ameaçador
tentaram mil astúcias.
Os jovens, sem nenhum temor,
desprezam os sofistas.
O diabo então se aborreceu
por ter sido vencido
por esses jovens! Deus do céu!
De fúria foi tomado
e decidiu queimá-los.

5. Dos hábitos como também
das ordens os privaram.
Alegres e dizendo amém
os jovens o aceitaram.
A Deus, seu Pai, deram louvor
por vir já libertá-los

da hipocrisia e blasfêmia do diabo
com as quais, por meio de um jogo falso,
ele enganava totalmente o mundo.

do ardil do diabo e seu furor,
que com os seus ludíbrios
vem enganando o mundo.

6. Isso Deus estabeleceu por sua graça
para que se tornassem verdadeiros sacerdotes,
sacrificando-se a ele ali,
ingressaram na ordem cristã.
Morreram totalmente para o mundo,
despiram-se da hipocrisia,
entraram no céu livres e puros,
varreram a monjaria
e deixaram aqui a futilidade humana.

6. Em sua graça o eterno Deus
quis que sacrificassem
ali os próprios corpos seus
e em ordem santa andassem.
Para este mundo morto estar
deixar a hipocrisia;
no céu bem limpo e livre entrar,
despir a monjaria
e todas as vaidades.

7. Forjaram-lhes um pequeno documento,
mandando que o lessem [publicamente].
Ali assinalaram todos os artigos
de sua fé.
Sua maior heresia teria sido:
deve-se crer somente em Deus,
o ser humano engana e mente sempre.
Nele não se deve confiar.
Por isso tiveram que morrer na fogueira.

7. Um documento se lhes dá
co'a ordem de ser lido,
Pois nele registrado está
o crime cometido:
Supremo erro é no Senhor
e Deus confiar somente,
no ser humano enganador
jamais, pois sempre mente.
Merece a fogueira.

8. Acenderam duas fogueiras,
trouxeram os dois jovens.
Todos se admiraram muito
por desprezarem semelhante tortura.

8. Fazer fogueiras! É p'ra já!
os jovens logo chegam.
Pasmado o povo lá está,
pois toda a dor desprezam.

Com alegria se conformaram,
louvando e cantando a Deus;
o ânimo dos sofistas se encolheu
ante estas novidades
em que Deus assim se manifestou.

9. Mesmo assim não deixam suas mentiras
para disfarçar o grande assassinato.
Alegam um pretexto falso,
sua consciência os incomoda;
mesmo após a morte, os santos de Deus
são por eles caluniados.
Dizem que, na extrema necessidade,
ainda neste mundo, os jovens
teriam voltado atrás.

10. Deixem-nos continuar mentindo,
isso pouco lhes adianta.
Devemos agradecer a Deus
porque sua palavra retornou.

O verão está à porta,
o inverno se foi,
as delicadas flores estão brotando,
aquele que o iniciou
certamente o consumará.

Entregam-se nas mãos de Deus,
cantando-lhe louvores.
Mas os sofistas com os seus
se encheram de temores
com essa novidade.

9. E agora querem disfarçar
a horrenda e vil matança.
Mentiras ei-los a espalhar
p'ra alívio da consciência.
Os santos caluniando estão
mesmo depois da morte,
dizendo: "Tudo foi em vão,
pois lá, na dor mais forte,
os jovens renegaram."

10. Que continuem a mentir,
não têm disso proveito!
A Deus devemos gratos ser —
voltou seu Evangelho!

Pois vem chegando já o verão,
passou o frio inverno.
As flores eis em brotação!
O que fez o começo
também há de acabá-lo.

[Esta forma em dez estrofes encontra-se somente em algumas edições].

8a. Arrependeram-se da brincadeira,
queriam salvar as aparências,
não ousam ufanar-se do ato,
abafam totalmente o caso.
A vergonha lhes rói o coração
e confessam a seus

8a. Cruel remorso sobrevém,
tortura as consciências.
A mente um só intento tem:
salvar as aparências!
Co'astúcia querem abafar
o crime cometido.

companheiros,
pois o espírito não pode calar aqui,
o sangue derramado de Abel
tem que denunciar Caim.

8b. A cinza não para
de se espalhar por todas as terras,
nada a impede, nem arroio, poço, valo ou cova.
Ela arrasa com o inimigo.
Aos que em vida
forçou a calar pelo assassinato
ele tem que, depois de mortos,
deixar cantar muito alegres
a plena voz e com todas as línguas.

Porém, não podem silenciar
o sangue aqui vertido.
Ele há de denunciá-los.

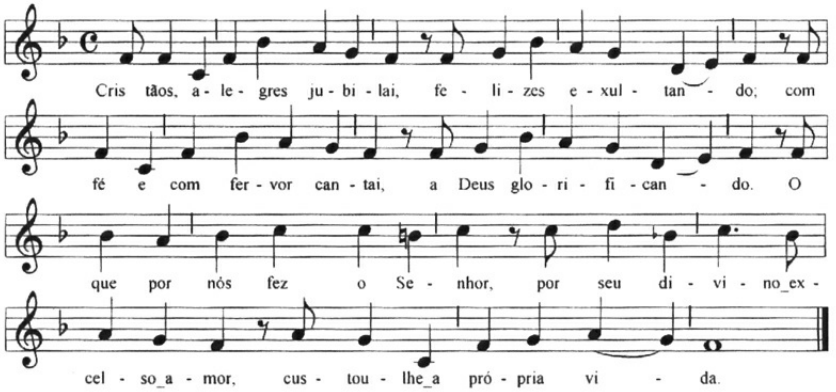
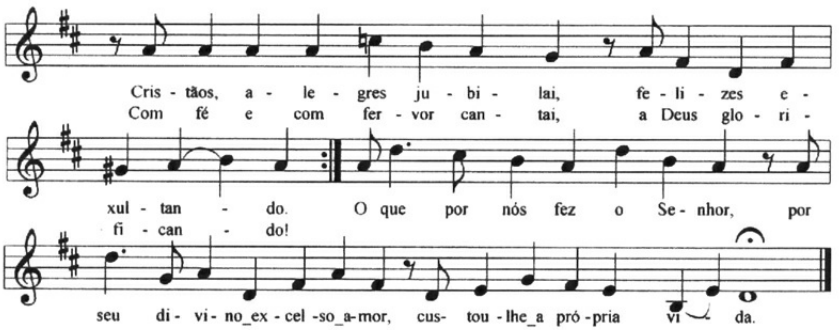
8b. A cinza está a se espalhar
por toda a terra e gente.
Nem rio nem cova a faz parar,
ao inimigo vence.
Aos que obrigou na vida cá
a silenciar na morte,
agora condenado está
a ouvir em toda parte
o seu alegre canto.

Voltar ao índice dos hinos

2. Alegrai-vos, caros cristãos

Introdução

O hino "Alegrai-vos, caros cristãos" foi publicado em folha avulsa, em 1523. É autobiográfico e relata com grande liberdade a caminhada de Lutero desde seu ingresso no convento até a descoberta do Evangelho como justificação do pecador. Hino pascal popular ("Alegrem-se mulheres e homens…") auxiliou na formulação das estrofes e forneceu a melodia. É provável que nosso hino tenha surgido pouco após a composição do hino anterior. Os dois têm o estilo de balada épica.

[1ª versão]

[2ª versão]

1. Alegrai-vos, caros cristãos,
e alegres saltitemos,
que confiantes e unânimes
cantemos com prazer e amor
o que Deus fez por nós
e seu doce milagre,
pelo que pagou mui alto preço.

1. Cristãos, alegres jubilai,
felizes exultando;
com fé e com fervor cantai
a Deus glorificando.
O que por nós fez o Senhor,
por seu divino excelso amor,
custou-lhe a própria vida.

2. Estava prisioneiro do diabo,
estava perdido na morte,
meu pecado me torturava dia e noite,
no qual eu fora nascido.
Nele também me afundava sempre mais,
em minha vida não havia o que prestasse,
o pecado havia tomado conta de mim.

3. Minhas boas obras não valiam,
elas estavam corrompidas.
O livre-arbítrio odiava o juízo de Deus,
havia morrido para o bem.
O medo me levou ao desespero
nada me restava senão morrer,
eu só podia afundar-me no inferno.

4. Então Deus na eternidade se afligiu
sobremaneira com minha miséria.
Lembrou de sua misericórdia,
quis conceder-me auxílio.
Voltou a mim seu coração paterno,
de fato, não estava a brincar,
deu o melhor que tinha.

5. Disse ele a seu Filho amado:
Está na hora de comiserar-se.
Vai, coroa preciosa de meu coração,
e sê a salvação ao pobre,
e ajuda-o a sair da aflição do pecado,
estrangula por ele a morte

2. Fui prisioneiro de Satã,
a morte me envolvia,
A minha vida, triste e vã,
nas trevas se esvaía.
Abismo horrível me tragou,
o mal de mim se apoderou;
perdi-me no pecado.

3. As obras nunca poderão
livrar-me do pecado.
O livre-arbítrio tenta em vão
guiar o condenado.
Horrível medo me assaltou,
ao desespero me levou,
lançando-me ao inferno.

4. O eterno Deus se apiedou
de mim, o infortunado.
De sua graça se lembrou,
voltou-se ao condenado.
O seu paterno coração
deu, para minha salvação,
o que há de mais precioso.

5. Ao Filho disse o Pai no céu:
O tempo está chegando;
à terra desce, ó Filho meu,
e salva o condenado!
Liberta-o de pecado e dor,
morrendo, sê-lhe o Redentor:

amarga
e deixa-o viver contigo.
6. O Filho obedeceu ao Pai,
veio até mim sobre a terra
de uma virgem pura e delicada
para tornar-se meu irmão.
Exerceu seu poder mui ocultamente,
entrou em minha pobre condição
para prender o diabo.
7. Ele me disse: Atém-te a mim,
agora o conseguirás.
Entrego-me todo por ti,
e então lutarei por ti,
pois eu sou teu, e tu és meu,
e onde eu estiver, tu estarás,
o inimigo não nos apartará.
8. Ele há de derramar meu sangue,
roubar-me a minha vida,
tudo isso sofrerei para o teu bem,
atém-te a isso com firme fé.
Minha vida devora a morte,
minha inocência carrega teu pecado,
por isso foste salvo.
9. Rumo ao céu para meu Pai
eu parto desta vida,
aí quero ser teu mestre,

eu te darei o Espírito,
que há de consolar-te na tristeza
e ensinará a reconhecer-me bem
e conduzirá à verdade.
10. O que eu fiz e ensinei
farás e ensinarás,
para que se amplie o reino de

que tenha nova vida!
6. Obedeceu de coração
o Filho ao Pai amado.
Tornou-se em tudo meu irmão,
e, pobre e desprezado,
ele ocultou o seu poder

e um simples homem veio a ser:
para prender o diabo.
7. E disse em sua compaixão:
A minha mão segura.
Alcançarás a salvação,
eu venço a luta dura.
Pois eu sou teu, e tu és meu,
onde eu estou terás o céu.
Nada há de separar-nos.
8. Derramará o sangue meu,
serei à cruz pregado
somente em benefício teu;

aceita-o confiado!
A vida a morte há de engolir,
e teu pecado hei de remir.

Por isso foste salvo.
9. Ao Pai no céu eu voltarei,
porém, não te abandono.
O Espírito te enviarei

do meu celeste trono.
Em todo o sofrimento e dor
ampara-te o Consolador,
guiando-te à verdade.
10. O exemplo e todo o ensino meu
também segue e o ensina!
Que assim aumente o reino seu

Deus
para seu louvor e glória.
E cuida-te dos estatutos humanos,
eles corrompem o nobre tesouro,
isso te deixo em despedida.

p'ra seu louvor e glória.
De humanas leis hás de descrer,
pois servem só p'ra corromper.
Este é meu testamento!

Voltar ao índice dos hinos

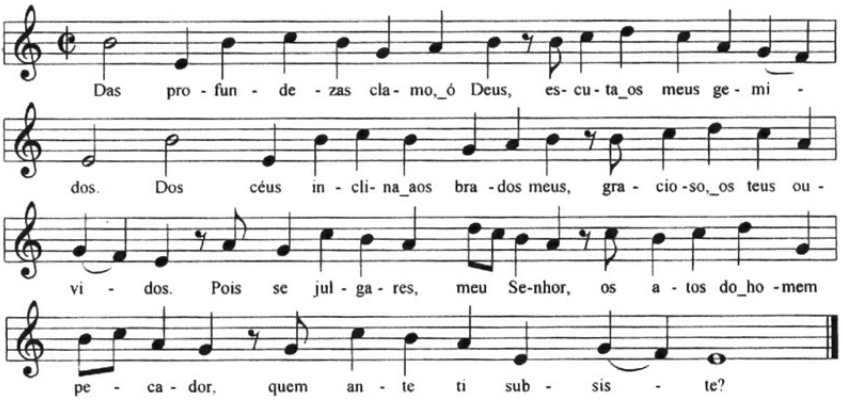
3. O salmo "Das profundezas"

Introdução

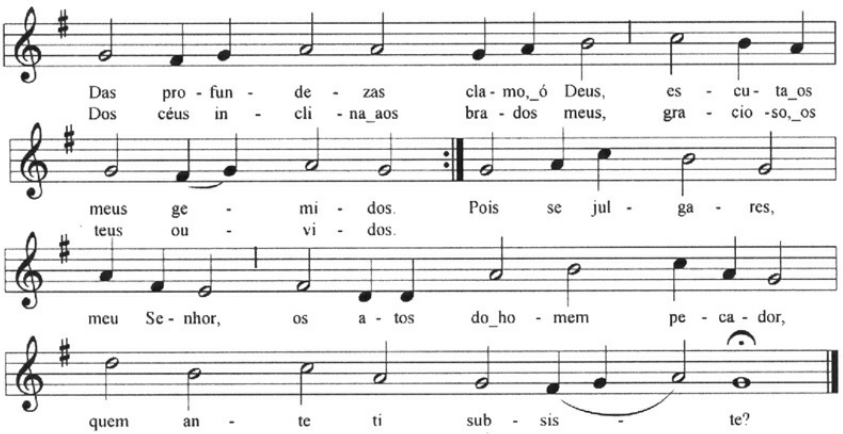
O hino deve ter surgido em fins de 1523. É provável que tenha sido anexado por Lutero a uma carta escrita a Espalatino na passagem do ano de 1523 para 1524. No final desta carta, escreve: *De profundis a me versus est,* (traduzi o *De profundis*). Temos aqui salmo transformado em hino. Lutero tem profundo amor pelo Saltério. No Salmo 130 encontra expressão de sua própria experiência. Assim como no hino anterior, temos aqui expressa a felicidade da pessoa que sabe da experiência do perdão dos pecados. Repete-se o *cantus firmus* da descoberta reformatória. Faz, aliás, parte da pedagogia de Lutero repeti-lo até a exaustão para que se grave no coração dos fiéis.

Para Lutero, a certeza do perdão dos pecados é a única coisa que pode consolar ante a morte. Por isso, já em 1524, o presente hino passou a ser cantado por ocasião de sepultamentos.

[1ª versão]



[2ª versão]



1. De profunda angústia clamo a ti,
Senhor Deus, ouve meu clamor.
Volta para mim teus ouvidos compassivos
e abre-os à minha súplica.
Pois se quiseres levar em

1. Das profundezas clamo, ó Deus,
escuta os meus gemidos.
Dos céus inclina aos brados meus,
gracioso, os teus ouvidos.
Pois, se julgares, meu Senhor,

consideração
pecado e injustiça cometidos,
quem poderá subsistir perante ti?

os atos do homem pecador,
quem ante ti subsiste?

2. Perante ti só valem graça e bondade
para perdoar os pecados.
Pois nosso fazer é vão,
mesmo no melhor viver.
Diante de ti ninguém pode ufanar-se,
por isso todo o mundo precisa temer-te
e viver da tua graça.

2. Só tua graça poderá
salvar-nos dos pecados,
o nosso esforço em vão será,
inúteis os cuidados.
Ninguém se pode enaltecer,
a ti devemos só temer,
vivendo em tua graça.

3. Por isso quero esperar em Deus,
não me basearei em meu mérito.
Meu coração deve descansar nele,
e confiar em sua benignidade,
que me é prometida por sua preciosa palavra.
Este é meu consolo e minha fiel guarida,
nisto sempre depositarei minha confiança.

3. Por isso em Deus esperarei,
de mim desesperando;
meu coração lhe entregarei,
em seu amor confiando.
Consolo tenho neste amor
que me dedica o meu Senhor,
jamais desanimando.

4. E ainda que demore noite adentro
e até a madrugada,
meu coração não há de desesperar
do poder de Deus nem preocupar-se.

Assim proceda o verdadeiro Israel,
gerado do Espírito,
depositando sua esperança em Deus.

4. Embora tenha de esperar
paciente, noite e dia,
meu coração, sem vacilar,
em seu poder confia.

Assim procede, ó Israel:
Aguarda a Deus e sê fiel —
do Espírito és nascido.

5. Mesmo que entre nós haja muito pecado,
junto a Deus há muito mais graça.
O auxílio de sua mão não tem limite,
por maior que seja o dano.
Somente ele é o Bom Pastor,
que há de redimir Israel
de todos os seus pecados.

5. E se os pecados muitos são,
em Deus mais graça temos;
não tem limites seu perdão,
sempre o receberemos.
Somente é ele o Bom Pastor
e de Israel o Salvador,
em quem perdão teremos.

[Algumas edições apresentam uma sexta estrofe de "glória":]

6a. Glória seja ao Pai e ao Filho
e também ao Espírito Santo,
como era no princípio e agora,
ele nos conceda a sua graça,
para que trilhemos sua senda,
que o pecado não nos prejudique a alma.
Quem por isso anseia diga amém.

6a. A glória ao Pai e ao Filho seu,
ao Espírito consolador
eternamente em terra e céu.
Pedimos com profundo ardor:
que andemos no caminho bom,
preserva a alma com teu dom.
Amém digamos todos.

[Duas outras edições têm a seguinte estrofe de "glória":]

6b. Glória seja ao Pai e ao Filho,
também a Deus, o Espírito Santo.
Ele é o Supremo no trono celestial,
o regente primordial
sobre todas as criaturas:
louvamos em alta voz,
enquanto vivermos sobre a terra.
Deus dê-nos sua bênção.

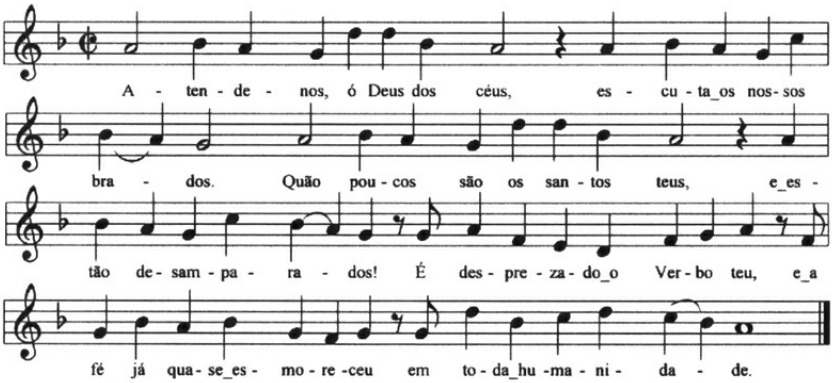
6b. A glória ao Pai e ao Filho seu,
e a Deus, o Santo Espírito.
Seu trono está lá no alto céu,
governa sobre o mundo.
Graça e louvor, ó Deus, a ti
enquanto estou na terra aqui.
E dá-nos tua bênção.

Voltar ao índice dos hinos

4. Ó Deus do céu, volta teu olhar

Introdução

O texto apresenta livre versão do Salmo 12, tendo sido publicado pela primeira vez em 1524, em Nürnberg. Deve, porém, ter sido cantado em Wittenberg antes desta data. Seu contexto são as discussões tidas por Lutero com os entusiastas, em 1523. O hino está prenhe das dores causadas por essas discussões: "Não deixam tua palavra ser verdade". A palavra de Deus não é mais o critério determinante para os entusiastas que seguem pretensas iluminações, dadas diretamente pelo Espírito Santo: "A fé também está totalmente extinta". No entanto, as revelações em que se fundam os entusiastas são "falsas aparências"; trata-se de invenções do "entendimento próprio". A consequência é que não se entendem ("Um escolhe isto, outro aquilo") e provocam cisões entre os cristãos ("dividem-nos sem qualquer critério"). Quando se os admoesta, ufanam-se abertamente. O próprio Deus deve intervir para que "essa geração perversa (…) não se insinue entre nós".

A estrofe 7a, segundo pesquisas feitas, com toda a certeza não é de Lutero.

1. Ó Deus do céu, volta teu olhar
e tem compaixão.
Quão poucos são os teus santos,
nós pobres estamos abandonados!
Não deixam tua palavra ser verdade,
a fé também está totalmente extinta
em todos os seres humanos.

2. Somente ensinam falsidades,
inventadas pelo entendimento próprio,
seu coração não tem unanimidade,
fundada na palavra de Deus.
Um escolhe isto, outro aquilo,
dividem-nos sem qualquer critério
e mostram uma bela aparência exterior.

3. Deus queira exterminar todas as doutrinas
que nos ensinam falsas

1. Atende-nos, ó Deus dos céus,
escuta os nossos brados.
Quão poucos são os santos teus,
e estão desamparados!

É desprezado o Verbo teu,

e a fé já quase esmoreceu

em toda a humanidade.

2. Ensinam-se doutrinas vãs,
por homens inventadas.

Deturpam as palavras sãs,

no Verbo alicerçado.
Discordam entre si também,
confundem-nos com vil desdém,

brilhando na aparência.

3. Senhor, oh! Vem fazer calar

os tais ensinadores!

aparências!
Além disso, sua língua, ufanando-se abertamente
diz: Ai de quem tentar nos impedir!
Somente nós temos o direito e o poder,
o que nós determinamos vale para todos.
Quem é que vai mandar em nós?

Ousados são no seu falar
e dizem quais doutores:
Nós temos a revelação,
decretos, leis e tradição;
da Bíblia somos mestres!

4. Por isso, Deus diz: Preciso levantar-me,
os pobres estão confundidos.
Seus suspiros chegam a meus ouvidos,
ouvi seu lamento.
Minha palavra santa deve entrar em ação,
atacá-los corajosa e resolutamente
e ser a força dos pobres.

4. Por isso diz o santo Deus:
Dos crentes afligidos
os brados sobem já aos céus,
ouvi os seus gemidos.
Meu Verbo mando com vigor
aniquilar a sua dor
e as hostes inimigas.

5. A prata provada sete vezes pelo fogo
é considerada pura.
Assim se deve perseverar na palavra de Deus
em todas as ocasiões.
Ela quer ser posta à prova pela cruz
então sua força será reconhecida, brilhando
e iluminando intensamente toda a terra.

5. Provada a prata é no calor,
no fogo acrisolada.
A sã palavra do Senhor
na angústia é confirmada.
Provado o Verbo pela cruz,
revela então poder e luz,
iluminando a terra.

6. Deus, queiras mantê-la pura
ante essa geração perversa.
Recomendamo-nos a ti,

6. Ó Deus, vem pura a conservar
da geração perversa.
Em ti queremos confiar,

para que não se insinue entre nós
O povo ímpio se aglomera em torno
dessa gente dissoluta
que se levanta em meio a teu povo.

p'ra que não nos subverta.
O povo se juntando está
em torno desta gente má
que surge entre teu povo.

[Algumas edições concluem com a seguinte estrofe:]

7a. Glória seja a Deus Pai para sempre,
também a Cristo, o Unigênito,
e ao Santo Espírito Consolador
no alto, em coros celestiais.
Como no princípio e também agora
foi e sempre será
no mundo, no mundo amém.

7a. A glória a ti, o Pai e Deus,
e a Cristo, o Filho amado;
e ao Santo Espírito nos céus,
Consolador sagrado.
Tal como foi também será:
agora e sempre se dará
a ti, Deus, toda a glória.

[Outras edições concluem assim:]

7b. Glória seja ao Pai e ao Filho
e também ao Espírito Santo,
como no princípio era e agora,
que nos conceda sua graça.
Que andemos em seu trilho,
que o pecado não nos prejudique a alma.
Quem deseja isso diga amém.

7b. A glória ao Pai e ao Filho seu
ao Espírito Consolador
eternamente em terra e céu.
Pedimos com profundo ardor:
que andemos no caminho bom,
preserva a alma com teu dom.

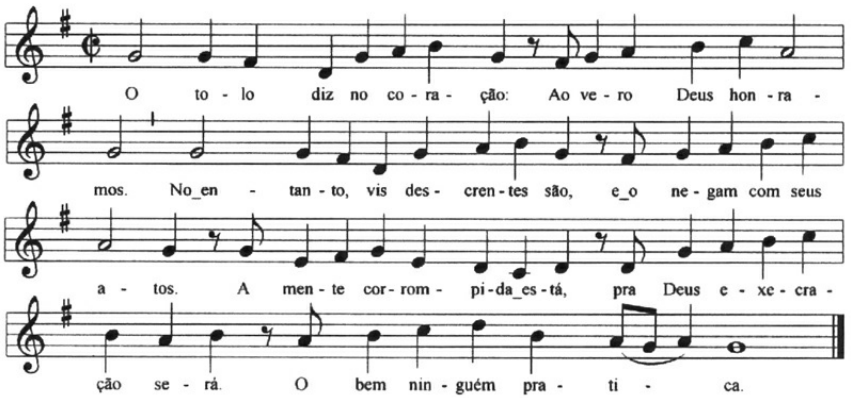
Amém digamos todos.

Voltar ao índice dos hinos

5. Diz a boca dos néscios

Introdução

Trata-se de versão do Salmo 14, publicada pela primeira vez em 1524. No mesmo ano, houve publicações em Erfurt e em Wittenberg. Seu contexto são, assim como no hino anterior, as discussões com os entusiastas. Deve ter sido composto no final de 1523 ou início de 1524.



1. Diz a boca dos néscios:
Referimo-nos ao Deus verdadeiro.
Entretanto seu coração está cheio de descrença,
eles o negam com atos.
Na verdade, sua natureza está corrompida,
é uma abominação perante Deus.
Nenhum deles faz o bem.
2. O próprio Deus olhou dos céus

1. O tolo diz no coração:
Ao vero Deus honramos.
No entanto, vis descrentes são,
e o negam com seus atos.
A mente corrompida está,
p'ra Deus execração será.
O bem ninguém pratica.
2. O próprio Deus do céu olhou

sobre os filhos dos homens;
pôs-se a observá-los
para ver se encontraria alguém
que tivesse voltado a sua mente
com seriedade para as palavras de Deus,
perguntando por sua vontade.

3. Ninguém estava no caminho certo
todos estavam transviados,
cada qual seguia seu delírio
e seguia costumes corrompidos.
Nenhum deles praticava bem algum,
embora muitos vivessem na ilusão
de que seu procedimento agradaria a Deus.

4. Por quanto tempo querem ficar ignorantes
os que se impõem tanto esforço,
devorando, em compensação, meu povo
e nutrindo-se com seu prejuízo?
Sua confiança não está depositada em Deus,
não o invocam na necessidade,
querem suprir-se a si mesmos.

5. Por isso seu coração nunca se aquieta,
e está atemorizado o tempo todo.
Deus quer ficar junto aos retos
que lhe obedecem na fé.
Vós, porém, desprezais o conselho do pobre
e zombais de tudo que ele diz,

a toda a humanidade.
E com cuidado ele observou
se por casualidade
alguém os pensamentos seus
tivesse dirigido a Deus,
e para o santo Verbo.

3. Ninguém andava em trilho bom,
transviados iam todos,
trilhando, em alucinação,
caminhos escabrosos.
Ninguém fazia o que é bom
embora andassem na ilusão
de que Deus se comprazia.

4. Por quanto tempo ireis tentar
viver como ignorantes,
o pobre povo devorar,
comer os seus pertences?
Já não confiam mais em Deus!
Procuram com esforços seus
suprir o seu sustento.

5. Sem paz seu coração será,
seus medos, permanentes.
Deus com os justos estará,
que lhe são obedientes.
Zombais, contudo, quando diz
o pobre o quanto está feliz

que Deus se tornou seu consolo.

6. Quem ao pobre Israel
há de obter a salvação em Sião?
Deus se comiserará de seu povo
e livrará os que estão presos.
Isso fará por meio de seu Filho,
nisso Jacó se aprazerá
e Israel se alegrará.

por Deus ser seu consolo.

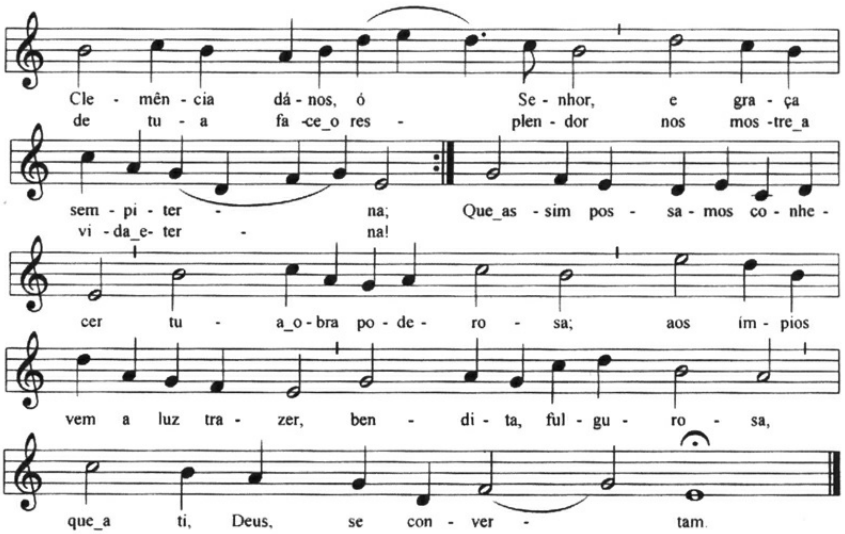
6. Ao pobre povo de Sião,
quem poderá salvá-lo?
Deus mostra a sua compaixão
e vem já libertá-lo.
Por Cristo, o Filho, ele o fará,
e então Jacó se alegrará
com Israel, seu servo.

[Inícios de uma sétima estrofe de "glória" em duas edições.]

Voltar ao índice dos hinos

6. O salmo *Deus misereatur nostri* (Deus se comisere de nós)

Introdução

Temos neste hino uma versão do Salmo 67. Paulo Speratus colocou-o no final de sua tradução do "Formulário da Missa e da Comunhão". Trata-se, pois, do primeiro hino de encerramento do novo culto luterano. Essa intenção é corroborada pelo acréscimo da formulação "Agora dizei amém de coração". Tal acréscimo é novidade em relação ao Salmo 67, que não conclui com "amém".

1. Deus nos seja misericordioso
e nos dê sua bênção,
sua face com claro brilho
nos ilumine o caminho para a

1. Clemência dá-nos, ó Senhor,
e graça sempiterna;
de tua face o resplendor
nos mostre a vida eterna!

vida eterna.
Que reconheçamos suas obras
e o que é do seu agrado sobre a terra,
e que a salvação e o poder de Jesus Cristo
se tornem conhecidos aos pagãos
e os convertam a Deus.
2. Assim agradecem e te louvam
os gentios por toda a parte,
e o mundo inteiro se alegre
e cante em alta voz
que tu és juiz sobre a terra
e não permites que reine o pecado.
Tua palavra é a proteção e o pasto
que preservam o povo inteiro
a andar na trilha certa.
3. Agradeça a Deus e te louve
o povo em boas ações.
A terra frutifica e melhora,
tua palavra teve bom fruto.
Abençoem-nos o Pai e o Filho,
abençoe-nos Deus Espírito Santo,
ao qual o mundo todo glorifica.
A ele tema acima de tudo.
Agora dizei amém de coração.

Que assim possamos conhecer
tua obra poderosa;

aos ímpios vem a luz trazer,

bendita, fulgurosa,
que a ti, Deus, se convertam.
2. Assim te rendem gratidão
os povos, jubilando.
Em alegria exaltarão
o teu poder, cantando.
Na terra és tu juiz, Senhor,
libertas do pecado.

Teu santo Verbo protetor,

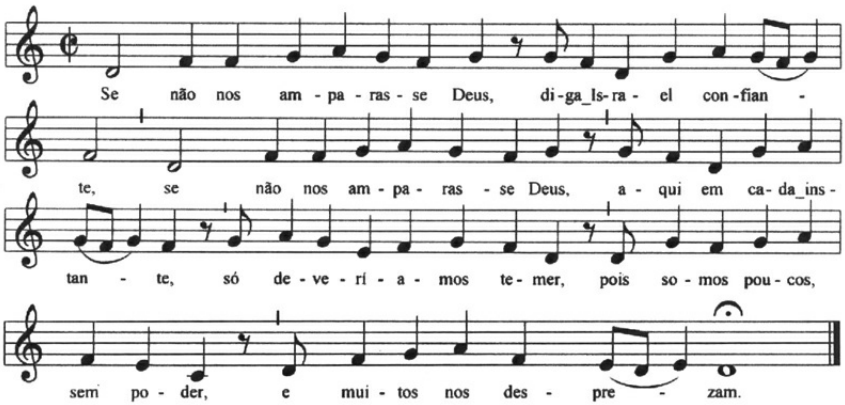
por graça nos foi dado.
Que os passos teus sigamos.
3. A ti exalte com fervor
toda a humanidade,
enaltecendo teu amor
e paternal bondade.
O Pai nos queira abençoar,
no amor de Cristo nos guardar,
no Espírito nos confortar.
Ao trino Deus graça e louvor
por toda a eternidade.

Voltar ao índice dos hinos

7. Se Deus não estivesse conosco nesta época

Introdução

O hino teve sua primeira impressão no Hinário de Wittenberg, de 1524. Ele parte do Salmo 124, em cujo versículo 8 se encontra a formulação *Adiutorium nostrum in nomine domini*, (Nosso auxílio em nome do Senhor), que é também oração gradual da missa romana, encontrando-se, pois, no início da liturgia anterior à reforma luterana. Por isso, Lutero deve ter composto o hino para ser cantado no início do culto.



1. Se Deus não estivesse conosco nesta época
— diga Israel —,
se Deus não estivesse conosco nesta época,
teríamos caído no desespero,
nós que somos grupelho tão miserável,

1. Se não nos amparasse Deus,
diga Israel confiante,
se não nos amparasse Deus,
aqui em cada instante,
só deveríamos temer,

desprezados por tantos seres humanos,
que todos nos atacam.

2. A mente deles está tão irada contra nós,
que, se Deus o tivesse permitido,
nos teriam devorado
de todo, em corpo e vida.
Seríamos como que afogados na enchente,
sobre os quais corre grande torrente
e violentamente encobertos.

3. Graças e louvor a Deus, que não permitiu
que sua voragem nos pegasse;
como um pássaro foge do laço,
assim escapou nossa alma.
O laço partiu-se e estamos livres,
o nome do Senhor nos dá apoio,
o Deus do céu e da terra.

pois somos poucos, sem poder,
e muitos nos desprezam.

2. Seu ódio é grande e seu rancor,
não fosse o Deus potente,
nos tragariam, com furor,
corpo, alma, vida e mente;
viriam águas nos cobrir,
teríamos de submergir,
sem Deus, nesta avalanche.

3. A Deus dai graças e louvor
por não ter permitido
que nos tragasse o seu furor,
nossa alma tem remido.
Rompeu os laços, nos livrou,
Seu nome foi que nos salvou,
o Deus do céu, da terra.

[Algumas edições ainda contêm inícios de uma estrofe de "glória".]

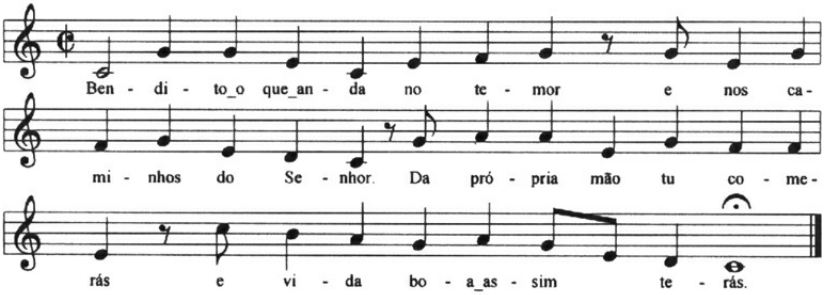
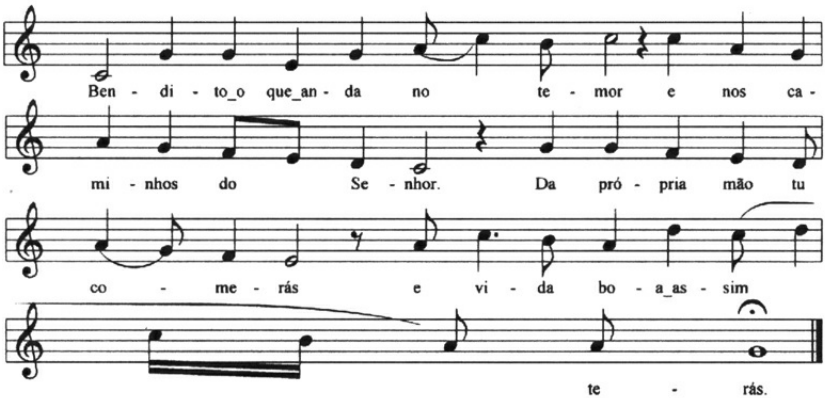
Voltar ao índice dos hinos

8. Feliz aquele que teme a Deus

Introdução

Este arranjo do Salmo 128 foi, igualmente, publicado em 1524, mas deve ter sido composto por volta de 17 de janeiro daquele ano. Naquele dia, Lutero pregou a respeito do Evangelho do 2º Domingo da Epifania, João 2.1-11, as bodas de Caná. O Salmo 128 foi, em Israel e, posteriormente, na Igreja, um salmo a ser lido por ocasião de bodas. A Lutero deve ter parecido apropriado cantá-lo no 2º Domingo da Epifania de 1524.

O hino é louvor do matrimônio, seguindo a tendência da Reforma de valorizar o matrimônio.

[1ª versão]

[2ª versão]

1. Feliz aquele que teme a Deus
e anda em seu caminho.
Tua própria mão deve alimentar-te,
e estarás vivendo certo e passarás bem.
2. Tua esposa será, em tua casa,
um cacho cheio de uvas lindas,
e teus filhos, ao redor de tua mesa,
como oliveiras sadias e viçosas.

1. Bendito o que anda no temor
e nos caminhos do Senhor.
Da própria mão tu comerás
e vida boa assim terás.
2. Bendito lar! Nele a mulher
videira fértil há de ser.
A mesa os filhos cercarão
como oliveiras em botão.

3. Vê, tão rica bênção se prende ao homem
que vive no temor de Deus.
Abandona-o a velha maldição e ira
inata aos seres humanos.

4. De Sião Deus te abençoará
para que vejas constantemente
a felicidade da cidade de Jerusalém
agradável a Deus, em graças.

5. Ele preservará tua vida
e sempre estará com bondade junto de ti,
de modo que verás os filhos dos filhos
e Israel encontrará paz.

3. Tão grande bênção há de obter
o homem que em temor viver.
A antiga ira e a maldição
inatas logo o deixarão.

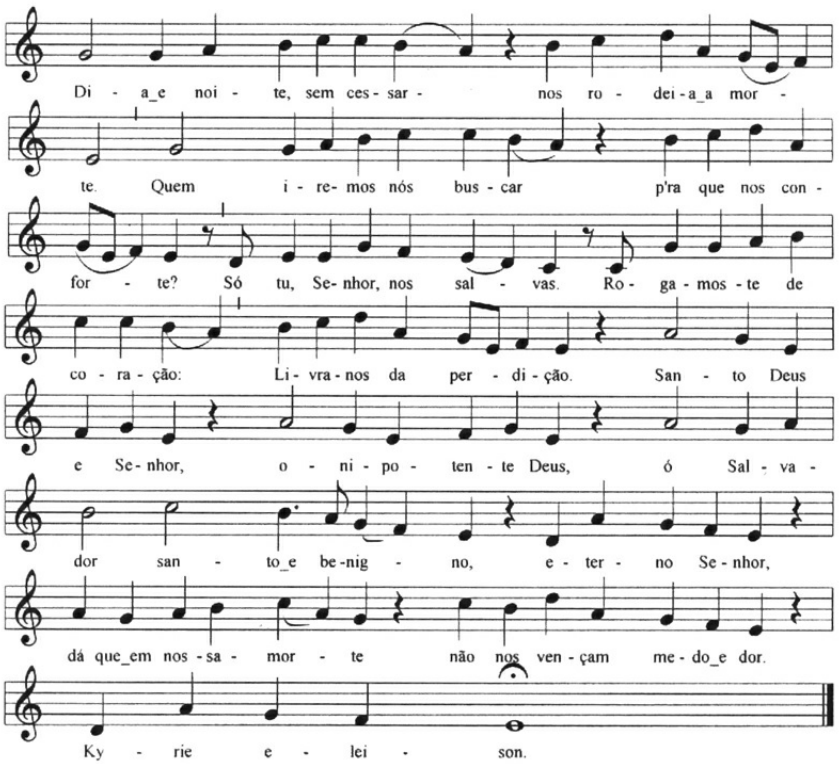
4. Deus te abençoa de Sião
que para todo o sempre então
a glória de Jerusalém
verás, pois Deus amor lhe tem.

5. E longa vida te dará
com todo o bem te cobrirá.
Filhos dos filhos hás de ver
e que Israel paz há de ter.

Voltar ao índice dos hinos

9. Em meio à vida, estamos envolvidos pela morte

Introdução

Lutero conhecia da Igreja medieval a antífona *De morte*. O povo a cantava como intercessão, lamento, em favor dos mortos, mas também em meio a batalhas. Em sua versão original dizia:

Media vita in morte sumus

Em meio à vida na morte estamos

quem quaerimus adiutorem
nisi te, domine?
Qui pro peccatis nostris
iuste irasceris
Sancte deus,
sancte fortis,
sancte et misericors salvator
amarae morti ne tradas nos.

a quem inquirimos, ajudador,
a não ser a ti, Senhor?
Que pelos nossos pecados
com justiça te encolerizas.
Santo Deus,
santo forte,
santo e misericordioso salvador,
não não nos entregues à morte amarga.

O hino já fora traduzido antes de Lutero para o alemão:

In mittel unsers lebens zeyt
im tod seind wir umbfangen:
Wen suchen wir, der unß hilffe geyt,
von dem wir huld erlangen,
denn dich, herr, alleine?
der du umb unser missetat
rechtlichen zürnen thust.
Heiliger herre gott,
Heiliger starker Gott
Heiliger und barmherziger Heiler ewiger, got
laß uns nit gewalt thun des bitteren tods not.

Em meio ao tempo de nossa vida
estamos envoltos na morte:
a quem buscamos, que nos dê auxílio,
de quem obtenhamos graça,
a não ser a ti, Senhor, somente?
que por causa de nosso pecado
com justiça te iras.
Santo Senhor Deus,
Santo forte Deus,
Santo e misericordioso salvador, eterno Deus,
não permitas que nos violente a miséria da morte amarga.

Vale a pena comparar este texto com a tradução de Lutero. Não é o medo ante a morte próxima a tônica em Lutero, mas o arrependimento por causa do pecado que provocou a ira de Deus. A morte faz lembrar o pecado. A correção de nossa interpretação é corroborada pelas duas estrofes acrescentadas por Lutero ao hino. Nelas não se fala mais da morte física, mas do pecado, do inferno, da misericórdia de Deus, da satisfação feita pelo pecado, através do sacrifício de Cristo, do consolo que vem para a fé que nele confia.

O fato concreto que levou Lutero a recompor o hino e a acrescentar-lhe duas estrofes é o acontecimento de 5 de julho de

1524. Naquela data, afogou-se no rio Elba o humanista Guilherme Nesen, quando o barco no qual remava com o Prior Brisger bateu em tronco de árvore. Diversas cartas de Lutero dão testemunho do impacto que nele causou a morte do humanista. Mas não é só isso. As cartas também testemunham a grande preocupação que lhe causam os entusiastas. A morte do amigo e os entusiastas fazem com que o hino culmine no grito: "Ó Deus eterno, não permitas que abandonemos o consolo da verdadeira fé."

1. Em meio à vida, estamos
envoltos pela morte.
A quem buscaremos que nos possa ajudar
a alcançarmos a graça?
És tu, Senhor, somente.
Arrependemo-nos de nossa transgressão,
a qual te encolerizou, Senhor.
Santo Senhor Deus,
Santo Deus forte,
Santo Salvador misericordioso,
ó Deus eterno,
não permitas que afundemos
na aflição da amarga morte.
Kyrie eleison.

2. Em meio à morte atribula-nos
a fauce do inferno;
quem de semelhante aperto
há de nos livrar?
Somente tu, Senhor, o fazes.
Tua misericórdia se compadece
de nossa lamentação e grande sofrimento.

Santo Deus Senhor,
Santo Deus forte,
Santo Salvador misericordioso,
ó, Deus eterno,

1. Dia e noite, sem cessar,
nos rodeia a morte.
Quem iremos nós buscar,

p'ra que nos conforte?
Só tu, Senhor, nos salvas.
Rogamos-te de coração:

Livra-nos da perdição.
Santo Deus e Senhor,
onipotente Deus,
ó Salvador santo e benigno,
eterno Senhor,
dá que em nossa morte
não nos vençam medo e dor.
Kyrie eleison.

2. Dia e noite, sem cessar,
nos rodeia o inferno.
Quem nos poderá livrar
do tormento eterno?
Só, tu, Senhor, nos salvas.
Em teu amor perdoaste a nós
transgressão e culpa atroz.

Santo Deus e Senhor,
onipotente Deus,
ó Salvador santo e benigno,
eterno Senhor,

não nos deixes cair no desespero
diante do fogo do abismo do inferno.
Kyrie eleison.

3. Em meio à angústia infernal
nos inquietam os nossos pecados.
Para onde fugiremos,
para que não sucumbamos?
Para ti, Cristo Senhor, exclusivamente.
Derramado foi teu precioso sangue,
que faz satisfação por nosso pecado.
Santo Senhor Deus,
Santo Deus forte,
Santo Salvador misericordioso,
ó, Deus eterno,
não permitas que abandonemos
o consolo da verdadeira fé.
Kyrie eleison.

dá que não triunfem
ódio e infernal temor!

Kyrie eleison.

3. Dia e noite, sem cessar,
nos rodeia o medo.

Em quem nos vamos refugiar?
Quem nos dará abrigo?
Só tu, Jesus amado!

Na cruz verteste o sangue teu,

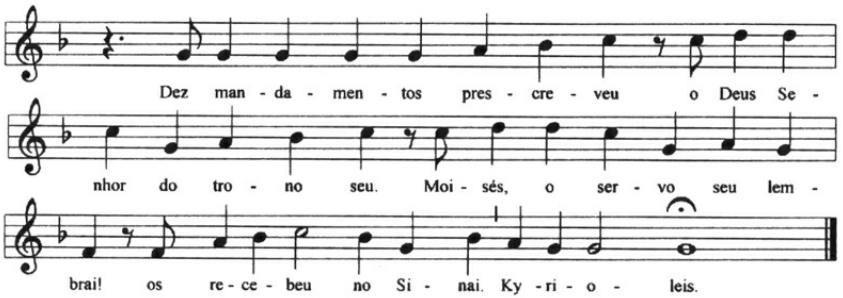
nossa culpa em ti morreu.

Santo Deus e Senhor,
onipotente Deus,
ó Salvador santo e benigno,
eterno Senhor,
dá que não percamos
nossa fé em teu amor!
Kyrie eleison.

Voltar ao índice dos hinos

10. Estes são os santos dez mandamentos

Introdução

Era tradição medieval pregar acerca dos dez mandamentos na época da paixão. Lutero deu continuidade a essa tradição. De suas reflexões sobre o decálogo surgiram hinos. Qual a razão dos hinos? É simples: "fazer com que o povo apreenda os dez mandamentos com facilidade". Além desta versão, mais longa, Lutero compôs outra, abreviada, que leva por título: *Mensch, wiltu leben seliglich* ("Ser humano, queres viver em bem-aventurança"). Ambas devem ter surgido em 1524. No ano seguinte, foram cantadas durante a quaresma.

1. Estes são os santos dez mandamentos,	1. Dez mandamentos prescreveu
os quais nos deu nosso Senhor Deus	o Deus Senhor do trono seu.
por meio de Moisés, seu fiel servidor,	Moisés, o servo seu — lembrai! —
no alto do monte Sinai.	os recebeu no Sinai.
Kyrioleis.	Kyrioleis.
2. Somente eu sou teu Deus, o	2. Eu sou teu Deus, e mais ninguém,

Senhor,
não deves ter outros deuses;
deves confiar-te totalmente a mim,
amar-me do fundo do coração.
Kyrioleis.

3. Não usarás para desonra
o nome de Deus, teu Senhor.
Não elogiarás como certo ou bom
senão o que o próprio Deus diz e faz.
Kyrioleis.

4. Santificarás o sétimo dia,
para que tu e tua casa possam descansar.
Deixarás teus afazeres,
para que Deus possa realizar sua obra em ti.
Kyrioleis.

5. Honrarás e obedecerás
a teu pai e a tua mãe.
Servir-lhes-ás sempre que estiver a teu alcance,
e terás vida longa.
Kyrioleis.

6. Não matarás, raivoso,
nem odiarás, nem vingar-te-ás a ti mesmo.
Terás paciência e ânimo manso
e farás o bem também ao inimigo.
Kyrioleis.

7. Manterás puro teu matrimônio,
que também teu coração não busque outro,
e mantenhas casta a tua vida

além de mim outro não tem.
Somente em mim hás de confiar,
de coração me adorar.
Kyrioleis.

3. O nome de teu Deus Senhor
jamais desonres, por favor.
Não deves reto e bom chamar
exceto o que Deus mandar.
Kyrioleis.

4. O santo dia guardarás,
descanso a ti e aos teus darás.
Tua obra há de descansar
e Deus em ti há de obrar.
Kyrioleis.

5. A pai e mãe irás honrar,
obedecer e respeitar.
Com tua mão lhes servirás
e vida longa terás.
Kyrioleis.

6. Não matarás em teu furor,
jamais serás teu vingador.
Paciente e dócil tu serás
e o inimigo amarás.
Kyrioleis.

7. O matrimônio — escuta bem! —
será santíssimo, e também
a vida casta deve ser,

com boa disciplina e moderação.
Kyrioleis.

8. Não furtarás dinheiro nem bens,
não explorarás o suor e sangue de ninguém.
Deves abrir a tua mão generosamente
para os pobres na tua terra.
Kyrioleis.

9. Não deves ser testemunha falsa,
nem mentir para teu próximo.
Deves também salvar a inocência dele
e encobrir sua desonra.
Kyrioleis.

10. A mulher e casa de teu próximo
não desejarás, nem qualquer propriedade sua.
Hás de desejar-lhe todo o bem,
como o faz teu coração contigo mesmo.
Kyrioleis.

11. Todos esses mandamentos nos foram dados
para que o teu pecado, ó filho do homem,
reconheças e aprendas bem
como se deve viver diante de Deus.
Kyrioleis.

12. Para tal nos ajude o Senhor Jesus Cristo,
que se tornou nosso Mediador.
Afinal, o nosso esforço é vão,
só merecemos a ira.
Kyrioleis.

disciplinado o viver.
Kyrioleis.

8. Não roubarás dinheiro ou bem,
jamais explorarás alguém.
Bondosa seja a tua mão,
ao pobre darás teu pão.
Kyrioleis.

9. E quando vais testemunhar,
não vás o próximo lesar.
Procura o irmão inocentar,
sua vergonha ocultar.
Kyrioleis.

10. Proibido estás de cobiçar
do próximo a mulher e o lar.
O bem que quer teu coração
também farás a teu irmão.
Kyrioleis.

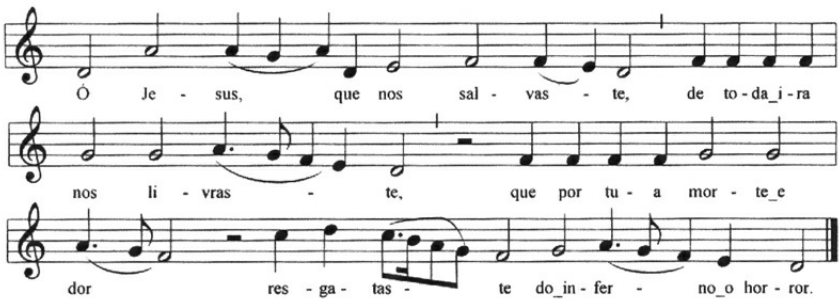
11. Os mandamentos cá estão
p'ra nos mostrar o coração
pecaminoso, e p'ra aprender
com Deus bem reto viver.
Kyrioleis.

12. Ajuda-nos, Jesus Senhor,
tu és o nosso Mediador.
É nada todo o meu labor,
mereço só o teu furor.
Kyrioleis.

Voltar ao índice dos hinos

11. Jesus Cristo, nosso Salvador, que nos afastou da ira de Deus

Introdução

O hino foi publicado em 1524 em Wittenberg e em Erfurt, e deve ter surgido em data próxima à Semana Santa deste mesmo ano. No Domingo de Ramos daquele ano, Lutero pregou a respeito de Confissão e Santa Ceia, reproduzindo alguns pensamentos do hino em prosa. Na Quinta-feira Santa falou do fruto da Santa Ceia que aparece na prática do amor ao próximo, em palavras muito próximas da última estrofe do hino.

1. Jesus Cristo, nosso Salvador,
que de nós afastou a ira de Deus,
por seu amargo sofrimento
tirou-nos da tortura infernal.
2. Para que jamais esqueçamos,
deu-nos de comer seu corpo
oculto no pão tão insignificante,
e de beber seu sangue no vinho.
3. Quem quiser se aproximar da mesa,

1. Ó Jesus, que nos salvaste,
de toda ira nos livraste,
que por tua morte e dor
resgataste do inferno o horror.
2. Para que não o esqueçamos
quer que o corpo seu comamos,
que no pão ele escondeu
e no vinho seu sangue nos deu.
3. Quando vens à sua mesa,

que cuide bem de sua intenção.
Quem vem a ela indignamente
recebe a morte em vez da vida.

4. Deves enaltecer a Deus, o Pai,
por tão bem querer alimentar-te,
e por teu delito
ter entregue à morte seu Filho.

5. Deves crer e não duvidar
de que seja alimento dos fracos,
cujo coração está pesado de pecados,
muito conturbado pelo medo.

6. Tão grande graça e misericórdia
busca um coração, em grande esforço;
se estás bem, então não vás,
para não receberes recompensa má.

7. Ele mesmo diz: Vinde, vós pobres,
deixai compadecer-me de vós.
O forte não precisa de médico
nele sua arte é vã.

8. Se pudesses granjear alguma coisa,
para que precisaria eu morrer por ti?
Esta mesa também não se destina a ti,
caso queiras ajudar-te a ti próprio.

9. Se crês isso do fundo do coração
e o confessas com a boca,
então és digno,
e o alimento saciará a tua alma.

10. O fruto não deve deixar de aparecer
deves amar teu próximo,

atenção! Pois com certeza
quem indigno aqui chegar
não a vida — morte há de achar.

4. Louva ao Pai que te sustenta
e tão farto te alimenta,
que por teu grande pecar
veio o Filho sacrificar.

5. Não duvides, vai confiando!
Deus ao fraco dá sustento
que sentir no coração
do pecado toda a aflição.

6. Por bondade e grande graça
muito um coração anseia.
Estás bem? Então te abstém!
Do contrário, castigo vem.

7. Ele diz: Ó pobres, vinde!
Quero já comiserar-me.
Não precisa de doutor
quem não sente doença e dor.

8. Se salvar-se alguém podia,
meu morrer que valeria?
Esta mesa é sem valor
se és tu mesmo teu redentor.

9. Se de coração tu creres
e co'a boca o confessares,
digno para Deus serás,
pão celeste tu comerás.

10. Frutos venham sem demora:
amarás o irmão já agora.

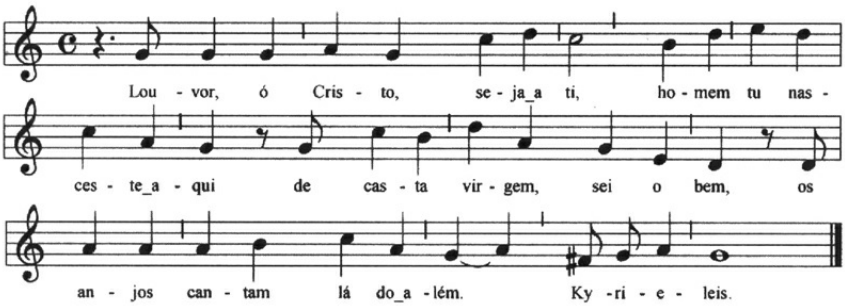
para que possa fruir de ti
como Deus o fez em ti.

Que lhe dês o mesmo amor
que te teve teu Deus, Senhor.

Voltar ao índice dos hinos

12. Louvado sejas, Jesus Cristo

Introdução

O hino foi publicado em 1524, em Wittenberg e em Erfurt, tendo sido composto na passagem de 1523 para 1524. Seu primeiro verso está composto de acordo com estrofe medieval, sendo de gosto popular, no mínimo desde 1370. Na época, em baixo-alemão, tinha a seguinte formulação:

Loust sistu isu crist,
dat du hute gheboren bist
von eyner maghet. Dat is war.
Des vrow sik olde hemmelsche schar. Kyr.

Louvado sejas, Jesus Cristo,
por hoje teres nascido
de uma serva. Isto é verdade.
Disso se alegre toda a multidão celestial. Kyrie eleison.

Lutero acrescentou mais seis estrofes a esta primeira. Seu acento, porém, não está mais no nascimento virginal, mas no paradoxo do que acontece no Natal. É importante verificar a terceira estrofe. Neste paradoxo está contido, para Lutero, o centro da história natalina. Toda a Bíblia tem nele seu centro gravitacional.

1. Louvado sejas, Jesus Cristo,

1. Louvor, ó Cristo, seja a ti,

por teres nascido pessoa humana
de uma virgem, é verdade,
disso se alegra a multidão dos anjos.
Kyrieleis.

2. O Filho único do Pai eterno
é encontrado agora na manjedoura,
de nossa pobre carne e sangue
reveste-se o bem eterno.
Kyrieleis.

3. Aquele que o universo jamais conteve
está deitado no colo de Maria.
Tornou-se criança pequenina
o que sozinho sustenta todas as coisas.
Kyrieleis.

4. Entra ali a luz eterna,
concede ao mundo novo clarão.
Reluz no meio da noite
e transforma-nos em filhos da luz.
Kyrieleis.

5. O Filho do Pai, Deus por natureza,
tornou-se hóspede no mundo
e nos conduz para fora do vale da aflição,
torna-nos herdeiros em sua sala.
Kyrieleis.

6. Veio pobre para a terra
para de nós se comiserar,
e nos tornar ricos no céu
e iguais a seus caros anjos.
Kyrieleis.

homem tu nasceste aqui,
de casta virgem, sei-o bem,
os anjos cantam lá do além.

Kyrieleis.

2. Filho unigênito do Pai
jaz na manjedoura, olhai!

De nossa pobre carne vem
vestir-se o excelso e eterno bem.
Kyrieleis.

3. Maria embala com amor

do universo o Criador.
Tornou-se criança, um bebê,
o Rei do mundo, vem e vê.

Kyrieleis.

4. A luz eterna vem brilhar,
nova luz ao mundo dar;
em nossa noite nos conduz
tornando-nos filhos da luz.

Kyrieleis.

5. O Filho, Deus igual ao Pai,

neste mundo morar vai,
dessa aflição vem nos livrar,

conduz-nos ao celeste lar.
Kyrieleis.

6. Mui pobre veio aqui morar
para se comiserar,
tornar-nos ricos lá nos céus,
iguais aos caros anjos seus.
Kyrieleis.

7. Tudo isso ele nos fez
para mostrar seu grande amor
Disso se alegre toda a cristandade
e lhe agradeça em eternidade.
Kyrieleis.

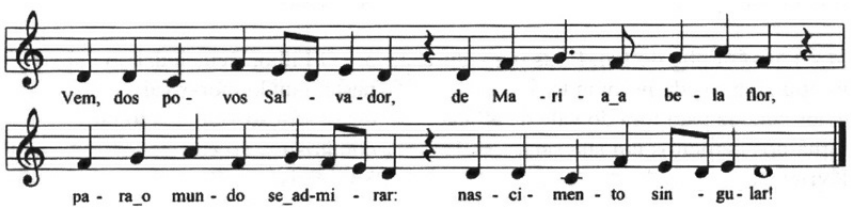
7. Tudo isso fez-nos o Senhor
p'ra mostrar seu grande amor.
Cristãos, vós todos jubilai

eterna graça a ele dai!
Kyrieleis.

Voltar ao índice dos hinos

13. Vem, ó Salvador dos gentios

Introdução

Também este hino foi publicado em 1524, em Wittenberg e em Erfurt, tendo sido, igualmente, composto na passagem de 1523 para 1524. Lutero verte para o alemão hino ambrosiano, intitulado *Veni redemptor gentium*. Já antes de Lutero houve versões alemãs do mesmo, inclusive uma de Tomás Müntzer. Lutero também fez algumas poucas alterações na melodia. Seja observado aqui o apreço de Lutero pelos hinos medievais, principalmente por aqueles que acentuam a divindade da criança da manjedoura. Veja-se, neste sentido, a segunda estrofe do hino. Lutero não acentua o dogma pelo dogma, mas por causa do Evangelho nele contido.

1. Vem, ó Salvador dos gentios,
reconhecido como filho da virgem;
para que se admire o mundo todo,
por Deus lhe ter providenciado tal nascimento.
2. Nem de sangue nem de carne humana,
exclusivamente do Espírito Santo,
a palavra de Deus tornou-se

1. Vem, dos povos Salvador,
de Maria a bela flor,
para o mundo se admirar:
nascimento singular!
2. Carne não o concebeu,
mas do Espírito nasceu.
Homem veio o Verbo ser,

pessoa humana
e floresceu como fruto da carne de mulher.

3. O ventre da virgem engravidou,
porém a castidade foi conservada pura.
Resplandeceram ali belas virtudes,
Deus estava presente em seu trono.

4. Ele saiu de sua câmara,
da régia sala, tão pura.
Deus por natureza, e ser humano, herói,
apressa-se em seguir o seu caminho.

5. Seu caminho veio do Pai
e retorna ao Pai.
Levou-o ao inferno
e de volta para o trono de Deus.

6. Tu que és igual ao Pai
conquistaste a vitória na carne,
que teu eterno poder divino
preserve em nós a fraca carne.

7. Tua manjedoura reluz em brilho e claridade.
a noite brilha em nova luz.
A escuridão não pode entrar,
a fé permaneça sempre visível.

8. Louvado seja Deus e Pai,
louvado seja Deus, seu Filho Unigênito,

louvado seja Deus, o Espírito Santo
sempre e em eternidade.

nasce fruto de mulher.

3. Eis que a virgem concebeu,
ficou casto o corpo seu.
Virtuosa se mostrou,
nela Deus se revelou.

4. Renunciou ao trono seu
no esplendor lá do alto céu.
Homem vero, vero Deus
põe-se a andar os trilhos seus.

5. Seu caminho sai do Pai,
para o Pai de novo vai.
Desce ao mundo infernal,
volta ao trono celestial.

6. Tu que és ao Pai igual,
vence a carne com seu mal.
Com teu eternal poder
vem a carne socorrer.

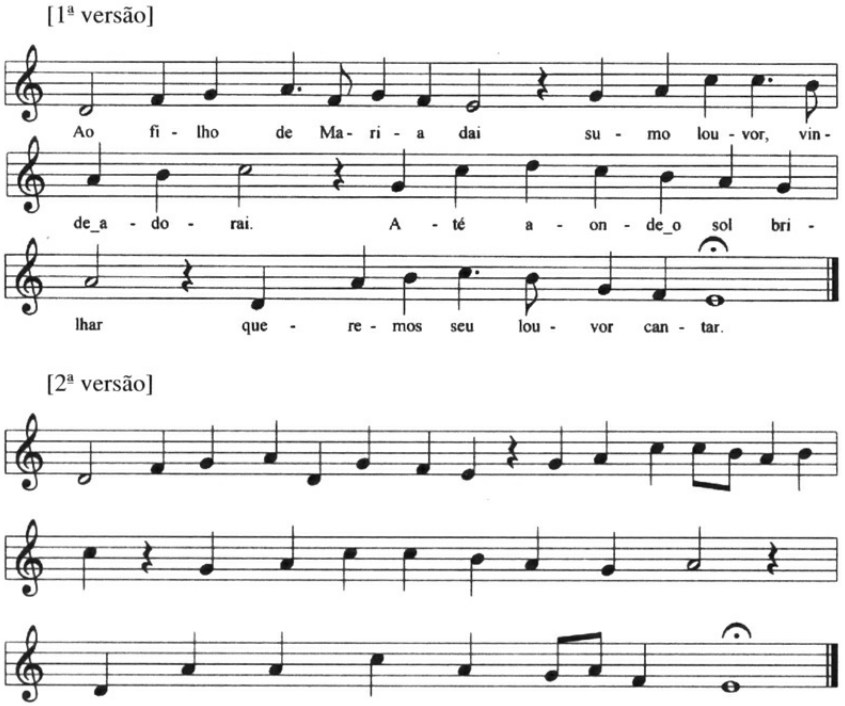
7. Teu presépio em esplendor,
noite brilha com fulgor.
Treva ali não pode entrar,
sempre a fé há de brilhar.

8. Glória a Deus, o Pai no céu,
glória a Cristo, o Filho seu.
Glória ao Espírito, também,
sempre aqui e lá no além.

Voltar ao índice dos hinos

14. Devemos dar a Cristo belo louvor

Introdução

Em meados do século V, o bispo Caio Célio Sedúlio, da Acaia, compôs *A solis ortus cardine*. Lutero traduziu esta composição, mas conhecia também traduções alemãs, inclusive uma tradução de Müntzer. A tradução de Lutero, possivelmente, surgiu por volta do Natal de 1523.

1. Devemos dar a Cristo belo 1. Ao filho de Maria dai

louvor,
filho de Maria, a serva pura,
até aonde o caro sol resplandecer
atingindo os confins do mundo inteiro.

2. O venturoso criador de todas as coisas
vestiu-se de humilde corpo de servo
para conquistar a carne pela carne
e não perecesse toda a sua criatura.

3. A graça divina abundantemente do céu
derramou-se sobre a casta mãe,
uma mocinha carregava misteriosa prenda
que a natureza não conhecia.

4. A casta casa do delicado coração
logo transformou-se em templo de Deus.
A que nenhum homem tocara nem conhecera
foi encontrada grávida da palavra de Deus.

5. A nobre mãe deu à luz
aquele que Gabriel prometera anteriormente,
que São João apontara através de pulos,
quando ainda se achava no ventre da mãe.

6. Estava deitado na palha, em grande pobreza,
a dura manjedoura não o incomodou.

sumo louvor, vinde adorai!
Até aonde o sol brilhar
queremos seu louvor cantar.

2. Quem céu, e terra, e mar criou
em servo humilde se humanou.
Por carne a carne resgatar
veio ele, a criação salvar.

3. A graça rica do alto céu
na virgem casta se verteu.
No ventre ela um mistério traz
que compreender não sou capaz.

4. Do coração o casto lar
um templo veio se tornar.
A que varão nenhum tocou
do Verbo eterno engravidou.

5. À luz nos deu a mãe gentil
o prometido por Gabriel,
ao que São João reconheceu
nos saltos que no ventre deu.

6. Em pobre palha, em cocho vil
jaz a criança tão gentil.

Um pouco de leite foi o alimento daquele
que jamais deixou passar fome um passarinho.

Um pouco de leite bastou já
ao que sustento ao mundo dá.

7. Os coros celestiais se alegram com isso
e os anjos cantam louvor a Deus.
Aos pobres pastores é anunciado
o pastor e criador de todo o mundo.

7. No céu entoam seu louvor
os coros de anjos ao Senhor.
Nos campos anunciando estão
o Bom Pastor da criação.

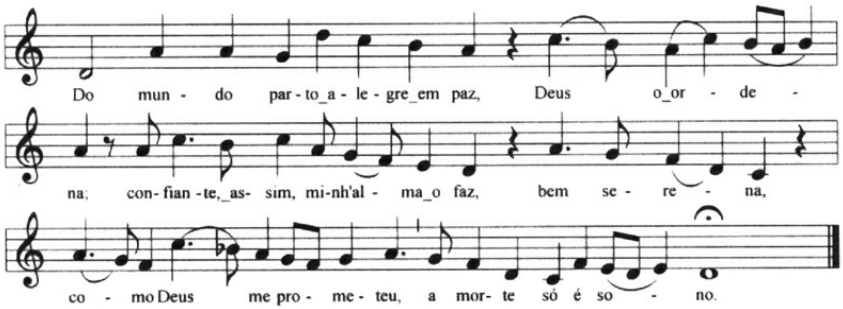
8. Louvor, glória e graças te sejam dados,
ó Cristo, nascido da serva pura,
com o Pai e o Espírito Santo
de agora até a eternidade.

8. Louvor e graça a ti darei,
nascido de Maria e Rei.
Ao Pai e Espírito também
agora e sempre, amém, amém.

Voltar ao índice dos hinos

15. Com paz e alegria eu sigo

Introdução

Até o século XVIII, a Igreja Luterana festejou, a 2 de fevereiro, a festa da Purificação de Maria. O Evangelho do dia (Lucas 2.22-32) foi muito apreciado por Lutero. Nele está contido o cântico de Simeão. A celebração da festa, em 2 de fevereiro de 1524, levou Lutero a transformar o cântico de Simeão em hino. Doravante não seria mais cantado apenas pelo sacerdote ou pelo coro, mas por toda a comunidade. O hino foi impresso em Wittenberg, em 1524. No fundo, não se trata de tradução de Lucas 2.22-32, mas de recomposição a partir da compreensão que Lutero tem do Evangelho. Numa edição de 1545, foi-lhe acrescida a última estrofe.

1. Com paz e alegria eu sigo
na vontade de Deus.
Confiantes estão meu coração e mente
tranquilos e aquietados.
Conforme Deus me prometeu,
a morte passou a ser meu sono.

1. Do mundo parto alegre e em paz,
Deus o ordena;
confiante, assim, minh'alma o faz,

bem serena,
como Deus me prometeu,
a morte só é sono.

2 — Isso faz Cristo, verdadeiro
o Salvador Rei,
o Filho de Deus,
o qual tu, Senhor, me deixaste ver,
e me revelaste
que ele é a vida
e salvação na aflição e morte.

3 — Este a todos apresentaste
com formidável graça.
Para seu reino o mundo inteiro
mandaste convidar
por meio de tua cara e salutar palavra
anunciada por toda a parte.

4. Ele é a clara e venturosa luz
para os gentios,
para iluminar os que não te conhecem
e pastoreá-los.
Ele é de teu povo Israel
louvor, glória, alegria e prazer.

2. Tal faz Jesus, o Salvador,
fielmente,
que me deixaste ver, Senhor,

tão clemente,
que ele é o meu viver
e salvação na morte.

3. Ao mundo Deus o apresentou
generoso,
e o mundo todo convidou
a seu reino
pelo santo Verbo teu

que foi pregado a todos.

4. Ele é o Salvador Jesus
que ilumina,
a todos guarda e os conduz.

Luz divina.
Ele é de todo o povo teu
louvor e glória e gozo.

[Uma edição apresenta a seguinte estrofe final:]

5. Glória seja a Deus Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
que neste mundo mau
nos conceda a sua graça.
Como era e agora é
e permanece para sempre. Amém.

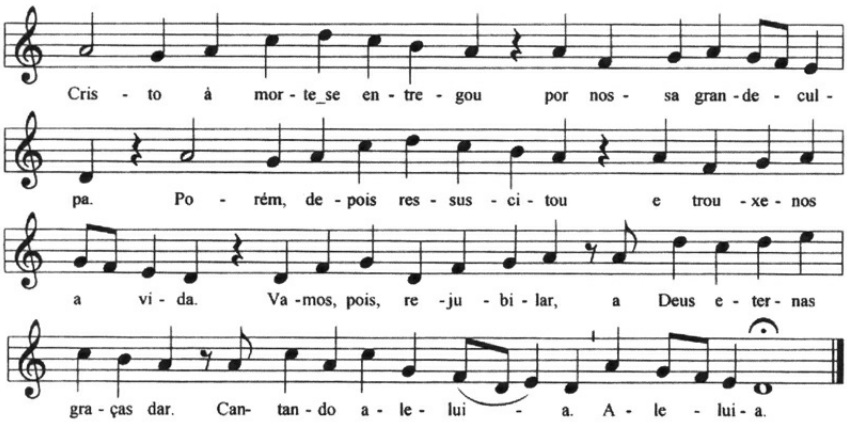
5. Ao Pai e ao Filho sê louvor,
e ao Espírito Santo.
Que a nós, no mundo de horror,
dê sustento.
Como era e hoje é
e para todo o sempre. Amém.

Voltar ao índice dos hinos

16. Cristo estava preso nas amarras da morte

Introdução

O título do canto remete ao mais antigo hino sacro alemão. Trata-se do hino pascal *Christ ist erstanden* (Cristo ressuscitou), conhecido desde o século XIII. A predileção de Lutero por este hino está expressa nas palavras: "Com o tempo cansamos de cantar qualquer hino, mas o 'Cristo ressuscitou' a gente tem que cantar todos os anos." Considera-o especial, pois, ao contrário dos demais hinos pascais medievais, não fica descrevendo os tormentos do Cristo, mas a centralidade de sua ressurreição.

Ao compor o presente hino, Lutero fundiu *Christ ist erstanden* (Cristo ressuscitou) com a sequência pascal latina *Victimae paschali laudes immolent Christiani* (os cristãos oferecem louvores à vítima pascal), conseguindo incutir-lhe toda a alegria e júbilo que brotam da ressurreição. Seus sermões pascais de 1524 refletem isso, pois neles reproduz passagens do hino. Isso também significa que o hino deve ter surgido na Páscoa de 1524.

1. Cristo estava preso nas amarras da morte,
entregue por nosso pecado.
Ele ressurgiu novamente
e nos trouxe a vida.
Regozijemo-nos por isso,
louvemos e demos graças a Deus
e cantemos aleluia.
[Aleluia.]

2. Ninguém conseguia subjugar a morte
entre os filhos dos homens.
Culpado disso é nosso pecado;
não se conseguia encontrar inocência.
Daí logo veio a morte
e passou a nos dominar
mantendo-nos presos em seu reino.
[Aleluia.]

3. Jesus Cristo, Filho de Deus,
assumiu nosso lugar
e eliminou o pecado
tirando assim da morte
todo seu direito e poder.
Sobrou somente a aparência da morte,
os aguilhões ela perdeu.
[Aleluia.]

4. Foi uma guerra assombrosa,
quando morte e vida se digladiaram.
A vida alcançou a vitória,
ela tragou a morte.
A Escritura anunciou
como uma morte devorou a outra,

1. Cristo à morte se entregou

por nossa grande culpa.
Porém, depois ressuscitou
e trouxe-nos a vida.
Vamos, pois, rejubilar,
a Deus eternas graças dar,
cantando aleluia.
[Aleluia.]

2. Ninguém a morte dominou

ninguém, em tanta gente;
eis que o pecado o mal causou,
não houve um inocente.

A morte logo se instalou
e o mundo todo dominou,
prendendo-o no seu reino.

[Aleluia.]

3. Cristo Jesus, Filho de Deus,
em meu lugar chegado,
venceu os vis pecados meus,
da morte foi tirado
o poder, nada restou,
só a fachada lhe ficou,

os aguilhões, perdeu-os.
[Aleluia.]

4. Estranha guerra se travou,
lutaram morte e vida.

A vida logo triunfou,
a morte foi tragada.
A Escritura já anunciou
que a morte a morte devorou,

a morte virou [motivo de] escárnio.
[Aleluia.]

5. Eis aqui o verdadeiro cordeiro pascoal
preceituado por Deus;
no tronco da cruz
em ardoroso amor ele foi assado,
seu sangue marca nossa porta.
Com isso a fé enfrenta a morte,
o estrangulador não consegue nos tocar.
[Aleluia.]

6. Celebramos essa magna festa
de coração, com alegria e prazer,
que o Senhor faz brilhar sobre nós.
Ele próprio é o sol;
pelo brilho de sua graça
quer iluminar por inteiro o coração.
A noite do pecado se foi.
[Aleluia.]

7. Nós comemos e vivemos em fartura
com o verdadeiro bolo pascoal.
O velho fermento não deve
ficar misturado à palavra da graça.
Cristo quer ser o alimento
e nutrir sozinho a alma,
a fé não quer viver de outro.
[Aleluia.]

agora a morte é troça.
[Aleluia.]

5. Eis o cordeiro pascoal
que foi por Deus mandado;
no tronco, em sua cruz mortal,
foi por amor assado.
O sinal de sangue está
no umbral da porta, e impedirá
que o esganador nos toque.
[Aleluia.]

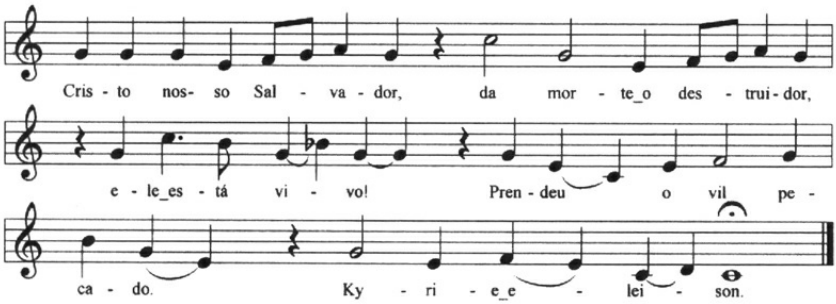
6. Vamos pois todos celebrar
a páscoa, a festa magna,
que o próprio Deus nos fez raiar,
ele é o Sol da vida.
De sua graça a fulgurar
o coração vem alumiar.
Adeus, noite e pecado!
[Aleluia.]

7. Comamos — e vivamos bem! —,
bolo pascoal bendito.
Fermento velho vez não tem
na boa-nova de Cristo.
Cristo mesmo é nosso pão,
do crente a vera nutrição.
É só o que a fé deseja.
[Aleluia.]

Voltar ao índice dos hinos

17. Jesus Cristo nosso Salvador, que venceu a morte

Introdução

O hino, surgido em 1524, apresenta o resumo da pregação pascal de Lutero. No tocante ao conteúdo, traz complementação do hino *Christ ist erstanden* (Cristo ressuscitou).

1. Jesus Cristo nosso Salvador,
que venceu a morte,
ressuscitou,
o pecado ele prendeu.
Kyrie eleison.
2. O nascido sem pecados
carregou por nós a ira de Deus
reconciliou-nos,
para que Deus nos concedesse seu favor.
Kyrie eleison.
3. Morte, pecado, vida e também graça,
tudo ele tem em suas mãos.
Ele pode salvar

1. Cristo nosso Salvador,
da morte o destruidor,
ele está vivo!
Prendeu o vil pecado.
Kyrie eleison.
2. Sem pecado ele nasceu,
toda a ira levou,
reconciliando
com Deus a todo o mundo.

Kyrie eleison.
3. Morte, vida e graça estão

firmes em sua mão.
Pode salvar-nos

a todos que vêm a ele.
Kyrie eleison.

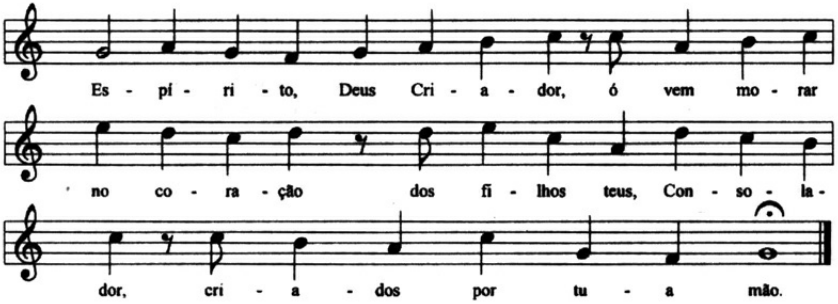
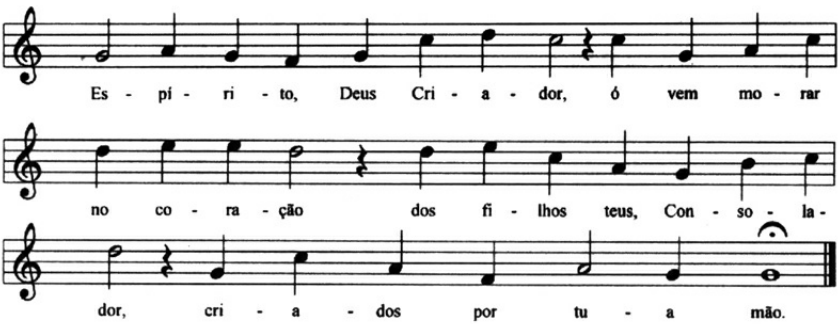
quando a ele chegarmos.
Kyrie eleison.

Voltar ao índice dos hinos

18. Vem Deus Criador, Espírito Santo

Introdução

Gregório Magno compôs *In feste Pentecoste: Veni creator spiritus* (Na festa de Pentecostes: vem Espírito Criador). O hino teve diversas traduções alemãs, inclusive uma feita por Tomás Müntzer. A versão de Lutero é de 1524 e parece ter sido composta às pressas para a impressão.

[1ª versão]

[2ª versão]

1. Vem Deus criador, Espírito Santo,
visita o coração dos seres humanos teus,
preenche-os com graça, pois sabes
que são tuas criaturas desde o princípio.

2. Pois és chamado o Consolador,
preciosa dádiva do Supremo,
espiritual unguento a nós aplicado,

1. Espírito, Deus Criador,
ó vem morar no coração
dos filhos teus, Consolador,
criados por tua mão.

2. Do Altíssimo o precioso dom,
o celestial Consolador,
do espírito és o unguento bom,

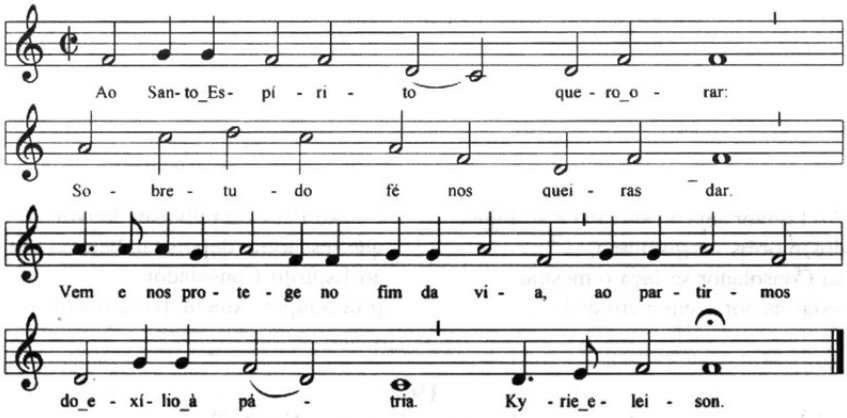
um poço vivo, amor e fogo.
3. Acende uma luz em nosso entendimento,
põe-nos no coração o fogo do amor.
Tua força e favor mantenham
firme a fraca carne em nós — tu a conheces.
4. Tu és, com sete dons,
o dedo na mão direita de Deus.
A palavra do Pai envias audaciosamente
com línguas para todas as terras.
5. Afasta de nós a astúcia do inimigo,
tua graça crie em nós a paz,
para que sigamos de bom grado tua condução
e evitemos o dano na alma.
6. Ensina-nos a conhecer bem o Pai,
e também a Jesus Cristo, seu Filho,
para que fiquemos cheios de fé,
para entender a ti, Espírito de ambos.
7. Louvor seja a Deus Pai e ao Filho
dos mortos ressuscitado,
ao Consolador se faça o mesmo
todas as horas em eternidade.

és fonte, fogo e amor.
3. Na mente acende a tua luz,
no coração põe santo amor.
Sustenta a fraca carne em nós
por teu poder, teu favor.
4. Dotado com teus sete dons
o dedo és na mão de Deus.
Ressoa o verbo em altos sons
na terra aqui e nos céus.
5. A astúcia do inimigo vil
afasta, e tua paz nos dá.
Seguindo a teu guiar gentil,
nossa alma segura está.
6. O Pai nos faze conhecer,
e o Filho seu, Cristo Jesus.
Vem a nós na fé fortalecer,
do Espírito dá-nos luz.
7. Ao Pai e ao Filho seu louvor,
que ressurgiu; depois também
ao Espírito Consolador
p'ra sempre. Amém, pois, amém.

Voltar ao índice dos hinos

19. Agora pedimos ao Espírito Santo

Introdução

A primeira estrofe do presente hino é, quanto a seu gênero, a mais antiga "leise" alemã. Na missa medieval, o povo só podia cantar o *Kyrie eleison* (tem piedade de nós, Senhor). Todas as demais partes da missa eram cantadas pelo sacerdote e/ou pelo coro. Quando o povo compunha hinos sacros, que cantava fora do templo, acrescentava-lhes o *Kyrie eleison*, como se estivesse pedindo perdão por sua ousadia. A primeira estrofe deste hino é mencionada por Bertoldo de Ratisbona, falecido em 1272. Tomás Müntzer também a usou em seu culto em língua alemã em Allstedt, em 1523. No "Formulário da Missa" de 1523, Lutero recomenda seu uso. Logo após a publicação do "Formulário da Missa", Lutero deve ter lhe acrescentado mais três estrofes. Na "Missa Alemã", de 1526, Lutero dá-lhe lugar de destaque e, em 1542, coloca-o entre os hinos que podem ser cantados por ocasião de sepultamentos. As semanas em que o hino foi composto eram especialmente difíceis. Os entusiastas agiam e os camponeses estavam sobremaneira inquietos.

1. Agora pedimos ao Espírito Santo
principalmente a verdadeira fé,
para que nos guarde no fim da vida,
quando voltarmos deste desterro para o lar.
Kyrioleis.

2. Luz preciosa, concede-nos tua claridade,
ensina-nos a conhecer somente a Jesus Cristo,
que fiquemos nele, o fiel Salvador,
que nos trouxe para a verdadeira pátria.
Kyrioleis.

3. O doce amor, concede-nos teu favor,
faze-nos sentir o ardor do amor,
que sinceramente nos amemos uns aos outros
e em paz permaneçamos em unanimidade.

1. Ao Santo Espírito quero orar:
Sobretudo fé nos queiras dar.
Vem e nos protege no fim da vida,
ao partirmos do exílio à pátria.
Kyrie eleison.

2. Preciosa luz, vem resplandecer,
Cristo só ensina a conhecer.
Que no Salvador permaneçamos
e na celestial pátria entremos.
Kyrie eleison.

3. Tu doce amor, ó dá-nos teu favor,
faze-nos sentir o teu ardor;
sempre nos amemos mutuamente,
que nos una a paz fraternalmente.

Kyrioleis.

4. Ó supremo Consolador em toda aflição,
dá que não temamos a infâmia nem a morte,
que nosso ânimo não desespere,
quando o inimigo nos acusar, sob ameaça de morte.
Kyrioleis.

Kyrie eleison.

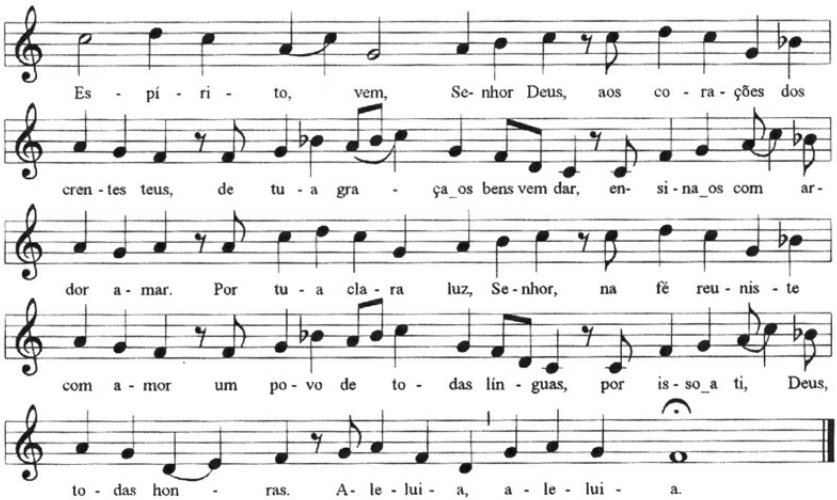
4. Ó tu, supremo Consolador,
dá que não temamos morte ou dor;
e que a nossa mente não desespere
se Satã ameaça de morte.

Kyrie eleison.

Voltar ao índice dos hinos

20. Vem, Santo Espírito, Senhor Deus

Introdução

O hino deve ter surgido na época de Pentecostes de 1524, sendo contemporâneo do hino "Agora pedimos ao Espírito Santo". As concepções expostas nos dois hinos são bastante similares. No entanto, o presente hino é mais alegre. É hino de louvor. A comparação dos dois hinos é importante. Enquanto o anterior fala de preocupações, este dá sinais de gratidão por causa do progresso da causa. Mais uma vez, Lutero toma estrofe medieval, do século XV, tradução da *Antiphona in vigilia pentecostes: Veni sancte spiritus* (Antífona na vigília de Pentecostes: Vem Espírito Santo). Lutero retrabalha a estrofe medieval e acrescenta-lhe outras duas.

1. Vem, Santo Espírito, Senhor Deus,
enche com o bem de tua graça

1. Espírito, vem, Senhor Deus,
aos corações dos crentes teus,

coração ânimo e mente de teus crentes,
acende neles teu ardente amor.
Senhor, pelo brilho de tua luz
reuniste para a fé
o povo de línguas do mundo inteiro.
Por isso cantamos teu louvor, Senhor.
Aleluia, aleluia.

2. Tu, santa luz, nobre consolo,
faze-nos raiar a palavra da vida
e ensina-nos a conhecer Deus verdadeiramente,
chamá-lo de Pai sinceramente.
Senhor, guarda[-nos] de doutrina estranha,
que não busquemos outros mestres,
senão Jesus, em fé verdadeira,
e nele confiemos com todas as forças.
Aleluia, aleluia.

3. Tu, sagrado ardor, doce conforto,
ajuda-nos agora a, alegres e confiantes,
permanecer em teu serviço constantemente,
que a aflição não nos afaste.
Senhor, por tua força nos prepara

e fortalece a timidez da carne,
para que aqui lutemos como cavaleiros
e, através de morte e vida, até ti avancemos.
Aleluia, aleluia.

de tua graça os bens vem dar,

ensina-os com ardor amar.
Por tua clara luz, Senhor,
na fé reuniste com amor
um povo de todas línguas,

por isso a ti, Deus, todas honras.

Aleluia, aleluia.

2. Tu, Santa Luz, vem raiar
com a palavra, e ensinar
a nosso Deus bem conhecer

e, como Pai, só nele crer;
que não nos venham ensinar

a um outro mestre procurar

senão a Cristo, o Salvador,
confiando nele com todo o fervor.

Aleluia, aleluia.

3. Sagrado Fogo de amor,
ajuda-nos, Consolador,

a alegres sempre te servir,

nas aflições bem resistir.
Prepara-nos por teu poder

e a carne vem fortalecer,
e, lutando firmes aqui,

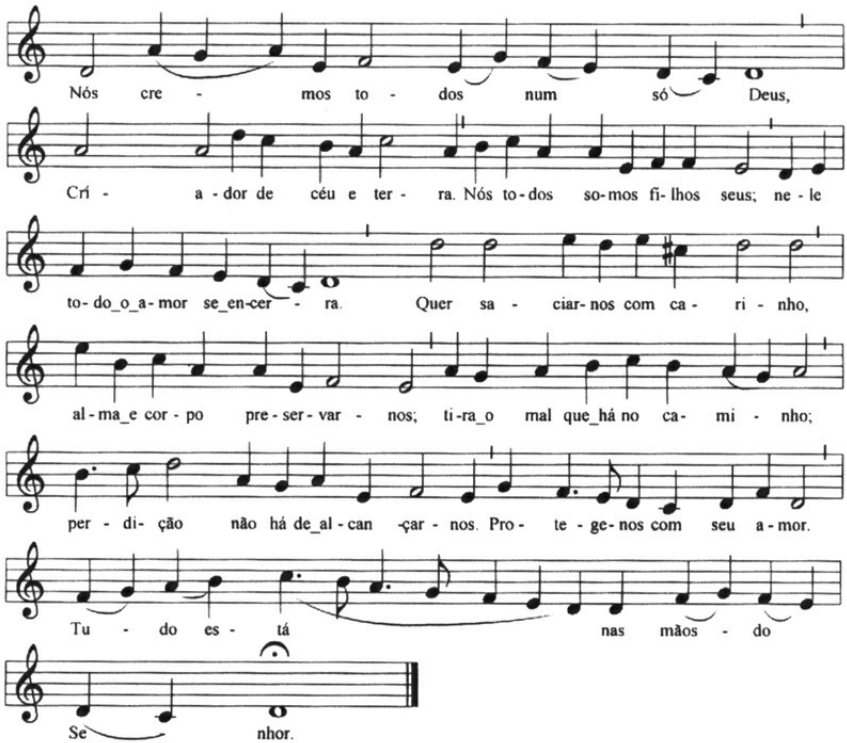
nos seja dada a vida junto a ti.

Aleluia, aleluia.

Voltar ao índice dos hinos

21. Nós cremos todos num só Deus

Introdução

É provável que Lutero tenha composto o presente hino para o Domingo da Trindade. Antes que Lutero publicasse a "Missa Alemã", ele passou a ser cantado em cultos evangélicos. Em 1526, o próprio Lutero passou a adotar este costume em Wittenberg. Como hino de confissão de fé, passou a ser cantado também fora do culto, em sepultamentos. Em 1542, Lutero incluiu-o entre os hinos a serem cantados por ocasião de sepultamentos. Para estudar o conteúdo teológico do hino, é importante consultar os Catecismos do reformador. Na melodia, Lutero manteve o velho modo gregoriano dos credos latinos cantados. O hino deve ter sido composto em 1524.

1. Nós cremos todos num só Deus,
criador do céu e da terra,
que se fez Pai,
para que nos tornemos seus filhos.
Ele quer alimentar-nos sempre
e também preservar o corpo e a alma;
quer impedir toda a desgraça,
que nenhum mal nos aconteça.

Ele cuida de nós, guarda e vigia,
tudo depende de seu poder.

1. Nós cremos todos num só Deus,
Criador de céu e terra.
Nós todos somos filhos seus;
nele todo o amor se encerra.

Quer saciar-nos com carinho,
alma e corpo preservar-nos;

tira o mal que há no caminho;
perdição não há de alcançar-nos.

Protege-nos com seu amor.
Tudo está nas mãos do Senhor.

2. Cremos também em Jesus Cristo,
seu Filho e nosso Senhor,
que está eternamente junto ao Pai,
Deus igual, em poder e glória.
De Maria, a virgem,
nasceu verdadeiro ser humano
por meio do Espírito Santo na fé.
Por nós, que estávamos perdidos,
morreu na cruz, e da morte
ressuscitou por intermédio de Deus.

3. Nós cremos no Espírito Santo,
Deus com o Pai e o Filho,
Consolador de todos os desalentados,
que os dota maravilhosamente com seus dons.
A cristandade inteira sobre a terra
ele mantém em concórdia;
aqui todos os pecados são perdoados,
a carne também há de voltar a viver.
Depois deste exílio espera-nos
uma vida em eternidade.

2. Nós cremos todos em Jesus,
Filho seu e Deus glorioso,
eterno, como o Pai na luz,

Deus igual e poderoso.
Foi nascido de Maria,
pelo Espírito gerado;
trouxe a nova da alegria,
em favor do homem condenado.

Na cruz foi morto, mas por Deus
ressurgiu e retornou aos céus.

3. Nós cremos todos com fervor
em o Espírito Sagrado,
dos míseros Consolador,

com seus dons os tem dotado.

Guarda toda a cristandade

e a conserva sempre unida;
perdoando a iniquidade,

nos concede a eterna vida.

Após a luta, o Senhor

há de nos levar ao seu fulgor.

Voltar ao índice dos hinos

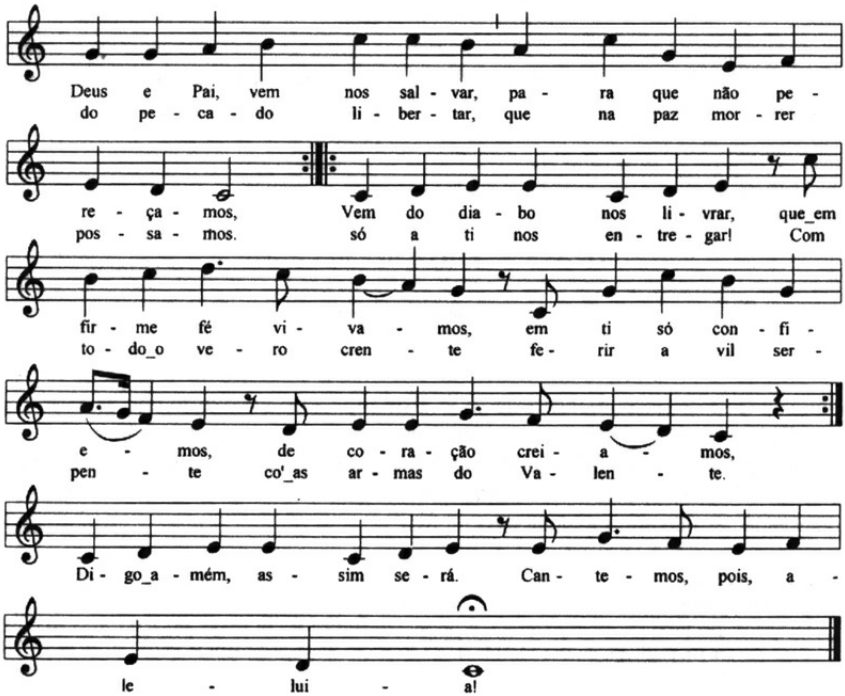
22. Deus, o Pai, seja conosco

Introdução

Hino composto para ser cantado na época da Trindade, em 1524. Como já afirmamos na Introdução a outro hino, a época era crítica e exigia perseverança: "Mantém-nos em fé firme".

Na Idade Média, havia um número muito grande de estrofes semelhantes ao presente hino. Se verificarmos seu texto, veremos que Lutero adapta a estrofe, originalmente dedicada à invocação dos santos, à redescoberta do centro da mensagem evangélica. O próprio Deus é, agora, invocado. Eis a versão original, anterior à de Lutero:

Santa Maria, socorre-nos,
se tivermos que morrer.
Livra-nos de todos os pecados
e não nos deixes perecer.
Guarda-nos do diabo,
pura virgem Maria,
ajuda-nos com a multidão dos anjos
e cantaremos aleluia.
Todos os profetas, socorrei-nos, etc…

A melodia é do século XIII ou XIV.

1. Deus, o Pai, seja conosco
e não nos deixes perecer!
Livra-nos de todos os pecados
e concede-nos uma morte bem-aventurada!
Guarda-nos do diabo.
Mantém-nos em fé firme
e permite que contemos contigo:
que confiemos de todo o coração,
nos entreguemos inteiramente a ti,
com todos os cristãos verdadeiros

possamos fugir dos ardis do

1. Deus e Pai, vem nos salvar,
para que não pereçamos,
do pecado libertar,
que na paz morrer possamos.

Vem do diabo nos livrar,
que em firme fé vivamos,
em ti só confiemos,
de coração creiamos,
só a ti nos entregar!

Com todo o vero crente

ferir a vil serpente

diabo,
e proteger-nos com armas de Deus.
Amém, amém, que assim seja,
e cantaremos aleluia.

2. Jesus Cristo, sê tu conosco,
e não nos deixes etc.
etc.

3. Santo Espírito, sê tu conosco,
e não nos deixes
etc.

co'as armas do Valente.

Digo amém, assim será.
Cantemos, pois, Aleluia!

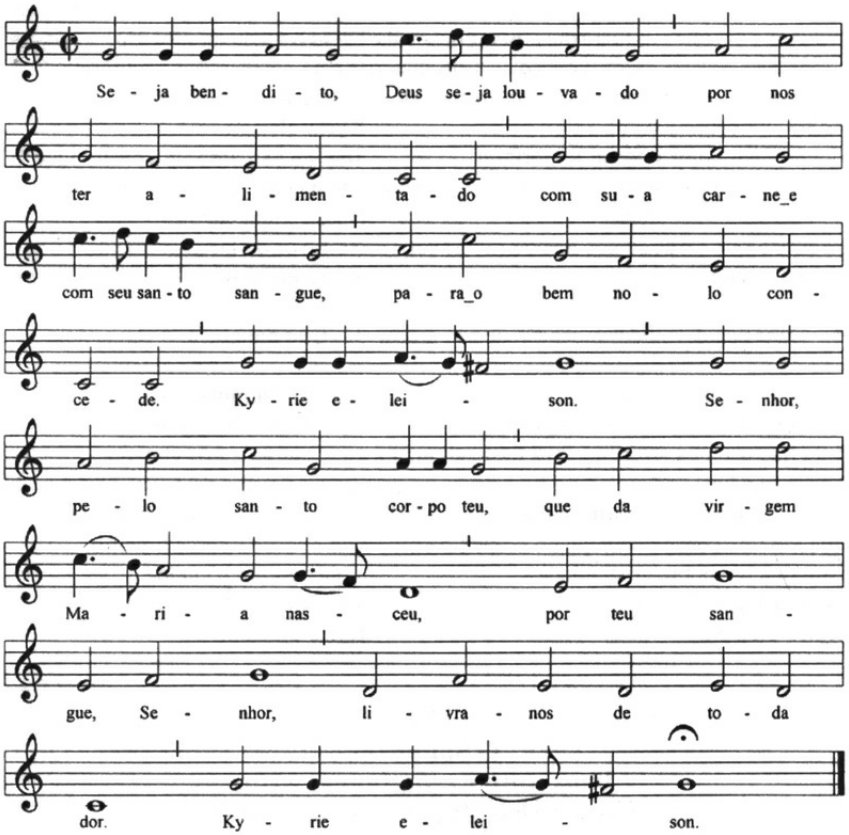
2. Ó Jesus, vem nos salvar,
para que não pereçamos
etc.

3. Vem, Espírito, salvar,
para que não pereçamos
etc.

Voltar ao índice dos hinos

23. Deus seja louvado e bendito

Introdução

O hino foi publicado em 1524, em Wittenberg e Erfurt. Deve ter surgido por volta da festa de Corpus Christi de 1524. Esta suposição se deve ao fato de a estrofe que lhe serve de base ter sido sempre cantada nesta festa. Lutero eliminou dela aquelas partes que julgava antievangélicas e acrescentou-lhe mais duas estrofes. No hino, Lutero encontra a comprovação de que a celebração do Sacramento sob duas espécies não era novidade para o povo.

1. Deus seja louvado e bendito
por nos ter alimentado pessoalmente
com sua própria carne e com seu sangue.
Dá-nos isso, Senhor Deus, para nosso bem.
Kyrie eleison.
Senhor, por meio do teu santo corpo,

1. Seja bendito, Deus seja louvado
por nos ter alimentado

com sua carne e com seu santo sangue,
para o bem no-lo concede.

Kyrie eleison.
Senhor, pelo santo corpo teu,

oriundo de tua mãe Maria,
e por meio do sagrado sangue,
ajuda-nos, Senhor, a sair de toda a tribulação.
Kyrie eleison.

2. O santo corpo foi entregue por nós
à morte, para que por meio dele tivéssemos vida.
Não poderia ter-me concedido bem maior,
por meio do qual devemos celebrar sua memória.
Kyrie eleison.
Senhor, teu amor imenso te obrigou
a que teu sangue fizesse grande prodígio em nós
e pagasse nossa culpa,
de modo que Deus se nos tornou favorável.
Kyrie eleison.

3. Deus nos dê a todos a bênção de sua graça,
para que andemos em seus caminhos,
em verdadeiro amor e fraternal fidelidade,
para que não nos arrependamos deste alimento.
Kyrie eleison.
Senhor, teu Santo Espírito jamais nos deixe,
que ele nos conceda adequado comedimento,
para que tua pobre cristandade

que da virgem Maria nasceu,
por teu sangue, Senhor,
livra-nos de toda dor.

Kyrie eleison.

2. Seu santo corpo foi sacrificado,
tendo a vida conquistado.
E para celebrar sua memória
bem maior não dar podia.
Kyrie eleison.
Teu imenso amor te constrangeu
que na cruz verteste o sangue teu.
Nossa culpa pagou,
e o favor de Deus granjeou.
Kyrie eleison.

3. Que tua graça, ó Deus, nós obtenhamos,
e no teu caminho andemos;
e para que não nos arrependamos,
em fraterno amor vivamos.
Kyrie eleison.
Não nos abandone o Espírito,
que conceda comedimento,
e que teu povo então

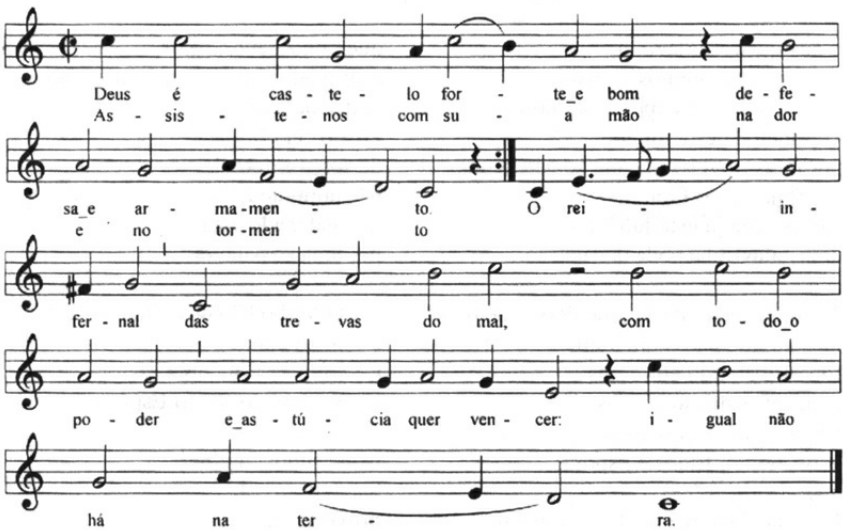
viva em paz e unidade.
Kyrie eleison.

viva em santa paz e união.
Kyrie eleison.

Voltar ao índice dos hinos

24. O Salmo 46. *Deus* noster refugium et virtus (Nosso Deus [é] refúgio e força) (Mar. Luth.)

Introdução

O hino mais conhecido de Lutero é o que provocou a maior controvérsia quanto à data de sua composição. Os temas que aparecem no hino não nos possibilitam fixá-lo em um determinado ano. Podem apontar tanto para 1521 quanto para 1530, como também para os anos entre estas datas. Lutero, de fato, viu toda a sua vida como tempo de luta contra "o velho e malvado inimigo". Em todos os casos, o hino já consta de hinário publicado, em Wittenberg, no ano de 1528. Isso significa que deve ter sido composto antes desta data. Não há como conseguir data mais exata.

1. Castelo firme é nosso Deus,
boa defesa e armamento.
Ele nos livra de toda a aflição
que agora nos atingiu.
O velho e malvado inimigo
agora investe para valer,
grande poder e muita astúcia
são seu cruel armamento,
sobre a terra não existe igual a ele.

2. Com nossa força nada alcançaremos,
logo estaremos perdidos.
Por nós luta o homem certo,
que o próprio Deus escolheu.
Perguntas quem é ele?
Seu nome é Jesus Cristo,
o Senhor Zebaote,
e não há outro Deus.
Ele há de vencer.

3. Ainda que o mundo estivesse cheio de demônios
e nos quisesse devorar,
não nos apavoremos demais,
pois venceremos apesar de tudo.
O príncipe deste mundo,
por mais raivoso que se apresente,
nada nos fará,
isto porque já está julgado,
uma palavrinha pode derrubá-lo.

4. A palavra eles têm de deixar de pé,
mesmo que não o queiram.
Ele está agindo entre nós
com seu Espírito e dons.
Se [nos] tirarem o corpo,

1. Deus é castelo forte e bom
defesa e armamento.
Assiste-nos com sua mão
na dor e no tormento.
O rei infernal
das trevas do mal,
com todo poder
e astúcia quer vencer:
igual não há na terra.

2. A minha força nada faz,
sozinho estou perdido.
Um homem a vitória traz,
por Deus foi escolhido.
Quem trouxe esta luz?
Foi Cristo Jesus,
o eterno Senhor,
outro não tem vigor.
Triunfará na luta.

3. Se inúmeros demônios vêm,
querendo devorar-nos,
sem medo estamos, pois não têm
poder de superar-nos.
Pois o rei do mal,
de força infernal,
não dominará;
já condenado está
por uma só palavra.

4. O Verbo hão de deixar em paz
a grande contragosto.
Cá entre nós sua obra faz
co'os dons do Santo Espírito.
Se a vida eu perder,

bens, honra, filhos e esposa,
que se vá!
Isso não lhes traz nenhum proveito,
o reino mesmo assim há de ser nosso.

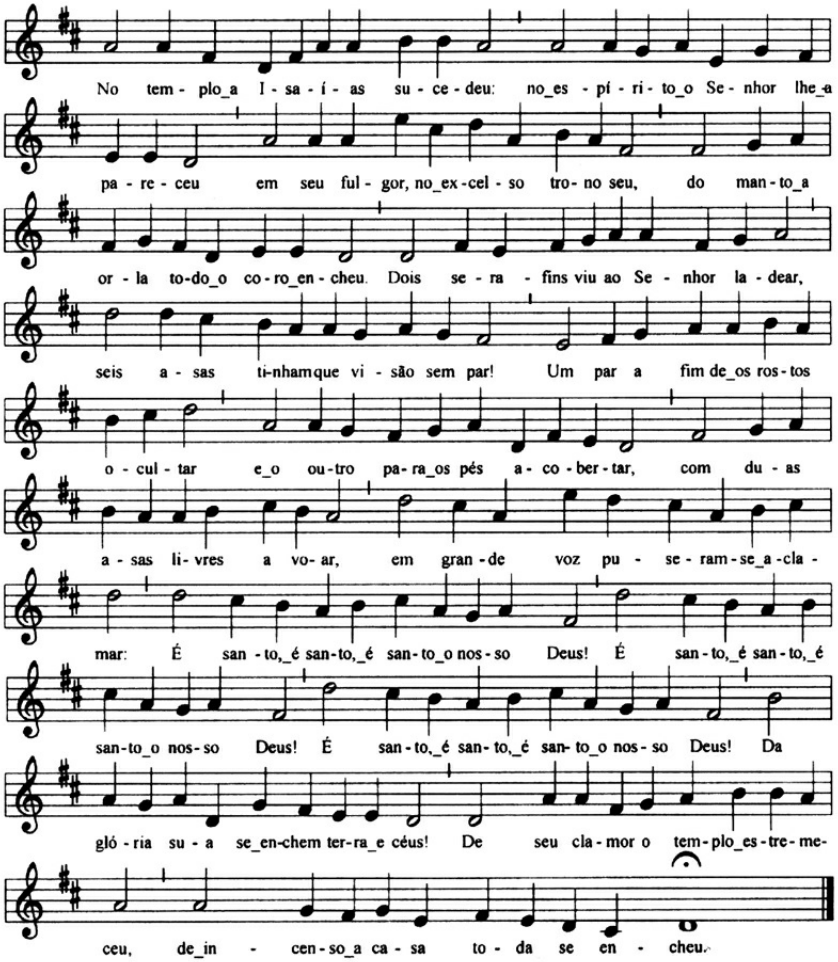
bens, filhos, mulher,
que tudo se vá,
proveito não lhes dá.

O reino há de ser nosso!

Voltar ao índice dos hinos

25. O *Sanctus* alemão

Introdução

O hino foi publicado pela primeira vez na "Missa Alemã", de 1526, tendo como título "O *Sanctus* alemão". Por sua localização, é óbvio chegarmos à conclusão de que Lutero pretendia que ele substituísse o *Sanctus* latino. O texto baseia-se em Isaías 6.1-14, reproduzindo, no entanto, apenas a visão de Isaías. Logo foi assumido por diversos hinários e passou a ser cantado pelas comunidades evangélicas nas celebrações eucarísticas. A melodia é do próprio Lutero.

A Isaías, o profeta, aconteceu
que viu no espírito o Senhor sentado
sobre um alto trono em luminoso brilho,
a orla de sua veste enchia todo o

No templo a Isaías sucedeu:
no espírito o Senhor lhe apareceu

em seu fulgor, no excelso trono seu,

do manto a orla todo o coro encheu.

coro.

Dois serafins estavam postados a seu lado.
Viu que cada um tinha seis asas:

com duas cobriam seus claros semblantes,
com duas encobriam totalmente os pés,
e com as outras duas voavam livremente,
e bradavam um para o outro em alta voz:
Santo é Deus, o Senhor Zebaote.

Santo é Deus, o Senhor Zebaote.

Santo é Deus, o Senhor Zebaote.

Sua glória encheu o mundo inteiro.
Desse brado estremeceram as vigas e as traves,
o prédio também estava tomado de fumaça e névoa.

Dois serafins viu ao Senhor ladear,

seis asas tinham — que visão sem par!
Um par a fim de os rostos ocultar,

e o outro para os pés acobertar,

com duas asas livres a voar,

em grande voz puseram-se a clamar:

É santo, é santo, é santo o nosso Deus!
É santo, é santo, é santo o nosso Deus!
É santo, é santo é santo o nosso Deus!

Da glória sua se enchem terra e céus!

De seu clamor o templo estremeceu,

de incenso a casa toda se encheu.

Voltar ao índice dos hinos

26. *Da Pacem Domine* (Concede-nos a paz, Senhor)

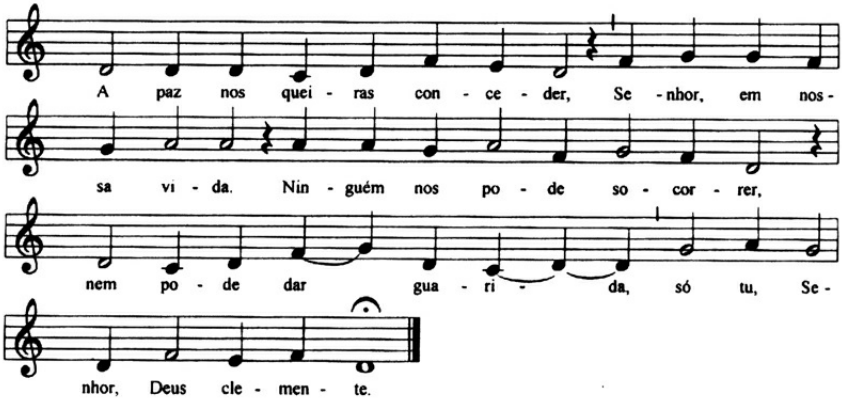
Alemão — Dr. Martinho Lutero

Introdução

A primeira publicação do hino data de 1531. É provável que tenha surgido em 1529. Trata-se de versão da antífona latina em favor da paz, do século VI: *Da pacem domine* (Dá paz, Senhor). Na maioria das edições, o hino é publicado com os seguintes versos:

Deus dá paz neste país,
Felicidade e salvação a todo o estamento.

Além disso, segue-se-lhe a oração: "Senhor Deus, Pai celestial, que crias santa coragem, bom conselho e boas obras, concede a teus servos a paz que o mundo não pode dar, para que nossos corações vivam em segurança frente a inimigos. Por Jesus Cristo, teu filho, nosso Senhor. Amém."

Em 1529, a situação para os partidários da nova fé era complicada. Por isso, a prece em favor da preservação da paz. Estava prestes a acontecer a segunda Dieta de Espira e os turcos eram grande ameaça. Em sua "Exortação à Oração contra os Turcos", Lutero recomenda o canto deste hino.

Concede-nos a paz misericordiosamente,
Senhor Deus, nestes [nossos] tempos.
Afinal, não há outro
que por nós pudesse lutar
senão tu, nosso Deus, unicamente.

A paz nos queiras conceder,
Senhor, em nossa vida.

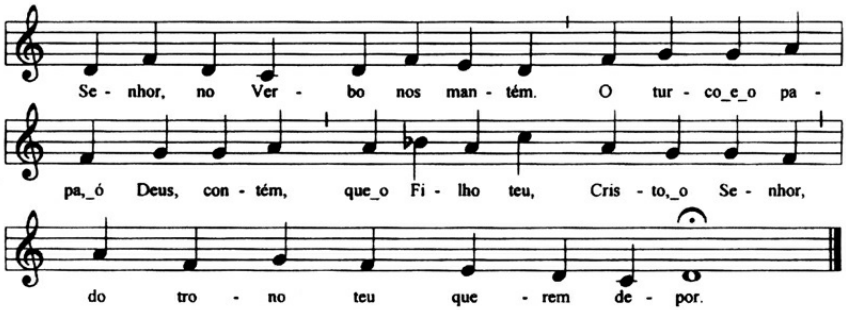
Ninguém nos pode socorrer,
nem pode dar guarida,
só tu, Senhor, Deus clemente.

Voltar ao índice dos hinos

27. Canção infantil a ser cantada contra os dois arqui-inimigos de Cristo e de sua Santa Igreja (o papa, os turcos, etc.)

Introdução

O texto foi publicado pela primeira vez em Wittenberg, em 1543, devendo ter sido escrito entre 1541 e 1543. É provável que tenha surgido em meados de 1542. Esta afirmação baseia-se nos seguintes fatos: em agosto de 1541, as tropas de Fernando de Habsburgo foram batidas em Ofen. Lutero refere-se ao fato em diversas cartas. Em outubro do mesmo ano, a frota de Carlos V foi destruída por temporal na costa da Argélia. Em julho de 1542, o rei francês e o sultão turco estabeleciam aliança contra o imperador. Pouco depois, espalhava-se o boato de que o papa teria aderido à aliança franco-turca. Papa e turco, unidos para destruir a cristandade; isso significaria o juízo de Deus sobre a cristandade. Só há um auxílio: a oração e, principalmente, a oração dos inocentes, das crianças. Daí a referência às crianças que antecede o hino.

Em anos posteriores, o hino teve o 2º verso da 1ª estrofe alterado, e hoje se encontra também em hinários católico-romanos.

1. Preserva-nos, Senhor, em tua palavra,
contém a matança do papa e do turco,
que a Jesus Cristo, o Filho teu,
querem derrubar de teu trono.

2. Demonstra teu poder, Senhor Jesus Cristo,
que és Senhor de todos os senhores.
Protege tua pobre cristandade,
que ela há de louvar-te em eternidade.

3. Deus, Santo Espírito, querido Consolador,
concede a teu povo unanimidade sobre a terra.
Ajuda-nos na agonia derradeira,
conduze-nos da morte para a vida.

1. Senhor, no Verbo nos mantém.
O turco e o papa, ó Deus, contém,
que o Filho teu, Cristo, o Senhor,
do trono teu querem depor.

2. Jesus, demonstra o teu poder!
Ó Rei dos reis, vem proteger
o povo teu — que possa amar
e eternamente te louvar.

3. Espírito Consolador,
dá-nos união, fraterno amor!
Na angústia vem nos amparar,
da morte à vida nos guiar.

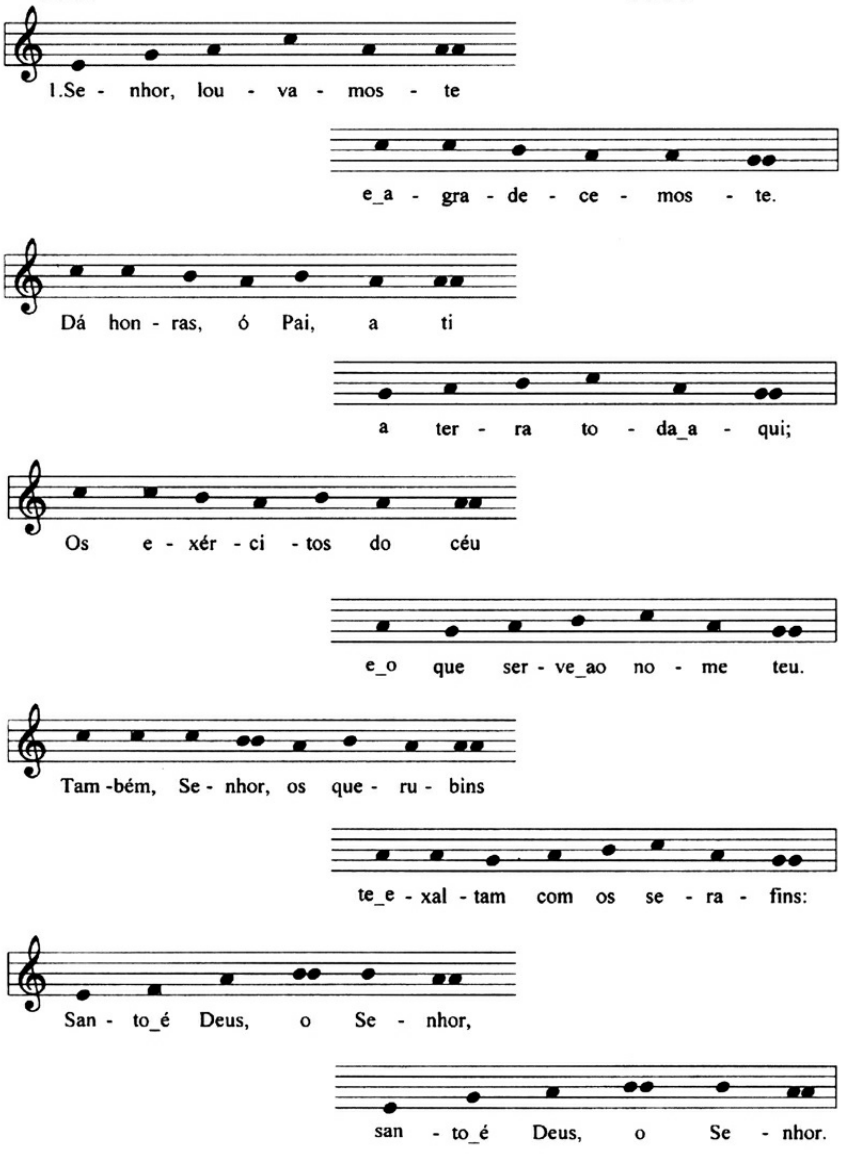
Voltar ao índice dos hinos

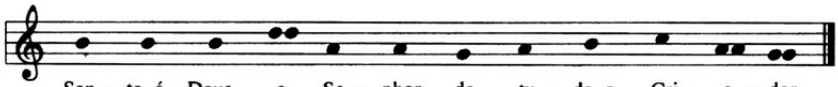
28. Te deum laudamus (Senhor, nós te louvamos), traduzido pelo Dr. Martinho Lutero

Introdução

O *Te Deum* alemão é livre versão do canto de louvor ambrosiano, que já na Igreja Antiga era visto como expressão clássica da fé cristã e equiparado ao Credo Apostólico. Muito foi discutida a autoria do *Te Deum*, sem que se conseguisse comprovar a autoria de Ambrósio de Milão. É provável que a versão de Lutero tenha sido feita em 1529.

Coro I *Coro II*

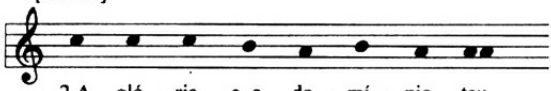




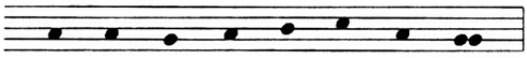
San - to_é Deus, o Se - nhor, de tu - do_o Cri - a - dor.

[Coro I]

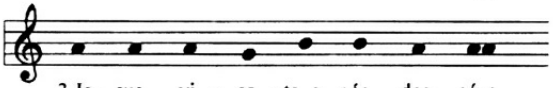
[Coro II]



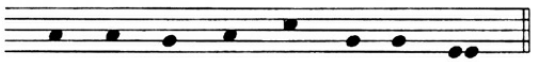
2.A gló - ria e_o do - mí - nio teu
Os do - ze_a - pós - to - los te dão
E_os már - ti - res com seu so - frer,
A cris - tan - da - de sem ces - sar
Ao po - de - ro - so Pai no céu
Ao_Es-pí - ri - to Con - so - la - dor



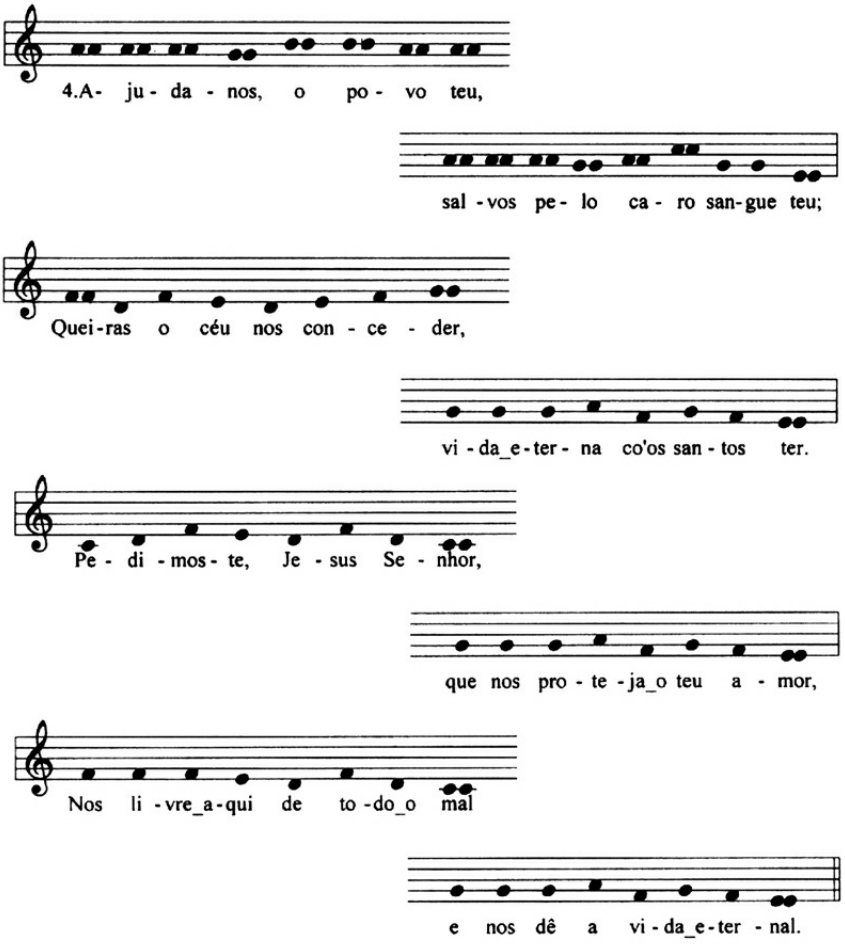
a - bran - gem to - da_a ter - ra_e céu,
lou - vor pe - re - ne_e_a - do - ra - ção;
e - le - vam, Deus, o teu po - der;
a ti so - men - te_há de_e - xal - tar,
e_a Je - sus Cris - to,_o Fi - lho seu,
só ren - de_ao tri - no Deus lou - vor.

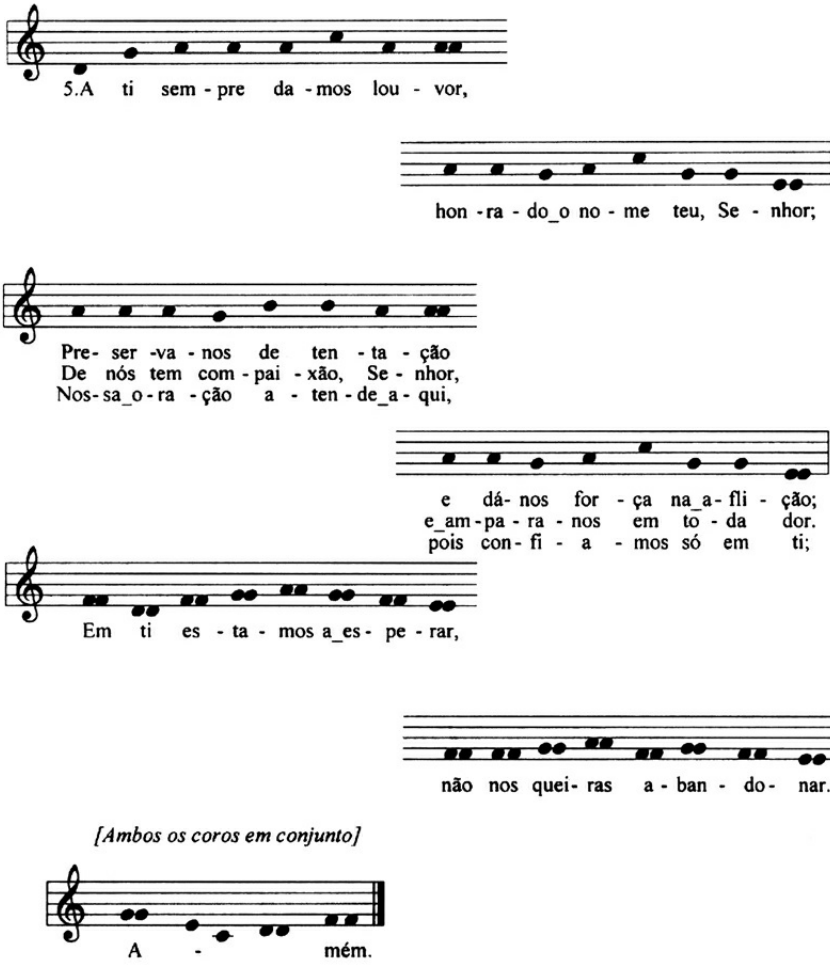


3.Je - sus, vi - es - te_a nós, dos céus,
I - gual, a nós, ho - mem nas - cer,
Por tu - a mor - te, tu - a cruz,
Sen - tas do Pai à des - tra mão,
E to - dos tu vi - rás jul - gar,



Fi - lho_u - ni - gê - ni - to de Deus,
a fim de_a to - dos ab - sol - ver,
do céu nos con - ce - des - te_a luz.
a ti se - ja_hon - ra,_a - do - ra - ção;
quan - do_es - te mun - do se fin - dar.


4.A- ju - da - nos, o po - vo teu,
sal - vos pe - lo ca - ro san-gue teu;
Quei-ras o céu nos con - ce - der,
vi - da_e - ter - na co'os san - tos ter.
Pe - di - mos - te, Je - sus Se - nhor,
que nos pro - te - ja_o teu a - mor,
Nos li - vre_a - qui de to - do_o mal
e nos dê a vi - da_e - ter - nal.



[Coro I / Coro II]
Senhor Deus, nós te louvamos,
Deus, nós te agradecemos,
a ti, Pai, em eternidade
o mundo inteiro glorifica.

[Coro I / Coro II]
Senhor, louvamos-te
e agradecemos-te.
Dá honras, ó Pai, a ti
a terra toda aqui;

Todos os anjos e exércitos do céu
e o que serve para a tua glória,
também querubins e serafins
cantam sempre em alta voz:
Santo é nosso Deus,
Santo é nosso Deus.

os exércitos do céu

e o que serve ao nome teu.
Também, Senhor, os querubins
te exaltam com os serafins:
Santo é Deus, o Senhor,
Santo é Deus, o Senhor.

[Ambos os coros em conjunto:]

Santo é nosso Deus, o Senhor Zebaote.
[Coro I / Coro II]
Teu poder e glória divinos
se estendem por todo céu e terra,
O número dos santos doze apóstolos
e todos os caros profetas,
todos os dignos mártires
louvam-te, Senhor, em alta voz.
Toda a cara cristandade
glorifica-te na terra o tempo todo.
A ti, Deus Pai, no supremo trono,
a teu verdadeiro e único Filho,
ao Espírito Santo e caro Consolador
ela louva e honra com reto serviço.
Tu, rei da glória, Jesus Cristo,
és Filho eterno de Deus Pai,
o ventre da virgem não desprezaste

para redimir o gênero humano.
Destruíste o poder da morte
levando todos os cristãos ao céu,
estás à destra de Deus por igual

Santo é Deus, o Senhor, de tudo o Criador.
[Coro I / Coro II]
A glória e o domínio teu
abrangem toda a terra e céu,
os doze apóstolos te dão

louvor perene e adoração;
e os mártires com seu sofrer,
elevam, Deus, o teu poder;
a cristandade sem cessar
a ti somente há de exaltar,

ao poderoso Pai no céu
e a Jesus Cristo, o Filho seu,
ao Espírito Consolador

só rende ao trino Deus louvor.

Jesus, vieste a nós dos céus,
Filho unigênito de Deus,
igual a nós, homem nascer

a fim de a todos absolver.
Por tua morte, tua cruz,
do céu nos concedeste a luz
sentas do Pai à destra mão,

com toda a honra no reino do Pai,	a ti seja honra, adoração;
como juiz virás	e todos tu virás julgar,
sobre tudo que é morto ou vivo.	quando este mundo se findar.
Ajuda agora, Senhor, a teus servos,	Ajuda-nos, o povo teu,
Redimidos com o sangue precioso.	salvos pelo caro sangue teu;
Permite que participemos do céu	queiras o céu nos conceder,
com os santos, em eterna bem-aventurança	vida eterna com os santos ter.
ajuda a teu povo, Senhor Jesus,	Pedimos-te, Jesus Senhor,
e abençoa a tua herança.	que nos proteja o teu amor,
Guarda e cuida deles por todo sempre,	nos livre aqui de todo o mal
e eleva-os para a eternidade.	e nos dê a vida eternal.
Diariamente, Deus, te louvamos	A ti sempre damos louvor,
e glorificamos o teu nome sempre.	honrando o nome teu, Senhor;
Preserva-nos hoje, ó Deus fiel,	preserva-nos de tentação
de todo pecado e transgressão.	e dá-nos força na aflição;
Tem misericórdia, ó Deus Senhor,	de nós tem compaixão, Senhor,
tem misericórdia em toda a aflição.	e ampara-nos em toda dor.
Mostra-nos tua misericórdia,	Nossa oração atende aqui,
conforme nossa esperança em ti.	pois confiamos só em ti;
Em ti esperamos, amado Senhor,	em ti estamos a esperar,
Jamais nos deixes passar vergonha.	não queiras nos abandonar.

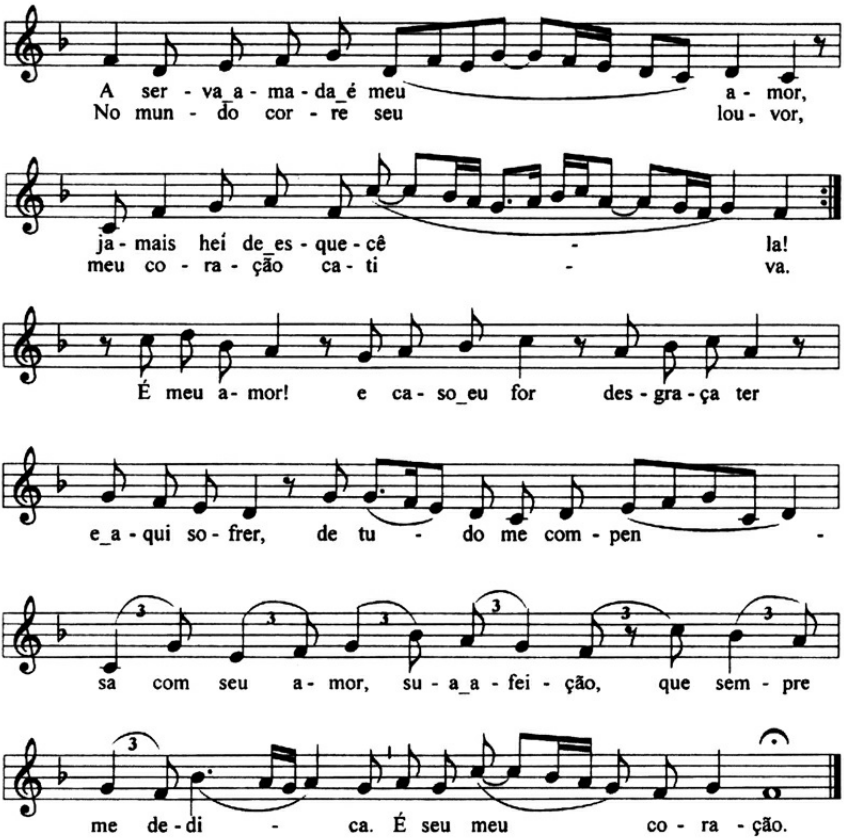
[Ambos os coros]
AMÉM.

Voltar ao índice dos hinos

29. Um hino da Santa Igreja Cristã do cap. 12 do Apocalipse.

Dr. Martinho Lutero

Introdução

O hino foi publicado pela primeira vez em 1535 e evidencia que Lutero interpreta o capítulo do Apocalipse de João como estando relacionado com a Igreja. Não é a única vez que assim procede.

1. Ela me é cara, a digna moça,
e não consigo esquecê-la.
Fazem-lhe elogios, enaltecem-na
e dizem que é casta.
Ela tomou conta de meu coração.
Tenho-lhe afeição,
e se eu tiver
grande desgraça,

isso não importa.

1. A serva amada é meu amor,
jamais hei de esquecê-la!
No mundo corre seu louvor,

meu coração cativa.
É meu amor!
e caso eu for
desgraça ter

e aqui sofrer,

Ela quer recompensar-me
com seu amor e sua fidelidade,
com os quais ela me auxiliará,
e satisfará todos os meus desejos.

2. Ela porta uma coroa de ouro tão puro,
em que brilham doze estrelas,
sua veste é bela como o sol,
brilhando forte e até longe.
E sobre a lua
repousam seus pés;
ela é a noiva
comprometida com o Senhor.
Sente dores [de parto] e haverá de dar à luz
uma bela criança, o nobre Filho
e senhor do mundo inteiro,
a ele está sujeita.

3. Isso enfurece o velho dragão
que quer devorar a criança;
sua fúria é totalmente vã,
ele não o conseguirá.
Pois a criança
ao alto céu
é alçada,
e o deixa
bufando violentamente sobre a terra.
A mãe tem que ficar bem sozinha,
mas Deus quer protegê-la
e ser o verdadeiro Pai.

de tudo me compensa
com seu amor, sua afeição,
que sempre me dedica.
É seu meu coração.

2. Tem na cabeça a rebrilhar
coroa de doze estrelas;
o próprio sol, a fulgurar,
a veste em luzes alvas.
E sob seus pés
a lua vês.
Com Cristo já
noivada está,
do parto as dores sente;
à luz um belo filho dá —
do mundo eis o Regente.
E lhe sujeita está.

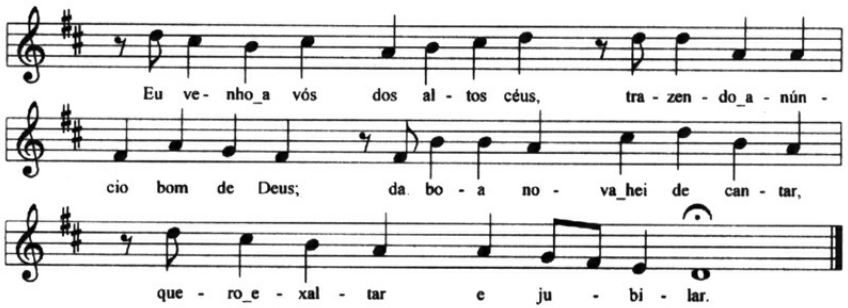
3. Isso irritou o vil dragão,
quer devorar a criança.
Mas seu furor é todo vão,
o intento não alcança.
O Filho já
alçado está
ao alto céu.
E assim ficou
bufando cá na terra.
Mui só ficou a pobre mãe,
mas Deus quer resguardá-la
e ser seu vero Pai.

Voltar ao índice dos hinos

30. Canção infantil para o Natal de Cristo

Dr. Martinho Lutero

Introdução

O hino foi publicado pela primeira vez em 1535. A causa da composição são os próprios filhos do reformador. Na realidade, trata-se de peça natalina. Ante o altar l, apresentavam-se Maria, José, anjos e pastores, cercando a manjedoura. No hino, Lutero dramatiza o Evangelho de Natal. As estrofes 1-5 são cantadas pelo anjo; todos respondem com a estrofe 6. Então, as crianças se aproximam da manjedoura e cada uma delas canta uma estrofe. Para tanto, são usadas as estrofes 7 a 12. A estrofe 13 é cantada por todos, em conjunto. A estrofe 14 está a indicar que, para finalizar, todos se davam as mãos e dançavam ao redor da manjedoura.

1. Dos altos céus eu venho,
   trago-vos boa novidade,
   tanta novidade trago,
   dela quero falar e cantar.
2. Nasceu-vos hoje um bebê
   de uma virgem eleita,

1. Eu venho a vós dos altos céus,
   trazendo anúncio bom de Deus;
   da boa-nova hei de cantar,
   quero exaltar e jubilar.
2. Menino lindo vos nasceu,
   Maria foi que à luz o deu;

criancinha tão tenra e delicada,
ela há de ser vossa alegria e prazer.

3. É o Senhor Cristo, nosso Deus,
que vos tirará de toda a miséria.
Ele próprio quer ser vosso salvador,
purificar de todos os pecados.

4. Ele vos traz toda a bem-aventurança
preparada por Deus Pai:
que conosco no reino dos céus
vivais agora e eternamente.

5. Prestai atenção para este sinal:
a manjedoura, fraldas muito simples,
ali encontrareis deitada a criança
que sustenta e carrega o mundo inteiro.

6. Regozijemos por isso todos
e entremos com os pastores
para ver o que Deus nos proporcionou,
o que nos concedeu com seu amado Filho.

7. Presta atenção, meu coração, e olha ali:
Quem é que está deitado na manjedoura?
Quem é este lindo menininho?
É o caro Jesusinho.

8. És bem-vindo, nobre hóspede,
não desprezaste o pecador,
e vens a mim, para a terra estranha,
como hei de agradecer-te?

9. Ah, Senhor, criador de todas as

É tão pequeno, terno e bom!
Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor,
liberta-vos de toda dor;
vem mesmo para vos salvar
e do pecado vos livrar.

4. Felicidade singular
o Pai vos soube preparar:
no Reino podereis entrar,
conosco sempre lá morar.

5. Atentem! Este é o sinal:
no cocho, em fraldas, muito mal
deitado está o que mantém
o céu e a terra, e os sustém.

6. Ó vinde todos jubilar,
com os pastores adorar.
Olhai o que Deus Pai nos deu:
o bem-amado Filho seu.

7. Vem, olha bem: que vês ali,
nesta lapinha pobre aqui?
O menininho, quem será?
É o Jesusinho que Deus dá!

8. Ó sê bem-vindo, meu Senhor!
Não desprezaste o pecador!
Tu vens comigo aqui sofrer —
como te posso agradecer?

9. Ó Deus, de tudo o Criador,

coisas,
como te rebaixaste tanto,
a ponto de estares deitado sobre capim seco
de que se alimentavam um boi e um burro.

como te humilhas, meu Senhor,
que em palha vieste te deitar
p'ra vaca e burro alimentar.

10. E se o mundo fosse muitas vezes maior,
feito de ouro e pedras preciosas,
ainda assim seria pequeno demais para ti,
para ser um estreito bercinho.

10. Se o mundo fosse bem maior,
de prata e ouro — que esplendor! —
lugar não ia oferecer
p'ra de bercinho te servir.

11. Teu veludo e seda
são grosseira palha e fraldinhas,
sobre elas, ó rei tão grande e rico,
brilhas como se fosse teu reino celestial.

11. O teu veludo e sedas são
fraldinhas, palha em duro chão.
São tua pompa, o reino teu,
como se fosse o próprio céu.

12. Portanto a ti aprouve
mostrar-me a verdade:
que todo poder, glória e riqueza do mundo
perante ti nada valem, nada adiantam nem alcançam.

12. Isso fizeste, Rei sem par,
Para a verdade nos mostrar
Que toda glória, bens, poder
perante ti não têm valor.

13. Ah, Jesusinho amado do meu coração,
faz para ti uma caminha macia e limpa,
para repousar no recôndito de meu coração,
para que jamais te esqueça.

13. Amado Jesusinho meu,
vem tu fazer o berço teu
bem fofo no meu coração,
jamais te esquecerei, então.

14. Que isso me seja uma permanente alegria
para dançar e cantar sem parar
a extremosa canção de ninar
de coração a doce melodia.

14. Alegre sempre eu estarei,
feliz, dançando, exaltarei.
De coração te vou cantar
suave canto de ninar.

15. Louvor e glória a Deus no extremo trono,
que nos presenteia com seu próprio Filho;
do que se regozija a multidão dos anjos
e nos cantam esse novo ano.

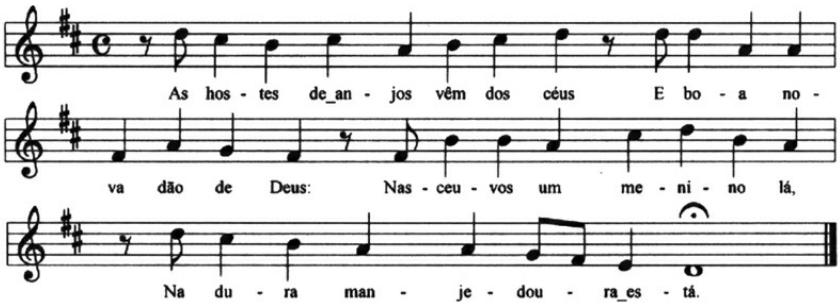
15. Louvor e glória ao Pai no céu,
Que o Filho amado ao mundo deu!
Os anjos jubilando estão,
nos cantam ano novo e bom.

Voltar ao índice dos hinos

31. Outro hino de Natal conforme a melodia anterior

Dr. Martinho Lutero

Introdução

O hino foi publicado em 1543 e deve ter surgido por volta do Natal de 1542. Há a suspeita de que tenha sido composto para uma comunidade de adultos, enquanto "Dos altos céus eu venho" foi composto para comunidade infantil.

1. Dos céus veio a multidão dos anjos,
apareceu manifestamente aos pastores;
disseram-lhes: Uma meiga criancinha
está deitada ali na dura manjedoura.

2. Em Belém, cidade de Davi,
conforme o anunciou Miqueias.
É o Senhor Jesus Cristo,
Salvador de todos vós.

3. Alegrai-vos, pois, com boa razão,

1. As hostes de anjos vêm dos céus
e boa-nova dão de Deus:
Nasceu-vos um menino lá,
na dura manjedoura está.

2. Lá na cidade de Belém;
Miqueias o predisse bem;
ele é Jesus, o bom Senhor,
quer ser o vosso Salvador.

3. Cantai alegres, jubilai,

porque Deus tornou-se um convosco,
ele nasceu em vossa carne e sangue,
o Bem Eterno é vosso irmão.

porque se uniu convosco o Pai,
em nossa carne e sangue vem,
é vosso irmão, o eterno bem.

4. Que podem fazer-nos pecado e morte?
Tendes convosco o Deus verdadeiro.
Deixai que se enraiveçam diabo e inferno,
o Filho de Deus tornou-se vosso companheiro.

4. Que mal a morte há de causar
se Deus convosco quer ficar?
Que se ire o inferno com seu mal,
Jesus amigo é sem igual.

5. Ele não quer nem pode deixar-vos,
se nele depositardes vossa esperança;
muitos podem pôr-vos à prova,
mas há de ser barrado o que sempre fica atribulando.

5. Não quer nem pode vos deixar,
se a vossa fé perseverar.
Que vos persigam sempre mais,
Jesus não fugirá jamais.

6. Por fim vós tereis ganho de causa,
agora passastes a ser estirpe de Deus,
por isso dai graças a Deus em eternidade,
pacientes e contentes o tempo todo.

6. Por fim tereis a salvação,
pois sois de Deus a geração.
Cantai alegres, jubilai,
agradecendo sempre ao Pai.

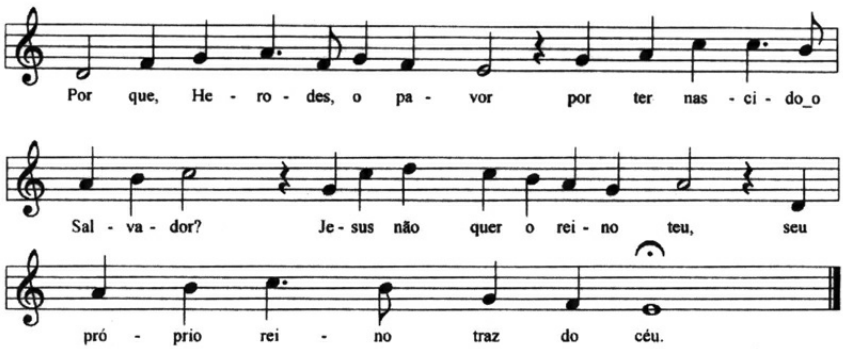
AMÉM.

Voltar ao índice dos hinos

32. O hino hostis Herodes (Inimigo Herodes) segundo a melodia A solis ortus, etc. (Desde o nascer do Sol)

Dr. Martinho Lutero

Introdução

O hino foi composto em 12 de dezembro de 1541 e apresenta tradução de antigo hino de Epifania. Lutero acompanha a Igreja Antiga na interpretação da festa de 6 de janeiro: é o dia em que a estrela conduziu os magos até o presépio; em que a água foi transformada em vinho, em Caná; em que João Batista batizou a Jesus.

1. Por que temes tanto, inimigo Herodes,
o nascimento de Cristo, o Senhor?
Não busca reino mortal
aquele que traz seu reino celestial.

2. Os magos seguem a estrela,

1. Por que, Herodes, o pavor
por ter nascido o Salvador?
Jesus não quer o reino teu,
seu próprio reino traz do céu.

2. A estrela os magos orientou

essa luz os conduziu à luz verdadeira.
Com os três presentes eles confessam
que esta criança é Deus, ser humano e rei.

3. Recebeu o batismo no Jordão,
o celestial Cordeiro de Deus,
pelo que aquele que nunca cometeu pecado algum
nos lavou dos pecados.

4. Novo milagre ali aconteceu:
seis jarras de pedra ali se encontravam,
cheias de água, a qual perdeu sua natureza,
por sua palavra ela se transformou em vinho tinto.

5. Louvor, glória e graça a ti sejam dados,
[Cristo, nascido da virgem pura,
com o Pai e o Santo Espírito,
desde agora até a eternidade.]

e à vera Luz encaminhou.

Com seus presentes provas dão
que aqui jaz Deus e nosso irmão.

3. De Deus Cordeiro, justo e bom,
foi batizar-se no Jordão,
assim o que jamais pecou
de todo o vício nos lavou.

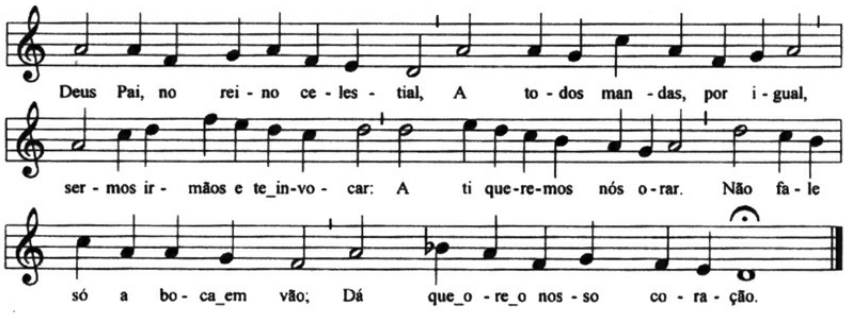
4. Milagre aconteceu então:
seis talhas de água cheias são;
sua palavra a transformou,
em vinho tinto ele a tornou.

5. Louvor e graça sejam a ti,
[nascido de Maria aqui.
Também ao Espírito e a Deus Pai
agora e sempre graças dai.]

Voltar ao índice dos hinos

33. O Pai-Nosso brevemente interpretado e musicado pelo Dr. Martinho Lutero

Introdução

Com a composição deste hino, nos anos de 1538 ou 1539, Lutero formula outro hino relativo ao Catecismo. O hino foi impresso pela primeira vez em 1539. Quanto à teologia do hino, confira-se a interpretação feita por Lutero no Catecismo Maior.

1. Pai nosso, no reino celestial
que a nós todos mandas por igual
sermos irmãos e te invocar,
e queres que oremos:
Dá que não ore somente a boca,
ajuda que venha do fundo do coração.

2. Santificado seja o nome teu,
ajuda a manter pura tua palavra entre nós,
que também levemos uma vida santificada

1. Deus Pai, no reino celestial,
a todos mandas, por igual,

sermos irmãos e te invocar:
a ti queremos nós orar.
Não fale só a boca em vão;
dá que ore o nosso coração.

2. Santificado o nome teu
seja entre nós, como é no céu.

No Verbo teu nos leva a crer

condignamente segundo teu nome.
Guarda-nos, Senhor, de falsa doutrina,
converte o pobre povo seduzido.

3. Teu reino venha neste tempo
e depois na eternidade.
O Santo Espírito nos assista
com seus diversificados dons.
A ira e o grande poder de Satã
quebra, preserva dele tua Igreja.

4. Tua vontade aconteça, Senhor Deus, ao mesmo tempo
sobre a terra como no reino do céu.
Dá-nos paciência em época de sofrimento.
Para sermos obedientes no amor e no sofrimento.
Contém e reprime a toda carne e sangue
que age contra tua vontade.

5. Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia
e o necessário para o corpo,
protege-nos, Senhor, da desavença e disputa,
de pragas e da carestia.
Que tenhamos boa paz,
livres de preocupação e ganância.

6. Perdoa-nos a nossa culpa, Senhor,
que ela não mais nos entristeça.
Assim como nós também a nossos devedores
De bom grado perdoamos sua dívida e falta.

nele em retidão viver.
Doutrina falsa, ó Deus, detém,
os desviados guia ao bem.

3. Teu Reino venha a nós, Senhor,
o Espírito Consolador
assista sempre a todos nós.
Derrota o inimigo atroz.
Fiéis nos faze em ti viver,
vem tua Igreja proteger.

4. Tua vontade, Senhor meu,
se faça aqui como no céu.
Paciência dá em toda dor,
que obedeçamos em amor.
Vem carne e sangue reprimir
que querem contra ti agir.

5. Dá-nos o cotidiano pão
e o que nos é de precisão.
De briga e rixa vem livrar,
a fome e pestes afastar.
Que em paz possamos cá viver,
de inquietação vem proteger.

6. Perdoa as dívidas, Senhor,
perdoa ofensas e rancor.
Queremos ao faltoso irmão
também perdoar de coração.

Torna-nos todos dispostos a servir
em verdadeiro amor e unidade.
7. Não nos conduzas em tentação, Senhor,
quando nos põe à prova o espírito maligno.
À esquerda e à direita
Ajuda-nos a oferecer forte resistência,
firmes e bem munidos na fé
e por intermédio do consolo do Espírito Santo.
8. Livra-nos de todo o mal,
a época e os dias são maus.
Livra-nos da morte eterna
e conforta-nos na agonia derradeira.
Concede-nos também um fim venturoso,
toma nossa alma em tuas mãos.
9. Amém, isso é, que assim seja,
fortalece nossa fé constantemente,
para que de forma alguma duvidemos
daquilo que acabamos de suplicar.
Sobre tua palavra, em teu nome,
dizemos, como bem cabe, amém.

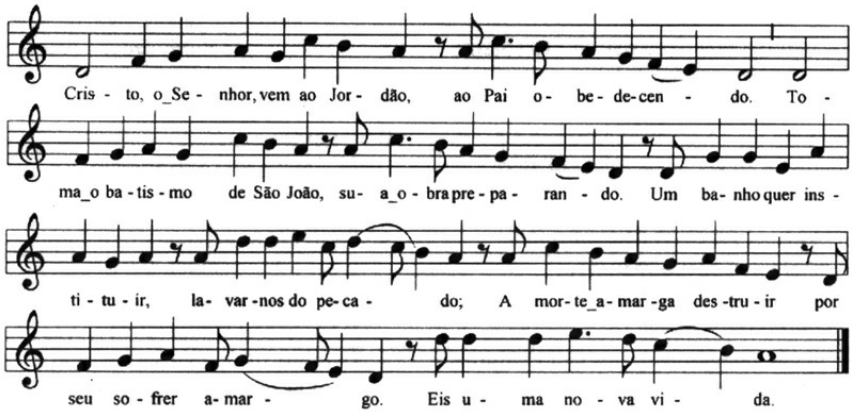
Dispõe-nos todos a servir;
concórdia e amor nos queira unir.
7. E não nos deixes, Deus, cair
em tentação; que resistir
ao diabo e sua sedução
possamos com vigor então,
alicerçados bem na fé.
O Espírito o consolo é.
8. E livra-nos de todo mal;
é má a época atual.
Da morte eterna vem salvar
e na agonia confortar.
Bendito fim concede então,
e toma a alma em tua mão.
9 — Amém, isso é, que seja assim.
Dá força à fé até o fim.
E não nos deixes duvidar
do que acabamos de rogar.
Sobre o teu nome, Deus Senhor,
amém dizemos com fervor.

Voltar ao índice dos hinos

34. Hino sacro sobre nosso santo Batismo, de modo bem resumido o que ele é, quem o instituiu, qual seu proveito, etc.

Dr. Martinho Lutero

Introdução

Este hino batismal foi impresso, inicialmente, como folha avulsa, em 1541. Em 1543 passou a integrar diversos hinários. As principais ideias do hino podem ser encontradas em dois sermões sobre o Batismo, baseados no capítulo 3 de Mateus (WA 49,111ss.), do ano de 1540.

1. Cristo, nosso Senhor, veio ao Jordão,
segundo a vontade de seu Pai,
recebeu de S. João o Batismo,
para cumprir sua obra e ministério.

1. Cristo, o Senhor, vem ao Jordão,
ao Pai obedecendo.
Toma o Batismo de São João,
Sua obra preparando.

Ali quis instituir-nos um banho,
para lavar-nos de pecados,
afogar também a morte amarga
por seu próprio sangue e suas próprias chagas.
Estava em jogo uma nova vida.

2. Ouvi, pois, e ficai sabendo todos
o que o próprio Deus declara a respeito do Batismo,
e o que um cristão deve crer
para evitar bandos de hereges.
Deus diz e quer que a água seja
não apenas simples água;
sua santa palavra também está presente
com rico Espírito, sem medida.
É ele quem aqui batiza.

3. Isto ele nos demonstrou claramente
com imagens e com palavras.
A voz do Pai com clareza
se ouviu ali no Jordão.
Ele disse: Este é meu filho amado,
no qual me comprazo,
ESTE vos quero ter recomendado,

para que a ELE ouçais todos
e sigais seu ensinamento.

4. Também o Filho de Deus se encontra ali pessoalmente
em sua frágil humanidade.
O Santo Espírito desce
vestido em imagem de pomba.
Disto não deves duvidar
ao sermos batizados:

Um banho quer instituir,
lavar-nos do pecado;
a morte amarga destruir
por seu sofrer amargo.

Eis uma nova vida.

2. Cristãos, ó vinde compreender
que vem a ser Batismo,

e o que devemos todos crer,
sem falso hereticismo!
Esta água que o Batismo dá
não é só simples água.
O Verbo a ela unido está,

com bênção sem medida.
É ele quem batiza.

3. Deus mesmo disso provas deu

em símbolo e palavras
que no Jordão do Pai se ouviu
bem nítidas e claras.
Disse ele: "É ESTE o Filho meu,

No qual eu me comprazo.
A ELE", disse a voz do céu,

"prestai atento ouvido.
Segui o que ELE ensina".

4. De Deus o Filho vem do céu,

em carne aparecido.
Também o Espírito desceu
em pomba figurado.
Que não venhamos a descrer
que, quando nos batizam,

Todas as três Pessoas batizaram,
com o que entre nós na terra
vieram morar.

5. A seus discípulos o Senhor Cristo ordena:
Ide ao mundo inteiro ensinar
que ele está perdido em pecados
e deve voltar-se à penitência.
Quem crer e se deixar batizar
assim há de salvar-se,
é considerado pessoa renascida,
que não mais pode morrer.
Herdará o reino de Deus.

6. Quem não acreditar nessa grande graça
permanecerá em seus pecados
e está condenado à morte eterna,
no fundo do abismo do inferno.
Sua própria santidade não adianta,
todo seu fazer é vão,
o pecado hereditário o torna nulo,
no qual ele nasceu.
É incapaz de ajudar a si próprio.

7. O olho vê apenas a água,
pessoas derramando água.
A fé no Espírito entende a força
do sangue de Jesus Cristo.
É para ele um rio vermelho,
tingido pelo sangue de Cristo,
que cura todo o dano
herdado de Adão,
cometido também por nós mesmos.

as três Pessoas hão de ser
as quais o realizam.
Aqui morar vieram.

5. "Discípulos", disse o Senhor,
"pregai que veio a hora
de o ser humano pecador
arrepender-se, e agora!
Quem crer e batizado está
terá eterna sorte.
Um homem novo ele será,
que não verá a morte.
Do céu o reino é dele."

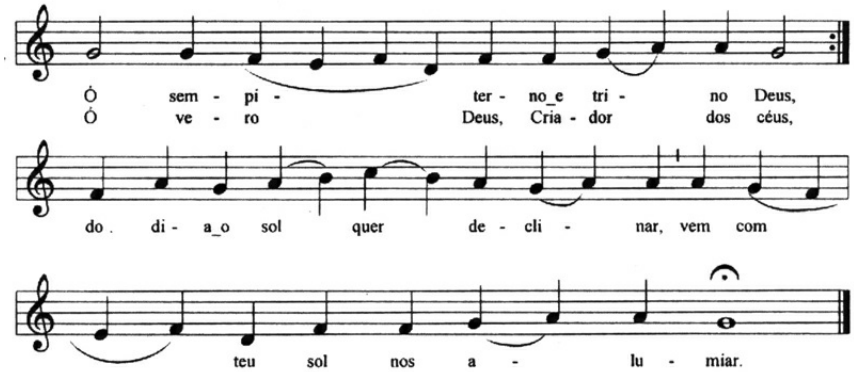
6. Da grande graça quem descrer
persiste no pecado;
à morte eterna há de ser
no inferno condenado.
A santidade nada faz,
tampouco a obra própria;
por nascimento é incapaz,
o velho Adão não deixa.
Não pode ajudar-se.

7. Só água o olho humano vê,
por homens derramada.
No espírito, porém, a fé
de Cristo a cruz sagrada
contempla, e o santo sangue seu,
um banho milagroso,
que expurga todo o vício meu,
no qual eu fui nascido,
e venho praticando.

Voltar ao índice dos hinos

35. Hino O lux beata (Ó luz beata), traduzido pelo Dr. Martinho Lutero

Introdução

Lux beata trinitas (Luz beata trindade) é hino que data do século V. Foi publicado pela primeira vez em 1543, na tradução de Lutero.

1. Tu, que és três em unidade,
verdadeiro Deus desde a eternidade,
o sol nos deixa com o dia,
faze luzir tua luz divina.
2. De manhã, Senhor, nós te louvamos,
ao anoitecer também oramos a ti,
nosso mísero hino te enaltece
agora, sempre e eternamente.
3. A Deus Pai seja eterna glória,
a Deus Filho, que é Senhor único,

1. Ó sempiterno e trino Deus,
ó vero Deus, Criador dos céus,
do dia o sol quer declinar,
vem com teu sol nos alumiar.
2. Bem cedo canto o teu louvor
À noite invoco-te co'ardor.
Com hinos quero te adorar
já hoje, e lá no eterno lar.
3. Honra eternal ao Pai e Deus,
ao Filho Deus, Senhor do céu.

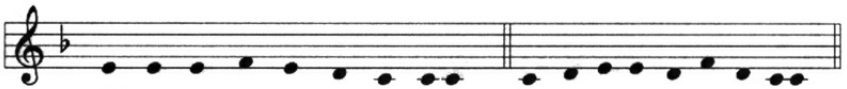
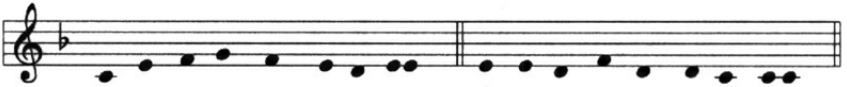
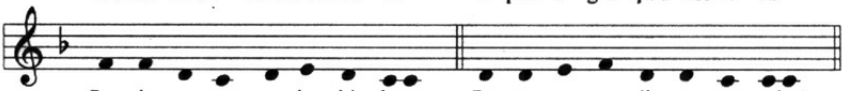
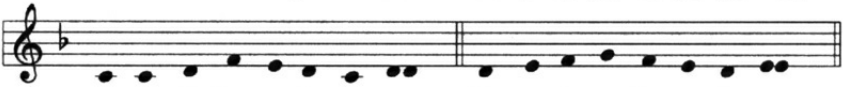
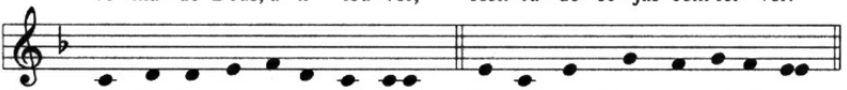
e ao Consolador, Espírito Santo,
desde agora até a eternidade.
Amém.

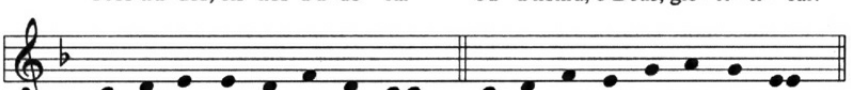
Ao Espírito, o Consolador,
agora e sempre honra e louvor.
Amém.

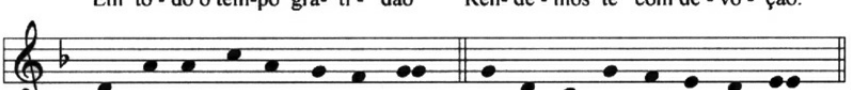
Voltar ao índice dos hinos

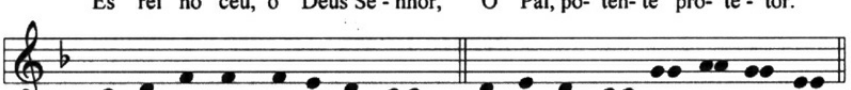
36. *Gloria in excelsis Deo* (Toda a glória e louvor sejam de Deus)

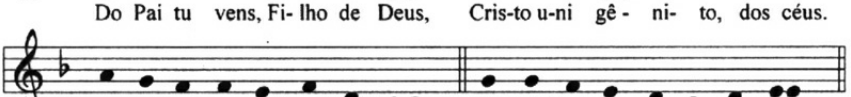
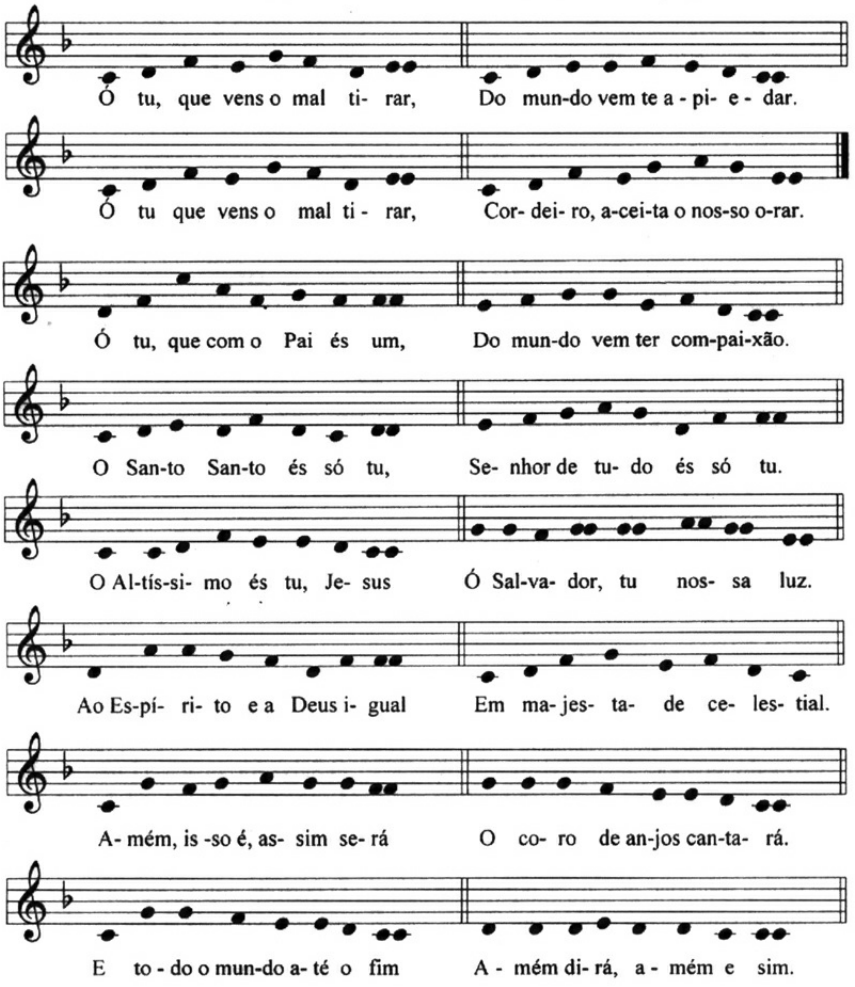
Introdução

Há discussões quanto à autoria deste hino. Há autores que negam a autoria de Lutero; outros a afirmam. Ele foi publicado pela primeira vez em Naumburgo, em 1537. Trata-se de tradução fiel do *Hymnus angelicus* (hino angélico) da missa romana: *gloria in excelsis deo* (Glória a Deus nas alturas).

Et in terra [pax]











Glória in excelsis Deo

Toda a glória e louvor sejam de Deus,
somente ele é e se chama o

Glória e louvor somente a Deus,

o Altíssimo nos altos céus.

Supremo.

Et in terra [pax]

Sua ira na terra tenha um fim,
sua paz e graça se voltem para nós.
Que as pessoas nisso se comprazam,
pelo que se deve agradecer de coração.
Ó Deus amado, louvamos-te
e exaltamos-te fervorosamente.
Também te adoramos de joelhos,
tua glória enaltecemos constantemente.
Graças a ti em todas as ocasiões
por tua grande magnificência.
Senhor Deus, no céu tu és rei,
um Pai Todo-Poderoso.
Tu, Senhor Jesus Cristo,
és o Unigênito do Pai.
Senhor, Deus, frágil cordeiro de Deus,
Filho do tronco de Deus Pai,
que carregas o pecado do mundo,
sê-nos clemente, misericordioso,
que carregas o pecado do mundo,
aceita a nossa prece.

Que estás sentado ao lado de teu Pai,
sê-nos clemente, misericordioso.
Somente tu és e permaneces santo,
tu és o único Senhor de tudo.

Na terra a ira um fim terá
e paz e graça a nós virá.

Por isso vamos jubilar

de coração lhe graças dar!

Amado Deus, a ti louvor,
honrado sejas com fervor.
Prostrados, eis-nos a adorar
tua honra, ó Deus, glorificar.

Em todo o tempo gratidão
rendemos-te com devoção.
És rei no céu, ó Deus Senhor,
o Pai, potente protetor.
Do Pai tu vens, Filho de Deus,
Cristo unigênito, dos céus.
Cordeiro meigo, Deus Senhor,

o próprio Deus é o genitor.
Ó tu, que vens o mal tirar,

do mundo vem te apiedar.
Ó tu que vens o mal tirar,

Cordeiro, aceita o nosso orar.

Ó tu, que com o Pai és um,

do mundo vem ter compaixão.
O Santo Santo és só tu,

Senhor de tudo és só tu.

Somente tu és o Supremo,
amado Salvador Jesus Cristo.
Juntamente com o Pai e o Santo Espírito
igual em majestade divina.
Amém, isto é certamente verdade,
toda a multidão dos anjos o professa,
e o mundo inteiro em toda parte,
desde o princípio até a eternidade.

AMÉM.

O Altíssimo és tu, Jesus,
ó Salvador, tu nossa Luz.
Ao Espírito e a Deus igual

em majestade celestial.
Amém, isso é, assim será

o coro de anjos cantará.

E todo o mundo até o fim
amém dirá, amém e sim.

Voltar ao índice dos hinos

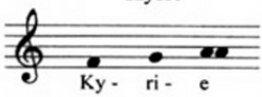
Introdução

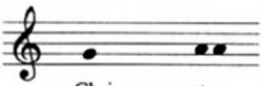
Quando da reforma do culto em Wittenberg, diversas práticas, nas quais a litania era usada, caíram em desuso. Não é possível precisar quando isso terá acontecido. Em 1519, Lutero ainda considera a extrema-unção necessária e menciona a litania. É possível que não se tenha mais usado a litania quando das reformas introduzidas por Karlstadt. Em carta de 29 de maio de 1522, Lutero diz a João Lang que não ora mais aos santos. Em sermão proferido no Domingo Rogate, de 1525, sobre João 16.23ss., afirma o mesmo.

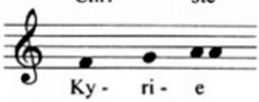
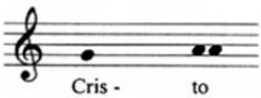
No entanto, a litania não foi eliminada por ser litania, mas por causa dos atos cúlticos com os quais se rompeu (extrema-unção, procissões, etc.). Prova disso é o fato de Lutero voltar a usar a litania em 1529. Em carta a Nicolau Hausmann, Lutero diz que está cantando a litania em latim e em alemão. Qual a razão dessa reintrodução? Aparentemente, a razão é o perigo que representam os turcos. Mas não só os turcos são causa de uso da litania. Antes do início da Dieta de Augsburgo, Lutero pediu que se a orasse. O mesmo deveria acontecer também durante a Dieta.

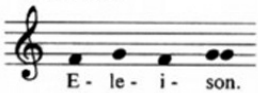
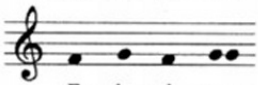
Em todos os casos, Lutero deve ter concluído a tradução e a "correção" do texto da litania em 1529.

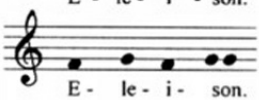
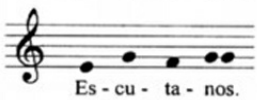
Kyrie

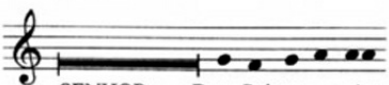
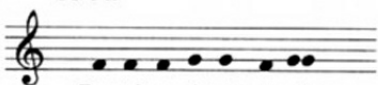
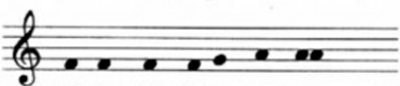
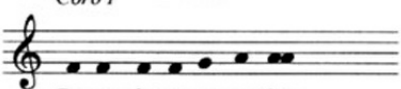


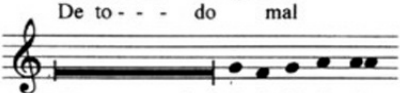
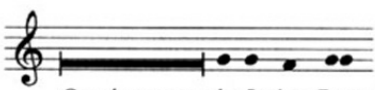
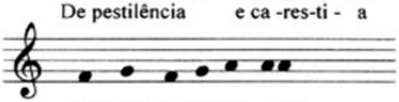


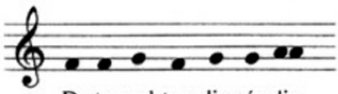


Eleison





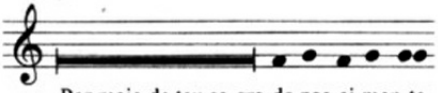
Coro I

Ccro II

Coro I

Coro II



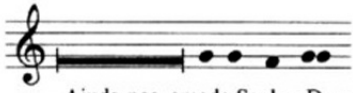


De tu-mul-to e dis-cór-dia
De gra-ni-zo e tem-por-ais
De mor-te e- ter -na

Guarda-nos, amado Senhor Deus.

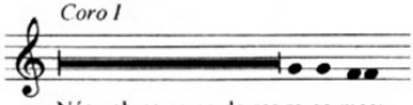


Por meio de teu sa-gra-do nas-ci-men-to
Por meio de tua agonia e su-or de sangue
Por meio de tua sagrada ressur-
reição e tua ascensão
Em nossa hor - - - ra der-ra- de- ira
No __ __ __ __ ju - í - zo fi - nal.



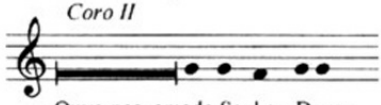
Ajuda-nos, amado Senhor Deus.

Coro I

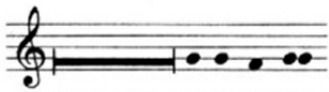


Nós pobres pe-ca-do-res ro-ga-mos:

Coro II

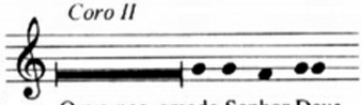


Ouve-nos, amado Senhor Deus.

Que governes e conduzas tua
santa Igreja cristã.
Que preserves todos os bispos,
pastores e servidores eclesi-
ásticos na palavra salutar e
numa vi-da santificada.
Que rechaces todas hordas e escândalos
Que resgates todos os que
andam no engano e todos os seduzidos
Que calques a nossos pés a Satanás
Que envies trabalhadores fiéis a tua seara
Que acompanhes a Palavra
com teu Espírito e poder

Ouve-nos, amado Senhor Deus.

Coro I

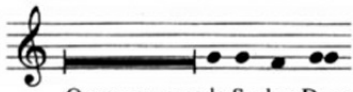
Coro II



Ouve-nos, amado Senhor Deus.

Que ajudes e consoles a todos os
entristecidos e desalertados
Que concedas paz e concórdia
a todos os reis e príncipes
Que sempre concedas a nosso impera-
dor vitória contra seus inimigos
Que conduzas e protejas nosso
príncipe territorial com todos
os nobres potentados
Que abençoes e protejas nosso
conselho e comunidade.

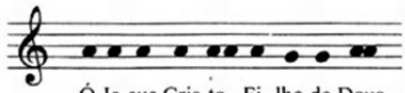
Que estejas presente com tua
ajuda entre todos que se encon-
tram em dificuldade e perigo
Que concedas desenvolvimento
alegre a todas grávidas e
crianças de peito
Que cuides de todas a crianças
doentes e as protejas
Que libertes todos ___ ____ os presos

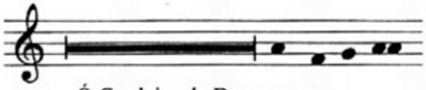


Ouve-nos, amado Senhor Deus.

Que defendas e sustentes
todas as viúvas e órfãos
Que te comiseres de todos os homens
Que perdoes e convertas
todos os nossos inimigos
Que proporciones e protejas
o fruto no campo
E que nos ouças misericordiosamente.

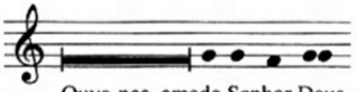
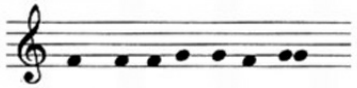
Coro I



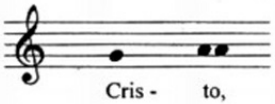
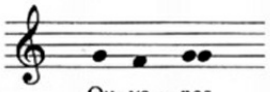


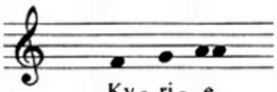
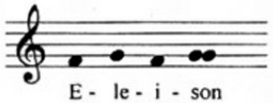
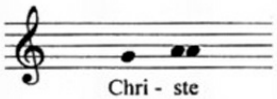
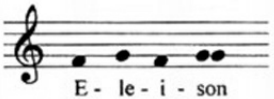
Ó Cordeiro de Deus, que
carregas o pecado do mundo
Ó Cordeiro de Deus, que
carregas o pecado do mundo

Coro II

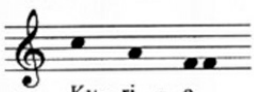
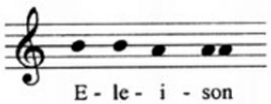
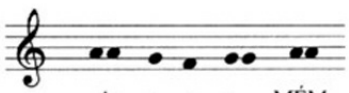


Tem piedade de nós.

Dá-nos paz constante.





Ambos os coros em conjunto:



Senhor Deus, Pai no céu,	Tem piedade de nós.
Senhor Deus Filho, Salvador do mundo,	
Senhor Deus, Espírito Santo,	
sê clemente conosco,	Poupa-nos, amado Senhor Deus.
sê clemente conosco,	Ajuda-nos, amado Senhor Deus.
de todos os pecados	Guarda-nos, amado Senhor Deus.
Coro I	Coro II
De todo engano	Guarda-nos, amado Senhor Deus.
De todo mal	Guarda-nos, amado Senhor Deus.
Do engano e da astúcia do diabo	
De morte má e inesperada	Guarda-nos, amado Senhor Deus.
De pestilência e carestia	
De guerra e sangue	
De tumulto e discórdia	
De granizo e temporais	Ajuda-nos, amado Senhor Deus.
Da morte eterna	
Por meio de teu sagrado nascimento	
Por meio de tua agonia e suor de sangue	
Por meio de tua cruz e morte	
Por meio de tua sagrada ressurreição e tua ascensão	
Coro I	Coro II
Em nossa hora derradeira	
No juízo final	
Nós pobres pecadores rogamos	Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Que governes e conduzas tua santa Igreja cristã	Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Que preserves todos os bispos, pastores e servidores eclesiásticos na palavra salutar e numa vida santificada	Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Que rechaces todas as hordas e escândalos	
Que resgates todos os que andam	

no engano e todos os seduzidos
Que calques a nossos pés a Satanás
Que envies trabalhadores fiéis à tua seara
Que acompanhes a Palavra com teu Espírito e poder

Coro I | Coro II

Que ajudes e consoles a todos os entristecidos e desalentados — Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Que concedas paz e concórdia a todos os reis e príncipes
Que sempre concedas a nosso imperador vitória contra seus inimigos
Que conduzas e protejas nosso príncipe territorial com todos os nobres potentados
Que abençoes e protejas nosso conselho e comunidade
Que estejas presente com tua ajuda entre todos que se encontram em dificuldade e perigo
Que concedas desenvolvimento alegre a todas as grávidas e crianças de peito
Que cuides de todas as crianças e doentes e os protejas
Que libertes todos os presos — Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Que defendas e sustentes todas as viúvas e órfãos
Que te comiseres de todos os homens
Que perdoes e convertas todos os nossos inimigos

Que proporciones e protejas o fruto no campo
E que nos ouças misericordiosamente.

Coro I	Coro II
Ó Jesus Cristo, Filho de Deus,	Ouve-nos, amado Senhor Deus.
Ó Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo,	Tem piedade de nós.
Ó Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo,	Tem piedade de nós.
Ó Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo,	Dá-nos paz constante.
Cristo	Ouve-nos.
Kyrie	Eleison.
Christe	Eleison.

Ambos os coros em conjunto

Kyrie Eleison.

AMÉM.

Catecismo Menor para os pastores e pregadores indoutos*

Prefácio

Martinho Lutero, a todos os pastores e pregadores fiéis e piedosos. Graça, misericórdia e paz em Jesus Cristo, nosso Senhor.

A lamentável e mísera necessidade experimentada recentemente, quando também eu fui visitador, é que me obrigou e impulsionou a preparar este catecismo ou doutrina cristã nesta forma breve, simples e singela. Meu Deus, quanta miséria não vi! O homem comum simplesmente não sabe nada da doutrina cristã, especialmente nas aldeias. E, infelizmente, muitos pastores são de todo incompetentes e incapazes para a obra do ensino. Não obstante, todos pretendem o nome de cristãos, estão batizados e fazem uso dos santos sacramentos. Não sabem nem o Pai-Nosso, nem o Credo, nem os Dez Mandamentos. Vão vivendo como os brutos e os irracionais suínos. E agora que veio o Evangelho, é que aprenderam bem a abusar magistralmente de toda liberdade. Ó bispos, como havereis de responder perante Cristo pelo fato de haverdes negligenciado tão vergonhosamente o povo e por não haverdes jamais cumprido por um momento o vosso ofício? Que não vos alcance nenhuma desgraça! Proibis uma das espécies e insistis em vossas leis humanas, mas entrementes não vos tomais de nenhum cuidado sobre se conhecem o Pai-Nosso, o Credo, os Dez Mandamentos ou qualquer Palavra de Deus. Ai de vós eternamente!

Por isso rogo a todos vós, pelo amor de Deus, meus queridos senhores e irmãos que sois pastores ou pregadores, que vos devoteis de coração ao vosso ofício, vos apiedeis do povo confiado a vós e nos ajudeis a inculcar o catecismo às pessoas, especialmente

à juventude. E aqueles que não podem fazer melhor, tomem estes livrinhos e formas e leiam-nos, palavra por palavra, ao povo, fazendo que esse repita as palavras, da seguinte maneira:

Em primeiro lugar, tenha o pregador, acima de tudo, o cuidado de evitar textos e formas diversos ou divergentes dos Dez Mandamentos, do Pai-Nosso, do Credo, dos Sacramentos, etc. Tome, ao contrário, uma única forma e a ela se atenha e a incuta sempre, ano após ano. Porque pessoas jovens e simples devem ser ensinadas com um texto uniforme e fixo, pois, de outro modo, facilmente ficam embaralhadas, se hoje se ensina de um jeito e no ano seguinte de outro, como se a gente quisesse emendar o texto. Perde-se com isso todo o esforço e trabalho. Bem viram isso também os queridos Pais, que, todos empregaram a mesma forma do Pai-Nosso, do Credo, dos Dez Mandamentos. Por isso também devemos ensinar essas partes às pessoas jovens e simples de maneira tal, que não desloquemos nem uma sílaba ou apresentemos ou repitamos o texto diferentemente de um ano a outro. Escolhe, por isso, a forma que queres e fica sempre com ela. Agora, quando pregas aos doutos e inteligentes, aí então podes mostrar a tua erudição, tornando essas partes tão multiformes e dando-lhes torneios tão magistrais quanto alcance o teu engenho. Com as pessoas jovens, entretanto, atém-te a uma forma e maneira permanente e fixa, e ensina-lhes, primeiro que tudo, estas partes: os Dez Mandamentos, o Credo, o Pai-Nosso, etc., segundo o texto, palavra por palavra, de forma que também o possam repetir assim e decorar.

Mas àqueles que não o querem aprender, diga-se-lhes como negam a Cristo e que não são cristãos. Também não devem ser admitidos ao Sacramento, não devem ser admitidos como padrinhos em Batismo, nem fazer uso de qualquer parte da liberdade cristã, senão que devem ser entregues ao papa e a seus oficiais e, além disso, ao próprio diabo. Ademais, devem negar-lhes comida e bebida os pais e os amos e comunicar-lhes que a tal gente rude, o príncipe expulsará de sua terra, etc.

Pois, ainda que a ninguém se pode nem se deve obrigar à fé, todavia importa insistir e urgir com o povo para que saiba o que é justo e injusto entre aqueles com quem querem morar, alimentar-se

e viver. Pois quem quer morar em uma cidade tem a obrigação de conhecer e observar suas leis, cuja proteção deseja gozar, qualquer que seja o seu caso: quer creia, quer seja, no coração, em particular, um malvado ou patife.

Segundo. Quando já conhecem bem o texto, ensina-lhes também o sentido, para que saibam o que significa, e toma de novo a explanação deste livrinho, ou alguma outra exposição breve e fixa a teu critério, e permanece nela, não lhe modificando nem uma sílaba, tal como se acabou de dizer quanto ao texto. E toma tempo para isso. Pois não é preciso que trates todas as partes de uma tirada, mas uma após outra. Depois de entenderem bem o primeiro mandamento, toma o segundo, e assim por diante. Em caso contrário, ficarão abarrotados, de sorte que não vão reter bem a nenhum.

Terceiro. Quando lhes tiveres ensinado este breve catecismo, toma o Catecismo Maior e dá-lhes também conhecimento mais rico e mais amplo. Aqui expõe cada mandamento, petição e parte, com suas diversas obras, proveitos, benefícios, perigos e danos, como encontras tudo isso ricamente em tantos livrinhos escritos a respeito. E martela especialmente no mandamento e parte em que haja maior negligência entre o teu povo. Por exemplo, o sétimo mandamento, do furtar, deve ser enfaticamente repisado entre artesãos e comerciantes, como também entre camponeses e servos. Porque entre tal gente há grande cópia de toda espécie de infidelidade e furto. Da mesma forma, deves enfatizar o quarto mandamento entre as crianças e pessoas comuns, para que sejam ordeiras, fiéis, obedientes, pacíficas, e importa que sempre aduzas muitos exemplos da Escritura onde se mostre que Deus castigou e abençoou tais pessoas.

Aqui também deves insistir particularmente com as autoridades e os pais, para que governem bem e levem os filhos à escola, mostrando-lhes por que é sua obrigação fazê-lo e que pecado maldito cometem se não o fazem. Pois com isso derrubam e assolam tanto o Reino de Deus como o reino do mundo, como os piores inimigos de Deus e dos homens. E frisa bem que horrível dano causam, se não cooperam na educação de crianças para serem pastores, pregadores, notários, etc., de sorte que por isso Deus

lhes há de infligir medonho castigo. Pois é necessário pregar sobre essas coisas. Os pais e governantes pecam nisso agora de maneira indizível. O diabo também leva de mira algo de cruel com isso.

Finalmente, como a tirania do papa está removida agora, não mais querem ir ao Sacramento e o desprezam. Aqui de novo é preciso martelar, entendido, porém, que a ninguém devemos coagir à fé ou ao Sacramento, nem determinar lei, tempo ou lugar. Cumpre, isto sim, que preguemos de tal maneira, que eles mesmos, sem lei nossa, se impulsionem e como que obriguem a nós pastores a que administremos o Sacramento. A maneira de fazer isso é dizer-lhes: Quem não procura nem deseja o Sacramento pelo menos umas quatro vezes ao ano, deve temer-se que tal despreza o Sacramento e que não é cristão, da mesma forma, como não é cristão aquele que não crê ou não ouve o Evangelho. Pois Cristo não disse: "Deixai isto", ou: "Desprezai isto", porém: "Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, etc." (1Co 11.25). Ele quer, na verdade, que se faça isto, não que seja inteiramente negligenciado e desprezado. "FAZEI isto", diz ele.

Mas quando alguém não tem o Sacramento em alta estima, isto é sinal de que essa pessoa não tem pecado, carne, diabo, mundo, morte, perigo, inferno, isto é, não acredita em nada disso, ainda que esteja metido nisso até as orelhas e seja dobradamente do diabo. Por outro lado, também não precisa de nenhuma graça, vida, paraíso, Reino dos Céus, Cristo, Deus, nem de bem algum. Pois se cresse que tinha tanto mal e necessitava de tanto bem, não deixaria desta maneira o Sacramento, no qual se remedeia esse mal e tantos bens são dados. Nem seria necessário coagi-lo ao Sacramento com qualquer lei; ao contrário, ele viria por si mesmo, apertando o passo e, às carreiras, obrigaria a si mesmo e urgiria contigo que lhe deverias administrar o Sacramento.

Por conseguinte, ao contrário do que faz o papa, nenhuma lei deves fazer nesse assunto. Limita-te a apresentar bem a utilidade e o dano, a necessidade e os benefícios, o perigo e a bênção ligados a esse Sacramento, e então de si mesmos virão, sem coação de tua parte. Se, entretanto, não vierem, deixa-os ir e dize-lhes que são do diabo os que não consideram nem sentem sua grande necessidade e a graciosa ajuda de Deus. Se, porém, não o inculcas,

ou se transformas isso em lei e veneno, nesse caso, é tua a culpa pelo fato de desprezarem o Sacramento. Como não haveriam de ser desmazelados, se tu dormes e calas? Portanto, atentai nisso, pastores e pregadores. Nosso ofício agora se tornou coisa diversa da que foi sob o papa. Agora tornou-se sério e salutar. Razão porque agora envolve muita fadiga e trabalho, perigo e tentação e, além disso, pouca retribuição e gratidão no mundo. Mas o próprio Cristo quer ser nossa recompensa, se trabalharmos com fidelidade. Que no-lo conceda o Pai de todas as graças, a quem seja louvor e gratidão eternamente, por Cristo, Senhor nosso. Amém.

I — OS DEZ MANDAMENTOS

Como o chefe da família deve ensiná-los com simplicidade à sua casa.

O Primeiro

Não terás outros deuses.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas.

O Segundo

Não tomarás em vão o nome de teu Deus.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que, em seu nome, não amaldiçoemos, juremos, pratiquemos a feitiçaria, mintamos ou enganemos, porém o invoquemos em todas as necessidades, e oremos, louvemos e agradeçamos.

O Terceiro

Santificarás o dia de descanso.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não desprezemos a pregação e a sua palavra, porém a consideremos santa, gostemos de a ouvir e estudar.

O Quarto

Honrarás a teu pai e a tua mãe.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não desprezemos nem irritemos nossos pais e superiores, porém os honremos, sirvamos, lhe obedeçamos, os amemos e lhes queiramos bem.

O Quinto

Não matarás.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não causemos dano ou mal algum ao nosso próximo em sua vida, porém lhe ajudemos e o favoreçamos em todas as necessidades da vida.

O Sexto

Não adulterarás.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que vivamos vida casta e decente em palavras e ações, e cada qual ame e honre seu consorte.

O Sétimo

Não furtarás.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não tiremos ao nosso próximo o dinheiro ou os bens, nem nos apoderemos deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios fraudulentos, porém o ajudemos a melhorar os seus bens e o seu ganho.

O Oitavo

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não mintamos com falsidade ao nosso próximo, não o traiamos, caluniemos ou difamemos, porém devemos desculpá-lo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira.

O Nono

Não cobiçarás a casa do teu próximo.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não procuremos adquirir, com astúcia, a herança ou a casa do próximo, nem nos apoderemos dela sob aparência de direito, etc., porém lhe sejamos de auxílio e serviço para conservá-la.

O Décimo

Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu empregado, nem a sua empregada, nem o seu gado, nem coisa alguma que lhe pertença.

Que significa isso?

Resposta: Devemos temer e amar a Deus, de maneira que não desviemos astutamente, arrebatemos ou alienemos a mulher do próximo, os seus empregados ou o seu gado, porém instemos com eles que fiquem e cumpram o seu dever.

Que diz Deus de todos esses mandamentos?

Resposta: Ele diz assim: "Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem. Mas faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos."

Que significa isso?

Resposta: Deus ameaça castigar todos os que transgridem estes mandamentos; por isso devemos temer a sua ira e não transgredi-los. Mas ele promete graça e todo o bem a quantos os guardam. Por isso também devemos amar a ele, confiar nele e de boa vontade agir de acordo com os seus mandamentos.

II — O Credo

Como o chefe de família deve ensiná-lo com toda a simplicidade à sua casa.

O Primeiro Artigo

Da Criação

Creio em Deus, o Pai todo-poderoso, CRIADOR do céu e da terra.

Que significa isso?

Resposta: Creio que Deus me criou a mim e a todas as criaturas; e me deu corpo e alma, olhos, ouvidos e todos os membros, razão e todos os sentidos, e ainda os conserva; além disso me dá vestes, calçado, comida e bebida, casa e lar, esposa e filhos, campos, gado e todos os bens. Supre-me abundante e diariamente de todo o necessário para o corpo e a vida; protege-me contra todos os perigos e me guarda de todo o mal. E tudo isso faz unicamente por sua paterna e divina bondade e misericórdia, sem nenhum mérito ou dignidade da minha parte. Por tudo isso devo-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe. Isto é certissimamente verdade.

O Segundo Artigo

Da Redenção

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou dos mortos, subiu ao céu, está sentado à direita de Deus, o Pai todo-poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Que significa isso?

Resposta: Creio que Jesus Cristo, verdadeiro Deus, nascido do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro homem, nascido da Virgem Maria, é meu SENHOR, que me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente paixão e morte, para que eu lhe pertença e viva submisso a ele, em seu Reino, e o sirva

em eterna justiça, inocência e bem-aventurança, assim como ele ressuscitou da morte, vive e reina eternamente. Isto é certissimamente verdade.

O Terceiro Artigo

Da Santificação

Creio no Espírito Santo, uma santa igreja cristã, a congregação dos santos, a remissão dos pecados, a ressurreição da carne e a vida eterna. Amém.

Que significa isso?

Resposta: Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim como chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na fé verdadeira e única. Nesta cristandade perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados, e no dia derradeiro me ressuscitará a mim e a todos os mortos, e em Cristo me dará a mim e a todos os crentes a vida eterna. Isto é certissimamente verdade.

III — O Pai-Nosso

Como o chefe de família deve ensiná-lo com toda a simplicidade à sua casa.

Pai nosso, que estás nos céus.

Que significa isso?

Resposta: Deus quer atrair-nos carinhosamente com estas palavras, para crermos que ele é o nosso verdadeiro Pai e nós, os seus verdadeiros filhos, a fim de que lhe roguemos sem temor, com toda a confiança, como filhos amados ao querido pai.

Primeira Petição

Santificado seja o teu nome.

Que significa isso?

Resposta: O nome de Deus, na verdade, é santo por si mesmo.

Mas suplicamos nesta petição que também se torne santo entre nós.

Como sucede isso?

Resposta: Quando a Palavra de Deus é ensinada genuína e puramente, e nós, como filhos de Deus, também vivemos uma vida santa, em conformidade com ela; para isso nos ajuda, querido Pai do céu. Aquele, porém, que ensina e vive de modo diverso do que ensina a Palavra de Deus, profana o nome de Deus entre nós; guarda-nos disso, ó Pai celeste!

Segunda Petição

Venha o teu Reino.

Que significa isso?

Resposta: O Reino de Deus vem, na verdade, por si mesmo, sem a nossa prece; mas suplicamos nesta petição que venha também a nós.

Como sucede isso?

Resposta: Quando o Pai celeste nos dá o seu Espírito Santo, para crermos, por sua graça, em sua santa palavra e vivermos vida piedosa, neste mundo e na eternidade.

Terceira Petição

Faça-se a tua vontade, assim na terra, como no céu.

Que significa isso?

Resposta: A boa e misericordiosa vontade de Deus, em verdade, é feita sem a nossa prece; mas suplicamos nesta petição que seja feita também entre nós.

Como sucede isso?

Resposta: Quando Deus desfaz e impede todo mau intento e vontade que não nos querem deixar santificar o seu nome, nem permitir que venha o seu Reino, tais como a vontade do diabo, do mundo e da nossa carne; e quando, por outro lado, nos fortalece e preserva firmes na sua Palavra e na fé, até nosso fim. Esta é a sua graciosa e boa vontade.

Quarta Petição

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Que significa isso?

Resposta: Deus, na verdade, também dá o pão de cada dia sem a nossa prece a todos os homens maus. Suplicamos, porém, nesta petição que nos faça reconhecê-lo e receber com agradecimento o pão de cada dia.

Que significa o pão de cada dia?

Resposta: Tudo o que pertence ao sustento e às necessidades da vida, como: comida, bebida, vestes, calçado, casa, lar, campos, gado, dinheiro, bens, consorte piedosa, filhos piedosos, empregados bons, superiores piedosos e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, leais amigos, vizinhos fiéis e coisas semelhantes.

Quinta Petição

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

Que significa isso?

Resposta: Suplicamos nesta petição que o Pai celeste não observe os nossos pecados, nem por causa deles recuse as nossas preces; pois somos indignos de todas as coisas que pedimos, nem as merecemos; mas no-las conceda todas por graça, visto pecarmos diariamente e nada merecermos senão castigo. Assim nós, na verdade, queremos de nossa parte perdoar também de coração, e de boa vontade fazer o bem aos que pecam contra nós.

Sexta Petição

E não nos deixes cair em tentação.

Que significa isso?

Resposta: Deus, na verdade, não tenta ninguém; mas suplicamos nesta petição que nos guarde e preserve, para que o diabo, o mundo e a nossa carne não nos enganem, nem nos seduzam a crenças falsas, desespero e outras grandes infâmias e vícios; e ainda que tentados, vençamos afinal e retenhamos a vitória.

Sétima Petição

Mas livra-nos do mal.

Que significa isso?

Resposta: Suplicamos, em resumo, nesta petição que o Pai celeste nos livre de todos os males que afetam o corpo e a alma, os bens e a honra, e, finalmente, quando vier a nossa hora derradeira, nos conceda um fim bem-aventurado e nos leve, por graça, deste vale de lágrimas para junto de si, no céu.

Amém.

Que significa isso?

Resposta: Devo estar certo de que estas petições são agradáveis ao Pai celeste e ouvidas por ele; pois ele mesmo nos ordenou orar desta maneira e prometeu atender-nos. Amém, Amém, isto significa: Sim, sim, assim seja.

IV — O Sacramento do Santo Batismo

Como o chefe de família deve ensiná-lo com simplicidade à sua casa.

Primeiro

Que é o Batismo?

Resposta: O Batismo não é apenas água simples, mas é a água compreendida no mandamento divino e ligada à Palavra de Deus.

Qual é esta Palavra de Deus?

Resposta: É a que Cristo Senhor nosso diz no último capítulo de Mateus: "Ide por todo o mundo, ensinai a todos os gentios e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19).

Segundo

Que dá ou aproveita o Batismo?

Resposta: Opera a remissão dos pecados, livra da morte e do diabo, e dá a salvação eterna a quantos creem, conforme rezam as palavras e promessas de Deus.

Quais são estas palavras e promessas de Deus?

Resposta: São as que Cristo Senhor nosso diz no último capítulo de Marcos: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém,

não crer será condenado" (Mc 16.16).

Terceiro

Como pode a água fazer coisas tão grandes?

Resposta: A água, em verdade, não as faz, mas a Palavra de Deus que está unida à água, e a fé que confia nesta Palavra de Deus unida com a água. Pois sem a Palavra de Deus, a água é simplesmente água e não Batismo. Mas com a Palavra de Deus a água é Batismo, isto é, água de vida, cheia de graça, e um "lavar de renascimento do Espírito Santo", como diz Paulo na Carta a Tito, no capítulo terceiro (vs. 5-8): "Mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna, segundo a esperança." Isto é certissimamente verdade.

Quarto

Que significa esta imersão em água?

Resposta: Significa que o velho homem em nós, por contrição e arrependimento diários, deve ser afogado e morrer com todos os pecados e maus desejos, e, por sua vez, sair e ressurgir diariamente novo homem, que viva em justiça e pureza diante de Deus eternamente.

Onde está escrito isso?

Resposta: São Paulo diz em Romanos, capítulo sexto (v. 4): "Fomos sepultados com Cristo na morte, pelo Batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida."

V — Como se deve ensinar as pessoas simples a se confessarem

Que é a confissão?

Resposta: A confissão compreende duas partes: primeiro, que confessemos os pecados; segundo, que se receba a absolvição ou remissão do confessor como de Deus mesmo, sem duvidar de

modo algum, mas crendo firmemente que por ela os pecados são perdoados perante Deus no céu.

Que pecados devemos confessar?

Perante Deus devemos confessar-nos culpados de todos os pecados, também dos que ignoramos, como fazemos no Pai-Nosso.

Mas perante o confessor devemos confessar somente os pecados que conhecemos e sentimos no coração.

Quais são esses?

Considera aqui o teu estado à luz dos Dez Mandamentos, se és pai, mãe, filho, filha, patrão, patroa, empregado; se foste desobediente, infiel, indolente, irado, insolente, contencioso; se fizeste mal a alguém com palavras ou ações; se furtaste, foste omisso, negligenciaste, cometeste dano.

Por favor, dá-me uma breve forma de confessar.

Resposta: Falarás ao confessor assim: "Venerável e caro senhor, rogo-vos ouvir minha confissão e declarar-me o perdão em nome de Deus."

Dize:

"Eu, pobre pecador, confesso-me perante Deus culpado de todos os pecados. Particularmente, confesso diante de vós que sou empregado, empregada, etc., mas, lamentavelmente, sirvo infielmente ao meu senhor, pois aqui e acolá não fiz o que ordenaram, encolerizei-os e os movi a maldizerem, fui omisso e permiti que ocorressem danos. Também fui impudico em palavras e atos, tenho rixado com os meus iguais, tenho murmurado e praguejado contra a minha patroa, etc. Tudo isto eu deploro e peço mercê. Quero emendar-me."

Um patrão ou uma patroa diga assim: "Particularmente confesso perante vós que não eduquei fielmente para a glória de Deus os meus filhos, empregados, mulher. Praguejei, dei maus exemplos com palavras e atos indecorosos, fiz dano ao meu vizinho, falei mal dele, vendi caro demais, dei mercadoria falsificada e não em medida íntegra." E o mais que houver praticado contra os mandamentos de Deus e o seu estado, etc.

Mas se alguém não se sente carregado com tais pecados ou outros, maiores, esse não se deve preocupar ou procurar ou inventar mais pecados, fazendo com isso da confissão um martírio,

porém mencionar um ou dois de que tenha consciência. Desta maneira: "Confesso, especialmente, ter-me acontecido que praguejei." Da mesma forma: "Certa vez usei palavras grosseiras, fui desleixado nisso ou naquilo, etc." E considere isto como suficiente.

Se, porém, não tens consciência de nenhum pecado (o que decerto não deve ser possível), neste caso, não menciones nenhum em particular, mas recebe o perdão com a confissão geral que fazes perante Deus na presença do confessor.

Então dirá o confessor: "Deus seja misericordioso para contigo e fortaleça a tua fé. AMÉM."

Dize:

"Crês que o meu perdão é o perdão de Deus?"

"Sim, amado senhor."

Então dirá: "Como crês, assim seja contigo (Mt 8.13). E eu, por ordem de nosso SENHOR Jesus Cristo, perdoo-te os teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vai em paz." (Mc 5.34; Lc 7.50; 8.48).

Saberá o confessor consolar e estimular à fé, com mais passagens, aqueles que sentem grande peso na consciência ou estão aflitos e atribulados. Isto aí apenas quer ser um modo comum de confissão para pessoas singelas.

VI — O Sacramento do Altar

Como o chefe de família deve ensiná-lo com simplicidade à sua casa.

Que é o Sacramento do Altar?

Resposta: É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, sob o pão e o vinho, dado a nós cristãos para comer e beber, instituído pelo próprio Cristo.

Onde está escrito isso?

Resposta: Assim escrevem os santos evangelistas Mateus, Marcos, Lucas, e São Paulo: "Nosso SENHOR Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão, e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai, comei, isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

"Da mesma forma, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, deu-lho, dizendo: Tomai e bebei dele todos. Este cálice é o novo testamento no meu sangue, derramado em favor de vós para remissão dos pecados; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

Que proveito há nesse comer e beber?

Resposta: Isso nos indicam as palavras: "Dado em favor de vós" e "derramado para remissão dos pecados", a saber, que por essas palavras nos são dadas no Sacramento remissão dos pecados, vida e salvação. Pois onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação.

Como pode o ato do comer e beber efetuar tão grandes coisas?

Resposta: O comer e o beber, em verdade, não as podem efetuar, mas sim as palavras: "Dado em favor de vós" e "derramado para remissão dos pecados." Essas palavras, juntamente com o comer e o beber físico, são a coisa mais importante no Sacramento. E o que crê nestas palavras, tem o que elas dizem e expressam, a saber, *remissão dos pecados*.

Quem recebe dignamente esse Sacramento?

Resposta: Jejuar e preparar-se corporalmente é, sem dúvida, boa disciplina externa. Mas verdadeiramente digno e bem preparado é aquele que tem fé nestas palavras: "Dado em favor de vós" e "derramado para remissão dos pecados." Aquele, porém, que não crê nessas palavras ou delas duvida, é indigno e não está preparado, pois as palavras "por vós" exigem corações verdadeiramente crentes.

VII — Orações

Como o chefe de família deve ensinar a sua casa a orar de manhã e de noite.

De manhã, quando te levantas, benzer-te-ás, dizendo: "Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Então, de joelhos ou de pé, dize o Credo e o Pai-Nosso. Se quiseres, podes dizer mais esta pequena oração:

"Meu Pai celeste, graças te dou, por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres defendido de todo o dano e de todos os

perigos da noite passada, e peço-te que me preserves também neste dia do pecado e de todo o mal, para que todas as minhas ações e a minha vida te agradem. Nas tuas mãos me entrego, de corpo e alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo o teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder algum sobre mim. Amém."

Feito isto, começa o teu trabalho alegremente, cantando um hino, como por exemplo sobre os Dez Mandamentos ou sobre qualquer coisa que a tua devoção te sugerir.

À noite, quando te recolhes, benzer-te-ás, dizendo: "Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Então, de joelhos ou de pé, dize o Credo e o Pai-Nosso. Se quiseres, podes dizer mais esta pequena oração:

"Meu Pai celeste, graças te dou, por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres protegido bondosamente neste dia, e peço-te que me perdoes todos os pecados e o mal que fiz e me protejas por tua graça nesta noite. Nas tuas mãos me entrego, de corpo e alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo o teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder algum sobre mim. Amém."

Feito isto, dorme sem demora e de coração alegre.

Como o chefe de família deve ensinar a sua casa a pedir a bênção e a dar graças.

Os filhos e os empregados achegar-se-ão à mesa com as mãos juntas e reverentemente, e dirão:

"Os olhos de todos esperam em ti, SENHOR, e tu lhes dás o seu alimento a seu tempo. Abres a tua mão e satisfazes os desejos de todos os viventes." (Sl 145.15-16).

Depois se dirá o Pai-Nosso e a oração seguinte:

"SENHOR Deus, Pai celeste, abençoa-nos a nós e a estes teus dons que de tua bondade recebemos, por Jesus Cristo, nosso SENHOR. Amém."

Agradecimento

Igualmente, depois da refeição, dirão, reverentemente e com as mãos juntas:

"Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, e a sua benignidade é para sempre. É o que dá mantimento a toda a carne, o que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam. Não se deleita na força do cavalo nem se compraz nas pernas do varão. O SENHOR se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia." (Sl 106.1; 136.25; 147.9-11).

Depois, o Pai Pai-Nosso e a oração seguinte:

"Graças te damos, SENHOR Deus Pai, mediante Jesus Cristo, nosso SENHOR, por todos os seus benefícios, tu, que vives e reinas para sempre. Amém."

VIII — Tábua dos deveres

Alguns versículos para todas as santas ordens e estados, pelos quais os mesmos sejam admoestados, como por lição especial, a respeito de seu ofício e serviço.

Aos bispos, pastores e pregadores

"É necessário que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, não desejoso de torpe ganância, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo respeito; não seja neófito, etc." Na Primeira Epístola a Timóteo, capítulo 4 (sc. 3.2-6; Tt 1.6-9).

O que os cristãos devem aos seus mestres e curas d'alma.

"Comei e bebei do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário" (Lc 10.7). "Ordenou o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho" (1Co 9.14). "Aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba." (Gl 6.6s.). "Devem ser considerados merecedores

de dobrada honra os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e nos ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o grão" (Dt 25.4). E ainda (Lc 10.7): "O trabalhador é digno do seu salário" (1Tm 5.17s.). "Rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós, e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz com eles" (1Ts 5.12s.). "Obedecei aos vossos guias, e sede submissos para com eles; pois velam por vossas almas, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros" (Hb 13.17).

Da autoridade secular

"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal" (Rm 13.1-2,4).

Deveres dos súditos para com o governo

Mt 22.21: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." Rm 13.1,5-7: "Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores etc." "É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo também pagais tributos: porque são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra." 1Tm 2.1-2: "Antes de tudo exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito, etc." Tt 3.1: "Lembra-lhes que

se sujeitem aos que governam, às autoridades; que sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, etc." 1Pe 2.13-14: "Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor; quer seja ao rei, como soberano; quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores, como para louvor dos que praticam o bem."

Aos maridos

"Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, por isso que sois juntamente herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações." Na Primeira Epístola de Pedro, capítulo 3.7. "E não as trateis com amargura." Colossenses, capítulo 3.19.

Às esposas

"Vós mulheres, sede submissas a vossos próprios maridos, como ao SENHOR, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma." Na Primeira Epístola de Pedro, capítulo 3.1,6.

Aos pais

"Vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, para que não se tornem temerosos, mas criai-os na disciplina e na admoestação do SENHOR." Aos Efésios, capítulo 6.4.

Aos filhos

"Filhos, obedecei a vossos pais no SENHOR, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra." Aos Efésios, no capítulo 6.1-3.

Aos empregados, às empregadas, aos jornaleiros e

trabalhadores, etc.

"Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre." (Ef 6.5-8).

Aos patrões e às patroas

"Vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus, e que para com ele não há acepção de pessoas." (Ef 6.9).

À mocidade em geral

"Vós, jovens, sede submissos aos que são mais velhos e demonstrai nisso a humildade; porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte." Na Primeira Epístola de Pedro, capítulo 5.5-6.

Às viúvas

"Aquela que é verdadeiramente viúva, e não tem amparo, espera em Deus e persevera em orações, noite e dia; entretanto a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta." Na Primeira Epístola a Timóteo, capítulo 5.5-6.

A todos em geral

"Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Nessa palavra estão resumidos todos os mandamentos." Aos Romanos, no capítulo 13.9. "E não cessai de orar em favor de todos os homens." Na Primeira Epístola a Timóteo, capítulo 2.1.

Aprenda cada qual sua lição,
Na casa tudo irá mui bem então.

* [OS 8,171-176]

Breve glossário

Neste glossário, o leitor encontrará a explicação de alguns termos, cuja significação é necessária ser conhecida para uma melhor compreensão dos textos que os contém. São conceitos teológicos como "penitência", ou históricos como "Assembleia de Worms", ou termos que adquiriram um sentido específico pelo Reformador, como "sofistas" ou "justiça de Deus".

Abscondidade: Este conceito expressa que os verdadeiros santos jamais podem apresentar-se diretamente como tais. Eles estão ocultos "com Cristo em Deus" (Cl 3.4). Com isto Lutero queria dizer que o bem que recebemos de Deus não necessariamente aparece claramente em nossa vida. "O nosso bem está oculto, e está tão oculto que se encontra oculto sob o seu oposto. Assim, nossa vida está oculta sob a morte, o amor a nós sob o ódio contra nós, a glória sob a desonra, a salvação sob a corrupção, o reino sob a miséria, o céu sob o inferno, a sabedoria sob a tolice, a justiça sob o pecado, o poder sob a fraqueza. E, em geral, todo o nosso sim a qualquer bem sob o não, para que a fé tenha espaço em Deus, que é o ser, bondade, sabedoria e justiça totalmente diferente, o qual não se pode possuir ou no qual não se pode tocar, a não ser através da negação de todas as nossas afirmações." Cf. OS 1,42, nota 21. Veja os quadros em Is 45.15; 2Co 6.10.

Anátema: Sentença que excomunga, que expulsa alguém do seio da igreja; excomunhão. Veja o quadro em Sl 110.4.

Arrependimento: Veja "Penitência". Veja, por exemplo, os quadros em Sl 38.7; 40.12; 147.10.

Assembleia imperial de Worms: Lutero já havia sido condenado como herético e excomungado da Igreja pelo Papa em janeiro de 1521. Na época, isto significava também a perda dos direitos políticos, o que permitiria que qualquer pessoa matasse Lutero sem ser punido. No entanto, por pressão do príncipe Frederico, o Sábio, seu protetor, foi dada a Lutero a chance de se defender da acusação de heresia numa Assembleia realizada na cidade de Worms, em abril de 1521, na qual estavam presentes representantes das cidades e territórios do Império, da Igreja Católica e o próprio imperador. Os acusadores exigiram dele que negasse as ideias que havia exposto em seus escritos. Lutero não o fez e foi definitivamente condenado. Para evitar que fosse morto, o príncipe Frederico mandou que o raptassem e o escondessem no Castelo de Wartburgo. Veja, por exemplo, os quadros em Jo 18.22; At 5.29; 1Pe 3.15.

Boas obras: Recebiam este nome as obras que resultavam em méritos em favor da pessoa que as realizasse. Lutero combateu esta compreensão e defendeu que boas obras são as que resultam da fé e não se dirigem em favor próprio, mas em favor do próximo. A fé é sempre ativa no amor, mas é ela quem realiza as boas obras, enquanto estas não podem produzir fé. Veja, por exemplo, os quadros em Is 40.1; Mt 6.14; 7.15.

Cartas de indulgências: Veja "Indulgência". Veja o quadro em Sl 44.22.

Contrição: O coração contrito (*contritio cordis*) é o primeiro passo na confissão de pecados. Significa que é preciso estar arrependido pelo mal praticado e buscar a graça do perdão. Os reformadores acentuaram mais o perdão, como expressão da misericórdia de Deus em favor da pessoa arrependida de suas faltas, do que a exigência da contrição como condição para receber a graça do perdão. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 3.8; Sl 86.15; Is 40.1.

Culto cristão: Lutero utilizava frequentemente o termo alemão "Messe", que em português se traduz por missa, para se referir ao

culto cristão com santa ceia ou mesmo só à celebração da santa ceia. Dado que no Brasil o termo missa é utilizado exclusivamente para se referir ao culto da Igreja Católica, consideramos melhor utilizar o termo culto cristão como tradução para "Messe". Veja, por exemplo, os quadros em Sl 104.15; Mc 11.17; Gl 4.31.

Doutrina dos dois reinos: Lutero considerava que o cristão vive em dois reinos: reino de Deus ou reino espiritual e reino do mundo. No reino de Deus, valem valores evangélicos, fundados no amor e graça, exemplificados no Sermão do Monte. No reino do mundo, que é dominado pelo pecado, é necessário que haja autoridades, que precisam fazer uso da força (espada) para evitar o caos social e preservar a justiça. Por isto Lutero considerava que não se podia governar o reino do mundo com os valores do evangelho, e sim com a lei ou a razão humana. Por outro lado, para o reino de Deus não poderiam valer valores seculares, com a razão e o uso da violência. Lutero considerava que a Igreja, cuja atuação deve ser baseada nos valores do evangelho e do amor, não poderia exercer a atividade política, onde se deve fazer uso da força (espada) e coerção. Veja, por exemplo, os quadros em 2Sm 7.5; Lc 9.60; Rm 13.2.

Em ti mesmo: Veja "Fazer o que está em si". Veja os quadros em Jó 31.27; Mt 11.28; 27.46.

Em si mesmos: Veja "Fazer o que está em si". Veja, por exemplo, os quadros em Sl 55.4; Is 9.13; 48.1.

Espada: Veja "Ofício da espada". Veja, por exemplo, os quadros em Êx 32.25; 1Sm 17.50-51; 2Sm 7.5.

Estado espiritual: Veja "Estamento cristão". Veja o quadro em Sl 113.5.

Estado: Veja "Estamento cristão" e "Estamento secular". Veja, por exemplo, os quadros em 1Sm 16.12; 1Rs 3.5; Sl 113.5.

Estados clericais: Veja "Estamento cristão". Veja os quadros em Pv 1.24; Is 65.2.

Estados seculares: Veja "Estamento secular". Veja os quadros em Pv 1.24; Is 65.2.

Estamento cristão: No mundo medieval, os estamentos eram as partes que davam sustentação e unidade ao conjunto social. Era uma espécie de divisão das pessoas em "categorias sociais". O estamento cristão ou espiritual era formado pelos membros do clero, pelos religiosos e religiosas e pelas autoridades eclesiais. Lutero combateu a distinção de estamentos e defendeu o direito de todo cristão batizado integrar o estamento espiritual, posto que o Batismo e a fé, e não o cargo na Igreja, fazem o cristão. Veja, por exemplo, os quadros em Ct 1.1; Cl 4.1; 1Pe 2.9.

Estamento secular: No mundo medieval, o estamento secular era constituído pelas pessoas que, embora batizadas, não integravam o estamento espiritual, pois dedicavam-se à constituição de família e viviam de atividades profissionais variadas. Veja o quadro em Pv 4.13.

Extrema-unção: Refere-se à unção dada aos enfermos e àqueles que estejam em risco de morte. Também chamada de último sacramento ou Santa Unção, é um dos sete sacramentos do catolicismo. Lutero não era contra a unção de enfermos, mas não a considerava um sacramento. Veja os quadros em Mc 6.13; 9.23.

Fazer o que está em si: Este postulado tomado da filosofia de Aristóteles foi introduzido na teologia para sustentar a importância das obras na salvação. "Dar o melhor de si" pode e deve ser um valor pelo qual a pessoa se guia, mas ela também precisa saber que não é disto que depende sua salvação, pois, mesmo quando por alguma razão não o puder fazer, não se coloca fora do alcance da graça de Deus. Lutero apontou para o risco de fazer depender a graça divina daquilo que nós podemos realizar. Não há como saber se já fizemos ou não o suficiente para merecê-

la. Veja o quadro em Jr 2.13.

Graça: Para Lutero, graça é a disposição com que Deus nos acolhe em seu reino, nos transforma em novas criaturas e nos preserva em sua comunhão. Esta obra é inteiramente dádiva divina e não é retribuição por algo que tenhamos feito para merecê-lo. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 3.15; 4.4; Sl 30.5.

Guerra dos camponeses: Revoltas de camponeses acontecidas no sul da Alemanha na época da Reforma. Os camponeses diziam se apoiar em ideias de Lutero. Este concordava com algumas de suas reivindicações, mas condenou veementemente a violência praticada pelos camponeses, exigindo que as autoridades seculares combatessem de forma enérgica as revoltas. Veja, por exemplo, os quadros em Dt 32.3,35; Sl 107.40.

Heresia: doutrina que vai contra aquilo que é ensinado pela Igreja em relação à fé. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 3.4; Sl 24.7; Is 11.4.

Indulgência: É o perdão pelo pecado, que na época da Reforma era oferecido por meio de cartas que podiam ser adquiridas mediante pagamento em dinheiro. Este perdão era possível, pois se entendia que a Igreja possuía e administrava um tesouro de méritos excedentes dos santos canonizados. Estes méritos poderiam ser alcançados aos pecadores por meio das cartas, livrando-os da realização das penas pelos pecados impostas pelo sacerdote no confessionário. Veja, por exemplo, os quadros em Ml 3.17; Jo 6.40; At 5.38.

Justiça: Veja "Justiça de Deus". Veja, por exemplo, os quadros em Gn 4.4; Sl 15.2; 32.1.

Justiça de Deus: antes de conhecer Deus como um pai gracioso, Lutero achava que a justiça de Deus se referia à intenção de Deus de dar a cada um aquilo que merece, o que levaria à condenação dos seres humanos. A partir do estudo da Bíblia, principalmente

da carta de Paulo aos Romanos, Lutero passou a ver a justiça de Deus como aquela em que Deus torna o pecador justo, apesar de este não merecer. Em outras palavras, é a justiça com a qual Deus justifica o pecador. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 22.16; Dt 6.13; Sl 31.1.

Justificação: É um termo da esfera jurídica aplicado à teologia. Diz respeito ao modo como Deus age para salvar o ser humano pecador. Deus é justo e misericordioso, não abandona — pelo contrário, em Jesus Cristo ele vem ao encontro de suas criaturas com o fim de restabelecer o vínculo rompido pelo pecado. Por sua graça, Deus torna justas as pessoas pecadoras, ou seja, salva as pessoas que, por suas próprias forças, não podem alcançar a salvação eterna. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 3.8; 4.4; 22.16.

Livre-arbítrio: É a capacidade do ser humano de agir guiado por sua liberdade. A defesa do livre-arbítrio na teologia, em geral, é uma reação à teologia da predestinação. Sustenta-se que cada pessoa é livre para decidir se abre ou não seu coração para Deus. Portanto, ainda que pequena, há uma cooperação humana na salvação eterna. Lutero não negou que o ser humano tenha livre-arbítrio para definir-se em questões do dia a dia. Portanto, toda pessoa sempre poderá ser responsabilizada eticamente por seus atos. Mas, no que diz respeito à salvação eterna, carecemos da graça divina tão somente. Não há mérito pessoal em receber algo que nos é oferecido por graça. Veja, por exemplo, os quadros em Is 6.10; Jr 10.23; 23.29.

Mandamentos (divisão de mandamentos de Lutero): Lutero aceitou a numeração dos Mandamentos em vigor na Igreja Católica em seu tempo. Entre os seguidores de João Calvino, o reformador de Genebra, adotou-se a numeração que separa o primeiro mandamento em dois (não terás outros deuses e não farás imagens de Deus), e reúne em um só o tema da cobiça (não cobiçarás a mulher e não cobiçarás a casa e os bens do teu próximo). Veja, por exemplo, os quadros em Êx 3.1; 20.2; Lv 23.3.

Obra estranha de Deus: Nem sempre conseguimos compreender o modo como Deus age. Sua face amorosa, revelada em seu Filho Jesus, não é difícil de ser compreendida e aceita, pois corresponde à imagem que fazemos de Deus. Mas, o mesmo Deus que ama e salva, também age de modo estranho, incompreensível, e com propósitos nem sempre revelados. Lutero ensinou que é preciso deixar Deus ser Deus, também quando não temos o seu favor. Veja, por exemplo, os quadros em Sl 44.22; Is 28.21; 66.2.

Obras da lei: Lutero considerava obras da lei as boas ações que o ser humano faz para cumprir a lei e, assim, conseguir o favor de Deus. Por isto, Lutero era contra elas, opondo-as às "obras do amor", ou seja, obras que são feitas não para ganhar algo, mas como sinal de gratidão e por amor ao próximo e a Deus. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 3.8; 22.16; Dt 27.26.

Ofício da espada: Para o mundo medieval, o ofício da espada significava o exercício do poder e o direito de usar a força para combater o mal. As autoridades constituídas (imperador e príncipes) estavam autorizadas e incumbidas de zelar pela paz. Além disso, entendia-se que detinham um mandato divino, segundo o qual deveriam também proteger e defender os interesses da Igreja Cristã. Lutero partilhou desta concepção de autoridade. Veja, por exemplo, os quadros em Êx 32.25; Sl 18; 63.11.

O que está em si: Veja "fazer o que está em si". Veja o quadro em Jr 2.13.

Pais da Igreja: Nome dado aos líderes da Igreja cristã nos primeiros 800 anos de existência da Igreja, que contribuíram de forma decisiva para a formulação da doutrina cristã. Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e o Papa Leão I são considerados os mais importantes na tradição latina, que teve mais influência para as igrejas ocidentais. Veja os quadros em 1Co 14.14; 1Pe 1.25.

Pecado mortal: É o pecado que se comete intencionalmente e por livre vontade contra os Mandamentos. Conduz à perdição eterna caso não seja confessado a um sacerdote e não receba o perdão divino. Para Lutero, pecado é o que está na raiz de qualquer falta cometida, seja pequena ou grande, e o perdão é sempre expressão da graça divina e não merecimento da pessoa. Veja, por exemplo, o quadro em Jó 1.8; Sl 19.12; 25.22.

Pecado original: Doutrina segundo a qual todo ser humano, sem exceção, é herdeiro da queda de Adão e Eva e, portanto, já nasce pecador. Assim, por sua natureza e por suas forças, nenhum ser humano está em condições de se livrar do pecado e alcançar a salvação eterna. Os pecados individuais cometidos pelo ser humano também são considerados fruto desse pecado original. Veja, por exemplo, os quadros em Gn 1.8; 8.21; Êx 7.3.

Pecado diário: Veja "Pecado venial". Veja o quadro em Sl 19.12.

Pecado venial: A teologia escolástica medieval estabeleceu uma distinção entre pecados veniais, isto é, faltas leves que podem ser perdoadas mediante a confissão ou prática de boas obras, e pecados mortais, que são cometidos livre e intencionalmente contra os Mandamentos e conduzem à perdição eterna quando não houver confissão. Lutero se opôs a uma distinção entre grandes e pequenos pecados e sustentou que o pecado é o rompimento da relação com Deus, o qual resulta da falta de fé. Veja o quadro em Ap 21.27.

Penitência (arrependimento): Na Igreja Católica, a penitência é considerada um sacramento, opinião compartilhada por Lutero no início da Reforma, mas que ele mudou no processo de amadurecimento de seu pensamento. Lutero passou a relacionar o tema da penitência ao arrependimento da pessoa que crê. Ele cita a palavra de Jesus em Mateus 4.17 para acentuar que o arrependimento é necessário durante toda a vida. Mesmo na explicação sobre o significado do Batismo, ele afirma que o arrependimento precisa ser diário; é preciso afogar o velho ser

humano pecador que subsiste em nós para dar lugar ao novo ser humano que recebe perdão, vida nova e salvação. Neste mesmo sentido, na tradução de João Ferreira de Almeida, emprega-se o termo arrependimento, onde Lutero, segundo a tradução das Obras Selecionadas, utilizava o termo penitência. Veja, por exemplo, os quadros em Sl 30.5; 119.49; Is 53.4.

Penitente: Veja "Penitência". Veja os quadros em 2Sm 24.17; Ez 18.23; Rm 12.2.

Predestinação: Doutrina segundo a qual a salvação não depende da livre vontade do ser humano, mas de uma determinação de Deus, que assim destina uns para a salvação eterna e outros para a danação eterna. Lutero, apesar de negar que o ser humano fosse capaz de contribuir para salvação, o que pode significar uma concordância com a doutrina da predestinação, considerava que os cristãos não deveriam se ocupar com esta questão, por ser muito complexa e levar a muitas angústias. Para ele, o cristão deveria simplesmente confiar na graça de Deus. Veja, por exemplo, os quadros em Mt 27.46; Rm 9.1,20.

Propiciação: Oferta que se faz a Deus para recebimento do perdão dos pecados. Jesus Cristo é considerado por Lutero, segundo doutrina do NT, a última propiciação necessária pelos pecados. Veja, por exemplo, os quadros em Sl 65.3; Rm 3.10; 1Jo 4.8.

Purgatório: Doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana que afirma que, após a morte, a alma dos que morreram em graça, ou seja, destinados à salvação, devem ainda passar por um processo de purificação, antes de poderem ir ao céu. No purgatório, a alma deve pagar pelos pecados veniais, também chamados de pecados leves cometidos durante sua vida. Segundo a doutrina católica, o Papa teria o poder de conceder o perdão destes pecados que levam ao purgatório, diminuindo assim o tempo de purificação ou mesmo levando a alma diretamente para o céu. Veja os quadros em Is 53.4; Mt 8.22.

Regime externo: Veja "Regime secular". Veja, por exemplo, os quadros em Jó 12.6; Sl 115.16; 133.1.

Regime secular: Também chamado regimento secular, constitui a dimensão econômica e política da existência em sociedade. Ao lado do regimento espiritual, constitui o ordenamento divino para a manutenção e preservação do mundo. Durante muito tempo, na Idade Média europeia, os regimentos secular e espiritual viveram em conflitos pela supremacia. Lutero entendeu que os dois regimentos representam a dupla forma de governo de Deus sobre a humanidade: pelo regimento secular, preserva a ordem e a paz, estabelecendo leis e regramentos para a vida em sociedade; pelo regimento espiritual, governa os corações, anunciando o evangelho da reconciliação. Veja, por exemplo, os quadros em Pv 4.13; 8.14; 1Pe 2.13.

Reparação: veja "Satisfação". Veja, por exemplo, os quadros em Ez 18.21; Mq 6.6; Ml 3.17.

Sabedoria (O Livro da Sabedoria): Faz parte dos livros bíblicos chamados de apócrifos ou deuterocanônicos, que são encontrados na Bíblia utilizada na Igreja Católica, mas não na evangélica. Ao traduzir a Bíblia para o alemão, Lutero adotou como critério o cânon judaico da Bíblia, do qual os apócrifos não fazem parte. Mas ele também traduziu os apócrifos, considerando que deveriam servir de adendo à Bíblia. Lutero, apesar de dizer que estes livros não tinham o mesmo valor dos outros livros da Sagrada Escritura, considerava sua leitura útil, pregava sobre eles e os usava em suas reflexões. Veja o quadro em Sl 106.24.

Sacerdócio: Refere-se à função religiosa de fazer uma mediação entre Deus e os seres humanos. Ao passo que na doutrina católica os ministros religiosos são considerados sacerdotes, ou seja, mediadores entre Deus e o seres humanos, Lutero considerava que todos os cristãos são chamados a ser sacerdotes (sacerdócio universal de todos os crentes), não havendo necessidade de religiosos especialmente designados para isto. Veja, por exemplo,

os quadros em 2Sm 12.13; Sl 45.7; Is 38.17.

Sacramento da Ordenação: A ordenação é o ritual no qual o ministro é aceito no ministério da Igreja com todos os seus direitos e deveres. Na Igreja Luterana ela é considerada uma bênção e envio para a pregação pública da palavra e administração dos sacramentos, mas não é considera um sacramento. Também não se considera no luteranismo que, a partir dela, o ministro assuma um *status* sacerdotal especial que o diferencie do restante da comunidade. Veja, por exemplo, os quadros em Nm 20.25; At 6.1; 1Pe 5.1.

Santos: o emprego deste termo define uma qualidade pessoal que distingue alguém por sua fé e testemunho no seio da Igreja. Segundo a concepção da teologia medieval, por sua qualidade e distinção, os santos poderiam inclusive ser nossos intercessores diante de Deus. Os reformadores opuseram-se à prática da invocação dos santos e acentuaram que em Jesus temos advogado junto ao Pai. Além disso, estimularam os fiéis a preservar a memória da fé e do testemunho dos santos para neles buscar inspiração para a própria vida. Os santos que compõem a Igreja, a comunhão dos santos professada no Credo apostólico, recebem sua santidade como dádiva do Santificador, o Espírito Santo, que atua na Igreja e a preserva. Veja, por exemplo, os quadros em Jr 7.4; Dn 7.18; Lc 23.39.

Satisfação: segundo a doutrina católica sobre o sacramento da penitência, após a confissão dos pecados, seria necessária uma reparação pelo mal feito. Esta reparação recebia o nome de ***satisfação*** pelos pecados. Lutero pregava veementemente contra a "satisfação", ou seja, a reparação pelos pecados, não só por considerá-la desnecessária, mas porque ela poderia levar o cristão a achar que contribuiu para o perdão dos pecados ou que mereceu este perdão, ao passo que, para Lutero, o perdão sempre vem de graça. Dado que a palavra *satisfação* em português é mais comumente associada com a ideia de contentamento ou justificativa, preferimos utilizar aqui o termo reparação em lugar

de satisfação. Veja, por exemplo, os quadros em Jr 1.1; Jo 8.46; 1Jo 2.28.

Sofista: Originalmente, o termo sofista se refere a pensadores da Antiguidade que ensinavam Retórica, a arte do bem falar, e acabaram sendo associados, de certa forma injustamente, com pessoas que sabem falar bem, mas cujo conteúdo não tem comprometimento com a verdade. Lutero também utilizava este termo num sentido negativo, para se referir aos seus opositores teológicos, que se utilizavam do método teológico da Escolástica. Com isto ele queria dizer que são pessoas que utilizam teorias rebuscadas e lógicas, mas cujo conteúdo seria falso e contra as Escrituras Sagradas. Veja os quadros em Sl 65.3; 2Co 5.21; Gl 5.16.

Teólogo da glória: A teologia da glória é, segundo Lutero, aquela que se afasta da cruz e do crucificado. O teólogo da glória diz o que as pessoas gostam de ouvir, mas omite o fato de que Deus nos encontra justamente onde aparenta estar ausente: na cruz. Não por meio da exaltação, mas, por meio do seu esvaziamento e entrega Jesus veio ao encontro das pessoas. A teologia da cruz não é uma exaltação dos sofrimentos e das misérias que acometem a existência humana, mas é a denúncia do sofrimento produzido injustamente e o anúncio da proximidade de Deus de todas as pessoas que sofrem. Veja o quadro em Fp 3.18.

Índice remissivo

abandono	Sl 30.7
Abraão	Sl 105.13
abscondidade dos santos	2Co 6.10
abstinência de alimentos	1Tm 4.3
absurdidade	1Co 1.23
acaso	Is 46.10
acepção de pessoas	Lc 17.20
adivinhação	2Sm 10.11
adoração a Deus	Is 44.9
adversidade	Jó 1.1
aflições	Jo 17.13
ajuda ao próximo	1Jo 3.17
alegorias	Gl 4.24
alegria	1Cr 16.32 Ne 8.10 Sl 126.2 Lc 24.39 Jo 17.13 Fp 4.4 3Jo 4
• *alegria da salvação*	Sl 13.3
aliança	Gn 9 Mc 14.24 Hb 9.16
alma	Mt 16.18 1Ts 5.23

amor	**Mt 22.34-40** **Lc 17.5** **Lc 6.31** **Jo 1.51** **Jo 5.24** **Rm 13.10** **Rm 5** **Gl 6.2** **Gl 6.2** **Hb 5.8** **Tg 2.8** **1Pe 5.5**
• *amor ao próximo*	**Mt 25.42** **Mt 7.12** **Mc 12.31** **Lc 9.55** **Rm 14.7** **1Co 16.14** **1Co 9.19** **Ef 4.28**
• *amor aos inimigos*	**Lc 6.32-36**
• *amor cristão*	**Sl 37.25** **Jr 18.20** **Jo 13.34** **At 18** **At 20.35** **Rm 14.1** **1Co 13.1**
• *amor de Deus*	**At 20.35**
anjos	**Sl 34.7**
ansiedade	**Jó 5.7** **Sl 127.1**
Anticristo	**2Ts 2.8**
antropologia bíblica	**1Ts 5.23**
aparência	**Tt 1.16**

aprendizado	Sl 150
apóstolo	2Co 11.5
arrependimento	Gn 3.8 Sl 147.10 Sl 38.7 Sl 40.12 Ez 3.18 Mt 18.18 Mt 4.17 Jo 12.25 Jo 6.63 2Co 7.10
arrogância	Gn 11 Jz 20.12s Jó 41.1 Sl 101.5 Pv 11.28 Pv 30.13 Is 6.9 Jr 48.29 Jo 8.46 Rm 2.1-2 2Co 3.5
AT e NT	1Co 10.3
atividade divina	Sl 113.5-8
autocontrole	Rm 12.14
autocrítica	Sl 51.4 Jo 18.22
autoridade	Pv 21.1 Mt 16.19 Rm 10.17 2Co 10.8 Tt 1.7 Tt 2.15
autoridade secular	1Rs 3.5

	Et 6.1 Is 3.1 Mt 19.7 Mt 20.25 Rm 13.1
auxílio	Sl 30.7
avareza	Sl 37.25
batismo	Jr 18.4 Ml 3.17 Mt 28.19 Mt 3.13 Mc 16.16 Rm 8.1 Ef 5.26 2Tm 2.2 Hb 4.16 1Pe 3.20 1Pe 3.21 1Jo 2.1
• *batismo de Jesus*	Mt 3.16
bem	Rm 7.15
benefícios	Jó 2.10
bens materiais	Sl 28.5
bispo	Jo 10.5 1Tm 3.2 1Tm 3.2 Tt 2.7-8 1Pe 2.5
boas obras	Is 40.1,9 Mt 6.14-15 Mt 7.15 Lc 4.18 Rm 14.7 Ef 2.10 Fp 3.18

Bom Pastor	**2Pe 1.5** **Jo 10.11** **Jo 10.12** **Jo 10.14**
bondade	**Fp 4.10**
bênção	**Lc 6.24-26** **Rm 15.29**
• *bênção de Deus*	**Sl 145.15** **Lc 1.46**
• *bênção espiritual*	**Ef 1.3**
caminho	**Sl 84.5** **Jo 14.5** **Jo 14.6**
canto	**2Sm 23.1-2** **Cl 3.16**
caridade	**Sl 107.20** **Sl 37.25**
carismatismo	**Mt 17.5**
carne	**Lc 18.20** **2Co 5.17**
• *carne e espírito*	**Mt 26.41** **Rm 7** **Gl 5.19**
• *carne e sangue*	**2Co 5.16**
carregar as cargas	**Rm 15.1** **Gl 6.2**
casa de Deus	**Sl 102.22**
casamento	**1Co 7.3** **1Co 7.8**
castidade	**1Co 7.8**
castigo	**Is 66.2** **Lc 19.41**
Catecismo	**Dt 6.7**

	Sl 1.2 Rm 5
causa	1Pe 3.15
celebração	Dt 16
celibato	1Co 7.35
cerimônias	1Co 14.40
chamado	2Ts 2.13 Tt 1.5
circuncisão	At 16.3
cobiça	Jó 5.7 Mc 9.43-48 1Tm 6.10
comunhão	1Co 10.17 1Co 12.25
• *comunhão dos santos*	Ef 4.5
comunidade	Gl 6.2 Tt 1.7
• *comunidade cristã*	Is 55.10 1Ts 5.21
concupiscência da carne	Gl 5.16
confiança	Gn 12.1 Gn 9 Js 1.5 2Sm 10.11 2Sm 22.3 Ne 8.10 Sl 127.1 Sl 130.1 Sl 139.15 Sl 23 Sl 46 Sl 84.5 Pv 3.26 Ec 3.9-15 Is 26.12

	Is 48.1 **Is 54.7** **Lc 17.5** **Jo 3.16**
• *confiança do coração*	**Lc 12.25**
• *confiança em Cristo*	**Jo 16.33**
• *confiança em Deus*	**Gn 43.9** **Êx 3.19** **Sl 147.11** **Sl 18** **Sl 28.5** **Sl 34.8** **Sl 40.17** **Sl 55.22** **Sl 60.10** **Is 6.9** **Hb 10.22** **Hb 11.6** **Hb 3.14**
confissão	**Lc 23.42** **1Co 11.25** **Tg 2.14** **Tg 5.16**
• *confissão de fé*	**Mt 10.32**
• *confissão de pecados*	**Sl 19.12** **Sl 25.11**
conhecimento	**Jo 6.29** **Jo 8.19** **Gl 3.19**
• *conhecimento cristão*	**Fp 1.21**
• *conhecimento de Deus*	**Mc 4.11** **Jo 8.55**
consagração	**1Tm 4.4**
consciência	**Jr 18.20**

• *remissão dos pecados*	**Sl 143.2**
conselho dos ímpios	**Sl 1**
consenso	**Mt 18.19**
consolo	**Sl 12** **Sl 55.4** **Lc 22.44** **Jo 14.1** **Jo 20.19**
consubstanciação	**Mt 26.26**
contentamento	**1Tm 6.10**
contrição	**Gn 3.8** **Sl 86.15** **Is 40.1,9** **Rm 3.23**
conversão	**Sl 85.8** **1Pe 2.25**
coragem	**Hb 12.2**
coração	**Jr 17.9**
corpo	**1Ts 5.23**
• *corpo de Cristo*	**Mt 26.26**
• *corpo e alma*	**2Co 4.16**
• *corpo -alma -espírito*	**Êx 40.1**
corrupção	**Sl 16.10**
cortesia	**Tt 3.4-5**
credo	**Is 25.8** **Jr 51.19**
crente	**1Tm 1.9**
criação	**Sl 71.6** **Tg 1.18**
crime	**Jo 8.1**
cristandade	**Ef 4.5** **Cl 3.3**
Cristo	**Sl 22.6** **Lc 20.17**

	Lc 5.32 **1Co 1.30** **1Co 3** **Hb 2.8** **Hb 9.12**
• *Cristo (através de)*	**Rm 5.2**
• *Cristo (caminho)*	**Is 35.8**
• *Cristo (fazer a vontade)*	**2Jo 6**
• *Cristo (mediador)*	**Hb 13.15**
• *Cristo (morte)*	**Hb 9.16**
• *Cristo (noivo da alma)*	**Os 2.16**
• *Cristo (permanecer em)*	**1Jo 2.28**
• *Cristo (pessoa e ofício)*	**Gl 4.4**
• *Cristo (retorno)*	**Dn 1.1**
• *Cristo (sofrimento)*	**Ct 5.13**
• *Cristo (somente) [veja* **solus Christus***]*	
• *Cristo em mim*	**Gl 2.20**
• *Cristo no AT*	**Gn 22.16** **Gn 9** **Dt 18.16** **2Sm 7.5** **Sl 31.1** **Is 11.1** **Ml 4.2**
• *Cristo por nós*	**2Co 3.17** **Gl 3.13**
cristão	**1Co 3.4-5**
• *cristão (dever)*	**Tt 2.2**
crucificação	**Lc 23.42**
cruz	**Jr 6.14** **1Pe 4.13** **1Jo 5.13**

• *cruz (tomar)*	**Sl 44.22**
cuidado divino	**Sl 94.12** **Sl 139.15** **Sl 71.6**
culto	**Lv 1.1** **1Cr 13.3** **Sl 42.4** **Sl 96** **Jr 7.4** **1Co 1.10**
cultura clássica	**Et 6.1**
Daniel	**Dn 6.26**
Davi	**1Cr 13.3** **1Cr 15.1**
defesa	**Pv 11.2**
descanso	**Sl 127.1**
destino	**Is 46.10**
desventura	**Jó 1.1**
Deus	**Êx 20.2** **2Co 3.5**
• *Deus (bondade)*	**Pv 16.9**
• *Deus (favor de)*	**1Ts 2.4**
• *Deus (obra estranha) [veja **Obra estranha de Deus**]*	
• *Deus (ver)*	**Mt 11.27**
• *Deus abscôndito*	**Is 45.15**
• *Deus achado e buscado*	**Is 65.1**
• *Deus Criador*	**Jó 33.4** **Jr 51.19**
• *Deus e o diabo*	**Jó 2.1**
• *Deus em Cristo*	**1Co 2.2**
• *Deus escondido*	**Sl 21.5** **Is 45.15** **Mc 13.32**

• *Deus fiel e justo* • *Deus Pai e Jesus*	1Jo 1.9 At 4.12
• *Deus é amor*	1Jo 4.8
dia de descanso	**Lv 23.3** **Dt 5.13**
diabo	**Gn 3.4-5** **Sl 33.3** **Mt 16.18** **Ef 6.12** **Tg 1.12**
diaconia	**Is 43.24**
dilúvio	**1Pe 3.20**
dinheiro	**Sl 37.25**
direito	**Ec 7.16** **Ec 9.18** **Jr 21.12**
disciplina	**Sl 4.4**
diáconos	**1Tm 3.8**
dois reinos	**2Sm 7.5** **Lc 9.60** **Rm 13.2**
dom	**1Co 1.30**
domingo	**Lv 23.3**
domínio	**Gn 32.25**
doutrina (falsa)	**Am 8.11-12** **2Ts 2.8**
dúvida	**2Rs 6.15-16**
eclesiologia	**Jo 10.5**
educação	**Jó 39.16** **Sl 78.5-8** **Pv 1.24** **Pv 22.6** **Is 55.11**

	Lm 2.11 Ef 6.12
• *educação cristã*	Sl 1.2
• *educação dos filhos*	Mt 25.25
eleição	Sl 51.17 Is 35.4 Rm 9.21 Cl 3.12
elogio	Pv 27.21
em Cristo	Jo 15.5
empregado	Cl 4.1
encarnação	Hb 9.16
enfermidade	Is 43.24 Tg 5.15
ensinamentos	Pv 1.8 Lc 18.9
entendimento	Gn 12.1
Erasmo de Rotterdam	Jr 23.24
Escrituras Sagradas	Sl 118.1
• *Escrituras (clareza)*	Is 6.10
• *Escrituras (cumprimento)*	Mt 26.54 Sl 118.1 Jo 10.5 2Tm 3.16 1Pe 1.10-12
esforço vão	At 13.10
esperança	Sl 13.3 Sl 38.15 Pv 14.32 Dn 1.1 Lc 17.5
espírito	Lc 18.20 2Co 5.16 2Co 5.17

• *espírito falso*	1Ts 5.23 1Jo 4.1
Espírito Santo	Gn 3.8 Êx 31.18 Dt 27.26 Sl 87.2 Lc 1.46 Jo 14.16 Jo 3.8 At 2.38 1Co 3.15 Fp 2.13 1Ts 4.1-8 Hb 10.15 1Jo 5.6
• *Espírito Santo (ensino)*	2Co 11.13
• *Espírito Santo (mensagem)*	1Co 3.11
• *Espírito Santo (santifica)*	Jo 14.25
estamento secular	Pv 4.13
esvaziamento	Sl 22.6
evangelho	Gn 3.15 Sl 9.5 Is 52.7 Mc 16.16 Mc 2.5 2Tm 2.2
evangelização	2Co 4.13
excomunhão	2Ts 3.15
exemplo	1Co 1.30 Hb 12.2
exortação	Lc 18.9 1Tm 1.3
expiação	Is 53.4 Lc 3.8
exploração social	Hc 2.6

extrema -unção	**Mc 6.13** **Mc 9.23**
família	**Mt 25.25**
fé	**Gn 12.1** **2Sm 22.3** **1Rs 8.12** **Sl 105.13** **Sl 23** **Sl 30.5** **Sl 31.1** **Sl 86.15** **Is 40.28** **Dn 9.23** **Mt 22.34-40** **Mt 6.14-15** **Mt 8.10** **Mc 9.23** **Lc 17.5** **Jo 1.51** **Jo 4.14** **Jo 6.29** **Rm 14.23** **Rm 4.9** **Rm 5** **1Co 12.13** **1Co 13.1** **Cl 3.3** **Hb 1.14** **Hb 11.1** **Tg 2.14**
• *fé e amor*	**Gl 5.6** **1Jo 3.20**
• *fé e obras*	**Gn 4.4** **Dt 27.26** **Dt 6.13** **Sl 133.1**

	Is 48.1 **Mt 9.2** **Rm 10.10** **Rm 8.32** **Gl 2.16** **Tg 2.17**
• *fé e razão*	**Ml 4.2**
festas cristãs	**Dt 16**
fidelidade	**Lc 16.10**
filhos e herdeiros	**Gl 4.7**
filosofia	**Gn 1.28**
formação	**1Tm 3.2**
fortalecimento	**Jo 14.1**
fortuna	**Is 46.10**
força	**Sl 118.14** **Sl 84.5** **Hb 12.2**
• *força na fraqueza*	**2Co 12.10**
fraqueza	**Sl 116.11** **Sl 38.21**
• *fraqueza humana*	**Sl 119.35** **Jl 3.10**
• *fraqueza na fé*	**Jo 3.16** **Rm 14.1** **1Co 8.9** **1Co 9.19** **2Co 12.9**
fraternidade	**1Co 16.14**
frutos	**Dn 6.26** **Mt 12.33** **Lc 8.15** **Jo 15.2**
fundamento seguro	**Mt 7.24-27**
furto	**Pv 19.17**

futuro	**Gn 43.9** **2Sm 10.11**
ganância	**Lc 12.16-21**
generosidade	**Mt 6.2-4**
• *generosidade de Deus*	**Mt 5.45**
glória	**1Sm 2.30** **Sl 24.7** **Lc 2.22** **Jo 19.41s** **Rm 1.21** **Rm 12.10**
• *glória a Deus*	**Jz 20.12s** **Is 44.9**
• *glória de Deus*	**1Sm 2.30**
governo	**Sl 113.5-8** **Pv 8.14** **Rm 12.8**
• *governo de Deus*	**Sl 110.1**
• *governo secular*	**Sl 101** **Sl 107.40** **Sl 115.16** **Pv 20.18** **Pv 21.1** **Ez 14.13**
gratidão	**1Cr 16.32** **Sl 106.24** **Pv 25.21** **1Ts 5.18** **1Tm 2.1-3**
gratuidade	**Tg 2.14**
graça	**Gn 3.15** **Sl 103.5** **Sl 117.2** **Sl 143**

	Pv 14.32 **Pv 25.21** **Is 40.1,9** **Jo 1.16** **Rm 9.21** **2Co 12.9** **2Co 8.9** **Gl 1.15** **Tg 2.14** **Ap 3.20**
• *graça (Somente) [veja **sola gratia**]*	
• *graça divina*	**Sl 143.2** **At 15.10**
• *graça e paz*	**2Co 1.2** **Fp 1.2**
• *graça e pecado*	**Ef 2.1-10**
guerra	**2Cr 12.12** **Sl 68.30**
heresia	**Gn 3.4-5** **Is 11.4**
hino de Lutero	**Sl 12** **Sl 124.8** **Sl 128** **Sl 130.1** **Sl 14** **Sl 46** **Sl 67** **Is 6.1** **Mt 10.32** **Mt 2.1** **Mt 2.6** **Mt 3.13** **Mc 15.22** **Lc 2** **Jo 14.16** **Jo 20.1-10**

	Ap 12
história	Et 6.1
homem	Gn 1.27s
honestidade	Jr 18.20
honra	Sl 111.9 Rm 1.21 Rm 12.10
• *honra a Deus*	Lv 22.32 1Sm 2.30
• *honra aos pais*	Êx 20.12
humildade	Gn 11 Jz 20.12s Jó 22.29 Jó 41.1 Sl 101.5 Sl 113.5-8 Sl 138.6 Sl 150 Sl 51.4 Sl 69.17 Sl 9.5 Pv 27.2 Pv 27.21 Pv 30.13 Ec 3.9-15 Is 1.10-17 Is 6.9 Jr 2.13 Jr 48.29 Jr 9.23 Zc 9.9 Mc 11.26 Lc 1.46 Lc 1.46 Lc 9.55 Jo 18.22

	Rm 12.10 **Rm 14.1** **2Co 3.5** **Fp 2.6** **Fp 2.6**
humilhação	**Sl 22.6**
idolatria	**Êx 20.2**
ídolos	**Sl 28.5** **Is 44.9**
Igreja	**Sl 124.1** **Sl 147.10** **Sl 2.7** **Mt 16.18** **Lc 10.30** **Lc 12.32** **At 11.23** **1Co 14.24** **Ef 4.5** **Ap 1.8** **Ap 12**
• *Igreja (santidade)*	**Ef 5.27** **1Pe 1.25**
igualdade perante Deus	**1Pe 2.9**
ilusão	**Pv 8.14**
imagens	**1Co 8.4**
ímpios	**Dt 28.65** inimigos externos e internos ... **Fp 3.18**
iniquidade	**2Ts 2.8**
injustiça	**Jó 12.6** **Sl 82.2-5**
• *injustiça social*	**Sl 107.40**
instrução	**Pv 4.13**
insubordinação	

insuficiência humana	Is 14.12
interpretação bíblica	Dt 22.13 Dt 7.5
intransigência	Ec 7.16
invocação	Sl 102.2
ira divina	Ez 18.23
ira santa	Êx 32.25
irmão	Jo 5.24
Israel espiritual	Gn 32.25
Jesus	Cl 1.18 Ap 1.8
• *Jesus (ida ao Pai)*	Jo 7.33
• *Jesus Cordeiro*	Jo 1.36
• *Jesus divino e humano*	Cl 2.9
• *Jesus e as crianças*	Mc 10.16
• *Jesus e Deus Pai*	Is 7.14
juiz	Rm 8.34
julgamento	Sl 9.8 Pv 16.2 Rm 2.1-2
juramento	Sl 63.11
justiça	Sl 15.2 Sl 32.1 Ec 7.16 Jr 9.23 Rm 6.19 1Co 13.12 1Co 3 1Tm 1.9
• *justiça de Deus*	Gn 22.16 Dt 6.13 Sl 31.1 Mc 16.16

	Rm 1.17 **Rm 10.10**
• *justiça divina e humana*	**Ef 2.3** **Rm 10.10**
• *justiça e injustiça*	**Fp 3.9**
• *justiça externa*	**Hc 2.4**
• *justiça humana*	**Sl 82.2-5**
• *justiça interna*	**Gl 6.15**
• *justiça passiva*	**Gl 1.1**
• *justiça passiva e ativa*	**At 20.24**
• *justiça social*	**Hc 2.6**
justificação	**Gn 3.8** **Lc 2.22**
• *justificação pela fé*	**Gn 22.16** **Dt 27.26** **Jó 31.27** **Sl 107.20** **Sl 119.49** **Ez 33.11** **Os 13.9** **At 13.39** **Rm 1.17** **Rm 10.10** **2Co 12.9**
• *justificação pela graça*	**Rm 3.23**
• *justificação por graça e fé*	**Gn 4.4** **Rm 11.32**
justo	**Gn 4.4**
• *justo e pecador*	**Jó 1.8** **Jr 18.20** **Jr 18.4** **Dn 7.18** **Lc 10.25-35** **Lc 10.30** **Lc 23.39**

	Rm 4.7 **Rm 7.25** **1Co 6.11** **Hb 4.16** **1Jo 5.18**
juventude	**Jó 39.16** **Sl 119.9** **Sl 78.5-8** **Pv 1.24** **Pv 22.6** **Lm 2.11** **Ef 6.12**
juízo	**Jr 9.23** **Lc 19.41**
legalismo	**Ec 7.16**
lei	**Êx 31.18** **Nm 1.1** **Dt 27.26** **2Rs 18.4** **Mt 16.18** **Mt 22.34-40** **Mc 16.16** **Mc 2.5** **Lc 18.20** **At 13.39** **Rm 3.23** **Rm 3.28** **Rm 5.19** **1Tm 1.8** **1Tm 1.9**
• *lei (morto para)*	**Cl 2.20**
• *lei cerimonial*	**Lv 19.18**
• *lei e evangelho*	**Ez 33.11** **Os 13.9** **Lc 11.1-2**

	Jo 2.6-8 **At 20.24** **At 9.4** **Rm 11.32** **Rm 3.20** **Rm 4.13** **1Co 10.3** **Gl 2.14** **Ef 4.19** **2Tm 2.25**
• *lei e graça*	**Sl 30.5** **Mt 13.52** **Gl 2.17**
• *lei e não judeus*	**Rm 2.12**
• *lei e pecado*	**Rm 6.15**
• *lei perfeita*	**Sl 19.7**
leigo	**1Tm 2.1-3**
liberdade	**Gl 4.31** **Gl 5.13** **1Pe 5.8**
• *liberdade cristã*	**2Rs 18.4** **1Co 10.3** **1Co 11.25** **1Co 8.4** **1Co 9.19** **1Co 9.19** **2Co 9.7** **Ef 4.28**
• *liberdade de consciência*	**Is 11.4** **Jr 17.9** **Jo 18.22** **Jo 3.8**
• *liberdade e libertinagem*	**Is 22.13**
livre -arbítrio	**Is 6.10** **Jr 10.23**

	Jr 23.29 **Mt 23.37** **Jo 1.16** **Rm 8.34** **Rm 9.20** **1Co 2.9**
louvor	**Êx 15.1-18** **2Sm 23.1-2** **Is 48.1** **1Pe 5.5**
• *louvor a Deus*	**Sl 34.8** **Sl 96** **Is 12.2** **Is 6.1** **Lc 1.46** **Rm 12.11**
• *louvor próprio*	**Pv 27.2**
lucro	**Lv 25.36**
luta	**Ap 12.7**
Lutero	**Êx 15.1-18** **1Pe 3.15**
luto	**Gn 23.1**
luz	**2Co 3.14** **Gl 3.19**
• *luz do mundo*	**Mt 5.14-15**
língua	**Mt 7.12** **Mc 7.33**
Lúcifer	**Is 14.12**
majestade divina	**Gn 3** **1Tm 6.16**
mal	**Gn 3** **Rm 7.15**
males	**Jó 2.10**
malfeitor	**Lc 23.42**

mandamentos	**Êx 3**
• *Dez Mandamentos*	**Êx 20.2**
• *mandamento (oitavo)*	**Mt 7.12**
• *mandamento (primeiro)*	**Dt 6.13** **Sl 14.1**
• *mandamento (quinto)*	**Mt 25.42**
• *mandamento (segundo)*	**Sl 50.14**
• *mandamento (sétimo)*	**Pv 19.17**
• *mandamento (terceiro)*	**Lv 23.3** **Dt 6.7** **Hb 6.6** **1Jo 2.3**
mansidão	**Êx 32.25** **Rm 12.14** **Tt 3.2** **Tt 3.4-5**
maravilhas de Deus	**1Co 2.9**
Maria	**Lc 1.46** **Rm 12.11**
matrimônio	**Gn 1.27s** **Gn 2.18** **Gn 24.58** **Sl 128** **Pv 5.18** **Mt 19.7** **1Co 7.35** **Ef 5.25**
mau desejo	**Mc 9.43-48**
medo	**Dt 28.65**
• *medo da morte*	**Jz 7.16**
Messias	**Mt 2.6**
milagre	**Mt 8.10**
militares	**2Cr 12.12**
ministério	**Jr 15.1**

	Dn 12.3 **Mt 20.1** **Jo 21.16** **1Co 14.27** **1Co 4.1** **1Tm 1.2** **1Pe 5**
misericórdia	**Jó 9.15** **Sl 103.5** **Sl 5** **Jr 9.23** **Hc 3.2** **Ml 3.17** **Mc 2.5** **2Ts 2.13** **1Tm 1.2**
• *misericórdia divina*	**Êx 31.18** **Sl 38.21** **Sl 67** **Sl 86.15** **Ap 21.27**
• *misericórdia humana*	**Êx 32.25**
missão	**Mt 28.18-20**
miséria	**Lm 2.11**
Moisés (como ler)	**Êx 3**
morte	**Nm 21.8ss** **2Rs 6.15-16** **Sl 34.7** **Sl 51.3** **Pv 14.32** **Ct 5.13** **Mt 11.28** **Mt 22.32** **Mt 8.22** **Lc 13.24**

	Lc 23.34 Hb 1.14 Hb 10.22 Hb 2.8 Ap 14.13
mulher	Gn 1.27s Gn 2.18
mundo	Jo 1.29 Jo 15.19 Jo 5.24 1Co 10.12
mártires (falsos)	Mt 5.10
mérito	2Tm 1.9 Ap 3.20
música	Êx 15.1-18 1Sm 16.23 2Sm 23.1-2 2Rs 3.15 Sl 33.3
Natal	Mt 2.1 Mt 2.6 Lc 2
natureza humana	Gn 23.1 Êx 40.1 Êx 7.3 Sl 37.1 2Co 4.16
necessidade	Gn 23.1
necessitados	Is 61.1
nome	Sl 111.9 1Co 3.4-5
nome de Deus	Sl 50.14
nova criatura	2Co 5.16
novidade	Jo 12.25

	1Co 8.9
novo nascimento	Jo 3.1-15 Tg 1.18 1Jo 5.18
obediência	Hb 5.8
obras *[veja também* ***boas obras****]*	Sl 107.20 Is 53.4 Mt 12.33 1Co 12.13 Tg 2.14
• *obra da fé*	Rm 6
• *obra de Deus*	2Co 10.5
• *obra de Satanás*	Lc 4.18
• *obra do Consolador*	Jo 16.8-11
• *obra estranha de Deus*	Sl 44.22 Is 28.21 Is 66.2 Na 1.3 Hc 3.2 2Co 6.10
obscuridade	2Co 3.14
ofício das chaves	2Sm 12.13
oração	Js 10.12 1Sm 12.23 1Rs 3.5 Sl 141.1 Sl 142.1 Sl 142.2 Sl 147.10 Sl 147.11 Sl 42.4 Is 30.19 Jr 15.1 Jr 29.7

	Dn 6.10 Dn 9.23 Mt 21.22 Mt 6.5-6 Mt 7.7-11 Mc 11.17 Lc 18.1 Jo 16.23 At 1.14 1Co 14.14-16 Ef 3.20 1Ts 3.9-10 1Tm 2.1 Tg 4.3 Tg 5.16
ordenação	At 6 1Pe 5
orgulho	Sl 55.4
ouvidos	Mc 7.33
paciência	Gn 12.1 Is 28.21 Is 45.15
Pai	Hb 2.8
pais	2Co 10.8
• *pais e filhos*	Jó 39.16 Sl 78.5-8
paixão de Cristo	Sl 22.19
Pai -Nosso	Sl 119.35 Mt 6.14-15 Mt 6.9-13 Lc 11.1-2
Palavra	Gn 32.10 Jó 31.27 Sl 85.8 Mc 9.38-39

	Lc 10.42 **Lc 2.49** **Jo 19.41s** **Jo 7.16** **At 13.10** **Rm 10.17** **1Co 14.24** **2Co 10.5** **1Tm 2.5-7**
• *Palavra (apego)*	**1t 1.9**
• *Palavra de Deus*	**Sl 1.2** **Is 11.4** **Is 38.17** **Am 8.11-12** **Mt 13.52** **Rm 1.1** **2Co 10.4** **Ef 6.17** **1Ts 5.21** **2Tm 2.2**
• *Palavra verdadeira*	**Tg 1.18**
• *Palavras de Cristo*	**Jo 6.68**
papa	**Sl 116.11**
paraíso	**Sl 117.2**
pastor	**Dn 12.3** **Jo 21.16**
patrão	**Cl 4.1**
paz	**Is 59.8** **Jr 6.14** **Jo 14.27**
• *paz interior*	**Dt 28.65**
pecado	**Sl 116.11** **Sl 65.3** **Pv 14.32** **Is 33.24**

	Is 53.4 **Is 58.1** **Jr 23.29** **Mq 6.6-8** **Ml 3.17** **Mt 11.28** **Mt 18.18** **Mc 11.26** **Jo 16.9** **Rm 3.10** **Rm 7.5** **2Co 5.21** **Gl 1.4** **Gl 3.19** **2Ts 1.11** **Hb 2.8** **1Jo 1.8** **1Jo 2.1**
• *pecado (cura)*	**2Pe 3.13**
• *pecado e fé*	**Jo 6.40**
• *pecado original*	**Gn 1.28** **Gn 8.21** **Êx 7.3** **Sl 119.35** **Sl 69.17** **Os 13.9** **Rm 5.14** **Hb 4.16**
• *pecado venial*	**Ap 21.27** **Lc 5.32**
• *pecados diários*	**Sl 19.12**
• *pecados mortais*	**Sl 19.12**
pecador	**Sl 32.5**
pedra angular	**Is 55.8** **Lc 20.17**

pela fé *penitência*	Rm 5.2 Sl 119.49 Sl 30.5 Is 53.4 Ez 18.21 Ez 18.23 Ez 3.18 Mt 4.17 Lc 11.1-2 Lc 3.8 Rm 12.2
perdão	Sl 53.3 Os 14.1 Mc 11.25 Mc 11.26 Lc 11.4 Lc 23.34 Lc 6.37 1Co 13.12 2Co 2.5 2Co 5.21
• *perdão dos pecados*	2Sm 12.13 Sl 143.2 Is 38.17 Ez 33.11 Zc 9.9 Mt 6.14-15 Mt 9.12 Mt 9.2 Lc 24.46 At 15.10
peregrino	Sl 39.12
perseguição	Lc 21.12 1Pe 4.13
perseverança na fé	Sl 13.3
perversão	Fp 4.10

planos	**Pv 8.14**
pobres	**Sl 82.2-5** **Is 61.1**
pobreza	**Dt 15.4** **Pv 16.2** **Pv 19.17** **Zc 9.9**
poder	**Rm 12.8**
• *poder de Deus*	**Êx 3.19** **Sl 73.16** **Jl 3.10** **Ef 1.11**
poema	**Cl 3.16**
por nós	**Gl 1.4**
posses	**Sl 127.1**
povo purificado	**Tt 2.14**
predestinação	**Rm 9** **Rm 9.20**
pregador (falso)	**2Pe 2.1**
pregador (tarefa)	**1Tm 6.11-14**
pregação	**Nm 16.3** **1Sm 12.23** **Sl 51.4** **Is 55.10** **Is 55.11** **Is 58.1** **Jr 1.1** **Jr 10.23** **Dn 8.25** **Mt 13.52** **Mt 18.19** **At 18** **1Co 12.6** **2Co 4.13**

	Ef 4.19 1Tm 5
preocupação	2Tm 2.2 Sl 55.22
presbítero	1Tm 5.17 1Pe 2.5
primeiros e últimos	Mt 20.16
primícia dos que dormem	Cl 1.18
profecia	Sl 16.10 Dn 1.1 Ap 1.3
profetas	Jr 30.2
promessa	Gn 9 Sl 107.20 Sl 94.12 2Tm 1.1
proteção divina	Js 1.5 Sl 130.1 Sl 139.15 Sl 32.7 Sl 46 Is 54.7
provação	Sl 27.1 Sl 94.12 Is 66.2
providência divina	Is 46.10
provérbios	Pv 1.8
próximo	Gl 5.13
punição	Jr 1.1
pureza	At 10.15 2Ts 1.11
purgatório	Mt 8.22
purificação	1Jo 3.3
pátria celeste	Sl 39.12

queda	**Gn 3**
razão	**Gn 1.28** **Êx 33.20** **Pv 4.13** **1Co 1.23** **1Co 2.9** **2Co 10.5**
rebelião	**Nm 16.3**
recompensa	**Mt 6.2-4**
redenção	**1Co 3**
regeneração	**Tt 3.5**
regime espiritual	**1Pe 2.13**
regime secular	**Pv 4.13** **Pv 8.14** **1Pe 2.13**
reino	
• *reino de Cristo*	**Is 33.24** **Jo 12.31**
• *reino de Deus*	**Sl 13.3** **Is 14.5** **Lc 17.20** **At 11.23** **Gl 4.31**
• *reino de Satanás*	**Jo 12.31**
• *reino do mundo*	**Is 14.5**
• *reino temporal*	**Sl 115.16**
relação sexual	**1Co 7.3**
relações de trabalho	**Cl 4.1**
remissão dos pecados	**Hb 9.26**
reparação	**Mq 6.6-8** **Ml 3.17**
resistir ao diabo	**2Cr 20.17**
ressurreição	**Sl 16.10**

	Mt 22.32 Mt 28.5s Jo 20.1-10 Jo 20.17 1Co 15.12-15 1Co 15.17 1Co 15.55-57 2Tm 3.12
• *ressurreição (esperança)*	1Pe 1.3
• *ressurreição (nossa)*	1Ts 4.14
retidão	Jr 21.12
riqueza	Sl 62.10 Pv 16.2 Zc 9.9 Mt 6.19-21 Lc 6.24-26 1Tm 6.17ss
• *riqueza verdadeira*	Jó 31.24
ritos	Gl 4.31 1Tm 4.4
sabedoria	Pv 11.2 Ec 7.16 Ec 9.18
• *sabedoria divina*	Ef 2.3
sacerdote	2Sm 12.13 Hb 12.6 Hb 5.6 Hb 7.25-28
sacerdócio	Is 38.17 Is 55.11 1Tm 2.1-3
• *sacerdócio universal*	2Sm 12.13 Sl 110.4 Sl 45.7 Is 61.6

	Mt 18.15 **At 18** **At 6** **At 7** **2Co 4.13** **1Ts 5.21** **2Tm 2.2** **1Pe 2.9** **Ap 5.10**
sacramento	**Jz 6.37** **Mc 16.16** **1Pe 3.21**
sacramentos	**Gn 32.10** **Sl 104.15** **Sl 119.49** **Sl 86.15** **Is 40.1,9** **Mt 21.21** **Mt 9.12** **Mc 9.23** **Lc 10.42** **Lc 14.17** **1Co 10.12** **1Tm 2.5-7** **Hb 1.14** **Hb 9.12**
sacrifício	**Jr 7.4** **Hb 13.15** **Hb 6.6**
• *sacrifício de Cristo*	**Mq 7.18** **Hb 9.14**
• *sacrifício divino*	**Hb 9.12**
sal da terra	**Mt 5.13**
Salmos	**1Cr 15.1** **Sl 118.1** **Sl 118.1**

salvação	Nm 21.8ss Is 53.6 Ez 18.23 Ml 3.17 Mt 21.21 Mt 23.37 1Co 2.9 1Co 3
sangue de Cristo	1Jo 1.7
santa ceia	Jz 6.37 Sl 107.20 Mt 26.26 Mt 9.12 Lc 22.19 Lc 24.46 1Co 10.12 1Co 10.17 1Co 11.25 1Co 11.25 2Co 9.7 1Tm 2.1-3 Tg 3.2
• *santa ceia (exclusão)*	Tg 3.2
• *santa ceia (preparação)*	1Co 11.28
santidade	Lv 19.2 Dn 7.18 At 26.18 1Co 6.11 1Co 7.14 1Ts 3.13
santificação	Lv 22.32 1Ts 4.1-8
santos	Jr 7.4 Dn 7.18 Lc 23.39

Satanás	**1Cr 21.1**
semente	**Lc 8.15**
Senhor bondoso	**Sl 130.7**
sensatez	**Pv 20.18**
ser humano	**Jo 1.29**
servidão	**1Co 9.19**
serviço	**Jo 13.3-5** **1Jo 3.9**
• *serviço a Deus*	**Sl 100.2** **Rm 13.4**
• *serviço ao próximo*	**Rm 13.4**
• *serviço militar*	**Sl 20.7** **Lc 3.14**
servo arbítrio	**Lc 4.18**
sexualidade	**Gn 1.27s**
simplicidade	**Jo 8.46**
soberba	**Sl 138.6** **Lc 16.1**
socorro	**Sl 12**
sofrimento	**Sl 27.1** **Sl 44.22** **Sl 55.22** **Sl 55.4** **Sl 94.12** **Is 28.21** **Is 66.2** **Jr 6.14** **Lc 1.46** **Lc 23.39** **Jo 10.28** **Jo 4.14** **At 14.22** **2Co 12.7** **Fp 3.18**

	2Tm 3.12
sola gratia	Jr 2.13 At 4.12
solicitude	Rm 12.8
solidariedade	Pv 19.17 Pv 30.13 Is 43.24
solidão	2Rs 6.15-16
solus Christus	Êx 33.20 Nm 21.8ss Dt 18.16 Jz 7.16 1Rs 8.12 Jó 31.27 Pv 3.26 Is 25.8 Os 2.16 Mt 17.5 Jo 3.16 At 4.12 Rm 1.1 Ap 14.13
somos do Senhor	Rm 14.8
sumo sacerdote	Hb 9.12
sustento	Sl 145.15
súplica	Sl 130.1
templo	Sl 102.22 Jr 7.4
tentação	1Cr 21.1 Mt 16.18 Mc 14.38 Jo 4.14 1Co 10.12 Hb 12.2

	Tg 1.12 Ap 12.7
teologia	Gn 1.28
• *teologia da cruz*	Fp 3.18
• *teologia da glória*	Fp 3.18
tesouro	Mt 6.19-21
testamento	Mc 14.24 Hb 9.16 testemunho da comunidade 1Tm 3.10
testemunho do Espírito	1Jo 4.13
testemunho exterior	1Tm 4.13
trabalho	Jó 5.7 Sl 127.1 Sl 145.15 Is 26.12
tradução	Jo 10.5
transformação	Rm 12.2
trave	Jo 8.1
treva	Gl 3.19
tribulações	Sl 6.10 Jr 6.14
Trindade	Jo 15.26
tristeza	Gn 23.1
unidade cristã	Sl 133.1 Gl 3.28 Ef 4.5
unção	Tg 5.15
vanglória	Pv 27.2
vestes	1Tm 4.4
vida	Pv 16.9 Jo 5.24 Rm 6.19

• *vida comunitária*	**2Rs 18.4** **Mt 18.15**
• *vida cristã*	**Ez 18.21**
• *vida eterna*	**Jó 12.6** **Mt 22.32** **Lc 12.19** **Lc 12.32** **Lc 13.24** **Jo 17.3** **Jo 3.36** **At 14.22** **2Tm 3.12** **1Jo 5.13** **3Jo 4**
• *vida regenerada*	**1Pe 1.22**
• *vida vitoriosa*	**1Jo 5.4**
vingança	**Dt 32.35**
violência	**Dt 32.35** **Dt 7.5** **2Sm 7.5** **Sl 147.10** **Sl 68.30** **Ec 9.18** **Is 11.4** **Jr 17.9** **Dn 8.25**
virtude	**Sl 37.1** **Tt 3.2**
vitória de Cristo	**Mt 21.21**
vocação	**Sl 100.2**
vontade	**Rm 9.21**
• *vontade divina*	**Gn 3** **2Sm 10.11** **2Sm 22.3** **Mt 16.18**

	Mt 23.37 **Lc 11.2** **Cl 2.3**
• *vontade humana*	**Mt 23.37**

Gn 1.4

Deus viu que a luz era boa e a separou da escuridão.

Se queres que as palavras "eram muito boas" sejam compreendidas com referência às obras de Deus após a queda, considerarás que isso não se diz acerca de nós, e, sim, acerca de Deus. Pois não se diz: "O ser humano viu as coisas que Deus havia feito, e eram muito boas". Muitas coisas que, quando vistas por Deus, são muito boas, quando vistas por nós, são péssimas. Assim, as aflições, os males, os erros, o inferno e até todas as melhores obras de Deus são péssimas e condenáveis perante o mundo. Que é melhor que Cristo e o Evangelho? E que é mais execrado pelo mundo? Por conseguinte, só Deus e aqueles que veem com os olhos de Deus — isto é, os que possuem o Espírito — sabem de que maneira é bom diante de Deus aquilo que para nós é mau.

OS 4,127

Voltar para o texto bíblico

Gn 1.27s.

Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher

---

Queremos que as pessoas aspirem ao matrimônio. E como introdução adequada, recorremos ao versículo de Gn 1.27: "Deus criou o ser humano, para que houvesse um homenzinho e uma mulherzinha". Esse enunciado nos dá a certeza de que Deus dividiu os seres humanos nessas duas partes, para que houvesse homem e mulher, ele e ela. E isso lhe agradou tanto que ele próprio o chamou uma boa criatura. E Deus quer que essas boas criaturas sejam honradas e respeitadas como obra divina, e não permite que o homem despreze ou ridicularize a mulher ou a moça, nem tampouco a mulher o homem. Depois de haver criado homem e mulher, ele os abençoou e disse: "Crescei e multiplicai-vos". Esse versículo nos dá a certeza de que homem e mulher se devem unir, para se multiplicarem. Pois aí não se trata de livre escolha ou decisão, mas de algo necessário e natural. E mais necessário do que comer e beber, purgar e excrementar, dormir e vigiar. É uma natureza e espécie implantada da mesma forma como os membros correspondentes.

OS 5,161

Voltar para o texto bíblico

Gn 1.28

e os abençoou, dizendo:
– Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão.

A filosofia, ou ciência humana, define o homem como um ser com razão, sentimento e corpo. Mas é preciso saber que esta definição diz respeito ao homem apenas enquanto mortal e ao espaço de sua vida. E certamente é verdade que a razão é o que há de mais importante e mais elevado, sendo, em comparação com as outras coisas desta vida, a melhor, algo divino. Ela é inventora e mentora de todas as artes, das ciências médicas, da jurisprudência e de qualquer sabedoria, poder, virtude e glória que os homens possuem nesta vida. Por isso, convém que ela seja chamada de diferença essencial pela qual o homem se distingue dos animais e das outras coisas. A Escritura Sagrada também a constitui senhora sobre a terra, as aves, os peixes, o gado, ao dizer: "Dominai" (Gn 1.28). Contudo, se se comparar a filosofia ou a própria razão com a teologia, ficará evidente que não sabemos quase nada sobre o homem. A partir da plenitude de sua sabedoria, a teologia define o homem de maneira total e perfeita. A saber, que o homem é criatura de Deus constituída de corpo e alma viva, feita no princípio à semelhança de Deus, sem pecado, a fim de procriar e de dominar sobre as coisas, sem nunca morrer. Mas que, após a queda de Adão, a criatura ficou sujeita ao poder do diabo, ao pecado e à morte, um mal duplo, insuperável para as suas forças, e eterno. E disso não pode ser libertada e receber a vida eterna a não ser pelo Filho de Deus, Jesus Cristo (se nele crê).

OS 3,194

Voltar para o texto bíblico

Gn 2.18

Depois o SENHOR disse:
– Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.

Queremos voltar nossa atenção ao fato de haver tanta lamúria sobre o estado matrimonial entre todos. Existem muitos livros pagãos que nada mais fazem do que descrever vícios das mulheres e desgostos do estado matrimonial, a ponto de alguns terem chegado à conclusão de que, se a própria sabedoria fosse mulher, ainda assim não deveria casar. Chegaram, pois, à conclusão de que a mulher é um mal necessário e que nenhuma casa está isenta desse mal. Isso, porém, são palavras de gentios cegos, que não sabem que homem e mulher são criaturas de Deus. Fixemos, em primeiro lugar, o seguinte: homem e mulher são obra de Deus. Cala tu a boca e o coração e não recrimines sua obra, chamando de ruim o que ele mesmo considera bom. Ele sabe melhor do que tu o que é bom e útil para ti, conforme diz em Gn 2.18: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que esteja ao lado dele".

OS 5,174-175

Voltar para o texto bíblico

Gn 3

Alguém pode perguntar: por que Deus não renuncia à própria ação de onipotência pela qual a vontade dos ímpios é movida a continuar sendo má e tornar-se pior? Responda-se: isso significaria desejar que Deus deixe de ser Deus por causa dos ímpios. O mesmo se dirá aos que assim perguntam: por que permitiu que Adão caísse, e por que cria-nos a todos infectados com o mesmo pecado, já que poderia ter preservado aquele e poderia ter-nos criado de outra parte ou de uma semente previamente purificada? Ele é um Deus para cuja vontade não há nenhuma causa ou razão que lhe seja prescrita como regra e medida; isso porque nada lhe é igual ou superior, mas ela mesma é a própria regra de todas as coisas. Pois se houvesse qualquer regra, medida, causa ou razão para ela, já não poderia ser a vontade de Deus. Pois o que ela quer não é correto pelo fato de que deve ou deveu querer assim.

OS 4,131

Voltar para o texto bíblico

Gn 3.4-5

Mas a cobra afirmou:
– Vocês não morrerão coisa nenhuma! Deus disse isso porque sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.

O diabo tem um coração perverso e é malicioso. Um coração perverso é o que denominamos de **heresia** e de doutrina falsa, pois pervertem a palavra de Deus. Elas invertem a palavra de Deus e a aperfeiçoam. Por exemplo: quando Deus ordena que confiemos somente em sua **graça** e não em nós mesmos ou em seres humanos, conforme diz: "Eu sou teu Deus, não terás outros deuses", elas nos ensinam a confiar em nossa própria obra. Instituem e ensinam novos caminhos a todo instante. Tudo tem que ser invertido, não importando como Deus faz. Assim também inverteu a palavra de Deus no paraíso, quando Deus disse a Adão: "Se comeres da árvore, morrerás". "Não", disse o diabo, "não morrerás se comeres da árvore, mas serás igual a Deus". Por essa razão, Cristo chama o diabo de pai da mentira. Tudo o que Deus (que é a Verdade) diz, ele inverte e transforma em mentira, como o fizeram depois todos os hereges, seus discípulos. O que Deus diz está errado; o que eles dizem está certo.

OS 6,175

Voltar para o texto bíblico

Gn 3.8

Naquele dia, quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher ouviram a voz do SENHOR Deus, que estava passeando pelo jardim. Então se esconderam dele, no meio das árvores.

O Espírito Santo toma a quem quer justificar e, assim, primeiramente, o justifica e leva à **contrição**, de modo que pareça estar fora de si e sem Deus, sinta que é réu de morte e, posteriormente, busque refúgio na misericórdia. Assim, a contrição que vem do sentimento de culpa se chama mortificação e horrível terror, porque Deus mata o ser humano através da revelação do pecado por meio do Espírito Santo, e todo contrito estremece, teme a Deus e foge. Não suporta seu juízo e ira. Por conseguinte, a contrição não é obra minha, mas obra da lei, ódio de Deus, fuga de Deus, blasfêmia contra Deus.Que merece a pessoa que se encontra deste modo em fuga, que odeia a Deus e não suporta ouvi-lo, que repele a Deus? Que mereceu Adão, quando fugiu da voz de Deus que passeava pelo paraíso, procurando as moitas, procurando um lugar escuro? É este seu mérito: fugir de Deus, enganar a Deus. Quando, porém, o ser humano se encontra deste modo na fuga da contrição, Deus o agarra, compadece-se dele e diz: "Não morrerás" (2Sm 12.13). Dá-lhe a fé e o Espírito Santo; assim, "Deus conduz aos infernos e reconduz" (1Sm 2.6).

OS 1,221

Voltar para o texto bíblico

Gn 3.15

Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela.

Graça e dádiva apresentam a seguinte diferença: graça significa propriamente a benevolência ou o favor de Deus que ele tem em si mesmo em relação a nós, o que o leva a derramar em nós Cristo e o Espírito, com suas dádivas, como se evidencia em Rm 5.15, onde ele diz: "A graça de Deus, e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foi abundante sobre muitos". Embora as dádivas e o Espírito aumentem diariamente em nós, ainda assim não somos perfeitos, de sorte que ainda restam em nós maus desejos e pecado que se opõem ao Espírito, segundo ele diz em Rm 7.5ss. e Gl 5.16ss., e conforme é anunciado em Gn 3, a contenda entre a semente da mulher e a semente da serpente. Ainda assim a graça é tal que perante Deus somos considerados inteira e plenamente justificados, pois sua graça não se divide e não vem em parte, como acontece com as dádivas, mas nos acolhe totalmente na benevolência, por causa de Cristo, nosso intercessor e mediador e, em virtude de as dádivas estarem iniciadas em nós.

OS 8,132

Voltar para o texto bíblico

Gn 4.4

Abel, por sua vez, pegou o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho, matou-o e ofereceu as melhores partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com Abel e com a sua oferta,

---

Não há obras que justificam ou fazem justo, senão somente a fé. No entanto, o justificado faz obras. O sentido da Escritura é este: a justificação é anterior às obras, e as obras são praticadas pelos justificados. Pois não somos justificados praticando obras justas, mas, justificados, praticamos obras justas, assim como ninguém se torna bispo realizando as obras de um bispo, mas, depois de ter se tornado bispo, realiza as obras de um bispo. De igual modo, não são as obras da fé que fazem a fé, mas a fé faz as obras da fé. Não são as obras da **graça** que fazem a graça, mas a graça faz as obras da graça. É por isso que Deus olha primeiro para Abel (no qual se compraz) e só depois para suas obras. É isto que o apóstolo quer: somos justificados somente pela fé, não pelas obras, ainda que, como pessoas já justificadas, não omitamos as obras. E, por isso, ousa continuar dizendo que não há lei para o justo (1Tm 1.9), pois quem já é justo pela fé não necessita de lei, mas faz obras espontaneamente.

OS 1,372

Voltar para o texto bíblico

Gn 8.21

O cheiro dos sacrifícios agradou ao SENHOR, e ele pensou assim: "Nunca mais vou amaldiçoar a terra por causa da raça humana, pois eu sei que desde a sua juventude as pessoas só pensam em coisas más…"

O ser humano, corrompido pelo pecado, tem muita propensão e amor maligno por todos os pecados e, como diz a Escritura, em Gn 8.21, "o coração e a mente do ser humano se inclinam sempre para o mal", isto é, para a soberba, a desobediência, a ira, o ódio, a avareza, a incastidade. Em suma: em tudo que faz e deixa de fazer, ele procura mais o seu próprio proveito, desígnio e prestígio do que os de Deus e do seu próximo. Por isso, todas as suas obras, todas as suas palavras, todos os seus pensamentos e toda a sua vida são maus, e não divinos.

OS 2,139

Voltar para o texto bíblico

Gn 9

Para dar alento a Adão após a queda, Deus deu-lhe essa promessa, dizendo à serpente: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3.15). Por causa dessa palavra de promessa, Adão, com sua família, foi levado ao colo de Deus e mantido pela fé na promessa, esperando pacientemente pela mulher que esmagasse a cabeça da serpente, como Deus prometera. Ele também morreu nessa fé e esperança, não sabendo quando viria nem como seria, mas não duvidando que haveria de vir. Pois tal promessa, sendo uma verdade divina, preserva, inclusive no inferno, aos que creem e esperam nela. Depois disso, houve outra promessa feita a Noé, que se estendeu até Abraão, tendo-lhe sido dado o arco-íris como sinal de aliança. Nessa fé ele próprio e seus descendentes encontraram um Deus que ajuda. Mais tarde, Deus prometeu a Abraão a bênção de todas as gentes em sua semente. E esse é o seio de Abraão, no qual foram recolhidos seus descendentes. Depois fez uma claríssima promessa a respeito de Cristo a Moisés e aos filhos de Israel, principalmente a Davi, a quem, finalmente, revelou qual fora a promessa dada aos antigos.

OS 2,363

Voltar para o texto bíblico

Gn 11

Cada qual acha que, se estivesse no governo, faria as coisas de modo maravilhoso. Esses são os mestres sabichões, que, de tão sábios, são capazes de segurar o cavalo pelo traseiro e só sabem criticar e descompor outras pessoas. Quando conseguem apoderar-se do poder, tudo vai à ruína com eles. Pessoas dessa espécie não louvam nem agradecem a Deus; também não admitem que isso seja dom de Deus ou que deveriam orar e invocar a Deus por ele. Pelo contrário, são tão presunçosas que acham que sua razão e sabedoria são seguras a ponto de não poderem errar. Querem ter a honra e a glória de saber governar melhor que outros e fazer todas as coisas bem-feitas, como se o "bom velhinho" (que se chama nosso Senhor Deus) tivesse que ficar sentado, ocioso, sem ter nenhuma participação. Pois é justamente isso que ele faz. Faz vistas grossas e permite que os filhos dos homens comecem a construir atrevidamente a torre de Babel e a acabem. Depois, intervém, dispersa-os e destrói tudo, de modo que ninguém mais entende o que o outro diz. Bem feito para eles! Pois excluem a Deus de seus planos e, como Deus, querem ser suficientemente sábios eles mesmos, querendo para si a honra que compete exclusivamente a Deus.

OS 6,141

Voltar para o texto bíblico

Gn 12.1

Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão:
— Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei.

— Você pede que eu o salve — diz o Senhor. — Pois bem, não perca a paciência. Não tente me ensinar o que fazer, nem ensine a si mesmo. Confie em mim. Eu serei seu Mestre e vou guiá-lo no caminho em que andará segundo o meu agrado. Você pensa que tudo está perdido quando as coisas não acontecem conforme seus planos. Na verdade, seu modo de pensar lhe é prejudicial e me atrapalha. As coisas têm de acontecer, não como você pensa, mas de uma forma que vai além de sua compreensão. Revista-se de falta de entendimento e eu lhe darei o meu entendimento. O verdadeiro entendimento é não entender nada. Desconhecer o caminho para onde se vai é saber, de fato, para onde se está indo. Meu entendimento faz com que você não tenha entendimento nenhum. Assim, Abraão deixou sua pátria sem saber aonde ia. Abandonou tudo o que sabia, entregou-se a meu conhecimento e veio pelo caminho certo ao destino certo. Veja, esse é o caminho da cruz. Você não consegue encontrá-lo e, por isso, tenho que guiá-lo como a um cego. Por isso, nem você, nem qualquer outra pessoa ou criatura, mas eu, eu mesmo, quero, através de meu Espírito e da Palavra, ensinar-lhe o caminho no qual deve andar.

CF83, 16/09

Voltar para o texto bíblico

Gn 15.6

Abrão creu em Deus, o SENHOR, e por isso o SENHOR o aceitou.

Queremos trazer o exemplo de Abraão que Paulo cita com frequência. Diz o seguinte: "Se Abraão foi justificado das obras, ele tem glória, não, porém, perante Deus. Pois, que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado por justiça" (Rm 4.3). Por favor, observa também aqui a divisão que Paulo faz, referindo-se a uma dupla justiça de Abraão. Uma é a justiça das obras, ou seja, a justiça moral ou civil; nega, porém, que esta o justifica perante Deus, embora por meio dela seja considerado justo perante os homens. Além disso, tem glória entre as pessoas; no entanto, carece da glória de Deus por meio dessa justiça. Está, pois, evidente que nenhuma pessoa contribui qualquer coisa para a justiça por meio de suas obras e, além disso, que nenhuma obra, nenhum empenho, nenhum esforço do **livre-arbítrio** vale qualquer coisa perante Deus.

OS 4,198

Voltar para o texto bíblico

Gn 22.16

e disse:
— Porque você fez isso e não me negou o seu filho, o seu único filho, eu juro pelo meu próprio nome — diz Deus, o SENHOR *— que abençoarei você ricamente.*

Deus não aceitou a Israel por causa de seus méritos, mas por causa de sua própria promessa. Por pura **graça** o prometeu, por pura graça também o cumpriu. Por isso, diz São Paulo, em Gl 3.17s., que, quatrocentos anos antes de ter dado a lei a Moisés, Deus se havia comprometido com Abraão, para que, de forma alguma, alguém pudesse gloriar-se e dizer que tivesse merecido essa graça e promessa por meio da lei ou por meio de obras da lei. A promessa de Deus a Abraão se encontra, principalmente, em Gn 12.3 e 22.16-18: "Jurei por mim mesmo: em tua descendência serão benditas todas as gerações ou todos os povos da terra". São Paulo e todos os profetas têm estas palavras em alta conta, como é justo. Pois nessas palavras foi preservado e salvo Abraão juntamente com todos os seus descendentes, e também todos nós haveremos de ser salvos nelas; porque nelas está contido Cristo, prometido como Salvador de todo o mundo.

OS 6,73

Voltar para o texto bíblico

Gn 23.1

Sara viveu cento e vinte e sete anos.

Está escrito que Abraão lamentou e chorou por Sara, para que fique bem claro que não há nada de errado em ficar aflito, triste e enlutado quando falecem aqueles que amamos. Embora todos tenhamos de morrer, estamos, assim mesmo, de tal forma ligados uns aos outros pelo amor, que cada qual deve se alegrar com a vida do outro, assim como também nos liga o fato de sermos pobres e termos de comer nosso pão no suor do rosto. Enquanto vivermos, o amor deve ser colocado em ação, preocupando-se com a pobreza ou qualquer outra necessidade do próximo. Deus não deseja anular a natureza através do evangelho. Ao contrário, preserva o que é natural, dando-lhe, porém, a direção correta. É natural que um pai ame a seu filho, que a mulher ame a seu marido, e que se alegrem quando tudo vai bem, e que fiquem tristes quando algo vai mal. Em relação a Deus, segundo a fé, o cristão não se deixa abalar, mesmo que tudo vá águas abaixo; agora, segundo o amor, devemos nos importar como se fosse nossa própria necessidade e agir com amor. Caso contrário, ou seja, se isso não nos servisse de lição, Deus não teria mandado escrever que o grande patriarca Abraão chorou a morte de sua mulher. Assim, Deus permite que nos perturbemos interiormente. Contudo, é de sua vontade que superemos essa perturbação por meio da fé e, dessa forma, não desanimemos nem nos afastemos de Deus.

CF83, 27/01

Voltar para o texto bíblico

Gn 24.58

Eles chamaram a moça e lhe perguntaram:
– Você quer ir com este homem?
– Quero – respondeu ela.

Noivados forçados devem ser considerados nulos. Com isto todo o mundo concorda, pois Deus criou homem e mulher de tal forma que se unissem com alegria e prazer, espontaneamente e do fundo do coração. O amor entre noivos e o desejo de se casarem é uma coisa natural, implantada e colocada no ser humano por Deus. Por essa razão, a Escritura Sagrada enaltece tanto o amor nupcial e o cita com tanta frequência como modelo para a relação de Cristo com sua cristandade. Por isso, pais que obrigam seus filhos ao casamento ou a se casarem com alguém que não seja de seu agrado pecam contra Deus e a natureza. Em Gn 24.58, lemos o seguinte: Quando os parentes deram Rebeca em casamento, chamaram-na e lhe perguntaram se queria casar-se com Isaque, pois consideravam justo que antes se tivesse que buscar também o consentimento da moça. Não foi sem motivo que o Espírito Santo mandou registrar esse exemplo; assim, quis confirmar o direito natural que ele próprio havia criado: que nubentes sejam unidos em matrimônio, sem coação e obrigação, espontaneamente, com prazer e alegria.

OS 5,270

Voltar para o texto bíblico

Gn 32.10

Eu, teu servo, não mereço toda a bondade e fidelidade com que me tens tratado. Quando atravessei o rio Jordão, eu tinha apenas um bastão e agora estou voltando com estes dois grupos de pessoas e animais.

Os sacramentos — isto é, as palavras externas de Deus, faladas através de um sacerdote — são um consolo muito grande e como que um sinal visível do propósito divino, a que devemos nos apegar com uma fé firme, como se fosse um bom cajado, qual aquele com que Jacó, o patriarca, atravessou o Jordão, ou como se fossem uma lanterna pela qual devemos nos orientar e para a qual devemos olhar com todo o empenho ao trilharmos o caminho obscuro da morte, do pecado e do inferno. E, como diz o profeta: "Tua palavra, Senhor, é uma luz para os meus pés." (Sl 119.105). Não há outra coisa que possa ajudar na aflição da morte, pois com esse sinal, são salvos todos os que alcançam a salvação. Ele aponta para Cristo e sua imagem, para que possas dizer contra a imagem da morte, do pecado e do inferno: "Deus me prometeu e deu um sinal certo de sua **graça** nos sacramentos: a vida de Cristo venceu a minha morte em sua morte; sua obediência aniquilou meu pecado em seu sofrimento; seu amor destruiu meu inferno em seu desamparo. O sinal, a promessa de minha salvação, não mentirá nem me enganará. Deus o disse e Deus não pode mentir."

OS 1,393-394

Voltar para o texto bíblico

Gn 32.25

Quando o homem viu que não podia vencer, deu um golpe na junta da coxa de Jacó, de modo que ela ficou fora do lugar.

É verdade que a palavrinha "Israel" designa apenas os judeus, e não nós, gentios. No entanto, visto que eles não o quiseram, não obstante Deus escolheu alguns dentre eles para que se fizesse jus ao nome "Israel", constituindo, doravante, um Israel espiritual. Isso ficou evidenciado em Gn 32.25ss., quando o santo patriarca Jacó lutou com o anjo e este lhe paralisou a anca. Com isso se quis dizer que, a partir de então, seus filhos não mais deveriam gloriar-se de seu nascimento físico, como o fazem os filhos dos judeus. Naquele momento também recebeu um nome, devendo, daí por diante, chamar-se Israel, como patriarca que não seria apenas Jacó, pai dos filhos corporais, mas também Israel, pai dos filhos espirituais. Isso corresponde ao sentido da palavra "israel", pois ela significa "senhor de Deus". Este é um nome muito sublime e santo, e encerra em si o grande milagre de que, pela **graça** divina, um homem chegou a ter domínio sobre Deus, de modo que Deus faz o que o homem quer. Conforme podemos verificar, por meio de Cristo, a cristandade se uniu de tal forma com Deus como uma noiva com o noivo, de sorte que a noiva tem direito e domínio sobre o corpo do noivo e sobre tudo o que ele possui. Tudo isso aconteceu por meio da fé; aí o homem faz o que Deus quer e, por sua vez, Deus faz o que o homem quer. Por isso, tendo Jacó lutado com o anjo e vencido, lhe disse: "Teu nome será Israel; pois se tens domínio sobre Deus, também terás domínio sobre os homens" (Gn 32.28). Muito se poderia dizer sobre isso, pois Israel é um singular e profundo mistério.

OS 6,72

Voltar para o texto bíblico

Gn 43.9

Eu fico responsável por Benjamim. Se eu não o trouxer de volta são e salvo, o senhor poderá pôr a culpa em mim. Serei culpado diante do senhor pelo resto da minha vida.

Tudo está exclusivamente nas mãos de Deus, o qual não quer que nós, no que tange ao futuro, tenhamos um mínimo de poder ou direito, nem tenhamos por um momento sequer certeza e segurança a esse respeito. Assim, lemos em Gn 43.9; 44.14ss., 44.32ss. como o patriarca Judá entrou como fiador por seu irmão Benjamim perante seu pai Jacó, como garantia de que o traria de volta e, caso contrário, assumiria a culpa para sempre. Mas Deus puniu exemplarmente tal atrevimento, deixando-o cair e falhar, não podendo trazer Benjamim de volta, até que se entregou a si próprio por ele, mal e mal se livrando, por pura **graça**. Bem feito para ele. Pois esses fiadores se comportam como se não precisassem sequer consultar a Deus por isso, ou nem sabem se seu corpo e bens amanhã ainda estarão seguros; agem sem qualquer temor de Deus, como se tivessem recebido a vida e os bens de si próprios e deles pudessem dispor o tempo que quisessem. Isso não é outra coisa senão fruto da ausência de fé.

OS 5,384-385

Voltar para o texto bíblico

Se alguém disser: Afinal, por que pregas sobre Moisés, já que ele nada tem a ver conosco? Resposta: ficarei com Moisés e não o descartarei, porque nele encontro três coisas que também podem ser úteis para nós. Primeiro: os **mandamentos** que foram dados ao povo de Israel e que se referem às questões exteriores; esses eu largo, eles não me comprometem nem me forçam; essas leis estão mortas e nulas, a não ser que as queira aceitar de Moisés de bom grado e de livre e espontânea vontade. Pois aquilo que Deus transmitiu do céu aos judeus por meio de Moisés, ele também o escreveu no coração de todas as pessoas, tanto dos judeus quanto dos gentios; só que para os judeus, como seu próprio povo eleito, ainda o fez anunciar sobejamente com uma voz física e anotar por escrito. Portanto, eu observo os mandamentos promulgados por Moisés não porque Moisés os preceituou, mas, porque me estão implantados por natureza e porque Moisés, neste ponto, está em harmonia com a natureza. Em segundo lugar, encontro em Moisés elementos que não tenho por natureza. São as promessas de Deus a respeito de Cristo. E isso, a rigor, é o que há de melhor em todo o Moisés enquanto não está escrito naturalmente no coração das pessoas, mas vindo do céu. Por exemplo: ali Deus prometeu que seu Filho haveria de nascer na carne. Isso nos anuncia o evangelho. Não se trata de mandamentos, tampouco nada exige de nós que façamos ou deixemos de fazer; trata-se, isso sim, de confortadoras e animadoras promessas de Deus, as quais devemos aceitar, nelas confiando corajosamente contra toda provação do pecado, da morte, do diabo e do inferno. Isso é o principal em Moisés e que também diz respeito a nós, gentios. Em terceiro lugar, lemos os livros de Moisés por causa dos belos exemplos de fé, amor e cruz dos amados e santos patriarcas Adão, Abel, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés pelos quais, de um modo geral, devemos aprender a confiar em Deus e a amá-lo. Inversamente, vemos, também, os

exemplos de descrença dos ímpios e a ira de Deus, como Deus não perdoa a descrença dos incrédulos. Assim sendo, o Antigo Testamento será entendido adequadamente se considerarmos os belos enunciados a respeito de Cristo nos profetas, se entendermos e guardarmos bem os belos exemplos e se usarmos as leis segundo o nosso critério e para o nosso proveito.

OS 8,183-193

Voltar para o texto bíblico

Êx 3.19

Eu sei que, se o rei do Egito não for obrigado, ele não deixará vocês irem embora.

Moisés não se interessa tanto em proclamar a maldade de Faraó quanto em proclamar a verdade e a misericórdia de Deus, e isso para que os filhos de Israel não desconfiassem das promessas de Deus quando prometeu que havia de libertá-los. E Moisés não obscurece o sentido ao dizer: "Faraó, porém, não vos deixará ir para que muitos sinais aconteçam no Egito" (Êx 3.19). E novamente: "Para isso mesmo te levantei, para mostrar em ti meu poder e para que se anuncie meu nome em toda a terra" (Êx 9.16). Aqui vês que Faraó se endurece para resistir a Deus e ir contra a redenção, pelo que se dá ocasião a muitos sinais e a uma manifestação do poder de Deus a fim de que ele seja anunciado e crido em toda a terra. Isso significa que todas essas coisas são ditas e feitas para confirmar a fé e consolar os fracos, para que, em seguida, creiam de bom grado em Deus como um Deus verdadeiro, fiel, poderoso e misericordioso. É como se ele falasse de modo extremamente carinhoso a crianças: "Não vos aterrorizeis com a dureza de Faraó, pois até ela é minha obra, e a tenho em minha mão, eu, que vos liberto; somente farei uso dela para fazer muitos sinais e para declarar a minha majestade em favor de vossa fé."

OS 4,132-133

Voltar para o texto bíblico

Êx 7.3

Mas eu vou fazer com que o rei fique teimoso e farei muitos milagres e coisas espantosas no Egito.

Quando se diz que Deus endurece ou opera o mal em nós (pois endurecer é fazer o mal), ninguém pense que ele age como se criasse de novo o mal em nós, como se imaginasses um taberneiro malvado que, sendo ele próprio mau, derrama ou mistura veneno num recipiente não mau, no que o próprio recipiente nada faz exceto receber ou sofrer a malignidade daquele que faz a mistura. Pois assim parecem imaginar que o ser humano, por si mesmo bom ou não mau, sofre a má obra da parte de Deus. Quem de alguma maneira quer compreender tais coisas, pense assim: Deus opera o mal em nós, isto é, por meio de nós, não por culpa de Deus, mas por causa de um vício nosso, pois somos maus por natureza, e Deus, ao contrário, é bom; ao apropriar-se de nós por meio de sua ação de acordo com a natureza de sua onipotência, ele, que é bom, não pode agir de outro modo senão fazendo o mal com um instrumento mau, ainda que faça bom uso deste mal de acordo com sua sabedoria para sua glória e nossa salvação.

OS 4,129

Voltar para o texto bíblico

Êx 13.9

Essa festa será como um sinal para vocês, como se fosse uma coisa amarrada na mão ou na testa, e os ajudará a lembrarem de recitar e de estudar a lei de Deus, o SENHOR; pois com grande poder ele os tirou do Egito.

Em Dt 12.8,32 está escrito: "Não deves fazer o que te parece bom e correto, mas o que teu Deus te ordenou". Estas e inumeráveis sentenças semelhantes da Escritura estão ditas para arrancar as pessoas não só dos pecados, mas também das obras que lhes parecem boas e corretas, e para dirigi-las, com intenção singela, unicamente para os **mandamentos** de Deus, a fim de que sempre atendam diligentemente apenas a estes, como está escrito em Êx 13.9: "Deves fazer com que estes meus mandamentos sejam para ti como um sinal em tua mão e, assim, um exemplo constante diante de teus olhos." Já temos mais que o suficiente e demais para fazer quando cumprimos somente os mandamentos de Deus. Ele nos deu mandamentos tais que, se os entendemos de fato, não precisamos ficar ociosos um momento sequer, e poderíamos esquecer completamente todas as outras obras. O mau espírito, porém, não dá sossego: onde não nos consegue induzir às obras más à esquerda, investe pela direita com obras de invenção própria e de boa aparência. Contra isto, Deus ordenou em Dt 28.14 e Js 23.6: "Vocês não devem se afastar dos meus mandamentos, nem para a direita, nem para a esquerda."

OS 2,119-120

Voltar para o texto bíblico

Êx 14.10

Quando os israelitas viram o rei e o seu exército marchando contra eles, ficaram apavorados e gritaram pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR.

Lemos em Nm 21.9 que os filhos de Israel não foram libertos de suas serpentes abrasadoras contemplando-as e tendo horror delas, mas, antes, desviando o olhar delas e voltando-o para a serpente de bronze, isto é, Cristo. Da mesma forma, eles se aterrorizaram ao verem os egípcios, porém foram salvos quando lhes deram as costas e passaram pelo mar (Êx 14.10). Desse modo, nossos pecados devem ser tratados mais no Cristo ferido do que em nossa consciência. Pois lá eles estão mortos; aqui, vivem.

OS 1,123

Voltar para o texto bíblico

Êx 15.1-18

Então Moisés e os israelitas cantaram esta canção a Deus, o SENHOR:

Cantarei ao SENHOR
porque ele conquistou
uma vitória maravilhosa;
ele jogou os cavalos e os cavaleiros
dentro do mar...

No meu entender, nenhum cristão ignora que o canto de hinos sacros seja bom e agradável a Deus, uma vez que todo mundo tem não apenas o exemplo dos profetas e reis no Antigo Testamento (que louvaram a Deus cantando e tocando, com versos e toda a espécie de música de corda), mas este costume, o qual, particularmente no tocante aos salmos, é conhecido da cristandade em geral desde o começo. Correspondentemente, também eu, junto com vários outros, para fazer um início e motivar aqueles que possam fazê-lo melhor, reuni alguns hinos sacros a fim de propagar e dar impulso ao santo evangelho que ora voltou a brotar pela **graça** de Deus, para que também nós possamos nos ufanar, como o faz Moisés em seu cântico, em Êx 15.1-18, de que Cristo é nosso louvor e canto, e nada saibamos cantar nem dizer senão a Jesus Cristo nosso Salvador, como diz Paulo em 1Co 2.

OS 7,480

Voltar para o texto bíblico

Êx 20.2

— Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo.

Que significa ter um Deus, ou, que é Deus? Resposta: Deus designa aquilo de que se deve esperar todo o bem e em que devemos refugiar-nos em toda situação difícil. Portanto, ter um Deus outra coisa não é senão confiar e crer nele de coração. Aquilo, pois, a que prendes o coração e confias, isso, digo, é propriamente o teu Deus. Há muitos que pensam que têm Deus e o bastante de tudo quando possui dinheiro e bens. Tão inabalável e confiadamente de si mesmos se fiam e jactam, que ninguém lhes vale coisa nenhuma. Eis que tais homens também têm um deus — Mamom — isto é, dinheiro e bens, em que põem todo o coração. Esse, aliás, é o ídolo mais comum na terra. Assim, também, aquele que se vangloria de grande erudição, inteligência, poder, apreço, parentela e honra, e nisso põe sua confiança, esse também tem um deus; não, porém, o Deus verdadeiro e único. Repito, por isso, que a explicação correta desse ponto é: ter um Deus significa ter algo em que o coração confia inteiramente.

OS 7,334

Voltar para o texto bíblico

Êx 20.7

— Não use o meu nome sem o respeito que ele merece; pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, e castigo aqueles que desrespeitam o meu nome.

É de valia adquirir o hábito de encomendar diariamente a Deus tudo o que temos, contra toda necessidade que possa ocorrer. Daí também haverem surgido e perdurarem preces de bênção, bem como o costume de as crianças se benzerem quando veem ou ouvem algo de assombroso e terrível e dizerem: "Valha-me Deus", "Socorro, meu bom Jesus". Da mesma forma, em caso contrário, quando inesperadamente nos acontece alguma coisa boa, por insignificante que seja, e a gente diz: "Graças a Deus, isso me vem de Deus". Seria essa também a maneira acertada de bem educar as crianças, desde que se possa acostumá-las mediante bondade e divertimento. Pois quando se tem de forçar algo exclusivamente com varas e às bordoadas, coisa boa não resulta. O outro método, porém, arraiga as coisas no coração, de forma que mais se teme a Deus do que a varas e ripas. Pois quando pregamos a crianças, também devemos falar com elas, ou seja falar como elas falam. Assim evitamos o abuso do nome divino e ensinamos o uso correto — que não consistirá somente em palavras, senão também no fazer e viver — a fim de saber-se que isto muito agrada a Deus.

OS 7,345

Voltar para o texto bíblico

Êx 20.8

– Guarde o sábado, que é um dia santo.

A importância da Palavra de Deus é tão grande, que sem ela nenhum dia de descanso é santificado. Pecam, por isso, contra esse preceito não apenas os que mal-usam e não santificam o dia do descanso grosseiramente, como, por exemplo, os que em razão de sua ganância ou leviandade descuram de ouvir a Palavra de Deus ou vivem nas bodegas, embriagados e encharcados que nem porcos. Transgride-o também aquela outra multidão que ouve a Palavra de Deus como se escuta uma coisa qualquer. Vão ao sermão apenas por força do hábito, voltam a casa, e quando acaba o ano não sabem mais do que no ano precedente. Até agora se era de opinião que o dia estava apropriadamente santificado desde que no domingo se tivesse ouvido missa ou a leitura do Evangelho. Mas ninguém perguntava pela Palavra de Deus, como também ninguém a ensinava. Deixamos que nos preguem e admoestem, porém escutamos sem seriedade e descuidadamente. Sabe, portanto, que não se trata apenas de ouvir, mas é necessário, outrossim, aprender e reter.

OS 7,350

Voltar para o texto bíblico

Êx 20.12

— Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando.

Devemos honrar pai e mãe físicos. Esta honra não consiste apenas na demonstração através de gestos, mas em que lhes obedeçamos, observemos suas palavras e obras, as tenhamos em alta consideração e as valorizemos. Consiste, além disso, em lhes providenciar alimento, roupa e abrigo, caso tiverem necessidade. Pois não foi em vão que ele disse: "Tu os honrarás". Ele não disse: "Tu os amarás", se bem que isto também é preciso. A honra, porém, é mais elevada do que o simples amor; ela inclui um temor que se une ao amor e faz com que a pessoa tenha mais receio de ofendê-los do que de ser castigada.

OS 2,145-146

Voltar para o texto bíblico

Êx 31.18

Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou a ele as duas placas de pedra onde o próprio Deus havia escrito os mandamentos.

É impossível que a lei acuse o pecado e mova os corações sem o Espírito Santo, que é Deus criador de todas as coisas e que escreveu a lei com seu dedo em tábuas de pedra, como se lê em Êx 31.18. Definimos, portanto, o Espírito Santo como Deus em sua natureza e substância divina, dado a nós. Em sua natureza e majestade, Deus é nosso adversário, exige a lei e ameaça os transgressores com a morte. Quando, porém, se associa à nossa fraqueza, assume nossa natureza, nossos pecados e males, aí ele não é nosso adversário, como atesta Is 9.6: "Um menino nos nasceu e um filho nos é dado"; é-nos dado o verdadeiro Deus, ele se torna nosso sumo sacerdote e salvador.

OS 4,400

Voltar para o texto bíblico

Êx 32.25

Moisés viu que Arão havia deixado o povo completamente sem controle, fazendo assim que os seus inimigos zombassem deles.

Onde há mansidão sincera, o coração lamenta todo mal que sucede a seu inimigo. Estes são os verdadeiros filhos e herdeiros de Deus e irmãos de Cristo, que em favor de nós todos assim procedeu na santa cruz. Temos que cuidar, no entanto, para não sermos mansos contra a honra e o **mandamento** de Deus. Pois está escrito acerca de Moisés que ele era o mais manso dos homens sobre a face da terra; ainda assim, quando os judeus adoraram o bezerro de ouro e enfureceram a Deus, Moisés matou muitos deles e, com isto, levou Deus novamente à conciliação. Assim, não é cabível que fiquemos calados quando a autoridade tira folga e deixa o pecado reinar. Não devo me importar com minhas posses, minha honra e meu prejuízo e não me irar por causa deles. O que devemos defender é a honra e o mandamento de Deus, assim como devemos impedir o dano ou a injustiça causada a nosso próximo: as autoridades com a **espada**, os outros com palavras e repreensões, mas sempre tendo compaixão daqueles que mereceram o castigo.

OS 2,161-162

Voltar para o texto bíblico

Êx 33.20

E disse ainda:
– Não vou deixar que você veja o meu rosto, pois ninguém pode ver o meu rosto e continuar vivo.

É perigoso querer perscrutar e compreender a divindade nua sem o mediador, Cristo, pela razão humana. A Escritura diz: "Não me verá o homem, e viverá"; e a fim de evitarmos tal perigo, foi-nos dado o Verbo encarnado, colocado num presépio e suspenso na madeira da cruz. Este Verbo é a Sabedoria, o Filho do Pai, o qual nos revelou qual é a vontade do Pai para nós. Aquele que, tendo posto de lado este Filho, segue as suas cogitações e especulações, esconde-se da majestade de Deus e se desespera.

OS 4,410

Voltar para o texto bíblico

Êx 40.1

O SENHOR Deus disse a Moisés:

A Escritura divide o ser humano em três partes. Para exemplificar isso na própria Escritura: Moisés construiu uma tenda com três repartições. A primeira se chamava "Santo dos Santos"; nela habitava Deus e não havia iluminação. A segunda se chamava o "Santo"; nela se encontrava um candelabro de sete braços e sete lâmpadas. A terceira repartição se chamava "átrio"; esse se encontrava a céu aberto, à luz do sol. Nessa imagem se reflete um cristão. Seu espírito é o "Santo dos Santos", a morada de Deus na fé escura, sem luz; pois ele crê no que não vê, não sente nem compreende. Sua alma é o "santo". Aí existem sete lâmpadas, ou seja, capacidades de toda sorte para compreender, distinguir, saber e reconhecer as coisas corporais e visíveis. Seu corpo é o "átrio"; a este todos conhecem, de sorte que se pode ver o que faz e como vive. Em Ts 5.3, Paulo roga que Deus, que é um Deus da paz, nos santifique não apenas em uma dessas partes, mas totalmente, por inteiro, de modo que sejam santos o espírito, alma e o corpo.

OS 6,27-28

Voltar para o texto bíblico

Lv 1.1

O SENHOR Deus chamou Moisés e de dentro da Tenda Sagrada mandou

Moisés constitui o povo com leis de modo tão preciso que ele não deixa lugar algum para que a razão escolha qualquer obra ou invente qualquer culto. Pois ele não ensina apenas a temer e amar a Deus e nele confiar, mas também institui várias formas de culto exterior, com sacrifícios, juramentos solenes, jejuns, flagelos etc., de sorte que a ninguém seja necessário escolher outras formas. De igual modo, ele também ensina a plantar, construir e contrair matrimônio; a governar os filhos, os serviçais e a casa; a comprar e vender; a emprestar e receber em pagamento; e tudo o mais que é mister fazer em nível exterior e interior.

OS 8,24

Voltar para o texto bíblico

Lv 19.1-2

O SENHOR Deus mandou Moisés dizer ao povo de Israel o seguinte:
— Sejam santos, pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.

Aprendamos qual é a santidade cristã comparada com as outras santidades. A santidade cristã não é ativa, mas passiva. Que ninguém, portanto, chame a si mesmo santo por causa de seu modo de viver, porque jejua, ora, flagela seu corpo, dá esmolas aos pobres, consola os tristes e aflitos. Tais obras, na verdade, são boas e Deus as exige rigorosamente de nós, mas elas não nos tornam santos. Eu e tu, contudo, somos santos; a Igreja, a cidade e o povo são santos — não por causa de uma santidade própria, mas alheia; não por causa de uma santidade ativa, mas de uma santidade passiva, isto é, que vem de fora. A Igreja, portanto, é santa, mesmo ali onde dominam os espíritos fanáticos, enquanto não negarem a Palavra e os sacramentos. Se, porém, os negarem, deixam de ser Igreja. Onde, pois, a Palavra e os sacramentos permanecem substancialmente, ali está a santa Igreja.

OS 10,46-47

Voltar para o texto bíblico

Lv 19.18

Não se vingue, nem guarde ódio de alguém do seu povo, mas ame os outros como você ama a você mesmo. Eu sou o SENHOR.

Por que vos sobrecarregais com a lei? Por que vos fatigais e atormentais com leis cerimoniais a respeito de alimentos, dias, lugares e sobre a maneira apropriada de comer, beber, guardar dias de festa e sacrificar? Abandonai essas coisas inúteis e ouvi o que eu tenho a dizer. Toda a lei é compreendida da maneira mais completa nesta única palavra: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Deus, certamente, não se apraz com essa observância das cerimônias da lei nem sente a falta dela, mas, agora, requer isso de vós, que creiais em Cristo a quem ele mesmo enviou. Então sereis aperfeiçoados nele e tereis tudo. Mas, se quereis acrescentar também leis à fé, que é o culto mais agradável a Deus, então sabei que todas as leis estão incluídas neste brevíssimo mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Esse mandamento, esforçai-vos por observar, pois, se o observardes, cumprireis todas as leis.

OS 10,478

Voltar para o texto bíblico

Lv 22.32

Não façam nada que profane o meu santo nome. Que todo o povo de Israel confesse que eu sou santo! Eu sou o SENHOR, e dediquei vocês a mim.

"Santo" ou "sagrado" significa o que foi separado, consagrado a Deus, o que não se deve tocar nem manchar, mas honrar. "Nome" significa, por sua vez, boa reputação, fama, louvor e honra. De maneira que todos devem manter distância do nome de Deus, ninguém deve tocá-lo nem apropriar-se dele. A isso refere-se, figurativamente, Êx 30.25, onde Moisés prepara precioso e santo bálsamo por ordem de Deus, proibindo rigorosamente que alguém ungisse com ele seu corpo (v. 32). Isso significa que ninguém deve usurpar o nome de Deus, pois seria profanar o nome dele. Isso se dá quando nos gloriamos e aceitamos honra, ou quando encontramos agrado em nós mesmos e nos vangloriamos de nossas obras ou bens, como o faz o mundo que blasfema e profana o nome de Deus sem cessar. Pelo contrário, como as obras são exclusivas de Deus, também o nome compete exclusivamente a ele, e todos os que santificam seu nome desta maneira e renunciam à honra e à glória, esses o honram de verdade. Por essa razão também são santificados, como está escrito em Êx 30.29: "o precioso bálsamo era tão santo que santificava tudo que tocava". Isso quer dizer que o nome de Deus é honrado devidamente quando é santificado por nós e não nos arrogamos nenhuma obra, nenhuma glória, nenhuma autocomplacência nisto. Então ele nos toca e nos santifica.

OS 6,52

Voltar para o texto bíblico

Lv 23.3

Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o dia sagrado de descanso, quando todos deverão se reunir para adorar a Deus. Não façam nenhum trabalho nesse dia. Em todos os lugares onde os israelitas morarem, o sábado é um dia dedicado a Deus, o SENHOR.

Guardamos dias santos primeiramente por motivos e necessidades de ordem corporal. A natureza ensina e requer para as massas ordinárias, para a criadagem que ao longo da semana toda cuidou de seus afazeres e negócios, que se retirem também por um dia, para descanso e restauração. Em segundo lugar, e acima de tudo, fazemo-lo para que em tal dia de descanso se tome lugar e tempo a fim de participar do culto divino, isto é, reúnam-se as pessoas com o objetivo de ouvir e tratar a Palavra de Deus, e depois louvar a Deus, cantar e rezar. Isso, porém, digo, não está preso a um tempo, como entre os judeus, de modo que tivesse de ser exatamente esse ou aquele dia, pois em si um não é melhor que outro. Mas deveria acontecer, na verdade, todos os dias. Mas já que desde a Antiguidade se estabeleceu o domingo para esse propósito, cumpre que fiquemos com ele, para que haja ordem unânime e ninguém gere desordem através de inovação dispensável. Não se conceba, entretanto, a observância de maneira tão acanhada, que em virtude dela se haja por interdito algum outro trabalho incidente que não se possa contornar.

OS 7,347

Voltar para o texto bíblico

Lv 25.36

Não cobre juros sobre o dinheiro que você lhe emprestar. Respeite a ordem de Deus para que esse homem continue a morar perto de você.

Alguns não têm problema de consciência em vender sua mercadoria mais caro a prazo do que à vista. Inclusive alguns nem aceitam vender mercadoria à vista, mas apenas a prazo, só para terem lucro maior. Aqui vês que esse é um pecado grosseiro contra a Palavra de Deus, contra a razão e tudo que convém, por pura petulância da ganância, e contra seu próximo, cujo prejuízo ele não leva em consideração, roubando o que é dele, não procurando o sustento decente, mas exclusivamente sua ganância e lucro. Pois segundo o direito divino, ele não deveria ceder emprestado ou a prazo mais caro do que à vista.

OS 5,390

Voltar para o texto bíblico

Nm 1.1

No segundo ano depois da saída dos israelitas do Egito, no dia primeiro do segundo mês, o SENHOR Deus falou com Moisés no deserto do Sinai, na Tenda Sagrada. Ele disse:

No quarto livro, quando já são dadas as leis, constituídos os sacerdotes e príncipes, instituídos os templos e o culto divino e quando tudo o que pertence ao povo de Deus já está pronto, inicia-se a obra e seu exercício e se fazem experimentos de como esse ordenamento vai funcionar e comportar-se. Por isso o mesmo livro escreve acerca de tanta desobediência e das aflições do povo. E algumas leis são explicadas e sofrem aditamentos. Assim ocorre em todas as épocas. De imediato se dão as leis, mas quando elas têm de funcionar e ser aplicadas, então não se encontra nada além de meros obstáculos, e ninguém quer proceder conforme exige a lei. Este livro é um exemplo notável de como não adianta simplesmente tornar as pessoas piedosas por meio de leis; antes, como diz São Paulo, as leis somente provocam o pecado e a ira.

OS 8,21

Voltar para o texto bíblico

Nm 11.4-6

Havia estrangeiros viajando com os israelitas. Eles estavam com muita vontade de comer carne, e até mesmo os israelitas começaram a reclamar, dizendo:
– Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! No Egito comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos! Mas agora acabaram-se as nossas forças. Não há mais nada para comer, e a única coisa que vemos é esse maná!

O mundo de hoje está cheio de falsos pregadores e santos, que pregam ao pobre povo abundantemente sobre as **boas obras**. Embora existam alguns que também pregam como realizar boas obras, a maioria prega doutrinas e obras humanas que eles próprios inventaram e instituíram. Pois ensinam a fazer as boas obras e a levar uma vida decente não por amor à pura bondade de Deus, mas por causa do proveito próprio. Pois se não existissem céu e inferno, e se a bondade de Deus não lhes prometesse nenhum gozo, esqueceriam sua bondade, sem amá-la nem dar-lhe honra. Todos esses são aproveitadores e mercenários, criados e não filhos, forasteiros e não herdeiros. Transformam a si mesmos em ídolos, e esperam que Deus os ame e louve, e que lhes faça justamente aquilo que eles deveriam fazer a Deus. Não têm espírito, e Deus não é seu Salvador; seu salvador são seus bens, com os quais Deus tem que servir-lhes como um criado. Esses são os filhos de Israel no deserto, que não se satisfazem com o pão celestial no deserto, mas que queriam também comer carne, cebolas e alho.

OS 6,35

Voltar para o texto bíblico

Nm 16.3

Eles foram juntos falar com Moisés e Arão e disseram:
– Agora chega! Todo o povo pertence a Deus, o SENHOR. Cada um deles é de Deus, e o SENHOR está no meio deles. Então por que vocês querem mandar no povo de Deus?

Embora Deus tivesse designado e incumbido alguém para a pregação do evangelho, não obstante surgem outros, também, entre os alunos que o querem saber fazer dez vezes melhor do que ele. Assim, o evangelho tem que sofrer a desgraça e o infortúnio de se deixar julgar por todo mundo. Todos se tornam doutores do evangelho e cada qual quer ser ele próprio mestre na doutrina. É a mesma coisa que também aconteceu a Moisés em Nm 16.3ss., quando Coré e seu séquito se rebelaram contra Arão, dizendo: por que vocês se exaltam acima do povo de Deus? Acaso não são todos santos? Será que Deus fala somente através de Moisés e Arão? Hoje dizem a mesma coisa: acaso não teríamos também nós o Espírito e entenderíamos a Escritura tão bem como outros? E imediatamente se produz uma nova doutrina e se criam seitas, e já começa o julgar e condenar e, especialmente, a escandalosa difamação, onde um partido acusa e difama venenosamente o outro, como também o presenciamos suficientemente agora. Disso resulta o prejuízo fatal: a cristandade é dividida e a pura doutrina desaparece em toda parte.

OS 9,207

Voltar para o texto bíblico

Nm 20.25-28

Traga Arão e Eleazar, o filho dele, e mande que subam o monte Hor. Depois tire as roupas de Arão e vista em Eleazar. Arão vai morrer ali.
Moisés fez como o SENHOR havia mandado. Eles subiram o monte Hor diante de todo o povo. Moisés tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e pôs em Eleazar. E Arão morreu bem no alto do monte. Depois Moisés e Eleazar desceram dali.

Vemos igualmente que procede da autoridade divina que o sacerdote seja escolhido na presença do povo, diante dos olhos de todos, e, se for digno e idôneo, seja confirmado pelo julgamento e testemunho público, como Deus preceitua a Moisés em Nm 20.25ss. Ali Deus ordena que o sacerdote seja instituído perante toda a sinagoga, isto é, instrui e mostra que as ordenações sacerdotais só devem ser feitas com o conhecimento do povo assistente, para que, pelo povo presente, sejam postos a descoberto os crimes dos maus ou elogiados os méritos dos bons. Ordenação justa e legítima é aquela que tenha sido examinada pelo sufrágio e juízo de todos.

OS 1,322

Voltar para o texto bíblico

Nm 21.8ss.

e ele disse:
– Faça uma cobra de metal e pregue num poste. Quem for mordido deverá olhar para ela e assim ficará curado.

Para os fiéis, a morte já está morta e não tem nada de terrível, exceto a aparência e a máscara. Da mesma forma, a serpente morta ainda tem seu terrível aspecto anterior, mas, na verdade, ficou ali apenas a aparência externa, um mal morto e já inócuo. Sim, da mesma forma como em Nm 21.8ss. Deus ordenou erigir uma serpente de bronze, por cujo aspecto as serpentes vivas morriam, assim também morre nossa morte pela fidelíssima contemplação da morte de Cristo, e agora, nada mais aparece do que uma imagem da morte. Assim, com estas belas figuras, a misericórdia de Deus mostra a nós, pessoas fracas, que a morte, ainda que não deva ser afastada, assim mesmo está esvaziada a tão somente uma aparência de seu poder, razão por que as Escrituras preferem chamá-la de sono em vez de morte.

OS 2,35

Voltar para o texto bíblico

Dt 5.13

Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana;

Reconheço aqui que no dia de descanso devo, em primeiro lugar, ouvir a palavra de Deus e refletir sobre ela, e, segundo a mesma palavra, agradecer e louvar a Deus por todos os seus benefícios, bem como orar por mim e pelo mundo todo. Quem procede deste modo no dia de descanso, esse o santifica. Quem não o faz age pior do que aqueles que nele trabalham. Em segundo lugar, agradeço nesse **mandamento** pela grande bênção e **graça** de Deus por nos ter concedido sua palavra e pregação, nos mandando praticá-la em especial no dia de descanso. Não há coração humano que possa valorizar o bastante esse tesouro, pois sua palavra é a única luz nas trevas desta vida, e é palavra de vida, de consolo, fonte de toda bem-aventurança. E onde não estiver presente a querida e salutar palavra, existe só a terrível e assustadora escuridão, o engano, o sectarismo, a morte, toda sorte de infelicidade e tirania do diabo, como se apresenta todos os dias diante dos nossos olhos.

OS 5,141-142

Voltar para o texto bíblico

Dt 5.16

– "Respeite o seu pai e a sua mãe, como eu, o seu Deus, estou ordenando, para que você viva muito tempo, e tudo corra bem para você na terra que estou lhe dando…"

Deus distinguiu os estados paterno e materno de modo especial, acima de todos os estados que estão abaixo de Deus. Não ordena simplesmente que amemos os pais; manda honrá-los. Com respeito aos irmãos, às irmãs e ao próximo em geral, não preceitua coisa mais elevada que amá-los. Dessa maneira, separa e destaca pai e mãe acima de todas as outras pessoas na Terra e os põe ao lado dele. Pois honrar muito mais elevada coisa é que amar. Não abrange apenas o amor, senão a modéstia, a humildade e a reverência como para com uma majestade aí oculta. E honrar não requer apenas que nos enderecemos aos pais de modo amável e respeitoso, mas também, acima de tudo, que de coração e corpo nos disponhamos de maneira tal que os tenhamos em alta conta e os coloquemos no lugar mais elevado depois de Deus.

OS 7,351

Voltar para o texto bíblico

Dt 6.6-7

Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem.

Seriamente ordena Deus, em Dt 6.7s., que meditemos sem cessar sobre os seus mandamentos, assentados, andando, parados, ao nos deitarmos, ao nos levantarmos, e que os tenhamos diante dos olhos e nas mãos como marca e sinal constantes. Ele isto ordena por conhecer nossa situação de perigo e aperto, e, somado a isso, os contínuos e furiosos assaltos e ataques dos demônios. Assim, quer acautelar, equipar e proteger-nos contra eles como com boa armadura contra seus dardos inflamados e bom antídoto para sua venenosa e maligna infecção e ministração. Oh! Que ignorantes tresloucados e insensatos somos nós! Temos de morar ou alojar-nos em meio a inimigos tão poderosos como o são os demônios, e não obstante queremos desprezar nossas armas e defesas e somos demasiadamente indolentes para inspecioná-las ou lembrar-nos delas.

OS 7,328

Voltar para o texto bíblico

Dt 6.13

Temam o SENHOR, seu Deus, sirvam somente a ele e jurem só pelo nome dele.

Aí entendes por que razão se dá tanto valor à fé, que só ela cumpre a lei e justifica sem quaisquer obras. Pois vês que o primeiro **mandamento**, que diz: "Adorarás somente ao único Deus", é cumprido exclusivamente pela fé. Pois se tu mesmo outra coisa não fosses do que **boas obras** dos pés à cabeça, assim mesmo não serias justo, nem adorarias a Deus, nem cumpririas o primeiro mandamento, visto que Deus não pode ser adorado a não ser que se lhe tribute a glória da verdade e de toda a bondade, como de fato lhe deve ser tributada; isso, porém, não o fazem as obras, mas somente a fé que vem do coração. Quem cumpre o primeiro mandamento, cumpre com facilidade todos os demais. As obras, porém, sendo coisas insensatas, não podem glorificar a Deus, ainda que possam ser feitas para a glória de Deus (se existe fé). Neste momento, porém, não buscamos as coisas que são feitas, quais sejam, as obras, mas aquele que faz, que glorifica e produz as obras. Esta é a fé do coração, cabeça e substância de toda a nossa justiça.

OS 2,443

Voltar para o texto bíblico

Dt 7.5

Portanto, derrubem os altares desses povos, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens.

Jamais toquei uma pedra ou derrubei e queimei conventos. Se eu tivesse atacado com violência, os corações teriam continuado prisioneiros em toda parte, e eu só teria destruído muros e madeira e um que outro lugar. Quem teria tido proveito disso? Pode ser que com isso se possa conseguir glória e honra; mas a salvação das almas certamente não se consegue assim. Os que procuram impor a Reforma através de violência alegam que nas leis de Moisés está ordenado aos judeus que quebrassem todos os ídolos e exterminassem todos os altares dos falsos deuses. Diante disto, eu respondo: O fato de os judeus terem destruído altares e ídolos se deve ao fato de, naquele tempo, terem tido uma ordem específica de Deus, que em nosso tempo não temos. Quando Abraão se dispôs a imolar seu filho, ele tinha ordem específica de Deus para isso, mas cometeriam injustiça todos aqueles que, em analogia, hoje fossem imolar seus filhos. A questão não é imitar os feitos; do contrário, deveríamos submeter-nos à circuncisão e cumprir todo o ritual dos judeus.

OS 6,297

Voltar para o texto bíblico

Dt 15.4

— O SENHOR, nosso Deus, os abençoará ricamente na terra que lhes vai dar. Portanto, não haverá nenhum israelita pobre,

---

Está escrito em Dt 15.11: "Sempre haverá pobres em tua terra; por isso te ordeno que abras tua mão para teus pobres e irmãos necessitados" e lhes dês o que pedem. E ainda ordenou-lhes, de modo muito rigoroso, que não deixassem ninguém chegar ao ponto de ter de mendigar, dizendo em Dt 15.4: "Não haja entre vós pobre nem carente". Ora, se Deus ordenou isso no Antigo Testamento, quanto mais deveríamos nós cristãos assumir o compromisso de não apenas não deixarmos ninguém passar necessidade ou mendigar, mas, além disso, estar dispostos a entregar tudo que nos queiram tirar à força.

OS 5,405

Voltar para o texto bíblico

Dt 16

Os judeus não conseguiam deixar de enaltecer, louvar e agradecer magnificamente, todos os anos, sua saída e seu resgate do Egito através do mar Vermelho, e os caros profetas não podiam exaltar e realçar que chega esse mesmo prodígio de Deus. E nós, pagãos, que antes fomos propriedade do diabo e que não tínhamos o direito de conhecer ou ter qualquer coisa de Cristo, recebemos a **graça** e a honra de participar da redenção de Cristo, o qual nos redimiu, não do Egito e do mar Vermelho, mas do pecado, da morte, do inferno, dos diabos, da ira de Deus e de toda aflição; e não nos levou para a terra de Canaã terrena, mas para a eterna justiça, vida, céu, graça e para o próprio Deus. E tudo isso não através de Moisés, nem dos anjos, mas por intermédio de si mesmo, passando profunda amargura, suando sangue, deixando seu coração derreter feito cera, deixando matar-se na cruz, chorando e suspirando por nós, deixando-se difamar da forma mais vergonhosa (Lc 22.44). Que língua, que coração bastaria aqui para considerar ou falar de semelhante amor, graça e misericórdia?

OS 7,235

Voltar para o texto bíblico

Dt 18.16

Lembrem que naquele dia em que estavam reunidos ao pé do monte Sinai, vocês oraram ao SENHOR assim: "Ó Deus, não nos obrigues a ouvir de novo a tua voz, nem a ver outra vez este grande fogo, para que não morramos."

Meus opositores espalharam tolices entre o povo e, depois de afastado Cristo, insistiam em dizer que tinham revelações, que transitavam com Deus diretamente e falavam com ele. Os judeus viram e ouviram a Deus falando, em sua majestade, ao pé do Sinai, mas com grande terror e pavor, com horrível tempestade, nuvens negras e um som de buzina fazendo alarido horrível, de modo que retrocederam e disseram a Moisés: "Não fale Deus conosco, para que não morramos; fala tu conosco" (Êx 20.19). E: "Não mais quero ouvir a voz de meu Senhor, e não continuarei a ver este enorme fogo, para que não morra" (Dt 5.24s.). Bem, disse o Senhor: "Eu lhes suscitarei um profeta semelhante a ti" (Dt 18.18), porque é dito: Este profeta, a saber, Cristo, lhes mostrará minha vontade e será o mediador entre mim e eles. Onde, portanto, Deus fala diretamente em sua majestade, ali somente aterroriza e mata. Se queres, pois, dirigir-te a Deus, toma o seguinte caminho: ouve a voz de Cristo, ao qual o Pai constitui mestre do mundo inteiro, ao dizer: "Este é meu Filho amado, nele tenho prazer; a este ouvi" (Mt 17.5). "Somente ele conhece o Pai, e ele o revela a quem quer" (Mt 11.27).

OS 4,411-412

Voltar para o texto bíblico

Dt 22.13

– Pode acontecer que um homem case e, depois de ter tido relações com a mulher, não queira mais saber dela.

É preciso proceder sabiamente com as leis de Moisés. Pois as condições matrimoniais sob o regime de Moisés eram muito diferentes das nossas, especificamente em dois aspectos: primeiro, porque um homem podia ter duas ou mais esposas. Isso, porém, não vale nem serve para nós, visto que um homem não pode ter mais do que uma mulher. Por isso sua lei também não pode valer plenamente entre nós sem mais nem menos em todos os aspectos. Pois temos que tomar em consideração a estrutura e os usos de nosso país ao estabelecermos ou recorrermos a direito e lei, porque nossas leis e nosso direito são feitos para a estrutura de nosso país, e não para Moisés e sua estrutura, da mesma maneira como a lei de Moisés se afina com a estrutura e modo de ser de seu país, e não do nosso.

OS 5,259

Voltar para o texto bíblico

Dt 27.26

– "Maldito seja aquele que não obedecer a essas leis de Deus!" E o povo responderá: "Amém!"

Paulo, o melhor intérprete de si mesmo, disse em Gl 3.10: "Todos os que vivem a partir das obras da lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: 'Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las'." Vês aqui que Paulo, ao tratar da mesma questão e com as mesmas palavras da Epístola aos Romanos, fala de todas as leis escritas no livro da lei todas as vezes que menciona as obras da lei. E o que é mais admirável: ele cita Moisés, que maldiz os que não permanecem na lei, muito embora ele próprio proclame malditos os que vivem das obras da lei, citando uma passagem que afirma o contrário de sua própria opinião. Ele, porém, faz isso porque, diante de Deus, a coisa se dá de tal forma que aqueles que mais se empenham nas obras da lei, menos cumprem a lei, pois carecem do Espírito, o cumpridor da lei. É certo que o possam tentar por suas próprias forças, mas nada conseguem. Desta maneira, ambas as afirmações são verdadeiras: de acordo com Moisés, são malditos os que não permanecem na lei, e, de acordo com Paulo, são malditos os que vivem a partir das obras da lei. Pois ambos exigem o Espírito, sem o qual, como diz Paulo, as obras da lei não justificam, por mais que aconteçam.

OS 4,190-191

Voltar para o texto bíblico

Dt 28.65

E também nesses países vocês não terão sossego nem paz; o SENHOR fará com que fiquem cheios de aflição, desespero e medo.

Como podem os ímpios, pergunto eu, encontrar prazer doce e puro, mesmo que tivessem e conseguissem tudo o que querem, enquanto sua consciência não pode estar tranquila? Ou existe mal mais atroz do que o tumulto da consciência queimando? Pois diz Is 57.20s.: "Os ímpios são como um mar em fervura, que não pode aquietar-se e cujas ondas resultam em lama e lodo. Não há paz para os ímpios, diz o Senhor Deus." Por isso pode-se observar neles o que está escrito em Dt 28.65ss.: "O Senhor te dará um coração temeroso, olhos deficientes e uma alma consumida pela tristeza, e tua vida estará como que pendente diante de ti. Terás medo dia e noite, e não confiarás em tua vida. Pela manhã dirás: 'Quem me dará a noite?' E de noite dirás: 'Quem me dará a manhã?' Por causa do temor de teu coração com o qual serás aterrorizado, e por causa do que verás com os teus olhos."

OS 2,25-26

Voltar para o texto bíblico

Dt 32.3

Eu louvarei o nome do SENHOR.
Anunciem a grandeza do nosso Deus!

Lutero sobre **a revolta dos camponeses**:

Quero cantar uma pequena canção. Desejo começar num tom agudo, e ninguém no mundo será capaz de começar num tom mais alto, nem cantar melhor. Meu melhor hino e doutrina será o primeiro **mandamento** de Deus, a saber, que devemos dar a honra ao único Deus verdadeiro, temê-lo e amá-lo de coração, confiar nele e edificar nossa vida tão somente sobre ele. Somente ele é Deus acima de todos os deuses, Senhor dos senhores, que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que nele existe; que tem em suas mãos todos os reinos do mundo, erigindo e derrubando-os conforme a sua vontade. Reconhecer e saber que isso, de fato, é assim; dar a Deus toda a honra; esperar dele todos os dons temporais e espirituais, toda a ajuda e consolo; confiar nele de todo o coração em momentos de ventura e infortúnio; refugiar-se nele em meio às tentações; buscar e invocar somente a ele em todas as necessidades e tribulações — esse é o mais sublime e agradável culto a Deus.

CF83, 31/12

Voltar para o texto bíblico

Dt 32.7

Lembrem do passado, daquilo que aconteceu há muitos anos.
Perguntem aos seus pais o que foi que aconteceu
e peçam aos velhos que lhes contem o que se passou.

Moisés ordena em Dt 32.7: "Pergunta a teu pai, ele te informará; pergunta aos velhos, eles to dirão". Na verdade, é pecado e vergonha o fato de termos chegado ao ponto de haver necessidade de estimular e de sermos estimulados a educar nossos filhos e a juventude e de buscar o melhor para eles. A própria natureza nos deveria convencer disso, e também o exemplo dos gentios nos deveria incentivar em vários sentidos. Não existe animal irracional que não cuide de seus filhotes e não lhes ensine o que lhes convém, com exceção da avestruz, a respeito da qual Deus diz em Jó 39.16 que trata seus filhotes como se não fossem seus e que deixa seus ovos abandonados no chão. De que nos valeria se, no mais, tivéssemos e fizéssemos tudo e fôssemos todos santos, mas deixássemos de fazer aquilo que é a razão principal de nossa existência: a educação da juventude? Em minha opinião, nenhum pecado exterior pesa tanto sobre o mundo perante Deus e nenhum merece maior castigo do que justamente o pecado que cometemos contra as crianças, quando não as educamos.

OS 5,307

Voltar para o texto bíblico

Dt 32.35

Deus se vingará; ele acertará contas com eles.
Virá o tempo em que os inimigos cairão;
o dia da desgraça deles está chegando depressa.

Lutero sobre a **revolta dos camponeses**:

Existe a lei natural e universal que diz que ninguém deve e pode ser seu próprio juiz nem deve ser seu próprio vingador. Pois é verdadeiro o provérbio que quem revida está errado. Mais ainda: quem responder com violência provoca desavença. O direito divino concorda com isso, dizendo: "A mim me pertence a vingança, a retribuição, diz o Senhor" (Dt 32.35). Ora, os camponeses revoltados não podem negar que sua rebelião se conduz de tal maneira que eles se arvoram em juízes, vingam-se a si mesmos e não aceitam sofrer qualquer injustiça. Isso não contraria apenas o direito cristão e o evangelho, mas também o direito natural e toda a equidade.

OS 6,314

Voltar para o texto bíblico

Js 1.5

Você nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com Moisés. Nunca o abandonarei.

Deus não irá nem pode abandonar os que lhe servem fielmente. Ele se comprometeu demais ao dizer: "Não te abandonarei, nem te deixarei".

OS 5,344

Voltar para o texto bíblico

Js 3.7

Aí o SENHOR disse a Josué:
– Por causa daquilo que vou fazer hoje, todo o povo de Israel vai saber que você é um grande homem. Eles saberão que, assim como estive com Moisés, também estarei com você.

O sacramento é para nós uma ponte, uma porta, uma embarcação e uma maca na qual e pela qual passamos deste mundo para a vida eterna. Por isso, tudo depende da fé, pois quem não crê se assemelha à pessoa que deve cruzar as águas, mas está tão desalentada que não confia na embarcação, tendo, assim, que ficar e não podendo jamais ser salva, porque não toma lugar nem quer fazer a travessia. É isso que acarretam o apego às coisas sensíveis e a fé não exercitada, para a qual se torna amarga a travessia sobre o Jordão da morte. Ademais, o diabo ainda contribui cruelmente para que assim aconteça. Isto ficou representado outrora em Js 3.7ss. Ao pregarem a nós e nos darem este sacramento, os sacerdotes carregam e seguram a arca no Jordão, isto é, Cristo e a comunhão de todos os **santos** em meio à morte ou ao perigo. Se cremos, as águas que estão debaixo de nós passam, isto é, as coisas temporais e visíveis nada nos infligem, mas fogem de nós. Porém aquelas que estão acima de nós elevam-se a uma grande altura. São elas as terríveis e atormentadoras imagens daquele mundo, que vemos na hora da morte e que nos assustam como se estivessem prontas a nos assaltar. Se, contudo, não nos importarmos com elas e passarmos de largo com uma fé firme, chegaremos sãos e salvos e de pés secos na vida eterna.

OS 1,439

Voltar para o texto bíblico

Js 10.12

No dia em que o SENHOR deu a vitória aos israelitas na luta contra os amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos israelitas, disse:

"Sol, fique parado sobre Gibeão!
Lua, pare sobre o vale de Aijalom!"

É bem verdade que não somos Josué, que por meio de sua oração ordenou ao sol ficar parado no céu (Js 10.12ss.). Também não somos Moisés, que mediante o orar de coração dividiu o mar Vermelho (Êx 14.15-22). De igual modo, não somos Elias, que espalhou fogo céu abaixo através de sua oração (2Rs 1.9-12). Nós, porém, pelo menos pertencemos à mesma gente, a quem Deus recomendou sua palavra, a qual nos faz pregar mediante seu Espírito. É verdade, justamente por isso somos como Moisés, Josué, Elias e todos os outros **santos**. Pois temos a mesma palavra e Espírito de Deus que eles tiveram. E nós somos do mesmo grupo de pregadores, servidores e ministros de Deus a que também eles pertenceram. Mesmo que tenham tido a presença de Deus de modo mais glorioso, não a tiveram de modo superior e melhor do que nós, pois sua carne e sangue não eram melhores do que os nossos. Eles foram seres humanos como nós e criaturas de Deus exatamente como nós somos. E Deus tem que (se é que posso falar assim) ouvir nossa oração tanto quanto ouviu aquela. Pois somos membros de sua Igreja, noiva de seu Filho amado, que ele não pode desprezar quando clama com sinceridade.

OS 6,452

Voltar para o texto bíblico

Jz 3.1

O SENHOR Deus deixou alguns povos na terra para pôr à prova os israelitas que não haviam tomado parte nas guerras de Canaã.

Quem está livre de provação por uma hora sequer? Não quero falar das provações da adversidade, que são incontáveis. Pois também isto é a provação mais perigosa: quando não há provação, e tudo está e anda bem; que então a pessoa não se esqueça de Deus, fique livre demais e abuse da temporada feliz. Sim, então sua necessidade de invocar o nome de Deus é dez vezes maior do que na adversidade. Assim, também Moisés se preocupou com a possibilidade de seu povo abandonar o **mandamento** de Deus por nenhuma outra razão senão por estar de barriga cheia demais, como ele diz em Dt 32.15: "Meu querido povo ficou rico, empanturrado e gordo; por isso se voltou contra o seu Deus." Por isso Deus também fez com que permanecessem muitos dos seus inimigos e não os quis expulsar, para que tivessem de se exercitar no cumprimento dos mandamentos de Deus, conforme está escrito em Jz 3.1s. Da mesma maneira age também conosco ao nos infligir toda sorte de infortúnios, para nos ensinar e impelir a honrar e invocar o seu nome, a ganhar confiança e fé nele e, desta forma, cumprir os dois primeiros mandamentos.

OS 2,120

Voltar para o texto bíblico

Jz 6.37

Pois bem. Vou pôr um pouco de lã no lugar onde malhamos o trigo. Se de manhã o orvalho tiver molhado somente a lã, e o chão em volta dela estiver seco, então poderei ficar certo de que tu realmente me usarás para libertar Israel.

Deus concedeu em todas as suas promessas um sinal ao lado da palavra para maior segurança ou fortalecimento de nossa fé. Assim, deu a Noé o arco-íris como sinal. A Abraão deu a circuncisão como sinal. A Gideão deu a chuva sobre a terra e a pele de cordeiro. E, assim, sucessivamente, encontramos muitos sinais semelhantes na Escritura, concedidos ao lado das promessas. É assim que também se faz em testamentos seculares: não se redigem apenas as palavras por escrito, mas se lhes acrescenta também um selo ou o sinal do tabelião, para que seja irrevogável e digno de fé. Assim também fez Cristo no testamento que é a santa ceia, e apôs-lhe um selo e sinal poderoso e muito nobre em e nas palavras, isto é, sua própria e verdadeira carne e seu próprio e verdadeiro sangue sob o pão e o vinho. Pois nós, pobres seres humanos, por vivermos nos cinco sentidos, necessitamos, ao lado das palavras, de pelo menos um sinal exterior, ao qual nos possamos ater e em torno do qual nos possamos reunir.

OS 2,259

Voltar para o texto bíblico

Jz 7.16

Gideão separou os trezentos em três grupos e deu a cada homem uma corneta de chifre de carneiro e um jarro com uma tocha dentro.

Conforme Jz 7.16ss., Gideão atacou os midianitas à noite com 300 homens, em três frentes, mas nada mais fez do que mandar tocar trombetas e despedaçar cântaros com uma tocha dentro, de modo que os inimigos fugiram e estrangularam a si mesmos. Da mesma forma, morte, pecado e inferno fogem com todas as suas forças se exercitamos em nós as imagens luminosas de Cristo à noite — isto é, na fé, que não vê nem quer ver as imagens maléficas da morte — e se, além disso, nos animamos e fortalecemos com a palavra de Deus como que com trombetas.

OS 1,391-392

Voltar para o texto bíblico

Jz 20.12s.

As tribos israelitas mandaram que mensageiros fossem por toda a tribo de Benjamim e dissessem:
– Que crime horrível vocês cometeram!

Não basta simplesmente a mais bela lei e a melhor causa e que teu plano esteja absolutamente certo. Na verdade, quanto mais bela a tua lei e quanto melhor a tua causa, tanto menos atrevido deves ser e tanto menos ufanar-te delas; antes, deves temer tanto mais a Deus que gosta de envergonhar a mais bela lei e de derrubar as melhores causas por causa do atrevimento de confiares nelas e de te ufanares delas. Com isso estragas tudo e incitas a ira de Deus contra ti; pois ele é inimigo da arrogância e do atrevimento que lhe usurpam a honra e se opõem ao primeiro **mandamento**. Por essa razão, ele resiste com toda força aos soberbos, como diz São Pedro em 1Pe 5.5. Os filhos de Israel tinham a causa mais justa contra os benjaminitas, como raras vezes se ouviu (Jz 20.12ss.). Não obstante, o grupo bem maior foi derrotado duas vezes pelo grupo menor dos injustos tão severamente, que perderam quarenta mil homens nas duas batalhas. Somente na terceira vez aprenderam a renunciar à sua presunção e a invocar a Deus por conselho e ajuda. Então venceram novamente e se lhes fez justiça.

OS 6,143

Voltar para o texto bíblico

1Sm 2.30

Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, prometi no passado que a sua família e os seus descendentes me serviriam para sempre como sacerdotes. Mas agora eu digo que isso não vai continuar. Pois respeitarei os que me respeitam, mas desprezarei os que me desprezam.

Que se dirá daquele que não guerreia somente por causa de bens materiais, mas também pela glória temporal de ser homem demasiado importante e gozar de prestígio? Resposta: ambição por glórias e ganância por dinheiro, ambas são ganância, uma tão errada como a outra. E quem guerreia com este vício, conquista para si o inferno. Pois devemos dar e deixar a glória exclusivamente com Deus, contentando-nos com o soldo e o alimento. Não há dúvida de que, quando se procura a glória de Deus e a deixa para ele, como é equitativo e justo e também deve ser, a glória em si mesma virá mais do que se a pudesse buscar, uma vez que Deus o prometeu em 1Sm 2.30: "Aos que me honram, honrarei. Porém, os que me desprezam, serão desmerecidos." Um dos maiores pecados é procurar a própria glória, pois não constitui outra coisa senão crime de lesa-majestade, ou seja, um assalto à majestade divina. Por isso, deixa os outros jactarem-se e procurarem a glória! Fica tu calado e obediente, que a tua glória virá.

OS 6,397

Voltar para o texto bíblico

1Sm 12.23

Quanto a mim, não deixarei de orar por vocês, pois do contrário estaria pecando contra o SENHOR. E eu lhes ensinarei o caminho bom e direito.

Vamos nós, pregadores, fazer a nossa obrigação. Em primeiro lugar, vamos exortar o povo à **penitência**. A segunda obra a fazer é aquela pela qual nós em seguida nos voltamos a Deus em correta oração. Pois são dois ofícios sacerdotais: voltar-se ao povo e ensinar-lhe o que é correto e bom; e, posteriormente, voltar-se a Deus e interceder para que façamos semelhante coisa e também possamos alcançar êxito e vitória. Como diz 1Sm 12.23s.: "Longe de mim que eu peque contra o Senhor, ao deixar de orar por vós e de vos ensinar o caminho bom e certo. Temei apenas ao Senhor e servi-o lealmente de todo coração." Aqui ouvimos ser pecado contra Deus se nós, pregadores, não ensinamos corretamente o povo e intercedemos por ele. Também é pecado, prossegue Samuel, se o povo não obedece nem teme a Deus, que o ensina mediante nosso ministério da pregação.

OS 6,455

Voltar para o texto bíblico

1Sm 16.12

Aí Jessé mandou buscá-lo. Era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes. E o SENHOR disse a Samuel:
– É este mesmo. Unja-o.

Deus não distribui seus dons conforme a aparência das pessoas, e faz do menino-pastor, Davi, um rei mui grande, sábio e abençoado, enquanto faz com que Saul, o rei, se transforme em tolo e em homem infeliz e frustrado. Isso é verdade, e decerto as coisas têm de ser assim: as personalidades proeminentes, como reis, príncipes, senhores, pessoas de alta ou baixa nobreza, devem igualmente ser sábias e probas cada qual em seu **estado**. Pois é por isso que levam elevados títulos nobres, escudos e elmos acima de outros, e têm poder secular, bens e honra, de modo que deveriam governar sozinhas. No entanto, falta-lhes a mentalidade própria de nosso Senhor Deus. Ele nos considera a todos como um só bolo, um igual ao outro, e procede conosco conforme a sua vontade. Por isso, muitas vezes, concede a uma pessoa nobre sabedoria e virtude como não o faz a três príncipes, e a um cidadão como não o faz a seis nobres! Como Deus verdadeiro, quer ser livre e desembaraçado e não estar sujeito a criatura humana, ainda que seja bela e excelente.

OS 6,203

Voltar para o texto bíblico

1Sm 16.23

Daí em diante, toda vez que o espírito mau mandado por Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a sua lira e tocava. O espírito mau saía de Saul, e ele se sentia melhor e ficava bom novamente.

Poesia de Lutero sobre a música: Dona Música

Dona Música

Dentre todos os prazeres sobre a terra
não há maior que seja dado a alguém
do que aquele que eu proporciono com meu canto
e com certas doces sonoridades.
Não pode haver má intenção
onde houver companheiros cantando bem,
ali não fica zanga, briga, ódio nem inveja,
toda mágoa tem que ceder,
mesquinhez, preocupação e o que mais atribular
se vai com todas as tristezas.
Além disso, cada qual tem o direito
desse prazer não ser pecado,
mas, em vez disso, agrada a Deus muito mais
do que todos os prazeres do mundo inteiro.
Ela destrói a obra do diabo
e impede que muitos malvados matem.
Isto demonstra o ato do rei Davi (1Sm 16.23)
que muitas vezes, com doce toque da harpa,
impediu que Saul praticasse grande matança.

OS 7,483

Voltar para o texto bíblico

1Sm 17.50-51

Então Davi correu, ficou de pé sobre Golias, tirou a espada dele da bainha e o matou, cortando com ela a cabeça dele. E assim Davi venceu Golias e o matou apenas com uma pedra.
Quando os filisteus viram que o seu herói estava morto, fugiram.

Tão grande é a rivalidade de Deus contra o pecado, por ter causado a morte, que outra coisa não faz do que armar a própria morte contra ele, para que aqui se veja o que diz o poeta romano Ovídio: "O artífice da morte morre por sua própria arte"; o pecado se arruína por seu próprio fruto e é assassinado pela morte que ele próprio gerou, tal como a víbora é morta por sua própria prole. Este é o mais belo espetáculo: ver como o pecado é arruinado não por obra alheia, mas por sua própria obra, degolado por sua própria espada e, como Golias, decapitado por sua própria espada. Pois também Golias foi uma figura do pecado, um gigante terrível para todos, exceto para o pequeno Davi, isto é, Cristo, que o prostrou sozinho, tendo-o decapitado com sua própria espada, pois, como diz em 1Sm 21.9, não havia espada melhor do que a de Golias. Se, portanto, meditarmos nessas alegrias do poder de Cristo e nos dons de sua **graça**, como nos atormentará um mal pequeno quando vemos tão grandes bens num mal futuro tão grande?

OS 2,36-37

Voltar para o texto bíblico

2Sm 7.5

– Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o seguinte: "Não é você a pessoa que deve construir um templo para eu morar nele…"

Cristo não usou **espada**, e também não instituiu nenhuma em seu reino. Pois ele é um rei sobre cristãos e governa sem lei, somente através de seu Espírito Santo. E, apesar de ter confirmado a espada, não fez uso dela. Porque ela não serve para seu reino, onde só há justos. Foi por esta razão que outrora Davi não pôde construir o templo: havia derramado muito sangue e usado a espada. Não que tivesse cometido alguma injustiça, mas não pôde ser um protótipo de Cristo, que quer ter um reino pacífico, sem espada. Essa missão coube a Salomão, que significa "o pacífico", que tinha um reino de paz, o qual podia indicar o verdadeiro reino de paz de Cristo. O texto ainda diz: "Em toda a construção do templo nunca se ouviu instrumento de ferro" (1Rs 6.7). Tudo isso para indicar que Cristo teria um povo livre, sem pressões e atropelos, sem lei e espada.

OS 6,88

Voltar para o texto bíblico

2Sm 10.11

E Joabe disse a Abisai:
– Se você perceber que os sírios estão me vencendo, venha me ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.

Não tenho permissão, mas sou muito mais proibido de saber o que está predeterminado. Agora, porque não sei o que está predeterminado, se avanço sobre os limites de tal desconhecimento, tento a Deus e me arruíno. A mim é ordenado que saiba o que deve ser feito. E é por isso que sua palavra nos é dada: para que saibamos o que devemos fazer e não façamos o que não sabemos, relegando o último a Deus, observando de nossa parte nosso mandamento, vocação e ofício. Deus bem saberá e apenas ele quer saber o que está predeterminado. Tu nada deves saber. Joabe, o comandante militar de Davi, quando tinha inimigos na retaguarda e na vanguarda, não disse a seu irmão Abisai: "Meu caro, espera um pouco, vamos ver o que está predeterminado, pois queremos agir de acordo", mas disse: "Luta contra Amom, que eu lutarei contra os siros. Se os siros forem fortes demais para mim, então vem em meu socorro. Se os de Amom forem fortes demais para ti, eu irei em teu auxílio. Sê confiante, e que sejamos fortes por nosso povo e pelas cidades de nosso Deus. O Senhor, porém, faça o que lhe aprouver" (2Sm 10.11s.).

OS 6,460

Voltar para o texto bíblico

2Sm 12.13

Então Davi disse:
— Eu pequei contra Deus, o SENHOR.
Natã respondeu:
— O SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá.

É verdade que um sacerdote realmente perdoa o pecado e a culpa, mas não pode conceder ao pecador a fé que aceita e recebe o perdão. Esta fé é Deus quem deve dar. Não obstante, o perdão é verdadeiro, tão verdadeiro como se Deus mesmo o proferisse, seja ele apreendido pela fé ou não. Essa autoridade de perdoar pecados e, assim, de pronunciar um veredito em lugar de Deus, ninguém possuía no Antigo Testamento, nem o sumo sacerdote, nem o menor sacerdote, nem o rei, nem os profetas, nem qualquer membro do povo, a não ser que lhe fosse especialmente ordenado por Deus, como aconteceu com Natã em relação a Davi. No Novo Testamento, porém, todo cristão tem essa autoridade, onde não houver um sacerdote disponível. Ele a tem através da promessa de Cristo, feita quando disse a Pedro: "O que desligares na terra será desligado no céu" (Mt 16.19). Se ele tivesse dito isto exclusivamente a Pedro, não teria dito, em Mt 18.18, a todos em geral: "O que vocês desligarem na terra será desligado no céu." Aqui ele fala a toda a cristandade e a cada cristão em particular.

OS 1,411

Voltar para o texto bíblico

2Sm 15.25

Então o rei disse a Zadoque:
— Leve a arca da aliança de volta para a cidade. Se o SENHOR está satisfeito comigo, um dia ele me deixará voltar para ver a arca e a casa onde ela fica.

Há pessoas que cumprem o que está escrito: "Não vos afasteis do reto e certo caminho de Deus, nem para a direita, nem para a esquerda" (Is 30.21). Isso significa que é preciso amar e louvar a Deus de modo uniforme e correto, e não buscar a si mesmo ou seu próprio proveito. Davi tinha tal espírito. Tendo sido expulso de Jerusalém por seu filho Absalão, e quando parecia que estava rejeitado para sempre, que nunca mais seria rei nem iria gozar a **graça** de Deus, ele disse: "Ide! Se Deus me quer, ele me reconduzirá a ela Jerusalém. Se, porém, disser: 'Não te quero', também estou preparado" (2Sm 15.25s.). Oh, que espírito puro foi esse, que na necessidade extrema não deixou de amar e louvar a bondade de Deus e de segui-lo. O mesmo espírito revela a mãe de Deus, Maria. Cercada dos elevados e superabundantes bens, ela não se agarra a eles, não busca neles seu proveito próprio, mas preserva seu espírito puro no amar e louvar a pura bondade de Deus. Está disposta a aceitar, de boa vontade, caso Deus lhos quisesse tirar novamente, deixando-lhe um espírito pobre, desnudo e carente (Lc 1.46ss.).

OS 6,34

Voltar para o texto bíblico

2Sm 22.3

O meu Deus é uma rocha em que me escondo.
Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo, e com ele estou seguro.
Deus é o meu Salvador;
ele me protege e me livra da violência.

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra. Não deposito minha confiança em homem nenhum deste mundo, nem em mim mesmo, tampouco em minha força, capacidade, bens, piedade ou qualquer outra coisa que eu possua. Também não desejo nenhum sinal da parte de Deus para colocá-lo à prova. Confio nele sempre, por mais que ele tarde, e não lhe determino o alvo, o tempo, a medida ou o meio, mas, em fé verdadeira e franca, deixo tudo entregue à sua vontade divina. Uma vez que ele é Todo-Poderoso, qual a necessidade que ele não me poderá suprir? Já que ele é Criador do céu e da terra e Senhor de tudo, quem poderá roubar-me ou causar-me dano? Sim, como não poderiam todas as coisas cooperar para o meu bem, se tenho o favor daquele a quem estão sujeitas e obedecem todas as coisas? Por ser ele Deus, é capaz e sabe fazer com que tudo coopere para o meu bem. Por ser ele Pai, quer fazer isso e realmente o faz de boa vontade. E porque não duvido, mas confio nele, certamente sou seu filho, servo e herdeiro eterno, e ser-me-á feito conforme a minha fé.

CF83, 01/01

Voltar para o texto bíblico

2Sm 23.1-2

São estas as últimas palavras de Davi, filho de Jessé. Davi foi o homem que Deus tornou importante, que o Deus de Jacó escolheu para ser rei e que compôs as belas canções de Israel. Davi disse:

O Espírito do SENHOR fala por meio de mim,
e a sua mensagem está nos meus lábios.

A fé não descansa nem tira férias. Ela se manifesta, fala, prega. Com júbilo, ela se põe a compor lindos salmos, canta belos hinos para, com alegria, louvar e agradecer a Deus, bem como mover os demais e ensinar-lhes. Agora, isto não se refere apenas à beleza e à suavidade dos salmos sob o ponto de vista da gramática e da música, isto é, palavras ordenadas de forma graciosa e artística e canto ou música que soa bem e agrada aos ouvidos, bom texto e bela melodia. Antes, é quando se considera sua teologia e conteúdo espiritual que os salmos se revelam de fato belos e maravilhosos. É claro, a música e a melodia também ajudam, como criatura e dom de Deus que são, especialmente quando a congregação canta e quando leva a coisa a sério. Davi chama seus salmos de "Salmos de Israel". Não os atribui a si mesmo, tampouco quer a honra tão somente para si. Israel deve receber, julgar e reconhecê-los como seus. Pois é necessário que uma palavra (ou hino) seja aceita ou não pela casa de Deus ou pelo povo de Deus. Assim, nós, cristãos, falamos de nossos salmistas.

CF83, 05/05

Voltar para o texto bíblico

2Sm 24.17

Davi viu o Anjo que estava matando o povo e disse a Deus, o SENHOR:
– Só eu sou culpado. Fui eu que errei. O que foi que essa pobre gente fez? Eu e a minha família é que deveríamos ser castigados por ti.

Toma uma pessoa verdadeiramente **penitente** e verás que ela procura tão ardentemente vingança de si mesma, por causa da ofensa a Deus, que te obrigará a ter misericórdia dela; sim, verás que será necessário resistir a ela para que não se destrua, como muitas vezes lemos e ouvimos que aconteceu. Para essas pessoas, nenhuma pena é suficiente; mais ainda: como o filho pródigo, invocam o céu e a terra e até o próprio Deus contra si, assim como fez Davi quando disse: "Suplico que tua espada seja voltada contra mim e contra a casa de meu pai."

OS 1,148

Voltar para o texto bíblico

1Rs 3.5

Naquela noite, o SENHOR Deus apareceu num sonho a Salomão e perguntou:
– O que você quer que eu lhe dê?

Palavras de Lutero ao príncipe João Frederico.

Meu ilustre príncipe e senhor: Vossa Alteza não deve relegar a oração aos monges nem aos sacerdotes, conforme o mau costume atual de apoiar-se e confiar na oração de outros, relaxando a oração própria. Vossa Alteza deve tomar um ânimo franco e alegre e vencer a timidez, falando com Deus no coração ou em lugar secreto, atirando-lhe desembaraçadamente as chaves aos pés e cobrando-lhe as suas próprias ordens, da seguinte maneira: Vê, meu Deus e Pai, é por tua obra e ordem que eu nasci neste estado e fui criado para governar. Isso ninguém pode negar em absoluto e tu mesmo o reconheces. Seja eu digno ou indigno, sou como sou, como tu ou qualquer pessoa o vê. Por isso, concede-me, meu Senhor e Pai, que possa presidir teu povo para teu louvor e para seu bem. Não permitas que siga minha razão, mas sê tu minha razão. Nesse sentido, que tudo aconteça como Deus quer. O quanto tal oração e maneira de pensar lhe agradam, ele próprio o mostrou em Salomão, que também orou desta forma, conforme 1Rs 3.5ss.

OS 6,77

Voltar para o texto bíblico

1Rs 8.12

Aí Salomão disse:

– Tu, ó SENHOR, puseste o sol no céu
embora tivesses resolvido viver entre as nuvens escuras.

A fé é um conhecimento assim: embora tudo esteja escuro e nada possa ser visto, ela tem certeza e sabe que, verdadeiramente, recebe e tem Cristo nessa escuridão. Da mesma forma como o Senhor nosso Deus também habita em meio a trevas no monte Sinai e no templo. Agora, o motivo por que a fé justifica é este: ela recebe e conserva junto de si este nobre e precioso Tesouro que é Cristo. Como Cristo está presente, isso não deve ser especulado. Pois como eu já disse, isto é pura escuridão, ou seja, trata-se de conhecimento oculto, elevado, secreto e incompreensível. Por isso, onde houver uma tal confiança no coração, ali Cristo certamente também estará presente, em meio à espessa neblina e na fé. E esta é, então, a verdadeira justiça, aquela que faz com que a pessoa seja aceita e reconhecida como justa diante de Deus.

CF83, 11/06

Voltar para o texto bíblico

1Rs 17.6

Ele bebia água do riacho, e os corvos vinham trazer pão e carne todas as manhãs e todas as tardes.

Uma pessoa rica não se dá conta do quanto é vazia e miserável, a não ser que morra ou pereça de outra forma; então percebe que toda sua fortuna foi absolutamente nada. E como diz o Sl 76.5: "Adormeceram [isso é, morreram], e todos os homens abastados se deram conta de que não tinham nada em suas mãos". Por outro lado, os famintos não sabem o quanto estão saciados, até que se aproxime o fim; então se deparam com a palavra de Cristo, em Lc 6.21: "Bem-aventurados os famintos e sedentos, pois serão fartos", e com a consoladora promessa da mãe de Deus: "Encheu de bens os famintos" (Lc 1.53). Em todos os casos, não é possível que Deus permita que morra de fome física alguém que nele confia. Antes, deveriam vir todos os anjos e alimentá-lo. Elias foi alimentado pelos corvos, e de um punhado de farinha alimentou-se ele e a viúva de Sarepta por longo tempo. Deus não pode abandonar os que nele confiam. Por isso, diz Davi, no Sl 37.25: "Fui moço e envelheci, e jamais vi um justo abandonado, nem seus filhos a mendigar pão." Quem, todavia, confia no Senhor, este é justo.

OS 6,67

Voltar para o texto bíblico

2Rs 3.15

Agora me tragam um músico.
Enquanto o músico tocava harpa, o poder do SENHOR Deus veio sobre Eliseu,

---

Para a palavra e verdade divina, a música silencia e prepara o coração. Isto Eliseu declarou, conforme 2Rs 3.15, ao encontrar o espírito pela execução da harpa. A melhor época do ano é para mim quando cantam todos os passarinhos, enchendo os céus e a terra com canto agradável e abundante. Puxa a frente o rouxinol querido, alegrando tudo em toda parte, com seu canto maravilhoso; por isso, devemos ser-lhe sempre agradecidos, mais ainda ao amado Deus e Senhor que assim o criou de modo a ser um grande cantor, maestro da música. Para ele, o pássaro canta e dança noite e dia; ele por nada se cansa do seu louvor; a Ele glorifica e louva também o meu canto e lhe expressa um agradecimento eterno.

OS 7,483

Voltar para o texto bíblico

2Rs 6.15-16

No dia seguinte cedinho, o empregado de Eliseu levantou-se e saiu de casa. Aí viu as tropas sírias com os seus cavalos e carros de guerra, cercando a cidade. Então entrou em casa e disse a Eliseu:
— Senhor, nós estamos perdidos! O que vamos fazer?
Eliseu disse:
— Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.

Assim como Deus olha por ti, também o fazem todos os anjos, todos os **santos**, todas as criaturas, e se permaneceres na fé, todos te sustentarão em suas mãos. Quando tua alma se vai, eles estão presentes e a recebem; não podes sucumbir. Isso é testemunhado por Eliseu em 2Rs 6.16s., ao dizer a seu servo: "Não temas; mais são os que estão conosco do que os que estão com eles", embora os inimigos os tivessem cercado e não vissem mais ninguém. Mas Deus abriu os olhos do servo; então uma grande tropa de cavalos e carros de fogo estava ao seu redor. O mesmo certamente acontece com todo aquele que crê em Deus.

OS 1,396

Voltar para o texto bíblico

2Rs 18.4

Ele destruiu os lugares pagãos de adoração, quebrou as colunas do deus Baal e derrubou os postes da deusa Aserá. Também fez em pedaços a cobra de bronze que Moisés havia feito e que era chamada de Neustã. Até aquela época o povo de Israel queimava incenso em honra dela.

Todas as normas devem ser usadas de tal maneira que, quando se transformarem em abuso, sejam imediatamente abolidas e se façam outras, assim como foi com o rei Ezequias, que destroçou e aboliu a serpente de bronze que o próprio Deus havia mandado fazer, conforme 2Rs 18.4, porque os filhos de Israel dela abusaram. Pois as normas devem servir para a promoção da fé e do amor, não em detrimento da fé. Ora, quando não mais as observam, elas já estão mortas e acabadas e nada mais valem, como sapatos novos: quando ficam velhos e começam a apertar, não são mais usados, mas jogados fora, para se comprar outros. Uma ordem ou norma é algo exterior: por melhor que seja, pode transformar-se em abuso. Então ela não é mais ordem, mas desordem; por isso nenhuma ordem vale ou vigora por si mesma, mas a vida, o mérito, a força e a virtude de todas as ordens estão no uso adequado. Caso contrário, ela não vale nem presta para nada. O espírito e a **graça** de Deus estejam com todos nós. Amém.

OS 7,205

Voltar para o texto bíblico

1Cr 13.3

Aí nós iremos buscar a arca da aliança, pois ela ficou esquecida durante o reinado de Saul.

Ele [Davi] governa seu reino com cautela e honestidade e o mantém na palavra de Deus. Pois também lemos em 2Sm 6.2ss. com que seriedade e com quanta dedicação restabeleceu o culto a Deus e resgatou a arca. "Pois na época de Saul", diz ele (1Cr 13.3), "não perguntávamos pela arca nem a procurávamos". Com isso, quis dizer: sob o reinado de Saul o culto a Deus havia caído no esquecimento e a arca estava abandonada no pó. Agora, porém, ele a resgata e congrega todo o Israel ao redor dela. Ele também queria ter construído o templo. Isso, porém, Deus ordenou a seu filho. Não obstante, instituiu muitos ofícios divinos e compõe salmos e música instrumental para o louvor de Deus. Em resumo, ele também se gloria a si mesmo alhures no Saltério: "Deus fala em seu santuário" (Sl 60.6; 108.7), isto é: em meu reino eu tenho a verdadeira e pura palavra de Deus e a doutrina irrepreensível e reta. Não instituo ou mantenho idolatria, facções e divisões ou qualquer outra doutrina falsa.

OS 6,158

Voltar para o texto bíblico

1Cr 15.1

Para o seu próprio uso, Davi construiu casas na Cidade de Davi. Também preparou um lugar para a arca da aliança de Deus e armou uma barraca para ela.

Ele [Davi] pessoalmente institui, organiza e prepara o culto com muito cuidado, compõe salmos para lhes servirem de modelo como deveriam ensinar e louvar a Deus e estimula e contrata muitos outros a comporem salmos para a mesma finalidade. Não, diz o estimado Davi, não irei tolerar em meu reino os mentirosos e carrascos de almas, nem os sanguinários e assassinos. Eles não irão seduzir meu povo desse modo e não irão assassinar e perseguir dessa maneira os fiéis sacerdotes e mestres. Eles terão que se retirar! Não os tolerarei! Para que os verdadeiros mestres possam louvar meu Deus em segurança, liberdade e com alegria e pregar ao povo de maneira proveitosa e salutar.

OS 6,179

Voltar para o texto bíblico

1Cr 16.32

Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem.
Alegrem-se os campos e tudo o que há neles.

Este tipo de alegria em questão pertence ao agradável sentimento, pelo qual somos tomados de gratidão e felicidade em relação ao benfeitor, de cuja dádiva se origina a nossa alegria. Por essa gratidão, somos agradáveis ao nosso benfeitor e correspondemos aos seus desejos, assim como o campo alegre [corresponde] àquele que o cultiva.

OS 8,413

Voltar para o texto bíblico

1Cr 21.1

Satanás quis criar problemas para o povo de Israel e por isso levou Davi a fazer uma contagem do povo.

Se não sentes o diabo, como ele pode levar-te à descrença, ao desespero, à blasfêmia contra Deus e ao ódio, então acredita da Escritura que nos mostra como ele atormentou a Jó, Davi, Paulo e outros mais com essas coisas, e ainda pode atormentar também a ti. E, ao mesmo tempo, dize: É verdade, o diabo ainda é um príncipe no mundo, ainda não lhe escapei, e enquanto estiver no âmbito do seu principado, não estou a salvo dele; por isso tenho que ir ao sacramento e ater-me a meu querido Auxiliador e Salvador, para que meu coração e minha fé sejam diariamente fortalecidos, de sorte que o diabo não espete também a mim com sua lança ou me mate com suas flechas incandescentes e envenenadas. Pois mesmo que Cristo tenha subjugado o diabo para nós, esse, não obstante, ainda permaneceu um senhor do mundo, podendo combater-nos com as elevadas atribulações espirituais e, portanto, provar nossa fé.

OS 7,248

Voltar para o texto bíblico

2Cr 12.12

Assim Deus acalmou a sua ira e não destruiu Roboão, pois Roboão se arrependeu. E além disso havia gente boa na terra de Judá.

Lutero sobre os militares: O seguinte ponto precisa ser muito bem observado: ainda que estejas certo e seguro de não estares começando a guerra, mas de seres forçado ao combate, precisas, não obstante, temer a Deus e tê-lo diante dos olhos, e não reagir da seguinte forma: "Sim, estou sendo obrigado, tenho boa razão para fazer guerra". Não te fies nisto para te lançares temerariamente à luta. É verdade, tens bons motivos para entrar em guerra e te defender. Isto não significa, entretanto, que já tenhas de Deus a garantia de que sairás vitorioso. Sim, essa presunção fará justamente com que acabes perdendo, embora tivesses justa causa para guerrear. Isto porque Deus não tolera orgulho nem presunção, a não ser na pessoa que o teme e se humilha perante ele, conforme 2Cr 12.12. Ele aprecia que não se tenha medo de pessoas humanas e do diabo (1Pe 3.14), que se seja ousado e rebelde, corajoso e inflexível com aqueles que começam sem ter razão. Mas que com isso venceríamos como se dependesse de nós e estivesse dentro da nossa capacidade, isso jamais. Em vez disso, Deus quer ser temido e quer ouvir esta canção vinda do coração: "Senhor amado, Deus meu, estás vendo que sou obrigado a entrar em guerra, embora preferisse não o fazer. Mas não me fio na justa causa, e, sim, em tua **graça** e misericórdia, pois sei que, caso contar apenas com a justa causa e nela confiar, com boa razão me deixarás na mão, porque me fio em meu direito, e não exclusivamente em tua simples graça e benignidade".

OS 6,389

Voltar para o texto bíblico

2Cr 20.17

"…Quando os encontrarem, vocês não precisarão lutar. Fiquem parados ali e verão como o SENHOR Deus salvará vocês. Povo de Judá e moradores de Jerusalém, não se assustem, nem fiquem com medo; marchem contra os inimigos amanhã, pois eu, o SENHOR, estarei com vocês."

"Não temais, Judá e Jerusalém, mas permanecei firmes. Vereis o auxílio de Deus sobre vós. Avançai, e o Senhor estará convosco" (2Cr 20.17). Pois não é novidade nem admira se o príncipe do mundo esbraveja quando sente seu reino periclitar. Que outra coisa poderia fazer? Preferiria ter sua casa em paz. Visto, porém, que isso não é possível, recorre às suas armas extremas, ou seja, ao furor e à violência. "Ruge como um leão, procurando a quem devorar" (1Pe 5.8). Depois de o termos conhecido como tal, por advertência de Deus, por que iríamos esperar que ele fosse diferente e não iríamos resistir-lhe tanto mais na fé? Por isso, permanecei firmes e prossegui, excelentes senhores. Armai-vos com a Palavra de Deus, a invencível e onipotente espada do Espírito. Ou encetais por esse caminho com uma fé forte, ou desisti totalmente. "Não lutaremos com carne e sangue, mas com as perversidades espirituais nos céus" (Ef 6.12).

OS 7,112

Voltar para o texto bíblico

Ne 8.10

Vão agora para casa e façam uma festa. Repartam a sua comida e o seu vinho com quem não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus; portanto, não fiquem tristes. A alegria que o SENHOR dá fará com que vocês fiquem fortes.

Vejam só como Neemias é corajoso e destemido! Quem foi que lhe deu tanta coragem e confiança? De onde lhe veio isso? Do Salvador, tão somente! E quanto mais queiram afastar-nos dele, tanto mais nos apegaremos a ele. Quanto mais danos, desgraça e aflição as pessoas nos causarem, tanto mais nos alegraremos. Porque esta alegria é eterna. E por mais que queiram apartar-nos da mesma, tanto maior ela se tornará. Talvez alguém pergunte: É possível perder essa alegria? E tão logo a perdemos, estamos rodeados de tormento eterno; mas, embora seja eterno, Deus salva seu povo desse tormento. Assim, a alegria também dura para sempre. Mas a pessoa pode perdê-la, uma vez que vivemos na terra. O que acontece é o seguinte: Cristo é meu Salvador. Se creio e reconheço isso, tal fato se me torna alegria eterna, conquanto eu fique firme nessa fé. Mas, no momento em que Cristo abandona o coração e a consciência, acaba também a alegria. A **graça** permanece, mas a consciência pode cair. Digo isso para que não se ofendam e escandalizem ao verem muitos dentre vocês abandonarem o evangelho e negarem a Cristo. Pois onde Cristo está com sua alegria e consolo, ali, a cruz e a perseguição também andam por perto.

CF83, 22/07

Voltar para o texto bíblico

Et 6.1

Naquela mesma noite, o rei não conseguiu pegar no sono; então mandou buscar o livro em que se escrevia o que acontecia no reino e ordenou que os seus funcionários lessem para ele.

Seria de muitíssimo proveito para os governantes que lessem ou fizessem que se lhes lessem desde a juventude as histórias contidas em livros tanto pagãos como santos. Neles encontrariam mais exemplos e orientação para governar do que em todos os livros de direito. Isto o fizeram os reis da Pérsia, como se lê em Et 6.1s. É que os exemplos e as histórias sempre rendem e ensinam mais do que as leis e o direito: ali se ensina a experiência certa, ao passo que aqui se ensinam as palavras inexperientes e incertas.

OS 2,156

Voltar para o texto bíblico

Jó 1.1

Na terra de Uz morava um homem chamado Jó. Ele era bom e honesto, temia a Deus e procurava não fazer nada que fosse errado.

O livro de Jó trata da seguinte questão: os fiéis também sofrem desventuras, as quais lhes são infligidas por Deus? Deus permite que até os seus grandes santos tropecem, especialmente em meio à adversidade. Pois antes de Jó deparar-se com o medo da morte, ele louva a Deus pela perda de seus bens e morte de seus filhos. Porém, quando a morte se aproxima e Deus se afasta, suas palavras mostram que tipo de pensamentos um homem, por mais santo que seja, tem contra Deus, como lhe parece que Deus não é Deus, mas sim um juiz e tirano enfurecido que ataca com força brutal, sem se interessar pelo viver correto de ninguém. Esse é o ponto alto deste livro. Só o compreendem aqueles que já experimentaram e sentiram o que é sofrer a fúria e o julgamento de Deus, estando oculta a sua **graça**.

OS 8,32-33

Voltar para o texto bíblico

Jó 1.8

Aí o SENHOR disse:
— Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém tão bom e honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada que seja errado.

Vês que toda boa obra é parcialmente má também em tão grandes homens como Jó; e, o que é mais magnífico e admirável: como podem ser verdadeiras ambas as coisas — que Jó se confessa pecador através de todo o livro, quando, no começo, Deus o louva sobremaneira e o declara justo? Pois nem Deus mente, nem Jó, a quem Deus, que não mente, em todos os casos louva por ser verdadeiro. Portanto, Jó é pecador de fato e de verdade, como, de fato, ele mesmo confessa. Mas também é justo de fato e de verdade, como o próprio Deus o louva. Como pode isso combinar senão assim: ele era de fato pecador, mas justo somente pela misericórdia perdoadora de Deus.

OS 1,365

Voltar para o texto bíblico

Jó 2.1

Chegou de novo o dia em que os servidores celestiais vieram apresentar-se diante de Deus, o SENHOR, e Satanás também veio no meio deles.

Não podemos transformar o mundo, ainda que pregássemos até a exaustão. Por isso, onde quer que surja o evangelho, haverão de aparecer hordas e seitas que novamente o perverterão e amortecerão. A causa é a seguinte: o diabo tem que semear sua semente entre a boa semente, e onde Deus constrói uma igreja, ele constrói sua capela ou seu tabernáculo do lado, pois Satanás sempre quer estar entre os filhos de Deus, como diz as Escrituras.

OS 9,207

Voltar para o texto bíblico

Jó 2.10

Jó respondeu:
— Você está dizendo uma bobagem! Se recebemos de Deus as coisas boas, por que não vamos aceitar também as desgraças?
Assim, apesar de tudo, Jó não pecou, nem disse uma só palavra contra Deus.

O Deus piedoso nos envia esses males insignificantes somente para acordar do sono profundo a nós roncadores, e para que aprendamos a contrapor a eles os incontáveis grandes benefícios que ainda estão presentes; e o que seria se ele desviasse e tirasse de nós sua bondade, como aconteceu com o piedoso Jó, quando disse: "Tendo recebido o bem de Deus, por que não aceitaríamos também o mal?" Vede, Jó foi capaz de cantar muito bem este sublime louvor e este versículo, dizendo: "Aconteça como agrada a Deus. Bendito o nome do Senhor" (Jó 1.21). Ele não vê apenas o mal, como nós, falsos santos, mas tem diante dos olhos toda a bondade e todos os benefícios do Senhor e com isso se consola e vence o mal com paciência.

OS 5,26

Voltar para o texto bíblico

Jó 5.7

somos nós mesmos que causamos o sofrimento,
tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.

Cristo ensina, em Mt 6.31s., que não devemos nos preocupar com o que comer, beber e vestir, uma vez que Deus cuida disto e sabe que precisamos dessas coisas. Há, porém, alguns que dizem: "Sim, continua assim, não te preocupes e vê se uma galinha assada te virá voando boca adentro!" Não estou dizendo que ninguém deve trabalhar nem procurar seu sustento, e sim, que não deve se preocupar, nem ser cobiçoso, nem se desesperar de que terá o suficiente. Pois em Adão estamos todos condenados ao trabalho, uma vez que Deus diz, em Gn 3.19: "No suor do teu rosto comerás o teu pão." E em Jó 5.7: "Como o pássaro para voar, assim o ser humano nasceu para trabalhar." Ora, os pássaros voam sem preocupação e cobiça; assim nós também devemos trabalhar sem preocupação e cobiça. Caso, porém, te preocupas e tens a cobiça para que uma galinha assada te venha voando boca adentro, então fica com esta preocupação e cobiça e vê se cumprirás o mandamento de Deus e se serás salvo.

OS 2,166

Voltar para o texto bíblico

Jó 6.2-3

"Ah! Se a minha desgraça e os meus sofrimentos fossem postos numa balança,
com certeza pesariam mais do que a areia do mar.
E foi por isso que falei com violência.

Até agora não vimos outra coisa em todos os males que sofremos senão que a divina bondade é tamanha e está tão presente que, nos inúmeros males dos quais somos cercados nesta vida e pelos quais somos totalmente encarcerados, apenas poucos — e nem sequer estes o tempo todo — têm a permissão de nos atacar. Destarte, qualquer mal presente que nos oprime nada mais é do que uma recordação de algum grande lucro com o qual Deus nos distingue, porquanto não permite que sejamos oprimidos pela quantidade de males nos quais nos encontramos. Admira quando alguém é atacado por uma infinidade de golpes e talvez seja atingido por um deles de vez em quando? Antes, é **graça** não ser atingido por todos, e é milagre não ser ferido por muitos.

Vemos, portanto, quanto louvor e amor devemos a nosso excelentíssimo Deus em qualquer mal desta vida, porque é apenas uma gota dos males que merecemos, os quais o próprio Jó compara ao mar e à areia do mar.

OS 2,24

Voltar para o texto bíblico

Jó 9.15

Ainda que eu tivesse razão, eu não responderia.
Ele é o meu juiz; só posso pedir misericórdia.

Agostinho tratou da pergunta se os que são considerados santos cumpriram perfeitamente os mandamentos e dá uma resposta negativa, dizendo que isso acontece mais pelo perdão de Deus do que pelo cumprimento por parte do ser humano. O mesmo Agostinho diz na sua obra Confissões: "Ai da vida dos seres humanos, por mais louvável que seja, se for julgada sem misericórdia." Vê, até os que são considerados santos necessitam de misericórdia em toda a sua vida. A isto se refere aquela palavra de Jó: "Mesmo que tiver alguma justiça, suplicarei ao meu juiz" (Jó 9.15).

OS 1,161

Voltar para o texto bíblico

Jó 12.6

Os bandidos têm paz em suas casas,
os que ofendem a Deus vivem tranquilos,
embora o seu deus seja a sua própria força.

Quero dar um exemplo para confirmar essa fé, que crê que Deus é justo, e para confortar aquele olho malvado que considera a Deus suspeito de injustiça. Olha, em coisas externas Deus administra este mundo corporal de tal maneira que, se observares o juízo da razão humana e lhe seguires, estás obrigado a dizer que Deus é nulo ou que Deus é iníquo, como o expressa aquele poeta: "Muitas vezes me assalta o pensamento de que não existem deuses". Pois observa como prosperam os maus, enquanto os bons vivem na maior miséria, o que também testemunham os provérbios e a experiência, mãe dos provérbios: "Quanto mais criminoso, tanto mais afortunado". "Prosperam as tendas dos ímpios", diz Jó 12.6, e o Sl 73.12 lamenta que os pecadores alcançam grandes riquezas neste mundo. Acaso não é a maior injustiça, de acordo com o juízo de todos, que os maus são abençoados com fortunas e os bons são afligidos? Mas este é o curso do mundo. No entanto, esta iniquidade de Deus, tão provável e traduzida por argumentos aos quais nenhuma razão ou luz natural pode resistir, é removida com facilidade por meio da luz do evangelho e do conhecimento da **graça**, pela qual somos instruídos de que os ímpios, sem dúvida, florescem fisicamente, mas que a alma se perde. A solução para toda esta questão insolúvel se resume numa só noção: depois desta vida existe outra vida na qual tudo o que não for punido e remunerado aqui será punido e remunerado lá, visto que a presente vida nada mais é do que a precursora, ou melhor, o início da vida futura.

OS 4,213-214

Voltar para o texto bíblico

Jó 22.29

Deus rebaixa os orgulhosos,
mas salva os humildes.

Há muitas pessoas que carregam a água para o poço. São pessoas que aparecem em roupas, posições, gestos, lugares e palavras humildes e, no entanto, pretendem com isso que os grandes, ricos, eruditos, santos e inclusive Deus os considerem gente que prefere ocupar-se com coisas humildes. Pois se soubessem que ninguém liga para essas coisas, eles desistiriam de tal expediente. Essa é uma humildade artificial. Pois seu olho malicioso só vê a recompensa e o resultado da humildade, e não as coisas insignificantes à parte da recompensa e do resultado. Por isso, onde não há recompensa e resultado à vista, a humildade já não existe. Os verdadeiros humildes não têm em mente o resultado da humildade, mas olham as coisas insignificantes de coração singelo, gostam de lidar com elas e jamais ficam sabendo que são humildes. Aqui a água jorra do poço, e gestos, palavras, lugares, pessoas e roupas humildes são uma consequência natural. Por outro lado, evitam, sempre que possível, as coisas elevadas e grandes. A respeito disso, diz Davi no Sl 131.1: "Senhor, meu coração não é orgulhoso e meus olhos não buscaram as coisas elevadas". E em Jó 22.29 se lê: "Quem se humilha, alcançará honras, e quem abaixa o olhar será bem-aventurado".

OS 6,38

Voltar para o texto bíblico

Jó 31.24

"Jamais confiei no ouro;
ele nunca foi a base da minha segurança…"

Quem quer fazer não só **boas obras**, mas também prodígios que sejam objeto do louvor e do agrado de Deus, para que dar muita atenção a outras coisas? Ele deve atentar para si mesmo e tratar de não ficar correndo atrás do ouro e não depositar sua confiança no dinheiro, mas fazer com que o ouro corra atrás dele e que o dinheiro espere por sua **graça**. Não deve amar nenhum destes nem permitir que seu coração se apegue a eles. Então será o verdadeiro homem caridoso, milagroso e feliz, como diz Jó no cap. 31: "Jamais me fiei no ouro nem permiti que o dinheiro fosse meu consolo e objeto de minha confiança." E Sl 62.10: "Caso lhes afluírem riquezas, não deixem que seu coração se apegue a elas." Assim também Cristo ensina, em Mt 6.31s., que não devemos nos preocupar com o que comer, beber e vestir, uma vez que Deus cuida disto e sabe que precisamos dessas coisas.

OS 2,164

Voltar para o texto bíblico

Jó 31.27

porém nunca os adorei, nem em segredo,
e não lhes atirei beijos com a mão.

Que Cristo pregou significa que pastoreou a alma, a justificou, libertou e salvou, se ela creu na pregação. Pois a palavra de Deus não pode ser recebida e cultivada por nenhuma obra humana, senão somente pela fé. Pois se a alma pudesse ser justificada por qualquer outra coisa, ela não necessitaria da Palavra e, consequentemente, também não da fé. Na verdade, de forma alguma tal fé pode subsistir com obras, isso é, se presumes, ao mesmo tempo, ser justificado por obras, quaisquer que sejam. Pois isso significaria capengar para dois lados, adorar a Baal e beijar a mão, o que é iniquidade máxima, como diz Jó (31.24ss.). Por isso, quando começas a crer, aprendes simultaneamente que todas as coisas que se encontram **em ti mesmo** são de todo culpáveis, pecaminosas, condenáveis, de acordo com Rm 3.23: "Todos pecaram e carecem da glória de Deus". Uma vez reconhecido isso, saberás que tens necessidade de Cristo, que por ti sofreu e ressuscitou, para que, crendo nele, te tornes outra pessoa por meio desta fé, recebendo perdão de todos os teus pecados e sendo justificado por méritos alheios, a saber, somente pelos méritos de Cristo.

OS 2,438-439

Voltar para o texto bíblico

Jó 33.4

Pois foi o Espírito de Deus que me fez,
e é o sopro do Todo-Poderoso que me dá vida.

Esta é minha opinião e nisso creio: sou criatura de Deus, isso é, ele me deu e de contínuo conserva corpo, alma e vida, membros, tanto pequenos como grandes, todos os sentidos, razão e inteligência, e assim por diante; comida, bebida, vestimenta, alimento, mulher, filhos, empregados, casa, lar e todas as criaturas. Tudo isso dá para satisfazer as necessidades de nossa vida. Ele faz com que nos sirvam o sol, a luz e as estrelas no céu, o dia e a noite, o ar, o fogo, a água, a terra e tudo o que ela produz, as aves, os peixes, os animais, os cereais e toda sorte de plantas. Também os demais bens corporais e temporais: bom governo, paz, segurança. Se quiséssemos entrar em pormenores, teríamos muito a dizer sobre quão pequeno é o número dos que creem nesse artigo. Pois nós todos o passamos por alto, ouvimos e recitamos as palavras, mas não vemos seu sentido nem meditamos nele. Porque, se o crêssemos de coração, também agiríamos de acordo e não andaríamos por aí tão orgulhosos, com ar desafiador e vaidoso, como se devêssemos a nós mesmos a vida, a riqueza, o poder e a honra, de sorte que se tivesse que temer e servir a nós, como procede o infeliz e pervertido mundo.

CF83, 24/01

Voltar para o texto bíblico

Jó 39.16

Ela age como se os ovos não fossem seus
e não se importa que os seus esforços fiquem perdidos.

O fato de os pais não cumprirem sua tarefa tem várias razões. Em primeiro lugar, há os que sequer são leais e conscientes a ponto de fazê-lo, ainda que tenham condições para tanto. Como as avestruzes, também eles se endurecem contra seus filhos, contentam-se com o fato de terem se livrado dos ovos e de terem gerado filhos; além disso nada mais fazem. No entanto, apesar de tudo, essas crianças devem viver entre nós e conosco numa comunidade urbana. Como poderá a razão, e em especial o amor cristão, tolerar que cresçam sem educação e que sejam veneno e bicharia para as outras crianças, de sorte que, por fim, se arruíne uma cidade inteira, com aconteceu em Sodoma e Gomorra, em Gibeá e outras cidades? Infelizmente, a maioria dos adultos não tem aptidão para tanto e não sabe como educar e ensinar crianças. Pois eles próprios nada aprenderam a não ser encher a barriga. Para ensinar e educar bem as crianças precisa-se de gente especializada.

OS 5,308

Voltar para o texto bíblico

Jó 41.1

"E, quanto ao monstro Leviatã, será que você pode pescá-lo com um anzol ou amarrar a sua língua com uma corda?…"

Não existe homem rico, não há homem poderoso tão arrogante e audacioso como um tal presunçoso que acha que tem razão, que ele é quem entende das coisas, que se julga mais sábio que outros; especialmente quando chega ao ponto de ter que ceder ou admitir que não está com a razão, ele se torna tão insolente e revela tanta falta de temor de Deus que ousa jactar-se de não poder errar, que Deus está a seu favor, os demais são do diabo; atreve-se a invocar o juízo de Deus e, se tiver autoridade e poder, arremete cegamente, passa com a cabeça pela parede, persegue, condena, blasfema, mata, expulsa e destrói a todos que se lhe opõem, e depois declara que o fez para serviço e honra de Deus. Em nenhuma parte estão retratados tão bem como em Jó 40.15ss. e 41.1ss.; ali denomina essa gente de *behemoth*. *Behema* designa um só animal, *behemoth*, muitos animais, ou seja, um povo que tem a inteligência de um animal e não permite que o Espírito de Deus reine nele.

OS 6,55

Voltar para o texto bíblico

Sl 1

O Salmo não somente repreende os ímpios e pecadores — pois todo homem, fora Cristo, é ímpio e pecador — mas, acima de tudo, aqueles que pecam duplamente, pois, sendo eles ímpios, não o reconhecem. Além disso, preparam um conselho, no qual andam e disfarçam a impiedade, pois ele não disse: "Bem-aventurada a pessoa que não anda como ímpio ou não se apresenta como pecador", mas "anda no conselho dos ímpios" e "no caminho dos pecadores", dado que, para eles, não basta serem ímpios, mas também querem ser justos e santos, acrescentando à impiedade a aparência da piedade.

OS 8,361

Voltar para o texto bíblico

Sl 1.2

Pelo contrário, o prazer deles
está na lei do SENHOR,
e nessa lei eles meditam dia e noite.

Muitos têm a opinião de que o Catecismo é um ensino simples e sem importância. Leem-no uma vez e logo acham que sabem tudo, atiram o livro a um canto e é como se se envergonhassem de consultá-lo de novo. Rogo a esses mandriões ou santos presunçosos que se deixem persuadir e creiam por amor de Deus de que deveras não são tão eruditos e doutores tão excelsos quanto imaginam. Nunca mais pensem que têm conhecimento suficiente de tudo do Catecismo, posto lhes pareça que o conhecem bem demais. É auxílio sobremodo poderoso contra o diabo, o mundo, a carne e todos os maus pensamentos ocupar-se com a Palavra de Deus, dela falar e sobre ela meditar. Razão por que o Sl 1.2 chama de bem-aventurados aqueles que "meditam de dia e de noite na lei de Deus". Por certo que não lograrás com nenhum incenso ou outra aromatização algo mais poderoso contra o diabo do que se te ocupares com os mandamentos e as palavras de Deus, sobre eles falares, cantares ou meditares. Isso, com certeza, é a água benta e o sinal da cruz verdadeiros, de que o diabo foge e por que se pode espantá-lo. Ora, sem dúvida, já apenas por isso deverias prazerosamente ler, recitar, meditar e tratar o Catecismo, mesmo que nenhum outro fruto e proveito tivesses daí senão o de com isso poderes afugentar o diabo e os maus pensamentos. Porque a Palavra de Deus não a pode ouvir nem suportar o diabo.

OS 7,326-327

Voltar para o texto bíblico

Sl 2.7

O rei diz: "Anunciarei
o que o SENHOR afirmou.
O SENHOR me disse:
'Você é meu filho;
hoje eu me tornei seu pai…'"

Creio que haja na terra uma Santa Igreja Cristã, que é a comunidade e a soma ou reunião de todos os cristãos em todo o mundo, a única noiva de Cristo e seu corpo espiritual, do qual ele também é a única cabeça. Os bispos e pastores não são cabeças, nem donos, nem noivos da mesma, mas servidores, amigos e, como sugere a palavra "bispo", supervisores, curadores e administradores. E essa cristandade não existe somente na Igreja Romana sob o papa, mas no mundo todo, como anunciaram os profetas: que o evangelho de Cristo deveria espalhar-se pelo mundo inteiro (Sl 2.7ss.; 19.4). Assim a cristandade está fisicamente dispersa, mas está espiritualmente unificada num só evangelho e fé, sob uma só cabeça, que é Jesus Cristo.

OS 4,372

Voltar para o texto bíblico

Sl 4.4

Tremam de medo e parem de pecar.
Sozinhos e quietos nos seus quartos,
examinem a sua própria consciência.

Deus opera prodígios em seus santos e dirige-os maravilhosamente, contradizendo a razão e toda a sabedoria humana. E isso para que os cristãos e tementes a Deus aprendam a depender do que não pode ser visto e tornem a viver por meio do ser entregue à morte. Pois a Palavra de Deus é uma luz que brilha num lugar escuro, como todos os exemplos da fé bem o demonstram. Deus trata seus cristãos e os que temem o seu nome da mesma forma que trata os ímpios e não cristãos e, às vezes, até mesmo de forma pior. É como o chefe de família no trato de seus filhos e servos. Surra o filho e bate nele com mais força e frequência do que no servo; contudo, é para o filho que vai ajuntando tesouro para herança. Não fosse assim, não conseguiria resolver esse quebra-cabeça: por que Deus permite que, neste mundo, seus filhos amados passem por tantos problemas?

CF83, 27/08

Voltar para o texto bíblico

Sl 5

O salmista parte da oração, buscando, humildemente, a **graça** de Deus, repreendendo, mediante esse ato, primeiro, a soberba dos ímpios. Como se dissesse: esses ímpios estão satisfeitos, são santos, justos, sãos e não carecem de médico nem da tua graça, por meio da qual se tornem justos. Eu, porém, coitado, estou cheio de todo o tipo de pecados e desespero de mim, de minhas obras e de minhas forças; nada tenho que eu possa fazer, senão orar e implorar a tua misericórdia. Vê a ordem e força dos termos "palavras", "clamor", "voz de minha oração". Assim também: "percebe com os ouvidos", "compreende", "atenta para". Essas palavras provam a apetência máxima da parte de quem ora. Primeiro: "percebe com os ouvidos", isto é, "ouve". Mas, seria pouco se apenas ouvisses as palavras, mas não compreendesses também o clamor, o grito ou a reflexão. Como se, em linguagem comum, dissesses: falo, na verdade, como alguém pouco eloquente e angustiado, mas não consigo exprimir o quanto gostaria que fosse compreendido. Por isso, o que digo de menos em palavras, queiras compreender mais abundantemente no sentido. Por essa razão, adiciono o clamor, para que, o que as palavras não exprimem ao que ouve, o clamor signifique ao que compreende. Logo que também tiveres compreendido, então, ó Senhor, atenta e volta-te à voz da minha oração, para que não desprezes o que ouviste e compreendeste!

OS 8,373-374

Voltar para o texto bíblico

Sl 6.10

Os meus inimigos ficarão
envergonhados e apavorados;
eles fugirão de repente,
em completa confusão.

Tanto a sabedoria quanto a justiça próprias tornam os que praticam a iniquidade a tal ponto obstinados e teimosos que, se fossem tocados por tribulações, às vezes, mais leves, eles próprios se gloriariam sem temor, também em tribulações, como se fossem verdadeiros e autênticos mártires. A tal ponto esses lobos rapaces disfarçam-se em vestimenta de ovelhas que, através daquilo com que são feridos a fim de se emendarem, eles se endurecem e se fortalecem em sua impiedade. Porém, diante desta provação, eles não resistirão se forem conturbados pela tribulação dos pecadores e pelo furor de Deus. Pois esta é a perturbação que abate os ímpios seguros; diante dela, não subsistem senão os corações sinceros, convenientemente instruídos através do temor de Deus e da esperança. Por essa razão, por mais impossível que seja suportar a ira de Deus, ela é absolutamente necessária para os incrédulos e insensatos, porque somente ela é suficientemente poderosa para humilhá-los.

OS 8,430-431

Voltar para o texto bíblico

Dividimos o saltério em cinco gêneros de salmos. Primeiro: alguns salmos profetizam em relação a Cristo e à Igreja ou aos santos, o que lhes sobrevirá. A este gênero pertencem todos os salmos em que há promessas, promissões aos santos e ameaças contra os ímpios. Segundo: há alguns salmos didáticos, que nos ensinam o que devemos fazer e evitar, de acordo com a lei de Deus. A este gênero pertencem todos os salmos que condenam doutrinas humanas e glorificam a Palavra de Deus. Em terceiro lugar, há alguns salmos consolatórios, que fortalecem e consolam os santos que estão aflitos e em sofrimento e que, por outro lado, xingam e aterrorizam os tiranos. A este gênero pertencem todos os salmos que consolam, admoestam, levam à paciência e xingam os tiranos. Em quarto lugar, há alguns salmos de oração, em que se invoca a Deus e se ora para ele em toda sorte de necessidade. E a este gênero pertencem todos os salmos que lamentam e choram e que clamam a respeito dos inimigos. Em quinto lugar, há alguns salmos de ação de graças, nos quais se louva e glorifica a Deus por toda sorte de benefício e ajuda. A este gênero pertencem todos os salmos que louvam a Deus em suas obras. E estes são os mais importantes; por causa deles foi feito o saltério. Por isso, ele, em hebraico, também se chama *Sepher Tehillim*, que quer dizer "um livro de louvor" ou "livro de agradecimento". Mas deve-se saber que os salmos não deveriam ser divididos em tais gêneros de um modo perfeito e exato, em todos os versículos. Pois, às vezes, em um salmo de determinado gênero, encontram-se dois, três ou até todos os cinco. E um salmo pode pertencer a todos os cinco gêneros, de modo que se tenha profecia, ensino, consolo, oração e ação de graças no mesmo salmo. Mas o sentido da divisão em categorias é que se saiba como o saltério trata tais cinco gêneros. Isto serve para que se compreenda o saltério mais facilmente, se possa lidar com ele e, também, para aprendê-lo e assimilá-lo

melhor.

OS 8,233

Voltar para o texto bíblico

Sl 9.5

Tu condenaste os pagãos
e destruíste os maus;
eles nunca mais serão lembrados.

O tesouro do evangelho é o mais odiado, e com razão, porque faz com que os primeiros sejam os últimos (Mt 20.16). É que o evangelho destrói as coisas que são, humilha as fortes, envergonha a sabedoria e as reduz ao nada, à fraqueza, à tolice, porque ensina humildade e cruz. Assim diz Sl 9.5: "Repreendeste os gentios, e o ímpio perece; apagaste o nome deles." Mas têm horror dessa regra da cruz todos aqueles aos quais agradam as coisas terrenas e o que é seu e dizem: "Duro é este discurso" (Jo 6.60). Por isso, não admira que o discurso de Cristo seja sobremodo odioso aos que amam ser alguma coisa, ser sábios e poderosos diante de si mesmos e das pessoas, e se creem os primeiros.

OS 1,174

Voltar para o texto bíblico

Sl 9.8

Deus governa o mundo com justiça
e julga os povos
de acordo com o que é direito.

Aqui é declarado o ofício de Cristo, que é duplo: julgar e justificar, matar e vivificar, condenar e salvar. Mediante o julgamento, ele humilha os soberbos; mediante a justiça, exalta os humilhados. Isto se realiza enquanto somos exercitados através de diversos sofrimentos ou quando, em constante memória dos nossos pecados, estamos insatisfeitos com nós mesmos, gememos e nos esmeramos na humildade, conforme Sl 51.3: "O meu pecado está sempre diante de mim".

OS 8,433-434

Voltar para o texto bíblico

Sl 10.1

Ó SENHOR Deus, por que ficas aí
tão longe?
Por que te escondes
em tempos de aflição?

Quando tudo vai mal em corpo, bens, honra, amigos e tudo o mais que temos, precisamos perguntar se, de fato, acreditamos que Deus não está satisfeito conosco e que é ele, em sua **graça**, que nos manda sofrimento e contrariedades, em maior ou menor escala. Não é fácil confiar no bom propósito de Deus quando nossos sentidos e razão indicam o contrário, quando percebem apenas sua ira. A essa altura, Deus está escondido, como diz a noiva em Ct 2.9: "Eis que está atrás de nossa parede, olhando pelas janelas". Isso significa que Deus está escondido debaixo do sofrimento que tenta separar-nos dele como uma parede ou um muro, e cuida de nós e não nos abandona. Pois, em sua graça, ele sempre está aí, pronto a ajudar, e pode ser visto através das janelas escuras de nossa fé.

CF83, 15/09

Voltar para o texto bíblico

Sl 12

Hino de Lutero baseado no Sl 12: “Ó Deus do céu, volta teu olhar”

1. Atende-nos, ó Deus dos céus,
escuta os nossos brados.
Quão poucos são os santos teus,
e estão desamparados!
É desprezado o Verbo teu,
e a fé já quase esmoreceu
em toda a humanidade.

2. Ensinam-se doutrinas vãs,
por homens inventadas.
Deturpam as palavras sãs,
No Verbo alicerçado.
Discordam entre si também,
confundem-nos com vil desdém,
brilhando na aparência.

3. Senhor, oh! Vem fazer calar
os tais ensinadores!
Ousados são no seu falar
e dizem qual doutores:
Nós temos a revelação,
decretos, leis e tradição;
da Bíblia somos mestres!

OS 7,496

Voltar para o texto bíblico

Sl 13.3

Ó SENHOR, meu Deus,
olha para mim e responde-me!
Dá-me forças novamente
para que eu não morra.

Dá, Senhor, que não haja em nós tristeza e depressão incontroláveis, mas propicia-nos a alegria e o prazer da tua **graça** e misericórdia; e, finalmente, que todo pecado seja afastado de nós, e, cheios de tua graça, de toda virtude e de **boas obras**, possamos tornar-nos teu reino, de modo que nosso coração e todos os nossos ânimos e sentidos, com todas as forças internas e externas, sirvam submissamente a ti, aos teus mandamentos e à tua vontade, sendo regidos por ti somente, sem seguir nem a si mesmos nem à carne, ao mundo ou ao diabo. Dá que este teu reino, iniciado em nós, cresça, cada dia melhore e aumente; impede que nos assalte a maldade traiçoeira, a preguiça do culto a Deus, para que não soframos uma recaída; dá-nos um propósito sério e capacidade para não apenas começarmos a ser corretos, mas para também prosseguirmos nisso com coragem e concluirmos, conforme diz o profeta: "Ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça ou me torne preguiçoso na vida correta iniciada e o adversário, desse modo, se apodere de novo de mim" (Sl 13.4s.). Dá, portanto, que sejamos perseverantes e que o teu reino vindouro encerre e conclua este teu reino iniciado.

OS 2,190-191

Voltar para o texto bíblico

Sl 14

Hino de Lutero baseado no Sl 14: “Diz a boca dos néscios”

1. O tolo diz no coração:
   Ao vero Deus honramos.
   No entanto, vis descrentes são,
   e o negam com seus atos.
   A mente corrompida está,
   p’ra Deus execração será.
   O bem ninguém pratica.

2. O próprio Deus do céu olhou
   a toda a humanidade.
   E com cuidado ele observou
   se por casualidade
   alguém os pensamentos seus tivesse dirigido a Deus,
   e para o santo Verbo.

3. Ninguém andava em trilho bom,
   transviados iam todos,
   trilhando, em alucinação,
   caminhos escabrosos.
   Ninguém fazia o que é bom
   embora andassem na ilusão
   que Deus se comprazia.

OS 7,498

Voltar para o texto bíblico

Sl 14.1

Os tolos pensam assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
Todos são corruptos
e as coisas que eles fazem
são nojentas;
não há uma só pessoa que faça o bem.

Neste salmo, nada se fala de perseguição dos piedosos, nem de falsos mestres, mas seu escopo é descrever os hábitos e a vida dos pecadores ou da geração depravada e pôr a descoberto que todos os homens que vivem fora da **graça**, são pecadores e maus, visto que não vivem senão em soberba, lascívia, roubo, fraude, homicídio e em pecados semelhantes, ainda que se empenhem em colorir tudo isso ou, então, o desconsideram. Para esse fim, Paulo cita a passagem de Rm 3.10ss. O primeiro mal, isto é, a fonte de todos os males, é a ignorância em relação a Deus. Pois quem peca no primeiro **mandamento** não deixará de transgredir todos os outros. Ora, todos os mandamentos dependem do primeiro e por ele são regulamentados e praticados. Além disso, nenhum outro é mais violado, nem mesmo por mais pessoas do que o primeiro. Portanto, a partir daí é fácil de se entender quão poucos são bons e que entre os filhos dos homens não há um único que faça o bem. Na verdade, nem todos cometem adultério, entregam-se à prática da incastidade ou matam. Contudo, todos cometem os mesmos pecados em incredulidade comum contra o primeiro mandamento. Mas dirás: como é possível crer que eu agrado a Deus em todas as obras ou que Deus sempre e perpetuamente me é propício, quando eu, por vezes, falo com o próximo, bebo, como, rio, sim, de vez em quando também gracejo, e nos consolamos mutuamente com deleitáveis conversas? Como, se eu logo pecar abertamente e também cair em outro grande erro, como o da ira, da lascívia e da

cobiça? Respondo o que consta em Pv 24.16: “Sete vezes cai o justo e cada vez se reergue; os ímpios, porém, precipitam-se no mal”. Pois isto diferencia o justo do ímpio: o ímpio se arroga querer apaziguar e vencer Deus através das obras. Por isso, ele jamais se reergue de onde caiu, porque ele não tem outro caminho para se reerguer do que as obras, pelas quais ele imagina poder dobrar Deus. O justo, porém, que sabe que Deus não somente prometeu a sua graça, antecipando-se a ele com isso, mas também ordenou que, antes de quaisquer obras, se creia e se espere nele, nem por isso se reergue porque se apoia em obras; mas também não permanece caído, porque caiu, mas, lembrado da promessa e do mandamento de Deus, tem diante de si a misericórdia que lhe é propícia.

OS 8,438-439,446-447

Voltar para o texto bíblico

Sl 14.6

Os maus fazem com que fracassem
as esperanças dos necessitados,
mas estes são protegidos
pelo SENHOR.

Sendo nossa época extremamente corrupta e os tempos perigosíssimos, corremos o risco de cair no perigo do qual fala Sl 14.6, se começarmos a agir com arrogância e desprezo: "Confundistes o conselho do humilde, pois o Senhor é sua esperança." Por isso, lembrando uns aos outros que todos somos humanos, o quanto é fácil errar, como é raro e difícil saber a verdade e agir corretamente, busquemos a verdade em esforço comum, em vez de nos mordermos mutuamente só pela glória própria ou para sustentar a opinião própria.

OS 1,348

Voltar para o texto bíblico

Sl 15.2

Só tem esse direito aquele
que vive uma vida correta,
que faz o que é certo
e que é sincero e verdadeiro
no que diz.

Observa que se diz "pratica a justiça", não "que fala, pensa, ouve a justiça", porque não os ouvintes, mas os praticantes da lei serão justificados. Mas o que devemos a outros? Aquilo que Cristo ensina em Mt 7.12: "Seja o que for que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles", também aos inimigos, a saber, não matar ninguém, não falar mal de ninguém, socorrer aos que sofrem injustiça, fazer o bem a todos. Estas coisas, entretanto, são ditas em relação ao respeito pelas pessoas, como se fosse dito: não porque és sacerdote, não por seres religioso, não por orares muito, fazeres milagres, ensinares notavelmente, seres respeitável pelo título dos pais, enfim, também não por seres praticante de alguma outra obra senão da justiça, habitarás no santo monte de Deus. Se dela careceres, também não te trarão proveito algum todas as outras obras.

OS 8,460

Voltar para o texto bíblico

Sl 16.10

porque tu, ó Deus, me proteges
do poder da morte.
Eu tenho te servido fielmente,
e por isso não deixarás que eu desça
ao mundo dos mortos.

Davi confessa que, na verdade, seu corpo está morto; no entanto, está seguro e com confiança certa de que não verá corrupção. Ainda que morra, diz ele, nenhum verme tocará minha carne. Porque também a carne será glorificada. Essa profecia é algo bem novo, e jamais pessoa alguma ouviu coisa semelhante; pois unicamente o homem Jesus Cristo rasgou e anulou a condenação de todo gênero humano, conforme Gn 3.19. Ele é o único que nos anuncia nesse hino, nessa joia de ouro, o evangelho, e alegre mensagem de que sua carne não se tornará em pó, mas que ficará apenas por pouco tempo na sepultura. Daí concluímos como era claro, perfeito e completo o conhecimento que o profeta tinha de Cristo, sua morte e ressurreição.

CF83, 03/04

Voltar para o texto bíblico

Sl 18

Davi, que derrotou seus adversários com sua espada corporal, nada fez por força da espada, como testemunha reiteradas vezes, por exemplo no Sl 18 e alhures; mas porque honrou, santificou e invocou o nome do Senhor e porque orou pela honra de seu Deus, sua espada haveria de valer mais do que cem mil espadas. É o nome do Senhor que o faz quando se o invoca e honra.

OS 5,52

Voltar para o texto bíblico

Sl 19.7

A lei do SENHOR é perfeita
e nos dá novas forças.
Os seus conselhos merecem confiança
e dão sabedoria às pessoas simples.

Alguém poderia observar: "A lei é divina e santa". Deixem que ela conserve a plenitude de sua glória! Mas nenhuma lei, ainda que divina e santa, deve ensinar-me que sou justificado e viva por ela. Admito, também, que ela me ensine a amar a Deus e ao próximo e, além disso, a viver uma vida casta, paciente etc., mas ela não me deve mostrar como me livrar dos pecados, do diabo, da morte e do inferno. Quanto a esse assunto, deve ser consultado e ouvido o evangelho, que ensina não o que eu devo fazer, pois essa é a função própria da lei, mas o que um outro fez por mim, a saber, que Jesus Cristo, o Filho de Deus, sofreu e morreu por mim, a fim de me livrar do pecado e da morte. Isso o evangelho me manda aceitar e crer, e esta é e também é chamada a verdade do evangelho. Este é o artigo principal da doutrina cristã, no qual está contido o conhecimento de toda a piedade. É, portanto, de máxima importância conhecê-lo bem e, continuamente, gravá-lo no espírito. É uma doutrina muito delicada, mas, ao mesmo tempo, também é facilmente violada, como Paulo, e também todos os cristãos piedosos, muitas vezes experimentaram.

OS 10,104-105

Voltar para o texto bíblico

Sl 19.12

Quem pode ver os seus próprios erros?
Purifica-me, Senhor, das faltas
que cometo sem perceber.

O pecado diário pode ser confessado unicamente a Deus, não ao sacerdote. Com isso, contudo, surge uma outra pergunta: o que é pecado diário e o que é pecado mortal? Nunca houve e nunca haverá um mestre que seja erudito ao ponto de dar uma regra segura para distinguir os pecados diários dos mortais, com exceção das transgressões graves dos mandamentos de Deus, tais como adultério, assassinato, roubo, mentira, calúnia, falsidade, ódio e coisas semelhantes. Além disso, apenas a Deus compete julgar que outros pecados ele considera mortais. É impossível ao ser humano reconhecer isso, como diz Sl 19.12: "Ó Deus, quem pode reconhecer todos os seus pecados? Purifica-me dos pecados ocultos." Por esta razão, na confissão privada têm lugar apenas os pecados que reconhecemos abertamente como pecados mortais e que oprimem e amedrontam a consciência no momento. Pois se tivéssemos que confessar todos os pecados, precisaríamos confessar-nos a todo instante, visto que nunca estamos sem pecado nesta vida.

OS 1,410

Voltar para o texto bíblico

Sl 20.7

Alguns confiam
nos seus carros de guerra,
e outros, nos seus cavalos,
mas nós confiamos no poder
do SENHOR, nosso Deus.

Soldados têm muita superstição no combate: um se encomenda a São Jorge, o outro a São Cristóvão, um a este, outro àquele santo. Uns sabem benzer cavalo e cavaleiro, outros portam consigo o Evangelho de São João ou alguma coisa em que se fiam. Todos estes estão em situação perigosa, pois não creem só em Deus, mas, ao invés, incorrem em pecado contra Deus com sua superstição e crença equivocada; caso morrerem, só podem estar perdidos. Em vez disso, deveriam agir de seguinte forma: quando estiver iminente a batalha, cada qual deve encomendar-se humildemente à **graça** de Deus e comportar-se neste ponto como um cristão. Como, porém, nenhuma boa obra é salvífica em si mesma (Rm 3.28; Gl 2.16), depois dessa exortação, cada qual deve falar para si próprio no coração ou a viva voz o seguinte: "Pai Celestial, cá estou eu, segundo a tua vontade divina, nesta obra exterior e neste serviço prestado a meu superior, conforme o dever que tenho em primeiro lugar perante ti, bem como ao mesmo superior, segundo a tua vontade. Agradeço por tua graça e misericórdia de me teres colocado nesta obra, na certeza de ela não ser pecado, mas justa, uma obediência que agrada à tua vontade. Como, porém, sei e aprendi através da tua palavra cheia de graça que nenhuma das nossas **boas obras** pode ajudar, e que ninguém pode ser salvo como soldado, senão unicamente como cristão, de modo algum quero me fiar nesta minha obediência e obra, mas colocá-la em livre serviço à tua vontade."

OS 6,398

Voltar para o texto bíblico

Sl 21.5

A glória do rei é grande
porque tu o ajudaste.
Tu lhe deste majestade e fama.

A respeito do Deus — ou da vontade do Deus — que nos é pregado, revelado, oferecido e cultuado, deve-se debater de outra maneira do que a respeito do Deus não pregado, não revelado, não oferecido, não cultuado. Portanto, na medida em que Deus se oculta e quer ser ignorado por nós, ele absolutamente não nos importa. Portanto, devemos deixar de lado a Deus em sua majestade e natureza, pois assim nada temos a ver com ele e assim ele não quis que tenhamos a ver com ele. Mas na medida em que se vestiu e se revelou em sua palavra, pela qual se ofereceu a nós, temos a ver com ele. Esse é seu esplendor e sua glória, com os quais ele está vestido, como celebra o salmista (Sl 21.5).

OS 4,101

Voltar para o texto bíblico

Sl 22.6

Eu não sou mais um ser humano;
sou um verme.
Todos zombam de mim e me desprezam.

Paulo diz, em Fp 2.5-8, que Cristo se esvaziou de sua forma divina, isto é, não fez uso de seu divino poder, nem tampouco buscou sua força todo-poderosa, mas a colocou de lado, pois sofreu. Durante esse esvaziamento e humilhação, o diabo se lançou contra ele com seu poder infernal. O Homem e Filho do Homem ali está, levando sobre si o pecado do mundo. E porque o consolo e o poder divino o abandonaram, o diabo arreganhou os dentes contra o inocente cordeiro e tentou devorá-lo. E, assim, o justo e inocente homem tem de tremer e vacilar como um pobre e condenado pecador, sentir em seu meigo e inocente coração a ira e o juízo de Deus contra o pecado, provando a morte e a condenação eterna em nosso lugar, e, em suma, sofrer tudo aquilo que um miserável pecador merece e teria de sofrer eternamente. Através disso nos foram conseguidos o **reino de Deus**, vida eterna e salvação.

CF83, 17/03

Voltar para o texto bíblico

Sl 22.19

Ó SENHOR Deus,
não te afastes de mim!
Vem depressa me socorrer.

Assim como os evangelistas, também Lutero faz uma leitura deste salmo que se funda na paixão de Jesus Cristo:

A ideia do profeta é que Cristo estava totalmente entregue às mãos dos ímpios, desesperado a tal ponto que eles, por causa da sua segurança excessiva, se divertiram com as suas vestes; falta, aqui, que esperassem que ele ressuscitasse ou temessem que isso fosse vingado por Deus! Pois eu não acredito que os soldados tenham dividido as vestes por ganância. Mas, como num jogo divertido, queriam escarnecer, rir e brincar, como sinal de que ele estava desolado, perdido, aniquilado e entregue ao perpétuo esquecimento, assim como o último dos homens, como aquele do qual, depois lhe terem sido tirados vida e corpo, nem sequer as vestes ficassem de lembrança para os seus. Findos os sofrimentos de Cristo, é justo, para entendimento mais amplo deste salmo, o principal dentre todos, demorar-nos um pouco e observar nele aquilo que Paulo diz: que em Cristo estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

OS 8,470-471

Voltar para o texto bíblico

Sl 23

Deves colocar diante de teus olhos, sem vacilar, sem duvidar, a vontade de Deus para contigo, para que creias firmemente que ele quer e irá fazer grandes coisas também em ti. Essa fé é viva e ativa, penetra e transforma toda a pessoa; ela te obriga a temer quando estás em alta, e a poderes estar consolado quando te encontras em baixa. E quanto mais alto te encontras, tanto mais deves temer; quanto mais oprimido estás, tanto mais podes consolar-te, coisa de que não é capaz nenhuma daquelas outras formas de fé.

OS 6,30

Voltar para o texto bíblico

Sl 24.7

Abram bem os portões,
abram os portões antigos,
e entrará o Rei da glória.

Essa glória de Cristo está oculta, razão pela qual as portas cada vez mais se fecham diante dele, e ninguém quer que ele entre. A autoridade também resiste, mas isso pouco vai adiantar. Ele é um poderoso Rei crucificado e, mesmo assim, a glória está oculta sob a cruz. "Quem é o rei da Glória?" É isso que acontecerá com ele: "Quem?" — perguntarão. "Esse herege, esse agitador do povo?" É assim que denominam o Rei. "Quem é o Rei da Glória?" Essas palavras são ditas com o máximo de desprezo e, com isso, dá-se a entender a profunda repulsa que se tem por esse Rei. Soa até ridículo chamá-lo de Rei da Glória. Ainda hoje, Cristo vem aos grandes por meio dos pequenos, aos de grande honra por meio dos desprezados, e ele vem a seus sábios por meio dos seus tolos. Mas eles não somente fecham a porta e deixam-nos do lado de fora, como também perseguem-nos e zombam deles. Continuam resistindo a Cristo e à sua palavra, mas jamais conseguirão vencê-lo. Ele é o Senhor dos Exércitos. É o Rei da Glória, pois será Rei da Glória eternamente e os exércitos dos anjos do céu e dos santos na terra o servem.

CF83, 02/12

Voltar para o texto bíblico

Sl 25.11

Ó SENHOR Deus, cumpre a tua promessa
e perdoa os meus pecados,
porque são muitos!

Todo cristão que quiser se confessar, deve depositar e ter a maior confiança na promessa sobremodo misericordiosa de Deus, e deve crer firmemente que o Todo-Poderoso Deus perdoará misericordiosamente o seu pecado. Pois o santo profeta diz no Sl 25.11: "Por causa do teu nome, Senhor, perdoa-me graciosamente o meu pecado."

OS 1,234

Voltar para o texto bíblico

Sl 27.1

O SENHOR Deus é a minha luz
e a minha salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR me livra de todo perigo;
não ficarei com medo de ninguém.

Certamente, também há repouso, mesmo em meio à tentação. Agora, Deus faz com que as coisas sempre vão morro acima, morro abaixo e, logo, outra vez, morro acima. Ora é noite, ora é dia, e logo volta a ser noite, e nem sempre é dia. O dia e a noite se sucedem, assim que ora é noite, ora é dia e, logo em seguida, é noite outra vez. É assim que ele governa a sua Igreja cristã, como mostram todas as histórias do Antigo e do Novo Testamento. E isso se chama força, a saber, que o Senhor não é conselheiro e consolador daqueles que se limitam a palavras e não fazem nada além disso. Não, ele também ajuda para que tudo seja superado. Quando estamos em meio à tentação, ele nos dá seu fiel conselho e nos fortalece com sua palavra, para que não desfaleçamos de fraqueza, mas possamos ficar firmes. Agora, quando é chegada a hora e já sofremos o suficiente, ele se põe do nosso lado com seu poder, para que superemos o momento crítico e saiamos vitoriosos. Precisamos do conselho para nos consolar e sustentar no sofrimento, ou seja, de consolo em meio às tentações e sofrimentos, para que não sucumbamos, mas tenhamos esperança e paciência. É assim que ele dirige toda a cristandade. É assim que ele governa. Quem desconhece isso, não sabe o que significa ter Cristo por Rei.

CF83, 04/11

Voltar para o texto bíblico

Sl 28.5

Eles não querem saber
do que o SENHOR tem feito,
nem reparam nos seus atos poderosos;
por isso, ele os castigará
e os destruirá para sempre.

A entediante descrença, porém, sempre está a atrapalhar, de sorte que Deus não pode realizar suas obras em nós, e nós não as podemos experimentar e reconhecer. Queremos estar saciados e possuir o suficiente de tudo antes que se instale a fome e a carência, e prover-nos de víveres para a fome e a carência futura, de maneira que já não temos mais necessidade de Deus e de suas obras. Que fé é esta que confia em Deus enquanto sentes e sabes que há reservas para o caso de dificuldade? Isso significa amar os bens terrenos mais do que a Deus e transformá-los em ídolos em lugar dele. Por isso também nunca chegamos ao conhecimento de suas obras, sem as quais não há bem-aventurança, e haveremos de ser condenados para sempre, como diz o Sl 28.5: "Eles não têm conhecimento das obras de Deus, também não entendem a criação de suas mãos. Por isso os destruirás e jamais os reedificarás."

OS 6,68

Voltar para o texto bíblico

Sl 30.5

A sua ira dura só um momento,
mas a sua bondade
é para a vida toda.
O choro pode durar a noite inteira,
mas de manhã vem a alegria.

É preciso pregar ambas as palavras de Deus, e não apenas uma; tirar do tesouro coisas novas e velhas, tanto a voz da lei quanto a palavra da **graça**. Existem até hoje pregadores da **penitência** e da graça, mas eles não explicam a lei e a promessa de Deus com o fim e no espírito de se poder aprender de onde vêm a penitência e a graça. Pois a penitência provém da lei de Deus, mas a fé e a graça provêm da promessa de Deus, conforme diz Rm 10.17: "A fé vem do ouvir, o ouvir, porém, pela palavra de Cristo." Daí decorre que é consolada e exaltada pela fé na divina promessa a pessoa que foi humilhada pelas ameaças e pelo temor da lei divina, e levada ao conhecimento de si mesma, como diz Sl 30.5: "O choro perdurará até a véspera, e a alegria até a manhã."

OS 2,451

Voltar para o texto bíblico

Sl 30.7

Ó SENHOR Deus, tu foste bom para mim
e me protegeste como uma fortaleza
nas montanhas.
Depois tu te escondeste de mim,
e eu fiquei com medo.

Para as pessoas que sofrem, o tempo é longo, enquanto que para as felizes, ele é breve. Mas, especial e desmesuradamente longo é ele para as que padecem desta dor interior da alma e se sentem abandonadas e rejeitadas por Deus. Assim, não há sofrimento maior do que aquele que se sente na consciência, que ocorre quando Deus se afasta, e ficamos privados da verdade, da justiça, da sabedoria etc., nada restando senão pecado, trevas, ah, e ai. Constitui isso um gole ou aperitivo da dor infernal e da condenação eterna. Avassala, por isso, os ossos, a força, o sumo, o tutano e tudo o mais que houver na pessoa. Deus afastar-se significa rejeição e abandono interior. A partir daí se experimenta um pavor horroroso e, em consequência, uma perdição progressiva, como se lê no Sl 30.7: "Quando ocultaste teu rosto, eu me assustei". Mas o retorno de Deus traz consolo interior e gera uma esperança feliz. Por isso ele diz: "Liberta minha alma", como se dissesse que ela está submersa e perdida, e puxa ou arrasta-a para fora.

OS 8,498-499

Voltar para o texto bíblico

Sl 31.1

Ó SENHOR Deus,
em ti eu busco proteção;
livra-me da vergonha de ser derrotado.
Tu és justo;
eu te peço que me ajudes.

Pela fé em Cristo, portanto, a justiça de Cristo se torna nossa justiça, e tudo o que é dele passa a ser nosso, sim, ele próprio torna-se nosso. Ela é concedida em lugar da justiça original, perdida em Adão, e realiza aquilo, sim, muito mais do que aquela justiça original teria conseguido realizar. Assim se compreende aquela afirmação de Sl 31.1: "Em ti, Senhor, depositei minha esperança; não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça." Ele não diz "por minha", mas "por tua", isto é, pela justiça de Cristo, meu Deus, que foi feita nossa pela fé, pela **graça**, pela misericórdia de Deus. Em muitos lugares dos Salmos ela é chamada de obra do Senhor, confissão, força de Deus, misericórdia, verdade, justiça. Tudo isso são designações para a fé em Cristo, sim, para a justiça que está em Cristo. Por essa razão, o apóstolo ousa dizer, em Gl 2.20: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim"

OS 1,243

Voltar para o texto bíblico

Sl 32.1

Feliz aquele cujas maldades
Deus perdoa
e cujos pecados ele apaga!

É como se o salmista dissesse: Não há ninguém sem injustiça, mas todos são igualmente injustos diante de Deus. Também aqueles que se exercitam nas obras da justiça e, assim, imaginam escapar da injustiça, pois ninguém pode ajudar a si mesmo a dela sair. Por isso, não são abençoados os que não têm nenhum pecado ou que, por si mesmos, trabalham para sair da injustiça, mas somente aqueles que Deus livra por **graça**.

OS 8,503

Voltar para o texto bíblico

Sl 32.5

Então eu te confessei o meu pecado
e não escondi a minha maldade.
Resolvi confessar tudo a ti,
e tu perdoaste
todos os meus pecados.

Há uma diferença entre pecadores e pecadores. Pois uns são pecadores e confessam ter pecado, mas não desejam ser justificados; em vez disso, eles se desesperam e pecam ainda mais, de sorte que na morte são os que se desesperam e em vida, os que são escravos do mundo. Outros, porém, são pecadores e confessam que pecam e pecaram, mas sofrem com este fato e odeiam a si mesmos por causa disso; anseiam ser justificados e pedem e suspiram assiduamente a Deus por justiça. Este é o povo de Deus subjugado ao juízo da cruz, carregando-o permanentemente sobre seus ombros.

OS 8,272

Voltar para o texto bíblico

Sl 32.7

Tu és o meu esconderijo;
tu me livras da aflição.
Eu canto bem alto a tua salvação,
pois me tens protegido.

Em todas essas águas impetuosas das tentações, tu és minha rocha, sobre a qual estou, para que elas não me afoguem nem me devorem.

OS 8,506

Voltar para o texto bíblico

Sl 33.3

Cantem a Deus uma nova canção,
toquem harpa e gritem bem alto.

A música é um dos mais belos e gloriosos dons de Deus. Ela é inimiga de Satanás, através da qual pode-se espantar muita tentação e maus pensamentos. O diabo não a aprecia. A música é uma das mais belas artes. A melodia dá vida ao texto. A música espanta o espírito da tristeza, como se pode ver na história do rei Saul (1Sm 16.23). A música é o melhor remédio para quem está triste, pois devolve paz ao coração, traz renovo e refrigério. A música é um belo e glorioso presente de Deus, muito semelhante à teologia. Eu não trocaria meus poucos dons de música por nada neste mundo. Deveríamos ensinar esta arte aos jovens, pois ela os torna gente boa e habilidosa.

CF83, 07/05

Voltar para o texto bíblico

Sl 34.7

O Anjo do SENHOR fica em volta
daqueles que o temem
e os protege do perigo.

Nenhum cristão deve, no fim de sua vida, duvidar que não está sozinho ao morrer. Deve ter a certeza de que, conforme indica o sacramento, muitos olhos estão fitos nele. Primeiro, os olhos do próprio Deus e de Cristo, porque crê na sua palavra e se apega ao seu sacramento. Depois, os queridos anjos, e todos os cristãos, pois não há dúvida de que, como indica o sacramento do altar, todos acorrem, como um só corpo, para socorrer seu membro, ajudam-no a vencer a morte, o pecado e o inferno e carregam todos junto com ele. É esse o sentido da seguinte passagem: "O anjo do Senhor acampar-se-á ao redor dos que temem a Deus e os redimirá" (Sl 34.7).

OS 1,396

Voltar para o texto bíblico

Sl 34.8

Procure descobrir, por você mesmo,
como o SENHOR Deus é bom.
Feliz aquele que encontra segurança
nele!

Louvar a Deus não é obra humana. É antes um alegre sofrer e obra exclusiva de Deus, que não se pode ensinar com palavras, mas que se pode conhecer somente por experiência própria. Neste sentido, diz Davi no Sl 34.8: "Provai e vede como é doce o Deus e Senhor; bem-aventurado o homem que nele confia". Davi põe em primeiro lugar o "provar", e somente em segundo lugar o "ver", porque isso não pode ser reconhecido sem experiência e percepção própria. Isso, porém, ninguém consegue alcançar que não confie em Deus de todo coração quando se encontra na profundeza e na miséria. Por isso Davi acrescenta imediatamente: "Bem-aventurado o homem que confia em Deus". Pois esse homem experimentará o agir de Deus em seu interior e alcançará, assim, aquela doçura perceptível e, por meio disso, toda a compreensão e conhecimento.

OS 6,26

Voltar para o texto bíblico

Sl 37.1

Não se aborreça por causa dos maus,
nem tenha inveja
dos que praticam o mal.

Também os seres humanos fazem o bem, mas não há benefício que dure para sempre. Pois a natureza humana não suporta a ingratidão. No entanto, ninguém faz o bem por amor de Deus ou por amor da virtude, mas tão somente por amor de si próprio. Isso o podes verificar muito bem se ficares observando alguém que faz o bem a determinadas pessoas. Se depois elas se mostram ingratas ou dizem e fazem algo que lhe desagrada, verás como empacotará as malas, como se esquenta, ralha, condena, acusa, dizendo: "Pois bem. Eu fiz isso e aquilo por ele. Que se dane! Que não me apareça mais!" E assim que surgir a oportunidade de vingar-se, ou quando percebe que se precisa dele, fica aí que nem um toco ou um cavalo emperrado. E incapaz de um pensamento elevado que chegasse a dizer: "Bem, não fiz o bem por causa de sua maldade; por isso também não deixarei de fazê-lo por causa dela. Deus me faz o bem diariamente, embora, em toda a minha vida, não tivesse feito outra coisa do que aborrecê-lo." Seus filhos fazem o bem de graça, e não se importam quando desperdiçam seu benefício com os ingratos. Por isso não desistem por causa da maldade das pessoas. Disso fala todo o Sl 37.

OS 5,83-84

Voltar para o texto bíblico

Sl 37.25

Fui moço e agora sou velho,
mas nunca vi um homem bom
abandonado por Deus
e nunca vi os seus filhos
mendigando comida.

A obra da caridade é ensinada pela fé em si mesma, pois quando o coração conta com o favor divino e nele se fia, como poderia ser avaro e preocupado? Ele terá, sem dúvida, certeza de que Deus cuida dele. Por isso não se apega a dinheiro algum, faz uso deste com alegre caridade em benefício do próximo e sabe muito bem que terá o suficiente, por mais que dê aos outros. Pois seu Deus, em que confia, não lhe mentirá nem o abandonará, conforme se encontra em Sl 37.25: "Fui jovem e fiquei velho, mas jamais vi que uma pessoa crente, que confia em Deus [isto é, um justo] fosse abandonada ou que seu filho fosse atrás de pão." Por isso, o pecado que o apóstolo Paulo chama de idolatria não é nenhum outro senão o da avareza, que revela da forma mais crassa que não confia em Deus, esperando mais benefícios do seu dinheiro do que de Deus. Através de tal confiança Deus é verdadeiramente honrado ou desonrado.

OS 2,166

Voltar para o texto bíblico

Sl 38.7

Estou muito doente,
queimando de febre.

Isso são sinais próprios de um **arrependimento** profundo do pecado, como o publicano no Evangelho que não tinha vontade de erguer os olhos, sentia-se mal em relação a si próprio e se curvava em direção à terra, mais com o coração do que com o corpo.

OS 8,512

Voltar para o texto bíblico

Sl 38.15

Apesar disso, eu ponho
a minha esperança em ti,
ó SENHOR;
tu, Senhor meu Deus,
me responderás.

Estas são palavras de uma fé excelente e firme que, em tempos de necessidade, deixa acontecer tudo e se sustenta na Palavra e na graça de Deus, não duvidando de que ele o ouça e vá ajudá-lo. Entretanto, não lhe preestabelece qualquer prazo ou modo, mas diz simplesmente: "Tu certamente me responderás, quero ter esperança e não cessar de tê-la."

OS 8,514

Voltar para o texto bíblico

Sl 38.21

Ó SENHOR Deus, não me abandones!
Não te afastes de mim, meu Deus!

Deus se caracteriza por criar a partir do nada. Logo, Deus nada pode fazer daquele que ainda não foi reduzido a nada. Os homens, por outro lado, fazem uma coisa a partir de algo que já existe, o que é pura perda de tempo. Por isso, Deus só acolhe os abandonados; não dá saúde senão aos doentes; não restaura a visão senão aos cegos; não dá vida senão aos mortos; não salva senão os pecadores; não dá sabedoria senão aos incultos. Em resumo: Deus não se compadece senão dos miseráveis, e não concede graça senão àqueles que se acham em desgraça. Em vista disso, nenhum santo, sábio ou justo pode tornar-se matéria-prima a ser trabalhada e transformada por Deus; esses continuam em sua obras e fazem de si mesmos santos imaginários, aparentes, falsos, camuflados, isto é, hipócritas.

CF83, 16/08

Voltar para o texto bíblico

Sl 39.12

Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração!
Escuta o meu pedido.
Não te cales quando choro.
Como todos os meus antepassados,
sou teu hóspede por pouco tempo.

É nessa situação que vivem os crentes de todos os tempos nessa terra. Ocupam postos administrativos e outros cargos seculares, governam cidades e povos, têm famílias e empregados, cultivam a terra, exercem atividade comercial e outras profissões. E ainda assim reconhecem que, do mesmo modo como os antigos, se encontram na miséria e são apenas hóspedes. Usam o mundo como hotel, sabendo que dele deverão sair novamente em breve. Assim, não prendem o coração a negócios desse mundo. As coisas corporais eles as tratam com a mão esquerda, e a mão direita, estendem-na em direção à pátria celestial. E quando ocorrem, às vezes, enganos e se instalam insatisfações no regime desse mundo ou na administração, isso pouco ou nada os abala; pois eles se satisfazem com o fato de lhes serem reservadas as moradas celestiais por parte do Filho de Deus, aconteça o que acontecer nesse acampamento passageiro.

CF83, 30/10

Voltar para o texto bíblico

Sl 40.12

Estou rodeado
por muitas dificuldades,
tantas, que nem posso dizer
quantas são.
Fui apanhado
pelos meus próprios pecados
e quase não posso mais enxergar.
Tenho mais pecados
que cabelos na cabeça
e por isso estou muito desanimado.

Para os olhos de um coração sincero e arrependido, não há nada além do próprio pecado e da miséria na consciência. Não pode pronunciar tais palavras com seriedade profunda aquele que ainda encontra em si algum conselho ou alguma ação que lhe permita não sentir-se completamente arrasado, mas que o possa consolar, independentemente da misericórdia de Deus. O sentido é, pois: Ah, Deus, nenhuma pessoa humana, nenhuma criatura pode me ajudar nem consolar, tão grande é minha miséria, pois meu prejuízo não é corporal nem temporal. Por isso, só tu, que és Deus e eterno, podes ajudar-me. Tem misericórdia de mim, pois sem tua misericórdia tudo me assusta e é amargo.

OS 8,517

Voltar para o texto bíblico

Sl 40.17

Eu sou pobre e necessitado,
mas tu, Senhor, cuidas de mim.
Tu és a minha ajuda
e o meu libertador;
não te demores em me socorrer,
ó meu Deus!

Se repensamos a vida que se passou, nos damos conta de que só agora entendemos e vemos o quanto o cuidado de Deus esteve presente, como foi constante sua solicitude por nós, de sorte que nada pudemos falar, nem desejar, nem pensar a não ser o que ele concedesse. Por que então não nos envergonhamos, insensatos e duros de coração, que, tendo aprendido pela própria experiência, vemos quão solícito foi por nós o Senhor até esta hora e nos deu todos os bens? E ainda não somos capazes de entregar a ele este cuidado por nós no pequeno mal do presente, e fazemos de conta que ele nos tivesse esquecido ou pudesse esquecer-nos de alguma maneira? Não é isto o que diz Sl 40.17: "Eu sou carente e pobre, o Senhor, porém, tem cuidado de mim." Santo Agostinho diz sobre esta passagem: "Deixa cuidar de ti aquele que te fez; aquele que cuidou de ti antes que existisses, como não cuidará quando já és o que ele quis que fosses?" Nós, porém, aceitamos dividir o reino com Deus. Atribuímos a ele o fato de nos ter criado, e até isso de modo apenas relutante ou morno; e a nós mesmos arrogamos o cuidado de nós, como se Deus nos tivesse feito e logo se tivesse retirado, abandonando-nos ao governo de nossas próprias mãos.

OS 2,37-38

Voltar para o texto bíblico

Sl 42.4

Quando penso no passado,
sinto dor no coração.
Eu lembro quando ia com a multidão
à casa de Deus.
Eu guiava o povo,
e todos íamos caminhando juntos,
felizes, cantando e louvando a Deus.

Essa multidão de povo precisa de um lugar, de dias ou de horários que sejam convenientes aos ouvintes da Palavra de Deus. Por isso Deus ordenou e instituiu os santos sacramentos para serem administrados na comunidade reunida e num lugar onde nos reunimos para orar e agradecer a Deus. A reunião dos cristãos oferece esta vantagem: a oração é mais poderosa do que em outras circunstâncias. É claro que se pode e se deve orar sempre e em todos os lugares. Mas, em nenhum lugar a oração é tão forte e poderosa como no momento em que a multidão do povo ora em conjunto e em harmonia. Isso é dito para que nós, os cristãos, saibamos como, com que finalidade e com que frequência devemos orar, ou seja, que devemos reunir-nos em lugar e hora convenientes a todos, para estudar e ouvir a Palavra de Deus e apresentar a Deus as nossas necessidades e as de outros, necessidades gerais e específicas, e, assim, mandemos aos céus uma forte e poderosa oração. Reunidos, devemos também, com gratidão, enaltecer e louvar a Deus por seus benefícios. E esse, nós bem o sabemos, é o verdadeiro culto, agradável a Deus, e ao qual ele, pessoalmente, se faz presente. E tudo o que se passa nessa reunião de toda a comunidade ou Igreja é santo, obra de Deus e sábado sagrado, por meio do qual Deus é cultuado de forma correta e em santidade, e se presta auxílio a todas as pessoas.

CF83, 17/10

Voltar para o texto bíblico

Sl 44.22

Mas por causa de ti estamos
em perigo de morte o dia inteiro;
somos tratados como ovelhas
que vão para o matadouro.

A **obra estranha de Deus** (pois assim a chama Isaías em 28.21) é cruz, fadiga, penas variadas, por fim morte e inferno na carne, para que seja destruído o corpo do pecado, para que sejam mortificados nossos membros sobre a terra e para que os pecadores sejam voltados para o inferno. Pois quem é batizado e renovado em Cristo é preparado para penas, cruzes, mortes, para ser considerado como ovelha de matança e ser morto todos os dias (Sl 44.22), como diz o salmo: "Porém eu sou preparado ou ordenado para os flagelos, e a minha dor está sempre diante de mim" (Sl 38.17). É bem assim que devemos nos tornar, conformes à imagem do Filho de Deus, e quem não tomar sua cruz e o seguir não é digno dele, mesmo que esteja cheio de todas as **cartas de indulgências**.

OS 1,169

Voltar para o texto bíblico

Sl 45.7

ama o bem e odeia o mal.
Foi por isso que Deus,
o seu Deus, o escolheu
e deu mais felicidade ao senhor
do que a qualquer outro rei.

Ninguém pode negar, que cada cristão tem a Palavra de Deus e foi instruído e ungido por Deus para ser sacerdote, como diz Cristo em Jo 6.45: "Serão todos instruídos por Deus", e como diz Sl 45.7: "Deus te ungiu com o óleo da alegria como a nenhum dos teus semelhantes". Esses companheiros são os cristãos, irmãos de Cristo, que com ele estão ordenados sacerdotes, como também diz Pedro, em 1Pe 2.9: "Vós sois o sacerdócio real, para que proclameis os benefícios daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz."

OS 7,30

Voltar para o texto bíblico

Sl 46

Hino de Lutero baseado no Sl 46, conhecido como “Castelo Forte”

1. Deus é castelo forte e bom
defesa e armamento.
Assiste-nos com sua mão
na dor e no tormento.
O rei infernal
das trevas do mal, com todo o poder
e astúcia quer vencer:
igual não há na terra.

2. A minha força nada faz,
sozinho estou perdido.
Um homem a vitória traz,
por Deus foi escolhido.
Quem trouxe esta luz?
Foi Cristo Jesus,
o eterno Senhor,
outro não tem vigor.
Triunfará na luta.

3. Se inúmeros demônios vêm,
querendo devorar-nos,
sem medo estamos, pois não têm
poder de superar-nos.
Pois o rei do mal,
de força infernal, não dominará;
já condenado está
por uma só palavra.

4. O Verbo hão de deixar em paz
a grande contragosto.

Cá entre nós sua obra faz
co'os dons do Santo Espírito.
Se a vida eu perder,
bens, filhos, mulher,
que tudo se vá,
proveito não lhes dá.
O Reino há de ser nosso.

OS 7,536

Voltar para o texto bíblico

Sl 50.14

Que a gratidão de vocês
seja o sacrifício
que oferecem a Deus,
e que vocês deem ao Deus Altíssimo
tudo aquilo que prometeram!

Devemos invocar o nome de Deus em toda sorte de dificuldades. Pois isto é o que Deus considera santificar e honrar grandemente o seu nome: chamá-lo e invocá-lo na atribulação e necessidade. Este é, afinal, também o motivo por que ele nos inflige muita dificuldade, sofrimento, atribulação e até a morte, fazendo-nos viver ainda em muitas inclinações más e pecaminosas. Com isto ele quer insistir com a pessoa e lhe dar forte motivo para correr a ele, gritar, invocar seu santo nome e, assim, cumprir esta obra do segundo **mandamento**, conforme ele diz em Sl 50.14s.: "Invoca-me em tua necessidade, e eu virei em teu socorro, e tu me honrarás, pois um sacrifício de louvor é o que eu quero."

OS 2,120

Voltar para o texto bíblico

Sl 51.3

Pois eu conheço bem os meus erros,
e o meu pecado está sempre
diante de mim.

Na hora da morte, também o pecado cresce e se torna grande pelo fato de o encararmos em excesso e de pensarmos nele com demasiada insistência. Aí o diabo encontrou a arapuca que procurava: aí ele põe em apuros. Isto acontece principalmente porque o ser humano acredita que, na hora da morte, deve concentrar-se no pecado, e que seja correto e proveitoso ocupar-se com isso. Então ele se descobre despreparado e desajeitado, a tal ponto, que até todas as suas **boas obras** se transformaram em pecados. Assim, o espírito maligno nos distorce tudo: em vida, quando deveríamos ter constantemente diante dos olhos a imagem da morte, do pecado e do inferno (conforme diz o Sl 51.3: "Meus pecados estão sempre diante dos meus olhos"), ele nos fecha os olhos e nos oculta estas imagens. Na hora da morte, quando deveríamos ter diante dos olhos apenas a vida, graça e salvação, e não é que ele nos abre os olhos e nos amedronta com as imagens vindas em época inoportuna, para que não vejamos as imagens certas?

OS 1,388-389

Voltar para o texto bíblico

Sl 51.4

Contra ti eu pequei –
somente contra ti –
e fiz o que detestas.
Tu tens razão quando me julgas
e estás certo quando me condenas.

Caso houver pessoas que não queiram admitir repreensão, estas podem, em nome de Deus, ficar fora da Igreja, ou, em nome do diabo, sair dela. Quem as está retendo? Elas, que não querem ouvir a palavra de Deus, de nada nos servem ou ajudam. Não podemos silenciar a palavra de Deus por causa delas. Que se vão para o diabo e morram como um porco ou como cachorros, sem sacramento e graça, sendo sepultados com os animais. Pois se queremos ter um Deus gracioso, temos de suportar verdadeiramente que ele nos repreenda e censure como pecadores e patifes malignos e confessar, além disso, que ele age corretamente quando nos censura como pecadores e patifes malignos. Como diz Davi: "Pequei para contigo, a fim de que sejas justo em tuas palavras" (Sl 51.4). A verdade é que os cristãos autênticos ouvem com prazer que alguém os censure e repreenda com a palavra de Deus. Esses, no entanto, que querem permanecer impunes, em realidade estão confessando que são autênticos patifes desesperados, que com isso também pecam contra o Espírito Santo por não quererem sujeitar- se a que ele os repreenda mediante seu ministério da pregação.

OS 6,454

Voltar para o texto bíblico

Sl 51.12

Dá-me novamente a alegria
da tua salvação
e conserva em mim o desejo
de ser obediente.

O Sl 51.12 diz: "sustenta-me com um espírito voluntário", ou seja, com o Espírito Santo, que faz com que as pessoas sirvam a Deus de livre e espontânea vontade, e não por medo do castigo ou motivadas por amor falso. Pois todos os que servem movidos pelo medo, fazem-no apenas enquanto persistir o medo. Sim, são forçados a servir e servem contra sua vontade, de sorte que, se não houvesse inferno ou castigo, eles não o fariam. São igualmente inconstantes aqueles que servem movidos por amor aos dons e à recompensa de Deus, pois caso nada soubessem a respeito de recompensa, ou quando Deus deixa de dar seus dons, eles também param de amar a Deus. Todos estes não têm alegria na salvação de Deus, nem coração puro, nem espírito reto, mas amam a si mesmos mais do que a Deus. Agora, aqueles que servem a Deus de boa vontade ficam firmes neste serviço, quer tudo corra bem ou não, quer seja a vida doce, quer amarga. Isto porque Deus lhes deu firmeza e constância através da dádiva de uma boa vontade nobre, espontânea, principesca, livre. Porque na língua hebraica a palavrinha "espírito voluntário", que aparece no texto, também significa favorável, livre. Tudo que é mantido pela força não vai longe, mas o que é mantido de livre vontade, isso permanece.

CF83, 16/06

Voltar para o texto bíblico

Sl 51.17

Ó Deus, o meu sacrifício
é um espírito humilde;
tu não rejeitarás um coração humilde
e arrependido.

Se alguém tem muito medo de não ser eleito ou é tentado por causa da sua eleição, que agradeça por este temor e alegre-se por estar com medo, pois ele pode saber, com confiança, que Deus, que não pode mentir, disse: "O sacrifício que agrada a Deus é um espírito quebrantado", isto é, um espírito desesperado, "um coração contrito e humilhado não o desprezarás, ó Deus". Mas ele mesmo sente o que significa estar "quebrantado". Portanto, que se lance corajosamente na fidelidade de Deus, que faz a promessa, que se volte a ele, desviando-se da presciência de um Deus aterrador, e será salvo e eleito.

OS 8,311

Voltar para o texto bíblico

Sl 53.3

Mas todos caíram, se desviando assim
do caminho certo,
e são igualmente corruptos.
Não há mais ninguém
que faça o que é direito,
não há mesmo nem uma só pessoa.

"Ah, querido Senhor Deus e Pai, não nos leves ao juízo, porque perante ti nenhuma pessoa viva é justa. Ah, não nos imputes por pecado o fato de infelizmente sermos tão ingratos por toda a tua indizível bênção espiritual e corporal, e de tropeçarmos e pecarmos muitas vezes todos os dias, mais do que sabemos ou podemos perceber. Não tomes em consideração nossa piedade ou maldade, mas tua insondável misericórdia a nós concedida em Cristo, teu Filho amado."

OS 5,137

Voltar para o texto bíblico

Sl 55.4

O meu coração está cheio de medo,
e o pavor da morte cai sobre mim.

O pior martírio e sofrimento é aquele que ataca e tortura o coração. Os sofrimentos que atacam o corpo são suportáveis. Neles, o coração pode, até, alegrar-se e fazer pouco caso delas. Trata-se de um sofrimento só pela metade. Afinal, somente o corpo sente dores, enquanto que o coração e a alma podem estar repletos de alegria. Quando, porém, toca ao coração levar toda a carga, nesse momento, para aguentar, é preciso disposição notável, acima do normal, bem como graça e força toda especial. Agora, por que permite Deus que seus amados passem por tudo isso? Em primeiro lugar, para guardar seu povo do orgulho. Para que os grandes santos, que receberam de Deus graça e dons especiais, não venham a depositar sua confiança **em si mesmos**. Por isso precisam passar por apertos e apuros, para que não experimentem tão somente e de contínuo o poder do Espírito, mas que, vez por outra, sua fé esperneie e o coração desanime e, assim, reconheçam o que realmente são e confessem que nada seriam não fosse Deus sustentá-los graciosamente. Por outro lado, Deus permite que isso lhes suceda como exemplo para os demais, tanto para abalar os autoconfiantes quanto para consolar os amedrontados. Em terceiro lugar, o grande e principal motivo por que Deus age assim é este: deseja mostrar a seus santos como procurar consolo real e contentar-se em encontrar e ter a Cristo.

CF83, 13/05

Voltar para o texto bíblico

Sl 55.22

Entregue os seus problemas
ao SENHOR, e ele o ajudará;
ele nunca deixa que fracasse
a pessoa que lhe obedece.

Quem quer ser cristão, aprenda a confiar nessa palavra, exercite e demonstre sua fé em toda sua vida, na material e espiritual, no trabalho e no sofrimento, na vida e na morte, a fim de se desfazer das preocupações e dos temores, lançando-os longe de si, com ânimo e confiança. Não jogando-os num canto, como alguns tentam fazer inutilmente. Porque, uma vez alojados no coração, não é assim no mais que se consegue lançá-los fora. Quem quer ser cristão deve lançar sobre as costas de Deus tanto o coração como as preocupações, pois Deus tem ombros fortes e costas largas para carregar esse peso. E, além disso, Deus ordena que a gente jogue tudo sobre ele; e quanto mais se descarrega em cima das costas dele, mais ele gosta, prometendo carregar nossas preocupações e tudo o mais que nos incomoda. Puxa! Se a gente aprendesse essa arte de jogar fora as preocupações! Quem o fizesse, experimentaria que as coisas são, de fato, assim. Mas quem não aprende essa arte de lançar fora, será uma pessoa lançada ao desespero, lançada fora, lançada na perdição, lançada ao chão.

CF83, 14/09

Voltar para o texto bíblico

Sl 60.10

Será que, de fato, nos rejeitaste?
Será que não vais marchar
com os nossos exércitos?

Um imperador ou príncipe deve aprender bem o que diz o Sl 60.10ss.: "Senhor Deus, tu não sais com nosso exército? Dá-nos apoio na necessidade, pois a ajuda humana é inútil. Com Deus queremos fazer proezas, ele irá pisotear nossos inimigos". Muitos reis e grandes príncipes, que levaram a sério o mandamento, a permissão e o direito de Deus, fizeram verdadeiros esses e outros versos semelhantes com seus próprios exemplos, desde o princípio até o dia de hoje. Imperador e príncipe não podem, portanto, fazer deles piada. A verdade é a seguinte: deve-se ter, tanto quanto possível, cavalos, soldados, armas e tudo mais necessário para a luta, a fim de que Deus não seja tentado. Quando, porém, já se tem tudo isso, ninguém deve tornar-se arrogante, esquecendo ou desprezando a Deus.

OS 6,434

Voltar para o texto bíblico

Sl 62.10

Não confiem na violência,
nem esperem ganhar
alguma coisa com o roubo.
Ainda que as suas riquezas aumentem,
não confiem nelas.

Cristo não quer dizer que não se deve ter ou adquirir dinheiro nem propriedade, ou que, se alguém os possui, deve jogá-los fora, conforme ensinaram e praticaram alguns idiotas dentre os filósofos e alguns santos malucos entre os cristãos. Pois ele permite perfeitamente que sejas rico, mas não quer que se prenda o amor às riquezas, conforme ensinou Davi, demonstrando-o com seu exemplo: "Se conseguirdes angariar riquezas", diz ele, "não prendais nelas vosso coração" (Sl 62.10). Esta é a atitude que pode manter o coração livre no meio do dinheiro e das posses concedidas por Deus.

OS 5,445

Voltar para o texto bíblico

Sl 63.11

Mas o rei se alegrará
porque Deus lhe dá a vitória.
Os que fazem promessas
em nome de Deus se alegrarão,
mas a boca dos mentirosos
será fechada.

Nenhum cristão deve tomar e invocar a **espada** para si e sua causa. Em favor de outros, porém, pode e deve tomá-la e apelar a ela para que se impeça a maldade e se proteja a honestidade. Nesse sentido, o Senhor diz que um cristão não deve jurar, mas que sua palavra seja "sim, sim, não, não", isto é, por sua própria vontade ou prazer um cristão não deve jurar. Quando, porém, a necessidade, a conveniência, a bem-aventurança e a honra de Deus o exigem, deve jurar. Assim, a serviço do outro usa o juramento proibido, da mesma maneira como para o bem do outro faz uso da espada proibida. Nesse sentido, Cristo e Paulo juram frequentemente para tornarem seu testemunho e ensino útil e fidedigno para as pessoas, como também se pratica e pode praticar em acordos e contratos. A esse respeito diz o Sl 63.11: "São louvados quando juram por seu nome".

OS 6,96

Voltar para o texto bíblico

Sl 65.2b-3

Pessoas de toda parte virão te adorar
por causa dos seus pecados.
As nossas faltas nos deixam derrotados,
mas tu nos perdoas.

Ninguém pense que não mais se deve dar importância ao pecado depois de ter recebido a fé. O pecado é, realmente, pecado, seja que o tenhas cometido antes ou depois de teres chegado ao conhecimento de Cristo. Deus odeia o pecado! Com efeito, todo o pecado é mortal no que diz respeito à essência do ato. Mas que ele não é mortal para o crente ocorre por causa de Cristo, o Propiciador, que expiou o pecado com sua morte. Ao que não crê em Cristo, apenas, todos os pecados são mortais, mas, também, suas **boas obras** são pecado, segundo o preceito: "E tudo o que não provém de fé é pecado" (Rm 14.23). Por isso, os sofistas erram desastrosamente, porque distinguem os pecados de acordo com a essência do ato, e não de acordo com a pessoa. Quem crê tem o mesmo e, igualmente, grande pecado que aquele que não crê. Ao crente, contudo, ele é perdoado, e não imputado. Ao descrente, é retido e imputado. Para o crente é perdoável, para o descrente é mortal. Não por causa da diferença dos pecados, como se o pecado do crente fosse menor e o do descrente maior, mas por causa das pessoas. Pois o crente sabe que o pecado lhe é perdoado por causa de Cristo, que o expiou com a sua morte. Por isso, embora tenha pecado e continue pecando, permanece, todavia, piedoso. O descrente, ao contrário, enquanto peca, permanece ímpio. E é essa a sabedoria e a consolação daqueles que são, verdadeiramente, piedosos, a saber, que, embora tenham pecado e o cometam, sabem, contudo, que não lhes é imputado por causa da fé em Cristo.

OS 10,496-497

Voltar para o texto bíblico

Sl 67

Hino de Lutero baseado no Sl 67: “Deus se comisere de nós”

1. Clemência dá-nos, ó Senhor,
e graça sempiterna;
de tua face o resplendor
nos mostre a vida eterna!
Que assim possamos conhecer
tua obra poderosa;
aos ímpios vem a luz trazer,
bendita, fulgurosa,
que a ti, Deus, se convertam.

2. Assim te rendem gratidão
os povos, jubilando.
Em alegria exaltarão
o teu poder, cantando.
Na terra és tu juiz, Senhor,
libertas do pecado.
Teu santo Verbo protetor,
por graça nos foi dado.
Que os passos teus sigamos.

3. A ti exalte com fervor
toda a humanidade,
enaltecendo teu amor e paternal bondade.
O Pai nos queira abençoar,
no amor de Cristo nos guardar,
no Espírito nos confortar.
Ao trino Deus graça e louvor
por toda a eternidade.

OS 7,500-502

Voltar para o texto bíblico

Sl 68.30

repreende o Egito,
aquela fera dos canaviais.
Ó Deus, repreende as nações,
aquela manada de touros
com os seus bezerros,
até que elas se curvem
e te ofereçam a sua prata!
Espalha os povos
que gostam de fazer guerra.

Guerrear não é certo, ainda que seja entre iguais, a não ser que a razão e a consciência levem a pessoa a dizer: meu vizinho me força e me obriga a fazer guerra; preferiria evitá-lo, para que a guerra não seja simplesmente guerra, mas possa ser chamada de proteção compulsória e legítima defesa. Pois é preciso distinguir entre as guerras: algumas são empreendidas por capricho e por vontade própria, antes que outro esteja atacando; outras, porém, são impostas por necessidade e coação, depois de outro ter atacado primeiro. Aquela poderia ser chamada de belicosidade; esta, de guerra necessária. A primeira é do diabo, Deus não lhe dê sorte. A segunda é um acidente humano, Deus venha em seu socorro. Ouvi, portanto, prezados senhores: evitai a guerra o quanto puderdes, a não ser que sejais obrigados a defender e proteger, quando o ofício a vós incumbido vos obriga a guerrear.

OS 6,387

Voltar para o texto bíblico

Sl 69.17

Não te escondas do teu servo;
responde-me agora,
pois estou muito aflito.

Há pessoas que vivem na ideia de que todos os que ouvem a pregação são cristãos perfeitos, sem pecado, quando nada mais são do que pobres corações atribulados, que sentem seus pecados e temem a Deus, razão por que devem ser consolados. Pois a pessoas assim jamais se pode apresentar o amado Jesus com doçura suficiente. Eles o necessitam ainda muito mais do que eu verifiquei muito bem em muitos (quero silenciar a respeito de mim mesmo). No entanto, essas pessoas também não são cristãos dessa espécie, porque são tão seguros e confiantes. Tampouco o são seus ouvintes, que também se sentem seguros e confiantes. Em determinada passagem, uma maravilhosa e bela virgem, uma excelente cantora, canta o seguinte: "Ele alimenta os famintos para que tornem a alegrar-se" e "despede vazios os ricos; humilha os soberbos e exalta os humildes. E sua graça está com aqueles que o temem" (Lc 1.52ss.). Se o cântico de Maria tiver razão, Deus deve ser inimigo dos espíritos seguros, que não têm medo, como não podem ser diferentes os espíritos que acabam com a lei e o pecado.

OS 4,432

Voltar para o texto bíblico

Sl 71.6

Toda a minha vida
tenho me apoiado em ti;
desde o meu nascimento
tu tens me protegido.
Eu sempre te louvarei.

Antes que eu existisse, vivesse, me movesse e pudesse fazer qualquer coisa, tu, Senhor, velavas sobre mim no ventre materno; tomavas conta de mim misericordiosamente, como criatura tua, e me sustentavas de modo maravilhoso. Quanto mais o fazes, fiel Guardador dos homens, agora que sou pessoa, nasci ao mundo, descanso, trabalho e te conheço por meio da tua Palavra, mesmo que a aparência fosse outra e que meu velho Adão, preso a meu pescoço até a cova, sinta o contrário. Como quer que pareçam as coisas e eu as sinta, nada disso me importa e não me deixo enganar. Prendo-me à tua Palavra que me afirma que tu és meu Deus desde o ventre materno. Isso não me ilude nem falha; nisso confio e através disso desperto em mim a fé e a fortaleço, fé essa que não se baseia nas coisas visíveis, próximas, mas nas invisíveis, e as guarda por meio da esperança em paciência. Louvado sejas, meu Deus e Senhor, em eternidade.

CF83, 02/01

Voltar para o texto bíblico

Sl 73.16

Então eu me esforcei para entender
essas coisas,
mas isso era difícil demais para mim.

Deus permite que uma categoria de pessoas se apresente grande e poderosa. Subtrai delas sua força e permite que se inflem apenas com sua própria força. Pois, onde entra força humana, a força de Deus se retira. Quando a bolha está bem inchada e todos pensam que triunfaram e venceram, e quando também eles próprios estão seguros de o terem levado a cabo, Deus fura a bolha de água, como se nunca tivesse existido. Disso fala o Sl 73.16-20, onde o salmista se admira muito ao ver os maus tão ricos, seguros e poderosos no mundo; por fim, disse: "Não pude compreender essas coisas até que penetrei nos mistérios de Deus e atinei com o fim deles. Percebi então que haviam sido exaltados somente para seu próprio engano e que haviam sido humilhados justamente no que haviam sido enaltecidos. Como ficaram assolados de súbito, como desapareceram depressa, como se nunca tivessem existido, como se desfaz o sonho quando alguém acorda…"

OS 6,62

Voltar para o texto bíblico

Sl 73.22

Eu não podia compreender, ó Deus;
era como um animal, sem entendimento.

Se Deus opera em nós a vontade, mudada e carinhosamente tocada pelo Espírito de Deus, quer e faz isto por puro prazer, propensão e espontaneidade, não por coação. Também isso o prova a experiência: quão invencíveis e constantes são os homens santos! Quando são coagidos pela força a fazer outra coisa, são ainda mais estimulados a querer o bem, assim como o fogo é mais inflamado do que extinto pelo vento. Assim sendo, também aqui não há qualquer liberdade ou **livre-arbítrio** para voltar-se para outro lugar ou querer outra coisa enquanto perdurarem o Espírito e a graça de Deus no ser humano. Se estamos sob o deus deste século, sem a obra e o Espírito do Deus verdadeiro, somos mantidos cativos à vontade dele, como diz Paulo a Timóteo (2Tm 2.26), de modo que só podemos querer o que ele quer. Dessa maneira, a vontade humana está colocada no meio, como um jumento. Se Deus está sentado nele, ele quer e vai como Deus quer, conforme diz o salmo: "Tornei-me como um jumento, e estou sempre contigo" (Sl 73.22s.). Se Satanás está sentado nele, ele quer e vai como quer Satanás, e não está em seu arbítrio correr para um dos dois cavaleiros ou procurá-los; antes, os próprios cavaleiros lutam para o obter e possuir.

OS 4,48

Voltar para o texto bíblico

Sl 78.5-8

O SENHOR deu leis ao povo de Israel
e mandamentos aos descendentes de Jacó.
Ordenou aos nossos antepassados
que ensinassem essas leis
aos seus filhos
para que os seus descendentes
as aprendessem,
e eles, por sua vez, as ensinassem
aos seus filhos…

O próprio mandamento de Deus estimula e exige com frequência, por meio de Moisés, que os pais ensinem os filhos, como também diz o Sl 78.5s.: "Quanto insistiu com nossos pais que transmitissem aos filhos os louvores e as maravilhas do Senhor e os ensinassem aos filhos dos filhos!" Aliás, para que vivemos nós velhos senão para cuidar da juventude, ensinar-lhe e educá-la? Pois é totalmente impossível esperar que este povinho louco se instrua e discipline a si mesmo; por isso Deus os confiou a nós, os mais velhos e que sabemos por experiência o que serve para o bem deles, e, sem dúvida, exigirá de nós uma prestação de contas severa sobre eles. Por isso também ordena Moisés, em Dt 32.7: "Pergunta a teu pai, ele te informará; pergunta aos velhos, eles to dirão."

OS 5,307

Voltar para o texto bíblico

Sl 78.70

Então Deus escolheu o seu servo Davi;
ele o tirou do curral de ovelhas

O sacrifício de gratidão começa especialmente com o agradecimento pelo governo secular, pela amada paz, que é uma grande dádiva de Deus e, sem dúvida, a maior dentre as dádivas temporais. Pois se não houvesse governo ou paz, não poderíamos sequer viver. Israel foi o reino instituído e ordenado por Deus, que o confiara ao rei Davi, como se lê no Sl 78.70s.: "Escolheu seu servo Davi, para que pastoreasse seu povo Israel." Por isso também agradece a Deus aqui por este reino e admoesta a todos que agradeçam com ele. Com isso também dá um exemplo e um ensinamento a todos os reis, príncipes, senhores, nações, pessoas e súditos, para que louvem a Deus e lhe agradeçam por haver governo e paz no país e entre as pessoas, cada qual pelo seu. E cada comunidade, a exemplo de Israel, pelo seu.

OS 5,28

Voltar para o texto bíblico

Sl 82.2-5

"Vocês precisam parar de julgar
injustamente
e de estar do lado dos maus.
Defendam os direitos dos pobres
e dos órfãos;
sejam justos com os aflitos
e os necessitados.
Socorram os humildes e os pobres
e os salvem do poder dos maus.

"Vocês são ignorantes,
não entendem nada;
vocês vivem na escuridão.
As bases da lei e da ordem na terra
estão abaladas…"

Temos de nos opor a toda injustiça, onde a verdade ou a justiça estão sofrendo violência e passando por dificuldade. E nisto não devemos fazer qualquer distinção entre pessoas, como é o caso de alguns que lutam mui zelosa e ativamente contra a injustiça infligida aos ricos, aos poderosos e aos amigos; porém, onde o pobre, o desprezado ou o inimigo a sofre, eles ficam muito quietos e pacientes. Essas pessoas são hipócritas de fora a fora e somente aparentam estar defendendo a verdade, pois sabem muito bem que não há perigo em ajudar os ricos, os poderosos, os eruditos e os amigos, podendo, por sua vez, usufruir da ajuda dos mesmos, ser por eles protegido e honrado. Quando acontece alguma coisa a uma pessoa pobre e insignificante, o olho falso não enxerga muita vantagem; no entanto, vê muito bem o desfavor dos poderosos, razão por que deixa o pobre simplesmente sem ajuda. Sobre isto Deus fala no Sl 82.2-5. No entanto, as pessoas não enxergam a verdade, mas se prendem unicamente ao prestígio dos grandes,

por mais injustos que sejam; tampouco reconhecem os pobres, por mais justos que sejam.

OS 2,123

Voltar para o texto bíblico

Sl 84.5

Felizes são aqueles que de ti
recebem forças
e que desejam andar pelas estradas
que levam ao monte Sião!

Esses são os que se deixam conduzir, os que são de ânimo dócil, que aceitam conselho e não teimam em persistir em seu próprio pensamento, ilusão e propósito. Contra isso pecam demais os que confiam demasiadamente em seus próprios propósitos, sua piedade e ilusão, e que agradam mais a si mesmos do que a Cristo. Por isso é necessária a fé, ou seja, a graça que justifica, na qual um homem aprende a pisar aos pés as coisas próprias, negar-se a si mesmo e ser inimigo de sua alma; tal é o caminho estreito, a estrada certa, onde não é o homem que se guia a si mesmo, mas o Senhor, por intermédio de sua graça. Pois a natureza se opõe a que Deus conduza os homens. Isso, porém, acontecerá mais facilmente quando a alma, uma vez convertida e tocada amavelmente com a palavra da graça e por ela comovida, se torna disposta e inclinada a fazer e sofrer a vontade de Deus, e ao mesmo tempo se torna desobediente e desgostosa para com sua própria vontade.

CF83, 04/09

Voltar para o texto bíblico

Sl 85.8

Eu escuto o que o SENHOR
está dizendo.
Para nós, o seu povo,
para nós, os que somos fiéis,
ele promete paz
se não voltarmos aos nossos caminhos
de loucura.

A minha primeira preocupação deve ser ouvir a Palavra de Deus. Para alguém se converter, tornar-se piedoso e cristão, não resolvem orações nem jejuns; isso há que vir do céu, e de pura graça, quando Deus, pela promessa do evangelho, atinge o coração de tal maneira que sinta e diga que jamais lhe ocorrera que pudesse alcançar tal graça. Antes mesmo que Abraão arriscasse a pedir, mesmo antes de pensar em conversão, Deus se antecipa. Ele o arranca do engano e lhe dá um novo ser. Quem quer tornar-se piedoso jamais diga: "A partir de agora começarei a fazer **boas obras**, para alcançar a graça." Antes, diga assim: "Esperarei até que Deus me conceda sua graça e seu Espírito por meio da Palavra." E a Palavra que terá que fazê-lo, do contrário tudo estará perdido.

CF83, 11/12

Voltar para o texto bíblico

Sl 86.15

Mas tu, Senhor, és Deus de compaixão
e de amor;
és sempre paciente, bondoso e fiel.

Não te preocupes com o fato de que um sacerdote esteja errado ou seja leviano em sua absolvição dos pecados. Se receberes as palavras com singeleza e nelas creres, sem saber de seu erro e sem desprezá-los, então estás absolvido e tens o sacramento por inteiro. Pois, como dissemos, ele não depende do sacerdote, nem do teu agir, mas, sim, inteiramente de tua fé: tens na exata medida em que crês. Sem essa fé, mesmo que pudesses ter toda a **contrição** do mundo, tratar-se-ia da contrição de Judas, que encoleriza a Deus mais do que o reconcilia. Pois nada reconcilia a Deus melhor do que quando se lhe presta a honra de reconhecer que ele é veraz e gracioso. Só faz isso quem crê em suas palavras. Assim, Davi lhe rende louvor: "Senhor, tu és paciente, misericordioso e veraz." (Sl 86.15). E esta mesma verdade também nos redime de todos os pecados, contanto que nos apeguemos a ela com a fé.

OS 1,408

Voltar para o texto bíblico

Sl 87.2

ele ama a cidade de Jerusalém
mais do que qualquer outro lugar
de Israel.

O Senhor ama as portas de Sião, as comunidades espalhadas pelo mundo inteiro, mais do que todas as moradias de Jacó, mais do que todo o culto da antiga aliança. Pois, na época do Antigo Testamento, tudo estava encoberto, como numa barraca, e tudo estava encerrado na letra; agora, porém, tudo está revelado, e as portas do céu estão abertas. O Senhor fará proclamar em variadas línguas que nos respectivos lugares também alguns nascerão da água e do Espírito. A Igreja do Novo Testamento não dá ouvidos a um servo nem à letra da lei, mas ouve o próprio Senhor e o Espírito Santo que fala através dele. Pois é o Espírito que nos ensina os segredos da fé, o que agora acontece e já aconteceu nas línguas de todos os povos. Moisés, o servo de Deus, falou apenas na língua dos judeus; no entanto, não será como nos dias de Eli (1Sm 3.1); a Palavra do Senhor será tão abundante como o ouro no tempo de Salomão (Is 59.21).

CF83, 18/09

Voltar para o texto bíblico

Sl 91.14-15

Deus diz: "Eu salvarei
aqueles que me amam
e protegerei os que reconhecem
que eu sou Deus, o SENHOR.
Quando eles me chamarem,
eu responderei
e estarei com eles
nas horas de aflição.
Eu os livrarei
e farei com que sejam respeitados…"

Devemos invocar o nome de Deus em toda sorte de dificuldades. Pois isto é o que Deus considera santificar e honrar grandemente o seu nome: chamá-lo e invocá-lo na atribulação e necessidade. Este é, afinal, também o motivo por que ele nos inflige muita dificuldade, sofrimento, atribulação e até a morte, fazendo-nos viver ainda em muitas inclinações más e pecaminosas. E este é o caminho pelo qual podes chegar à salvação, pois através de semelhante obra a pessoa se dá conta e experimenta o que é o nome de Deus, quão poderoso ele é para ajudar a todos os que o invocam. Com isto crescem imensamente a confiança e a fé, com as quais se cumpre o primeiro e supremo **mandamento**. Isto foi o que experimentou Davi: "Tu me livraste de toda dificuldade; por isso quero louvar o teu nome e confessar que é agradável e doce." (Sl 54.6s.) E no Sl 91.14-15, Deus diz: "Eu o livrarei porque coloca sua esperança em mim. Eu o ajudarei porque reconheceu o meu nome."

OS 2,120

Voltar para o texto bíblico

Sl 94.12

Ó SENHOR Deus, felizes são
aqueles que tu ensinas,
aqueles a quem ensinas a tua lei!

É altamente necessário que soframos. Não apenas para que Deus possa demonstrar sua honra, seu poder e força contra o diabo. Mas também porque esse precioso tesouro que temos, se não viesse acompanhado de sofrimento e aperto, apenas nos faria roncar e levaria à autoconfiança. Como podemos ver — e isso, infelizmente, é um mal generalizado — muitos, atualmente, abusam do santo evangelho, como se, pelo evangelho, estivessem livres de tudo, a ponto de não precisarem mais fazer, dar ou sofrer nada. Isto é pecado e uma vergonha. Nosso Deus só pode fazer frente a essa maldade por meio da cruz. Ele tem de exercitar e acionar-nos, para que a fé aumente e se fortaleça e, assim, o Salvador fique mais e mais arraigado em nós. Pois assim como não podemos viver sem comida e bebida, também não podemos ficar sem tentação e sofrimento. Portanto, já que é melhor ter uma cruz do que estar sem ela, ninguém deve se espantar ou atemorizar quando ela vem. Você tem boas e seguras promessas nas quais pode se consolar. Assim também o evangelho não pode avançar a não ser através de nós, no sofrimento e na cruz.

CF83, 16/02

Voltar para o texto bíblico

Sl 96

O Sl 96.1 diz: “Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor todo mundo.” No Antigo Testamento, sob a lei de Moisés, o culto era muito pesado e cansativo, uma vez que tinham que fazer muitos sacrifícios de tudo que tinham em casa e no campo. O povo, que era preguiçoso e mesquinho, o fazia de má vontade, ou fazia tudo em função de vantagem material. Agora há um culto melhor no Novo Testamento, do qual o salmo diz aqui: “Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor todo o mundo.” Pois Deus alegrou nosso coração e ânimo por meio do seu Filho amado, o qual ele nos deu para a redenção de pecados, morte e diabo. Quem nisso crer seriamente, não pode deixar de ficar contente e decantá-lo e anunciá-lo com vontade, para que também outros o ouçam e se acheguem. Mas quem não quer decantá-lo e anunciá-lo, isto é sinal de que não o crê e não faz parte do novo e alegre testamento, mas do antigo, preguiçoso e indisposto testamento.

OS 7,482

Voltar para o texto bíblico

Sl 98.1

Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR,
pois ele tem feito coisas maravilhosas.
Com a sua força e com o seu santo poder,
ele se tornou vitorioso.

Este é o cântico novo do novo reino, de novas criaturas, novas pessoas, nascidas não da lei e das obras, mas de Deus e do Espírito, que são e fazem maravilhas em Cristo Jesus, nosso Senhor. E, porque o Espírito Santo manda que todos nós cantemos, é certo que ele também nos manda aceitar tais maravilhas, feitas e anunciadas para nosso bem e salvação. Por isso, condena-se aqui a dúvida e a descrença, aquela atitude que diz: "Sei lá, se Deus, através de sua destra ou braço (isto é, através de seu Filho), fez tais maravilhas e conseguiu tais vitórias em meu benefício." Ouça, diz o Espírito: "Por você, por você, por você ele o fez. Você, você, você deverá cantar, alegrar-se e render graças. Este é o meu desejo e vontade."

CF83, 04/05

Voltar para o texto bíblico

Sl 98.3

Com amor e fidelidade, ele cumpriu
a sua promessa ao povo de Israel.
Até nos lugares mais distantes do mundo
todos viram a vitória do nosso Deus.

É em favor do Israel espiritual, que serve a Deus, que vem a humanação de Cristo; este é seu próprio povo amado, por amor do qual se humanou, para redimi-lo do poder do diabo, do pecado, da morte, do inferno e para levá-lo à justiça, à vida eterna e à bem-aventurança. Este é o "acolher", acerca do qual Maria canta em Lc 1.54 e Paulo escreve em Tt 2.14: "Cristo se entregou por nós, a fim de purificar para si um povo para ser sua herança e propriedade." Estes são os tesouros da insondável misericórdia divina, que não recebemos por mérito, mas exclusivamente por graça. Por isso Maria diz, em Lc 1.54s.: "Lembrou-se de sua misericórdia", e não: "Lembrou-se de nosso mérito ou dignidade". Éramos necessitados, mas totalmente indignos. Nisto, pois, consiste seu louvor e honra, e diante disso tem que silenciar nossa arrogância e presunção. Ele nada tem a contemplar que o tivesse comovido, a não ser o fato de ser misericordioso, e esta misericórdia queria tornar conhecida.

OS 6,71

Voltar para o texto bíblico

Sl 100.2

Adorem o SENHOR com alegria
e venham cantando até a sua presença.

Sempre que um camponês ou um burguês e súdito dedicado serve a seu senhor, ele também serve a Deus. O mesmo vale para os filhos, criados e empregados da casa, quando são obedientes e executam fielmente seus deveres. O mesmo vale para príncipes e senhores, pais e mães, quando fazem um bom governo e cumprem sua obrigação. Tudo isso é servir a Deus, pois esta é sua vontade e ordem que ele exige de nós. O mundo está cheio desses serviços, desde que os queira prestar. Pois todos receberam de Deus sua tarefa, cada qual em sua posição, com a qual deve e pode servir-lhe diariamente e a todo momento. Pois somos sua criadagem, e ele ordenou que seu serviço esteja em andamento em toda parte e que ninguém se desculpe dizendo não saber como ou com o que deve servir a Deus, nem corra atrás de futilidades, procurando servir a Deus de sua própria maneira, e não da instituída e ordenada por ele. E, enquanto isso, deixa de cumprir o serviço que lhe foi ordenado, como vínhamos fazendo até agora em nossa cegueira.

OS 5,87

Voltar para o texto bíblico

Sl 101

No Sl 101, o amado Davi não atribui seu **regime secular** à sua razão ou ao seu poder, mas agradece e louva a Deus por ele. Pois para demonstrar uma tão elevada virtude de nobreza (seja Davi ou Hércules), precisa-se do impulso de Deus. Os gentios, que não podiam saber de onde vinha essa diferença entre os príncipes, denominaram-na de fortuna, "sorte", e transformaram-na em uma deusa. A essa prestaram as mais sublimes honrarias, em especial os mais sábios e poderosos senhores de Roma. Os mais sábios entre eles, como Cícero, por exemplo, afirmam que se trata de uma inspiração divina, e concluem que jamais alguém se tornou um grande homem por forças próprias, mas por uma especial e misteriosa insuflação ou inspiração dos deuses. Eles percebiam perfeitamente como era estranho que uma pessoa tivesse mais sucesso que a outra. Alguém que não possui a metade, nem mesmo um sétimo da capacidade intelectual, força e poder de muitos outros, é capaz de realizar algo que os outros facilmente poderiam ter feito melhor, mas que com toda a sua sabedoria não tinham nem ideia por onde começar ou como proceder. Esse impulso divino tem que estar presente de maneira especial no regime secular no qual governa Davi, isto é, príncipes cristãos tementes a Deus, tendo que servir simultaneamente a Deus e governar o povo.

OS 6,190

Voltar para o texto bíblico

Sl 101.5

Destruirei aqueles que falam mal
dos outros pelas costas
e não suportarei os orgulhosos
e os arrogantes.

Davi está falando no Sl 101.5 da arrogância governamental contra os súditos. Ele não apenas se gloria de ele próprio não ter sido arrogante contra seus súditos (o que, com efeito, é uma sublime virtude real), mas também de não o ter permitido ao pessoal da corte. Que o imite quem puder! Aí está um exemplo suficientemente elevado. Pois, possuir poder, honra, riquezas, domínio e não tomar conhecimento deles, ou não deixar-se arrastar para a arrogância contra seus súditos, isso não é obra da simples razão ou de mera natureza humana. Aí se precisa da virtude de um Hércules ou Davi inspirada por Deus. Cada qual pode informar-se pessoalmente a respeito dessa humildade de Davi nos livros de Samuel. Aí sua humildade é, com efeito, descrita de modo excelente como milagre de Deus, mostrando seu comportamento amistoso com seu povo inclusive na guerra, não somente na paz.

OS 6,199

Voltar para o texto bíblico

Sl 102.2

Não te escondas de mim
quando estou aflito.
Ouve-me quando eu te chamar
e responde depressa.

Atende-me quando estou aflito e em sofrimento. Inclinar os ouvidos não é outra coisa senão dar atenção ao clamor do coração aflito, embora esta mesma inclinação também expresse que, por não poder chamar ou desejar com tanta força, para chegar aos ouvidos de Deus, suplica que Deus se incline, a fim de atendê-lo.

OS 8,527

Voltar para o texto bíblico

Sl 102.22

quando as nações e os reinos
se reunirem para adorá-lo.

Casa de Deus ou templo é, portanto, o lugar em que Deus é louvado, em qualquer época e por pessoas piedosas, quaisquer que elas sejam. Com efeito, pode-se dizer que Deus, de fato, habita ali, onde ele é verdadeiramente adorado, sobretudo, na assembleia comum dos seus fiéis. Por essa razão, um lugar não poderá ser considerado mais que outro como casa de Deus ou templo, por causa do tamanho, valor, espaço, tipo de construção ou quantidade de pessoas que abriga, mas, por causa do povo que se reúne para adorar, para servir a Deus e para ouvir a sua Palavra, conforme o Sl 102.22: "ao se reunirem os povos e os reis para servirem ao Senhor", de maneira que se chama o local de casa de Deus, por causa do povo (que, em verdade, é a casa de Deus) e não o povo por causa do local. Existe uma superstição muito grande em relação aos templos que são construídos, consagrados e conservados no mundo inteiro, sem que, no entanto, haja a preocupação necessária de que o povo, nesse local, seja piedoso, o culto seja sincero e a Palavra de Deus, pura. Em vez disso, orgulham-se do poder, da riqueza, do esplendor, da pompa, do valor da construção e de outros tipos de vaidades mundanas.

OS 8,379-380

Voltar para o texto bíblico

Sl 103.5

Ele enche a minha vida
com muitas coisas boas,
e assim eu continuo jovem e forte
como a águia.

A alma ficou velha pelo pecado; ela tem o desejo de saciar-se, mas há de procurar satisfazer-se em Cristo, e por ele terá que ser renovada. Pois é próprio dos bens deste mundo serem atraentes, sem, no entanto, satisfazerem — serem excitantes, sem saciarem o desejo. Quanto mais se bebe de sua água, maior será a sede. Nesse sentido falou o salmista: "que te coroa", porque sua misericórdia divina não apenas dá atenção ao miserável, mas também o recebe, enquanto a misericórdia desse mundo apenas nos olha de soslaio. No v. 4 usa de duas expressões: bondade e misericórdia, para mostrar que fala exclusivamente de pura graça. Pois, às vezes, fala-se de ira e misericórdia ao mesmo tempo; a seguir, porém, comisera-se com misericórdia, quando sua bondade não vem acompanhada de nenhuma disciplina. Quando nos salva de dificuldades materiais e tributações terrenas, também isso é misericórdia. No entanto, é misericórdia compassiva quando nos perdoa os pecados, nos justifica e adorna com bondade.

CF83, 24/04

Voltar para o texto bíblico

Sl 104.15

Fazes a terra produzir o vinho,
que deixa a gente feliz;
o azeite, que alegra;
e o pão, que dá forças.

O abatimento e a inquietude da consciência nada mais são que uma enfermidade da fé, a mais grave doença que o ser humano pode ter em corpo e alma, e como ela não pode ser curada de vez ou rapidamente, é bom e necessário que o ser humano, quanto mais inquieta estiver sua consciência, tanto mais vá ao sacramento da santa ceia ou ao **culto cristão**. No entanto, deve fazê-lo de tal maneira que tenha diante dos olhos ali a Palavra de Deus, e alimente e fortaleça sua fé nela, cuidando para não fazer disso uma obra ou sacrifício. Deve deixá-la permanecer um testamento e sacramento, do qual pode tomar benefício e dele desfrutar, gratuitamente e por graça, de modo que seu coração fique doce em relação a Deus, passando a ter uma confiança consoladora frente a ele. Pois assim canta o Saltério, em Sl 104.15: "O pão fortalece o coração do ser humano, e o vinho alegra o coração do ser humano."

OS 2,274

Voltar para o texto bíblico

Sl 105.13

Andavam de país em país,
de reino em reino.

A Escritura exalta o tipo de fé que tinha o patriarca Abraão. Ele era conhecido em sua terra e entre os amigos, e ali iria herdar os bens de seu pai; ainda não havia fé, pois havia tudo que desejava possuir, não tinha carência de nada. Eis que Deus envia a ele a palavra, arranca-o de tudo que tem diante dos olhos e que lhe dá segurança, dizendo: "Saia de sua terra, de sua parentela e da casa de seu pai" — o que significa: desista e retire-se de tudo que tem diante de você e que poderia usufruir. Pelo coração de Abraão devem ter passado os seguintes sentimentos: "O Senhor me tira de entre todos os meus conhecidos e me leva embora, talvez para o meio dos piores inimigos, onde possivelmente ninguém vai me querer bem; transforma-me em miserável mendigo, de sorte que já não terei um lugar onde possa ficar em segurança." Que faz Abraão? Nada mais recebe do que a palavra de Deus: farei de você uma grande nação e o abençoarei. E nessa fé segue ao chamado de Deus.

CF83, 16/01

Voltar para o texto bíblico

Sl 106.24

Mais tarde, porque não acreditaram
na promessa de Deus,
eles não quiseram entrar em Canaã,
aquela terra tão agradável.

É verdadeiro o que disse o sábio a respeito de Deus: "Que atinge fortemente de uma extremidade à outra e dispõe tudo de forma agradável." (Sabedoria 8.1) Se analisarmos estas coisas boas, revelar-se-nos-á verdadeiro também o que diz Moisés em Dt 32.10s.: "Carregou-o sobre seus ombros, o conduziu em redor e o protegeu como a pupila do olho." Com isso podemos tapar a boca daqueles que, ingratos, tagarelam que nesta vida haveria mais coisas ruins do que boas, visto que não faltam as coisas boas e uma infinidade de comodidades agradáveis; o que falta são aqueles que reconhecem isto, como aquele que diz: "A terra está cheia da misericórdia do Senhor" (Sl 33.5). E, ainda: "A terra está cheia de seu louvor" (Is 6.3). Por que isto? Porque são muitas as coisas boas pelas quais deve ser louvado, mas somente por aqueles que reconhecem esta plenitude. Os males de cada um são tantos quantos julga ter e quanto conhecimento tem deles; assim também as coisas boas, ainda que nos venham ao encontro e nos cubram de todos os lados, apenas são tão grandes quanto julgamos que sejam. Pois todas as coisas que Deus fez são muito boas, porém, não são reconhecidas como tais por todos. Assim também fizeram aqueles dos quais diz Sl 106.24: "E consideraram como nada a terra desejável."

OS 2,32-33

Voltar para o texto bíblico

Sl 107.20

Com a sua palavra, ele os curou
e os salvou da morte.

A santa ceia é a promessa do perdão dos pecados que Deus nos fez, e é promessa tal que foi confirmada pela morte do Filho de Deus. Disso, já por si mesmo, é evidente qual o uso e o abuso da santa ceia, qual a digna ou indigna preparação para o sacramento. Porque, se é promessa, não chegamos a ela por nenhuma obra, nenhum esforço, nenhum mérito, mas somente pela fé. Pois onde está a palavra de Deus que promete, ali é necessária a fé do ser humano que aceita, para que se evidencie que a fé é o princípio de nossa salvação, que depende da palavra do Deus que promete, o qual, sem esforço algum de nossa parte, por sua gratuita e imerecida misericórdia, se antecipa a nós e oferece a palavra de sua promessa. "Mandou sua palavra e assim os sanou." (Sl 107.20). Mas não: aceitou nossa obra e assim nos salvou. A palavra de Deus é o primeiro; a ela se segue a fé, e à fé, a caridade. A caridade, por fim, realiza toda boa obra, porque não faz o mal; ou melhor, ela é o cumprimento da lei.

OS 2,362

Voltar para o texto bíblico

Sl 107.40

Então Deus mostrou o seu desprezo
pelos reis que os maltrataram
e fez com que esses reis andassem
sem rumo na solidão dos desertos.

Cabe dizer que devemos agradecer por essa traição e rebelião que levou à **guerra dos camponeses**, sobretudo a vocês, príncipes e senhores, em especial a vocês, bispos cegos, clérigos e monges loucos, que continuam teimosos até hoje e não param de esbravejar e vociferar contra o santo evangelho, ainda que saibam que ele tem razão e não pode ser contestado. Na administração pública, vocês outra coisa não fazem do que maltratar e explorar, para alimentar seu luxo e sua arrogância, até que o pobre homem do povo não queira nem possa mais aguentar. Vocês estão com a espada no pescoço, apesar de acharem que estão firmes na sela e que conseguirão derrubá-los. Ainda verão que esse sentimento de segurança e obstinado atrevimento vai lhes quebrar o pescoço. Eu avisei anteriormente inúmeras vezes que se precavessem das palavras do Sl 107: "Ele lança o desprezo sobre os príncipes". Vocês estão pedindo isso e querem levar uma na cabeça. Aí todo aviso e admoestação são inúteis.

OS 6,308

Voltar para o texto bíblico

Sl 110.1

O SENHOR Deus disse ao meu senhor,
o rei:
"Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos
debaixo dos seus pés."

Cristo está assentado nos céus, esperando até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. Este é o seu ofício propriamente dito. Ele não dorme, mas vigia por nós. Ele também não quer nenhum substituto, pois ele mesmo quer desincumbir-se desta tarefa. Quando alguém se dirige a ele, ele quer estar ali, pronto para ajudar. Se alguém está com algum problema, que se dirija a Cristo e receberá ajuda. O dia do juízo final não chegou e os inimigos, a carne, o pecado e a morte ainda permanecem. Mas, no dia derradeiro, Cristo entregará o reino ao Pai. Agora, ele governa os cristãos dentro de seus corações, consola-os na aflição, purifica-os e intercede por eles. No dia derradeiro, todos os seus cristãos reinarão com ele, assentados à direita de Deus. Só então, o último e real inimigo será esganado. Aqui na terra ainda encontraremos fé vacilante, ansiedade pelo sustento e desespero sempre que Deus parecer estar distante. Qual é o nosso consolo neste mundo? Cristo, nosso sacerdote, que morreu por nós, cuida de nós e vê que nossos inimigos querem nos destruir.

CF83, 12/05

Voltar para o texto bíblico

Sl 110.4

O SENHOR Deus fez este juramento
e não voltará atrás:
"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio
de Melquisedeque."

No Novo Testamento, não se faz um sacerdote, ele nasce; não é ordenado, mas criado. No entanto, não nasce pelo nascimento da carne, mas do Espírito, no banho da regeneração. Pois todos os cristãos são sacerdotes, e todos os sacerdotes são cristãos. Seja **anátema** quem afirma que o sacerdote é algo diverso do que é o cristão. Pois isso é uma afirmação sem palavra de Deus, exclusivamente com base em palavras humanas, ou na opinião da maioria. As passagens da Escritura pelas quais se deve formar e firmar nossa consciência contra os ungidos e raspados no sentido de que todos os cristãos e somente eles são sacerdotes, são as seguintes: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque" (Sl 110.4). Pois Cristo não foi raspado nem ungido com óleo para tornar-se sacerdote. Por essa razão, não basta para ninguém que segue a Cristo que seja ungido para tornar-se sacerdote, mas é preciso ter algo bem diferente e, tendo isso, não se precisa de óleo nem tonsura. A conclusão "Cristo é sacerdote, logo os cristãos são sacerdotes" é fiel e correta. Isso se evidencia do Sl 22.22: "Anunciarei teu nome a meus irmãos". Somos irmãos de Cristo somente através do novo nascimento. Por essa razão também somos sacerdotes como ele, filhos como ele, reis como ele, pois nos fez sentar com ele nos céus, para que sejamos seus consortes e coerdeiros, no qual e com o qual nos são dadas todas as coisas, conforme Rm 8.32.

OS 7,93-94

Voltar para o texto bíblico

Sl 111.9

Deus pôs o seu povo em liberdade
e fez com ele uma aliança eterna.
Ele é santo e poderoso.

Nós temos a grande e indizível honra de sermos chamados pelo nome desse Deus e nele sermos batizados e chamados, de sorte que se fundem o seu e o nosso nome; que temos um Deus que faz tão grandes coisas em nós, sendo nós chamados de povo de Deus, servos de Deus, herdeiros de Deus, reino de Deus, casa de Deus, obra de Deus e de outros nomes mais. Por causa desses nomes somos considerados santos e em alta estima no conselho dos santos e perante todos os anjos no céu. E, dessa maneira, não temos apenas tais grandes milagres de Deus, mas, além disso, tal santo nome e maravilhosa honra. Que mais poderia Deus fazer por você, ele que lhe dá tantos bens terrenos e eternos, acima disso tudo, o nome mais sublime, seu próprio nome e honra eterna? Creio que ele merece que lhe agradeçamos e louvemos do fundo do coração. Quem poderia jamais agradecer e louvar o suficiente por uma só dessas dádivas?

CF83, 29/05

Voltar para o texto bíblico

Sl 113.5-8

Não há ninguém como o SENHOR,
nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas,
mas se inclina para ver o que há
no céu e na terra.
Ele livra da humilhação os pobres
e tira da miséria os necessitados;
ele faz com que eles sejam companheiros
de governantes,
dos governantes do seu povo.

Saibamos que Deus é um Senhor singular. Seu trabalho consiste em transformar mendigos em senhores, assim como ele cria todas as coisas a partir do nada. Ninguém poderá impedi-lo ou atrapalhá-lo em sua atividade. Em todo o mundo faz anunciar maravilhosamente a seu respeito: "Quem é como o SENHOR, que está nas alturas e se inclina para as profundidades? Que ergue do pó o desvalido e tira o pobre do esterco, fazendo-o assentar-se entre os príncipes, entre os príncipes de seu povo?" (Sl 113.5-8). Observa as cortes de todos os reis e príncipes, nas cidades e paróquias. Acaso não se concretiza nelas este salmo com muitos exemplos? Encontrarás advogados, doutores, conselheiros, escrivães, pregadores que, em geral, eram pobres e que, seguramente, em sua totalidade, foram estudantes que subiram e cresceram a tal ponto de agora serem senhores, como diz o salmo, e que, como príncipes, ajudam a governar as nações e os povos. Deus não quer que reis, príncipes, senhores e nobreza por nascimento governem e sejam donos sozinhos. Quer que também seus mendigos participem. Do contrário, irão pensar que somente o nascimento nobre faz senhores e governantes, e não Deus, unicamente. No final, há que dar nisto, que teu filho e o meu, ou seja, filhos de gente humilde, hão de governar o mundo, tanto no

estado espiritual quanto no **secular**, como testifica esse salmo.

OS 5,357

Voltar para o texto bíblico

Sl 115.16

Os céus pertencem somente ao SENHOR,
mas a terra ele deu aos seres humanos.

A instituição humana não pode estender-se ao céu e sobre a alma, mas somente sobre a terra, o convívio externo dos seres humanos, onde pessoas podem ver, reconhecer, julgar, opinar, castigar e salvar. O próprio Cristo fez essa distinção claramente e o resumiu brevemente quando disse, em Mt 22.21: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". Tudo isso Davi já havia resumido em uma breve e bela frase, ao dizer no Sl 115.16: "O céu confiou-o ao Senhor do céu, mas a terra deu-a ele aos filhos dos homens", o que quer dizer: sem dúvida, a pessoa humana recebeu poder de Deus sobre o que está na terra e pertence ao reino terreno e temporal. O que, porém, se relaciona com o céu e o reino eterno está sob a exclusiva autoridade do Senhor do céu. Moisés também não esqueceu esse fato, pois diz em Gn 1.26: "Disse Deus: Façamos homens que dominem sobre os animais na terra, sobre os peixes na água, sobre os pássaros no ar". Aí se atribui ao ser humano apenas o **regime externo**.

OS 6,101

Voltar para o texto bíblico

Sl 116.11

Não parei de crer,
mesmo quando afirmei, sem pensar:
"não se pode confiar em ninguém."

Se, talvez por descuido da língua ou, antes, por provocação dos adversários, tenha sido dito algo menos conveniente e sem o respeito devido, estou muito disposto a corrigi-lo. Mas nem mesmo o papa, por ser humano, semelhante a nós, tomado dos seres humanos, e ele próprio — como diz o apóstolo — cercado de fraqueza, podendo errar, pecar, mentir, tornar-se frívolo, não é excluído daquela afirmação geral do profeta: "Todo ser humano é mentiroso" (Sl 116.11). Tampouco São Pedro, o primeiro e o mais santo de todos os pontífices, esteve livre dessa fraqueza, tanto que procedeu com nociva dissimulação contra a verdade do evangelho. Assim, houve necessidade de que fosse corrigido mediante severa, mas santíssima repreensão do apóstolo Paulo, como está escrito em Gl 2.14. Por este nobilíssimo exemplo, mostrado na Igreja e deixado nas Santíssimas Escrituras pelo Espírito Santo, nós crentes em Cristo somos instruídos e ficamos certos, de sorte que, caso algum sumo pontífice, por fraqueza igual ou semelhante à de Pedro, venha a cair e prescreva ou decrete algo que esteja em conflito com os mandamentos divinos, não só não temos de lhe obedecer, como ainda, como o apóstolo Paulo, possamos e até mesmo devamos resistir-lhe face a face, e de sorte que, por assim dizer, a fraqueza da cabeça seja socorrida pelos membros inferiores, através de uma piedosa solicitude do corpo todo.

OS 1,228-229

Voltar para o texto bíblico

Sl 117.2

O seu amor por nós é forte,
e a sua fidelidade dura para sempre.

Aleluia!

Existe um reino da graça que é mais forte em nós e sobre nós do que toda ira, pecado e mal. Você precisa imaginar este reino da graça assim como as crianças o fazem: por meio do evangelho, Deus construiu acima de nós, que cremos, um novo e grande céu, chamado céu da graça, muito, muito maior e mais bonito do que o céu que podemos ver, e, por isso, eterno, seguro e imperecível. Quem está sob este céu não pode pecar nem viver em pecado, pois este é um céu da graça, que não termina e que é eterno. E se alguém tropeça ou peca, ele não é excluído deste céu, a menos que não queira permanecer, preferindo ir com o diabo para o inferno, a exemplo dos que não creem. E mesmo que o pecado se faça sentir, ou a morte nos mostre seus dentes, e o diabo nos meta medo, neste céu existe muito mais graça, graça que vence todo o pecado; muito mais vida, vida que triunfa sobre a morte; e muito mais de Deus, o qual reina sobre todos os demônios.

CF83, 24/06

Voltar para o texto bíblico

Sl 118.1

Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre.

Este versículo é um agradecimento geral por todos os benefícios que Deus, o Senhor, demonstra ao mundo inteiro diariamente, sem cessar, em todas as coisas, tanto aos bons quanto aos maus. Deus cria corpo e alma, protege-nos dia e noite, conserva-nos a vida incessantemente, faz brilhar sobre nós o sol e a lua, põe céu, fogo, ar e água a nosso serviço, da terra faz brotar vinho, centeio, pasto, alimento, roupas, lenha e tudo de que necessitamos. Esses bens de Deus são os maiores e os mais desprezados, e por serem comuns, ninguém agradece a Deus por eles; tomamo-los e os usamos diariamente como se não pudesse ser diferente e como se fosse nosso direito, sem agradecermos a Deus uma única vez por eles. Entrementes, fazemos todo empenho, é nosso único desejo, nos preocupamos, contendemos, brigamos, lutamos e nos enfurecemos por dinheiro e bens supérfluos, por honra e prazer. Isto é obra do enfadonho diabo que não quer admitir que usemos e reconheçamos diariamente a bondade de Deus e os ricos benefícios diários, pois seríamos felizes demais.

OS 5,24

Voltar para o texto bíblico

Sl 118.1

Deem graças a Deus, o SENHOR,
porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre.

Este é o meu salmo preferido. Embora me sejam caros todo o Saltério e a Sagrada Escritura como um todo, ela que é meu único consolo e vida, deparei-me de forma especial com este salmo, de modo que passou a ser meu salmo predileto. Pois ele já me serviu lealmente muitas vezes e me salvou de muitos problemas graves, quando nem imperadores, reis, sábios, eruditos e santos me poderiam ter ajudado. E ele me vale mais do que o papa, os turcos, o imperador e a honra, os bens e o poder do mundo inteiro, e não trocaria esse salmo por todos eles. Se alguém acha estranho o fato de eu considerar esse salmo meu salmo, porquanto é bem comum, saiba que o fato de ser meu não o tira de ninguém. Cristo também é meu, não obstante continua sendo o mesmo Cristo para todos os santos. Não quero ser invejoso, mas quero compartilhá-lo alegremente com todos. Queira Deus que todas as pessoas reivindiquem esse salmo para si como eu o reivindico.

OS 5,22

Voltar para o texto bíblico

Sl 118.5

Na minha aflição,
eu clamei ao SENHOR;
ele me respondeu e me livrou
da angústia.

Observa a grande sabedoria e inteligência da fé. Em sua necessidade, Davi não corre para lá e para cá, não enche todos os ouvidos com suas queixas, maldizendo e culpando os inimigos. Também não murmura contra Deus, dizendo: "Por que Deus fez isso comigo? Por que não a outros que são piores do que eu?" Também não começa a duvidar de Deus, que lhe manda essas coisas, e não o considera irado ou inimigo por causa disso, como o sugerem com força a carne, o mundo e o diabo. Pelo contrário, eleva-se acima de tudo isso e lhe resiste e, através de uma aparência tão adversa, consegue ver o coração paterno de Deus e reconhecer o sol através dessas nuvens e temporais sombrios, espessos e escuros e ousa invocar de coração aquele que o machuca e se mostra tão carrancudo. Isso é sabedoria acima de toda a sabedoria e obra exclusiva do Espírito Santo, bem conhecida dos tementes a Deus e verdadeiros cristãos.

OS 5,36

Voltar para o texto bíblico

Sl 118.14

O SENHOR Deus me torna forte
e poderoso;
ele me salvou.

Cristo somente pode ser nossa força no momento em que nós não tivermos força nenhuma em nós mesmos e formos crucificados através de toda sorte de sofrimentos. Nesse momento, ele também se torna nosso salmo, hino e cântico. Segue-se então a vitória e a salvação para a vida eterna.

CF83, 03/01

Voltar para o texto bíblico

Sl 119.9

Como pode um jovem conservar pura
a sua vida?
É só obedecer aos teus mandamentos.

Os jovens seguem os impulsos de suas paixões, não possuem muito discernimento. Em Cristo, temos a vitória sobre o diabo e contra o poder do diabo. O poder do diabo é a morte, o pecado e a consciência de culpa. Satanás reina por meio disso. Ele, igualmente, possui escudos e armas e aterroriza os corações com a morte, inclinando a vontade para o pecado, para onde quiser. De todas essas coisas não apenas somos libertos, mas também temos a vitória sobre elas. Quem venceu o mundo também venceu o diabo. O jovem que crê em Cristo é vitorioso sobre tudo o que confere poder ao diabo. Portanto, ele tem a vitória, não de tal forma que não se sintam mais o pecado, a consciência pesada e a morte, mas porque essas coisas são vencidas. Pois Cristo é maior do que elas. Certamente, foram vencidas, mas não extintas. A doença começou a ser curada, mas não foi completamente debelada.

OS 11,472

Voltar para o texto bíblico

Sl 119.35

Guia-me pelo caminho
dos teus mandamentos,
pois neles encontro a felicidade.

Nós precisamos praticar diariamente as orações de Davi, como: "Senhor, guia-me em teu caminho e não me deixes seguir os meus caminhos" (Sl 119.35,37), e muitas outras deste tipo, que estão todas compreendidas na oração: "Venha a nós o teu reino." Pois os desejos e as cobiças são tantos, tão diversos e, às vezes, por inspiração do maligno, tão astutos, sutis e de boa aparência, que não é possível para uma pessoa dirigir-se a si mesma em seu caminho. Ela precisa abrir mão de seu próprio agir, encomendar-se ao regimento de Deus e não confiar em sua razão, como diz Jeremias: "Eu sei, Senhor, que os caminhos do ser humano não estão sob seu controle" (Jr 10.23). Isto foi denotado quando os filhos de Israel, saindo do Egito, atravessaram o deserto, no qual não existia caminho, alimento, bebida, nem qualquer refúgio. Por isso Deus andava na sua frente durante o dia com uma nuvem reluzente, e à noite com uma coluna de fogo, alimentava-os do céu, com pão do céu, conservava suas vestes e calçados para que não se rasgassem, conforme lemos nos livros de Moisés (Êx 13.21; 16.4ss.; Dt 29.15). Por isso é que pedimos: "Venha o teu reino, para que tu nos governes, e não nós mesmos"; pois nada há de mais perigoso em nós do que nossa razão e vontade.

OS 2,140

Voltar para o texto bíblico

Sl 119.49

Lembra da promessa que fizeste a mim,
este teu servo,
a promessa que tem sido
a minha esperança.

Omitindo a fé, muitos de nós só se esforçam no sentido de formar **contrição**, de modo que ensinamos as pessoas a confiar que os pecados estão perdoados quando sentirem que estão perfeitamente contritas, isto é, a não confiar nunca, mas, antes, a enredar-se cada vez mais no desespero, ao passo que, segundo o profeta, devemos depositar nossa esperança não em nossa contrição, mas em sua Palavra. Pois ele não diz: "Lembra a teu servo minha contrição, na qual me fizeste esperar", e sim: "Lembra-te de tua palavra, na qual me fizeste esperar" (Sl 119.49). E mais uma vez: "Em tua palavra (de maneira alguma em nossa obra) eu esperei" (Sl 119.81). Portanto, o que te justifica não é o sacramento nem o sacerdote, mas a fé na palavra de Cristo por meio do sacerdote e seu ofício.

OS 1,147

Voltar para o texto bíblico

Sl 119.105

A tua palavra é lâmpada para guiar
os meus passos,
é luz que ilumina o meu caminho.

O Livro dos Salmos deveria ser considerado precioso e estimado já pelo simples fato de que ele faz promessa clara acerca da morte e ressurreição de Cristo e prefigura o seu Reino, condição e essência de toda a cristandade — e isso de tal modo que bem poderia ser chamado de uma "pequena Bíblia". Dentro dela, tudo o que consta na Bíblia inteira foi composto da maneira mais bela e resumida possível, como num delgado livro de cabeceira. Com efeito, tenho a impressão de que o próprio Espírito Santo quis dar-se o trabalho de compilar a Bíblia e o livro de exemplos mais curto de toda a cristandade ou de todos os santos, de sorte que quem não pudesse ler toda a Bíblia ainda assim tivesse, em um pequeno livrinho, quase um resumo completo. Além do mais, o Livro dos Salmos faz ainda mais ao não colocar diante de nós a fala ruim e comum dos santos, e sim, suas melhores conversas, aquelas que eles, com grande seriedade, mantiveram com o próprio Deus no tocante às coisas mais excelentes de todas. Desse modo, o Livro dos Salmos não coloca diante de nós somente a palavra dos santos, acima de suas obras, mas também nos desvenda o seu coração e o tesouro íntimo de sua alma. E isso com o fim de que possamos olhar para o fundamento e a fonte de suas palavras e obras, ou seja, para o seu coração, descobrindo que tipo de pensamentos eles tiveram, como seu coração se dispôs e como se portaram em todas as coisas, no perigo e na necessidade. As legendas ou exemplos, que somente gabam sobre a obra ou os milagres dos santos, não fazem nem podem fazer isso. Pois eu não tenho condições de saber como é o coração de alguém ainda que eu veja ou ouça acerca de suas muitas e excelentes obras. Um coração humano é como um barco num mar

violento agitado pelos vendavais dos quatro cantos do mundo. Daqui topam nele o temor e a preocupação frente aos desastres vindouros; de lá vêm a atribulação e a tristeza por causa do mal presente. Daqui sopram nele a esperança e uma confiança atrevida quanto à felicidade futura; de lá ventaneiam a segurança e a alegria em meio aos bens do presente. Esses temporais nos ensinam a falar com seriedade, a abrir o coração e a despejar o que está no fundo dele. Pois quem está envolvido por medo e necessidade fala de modo bem diferente sobre desventuras do que aquele que está extasiado de alegria. E quem está extasiado de alegria fala sobre a alegria e a canta de modo bem diferente do que aquele que está enredado em pavor. Costuma-se dizer que "não é de coração" quando uma pessoa triste ri ou alguém que está alegre chora. Em outras palavras, as profundezas de seu coração não estão abertas, e elas não se dão a conhecer para fora.

OS 8,33-35

Voltar para o texto bíblico

Sl 124.1

Que teria acontecido
se o SENHOR Deus não estivesse
do nosso lado?
Responda, povo de Israel!

Há mil anos, tu e eu nada éramos; não obstante, a Igreja foi preservada sem nós, e o teve de fazer aquele que se chama: "O que era" e "ontem". Do mesmo modo, não o somos agora, enquanto vivemos, pois a Igreja não é preservada por nós. E, se dependesse de nós, a Igreja deveria sucumbir diante de nossos olhos, e nós com ela (como o experimentamos diariamente), se não fosse aquele outro homem que conserva tanto a Igreja como também a nós evidentemente, de modo a se nos tornar palpável e que o podemos sentir, se não o quisermos crer; e temos de deixar isso para aquele que se chama: "O que é" e "hoje". De igual modo, nada iremos contribuir para que a Igreja seja preservada quando estivermos mortos. Mas o fará aquele que se chama: "O que virá" e "por todos os séculos". E o que dizemos a nosso respeito nesse assunto, isso também o disseram a respeito de si nossos antepassados, como atestam os salmos e a Escritura; e nossos descendentes farão a mesma experiência, de modo que cantarão conosco e com toda a Igreja o Sl 124: "Não fosse o Senhor, que esteve a nosso lado, Israel que o diga."

OS 4,437

Voltar para o texto bíblico

Sl 124.8

O nosso socorro vem do SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra.

Hino de Lutero baseado no Sl 124.8: "Se Deus não estivesse conosco nesta época"

1. Se não nos amparasse Deus,
diga Israel confiante,
se não nos amparasse Deus,
aqui em cada instante,
só deveríamos temer,
pois somos poucos, sem poder,
e muitos nos desprezam.

2. Seu ódio é grande e seu rancor,
não fosse o Deus potente, nos tragariam, com furor,
corpo, alma, vida e mente;
viriam águas nos cobrir,
teríamos de submergir,
sem Deus, nesta avalanche.

3. A Deus dai graças e louvor
por não ter permitido
que nos tragasse o seu furor,
nossa alma tem remido.
Rompeu os laços, nos livrou,
seu nome foi que nos salvou,
o Deus do céu, da terra.

OS 7,502-503

Voltar para o texto bíblico

Sl 126.2

Como rimos e cantamos de alegria!
Então as outras nações disseram:
"O SENHOR fez grandes coisas
por eles!"

O cristão deve esforçar-se para conseguir fazer a seguinte distinção em seu coração, e responder ao diabo: "Arreda com as tuas mentiras, Satanás! Tua doutrina não me interessa; agora é hora de rir e jubilar, e nada de temor de morte. Portanto, fora!" Por isso temos que nos esforçar para aprendermos um pouquinho desse exercício e nos consolarmos com estas palavras: o evangelho é riso e júbilo, próprio, na verdade, dos presos, ou seja, dos que sentem a prisão do pecado e do diabo, e dos corações de carne atemorizados por sentirem a ira e o juízo de Deus. Esses são os alunos em cujos corações se há que implantar o riso e os quais deverão ouvir somente a voz de júbilo nas tendas dos justos.

CF83, 20/11

Voltar para o texto bíblico

Sl 127.1

Se o SENHOR Deus não edificar a casa,
não adianta nada trabalhar
para construí-la.
Se o SENHOR não proteger a cidade,
não adianta nada os guardas
ficarem vigiando.

Deixe que o Senhor edifique sua casa e dela cuide. Não se intrometa no trabalho dele. Cabe a ele cuidar dela, e não a você. Agora, isso não significa que Deus proíba que você trabalhe. Trabalhar você deve e, de fato, precisa. Mas não atribua o alimento e a casa mobiliada a seu trabalho, e sim, à graça e bênção de Deus, única e exclusivamente. Porque, no momento em que isso é atribuído ao trabalho do próprio homem, a cobiça e a preocupação se farão sentir, seguidas da ideia de que muito trabalho resultará em muitas posses. A honra deverá ser dada a Deus, pois é ele, e somente ele, quem faz as coisas crescerem. Pois mesmo que você cultivasse a terra por cem anos e fizesse todo trabalho do mundo, ainda assim seria incapaz de fazer com que ela produzisse um só colmo de grama. Mas, enquanto você dorme, sem seu trabalho, Deus faz da semente uma planta e muitos grãos nela, segundo sua vontade.

CF83, 02/08

Voltar para o texto bíblico

Sl 128

Hino de Lutero baseado no Sl 128: “Feliz aquele que teme a Deus”

1. Bendito o que anda no temor
   e nos caminhos do Senhor.
   a própria mão tu comerás
   e vida boa assim terás.

2. Bendito lar! Nele a mulher
   videira fértil há de ser.
   A mesa os filhos cercarão
   como oliveiras em botão.

3. Tão grande bênção há de obter
   o homem que em temor viver.
   A antiga ira, a maldição
   inatas logo o deixarão.

OS 7,503-505

Voltar para o texto bíblico

Sl 130.1

Ó SENHOR Deus, eu te chamei
quando estava em profundo desespero.

Hino de Lutero baseado no Sl 130: "Das profundezas"

1. Das profundezas clamo, ó Deus,
escuta os meus gemidos.
Dos céus inclina aos brados meus,
gracioso, os teus ouvidos.
Pois, se julgares, meu Senhor,
os atos do homem pecador,
quem ante ti subsiste?

2. Só tua graça poderá
salvar-nos dos pecados,
o nosso esforço em vão será,
inúteis os cuidados.
Ninguém se pode enaltecer,
a ti devemos só temer,
vivendo em tua graça.

3. Por isso em Deus esperarei,
de mim desesperando;
meu coração lhe entregarei,
em seu amor confiando.
Consolo tenho neste amor
que me dedica o meu Senhor,
jamais desanimando.

OS 7,493-495

Voltar para o texto bíblico

Sl 130.1

Ó SENHOR Deus, eu te chamei
quando estava em profundo desespero.

Estas são palavras belas, vigorosas e muito sérias, de um coração verdadeiramente arrependido, voltado profundamente para a própria desgraça. Sim, isso não é compreensível a não ser para aqueles que o sentem e experimentam. Todos estamos em profunda e grande necessidade, mas nem todos sentimos onde estamos.

OS 8,534

Voltar para o texto bíblico

Sl 130.5

Eu aguardo ansioso a ajuda
de Deus, o SENHOR,
e confio na sua palavra.

Existem pessoas que querem mostrar a Deus o objetivo, determinar a hora e a medida, chegando mesmo a propor como querem ser ajudados. E quando seus desejos não se realizam, desanimam, ou, se podem, procuram ajuda em outra parte. Esses não aguardam por Deus, não esperam nele, pois pensam que Deus deveria esperar por eles e estar sempre pronto a ajudar bem assim como planejam. Agora, aqueles que aguardam no Senhor, esses oram por graça; o quando, o como, o onde e o através de que, eles os deixam ao critério da boa vontade de Deus. Não duvidam da ajuda, contudo, não lhe dão nome; permitem que Deus a batize e lhe dê nome, mesmo que isso acabe se transformando numa espera prolongada, quase interminável. Quem dá nome à ajuda, não a recebe, pois não aguarda nem aceita a decisão, vontade e hora de Deus.

CF83, 15/08

Voltar para o texto bíblico

Sl 130.7

Povo de Israel, ponha a sua esperança
em Deus, o SENHOR,
porque o seu amor é fiel,
e ele sempre está disposto a salvar.

Reconhecer a Deus corretamente é reconhecer que nele só há bondade e graça. Por isso, também Israel anseia por ele dessa forma. Entretanto, os que sentem Deus como irado e desprovido de graça, ainda não o conhecem direito. Por isso, antes de ansiarem por ele, fogem dele.

OS 8,539

Voltar para o texto bíblico

Sl 133.1

Como é bom e agradável
que o povo de Deus viva unido
como se todos fossem irmãos!

Paulo roga em 1Ts 5.23 que Deus, que é um Deus da paz, nos santifique por inteiro, de modo que sejam santos o espírito, a alma e o corpo. Mas surgem então falsos mestres que seduzem o espírito. Um lhe propõe as obras, outro, métodos de como tornar-se justo. Daí surge toda sorte de seitas e ordens. Um quer conseguir a bem-aventurança com jejuns, outro com orações; um com esta obra e outro com aquela. Cada qual quer ser o melhor e despreza o outro. É contra esse tipo de santos por obras e mestres da piedade aparente que Paulo roga em 1Ts 5.23, ao afirmar que Deus é um Deus da paz e da união. Esta paz esses santos desunidos e briguentos não têm nem podem ter. Apenas a fé nos torna justos, unidos e pacíficos. Assim está escrito no Sl 133.1: "Oh, como é bom e delicioso quando os irmãos vivem juntos em união". A paz tem somente uma origem: quando se ensina que nenhuma obra, nenhum modo externo nos torna retos, justos e bem-aventurados, mas somente a fé, isto é, a boa confiança na visível graça de Deus que nos é prometida.

OS 6,28-29

Voltar para o texto bíblico

Sl 138.6

Tu estás lá nas alturas,
mas assim mesmo te interessas
pelos humildes,
e os orgulhosos não podem se esconder
de ti.

Até o fim do mundo, todas as obras de Deus consistem em fazer algo precioso, honroso, bem-aventurado e vivo a partir do que nada é, do que é insignificante, desprezado, miserável, morto; por outro lado, reduzir a nada, a desprezado, miserável e moribundo tudo o que é algo, que é precioso, honroso, bem-aventurado, vivo. Nenhuma criatura pode agir dessa maneira; ela não é capaz de criar algo do nada. Esta é a razão por que os olhos de Deus olham somente para a profundeza, jamais para o alto. Como diz o Sl 138.6: "Deus é o mais excelso e olha para os humildes, e aos soberbos conhece de longe"; e ainda o Sl 113.5s.: "Onde há um Deus como o nosso? Seu trono está nas alturas, no entanto, atenta para os humildes no céu e na terra". Pois, visto que ele é o mais elevado e que nada existe acima dele, ele não pode olhar para além de si; também não pode olhar para os lados, porque ninguém é semelhante a ele. Por isso há que dirigir seu olhar necessariamente para si mesmo e para baixo; quanto mais baixo alguém está, tanto melhor ele o enxerga.

OS 6,23-24

Voltar para o texto bíblico

Sl 139.15

Tu viste quando os meus ossos
estavam sendo feitos,
quando eu estava sendo formado
na barriga da minha mãe,
crescendo ali em segredo,

Se nossa sabedoria e planos nos impedem de ver o cuidado de Deus por nós, visto que talvez muitas coisas se realizam de acordo com nossos propósitos, voltemos de novo a nosso intuito, com o Sl 139.15: "Não te estiveram ocultos meus ossos que fizeste em oculto (isto é, meus ossos no ventre materno tu os vias e formavas, quando eu ainda não existia, quando minha mãe ainda não sabia o que acontecia dentro dela) e minha substância nas profundezas da terra (isto é, a figura ou forma de meu corpo no mais íntimo das vísceras de minha mãe também não te era oculta, pois tu a formavas)." Que outra coisa quer ele com estas palavras do que mostrar-nos com esse exemplo retumbante o quanto Deus sempre cuidou de nós sem a nossa participação? Pois quem pode gloriar-se de ter cooperado quando estava se formando no útero?

OS 2,38

Voltar para o texto bíblico

Sl 141.1

Ó SENHOR Deus, eu clamo a ti;
vem depressa me socorrer!
Escuta-me quando peço a tua ajuda.

O Sl 141.2 diz: "Suba minha oração à tua presença como o incenso, e o erguer de minhas mãos seja como um sacrifício vespertino". Aqui ficas sabendo que orar, expor os problemas e erguer as mãos são os mais agradáveis sacrifícios para Deus. Ele deseja, ele quer que exponhas diante dele tua preocupação e que não a guardes para ti, nem te debatas com ela, te amargures ou martirizes. Com isso transformas uma desgraça em duas, em dez, em cem! Ele deseja que sejas fraco demais para suportar e vencer esta preocupação, a fim de que aprendas a tornar-te forte nele e ele seja glorificado em ti por seu poder. Assim surgem pessoas que se chamam cristãs. Os demais são meros charlatães e tagarelas, que falam muito de fé e Espírito, no entanto não sabem o que isso significa ou o que eles próprios dizem.

OS 5,37

Voltar para o texto bíblico

Sl 142.1

Eu clamo a Deus, o SENHOR, pedindo socorro;
eu suplico que me ajude.

Quais são, porém, as coisas e necessidades pelas quais se deve lamentar e as quais se deve apresentar em oração perante o Deus Todo-Poderoso, para nisso exercitar a fé? Resposta: trata-se, em primeiro lugar, das próprias necessidades e dificuldades urgentes de cada um. Nesse sentido, diz Davi no Sl 32.7: "Tu és meu refúgio em todo medo que me envolve, e és meu consolo para me livrar de todo mal que me cerca." E, ainda, no Sl 142.1s.: "Invoquei com minha voz a Deus, o Senhor, roguei a Deus com minha voz. Exporei perante os seus olhos a minha oração e derramarei diante dele tudo que me preocupa." Assim um cristão deve ocupar-se na celebração da santa ceia com o que sente que lhe falta ou lhe é demais, derramando tudo livremente perante Deus, chorando e gemendo, da forma mais lastimosa que puder, como diante do seu Pai fiel que está pronto a lhe ajudar. E caso não saibas nem reconheças a tua necessidade, ou se não sofres provação, fica sabendo que tua situação é a pior de todas. Pois esta é a maior provação: constatares que estás tão empedernido, endurecido e insensível que nenhuma provação te afeta.

OS 2,132

Voltar para o texto bíblico

Sl 142.2

Levo a ele todas as minhas queixas
e lhe conto todos os meus problemas.

O Salmo 118.5 diz: "Invoquei o SENHOR". É preciso aprender a invocar (escuta bem isso!), e não ficar por aí recolhido, sentado ou deitado em algum banco, andar cabisbaixo e cambaleante, torturando e consumindo-te com teus pensamentos, preocupado e pensando em encontrar alguma saída, lamentando tão somente tua má sorte, o quanto sofres, o quanto és miserável. Pelo contrário, vamos lá, seu preguiçoso, cai de joelhos, ergue as mãos e os olhos ao céu, ore um salmo ou um Pai-Nosso e apresenta teus problemas a Deus com lágrimas, lamenta, invoca, como ensina o Sl 142.2: "Derramo diante dele minha oração e apresento diante dele minha tribulação".

OS 5,37

Voltar para o texto bíblico

Sl 143

Todos os Salmos e toda a Escritura clamam pela graça, enaltecem a graça, buscam a Cristo e louvam somente a obra de Deus. Descartam, porém, todas as obras humanas. Por isso, este salmo é fácil de compreender a partir do anterior, pois se trata de uma só voz. Deve-se saber que este salmo foi e é recitado em nome de todo o povo de Cristo coletivamente e de cada um em particular. São inimigos diários deste povo os sábios do mundo e os que se justificam a si mesmos, os que não sabem nem querem saber da graça de Deus. Sim, eles pensam, desencaminhados pelo erro da santidade cega e pela boa intenção, que ninguém tem a graça de Deus em tão grande estima quanto eles.

OS 8,540

Voltar para o texto bíblico

Sl 143.2

Não julgues a mim, este teu servo,
pois ninguém é inocente diante de ti.

Esta é a fé não simulada nem hipócrita, mas que pode ousar apresentar-se a Deus nessa luta e nesse esperneio da consciência, dizendo: "Amado Senhor, perante o mundo sem dúvida sou inocente e estou seguro de não poderem censurar-me nem levar-me perante o juiz; pois mesmo que eu não tenha feito tudo, não deixo de pedir a cada um que me perdoe pelo amor de Deus, assim como também perdoo a cada um; com isto os fiz calar, de modo que não têm mais demanda contra mim. Mas perante ti eu realmente preciso encolher o rabo e de fato confessar minha culpa, falando como o próprio Davi em Sl 143.2: 'Senhor, não julgues o teu servo, pois perante ti nenhuma pessoa sobre a terra é justa.' Perante o tribunal de justiça do mundo, admito perfeitamente que se trate de justiça comigo, ali me responsabilizarei e farei o que me couber; mas perante ti não quero saber de justiça; quero antes arrastar-me até a Cruz para suplicar e receber graça o quanto puder."

OS 5,101

Voltar para o texto bíblico

Sl 145.15

Todos os seres vivos olham para ele
com esperança,
e ele dá alimento a todos
no tempo certo.

Animal nenhum trabalha pelo sustento, mas cada qual tem sua tarefa; depois, procura e encontra seu alimento. O passarinho voa e canta, faz ninho e cria seus filhotes. Esse é o seu trabalho. Bois lavram, mas não é desse trabalho que ele se alimenta. Bois lavram, cavalos levam a carga e vão para a guerra, ovelhas fornecem lã, leite e queijo: esse é seu trabalho, mas não é disso que se alimentam, pois a terra produz pastagens e os alimenta por bênção de Deus. De modo semelhante, a gente deve e precisa trabalhar e fazer alguma coisa. Mas, ao mesmo tempo, deve saber que não é o trabalho que nos sustenta, e sim, a bênção de Deus. Aparentemente, é o trabalho que sustenta a pessoa, porque Deus não lhe dá nada sem o seu trabalho. É assim como o passarinho que não semeia nem colhe, e teria que morrer de fome, se não procurasse comida. Agora, o fato de encontrar comida não se deve a seu trabalho, mas à bondade de Deus. Pois quem foi que colocou a comida ali para ser encontrada? Onde Deus não dá, ninguém encontra nada, e pode o mundo inteiro se matar trabalhando e procurando.

CF83, 13/09

Voltar para o texto bíblico

Sl 147.10

O que agrada a Deus
não são cavalos fortes
nem soldados corajosos,

O diabo, veja bem, é um espírito que não pode ser derrotado com couraça, mosquete, cavalos e homens. E a ira de Deus também não se deixa aplacar com isso, como está escrito no Sl 147.10s.: "O Senhor não tem prazer na força do cavalo, tampouco se agrada da musculatura de ninguém. O Senhor se agrada dos que o temem e esperam em sua misericórdia." Armas e poder cristãos precisam fazê-lo. Aqui perguntas: "Quem são, então, os cristãos e onde se encontram?" Resposta: eles são poucos, mas, apesar disso, estão por todos os lados, mesmo vivendo longe uns dos outros, tanto sob príncipes bons como maus. Contudo, eles precisam ser encontrados. Os pastores e pregadores devem, com o maior afinco, exortar a cada um dentre seu povo ao arrependimento e à oração. Devem levar ao arrependimento, apontando para nossos grandes e incontáveis pecados e nossa ingratidão, pelo que merecemos a ira e o desfavor de Deus, de maneira que ele, com justiça, nos coloca nas mãos do diabo. Depois de eles terem sido instruídos e admoestados a confessar seus pecados e melhorar, deve-se exortar e apontar a oração com afinco, oração tal como agrada a Deus, conforme ele ordenou e prometeu acolher. Veja, tal pregação certamente atingirá e encontrará cristãos. E haverá cristãos que a acolherão e colocarão em prática, não importa se não os conheceres.

OS 6,418-420

Voltar para o texto bíblico

Sl 147.10-11

O que agrada a Deus
não são cavalos fortes
nem soldados corajosos,
mas, sim, as pessoas que o temem
e põem a sua esperança no seu amor.

Não é suficiente que saibas que Deus te ordenou fazer isso ou aquilo: também deves fazê-lo com temor e humildade. A ninguém Deus ordena ou manda fazer algo por seu próprio conselho ou força, mas ele também quer estar em cena e ser temido. Isso mesmo, ele quer fazê-lo através de nós e quer ser solicitado, a fim de que não sejamos atrevidos e nos esqueçamos de seu auxílio, como diz o saltério: "O Senhor se agrada dos que o temem e esperam na sua misericórdia" (Sl 147.11). Do contrário, estaríamos, em verdade, pensando poder fazê-lo sem necessitar da ajuda de Deus e nos apropriando da vitória e da honra, que só a ele competem.

OS 6,433-434

Voltar para o texto bíblico

Sl 150

Enquanto viveres, não tenhas outro sentimento a teu respeito a não ser como o de alguém que ainda não ama a lei de Deus e que necessita urgentemente dela. Não penses que se exigem coisas impossíveis de ti; faze a experiência, e eu sei que te alegrarás e serás grato. Exercita-te, primeiro, num salmo, sim, num só versículo do salmo; avançaste suficientemente se, num dia ou numa semana, houveres aprendido a tornar um só versículo vivo e ativo no teu coração. Feito esse início, todo o resto seguirá, e tu alcançarás um tesouro sobremodo rico de entendimento e de sentimentos. Tão somente toma cuidado para que não te deixes intimidar a começar, por tédio ou desespero. Isto é verdadeiramente salmodiar ou, como se diz na Escritura a respeito de Davi, dedilhar a cítara. Pois, assim como os dedos leves dos tocadores de cítara correm pelas cordas e as beliscam, assim são os sentimentos que, nas palavras dos Salmos, correm daqui para lá e tocam o coração.

OS 8,369-370

Voltar para o texto bíblico

Pv 1.8

Meu filho, escute o que o seu pai ensina e preste atenção no que a sua mãe diz.

Ensinar a juventude, é isso que Salomão faz nesse livro, com todo o esforço e de maneira abundante, redigindo seus ensinamentos em forma de provérbios para que eles sejam aprendidos ainda mais facilmente e assimilados com gosto ainda maior. É justo dizer que qualquer pessoa que pense em tornar-se piedosa bem poderia adotar este livro como seu manual do dia a dia ou como seu livro de cabeceira, lendo-o frequentemente e situando sua própria vida dentro dele.

OS 8,37

Voltar para o texto bíblico

Pv 1.24

Eu chamei e convidei, mas vocês não me ouviram e não me deram atenção.

É urgente, não apenas por causa dos jovens, mas também para a preservação de nossos **estados clericais** e **seculares**, que se faça algo sério e a tempo neste sentido e se construam e mantenham escolas. Do contrário, se o deixarmos de fazer agora, depois não o poderemos fazer mais, ainda que queiramos, e nos torturaremos eternamente com arrependimento em nosso prejuízo. Pois Deus se oferece ricamente e nos estende a mão, pondo à disposição tudo de que necessitamos. Se o desprezarmos, já temos nossa sentença. Assim se lê em Pv 1.24ss.: "Ofereci minha mão, e ninguém o quis ver; desprezastes todo o meu conselho. Pois bem, também eu me rirei de vós quando perecerdes, e zombarei de vós quando vossa desgraça vos sobrevier." Disso nos queremos precaver. E vede como o próprio Cristo atrai a si as crianças e com quanto rigor nolas recomenda (Mt 18.10; 19.13s.), para nos mostrar que grande serviço é educar bem a juventude e, por outro lado, como é grande sua ira quando se lhe provoca escândalo e a deixa perecer. Por isso, caros senhores, dedicai-vos à tarefa que Deus exige de vós tão insistentemente, que é do vosso dever, que é tão necessária para a juventude e da qual nem o mundo nem o espírito podem prescindir.

OS 5,321

Voltar para o texto bíblico

Pv 1.33

Mas quem me ouvir terá segurança, viverá tranquilo e não terá motivo para ter medo de nada.

A Escritura descreve as penas do inferno como sendo perturbação, pavor, horror e fuga. O Sl 1.4 diz: "Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa." Também em Jó e em Isaías, e em muitos outros lugares, os ímpios são comparados à palha e ao pó, arrastados e dispersos pelo turbilhão; nisto a Escritura certamente denota a horrível fuga dos condenados. Do mesmo modo, Sl 2.5: "Então falará a eles em sua ira e em seu furor os conturbará." E Is 28.16: "Quem confia nele não será envergonhado", isto é, não se precipitará, não se assustará nem fugirá perturbado e horrorizado, querendo dizer, em todo caso, que os que não confiam serão confundidos e tremerão. Pv 1.33 afirma: "Quem me der ouvidos repousará sem terror e gozará de abundância, sem temor dos males." E Sl 112.7: "Não se atemorizará de más notícias." Nestas e em outras passagens da Escritura, a pena dos ímpios é expressa como terror, horror, pavor, temor, ao passo que a respeito dos piedosos se afirma o contrário.

OS 1,97

Voltar para o texto bíblico

Pv 3.26

Pois o SENHOR Deus lhe dará segurança e nunca deixará você cair numa armadilha.

Cristo, que é a nossa justiça, é maior do que o nosso pecado e o pecado de todo o mundo. Sua vida e consolo são maiores e mais fortes do que nossa morte e inferno. Disso resulta um coração bem consolado e destemido, um coração que sabe fazer pouco caso do diabo e de todas as suas ameaças, e que resiste a seu poderio, dizendo: "Pecado, se quer me condenar, condene primeiro a Cristo, meu querido Salvador, Sacerdote e Advogado junto ao Pai. Morte, se quer me devorar, comece lá de cima, com Cristo, meu cabeça. Diabo e mundo, se querem me atormentar, primeiramente, terão que tirar Cristo de cima do trono." Resumindo: não devo nem vou ter medo de nada, mesmo se neste exato momento caísse um raio e fizesse cair o teto. Pois Cristo é meu, com seu sofrimento, morte e vida, bem como o Espírito Santo com seu consolo, e o próprio Pai em toda a sua graça, a qual o leva a enviar o Espírito Santo, que prega a Cristo e enche meu coração de conforto.

CF83, 20/09

Voltar para o texto bíblico

Pv 4.13

Lembre sempre daquilo que aprendeu. A sua educação é a sua vida; guarde-a bem.

Prédica de Lutero aos pais para que enviem os filhos à escola:

Escuta ainda o seguinte: E se Deus quer e exige de ti o filho para um cargo público? Pois é teu dever colaborar com teu Deus na preservação do **estamento secular** na medida do possível. Ora, ele não pode ser preservado se não se dá estudo aos meninos, mandando-os à escola. Disso não há dúvida. E para essa função se necessitam pessoas mais hábeis do que para o ministério da pregação, de modo que é mister destinar a ele os meninos mais capazes. Pois no ministério da pregação Cristo faz tudo por seu Espírito, enquanto no reino secular é preciso agir com a razão (de onde também vieram as leis). Pois Deus sujeitou o **regime secular** e as questões corporais à razão (Gn 2.19) e não enviou o Espírito Santo do céu para esta finalidade. Por isso é também mais difícil, porque não pode governar as consciências e tem que, por assim dizer, agir no escuro.

OS 5,350

Voltar para o texto bíblico

Pv 5.18

Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz com a moça com quem você casou,

---

É necessário que reconheçamos a nobreza do estado matrimonial, o qual Deus instituiu e que conta com a palavra e o agrado de Deus; isso torna todos os sofrimentos desse estado santos, divinos e preciosos, de modo que Salomão deseja felicidade a um homem desses, dizendo em Pv 5.18: "Alegra-te com a mulher de tua mocidade." E em Ec 9.9: "Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida neste tempo fugaz." Certamente, Salomão não está se referindo aos prazeres puramente carnais, pois é o Espírito Santo que fala por intermédio dele, mas consola em Deus aqueles que enfrentam muitos incômodos na vida matrimonial contra os zombadores da ordem divina, que, a exemplo dos pagãos, não procuram nela outra coisa do que prazer carnal e temporal, sem, no entanto, o encontrarem.

OS 5,178

Voltar para o texto bíblico

Pv 8.14

Faço planos e os ponho em prática;
tenho inteligência e sou forte.

Quem irá preservar o **regime secular** se não nós, seres humanos, aos quais Deus o ordenou e os quais, de fato, dele necessitamos? Não serão os animais selvagens que o farão, tampouco madeira e pedras. Que pessoas, porém, podem preservá-lo? Sem dúvida, não somente aqueles que querem governar unicamente com os punhos, como muitos pretendem atualmente. Pois onde governam somente os punhos, não há dúvida, se terá por fim um mundo animalesco, no qual o mais forte põe o outro no saco. Temos suficientes exemplos diante dos olhos do que fazem os punhos destituídos de sabedoria ou bom senso. Por isso diz Salomão, em Pv 8.14s., que deve governar a sabedoria e não a força, referindo-se a ela do seguinte modo: "Meu é o conselho e o socorro; a inteligência e o poder são meus. Por meu intermédio reinarão os reis, e os magistrados exercerão a justiça."

OS 5,347

Voltar para o texto bíblico

Pv 8.14

Faço planos e os ponho em prática;
tenho inteligência e sou forte.

Quando eu ainda era monge e estava no convento, vi e ouvi muitas vezes pessoas sábias e inteligentes fazendo planos, os quais apresentavam de maneira tão impressionante, convincente e bonita que tive de pensar que seria impossível que falhassem. De fato, dizia eu, isso tem pés e cabeça. Sem dúvida, isso aí tem vida. E o considerava tão seguro como se já estivesse concretizado e palpável diante de meus olhos. Quando, porém, começaram a pôr os planos em prática, tudo fracassou escandalosamente, e todo esse plano belo e vivo se revelou mais fútil do que um sonho ou uma sombra. E tive de dizer: Muito bem! Se isso foi um sonho, que o diabo se fie em planos belos e bonitos. Que grande verdade! Tudo não passa de aparência e ilusão quando Deus não está envolvido. Aí, então, compreendi o enunciado de Salomão: "A mim pertencem ambos: o conselho e a ação" (Pv 8.14). E São Paulo em 1Co 3.7: "Quem planta não é nada, quem rega também não; é Deus que dá o crescimento." Os filhos dos homens, porém, não acreditam nisso até que o aprendam por experiência.

OS 6,142

Voltar para o texto bíblico

Pv 11.2

O orgulhoso será logo humilhado; mas com os humildes está a sabedoria.

Está escrito que os mandamentos de Deus são justificados em e por si mesmos, não por outra ajuda externa. Da mesma forma, diz o sábio a respeito da sabedoria de Deus: "A sabedoria derrotou todos os soberbos com seu próprio poder" (Pv 11.2). É muito ridículo querer defender a Palavra de Deus com nossa razão se devemos nos defender de todos os inimigos através da Palavra de Deus, como São Paulo ensina (Ef 6.17). Não seria um grande idiota quem, na luta, quisesse proteger sua armadura e espada com a mão ou cabeça descoberta? O mesmo acontece quando queremos proteger a lei de Deus, que é nosso armamento, com nossa razão.

OS 2,207

Voltar para o texto bíblico

Pv 11.28

Aquele que confia nas suas riquezas cairá, porém os honestos prosperarão como as folhagens.

O mundo mostra-se desafiador e corajoso quando suas bolsas e caixas estão abarrotadas. Então há tal orgulho e senso de desafio que o diabo não se entenderia com um camponês rico. Um outro jacta-se de sua nobreza e poder, de sua honra e reputação entre as pessoas; o sábio e inteligente vangloria-se de sua cabeça e se impõe dessa maneira, de modo que ninguém pode contê-lo. Quem tem um pouco mais de poder, honra, conhecimento, dinheiro ou bens não quer ceder em nada ao outro. Porém, se examinarmos corretamente, veremos que não passa de uma confiança tola ou pueril, desprovida de qualquer estabilidade. Mas o consolo e a confiança da cristandade, concedidos pelo Espírito Santo, devem ser constantes, bem fundamentados e sinceramente agradáveis a Deus e a seus anjos.

OS 11,154

Voltar para o texto bíblico

Pv 14.32

A maldade leva os maus à desgraça, mas a honestidade protege os bons.

Se não houvesse morte, o pecado jamais seria destruído. Por isso, com a morte, o pecado é, finalmente, subjugado, e não há outro jeito de a gente se ver livre dele. Deus nos manda esse gracioso e salutar castigo, para que o pecado seja aniquilado pela morte. Em vista disso, deveríamos receber a morte com alegria, e encará-la como vinda de um Pai gracioso — o que os fiéis também fazem. Pois o Pai é tão bondoso que até mesmo a morte serve para matar e erradicar toda a desgraça. Por isso, a morte nada mais é do que graça pura, sim, o princípio da vida. Porque, depois que Deus restaurou a alma, a vida corporal e todas as outras coisas — doença, perigo, dificuldades e trabalho — têm de cooperar para o nosso bem, de tal sorte que não se poderia desejar nada melhor. Pois é necessário, antes de mais nada, que Adão morra e se decomponha e, só então, Cristo pode ressurgir em sua plenitude. E isso é iniciado pela vida de arrependimento, e atinge sua plenitude na morte. Por isso, a morte é uma coisa boa para todos aqueles que creem em Cristo. Pois ela nada mais faz do que decompor e pulverizar tudo aquilo que é nascido de Adão, para que Cristo, e tão somente Cristo, habite em nós.

CF83, 18/11

Voltar para o texto bíblico

Pv 16.2

Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o SENHOR julga as suas intenções.

Que impedimento constitui para os santos pais Abraão, Isaque e Jacó o fato de terem sido ricos? Que empecilho constitui para Davi seu trono ou para Daniel o poder que possuiu na Babilônia? Que problema constitui para todos o fato de terem ocupado altos cargos ou terem possuído grandes riquezas, ou ainda os ter, se seu coração não está preso a eles, nem procura neles seus próprios interesses? Salomão diz em Pv 16.2: "Deus, que pesa os espíritos", quer dizer, não julga segundo as aparências e formas exteriores, se são ricos, pobres, se estão em posições elevadas ou baixas, mas segundo o espírito, como se comportam nessas condições. Essas formas e diferenças nas pessoas e posições têm que continuar na terra enquanto durar esta vida. No entanto, o coração não deve agarrar-se a essas coisas nem fugir delas. Não deve apegar-se ao elevado e rico, nem evitar o baixo e pobre. Assim também o diz o Sl 7.9,11: "Deus sonda o coração e os rins, por isso é juiz justo." Os humanos, porém, julgam segundo a aparência; por isso erram com frequência.

OS 6,67

Voltar para o texto bíblico

Pv 16.9

A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é Deus, o SENHOR.

Ninguém sente a presença da mão de Deus sobre si com mais intensidade do que quando recorda os anos da vida passada. Pois aqui a pessoa pode ver o quanto fez e sofreu sem sua participação e cuidado, inclusive sem ou contra sua vontade, coisas das quais não cogitou antes que acontecessem ou enquanto aconteciam, tanto que, depois de tudo acontecido, se admira e se vê obrigada a dizer: "Para que me aconteceram estas coisas das quais nunca cogitei ou que imaginei bem diferente?" Assim está certo o provérbio: "O ser humano se propõe, mas Deus é quem dispõe" (Pv 16.9), ou seja, dispõe ao contrário ou outra coisa do que a que o ser humano propõe, fazendo com que, neste ponto, não possamos negar que nossa vida e nossos atos não foram governados por nossa prudência, mas pelo maravilhoso poder, conselho e bondade de Deus.

OS 2,21

Voltar para o texto bíblico

Pv 19.17

Ser bondoso com os pobres é emprestar ao SENHOR, e ele nos devolve o bem que fazemos.

Sobre o que significa furtar, não se lhe deve restringir demasiadamente a significação, mas ampliá-la ao nosso trato com o próximo. E, para resumi-lo brevemente: proíbe-se com isso, primeiro, prejudicar o próximo e fazer-lhe injustiça, em qualquer das muitas maneiras que se possa imaginar para diminuir, impedir e lhe negar posses e bens. Também não devemos consentir nisso ou permiti-lo, senão impedir e preveni-lo. Ordena-se, por outro lado, que promovamos e melhoremos os seus bens, e, se estiver sofrendo por privações do necessário, que lhe ajudemos, compartilhemos e emprestemos, quer se trate de amigo, quer de inimigo. Quem, pois, procura e deseja **boas obras**, aqui há de encontrar muitíssimas obras aceitáveis e agradáveis a Deus de coração. Além do mais, são elas agraciadas e cumuladas de excelente bênção: ricamente será recompensado o que fazemos para proveito do próximo e por amizade. Assim também ensina o rei Salomão em Pv 19.17: "Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta, e este lhe paga o seu benefício."

OS 7,375

Voltar para o texto bíblico

Pv 20.18

Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na batalha sem antes fazer planos.

Quando um senhor ou príncipe não assume este seu ofício e incumbência, alimentando a presunção de não ser príncipe em função de seus súditos, mas por causa de seus belos cabelos loiros, como se Deus o tivesse feito príncipe para gozar seu poder, seus bens e seu prestígio, neles tendo seu prazer e baseando sua arrogância, além de neles se fiar, este é um pagão, sim, um tolo. Seria capaz de iniciar uma guerra por causa de uma noz oca, sem se importar com nada senão aquilo que satisfaça o seu capricho. Um príncipe sensato, entretanto, não tem em vista seu próprio interesse. Basta-lhe que seus súditos lhe sejam obedientes. Se seus inimigos ou vizinhos ficam provocando, insolentes, e o ameaçam, ele pensa: "Tolos, sempre falam mais do que sábios"; "num saco cabem muitas palavras"; e "o silêncio é uma resposta eloquente". Por isso ele não se importa muito, até notar que seus súditos estão sendo atacados ou que a espada já está realmente em punho. Ele então luta o quanto puder e na medida em que for seu dever e houver necessidade.

OS 6,388

Voltar para o texto bíblico

Pv 21.1

Para o SENHOR Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil como dirigir a correnteza de um rio.

Lutero ao príncipe João Frederico: Desejo a Vossa Alteza a graça e a ajuda divina. Isso é altamente necessário, porque da pessoa de tão importante príncipe depende o bem-estar de muita gente, quando ele, subtraído a si mesmo, é governado pela graça de Deus. E, por outro lado, dele depende a desgraça de muitos, quando ele fica relegado a si mesmo e não é governado pela graça. Pois, embora o coração de todas as pessoas esteja nas mãos de Deus, não é sem razão que se afirma exclusivamente a respeito dos príncipes: "O coração do rei está nas mãos de Deus; ele pode conduzi-lo para onde quer" (Pv 21.1). Com isso Deus quer inculcar seu temor nos grandes senhores, para que aprendam que não podem propor nada senão o que Deus lhes inspira especialmente. O agir de outras pessoas acarreta benefício ou prejuízo somente a elas mesmas ou a um círculo restrito de pessoas. No entanto, somente senhores foram instituídos para serem prejudiciais ou úteis para outras pessoas, e tanto mais quanto maior seu domínio. Por essa razão, a Escritura denomina príncipes piedosos e tementes a Deus de anjos de Deus, e até mesmo de deuses. Por outro lado, chama os príncipes perniciosos de leões, ladrões e animais ferozes, que o próprio Deus denomina entre suas quatro pragas, ao enumerar a peste, a carestia, a guerra e os animais ferozes.

OS 6,21

Voltar para o texto bíblico

Pv 22.6

Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.

As pessoas não querem compreender quão grande é a necessidade de nos ocuparmos a sério da juventude. Se queremos pessoas excelentes e hábeis tanto para o governo secular como para o espiritual, cumpre deveras não poupemos empenho, faina e gastos na tarefa de ensinar e educar os nossos filhos, a fim de que possam prestar serviços a Deus e ao mundo. Não devemos pensar apenas em como amontoar dinheiro e bens para os filhos; porque Deus bem os pode sustentar e enriquecer sem nós, como efetivamente faz de dia em dia. Antes, deu-nos e confiou-nos filhos para que os eduquemos e governemos de acordo com a sua vontade. Não fosse por isso, nenhuma necessidade teria de pai e mãe. Saiba, por conseguinte, cada qual que é seu dever, sob pena de perder a graça divina, educar os seus filhos, acima de tudo, no temor e conhecimento de Deus, e, se forem aptos, dar-lhes oportunidades para aprender e estudar, a fim de que possam ser úteis nas necessidades que houver.

OS 7,362

Voltar para o texto bíblico

Pv 25.21

Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê água.

Não basta aprender a ser agradecido. É preciso aprender também a virtude que aceita a ingratidão. E essa virtude somente Deus e o verdadeiro cristão têm. Portanto, quem deseja ser cristão, deve aprender que sua bondade, fidelidade e serviço nem sempre virão acompanhados de agradecimento. Ele também terá de estar disposto a receber ingratidão. Agora, não devemos deixar que isso mude o nosso comportamento, fazendo com que desistamos de servir e ajudar os outros. Pois, se alguém se esforça ao máximo, e em troca só recebe desaforos, é virtude cristã e genuíno fruto da fé saber dizer: "Não se preocupe, porque isso não vai me fazer perder a calma nem desanimar. Vou aguentar firme e, apesar de tudo, ajudar onde for possível. Se você é ingrato, sei de alguém maior do que a gente no céu; ele vai dizer o 'muito obrigado' em seu lugar, e isso me será preferível à sua ingratidão." Essa é uma atitude cristã, e, no dizer de Salomão, é como derramar brasas vivas sobre a cabeça do ingrato.

CF83, 09/09

Voltar para o texto bíblico

Pv 27.2

Ninguém elogie a si mesmo; se houver elogios, que venham dos outros.

Quando já se ouviu, desde a criação do mundo, que seja verdadeira e duradoura a glória que se exalta a si mesma e se gloria antes do tempo? Não é a esse tipo de glória que se referem os provérbios: "louvor próprio fede" e "seja outro o que te louve" (Pv 27.2)? Cristo diz: "Se eu busco a glória própria, minha glória nada é" (Jo 8.54). Pois o justo, diz a Escritura, antes de se vangloriar, é acusador de si mesmo; o fariseu, no entanto, antes de mais nada se gloria a si mesmo e, ao mesmo tempo, é acusador de todos os demais.

OS 1,333-334

Voltar para o texto bíblico

Pv 27.21

Assim como o ouro e a prata são provados pelo fogo, o bom nome de uma pessoa também pode ser posto à prova.

Salomão disse: "Como o fogo prova o ouro no forno, assim o ser humano é provado pela boca de quem o louva" (Pv 27.21). Poucas e altamente espirituais devem ser as pessoas que, em meio à honra e ao elogio, permanecem modestas, serenas e imperturbáveis, sem disso se apossarem nem ficarem presunçosas e autocomplacentes por causa disso. Pelo contrário: permanecem totalmente livres e isentas, atribuem toda a sua honra e renome unicamente a Deus, a ele somente os encomendam, não fazendo uso deles senão para a glória de Deus e a promoção do próximo, de forma alguma para proveito e vantagem própria. Assim, tal pessoa não se envaidece de sua honra ou se eleva acima da pessoa mais inepta e desprezada que possa haver sobre a terra, mas se reconhece como serva de Deus, que lhe deu a honra, para com isso servir a ele e a seu próximo, como se lhe tivesse ordenado distribuir, por sua causa, alguns florins entre os pobres.

OS 2,118

Voltar para o texto bíblico

Pv 30.13

Há pessoas que são tão orgulhosas, que olham os outros com desprezo.

Visto que Deus é o mais elevado e que nada existe acima dele, ele há que dirigir seu olhar necessariamente para si mesmo e para baixo; quanto mais baixo alguém está, tanto melhor ele o enxerga. Os olhos do mundo, porém, e os dos homens fazem o contrário: olham somente para cima e querem erguer-se a todo custo, como se lê em Pv 30.13. Esta é nossa experiência diária: todos estão em busca de coisas acima deles, de honra, poder, riqueza, conhecimentos, bem-estar e tudo que é grande e elevado. E onde existem pessoas assim, todos se agregam a elas, a elas acorrem, a elas servem com prazer; todos querem estar ali e ter parte em sua posição elevada. Por outro lado, ninguém quer olhar para baixo, onde existe pobreza, miséria, desgraça; disso todo o mundo desvia o olhar. E onde existem tais pessoas, todos se afastam e ninguém se lembra de lhes ajudar, e trabalhar para que também sejam algo. Aí não existe criador entre os homens que fosse capaz de fazer algo do nada, como São Paulo ensina em Rm 12.16: "Prezados irmãos, não atenteis para as coisas elevadas, mas solidarizai-vos com as humildes."

OS 6,24

Voltar para o texto bíblico

Ec 1.1

São estas as palavras do Sábio, que era filho de Davi e rei em Jerusalém.

Kohelet, o livro que denominamos de "Eclesiastes", é um livro de consolação. Assim como no livro de Provérbios, Salomão ensina a obediência contra o louco prazer e a curiosidade. Ele também ensina neste livro, contra a má vontade e a tentação, a sermos pacientes e constantes na obediência. Ensina-nos a sempre aguardar pela horinha certa com paz e alegria, e a deixar de lado aquilo que não podemos manter nem mudar.

OS 8,38-39

Voltar para o texto bíblico

Ec 1.8

Todas as coisas levam a gente ao cansaço — um cansaço tão grande, que nem dá para contar. Os nossos olhos não se cansam de ver, nem os nossos ouvidos, de ouvir.

Pelo fato de ignorarem e odiarem a cruz, as pessoas amam o contrário, ou seja, a sabedoria, a glória, o poder etc. Por esta razão, semelhante amor os cega e endurece ainda mais. Com efeito, é impossível que a avidez seja saciada depois de conseguir o que deseja. Pois o amor ao dinheiro cresce na medida em que cresce o próprio dinheiro. Assim diz Ec 1.8: "Não se satisfaz o olho com o que vê, nem o ouvido com o que ouve." O mesmo ocorre com todos os desejos. Por esta razão, também a sede de saber não é satisfeita com a sabedoria adquirida; pelo contrário: é atiçada mais ainda. Tampouco o desejo de glória é satisfeito pela glória alcançada, nem o desejo de dominar é satisfeito pelo poder e pelo império, nem a fome de elogios é satisfeita pelo elogio. É o que Cristo indica em Jo 4.13, ao dizer: "Quem bebe desta água terá sede novamente." Resta, portanto, o remédio de curar não satisfazendo o desejo, mas extinguindo-o. Isto é: quem quer tornar-se sábio, não procure a sabedoria avançando, mas torne-se tolo, procurando a tolice, retrocedendo. Assim, quem quer tornar-se forte, glorioso, voluptuoso e satisfeito de todas as coisas, antes fuja do que procure o poder, a glória, a volúpia e a satisfação de todas as coisas. Esta é a sabedoria que é tolice para o mundo.

OS 1,50-51

Voltar para o texto bíblico

Ec 3.9-15

O que é que a pessoa ganha com todo o seu trabalho? Eu tenho visto todo o trabalho que Deus dá às pessoas para que fiquem ocupadas. Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que já aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.
Então entendi que nesta vida tudo o que a pessoa pode fazer é procurar ser feliz e viver o melhor que puder. Todos nós devemos comer e beber e aproveitar bem aquilo que ganhamos com o nosso trabalho. Isso é um presente de Deus.
Eu sei que tudo o que Deus faz dura para sempre; não podemos acrescentar nada, nem tirar nada. E uma coisa que Deus faz é levar as pessoas a temê-lo. Tudo o que acontece ou que pode acontecer já aconteceu antes. Deus faz com que uma coisa que acontece torne a acontecer.

Tudo está exclusivamente nas mãos de Deus, o qual não quer que nós, no que tange ao futuro, tenhamos um mínimo de poder ou direito, nem tenhamos por um momento sequer certeza e segurança a esse respeito. Deus condenou o atrevimento em relação ao futuro e o desprezo por ele em diversas ocasiões, como e m Pv 27.1: "Não te glories do dia de amanhã, porque não sabemos o que pode acontecer ainda hoje." Por isso também não nos mandou pedir mais no Pai-Nosso do que nos seja dado o pão de cada dia hoje. Isso para que vivamos e ajamos com temor e saibamos que, em momento algum, podemos estar seguros quer da vida, quer de nossos bens, mas esperemos e tomemos tudo de suas mãos, como procede uma fé genuína. Salomão dedicou quase todo o seu livro de Eclesiastes a tal ensinamento. Mostra o quanto é vão todo o intento e a audácia das pessoas, e que não é nada mais do que fadiga e infelicidade, quando Deus não é incluído, para que o temamos e nos demos por satisfeitos com o presente e nele nos alegremos. Pois Deus é inimigo do atrevimento seguro de si e incrédulo, que dele se esquece.

Voltar para o texto bíblico

Ec 7.16

Por isso, não seja bom demais, nem sábio demais; por que você iria se destruir?

É melhor ter paz e sossego, ainda que com desvantagem e direito menor, do que buscar com intranquilidade e desassossego interminável o direito mais exigente e rigoroso. De qualquer modo, até aí jamais chegaremos. Pois não é necessário que um bom atirador acerte sempre na baliza ou na mosca. Quem acerta bem próximo da mosca ou várias vezes no alvo também é bom atirador. Todos os grandes sábios e também a experiência confirmam que existem e diariamente vão surgindo muito mais litígios e casos do que se pudesse abranger com leis e direito. Por isso também dizem que a lei rigorosa é a maior injustiça, como também diz Salomão: "Não sejas demasiadamente justo, para não quebrares a cabeça" (Ec 7.16).

OS 5,257

Voltar para o texto bíblico

Ec 9.7-9

Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida e beba alegremente o seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que você faz. Procure sempre parecer feliz e satisfeito. Enquanto você viver neste mundo de ilusões, aproveite a vida com a mulher que você ama. Pois isso é tudo o que você vai receber pelos seus trabalhos nesta vida dura que Deus lhe deu.

Se perguntares aos que buscam a salvação mediante **boas obras** se também consideram boa obra quando estão trabalhando em seu ofício, andando, parados de pé, comendo, bebendo, dormindo ou fazendo toda sorte de obra para o sustento do corpo ou para o bem comum, e lhes perguntares ainda se acreditam que Deus se compraz com eles nessas coisas, verás que dizem "não". Eles têm um conceito tão estreito de boas obras, que ficam somente no orar na igreja, no jejuar e no dar esmolas, considerando as outras obras algo vão, que não interessa a Deus. Desta forma, reduzem e diminuem, por causa da maldita descrença, o serviço a Deus, ao qual presta serviço tudo quanto na fé possa ser feito, dito e pensado. Ec 9.7-9 ensina o seguinte: "Vai com alegria, come e bebe, sabendo que tuas obras agradam a Deus. Em todo o tempo sejam brancas as tuas vestes, e não deixes que jamais falte óleo sobre a tua cabeça. Goza a tua vida com tua mulher que amas, todos os dias que te foram dados neste tempo inconstante." Serem sempre brancas as vestes, isto quer dizer serem boas todas as nossas obras, seja lá como forem chamadas, sem qualquer distinção. Brancas elas são, porém, quando tenho certeza e creio que agradam a Deus, e assim jamais faltará sobre a cabeça da minha alma o óleo da consciência alegre.

OS 2,103

Voltar para o texto bíblico

Ec 9.18

A sabedoria vale mais do que armas de guerra, mas uma decisão errada pode estragar os melhores planos.

Em Ec 9.18 está escrito: "A sabedoria é melhor do que couraças ou armas." E ainda: "A sabedoria é melhor do que a força" (Ec 9.16). Isso o comprova toda a experiência na História: jamais a força destituída da razão ou da sabedoria teve sucesso, a tal ponto que inclusive os tiranos não podem subsistir quando não procedem sabiamente e não recorrem a determinados direitos, conselhos e leis entre si e para si (ainda que sejam maus), segundo os quais usam os punhos e a força. Do contrário, se desentenderão entre si e desaparecem por si. Resumindo: não é o direito dos punhos, mas o direito da cabeça; não a força, mas a sabedoria ou a razão que deve reinar tanto entre os maus quanto entre os bons.

OS 5,348

Voltar para o texto bíblico

Ec 10.15

Somente um homem muito tolo, tão tolo, que nem consegue encontrar o caminho de casa, se esgota de tanto trabalhar.

Olha agora para a vida das pessoas. Há muitas que jejuam, oram, fazem peregrinações e têm exercícios semelhantes, acreditando que, com essas coisas, estão acumulando muitos méritos e conquistando um lugar elevado no céu. Contudo, jamais aprendem a matar seus maus vícios. Por causa dessas coisas, algumas pessoas se quebram a cabeça e estragam a saúde, ao ponto de não serem úteis nem a si mesmas nem a outras pessoas. Deus deu a cada santo sua maneira e sua graça particulares para cumprir seu batismo. Porém o batismo, juntamente com seu significado, estabeleceu uma medida comum para todos, de modo que cada um, dentro de seu **estado**, se examine no sentido de descobrir que forma lhe será mais proveitosa para cumprir o batismo, isto é, para matar o pecado e morrer, a fim de que fique leve e suave o fardo de Cristo e essas coisas não sejam feitas com angústias e preocupações. A esse respeito, diz Salomão: "O trabalho dos tolos só os atormenta, pois não conhecem o caminho à cidade" (Ec 10.15).

OS 1,422

Voltar para o texto bíblico

Ct 1.1

Este é o Cântico dos Cânticos, a mais bela das canções de Salomão.

Este livro é um cântico de louvor em que Salomão louva a Deus pela obediência, tida como uma dádiva de Deus. Pois onde Deus não cuida da casa e não governa por sua própria conta, não existe, em nenhum estamento, nem obediência nem paz. Onde, porém, há obediência, ou um bom regimento, lá habita Deus, que beija e abraça sua noiva amada com sua Palavra, isto é, com o ósculo de sua boca.

OS 8,39

Voltar para o texto bíblico

Ct 2.16

O meu querido é meu, e eu sou dele.
Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios,

Em Ct 2.16 está escrito: "O meu amado é meu, e eu sou dele." É que pela fé em Cristo o cristão é feito um só espírito e é unido com Cristo. Pois serão os dois uma só carne, o que é um grande mistério em Cristo e na Igreja. Visto, pois, que o Espírito de Cristo está nos cristãos, pelo qual se tornam irmãos, coerdeiros, um só corpo e cidadãos de Cristo, como poderia não haver aí participação em todos os bens de Cristo? Pois também Cristo tem tudo o que é seu do mesmo Espírito. Assim sucede, pelas inestimáveis riquezas das misericórdias de Deus Pai, que o cristão pode gloriar-se e, com confiança, tudo arrogar-se em Cristo, a saber, que a justiça, a força, a paciência, a humildade e todos os méritos de Cristo são também seus pela unidade do Espírito a partir da fé nele, e, inversamente, que todos os seus pecados já não são mais seus, mas, pela mesma unidade, de Cristo, no qual todas as coisas também serão absolvidas. E é esta a confiança dos cristãos e a jovialidade de nossa consciência: pela fé, nossos pecados não são nossos, mas de Cristo, sobre o qual Deus colocou os pecados de todos nós.

OS 1,144

Voltar para o texto bíblico

Ct 5.13

O seu rosto é bonito como um jardim
de plantas perfumosas.
Os seus lábios são como lírios
que deixam cair pingos de mirra preciosa.

Não existe nada que o sofrimento de Cristo na cruz não adoce, inclusive a morte, como diz a noiva: "Seus lábios são como lírios que destilam a primeira mirra" (Ct 5.13). Que relação existe entre lírios e lábios, visto que estes são vermelhos e aqueles, brancos? Em todo caso ela fala em sentido místico: as palavras de Cristo são as mais imaculadas e puras, nas quais nada há de cruento amargor ou malignidade, mas suavidade e meiguice; e assim mesmo destilará delas a mirra primeira e seleta e nos persuadirá a aceitá-la (isto é, a morte amarguíssima). Esses lábios puríssimos e dulcíssimos têm o poder de fazer doce, bela, pura e aceitável a morte mais amarga, que (como a primeira mirra) tira de uma só vez toda podridão do pecado. Como acontecerá isto? Ao ouvires que Jesus Cristo, o Filho de Deus, consagrou e santificou todos os sofrimentos, inclusive a própria morte, com seu santíssimo contato, que bendisse a maldição, glorificou a desonra e enriqueceu a pobreza, de sorte que a morte tem que ser a porta para a vida, a maldição a origem da bendição, a desonra mãe da glória.

OS 2,29

Voltar para o texto bíblico

Is 1.1

São estas as mensagens a respeito de Judá e de Jerusalém que o SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias em Judá.

É necessário, sempre quando o objetivo seja compreender a profecia, que se saiba qual foi a situação na terra na época em que tiveram lugar as coisas inseridas no livro; que se saiba o que passava na cabeça das pessoas ou que tipo de planos tinham juntamente com ou contra seus vizinhos, amigos e inimigos. E, especialmente, como, em seu país, se postaram diante de Deus e diante dos profetas com suas palavras e culto ou idolatria. Feito isso, tu precisas dividir o profeta Isaías em três partes. Assim como os outros profetas, na primeira parte ele trata de duas coisas. Em primeiro lugar, ele prega muito a seu povo e censura seus muitos pecados, mas especialmente as várias formas de idolatria que chegaram a uma posição de domínio em meio ao povo. Com isso, Isaías faz o que, agora e em todos os tempos, os pregadores sensatos fazem e precisam fazer junto a seu povo, mantendo-os disciplinados com ameaças de punição e promessas de bem-estar. Em segundo lugar, ele os convoca e os prepara para aguardar o Reino futuro de Cristo, do qual ele profetiza de maneira tão clara e variada como nenhum outro profeta. Por tudo isso, ele deve ter sido um profeta excelente e extremamente iluminado. Na segunda parte, ele trata especialmente do império da Assíria e do imperador Senaqueribe. Ele profetiza sobre como aquele imperador viria a conquistar todos os territórios circundantes e também o reino de Israel, causando, além disso, muito infortúnio ao reino de Judá. Mas aqui ele se mantém firme como uma rocha com sua promessa acerca de como Jerusalém seria defendida e libertada por ele. Na terceira parte, ele trata do império da Babilônia. Ali ele profetiza sobre o cativeiro babilônico, por meio do qual o povo deveria ser punido e Jerusalém destruída pelo

imperador da Babilônia. Mas sua maior obra está na maneira como ele consola e preserva o seu futuro povo nessa destruição e nesse cativeiro vindouros, para que eles não se desesperem achando que seu fim teria chegado e que o Reino de Cristo não viria, como se toda profecia fosse falsa e perdida. Que pregação rica e plena ele faz ao anunciar que a Babilônia será novamente destruída, e que os judeus serão libertados e retornarão a Jerusalém!

OS 8,46-49

Voltar para o texto bíblico

Is 1.10-17

Autoridades de Jerusalém,
escutem o que o SENHOR está dizendo!
Moradores da cidade,
deem atenção ao ensinamento do nosso Deus!
O SENHOR diz:
"Eu não quero todos esses sacrifícios
que vocês me oferecem…"

A esses ímpios arrogantes, muito seguros dos juízos e das misericórdias de Deus, como desdenhadores, também Is repreende frequentemente, dizendo: "Para que me serve o grande número de vossos sacrifícios? Quando multiplicais as vossas orações, não as ouço" (Is 1.11). Por quê? "Porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, sede puros" (Is 1.15s.). Assim, nada pode agradar a Deus — a não ser o que é executado em humildade. Entretanto, não pode haver humildade, se não se temer em cada obra, por boa que seja, o juízo de Deus e se for ousado somente em relação à sua misericórdia gratuita.

OS 8,378

Voltar para o texto bíblico

Is 3.1

Cuidado! O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
vai tirar de Jerusalém e de Judá
todo o sustento e todo o mantimento;
não haverá nem comida nem água.

O poder secular apresenta uma série de abusos: em primeiro lugar, quando dá ouvidos aos bajuladores, o que constitui uma praga comum particularmente prejudicial deste poder; ninguém pode proteger-se e cuidar-se dela o suficiente. Então este poder é levado na conversa e passa por cima do povo pobre, transformando-se, como diz um pagão, num regime como a teia de aranha que pega perfeitamente as pequenas moscas, mas deixa passar livremente as pedras molares. Ou seja: as leis, ordens e o regimento desta potestade seguram os pequenos, ao passo que os grandes ficam livres. E onde o senhor não é, ele mesmo, tão sensato que não precisa do conselho da sua gente, ou não é tão poderoso que as pessoas têm medo dele, haverá e só pode mesmo haver um regimento infantil (a não ser que Deus quisesse colocar um sinal especial). Por isso, dentre outras pragas, Deus considerou a maior os regentes maus e incapazes, com os quais ameaça em Is 3.1ss.: "Tirarei deles todos os homens valorosos e lhes darei crianças e senhores infantis."

OS 2,155

Voltar para o texto bíblico

Is 6.1

No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado num trono alto e elevado. O seu manto se estendia pelo Templo inteiro,

---

Hino de Lutero baseado em Is 6.3: "O *Sanctus* alemão"

No templo a Isaías sucedeu:
No espírito o Senhor lhe apareceu
em seu fulgor, no excelso trono seu,
do manto a orla todo o coro encheu.
Dois serafins viu ao Senhor ladear,
seis asas tinham – que visão sem par!
Um par a fim de os rostos ocultar,
e o outro para os pés acobertar,
com duas asas livres a voar,
em grande voz puseram-se a clamar:
É Santo, é Santo, é Santo o nosso Deus!
É Santo, é Santo, é Santo o nosso Deus!
É Santo, é Santo, é Santo o nosso Deus!
Da glória sua se enchem terra e céus!
De seu clamor o templo estremeceu,
de incenso a casa toda se encheu.

OS 7,538-540

Voltar para o texto bíblico

Is 6.9

O SENHOR Deus me disse:
— Vá e diga ao povo o seguinte: "Vocês podem escutar o quanto quiserem, mas não vão entender nada; podem olhar bem, mas não enxergarão nada."

Nenhum dos conselheiros dos reis e príncipes dirige um suspiro ao céu e busca conselho e ação junto a Deus. Ou são gente tão ímpia que sua consciência não permite oração ou invocação, ou estão tão certos e seguros de sua sabedoria e causa que o esquecem desprezivelmente, como se não tivessem necessidade disso; ou, então, estão acostumados a planejar empedernidos em sua descrença. Entrementes nosso Senhor Deus tem que ficar ocioso lá em cima e não pode meter-se nos planos dessa gente sábia. Enquanto isso, bate um papo com seu anjo Gabriel e diz: "Dize-me, companheiro, que está essa gente sábia fazendo em sua sala de reuniões que não nos deixam participar de suas deliberações? Provavelmente querem construir novamente a torre de Babel. Prezado Gabriel, desce até lá e leva contigo a Isaías, e lê para eles uma lição secreta através da janela, dizendo: 'Mesmo enxergando, nada vereis; mesmo ouvindo, nada escutareis; mesmo tendo coração sensato, nada entendereis'" (Is 6.9s.).

OS 6,143

Voltar para o texto bíblico

Is 6.10

Isaías, faça com que esse povo fique com a mente fechada, com os ouvidos surdos e com os olhos cegos, a fim de que não possam ver, nem ouvir, nem entender. Pois, se pudessem, eles voltariam para mim e seriam curados.

Se, pois — dizes tu —, a Escritura é clara, por que em tantos séculos homens notáveis por suas habilidades foram cegos nessa parte? Respondo: foram cegos dessa maneira para louvor e glória d o **livre-arbítrio**, para que se demonstrasse essa força magnificamente gabada pela qual o ser humano pode aplicar-se às coisas que concernem à salvação eterna, a saber, a força que não vê o visto nem ouve o ouvido, muito menos o entende ou deseja. Pois aqui é pertinente o que Cristo, citando Isaías, e os evangelistas afirmam tantas vezes: "Ouvireis com os ouvidos e não entendereis; vereis com os olhos e não vereis" (Is 6.10; Mt 13.14). O que é isto senão que o livre-arbítrio ou o coração humano é oprimido pela potência de Satanás de tal maneira que, a menos que o Espírito de Deus o desperte maravilhosamente, por si mesmo não pode ver nem ouvir as coisas que saltam de modo manifesto aos próprios olhos e ouvidos, de forma que podem ser apalpadas com as mãos? Tão grande é a miséria e cegueira do gênero humano!

OS 4,71

Voltar para o texto bíblico

Is 7.14

Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel.

A religião cristã não começa na parte mais alta, como todas as outras religiões, mas na parte mais baixa. Ela sobe pela escada de Jacó, na qual o próprio Deus se apoia com seus pés tocando a terra, junto à cabeça de Jacó. Se queres, portanto, cogitar e tratar da tua salvação, então, abandona as especulações sobre a majestade; abandona todos os pensamentos sobre as obras, a tradição, a filosofia e a lei divina e corre, depressa, à manjedoura e ao regaço da mãe e agarra aquele menino e filhinho da virgem e o olha com admiração, nascendo, mamando, crescendo, vivendo entre os homens, ensinando, morrendo, ressurgindo, elevando-se sobre todos os céus e tendo autoridade sobre todas as coisas. Desse modo, podes dispersar todos os pavores, como o sol dissipa as nuvens e, enfim, evitar todos os erros. Essa visão te conservará no caminho reto, de modo que, por onde Cristo andar, tu podes segui-lo.

OS 10,51-52

Voltar para o texto bíblico

Is 8.10

Façam planos, mas eles não darão certo.
Resolvam o que quiserem, mas tudo fracassará,
pois Deus está conosco.

Em Is 8.10 está escrito: "Forjai projetos, e eles serão frustrados. Deliberai entre vós, mas nada subsistirá." Em Pv 8.14: "Porque ambas as coisas me pertencem: o conselho e a ação." E assim realmente acontece. Assim é que deve ser. Aqui gostarias de argumentar: acaso não se deve fazer o que é certo, o que ensina a razão, o que agrada a Deus? Para que nos servem as leis? Para que a razão? Que, afinal, ensinais vós teólogos? Acaso tudo é vão? Resposta: aqui não condenamos a lei, a razão sadia ou a Sagrada Escritura, mas o miserável acréscimo e a imundície, nossa temeridade — o fato de não empreendermos tal plano e direito com temor de Deus e com oração humilde e sincera, como se fosse suficiente ter um direito ou uma boa causa e a intenção de pôr esse plano em ação rapidamente por nossa própria capacidade. Isso é desprezar a Deus e buscar a glória para si mesmo, como o homem que é capaz de fazê-lo. Isso é contrário ao primeiro **mandamento**. Por isso, esse acréscimo transforma a maior justiça na maior injustiça, a mais bela razão na maior tolice e a Sagrada Escritura no maior engano. Pois onde o primeiro mandamento não está presente e não ilumina, também os demais não darão luz suficiente e só restará uma compreensão errônea.

OS 6,143

Voltar para o texto bíblico

Is 9.6

Pois já nasceu uma criança,
Deus nos mandou um menino
que será o nosso rei.
Ele será chamado de "Conselheiro Maravilhoso",
"Deus Poderoso", "Pai Eterno", "Príncipe da Paz".

Este menino nos é enviado com o objetivo único de nos encher o coração. E quando o coração assim se entrega por meio da fé, experimenta que ele é um "doce Jesus". Em seguida, o coração eleva-se ao Pai, que é tão grande a ponto de ter enviado o Menino ao coração. Foge à nossa compreensão e não há palavras para exprimir o fato de que algo tão pequeno contenha um tesouro tão grande. E assim se renova o grande e maravilhoso sinal, e o coração torna-se doce, alegre, consolado, destemido e tem paz, mesmo em meio ao sofrimento que lhe pode sobrevir. Pois que de ruim lhe poderia acontecer? Onde está o Menino, tudo estará bem. O coração e o Menino são inseparáveis. A gente deve apresentar ao Menino uma alma livre, não comprometida. Por isso, ninguém é mais indicado para tanto do que a pessoa que está sobrecarregada de muita miséria, tristeza e sofrimento, e não tem nada do que gostaria de ter, de tal sorte que aguenta firme e de bom grado suporta a contrariedade. Cristo jamais lhe será doce se você, primeiramente, não se tornou amargo para si mesmo. E quem não se sente assim, pode, muito bem, manter-se distante.

CF83, 28/12

Voltar para o texto bíblico

Is 9.13

O SENHOR Todo-Poderoso castigou o seu povo,
mas eles não se arrependeram,
não voltaram para Deus.

Todos os que não confiam constantemente em Deus e em todas as suas obras ou sofrimentos, no viver ou no morrer, que não esperam seu favor, sua boa vontade e bem-querer, mas procuram isto em outras coisas ou **em si mesmos**, estes não cumprem o primeiro **mandamento** e, na verdade, estão praticando idolatria. O mesmo se dá com todos os que, diante da adversidade, correm para aqui e acolá, procurando conselho, ajuda e consolo por toda parte, menos junto a Deus, justamente onde mais lhes foi ordenado procurar. O profeta Isaías repreende isso da seguinte forma: "Este povo insensato não se converte para quem o fere" (Is 9.13), isto é: "Deus os feriu e lhes traz ainda sofrimento e toda sorte de adversidades, para que acorressem a ele e nele confiassem; entretanto, eles correm dele para se dirigir a pessoas humanas, e eventualmente também ao diabo." Da mesma forma também agem ainda todos os santos hipócritas quando lhes acontece alguma coisa: não recorrem a Deus, mas fogem dele, pensando apenas em como se livrar do seu problema por si mesmos ou com a ajuda humana. Não obstante, consideram-se e fazem-se considerar pessoas piedosas.

OS 2,108

Voltar para o texto bíblico

Is 11.1

Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé,
que será como um ramo que brota de um toco,
como um broto que surge das raízes.

Assim profetizou Is 11.1s. "Do tronco de Jessé nascerá um rebento, e de sua raiz brotará uma flor sobre a qual repousará o Espírito". O "tronco" ou a "raiz" é a geração de Jessé ou Davi, especificamente a virgem Maria. O "rebento" ou a "flor" é Cristo. Agora, assim como não é provável, muito antes inacreditável, que de um tronco seco e de uma raiz podre brote um ramo bonito e uma linda flor, do mesmo modo não era de se esperar que a virgem Maria fosse mãe de semelhante filho. O tronco real e a descendência de Davi verdejou e floresceu em grande honra, poder, riqueza e felicidade, nos tempos de Davi e Salomão. No final, porém, quando Cristo estava para vir, os sacerdotes haviam usurpado essa honra e governavam sozinhos, e a casa real de Davi, pobre e desprezada, era como uma tora morta, de sorte que não era de se esperar, nem era provável que dela ainda pudesse surgir um rei com grande honra. Assim as coisas obradas por Deus acontecem na profundeza, enquanto aquilo que os homens veem e realizam se dirige somente para o alto.

OS 6,26

Voltar para o texto bíblico

Is 11.4

Mas com justiça julgará os necessitados
e defenderá os direitos dos pobres.
As suas palavras serão como uma vara para castigar o país,
e com o seu sopro ele matará os maus.

Nada melhor para fortalecer a fé e a **heresia** do que combatê-las com pura violência, sem a palavra de Deus. Também nos assuntos terrenos não se pode agir com a violência, sem que antes a injustiça tenha sido comprovada em processo judicial. Quanto menos é possível agir com violência nessas coisas espirituais, sem direito nem palavra de Deus. Se quiseres exterminar a heresia, tens de encontrar o jeito certo. Antes de mais nada, tens de arrancá-la do coração e afastá-la radicalmente com o consentimento das pessoas. Com violência não mudarás nada, pelo contrário, somente a fortalecerás. Que proveito terás se fortaleceres a heresia nos corações e a enfraqueceres apenas exteriormente, na língua, forçando as pessoas a mentir? A palavra de Deus, porém, ilumina os corações, e com isso toda a heresia e erro saem do coração por si mesmos. O profeta Isaías anunciou esta destruição da heresia (11.4). Aí vês que, se quisermos exterminar ou converter o ímpio, isso terá que ser feito com a boca.

OS 6,103-104

Voltar para o texto bíblico

Is 12.2

Deus é o meu Salvador;
eu confiarei nele e não terei medo.
Pois o SENHOR me dá força e poder,
ele é o meu Salvador.

No Sl 118.14, depois de haver narrado os milagres de Deus, com os quais ele consola e socorre os seus, Davi canta, com alegria, um belo e breve canto de agradecimento e louvor, para provocação, desdém e zombaria de todos os seus perseguidores, e para louvor e honra de Deus, a fim de que ouçam, queiram ou não, que seu Deus e ele próprio permaneceram apesar de tudo e ainda vivem acima e apesar de todo o seu furor e bufar. É o mesmo versículo que Moisés canta em seu cântico de vitória sobre o Faraó afogado, em Êx 15.2. Também Is 12.2 o canta, de modo que parece que o versículo foi um canto e provérbio comum para o povo de Israel, e, sem dúvida, merece que também entre nós ainda seja um canto ou um louvor comum todas as vezes que somos libertados de aflições, como, aliás, até agora cantamos com frequência quando libertados. Com o tempo, porém, o cantaremos cada vez mais, até o fim. Amém.

OS 5,54-55

Voltar para o texto bíblico

Is 14.5

O SENHOR tirou o poder dos maus;
ele quebrou o bastão dos governadores cruéis,

Há dois tipos de reino; um é o **reino de Deus**, outro o **reino do mundo**. O reino de Deus é um reino de graça e misericórdia, e não um reino de ira e castigo, pois nele abundam o perdão, a dedicação, o amar, o servir, o fazer o bem, o ter paz e a alegria. O reino do mundo, porém, é um reino de ira e severidade, pois nele se castiga, repreende, julga, condena, para dobrar os maus e proteger os justos. Por isso, possui e usa também a espada (Rm 13.4), e um príncipe ou senhor representa a ira de Deus, ou a vara de Deus, conforme Is 14.5. Portanto, as passagens que tratam da misericórdia são pertinentes ao reino de Deus. O reino do mundo, que outra coisa não é do que instrumento da ira de Deus com os maus e um verdadeiro precursor do inferno e da morte eterna, não tem a tarefa de exercer misericórdia, mas de ser severo, sério e irado em sua função e obra. Se alguém quisesse misturar os dois reinos, como o fazem os falsos espíritos sectários, ele colocaria a ira no reino de Deus e a misericórdia no do mundo; isso seria o mesmo que colocar o diabo no céu e Deus no inferno.

OS 6,347-348

Voltar para o texto bíblico

Is 14.12

Rei da Babilônia, brilhante estrela da manhã,
você caiu lá do céu!
Você, que dominava as nações,
foi derrubado no chão!

Confusão e mistura de **regime secular** e espiritual acontecem quando os elevados espíritos presunçosos querem mudar e corrigir o direito civil de forma autoritária e dominadora, quando eles não têm nenhuma ordem nem autoridade para isso, nem de Deus, nem de homens. O mesmo acontece quando príncipes e senhores espirituais ou seculares querem modificar ou corrigir de maneira autoritária e ditatorial a palavra de Deus, querendo eles próprios ordenar o que se deve ensinar ou pregar, ainda que isso lhes seja proibido tão bem como ao mais insignificante mendigo. Pois isso significa que eles mesmos querem ser Deus e não querem servir nem ser subordinados à palavra de Deus; antes, a exemplo de Lúcifer (Is 14.12), querem ser iguais a Deus, sim, superiores a Deus. Tudo isso provém do desgraçado **pecado original**, uma praga inata, um veneno implantado desde a origem e da descendência paterna de Adão, quando o diabo o infectou e envenenou com a palavra que lhes dirigiu: "Sereis como Deus" (Gn 3.5).

OS 6,186

Voltar para o texto bíblico

Is 22.13

Em vez disso, vocês se divertiram e festejaram,
mataram touros e ovelhas,
comeram e beberam vinho à vontade.
Vocês diziam:
"Comamos e bebamos
porque amanhã morreremos."

A carne, absolutamente, não entende a doutrina da graça, a saber, que não somos justificados por obras, mas, somente, pela fé, e que a lei não tem nenhum direito sobre nós. Por essa razão, quando ouve falar dessa doutrina, transforma-a em libertinagem e, imediatamente, tira a seguinte conclusão: "Se estamos sem lei, vivamos, portanto, como queremos, façamos nada de bom, não demos nada aos pobres, muito menos, suportemos mal algum, pois não existe lei que nos coaja e amarre."

OS 10,471

Voltar para o texto bíblico

Is 25.8

O SENHOR Deus acabará para sempre com a morte. Ele enxugará as lágrimas dos olhos de todos e fará desaparecer do mundo inteiro a vergonha que o seu povo está passando. O SENHOR falou.

O resumo do segundo artigo do credo apostólico é que a palavrinha "Senhor" significa tanto como Redentor, isto é, aquele que nos trouxe do diabo a Deus, da morte à vida. Mas as partes que seguem neste artigo, outra coisa não fazem senão explicar e expressar essa redenção, como e por meio de que ela se realizou, isto é, o que lhe custou e o que deu para conquistar-nos e pôr-nos sob seu domínio, a saber, que se tornou homem, foi concebido e nasceu do Espírito Santo e da Virgem sem qualquer pecado, a fim de que fosse Senhor sobre o pecado; além disso, padeceu, morreu e foi sepultado, para satisfazer e pagar a dívida por mim contraída, não com prata nem com ouro, mas com seu próprio sangue precioso. E tudo isso para que se tornasse meu Senhor. Pois não fez nada disso para si mesmo, nem o necessitava. Depois ressurgiu, tragou e devorou a morte (Is 25.8), e por fim subiu ao céu e assumiu o domínio à destra do Pai, até que, afinal, no último dia, ele nos separe e aparte completamente do mundo malvado, do diabo, da morte e do pecado.

OS 7,393

Voltar para o texto bíblico

Is 26.12

Ó SENHOR, tu nos fazes prosperar;
tudo o que conseguimos é feito por ti.

Que é nosso trabalho no campo ou no jardim, na cidade e em casa, nas guerras e no governo, aos olhos de Deus senão o trabalho de crianças, por meio do qual ele derrama suas bênçãos sobre a pátria, o lar e todas as outras coisas? Nosso trabalho é máscara atrás da qual Deus se esconde, pois, na verdade, é ele quem faz tudo por nós. Se Gideão tivesse desobedecido a Deus, recusando-se a lutar contra Midiã, os midianitas nunca teriam sido vencidos, embora Deus pudesse, é claro, tê-los vencido sem Gideão (Jz 7). Deus também poderia dar-lhe milho e frutas sem que você lavrasse o solo e plantasse; mas não é essa a sua vontade. Tampouco é vontade de Deus que a lavração e plantação que você faz produzam milho e frutas; mas você deve lavrar e plantar, e, então, abençoar seu trabalho orando: "Agora, ajuda-nos, ó Deus; dá-nos milho e frutos, ó amado Senhor, pois nossa lavração e plantação nada farão; tudo isso é Dom que recebemos de ti." Deus é doador de toda a boa dádiva. Agora, você precisa se virar e atacar o boi pelas guampas, o que significa que precisa trabalhar para proporcionar a Deus uma oportunidade e uma máscara.

CF83, 03/08

Voltar para o texto bíblico

Is 28.21

Pois o SENHOR vai se levantar,
como se levantou no monte Perazim;
ele vai ficar irado,
como ficou no vale de Gibeão.
Ele vai realizar o seu plano misterioso;
vai fazer o seu trabalho estranho.

É com a finalidade de mortificar nossas obras e Adão que Deus faz com que nos acometam muitas adversidades que nos levam à ira, muitos sofrimentos que despertam impaciência e, por fim, também a morte e o ultraje do mundo. Com isto ele não procura outra coisa senão expulsar a ira, a impaciência e a ausência de paz e chegar à sua obra em nós, isto é, à paz. Assim diz Is 28.21: "Ele utiliza uma **obra estranha** para chegar à sua obra própria." Que significa isto? Ele envia sofrimento e falta de paz para nos ensinar a ter paciência e paz, manda morrer para vivificar, e isto por tanto tempo até que a pessoa, perfeitamente exercitada, se torne tão pacífica e calma que não se deixe comover, passe bem ou passe mal, viva ou morra, receba honrarias ou seja desonrada. Então é unicamente Deus mesmo que mora ali, e não há mais obras humanas.

OS 2,143

Voltar para o texto bíblico

Is 30.19

Povo de Jerusalém, moradores de Sião, vocês não vão chorar mais. Quando vocês clamarem pedindo socorro, o SENHOR Deus ficará com pena de vocês; ele os ouvirá e atenderá.

Você precisa aprender a orar, e não ficar aí sentado ou deitado no banco, sozinho, cabisbaixo, sacudindo a cabeça, deixando que os pensamentos o devorem, preocupando-se e procurando uma saída sem ver outra coisa senão sua triste e miserável situação. Vamos lá, anime-se! Ajoelhe-se, levante os olhos e as mãos para os céus, tome um salmo ou o Pai-Nosso e, com lágrimas, apresente seu problema a Deus, faça sua queixa, ore. Orar, apresentar seu problema a Deus, erguer as mãos em oração são ofertas das mais agradáveis. Ele quer que você lhe apresente suas necessidades. O que ele não quer é que você fique aí, corroendo-se e se torturando debaixo do peso de sua aflição, fazendo com que um problema acabe se transformando em dois, sim, em dez ou até mesmo cem. É da vontade de Deus que você seja fraco demais para carregar e superar seus problema. Assim você aprenderá a buscar forças nele, e ele será glorificado em você através do poder que ele dá. Veja, é isso que faz de alguém um cristão!

CF83, 09/05

Voltar para o texto bíblico

Is 33.24

Nenhum morador de Jerusalém ficará doente,
e os pecados de todos serão perdoados.

O reino de Cristo não é condenação. Cristo diz: “Não estou aqui para condená-lo, mas para perdoar seu pecado. Pois ninguém pode entrar em meu reino sem perdão dos pecados. Meu reino não pode ficar deserto. Todos os que ainda vão entrar e os que já estão lá dentro têm que ser pecadores. Não podem viver sem perdão dos pecados.” Assim sendo, ninguém entra nesse reino a não ser os pecadores. Assim é o reino de Cristo. Ele não deixa entrar nenhum santo, mas põe todos a correr, e empurra todos os pretensos santos para fora da Igreja. Mas os pecadores que entram no reino, deixam de ser pecadores, pois Cristo coloca seu manto sobre eles, dizendo: “Se você cometeu pecado, eu perdoo e encubro tudo.” É verdade que o pecado não deixa de existir. Mas, nesse reino, o Senhor faz questão de não vê-lo, e sim, encobre, perdoa e não lança em conta. Eis aí um santo e membro vivo de Cristo.

CF83, 28/09

Voltar para o texto bíblico

Is 35.4

Digam aos desanimados:
"Não tenham medo; animem-se,
pois o nosso Deus está aqui.
Ele vem para nos salvar,
ele vem para castigar os nossos inimigos."

Se alguém está demasiadamente temeroso de que não é um eleito de Deus, ou se é tentado por causa de sua eleição, deve dar graças por esse temor e ficar contente por ter medo, pois pode saber com toda certeza que Deus não pode mentir, ele que disse: "Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado", isto é, o espírito desesperado. "Coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus" (Sl 51.17). Que está atemorizado, isso ele o sabe de experiência própria. Portanto, deve lançar-se resolutamente na veracidade de Deus que faz a promessa: deve esquecer, esquecer mesmo a ameaça de Deus, e então será salvo e eleito. Quem ainda não tem o espírito purificado não deve entregar-se a esse tipo de meditação, para que não caia no abismo do terror e do desespero. Mas deve, antes, purificar seu coração pela contemplação das feridas de Cristo. Este é um vinho bastante forte e a mais completa refeição, a comida pesada dos perfeitos, ou seja, teologia no sentido real da palavra, da qual o apóstolo Paulo fala em 1Co 2.6: "Expomos sabedoria entre os experimentados." Eu, porém, sou criança pequena que precisa de leite. Que siga meu exemplo aquele que, juntamente comigo, é criança pequena. Certeza suficiente temos nas feridas de Cristo.

CF83, 04/02

Voltar para o texto bíblico

Is 35.8

Haverá ali uma estrada
que será chamada de "Caminho da Santidade".
Nela, não caminharão os impuros,
pois ela pertence somente ao povo de Deus.
Até os tolos andarão nela
e não se perderão.

Para passar pela morte, desta vida para a outra, exige-se mais do que nossa vida e nossas ações, por melhores que sejam. Necessito de uma outra fundação que seja segura ou de uma pinguela ou ponte firme sobre a qual possa fazer a travessia. E essa ponte ou pinguela não é ninguém outro senão Jesus Cristo, que deve ser o único caminho mediante o qual nós entramos naquela vida. Como ele diz, chegamos ao Pai se nos apegarmos a ele em fé constante. Portanto, quando vem a hora em que deves trilhar este caminho, não deves pensar em outros caminhos. É claro que, enquanto viveres na terra, é preciso que vivas uma vida boa e disciplinada, pratiques a obediência e realizes obras de amor para com o teu próximo. Não deves, porém, transformá-las no caminho que pudesse te levar desta vida para a outra. Pois nenhum desses caminhos é Cristo, que foi crucificado e morreu por ti.

OS 11,79-80

Voltar para o texto bíblico

Is 38.17

Eu sei que foi para o meu próprio bem
que sofri tanta aflição.
Mas tu me salvaste da morte,
pois perdoaste todos os meus pecados.

O rei Ezequias, ao ouvir que ia morrer, teria morrido se não tivesse recebido de Isaías consolo e um sinal para entrar no templo. Crendo nele, obteve, ao mesmo tempo, paz e remissão dos pecados, como diz: "Jogaste todos os meus pecados para trás de tuas costas" (Is 38.17). E, em geral, podemos ver isto em várias partes do Antigo Testamento: de que modo poderia manter-se a confiança na misericórdia de Deus e na remissão dos pecados, se Deus não tivesse mostrado — através de aparições, inspirações, queimas de ofertas, apresentações de nuvens e outros sinais — que lhe agradava tudo o que as pessoas do seu povo faziam? Hoje em dia ele quer que isso aconteça através da palavra e da sentença do sacerdote. Portanto, a remissão de Deus opera a graça, mas a remissão feita pelo sacerdote opera a paz, a qual também é graça e dom de Deus, porque é a fé na remissão e na graça presentes.

OS 1,77

Voltar para o texto bíblico

Is 40.1,9

O SENHOR, nosso Deus, diz:
"Consolem, consolem o meu povo.
Você, mensageiro de boas notícias para Jerusalém,
suba um alto monte;
você, mensageiro de boas notícias para Sião,
entregue a sua mensagem em voz alta.
Fale sem medo com as cidades de Judá
e anuncie bem alto:
"O seu Deus está chegando!"

Para que ninguém torne a me acusar de estar proibindo **boas obras**, digo que devemos, com toda a seriedade, sentir **contrição** e pesar, fazer confissão e boas obras. Porém insisto tanto quanto posso em que deixemos que a fé seja a coisa principal e a herança pela qual alcançamos a graça de Deus. Depois então façamos muitas coisas boas, tão somente para a honra de Deus e para o bem do próximo, e não para que confiemos nelas como suficientes para pagar pelo pecado. Pois Deus dá sua graça gratuita e livremente; assim, de nossa parte, devemos servi-lo também gratuita e livremente. Tudo o que eu disse a respeito da confissão dos pecados destina-se às pessoas que têm uma consciência aflita, inquieta, equivocada e assustada, que gostariam de livrar-se do pecado e ser piedosas, mas não sabem por onde começar. Pois elas também estão verdadeiramente contritas, até contritas demais e desalentadas. A essas pessoas Deus consola por intermédio do profeta Isaías: "Preguem aos desanimados e digam-lhes: Sejam consolados, sejam consolados, vocês desanimados; vejam, aí está o Deus de vocês" (Is 40.1,9).

OS 1,408-409

Voltar para o texto bíblico

Is 40.28

Será que vocês não sabem?
Será que nunca ouviram falar disso?
O SENHOR é o Deus Eterno,
ele criou o mundo inteiro.
Ele não se cansa, não fica fatigado;
ninguém pode medir a sua sabedoria.

Não pode haver fé a menos que esteja oculto e invisível aquilo em que creio. Pois não preciso crer naquilo que vejo. E nada pode estar mais oculto do que aquilo que parece absurdo, aquilo que meus olhos veem e eu percebo e compreendo de modo diferente do que a fé me diz. E assim Deus procede em tudo que faz: quando nos quer dar vida, ele nos mata; quando nos quer fazer justos, atinge nossa consciência e primeiramente nos transforma em pecadores. Assim Deus esconde sua eterna e indizível bondade e misericórdia debaixo de furor eterno, e sua justiça debaixo da injustiça. Por isso, o grau mais elevado de fé é crer que esse Deus que salva tão poucos é ao mesmo tempo um Deus infinitamente misericordioso; é crer que o Deus cuja vontade permite que alguns sejam condenados é ao mesmo tempo um Deus absolutamente justo. Se com nossa mente pudéssemos compreender como Deus pode ser bondoso, misericordioso e justo ao demonstrar tão medonho furor e injustiça, de que nos seria necessária a fé? Agora, porque mente alguma é capaz de compreender isto, temos a fé, e a gente pode exercitá-la quando algo assim é pregado e anunciado.

CF83, 09/06

Voltar para o texto bíblico

Is 43.24

Vocês não foram obrigados a comprar plantas cheirosas
para apresentá-las a mim,
nem tiveram de me oferecer a gordura dos animais
para me agradar.
Pelo contrário, vocês me cansaram com os seus pecados
e me aborreceram com as suas maldades.

Nosso Senhor e Salvador Jesus deixou um mandamento que diz respeito a todos os cristãos de igual modo: devemos prestar serviços humanitários, ou melhor (como os denomina a Escritura), obras de misericórdia aos aflitos e às vítimas de calamidade; que visitemos os que estão prostrados por doença, que nos esforcemos para pôr em liberdade os presos e prestemos ao próximo outros serviços deste tipo, pelos quais os males do presente sejam um pouco aliviados. Nosso Senhor Jesus Cristo deu-nos em sua própria pessoa o melhor exemplo desse mandamento quando, por causa de seu imenso amor ao gênero humano, desceu do seio do Pai para dentro de nossa miséria e prisão, ou seja, para nossa carne e vida extremamente calamitosa, e tomou sobre si o castigo por nossos pecados, para que nós fôssemos salvos, como diz Isaías: "Deste-me trabalho com os teus pecados, e com tuas iniquidades me causaste dificuldade" (Is 43.24).

OS 2,14

Voltar para o texto bíblico

Is 44.9

Os que fazem imagens não prestam, e os seus deuses, que eles tanto amam, não valem nada. Os que adoram imagens são tolos e cegos e por isso serão humilhados.

Sacrifícios de obras tiram de Deus a glória divina e o transformam em ídolo, não o deixando ser Deus. Pois quem não dá graças, mas quer merecer, este não tem um Deus. Faz, interiormente em seu coração e exteriormente em suas obras, do Deus verdadeiro um outro deus, sob o nome do verdadeiro Deus, como lamenta muitas vezes em Isaías (Is 44.9ss.). Se queres fazer dele teu Deus e que ele se torne um Deus verdadeiro também para ti, faça o seguinte: aprende a rememorá-lo, isto é, pregar, enaltecer, louvar, ouvir e agradecer pela graça demonstrada em Cristo. Se fizeres isso, então estarás confessando de coração e boca, com os olhos e ouvidos, de corpo e alma que nada deste a Deus, nem podes dar, mas que tudo, tudo mesmo, tens e recebes dele, particularmente a vida eterna e a justiça infinita em Cristo. Onde, porém, acontecer isso, tu o fizeste o Deus verdadeiro para ti e conservaste sua glória divina com esta confissão. Pois isto é o que significa um Deus verdadeiro: que dá, e não recebe; que ajuda, e não se deixa ajudar; que ensina e governa, e não se deixa ensinar nem governar; em suma, que tudo faz e dá e de ninguém precisa, fazendo tudo isso gratuitamente, por pura graça e sem mérito, aos indignos e desmerecidos, sim, aos condenados e perdidos. Esta memória, confissão e glória é a que ele quer.

OS 7,230

Voltar para o texto bíblico

Is 45.15

O Deus de Israel, que salva o seu povo,
é um Deus que se esconde das pessoas.

O profeta Isaías tem razão. Pois Deus esconde sua onipotência, força, sabedoria e poder, e se apresenta como se fosse absolutamente fraco, não soubesse de nada, não entendesse nada nem quisesse agir. De momento permite que nossos adversários façam o que bem entendem com sua palavra, seus sacramentos e seus cristãos. Podemos chamar, gritar, mas ele fica calado, como se estivesse escrevendo um poema ou tivesse outra coisa a fazer, ou, então, estivesse no campo, ou dormindo, enfim, impossibilitado de ouvir. Mas vem a hora em que manifestará sua grandeza, onipotência e poder. Entrementes, os cristãos que foram batizados em seu nome, precisam manter a calma, aguentar a humilhação e ter paciência. Porque no reino da fé ele quer ser pequeno; mas no reino da contemplação será diferente: ele será grande. Então deixará claro que viu a miséria do seu povo, ouviu seu clamor, esteve inclinado a ajudá-los e tinha poder suficiente para fazê-lo. Agora, ele esconde sua boa vontade, seu poder e sua força; mas quando ele se manifestar, revelará sua vontade, força e poder.

CF83, 01/11

Voltar para o texto bíblico

Is 46.10

Desde o princípio, anunciei as coisas do futuro;
há muito tempo, eu disse o que ia acontecer.
Afirmei que o meu plano seria cumprido,
que eu faria tudo o que havia resolvido fazer.

Em Isaías se diz: "Meu conselho permanecerá, e minha vontade se fará" (Is 46.10). Com efeito, qual é a criança que não entende o que querem dizer os vocábulos "conselho", "vontade", "fará", "permanecerá"? Ora, por que essas coisas haverão de ser difíceis de entender para nós cristãos, visto que os poetas gentios e o próprio povo falam delas com frequência em uso muito comum? Quantas vezes o poeta gentio romano Virgílio lembra o destino? "Tudo está estabelecido por lei certa." "A cada um está fixado seu dia." "Se o destino te chama…". "Se romperes o áspero destino…". Esses sábios homens perceberam o que prova a própria coisa juntamente com a experiência: homem algum jamais viu realizados seus planos; antes, a todos aconteceu coisa diferente do que haviam pensado.

OS 4,32-33

Voltar para o texto bíblico

Is 48.1

Povo de Israel, escute!
Escutem, descendentes de Judá!
Vocês juram pelo nome do SENHOR
e dizem que adoram ao Deus de Israel,
mas nisso não são honestos nem sinceros.

Este é o estranho e justo julgamento de Deus: por vezes uma pessoa pobre, em que ninguém consegue perceber muitas e grandes obras, louva alegremente a Deus em sua casa consigo mesma, quando está passando bem, ou o invoca muito confiadamente quando lhe acontece algo. Assim, realiza uma obra maior e mais agradável do que outra pessoa que muito jejua, ora, funda igrejas, faz romaria e se esforça aqui e ali com grandiosos atos. Aos olhos deste último, o louvor a Deus é algo insignificante em comparação com as imponentes imagens das obras por ele mesmo inventadas, nas quais talvez louve mais a si mesmo que a Deus, ou nas quais se compraza mais em si mesmo do que em Deus. Neste sentido, também Isaías repreende o povo de Israel: "Ouçam, vocês que têm o nome como se fossem Israel, que juram pelo nome de Deus, e não o rememoram nem na verdade nem na justiça" (Is 48.1), isto é, não o fazem na autêntica fé e confiança, que são a verdade e a justiça, mas confiam **em si mesmos**, em suas obras e sua capacidade. Ainda assim, invocam e louvam o nome de Deus. São coisas que não combinam.

OS 2,116

Voltar para o texto bíblico

Is 52.7

Como é bonito ver
um mensageiro correndo pelas montanhas,
trazendo notícias de paz,
boas notícias de salvação!
Ele diz a Sião: "O seu Deus é Rei!"

O Evangelho, segundo o apóstolo em Rm 1.1-3, é uma prédica a respeito do Filho encarnado de Deus, nos dado sem méritos nossos para salvação e paz. Ele é palavra de salvação, palavra de graça, palavra de consolo, palavra de alegria, a voz do noivo e da noiva, palavra boa, palavra de paz, como diz Is 52.7: "Quão formosos são os pés dos que anunciam boas-novas, que anunciam a paz, que pregam coisas boas." A lei, contudo, é palavra de perdição, palavra de ira, palavra de tristeza, palavra de dor, voz do juiz e do réu, palavra de inquietação, palavra de maldição. Pois, segundo o apóstolo, a lei é a força do pecado, a lei opera a ira, é lei da morte. Com efeito, a partir da lei, nada temos senão uma má consciência, um coração inquieto, um peito cheio de pavor em face de nossos pecados, que a lei mostra, mas não remove e que também nós não podemos remover. Assim, pois, a luz do Evangelho vem aos cativos, tristes e totalmente desesperados e diz: "Não temais!" (Is 35.4).

OS 1,173-174

Voltar para o texto bíblico

Is 53.4

"No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando,
era a nossa dor que ele estava suportando.
E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas
que Deus o estava castigando,
que Deus o estava maltratando e ferindo…"

A doutrina da **penitência** é tratada de forma tão obscura e confusa que ninguém a pode entender. A isso acresce aquela horrível abominação que pessoas há muito contritas ainda assim não sabem quanto de obras é preciso fazer pelos pecados. Depois, ainda que o saibam e façam muitas, duvidam da graça de Deus, de acordo com o dito de Ec 9.1: "O ser humano não sabe se é digno de amor ou de ódio." Visto, pois, jamais poderem certificar-se se fizeram o suficiente pelos pecados por meio de suas obras, o pagamento pelos pecados, por fim, é transferido para o **purgatório**. Dessa doutrina resulta a permanente tristeza e, por último, o desespero das consciências. Não havia nenhum refúgio a Cristo, porque isso se temia mais do que ao próprio diabo. A única ideia que se fazia dele era a de um juiz severo. Agora esta doutrina errônea e nociva foi purificada, porque ela nos ensina que o pagamento pelos pecados não deve ser imposto a nós, mas foi imposto ao Cordeiro de Deus, Cristo, que tira o pecado do mundo (Is 53.4ss.). Sabendo isso e crendo-o, não se pode duvidar da graça de Deus, a não ser que se queira dizer que Cristo morreu em vão.

OS 4,415-416

Voltar para o texto bíblico

Is 53.6

Todos nós éramos como ovelhas que se haviam perdido;
cada um de nós seguia o seu próprio caminho.
Mas o SENHOR castigou o seu servo;
fez com que ele sofresse o castigo que nós merecíamos.

Meu caro amigo, se nós podemos apascentar e governar a nós mesmos, guardar-nos do erro, alcançar graça e perdão dos pecados por mérito próprio, resistir ao diabo e a toda desgraça, vencer o pecado e a morte por nós mesmos, então a Escritura deve estar mentindo quando afirma que somos ovelhas perdidas, dispersas, machucadas, fracas e indefesas. Nesse caso, também não precisamos de Cristo como pastor que nos procure, reúna, guie, trate, cuide, dê força para enfrentar o diabo. Então, ele também deu sua vida por nós em vão. Pois, se podemos fazer e conseguir tudo isso por força própria e piedade pessoal, então podemos dispensar completamente a ajuda de Cristo. Agora, aqui você tem justamente o contrário, ou seja, que você, ovelha perdida, não pode, por si mesma, voltar para junto do pastor. Por si mesma você só pode extraviar-se e, se Cristo, o bom pastor, não saísse à sua procura e a trouxesse de volta, você, simplesmente, acabaria sendo presa do lobo. Mas eis que ele vem, procura, encontra e leva você de volta ao seu aprisco, ou seja, por meio da palavra e do sacramento o leva à cristandade, dá sua vida por você, conserva-o, doravante, no caminho certo, para que você não incorra em erro.

CF83, 19/04

Voltar para o texto bíblico

Is 54.7

Eu a abandonei, mas só por um momento,
e agora, com grande amor, eu a receberei de volta.

Mesmo que não existissem livros nem sermões, nossa própria vida, conduzida através de tantos males e perigos, se considerada, nos mostra fartamente que a divina bondade está bem presente e é agradabilíssima, como a que nos carregou como em seu seio, muito acima de nosso pensamento e percepção, como diz Moisés em Dt 32.10s.: "O Senhor o guardou como a menina de seus olhos, guiou e carregou-o em seus ombros." Esta e outras passagens semelhantes da Bíblia intentam que saibamos que, se vemos que Deus esteve conosco naquela ocasião, quando nem pensávamos nem víamos que ele estava presente, não devemos duvidar que está presente também agora, quando nos parece estar ausente. Aquele que nos sustentou em muitas necessidades, mesmo sem nossa participação, não nos abandonará no pouco, mesmo que pareça abandonar-nos, conforme diz em Isaías: "Por um momento e por um pouco te abandonei, mas em grandes misericórdias te congregarei" (Is 54.7).

OS 2,21

Voltar para o texto bíblico

Is 55.8

O SENHOR Deus diz:
"Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos,
e eu não ajo como vocês..."

Cada qual inventa em seu coração um Deus conforme seu parecer: dizem que Deus deverá agir desta ou daquela forma, prescrevem-lhe todas as palavras e obras às quais deverá se ater etc. Ninguém pensa: "Meu caro, se ele procedesse conforme eu o imagino e entendo, nada haveria de maravilhoso nisso. Que tal se ele agisse de modo muito superior e bem diferente do que eu imagino?" Isso, porém, não acontece, diz Isaías (Is 55.8). Eles não desistem de suas ideias e lavram e talham um Deus a seu gosto. Um monge fabrica para si um Deus que está sentado lá no alto e pensa: "Quem observar a regra de São Francisco, a esse darei a bem-aventurança." A freira o talha do seguinte modo: "Se sou virgem, Deus é meu noivo." E o sacerdote: "Quem oferece o sacrifício da missa e lê as horas, a este Deus quer dar o céu." Ninguém se lembra de que Deus escolheu somente a pedra angular rejeitada, e que condena todos os seus compartimentos e construções. Assim, Deus tem de sujeitar-se sempre a ser talhado, instruído e conduzido, desde o princípio do mundo até o fim. A pedra angular sobre a qual nos constrói e edifica (Sl 118.23s.), a esta ninguém quer tolerar.

OS 5,76

Voltar para o texto bíblico

Is 55.10

A chuva e a neve caem do céu
e não voltam até que tenham regado a terra,
fazendo as plantas brotarem, crescerem
e produzirem sementes para serem plantadas
e darem alimento para as pessoas.

É necessário saber onde fica e qual é a comunidade cristã, para que não aconteça (como os não cristãos sempre estiveram acostumados) que pessoas empreendam negócios humanos sob o nome da comunidade cristã. A comunidade cristã deve ser reconhecida, sem sombra de dúvida, na pregação do evangelho puro. O estandarte do exército é um sinal seguro pelo qual se reconhece quem é o senhor e qual o exército que está em campo. Da mesma forma também é no evangelho que se reconhece, com certeza, onde estão Cristo e seu exército. Para isso temos a segura promessa de Deus em Is 55.10s.: "A palavra, diz Deus, que sair da minha boca, não voltará para mim vazia, mas cai do céu para a terra e a frutifica, assim também minha palavra realizará tudo para que a envio." Daí temos certeza de que é impossível não haver cristãos ali onde anda o evangelho, por menor que seja o seu número, e por mais pecaminosos e frágeis que sejam; da mesma forma, é impossível que haja cristãos e não somente pagãos ali onde não está o evangelho e dominam doutrinas humanas, sejam quantas forem e por mais santas e excelentes que elas se apresentem.

OS 7,28

Voltar para o texto bíblico

Is 55.11

Assim também é a minha palavra:
ela não volta para mim sem nada,
mas faz o que me agrada fazer
e realiza tudo o que eu prometo.

Prédica de Lutero aos pais, para que enviem os filhos à escola:

Visto que a Palavra de Deus, quando ensinada corretamente, não pode deixar de produzir incessantemente grandes coisas e fazer milagres, também teu filho, caso se torne pregador da Palavra, realizará grandes coisas e tão somente milagres sem cessar perante Deus, como, por exemplo, ressuscitar mortos, expulsar demônios, devolver a vista a cegos, recuperar a audição de surdos, purificar leprosos, curar mudos e pôr aleijados a andar. Ainda que isso não aconteça fisicamente, não deixa de acontecer espiritualmente na alma, o que é um milagre muito maior, como o atesta Cristo em Jo 14.12: "Quem crê em mim fará as obras que eu faço, e outras ainda maiores." Se já o crente é capaz de fazer essas coisas em pessoas individuais, quanto mais o poderá um pregador público numa multidão? Não que o fizesse como ser humano, mas quem o faz é seu ministério instituído por Deus para isso, e a Palavra de Deus que ele ensina, pois ele é o instrumento para isso.

OS 5,337

Voltar para o texto bíblico

Is 58.1

O SENHOR Deus diz:
"Grite com toda a força, sem parar!
Grite alto, como se você fosse trombeta!
Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó,
os seus pecados e as suas maldades…"

Vamos nós, pregadores, fazer a nossa obrigação. Em primeiro lugar, vamos exortar o povo à **penitência**. Por isso, devemos censurar e repreender de maneira incisiva os vícios e pecados do alto do púlpito. Conforme diz Is 58.1: "Prega para valer, não poupa, eleva tua voz como uma trombeta e anuncia a meu povo sua transgressão e à casa de Jacó seu pecado". Caso houver certas pessoas que não quiserem admitir semelhante repreensão, estas podem, em nome de Deus, ficar fora da Igreja, ou, em nome do diabo, sair dela. Quem as está retendo? Pois se queremos ter um Deus gracioso, temos de suportar verdadeiramente que ele nos repreenda e censure como pecadores e patifes malignos e confessar, além disso, que ele age corretamente quando nos censuram como pecadores e patifes malignos. Como diz Davi: "Pequei para contigo, a fim de que sejas justo em tuas palavras" (Sl 51.4). A verdade é que os cristãos autênticos ouvem com prazer que alguém os censure e repreenda com a Palavra de Deus.

OS 6,453

Voltar para o texto bíblico

Is 59.8

Não conhecem o caminho da paz,
e todas as suas ações são injustas.
Vocês preferem seguir caminhos errados
e por isso não têm segurança.

Cristo ordenou em Mt 5.40 que não nos vingássemos para estabelecer entre nós uma vida pacífica, pura e celestial. Ora, todos estão demandando a devolução de seus bens e ninguém quer sofrer nenhuma injustiça — este não é o caminho para a paz, como pensam esses cegos, a respeito dos quais está escrito em Is 59.8: "Não conhecem o caminho para a paz". O caminho da paz passa necessariamente pelo sofrimento, como também os gentios o reconhecem através da razão e nós, por experiência diária. Se quisermos manter a paz, uma parte tem de sujeitar-se à outra e tolerar.

OS 5,403

Voltar para o texto bíblico

Is 61.1

O SENHOR Deus me deu o seu Espírito,
pois ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres.
Ele me enviou para animar os aflitos,
para anunciar a libertação aos escravos
e a liberdade para os que estão na prisão.

A característica do seu Reino é que ele contém pessoas necessitadas, suplicantes, pedintes que sofrem muito por sua causa. Assim, sua característica e seu regime não são outros do que auxiliar, ouvir e apoiar tais pobres, miseráveis, moribundos e pecadores, como diz Is 61.1: "Fui enviado para pregar aos pobres", e Mt 11.28: "Vinde a mim todos vós que estais cansados".

OS 8,532

Voltar para o texto bíblico

Is 61.6

E vocês serão conhecidos como sacerdotes do SENHOR,
como servos do nosso Deus.
As riquezas das outras nações serão de vocês,
e vocês se orgulharão de serem donos dessa imensa fortuna.

Em Cristo somos todos sacerdotes e reis os que cremos em Cristo, como diz 1Pe 2.9: "Vós sois geração eleita, povo adquirido, sacerdócio régio e reino sacerdotal, para narrar as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz." E não somos apenas os mais livres reis, mas também sacerdotes em eternidade, o que é bem mais excelente do que ser rei, porque por meio do **sacerdócio** somos dignos de comparecer perante Deus, orar por outros e ensinar-nos mutuamente sobre as coisas de Deus. Pois estes são ofícios dos sacerdotes, que de forma alguma podem ser conferidos a algum descrente. Assim Cristo no-lo conseguiu, se nele cremos, para que, como coirmãos, coerdeiros e correis, também sejamos seus cossacerdotes, ousando aparecer perante Deus em confiança e pelo espírito da fé, e clamar "Aba, Pai" (Gl 4.6; Rm 8.14), orar uns pelos outros e fazer tudo o que vemos o ofício visível e corporal dos sacerdotes fazer e figurar.

OS 2,444-445

Voltar para o texto bíblico

Is 64.6

Todos nós nos tornamos impuros,
todas as nossas boas ações são como trapos sujos.
Somos como folhas secas;
e os nossos pecados, como uma ventania,
nos carregam para longe.

Existe pecado também na boa obra. Isto podemos ver em Is 64.6. Esta única passagem já deveria tapar boca e goela de todos os que dizem o contrário, uma vez que ela é claríssima: todos nós somos imundos, e não só as nossas injustiças são imundas perante Deus, mas também as nossas justiças. As palavras do profeta são claras: ele se refere a si próprio e a todo o povo crente, que eram justos não pela justiça da lei, mas pela justiça da graça. Pois a justiça da lei não se confessa a Deus em humildade, não se autoacusa de princípio; antes, presunçosa, desculpa-se e justifica-se. Por isso, só a graça justificante leva a pessoa a dizer e confessar que é impura e injusta.

OS 1,357

Voltar para o texto bíblico

Is 65.1

O SENHOR Deus disse:
"Eu estava pronto para atender o meu povo,
mas eles não pediram a minha ajuda;
estava pronto para ser achado,
mas eles não me procuraram.
A um povo que não orou a mim,
eu disse: 'Estou aqui! Estou aqui!'..."

Esta passagem deve ser entendida como sendo dirigida, em primeiro lugar, contra a busca estulta por parte daqueles que procuram Deus por um caminho escolhido por eles próprios, e não pelo caminho através do qual Deus deseja ser buscado e encontrado. Em segundo lugar, compreende-se a passagem no sentido de que a **justiça de Deus** nos é ofertada sem méritos e obras de nossa parte, enquanto fazemos e procuramos exageradamente outras coisas que não sejam a justiça de Deus. Pois quem alguma vez buscou ou teria buscado o verbo encarnado se ele próprio não se tivesse revelado? Por conseguinte, ele foi encontrado, e não buscado. Mas, uma vez encontrado, ele, agora, sempre quer ser buscado e, tanto mais, achado. Ele é achado quando nos convertemos a ele, afastando-nos de nossos pecados; ele é buscado quando perseveramos nesta conversão.

OS 8,272

Voltar para o texto bíblico

Is 65.2

O dia inteiro eu abri os braços,
pronto para receber um povo rebelde,
um povo que anda no caminho do mal,
seguindo sempre os seus próprios caprichos.

O único problema é a falta de vontade e seriedade para educar a juventude e ajudar e socorrer o mundo com pessoas qualificadas. O diabo prefere grandes bobalhões e gente inútil, para que as pessoas não vão bem demais na terra. Por isso é urgente, não apenas por causa dos jovens, mas também para a preservação de nossos **estados clericais** e **seculares**, que se faça algo sério e a tempo neste sentido. Do contrário, depois, se o deixarmos de fazer agora, não o poderemos fazer mais, embora o quiséssemos fazer, e vamos nos torturar eternamente com arrependimento em nosso prejuízo. Pois Deus se oferece ricamente e nos estende a mão, pondo à disposição tudo de que necessitamos. Se o desprezarmos, já temos nossa sentença, a exemplo do povo de Israel, a respeito do qual Isaías diz: "Estendi minha mão o dia inteiro a este povo descrente, que me resiste."

OS 5,320-321

Voltar para o texto bíblico

Is 66.2

Eu mesmo fiz o céu e a terra,
e todas as coisas são minhas.
Mas eu cuido dos pobres e dos arrependidos,
dos que me temem e obedecem às minhas leis.

Quando Deus começa a justificar o ser humano, ele o condena primeiro; ele destrói a quem quer edificar, fere a quem quer curar, mata a quem quer vivificar, como diz em 1Sm 2.6 e Dt 32.39: "Eu mato e vivifico." Em suma, aqui Deus realiza sua **obra estranha**, para realizar sua obra própria; esta é a verdadeira **contrição** do coração e humilhação do espírito, o sacrifício mais agradável a Deus. Aqui a graça é derramada, como afirma Is 41.3: "Ele os persegue e passa adiante em paz." E Is 66.2: "Meu espírito não repousará senão sobre quem é quieto e humilde e treme às minhas palavras." E o rei Ezequias, em Is 38.16: "Ó Senhor, se assim se vive e em tais coisas está a vida do meu espírito, tu me castigarás e me farás viver." Porém, então o ser humano ignora sua justificação a tal ponto que se crê próximo da condenação e crê que isso não é um derramamento da graça, mas sim uma manifestação da ira de Deus sobre ele. No entanto, bem-aventurado é ele se sofre essa tentação, pois no momento em que se julgar consumido, se levantará como a estrela da manhã.

OS 1,75-76

Voltar para o texto bíblico

Jr 1.1

Este livro conta o que Jeremias disse e fez. Jeremias era filho de Hilquias, um dos sacerdotes da cidade de Anatote, no território da tribo de Benjamim.

Para compreender o profeta Jeremias, não são necessárias muitas anotações explicativas. Basta, apenas, olhar para os eventos que tiveram lugar entre os reis de cujas épocas ele pregou. Pois sua pregação acompanha o estado de coisas da terra naquele período. Em primeiro lugar, a terra estava cheia de vícios e idolatria. O povo estrangulava os profetas e queria que seus vícios e idolatria ficassem impunes. Em segundo lugar, ele também prediz a iminente punição, a saber, a destruição de Jerusalém e de toda a terra, o cativeiro babilônico. Lado a lado com isso, ele consola e promete, para um certo tempo determinado, depois de passada essa punição, a libertação e o retorno à terra e a Jerusalém. Jeremias teve de consolar também a si próprio com essas promessas e sustentar-se por meio delas, pois à exceção das mesmas, ele não pôde dispor de muito consolo nem teve bons dias. Pois ele foi um profeta desgraçado e aflito e viveu em tempos miseráveis e maus. Além disso, ele desempenhou um ministério de pregação extremamente difícil. Em terceiro lugar, ele também faz como outros profetas e profetiza acerca de Cristo e seu Reino, especialmente, nos caps. 23 e 31. Ali, ele profetiza com muita clareza sobre a pessoa de Cristo, sobre seu Reino, sobre o Novo Testamento e sobre o fim do Antigo Testamento. Mas estas três partes não se sucedem em ordem, uma à outra, nem são separadas umas das outras no livro assim como sucessivamente aconteceram de fato e em sua essência. Aprendemos também de Jeremias que quanto mais próxima a punição, tanto piores ficam as pessoas, e que quanto mais se lhes prega, tanto mais desprezam a pregação. Compreende-se, assim, que, quando Deus quer punir, ele deixa as pessoas empedernidas para que sucumbam sem nenhuma misericórdia e para que não façam satisfação à ira de Deus com

penitência alguma.

OS 8,50-52

Voltar para o texto bíblico

Jr 2.13

"…O meu povo cometeu dois pecados:
Eles abandonaram a mim,
a fonte de água fresca,
e cavaram cisternas, cisternas rachadas
que deixam vazar a água da chuva."

O ser humano que crê querer chegar à graça fazendo o que está em si acrescenta pecado sobre pecado, de sorte que se torna duplamente réu. Enquanto faz o que está em si, o ser humano peca e procura exclusivamente o que é seu. Contudo, crê-se que, através deste pecado, torna-se digno da graça ou apto para ela. Ele ainda acrescenta uma soberba presunção e não crê que o pecado seja pecado, nem que o mal seja mal; isto, porém, é um pecado muito grande. Assim consta em Jr 2.13: "Meu povo cometeu um duplo pecado: abandonaram a mim, a fonte viva, e cavaram poços dispersos para si, que não prestam para segurar as águas." Isto é, através do pecado estão muito longe de mim, mas ainda assim têm a presunção de fazer o bem por si mesmos. Dirás então: "Que faremos, pois? Vamos ficar ociosos porque nada fazemos senão pecar?" Respondo: não. Mas, ao ouvires essas palavras, ajoelha-te e pede por graça, colocando a tua esperança em Cristo, no qual está a nossa salvação, vida e ressurreição.

OS 1,47-48

Voltar para o texto bíblico

Jr 6.14

Eles tratam dos ferimentos do meu povo como se fossem uma coisa sem importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal.

Fora com todos esses profetas que dizem ao povo de Cristo: "Paz! Paz!" sem que haja paz! Que prosperem todos os profetas que dizem ao povo de Cristo: "Cruz! Cruz!" sem que haja cruz! Devem-se exortar os cristãos a que se esforcem por seguir a Cristo, seu cabeça, através de penas, da morte e do inferno; e, assim, a que confiem que entrarão no céu antes através de muitas tribulações do que pela segurança da paz.

OS 1,29

Voltar para o texto bíblico

Jr 7.4

Não confiem mais nestas palavras mentirosas: "Nós estamos seguros! Este é o Templo do SENHOR, este é o Templo do SENHOR, este é o Templo do SENHOR!"

Os judeus insistiam com veemência no seu culto, nada tendo do que gloriar-se senão de seu santo templo, dos sacrifícios e dos incensos. "Aqui, aqui em Jerusalém" — diziam eles —, "aqui é que está o templo do Senhor" (Jr 7.4); "esta é a verdadeira porta que dá acesso ao Senhor, onde se deve sacrificar, oferecer incenso e adquirir piedade". No entanto, este não é o verdadeiro templo, o verdadeiro incenso, o verdadeiro sacrifício. O verdadeiro templo, a verdadeira porta, o verdadeiro culto e sacrifício se chama sacrifício de ações de graça, a respeito do qual se fala em Sl 118.21 e Sl 51.17. Por aquela porta do templo de Jerusalém também entravam muitos patifes, malvados, hipócritas e pecadores. Por esta porta do Senhor, porém, entram somente justos e santos, para servirem a Deus. Pois ninguém pode pertencer à comunidade cristã ou ser membro da cristandade que não seja verdadeiramente crente, isto é, justo e santo, como o testemunha o artigo do Credo: "Creio numa Santa Igreja Cristã." Quem, todavia, não é verdadeiramente crente nem santo e justo, este não pertence à Santa Igreja Cristã e não pode entrar por esta porta do Senhor.

OS 5,69-70

Voltar para o texto bíblico

Jr 9.23

O SENHOR disse:
– O sábio não deve se orgulhar da sua sabedoria, nem o forte, da sua força, nem o rico, da sua riqueza.

Em Jr 9.23s., Deus diz: "Não se glorie o sábio de sua sabedoria. Nenhum poderoso se glorie de seu poder. Nenhum rico se glorie de sua riqueza, mas, quem quiser se gloriar, glorie-se de me conhecer verdadeiramente e de saber que eu sou um Deus que faz misericórdia, juízo e justiça na terra. Isso é o que me agrada, diz Deus." Este é um excelente texto. Aqui vemos igualmente que Deus divide em três partes tudo o que o mundo tem, a saber, sabedoria, poder e riqueza, e que quebra tudo isso, dizendo que ninguém deve gloriar-se dessas coisas, pois aí não se há de encontrá-lo; tampouco ele tem prazer nisso. E a isso contrapõe três outras partes: misericórdia, juízo e justiça. E diz: "Neles estou presente, sim, eu faço tudo isso. Tão próximo estou, pois não o faço no céu, mas na terra; é aí que me encontro. Quem me conhece dessa forma, pode perfeitamente confiar nisto e gloriar-se. Pois se não é sábio, porém pobre de espírito, minha misericórdia está com ele; se não for poderoso, mas oprimido, está aí meu juízo e o salvará. Se não for rico, mas pobre e necessitado, tanto mais está com ele minha justiça."

OS 6,54

Voltar para o texto bíblico

Jr 10.23

Ó SENHOR Deus, eu sei que o ser humano
não é dono do seu futuro;
ninguém pode controlar o que acontece na sua vida.

Em Jr 10.23 está escrito: "Eu sei, ó Senhor, que o caminho do ser humano não está em seu poder, e que ninguém pode andar e dirigir seus passos". Aqui vemos que o profeta, ao perceber que ensinava os ímpios em vão com tão grande insistência, compreendeu ao mesmo tempo que sua palavra de nada vale, a não ser que Deus a ensine interiormente, e que, por isso, não está nas mãos do ser humano ouvir e querer o que é bom. Tendo se dado conta disso, aterrorizado pelo juízo de Deus, pede-lhe que o corrija em juízo caso deva ser corrigido, e que não seja abandonado à ira de Deus como os ímpios, aos quais permite que fiquem endurecidos e permaneçam incrédulos.

OS 4,167-168

Voltar para o texto bíblico

Jr 15.1

Então o SENHOR Deus me disse:
– Mesmo que Moisés e Samuel estivessem aqui implorando, eu não teria dó deste povo. Mande essa gente embora. Que sumam da minha frente!

Em relação ao que nós, que estamos no ministério espiritual, devemos e podemos, seguidamente eu mesmo sou acometido de temor que poderia levar-me a duvidar de nossa oração, pois nosso pecado e maldade são grandes demais. Também sou duramente tocado pelo exemplo, quando Deus proibiu ao profeta Jeremias de orar ou clamar em favor de seu povo: "Porque eu não quero te ouvir (diz o Senhor)", em Jr 7.16. E novamente em Jr 15.1: "Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, mesmo assim eu não teria coração algum para esse povo. Lança-os para longe de mim." Como, no entanto, não tenho a nova ordem que Jeremias tinha, pela qual não devia orar, e como também há alguns corações verdadeiramente justos por aqui, não se pode, de boa consciência, permitir que fracassemos e deixemos de orar a partir de nossa necessidade e iniciativa própria. Precisamos cumprir a ordem comum e antiga: "Pedi, buscai, batei" (Mt 7.7), a fim de não sermos repreendidos assim como Deus repreende os profetas.

OS 6,459

Voltar para o texto bíblico

Jr 17.9

"Quem pode entender o coração humano?
Não há nada que engane tanto como ele;
está doente demais para ser curado…"

Quando se impõe uma lei humana à alma, exigindo que creia nisto ou naquilo, é certo que ali não está a palavra de Deus. Dize-me, pois, como pode um ser humano ver, conhecer, julgar, sentenciar ou mudar os corações? Isso está reservado apenas a Deus, como diz o Sl 7.9: "Deus sonda os corações e os rins", e Jr 17.9s.: "Mau e inescrutável é o coração humano; quem o conhecerá? Eu, o Senhor, que esquadrinho corações e rins." Para emitir um juízo, um tribunal deve estar absolutamente seguro e ter clareza do que se trata. No entanto, os pensamentos e intenções a ninguém são manifestos, a não ser a Deus. Por isso é vão e impossível ordenar a alguém ou forçá-lo a crer nisto ou naquilo. Para isso, é necessário outro método, pois a violência nada alcança.

OS 6,97,99

Voltar para o texto bíblico

Jr 18.4

Quando o pote que o oleiro estava fazendo não ficava bom, ele pegava o barro e fazia outro, conforme queria.

Certamente é verdade que, ao sair do batismo, uma pessoa é pura e sem pecado, totalmente sem culpa. Mas muitos não entendem isso corretamente. Acreditam que não existe mais pecado algum e então ficam preguiçosos e negligentes em mortificar a natureza pecaminosa. O mesmo acontece com algumas pessoas depois de se confessarem. Por isso, como dissemos acima, deve-se entender isso corretamente e saber que a nossa carne, enquanto viver nesta terra, é por natureza má e pecaminosa. Para fazer frente a isso, Deus arquitetou um plano: quer recriá-la totalmente. É o que Jr 18.4ss. anuncia: "Quando o vaso não lhe saiu bem, o oleiro jogou-o novamente ao monte de barro, amassa-o e faz então um outro vaso de seu agrado. Assim, diz Deus, são vocês na minha mão." Em nosso primeiro nascimento não saímos bem. Por isso, Deus nos joga de volta à terra através da morte e nos recria no último dia, para que então saiamos bem e estejamos sem pecado. Ele dá início a esse plano no batismo, que significa a morte e a ressurreição no último dia.

OS 1,417

Voltar para o texto bíblico

Jr 18.20

Por acaso, é com o mal que se paga o bem? No entanto, eles cavaram um buraco para que eu caia nele. Lembra que fui falar contigo em favor deles, pedindo que não fizesses nada contra eles enquanto estavas irado.

O amor deve partir de um coração que tenha uma consciência tranquila e confiante perante Deus e os seres humanos, perante as pessoas, da forma como São Paulo se gaba de ter vivido, sem ofender, nem entristecer, nem dar mau exemplo a ninguém. Todos que o viram e ouviram só podem atestar que ele serviu, ajudou, aconselhou e fez o bem a todos. Assim também Jeremias: "Senhor, considera que sempre orei por eles e falei bem a seu respeito perante ti, desviando deles a tua ira" (Jr 18.20). Eis a glória e o orgulho que todo cristão também deveria ter: viver desse modo frente a todos, praticando e demonstrando seu amor, que ninguém possa acusá-lo com algo que possa intimidar sua consciência, mas que todos tenham que dizer, se quiserem ser honestos, que ele procedeu de modo a produzir apenas coisas positivas para quem quisesse aceitá-lo, podendo elogiar esse procedimento perante Deus e na presença de qualquer um. Isto é o que se chama de boa consciência perante as pessoas, ou em relação às pessoas. Ora, nem mesmo uma consciência dessas resiste ao juízo de Deus, o que também vale para aquela pureza de coração na vida exterior ou nas obras do amor (porque perante Deus ainda continuamos sempre pecadores).

OS 5,97

Voltar para o texto bíblico

Jr 21.11-12

– Jeremias, diga aos descendentes do rei Davi, que são a família real de Judá, que escutem aquilo que eu, o SENHOR, estou dizendo: "Façam justiça todos os dias. Protejam dos exploradores aqueles que estão sendo explorados. Se não, as maldades que vocês estão praticando farão a minha ira queimar como fogo que não pode ser apagado…"

Quem deve julgar todas as causas com justiça e vigorosamente executar a sentença, muitas vezes irritará bons amigos, parentes, vizinhos, ricos e poderosos, que muito o podem servir ou prejudicar. Por isso, deve ser inteiramente cego, e, olhos e ouvidos cerrados, não ver e ouvir senão diretamente em frente, o que se lhe apresenta, e de acordo com isso deve lavrar a sentença. O oitavo **mandamento** mira, pois, em primeiro lugar, a que cada qual ajude o próximo no sentido de lhe garantir o seu direito. Não permitirá que seja obstaculizado ou torcido, mas há de promover-lhe o direito e sobre ele vigiar com firmeza, quer seja ele juiz, quer testemunha, e seja qual for o caso em questão. E com isso, fica especialmente fixada uma meta aos nossos senhores juristas: terem o cuidado de tratar das coisas reta e sinceramente, deixando ser justo o que justo é, e, por outro lado, não torcer, nem encobrir ou silenciar, sem levar em consideração dinheiro, bens, honra ou poder. Esse é um dos pontos e o sentido mais imediato deste mandamento quanto a tudo o que sucede no tribunais.

OS 7,376

Voltar para o texto bíblico

Jr 23.24

Ninguém pode se esconder num lugar onde eu não possa ver. Então vocês não sabem que estou em toda parte, no céu e na terra?

Lutero ao humanista Erasmo de Rotterdam:

Tu, condenas como inútil que se debata perante a multidão se Deus está num antro ou numa cloaca, pois pensas de modo demasiadamente humano a respeito de Deus. Acaso não devemos todos ensinar que o Filho de Deus esteve no útero da virgem e nasceu de seu ventre? Ora, qual é a diferença entre o ventre humano e qualquer outro lugar imundo? O profeta se gloria de que Deus está com ele na morte e o assiste no inferno (Sl 139.8). Por conseguinte, um coração piedoso não receia ouvir que Deus está na morte ou no inferno, e ambas as coisas são mais horríveis e repugnantes do que um antro ou uma cloaca. Pelo contrário: uma vez que a Escritura testifica que Deus está em toda parte e a tudo preenche, (Jr 23.24), não só diz que ele está nesses lugares, mas aprende e sabe necessariamente que ele lá está; senão, se eu fosse preso por um tirano e jogado num cárcere ou numa cloaca — o que aconteceu a muitos santos —, não me seria permitido invocar a Deus ali ou crer que ele me assiste, até que eu entrasse em algum templo ornado. Se nos ensinares a dizer tais besteiras acerca de Deus e te ofenderes com os lugares em que está presente, por fim, não no-lo permitirás que ele resida nem mesmo no céu, pois nem os mais altos céus o contêm e são dignos dele.

OS 4,36-37

Voltar para o texto bíblico

Jr 23.29

A minha mensagem é como fogo, é como a marreta que quebra grandes pedras. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

Os teólogos inventaram que o pesar é um ato provocado pela força do **livre-arbítrio**, que detestaria o pecado sempre que quisesse ou não. Na verdade, esse pesar é um sofrimento ou aflição que a consciência é coagida a sofrer, quer queira, quer não, quando é atingida pela lei ou por ela torturada. Inventaram que o pecado é aquilo que é contrário às tradições humanas, ou que é contra a lei moral. A respeito do **pecado original**, porém, ponderaram que ele não é sequer pecado depois do batismo. Contra essa palha, a lei, martelo de Deus que destrói rochas (como diz Jr 23.29), encerra todos os homens sob o pecado. Achavam que bom propósito fosse a resolução tomada no sentido de, por forças humanas, futuramente evitar o pecado, quando, na verdade, segundo o Evangelho, é um impulso do Espírito Santo de, doravante, detestar o pecado por amor, enquanto, entrementes, o pecado ainda continua se rebelando com força na carne. Essa sua ignorância não admira, visto que não usavam a Bíblia e, portanto, não puderam saber nem o que é lei, nem o que é Evangelho.

OS 4,380-381

Voltar para o texto bíblico

Jr 29.7

Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros. Orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também estarão.

Quais são as coisas e necessidades que se devem apresentar e lamentar em oração perante o Deus Todo-Poderoso, para nisso exercitar a fé? Resposta: trata-se, em primeiro lugar, das próprias necessidades e dificuldades prementes de cada um. Entretanto, a oração que pertence propriamente ao terceiro **mandamento** e se chama de obra do dia de descanso é muito superior e maior. Ela deve ser feita em favor do conjunto de toda a cristandade, de toda e qualquer necessidade, de todas as pessoas, amigas e inimigas, particularmente das que vivem na paróquia ou diocese de cada um. Assim São Paulo determinou a seu discípulo Timóteo, em 1Tm 2.1-3. Da mesma forma Jeremias (Jr 29.7) ordenou ao povo de Israel que rogassem a Deus em favor da cidade e da terra da Babilônia, porque a paz desta cidade era também a sua paz. Esta oração em comum é valiosa e a mais poderosa, e é por causa dela que também nos reunimos. É por isso que a igreja também é chamada de casa de oração (Is 56.7; Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46).

OS 2,132-133

Voltar para o texto bíblico

Jr 30.1-3

O SENHOR, o Deus de Israel, me disse o seguinte:
– Jeremias, escreva num livro tudo o que eu lhe falei, pois está chegando a hora de eu fazer voltar o meu povo, tanto Israel como Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos seus antepassados, e eles serão donos dela novamente. Eu, o SENHOR, falei.

Os profetas nos são úteis, como São Pedro se gaba em 1Pe 1.12, pelo fato de que eles não deram a conhecer a si mesmos o que lhes foi revelado, mas, antes, a nós eles o deram a conhecer. Pois eles também nos serviram com sua profecia, de sorte que aquele que quiser estar no reino de Cristo deve saber que, em primeiro lugar, tem de sofrer muito antes de chegar à glória e orientar-se por isso. Com isso nos asseguramos de duas coisas: de que a grande glória do Reino de Cristo certamente é nossa, e virá no futuro; mas também que antes disso virão cruz, vergonha, miséria, desprezo e todo tipo de sofrimento por causa de Cristo, para que não desanimemos por meio de impaciência ou descrença e nem nos desesperemos diante da glória futura, que será tão grande que até mesmo os anjos anelam vê-la. Deste modo, ler ou ouvir os profetas nada mais é do que ler e ouvir como Deus admoesta e consola. Ele admoesta os ímpios, que se sentem seguros e são orgulhosos. E onde a admoestação não adianta, ele a enfatiza com castigos. Mas consola os tementes a Deus que se encontram nas mais diversas dificuldades e, também, o enfatiza por meio de milagres e sinais contra todo poder do diabo e do mundo, comprovando, também assim, o seu consolo prometido no primeiro **mandamento**.

OS 8,40

Voltar para o texto bíblico

Jr 48.29

Temos ouvido falar do orgulho de Moabe. Esse povo é orgulhoso, soberbo, vaidoso e cheio de si.

Não existe homem rico, não há homem poderoso tão arrogante e audacioso como um tal presunçoso que acha que tem razão, que ele é quem entende das coisas e se julga mais sábio que outros; especialmente quando chega ao ponto de ter que ceder ou admitir que não está com a razão, ele se torna tão insolente e revela tanta falta de temor de Deus que ousa gabar-se de não poder errar, que Deus está a seu favor e os demais são do diabo. Atreve-se a invocar o juízo de Deus e, se tiver autoridade e poder, ataca cegamente, passa com a cabeça pela parede, persegue, condena, blasfema, mata, expulsa e destrói a todos que se lhe opõem, e depois declara que o fez para serviço e honra de Deus. Tem tanta certeza e está tão convencido de uma grande gratidão e recompensa perante Deus que nem os anjos do céu têm tanta certeza. Quanta arrogância! Quantas vezes a Escritura se refere a essa classe de gente, que ameaças terríveis pronuncia contra eles! Moabe foi um povo deste tipo. A respeito dele, dizem Jr 48.29s. e Is 16.6. Este tipo de gente gostaria de fazer mais do que pode. Tais pessoas não ouvem, não aceitam argumentos; é impossível admitir que não tenham razão ou que possam ceder. Sai da frente — ainda que o mundo caia em ruínas!

OS 6,54

Voltar para o texto bíblico

Jr 51.19

O Deus de Jacó não é assim;
foi ele quem fez todas as coisas
e escolheu Israel para ser o seu povo.
O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Que significa, pois, ou que queres dizer com a palavra: "Creio em Deus, Pai onipotente, criador"? Resposta: Quero dizer e creio que sou criatura de Deus, isto é, que ele me deu, e sem cessar conserva, corpo, alma e vida, pequenos e grandes membros, todos os sentidos, razão e inteligência; comida e bebida, vestimenta, alimento, mulher e filhos, empregados, casa e lar etc. Além disso, põe todas as criaturas a serviço de nosso proveito e das necessidades de nossa vida: o sol, a lua e as estrelas no céu, o dia e a noite, o ar, o fogo, a água, a terra e tudo quanto ela carrega e pode produzir: aves, peixes, animais, cereais e toda sorte de plantas, e os restantes bens corporais e temporais: bom governo, paz, segurança. De sorte que se deve aprender por esse artigo que nenhum de nós tem de si mesmo a vida, nem coisa alguma do que acabamos de enumerar e do que pode ser enumerado, e também que não está em nosso poder conservar qualquer dessas coisas, por pequena e insignificante que seja, pois tudo está compreendido na palavra "Criador".

OS 7,391

Voltar para o texto bíblico

Lm 2.11

Os meus olhos estão gastos de tanto chorar;
estou muito aflito.
A tristeza acabou comigo
por causa da destruição do meu povo,
e porque vejo crianças e bebês morrendo de fome nas ruas da cidade.

Como procedemos mal com a pobre juventude, cuja condução e instrução nos foi confiada! Teremos que prestar contas seriamente por não lhes apresentar a Palavra de Deus. Dá-se com eles como diz Jeremias em Lm 2.11s.: "Meus olhos se cansaram de tanto chorar, minhas entranhas se assustaram, meu fígado se derramou por terra por causa da ruína da filha do meu povo, quando os meninos e as crianças pereciam em todas as ruelas de toda a cidade. Diziam a suas mães: Onde há pão e vinho? e desfaleciam como feridos nas ruas da cidade, e morriam no regaço de suas mães." Deixamos de enxergar essa miséria, como também agora essa gente jovem, em meio à cristandade, definha e perece de forma lastimável pela falta do evangelho, que sempre se deveria praticar e exercitar com eles.

OS 2,332-333

Voltar para o texto bíblico

Lm 3.22

O amor do SENHOR Deus não se acaba,
e a sua bondade não tem fim.

Se nenhum mal nos acontece, devemos considerar isso lucro e um grande consolo para o mal que nos ocorre, de sorte que, também neste caso, és obrigado a confessar com Jeremias: "É pela misericórdia do Senhor que não somos consumidos" (Lm 3.22). Pois se nenhum mal nos aconteceu, foi porque a mão direita do Excelso o impediu, mão que nos protege de todos os lados com tanto poder que Satanás e os males ficam indignados por terem sido impedidos, como ficou demonstrado em Jó. Daí vemos com quanta doçura devemos amar ao Senhor sempre que nos acontece algum mal, porque por este um mal o amantíssimo Pai nos adverte a vermos quantos males nos ameaçam e nos atacariam, não os estivesse ele próprio obstaculizando. É como se dissesse: "Satanás e um batalhão de males te procura e quer passar-te numa peneira. Eu, porém, pus um limite ao mar e lhe disse: até aqui venham e se quebrem tuas ondas ameaçadoras", como ele diz em Jó 38.11.

OS 2,19

Voltar para o texto bíblico

Lm 3.31

O Senhor não rejeita ninguém para sempre.

Nos que se apoiam nas **boas obras**, a fé ainda é pequena e débil. Perguntemos, ainda, o que acontece quando estão passando mal em relação ao corpo, aos bens, à honra, aos amigos ou ao que quer que possuam, se também então creem que ainda agradam a Deus e que ele ordena graciosamente sobre eles o seu sofrimento e adversidade, sejam grandes ou pequenos. Nisto é que reside a arte: ter boa confiança no Deus que se apresenta irado segundo todo o nosso entendimento e raciocínio, dele esperando algo melhor do que se sente. Aqui ele está oculto, tal como diz a noiva no Cântico: "Eis que ele está atrás da parede e olha através da janela" (Ct 2.9). Isto quer dizer: por debaixo dos sofrimentos que nos querem separar dele como uma parede, sim, como uma muralha, ele está oculto, e ainda assim olha para mim e não me abandona. Pois ele está aí, disposto a ajudar graciosamente, e se deixa ver através das janelas da obscura fé. E Jeremias, em suas Lamentações, diz: "Ele repudia as pessoas, mas não o faz por intenção do coração" (Lm 3.31ss.). Esta fé os que se apoiam nas boas obras não conhecem, e desistem pensando que Deus os abandonou e lhes é hostil.

OS 2,105-106

Voltar para o texto bíblico

Ez 1.1

No dia cinco do quarto mês do ano trinta, eu, o sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, vivia na Babilônia, na beira do rio Quebar, junto com os judeus que haviam sido levados para lá como prisioneiros. O céu se abriu, e eu tive uma visão de Deus.

Deus despertou, na Babilônia, este profeta Ezequiel, para consolar os cativos e profetizar contra os falsos profetas de Jerusalém, confirmando a palavra de Jeremias. Isso ele também faz de modo leal, e profetiza bem mais dura e copiosamente acerca da maneira como Jerusalém será destruída e o povo morto junto com seus reis e príncipes. E, não obstante, ele promete, em meio a isso, o retorno e a volta para a terra de Judá. E esse é o assunto mais importante em Ezequiel, que ele tratou em sua época e sobre o qual ele discorre até o cap. 25. Após isso, até o cap. 34, ele estende sua profecia também a todos os outros países circundantes que seriam atormentados pelo rei da Babilônia. Seguem-se, então, quatro excelentes capítulos sobre o Espírito e o Reino de Cristo. Depois, ele fala do último tirano no Reino de Cristo, Gogue e Magogue. E, finalmente, ele reconstrói Jerusalém e, com isso, consola as pessoas do povo de que voltarão novamente para casa.

OS 8,53

Voltar para o texto bíblico

Ez 3.18

Se eu anunciar que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse homem para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele morrerá como pecador, e você será o responsável pela morte dele.

É muito necessário dizer isso ao povo, pois onde não existe arrependimento e pesar pelo pecado, também não há verdadeira fé. No Sl 147.11 está escrito: "O Senhor se agrada daqueles que o temem, dos que esperam em sua bondade." O próprio Deus diz em Ez 3.18 que, se o pregador não castigar os erros e pecados daqueles que instrui, ele requererá dele suas almas. Este é o juízo de Deus sobre os pregadores que consolam o povo e falam muito a respeito de fé e perdão dos pecados, mas nada dizem sobre **penitência**, temor e juízo de Deus. Também Jr 6.14 condena tais pregadores, dizendo que não se deve acreditar nos que gritam "Paz! Paz!" quando Deus está irado e não há paz.

OS 7,288

Voltar para o texto bíblico

Ez 14.13

– Homem mortal, se uma nação pecar e for infiel a mim, eu levantarei a mão contra ela e destruirei os seus depósitos de alimentos. Farei com que haja fome para matar gente e animais.

Dentre outras pragas, Deus considerou a maior os regentes maus e incapazes, com os quais ameaça em Is 3.1ss.: "Tirarei deles todos os homens valorosos e lhes darei crianças e senhores infantis." Quatro pragas Deus mencionou na Escritura em Ez 14.13ss.: a primeira e menor, também escolhida por Davi, é a peste; a segunda é a carestia; a terceira é a guerra; e a quarta são toda sorte de bestas terríveis, como leões, lobos, serpentes, dragões, isto é, maus regentes. Com efeito, onde os houver, o país se arruinará, não só no corpo e em bens materiais, como nas outras pragas, mas também no que tange à honra, à disciplina, à virtude e à bem-aventurança das almas. Pois a peste e a carestia criam pessoas piedosas e ricas; a guerra e o governo perverso, porém, aniquilam tudo que tange aos bens temporais e eternos.

OS 2,155

Voltar para o texto bíblico

Ez 18.21

— Se um homem mau parar de pecar, se guardar as minhas leis e se fizer o que é certo e bom, não morrerá; é certo que viverá.

A Deus se satisfaz maximamente por meio de uma nova vida. Por meio das Escrituras deve ser demonstrado que não é exigida **reparação** qualquer pelos pecados, após a confissão. Temos João Batista, enviado, segundo o propósito e decreto de Deus, para pregar arrependimento, o qual também disse: "Arrependei-vos" (Mt 3.2), e de novo: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento" (Lc 3.8). Ele mesmo explicou essas palavras, ao responder às multidões que lhe perguntavam o que deveriam fazer: "Quem tiver duas túnicas, dê a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo" (Lc 3.11). Não vês que, como arrependimento, ele não impôs senão a observância dos mandamentos de Deus, e que, por isso, quis que sob "arrependimento" fossem entendidas tão somente a conversão e a mudança para uma nova vida? Assim também em Ez 18.21: "Se o ímpio se converter de sua impiedade e fizer o que é reto e justo, certamente viverá e não morrerá." Vê, ele nada impõe senão a retidão e a justiça, que devem ser feitas durante toda a vida, conforme aquela palavra: "Bem-aventurados os que praticam a retidão e a justiça em todo tempo" (Sl 106.3).

OS 1,72-73

Voltar para o texto bíblico

Ez 18.23

Vocês pensam que eu gosto de ver um homem mau morrer? — pergunta o SENHOR Deus. — Não! Eu gostaria mais de vê-lo arrepender-se e viver.

Por causa da existência de pessoas duras e impenitentes na Igreja, devem ser inculcados com frequência e diligentemente os discursos de Cristo, dos profetas e dos apóstolos, por meio dos quais são ameaçadas de destruição através de vícios prejudiciais. Depois também se devem apresentar exemplos da ira de Deus contra a perdição de todo o mundo, revelada no dilúvio, na destruição dos sodomitas pelo fogo, na destruição de reinos, do mesmo modo como nós estamos sendo atormentados e afligidos em alma e corpo por causa de nossos pecados. Mesmo assim é preciso acrescentar sempre a consolação a partir do evangelho, que Deus não quer a morte do ímpio que se converte (Ez 18.23), isto é, que começou a odiar e a detestar o pecado e aceita a Cristo como vencedor do pecado e de todos os males. Onde existe esse conhecimento de Cristo e fé nele, segue-se uma **penitência** contínua, no entanto, não odiosa e difícil como aquela penitência estranha dos hipócritas, mas agradável e fácil.

OS 4,417

Voltar para o texto bíblico

Ez 33.11

Diga-lhes que juro pela minha vida que eu, o SENHOR Deus, não me alegro com a morte de um pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse. Povo de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo morrer?

O Senhor quer que nos arrependamos. Se, todavia, permanecermos em pecados, ele vem subitamente sobre os ímpios, mata, destrói, como a Sodoma e Gomorra, cidades as quais aniquilou e destruiu radicalmente. Mas humilha-te e reconhece que és pecador, assim Deus também te perdoará, assim também tu ouvirás esta palavra: "Não quero a morte do pecador" (Ez 33.11). A consolação e a salvação são oferecidas a todos de igual modo: que Cristo veio para salvar os pecadores. Mas também isso um crê com mais, outro com menos firmeza. E conforme cada um crê, assim triunfa sobre os pecados. Ira, ódio, soberba, luxúria não são aqueles grandes pecados — não considero este o nó —, com os quais guerreiam os santos precipuamente, mas com os pecados de Judas, o desespero, a presunção, o ódio e a ira contra Deus, e outras coisas semelhantes. Mas neles é preciso correr a Cristo pela fé, para que um dia possamos dizer: "Graças a Deus, que nos deu a vitória por meio de Cristo Jesus, nosso Senhor" (1Co 15.57), e dizer juntamente com Cristo: "Eu venci o mundo" (Jo 16.33), mas somente no vencedor Cristo.

OS 4,425

Voltar para o texto bíblico

Dn 1.1

No terceiro ano de Jeoaquim como rei de Judá, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, atacou Jerusalém, e os seus soldados cercaram a cidade.

Este Daniel recomendamos à leitura de todos os cristãos devotos, aos quais ele trará conforto e proveito. Mas, para os ímpios, ele de nada serve, como ele próprio diz por fim: "Os ímpios permanecem ímpios, e pouco se importam." Pois essa profecia de Daniel e outras semelhantes não foram escritas apenas para se conhecer a história e as tribulações futuras e para satisfazer a curiosidade como que diante de uma novidade; mas para que os devotos com ela se confortem e se alegrem e fortaleçam sua fé e esperança, em paciência, como aqueles que aqui veem e ouvem que sua aflição terá um fim e que, livres de pecado, morte, diabo e todo mal (pelo que suspiram), entrarão no céu para Cristo, em seu bem-aventurado Reino eterno. Por isso, vemos também aqui que Daniel conclui todas as visões e sonhos, por monstruosos que sejam, sempre com alegria, ou seja, com o Reino e a volta de Cristo, em função de cuja vinda, como principal e definitivo elemento final, se formaram, interpretaram e escreveram essas visões e sonhos. Quem quiser lê-los com proveito, não deve ficar preso à história, limitando-se a tal, mas deve nutrir e confortar seu coração no retorno prometido e certo do nosso Salvador Jesus Cristo.

OS 8,98

Voltar para o texto bíblico

Dn 6.10

Quando Daniel soube que o rei tinha assinado a ordem, voltou para casa. No andar de cima havia um quarto com janelas que davam para Jerusalém. Daniel abriu as janelas, ajoelhou-se e orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três vezes por dia.

Precisamos cuidar para não desabituarmos da oração, julgando por fim necessárias obras que na verdade não o são, ficando desse modo relaxados e preguiçosos, frios e enfastiados em relação à oração. Haja vista que o diabo, ao nos assediar, não é preguiçoso nem negligente, e que nossa carne ainda está por demais viva e disposta para o pecado, inclinando-se contra o espírito de oração.

OS 5,135

Voltar para o texto bíblico

Dn 6.26

Eu ordeno que todas as pessoas do meu reino respeitem e honrem o Deus que Daniel adora.

Pois ele é o Deus vivo,
que vive para sempre.
O seu reino nunca será destruído;
o seu poder nunca terá fim.

Entre todos os filhos de Abraão, ninguém foi tão exaltado no mundo como Daniel. José certamente foi grande no Egito junto ao Faraó; Davi e Salomão igualmente foram grandes em Israel. Mas todos eles foram reis e potentados insignificantes em comparação com os reis da Babilônia e da Pérsia, junto aos quais Daniel foi o príncipe maior. Estes, ele também converteu para Deus de forma prodigiosa, e em ambos os impérios ele, indubitavelmente, produziu grandes frutos junto a muita gente que, por seu intermédio, chegou ao conhecimento de Deus, vindo a ser salva. Isso também fica evidenciado pelas cartas e ordens dos mesmos imperadores, no sentido de que se deveria glorificar ao Deus de Daniel em todas as terras.

OS 8,98

Voltar para o texto bíblico

Dn 7.18

Mas o reino será dado ao povo do Deus Altíssimo, e esse povo reinará para sempre.

Espero que quase todas as pessoas saibam que aquele que se gloria de ser cristão também deve gloriar-se como santo e justo. Pois um cristão há de ser justo e santo, ou então, não é cristão, visto que a cristandade é santa e toda a Escritura chama os cristãos de santos e justos, como faz o Sl 118.20 e como são chamados com frequência em Daniel (Dn 7.18,21s.,25,27) . Nós, porém, devemos também saber que, no que diz respeito a nós como filhos de Adão, somos pecadores condenados e que não temos justiça ou santidade própria. No entanto, por sermos batizados e crermos em Cristo, somos santos e justos em Cristo e com Cristo, que tirou de nós nossos pecados e nos agraciou, revestiu e ornou com sua santidade. Assim, toda a Igreja Cristã não é santa em si mesma nem por obra própria, mas em Cristo e pela santidade de Cristo, como diz Paulo em Ef 5.26: "Ele a purificou pelo banho na palavra da vida."

OS 5,70-71

Voltar para o texto bíblico

Dn 8.25

Com a sua presença, ele enganará a todos; ficará cada vez mais orgulhoso e matará muitas pessoas à traição. Finalmente, ele desafiará a Deus, o Rei dos reis, mas será destruído sem o uso de força humana.

Se alguém quiser fazer algo mais que esgrimar com a Palavra, se quiserem usar a violência, bater e quebrar, aí a autoridade secular deve intervir, sejam nossos opositores ou nós, expulsá-los do território e dizer: "Estamos dispostos a tolerar e observar quando vocês lutam com a Palavra, a fim de que a doutrina correta seja preservada. Mas, nada de usar violência; isso é nosso ofício; ou então, saiam de nosso território." Nós, que lidamos com a Palavra de Deus, não devemos usar violência física. É a luta espiritual que arranca os corações e as almas do poder do diabo. E já foi escrito por Daniel que o Anticristo deve ser destruído sem o uso das mãos (Dn 8.25). A passagem de Is 11.4 também diz que Cristo lutará em seu reino com o espírito de sua boca e com a vara de seus lábios. Nosso ministério é pregar e tolerar, e não usar violência e lutar, assim como Cristo e seus apóstolos não quebraram templos, nem destruíram imagens, mas conquistaram os corações com a Palavra de Deus. Os templos e as imagens caíram depois por si.

OS 6,296

Voltar para o texto bíblico

Dn 9.23

Logo que você começou a orar, Deus atendeu o seu pedido. Deus o ama muito e por isso me mandou explicar a visão a você. Portanto, preste atenção e procure entender o que vou dizer.

Se queres orar, ajoelha-te ou apresenta-te sem medo e acanhamento (contanto que tenhas te reconhecido um pecador e queiras corrigir-te) e conversa com Deus assim: Senhor, Pai celestial. Eu peço e quero que isso que peço seja infalível, pois deve e precisa ser sim e amém, exatamente isso e nada diferente, senão não quero orar nem ter orado. Não que eu tenha direito ou que seja digno disso. Bem sei e confesso que não o mereço. Mereci, isso sim, o fogo infernal e a tua ira eterna por causa de muitos e grandes pecados. Nesse momento, porém, sou um pouco obediente, já que me chamas e coages a orar em nome de teu amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Baseado nessa certeza e esperança de tua insondável misericórdia, e não em minha justiça, ajoelho-me ou apresento-me diante de ti e oro. Por outro lado, também tem sido ensinado suficientemente que não se deve tentar a Deus na oração, ou seja, não se determina a ele tempo, medida, alvo, modo ou pessoa; nem como, quando, onde e por intermédio do que deva ele nos atender. Deve-se, no entanto, segredar tudo humildemente a ele, que por meio de sua divina e inescrutável sabedoria, em tudo irá acertar por completo. Jamais se duvide (caso algo diferente se manifestar) que a oração com certeza foi ouvida. Como diz o anjo Gabriel em Dn 9.23: "Quando começaste a orar, partiu a ordem." E foi atendido muito mais e melhor do que Daniel havia pedido.

OS 6,456

Voltar para o texto bíblico

Dn 12.3

Os mestres sábios, aqueles que ensinaram muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará.

Prédica de Lutero aos pais, para que enviem os filhos à escola: Poderás alegrar-te de coração e regozijar-te ao descobrires que foste eleito por Deus para, com teus bens e teu trabalho, educar um filho que irá ser um bom pastor, pregador ou professor cristão. Com isso, terás educado para o próprio Deus um servidor especial, sim, como dito acima, um anjo de Deus, um verdadeiro bispo perante Deus, um salvador de muita gente, um rei e príncipe no reino de Cristo e no povo de Deus, um mestre, uma luz do mundo. Julga tu mesmo: todos os benefícios que o amado ministério da pregação e a cura d'almas proporcionam seguramente também os irá realizar teu filho que exerce fielmente esse ministério. Por exemplo: todos os dias são instruídas, convertidas, batizadas e levadas a Cristo muitas almas; por meio dele, são salvas, redimidas de pecado, morte, inferno e do diabo; por meio dele alcançam a justiça eterna, a vida eterna e o céu, como diz Dn 12.3: "Os que instruem a outros resplandecerão como o céu, e os que mostram a muitos o caminho da justiça serão como as estrelas em eternidade." Pois, visto que a Palavra de Deus, quando ensinada corretamente, não pode deixar de produzir incessantemente grandes coisas e fazer milagres, também teu filho realizará grandes coisas e tão somente milagres sem cessar perante Deus.

OS 5,336-337

Voltar para o texto bíblico

Os 1.1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Oseias, filho de Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, na terra de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, na terra de Israel.

Nesta profecia de Oseias distinguimos vestígios e descobrimos ao menos que o profeta exerceu dois ministérios de modo farto e confiante. Em primeiro lugar, que ele pregou duramente contra a idolatria de sua época e repreendeu com vigor o povo junto com o rei e seus príncipes e sacerdotes. Por essa razão, ele certamente provou o sabor da morte, como os outros, e teve de morrer como um herege diante dos sacerdotes e como um rebelde diante do rei. Pois essa é uma morte profética e apostólica; o próprio Cristo teve de morrer assim. Em segundo lugar, ele profetizou acerca de Cristo e de seu Reino de modo igualmente poderoso e assaz consolador, como mostram especialmente os caps. 2, 13 e 14.

OS 8,99

Voltar para o texto bíblico

Os 2.16

Mais uma vez ela me chamará de "Meu marido" em vez de me chamar de "Meu Baal".

Esta é uma incomparável graça da fé: a alma é unida com Cristo como a noiva com o noivo, sacramento pelo qual, como ensina o apóstolo, Cristo e alma são feitos uma só carne (Ef 5.31s.). Sendo eles uma carne, é consumado entre eles o verdadeiro matrimônio, sim, o mais perfeito de todos, enquanto os matrimônios humanos são figuras tênues desse matrimônio único. Daí se segue que tudo se lhes torna comum, tanto as coisas boas quanto as más, de modo que a alma fiel pode apropriar-se e gloriar-se de tudo que Cristo possui como sendo seu, e de tudo que tem a alma, Cristo se apropria como se fosse seu. Assim, a alma do crente se torna livre de todos os pecados pelas garantias de sua fé em Cristo, seu noivo, segura contra a morte e protegida do inferno, presenteada com eterna justiça, vida e salvação de seu noivo, Cristo. É a noiva purificada pelo banho na palavra da vida, isso é, pela fé na Palavra. Desta maneira, é noiva com a Palavra, em misericórdia e atos de compaixão, em justiça e juízo, como diz Os 2.19s.

OS 2,442

Voltar para o texto bíblico

Os 13.9

Povo de Israel, eu vou acabar com vocês; quem poderá salvá-los?

Perguntas, por que razão acontece que somente a fé justifica e, sem obras, oferece um tesouro de tantos bens, visto que nas Escrituras nos são prescritas tantas obras, cerimônias e leis? Respondo: Antes de mais nada, é preciso ter em mente o que já foi dito: só a fé, sem as obras, justifica, liberta e salva. Entrementes é preciso assinalar que toda a Escritura de Deus está dividida em duas partes: preceitos e promessas. Os preceitos ensinam muita coisa boa, mas as coisas ensinadas não acontecem logo. É que eles mostram o que devemos fazer, mas não dão a força para fazê-lo. São ordenados, porém, para revelar a pessoa a si mesma, para que assim reconheça sua impotência para o bem e desespere de suas próprias forças. Por esta razão são chamados de Antigo Testamento, e também o são. Um exemplo para isso: "Não cobices" é um preceito pelo qual todos nós somos convencidos de que somos pecadores, visto que ninguém consegue deixar de cobiçar, não importando o que faça contra isso. Portanto, para que não cobice e cumpra o preceito, é obrigado a desesperar de si mesmo e procurar em outro lugar ou por meio de outro o auxílio que não encontra em si próprio, como diz em Oseias: "És tua própria perdição, Israel, e teu auxílio está só em mim" (Os 13.9). E o que acontece com este um preceito acontece com todos: todos eles nos são igualmente impossíveis.

OS 2,439-440

Voltar para o texto bíblico

Os 14.1

Povo de Israel, volte para o SENHOR, seu Deus! Você caiu porque pecou.

Enfatizo com veemência que aprendamos a definir Cristo bem e apropriadamente com as palavras de Paulo: “o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados”. Se ele se entregou a si mesmo à morte pelos nossos pecados, então, ele, seguramente, não é um carrasco, não é alguém que magoa os aflitos, mas que levanta os caídos e é consolador e propiciador dos aterrorizados.

OS 10,59

Voltar para o texto bíblico

Jl 1.1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Joel, filho de Petuel.

Joel foi um homem bondoso e afável; não censura e repreende como os outros profetas, mas implora e lamenta. Pretendia tornar as pessoas bondosas com palavras boas e amistosas e preservá-las de danos e infortúnio. Contudo, assim como a outros profetas, certamente lhe sucedeu que não creram em sua palavra e tiveram-no por um tolo.

OS 8,100

Voltar para o texto bíblico

Jl 3.10

Transformem os seus arados em espadas
e das suas foices façam lanças.
Que até os fracos digam que são valentes!

Quando Deus próprio age por meio de seu braço, as coisas estão destruídas antes que alguém se dê conta disso, e ninguém o percebe. Estas obras ele realiza somente entre as duas categorias de pessoas do mundo: os piedosos e os maus. Deus permite que os piedosos se tornem impotentes e sejam oprimidos, de modo que todos pensem que estão acabados, que estão no fim. Justamente então, porém, Deus está presente da maneira mais poderosa, de forma tão oculta e secreta, que nem mesmo aqueles que sofrem opressão o percebem, mas o creem. Aí está presente o pleno poder de Deus e todo seu braço. Pois onde o poder do homem chega ao fim, apresenta-se o poder de Deus quando existe fé e quando a fé o espera. Passada a opressão, evidencia-se que força estava oculta na fraqueza. Assim Cristo estava impotente na cruz, e justamente ali demonstrou o maior poder: venceu o pecado, a morte, o mundo, o inferno, o diabo e todo o mal. Neste sentido foram fortes os mártires e venceram, e da mesma forma são vencedores ainda hoje os sofredores e oprimidos. Por essa razão, diz Jl 3.10: "Quem é fraco diga: sou forte", no entanto, na fé, sem que o sinta até que chegue ao fim.

OS 6,61-62

Voltar para o texto bíblico

Am 1.1

Esta é a mensagem a respeito do povo de Israel que Deus deu a Amós, pastor de ovelhas da cidade de Tecoa. Isso aconteceu dois anos antes do terremoto, quando Uzias era rei de Judá, e Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel.

Amós é explosivo e censura o povo de Israel praticamente ao longo de todo o livro, até o final do último capítulo, onde ele profetiza acerca de Cristo e seu Reino, encerrando, com isso, seu livro. Tenho para mim que nenhum profeta tem tão poucas promessas e tantas censuras e ameaças em estado puro. Ele bem pode chamar-se Amós, ou seja, "um fardo". Isso, sobretudo, porque ele é um pastor e não pertence à ordem dos profetas, como ele mesmo diz (Am 7.14). Além disso, porque ele vem da tribo de Judá, de Tecoa, para o Reino de Israel, e ali faz sua pregação na condição de estrangeiro.

OS 8,101

Voltar para o texto bíblico

Am 8.11-12

— Está chegando o dia em que mandarei fome pelo país inteiro. Todos ficarão com fome, mas não por falta de comida, e com sede, mas não por falta de água. Todos terão fome e sede de ouvir a mensagem de Deus, o SENHOR. Correrão do mar Morto até o mar Mediterrâneo, irão pelas regiões do Norte e do Leste do país, procurando a mensagem de Deus, o SENHOR, mas não a encontrarão.

A maior manifestação da ira de Deus é quando ele silencia por completo e não fala mais conosco, mas deixa que vivamos e façamos como bem entendemos. Ah, Senhor Deus, é preferível que o Senhor castigue com pestes e toda sorte de doenças terríveis a guardar silêncio. Deus diz: "Estendi a minha mão e disse: Venham e ouçam. Mas vocês dizem: Não, não queremos. Eu lhes envio os meus servos, os profetas, Isaías, Jeremias etc., e digo: Ouçam-nos. Sim, dizem eles, queremos matá-los. Eis aí lhes envio meu Filho." Pois bem, queremos crucificá-lo. A mesma coisa estamos fazendo em nossos dias, como se pode ver. Estamos fartos e saturados da Palavra de Deus. Não queremos dar ouvidos a mestres e pregadores piedosos e fiéis, que nos castigam e pregam a Palavra de Deus de forma pura e não adulterada, e nela persistem, são zelosos na condenação de doutrina falsa e com fidelidade advertem contra ela. Deus certamente nos castigará por causa disso. Ah, Pai Celeste, conserva-nos sempre nesta clara luz, e não permitas que nos desviemos da tua Palavra, nem incorramos em doutrina falsa!

CF83, 10/02

Voltar para o texto bíblico

Ob 1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Obadias a respeito do país de Edom.
O SENHOR mandou um mensageiro a todas as nações,
e nós ouvimos a sua mensagem:
"Preparem-se! Vamos lutar contra Edom!"

Obadias não indica a época em que viveu, mas sua profecia remonta ao tempo do cativeiro babilônio, pois ele consola o povo de Judá dizendo que eles ainda retornarão a Sião. E sua profecia se dirige, sobretudo, contra Edom ou Esaú, que tinham um ódio e inveja especiais e eternos contra o povo de Israel e Judá, como sói acontecer quando amigos se voltam um contra o outro e se tornam desunidos e, especialmente, quando irmãos incorrem em ódio e hostilidade mútuos. Nesse caso, a hostilidade excede todas as medidas. Por causar dor além de todas as medidas quando se escarnece e se ri dos desditosos e aflitos (a quem se deveria justificadamente consolar), confrontando-os e jactando-se em relação a eles para sua maior miséria, e a fé em Deus sofrer um grande e forte ataque, que arrebata violentamente para o desespero e a descrença, Deus suscita aqui um profeta especial contra esses escarnecedores e agressores da fé, e consola os aflitos e fortalece sua fé com ameaças e censuras contra esses edomitas hostis — isto é, os escarnecedores dos desditosos —, bem como com a promessa e a garantia de auxílio e salvação futuros.

OS 8,102-103

Voltar para o texto bíblico

Jn 1.1

Certo dia, o SENHOR Deus disse a Jonas, filho de Amitai:

Jonas existiu na época do rei Jeroboão, cujo avô foi o rei Jeú, no tempo em que o rei Uzias governava em Judá. Nessa mesma época também viveram, no mesmo reino de Israel, os profetas Oseias, Amós e Joel, em outros lugares e cidades. Disso bem se pode deduzir quão excelente e precioso homem foi esse Jonas no reino de Israel. Deus fez grandes coisas através dele, pois por meio de sua pregação, o rei Jeroboão foi extremamente bem-sucedido, ganhando de volta tudo que Hazael, o rei da Síria, tomara ao reino de Israel.

OS 8,104

Voltar para o texto bíblico

Mq 1.1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Miqueias, da cidade de Moresete. Miqueias teve estas visões a respeito das cidades de Samaria e de Jerusalém durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias na terra de Judá.

Miqueias é um dos bons profetas que censura o povo severamente por sua idolatria e refere-se constantemente a Cristo e seu Reino que estão por vir. Há um aspecto em que ele é singular entre os profetas, a saber, que ele aponta com toda a confiança para Belém, nomeando-a como a cidade onde Cristo deverá nascer. Por esse motivo, Miqueias era célebre também sob a Antiga Aliança, como Mateus mostra em seu segundo capítulo. Em resumo, ele repreende, profetiza e prega. Essencialmente, porém, ele quer anunciar que, muito embora Israel e Judá tenham de acabar em ruínas, Cristo virá e fará boas todas as coisas. Assim nós agora também precisamos castigar, censurar, consolar e pregar, e depois dizer: "Quando tudo estiver perdido, Cristo virá no último dia e nos salvará de toda a desgraça."

OS 8,105

Voltar para o texto bíblico

Mq 6.6-8

O que é que eu levarei quando for adorar o SENHOR? O que oferecerei ao Deus Altíssimo? Será que deverei apresentar a Deus bezerros de um ano para serem completamente queimados? Será que o SENHOR ficará contente se eu oferecer milhares de carneiros ou milhares e milhares de rios de azeite? Será que deverei oferecer o meu filho mais velho como sacrifício para pagar os meus pecados e as minhas maldades?
O SENHOR já nos mostrou o que é bom, ele já disse o que exige de nós. O que ele quer é que façamos o que é direito, que amemos uns aos outros com dedicação e que vivamos em humilde obediência ao nosso Deus.

Por meio das Escrituras deve ser demonstrado que não é exigida qualquer **reparação** pelos pecados. Assim lemos em Mq 6.8: "Eu te mostrarei, ó ser humano, o que é bom e o que o Senhor exige de ti: principalmente que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus." Aqui vês o que Deus exige do ser humano como reparação. Por fim, no versículo anterior, ele zomba dos que querem satisfazer através de obras, dizendo: "O que oferecerei de digno ao Senhor? Acaso lhe oferecerei holocaustos e bezerros de um ano? Pode ele ser aplacado com milhares de carneiros ou com muitos milhares de bodes? Acaso lhe darei meu primogênito pela minha transgressão, o fruto de meu ventre pelo pecado de minha alma?" (Mq 6.6s.). A resposta é: "Não! Porque Deus não exige tais coisas pelo pecado, mas sim justiça, misericórdia e temor, como foi dito, isto é, uma nova vida."

OS 1,72-73

Voltar para o texto bíblico

Mq 7.18

Ó Deus, não há outro deus como tu, pois perdoas os pecados e as maldades daqueles do teu povo que ficaram vivos. Tu não continuas irado para sempre, mas tens prazer em nos mostrar sempre o teu amor.

Cristo nos libertou, não de uma servidão humana, mas da ira eterna. Onde? Na consciência. Aqui, nossa liberdade tem de ficar, e ela não vai além disso. Pois Cristo nos libertou em sentido teológico e espiritual, isto é, ele nos libertou de modo que nossa consciência está livre, é feliz e não teme a ira vindoura. Essa é a verdadeira liberdade que jamais alguém pode valorizar tanto quanto deveria. Pois quem tem palavras suficientes para exprimir algo tão grandioso assim tem certeza de que Deus não está irado com ele, e jamais voltará a ficar irado, e sabe que Deus é e quer ser para sempre um Pai gracioso e misericordioso por causa de Cristo.

CF83, 19/03

Voltar para o texto bíblico

Na 1.1

Esta é a mensagem a respeito de Nínive, que Deus, por meio de uma visão, deu a Naum, que era da cidade de Elcos.

O profeta Naum profetiza a respeito da destruição que os assírios iriam infligir ao povo de Israel e de Judá. Em seguida, Naum anuncia a destruição do reino da Assíria, especialmente da cidade de Nínive, a qual era muito piedosa no tempo de Jonas, mas depois ficou novamente tomada de maldade e atormentou muito os cativos de Israel. O profeta consola o povo de Deus, consoante o significado do seu nome (Naum significa "consolador"), anunciando que seus inimigos, os assírios, seriam destruídos.

OS 8,106

Voltar para o texto bíblico

Na 1.3

O SENHOR é paciente mas poderoso
e não deixa os culpados sem castigo.

Ele anda pelo meio de tempestades e de ventos violentos;
as nuvens são o pó que os seus pés levantam.

Quando Deus começa a justificar o ser humano, ele o condena primeiro; ele destrói a quem quer edificar, fere a quem quer curar, mata a quem quer vivificar, como diz em 1Sm 2.6 e Dt 32.39: "Eu mato e vivifico." Ora, ele faz isso quando abate o ser humano e o humilha e assusta no conhecimento de si mesmo e de seus pecados, para que diga, como mísero pecador: "Não há paz nos meus ossos por causa de meus pecados; não há saúde em minha carne por causa de tua ira" (Sl 38.3). Assim os pecadores são voltados para o inferno, e sua face se enche de desonra extrema. Essa conturbação e agitação foi experimentada frequentemente por Davi, que a confessa com muitos gemidos em diversos salmos. Contudo, nessa conturbação começa a salvação, pois o temor do Senhor é o início da sabedoria. Aqui (como diz Na 1.3), ao limpar, o Senhor não faz ninguém inocente e tem seus caminhos na tempestade e no turbilhão, e as nuvens são o pó de seus pés; aqui brilham os seus relâmpagos, a terra o vê e se agita; aqui suas flechas cruzam e se fincam, e a voz de seu trovão rola, isto é, faz a volta, e as águas o veem e ficam com medo; em suma, aqui Deus realiza sua **obra estranha**, para realizar sua obra própria; esta é a verdadeira **contrição** do coração e humilhação do espírito, o sacrifício mais agradável a Deus.

OS 1,75

Voltar para o texto bíblico

Hc 1.1

Esta é a mensagem que Deus, por meio de uma visão, deu a Habacuque.

Este Habacuque é um profeta de consolo, cuja missão é fortalecer e apoiar o povo a fim de evitar que ele se desespere quanto à futura vinda de Cristo. Porque é do estilo e da natureza de Deus ajudar quando há necessidade e intervir no momento exato, como diz a canção de Habacuque: "Na ira ele se lembra da misericórdia"; ou como diz o provérbio: "Quando a corda é esticada demais, ela arrebenta". Da mesma forma, nós também precisamos apoiar os cristãos com a Palavra de Deus na expectativa do fim dos tempos, muito embora pareça que Cristo esteja bastante atrasado e não venha. Porque o próprio Cristo diz que virá quando as pessoas menos esperam. Habacuque tem um nome muito apropriado para a sua função, uma vez que significa "abraçador", ou aquele que abraça a outro e o segura em seus braços. É isso que ele também faz em sua profecia: ele abraça o seu povo e o segura em seus braços, isto é, ele o consola e carrega, como se abraça uma pobre criança ou pessoa que chora a fim de acalmá-la e aquietá-la, porque, se Deus quiser, tudo vai melhorar.

OS 8,106-107

Voltar para o texto bíblico

Hc 2.4

"…A mensagem é esta:
Os maus não terão segurança,
mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus."

Deus não quer salvar-nos pela nossa própria justiça, mas sim, pela justiça e sabedoria que vem de fora; não pela justiça que vem e nasce a partir de nós, mas a que surge em nós, vinda de outra parte; não a que se origina em nossa terra, mas a que vem do céu. Por conseguinte, é preciso ser instruído pela justiça totalmente externa e alheia, razão pela qual é necessário, em primeiro lugar, extirpar a justiça própria e familiar.

OS 8,255

Voltar para o texto bíblico

Hc 2.6

Mas os povos conquistados desprezam os babilônios e zombam deles, dizendo: "Ai de vocês que ficam ricos pegando coisas que não lhes pertencem! Até quando vão enriquecer obrigando os seus devedores a pagarem as dívidas?"

Sou, em verdade, uma espécie de profeta, e estou desgostoso por isso. Preferiria mais que tudo fosse mentira (como Miqueias também desejou, em Mq 7.1). Preguei seguidamente contra a ganância e as elevações arbitrárias de preço, e disse: "Acumulai, acumulai, acumulai, caros camponeses, burgueses e nobres! Acumulai confiantemente e cobrai caro que chega! Os saqueadores mercenários virão e encontrarão o que estais acumulando. Pois não conservareis o que de modo tão arbitrário estais gananciosamente reunindo, ou seja, o que furtais e roubais. Estais acumulando tudo isso para alguém outro, que em retribuição vos atravessará com a espada ou pelo menos vos aplicará uma surra daquelas, para depois rir de vossa cara. Isso porque o furtais dos pobres e necessitados, cujo clamor ecoa no céu e não deixa a Deus em paz até que ele os escute e castigue a vós, gananciosos. Como diz Hc 2.6: 'Ai daquele que acumula o que é alheio'. Em resumo, as coisas estão e andam em muito como antes do dilúvio, conforme diz Gn 6.12: 'Deus viu a terra e eis que estava corrompida. Pois toda carne tinha corrompido seu caminho na terra'."

OS 6,449

Voltar para o texto bíblico

Hc 3.2

Ó SENHOR, ouvi falar do que tens feito
e estou cheio de temor.
Faze agora, em nosso tempo,
as coisas maravilhosas que fizeste no passado,
para que nós também as vejamos.
Mesmo que estejas irado,
tem compaixão de nós!

Quando reconhecemos e confessamos que somos tolos, maus, assim como de fato somos, não há em nós nenhuma excelência e beleza, mas vivemos na confiança nua e crua na misericórdia de Deus, tendo em nós a resposta do pecado, da morte, do inferno. E isto é o que Is 28.21 chama de **obra estranha** de Deus, feita para que ele realize sua obra própria (isto é, ele nos humilha dentro de nós mesmos, fazendo-nos desesperar, para nos exaltar em sua misericórdia, tornando-nos esperançosos), como diz Hc 3.2: "Quando ficares irado, lembrar-te-ás da misericórdia." Tal pessoa, portanto, desagrada a si mesma em todas as suas obras; não vê beleza alguma, mas apenas a sua própria deformidade. Essa deformidade, entretanto, surge em nós, seja através de Deus, que nos flagela, seja por nos acusarmos a nós mesmos, segundo aquela palavra de 1Co 11.31: "Se nos julgássemos a nós mesmos, não seriamos julgados pelo Senhor." É isto o que diz Dt 32.36: "O Senhor julgará seu povo e se compadecerá de seus servos." Assim, pois, são as obras disformes que Deus opera em nós — isto é, as obras feitas em humildade e temor.

OS 1,42

Voltar para o texto bíblico

Sf 1.1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Sofonias, no tempo em que Josias, filho de Amom, era rei de Judá. Sofonias era filho de Cusi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias e trineto do rei Ezequias.

Sofonias viveu no tempo do profeta Jeremias, pois, como o título indica, ele profetizou no tempo do rei Josias, tal como Jeremias. Sofonias não menciona o nome do rei da Babilônia que deverá infligir tal destruição e cativeiro ao povo de Jerusalém e de Judá, mas simplesmente fala que Deus trará a desgraça e o tormento sobre eles, a fim de que eles possam ser movidos ao arrependimento. Pois nenhum dos profetas até então conseguira sequer uma vez convencer esse povo de que Deus estava zangado com eles. Teimavam em ufanar-se de serem chamados de povo de Deus; e quem quer que pregasse que Deus estava furioso com eles era considerado um falso profeta e tinha que morrer, pois eles não queriam acreditar que Deus iria abandonar o seu povo.

OS 8,107-108

Voltar para o texto bíblico

Ag 1.1

No segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no primeiro dia do sexto mês, o SENHOR Deus mandou uma mensagem por meio do profeta Ageu. Essa mensagem era para o governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, e para o Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque.

Ageu é o primeiro profeta dado ao povo após o cativeiro da Babilônia. Através de suas profecias, o templo e o culto a Deus foram restabelecidos. Ele censura o povo porque este não dera importância à construção do templo e à instauração do culto a Deus, mas apenas cobiçava e trabalhava com afinco em benefício dos próprios bens e das próprias casas. Por isso eles também foram afligidos com carestia e com danos nas plantações, vinho, grãos e todo tipo de cereais. Isso aconteceu para servir de exemplo a todos os ímpios que não davam importância à Palavra de Deus e ao culto e só cobiçavam encher suas sacolas.

OS 8,108-109

Voltar para o texto bíblico

Zc 1.1

No oitavo mês do segundo ano de Dario como rei da Pérsia, o SENHOR Deus falou com o profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto de Ido. O Deus Todo-Poderoso mandou que ele dissesse ao povo o seguinte:

Este profeta viveu após o exílio na Babilônia e, juntamente, com seu companheiro Ageu, ajudou a reconstruir Jerusalém e o templo. Contribuiu também para reunir o povo que estava disperso, a fim de que se constituísse novamente um governo e se estabelecesse uma ordem no país. Ele é, certamente, um dos profetas que mais consola, pois as visões que apresenta são muito agradáveis e confortadoras e suas palavras são doces e simpáticas. Com isso ele encoraja e fortalece o povo consternado e disperso para dar início à construção e ao governo, apesar das diversas e muitas adversidades que ele havia encontrado até então.

OS 8,109

Voltar para o texto bíblico

Zc 2.8

Pelo seu poder, o SENHOR Todo-Poderoso me mandou entregar a seguinte mensagem às nações que tinham levado embora toda a riqueza do seu povo:
— Quem toca no meu povo toca na menina dos meus olhos.

No sacramento da santa ceia, a pessoa recebe, através do sacerdote, um sinal certo da parte do próprio Deus de que, dessa forma, ela é unida a Cristo e a seus santos, participando de todas as coisas, de modo que o sofrimento e a vida de Cristo, bem como os de todos os santos, passam a ser dela própria. Assim sendo, quem lhe faz mal, fá-lo a Cristo e a todos os santos, conforme ele diz através do profeta: "Quem tocar em vocês toca na menina do meu olho" (Zc 2.8); em contrapartida, quem lhe faz bem, fá-lo a Cristo e a todos os seus santos, conforme ele diz em Mt 25.40: "O que vocês fizeram a um de meus pequeninos, a mim o fizeram." Por outro lado, a pessoa também deve compartilhar de todos os fardos e adversidades de Cristo e de seus santos, contribuindo e desfrutando da mesma forma que eles.

OS 1,430

Voltar para o texto bíblico

Zc 2.8

Pelo seu poder, o SENHOR Todo-Poderoso me mandou entregar a seguinte mensagem às nações que tinham levado embora toda a riqueza do seu povo:
— Quem toca no meu povo toca na menina dos meus olhos.

Esta é a comunhão dos santos na qual nos gloriamos. Acaso não é bom nós estarmos aqui onde, se um membro sofre (segundo 1Co 12.26), todos os membros também sofrem, e se um é glorificado, todos os membros se alegram com ele? Por isso, quando sofro eu, já não sofro sozinho; sofrem comigo Cristo e todos os cristãos, conforme diz: "Quem vos toca a vós, toca na pupila do meu olho." (Zc 2.8). Assim outros carregam meu fardo, a força deles é a minha. A fé de minha Igreja socorre-me na perturbação, a castidade dos outros suporta a tentação de minha libido, os jejuns dos outros são meus lucros, a oração alheia preocupa-se comigo, em suma, os membros se preocupam uns pelos outros de tal modo que os mais honestos protegem também os desonestos, lhes servem, os honram, conforme 1Co 12.22s. descreve com beleza.

OS 2,44

Voltar para o texto bíblico

Zc 9.9

Alegre-se muito, povo de Sião!
Moradores de Jerusalém, cantem de alegria,
pois o seu rei está chegando.
Ele vem triunfante e vitorioso;
mas é humilde, e está montado num jumento,
num jumentinho, filho de jumenta.

Jesus será, decerto, um rei, mas um rei pobre, miserável, sem nenhum aparência de rei, se quisermos considerar a pompa externa que os reis e príncipes do mundo exibem perante o mundo. Pompa, castelos, prédios, dinheiro e bens, ele os deixa aos outros reis, e permite que comam, bebam, vistam-se e construam melhor que outra gente. No entanto, não são capazes de realizar a proeza da qual é capaz esse rei-mendigo Jesus Cristo: ele não ajuda contra um pecado só, mas contra todos os pecados; e não somente remedeia o meu pecado, mas o pecado do mundo inteiro. É isso que o profeta diz à filha de Sião: que não se escandalize com seu futuro miserável; que feche os olhos e abra os ouvidos, para que não veja a humildade de seu andar, mas ouça o que se diz e prega a respeito desse rei-mendigo. Sua pobreza e miséria é visível no fato de montar num burro, sem arreios e esporas, como um mendigo. No entanto, que seja capaz de livrar-nos do pecado, de trucidar a morte, de dar santidade eterna, bem-aventurança e vida eterna, isso não se vê. Por isso é preciso ouvi-lo e crer nisso.

CF83, 27/11

Voltar para o texto bíblico

Ml 1.1

Esta é a mensagem que o SENHOR Deus mandou Malaquias entregar ao povo de Israel.

Malaquias censura seu povo duramente pelo fato de que ele não dava aos sacerdotes o seu dízimo e outras coisas que lhes eram devidas. As coisas costumam acontecer desse modo: lá onde está a verdadeira Palavra de Deus e há pregadores fiéis, estes precisam passar fome e necessidade, ao passo que os falsos mestres sempre têm de possuir tudo em abundância. Malaquias denuncia os sacerdotes em particular por terem falsificado a Palavra de Deus e a terem ensinado de maneira infiel, desnorteando com isso a muitos; e também por terem abusado de seu ministério sacerdotal. A avareza e a preocupação com a barriga sempre causaram danos à Palavra e ao serviço de Deus, sempre transformando pregadores em hipócritas.

OS 8,111

Voltar para o texto bíblico

Ml 1.10

O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes:
— Gostaria que um de vocês fechasse as portas do Templo. Assim vocês não acenderiam mais fogo inutilmente no meu altar. Eu não estou satisfeito com vocês; não vou aceitar as suas ofertas.

No Antigo Testamento, sob a lei de Moisés, o culto era muito pesado e cansativo, uma vez que tinham que fazer muitos sacrifícios de tudo que tinham em casa e no campo. O povo, que era preguiçoso e mesquinho, o fazia de má vontade, ou fazia tudo em função de vantagem material. É como diz o profeta Malaquias: "Quem há entre vós que gratuitamente fecharia uma porta ou acenderia uma vela sobre o meu altar?" (Ml 1.10s.). Mas um coração tão preguiçoso e indisposto não poderá mesmo dar em canto, ao menos não em canto bom. O coração e o ânimo precisam estar alegres e bem-dispostos para cantar. Por isso, Deus abandonou esse culto preguiçoso e indisposto, como ele próprio continua dizendo ali: "Não tenho vontade de me voltar para vocês — diz o Senhor Zebaote — e vossas oferendas de alimento não me agradam, de suas mãos." Portanto, agora há um culto melhor no Novo Testamento, do qual o Salmo diz aqui: "Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor todo o mundo" (Sl 96.1). Pois Deus alegrou nosso coração e ânimo por meio do seu Filho amado, o qual ele nos deu para a redenção de pecados, morte e diabo. Quem nisso crer seriamente, não pode deixar de ficar contente e decantá-lo e anunciá-lo com vontade, que também outros o ouçam e se acheguem. Mas quem não quer decantá-lo e anunciá-lo, isto é sinal de que não o crê e não faz parte do novo e alegre testamento, mas do antigo, preguiçoso e indisposto testamento.

OS 7,481

Voltar para o texto bíblico

Ml 3.17

O SENHOR Todo-Poderoso diz:
– Eles serão o meu povo. Quando chegar o dia que estou preparando, eles serão o meu próprio povo. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece.

Visto que o santo sacramento do batismo é uma coisa tão grande, graciosa e consoladora, devemos empenhar-nos seriamente no sentido de dar graças, louvor e honra a Deus por isso, com cordialidade e alegria, sem cessar. Pois receio que a ingratidão tenha feito por merecer que ficássemos cegos, não tendo sido dignos de reconhecer tal graça. E embora todo o mundo tenha estado e ainda está cheio do batismo e da graça de Deus, nós nos desencaminhamos para nossas medrosas obras próprias, depois para as **indulgências** e falsos consolos dessa espécie. Achávamos que não podíamos confiar em Deus, a não ser que antes fôssemos piedosos e tivéssemos feito **reparação** pelo pecado, como se quiséssemos comprar ou pagar a graça de Deus. Quem não aceita que a graça de Deus o tolerou como pecador e o salvará, e espera somente pelo juízo, certamente não se alegra em Deus e não consegue amá-lo nem louvá-lo. Mas se ouvimos que, na aliança do batismo, ele aceita a nós, pecadores, nos poupa e dia após dia nos purifica, e se cremos nisso firmemente, então o coração só pode ficar alegre, amar e louvar a Deus. Assim diz ele no profeta: "Eu os pouparei como um pai poupa seu filho" (Ml 3.17).

OS 1,424

Voltar para o texto bíblico

Ml 4.2

Mas, para vocês que me temem, a minha salvação brilhará como o sol, trazendo vida nos seus raios. Vocês saltarão de alegria, como bezerros que saem saltando do curral.

Este é o tempo do Novo Testamento, um dia diferente dos que o amado sol faz todos os dias. Aqui o próprio Senhor é o sol e cria este dia com seu brilho e resplendor. A este dia não segue uma noite, não brilha nos olhos corporais, mas no coração. Tampouco é a luz da razão, que também é um sol e que mostra e ensina, exteriormente, obras e direito para o mundo. Esta luz ensina graça, paz e perdão dos pecados perante Deus, coisas da qual a razão nada sabe. Por isso Cristo é chamado "Sol da Justiça" em Ml 4.2: "Para vós outros que temeis meu nome há de nascer o sol da justiça, trazendo salvação sob suas asas." Este sol haverá de trazer à luz justiça, isso é, redimir de pecados e justificação a todos os que creem nele, e haverá de trazer a salvação e libertar da morte a todos os que se refugiam sob suas asas ou seu resplendor. E esse resplendor outra coisa não é do que a luz e a revelação do Evangelho ao mundo inteiro, que parte de Cristo, brilha e ilumina os corações dos crentes, assim como o brilho parte do sol e ilumina os olhos corporais e o mundo exterior.

OS 5,88

Voltar para o texto bíblico

Mt 1.21

Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.

Temos aqui o hosia na com o qual o povo aclamou a Cristo quando entrou em Jerusalém no Domingo de Ramos, pois naquela ocasião tiraram isto do Sl 118.25 e 26, o que revela que o Sl 118 era muito conhecido entre o povo. Hosia significa "ajuda" ou "presta auxílio". O na acrescentado no final significa "insistentemente", portanto, um desejo encarecido, como quando dizemos: "Socorro, por favor, socorro", assim como o "ó" ou "por favor" querem expressar nosso coração insistente, tentando assim comover aquele a quem nos dirigimos. A mesma função tem o na no hebraico, quando acrescentado ao hosia, passando a significar hosia na, Senhor, isso é, "ó Senhor, ajuda" ou "ah, amado Senhor, ajuda". E da palavra hosia deriva-se também o nome Jesus no hebraico, o que significa "ajudador" ou "salvador", conforme diz o anjo em Mt 1.21 a José: "Lhe darás o nome de Jesus, pois salvará seu povo de seus pecados". No decorrer do tempo porém, a palavra hosia foi sendo transformada em "hosana", e por fim inclusive batizaram e chamaram mulheres e sinos de Hosana.

OS 5,78-79

Voltar para o texto bíblico

Mt 2.1

Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

Hino de Lutero baseado em Mt 2: "Inimigo Herodes"

1. Por que, Herodes, o pavor,
   Por ter nascido o salvador?
   Jesus não quer o reino teu,
   Seu próprio reino traz do céu.

2. A estrela os magos orientou
   E à vera Luz encaminhou.
   Com seus presentes provas dão
   Que aqui jaz Deus e nosso irmão.

5. Louvor e graça seja a ti,
   nascido de Maria aqui.
   Também ao Espírito e a Deus Pai
   agora e sempre graças dai.

OS 7,555-556

Voltar para o texto bíblico

Mt 2.6

"Você, Belém, da terra de Judá,
de modo nenhum é a menor
entre as principais cidades de Judá,
pois de você sairá o líder
que guiará o meu povo de Israel."

Hino de Lutero baseado em Mt 2.6: "Outro hino de Natal"

1. As hostes de anjos vêm dos céus
   E boa-nova dão de Deus
   Nasceu-vos um menino lá,
   Na dura manjedoura está.

2. Lá na cidade de Belém;
   Miqueias o predisse bem;
   Ele é Jesus, o bom Senhor,
   Quer ser o vosso Salvador.

3. Cantai alegres, jubilai,
   porque se uniu convosco o Pai,
   Em nossa carne e sangue vem,
   É vosso irmão, o eterno bem.

OS 7,554

Voltar para o texto bíblico

Mt 3.13

Naqueles dias, Jesus foi da Galileia até o rio Jordão a fim de ser batizado por João Batista.

Hino de Lutero baseado em Mt 3: "Hino sacro sobre nosso santo batismo"

1. Cristo, o Senhor, vem ao Jordão,
   Ao pai obedecendo.
   Toma o batismo de São João,
   Sua obra preparando.
   Um banho quer instituir,
   Lavar-nos do pecado;
   A morte amarga destruir,
   por seu sofrer amargo.
   Eis uma nova vida.

2. Cristãos, ó vinde compreender
   que vem a ser batismo,
   E o que devemos todos crer,
   sem falso hereticismo!
   Esta água que o batismo dá
   Não é só simples água.
   O Verbo a ela unido está,
   Com bênção sem medida.
   É ele quem batiza.

3. Deus mesmo disso provas deu
   Em símbolo e palavras
   Que no Jordão do Pai se ouviu
   Bem nítidas e claras.
   Disse ele: "É este o Filho meu,
   no qual eu me comprazo.

A ele", disse a voz do céu,
"prestai atento ouvido.
Segui o que ele ensina".

OS 7,559-561

Voltar para o texto bíblico

Mt 3.16

Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. O céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele.

O fato de Cristo ter-se revelado aos magos por meio de uma estrela foi, sem dúvida, uma grande revelação; mas essa aqui é muito maior. Estes são os verdadeiros três reis: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, que se fazem presentes por ocasião do batismo de Cristo. Se fosse de sua vontade, essa revelação poderia ter acontecido no deserto ou no templo de Jerusalém. Mas, tinha de acontecer por ocasião do batismo, para o nosso ensino, para que tenhamos o batismo em alta conta, e, uma vez que somos batizados, nos consideremos pessoas que foram transformadas, sim, recriadas em santos.

CF83, 08/01

Voltar para o texto bíblico

Mt 4.17

Daí em diante Jesus começou a anunciar a sua mensagem. Ele dizia:
– Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto!

Para alguns, a **penitência** consiste em sentir pesar e fazer **reparação** por algum ou alguns pecados atuais, estando depois seguros em relação aos demais pecados e ao **pecado original**. Mas esta sua penitência é parcial e temporária, somente dizendo respeito a alguns pecados e a algumas áreas da vida. São obrigados a pensar dessa forma os que de algum modo entendem que o pecado original é a corrupção e perdição de toda a natureza. A penitência dos crentes em Cristo vai além dos pecados atuais; é perpétua, dura a vida toda, até a morte. Pois lhes compete detestar a doença ou o pecado da natureza e odiá-los até a morte. Pois é com razão que Cristo diz a todos os seus: "Arrependei-vos" (Mt 4.17), querendo que toda a vida dos seus fosse um arrependimento. Pois o pecado em nossa carne dura durante todo o tempo da vida, e luta contra o Espírito adverso a ele (Rm 7.23).

OS 4,385

Voltar para o texto bíblico

Mt 5.10

– Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas.

Os cristãos tiveram de tolerar que se lhes tirasse seus bens, em especial onde isso ocorreu por causa de Cristo e do evangelho. Por isso, vemos que os amados **santos** preferiram sofrer o martírio e suportar tudo da parte dos gentios, permitindo que tudo lhes fosse tirado, inclusive corpo e vida, do que negar a Cristo ou que ele lhes fosse tirado. Mas não houve muitíssimos mártires falsos, que não o toleraram de coração singelo, antes, procuraram honra e glória? Não há pessoa mais empedernida, arrogante e endurecida do que um falso mártir. Ele sabe e pode gloriar como é grande, elevado, extenso, profundo, amplo e largo o sofrimento e a cruz que tem de carregar, e tudo isso por amor de Deus. Pois descobriram que sofrimento é algo grandioso e maravilhoso perante Deus e que também Cristo o enaltece sobremodo em Mt 5.10s. Logo, eles mesmos inventam motivos e já querem ser iguais aos verdadeiros santos mártires. Assim, pois, o mundo sempre está cheio de mártires. A maior parte deles, porém, enche o inferno e erra o céu.

OS 5,482

Voltar para o texto bíblico

Mt 5.13

— Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que passam.

Com a palavra "sal", Jesus mostra qual deve ser a função dos seus seguidores. Pois sal não é sal para si mesmo, pois não pode salgar a si mesmo, mas serve para salgar carne e o que mais é necessário na cozinha, para que preserve seu gosto, se mantenha conservado e não apodreça. Assim, também vocês são sal, diz ele, não um sal para a cozinha, e, sim, para, com ele, salgar a carne, ou seja, o mundo inteiro. Na verdade, é uma função maravilhosa e uma grande e esplêndida honra que Deus os chama de seu sal, acrescentando que devem salgar tudo que existe na terra. Para isso, porém, se exige uma pessoa que esteja disposta a ser pobre, miserável, sedenta, mansa e a sofrer toda sorte de perseguição, injúria e ofensa. Sem isso, não haverá pregador que saiba salgar de verdade; pelo contrário, será um sal insosso, que não tem nenhuma utilidade.

OS 9,68-69

Voltar para o texto bíblico

Mt 5.14-15

– Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão na casa.

Esse é o segundo aspecto do ministério do qual ele incumbe os amados apóstolos: que sejam chamados luz do mundo e que, também, o sejam, isto é, que instruam as almas e lhes mostrem o caminho para a vida eterna. Isso, também, é necessário porque Cristo não quer que esse ministério seja exercido às escondidas ou, somente, em determinado lugar, mas que seja levado publicamente pelo mundo afora.

OS 9,75-76

Voltar para o texto bíblico

Mt 5.45

para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu. Porque ele faz com que o sol brilhe sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para os que fazem o bem como para os que fazem o mal.

Da fé flui o amor e a alegria no Senhor, e do amor, um ânimo alegre, solícito, livre para servir espontaneamente ao próximo, de sorte que não calcule com gratidão ou ingratidão, louvor ou vitupério, lucro ou dano. Pois não faz isso para conquistar pessoas para si, nem distingue entre amigos e inimigos, nem suspeita de gratos e ingratos; mas distribui com total liberdade e solicitude a si mesmo e o que é seu, quer desperdice tudo com os ingratos, quer colha reconhecimento. Assim procede também seu Pai, distribuindo tudo entre todos com abundância e com a máxima liberalidade, fazendo seu sol nascer sobre bons e maus.

OS 2,453

Voltar para o texto bíblico

Mt 6.2-4

– Quando você der alguma coisa a uma pessoa necessitada, não fique contando o que fez, como os hipócritas fazem nas sinagogas e nas ruas. Eles fazem isso para serem elogiados pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa. Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada, faça isso de tal modo que nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique sabendo do que você fez. Isso deve ficar em segredo; e o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Deve ser observado em relação ao dar algo que não se refere a coisas exteriores, como a mão, a bolsa ou a caixa, mas ao coração, a fim de que não seja um dar perverso e falso. Quanto a isso, diz o Senhor em Mt 6.3: "Ao dar esmola, ignore sua mão esquerda o que faz a sua direita!" Pois não é o bastante que você dê, como foi dito até agora, tanto aos amigos quanto aos inimigos, que você dê somente aos necessitados, e que também ainda retenha o suficiente para comer, para os seus familiares e que possa dar ainda outra vez, enquanto você viver. Observe, antes de tudo, que esse dar ocorra com coração símplice, e não por causa da honra! Faça também o que puder, a fim de esquecê-lo de novo rapidamente, como se nunca tivesse dado alguma coisa ou alguma vez feito algum bem! De outro modo, lhe aderirá o fedor do diabo, sentindo-nos lisonjeados e pretendendo ser reconhecidos por essa boa ação. Essas pessoas são as que se fazem anunciar com trombetas e a respeito das quais Cristo fala em Mt 6.2. São os que gostam de ouvir dizer a seu respeito: "Vejam, vejam como dá este ou aquele! Meu Deus! Ele ainda vai matar-se de tanto dar!" Essas pessoas já receberam sua recompensa; pois um dar dessa espécie é totalmente perdido e em vão!

OS 5,475

Voltar para o texto bíblico

Mt 6.5-6

– Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa. Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Depois da esmola ou do fazer o bem ao próximo, também este ato cabe ao cristão: que ele ore. Pois assim como a necessidade desta vida exige que façamos o bem ao próximo e que vamos ao encontro de sua carência (pois é para servirmos e ajudarmos um ao outro que convivemos na terra), assim, também, o fato de, diariamente, nos encontrarmos em toda a espécie de risco e carência nesta vida, os quais não podemos evitar, faz com que sempre precisemos, também, invocar a Deus e buscar auxílio tanto para nós como para todo o mundo. Não é necessário trancar-se sempre no quarto, embora seja muito conveniente estar sozinho para orar, porque, então, a pessoa pode derramar sua oração perante Deus, livre e desimpedidamente em palavras e gestos, o que não pode fazer na frente dos outros. Pois, mesmo que se possa orar no coração sem quaisquer palavras e gestos, estes ajudam para que o espírito seja tanto mais despertado e aceso. No mais, deve-se orar quase que sem cessar no coração, pois o cristão sempre tem o espírito da oração dentro de si, de modo que seu coração se encontra em constante suspiro e súplica perante Deus.

OS 9,142-143

Voltar para o texto bíblico

Mt 6.9-13

Portanto, orem assim:

"Pai nosso, que estás no céu,
que todos reconheçam
que o teu nome é santo.
Venha o teu Reino.
Que a tua vontade seja feita aqui na terra
como é feita no céu!
Dá-nos hoje o alimento que precisamos.
Perdoa as nossas ofensas
como também nós perdoamos
as pessoas que nos ofenderam.
E não deixes que sejamos tentados,
mas livra-nos do mal.
[Pois teu é o Reino, o poder e a glória,
para sempre. Amém!]"

Ainda hoje mamo no Pai-Nosso como uma criança, dele como e bebo como um adulto; não consigo me fartar dele. Para mim está acima do Saltério (ao qual tanto amo). O Pai-Nosso é a melhor oração. Na verdade, percebe-se que foi o verdadeiro Mestre que o formulou e ensinou, e é profundamente lamentável que essa oração de tão excelente Mestre seja recitada sem qualquer devoção, e, assim, desvirtuada em todo o mundo.

OS 5,139

Voltar para o texto bíblico

Mt 6.14-15

— Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês.

Este acréscimo que Jesus faz em Mt 6.14s. é surpreendente, porém magnífico. E até parece como se o perdão do pecado fosse alcançado e merecido por meio do nosso perdão. Onde então ficaria a nossa doutrina de que o perdão vem exclusivamente por meio de Cristo e é recebido na fé? Resposta: ao formular particularmente esta petição desta maneira, vinculando o perdão do pecado ao nosso perdão, Jesus quis comprometer os cristãos a se amarem entre si e que, para eles, o primeiro e mais importante artigo depois da fé e do perdão recebido fosse: perdoem igualmente e sem cessar ao próximo, para que, como nós vivemos perante ele na fé, também vivamos perante o próximo com amor; que não incomodemos nem ofendamos um ao outro, mas pensemos em perdoar sempre, mesmo que tenhamos sido ofendidos (o que, afinal de contas, necessariamente acontece muitas vezes nesta vida), e saibamos que, caso contrário, também a nós não estará perdoado. Pois onde a raiva e o rancor estão no caminho, eles botam a perder toda a oração.

OS 5,126

Voltar para o texto bíblico

Mt 6.19-21

– Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Vê que excelente deus é Mamom, que não tem melhores guardiões e cortesãos em torno de si senão pura ferrugem e traças, de modo que, depois de alguém ter juntado grandes tesouros por muito tempo, eles acabam dilapidados por essa criadagem, de sorte que ninguém que deveria fruí-los chega a gozá-los e ter proveito deles. Acaso não é verdade que as fortunas de muitos grandes potentados e príncipes jamais foram bem investidas? Geralmente, acabaram devastadas por guerras ou consumidas por esses carunchos irresponsáveis. Foram desperdiçadas ou levaram algum fim inútil. Por isso, levam a melhor aqueles que não têm grandes fortunas, pois não precisam sustentar muitos ratos nem temer ladrões. Meu comentário a esse texto é o seguinte: minha pessoa, chamada "cristão", não deve preocupar-se com dinheiro nem acumulá-lo, mas prender-se exclusivamente a Deus em seu coração; exteriormente, entretanto, posso e devo usar os bens materiais para meu corpo e para outras pessoas; no que tange à minha pessoa secular, devo e posso acumular dinheiro e fortuna; no entanto, não em demasia, para que não vire um avarento, que só cuida de si próprio e jamais pode ser satisfeito.

OS 9,169,171

Voltar para o texto bíblico

Mt 7.7-11

— Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate. Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe? Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

Depois de haver instruído seus discípulos e de haver instituído o ministério da pregação, para que soubessem o que pregar e como deveriam viver, Cristo acrescenta, aqui, mais uma admoestação à oração. Com isso, quer ensinar-lhes que, ao lado do ministério da pregação, a oração é a obra mais importante de um cristão, que sempre deve acompanhar a pregação, e para lhes mostrar que, na cristandade, não há nada mais necessário, por estarmos expostos a tantas tentações e termos que enfrentar tantos empecilhos. Por isso se deve orar sem cessar, para que Deus dê sua graça e seu Espírito, para que a doutrina se fortaleça e tome um impulso entre nós mesmos e entre outros.

OS 9,221

Voltar para o texto bíblico

Mt 7.12

— Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês; pois isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas.

Aqui temos o resumo e o sentido geral do oitavo **mandamento**: que ninguém deve causar dano ao próximo com a língua, quer se trate de amigo, quer de inimigo, nem deve falar mal dele, pouco importa se é verdade ou mentira, a menos que seja decorrência de mandato ou vise a melhorar. Cumpre, ao contrário, fazer uso da língua para falar o melhor a respeito de todos, encobrir seus pecados e fragilidades, escusá-los e os embelezar e velar com sua honra. A razão para isso deve ser, principalmente, a que Cristo indica no Evangelho, e com que quer resumidos todos os mandamentos a respeito do próximo: "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles" (Mt 7.12).

OS 7,380

Voltar para o texto bíblico

Mt 7.15

– Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens.

Tu mesmo estás vendo que todos os que não confiam constantemente em Deus e em todas as suas obras ou sofrimentos, no viver ou no morrer, não esperam seu favor, sua boa vontade e bem-querer, mas procuram isto em outras coisas ou **em si mesmos**, estes não cumprem o primeiro **mandamento** e, na verdade, estão praticando idolatria, ainda que fizessem as obras de todos os outros mandamentos e tivessem, de uma só vez, a oração, o jejum, a obediência, a paciência, a castidade e a inocência de todos os santos. Isto porque não está presente a obra principal, sem a qual todas as outras não passam de puro brilho exterior, aparência e cosmético, sem nada por trás. Contra isto Cristo nos adverte em Mt 7.15: "Acautelem-se dos falsos profetas que vêm até vocês em vestes de ovelha." Estes são todos os que se querem fazer benquistos junto a Deus através de muitas **boas obras**, praticamente comprando o favor de Deus, como se ele fosse um mercador ou diarista que não quer dar seu favor e bem-querer de graça.

OS 2,107-108

Voltar para o texto bíblico

Mt 7.24-27

– Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.
– Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.

Jesus concluiu com uma bela comparação para mostrar o que sucederá. Quem ouve minha doutrina e a pratica, esse é um excelente e sábio construtor, que não constrói sobre a areia, e, sim, primeiro procura uma rocha forte para o fundamento. Com essa analogia, ele quer nos ter advertido fielmente para que sejamos cuidadosos e permaneçamos firmes em sua doutrina e não permitamos que o Cristo saia de nosso coração, como único e seguro fundamento e pedra angular de nossa salvação e bem-aventurança. Se esse for o nosso fundamento e estivermos alicerçados nele, jamais seremos derrubados, ainda que o mundo e o diabo, juntamente com todas as doutrinas falsas e espíritos sectários, arremetam contra nós com chuvas, granizo, lama e toda sorte de ameaças e aflições.

OS 9,269

Voltar para o texto bíblico

Mt 8.10

Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse aos que o seguiam: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o povo de Israel!

Aconteceram, pois, aqui dois milagres, e Cristo os continuará fazendo diariamente, até o fim dos tempos. Os milagres físicos ele os faz raras vezes, como, aliás, os fez raras vezes enquanto estava na terra. Pois não curou a vista a muitos cegos, nem curou a todos os doentes. A muitos deixou cegos e doentes. Por isso tais milagres e sinais físicos não são eternos nem generalizados. Pois não é neles que está seu interesse. Ele os faz por amor de nós, para a cristandade começar a crer. Aqueles sinais, porém, que ele próprio considera milagres, esses permanecem para sempre, como, por exemplo, a fé do centurião de Cafarnaum. É uma obra milagrosa, uma grande obra milagrosa o homem ter uma fé tão maravilhosa, forte e correta. Por isso também elogia e exalta a fé desse centurião como se fosse o milagre dos milagres.

CF83, 23/01

Voltar para o texto bíblico

Mt 8.22

Jesus respondeu:
— Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus mortos.

Quanto aos mortos, como as Escrituras nada dizem a respeito, creio que não é pecado pedir, em livre devoção, mais ou menos da seguinte forma: "Nosso bom Deus, se o estado das almas é tal que se lhes possa ajudar, tem misericórdia delas." Feito isso uma ou duas vezes, deixa que baste. Porque as vigílias e missas pelas almas e comemorações anuais não têm valor e são mercado do diabo. Nas Escrituras, nada encontramos a respeito disso e também, nada sobre o **purgatório**. Evidentemente é uma invenção de duendes. Por isso não acho necessário acreditar nisso, ainda que, sendo tudo possível a Deus, ele poderia mandar castigar as almas depois de sua separação do corpo. Contudo, não mandou dizer ou escrevê-lo, por isso também não quer que se acredite nisso.

OS 4,373

Voltar para o texto bíblico

Mt 9.2

Então algumas pessoas trouxeram um paralítico deitado numa cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:
— Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

A autoridade de perdoar os pecados, a qual Jesus mostra aos escribas em Mt 9.6ss., outra coisa não é senão o que um sacerdote — sim, caso necessário, qualquer cristão — pode dizer ao outro, sentenciando com alegria, ao vê-lo aflito e amedrontado em seus pecados: "Tem bom ânimo, teus pecados estão perdoados" (Mt 9.2). E quem aceita e crê nisto como palavra de Deus, a esta pessoa eles certamente estão perdoados. Onde, entretanto, não existe a fé, de nada adianta, mesmo que Cristo e Deus mesmo pronunciassem aquela sentença, pois Deus não pode dar a quem não quer ter. E não quer tê-lo quem não crê que lhe tenha sido dado. Essa pessoa presta uma grande desonra à palavra de Deus. Vês, portanto, que toda a Igreja está cheia de perdão dos pecados, porém são poucos os que o aceitam e recebem. É porque os outros não creem nele e querem se garantir com suas próprias obras.

OS 1,411

Voltar para o texto bíblico

Mt 9.12

Jesus ouviu a pergunta e respondeu:
— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.

O próprio Cristo diz: "Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes" (Mt 9.12), quer dizer, os que estão cansados e sobrecarregados com o pecado, o medo da morte e as tentações da carne e do diabo. Por conseguinte, se estás sobrecarregado e sentes a tua fragilidade, então vai alegremente ao sacramento e recebe refrigério, consolo e vigor. Porque se queres esperar até que estejas livre de tais coisas, a fim de chegares puro e digno à santa ceia, então terás de abster-te para sempre. Neste caso, Cristo pronuncia a sentença, dizendo: "Se és puro e probo, então não necessitas de mim, e eu, por outro lado, não preciso de ti." Razão por que são chamados indignos apenas aqueles que não sentem os seus defeitos e não querem ser tidos na conta de pecadores.

OS 7,440

Voltar para o texto bíblico

Mt 10.32

– Se uma pessoa afirmar publicamente que pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, afirmarei diante do meu Pai, que está no céu, que ela pertence a mim.

Hino de Lutero: "Nós cremos todos num só Deus"

1. Nós cremos todos num só Deus,
   Criador de céu e terra.
   Nós todos somos filhos seus;
   nele todo o amor se encerra.
   Quer saciar-nos com carinho,
   alma e corpo preservar-nos;
   tira o mal que há no caminho,
   perdição não há de alcançar-nos.
   Protege-nos com seu amor.
   Tudo está nas mãos do Senhor.

2. Nós cremos todos em Jesus,
   Filho seu e Deus glorioso,
   eterno, como o Pai na luz,
   Deus igual e poderoso.
   Foi nascido de Maria,
   pelo Espírito gerado;
   trouxe a nova da alegria,
   em favor do homem condenado.
   Na cruz foi morto, mas por Deus
   ressurgiu e retornou aos céus.

3. Nós cremos todos com fervor
   no Espírito Sagrado, dos míseros Consolador,
   com seus dons os tem dotado.
   Guarda toda a cristandade

e a conserva sempre unida;
perdoando a iniquidade, nos concede a eterna vida.
Após a luta, o Senhor há de nos levar ao seu fulgor.

OS 7,530-532

Voltar para o texto bíblico

Mt 11.27

— O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é.

Cada qual se acautele para que jamais procure a Deus com seus próprios sentidos e pensamentos. Ele deve aprender a aderir e a se apegar simplesmente à Palavra, a se orientar e a decidir baseado nela. Então ele não se desencaminhará. E nela deves ouvir apenas isso: "Crê em mim. Crê que perdoo teus pecados e te sou gracioso por causa de Cristo. Sê batizado nisso. Obedece ao pai e à mãe e faze o que teu ofício ou estado exige. Então tens tudo e, de quebra, também a Deus." "Ó", perguntas, "isso é ver e ouvir a Deus? Pensei que ele estivesse lá em cima, no céu, e que eu necessitasse de uma revelação especial da parte dele!" Não, nada disso. Se queres encontrar a Deus, precisas vê-lo, primeiro, sob a máscara, na Palavra. Então, também poderás vê-lo, posteriormente, em sua majestade. Porque, agora, Deus não te dará nada especial, à parte e contra seu mandamento contido na Palavra.

OS 11,106

Voltar para o texto bíblico

Mt 11.28

– Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso.

Jesus diz em Mt 11.28: "Venham a mim todos vocês que estão sobrecarregados e se afadigam; eu quero ajudá-los." Vê, assim tu podes encarar o teu pecado com segurança, fora de tua consciência. Vê, aí pecados não são mais pecados. Estão vencidos e devorados em Cristo. Pois assim como ele toma sobre si a tua morte e a afoga, para que ela não mais te faça mal, se crês que ele faz isso por ti e se vês a tua morte nele, não **em ti mesmo**, da mesma maneira ele também toma sobre si os teus pecados e os vence para ti em sua justiça, por pura graça. Se creres nisso, eles não mais te farão mal. Assim Cristo, a imagem da vida e da graça, é nosso consolo contra a imagem da morte e do pecado.

OS 1,391

Voltar para o texto bíblico

Mt 12.33

— Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta.

Aí, pois, tens um critério seguro, que não pode falhar, e que consiste no que Cristo te ensina: reconhecer pelos frutos. Pois também andei pesquisando a história de todos os hereges e espíritos cismáticos e descobri que todos eles, em todas as épocas, inventaram e apresentaram algo diferente do que Deus ordenou, um neste, outro naquele artigo. Esse proibiu determinados alimentos, outro proibiu o matrimônio, o terceiro condenou a autoridade secular e cada qual inventou alguma particularidade própria, de modo que todos eles caem fora dessa linha. Por isso, tudo depende — como já se disse — de que se conheça e observe realmente a definição do que Cristo chama de **boas obras** e bons frutos, a saber: boa obra é a que foi ordenada ou determinada pela Palavra de Deus e que é feita de acordo com esse mesmo mandamento.

OS 9,251

Voltar para o texto bíblico

Mt 12.33

— Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta.

São verdadeiros estes dois provérbios: "As **boas obras** não fazem o homem bom, mas o homem bom faz boas obras." "As más obras não fazem o homem mau, mas o homem mau faz obras más." Como também diz Cristo: "A árvore má não produz frutas boas, a árvore boa não produz más frutas" (Mt 7.18; 12.33). Claro está que as frutas não carregam a árvore e nem a árvore cresce nas frutas; pelo contrário, as árvores carregam as frutas, e as frutas crescem nas árvores. Tal como, pois, é necessário que as árvores existam antes de suas frutas, e as frutas não fazem as árvores nem boas nem más, mas, pelo contrário, como as árvores, tais são as frutas; assim é necessário que primeiro a própria pessoa humana seja ou boa ou má antes que faça uma obra boa ou má, e suas obras não a fazem boa ou má, mas ela mesma faz suas obras ou boas ou más.

OS 2,449

Voltar para o texto bíblico

Mt 13.33

Jesus contou mais esta parábola para o povo:
– O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

Cabe aqui a parábola de Mt 13.33: "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que toda a massa estivesse fermentada." A farinha somos nós pessoas humanas, o fermento é o Cristo escondido, a graça, a que nos é presenteada no espírito da fé. Assim como o fermento não leveda a massa toda num instante, da mesma forma a graça em nós vertida não se espalha logo pelo corpo todo, mas fermenta todo o ser humano aos poucos e o torna semelhante a si própria. Por isso ali continua existindo o pecado. Todavia, visto que se começou a tirá-lo, o pecado não é imputado a quem o expurga. É isso que se dá no batismo: nele todos os pecados são perdoados, ou seja, não são imputados, porém não são afastados por completo. Só a culpa é tirada.

OS 1,360

Voltar para o texto bíblico

Mt 13.52

Jesus disse:
— Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

É preciso pregar ambas as palavras de Deus, e não apenas uma, ou seja, tirar do tesouro coisas novas e velhas, tanto a voz da lei quanto a palavra da graça. É necessário proferir a voz da lei para que se assustem e sejam conduzidos ao conhecimento de seus pecados, e a partir daí se convertam à **penitência** e a uma melhor conduta de vida. Mas não se deve parar aqui, pois isso seria somente vulnerar, e não ligar; ferir, e não sarar; matar, e não vivificar; levar ao inferno, e não retirar; humilhar, e não exaltar. Por isso devem ser pregadas tanto a palavra da graça quanto a da remissão prometida para ensino e erguimento da fé, sem o que lei, **contrição**, penitência e tudo o mais acontecem e são pregados em vão.

OS 2,451

Voltar para o texto bíblico

Mt 16.18

Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la.

Se quiséssemos, poderíamos entender muito bem a história desde o início da Igreja, que as coisas sempre se deram da seguinte forma: sempre que a palavra de Deus vingou e reuniu seu grupinho, o diabo percebeu a luz e começou a soprar contra ela de todos os lados, ventando e investindo com ventos fortes e grandes para apagar essa luz divina. E quando se conseguiu desviar dois ou três ventos ou defender-se contra eles, ele soprou contra a luz ininterruptamente do outro buraco. E jamais desistiu nem parou, e também não haverá de desistir até o dia derradeiro. Vejo-o, ali de longe, enchendo as bochechas até ficar vermelho, querendo assoprar e investir. Da maneira, porém, como nosso Senhor Jesus Cristo esmurrou essas bochechas com seus punhos desde o início (também pessoalmente), de modo que apenas saíram puns diabólicos, embora fedessem desagradavelmente, assim também o fará agora e no futuro. Pois não mente quando diz: "Estou convosco todos os dias até o fim do mundo" e "As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja" (Mt 28.20; 16.18).

OS 4,436-437

Voltar para o texto bíblico

Mt 16.18

Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la.

O **regime secular** tem leis que abrangem apenas corpo e bens, e outras coisas exteriores na Terra. Pois sobre a alma Deus não pode nem quer deixar ninguém governar, a não ser somente ele. Logo, onde a autoridade secular se atreve a impor uma lei à alma, aí ela interfere no regime divino e somente seduz e corrompe as almas. Quando se impõe uma lei humana à alma, exigindo que creia nisto ou naquilo, é certo que ali não está a palavra de Deus. Se não está presente a palavra de Deus, é incerto se Deus assim o quer. Pois quando ele não o ordena, não podemos ter a certeza de que lhe agrada. Pelo contrário: tem-se a certeza de que não agrada a Deus. Pois ele quer que nossa fé se fundamente apenas e exclusivamente em sua palavra divina, como diz em Mt 16.18: "Sobre esta rocha quero edificar minha Igreja", e Jo 10.27 e Jo 10.5: "Minhas ovelhas ouvem minha voz e me conhecem, mas de modo nenhum ouvirão a voz do estranho, antes fugirão dele."

OS 6,96

Voltar para o texto bíblico

Mt 16.19

Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu.

É verdade que um sacerdote realmente perdoa o pecado e a culpa, mas não pode conceder ao pecador a fé que aceita e recebe o perdão. Esta fé é Deus quem deve dar. Não obstante, o perdão é verdadeiro, tão verdadeiro como se Deus mesmo o proferisse, seja ele apreendido pela fé ou não. Essa autoridade de perdoar pecados e, assim, de pronunciar um veredito em lugar de Deus ninguém possuía no Antigo Testamento, nem o sumo sacerdote, nem o menor sacerdote, nem o rei, nem os profetas, nem qualquer membro do povo, a não ser que lhe fosse especialmente ordenado por Deus, como aconteceu com Natã em relação a Davi (2Sm 12.13). No Novo Testamento, porém, todo cristão tem essa autoridade, onde não houver um sacerdote disponível. Ele a tem através da promessa de Cristo, feita quando disse a Pedro: "O que desligares na terra será desligado no céu" (Mt 16.19).

OS 1,411

Voltar para o texto bíblico

Mt 17.5

Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:
— Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!

Onde Deus fala diretamente em sua majestade, ali somente aterroriza e mata. Se queres, pois, dirigir-te a Deus, toma o seguinte caminho: ouve a voz de Cristo, ao qual o Pai constitui mestre do mundo inteiro, ao dizer: "Este é meu Filho amado, nele tenho prazer; a este ouvi" (Mt 17.5). "Somente ele conhece o Pai, e ele o revela a quem quer" (Mt 11.27). O mundo, porém, não ouve, abandona a Cristo com sua palavra, e segue e engrandece iluminações e revelações como se fossem magníficas e divinas, quando, na verdade, são satânicas. Como ouço dizer, há povos que têm sacerdotes e religiosos que, em determinados dias, sofrem êxtases, são arrebatados e ficam, por algum tempo, prostrados sem sentido. E, quando retornam a si, falam coisas grandes e admiráveis. A massa popular se deixa impressionar por suas práticas, visto que tem esses videntes em conta de grandes homens, e acha que sejam uma santidade especial. Deus, o Pai, porém, ordenou que não demos ouvidos a tais arrebatamentos, mas ao Filho, "no qual estão ocultos todos os tesouros da sabedoria" (Cl 2.3).

OS 4,412

Voltar para o texto bíblico

Mt 18.15

— Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão.

Se o papa age contra a Escritura, temos o dever de apoiar a Escritura, repreendê-lo e obrigá-lo segundo a palavra de Cristo em Mt 18.15ss.: "Se teu irmão pecar contra ti, vai e dize-lhe entre ti e ele só. Se não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas. Se ele não as atender, dize-o à comunidade, e se não ouvir a comunidade, considera-o um gentio." Aqui se ordena a cada membro que cuide do outro; quanto mais teremos de intervir quando age mal um membro que rege a comunidade, causando, por seu procedimento, grande dano e escândalo para os outros! Não seria um procedimento desnatural se houvesse um incêndio numa cidade e todo o mundo devesse ficar parado, deixando queimar o que quiser queimar, somente porque não têm o poder do prefeito ou porque o fogo talvez tenha começado na casa do prefeito? Será que, no caso, cada cidadão não tem o dever de mobilizar e chamar os outros? Quanto mais isso deve acontecer na cidade espiritual de Cristo, quando se levanta um fogo de escândalo!

OS 2,288-289

Voltar para o texto bíblico

Mt 18.18

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu.

Isto que Cristo diz em 18.18 se aplica também a cada cristão em relação ao próximo: deve estar disposto a perdoar a todo aquele que lhe cause injúria. No entanto, se alguém se recusa a reconhecer o pecado e a largá-lo, mas até persiste nele, não podes perdoá-lo, não em função de ti, mas dele próprio, porque ele não quer o perdão. No momento, porém, em que ele admite a culpa e deseja perdão, deve-se perdoá-lo por tudo, seguindo-se imediatamente a absolvição. Pois uma vez que ele se recrimina a si próprio e abandona o pecado, de modo que não resta mais pecado nele, tanto mais devo eu esquecer esse pecado. Quando, porém, ele próprio o sustenta e não quer largá-lo, não o posso tirar dele. Tenho que deixá-lo preso ao pecado, uma vez que ele próprio faz do pecado perdoável um pecado imperdoável.

OS 5,130

Voltar para o texto bíblico

Mt 18.19

– E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo meu Pai, que está no céu.

Visto que a Igreja nasce através da Palavra, é alimentada, preservada e fortalecida por ela, é evidente que ela não pode existir sem a Palavra. Se, porém, está sem a Palavra, deixa de ser Igreja. Onde não houver pregador instituído pelas autoridades eclesiásticas, resta-nos ou permitir que a Igreja de Deus pereça sem a Palavra, ou então que convoquem uma reunião e, em consenso geral, escolham dentre a comunidade um ou quantos forem necessários e que sejam idôneos, e, por meio de oração e imposição das mãos, recomendem e confirmem-nos a toda a comunidade. Se todos os argumentos citados não forem concludentes, deveria ser suficiente admoestar e corroborar o que Cristo diz em Mt 18.19s. Portanto, se o consenso de três ou dois tudo pode em nome de Deus, e se Cristo se confessa como o autor do que eles fazem, quanto mais não devemos crer que isso acontece ou acontecerá com sua aprovação e por sua ação, quando estivermos reunidos em seu nome e orarmos e elegermos pastores e ministros da Palavra dentre nós mesmos. Pois mesmo antes dessa eleição, já nascemos e fomos chamados a esse mesmo ministério através do batismo.

OS 7,107

Voltar para o texto bíblico

Mt 19.7

Os fariseus perguntaram:
— Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?

Eu luto, clamo e grito que se deixe essas coisas, como a legislação sobre o matrimônio, para a autoridade secular e que se faça como diz Cristo: "que os mortos sepultem seus mortos" (Mt 8.22). Pois nós deveremos ser servos de Cristo, isso é, lidar com o Evangelho e com as consciências, com o que teríamos trabalho de sobra contra o diabo, o mundo e a carne. Em todos os casos, ninguém pode negar que o matrimônio é um assunto exterior, secular, como roupas e alimento, casa e lar, sujeito à autoridade secular, como o demonstram tantas leis imperiais sobre o assunto. Entre os cristãos ou crentes é fácil resolver esse assunto; entre os não cristãos, todavia, dos quais o mundo está cheio, ninguém consegue nada, se a espada secular não usar de rigor. De que adianta que nós cristãos façamos muitas leis e estabeleçamos muitos critérios, se o mundo não nos está sujeito e nós não temos poder sobre ele?

OS 5,241

Voltar para o texto bíblico

Mt 20.1

Jesus disse:
– O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação.

Ninguém pode ser detentor de um ministério fora ou sem ordem e vocação. Os trabalhadores não entraram na vinha do patrão, como diz Mt 20.1-16, antes de os ter contratado e lhes ter ordenado ir. Antes de receberem a ordem e a vocação, andaram ociosos o dia inteiro. A mesma coisa diz Deus a respeito desses intrusos: "Eles correm, sem que eu os tivesse enviado; pregam, sem que eu lho tivesse ordenado" (Jr 23.21). Ainda há que se empenhar muito esforço e trabalho para conseguir que preguem retamente e se atenham à reta doutrina os que têm o chamado e receberam a ordem legítima do próprio Deus ou foram chamados e receberam a ordem por homens em nome de Deus. Se esse é o caso, como será quando se prega sem ordem de Deus, sim, contra a ordem e a proibição de Deus, somente por estímulo e iniciativa do diabo? Aí nenhuma pregação será bem-vinda, a não ser a inspirada pelo espírito do mal, e só pode haver doutrina do diabo, por mais brilhante que seja.

OS 7,118

Voltar para o texto bíblico

Mt 20.16

E Jesus terminou, dizendo:
— Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

Eis, portanto, o resumo desse Evangelho: ninguém está tão elevado, nem atingirá um ponto tão alto, que não tivesse que temer de vir a ser o mais baixo. Por outro lado, ninguém está tão baixo ou pode cair tão fundo que não pudesse ter a esperança de vir a ser o primeiro. Aqui fica eliminado todo e qualquer mérito e se glorifica unicamente a bondade de Deus.

CF83, 30/01

Voltar para o texto bíblico

Mt 20.25

Então Jesus chamou todos para perto de si e disse:
– Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles.

Um príncipe deve, em primeiro lugar, tomar em consideração seus súditos e conseguir a correta disposição de seu coração. Isso fará quando concentrar todos os seus pensamentos no intuito de ser-lhes útil e proveitoso. Não deve pensar: "A terra e as pessoas são minhas; farei o que me agrada", mas, sim: "Pertenço à terra e às pessoas. Farei o que é bom e proveitoso para elas Não procurarei fazer ostentação e ser dominador, mas protegê-las e defendê-las com boa paz." Fixará seus olhos em Cristo e dirá: "Eis que Cristo, o príncipe supremo, veio e me serviu; não procurou poder, bem e honra em mim, mas viu minha necessidade e fez tudo para que eu tenha poder, bem e honra por seu intermédio. Por isso, farei o mesmo. Não procurarei meu interesse em meus súditos, mas o deles. Também eu lhes servirei assim em meu cargo. Quero protegê-los, ouvi-los e defendê-los, e governar apenas para que tenham bens e proveito, e não eu." É assim, pois, que um príncipe se desprenderá de seu poder e autoridade, cuidará das necessidades de seus súditos e agirá como se tratasse de suas próprias necessidades. Pois foi desse modo que Cristo procedeu conosco, e essas são as verdadeiras obras de amor cristão.

OS 6,107-108

Voltar para o texto bíblico

Mt 21.21

Então Jesus disse:
– Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se tiverem fé e não duvidarem, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta figueira. E não somente isso, mas vocês poderão dizer a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar", e isso acontecerá.

Importa, pois, muitíssimo que se tenha em alta estima, se honre e se confie nos santos sacramentos, nos quais acontecem tão somente palavras, promessas e sinais de Deus. Isto quer dizer que não se deve duvidar dos sacramentos nem das coisas das quais eles são sinais certos; se se duvida disso, está tudo perdido. Pois assim como cremos, tal nos sucederá, como diz Cristo (Mt 21.21). De que adiantaria que imaginasses e cresses que a morte, o pecado e o inferno dos outros foram vencidos em Cristo, se não crês também que tua própria morte, teu próprio pecado e teu próprio inferno foram ali vencidos em teu favor e que, assim, tu estás salvo? Nesse caso, o sacramento seria totalmente em vão, porquanto não crês naquilo que te é indicado, dado e prometido ali. Isso, contudo, constitui o pecado mais cruel que pode haver, já que, por meio dele, Deus mesmo é tido por mentiroso em sua palavra, seu sinal e sua obra, por alguém que fala, mostra, promete algo que não tem em mente nem quer cumprir.

OS 1,394

Voltar para o texto bíblico

Mt 21.22

Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração.

Unicamente através de Cristo temos a graça, assim como o atendimento da oração; aprende que, primeiramente, nos tornamos filhos de Deus, para que possamos invocá-lo e, então, também recebermos o que necessitamos para nós mesmos e para outros. Portanto, onde há um cristão, ali, com certeza, está o Espírito Santo, que não faz outra coisa senão orar incessantemente. Embora não movimentemos os lábios e, continuamente, formemos palavras, nosso coração bate sem parar (como o pulso e o coração no corpo) com suspiros como estes: "Oh, amado Pai, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita tua vontade entre nós e entre todos!" E, quando os golpes ou a tentação e a necessidade se tornarem mais intensos e pressionarem mais, estes suspiros e súplicas se tornarão mais fortes e também encontrarão palavras. Encontrar um cristão que não ora é tão impossível quanto uma pessoa viver sem pulso.

OS 11,126

Voltar para o texto bíblico

Mt 22.32

"Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos.

Sempre que nos Salmos e na Escritura os santos tratam dessa forma de Deus a respeito de consolo e socorro em suas tribulações, aí se trata, seguramente, da vida eterna e da ressurreição dos mortos. Pois, enquanto lamentam que têm que morrer e sofrer nesta vida e, não obstante, se consolam com outra vida que não seja esta, com o próprio Deus, que está acima e além desta vida, não é possível que tenham que morrer totalmente e que não haverão de viver eternamente. Não somente pelo fato de que Deus, ao qual se agarram e com o qual se consolam, não pode morrer e que haverão de viver nele, mas também porque Deus não pode ser um Deus dos mortos e daqueles que já nada são, como Cristo diz: "Deus não é Deus dos mortos, e, sim, dos vivos" (Mt 22.32). Por isso haverão de viver eternamente; do contrário, não seria seu Deus, e também não poderiam agarrar-se a ele se não vivessem. Para esse grupinho, portanto, a morte não passa de um sono.

OS 5,64

Voltar para o texto bíblico

Mt 22.34-40

Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, perguntou:
— Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?
Jesus respondeu:
— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente." Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros como você ama a você mesmo." Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas se baseiam nesses dois mandamentos.

Deve-se notar que as leis são de três tipos. Há algumas que tratam somente acerca de bens temporais. Estas foram, em sua maior parte, instituídas por causa dos maus, a fim de que não fizessem nada de ainda pior. Algumas, porém, ensinam a respeito do culto exterior. A esses dois tipos seguem-se, porém, as leis da fé e do amor. Assim, todas as outras leis precisam e devem ter sua medida a partir da fé e do amor. Onde quer que suas obras aconteçam, elas devem acontecer de tal maneira que não contrariem a fé e o amor. Se, porém, contrariarem a fé e o amor, devem ser simplesmente abolidas. Assim, a fé e o amor devem ser mestres de todas as leis e tê-las a todas em seu poder. Pois visto que todas as leis compelem à fé e ao amor, nenhuma delas deve continuar a valer e a ser lei se colidir com a fé e o amor.

OS 8,24-25

Voltar para o texto bíblico

Mt 23.37

Jesus terminou, dizendo:
— Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!

Dizes com razão: "Se Deus não quer a morte, o fato de perecermos deve ser imputado à nossa vontade." Com razão, digo, se te referes ao Deus pregado. Pois esse quer que todos os seres humanos sejam salvos (1Tm 2.4), visto que vem a todos com a palavra da salvação, e a falha é da vontade que não o admite, como diz Mt 23.37: "Quantas vezes eu quis juntar teus filhos e tu não quiseste?" Mas por que aquela majestade não suprime essa falha de nossa vontade ou não a muda em todos, já que isso não está no poder do ser humano? Ou por que imputa a ele essa falta, já que o ser humano não pode existir sem ela? Isso não é permitido procurar saber. E, mesmo que muito investigasses, não o descobririas, como diz Paulo em Rm 9.20: "Quem és tu, para replicares a Deus?"

OS 4,102

Voltar para o texto bíblico

Mt 25.35

Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.

É verdadeira a afirmação de que os pais podem ganhar o céu através dos próprios filhos, mesmo que não façam outra coisa além de serem pais. Se os pais educam os filhos para que sejam servos de Deus, terão as duas mãos cheias de **boas obras** por fazer. Pois quem são os famintos, os sedentos, aqueles que não têm roupa, os prisioneiros, os doentes, os estrangeiros, senão as almas de seus próprios filhos (Mt 25.35-36)? Com eles, Deus transforma sua casa num hospital, colocando-o como diretor do mesmo, para que você cuide deles, os alimente e lhes dê de beber com boas obras e palavras, de sorte que aprendam a confiar em Deus, crer nele, temer e depositar sua confiança nele, honrar seu nome, não jurar nem amaldiçoar, trabalhar, participar do culto e ouvir a Palavra de Deus; que aprendam a desprezar as coisas deste mundo, suportar desgraças com paciência, não ter medo da morte nem amar a presente vida! Oh, que lar e que casamento feliz não é aquele onde existem pais assim! De fato, seria uma verdadeira igreja, excelente mosteiro, sim, um paraíso.

CF83, 12/01

Voltar para o texto bíblico

Mt 25.42

Pois eu estava com fome, e vocês não me deram comida; estava com sede, e não me deram água.

Transgride o quinto **mandamento** não só quem pratica ações más, senão também aquele que, podendo fazer o bem ao próximo, e evitar, proteger e salvar, de modo que nenhum mal ou dano lhe suceda no corpo, todavia não o faz. Assim, se despedes uma pessoa desnuda quando poderias vesti-la, deixaste-a sucumbir ao frio; se vês alguém que sofre fome e não o alimentas, estás permitindo que morra de fome. Da mesma forma, se vês alguém condenado à morte, ou em dificuldade similar, e não o salvas, posto conheças meios e maneiras de fazê-lo, então o mataste. E coisa nenhuma te valerá alegar incumplicidade só porque não entraste com ajuda, conselho e atos, pois lhe negaste a caridade e o despojaste do benefício que lhe teria salvo a vida. É com justiça, portanto, que Deus chama de assassinos a todos os que em dificuldade e perigos de corpo e vida não aconselham nem auxiliam. E mui terrível sentença há de proferir contra eles no dia do juízo, conforme o próprio Cristo anuncia em Mt 25.42s.

OS 7,364

Voltar para o texto bíblico

Mt 26.26

Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:
— Peguem e comam; isto é o meu corpo.

Muitos não conseguem conceber outra forma de Deus estar em todos os lugares, senão que Deus seja um ser grande e amplo, que enche o mundo e sobressai acima dele, tal como um colchão que está cheio de palha e as sobras aparecem em cima e embaixo. Desse modo evidentemente o corpo de Cristo na santa ceia se tornaria puro fantasma e invenção, como um enorme colchão de palha, no qual Deus estaria dentro com o céu e a terra. Não seria isso falar e pensar de Deus de modo assaz grosseiro? Nós, porém, não falamos assim. Pelo contrário, afirmamos que Deus não é um ser estendido, comprido, largo, espesso, alto e fundo, mas um ser sobrenatural e inexplorável, que está, ao mesmo tempo, inteiramente em qualquer grãozinho e, não obstante, em todas as criaturas, acima e além de todas as criaturas. Nada é tão pequeno que Deus não seja menor ainda; nada é tão grande que Deus não seja ainda maior; nada é tão curto que Deus não seja mais curto; nada é tão comprido que Deus não seja mais comprido; nada é tão largo que Deus não seja ainda mais largo; nada é tão fino que Deus não seja mais fino ainda, e assim por diante. Ele é um ser inefável, acima e além de tudo que se possa citar.

OS 4,271

Voltar para o texto bíblico

Mt 26.41

Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Deve-se notar que o apóstolo não deseja ser entendido como se dissesse que espírito e carne são equivalentes a duas partes. Em verdade, ambos são uma única coisa, exatamente como uma ferida e a carne são uma coisa só. Pois ainda que um atributo seja próprio da ferida, e outro da carne, mesmo assim, ambos constituem uma unidade, pois a ferida nada mais é do que a carne machucada ou debilitada, o que faz com que se passe a atribuir à carne os atributos da ferida. Dessa maneira, o mesmo ser humano é simultaneamente carne e espírito. Mas a carne é sua fraqueza ou sua ferida, e, na medida em que ama a lei de Deus, ele é espírito; na medida, porém, em que deseja de forma cobiçosa, ele é a própria fraqueza do espírito e a ferida do pecado, que começa a ser curada. Deste modo, Cristo diz: "O espírito com certeza está pronto, mas a carne é fraca."

OS 8,299-300

Voltar para o texto bíblico

Mt 26.54

Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras Sagradas dizem que é preciso acontecer?

É como se Jesus quisesse dizer: "Se eu não sofresse, não se cumpriria a Escritura. No entanto, a Escritura tem de ser cumprida. Por isso tem de ser assim." Esta é, portanto, a razão por que Cristo sofre: não porque foi forçado a tanto, ou porque Deus não encontrou outro meio de manifestar seu louvor e sua honra, mas para que se confirmasse que Deus é verdadeiro e cumpre sua palavra anunciada pelos profetas. Deus quis fazê-lo segundo sua melhor boa vontade. Teria tido condições e poderia tê-lo feito de forma diferente, mas isso não era sua vontade.

CF83, 04/03

Voltar para o texto bíblico

Mt 27.46

Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto:
– "Eli, Eli, lemá sabactani?" Essas palavras querem dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

Não deves contemplar o inferno e a eternidade dos tormentos, juntamente com a **predestinação**, **em ti mesmo**, nem nela mesma, nem naqueles que foram condenados. Deves deixar que Deus seja Deus, que ele saiba mais sobre ti do que tu mesmo. Olha, por isso, a imagem celestial, Cristo. É por tua causa que ele desceu ao inferno e foi abandonado por Deus, como alguém condenado eternamente, quando disse na cruz: "*Eli, Eli, lama sabactani?* Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mt 27.46). Nesta imagem está vencido o teu inferno e a tua predestinação incerta é tornada certa. Pois se te preocupas tão somente com isso e crês que isso aconteceu por ti, certamente és salvo nessa mesma fé. Por isso, não deixes que essa imagem te seja tirada dos olhos e procura-te em Cristo somente, e não **em ti mesmo**, então te encontrarás eternamente nele.

OS 1,391

Voltar para o texto bíblico

Mt 28.5s.

Então o anjo disse para as mulheres:
– Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado,

---

Os queridos anjos fazem uma bela pregação, pois são bons pregadores. O resumo de sua pregação é este: Vocês procuram Jesus no túmulo, mas ele, agora, se tornou um homem bem diferente. Vocês creem no Crucificado, mas nós vamos dizer-lhes onde ele se encontra agora. "Ele ressuscitou dos mortos e não está aqui!" Nesta vida vocês não vão encontrá-lo. Aqui, isto é, na morte, não se deve buscar a Cristo. Para ver, apalpar ou ir ao encontro do Cristo são necessários olhos, mãos e pés diferentes. O lugar onde ele estava deitado (diz o anjo) certamente posso mostrar-lhes, mas ele não está mais aqui. Agora, seu nome é: "Ele não está aqui."

CF83, 04/04

Voltar para o texto bíblico

Mt 28.18-20

Então Jesus chegou perto deles e disse:
— Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Quando Cristo ordena que seus apóstolos proclamem e difundam sua Palavra e sua obra, ouvimos e vemos a ele mesmo e, portanto, também a Deus Pai, pois eles tão só proclamam e difundem a Palavra que ouviram da boca dele e apontam exclusivamente para ele. É assim que o processo continua; a Palavra é transmitida a nós mediante autênticos bispos, pastores e pregadores que a receberam dos apóstolos. Dessa maneira, todos os sermões proferidos na cristandade devem remontar a este único Cristo, e o clero deve mostrar que as palavras e as obras de seu ministério no cristianismo (independentemente se sua pessoa é boa ou má) são as obras e as palavras de Cristo. E todos ensinam desta maneira: "Não deves olhar para mim ou seguir a mim, mas deves atentar unicamente para aquilo que ele diz ou mostra, através de mim, pois esta não é minha palavra, mas a Palavra de Cristo. O batismo e o sacramento que administro não são meus, mas o batismo e o sacramento dele. O ofício que desempenho não é meu, mas o ofício do Senhor. Porém, como são a Palavra e o batismo de Cristo, também são a Palavra e o batismo do Pai, pois ele diz: 'Aquilo que digo e faço não o faço por mim mesmo, mas na autoridade do Pai, que habita em mim'."

OS 11,103-104

Voltar para o texto bíblico

Mt 28.19

Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Nestas palavras de Mt 28.19, assim como nas de Mc 16.16, deves notar que temos o mandamento e a instituição de Deus. Não se duvidará, pois, que o batismo é coisa divina, que não pensada e inventada por homens. Pois assim como posso dizer que nenhum homem urdiu em sua cabeça os Dez Mandamentos, o Credo e o Pai-Nosso, que, ao contrário, o próprio Deus revelou e deu, da mesma forma também posso exaltar o fato de que o batismo não é brincadeira de homens, senão que é instituído pelo próprio Deus. Ademais, é ordenado séria e rigorosamente que devemos ser batizados sob pena de não sermos salvos. É por isso que mais combatemos e lutamos, já que ao presente o mundo se encontra tão cheio de seitas que clamam ser o batismo coisa externa e que coisa externa de nenhuma utilidade é. Mas seja coisa externa quanto for, aqui, todavia, temos a palavra e o mandamento de Deus que institui, funda e confirma o batismo. Pois assim rezam as palavras: "Ide, batizai", não, porém, "em vosso nome", mas "em nome de Deus."

OS 7,420

Voltar para o texto bíblico

Mc 2.5

Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:
— Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Convém muito insistir na doutrina da lei, não porque ela fosse útil para a justificação, visto que, como já dissemos, quanto ao que lhe diz respeito, ela mais prejudica e impede, porque acusa e condena a consciência e mortifica o ser humano. Esse ofício da lei, porém, não é perpétuo, mas, não obstante, entrementes necessário, até que se proclamasse o evangelho de Cristo: "Não morrerás, antes viverás" (Sl 118.17); "Cristo não veio para salvar justos, mas pecadores" (Mt 9.13); "Não quebrará o cálamo agitado ao vento" (Is 42.3); não rejeitará os tristes, mas lhes falará com suavidade: "Vinde a mim todos os que passais por dificuldades e que estais onerados" (Mt 11.28). Portanto, a lei mata por sua impossibilidade, mas o evangelho vivifica por esta ou por semelhante palavra da graça: "Tem confiança, filho, teus pecados estão perdoados" (Mc 2.5). Cristo é o Cordeiro de Deus sobre cujos ombros são colocados os pecados do mundo inteiro, e o Espírito Santo é eficaz, e sopra e atua onde quer. Assim ambas as doutrinas, tanto a lei quanto o evangelho, precisam ser preservadas na Igreja. Deus se comisera dos aterrorizados e humilhados pela lei, não por causa daqueles terrores, porque a pessoa que os sente odeia a Deus e o julga injusto, mas por sua mera misericórdia revelada em Cristo.

OS 4,407

Voltar para o texto bíblico

Mc 4.11

Jesus disse a eles:
— A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para os que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas,

---

Há um duplo conhecimento de Deus, um geral e um particular. O conhecimento geral todos os homens têm, a saber, que Deus existe, que criou os céus e a terra, que é justo, que pune os ímpios etc. Mas o que Deus pensa de nós, o que ele nos quer dar e o que quer fazer conosco para nos livrar dos pecados e da morte e nos salvar (que é o particular e verdadeiro conhecimento de Deus), os homens não chegaram a conhecer. É o mesmo que acontece quando conheço alguém de vista, mas não o conheço realmente, porque não sei qual é o seu propósito. Assim, os homens, por natureza, sabem que existe um Deus, mas ignoram o que ele quer e o que não quer.

OS 10,375

Voltar para o texto bíblico

Mc 6.13

Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles.

As unções de doentes, desde que praticadas conforme Mc 6.13 e Tg 5.14, eu aceitaria; mas que se faça delas um sacramento, isso não tem base. Pois assim como em lugar das vigílias e missas pelas almas se poderia pregar sobre a morte e a vida eterna, orando, portanto, no enterro e refletindo sobre nosso fim, assim também ficaria bem que se visitasse o doente, para orar com ele e exortá-lo; se, além disso, alguém quiser ungir o enfermo com óleo, que seja permitido, em nome de Deus.

OS 4,374

Voltar para o texto bíblico

Mc 7.33

Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos ouvidos dele. Em seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na língua do homem.

Aqui Cristo se dedica especialmente a estes dois órgãos: ouvidos e língua. Pois, como se sabe, o reino de Cristo se fundamenta na palavra que não pode ser recebida nem compreendida a não ser por meio destes dois membros, os ouvidos e a língua. Esse reino exerce seu domínio no coração dos homens tão somente por meio da palavra e da fé. Os ouvidos apreendem a palavra, e o coração crê nela; agora, a língua anuncia ou confessa a palavra que é crida no coração. Portanto, se as línguas emudecem e os ouvidos se fecham, não resta nenhuma diferença visível entre o reino de Cristo e o mundo. Pois, no tocante à vida corporal ou exterior, a conduta de um cristão em nada difere daquela do não cristão: ele constrói, planta, lavra o solo como os demais, e não realiza nenhuma obra ou feito especial em termos de comida, bebida, trabalho, sono ou qualquer outra coisa. Apenas esses dois órgãos estabelecem uma diferença entre cristãos e não cristãos: o cristão fala e ouve de forma diferente e sua língua exalta a graça de Deus e prega o Senhor Jesus Cristo, declarando que somente ele é o Salvador. O mundo não faz nada disso.

CF83, 26/01

Voltar para o texto bíblico

Mc 9.23

Jesus respondeu:
– Se eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.

Não podemos negar que qualquer criatura seja santificada pela palavra e pela oração, o que o apóstolo Paulo nos ensina (1Tm 4.4s.). Por isso não negamos que pela **extrema-unção** se deem perdão e paz, não porque o sacramento tenha sido divinamente instituído, mas porque quem o recebe crê que assim lhe sucede. Pois a fé de quem recebe não erra, por mais que erre o ministro. Se alguém batiza ou absolve por brincadeira, isso é, não absolve (no que concerne ao ministro), em verdade absolve e batiza se quem há de ser batizado ou absolvido crê. Tanto mais dá paz quem unge com a **extrema-unção**, ainda que em verdade não a dê no tocante a seu ministério, já que ali não há sacramento. Com efeito, a fé do ungido obtém também o que o conferente não pôde ou não quis dar. Ao ungido, basta ouvir a Palavra e nela crer, pois em verdade obtemos tudo o que cremos que receberemos, seja lá o que o ministro faça ou não faça, simule ou engane. Vale a sentença de Cristo: "Tudo é possível para quem crê" (Mc 9.23). E: "Seja-te feito como creste" (Mt 8.13).

OS 2,421

Voltar para o texto bíblico

Mc 9.38-39

João disse:
– Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.
Jesus respondeu:
– Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim.

Lutero aos príncipes Frederico, o Sábio, e João, o Constante: No que diz respeito à doutrina de meus opositores, o tempo certamente o há de mostrar. O que importa agora, Clementíssimo Senhor, é que Vossa Alteza não se oponha ao ministério da Palavra. Deve-se deixá-los pregar confiantemente e à vontade, tudo quanto podem e contra quem quiserem. Pois, como já disse, é preciso haver seitas e a Palavra de Deus tem que estar em guerra e luta (1Co 11.19). Se o espírito dele for genuíno, então não vai se amedrontar conosco e permanecerá. Se, porém, for genuíno o nosso espírito, ele também não terá medo deles nem de ninguém. Deixemos que os espíritos se enfrentem e lutem (Mc 9.38s.). Se em tudo isso alguns forem seduzidos, paciência; é o preço da guerra. Onde há luta e batalha, alguns têm que tombar e cair feridos. Quem, no entanto, lutar honestamente, será coroado (2Tm 2.5). Entretanto, se quiserem fazer algo mais que esgrimar com a Palavra, se quiserem usar a violência, bater e quebrar, aí Vossa Alteza Principesca deve intervir, sejam eles ou nós, expulsá-los do território.

OS 6,296

Voltar para o texto bíblico

Mc 9.43-48

Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga. [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.] Se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno. [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.] Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no inferno. Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.

Cristo é um verdadeiro mestre que não te ensina a fugir do povo nem a mudar de cidade, e, sim, que ataques a ti mesmo e lances fora o olho ou a mão que te escandaliza, isto é, que elimines a causa do pecado, ou seja, o mau desejo e a cobiça que estão dentro de ti mesmo e que brotam de teu próprio coração.

OS 9,98

Voltar para o texto bíblico

Mc 10.16

Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

Por que, então, deveria eu procurar a Cristo lá longe, ou até mesmo subir aos céus na ânsia de encontrá-lo? Tenho diante de mim tantas crianças cristãs que são imagem e morada de meu amado Senhor Jesus Cristo. Vendo-as, estarei vendo o próprio Cristo. Se ouço o que dizem, estarei dando ouvidos a Cristo. Se lhes ofereço um copo d'água, estarei dando de beber a Cristo. Se lhes dou de comer, estarei alimentando a Cristo. Se lhes dou o que vestir, estarei vestindo a Cristo. E assim, na Igreja Cristã, terei o mundo cheio de Cristo. Toda vez que olho e vejo crianças cristãs, vejo a Cristo. Se eu pudesse crer nisso!

CF83, 15/01

Voltar para o texto bíblico

Mc 11.17

E ele ensinava a todos assim:
– Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: "A minha casa será chamada de 'Casa de Oração' para todos os povos." Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões!

A oração em comum é valiosa e a mais poderosa, e é por causa dela que também nos reunimos. É por isso que a igreja também é chamada de casa de oração (Is 56.7; Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46). Ali, em conjunto e em concórdia, devemos tomar as necessidades nossas e de todas as pessoas, apresentá-las a Deus e suplicar graça. Isto, porém, deve acontecer com seriedade e coração comovido, para que sejamos tocados por esta necessidade de todas as pessoas e assim, em autêntica compaixão por elas, roguemos em fé e confiança genuínas. Caso não se fizesse semelhante oração no **culto cristão**, seria melhor desistir dele. Como poderá a oração ser chamada de útil, boa, agradável e comum, ou de obra do dia de descanso e da assembleia, se é realizada da forma como a praticam os que fazem sua própria oraçãozinha, um em prol disto, o outro em prol daquilo, e nada têm senão orações egoístas, que visam o proveito próprio, às quais Deus é hostil?

OS 2,133-134

Voltar para o texto bíblico

Mc 11.25

E, quando estiverem orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês.

Para nos estimular tanto mais a perdoar aos outros, Cristo também usou de palavras gentis e amáveis, dizendo: "Se perdoardes às pessoas as suas faltas…" Ele não diz "sua maldade e malandragem", ou "arbitrariedade e ultraje". Pois "falta" significa aquele pecado que acontece mais por fraqueza ou ignorância do que por maldade. Por que minimiza e diminui o pecado do próximo desta forma, quando vemos muitas vezes que alguns pecam propositadamente, por puro desaforo e má intenção? Ele o faz para arrefecer a tua ira, para te abrandar de modo que perdoes de bom grado, procurando antes tornar o teu coração doce e amável, em vez de fazer o pecado do tamanho que ele tem em si. Pois perante Deus ele é e será tão grande a ponto de merecer condenação eterna, fechando o céu, mesmo que se trate de pecado insignificante, apenas uma fraqueza, que o outro não reconhece ou pelo que não te pede desculpas.

OS 5,129

Voltar para o texto bíblico

Mc 11.26

[Se não perdoarem os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará as ofensas de vocês.]

"Querido Pai, perdoa-nos as nossas dívidas." Não é que não perdoe o pecado mesmo antes do nosso pedir. Trata-se, porém, de reconhecer e aceitar esse perdão. A carne, em que diariamente vivemos, é de natureza tal que não confia nem crê em Deus e sempre se ativa em más desejos e concupiscências e intrigas, de sorte que todos os dias pecamos em palavras e obras, por atos e omissão, o que torna intranquila a consciência. Isso deve servir a que Deus nos quebre o orgulho e nos mantenha na humildade. Pois reservou para si a prerrogativa de que, se alguém quiser orgulhar-se de sua integridade e menosprezar os outros, examine-se a si mesmo e ponha diante dos olhos essa petição; verá, então, que sua integridade é igual à dos outros. Diante de Deus todos temos de baixar o topete e estar contentes porque alcançamos o perdão. E ninguém pense que na presente vida vai chegar ao ponto de não precisar desse perdão. Em suma: se Deus não perdoa continuamente, estamos perdidos.

OS 7,414

Voltar para o texto bíblico

Mc 12.31

E o segundo mais importante é este: "Ame os outros como você ama a você mesmo." Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.

Com que se purifica o coração? Resposta: não se pode purificá-lo melhor do que por meio da suprema pureza que é a Palavra de Deus. Encerra-a no teu coração e orienta-te por ela, que ele se tornará puro; toma, por exemplo, a palavra "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mc 12.31) e orienta-te de acordo; e verás muito bem se não será bem lavado, expulsando a tudo que ali há de egoísmo e interesse próprio. Pois ao te mandar amar o próximo, ele a ninguém exclui, seja amigo ou inimigo, honesto ou mau. Pois mesmo em se tratando de pessoa má, que te cause dissabores, não é por isso que ela deixará de ser teu próximo, antes, continua sendo do teu sangue e da tua carne, incluída na palavra "amarás o teu próximo". Por isso digo eu, se encaras o teu próximo como te ensina e instrui a Palavra, teu coração ficará puro, e o amor, sincero, de modo a não fazeres falsa distinção de pessoas, nem encarares o desafeto diferentemente de outro, que é honesto e te faz bem.

OS 5,94

Voltar para o texto bíblico

Mc 13.32

E Jesus terminou, dizendo:
— Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

Deus e a Escritura de Deus são duas coisas diferentes, não menos do que são duas coisas o Criador e a criatura de Deus. Ninguém duvida que há muitas coisas escondidas em Deus, coisas que ignoramos, como ele mesmo diz no tocante ao último dia: "A respeito daquele dia ninguém sabe senão o Pai" (Mc 13.32). E At 1.7: "Não vos compete conhecer os tempos e momentos."

OS 4,24

Voltar para o texto bíblico

Mc 14.24

Então Jesus disse:
— Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.

O sacramento do altar é o testamento de Cristo que, ao morrer, nos deixou para ser distribuído a seus fiéis. Pois assim rezam suas palavras: "Este cálice é o novo testamento em meu sangue" (Lc 22.20; 1Co 11.25). O testamento é indubitavelmente a promessa de alguém que está prestes a morrer, através da qual declara sua herança e institui herdeiros. Assim, o testamento inclui, em primeiro lugar, a morte do testador; depois, a promessa da herança e a nomeação do herdeiro. É o que vemos com clareza também nestas palavras de Cristo. Ele nos deixa sua morte como testamento, quando diz: "Este é meu corpo que será entregue; este é meu sangue que será derramado." Declara e designa a herança quando diz: "para a remissão dos pecados" (Mt 26.28). Institui, porém, herdeiros quando diz: "por vós e por muitos" (Lc 22.19s.; Mc 14.24), isto é, aqueles que aceitam e creem na promessa do testador, pois aqui a fé determina os herdeiros.

OS 2,362

Voltar para o texto bíblico

Mc 14.38

Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Enquanto vivemos na carne e temos o diabo ao nosso redor, ninguém pode contornar tentações e incitamentos. Sentir tentação, por conseguinte, é coisa bem diversa de consentir nela ou dar-lhe o nosso sim. Todos temos de senti-la, embora não todos da mesma forma. Para alguns será maior e mais pesada. A juventude é tentada, acima de tudo, pela carne; depois, os que são adultos e alcançam idade avançada são tentados pelo mundo; os outros, porém, os quais se ocupam de coisas espirituais, isto é, os cristãos fortes, são tentados pelo diabo. Mas este sentir, enquanto for contra a nossa vontade e nós preferíramos estar livres dele, a ninguém pode causar dano. Porque se não o sentíssemos, não se poderia chamá-lo tentação. Consentir, entretanto, quer dizer entregar-lhe as rédeas, não resistir nem orar. Por isso os cristãos devemos estar preparados e diariamente à espera de que seremos continuamente atacados, para que ninguém ande por aí seguro de si e despreocupado, como se o diabo estivesse longe de nós.

OS 7,416

Voltar para o texto bíblico

Mc 15.22

e levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer "Lugar da Caveira".)

Hino de Lutero: "Jesus Cristo, nosso Salvador, que nos afastou da ira de Deus"

1. Ó Jesus, que nos salvaste,
   de toda ira nos livraste
   que por tua morte e dor
   resgataste do inferno o horror.

2. Para que não o esqueçamos
   quer que o corpo seu comamos
   que no pão ele escondeu,
   e no vinho seu sangue nos deu.

3. Quando vens a sua mesa,
   atenção! Pois com certeza
   quem indigno aqui chegar
   não a vida – morte há de achar.

OS 7,511-513

Voltar para o texto bíblico

Mc 16.16

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Nas doutrinas humanas revela-se e ensina-se a justiça dos homens, isto é, quem e de que maneira alguém é e se torna justo diante de si próprio e das pessoas. Mas unicamente no Evangelho revela-se a **justiça de Deus** (isto é, quem e de que maneira alguém é e se torna justo diante de Deus), a saber, pela fé somente, através da qual chega-se a crer na Palavra de Deus. Assim consta no Evangelho de Marcos 16.16: "Quem crer e for batizado será salvo. Quem, porém, não crer, será condenado." A justiça de Deus é, pois, a causa da salvação. E aqui, mais uma vez, não se deve entender por "justiça de Deus" aquela através da qual a pessoa é justa em si mesma, mas, sim, aquela através da qual somos justificados a partir do próprio Deus, o que, por sua vez, acontece mediante a fé no Evangelho.

OS 8,259

Voltar para o texto bíblico

Mc 16.16

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

A lei é comum a todos, porém, nem todos sentem seu poder e efeito; no entanto, quer os seres humanos se convertam, quer não, a lei tem que ser ensinada. Pois foi para isso que Deus instituiu o ministério da lei: para revelar e apontar o pecado. Os que são atingidos por ela, são atingidos. Nós fomos incumbidos de ensinar que todos os seres humanos são transgressores da lei e estão sob o pecado, e que os que querem libertar-se do pecado e cumprir a lei, que creiam em Cristo. Em resumo, Deus exige de nós, como suas criaturas, a obediência à lei e à justiça. Mas ninguém a presta, visto que não exige apenas uma obediência externa, mas também a pureza do coração, conforme atesta Cristo: "Se vossa justiça não for mais abundante do que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus" (Mt 5.20). Por isso deve-se pregar o Evangelho: "Quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16.16). Mas disso não segue que a lei é ineficaz.

OS 4,420

Voltar para o texto bíblico

Mc 16.16

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Nós conhecemos esse espírito da mentira e suas intenções: ele quer invalidar as Escrituras e a palavra oral de Deus, extinguir os sacramentos do batismo e da santa ceia. Quer levar-nos a um espírito no qual devemos tentar a Deus com obras próprias e livre vontade, e assumir suas obras, estabelecendo-lhe oportunidade, lugar e medida para agir conosco. Pois nossos opositores revelam tamanho atrevimento em seus escritos a ponto de escreverem com palavras impressas contra o Evangelho segundo Marcos, isso é, contra o último capítulo de Marcos, como se São Marcos tivesse escrito coisas erradas sobre o batismo. Como não podem fechar a boca de São João como a de Marcos: "Quem não nascer da água e do Espírito" (Jo 3.5), interpretam a palavra "água" sei lá em que sentido e simplesmente repudiam o batismo físico na água.

OS 6,294-295

Voltar para o texto bíblico

Lc 1.46

Então Maria disse:

Para entendermos este santo cântico de louvor de Maria em sua ordem, deve-se considerar que a altamente louvada virgem Maria fala de experiência própria, na qual ela foi iluminada e instruída pelo Espírito Santo. Pois ninguém é capaz de ter o entendimento correto de Deus ou de sua Palavra a não ser que o tenha do Espírito Santo; todavia, ninguém o pode ter do Espírito Santo se não o experimentar, sentir ou perceber. Nessa experiência, o Espírito Santo ensina como em sua própria escola; fora dela nada se ensina além de palavras que buscam a aparência e conversa vazia. É este o caso da santa virgem. Depois de ter experimentado em sua própria pessoa que Deus realiza nela coisas tão grandes, apesar de ter sido nada, insignificante, pobre e desprezada, o Espírito Santo lhe ensina este rico conhecimento e sabedoria: que Deus é um Senhor que não faz outra coisa do que exaltar o que é humilde, de humilhar o que é elevado, em suma, de quebrar o que está feito e de refazer o que está quebrado.

OS 6,23

Voltar para o texto bíblico

Lc 1.46

Então Maria disse:

Existem espíritos falsos, incapazes de cantar o cântico de Maria devidamente. Entre estes estão os que não louvam a Deus antes que ele lhes faça algum benefício. Esses parecem louvar muito a Deus. Visto, porém, que jamais querem sofrer opressão e baixeza, nunca poderão experimentar o verdadeiro agir de Deus e, por isso, também jamais poderão amar e louvar a Deus como convém. Hoje todo o mundo está cheio desse tipo de servir e louvar a Deus com canto, pregação, música de órgão, pífaros, e o cântico de Maria é cantado maravilhosamente. Ao mesmo tempo, porém, é lamentável que usemos esse precioso cântico de modo inteiramente destituído de vigor e sabor. Pois cantamos somente quando vamos bem; quando, porém, as coisas vão mal, acaba-se o canto. Nada mais se quer saber de Deus e pensamos que Deus não pode nem quer realizar alguma coisa em nós.

OS 6,31

Voltar para o texto bíblico

Lc 2

Hino de Lutero sobre Natal: “Canção infantil para o Natal de Cristo”

1. Eu venho a vós dos altos céus,
   trazendo anúncio bom de Deus;
   Da boa-nova hei de cantar,
   quero exaltar e jubilar.

2. Menino lindo vos nasceu,
   Maria foi que à luz o deu;
   É tão pequeno, terno e bom!
   Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor,
   liberta-vos de toda dor;
   Vem mesmo para vos salvar
   e do pecado vos livrar.

OS 7,551-553

Voltar para o texto bíblico

Lc 2.22

Chegou o dia de Maria e José cumprirem a cerimônia da purificação, conforme manda a Lei de Moisés. Então eles levaram a criança para Jerusalém a fim de apresentá-la ao Senhor.

Quem, pois, será capaz de compreender as riquezas e a glória da vida cristã, que tudo pode e tem e de nada necessita, senhora do pecado, da morte e do inferno, e, ao mesmo tempo, serva de todos? Hoje não se nos ensina outra coisa por meio das doutrinas humanas senão procurar méritos, recompensas e as coisas nossas. Mas um exemplo de fé nos forneceu, mais que os outros, a beata Virgem, quando (como está escrito em Lc 2.22ss.) se purificou segundo a lei de Moisés, de acordo com o costume de todas as mulheres; ainda que não estivesse subordinada a tal lei nem tivesse necessidade de se purificar, ela se sujeitou à lei espontaneamente e em livre amor, sendo igual às demais mulheres, para que não as ofendesse ou desprezasse. Ela, portanto, não foi justificada por esta obra, mas, como justa, a fez gratuita e livremente; assim também devem ser feitas nossas obras, não por causa da justificação, visto que, primeiramente justificados pela fé, devemos fazer tudo livre e alegremente por causa dos outros.

OS 2,454

Voltar para o texto bíblico

Lc 2.49

Jesus respondeu:
— Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa do meu Pai?

Que significa isso: "cumpre-me estar na casa de meu Pai"? Não pertencem a seu Pai todas as criaturas? Tudo é dele; no entanto, Deus deu-nos as criaturas para uso, para que com elas lidemos nessa vida terrena, de acordo com o melhor juízo. Uma coisa, porém, reservou para si, algo santo e de propriedade exclusiva de Deus, algo que se deve receber dele em separado: é a sua palavra santa com a qual governa os corações e as consciências, as quais santifica e para as quais dá a bem-aventurança. Por isso também o templo é considerado seu santuário, sua santa morada, para nele estar presente por sua palavra e fazer-se ouvir.

CF83, 09/01

Voltar para o texto bíblico

Lc 3.8

Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. E não digam uns aos outros: "Nós somos descendentes de Abraão." Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

A Deus se satisfaz maximamente por meio de uma nova vida. Mas também por meio das Escrituras deve ser demonstrado que não é exigida qualquer **reparação** pelos pecados. Temos aqui João Batista, enviado, segundo o propósito e decreto de Deus, para pregar arrependimento, e que também disse: "arrependei-vos" (Mt 3.2), e de novo: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento" (Lc 3.8). Ele mesmo explicou essas palavras, ao responder às multidões que lhe perguntavam o que deveriam fazer: "Quem tiver duas túnicas, dê a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo" (Lc 3.11). Não vês que, como **penitência**, ele não impôs senão a observância dos mandamentos de Deus, e que, por isso, quis que sob "penitência" fossem entendidas tão somente a conversão e a mudança para uma nova vida?

OS 1,72-73

Voltar para o texto bíblico

Lc 3.14

Alguns soldados também perguntavam:
– E nós, o que devemos fazer?
E João respondia:
– Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.

O ofício militar é tão necessário e útil para o mundo como o comer e o beber. O fato, entretanto, de alguns abusarem desse ofício, matando e ferindo sem necessidade, somente para satisfazer seus caprichos, é culpa não do ofício, mas da pessoa. Para confirmar isto, temos o maior dos pregadores e mestres depois de Jesus Cristo, ou seja, João Batista, o qual, quando os soldados vieram ter com ele e perguntaram o que deveriam fazer, não condenou seu ofício, nem lhes mandou largá-lo, mas antes o confirmou, dizendo em Lc 3.14: "A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa, e contentai-vos com o vosso soldo." Com isso ele exaltou o ofício militar em si, ao mesmo tempo impedindo e proibindo o abuso. Pois o abuso nada tem a ver com o ofício. Assim também Cristo, ao se encontrar perante Pilatos, professou que fazer guerra não era injusto, ao dizer: "Se o meu reino fosse desse mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus" (Jo 18.36).

OS 6,367

Voltar para o texto bíblico

Lc 4.18

"O Senhor me deu o seu Espírito.
Ele me escolheu para levar boas notícias
aos pobres
e me enviou para anunciar a liberdade
aos presos,
dar vista aos cegos,
libertar os que estão sendo oprimidos…"

A Escritura propõe um ser humano que não só está amarrado, é miserável, cativo, enfermo e morto, mas que, por obra de Satanás, seu príncipe, acrescenta às suas demais misérias a miséria da cegueira, de modo que crê ser livre, beato, estar solto, ser potente, são e vivo. É que Satanás sabe que se o ser humano soubesse de sua miséria, ele não poderia reter ninguém em seu reino, pois Deus não pode deixar de se comiserar e auxiliar imediatamente quem reconhece sua miséria e clama a ele. Ao longo de toda a Escritura, ele é pregado com muito louvor como Deus que está perto dos contritos de coração (Sl 34.18), de modo que também Cristo testifica em Is 61.1 que foi enviado para pregar o evangelho aos pobres e curar os contritos (Lc 4.18s.). Em consequência, a obra de Satanás é reter os seres humanos para que não reconheçam sua miséria, mas presumam que são capazes de fazer tudo que se diz.

OS 4,94

Voltar para o texto bíblico

Lc 5.32

Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados.

Cristo não veio para julgar e para destruir, mas para dar-se a si mesmo para a salvação dos pecadores. Portanto, não desespere aquele que é pecador; desespere, antes, aquele que não quer ser pecador, como acontece com os que se autojustificam. O pecador tem a oportunidade de alimentar a esperança, pois "Cristo veio". Assim como o diabo, a lei de Moisés condena; nós não necessitamos de Cristo para condenar-nos, e ele, tampouco, foi enviado para condenar.

OS 9,466

Voltar para o texto bíblico

Lc 6.24-26

– Mas ai de vocês que agora são ricos,
pois já tiveram a sua vida boa.
– Ai de vocês que agora têm tudo,
pois vão passar fome.
– Ai de vocês que agora estão rindo,
pois vão chorar e se lamentar.

– Ai de vocês quando todos os elogiarem, pois os antepassados dessas pessoas também elogiaram os falsos profetas.

Cristo ergue sua voz, dizendo que é preciso algo mais do que ter o suficiente aqui na terra, como a dizer: Caros discípulos, quando forem pregar ao povo, irão constatar que todos ensinam e creem o seguinte: quem é rico, poderoso etc. é completamente bem-aventurado e, por outro lado, quem é pobre e miserável, esse está rejeitado e condenado por Deus. Os judeus estavam firmemente persuadidos da crença de que, se uma pessoa é bem-sucedida, isso seria um sinal de que Deus lhe era gracioso, e vice-versa. A razão para isso era o fato de terem muitas e grandes promessas de bens terrenos e corporais da parte de Deus, que ele queria dar aos piedosos. Nisso confiavam, pensando que, se tinham essas coisas, estariam bem com Deus. O livro de Jó também foi escrito com esse objetivo, pois sobre esse ponto seus amigos discutem e debatem, insistem em que ele devia ter grande culpa perante Deus e o apontam como quem estava sendo castigado por causa disso. Por isso deveria confessar sua culpa, converter-se e começar uma vida pia, assim, Deus novamente tiraria o castigo etc.

Por isso, essa prédica era necessária no começo, a fim de acabar com essa ilusão e arrancá-la do coração como um dos maiores empecilhos para a fé, que fortalece no coração o verdadeiro ídolo Mamom. Pois essa doutrina não podia resultar em outra coisa senão que as pessoas se tornassem avarentas e cada qual só tivesse

uma preocupação: ter o suficiente e dias bons, sem qualquer carência e adversidade. E todos foram levados a pensar: "se for bem-aventurada a pessoa que está bem de vida e tem o suficiente, então tenho que dar um jeito para não ficar para trás".

OS 9,29-30

Voltar para o texto bíblico

Lc 6.31

Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês.

Não se pode encontrar lei mais segura que a do amor. Quando se te apresenta uma questão em que um deve devolver algo ao outro, a coisa se resolverá imediatamente se os dois forem cristãos. Se, porém, ambos não forem cristãos ou se um deles não quiser deixar se julgar pela lei do amor, podes mandá-los procurar outro juiz e dirás a este que estão agindo contra Deus e o direito natural, mesmo que, de acordo com a lei humana, obtenham o máximo rigor. Pois a natureza ensina o mesmo que também ensina o amor: que devo fazer o que quero que me façam (Lc 6.31). Por isso não posso explorar ninguém dessa maneira, ainda que tenha todo o direito, pois eu não gostaria de ser explorado dessa maneira. É assim que se deve proceder com todo o bem injusto, seja secreto ou público, de modo que sempre prevaleça o amor e o direito natural. Uma sentença verdadeiramente boa não pode ser tirada de livros; deve provir de uma reflexão livre, como se não existisse livro algum. Essas sentenças livres emanam do amor e do direito natural, do que toda a razão está cheia.

OS 6,113

Voltar para o texto bíblico

Lc 6.32-36

– Se vocês amam somente aqueles que os amam, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama amam as pessoas que as amam. E, se vocês fazem o bem somente para aqueles que lhes fazem o bem, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama fazem isso. E, se vocês emprestam somente para aqueles que vocês acham que vão lhes pagar, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama emprestam aos que têm má fama, para receber de volta o que emprestaram. Façam o contrário: amem os seus inimigos e façam o bem para eles. Emprestem e não esperem receber de volta o que emprestaram e assim vocês terão uma grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo. Façam isso porque ele é bom também para os ingratos e maus. Tenham misericórdia dos outros, assim como o Pai de vocês tem misericórdia de vocês.

É preciso que observes que Cristo fala unicamente daquilo que os cristãos devem fazer como cristãos por causa do evangelho e de seu cristianismo. Se alguém me odeia, me detesta, injuria ou persegue por causa de Cristo e do Reino dos Céus, não devo responder com ódio, perseguição, injúria e maldição. Devo, sim, amar, fazer o bem, abençoar e interceder por ele. Contudo, a Palavra de Deus ataca o mundo inteiro, tapa a boca de senhores e príncipes e de qualquer outra pessoa, repreende e amaldiçoa todo o seu modo de vida, o que não compete a mim e a ti como cristãos individuais fora do ministério e da doutrina. Se alguém que não é mestre e pregador, que não tem a ordem de anunciar a Palavra de Deus, quer levar tudo de roldão, mordendo, praguejando e maldizendo a seu redor, esse procede mal. No entanto, os que estão comissionados com o ministério, devem e têm que fazê-lo e cometem um erro, caso se omitirem ou não abrirem corajosamente a boca de medo, denunciando sem acepção das pessoas o que tem que ser denunciado. Desse modo, um cristão pode facilmente orientar-se tanto em relação ao inimigo quanto ao amigo, amando e abençoando a todos, no que diz respeito à pessoa do próximo e,

ao mesmo tempo, no que diz respeito a Deus e à sua Palavra, não deve permitir que se lhe faça injustiça.

OS 9,126-128

Voltar para o texto bíblico

Lc 6.37

— Não julguem os outros, e Deus não julgará vocês. Não condenem os outros, e Deus não condenará vocês. Perdoem os outros, e Deus perdoará vocês.

Jesus Cristo prometeu — devemos estar seguros disso — que tudo nos está perdoado, todavia, sob a condição de que também perdoemos ao nosso próximo. Pois, assim como diariamente cometemos muitas faltas contra Deus e ele, não obstante, tudo perdoa por graça, assim também nós continuamente devemos perdoar ao nosso próximo que nos inflija dano, violência e injustiça ou proceda com maligna astúcia contra nós. Agora, se tu não perdoas, então não penses que Deus perdoa a ti. Se, porém, perdoas, então tens o consolo e a certeza de que se te perdoa no céu. Não em vista do teu perdoar — pois Deus o faz inteiramente de graça, porque o prometeu, conforme ensina o Evangelho —, mas ele nos põe isso para fortalecimento e segurança, como sinal, a par da promessa, que concorda com esta oração: "Perdoai, e sereis perdoados" (Lc 6.37). Razão por que Cristo também a repete logo depois do Pai-Nosso, dizendo: "Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará" (Mt 6.14).

OS 7,414

Voltar para o texto bíblico

Lc 8.15

E as sementes que caíram em terra boa são aquelas pessoas que ouvem e guardam a mensagem no seu coração bom e obediente; e, porque são fiéis, produzem frutos.

Jesus diz "bom e reto coração", isto é, como uma roça sem espinhos e sem tocos, um chão plano e vasto como uma bela área limpa. Amplo, limpo e desimpedido — assim também é o coração livre de preocupação e avareza por bens materiais. Nele a Palavra de Deus encontra solo fértil. Daí já se compreende por que há tão poucos cristãos verdadeiros. Pois a semente não cai apenas em terra boa, mas apenas a quarta parte, ou menos ainda. E vemos que não se pode confiar naqueles que se gabam de serem cristãos e enaltecem a doutrina do evangelho. Pois o próprio Cristo adverte: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." Com isso, quer dizer: Como são raros os verdadeiros cristãos. Por causa da boa terra que produz fruto com perseverança, a semente há que ser lançada também à beira do caminho, sobre a pedra e entre os espinhos. Pois estamos convictos de que a Palavra de Deus não fica sem fruto, como, aliás, diz nessa parábola: uma parte da semente do semeador sempre cai em terra boa. Pois onde se espalha o evangelho, ali haverá cristãos: "Minha palavra não retornará para mim vazia."

CF83, 06/02

Voltar para o texto bíblico

Lc 9.55

Porém Jesus, virando-se para eles, os repreendeu.

Deus nos humilhará sempre que nos inflarmos por causa da nossa justiça, sabedoria ou poder e nos irritarmos com pessoas injustas, tolas e menos poderosas do que nós. Pois tu és poderoso não para fazer os fracos ainda mais fracos, pela opressão, mas para torná-los fortes, exaltando-os e defendendo-os. E és sábio não para rir dos tolos e, assim, fazê-los ainda mais tolos, mas para acolhê-los, assim como queres que façam contigo, e para instruí-los. Assim, és justo para justificar e desculpar o injusto, não para condená-lo apenas, falar mal dele, julgá-lo e castigá-lo. Pois este é o exemplo de Cristo para nós, conforme ele diz: "O Filho do Homem não veio para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo através dele" (Jo 3.17); e mais uma vez em Lc 9.55s.: "Vocês não sabem de que espírito são filhos? O Filho do Homem não veio para destruir as almas, mas para salvá-las."

OS 1,246

Voltar para o texto bíblico

Lc 9.60

Jesus disse:
– Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Mas você vá e anuncie o Reino de Deus.

Temo que sejamos seduzidos em boa intenção, até que no fim também nós nos afastemos do Evangelho em negócios puramente mundanos. Pois se começarmos a ser juízes em questões seculares como a legislação matrimonial, a engrenagem já nos pegou pela manga e nos arrastará consigo, sendo que deveremos definir o castigo. Se tivermos que julgar sobre o castigo, teremos que julgar também sobre corpo e bens; e aí já estamos debaixo da roda e afogados na água dos negócios mundanos. Ora, graças a Deus o mundo inteiro sabe com quanto empenho e dedicação trabalhei e ainda trabalho para que os dois ofícios ou regimes, o secular e o espiritual, sejam distinguidos e separados um do outro, e que cada um fosse instruído e encaminhado à sua tarefa específica. Permanecerei em meu ministério; conforme Lc 9.60: "Deixa os mortos sepultar seus mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus."

OS 5,241

Voltar para o texto bíblico

Lc 10.25-35

Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou:
— Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?
Jesus respondeu:
— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?
O homem respondeu:
— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo."
— A sua resposta está certa! — disse Jesus. — Faça isso e você viverá.
Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou:
— Mas quem é o meu próximo?
Jesus respondeu assim:
— Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto. Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada. Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele. Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:
— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.

O nosso samaritano, Cristo, ergueu um homem semimorto, um doente seu, levou-o à hospedaria para que recebesse cuidados e começou a curá-lo depois de lhe prometer a mais perfeita saúde na vida eterna. Ele não lhe imputa seus pecados, isto é, seus desejos

cobiçosos, para a morte, mas, nesse meio tempo, na esperança da saúde prometida, ele o proíbe de fazer ou deixar de fazer coisas pelas quais aquela saúde poderia ser impedida e seu pecado, isto é, sua concupiscência, pudesse aumentar. Por acaso, este homem será completamente justo? Não, mas é simultaneamente pecador e justo; na verdade, pecador, mas justo a partir da consideração e da promessa certa de Deus de que ele o libertará do pecado até tê-lo curado por completo. E assim ele está perfeitamente são na esperança, mas, de fato, ainda é um pecador; todavia, ele possui o princípio da justiça, de sorte que continua sempre a buscá-la mais e mais, sabendo-se sempre injusto.

OS 8,276

Voltar para o texto bíblico

Lc 10.30

Jesus respondeu assim:
– Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto.

Veja o que diz aquela parábola do samaritano. Ele aplicou óleo e vinho àquele homem semimorto e lhe atou as feridas. Mas por acaso o curou imediatamente? Não! Deixou-o sob os cuidados do hoteleiro até sua volta. Assim, a igreja é a estalagem na qual, após recebida a graça de Deus no batismo, somos diariamente curados dos pecados. E nossas obras são como as realizadas por pessoas que começam a convalescer, mas ainda não estão recuperadas. Daí se evidencia que são em parte doentes, em parte sãs, mas muito distantes das obras feitas por pessoas perfeitamente sãs.

OS 1,359

Voltar para o texto bíblico

Lc 10.41-42

Aí o Senhor respondeu:
– Marta, Marta, você está agitada e preocupada com muitas coisas, mas apenas uma é necessária! Maria escolheu a melhor de todas, e esta ninguém vai tomar dela.

Certamente, se duas, três, dez casas, ou toda a cidade, ou muitas cidades consentissem entre si e praticassem a fé e o amor por meio do evangelho doméstico, embora jamais aparecesse um ministro ordenado, tonsurado ou ungido, ou fosse imposto de outra forma qualquer, que ministrasse a Eucaristia, ou outros sacramentos, sem dúvida alguma, Cristo estaria no meio deles e os reconheceria como sua Igreja. Não apenas não condenaria, mas recompensaria totalmente essa piedosa e cristã abstinência de todos os demais sacramentos administrados por ímpios e sacrílegos. Pois ele próprio disse: "Uma só coisa é necessária" (Lc 10.42), a saber, a Palavra de Deus, pela qual o homem viverá. Pois, se vive na Palavra e tem a Palavra, pode prescindir de todas as demais coisas, para precaver-se dos dogmas e ministérios dos ímpios. E de que me vale fruir de todas as demais coisas, mas não possuir a Palavra pela qual se vive?

OS 7,85

Voltar para o texto bíblico

Lc 11.1-2

Um dia Jesus estava orando num certo lugar. Quando acabou de orar, um dos seus discípulos pediu:
— Senhor, nos ensine a orar, como João ensinou os discípulos dele.
Jesus respondeu:
— Quando vocês orarem, digam:

"Pai, que todos reconheçam
que o teu nome é santo.
Venha o teu Reino…"

A Oração Dominical, legada pelo próprio Senhor a seus santos e fiéis, é uma parte da **penitência** e um ensinamento cheio de lei. Pois quem a ora de verdade confessa com a própria boca que peca contra a lei e que se penitencia. Pois quem pede que o nome de Deus seja santificado, esse confessa que o nome de Deus ainda não está sendo santificado de modo perfeito. E quem pede que o **reino de Deus** venha, esse confessa que até agora ainda está preso em parte no reino de Satanás, contrário ao reino de Deus. Quem pede que se faça a vontade de Deus, esse confessa que em grande parte é desobediente à vontade de Deus e que se arrepende disso. Mas a lei de Deus ensina que o nome de Deus deve ser santificado; quem ora essa lei confessa que não a cumpriu. E quem ora para que a vontade de Deus se faça nele, atesta que não é obediente à vontade de Deus. No entanto, essa oração deve ser orada pela Igreja toda até o fim do mundo e por qualquer santo até a morte. Pois a Igreja é santa e reconhece que tem pecado e que precisa fazer penitência permanentemente.

OS 4,386

Voltar para o texto bíblico

Mt Lc 11.2

Jesus respondeu:
– Quando vocês orarem, digam:

"Pai, que todos reconheçam
que o teu nome é santo.
Venha o teu Reino…"

Ah, querido Senhor Deus e Pai, tu sabes como o mundo, não podendo eliminar por inteiro teu nome e acabar por completo com teu reino, lida dia e noite com pérfidos ardis e estranhas maquinações, tramam toda sorte de estranhos atentados, ficam maquinando e conspirando, apoiam-se e se fortalecem mutuamente, ameaçam e se enfurecem, atentam com as piores intenções contra teu nome, tua palavra, teu reino e teus filhos, procurando matá-los. Por isso, querido Senhor Deus e Pai, leva à conversão e acaba com isso. Converte aqueles que ainda devem reconhecer a tua vontade, para que, junto conosco e nós com eles, obedeçamos a ela e desta forma suportemos e experimentemos tua vontade benigna, misericordiosa e perfeita.

OS 5,136

Voltar para o texto bíblico

Lc 11.4

"…Perdoa os nossos pecados,
pois nós também perdoamos
todos os que nos ofendem.
E não deixes que sejamos tentados."

"E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." Isto agora diz respeito à nossa pobre e mísera vida. Embora tenhamos a Palavra de Deus, creiamos, façamos sua vontade e a ela nos submetamos, e nos nutramos de bens e da bênção de Deus, contudo, nossa vida não está livre de pecado. Diariamente ainda tropeçamos e nos excedemos, porque vivemos no mundo entre homens que nos infligem muitos sofrimentos e dão motivo para impaciência, ira, vingança etc. Ademais, temos ao nosso encalço o diabo, que nos assedia e combate de todos os lados, de sorte que não é possível manter-se sempre firme nessa luta constante. Por isso temos aqui, uma vez mais, grande necessidade de pedir e clamar: "Querido Pai, perdoa-nos as nossas dívidas."

OS 7,413

Voltar para o texto bíblico

Lc 12.16-21

Então Jesus contou a seguinte parábola:
— As terras de um homem rico deram uma grande colheita. Então ele começou a pensar: "Eu não tenho lugar para guardar toda esta colheita. O que é que vou fazer? Ah! Já sei! — disse para si mesmo. — Vou derrubar os meus depósitos de cereais e construir outros maiores ainda. Neles guardarei todas as minhas colheitas junto com tudo o que tenho. Então direi a mim mesmo: 'Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa para muitos anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.' " Mas Deus lhe disse: "Seu tolo! Esta noite você vai morrer; aí quem ficará com tudo o que você guardou?"
Jesus concluiu:
— Isso é o que acontece com aqueles que juntam riquezas para si mesmos, mas para Deus não são ricos.

Dom Ganância é um hóspede tão jovial que não deixa ninguém sossegado. Ele procura, empurra e incita sem cessar, de sorte que não consegue gozar o precioso dinheiro por uma hora sequer, conforme também o pregador Salomão se admira e diz: "Acaso não é uma amarga aflição que Deus dá a um homem dinheiro e bens, terras e pessoal em abundância e, não obstante, ele não está em condições de usufruí-los?" Pois sempre tem que andar temeroso e preocupado e tremer por sua preservação e ampliação, para que não se percam nem diminuam. Está tão preso a seu dinheiro que não consegue gastar com alegria um centavo sequer. Se, porém, existisse ali um coração que se contenta e se satisfaz com o que tem, ele teria sossego e, além disso, o Reino dos céus.

OS 9,34

Voltar para o texto bíblico

Lc 12.19

"… Então direi a mim mesmo: 'Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa para muitos anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.' "

O que a Palavra de Deus quer ensinar é como podemos chegar àquela outra vida. Ela, também, te manda aproveitar essa vida e alimentar o estômago enquanto ela dura, mas que saibas onde deverás ficar e viver quando ela terminar. Se, agora, for o caso que devemos pregar sobre uma outra vida que devemos buscar e por causa da qual não devemos viver como se fôssemos ficar aqui para sempre, aí começam contendas e desavenças, porque o mundo não o quer aceitar. Onde, porém, o estômago e a vida terrena são mais importantes para um pregador, esse não está exercendo seu ministério. Pode perfeitamente subir ao púlpito e tagarelar, mas não prega a verdade, jamais abre a boca; quando as coisas saem erradas, ele silencia e não morde a raposa. Foi por isso que Mateus escreveu (5.1) que Cristo, como um verdadeiro pregador, sobe ao monte e abre a boca corajosamente, ensinando a verdade e condenando tanto a falsa doutrina quanto a vida falsa.

OS 9,28

Voltar para o texto bíblico

Lc 12.25

Qual de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso?

Aqui ficas sabendo o que significa servir ao Mamom, a saber: preocupação com a vida e o nosso corpo, com o que comer e beber e o que vestir. Significa pensar somente nesta vida, como enriquecer-se aqui, como ajuntar e aumentar dinheiro e bens, como se fôssemos viver aqui eternamente. Pois comer, beber e vestir-se não é pecado, nem servir a Mamom. A necessidade da vida e do corpo exige seu alimento e roupas. Também procurar e adquirir o sustento não é pecado. O pecado consiste na preocupação por essas coisas, isto é, colocar nelas o consolo e a confiança do coração. Pois a preocupação não está nas roupas ou no alimento, e, sim, no âmago do coração; ele não consegue desligar-se disso e se prende a essas coisas, como se diz: "Bens tornam o homem corajoso." Portanto, preocupar-se significa a mesma coisa que estar preso nisso com o coração, porque não me preocupo com as coisas que o coração não tem em mente e não ama, e vice-versa, somente me preocupo com as coisas que trago no coração.

OS 9,190

Voltar para o texto bíblico

Lc 12.32

Jesus continuou:
— Meu pequeno rebanho, não tenha medo! Pois o Pai tem prazer em dar o Reino a vocês.

Sempre que na Escritura os santos tratam dessa forma de Deus, falando de consolo e socorro em suas tribulações, aí se trata, seguramente, da vida eterna e da ressurreição dos mortos. Pois, enquanto lamentam que têm que morrer e sofrer nesta vida, não obstante, se consolam com outra vida. Por isso haverão de viver eternamente; do contrário, não seria seu Deus e também não poderiam agarrar-se a ele se não vivessem. Para esse grupinho, portanto, a morte não passa de um sono. Se, todavia, é verdade que vivem em Deus, deve primeiro ser verdade que têm perdão dos pecados; se não têm pecado, seguramente possuem o Espírito Santo, que os santifica; se são santos, constituem a verdadeira Santa Igreja Cristã e o pequeno rebanho (Lc 12.32) e dominam sobre todo o poder do diabo e, portanto, haverão de ressuscitar e viver eternamente. Estas são as grandes e sublimes obras da destra do Senhor.

OS 5,64

Voltar para o texto bíblico

Lc 13.24

— Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão.

Quando nos despedimos de todos na terra, então devemos voltar-nos para Deus somente, pois é para lá que se dirige e é para lá que nos conduz o caminho da morte. Aí inicia a porta estreita, o caminho apertado para a vida (Lc 13.24; Mt 7.13s.), por onde cada um deve se aventurar com bom ânimo, pois o caminho é, por certo, muito estreito, mas não é longo. Ocorre, neste caso, o mesmo que acontece quando uma criança nasce, com perigo e temores, da pequena moradia do ventre de sua mãe para dentro deste vasto céu e desta vasta terra, isto é, vem a este mundo. Da mesma forma o ser humano sai desta vida pela porta estreita da morte. A estreiteza da passagem para a morte faz com que esta vida nos pareça ampla e aquela, estreita. Por esta razão devemos crer nisso e aprender do nascimento corporal de uma criança. Assim diz Cristo: "Uma mulher, quando está para dar à luz, sente medo. Mas depois de dar à luz, já não se lembra do medo, porque, através dela, um ser humano nasceu ao mundo" (Jo 16.21). O mesmo vale para a morte: devemos livrar-nos do medo e saber que, depois, haverá muito espaço e alegria.

OS 1,387

Voltar para o texto bíblico

Lc 14.17

Quando chegou a hora, mandou o seu empregado dizer aos convidados: "Venham, que tudo já está pronto!"

Se você, estimado amigo, não vê razão ou necessidade de participar do sacramento (da santa ceia), não seria essa frieza e falta de vontade de participar um mal e uma necessidade grande que chega? Que é isso senão frieza e falta de vontade de crer, agradecer e meditar sobre seu querido Salvador e todos os benefícios que ele conseguiu para você por meio de seu amargo sofrimento, resgatando-o do pecado, da morte e do diabo, e dando-lhe justiça, vida e salvação? De que maneira, pergunto, você espera acabar com essa frieza e vencer essa falta de vontade? Como espera ativar sua fé? Como pensa que vai estimular-se a dar graças? Quer esperar que isso lhe sobrevenha automaticamente ou até que o diabo lhe dê uma chance? Isso não vai acontecer nunca. Aqui, ao sacramento é que você precisa encostar e apegar-se. Ele é fogo capaz de incendiar os corações. É em face do sacramento que deve pensar em suas necessidades e sede, ouvir e crer os benefícios de seu Salvador. Então ficará aliviado seu coração e seus pensamentos serão outros.

CF83, 20/10

Voltar para o texto bíblico

Lc 15.5

Quando a encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros.

Em todo o evangelho, dificilmente existe exemplo mais lindo que este em que o Senhor Jesus Cristo se compara a um pastor que põe a ovelha perdida sobre os ombros e a carrega de volta ao curral. Ainda hoje ele continua fazendo isso.

Este é, portanto, o resumo do evangelho: o reino de Cristo é um reino de misericórdia e graça, onde não senão um constante carregar. Cristo carrega nossas fraquezas e doenças, toma sobre si nossos pecados e é paciente quando falhamos. Estamos constantemente sobre os seus ombros. E ele também não se cansa de carregar, o que nos deve servir de grande consolo quando somos tentados a pecar. Neste reino, os pregadores devem consolar as consciências, tratar com elas de forma amigável e nutri-las com o evangelho. Devem carregar os fracos, curar os doentes e saber dividir corretamente a palavra, administrando-a a cada um conforme suas necessidades.

CF83, 18/04

Voltar para o texto bíblico

Lc 16.1

Jesus disse aos seus discípulos:
– Havia um homem rico que tinha um administrador que cuidava dos seus bens. Foram dizer a esse homem que o administrador estava desperdiçando o dinheiro dele.

A soberba é uma grande pedra de tropeço. Uma coisa é a substância da vida; outra, a soberba da vida. Ao cristão é lícito procurar aquela, 1Jo 3.17, mas ele deve detestar esta, pois a soberba representa abuso de alimentos e bens, como vemos no caso do glutão, Lc 16.1-13. Por isso, o cristão não deve se exaltar, mas contentar-se com o que tem. O mundo, porém, tem outra inclinação.

OS 11,475-476

Voltar para o texto bíblico

Lc 16.10

Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes.

Hoje existem muitos que não louvam a bondade de Deus porque constatam que não possuem tanto quanto São Pedro ou qualquer outro dos **santos**, ou este ou aquele na terra. Alegam que se também tivessem tanto, igualmente louvariam e amariam a Deus. Menosprezam as bênçãos que Deus derramou sobre eles e que as não reconhecem, como corpo, vida, razão, bens, honra, alegria, além dos serviços que lhes presta o sol com todas as criaturas. E mesmo que possuíssem todos os bens de Maria, ainda assim não reconheceriam a Deus neles nem o louvariam. É como Cristo diz em Lc 16.10: "Quem é fiel no insignificante e no pouco, também é fiel no importante e no muito; e quem é infiel no pouco, também é infiel no muito". Portanto, mereceram que não se lhes dê o muito e o importante, porque desprezam o insignificante e o pouco. Se louvassem a Deus no pouco, também receberiam o importante em abundância. O motivo é o seguinte: eles olham para cima e não para baixo. Se olhassem para baixo, veriam a muitos que não têm sequer a metade do que eles têm, mas que, não obstante, estão satisfeitos com Deus e o louvam.

OS 6,42

Voltar para o texto bíblico

Lc 17.5

Os apóstolos pediram ao Senhor:
– Aumente a nossa fé.

Vemos que o segundo e o terceiro **mandamentos** não devem ser outra coisa senão exercício e prática do primeiro mandamento, isto é, da fé, confiança, esperança e amor a Deus, para que o primeiro mandamento seja o capitão em todos os mandamentos e a fé seja a obra principal e a vida de todas as outras obras. E se constatares que não podes crer e agir assim, deves queixar-te humildemente perante Deus por causa disso e, assim, começar com uma débil centelha da fé a fortalecer a mesma diariamente cada vez mais, exercitando-a em toda vida e obra. Pois no que tange à imperfeição da fé (isto é, do primeiro e supremo mandamento), não há ninguém sobre a face da Terra que não a tenha em alto grau. Pois também os santos apóstolos no evangelho, e, sobretudo, São Pedro, foram fracos na fé, sendo que também pediram e disseram a Cristo: "Senhor, aumenta-nos a fé" (Lc 17.5); e ele os repreende mui frequentemente por terem pequena fé.

OS 2,130

Voltar para o texto bíblico

Lc 17.20

Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o Reino de Deus. Ele respondeu:
– Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se possa ver.

O Sl 118.20 diz: "Esta é a porta do Senhor, por ela entrarão os justos." Este Salmo censura todas as demais formas exteriores de acepção da pessoa. Na cristandade não existe acepção de pessoas, mas quem crê e é justo entra por esta porta, não importando que seja judeu, grego, homem, mulher, virgem, casado, empregado, empregada, rico, pobre, rei, príncipe, nobre, burguês, camponês, forte ou fraco. Pois os judeus se gloriavam muito de serem descendência de Abrão e de terem a lei, como se, por causa disso, fossem os mais achegados, como também hoje os clérigos presumem ser os melhores e as freiras, noivas preferidas de Cristo. Aqui, porém, consta que entram os justos; monges e monjas não têm acesso, a menos que primeiro se tornem justos e cristãos. "Pois o reino de Cristo não consiste em maneiras e modos de ser exteriores", diz Cristo em Lc 17.20, e aqui não se pode dizer: "Ei-lo aqui, ei-lo acolá. Ele está por dentro, no coração" (Lc 17.21).

OS 5,71

Voltar para o texto bíblico

Lc 18.1

Jesus contou a seguinte parábola, mostrando aos discípulos que deviam orar sempre e nunca desanimar:

Não há cristão algum que não tenha tempo para orar sem cessar. Refiro-me, porém, à oração espiritual, isto é, ninguém, se quiser, é tão severamente ocupado com seu trabalho a ponto de não poder, ao lado, falar com Deus em seu coração, apresentar-lhe suas próprias aflições ou as de outras pessoas, pedir auxílio, rogar e, em todas estas coisas, exercitar e fortalecer a sua fé. É a isto que o Senhor se refere ao dizer, em Lc 18.1, que se deve orar ininterruptamente, sem cessar jamais, se bem que em Mt 6.7 ele proíba muitas palavras e orações longas, com o que está censurando os hipócritas.

OS 2,130-131

Voltar para o texto bíblico

Lc 18.9

Jesus também contou esta parábola para os que achavam que eram muito bons e desprezavam os outros:

Nós sabemos que o ensino e a exortação são palavra, ministério e ordem de Deus e, como o diz Is 55.11, não ficarão sem frutos, ainda que conquistem apenas um Zaqueu, um publicano ou um ladrão na cruz, pois ainda haverá alguns que, ao ouvirem a exortação, vão se lembrar do seu batismo e não quererão desprezar como não cristãos o seu sacramento, o qual Cristo lhes concedeu tão prodigamente e conquistou a preço tão alto. E estes, enfim, serão o exemplo que poderia comover os cristãos rudes, grosseiros e devassos, de sorte que talvez mudem, como uma faca afia a outra.

OS 7,225

Voltar para o texto bíblico

Lc 18.20

Você conhece os mandamentos: "Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, respeite o seu pai e a sua mãe."

A circuncisão e outras cerimônias tiveram seu público e tempo determinado, tendo cessado depois de cumprido o mesmo. Os Dez Mandamentos, porém, estão fixados na consciência até agora. Mesmo que Deus jamais tivesse estabelecido a lei por meio de Moisés, a mente humana, não obstante, tem naturalmente o conhecimento de que se deve adorar a Deus e amar o próximo. Na vida futura, porém, Os Dez Mandamentos serão totalmente abolidos; então não haverá necessidade de admoestar que devemos amar a Deus. Mas faremos de verdade e de modo perfeito o que Cristo fez aqui. Então não dirás: Devo amar ao Pai, mas eu amo ao Pai e conforme o mandamento que me deu, isso faço. Para aqueles que se encontram fora de Cristo, a exigência da lei é triste, odiosa, impossível. Para aqueles, porém, que estão sob Cristo, ela começa a ser agradável, possível nos começos, embora não em grandes coisas. Por isso ela deve ser ensinada entre os cristãos, não por causa da fé que tem o espírito sujeito à lei, mas por causa da carne que resiste ao espírito nos santos (Gl 5.17).

OS 4,401

Voltar para o texto bíblico

Lc 19.41

Quando Jesus chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou com pena dela

Nesse Evangelho nos é mostrado um exemplo especial do horrível juízo de Deus sobre sua mais amada cidade, Jerusalém, e seu próprio povo — a cidade que é casa e morada do nosso amadíssimo Senhor Deus, e seu povo, sua criadagem. Pois Jerusalém era considerada como meio céu. Apesar de tudo isso, sua amadíssima cidade teve que ser destruída da maneira mais cruel, visto que não aceitaram a palavra de Deus e não quiseram obedecer à mesma. Nesse exemplo haveremos que aprender a ira de Deus e prevenir-nos do desprezo da Palavra, e que não digamos, como se costuma ouvir: "Ora, Deus não vai reparar nisso! Não castigará com firmeza!" Se não poupou sequer a santa cidade de Jerusalém, seu tesouro mais precioso na terra não pense que ele nos poupará quando cairmos em pecado igual.

CF83, 07/08

Voltar para o texto bíblico

Lc 20.17

Mas Jesus olhou bem para eles e disse:
– As Escrituras Sagradas afirmam: "A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."

Este versículo de Lc 20.17 é um breve resumo da paixão e morte de Cristo. Para tanto, compara-o a uma construção. Quando uma pedra não se enquadra no muro nem se adapta às demais pedras, mas desfigura toda a construção, esta é uma pedra imprestável e inútil, que deve ser lançada fora. Então aparece um mestre estranho que sabe aproveitar essa pedra e diz: "Alto lá, seus tolos! Sois mestres e não sabeis aproveitar esta pedra? Pois a mim ela vem bem. Não a usarei para encher brechas nem me servirá de enchimento. Tampouco me será apenas uma pedra comum, mas uma pedra angular no alicerce, que não suportará somente um muro, mas dois, e será de maior utilidade do que qualquer outra pedra e mais do que todas as pedras em toda a construção." Assim também Cristo não quis conformar-se de forma alguma com o espírito e a santidade dos fariseus nem do mundo inteiro. Eles não o suportaram. Ele desfigurava todas as suas construções, repreendia e criticava sua linda e santa aparência exterior. Aí então se enfureceram, condenaram e rejeitaram-no, pois não sabiam para que servia. Então Deus, o verdadeiro construtor, o pegou e fez dele uma pedra angular para o alicerce sobre o qual se fundamenta toda a cristandade reunida entre judeus e gentios.

OS 5,73

Voltar para o texto bíblico

Lc 21.12

– Mas, antes de acontecer tudo isso, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão entregues para serem julgados nas sinagogas e depois serão jogados na cadeia. Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos reis e aos governadores para serem julgados.

Tens diante de ti dois caminhos, o caminho para o céu e a vida eterna ou o caminho para o inferno, com Cristo ou com o mundo. Mas é preciso que saibas o seguinte: se vives com o propósito de ter dias bons, sem perseguição, não irás para o céu com Cristo, e vice-versa. Em breves palavras, ou tens que renunciar a Cristo e ao céu, ou estar ciente de que haverás de sofrer toda sorte de perseguição e sofrimento no mundo. Em suma, quem quer ter o Cristo deve arriscar corpo, vida, bens, honra, bem como o favor e a benevolência do mundo e não temer nem desprezo, ingratidão nem perseguição.

OS 9,61

Voltar para o texto bíblico

Lc 22.19

Depois pegou o pão e deu graças a Deus. Em seguida partiu o pão e o deu aos apóstolos, dizendo:
— Isto é o meu corpo que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim.

Para chegar segura e felizmente ao verdadeiro e livre conhecimento do sacramento da santa ceia, temos que procurar, antes de mais nada, separar todas aquelas coisas que foram acrescentadas à sua instituição primitiva e simples pelo zelo e fervor humano — essas são: vestes, ornamentos, cânticos, preces, órgãos, luzernas e toda aquela pompa de coisas visíveis — e voltar os olhos e a mente à única e pura instituição de Cristo. Não nos proponhamos nada mais que a própria palavra de Cristo, pela qual instituiu e realizou e nos recomendou o sacramento. Pois nessa palavra e em nenhuma outra residem a força, a natureza e toda a substância da santa ceia. Tudo o mais são disposições humanas, acessórios da palavra de Cristo, podendo a santa ceia existir e subsistir perfeitamente sem eles. Estas palavras de Cristo, com as quais instituiu este sacramento, podem ser encontradas em Lc 22.19s. Nestas palavras temos que nos basear e sobre elas temos que ser edificados, como sobre rocha firme, caso não quisermos ser levados ao redor por qualquer vento de doutrina.

OS 2,361

Voltar para o texto bíblico

Lc 22.44

[… Cheio de uma grande aflição, Jesus orava com mais força ainda. O seu suor era como gotas de sangue caindo no chão.]

Veja! também o monte das Oliveiras deve servir-lhe de consolo, pois você tem certeza de que Cristo tomou sobre si seus pecados e pagou o preço por eles. Se, portanto, seus pecados foram colocados sobre Cristo, pode ficar tranquilo: eles estão no lugar certo, ali onde devem estar.

CF83, 14/03

Voltar para o texto bíblico

Lc 23.34

[Então Jesus disse:
— Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.]
Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre si as roupas de Jesus.

Cristo permanece em silêncio frente a todas as palavras e imagens horríveis da morte; não as combate, faz de conta que não as ouve ou vê, não responde a nada (pois se tivesse respondido, apenas teria dado motivo para que berrassem e se manifestassem com vigor e horror maiores ainda). Mas Cristo só presta atenção à vontade mais amada de seu Pai, tão completamente, que se esquece de sua morte, de seu pecado, de seu inferno, que haviam sido lançados contra ele, e intercede pelos que o mataram (Lc 23.34), pela morte, pelo pecado e pelo inferno deles. Da mesma forma, devemos nós deixar que as mesmas imagens da morte nos assaltem e nos abandonem, como queiram ou possam. Devemos pensar apenas em nos apegar à vontade de Deus, que é que nos agarremos a Cristo e creiamos firmemente que nossa morte, pecado e inferno nele foram vencidos em nosso favor e não podem nos fazer mal nenhum, de sorte que unicamente a imagem de Cristo esteja em nós e que só com ele conversemos e negociemos.

OS 1,393

Voltar para o texto bíblico

Lc 23.39

Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo:
— Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também!

Acaso não foram também os santos pecadores? Acaso temes ser semelhante a Herodes e ao bandido à esquerda? Não o és, se fores paciente no sofrimento. Pois que distinguiu o bandido da esquerda do da direita senão a paciência e a impaciência? Se és pecador, tudo bem; também o bandido era pecador. Com a paciência, porém, mereceu a glória da justiça e da santidade. Assim, faze tu o mesmo.

OS 2,28

Voltar para o texto bíblico

Lc 23.42

Então disse:
– Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!

No jardim, Jesus foi consolado por um anjo. Aqui, na cruz, o consolo vem de um malfeitor pendurado a seu lado. Este é um Deus maravilhoso, que faz com que seu Filho seja consolado por um malfeitor. O malfeitor deve ter enxergado através do corpo de Cristo, através da desonra, zombaria e sofrimento, pois, do contrário, não teria podido crer nem confessar que Cristo era o Senhor e tinha um reino poderoso.

CF83, 01/04

Voltar para o texto bíblico

Lc 24.39

Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo. Toquem em mim e vocês vão crer, pois um fantasma não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho.

É maravilhoso como o Senhor revela a seus discípulos a alegria que os aguarda. "Outra vez vos verei", diz ele (Jo 16.22). Isso aconteceu no dia da santa Páscoa, quando o viram em vida nova, eterna. Da mesma forma, Cristo vê também a nós, e o nosso coração se alegra quando nos apropriamos de sua ressurreição e vemos como ele venceu por nós o pecado, a morte e o diabo, para que, por meio dele, vivêssemos também nós eternamente. Essa é a verdadeira alegria, permanente e eterna alegria, que transforma tristeza em alegria e que jamais nos será tirada.

CF83, 24/04

Voltar para o texto bíblico

Lc 24.46

e disse:
– O que está escrito é que o Messias tinha de sofrer e no terceiro dia ressuscitar.

Cristo mereceu e conquistou, uma vez por todas, o perdão dos pecados por nós na cruz. Esse perdão, porém, ele o distribui onde ele se encontra, a qualquer hora e em qualquer lugar, como escreve Lucas no último capítulo: "Assim está escrito que Cristo deveria padecer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia e em seu nome ordenasse pregar o arrependimento e o perdão dos pecados" (Lc 24.46). Por isso não dizemos que na santa ceia há perdão dos pecados por causa do comer, e também não que ali mesmo Cristo merece ou conquista o perdão dos pecados, mas por causa da palavra, pela qual distribui entre nós esse perdão conquistado, dizendo: "Isto é meu corpo que é dado em favor de vós." Aqui ouves que comemos o corpo como dado por nós, e é isso que ouvimos e cremos no comer; por isso é distribuído ali o perdão dos pecados que já foi conquistado na cruz.

OS 4,246

Voltar para o texto bíblico

Jo 1.16

Porque todos nós temos sido abençoados com as riquezas do seu amor, com bênçãos e mais bênçãos.

João cita o Batista, que diz o seguinte: "de cuja plenitude todos nós recebemos graça sobre graça". Diz que recebemos graça da plenitude de Cristo, no entanto, por conta de que mérito ou empenho? Por conta da graça, diz ele, ou seja, da graça de Cristo, como também o expressa Paulo em Rm 5.15: "A graça de Deus e o dom na graça de um só homem Jesus Cristo abundou para muitos." Onde ficou agora o esforço do **livre-arbítrio** com que se alcança a graça? João não somente afirma nesta passagem que não recebemos a graça por algum esforço nosso, mas que a recebemos por graça e mérito alheio, a saber, somente do homem Jesus Cristo. Portanto é falso que recebemos nossa graça por causa de graça alheia, ou é evidente que o livre-arbítrio nada é. Ao mesmo tempo, por meio desta passagem quero ter advertido os defensores do livre-arbítrio, a fim de que saibam que se tornam negadores de Cristo quando afirmam o livre-arbítrio. Pois, se obtenho a graça de Deus através de meu esforço, que necessidade tenho da graça de Cristo para receber minha graça? Ou, então, que me falta se tenho a graça de Deus?

OS 4,204-205

Voltar para o texto bíblico

Jo 1.29

No dia seguinte, João viu Jesus vindo na direção dele e disse:
– Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Se o que há de mais excelente no ser humano não é ímpio, nem corrupto ou condenado, mas somente a carne, isto é, os afetos mais grosseiros e inferiores, que tipo de redentor, pergunto eu, faremos de Cristo? Assim que, doravante, pregaremos que Cristo não é o redentor de todo o ser humano, mas de sua parte de menor valor, a saber, da carne, enquanto que o próprio ser humano é o redentor de si mesmo em sua melhor parte. Se a melhor parte do ser humano é sadia, ela não carece de Cristo como redentor, já que ela cuida de si mesma como a melhor parte, enquanto Cristo cuida somente da parte de menor valor. Digo isso para que meus opositores vejam, mais uma vez, o quanto é perigoso tocar nas coisas sagradas e divinas sem o Espírito de Deus, com a temeridade da razão humana. Por conseguinte, se Cristo é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29), segue-se que o mundo todo está sob o pecado, a condenação e o diabo, e que de nada serve a distinção entre partes principais e não principais. Pois "mundo" significa os seres humanos que em tudo anseiam pelas coisas mundanas.

OS 4,166

Voltar para o texto bíblico

Jo 1.36

Quando viu Jesus passar, disse:
– Aí está o Cordeiro de Deus!

Assim, nosso fundamento principal é que sabemos onde nossos pecados estão colocados. Porque a lei os coloca sobre nossa consciência, mas Deus os afasta de nós e os coloca sobre os ombros do Cordeiro. Pois, se são colocados sobre mim e sobre o mundo, estamos perdidos, porque o pecado é forte e poderoso demais. Mas Deus diz: "Eu sei que seus pecados lhe são pesados demais, por isso, eis que desejo tirá-los de cima de você e colocá-los sobre o meu Cordeiro." Isso você deve crer, pois se assim fizer, estará livre do pecado.

CF83, 22/01

Voltar para o texto bíblico

Jo 1.51

Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

A pessoa cristã não vive em si mesma, mas em Cristo e em seu próximo, ou então não é cristã. Vive em Cristo pela fé, no próximo, pelo amor. Pela fé é levada para o alto, acima de si mesma, em Deus; por outro lado, pelo amor desce abaixo de si, até o próximo, assim mesmo permanecendo sempre em Deus e seu amor, como diz Cristo em Jo 1.51: "Em verdade vos digo, a partir de agora vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem."

OS 2,456

Voltar para o texto bíblico

Jo 2.6-8

Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam entre oitenta e cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a água que guardavam nesses potes nas suas cerimônias de purificação. Jesus disse aos empregados:
– Encham de água estes potes.
E eles os encheram até a boca. Em seguida Jesus mandou:
– Agora tirem um pouco da água destes potes e levem ao dirigente da festa.
E eles levaram.

O fato de haverem seis talhas significa quanto esforço e trabalho têm com tal purificação os que lidam com obras. Pois nisso seus corações jamais encontram descanso, pois não têm o sábado, o sétimo dia, para descansar das obras e deixar Deus obrar em nós.

Transformar água em vinho significa tornar agradável a compreensão da lei. Isso acontece da seguinte forma: antes de chegar o evangelho, todos compreendem que a lei exige nossas obras, e que temos que satisfazê-las por meio de obras. Dessa compreensão da lei resultam santarrões e hipócritas empedernidos e arrogantes, mais petrificados do que a cerâmica das talhas ou, então, consciências amedrontadas e inquietas. O evangelho, porém, transfigura a lei, de modo que passa a exigir mais do que somos capazes, a buscar homens diferentes daqueles que somos. Quer dizer: A lei exige a Cristo e conduz a ele, de modo que, primeiro, nos tornemos outra gente por sua graça e na fé, e depois então façamos **boas obras**.

Aí, então, vem o maravilhoso evangelho e transforma a água em vinho. A lei, agora, é saborosa, por ser tão profunda e elevada, tão santa, correta e boa, por exigir coisas tão grandes. Por isso ela passa a ser amada. O que antes era difícil, duro e impossível, agora é agradável e fácil. Pois agora vive no coração pelo Espírito Santo. A água já não está em talhas. Ela se tornou vinho, foi distribuída, bebida e alegrou os corações.

Voltar para o texto bíblico

Jo 3.1-15

Havia um fariseu chamado Nicodemos, que era líder dos judeus. Uma noite ele foi visitar Jesus e disse:
– Rabi, nós sabemos que o senhor é um mestre que Deus enviou, pois ninguém pode fazer esses milagres se Deus não estiver com ele.
Jesus respondeu:
– Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo…

Se nossa primeira criatura, aquela que nasce ao mundo, se desenvolve e cresce, não é nossa, mas de Deus, como seria nosso o outro nascimento, pelo qual nascemos para a vida eterna? Por isso, ensinar que o homem pode reconciliar-se com Deus por meio de suas obras, de sorte que Deus nos recompensa com justiça e vida eterna, é uma doutrina não apenas falsa, mas também, contrária a Deus.

CF83, 09/01

Voltar para o texto bíblico

Jo 3.8

O vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz, mas não se sabe de onde ele vem, nem para onde vai. A mesma coisa acontece com todos os que nascem do Espírito.

Ninguém deve ser coagido à fé, mas é preciso dar lugar e honra ao Espírito Santo, para que sopre onde quiser.

OS 7,110

Voltar para o texto bíblico

Jo 3.16

Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.

Se não consegues crer, deves pedir a Deus por isto, pois também o crer está exclusivamente nas mãos de Deus, e ele também o dará, ora abertamente, ora ocultamente. Mas tu podes animar-te para isso: em primeiro lugar, não deves mais contemplar o sofrimento de Cristo (pois agora este já efetuou sua obra e te assustou); deves ir em frente e contemplar seu amável coração, considerando quanto amor ele tem para contigo, amor que o obriga a carregar o fardo tão pesado de tua consciência e teu pecado. Assim teu coração ficará doce para com ele e a confiança da fé será fortalecida. Continuando, passa então pelo coração de Cristo para chegar ao coração de Deus, e vê que Cristo não poderia ter te demonstrado esse amor caso Deus, a quem Cristo obedece com seu amor para contigo, não o tivesse querido em amor eterno. Assim acharás o coração paterno divino e bom e, como Cristo diz, dessa maneira serás atraído por Cristo para o Pai. Então passarás a entender as palavras de Cristo: "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito" (Jo 3.16).

OS 1,254

Voltar para o texto bíblico

Jo 3.36

Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus.

A gente deveria pregar sobre este texto durante cem mil anos e proclamá-lo sempre de novo. Sim, jamais se pode pregar que chega a esse respeito, pois Cristo promete vida eterna imediata àquele que crê. Ele não diz: "quem crê em mim terá a vida eterna", mas: "tão logo você crê em mim, você já tem essa vida". Cristo não fala de dons futuros, mas de dádivas presentes, a saber: "se você crê em mim, é salvo e já recebeu o dom da vida eterna".

CF83, 13/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 4.14

mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna.

A muitos a fé cristã pareceu coisa fácil, e não poucos também a contam entre as virtudes. Fazem isso porque não a provaram por nenhuma experiência e nunca tomaram o gosto de quão grande é seu poder, visto ser impossível que escreva bem a respeito dela ou entenda bem escritos corretos sobre ela quem não tenha alguma vez provado o espírito da mesma através de tribulações urgentes. Quem, todavia, tiver provado, por pouco que seja, jamais pode escrever, dizer, pensar ou ouvir o suficiente a respeito dela, pois tal pessoa é uma fonte viva que jorra para a vida eterna, como Cristo a chama em Jo 4.14. Eu, porém — embora não possa gloriar-me de abundância e saiba quão pequeno é meu suprimento —, espero ter alcançado um pouco de fé, agitado que fui por grandes e várias tentações.

OS 2,436

Voltar para o texto bíblico

Jo 5.24

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida.

O mundo nos odeia, porque fomos arrancados da morte e do poder de Satanás e transferidos para a vida. Embora essa transferência esteja oculta para nós, o diabo a enxerga perfeitamente bem. Deveras, também nós próprios sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. O amor fraterno é uma prova que nos permite saber que fomos transferidos para a vida. Com base nessa única prova, o amor ao irmão, declaro que fui transferido para a vida, embora ainda sinta outros pecados na carne.

OS 11,499

Voltar para o texto bíblico

Jo 6.29

— Ele quer que vocês creiam naquele que ele enviou! — respondeu Jesus.

A primeira preocupação de qualquer cristão deve ser esta: uma vez posta de lado a ilusão das obras, fortalecer mais e mais somente a fé, e crescer por meio dela no conhecimento, não de obras, mas de Cristo Jesus, que por ele sofreu e ressuscitou, como ensina Pedro no último capítulo de sua primeira epístola (1Pe 5.10); pois nenhuma outra obra é capaz de fazer um cristão. Como diz Cristo em Jo 6.29,27, quando os judeus perguntaram o que deviam fazer para operar as obras de Deus; depois de ter rejeitado a multidão de obras das quais os via orgulhar-se, prescreveu-lhes uma só obra, dizendo: "Esta é a obra de Deus: que creiais naquele a quem ele enviou, pois é a este que Deus o Pai marcou com seu selo."

OS 2,439

Voltar para o texto bíblico

Jo 6.40

Pois a vontade do meu Pai é que todos os que veem o Filho e creem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei.

Na maneira de falar de João, ver e conhecer significam crer, pois "Todo o homem que vir o Filho e nele crer tem a vida eterna" (Jo 6.40), e "a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro" (Jo 17.3). Portanto, quem peca não crê nele. Pois a fé e o pecado nada têm em comum. Embora possamos cair, não se pode ser indulgente com o pecado. O Reino de Cristo é o reino da justiça, não do pecado.

OS 11,494

Voltar para o texto bíblico

Jo 6.63

O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida,

---

Ao dizer em Mt 4.17: "arrependei-vos", nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse arrependimento. Porque Cristo é o mestre do espírito, não da letra, e suas palavras são vida e espírito (Jo 6.63), é necessário que ele ensine um arrependimento que seja feito em espírito e em verdade, não um arrependimento que possa ser feito exteriormente pelos mais soberbos hipócritas, desfigurando o rosto em seus jejuns, orando nos cantos e dando esmola com trombetas. Digo que é preciso que Cristo ensine um arrependimento que possa ser feito em toda espécie de vida — que o rei em sua púrpura, o sacerdote em sua pureza ritual e os príncipes em sua dignidade possam fazer não menos do que o monge em seus ritos e o mendigo em sua pobreza. Pois a doutrina de Cristo deve convir a todos os seres humanos, isto é, de todas as condições.

OS 1,63

Voltar para o texto bíblico

Jo 6.68

Simão Pedro respondeu:
– Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as palavras que dão vida eterna!

Acontece, porém, que agora que essas palavras se tornaram tão comuns que cada um as tem escritas no livro e pode lê-las diariamente, ninguém as considera como algo extraordinário e precioso. Sim, chegamos a nos enfastiar delas e a desprezá-las, como se não tivessem sido ditas pela alta Majestade do céu, e, sim, por um qualquer. Por isso, como castigo por nossa ingratidão e nosso desprezo, acontece que temos tão pouco proveito delas e nunca sentimos e provamos que grande tesouro, força e poder residem nas palavras de Cristo. A quem, todavia, for concedida a graça de reconhecê-las verdadeiramente como Palavra de Deus e não de homem, esse decerto as terá em alta consideração e as considerará preciosas, e jamais se cansará ou enfastiará delas.

OS 9,29

Voltar para o texto bíblico

Jo 7.16

Jesus disse:
– O que eu ensino não vem de mim, mas vem de Deus, que me enviou.

Cristo sempre escolhe suas palavras visando a nos levar, primeiro, a ele, e, então, feito isso, logo, ao Pai. Quando o ouvimos falar, devemos dizer imediatamente: "Isso o Pai está dizendo a mim através deste Cristo." Ademais, devemos obter o consolo, a alegria e o amor por ele, sabendo que no céu nenhuma outra palavra de Deus é dirigida a mim ou falada sobre mim e que nem mesmo os anjos ouvem senão aquilo que Cristo fala comigo. Isso é importante para que não se separem as três pessoas da Divina Majestade, mas se saiba que, quando se ouve uma pessoa, ouve-se a Divindade toda. Portanto, quando ouves a palavra de Cristo, deves ouvi-la como se estivesses ouvindo a palavra de Deus e considerá-la como se não houvesse qualquer outra palavra no céu e na terra. Pois a doce e amável palavra que é proferida sobre mim, na terra, é, igualmente, pronunciada sobre mim no céu. Por isso, não preciso nem devo pensar que Deus está irado comigo. Pois aqui ouço sua palavra, que fala tão somente de graça, amor, consolo e bem-aventurança, para me preservar do desespero e do temor.

OS 11,197-198

Voltar para o texto bíblico

Jo 7.33

Jesus disse:
– Eu vou ficar com vocês só mais um pouco e depois irei para aquele que me enviou.

Pois essa ida ao Pai outra coisa não é senão que ele dá a si mesmo em sacrifício para efetuar pagamento pelos pecados por meio do derramamento de seu sangue e sua morte. E, depois disso, em sua ressurreição, sai vitorioso e tem domínio sobre o pecado, a morte e o inferno; e vivo, assenta-se à direita do Pai, onde, de forma invisível, governa sobre tudo que há nos céus e na terra. Por meio da pregação do evangelho, congrega e estende sua cristandade e, qual mediador eterno e sumo sacerdote, representa os crentes junto ao Pai e por eles intercede, pois esses ainda se acham em meio à fraqueza e ao pecado. Além disso, ele concede a força e o poder do Espírito Santo para que o pecado, o diabo e a morte possam ser vencidos.

CF83, 25/03

Voltar para o texto bíblico

Jo 8.1

[Depois todos foram para casa, mas Jesus foi para o monte das Oliveiras…]

Não me deleito com o crime de ninguém, pois eu mesmo estou suficientemente cônscio da grande trave que está em meu próprio olho e não posso ser o primeiro a atirar uma pedra na adúltera.

OS 2,427

Voltar para o texto bíblico

Jo 8.19

— Onde está o seu pai? — perguntaram.
Jesus respondeu:
— Vocês não me conhecem e também não conhecem o meu Pai. Se, de fato, me conhecessem, conheceriam também o meu Pai.

Já se definiu muitas vezes o verdadeiro conhecimento de Deus e de Cristo. Não se trata de um pensamento ou de um sonho inútil e infundado, como a razão é capaz de produzir, sobre Deus e Cristo, baseado em ouvir dizer e como retrata Deus e age em relação a ele segundo essas ideias próprias. Não. É a fé verdadeira e viva, que compreende a Palavra do Evangelho e, de acordo com ela, conhece-o e conhece a vontade e o coração do Pai. A fé sabe que o Pai enviou Cristo, seu Filho, para libertar o mundo do pecado, da ira de Deus e da morte eterna através do sangue e da morte de Cristo. Ela afirma que este realizou tudo isso, obteve o perdão dos pecados e a vida eterna e, efetivamente, presenteia-os a todos que creem nele. Por conseguinte, os conhecimentos de Deus e de Cristo estão vinculados e constituem um só conhecimento. O Pai é conhecido unicamente em Cristo e não será e não poderá ser alcançado nem encontrado ou adorado e invocado à parte desse Mediador.

OS 11,341

Voltar para o texto bíblico

Jo 8.46

Qual de vocês pode provar que eu tenho algum pecado? Se digo a verdade, por que não creem em mim?

Se nossos inimigos alegarem, de novo, como de costume, que seu espírito seria muito superior, e o nosso, modesto demais, de maneira que sua causa não pode ser entendida por nós, eu respondo: São Pedro também sabia perfeitamente que seu espírito e o de todos os cristãos era superior ao dos gentios e judeus; apesar disso, determina que se esteja disponível e disposto a responder com afabilidade a qualquer um. Cristo também sabia que seu espírito era superior ao dos judeus; apesar disso, foi condescendente, colocando-se à disposição, dizendo: "Quem dentre vós me convence de pecado?" (Jo 8.46). E diante de Anás: "Se falei mal, prova-o" (Jo 18.23). Eu também sei e estou convencido, pela graça de Deus, que em matéria de Sagrada Escritura sou mais douto do que meus opositores. Até aqui, porém, Deus, por sua graça, preservou-me dessa arrogância, e há de preservar-me também no futuro de me negar a dar satisfação e deixar interpelar-me pelo mais simples judeu, gentio ou quem quer que seja.

OS 6,293

Voltar para o texto bíblico

Jo 8.55

Vocês nunca conheceram a Deus, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei mentiroso como vocês; mas eu o conheço e obedeço ao que ele manda.

Ao verdadeiro conhecimento, opõem-se duas outras espécies. Ambas enganam. A primeira imagina que Deus está irado conosco. Onde quer que esses procurem a Deus, não o encontram. Esse conhecimento é falso. É o desespero. A segunda é a presunção de imaginar que Deus me é favorável por causa de meus esforços e obras. Por isso, conhecer a Deus é crer, temer a Deus e evitar o pecado, que Deus detesta com veemência, mas de tal forma que não desesperes. Se a lei te golpeou, não desesperes; Deus teve consideração por ti. Tu, por teu turno, deves ter consideração por ele, ou seja, por sua misericórdia.

OS 11,515

Voltar para o texto bíblico

Jo 10.5

Mas de jeito nenhum seguirão um estranho! Pelo contrário, elas fugirão, pois não conhecem a voz de estranhos.

De nenhum livro se pode aprender o que é a Igreja ou o bispo, a não ser da Sagrada Escritura. A Sagrada Escritura é o livro dado à sua Igreja por Deus, o Espírito Santo, no qual ela tem que aprender o que é a Igreja, o que ela deve fazer, sofrer, o que há de acontecer com ela. Onde termina o livro, termina também a Igreja. Pois ele diz que sua Igreja não dará ouvidos à voz de estranhos (Jo 10.5). Ora, esse livro está disponível (graças a Deus!) em latim, grego, hebraico e agora também em alemão, no qual se pode ler e entender perfeitamente o que é e o que se deve entender por Igreja e bispo.

OS 7,144

Voltar para o texto bíblico

Jo 10.11

– Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

Se você perguntar se Cristo é piedoso, posso responder que sim, sem sombra de dúvida, e apresentá-lo como sendo a minha piedade, e confiar nisso com teimosia. Pois nisso sou batizado e tenho aqui no evangelho a garantia e dos documentos de que sou uma ovelhinha amada, e ele, o pastor bom e fiel, nada exigindo de mim, não me fustigando, sem ameaças nem metendo medo. Revela-me tão somente sua doce graça, coloca-se abaixo de mim, tomando-me sobre si, de sorte que estou deitado em suas costas e me deixo carregar por ele.

CF83, 17/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 10.12

Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não é pastor, e as ovelhas não são dele. Por isso, quando vê um lobo chegando, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas.

São muitos e, infelizmente, até demais, aqueles que são chamados de pastores e assumem a tarefa de apascentar e guiar almas. Agora, somente eu sou o bom pastor, diz Jesus. Todos os outros não são bons pastores, e sim, pastores incompassivos e cruéis, pois deixam as pobres ovelhas entregues ao poder do lobo. A mim, porém, vocês devem aprender a conhecer como o pastor amado, fiel, piedoso, gracioso, doce e consolador, diante de quem seus corações devem saltar de alegria e ter a certeza de que, através de mim, vocês são salvos de todo peso, medo, dificuldade e perigo. Não quero e não posso permitir que vocês se percam. O fato de eu dar a minha vida pelas ovelhas prova isso, diz Cristo. Portanto, apeguem-se a mim com alegria e não permitam que nenhum outro governe suas consciências.

CF83, 20/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 10.14-15

Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas.

Quem conhece e reconhece as ovelhas mesmo quando estão submersas e atoladas em sofrimento, vergonha, humilhação, morte, escândalo etc., de sorte que nem elas se conhecem a si mesmas? Certamente ninguém, a não ser Cristo. Ele as consola, dizendo que, apesar de tudo aquilo que escandaliza o mundo e nossa própria carne e sangue, conhece suas ovelhas, não se esquece delas nem tampouco as abandona.

CF83, 21/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 10.28

Eu lhes dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão.

Se por causa da palavra de Deus nos sobrevierem dificuldades, tribulação e perseguição — coisas que acompanham a santa cruz — os seguintes pensamentos deveriam, com a ajuda de Deus, servir-nos de consolo e fazer encarar tudo com ânimo e coragem, bem como levar-nos a entregar e confiar nossa causa à graciosa e paternal vontade de Deus. Em primeiro lugar, que nossa causa está nas mãos daquele que diz expressamente: "Ninguém as arrebatará de minha mão." Assim, não seria bom nem aconselhável que ela ficasse em nossas mãos, pois poderíamos e, de fato, iríamos perdê-la pela nossa displicência. Deus é muito mais forte, potente e poderoso do que o diabo. São João diz assim: "Maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo" (1Jo 4.4). Se nós caímos, então, o próprio Cristo, o Todo-Poderoso Rei do universo, sofre junto conosco. E mesmo se essa causa viesse a fracassar, deveríamos, muito antes, preferir fracassar com Cristo a nos manter de pé ao lado dos poderes deste mundo.

CF83, 17/02

Voltar para o texto bíblico

Jo 12.25

Quem ama a sua vida não terá a vida verdadeira; mas quem não se apega à sua vida, neste mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira.

Ao dizer em Mt 4.17: "arrependei-vos", nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse arrependimento. Podemos ver isto a partir do próprio termo em grego que é traduzido por "arrependei-vos", isto é, *metanoite*, que também pode ser traduzido como "tomai outra mente e maneira de pensar e sentir, recobrai os sentidos, fazei uma transição da mente e uma passagem do espírito", de modo que vós, que até aqui compreendestes as coisas terrenas, agora compreendais as celestiais. É o que o apóstolo diz em Rm 12.2: "Renovai-vos pela novidade de vossa mente." Através dessa recuperação dos sentidos acontece que o pecador cai em si e odeia seu pecado.Certo é, porém, que essa recuperação dos sentidos ou ódio de si mesmo deve acontecer durante a vida toda, conforme aquela passagem de Jo 12.25: "Quem odeia sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna."

OS 1,63

Voltar para o texto bíblico

Jo 12.31

Chegou a hora de este mundo ser julgado, e aquele que manda nele será expulso.

Existem dois reinos no mundo que se combatem mutuamente. Em um deles reina Satanás que, por isso, é chamado de "príncipe do mundo" por Cristo (Jo 12.31), e por Paulo, "Deus do presente século" (2Co 4.4), que mantém cativos à sua vontade a todos que não foram arrancados dele pelo Espírito de Cristo, como o testemunha o próprio Paulo (2Tm 2.26), e que não permite que lhe sejam roubados por nenhuma força a não ser pelo Espírito de Deus, como Cristo o testemunha na parábola do forte que conserva seu palácio em paz (Lc 11.21). No outro mundo reina Cristo, reino este que resiste assiduamente e luta contra o reino de Satanás, para o qual somos transferidos, não por nossa própria força, mas pela graça de Deus, por meio da qual somos libertados do presente século mau e somos arrancados do poder das trevas. Conhecer e confessar esses reinos que se combatem eternamente um ao outro com tantas forças e paixões seria por si só suficiente para refutar o dogma do **livre-arbítrio**, porque somos coagidos a servir no reino de Satanás, se não formos arrancados dele pelo poder divino.

OS 4,210-211

Voltar para o texto bíblico

Jo 13.3-5

Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. Então se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha.

Jesus quer mostrar-nos com seu exemplo o seguinte: como ele se desfaz de toda sua glória, esquecendo-a e não a usando por honra, poder e pompa próprios, mas, com ela, serve a seus servos, que assim também procedamos nós: que não nos orgulhemos de nossos dons nem os usemos para honra própria, mas que, com eles sirvamos de boa vontade ao próximo e os aproveitemos para seu benefício.

CF83, 06/03

Voltar para o texto bíblico

Jo 13.34

Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros.

Se escolho uma ou duas pessoas que me agradam e fazem o que quero, e sou amável e favorável a elas e a mais ninguém, isto nem de longe é amor que vem de um coração puro, mas é pura sujeira. Pois de coração puro é assim que ele funciona: Deus me ordenou que devo ter amor pelo próximo e ser favorável a todos, amigos ou inimigos, assim como procede nosso Pai celeste, fazendo o seu sol levantar-se e brilhar sobre bons e maus (Mt 5.45) . Amor verdadeiro, divino, inteiro e completo é o que não faz exceção, nem se divide ou fragmenta, mas é dirigido livremente a todos. O outro é um amor perverso, quando tenho amizade por aquele que me serve, pode me ajudar e me prestigia, enquanto odeio aquele que me despreza e não está do meu lado; pois esse amor não vem do fundo de um coração fundamentalmente bom e puro, que trata um como o outro; é um amor que apenas busca a própria vantagem e está cheio de amor para consigo próprio, e não para com os outros; pois não ama a ninguém a não ser em causa própria, buscando apenas o que lhe serve, seu próprio proveito junto a cada pessoa, e não o proveito do próximo.

OS 5,92

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.1

Jesus disse:
– Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim.

Neste décimo quarto e nos dois capítulos seguintes do evangelho de São João, temos o belo sermão do Senhor Cristo, que ele proferiu depois da última ceia, quando iniciava o caminho de seu sofrimento e estava para deixar seus discípulos a sós. Ele profere este sermão a fim de consolá-los e fortalecê-los duplamente: contra a tristeza presente, causada pela sua partida, e contra o sofrimento futuro, que lhes sobreviria. Aqui, encontram-se as consolações mais aprazíveis e amáveis, e as palavras mais doces do fiel e amado Salvador Jesus Cristo, que ele dirige aos seus queridos discípulos ao se despedir deles; para que percebamos como seu coração ardia por eles e como ele, por puro, pleno e indizível amor, cuidava deles e se interessava por eles de um jeito tão cordial como nenhuma pessoa consegue se sensibilizar pelo amigo mais próximo no perigo supremo e na miséria, a ponto de, por isso, esquecer seu próprio sofrimento e medo com a finalidade única de preservá-los por intermédio de seu consolo.

OS 11,45

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.5

Então Tomé perguntou:
— Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai. Como podemos saber o caminho?

De uma maneira simples e segundo a carne, São Tomé começa a pensar na estrada que se trilha fisicamente para ir de uma cidade para outra, no caminho em que os pés pisam. A esse pensamento simples segundo a carne, Cristo responde: "Quando digo que vocês conhecem o caminho, quero dizer que conhecem aquele que é o caminho, ou seja, a mim, pois vocês me veem e sabem que eu sou Cristo, Senhor e Salvador de vocês, meus discípulos, que ouviram minha mensagem durante tanto tempo e testemunharam minhas obras milagrosas. Agora, visto que me conhecem, também conhecem o caminho e sabem tudo que devem saber."

OS 11,70

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.6

Jesus respondeu:
— Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim.

Aprende a compreender este belo dito de Cristo: "Eu sou o caminho." Que não se pense em um caminho ou em uma estrada onde se pisa e anda com os pés, mas entenda-se que se trata de um caminho onde se caminha com a fé que está no coração, que se apega tão somente a Cristo, o Senhor. Pois há vários modos de caminhar e andar na terra, assim como existem diferentes caminhos e sendas.

OS 11,75

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.16

Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre.

Hino de Lutero baseado em Jo 14.16ss.: "Vem, Deus Criador, Espírito Santo"

1. Espírito, Deus Criador,
   ó vem morar no coração
   dos filhos teus, Consolador,
   criados por tua mão.

2. Do altíssimo o precioso dom,
   o celestial Consolador,
   do Espírito és o unguento bom,
   és fonte, fogo e amor.

3. Na mente acende a tua luz
   no coração põe santo amor.
   Sustenta a fraca carne em nós
   por teu poder, teu favor.

OS 525-527

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.25

– Tenho dito isso enquanto estou com vocês.

É um versículo que consola muito e deve ser bem gravado. Ouvimos que a cristandade tem a promessa da presença permanente do Espírito Santo entre ela, e não somente isso. Ele também ensinará os cristãos e lhes lembrará as palavras de Cristo até o Último Dia. Dessa maneira, também confessamos: "Creio no Espírito Santo e na santa Igreja cristã." Com essas palavras, afirmamos que o Espírito Santo mora com a cristandade e a santifica, através da Palavra e do sacramento, mediante os quais ele opera nela a fé e o conhecimento de Cristo. Essas são as ferramentas e os meios através dos quais ele santifica e purifica continuamente a cristandade. Isso também torna os cristãos santos diante de Deus, em absoluto, não por causa do que nós mesmos somos ou fazemos, mas porque o Espírito Santo nos é dado.

OS 11,200

Voltar para o texto bíblico

Jo 14.27

– Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo.

Podemos gloriar-nos com alegria: exatamente como os próprios apóstolos ouviram essa mensagem da boca do Senhor Jesus Cristo, pessoalmente e em sua presença, assim nós a recebemos através dos apóstolos e seus sucessores e nossos pais, que nos pregaram a mesma mensagem que lhes foi pregada e que eles próprios receberam de Cristo, para que nós tenhamos a mesma graça, o mesmo amor e a mesma alegria que ele promete deixar e dar a seus discípulos. É verdade que ele partiu deles fisicamente, de modo que não é mais visível, mas ele deixou para trás sua paz para toda a cristandade. Onde? Em nenhum outro lugar senão em seu batismo, sacramento e ofício da pregação, para não mencionar outras dádivas e bens que ele nos concede, também os físicos, como pai e mãe, governo, ordem, paz temporal.

OS 11,211

Voltar para o texto bíblico

Jo 15.2

Todos os ramos que não dão uvas ele corta, embora eles estejam em mim. Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem limpos e deem mais uvas ainda.

Um bom vinhateiro não se contenta em ter uma boa videira e ramos verdadeiros; ele quer ter uma videira e ramos que produzam muito fruto. Por isso, ele vai e trabalha em sua videira e a limpa, poda-a e lhe remove as folhas em excesso; ajuda-a e a cultiva, para que ela se torne cada vez maior e possa produzir sempre mais. Isso, efetivamente, só acontece se a videira for cultivada e cuidada dessa maneira. Deus faz o mesmo com cada cristão em sua videira, seja ele um pregador, um aluno ou um ouvinte. Deus não permite que ele fique ocioso, mas lhe envia tentações que o obrigam a exercitar sua fé, deixando que o diabo e o mundo o acossem com perseguições externas e internas. Dessa maneira, ele mantém os ramos limpos e os cultiva para que se tornem maiores e mais fortes.

OS 11,239

Voltar para o texto bíblico

Jo 15.5

– Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.

Como pode, pois, o Cristo dizer: "Sem mim nada podeis fazer"? A resposta a essa questão é a seguinte: aqui, Cristo não está falando da existência e da vida natural ou mundana (como os escarnecedores o interpretam falsamente), mas dos frutos do evangelho. Pois, ao criar o mundo, Deus ordenou e deu poder ao homem para governar, fisicamente, sobre animais, aves e peixes, administrar a vida doméstica, criar filhos, cultivar o campo, governar países e súditos. Não era necessário que Cristo ensinasse a respeito disso, pois isso foi implantado, antes, na natureza e inscrito em seus corações. Além disso, todos os livros, excetuada a Sagrada Escritura, são derivados do mesmo manancial e da mesma fonte. Portanto, não se devem interpretar a doutrina e a Palavra de Cristo como se ele tivesse tido a intenção de ensinar e ordenar algo a mais ou melhor. Cristo está falando, exclusivamente, de seu Reino e do regimento espiritual, em que Deus mesmo habita, governa e opera mediante sua Palavra e Espírito para a vida eterna espiritual. Pois é isso que significa o regimento próprio de Deus: batizar, proclamar o Evangelho, administrar o sacramento, consolar e fortalecer as consciências apavoradas e aflitas, assustar e punir os maus com a excomunhão, realizar obras de amor e de misericórdia, e suportar a cruz.

OS 11,257

Voltar para o texto bíblico

Jo 15.19

Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria por vocês serem dele. Mas eu os escolhi entre as pessoas do mundo, e vocês não são mais dele. Por isso o mundo odeia vocês.

Não há dinheiro que pague ouvir o próprio Cristo proferir o veredito de que não somos do mundo e que sinal disso é o fato de o mundo nos odiar. Não temos só o exemplo de nosso Senhor — de que ele, nosso cabeça e Salvador, foi odiado pelo mundo primeiro — mas, também, seu testemunho de que nós, igualmente, seremos odiados mais tarde por sua causa. Isso nos proporciona grande confiança e consolo, pois, se somos odiados por sua causa, já fomos escolhidos por ele, julgados e declarados como estando separados do mundo.

OS 11,300-301

Voltar para o texto bíblico

Jo 15.26

– Quando chegar o Auxiliador, o Espírito da verdade, que vem do Pai, ele falará a respeito de mim. E sou eu quem enviará esse Auxiliador a vocês da parte do Pai.

Nesse texto, encontra-se escrita e citada, de novo, toda a Santa Trindade ou todas as três pessoas da essência e majestade divinas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. E aqui se deve notar, em primeiro lugar e principalmente, como Cristo descreve o Espírito Santo como consolo contra o espírito mau que reina no mundo e o chama de Consolador e Espírito da Verdade. Essas palavras testemunham e provam que o Espírito Santo não é um mero espírito (como uma criatura, por exemplo, ou algo à parte de Deus e, no entanto, dado às pessoas por ele, ou, simplesmente, a obra de Deus que ele realiza em nosso coração), mas que é um Espírito que é ele próprio, Deus em essência, que tem sua essência do Pai e não foi criado ou feito, mas procede do Pai e é enviado por Cristo. E Cristo dá-lhe nomes que são nomes pessoais ou indicam e nomeiam uma pessoa distinta. Ele o chama de Consolador, por exemplo. Também menciona obras pessoais, como, por exemplo, quando declara que o Espírito vai testemunhar a respeito de Cristo. Igualmente: "Esse vos ensinará todas as coisas."

Aqui também há evidência suficiente de que o Espírito Santo é uma Pessoa distinta, separada do Pai e do Filho. Pois Cristo diz: "O Consolador que eu vos enviarei", e, igualmente, "que procede do Pai". E, no entanto, ele é o mesmo Deus verdadeiro e único, pois deve realizar obras que somente Deus realiza, tais como iluminar os corações interiormente e levá-los ao verdadeiro conhecimento de Deus, acender, criar e fortalecer neles a fé.

OS 11,315-316,322

Voltar para o texto bíblico

Jo 16.8-11

Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas têm uma ideia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de Deus. As pessoas do mundo estão erradas a respeito do pecado porque não creem em mim; estão erradas a respeito do que é direito e justo porque eu vou para o Pai, e vocês não vão me ver mais. E também estão erradas a respeito do julgamento porque aquele que manda neste mundo já está julgado.

Depois que Cristo deu a seus discípulos a promessa e o consolo em relação à sua despedida, dizendo que lhes enviará o Consolador, o qual não pode vir antes de sua partida, poderiam perguntar agora: "Que o Consolador deve fazer junto a nós e através de nós?" A isso, ele responde definindo claramente o ofício e a obra do Espírito Santo, afirmando que este deve repreender o mundo inteiro por causa do pecado através das palavras dos apóstolos. Ele diz do seu Reino que ele o estabelecerá na terra depois da sua ascensão ao céu e que se expandirá vigorosamente pelo mundo inteiro mediante o poder do Espírito Santo e sujeitará tudo a ele. Mas não será um governo secular. Ele não distribuirá golpes de espada, deporá ou investirá reis e senhores, ou estabelecerá uma nova ordem ou lei. Tal governo se regerá unicamente pela Palavra ou pelo ministério da pregação dos apóstolos.

OS 11,358

Voltar para o texto bíblico

Jo 16.9

As pessoas do mundo estão erradas a respeito do pecado porque não creem em mim;

Mas se perguntas: “Que pecado, então, cometem essas pessoas, ou que se repreende nelas?”, Cristo responde: “Porque não creem em mim”. Aqui temos, de forma sucinta, o que faz de todos eles pecadores e os condena. E tudo se resume no seguinte: não têm fé ou conhecimento de Cristo. Isso se sintetiza de forma conclusiva com “pecado”. Consequentemente, não é necessário procurar por muito tempo e perguntar que pecados ou que tipos de pecado devem ser repreendidos em uma pessoa, ou quantos ou que variedades de pecados podem existir. Aqui, tens tudo em uma só afirmação: que este é o único pecado que é repreendido da mesma forma em todos, e é o pecado do mundo inteiro, a saber, o pecado de serem sem Cristo e não terem fé.

OS 11,362

Voltar para o texto bíblico

Jo 16.23

– Quando chegar aquele dia, vocês não me pedirão nada. E eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes dará.

Cristo acabou de pregar seu sermão e disse aos discípulos o que deveriam saber. Agora, ele quer concluir, fazendo, por fim, uma exortação à oração. Ele falou-lhes longamente a respeito de muitos e grandes sofrimentos, da perseguição, do medo e da tristeza que lhes sobreviriam no mundo por causa dele, e mostra-lhes tanto o conforto quanto a força que lhes permitirão lidar com isso e, também, promete-lhes ajuda para superá-lo mediante o Espírito Santo. Mas, por saber quão grande e dura é essa batalha e que a carne e o sangue são fracos demais para apreender esse consolo, razão pela qual não percebem com tanta força essa ajuda, sentindo, muitas vezes, que o oposto é verdadeiro, por isso, ele os aconselha, aqui, que recorram à oração e comecem a soluçar e a clamar a Deus, quando sentem a fraqueza que faz com que careçam de consolo, força e vigor para suportar e superar o sofrimento, o medo e a tristeza.

OS 11,401

Voltar para o texto bíblico

Jo 16.33

Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.

Cristo gostaria de nos inspirar com tal coragem e nos ensinar a confiar nele e a contar com ele, pois, certamente, considera e vê que, por nós mesmos, somos muito fracos e se nos avaliássemos por nós próprios, nos assustaríamos e aterrorizaríamos demasiadamente diante desses grandes gigantes: a morte, o diabo e o mundo. “Disso estou bem ciente”, declara ele. “Por isso, quero que vocês se apeguem a mim, e eu, por outro lado, me apegarei a vocês; então, podem se consolar e confiar em mim. Eu já venci o mundo.”

OS 11,434

Voltar para o texto bíblico

Jo 17.3

E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo.

O apóstolo explica de que natureza é esta vida [eterna], ou seja, que ela não mais morre. O diabo se jacta do poder de matar, de multiplicar pecados, sim, de tornar pecado o que não é pecado, e de aterrorizar os corações humanos. Ele se vangloria do poder da morte, igualmente, porque este incide no pecado, aquele na blasfêmia, por se afastar da fé, da esperança. Em oposição a isso, é característica do cristão estar sempre no temor de Deus, orar sempre, para que Deus o defenda e acampe ao redor dos que o temem.

OS 11,452

Voltar para o texto bíblico

Jo 17.13

E agora estou indo para perto de ti. Mas digo isso enquanto estou no mundo para que o coração deles fique cheio da minha alegria.

Sempre achamos consolo e temos motivo de alegria e, à medida que o tempo passa, ficamos mais felizes e não deixamos que sofrimento ou adversidade de nenhuma espécie nos entristeça ou faça desanimar. Sim, suportar toda sorte de sofrimento por amor de Cristo torna-se algo suave e gostoso. Do contrário, o cristão não terá neste mundo nenhuma alegria que seja plena e correta. Pois mesmo que você tivesse toda alegria do mundo de uma só vez, isso de nada lhe valeria na hora de fazer frente a uma tentação ou desgraça. Porque a alegria do mundo baseia-se unicamente em bens, honra e prazeres incertos e passageiros. E a alegria só dura enquanto se tem esses bens. Mas, desfaz-se e desaparece quando sopram ventos contrários e quando é preciso enfrentar um pequeno contratempo. Agora, a alegria cristã permanece eternamente (a exemplo de seu fundamento, que também é eterno). Em meio à aflição e ao infortúnio desta vida, ela persiste e aumenta, de sorte que, com o coração cheio de júbilo, a gente pode deixar de lado e fazer pouco caso da alegria do mundo.

CF83, 27/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 18.22

Quando Jesus disse isso, um dos guardas do Templo que estavam ali deu-lhe uma bofetada e disse:
– Isso é maneira de falar com o Grande Sacerdote?

Lutero na **assembleia imperial de Worms**: Como sou um ser humano, e não Deus, não posso sustentar meus escritos por nenhum outro argumento senão por meio daquele com que meu Senhor Jesus Cristo em pessoa sustentou seu próprio ensinamento: ao ser interrogado perante Anás acerca de sua doutrina e levar uma bofetada do guarda, ele disse: "Se falei mal, dá-me testemunho do mal" (Jo 18.22s.). Se o próprio Senhor, sabendo que não podia errar, não se recusou a ouvir um testemunho contra seu ensinamento, nem mesmo do mais vil servidor, quanto mais um refugo como eu, que não é capaz de outra coisa senão errar, não haveria de desejar e esperar que alguém me desse testemunho contra meu ensinamento? Por isso, pela misericórdia de Deus, rogo a Vossa Majestade e Ilustríssimos Senhores e a todos os demais, tanto ao maior quanto ao menor, que me deem, se possível, o testemunho, mostrem o erro, convencendo-me através de citações dos profetas ou dos evangelhos. Pois terei a maior disposição de retratar qualquer erro, caso me convencerem, e serei o primeiro a atirar meus livros no fogo.

OS 6,125

Voltar para o texto bíblico

Jo 19.41s.

No lugar onde Jesus tinha sido crucificado havia um jardim com um túmulo novo onde ninguém ainda tinha sido colocado.

Deus, nosso Senhor, certamente permite que se honrem os mortos e não simplesmente se joguem fora como se faz com os cachorros. Porque o corpo cuja alma se fundamenta na palavra de Deus terá de ressuscitar. Porque vivemos não só de pão, mas de toda a palavra de Deus. Nisso baseia-se a ressurreição.

CF83, 02/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 20.1-10

Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada tinha sido tirada. Então foi correndo até o lugar onde estavam Simão Pedro e outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse:
— Tiraram o Senhor Jesus do túmulo, e não sabemos onde o puseram!…

Hino de Lutero sobre a ressurreição de Jesus Cristo: "Cristo estava preso nas amarras da morte"

1. Cristo à morte se entregou
   por nossa grande culpa.
   Porém, depois ressuscitou
   e trouxe-nos a vida.
   Vamos, pois, rejubilar,
   a Deus eternas graças dar,
   cantando aleluia. (Aleluia)

2. Ninguém a morte dominou
   ninguém, em tanta gente;
   eis que o pecado o mal causou,
   não houve um inocente.
   Morte logo se instalou
   e o mundo todo dominou,
   prendendo-o no seu reino. (Aleluia)

3. Cristo Jesus, Filho de Deus,
   em meu lugar chegado,
   venceu os vis pecados meus,
   da morte foi tirado o poder,
   nada restou, só a fachada lhe ficou,
   os aguilhões, perdeu-os. (Aleluia)

Voltar para o texto bíblico

Jo 20.17

Jesus disse:
– Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles.

E qual é a herança de Cristo? A ele pertence vida e morte, pecado e graça e tudo que há nos céus e na terra, eterna verdade, poder, sabedoria, justiça. Ele governa e domina sobre tudo, sobre fome e sede, sobre alegria e tristeza, sobre tudo que se possa imaginar, nos céus e na terra, não somente sobre o que é espiritual, mas, também, sobre o que é material. Resumindo: ele tem tudo em suas mãos, tanto as coisas eternas quanto as temporais. E se creio nele, torno-me, juntamente com ele, participante de todos os bens, e recebo não somente uma parte ou um pedaço, mas, a exemplo dele, tudo, ou seja: eterna justiça, eterna sabedoria, eterno poder, e me torno um senhor e tenho domínio sobre tudo.

CF83, 07/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 20.19

Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:
– Que a paz esteja com vocês!

Quando, pois, alguém está com medo da morte e pede ajuda a Deus, Deus não pode senão ajudar, assim como nesse caso em que Cristo não ficou muito tempo afastado dos discípulos amedrontados, mas logo estava ali, confortando-os e dizendo: "Paz seja com vocês! Tenham bom ânimo, sou eu, não tenham medo." Assim sucede também quando nós estamos com medo: Deus nos levanta do chão e nos prega o evangelho, por meio do qual nos devolve uma consciência feliz e confiante.

CF83, 08/04

Voltar para o texto bíblico

Jo 21.16

E perguntou pela segunda vez:
– Simão, filho de João, você me ama?
Pedro respondeu:
– Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor!
E Jesus lhe disse outra vez:
– Tome conta das minhas ovelhas!

Meu Deus, como podemos ser tão cegos a ponto de não levarmos esse amor a sério? Pois quem poderia ter imaginado que Deus se humilha tanto assim e aceita aquilo que fazemos aos pobres como sendo feito a ele pessoalmente? Assim, o mundo está cheio de Deus. Em todos os becos, bem à frente de sua porta, você encontra Cristo. Não fique aí parado, olhando boquiaberto para o alto, dizendo: "Pois é, se eu só conseguisse enxergar o Senhor nosso Deus, uma vez que fosse, como eu não estaria disposto a servir-lhe de todas as formas possíveis!" Você mente, diz João em sua epístola (1Jo 4.20), pois diz que ama a Deus e odeia o próximo que passa necessidade bem à sua frente.

CF83, 23/04

Voltar para o texto bíblico

At 1.1

Prezado Teófilo,
No primeiro livro que escrevi, contei tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo do seu trabalho

---

Este livro não deve ser lido e encarado da maneira como temos feito, como se São Lucas ali tivesse escrito exclusivamente a história ou obras pessoais próprias dos apóstolos, como exemplo de **boas obras** ou de boa forma de vivência. Até mesmo Santo Agostinho e muitos outros acharam que o melhor exemplo ali estaria no fato de os apóstolos terem tido todos os bens em comum com os cristãos, o que, aliás, não durou muito e teve que acabar com o tempo. Em vez disso, deve-se atentar para o fato de que São Lucas, neste livro, ensina a toda a cristandade, até os confins do mundo, o verdadeiro ponto principal da doutrina cristã, ou seja, como todos temos que nos tornar justos exclusivamente pela fé em Jesus Cristo, sem qualquer contribuição da lei ou das nossas obras. Esse tópico é a principal intenção e razão de escrever este livro. Por isso é que ele também trata de forma tão poderosa, não só da pregação dos apóstolos a respeito da fé em Cristo, de como ambos, gentios e judeus, por esse meio, tiveram que ficar justos, sem quaisquer méritos nem obras, mas também, dos exemplos e da história desse ensinamento, de como os pagãos, da mesma forma como os judeus, tornaram-se justos exclusivamente pelo evangelho, sem a lei.

OS 8,128

Voltar para o texto bíblico

At 1.14

Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele.

Há quem pergunte: "Por que, afinal, Deus nos obriga a pedir e apresentar o que nos falta, em vez de concedê-lo sem ser solicitado, já que ele conhece e vê toda a necessidade melhor do que nós próprios? Afinal, ele concede gratuitamente todos os dias ao mundo inteiro tantos benefícios, como sol, chuva, alimento, dinheiro, corpo e vida. Isto ninguém lhe pede e nem por isso se lhe agradece, pois ele sabe que o mundo não pode dispensar um dia sequer a luz, a comida e a bebida; por que, então, manda pedir por estas coisas?" Resposta: é claro que ele não nos manda orar para instruí-lo sobre o que nos deve dar, e, sim, para que reconheçamos e professemos os benefícios que ele nos concede e que ainda quer e pode nos dar muito mais, isto é, para que através da nossa oração nos instruamos mais a nós próprios do que a ele; pois, assim, passo por uma transformação, de modo que não procedo como os ímpios, que não o reconhecem nem agradecem; desta forma, meu coração se volta para ele e é despertado para louvá-lo e agradecer-lhe, nele buscando refúgio nas aflições e dele esperando ajuda. E tudo serve para que eu aprenda cada vez mais a reconhecer que Deus ele é.

OS 5,123

Voltar para o texto bíblico

At 2.38

Pedro respondeu:
– Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo.

Perguntas: “Que tenho a ver com o Espírito Santo?” Resposta: “Ele me batizou, proclamou-me o evangelho sobre Cristo e despertou meu coração para a fé. O batismo não nasceu de mim, nem o Evangelho e a fé nasceram de mim. Ele mos deu. Pois os dedos que me batizaram não são humanos, mas são os dedos do Espírito Santo. E a boca do pregador e as palavras que ouvi não são dele, mas as palavras e a pregação do Espírito Santo. Através desses meios externos, ele opera a fé em mim e, dessa maneira, torna-me santo.”

OS 11,202

Voltar para o texto bíblico

At 2.46

Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas casas partiam o pão e participavam das refeições com alegria e humildade.

Trata de exercitar e fortalecer a fé, de modo que, quando estiveres entristecido ou quando teus pecados te oprimirem, vás à santa ceia, de modo que desejes de coração este sacramento e aquilo que ele representa, e não duvides que aquilo que o sacramento significa te sucederá. Que pessoa haveria de temer qualquer adversidade, se tem certeza de que Cristo, juntamente com todos os santos, está com ela, compartilhando com ela todas as coisas, sejam boas ou más? Assim lemos em At 2.46s. que os discípulos de Cristo partiam e comiam este pão com grande alegria no coração. Uma vez que essa obra é tão imensa que a pequenez da nossa alma não poderia desejá-la, quanto mais esperar por ela ou contar com ela, é bom e necessário ir muitas vezes ao sacramento.

OS 1,436

Voltar para o texto bíblico

At 4.12

A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos.

Quando, portanto, tratas da doutrina da justificação e dissertas sobre a maneira de encontrar a Deus que justifica ou aceita os pecadores, onde e como possa ser buscado, tu deves saber que não há outro Deus além deste homem Jesus Cristo. Abraça-o, apega-te a ele de todo o coração e liberta-te de toda a especulação a respeito da majestade divina, pois quem perscruta a majestade de Deus será consumido por sua glória.

OS 10,51

Voltar para o texto bíblico

At 4.12

A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos.

Rechaço e condeno como meros sectarismos e distorções diabólicas todas as ordens, regras, conventos, fundações e o que mais foi inventado por homens e instituído além das Escrituras e vinculado a votos e compromissos, ainda que neles tenham vivido muitos **santos** e que, como eleitos de Deus, a seu tempo foram seduzidos por essas coisas, mas salvos finalmente e libertos pela fé em Jesus Cristo. Pois, se essas ordens, fundações e seitas são observadas e mantidas na convicção de que com tais procedimentos e obras se poderia ser salvo, escapar do pecado e da morte, isso se constitui em blasfêmia pública e horrenda, e em negação do auxílio e da graça exclusiva de nosso único Salvador e Mediador Jesus Cristo. "Pois não nos foi dado outro nome pelo qual possamos ser salvos do que este que se chama Jesus Cristo" (At 4.12). É impossível, portanto, que haja mais salvadores, caminhos ou maneiras para salvar-se do que a única justiça que é o nosso Senhor Jesus Cristo e que no-la presenteou, colocando-se diante de Deus como nosso único trono da graça (Rm 3.25).

OS 4,370

Voltar para o texto bíblico

At 5.29

Então Pedro e os outros apóstolos responderam:
— Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas.

Lutero a respeito da **assembleia imperial de Worms**:

Depois que apresentei minha defesa diante do imperador e dos nobres, o porta-voz do império disse, em tom de repreensão, que eu não teria dado uma resposta adequada. Por isso se estaria exigindo de mim uma resposta simples e sem ressalvas: se eu queria retratar-me ou não. A isso respondi: "Visto que Vossa Sereníssima Majestade e Vossas Senhorias exigem uma resposta simples, quero dá-la, sem ressalvas, do seguinte modo: a não ser que seja convencido por testemunhos das Escrituras ou por argumento evidente da razão (pois não acredito nem no papa nem nos concílios exclusivamente, visto que é certo que os mesmos erraram muitas vezes e se contradisseram a si mesmos) — estou vencido pelas Escrituras por mim apresentadas e minha consciência está presa nas palavras de Deus — não posso nem quero retratar-me de nada, porque agir contra a consciência não é prudente nem íntegro. Que Deus me ajude. Amém."

OS 6,126

Voltar para o texto bíblico

At 5.38-39

Portanto, neste caso de agora, não façam nada contra estes homens. Deixem que vão embora porque, se este plano ou este trabalho vem de seres humanos, ele desaparecerá. Mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-lo, pois neste caso estariam lutando contra Deus.
E o Conselho aceitou a opinião de Gamaliel.

Quem se propõe um bom empreendimento, trate de começar com Deus e ouse fazê-lo baseado em sua bondade. De modo algum se baseie em consolo e auxílio humanos. Por outro lado, também não tema os homens nem o mundo todo. Porque o Sl 118.9 não há de mentir: "É bom confiar no SENHOR." E o Sl 25.3: "De todos os que esperam em ti, nenhum será envergonhado." Quem, todavia, não quer nem consegue arriscar-se em nome de Deus e confiar nele, que desista e não empreenda nada de divino e salutar confiado em consolo humano. Bem no início, quando comecei a atacar as **indulgências** e todo o mundo ficou de olhos arregalados, pensando que me havia excedido, vieram falar comigo meus superiores, exaltados por causa do clamor e muito temerosos, e me imploraram que não trouxesse desonra sobre a nossa ordem monástica. Naquela vez respondi: "Amados pais, se essa obra não foi iniciada em nome de Deus, logo se acabará. Se, no entanto, foi empreendida em seu nome, deixai-o agir." Eles então silenciaram. E assim a obra continua até hoje e, se Deus quiser, continuará ainda melhor até o fim.

OS 5,44-45

Voltar para o texto bíblico

At 6

Todos somos igualmente sacerdotes, isto é, temos o mesmo poder na Palavra e em qualquer sacramento. Entretanto, não é lícito que qualquer um faça uso desse poder, a não ser com o consentimento da comunidade ou por chamado de um superior. Porque o que é comum a todos, ninguém pode se arrogar individualmente, até que seja chamado. E, por isso, se o **sacramento da ordenação** é algo, não pode ser outra coisa que determinado rito de chamar alguém ao ministério eclesiástico. Depois, o **sacerdócio** propriamente não é outra coisa que o ministério da Palavra; digo da Palavra, não da lei, mas do Evangelho. O diaconato, porém, não é um ministério para ler o evangelho ou a epístola, como costuma acontecer em nossos dias, mas para distribuir as riquezas da Igreja entre os pobres, para que os sacerdotes sejam liberados do ônus das coisas temporais e possam dedicar-se com maior liberdade à oração e à Palavra. Com efeito, em At 6 lemos que os diáconos foram instituídos com essa finalidade. Por isso, quem não sabe ou não prega o Evangelho não só não é sacerdote ou bispo, mas é uma peste na Igreja, alguém que, sob o falso título de sacerdote e bispo, como sob pele de ovelha, oprime o Evangelho e age como lobo na Igreja.

OS 2,417

Voltar para o texto bíblico

At 7

Estêvão e Filipe, ordenados apenas para servirem à mesa, são um exemplo de que todo cristão tem o direito de ministrar a Palavra. Estêvão faz sinais e prodígios entre o povo, debate com as sinagogas e refuta o concílio dos judeus pela palavra do Espírito. E Filipe converteu os samaritanos e percorreu Azoto e Cesareia. Dize-me, com que direito e autoridade? Ninguém lho solicitou e ninguém o chamou. Fizeram isso por iniciativa própria, baseados no direito geral, visto que se lhes oferecia uma porta aberta e viram que o povo ignorante e privado da Palavra necessitava de seu serviço. Quanto mais o teriam feito se tivessem sido solicitados e chamados por alguns ou por toda a comunidade! E o eunuco convertido por Filipe, se realmente permaneceu cristão, como é de se crer, sem dúvida ensinou a Palavra de Deus a muitos. De sua fé nasceu uma Igreja, e pela Palavra esta Igreja recebeu e exerceu os ofícios de batizar, ensinar e todos os ofícios supramencionados. O eunuco levou a cabo tudo isso exclusivamente pelo direito que lhe conferia o batismo e sua fé, especialmente porque ali não existiam outros encarregados desse ministério.

OS 7,108

Voltar para o texto bíblico

At 9.4

Ele caiu no chão e ouviu uma voz que dizia:
– Saulo, Saulo, por que você me persegue?

Paulo nada sabia a respeito de Cristo antes da conversão, de modo que sequer soube qualquer coisa a respeito da lei, embora vivesse totalmente na lei; ensinava a lei, mas ignorava-a, como está escrito em Rm 2.19ss. Depois, porém, que a lei começou a soar desde o céu: "Saulo, por que me persegues?", Paulo foi primeiro tocado pela lei e sentiu a força e o poder da lei, de modo que disse, abatido de medo: "Ó Senhor, que queres que eu faça?" Aqui Cristo acrescentou mais uma palavra: "Por conseguinte, vai." Certamente o ser humano deve ser conduzido ao arrependimento a partir da cruz ou da paixão de Cristo, mas daí não segue que, por isso, a lei é totalmente inútil, ineficaz e nula, e que deve ser totalmente abolida. Pelo contrário! Muito antes chegamos ao arrependimento a partir do conhecimento da lei e do conhecimento da cruz de Cristo ou da salvação. A lei procede de modo simples e claro, como se costuma dizer, acusando, condenando, arguindo, precipitando no inferno, e age de modo duríssimo conosco. Não assim o evangelho. Ele te compele brandamente e te atrai como que com arte ou com retórica para o arrependimento.

OS 4,422

Voltar para o texto bíblico

At 10.15

Pedro respondeu:
— De jeito nenhum, Senhor! Eu nunca comi nenhuma coisa que a lei considera suja ou impura!
A voz falou de novo com ele:
— Não chame de impuro aquilo que Deus purificou.

Para aquelas pessoas que sabem ser justificadas tão somente por Cristo, todas as coisas são puras, quer sejam elas peixes, carnes ou outra coisa. Isto representa uma verdadeira tempestade contra todas as tradições e concílios.

OS 10,601

Voltar para o texto bíblico

At 11.23

Quando chegou lá e viu como Deus tinha abençoado aquela gente, Barnabé ficou muito alegre. E animou todos a continuarem fiéis ao Senhor, de todo o coração.

Apeguemo-nos a esta verdade que o Espírito Santo ensina: como podemos conservar a fé em Cristo; calcar o diabo, o pecado e a morte; suportar e superar a ira e a raiva do mundo; edificar o **reino de Deus** e alcançar a vida eterna. É com essas questões, importantes e necessárias, que devemos ocupar-nos na Igreja cristã, não com a elaboração de leis e regulamentos relativos a coisas exteriores e físicas. Caso alguma vez se deva ou se queira tratar dessas questões, lutemos e trabalhemos, primeiramente, até que tenhamos estas coisas necessárias: a preservação da doutrina pura e da fé; a vitória sobre o pecado, a morte, o diabo e o inferno; igualmente, o amor e a obediência aos mandamentos de Deus. Quando isso tiver sido obtido, então, de bom grado, falaremos e decidiremos sobre outras questões. Mas sou da opinião de que as primeiras questões nos darão tanto a fazer por tão longo tempo que, se as levarmos a sério, certamente, esquecer-nos-emos das outras.

OS 11,381

Voltar para o texto bíblico

At 13.10

e disse:
– Filho do Diabo! Inimigo de tudo o que é bom! Homem mau e mentiroso! Por que é que você não para de torcer o verdadeiro ensinamento do Senhor?

Se você quiser praticar o evangelho de forma cristã, leve em conta a pessoa com que fala. Há dois tipos: uns são empedernidos, não querem ouvir e ainda tentam seduzir e envenenar outros com sua língua mentirosa. Com esses você não deve lidar, mas seguir a palavra de Cristo em Mt 7.6: "Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisoteiem, e os cães voltem para vos dilacerar." Deixe que continuem cães e porcos. É esforço vão! Quando, porém, vê que esses mesmos trapaceiros estão enchendo também outras pessoas de mentiras e veneno, então deve enfrentá-los e lutar contra eles, tal como Paulo enfrentou Elimas em At 13.10s., com palavras duras, e como Jesus chama os fariseus de "raça de víboras" (Mt 23.33). Isso você deve fazer, não por causa deles, porque não darão ouvidos, mas por causa daqueles que estão sendo envenenados. Nesse sentido, São Paulo determina a Tito que repreendam duramente tais linguarudos e sedutores de almas (Tt 1.10s.).

OS 6,481

Voltar para o texto bíblico

At 13.38-39

Meus irmãos, todos vocês precisam saber com certeza que é por meio de Jesus que a mensagem do perdão de pecados é anunciada a vocês. Precisam saber também que quem crê é libertado de todos os pecados dos quais a Lei de Moisés não pode livrar.

Toda a vida do novo povo, do povo fiel e do povo espiritual consiste em invocar, buscar e pedir, através do suspiro do coração, pela voz de seu agir e pela obra de seu corpo, para que seja sempre justificado, até a hora da morte; consiste, também, em jamais ficar parado, em jamais ter como posse o que quer que seja; em jamais encarar quaisquer obras como se fossem sinais de que a justiça já esteja alcançada; importa, porém, aguardá-la sempre, como algo que ainda habita fora dele e, na verdade, viver sempre como pessoas, em meio a pecados. Daí pode-se concluir que, quando o apóstolo diz que "somos justificados independentemente das obras da lei" (3.38-39), ele não está falando das obras que são realizadas com a finalidade de buscar a justificação. A razão disso é que estas já não são obras da lei, mas da graça e da fé, já que aquele que as realiza não confia nelas porque já se considera justificado, mas, porque deseja ser justificado; tampouco considera que, através dessas obras, ele cumpriu a lei, mas busca o cumprimento dela.

OS 8,271

Voltar para o texto bíblico

At 13.38-39

Meus irmãos, todos vocês precisam saber com certeza que é por meio de Jesus que a mensagem do perdão de pecados é anunciada a vocês. Precisam saber também que quem crê é libertado de todos os pecados dos quais a Lei de Moisés não pode livrar.

Quando ensinamos que o ser humano é justificado sem a lei e as obras, surge, necessariamente, a seguinte pergunta: "Se a lei não justifica, por que, então, foi dada?" Da mesma forma: "Por que Deus nos incita e onera com a lei, se ela não vivifica? Por que somos tão duramente molestados e atormentados por ela, se aqueles que trabalharam apenas uma hora são igualados conosco que suportamos o fardo e o calor do dia?" Pois, quando vem a graça, a qual o evangelho proclama, imediatamente, surge essa grande murmuração, sem a qual o evangelho não pode ser proclamado. É necessário saber que existe um duplo uso da lei. Um é o uso civil. Deus ordenou as leis, ou melhor, todas as leis, para refrear as transgressões. Toda a lei, portanto, foi dada para impedir os pecados. Isso quer dizer que a lei, quando refreia o pecado, justifica? De maneira alguma! Pois quando não mato, não cometo adultério, não furto e me abstenho de outros pecados, não o faço voluntariamente ou por amor à virtude, mas por ter medo da espada e do carrasco. Logo, a repressão dos pecados não é a justiça, mas um sintoma da injustiça. Essa repressão indica suficientemente que aqueles que têm necessidade dela não são justos, mas, antes, ímpios e desvairados, os quais é necessário domar com algemas e prisão, a fim de que não pequem. A lei, portanto, não justifica! O outro uso da lei é o teológico ou espiritual, que serve para fazer crescer as transgressões. Esse uso é, sobretudo, demandado na lei de Moisés, a fim de que, por meio dele, cresça e seja multiplicado o pecado, principalmente, na consciência. Assim, pois, a verdadeira função e o principal e próprio uso da lei é revelar ao homem seu pecado, sua cegueira,

sua miséria, sua impiedade, sua ignorância, seu ódio, seu desprezo de Deus, sua morte, seu inferno, seu juízo e sua ira merecida da parte de Deus.

OS 10,291

Voltar para o texto bíblico

At 14.22

Eles animavam os cristãos e lhes davam coragem para ficarem firmes na fé. E também ensinavam que era preciso passar por muitos sofrimentos para poder entrar no Reino de Deus.

O próprio Cristo diz: "Quem quiser seguir-me tome sua cruz sobre si" (Lc 9.23). Em At 14.22 se lê: "Haveremos que entrar no reino dos céus através de muita tribulação." Por isso Deus faz esse benefício de conceder consolo e socorro a seu pequeno rebanho de modo bem oculto ao mundo, e até parece que nada mais é do que ira eterna, castigo, praga da parte do próprio Deus. E os ímpios parecem ser puros filhos de Deus por serem tão abastados e ricos dos visíveis, terrenos e patentes benefícios de Deus. Por isso é preciso sabedoria e graça para ver e reconhecer esse benefício secreto e oculto, especialmente porque ele a gaba de durar para sempre e de ser eterna. É por isso que são necessárias tantas e tão ricas palavras, como ainda ouviremos. Pois, embora o espírito queira e esteja disposto, a pobre carne é fraca e pouco disposta (Mt 26.41), porque também preferiria ter consolo e ajuda terrenos visíveis e estar acima da angústia e dos problemas. No entanto, é assim que tem que ser e não pode ser diferente. Não existe outro caminho para a vida eterna além deste caminho estreito e apertado que poucos encontram (Mt 7.14).

OS 5,34-35

Voltar para o texto bíblico

At 15.10

Então por que é que vocês estão querendo pôr Deus à prova, colocando uma carga nas costas dos que agora estão crendo? E essa carga nem nós nem os nossos antepassados pudemos carregar.

Isaías anuncia em Is 40.1 que a batalha do povo da lei deve terminar e que eles devem ser libertados da lei e transferidos para a nova batalha do Espírito, pois sob a lei eram atormentados como que por carga insuportável — conforme o testemunho de Pedro em At 15.10. Ademais, este fim da batalha duríssima e a passagem a uma batalha nova e inteiramente livre não lhes será dado pelo seu mérito, pois não puderam suportar aquela, mas, antes, e ao contrário, por seu demérito, porque sua batalha termina de modo tal que sua iniquidade lhes é perdoada gratuitamente. Aqui não há palavras obscuras ou ambíguas. Por isso ele diz que a batalha deve terminar, porque a sua iniquidade é perdoada, dando claramente a entender que os soldados sob a lei não cumpriram a lei nem podiam cumpri-la, mas exerceram a batalha do pecado e foram soldados pecadores. É como se Deus dissesse: "Se quero que a lei seja cumprida por eles, sou forçado a perdoar-lhes os pecados e até a suprimir simultaneamente a lei, pois vejo que não são capazes de não pecar, sobretudo quando militam, isto é, quando se esforçam para realizar a lei com suas forças."

OS 4,159

Voltar para o texto bíblico

At 16.3

Paulo quis levá-lo consigo e por isso o circuncidou, pois todos os judeus que moravam naqueles lugares sabiam que o pai de Timóteo não era judeu.

A circuncisão não foi condenada por Paulo a tal ponto que fosse pecado recebê-la ou observá-la, pois isso teria ofendido os judeus ao máximo. Mas a decisão foi que não seria necessária para a justificação e, por isso, não deveria ser imposta aos gentios. Assim, foi encontrado um meio-termo ou tolerância, na medida em que os judeus, durante algum tempo, observassem a lei e a circuncisão por causa da reverência aos pais e da caridade em relação aos fracos na fé, mas não deveriam procurar justificar-se por causa dessa observância.

OS 10,99

Voltar para o texto bíblico

At 18

Tu perguntas: “Como pode alguém que não foi convocado pregar, se tu mesmo, Lutero, ensinaste muitas vezes que alguém que não foi convocado não pode pregar?” Resposta: aqui deves considerar o cristão em duas situações diferentes. Primeiro: se ele estiver num lugar em que não há cristãos, não é necessária qualquer convocação, senão o simples fato de ele ser cristão, convocado e ungido interiormente por Deus. Neste caso, tem a obrigação de pregar aos pagãos ou não cristãos que estão no engano e ensinar-lhes o Evangelho por dever de amor fraternal, mesmo que nenhuma pessoa o convoque para esse fim. Assim agiram Estêvão em At 6.8ss. e 7.2ss., e Filipe, o diácono, companheiro de Estêvão, em At 8.5. De igual modo procedeu Apolo em At 18.25s. Pois num caso desses, um cristão enxerga em amor fraternal a necessidade das pobres almas em perigo, e não espera que príncipes ou bispos lhe deem ordem ou cartas de recomendação. Porque a necessidade rompe todas as leis e não tem lei. Assim o amor tem o dever de ajudar onde no mais não há ninguém que ajude ou devesse ajudar.

OS 7,32

Voltar para o texto bíblico

At 20.24

Mas eu não dou valor à minha própria vida. O importante é que eu complete a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me deu para fazer. E a missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de Deus.

Por isso, nós sempre repetimos, aprofundamos e inculcamos esta doutrina da fé ou da justiça cristã, para que seja observada assiduamente e seja discernida de maneira perspicaz da justiça ativa (pois dela e nessa única doutrina é feita e consiste a Igreja). De outro modo, não seremos capazes de preservar a verdadeira teologia, mas nos tornaremos, imediatamente, juristas, cerimonialistas, legalistas e papistas; Cristo será obscurecido e ninguém, na Igreja, poderá ensinar e confortar corretamente. Se quisermos, portanto, ser pregadores e instrutores dos outros, é preciso que tenhamos o máximo cuidado com essas coisas e que mantenhamos firme a distinção da justiça da lei e da justiça de Cristo. Essa distinção é fácil de fazer em palavras, mas na prática e no uso é a mais difícil de todas, mesmo se a intensificas e a exercitas diligentissimamente. Porque, na hora da morte ou em outros conflitos da consciência, essas duas justiças entrechocam-se mais aproximadamente do que queres ou desejas. Admoesto, pois, especialmente a vós que haveis de tornar-vos instrutores das consciências, bem como a cada um, separadamente, para que vos exerciteis pelo estudo, pela leitura, pela meditação e pela oração, a fim de que, na tentação, possais educar e consolar as consciências, tanto as vossas como as de outros, e reconduzi-las da lei para a graça, da justiça ativa para a justiça passiva, em suma, de Moisés a Cristo.

OS 10,34-35

Voltar para o texto bíblico

At 20.35

Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: "É mais feliz quem dá do que quem recebe."

O amor de Deus não acha, mas cria aquilo que lhe agrada; o amor do ser humano surge a partir do objeto que lhe agrada. A segunda parte desta sentença é evidente e é comum a todos os filósofos e teólogos, porque o objeto é a causa do amor. A primeira parte é evidente, porque o amor de Deus, vivendo no ser humano, ama pecadores, maus, tolos, fracos, para torná-los justos, bons, sábios e fortes; assim, antes se derrama e proporciona o bem. Pois os pecadores são belos por serem amados, e não são amados por serem belos. O amor humano evita os pecadores e os maus. Cristo diz: "Não vim chamar justos, mas pecadores" (Mt 9.13). E este é o amor da cruz, nascido da cruz, que não se dirige para onde encontra o bem de que possa usufruir, mas para onde possa proporcionar o bem ao mau e ao pobre. "Mais bem-aventurado é dar que receber" (At 20.35), diz o apóstolo. Daí consta em Sl 41.1: "Bem-aventurado é quem se dá conta do carente e do pobre", embora aquilo que nada é, isto é, o pobre ou o carente, não pode, por natureza, ser objeto da percepção, mas apenas o que existe, o que é verdadeiro e bom. Por isso, ela julga segundo o aspecto e acepção da pessoa, bem como segundo aquilo que é visível.

OS 1,53

Voltar para o texto bíblico

At 26.18

"… Você vai abrir os olhos deles a fim de que eles saiam da escuridão para a luz e do poder de Satanás para Deus. Então, por meio da fé em mim, eles serão perdoados dos seus pecados e passarão a ser parte do povo escolhido de Deus."

Deus providenciou para que nos tornássemos santos, e isso de forma espiritual. Pois é uma palavra espiritual que de coração, no espírito interior, somos santos diante de Deus. E isso, na verdade, ele disse porque quer deixar claro que nada é santo, exceto aquela santidade que Deus opera em nós. Assim também a Escritura nos chama santos, embora ainda vivamos aqui na terra, desde que tenhamos fé. Você precisa ser santo. No entanto, você deve tomar cuidado para não pensar que é santo por você mesmo ou mérito próprio. Ao contrário, você é santo porque a Palavra de Deus diz que o céu lhe pertence, que você é justificado e santo por meio de Cristo. Isso você precisa confessar caso queira ser cristão. Porque seria humilhar e blasfemar o nome de Cristo se deixássemos de honrar seu sangue que nos limpa do pecado, ou se deixássemos de crer que o sangue nos torna santos. Por isso, precisa crer e confessar que é santo por meio desse sangue, não através de sua própria piedade; entregar sua vida e tudo que tem a Cristo, estando então preparado para tudo que lhe possa acontecer.

CF83, 06/07

Voltar para o texto bíblico

Rm 1.1

Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta. Deus me chamou e me separou para ser seu apóstolo, a fim de que eu anuncie a boa notícia do evangelho de Deus.

Se perguntares: "Qual é esta palavra, ou de que maneira se deve usá-la, visto que são tantas as palavras de Deus?", respondo: o apóstolo explica isso em Rm 1.1ss., a saber, o evangelho de Deus a respeito de seu Filho que se fez carne, sofreu, ressuscitou e foi glorificado pelo Espírito santificador.

OS 2,438

Voltar para o texto bíblico

Rm 1.7

Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma, todos vocês a quem Deus ama e a quem tem chamado para serem o seu próprio povo.
Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

Esta Epístola é, sem dúvida, o escrito mais importante do Novo Testamento e o mais puro evangelho. É digno e merecedor de que o cristão não só o conheça de cor, palavra por palavra, mas também com ele se ocupe diariamente, como pão diário para a alma, pois jamais poderá ser lido ou contemplado em demasia. E quanto mais se lida com ele, tanto mais agradável e gostoso o texto fica. Nele encontramos em superabundância aquilo que um cristão deve saber: o que é lei, Evangelho, pecado, castigo, graça, justiça, fé, Cristo, Deus, **boas obras**, amor, esperança, cruz. E como devemos proceder com todo mundo, seja justo ou pecador, forte ou fraco, amigo ou inimigo, e em relação a nós mesmos. Além disso, tudo está fundamentado de forma excelente com passagens da Escritura, com exemplos dele mesmo e dos profetas, de modo a não ficar nada a desejar. Por isso também parece que nesta Epístola, São Paulo quis fazer um resumo de toda a doutrina cristã e evangélica, bem como fornecer um acesso a todo o Antigo Testamento. Pois, sem dúvida, quem tiver esta Carta no coração, tem consigo a luz e a força do Antigo Testamento. Por isso, familiarize-se cada cristão com ela e se exercite com ela constantemente.

OS 8,129,140-141

Voltar para o texto bíblico

Rm 1.17

Pois o evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus."

Eu odiava de Rm 1.17 a expressão "justiça de Deus", pois aprendi a entendê-la filosoficamente como a justiça segundo a qual Deus é justo e castiga os pecadores injustos. Eu não amava o Deus justo, que pune os pecadores; ao contrário, eu o odiava. Mesmo quando, como monge, eu vivia de forma irrepreensível, perante Deus eu me sentia pecador, e minha consciência me torturava muito. Eu andava furioso e de consciência confusa. Não obstante, teimava impertinentemente em bater à porta desta passagem; desejava com ardor saber o que Paulo queria dizer com ela. Aí Deus teve pena de mim. Dia e noite eu andava meditativo, até que, por fim, observei a relação entre as palavras: "A justiça de Deus é nele revelada, como está escrito: o justo vive por fé". Aí passei a compreender a **justiça de Deus** como sendo uma justiça pela qual o justo vive através da dádiva de Deus, ou seja, da fé. Comecei a entender que o sentido é o seguinte: Através do evangelho é revelada a justiça de Deus, isto é, a justiça através da qual o Deus misericordioso nos justifica pela fé, como está escrito: "O justo vive por fé". Então me senti como renascido, e entrei pelos portões abertos do próprio paraíso. Aí toda a Escritura me mostrou uma face completamente diferente. Fui passando em revista a Escritura na medida em que a conhecia de memória, e também em outras palavras encontrei as coisas de forma semelhante: "Obra de Deus" significa a obra que Deus opera em nós; "virtude de Deus" — pela qual ele nos faz poderoso; "sabedoria de Deus" — pela qual ele nos torna sábios. Assim como antes eu havia odiado violentamente a frase "justiça de Deus", com igual intensidade de amor eu agora a estimava como a mais querida.

Voltar para o texto bíblico

Rm 1.21

Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão. Eles dizem que são sábios, mas são tolos.

Se eu pedir exemplos de pessoas que buscavam coisas honradas, talvez dirás que é digno de honra o fato de muitos romanos terem morrido pela pátria, pelos cônjuges, pelos filhos e pelos pais, ou de terem suportado torturas refinadas para não mentir ou cometer traição. Mas o que poderás demonstrar em todos estes, a não ser a aparência externa das obras? Acaso viste seu coração? Pelo contrário: na aparência da obra tornou-se claro, simultaneamente, que fizeram tudo isso para sua glória, tanto que não se envergonharam de confessar e jactar-se de que procuravam sua própria glória. Pois, conforme seu próprio testemunho, também os romanos realizaram todos os seus atos virtuosos somente por sua ardente sede de glória. Mas ainda que entre os seres humanos isso seja honesto, perante Deus nada é mais desonesto, e até extremamente ímpio e o mais alto sacrilégio; porque não agiram para a glória de Deus nem o glorificaram como Deus (Rm 1.21).

OS 4,164-165

Voltar para o texto bíblico

Rm 2.1-2

Meu amigo, não importa quem você seja, você não tem desculpa quando julga os outros. Pois, quando você os julga, mas faz as mesmas coisas que eles fazem, você está condenando a você mesmo. Nós sabemos que Deus é justo quando condena os que fazem essas coisas.

Este é o pior vício e pura arrogância diabólica, quando nos consideramos bons aos nossos próprios olhos e nos parabenizamos quando vemos ou percebemos uma boa qualidade em nós e não agradecemos por ela a Deus, mas nos tornamos arrogantes, passando a desprezar todo mundo, e enchemos com ela os olhos a ponto de não mais enxergarmos as outras coisas que fazemos. Achamos que em nós tudo é perfeito, roubando e usurpando, desse modo, a honra de Deus, tornando-nos a nós mesmos em ídolo, sem enxergarmos a calamidade que estamos provocando com isso, quando já teríamos problemas que bastam com nós mesmos se fôssemos sinceros.

OS 9,211

Voltar para o texto bíblico

Rm 2.4

Ou será que você despreza a grande bondade, a tolerância e a paciência de Deus? Você sabe muito bem que ele é bom e que quer fazer com que você mude de vida.

Lutero a um amigo pregador: Permanecei na doutrina pura como o fizestes até agora e pregai que os pecadores devem e têm que ser estimulados ao arrependimento, não apenas por meio da doce graça e do sofrimento de Cristo, a saber, que ele morreu por nós, mas também pelos terrores da lei. Pois o argumento de que se deveria preservar somente uma forma de pregar o arrependimento, ou seja, que Cristo sofreu por nós, e que do contrário a cristandade se confundiria sobre o verdadeiro e único caminho, esse argumento não vale. Mas deve-se pregar de todas as maneiras, por exemplo, das ameaças de Deus, suas promessas, castigos, socorro e tudo o que pudermos, para que sejamos levados ao arrependimento, isso é, sejamos levados ao reconhecimento do pecado e da lei por meio de todos os exemplos da Escritura, como todos os profetas, apóstolos e São Paulo em Rm 2.4: "Ignoras que a bondade de Deus te incita ao arrependimento?"

OS 4,432

Voltar para o texto bíblico

Rm 2.12

Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus se perderão sem essa lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela.

A lei dada não existia entre os gentios. Posto que os gentios não receberam os ritos e as ordens da lei de Moisés, e estes, tampouco, lhes foram transmitidos, segue-se que nem estavam presos aos mesmos, nem pecaram por omiti-los, assim como os judeus, que aceitaram a lei e, através dela, fizeram uma aliança com Deus, recebendo nela a promessa de Cristo. Entretanto, os primeiros receberam uma lei espiritual que seus ritos e cerimônias (além do fato de simbolizarem Cristo) indicavam no sentido moral. Esta lei está impressa em todas as pessoas, a saber, judeus e gentios, e diante desta lei, todas as pessoas encontram-se igualmente obrigadas. Por essa razão, diz o Senhor em Mt 7.12: "Tudo quanto quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei, e os profetas." Vês aqui como toda a lei transmitida nada mais é senão esta lei natural, que não pode ser ignorada por ninguém e, por isso, ninguém pode escusar-se.

OS 8,267

Voltar para o texto bíblico

Rm 3.10

Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Não há uma só pessoa que faça
o que é certo…"

Nos primeiros três capítulos da Epístola aos Romanos, Paulo não faz outra coisa do que inculcar que todos os seres humanos são ímpios e injustos, que não somente os gentios, mas também os judeus estão sob o pecado, porque está escrito: "Não há justo, não há quem entenda, não há quem busque a Deus, não há quem faça o bem, não há um sequer" (Rm 3.10). Pois a lei não livra os judeus dessa sentença divina, mas envolve nela justamente a eles, "para que se cale toda boca e todo o mundo seja culpável perante Deus" (Rm 3.19). Depois de inculcar isso com muitas e certamente gravíssimas e significativas palavras, apresenta a outra parte da doutrina cristã: que somos justificados gratuitamente pela graça de Deus, por meio da redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus ofereceu como **propiciação** por meio da fé, em seu sangue.

OS 4,396

Voltar para o texto bíblico

Rm 3.20

Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda, porque a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras.

As palavras da lei são ditas não para afirmar o poder da vontade humana, mas para iluminar a razão cega, para que ela veja quão nula é sua luz e quão nula é a força da vontade. "O conhecimento do pecado", diz Paulo, "(vem) pela lei" (Rm 3.20); não diz que por ela venha a abolição ou evitação do pecado. Todo o sentido e força da lei consiste unicamente em proporcionar conhecimento apenas do pecado, mas não em demonstrar ou conferir alguma força. Com efeito, o conhecimento não é poder nem confere poder, mas instrui e demonstra que ali não há força nenhuma e quão grande é ali a fraqueza. Pois que pode ser o conhecimento do pecado senão o conhecimento de nossa fraqueza e de nosso mal? Com efeito, ele não diz que pela lei viria o conhecimento da força ou do bem. Ora, tudo o que faz a lei, como testemunha Paulo, é tornar conhecido o pecado.

OS 4,91

Voltar para o texto bíblico

Rm 3.23

Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.

A lei não é necessária para a justificação, mas inclusive inútil e impossível, porque não tira os pecados, mas os revela, não justifica, mas nos constitui pecadores, não vivifica, mas mortifica e mata. Tu, porém, dirás: Não obstante, é efeito próprio da lei tornar os homens réus e humilhá-los, e mostrar a ira de Deus, levar à **contrição**. Eu respondo: Se Pedro tivesse permanecido mais tempo naquela contrição da lei e o Senhor não tivesse posto o olhar nele, lhe teria acontecido a mesma coisa que a Judas, isso é, desespero e morte. Por isso a frase: "Todos pecaram" e "para que se cale toda boca e todo o mundo se torne culpável perante Deus" (Rm 3.23,19) e semelhantes são meros trovões para aqueles que sentem o poder da lei, que atestam que a lei é simplesmente impossível para a justificação. Pois quanto mais a pessoa sente o poder da lei, tanto maior ódio e aversão a Deus. Por isso o homem que sente esses horrores, agarra-se à palavra da graça, a saber, à **justiça de Deus** pela fé em Jesus Cristo, e "são justificados gratuitamente pela graça de Deus" (Rm 3.24). Por isso a justificação certamente segue à contrição, não como efeito da contrição, mas da graça, isso é, a causa eficiente da justificação é a graça, não a contrição.

OS 4,406

Voltar para o texto bíblico

Rm 3.28

Assim percebemos que a pessoa é aceita por Deus pela fé e não por fazer o que a lei manda.

Quanto à palavrinha "lei", não a deves entender, aqui, de maneira humana, como se fosse uma doutrina acerca das obras que devem ser feitas ou evitadas, como acontece com leis humanas que são cumpridas por meio de obras, mesmo que o coração não participe. Deus julga conforme os propósitos do coração. Por isso também sua lei reivindica o fundo do coração e não se dá por satisfeita com obras. Ao contrário, ela pune aquelas obras que não vêm do fundo do coração, por serem hipocrisia e mentira. Daí, porque todas as pessoas são chamadas de mentirosas (Sl 116.11), pois ninguém cumpre nem consegue cumprir a lei de Deus do fundo do coração. Pois cada um encontrará dentro de si mesmo indisposição para o bem e disposição para o mal. E onde não há livre disposição para o bem, o fundo do coração não está com a lei de Deus, mas ali, com certeza, há pecado e merecida ira de Deus, ainda que externamente pareça haver muitas **boas obras** e vida honrada. Acostuma-te, portanto, à expressão de que são duas coisas totalmente diferentes fazer as obras da lei e cumprir a lei. A obra da lei é tudo que a pessoa faz com a lei e pode fazer com ela, partindo de sua vontade livre e de suas próprias forças. Como, porém, sob e ao lado de semelhantes obras, permanecem no coração indisposição e coação em relação à lei, todas essas obras são perdidas e inúteis.

OS 8,130-131

Voltar para o texto bíblico

Rm 4.7

Davi disse:

"Feliz aquele cujas maldades
Deus perdoa
e cujos pecados ele apaga!..."

Pelo fato de os santos estarem sempre cientes de seu pecado e implorarem a **justiça de Deus** de acordo com sua misericórdia, eles também são sempre considerados justos por Deus. Assim, para si próprios, são injustos, mas, por causa de sua confissão de pecado, Deus os considera justos. Em verdade, eles são pecadores, mas são justos segundo o juízo do Deus misericordioso; são justos sem o saber e conscientemente injustos; pecadores de fato, mas justos na esperança.

OS 8,274

Voltar para o texto bíblico

Rm 4.9

Será que essa felicidade de que Davi falou existe somente para os que são circuncidados? É claro que não! Ela existe também para os que não são circuncidados. Pois já citamos as Escrituras Sagradas, que dizem: "Abraão creu em Deus, e por isso Deus o aceitou."

Nada na Escritura é tão exaltado como a fé, sobretudo a de Abraão, em Rm 4, a qual, embora se referisse ao nascimento futuro de seu filho Isaque, não obstante lhe foi imputada para justiça. Assim também se dará conosco nos sacramentos: se cremos, alcançamos; se não cremos, viemos ao sacramento para o nosso juízo.

OS 1,213

Voltar para o texto bíblico

Rm 4.13

Deus prometeu a Abraão e aos seus descendentes que o mundo ia pertencer a eles. Essa promessa foi feita não porque Abraão tinha obedecido à lei, mas porque ele havia crido em Deus e havia sido aceito por ele.

Aqui é preciso saber que a Escritura Sagrada como um todo se divide em duas classes de palavras: os mandamentos, ou a lei de Deus, e as promessas.

Os mandamentos nos ensinam e prescrevem toda sorte de **boas obras**. Agora, estabelecer mandamentos é uma coisa, cumprir os mandamentos é coisa bem diferente. Os mandamentos nos orientam corretamente, mas não nos ajudam; ensinam o que devemos fazer, mas não nos dão a força para cumpri-los. Por isso, os mandamentos foram estabelecidos com a finalidade única de fazer com que, por meio deles, o homem se convença de sua incapacidade de fazer o bem e aprenda a desesperar de si mesmo. E por esta razão também levam o nome de Antigo Testamento. Assim, o **mandamento** "não cobiçarás" demonstra que somos todos pecadores e que homem nenhum é capaz de se livrar da cobiça, por mais que se esforce. Isso lhe ensina a desesperar de si mesmo e a buscar em outra parte a ajuda necessária para se livrar da cobiça, e, assim, cumprir esse mandamento — algo que ele mesmo não consegue fazer — por meio de alguém outro. O mesmo se aplica também aos demais mandamentos: somos incapazes de cumpri-los.

Quando o homem vê e reconhece sua incapacidade através dos mandamentos, de sorte que fica temeroso, pensando em como cumpri-los (já que é necessário cumpri-los, sob pena de condenação), ele fica, deveras, humilhado e aniquilado, e, em si mesmo, não encontra nada que o possa salvar. Entra, então, em cena a outra palavra, a promessa divina, que diz: "Se você deseja cumprir todos os mandamentos, ver-se livre de sua cobiça e de seu

pecado, olhe aqui, creia em Cristo, em quem eu lhe prometo graça, justiça, paz e liberdade plenas. Se você crer, receberá; se não crer, ficará sem nada."

CF83, 17/01

Voltar para o texto bíblico

Rm 5

Não conheço instrução ou orientação melhor e mais simples na fé cristã do que aquela que foi estabelecida desde o início da cristandade e que até agora assim permaneceu, qual seja, os três pontos: os Dez Mandamentos, o Credo e o Pai-Nosso. Nesses três pontos consta, de forma simples e breve, quase tudo que um cristão precisa saber. Não basta que as crianças decorem ou recitem as palavras como de praxe até agora, mas é preciso que sejam questionadas ponto por ponto e que respondam o que cada um significa e como o entendem. É necessário aprendê-los até que se tenha guardado no coração toda a síntese da verdade cristã em dois artigos, como em dois saquinhos, quais sejam, fé e amor. O saquinho da fé deve ter dois bolsinhos; num deles, coloque-se o seguinte artigo: cremos que pelo pecado de Adão estamos todos corrompidos, somos pecadores e condenados, conforme Rm 5 e Sl 51.5. No outro bolsinho, coloque-se o artigo de que todos somos redimidos por meio de Jesus Cristo dessa natureza corrompida, pecaminosa e condenada, conforme Rm 5.18s. e Jo 3.16ss. O saquinho do amor também deve ter dois bolsinhos. Num deles, ponha-se o artigo de que devemos servir e fazer o bem a todos, como no-lo fez Cristo (Rm 13.8/10). No outro, encontre-se o artigo de que devemos tolerar e sofrer de bom grado toda espécie de mal.

OS 7,180-181

Voltar para o texto bíblico

Rm 5.2

Foi Cristo quem nos deu, por meio da nossa fé, esta vida na graça de Deus. E agora continuamos firmes nessa graça e nos alegramos na esperança de participar da glória de Deus.

Paulo conjuga de maneira extremamente útil as duas expressões "através de Cristo" e "pela fé". Em primeiro lugar, sua afirmação dirige-se contra os presunçosos que acreditam poder aproximar-se de Deus sem Cristo, como se fosse suficiente ter crido; querem, assim, ter acesso apenas pela fé, não através de Cristo, mas sim, ao lado de Cristo, como se não carecessem de Cristo mais tarde, depois de aceita a graça que justifica. Agora há muitas pessoas que, a partir das obras da fé, também fazem para si próprias obras da lei e da letra, quando, tendo recebido a fé pelo batismo ou pela **penitência**, acham que são pessoalmente agradáveis a Deus mesmo sem Cristo, quando, na verdade, ambas as coisas são necessárias, a saber, ter a fé e, todavia, ao mesmo tempo, possuir Cristo eternamente como nosso mediador nessa mesma fé.

OS 8,282

Voltar para o texto bíblico

Rm 5.14

Mas, desde o tempo de Adão até Moisés, a morte dominou todos os seres humanos, mesmo os que não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à ordem de Deus.
Adão era a figura daquele que havia de vir,

Conforme o apóstolo Paulo, e de acordo com a simplicidade com que Cristo Jesus o define, o **pecado original** não é somente a carência de qualidade na vontade, e, a rigor, nem mesmo é apenas uma carência de luz no intelecto, de poder de memória. É, antes de tudo, carência absoluta, uma privação de toda e qualquer retidão e poder de todas as forças, tanto do corpo como da alma, e de todo o ser humano, interior e exterior. Ainda por cima, e como se tudo isso não bastasse, ele também é a própria propensão para o mal, uma aversão ao bem, uma rejeição da luz e da sabedoria e, dizendo-o positivamente, uma predileção pelo erro e pelas trevas, uma fuga e abominação das **boas obras**, uma marcha rumo ao mal.

OS 8,288-289

Voltar para o texto bíblico

Rm 5.19

E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.

Se, como diz Paulo, somos justos em Cristo, não se encontra pecado em nós. Por conseguinte, também não temos necessidade da lei, pois a lei não justifica, mas, sim, a graça; e, se a lei não nos justifica, então ela não nos é dada e não tem nenhum efeito sobre nós. Portanto, quando ensinamos através do evangelho que as pessoas são justificadas por meio de Cristo, ensinamos, ao mesmo tempo, que isso não acontece através da lei. Desse modo, a lei é altamente sagrada e excelente, mas ela não justifica. Ela enche de terror e acusa, porém, ela não justifica e não livra da morte. Se eu dissesse que ela livra da morte, então o alimento corpóreo alimentaria para a vida eterna. Se eu credito a qualquer criatura somente as atribuições que lhe foram destinadas, eu procedo corretamente. Consequentemente, existe um abuso da lei se atribuo a ela mais do que a lei é capaz de operar.

OS 9,451

Voltar para o texto bíblico

Rm 6

No [capítulo] 6, ele trata da obra particular da fé: a contenda do Espírito com a carne em matar por completo os demais pecados e desejos que restam após a justificação, e nos ensina que, através da fé, não estamos libertados de pecados de forma tal que pudéssemos ficar ociosos, preguiçosos e seguros, como se não houvesse mais pecado. Há pecado, mas ele não é imputado para a condenação, por causa da fé que com ele luta. Por isso, temos o bastante para lidar com nós mesmos a vida inteira, para domar o corpo, matar seus desejos e obrigar seus membros a obedecerem ao Espírito, e não aos desejos. Para que sejamos iguais à morte e ressurreição de Cristo e possamos levar a cabo aquilo que foi começado em nosso batismo (que também significa a morte dos pecados e a nova vida da graça), até que, totalmente purificados de pecados, ressurjamos também corporalmente com Cristo e vivamos eternamente.

OS 8,137

Voltar para o texto bíblico

Rm 6.4

Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.

O significado do batismo — o morrer ou afogar-se do pecado — não se realiza inteiramente nesta vida, até que o ser humano morra também corporalmente e se transforme completamente em pó. O sacramento ou sinal do batismo se realiza depressa, como vemos com nossos próprios olhos, mas o significado, o batismo espiritual, o afogamento do pecado, dura enquanto vivemos e só é consumado na hora da morte. Então a pessoa é verdadeiramente imersa na água batismal e se realiza o significado do batismo. Por isso, esta vida nada mais é que um incessante batizar espiritual até a morte. E quem é batizado é condenado à morte, como se, ao realizar o batismo, o sacerdote dissesse: "Vê, tu és carne pecaminosa; por isso te afogo em nome de Deus e te condeno à morte em seu nome, para que todos os teus pecados morram e pereçam contigo." Neste sentido, São Paulo diz em Rm 6.4: "Somos sepultados com Cristo para a morte pelo batismo."

OS 1,415-416

Voltar para o texto bíblico

Rm 6.15

O que é que isso quer dizer? Vamos continuar pecando porque não somos mais controlados pela lei, mas pela graça de Deus? É claro que não!

Através da lei, Moisés não consegue fazer mais do que indicar o que se deve fazer e deixar de fazer. Mas ele não dá a força e a capacidade de fazer e deixar de fazer isso, e assim nos deixa atrelados ao pecado. Mas se não existisse a lei, tampouco existiria pecado algum. Por isso, tudo é culpa do ministério de Moisés; ele atiça e censura o pecado com veemência através das leis, e assim a morte segue-se com violência ao pecado. Por isso, o ministério de Moisés é justificado e corretamente chamado por São Paulo de ministério do pecado e da morte, pois através de sua concessão de leis ele nada nos traz exceto pecado e morte.

E, no entanto, este ministério do pecado e ministério da morte é bom e extremamente necessário. Pois onde não existe a lei de Deus, a razão humana em sua totalidade é tão cega que não é capaz de reconhecer o pecado.

OS 8,26-27

Voltar para o texto bíblico

Rm 6.19

Falo com palavras bem simples porque vocês ainda são fracos. No passado vocês se entregaram inteiramente como escravos da imoralidade e da maldade para servir o mal. Entreguem-se agora inteiramente como escravos daquilo que é direito para viver uma vida dedicada a Deus.

Assim também vocês colocaram seus membros a serviço da injustiça ou toda sorte de vida e obras injustas, pois cometiam uma injustiça atrás da outra, com todo tipo de truques e trapaças. Agora, porém, mudem a vida segundo seu próprio juízo e compreensão. Se antes vocês gostavam de ver, ouvir e falar o que era vergonhoso e imoral, ou buscavam essas coisas, e com seus corpos serviam à imoralidade, agora, seus olhos e ouvidos devem doer ao verem e ouvirem coisas dessa natureza.

CF83, 29/01

Voltar para o texto bíblico

Rm 7

[Paulo] mostra como Espírito e carne lutam um contra o outro numa pessoa. Apresenta a si mesmo como exemplo para que aprendamos a reconhecer bem a obra (matar o pecado em nós mesmos). Mas a ambos ele chama de lei, tanto o Espírito como a carne, e isso pela seguinte razão: assim como a lei divina tem a característica de impelir e exigir, assim também a carne impele, exige e se agita com violência contra o Espírito e quer satisfazer seu desejo. Por outro lado, o Espírito investe contra a carne e procura satisfazer sua vontade. Esta luta perdura dentro de nós enquanto vivemos, nuns mais, noutros menos, dependendo do que é mais forte, o Espírito ou a carne. E mesmo assim, a pessoa inteira é ela mesma ambas as coisas, Espírito e carne, lutando, portanto, consigo mesma, até que fique inteiramente espiritual.

OS 8,138

Voltar para o texto bíblico

Rm 7.5

Pois, quando vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, os maus desejos despertados pela lei agiam em todo o nosso ser e nos levavam para a morte.

Assim como a nossa justiça, que recebemos de Deus como presente interior da graça, é a própria inclinação para o bem e o afastamento do mal, e as obras são os frutos dessa justiça, assim o pecado é o afastamento do bem e a inclinação ao mal, e as obras do pecado são os frutos deste pecado.

OS 8,275

Voltar para o texto bíblico

Rm 7.15

Eu não entendo o que faço, pois não faço o que gostaria de fazer. Pelo contrário, faço justamente aquilo que odeio.

"Pois faço o mal que não quero, e o bem que quero não faço." Essas palavras expressam de forma muito clara a luta que se trava entre a carne e o espírito. "Ele quer outra coisa do que aquilo que faz" — isso significa que ele tem prazer no bem e uma vontade que, por ter sido derramado o amor através do espírito, tem disposição para praticar o bem e odiar o mal, mas ele não consegue concretizar e realizar plenamente essa vontade, por causa da carne e da concupiscência que se lhe opõem. Se pudesse realizá-la e cumpri-la, ele faria o bem sem resistência e com alegria; pois é isso que sua vontade deseja. Agora, porém, ele não age assim; por isso, não faz o que quer, mas faz o que não quer fazer. Mas aquele que vive sem lutar, seguindo simplesmente os desígnios da carne e obedecendo às suas cobiças, não oferece nenhuma resistência e não diz "eu faço o que não quero"; não se deleita no contrário daquilo que faz, mas tem prazer naquilo que faz. "Realizar" é cumprir o que se quer ou se deseja, assim como o espírito realiza o bem que quer, quando, sem rebeldia, ele age de acordo com a lei de Deus. Essa atitude, porém, não é característica desta vida, pois "não consigo realizá-lo". A carne, porém, realiza sua vontade quando se entrega com prazer e sem nenhuma resistência aos seus desejos. Isso é um comportamento característico desta vida, especialmente da morte e da perdição que o mundo impõe. É fácil praticar o mal. Por isso, essa passagem demonstra que Paulo não fala aqui como uma pessoa carnal, mas como o mais espiritualizado dos homens.

OS 8,296

Voltar para o texto bíblico

Rm 7.25

Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!
Portanto, esta é a minha situação: no meu pensamento eu sirvo à lei de Deus, mas na prática sirvo à lei do pecado.

"De maneira que eu, de mim mesmo, sirvo com a mente à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado." Esta é, dentre todas as afirmações, a mais clara. Vê que uma e a mesma pessoa serve, ao mesmo tempo, à lei de Deus e à lei do pecado e, simultaneamente, é justa e pecadora! Pois ele não diz: "Minha mente serve à lei de Deus." Tampouco: "Minha carne serve à lei do pecado." Diz, isto sim: "Eu, o ser humano todo, a mesma pessoa, sou servo numa dupla servidão." Em razão disso, ele também dá graças por servir à lei de Deus e pede por misericórdia por servir à lei do pecado. Quem pode afirmar acerca da pessoa carnal que ela serve à lei de Deus? Observa, agora, o seguinte: os santos, ao mesmo tempo que são justos, são pecadores; justos porque creem em Cristo, cuja justiça os reveste e lhes é imputada, mas pecadores porque não cumprem a lei e não vivem sem concupiscência, mas são como pessoas doentes sob os cuidados de um médico; elas são real e verdadeiramente doentes, mas, na fase inicial de convalescença e na esperança, são sadias, ou melhor, são tornadas sãs, isto é, estão em via de ser curadas. Para tais pessoas, a presunção de já serem sadias é extremamente prejudicial, pois uma recaída pode tornar tudo muito pior.

OS 8,299

Voltar para o texto bíblico

Rm 8.1

Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus.

Perguntas: “De que me serve, então, o batismo, se não apaga nem afasta completamente o pecado?” Aqui é preciso compreender e discernir corretamente o sacramento do batismo: o proveito do venerabilíssimo sacramento do batismo consiste em que, nele, Deus se alia e se une contigo num pacto gracioso e consolador. Enquanto subsiste esse teu compromisso com Deus, este, por sua vez, age graciosamente contigo e se compromete contigo no sentido de não te imputar os pecados que estão em tua natureza após o batismo. Ele não os considerará nem te condenará por causa deles. O que lhe basta e agrada é que estejas em contínuo exercício e alimentes o desejo de destruir esses pecados e de te livrar deles com teu morrer. Por isso, ainda que maus pensamentos ou desejos se manifestem e ainda que, por vezes, peques e caias, se tornares a te erguer e a entrar na aliança, teus pecados já se foram por força do sacramento e do pacto, como diz São Paulo em Rm 8.1.

OS 1,418

Voltar para o texto bíblico

Rm 8.32

Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas?

Vê bem, se apreendes Cristo como um presente que foi dado a ti e não duvidares disso, então és um cristão e a fé te redime de pecados, morte e inferno, fazendo com que superes todas as coisas. Ah, disso não se pode falar que chega! Existe a queixa de que essa pregação está silenciada no mundo, quando, na verdade, o Evangelho é enaltecido diariamente. Quando tens a Cristo como fundamento e bem maior da tua felicidade, segue um outro ponto: que o tomes como exemplo e também te ofereças para servir ao teu próximo, assim como vês que ele se ofereceu a ti. Repara, então, que a fé e o amor estão sendo divulgados, o mandamento de Deus está sendo cumprido e a pessoa fica contente e destemida para fazer e sofrer todas as coisas. Por isso, observa bem: Cristo como dádiva alimenta tua fé e faz de ti um cristão; Cristo como exemplo exercita as tuas obras, porém, elas não te tornam um cristão, mas partem de ti que já foste feito cristão anteriormente. Da mesma forma como se distinguem dádiva e exemplo, distinguem-se também fé e obra. A fé nada tem de ti próprio, mas tem apenas a obra e vida de Cristo; as obras, sim, têm a tua participação, mas também não devem ser consideradas propriedade tua, e, sim, do próximo.

OS 8,173-174

Voltar para o texto bíblico

Rm 8.34

Será que alguém poderá condená-los? Ninguém! Pois foi Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem foi ressuscitado e está à direita de Deus. E ele pede a Deus em favor de nós.

Que os defensores do **livre-arbítrio** negam a Cristo não o comprova somente a Escritura, mas também a própria vida deles. Eles já não têm mais a Cristo como mediador benigno, mas o transformaram em temível juiz a quem tentam acalmar por meio das intercessões da mãe Maria e dos santos, e ademais com muitas obras inventadas, cerimônias, práticas religiosas, votos. Com tudo isso, querem conseguir que o Cristo reconciliado lhes conceda a graça. No entanto, não creem que ele intercede junto a Deus (Rm 8.34) e que lhes conquista a graça por meio de seu sangue, e, como diz, "graça sobre graça" (Jo 1.16). E assim como creem, assim o têm. Pois Cristo é para eles de fato e merecidamente um juiz muito severo, contanto que o abandonaram como clementíssimo Mediador e Salvador e consideram seu sangue e sua graça de menos valor do que o empenho e o esforço do livre-arbítrio.

OS 4,205

Voltar para o texto bíblico

Rm 9

Nos caps. 9, 10 e 11, [Paulo] ensina a eterna predeterminação de Deus. Desse conceito provém originalmente a distinção entre quem há de crer e quem não há, quem se pode livrar de pecados ou não. Com ele está de todo fora do nosso alcance e exclusivamente nas mãos de Deus, que nos tornemos retos. E isso é de suma necessidade. Pois somos tão fracos e inseguros que, se dependesse de nós, naturalmente nem uma pessoa sequer se salvaria, e o diabo com certeza a todas sobrepujaria. Mas, como para Deus é certo que não falhará aquilo que ele predetermina, tampouco alguém o pode impedir, ainda temos esperança contra o pecado.

OS 8,139

Voltar para o texto bíblico

Rm 9.20

Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus? Será que um pote de barro pode perguntar a quem o fez: "Por que você me fez assim?"

Se Paulo não explica a questão do **livre-arbítrio** em Rm 9.20s. nem define a necessidade a que estamos ligados a partir da presciência e da vontade de Deus, por que lhe seria necessário introduzir a analogia do oleiro, que de um e o mesmo barro faz um vaso para a honra e o outro para a desonra? E, não obstante, a obra não diz ao que a faz: por que me fazes assim? Isso porque ele fala sobre os seres humanos, comparando-os ao barro e Deus ao oleiro. A analogia é sem dúvida tímida, e até absurda e apresentada em vão, se ele não compartilha a opinião de que nossa liberdade é nula. E o que é mais: todo o debate de Paulo, com o qual defende a graça, é inútil. Pois toda a Epístola tem por alvo mostrar que não somos capazes de nada, nem mesmo quando parecemos obrar bem; é como ele diz, na mesma passagem, a respeito de Israel, que, ao perseguir a justiça, não a alcançou, ao passo que os gentios a alcançaram sem a perseguir.

OS 4,139

Voltar para o texto bíblico

Rm 9.21

Pois o homem que faz o pote tem o direito de usar o barro como quer. Do mesmo barro ele pode fazer dois potes: um pote para uso especial e outro para uso comum.

Argumenta-se: o ser humano recebeu uma vontade livre pela qual ele merece ou deixa de merecer alguma coisa. A resposta a isso é: a vontade livre, constituída fora da graça, não possui, em absoluto, nenhuma aptidão para a justiça, mas encontra-se necessariamente em pecado. Por isso, o bem-aventurado Agostinho está certo em seu livro "Contra Juliano" quando ele diz a esse respeito: "É preferível uma vontade cativa a uma vontade livre." Porém, somente quando se tem a graça, a vontade torna-se propriamente livre, ao menos, com relação à salvação. A bem da verdade, ela é sempre livre num sentido natural; porém, apenas em relação àquilo que está em seu poder e lhe é subordinado, mas não no tocante às coisas que estão acima dela, uma vez que ela está presa em pecados e, nesse caso, não tem capacidade para escolher o que é bom aos olhos de Deus.

OS 8,308-309

Voltar para o texto bíblico

Rm 10.10

Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim somos salvos.

Justo não é quem pratica muitas obras, mas quem, sem obra, muito crê em Cristo. Pois a **justiça de Deus** não é adquirida através de atos frequentemente repetidos, mas é infundida pela fé. Pois o justo vive a partir da fé (Rm 1.17). "Com o coração se crê para a justiça" (Rm 10.10.) Daí quero que aquela expressão "sem obras" seja entendida não no sentido de que o justo nada opere, mas no sentido de que as suas obras não fazem a sua justiça; antes, é a sua justiça que faz as obras. Sabendo, então, que as obras feitas a partir de tal fé não são suas, mas de Deus, ele não procura justificar-se nem glorificar-se por meio delas, mas procura a Deus.

OS 1,52

Voltar para o texto bíblico

Rm 10.10

Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim somos salvos.

É como se ele dissesse: "Não se chega à justiça por meio de quaisquer obras, de sabedoria alguma e de qualquer tipo de empenho, tampouco por meio de riquezas e de honras", e isso apesar de, hoje em dia, muitas pessoas prometerem a si mesmas a **indulgência** dos pecados, pagando um donativo. Muitos querem parecer justos a seus próprios olhos, pela razão de que sabem, leem e ensinam grandes coisas, ou porque brilham com elevada dignidade e administram as coisas sagradas. Mas, na verdade, essa forma de adquirir a justiça é nova, oposta ou acima de Aristóteles, pois este ensinou que a justiça é produzida a partir das ações e, supostamente, de maneira especial e frequente, por atos exteriores. Essa justiça civil, porém, é reprovada diante de Deus. Desse modo, a verdadeira justiça surge quando se crê de todo o coração nas palavras de Deus. Mas esta outra justiça, a do filósofo, que se divide em justiça distributiva e comutativa e, finalmente, também em justiça geral, vem da cegueira da mente ou da sabedoria humana. Ela se aplica somente a assuntos temporais, que devem ser tratados com métodos racionais, podendo acontecer que uma pessoa não fique devendo nada a ninguém, que uma outra fique devendo a poucas pessoas e que uma terceira fique devendo alguma coisa a muitas pessoas. De acordo com a **justiça de Deus**, porém, cada pessoa é devedora de todos, pois "tornou-se culpada de todas as coisas" (Tg 2.10). Pois ao Criador, a quem ofendeu, ela deve sua glória e inocência; à criação, porém, deve o bom uso e a cooperação no serviço de Deus.

OS 8,320

Voltar para o texto bíblico

Rm 10.17

Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo.

Que são, pois, os sacerdotes e bispos? Resposta: seu regime não é de autoridade ou poder, mas de serviço e função. Pois não são superiores e melhores que outros cristãos. Por isso, não devem impor lei ou mandamento a outros sem a vontade e consentimento deles. Seu governo não é outra coisa que pregar a palavra de Deus e com ela conduzir os cristãos e vencer a **heresia**. Pois os cristãos não podem ser governados a não ser com a palavra de Deus. É assim que diz Paulo em Rm 10.17: "A fé vem do ouvir, o ouvir, porém, vem pela palavra de Deus." Aqueles, pois, que não creem, não são cristãos, nem pertencem ao reino de Cristo, mas ao reino secular, para que sejam dominados e governados pela **espada** e pelo **regime exterior**. Os cristãos fazem todo o bem de per si, sem pressão, e se contentam com a palavra de Deus.

OS 6,106

Voltar para o texto bíblico

Rm 11.32

Pois Deus fez com que todos se tornassem prisioneiros da desobediência a fim de mostrar misericórdia a todos.

Quando a pessoa aprendeu sua impotência por meio dos preceitos e já ficou ansiosa quanto a como satisfazer a lei, visto que é necessário satisfazer a lei, de sorte que nem um jota, nem uma letra sequer se passe (caso contrário a pessoa será condenada sem qualquer esperança), então, realmente humilhada e reduzida a nada a seus olhos, não encontra em si mesma aquilo pelo qual possa ser justificada e salva. Neste ponto se faz presente a outra parte da Escritura — as promissões de Deus, que anunciam a glória de Deus e dizem: "Se queres cumprir a lei, não cobiçar, como exige a lei, crê em Cristo no qual te são prometidas graça, justiça, paz, liberdade, e tudo; se creres, terás; se não creres, ficarás sem." Pois o que te é impossível em todas as obras da lei, que são muitas, e, assim mesmo, inúteis, isso cumprirás de modo fácil e resumido pela fé. Porque Deus Pai depositou tudo na fé, para que quem tem a esta, tenha tudo; quem não a tem, não tenha nada. "Pois encerrou todas as coisas sob a incredulidade, para compadecer-se de todos" (Rm 11.32).

OS 2,440

Voltar para o texto bíblico

Rm 12.2

Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.

Este comentário é feito em razão do aperfeiçoamento. Pois ele fala àquelas pessoas que já começaram a ser cristãs. A vida delas não se encontra em um estado de repouso, mas sim, num movimento do bom para o melhor, assim como um doente passa da doença à saúde, como também o Senhor mostra no caso do homem semimorto que recebeu os cuidados do samaritano. O ser humano está sempre no não ser, no vir a ser, no ser sempre em privação, na potencialidade, em processo; sempre no pecado, na justificação, na justiça, ou seja, ele é sempre um pecador, sempre um penitente, sempre justo. Pois o fato de fazer **penitência** cria um ser humano justo a partir de um injusto. Portanto, a penitência é o meio entre a injustiça e a justiça. Dessa forma, um ser humano está no pecado como o *terminus a quo* [ponto de partida], e na justiça como o *terminus ad quem* [ponto de chegada]. Por conseguinte, se nos arrependemos sempre e fazemos penitência, sempre somos pecadores e, não obstante, também somos, pela mesma razão, justos e justificados; somos em parte pecadores e em parte justos, isto é, nada somos senão penitentes.

OS 8,321-322

Voltar para o texto bíblico

Rm 12.8

se é o dom de animar os outros, então animemos. Quem reparte com os outros o que tem, que faça isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude com alegria.

Visto que o coração humano, carne e sangue, por natureza, já é, por si mesmo, facilmente atrevido, quanto mais quando é um governante e lhe são concedidos poder, bens e honra; isso se constitui em poderoso fator que o impele ainda mais à temeridade e à falsa segurança, esquecendo-se de Deus e desprezando seus súditos. E, tendo espaço para fazer o mal impunemente, prossegue neste sentido e vira fera, seguindo apenas seus próprios desejos. De nome é um senhor, mas por seu procedimento é um monstro, de sorte que o sábio grego Bias tem razão ao dizer: "O exercício do poder revela que tipo de pessoa alguém é." Pois os súditos não têm coragem de se manifestar por medo da autoridade. Por isso, é preciso que todos os superiores temam a Deus mais do que outras pessoas; visto que não precisam temer homens, devem reconhecer bem a ele e suas obras e viver solícitos, como diz São Paulo em Rm 12.8: "Quem governa, seja solícito."

OS 6,21-22

Voltar para o texto bíblico

Rm 12.10

Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito.

É preciso ficar atento, porque nesta vida não podemos prescindir dos bens de Deus, e por conseguinte, também não podemos viver sem nome e honra. Quando, pois, alguém nos elogia e nos conquista boa reputação, devemos tomar, por exemplo, a mãe de Deus e estar preparados para responder sempre com o versículo de Lc 1.49. Devemos fazer uso correto da honra e do elogio e declarar publicamente, ou, ao menos, cogitar no coração: "Ó, Senhor Deus, é tua a obra que está sendo enaltecida e elogiada. Seja também teu o renome. Não fui eu que a realizei, mas tu que, em teu poder, realizas todas as coisas, e santo é teu nome." De modo que não se deve negar o louvor e a honra, como se fossem algo errado, ou então menosprezá-los, como se não tivessem valor. No entanto, não devemos considerá-los como algo demasiadamente nobre e precioso, mas atribuí-los ao céu, ao qual pertencem.

OS 6,52

Voltar para o texto bíblico

Rm 12.11

Trabalhem com entusiasmo e não sejam preguiçosos. Sirvam o Senhor com o coração cheio de fervor.

Se alguém acha que pode louvar a Deus com muitas palavras, gritaria e tinidos, este alguém se comporta como se Deus estivesse surdo e como se de nada soubesse, como se o quisesse acordar e instruir. Semelhante falso conceito a respeito de Deus contribui mais para sua vergonha e desonra do que para sua honra. A situação é diferente quando alguém medita bem no fundo de seu coração seus feitos divinos e os contempla com admiração e agradecimento. Esse prorrompe em fervor e geme mais do que fala; as palavras fluem por si mesmas, sem serem pensadas nem elaboradas, de forma que com elas borbulha o próprio espírito, e como se as palavras tivessem vida, mãos e pés, sim, como se todo o corpo e toda a vida, juntamente com todos os membros, quisessem falar. Assim são também todas as palavras da bem-aventurada virgem Maria no seu cântico em Lc 1.46ss. São poucas, e, não obstante, profundas e grandes. Em Rm 12.11, São Paulo denomina tais pessoas de espírito ardoroso e borbulhante, e ensina-nos a sermos semelhantes.

OS 6,48

Voltar para o texto bíblico

Rm 12.14

Peçam que Deus abençoe os que perseguem vocês. Sim, peçam que ele abençoe e não que amaldiçoe.

Existem dois tipos de mansidão. A primeira é a que temos em relação aos amigos e aos que nos são úteis e nos trazem proveito no que tange a bens, honra e favor, ou em relação aos que não nos ofendem, seja por atos ou palavras. Este tipo de mansidão têm também os animais irracionais, leões e serpentes, os pagãos. Todos estes ficam pacíficos e mansos quando se faz o que querem ou se os deixam em paz. A outra mansidão é boa em realidade e é manifestada frente aos adversários e inimigos. Ela não os prejudica nem se vinga, não amaldiçoa, não blasfema, não fala mal, não tenciona o mal contra eles, ainda que tenham tirado bens, honra, corpo, amigos e tudo o mais. Sim, sempre que puder, ela lhes retribui o mal com o bem, fala bem deles, tem-nos em boa lembrança e ora por eles. Quanto a isso, Cristo diz em Mt 5.44: "Façam o bem aos que magoam vocês e orem pelos que perseguem e blasfemam vocês." E Paulo em Rm 12.14: "Bendigam os que amaldiçoam vocês; não os amaldiçoem de forma alguma, mas façam o bem a eles."

OS 2,160

Voltar para o texto bíblico

Rm 13.1

Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram colocadas nos seus lugares por ele.

No capítulo precedente, Paulo ensinou a não perturbar a ordem eclesiástica; agora, neste capítulo, ensina a preservar também a ordem secular. Isso porque ambas provêm de Deus: aquela para a orientação e a paz interior do homem e de seus assuntos; esta, porém, para a orientação exterior do homem e de seus assuntos. A razão para isso é que, nesta sua vida interior, o homem não pode existir sem a exterior.

OS 8,255

Voltar para o texto bíblico

Rm 13.2

Assim quem se revolta contra as autoridades está se revoltando contra o que Deus ordenou, e os que agem desse modo serão condenados.

Este é o resumo rápido e rasteiro de tudo isto: o ofício da **espada** é em si mesmo justo, constituindo uma ordem divina útil, a qual Deus não quer ver desprezada, mas temida, honrada e obedecida, caso contrário, não faltará a vingança, conforme diz São Paulo em Rm 13.2. Isto porque ele estabeleceu dois tipos de regime entre os seres humanos: um espiritual, através da palavra e sem a espada, por intermédio do qual as pessoas se devem tornar piedosas e justas, de tal forma que com esta justiça elas alcancem a vida eterna, sendo que essa justiça ele administra através da palavra por ele dada aos pregadores; e o outro é um **regime secular** através da espada, para que aqueles que não querem se tornar retos e justos para a vida eterna através da palavra, não obstante sejam levados pelo regime secular a serem retos e justos perante o mundo; essa justiça ele administra através da espada. Embora não queira recompensar esta justiça com a vida eterna, ele a deseja mesmo assim, para que se mantenha a paz entre as pessoas, sendo que ele a recompensa com bens temporais.

OS 6,369

Voltar para o texto bíblico

Rm 13.4

Porque as autoridades estão a serviço de Deus para o bem de você. Mas, se você faz o mal, então tenha medo, pois as autoridades, de fato, têm poder para castigar. Elas estão a serviço de Deus e trazem o castigo dele sobre os que fazem o mal.

Certamente também seria bom e necessário que todos os príncipes fossem retos e bons cristãos. Pois como serviço especial a Deus, a espada e a autoridade competem aos cristãos mais do que a qualquer outra pessoa sobre a terra. Por isso deves ter a **espada** ou a autoridade na mesma estima como o matrimônio, o trabalho na lavoura ou qualquer outro ofício igualmente instituído por Deus. Assim como um ser humano pode servir a Deus no matrimônio, na lavoura ou numa profissão para proveito do outro, e como deveria servir quando seu próximo o necessita, do mesmo modo pode também servir a Deus na autoridade e lhe deve servir, quando a necessidade do próximo o exige. Pois são servidores e oficiais de Deus que castigam o mal e protegem o bem. Todavia, também aí deve haver liberdade de não se envolver, caso não seja necessário, como são livres o matrimônio e o trabalho no campo, caso não sejam necessários.

OS 6,93

Voltar para o texto bíblico

Rm 13.10

Quem ama os outros não faz mal a eles. Portanto, amar é obedecer a toda a lei.

Em todas as obras contra os mandamentos, nada mais se vê senão amor próprio que procura o que é seu, tira de Deus o que é dele, e das pessoas o que é delas, e não dá, nem a Deus nem às pessoas, algo do que possui, é e pode. É, pois, com razão que Agostinho diz: "O princípio de todo pecado é o amor próprio." De tudo isso se conclui que os mandamentos nada mais ordenam senão amor e nada mais proíbem senão amor, e é só o amor que cumpre os mandamentos, assim como é só o amor que os transgride. Por isso, São Paulo diz que o amor é o cumprimento de todos os mandamentos, assim como o amor mau é a transgressão de todos os mandamentos.

OS 2,181

Voltar para o texto bíblico

Rm 14.1

Aceitem entre vocês quem é fraco na fé sem criticar as opiniões dessa pessoa.

Há algumas pessoas que jamais ouviram essas coisas sobre o Evangelho e gostariam de aprendê-las, se lhes fosse ensinado; ou então, são tão fracas que não as entendem facilmente. Essas não devem ser atropeladas nem surpreendidos, mas ensinadas amigável e calmamente, explicando causa e motivo. E se não o entenderem logo, cabe dar tempo e ter paciência com elas. Disso São Paulo fala em Rm 14.1: "Acolhei ao que é débil na fé". Se você quiser impressionar essas pessoas com seu grande conhecimento, afirmando decisivamente que não oram direito, que não têm cabimento o jejum, a missa, a abstinência de carne, ovos e leite nas sextas-feiras, e não acompanhar uma explicação paciente e respeitosa do porquê, uma pessoa ingênua não pode outra coisa do que achar você um homem orgulhoso, pretensioso e sacrílego. De que lhe vale afligir o próximo e criar obstáculos ao evangelho? Você satisfaz sua impertinência, mas eles dizem: "Ora, eu vou ficar na minha religião", e fecham seu coração para a correta verdade.

OS 6,482

Voltar para o texto bíblico

Rm 14.7

Porque nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo.

Queremos falar das obras que o cristão faz a seu próximo. Pois a pessoa não vive somente para si mesma neste corpo mortal, para operar nele, mas também para todas as pessoas na terra; sim, ela vive somente para os outros, e não para si. Pois para isso sujeita seu corpo, para assim poder servir a outros com mais sinceridade e liberdade, como diz Paulo em Rm 14.7s.: "Ninguém vive para si nem morre para si; pois quem vive, vive para o Senhor, e quem morre, morre para o Senhor." Por isso, não pode acontecer que ela seja ociosa nesta vida e sem obra a favor de seus próximos. Pois é necessário que fale com as pessoas, aja e lide com elas, como também Cristo, feito em semelhança de pessoa humana, foi encontrado segundo a aparência como pessoa humana, e se envolveu com as pessoas.

OS 2,451-452

Voltar para o texto bíblico

Rm 14.8

Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; e, se morremos, também é para o Senhor que morremos. Assim, tanto se vivemos como se morremos, somos do Senhor.

Sim, nós pertencemos ao Senhor. É nosso máximo consolo e alegria termos por Senhor aquele a quem o Pai confiou todo o poder no céu e na terra, entregando tudo em suas mãos. Quem, então, poderá prejudicar-nos?

CF83, 02/01

Voltar para o texto bíblico

Rm 14.23

Mas quem tem dúvidas a respeito do que come é condenado por Deus quando come, pois aquilo que ele faz não se baseia na fé. E o que não se baseia na fé é pecado.

Aqui, o apóstolo fala de maneira genérica sobre a fé; e, no entanto, precisamente ao falar assim, ele faz alusão àquela fé singular em Cristo, fora da qual não há justiça, mas somente pecado. Tal fé, porém, é a fé em Deus, a fé no próximo e a fé em si mesmo. Pela fé em Deus alguém se torna justo, porque ele o reconhece como verdadeiro Deus no qual ele crê e confia. E por meio da fé em seu próximo, alguém é considerado fiel, verdadeiro e digno de confiança; ele tornou-se para o seu próximo aquilo que Deus se tornou para ele próprio. E esta fé no próximo também é chamada de fé ativa; é através dela que ele confia no próximo. A natureza desta fé é que, se alguém age de modo diferente daquilo que crê, ou se duvida do seu próximo, ele se torna culpado diante dele, visto que não faz por ele aquilo que lhe prometeu, da mesma forma como peca contra Deus quando suas ações diferem daquilo que lhe foi dito e daquilo que ele crê. Também assim ele crê em si mesmo e nos ditames de sua consciência e, agindo ela, já está a agir de maneira diferente daquilo que crê, logo, contrariamente à sua fé. Assim, "tudo o que não provém da fé é pecado", dado que é contrário à fé e à consciência; é preciso, pois, acautelar-se com grande empenho de tudo aquilo, para que não se aja contra a consciência.

OS 8,328

Voltar para o texto bíblico

Rm 15.1

Nós que somos fortes na fé devemos ajudar os fracos a carregarem as suas cargas e não devemos agradar a nós mesmos.

A lei de Cristo é a lei do amor. Depois que Cristo nos redimiu, renovou e constituiu como a sua Igreja, deu-nos nenhuma lei, a não ser a lei do amor mútuo (Jo 13.34): "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei." No entanto, amar não é querer bem ao outro, como afirmam alguns frivolamente, mas carregar as cargas do outro, isto é, carregar aquilo que te é penoso e que não carregas com prazer. É necessário, portanto, que os cristãos tenham ombros fortes e ossos robustos, de maneira que possam carregar a carne, isto é, a fraqueza dos irmãos, pois Paulo diz que eles têm cargas e pesares. Ora, o amor é doce, benigno e paciente, não em receber, mas em dar, pois é obrigado a fechar os olhos a muitas coisas e a carregá-las.

OS 10,529

Voltar para o texto bíblico

Rm 15.29

E sei que, quando for visitá-los, levarei comigo muitas bênçãos de Cristo.

Abençoar é pregar e ensinar a Palavra do Evangelho, confessar a Cristo e propagar o conhecimento dele entre os outros. Este é o ofício sacerdotal e o contínuo sacrifício da Igreja do Novo Testamento, a qual distribui essa bênção, pregando, administrando os sacramentos, absolvendo, consolando e manejando a palavra da graça que Abraão teve e que era a sua bênção. Como cresse nela, recebeu a sua bênção. Assim, também nós, que nela cremos, somos abençoados. E essa bênção é uma glória não perante o mundo, mas perante Deus. Pois ouvimos que nossos pecados são perdoados e que somos aceitos por Deus; que Deus é nosso Pai e nós, seus filhos, com os quais não quer irritar-se, mas os quais quer livrar do pecado, da morte e de todos os males e dar-lhes a justiça, a vida e o Reino.

OS 10,237-238

Voltar para o texto bíblico

1Co 1.10

Irmãos, peço, pela autoridade do nosso Senhor Jesus Cristo, que vocês estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês. Sejam completamente unidos num só pensamento e numa só intenção.

Lutero a respeito da ordem de culto por ele proposta:

Quero solicitar de forma muito amável, também pelo amor de Deus, a todos aqueles que chegarem a ver esta nossa ordem do culto, ou desejarem segui-la, que, de modo algum, façam dela uma lei compulsória, nem comprometam ou prendam a consciência de ninguém, mas façam uso da liberdade cristã segundo o seu agrado, como, onde, quando e por quanto tempo as circunstâncias o reclamem e exijam. Porém, ocorre constantemente com a liberdade cristã que poucos dela fazem outro uso senão para o próprio prazer ou vantagem, em vez de usá-la para a glória de Deus e proveito do próximo. Nos casos, portanto, em que as pessoas se escandalizam ou ficam confusas com toda essa diversidade de práticas, temos efetivamente o dever de restringir a liberdade e, na medida do possível, proceder de tal maneira e também renunciar a certas coisas para que as pessoas tenham proveito em vez de se escandalizarem conosco. Essa ordem exterior não tem nenhuma importância quanto à nossa consciência perante Deus, mas pode ter utilidade para o próximo. Por isso devemos, por amor, como ensina São Paulo (1Co 1.10) procurar a unanimidade e, da melhor forma possível, ter as mesmas formas e procedimentos, assim como todos os cristãos têm o mesmo batismo, o mesmo sacramento, não tendo ninguém recebido de Deus algo de especial.

OS 7,177

Voltar para o texto bíblico

1Co 1.23

Mas nós anunciamos o Cristo crucificado — uma mensagem que para os judeus é ofensa e para os não judeus é loucura.

A sua absurdidade é uma das principais causas para que as palavras de Moisés e de Paulo não sejam compreendidas em sua simplicidade. Mas contra que artigo da fé peca esta absurdidade? Ou quem se ofende com ela? A razão humana se ofende, razão que, embora cega, surda, estulta, ímpia e sacrílega no tocante a todas as palavras e obras de Deus, por meus opositores é chamada para ser juíza das palavras e das obras de Deus. Se continuarem a usar a razão como critéro, eles negarão com o mesmo argumento todos os artigos da fé, dizendo que o mais absurdo de tudo — e, como diz Paulo, "estultícia para os gentios e escândalo para os judeus" (1Co 1.23) — é que Deus seja um ser humano, filho de uma virgem, que foi crucificado e está sentado à destra do Pai.

OS 4,125

Voltar para o texto bíblico

1Co 1.30

Porém Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos.

A Escritura apresenta Cristo de duas maneiras. Primeiro, como um dom. Se o apreendo desse modo, absolutamente nada me poderá faltar. Pois, "em Cristo todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos" (Cl 2.3). Tão grande quanto é, ele se tornou para mim, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção. Assim, pois, ainda que tenha cometido muitos e grandes pecados, se creio, todavia, nele, todos são engolidos por sua justiça. Em segundo lugar, a Escritura apresenta-o também como exemplo para ser imitado por nós. Mas não vou permitir que esse Cristo exemplar me seja apresentado, a não ser num dia de alegria, em que não estou sendo tentado (quando mal posso alcançar uma milésima parte de seu exemplo). Terei, desse modo, um espelho no qual posso contemplar o quanto ainda me falta, a fim de que não me torne seguro.

OS 10,459

Voltar para o texto bíblico

1Co 2.2

Porque, quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não ser Jesus Cristo e principalmente a sua morte na cruz.

Por isso, a verdadeira teologia cristã, como muitas vezes adverti, não introduz Deus em sua majestade, mas Cristo, nascido da virgem Maria, nosso Mediador e Sumo Sacerdote. Portanto, quando estamos lutando contra a lei, o pecado e a morte na presença de Deus, nada é mais perigoso do que divagar com nossas especulações no céu e examinar o próprio Deus no seu incompreensível poder, sabedoria e majestade, indagando como criou e como governa o mundo. Quando tratas da doutrina da justificação e dissertas sobre a maneira de encontrar a Deus que justifica ou aceita os pecadores, onde e como possa ser buscado, tu deves saber que não há outro Deus além deste homem Jesus Cristo. Abraça-o, apega-te a ele de todo o coração e liberta-te de toda a especulação a respeito da majestade divina, pois quem perscruta a majestade de Deus será consumido por sua glória.

OS 10,50-51

Voltar para o texto bíblico

1Co 2.9

Porém, como dizem as Escrituras Sagradas:

"O que ninguém nunca viu nem ouviu,
e o que jamais alguém pensou
que podia acontecer,
foi isso o que Deus preparou
para aqueles que o amam."

A vida ou salvação eterna é algo que a compreensão humana não pode captar, como Paulo afirma em 1Co 2.9, citando Isaías: "O que o olho não viu, nem o ouvido ouviu, nem entrou no coração do ser humano, o que Deus preparou para os que o amam." Pois entre os artigos supremos de nossa fé se conta também aquele em que dizemos: "e na vida eterna". De que, porém, o **livre-arbítrio** é capaz em relação a isso é atestado por Paulo em 1Co 2.10: "Deus no-lo revelou por seu Espírito", diz ele, como se dissesse: se o Espírito não o tivesse revelado, nenhum coração humano saberia ou pensaria algo a respeito disso, muito menos poderia aplicar-se a ele ou desejá-lo.

OS 4,76

Voltar para o texto bíblico

1Co 3

Nesta Epístola, São Paulo exorta os coríntios a serem concordes na fé e na doutrina, atentando para que aprendam bem aquilo que mais importa, a saber, que Cristo é nossa salvação, motivo de tropeço para toda razão e sabedoria. Ao ensinar-lhes a fé cristã e a liberdade da lei, também havia santos malucos e sabichões precoces que dividiam a doutrina unânime, causando cisão entre os crentes. Um queria ser paulino, outro apolino, outro de Pedro, outro cristão. Este queria a circuncisão, aquele não. Outro queria o matrimônio, aqueloutro não. Um queria comer o sacrifício dedicado aos ídolos, outro não. Alguns queriam ser fisicamente livres. Certas mulheres queriam deixar o cabelo à vista e assim por diante. Até chegarem ao ponto de um abusar da liberdade, casando-se com sua madrasta. Alguns desprezavam a ressurreição dos mortos, outros não davam muita bola para o sacramento. Resumindo, reinava o caos, cada qual queria ser mestre e ensinar, fazer com o Evangelho, o sacramento e a fé aquilo que lhe aprouvesse. Enquanto isso, negligenciavam o ponto principal: que Cristo é nossa salvação, justiça e redenção, como se já estivesse mais do que manjado. Ora, a razão de o negligenciarem é que esse item não pode ficar de pé quando se quer ser esperto e sábio.

OS 8,141-142

Voltar para o texto bíblico

1Co 3.4-5

Quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou de Apolo", será que assim não estão agindo como pessoas deste mundo?
Afinal de contas, quem é Apolo? E quem é Paulo? Somos somente servidores de Deus, e foi por meio de nós que vocês creram no Senhor. Cada um de nós faz o trabalho que o Senhor lhe deu para fazer:

Peço omitir meu nome e não se chamar de luterano, mas cristão. Que é Lutero? A doutrina não é minha. Tampouco fui crucificado em favor de alguém. Em 1Co 3.4s. Paulo não quer que os cristãos se chamassem de paulinos ou petrinos, mas cristãos. Que pretensão seria essa de um miserável e fedorento saco de vermes como eu se quisesse que os filhos de Cristo fossem chamados por seu desastrado nome? Que não seja assim, amigo. Vamos extirpar as siglas partidárias e nos chamar de cristãos, de quem temos a doutrina. De minha parte, não sou nem quero ser mestre de ninguém. Junto com a comunidade, comungo da única universal doutrina de Cristo, que é nosso Mestre exclusivo, conforme Mt 23.8.

OS 6,481

Voltar para o texto bíblico

1Co 3.11

Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o único alicerce, e nenhum outro alicerce pode ser colocado.

Ouves, aqui, qual deve ser o tema e o conteúdo da mensagem do Espírito Santo na cristandade: ela deve ser edificada sobre o fundamento que é Cristo. Sua única tarefa é glorificar a Cristo, isto é, que este seja reconhecido, louvado e que se creia nele. Esta será a marca identificadora do Espírito Santo: todos os seus sermões e revelações mostrarão que foram tomados de Deus; apontarão para Cristo, mas não serão introduzidos por ele próprio ou derivados de qualquer outra fonte. Pois, se o Espírito Santo deve glorificar a Cristo, ele, necessariamente, deve eclipsar muitas outras luzes com o seu brilho. Logo que o prezado sol surge no céu, todos os outros fogos, luzes e estrelas são ofuscados pelo seu brilho, de modo que não atentamos para eles. Portanto, onde quer que Cristo brilhe mediante a pregação do Espírito Santo e se reconheça que temos a graça de Deus e a vida eterna através dele, todas as outras luzes secundárias que nos querem mostrar, em nossa noite e escuridão, o caminho da salvação, devem apagar-se por si.

OS 11,391

Voltar para o texto bíblico

1Co 3.15

Mas, se o trabalho de alguém for destruído pelo fogo, então esse construtor perderá a recompensa. Porém ele mesmo será salvo, como se tivesse passado pelo fogo para se salvar.

Não devemos duvidar que o Espírito Santo habita em nós, mas devemos admitir firmemente e reconhecer que somos "santuário do Espírito Santo", como afirma Paulo. Pois se alguém sente amor pela Palavra e com prazer ouve, fala, pensa, leciona e escreve a respeito de Cristo, este deve saber que isso não é obra da vontade humana ou da razão, mas é dom do Espírito Santo. Algumas pessoas imaginam que os santos possuíram o Espírito Santo de tal forma que jamais sentiram ou tiveram alguma tentação. Eles apenas falam do Espírito Santo especulativamente, como, também, o fazem, hoje, os espíritos fanáticos. Mas Paulo diz que o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza e que o Espírito nos assiste em nossa fraqueza e intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Por isso, temos, então, sobretudo, a necessidade do auxílio e do consolo do Espírito Santo e ele, então, está conosco, principalmente quando somos absolutamente impotentes e estamos próximos do desespero.

OS 10,354,361

Voltar para o texto bíblico

1Co 4.1

Vocês nos devem tratar como servidores de Cristo, que foram encarregados de administrar a realização dos planos secretos de Deus.

Não podem nem devem ser chamados de sacerdotes aqueles que administram os sacramentos e a Palavra entre o povo. A razão por que são chamados sacerdotes procede ou do ritual dos gentios ou é adoção de reminiscências do povo judeu, o que resultou em máximo prejuízo para a Igreja. De acordo com as escrituras evangélicas, seria melhor chamá-los de ministros, diáconos, bispos, administradores, sendo com maior frequência também chamados de presbíteros, por causa de sua idade. Em 1Co 4.1, Paulo diz o seguinte: "Assim se nos considere como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus." Paulo não diz: "como sacerdotes de Cristo", porque bem sabia que o nome e o ofício do sacerdote era comum a todos. Daí procede a célebre palavra de Paulo "administração" ou "economia", "ministério", "ministro", "servo", "sirvo no Evangelho", para, de nenhum modo, erigir um *status*, uma ordem, um direito ou dignidade, recomendando apenas o ofício e o serviço e deixando o direito e a dignidade do **sacerdócio** para a comunidade.

OS 7,106

Voltar para o texto bíblico

1Co 6.11

Alguns de vocês eram assim. Mas foram lavados do pecado, separados para pertencer a Deus e aceitos por ele por meio do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

Ao louvarmos essa santidade, damos honra a Cristo, e não a nós mesmos, pois o que nos torna santos é o fato de estarmos metidos no sofrimento e na santidade de Cristo. Nada mais justo que eu me reconheça pecador no que diz respeito à minha pessoa. Agora, visto que pela fé em Cristo não mais sou filho de Adão, mas filho de Deus, sou de fato santo. A gente precisa separar bem as duas coisas: na medida em que sou homem e filho de Adão, meu destino é o inferno. E mesmo que eu tivesse a meu favor todo tipo de religiosidade inventada por mim mesmo, bem como vida sagrada, devoção ardente e **boas obras**, e depositasse minha confiança nisso, estaria condenado e perdido.

CF83, 04/07

Voltar para o texto bíblico

1Co 7.3

O homem deve cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir o seu dever como esposa.

Em 1Co 7.3s. São Paulo instrui os cônjuges sobre seu comportamento em relação aos deveres conjugais e fala do dever de atender aos desejos do parceiro. É dever e, ao mesmo tempo, deve acontecer de boa vontade. Esse dever é a razão por que Deus faz concessões ao estado matrimonial e lhe perdoa coisas que, em outras circunstâncias, castiga e condena. Pois com isso, o estado matrimonial está subordinado à lei do amor, sendo que nenhuma das partes tem poder sobre seu corpo, mas um tem que servir ao outro, como é próprio do amor. No ato sexual pecaminoso, porém, isso não é possível, porque nele ninguém tem poder sobre o outro e ninguém deve nada a ninguém, mas cada qual procura somente sua própria satisfação no outro. Por isso é contra a lei do amor e, consequentemente, contra a vontade de Deus.

OS 5,192-193

Voltar para o texto bíblico

1Co 7.8

Aos solteiros e às viúvas eu digo que seria melhor para eles ficarem sem casar, como eu.

Viver abrasado é o ardor da carne que não cessa de tumultuar; é a atração diária pela mulher ou pelo homem que existe em toda parte onde não há gosto e amor pela castidade, de maneira que são tão poucos os que não vivem abrasados, como são poucos os que receberam a graça de Deus para a castidade. Esse ardor é mais forte num, mais brando noutro. Alguns o sentem com tanta violência, que se satisfazem a si mesmos. O lugar de todos esses é o casamento. Ouso até dizer: para cada pessoa casta deve haver mais do que cem mil pessoas casadas. Nada melhor do que um exemplo: São Jerônimo, que glorifica a castidade da forma mais exagerada, confessa que não conseguiu dominar sua carne nem com jejum nem com vigílias, de modo que sua castidade se lhe tornou extremamente amarga. Quantas horas boas deve ter perdido com pensamentos carnais! Insistia em que a castidade deve ser trabalhada e que é algo comum. Ora, o homem vivia abrasado e devia ter-se casado. Aí percebes o que significa viver abrasado. Ele foi um daqueles que devia ter casado, e injustiçou-se e fez sofrer a si mesmo pelo fato de não ter-se casado.

OS 5,205-206

Voltar para o texto bíblico

1Co 7.14

Pois Deus aceita o homem que não é cristão por ele estar unido com a sua esposa cristã; e aceita a mulher que não é cristã por ela estar unida com o seu marido cristão. Se não fosse assim, os filhos deles não pertenceriam a Deus. Mas, sendo assim, eles pertencem.

O s **santos**, isso é, os crentes, podem usar todas as coisas de modo santo e salutar e santificar-se e purificar-se nelas. Os não santos e descrentes, porém, cometem pecado, profanação e se tornam impuros sem cessar em todas as coisas. Desta maneira, os filhos são santos, embora não sejam batizados nem cristãos. Não são santos em sua própria pessoa e não é desta santidade que São Paulo fala em 1Co 7.14, mas são santos para ti, de modo que tua santidade pode lidar com eles e criá-los e que não perderás tua santidade no contato com eles. São como se fossem santos. É isso que deve acontecer também agora e sempre. Se filhos não querem aceitar o evangelho, nem por isso se deve abandoná-los ou rejeitá-los, mas cuidar deles e providenciar seu sustento como os melhores cristãos. Sua fé deve ser entregue às mãos de Deus, desde que em outros assuntos sejam obedientes e corretos no que diz respeito à vida exterior. Porque os pais podem castigar maus comportamentos e obras exteriores más. Ao mau ser descrente e interior, porém, ninguém pode impedir nem castigar, a não ser exclusivamente Deus.

OS 5,212

Voltar para o texto bíblico

1Co 7.35

Eu estou dizendo isso porque quero ajudá-los. Não estou querendo obrigar ninguém a nada. Pelo contrário, quero que façam o que é direito e certo e que se entreguem ao serviço do Senhor com toda a dedicação.

Com estas minhas palavras sobre o matrimônio, não quero rejeitar a virgindade nem estimular seu abandono e encorajar o matrimônio. Cada qual proceda como pode e conforme sente o que lhe foi concedido por Deus. Apenas quis tapar a boca dos blasfemadores que colocam o estado matrimonial em nível tão inferior ao estado da virgindade a ponto de poderem dizer: "Se quisermos que os filhos se tornem santos, a castidade seria o melhor." Perante Deus não se deve considerar nenhum estado melhor do que o estado matrimonial. Sem dúvida, o estado da castidade é melhor na terra, visto que acarreta menos preocupações e incômodos e não gira em torno de si mesmo, mas pode dedicar-se mais à pregação e à Palavra de Deus, como o diz São Paulo em 1Co 7.35. A Palavra de Deus e a pregação tornam o estado da castidade melhor do que o matrimonial, como o levaram Cristo e Paulo. Em si mesmo, porém, é muito inferior.

OS 5,181

Voltar para o texto bíblico

1Co 8.4

Quanto a comer alimentos que tenham sido oferecidos aos ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente não existe. E sabemos que existe somente um Deus.

Não me preocupo muito com a fúria dos que destroem imagens, uma vez que também eu quebrei mais imagens com meus escritos do que eles jamais farão com suas investidas e seu fanatismo. Mas ficar agitando e incitando os cristãos a semelhantes atos, como se fosse necessário fazê-lo, a fim de provar o seu sentimento cristão, e prender a liberdade cristã com lei e consciência, isto de forma alguma se pode aturar. Pois sabemos que pelas obras não sairá nenhum cristão, e que essas coisas exteriores, como imagens e o sábado, são livres do Novo Testamento, assim como todas as outras cerimônias da lei. Paulo diz em 1Co 8.4: "Sabemos que um ídolo nada é no mundo." Se nada é, por que se haveria de prender e torturar a consciência dos cristãos por causa de nada?

PEC,167

Voltar para o texto bíblico

1Co 8.9

Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não faça com que os fracos na fé caiam em pecado.

Nada empreendi por violência nem por força, nem transformei as coisas antigas em novas. Sempre fui cauteloso e tímido. Isso não somente por amor aos fracos na fé, dos quais não se podia tirar de repente costumes tão antigos e inveterados, nem impor uma forma de culto tão nova e estranha; porém, muito mais por causa dos espíritos levianos e fastidiosos que, como porcos imundos, irrompem sem fé e sem discernimento e procuram somente novidade para seu divertimento. Tão logo, porém, as coisas deixam de ser novidade, eles enjoam.

OS 7,156

Voltar para o texto bíblico

1Co 9.19

Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas.

Meus caros amigos, não pode cada um buscar o seu direito. É preciso renunciar a seu direito e ver o que é útil e melhor para o seu irmão, como o fez São Paulo, ao escrever aos coríntios: "Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível" (1Co 9.19). Por isso, não devemos ficar olhando somente para nós mesmos, para a nossa fé ou nossa capacidade, mas devemos levar em consideração o nosso próximo, que nos orientemos por ele e não o ofendamos com nossa liberdade. Não vamos nos esquecer de como Deus suportou e tolerou a nossa fraqueza, sim, nossa descrença, por longo tempo. E vamos ter paciência para com o nosso próximo, mesmo que ocasionalmente fique cambaleando ou falhando. Ouça como Deus volta e meia faz os profetas clamarem que ele carregue seu povo como uma mãe carrega seu filho, ele os alimenta como uma ama alimenta a criança.

PEC,156

Voltar para o texto bíblico

1Co 9.19

Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas.

Para abrir um caminho mais fácil para as pessoas rudes (pois é só a estas que sirvo), adianto estas duas teses acerca da liberdade e da servidão do espírito: o cristão é um senhor livre sobre tudo, a ninguém sujeito. O cristão é um servo prestativo de tudo, a todos sujeito. Ainda que estas afirmações pareçam contradizer-se, elas se prestarão muito bem ao nosso propósito quando se descobrir que concordam entre si. Pois são do próprio Paulo, que diz ambas: "Embora sendo livre, fiz-me escravo de todos" (1Co 9.19). "A ninguém fiqueis devendo qualquer coisa, exceto que vos ameis uns aos outros" (Rm 13.8). Ora, por sua natureza o amor é prestativo e submisso ao que é amado. Assim também Cristo: embora Senhor de todos, foi feito de mulher, feito sob a lei, simultaneamente livre e servo, ao mesmo tempo na forma de Deus e na forma de servo.

OS 2,437

Voltar para o texto bíblico

1Co 10.3

Todos comeram da mesma comida espiritual

Se alguém quisesse argumentar que o Antigo Testamento foi abolido e que não vale mais e que por isso não se poderia mais apresentar tais exemplos do Antigo Testamento aos cristãos, eu respondo: não é assim. Pois São Paulo diz em 1Co 10.3: "Comeram o mesmo manjar espiritual e beberam a mesma bebida espiritual da rocha, que é Cristo, como nós." Isso significa que tiveram o mesmo Espírito e fé em Cristo que nós temos e foram cristãos assim como nós. O que, pois, foi correto para eles, é correto também para todos os cristãos desde o princípio até o fim do mundo. Pois a época e o modo exterior de viver não faz diferença entre os cristãos. Também não é verdade que o Antigo Testamento esteja abolido, de forma que não o devêssemos cumprir mais ou que estivesse errando aquele que o cumpre. Muito antes, o Antigo Testamento foi superado no sentido de que somos livres para cumpri-lo e para deixá-lo, e que não mais é necessário cumpri-lo sob pena de perder-se a alma, como foi outrora.

OS 6,90

Voltar para o texto bíblico

1Co 10.12

Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair.

Se não sentes o mundo, olha à tua volta, ali onde te encontras, a ver se não moras em meio a uma gente em que vês, ouves e percebes assassinato, adultério, roubo, engano, **heresia**, perseguição e toda sorte de desvirtudes. Se enxergares isso, então acredita na Escritura, que diz: "Quem está de pé, veja que não caia" (1Co 10.12). Pois em situações desse tipo, também tu podes cair a toda hora, não só com o coração, mas também com atos, pois pode perfeitamente acontecer que odeies teu inimigo e o prejudiques, o afastes do bem. Ao mesmo tempo tens que dizer: "É verdade, vejo que estou no mundo, em meio a toda sorte de pecados e vícios em que posso cair perfeitamente. Por isso, enquanto estiver no mundo, tenho de fato necessidade de ir ao sacramento da santa ceia, para me ater a meu Salvador e fortalecer minha fé, de sorte que possa resistir a este mundo mau e seja protegido de pecados e vícios. Cristo superou o mundo para nós, e o mundo já não nos pode forçar ao pecado. Ainda assim permaneceu, de sorte que nos pode levar à provação, atormentar e perseguir e assim exercitar a nossa fé."

OS 7,248

Voltar para o texto bíblico

1Co 10.17

Mesmo sendo muitos, todos comemos do mesmo pão, que é um só; e por isso somos um só corpo.

O que o sacramento da santa ceia significa ou opera é comunhão de todos os santos. É por esta razão que se costuma chamá-lo, na linguagem comum, de comunhão. A razão disso é que Cristo forma um corpo espiritual com todos os santos, assim como o povo de uma cidade constitui uma comunidade e um corpo, sendo cada cidadão membro do outro e da cidade inteira. Da mesma maneira, todos os santos são membros de Cristo e da Igreja, que é uma cidade espiritual e eterna de Deus. Receber este sacramento em pão e vinho não é outra coisa senão receber um sinal certo dessa comunhão e incorporação em Cristo e todos os santos; é como dar a um cidadão um sinal, um documento ou alguma outra insígnia, para que ele tenha certeza de que será cidadão da cidade, membro dessa comunidade. Assim diz São Paulo em 1Co 10.17: "Nós, que participamos de um único pão e de um único cálice, somos todos um só pão e um só corpo."

OS 1,429

Voltar para o texto bíblico

1Co 11.25

Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim."

Sobre a confissão privada antes da comunhão, penso, como ensinei até agora, que a mesma não é necessária nem deve ser exigida, mas que, não obstante, é útil e não deve ser desprezada, porque o Senhor sequer exigiu como necessária a própria Ceia do Senhor, nem a firmou como lei, mas deixou-a livre para cada um, dizendo: "Todas as vezes que o fizerdes" (1Co 11.25s.). A respeito da preparação para a Ceia, pensamos igualmente que é livre preparar-se com jejum e orações. Certamente se deve chegar à comunhão de modo sóbrio, zeloso e diligente, embora não tivesses jejuado absolutamente e orado pouco. A melhor preparação para a santa ceia é uma alma atribulada por pecados, morte e tentações, faminta e sedenta de ajuda e força. Tudo que diz respeito a isso é dever dos pastores ensiná-lo ao povo.

OS 7,168

Voltar para o texto bíblico

1Co 11.25

Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim."

As pessoas não mais querem ir ao sacramento da santa ceia e o desprezam. Aqui, de novo, é preciso martelar, entendido, porém, que a ninguém devemos coagir à fé ou ao sacramento, nem determinar lei, tempo ou lugar. Cumpre, isto sim, que preguemos de tal maneira que eles mesmos, sem lei nossa, impulsionem-se e como que obriguem a nós pastores a que administremos o sacramento. A maneira de fazer isso é dizer-lhes: "Quem não procura nem deseja o sacramento pelo menos umas quatro vezes ao ano, deve temer-se que tal despreza o sacramento e que não é cristão, da mesma forma, como não é cristão aquele que não crê ou não ouve o Evangelho." Pois Cristo não disse: "Deixai isto", ou: "Desprezai isto", porém: "Fazei isto, todas as vezes que o beberdes" (1Co 11.25). Quando alguém não tem o sacramento em alta estima, isto é sinal que essa pessoa não tem pecado, carne, diabo, mundo, morte, perigo, inferno, isto é, não acredita em nada disso, ainda que esteja metido nisso até as orelhas e seja dobradamente do diabo. Por outro lado, também não precisa de nenhuma graça, vida, paraíso, Reino dos Céus, Cristo, Deus, nem de bem algum.

OS 7,450

Voltar para o texto bíblico

1Co 11.28

Portanto, que cada um examine a sua consciência e então coma do pão e beba do cálice.

Tu perguntas: "Como é que me vou ajudar, então, se não posso sentir tal necessidade e não consigo experimentar fome e sede do sacramento da santa ceia?" Resposta: aos que estão em tal estado mental, que não sintam isso, para esses não conheço melhor conselho do que o de que entrem **em si mesmos** e vejam se também têm carne e sangue. Quando, então, vires que os tens, abre, para o teu próprio bem, a Epístola de São Paulo aos Gálatas e ouve que espécie de frutinha a tua carne é: "Ora, as obras da carne são conhecidas", diz ele, "e são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizade, porfia, ciúme, ira, discórdia, dissensão, facções, ódio, homicídio, bebedice, glutonaria e coisas semelhantes a estas" (Gl 5.19-21). Por isso, se não o podes sentir, então crê na Escritura; ela não te mentirá, visto conhecer a tua carne melhor que tu mesmo. Quanto menos sentes o teu pecado e a tua imperfeição, tanto mais razão tens para ir ao sacramento da santa ceia e procurar ajuda e remédio.

OS 7,440

Voltar para o texto bíblico

1Co 12.6

Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo.

Um simples pregador dispõe, com base em traduções, de suficientes enunciados e textos claros para entender e ensinar a Cristo, viver uma vida piedosa e pregar a outros. No entanto, para interpretar a Escritura e tratá-la autonomamente e para combater aqueles que citam a Escritura erroneamente, para isso não tem formação, já que sem o conhecimento das línguas bíblicas isso não é possível. Mas na cristandade sempre se precisa destes profetas que estudam a Escritura e a interpretam, e que também sejam aptos para o debate; para tanto, não basta uma vida piedosa e o ensino correto. Por essa razão, o conhecimento das línguas bíblicas é absolutamente indispensável na cristandade, tanto quanto os profetas e intérpretes, embora não seja necessário que todo cristão ou pregador seja um profeta, como diz São Paulo em 1Co 12.6ss. e Ef 4.11.

OS 5,314-315

Voltar para o texto bíblico

1Co 12.13

Assim, também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito.

O Antigo Testamento foi superado no sentido de que somos livres para cumpri-lo e para deixá-lo, e que não mais é necessário cumpri-lo sob pena de perder-se a alma, como foi outrora. Assim, não é incorreto quando alguém o deixa de cumprir, e não é quando alguém o cumpre. Caso fossem úteis e necessários para a salvação do próximo, dever-se-ia cumprir a todos os preceitos do Antigo Testamento. Pois todas as pessoas têm o dever de fazer o que é útil e necessário para o próximo, esteja escrito no Antigo ou Novo Testamento, seja algo judaico ou algo gentio. É assim que Paulo o ensina em 1Co 12.13. Pois o amor a tudo permeia, está acima de tudo e visa ao que é útil e necessário para os outros, e não pergunta se é velho ou novo. Apenas, ao veres que teu próximo o necessita, o amor te constrange a fazer o que normalmente te estaria liberado e que te seria desnecessário. No entanto, não penses que com isso poderias tornar-te justo e obter a salvação, como se arrogavam os judeus com base em suas obras; isso deves deixar por conta da fé que te torna nova criatura sem as obras.

OS 6,91

Voltar para o texto bíblico

1Co 12.25

Desse modo não existe divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse umas pelas outras.

A comunhão cristã consiste em que todos os bens espirituais de Cristo e de seus santos são compartilhados e comunicados a quem recebe o sacramento da santa ceia; por outro lado, todos os sofrimentos e pecados também passam a ser comuns, de modo que amor é aceso por amor, levando à união. E para ficar na tosca comparação sensitiva: é assim como, numa cidade, cada cidadão passa a participar do nome, da honra, da liberdade, dos negócios, dos costumes, das tradições, do auxílio, da assistência e da proteção dessa cidade; em contrapartida, ele participa de todos os perigos, incêndios, inundações, inimigos, da mortandade, dos prejuízos, das taxas e impostos e de coisas semelhantes. Pois quem quer desfrutar também precisa contribuir e pagar amor com amor. Aqui se vê que quem causa algum mal a um cidadão, causa mal à cidade e a todos os cidadãos; quem faz bem a um cidadão merece o favor e a gratidão de todos os outros. O mesmo vale para o corpo físico, conforme diz São Paulo em 1Co 12.25s., ao explicar este sacramento em sentido espiritual: "Cuidem os membros uns dos outros. Se um membro sofre, todos sofrem com ele; se um deles passa bem, os outros se regozijam com ele."

OS 1,429

Voltar para o texto bíblico

1Co 13.1

Eu poderia falar todas as línguas
que são faladas na terra e até no céu,
mas, se não tivesse amor,
as minhas palavras seriam
como o som de um gongo
ou como o barulho de um sino.

Que todos somos filhos da ira e que foi por pura graça e bondade que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, vejo que vocês sabem muito bem e são mais instruídos do que eu. Mas temos que ter o amor, e em amor agir uns para com os outros, como Deus agiu conosco através da fé; sem esse amor, a fé nada é, como diz São Paulo aos Coríntios (1Co 13.1ss.). Este ponto, caros amigos, está praticamente ausente em nossa cidade. Estou vendo e dou-me conta de que vocês podem e sabem falar muito bem acerca da doutrina que lhes foi pregada a respeito da fé e também do amor. Entretanto, caros amigos, o **reino de Deus** não consiste de fala ou de palavras, mas de força e de ação. Pois Deus não quer ter apenas ouvintes e repetidores, mas seguidores e praticantes, que cumprem a Palavra, exercitam a fé, que têm sua força no amor. Porque a fé sem amor nada vale, sim, nem é fé, mas apenas aparência de fé, assim como um rosto visto no espelho não é um rosto real, mas apenas a aparência de rosto.

PEC,156

Voltar para o texto bíblico

1Co 13.12

O que agora vemos
é como uma imagem imperfeita
num espelho embaçado,
mas depois veremos face a face.
Agora o meu conhecimento é imperfeito,
mas depois conhecerei perfeitamente,
assim como sou conhecido por Deus.

A afirmação de Ef 5.27 sobre a Igreja será cumprida na vida futura, a exemplo de todos os demais enunciados sobre a santidade, a justiça. "Pois agora enxergamos por espelho, em enigma, então, face a face" (1Co 13.12). Aqui somos considerados justos por causa de Cristo, mas lá seremos realmente puros e justos, luzentes como o sol. Os que vivemos aqui, não somos isentos de pecado. De outro modo, por que oramos: "Perdoa-nos as dívidas", ou, então: "Creio na remissão dos pecados"?

OS 4,426

Voltar para o texto bíblico

1Co 14.14-16

Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato, estará orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso. O que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou cantar com a minha inteligência. Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer "amém" à oração de agradecimento que você fez? Ela não vai conseguir entender nada do que você está dizendo.

A oração dos cristãos, que repousa na fé na promessa de Deus e apresenta sinceramente suas mazelas, esta é fácil e não dá trabalho; pois a fé não demora em expressar o que deseja, inclusive com um suspiro do fundo do coração, e que não pode ser compensado e expressado por palavras; Paulo diz "o espírito ora" (1Co 14.14ss.), e como ele sabe que Deus o atende, ele não precisa ficar fazendo esse constante palavrório. Assim é que oraram os santos na Escritura, como Elias, Eliseu, Davi e outros: com palavras breves, porém vigorosas e poderosas; nos Salmos, por exemplo, é raro encontrar um que contenha uma oração mais longa do que cinco ou seis versículos. Por isso os antigos **pais da Igreja** disseram muito bem que não adianta fazer orações muito longas, antes, prezam as orações curtas, quando em uma ou duas palavras se manda um suspiro para o céu, o que se pode fazer com frequência ao ler, escrever ou fazer algum outro trabalho.

OS 5,121

Voltar para o texto bíblico

1Co 14.24

Mas, se todos estiverem anunciando mensagens de Deus, e entrar ali um descrente ou alguém que seja simples, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo e se convencer do seu pecado. E ele será julgado pelo que ouvir,

---

Se vos surgirem dúvidas se sois de fato Igreja de Deus, digo-vos que não se reconhece a Igreja por costumes, mas pela Palavra, conforme 1Co 14.24s., onde Paulo diz que, se um descrente entrasse na Igreja e os encontrasse profetizando, cairia de rosto em terra e confessaria que Deus de fato habita no meio deles. Isso, porém, é certo: que a Palavra de Deus e o conhecimento de Cristo está ricamente presente entre vós. E onde quer que esteja a Palavra de Deus associada ao conhecimento de Cristo, eles não são em vão, por mais deficientes que sejam em costumes externos os que os possuem. Pois a Igreja, embora fraca por causa de seus pecados, não é ímpia na Palavra. Certamente ela peca, mas não nega nem ignora a Palavra. Por isso não se deve repudiar os que apreciam e confessam a Palavra, embora não resplandeçam em esplêndida santidade, desde que não vivam obstinadamente em pecados manifestos. Por isso, não há razão nenhuma para duvidardes que a Igreja de Deus está entre vós, ainda que sejam apenas dez ou seis que têm a Palavra.

OS 7,111

Voltar para o texto bíblico

1Co 14.27

Se algum de vocês falar em línguas estranhas, então que apenas dois ou três falem, um depois do outro, e que alguém interprete o que está sendo dito.

São Paulo diz em 1Co 14.27,29 que à cristandade compete o julgamento de toda a espécie de doutrina. Para isso, é absolutamente necessário conhecer as línguas bíblicas. Pois se não houver ninguém que possa julgar se o pregador ou professor ensina corretamente, este pode, muito bem, interpretar a Escritura do começo ao fim como quiser, quer acerte quer erre o sentido. Se quisermos julgar, tem que haver conhecimento das línguas bíblicas. Do contrário, tudo está perdido. Por isso, sem dúvida, a fé e o Evangelho podem ser pregados por simples pregadores sem conhecimentos linguísticos; no entanto é uma coisa pobre e miserável, e por fim a gente cansa e se enfada e assim somos seduzidos. Onde, porém, há conhecimento das línguas bíblicas, aí as coisas se desenvolvem com frescor e vigor, e a Escritura é trabalhada; aí a fé se encontra sempre de forma nova por meio de outras e mais outras palavras e obras.

OS 5,316

Voltar para o texto bíblico

1Co 14.40

Portanto, façam tudo com decência e ordem.

Não estamos amarrados às leis cerimoniais de Moisés, muito menos, às do papa. No entanto, porque esta nossa vida corporal não pode abster-se totalmente de cerimônias ou ritos, pois é necessário que haja alguma disciplina, o Evangelho permite que se estabeleçam, na Igreja, dias de festa, determinados tempos e lugares, a fim de que o povo saiba em que dia, em que hora e em que lugar se deva reunir para ouvir a Palavra de Deus. Ele permite que lições sejam prescritas, como, por exemplo, na escola, principalmente, por causa das crianças e das pessoas simples, a fim de que possam ser ensinadas mais apropriadamente. O Evangelho, todavia, permite que tais coisas sejam estabelecidas com a finalidade de que na Igreja "tudo seja feito com decência e ordem"

OS 10,419

Voltar para o texto bíblico

1Co 15.12-15

Se a nossa mensagem é que Cristo foi ressuscitado, como é que alguns de vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar? Se não existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não foi ressuscitado. E, se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada para anunciar, e vocês não têm nada para crer. E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque afirmamos que ele ressuscitou Cristo. Mas, se é verdade que os mortos não são ressuscitados, então Deus não ressuscitou Cristo.

Paulo baseia tudo no fundamento com o qual ele começou: que Cristo ressuscitou dos mortos, o que vem a ser o tópico principal da doutrina cristã, o que ninguém pode negar, se é que pretende ser cristão ou pregador do Evangelho. Com isso, ele quer desconcertá-los, concluindo que, já que negam a ressurreição dos mortos, poderiam, tanto mais, negar, também, que Cristo tenha ressuscitado, pois se aquela não fosse verdadeira, isso também teria que ser mentira. Mas, como todo cristão precisa crer e confessar que Cristo ressuscitou, deve-se, logo, exigir dele que também deixe ser verdadeira a ressurreição dos mortos, caso contrário, precisa negar todo o conjunto do Evangelho e de tudo que se prega a respeito de Cristo e de Deus. Pois tudo está interligado como uma corrente, de modo que, permanecendo um artigo, permanecem todos. Por isso, ele, com isso, também resume tudo, derivando, sempre, uma coisa da outra.

OS 9,321

Voltar para o texto bíblico

1Co 15.17

E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês continuam perdidos nos seus pecados.

Creia firmemente que Cristo tomou sobre si o pecado que você cometeu e a morte que você merece. É assim que esta obra da ressurreição é dada a mim, a você e a todos os que creem em Cristo. Se eu não fizer assim, estarei cometendo uma grande injustiça contra meu Senhor Jesus Cristo, deixando de me valer de seu triunfo e sua vitória. Esta não deve ser uma vitória inútil, pois ele, certamente, quer realizar muitas coisas por meio dela, a saber, que em todas as tentações, pecados e temores eu não veja outra coisa senão a feliz ressurreição de Cristo.

CF83, 06/04

Voltar para o texto bíblico

1Co 15.50

Meus irmãos, o que eu quero dizer é isto: o que é feito de carne e de sangue não pode ter parte no Reino de Deus, e o que é mortal não pode ter a imortalidade.

São Paulo quase concluiu sua pregação, tendo falado o suficiente sobre a ressurreição dos mortos. Entretanto, ele ainda acrescenta um pequeno adendo, querendo dizer aos coríntios um segredo, de como as coisas sucederão no dia derradeiro, ao ressuscitarmos. Antes, porém, ele faz uma breve advertência, como se quisesse dizer: Vocês ouviram como os sabichões e os espíritos sectários pregavam contra este artigo, debochando de como as coisas acontecerão, do tipo de corpo que teremos? Por isso, por uma questão de lealdade, aconselho-os e alerto-os para que tomem precauções contra carne e sangue e aquilo que é inteligência e são ideias humanas. De modo algum, pensem que, com isso, vocês vão obter e manter este artigo, pois ele não é reconhecido senão, a partir do céu, mediante a fé que o Espírito Santo precisa conceder! Em suma: preparem-se para não pensar e viver como fazem carne e sangue, que não creem em coisa alguma e vivem como se permanecêssemos eternamente aqui; ao invés, busquem obter a ressurreição! Pois essa natureza e esse pensamento carnal, mundano, não cabem no céu, mas tudo precisa cessar e desaparecer.

OS 9,409-410

Voltar para o texto bíblico

1Co 15.55-57

"Onde está, ó morte, a sua vitória?
Onde está, ó morte,
o seu poder de ferir?"

O que dá à morte o poder de ferir é o pecado, e o que dá ao pecado o poder de ferir é a lei. Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!

Essa é uma mensagem singular e tão incrível que a razão não o pode captar. Ela há que ser crida — essa mensagem de que Cristo vive e está morto assim mesmo, mas morto de tal modo que a morte tem que morrer nele e perder todo o seu poder. Pois estamos diante de um homem — louvado seja Deus! — que é atacado pela morte igual a todos os homens, matando-o; mas enquanto o mata, a própria morte tem que morrer e ser devorada, e o Cristo morto viverá eternamente.

CF83, 03/04

Voltar para o texto bíblico

1Co 16.14

Que tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.

A verdadeira fraternidade é a comunhão dos santos na qual todos somos irmãos e irmãs, tão chegados que seria difícil imaginar outra igual. Essa é a mais nobre fraternidade, aquela que supera todas as demais, a exemplo do ouro que supera o cobre ou o chumbo. Pois ali há um batismo, um Cristo, um sacramento, uma ceia, um evangelho, uma fé, um Espírito, um corpo espiritual, e cada um é membro do outro. Nenhuma outra fraternidade é tão profunda e íntima. Talvez você pergunte: "De que me adianta essa fraternidade, se ela não me oferece algo especial?" Resposta: sirva a comunidade e as outras pessoas como convém ao amor, e você terá a recompensa desse amor sem qualquer procura ou desejo de sua parte. Agora, se o serviço e a recompensa do amor forem pequenos, isso é sinal de que você não tem a fraternidade correta. O amor serve sem esperar nada em troca, razão por que Deus livremente lhe retribui todo o bem. Uma vez que, para ser agradável a Deus, tudo deve ser feito em amor, também a fraternidade deve estar no amor. Mas o que é feito em amor é de natureza tal que não procura seus interesses ou algum benefício pessoal, e sim, o dos outros, de modo especial, o da comunidade.

CF83, 12/10

Voltar para o texto bíblico

2Co 1.1

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo junto com o nosso irmão Timóteo esta carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto e também a todo o povo de Deus espalhado por toda a província da Acaia.
Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

Na primeira Epístola, São Paulo censurou duramente os coríntios em muitas questões, aplicando vinho amargo nas feridas, assustando-os. Entretanto, um apóstolo deve ser ainda muito mais pregador e confortador para soerguer as consciências temerosas e ingênuas, e não para assustá-las. Por isso ele volta a elogiá-los nesta Epístola, aplicando também óleo às feridas, tratando-os de forma surpreendentemente amável, mandando acolher novamente o pecador com amor.

OS 8,143

Voltar para o texto bíblico

2Co 1.2

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo junto com o nosso irmão Timóteo esta carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto e também a todo o povo de Deus espalhado por toda a província da Acaia.
Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

Estes dois termos, a saber, graça e paz, encerram todo o cristianismo. A graça contém o perdão dos pecados, e a paz, uma alegre e tranquila consciência. A paz não pode ser adquirida se o pecado não foi perdoado, pois a lei acusa a consciência e a aterroriza por causa do pecado, e o pecado que a consciência sente não pode ser removido por peregrinações, vigílias, trabalhos, esforços, jejuns ou quaisquer outras obras. A paz do mundo nada concede a não ser a paz dos bens materiais e do corpo, para que vivamos alegres e tranquilos na carne. A graça do mundo nos permite desfrutar de nossa propriedade e não nos priva de nossas posses. Na aflição e na hora da morte, porém, a graça e a paz do mundo em nada nos podem ajudar e não podem libertar-nos da aflição, do desespero ou da morte. Mas, quando a graça e a paz de Deus estão presentes, o homem é forte para carregar tanto a cruz quanto a paz, tanto a alegria quanto a tristeza.

OS 10,48-49

Voltar para o texto bíblico

2Co 2.5

Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês. Escrevo assim para não ser muito duro com esse homem.

Todos nós erramos com facilidade, e quem está livre de pecado? Que esperaríamos do próximo caso tivéssemos caído em pecado? Da mesma forma devemos nós proceder com os outros; e assim devemos prosseguir, insistindo energicamente no amor e dever cristãos, pelos quais temos a obrigação de perdoar ao outro caso se corrija.

OS 5,275

Voltar para o texto bíblico

2Co 3.5

Em nós não há nada que nos permita afirmar que somos capazes de fazer esse trabalho, pois a nossa capacidade vem de Deus.

No Credo Apostólico nós confessamos: "Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso." Ele é Todo-Poderoso, de modo que em todos, através de todos e sobre todos reina exclusivamente seu poder. Assim também o canta Maria, em Lc 1.49, e São Paulo diz em 2Co 3.5: "Não somos capazes de pensarmos alguma coisa de nós mesmos, mas tudo de que somos capazes vem de Deus." Este é um artigo muito elevado e que encerra muita coisa; ele põe por terra toda arrogância e petulância, todo orgulho, glória, falsa confiança e enaltece somente a Deus; sim, ele indica a razão por que se deve enaltecer somente a Deus: é que ele faz todas as coisas. Isso é fácil de dizer, mas difícil de crer e de aplicar na vida. Pois pessoas que praticam isso na vida são pacíficas, serenas, simples; nada arrogam a si e sabem muito bem que nada lhes pertence, mas que tudo é de Deus.

OS 6,50

Voltar para o texto bíblico

2Co 3.14

Mas eles não queriam compreender e, até hoje, quando eles leem os livros da antiga aliança, a mente deles está coberta com o mesmo véu. E esse véu só é tirado quando a pessoa se une com Cristo.

Cristo nos abriu a inteligência para que entendamos as Escrituras. Todavia, o fato de muitas coisas terem permanecido difíceis de entender para muitas pessoas não se deve à obscuridade da Escritura, mas à cegueira ou indolência delas, que não tratam de ver a verdade claríssima, como diz Paulo a respeito dos judeus em 2Co 3.14: "O véu permanece sobre o coração deles". E mais uma vez: "Se nosso evangelho está encoberto, então está encoberto naqueles que se perdem, cujos corações foram cegados pelo deus deste século" (2Co 4.3s.). Com a mesma temeridade culparia o sol e o dia de serem obscuros a pessoa que tapasse os próprios olhos ou saísse da luz e fosse para as trevas e se escondesse. Que parem, pois, os miseráveis seres humanos de atribuir com blasfema perversidade as trevas e a obscuridade de seu coração às claríssimas Escrituras de Deus.

OS 4,24-25.

Voltar para o texto bíblico

2Co 3.17

Aqui a palavra "Senhor" quer dizer o Espírito. E onde o Espírito do Senhor está presente, aí existe liberdade.

Quando olho para os meus pecados, eles me sufocam. Por isso devo olhar para Cristo, que tomou sobre si os meus pecados e se tornou bênção. E agora, os pecados não estão mais sobre minha consciência, mas sobre Cristo, a quem procuram sufocar. Vejamos, então, o que os pecados fazem com Cristo. Derrubam-no e o matam. Ó Deus, que é feito de meu Cristo e meu Salvador? Eis que Deus o traz para fora e o ressuscita. E não só lhe dá vida, mas também assento no céu, e faz com que tenha domínio sobre todas as coisas. E que foi que aconteceu com o pecado? Está pendurado na cruz. Se confio nisso, tenho, a exemplo de Cristo, uma consciência feliz, pois estou livre do pecado. Que a morte, o diabo, o pecado e o inferno se atrevam a me fazer algum mal!

CF83, 05/04

Voltar para o texto bíblico

2Co 4.13

As Escrituras Sagradas dizem: "Eu cri e por isso falei." Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos.

Uma comunidade cristã não pode nem deve ficar sem a Palavra de Deus, e precisa de professores e pregadores para promover a Palavra. E como não se pode tentar a Deus com o pedido de enviar novos pregadores do céu, nós mesmos temos que proceder conforme a Escritura e convocar e instituir aqueles dentre nós que são idôneos para isso e os quais Deus iluminou com entendimento e ainda dotou de talentos. Ninguém pode negar que cada cristão tem a Palavra de Deus e foi instruído e ungido por Deus para ser sacerdote, como também diz Pedro em 1Pe 2.9: "Vós sois o sacerdócio real, para que proclameis os benefícios daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz." Tendo eles a Palavra de Deus e sendo por ele ungidos, também têm o dever de confessar, ensinar e difundir a Palavra, como diz Paulo em 2Co 4.13: "Nós, entretanto, temos o mesmo espírito da fé, por isso também falamos." Portanto, fica assegurado aqui mais uma vez que um cristão não só tem o direito e a autoridade para ensinar a Palavra de Deus, mas que ele tem o dever de fazê-lo, sob pena de perder sua alma e cair na desgraça de Deus.

OS 7,31

Voltar para o texto bíblico

2Co 4.16

Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia.

A pessoa humana é constituída de natureza dupla, a espiritual e a corporal. De acordo com a natureza espiritual, que denominam a alma, ela é chamada de pessoa espiritual, interior, nova. De acordo com a natureza corporal, que denominam a carne, ela é chamada pessoa carnal, exterior, velha, sobre a qual o apóstolo escreve em 2Co 4.16: "Mesmo que nossa pessoa exterior se corrompa, a interior é renovada de dia em dia." Essa diversidade faz com que nas Escrituras se digam coisas contraditórias acerca da mesma pessoa, visto que também na mesma pessoa estas duas pessoas estão em luta uma com a outra, na medida em que a carne cobiça contra o espírito, e o espírito contra a carne (Gl 5.17).

OS 2,437

Voltar para o texto bíblico

2Co 5.16

Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos mais isso.

"Mesmo que tivéssemos conhecido a Cristo segundo a carne", diz Paulo, "já agora não o conhecemos deste modo" (2Co 5.16). Todos quantos olharem e conhecerem a Cristo segundo a carne necessariamente ficarão escandalizados com ele, como aconteceu aos judeus. Pois visto que carne e sangue não pensam além do que enxergam e sentem, ao ver que Cristo é crucificado como pessoa mortal, têm que constatar: tudo está acabado; aqui não há nem vida nem bem-aventurança; este acabou; não pode ajudar a ninguém; ele próprio está perdido. Quem não quer escandalizar-se com ele tem que passar por cima da carne e ser fortalecido pela Palavra, para que no espírito reconheça como Cristo se tornou bem vivo e maravilhoso exatamente através de seu sofrimento e de sua morte. Quem faz e pode fazer isso de verdade passa a ser nova criatura em Cristo, dotada de percepção nova e espiritual.

OS 4,253

Voltar para o texto bíblico

2Co 5.17

Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.

De acordo com Gl 2.20, Paulo vive na carne, entretanto, não segundo a carne, mas na fé em Cristo. Acontece que a carne não é capaz de nada mais do que procurar em todas as pessoas seus próprios interesses; odeia, inveja e pratica toda sorte de mal ao inimigo e procura gozo, favor, prazer e amizade com qualquer um para seu proveito. É dessa maneira que o mundo se conhece. Nós cristãos, porém, não conhecemos a ninguém dessa forma, pois somos nova criatura em Cristo (2Co 5.17) e conhecemos uns aos outros segundo o espírito, isso é, cada qual não procura seus próprios interesses, mas o que serve para o bem do outro, como também o ensina Rm 14.19 e Fp 2.4.

OS 4,253

Voltar para o texto bíblico

2Co 5.21

Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus.

Deus não nos quer imputar o restante do pecado, não o quer punir ou nos condenar por causa dele, mas quer encobri-lo e perdoar como se ele nada fosse. E isso não por causa de nós, da nossa dignidade ou das nossas obras, mas por causa do próprio Cristo em quem cremos. Assim, o cristão é, ao mesmo tempo, justo e pecador, santo e profano, inimigo e filho de Deus. Esses conceitos contrários os sofistas não admitem, porque não compreendem o verdadeiro sentido da justificação. Foi por isso que eles forçaram os homens a fazer o bem por tanto tempo, até que, absolutamente, não sentissem mais nenhum pecado. Nós, pelo contrário, ensinamos e consolamos o aflito pecador dessa maneira: "É impossível, irmão, que te tornes tão justo nesta vida que teu corpo seja brilhante e sem manchas como o sol, mas ainda continuas tendo rugas e máculas e, todavia, és santo." Mas tu dizes: "Como posso ser santo, quando ainda tenho e sinto o pecado?" É bom que sintas e reconheças teu pecado; dá graças a Deus e não desesperes. É um passo para a saúde, quando o doente reconhece e confessa a sua doença. "Mas como me tornarei livre do pecado?" Corre para Cristo, o Médico, que sara os contritos de coração e salva os pecadores. Crê nele. Se crês, és justo, porque atribuis a Deus a glória de que ele é onipotente, misericordioso, verdadeiro etc. Então tu justificas e louvas a Deus. Em suma, atribuis a ele a divindade e todas as coisas. E o que ainda resta de pecado em ti não é imputado, mas é perdoado por causa de Cristo em quem crês, que é perfeitamente justo num sentido formal, cuja justiça é tua e teu pecado é dele.

OS 10,226-227

Voltar para o texto bíblico

2Co 6.10

Às vezes ficamos tristes, outras vezes ficamos alegres. Parecemos pobres, mas enriquecemos muitas pessoas. Parece que não temos nada, mas na verdade possuímos tudo.

Que as obras de Deus sejam disformes, fica evidente através de Is 53.2: "Ele não tem excelência nem beleza", e de 1Sm 2.6: "O Senhor mortifica e vivifica, faz descer às profundezas e traz de volta." Isto significa o seguinte: o Senhor nos humilha e nos apavora por meio da lei e da visão dos nossos pecados, para que, tanto diante dos seres humanos quanto diante de nós mesmos, pareçamos nada, tolos, maus, assim como de fato somos. Quando reconhecemos e confessamos isto, não há em nós nenhuma excelência e beleza, mas vivemos na **abscondidade** de Deus (isto é, na confiança nua e crua em sua misericórdia), tendo em nós a resposta do pecado, da morte, do inferno, em conformidade com aquela palavra do apóstolo em 2Co 6.10: "Como que tristes, mas sempre alegres; como que mortos, e eis que vivemos."

OS 1,42

Voltar para o texto bíblico

2Co 7.10

Pois a tristeza que é usada por Deus produz o arrependimento que leva à salvação; e nisso não há motivo para alguém ficar triste. Mas as tristezas deste mundo produzem a morte.

Judas leva sobre os ombros um fardo mais pesado do que Pedro. Por isso ele desespera e pensa que nunca mais haverá consolo ou ajuda para ele. E assim, tomado de remorso, vai e se enforca, pobre homem! Mas, por quê? Porque foi preguiçoso em ouvir a palavra de Deus. Ele a desprezou e, ao ouvi-la, não mudou sua vida nem um pouco. No momento em que precisou de consolo, não tendo a palavra, não tinha ajuda. Agora, Pedro também chora amargamente. Está angustiado e com medo por causa de seus pecados, mas tinha sido mais aplicado em ouvir a palavra do Senhor Jesus Cristo e gravou-a fundo na memória. Por isso, agora, nessa hora de aperto, lança mão da palavra e se apega a ela, encontra consolo na mesma e tem esperança de que Deus será gracioso para com ele. Esta é a verdadeira ajuda numa necessidade dessas, e foi o que faltou ao infeliz Judas.

CF83, 28/03

Voltar para o texto bíblico

2Co 8.9

Porque vocês já conhecem o grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas, por amor a vocês, ele se tornou pobre a fim de que vocês se tornassem ricos por meio da pobreza dele.

A graça é o próprio favor e benefício que provém de Deus, que perdoa os pecados e deles não se lembra. É preciso que o próprio ser humano seja cerceado, a fim de que deixe de pecar. É isso que operam a fé e o amor. A graça suscita um Deus favorável; a fé e o amor suscitam o ser humano santo. A primeira é inútil sem a segunda. Que se adotem outras palavras, obras e intenções, mas é isso que a dádiva opera. A graça não está só; ela vem de tal modo que a fé e o amor se juntam a ela. Ela cria uma pessoa nova, de sorte que eu creia em Cristo. Ela me torna mais eficaz, pois eu recebo uma fé que é eficaz através do amor em Cristo.

OS 9,464

Voltar para o texto bíblico

2Co 9.7

Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

Deus não instituiu o ministério da pregação para criar pregadores tranquilos e preguiçosos e cristãos indispostos, forçados. Quem não é cristão ou não vai ao sacramento da santa ceia por livre e espontânea vontade, que fique bem longe e vá aonde bem entenda. Deus não quer serviço forçado, como Paulo diz em 2Co 9.7: "Deus ama a quem dá com alegria." Este sacramento foi instituído para fazer vir as pessoas, atraí-las e movê-las a que venham dispostas e de bom grado, sim, que por ele procurem, lutem e insistam vigorosamente. Cristo não quer as almas enfastiadas, enojadas, fartas, mas as famintas e sedentas, que por ele urgem e lutam, como ele diz em Mt 5.6: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão satisfeitos."

OS 7,226

Voltar para o texto bíblico

2Co 10.4

As armas que usamos na nossa luta não são do mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir fortalezas. E assim destruímos ideias falsas

---

A **heresia** jamais pode ser combatida com a violência. Para isso se precisa de outro jeito. Isso não é briga ou questão que se resolve com a **espada**. Aqui a arma é a Palavra de Deus. Se essa não tiver êxito, certamente o poder secular também não o terá, mesmo que inunde o mundo com sangue. Heresia é assunto espiritual que não se pode destruir com ferro, nem queimar pelo fogo, nem afogar em água. Para isso existe apenas a Palavra de Deus; esta o faz, como diz Paulo em 2Co 10.4s.: "Nossas armas não são carnais, mas poderosas em Deus para destruir todo plano e tudo o que é altaneiro, que se volta contra o conhecimento de Deus, e subordinamos todo o pensamento ao serviço de Cristo."

OS 6,103

Voltar para o texto bíblico

2Co 10.5

e também todo orgulho humano que não deixa que as pessoas conheçam a Deus. Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele obedeça a Cristo.

Concordo que o corpo de Cristo esteja presente no pão da santa ceia, de maneira que, contra toda razão e lógica aguda, opino que duas essências diferentes sejam e possam ser chamadas uma coisa só. Minhas razões são as seguintes: primeiro, que nas obras e palavras de Deus é preciso que toda a razão e inteligência fiquem aprisionadas, como São Paulo ensina em 2Co 10.5, e que é preciso deixar-se cegar, guiar, conduzir, ensinar e instruir para que não nos tornemos juizes de Deus em suas palavras. Segundo, quando nos damos por vencidos e confessamos que não compreendemos sua palavra e obra, é preciso que nos contentemos e falemos de suas obras de maneira singela usando suas palavras, como ele nos prescreveu que falássemos e nos permite falar, e que não tentemos falar de modo diferente e melhor com nossas palavras. Pois certamente estaremos errando, se não repetirmos singelamente o que ele nos diz, assim como uma criança repete para seu pai o Credo ou o Pai-Nosso.

OS 4,321

Voltar para o texto bíblico

2Co 10.8

O Senhor Jesus me deu autoridade sobre vocês, não para destruí-los, mas para fazê-los crescer espiritualmente. E, embora eu tenha me orgulhado um pouco demais da minha autoridade, não tenho nada de que me envergonhar.

São Paulo diz em 2Co 10.8 que a autoridade suprema, a de pregar o evangelho e governar as almas, não foi dada por Deus para destruição, mas para edificação. Quanto menos a autoridade dos pais ou qualquer outra autoridade poderia ter sido dada para a destruição e não, muito antes, exclusivamente para a edificação? Por isso é evidente que a autoridade paterna tem um objetivo e limite ao qual não pode ultrapassar. Ela jamais pode prejudicar ou destruir o filho, especialmente sua alma. Quando, pois, um pai coage o filho a um casamento onde não sente vontade nem amor, aí ele ultrapassa seus limites e vai além de sua autoridade, e o pai se transforma em tirano que não usa sua autoridade para o melhor, para o que lhe foi dada por Deus, mas para o pior, usurpando-a de Deus para si mesmo, sim, contra Deus.

OS 5,232

Voltar para o texto bíblico

2Co 11.5

Eu não acho que tenho menos valor do que esses tais "superapóstolos"!

O ministério de um apóstolo autêntico está em pregar a respeito do sofrimento, da ressurreição e do ministério de Cristo, colocando o fundamento dessa fé, conforme ele próprio diz em Jo 15.27: "Dareis testemunho de mim." E nesse ponto, todos os livros corretos concordam: que todos pregam e promovem Cristo. Esta é também a verdadeira pedra de toque para se criticar todos os livros: verificando se eles promovem Cristo ou não, uma vez que toda Escritura aponta para Cristo (Rm 3). E São Paulo só quer saber de Cristo (1Co 2). O que não ensina Cristo ainda não é apostólico, mesmo que São Pedro ou São Paulo o ensinem. Por outro lado, o que prega a Cristo seria apostólico, mesmo que fosse feito por Judas, Anás, Pilatos e Herodes.

OS 8,154

Voltar para o texto bíblico

2Co 11.13

Aqueles homens são apóstolos falsos e não verdadeiros. Eles mentem a respeito dos seus trabalhos e se disfarçam, apresentando-se como verdadeiros apóstolos de Cristo.

Cristo estabelece limites para a pregação do Espírito Santo. Ele não deve pregar qualquer coisa nova ou diferente de Cristo e de sua Palavra. Desse modo, temos um sinal e uma pedra de toque seguros para julgar os espíritos falsos. Podemos declarar que, certamente, não indica a presença do Espírito Santo quando uma pessoa proclama seus próprios pensamentos e noções e começa a ensinar na cristandade algo à parte ou ao lado do que Cristo ensinou.

OS 11,383

Voltar para o texto bíblico

2Co 12.7

Mas, para que não ficasse orgulhoso demais por causa das coisas maravilhosas que vi, eu recebi uma doença dolorosa, que é como um espinho no meu corpo. Ela veio como um mensageiro de Satanás para me dar bofetadas e impedir que eu ficasse orgulhoso.

É sumamente necessário que soframos, não só para que Deus comprove sua glória, força e poder contra o diabo. Também é preciso sofrer pela razão de que o excelente tesouro que possuímos, quando não está passando necessidade e sofrimento, só nos põe a roncar e nos torna seguros, como estamos vendo e infelizmente é o caso em geral. Deus, portanto, tem que nos exercitar e impelir para que ele cresça e se fortaleça, e nós assim coloquemos mais fundo para dentro de nós o Salvador. Por isso é necessário que sejamos atormentados pelo diabo através de perseguição ou senão por algum espinho secreto que nos fere o coração, como também se queixa São Paulo (2Co 12.7). Sendo, portanto, melhor que se tenha uma cruz do que estar sem cruz, ninguém precisa se assustar ou apavorar com ela. Você tem uma promessa boa e forte com que se consolar. Senão o evangelho também não pode se manifestar, senão através e dentro do sofrimento da cruz.

PEC,307

Voltar para o texto bíblico

2Co 12.9

Mas ele me respondeu: "A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco." Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo.

Quem quiser, que tente, e verá o quanto é difícil e penoso a pessoa que passou a vida toda envolvida em sua santidade meritória alçar-se para fora desta e elevar-se de todo o coração, por meio da fé neste Mediador único. Pois até eu mesmo, que por quase vinte anos o estou pregando e incentivando pela leitura e pela escrita, bem que poderia ter-me livrado disso, mas continuo sentindo sempre a velha baboseira grudenta de querer negociar com Deus e apresentar algo para que ele tenha que conceder-me sua graça por minha santidade. E não consigo aprender que devo entregar-me totalmente à graça pura e simples. Mas o que vale e não pode ser diferente é que o tribunal da graça tem que vigorar e permanecer exclusivamente, porque ele próprio o instituiu; caso contrário, ninguém se apresente perante Deus.

OS 5,106-107

Voltar para o texto bíblico

2Co 12.10

Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim.

Não digas: "Sou perfeito, não posso cair." Mas humilha-te e teme, a fim de que, estando, hoje, em pé, não caias amanhã. Sou doutor em Teologia e já, durante vários anos, proclamei a Cristo e lutei contra o diabo nos seus pseudodoutores, mas tenho experimentado que isso me causou muitas dificuldades. Não posso repelir a Satanás como gostaria de fazer. Não posso nem, sequer, apoderar-me, assim, de Cristo como a Escritura mo apresenta, mas, frequentemente, o diabo me sugere um falso Cristo. Mas graças a Deus que nos conserva na Palavra, na fé e na oração, a fim de que saibamos que se deve andar na presença de Deus em humildade e temor e que não devemos orgulhar-nos de nossa própria sabedoria, justiça, doutrina e fortaleza, mas do poder de Cristo que, quando nós somos fracos, é poderoso e sempre vence e triunfa por nós, fracos, a quem seja a glória para sempre. Amém.

OS 10,196

Voltar para o texto bíblico

Gl 1.1

Eu, Paulo, escrevo esta carta — eu que fui chamado para ser apóstolo, não por pessoas ou por meio de uma pessoa, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que ressuscitou Jesus da morte.

Antes de tudo, devemos falar do conteúdo, isto é, de que assunto o apóstolo Paulo trata nesta Epístola. O argumento é este: Paulo quer estabelecer a doutrina da fé, da graça, da remissão dos pecados ou da justiça cristã, a fim de que obtenhamos um conhecimento perfeito e passemos a estabelecer a diferença entre a justiça cristã e todas as outras justiças, pois existem muitas espécies de justiça. Uma é política, da qual tratam o imperador, os príncipes do mundo, os filósofos e os jurisconsultos. Uma outra é a justiça cerimonial que as tradições humanas ensinam. Além delas, há uma outra justiça da Lei ou do decálogo que Moisés ensina. Esta também nós ensinamos, mas depois da doutrina da fé. Além e acima de todas essas justiças está a justiça da fé ou a justiça cristã, que deve ser distinguida cuidadosamente de todas aquelas acima mencionadas. Todas essas espécies de justiça das obras, na verdade, também são dons de Deus, como todas as coisas que temos. No entanto, esta justiça é excelentíssima, é a justiça da fé, que Deus nos imputa por intermédio de Cristo, sem nossas obras; não é política, nem cerimonial, nem justiça procedente da lei divina, nem consiste em nossas obras, mas é completamente diferente, isto é, uma justiça meramente passiva, enquanto todas as outras acima mencionadas são ativas. Nela, na verdade, nada fazemos ou devolvemos a Deus, mas, apenas, recebemos e permitimos a um outro operar em nós, a saber, Deus. É, por isso, apropriado chamar a justiça da fé ou justiça cristã de "passiva".

OS 10,29-30

Voltar para o texto bíblico

Gl 1.4

Em obediência à vontade do nosso Deus e Pai, Cristo se entregou para ser morto a fim de tirar os nossos pecados e assim nos livrar deste mundo mau.

Examina, com cuidado e diligentemente, cada palavra de Paulo e, antes de tudo, percebe bem e enfatiza este pronome: "por nossos". Pois toda a força consiste nisso: que se apliquem bem os pronomes que, nas Sagradas Escrituras, ocorrem frequentemente e nas quais sempre há grande ênfase e intensidade. Com facilidade, dizes e crês que Cristo, o Filho de Deus, foi entregue pelos pecados de Pedro, de Paulo e de outros santos que nos parecem ter sido dignos dessa graça. Mas é muito difícil que tu, que te julgas indigno dessa graça, digas de coração e creias que Cristo foi entregue por teus muitos e grandes pecados. Quando trata-se de acrescentar o pronome "por nossos", a nossa fraca natureza e razão saltam para trás e não ousam aproximar-se de Deus e propor a si mesmas que um tesouro tão grande lhes deva ser dado gratuitamente.

OS 10,55

Voltar para o texto bíblico

Gl 1.15

Porém Deus, na sua graça, me escolheu antes mesmo de eu nascer e me chamou para servi-lo. E, quando ele resolveu

Olha com que cuidado fala o apóstolo: “ele me chamou”. Como? Seria por causa de meu farisaísmo, de minha vida irrepreensível e santa ou por causa das minhas orações, dos meus jejuns e das minhas obras? Não! Muito menos por causa das minhas blasfêmias, perseguições e violências. De que modo, então, ele me chamou? Somente por graça.

OS 10,89

Voltar para o texto bíblico

Gl 2.14

Quando vi que eles não estavam agindo direito, de acordo com a verdade do evangelho, eu disse a Pedro na presença de todos: "Você é judeu, mas não está vivendo como judeu e sim como não judeu. Então, como é que você quer obrigar os não judeus a viverem como judeus?"

Aquele que sabe distinguir bem a lei do evangelho deve dar graças a Deus e saber que é um teólogo. Admito que, na tentação, ainda não sei fazê-lo como deveria. Ora, devem ser distinguidos de tal maneira que possas colocar o evangelho no céu, mas a lei, na terra; que possas chamar a justiça do evangelho de celeste e divina, mas a da lei, de terrena e humana; e que tão cuidadosamente possas distinguir a justiça do evangelho da justiça da lei, quão cuidadosamente Deus distingue o céu da terra, a luz das trevas, o dia da noite, de modo que um seja luz e dia e o outro, trevas e noite. Essa distinção, entre lei e evangelho, Pedro confundira e, depois de tê-lo feito, persuadira os crentes que deveriam ser justificados, ao mesmo tempo, pelo evangelho e pela lei. Por não suportar isso, Paulo repreendeu a Pedro, não para envergonhá-lo, mas para que, novamente, distinguisse, com nitidez, esses dois artigos, a saber, que a lei justifica na terra, mas o evangelho, no céu.

OS 10,126-127

Voltar para o texto bíblico

Gl 2.16

Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo e não por fazerem o que a lei manda. Assim nós também temos crido em Cristo Jesus a fim de sermos aceitos por Deus pela nossa fé em Cristo e não por fazermos o que a lei manda. Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda.

Depois que ensinamos a fé em Cristo, ensinamos, também, a respeito das **boas obras**. Visto que te apropriaste pela fé de Cristo, por intermédio de quem te tornaste justo, vai, agora, e ama a Deus e ao próximo. Invoca a Deus, dá-lhe graças, prega, louva e confessa-o, faze o bem e serve ao próximo, faze o teu dever. Essas são, verdadeiramente, as boas obras que emanam dessa fé e brotam na alegria do coração porque recebemos, gratuitamente, remissão dos pecados por causa de Cristo. Definimos, pois, como cristão não aquele que não tem ou não sente o pecado, mas aquele a quem Deus não imputa o pecado por causa de sua fé em Cristo. Essa doutrina traz consolo eficaz às consciências verdadeiramente apavoradas.

OS 10,142

Voltar para o texto bíblico

Gl 2.17

Ao procurarmos ser aceitos por Deus por estarmos unidos com Cristo, fica claro que somos "pecadores" como os não judeus. Mas será que isso quer dizer que Cristo trabalha em favor do pecado? Claro que não!

Quem ensina que a fé em Cristo não justifica, a não ser que, ao mesmo tempo, a lei seja observada, faz de Cristo um ministro do pecado, isto é, um doutor da lei que ensina o mesmo que Moisés. Então, Cristo não é salvador nem doador da graça, mas um tirano cruel que, como Moisés, exige o impossível que ninguém pode realizar. O Evangelho, no entanto, é a proclamação de Cristo, que perdoa o pecado, concede a graça, justifica e salva os pecadores. É como se Paulo dissesse: "Cristo não é ministro do pecado, mas doador da justiça e da vida eterna". Por isso, a distância entre Cristo e Moisés, segundo Paulo, é enorme. Que fique, pois, Moisés na terra, seja doutor da letra, tirano da lei e crucifique os pecadores. "Mas os crentes", diz ele, "têm outro mestre na consciência, não Moisés, mas Cristo, que aboliu a lei, venceu e destruiu o pecado, a ira e a morte". Pela lei, por conseguinte, somos condenados e mortos, mas por Cristo somos justificados e vivificados. A lei nos aterroriza e afasta de Deus. Cristo, porém, nos reconcilia com Deus e faz com que tenhamos acesso a ele. Cristo, portanto, é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Logo, todo aquele que crê em Cristo possui aquele que tira o pecado do mundo. Se o pecado do mundo foi tirado, também a ira foi tirada e, se a ira foi tirada, também foram tiradas a morte e a condenação.

OS 10,156-158

Voltar para o texto bíblico

Gl 2.20

Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.

Quando Cristo vive em mim, isso anula a lei, condena o pecado, mata a morte, porque, na presença dele, esses inimigos não podem deixar de desaparecer, pois Cristo é a eterna paz, a consolação, a justiça e a vida, a que devem ceder o terror da lei, a tristeza da alma, o pecado, o inferno e a morte. Permanecendo e vivendo Cristo em mim, ele remove e absorve todos os males que me torturam e afligem. Por isso, essa união com Cristo faz com que eu seja libertado dos terrores da lei e do pecado, que seja arrancado da minha pele e transferido para Cristo e seu Reino, que é o Reino da graça, da justiça, da paz, da alegria, da vida, da salvação e da glória eterna. Desde que vivo nele, nada me pode prejudicar.

OS 10,171

Voltar para o texto bíblico

Gl 3.13

Porém Cristo, tornando-se maldição por nós, nos livrou da maldição imposta pela lei. Como dizem as Escrituras: "Maldito todo aquele que for pendurado numa cruz!"

Paulo não diz que Cristo foi feito maldição para si mesmo, mas "em nosso lugar". A ênfase, portanto, está na expressão "em nosso lugar". Com efeito, Cristo é inocente no que diz respeito à sua pessoa. Não deveria ser, portanto, pendurado em madeiro. Mas, porque, segundo a lei de Moisés, todo o ladrão deveria ser pendurado, o próprio Cristo, portanto, também deveria ser pendurado, segundo a lei de Moisés, porque assumiu a pessoa de um pecador e ladrão e não, apenas, de um só, mas de todos os pecadores e ladrões. Nós, na verdade, somos pecadores e ladrões e somos, por isso, réus da morte e da eterna condenação. Mas Cristo tomou sobre si todos os nossos pecados e, por causa deles, morreu na cruz. Foi, portanto, necessário que ele se tornasse um ladrão e, como diz Is 53.12, fosse contado com os ladrões.

OS 10,266-267

Voltar para o texto bíblico

Gl 3.19

Então, por que é que foi dada a lei? Ela foi dada para mostrar as coisas que são contra a vontade de Deus. A lei devia durar até que viesse o descendente de Abraão, pois a promessa foi feita a esse descendente. A lei foi entregue por anjos, e um homem serviu de intermediário.

Nosso opositores perguntam: "Se não somos capazes de nada, para que servem então tantas leis, tantos preceitos, tantas ameaças, tantas promessas?" Paulo responde nesta passagem: "pela lei vem o conhecimento do pecado" (Rm 3.20; Gl 3.19). Pois pela lei não se obtém a justiça, mas o conhecimento do pecado. Pois o fruto, a obra, o ofício da lei é este: ser luz para os ignorantes e cegos, no entanto, uma luz que revela a enfermidade, o pecado, o mal, a morte, o inferno, a ira de Deus. Todavia, em nada ajuda nem livra disso tudo. Ela se contenta em tê-lo manifestado. Depois de o homem ter conhecido a enfermidade do pecado, ele se entristece, se aflige, inclusive desespera. A lei em nada ajuda, muito menos pode ele ajudar-se a si mesmo. Torna-se necessária outra luz que mostre o remédio. Esta é a voz do Evangelho que mostra a Cristo, o libertador de todas aquelas coisas. A razão ou o **livre-arbítrio** não revelaria isso. Como poderia mostrá-lo se ela própria é treva, precisando da luz da lei para lhe mostrar a enfermidade que não enxerga por sua própria luz, mas acredita ser saúde?

OS 4,192

Voltar para o texto bíblico

Gl 3.28

Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus.

Aqui, podem ser acrescentados muitos nomes de ocupações, as quais foram divinamente ordenadas, como, por exemplo: "Não pode haver magistrado nem subordinado, nem mestre nem discípulo, nem professor nem aluno, nem dona de casa nem empregada etc., pois em Cristo todas as posições sociais, mesmo as divinamente ordenadas, nada são". Homem, mulher, escravo, liberto, judeu, gentio, rei, súdito etc. são, na verdade, boas criaturas de Deus, mas em Cristo, isto é, na esfera da salvação, com toda a sua sabedoria, justiça, religião e poder, nada são. Há, no mundo, e segundo a carne, enormes diferenças e desigualdades entre as pessoas, as quais devem ser cuidadosamente observadas. Pois, se a mulher quisesse tornar-se um homem, se o filho quisesse assumir as funções do pai, o criado, as do patrão, o súdito, as do magistrado, haveria uma perturbação e confusão em todas as posições sociais e em todas as coisas. Por outro lado, em Cristo, onde não há lei alguma, não há nenhuma distinção de pessoas, não há judeu nem grego, mas todos são um, porque há somente um corpo, um Espírito, uma só esperança da vocação de todos, um só e o mesmo evangelho, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, um só Cristo e Senhor de todos. O mesmo Cristo que têm Pedro, Paulo e todos os santos, temos também nós, eu, tu e todos os que creem; e o mesmo também têm todas as crianças batizadas. Ali, por conseguinte, a consciência não tem nenhuma noção da lei, mas tem, perante os olhos, apenas a Cristo. Por isso, Paulo sempre costuma acrescentar: "em Cristo Jesus". Se ele for perdido de vista, tudo estará perdido.

OS 10,335

Voltar para o texto bíblico

Gl 4.4

Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei

Observa, cuidadosamente, como Paulo define Cristo aqui. Cristo, diz, é Filho de Deus e de uma mulher, e por causa de nós, pecadores, foi colocado sob a lei, a fim de que redimisse a nós, que estávamos sob a lei. Nessas palavras, inclui ambos, a pessoa e o ofício de Cristo. A pessoa é constituída da natureza divina e humana. Isso ele indica claramente quando diz: "Deus enviou seu Filho, nascido de mulher". Cristo é, portanto, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. E seu ofício Paulo descreve com as palavras: "colocado sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei".

OS 10,346

Voltar para o texto bíblico

Gl 4.7

Assim vocês não são mais escravos; vocês são filhos. E, já que são filhos, Deus lhes dará tudo o que ele tem para dar aos seus filhos.

Quem é filho precisa também ser herdeiro. Pelo próprio fato de ter nascido, merece ser herdeiro. Nenhuma obra, nenhum mérito lhe concede a herança, senão, apenas, seu nascimento. Assim, obtém a herança de uma maneira meramente passiva e não ativa, isto é, o próprio fato de nascer, não de produzir, não de trabalhar, não de administrar, o faz herdeiro. Pois nada faz para que nasça. O nascimento apenas lhe acontece. Obtemos, por conseguinte, esses bens eternos: a remissão dos pecados, a justiça, a glória da ressurreição e a vida eterna de maneira passiva e não ativa. Aqui, absolutamente nada intervém, apenas a fé apreende a promessa oferecida. Pois, assim como no âmbito civil um filho se torna herdeiro apenas pelo nascimento, também, somente a fé produz filhos de Deus, nascidos da Palavra, que é o útero divino, no qual somos concebidos, carregados e do qual nascemos, sendo, então, criados.

OS 10,368

Voltar para o texto bíblico

Gl 4.24

Isto serve como um símbolo: as duas mulheres representam as duas alianças. Uma aliança é a do monte Sinai e está representada por Agar. Os que são dessa aliança nascem escravos.

As alegorias não fornecem provas sólidas na Teologia, mas, como um quadro, ornam e ilustram o argumento. Pois, se Paulo não tivesse provado a justiça da fé em oposição à justiça das obras com argumentos mais fortes, nada teria efetuado com essa alegoria. Mas, porque já, antes, fortalecera a sua causa com os mais sólidos argumentos, baseados na experiência, no exemplo de Abraão, nos testemunhos da Escritura e nas analogias, acrescenta, agora, no fim da discussão, uma alegoria, como uma espécie de ornamento. Acrescentar alguma alegoria, depois que o fundamento já foi posto com firmeza, e o caso já foi provado solidamente de outra maneira, é excelente. Pois como um quadro é uma espécie de ornamento de uma casa já construída, assim, a alegoria é uma espécie de luz de algum discurso ou de um caso já provado de uma outra maneira.

OS 10,408

Voltar para o texto bíblico

Gl 4.31

Portanto, meus irmãos, nós não somos filhos de uma escrava, mas de uma mulher livre.

Lutero a respeito da liturgia do **culto cristão**:

É preciso ter cuidado para que não se transforme a liberdade em lei, ou que se considerem pecadoras as pessoas que procedem de outro modo, ou omitem algo, exceto que se preservem em sua integridade as palavras da instituição da santa ceia e que o façam com fé. Pois esses ritos devem destinar-se aos cristãos, aos filhos da mulher livre (Gl 4.31), que os observam espontaneamente e de coração, podendo mudá-las tantas vezes e como quiserem. Tenhamos todos os mesmos pensamentos e sentimentos, ainda que o modo de proceder seja diverso. Aceitemos os ritos uns dos outros para não acontecer que, por causa da diversidade dos ritos, resultem crenças ou seitas diversas. Porque ritos exteriores, ainda que não possamos dispensá-los, tampouco como podemos prescindir de comida e bebida, não nos recomendam a Deus, assim como o alimento não nos recomenda a Deus (1Co 8.8). O que nos recomenda a Deus é a fé e o amor. Por isso, reine aqui a palavra de Paulo: "O reino de Deus não é comida e bebida, e, sim, justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Rm 14.17). Assim, o **reino de Deus** não consiste em qualquer rito, mas em fé dentro de vós.

OS 7,165

Voltar para o texto bíblico

Gl 5.6

Pois, quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz diferença nenhuma estar ou não estar circuncidado. O que importa é a fé que age por meio do amor.

Paulo retrata nessa passagem toda a vida cristã, a saber, que a fé perante Deus é interna e o amor e as obras perante o próximo são externos, de modo que, assim, um homem é totalmente cristão, internamente, pela fé, perante Deus, que não necessita de nossas obras e, externamente, perante os homens, aos quais a nossa fé de nada aproveita, mas, sim, as nossas obras ou o amor.

OS 10,455

Voltar para o texto bíblico

Gl 5.13

Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros.

Esta é a liberdade cristã, a saber, que todas as coisas exteriores são livres perante Deus e que um cristão pode fazer uso delas como quiser, ou seja, pode aceitá-las ou rejeitá-las. Ele acrescenta "diante de Deus", isso é, no que diz respeito à relação entre ti e Deus. Pois não prestas serviço a Deus casando, sendo solteiro, escravo, livre, tornando-te isto ou aquilo, comendo isto ou aquilo; por outro lado, também não o aborreces nem cometes pecado se renuncias a uma dessas coisas ou a deixas. Em resumo, nada deves a Deus exceto crer e confessá-lo. Em relação a todas as demais coisas, ele te dá inteira liberdade, de maneira que podes proceder como quiseres, sem nenhum perigo para a consciência. Visto, porém, que estás comprometido com teu próximo, cujo escravo te tornaste, Deus deseja que estas obrigações sejam cumpridas em relação ao próximo. Pois embora Deus não pergunte por essas coisas por causa delas mesmas, ele pergunta por elas por causa de teu próximo. Portanto, distingue corretamente esta liberdade: a relação entre Deus e ti não é a mesma que a relação entre ti e o próximo. Lá existe a liberdade, aqui não. Motivo: Deus te concede esta liberdade somente no que se refere ao que é teu, não no que diz respeito a teu próximo.

OS 5,220-221

Voltar para o texto bíblico

Gl 5.16

Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana.

Os sofistas identificam a concupiscência da carne com a sensualidade. Certamente é verdade que ninguém entre as pessoas piedosas, principalmente entre aquelas que ainda não são idosas ou as que vivem uma vida celibatária, está isento da sensualidade. Sim, mesmo as pessoas casadas não estão livres da sensualidade, tão corrupta e perniciosa é a carne. Com efeito, em todas as coisas costuma acontecer que aquilo que uma pessoa tem, isso ela despreza; o que não tem, isso ela ama. Sempre pendemos para o proibido e cobiçamos aquilo que nos é negado. Por isso, não nego que a concupiscência da carne também inclui a sensualidade. No entanto, não apenas a sensualidade, mas, também, todas as outras más inclinações, com as quais os piedosos se afadigam, uns mais ardente, outros mais atenuadamente, quais sejam, a soberba, o ódio, a avareza, a impaciência. Com efeito, entre as obras da carne, Paulo enumera a seguir não apenas esses vícios grosseiros, mas, também, a idolatria e as **heresias**, que são disposições mais elevadas. É evidente, portanto, que está falando de toda a concupiscência da carne e do domínio inteiro do pecado, o qual luta nos piedosos que receberam as primícias do Espírito contra o domínio do Espírito. Não está, portanto, falando apenas da sensualidade e da soberba, mas, também, da incredulidade, da desconfiança, do desespero, do ódio, do desprezo de Deus, da idolatria, das heresias.

OS 10,488-489

Voltar para o texto bíblico

Gl 5.19

As coisas que a natureza humana produz são bem-conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes,

---

Não se deve entender aqui como se carne fosse apenas aquilo que se refere à impudicícia, e espírito, o que tange à interioridade do coração. Na realidade, Paulo chama de carne, como também Cristo o faz em Jo 3.6, a tudo que é nascido da carne, a pessoa inteira, com corpo e alma, a razão e todos os sentidos, isto pelo motivo de que tudo nela procura pela carne. Cabe saber chamar de "carnal" também àquele, portanto, que, sem a posse da graça, muito inventa, ensina e conversa sobre altos assuntos espirituais, como o podes aprender com as "obras da carne" (Gl 5.19ss.), onde ele [Paulo] também chama a **heresia** e o ódio de "obras da carne"; e, em Rm 8.3 ele diz que através da carne a lei é enfraquecida. Aí não se refere à impudicícia, mas a todos os pecados, sobretudo, porém, à falta de fé, que é o mais espiritual dos vícios. Por outro lado, ele chama também de espiritual àquele que está lidando com as obras mais exteriores possíveis, como, por exemplo, Cristo, ao lavar os pés dos discípulos, e Pedro, ao conduzir o barco e pescar. De sorte que carne é uma pessoa que interior e exteriormente vive e atua de forma a servir ao proveito da carne e à vida temporal. Espírito, entretanto, seria aquele que interior e exteriormente vive e atua de forma a servir ao espírito e à vida futura.

OS 8,133-134

Voltar para o texto bíblico

Gl 6.2

Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo.

Quando desfrutares ou quiseres desfrutar o sacramento da santa ceia, precisas, em contrapartida, ajudar a carregar as adversidades da comunidade. Teu coração deve, pois, entregar-se ao amor e aprender que este sacramento é um sacramento do amor e que, assim como tu recebes amor e assistência, deves, por tua vez, demonstrar amor e assistência a Cristo na pessoa de seus necessitados. Pois deve magoar-te toda desonra infligida a Cristo em sua santa Palavra, toda miséria da cristandade, toda injustiça sofrida pelos inocentes. Precisas opor resistência, agir, interceder e, quando não puderes fazer mais, deves ter compaixão sincera. Vê, é isto o que significa carregar, de tua parte, a desgraça e as adversidades de Cristo e de seus santos. Então se cumpre o dito de Paulo: "Levem as cargas uns dos outros, e assim cumprirão a lei de Cristo" (Gl 6.2). Vê, assim tu carregas a todos, e assim todos, por sua vez, te carregam, e todas as coisas são em comum, tanto as boas quanto as más. Então todas as coisas ficam leves e o espírito maligno não consegue prevalecer contra a comunidade.

OS 1,431

Voltar para o texto bíblico

Gl 6.2

Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo.

A lei de Cristo é a lei do amor. Depois que Cristo nos redimiu, nos renovou e nos constituiu como a sua Igreja, deu-nos nenhuma lei, a não ser a lei do amor mútuo (Jo 13.34): "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei." No entanto, amar não é querer bem ao outro, como afirmam alguns, frivolamente, mas carregar as cargas do outro, isto é, carregar aquilo que te é penoso e que não carregas com prazer. É necessário, portanto, que os cristãos tenham ombros fortes e ossos robustos de maneira que possam carregar a carne, isto é, a fraqueza dos irmãos, pois Paulo diz que eles têm cargas e pesares. Ora, o amor é doce, benigno e paciente, não em receber, mas em dar, pois é obrigado a fechar os olhos a muitas coisas e a carregá-las.

OS 10,529

Voltar para o texto bíblico

Gl 6.15

Não faz nenhuma diferença se o homem é circuncidado ou não; o importante é que ele seja uma nova pessoa.

Paulo diz que temos algo muito mais eficaz para a justiça e muito mais precioso do que a lei ou a circuncisão do que a observação ou a violação das tradições. "Em Cristo Jesus", diz ele, "nem a circuncisão, nem a incircuncisão, nem o celibato, nem o matrimônio, nem os alimentos, nem o jejum têm valor. O alimento não nos recomenda a Deus. Não nos tornamos melhores pela abstinência, nem piores pela comida. Essas coisas são muito inferiores, sim, todo o mundo com todas as suas leis e justiças são por demais insignificantes a fim de que devessem ser arrastados para dentro da doutrina da justificação". A razão e a sabedoria da carne não entendem isso. Pois a razão não compreende as coisas do Espírito de Deus e, por isso, sustenta que a justiça está situada em coisas externas. Nós, porém, fomos bem ensinados pela Palavra de Deus de tal forma que, com certeza, podemos declarar que não existe absolutamente nada sob o sol que sirva para a justiça perante Deus, exceto, tão somente, Cristo, ou, como o apóstolo diz: uma "nova criatura".

OS 10,551-552

Voltar para o texto bíblico

Ef 1.1

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo esta carta ao povo de Deus da cidade de Éfeso, o povo que é fiel por estar unido com Cristo Jesus.

Nesta Epístola, São Paulo ensina, em primeiro lugar, o que seja o Evangelho, como foi provido em eternidade exclusivamente por Deus, merecido por Cristo, tendo partido do mesmo; e que todos os que nele creem se tornam justos, probos, vivos, salvos e livres da lei, do pecado e da morte. Isso ele faz nos primeiros três capítulos. Depois, ele ensina a evitar doutrina paralela e mandamento humano, para que nos atenhamos a um único cabeça, tenhamos certeza, nos tornemos retos e plenos exclusivamente em Cristo, no qual o temos de forma total, de modo que nada precisemos fora dele. Isso ele faz no cap. 4. Em seguida, ele ensina a praticar a fé e comprová-la por meio de **boas obras**, a evitar o pecado e a lutar contra o diabo com armas espirituais, para que pela cruz consigamos persistir em esperança.

OS 8,145

Voltar para o texto bíblico

Ef 1.3

Agradeçamos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial.

Deve ser distinguida a bênção espiritual e celeste da bênção terrestre que consiste em ter um bom governo e uma boa economia, em ter filhos, paz, produtos da terra e outras vantagens materiais. A bênção espiritual, porém, consiste em estar libertado da lei, do pecado e da morte, em ser justificado e vivificado, em ter um Deus reconciliado, em ter um coração confiante, uma consciência alegre, um consolo espiritual, em ter um conhecimento de Cristo, da profecia e da revelação das Escrituras, em ter os dons do Espírito Santo, em alegrar-se em Deus. Essas são as bênçãos celestiais da Igreja de Cristo.

OS 10,412

Voltar para o texto bíblico

Ef 1.11

Todas as coisas são feitas de acordo com o plano e com a decisão de Deus. De acordo com a sua vontade e com aquilo que ele havia resolvido desde o princípio, Deus nos escolheu para sermos o seu povo, por meio da nossa união com Cristo.

Maria se refere assim sobre Deus em Lc 1.49: "O que é poderoso". Com isso, ela despoja todas as criaturas de todo poder e força e os atribui somente a Deus. Ora, isso é uma grande audácia e um grande despojo por parte de uma mocinha tão jovem e insignificante: com uma só palavra ela é capaz de tornar fracos a todos os poderosos, impotentes a todos os fortes, loucos a todos os sábios, infames a todos os afamados e atribui exclusivamente ao único Deus todo poder, toda ação, sabedoria e glória. Pois a expressão "o que é poderoso" significa que não há ninguém que faça algo, mas somente Deus realiza tudo em todas as coisas, como diz São Paulo em Ef 1.11, e as obras de todas as criaturas são obras de Deus. É neste sentido que também confessamos no Credo: "Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso". Ele é Todo-Poderoso, de modo que em todos e através de todos e sobre todos reina exclusivamente seu poder.

OS 6,50

Voltar para o texto bíblico

Ef 2.1-10

Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos. Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus…

Quando Cristo vem, termina a lei, especialmente a lei levítica, que cria o pecado, ali, onde, por sua própria constituição, inexiste pecado. Assim também terminam os dez mandamentos, não no sentido de que não se deveria mantê-los ou cumpri-los; antes, o que neles termina é o ministério de Moisés. Este já não fortalece o pecado através dos dez mandamentos, e assim o pecado já não é o aguilhão da morte. Pois através de Cristo o pecado foi perdoado e Deus reconciliado, e o coração começou a ser caro à lei, de sorte que o ministério de Moisés já não pode puni-lo e transformá-lo em pecado, como se ele não tivesse cumprido os mandamentos e fosse culpável de morte, assim como acontecia antes da graça e antes que Cristo estivesse presente.

OS 8,29

Voltar para o texto bíblico

Ef 2.3

De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam. Assim, porque somos seres humanos como os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus.

A muitos causa preocupação o fato de ser difícil defender a clemência e a **justiça de Deus**, que condena os que não têm merecimento, ou seja, os ímpios que, tendo nascido na impiedade, nada podem fazer por si mesmos para que não sejam ímpios, como diz Paulo: "Todos nós éramos filhos da ira, do mesmo modo como os demais" (Ef 2.3), visto que foram criados assim pelo próprio Deus da semente viciada pelo pecado de um só homem, Adão. Mas aqui deve ser honrado e venerado o clementíssimo Deus naqueles indigníssimos que ele justifica e salva; e, afinal, se deve fazer alguma concessão à sabedoria divina, para que se creia que ele é justo quando nos parece ser injusto. Pois se sua justiça fosse tal que o homem pudesse julgar com sua capacidade de percepção que ela é justa, de forma alguma ela seria divina e em nada se diferenciaria da justiça humana. Como, porém, Deus é verdadeiro e único e, além disso, totalmente incompreensível e inacessível para a razão humana, é conveniente, sim, é necessário que também sua justiça seja incompreensível, como também exclama Paulo, dizendo: "Ó profundidade das riquezas e da sabedoria de Deus; quão incompreensíveis são seus juízos e insondáveis seus caminhos!" (Rm 11.33).

OS 4,212

Voltar para o texto bíblico

Ef 2.10

Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.

As **boas obras** não só não são proibidas, mas recomendadas ao máximo por essas palavras e, por ótimo [método] de ensino, os pecados são tirados completamente, pois ensinam que o bem deve proceder do interior e o pecado, morrer no interior. Esse sentimento totalmente oculto e carnal, que confia nessas obras e resiste de maneira obstinada à esperança que existe somente na misericórdia de Deus, deve ser esmagado, desarraigado e destruído. Deve-se reconhecer que, caso não se tenha vivido uma vida boa, não se fique desesperado por isso, nem se tenha esperança pelo fato de se ter vivido uma vida boa. Mas aquilo é difícil, isto, no entanto, é mais difícil, porque naquilo se luta somente contra o pecado; nisto, porém, contra as boas obras e o pecado, isto é, o sentimento de se confiar nas boas obras.

OS 8,389

Voltar para o texto bíblico

Ef 3.20

E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos!

Nós nem sabemos como devemos pedir, diz São Paulo em Rm 8.26, porque quando Deus nos atende e concede algo, ele o concede acima do que podemos entender e esperar (Ef 3.20). Por isso, às vezes nos deixa pedir por algo que ele demora em conceder, ou nem o concede de modo algum, uma vez que sabe muito bem o que nos é necessário e proveitoso ou não, coisa que nós mesmos não enxergamos; por fim, nós próprios temos que admitir que não seria bom para nós caso tivesse atendido conforme o nosso pedido. Por isso não precisamos ficar-lhe ensinando nem descrevendo com nosso extenso palavrório o que e como deve fazer para nós; pois ele quer dar de modo que seu nome seja santificado e seu reino e sua vontade sejam promovidos e avancem.

OS 5,122

Voltar para o texto bíblico

Ef 4.5

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo.

Segundo a Escritura, a cristandade significa uma congregação de todas as pessoas na terra que creem em Cristo, como oramos no Credo: "Creio no Espírito Santo, numa comunhão dos santos." Essa comunidade ou reunião é a de todas as pessoas que vivem em verdadeira fé, esperança e amor. Assim sendo, a essência, vida e natureza da cristandade não é uma congregação corporal, mas uma congregação dos corações em uma fé, como diz Paulo em Ef 4.5: "Um só batismo, uma só fé, um só Senhor." Por conseguinte, ainda que estejam separados corporalmente por mil milhas, elas se chamam uma congregação no Espírito, porque cada um prega, crê, espera, ama e vive como o outro. É isto que significa verdadeiramente uma unidade espiritual, por causa da qual as pessoas se chamam uma comunidade dos santos. Essa unidade é, por si só, suficiente para criar uma cristandade. Sem ela, nenhuma unidade, seja a de cidade, tempo, pessoas, obra ou de qualquer outra coisa, cria uma cristandade.

OS 2,208

Voltar para o texto bíblico

Ef 4.19

Eles perderam toda a vergonha e se entregaram totalmente aos vícios; eles não têm nenhum controle e fazem todo tipo de coisas indecentes.

Sem dúvida, a lei é de todos, mas a compreensão da lei não é de todos. Assim também o evangelho certamente é de todos, pois se oferece a todos a remissão dos pecados. Não obstante, a compreensão do evangelho e a fé não são de todos. Contudo, apesar disso, deve ser ensinada a lei, deve ser ensinado o evangelho, ainda que sejam poucos os que são atingidos pela lei ou a aprovam e obedecem ao evangelho, pois foi assim que Deus estabeleceu converter as pessoas e prepará-las para aceitarem a Cristo. Entrementes, toca a quem tocar; nada mais podemos fazer. Somos ministros e não senhores que pudéssemos ensinar e, simultaneamente, comover os corações. Portanto, é preciso dizer que todos os homens estão sob o pecado e a morte eterna, e devem ser libertados somente por meio de Cristo. Os que o aceitam, ótimo; os que não, estes se vão, são insensíveis, como diz Paulo em Ef 4.19, pessoas que não se deixam comover nem pela lei nem pelo evangelho.

OS 4,421

Voltar para o texto bíblico

Ef 4.28

Quem roubava que não roube mais, porém comece a trabalhar a fim de viver honestamente e poder ajudar os pobres.

Não pode acontecer que a vida do cristão seja ociosa e sem obra a favor de seus próximos. Nada disso, porém, lhe é necessário para a justiça e a salvação. Por isso a pessoa deve, em todas as suas obras, estar orientada por esta ideia e visar somente isto: servir a outros e ser-lhes útil em tudo que faz, nada tendo em vista senão a necessidade e a vantagem do próximo. Pois assim nos ordena o apóstolo em Ef 4.28: que trabalhemos com as mãos, para disso dar ao que tem necessidade, quando poderia ter dito: "para com isso nos alimentarmos a nós mesmos". Ele, porém, diz: "para dar ao que tem necessidade". E nesse mesmo sentido também é cristão cuidar do corpo, para que, por meio de seu vigor e bem-estar, possamos trabalhar, adquirir bens e preservá-los para subsídio daqueles que têm carência, para que assim o membro robusto sirva ao membro fraco, e sejamos filhos de Deus, um preocupado e trabalhando pelo outro, carregando os fardos uns dos outros e assim cumprindo a lei de Cristo (Gl 6.2).

OS 2,452

Voltar para o texto bíblico

Ef 5.25

Marido, ame a sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja e deu a sua vida por ela.

E assim o apóstolo deixa suficientemente claro que o matrimônio é um estado divino, agradável a Deus porque o próprio Deus o instituiu. Além disso, toma-o por exemplo e modelo do casamento espiritual no qual se deve reconhecer seu amor e sua vontade para conosco, e no qual todos nós nos devemos espelhar diariamente. De modo especial, os cônjuges devem, no trato de um para com o outro, seguir esse modelo em seu estado matrimonial.

CF83, 18/01

Voltar para o texto bíblico

Ef 5.26

Ele fez isso para dedicar a Igreja a Deus, lavando-a com água e purificando-a com a sua palavra.

Se Deus fixa sua Palavra a uma árvore, esta deixa de ser uma coisa meramente externa. Dá-se, antes, o contrário: surge aí, por meio da Palavra, a presença da vontade e da misericórdia de Deus, como ocorre no batismo, que não é apenas água pura, pois está presente o nome ou todo o poder divino, o qual foi ajuntado ao batismo pela Palavra, sendo o próprio Deus aquele que batiza. Atentai bem nisso, pois as pessoas não ouvem, mas fixam-se rigidamente em sua ideia de que uma coisa externa de nada vale. Acautelai-vos da loucura delas, pois uma coisa externa, quando tomada e ocupada pela Palavra de Deus, é salutar. Se a humanidade de Cristo fosse privada da Palavra, ela seria uma coisa vã. Agora, porém, somos salvos pelo seu sangue e corpo, uma vez que a esses foi juntada a Palavra. Assim, no batismo, está presente a Palavra de Deus, pela qual é santificada a água, e, na água, nós.

OS 10,636

Voltar para o texto bíblico

Ef 5.27

E fez isso para também poder trazer para perto de si a Igreja em toda a sua beleza, pura e perfeita, sem manchas, ou rugas, ou qualquer outro defeito.

Nós ensinamos o seguinte: a Igreja não tem mácula nem ruga, mas é santa, todavia, pela fé em Jesus Cristo. Além disso, ela é santa em sua vida no sentido de que ela se abstém das concupiscências da carne e se exercita nos frutos espirituais. Mas, ainda não é santa no sentido de que esteja libertada de todos os maus desejos e os tenha suprimido, nem de que se tenha expurgado de todas as ímpias opiniões e erros. Pois a Igreja sempre confessa seu pecado e ora que "lhe sejam perdoadas as suas dívidas". Da mesma forma, ela crê na remissão dos pecados. Por isso, os santos pecam, caem e também erram, mas, por ignorância, pois não querem, de bom grado, negar a Cristo, perder o evangelho, revogar o batismo. Assim, pois, têm a remissão dos pecados e, mesmo, se, por ignorância, erram na doutrina, isso lhes é perdoado, porque, enfim, reconhecem seu erro e se apoiam unicamente na verdade e na graça em Cristo. Os cristãos, portanto, devem esforçar-se para evitar as obras da carne; os maus desejos, no entanto, eles não podem evitar.

OS 10,504-505

Voltar para o texto bíblico

Ef 6.12

Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão.

Não admira que o diabo tome esta atitude a esse respeito, convencendo os carnais corações mundanos a negligenciarem os filhos e a juventude. Quem lho tomará por mal? Ele é príncipe e deus do mundo. Como poderia admitir ou até estimular que se eduque a juventude corretamente? Ora, seria louco se admitisse e ajudasse a instituir algo em seu reino que, muito breve, o levaria à ruína! Por isso agiu com muita inteligência na época em que os cristãos educavam seus filhos cristãmente e os enviavam às escolas. A multidão de jovens estava escapando de seu domínio e se dispunha a instituir em seu reino algo insuportável. Agora, também, ao ver que as suas armadilhas são desarmadas pela Palavra de Deus, quer que não se estude mais nada. Mais uma vez age correta e sabiamente para preservar seu reino e que, em todos os casos, a juventude permaneça sob seu poder. Tendo-a sob seu domínio, ela cresce sob sua tutela e continua sendo sua. Quem lhe poderá arrancar algo? Assim mantém o mundo tranquilamente sob seu domínio. Pois se quisermos causar-lhe algum prejuízo que ele sinta de fato, isso deve ser feito pela juventude que cresce no conhecimento de Deus e que divulga a Palavra de Deus e a ensina a outros.

OS 5,304

Voltar para o texto bíblico

Ef 6.17

Recebam a salvação como capacete e a palavra de Deus como a espada que o Espírito Santo lhes dá.

O maior motivo para se celebrar fisicamente o **culto cristão** é o amor à Palavra de Deus, da qual ninguém pode prescindir e que deve ser diariamente exercitada e inculcada, não só pelo fato de que diariamente novos cristãos nascem, são batizados e educados, mas porque vivemos em meio ao mundo, carne e diabo, os quais não descansam de nos tentar e de nos impelir ao pecado. Contra eles a santa Palavra de Deus é a defesa mais forte, razão pela qual também São Paulo a designa de "espada espiritual", poderosa contra todo pecado.

OS 2,271

Voltar para o texto bíblico

Fp 1.1

Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Cristo Jesus, escrevemos esta carta para todos os moradores da cidade de Filipos que pertencem ao povo de Deus e que creem em Cristo Jesus e também para os bispos e diáconos da igreja.

Nesta Epístola, São Paulo elogia e exorta os filipenses a permanecerem na fé autêntica e crescerem no amor. Mas, como os falsos apóstolos e mestres das obras constantemente prejudicam a fé, ele alerta contra os mesmos. Apresenta-lhes diversos pregadores, alguns bons, outros maus, inclusive a si próprio e a seus discípulos Timóteo e Epafrodito. Isso ele faz nos primeiros dois capítulos. No cap. 3, ele repudia a justiça humana, desprovida de fé, como é ensinada e observada pelos falsos apóstolos. Coloca a si próprio como exemplo de quem teria vivido magnificamente nesse tipo de justiça, mas agora não dá a mínima para a mesma, em função da justiça de Cristo, uma vez que aquela somente endeusa a barriga e cria inimigos da cruz de Cristo. No cap. 4, ele os exorta à paz e à boa conduta exterior de uns para com outros. Agradece-lhes pelo presente que lhe enviaram.

OS 8,145

Voltar para o texto bíblico

Fp 1.2

Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

Estes dois termos, graça e paz, encerram todo o cristianismo. A graça contém o perdão dos pecados e a paz, uma alegre e tranquila consciência. A paz não pode ser adquirida se o pecado não foi perdoado, pois a lei acusa a consciência e a aterroriza por causa do pecado e o pecado, que a consciência sente, não pode ser removido por peregrinações, vigílias, trabalhos, esforços, jejuns ou quaisquer outras obras. O mundo não entende esta doutrina e, por essa razão, não quer e não pode tolerá-la. Ele se vangloria do livre-arbítrio, de nossas forças, nossas obras, por intermédio das quais seria possível adquirir graça e paz, isto é, remissão dos pecados e uma alegre consciência. A paz do mundo nada concede a não ser a paz dos bens materiais e do corpo, para que vivamos alegres e tranquilos na carne. A graça do mundo nos permite desfrutar de nossa propriedade e não nos priva de nossas posses. Na aflição e na hora da morte, porém, a graça e a paz do mundo em nada nos podem ajudar e não podem libertar-nos da aflição, do desespero ou da morte. Mas, quando a graça e a paz de Deus estão presentes, o ser humano é forte para carregar tanto a cruz quanto a paz, tanto a alegria quanto a tristeza.

OS 10,48-49

Voltar para o texto bíblico

Fp 1.21

Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.

O único conhecimento de um cristão deve ser o de aprender a conhecer corretamente a Cristo e a distingui-lo de qualquer pensamento, existência, doutrina, vida e de tudo que o ser humano possa empreender, apegando-se tão somente a ele, na fé, e dizendo de todo o coração: "Nada conheço e nada quero conhecer em questões divinas, exceto meu Senhor Cristo. Ele deve ser tudo que concerne à minha salvação e ao que deve ser tratado entre Deus e mim. E, embora eu experimente muitas tentações e resistência da parte do diabo, do mundo e de minha própria consciência, precisando, inclusive, sofrer a morte por causa disso, permanecerei nessa fé. Estou determinado a viver e a morrer nela." "É isso que significa conhecer corretamente a mim e, através de mim, também ao Pai."

OS 11,93

Voltar para o texto bíblico

Fp 2.6

Ele tinha a natureza de Deus,
mas não tentou ficar igual a Deus.

Essa miséria e sofrimento, que consiste no desejo do homem de ser o deus do outro, tem sua origem na maçã no paraíso, quando Adão e Eva quiseram ser deuses, em nome do diabo. Todos nós ainda temos essa maçã no estômago; constantemente ela provoca arrotos, não há jeito de digeri-la, e inclusive os verdadeiros **santos** têm dentro de si um resto dela, no mínimo um pequeno pedaço. Cristo Nosso Senhor, porém, ordenou que ninguém pretendesse ser o deus do outro, mas que cada qual fosse servo do outro, segundo o amor; que ninguém desejasse a infelicidade e desgraça do outro nem se alegrasse com elas; pelo contrário, que todos fossem compassivos e misericordiosos para com a necessidade e a desgraça do próximo. Ele próprio foi um exemplo indizível disso, como São Paulo escreve aos Filipenses 2.6s.: "Gozando de honra divina e sendo Senhor sobre tudo, não o quis considerar usurpado, usurado ou esgravatado, mas a si mesmo se esvaziou, tornando-se nosso escravo e servo."

OS 5,479

Voltar para o texto bíblico

Fp 2.6

Ele tinha a natureza de Deus,
mas não tentou ficar igual a Deus.

O que o apóstolo Paulo quer em Fp 2.6 é que cada cristão se torne servo do outro, a exemplo de Cristo. E se alguém possui alguma sabedoria, ou justiça, ou poder, através dos quais poderia superar os outros e gloriar-se como se possuísse a forma de Deus, não deve tomar isto como seu, mas atribuí-lo a Deus. De modo geral, deve tornar-se assim como se não tivesse essas qualidades e comportar-se como um daqueles que não as têm, para que cada um, esquecido de si mesmo e despojado dos dons de Deus, aja com seu próximo como se fosse sua própria a fraqueza, o pecado e a ignorância do próximo; não se glorie, nem se ufane, nem desdenhe, nem triunfe contra aquele, como se fosse seu Deus e igual a Deus. Uma vez que se deve deixar isso somente para Deus, semelhante soberba e temeridade leva à usurpação. É assim, portanto, que se assume a forma de servo e se cumpre aquilo que o apóstolo escreve em Gl 5.13: "Sirvam uns aos outros pelo amor."

OS 1,245

Voltar para o texto bíblico

Fp 2.13

Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações.

Se é o Espírito Santo que o faz, não somos nós que o fazemos. É verdade, não podemos tomar bons propósitos, mas o Espírito, que é dado aos crentes, ele o dá. Nosso propor fora de Cristo e do Espírito Santo é murmurar contra Deus, maldizer a Deus e aos homens, esbravejar, matar etc.

OS 4,404

Voltar para o texto bíblico

Fp 3.9b

Eu já não procuro mais ser aceito por Deus por causa da minha obediência à lei. Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu sou aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé.

Na Escritura, interpretam-se os termos "justiça" e "injustiça" de um modo muito diferente daquele aceito pelos filósofos e juristas. Isso se manifesta pelo fato de eles afirmarem que justiça e injustiça são qualidades da alma. A "justiça" da Escritura, porém, depende mais da imputação de Deus do que da condição do ser humano. Pois não possui justiça aquele que apenas é dotado de alguma qualidade; antes, pelo contrário: esse é totalmente pecador e injusto. Só possui a justiça aquele que Deus misericordiosamente considera justo por causa da confissão de sua própria injustiça e pelo fato de ele clamar pela **justiça de Deus**, e aquele que Deus quer que seja tido como justo junto a si. Portanto, todos nós nascemos e morremos em iniquidade, isto é, na injustiça; somos justos, porém, unicamente pela imputação de um Deus misericordioso através da fé em sua Palavra.

OS 8,280-281

Voltar para o texto bíblico

Fp 3.18

Já disse isto muitas vezes e agora repito, chorando: existem muitos que, pela sua maneira de viver, se tornam inimigos da mensagem da morte de Cristo na cruz.

Como Cristo disse: quem quer ser cristão, deve conscientizar-se de que vai apanhar e que terá por inimigos, em primeiro lugar, os que estão de fora da cristandade, que hão de opor-se a ele, odiá-lo e causar-lhe danos, hão de espancá-lo e estrangulá-lo. Ou, o que é o menor dos males, irão caluniar [o cristão], amaldiçoá-lo e condená-lo. E é certo que quem não é odiado, caluniado e perseguido ainda não é cristão, ou, ainda, não demonstrou seu cristianismo com atos exteriores ou com confissão pública. Pois assim que se dispõe a confessar, terá o mundo por inimigo, que, se puder, certamente o matará em consequência disso. Esses são os inimigos públicos, fora da cristandade, que todo mundo pode ver e sentir perfeitamente. Mas, além desses vocês ainda terão outra categoria de inimigos, não inimigos de fora e que negam a doutrina, e, sim, os que crescem no meio de vocês, usam o nome de vocês e dele se gabam. Esses, sim, são os que causarão o grande prejuízo.

OS 9,239

Voltar para o texto bíblico

Fp 3.18

Já disse isto muitas vezes e agora repito, chorando: existem muitos que, pela sua maneira de viver, se tornam inimigos da mensagem da morte de Cristo na cruz.

O teólogo da glória afirma ser bom o que é mau, e mau o que é bom; o teólogo da cruz diz as coisas como elas são. Isto é evidente, pois enquanto ignora Cristo, ele ignora o Deus oculto nos sofrimentos. Por isso, prefere as obras aos sofrimentos, a glória à cruz, o poder à debilidade, a sabedoria à tolice e, de um modo geral, o bem ao mal. Esses são os que o apóstolo chama de inimigos da cruz de Cristo (Fp 3.18), certamente porque odeiam a cruz e os sofrimentos, ao passo que amam as obras e a sua glória. Assim, eles chamam o bem da cruz de um mal, e o mal da obra de um bem. Já dissemos, no entanto, que Deus não é encontrado senão nos sofrimentos e na cruz. Os amigos da cruz afirmam que a cruz é boa e que as obras são más, porque, pela cruz, são destruídas as obras e é crucificado Adão; pelas obras, este é, antes, edificado. Portanto, é impossível que não se envaideça com suas **boas obras** a pessoa que não for primeiramente esvaziada e destruída pelos sofrimentos e males, até que saiba que ela mesma nada é e que as obras não são suas, mas de Deus.

OS 1,50

Voltar para o texto bíblico

Fp 4.4

Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!

Isso nos deve ensinar que Deus não deseja gente tristonha e odeia pensamentos e palavras tristes, bem com aquela doutrina que nos oprime. Ele, por sua vez, enche nosso coração de júbilo. Porque não enviou seu Filho para fazer com que ficássemos tristes, e sim, para que ficássemos alegres. Esta também é a razão por que os profetas, apóstolos e o próprio Senhor Jesus Cristo, em muitas passagens, nos admoestam, sim, até mesmo ordenam que jubilemos e sejamos alegres.

CF83, 28/04

Voltar para o texto bíblico

Fp 4.10

Na minha vida em união com o Senhor, fiquei muito alegre porque vocês mostraram de novo o cuidado que têm por mim. Não quero dizer que vocês tivessem deixado de cuidar de mim; é que não tiveram oportunidade de mostrar esse cuidado.

Os que amam em impureza e perversão, que buscam apenas o puro gozo e buscam em Deus seus próprios interesses, esses não amam e louvam sua exclusiva bondade, mas buscam seus próprios interesses e querem saber apenas até que ponto Deus é bom para eles, ou seja, em que medida lhes revela sua bondade de modo perceptível e os beneficia. Esses o têm em alta estima, são alegres, cantam e louvam enquanto dura esse sentimento. Quando, porém, Deus se oculta e retira o resplendor de sua bondade, deixando-os no desamparo e na miséria, acaba-se também seu amar e louvar, não sendo capazes de amar e louvar a bondade pura e imperceptível como ela se encontra oculta em Deus. Com isso, demonstram que seu espírito não se alegrou em Deus, seu Salvador, e que não existiu um verdadeiro amar e louvar da pura bondade de Deus. Demonstram mais prazer na salvação do que no Salvador; mais nos dons do que no doador; mais na criatura do que em Deus. Pois não são capazes de permanecer iguais na abundância e na carência, na riqueza e na pobreza, como diz São Paulo: "Aprendi a poder ter em abundância e a poder sofrer carência" (Fp 4.11s.).

OS 6,33

Voltar para o texto bíblico

Cl 1

Assim como a Epístola aos Gálatas se configura segundo a Epístola aos Romanos, sintetizando brevemente aquilo que esta expõe de forma mais abrangente e rica, também a Epístola dirigida aos Colossenses se orienta pela de Efésios, sintetizando brevemente o mesmo conteúdo. Primeiro, o apóstolo elogia os colossenses, desejando-lhes que continuem e cresçam na fé. Ressalta o que é o evangelho e a fé, a saber, uma sabedoria que reconhece a Cristo como Senhor e Deus, por nós crucificado, sabedoria esta que está oculta para o mundo e que agora foi revelada por meio do seu ministério. Esse é o primeiro capítulo. No segundo, adverte contra doutrinas humanas que o tempo todo se opõem à fé, descrevendo-as como em nenhum outro lugar na Escritura e criticando-as de forma magistral. No terceiro [capítulo], ele os exorta a serem fecundos na fé pura, com toda sorte de **boas obras** de uns para com os outros. E descreve as obras próprias de cada categoria social. No quarto, encomenda-se à sua oração, saúda-os e os fortalece.

OS 8,146

Voltar para o texto bíblico

Cl 1.9

Por esse motivo, desde o dia em que ficamos sabendo de tudo isso, nunca paramos de orar em favor de vocês. Pedimos a Deus que encha vocês com o conhecimento da sua vontade e com toda a sabedoria e compreensão que o Espírito de Deus dá.

Não é necessário trancar-se sempre no quarto, embora seja muito conveniente estar sozinho para orar, porque então a pessoa pode derramar sua oração perante Deus, livre e desimpedidamente em palavras e gestos, o que não pode fazer na frente dos outros. Pois mesmo que se possa orar no coração sem quaisquer palavras e gestos, estes ajudam para que o espírito seja tanto mais despertado e aceso. No mais, deve-se orar quase que sem cessar no coração, pois o cristão, como disse, sempre tem o espírito da oração dentro de si, de modo que seu coração se encontra em constante suspiro e súplica perante Deus, mesmo ao comer, beber, trabalhar. Pois toda a sua vida visa a difundir o nome, a glória e o **reino de Deus**. Tudo mais que ele faz necessariamente está subordinado a isto.

OS 5,117

Voltar para o texto bíblico

Cl 1.18

Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em tudo.

Eis a maneira como precisamos aprender a encarar nosso tesouro, largando as coisas temporais que estão diante dos olhos e sentidos, não nos deixando intimidar pela morte e outros infortúnios, miséria e aflições, nem levando em consideração o que o mundo tem e consegue, mas contrapondo o que somos e temos em Cristo. Nossa confiança baseia-se em que ele ressuscitou e, com ele, já temos a vida e não mais nos encontramos em poder da morte. Por isso, deixe o mundo ser louco e desmiolado com sua insistência e teimosia por seu dinheiro e bens e deixe o diabo esbravejar com suas flechas envenenadas em nossa consciência, ainda nos aplicando toda sorte de tormento. Contra isso, nossa única jactância e obstinação deverá ser o fato de que ele é a "nossa primícia" e iniciou a ressurreição, irrompendo pelo império do diabo, do inferno e da morte, não mais morrendo e dormindo, mas reinando e governando lá em cima, eternamente, para que ele nos ajude a sair também desse cárcere e morte. Nas primícias, deverão estar todo nosso dinheiro, nossos bens e tudo mais; nisso é que precisamos insistir, num lugar em que nem o diabo, nem o mundo conseguem chegar.

OS 9,335-336

Voltar para o texto bíblico

Cl 2.3

[Cristo] o qual é a chave que abre todos os tesouros escondidos do conhecimento e da sabedoria que vêm de Deus.

Não se deve debater acerca daquela secreta vontade da majestade divina; e a temeridade humana, que com contínua perversidade sempre investe e atenta contra ela, pondo de lado as coisas necessárias, deve ser dissuadida disso e retirada, a fim de que não se ocupe em sondar aqueles segredos da majestade divina, os quais não pode atingir, visto que habitam em uma luz inacessível conforme o testemunho de Paulo (1Tm 6.16). Que se ocupe, ao contrário, com o Deus encarnado ou, como diz Paulo, com Jesus crucificado, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento, porém escondidos (Cl 2.3); pois por meio deste ela possui abundantemente o que deve saber e o que não deve saber.

OS 4,105

Voltar para o texto bíblico

Cl 2.9

Pois em Cristo, como ser humano, está presente toda a natureza de Deus,

O motivo pelo qual Paulo, tão frequentemente, costuma ligar Jesus Cristo com Deus Pai é ensinar-nos que a religião cristã não começa na parte mais alta, como todas as outras religiões, mas na parte mais baixa. Se queres, portanto, cogitar e tratar da tua salvação, então, abandona as especulações sobre a majestade; abandona todos os pensamentos sobre as obras, a tradição, a filosofia e a lei divina e corre, depressa, à manjedoura e ao regaço da mãe e agarra aquele menino e filhinho da virgem e o olha com admiração, nascendo, mamando, crescendo, vivendo entre os homens, ensinando, morrendo, ressurgindo, elevando-se sobre todos os céus e tendo autoridade sobre todas as coisas. Desse modo, podes dispersar todos os pavores, como o sol dissipa as nuvens e, enfim, evitar todos os erros. Essa visão te conservará no caminho reto, de modo que, por onde Cristo andar, tu podes segui-lo.

OS 10,51-52

Voltar para o texto bíblico

Cl 2.20

Vocês morreram com Cristo e por isso estão livres dos espíritos maus que dominam o Universo. Então, por que é que vocês estão vivendo como se fossem deste mundo? Não obedeçam mais a regras como estas:

Morrer para a lei significa não estar sujeito à lei, mas ser livre da lei e ignorá-la. Aquele, pois, que quer estar vivo para Deus, trate de encontrar-se fora da lei e de sair com Cristo do sepulcro. Os soldados estavam pasmados quando Cristo ressuscitou do sepulcro; pasmados também estavam aqueles que viram a menina, quando foi ressuscitada. Assim, a razão e a sabedoria humana espantam-se e ficam estultificadas quando ouvem que não somos justificados a não ser que estejamos mortos para a lei, pois a razão não o pode captar. No entanto, aprendamos que, ao nos apropriarmos do próprio Cristo, em nossa consciência, entramos em alguma espécie de nova lei que devora a outra lei que nos mantinha cativos. Assim como aquele sepulcro em que Cristo jazeu morto abriu-se, após sua ressurreição e foi encontrado vazio com o desaparecimento de Cristo, também, quando creio em Cristo, ressuscito com ele e morro para o meu sepulcro, isto é, para a lei que me mantinha cativo. Daqui por diante, portanto, a lei está vazia e eu escapei do meu cárcere e sepulcro, isto é, da lei. Por causa disso, ela não tem mais o direito de acusar e de reter-me, porque ressuscitei.

OS 10,163

Voltar para o texto bíblico

Cl 3.3

Porque vocês já morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo, que está unido com Deus.

São Paulo diz em Cl 3.3 que nossa vida não está na terra, mas oculta com Cristo em Deus. Com efeito, se a cristandade fosse uma congregação corporal, poder-se-ia ver no corpo de cada pessoa se ela é um cristão, um turco ou um judeu, da mesma forma como posso ver no corpo da pessoa se ela é um homem, uma mulher ou uma criança, preta ou branca. Igualmente, numa congregação mundana, posso ver se a pessoa está reunida com outras nesta ou naquela cidade, aqui ou ali; no entanto, de maneira alguma posso ver se ela crê ou não. Por isto, quem não quer errar deve apegar-se ao seguinte: a cristandade é uma congregação espiritual das almas em uma só fé, e ninguém é considerado cristão por causa de seu corpo. Apegue-se a isto para saber que a cristandade natural, genuína, verdadeira e essencial consiste no Espírito, e não em alguma coisa exterior, seja lá como for chamada. Pois um não cristão pode ter todas as outras coisas, que nunca farão dele um cristão, exceto a verdadeira fé, que — só ela — faz cristãos.

OS 2,211

Voltar para o texto bíblico

Cl 3.12

Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de humildade, de delicadeza e de paciência.

Paulo pretende dizer que, no tocante aos eleitos que são amados por Deus e que amam a Deus, o espírito coopera para o bem de todas as coisas, mesmo aquelas que em si mesmas são más. Ele se aproxima do tema da **predestinação** e da eleição e, inclusive, começa a discuti-lo a partir deste ponto. Este tema não é tão profundo como se costuma pensar, mas é, antes disso, maravilhosamente doce para os eleitos e para aqueles que possuem o espírito, ao passo que é sobremodo amargo e severo para a sabedoria da carne.

OS 8,304

Voltar para o texto bíblico

Cl 3.16

Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês! Ensinem e instruam uns aos outros com toda a sabedoria. Cantem salmos, hinos e canções espirituais; louvem a Deus, com gratidão no coração.

Na época de Lutero, só os religiosos cantavam no culto. Diante disso, ele propõe:

É meu desejo que tenhamos o maior número de cantos que o povo possa cantar durante o **culto cristão**. Pois quem irá duvidar que os cantos que o coro hoje canta sozinho ou com os quais responde à oração do pastor outrora eram cantados por todo o povo? O pastor pode organizar as coisas de tal maneira que esses cantos sejam entoados após os hinos latinos, ou que use os latinos num dia e os na língua do povo noutro, até que todo o culto cristão seja celebrado na língua do povo. No entanto, nos faltam poetas, ou os desconhecemos por ora, que nos pudessem compor canções evangélicas e espirituais (como Paulo as denomina em Cl 3.16), dignas de serem usadas na Igreja de Deus. Não encontrarás, no entanto, muitos hinos que tivessem algum sabor de espírito profundo. Digo isso para encorajar os poetas de nosso povo a nos comporem poemas espirituais.

OS 7,170

Voltar para o texto bíblico

Cl 4.1

Donos de escravos, sejam justos e honestos na maneira de tratar os seus escravos. Lembrem que vocês também têm um Senhor no céu.

Os senhores e as senhoras não devem dirigir seus servidores, suas criadas e seus trabalhadores com raiva, nem ficar examinando tudo meticulosamente, mas desculpar uma e outra coisa e, por amor à paz, fechar um olho de vez em quando. Pois nem tudo pode sair sempre certinho, seja em que estamento for, uma vez que nesta terra vivemos na imperfeição. Quanto a isto, diz São Paulo em Cl 4.1: "Vocês, senhores, devem tratar seus empregados com equidade e justiça, lembrando que vocês também têm um Senhor no céu." Por isso, assim como os patrões não querem ser tratados com o maior rigor por Deus, mas querem que ele lhes perdoe muitas coisas por graça, da mesma forma também eles devem ser tanto mais brandos em relação a seus serviçais e perdoar alguma coisa. Não obstante, devem empenhar-se para que estes procedam corretamente e aprendam a temer a Deus.

OS 2,158

Voltar para o texto bíblico

1Ts 1

Nesta Epístola, São Paulo escreve com especial amor e zelo apostólico. Pois nos primeiros dois capítulos, ele elogia [os tessalonicenses] que dele receberam o Evangelho com tanta seriedade, por nele também terem perseverado ao longo de sofrimentos e perseguição, tendo-se tornado um belo exemplo de fé para todas as comunidades em toda a parte e que, como Cristo e seus apóstolos, sofreram perseguição da parte dos judeus, seus próprios afins, como ele próprio também sofrera junto aos mesmos, para seu exemplo, levando uma vida santa no meio deles. Por isso ele agradece a Deus que seu evangelho tenha dado semelhante fruto entre eles. No [capítulo] 3, ele mostra seu empenho e preocupação de que esse seu trabalho e seu louvável início não sejam destruídos pelo diabo e seus apóstolos por meio de doutrinas humanas. Por isso ele lhes havia enviado Timóteo, para verificá-lo. E agradece a Deus por ter encontrado as coisas em boas condições entre eles, desejando-lhes que ainda melhorem. No [capítulo] 4, ele os exorta a se precaverem contra pecados e a fazer o bem uns aos outros. Além disso, responde-lhes uma pergunta que lhe haviam feito por meio de Timóteo a respeito da ressurreição dos mortos: se ressuscitariam todos ao mesmo tempo ou sucessivamente. No [capítulo] 5, ele escreve sobre o dia do Juízo Final, de como virá repentinamente. Apresenta-lhes, ainda, alguns bons preceitos de como governar os outros e sobre como se posicionarem contra [o modo de] vida e o ensinamento dos outros.

OS 8,146-147

Voltar para o texto bíblico

1Ts 2.4

Pelo contrário, sempre falamos como Deus quer que falemos, porque ele nos aprovou e nos deu a tarefa de anunciar o evangelho. Não queremos agradar as pessoas, mas a Deus, que põe à prova as nossas intenções.

Nunca procuramos o favor dos homens com a nossa doutrina, pois ensinamos que todas as pessoas são ímpias e condenamos o livre-arbítrio, seus poderes naturais, sua sabedoria, sua justiça, toda a religião espontânea e o que houver de melhor no mundo. Em suma, temos dito que, na verdade, não existe nada em nós que seja eficaz para merecermos a graça e a remissão dos pecados, mas pregamos que a alcançamos somente pela incomparável e mera misericórdia de Deus. Assim, pois, os céus proclamam a glória e as obras de Deus e condenam todos os homens e suas obras. Isso, certamente, não é pregar para ganhar o favor dos homens e do mundo. Pois o mundo não pode ser irritado mais grave e acerbamente do que quando são condenados a sua sabedoria, a sua justiça, a sua religião e o seu poder. Condenar esses excelentes e mais elevados dons do mundo, certamente, não é adular o mundo, mas, antes, procurar, espontaneamente, ódio e infortúnio, como dizem, e, também, encontrá-los prontamente. Se, pois, condenamos os homens e todas as suas inclinações, não pode acontecer outra coisa a não ser que, prontamente, encontremos sua mais acerba aversão, perseguição, excomunhão, condenação e massacre.

OS 10,76-77

Voltar para o texto bíblico

1Ts 3.9-10

E assim podemos dar graças a Deus por vocês. Agradecemos a alegria que temos diante do nosso Deus por causa de vocês. Dia e noite pedimos a ele de todo o coração que nos deixe ir vê-los pessoalmente para podermos completar o que ainda falta na fé que vocês têm.

Lutero escreveu para um amigo:

Passo-te minha experiência com a oração e a maneira como costumo praticá-la. Nosso Senhor Deus te conceda e a todos os demais que o possais fazer melhor. Em primeiro lugar: às vezes sinto que, por causa de ocupações ou pensamentos alheios, fiquei frio ou perdi a vontade de orar. Pois a carne e o diabo estão constantemente dificultando e impedindo a oração. Nesses momentos, pego meu Livrinho de Salmos, vou para meu quarto ou, conforme o dia e a hora, para a igreja, misturando-me com as pessoas, e passo a recitar para mim mesmo, oralmente, os Dez Mandamentos, o Credo e, dependendo de minha disponibilidade de tempo, diversas citações de Cristo, de Paulo ou dos Salmos, tudo como o fazem as crianças. Por isso, é bom que, de manhã cedo, se faça da oração a primeira atividade, e de noite, a última. E previne-te muito bem desses pensamentos falsos e enganosos que dizem: "Espera um pouco, daqui a uma hora vou orar, mas antes ainda tenho que resolver isso ou aquilo." Porque com esse pensamento se passa da oração para os afazeres que prendem e envolvem a gente a ponto de não mais sair oração o dia inteiro.

OS 5,134

Voltar para o texto bíblico

1Ts 3.13

Desse modo Deus dará força ao coração de vocês, e vocês serão completamente dedicados a ele e estarão sem culpa na presença do nosso Deus e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os que são dele. Amém!

Chamo os **santos** da Igreja de santos e os tenho por tais; chamo-os de Igreja de Deus e julgo que o são, mas faço-o pela regra do amor, não pela regra da fé, isto é, do amor que pensa o melhor a respeito de qualquer um, não é suspeitoso, tudo crê e presume coisas boas acerca dos próximos e chama de santo a qualquer pessoa batizada. E não há perigo se o amor erra, pois é próprio dele ser enganado, já que está exposto a todos os usos e abusos de todos, é servo geral dos bons, maus, fiéis, infiéis, verazes e falazes. A fé, porém, não chama ninguém de santo a menos que tenha sido declarado santo pelo juízo divino, pois é próprio da fé não se enganar. Por isso, embora todos devamos ter-nos mutuamente por santos segundo o direito do amor, ninguém deve contudo ser julgado justo segundo o direito da fé, como se fosse um artigo de fé que este ou aquele seja santo.

OS 4,63-64

Voltar para o texto bíblico

1Ts 4.1-8

Finalmente, irmãos, vocês aprenderam de nós como devem viver para agradar a Deus; e é assim mesmo que vocês têm vivido…

O artigo do credo apostólico, "Creio no Espírito Santo", não posso intitulá-lo melhor do que chamando-lhe "Da Santificação". Pois nele se expressa e apresenta o Espírito com seu ofício, a saber, que santifica. Por isso devemos basear-nos nas palavras "Espírito Santo", porque é tão densa, que não se pode encontrar outra. Na Escritura se fala, além disso, de várias espécies de espíritos, como, por exemplo, espírito do homem, espíritos celestes e espírito maligno. Mas apenas o Espírito de Deus se chama Espírito Santo, isto é, o Espírito que nos santificou e ainda nos santifica. Porque assim como o Pai é chamado Criador, o Filho, Redentor, assim o Espírito Santo, em razão de sua obra, deve chamar-se Santo ou Santificador. Mas como se realiza este santificar? Resposta: o Espírito Santo efetua a santificação por intermédio das seguintes partes: a congregação dos santos ou igreja cristã, o perdão dos pecados, a ressurreição da carne e a vida eterna. Isto é, primeiro nos conduz à sua santa congregação e nos põe no seio da Igreja, pela qual nos prega e leva a Cristo.

OS 7,394-395

Voltar para o texto bíblico

1Ts 4.14

Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que morreram crendo nele.

Assim como em sua ressurreição Cristo levou tudo consigo, de sorte que tanto céu como terra, sol e lua e todas as criaturas têm de ressurgir e ser renovados, ele também nos trará a nós em sua companhia. O mesmo Deus que ressuscitou a Cristo dos mortos também vivificará nossos corpos mortais, bem como o de todas as criaturas. Estas, agora, estão sujeitas à vaidade e com ardente expectativa aguardam a nossa glorificação, para, também, serem redimidas desta existência passageira e alcançarem a glória. No nosso caso, mais da metade da ressurreição já é fato consumado, pois a cabeça e o coração já estão lá no alto, restando apenas a menor parte, ou seja, que o corpo seja enterrado, para que também este seja renovado.

CF83, 09/04

Voltar para o texto bíblico

1Ts 5.18

e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.

Pois vemos e sabemos, por experiência, que tudo depende de a pessoa estar satisfeita e não se agarrar a bens temporais; há muitas pessoas que, embora tenham apenas um bocado de pão e um coração que Deus pode encher, são felizes e mais satisfeitas do que qualquer príncipe ou rei.

OS 9,35

Voltar para o texto bíblico

1Ts 5.21

Examinem tudo, fiquem com o que é bom

São Paulo diz em 1Ts 5.21: "Julgai todas as coisas, retende o que é bom." Vê, aqui ele quer que não seja mantida nem doutrina nem sentença que não seja examinada e reconhecida como boa pela comunidade que a ouve. Pois esse exame, de qualquer forma, não se refere aos professores, e, sim, os professores primeiro têm que dizer aquilo que deve ser examinado. Portanto, também aqui o julgamento é tirado dos professores e dado aos alunos, entre os cristãos; dessa forma, entre os cristãos a coisa é bem diferente que no mundo. No mundo os senhores mandam o que querem, e os súditos obedecem. "Mas entre vós", diz Cristo, "não seja assim" (Mt 20.26). Entre os cristãos cada um é juiz do outro e, inversamente, também sujeito ao outro, apesar de os tiranos clericais terem feito da cristandade uma autoridade secular.

OS 7,30

Voltar para o texto bíblico

1Ts 5.23

Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo.

Como São Paulo mostra em 1Ts 5.23, a Escritura divide o homem em três partes: a primeira parte, o espírito, é a parte mais elevada, mais profunda e mais nobre do ser humano, que o capacita para compreender coisas incompreensíveis, eternas. Em resumo, ele é a casa onde habita a fé e a Palavra de Deus. A segunda parte, a alma, é o mesmo espírito, no entanto, em outra função, ou seja, na função de dar vida ao corpo e atuar por meio dele. Sua função não é a de perceber as coisas incompreensíveis, mas aquilo que a razão é capaz de reconhecer e mensurar. Pois a razão é a luz nessa casa, e onde essa luz da razão não for governada pelo espírito iluminado pela fé, como por uma luz superior, ela jamais pode estar livre de erro, visto que é medíocre demais para tratar de assuntos divinos. A terceira parte é o corpo com seus membros. Suas obras se resumem à execução e aplicação do que a alma reconhece e o espírito crê. Paulo roga que Deus, que é um Deus da paz, nos santifique não apenas em uma dessas partes, mas totalmente, por inteiro, de modo que sejam santos o espírito, a alma e o corpo.

OS 6,27

Voltar para o texto bíblico

2Ts 1

Na primeira Epístola, São Paulo havia esclarecido aos tessalonicenses uma questão referente ao dia do Juízo Final, de como este haveria de chegar repentinamente, como um ladrão à noite. Como costuma acontecer que uma pergunta sempre gera outra, por compreensão inadequada, os tessalonicenses haviam entendido que o dia do Juízo Final já estava presente. Para se explicar, ele, então, escreve esta Epístola.

OS 8,147

Voltar para o texto bíblico

2Ts 1.11

É por isso que sempre oramos por vocês, pedindo que o nosso Deus, que chamou vocês para a nova vida, faça com que sejam merecedores dela. Pedimos também que ele, pelo seu poder, realize todos os desejos que vocês têm de fazer o bem e complete o trabalho que fazem com fé.

Se eu ou alguém outro prega por causa de boa e bem-dotada paróquia, quando no mais não o faria, então posso muito bem pregar o evangelho, porém meu coração não está limpo, mas é pura sordidez. Por isso, mesmo que eu fique pregando longamente, dizendo ser boa obra e ministério precioso etc., eu próprio não o estou compreendendo, porque não vem do fundo do coração. Reto, porém, é o coração quando tem a seguinte atitude: Embora tire daí meu sustento, não é só por isso; antes, porque Deus me vocacionou para este ministério e me encarregou de executá-lo com fidelidade e empenho para o seu louvor e salvação das almas, faço-o com sinceridade e de bom grado por amor da Palavra. Então não busco a estima, a amizade, o prestígio ou a gratidão das pessoas. Minha atividade provém do coração e se desincumbe do encargo antes que traga prestígio, dinheiro ou favorecimento, embora, quando estes forem a consequência, possa tê-los e fruí-los sem pecado.

OS 5,96

Voltar para o texto bíblico

2Ts 2.8

Então o Perverso aparecerá, e o Senhor Jesus, quando vier, o matará com um sopro e o destruirá com a sua gloriosa presença.

Alguns entendem "Belial" como nome do diabo. Na Escritura se lê com frequência "os filhos de Belial", isso é, os patifes malvados, gente ruim, que não obedece nem a Deus nem aos homens. Creio que São Paulo, ao denominar em 2Ts 2.8 o Anticristo de "anomos", "o iníquo", que na nossa língua significa "sem lei", teve em mente o termo "Belial". Pois "Belial", como dizem os hebreus, significa alguém que não quer sujeitar-se, a exemplo do Anticristo, que se exalta e coloca a si mesmo acima de tudo que se chama Deus. O diabo faz a mesma coisa. Por isso tem cabimento que, neste ponto, Davi agradeça a Deus no Sl 101.3 por lhe ter preservado de todo Belial e por não se ter deixado desviar nem seduzir de sua fé reta e de seu bom procedimento que levou sob a Palavra de Deus. A doutrina falsa e a pregação enganosa sempre têm a aparência mais bonita, a maior adesão dos poderosos, sábios, ricos e santos sobre a terra. Por outro lado, o caminho dos justos é desprezado e não encontra adeptos, antes é chamado de **heresia** e doutrina do diabo. Somente Belial é o diabo mais bonito, capaz de se fazer passar por anjo da luz e de transformar a Palavra de Deus em trevas nos corações dos seres humanos.

OS 6,169

Voltar para o texto bíblico

2Ts 2.13

Irmãos, sempre devemos dar graças a Deus por vocês, a quem o Senhor ama. Pois Deus os escolheu como os primeiros a serem salvos pelo poder do Espírito Santo e pela fé que vocês têm na verdade, a fim de tornar vocês o seu povo dedicado a ele.

Pois não foram vocês que me encontraram; ao contrário, eu tive que procurá-los e trazê-los para junto de mim, pois vocês estavam longe, não tinham conhecimento de Deus, encontravam-se no erro e estavam sujeitos à condenação como os demais. Mas eis que vim e os chamei para fora das trevas antes de vocês pedirem ou fazerem qualquer coisa nesse sentido. E agora, vocês são meus amigos, na medida em que eu lhes faço o bem, e vocês sabem que lhes dou tudo de graça, movido unicamente por misericórdia.

CF83, 31/01

Voltar para o texto bíblico

2Ts 3.15

No entanto não o tratem como inimigo, mas o aconselhem como se aconselha um irmão.

Caso se tenha de praticar a excomunhão, em primeiro lugar, não devemos buscar vingança nem nosso próprio proveito, como agora é vergonhoso costume em toda parte, mas o melhoramento de nosso próximo. Em segundo lugar, o castigo não deveria chegar até a ruína ou morte dele, pois São Paulo faz com que o objetivo da excomunhão não vá além do melhoramento, para que ele seja envergonhado se ninguém se relaciona com ele, e acrescenta, em 2Ts 3.15: "Vocês não devem considerá-lo um inimigo, mas repreendê-lo como irmão." Ora, atualmente os raivosos tiranos lidam com as pessoas como se quisessem expulsá-las para o inferno e não buscam qualquer melhoramento nelas.

OS 2,242

Voltar para o texto bíblico

1Tm 1.2

escrevo a você, Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.
Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam com você!

"Graça, misericórdia e paz" — isso se refere à remissão dos pecados, à paz, à alegria e à segurança do coração. Ele distingue, explicitamente, entre essas coisas e o mundo e acrescenta, aqui, uma terceira palavra que ele não costuma usar em suas cartas às igrejas: "misericórdia". Enquanto para o resto das pessoas é suficiente orar por duas coisas, a saber, que elas se encontrem em graça e em paz, para um bispo, é necessário que se acrescente a palavra "misericórdia". E isso para que Deus se digne a lhe conceder não só a graça, a fim de que ele obtenha a remissão dos pecados e a paz, tendo, assim, permanentemente, misericórdia dele e acumule sobre si muitos dons com os quais possa servir a seus irmãos, mas, também, lhe dê a misericórdia, visto que tem que suportar grandes tribulações.

OS 9,437-438

Voltar para o texto bíblico

1Tm 1.3

Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi quando estava indo para a província da Macedônia. Existem aí nessa cidade alguns que estão ensinando doutrinas falsas, e você precisa fazer com que eles parem com isso.

Paulo se utiliza de uma expressão familiar para Timóteo, abstendo-se de uma palavra imperativa. Ele não diz "eu te ordenei", mas, sim, "eu te roguei, exortei", visto que na Igreja deve-se proceder de tal maneira que cada um seja um servo alegre de Deus. Ninguém deve ser forçado a coisa alguma na Igreja. As ações praticadas sob coação não agradam a Deus; quando o Espírito tem o domínio, um povo deve agir espontaneamente e fazer tudo de livre vontade.

OS 9,439

Voltar para o texto bíblico

1Tm 1.8

Sabemos que a lei de Deus é boa, se for usada como se deve.

Lutero utiliza a passagem da Primeira Carta a Timóteo para opor-se aos argumentos daqueles que combatiam a presença real de Cristo no sacramento do altar.

Essa é uma excelente passagem acerca do conhecimento ou da ciência da lei. Ora, os falsos profetas argumentam da seguinte forma: "Por que razão nos condenas no que tange à nossa doutrina? Não seguimos tradições nem interpretações humanas. Baseamos as nossas ideias na Escritura e na Palavra de Deus." E com essa argumentação acreditam ter vencido. Que prossigam conosco na Sagrada Escritura e que compreendam a Escritura. Essa é a guerra contra a **heresia**, contra o paganismo e contra as tradições humanas. Contra Paulo, nossos adversários levantam a seguinte objeção: "Quando ensinamos a respeito do sábado e das genealogias, ensinamos a lei na sua forma mais autêntica. Dessa maneira, não ensinamos as nossas palavras, mas, sim, as palavras da Escritura." "A carne para nada aproveita" (Jo 6.63); e "assentou-se à destra de Deus" (Mc 16.19). O fato de utilizarem a Escritura como nós a usamos dá-lhes armas extremamente perversas. Por isso, a luta gira em torno do uso correto da Escritura, e não em torno da própria Escritura, assim como, nessa passagem, Paulo não entra em contenda acerca da lei, e, sim, acerca do uso da lei. Desse modo, tampouco, nós brigamos a respeito da remissão dos pecados através de Cristo, pois nesse ponto há consenso. Antes, a controvérsia diz respeito ao uso da remissão dos pecados e da justificação. Eles dizem: "Não existe outra redenção em uso a não ser a da cruz. A carne? É abominável que dizes que a remissão dos pecados está na Ceia do Senhor, pois remissão há unicamente na cruz." São espíritos insossos. Nós dizemos: "A remissão dos pecados foi um ato que aconteceu na

cruz, onde Cristo o realizou em toda a sua plenitude". Mas a quem serve a remissão dos pecados? Ali na cruz aconteceu um mero fato no qual Cristo aplacou o pai com seu sangue, lágrimas e morte. Mas se isso não fosse proclamado, como Cristo diz no último capítulo de Lucas, a quem serviria o fato de que essa remissão foi realizada e obtida em toda a plenitude?

OS 9,448-449

Voltar para o texto bíblico

1Tm 1.9

Devemos lembrar, é claro, que as leis são feitas não para as pessoas corretas, mas para os marginais e os criminosos, os ateus e os que praticam o mal e para os que não respeitam a Deus nem a religião. São feitas também para os que matam os seus pais e para outros assassinos.

Algumas pessoas pertencem ao **reino de Deus**; outras, ao **reino do mundo**. As que pertencem ao reino de Deus são todas as que, como verdadeiramente crentes, estão em Cristo e sob Cristo. Ora, essas pessoas não precisam de **espada** ou direito secular. E se todas as pessoas fossem cristãs autênticas, isto é, verdadeiros crentes, não seriam necessários nem de proveito príncipe, rei ou senhor, nem espada nem lei. Pois para que lhes serviriam? Eles têm no coração o Espírito Santo que os ensina e efetua que não façam mal a ninguém, que amem a todos e que sofram, de bom grado e alegremente, injustiças, sim, inclusive a morte da parte de qualquer pessoa. Onde há apenas sofrer injustiça e fazer justiça, aí não há espaço para briga, discórdia, juízo, juiz, castigo, lei ou espada. Por isso é impossível que a espada e a lei temporal encontrem algo a fazer entre os cristãos; pois, por si mesmos, eles já fazem muito mais do que toda a lei e ensinamentos possam exigir, como diz Paulo em 1Tm 1.9: "Não se deu nenhuma lei para os justos, mas, sim, para os injustos."

OS 6,84

Voltar para o texto bíblico

1Tm 2.1

Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas.

Deve-se orar da seguinte forma: “Eu, certamente, sou indigno de pedir. Contudo, eu não considero minha pequenez, e sim, tua grandeza, pois concedes dádivas inestimáveis.” É uma vergonha orar a Deus pedindo mixarias. O ânimo para pedir grandes coisas cresce a partir da própria grandeza das dádivas. Ele deu seu Filho. A petição pela paz no mundo e pela sabedoria das autoridades é muito inferior à oração que roga pela vida eterna e pela remissão dos pecados. Portanto, que cada um alargue seu coração e não ore a um Deus simples e pequeno, mas ao Deus que criou os céus e a terra. Assim, ele concederá grandes coisas àqueles que rogam por grandes coisas.

OS 9,475

Voltar para o texto bíblico

1Tm 2.1-3

Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas. Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros. Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta disso.

Quero admitir que os sacerdotes possam realizar este sacrifício de ação de graças também por outros. Também eu posso agradecer a Deus fora da celebração da santa ceia por Cristo e todos os seus **santos**, sim, por todas as criaturas. Admito que o sacerdote possa pensar em seu coração: "Olha, Deus amado, estou fazendo uso deste sacramento em louvor e gratidão a ti, que fizeste tão magníficos a Cristo e todos os teus santos." Pois quem não sabe que nós, de qualquer maneira, temos a obrigação de agradecer a Deus por nós mesmos, por todas as pessoas, por todas as criaturas, como o ensina São Paulo em 1Tm 2.1ss.? Por essa razão, posso concordar perfeitamente com o fato de os sacerdotes agradecerem a Deus por nós todos na celebração da santa ceia. Apenas que não o considerem como algo de especial e distinto do sacramento dos leigos, como se o leigo não pudesse e devesse tomar ou fazer uso do sacramento justamente também com essa gratidão. Não vou tolerar o privilegiado no sacramento, que é igual e comum para todos. Menos ainda tolerarei que agradeçam em lugar dos outros, como se o sacerdote agradecesse como se eu estivesse agradecendo, e eu lhe dê dinheiro para que agradeça por mim e em meu lugar. Não, esse comércio eu não aguento, nem esse tipo de negócio e trato.

OS 7,242

Voltar para o texto bíblico

1Tm 2.5-7

Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos – o ser humano Cristo Jesus, que deu a sua vida para que todos fiquem livres dos seus pecados. Esta foi a prova, dada no tempo certo, de que Deus quer que todos sejam salvos. E eu fui escolhido como apóstolo e mestre dos não judeus para anunciar a mensagem da fé e da verdade. Eu não estou mentindo; estou dizendo a verdade.

Dizem que nem a água, nem o pão nos salvam, mas sim, o Cristo crucificado. Isso, porém, não tem proveito algum, a não ser que recebamos na Palavra aquilo que está no batismo, no sacramento do altar e no evangelho, trazendo esse Cristo a nós. E onde quer que esteja a Palavra do evangelho, existe a remissão dos pecados. Logo, Cristo redimiu-nos uma única vez no passado com uma única obra, mas ele não distribui a redenção com um único meio. Ele a passa adiante por intermédio do banho no batismo, do comer no sacramento do altar, do consolo dos irmãos; e do ler no livro; de sorte que o fruto de sua paixão se espalhe por toda a parte.

OS 9,486-487

Voltar para o texto bíblico

1Tm 3.2

O bispo deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar.

Ser "irrepreensível". Esta é a primeira qualidade que o bispo deve ter. O homem que quer investigar, corrigir e ensinar outros deve ser irrepreensível. Mas considerar-se superior [a todos os outros], ou seja, presumir-se imune a toda e qualquer acusação, pelo que não pode ser acusado por ninguém nem de acordo com o direito, nem de acordo com o que merece, é uma desgraça para um professor. Pois não há ninguém que esteja livre de repreensão perante Deus. Diante de Deus, ninguém é irrepreensível, mas diante dos homens, o bispo deve sê-lo, de sorte que não seja um libertino, um adúltero, um avarento, um homem que fala obscenidades, um bêbado, um jogador, um maledicente. Se ele é acusado falsamente, não faz mal; ainda se acha livre de acusação aquele que não pode ser acusado de acordo com qualquer forma de direito diante dos homens. Um bispo deve ter o dom de ensinar bem e com disposição. Esta é a principal obra e ofício do bispo: o ministério da Palavra.

OS 9,501,503

Voltar para o texto bíblico

1Tm 3.2

O bispo deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar.

Um bispo deve ser santo, pregar, batizar, reter e absolver o pecado, consolar e ajudar as almas a encontrarem a vida eterna, como São Paulo escreve a Timóteo e Tito (1Tm 3.2; Tt 1.7,9). No entanto, não insistimos tanto que um bispo, no que diz respeito à sua pessoa, exerça esse ministério episcopal. Com todo prazer, queremos assumir também isso perante Deus e, no juízo derradeiro, ajudar a carregar e responsabilizá-lo, para que sigam o exemplo de São Valério. Ele era bispo de Hipona e pregava mal por causa de problemas linguísticos. Por isso solicitou publicamente que se procurasse alguém que pregasse em seu lugar. Então tomaram Agostinho e o obrigaram a ser pregador. Como ficou contente o bispo São Valério, por ter ganho um pregador dessa categoria, capaz de defender-se dos hereges e edificar as Igrejas com sã doutrina. Que mal faria aos bispos se, segundo esse exemplo, se tornassem puros Valérios: que mandassem executar por outros o que eles próprios não podem fazer; que fossem à procura de tais Agostinhos em suas igrejas e, se não existissem, colaborassem para que fossem formados em escolas e fundações.

OS 7,144-145

Voltar para o texto bíblico

1Tm 3.8

Do mesmo modo, os diáconos devem ser homens de palavra e sérios. Não devem beber muito vinho, nem ser gananciosos.

É necessário que os diáconos sejam sérios. Lemos, em At 6.5-6, que "constituíram sete", que tinham liderança na Igreja, na tarefa de prover o sustento dos pobres e das viúvas. Esses diáconos, às vezes, também pregavam, como fez Estêvão. Eles eram admitidos a outros ofícios da Igreja, embora seu principal ofício fosse cuidar do sustento dos pobres e das viúvas.

OS 9,513

Voltar para o texto bíblico

1Tm 3.10

Primeiro devem ser provados e depois, se forem aprovados, que sirvam a Igreja.

Os diáconos devem passar por uma prova. Tanto mais devem passar por ela os bispos e os professores. Mas de que modo devem ser testados e com que tipo de prova? De acordo com aquilo que são, que são capazes de fazer e, de fato, fazem. A prova está em se exigir um testemunho daqueles que os conhecem, pois o diácono é o curador do povo e o ecônomo do bispo. Ele deve passar, primeiro, por uma prova. Mas como eu saberei se são inculpáveis, se não são pessoas de má reputação ou se tomam conta de alguma coisa inútil? Desse modo pode ser possível reunir informações, a partir do testemunho dos irmãos mais próximos, para saber se é um homem bom e fiel. Ele não deve ser chamado como diácono por causa de sua aparência ou por causa de amizade. Essa não é a maneira pela qual deve ser testado. Caso, porém, se o tiver inquirido com base em testemunhos, se ele é bom, sério, diligente e do tipo de homem que, de boa vontade, busca a piedade e, de bom grado, escuta a pregação, aí sim, ele é testado. Será possível concluir isso a partir do testemunho dos irmãos ou das pessoas que lhe são próximas. Não se deve acolher quem quer que seja no ministério, a menos que disponha de testemunho.

OS 9,515

Voltar para o texto bíblico

1Tm 4.3

Essas pessoas ensinam que é errado casar e que é errado comer certos alimentos. Mas Deus criou esses alimentos para que aqueles que creem e conhecem a verdade os comam depois de terem feito uma oração de agradecimento.

A abstinência não agrada a Deus. Antes, ele quer que as coisas transcorram com sobriedade, uma vez que se devem receber os alimentos com ação de graças, isto é, deve-se reconhecer que são uma dádiva de Deus. O agradecer não se limita a palavras, contudo, é uma coisa boa; serve para que saibas que tens o que comer devido à benevolência divina, não só bom alimento, mas alimento acompanhado com a vontade de Deus, de sorte que, através dele, possas fazer o que é certo. Para aqueles que creem, Deus criou os alimentos para que venham a saber que somente aos fiéis é lícito usá-los. Por outro lado, o infiel fica de consciência suja se ele toma uma esposa e come certos alimentos, tendo os santos e outras regras como seu parâmetro. Tais pessoas têm em seu favor a autoridade de homens santos que se abstiveram e, portanto, acham que devem abster-se. "Ele o fez, portanto deve-se fazê-lo." Porém, Deus o ensinou, por isso, há de fazê-lo. Deve-se cumprir o que ensina a Palavra, e não imitar o que foi feito.

OS 9,533

Voltar para o texto bíblico

1Tm 4.4

Tudo o que Deus criou é bom, e, portanto, nada deve ser rejeitado. Que tudo seja recebido com uma oração de agradecimento

---

A questão das vestes sacerdotais queremos deixar de lado. Nossa opinião a respeito disso é a mesma que temos a respeito de outros ritos. Permitimos seu livre uso, desde que não haja pompa e luxo. Não és mais aceitável pelo fato de celebrares em vestes sacerdotais, nem és menos aceitável pelo fato de celebrares sem elas, pois também as vestes não tornam ninguém recomendável a Deus. Também não quero que as vestes sejam consagradas ou abençoadas, como se doravante fossem mais sagradas do que outras vestes, a não ser que se use a bênção geral, através da qual, por meio da Palavra e da oração, são santificadas todas as boas criaturas de Deus, como ensina a Escritura (1Tm 4.4s.). Do contrário, tudo não passa de mera superstição e impiedade introduzida pelos bispos da abominação, como tantas outras coisas.

OS 7,166

Voltar para o texto bíblico

1Tm 4.13

Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho e ao ensino cristão.

Despreza-se a Palavra dizendo: "O testemunho no meu íntimo me é suficiente." Quanto a mim, eu tenho um testemunho exterior, a fim de ensinar a outros. Dizem: "Isto é inútil. Por que razão queremos ensinar a outros?" Mas se têm o Espírito sem a Escritura, por que motivo ensinam? Por que não dizem simplesmente: "É preciso que peçais pelo Espírito como nós!" Dizem que a Escritura não lhes deve ser ensinada, mas ensinam a outros. Esse espírito está muito difundido. Tens os sinais; portanto, tens, também, uma passagem. Na Igreja, Paulo quer, simplesmente, que a leitura e a língua sejam exercitadas vez após outra, algo que a Igreja ainda não compreende. Ele ordena isso, inclusive, ao próprio bispo, que, embora careça disso em menor grau para si mesmo, deve, ainda assim, ouvir a leitura. Não consideres que se diz isso acerca dos ouvintes, ou seja, "apresenta-te para ler, trata de continuar lendo". Portanto, a leitura, recitada e por escrito, da Escritura é útil na Igreja.

OS 9,546

Voltar para o texto bíblico

Pois Cristo não estabeleceu nem instituiu o ministério da pregação para, por meio dele, adquirir dinheiro, bens, favores, honra, amizade ou para aproveitá-lo em beneficio próprio, e, sim, para que se coloque a verdade abertamente em público, à luz do dia, e o mal seja denunciado e se diga o que serve para o proveito da alma, para a salvação e para a bem-aventurança.

OS 9,27-28

Voltar para o texto bíblico

1Tm 5.17

Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja merecem pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no ensino cristão.

Presidem bem e são bons presidentes aqueles que visitam os doentes, que se mantêm ativos em outras obras perante a Igreja e os fracos e, especialmente, aqueles que se exercitam na Palavra, que nela meditam dia e noite, que a leem. Essa é a obra mais importante a ser praticada por aqueles que dirigem a Igreja. Ouvistes quão grande tesouro é o presbítero ou o ancião que é um doutor sincero da Igreja. Se o Senhor concede um tal presbítero, ele, efetivamente, concede um tesouro precioso, nada que ostente as coroas e as pompas do Império. Pois tal presbítero conserva as almas e o órgão da vida eterna pelo qual flui a salvação, a vida. De outra parte, não há inimigo mais nocivo que um falso doutor.

OS 9,563-564

Voltar para o texto bíblico

1Tm 6.10

Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos.

O apóstolo condena a busca de riquezas, não sua posse. Abraão não se empenhava na busca de riquezas. Quem se preocupa com sua família e seus filhos faz bem. Mas, se fica à espreita e busca oportunidades para enriquecer, isso significa que não quer contentar-se com as coisas que tem à sua disposição. Ouvimos a admoestação de Paulo contra a cobiça, a qual ele descreve como a "raiz de todos os males", a saber, de todos os males desta vida. Faz isso a fim de que nos calemos no tocante à vida futura, pois a pessoa cobiçosa priva-se da vida eterna, haja vista que seu coração se dilata e incha de tantas preocupações. Ao viver inquieta com todas as coisas, é forçada a temer os perigos do fogo e da água. Fica enleada por tantas preocupações quantos são os grãos de areia numa praia. Desse modo, ela perde esta vida e a futura. E, assim como a "piedade tem a promessa" (1Tm 4.8), a cobiça é o culto dos ídolos, pois adora o dinheiro. A piedade, por sua vez, cultua a Deus. O cobiçoso vive inseguro, e é privado desta vida e da vida futura.

OS 9,585

Voltar para o texto bíblico

1Tm 6.11-14

Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros. Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida eterna. Pois foi para essa vida que Deus o chamou quando você deu o seu belo testemunho de fé na presença de muitas testemunhas. Agora, diante de Deus, que dá vida a todas as criaturas, e diante de Cristo Jesus, que deu o seu belo testemunho de fé em frente de Pôncio Pilatos, eu ordeno a você o seguinte: Cumpra a sua missão com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de nada, e continue assim até o dia em que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer.

Isso também faz parte [da tarefa] de um pregador, conforme já foi dito: que não fique de boca fechada e que não exerça o ministério publicamente, meramente, para que todos tenham que silenciar e permitir que ele se apresente como aquele que tem o direito e a ordem divinos, e, sim, também, abra a boca com coragem e confiança, isto é, pregue a verdade e o que lhe foi ordenado; que não silencie nem murmure, mas confesse sem medo e destemidamente e fale com franqueza, sem qualquer acepção de pessoas, e sem poupar ninguém atinja quem e o que quiser. Pois é um grande entrave para um pregador que ele queira primeiro sondar o ambiente e verificar o que se gosta ou não se gosta de ouvir ou o que lhe poderia acarretar desagrado, prejuízo ou ameaça. Pelo contrário, assim como ele [Cristo] se encontra no alto do monte, em um lugar público e olha livremente em volta, assim, também, [o pregador] deve falar abertamente e não temer a ninguém, embora possa enxergar muitos tipos de pessoas e cabeças a seu redor; não deve ter papas na língua, não deve considerar nem senhores e fidalgos clementes nem irados, nem dinheiro, riqueza, honra, poder, nem *status*, pobreza, prejuízo, e nada deve pensar a não ser falar o que seu ministério exige, razão pela qual se encontra ali.

Voltar para o texto bíblico

1Tm 6.16b

Ele vive na luz, e ninguém pode chegar perto dela. Ninguém nunca o viu, nem poderá ver. A ele pertencem a honra e o poder eterno! Amém!

A vontade oculta [de Deus] não se deve investigar, mas adorar com temor e tremor como um profundo e santo mistério que Deus reservou só para si. Assim sendo, abandonamos a pretensão de investigar a majestade e a vontade não revelada de Deus. Porque isso não é de nossa conta, e Deus nem quer que seja. Deus faz muitas coisas que ele não revela através de sua Palavra. Eis porque devemos voltar nossa atenção para a Palavra e deixar de lado sua vontade não revelada. Não temos mandamento de Deus para investigar esta última. Devemos guiar-nos pela Palavra, e não pela vontade não revelada. Não devemos nos preocupar querendo investigar os elevados, grandiosos e santos mistérios de Deus, que habita em luz inacessível, como diz Paulo (1Tm 6). Devemos nos apegar ao Deus que permite que nos aproximemos dele, aquele que se fez homem, Jesus Cristo, o Crucificado. Nele, como diz Paulo, estão ocultos todos os tesouros da sabedoria de Deus (Cl 2.3). Por meio dele temos em rica medida tudo o que devemos saber e, também, o que não devemos saber.

CF83, 01/06

Voltar para o texto bíblico

1Tm 6.17ss.

Aos que têm riquezas neste mundo ordene que não sejam orgulhosos e que não ponham a sua esperança nessas riquezas, pois elas não dão segurança nenhuma. Que eles ponham a sua esperança em Deus, que nos dá todas as coisas em grande quantidade, para o nosso prazer!

Enquanto vivermos, não façamos outro uso dos bens temporais e das necessidades corporais que não o que faz um hóspede num lugar estranho, onde passa a noite e pela manhã segue seu caminho. Ele nada mais precisa do que comida e cama, e não deve dizer: "Isto aqui é meu. Aqui quero ficar." Nem deve tomar posse da propriedade, como se lhe coubesse de direito. Senão terá que ouvir em breve o dono da casa dizendo: "Meu caro, acaso não sabes que és hóspede aqui? Segue teu caminho e vai para o lugar que te compete." O mesmo se dá aqui. Os bens temporais que tens, Deus tos deu para esta vida e te permite que os uses e enchas com eles o saco de vermes que carregas pendurado no pescoço. Mas não prendas nem amarres neles o coração, como se quisesses viver eternamente, e, sim, como alguém que sempre segue adiante em busca de outro tesouro mais elevado e melhor que é teu e o será eternamente.

OS 9,31-32

Voltar para o texto bíblico

2Tm 1

Esta Epístola é uma carta de despedida onde São Paulo exorta Timóteo a continuar como começou, promovendo o evangelho. Isso também é necessário, uma vez que muitos caíram fora, além dos falsos espíritos e mestres a fazerem agitação por toda parte, razão por que cabe a um bispo ficar constantemente alerta e trabalhar no evangelho. Particularmente, porém, ele anuncia nos caps. 3 e 4 o período de riscos ao final do mundo, quando a falsa vida espiritual haveria de desencaminhar o mundo inteiro, com exterioridades por trás das quais estaria grassando toda sorte de maldade e depravação.

OS 8,148

Voltar para o texto bíblico

2Tm 1.1

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, que fui mandado para anunciar a promessa da vida que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus,

---

A promessa é pura misericórdia, pois ninguém pediu a Deus que prometesse. A consolação máxima das consciências fracas está no fato de que Deus não estabelece a vida eterna a partir das nossas virtudes ou méritos. Se assim o fizesse, ninguém seria salvo, pois somos de tal modo frágeis, instáveis e inseguros que, passada apenas uma hora, já somos ímpios e incrédulos. Por conseguinte, a fim de que nossa esperança seja sólida, segura e fundada, a vida eterna baseia-se na promessa divina que não é mentira.

OS 10,570-571

Voltar para o texto bíblico

2Tm 1.9

Deus nos salvou e nos chamou para sermos o seu povo. Não foi por causa do que temos feito, mas porque este era o seu plano e por causa da sua graça. Ele nos deu essa graça por meio de Cristo Jesus, antes da criação do mundo.

Por que mérito recebemos essa justiça, filiação e herança da vida eterna? Por mérito algum. Pois que mereceriam os homens encerrados sob o pecado, sujeitos à maldição da lei e culpados da morte eterna? Recebemos essas coisas, por conseguinte, de graça e indignamente, mas não sem mérito. Qual foi o mérito? Não foi nosso, mas de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi colocado sob a lei, não para si mesmo, mas para nós (pois que se fez maldição em nosso lugar). Ele nos redimiu a nós que estávamos sob a lei. Recebemos, por isso, essa filiação somente pela redenção de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que é nosso mais abundante e eterno mérito.

OS 10,352

Voltar para o texto bíblico

2Tm 2.2

Tome os ensinamentos que você me ouviu dar na presença de muitas testemunhas e entregue-os aos cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de ensinar outros.

Assim diz Paulo em 2Tm 2.2: "Isso transmite a homens fiéis e idôneos para ensinar também a outros." Aqui Paulo rejeita toda essa pompa de raspar a cabeça, ungir e ordenar, e exige somente que sejam idôneos para ensinar; e quer simplesmente que a esses se encomende a Palavra. Se o ofício de ensinar a Palavra for transmitido a alguém, se lhe transmite simultaneamente tudo que na Igreja acontece através da Palavra, a saber, o ofício de batizar, consagrar, ligar, absolver, orar, julgar. Pois o ofício da pregação do evangelho é o ofício supremo, ou seja, o ofício apostólico, que fundamenta todos os demais, sobre o qual todos devem alicerçar-se, como, por exemplo, os ofícios dos mestres, profetas, administradores, das línguas, o dom de curar e socorrer, conforme Paulo os enumera em 1Co 12.28. Pois também Cristo, antes de mais nada, evangelizou, incumbido que estava do ofício supremo, e não batizou. Também Paulo se gloriou de não ter sido enviado para batizar, como ofício secundário, mas para evangelizar, como primeiro ofício.

OS 7,106

Voltar para o texto bíblico

2Tm 2.24b-25

Deve ser um mestre bom e paciente, que corrige com delicadeza aqueles que são contra ele. Pois pode ser que Deus dê a eles a oportunidade de se arrependerem e de virem a conhecer a verdade.

É surpreendente e estranha para o mundo a ideia de ensinar aos cristãos que aprendam a ignorar a lei e que vivam de tal forma perante Deus como se a lei não existisse. Pois, se não ignoras a lei e não diriges os teus pensamentos, como eu disse, para a graça, como se nenhuma lei existisse, mas, apenas, mera graça, não podes ser salvo. "Pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado". (Rm 3.20). Por outro lado, no mundo, a lei e as obras devem ser exigidas como se, absolutamente, não existisse nenhuma promessa ou graça. E isso por causa dos homens obstinados, soberbos e desenfreados, perante cujos olhos nada deve ser colocado a não ser a lei, a fim de que sejam aterrorizados e humilhados. Pois a lei foi dada para que apavore e mate os obstinados e acosse o velho homem. Ambas as palavras, a lei e o Evangelho, devem ser corretamente divididas, segundo o apóstolo Paulo.

OS 10,31

Voltar para o texto bíblico

2Tm 3.12

Todos os que querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão perseguidos.

Dize-me, qual é o eterno benefício que receberão de Deus os que o temem, pelo qual devem oferecer sacrifício de gratidão? Davi próprio o dirá e o descreverá em abundantes detalhes no Sl 118: Consolo e Socorro em todo sofrimento, necessidade e temor, o que é nada menos do que o início da vida eterna. Pois é um consolo fraco querer falar a alguém na angústia da morte sobre dança, alegrias da vida, bens, honra, poder, sabedoria, mulher e filhos. Querendo honrar a Palavra de Deus e servir a Deus, eles têm que sofrer e suportar zombaria, opróbrio, danos, ódio, inveja, difamação, fogueira, espada, morte e toda sorte de desgraça da parte no mundo. Além disso, têm que suportar da parte do diabo e seus anjos muitas investidas venenosas, perigosas e malvadas, e da parte da própria carne e do pecado, inquietação e sofrimento suficiente, como diz Paulo: "Todos os que querem levar uma vida piedosa têm que sofrer perseguição" (2Tm 3.12). E o próprio Cristo: "Quem quiser seguir-me tome sua cruz sobre si" (Lc 9.23). E m At 14.22 se lê: "Haveremos que entrar no reino dos céus através de muita tribulação."

OS 5,34

Voltar para o texto bíblico

2Tm 3.16

Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.

Sem dúvida, uma das maiores pragas na terra é o grande desprezo pela Sagrada Escritura, inclusive entre aqueles que foram instituídos para se dedicar a ela e interpretá-la. As outras coisas, as artes, a literatura, se praticam e exercitam dia e noite. É um labor e uma dedicação que não acabam mais. Somente a Escritura Sagrada se deixa de lado, como se ninguém necessitasse dela. E os que uma vez lhe fazem a honra de a lerem, logo sabem tudo. Jamais apareceu na terra qualquer ciência ou livro que qualquer pessoa tivesse estudado a fundo tão rapidamente como a Sagrada Escritura. No entanto, não se tratam de palavras para leitura, como eles pensam, mas tão somente de palavras da vida, que não se destinam à especulação e a meditações elevadas, mas para serem vividas e praticadas. Cristo Nosso Senhor nos ajude, por meio de seu Espírito, a amarmos e honrarmos sua santa Palavra. Amém.

OS 5,23

Voltar para o texto bíblico

2Tm 4.2

pregue a mensagem e insista em anunciá-la, seja no tempo certo ou não. Procure convencer, repreenda, anime e ensine com toda a paciência.

Não é suficiente nem cristão pregar as obras, vida e palavras de Cristo no sentido histórico ou como fatos acontecidos, cujo conhecimento seria suficiente como exemplo da vida a ser concretizada. Muito menos é suficiente e cristão quando se silencia totalmente a respeito de Cristo e se ensina, em seu lugar, leis humanas e decretos dos pais. Já agora não são poucos os que pregam a Cristo e o leem com a intenção de comover os sentimentos humanos a terem condolência com Cristo, para indignar os judeus e outras tolices desta espécie. No entanto, é necessário pregar com o objetivo de que seja promovida a fé nele, para que ele não seja apenas o Cristo, mas seja o Cristo para ti e para mim, e opere em nós o que dele se diz e como ele é denominado. Esta fé, porém, nasce e é preservada quando é pregado por que Cristo veio, o que trouxe e concedeu, com que proveito e gozo ele deve ser aceito. Isso acontece onde é ensinada corretamente a liberdade cristã que dele temos, e por que razão todos os cristãos somos reis e sacerdotes, no que somos senhores de tudo e confiamos que tudo que fazemos é agradável e aceito perante Deus.

OS 2,446

Voltar para o texto bíblico

Tt 1.5

Eu o deixei na ilha de Creta para que você pusesse em ordem o que ainda faltava fazer e para nomear em cada cidade os presbíteros das igrejas. Lembre das minhas ordens:

O chamado divino, portanto, tem duas dimensões: uma é mediata e a outra, imediata. Deus, hoje, chama a todos nós ao ministério da Palavra por um chamado mediato, que é um chamado que acontece por intermédio, a saber, de alguma pessoa. Mas os apóstolos foram chamados de forma imediata, isto é, sem intermediação, pelo próprio Cristo, assim como os profetas no Antigo Testamento, pelo próprio Deus. Depois, os apóstolos chamaram seus discípulos, como Paulo chamou a Timóteo e Tito. Estes, mais tarde, constituíram os bispos, conforme Tt 1.5. Os bispos chamaram seus sucessores e os continuam chamando até os nossos dias, e assim ocorrerá sucessivamente, até o fim do mundo. Este é o chamado mediato, porque acontece por intermédio de um homem, que, no entanto, é divino.

OS 10,40

Voltar para o texto bíblico

Tt 1.7

Pois aquele que tem a responsabilidade do trabalho de Deus, como bispo, deve ser um homem que não possa ser culpado de nada. Não deve ser orgulhoso, nem ter mau gênio, não deve ser chegado ao vinho, nem violento, nem ganancioso.

Nos casos onde não houver necessidade e houver pessoas disponíveis que têm o direito, a autoridade e a graça de ensinar, nenhum bispo deve nomear alguém sem a escolha, vontade e convocação por parte da comunidade. Deve, antes, confirmar o eleito e convocado da comunidade. E mesmo que não o faça, o mesmo estará confirmado pela convocação da comunidade. Pois nem Tito, nem Timóteo, nem Paulo jamais nomearam um presbítero sem escolha e convocação da comunidade. Isso fica claramente comprovado pelo fato de ele dizer em Tt 1.7 e 1Tm 3.2,10 que um bispo ou presbítero deve ser irrepreensível, e os diáconos primeiro devem ser examinados. Agora, Tito não terá tido conhecimento de quais teriam sido irrepreensíveis; esse testemunho tem que proceder da comunidade, esta é que tem que propor alguém.

OS 7,34

Voltar para o texto bíblico

Tt 1.9

Deve se manter firme na mensagem que merece confiança e que está de acordo com a doutrina. Assim ele poderá animar os outros com o verdadeiro ensinamento e também mostrar o erro dos que são contra esse ensinamento.

A dedicação à Palavra fará com que possa resistir. É preciso que tenha força para ser alguém como Paulo aqui descreve. Quando não frequenta os Escritos Sagrados com assiduidade, introduz-se, sutilmente, uma certa perda de vitalidade, como uma ferrugem, resultando na negligência da Palavra e no desprezo pela mesma.

OS 10,587

Voltar para o texto bíblico

Tt 1.16

Eles dizem que conhecem a Deus, mas o que eles fazem mostra que isso não é verdade. Estão cheios de ódio, são rebeldes e não são capazes de fazer nenhuma coisa boa.

Que palavras magníficas! Quando se erra na mente, também a consciência é incapaz de realizar uma boa obra. Todos aqueles que se apegam inflexivelmente à tradição humana devem distinguir e perceber que é impossível, aos que não possuem uma mente pura e uma fé sã, realizar **boas obras**. E, no entanto, diz o apóstolo, eles possuem e ostentam uma aparência de pureza religiosa maior do que a nossa. Professam e ostentam conhecer a Deus e declaram-no com a boca. Paulo admite sua eloquência, sua grande jactância acerca da doutrina cristã, bem como admite o fato de que falam do conhecimento de Deus e dizem conhecê-lo. Mas isso é mera aparência enganosa e glorificação de si mesmos.

OS 10,604

Voltar para o texto bíblico

Tt 2.2

Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios, prudentes e firmes na fé, no amor e na perseverança.

Sadios na fé, no amor e na paciência. Isso significa que devem ser homens probos, e não falsos, inautênticos e frouxos na fé. Do ouro de boa qualidade produz-se uma moeda íntegra e autêntica. O mesmo sucede com o vinho genuíno, que não é adulterado. Assim são as pessoas que têm uma fé pura e segura, já que devem ensinar bons costumes.

OS 10,607

Voltar para o texto bíblico

Tt 2.7-8

Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver ensinando. Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito.

A maior qualidade de um bispo consiste em expor a Palavra com retidão, porque ensinar é sua principal atividade, e ele deve dedicar-se ao máximo para preservar a doutrina. Mostra, isto é, na doutrina mostrarás integridade, seriedade, uma palavra sadia e irrepreensibilidade. Todos esses quatro aspectos devem caracterizar o ensino: integridade, seriedade, uma pregação sadia e irrepreensibilidade.

OS 10,614

Voltar para o texto bíblico

Tt 2.14

Foi ele quem se deu a si mesmo por nós, a fim de nos livrar de toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a ele e que se dedica a fazer o bem.

Isso significa um povo que faz parte da propriedade de Cristo, em cujo meio ele ronda e está em ação; um povo dedicado a ele, que ele toma para si como quem junta reservas, que ele gerou. Cristo não apenas resgatou este povo, mas, também, purifica-o cotidianamente enquanto resta alguma impureza. Trata-se, igualmente, de um povo zeloso, que rivaliza, isto é, que se aplica e se esforça para imitar **boas obras** e fazer o bem.

OS 10,622

Voltar para o texto bíblico

Tt 2.15

Ensine essas coisas e use toda a sua autoridade para animar e também para repreender os seus ouvintes. E que ninguém despreze você!

"Repreende!" Essa ordem significa que Tito deve inculcar a sua doutrina com autoridade, não no sentido de que ele busque uma posição de poder para si, mas que procure autoridade para sua doutrina. Ou seja: deves falar de tal maneira que tua doutrina tenha autoridade, que insistas e a inculques para que a olhem com reverência, mantendo-a numa posição de autoridade; e para que desprezem outras fábulas. Deves granjear autoridade e respeito para a tua doutrina e diminuir a autoridade das doutrinas contrárias, de modo que estas não tenham poder.

OS 10,624

Voltar para o texto bíblico

Tt 3.2

Aconselhe que não falem mal de ninguém, mas que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação.

Devo mostrar minha mansidão "perante todos os homens". É a mais nobre virtude de todas que não se deixa tomar pela ira. Aqui, o apóstolo a considera completa e perfeita, não restrita a um determinado tempo ou a casos particulares, mas que abrange todo lugar e tempo e está diante de todos os homens. Uma virtude que demonstra mansidão diante dos próprios amigos não é nada de especial, mas é especial quando te irritaste com um homem hostil e pagão, ou quando tens motivos de irar-te comigo ou com um amigo teu. Essa virtude deve constar entre aquelas que fazem parte do rol de virtudes daqueles que administram instituições, pois, na esfera pública, é inevitável que haja obstáculos que acabam machucando as pessoas.

OS 10,630

Voltar para o texto bíblico

Tt 3.4-5

Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor por todos, ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida.

É necessário que aprendamos por que e para que o batismo foi instituído, isto é, qual seu proveito, o que dá e opera. Isso não se pode captar melhor do que a partir das palavras de Cristo: "Quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16.16). Compreende-o por isso, da maneira mais simples, assim: a força, a obra, o proveito, o fruto e o fim do batismo é salvar. Pois a ninguém se batiza para que se torne príncipe, mas, conforme rezam as palavras, para que "seja salvo". É bem sabido, entretanto, que ser salvo não significa outra coisa que, liberto do pecado, da morte, do diabo, chegar ao Reino de Cristo e com ele viver eternamente. Isso bem mostra que não se pode tratar no batismo de pura e simples água. Porque mera água não poderia efetuar tal coisa. Opera-a, porém, a Palavra, e o fato, conforme dito acima, de nela estar o nome de Deus. Mas onde está o nome de Deus, aí também necessariamente há vida e bem-aventurança, de forma que é com razão que se lhe chama água divina, bendita, frutífera e plena de graça. Porque pela Palavra, o batismo recebe o poder de ser um "lavar de regeneração", como lhe chama Paulo em Tt 3.5.

OS 7,422

Voltar para o texto bíblico

Tt 3.5

ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida.

Ele chama esse lavar de regenerador, renovador do Espírito Santo, para que fique caracterizada em sua plenitude a grandeza e a força da graça. E esse lavar é algo tão grandioso que criatura nenhuma pode fazê-lo; é obra do Espírito Santo. Puxa, meu caro Paulo, como você arrasa a livre vontade, as **boas obras** e os grandes méritos dos santos orgulhosos! Como você exalta a nossa salvação e, ao mesmo tempo, coloca-a tão perto de nós, sim, dentro de nós! Com que pureza e clareza você prega a graça! Por isso, por mais que alguém se esforce, nada vai conseguir renovar a pessoa e mudar o homem senão o lavar regenerador do Espírito Santo. A graça de Deus é algo realmente grandioso, forte, poderoso e ativo. Ela leva, conduz, impulsiona, arrasta, transforma, opera tudo no homem e, de fato, se faz sentir e notar. Ela permanece oculta, mas suas obras são manifestas. Obras e palavras mostram onde ela se encontra, assim como os frutos e as folhas revelam a qualidade e a natureza da árvore.

CF83, 15/04

Voltar para o texto bíblico

Fm 1

Eu, Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, junto com o irmão Timóteo, escrevo a você, Filemom, nosso amigo e companheiro de trabalho,

Esta Epístola apresenta um enternecedor e magistral exemplo de amor cristão. Pois vemos aí como São Paulo abraça a causa do pobre Onésimo, representando-o frente a seu amo com tudo o que pode, procedendo como se ele fosse o próprio Onésimo, o faltoso. Não o faz, porém, com força ou imposição, embora tivesse esse direito, mas desiste desse seu direito, com o que leva Filemom a desistir também do seu direito. Como Cristo fez em relação a Deus Pai, também São Paulo procede em favor de Onésimo em relação a Filemom. Pois Cristo também se despojou do seu direito, rendendo o Pai com amor e humildade, de modo que este teve que aplacar sua ira e dobrar seu direito, aceitando-nos por graça, por causa de Cristo que realmente nos representa e assim nos acolhe do fundo do coração, pois todos somos seus Onésimos, contanto que o creiamos.

OS 8,149

Voltar para o texto bíblico

Hb 1

[Hebreus] é uma Epístola excelente, que, com maestria e profundidade, fala do sacerdócio de Cristo, com base na Escritura, além de apresentar ampla e primorosa interpretação do Antigo Testamento. Fica, portanto, evidente que seu autor é um homem capaz e instruído, ex-discípulo dos apóstolos, que muito deles aprendeu, com profunda experiência de fé e prática na Escritura. Embora ele não coloque o fundamento da fé, conforme atesta ele próprio no cap. 6, o que seria função dos apóstolos, ele constrói muito bem sobre o mesmo, com ouro, prata, pedras preciosas, como diz São Paulo em 1Co 3. Por isso, caso contenha algum graveto, palha ou capim misturado, isso não nos impedirá [de usá-la], mas acolheremos esse excelente ensinamento com todo respeito. Entretanto, não se pode equipará-la às epístolas apostólicas em todos os aspectos.

OS 8,153

Voltar para o texto bíblico

Hb 1.14

Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem a Deus, os quais ele envia para ajudar os que vão receber a salvação.

Nenhum cristão deve, no fim de sua vida, duvidar que não está sozinho ao morrer. Deve ter a certeza de que, conforme indica o sacramento, muitos olhos estão fitos nele, pois não há dúvida de que, como indica o sacramento do altar, todos acorrem, como um só corpo, para socorrer seu membro (1Co 12.26), ajudam-no a vencer a morte, o pecado e o inferno e carregam todos junto com ele. Aí se realiza com seriedade e poder a obra do amor e da comunhão dos santos. Assim como Deus olha por ti, também o fazem todos os anjos, todos os **santos**, todas as criaturas, e se permaneceres na fé, todos te sustentam em suas mãos. É esse o sentido das seguintes passagens: Sl 34.7 e Sl 91.11-16. Da mesma forma, o apóstolo, em Hb 1.14, também diz que os anjos, que são incontáveis, sempre estão aí para servir e são enviados por causa daqueles que serão salvos. Tudo isso é grandioso. Quem o crerá? Por isso, devemos saber que são obras de Deus. Elas são maiores do que alguém possa imaginar. Não obstante, ele as efetua num sinal tão pequeno, nos sacramentos, a fim de nos ensinar quão grande é a verdadeira fé em Deus.

OS 1,396

Voltar para o texto bíblico

Hb 2.8

"…e puseste todas as coisas
debaixo do domínio dele."

Quando se diz que Deus pôs "todas as coisas debaixo do domínio dele", isso quer dizer que nada ficou de fora. Porém não vemos o ser humano governando hoje todas as coisas.

Assim como Cristo subjuga a ambos, pecado e morte, como seus inimigos debaixo dos seus pés, fazendo-os de banquinho, também é certo que lhe agrada a anulação do pecado e da morte, não pensando em nos estrangular nem condenar, ainda que sejamos pecadores e mereçamos a morte; ao invés, Deus tem a mesma atitude de Cristo, de querer tirar-nos o pecado e a morte e eliminá-los, para que cheguemos à justiça e à vida eternas. É por isso que ele colocou Cristo no Reino. Portanto, Paulo pinta não só o Filho, Cristo, da forma mais querida e amável, mas, também, o Pai, da forma como o coração o pode desejar, que não mais o encaremos como juiz rigoroso e irado, como o diabo e nossa fraca consciência o apresentam constantemente aos cristãos, mas como Pai muito querido, que nos quer ajudar contra todos esses inimigos e nos acolhe como se fossem inimigos seus, a ponto de, por isso, colocar seu Filho, após sua paixão e morte, à sua direita e tudo deitar debaixo de seus pés.

OS 9,360

Voltar para o texto bíblico

Hb 3.14

Pois seremos companheiros de Cristo se continuarmos firmes até o fim na confiança que temos tido desde o princípio.

Tendo em vista que os conceitos "confiar em Deus" e "servir a Deus" podem ser interpretados de tal maneira que cada qual se baseie em suas ideias, sendo que um os interpreta deste modo, outro daquele, Deus colocou-se a si mesmo num determinado lugar e se uniu a uma determinada pessoa, em que ele quer ser encontrado, a fim de que não se erre o caminho que leva a ele. E esta não é outra senão a pessoa do próprio Cristo, porquanto nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade (como diz São Paulo em Cl 1.19); ou seja, que não o podemos encontrar em outra parte, a não ser nessa pessoa. Por conseguinte, com isso ele afirma: "Vocês ouviram que devem confiar em Deus; mas eu também quero mostrar-lhes como podem encontrá-lo verdadeiramente, a fim de que não façam do nome de Deus um outro ídolo, segundo as ideias de vocês. Isso, portanto, significa: se querem crer em Deus, então creiam em mim; querem aplicar a fé e confiança de vocês de forma segura, para que não venham a faltar e nem sejam falsas, então apliquem-nas a mim."

OS 11,61

Voltar para o texto bíblico

Hb 4.16

Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda.

Vê-se quão grande e excelente coisa é o batismo, que nos arranca da garganta do diabo, nos torna propriedade de Deus, subjuga e tira o pecado e depois fortalece diariamente o novo homem, e sempre opera e permanece, até que desta miséria passemos à glória eterna. Por isso, considere cada qual o batismo como sua vestimenta cotidiana, em que sempre deve andar, para que todo o tempo se encontre na fé em seus frutos, a fim de subjugar o velho homem e crescer no novo. Pois, se queremos ser cristãos, cumpre que exercitemos a obra pela qual nos tornamos cristãos. Se, todavia, alguém cair dela, a ela retorne. Porque assim como Cristo, o trono da graça (Hb 4.16; Rm 3.25), não se afasta de nós nem nos impede de a ele voltarmos, ainda que pequemos, assim também permanece todo o seu tesouro e dom. Agora, assim como uma vez recebemos perdão dos pecados no batismo, assim continua todos os dias, enquanto vivermos, isto é, enquanto arrastarmos conosco o velho homem.

OS 7,430

Voltar para o texto bíblico

Hb 5.6

Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse:

"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

Sacerdote é palavra tão poderosa e querida, que sobre a terra não pode haver palavra mais amável e agradável. Soa muito melhor aos ouvidos chamar Cristo de Sacerdote do que de Senhor. Sacerdote é poder espiritual, o que significa nada mais do que isso: o sacerdote vem e toma sobre si todos os males do povo, como se fossem seus próprios. Depois, intercede por todos perante Deus e recebe dele a palavra pela qual pode consolar a todos e ajudar-lhes. Sacerdote soa mais agradável e consolador do que papai e mamãe, sim, esse nome encerra tudo o mais para nós. Pois sendo sacerdote, faz com que Deus seja nosso Pai e ele próprio, nosso Senhor. Se considero a Cristo um sacerdote, eu sei que ele nada faz senão estar no céu como nosso trono da graça, onde intercede por nós ininterruptamente perante o Pai, interferindo a nosso favor e dando bom testemunho. Esse é o melhor consolo que um homem pode alcançar, e não há mensagem mais doce para o coração.

CF83, 20/03

Voltar para o texto bíblico

Hb 5.8

Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente.

Se sabemos que Cristo desceu do céu e amou os pecadores em obediência ao pai, e nos pomos a meditar sobre isso, achegamo-nos corajosamente a Cristo e nele confiamos com firmeza, pois nos damos conta de que Cristo é a verdadeira carta, o livro dourado no qual lemos e aprendemos a ver a ele, a termos diante dos olhos a vontade do Pai. Assim, é impossível que tenhamos uma consciência miserável desanimada, pois em Cristo ela é animada e fortalecida. Isso agrada em muito às almas piedosas, e dá ao Pai, por meio do Filho, Jesus Cristo, toda a glória, honra e louvor. Assim, Deus não possui nada senão o melhor, e isso ele reparte conosco: alimenta-nos, carrega-nos nos braços, cuida de nós etc., por meio de seu Filho. E, assim, nosso coração é transformado para seguir a Cristo.

CF83, 03/03

Voltar para o texto bíblico

Hb 6.6

Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas pessoas a se arrependerem de novo, pois estão crucificando outra vez o Filho de Deus e zombando publicamente dele.

No Antigo Testamento se exige, sobretudo, o cumprimento dos três primeiros **mandamentos**. No Novo Testamento se exige, sobretudo, a fé no Filho. Portanto, quem não crê no Filho peca em dobro, em primeiro lugar contra Deus, que exige a perfeita obediência à lei. Como, porém, nenhum santo pôde cumpri-la, enviou Deus seu Filho, para que esse cumprisse a lei por eles. Os que não aceitam esse benefício inefável pecam horrivelmente contra ele, que traz o remédio contra os terrores da lei, o pecado e a morte; pelo contrário, crucificam o Filho de Deus para si próprios (Hb 6.6). Nossa demência e cegueira é maior do que qualquer mente pode conceber.

OS 4,408

Voltar para o texto bíblico

Hb 7.25-28

E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele, porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus em favor delas.
Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus. Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo. A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

O sacrifício de Cristo, oferecido uma vez por todas, vale para sempre, e nós somos livres porque cremos nesse sacrifício. Colocar qualquer coisa ao lado dele é pura ofensa a Deus. O próprio Cristo é o sacrifício que ele ofereceu na morte, para nos purificar dos pecados eternamente. Se este é para ser um sacrifício, então é preciso que seu sangue seja derramado. O cordeirinho tem de ser imolado. O sacrifício custa sangue. Agora, a luta de Cristo dura apenas um instante. Por isso ele faz o seguinte apelo sacerdotal: "Ah, querido Pai, mesmo que eles tenham se voltado contra mim, perdoa-lhes." E o que fez Cristo depois disso? Toma assento no tribunal de Deus. Quando todos o abandonaram e estão pensando que, no caso dele, está tudo terminado, justamente então ele começa seu reinado eterno, representa-nos junto ao Pai, intercede por nós quando somos acusados por causa dos pecados. Uma sentença é proferida contra nós; a consciência atemorizada sente que o pecado provoca a ira de Deus. Nessa situação, nada nos pode ajudar senão o sacrifício de Cristo, que intercede por nós junto ao Pai, dizendo: "Querido Pai, o pecador é fraco e vive angustiado. Quero que você o dê para mim; eu paguei por seu pecado, ele confia em meu eterno sacrifício."

Voltar para o texto bíblico

Hb 9.12

Quando Cristo veio e entrou, uma vez por todas, no Lugar Santíssimo, ele não levou consigo sangue de bodes ou de bezerros para oferecer como sacrifício. Pelo contrário, ele ofereceu o seu próprio sangue e conseguiu para nós a salvação eterna.

O evangelho e toda a Escritura apresentam a Cristo como o "sumo sacerdote que, uma vez por todas, pela única oferta de si mesmo, tirou os pecados de todos e consumou sua santificação em eternidade. Pois entrou uma vez no santuário por seu próprio sangue, adquirindo eterna redenção" (Hb 9.12,28; 10.12,14). De sorte que doravante não nos ficou nenhum outro sacrifício pelos pecados além desse um. Confiados nele de fé pura, sem méritos e obras nossas, somos salvos dos pecados. Desse sacrifício e de sua oferta estabeleceu uma memória perpétua, porquanto quis que esse sacrifício fosse anunciado no altar sob a Eucaristia e que a fé nele fosse alimentada.

OS 7,89

Voltar para o texto bíblico

Hb 9.14

Se isso é assim, imaginem então quanto maior ainda é o poder do sangue de Cristo! Por meio do Espírito eterno ele se ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício sem defeito. E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada.

O autor se refere a dois tipos de sacerdócio. O antigo sacerdócio era material, com adornos, casa, sacrifícios, perdão e demais coisas de ordem material. O novo sacerdócio é espiritual, com adornos, casa, sacrifício e demais coisas de natureza espiritual. Pois quando Cristo exerceu sacerdócio e ofereceu sacrifício na cruz, não se apresentou vestido de seda, ouro e pedras preciosas, mas de amor divino, sabedoria, paciência, obediência e todas as demais virtudes. Isso foi visto apenas por Deus e por aqueles que tinham o Espírito, pois se trata de adorno espiritual.

CF83, 21/03

Voltar para o texto bíblico

Hb 9.16

Onde há um testamento, é necessário provar que a pessoa que o fez já morreu.

A santa ceia é a promessa do perdão dos pecados que Deus nos fez, e é promessa tal que foi confirmada pela morte do Filho de Deus. Pois promessa e testamento somente se distinguem pelo fato de o testamento envolver ao mesmo tempo a morte de quem promete. E testador é o mesmo que um promitente que vai morrer; o promitente, em troca, é (por assim dizer) um testador que há de viver. Esse testamento de Cristo está prefigurado em todas as promessas de Deus, desde o princípio do mundo. Ou melhor: todas as antigas promessas, qualquer que tenha sido seu valor, valeram nessa nova promessa que se realizará em Cristo e dela dependiam. Por isso são tão usadas nas Escrituras palavras como "pacto", "aliança" e "testamento do Senhor". Significavam que Deus morreria algum dia. "Porque onde há testamento é necessário que intervenha a morte do testador", conforme Hb 9.16. Ora, Deus havia feito testamento, por isso foi necessário que morresse. Mas não podia morrer se não fosse ser humano. Assim, no próprio vocábulo "testamento" estão incluídas a encarnação e a morte de Cristo de maneira brevíssima.

OS 2,362

Voltar para o texto bíblico

Hb 9.26

Se fosse assim, ele teria de sofrer muitas vezes desde a criação do mundo. Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo.

Esse conhecimento e essa fé alegram o coração, que pode dizer com absoluta certeza: "Estou livre de todos os pecados, pois foram colocados sobre os ombros de Cristo." É claro que eles não podem estar ao mesmo tempo sobre Cristo e sobre nós. Por esse motivo, ninguém pode dizer que consegue expiar pecados por sua própria justiça. Pois expiar e apagar pecados compete exclusivamente a Cristo. E Cristo não é obra minha, sua, nem de qualquer outro homem. Também não são obra nossa seu corpo e sangue que ele sacrificou por nosso pecado, mas ele é verdadeiro Deus e verdadeiro homem que toma sobre si o pecado de todo mundo, vai, afoga e aniquila o mesmo no batismo e na cruz e faz com que lhe seja anunciada esta mensagem de que ele deu o seu corpo por você e derramou o seu sangue para remissão dos pecados. Se você crê nisso, seus pecados lhe são perdoados, você é santo e justo e recebe o Espírito Santo, para que, doravante, possa resistir ao pecado. E, mesmo que o pecado o surpreenda em sua fraqueza, isso não será lançado em sua conta, desde que, no mais, você permaneça na fé. Isso se chama remissão dos pecados.

CF83, 18/03

Voltar para o texto bíblico

Hb 10.15

E o Espírito Santo também nos dá o seu testemunho sobre isso. Primeiro ele diz:

Nem tu nem eu jamais poderíamos saber algo a respeito de Cristo ou crer nele e conseguir que seja nosso Senhor, se o Espírito não no-lo oferecesse e presenteasse ao coração pela pregação do evangelho. A obra foi feita e está completada; pois Cristo nos obteve e conquistou o tesouro por sua paixão, morte e ressurreição. Se, porém, a obra ficasse oculta, de forma que ninguém soubesse dela, seria vã e perdida. Ora, para que esse tesouro não ficasse sepulto, mas fosse aplicado e fruído, Deus enviou e fez proclamar a Palavra, e nela nos deu o Espírito Santo, a fim de fazer-nos ver tal tesouro e redenção e torná-lo propriedade nossa. Santificar, por isso, outra coisa não é que conduzir ao Senhor Cristo, para receber esse bem ao qual não poderíamos chegar por nós mesmos.

OS 7,395

Voltar para o texto bíblico

Hb 10.22

Portanto, cheguemos perto de Deus com um coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura.

O medo da morte é justamente a consciência má e inquieta por causa da falta de fé. Pois assim diz também o apóstolo: "O sangue de Cristo liberta nossas consciências de obras mortas" (Hb 9.14). E em Hb 10.22: "Com os corações purificados de uma má consciência na plenitude da fé." Numa palavra: se posso provar que a causa do horror e do medo na hora da morte é a falta de confiança e que, por outro lado, a causa da segurança é a fé, creio que está provado, ao mesmo tempo, que quem morre em fé imperfeita necessariamente tem medo e horror. Lemos frequentemente no evangelho que a falta de confiança é a causa de terror, desespero, condenação. Em primeiro lugar, quando Pedro ordena ao Senhor que se afaste dele, dizendo: "Porque eu sou um ser humano pecador" (Lc 5.8); em segundo lugar, quando começou a afundar por causa de sua pequena fé (Mt 14.30). Em todos esses casos se mostra que a falta de confiança é a causa do temor e do horror. Logo, toda perturbação provém da falta de confiança; toda segurança, da confiança em Deus; a confiança, porém, provém do amor, pois é necessário que te agrade aquele em quem confias.

OS 1,95

Voltar para o texto bíblico

Hb 11.1

A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver.

Fé não é a ilusão e o sonho humano que muitos acham que é. E quando veem que não acontece uma melhoria de vida nem **boas obras**, e, ainda assim, muito ouvem e falam da fé, caem no erro de dizer que a fé não é suficiente, que é preciso fazer obras, se é que se quer ficar justo e ser salvo. A consequência disso é que, ao ouvirem o evangelho, agem precipitadamente e, por esforço próprio, criam um pensamento no coração que diz: "Eu creio." Isso eles então consideram uma fé verdadeira. Mas, assim como isso não passa de fantasia e pensamento humano que jamais atinge o fundo do coração, também nada ocasiona, tampouco se segue uma melhoria. Fé, entretanto, é uma obra divina em nós que nos modifica e nos faz renascer de Deus (Jo 1.13), mata o velho Adão, transforma-nos em pessoas bem diferentes de coração, sentimento, mentalidade e todas as forças, e traz consigo o Espírito Santo. Há algo muito vivo, atuante, efetivo e poderoso na fé, a ponto de não ser possível que ela cesse de praticar o bem. Ela também não pergunta se há boas obras a fazer, e sim, antes que surja a pergunta, ela já as realizou e sempre está a realizar. Quem, porém, não realiza tais obras é pessoa sem fé, que anda às apalpadelas à procura de fé e boas obras e nem sabe o que é fé nem boas obras, e ainda fica falando muito e conversando fiado sobre as mesmas. Fé é uma confiança viva e inabalável na graça de Deus, tão certa de si que ela não se importaria de morrer mil vezes. E semelhante confiança e reconhecimento da graça divina tornam alegre, persistente e agradável perante Deus e todas as criaturas, o que é ocasionado pelo Espírito da fé. Por isso, sem coação, ela se dispõe voluntariamente a fazer o bem a todo mundo, a servir a todo mundo, sofrer tudo, por amor e em louvor a Deus que lhe

demonstrou tamanha graça, de sorte que é tão impossível separar as obras da fé, como é impossível separar a luz do fogo.

OS 8,132-133

Voltar para o texto bíblico

Hb 11.6

Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor.

Se duvidas ou desprezas o saber que Deus tudo pré-sabe e tudo quer, não de modo incerto e eventual, mas de modo necessário e imutável, como poderias crer em suas promessas, nelas confiar e te firmar com certeza? Quando ele promete, é preciso que estejas certo de que ele sabe, pode e quer dar o que promete. Como estarás certo e seguro, se não sabes que ele sabe, quer e fará certa, infalível, imutável e necessariamente o que promete? Não só é preciso que estejamos certos de que Deus o quer e fará necessária e imutavelmente, mas também que nos gloriemos nisso, como diz Paulo em Rm 3.4, Rm 9.6, Tt 1.2 e Hb 11.6: "É preciso que quem se aproxima de Deus creia que Deus existe e que é um remunerador dos que nele esperam." Este, pois, é o único e supremo consolo dos cristãos em todas as adversidades: saber que Deus não mente, mas tudo faz imutavelmente, e que a sua vontade não se pode resistir e que não se pode mudá-la ou impedi-la.

OS 4,33-34

Voltar para o texto bíblico

Hb 12.2

Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe foi prometida, ele não se importou com a humilhação de morrer na cruz e agora está sentado do lado direito do trono de Deus.

Em todas as tentações devemos olhar para a imagem de Cristo. Pois Cristo avança, por mais que lhe doa, e se faz corajoso. Assim devemos pedir que também a nós ele dê coragem e ânimo, para que aprendamos a ser fortes em meio à fraqueza e sair vitoriosos no dia da adversidade. Assim, Cristo vem a nós não na forma duma imagem, mas ele implanta em nós toda a sua coragem, para que também nós possamos ficar firmes. Por isso, venha o que vier, dificuldades e problemas de qualquer espécie, não devemos perder de vista que Cristo, nosso príncipe, enfrentou o mesmo e, corajosamente, saiu vitorioso. Por isso, também devemos pedir que ele nos dê coragem, para que, em meio a tais adversidades, sejamos fortalecidos e vençamos a morte. De modo semelhante, Paulo nos apresenta a Cristo em todas as suas Epístolas. Em primeiro lugar, como exemplo que devemos seguir; depois, como aquele que nos dá o espírito e a coragem que ele tem. E esta é a verdadeira doutrina cristã. Isso nos deve ensinar o uso que devemos fazer da paixão de Cristo e que ninguém pode experimentá-lo devidamente, a menos que tenha estado em dificuldades e se exercitado com Cristo porque recebeu de Cristo a força para resistir. É assim que devemos entrar em Cristo e fazer uso dele.

CF83, 25/02

Voltar para o texto bíblico

Hb 12.6

"…Pois o Senhor corrige quem ele ama
e castiga quem ele aceita como filho."

Nossa situação é igual à da criança piedosa que ama muito o seu pai, obedece-lhe e sabe que o pai não vai deixar de amá-la só porque, de vez em quando, aplica-lhe uma surra. Assim também é conosco: tão logo reconhecemos as bênçãos de Deus em Cristo, nosso coração salta de alegria. E quando ele nos manda desgraça, tribulação e perigo, tratamos de render graças, dizendo: "Deus seja louvado para sempre por castigar-me desse jeito. Antes, eu poderia, inclusive, ter pensado que Deus me havia abandonado por completo. Agora, porém, gosto dessa doença como se fosse saúde, e a torre ou a prisão são para mim um salão de visita. Porque, sendo Deus um Pai gracioso, tudo isso me é precioso e amável."

CF83, 22/08

Voltar para o texto bíblico

Hb 13.15

Por isso, por meio de Jesus Cristo, ofereçamos sempre louvor a Deus. Esse louvor é o sacrifício que apresentamos, a oferta que é dada por lábios que confessam a sua fé nele.

Cuidemos com a palavra "sacrifício", para que não pretendamos dar algo a Deus no sacramento, quando é Deus quem nos dá todas as coisas nele. Devemos fazer sacrifícios espirituais. Que haveremos de ofertar? A nós mesmos e tudo o que temos com oração aplicada, como quando dizemos: "Seja feita tua vontade assim na terra como no céu" (Mt 6.10). Com isto nos devemos oferecer à vontade divina, a fim de que ele faça de nós o que quer segundo sua boa vontade, oferecendo-lhe, ainda, louvor e gratidão de todo o coração por sua inenarrável doce graça e misericórdia, que nos prometeu e concedeu nesse sacramento. É certamente verdadeiro que tal oração, tal louvor, tal agradecimento e tal oferta de nós mesmos não devem ser apresentados por nós mesmos ante os olhos de Deus, mas devem ser depositados sobre Cristo, deixando que ele os apresente, como São Paulo ensina em Hb 13.15: "Ofereçamos a Deus, sempre, um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que o confessam e louvam", e tudo isso por meio de Cristo, o qual também é sacerdote, porque intercede por nós no céu e recebe nossa oração e oferta, tornando-as agradáveis a Deus, como São Paulo afirma em Hb 9.24 e Rm 8.34.

OS 2,267

Voltar para o texto bíblico

Tg 1

Embora rejeitada pelos antigos, exalto esta epístola de São Tiago e a considero boa, uma vez que não propõe doutrina humana, mas vigorosamente propugna a lei de Deus. Entretanto, promovendo a lei, ele procura alcançar aquilo que os apóstolos realizam incitando ao amor. Por isso não posso incluí-lo entre os autênticos livros principais, mas também não quero impedir a ninguém que o inclua e eleve como queira, uma vez que nele se encontram muitos ditos de qualidade. [Também] no tocante à epístola de São Judas, embora eu a valorize, não precisa ser contada entre os livros principais a formarem o fundamento da fé.

OS 8,153-155

Voltar para o texto bíblico

Tg 1.12

Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de sair aprovado dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus promete aos que o amam.

Custa muito esforço e trabalho reter todas as coisas que pedimos e nelas perseverar, o que, ainda assim, não se realiza sem fragilidades e tropeços. Além disso, embora tenhamos recebido o perdão e uma boa consciência, e estejamos inteiramente absolvidos, a vida, contudo, é tal que hoje alguém está de pé e amanhã cai. Por isso, ainda que agora sejamos íntegros e estejamos perante Deus de boa consciência, temos de pedir novamente que ele não nos deixe recair e ceder à provação ou tentação (Mt 6.13). A tentação, porém, é de três espécies: da carne, do mundo e do diabo. Pois na carne habitamos e arrastamos conosco o velho homem, que diariamente nos incita a toda sorte de más paixões. Além disso, é o mundo que nos ofende com palavras e obras e nos impele à cólera e à impaciência. A isso agora se junta o diabo, que instiga e provoca também em toda a parte, mas dedica-se especialmente que tratemos de desprezar tanto a Palavra como a obra de Deus. Estes são os laços e as redes, sim, os verdadeiros "dardos inflamados" (Ef 6.16) que o diabo, não a carne e o sangue, atira ao coração da maneira mais venenosa.

OS 7,416

Voltar para o texto bíblico

Tg 1.18

Pela sua própria vontade ele fez com que nós nascêssemos, por meio da palavra da verdade, a fim de ocuparmos o primeiro lugar entre todas as suas criaturas.

A maior e principal coisa que Deus fez por nós e nos concedeu do alto é esta: ele nos gerou e nos fez seus filhos e herdeiros, de sorte que somos e nos chamamos "filhos nascidos de Deus". Como ou de que forma sucedeu isso? Por meio da palavra da verdade. Assim nos tornamos as primícias de suas criaturas, ou seja, uma nova criação e obra de Deus. Com isso, ele distingue sua criação do mundo ou das criaturas humanas.

CF83, 12/04

Voltar para o texto bíblico

Tg 2.8

Se vocês obedecerem à lei do Reino, estarão fazendo o que devem, pois nas Escrituras Sagradas está escrito: "Ame os outros como você ama a você mesmo."

Sem dúvida, a pessoa de bom caráter é mais simpática e naturalmente todo mundo aprecia sua companhia, evitando, por outro lado, pessoas rudes e más. Mas isto ainda é carne e sangue, e não o amor cristão genuíno. Porque um cristão não deve colher seu amor de uma pessoa, como o faz o amor do mundo: o amor do rapaz se inspira numa moça bonita, o do ganancioso, nas posses e no dinheiro, o do potentado ou príncipe, em prestígio e autoridade etc. Tudo isso é amor colhido ou tomado de empréstimo, preso exteriormente no bem que enxerga numa pessoa, e que só dura enquanto a referida pessoa está presente e pode ser fruída. Entretanto, o amor deve ser exuberante, jorrando do fundo do coração como regato de água fresca que não para de correr, não se deixa estancar, não seca nem se esgota. Ele significa o seguinte: "Eu te amo, não por seres probo ou mau, pois não colho meu amor de tua probidade como que de um poço estranho, mas de minha própria fonte, qual seja, a Palavra que está enxertada no meu coração, a qual diz: 'Amarás o teu próximo'."

OS 5,94

Voltar para o texto bíblico

Tg 2.14

Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-lo?

Para que ninguém torne a me acusar de estar proibindo **boas obras**, digo que devemos, com toda a seriedade, sentir **contrição** e pesar, fazer confissão e boas obras. Porém insisto tanto quanto posso em que deixemos que a fé no sacramento seja a coisa principal e a herança pela qual alcançamos a graça de Deus. Depois então façamos muitas coisas boas, tão somente para a honra de Deus e para o bem do próximo, e não para que confiemos nelas como suficientes para pagar pelo pecado. Pois Deus dá sua graça gratuita e livremente; assim, de nossa parte, devemos servi-lo também gratuita e livremente.

OS 1,408

Voltar para o texto bíblico

Tg 2.17

Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.

"Sim", tu dizes, "mas a fé não justifica e salva sem as obras?" Realmente, isso é verdade. Mas onde está a fé? Que acontece com ela? Como ela se manifesta? Pois a fé não deve ser algo preguiçoso, inútil, surdo ou morto; ela deve ser como uma árvore viva e fecunda, repleta de frutos. Portanto, esse é o teste e a diferença entre a fé genuína e a fé falsa e maquiada: onde a fé é genuína, ela se manifesta também na vida. É verdade que uma fé falsa tem o mesmo nome, emprega as mesmas palavras e se jacta das mesmas coisas, mas dela não resulta coisa alguma.

OS 11,292

Voltar para o texto bíblico

Tg 3.2

Todos nós sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que diz é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo.

Mesmo homens piedosos podem errar um pouco em casos confusos. Visto, porém, que sua intenção é sincera e cordial e não procuram seu próprio proveito nem julgam conscientemente contra o direito estabelecido, Deus se contentará com seu engano e enterrará tudo no Pai-Nosso, quando oramos: "Perdoa-nos as nossas dívidas." Qualquer autoridade superior igualmente se engana, muitas vezes, e não pode evitá-lo. Nem por isso tem que abandonar seu cargo ou entregar-se ao desespero. A vida é por demais pecaminosa e cega. Embora façamos o melhor que podemos, não obstante erramos em muitos pontos que devemos encomendar a Deus e dizer com o rei Davi: "Quem se dá conta de todas as suas faltas? Senhor, purifica-me das que me são ocultas" (Sl 19.12). E Tg 3.2: "Todos nós erramos frequentemente", para que Deus também encontre em nós lugar para perdoar faltas e pecados e para demonstrar sua graça.

OS 5,257

Voltar para o texto bíblico

Tg 3.2

Todos nós sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que diz é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo.

O pastor observará se a vida e os costumes comprovam a fé e compreensão da santa ceia, pois também Satanás entende e pode dizer todas essas coisas. Ou seja, se perceber que alguém é fornicador, adúltero, ébrio, jogador, usurário, difamador, ou se é portador de qualquer outro vício manifesto, ele o deve excluir totalmente da santa ceia, a não ser que ateste com argumento manifesto que mudou de vida. Pois aos que caem de vez em quando e se erguem de novo e se arrependem de seu lapso, de forma alguma se deve negar a ceia; pelo contrário, é preciso saber que ela foi instituída justamente por causa deles, para que sejam refeitos e fortalecidos. "Pois todos tropeçamos em muitas coisas" (Tg 3.2) e "carregamos os fardos uns dos outros" (Gl 6.2), visto que nos oneramos mutuamente. Falo aqui dos desdenhadores, que pecam de modo descarado e sem temor e que, não obstante, gloriam grandes coisas do evangelho.

OS 7,167

Voltar para o texto bíblico

Tg 4.3

E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres.

Sem dúvida, todas as igrejas e mosteiros agora estão cheios de oração e canto; mas como acontece que disso resulte pouca melhora e proveito, ficando cada dia pior? A causa não é nenhuma outra senão a que São Tiago aponta dizendo: "Vocês pedem muito, e nada recebem, porque não pedem corretamente" (Tg 4.3). Uma pessoa que ora corretamente jamais duvida que sua oração com certeza é agradável e será atendida, ainda que não lhe seja dado exatamente aquilo que pede. Pois na oração deve-se apresentar a Deus a dificuldade, mas não prescrever-lhe medida, maneira, alvo ou lugar. Devemos, isto sim, deixar em suas mãos o querer dar coisa melhor ou diferente daquela por nós pretendida. É que muitas vezes nem sabemos o que pedimos, como diz São Paulo em Rm 8.26, e Deus atua e concede de uma forma mais elevada do que entendemos, como ele diz em Ef 3.20. Portanto, no que tange à oração, não deve haver qualquer dúvida de que ela seja agradável e atendida, mas deve-se deixar ao alvitre de Deus o tempo, lugar, medida e alvo; ele o fará bem como deve ser.

OS 2,129

Voltar para o texto bíblico

Tg 5.15

Essa oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido.

Sou de opinião que a unção a quem está em extremo perigo de morte é a mesma da qual se escreve em Mc 6.13 a respeito dos apóstolos: "E ungiam com óleo a muitos enfermos, e saravam." Trata-se, pois, de um certo rito da Igreja primitiva, pelo qual faziam milagres entre os enfermos. Já desapareceu há muito. Assim também no último capítulo de Marcos, Cristo concede aos crentes "que peguem as serpentes e ponham as mãos sobre os enfermos" (Mc 16.18). Mas essa extrema, isto é, inventada unção não é sacramento, mas conselho de Tiago, que pode ser usado por quem o quiser usar. Foi tomado do Evangelho de Marcos (6.13), como disse. É somente para aqueles que sofrem a enfermidade com maior impaciência e fé rude. Esses foram deixados pelo Senhor para que neles aparecessem os milagres e o poder da fé. E foi justamente isso que Tiago previu com cautela e deliberadamente quando não atribuiu a promessa de saúde e de remissão dos pecados à unção, mas à oração de fé. Pois diz assim: "E a oração de fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se estiver em pecados, ser-lhe-ão perdoados" (Tg 5.15).

OS 2,420

Voltar para o texto bíblico

Tg 5.16

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder.

Ninguém acredita como é forte e poderosa a oração, e que ela é capaz de realizar, a não ser aquele que fez a experiência e o tentou. Eu bem o sei. Todas as vezes que orei com seriedade, perseverando de fato na oração, fui sempre ouvido em abundância, e sempre alcancei mais do que pedi! Por vezes, Deus demorou, é verdade. Mas sempre acabou ouvindo-me. Como é poderosa a oração verdadeira de um cristão piedoso! Como é poderosa perante Deus quando um pobre pecador fala assim com a excelentíssima majestade do céu, não precisando assustar-se, mas sabendo que Deus o recebe com sorriso amigável por causa de Jesus Cristo, seu Filho amado, nosso Senhor e Salvador! Não há necessidade que o coração e a consciência evoquem o passado, nem de ficar em dúvida por causa de sua indignidade, nem de apavorar-se. No coração podemos confiar, concluir e crer que já fomos ouvidos no que oramos na fé em Cristo.

CF83, 08/05

Voltar para o texto bíblico

Tg 5.16

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder.

Não há dúvida de que a confissão dos pecados é necessária e ordenada por Deus. Com efeito, se não é lícito aos santos negar seu pecado, quanto mais é necessário que confessem os que estão oprimidos por pecados públicos ou grandes. Entretanto, a confissão secreta, tal como hoje é praticada, não pode ser comprovada pelas Escrituras. Mesmo assim ela me agrada muito, é útil e até necessária; também não gostaria que não existisse. Inclusive alegro-me de que exista na Igreja de Cristo, pois é ela o único remédio para as consciências aflitas. Se descobrimos a nosso irmão nossa consciência e revelamos com confiança o mal oculto, recebemos da boca do irmão uma palavra de consolo proferida por Deus. Quando a aceitamos em fé, obtemos paz na misericórdia de Deus por meio do irmão que nos fala.

OS 2,396

Voltar para o texto bíblico

1Pe 1.3

Louvemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo! Por causa da sua grande misericórdia, ele nos deu uma nova vida pela ressurreição de Jesus Cristo. Por isso o nosso coração está cheio de uma esperança viva.

Como ou por intermédio de que aconteceu tal renascimento? Pela ressurreição, diz o texto, pela ressurreição de Cristo dentre os mortos, como se dissesse: "Deus, o Pai, nos gerou novamente, não de semente perecível, mas de semente imperecível, a saber, da palavra da verdade, que é poder de Deus que gera de novo, vivifica e salva a todos que nisso creem." Que palavra é essa? É justamente essa palavra que está sendo pregada no meio de vocês, a mensagem que diz que Cristo morreu pelos pecados de vocês e pelos do mundo inteiro e que ressuscitou ao terceiro dia para, por meio de sua ressurreição, trazer justiça, vida e bem-aventurança.

Quem, pois, crê nessa pregação, a saber, que Cristo morreu e ressuscitou para o seu bem, nesse a ressurreição de Cristo demonstrou seu poder, pois é por ela nascido de novo, o que quer dizer, foi criado novo à imagem de Deus, recebeu o Espírito Santo, reconheceu a misericordiosa vontade de Deus, tem coração, mente, ânimo, vontade e pensamentos como nenhum santo de obras os tem. Pois não será bem-aventurado pelas obras da lei, menos ainda por sua justiça própria, mas pela paixão e ressurreição de Cristo.

CF83, 10/04

Voltar para o texto bíblico

1Pe 1.10-12

Foi a respeito dessa salvação que os profetas perguntaram e procuraram saber com muito cuidado. Eles profetizaram a respeito da salvação que Deus ia dar a vocês e procuraram saber em que tempo e como essa salvação ia acontecer. O Espírito de Cristo, que estava neles, indicava esse tempo, ao predizer os sofrimentos que Cristo teria de suportar e a glória que viria depois. Quando os profetas falaram a respeito das verdades que vocês têm ouvido agora, Deus revelou a eles que o trabalho que faziam não era para o benefício deles, mas para o bem de vocês. Os mensageiros do evangelho, que falaram pelo poder do Espírito Santo, mandado do céu, anunciaram a vocês essas verdades. Essas são coisas que até os anjos gostariam de entender.

Que São Pedro quer com isso senão conduzir-nos para a Escritura? É como se ele dissesse: "Nós pregamos e abrimos para vocês a Escritura, mediante o Espírito Santo, para que vocês mesmos possam ler e ver o que nela se encontra e a respeito de que época os profetas escreveram."

OS 8,175

Voltar para o texto bíblico

1Pe 1.22

Agora que vocês já se purificaram pela obediência à verdade e agora que já têm um amor sincero pelos irmãos na fé, amem uns aos outros com todas as forças e com um coração puro.

Vocês não são mais o que eram anteriormente, e sim, gente nova. Isso não se deu por meio de obras, mas para que isso acontecesse foi necessário um nascimento, pois o novo homem não pode ser fabricado; tem de crescer ou nascer. É assim como no caso do carpinteiro, que não pode fabricar a árvore, mas ela tem de brotar do solo por si mesma.

Eis o que o apóstolo quer dizer: pelo fato de serem novas criaturas, vocês devem se portar de forma diferente e levar uma vida nova. Se antes viviam em ódio, devem, agora, andar em amor e, em tudo, fazer justamente o contrário do que faziam antes.

Como sucede isso? Assim: Deus envia a Palavra, o evangelho, e faz a semente cair nos corações dos homens. Onde a Palavra é acolhida, ali o Espírito Santo se faz presente e cria uma pessoa nova. Ali surge uma pessoa totalmente diferente, com novos pensamentos, palavras e ações. Assim você é completamente transformado. Aquilo que antes você evitava, agora, passa a procurar; e aquilo que outrora buscava, agora, passa a evitar.

CF83, 14/04

Voltar para o texto bíblico

1Pe 1.25

"…mas a palavra do Senhor
dura para sempre."

Esta é a palavra que o evangelho trouxe para vocês.

Ora, a Igreja é santa, os **Pais da Igreja** são santos. Correto! Mas a Igreja, embora santa, é coagida a orar: "E perdoa-nos as nossas dívidas" (Mt 6.12). Assim, os Pais, embora santos, são, todavia, obrigados a crer na remissão dos pecados. Ora, não se deve acreditar em mim, nem na Igreja, nem nos Pais, nem nos apóstolos, nem num anjo do céu, se ensinamos alguma coisa contra a Palavra de Deus. No entanto, a Palavra de Deus permanece para sempre.

OS 10,84

Voltar para o texto bíblico

1Pe 2.5

Vocês, também, como pedras vivas, deixem que Deus os use na construção de um templo espiritual onde vocês servirão como sacerdotes dedicados a Deus. E isso para que, por meio de Jesus Cristo, ofereçam sacrifícios que Deus aceite.

Todos os cristãos são sacerdotes, mas nem todos exercem o sacerdócio. Mesmo que todos possam ensinar e exortar, ainda assim um só deve fazê-lo. O outro deve ouvir, a fim de que não falem ao mesmo tempo. Deve-se observar, portanto, a disposição de Paulo de que Tito eleja, em cada cidade específica, "presbíteros", no plural, que são chamados de bispos e anciãos. Logo, no tempo dos apóstolos, cada uma das diferentes cidades tinha vários bispos.

OS 10,574

Voltar para o texto bíblico

1Pe 2.9

Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

Todos os cristãos são verdadeiramente de **estamento espiritual**, e não há qualquer diferença entre eles a não ser exclusivamente por força do ofício, conforme Paulo diz em 1Co 12.12ss.: Todos somos um corpo, porém cada membro tem sua própria função, com a qual serve aos outros. Tudo isso se deve ao fato de que temos um batismo, um evangelho, uma fé e somos cristãos iguais, porque é só batismo, evangelho e fé que tornam as pessoas espirituais e cristãs. Assim, pois, todos nós somos ordenados sacerdotes através do batismo, como diz São Pedro em 1Pe 2.9: "Vós sois um sacerdócio real e um reino sacerdotal", e Ap 5.10: "Com teu sangue tu nos constituíste sacerdotes e reis."

OS 2,282

Voltar para o texto bíblico

1Pe 2.13

Por causa do Senhor, sejam obedientes a toda autoridade humana: ao Imperador, que é a mais alta autoridade;

Lutero ao conselho da cidade de Danzig:

Peço, meus caros senhores e amigos, que tudo façam para que haja paz entre os senhores. Peço também que não se ensine aos senhores a governar segundo a lei de Moisés, e muito menos segundo o Evangelho. A lei de Moisés está morta e totalmente invalidada, e, inclusive, foi dada apenas aos judeus; nós, gentios, devemos obedecer às normas de direito local, onde residimos, como diz São Pedro em 1Pe 2.13: "a toda ordem humana". O evangelho, por sua vez, é lei espiritual, segundo a qual não se pode governar, mas cada qual precisa posicionar-se perante o mesmo, cumpra-o ou não. Nem se pode e nem se deve, tampouco, forçar ninguém a isso, como não se pode obrigar ninguém à fé, pois neste ponto não é a **espada**, mas o Espírito de Deus que precisa ensinar e governar. Por isso é necessário manter o **regime espiritual** do evangelho bem separado do **regime secular** exterior, evitando a todo custo confundi-los. O regime evangélico o pregador deve administrar somente com a boca, deixando a cada qual sua vontade neste aspecto; quem o aceitar, que o faça; quem não quiser, deixe-o.

OS 6,129-130

Voltar para o texto bíblico

1Pe 2.25

Vocês eram como ovelhas que haviam perdido o caminho, mas agora foram trazidos de volta para seguir o Pastor, que cuida da vida espiritual de vocês.

Se quisermos ter esperança, ser fortalecidos e consolados, devemos aprender a reconhecer a voz de nosso pastor e ignorar todas as demais vozes que só nos afastam do caminho certo, empurram-nos e nos jogam de lá para cá. Devemos apenas dar ouvidos e assimilar este artigo que nos apresenta a Cristo da forma mais amável e consoladora possível. Isso para que possamos dizer com absoluta certeza: "Meu Senhor Jesus Cristo é o único pastor e eu, infelizmente, sou a ovelha perdida que se afastou do rebanho; estou angustiado, com medo e gostaria de ser salvo, ter um Deus gracioso e paz de consciência. Mas agora, aqui, me é dito que ele sente por mim o mesmo que eu sinto por ele. Eu estou angustiado e preocupado em como posso vir a ele e receber ajuda. Ele, por sua vez, está angustiado e preocupado e não deseja outra coisa senão levar-me de volta para junto de si."

CF83, 22/04

Voltar para o texto bíblico

1Pe 3.15

Tenham no coração de vocês respeito por Cristo e o tratem como Senhor. Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança que vocês têm.

Não posso me vangloriar nem desafiar com palavras tão elevadas, como meus opositores; sou um pobre e miserável homem e não iniciei minha causa de maneira sobremodo formidável; antes, o fiz com grande tremor e temor (como, aliás, Paulo também confessa de si em 1Co 2.3, ele que deveria poder gabar-se de voz celeste). Na **assembleia** imperial na cidade de Worms, compareci diante do imperador e de todo o império, sabendo de antemão que tramavam intrigas e astúcias estranhas e furiosas contra mim. Por mais fraco e pobre que eu tivesse sido na oportunidade, no meu coração as coisas estavam da seguinte maneira: ainda que tivesse sabido haver tantos diabos me visando quantas telhas há nos telhados da cidade de Worms, assim mesmo eu teria cavalgado para lá, e isso apesar de não ter ouvido vozes celestes, como meus opositores dizem ter ouvido. Meu acanhado e pobre espírito teve que ficar desprotegido como uma flor no campo e não pôde determinar hora, pessoas, lugar e duração; tive que estar pronto e à disposição de qualquer um para responder, como Pedro ensina em 1Pe 3.15s.

OS 6,292

Voltar para o texto bíblico

1Pe 3.20

Estes eram os espíritos daqueles que não tinham obedecido a Deus, quando ele ficou esperando com paciência nos dias em que Noé estava construindo a barca. As poucas pessoas que estavam nela, oito ao todo, foram salvas pela água.

Antigamente, o batismo foi anunciado no dilúvio de Noé, quando todo o mundo foi afogado, com exceção de Noé, com três filhos e suas mulheres; ao todo, oito pessoas foram conservadas na arca (Gn 6). O fato de que as pessoas do mundo morreram afogadas significa que os pecados são afogados no batismo. Porém, o fato de que as oito foram preservadas na arca, juntamente com toda espécie de animais, significa que o ser humano é salvo através do batismo, como São Pedro explica em sua epístola (1Pe 3.20). Só que o batismo é um dilúvio muito maior do que aquele. Enquanto aquele dilúvio afogou apenas as pessoas que viviam naquele ano, o batismo ainda afoga toda sorte de pessoas pelo mundo todo, desde o nascimento de Cristo até o último dia. E é um dilúvio da graça, ao passo que aquele foi um dilúvio da ira. É o que anuncia o Sl 29.10: "Deus fará um novo e contínuo dilúvio." Pois sem dúvida são batizadas muito mais pessoas do que morreram afogadas no dilúvio.

OS 1,416-417

Voltar para o texto bíblico

1Pe 3.21

Aquela água representava o batismo, que agora salva vocês. Esse batismo não é lavar a sujeira do corpo, mas é o compromisso feito com Deus, o qual vem de uma consciência limpa. Essa salvação vem por meio da ressurreição de Jesus Cristo,

---

Devemos considerar três coisas no santo sacramento do batismo: o sinal, o significado e a fé. O sinal consiste em mergulhar a pessoa na água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. No entanto, não a deixamos dentro da água, mas a tiramos novamente. O significado é um morrer bem-aventurado do pecado e uma ressurreição na graça de Deus, de modo que o velho ser humano, concebido e nascido em pecado, é afogado, e um novo ser humano, nascido na graça, surge e se levanta. Assim, em Tt 3.5, São Paulo chama o batismo "um banho de novo nascimento", pois neste banho se nasce novamente e se é renovado. Pois assim como uma criança é tirada do ventre de sua mãe e nasce, sendo, por tal nascimento carnal, um ser humano pecador e um filho da ira, da mesma forma o ser humano é tirado da água do batismo e nasce espiritualmente, tornando-se, mediante esse nascimento, um filho da graça e um ser humano justificado. Desta maneira, os pecados se afogam no batismo e surge a justiça em lugar do pecado.

OS 1,415

Voltar para o texto bíblico

1Pe 4.13

Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada.

Doença, pobreza, dor etc. não devem ser consideradas cruzes. Agora, quando alguém é perseguido por causa de sua fé, isso sim é cruz. Mas como encontrar essa cruz? Não nos mosteiros, e sim, no evangelho e sua correta compreensão. Isto é encontrar a cruz: conhecer a si mesmo ou conhecer a cruz. Onde você a encontra? No coração. Se ela não estiver no coração, a cruz externa de nada valerá. Aí está a cruz: "Quem quiser vir a mim, tome sua cruz e siga-me." Você deve chegar ao ponto de dizer: "Ó Deus, quisera ser digno da cruz!" Você deve encará-la com uma alegria tal qual tiveram os queridos santos. A honra da cruz deve ser inferior, no coração, ou seja, que eu agrade a Deus por ter de sofrer. E isso deve partir duma vontade alegre em relação à cruz ou à morte. Não é de se espantar que se tenha tanta disposição para morrer, quando todo mundo teme a morte? Isto se chama santificar a cruz.

CF83, 14/02

Voltar para o texto bíblico

Dirás: “Mas como? Acaso ninguém deve ensinar nada a não ser publicamente? Acaso um pai de família não pode instruir os de sua casa, ou manter em sua casa um estudante ou outra pessoa que leia para eles?” Resposta: evidente que sim. Isso é correto e, além disso, é um lugar adequado para isso. Pois todo chefe de família tem o dever de educar e instruir ou mandar instruir seus filhos e sua criadagem, pois responde por eles e, em sua casa, ele é pastor ou bispo e tem a ordem de supervisionar o que se lhes ensina. Mas não é permitido que o faças fora de tua casa e que penetres por tua própria iniciativa em outras casas ou vizinhos. Também não deves permitir que qualquer penetra sorrateiro venha e realize uma reunião especial, pregando quando isso não lhe foi ordenado. Se, no entanto, alguém chega a tua casa ou cidade, exijam-se dele credenciais, que prove que é pessoa conhecida ou que apresente selo e carta de recomendação que mostrem que está autorizado. Porque não se deve acreditar em todos os penetras sorrateiros, que se gloriam de possuírem o Espírito Santo e que, com esse argumento, vão circulando de casa em casa. Em suma, o evangelho ou o ministério da pregação não deve ser exercido na clandestinidade, mas deve fazer-se ouvir no alto do monte e abertamente, em público, à luz do dia.

OS 9,27

Voltar para o texto bíblico

1Pe 5.5

E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras Sagradas dizem: "Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!"

Essa maneira de ver as coisas, de olhar para a profundeza, para a miséria e a desgraça, é exclusiva de Deus; ele está junto a todos que se encontram na profundeza, como diz Pedro: "Resiste aos soberbos, aos humildes concede sua graça" (1Pe 5.5). Dessa experiência básica flui agora o amor a Deus e seu louvor. Jamais alguém pode louvar a Deus sem que antes o ame; da mesma forma, ninguém pode amar a Deus se não conhece a Deus do modo mais amável e perfeito. Quando experimentamos que ele é um Deus que olha para a profundeza e que socorre somente os pobres, desprezados, miseráveis, desgraçados, abandonados e os que são absolutamente nada, ele se torna querido de todo o coração, e o coração transborda de alegria, pula e salta por causa da grande benquerença que recebeu em Deus. E aí então está presente o Espírito Santo; pois ele nos ensinou, num instante, este conhecimento e gozo transbordante.

OS 6,25

Voltar para o texto bíblico

1Pe 5.8

Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar.

Sede firmes. Assim diz Pedro: "Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé" (1Pe 5.8s.). "Não estejais seguros", diz, "mas permanecei firmes. Não estejais deitados, não durmais, mas permanecei firmes". É como se dissesse: "A vigilância e a persistência são necessárias, a fim de que conserveis a liberdade para a qual Cristo nos libertou. Aqueles que estão seguros e estão dormindo não são capazes de conservá-la." Pois Satanás odeia com veemência a luz do evangelho, isto é, a doutrina da graça, da liberdade, da consolação e da vida. Por esse motivo, onde vê-la surgir, imediatamente, esforça-se para extingui-la com todos os ventos e tempestades. Por isso, Paulo admoesta as pessoas piedosas a que não durmam, nem procedam com segurança, mas permaneçam fortes na batalha contra Satanás, a fim de que não lhes tire a liberdade que Cristo lhes adquiriu.

OS 10,432

Voltar para o texto bíblico

2Pe 1

Esta Epístola foi escrita contra aqueles que acham que a fé cristã poderia existir sem obras. Por isso, [o autor] os exorta a que se examinem por meio de **boas obras** e que tenham a certeza da fé, assim como se reconhecem as árvores pelos frutos. Em seguida, ele começa a exaltar o evangelho contra a doutrina humana.

OS 8,150-151

Voltar para o texto bíblico

2Pe 1.8

Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo.

Ainda que a pessoa seja suficientemente justificada em seu interior, segundo o Espírito, por meio da fé, tendo tudo o que precisa ter, ainda assim a pessoa permanece nesta vida mortal sobre a terra, na qual é necessário que ela governe seu próprio corpo e lide com pessoas. Aqui, agora, começam as obras; aqui não se deve ficar ocioso. Pois a pessoa interior tem uma só preocupação: servir a Deus com alegria e gratuitamente, em livre amor. Enquanto faz isso, eis que se depara, em sua própria carne, com uma vontade contrária, que se esforça por servir ao mundo e buscar o que é seu. Isto o espírito da fé não pode nem quer suportar, e a agride com alegre iniciativa, para reprimir e coibi-la, como diz Paulo em Rm 7.22s.

OS 2,448

Voltar para o texto bíblico

2Pe 1.10

Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes na certeza de que Deus os chamou e escolheu. Se vocês fizerem isso, jamais abandonarão a fé

Como Jesus coloca, em Mt 6.14s., o perdão na dependência justamente das nossas obras, ao dizer: "Se perdoais ao próximo, sereis perdoados, e vice-versa"? Isto, afinal, não é o que se chama de perdão na fé! Resposta: o perdão dos pecados ocorre de duas maneiras: por um lado, por meio do evangelho e da Palavra de Deus, recebidos interiormente no coração perante Deus por meio da fé; por outro, exteriormente, por meio das obras, a respeito das quais 2Pe 1.10 diz: "Prezados irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição." Aí ele quer que provemos que temos a fé e o perdão dos pecados, isto é, que demonstremos as obras, para que se reconheça a árvore em seus frutos e se revele que é uma árvore boa e não podre, pois onde houver fé genuína, com certeza também seguirão **boas obras**. Desta forma a pessoa é reta e justa interior e exteriormente, perante Deus tanto quanto perante as pessoas. Pois esta é a consequência e o fruto com os quais eu certifico, a mim e aos outros, que creio genuinamente, o que no mais eu não poderia saber nem ver.

OS 5,127

Voltar para o texto bíblico

2Pe 2.1

No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição.

Não se deve permitir que alguém pregue sem ter a ordem para isso e sem ter sido ordenado para o ministério. Igualmente, ninguém deve arriscar-se, ainda que seja pregador, a pregar contra um pregador mentiroso que ouve pregar em uma igreja e que seduz as pessoas. Do mesmo modo, não deve entrar furtivamente nas casas e fazer pregações clandestinas. Pois Deus não quer que as pessoas corram por aí a esmo com sua Palavra, como se estivessem sendo incitadas pelo Espírito Santo e tivessem que pregar, correndo atrás de lugares e casas ou púlpitos clandestinos, sem ter a ordem para isso. Pois, também, o próprio São Paulo, embora fosse chamado para o apostolado por Deus, não quis pregar nos lugares onde os outros apóstolos haviam pregado anteriormente. Por isso está escrito [em Mt 5.1] que Cristo sobe publicamente ao monte à vista de todos ao iniciar seu ministério da pregação.

OS 9,26

Voltar para o texto bíblico

2Pe 3.13

Porém Deus prometeu, e nós estamos esperando um novo céu e uma nova terra, onde tudo será feito de acordo com a vontade dele.

Portanto, esta vida é uma vida de cura do pecado, não é uma vida sem pecado, onde a cura está concluída e a saúde já foi adquirida. A Igreja é a hospedaria e a enfermaria dos que estão doentes e necessitam ficar sãos. Mas o céu é o palácio dos sãos e dos justos. A justiça ainda não habita aqui, mas, neste ínterim, está preparando um lugar de habitação para si ao curar os pecados.

OS 8,279

Voltar para o texto bíblico

1Jo 1

Esta primeira Epístola de São João é genuinamente apostólica, e bom seria que viesse logo depois de seu Evangelho. Pois da mesma forma como ele promove a fé no evangelho, na Epístola, ele faz frente àqueles que se gabavam da fé sem obras. Ele mostra, de diversas maneiras, como as obras não ficam de fora onde existe a fé. Mas se elas faltarem, a fé não é genuína e sim, mentira e trevas. Ele também ataca duramente o espírito do Anticristo, que naquela época já começava a negar a Cristo, [isto é,] que ele teria encarnado, o que atualmente está bem na moda: embora presentemente não se negue explicitamente, de público, que Cristo tenha encarnado, eles o negam com o coração, com o que ensinam e com o modo como vivem. Pois quem pretende salvar-se e tornar-se piedoso por meio de sua obra e atuação faz o mesmo que negar a Cristo, uma vez que Cristo se encarnou para nos salvar e santificar exclusivamente por seu sangue, sem nossa obra. A Epístola ataca, portanto, os dois flancos: aqueles que pretendem ficar sem obras na fé e aqueles que pretendem ser probos por meio de obras. Assim ele nos mantém no autêntico caminho do meio, que pela fé nos tornemos probos e livres do pecado e, depois, também, uma vez probos, pratiquemos **boas obras** e o amor em função de Deus, de forma livre e desinteressada.

As outras duas epístolas não são epístolas doutrinais, mas exemplos de amor e de fé, igualmente apresentando espírito genuinamente apostólico.

OS 8,151-152

Voltar para o texto bíblico

1Jo 1.7

Porém, se vivemos na luz, como Deus está na luz, então estamos unidos uns com os outros, e o sangue de Jesus, o seu Filho, nos limpa de todo pecado.

Surpreende que vejamos surgir tantas seitas, apesar de pregarmos, cada ano, o sangue e a paixão de Cristo. Ó grandes trevas do passado! Nós, porém, se permanecemos na Palavra proclamada, temos este tesouro, o sangue de Cristo. Se somos acossados por pecados, nada nos prejudica. O sangue de Cristo não foi derramado em favor do diabo ou dos anjos, mas em prol dos pecadores. Portanto, quando sinto o pecado, por que eu desesperaria e por que não creria que ele foi perdoado? Pois o sangue de Cristo lava os pecados. Tudo se resume em que nos atenhamos à Palavra.

OS 11,456

Voltar para o texto bíblico

1Jo 1.8

Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e não há verdade em nós.

Agostinho afirmou: "Uma coisa é ter pecado, outra é pecar." Eu concordo com isso, porque Paulo afirma que o pecado habita também nas pessoas justificadas (Rm 7.7; Hb 12.1). Pois, embora nos tenhamos tornado nova criatura, permanecem em nós os restos do pecado.

OS 11,456

Voltar para o texto bíblico

1Jo 1.9

Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade.

Deus é fiel, porque mantém suas promessas. Ele é justo quando dá a justiça ao que confessa que ele é justo. É como se Deus dissesse: "Por dizeres que sou justo, o que efetivamente sou, mostrar-te-ei minha justiça e te justificarei." Por isso se pode dizer: "Nós não temos qualquer justiça"; certamente te convencerás de que Deus é fiel e se atém às promessas de que deseja perdoar os pecados por causa de Cristo, e é justo, porque dá a cada um o seu e presenteia ao que confessa os pecados e ao que crê na justiça obtida com a morte de Cristo, e, assim, também o torna justo.

OS 11,459

Voltar para o texto bíblico

1Jo 2.1

Meus filhinhos, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; ele nos defende diante do Pai.

Perguntas: "De que me serve, então, o batismo, se não apaga nem afasta completamente o pecado?" O proveito do venerabilíssimo sacramento do batismo consiste em que, nele, Deus se alia e se une contigo num pacto gracioso e consolador. Enquanto subsiste esse teu compromisso com Deus, este, por sua vez, age graciosamente contigo e se compromete contigo no sentido de não te imputar os pecados que estão em tua natureza após o batismo. Ele não os considerará nem te condenará por causa deles. O que lhe basta e agrada é que estejas em contínuo exercício e alimentes o desejo de destruir esses pecados e de te livrar deles com teu morrer. Por isso, ainda que maus pensamentos ou desejos se manifestem e ainda que, por vezes, peques e caias, se tornares a te erguer e a entrar na aliança, teus pecados já se foram por força do sacramento e do pacto, como diz São Paulo em Rm 8.1. E o evangelista São João afirma em sua Epístola: "Se alguém cair em pecado, temos um intercessor perante Deus, Jesus Cristo, que se tornou um perdão de nossos pecados" (1Jo 2.1s.). Tudo isso acontece no batismo, em que nos é dado Cristo.

OS 1,418

Voltar para o texto bíblico

1Jo 2.1

Meus filhinhos, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; ele nos defende diante do Pai.

Aquele que nos pode tornar este texto inteligível deveria ser chamado de teólogo. Pecamos no mundo, temos pecado. Quem não vacila, às vezes, na fé, como Pedro em Antioquia? Por que o apóstolo diz "para que não pequeis"? O apóstolo quer que tenhamos cuidado e que andemos no temor do Senhor. Não deveríamos dizer: "Se a coisa é assim, então pecarei." Pois João diz: "A concupiscência do pecado não deveria reinar em vós; deveis ficar vigilantes. Embora te fortaleças ao máximo, o pecado permanece, e pecas dia após dia." Por isso, é necessário ficar atento. Pois sempre devemos ser alimentados pelo Espírito e também ler os Salmos e as Sagradas Escrituras; esta é a nossa armadura.

OS 11,461-462

Voltar para o texto bíblico

1Jo 2.3

Se obedecemos aos mandamentos de Deus, então temos certeza de que o conhecemos.

O apóstolo fala, em geral, contra todos os cristãos, especialmente contra os licenciosos que permanecem na vida anterior, em avareza, ambição, devassidão. Por isso, o conhecimento de Cristo nos foi transmitido, para que cumpramos os mandamentos de Deus. Pois a primeira parte do cristianismo é a lei e a segunda é o amor ao irmão. Em Rm 13.8, proclama-se: "A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros." E, em Mt 7.12: "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Primeiramente, somos libertos do pecado e, então, servimos ao próximo com todas as forças. E sabes que o **reino de Deus** está em ti se não odeias teu irmão. Pois, mesmo que às vezes fiques irado, deves perdoar e pensar que agiste mal. Se acontecer a incitação da concupiscência ao pecado, não deves desesperar nem desistir da luta.

OS 11,464-465

Voltar para o texto bíblico

1Jo 2.28

Sim, meus filhinhos, continuem unidos com Cristo, para que possamos estar cheios de coragem no dia em que ele vier. Assim não precisaremos ficar com vergonha e nos esconder dele naquele dia.

Vemos que o apóstolo nos quer impelir a permanecer na doutrina de Cristo, inclusive, mediante o temor, pois não é possível suportar o julgamento na vinda de Cristo, a não ser que permaneçamos na doutrina de Cristo. Pois daí nasce a confiança, que estejamos firmes na vinda dele. Por que, então, andaríamos por caminhos difíceis e teríamos inúmeras ordens devotadas a obras, quando está escrito que se deve permanecer em Cristo? Satanás, naturalmente, luta contra isso, e a natureza está inclinada a render satisfação pelos pecados e reconciliar a Deus. Que deves fazer se o perigo de morte te apavora e te atormenta a consciência? Permanece em Cristo, crê que nada podes lograr com tuas obras, mas apenas com a justiça de Cristo. "A obra de Deus é esta, que creiais naquele que por ele foi enviado" (Jo 6.29).

OS 11,487

Voltar para o texto bíblico

1Jo 3.3

E todo aquele que tem essa esperança em Cristo purifica-se a si mesmo, assim como Cristo é puro.

João não fica na lisonja, mas, imediatamente, urge-me a frutificar ou mediante o amor — deveríamos amar os irmãos, pois o Pai nos ama — ou mediante a esperança, pois espero ver a Deus. Por isso, convém que eu seja purificado, para não ser repelido pelos olhos dele, pois sem santidade ninguém pode ver a Deus (Hb 12.14). Portanto, ele não tolera cristãos hipócritas, que acham que é suficiente crer que são cristãos; estes permanecem em pecados e sordidez e não se transformam. Se, sinceramente, cressem que são filhos de Deus, não se macularíam, mas se purificariam.

OS 11,492

Voltar para o texto bíblico

1Jo 3.9

Quem é filho de Deus não continua pecando, porque a vida que Deus dá permanece nessa pessoa. E ela não pode continuar pecando, porque Deus é o seu Pai.

Se perguntares aos que buscam a salvação mediante **boas obras** se também consideram boa obra quando estão trabalhando em seu ofício, andando, parados de pé, comendo, bebendo, dormindo ou fazendo toda sorte de obra para o sustento do corpo ou para o bem comum, e lhes perguntares, ainda, se acreditam que Deus se compraz com eles nessas coisas, verás que dizem "não". Eles têm um conceito tão estreito de boas obras, que ficam somente no orar na igreja, no jejuar e no dar esmolas, considerando as outras obras algo vão, que não interessa a Deus. Desta forma, reduzem e diminuem, por causa da maldita descrença, o serviço a Deus, ao qual presta serviço tudo quanto na fé possa ser feito, dito e pensado. Neste sentido, diz Cristo em Jo 8.29: "Eu faço sempre o que lhe agrada." Como é que ele o faria sempre, já que comia, bebia, dormia a seu tempo? E ainda: "Quem é nascido de Deus [isto é, quem crê e confia em Deus], não peca nem pode pecar" (1Jo 3.9). Se isto é verdade, tudo que eles fazem tem que ser bom, ou será prontamente perdoado o que fizeram de mal.

OS 2,103

Voltar para o texto bíblico

1Jo 3.17

Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus?

Se devemos morrer pelos irmãos, muito mais devemos socorrê-los com os nossos recursos. Se tenho recursos e não os socorro, se não alimento o irmão, se não lhe dou de beber, se não o visto, ou seja, se for avaro e mesquinho, não sou cristão. Vocês conhecem o preceito de Cristo sobre o amor aos inimigos. Mas deves mais ao irmão que corresponde a teu amor. É preciso ajudar aquele que não tem com que viver. Fazer o que se ele nos engana? Deve-se ajudá-lo de novo. Mas deves o máximo aos teus. Pois diz: "Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e, especialmente, dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente" (1Tm 5.8).

OS 11,501

Voltar para o texto bíblico

1Jo 3.20

Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo.

Se te faltam obras, contudo, não te deveria faltar a fé. Mesmo que falte a persuasão, a fé e o amor são maiores. Se te repreende a indolência da vida, ainda assim não desesperarás. Pois a essência do evangelho é que creias e tenhas esperança. Embora devamos nos considerar indignos, é mister que aceitemos a graça oferecida e o evangelho. Ainda que nossa consciência nos torne pusilânimes e apresente Deus como irado, "Deus é maior do que o nosso coração". A consciência é uma só gotinha; o Deus reconciliado é um mar de consolo. É preciso vencer o temor da consciência ou o desespero, embora isso seja difícil. Trata-se de uma grande e dulcíssima promessa: se o nosso coração nos acusar, Deus é maior do que nosso coração "e conhece todas as coisas".

OS 11,503

Voltar para o texto bíblico

1Jo 4.1

Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem que têm o Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para saber se o espírito que elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos falsos profetas já se espalharam por toda parte.

Nada é mais inconstante do que os ventos, e nada é mais mutável do que os espíritos falsos. Sente-se o vento soprar do leste e, no momento seguinte, ele está soprando do oeste. Portanto, essas palavras são mais eficazes do que se João dissesse: "Não creiam em qualquer doutrina". Pois eles ousam tudo por causa do espírito e, devido à insânia e à excessiva abundância do espírito, nos repreendem por nos gloriarmos da letra e da palavra carnal. Por isso, João ordena que provemos os espíritos, pois eles vêm para enganar os irmãos, não para instruí-los.

OS 11,506

Voltar para o texto bíblico

1Jo 4.8

Quem não ama não o conhece, pois Deus é amor.

Conhecer a Deus é conhecer, ao mesmo tempo, seu amor. Deus, que foi reconciliado mediante Cristo, nos ama e é tão somente amor, assim como ele era, antes da propiciação, tão somente ira contra nós. É assim que ele quer ser conhecido por nós, não como juiz irado, mas como Pai reconciliado. Quem não sabe que tem um Pai propício não conhece a Deus.

OS 11,515

Voltar para o texto bíblico

1Jo 4.13

A razão por que podemos ter a certeza de que vivemos unidos com Deus e de que ele vive unido conosco é esta: ele nos deu o seu Espírito.

Esse é o penhor e o testemunho de que Deus permanece em nós. Mas o Espírito Santo é dado de uma forma dupla. Primeiro, de uma maneira oculta; depois, abertamente. E, dessa maneira, todos os santos juntos sentem as primícias do Espírito. Pois se alegram, pensam e falam muito bem de Cristo e nele se deleitam. Eles o amam. A Palavra lhes proporciona alegria, o que não acontece sem o Espírito Santo. Todo cristão, portanto, tem o Espírito Santo, por maior ou menor que esse seja. O fato de temer a morte e de sentir inquietações deve-se à carne. Mas o fato de se tornar participante da paz e da tranquilidade não nasce em nós. Amar a Cristo, confessar a Cristo e ter prazer nele não acontece sem o Espírito Santo. Confessar a fé, suportar o ódio do mundo, sofrer o exílio e a morte, tudo isso é testemunho do Espírito.

OS 11,520-521

Voltar para o texto bíblico

1Jo 5.4

porque todo filho de Deus pode vencer o mundo. Assim, com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo.

Com essas palavras, João exorta os cristãos no sentido de que, uma vez que creem, também se disponham a demonstrar o poder e a atuação dessa fé por meio de suas atitudes e seu modo de vida. Pois ele escreveu essa Epístola especialmente para censurar os falsos cristãos, aqueles que gostam de ouvir quando se ensina que somos salvos unicamente por Cristo e que as nossas obras e realizações não podem merecer a salvação e, então, pensam que no momento em que ouviram isso, também são cristãos e não precisam fazer absolutamente nada nem entrar na luta. Não percebem que da fé e por meio da fé devem surgir pessoas renovadas, que vencem o mundo e o pecado.

Aqui se exclui a possibilidade de alguém ser nascido de Deus e, ao mesmo tempo, continuar vivendo aquela vida antiga, morta, mundana e, segundo o desejo do diabo, viver e permanecer em pecados como outrora. Ao contrário, é preciso resistir ao diabo e a todo o seu reino. Por isso, se você não vence o mundo, mas é vencido por ele, então você pode até se gloriar na fé e em Cristo, mas sua própria atitude depõe contra você que você não é filho de Deus.

CF83, 16/04

Voltar para o texto bíblico

1Jo 5.6

Jesus Cristo é aquele que veio com a água do seu batismo e com o sangue da sua morte. Ele veio com a água e com o sangue e não somente com a água. E o próprio Espírito Santo é testemunha de que isso é verdade porque o Espírito é a verdade.

Creio no Espírito Santo, que, junto com o Pai e o Filho, é verdadeiramente Deus e procede do Pai e do Filho desde a eternidade, sendo, no entanto, uma pessoa distinta em uma essência e natureza divina. Através dele, qual dádiva viva, eterna e divina, todos os crentes são agraciados com a fé e outros dons espirituais, são ressuscitados dos mortos, libertos dos pecados e feitos alegres e consolados, livres e tranquilos de consciência; pois esta é a nossa força: que sentimos em nosso coração esse testemunho do Espírito, que Deus quer ser nosso Pai, perdoar os pecados e conceder vida eterna.

OS 4,371

Voltar para o texto bíblico

1Jo 5.13

Eu escrevo essas coisas a vocês que creem no Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna.

João diz que todas as nossas doutrinas e exortações visam a persuadir nossa consciência de que temos um meio certo de conhecer a vida eterna. Pois nosso coração é estreito demais para poder entender e compreender essas dádivas de Deus, a não ser que seja continuamente admoestado e exercitado, pois "nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam" (1Co 2.9). Quase não entendemos estas coisas terrenas e transitórias. Muito menos as coisas celestiais. Por isso, o Espírito nos foi dado para que saibamos quão grandes coisas nos foram presenteadas por Deus. Mas nada contribui tanto para a compreensão dessas coisas quanto uma prática assídua e a cruz.

OS 11,540

Voltar para o texto bíblico

1Jo 5.18

Sabemos que os filhos de Deus não continuam pecando, porque o Filho de Deus os guarda, e o Maligno não pode tocar neles.

Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas a geração de Deus — isto é, o fato de ter nascido de Deus ou o nascimento da fé que ele tem de Deus — o preserva. Por isso, estas coisas estão em conflito: o fato de ele ter nascido de Deus e o fato de ele pecar. Mas pode acontecer que ele caia de quando em quando. Então ele peca, não como alguém que nasceu de Deus, mas como homem. Assim diz Paulo: "Com a mente sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado" (Rm 7.25). O cristão está dividido em duas partes. Às vezes, o homem é invadido, quando aquele nascimento não é sustentado a partir da Palavra de Deus, prevalecendo a carne, de modo que ele faz o que não faria em outras circunstâncias. De vez em quando, o Espírito vence a descrença e as paixões e, por conseguinte, ele não peca.

OS 11,545

Voltar para o texto bíblico

2Jo 6

Esse amor quer dizer isto: viver uma vida de obediência aos mandamentos de Deus. Como vocês ouviram desde o começo, o mandamento é este: continuem a amar uns aos outros.

Isso é o que se pode chamar realmente de mandamento gentil. O Senhor, que entregou o corpo e a alma e fez tudo por nós, não exige que lhe demos ou façamos algo como se tivéssemos que fazê-lo por sua causa. Ele pede que o façamos apenas para nosso próprio benefício. Dele, recebemos tudo de graça, e o que se pede de nós é tão somente que nos ajudemos uns aos outros. Teremos que prestar contas seriamente quando Cristo nos confrontar com as palavras: "De forma alguma lhes ordenei que fizessem algo para mim; meu mandamento refere-se, exclusivamente, às relações entre vocês. Pedi que se amassem uns aos outros, que cuidassem uns dos outros com fidelidade e que se servissem mutuamente com gentileza — tudo isso para o bem de vocês, para que tirassem o melhor proveito disso."

OS 11,281

Voltar para o texto bíblico

3Jo 4

Nada me alegra mais do que ouvir que os meus filhos vivem de acordo com a verdade.

Cremos em Cristo, não só para esta vida, mas, também, para a vida futura, já que cremos no vencedor da morte e no destruidor do inferno. Ninguém crê em Cristo para que ele encha sua barriga. Nós não o conhecemos segundo a carne. Eis que o apóstolo se apresenta com glória, em ação de graças, vivendo da memória do bem que recebeu e do mal que deixou para trás. Ele transborda de afeição espiritual. E isso o deixa extremamente seguro, não só de que precisa ter horror aos pecados, mas, também, de que, em lugar desses, foram-lhe concedidos muitos frutos, frutos que o Senhor lhe concedeu. Em consequência, seu espírito transborda de exultação e ele dá graças. Assim também é a nossa alegria. "Não tenho maior alegria" (3Jo 4), escreve João em sua última epístola, pois a verdade está na pureza da Palavra.

OS 9,468

Voltar para o texto bíblico

Ap 1.3

Feliz quem lê este livro, e felizes aqueles que ouvem as palavras desta mensagem profética e obedecem ao que está escrito neste livro! Pois está perto o tempo em que todas essas coisas acontecerão.

Enquanto essas profecias permanecem indecifradas, sem interpretação certa, elas não passam de profecia oculta e muda, que ainda não trouxe o proveito e o fruto que deve trazer à cristandade. Mas, com uma interpretação, podemos tirar proveito deste livro e usá-lo plenamente para consolo, para que saibamos que nenhum poder nem mentira, nenhuma sabedoria nem santidade, aflição ou sofrimento haverão de oprimir a cristandade, e sim, que ela, no final, se imporá e vencerá. Resumindo, nossa santidade está no céu, onde está Cristo, e não no mundo diante dos olhos, feito uma mercadoria na feira. Por isso deixa que escândalo, divisões, **heresia** e fraquezas reinem como queiram. Contanto que a Palavra do evangelho permaneça pura entre nós, e nós a amemos e valorizemos, não duvidaremos de que Cristo está entre nós e conosco, mesmo que as coisas andem muito mal. Como vemos aqui neste livro, Cristo, no meio e acima de todos os tormentos, bestas e anjos maus, não deixa de estar com e entre seus santos, impondo-se, por fim.

OS 8,155,162-163

Voltar para o texto bíblico

Ap 1.8

Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que é, que era e que há de vir.

Que Deus nos ajude, como ajudou a nossos antepassados e como ajudará a nossa posteridade, para louvor e honra de seu nome divino, eternamente. Pois não somos nós que podemos preservar a Igreja, também não o foram nossos ancestrais, e nossa posteridade também não o será, mas foi, é e será aquele que diz: "Eu estou convosco até o fim do mundo", como está escrito em Hb 13.8: "Jesus Cristo, ontem, hoje e por todos os séculos", e em Ap 1.8: "aquele que era, que é e que há de ser". Sim, este é o nome do homem, e nenhum outro tem esse nome, e também não haverá outro que se chamará assim.

OS 4,437

Voltar para o texto bíblico

Ap 3.20

Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.

Ele vem. É claro que você não pode ir a ele nem alcançá-lo, pois está muito alto e distante de você. Você não pode ir a ele por meio de seu dinheiro, esforço e trabalho, pois, neste caso, você poderia orgulhar-se de tê-lo trazido até você com seu mérito e dignidade. Mas, meu caro amigo, a coisa é bem diferente. Todo o seu mérito e dignidade não entram em jogo, pois, em você, não há mérito ou dignidade alguma; em Deus, porém, há pura graça e misericórdia. Nesse ponto, dá-se o encontro entre o pobre (que é o homem) e o rico (que é Deus). Por isso, aprenda do evangelho o que se passa quando Deus começa a nos santificar e qual é o início da santificação. Não há outro começo senão este: o seu Rei vem até você e começa a trabalhar em você. Você não vai atrás dele; é ele quem o procura. Não é você quem o encontra, pois ele vai ao seu encontro. Sua fé procede dele, não de você mesmo. E onde ele não vem, aí você fica do lado de fora. E onde não há o evangelho, ali não há Deus, mas tão somente pecado e corrupção. Logo, não fique aí perguntando por onde deve começar para ser santificado. Não há outro começo a não ser ali onde esse rei vem e é anunciado.

CF83, 29/11

Voltar para o texto bíblico

Ap 5.10

"…Tu fizeste com que essas pessoas
fossem um reino de sacerdotes
que servem ao nosso Deus;
e elas governarão o mundo inteiro."

Todos nós somos ordenados sacerdotes através do batismo, como diz São Pedro em 1Pe 2.9: "Vós sois um sacerdócio real e um reino sacerdotal", e Ap 5.10: "Com teu sangue tu nos constituíste sacerdotes e reis." E para dizê-lo de forma ainda mais clara: se um punhado de piedosos cristãos leigos fossem presos e confinados num deserto, não tivessem entre eles um sacerdote ordenado por bispo, chegassem a um acordo, escolhessem um dentre eles, fosse casado ou não, e lhe confiassem o ofício de batizar, celebrar missa, absolver e pregar, ele verdadeiramente seria um sacerdote, como se todos os bispos e papas o tivessem ordenado. É por isto que, em caso de necessidade, cada um pode batizar e absolver, o que não seria possível se não fôssemos todos sacerdotes. Desta forma os cristãos escolhiam outrora os seus bispos e sacerdotes dentre a multidão. Depois eles eram confirmados por outros bispos, sem toda a pompa que ora impera.

OS 2,282

Voltar para o texto bíblico

Ap 12

Hino de Lutero baseado em Ap 12: "Um hino da Santa Igreja Cristã"

1. A serva amada é meu amor,
   jamais hei de esquecê-la!
   No mundo corre seu louvor,
   meu coração cativa.
   É meu amor!
   E caso eu for
   desgraça ter
   e aqui sofrer,
   de tudo me compensa
   com seu amor, sua afeição,
   que sempre me dedica. É seu meu coração.

2. Tem na cabeça a rebrilhar
   coroa de doze estrelas;
   O próprio sol, a fulgurar,
   a veste em luzes alvas.
   E sob seus pés
   a lua vês.
   Com Cristo já
   noivada está.
   Do parto as dores sente;
   à luz um belo filho dá –
   do mundo eis o Regente.
   E lhe sujeita está.

3. Isso irritou o vil dragão,
   quer devorar a criança.
   Mas seu furor é todo vão,

o intento não alcança.
O Filho já
alçado está
ao alto céu.
E assim ficou
bufando cá na terra.
Mui só ficou a pobre mãe,
mas Deus quer resguardá-la
e ser seu vero Pai.

OS 7,549-551

Voltar para o texto bíblico

Ap 12.7

Depois houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, que combateu junto com os seus anjos.

O que esse texto diz a respeito da luta no céu também precisa acontecer aqui na terra, dentro das igrejas visíveis. E essa luta deve ser entendida não como referindo-se aos espíritos do céu, mas à luta dos cristãos, que estão no reino de Cristo por meio da fé. Esses lutam contra o diabo, sedutor da humanidade. No mundo, não há outra guerra senão esta contra as seduções diabólicas. Por isso, essa luta também não é travada com couraça, espada, lança, mosquetão e força corporal ou humana, mas, tão somente, com a palavra, como está escrito: "Eles o venceram por causa da palavra do testemunho que deram" (v. 11). Com esse testemunho (ou seja, através da pregação e da confissão da palavra), eles expulsam o diabo do céu, quando esse procura infiltrar-se em seu meio e roubar-lhes a salvação que neste mundo é aceita pela fé que no mundo vindouro será vista por todos.

CF83, 24/10

Voltar para o texto bíblico

Ap 14.13

Então ouvi uma voz do céu, que disse:
– Escreva isto: felizes as pessoas que desde agora morrem no serviço do Senhor!
– Sim, isso é verdade! – responde o Espírito de Deus. – Elas descansarão do seu duro trabalho porque levarão consigo o resultado dos seus serviços.

Não deves mirar ou contemplar a morte em si mesma, nem em ti ou em tua natureza, nem naqueles que foram mortos pela ira de Deus e que foram vencidos pela morte. Deves, pelo contrário, desviar vigorosamente dessa imagem teus olhos, os pensamentos de teu coração e todos os teus sentidos, e encarar a morte com intensidade e diligência apenas naqueles que morreram na graça de Deus e que venceram a morte, sobretudo em Cristo. E assim teu coração encontrará paz e poderá morrer tranquilamente com Cristo e em Cristo, como está escrito em Ap 14.13: "Bem-aventurados são os que morrem no Senhor Cristo." É para isso que aponta Nm 21.6ss.: quando mordidos pelas serpentes abrasadoras, os filhos de Israel não precisavam combatê-las, mas tinham que olhar para a serpente morta de bronze; então as serpentes vivas caíam por si mesmas e pereciam. Da mesma forma, deves preocupar-te com a morte de Cristo tão somente; então encontrarás a vida. No entanto, se miras a morte em outro lugar, ela te mata com grande inquietude e tormento. É por isso que Cristo diz: "No mundo [isto significa também em nós mesmos] vocês terão inquietação. Em mim, porém, terão a paz" (Jo 16.33).

OS 1,390

Voltar para o texto bíblico

Ap 21.27

Porém nela não entrará nada que seja impuro nem ninguém que faça coisas vergonhosas ou que conte mentiras. Entrarão na cidade somente as pessoas que têm o seu nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao Cordeiro.

Qualquer coisa que, de alguma forma, é contra a lei de Deus deve ficar eternamente longe de Deus, visto que nada de impuro entrará no reino dos céus (Ap 21.27). E mais, visto que nenhum til da lei passará sem que se cumpra, necessário se faz que não permaneça nem sequer o pecado venial. Pois as palavras do Senhor são puras como a prata acrisolada sete vezes ao fogo (Sl 12.6). Tão pura precisará ser também a pessoa, do contrário, não será salva, porque não passará nem sequer um til. Por essa razão, novamente incorrem em grave erro os teólogos que não se preocupam nem um pouco com o pecado venial e tagarelam que o pecado venial não ofende a Deus, ou o ofende apenas de modo venial. Se é uma ofensa tão insignificante, por que o justo é salvo com tanta dificuldade? Por que o justo não suporta o juízo de Deus e não pode ser justificado? Por que somos coagidos a orar tão seriamente, e não de modo venial e impróprio: "Perdoa-nos as nossas dívidas" (Mt 5.18) e "seja feita a tua vontade, venha o teu reino, santificado seja o teu nome"? Não está visto que esses teólogos de meia-tigela primeiro extinguem o temor de Deus nas pessoas, depois lhes colocam almofadas e travesseiros debaixo dos braços e das cabeças, como diz o profeta Ezequiel (Ez 13.18), e, então, as dispensam das orações e apagam nelas o Espírito?

OS 1,362

Voltar para o texto bíblico

ABIBE

O primeiro mês do calendário hebraico. Ia de meados de março a meados de abril. Era chamado também de nisã (Êxodo 13.4; Ester 3.7).

ABISMO

De acordo com o pensamento daquele tempo, um imenso buraco sem fundo nas profundezas da terra, onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final (Isaías 14.15; Lucas 8.31; Apocalipse 9.1).

AÇAFRÃO

Planta de cujas flores se prepara um pó alaranjado, cheiroso, que é usado como tempero e como remédio (Cântico dos Cânticos 4.14).

ACORDO

Trato ou tratado feito entre pessoas, tribos, nações ou cidades-estado, em que ambas as partes assumiam certas obrigações (2Samuel 3.12; Gênesis 21.27; 31.44, “trato”; Josué 9.6,15; 1Samuel 11.1), e no qual, segundo o costume oriental, Deus era testemunha (Gênesis 31.50; 1Samuel 20.8).

ADAR

O décimo segundo mês do calendário hebraico. Ia de meados de fevereiro a meados de março (Esdras 6.15).

ÁGATA

Pedra semipreciosa com veios de várias cores (Êxodo 28.19).

ALABASTRO

Pedra branca, pouco resistente, parecida com mármore, empregada em trabalhos de escultura. É usada também para fazer vasos e jarros (Mateus 26.6-7).

ALELUIA

Expressão de louvor a Deus. Em hebraico, *haleluyah* quer dizer "louvem" (*halelu*) "ao SENHOR" (*Yah*). Ver Salmo 146.1; Apocalipse 19.1.

ALFA E ÔMEGA

Alfa é a primeira letra do alfabeto grego; ômega é a última. "Eu sou o Alfa e o Ômega" quer dizer "eu sou o Princípio e o Fim" ou "eu sou o Primeiro e o Último" (Apocalipse 1.8; 21.6; 22.13).

ALIANÇA

Acordo que Deus, por causa do seu amor (Deuteronômio 7.8-9), fez com o seu povo. Essa aliança (pacto, contrato, concerto) consistia no seguinte: o SENHOR, cumprindo sua promessa aos patriarcas (Gênesis 17.1-8; 28.13-15), era o Deus de Israel, e Israel era o povo do SENHOR (Êxodo 6.7; 19.4-6). Deus abençoava o povo, e este, por sua vez, obedecia a Deus (Deuteronômio 7.7-11). Em cumprimento à palavra do profeta Jeremias (31.31-34), Deus fez uma nova aliança, que foi confirmada ou selada pela morte de Jesus na cruz (Lucas 22.20; Hebreus 8.6-13; 9.15-22).

ALOÉS

Suco tirado de uma planta, usado como perfume e como remédio (João 19.39).

ALPENDRE DE SALOMÃO

Um pórtico ou cobertura apoiada em grandes colunas e construída no pátio do Templo. Jesus e os apóstolos estiveram ali várias vezes (João 10.23; Atos 3.11; 5.12).

AMÉM

Palavra hebraica que quer dizer “é assim” ou “assim seja”. Também pode ser traduzida por “certamente”, “de fato”, “com certeza” (Deuteronômio 27.15). “Amém” é usado como um título para Cristo, que é a garantia de que Deus cumprirá todas as promessas que ele fez ao seu povo (Apocalipse 3.14).

AMETISTA

Pedra semipreciosa, quase sempre roxa, mas às vezes vermelho-arroxeada (Apocalipse 21.20).

ANAQUINS

Raça de gigantes, que nos tempos antigos morava na região montanhosa de Judá (Josué 11.21).

ANEL-SINETE

Ver SINETE.

APÓSTOLO

Cada um dos doze homens que Jesus escolheu para serem seus seguidores e para lançarem as bases da Igreja. Apóstolo quer dizer "mensageiro", isto é, aquele que é enviado para anunciar a mensagem de Deus (Mateus 10.2-4; Efésios 2.20). Paulo e alguns outros também foram chamados de apóstolos por anunciarem a boa notícia a respeito de Jesus (Atos 14.14; Romanos 1.1).

ARAMAICO

Grupo de dialetos intimamente relacionados com o hebraico e falados na terra de Israel e em outros países do mundo bíblico (2Reis 18.26). Estão escritos em aramaico os seguintes trechos do Antigo Testamento: Gênesis 31.47 (duas palavras); Esdras 4.8—6.18; 7.12-26; Daniel 2.4—7.28 e Jeremias 10.11. Ver HEBRAICO.

ARCA DA ALIANÇA

Caixa de madeira, revestida de ouro, onde eram guardadas as duas placas de pedra em que estavam escritos os dez mandamentos. Nela também eram guardados outros objetos sagrados (Êxodo 25.10-22; Hebreus 9.4-5).

ARCANJO

Um anjo-chefe que comanda outros anjos de Deus (Judas 9).

ARMADURA

Conjunto de peças feitas de metal ou couro com que os soldados antigos cobriam o corpo para se protegerem das armas de ataque dos inimigos (Efésios 6.11; ver COURAÇA).

ASERÁ

Deusa da fertilidade representada por um poste (tronco), às vezes esculpido (2Reis 21.7). Era adorada pelos cananeus em culto imoral. Seu companheiro era BAAL. Não confundir Aserá com ASTAROTE.

ASTAROTE

Deusa da fertilidade e da guerra, adorada em culto imoral por vários povos do mundo bíblico (1Samuel 7.3). Também era conhecida pelos nomes de Astarte e Astorete (1Reis 11.5). Não confundir Astarote com Aserá.

ASTRO

Qualquer corpo natural que é visto no céu. O sol, a lua, as estrelas e os planetas são astros (Cântico dos Cânticos 6.10).

ATÉ HOJE

Expressão que, quando aparece com asterisco, se refere à época em que o texto bíblico foi escrito e não aos tempos atuais (Gênesis 22.14; Josué 5.9).

BAAL

Para os cananeus, deus da fertilidade (1Reis 18.1-40; Jeremias 7.9; 11.13). Era adorado em culto imoral juntamente com ASERÁ, a sua companheira (Juízes 6.25). A palavra "baal" quer dizer "senhor". O nome Baal às vezes era seguido do nome da cidade ou da região onde era adorado (Números 25.5). Em honra a Baal eram levantadas colunas de pedra, que serviam como objeto de adoração (2Reis 3.2).

BELZEBU

Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus (Mateus 12.24).

BENJOIM

Suco cheiroso tirado do estoraque, uma planta usada na preparação de perfumes (Êxodo 30.34).

BERILO

Pedra semipreciosa, verde ou verde-azulada (Apocalipse 21.20).

BETUME

Massa escura usada, entre outras coisas, para tapar fendas (Êxodo 2.3).

BISPO

Nome dado aos dirigentes das igrejas cristãs. Eles se dedicavam ao ensino da doutrina e à pregação do evangelho. A palavra grega *epíscopos*, que é traduzida por "bispo", quer dizer supervisor ou superintendente. Nos tempos apostólicos o bispo cuidava de uma igreja local e era também chamado de presbítero (ver Atos 20.17,28; 1Timóteo 3.1-7; Tito 1.5-9 e PRESBÍTERO). Só mais tarde os bispos se tornaram responsáveis por um grupo de igrejas de determinada região.

BLASFEMAR, BLASFÊMIA

Dizer palavras ofensivas, isto é, blasfêmias contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo ou contra qualquer coisa sagrada (Salmo 10.3; Mateus 12.31). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus (Mateus 9.3; 1Timóteo 1.20).

BLASFEMAR, BLASFÊMIA

Dizer palavras ofensivas, isto é, blasfêmias contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo ou contra qualquer coisa sagrada (Salmo 10.3; Mateus 12.31). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus (Mateus 9.3; 1Timóteo 1.20).

BUL

O oitavo mês do calendário hebraico. Ia de meados de outubro a meados de novembro (1Reis 6.38).

CALVÁRIO

Monte onde Jesus foi crucificado e onde eram executados os criminosos condenados a esse tipo de morte. Esse monte era chamado também de Gólgota (João 19.17).

CAMINHO, CAMINHO DO SENHOR

Nomes dados à religião dos primeiros cristãos e ao seu modo de vida (Atos 9.2; 19.9; 22.4).

CAMINHO, CAMINHO DO SENHOR

Nomes dados à religião dos primeiros cristãos e ao seu modo de vida (Atos 9.2; 19.9; 22.4).

CANA CHEIROSA

Planta da qual se tira um óleo perfumoso (Êxodo 30.23).

CANDELABRO

Grande castiçal ou lustre, com vários braços, cada um com a sua lamparina (Êxodo 25.31-40; 37.17-24).

CAPA

Roupa comprida, usada por cima das outras roupas (Mateus 5.40; ver MANTO). Nas quatro pontas da capa os israelitas costuravam pingentes a fim de lembrar que deviam ser fiéis a Deus (Números 15.37-41; Deuteronômio 22.12; Mateus 23.5, nota).

CARAVANA

Grupo de pessoas que, por motivo de segurança, viajam juntas através do deserto ou de regiões perigosas (Gênesis 37.25).

CARDAMOMO

Planta cujas sementes aromáticas são usadas como tempero (Apocalipse 18.13).

CATIVEIRO

Situação dos israelitas quando os moradores do Reino do Norte (Israel) foram derrotados e levados como prisioneiros para a Assíria em 722 a.C. (2Reis 17.6; 18.11), e os moradores do Reino do Sul (Judá) foram derrotados e levados como prisioneiros para a Babilônia em 586 a.C. (Jeremias 52.24-30).

CETRO

Bastão usado pelos reis como símbolo do seu poder e autoridade (Ester 5.2).

CEVADA

Cereal cujas sementes servem de alimento para gente e animais (João 6.9).

CHAMAR

1) Convidar as pessoas para que aceitem a salvação realizada por meio de Jesus Cristo (Gálatas 1.6). Essa é uma decisão tomada por Deus desde a eternidade. Exteriormente, esse convite é comunicado às pessoas através do evangelho e, interiormente, pela ação do Espírito Santo, que cria a fé salvadora. 2) Convocação feita por Deus a certas pessoas para que se dediquem a trabalhos especiais no Reino de Deus (Romanos 1.1). Essa convocação também é uma decisão divina, tomada desde a eternidade (Isaías 49.1; Gálatas 1.15).

CIDADE DE DAVI

A fortaleza que os jebuseus, os primeiros moradores de Jerusalém, haviam construído no monte Sião. Ela foi conquistada pelo rei Davi e passou a se chamar de Cidade de Davi (2Samuel 5.6-9; 1Crônicas 11.4-7). No Novo Testamento também é chamada assim a cidade de Belém, onde Davi morou e onde Jesus nasceu (Lucas 2.4).

CIRCUNCIDAR, CIRCUNCISÃO

Cerimônia religiosa em que é cortada a pele, chamada prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Os meninos israelitas eram circuncidados no oitavo dia após o seu nascimento, como sinal da aliança que Deus fez com o povo de Israel (Gênesis 17.9-14; Gálatas 5.2). A circuncisão também era praticada por outros povos antigos. Em algumas passagens a circuncisão quer dizer uma nova natureza, que é livre do poder da natureza pecadora e é obediente a Deus (Romanos 2.29; Colossenses 2.11; Filipenses 3.3).

CIRCUNCIDAR, CIRCUNCISÃO

Cerimônia religiosa em que é cortada a pele, chamada prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Os meninos israelitas eram circuncidados no oitavo dia após o seu nascimento, como sinal da aliança que Deus fez com o povo de Israel (Gênesis 17.9-14; Gálatas 5.2). A circuncisão também era praticada por outros povos antigos. Em algumas passagens a circuncisão quer dizer uma nova natureza, que é livre do poder da natureza pecadora e é obediente a Deus (Romanos 2.29; Colossenses 2.11; Filipenses 3.3).

COMINHO

Pequena planta, cujas sementes são usadas como tempero (Mateus 23.23).

CONCUBINA

Moça, geralmente pobre, que um homem comprava dos seus pais ou aceitava como pagamento de dívidas ou tomava como prisioneira de guerra. A concubina tinha direito a casa, comida e relações sexuais com o dono, que era considerado seu marido. A concubina ficava em posição inferior à da esposa, porém não era olhada com desprezo pelos outros, pois nos tempos do Antigo Testamento a lei permitia que um homem tivesse mais de uma mulher (Gênesis 25.6 e HARÉM).

CONSELHO SUPERIOR

O mais alto tribunal religioso dos judeus, também chamado de sinédrio. Faziam parte desse Conselho os Grandes Sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e mestres da Lei. Tinha setenta e um membros, incluindo o presidente (Mateus 26.59).

CONVERTER-SE

Mudar de vida. A conversão consiste na transformação de uma pessoa quando abandona o pecado e passa a viver unida com Jesus Cristo, o Salvador (Atos 9.35; 15.3).

CORÇO

Espécie de veado de pequeno porte que tem cauda e chifres e é ligeiro e gracioso (pronuncia-se côrço e o feminino, côrça). Ver Salmo 42.1; Cântico 2.9,17.

COURAÇA

Parte da armadura, feita de couro ou de metal, que cobria o peito e às vezes as costas dos soldados antigos. Servia como proteção contra flechas, lanças e golpes de espada (Efésios 6.14; ver ARMADURA).

CRISÓLITO

Nome de várias pedras semipreciosas amareladas (Apocalipse 21.20).

CRISÓPRASO

Pedra semipreciosa, verde-clara com veios amarelos (Apocalipse 21.20).

DARDO

Arma feita de uma vara de madeira, na qual era colocada uma ponta de ferro, e que era atirada com uma das mãos (Jó 39.23; Efésios 6.16).

DEZ CIDADES

Grupo de dez cidades, quase todas do lado leste do lago da Galileia. Os seus moradores eram não judeus (Marcos 5.20).

DIÁCONO, DIACONISA

Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração das igrejas e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral. O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã (1Timóteo 3.8-13).

DIÁCONO, DIACONISA

Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração das igrejas e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral. O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã (1Timóteo 3.8-13).

DIA DA PREPARAÇÃO

O sexto dia da semana, no qual os judeus faziam preparativos para guardar o sábado, que era o dia sagrado de descanso (Marcos 15.42).

DIA DO PERDÃO

Dia nacional do povo de Israel, um dia de humilhação e de purificação dos pecados. Nesse dia o Grande Sacerdote oferecia sacrifícios de animais pelos pecados do povo (Levítico 16.29-34; Números 29.7-11). Esse dia era comemorado a 10 do mês de etanim, também chamado de tisri (perto de 1º de outubro). Nesse tempo, fim do outono, as viagens por mar eram perigosas (Atos 27.9). Em hebraico o nome desse dia é *Yom Kippur*.

DÍZIMO

A décima parte, tanto das colheitas como dos animais, que os israelitas ofereciam a Deus (Levítico 27.30,32) e que era usada para o sustento dos levitas (Números 18.21-24), dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas (Deuteronômio 14.29; 26.12; ver LEVITA).

DOM

Capacidade ou talento que o Espírito Santo concede ao povo de Deus para uso no serviço de Deus em favor dos outros (1Coríntios 12.1-11; Hebreus 2.4; 1Pedro 4.10-11).

ELUL

O sexto mês do calendário hebraico. Ia de meados de agosto a meados de setembro (Neemias 6.15).

ENDRO

Pequena planta, cujos ramos, folhas e sementes são usados como tempero (Isaías 28.25).

ESCRITURAS, ESCRITURAS SAGRADAS

Nomes dados ao conjunto dos livros sagrados dos judeus. Esses livros são conhecidos entre os cristãos pelo nome de Antigo Testamento (Marcos 12.24; João 5.39).

ESCRITURAS, ESCRITURAS SAGRADAS

Nomes dados ao conjunto dos livros sagrados dos judeus. Esses livros são conhecidos entre os cristãos pelo nome de Antigo Testamento (Marcos 12.24; João 5.39).

ESCUDO

Antiga arma de defesa, de couro ou de metal, geralmente de forma circular ou oval, que os soldados, por meio de braçadeiras, prendiam num dos braços para se protegerem dos golpes de espada ou de lança (Efésios 6.16).

ESPECIARIA

Qualquer coisa de cheiro agradável, especialmente planta, usada para dar mais sabor aos alimentos ou bebidas. O cravo, a canela e a pimenta são especiarias (Êxodo 25.6).

ETANIM

O sétimo mês do calendário hebraico. Ia de meados de setembro a meados de outubro. Mais tarde recebeu o nome de tisri (1Reis 8.2).

EUNUCO

Homem castrado que servia de guarda das mulheres do seu dono. Chamavam-se também de eunucos alguns altos funcionários de confiança dos reis, quer esses funcionários fossem castrados ou não (Ester 2.3; Atos 8.27).

EVANGELHO

A mensagem de salvação anunciada por Jesus Cristo e pelos apóstolos (Marcos 1.38; Romanos 1.15). “Evangelho” em grego quer dizer “boa notícia”. Evangelho é também o nome dado a cada um dos quatro primeiros livros do Novo Testamento.

FARISEU

Membro de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Os fariseus seguiam rigorosamente a Lei de Moisés e as tradições e os costumes dos antepassados. Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais. Os fariseus não se davam com os saduceus (Atos 23.8; ver SADUCEU).

FENO

Tipo de capim que se corta e se guarda seco a fim de servir de alimento para o gado (Provérbios 27.25).

FESTA DA COLHEITA

Festa dos israelitas que era comemorada cinquenta dias depois da Páscoa, no dia 6 do mês de sivã (mais ou menos 20 de maio), sempre no primeiro dia da semana (Levítico 23.15-22; Deuteronômio 16.9-12). Também era chamada de Festa das Semanas e de Pentecostes (ver PENTECOSTES).

FESTA DA DEDICAÇÃO

Festa dos judeus, que durava oito dias, na qual se comemorava a reconstrução e inauguração do altar do Templo pelos judeus patriotas do grupo de Judas Macabeu, no ano 165 antes de Cristo. A festa começava no dia 25 do mês de quisleu (mais ou menos 10 de dezembro). Em hebraico o nome dessa festa é *Hanukká* (João 10.22).

FESTA DA LUA NOVA

Festa dos israelitas, comemorada todos os meses no primeiro dia da lua nova (Números 28.11-15).

FESTA DA PÁSCOA

Ver PÁSCOA.

FESTA DAS BARRACAS

Festa que os israelitas faziam para lembrar o tempo em que os seus antepassados haviam morado em barracas na sua viagem pelo deserto, do Egito à Terra Prometida (Levítico 23.33-36; Deuteronômio 16.13-15). Começava no dia 15 do mês de etanim, também chamado de tisri, e durava uma semana (mais ou menos a primeira semana de outubro).

FESTA DOS PÃES SEM FERMENTO

Festa dos israelitas que começava na Páscoa e durava sete dias. Nela eles comemoravam a sua libertação da escravidão do Egito. A festa recebeu esse nome porque durante aquela semana só se fazia pão sem fermento (Êxodo 12.15-20; Números 28.16-25; ver PÃES SEM FERMENTO). Essa festa ia de 15 a 21 do mês de nisã (mais ou menos a primeira semana de abril).

FILHO DE DAVI

Título ou nome que os israelitas davam ao Messias que esperavam. Ele seria descendente de Davi e viria para ser rei como Davi tinha sido (Mateus 21.9).

FILHO DO HOMEM

Título que Jesus usava para si mesmo como o escolhido de Deus para ser o Salvador (Marcos 10.45). Esse título se refere à condição humilde de Jesus (Marcos 8.31; Lucas 9.58) e também à sua futura glória (Mateus 25.31; Marcos 8.38).

FUNDA

Arma feita de uma tira estreita de couro, alargada no meio, que era usada para atirar uma pedra ao longe. Numa das pontas da tira havia uma alça, que era segurada pelo atirador ao girar a funda acima da cabeça, enquanto que a outra ponta era solta, no momento certo, para lançar a pedra (Juízes 20.16; 1Samuel 17.49).

GAZELA

Animal parecido com o veado. A gazela tem chifres redondos, grossos e em espiral e é admirada por sua beleza (Cântico dos Cânticos 4.5).

GERAÇÃO

1) Sucessão de descendentes, em linha reta, isto é, pais, filhos, netos, bisnetos, trinetos, tataranetos (Mateus 1.17). 2) Conjunto de pessoas vivas numa mesma época (Lucas 1.50).

GLÓRIA

1) Honra ou louvor dado a coisas (Isaías 13.19; Apocalipse 18.7), a pessoas (Lucas 2.32) ou a Deus (Lucas 2.14). 2) A majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Salmo 19.1; Ezequiel 1.28; Mateus 16.27) e de Jesus (Lucas 9.32). 3) O novo corpo ressuscitado, espiritual e imortal, em que os salvos serão transformados e o lugar onde eles viverão (Colossenses 3.4).

GLORIOSO

Que tem a majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Romanos 3.23; 6.4; 8.21).

GOGUE E MAGOGUE

Nomes que representam todas as nações inimigas de Deus que lutarão contra o seu povo na batalha final (Apocalipse 20.7-9). Esses nomes se baseiam no livro de Ezequiel (capítulos 38 e 39), em que o rei Gogue, do país de Magogue, luta contra o povo de Israel.

GRAÇA

1) O amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele (Efésios 2.5). 2) A soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus por meio de Jesus Cristo (Romanos 6.1). 3) O poder sustentador de Deus que permite que a pessoa salva continue fiel e firme na vida cristã (Romanos 5.17; 1Coríntios 1.4-6).

GRANADA

Pedra semipreciosa geralmente avermelhada (Êxodo 28.17).

GRANDE SACERDOTE

O sacerdote-chefe (Êxodo 28; Levítico 16). Na época do Novo Testamento, ele era o presidente do Conselho Superior dos judeus (Marcos 14.53). Jesus é chamado de "Grande Sacerdote" porque, diante de Deus, é representante dos que são salvos, conseguindo o perdão dos pecados deles (Hebreus 4.14—5.10; 9.11-28).

GREGO

1) Língua em que foi escrito o Novo Testamento (Atos 21.37). Diferente do grego clássico, o grego do Novo Testamento é conhecido como *coiné*, que quer dizer "popular". 2) Pessoa natural da Grécia (Joel 3.6).

HARÉM

Parte do palácio em que moravam as concubinas e outras mulheres de um rei ou de uma alta autoridade (Ester 2.3; ver CONCUBINA).

HARPA

Instrumento musical em forma de triângulo, tendo doze cordas que eram tangidas com os dedos (Salmo 57.8).

HEBRAICO

Língua em que foi escrito o Antigo Testamento. Em João 5.2; 19.13,17 e 20.16 a palavra "hebraico" quer dizer "aramaico", e o mesmo pode-se dizer provavelmente de Atos 21.40; 22.2 e 26.14. Ver ARAMAICO.

HENA

Espécie de planta decorativa cujas flores têm cheiro agradável. É usada como perfume, como cosmético (nas mãos, nos pés e nas unhas) e para tingir os cabelos (Cântico dos Cânticos 4.13).

HISSOPO

Planta que, nas cerimônias de purificação, era usada para borrifar líquidos (Êxodo 12.22; João 19.29; pronuncia-se hissôpo).

HOJE, ATÉ

Ver ATÉ HOJE.

HOMEM MORTAL

Tradução de "filho do homem", que aparece quase cem vezes em Ezequiel (ver 2.1). Esta expressão lembra que o ser humano é fraco e mortal e precisa do poder de Deus para dirigi-lo (Ezequiel 33.7).

HOSANA

Em aramaico, *hosana* quer dizer "salva agora", que são as duas palavras iniciais de Salmo 118.25 (*hoshia na*, em hebraico). Com o tempo, essa oração passou a ser usada como expressão de louvor, com o sentido de "louvado seja Deus" (Marcos 11.9; ver também Salmo 118.25-26).

IMORTAL

Que não morre (1Timóteo 1.17; 6.16).

IMPURO

1) Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente sujos, não podiam ser usados no culto de adoração a Deus ou não podiam tomar parte nele. A impureza ritual podia ser resultado, por exemplo, de contato com sangue, com o corpo de um morto, ou com um alimento proibido (Levítico 13—14; 15.19; ver PURIFICAÇÃO). 2) Animal ou ave que não podiam ser comidos (Levítico 11; Atos 10.14).

INCIRCUNCIDADO

Homem que não sofreu a operação da circuncisão (Efésios 2.11; ver CIRCUNCISÃO).

IRA, IRAR

A reação de Deus contra o pecado, a qual o leva a castigar o pecador (Ezequiel 7.8-9; Apocalipse 16.19). Porém maior do que a ira de Deus é o seu amor, que perdoa aqueles que se arrependem e mudam de vida (Isaías 54.7-8; Romanos 9.22-23).

IRA, IRAR

A reação de Deus contra o pecado, a qual o leva a castigar o pecador (Ezequiel 7.8-9; Apocalipse 16.19). Porém maior do que a ira de Deus é o seu amor, que perdoa aqueles que se arrependem e mudam de vida (Isaías 54.7-8; Romanos 9.22-23).

JACINTO

Pedra semipreciosa, geralmente alaranjada (Apocalipse 21.20).

JASPE

Pedra semipreciosa de várias cores, geralmente marrom ou vermelha, mas também amarela, verde ou branca (Apocalipse 4.3).

JUNCO

Espécie de planta direita, fina e longa que cresce em lugares úmidos e dentro da água. As suas folhas são usadas para fazer cestos e esteiras (Êxodo 2.3).

LEI

É um termo usado em vários sentidos, sendo que o sentido exato em cada passagem precisa ser buscado no contexto. 1) O termo é usado para qualquer "lei" de um grupo, religioso ou não (Êxodo 15.25; Ester 1.19; Atos 18.15). 2) O termo também significa uma regra, um princípio ou norma (Romanos 7.23). 3) Com muita frequência, o termo é usado para designar o conjunto dos primeiros cinco livros do Antigo Testamento, o Pentateuco (Gálatas 4.21). Neste sentido, o termo geralmente aparece com inicial maiúscula. Várias vezes, outras expressões são usadas com este mesmo sentido, como "Lei de Moisés" (Mateus 5.17-18), "Lei do Senhor" (Lucas 2.23), "Livro da Lei" (João 1.45), "Livro de Moisés" (Marcos 12.26). Às vezes, este sentido engloba mais do que o Pentateuco, mesmo todo o Antigo Testamento (João 12.34). 4) Em outro uso, "lei" se refere a mandamentos, preceitos e regras da Aliança do Sinai, dados a Israel por intermédio de Moisés (Romanos 3.19-20; Gálatas 3.17-21). 5) Em outros contextos, "lei" pode até designar uma instrução geral ou toda a revelação de Deus (Salmo 1.2; 2Crônicas 17.9).

LEVITA

Membro da tribo de Levi. Os levitas ajudavam os sacerdotes nos serviços da Tenda Sagrada (Números 3.5-13) e, depois, do Templo (2Crônicas 8.14).

LIRA

Instrumento musical de cordas, usado pelos antigos. Tinha a forma de um U atravessado no alto por uma barra em que se prendiam as pontas de cima das cordas (Salmo 57.8).

LIVRO DA LEI, LIVRO DE MOISÉS

Ver LEI.

LIVRO DA LEI, LIVRO DE MOISÉS

Ver LEI.

LUGAR SANTÍSSIMO

A parte mais sagrada da Tenda da Presença de Deus e do Templo, onde ficava a arca da aliança e onde o Grande Sacerdote só entrava uma vez por ano (Hebreus 9.3-5). O Santíssimo Lugar era separado do Santo Lugar por uma cortina (Êxodo 26.31-34; ver LUGAR SANTO e a Planta do Templo de Herodes).

LUGAR SANTO

A parte da Tenda da Presença de Deus e do Templo em que ficavam a mesa dos pães oferecidos a Deus, o candelabro e o altar sobre o qual os sacerdotes ofereciam incenso todos os dias. (Hebreus 9.2; ver LUGAR SANTÍSSIMO e a Planta do Templo de Herodes).

MANÁ

Alimento milagrosamente fornecido por Deus aos israelitas durante os quarenta anos que passaram no deserto. Era como uma semente pequena e muito branca (Êxodo 16.14-21; Números 11.7-9; João 6.31).

MANJEDOURA

Tabuleiro de madeira ou de pedra em que se põe comida para os animais nas estrebarias. No interior do Brasil é chamada de cocho (Lucas 2.7).

MANTO

Peça de roupa que reis, autoridades e pessoas ricas vestiam por cima das outras roupas. Adoradores de certos deuses também usavam mantos especiais (Isaías 3.22; Ezequiel 26.16; ver CAPA).

MANTO SACERDOTAL

Manto usado pelo Grande Sacerdote (Êxodo 28.6-14; 39.2-7; ver MANTO).

MESSIAS

O Salvador prometido no Antigo Testamento. Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer "Ungido" (João 1.41; ver UNGIR).

MESTRE DA LEI

Judeu erudito que era mestre das Escrituras hebraicas, especialmente dos livros da Lei de Moisés (ver LEI), os primeiros cinco livros da Bíblia. Os mestres da Lei esclareciam dúvidas sobre o que as Escrituras querem dizer, citando opiniões dos famosos mestres judeus do passado. Eram chamados de "Rabi", palavra aramaica que quer dizer "Mestre" (Esdras 7.6; Mateus 15.1-9; 23.2).

MIRRA

Resina tirada de uma pequena árvore que cresce no Oriente Médio. Dessa resina se fazia um perfume muito agradável e um remédio que, misturado com vinho, servia como calmante (Mateus 2.11; Marcos 15.23).

MITRA

Nome dado ao turbante usado pelo Grande Sacerdote (Êxodo 28.4,37,39; ver TURBANTE).

MOLOQUE

Deus supremo dos amonitas, também chamado de Milcom e de Malcã. Seu culto, que incluía o sacrifício de crianças (Levítico 20.2-5), foi incentivado por Salomão (1Reis 11.5,7,33; 2Reis 23.10,13).

MONTE DO SENHOR, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE

Ver SIÃO.

MONTE DO SENHOR, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE

Ver SIÃO.

MONTE DO SENHOR, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE

Ver SIÃO.

MONTE DO SENHOR, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE

Ver SIÃO.

MUNDO DOS MORTOS

De acordo com o pensamento dos israelitas antigos, um abismo escuro e silencioso situado nas profundezas da terra, para onde todas as pessoas iam depois de morrer (Salmo 6.5; 88.5,10-12).

MURTA

Pequeno arbusto de folhas pequeninas e flores perfumosas, usado para fazer cercas vivas. É símbolo de coisas belas e agradáveis (Isaías 55.13).

NARDO

Planta de cujo caule e raízes se prepara um perfume muito caro (Marcos 14.3).

NAZIREU

Israelita, homem ou mulher, que fazia voto de se dedicar ao serviço de Deus por algum tempo ou por toda a vida (Números 6.1-21).

NISÃ

O primeiro mês do calendário hebraico. Ia de meados de março a meados de abril. Era também chamado de abibe (Êxodo 13.4; Ester 3.7).

ODRE

Vasilha feita com o couro inteiro de um animal. Servia para guardar ou transportar líquidos (Mateus 9.17; pronuncia-se ôdre).

MONTE DO SENHOR, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE

Ver SIÃO.

ÔNICA

Uma das especiarias que eram usadas na preparação do incenso sagrado. Era feita de certas conchas marinhas que eram moídas até virarem pó (Êxodo 30.34).

ORDENAÇÃO, ORDENAR

Cerimônia de separação e dedicação dos sacerdotes para o serviço de Deus (Êxodo 29.1-37; Levítico 8).

ORDENAÇÃO, ORDENAR

Cerimônia de separação e dedicação dos sacerdotes para o serviço de Deus (Êxodo 29.1-37; Levítico 8).

PÃES SEM FERMENTO

Pães feitos sem fermento, que eram comidos durante certas comemorações e festas religiosas; o fermento era símbolo do pecado (1Coríntios 5.7-8; ver FESTA DOS PÃES SEM FERMENTO).

PARÁBOLA

Geralmente história curta ou comparação baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus, ou de sabedoria ou moral (Mateus 13.3-23).

PARAÍSO

O céu, morada de Deus, dos anjos e dos salvos (Lucas 23.43; 2Coríntios 12.3).

PARREIRA

Planta trepadeira, especialmente a que produz uvas (Gênesis 40.9; ver VIDEIRA).

PÁSCOA

Festa em que os israelitas comemoram a libertação dos seus antepassados da escravidão no Egito (Êxodo 12.1-20; Deuteronômio 16.1-8; Marcos 14.12). Cai no dia 14 do mês de nisã (mais ou menos 1º de abril). Em hebraico o nome dessa festa é *Pesach*.

PATRIARCA

Pai e chefe de uma família, tribo ou raça. São chamados de patriarcas alguns antepassados dos israelitas, como, por exemplo, Abraão (Hebreus 7.4), os filhos de Jacó (Atos 7.8-9) e Davi (Atos 2.29; ver TRIBO).

PEITORAL

Peça de roupa usada pelo Grande Sacerdote (Êxodo 28.15-30; 39.8-21).

PENTECOSTES

Festa da colheita do trigo, comemorada pelos israelitas no dia 6 do mês de sivã. A palavra *pentecostes* é grega e quer dizer "quinquagésimo (dia)", pois o Dia de Pentecostes era comemorado cinquenta dias depois da Páscoa (Levítico 23.15-22; Atos 2.1; ver FESTA DA COLHEITA).

PREPÚCIO

Pele que cobre a ponta do órgão sexual masculino (Êxodo 4.25; ver CIRCUNCISÃO).

PRESBÍTERO

Líder da igreja. Os presbíteros se dedicavam à direção das igrejas, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho. A palavra grega *presbíteros* quer dizer "ancião", mas era usada para os líderes cristãos sem referência à sua idade (Atos 14.23; 20.17; 1Timóteo 4.14; 5.17,19; Tito 1.5-6; Tiago 5.14). Nos tempos do Novo Testamento os presbíteros também eram chamados de bispos (ver BISPO).

PROFANAR

Sujar, manchar, desrespeitar coisas ou pessoas que merecem respeito. Podiam ser profanados, por exemplo, a terra (Números 35.33), um altar (2Reis 23.8), o Templo (Ezequiel 23.38-39), o sábado (Neemias 13.17), o nome de Deus (Levítico 18.21).

PROFECIA

Mensagem de Deus a respeito de coisas do passado, do presente ou do futuro, anunciada por um profeta ou por uma profetisa (1Timóteo 1.18; 2Pedro 1.20; ver PROFETA).

PROFETA, PROFETISA

Pessoa que profetiza, isto é, que anuncia a mensagem de Deus. No Antigo Testamento, os profetas eram porta-vozes da mensagem que Deus lhes dava para anunciar (Jeremias 27.4; Amós 3.7). No Novo Testamento, o profeta falava baseado na revelação do Antigo Testamento e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo assim a comunidade cristã (Atos 13.1; 21.9; 1Coríntios 12.28-29; 14.3; Efésios 4.11; 1Timóteo 4.14). João Batista (Mateus 11.9; 14.5; Lucas 1.76) e Jesus (Mateus 21.11,46; Lucas 7.16; 24.19; João 9.17) também foram chamados de profetas. Havia falsos profetas que mentiam, afirmando que as mensagens deles vinham de Deus (Deuteronômio 18.20-22; Atos 13.6-12; 1João 4.1).

PROFETA, O

O novo Moisés, o profeta prometido (Deuteronômio 18.15,18). Pode ser aquele que deveria anunciar a vinda do Messias (Mateus 11.9-10) ou então o próprio Messias (João 1.21; 6.14).

PROFETAS, OS

Quando escrito com letra inicial maiúscula, maneira de os judeus se referirem à segunda divisão dos livros da Bíblia Hebraica (Mateus 5.17). Esses livros são os seguintes: Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores. Embora o nosso Antigo Testamento contenha os mesmos livros que estão na Bíblia Hebraica, a ordem em que eles estão colocados não é a mesma.

PROFETA, PROFETISA

Pessoa que profetiza, isto é, que anuncia a mensagem de Deus. No Antigo Testamento, os profetas eram porta-vozes da mensagem que Deus lhes dava para anunciar (Jeremias 27.4; Amós 3.7). No Novo Testamento, o profeta falava baseado na revelação do Antigo Testamento e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo assim a comunidade cristã (Atos 13.1; 21.9; 1Coríntios 12.28-29; 14.3; Efésios 4.11; 1Timóteo 4.14). João Batista (Mateus 11.9; 14.5; Lucas 1.76) e Jesus (Mateus 21.11,46; Lucas 7.16; 24.19; João 9.17) também foram chamados de profetas. Havia falsos profetas que mentiam, afirmando que as mensagens deles vinham de Deus (Deuteronômio 18.20-22; Atos 13.6-12; 1João 4.1).

PROFETIZAR

Anunciar a mensagem de Deus às pessoas (Lucas 1.67; ver PROFECIA e PROFETA).

PROVÍNCIA

Divisão das terras de um império, administrada por um representante do Imperador (1Pedro 1.1). Os atuais Estados do Brasil correspondem mais ou menos às províncias do tempo do Império.

PURIFICAÇÃO, PURIFICAR

Cerimônia para tornar puro ou limpo um objeto, um lugar ou uma pessoa a fim de poderem ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Levítico 13—16; ver IMPURO). No sentido cristão, a purificação é o ato e o processo de viver uma vida moralmente limpa, de obediência a Deus e de amor ao próximo. A purificação é realizada por meio da nossa fé no poder da morte de Cristo por nós e pelo nosso arrependimento dos pecados (Efésios 5.26-27; Tito 2.14; Hebreus 1.3; 1João 3.2-3).

PURIFICAÇÃO, PURIFICAR

Cerimônia para tornar puro ou limpo um objeto, um lugar ou uma pessoa a fim de poderem ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Levítico 13—16; ver IMPURO). No sentido cristão, a purificação é o ato e o processo de viver uma vida moralmente limpa, de obediência a Deus e de amor ao próximo. A purificação é realizada por meio da nossa fé no poder da morte de Cristo por nós e pelo nosso arrependimento dos pecados (Efésios 5.26-27; Tito 2.14; Hebreus 1.3; 1João 3.2-3).

PURO

1) Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente limpos, podiam ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Levítico 4.12; 13.6; Isaías 66.20; ver IMPURO). 2) Animal ou ave que podiam ser comidos (Levítico 11).

PÚRPURA

1) Tecido caro, vermelho-arroxeado, usado pelos antigos como símbolo de riqueza e alta posição social (Apocalipse 18.12). 2) Cor vermelho-arroxeada (Apocalipse 17.4).

QUERUBIM

Ser com asas e forma de animal e de gente, que representava a presença, a grandeza e a majestade de Deus (Êxodo 25.18-22; Ezequiel 1.5-12; Hebreus 9.5).

QUISLEU

O nono mês do calendário hebraico. Ia de meados de novembro a meados de dezembro (Neemias 1.1).

REFAINS

Raça de gigantes, que nos tempos antigos morava na terra de Canaã (Deuteronômio 2.11).

REFÉM

Pessoa que é mantida prisioneira como garantia de que serão cumpridas certas exigências ou promessas (2Reis 14.14).

REINO, REINO DE DEUS, REINO DO CÉU

O domínio de Deus sobre as pessoas e o mundo, tanto no presente como no futuro (Mateus 5.3; 12.28; Romanos 14.17). Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu (2Timóteo 4.18).

REINO, REINO DE DEUS, REINO DO CÉU

O domínio de Deus sobre as pessoas e o mundo, tanto no presente como no futuro (Mateus 5.3; 12.28; Romanos 14.17). Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu (2Timóteo 4.18).

REINO, REINO DE DEUS, REINO DO CÉU

O domínio de Deus sobre as pessoas e o mundo, tanto no presente como no futuro (Mateus 5.3; 12.28; Romanos 14.17). Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu (2Timóteo 4.18).

SACRIFÍCIO

Animal, cereal ou bebida oferecidos a Deus como parte do ato de adoração (Levítico 5.15; 6.14; 23.13).

SADUCEU

Membro de um pequeno mas poderoso grupo religioso dos judeus. Faziam parte deste grupo os sacerdotes e pessoas ricas e de influência de Jerusalém. Os saduceus baseavam os seus ensinamentos principalmente nos primeiros cinco livros do Antigo Testamento. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos (Atos 23.8). Os saduceus não se davam com os fariseus, mas se uniram com eles para combater Jesus e os seus seguidores (ver FARISEU).

SAFIRA

Pedra preciosa, geralmente de cor azul (Apocalipse 21.19).

SAMARITANO

Pessoa nascida em Samaria, região que ficava entre a Judeia e a Galileia. Os judeus e os samaritanos não se davam por causa de diferenças de raça, religião e costumes (Lucas 17.15-18; João 4.9).

SANTIFICAR

Entre os israelitas, separar pessoas (sacerdotes) ou coisas (animais, roupas, dias) para uso religioso. Antes de uma batalha os soldados eram santificados, isto é, passavam por uma cerimônia religiosa de purificação (Josué 3.5; ver PURIFICAÇÃO).

SEBATE

O décimo primeiro mês do calendário hebraico. Ia de meados de janeiro a meados de fevereiro (Zacarias 1.7).

SELAR

1) Fechar e carimbar com selo (Daniel 6.17; ver SELO). 2) Confirmar solenemente por meio de ato ou de sinal simbólico (Jeremias 9.25-26).

SELO

Porção de lacre, carimbado enquanto quente com um sinete, para lacrar portas (Mateus 27.66) e documentos em geral (Jeremias 32.10-14; Apocalipse 5.2).

SENHOR

Título de Deus (escrito com maiúsculas) que aparece nesta Bíblia onde, no texto hebraico, está "Javé", o nome de Deus no Antigo Testamento. Fazendo isso, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje está seguindo o costume da maioria das traduções da Bíblia, costume esse que começou com a Septuaginta, a primeira tradução do Antigo Testamento (para o grego), feita entre 285 e 150 a.C., em Alexandria, no Egito (ver Êxodo 3.14, nota).

SERAFIM

Ser com seis asas, que representava a presença, grandeza e majestade de Deus (Isaías 6.1-7).

SERVO

Pessoa que presta culto e obedece a Deus ou a Jesus Cristo (Gálatas 1.10). No Novo Testamento Jesus Cristo é chamado de "o Servo", por sua vida de perfeita obediência ao Pai, em benefício da humanidade (Mateus 12.18; Atos 3.13; 4.27).

SIÃO

1) O monte que Davi tomou dos jebuseus (1Crônicas 11.4-7; ver CIDADE DE DAVI). 2) O monte onde ficava o Templo. O Templo foi construído no monte Moriá, que mais tarde passou a ser chamado de monte Sião (2Crônicas 3.1; Salmo 78.68). 3) A cidade de Jerusalém ou a terra de Israel, onde ficava o monte Sião (Salmo 147.12; 137.3).

SINAGOGA

Casa de oração dos judeus, que começou a existir provavelmente durante o cativeiro. As sinagogas se espalharam pelo mundo bíblico. Nelas adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras (Lucas 4.16-30). A mensagem cristã se espalhou entre os judeus por meio das sinagogas (Atos 13.13-15), cuja organização e forma de culto foram imitadas pelas igrejas cristãs.

SINETE

Rolo pequeno, medalha ou anel gravado em alto-relevo. Era uma espécie de carimbo usado para marcar coisas com o nome do dono (Gênesis 38.18) ou para carimbar documentos oficiais (1Reis 21.8). Ver SELO.

SIVÃ

O terceiro mês do calendário hebraico. Ia de meados de maio a meados de junho (Ester 8.9).

SORTEIO

Processo usado para consultar a Deus a fim de saber a sua vontade sobre algum assunto. Para isso muitas vezes usavam-se pedras marcadas (Josué 7.14-18; Atos 1.26; ver URIM E TUMIM).

SUBORNO

Dinheiro, presente ou vantagem que se oferece a uma testemunha para que ela dê testemunho falso ou que se oferece a um juiz a fim de que ele torça a justiça (Eclesiastes 7.7).

TALISMÃ

Objeto que, de acordo com a crença popular, dá proteção contra perigos, doenças ou feitiçarias. A figa é um exemplo de amuleto ou talismã (Isaías 3.20).

TÂMARA

Fruta da tamareira, que é uma espécie de palmeira. A tâmara é pequena e saborosa (Cântico dos Cânticos 7.7).

TEBETE

O décimo mês do calendário hebraico. Ia de meados de dezembro a meados de janeiro (Ester 2.16).

TEMER, TEMER A DEUS, TEMOR

Respeitar ou reverenciar a Deus, reconhecendo a sua grandeza e santidade. "Temor a Deus" não quer dizer simplesmente medo de Deus; é, antes, respeito (Lucas 23.40; Hebreus 12.28), amor (Mateus 22.37), obediência (Eclesiastes 12.13) e adoração a ele (Deuteronômio 6.13-15; Salmo 2.11).

TEMER, TEMER A DEUS, TEMOR

Respeitar ou reverenciar a Deus, reconhecendo a sua grandeza e santidade. "Temor a Deus" não quer dizer simplesmente medo de Deus; é, antes, respeito (Lucas 23.40; Hebreus 12.28), amor (Mateus 22.37), obediência (Eclesiastes 12.13) e adoração a ele (Deuteronômio 6.13-15; Salmo 2.11).

TENDA SAGRADA, TENDA DA PRESENÇA DE DEUS, TENDA DO SENHOR

Grande barraca onde eram realizados os atos de adoração durante o tempo em que os israelitas andaram pelo deserto, depois da sua saída do Egito (Êxodo 25—27). A Tenda continuou a ser usada até que o Templo foi construído, no tempo do rei Salomão.

TENDA SAGRADA, TENDA DA PRESENÇA DE DEUS, TENDA DO SENHOR

Grande barraca onde eram realizados os atos de adoração durante o tempo em que os israelitas andaram pelo deserto, depois da sua saída do Egito (Êxodo 25—27). A Tenda continuou a ser usada até que o Templo foi construído, no tempo do rei Salomão.

TERRA DO SILÊNCIO

Ver MUNDO DOS MORTOS.

TERRA PROMETIDA

A terra de Canaã, que Deus prometeu dar a Abraão e aos seus descendentes (Gênesis 15.21; Salmo 105.11).

TOPÁZIO

Pedra semipreciosa, geralmente de cor amarela (Apocalipse 21.20).

TRIBO

Cada um dos doze grandes grupos, descendentes dos doze patriarcas, os filhos de Jacó, em que se dividia o povo de Israel (Josué 13—19; Mateus 19.28).

TÚNICA

Peça de roupa, parecida com uma camisola, que os judeus usavam por baixo da capa (Mateus 5.40).

TURBANTE

Faixa comprida de fazenda, que se enrola em volta da cabeça. No Oriente o turbante é usado pelos homens (Isaías 61.10).

UNGIR

Pôr azeite na cabeça de uma pessoa a fim de separá-la para um serviço especial. Profetas, sacerdotes e reis eram ungidos (1Reis 19.16; Êxodo 28.41; 30.30; 1Samuel 10.1; 16.1-13). Tanto "o Cristo" (grego) como "o Messias" (hebraico) querem dizer "o Ungido", um dos títulos de Jesus, a quem Deus escolheu para ser o Salvador da humanidade (Atos 4.26-27). Óleo perfumado era usado também como cosmético, tanto diariamente como em ocasiões festivas e na recepção de hóspedes (Deuteronômio 28.40; Lucas 7.46).

UNIVERSO

O conjunto de todas as coisas que Deus criou; tudo o que existe no céu e na terra (Jó 34.13; Hebreus 1.2; 11.3).

URIM E TUMIM

Dois pequenos objetos usados pelos sacerdotes israelitas para consultarem a Deus a fim de se saber qual a sua vontade sobre algum assunto (Êxodo 28.30; Números 27.21).

VIDEIRA

Planta que produz uvas (João 15.1; ver PARREIRA).

VIDENTE

Pessoa que recebe, em visões, a mensagem de Deus. Nos tempos antigos os profetas eram chamados de videntes (1Samuel 9.9-11; Isaías 30.10; ver PROFETA).

ZIVE

O segundo mês do calendário hebraico. Ia de meados de abril a meados de maio (1Reis 6.1).

Notas de Gn 1

[1] **1.3** 2Co 4.6

[2] **1.6-8** 2Pe 3.5

[3] **1.26** 1Co 11.7

[4] **1.27** Mt 19.4; Mc 10.6

[5] **1.27-28** Gn 5.1-2

Voltar para o cap. 1

[6] **2.2** Hb 4.4,10

[7] **2.2-3** Êx 20.11

[a] **2.7 terra… ser humano:** em hebraico a palavra "terra" (adamá) é parecida com "ser humano" (adam).

[8] **2.7** 1Co 15.45

[9] **2.9** Ap 2.7; 22.2,14

[b] **2.20** A palavra "Adão" em hebraico quer dizer "ser humano", "homem" ou "humanidade".

[c] **2.23 'mulher' … homem:** em hebraico a palavra "homem" é ish; a palavra "mulher" é ishá.

[10] **2.24** Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31

Voltar para o cap. 2

[11] **3.1** Ap 12.9; 20.2

[12] **3.13** 2Co 11.3; 1Tm 2.14

[13] **3.15** Ap 12.17

[14] **3.17-18** Hb 6.8

[d] **3.20 Eva** em hebraico quer dizer "vida" e soa parecido com a palavra que quer dizer "seres humanos".

[15] **3.22** Ap 22.14

Voltar para o cap. 3

[e] **4.1 Caim** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "tive".

[16] **4.4** Hb 11.4

[17] **4.8** Mt 23.35; Lc 11.51; 1Jo 3.12

[18] **4.10** Hb 12.24

[f] **4.16 Node** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "andar pelo mundo".

[g] **4.25 Sete** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "deu".

[h] **4.26** Ver Êxodo 3.14, nota.

Voltar para o cap. 4

[i] **5.2** Ver Gênesis 2.20, nota.

[19] **5.1-2** Gn 1.27-28

[20] **5.2** Mt 19.4; Mc 10.6

[21] **5.24** Hb 11.5; Jd 14

[j] **5.29 Noé** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "descanso".

Voltar para o cap. 5

[22] **6.1-4** Jó 1.6; 2.1

[23] **6.4** Nm 13.33

[24] **6.5-8** Mt 24.37; Lc 17.26; 1Pe 3.20

[25] **6.9-10** 2Pe 2.5

[26] **6.22** Hb 11.7

Voltar para o cap. 6

[27] **7.7** Mt 24.38-39; Lc 17.27

[k] **7.11** Referência ao imenso oceano subterrâneo, origem de grande parte das águas do dilúvio (ver Gênesis 1.6-8; 8.2 e Êxodo 20.4).

[28] **7.11** 2Pe 3.6

Voltar para o cap. 7

Notas de Gn 8

[I] **8.2** Ver Gênesis 7.11, nota.

Voltar para o cap. 8

[29] **9.1** Gn 1.28

[30] **9.4** Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23

[31] **9.6** Gn 1.26; Êx 20.13

[32] **9.7** Gn 1.28

[m] **9.27 Jafé** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "tenha muito espaço".

Voltar para o cap. 9

[n] **10.5** Isto é, moravam na época em que este texto foi escrito.

[o] **10.25 Pelegue** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "dividir".

Voltar para o cap. 10

[p] **11.9 Babel** (isto é, Babilônia) em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "atrapalhar".

Voltar para o cap. 11

Notas de Gn 12

[33] **12.1** At 7.2-3; Hb 11.8

[34] **12.3** Gl 3.8

[35] **12.7** At 7.5; Gl 3.16

[36] **12.13** Gn 20.2; 26.7

Voltar para o cap. 12

[q] **13.10** Referência ao Jardim do Éden (ver Gênesis 2.8-14).

[37] **13.10** Gn 2.10

[38] **13.15** At 7.5

Voltar para o cap. 13

[r] **14.18 Salém:** o mesmo que Jerusalém.

[39] **14.18-20** Hb 7.1-10

Voltar para o cap. 14

[40] **15.5** Rm 4.18; Hb 11.12

[41] **15.6** Rm 4.3; Gl 3.6; Tg 2.23

[42] **15.12** Jó 4.13-14

[43] **15.13** Êx 1.1-14; At 7.6

[44] **15.14** Êx 12.40-41; At 7.7

[45] **15.18** At 7.5

Voltar para o cap. 15

[s] **16.11 Ismael** em hebraico quer dizer “Deus escuta”.

[t] **16.14** Isto é, era chamado na época em que este texto foi escrito.

[46] **16.15** Gl 4.22

Voltar para o cap. 16

[u] **17.5 Abraão** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "pai de muita gente".

[v] **17.5 Abrão** em hebraico quer dizer "antepassado famoso".

[47] **17.5** Rm 4.17

[48] **17.7** Lc 1.54-55

[49] **17.8** At 7.5

[50] **17.10** At 7.8; Rm 4.11

[w] **17.15 Sara** em hebraico quer dizer "princesa".

[x] **17.19 Isaque** em hebraico quer dizer "ele ri".

Voltar para o cap. 17

Notas de Gn 18

[51] **18.2** Hb 13.2

[52] **18.10** Rm 9.9

[53] **18.12** 1Pe 3.6

[54] **18.14** Lc 1.37

Voltar para o cap. 18

[55] **19.5-8** Jz 19.22-24

[56] **19.11** 2Rs 6.18

[57] **19.16** 2Pe 2.7

[y] **19.22 Zoar** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "pequena".

[58] **19.24-25** Mt 10.15; 11.23-24; Lc 10.12; 17.29; 2Pe 2.6; Jd 7

[59] **19.26** Lc 17.32

[z] **19.37 Moabe** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "do meu pai".

[a] **19.37** Isto é, da época em que este texto foi escrito.

[b] **19.38 Ben-Ami** em hebraico quer dizer "filho do meu parente" e soa parecido com a palavra que quer dizer "amonita".

Voltar para o cap. 19

Notas de Gn 20

[60] **20.2** Gn 12.13; 26.7

Voltar para o cap. 20

[61] **21.2** Hb 11.11

[62] **21.4** Gn 17.12; At 7.8

[c] **21.6** Em hebraico o nome Isaque quer dizer "ele ri" (ver Gênesis 17.17-19).

[63] **21.10** Gl 4.29-30

[64] **21.12** Rm 9.7; Hb 11.18

[65] **21.22** Gn 26.26

[d] **21.31 Berseba** em hebraico quer dizer "Poço do Juramento" ou "Poço dos Sete" (ver Gênesis 26.33).

Voltar para o cap. 21

Notas de Gn 22

[66] **22.2** 2Cr 3.1

[67] **22.9** Tg 2.21

[68] **22.1-13** Hb 11.17-19

[69] **22.16-17** Hb 6.13-14

[70] **22.17** Hb 11.12

[71] **22.18** At 3.25

Voltar para o cap. 22

Notas de Gn 23

[72] **23.4** Hb 11.9,13; At 7.16

Voltar para o cap. 23

[e] **24.2** Era dessa maneira que se fazia um juramento solene.

Voltar para o cap. 24

[73] **25.10** Gn 23.3-16

[74] **25.23** Rm 9.11-12

[f] **25.25** Pensa-se que o nome "Esaú" se refira a Seir, lugar onde mais tarde moraram os descendentes de Esaú (ver Gênesis 36.9); Seir soa parecido com a palavra hebraica que quer dizer "peludo".

[g] **25.26 Jacó** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "calcanhar".

[h] **25.30 Edom** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "vermelho".

[i] **25.31** Isto é, os direitos de ser o futuro chefe da família e receber porção dobrada da herança.

[75] **25.33** Hb 12.16

Voltar para o cap. 25

Notas de Gn 26

[76] **26.3-4** Gn 22.16-18

[77] **26.7** Gn 12.13; 20.2

[78] **26.26** Gn 21.22

[j] **26.33** Ver Gênesis 21.31, nota.

Voltar para o cap. 26

[79] **27.27-29** Hb 11.20

[80] **27.29** Gn 12.3

[k] **27.36 Jacó** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "enganar" (ver também Gênesis 25.26, nota).

[81] **27.36** Gn 25.29-34

[82] **27.38** Hb 12.17

[83] **27.39-40** Hb 11.20

[84] **27.40** Gn 36.8; 2Rs 8.20

Voltar para o cap. 27

[85] **28.4** Gn 17.4-8

[86] **28.12** Jo 1.51

[87] **28.13** Gn 13.14-15

[88] **28.14** Gn 12.3; 22.18

[I] **28.19 Betel** em hebraico quer dizer "casa de Deus".

Voltar para o cap. 28

[m] **29.32 Rúben** em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer "vejam, um filho" e "ele viu a minha tristeza".

[n] **29.33 Simeão** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "ouvir".

[o] **29.34 Levi** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "unir".

[p] **29.35 Judá** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "louvar".

Voltar para o cap. 29

[q] **30.3** O filho nascido de uma escrava era considerado filho da sua dona (ver Gênesis 16.2).

[r] **30.6 Dã** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "fazer justiça".

[s] **30.8 Naftali** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "lutar".

[t] **30.11 Gade** em hebraico quer dizer "sorte".

[u] **30.13 Aser** em hebraico quer dizer "feliz".

[v] **30.14** Acreditava-se que a raiz dessa planta ajudava as mulheres a engravidar e a ter sorte no amor.

[w] **30.18 Issacar** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "recompensa".

[x] **30.20 Zebulom** em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer "ficar" e "presente".

[y] **30.24 José** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "dar mais".

[z] **30.32** Os carneirinhos eram geralmente brancos e os cabritos eram pretos; a proposta, portanto, parecia favorecer Labão.

[a] **30.39** Acreditava-se que a cor das crias era determinada pela cor do objeto para o qual a fêmea

estivesse olhando no momento de cruzar.

Voltar para o cap. 30

[89] **31.13** Gn 28.18-22

[b] **31.47 Jegar-Saaduta** em aramaico quer dizer "um montão para fazer lembrar".

[c] **31.47 Galeede** em hebraico quer dizer "um montão para fazer lembrar".

[d] **31.49 Mispa** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "lugar de onde se vigia".

Voltar para o cap. 31

[e] **32.2 Maanaim** em hebraico quer dizer "acampamentos".

[90] **32.12** Gn 22.17

[91] **32.24-26** Os 12.3-4

[f] **32.28 Israel** em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer "ele luta com Deus" ou "Deus luta".

[92] **32.28** Gn 35.10

[93] **32.29** Jz 13.17-18

[g] **32.30 Peniel** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "a face de Deus".

Voltar para o cap. 32

[h] **33.17 Sucote** em hebraico quer dizer "abrigos".

[i] **33.19** Em hebraico "cem quesitas", cujo valor não é conhecido.

[94] **33.19** Js 24.32; Jo 4.5

Voltar para o cap. 33

[95] **35.1** Gn 28.11-17

[96] **35.10** Gn 32.28

[97] **35.11-12** Gn 17.4-8

[98] **35.14-15** Gn 28.18-19

[j] **35.18 Benoni** em hebraico quer dizer "filho da minha tristeza".

[k] **35.18 Benjamim** em hebraico quer dizer "filho que terá sucesso" ou "filho do Sul".

[99] **35.22** Gn 49.4

[100] **35.27** Gn 13.18

Voltar para o cap. 35

Notas de Gn 36

[101] **36.2** Gn 26.34

[102] **36.3** Gn 28.9

Voltar para o cap. 36

[103] **37.11** At 7.9

[104] **37.28** At 7.9

Voltar para o cap. 37

[l] **38.8** O primeiro filho de uma viúva com o seu cunhado era considerado filho do seu marido falecido (ver Deuteronômio 25.5-6).

[m] **38.29 Peres** em hebraico quer dizer "abrir caminho".

[n] **38.30 Zera:** este nome parece estar relacionado com uma palavra hebraica que quer dizer "vermelho".

Voltar para o cap. 38

Notas de Gn 39

[105] **39.2** At 7.9

[106] **39.21** At 7.9

Voltar para o cap. 39

[107] **41.8** Dn 2.2

[108] **41.40** At 7.10

[109] **41.42** Dn 5.29

[o] **41.51 Manassés** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "fazer esquecer".

[p] **41.52 Efraim** em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer "ter filhos" ou "dar fruto".

[110] **41.54** At 7.11

[111] **41.55** Jo 2.5

Voltar para o cap. 41

Notas de Gn 42

[112] **42.2** At 7.12

[113] **42.9** Gn 37.5-10

[114] **42.22** Gn 37.21-22

Voltar para o cap. 42

Notas de Gn 45

[115] **45.1** At 7.13

[116] **45.9-11** At 7.14

Voltar para o cap. 45

Notas de Gn 46

[117] **46.6** At 7.15

[118] **46.20** Gn 41.50-52

[119] **46.27** At 7.14

Voltar para o cap. 46

[q] **47.29** Ver Gênesis 24.2, nota.

[120] **47.29-30** Gn 49.29-32; 50.6

Voltar para o cap. 47

[r] **48.3** Isto é, Betel (ver Gênesis 28.10-19).

[121] **48.3-4** Gn 28.13-14

[s] **48.7** Isto é, era conhecida na época em que este texto foi escrito.

[122] **48.7** Gn 35.16-19

[123] **48.20** Hb 11.21

Voltar para o cap. 48

Notas de Gn 49

[124] **49.9** Nm 24.9; Ap 5.5

[125] **49.30** Gn 23.3-20

[126] **49.31** **a** Gn 25.9-10; **b** Gn 35.29

[127] **49.33** At 7.15

Voltar para o cap. 49

[128] **50.5** Gn 47.29-31

[t] **50.11 Abel-Misraim** em hebraico soa parecido com a frase que quer dizer "choro dos egípcios".

[129] **50.13** At 7.16

[130] **50.25** Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

Voltar para o cap. 50

Notas de Êx 1

[1] **1.1-4** Gn 46.8-27

[2] **1.7** At 7.17

[3] **1.8** At 7.18

[4] **1.10** At 7.19

[5] **1.22** At 7.19

Voltar para o cap. 1

[6] **2.2** At 7.20; Hb 11.23

[a] **2.10 Moisés** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "tirei".

[7] **2.10** At 7.21

[8] **2.11** Hb 11.24

[9] **2.11-14** At 7.23-28

[b] **2.15-16 Jetro** também é chamado de Reuel e de Hobabe.

[10] **2.15-16** At 7.29; Hb 11.27

[c] **2.22 Gérson** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "hóspede".

[11] **2.24** Gn 15.13-14

Voltar para o cap. 2

[d] **3.1** Ver Êxodo 2.15-16, nota.

[e] **3.1 Sinai** também é chamado de Horebe.

[12] **3.2-10** At 7.30-34

[13] **3.13** Êx 6.2-3

[f] **3.14 EU SOU** em hebraico soa parecido com o nome Javé, que é o nome de Deus no Antigo Testamento. Nesta Bíblia, "SENHOR" é o título de Deus que corresponde a Javé.

[14] **3.14** Êx 34.5; Jo 8.58; Ap 1.4,8

[15] **3.21-22** Êx 12.35-36

Voltar para o cap. 3

[g] **4.18** Ver Êxodo 2.15-16, nota.

[16] **4.23** Êx 12.29

[h] **4.25** Provável referência ao órgão sexual de Moisés.

[i] **4.27** O Sinai (ver Êxodo 3.1).

Voltar para o cap. 4

Notas de Êx 6

[17] **6.2-3** Gn 17.1; 28.3; 35.11; Êx 3.13-15

[18] **6.16-19** Nm 3.17-20; 26.57-58; 1Cr 6.16-19

Voltar para o cap. 6

[19] **7.3** At 7.36

[20] **7.17** Ap 16.4

Voltar para o cap. 7

[21] **8.19** Lc 11.20

Voltar para o cap. 8

[22] **9.10** Ap 16.2

[23] **9.16** Rm 9.17

[24] **9.24** Ap 8.7; 16.21

Voltar para o cap. 9

[25] **10.14-15** Ap 9.2-3

[26] **10.22** Sl 105.28; Ap 16.10

Voltar para o cap. 10

Notas de Êx 12

[27] **12.1-13** Lv 23.5; Nm 9.1-5; 28.16; Dt 16.1-2

[28] **12.14-20** Êx 23.15; 34.18; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; Dt 16.3-8

[29] **12.23** Hb 11.28

[30] **12.29** Êx 4.22-23

[31] **12.35-36** Êx 3.21-22

[32] **12.40** Gn 15.13; Gl 3.17

[33] **12.46** Nm 9.12; Jo 19.36

Voltar para o cap. 12

Notas de Êx 13

[34] **13.2** Nm 3.12-13; Lc 2.23

[35] **13.12** Êx 34.19-20; Lc 2.23

[j] **13.13** Ver Números 18.15-16.

[36] **13.19** Gn 50.25; Js 24.32

Voltar para o cap. 13

[37] **14.22** 1Co 10.1-2; Hb 11.29

Voltar para o cap. 14

[38] **15.1** Ap 15.3

[39] **15.2** Sl 118.14; Is 12.2

[k] **15.23 Mara** em hebraico quer dizer "amarga".

Voltar para o cap. 15

[40] **16.4** Jo 6.31

[41] **16.15** 1Co 10.3

[42] **16.18** 2Co 8.15

[43] **16.23** Êx 20.8-11

[l] **16.31 maná** em hebraico soa parecido com a sentença que quer dizer "O que é isso?" (ver Êxodo 16.15).

[44] **16.31** Nm 11.7-8

[45] **16.33** Hb 9.4

[46] **16.35** Js 5.12

[m] **16.36 porção:** em hebraico, "ômer".

[n] **16.36 medida padrão:** em hebraico, "efa".

Voltar para o cap. 16

[o] **17.7 Massá e... Meribá** em hebraico querem dizer "provocação" e "reclamação".

[47] **17.14** Dt 25.17-19; 1Sm 15.2-9

Voltar para o cap. 17

[p] **18.3** Ver Êxodo 2.22, nota.

[48] **18.2-3** Êx 2.21-22

[q] **18.4 Eliézer** em hebraico soa parecido com a sentença que quer dizer "Deus me ajuda".

[49] **18.3-4** At 7.29

[r] **18.5** Ver Êxodo 4.27, nota.

Voltar para o cap. 18

[50] **19.5** Dt 4.20; 7.6; 14.2; 26.18; Tt 2.14

[51] **19.5-6** 1Pe 2.9

[52] **19.6** Ap 1.6; 5.10

[53] **19.12-13** Hb 12.18-20

[54] **19.16** Ap 4.5

[55] **19.16-18** Dt 4.11-12

Voltar para o cap. 19

[s] **20.4** Estas águas referem-se ao imenso oceano subterrâneo (ver Gênesis 1.6-8; 7.11).

[56] **20.4-5** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 27.15

[57] **20.5-6** Êx 34.6-7; Nm 14.18; Dt 7.9-10

[58] **20.7** Lv 19.12

[59] **20.8** Êx 16.23-30; 31.12-14

[60] **20.9-10** Êx 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3

[61] **20.11** Gn 2.1-3; Êx 31.17

[62] **20.12** **a** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2; **b** Ef 6.3

[63] **20.13** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11

[64] **20.14** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11

[65] **20.15** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9

[66] **20.16** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20

[67] **20.17** Rm 7.7; 13.9

[68] **20.18-19** Hb 12.18-19

[69] **20.25** Dt 27.5-7; Js 8.31

Voltar para o cap. 20

[70] **21.2-6** Lv 25.39-46

[71] **21.12** Lv 24.17

[72] **21.13** Nm 35.10-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9

[73] **21.16** Dt 24.7

[74] **21.17** Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10

[75] **21.24** Lv 24.19-20; Dt 19.21; Mt 5.38

Voltar para o cap. 21

[76] **22.16-17** Dt 22.28-29

[77] **22.18** Dt 18.10-11

[78] **22.19** Lv 18.23; 20.15-16; Dt 27.21

[79] **22.20** Dt 17.2-7

[80] **22.21-22** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19

[81] **22.25** Lv 25.35-38; Dt 15.7-11; 23.19-20

[82] **22.26-27** Dt 24.10-13

[83] **22.28** At 23.5

[t] **22.31** A carne de animais que tinham sido mortos por animais selvagens não podia ser comida por ser carne com sangue (ver Levítico 17.10-12).

[84] **22.31** Lv 17.15

Voltar para o cap. 22

[85] **23.1** Êx 20.16; Lv 19.11-12; Dt 5.20

[86] **23.3** Lv 19.15

[87] **23.4-5** Dt 22.1-4

[88] **23.6-8** Lv 19.15; Dt 16.19

[89] **23.9** Êx 22.21; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19

[90] **23.10-11** Lv 25.1-7

[91] **23.12** Êx 20.9-11; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14

[92] **23.15** Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25

[93] **23.16 a** Lv 23.15-21; Nm 28.26-31; **b** Lv 23.39-43

[u] **23.19** Os povos cananeus faziam isso nas reuniões de adoração aos deuses da fertilidade.

[94] **23.19** Êx 34.26; Dt 14.21; 26.2

Voltar para o cap. 23

[95] **24.8** **a** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Hb 10.29; **b** Hb 9.19-20

[96] **24.18** Dt 9.9

Voltar para o cap. 24

[97] **25.17** Hb 9.5

[98] **25.30** Lv 24.5-8

[99] **25.40** At 7.44; Hb 8.5

Voltar para o cap. 25

[100] **26.33** Hb 6.19; 9.3-5

Voltar para o cap. 26

[v] **28.4** Ver Êxodo 28.31-35.

[101] **28.30** Nm 27.21; Dt 33.8; Ed 2.63; Ne 7.65

Voltar para o cap. 28

[w] **29.5** Ver Êxodo 28.31-35.

[102] **29.18** Ef 5.2; Fp 4.18

[x] **29.37** Se não tivessem sido escolhidas por Deus, as pessoas que tomassem parte nos atos religiosos ou as coisas que fossem usadas neles corriam o perigo de ser prejudicadas se tocassem nos objetos sagrados (ver Números 4.15).

Voltar para o cap. 29

[y] **30.13** Isto é, metade de um siclo, que equivale a 5,712 gramas.

[103] **30.13** Êx 38.25-26; Mt 17.24

[z] **30.29** Ver Êxodo 29.37, nota.

[104] **30.22-38** Êx 37.29

Voltar para o cap. 30

[105] **31.15** Êx 20.8-11; 23.12; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.12-14

[106] **31.17** Êx 20.11

Voltar para o cap. 31

[107] **32.1** At 7.40

[108] **32.4** 1Rs 12.28; At 7.41

[109] **32.6** 1Co 10.7

[110] **32.13** Gn 22.16-17; 17.8

[111] **32.11-14** Nm 14.13-19

[112] **32.32** Sl 69.28; Ap 3.5

Voltar para o cap. 32

Notas de Êx 33

[113] **33.1 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13

[114] **33.19** Rm 9.15

Voltar para o cap. 33

[115] **34.6-7** Êx 20.5-6; Nm 14.18; Dt 5.9-10; 7.9-10

[116] **34.13** Dt 16.21

[117] **34.17** Êx 20.4; Lv 19.4; Dt 5.8; 27.15

[118] **34.18** Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.16-25

[119] **34.19** Êx 13.2

[a] **34.20** Ver Números 18.15-16.

[120] **34.20** Êx 13.13

[121] **34.21** Êx 20.9-10; 23.12; 31.15; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14

[122] **34.22 a** Lv 23.15-21; Nm 28.26-31; **b** Lv 23.39-43

[123] **34.25** Êx 12.10

[b] **34.26** Ver Êxodo 23.19, nota.

[124] **34.26 a** Dt 26.2; **b** Dt 14.21

[125] **34.29-35** 2Co 3.7-16

Voltar para o cap. 34

Notas de Êx 35

[126] **35.2** Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 23.3; Dt 5.12-14

Voltar para o cap. 35

[c] **38.26** Ver Êxodo 30.13, nota.

[127] **38.25-26** Êx 30.11-16

[128] **38.26** Mt 17.24

Voltar para o cap. 38

[129] **40.34** 1Rs 8.10-11; Is 6.4; Ez 43.4-5; Ap 15.8

Voltar para o cap. 40

Notas de Lv 4

[1] **4.27-31** Nm 15.27-28

Voltar para o cap. 4

[2] **6.1-7** Nm 5.5-8

[a] **6.18** As pessoas que Deus não havia escolhido para lidar com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles (ver Números 4.15).

[b] **6.27** Ver Levítico 6.18, nota.

Voltar para o cap. 6

Notas de Lv 7

[3] **7.26-27** Gn 9.4; Lv 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23

Voltar para o cap. 7

[c] **8.7** Ver Êxodo 28.31-35.

Voltar para o cap. 8

Notas de Lv 9

[4] **9.7** Hb 7.27

[5] **9.18** Lv 3.1-11

[6] **9.22** Nm 6.22-26

Voltar para o cap. 9

Notas de Lv 10

[7] **10.12-13** Lv 6.7-11

[8] **10.14-15** Lv 7.30-34

[9] **10.17** Lv 6.17-19

Voltar para o cap. 10

[d] **11.13** É impossível identificar com segurança todas as aves desta lista.

[10] **11.44** Lv 19.2; Sl 37.28; 1Pe 1.16

[e] **11.45** A santidade do povo de Deus é separar-se dos povos pagãos e dos seus costumes, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele.

Voltar para o cap. 11

Notas de Lv 12

[11] **12.3** Gn 17.12; Lc 2.21

[12] **12.8** Lc 2.24

Voltar para o cap. 12

[f] **13.11** O propósito do isolamento (ver versículos 4-5) era determinar se se tratava de uma doença contagiosa; quem sofria de uma doença contagiosa era obrigado a viver sozinho, fora do acampamento (Levítico 13.45-46).

[g] **13.47** A palavra hebraica traduzida por "mofo" é a mesma que se traduz por "doença contagiosa".

Voltar para o cap. 13

Notas de Lv 14

[13] **14.2** Mt 8.4; Mc 1.43-44; Lc 5.14; 17.14

[h] **14.34** Ver Levítico 13.47, nota.

Voltar para o cap. 14

[14] **16.2** Hb 6.19

[15] **16.3** Hb 9.7

[i] **16.8** Desconhece-se o sentido exato deste nome; possivelmente fosse o nome de um demônio do deserto.

[16] **16.15** Hb 9.12

[17] **16.23** Ez 44.19

[18] **16.27** Hb 13.11

[19] **16.29-34** Nm 29.7-11

Voltar para o cap. 16

[20] **17.10** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23

[21] **17.11** Hb 9.22

Voltar para o cap. 17

[22] **18.5** Ne 9.29; Ez 18.9; 20.11-13; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12

[23] **18.8** Lv 20.11; Dt 22.30; 27.20

[24] **18.9** Lv 20.17; Dt 27.22

[25] **18.12-14** Lv 20.19-20

[26] **18.15** Lv 20.12

[27] **18.16** Lv 20.21

[28] **18.17** Lv 20.14; Dt 27.23

[29] **18.19** Lv 20.18

[30] **18.20** Lv 20.10

[31] **18.21** Lv 20.1-5

[32] **18.22** Lv 20.13

[33] **18.23** Êx 22.19; Lv 20.15-16; Dt 27.21

Voltar para o cap. 18

[j] **19.2** Ver Levítico 11.45, nota.

[34] **19.2** Lv 11.44-45; 1Pe 1.16

[35] **19.3 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 20.8; Dt 5.12

[36] **19.4 a** Lv 26.1; **b** Êx 20.23; 34.17; Dt 27.15

[37] **19.9-10** Lv 23.22; Dt 24.19-22

[38] **19.11 a** Êx 20.15; Dt 5.19; **b** Êx 20.16; Dt 5.20

[39] **19.12** Êx 20.7; Dt 5.11; Mt 5.33

[40] **19.13** Dt 24.14-15

[41] **19.14** Dt 27.18

[42] **19.15** Êx 23.6-8; Dt 16.19

[43] **19.17** Mt 18.15

[44] **19.18** Mt 5.43; 19.19; 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8

[45] **19.19** Dt 22.9-11

[46] **19.26 a** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23; **b** Dt 18.10

[47] **19.27-28** Lv 21.5; Dt 14.1

[k] **19.29** Essas mulheres ficavam nos templos dos

cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam com que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.

[48] **19.29** Dt 23.17

[49] **19.30** Lv 26.2

[50] **19.31** Dt 18.11; 1Sm 28.3; 2Rs 23.4; Is 8.19

[51] **19.33-34** Êx 22.21; Dt 24.17-18; 27.19

[52] **19.35-36** Dt 25.13-16; Pv 20.10; Ez 45.10

Voltar para o cap. 19

Notas de Lv 20

[53] **20.9** Êx 21.17; Mt 15.4; Mc 7.10

[54] **20.10** Êx 20.14; Lv 18.20; Dt 5.18

[55] **20.11** Lv 18.8; Dt 22.30; 27.20

[56] **20.12** Lv 18.15

[57] **20.13** Lv 18.22

[58] **20.14** Lv 18.17; Dt 27.23

[59] **20.15-16** Êx 22.19; Lv 18.23; Dt 27.21

[60] **20.17** Lv 18.9; Dt 27.22

[l] **20.18** Ver Levítico 18.19-20.

[61] **20.18** Lv 18.19

[62] **20.19-20** Lv 18.12-14

[63] **20.21** Lv 18.16

[m] **20.26** Ver Levítico 11.45, nota.

Voltar para o cap. 20

Notas de Lv 21

[64] **21.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1

[n] **21.8** Ver Levítico 11.45, nota.

Voltar para o cap. 21

Notas de Lv 22

[65] **22.20** Dt 17.1

Voltar para o cap. 22

Notas de Lv 23

[66] **23.3** Êx 20.8-10; 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Dt 5.12-14

[67] **23.6-8** Êx 23.15; 34.18

[68] **23.15-21** Êx 23.16; 34.22

[69] **23.22** Lv 19.9-10; Dt 24.19-22

[70] **23.33-36** Dt 16.13-15

Voltar para o cap. 23

Notas de Lv 24

[71] **24.5-6** Êx 25.30

[72] **24.9** Mt 12.4; Mc 2.26; Lc 6.4

[73] **24.17** Êx 21.12

[74] **24.20** Êx 21.23-25; Dt 19.21; Mt 5.38

[75] **24.22** Nm 15.16

Voltar para o cap. 24

Notas de Lv 25

[76] **25.1-7** Êx 23.10-11

[77] **25.35** Dt 15.7-8

[78] **25.37** Êx 22.25; Dt 23.19-20

[79] **25.39-46** Êx 21.2-6; Dt 15.12-18

Voltar para o cap. 25

Notas de Lv 26

[80] **26.1 a** Lv 19.4; **b** Êx 20.4; Dt 5.8; 16.21-22

[81] **26.3-5** Dt 11.13-15; 28.1-14

[82] **26.12** 2Co 6.16

[83] **26.42 a** Gn 28.13-14; **b** Gn 26.3-4; **c** Gn 17.7-8

Voltar para o cap. 26

[o] **27.3** Em hebraico, "siclos" (ver Levítico 27.25).

[p] **27.28** Qualquer coisa dedicada somente ao serviço de Deus era dele e não podia ser usada para outros fins; precisava ser destruída.

[84] **27.28** Nm 18.14

[85] **27.30-33** Nm 18.21; Dt 14.22-29

Voltar para o cap. 27

Notas de Nm 1

[1] **1.1-46** Nm 26.1-51

Voltar para o cap. 1

[2] **3.2** Nm 26.60

[3] **3.4** Lv 10.1-2; Nm 26.61

[4] **3.13** Êx 13.2

[a] **3.47-48** Em hebraico, "siclos". O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas.

Voltar para o cap. 3

[b] **4.15** As pessoas que Deus não havia escolhido para lidar com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles.

Voltar para o cap. 4

Notas de Nm 5

[5] **5.5-8** Lv 6.1-7

Voltar para o cap. 5

Notas de Nm 6

[6] **6.3** Lc 1.15

[7] **6.13-21** At 21.23-24

Voltar para o cap. 6

[8] **8.1-4** Êx 25.31-40; 37.17-24

[9] **8.17** Êx 13.2

[c] **8.19** Ver Números 4.15, nota.

Voltar para o cap. 8

[10] **9.1-5** Êx 12.1-13

[11] **9.12** Êx 12.46; Jo 19.36

Voltar para o cap. 9

[12] **10.35** Sl 68.1

Voltar para o cap. 10

[d] **11.3 Taberá** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "incêndio".

[13] **11.7-9 a** Êx 16.31; **b** Êx 16.13-15

Voltar para o cap. 11

Notas de Nm 12

[14] **12.7** Hb 3.2

[15] **12.14** Nm 5.2-3

Voltar para o cap. 12

[e] **13.24 Escol** em hebraico quer dizer “cacho de uvas”.

[16] **13.33** Gn 6.4

Voltar para o cap. 13

Notas de Nm 14

[17] **14.9** Hb 3.16

[18] **14.18** Êx 20.5-6; 34.6-7; Dt 5.9-10; 7.9-10

[19] **14.13-19** Êx 32.11-14

[20] **14.21-23** Hb 3.18

[21] **14.24** Js 14.9-12

[22] **14.29** Hb 3.17

[23] **14.33** At 7.36

Voltar para o cap. 14

Notas de Nm 15

[24] **15.16** Lv 24.22

[25] **15.27-28** Lv 4.27-31

[26] **15.38** Dt 22.12

Voltar para o cap. 15

Notas de Nm 16

[27] **16.1-2** Jd 11

Voltar para o cap. 16

Notas de Nm 17

[28] **17.8-10** Hb 9.4

Voltar para o cap. 17

[f] **18.3** Ver Números 4.15, nota.

[29] **18.14** Lv 27.28

[g] **18.16** Ver Números 3.47-48, nota.

[h] **18.19** Ver Levítico 2.13.

[30] **18.21** Lv 27.30-33; Dt 14.22-29

[i] **18.22** Ver Números 4.15, nota.

Voltar para o cap. 18

Notas de Nm 19

[31] **19.9** Hb 9.13

Voltar para o cap. 19

[j] **20.13 Meribá** em hebraico quer dizer "reclamação".

[k] **20.14** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.

[32] **20.28** Êx 29.29; Nm 33.38; Dt 10.6

Voltar para o cap. 20

Notas de Nm 21

[33] **21.1** Nm 33.40

[l] **21.3 Horma** em hebraico quer dizer "destruição".

[34] **21.4** Dt 2.1

[35] **21.5-6** 1Co 10.9

[36] **21.9** 2Rs 18.4; Jo 3.14

[m] **21.16 Beer** em hebraico quer dizer "poço".

[37] **21.28-29** Jr 48.45-46

Voltar para o cap. 21

Notas de Nm 22

[38] **22.5** Nm 31.8; 2Pe 2.15-16; Jd 11

Voltar para o cap. 22

[39] **24.9 a** Gn 49.9; **b** Gn 12.3

Voltar para o cap. 24

Notas de Nm 26

[40] **26.1-51** Nm 1.1-46

[41] **26.52-56** Nm 34.13; Js 14.1-2

[42] **26.60** Nm 3.2

[43] **26.61** Lv 10.1-2; Nm 3.4

[44] **26.65** Nm 14.26-35

Voltar para o cap. 26

Notas de Nm 27

[45] **27.7** Nm 36.2

[46] **27.12-14** Dt 3.23-27; 32.48-52

[47] **27.17** 1Rs 22.17; Ez 34.5; Mt 9.36; Mc 6.34

[48] **27.18** Êx 24.13

[49] **27.21** Êx 28.30; 1Sm 14.41; 28.6

[50] **27.23** Dt 31.23

Voltar para o cap. 27

Notas de Nm 28

[51] **28.17-25** Êx 12.14-20; 23.15; 34.18; Dt 16.3-8

[52] **28.26-31** Êx 23.16; 34.22; Dt 16.9-12

Voltar para o cap. 28

Notas de Nm 29

[53] **29.7-11** Lv 16.29-34

[54] **29.12-38** Dt 16.13-15

Voltar para o cap. 29

[55] **30.2** Dt 23.21-23; Mt 5.33

Voltar para o cap. 30

Notas de Nm 31

[56] **31.16** Nm 25.1-9

Voltar para o cap. 31

Notas de Nm 32

[57] **32.8-9** Nm 13.17-33

[58] **32.10-13** Nm 14.26-35

[59] **32.28-32** Js 1.12-15

Voltar para o cap. 32

Notas de Nm 33

[60] **33.38** Nm 20.22-28; Dt 10.6; 32.50

[61] **33.40** Nm 21.1

[62] **33.54** Nm 26.54-56

Voltar para o cap. 33

Notas de Nm 34

[63] **34.13** Nm 26.52-56

Voltar para o cap. 34

Notas de Nm 35

[64] 35.1-8 Js 21.1-42

Voltar para o cap. 35

Notas de Nm 36

[65] **36.2** Nm 27.7

Voltar para o cap. 36

Notas de Dt 1

[1] **1.4** Nm 21.21-35

[2] **1.26** Dt 9.23; Hb 3.16

[3] **1.31** At 13.18

[4] **1.32** Hb 3.19

[5] **1.34-35** Hb 3.18

Voltar para o cap. 1

[6] **2.1** Nm 21.4

[a] **2.4** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.

[7] **2.4** Gn 36.8

[8] **2.9** Gn 19.37

[9] **2.14** Nm 14.28-35

[10] **2.19** Gn 19.38

Voltar para o cap. 2

[b] **3.11** Isto é, ainda estava, na época em que este texto foi escrito.

[11] **3.18-20** Js 1.12-15

[12] **3.23-27** Nm 27.12-14; Dt 32.48-52

Voltar para o cap. 3

Notas de Dt 4

[13] **4.2** Ap 22.18-19

[14] **4.3** Nm 25.1-9

[15] **4.11-12** Êx 19.16-18; Hb 12.18-19

[16] **4.13** Êx 31.18; 34.28; Dt 9.10

[17] **4.14** Êx 21.1

[18] **4.16** Êx 20.4; Lv 26.1; Dt 5.8; 27.15

[19] **4.16b-18** Rm 1.23

[20] **4.20** Êx 19.5; Dt 7.6; 14.2; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9

[21] **4.21** Nm 20.12

[22] **4.24** Hb 12.29

[23] **4.27-28** Dt 28.36

[24] **4.29** Jr 29.13

[25] **4.35** Mc 12.32

[26] **4.41-43** Js 20.8-9

Voltar para o cap. 4

[27] **5.8-9** Lv 26.1; Dt 4.15-18; 27.15

[28] **5.9-10** Êx 34.6-7; Nm 14.18; Dt 7.9-10

[29] **5.11** Lv 19.12

[30] **5.12** Êx 16.23-30; 31.12-14

[31] **5.13-14** Êx 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3

[32] **5.16** **a** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2; **b** Ef 6.3

[33] **5.17** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11

[34] **5.18** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11

[35] **5.19** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9

[36] **5.20** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20

[37] **5.21** Rm 7.7; 13.9

[38] **5.22-27** Hb 12.18-19

Voltar para o cap. 5

Notas de Dt 6

[39] **6.4** Mc 12.29

[40] **6.5** Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27

[41] **6.6-9** Dt 11.18-20

[42] **6.10 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13

[43] **6.13** Mt 4.10; Lc 4.8

[44] **6.16 a** Mt 4.7; Lc 4.12; **b** Êx 17.1-7

Voltar para o cap. 6

Notas de Dt 7

[45] **7.1** At 13.19

[46] **7.5** Dt 12.3

[47] **7.6** Êx 19.5; Dt 4.20; 14.2; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9

[48] **7.9-10** Êx 20.5-6; 34.6-7; Nm 14.18; Dt 5.9-10

[49] **7.12-16** Dt 11.13-17

Voltar para o cap. 7

Notas de Dt 8

[50] **8.3** Mt 4.4; Lc 4.4

[51] **8.11-16** Os 13.5-6

Voltar para o cap. 8

Notas de Dt 9

[52] **9.9** Êx 24.18

[53] **9.19** Hb 12.21

[54] **9.22** **a** Nm 11.3; **b** Êx 17.7; **c** Nm 11.34

[55] **9.23** **a** Nm 13.17; **b** Dt 1.21; **c** Nm 13.31; Dt 1.26; Hb 3.16

Voltar para o cap. 9

[56] **10.6** Nm 20.28; 33.38

[c] **10.8** Isto é, ainda continuavam, na época em que este texto foi escrito.

[57] **10.8** Nm 3.5-8

[58] **10.10** Êx 34.28

[59] **10.17** 1Tm 6.15; Ap 17.14; 19.16; At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9

[60] **10.22 a** Gn 46.27; **b** Gn 15.5; 22.17

Voltar para o cap. 10

Notas de Dt 11

[61] **11.3** Êx 7.8—12.13

[62] **11.4** Êx 14.28

[63] **11.6** Nm 16.31-32

[64] **11.13-17** Lv 26.3-5; Dt 7.12-16; 28.1-14

[65] **11.18-20** Dt 6.6-9

[66] **11.24-25** Js 1.3-5

[67] **11.29** Dt 27.11-14; Js 8.33-35

Voltar para o cap. 11

[68] **12.3** Dt 7.5

[d] **12.15** A gazela e o veado, por serem animais de caça, não eram oferecidos em sacrifício a Deus, e por isso todos podiam comê-los.

[69] **12.16** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 15.23

[70] **12.23-24** Lv 17.10-14

[71] **12.32** Dt 4.2; Ap 22.18-19

Voltar para o cap. 12

[72] **14.1** Lv 19.28; 21.5

[73] **14.2** Êx 19.5-6; Dt 4.20; 7.6; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9

[e] **14.12** É impossível identificar com segurança todas as aves desta lista.

[f] **14.21** Os povos cananeus faziam isso nas reuniões de adoração aos deuses da fertilidade.

[74] **14.21** Êx 23.19; 34.26

[75] **14.22-29** Lv 27.30-33; Nm 18.21

Voltar para o cap. 14

[76] **15.7-8** Lv 25.35

[77] **15.11** Mt 26.11; Mc 14.7; Jo 12.8

[78] **15.12-18** Lv 25.39-46

[79] **15.19** Êx 13.12

[g] **15.22** Ver Deuteronômio 12.15, nota.

[80] **15.23** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23

Voltar para o cap. 15

Notas de Dt 16

[81] **16.9-12** Nm 28.26-31

[82] **16.13-15** Nm 29.12-38

[83] **16.19** Lv 19.15

[84] **16.21** Êx 34.13

[85] **16.22** Lv 26.1

Voltar para o cap. 16

[86] **17.2-3** Êx 22.20

[87] **17.6** Nm 35.30; Dt 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28

[88] **17.7** 1Co 5.12-13

[89] **17.14** 1Sm 8.5

[90] **17.16** 1Rs 10.28; 2Cr 1.16; 9.28

[91] **17.17 a** 1Rs 11.1-8; **b** 1Rs 10.14-22,27; 2Cr 1.15; 9.27

Voltar para o cap. 17

Notas de Dt 18

[92] **18.2** Nm 18.20

[93] **18.10 a** Lv 19.26; **b** Êx 22.18

[94] **18.11** Lv 19.31

[95] **18.13** Mt 5.48

[96] **18.15** At 3.22; 7.37

[97] **18.19** At 3.23

Voltar para o cap. 18

Notas de Dt 19

[98] **19.1-13** Js 20.1-9

[99] **19.14** Dt 27.17

[100] **19.15** Nm 35.30; Dt 17.6; Mt 18.16; Jo 19.31; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28

[101] **19.21** Êx 21.23-25; Lv 24.19-20; Mt 5.38

Voltar para o cap. 19

Notas de Dt 21

[102] **21.23** Gl 3.13

Voltar para o cap. 21

Notas de Dt 22

[103] **22.1-4** Êx 23.4-5

[104] **22.9-11** Lv 19.19

[105] **22.12** Nm 15.37-41

[106] **22.28-29** Êx 22.16-17

[107] **22.30** Lv 18.8; 20.11; Dt 27.20

Voltar para o cap. 22

[108] **23.4** Nm 22.1-6

[109] **23.3-5** Ne 13.1-2

[110] **23.5** Nm 23.7—24.9

[h] **23.7** Ver Deuteronômio 2.4, nota.

[i] **23.17** Pensava-se que a prostituição em honra dos deuses da fertilidade nos templos cananeus faria que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.

[111] **23.17** Lv 19.29

[112] **23.19-20** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 15.7-11

[113] **23.21** Nm 30.1-16; Mt 5.33

Voltar para o cap. 23

Notas de Dt 24

[114] **24.1** Mt 5.31; 19.7; Mc 10.4

[115] **24.7** Êx 21.16

[116] **24.8** Lv 13.1—14.54

[117] **24.9** Nm 12.10

[118] **24.10-13** Êx 22.26-27

[119] **24.14-15** Lv 19.13

[120] **24.16** 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Ez 18.20

[121] **24.17-18** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 27.19

[122] **24.19-21** Lv 19.9-10; 23.22

Voltar para o cap. 24

[123] **25.3** 2Co 11.24

[j] **25.4** As espigas de trigo eram espalhadas num terreiro, e fazia-se um boi andar sobre elas a fim de tirar os grãos das espigas. Este mandamento permitia ao boi comer das espigas enquanto trabalhava.

[124] **25.4** 1Co 9.9; 1Tm 5.18

[125] **25.5-6** Mt 22.24; Mc 12.19; Lc 20.28

[126] **25.7-10** Rt 4.7-8

[k] **25.13-14 dois pesos diferentes... duas medidas diferentes:** O peso e a medida menores seriam usados na venda de produtos; os maiores, na compra.

[127] **25.13-16** Lv 19.35-36

[128] **25.17-19** Êx 17.8-14; 1Sm 15.2-9

Voltar para o cap. 25

[129] **26.2** Êx 23.19

[I] **26.5** Natural de Aram, terra que naquele tempo incluía o que hoje é a Síria e os países vizinhos.

[130] **26.12** Dt 14.28-29

[131] **26.18** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9

Voltar para o cap. 26

Notas de Dt 27

[132] **27.5-6** Êx 20.25

[133] **27.2-8** Js 8.30-32

[134] **27.12** Dt 11.29; Js 8.33-35

[135] **27.15** Êx 20.4; 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 5.8

[136] **27.16** Êx 20.12; Dt 5.16

[137] **27.17** Dt 19.14

[138] **27.18** Lv 19.14

[139] **27.19** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18

[140] **27.20** Lv 18.8; 20.11; Dt 22.30

[141] **27.21** Êx 22.19; Lv 18.23; 20.15

[142] **27.22** Lv 18.9; 20.17

[143] **27.23** Lv 18.17; 20.14

[144] **27.26** Gl 3.10

Voltar para o cap. 27

Notas de Dt 28

[145] **28.1-14** Dt 11.13-17

[146] **28.56-57** 2Rs 6.28-29; Lm 4.10

Voltar para o cap. 28

Notas de Dt 29

[147] **29.7 a** Nm 21.21-30; **b** Nm 21.31-35

[148] **29.8** Nm 32.33

[149] **29.18** Hb 12.15

[150] **29.23** Gn 19.24-25

Voltar para o cap. 29

Notas de Dt 30

[151] **30.12-14** Rm 10.6-8

[152] **30.20 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13

Voltar para o cap. 30

[153] **31.2** Nm 20.12

[154] **31.4** Nm 21.21-35

[155] **31.8** Js 1.5; Hb 13.5

[156] **31.10 a** Dt 15.12; **b** Dt 16.13-15

[157] **31.23** Nm 27.23; Js 1.6

Voltar para o cap. 31

[158] **32.5** Fp 2.15

[159] **32.8** At 17.26

[160] **32.17** 1Co 10.20

[161] **32.21 a** 1Co 10.22; **b** Rm 10.19

[162] **32.35** Rm 12.19; Hb 10.30

[163] **32.36 a** Sl 135.14

[164] **32.43** Rm 15.10; Ap 19.2

[165] **32.48-52** Nm 27.12-14; Dt 3.23-27

Voltar para o cap. 32

[166] **33.8 a** Êx 28.30; **b** Êx 17.7; **c** Êx 17.7; Nm 20.13

[m] **33.17 Manassés... Efraim:** os filhos de José e também duas tribos de Israel.

Voltar para o cap. 33

Notas de Dt 34

[167] **34.4 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13

[168] **34.10** Êx 33.11

Voltar para o cap. 34

Notas de Js 1

[1] **1.3-5** Dt 11.24-25

[2] **1.5** Dt 31.6,8; Hb 13.5

[3] **1.6** Dt 31.6,7,23

[4] **1.12-15** Nm 32.28-32; Dt 3.18-20; Js 22.1-6

Voltar para o cap. 1

[5] **2.1** Hb 11.31; Tg 2.25

[6] **2.10** **a** Êx 14.21; **b** Nm 21.21-35

Voltar para o cap. 2

[a] **4.9** Isto é, ainda estavam na época em que este texto foi escrito.

Voltar para o cap. 4

[7] **5.6** Nm 14.28-35

[b] **5.9 Gilgal** em hebraico quer dizer "tirar".

[8] **5.10** Êx 12.1-13

[9] **5.12** Êx 16.35

Voltar para o cap. 5

Notas de Js 6

[10] **6.20** Hb 11.30

[11] **6.25** Hb 11.31

[12] **6.26** 1Rs 16.34

Voltar para o cap. 6

[c] **7.26** Isto é, até a época em que este texto foi escrito.

Voltar para o cap. 7

Notas de Js 8

[13] **8.31** Êx 20.25

[14] **8.30-32** Dt 27.2-8

[15] **8.33-35** Dt 11.29; 27.11-14

Voltar para o cap. 8

Notas de Js 9

[16] **9.7** Êx 23.32; 34.12; Dt 7.2

[17] **9.10** Nm 21.21-35

Voltar para o cap. 9

[d] **10.1** Nessa época a cidade de Jerusalém pertencia aos jebuseus.

[18] **10.13** 2Sm 1.18

Voltar para o cap. 10

[e] **11.13** Era costume construir cidades sobre ruínas de antigas cidades que haviam sido arrasadas.

[19] **11.20** Dt 7.16

Voltar para o cap. 11

Notas de Js 12

[20] **12.1-5** Nm 21.21-35; Dt 2.26—3.11

[21] **12.6** Nm 32.33; Dt 3.12

Voltar para o cap. 12

[22] **13.6** Nm 33.54

[23] **13.8** Nm 32.33; Dt 3.12

[f] **13.13** Isto é, ainda viviam na época em que este texto foi escrito.

[24] **13.14** Dt 18.1

[25] **13.33** Nm 18.20; Dt 18.2

Voltar para o cap. 13

[26] **14.2** Nm 26.52-56; 34.13

[27] **14.3** Nm 32.33; 34.14-15; Dt 3.12-17

[28] **14.6** Nm 14.30

[29] **14.7** Nm 13.1-30

[30] **14.9** Nm 14.24

Voltar para o cap. 14

[31] **15.13-14** Jz 1.20

[32] **15.63** Jz 1.21; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4

Voltar para o cap. 15

[33] **16.10** Jz 1.29

Voltar para o cap. 16

Notas de Js 17

[34] **17.4** Nm 27.1-7

[35] **17.12-13** Jz 1.27-28

Voltar para o cap. 17

Notas de Js 19

[36] **19.2-8** 1Cr 4.28-33

[37] **19.47** Jz 18.27-29

Voltar para o cap. 19

Notas de Js 20

[38] **20.1-9** Nm 35.6-32; Dt 4.41-43; 19.1-13

Voltar para o cap. 20

[39] **21.2** Nm 35.1-8

Voltar para o cap. 21

Notas de Js 22

[40] **22.2** Nm 32.20-32; Js 1.12-15

[41] **22.16** Dt 12.13-14

[42] **22.17** Nm 25.1-9

[43] **22.20** Js 7.1-26

Voltar para o cap. 22

[44] **23.10 a** Dt 32.30; **b** Dt 3.22

Voltar para o cap. 23

[45] **24.2** Gn 11.27

[46] **24.3** **a** Gn 12.1-9; **b** Gn 21.1-3

[47] **24.4** **a** Gn 25.24-26; **b** Gn 36.8; Dt 2.5; **c** Gn 46.1-7

[48] **24.5** Êx 3.1—12.42

[49] **24.6-7** Êx 14.1-31

[50] **24.8** Nm 21.21-35

[51] **24.9-10** Nm 22.1—24.25

[52] **24.11** **a** Js 3.14-17; **b** Js 6.1-21

[53] **24.12** Êx 23.28; Dt 7.20

[54] **24.13** Dt 6.10-11

[55] **24.30** Js 19.49-50

[g] **24.32** O texto hebraico traz "cem quesitas", cujo valor não é conhecido.

[56] **24.32** Gn 33.19; 50.24-25; Êx 13.19; Jo 4.5; At 7.16

Voltar para o cap. 24

Notas de Jz 1

[a] **1.17 Horma** em hebraico quer dizer "destruição".

[1] **1.20** Js 15.13-14

[2] **1.21** Js 15.63; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4

[3] **1.27-28** Js 17.11-13

[4] **1.29** Js 16.10

Voltar para o cap. 1

[5] **2.2** Êx 34.12-13; Dt 7.2-5

[b] **2.5 Boquim** em hebraico quer dizer "aqueles que choram".

[6] **2.9** Js 19.49-50; 24.30

Voltar para o cap. 2

Notas de Jz 5

[7] **5.5** Êx 19.18

Voltar para o cap. 5

[c] **6.32 Jerubaal** em hebraico quer dizer "Que Baal mesmo se defenda".

Voltar para o cap. 6

Notas de Jz 7

[8] **7.3** Dt 20.8

Voltar para o cap. 7

Notas de Jz 8

[9] **8.3-5** Sl 83.11

Voltar para o cap. 8

Notas de Jz 9

[10] **9.53** 2Sm 11.21

Voltar para o cap. 9

Notas de Jz 11

[11] **11.17** Nm 20.14-21

[12] **11.18** Nm 21.4

[13] **11.19-22** Nm 21.21-24

[14] **11.25** Nm 22.1-6

[15] **11.35** Nm 30.2

Voltar para o cap. 11

Notas de Jz 13

[16] **13.5** Nm 6.1-5

Voltar para o cap. 13

[d] **15.9 Leí** em hebraico que dizer "queixada".

[e] **15.16** Em hebraico a expressão "fazer montões" é parecida com a palavra "jumento".

[f] **15.19 En-Hacoré** em hebraico quer dizer "fonte daquele que ora".

Voltar para o cap. 15

Notas de Jz 17

[17] **17.6** Jz 21.25

Voltar para o cap. 17

[g] **19.10-11** Nesse tempo os israelitas ainda não haviam conquistado a cidade de Jerusalém (ver 2Samuel 5.6-9).

[18] **19.22-24** Gn 19.5-8

[19] **19.29** 1Sm 11.7

Voltar para o cap. 19

Notas de Jz 21

[20] **21.25** Jz 17.6

Voltar para o cap. 21

[a] **1.20** Em hebraico o nome Noemi quer dizer “feliz” e o nome Mara quer dizer “amargurada”.

Voltar para o cap. 1

Notas de Rt 2

[1] **2.2** Lv 19.9-10; Dt 24.19

[2] **2.20** Lv 25.25

Voltar para o cap. 2

Notas de Rt 3

[3] **3.12** Rt 2.20

Voltar para o cap. 3

[b] **4.6** Os filhos que nascessem do casamento com Rute seriam considerados filhos de Malom (ver Deuteronômio 25.5-6) e seriam os únicos herdeiros da propriedade de Elimeleque.

[4] **4.7-8** Dt 25.9

[5] **4.10** Dt 25.5-6

[6] **4.11** Gn 29.31

[7] **4.12** Gn 38.27-30

Voltar para o cap. 4

[a] **1.11** Não cortar o cabelo era um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus (ver Números 6.5).

[b] **1.20 Samuel** em hebraico soa parecido com a frase "pedir a Deus".

Voltar para o cap. 1

Notas de 1Sm 2

[1] **2.1-10** Lc 1.46-55

[2] **2.26** Lc 2.52

[3] **2.28 a** Êx 28.1-4; **b** Lv 7.35-36

[4] **2.34** 1Sm 4.11

Voltar para o cap. 2

[5] **4.4** Êx 25.22

[c] **4.21 Icabô** em hebraico quer dizer "não há glória".

Voltar para o cap. 4

[d] **6.18** Isto é, ainda estava na época em que este texto foi escrito.

Voltar para o cap. 6

[6] **7.1** 2Sm 6.2-4; 1Cr 13.5-7

[e] **7.12 Ebenézer** em hebraico quer dizer "Pedra de Ajuda".

Voltar para o cap. 7

Notas de 1Sm 8

[7] **8.5** Dt 17.14

Voltar para o cap. 8

[f] **10.5** Dominados pelo Espírito de Deus, eles dançavam e cantavam.

[8] **10.12** 1Sm 19.23-24

Voltar para o cap. 10

Notas de 1Sm 12

[9] **12.6** Êx 6.26

[10] **12.8** Êx 2.23

[11] **12.9** **a** Jz 4.2; **b** Jz 13.1; **c** Jz 3.12

[12] **12.10** Jz 10.10-15

[13] **12.11** **a** Jz 7.1; **b** Jz 4.6; **c** Jz 11.29; **d** 1Sm 3.20

[14] **12.12** 1Sm 8.19

Voltar para o cap. 12

[g] **13.1** O texto hebraico deste versículo omite a idade de Saul e também não indica exatamente o número de anos que ele governou o povo de Israel.

[15] **13.8** 1Sm 10.8

[16] **13.14** At 13.22

Voltar para o cap. 13

Notas de 1Sm 14

[17] **14.33** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23

[18] **14.41** Nm 27.21; 1Sm 28.6

Voltar para o cap. 14

Notas de 1Sm 15

[19] **15.1** 1Sm 10.1

[20] **15.2** Êx 17.8-14; Dt 25.17-19

[21] **15.27-28** 1Sm 28.17; 1Rs 11.30-31

Voltar para o cap. 15

[22] **17.50-51** 2Sm 21.19

Voltar para o cap. 17

Notas de 1Sm 18

[23] **18.7** 1Sm 21.11; 29.5

Voltar para o cap. 18

[24] **19.11** Sl 59, título

[h] **19.20** Ver 1Samuel 10.5, nota.

[25] **19.24** 1Sm 10.11-12

Voltar para o cap. 19

Notas de 1Sm 20

[26] **20.5** Nm 28.11

[27] **20.15** 2Sm 9.1

Voltar para o cap. 20

Notas de 1Sm 21

[28] **21.1-6** Mt 12.3-4; Mc 2.25-26; Lc 6.3-4

[29] **21.6** Lv 24.5-9

[30] **21.9** 1Sm 17.50-51

[31] **21.11** 1Sm 18.7; 29.5

[32] **21.12** Sl 56, título

[33] **21.13** Sl 34, título

Voltar para o cap. 21

[34] **22.1** Sl 57, título; Sl 142, título

[35] **22.9-10** 1Sm 21.7-9; Sl 52, título

Voltar para o cap. 22

[36] **23.18** 1Sm 18.3

[37] **23.19** Sl 54, título

Voltar para o cap. 23

[38] **24.3** Sl 57, título; Sl 142, título

[39] **24.6** 1Sm 26.11

[40] **24.14** 1Sm 26.20

Voltar para o cap. 24

Notas de 1Sm 25

[i] **25.25** Nabal em hebraico quer dizer "tolo".

[41] **25.44** 2Sm 3.14-16

Voltar para o cap. 25

[42] **26.1** Sl 54, título

[43] **26.11** 1Sm 24.6

Voltar para o cap. 26

Notas de 1Sm 28

[44] **28.3 a** 1Sm 25.1; **b** Lv 20.27; Dt 18.10-11

[45] **28.6** Nm 27.21

[46] **28.17** 1Sm 15.28

[47] **28.18** 1Sm 15.3-9

Voltar para o cap. 28

Notas de 1Sm 29

[48] **29.5** 1Sm 18.7; 21.11

Voltar para o cap. 29

Notas de 1Sm 30

[49] **30.5** 1Sm 25.42-43

[50] **30.7** 1Sm 22.20-23

Voltar para o cap. 30

Notas de 2Sm 1

[1] **1.6-10** 1Sm 31.1-6; 1Cr 10.1-6

[2] **1.18** Js 10.13

Voltar para o cap. 1

Notas de 2Sm 2

[3] **2.2** 1Sm 25.42-43

[4] **2.4** 1Sm 31.11-13

Voltar para o cap. 2

Notas de 2Sm 3

[5] **3.9-10** 1Sm 15.28

[6] **3.14** 1Sm 18.27

Voltar para o cap. 3

Notas de 2Sm 4

[7] **4.4** 2Sm 9.3

[8] **4.9-11** 2Sm 1.1-16

Voltar para o cap. 4

[9] **5.4-5** 1Rs 2.11; 1Cr 3.4; 29.27

[10] **5.6** Js 15.63; Jz 1.21

[a] **5.17** Possivelmente a fortaleza que ficava perto da cidade de Adulã (ver 1Samuel 22.1-4).

[b] **5.20** **Baal** quer dizer "Senhor", e **Perazim** vem do verbo "paraz", que quer dizer "abrir uma brecha".

Voltar para o cap. 5

[11] **6.2** Êx 25.22

[12] **6.3** 1Sm 7.1-2

[c] **6.8 Peres-Uzá** em hebraico quer dizer "castigo de Uzá".

[13] **6.11** 1Cr 26.4-5

[14] **6.19-20** 1Cr 16.43

Voltar para o cap. 6

Notas de 2Sm 7

[15] **7.12** Sl 89.3-4; 132.11; Jo 7.42; At 2.30

[16] **7.14** Sl 89.26-27; 2Co 6.18; Hb 1.5

[17] **7.16** Sl 89.36-37

[18] **7.23** Dt 4.34

Voltar para o cap. 7

[19] **8.13** Sl 60, título

[d] **8.18** Os queretitas e os peletitas eram provavelmente soldados estrangeiros, pagos para serem os guarda-costas de Davi.

Voltar para o cap. 8

Notas de 2Sm 9

[20] **9.1** 1Sm 20.15-17

[21] **9.3** 2Sm 4.4

Voltar para o cap. 9

Notas de 2Sm 11

[22] **11.1** 1Cr 20.1

[23] **11.21** Jz 9.53

Voltar para o cap. 11

[24] **12.1** Sl 51, título

[25] **12.11-12** 2Sm 16.22

[e] **12.25 Jedidias** em hebraico quer dizer "amado por Deus".

Voltar para o cap. 12

Notas de 2Sm 13

[26] **13.37** 2Sm 3.3

Voltar para o cap. 13

Notas de 2Sm 14

[27] **14.17** 2Sm 19.27

Voltar para o cap. 14

[f] **15.18** Ver 2Samuel 8.18, nota.

Voltar para o cap. 15

Notas de 2Sm 16

[28] **16.1** 2Sm 9.9-10

[29] **16.3** 2Sm 19.25-27

[g] **16.11** A mesma tribo a que pertencia o rei Saul.

[30] **16.22** 2Sm 12.11-12

Voltar para o cap. 16

Notas de 2Sm 19

[31] **19.16** 2Sm 16.5-13

[32] **19.24** 2Sm 9.1-13; 16.1-4

[33] **19.31** 2Sm 17.27-29

Voltar para o cap. 19

Notas de 2Sm 20

[34] **20.1** 1Rs 12.16; 2Cr 10.16

[35] **20.3** 2Sm 16.22

[h] **20.7** Ver 2Samuel 8.18, nota.

[i] **20.23** Ver 2Samuel 8.18, nota.

Voltar para o cap. 20

[36] **21.2** Js 9.3-15

[37] **21.7** 1Sm 20.15-17; 2Sm 9.1-7

[38] **21.8** 1Sm 18.19

[39] **21.12** 1Sm 31.8-13

[40] **21.17** 1Rs 11.36; Sl 132.17

Voltar para o cap. 21

[41] **22.34** Hb 3.19

[42] **22.50** Rm 15.9

Voltar para o cap. 22

[1] **1.5-6** 2Sm 3.4

[2] **1.11** 2Sm 12.24

[a] **1.50** Havia pontas em forma de chifre nos quatro cantos do altar. Quem ficasse segurando nelas não podia ser morto.

Voltar para o cap. 1

[3] **2.5 a** 2Sm 3.27; **b** 2Sm 20.10

[4] **2.7** 2Sm 17.27-29

[5] **2.8** 2Sm 16.5-13; 19.16-23

[6] **2.11** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4

[7] **2.12** 1Cr 29.23

[b] **2.15** Adonias era mais velho do que Salomão (ver o versículo 22).

[8] **2.17** 1Rs 1.3-4

[9] **2.26 a** 2Sm 15.24; **b** 1Sm 22.20-23

[10] **2.27** 1Sm 2.27-36

[c] **2.28** Ver 1Reis 1.50, nota.

Voltar para o cap. 2

Notas de 1Rs 4

[11] **4.21** Gn 15.18; 2Cr 9.26

[12] **4.26** 1Rs 10.26; 2Cr 1.14; 9.25

[13] **4.31** Sl 89.1

[14] **4.32** Pv 1.1; 10.1; 25.1; Ct 1.1

Voltar para o cap. 4

Notas de 1Rs 5

[15] **5.5** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12

[16] **5.14** 1Rs 12.18

Voltar para o cap. 5

Notas de 1Rs 6

[17] **6.16** Êx 26.33-34

[18] **6.22** Êx 30.1-3

[19] **6.23-28** Êx 25.18-20

Voltar para o cap. 6

[d] **7.2-3** Este salão provavelmente era chamado assim por ser revestido de cedro.

[20] **7.8** 1Rs 3.1

[e] **7.21 Jaquim** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "ele (Deus) estabelece".

[f] **7.21 Boaz** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "pela sua (de Deus) força".

[21] **7.38** Êx 30.17-21

[22] **7.48 a** Êx 30.1-3; **b** Êx 25.23-30

[23] **7.49** Êx 25.31-40

[24] **7.51** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11

Voltar para o cap. 7

Notas de 1Rs 8

[25] **8.1** 2Sm 6.12-16; 1Cr 15.25-29

[26] **8.2** Lv 23.33-43

[27] **8.9** Dt 10.5

[28] **8.10-11** Êx 40.34-35

[29] **8.12** Sl 18.11; 97.2

[30] **8.16** 2Sm 7.4-11; 1Cr 17.3-10

[31] **8.17-18** 2Sm 7.1-3; 1Cr 17.1-2

[32] **8.19** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12

[33] **8.25** 1Rs 2.4

[34] **8.27** 2Cr 2.6

[35] **8.29** Dt 12.11

[36] **8.56** Dt 12.10; Js 21.44-45

Voltar para o cap. 8

[37] **9.2** 1Rs 3.5; 2Cr 1.7

[38] **9.5** 1Rs 2.4

[39] **9.8** 2Rs 25.9; 2Cr 36.19

[g] **9.13 Cabul** soa como "que-bal", que em hebraico quer dizer "sem valor".

[40] **9.25** Êx 23.17; 34.23; Dt 16.16

Voltar para o cap. 9

[41] **10.1-10** Mt 12.42; Lc 11.31

[h] **10.17** Ver 1Reis 7.2-3, nota.

[42] **10.26** 1Rs 4.26

[43] **10.27** Dt 17.17

[i] **10.28** Musri e Cilícia eram dois antigos países localizados numa região que agora faz parte da Turquia, onde havia centros de criação de cavalos.

[44] **10.28** Dt 17.16

Voltar para o cap. 10

[45] **11.1** Dt 17.17

[46] **11.2** Êx 34.16; Dt 7.3-4

[j] **11.13** A tribo de Judá (ver 12.20). Mas parece que a tribo de Benjamim também aderiu ao rei Roboão (12.21-24; ver também 2Crônicas 11.1,12; 14.8; 15.2; Esdras 4.1).

Voltar para o cap. 11

[47] **12.16** 2Sm 20.1

[48] **12.28** Êx 32.4

[k] **12.32** A Festa das Barracas (ver Vocabulário).

[49] **12.32-33** Lv 23.33-34

Voltar para o cap. 12

Notas de 1Rs 13

[50] **13.2** 2Rs 23.15-16

Voltar para o cap. 13

[51] **14.10** 1Rs 15.29

[52] **14.23** 2Rs 17.9-10

[I] **14.24** Esses homens e mulheres ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com eles fariam com que as terras produzissem boas colheitas e os animais tivessem muitas crias.

[53] **14.24** Dt 23.17

[54] **14.25** 2Cr 12.2-8

[55] **14.26** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16

Voltar para o cap. 14

Notas de 1Rs 15

[56] **15.4** 1Rs 11.36

[57] **15.5** 2Sm 11.1-27

[58] **15.6** 2Cr 13.3-21

[m] **15.12** Ver 1Reis 14.24, nota.

[59] **15.12** 2Cr 15.8-15

[60] **15.29** 1Rs 14.10

Voltar para o cap. 15

Notas de 1Rs 16

[61] **16.34** Js 6.26

Voltar para o cap. 16

Notas de 1Rs 17

[62] **17.1** Tg 5.17

[63] **17.9** Lc 4.25-26

[64] **17.21** 2Rs 4.34-35

Voltar para o cap. 17

Notas de 1Rs 18

[65] **18.31** Gn 32.28; 35.10

[66] **18.42-45** Tg 5.18

Voltar para o cap. 18

[n] **19.4** Referência aos israelitas que morreram no deserto quando estavam indo para a Terra Prometida.

[67] **19.4** Jn 4.3

[68] **19.10,14** Rm 11.3

[69] **19.15** 2Rs 8.7-13

[70] **19.16** 2Rs 9.1-6

[71] **19.18** Rm 11.4

Voltar para o cap. 19

Notas de 1Rs 20

[72] **20.36** 1Rs 13.24

Voltar para o cap. 20

Notas de 1Rs 21

[o] **21.1** A capital de Israel, o Reino do Norte (ver 1Reis 16.29).

[73] **21.19** 1Rs 22.38

[74] **21.23** 2Rs 9.36

Voltar para o cap. 21

Notas de 1Rs 22

[75] **22.17** Nm 27.17; Mt 9.36; Mc 6.34

[76] **22.19** Jó 1.6; Is 6.1

[p] **22.47** Ver 1Reis 14.24, nota.

Voltar para o cap. 22

Notas de 2Rs 1

[1] **1.8** Mt 3.4; Mc 1.6

[2] **1.10,12** Lc 9.54

Voltar para o cap. 1

[a] **2.9** Eliseu pediu para ficar como profeta no lugar de Elias e apelou para a lei da herança, pela qual o filho mais velho recebia duas vezes mais do que os outros (ver Deuteronômio 21.17).

[3] **2.12** 2Rs 13.14

Voltar para o cap. 2

[b] **3.27** Talvez pelo que Quemos, o deus dos moabitas, poderia fazer ou pelo que o SENHOR, o Deus dos israelitas, poderia fazer.

Voltar para o cap. 3

Notas de 2Rs 4

[4] **4.16** Gn 18.10-14

[5] **4.34-35** 1Rs 17.21

Voltar para o cap. 4

[6] **5.1-14** Lc 4.27

[c] **5.17** Uma crença comum naquele tempo era que um deus só podia ser adorado na sua própria terra.

Voltar para o cap. 5

[d] **6.25** Provavelmente o nome que davam a um tipo de verdura.

[7] **6.29** Dt 28.56-57; Lm 4.10

Voltar para o cap. 6

[8] **8.1** 2Rs 4.8-37

[9] **8.13** 1Rs 19.15

[10] **8.19** 1Rs 11.36

[11] **8.20** Gn 27.40

[e] **8.26 Atalia** Era filha do rei Acabe (v. 18) e neta do rei Onri.

Voltar para o cap. 8

[12] **9.6** 1Rs 19.16

[13] **9.10** 1Rs 21.23

[14] **9.26** 1Rs 21.19

[f] **9.31 Zinri** era o oficial do exército israelita que assassinou o rei de Israel (ver 1Reis 16.8-12).

[15] **9.36** 1Rs 21.23

Voltar para o cap. 9

Notas de 2Rs 10

[16] **10.11** Os 1.4

[17] **10.29** 1Rs 12.28-30

Voltar para o cap. 10

Notas de 2Rs 11

[18] **11.14** 2Rs 23.3

Voltar para o cap. 11

Notas de 2Rs 12

[19] **12.4** Êx 30.11-16

[20] **12.15** 2Rs 22.7

[21] **12.16** Lv 7.7

Voltar para o cap. 12

Notas de 2Rs 13

[22] **13.14** 2Rs 2.12

Voltar para o cap. 13

[23] **14.6** Dt 24.16

[g] **14.21 Uzias** também era chamado de Azarias.

[24] **14.25** Jn 1.1

Voltar para o cap. 14

[h] **15.1 Uzias** também era chamado de Azarias.

[25] **15.7** Is 6.1

[i] **15.12** Zacarias era trineto de Jeú.

[26] **15.12** 2Rs 10.30

[j] **15.19 Tiglate-Pileser** também era chamado de Pul.

Voltar para o cap. 15

[27] **16.3** Dt 12.31

[28] **16.5** Is 7.1

[k] **16.6** Isto é, ainda moravam na época em que este texto foi escrito.

[29] **16.14** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1

[30] **16.17** 1Rs 7.23-29; 2Cr 4.2-6

[31] **16.20** Is 14.28

Voltar para o cap. 16

[l] **17.6** Provavelmente Sargão II, o sucessor de Salmaneser.

[32] **17.10** 1Rs 14.23

[33] **17.16** 1Rs 12.28

[34] **17.17** Dt 18.10

[m] **17.24** O nome da capital veio a ser aplicado também ao território do Reino do Norte.

[35] **17.34** Gn 32.28; 35.10

[36] **17.35** Êx 20.5; Dt 5.9

[37] **17.36** Dt 6.13

Voltar para o cap. 17

[38] **18.4** Nm 21.9

[n] **18.11** Ver 2Reis 17.6, nota.

Voltar para o cap. 18

[39] **19.15** Êx 25.22

Voltar para o cap. 19

Notas de 2Rs 20

[40] **20.17** 2Rs 24.13; 2Cr 36.10

[41] **20.18** 2Rs 24.14-15; Dn 1.1-7

Voltar para o cap. 20

Notas de 2Rs 21

[42] **21.2** Jr 15.4

[43] **21.4** 2Sm 7.13

[44] **21.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18

Voltar para o cap. 21

Notas de 2Rs 22

[45] **22.1** Jr 3.6

[46] **22.7** 2Rs 12.15

Voltar para o cap. 22

[47] **23.4-6** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3

[o] **23.7** Homens e mulheres que praticavam a prostituição na adoração aos deuses da fertilidade. Pensava-se que relações sexuais com eles fariam com que as terras produzissem boas colheitas e os animais tivessem muitas crias.

[48] **23.10 a** Jr 7.31; 19.1-6; 32.35; **b** Lv 18.21

[49] **23.12** 2Rs 21.5; 2Cr 33.5

[p] **23.13** Neste versículo o texto hebraico fala do monte das Oliveiras como "monte da Destruição" ou "monte do Pecado".

[50] **23.13** 1Rs 11.7

[51] **23.15** 1Rs 12.33

[52] **23.16** 1Rs 13.2

[53] **23.17** 1Rs 13.30-32

[54] **23.34** Jr 22.11-12

[55] **23.36** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19

Voltar para o cap. 23

Notas de 2Rs 24

[56] **24.1** Jr 25.1-38; Dn 1.1-2

[57] **24.12** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2

[58] **24.15** Ez 17.12

[59] **24.17** Jr 37.1; Ez 17.13

[60] **24.18** Jr 27.1-22; 28.1-17

[61] **24.20** Ez 17.15

Voltar para o cap. 24

Notas de 2Rs 25

[62] **25.1** Jr 21.1-10; 34.1-5; Ez 24.2

[63] **25.4** Ez 33.21

[64] **25.7** Ez 12.13

[65] **25.9** 1Rs 9.8

[66] **25.13** **a** 1Rs 7.15-26; 2Cr 3.15-17; **b** 1Rs 7.23-26; 2Cr 4.2-5

[67] **25.14** 1Rs 7.40-45; 2Cr 4.11-16

[68] **25.25** Jr 41.1-3

[69] **25.26** Jr 43.5-7

Voltar para o cap. 25

[a] **1.19 Pelegue** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "dividir".

Voltar para o cap. 1

[b] **2.7** Este nome aparece em Josué 7.1 como Acã. O texto hebraico aqui o chama de "Acar", que quer dizer "desgraça".

[1] **2.7** Js 7.1

Voltar para o cap. 2

Notas de 1Cr 3

[2] **3.4** 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11; 1Cr 29.27

[3] **3.5** 2Sm 11.3

[c] **3.17** Ver 2Reis 24.10-15.

Voltar para o cap. 3

[d] **4.9 Jabes** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "dor".

[4] **4.28-33** Js 19.2-8

Voltar para o cap. 4

[5] **5.1** Gn 35.22; 49.3-4

[6] **5.2** Gn 49.8-10

[7] **5.6** 2Rs 15.29

[e] **5.22** Mais ou menos em 733 a.C. os assírios conquistaram a região norte de Israel e o território israelita a leste do rio Jordão e levaram o povo como prisioneiro (ver 2Reis 15.29).

[8] **5.26** **a** 2Rs 15.19; **b** 2Rs 15.29; **c** 2Rs 17.6

Voltar para o cap. 5

[9] **6.16-19** Êx 6.16-19

[f] **6.57-59** Se alguém, sem querer, matasse alguma pessoa, podia fugir para uma dessas cidades e ficar livre de vingança (ver Josué 20.1-9).

[g] **6.78** Isto é, à altura de Jericó, que ficava a alguns quilômetros do rio Jordão, no seu lado oeste.

Voltar para o cap. 6

[h] **7.12** Ver Gênesis 46.23 e Números 26.39,42.

[i] **7.13** Concubina de Jacó, que foi a mãe dos seus filhos Dã e Naftali.

[j] **7.23 Berias** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "desgraça".

Voltar para o cap. 7

[k] **8.33 Esbaal** é chamado de Isbosete em 2Samuel 2.8 e em outras passagens de 2Samuel.

[l] **8.34 Meribe-Baal** é chamado de Mefibosete em 2Samuel 4.4 e em outras passagens de 2Samuel.

Voltar para o cap. 8

[10] **9.2-3** Ed 2.70; Ne 7.73

[m] **9.18** O portão por onde o rei costumava entrar.

[n] **9.31** Pães achatados feitos de farinha de trigo e azeite, que eram assados e depois apresentados como oferta a Deus (ver Levítico 2.4-7).

[o] **9.32** Doze pães que eram colocados todos os sábados numa mesa do Templo como oferta a Deus (ver Levítico 24.5-9).

[p] **9.39 Esbaal** é chamado de Isbosete em 2Samuel 2.8 e em outras passagens de 2Samuel.

[q] **9.40 Meribe-Baal** é chamado de Mefibosete em 2Samuel 4.4 e em outras passagens de 2Samuel.

Voltar para o cap. 9

Notas de 1Cr 10

[11] **10.13** **a** 1Sm 13.8-14; 15.1-24; **b** Lv 19.31; 20.6; 1Sm 28.7-8

Voltar para o cap. 10

[12] **11.4** Js 15.63; Jz 1.21

Voltar para o cap. 11

[13] **13.5** 1Sm 7.1-2

[14] **13.6** Êx 25.22

[r] **13.11 Peres** em hebraico quer dizer "castigo".

[15] **13.14** 1Cr 26.4-5

Voltar para o cap. 13

[s] **14.7 Beeliada** é chamado de Eliada em 1Crônicas 3.8.

[t] **14.11 Baal** quer dizer "Senhor", e **Perazim** vem do verbo "paraz", que quer dizer "abrir uma brecha".

Voltar para o cap. 14

Notas de 1Cr 15

[16] **15.2** Dt 10.8

[17] **15.15** Êx 25.14

Voltar para o cap. 15

[18] **16.16 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3

[19] **16.17-18** Gn 28.13

[20] **16.21-22** Gn 20.3-7

[21] **16.34** 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

[22] **16.43** 2Sm 6.19-20

Voltar para o cap. 16

[23] **17.13** 2Co 6.18; Hb 1.5

Voltar para o cap. 17

[24] **18.8** 1Rs 7.40-47; 2Cr 4.11-18

[25] **18.12** Sl 60.1

[u] **18.17** Os queretitas e peletitas provavelmente fossem soldados estrangeiros, pagos para serem os guardas de Davi.

Voltar para o cap. 18

Notas de 1Cr 20

[26] **20.1** 2Sm 11.1

[27] **20.5** 1Sm 17.4-7

Voltar para o cap. 20

[v] **22.9 Salomão** vem da palavra hebraica "shalom", que quer dizer "paz e segurança".

[28] **22.7-10** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14

[29] **22.13** Js 1.6-9

Voltar para o cap. 22

Notas de 1Cr 23

[30] **23.1** 1Rs 1.1-40

[31] **23.13** Êx 28.1

[32] **23.26** Dt 10.8

[33] **23.28-32** Nm 3.5-9

Voltar para o cap. 23

Notas de 1Cr 24

[34] **24.2** Lv 10.1-2

Voltar para o cap. 24

[35] **26.4-5** 2Sm 6.11; 1Cr 13.14

Voltar para o cap. 26

Notas de 1Cr 27

[36] **27.23** Gn 15.5; 22.17; 26.4

[37] **27.24** 2Sm 24.15; 1Cr 21.1-14

Voltar para o cap. 27

Notas de 1Cr 28

[38] **28.2-7** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14

Voltar para o cap. 28

Notas de 1Cr 29

[39] **29.1-2** 1Cr 22.5

[40] **29.11** Mt 6.13

[41] **29.23** 1Rs 2.12

[42] **29.27** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4

Voltar para o cap. 29

Notas de 2Cr 1

[1] **1.4** 2Sm 6.1-17; 1Cr 13.5-14; 15.25—16.1

[2] **1.5** Êx 38.1-7

[3] **1.9** Gn 13.16; 28.14

[4] **1.14** 1Rs 4.26

[a] **1.16** Musri e Cilícia eram dois antigos países localizados na região que agora faz parte da Turquia, onde havia centros de criação de cavalos.

[5] **1.16** Dt 17.16

Voltar para o cap. 1

Notas de 2Cr 2

[6] **2.6** 1Rs 8.27; 2Cr 6.18

Voltar para o cap. 2

[7] **3.1** Gn 22.22

[8] **3.8** Êx 26.33-34

[9] **3.10-13** Êx 25.18-20

[10] **3.14** Êx 26.31

[b] **3.17 Jaquim** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "ele (Deus) estabelece".

[c] **3.17 Boaz** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "pela sua (de Deus) força".

Voltar para o cap. 3

Notas de 2Cr 4

[11] **4.1** Êx 27.1-2

[12] **4.6** Êx 30.17-21

[13] **4.7** Êx 25.31-40

[14] **4.8** Êx 25.23-30

Voltar para o cap. 4

Notas de 2Cr 5

[15] **5.1** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11

[16] **5.2** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28

[17] **5.10** Dt 10.5

[18] **5.13** 1Cr 16.34; 2Cr 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.1

[19] **5.13-14** Êx 40.34-35

Voltar para o cap. 5

Notas de 2Cr 6

[20] **6.4-9** 2Sm 7.1-13; 1Cr 17.1-12

[21] **6.16** 1Rs 2.4

[22] **6.18** 2Cr 2.6

[23] **6.20** Dt 12.11

[24] **6.41-42** Sl 132.8-10

Voltar para o cap. 6

[25] **7.1** Lv 9.23-24

[26] **7.3** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

[d] **7.9** A Festa das Barracas começava no dia quinze do sétimo mês (ver Levítico 23.34).

[27] **7.18** 1Rs 2.4

Voltar para o cap. 7

Notas de 2Cr 8

[28] **8.13** **a** Nm 28.9-10; **b** Nm 28.11-15; **c** Êx 23.14-17; 34.22-23; Nm 28.16—29.39; Dt 16.16

Voltar para o cap. 8

[29] **9.1-9** Mt 12.42; Lc 11.31

[e] **9.16** Este salão era chamado assim provavelmente por ser revestido de madeira de cedro.

[30] **9.25** 1Rs 4.26

[31] **9.26** Gn 15.18; 1Rs 4.21

[32] **9.28** Dt 17.16

Voltar para o cap. 9

Notas de 2Cr 10

[33] **10.16** 2Sm 20.1

Voltar para o cap. 10

[34] **11.15** 1Rs 12.31

Voltar para o cap. 11

[35] **12.9** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16

Voltar para o cap. 12

[f] **18.1** Jeorão, filho de Josafá, casou com Atalia, filha de Acabe (ver 2Reis 8.18,25-27; 2Crônicas 21.6).

[36] **18.16** Nm 27.17; Ez 34.5; Mt 9.36; Mc 6.34

Voltar para o cap. 18

[37] **20.7** Is 41.8; Tg 2.23

[38] **20.10** Dt 2.4-19

[39] **20.15-17** Dt 20.1-4

[40] **20.17** Êx 14.13-14

[g] **20.26 Beraca** em hebraico quer dizer "louvor".

Voltar para o cap. 20

Notas de 2Cr 21

[41] **21.7** 1Rs 11.36

[42] **21.8** Gn 27.40

Voltar para o cap. 21

Notas de 2Cr 23

[43] **23.3** 2Sm 7.12

Voltar para o cap. 23

Notas de 2Cr 24

[44] **24.6** Êx 30.11-16

[45] **24.20-21** Mt 23.35; Lc 11.51

Voltar para o cap. 24

Notas de 2Cr 25

[46] **25.4** Dt 24.16

Voltar para o cap. 25

[47] **26.18** Êx 30.7-8; Nm 3.10

[48] **26.23** Is 6.1

Voltar para o cap. 26

Notas de 2Cr 28

[49] **28.5-6** 2Rs 16.5; Is 7.1

[50] **28.27** Is 14.28

Voltar para o cap. 28

[51] **30.2-3** Nm 9.9-11

Voltar para o cap. 30

[52] **31.3** Nm 28.1—29.39

[h] **31.5** A "melhor parte" era para os sacerdotes, e a "décima parte" era para os levitas (ver Números 18.12-13,21).

Voltar para o cap. 31

Notas de 2Cr 33

[53] **33.2** Jr 15.4

[54] **33.4** 2Cr 6.6

[55] **33.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18

Voltar para o cap. 33

Notas de 2Cr 34

[56] **34.1** Jr 3.6

[57] **34.4** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3

[58] **34.5** 1Rs 13.2

Voltar para o cap. 34

Notas de 2Cr 35

[59] **35.4** 2Cr 8.14

[60] **35.13** Êx 12.8-9

[61] **35.15** 1Cr 25.1

[62] **35.17** Êx 12.1-20

Voltar para o cap. 35

[63] **36.4** Jr 22.11-12

[64] **36.5** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19

[65] **36.6** Jr 25.1-38; 36.1-32; 45.1-5; Dn 1.1-2

[66] **36.10 a** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2; Ez 17.12; **b** Jr 37.1; Ez 17.13

[67] **36.11** Jr 27.1-22; 28.1-17

[68] **36.13** Ez 17.15

[69] **36.17** Jr 21.1-10; 34.1-5

[70] **36.19** 1Rs 9.8

[i] **36.21** Isto se refere à lei que mandava que de sete em sete anos a terra devia descansar (ver Levítico 25.1-7).

[71] **36.21** Jr 25.11; 29.10

[j] **36.22** No ano 539 antes de Cristo, o rei Ciro, da Pérsia, conquistou a cidade de Babilônia e começou a reinar como rei da Babilônia.

[72] **36.23** Is 44.28

Voltar para o cap. 36

[a] **1.1** No ano 539 antes de Cristo, o rei Ciro, da Pérsia, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar como rei da Babilônia.

[1] **1.1** Jr 25.11; 29.10

[2] **1.2** Is 44.28

Voltar para o cap. 1

[3] **2.63** Nm 27.21

[4] **2.70** 1Cr 9.2; Ne 11.3

Voltar para o cap. 2

[5] **3.2** Êx 27.1

[6] **3.3** Nm 28.1-8

[7] **3.4** Nm 29.12-38

[8] **3.5** Nm 28.11—29.39

[9] **3.10** 1Cr 25.1

[10] **3.11** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

Voltar para o cap. 3

[b] **4.2** Isto é, desde 676 antes de Cristo.

[11] **4.2** 2Rs 17.24-41

[c] **4.5** A descrição destes acontecimentos continua no versículo 24. O que está descrito nos versículos 6 a 23 aconteceu quase cem anos mais tarde.

[d] **4.6 Xerxes** em hebraico é "Assuero". Ele começou a reinar em 485 antes de Cristo.

[12] **4.6** Et 1.1-2

[e] **4.7** Artaxerxes I, que reinou de 464 a 423 antes de Cristo.

[f] **4.7** De 4.8 até 6.18 o texto vem escrito em aramaico, em vez de hebraico.

[g] **4.10 Assurbanipal** reinou de 668 a 630 antes de Cristo.

[h] **4.10** No tempo em que era dominado pela Pérsia, o território de Judá fazia parte desta grande província persa, que ficava a oeste do rio Eufrates.

[i] **4.17** Artaxerxes I (ver Esdras 4.7, nota e).

[j] **4.17 Samaria** é outro nome dado a Israel, o Reino do Norte (ver 1Reis 21.1).

[k] **4.24** Ver Esdras 4.5, nota.

[13] **4.24** Ag 1.1; Zc 1.1

Voltar para o cap. 4

[14] **5.1 a** Ag 1.1; **b** Zc 1.1

[15] **5.2** Ag 1.12; Zc 4.6-9

[16] **5.12** 2Rs 25.8-12; 2Cr 36.17-20; Jr 52.12-15

[I] **5.13** Ver Esdras 1.1, nota.

[17] **5.13** Ed 1.2-11

Voltar para o cap. 5

[m] **6.3** Ver Esdras 3.7.

[n] **6.6** Ver Esdras 4.10, nota h.

[o] **6.14** Artaxerxes I (ver Esdras 4.7, nota e).

[18] **6.14** **a** Ag 1.1; **b** Zc 1.1

[p] **6.15** Mais ou menos em 516 antes de Cristo.

[19] **6.19** Êx 12.1-20

[q] **6.22** Nesse tempo o rei da Pérsia também governava o território da Assíria, que tinha sido inimiga do povo de Israel.

Voltar para o cap. 6

[r] **7.1** Provavelmente Artaxerxes II, que reinou de 404 a 358 antes de Cristo.

[s] **7.7** Mais ou menos em 398 antes de Cristo.

[t] **7.12** Os versículos 12-26 vêm escritos em aramaico (ver também Esdras 4.7, nota f).

[u] **7.21** Ver Esdras 4.10, nota h.

Voltar para o cap. 7

[v] **8.1** Ver Esdras 7.1, nota.

[w] **8.36** Ver Esdras 4.10, nota h.

Voltar para o cap. 8

[x] **9.4** Isto é, até as três horas da tarde.

[20] **9.12** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5

Voltar para o cap. 9

Notas de Ne 1

[1] **1.8** Lv 26.33

[2] **1.9** Dt 30.1-5

Voltar para o cap. 1

Notas de Ne 2

[a] **2.1** Ver Esdras 7.1, nota.

[3] **2.3** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.19; Jr 52.12-14

[b] **2.7** No tempo em que era dominado pela Pérsia, o território de Judá fazia parte desta grande província persa, que ficava a oeste do rio Eufrates.

Voltar para o cap. 2

[c] **3.1** A descrição da reconstrução das muralhas começa no meio do lado norte e vai no sentido contrário ao movimento dos ponteiros do relógio (à esquerda) ao redor da cidade.

[d] **3.7** Ver Neemias 2.7, nota.

Voltar para o cap. 3

[4] **5.7** Êx 22.25; Lv 25.35-37; Dt 23.19-20

[e] **5.13** Naquela época as roupas não tinham bolsos, e as coisas pequenas eram guardadas numa faixa que era enrolada na cintura como um cinto. Sacudir a faixa era sinal de que a pessoa ficava sem nada.

Voltar para o cap. 5

[f] **6.6** Deixar uma carta aberta era uma maneira de se ter certeza de que todos saberiam o que ela dizia.

[g] **6.13** Só os sacerdotes tinham o direito de entrar no Santo Lugar; se Neemias entrasse, estaria cometendo um pecado considerado gravíssimo.

Voltar para o cap. 6

[5] **7.65** Êx 28.30; Dt 33.8

[6] **7.73** 1Cr 9.2; Ne 11.3

Voltar para o cap. 7

[h] **8.8** A Lei estava escrita em hebraico, mas na Babilônia os judeus haviam começado a falar o aramaico. Por isso era necessária a tradução.

[7] **8.14-15** Lv 23.33-36,39-43; Dt 16.13-15

Voltar para o cap. 8

[8] **9.7 a** Gn 11.31; 12.1; **b** Gn 17.5

[9] **9.8** Gn 15.18-21

[10] **9.9 a** Êx 3.7; **b** Êx 14.10-12

[11] **9.10** Êx 7.8—12.32

[12] **9.11 a** Êx 14.21-29; **b** Êx 15.4-5

[13] **9.12** Êx 13.21-22

[14] **9.13-14** Êx 19.18—23.33

[15] **9.15 a** Êx 16.4-15; **b** Êx 17.1-7; **c** Dt 1.21

[16] **9.16-17** Nm 14.1-4; Dt 1.26-33

[17] **9.17** Êx 34.6; Nm 14.18

[18] **9.18** Êx 32.1-4

[19] **9.19-21** Dt 8.2-4

[20] **9.22** Nm 21.21-35

[21] **9.23 a** Gn 15.5; 22.17; **b** Js 3.14-17

[22] **9.24** Js 11.23

[23] **9.25** Dt 6.10-11

[24] **9.26-28** Jz 2.11-16

[25] **9.29** Lv 18.5

[26] **9.30** 2Rs 17.13-18; 2Cr 36.15-16

[27] **9.32** 2Rs 15.19,29; 17.3-6; Ed 4.2,10

Voltar para o cap. 9

[28] **10.30** Êx 34.16; Dt 7.3

[29] **10.31** **a** Êx 23.10-11; Lv 25.1-7; **b** Dt 15.1-2

[30] **10.32** Êx 30.11-16

[31] **10.35** Êx 23.19; 34.26; Dt 26.2

[32] **10.36** Êx 13.2

[33] **10.37** Nm 18.21

[34] **10.38** Nm 18.26

Voltar para o cap. 10

Notas de Ne 11

[35] **11.3-4** Ne 7.73

Voltar para o cap. 11

[i] **12.12-21** Neste lugar, no texto hebraico, falta um nome.

[j] **12.22** Este ou era Dario II, que morreu em 405 a.C., ou Dario, o Persa, o último rei da Pérsia (336-330 a.C.).

[k] **12.31** Os dois grupos começaram a marcha em algum lugar na parte sudoeste da muralha da cidade e foram em direções opostas até se encontrarem em frente ao Templo, na parte nordeste da cidade.

[36] **12.45 a** 1Cr 25.1-8; **b** 1Cr 26.12

Voltar para o cap. 12

[37] **13.1-2** Dt 23.3-5

[38] **13.2** Nm 22.1-6

[l] **13.3** Os estrangeiros eram membros de outros povos, ligados aos israelitas por laços de casamento ou de negócios.

[m] **13.6** Como rei da Pérsia, Artaxerxes tinha também o título de Rei da Babilônia. Ver Esdras 7.1, nota.

[39] **13.10** Dt 12.19

[40] **13.12** Ml 3.10

[41] **13.15** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14; Jr 17.21-22

[n] **13.19** O dia, para os judeus, começa com o pôr do sol.

[42] **13.23-25** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5

[43] **13.26 a** 2Sm 12.24-25; **b** 1Rs 11.1-8

[44] **13.28** Ne 4.1

Voltar para o cap. 13

Notas de Et 1

[a] **1.1-2 Xerxes** em hebraico é "Assuero".

[1] **1.1-2** Ed 4.6

Voltar para o cap. 1

Notas de Et 2

[2] **2.6** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10

Voltar para o cap. 2

[b] **3.1 Agague** era o rei dos amalequitas, que eram inimigos do povo de Israel (ver 1Samuel 15.1-9).

Voltar para o cap. 3

[3] **6.2** Et 2.21-22

[c] **6.8** Provavelmente um enfeite parecido com um diadema ou uma coroa, que se colocava na cabeça do animal.

Voltar para o cap. 6

[d] **7.8** Em alguns países havia o costume de cobrir a cabeça de quem era condenado à forca.

Voltar para o cap. 7

[e] **8.3** Ver Ester 3.1, nota.

Voltar para o cap. 8

[f] **9.24** Ver Ester 3.1, nota.

[4] **9.24** Et 3.7

[g] **9.26** **"Pur"** quer dizer "sorte", e até hoje essa festa judaica é chamada de Purim.

Voltar para o cap. 9

[h] **10.2 Média** era o país que ficava a nordeste da Babilônia e que se tornou parte do reino da Pérsia.

Voltar para o cap. 10

[a] **1.6** Seres sobrenaturais a serviço de Deus.

[b] **1.6** Ser sobrenatural, adversário das pessoas, como o próprio nome hebraico indica.

[1] **1.9-11** Ap 12.10

[c] **1.15** Uma tribo do Sul, que atacava de surpresa.

[d] **1.17** Uma tribo do Norte, que atacava de surpresa.

Voltar para o cap. 1

[e] **2.1** Ver Jó 1.6, nota a.

Voltar para o cap. 2

[f] **3 . 8** Para os povos antigos, o monstro Leviatã representava as forças do mal e era dominado pelos feiticeiros. Jó faz uso dessa imagem, desejando que os feiticeiros façam o monstro devorar a noite em que ele nasceu (ver Jó 26.13; Isaías 27.1).

[2] **3.1-19** Jr 20.14-18

[3] **3.21** Ap 9.6

Voltar para o cap. 3

[4] **4.13** Jó 33.15

[g] **4.18** Ver Jó 1.6, nota a.

Voltar para o cap. 4

[5] **5.13** 1Co 3.19

[6] **5.17** Pv 3.11-12; Hb 12.5-6

[7] **5.18** Os 6.1

Voltar para o cap. 5

[h] **7.6** Peça do tear, que é lançada rapidamente de um lado para outro, levando o fio que tece o pano.

[8] **7.7** Sl 144.3-4

[i] **7.12** Ver Jó 9.8, nota.

[9] **7.17** Sl 8.4

Voltar para o cap. 7

[10] **9.2** Jó 4.17

[j] **9.8** Referência a uma lenda dos povos antigos, na qual um monstro, o Mar, foi vencido pelos deuses. O escritor bíblico usa essa lenda para descrever a ação de Deus na criação, quando pôs ordem no mundo (ver Jó 7.12; 26.12; 38.8; Salmo 74.13).

[11] **9.9** Jó 38.31; Am 5.8

[k] **9.13** Aqui se usa a imagem de outro monstro, Raabe, que representava as forças da desordem e do mal (ver Jó 9.8, nota; 26.12; Salmo 89.10).

Voltar para o cap. 9

Notas de Jó 13

[12] **13.27** Jó 33.11

Voltar para o cap. 13

Notas de Jó 15

[13] **15.14-16** Jó 25.4-6

Voltar para o cap. 15

Notas de Jó 16

[14] **16.19** Jó 19.25

Voltar para o cap. 16

Notas de Jó 18

[15] **18.5-6** Jó 21.17

Voltar para o cap. 18

Notas de Jó 19

[16] **19.19** Sl 41.9

Voltar para o cap. 19

Notas de Jó 22

[17] **22.2-3** Jó 35.6-8

Voltar para o cap. 22

[I] **24.18** Os versículos 18-25 são geralmente considerados como palavras de Zofar, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.

Voltar para o cap. 24

[m] **26.5** Os versículos 5-14 são geralmente considerados como palavras de Bildade, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.

[n] **26.12** Ver Jó 9.8, nota.

[o] **26.12** Ver Jó 9.13, nota.

[p] **26.13** Referência a uma lenda parecida com a de Jó 9.8, nota. Essa Serpente é também chamada de Leviatã (ver Isaías 27.1).

Voltar para o cap. 26

[q] **27.13** Os versículos 13-23 são geralmente considerados como palavras de Zofar, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.

Voltar para o cap. 27

[r] **28.17-18 vidro... cristal:** eram raros e caros na antiguidade.

[18] **28.12-27** Pv 8.22-31

[19] **28.28** Sl 111.10; Pv 1.7; 9.10

Voltar para o cap. 28

[20] **31.24** Sl 49.6; 52.6-7

Voltar para o cap. 31

Notas de Jó 33

[21] **33.11** Jó 13.27

[22] **33.15** Jó 4.13

Voltar para o cap. 33

[23] **34.11** Sl 62.12

Voltar para o cap. 34

Notas de Jó 35

[24] **35.6-8** Jó 22.2-3

Voltar para o cap. 35

[s] **38.7** Ver Jó 1.6, nota a.

[t] **38.8** Ver Jó 9.8, nota.

[25] **38.8-11** Jr 5.22

[26] **38.31** Jó 9.9; Am 5.8

Voltar para o cap. 38

[27] **39.30** Mt 24.28; Lc 17.37

Voltar para o cap. 39

[u] **40.15 Beemote** ou hipopótamo.

Voltar para o cap. 40

Notas de Jó 41

[v] **41.1** Ver Jó 3.8, nota.

[28] **41.1** Sl 74.14; 104.26; Is 27.1

Voltar para o cap. 41

[29] **42.3** Jó 38.2

[30] **42.4** Jó 38.3

[31] **42.10** Jó 1.1-3

[w] **42.14** Em hebraico "Jemima" significa "pomba"; "Cássia" é a madeira "canela"; e "Querém-Hapuque" quer dizer "potinho de pintura para os olhos".

Voltar para o cap. 42

Notas de Sl 1

[1] **1.3** Jr 17.8

Voltar para o cap. 1

Notas de Sl 2

[2] **2.1-2** At 4.25-26

[3] **2.7** At 13.33; Hb 1.5; 5.5

[4] **2.9** Ap 2.26-27; 12.5; 19.15

Voltar para o cap. 2

[5] **3, título** 2Sm 15.13—17.22

Voltar para o cap. 3

[6] **4.4** Ef 4.26

Voltar para o cap. 4

[7] **5.9** Rm 3.13

Voltar para o cap. 5

Notas de Sl 6

[8] **6.1** Sl 38.1

[9] **6.8** Mt 7.23; Lc 13.27

Voltar para o cap. 6

[10] **7.9** Ap 2.23

Voltar para o cap. 7

[11] **8.2** Mt 21.16

[12] **8.4** Jó 7.17-18; Sl 144.3; Hb 2.6-8

[13] **8.6** 1Co 15.27; Ef 1.22; Hb 2.8

Voltar para o cap. 8

[14] **10.1** Sl 74.1

[15] **10.7** Rm 3.14

[16] **10.11** Sl 73.11; Sf 1.12

Voltar para o cap. 10

Notas de Sl 11

[17] **11.2** Sl 37.14; 64.3-4

[18] **11.3** Sl 82.5

Voltar para o cap. 11

Notas de Sl 14

[19] **14.1-3** Rm 3.10-12

Voltar para o cap. 14

Notas de Sl 15

[20] **15.1-3** Sl 24.3-6

Voltar para o cap. 15

Notas de Sl 16

[21] **16.10** At 13.35

[22] **16.8-11** At 2.25-28

Voltar para o cap. 16

[23] **18.33** Hc 3.19

[24] **18.49** Rm 15.9

Voltar para o cap. 18

[25] **19.4** Rm 10.18

Voltar para o cap. 19

Notas de Sl 22

[26] **22.1** Sl 10.1; Mt 27.46; Mc 15.34

[27] **22.7** Mt 27.39; Mc 15.29; Lc 23.35

[28] **22.8** Mt 27.43

[29] **22.18** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.34; Jo 19.24

[30] **22.22** Hb 2.12

Voltar para o cap. 22

[31] **23.2** Ap 7.17

Voltar para o cap. 23

Notas de Sl 24

[32] **24.1** 1Co 10.26

[33] **24.4** Mt 5.8

[34] **24.3-6** Sl 15.1-3

Voltar para o cap. 24

[35] **28.4** Ap 22.12

Voltar para o cap. 28

Notas de Sl 29

[36] **29.1-2** Sl 96.7-9

Voltar para o cap. 29

[37] **31.5** Lc 23.46

Voltar para o cap. 31

[38] **32.1-2** Rm 4.7-8

Voltar para o cap. 32

Notas de Sl 34

[39] **34, título** 1Sm 21.13-15

[40] **34.8** 1Pe 2.3

[41] **34.12-16** 1Pe 3.10-12

[42] **34.20** Jo 19.36

Voltar para o cap. 34

[43] **35.19** Sl 69.4; Jo 15.25

Voltar para o cap. 35

Notas de Sl 36

[44] **36.1** Rm 3.18

Voltar para o cap. 36

Notas de Sl 37

[45] **37.11** Mt 5.5

[46] **37.14** Sl 11.2; 64.3-4

Voltar para o cap. 37

[47] **40.6-8** Hb 10.5-7

Voltar para o cap. 40

Notas de Sl 41

[48] **41.9** Mt 26.23; Mc 14.18; Lc 22.21; Jo 13.18

[49] **41.13** Sl 106.48

Voltar para o cap. 41

Notas de Sl 44

[50] **44.22** Rm 8.36

Voltar para o cap. 44

[51] **45.6-7** Hb 1.8-9

Voltar para o cap. 45

[52] **48.2** Mt 5.35

Voltar para o cap. 48

[53] **51, título** 2Sm 12.1-15

[54] **51.4** Rm 3.4

[a] **51.5** Isto é, comecei a ser formado na barriga da minha mãe.

Voltar para o cap. 51

Notas de Sl 52

[55] **52, título** 1Sm 22.9-10

Voltar para o cap. 52

Notas de Sl 53

[56] **53.1-3** Rm 3.10-12

Voltar para o cap. 53

Notas de Sl 54

[57] **54, título** 1Sm 23.19; 26.1

Voltar para o cap. 54

Notas de Sl 56

[58] 56, título 1Sm 21.13-15

Voltar para o cap. 56

Notas de Sl 57

[59] **57, título** 1Sm 22.1; 24.3

Voltar para o cap. 57

[60] **59, título** 1Sm 19.11

Voltar para o cap. 59

Notas de Sl 60

[61] **60, título** 2Sm 8.13; 1Cr 18.12

[62] **60.5-12** Sl 108.6-13

Voltar para o cap. 60

Notas de Sl 62

[63] **62.12** Jó 34.11; Jr 17.10; Mt 16.27; Rm 2.6; Ap 2.23

Voltar para o cap. 62

[64] **63, título** 1Sm 23.14

Voltar para o cap. 63

[65] **64.3-4** Sl 11.2; 37.14

Voltar para o cap. 64

[66] **66.6 a** Êx 14.21; **b** Js 3.14-17

Voltar para o cap. 66

[b] **68.8** Na caminhada que os israelitas fizeram do Egito para Canaã, Deus se revelou a eles no monte Sinai (ver Êxodo 19.16-25).

[67] **68.8** Êx 19.18

[68] **68.18** Ef 4.8

Voltar para o cap. 68

Notas de Sl 69

[69] **69.4** Sl 35.19; Jo 15.25

[70] **69.9 a** Jo 2.17; **b** Rm 15.3

[71] **69.21** Mt 27.48; Mc 15.36; Lc 23.26; Jo 19.28-29

[72] **69.22-23** Rm 11.9-10

[73] **69.25** At 1.20

[74] **69.28** Êx 32.32; Ap 3.5; 13.8; 17.8

Voltar para o cap. 69

[75] **72.8** Zc 9.10

Voltar para o cap. 72

[76] **73.11** Sl 10.11; Sf 1.12

Voltar para o cap. 73

[77] **74.1** Sl 10.1

[c] **74.13** Ver Jó 9.8, nota; Salmo 89.9; 93.3; 104.6; 148.7.

[78] **74.13** Êx 14.21

[d] **74.14** Monstro que representava as forças da desordem e do mal (Jó 3.8; Salmo 104.26).

Voltar para o cap. 74

[79] **78.2** Mt 13.35

[80] **78.12** Êx 7.8—12.32

[81] **78.13** Êx 14.21-22

[82] **78.14** Êx 13.21-22

[83] **78.15-16** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13

[84] **78.24** Jo 6.31

[85] **78.18-31** Êx 16.2-15; Nm 11.4-23,31-35

[86] **78.37** At 8.21

[87] **78.44** Êx 7.17-21

[88] **78.45 a** Êx 8.20-24; **b** Êx 8.1-6

[89] **78.46** Êx 10.12-15

[90] **78.47-48** Êx 9.22-25

[91] **78.51** Êx 12.29

[92] **78.52** Êx 13.17-22

[93] **78.53** Êx 14.26-28

[94] **78.54** Êx 15.17; Js 3.14-17

[95] **78.55** Js 11.16-23

[96] **78.56** Jz 2.11-15

[e] **78.60** Cidade onde os israelitas adoravam a Deus antes do tempo do rei Davi.

[97] **78.60** Js 18.1; Jr 7.12-14; 26.6

[98] **78.61** 1Sm 4.4-22

[99] **78.70-71** 1Sm 16.11-12; 2Sm 7.8; 1Cr 17.7

Voltar para o cap. 78

Notas de Sl 79

[100] **79.1** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.17-19; Jr 52.12-14

Voltar para o cap. 79

Notas de Sl 80

[101] **80.1** Êx 25.22

Voltar para o cap. 80

Notas de Sl 81

[102] **81.3** Nm 10.10

[103] **81.7** Êx 17.7; Nm 20.13

[104] **81.9** Êx 20.2-3; Dt 5.6-7

Voltar para o cap. 81

[f] **82.1** Segundo o pensamento dos povos antigos, cada nação tinha o seu deus, que deveria garantir os direitos do povo que o adorava. Usando esta imagem poética, o autor mostra que o SENHOR, a quem pertencem todas as nações, repreende e condena esses deuses.

[105] **82.5** Sl 11.3

[106] **82.6** Jo 10.34

Voltar para o cap. 82

[107] **83.9 a** Jz 7.1-23; **b** Jz 4.6-22

[108] **83.11 a** Jz 7.25; **b** Jz 8.12

Voltar para o cap. 83

[109] **86.9** Ap 15.4

Voltar para o cap. 86

[110] **89, título** 1Rs 4.31

[111] **89.4** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 132.11; At 2.30

[g] **89.9** Ver Jó 9.8, nota.

[h] **89.10** O monstro Raabe era um poderoso monstro lendário da desordem e do mal (ver Jó 9.13, nota). O salmista usa a imagem poética da vitória de Deus sobre esse monstro para mostrar que Deus tem todo o poder.

[112] **89.20 a** 1Sm 13.14; At 13.22; **b** 1Sm 16.12

[113] **89.27** Ap 1.5

Voltar para o cap. 89

[114] **90.4** 2Pe 3.8

Voltar para o cap. 90

[115] **91.11** Mt 4.6; Lc 4.10

[116] **91.12** Mt 4.6; Lc 4.11

[117] **91.13** Lc 10.19

Voltar para o cap. 91

[118] **94.11** 1Co 3.20

Voltar para o cap. 94

[119] **95.7-8** Hb 3.15; 4.7

[120] **95.8-9** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13

[121] **95.7-11** Hb 3.7-11

[122] **95.11** **a** Nm 14.20-23; Dt 1.34-36; Hb 4.3,5; **b** Dt 12.9-10

Voltar para o cap. 95

[123] **96.7-9** Sl 29.1-2

Voltar para o cap. 96

Notas de Sl 99

[124] **99.1** Êx 25.22

[125] **99.7** Êx 33.9

Voltar para o cap. 99

[126] **100.5** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

Voltar para o cap. 100

[127] **102.25-27** Hb 1.10-12

Voltar para o cap. 102

[128] **103.8** Tg 5.11

Voltar para o cap. 103

[129] **104.4** Hb 1.7

[i] **104.26** Ver Salmo 74.14, nota.

Voltar para o cap. 104

[130] **105.9 a** Gn 12.7; 17.8; **b** Gn 26.3

[131] **105.10-11** Gn 28.13

[132] **105.14-15** Gn 20.3-7

[133] **105.16** Gn 41.53-57

[134] **105.17** Gn 37.28; 45.5

[135] **105.18-19** Gn 39.20—40.23

[136] **105.20** Gn 41.14

[137] **105.21** Gn 41.39-41

[138] **105.23 a** Gn 46.6; **b** Gn 47.11

[139] **105.24-25** Êx 1.7-14

[140] **105.26** Êx 3.1—4.17

[141] **105.28** Êx 10.21-23

[142] **105.29** Êx 7.17-21

[143] **105.30** Êx 8.1-6

[144] **105.31 a** Êx 8.20-24; **b** Êx 8.16-17

[145] **105.32-33** Êx 9.22-25

[146] **105.34-35** Êx 10.12-15

[147] **105.36** Êx 12.29

[148] **105.37-38** Êx 12.33-36

[149] **105.39** Êx 13.21-22

[150] **105.40** Êx 16.2-15

[151] **105.41** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13

[152] **105.44** Js 11.16-23

Voltar para o cap. 105

[153] **106.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

[154] **106.7** Êx 14.10-12

[155] **106.9-12** Êx 14.21-31

[156] **106.12** Êx 15.1-21

[157] **106.14-15** Nm 11.4-34

[158] **106.16-18** Nm 16.1-35

[159] **106.19-23** Êx 32.1-14

[160] **106.24-26** Nm 14.1-35

[161] **106.27** Lv 26.33

[162] **106.28-31** Nm 25.1-13

[163] **106.32-33** Nm 20.2-13

[164] **106.34-36** Jz 2.1-3; 3.5-6

[165] **106.37** 2Rs 17.17

[166] **106.38** Nm 35.33

[167] **106.40-46** Jz 2.14-18

[168] **106.47-48** 1Cr 16.35-36

Voltar para o cap. 106

[169] **107.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11

Voltar para o cap. 107

[170] **108.6-13** Sl 60.5-12

Voltar para o cap. 108

Notas de Sl 109

[171] **109.8** At 1.20

[172] **109.25** Mt 27.39; Mc 15.29

Voltar para o cap. 109

[173] **110.1** Mt 22.44; Mc 12.36; Lc 20.42-43; At 2.34-35; 1Co 15.25; Ef 1.20-22; Cl 3.1; Hb 1.13; 8.1; 10.12-13

[174] **110.4** Hb 5.6; 6.20; 7.17,21

Voltar para o cap. 110

[175] **111.10** Jó 28.28; Pv 1.7; 9.10

Voltar para o cap. 111

[176] **112.9** 2Co 9.9

Voltar para o cap. 112

[177] **114.1** Êx 12.51

[178] **114.3 a** Êx 14.21; **b** Js 3.16

[179] **114.8** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13

Voltar para o cap. 114

[180] **115.4-8** Sl 135.15-18; Ap 9.20

[181] **115.13** Ap 11.18; 19.5

Voltar para o cap. 115

[182] **116.10** 2Co 4.13

[j] **116.15** Se Deus não se alegra com a morte de um pecador (Ezequiel 33.11), muito menos ele é indiferente à morte dos seus fiéis. Para Deus, a vida deles é preciosa (Salmo 72.14).

Voltar para o cap. 116

[183] **117.1** Rm 15.11

Voltar para o cap. 117

[184] **118.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 136.1; Jr 33.11

[185] **118.6** Hb 13.6

[186] **118.14** Êx 15.2; Is 12.2

[187] **118.22** Lc 20.17; At 4.11; 1Pe 2.7

[188] **118.22-23** Mt 21.42; Mc 12.10-11

[189] **118.25** Mt 21.9; Mc 11.9; Jo 12.13

[190] **118.26** Mt 21.9; 23.39; Mc 11.9; Lc 13.35; 19.38; Jo 12.13

Voltar para o cap. 118

[k] **120.5** Meseque e Quedar eram duas regiões distantes, onde morava gente considerada selvagem.

Voltar para o cap. 120

[191] **130.8** Mt 1.21; Tt 2.14

Voltar para o cap. 130

Notas de Sl 132

[192] **132.6** 1Sm 7.1-2; 1Cr 1.4

[193] **132.8-10** 2Cr 6.41-42

[194] **132.11** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 89.3-4; At 2.30

[195] **132.17** 1Rs 11.36

Voltar para o cap. 132

Notas de Sl 135

[196] **135.15-18** Sl 115.4-8; Ap 9.20

Voltar para o cap. 135

Notas de Sl 136

[197] **136.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; Jr 33.11

[198] **136.5** Gn 1.1

[199] **136.6** Gn 1.2

[200] **136.7-9** Gn 1.16

[201] **136.10** Êx 12.29

[202] **136.11** Êx 12.51

[203] **136.13-15** Êx 14.21-29

[204] **136.19** Nm 21.21-30

[205] **136.20** Nm 21.31-35

Voltar para o cap. 136

[206] **137.8** Ap 18.6

Voltar para o cap. 137

[207] **140.3** Rm 3.13

Voltar para o cap. 140

[208] **141.2** Ap 5.8

Voltar para o cap. 141

Notas de Sl 142

[209] **142, título** 1Sm 22.1; 24.3

Voltar para o cap. 142

[210] **143.2** Rm 3.20; Gl 2.16

Voltar para o cap. 143

[211] **144.3** Jó 7.17-18; Sl 8.4

Voltar para o cap. 144

[212] **146.6** At 4.24; 14.15

Voltar para o cap. 146

[I] **148.4** Ver Gênesis 1.6-7.

Voltar para o cap. 148

Notas de Pv 1

[1] **1.1** 1Rs 4.32

[2] **1.7** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 9.10

[3] **1.20-21** Pv 8.1-3

Voltar para o cap. 1

Notas de Pv 3

[4] **3.4** Lc 2.52

[5] **3.7** Rm 12.16

[6] **3.11** Jó 5.17

[7] **3.11-12** Hb 12.5-6

[8] **3.12** Ap 3.19

[9] **3.34** Tg 4.6; 1Pe 5.5

Voltar para o cap. 3

Notas de Pv 4

[10] **4.26** Hb 12.13

Voltar para o cap. 4

Notas de Pv 6

[11] **6.10-11** Pv 24.33-34

Voltar para o cap. 6

[a] **7.14** A mulher havia oferecido oferta de paz, cabendo-lhe parte da carne, que devia ser comida no mesmo dia, em banquete familiar (ver Levítico 7.11-15).

Voltar para o cap. 7

Notas de Pv 8

[12] **8.1-3** Pv 1.20-21

[13] **8.22** Ap 3.14

Voltar para o cap. 8

Notas de Pv 9

[14] **9.10** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 1.7

Voltar para o cap. 9

[15] **10.12** Tg 5.20; 1Pe 4.8

Voltar para o cap. 10

[16] **11.31** 1Pe 4.18

Voltar para o cap. 11

Notas de Pv 14

[17] **14.12** Pv 16.25

Voltar para o cap. 14

[18] **16.25** Pv 14.12

[b] **16.33** Os dados sagrados eram pedras marcadas, usadas para se determinar a vontade de Deus.

Voltar para o cap. 16

[c] **18.18** Ver Provérbios 16.33, nota.

Voltar para o cap. 18

Notas de Pv 24

[19] **24.33-34** Pv 6.10-11

Voltar para o cap. 24

Notas de Pv 25

[20] **25.6-7** Lc 14.8-10

[21] **25.21-22** Rm 12.20

Voltar para o cap. 25

[d] **26.8** O mesmo que funda, atiradeira ou bodoque.

[22] **26.11** 2Pe 2.22

Voltar para o cap. 26

Notas de Pv 27

[23] **27.1** Tg 4.13-16

Voltar para o cap. 27

Notas de Ec 1

[1] **1.16** 1Rs 4.29-31

Voltar para o cap. 1

Notas de Ec 2

[2] **2.7** 1Rs 4.23

[3] **2.4-8** 1Rs 10.23-27; 2Cr 9.22-27

[4] **2.8** 1Rs 10.10,14-22

[5] **2.9** 1Cr 29.25

[6] **2.23** Jó 5.7; 14.1

[7] **2.24** Ec 3.13; 5.18; 9.7; Is 56.12; Lc 12.19; 1Co 15.32

[8] **2.26** Jó 32.8; Pv 2.6

Voltar para o cap. 2

Notas de Ec 5

[9] **5.4** Sl 66.13-14

[10] **5.15** Jó 1.21; Sl 49.17; 1Tm 6.7

Voltar para o cap. 5

[11] **7.1** Pv 22.1

[12] **7.9** Tg 1.19

Voltar para o cap. 7

[13] **10.8** Sl 7.15; Pv 26.27

Voltar para o cap. 10

Notas de Ct 1

[1] **1.1** 1Rs 4.32

Voltar para o cap. 1

[a] **3.7** Cadeira coberta, sustentada por dois cabos de madeira e carregada por dois animais ou dois homens, um na frente e o outro atrás.

Voltar para o cap. 3

[b] **6.13** Esta palavra quer dizer mulher natural de Sulam ou noiva de Salomão.

Voltar para o cap. 6

[c] **7.13** Acreditava-se que a raiz dessa planta ajudava as mulheres a engravidar e a ter sorte no amor.

Voltar para o cap. 7

[d] **8.11** Em hebraico, “siclos”. O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas.

Voltar para o cap. 8

[1] **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-9; **c** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **d** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33

[2] **1.9** Gn 19.24; Rm 9.29

[a] **1.10 Jerusalém... cidade:** O texto hebraico traz "Sodoma… Gomorra", maneira de dizer que o povo de Jerusalém e as autoridades eram tão maus como os de Sodoma e Gomorra (ver Gênesis 18.16—19.28).

[3] **1.11-14** Am 5.21-22

[4] **1.18** Sl 51.7

[5] **1.26** Zc 8.3

[b] **1.29** Jardins plantados em honra dos deuses da fertilidade. Acreditava-se que, por causa desses jardins, as terras produziriam boas colheitas.

Voltar para o cap. 1

[6] **2.3** Zc 8.20-22; 14.16

[7] **2.4** Jl 3.10

[8] **2.10** Ap 6.15; 2Ts 1.9

[c] **2.13** Neste versículo as árvores representam nações poderosas ou os seus reis.

Voltar para o cap. 2

Notas de Is 3

[9] **3.13-14** Os 4.1; Mq 6.2

[10] **3.14 b** Is 5.1-7

[11] **3.26** Jr 14.2; Lm 1.4

Voltar para o cap. 3

[d] **4.2** O "Ramo Novo" refere-se ou ao Messias prometido ou aos israelitas que continuassem fiéis a Deus.

[12] **4.5** Êx 13.21; 24.16

Voltar para o cap. 4

[13] **5.1-2** Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9

[14] **5.1-7** Jr 2.21; Os 10.1

[e] **5.10** Mais ou menos vinte e cinco mil metros quadrados.

[15] **5.25 b** Is 9.12,17,21; 10.4

Voltar para o cap. 5

[16] **6.1** 2Rs 15.7; 2Cr 26.23

[17] **6.3** Ap 4.8

[18] **6.4** Ap 15.8

[19] **6.5** Êx 33.20

[20] **6.9-10** Ez 12.2; Mt 13.14-15; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26-27

Voltar para o cap. 6

[21] **7.1** 2Rs 16.5; 2Cr 28.5-6

[f] **7.3 Sear-Jasube** em hebraico quer dizer "uns poucos voltarão" (ver Isaías 10.22).

[g] **7.14** A palavra hebraica aqui traduzida por "jovem" não é o termo especial para "virgem", porém se refere a uma jovem com idade para se casar, seja virgem ou não. O uso da palavra "virgem" em Mateus 1.23 vem de uma tradução grega do Antigo Testamento, feita uns quinhentos anos depois do profeta Isaías.

[h] **7.14 Emanuel** em hebraico quer dizer "Deus está conosco".

[22] **7.14** Mt 1.23

[i] **7.15** Indica tempo de abundância, em que o povo terá tudo o que precisar (ver Deuteronômio 32.13-14).

[j] **7.20** Isto é, arrasará o país, levará embora tudo o que é dos israelitas e os tratará com crueldade e desprezo.

Voltar para o cap. 7

[k] **8.1 Maer-Salal-Hás-Baz** em hebraico quer dizer "Furto-Rápido-Roubo-Veloz".

[l] **8.6** Um riacho que nascia numa fonte que ficava a leste de Jerusalém. Aqui o riacho representa a ajuda e o sustento de Deus.

[23] **8.12-13** 1Pe 3.14-15

[24] **8.14-15** 1Pe 2.8

[25] **8.17** Hb 2.13

[26] **8.18** Hb 2.13

Voltar para o cap. 8

Notas de Is 9

[27] **9.1** Mt 4.15

[28] **9.2** Mt 4.16; Lc 1.79

[29] **9.4 b** Jz 7.1-25

[30] **9.7** Lc 1.32-33

Voltar para o cap. 9

[31] **10.4 b** Is 5.25; 9.12,17,21

[32] **10.22-23** Rm 9.27

[m] **10.28** Nos versículos 28-32 o profeta fala de cidades que seriam atacadas por um exército inimigo avançando do norte contra Jerusalém.

[33] **10.5-34** Is 14.24-27; Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15

Voltar para o cap. 10

[34] **11.1** Ap 5.5; 22.16

[35] **11.4** 2Ts 2.8

[36] **11.5** Ef 6.14

[37] **11.6-9** Is 65.25

[38] **11.9** Hc 2.14

[39] **11.10** Rm 15.12

[40] **11.15** Ap 16.12

[41] **11.15-16** Êx 14.21-22

Voltar para o cap. 11

Notas de Is 12

[42] **12.2** Êx 15.2; Sl 118.14

[43] **12.4-5** Sl 105.1-2

Voltar para o cap. 12

[44] **13.1—14.23** Is 47.1-15; Jr 50.1—51.64

[45] **13.6** Ez 30.2-3; Jl 1.15; Sf 1.14-18; Ml 3.2; Ap 6.17

[46] **13.10** Ez 32.7; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12

[n] **13.17** Povo que morava ao nordeste da Babilônia (pronuncia-se médos). A Média se tornou parte do império da Pérsia.

[47] **13.19** Gn 19.24

[48] **13.21** Is 34.14; Sf 2.14; Ap 18.2

Voltar para o cap. 13

[o] **14.8** Ver Isaías 2.13, nota.

[49] **14.12** Ap 8.10; 9.1

[50] **14.13-15** Mt 11.23; Lc 10.15

[p] **14.19** Naquele tempo o aborto não era enterrado, mas jogado fora.

[51] **14.24-27** Is 10.5-34; Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15

[52] **14.28** 2Rs 16.20; 2Cr 28.27

[53] **14.29-31** Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

Voltar para o cap. 14

[54] **15.1—16.14** Is 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11

Voltar para o cap. 15

[q] **16.7** Bolos apresentados como oferta aos deuses da fertilidade (ver Oseias 3.1).

Voltar para o cap. 16

Notas de Is 17

[55] **17.1-3** Jr 49.23-27; Am 1.3-5; Zc 9.1

[r] **17.10** Ver Isaías 1.29, nota.

Voltar para o cap. 17

[s] **18.2** Mandados para Judá a fim de procurar fazer uma aliança com este país contra a Assíria.

[t] **18.5** Aqui a parreira representa a Assíria, que iria atacar os etíopes (ver Isaías 20.1-6); o profeta anuncia que o exército assírio será derrotado.

[56] **18.1-7** Sf 2.12

Voltar para o cap. 18

[57] **19.24** Gn 12.3

[58] **19.1-25** Jr 46.2-26; Ez 29.1—32.32

Voltar para o cap. 19

[u] **20.6** Isto é, os filisteus e o povo de Judá.

Voltar para o cap. 20

[59] **21.9** Ap 14.8; 18.2

Voltar para o cap. 21

[v] **22.8** Ver 1Reis 7.2-5; 10.16-17.

[w] **22.11** Ver 2Reis 20.20.

[60] **22.13** 1Co 15.32

[61] **22.22** Ap 3.7

Voltar para o cap. 22

[x] **23.4** Os fenícios, isto é, a gente de Tiro e de Sidom, eram famosos marinheiros e se orgulhavam do seu poder no mar. Aqui, em linguagem poética, o mar nega que eles sejam os seus filhos, isto é, que sejam de fato donos legítimos do mar.

[62] **23.1-18** Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

Voltar para o cap. 23

[y] **24.18** O juízo sobre os maus será semelhante ao que houve no dilúvio, com a participação das próprias forças da natureza (ver Gênesis 7.11-12).

[63] **24.17-18** Jr 48.43-44

[z] **24.21** O sol, a lua e as estrelas, que os povos pagãos daquele tempo pensavam serem demônios ou deuses.

Voltar para o cap. 24

[64] **25.8 a** 1Co 15.54; **b** Ap 7.17; 21.4

[65] **25.10-12** Is 15.1—16.14; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11

Voltar para o cap. 25

[66] **26.2** Sl 118.19-20

[67] **26.11** Hb 10.27

[68] **26.19** Ez 37.1-28; Dn 12.2

Voltar para o cap. 26

[a] **27.1** O autor faz referência a dois monstros de lendas antigas que aqui representam as nações que dominavam Israel.

[69] **27.1** Jó 41.1; Sl 74.14; 104.26

[b] **27.2 Plantação de uvas** é uma figura do povo de Deus (ver Isaías 5.1-7); no versículo 4 **os espinheiros e o mato** representam os inimigos de Israel.

Voltar para o cap. 27

[70] **28.11-12** 1Co 14.21

[71] **28.16** Sl 118.22-23; Rm 9.33; 10.11; 1Pe 2.6

[72] **28.21 a** 2Sm 5.20; 1Cr 14.11; **b** Js 10.10-12

Voltar para o cap. 28

[c] **29.1 O altar de Deus** traduz a palavra hebraica "ariel", que em Ezequiel 43.15-16 quer dizer a parte de cima do altar. Aqui é um nome poético de Jerusalém.

[73] **29.10** Rm 11.8

[74] **29.13** Mt 15.8-9; Mc 7.6-7

[75] **29.14** 1Co 1.19

[76] **29.16** Is 45.9; Rm 9.20

[77] **29.17** Is 32.15

Voltar para o cap. 29

[78] **30.1-5** Is 31.1-3; Jr 2.18,36

[d] **30.6** Maneira de falar do Egito.

[79] **30.16** Is 31.1

Voltar para o cap. 30

Notas de Is 31

[80] **31.1-3** Is 30.1-5

Voltar para o cap. 31

[81] **33.15** Sl 15.2-5; 24.4-5

Voltar para o cap. 33

[82] **34.4** Mt 24.29; Mc 13.25; Lc 21.26; Ap 6.13-14

[83] **34.10** Ap 14.11; 19.3

[e] **34.14** Segundo uma lenda, a bruxa do deserto era um demônio que morava no deserto e aparecia de noite. O profeta usa esta imagem para descrever o estrago que virá sobre Edom.

[84] **34.5-17** Is 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5

Voltar para o cap. 34

Notas de Is 35

[85] **35.3** Hb 12.12

[86] **35.5-6** Mt 11.5; Lc 7.22

[87] **35.6-8** Is 41.18; 43.19-20; 44.3-4

[88] **35.10** Is 51.11

Voltar para o cap. 35

[89] **36.6** Ez 29.6-7

Voltar para o cap. 36

[90] **37.16** Êx 25.22

Voltar para o cap. 37

[f] **38.8** Escavações feitas em Jerusalém parecem indicar que essa escadaria havia sido construída especialmente para marcar as horas (ver 2Reis 20.9-11).

[91] **38.18-19** Sl 6.6; 88.10-12

Voltar para o cap. 38

[92] **39.7** Dn 1.1-7; 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10

Voltar para o cap. 39

Notas de Is 40

[93] **40.3** Mt 3.3; Mc 1.3; Jo 1.23

[94] **40.3-5** Lc 3.4-6

[95] **40.6-8** Tg 1.10-11; 1Pe 1.24-25

[96] **40.10** Is 62.11; Ap 22.12

[97] **40.11** Ez 34.15; Lc 15.5; Jo 10.11

[98] **40.13** Rm 11.34; 1Co 2.16

[99] **40.18-19** At 17.29

[100] **40.18-20** Is 41.6-7; 44.9-20; Jr 10.1-16

[101] **40.31** Sl 103.5

Voltar para o cap. 40

[g] **41.2** Ciro, rei da Pérsia (ver Isaías 44.28).

[102] **41.4** Is 44.6; Ap 1.8,17; 22.13

[103] **41.8** 2Cr 20.7; Tg 2.23

[104] **41.18** Is 35.6-8; 43.19-20; 44.3-4

[h] **41.25** Ver Isaías 41.2, nota.

[105] **41.24,29** Jr 10.5

Voltar para o cap. 41

Notas de Is 42

[106] **42.1** Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; Lc 3.22; 9.35

[107] **42.1-4** Mt 12.18-21

[108] **42.5** At 17.24-25

[109] **42.6** Is 49.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23

[110] **42.8** Is 48.11

[111] **42.10** Sl 96.1; 149.1; Ap 5.9

[112] **42.17** Is 45.16,20

Voltar para o cap. 42

[113] **43.16-17** Êx 14.13-31

[114] **43.19-20** Is 35.6-8; 41.18; 44.3-4

[115] **43.16-21** Jr 16.14-15; 23.7-8

[i] **43.27** Referência a Jacó ou a Abraão ou a Adão.

Voltar para o cap. 43

[116] **44.3-4** Is 43.19-20

[117] **44.6** Is 48.12; Ap 1.17; 2.8; 22.13

[118] **44.9-20** Sl 115.4-8; 135.15-18; Is 40.18-20; 41.6-7; 42.17; 45.16; Jr 10.1-16

[119] **44.25** 1Co 1.20

[j] **44.28** Rei da Pérsia, que conquistou a cidade de Babilônia no ano 539 antes de Cristo e começou a reinar como imperador da Babilônia (ver Esdras 1.1-4).

[120] **44.28** 2Cr 36.23; Ed 1.2

Voltar para o cap. 44

[121] **45.9** Is 29.16; Rm 9.20

[122] **45.16** Is 42.17

[k] **45.20** Isto é, que não foram mortos nas guerras do rei Ciro.

[123] **45.23** Rm 14.11; Fp 2.10-11

Voltar para o cap. 45

[l] **46.1** Deuses adorados pelos babilônios.

[124] **46.1-7** Jr 10.5

[m] **46.11** O rei Ciro (ver Isaías 44.28, nota).

Voltar para o cap. 46

[n] **47.2** Possível referência à ida ao cativeiro.

[o] **47.3** Naquele tempo a nudez em público era o cúmulo da vergonha e da desgraça.

[125] **47.8-9** Ap 18.7-8

[126] **47.1-15** Is 13.1—14.23; Jr 50.1—51.64

Voltar para o cap. 47

[127] **48.9-11** Ez 20.22; 36.22-23

[128] **48.11** Is 42.8

[129] **48.12** Is 41.4; 44.6; Ap 1.17; 22.13

[p] **48.14** O rei Ciro (ver Isaías 44.28).

[q] **48.16** Estas palavras podem ser uma resposta de Ciro a Deus ou então uma declaração do profeta a respeito de si mesmo.

[130] **48.19** Gn 22.17

[131] **48.20** Jr 50.8; 51.6,45; Ap 18.4

[132] **48.21** Êx 17.1-7

[133] **48.22** Is 57.21

Voltar para o cap. 48

[134] **49.1** Jr 1.5

[135] **49.2** Hb 4.12; Ap 1.16

[136] **49.6 a** Is 42.6; Lc 2.32; At 26.23; **b** At 13.47

[137] **49.8** 2Co 6.2

[138] **49.10** Ap 7.16-17

[r] **49.12** Cidade do Sul do Egito, onde moravam muitos israelitas.

Voltar para o cap. 49

[s] **50.1** Naquele tempo o marido tinha o direito de mandar embora a sua mulher, mas precisava lhe dar o documento de divórcio (ver Deuteronômio 24.1-2).

[139] **50.6** Mt 26.67; Mc 14.65

[140] **50.8-9** Rm 8.33-34

Voltar para o cap. 50

[141] **51.2** Gn 12.1-3

[142] **51.3** Gn 2.8; Ez 36.35

[143] **51.6** Sl 102.25-28; Mt 24.35

[t] **51.9** Monstro que representava as forças da desordem e do mal; às vezes era maneira de falar a respeito do Egito (Isaías 30.7; ver também Jó 9.13, nota).

[144] **51.10** Êx 14.21-22

[145] **51.11** Is 35.10

[146] **51.17** Ap 14.10; 16.19

Voltar para o cap. 51

Notas de Is 52

[147] **52.1** Ap 21.2,27

[148] **52.5** Rm 2.24

[149] **52.7** Na 1.15; Rm 10.15; Ef 6.15

[150] **52.11** 2Co 6.17

[151] **52.15** Rm 15.21

Voltar para o cap. 52

Notas de Is 53

[152] **53.1** Jo 12.38; Rm 10.16

[153] **53.3** Sl 22.6-7

[154] **53.4** Mt 8.17

[155] **53.5** 1Pe 2.24

[156] **53.6** 1Pe 2.25

[157] **53.7** Ap 5.6

[158] **53.7-8** At 8.32-33

[159] **53.9** 1Pe 2.22

[160] **53.12** Mc 15.28; Lc 22.37

Voltar para o cap. 53

[161] **54.1** Gl 4.27

[u] **54.4** Referência à escravidão do povo de Israel no Egito.

[v] **54.4** Referência ao cativeiro do povo de Israel na Babilônia.

[162] **54.5-8** Ez 16.1-63; Os 1.1—3.5

[163] **54.7-8** Sl 30.5; Is 60.10; Lm 3.31-33

[164] **54.9** Gn 9.8-17

[165] **54.10** Jr 32.40

[166] **54.11-12** Ap 21.18-21

[167] **54.13** Jo 6.45

Voltar para o cap. 54

[168] **55.1** Jo 7.37; Ap 21.6; 22.17

[169] **55.3** At 13.34

[170] **55.10** 2Co 9.10

Voltar para o cap. 55

[171] **56.2** Êx 20.8-11; Is 58.13-14; Jr 17.19-27

[172] **56.7** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46

[173] **56.6-8** Is 60.1-14

[w] **56.9** Povos estrangeiros.

[x] **56.9** O povo de Israel.

[y] **56.11** As autoridades de Israel.

[174] **56.11** Ez 34.2

Voltar para o cap. 56

[175] **57.5** Lv 18.21; Jr 7.31; 19.5

[176] **57.19** Ef 2.17

[177] **57.21** Is 48.22

Voltar para o cap. 57

Notas de Is 58

[178] **58.7** Mt 25.34-40

[179] **58.13-14** Êx 20.8-11; Is 56.2; Jr 17.19-27

Voltar para o cap. 58

[180] **59.7** Pv 1.16

[181] **59.7-8** Rm 3.15-17

[182] **59.16** Is 63.5

[183] **59.17** Ef 6.14,17; 1Ts 5.8

[184] **59.20** Rm 11.26

Voltar para o cap. 59

[185] **60.3** Ap 21.24

[186] **60.10** Is 54.7-8; Lm 3.31-33

[187] **60.11** Ap 21.25-26

[188] **60.14** Ap 3.9

[189] **60.19** Ap 21.23; 22.5

Voltar para o cap. 60

Notas de Is 61

[190] **61.1** Mt 11.5; Lc 7.22

[191] **61.1-2** Lc 4.18-19

[192] **61.2** Mt 5.4

[193] **61.10** Ap 21.2

Voltar para o cap. 61

Notas de Is 62

[194] **62.2** Is 1.26; 62.12; Jr 33.16; Ez 48.35; Zc 8.3

[195] **62.6** Ez 33.1-20

[196] **62.11** Is 40.10; Ap 22.12

Voltar para o cap. 62

[197] **63.3 a** Lm 1.15; Jl 3.13; Ap 14.20; 19.15; **b** Ap 19.13

[198] **63.5** Is 59.16

[199] **63.1-6** Is 34.5-17; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5

[200] **63.10** Dt 32.15-25

[201] **63.12** Êx 14.21

[202] **63.14** Sl 77.20

Voltar para o cap. 63

Notas de Is 64

[203] **64.1-3** Êx 19.16-18; Jz 5.4-5; Hc 3.3-15

[204] **64.4** 1Co 2.9

[205] **64.8** Is 29.16; 45.9; Jr 18.1-6

Voltar para o cap. 64

[206] **65.1** Rm 10.20

[207] **65.2** Rm 10.21

[z] **65.3** Ver Isaías 1.29, nota.

[208] **65.4** Lv 11.7; Dt 14.8

[a] **65.5** Eles pensavam que estavam purificados por terem tomado parte nas cerimônias pagãs de adoração e por isso deviam evitar o contato com as pessoas comuns.

[209] **65.10** Js 7.24-26

[210] **65.12** Is 66.4; Jr 7.13

[211] **65.17** Is 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1

[212] **65.19** Ap 21.4

[213] **65.21** Jr 31.5; Am 9.14

[214] **65.25** Is 11.6-9

Voltar para o cap. 65

Notas de Is 66

[215] **66.1 a** Sl 11.4; Mt 5.34; 23.22; **b** Mt 5.35

[216] **66.1-2a** At 7.49-50

[217] **66.4** Is 65.12; Jr 7.13

[218] **66.7** Ap 12.5

[b] **66.17** Ver Isaías 1.29, nota.

[219] **66.22** Is 65.17; 2Pe 3.13; Ap 21.1

[220] **66.24** Mc 9.48

Voltar para o cap. 66

[1] **1.2** 2Rs 22.3—23.27; 2Cr 34.8—35.19

[2] **1.3** **a** 2Rs 23.36—24.7; 2Cr 36.5-8; **b** 2Rs 24.18—25.21; 2Cr 36.11-21

[a] **1.12** **Vigiando** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer amendoeira.

Voltar para o cap. 1

[b] **2.8** Isto é, onde e como deve ser adorado.

[c] **2.16** Maneira humilhante de castigar prisioneiros de guerra (ver Isaías 7.20).

Voltar para o cap. 2

[d] **3.6** O Reino do Norte.

[3] **3.6** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27

[e] **3.18** Isto é, a Assíria.

Voltar para o cap. 3

Notas de Jr 4

[4] **4.3** Os 10.12

Voltar para o cap. 4

Notas de Jr 5

[5] **5.21** Is 6.9-10; Ez 12.2; Mc 8.18

[6] **5.22** Jó 38.8-11

Voltar para o cap. 5

Notas de Jr 6

[7] **6.14** Ez 13.10

[8] **6.12-15** Jr 8.10-12

[9] **6.16** Mt 11.29

Voltar para o cap. 6

[10] **7.11** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46

[f] **7.12** A cidade em que a arca da aliança era guardada no tempo do sacerdote Eli. A cidade foi destruída pelos inimigos de Israel.

[11] **7.12-14** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 26.6

[12] **7.18** Jr 44.17-19

[13] **7.31 a** 2Rs 23.10; Jr 32.35; **b** Lv 18.21

[14] **7.34** Jr 16.9; 25.10; Ap 18.23

Voltar para o cap. 7

[15] **8.11** Ez 13.10

[16] **8.10-12** Jr 6.12-15

[g] **8.22** Região que ficava a leste do rio Jordão, famosa pelas suas plantas medicinais.

Voltar para o cap. 8

[17] **9.24** 1Co 1.31; 2Co 10.17

[h] **9.25-26** Os homens do deserto cortavam o cabelo bem curto em honra do seu deus. Os israelitas eram proibidos de seguir esse costume pagão (ver Levítico 19.27).

Voltar para o cap. 9

[18] **10.7** Ap 15.4

Voltar para o cap. 10

[19] **15.1 a** Êx 32.11-14; Nm 14.13-19; **b** 1Sm 7.5-9

[20] **15.2** Ap 13.10

[21] **15.4** 2Rs 21.1-16; 2Cr 33.1-9

Voltar para o cap. 15

[22] **16.9** Jr 7.34; 25.10; Ap 18.23

Voltar para o cap. 16

[23] **17.8** Sl 1.3

[24] **17.10 a** Ap 2.23; **b** Sl 62.12

[25] **17.21** Ne 13.15-22

[26] **17.22** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14

Voltar para o cap. 17

[27] **18.1-6** Is 29.16; 45.9; 64.8

Voltar para o cap. 18

Notas de Jr 19

[28] **19.2** 2Rs 23.10; Jr 7.30-32; 32.34-35

[29] **19.5** Lv 18.21

Voltar para o cap. 19

[30] **20.14-18** Jó 3.1-19

Voltar para o cap. 20

[31] **21.2** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21

Voltar para o cap. 21

[32] **22.5** Mt 23.28; Lc 13.35

[i] **22.10 Joacaz** também é chamado de Salum.

[33] **22.11** 2Rs 23.31-34; 2Cr 36.1-4

[34] **22.18** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7

[j] **22.24 Joaquim** também é chamado de Jeconias ou de Conias.

[35] **22.24** 2Rs 24.8-15; 2Cr 36.9-10

Voltar para o cap. 22

[36] **23.5-6** Jr 33.14-16

[37] **23.14** Gn 18.20; Ez 16.49

[k] **23.33** A palavra hebraica para "mensagem" e "carga" é a mesma.

[l] **23.39** O verbo "pegar" em hebraico vem da mesma raiz que as palavras "mensagem" e "carga".

Voltar para o cap. 23

Notas de Jr 24

[38] **24.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10

Voltar para o cap. 24

[39] **25.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2

[40] **25.10 a** Jr 7.34; 16.9; **b** Ap 18.22-23

[41] **25.11** 2Cr 36.21; Jr 29.10; Dn 9.2

[m] **25.18** Isto é, o que se via na época em que este texto foi escrito.

[n] **25.19-26** Ver Jeremias 9.25-26, nota.

Voltar para o cap. 25

Notas de Jr 26

[42] **26.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7

[o] **26.6** Ver Jeremias 7.12, nota.

[43] **26.6** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 7.12-14

[44] **26.18** Mq 3.12

Voltar para o cap. 26

Notas de Jr 27

[45] **27.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13

[46] **27.19-20** 2Rs 24.8-17

Voltar para o cap. 27

Notas de Jr 28

[47] **28.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13

Voltar para o cap. 28

Notas de Jr 29

[48] **29.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10

[49] **29.10** 2Cr 36.21; Jr 25.11; Dn 9.2

[50] **29.13** Dt 4.29

Voltar para o cap. 29

[51] **30.10-11** Jr 46.27-28

Voltar para o cap. 30

[52] **31.15 a** Gn 35.16-19; **b** Mt 2.18

[53] **31.29** Ez 18.2

[54] **31.31** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; 2Co 3.6

[55] **31.33** Hb 10.16

[56] **31.31-34** Hb 8.8-12

[57] **31.34** Hb 10.17

Voltar para o cap. 31

Notas de Jr 32

[58] **32.1** 2Rs 25.1-7

[59] **32.28** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21

[60] **32.34** 2Rs 23.10; Jr 7.30-31; 19.1-6

[61] **32.35 a** 2Rs 23.10; Jr 7.31; **b** Lv 18.21

Voltar para o cap. 32

[62] **33.11** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1

[63] **33.14-16** Jr 23.5-6

[64] **33.17** 2Sm 7.12-16; 1Rs 2.4; 1Cr 17.11-14

[65] **33.18** Nm 3.5-10

Voltar para o cap. 33

Notas de Jr 34

[66] **34.1** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21

[67] **34.14** Êx 21.2; Dt 15.12

Voltar para o cap. 34

Notas de Jr 35

[68] **35.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7

Voltar para o cap. 35

Notas de Jr 36

[69] **36.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2

Voltar para o cap. 36

Notas de Jr 37

[70] **37.1** 2Rs 24.17; 2Cr 36.10

Voltar para o cap. 37

Notas de Jr 38

[71] **38.28** Ez 33.21

Voltar para o cap. 38

[p] **39.3** As palavras "Quando Jerusalém foi tomada" foram tiradas do final do capítulo 38 e colocadas aqui.

Voltar para o cap. 39

[72] **41.1-3** 2Rs 25.25

Voltar para o cap. 41

[q] **42.1** Ver Jeremias 43.2.

Voltar para o cap. 42

[73] **43.5-7** 2Rs 25.26

Voltar para o cap. 43

Notas de Jr 44

[74] **44.30** 2Rs 25.1-7

Voltar para o cap. 44

Notas de Jr 45

[75] **45.1-2** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2

Voltar para o cap. 45

Notas de Jr 46

[r] **46.11** Ver Jeremias 8.22, nota.

[76] **46.13** Jr 43.10-13

[77] **46.2-26** Is 19.1-25; Ez 29.1—32.32

[78] **46.27-28** Jr 30.10-11

Voltar para o cap. 46

[79] **47.1-7** Is 14.29-31; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

Voltar para o cap. 47

Notas de Jr 48

[80] **48.1-47** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11

Voltar para o cap. 48

[81] **49.1-6** Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11

[82] **49.18** Gn 19.24-25

[83] **49.7-22** Is 34.5-17; 63.1-6; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5

[84] **49.23-27** Is 17.1-3; Am 1.3-5; Zc 9.1

[s] **49.32** Ver Jeremias 9.25-26, nota.

Voltar para o cap. 49

[85] **50.1—51.64** Is 13.1—14.23; 47.1-15

[86] **50.8** Ap 18.4

[87] **50.29** Ap 18.6

[88] **50.39** Ap 18.2

[89] **50.40** Gn 19.24-25

Voltar para o cap. 50

Notas de Jr 51

[90] **51.13** Ap 17.1

[91] **51.48** Ap 18.20

[92] **51.49** Ap 18.24

[93] **51.63-64** Ap 18.21

Voltar para o cap. 51

Notas de Jr 52

[94] **52.4** Ez 24.2

[95] **52.7** Ez 33.21

[96] **52.11** Ez 12.13

[97] **52.13** 1Rs 9.8

[98] **52.17-23** 1Rs 7.15-47

Voltar para o cap. 52

Notas de Lm 4

[1] **4.6** Gn 19.24

[2] **4.10** Dt 28.56-57; Ez 5.10

Voltar para o cap. 4

Notas de Ez 1

[a] **1.1** Não se sabe que ano é esse.

[1] **1.1** Ap 19.11

[b] **1.2** Ezequiel teve esta visão em 593 antes de Cristo; o rei Joaquim havia sido levado como prisioneiro em 598.

[2] **1.2** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.9-10

[3] **1.5** Ap 4.6

[4] **1.10** Ez 10.14; Ap 4.7

[5] **1.13** Ap 4.5

[6] **1.18** Ap 4.8

[7] **1.15-21** Ez 10.9-13

[8] **1.22** Ap 4.6

[9] **1.24** Ap 1.4-15; 19.6

[10] **1.26** Ez 10.1; Ap 4.2-3

[11] **1.27** Ez 8.2

Voltar para o cap. 1

Notas de Ez 2

[12] **2.9-10** Ap 5.1

Voltar para o cap. 2

Notas de Ez 3

[13] **3.1-3** Ap 10.9-10

Voltar para o cap. 3

[c] **4.9** Sinal de falta de alimentos, pois o pão feito com tantos tipos de cereais seria duro.

[d] **4.13** A Lei de Moisés proibia comer certos alimentos por considerá-los impuros (ver Levítico 11).

[e] **4.15** O esterco de vaca era usado para fazer fogo; não era considerado impuro, como as fezes humanas (versículo 12; ver Deuteronômio 23.13-14).

Voltar para o cap. 4

[14] **5.10** Lm 4.10

[15] **5.17** Ap 6.8

Voltar para o cap. 5

[f] **8.1** Era setembro de 592 antes de Cristo.

[16] **8.2** Ez 1.27

[17] **8.4** Ez 1.28

[g] **8.10** A Lei de Moisés proibia comer certos animais considerados impuros (Levítico 11).

[h] **8.14** Tamuz era um deus babilônico da fertilidade. Muitos acreditavam que, quando as plantas secavam, esse deus havia morrido; no ano seguinte ele ressuscitaria.

Voltar para o cap. 8

[i] **9.3** Ver Ezequiel 1.5-12.

[j] **9.4** A letra hebraica "tau"; nós diríamos "x" (a letra xis).

[18] **9.4** Ap 7.3; 9.4; 14.1

Voltar para o cap. 9

Notas de Ez 10

[k] **10.1** Ver Ezequiel 1.22.

[l] **10.1** Ver Ezequiel 1.5-12.

[19] **10.1** Ez 1.26; Ap 4.2

[20] **10.2** Ap 8.5

[21] **10.12** Ap 4.8

[22] **10.9-13** Ez 1.15-21

[23] **10.14** Ez 1.10; Ap 4.7

Voltar para o cap. 10

Notas de Ez 11

[24] **11.19-20** Ez 36.26-28

[25] **11.22-23** Ez 43.2-5

Voltar para o cap. 11

Notas de Ez 13

[26] **13.10** Jr 6.14; 8.11

Voltar para o cap. 13

[m] **14.14** Ou Daniel, um herói antigo, conhecido pela sua vida correta (ver Ezequiel 28.3).

[27] **14.21** Ap 6.8

Voltar para o cap. 14

[n] **16.3** Os israelitas consideravam os amorreus e heteus como povos idólatras e imorais.

[o] **16.8** Isso indicava compromisso de noivado.

[p] **16.15** Referência à adoração de ídolos.

[q] **16.45** Ver Ezequiel 16.3, nota.

Voltar para o cap. 16

[r] **17.3** O rei Nabucodonosor, da Babilônia.

[s] **17.3** O país de Israel.

[t] **17.3** O rei Joaquim, de Judá.

[u] **17.4** A Babilônia.

[v] **17.4** Babilônia.

[w] **17.5** O rei Zedequias, de Judá.

[x] **17.7** O rei do Egito.

[y] **17.7** Na luta contra a Babilônia, Zedequias procurou a ajuda do Egito.

[z] **17.12** Nabucodonosor.

[a] **17.12** Joaquim, rei de Judá.

[b] **17.13** Zedequias, tio de Joaquim. Nabucodonosor pôs Zedequias como rei de Judá (2Reis 24.17).

[c] **17.15** Zedequias.

[28] **17.12-15** 2Rs 24.15-20; 2Cr 36.10-13

[d] **17.22** Um descendente de Davi.

[e] **17.23** O monte Sião, em Jerusalém.

Voltar para o cap. 17

Notas de Ez 18

[29] **18.2** Jr 31.29

[30] **18.9** Lv 18.5

[31] **18.20** Dt 24.16

Voltar para o cap. 18

[f] **19.2** O reino de Judá.

[g] **19.3** O rei Joacaz, que foi levado como prisioneiro para o Egito (ver 2Reis 23.31-34).

[h] **19.5** O rei Joaquim, que foi levado como prisioneiro para a Babilônia (ver 2Reis 24.8-15).

Voltar para o cap. 19

[i] **20.1** Era agosto de 591 antes de Cristo.

[32] **20.5-6** Êx 6.2-8

[33] **20.12** Êx 31.13-17

[34] **20.11,13** Lv 18.5

[35] **20.15** Nm 14.26-35

[36] **20.23** Lv 26.33

[j] **20.29** Eram lugares de adoração de deuses pagãos onde os israelitas eram proibidos de adorar. A palavra hebraica traduzida por "lugares altos" se parece, na pronúncia, com a frase "aonde vocês vão".

[k] **20.35** Talvez uma referência ao deserto pelo qual os israelitas teriam de passar na viagem de volta do cativeiro na Babilônia para a terra de Israel.

[l] **20.46** O reino de Judá.

Voltar para o cap. 20

[m] **21.15** Jerusalém.

[n] **21.21** Antes de tomar uma decisão, às vezes jogavam no chão um punhado de flechas. O jeito que elas ficavam decidia o caminho que deveria ser seguido.

[o] **21.25** Zedequias, o rei de Judá.

[37] **21.28-32** Jr 49.1-6; Ez 25.1-7; Am 1.3-15; Sf 2.8-11

Voltar para o cap. 21

[38] **22.7 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 22.21-22; Dt 24.17

[39] **22.8** Lv 19.30; 26.2

[40] **22.10-11** Lv 18.7-20

[p] **22.12** Os judeus eram proibidos de cobrar juros dos seus patrícios (ver Deuteronômio 23.19-20).

[41] **22.12** Êx 23.8; Dt 16.19; Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 23.19

[42] **22.26** Lv 10.10

Voltar para o cap. 22

[q] **23.4 Oolá** em hebraico quer dizer "o santuário dela".

[r] **23.4 Oolibá** em hebraico quer dizer "o meu santuário está nela".

[s] **23.23** Povo que morava no sul da Babilônia.

Voltar para o cap. 23

[t] **24.1** Era janeiro de 588 antes de Cristo.

[u] **24.2** Ver 2Reis 25.1.

[43] **24.2** 2Rs 25.1; Jr 52.4

[v] **24.7** O sangue, a fonte da vida, era sagrado e devia ser coberto quando derramado (Levítico 17.13).

[w] **24.27** Ver Ezequiel 3.26-27 e 33.21-22.

Voltar para o cap. 24

Notas de Ez 25

[44] **25.1-7** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; Am 1.13-15; Sf 2.8-11

[45] **25.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Am 2.1-3; Sf 2.8-11

[46] **25.12-14** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5

[47] **25.15-17** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

Voltar para o cap. 25

[x] **26.1** 587 antes de Cristo.

[48] **26.1—28.19** Is 23.1-18; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

[y] **26.5** A cidade de Tiro ficava numa ilha, mais ou menos a um quilômetro do litoral.

[49] **26.13** Ap 18.22

[50] **26.16-18** Ap 18.9-10

[51] **26.21** Ap 18.21

Voltar para o cap. 26

Notas de Ez 27

[z] **27.3** ver Ezequiel 26.5, nota.

[52] **27.25-36** Ap 18.11-19

Voltar para o cap. 27

[a] **28.3** Ver Ezequiel 14.14, nota.

[b] **28.13** Figura que indica perfeição e felicidade.

[53] **28.20-26** Jl 3.4-8; Zc 9.1-2; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

Voltar para o cap. 28

[c] **29.1** Era janeiro de 587 antes de Cristo.

[54] **29.1—32.32** Is 19.1-25; Jr 46.2-26

[d] **29.2** Hofra, que reinou de 588 a 569 antes de Cristo.

[55] **29.6** Is 36.6

[e] **29.17** Era abril de 571 antes de Cristo.

[f] **29.18** Em 586 antes de Cristo Nabucodonosor começou o cerco de Tiro, que durou treze anos.

Voltar para o cap. 29

[g] **30.20** Era abril de 587 antes de Cristo.

Voltar para o cap. 30

[h] **31.1** Era junho de 587 antes de Cristo.

[56] **31.8** Gn 2.9

[i] **31.11** Nabucodonosor, da Babilônia, invadiu o Egito em 568 antes de Cristo.

Voltar para o cap. 31

[j] **32.1** Era março de 585 antes de Cristo.

[57] **32.7** Is 13.10; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12

[k] **32.17** Era abril de 586 antes de Cristo.

Voltar para o cap. 32

[l] **33.21** Era janeiro de 585 antes de Cristo.

[58] **33.21** 2Rs 25.3-10; Jr 39.2-8; 52.4-14

[m] **33.22** Ver Ezequiel 3.26-27.

[n] **33.25** Isso era proibido pela Lei de Moisés (ver Levítico 17.10-11).

Voltar para o cap. 33

Notas de Ez 34

[59] **34.5** Nm 27.17; 1Rs 22.17; Mt 9.36; Mc 6.34

[60] **34.23** Ap 7.17

[61] **34.24** Ez 37.24

Voltar para o cap. 34

[62] **35.1-15** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5

Voltar para o cap. 35

[o] **36.13** Referência a terras fracas que produziam colheitas pequenas ou à morte de crianças oferecidas em sacrifício nos altares pagãos.

[63] **36.26-28** Ez 11.19-20

Voltar para o cap. 36

[p] **37.5** A mesma palavra hebraica pode significar "vento", ou "espírito", ou "respiração", ou "fôlego".

[q] **37.9** A mesma palavra hebraica pode significar "espírito", ou "respiração", ou "fôlego", ou "vento".

[64] **37.10** Ap 11.11

[r] **37.12** Uma figura do cativeiro na Babilônia.

[65] **37.24** Ez 34.24

[66] **37.27** 2Co 6.16; Ap 21.3

Voltar para o cap. 37

[67] **38.2** Ap 20.8

[s] **38.12** Jerusalém (ver Ezequiel 5.5).

Voltar para o cap. 38

[68] **39.17-20** Ap 19.17-18

Voltar para o cap. 39

[t] **40.1** Era abril de 573 antes de Cristo.

[69] **40.2** Ap 21.10

[u] **40.3** Um anjo.

[70] **40.3** Ap 11.1; 21.15

[71] **40.5—42.20** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-9

Voltar para o cap. 40

[v] **41.18** Ver Ezequiel 1.5-12.

[w] **41.25** Ver Ezequiel 1.5-12.

Voltar para o cap. 41

Notas de Ez 43

[72] **43.2** Ez 10.3-4,18-19; 11.22-23; Ap 1.15

[73] **43.13-17** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1

[74] **43.18-27** Êx 29.35-37

Voltar para o cap. 43

[75] **44.17-18** Êx 28.39-43; Lv 16.4

[x] **44.19** As pessoas que Deus não havia escolhido para lidarem com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles.

[76] **44.19** Lv 16.23

[77] **44.20** Lv 21.5

[78] **44.21** Lv 10.9

[79] **44.22** Lv 21.7,13-14

[80] **44.23** Lv 10.10

[81] **44.25** Lv 21.1-4

[82] **44.28** Nm 18.20

[83] **44.29-30** Nm 18.8-19

[84] **44.31** Lv 22

Voltar para o cap. 44

[85] **45.10** Lv 19.36

[y] **45.11** Medida de volume igual a cento e setenta e cinco litros; assim, o efa e o bato valiam dezessete litros e meio.

[z] **45.12** Um siclo pesava quase onze gramas e meio.

[86] **45.21** Nm 28.16-25

[87] **45.25** Lv 23.33-36; Nm 29.12-38

Voltar para o cap. 45

[a] **46.17** De cinquenta em cinquenta anos, os israelitas tinham de pôr em liberdade qualquer patrício que se tivesse tornado escravo por causa de dívidas. Também tinham de devolver ao dono original ou à sua família qualquer terra herdada dos antepassados que tivesse sido vendida por causa de dívidas (ver Levítico 25.8-55).

[88] **46.17** Lv 25.10

[b] **46.20** Ver Ezequiel 44.19, nota.

Voltar para o cap. 46

[89] **47.1** Zc 14.8; Jo 7.38; Ap 22.1

[90] **47.12** Ap 22.2

[c] **47.13** José teve dois filhos, Manassés e Efraim, e por isso a sua tribo foi dividida em duas. Assim as tribos de Manassés e de Efraim receberam uma parte cada.

Voltar para o cap. 47

[91] **48.30-34** Ap 21.12-13

Voltar para o cap. 48

Notas de Dn 1

[1] **1.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7

[2] **1.2-4** 2Rs 20.17-18; 24.10-16; 2Cr 36.10; Is 39.7-8

[a] **1.21** O rei Ciro, da Pérsia, conquistou a cidade de Babilônia no ano 539 antes de Cristo e nesse ano começou a reinar como rei da Babilônia.

Voltar para o cap. 1

[b] **2.4** Daqui até o fim do capítulo 7, o texto vem escrito em aramaico, em vez de hebraico.

Voltar para o cap. 2

[c] **5.26 MENE** em aramaico quer dizer "contado".

[d] **5.27 TEQUEL** em aramaico quer dizer "pesado".

[e] **5.28 PERES** em aramaico é a forma singular de Parsim (versículo 25) e quer dizer "dividido".

[f] **5.28** Povo que morava a nordeste da Babilônia (pronuncia-se médos). A Média se tornou parte do império da Pérsia.

[g] **5.28** Em aramaico "persas" soa parecido com a palavra que quer dizer "divisão".

Voltar para o cap. 5

[h] **6.8** Ver Daniel 5.28, nota f.

[i] **6.28** Ver Daniel 1.21, nota.

Voltar para o cap. 6

[j] **7.2** O oceano que existia no começo da criação do mundo (ver Gênesis 1.2). Aqui o oceano representa as forças do mal.

[3] **7.3** Ap 13.1; 17.8

[4] **7.4-6** Ap 13.2

[5] **7.7** Ap 12.3; 13.1

[6] **7.8** Ap 13.5-6

[7] **7.9 a** Ap 20.4; **b** Ap 1.14

[8] **7.10 a** Ap 5.11; **b** Ap 20.12

[9] **7.13** Mt 24.30; 26.64; Mc 13.26; 14.62; Lc 21.27; Ap 1.7,13; 14.14

[10] **7.14** Ap 11.15

[11] **7.18** Ap 22.5

[12] **7.21** Ap 13.7

[13] **7.22** Ap 20.4

[14] **7.24** Ap 17.12

[15] **7.25** Ap 12.14; 13.5-6

[16] **7.27 a** Ap 20.4; **b** Ap 22.5

Voltar para o cap. 7

[k] **8.1** Começando com 8.1, o texto do resto do livro vem escrito em hebraico (ver Daniel 2.4, nota).

[17] **8.10** Ap 12.4

[18] **8.16** Lc 1.19,26

Voltar para o cap. 8

[l] **9.1 Xerxes** em hebraico é "Assuero".

[19] **9.2** Jr 25.11; 29.10

[20] **9.4-19** Ne 1.5-11; 9.6-37

[21] **9.21** Lc 1.19,26

[m] **9.27** Um altar dedicado a um deus pagão.

[22] **9.27** Dn 11.31; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14

Voltar para o cap. 9

[23] **10.5-6** Ap 1.13-15; 2.18; 19.12

[24] **10.13,21** Ap 12.7

Voltar para o cap. 10

Notas de Dn 11

[n] **11.31** Ver Daniel 9.27, nota.

[25] **11.31** Dn 9.27; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14

[26] **11.36 a** 2Ts 2.3-4; **b** Ap 13.5-6

Voltar para o cap. 11

[27] **12.1 a** Ap 12.7; **b** Mt 24.21; Mc 13.19; Ap 7.14; 12.7

[28] **12.2** Is 26.19; Mt 25.46; Jo 5.29

[29] **12.4** Ap 22.10

[30] **12.7 a** Ap 10.5; **b** Ap 12.14

[31] **12.10** Ap 22.11

[o] **12.11** Ver Daniel 9.27, nota.

[32] **12.11** Dn 9.27; 11.31; Mt 24.15; Mc 13.14

Voltar para o cap. 12

[1] **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-8; **c** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **d** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33; **e** 2Rs 14.23-29

[a] **1.2** Essas mulheres ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam com que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.

[b] **1.4 Jezreel** era a cidade de Israel onde Jeú matou o rei de Israel e toda a sua família, tornando-se assim rei (ver 2Reis 9—10).

[2] **1.4** 2Rs 10.11

[3] **1.10** Rm 9.26

[c] **1.11 Jezreel** em hebraico quer dizer "Deus semeia" e aqui tem o sentido de crescimento e prosperidade.

Voltar para o cap. 1

[d] **2.5** Os deuses pagãos da fertilidade.

[4] **2.15** Js 7.24-26

[e] **2.16** Este nome do deus pagão de fertilidade quer dizer "senhor" e quer dizer também "marido".

[f] **2.22** O texto hebraico aqui chama Israel de "Jezreel" (ver Oseias 1.4, 11).

[5] **2.23** Rm 9.25; 1Pe 2.10

Voltar para o cap. 2

[g] **3 . 1** Estes bolos eram oferecidos aos deuses da fertilidade, que, segundo a crença popular, podiam dar boas colheitas.

Voltar para o cap. 3

[h] **4.14** Ver Oseias 1.2, nota.

[i] **4.15 Bete-Avém** em hebraico quer dizer "casa do mal" ou "casa da idolatria"; aqui o nome se refere à cidade de Betel, nome que quer dizer "casa de Deus". Betel era o centro principal da adoração de Deus no Reino de Israel (ver também Oseias 10.8, nota).

Voltar para o cap. 4

[j] **5.7** Isto é, adoram deuses pagãos, em vez de adorarem a Deus.

[k] **5.8** Ver Oseias 4.15, nota.

Voltar para o cap. 5

[6] **6.6** Mt 9.13; 12.7

Voltar para o cap. 6

[l] **9.3** De acordo com a Lei de Moisés certos alimentos eram considerados impuros, e era proibido comê-los (ver Levítico 11).

[m] **9.4** Por causa da presença do defunto, essa comida era considerada impura.

[7] **9.7** Lc 21.22

[n] **9.9** A cidade em que alguns israelitas da tribo de Benjamim violaram a concubina de um levita; isso provocou uma guerra civil, que quase acabou com a tribo de Benjamim (ver Josué 19—21).

[8] **9.9** Jz 19.1-30

[9] **9.10** Nm 25.1-5

Voltar para o cap. 9

[o] **10.5** Maneira de falar de Betel (ver Oseias 4.15).

[p] **10.8 Avém** em hebraico quer dizer "mal" ou "idolatria"; aqui se refere à cidade de Betel (ver Oseias 4.15).

[10] **10.8** Lc 23.30; Ap 6.16

[q] **10.9** Ver Oseias 9.9, nota.

[11] **10.9** Jz 19.1-30

[12] **10.12** Jr 4.3

Voltar para o cap. 10

[13] **11.1** Êx 4.22; Mt 2.15

[r] **11.8 Admá... Zeboim:** duas cidades que também foram destruídas quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra (ver Deuteronômio 29.23).

[14] **11.8** Dt 29.23

Voltar para o cap. 11

[15] **12.3** Gn 25.26

[16] **12.3-4** Gn 32.24-26

[17] **12.4** Gn 28.10-22

[18] **12.9** Lv 23.42-43

[19] **12.12** Gn 29.1-20

[20] **12.13** Êx 12.50-51

Voltar para o cap. 12

Notas de Os 13

[21] **13.5-6** Dt 8.11-17

[22] **13.10** 1Sm 8.5-6

[23] **13.11 a** 1Sm 10.17-24; **b** 1Sm 15.26

[24] **13.14** 1Co 15.55

Voltar para o cap. 13

Notas de Jl 1

[1] **1.6** Ap 9.8

[2] **1.15** Is 13.6

Voltar para o cap. 1

Notas de Jl 2

[3] **2.4-5** Ap 9.7-9

[4] **2.10** Ap 8.12

[5] **2.11** Ap 6.17

[6] **2.31** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13

[7] **2.28-32** At 2.17-21

[8] **2.32** Rm 10.13

Voltar para o cap. 2

[a] **3.2 Josafá** em hebraico quer dizer "o SENHOR julga".

[9] **3.4-8** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

[10] **3.4-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

[b] **3.9** Guerra que o povo de Deus fará contra as outras nações.

[11] **3.10** Is 2.4; Mq 4.3

[c] **3.12** Ver Joel 3.2, nota.

[12] **3.13 a** Ap 14.14-16; **b** Ap 14.19-20; 19.15

[13] **3.16** Am 1.2

Voltar para o cap. 3

Notas de Am 1

[1] **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 14.23-29

[2] **1.2** Jl 3.16

[3] **1.3-5** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Zc 9.1

[4] **1.6-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

[5] **1.9-10** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

[a] **1.11** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.

[6] **1.11-12** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Ob 1-14; Ml 1.2-5

[7] **1.13-15** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Sf 2.8-11

Voltar para o cap. 1

[8] **2.1-3** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Sf 2.8-11

[b] **2.7** Mulheres que ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações com elas fariam que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.

[c] **2.9** O povo que morava na terra de Canaã quando os israelitas conquistaram o país.

[9] **2.9** Dt 3.8-11

[10] **2.11** Nm 6.1-8

Voltar para o cap. 2

Notas de Am 3

[11] **3.14** 2Rs 23.15

Voltar para o cap. 3

[12] **4.11** Gn 19.24

Voltar para o cap. 4

[13] **5.8** Jó 9.9; 38.31

[14] **5.21-22** Is 1.11-14

[d] **5.26 Sicute…Quium:** deuses dos assírios.

[15] **5.25-27** At 7.42-43

Voltar para o cap. 5

[e] **6.13 Lo-Debar** em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer "nada".

[f] **6.13** O nome desta pequena cidade quer dizer "chifres", símbolos de força.

Voltar para o cap. 6

[g] **7.4** Referência ao mar subterrâneo de onde, segundo Gênesis 7.11, brotou grande parte das águas do dilúvio.

[h] **7.7** Instrumento composto de um pedaço de metal suspenso por um cordão, usado para se levantar um muro na direção vertical.

Voltar para o cap. 7

[i] **8.2** Em hebraico "fim" soa parecido com a palavra que quer dizer "frutas maduras".

Voltar para o cap. 8

[j] **9.1** Provavelmente o altar do templo construído em Betel (ver Amós 5.5-6; 7.13).

[k] **9.1** O texto não diz se Deus está falando com o profeta ou com um anjo.

[l] **9.3** No pensamento pagão, esse monstro feroz vivia no mar. Porém, mesmo nas profundezas do mar, ninguém poderia esconder-se de Deus, pois ele tem domínio sobre tudo (Isaías 27.1).

[16] **9.11-12** At 15.16-18

Voltar para o cap. 9

Notas de Ob 1

[a] **1 0** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.

[1] **1-14** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ml 1.2-5

Voltar para o cap. 1

Notas de Jn 1

[1] **1.1** 2Rs 14.25

[2] **1.17** Mt 12.40

Voltar para o cap. 1

[a] **2 . 6** Referência ao mundo dos mortos (ver Vocabulário).

Voltar para o cap. 2

[3] **3.4-5** Mt 12.41; Lc 11.32

Voltar para o cap. 3

Notas de Jn 4

[4] **4.2** Êx 34.6

[5] **4.3** 1Rs 19.4

Voltar para o cap. 4

[1] **1.1 a** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-7; **b** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **c** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33

[a] **1.7** Estas mulheres ficavam nos templos cananeus onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.

[b] **1.10** Nos versículos 10-14 o profeta fala de cidades que seriam atacadas por um exército inimigo avançando contra Jerusalém.

Voltar para o cap. 1

Notas de Mq 3

[2] **3.12** Jr 26.18

Voltar para o cap. 3

Notas de Mq 4

[3] **4.3** Is 2.4; Jl 3.10

[4] **4.4** Zc 3.10

Voltar para o cap. 4

Notas de Mq 5

[5] **5.2** Mt 2.6; Jo 7.42

[6] **5.6** Gn 10.8-11

Voltar para o cap. 5

[7] **6.4 a** Êx 12.50-51; **b** Êx 4.10-16; **c** Êx 15.20

[8] **6.5 a** Nm 22.2—24.25; **b** Js 3.1—4.19

[c] **6 . 6** Conforme mandava a Lei de Moisés (ver Levítico 9.3).

[9] **6.16 a** 1Rs 16.23-28; **b** 1Rs 16.29-34; 21.25-26

Voltar para o cap. 6

Notas de Mq 7

[10] **7.6** Mt 10.35-36; Lc 12.53

Voltar para o cap. 7

Notas de Na 1

[1] **1.1—3.19** Is 10.5-34; 14.24-27; Sf 2.13-15

[2] **1.15** Is 52.7

Voltar para o cap. 1

[a] **2.5** Isto é, contra as flechas atiradas da muralha pelos defensores da cidade.

Voltar para o cap. 2

Notas de Hc 1

[1] **1.5** At 13.41

[2] **1.6** 2Rs 24.2

Voltar para o cap. 1

[3] **2.3** Hb 10.37

[4] **2.4** **a** Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38; **b** Is 11.9

[a] **2.15** Naquele tempo a nudez em público era o cúmulo da vergonha e da desgraça.

Voltar para o cap. 2

Notas de Hc 3

[5] **3.19** 2Sm 22.34; Sl 18.33

Voltar para o cap. 3

Notas de Sf 1

[1] **1.1** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27

Voltar para o cap. 1

[2] **2.4-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Zc 9.5-7

[3] **2.9** Gn 19.24

[4] **2.8-11** **a** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 1.13-15; **b** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15

[5] **2.12** Is 18.1-7

[6] **2.13-15** Is 10.5-34; 14.24-27; Na 1.1—3.19

Voltar para o cap. 2

[7] **3.13** Ap 14.5

Voltar para o cap. 3

Notas de Ag 1

[1] **1.1** Ed 4.24—5.2; 6.14

Voltar para o cap. 1

[a] **2.3** O belo Templo construído pelo rei Salomão tinha sido destruído uns setenta anos antes.

[2] **2.3** Ed 3.12

[3] **2.5** Êx 29.45-46

[4] **2.6** Hb 12.26

[5] **2.13** Nm 19.11-22

Voltar para o cap. 2

[1] **1.1** Ed 4.24—5.1; 6.14

[2] **1.8 a** Ap 6.4; **b** Ap 6.2

[a] **1.12** Jerusalém foi conquistada pelos babilônios em 586 antes de Cristo, e a data desta visão é o ano 518 antes de Cristo.

Voltar para o cap. 1

[b] **3.1 Satanás** em hebraico quer dizer "acusador".

[3] **3.1 a** Ed 5.2; **b** Ap 12.10

[4] **3.2** Jd 9

[5] **3.8** Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12

[6] **3.10** Mq 4.4

Voltar para o cap. 3

[7] **4.3** Ap 11.4

[8] **4.6** Ed 5.2

[9] **4.10** Ap 5.6

[10] **4.11** Ap 11.4

Voltar para o cap. 4

[11] **6.2 a** Ap 6.4; **b** Ap 6.5

[12] **6.3** Ap 6.2

[13] **6.5** Ap 7.1

[14] **6.12** Jr 23.5; 33.15; Zc 3.8

Voltar para o cap. 6

[c] **7.5** Ver Zacarias 1.12, nota.

Voltar para o cap. 7

[15] **8.16** Ef 4.25

Voltar para o cap. 8

[16] **9.1** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Am 1.3-5

[17] **9.1-4** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14

[d] **9.7** Os primeiros moradores de Jerusalém, que foram dominados pelo rei Davi quando ele conquistou a cidade (ver 1Crônicas 11.4-9).

[18] **9.5-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8

[19] **9.9** Mt 21.5; Jo 12.15

[20] **9.10** Sl 72.8

[21] **9.11** Êx 24.8

Voltar para o cap. 9

[22] **10.2** Mt 9.36; Mc 6.34

Voltar para o cap. 10

[e] **11.1** Aqui e nos versículos seguintes as árvores representam nações poderosas ou os seus reis.

[f] **11.4** Aqui o pastor é símbolo de um rei ou chefe, e as ovelhas representam o povo.

[g] **11.12** Em hebraico, "siclos". O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas (ver Levítico 27.25).

[23] **11.12** Mt 26.15

[24] **11.12-13** Mt 27.9-10

Voltar para o cap. 11

[25] **12.10** Jo 19.37; Ap 1.7

[h] **12.11** É provável que este nome represente Baal, o deus da fertilidade da terra de Canaã e da Síria. Os adoradores deste deus acreditavam que, quando as plantas secavam, o deus tinha morrido; por isso choravam a morte dele.

[26] **12.10-14** Mt 24.20; Ap 1.7

Voltar para o cap. 12

[i] **13.4** Como Elias (ver 2Reis 1.8).

[j] **13.7** Ver Zacarias 11.4, nota.

[27] **13.7** Mt 26.31; Mc 14.27

Voltar para o cap. 13

Notas de Zc 14

[28] **14.8** Ez 47.1; Jo 7.38; Ap 22.1

[29] **14.11** Ap 22.3

[30] **14.16** Lv 23.39-43

Voltar para o cap. 14

Notas de Ml 1

[a] **1.3** A terra de Edom.

[1] **1.2-3** Rm 9.13

[2] **1.2-5** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14

[3] **1.8** Dt 15.21

Voltar para o cap. 1

[4] **2.4** Nm 3.11-13

[5] **2.5** Nm 25.12

Voltar para o cap. 2

Notas de Ml 3

[6] **3.1** Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27

[7] **3.2** Jl 2.11; Ap 6.17

[8] **3.10** Lv 27.30; Nm 18.21-24; Dt 12.6; 14.22-29; Ne 13.12

Voltar para o cap. 3

Notas de Ml 4

[9] **4.5** Mt 11.14; 17.10-13; Mc 9.11-13; Lc 1.17; Jo 1.21

Voltar para o cap. 4

[1] **1.11** 2Rs 24.14-15; 2Cr 36.10; Jr 27.19-20

[2] **1.18** Lc 1.27

[a] **1.19** De acordo com o costume dos judeus daquele tempo, os que iam casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.

[b] **1.21 Jesus** quer dizer "O SENHOR salva".

[3] **1.21** Lc 1.31

[4] **1.23** Is 7.14 (LXX)

[5] **1.25** Lc 2.21

Voltar para o cap. 1

Notas de Mt 2

[6] **2.6** Mq 5.2

[7] **2.15** Os 11.1

[8] **2.18** Jr 31.15

[9] **2.23** Mc 1.24; Lc 2.39; Jo 1.45

Voltar para o cap. 2

[10] **3.2** Mt 4.17; Mc 1.15

[11] **3.3** Is 40.3 (LXX)

[12] **3.4** 2Rs 1.8

[13] **3.7** Mt 12.34; 23.33

[14] **3.9** Jo 8.33

[15] **3.10** Mt 7.19

[c] **3.11 com** ou *em.*

[d] **3.11 com o** ou *no.*

[16] **3.17** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; 17.5; Lc 9.35

Voltar para o cap. 3

[17] **4.1** Hb 2.18; 4.15

[18] **4.4** Dt 8.3

[19] **4.6** Sl 91.11-12

[20] **4.7** Dt 6.16

[21] **4.10** Dt 6.13

[22] **4.12** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20

[e] **4.13 Zebulom e Naftali** eram duas tribos de Israel cujo território ficava entre o lago da Galileia e o mar Mediterrâneo.

[23] **4.13** Jo 2.12

[24] **4.15-16** Is 9.1-2

[25] **4.17** Mt 3.2

[26] **4.23** Mt 9.35; Mc 1.39

Voltar para o cap. 4

[27] **5.4** Is 61.2

[28] **5.5** Sl 37.11

[29] **5.6** Is 55.1-2

[30] **5.8** Sl 24.3-4

[31] **5.10** 1Pe 3.14

[32] **5.11** 1Pe 4.14

[33] **5.12** 2Cr 36.16; Mt 23.34,37; At 7.52

[34] **5.14** Jo 8.12; 9.5

[35] **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16; 11.33

[36] **5.16** 1Pe 2.12

[37] **5.18** Lc 16.17

[38] **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17

[39] **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18

[40] **5.29** Mt 18.9; Mc 9.47

[41] **5.30** Mt 18.8; Mc 9.43

[42] **5.31** Dt 24.1-4; Mt 19.7; Mc 10.4

[43] **5.32** 1Co 7.10-11

[44] **5.33 a** Lv 19.12; **b** Nm 30.2; Dt 23.21

[45] **5.34 a** Tg 5.12; **b** Is 66.1; Mt 23.22

[46] **5.35 a** Is 66.1; **b** Sl 48.2

[f] **5.37** O Diabo, chefe das forças do mal.

[47] **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21

[48] **5.48** Lv 19.2; Dt 18.13

Voltar para o cap. 5

Notas de Mt 6

[49] **6.1** Mt 23.5

[50] **6.5** Lc 18.10-14

[51] **6.14-15** Mc 11.25-26

[52] **6.19** Tg 5.2-3

[53] **6.29** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6

Voltar para o cap. 6

[54] **7.2** Mc 4.24

[55] **7.12** Lc 6.31

[56] **7.19** Mt 3.10; Lc 3.9

[57] **7.20** Mt 12.33

[g] **7.22** O Dia do Juízo Final.

[58] **7.23** Sl 6.8

[59] **7.28-29** Mc 1.22; Lc 4.32

Voltar para o cap. 7

Notas de Mt 8

[60] **8.4** Lv 14.1-32

[61] **8.11** Lc 13.29

[62] **8.12** Mt 22.13; 25.30; Lc 13.28

[63] **8.17** Is 53.4

Voltar para o cap. 8

[h] **9.1** Isto é, Cafarnaum (ver Mateus 4.13).

[64] **9.10-11** Lc 15.1-2

[65] **9.13 a** Mt 12.7; **b** Os 6.6

[66] **9.34** Mt 10.25; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15

[67] **9.35** Mt 4.23; Mc 1.39; Lc 4.44

[68] **9.36** Nm 27.17; 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Ez 34.5; Mc 6.34

[69] **9.37-38** Lc 10.2

Voltar para o cap. 9

[70] **10.10** 1Co 9.14; 1Tm 5.18

[71] **10.14** At 13.51

[72] **10.15 a** Mt 11.24; **b** Gn 19.24-28

[73] **10.7-15** Lc 10.4-12

[74] **10.16** Lc 10.3

[75] **10.17-20** Lc 12.11-12

[76] **10.22 a** Mt 24.9; **b** Mt 24.13

[77] **10.24 a** Lc 6.40; **b** Jo 13.16; 15.20

[78] **10.25** Mt 9.34; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15

[79] **10.26** Mc 4.22; Lc 8.17

[80] **10.33** 2Tm 2.12

[81] **10.35-36** Mq 7.6

[82] **10.38** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23

[83] **10.39** Mt 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33; Jo 12.25

[84] **10.40 a** Lc 10.16; Jo 13.20; **b** Mc 9.37; Lc 9.48

Voltar para o cap. 10

[i] **11.3** Isto é, o Messias prometido por Deus.

[85] **11.5 a** Is 35.5-6; **b** Is 61.1

[86] **11.10** Ml 3.1

[87] **11.12-13** Lc 16.16

[88] **11.14** Ml 4.5; Mt 17.10-13; Mc 9.11-13

[89] **11.21** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4

[90] **11.23 a** Is 14.13-15; **b** Gn 19.24-28

[91] **11.24** Mt 10.15; Lc 10.12

[92] **11.27 a** Jo 3.35; **b** Jo 1.18; 10.14-15

Voltar para o cap. 11

[93] **12.1** Dt 23.25

[94] **12.3-4** 1Sm 21.1-6

[95] **12.4** Lv 24.9

[96] **12.5** Nm 28.9-10

[j] **12.6** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.

[97] **12.7 a** Mt 9.13; **b** Os 6.6

[98] **12.11** Lc 14.5

[99] **12.18-21** Is 42.1-4 (LXX)

[100] **12.24** Mt 9.34; 10.25

[101] **12.30** Mc 9.40

[102] **12.32** Lc 12.10

[103] **12.33** Mt 7.20

[104] **12.34 a** Mt 3.7; 23.33; Lc 3.7; **b** Mt 15.18

[105] **12.38** Mt 16.1; Lc 11.16

[106] **12.39** Mt 16.4

[107] **12.40** Jn 1.17

[k] **12.41** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.

[108] **12.41** Jn 3.5

[109] **12.42** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12

Voltar para o cap. 12

[110] **13.2** Lc 5.1-3

[111] **13.12** Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26

[112] **13.14-15** Is 6.9-10 (LXX)

[113] **13.16-17** Lc 10.23-24

[l] **13.19** Diabo (ver Mateus 5.37, nota).

[114] **13.35** Sl 78.2

[m] **13.38** Diabo (ver Mateus 5.37, nota).

[115] **13.57** Jo 4.44

Voltar para o cap. 13

[116] **14.3-4** Lc 3.19-20

[117] **14.4** Lv 18.16; 20.21

[n] **14.9** Título de honra dado a Herodes (ver Mateus 14.1).

Voltar para o cap. 14

[118] **15.4 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 21.17; Lv 20.9

[119] **15.8-9** Is 29.13 (LXX)

[120] **15.14** Lc 6.39

[121] **15.18** Mt 12.34

[o] **15.21 Tiro e Sidom** eram cidades que ficavam no litoral do mar Mediterrâneo, fora da terra de Israel.

[p] **15.39** Lugar desconhecido; muitos manuscritos trazem *Magdala*.

Voltar para o cap. 15

Notas de Mt 16

[122] **16.1** Mt 12.38; Lc 11.16

[123] **16.4** Mt 12.39; Lc 11.29

[124] **16.6** Lc 12.1

[125] **16.9** Mt 14.17-21

[126] **16.10** Mt 15.34-38

[127] **16.14** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8

[128] **16.16** Jo 6.68-69

[129] **16.19** Mt 18.18; Jo 20.23

[130] **16.24** Mt 10.38; Lc 14.27

[131] **16.25** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25

[132] **16.27 a** Mt 25.31; **b** Sl 62.12; Rm 2.6

Voltar para o cap. 16

Notas de Mt 17

[133] **17.5 a** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22; **b** Dt 18.15

[134] **17.1-5** 2Pe 1.17-18

[135] **17.10** Ml 4.5

[136] **17.12** Mt 11.14

[137] **17.20** Mt 21.21; Mc 11.23; 1Co 13.2

[138] **17.24** Êx 30.13; 38.26

Voltar para o cap. 17

[139] **18.1** Lc 22.24

[140] **18.3** Mc 10.15; Lc 18.17

[q] **18.6** Não somente crianças, mas também outros seguidores de Jesus que eram "fracos na fé", isto é, pessoas cuja fé ainda não era forte e madura (ver 1Coríntios 8.9-12).

[141] **18.8** Mt 5.30

[142] **18.9** Mt 5.29

[143] **18.15** Lc 17.3

[144] **18.16** Dt 19.15

[145] **18.18** Mt 16.19; Jo 20.23

[146] **18.21-22** Lc 17.3-4

[147] **18.22** Gn 4.24

Voltar para o cap. 18

[148] **19.4** Gn 1.27; 5.2

[149] **19.5** Gn 2.24

[150] **19.7** Dt 24.1-4; Mt 5.31

[151] **19.9** 1Co 7.10-11

[152] **19.18** **a** Êx 20.13; Dt 5.17; **b** Êx 20.14; Dt 5.18; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20

[153] **19.19** **a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Lv 19.18

[154] **19.28** **a** Mt 25.31; **b** Lc 22.30

[155] **19.30** Mt 20.16; Lc 13.30

Voltar para o cap. 19

Notas de Mt 20

[156] **20.8** Lv 19.13; Dt 24.15

[157] **20.16** Mt 19.30; Mc 10.31; Lc 13.30

[158] **20.25-26** Lc 22.25-26

[159] **20.26-27** Mt 23.11; Mc 9.35; Lc 22.26

Voltar para o cap. 20

[160] **21.5** Zc 9.9

[161] **21.9** Sl 118.25-26

[162] **21.13** Is 56.7; Jr 7.11

[163] **21.16** Sl 8.2 (LXX)

[164] **21.21** Mt 17.20; 1Co 13.2

[165] **21.32** Lc 3.12; 7.29-30

[166] **21.33** Is 5.1-2

[167] **21.42** Sl 118.22-23

Voltar para o cap. 21

[168] **22.13** Mt 8.12; 25.30; Lc 13.28

[r] **22.16** Partido formado de judeus que queriam que um dos descendentes do rei Herodes governasse, em vez do Governador romano.

[169] **22.23** At 23.8

[170] **22.24** Dt 25.5

[171] **22.32** Êx 3.6

[172] **22.37** Dt 6.5

[173] **22.39** Lv 19.18

[174] **22.44** Sl 110.1

Voltar para o cap. 22

[s] **23.5** Sinal de profunda devoção à Lei de Deus (ver Números 15.37-41).

[175] **23.5** **a** Mt 6.1; **b** Dt 6.8; **c** Nm 15.38

[176] **23.11** Mt 20.26-27; Mc 9.35; 10.43-44; Lc 22.26

[177] **23.12** Lc 14.11; 18.14

[178] **23.22** Is 66.1; Mt 5.34

[179] **23.23** Lv 27.30

[180] **23.27** At 23.3

[181] **23.33** Mt 3.7; 12.34; Lc 3.7

[182] **23.35** **a** Gn 4.8; **b** 2Cr 24.20-21

[183] **23.38** Jr 22.5

[184] **23.39** Sl 118.26

Voltar para o cap. 23

[185] **24.9** Mt 10.22

[186] **24.13** Mt 10.22

[187] **24.15** Dn 9.27; 11.31; 12.11

[188] **24.17-18** Lc 17.31

[t] **24.20** Nesse dia, segundo a Lei de Moisés, era proibido caminhar mais do que um quilômetro.

[189] **24.21** Dn 12.1; Ap 7.14

[190] **24.26-27** Lc 17.23-24

[191] **24.28** Lc 17.37

[u] **24.29** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.

[192] **24.29** **a** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Ap 6.12; **b** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10; 3.15; **c** Is 34.4; Ap 6.13

[193] **24.30** Dn 7.13; Zc 12.10-14; Ap 1.7

[194] **24.37** Gn 6.5-8

[195] **24.39** Gn 7.6-24

[196] **24.43-44** Lc 12.39-40

Voltar para o cap. 24

[v] **25.1** Enquanto o noivo estava indo para a casa da noiva a fim de trazê-la para a sua casa, as moças ficavam esperando à porta da casa do pai dele, onde seria realizada a festa do casamento.

[197] **25.1** Lc 12.35

[198] **25.11-12** Lc 13.25

[199] **25.29** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18

[200] **25.30** Mt 8.12; 22.13; Lc 13.28

[201] **25.31 a** Mt 16.27; **b** Mt 19.28

[202] **25.46** Dn 12.2

Voltar para o cap. 25

[203] **26.2** Êx 12.1-27

[204] **26.6-7** Lc 7.37-38

[205] **26.11** Dt 15.11

[206] **26.15** Zc 11.12

[207] **26.23** Sl 41.9

[208] **26.28 a** Êx 24.8; **b** Jr 31.31-34

[w] **26.30** Os salmos 113 a 118, que eram cantados na Festa da Páscoa.

[209] **26.31** Zc 13.7

[210] **26.32** Mt 28.16

[211] **26.55** Lc 19.47; 21.37

[212] **26.61** Jo 2.19

[213] **26.64** Dn 7.13

[214] **26.65-66** Lv 24.16

[215] **26.67** Is 50.6

Voltar para o cap. 26

[216] **27.9-10** Zc 11.12-13

[217] **27.24** Dt 21.6-9

[218] **27.34** Sl 69.21

[219] **27.35** Sl 22.18

[220] **27.39** Sl 22.7; 109.25

[221] **27.40** Mt 26.61; Jo 2.19

[222] **27.43** Sl 22.8

[223] **27.46** Sl 22.1

[224] **27.48** Sl 69.21

[225] **27.51** Êx 26.31-33

[226] **27.55-56** Lc 8.2-3

[227] **27.63** Mt 16.21; 17.23; 20.19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33

Voltar para o cap. 27

Notas de Mt 28

[228] **28.16** Mt 26.32; Mc 14.28

[229] **28.19** At 1.8

Voltar para o cap. 28

Notas de Mc 1

[1] **1.2** Ml 3.1

[2] **1.3** Is 40.3 (LXX)

[3] **1.6** 2Rs 1.8

[a] **1.8 com** ou *em.*

[b] **1.8 com o** ou *no.*

[4] **1.11** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 9.7

[5] **1.15** Mt 3.2

[6] **1.22** Mt 7.28-29

[c] **1.32** Isto é, terminado o sábado (ver o versículo 21).

[7] **1.39** Mt 4.23; 9.35

[8] **1.43-44** Lv 14.1-32

Voltar para o cap. 1

[d] **2.14 Levi:** o mesmo que Mateus (ver Mateus 9.9).

[9] **2.23** Dt 23.25

[10] **2.26** Lv 24.9

[11] **2.25-26** 1Sm 21.1-6

Voltar para o cap. 2

[e] **3.6** Partido formado de judeus que queriam que um dos descendentes do rei Herodes governasse, em vez do governador romano.

[12] **3.9-10** Mc 4.1; Lc 5.1-3

[13] **3.22** Mt 9.34; 10.25

Voltar para o cap. 3

[14] **4.1** Lc 5.1-3

[15] **4.12** Is 6.9-10 (LXX)

[16] **4.21** Mt 5.15; Lc 11.33

[17] **4.22** Mt 10.26; Lc 12.2

[18] **4.24** Mt 7.2; Lc 6.38

[19] **4.25** Mt 13.12; 25.29; Lc 19.26

[20] **4.29** Jl 3.13; Ap 14.15

[f] **4.35** Isto é, o lado leste.

Voltar para o cap. 4

[21] **6.4** Jo 4.44

[22] **6.11** At 13.51

[23] **6.8-11** Lc 10.4-11

[24] **6.13** Tg 5.14

[g] **6.14** Título de honra dado a Herodes (ver Mateus 14.1).

[25] **6.14-15** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19

[26] **6.17-18** Lc 3.19-20

[27] **6.34** Nm 27.17; 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Ez 34.5; Mt 9.36

[h] **6.37** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).

Voltar para o cap. 6

[28] **7.6-7** Is 29.13 (LXX)

[29] **7.10 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 21.17; Lv 20.9

Voltar para o cap. 7

Notas de Mc 8

[30] **8.11** Lc 11.16

[31] **8.15** Lc 12.1

[32] **8.18** Jr 5.21; Ez 12.2; Mc 4.12

[33] **8.28** Mc 6.14-15; Lc 9.7-8

[34] **8.29** Jo 6.68-69

[35] **8.34** Mt 10.38; Lc 14.27

[36] **8.35** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25

Voltar para o cap. 8

[37] **9.7** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22

[38] **9.2-7** 2Pe 1.17-18

[39] **9.11** Ml 4.5; Mt 11.14

[40] **9.34** Lc 22.24

[41] **9.35** Mt 20.26-27; 23.11; Mc 10.43-44; Lc 22.26

[42] **9.37** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20

[43] **9.40** Mt 12.30; Lc 11.23

[44] **9.41** Mt 10.42

[i] **9.42** Não somente crianças, mas também outros seguidores de Jesus que ainda eram "fracos na fé" (ver 1Coríntios 8.9-12), isto é, pessoas cuja fé ainda não era forte e madura.

[45] **9.43** Mt 5.30

[46] **9.47** Mt 5.29

[47] **9.48** Is 66.24

[48] **9.50** Mt 5.13; Lc 14.34-35

Voltar para o cap. 9

[49] **10.4** Dt 24.1-4

[50] **10.6** Gn 1.27; 5.2

[51] **10.7-8** Gn 2.24

[52] **10.11-12** 1Co 7.10-11

[53] **10.15** Mt 18.3

[54] **10.19** **a** Êx 20.13; Dt 5.17; **b** Êx 20.14; Dt 5.18; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20; **e** Êx 20.12; Dt 5.16

[55] **10.31** Mt 20.16; Lc 13.30

[56] **10.38** Lc 12.50

[57] **10.42-43** Lc 22.25-26

[58] **10.43-44** Mt 23.11; Mc 9.35; Lc 22.26

Voltar para o cap. 10

Notas de Mc 11

[59] **11.9** Sl 118.25-26

[60] **11.17 a** Is 56.7; **b** Jr 7.11

[61] **11.23** Mt 17.20; 1Co 13.2

[62] **11.25-26** Mt 6.14-15

Voltar para o cap. 11

Notas de Mc 12

[63] **12.1** Is 5.1-2

[64] **12.10-11** Sl 118.22-23

[j] **12.13** Ver Marcos 3.6, nota.

[65] **12.18** At 23.8

[66] **12.19** Dt 25.5

[67] **12.26** Êx 3.6

[68] **12.29-30** Dt 6.4-5

[69] **12.31** Lv 19.18

[70] **12.32** Dt 4.35

[71] **12.33** Os 6.6

[72] **12.36** Sl 110.1

Voltar para o cap. 12

[73] **13.9-11** Mt 10.17-20; Lc 12.11-12

[74] **13.13** Mt 10.22

[75] **13.14** Dn 9.27; 11.31; 12.11

[76] **13.15-16** Lc 17.31

[77] **13.19** Dn 12.1; Ap 7.14

[78] **13.24** **a** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Ap 6.12; **b** Is 13.10; Ez 32.7

[k] **13.25** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.

[79] **13.25** **a** Is 34.4; Ap 6.13; **b** Jl 2.10

[80] **13.26** Dn 7.13; Ap 1.7

Voltar para o cap. 13

[81] **14.1** Êx 12.1-27

[82] **14.3** Lc 7.37-38

[l] **14.5** Ver Marcos 6.37, nota.

[83] **14.7** Dt 15.11

[84] **14.18** Sl 41.9

[85] **14.24 a** Êx 24.8; **b** Jr 31.31-34

[m] **14.26** Os salmos 113 a 118, que eram cantados na Festa da Páscoa.

[86] **14.27** Zc 13.7

[87] **14.28** Mt 28.16

[88] **14.49** Lc 19.47; 21.37

[89] **14.58** Jo 2.19

[90] **14.62** Sl 110.1; Dn 7.13

[91] **14.64** Lv 24.16

Voltar para o cap. 14

[92] **15.21** Rm 16.13

[93] **15.24** Sl 22.18

[94] **15.29 a** Sl 22.7; 109.25; **b** Mc 14.58; Jo 2.19

[95] **15.34** Sl 22.1

[96] **15.36** Sl 69.21

[97] **15.38** Êx 26.31-33

[98] **15.40-41** Lc 8.2-3

Voltar para o cap. 15

Notas de Mc 16

[99] **16.7** Mt 26.32; Mc 14.28

[100] **16.15** At 1.8

Voltar para o cap. 16

[1] **1.5** 1Cr 24.7-18

[2] **1.15** Nm 6.3

[3] **1.17** Ml 4.5-6

[4] **1.19** Dn 8.16; 9.21

[a] **1.27** De acordo com o costume dos judeus daquele tempo, os que iam casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.

[5] **1.27** Mt 1.18

[b] **1.31 Jesus** quer dizer "O SENHOR salva".

[6] **1.31** Mt 1.21

[7] **1.32-33** 2Sm 7.12-13,16; Is 9.7

[8] **1.37** Gn 18.14

[9] **1.48** 1Sm 1.11

[10] **1.52** Jó 5.11; 12.19

[11] **1.55** Gn 17.7

[12] **1.46-55** 1Sm 2.1-10

[13] **1.59** Lv 12.3

[14] **1.76** Ml 3.1

[15] **1.79** Is 9.2

Voltar para o cap. 1

[c] **2.5** Ver Lucas 1.27, nota.

[16] **2.21** **a** Lv 12.3; **b** Lc 1.31

[17] **2.23** Êx 13.2,12

[18] **2.22-24** Lv 12.6-8

[19] **2.32** Is 42.6; 49.6; 52.10

[20] **2.39** Mt 2.23

[21] **2.41** Êx 12.1-27; Dt 16.1-8

[22] **2.52** 1Sm 2.26; Pv 3.4

Voltar para o cap. 2

[d] **3.2** O Grande Sacerdote era Caifás. Anás tinha sido o Grande Sacerdote antes de Caifás, seu genro, e era costume continuar chamando de Grande Sacerdote aquele que já havia ocupado esse cargo.

[23] **3.4-6** Is 40.3-5 (LXX)

[24] **3.7** Mt 12.34; 23.33

[25] **3.8** Jo 8.33

[26] **3.9** Mt 7.19

[27] **3.12** Lc 7.29

[e] **3.16 com** ou *em.*

[f] **3.16 com o** ou *no.*

[g] **3.16 com** ou *em.*

[28] **3.19-20** Mt 14.3-4; Mc 6.17-18

[29] **3.22** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Lc 9.35

Voltar para o cap. 3

[30] **4.4** Dt 8.3

[31] **4.8** Dt 6.13

[32] **4.10-11** Sl 91.11-12

[33] **4.12** Dt 6.16

[34] **4.18-19** Is 61.1-2 (LXX)

[35] **4.24** Jo 4.44

[36] **4.25** 1Rs 17.1

[37] **4.26** 1Rs 17.8-16

[38] **4.27** 2Rs 5.1-14

[39] **4.32** Mt 7.28-29

[h] **4.40** Isto é, terminado o sábado (ver o versículo 31).

Voltar para o cap. 4

[40] **5.1-3** Mt 13.1-2; Mc 3.9-10; 4.1

[41] **5.5** Jo 21.3

[42] **5.6** Jo 21.6

[43] **5.14** Lv 14.1-32

[i] **5.27 Levi:** o mesmo que *Mateus* (ver Mateus 9.9).

[44] **5.30** Lc 15.1-2

Voltar para o cap. 5

[45] **6.1** Dt 23.25

[46] **6.4** Lv 24.9

[47] **6.3-4** 1Sm 21.1-6

[j] **6.17** Cidades que ficavam no litoral do mar Mediterrâneo, fora da terra de Israel.

[48] **6.22** 1Pe 4.14

[49] **6.23** 2Cr 36.16; At 7.52

[50] **6.31** Mt 7.12

[51] **6.39** Mt 15.14

[52] **6.40** Mt 10.24-25; Jo 13.16; 15.20

[53] **6.44** Mt 12.33

[54] **6.45** Mt 12.34

Voltar para o cap. 6

[k] **7.19 aquele que ia chegar:** isto é, o Messias prometido por Deus.

[55] **7.22 a** Is 35.5-6; **b** Is 61.1

[56] **7.27** Ml 3.1

[57] **7.29-30** Mt 21.32; Lc 3.12

[58] **7.37-38** Mt 26.6-7; Mc 14.3; Jo 12.3

[l] **7.46** O dono da casa punha azeite perfumado na cabeça do hóspede, para com isso tirar a poeira e cuidar dos seus cabelos ressecados pelo sol.

Voltar para o cap. 7

Notas de Lc 8

[59] **8.2-3** Mt 27.55-56; Mc 15.40-41; Lc 23.49

[60] **8.10** Is 6.9 (LXX)

[61] **8.16** Mt 5.15; Lc 11.33

[62] **8.17** Mt 10.26; Lc 12.2

[63] **8.18** Mt 25.29; Lc 19.26

[m] **8.22** Isto é, o lado leste.

Voltar para o cap. 8

Notas de Lc 9

[64] **9.5** At 13.51

[65] **9.3-5** Lc 10.4-11

[66] **9.7-8** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19

[67] **9.19** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8

[68] **9.20** Jo 6.68-69

[69] **9.23** Mt 10.38; Lc 14.27

[70] **9.24** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25

[71] **9.35** Is 42.1; Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22

[72] **9.28-35** 2Pe 1.17-18

[73] **9.46** Lc 22.24

[74] **9.48** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20

[75] **9.54** 2Rs 1.9-16

[76] **9.61** 1Rs 19.20

Voltar para o cap. 9

[77] **10.2** Mt 9.37-38

[78] **10.3** Mt 10.16

[79] **10.7** 1Co 9.14; 1Tm 5.18

[80] **10.10-11** At 13.51

[81] **10.4-11** Mt 10.7-14; Mc 6.8-11; Lc 9.3-5

[82] **10.12 a** Gn 19.24-28; Mt 11.24; **b** Mt 10.15

[83] **10.13** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4

[84] **10.15** Is 14.13-15

[85] **10.16** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; Jo 13.20

[86] **10.19** Sl 91.13

[87] **10.22 a** Jo 3.35; **b** Jo 10.14-15

[88] **10.27 a** Dt 6.5; **b** Lv 19.18

[89] **10.25-28** Mt 22.35-40; Mc 12.28-34

[90] **10.28** Lv 18.5

[91] **10.33-34** 2Cr 28.15

[92] **10.38-39** Jo 11.1

Voltar para o cap. 10

[93] **11.15** Mt 9.34; 10.25

[94] **11.16** Mt 12.38; 16.1; Mc 8.11

[95] **11.23** Mc 9.40

[96] **11.29** Mt 16.4; Mc 8.12

[97] **11.30** Jn 3.4

[n] **11.31** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.

[98] **11.31** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12

[99] **11.32** Jn 3.5

[100] **11.33** Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 8.16

[101] **11.42** Lv 27.30

[102] **11.51 a** Gn 4.8; **b** 2Cr 24.20-21

Voltar para o cap. 11

Notas de Lc 12

[103] **12.1** Mt 16.6; Mc 8.15

[104] **12.2** Mc 4.22; Lc 8.17

[105] **12.10** Mc 3.29

[106] **12.11-12** Mc 13.11; Lc 21.14-15

[107] **12.27** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6

[108] **12.35** Mt 25.1-13

[109] **12.36** Mc 13.34-36

[110] **12.39-40** Mt 24.43-44

[111] **12.50** Mc 10.38

[112] **12.53** Mq 7.6

Voltar para o cap. 12

Notas de Lc 13

[113] **13.14** Êx 20.9-10; Dt 5.13-14

[114] **13.27** Sl 6.8

[115] **13.28** Mt 22.13; 25.30

[116] **13.28-29** Mt 8.11-12

[117] **13.30** Mt 19.30; 20.16; Mc 10.31

[118] **13.35** Sl 118.26

Voltar para o cap. 13

[119] **14.5** Mt 12.11

[120] **14.8-10** Pv 25.6-7

[121] **14.11** Mt 23.12; Lc 18.14

[122] **14.27** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23

[o] **14.28** Uma construção, no alto da qual ficava o vigia (ver Marcos 12.1).

Voltar para o cap. 14

Notas de Lc 15

[123] **15.1-2** Lc 5.29-30

Voltar para o cap. 15

Notas de Lc 16

[124] **16.13** Mt 6.24

[125] **16.17** Mt 5.18

[126] **16.18** 1Co 7.10-11

Voltar para o cap. 16

Notas de Lc 17

[127] **17.3** Mt 18.15

[128] **17.14** Lv 14.1-32

[129] **17.26** Gn 6.5-8

[130] **17.27** Gn 7.6-24

[131] **17.28-29** Gn 18.20—19.25

[132] **17.31** Mt 24.17-18; Mc 13.15-16

[133] **17.32** Gn 19.26

[134] **17.33** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; Jo 12.25

Voltar para o cap. 17

[135] **18.14** Mt 23.12; Lc 14.11

[136] **18.20** **a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20; **e** Êx 20.12; Dt 5.16

Voltar para o cap. 18

Notas de Lc 19

[137] **19.26** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18

[138] **19.38** Sl 118.26

[139] **19.46** Is 56.7; Jr 7.11

[140] **19.47** Lc 21.37

Voltar para o cap. 19

Notas de Lc 20

[141] **20.9** Is 5.1

[142] **20.17** Sl 118.22

[143] **20.27** At 23.8

[144] **20.28** Dt 25.5

[145] **20.37** Êx 3.6

[146] **20.42-43** Sl 110.1

Voltar para o cap. 20

[147] **21.14-15** Lc 12.11-12

[148] **21.22** Os 9.7

[149] **21.25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13

[p] **21.26** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.

[150] **21.27** Dn 7.13; Ap 1.7

[q] **21.34** Dia do Juízo Final.

[151] **21.37** Lc 19.47

Voltar para o cap. 21

Notas de Lc 22

[152] **22.1** Êx 12.1-27

[153] **22.20** Jr 31.31-34

[154] **22.21** Sl 41.9

[155] **22.24** Mt 18.1; Mc 9.34; Lc 9.46

[156] **22.26** Mt 23.11; Mc 9.35

[157] **22.25-26** Mt 20.25-27; Mc 10.42-44

[158] **22.27** Jo 13.12-15

[159] **22.30** Mt 19.28

[160] **22.35** Mt 10.9-10; Mc 6.8-9; Lc 9.3; 10.4

[161] **22.37** Is 53.12

[162] **22.53** Lc 19.47; 21.37

Voltar para o cap. 22

[163] **23.30** Os 10.8; Ap 6.16

[164] **23.34** Sl 22.18

[165] **23.35** Sl 22.7

[166] **23.36** Sl 69.21

[167] **23.45** Êx 26.31-33

[168] **23.46** Sl 31.5

[169] **23.49** Lc 8.2-3

[r] **23.54** O dia começava ao pôr do sol.

[170] **23.56** Êx 20.10; Dt 5.14

Voltar para o cap. 23

[171] **24.6-7** Mt 16.21; 17.22-23; 20.18-19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33

[172] **24.49** At 1.4

[173] **24.50-51** At 1.9-11

Voltar para o cap. 24

Notas de Jo 1

[1] **1.6** Mt 3.1; Mc 1.4; Lc 3.1-2

[2] **1.21 a** Ml 4.5; **b** Dt 18.15,18

[3] **1.23** Is 40.3 (LXX)

[a] **1.26 com** ou *em.*

[b] **1.31 com** ou *em.*

[c] **1.33 com** ou *em.*

[d] **1.33 com o** ou *no.*

[4] **1.51** Gn 28.12

Voltar para o cap. 1

[5] **2.12** Mt 4.13

[6] **2.13** Êx 12.1-27

[7] **2.17** Sl 69.9

[8] **2.19** Mt 26.61; 27.40; Mc 14.58; 15.29

Voltar para o cap. 2

[9] **3.14** Nm 21.9

[10] **3.24** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20

[e] **3.26** Isto é, o lado leste.

[11] **3.28** Jo 1.20

[12] **3.35** Mt 11.27; Lc 10.22

Voltar para o cap. 3

[13] **4.5** Gn 33.19; Js 24.32

[14] **4.9** Ed 4.1-5; Ne 4.1-2

[f] **4.20** O monte Gerizim, que ficava perto da cidade de Siquém.

[15] **4.44** Mt 13.57; Mc 6.4; Lc 4.24

[16] **4.45** Jo 2.23

[17] **4.46** Jo 2.1-11

Voltar para o cap. 4

Notas de Jo 5

[18] **5.10** Ne 13.19; Jr 17.21

[19] **5.29** Dn 12.2

[20] **5.33** Jo 1.19-27; 3.27-30

[21] **5.37** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22

Voltar para o cap. 5

[g] **6.7** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).

[22] **6.31** Êx 16.4-16; Sl 78.24; 105.40

[23] **6.45** Is 54.13

[24] **6.68-69** Mt 16.16; Mc 8.29; Lc 9.20

Voltar para o cap. 6

Notas de Jo 7

[25] **7.2** Lv 23.34-43; Dt 16.13-15

[26] **7.22** **a** Lv 12.3; **b** Gn 17.10

[27] **7.23** Jo 5.9

[28] **7.37** Lv 23.36

[29] **7.38** Ez 47.1; Zc 14.8

[30] **7.42** 2Sm 7.12; Mq 5.2

[31] **7.50** Jo 3.1-2

Voltar para o cap. 7

Notas de Jo 8

[32] **8.5** Lv 20.10; Dt 22.22-24

[33] **8.12** Mt 5.14; Jo 9.5

[34] **8.13** Jo 5.31

[35] **8.33** Mt 3.9; Lc 3.8

[36] **8.58** Êx 3.14

Voltar para o cap. 8

Notas de Jo 9

[37] **9.5** Jo 8.12

Voltar para o cap. 9

Notas de Jo 10

[38] **10.14-15** Mt 11.27; Lc 10.22

[39] **10.33** Lv 24.16

[40] **10.34** Sl 82.6

[41] **10.40** Jo 1.28

Voltar para o cap. 10

Notas de Jo 11

[42] **11.1** Lc 10.38-39

[43] **11.2** Jo 12.3

Voltar para o cap. 11

[44] **12.3** Lc 7.37-38

[h] **12.5** Ver João 6.7, nota.

[45] **12.8** Dt 15.11

[46] **12.13** Sl 118.25-26

[47] **12.15** Zc 9.9

[48] **12.25** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33

[49] **12.34** Sl 110.4; Is 9.7; Ez 37.25; Dn 7.14

[50] **12.38** Is 53.1 (LXX)

[51] **12.40** Is 6.10 (LXX)

Voltar para o cap. 12

[52] **13.12-15** Lc 22.27

[53] **13.16** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 15.20

[54] **13.18** Sl 41.9

[55] **13.20** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; 10.16

[56] **13.33** Jo 7.34

[57] **13.34** Jo 15.12,17; 1Jo 3.23; 2Jo 5

Voltar para o cap. 13

Notas de Jo 15

[58] **15.12** Jo 13.34; 15.17; 1Jo 3.23; 2Jo 5

[59] **15.20** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 13.16

[60] **15.25** Sl 35.19; 69.4

Voltar para o cap. 15

[61] **17.12** Sl 41.9; Jo 13.18

[i] **17.15** O Diabo, chefe das forças do mal.

Voltar para o cap. 17

[62] **18.11** Mt 26.39; Mc 14.36; Lc 22.42

[63] **18.14** Jo 11.49-50

[j] **18.15** Trata-se aqui de Anás, o sogro de Caifás. Anás tinha sido o Grande Sacerdote antes de Caifás, e era costume continuar chamando de "Grande Sacerdote" aquele que já havia ocupado esse cargo (ver Lucas 3.2).

[k] **18.19** Isto é, Anás (ver João 18.15, nota).

[l] **18.32** Os romanos crucificavam os que eram condenados à morte; os judeus os matavam a pedradas.

[64] **18.32** Jo 3.14; 12.32

Voltar para o cap. 18

[65] **19.24** Sl 22.18

[66] **19.28** Sl 22.15; 69.21

[m] **19.31** Para apressar a morte.

[67] **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20

[68] **19.37** Zc 12.10; Ap 1.7

[69] **19.39** Jo 3.1-2

[n] **19.42** Isto é, ao pôr do sol da sexta-feira.

Voltar para o cap. 19

[70] **20.23** Mt 16.19; 18.18

Voltar para o cap. 20

Notas de Jo 21

[71] **21.3** Lc 5.5

[72] **21.6** Lc 5.6

[73] **21.20** Jo 13.25

Voltar para o cap. 21

Notas de At 1

[a] **1.1** O Evangelho de Lucas (ver Lucas 1.1-4).

[1] **1.1** Lc 1.1-4

[2] **1.4** Lc 24.49

[b] **1.5 com** ou *em.*

[c] **1.5 com o** ou *no.*

[3] **1.5** Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33

[4] **1.8** Mt 28.19; Mc 16.15; Lc 24.47-48

[5] **1.9** Mc 16.19; Lc 24.50-51

[6] **1.13** Mt 10.2-4; Mc 3.16-19; Lc 6.14-16

[d] **1.19** Em aramaico.

[7] **1.18-19** Mt 27.3-8

[8] **1.20 a** Sl 69.25; **b** Sl 109.8

[9] **1.21-22 a** Mt 3.16; Mc 1.9; Lc 3.21; **b** Mc 16.19; Lc 24.51

Voltar para o cap. 1

[10] **2.1** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11

[e] **2.17** Visões e sonhos eram meios de receber mensagens de Deus.

[11] **2.17-21** Jl 2.28-32 (LXX)

[12] **2.23** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.33; Jo 19.18

[13] **2.24** Mt 28.5-6; Mc 16.6; Lc 24.5

[14] **2.25-28** Sl 16.8-11 (LXX)

[15] **2.30** Sl 132.11; 2Sm 7.12-13

[16] **2.34-35** Sl 110.1

[f] **2.42** Os primeiros cristãos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus.

[17] **2.44** At 4.32-35

[g] **2.46** Ver Atos 2.42, nota.

Voltar para o cap. 2

Notas de At 3

[18] **3.13** Êx 3.15

[19] **3.14** Mt 27.15-23; Mc 15.6-14; Lc 23.13-23; Jo 19.12-15

[20] **3.22** Dt 18.15,18 (LXX)

[21] **3.23** Dt 18.19

[22] **3.25** Gn 22.18

Voltar para o cap. 3

Notas de At 4

[23] **4.11** Sl 118.22

[24] **4.24** Êx 20.11; Ne 9.6; Sl 146.6

[25] **4.25-26** Sl 2.1-2 (LXX)

[26] **4.27** **a** Lc 23.7-11; **b** Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1; Jo 18.28-29

[27] **4.32** At 2.44-45

Voltar para o cap. 4

Notas de At 5

[28] **5.28** Mt 27.25

Voltar para o cap. 5

[h] **6.9** Judeus que tinham sido escravos, ou seus descendentes, e que haviam sido postos em liberdade pelos seus donos.

Voltar para o cap. 6

[29] **7.2-3** Gn 12.1

[30] **7.4 a** Gn 11.31; **b** Gn 12.4

[31] **7.5** Gn 12.7; 13.15; 15.18; 17.8

[32] **7.6-7** Gn 15.13-14

[33] **7.7** Êx 3.12

[34] **7.8 a** Gn 17.10-14; **b** Gn 21.2-4

[35] **7.9 a** Gn 37.11; **b** Gn 37.28; **c** Gn 39.2,21

[36] **7.10** Gn 41.39-41

[37] **7.12** Gn 42.1-2

[38] **7.13 a** Gn 45.1; **b** Gn 45.16

[39] **7.14** Gn 45.9-10,17-18

[40] **7.15 a** Gn 46.1-7; **b** Gn 49.33

[41] **7.16** Gn 23.3-16; 33.19; 50.7-13; Js 24.32

[42] **7.17-18** Êx 1.7-8

[43] **7.19 a** Êx 1.10-11; **b** Êx 1.22

[44] **7.20** Êx 2.2

[45] **7.21** Êx 2.3-10

[46] **7.23-29** Êx 2.11-15

[47] **7.29** Êx 18.3-4

[48] **7.30-34** Êx 3.1-10

[49] **7.35** Êx 2.14

[50] **7.36 a** Êx 7.3; **b** Êx 14.21; **c** Nm 14.33

[51] **7.37** Dt 18.15,18

[52] **7.38** Êx 19.1—20.17; Dt 5.1-33

[53] **7.40** Êx 32.1

[54] **7.41** Êx 32.2-6

[i] **7.42** Livro em que constavam os escritos dos doze profetas menores, de Oseias a Malaquias.

[j] **7.43** Deus dos amonitas, povo que morava no lado leste do rio Jordão.

[k] **7.43** Um deus antigo, adorado como senhor do planeta Saturno.

[55] **7.42-43** Am 5.25-27 (LXX)

[56] **7.44** Êx 25.9,40

[57] **7.45** Js 3.14-17

[58] **7.46** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14

[59] **7.47** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-17

[60] **7.49-50** Is 66.1-2

[61] **7.51** Is 63.10

Voltar para o cap. 7

[62] **8.3** At 22.4-5; 26.9-11

[I] **8.5** Um dos sete auxiliares dos apóstolos, escolhidos pela igreja de Jerusalém (ver Atos 6.5).

[63] **8.32-33** Is 53.7-8 (LXX)

Voltar para o cap. 8

[64] **9.23-25** 2Co 11.32-33

[m] **9.36** Nome que em grego quer dizer "gazela", o mesmo que Tabita quer dizer em aramaico.

[n] **9.38** A uns quinze quilômetros.

Voltar para o cap. 9

[o] **10.3** A hora em que os judeus faziam as suas orações (ver Atos 3.1).

[65] **10.34** Dt 10.17

[p] **10.47 com** ou *em.*

Voltar para o cap. 10

[q] **11.16 com** ou *em.*

[r] **11.16 com o** ou *no.*

[66] **11.16** At 1.5

[67] **11.19** At 8.1-4

[s] **11.28** Cláudio foi Imperador de 41 a 54 depois de Cristo; é provável que essa falta de alimentos tenha acontecido no ano 46.

[68] **11.28** At 21.10

Voltar para o cap. 11

[t] **12.1** Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande, e rei de Israel de 41 a 44 depois de Cristo.

[69] **12.4** Êx 12.1-27

Voltar para o cap. 12

[u] **13.1** Herodes Antipas, governador da Galileia (ver Lucas 3.1).

[v] **13.9** Saulo era nome hebraico; Paulo era nome romano. Era costume dos judeus daquela época terem dois nomes, um hebraico e um romano.

[70] **13.17 a** Êx 1.7; **b** Êx 12.51

[71] **13.18** Nm 14.34; Dt 1.31

[72] **13.19 a** Dt 7.1; **b** Js 14.1

[73] **13.20 a** Jz 2.16; **b** 1Sm 3.20

[74] **13.21 a** 1Sm 8.5; **b** 1Sm 10.21

[75] **13.22 a** 1Sm 13.14; **b** 1Sm 16.12; Sl 89.20

[76] **13.24** Mc 1.4; Lc 3.3

[77] **13.25 a** Jo 1.20; **b** Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Jo 1.27

[78] **13.28** Mt 27.22-23; Mc 15.13-14; Lc 23.21-23; Jo 19.15

[79] **13.29** Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

[80] **13.31** At 1.3

[81] **13.33** Sl 2.7

[82] **13.34** Is 55.3 (LXX)

[83] **13.35** Sl 16.10

[84] **13.41** Hc 1.5 (LXX)

[85] **13.47** Is 42.6; 49.6

[86] **13.51** Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; 10.11

Voltar para o cap. 13

[w] **14.12** Na religião dos romanos, Júpiter era o chefe dos deuses, e Mercúrio era o mensageiro deles.

[87] **14.15** Êx 20.11; Sl 146.6

Voltar para o cap. 14

Notas de At 15

[88] **15.1** Lv 12.3

[89] **15.7** At 10.1-43

[90] **15.8** At 2.4; 10.44

[91] **15.16-18** Am 9.11-12 (LXX)

[92] **15.20 a** Êx 34.15-17; **b** Lv 18.6-23; **c** Lv 17.10-16

[93] **15.38** At 13.13

Voltar para o cap. 15

[x] **17.18** Seguidores do filósofo grego Epicuro, que morreu em 270 antes de Cristo. Epicuro ensinava que o maior bem da vida é a felicidade, entendida como a libertação do sofrimento e do medo.

[y] **17.18** Seguidores do filósofo grego Zenon, que morreu em 265 antes de Cristo. Zenon ensinava que o mais alto objetivo do ser humano é viver de acordo com a sua razão e praticar a virtude, que consiste em dominar as paixões, em não sentir-se atraído pelo prazer e em não se deixar vencer pelo sofrimento.

[z] **17.18** Em grego ressurreição é um substantivo feminino (anástasis) que podia ser entendido como o nome de uma deusa (Anastácia).

[94] **17.24-25** 1Rs 8.27; Is 42.5; At 7.48

Voltar para o cap. 17

[a] **18.2** No ano 49 ou 50 depois de Cristo.

[b] **18.12** No ano 51 ou 52 depois de Cristo.

[95] **18.18** Nm 6.18

Voltar para o cap. 18

[96] **19.4** Mt 3.11; Mc 1.4,7-8; Lc 3.3,16; Jo 1.26-27

[c] **19.19** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).

Voltar para o cap. 19

[d] **20.7** Conforme a maneira de contarem os dias da semana, o último dia da semana (sábado) terminava ao pôr do sol; aí começava o primeiro dia da semana (domingo).

[e] **20.7** Ver Atos 2.42, nota.

[97] **20.24** 2Tm 4.7

Voltar para o cap. 20

[98] **21.10** At 11.28

[f] **21.24** Ver Atos 18.18.

[99] **21.23-24** Nm 6.13-21

[100] **21.25** At 15.29

[g] **21.26** Isto é, no pátio de Israel, onde só podiam entrar homens israelitas; qualquer não judeu que entrasse estava condenado à morte.

[h] **21.27** Ver Atos 21.26, nota.

[101] **21.29** At 20.4

[i] **21.34** A fortaleza Antônia, construída por Herodes, o Grande, a noroeste do Templo e que servia de quartel para os soldados romanos.

Voltar para o cap. 21

Notas de At 22

[102] **22.4-5** At 8.3; 26.9-11

[103] **22.20** At 7.58

Voltar para o cap. 22

[104] **23.5** Êx 22.28

[105] **23.6** At 26.5; Fp 3.5

[106] **23.8** Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27

[j] **23.35** Construído por Herodes, o Grande, e usado pelo Governador romano.

Voltar para o cap. 23

Notas de At 24

[k] **24.18** Ver Atos 21.26, nota.

[107] **24.17-18** At 21.17-28

[108] **24.21** At 23.6

[l] **24.27** No ano 59 ou 60 depois de Cristo.

Voltar para o cap. 24

Notas de At 26

[109] **26.5** At 23.6; Fp 3.5

[110] **26.9-11** At 8.3; 22.4-5

[111] **26.20** At 9.20,28-29

[112] **26.23 a** 1Co 15.20; **b** Is 42.6; 49.6

Voltar para o cap. 26

[m] **27.9** Ao pé da letra o texto original traz *já havia passado o Dia do Perdão*. Esse dia sagrado dos judeus caía na primeira semana de outubro; nessa época do ano, o começo do outono, as viagens por mar eram perigosas por causa do mau tempo.

Voltar para o cap. 27

Notas de At 28

[113] **28.19** At 25.11

[114] **28.26-27** Is 6.9-10 (LXX)

Voltar para o cap. 28

Notas de Rm 1

[1] **1.13** At 19.21

[2] **1.16** Mc 8.38

[3] **1.17** Hc 2.4

[4] **1.21** Ef 4.17-18

[5] **1.23** Dt 4.16-18

Voltar para o cap. 1

[6] **2.1** Mt 7.1; Lc 6.37

[a] **2.5** Dia do Juízo Final.

[7] **2.6** Sl 62.12; Pv 24.12

[8] **2.11** Dt 10.17

[9] **2.24** Is 52.5 (LXX)

[10] **2.29** Dt 30.6

Voltar para o cap. 2

Notas de Rm 3

[11] **3.4** Sl 51.4 (LXX)

[12] **3.10-12** Sl 14.1-3 (LXX); 53.1-3 (LXX)

[13] **3.13 a** Sl 5.9 (LXX); **b** Sl 140.3

[14] **3.14** Sl 10.7 (LXX)

[15] **3.15-17** Is 59.7-8

[16] **3.18** Sl 36.1

[17] **3.20** Sl 143.2; Gl 2.16

[18] **3.22** Gl 2.16

[19] **3.30** Dt 6.4; Gl 3.20

Voltar para o cap. 3

Notas de Rm 4

[20] **4.3** Gn 15.6; Gl 3.6

[21] **4.7-8** Sl 32.1-2

[22] **4.11** Gn 17.10

[23] **4.13** Gn 17.4-6; 22.17-18; Gl 3.29

[24] **4.14** Gl 3.18

[25] **4.16** Gl 3.7

[26] **4.17** Gn 17.5

[27] **4.18** Gn 15.5

[28] **4.19** Gn 17.17

[29] **4.25** Is 53.4-5

Voltar para o cap. 4

[30] **5.12** Gn 3.6

Voltar para o cap. 5

[31] **6.4** Cl 2.12

Voltar para o cap. 6

Notas de Rm 7

[32] **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21

[33] **7.11** Gn 3.13

[34] **7.15** Gl 5.17

Voltar para o cap. 7

[b] **8.3** Estas palavras são a tradução da palavra grega "carne", que é muitas vezes usada para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.

[35] **8.11** 1Co 3.16

[36] **8.15** Mc 14.36; Gl 4.6

[37] **8.15-17** Gl 4.5-7

[38] **8.20** Gn 3.17-19

[39] **8.23** 2Co 5.2-4

[40] **8.36** Sl 44.22

[c] **8.38** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Efésios 1.21; Colossenses 1.16; 2.10; 1Pedro 3.22).

Voltar para o cap. 8

[41] **9.4** Êx 4.22

[42] **9.7** Gn 21.12

[d] **9.8** Isto é, os descendentes de Abraão por meio de Ismael, o filho que ele teve com Agar (ver Gálatas 4.22-23).

[43] **9.9** Gn 18.10

[44] **9.12** Gn 25.23

[45] **9.13** Ml 1.2-3

[46] **9.15** Êx 33.19

[47] **9.17** Êx 9.16 (LXX)

[48] **9.20** Is 29.16; 45.9

[49] **9.25** Os 2.23

[50] **9.26** Os 1.10

[51] **9.27-28** Is 10.22-23 (LXX)

[52] **9.29** Is 1.9 (LXX)

[53] **9.33** Is 28.16 (LXX)

Voltar para o cap. 9

[54] **10.5** Lv 18.5

[55] **10.6-8** Dt 30.12-14

[56] **10.11** Is 28.16 (LXX)

[57] **10.13** Jl 2.32

[58] **10.15** Is 52.7

[59] **10.16** Is 53.1 (LXX)

[60] **10.18** Sl 19.4 (LXX)

[61] **10.19** Dt 32.21

[62] **10.20** Is 65.1 (LXX)

[63] **10.21** Is 65.2 (LXX)

Voltar para o cap. 10

[64] **11.1** Fp 3.5

[65] **11.3** 1Rs 19.10,14

[66] **11.4** 1Rs 19.18

[67] **11.8** Dt 29.4; Is 29.10

[68] **11.9-10** Sl 69.22-23 (LXX)

[69] **11.16** Nm 15.17-21

[70] **11.26** Is 59.20-21 (LXX)

[71] **11.27** Is 27.9 (LXX)

[72] **11.33** Is 55.8

[73] **11.34** Is 40.13 (LXX)

[74] **11.35** Jó 41.11

[75] **11.36** 1Co 8.6

Voltar para o cap. 11

[76] **12.4-5** 1Co 12.12

[77] **12.6-8** 1Co 12.4-11

[78] **12.14** Mt 5.44; Lc 6.28

[79] **12.16** Pv 3.7

[80] **12.19** Dt 32.35

[81] **12.20** Pv 25.21-22 (LXX)

Voltar para o cap. 12

[82] **13.6-7** Mt 22.21; Mc 12.17; Lc 20.25

[83] **13.9** **a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.17; Dt 5.21; **e** Lv 19.18

[e] **13.14** Ver Romanos 8.3, nota.

Voltar para o cap. 13

[84] **14.1-6** Cl 2.16

[85] **14.10** 2Co 5.10

[86] **14.11** Is 45.23 (LXX)

Voltar para o cap. 14

[87] **15.3** Sl 69.9

[88] **15.9** 2Sm 22.50; Sl 18.49

[89] **15.10** Dt 32.43 (LXX)

[90] **15.11** Sl 117.1

[91] **15.12** Is 11.10 (LXX)

[92] **15.21** Is 52.15 (LXX)

[93] **15.22** Rm 1.13

[94] **15.25-26** 1Co 16.1-4

[95] **15.27** 1Co 9.11

Voltar para o cap. 15

[96] **16.3** At 18.2

[97] **16.13** Mc 15.21

[98] **16.21** At 16.1

[99] **16.23 a** At 19.29; 1Co 1.14; **b** 2Tm 4.20

Voltar para o cap. 16

Notas de 1Co 1

[1] **1.1-2** At 18.1

[2] **1.12** At 18.24

[3] **1.14 a** At 18.8; **b** At 19.29; Rm 16.23

[4] **1.16** 1Co 16.15

[5] **1.19** Is 29.14 (LXX)

[6] **1.20 a** Jó 12.17; Is 19.12; **b** Is 44.25

[7] **1.31** Jr 9.24

Voltar para o cap. 1

[8] **2.3** At 18.9

[a] **2.6** Isto é, dos seres espirituais maus, cujo poder no mundo se manifesta por meio daqueles que obedecem a eles (ver Efésios 2.2; 6.12; Colossenses 2.15).

[9] **2.9** Is 64.4

[10] **2.16** Is 40.13 (LXX)

Voltar para o cap. 2

[11] **3.2** Hb 5.12-13

[12] **3.4** 1Co 1.12

[13] **3.6 a** At 18.4-11; **b** At 18.24-28

[b] **3.13** O Dia do Juízo Final.

[14] **3.13** 1Co 1.8

[15] **3.16** 1Co 6.19; 2Co 6.16

[c] **3.17** Isto é, pertence a Deus e é usado somente para a sua adoração.

[16] **3.19** Jó 5.13

[17] **3.20** Sl 94.11

Voltar para o cap. 3

[d] **4.9** Não somente os Doze escolhidos por Jesus, mas outros também (ver Romanos 16.7).

[18] **4.12** At 18.3

[19] **4.16** 1Co 11.1; Fp 3.17

Voltar para o cap. 4

[20] **5.1** Dt 22.30

[e] **5.5** Ver 1Coríntios 3.13, nota.

[21] **5.5** 1Co 1.8

[22] **5.6** Gl 5.9

[23] **5.7** Êx 12.5

[f] **5.8** Por ocasião da Festa da Páscoa, todos os pães feitos com fermento eram jogados fora, e naquela semana só se comia pão feito sem fermento (Êxodo 12.14-20).

[24] **5.8** Êx 13.7; Dt 16.3

[g] **5.9** Pelo que se sabe, esta carta se perdeu.

[25] **5.12-13** Dt 13.5; 17.7 (LXX)

Voltar para o cap. 5

Notas de 1Co 6

[26] **6.12** 1Co 10.23

[27] **6.16** Gn 2.24

[28] **6.19** 1Co 3.16; 2Co 6.16

Voltar para o cap. 6

[29] **7.10-11** Mt 5.32; 19.9; Mc 10.11-12; Lc 16.18

[h] **7.26** Tempo de desordens e perseguições ou o fim do mundo (ver os versículos 29 e 31).

Voltar para o cap. 7

[30] **9.9** Dt 25.4; 1Tm 5.18

[31] **9.11** Rm 15.27

[32] **9.13** Dt 18.1

[33] **9.14** Mt 10.10; Lc 10.7

Voltar para o cap. 9

[34] **10.1 a** Êx 13.21-22; **b** Êx 14.22-29

[35] **10.3** Êx 16.35

[i] **10.4** Isto é, a rocha de onde jorrou água para os israelitas beberem (Êxodo 17.6; Números 20.7-11). Alguns mestres judeus diziam que essa rocha acompanhou o povo durante as suas viagens pelo deserto.

[36] **10.4** Êx 17.6; Nm 20.11

[37] **10.5** Nm 14.29-30

[38] **10.6** Nm 11.4

[39] **10.7** Êx 32.6

[40] **10.8** Nm 25.1-18

[41] **10.9** Nm 21.5-6

[42] **10.10** Nm 16.41-49

[43] **10.16** Mt 26.26-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19-20

[44] **10.18** Lv 7.6

[45] **10.20** Dt 32.17 (LXX)

[46] **10.22** Dt 32.21

[47] **10.23** 1Co 6.12

[48] **10.26** Sl 24.1

Voltar para o cap. 10

[49] **11.1** 1Co 4.16; Fp 3.17

[j] **11.5** Cabeça rapada, naquele tempo, era sinal de vergonha ou de comportamento imoral.

[50] **11.7** Gn 1.26-27

[51] **11.8-9** Gn 2.18-23

[k] **11.10** Ou anjos bons, que eram considerados responsáveis pela boa conduta nas reuniões das igrejas, ou anjos maus, contra quem as mulheres deviam se proteger.

[l] **11.21** Os primeiros cristãos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus.

[52] **11.25 a** Êx 24.8; Jr 31.31-34; **b** Êx 24.6-8

Voltar para o cap. 11

[m] **12.10** Não línguas conhecidas, mas falas que, para serem entendidas, exigiam a presença de um intérprete especial (1Coríntios 14.2,5-19).

[53] **12.4-11** Rm 12.6-8

[54] **12.12** Rm 12.4-5

[n] **12.13 pelo** ou *no*.

[55] **12.28** Ef 4.11

Voltar para o cap. 12

[56] **13.2** Mt 17.20; 21.21; Mc 11.23

[o] **13.8** Ver 1Coríntios 12.10, nota.

Voltar para o cap. 13

[p] **14.2** Ver 1Coríntios 12.10, nota.

[57] **14.21** Is 28.11-12

[q] **14.26** Ver 1Coríntios 12.10, nota.

Voltar para o cap. 14

[58] **15.3** Is 53.5-12

[59] **15.4** Sl 16.8-10; Mt 12.40; At 2.24-32

[60] **15.5** **a** Lc 24.34; **b** Mt 28.16-17; Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19

[r] **15.8** Uma figura da conversão de Paulo à fé cristã.

[61] **15.8** At 9.3-6

[s] **15.9** Ver 1Coríntios 4.9, nota.

[62] **15.9** At 8.3

[t] **15.24** Seres espirituais maus que controlam o Universo (ver Efésios 6.12; Colossenses 2.15).

[63] **15.25** Sl 110.1

[64] **15.27** Sl 8.6

[u] **15.29** Parece que na igreja de Corinto havia pessoas que eram batizadas a fim de garantir a ressurreição de parentes que tinham morrido sem terem sido batizados.

[65] **15.32** Is 22.13

[66] **15.45** Gn 2.7

[v] **15.51** Isto é, antes da vinda de Cristo.

[67] **15.51-52** 1Ts 4.15-17

[68] **15.54** Is 25.8

[69] **15.55** Os 13.14 (LXX)

Voltar para o cap. 15

[70] **16.1** Rm 15.25-26

[71] **16.5** At 19.21

[72] **16.8** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11

[73] **16.8-9** At 19.8-10

[74] **16.10** 1Co 4.17

[75] **16.15** 1Co 1.16

[76] **16.19** At 18.2

[w] **16.22 "Marana tá" — Vem, nosso Senhor!** ou *"Maran atá" — O nosso Senhor está vindo!*

Voltar para o cap. 16

Notas de 2Co 1

[1] **1.1** At 18.1

[2] **1.8** 1Co 15.32

[a] **1.13-14** O Dia do Juízo Final (ver 1Coríntios 1.13).

[3] **1.13-14** 1Co 1.8

[4] **1.16** At 19.21; 1Co 16.1

[5] **1.19** At 18.5

Voltar para o cap. 1

[b] **2.3** Escrita antes de 1 e 2Coríntios e que, pelo que se sabe, foi perdida (ver 2Coríntios 2.9; 7.8,12).

[c] **2.9** Ver 2Coríntios 2.3, nota.

[6] **2.12-13** At 20.1

[d] **2.15** Linguagem figurada, na qual o trabalho de Paulo e dos seus companheiros é apresentado por Cristo a Deus como uma oferta que agrada a Deus (ver Filipenses 4.18).

Voltar para o cap. 2

Notas de 2Co 3

[7] **3.3 a** Êx 24.12; **b** Jr 31.33; Ez 11.19; 36.26

[8] **3.6** Jr 31.31

[9] **3.7** Êx 34.29

[10] **3.13** Êx 34.33

[11] **3.16** Êx 34.34

Voltar para o cap. 3

[e] **4.4** Satanás.

[12] **4.6** Gn 1.3

[13] **4.13** Sl 116.10 (LXX)

Voltar para o cap. 4

[14] **5.10** Rm 14.10

Voltar para o cap. 5

[15] **6.2** Is 49.8

[16] **6.5** At 16.23

[17] **6.16 a** 1Co 3.16; 6.19; **b** Lv 26.12; Ez 37.27

[18] **6.17** Is 52.11

[19] **6.18** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13; Is 43.6; Jr 31.9

Voltar para o cap. 6

[20] **7.5** 2Co 2.13

[f] **7.8** ver 2Coríntios 2.3, nota.

[g] **7.12** O líder dos que eram contra Paulo na igreja de Corinto (ver 2Coríntios 2.5-8).

Voltar para o cap. 7

[21] **8.1-4** Rm 15.26

[h] **8.9** Referência à situação de Cristo antes e depois de se tornar um ser humano (ver Filipenses 2.6-8).

[22] **8.15** Êx 16.18

[23] **8.21** Pv 3.4 (LXX)

Voltar para o cap. 8

[i] **9 . 2** Lugar de onde Paulo está escrevendo essas palavras.

[j] **9.3** Tito e outros (ver 2Coríntios 8.16-18,22).

[24] **9.9** Sl 112.9

[25] **9.10** Is 55.10

Voltar para o cap. 9

[26] **10.17** Jr 9.24

Voltar para o cap. 10

[27] **11.3** Gn 3.1-5,13

[28] **11.9** Fp 4.15-18

[29] **11.23** At 16.23

[k] **11.24** A Lei de Moisés autorizava quarenta chicotadas (ver Deuteronômio 25.3); para evitar de passar de quarenta, era costume dar somente trinta e nove.

[30] **11.24** Dt 25.3

[31] **11.25 a** At 16.22; **b** At 14.19

[32] **11.26 a** At 9.23; **b** At 14.5

[33] **11.32-33** At 9.23-25

Voltar para o cap. 11

[I] **12.2** O próprio Paulo.

Voltar para o cap. 12

Notas de 2Co 13

[34] **13.1** Dt 17.6; 19.15

Voltar para o cap. 13

Notas de Gl 1

[1] **1.13** At 8.3; 22.4-5; 26.9-11

[2] **1.14** At 22.3

[3] **1.15-16** At 9.3-6; 22.6-10; 26.13-18

[4] **1.18** At 9.26-30

Voltar para o cap. 1

[5] **2.1** At 11.30; 15.2

[6] **2.6** Dt 10.17

[7] **2.10** At 11.29-30; Rm 15.26; 1Co 16.1-4; 2Co 8.1-4; 9.1-5

[8] **2.16 a** Sl 143.2; Rm 3.20; **b** Rm 3.22

Voltar para o cap. 2

[9] **3.6** Gn 15.6; Rm 4.3

[10] **3.7** Rm 4.16

[11] **3.8** Gn 12.3

[12] **3.10** Dt 27.26 (LXX)

[13] **3.11** Hc 2.4

[14] **3.12** Lv 18.5

[a] **3.13** Isto é, uma pessoa condenada por Deus.

[15] **3.13** Dt 21.23

[16] **3.16** Gn 12.7

[17] **3.17** Êx 12.40

[18] **3.18** Rm 4.14

[b] **3.19** Isto é, Moisés.

[19] **3.19** Dt 33.2 (LXX); At 7.38,53

[20] **3.22** Sl 14.3; Rm 3.9-18

[21] **3.29** Rm 4.13

Voltar para o cap. 3

[c] **4.3** Os seres espirituais maus, que governam o mundo por meio daqueles que obedecem a eles (ver 1Coríntios 2.6; Efésios 2.2; 6.12; Colossenses 2.15); ou então a referência é a regras religiosas tolas e sem valor.

[22] **4.5-7** Rm 8.15-17

[d] **4.9** Ver Gálatas 4.3, nota.

[e] **4.17** Os adversários de Paulo, que ensinavam que os não judeus deviam ser circuncidados antes de se tornarem cristãos.

[23] **4.22 a** Gn 16.15; **b** Gn 21.2

[f] **4.25** Escrava da lei dos judeus.

[24] **4.27** Is 54.1

[25] **4.29** Gn 21.9

[26] **4.30** Gn 21.10

Voltar para o cap. 4

[g] **5.2** Como exigência para se tornarem cristãos.

[h] **5.9** Neste caso um símbolo de ensinamento falso que se espalha e contamina os outros.

[27] **5.9** 1Co 5.6

[i] **5.13** Estas palavras são a tradução da palavra grega "carne", que é muitas vezes usada no Novo Testamento para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.

[28] **5.14** Lv 19.18

[29] **5.17** Rm 7.15-23

Voltar para o cap. 5

[j] **6.17** Causadas pelos maus-tratos sofridos por Paulo no seu trabalho de apóstolo. Naquela época os escravos eram marcados pelos seus donos.

Voltar para o cap. 6

Notas de Ef 1

[1] **1.1** At 18.19-21; 19.1

[2] **1.7** Cl 1.14

[a] **1.12** Isto é, cristãos da raça dos judeus.

[b] **1.13** Isto é, cristãos de outras raças.

[3] **1.20** Sl 110.1

[c] **1.21** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Colossenses 1.16; 2.10; 1Pedro 3.22).

[4] **1.22** Sl 8.6

[5] **1.22-23** Cl 1.18

Voltar para o cap. 1

[d] **2.2** O Diabo, que dirige os seres espirituais maus (ver Efésios 6.11-12).

[e] **2.3** Estas palavras são a tradução da palavra grega "carne", que é muitas vezes usada no Novo Testamento para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.

[6] **2.1-5** Cl 2.13

[f] **2.12** Feitas com Abraão (Gênesis 15.18; 17.2,7-9) e com o povo de Israel (Êxodo 19.1-8).

[7] **2.15** Cl 2.14

[8] **2.16** Cl 1.20

[9] **2.17** Is 57.19

Voltar para o cap. 2

[10] **3.4-6** Cl 1.26-27

[g] **3.10** Seres espirituais bons, cujo poder se manifesta no Universo.

[h] **3.15** Isto é, todos os seres que estão no céu.

Voltar para o cap. 3

[11] **4.2** Cl 3.12-13

[12] **4.8** Sl 68.18

[13] **4.16** Cl 2.19

[14] **4.22** Cl 3.9

[15] **4.24** **a** Cl 3.10; **b** Gn 1.26

[16] **4.25** Zc 8.16

[17] **4.26** Sl 4.4 (LXX)

[i] **4.30** O Dia do Juízo Final.

[18] **4.32** Cl 3.13

Voltar para o cap. 4

Notas de Ef 5

[19] **5.2** Êx 29.18; Sl 40.6

[20] **5.16** Cl 4.5

[21] **5.19-20** Cl 3.16-17

[22] **5.22** Cl 3.18; 1Pe 3.1

[23] **5.25** Cl 3.19; 1Pe 3.7

[24] **5.31** Gn 2.24

Voltar para o cap. 5

[25] **6.1** Cl 3.20

[26] **6.2-3** Êx 20.12; Dt 5.16

[27] **6.4** Cl 3.21

[28] **6.5-8** Cl 3.22-25

[29] **6.9 a** Cl 4.1; **b** Dt 10.17; Cl 3.25

[j] **6.12** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver 1Coríntios 15.24; Colossenses 2.15).

[30] **6.14 a** Is 11.5; **b** Is 59.17

[31] **6.15** Is 52.7

[k] **6.16** O Diabo, chefe das forças do mal.

[32] **6.17** Is 59.17

[l] **6.19** O plano pelo qual Deus, por meio de Jesus Cristo, salva todos, tanto judeus como não judeus.

[33] **6.21** At 20.4; 2Tm 4.12

[34] **6.21-22** Cl 4.7-8

Voltar para o cap. 6

Notas de Fp 1

[1] **1.1** At 16.12

[a] **1.6** O Dia do Juízo Final, quando Jesus voltar como Juiz e Rei.

[2] **1.13** At 28.30

[3] **1.30** At 16.19-40

Voltar para o cap. 1

[4] **2.10-11** Is 45.23 (LXX)

[5] **2.15** Dt 32.5

[b] **2.16** Ver Filipenses 1.6, nota.

Voltar para o cap. 2

[c] **3.2** Maneira de falar a respeito dos judeus cristãos que exigiam que os homens não judeus fossem circuncidados para poderem se tornar cristãos.

[6] **3.5** **a** Rm 11.1; **b** At 23.6; 26.5

[7] **3.6** At 8.3; 22.4; 26.9-11

[8] **3.17** 1Co 4.16; 11.1

Voltar para o cap. 3

[d] **4.3** Lista dos nomes de todos aqueles que pertencem ao povo de Deus (ver Apocalipse 13.8; 17.8; 20.12; 21.27).

[9] **4.16** At 17.1

[10] **4.15-16** 2Co 11.9

[11] **4.18** Êx 29.18

[e] **4.22** Pessoas que trabalhavam para o Imperador em Roma ou nas províncias romanas (ver Filipenses 1.13).

Voltar para o cap. 4

Notas de Cl 1

[1] **1.7** Cl 4.12; Fm 23

[2] **1.14** Ef 1.7

[a] **1.16** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Efésios 1.21; 1Pedro 3.22).

[3] **1.18** Ef 1.22-23

[4] **1.20** Ef 2.16

[b] **1.21** Os colossenses não eram judeus e por isso estavam afastados de Deus (ver Colossenses 2.13).

Voltar para o cap. 1

[c] **2.1** Cidade que ficava a uns dezessete quilômetros a oeste de Colossos.

[d] **2.8** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no mundo por meio daqueles que obedecem a eles (ver 1Coríntios 2.6; Efésios 2.2; 6.12).

[e] **2.10** Ver Colossenses 1.16, nota.

[5] **2.12** Rm 6.4

[6] **2.13** Ef 2.1-5

[7] **2.14** Ef 2.15

[f] **2.15** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver 1Coríntios 15.24; Efésios 6.12).

[g] **2.15** Muitas vezes, quando um general romano voltava vitorioso de uma guerra, desfilava pelas ruas de Roma com as suas tropas, vindo atrás os inimigos feitos prisioneiros.

[8] **2.16** Rm 14.1-6

[9] **2.19** Ef 4.16

[h] **2.20** Ver Colossenses 2.8, nota.

Voltar para o cap. 2

[10] **3.9** Ef 4.22

[11] **3.10 a** Ef 4.24; **b** Gn 1.26

[12] **3.12-13** Ef 4.2

[13] **3.13** Ef 4.32

[14] **3.16-17** Ef 5.19-20

[15] **3.18** Ef 5.22; 1Pe 3.1

[16] **3.19** Ef 5.25; 1Pe 3.7

[17] **3.20** Ef 6.1

[18] **3.21** Ef 6.4

[19] **3.22-25** Ef 6.5-8

[20] **3.25** Dt 10.17; Ef 6.9

Voltar para o cap. 3

[21] **4.1** Ef 6.9

[i] **4.3** Ver Colossenses 1.26-27; 2.2.

[22] **4.5** Ef 5.16

[23] **4.7** At 20.4; 2Tm 4.12

[24] **4.7-8** Ef 6.21-22

[25] **4.9** Fm 10-12

[26] **4.10** **a** At 19.29; 27.2; Fm 24; **b** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39

[27] **4.12** Cl 1.7; Fm 23

[28] **4.14** **a** 2Tm 4.11; Fm 24; **b** 2Tm 4.10; Fm 24

[j] **4.16** Uma carta que Paulo havia escrito ou tinha a intenção de escrever à igreja de Laodiceia.

[29] **4.17** Fm 2

Voltar para o cap. 4

Notas de 1Ts 1

[1] **1.1** At 17.1

[2] **1.6** At 17.5-9

Voltar para o cap. 1

[3] **2.2 a** At 16.19-24; **b** At 17.1-9

[4] **2.14** At 17.5

[a] **2.15** Ou os mensageiros de Deus nos tempos do Antigo Testamento ou os profetas cristãos (ver Mateus 23.29-37).

[5] **2.15** At 9.23,29; 13.45,50; 14.2,5,19; 17.5,13; 18.12

Voltar para o cap. 2

[6] **3.1** At 17.15

[7] **3.6** At 18.5

Voltar para o cap. 3

Notas de 1Ts 4

[8] **4.15-17** 1Co 15.51-52

Voltar para o cap. 4

[b] **5.2** O Dia do Juízo Final.

[9] **5.2** Mt 24.43; Lc 12.39; 2Pe 3.10

[10] **5.8** Is 59.17; Ef 6.13-17

[c] **5.23** O Dia do Juízo Final.

Voltar para o cap. 5

Notas de 2Ts 1

[1] **1.1** At 17.1

[2] **1.9** Is 2.10

[a] **1.10** Dia do Juízo Final.

Voltar para o cap. 1

Notas de 2Ts 2

[3] **2.1** 1Ts 4.15-17

[b] **2.2** Dia do Juízo Final.

[4] **2.4** Dn 11.36; Ez 28.2

[5] **2.8** Is 11.4

[6] **2.9** Mt 24.24

Voltar para o cap. 2

[c] **3.3** Diabo, chefe das forças do mal.

Voltar para o cap. 3

[1] **1.2** At 16.1

[a] **1.4** Histórias inventadas a respeito dos patriarcas e heróis hebreus e dos seus descendentes.

[2] **1.13** At 8.3; 9.4-5

[b] **1.18** Provavelmente o que disseram os profetas cristãos quando Timóteo foi separado para o serviço de Deus (ver 1Timóteo 4.14).

[c] **1.20** Por terem sido expulsos da comunidade cristã, esses dois homens ficaram debaixo do poder destruidor de Satanás (ver 1Coríntios 5.5).

Voltar para o cap. 1

Notas de 1Tm 2

[3] **2.7** 2Tm 1.11

[4] **2.9** 1Pe 3.3

[5] **2.13** **a** Gn 2.7; **b** Gn 2.21-22

[6] **2.14** Gn 3.1-6

Voltar para o cap. 2

Notas de 1Tm 3

[7] **3.2-7** Tt 1.6-9

Voltar para o cap. 3

[d] **4.5** A ordem pela qual Deus criou todas as coisas.

[8] **4.14** 1Tm 1.18

Voltar para o cap. 4

[e] **5.12** Promessa de se dedicarem totalmente ao serviço cristão.

[9] **5.18 a** Dt 25.4; **b** Mt 10.10; Lc 10.7; 1Co 9.14

[10] **5.19** Dt 17.6; 19.15

Voltar para o cap. 5

[f] **6.12** Provavelmente quando foi separado para o serviço cristão (ver 1Timóteo 1.18; 4.14).

[11] **6.13** Jo 18.37

[g] **6.14** O Dia do Juízo Final.

[h] **6.20** Isto é, as doutrinas e os ensinamentos do evangelho (ver 2Timóteo 1.12-14).

Voltar para o cap. 6

[1] **1.2** At 16.1

[2] **1.5** At 16.1

[a] **1.6** Referência à cerimônia de separação de Timóteo para o serviço cristão (1Timóteo 1.18, nota; 4.14).

[3] **1.11** 1Tm 2.7

[b] **1.12** O Dia do Juízo Final.

Voltar para o cap. 1

[4] **2.12** Mt 10.33; Lc 12.9

[5] **2.19** Nm 16.5

Voltar para o cap. 2

[c] **3.8** De acordo com a tradição dos judeus, os mágicos egípcios que ficaram contra Moisés (ver Êxodo 7.22; 9.11).

[6] **3.8** Êx 7.11

[7] **3.11 a** At 13.14-52; **b** At 14.1-7; **c** At 14.8-20

Voltar para o cap. 3

[d] **4.8** O Dia do Juízo Final.

[8] **4.10 a** Cl 4.14; Fm 24; **b** 2Co 8.23; Gl 2.3; Tt 1.4

[9] **4.11 a** Cl 4.14; Fm 24; **b** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24

[10] **4.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8

[11] **4.13** At 20.6

[12] **4.14 a** 1Tm 1.20; **b** Sl 62.12; Rm 2.6

[13] **4.19 a** At 18.2; **b** 2Tm 1.16-17

[14] **4.20 a** At 19.22; Rm 16.23; **b** At 20.4; 21.29

[e] **4.21** Tempo em que as viagens por mar eram perigosas.

Voltar para o cap. 4

[1] **1.4** 2Co 8.23; Gl 2.3; 2Tm 4.10

[2] **1.6-9** 1Tm 3.2-7

[a] **1.12** Epimênides, que viveu no sexto século antes de Cristo.

Voltar para o cap. 1

[3] **2.14 a** Sl 130.8; **b** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; 1Pe 2.9

Voltar para o cap. 2

[b] **3.5** Maneira de falar do batismo.

[c] **3.9** Nomes de patriarcas e heróis hebreus, a respeito de quem histórias eram inventadas (ver 1Timóteo 1.4, nota).

Voltar para o cap. 3

[1] **2** Cl 4.17

[2] **10** Cl 4.9

[a] **1 1** Paulo faz um jogo de palavras: o nome Onésimo quer dizer "útil".

[b] **1 8** Um escravo fugido geralmente levava consigo dinheiro ou objetos de valor furtados do seu dono.

[c] **1 9** Provavelmente por Filemom ter recebido a vida eterna como resultado da pregação de Paulo.

[d] **2 1** Possivelmente uma sugestão para que Filemom libertasse Onésimo.

[3] **23** Cl 1.7; 4.12

[4] **24** **a** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; **b** At 19.29; 27.2; Cl 4.10; **c** Cl 4.14; 2Tm 4.10; **d** Cl 4.14; 2Tm 4.11

Voltar para o cap. 1

Notas de Hb 1

[a] **1 . 1** O povo israelita dos tempos do Antigo Testamento.

[b] **1.3** A posição de honra e autoridade.

[c] **1.4** O nome de "Filho", que nenhum anjo tem.

[1] **1.5 a** Sl 2.7; **b** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13

[2] **1.6** Dt 32.43 (LXX)

[3] **1.7** Sl 104.4 (LXX)

[d] **1.9** A honra de ser rei.

[4] **1.8-9** Sl 45.6-7

[5] **1.10-12** Sl 102.25-27 (LXX)

[e] **1.13** Ver Hebreus 1.3, nota.

[f] **1.13** Figura de derrota e humilhação.

[6] **1.13** Sl 110.1

Voltar para o cap. 1

[g] **2.2** De acordo com Atos 7.38,53 e Gálatas 3.19, foram os anjos que entregaram a lei a Moisés no monte Sinai.

[7] **2.6-8** Sl 8.4-6

[h] **2.10** Os que se tornam filhos de Deus por meio da fé no Filho, Jesus Cristo.

[8] **2.12** Sl 22.22

[9] **2.13 a** Is 8.17 (LXX); **b** Is 8.18

[10] **2.16** Is 41.8-9

[i] **2.17** As pessoas que se tornam filhos de Deus (ver o versículo 10).

Voltar para o cap. 2

[j] **3.2** Isto é, com o povo de Israel.

[11] **3.2** Nm 12.7

[12] **3.7-11** Sl 95.7-11 (LXX)

[13] **3.15** Sl 95.7-8 (LXX)

[14] **3.16-18** Nm 14.1-35

Voltar para o cap. 3

[15] **4.3** Sl 95.11

[16] **4.4** Gn 2.2

[17] **4.5** Sl 95.11

[18] **4.7** Sl 95.7-8 (LXX)

[19] **4.8** Dt 31.7; Js 22.4

[20] **4.10** Gn 2.2

Voltar para o cap. 4

[21] **5.3** Lv 9.7

[22] **5.4** Êx 28.1

[23] **5.5** Sl 2.7

[24] **5.6** Sl 110.4

[25] **5.7** Mt 26.36-46; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

[k] **5.12** Figura de ensinamentos adiantados em contraste com primeiras lições.

[26] **5.12-13** 1Co 3.2

Voltar para o cap. 5

[27] **6.8** Gn 3.17-18

[28] **6.14** Gn 22.16-17

[I] **6.18** A promessa de Deus e o juramento de cumpri-la.

[29] **6.19** Lv 16.2

[30] **6.20** Sl 110.4

Voltar para o cap. 6

[m] **7.1** Jerusalém.

[n] **7.2** Esta palavra quer dizer "paz".

[31] **7.1-2** Gn 14.17-20

[32] **7.5** Nm 18.21

[o] **7.8** As Escrituras não dizem nada a respeito da morte de Melquisedeque.

[p] **7.11** Descendente de Levi (Êxodo 2.1; 4.14), foi ordenado Grande Sacerdote (Levítico 8.12; Esdras 7.1).

[33] **7.17** Sl 110.4

[34] **7.21** Sl 110.4

[q] **7.26** Isto é, até a presença de Deus.

[35] **7.27** Lv 9.7

Voltar para o cap. 7

[r] **8.1** Ver Hebreus 1.3, nota.

[36] **8.1** Sl 110.1

[37] **8.5** Êx 25.40

[s] **8.7** Feita no monte Sinai (Êxodo 24.3-8).

[38] **8.8-12** Jr 31.31-34 (LXX)

Voltar para o cap. 8

[39] **9.2 a** Êx 26.1-30; **b** Êx 25.31-40; **c** Êx 25.23-30

[40] **9.3** Êx 26.31-33

[41] **9.4 a** Êx 30.1-6; **b** Êx 25.10-16; **c** Êx 16.33; **d** Nm 17.8-10; **e** Êx 25.16; Dt 10.3-5

[42] **9.5** Êx 25.18-22

[43] **9.6** Nm 18.2-6

[44] **9.7** Lv 16.2-34

[t] **9.12** No céu, na presença de Deus (ver Hebreus 6.19-20).

[45] **9.13 a** Lv 16.15-16; **b** Nm 19.9,17-19

[u] **9.16** Em grego a mesma palavra pode significar tanto "testamento" como "aliança".

[v] **9.18** Ver Hebreus 9.16, nota.

[46] **9.19-20** Êx 24.6-8

[47] **9.21** Lv 8.15

[48] **9.22** Lv 17.11

[49] **9.28** Is 53.12

Voltar para o cap. 9

[50] **10.5-7** Sl 40.6-8 (LXX)

[51] **10.11** Êx 29.38

[w] **10.12** Ver Hebreus 1.3, nota.

[x] **10.13** Ver Hebreus 1.13, nota.

[52] **10.12-13** Sl 110.1

[53] **10.16** Jr 31.33

[54] **10.17** Jr 31.34

[55] **10.22** Lv 8.30; Ez 36.25

[y] **10.25** O Dia do Juízo Final.

[56] **10.27** Is 26.11 (LXX)

[57] **10.28** Dt 17.6; 19.15

[58] **10.29** Êx 24.8

[59] **10.30 a** Dt 32.35; **b** Dt 32.36

[60] **10.37-38** Hc 2.3-4 (LXX)

Voltar para o cap. 10

[61] **11.3** Gn 1.1; Sl 33.6,9; Jo 1.3

[62] **11.4** Gn 4.3-10

[63] **11.5** Gn 5.21-24 (LXX)

[64] **11.7** Gn 6.13-22

[65] **11.8** Gn 12.1-5

[66] **11.9** Gn 35.27

[67] **11.11** Gn 18.11-14; 21.2

[68] **11.12** Gn 15.5; 22.17; 32.12

[69] **11.13** Gn 23.4; 1Cr 29.15; Sl 39.12

[70] **11.17** Gn 22.1-14

[71] **11.18** Gn 21.12

[72] **11.20** Gn 27.27-29,39-40

[73] **11.21 a** Gn 48.1-20; **b** Gn 47.31 (LXX)

[74] **11.22** Gn 50.24-25; Êx 13.19

[75] **11.23 a** Êx 2.2; **b** Êx 1.22

[76] **11.24** Êx 2.10-12

[77] **11.27** Êx 2.15-16

[78] **11.28** Êx 12.21-30

[79] **11.29** Êx 14.21-31

[80] **11.30** Js 6.12-21

[81] **11.31** **a** Js 6.22-25; **b** Js 2.1-21

[82] **11.32** **a** Jz 6.11—8.32; **b** Jz 4.6—5.31; **c** Jz 13.2—16.31; **d** Jz 11.1—12.7; **e** 1Sm 16.1; 1Rs 2.11; **f** 1Sm 1.1—25.1

[83] **11.33** Dn 6.1-27

[84] **11.34** Dn 3.1-30

[85] **11.35** 1Rs 17.17-24; 2Rs 4.25-37

[86] **11.36** 1Rs 22.26-27; 2Cr 18.25-26; Jr 20.2; 37.15; 38.6

[87] **11.37** 2Cr 24.21

Voltar para o cap. 11

[z] **12.1** Não pessoas que estão vendo o que acontece, mas aqueles que deram o seu testemunho de fé (capítulo 11).

[a] **12.2** Ver Hebreus 1.3, nota.

[88] **12.5-6** Jó 5.17; Pv 3.11-12 (LXX)

[b] **12.10** É o atributo de Deus pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito. Para o cristão santidade quer dizer não seguir os maus costumes deste mundo, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele (ver Levítico 11.45; 19.2).

[89] **12.12** Is 35.3 (LXX)

[90] **12.13** Pv 4.26 (LXX)

[91] **12.15** Dt 29.18 (LXX)

[92] **12.16** Gn 25.29-34

[93] **12.17** Gn 27.30-40

[94] **12.18-19** Êx 19.16-22; 20.18-21; Dt 4.11-12; 5.22-27

[95] **12.20** Êx 19.12-13

[96] **12.21** Dt 9.19

[c] **12.22** Figura do céu, que é o templo de Deus.

[97] **12.24** Gn 4.10

[98] **12.25** Êx 20.22

[99] **12.26** Ag 2.6 (LXX)

[100] **12.29** Dt 4.24

Voltar para o cap. 12

[101] **13.2** Gn 18.1-8; 19.1-3

[102] **13.5** Dt 31.6,8; Js 1.5

[103] **13.6** Sl 118.6 (LXX)

[104] **13.11** Lv 16.27

[d] **13.24** Os que moravam na Itália ou os da Itália que estavam morando fora do país.

Voltar para o cap. 13

Notas de Tg 1

[1] **1.1** Mt 13.55; Mc 6.3; At 15.13; Gl 1.19

[2] **1.5** Tg 3.13-17

[3] **1.10-11** Is 40.6-7 (LXX)

[a] **1.18** Referência ao nascimento espiritual.

Voltar para o cap. 1

[b] **2.7** O nome de cristão.

[4] **2.8** Lv 19.18

[5] **2.11** **a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17

[6] **2.21** Gn 22.1-14

[7] **2.23** **a** Gn 15.6 (LXX); **b** 2Cr 20.7; Is 41.8

[8] **2.25** Js 2.1-21

Voltar para o cap. 2

Notas de Tg 3

[9] **3.9** Gn 1.26

Voltar para o cap. 3

[c] **4.5** Não se sabe de onde esta citação foi tirada.

[10] **4.6** Pv 3.34 (LXX)

[11] **4.13-14** Pv 27.1

Voltar para o cap. 4

[12] **5.2-3** Mt 6.19

[13] **5.4** Dt 24.14-15

[14] **5.11** **a** Jó 1.21-22; 42.10; **b** Sl 103.8

[15] **5.12** Mt 5.34-37

[d] **5.14** Para curá-lo (ver Marcos 6.13; Lucas 10.34).

[16] **5.14** Mc 6.13

[17] **5.17** 1Rs 17.1; 18.1

[18] **5.18** 1Rs 18.42-45

[19] **5.20** Pv 10.12; 1Pe 4.8

Voltar para o cap. 5

[a] **1.1** Cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia.

[b] **1.7** Dia do Juízo Final.

[c] **1.15** Santidade para o cristão quer dizer não seguir os maus costumes deste mundo, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele (ver Levítico 11.45; 19.2).

[d] **1.15** A santidade de Deus é o atributo pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito.

[1] **1.16** Lv 11.44-45; 19.2

[2] **1.24-25** Is 40.6-8 (LXX)

Voltar para o cap. 1

[3] **2.3** Sl 34.8

[e] **2.6** Ou o Templo ou a cidade de Jerusalém.

[4] **2.6** Is 28.16 (LXX)

[5] **2.7** Sl 118.22

[6] **2.8** Is 8.14-15

[7] **2.9** **a** Êx 19.5-6; Is 43.20 (LXX); **b** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; Tt 2.14; **c** Is 43.21; **d** Is 9.1

[8] **2.10** Os 2.23

[f] **2.12** Dia do Juízo Final.

[g] **2.13** Do Império Romano.

[h] **2.14** Das províncias do Império Romano.

[9] **2.22** Is 53.9

[10] **2.23** Is 53.7

[11] **2.24-25** Is 53.5-6 (LXX)

Voltar para o cap. 2

[12] **3.1** Ef 5.22; Cl 3.18

[13] **3.3** 1Tm 2.9

[14] **3.6** Gn 18.12

[15] **3.7** Ef 5.25; Cl 3.19

[16] **3.10-12** Sl 34.12-16 (LXX)

[17] **3.14** Mt 5.10

[18] **3.14-15** Is 8.12-13

[i] **3.19** No mundo dos mortos (ver Vocabulário).

[19] **3.20** Gn 6.1—7.24

[j] **3.22** O lugar de honra e autoridade.

[k] **3.22** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Efésios 1.21; Colossenses 1.16; 2.10).

Voltar para o cap. 3

[20] **4.8** Pv 10.12

[21] **4.18** Pv 11.31 (LXX)

Voltar para o cap. 4

[22] **5.2** Jo 21.15-17

[l] **5.4** Jesus Cristo.

[23] **5.5** Pv 3.34 (LXX)

[24] **5.6** Mt 23.12; Lc 14.11; 18.14

[m] **5.13** Provavelmente a cidade de Roma, como em Apocalipse 17.5 e 18.1—19.4.

[n] **5.13** Talvez João Marcos, de Jerusalém (ver Colossenses 4.10). Nesse caso "filho" aqui quer dizer "auxiliar".

Voltar para o cap. 5

[a] **1.17 Suprema Glória** é um dos títulos de Deus.

[1] **1.17** Gn 22.2; Sl 2.7

[2] **1.17-18** Mt 17.1-8; Mc 9.2-8; Lc 9.28-35

Voltar para o cap. 1

[b] **2.3 Juiz... Destruidor:** Deus.

[3] **2.5** Gn 6.1—7.24

[4] **2.6** Gn 19.24-25

[5] **2.7** Gn 19.1-16,29

[c] **2.10** Os anjos (ver Judas 8).

[6] **2.15-16** Nm 22.4-35

[7] **2.22** Pv 26.11

Voltar para o cap. 2

[8] **3.3** Jd 18

[d] **3.4** Jesus Cristo.

[9] **3.5** Gn 1.6-9

[10] **3.6** Gn 7.11

[11] **3.8** Sl 90.4

[e] **3.10** O Dia do Juízo Final.

[12] **3.10** Mt 24.43; Lc 12.39; 1Ts 5.2; Ap 16.15

[13] **3.13** Is 65.17; 66.22; Ap 21.1

Voltar para o cap. 3

[1] **1.1** Jo 1.1

[2] **1.2** Jo 1.14

[a] **1.5** Figura que nas Escrituras quer dizer vida e verdade.

[b] **1.5** Figura que nas Escrituras quer dizer morte e mentira.

Voltar para o cap. 1

[c] **2.1** Maneira carinhosa com a qual o escritor, talvez idoso, se dirige aos seus leitores (ver os versículos 12,14,18,28; 3.7; 4.4; 5.21).

[3] **2.7** Jo 13.34

[d] **2.12** Ver 1João 2.1, nota.

[e] **2.13** Jesus Cristo.

[f] **2.13** Diabo, chefe das forças do mal.

[g] **2.18** Ver 1João 2.1, nota.

[h] **2.18** O Anticristo, comandante das forças do mal que no fim vai enfrentar Cristo (2Tessalonicenses 2.3-10).

[i] **2.28** Ver 1João 2.1, nota.

[j] **2.28** Dia do Juízo Final.

Voltar para o cap. 2

[4] **3.1** Jo 1.12

[5] **3.5** Jo 1.29

[6] **3.11** Jo 13.34

[k] **3.12** Diabo, chefe das forças do mal.

[7] **3.12** Gn 4.8

[8] **3.14** Jo 5.24

[l] **3.18** Ver 1João 2.1, nota.

[m] **3.19** Isto é, pela prática do verdadeiro amor cristão (ver os versículos 16-18).

[9] **3.23** Jo 13.34; 15.12,17

Voltar para o cap. 3

[n] **4.3** Ver 1João 2.18, nota h.

[o] **4.4** Ver 1João 2.1, nota.

[p] **4.6** O escritor desta carta e os seus colegas que ensinavam a verdade cristã, em contraste com os falsos profetas (versículo 5).

[10] **4.12** Jo 1.18

Voltar para o cap. 4

[11] **5.3** Jo 14.15

[12] **5.12** Jo 3.36

[q] **5.18** Diabo, chefe das forças do mal.

[r] **5.21** Ver 1João 2.1, nota.

Voltar para o cap. 5

Notas de 2Jo 1

[a] **1** Pensa-se que se trata aqui, e também nos versículos 4 e 5, de alguma igreja e dos seus membros.

[1] **5** Jo 13.34; 15.12,17

[b] **7** O Anticristo, comandante das forças do mal que no fim vai enfrentar Cristo (2Tessalonicenses 2.3-10).

[c] **13** Pensa-se que se trata das pessoas que faziam parte da igreja à qual o autor desta carta pertencia.

Voltar para o cap. 1

[a] **4** Maneira carinhosa com a qual o escritor, talvez idoso, se dirige aos seus leitores (ver 1João 2.1, nota).

[b] **9** Provavelmente a igreja à qual Gaio pertencia.

Voltar para o cap. 1

Notas de Jd 1

[a] **1** Provavelmente o líder da igreja de Jerusalém (Atos 15.13; Gálatas 1.19).

[1] **1** Mt 13.55; Mc 6.3

[2] **5 a** Êx 12.51; **b** Nm 14.29-30

[b] **6** Dia do Juízo Final.

[3] **7** Gn 19.1-24

[c] **8** Os anjos (ver 2Pedro 2.10).

[4] **9 a** Dn 10.13,20-21; 12.1; Ap 12.7; **b** Dt 34.6; **c** Zc 3.2

[5] **11 a** Gn 4.3-8; **b** Nm 22.1-35; **c** Nm 16.1-35

[d] **1 2** Os cristãos primitivos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus (Atos 2.46; 20.7; 1Coríntios 11.20-22).

[6] **14** Gn 5.18,21-24

[e] **15** A profecia que aparece nos versículos 14 e 15 se encontra no Livro de Enoque, livro de origem judaica, que era lido pelos judeus e pelos cristãos daquela época.

[7] **18** 2Pe 3.3

Voltar para o cap. 1

[a] **1.3** Aquele que leria em voz alta o livro no culto de adoração da igreja.

[1] **1.4 a** Êx 3.14; **b** Ap 4.5

[2] **1.5 a** Is 55.4; **b** Sl 89.27

[3] **1.6** Êx 19.6; Ap 5.10

[4] **1.7 a** Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27; 1Ts 4.17; **b** Zc 12.10; Jo 19.34,37; **c** Zc 12.10; Mt 24.30

[5] **1.8 a** Ap 22.13; **b** Êx 3.14

[b] **1.10** Domingo.

[6] **1.13 a** Dn 7.13; **b** Dn 10.5

[7] **1.14** Dn 7.9

[8] **1.14-15** Dn 10.6

[9] **1.15** Ez 1.24; 43.2

[10] **1.17** Is 44.6; 48.12; Ap 2.8; 22.13

[c] **1.20** Isto é, os anjos guardiães das igrejas ou os pastores delas.

Voltar para o cap. 1

[d] **2.6** Um grupo de pessoas que eram provavelmente dadas à idolatria e à imoralidade (ver Apocalipse 2.14-15,20).

[11] **2.7 a** Gn 2.9; Ap 22.2; **b** Ez 28.13; 31.8 (LXX)

[12] **2.8** Is 44.6; 48.12; Ap 1.17; 22.13

[e] **2.9** Isto é, aqueles que não faziam parte do povo de Deus, como diziam.

[f] **2.10** Isto é, um curto espaço de tempo.

[g] **2.11** A morte eterna (ver Apocalipse 20.14; 21.8).

[13] **2.11** Ap 20.14; 21.8

[h] **2.13** Pérgamo, cidade dominada pelo pecado, era um famoso centro do culto ao Imperador.

[14] **2.14 a** Nm 22.5,7; 31.16; Dt 23.4; **b** Nm 25.1-3

[i] **2.15** Ver Apocalipse 2.6, nota.

[15] **2.17 a** Êx 16.14-15; 16.33-34; Jo 6.48-50; **b** Is 62.2; 65.15

[j] **2.20** Nome usado para indicar uma mulher que agia como agia a esposa idólatra de Acabe, rei de Israel (ver 1Reis 16.30-31; 2Reis 9.22).

[16] **2.20** 1Rs 16.31; 2Rs 9.22,30

[17] **2.23 a** Sl 7.9; Jr 17.10; **b** Sl 62.12

[k] **2.24** Ensinamentos secretos que eram transmitidos somente aos que pertenciam àquele grupo que havia abandonado a fé verdadeira.

[l] **2.26-28** Figura do próprio Cristo (Apocalipse 22.16).

[18] **2.26-28** Sl 2.8-9 (LXX)

Voltar para o cap. 2

[19] **3.3** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40; Ap 16.15

[m] **3.4** Símbolo de vitória e alegria.

[n] **3.5** Lista dos nomes de todos aqueles que pertencem ao povo de Deus (ver Apocalipse 13.8; 17.8; 20.12; 21.27).

[20] **3.5** **a** Êx 32.32-33; Sl 69.28; Ap 20.12; **b** Mt 10.32; Lc 12.8

[o] **3.7** Símbolo da autoridade do Messias, que seria descendente do rei Davi e governaria o povo de Deus (ver Isaías 22.22; Atos 2.30).

[21] **3.7** Is 22.22; Jó 12.14

[p] **3.9** Ver Apocalipse 2.9, nota.

[22] **3.9** **a** Is 49.23; 60.14; **b** Is 43.4

[23] **3.12** **a** Ap 21.2; **b** Is 62.2; 65.15

[24] **3.14** Pv 8.22

[25] **3.19** Pv 3.12; Hb 12.6

Voltar para o cap. 3

[q] **4.3** Pedra semipreciosa com vários tons de vermelho.

[26] **4.2-3** Ez 1.26-28; 10.1

[r] **4.4** Provavelmente os vinte e quatro representantes celestiais do povo de Deus nos tempos do Antigo Testamento (as doze tribos de Israel) e nos tempos do Novo Testamento (os doze apóstolos de Cristo).

[27] **4.5** **a** Êx 19.16; Ap 8.5; 11.19; 16.18; **b** Ez 1.13; **c** Ap 1.4; Zc 4.2

[28] **4.6** Ez 1.22

[29] **4.6-7** Ez 1.5-10; 10.14

[30] **4.8** **a** Ez 1.18; 10.12; **b** Is 6.2-3

Voltar para o cap. 4

[31] **5.1** Ez 2.9-10; Is 29.11

[s] **5.3** No mundo dos mortos (ver Vocabulário).

[t] **5.5** Jesus Cristo.

[32] **5.5 a** Gn 49.9; **b** Is 11.1,10

[33] **5.6 a** Is 53.7; **b** Zc 4.10

[34] **5.8** Sl 141.2

[35] **5.9** Sl 33.3; 98.1; Is 42.10

[36] **5.10** Êx 19.6; Ap 1.6

[37] **5.11** Dn 7.10

Voltar para o cap. 5

[38] **6.2** Zc 1.8; 6.3,6

[39] **6.4** Zc 1.8; 6.2

[40] **6.5** Zc 6.2,6

[u] **6.6** Há falta de alimentos, que são racionados e sobem de preço.

[41] **6.8** Ez 14.21

[42] **6.12** **a** Ap 11.13; 16.18; **b** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25

[43] **6.13-14** Is 34.4

[44] **6.14** Ap 16.20

[45] **6.15** Is 2.19,21

[46] **6.16** Os 10.8; Lc 23.30

[47] **6.17** Jl 2.11; Ml 3.2

Voltar para o cap. 6

Notas de Ap 7

[48] **7.1** Jr 49.36; Dn 7.2; Zc 6.5

[49] **7.3** Ez 9.4,6; Ap 9.4

[50] **7.14** Dn 12.1; Mt 24.21; Mc 13.19

[51] **7.16** Is 49.10

[52] **7.17 a** Sl 23.1; Ez 34.23; **b** Sl 23.2; Is 49.10; **c** Is 25.8

Voltar para o cap. 7

Notas de Ap 8

[53] **8.3 a** Am 9.1; **b** Êx 30.1,3

[54] **8.5 a** Lv 16.12; Ez 10.2; **b** Êx 19.16; Ap 11.19; 16.18

[55] **8.7** Êx 9.23-25; Ez 38.22

[56] **8.10** Is 14.12

[57] **8.11** Jr 9.15

[58] **8.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10,31; 3.15

Voltar para o cap. 8

[v] **9.1** Figura que indica um anjo (ver o versículo 11).

[59] **9.2** Gn 19.28

[w] **9.3** Animais pequeninos, da família das aranhas, que têm na ponta do rabo um ferrão venenoso; sua picada é muito dolorosa e pode causar a morte.

[60] **9.3** Êx 10.12-15

[61] **9.4** Ez 9.4; Ap 7.3

[62] **9.6** Jó 3.21; Jr 8.3

[63] **9.7** Jl 2.4

[64] **9.8** Jl 1.6

[65] **9.9** Jl 2.5

[66] **9.13** Êx 30.1-3

[x] **9.14** Naquele tempo esse rio marcava a fronteira leste do Império romano.

[y] **9.20** Os ídolos que eles adoravam.

[67] **9.20** Sl 115.4-7; 135.15-17; Dn 5.23

Voltar para o cap. 9

Notas de Ap 10

[68] **10.5-7** Êx 20.11; Dt 32.40; Dn 12.7; Am 3.7

[69] **10.8-10** Ez 2.8—3.3

Voltar para o cap. 10

[70] **11.1** Ez 40.3; Zc 2.1-2

[z] **11.2** Jerusalém.

[a] **11.2** O mesmo que *mil duzentos e sessenta dias* (versículo 3) e *três anos e meio* (12.14), símbolo de um tempo de perseguição e sofrimento.

[71] **11.2** Lc 21.24

[72] **11.4** Zc 4.3,11-14

[73] **11.6 a** 1Rs 17.1; **b** Êx 7.17-19; **c** 1Sm 4.8

[74] **11.7 a** Dn 7.7; Ap 13.5-7; 17.8; **b** Dn 7.21

[b] **11.8** Jerusalém.

[75] **11.8** Is 1.9-10

[76] **11.11** Ez 37.10

[77] **11.12** 2Rs 2.11

[78] **11.13** Ap 6.12; 16.18

[79] **11.15** Êx 15.18; Dn 2.44; 7.14,27

[80] **11.18 a** Sl 2.5; 110.5; **b** Sl 115.13

[81] **11.19 a** Ap 8.5; 16.18; **b** Ap 16.21

Voltar para o cap. 11

[c] **12.3** Um gigantesco animal com as formas de um lagarto, representando o Diabo (ver Apocalipse 20.2).

[82] **12.3** Dn 7.7

[83] **12.4** Dn 8.10

[84] **12.5 a** Is 66.7; **b** Sl 2.9

[d] **12.7** Um dos arcanjos (ver "arcanjo" no Vocabulário).

[85] **12.7** Dn 10.13,20-21; 12.1; Jd 9

[86] **12.9 a** Gn 3.1; **b** Lc 10.18

[87] **12.10** Jó 1.9-11; Zc 3.1

[e] **12.14** O mesmo que mil duzentos e sessenta dias (ver Apocalipse 12.6).

[88] **12.14** Dn 7.25; 12.7

Voltar para o cap. 12

[89] **13.1 a** Dn 7.3; **b** Ap 17.3,7-12

[f] **13.2** Ver Apocalipse 12.3, nota.

[90] **13.2** Dn 7.4-6

[g] **13.5** Ver Apocalipse 11.2, nota a.

[91] **13.5-6** Dn 7.8,25; 11.36

[92] **13.7** Dn 7.21; Ap 11.7

[h] **13.8** Ver Apocalipse 3.5, nota.

[93] **13.8** Sl 69.28

[94] **13.10** Jr 15.2; 43.11

[95] **13.16** Ap 14.9; 20.4

[i] **13.18** Tanto no grego como no hebraico os números eram representados por letras; a soma das letras de vários nomes gregos e hebraicos dá seiscentos e sessenta e seis.

Voltar para o cap. 13

[96] **14.1** Ez 9.4; Ap 7.3

[j] **14.4** Figura para indicar pessoas que são completamente dedicadas a Deus e que não adoram ídolos.

[97] **14.5** Sf 3.13

[k] **14.8** A cidade de Roma.

[98] **14.8** Is 21.9; Jr 51.8; Ap 18.2

[99] **14.9** Ap 13.16; 20.4

[l] **14.10** Material amarelo que, ao ser queimado, produz forte calor e cheiro desagradável.

[100] **14.10 a** Is 51.17; **b** Gn 19.24; Ez 38.22; Ap 19.20; 20.10

[101] **14.11** Is 34.10

[102] **14.14** Dn 7.13

[103] **14.15** Jl 3.13

[104] **14.20** Is 63.3; Lm 1.15; Ap 19.15

Voltar para o cap. 14

Notas de Ap 15

[m] **15.2** Ver Apocalipse 13.18, nota.

[105] **15.3** Êx 15.1-18

[106] **15.4** **a** Jr 10.7; **b** Sl 86.9

[107] **15.5** Êx 38.21

[108] **15.8** Êx 40.34; 1Rs 8.10-11; 2Cr 5.13-14; Is 6.4

Voltar para o cap. 15

[109] **16.2** Êx 9.10

[110] **16.4** Êx 7.17-21; Sl 78.44

[111] **16.10** Êx 10.21

[n] **16.12** Ver Apocalipse 9.14, nota.

[112] **16.12** Is 11.15

[o] **16.13** O segundo monstro, o que subiu da terra (ver Apocalipse 13.11-15).

[113] **16.15** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40; Ap 3.3

[p] **16.16** A "montanha de Megido", onde os israelitas travaram batalhas decisivas (ver Juízes 5.19; 2Reis 23.29-30).

[114] **16.16** 2Rs 23.29; Zc 12.11

[115] **16.18** Ap 8.5; 11.13,19

[q] **16.19** A cidade de Roma.

[116] **16.19** Is 51.17

[117] **16.20** Ap 6.14

[118] **16.21** Êx 9.23; Ap 11.19

Voltar para o cap. 16

[r] **17.1** Roma, que no Apocalipse é chamada de Babilônia (ver Apocalipse 14.8, nota).

[119] **17.1** Jr 51.13

[120] **17.2** Is 23.17; Jr 51.7

[121] **17.3** Ap 13.1

[122] **17.4** Jr 51.7

[s] **17.5** A cidade de Roma.

[t] **17.8** Ver Apocalipse 3.5, nota.

[123] **17.8** **a** Dn 7.7; Ap 11.7; **b** Sl 69.28

[u] **17.12** Muito pouco tempo.

[124] **17.12** Dn 7.24

Voltar para o cap. 17

[v] **18.2** A cidade de Roma.

[125] **18.2 a** Is 21.9; Jr 51.8; Ap 14.8; **b** Is 13.21; Jr 50.39

[126] **18.3** Is 23.17; Ap 17.2

[127] **18.4** Is 48.20; Jr 50.8; 51.6,45

[128] **18.5** Gn 18.20-21; Jr 51.9

[129] **18.6** Sl 137.8; Jr 50.29

[130] **18.7-8** Is 47.7-9

[131] **18.9-10** Ez 26.16-17

[132] **18.11** Ez 27.31,36

[133] **18.12-13** Ez 27.12-13,22

[134] **18.15** Ez 27.31,36

[135] **18.17** Is 23.14; Ez 27.26-30

[136] **18.18** Ez 27.32

[137] **18.19** Ez 27.30-34

[w] **18.20** As palavras do versículo 20 foram ditas ou pelo anjo (versículo 1) ou são do autor do livro de Apocalipse.

[138] **18.20** Dt 32.43; Jr 51.48

[139] **18.21 a** Jr 51.63-64; **b** Ez 26.21

[140] **18.22** Ez 26.13; Is 24.8

[141] **18.22-23** Jr 7.34; 25.10

[x] **18.24** As palavras do versículo 24 são provavelmente um comentário do autor, explicando a razão da destruição de Babilônia.

[142] **18.24** Jr 51.49

Voltar para o cap. 18

[143] **19.2** Dt 32.43; 2Rs 9.7

[144] **19.3** Is 34.10

[145] **19.5** Sl 115.13

[146] **19.6 a** Ez 1.24; **b** Sl 93.1; 97.1; 99.1

[147] **19.9** Mt 22.2-3

[148] **19.11 a** Ez 1.1; **b** Sl 96.13; Is 11.4

[149] **19.12** Dn 10.6

[150] **19.15 a** Sl 2.9; **b** Is 63.3; Jl 3.13; Ap 14.20

[151] **19.17-18** Ez 39.17-20

[y] **19.19** O primeiro, o que subiu do mar (ver Apocalipse 13.1-10).

[z] **19.20** Ver Apocalipse 16.13, nota.

[a] **19.20** O inferno.

[b] **19.20** Ver Apocalipse 14.10, nota.

[152] **19.20** Ap 13.1-18; 14.10; 20.10

Voltar para o cap. 19

[153] **20.2** Gn 3.1

[154] **20.4** Dn 7.9,22; Ap 13.16; 14.9

[c] **20.6** Ver Apocalipse 2.11, nota.

[d] **20.8** Nomes que representam todas as nações inimigas de Deus, as quais lutarão contra o seu povo na batalha final (ver Ezequiel 38 e 39).

[155] **20.8 a** Ez 7.2; **b** Ez 38.2,9,15

[e] **20.9** Jerusalém.

[f] **20.10** Ver Apocalipse 16.13, nota.

[156] **20.10** Ap 14.20; 19.20

[g] **20.12** Ver Apocalipse 3.5, nota.

[157] **20.11-12** Dn 7.9-10

Voltar para o cap. 20

[158] **21.1** Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13

[159] **21.2 a** Is 52.1; **b** Ap 3.12; **c** Is 61.10

[160] **21.3** Ez 37.27; Lv 26.11,12

[161] **21.4 a** Is 25.8; **b** Is 35.10; 65.19

[162] **21.6** Is 55.1

[163] **21.7** 2Sm 7.14; Sl 89.26-27

[164] **21.10** Ez 40.2

[165] **21.12-13** Ez 48.30-35

[166] **21.15** Ez 40.3

[h] **21.20** Pedra semipreciosa, alaranjada ou vermelha.

[i] **21.20** Ver Apocalipse 4.3, nota.

[167] **21.18-21** Is 54.11-12

[168] **21.23** Is 60.19-20

[169] **21.24** Is 60.3

[170] **21.25-26** Is 60.11

[j] **21.27** Ver Apocalipse 3.5, nota.

[171] **21.27** Is 52.1; Ez 44.9

Voltar para o cap. 21

[172] **22.1** Ez 47.1; Zc 14.8

[173] **22.2** Gn 2.9

[174] **22.3** Zc 14.11; (cf. Gn 3.17)

[175] **22.5 a** Is 60.19; **b** Dn 7.18

[176] **22.11** Dn 12.10

[177] **22.12 a** Is 40.10; 62.11; **b** Sl 28.4; Is 40.10; Jr 17.10

[178] **22.13 a** Ap 1.8; **b** Is 44.6; 48.12; Ap 1.17; 2.8

[179] **22.14** Gn 2.9; 3.22

[k] **22.16** Isto é, nas sete igrejas referidas em Apocalipse 1.11.

[180] **22.16** Is 11.1,10

[181] **22.17** Is 55.1

[182] **22.18-19** Dt 4.2; 12.32

Voltar para o cap. 22

Índice de capítulos de Gênesis

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Gn 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Gn 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Gn 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Gn 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Gn 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Gn 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9-10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-20 21 22

Índice de Gn 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Gn 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Gn 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Gn 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Gn 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Gn 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Gn 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Gn 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Gn 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Gn 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Gn 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Gn 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de Gn 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Gn 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17-18

Índice de Gn 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Gn 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Gn 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Gn 24

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29-30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67											

Índice de Gn 25

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Gn 26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Gn 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Gn 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Gn 29

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Gn 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43

Índice de Gn 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17-18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52

53 54 55

Índice de Gn 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Gn 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Gn 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de Gn 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Gn 36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-13 14 15

16 17 18 19 20-21 22 23 24 25-26 27 28

29-30 31-39 40-43

Índice de Gn 37

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Gn 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Gn 39

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Gn 40

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21-22 23

Índice de Gn 41

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45-46	47	48	49	50	51	52	
53	54	55	56	57								

Índice de Gn 42

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Gn 43

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Gn 44

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30-31 32 33 34

Índice de Gn 45

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Gn 46

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Gn 47

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Gn 48

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Gn 49

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Gn 50

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de capítulos de Êxodo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Ex 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20-21 22

Índice de Ex 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15-16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Ex 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ex 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Ex 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ex 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Ex 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Ex 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Ex 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34-35					

Índice de Ex 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Ex 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Ex 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	

Índice de Ex 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ex 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Ex 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ex 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Ex 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Ex 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ex 19

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Ex 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Ex 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20-21 22 23 24 25 26-
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36

Índice de Ex 22

1 2-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27
28 29 30 31

Índice de Ex 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Ex 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16-17 18

Índice de Ex 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Ex 26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Ex 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13
14-15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ex 28

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33-34	35	36	37	38	39	
40	41	42	43									

Índice de Ex 29

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Ex 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23-25 26 27

28 29 30 31 32 33 34-35 36 37 38

Índice de Ex 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ex 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Ex 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ex 34

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Ex 35

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Ex 36

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Ex 37

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Ex 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13
14-15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31

Índice de Ex 39

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de Ex 40

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de capítulos de Levítico

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Lv 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Lv 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Lv 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Lv 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Lv 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Lv 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Lv 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Lv 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20-21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Lv 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Lv 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Lv 11

1 2 3 4-6 7 8 9 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24-28 29-30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43

44 45 46 47

Índice de Lv 12

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Lv 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40-41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	
53	54	55	56	57	58	59						

Índice de Lv 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54-56	57										

Índice de Lv 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21-23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33

Índice de Lv 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Lv 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Lv 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Lv 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Lv 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27

Índice de Lv 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Lv 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Lv 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de Lv 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Lv 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15-16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52

53 54 55

Índice de Lv 26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Lv 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de capítulos de Números

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Nm 1

1 2 3 4 5-16 17-18 19 20-21 22-23 24-25 26-27 28-29 30-31 32-33 34-35 36-37 38-39 40-41 42-43 44-46 47 48 49 50 51 52 53 54

Índice de Nm 2

1 2 3-4 5-6 7-8 9 10-11 12-13 14-15 16

17 18-19 20-21 22-23 24 25-26 27-28 29-30

31 32 33 34

Índice de Nm 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12-13
14	15	16	17	18-20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47-48	49	50	51		

Índice de Nm 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34-48	49				

Índice de Nm 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Nm 6

1 2 3 4 5 6-7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Nm 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-83
84-85 86 87 88 89

Índice de Nm 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Nm 9

1 2-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Nm 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Nm 11

1 2 3 4 5 6 7 8-9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35

Índice de Nm 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Nm 13

1 2 3 4-15 16 17 18 19 20 21 22 23

24 25 26 27 28 29 30 31 32 33

Índice de Nm 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36-37	38	39	
40	41	42	43	44	45							

Índice de Nm 15

1 2 3 4-5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de Nm 16

1-2	3	4	5	6-7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

Índice de Nm 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Nm 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Nm 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Nm 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Nm 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Nm 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de Nm 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Nm 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Nm 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Nm 26

1 2 3-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-21 22 23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53

54-56 57 58 59 60 61 62 63 64 65

Índice de Nm 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-20 21 22 23

Índice de Nm 28

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Nm 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18-19 20 21-22 23 24-25 26

27-28 29 30-31 32 33-34 35 36 37-38 39

40

Índice de Nm 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Nm 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22-23 24 25 26

27 28 29 30 31 32-35 36-40 41 42-46 47

48 49 50 51 52 53 54

Índice de Nm 32

1 2 3-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42

Índice de Nm 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15-37 38 39 40 41-49 50 51 52 53 54

55 56

Índice de Nm 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14-15 16 17 18 19-28 29

Índice de Nm 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16-18 19 20 21 22 23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33 34

Índice de Nm 36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-11 12 13

Índice de capítulos de Deuteronômio

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Dt 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Dt 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Dt 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Dt 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49			

Índice de Dt 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Dt 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Dt 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Dt 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Dt 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Dt 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Dt 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Dt 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Dt 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Dt 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Dt 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Dt 16

1 2 3 4 5-6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Dt 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Dt 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Dt 19

1 2-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Dt 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Dt 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Dt 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Dt 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Dt 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Dt 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de Dt 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Dt 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Dt 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52

53 54-55 56-57 58 59 60 61 62 63 64 65

66 67 68

Índice de Dt 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Dt 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17-18 19 20

Índice de Dt 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Dt 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Dt 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Dt 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de capítulos de Josué

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Js 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Js 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Js 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14-15 16 17

Índice de Js 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Js 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Js 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Js 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Js 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Js 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Js 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43

Índice de Js 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Js 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9-24

Índice de Js 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de Js 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Js 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63		

Índice de Js 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Js 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Js 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Js 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	

Índice de Js 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Js 21

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45

Índice de Js 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Js 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15-16

Índice de Js 24

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de capítulos de Juízes

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Jz 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22-23	24	25	26	
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Jz 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Jz 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jz 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Jz 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jz 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Jz 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de Jz 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Jz 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57								

Índice de Jz 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Jz 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Jz 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Jz 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15-16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Jz 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Jz 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Jz 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jz 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Jz 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jz 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Jz 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22-23	24	25	26	
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de Jz 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de capítulos de Rute

1 2 3 4

Índice de Rt 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Rt 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Rt 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Rt 4

1 2 3 4 5 6 7-8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18-22

Índice de capítulos de 1Samuel

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de 1Sm 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de 1Sm 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de 1Sm 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Sm 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 1Sm 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de 1Sm 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Sm 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 1Sm 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 1Sm 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9-11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27

Índice de 1Sm 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 1Sm 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de 1Sm 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Sm 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 1Sm 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de 1Sm 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de 1Sm 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 1Sm 17

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50-51	52	
53	54	55	56	57	58							

Índice de 1Sm 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de 1Sm 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 1Sm 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de 1Sm 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de 1Sm 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 1Sm 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 1Sm 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 1Sm 25

1 2-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44

Índice de 1Sm 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Sm 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de 1Sm 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Sm 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de 1Sm 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29-31

Índice de 1Sm 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de capítulos de 2Samuel

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 2Sm 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Sm 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de 2Sm 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9-10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de 2Sm 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9-11 12

Índice de 2Sm 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de 2Sm 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 2Sm 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 2Sm 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Sm 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 2Sm 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de 2Sm 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Sm 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de 2Sm 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de 2Sm 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de 2Sm 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de 2Sm 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 2Sm 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28-29

Índice de 2Sm 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 2Sm 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de 2Sm 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de 2Sm 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 2Sm 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	

Índice de 2Sm 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22-23 24-39

Índice de 2Sm 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11-12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de capítulos de 1Reis

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 1Rs 1

1 2 3 4 5-6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53

Índice de 1Rs 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de 1Rs 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de 1Rs 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de 1Rs 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 1Rs 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24-26 27

28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38

Índice de 1Rs 7

1 2-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40-45 46 47 48 49 50 51

Índice de 1Rs 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41-42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65
66

Índice de 1Rs 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20-21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de 1Rs 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de 1Rs 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9-10 11 12 13

14 15-16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43

Índice de 1Rs 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26-
27 28 29 30 31 32 33

Índice de 1Rs 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de 1Rs 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de 1Rs 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de 1Rs 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de 1Rs 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 1Rs 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de 1Rs 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Rs 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de 1Rs 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 1Rs 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54											

Índice de capítulos de 2Reis

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de 2Rs 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Rs 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 2Rs 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Rs 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de 2Rs 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Rs 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 2Rs 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 2Rs 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 2Rs 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14-15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37

Índice de 2Rs 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de 2Rs 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Rs 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20-21

Índice de 2Rs 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 2Rs 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 2Rs 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de 2Rs 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 2Rs 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de 2Rs 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de 2Rs 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de 2Rs 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Rs 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de 2Rs 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 2Rs 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de 2Rs 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 2Rs 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de capítulos de 1Crônicas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 1Cr 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38-42

43-50 51 52 53 54

Índice de 1Cr 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26-
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53 54 55

Índice de 1Cr 3

1-3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14

15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24

Índice de 1Cr 4

1 2 3-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34-38 39 40 41 42
43

Índice de 1Cr 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de 1Cr 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57-59	60	61	62	63	64	65	66	
67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79
80	81											

Índice de 1Cr 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de 1Cr 8

1	2	3	4	5	6-7	8-9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Índice de 1Cr 9

1	2	3	4-6	7-8	9	10-12	13	14-16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44

Índice de 1Cr 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de 1Cr 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26-47

Índice de 1Cr 12

1 2 3-7 8 9-13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23-37 38 39 40

Índice de 1Cr 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de 1Cr 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 1Cr 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17-21 22 23-24 25 26 27 28 29

Índice de 1Cr 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12-13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43								

Índice de 1Cr 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9-10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 1Cr 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 1Cr 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de 1Cr 20

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de 1Cr 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11-12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de 1Cr 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de 1Cr 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10-11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32						

Índice de 1Cr 24

1 2 3 4 5 6 7-18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28-29 30 31

Índice de 1Cr 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9-31

Índice de 1Cr 26

1 2 3 4-5 6-7 8 9 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27
28 29 30 31 32

Índice de 1Cr 27

1 | 2-15 | 16-22 | 23 | 24 | 25-31 | 32 | 33 | 34

Índice de 1Cr 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Cr 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de capítulos de 2Crônicas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de 2Cr 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 2Cr 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Cr 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11-12 13
14 15 16 17

Índice de 2Cr 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11-16 17
18 19 20 21 22

Índice de 2Cr 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de 2Cr 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de 2Cr 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 2Cr 8

1 2 3 4 5 6 7-8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Cr 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de 2Cr 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de 2Cr 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 2Cr 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 2Cr 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 2Cr 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de 2Cr 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de 2Cr 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de 2Cr 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de 2Cr 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34

Índice de 2Cr 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de 2Cr 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de 2Cr 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 2Cr 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de 2Cr 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Cr 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Cr 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28

Índice de 2Cr 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 2Cr 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de 2Cr 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Cr 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33 34 35 36

Índice de 2Cr 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Cr 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Cr 32

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 2Cr 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 2Cr 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 2Cr 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 2Cr 36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de capítulos de Esdras

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Ed 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9-10 11

Índice de Ed 2

1 2 3-20 21-35 36-39 40-42 43-54 55-57

58 59-60 61 62 63 64-67 68 69 70

Índice de Ed 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Ed 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Ed 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ed 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ed 7

1 2 3 4 5 6 7 8-9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Ed 8

1 2-14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

25 26-27 28 29 30 31 32 33 34 35 36

Índice de Ed 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Ed 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31-32	33	34-37	38-42	43	44			

Índice de capítulos de Neemias

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Ne 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Ne 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Ne 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25-26

27 28 29 30 31 32

Índice de Ne 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ne 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Ne 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Ne 7

1 2 3 4 5 6 7 8-25 26-38 39-42
43-45 46-56 57-59 60 61-62 63-64 65 66-69
70-72 73

Índice de Ne 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ne 9

1-2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38

Índice de Ne 10

1 2-8 9-13 14-27 28 29 30 31 32 33 34
35 36 37 38 39

Índice de Ne 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Ne 12

1 2-7 8 9 10 11 12-21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33-35 36 37 38 39 40
41 42 43 44 45 46 47

Índice de Ne 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de capítulos de Ester

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Et 1

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Et 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Et 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Et 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Et 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Et 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Et 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Et 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Et 9

1 2 3 4 5 6 7-10 11 12 13 14 15
16-17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28
29 30 31 32

Índice de Et 10

1 2 3

Índice de capítulos de Jó

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de Job 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Job 3

1-2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13

14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26

Índice de Job 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Job 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Job 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Job 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Job 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Job 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Job 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Job 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28

Índice de Job 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Job 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Job 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Job 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Job 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Job 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Job 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Job 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16-17

Índice de Job 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Job 25

1 2 3 4 5 6

Índice de Job 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Job 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Job 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Job 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Job 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de Job 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40

Índice de Job 32

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Job 33

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Job 34

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Job 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Job 36

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Job 37

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Job 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de Job 39

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Job 40

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Job 41

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Job 42

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de capítulos de Salmos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91
92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102		
103	104	105	106	107	108	109	110	111	112			
113	114	115	116	117	118	119	120	121	122			
123	124	125	126	127	128	129	130	131	132			
133	134	135	136	137	138	139	140	141	142			
143	144	145	146	147	148	149	150					

Índice de Sl 1

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 3

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 4

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sl 11

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 12

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 13

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 14

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 15

1 2 3 4 5

Índice de Sl 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Sl 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Sl 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Sl 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de Sl 23

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Sl 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Sl 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Sl 32

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Sl 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Sl 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Sl 36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 37

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Sl 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Sl 39

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 40

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 41

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 42

1 2 3 4 5 6-7 8 9 10 11

Índice de Sl 43

1 2 3 4 5

Índice de Sl 44

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Sl 45

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 46

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 47

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 48

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Sl 49

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 50

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Sl 51

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Sl 52

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 53

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 54

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 55

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Sl 56

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 57

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 58

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 59

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 60

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 61

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 62

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 63

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 64

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 65

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 66

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 67

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 68

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Sl 69

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Sl 70

1 2 3 4 5

Índice de Sl 71

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Sl 72

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 73

1 2-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Sl 74

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Sl 75

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 76

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 77

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 78

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72						

Índice de Sl 79

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 80

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de Sl 81

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Sl 82

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 83

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sl 84

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 85

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 86

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 87

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 88

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sl 89

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Sl 90

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Sl 91

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Sl 92

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Sl 93

1 2 3 4 5

Índice de Sl 94

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Sl 95

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Sl 96

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 97

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 98

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 99

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 100

1 2 3 4 5

Índice de Sl 101

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 102

1 2 3 4 5 6 7 8 9-10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Sl 103

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Sl 104

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Sl 105

1 2 3 4 5-6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45

Índice de Sl 106

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de Sl 107

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de Sl 108

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 109

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de Sl 110

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 111

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 112

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 113

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 114

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 115

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sl 116

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18-19

Índice de Sl 117

1 2

Índice de Sl 118

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Sl 119

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91
92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102		
103	104	105	106	107	108	109	110	111	112			
113	114	115	116	117	118	119	120	121	122			
123	124	125	126	127	128	129	130	131	132			
133	134	135	136	137	138	139	140	141	142			
143	144	145	146	147	148	149	150	151	152			
153	154	155	156	157	158	159	160	161	162			

163 164 165 166 167 168 169 170 171 172
173 174 175 176

Índice de Sl 120

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 121

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 122

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 123

1 2 3 4

Índice de Sl 124

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 125

1 2 3 4 5

Índice de Sl 126

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 127

1 2 3 4 5

Índice de Sl 128

1 2 3 4 5 6

Índice de Sl 129

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 130

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 131

1 2 3

Índice de Sl 132

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sl 133

1 2 3

Índice de Sl 134

1 2 3

Índice de Sl 135

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Sl 136

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Sl 137

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 138

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Sl 139

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Sl 140

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Sl 141

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 142

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Sl 143

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Sl 144

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Sl 145

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Sl 146

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Sl 147

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Sl 148

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Sl 149

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Sl 150

1 2 3 4 5 6

Índice de capítulos de Provérbios

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Pv 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Pv 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Pv 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Pv 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Pv 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Pv 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16-19 20 21 22 23 24 25 26 27 28

29 30 31 32 33 34 35

Índice de Pv 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Pv 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Pv 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Pv 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Pv 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Pv 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Pv 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Pv 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Pv 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Pv 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Pv 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Pv 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Pv 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Pv 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30									

Índice de Pv 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Pv 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Pv 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Pv 24

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Pv 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Pv 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18-19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Pv 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Pv 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Pv 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Pv 30

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Pv 31

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de capítulos de Eclesiastes

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Ec 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ec 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Ec 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ec 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Ec 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Ec 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Ec 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Ec 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ec 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ec 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Ec 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Ec 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de capítulos de Cântico dos Cânticos

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Ct 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ct 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ct 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Ct 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Ct 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10-11 12 13
14 15 16

Índice de Ct 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Ct 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Ct 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de capítulos de Isaías

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66												

Índice de Is 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

Índice de Is 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Is 4

1 2 3 4 5 6

Índice de Is 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Is 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Is 7

1 2 3 4 5 6 7 8-9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Is 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Is 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Is 12

1 2 3 4 5 6

Índice de Is 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Is 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Is 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Is 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Is 18

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Is 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 20

1 2 3 4 5 6

Índice de Is 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Is 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Is 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Is 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Is 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Is 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Is 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Is 29

1 2 3 4 5-6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Is 30

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de Is 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Is 32

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Is 33

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22-23 24

Índice de Is 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Is 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Is 36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 37

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Is 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 39

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Is 40

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Is 41

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Is 42

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 43

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Is 44

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Is 45

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 46

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Is 47

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Is 48

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 49

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Is 50

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Is 51

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Is 52

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Is 53

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Is 54

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Is 55

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Is 56

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Is 57

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Is 58

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Is 59

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Is 60

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Is 61

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Is 62

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Is 63

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de Is 64

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Is 65

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Is 66

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de capítulos de Jeremias

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Jr 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18-19

Índice de Jr 2

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37

Índice de Jr 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de Jr 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jr 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13-
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31

Índice de Jr 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30									

Índice de Jr 7

1-3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33 34

Índice de Jr 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Jr 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25-26	

Índice de Jr 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de Jr 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Jr 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Jr 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Jr 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Jr 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Jr 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Jr 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Jr 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Jr 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Jr 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Jr 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11-12 13 14

Índice de Jr 22

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Jr 23

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Jr 24

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Jr 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-26 27 28 29 30 31 32

33 34 35 36-37 38

Índice de Jr 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Jr 27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19-20 21 22

Índice de Jr 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13
14 15 16 17

Índice de Jr 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24-25 26

27 28 29 30-32

Índice de Jr 30

1-3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14

15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21-22 | 23-24

Índice de Jr 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Jr 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de Jr 33

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Jr 34

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-13

14 15 16 17 18-19 20 21 22

Índice de Jr 35

1 2 3-4 5 6 7 8 9-10 11 12-13 14
15 16 17 18 19

Índice de Jr 36

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Jr 37

1 2 3 4 5 6-7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Jr 38

1 2 3 4 5 6 7-8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Jr 39

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Jr 40

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Jr 41

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Jr 42

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13-15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Jr 43

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Jr 44

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24-25 26
27 28 29 30

Índice de Jr 45

1-2 3 4 5

Índice de Jr 46

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Jr 47

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Jr 48

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47					

Índice de Jr 49

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Jr 50

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Jr 51

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	

Índice de Jr 52

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21-22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de capítulos de Lamentações

1 2 3 4 5

Índice de Lm 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Lm 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Lm 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66												

Índice de Lm 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Lm 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de capítulos de Ezequiel

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de Ez 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Ez 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Ez 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ez 4

1 2 3 4-5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ez 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ez 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Ez 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ez 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ez 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Ez 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ez 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Ez 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Ez 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ez 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ez 15

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Ez 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63		

Índice de Ez 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Ez 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Ez 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Ez 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49			

Índice de Ez 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Ez 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Ez 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14-15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

Índice de Ez 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ez 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ez 26

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ez 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Ez 28

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Ez 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ez 30

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Ez 31

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ez 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Ez 33

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Ez 34

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Ez 35

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15

Índice de Ez 36

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Ez 37

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Ez 38

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ez 39

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Ez 40

1	2	3	4	5	6	7	8-9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29-30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49		

Índice de Ez 41

1 2 3 4 5 6 7 8-11 12 13 14 15

16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

Índice de Ez 42

1 2 3 4 5 6 7-8 9-10 11 12 13 14
15 16 17-19 20

Índice de Ez 43

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Ez 44

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Ez 45

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13-14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Ez 46

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21-22 23 24

Índice de Ez 47

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ez 48

1-7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18

19 | 20 | 21-22 | 23-27 | 28 | 29 | 30-34 | 35

Índice de capítulos de Daniel

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Dn 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Dn 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49			

Índice de Dn 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30									

Índice de Dn 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Dn 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Dn 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28

Índice de Dn 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Dn 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Dn 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Dn 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20-21

Índice de Dn 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45							

Índice de Dn 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de capítulos de Oseias

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Os 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Os 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Os 3

1 2 3 4 5

Índice de Os 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Os 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Os 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Os 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Os 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Os 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Os 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Os 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Os 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Os 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Os 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de capítulos de Joel

1 2 3

Índice de Jl 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Jl 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Jl 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20-21

Índice de capítulos de Amós

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Am 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Am 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Am 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Am 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Am 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Am 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Am 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Am 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Am 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Ob

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de capítulos de Jonas

1 2 3 4

Índice de Jn 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Jn 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Jn 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Jn 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de capítulos de Miqueias

1 2 3 4 5 6 7

Índice de Mq 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Mq 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Mq 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Mq 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Mq 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Mq 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Mq 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de capítulos de Naum

1 2 3

Índice de Na 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Na 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Na 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de capítulos de Habacuque

1 2 3

Índice de Hc 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Hc 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Hc 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de capítulos de Sofonias

1 2 3

Índice de Sf 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Sf 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Sf 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de capítulos de Ageu

1 2

Índice de Ag 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Ag 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de capítulos de Zacarias

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Zc 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Zc 2

1 2 3 4 5 6-7 8 9 10 11 12 13

Índice de Zc 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de Zc 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Zc 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Zc 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Zc 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Zc 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Zc 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Zc 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de Zc 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Zc 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12-14

Índice de Zc 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Índice de Zc 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de capítulos de Malaquias

1 2 3 4

Índice de Ml 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Ml 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ml 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ml 4

1 2 3 4 5 6

Índice de capítulos de Mateus

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Mt 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Mt 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Mt 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Mt 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Mt 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de Mt 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Mt 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Mt 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Mt 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Mt 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de Mt 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30									

Índice de Mt 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Mt 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58							

Índice de Mt 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Mt 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Mt 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Mt 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Mt 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Mt 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30									

Índice de Mt 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de Mt 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Mt 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Mt 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Mt 24

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	

Índice de Mt 25

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46						

Índice de Mt 26

1	2	3	4	5	6-7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75			

Índice de Mt 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66												

Índice de Mt 28

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de capítulos de Marcos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Mc 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43-44	45								

Índice de Mc 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Mc 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Mc 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41

Índice de Mc 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de Mc 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56									

Índice de Mc 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Mc 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Mc 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Mc 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Mc 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Mc 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de Mc 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Mc 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72						

Índice de Mc 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42-43 44 45 46 47

Índice de Mc 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de capítulos de Lucas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Lc 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53 54-55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65
66 67 68 69 70 71 72 73-74 75 76 77 78
79 80

Índice de Lc 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Lc 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Lc 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de Lc 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Lc 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49			

Índice de Lc 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Lc 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56									

Índice de Lc 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62			

Índice de Lc 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de Lc 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54											

Índice de Lc 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59						

Índice de Lc 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Lc 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de Lc 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Lc 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Lc 17

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37		

Índice de Lc 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43									

Índice de Lc 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de Lc 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47					

Índice de Lc 21

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Lc 22

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71							

Índice de Lc 23

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50-51 52

53 54 55 56

Índice de Lc 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53

Índice de capítulos de João

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Jo 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	

Índice de Jo 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Jo 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Jo 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
53 54

Índice de Jo 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47					

Índice de Jo 6

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71							

Índice de Jo 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de Jo 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59						

Índice de Jo 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de Jo 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14-15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42

Índice de Jo 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57								

Índice de Jo 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

Índice de Jo 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de Jo 14

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jo 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Jo 16

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Jo 17

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Jo 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Jo 19

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19-20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42										

Índice de Jo 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Jo 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de capítulos de Atos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de At 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21-22	23	24	25	26	

Índice de At 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47					

Índice de At 3

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de At 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36-37			

Índice de At 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42

Índice de At 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de At 7

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60					

Índice de At 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27-28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de At 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43

Índice de At 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48				

Índice de At 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de At 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de At 13

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38-39	
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Índice de At 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de At 15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de At 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de At 17

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de At 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de At 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40 41

Índice de At 20

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	

Índice de At 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de At 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de At 23

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35				

Índice de At 24

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de At 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de At 26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de At 27

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44								

Índice de At 28

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de capítulos de Romanos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Rm 1

1 2 3-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32

Índice de Rm 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Rm 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25-26

27 28 29 30 31

Índice de Rm 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de Rm 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Rm 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Rm 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Rm 8

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Rm 9

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11-12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33					

Índice de Rm 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Rm 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			

Índice de Rm 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Rm 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Rm 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Rm 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Rm 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de capítulos de 1Coríntios

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 1Co 1

1-2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31

Índice de 1Co 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 1Co 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de 1Co 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Co 5

1 | 2 | 3-4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12-13

Índice de 1Co 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 1Co 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de 1Co 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 1Co 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de 1Co 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 1Co 11

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34					

Índice de 1Co 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de 1Co 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 1Co 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de 1Co 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58							

Índice de 1Co 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de capítulos de 2Coríntios

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 2Co 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13-14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 2Co 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 2Co 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Co 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Co 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Co 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Co 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 2Co 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13-14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 2Co 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de 2Co 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Co 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31 32 33

Índice de 2Co 12

1 2 3-4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Co 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de capítulos de Gálatas

1 2 3 4 5 6

Índice de Gl 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Gl 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Gl 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Gl 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

Índice de Gl 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Gl 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de capítulos de Efésios

1 2 3 4 5 6

Índice de Ef 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Ef 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ef 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ef 4

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32							

Índice de Ef 5

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33						

Índice de Ef 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de capítulos de Filipenses

1 2 3 4

Índice de Fp 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30

Índice de Fp 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30

Índice de Fp 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Fp 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de capítulos de Colossenses

1 2 3 4

Índice de Cl 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de Cl 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

Índice de Cl 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de Cl 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de capítulos de 1Tessalonicenses

1 2 3 4 5

Índice de 1Ts 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de 1Ts 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 1Ts 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 1Ts 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 1Ts 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de capítulos de 2Tessalonicenses

1 2 3

Índice de 2Ts 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Índice de 2Ts 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 2Ts 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de capítulos de 1Timóteo

1 2 3 4 5 6

Índice de 1Tm 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de 1Tm 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de 1Tm 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 1Tm 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de 1Tm 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Tm 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de capítulos de 2Timóteo

1 2 3 4

Índice de 2Tm 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de 2Tm 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de 2Tm 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de 2Tm 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de capítulos de Tito

1 2 3

Índice de Tt 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Tt 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Tt 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Fm

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

Índice de capítulos de Hebreus

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Hb 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Hb 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Hb 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Hb 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16

Índice de Hb 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Hb 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Hb 7

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Hb 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Hb 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28

Índice de Hb 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Índice de Hb 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39
40

Índice de Hb 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

Índice de Hb 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20-21 22 23 24 25

Índice de capítulos de Tiago

1 2 3 4 5

Índice de Tg 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27

Índice de Tg 2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Índice de Tg 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Tg 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Tg 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de capítulos de 1Pedro

1 2 3 4 5

Índice de 1Pe 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Pe 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de 1Pe 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 1Pe 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19

Índice de 1Pe 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de capítulos de 2Pedro

1 2 3

Índice de 2Pe 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Pe 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de 2Pe 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de capítulos de 1João

1 2 3 4 5

Índice de 1Jo 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Índice de 1Jo 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29

Índice de 1Jo 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de 1Jo 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 1Jo 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de 2Jo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de 3Jo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15

Índice de Jd

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Índice de capítulos de Apocalipse

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ap 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

Índice de Ap 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26-28 29

Índice de Ap 3

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22

Índice de Ap 4

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Ap 5

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Índice de Ap 6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17

Índice de Ap 7

1 2 3 4 5-8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

Índice de Ap 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Índice de Ap 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ap 10

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Índice de Ap 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19

Índice de Ap 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ap 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ap 14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20

Índice de Ap 15

1 2 3 4 5 6 7 8

Índice de Ap 16

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ap 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18

Índice de Ap 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Índice de Ap 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20 21

Índice de Ap 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Índice de Ap 21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

27

Índice de Ap 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20 21